Bíblia Sagrada

Antigo e Novo Testamento
Tradução **A Bíblia Livre**

66 livros · 1.189 capítulos · 31.100 versículos

Sobre esta edição

O texto desta edição é **A Bíblia Livre**, tradução do hebraico e do grego para o português feita por voluntários e distribuída sob a licença **Creative Commons Atribuição 3.0 Brasil (CC BY 3.0 BR)**, que permite copiar, distribuir e adaptar a obra, inclusive para fins comerciais, desde que citada a fonte.

Fonte do texto: projeto A Bíblia Livre (github.com/blivre/BibliaLivre), edição do texto base tradicional (Textus Receptus no Novo Testamento).

Nesta diagramação as notas de rodapé do projeto foram omitidas para deixar a leitura corrida; as palavras acrescentadas pelos tradutores para dar sentido ao português aparecem em *itálico*, como é praxe nas edições de Almeida.

Use os marcadores do leitor de PDF (o ícone de índice) para saltar direto a qualquer livro e capítulo. No índice a seguir, toque no nome do livro para ir até ele.

Índice

Antigo Testamento

Gênesis · Êxodo · Levítico · Números
Deuteronômio · Josué · Juízes · Rute
1 Samuel · 2 Samuel · 1 Reis · 2 Reis
1 Crônicas · 2 Crônicas · Esdras · Neemias
Ester · Jó · Salmos · Provérbios
Eclesiastes · Cantares · Isaías · Jeremias
Lamentações · Ezequiel · Daniel · Oseias
Joel · Amós · Obadias · Jonas
Miqueias · Naum · Habacuque · Sofonias
Ageu · Zacarias · Malaquias

Novo Testamento

Mateus · Marcos · Lucas · João
Atos · Romanos · 1 Coríntios · 2 Coríntios
Gálatas · Efésios · Filipenses · Colossenses
1 Tessalonicenses · 2 Tessalonicenses · 1 Timóteo · 2 Timóteo
Tito · Filemom · Hebreus · Tiago
1 Pedro · 2 Pedro · 1 João · 2 João
3 João · Judas · Apocalipse

Gênesis

Gênesis 1

1 No princípio criou Deus os céus e a terra. 2 E a terra estava desordenada e vazia, e as trevas estavam sobre a face do abismo, e o Espírito de Deus se movia sobre a face das águas. 3 E disse Deus: Haja luz; e houve luz. 4 E viu Deus que a luz era boa: e separou Deus a luz das trevas. 5 E chamou Deus à luz Dia, e às trevas chamou Noite: e foi a tarde e a manhã o primeiro dia. 6 E disse Deus: Haja expansão no meio das águas, e separe as águas das águas. 7 E fez Deus a expansão, e separou as águas que estavam debaixo da expansão, das águas que estavam sobre a expansão: e foi assim. 8 E chamou Deus à expansão Céus: e foi a tarde e a manhã, o dia segundo. 9 E disse Deus: Juntem-se as águas que estão debaixo dos céus em um lugar, e descubra-se a porção seca; e foi assim. 10 E chamou Deus à porção seca Terra, e à reunião das águas chamou Mares; e viu Deus que era bom. 11 E disse Deus: Produza a terra erva verde, erva que dê semente; árvore de fruto que dê fruto segundo a sua espécie, que sua semente esteja nela, sobre a terra: e foi

assim. 12 E produziu a terra erva verde, erva que dá semente segundo sua natureza, e árvore que dá fruto, cuja semente está nele, segundo a sua espécie; e viu Deus que era bom. 13 E foi a tarde e a manhã, o dia terceiro. 14 E disse Deus: Haja luminares na expansão dos céus para separar o dia e a noite: e sejam por sinais, e para as estações, e para dias e anos; 15 E sejam por luminares na expansão dos céus para iluminar sobre a terra: e foi. 16 E fez Deus os dois grandes luminares; o luminar maior para que exerça domínio no dia, e o luminar menor para que exerça domínio na noite; fez também as estrelas. 17 E as pôs Deus na expansão dos céus, para iluminar sobre a terra, 18 E para exercer domínio no dia e na noite, e para separar a luz e as trevas: e viu Deus que era bom. 19 E foi a tarde e a manhã, o dia quarto. 20 E disse Deus: Produzam as águas répteis de alma vivente, e aves que voem sobre a terra, na expansão aberta dos céus. 21 E criou Deus as grandes criaturas marinhas, e toda coisa viva que rasteja, que as águas produziram segundo a sua espécie, e toda ave de asas segundo sua espécie: e viu Deus que era bom. 22 E Deus os abençoou dizendo: Frutificai e multiplicai, e enchei as águas nos mares, e as aves se multipliquem na terra. 23 E foi a tarde e a manhã, o dia quinto. 24 E disse Deus: Produza a terra seres viventes segundo a sua espécie, animais e serpentes e animais da terra segundo sua espécie: e foi assim. 25 E fez

Deus animais da terra segundo a sua espécie, e gado segundo a sua espécie, e todo animal que rasteja sobre a terra segundo sua espécie; e viu Deus que era bom. 26 E disse Deus: Façamos ao ser humano à nossa imagem, conforme nossa semelhança; e domine sobre os peixes do mar, sobre as aves dos céus, sobre o gado, sobre toda a terra, e sobre todo animal que rasteja sobre a terra. 27 E criou Deus o ser humano à sua imagem, à imagem de Deus o criou; macho e fêmea os criou. 28 E Deus os abençoou; e disse-lhes Deus: Frutificai e multiplicai, e enchei a terra, e subjugai-a, e dominai os peixes do mar, as aves dos céus, e todos os animais que se movem sobre a terra. 29 E disse Deus: Eis que vos dei toda erva que dá semente, que está sobre a face de toda a terra; e toda árvore em que há fruto de árvore que dá semente, vos será para comer. 30 E a todo animal da terra, e a todas as aves dos céus, e a tudo o que se move sobre a terra, em que há vida, toda erva verde lhes será para comer: e foi assim. 31 E viu Deus tudo o que havia feito, e eis que era bom em grande maneira. E foi a tarde e a manhã, o dia sexto.

Gênesis 2

1 E foram concluídos os céus e a terra, e tudo o que neles há. 2 E acabou Deus no dia sétimo sua obra que fez, e

repousou o dia sétimo de toda sua obra que havia feito.
3 E abençoou Deus ao dia sétimo, e o santificou, porque
nele repousou de toda sua obra que havia Deus criado e
feito. 4 Estas são as origens dos céus e da terra quando
foram criados, no dia que o SENHOR Deus fez a terra e os
céus, 5 E antes que toda planta do campo existisse na
terra, e antes que toda erva do campo nascesse; porque
ainda não havia o SENHOR Deus feito chover sobre a
terra, nem havia homem para que lavrasse a terra; 6 Mas
subia da terra um vapor, que regava toda a face da terra.
7 Formou, pois, o SENHOR Deus ao homem do pó da
terra, e assoprou em seu nariz sopro de vida; e foi o
homem em alma vivente. 8 E havia o SENHOR Deus
plantado um jardim em Éden ao oriente, e pôs ali ao
homem que havia formado. 9 E havia o SENHOR Deus
feito nascer da terra toda árvore agradável à vista, e boa
para comer: também a árvore da vida em meio do
jardim, e a árvore do conhecimento do bem e do mal. 10 E
saía de Éden um rio para regar o jardim, e dali se
repartia em quatro ramificações. 11 O nome de um era
Pisom; este é o que cerca toda a terra de Havilá, onde há
ouro: 12 E o ouro daquela terra é bom; há ali também
bdélio e pedra ônix. 13 O nome do segundo rio é Giom;
este é o que rodeia toda a terra de Cuxe. 14 E o nome do
terceiro rio é Tigre; este é o que vai diante da Assíria. E o
quarto rio é o Eufrates. 15 Então o SENHOR Deus tomou o

homem, e o pôs no jardim de Éden, para que o lavrasse e o guardasse. 16 E mandou o SENHOR Deus ao homem, dizendo: De toda árvore do jardim comerás; 17 Mas da árvore do conhecimento do bem e do mal não comerás dela; porque no dia que dela comeres, morrerás. 18 E disse o SENHOR Deus: Não é bom que o homem esteja só; farei para ele uma ajuda semelhante a ele. 19 Formou, pois, o SENHOR Deus da terra todo animal do campo, e toda ave dos céus, e trouxe-os a Adão, para que visse como lhes havia de chamar; e tudo o que Adão chamou aos animais viventes, esse é seu nome. 20 E Adão deu nomes a todo animal e ave dos céus e a todo animal do campo; mas para Adão não achou ajuda semelhante a ele. 21 E o SENHOR Deus fez cair sono sobre Adão, e ele adormeceu; então tomou uma de suas costelas, e fechou a carne em seu lugar; 22 E da costela que o SENHOR Deus tomou do homem, fez uma mulher, e trouxe-a ao homem. 23 E disse Adão: Esta é agora osso de meus ossos, e carne de minha carne: esta será chamada Mulher, porque do homem foi tomada. 24 Portanto, deixará o homem a seu pai e a sua mãe, e se achegará à sua mulher, e serão uma só carne. 25 E estavam ambos nus, Adão e sua mulher, e não se envergonhavam.

Gênesis 3

1 Porém a serpente era astuta, mais que todos os animais
do campo que o SENHOR Deus havia feito. E ela disse à
mulher: Deus vos disse: Não comais de toda árvore do
jardim? 2 E a mulher respondeu à serpente: Do fruto das
árvores do jardim podemos comer; 3 mas do fruto da
árvore que está no meio do jardim, Deus disse: Não
comereis dele, nem o tocareis, para que não morrais.
4 Então a serpente disse à mulher: Não morrereis; 5 Mas
Deus sabe que no dia que comerdes dele, vossos olhos
serão abertos, e sereis como deuses, sabendo o bem e o
mal. 6 E a mulher viu que a árvore era boa para se comer,
agradável aos olhos, e árvore desejável para se obter
conhecimento. E ela tomou de seu fruto, e comeu; e deu
também ao seu marido com ela, e ele comeu. 7 E foram
abertos os olhos de ambos, e conheceram que estavam
nus. Então coseram folhas de figueira, e fizeram para si
aventais. 8 E ouviram a voz do SENHOR Deus, que
passeava no jardim à brisa do dia; e o homem e sua
mulher esconderam-se da presença do SENHOR Deus
entre as árvores do jardim. 9 E o SENHOR Deus chamou
ao homem, e lhe disse: “Onde estás? 10 E ele respondeu:
“Ouvi tua voz no jardim, e tive medo, porque estava nu; e
me escondi”. 11 E disse-lhe: “Quem te ensinou que estavas
nu? Comeste da árvore de que te mandei que não
comesses?” 12 E o homem respondeu: “A mulher que me
deste por companheira me deu da árvore, e eu comi”.

13 Então o SENHOR Deus disse à mulher: “Por que fizeste
isto?” E a mulher disse: “A serpente me enganou, e
comi”. 14 E o SENHOR Deus disse à serpente: “Porque
fizeste isto, maldita serás entre todos os animais
selvagens e entre todos os animais do campo; sobre teu
ventre andarás, e pó comerás todos os dias da tua vida.
15 E porei inimizade entre ti e a mulher, e entre tua
descendência e a descendência dela; esta te ferirá a
cabeça, e tu lhe ferirás o calcanhar”. 16 E para a mulher
disse: “Multiplicarei grandemente as tuas dores e teus
sofrimentos de parto; com dor darás à luz filhos; e o teu
desejo será para o teu marido, e ele te dominará”. 17 E ao
homem disse: “Porque deste ouvidos à voz de tua
mulher, e comeste da árvore de que te mandei dizendo,
‘Não comerás dela’, maldita será a terra por causa de ti;
com dor comerás dela todos os dias da tua vida;
18 Espinhos e cardos te produzirá, e comerás erva do
campo. 19 No suor do teu rosto comerás o pão até que
voltes à terra, porque dela foste tomado; porque pó és, e
ao pó voltarás”. 20 E chamou o homem o nome de sua
mulher, Eva; porquanto ela era mãe de todos o viventes.
21 E o SENHOR Deus fez ao homem e à sua mulher
túnicas de peles, e os vestiu. 22 E disse o SENHOR Deus:
Eis que o homem é como um de Nos sabendo o bem e o
mal; agora, pois, para que não estenda sua mão, e tome
também da árvore da vida, e coma, e viva para sempre:

23 E tirou-o o SENHOR do jardim de Éden, para que
lavrasse a terra de que foi tomado. 24 Lançou, pois, fora
ao homem, e pôs ao oriente do jardim de Éden
querubins, e uma espada acesa que se revolvia a todos os
lados, para guardar o caminho da árvore da vida.

Gênesis 4

1 E Adão conheceu a sua mulher Eva, a qual concebeu e
deu à luz a Caim, e disse: Obtive um homem pelo
SENHOR. 2 E depois deu à luz a seu irmão Abel. E foi Abel
pastor de ovelhas, e Caim foi lavrador da terra. 3 E
aconteceu, decorrendo o tempo, que Caim trouxe do
fruto da terra uma oferta ao SENHOR. 4 E Abel trouxe
também dos primogênitos de suas ovelhas, e de sua
gordura. E olhou o SENHOR com agrado a Abel e à sua
oferta; 5 mas não olhou com bons olhos a Caim e à sua
oferta. Caim irritou-se muito, e descaiu-lhe o semblante.
6 Então o SENHOR disse a Caim: Por que te irritaste, e
por que o teu semblante descaiu? 7 Se bem fizeres, não
serás aceito? E se não fizeres bem, o pecado está à porta;
contra ti será o seu desejo, porém tu deves dominá-lo.
8 Depois Caim falou a seu irmão Abel; e aconteceu que,
estando eles no campo, Caim se levantou contra seu
irmão Abel, e o matou. 9 E o SENHOR disse a Caim: Onde
está teu irmão Abel? E ele respondeu: Não sei; sou eu

guarda do meu irmão? 10 E ele lhe disse: Que fizeste? A
voz do sangue do teu irmão clama a mim desde a terra.
11 Agora, pois, maldito sejas tu da terra que abriu sua
boca para receber o sangue de teu irmão de tua mão:
12 Quando lavrares a terra, não te voltará a dar sua força:
errante e fugitivo serás na terra. 13 E disse Caim ao
SENHOR: Grande é minha iniquidade para ser perdoada.
14 Eis que me expulsas hoje da face da terra, e de tua
presença me esconderei; e serei errante e fugitivo na
terra; e sucederá que qualquer um que me achar, me
matará. 15 E respondeu-lhe o SENHOR: Certo que
qualquer um que matar a Caim, sete vezes será
castigado. Então o SENHOR pôs sinal em Caim, para que
não o ferisse qualquer um que o achasse. 16 E saiu Caim
de diante do SENHOR, e habitou na terra de Node, ao
oriente de Éden. 17 E conheceu Caim a sua mulher, a qual
concebeu e deu à luz a Enoque: e edificou uma cidade, e
chamou o nome da cidade do nome de seu filho, Enoque.
18 E a Enoque nasceu Irade, e Irade gerou a Meujael, e
Meujael gerou a Metusael, e Metusael gerou a Lameque.
19 E tomou para si Lameque duas mulheres; o nome de
uma foi Ada, e o nome da outra Zilá. 20 E Ada deu à luz a
Jabal, o qual foi pai dos que habitam em tendas, e criam
gados. 21 E o nome de seu irmão foi Jubal, o qual foi pai
de todos os que manejam harpa e flauta. 22 E Zilá
também deu à luz a Tubalcaim, feitor de toda obra de

bronze e de ferro: e a irmã de Tubalcaim foi Naamá. 23 E disse Lameque a suas mulheres: Ada e Zilá, ouvi minha voz; Mulheres de Lameque, escutai meu dito: Que matei um homem por ter me ferido, E um rapaz por ter me golpeado: 24 Se sete vezes será vingado Caim, Lameque em verdade setenta vezes sete o será. 25 E conheceu de novo Adão à sua mulher, a qual deu à luz um filho, e chamou seu nome Sete: Porque Deus (disse ela) me substituiu outra descendência em lugar de Abel, a quem matou Caim. 26 E a Sete também lhe nasceu um filho, e chamou seu nome Enos. Então os homens começaram a invocar o nome do SENHOR.

Gênesis 5

1 Este é o livro das gerações de Adão. No dia em que criou Deus ao ser humano, à semelhança de Deus o fez; 2 Macho e fêmea os criou; e os abençoou, e chamou o nome deles Adão, no dia em que foram criados. 3 E viveu Adão cento e trinta anos, e gerou um filho à sua semelhança, conforme sua imagem, e chamou seu nome Sete. 4 E foram os dias de Adão, depois que gerou a Sete, oitocentos anos: e gerou filhos e filhas. 5 E foram todos os dias que viveu Adão novecentos e trinta anos, e morreu. 6 E viveu Sete cento e cinco anos, e gerou a Enos. 7 E viveu Sete, depois que gerou a Enos, oitocentos e sete

anos: e gerou filhos e filhas. 8 E foram todos os dias de Sete novecentos e doze anos; e morreu. 9 E viveu Enos noventa anos, e gerou a Cainã. 10 E viveu Enos depois que gerou a Cainã, oitocentos e quinze anos: e gerou filhos e filhas. 11 E foram todos os dias de Enos novecentos e cinco anos; e morreu. 12 E viveu Cainã setenta anos, e gerou a Maalalel. 13 E viveu Cainã, depois que gerou a Maalalel, oitocentos e quarenta anos: e gerou filhos e filhas. 14 E foram todos os dias de Cainã novecentos e dez anos; e morreu. 15 E viveu Maalalel sessenta e cinco anos, e gerou a Jarede. 16 E viveu Maalalel, depois que gerou a Jarede, oitocentos e trinta anos: e gerou filhos e filhas. 17 E foram todos os dias de Maalalel oitocentos noventa e cinco anos; e morreu. 18 E viveu Jarede cento e sessenta e dois anos, e gerou a Enoque. 19 E viveu Jarede, depois que gerou a Enoque, oitocentos anos: e gerou filhos e filhas. 20 E foram todos os dias de Jarede novecentos e sessenta e dois anos; e morreu. 21 E viveu Enoque sessenta e cinco anos, e gerou a Matusalém. 22 E caminhou Enoque com Deus, depois que gerou a Matusalém, trezentos anos: e gerou filhos e filhas. 23 E foram todos os dias de Enoque trezentos sessenta e cinco anos. 24 Caminhou, pois, Enoque com Deus, e desapareceu, porque Deus o levou. 25 E viveu Matusalém cento e oitenta e sete anos, e gerou a Lameque. 26 E viveu Matusalém, depois que gerou a Lameque, setecentos e oitenta e dois anos: e gerou filhos

e filhas. 27 Foram, pois, todos os dias de Matusalém, novecentos e sessenta e nove anos; e morreu. 28 E viveu Lameque cento e oitenta e dois anos, e gerou um filho: 29 E chamou seu nome Noé, dizendo: Este nos aliviará de nossas obras, e do trabalho de nossas mãos, por causa da terra que o SENHOR amaldiçoou. 30 E viveu Lameque, depois que gerou a Noé, quinhentos noventa e cinco anos: e gerou filhos e filhas. 31 E foram todos os dias de Lameque setecentos e setenta e sete anos; e morreu. 32 E sendo Noé de quinhentos anos, gerou a Sem, Cam, e a Jafé.

Gênesis 6

1 E aconteceu que, quando começaram os homens a multiplicar-se sobre a face da terra, e lhes nasceram filhas, 2 Vendo os filhos de Deus que as filhas dos homens eram belas, tomaram para si mulheres, escolhendo entre todas. 3 E disse o SENHOR: Não brigará meu espírito com o ser humano para sempre, porque certamente ele é carne: mas serão seus dias cento e vinte anos. 4 Havia gigantes na terra naqueles dias, e também depois que entraram os filhos de Deus às filhas dos homens, e lhes geraram filhos: estes foram os valentes que desde a antiguidade foram homens de renome. 5 E o SENHOR viu que a maldade dos seres humanos era muita na terra, e

que todo desígnio dos pensamentos dos seus corações era só mau continuamente. 6 E o SENHOR se arrependeu de haver feito o ser humano na terra, e pesou-lhe em seu coração. 7 E disse o SENHOR: Apagarei os seres humanos que criei de sobre a face da terra, desde o ser humano até o animal, e até o réptil e as aves do céu; porque me arrependo de havê-los feito. 8 Porém Noé achou favor aos olhos do SENHOR. 9 Estas são as gerações de Noé: Noé, homem justo, foi íntegro em suas gerações; Noé andava com Deus. 10 E gerou Noé três filhos: a Sem, a Cam, e a Jafé. 11 Porém a terra se corrompeu diante de Deus, e a terra encheu-se de violência. 12 E Deus olhou a terra, e eis que estava corrompida; porque toda carne havia corrompido seu caminho sobre a terra. 13 E disse Deus a Noé: O fim de toda carne veio diante de mim; porque a terra está cheia de violência por causa deles; e eis que eu os destruirei com a terra. 14 Faze-te uma arca de madeira de gôfer: farás aposentos na arca e a selarás com betume por dentro e por fora. 15 E desta maneira a farás: de trezentos côvados o comprimento da arca, de cinquenta côvados sua largura, e de trinta côvados sua altura. 16 Uma janela farás à arca, e a acabarás a um côvado de elevação pela parte de cima: e porás a porta da arca a seu lado; e lhe farás piso abaixo, segundo e terceiro. 17 E eu, eis que eu trago um dilúvio de águas sobre a terra, para destruir toda carne em que haja

espírito de vida debaixo do céu; tudo o que há na terra morrerá. 18 Mas estabelecerei meu pacto contigo, e entrarás na arca tu, e teus filhos e tua mulher, e as mulheres de teus filhos contigo. 19 E de tudo o que vive, de toda carne, dois de cada espécie porás na arca, para que tenham vida contigo; macho e fêmea serão. 20 Das aves segundo sua espécie, e dos animais segundo sua espécie, de todo réptil da terra segundo sua espécie, dois de cada espécie entrarão contigo para que tenham vida. 21 E toma contigo de toda comida que se come, e traga-a a ti; servirá de alimento para ti e para eles. 22 E o fez assim Noé; fez conforme tudo o que Deus lhe mandou.

Gênesis 7

1 E o SENHOR disse a Noé: Entra tu e toda tua casa na arca porque a ti vi justo diante de mim nesta geração. 2 De todo animal limpo tomarás de sete em sete, macho e sua fêmea; mas dos animais que não são limpos, dois, macho e sua fêmea. 3 Também das aves dos céus de sete em sete, macho e fêmea; para guardar em vida a descendência sobre a face de toda a terra. 4 Porque passados ainda sete dias, eu farei chover sobre a terra quarenta dias e quarenta noites; e apagarei toda criatura que fiz de sobre a face da terra. 5 E fez Noé conforme tudo o que lhe mandou o SENHOR. 6 E sendo Noé de

seiscentos anos, o dilúvio das águas foi sobre a terra. 7 E veio Noé, e seus filhos, e sua mulher, e as mulheres de seus filhos com ele à arca, por causa das águas do dilúvio. 8 Dos animais limpos, e dos animais que não eram limpos, e das aves, e de todo o que rasteja sobre a terra, 9 De dois em dois entraram a Noé na arca: macho e fêmea, como mandou Deus a Noé. 10 E sucedeu que ao sétimo dia as águas do dilúvio foram sobre a terra. 11 No ano seiscentos da vida de Noé, no mês segundo, no dia dezessete do mês, naquele dia foram rompidas todas as fontes do grande abismo, e as comportas dos céus foram abertas; 12 E houve chuva sobre a terra quarenta dias e quarenta noites. 13 Neste mesmo dia entrou Noé, e Sem, e Cam e Jafé, filhos de Noé, a mulher de Noé, e as três mulheres de seus filhos com ele na arca; 14 Eles e todos os animais silvestres segundo suas espécies, e todos os animais mansos segundo suas espécies, e todo réptil que rasteja sobre a terra segundo sua espécie, e toda ave segundo sua espécie, todo pássaro, toda espécie de animal voador. 15 E vieram a Noé à arca, de dois em dois de toda carne em que havia espírito de vida. 16 E os que vieram, macho e fêmea de toda carne vieram, como lhe havia mandado Deus: e o SENHOR lhe fechou a porta 17 E foi o dilúvio quarenta dias sobre a terra; e as águas cresceram, e levantaram a arca, e se elevou sobre a terra. 18 E prevaleceram as águas, e cresceram em grande

maneira sobre a terra; e andava a arca sobre a face das
águas. 19 E as águas prevaleceram muito em extremo
sobre a terra; e todos os montes altos que havia debaixo
de todos os céus, foram cobertos. 20 Quinze côvados em
altura prevaleceram as águas; e foram cobertos os
montes. 21 E morreu toda carne que se move sobre a
terra, tanto de aves como de gados, e de animais, e de
todo réptil que rasteja sobre a terra, e todo ser humano:
22 Tudo o que tinha fôlego de espírito de vida em suas
narinas, de tudo o que havia na terra, morreu. 23 Assim
foi destruída toda criatura que vivia sobre a face da
terra, desde o ser humano até o animal, e os répteis, e as
aves do céu; e foram apagados da terra; e restou somente
Noé, e os que com ele estavam na arca. 24 E prevaleceram
as águas sobre a terra cento e cinquenta dias.

Gênesis 8

1 E lembrou-se Deus de Noé, e de todos os animais,
selvagens e domésticos que estavam com ele na arca; e
fez passar Deus um vento sobre a terra, e diminuíram as
águas. 2 E se fecharam as fontes do abismo, e as
comportas dos céus; e a chuva dos céus foi detida. 3 E
voltaram-se as águas de sobre a terra, indo e voltando; e
decresceram as águas ao fim de cento e cinquenta dias.
4 E repousou a arca no mês sétimo, a dezessete dias do

mês, sobre os montes de Ararate. 5 E as águas foram decrescendo até o mês décimo: no décimo, ao primeiro dia do mês, se revelaram os cumes dos montes. 6 E sucedeu que, ao fim de quarenta dias, abriu Noé a janela da arca que havia feito, 7 E enviou ao corvo, o qual saiu, e esteve indo e voltando até que as águas se secaram de sobre a terra. 8 Enviou também de si à pomba, para ver se as águas se haviam retirado de sobre a face da terra; 9 E não achou a pomba onde sentar a planta de seu pé, e voltou-se a ele à arca, porque as águas estavam ainda sobre a face de toda a terra: então ele estendeu sua mão e recolhendo-a, a fez entrar consigo na arca. 10 E esperou ainda outros sete dias, e voltou a enviar a pomba fora da arca. 11 E a pomba voltou a ele à hora da tarde; e eis que trazia uma folha de oliveira tomada em seu bico; então Noé entendeu que as águas haviam se retirado de sobre a terra. 12 E esperou ainda outros sete dias, e enviou a pomba, a qual não voltou já mais a ele. 13 E sucedeu que no ano seiscentos e um de Noé, no mês primeiro, ao primeiro do mês, as águas se enxugaram de sobre a terra e tirou Noé a cobertura da arca, e olhou, e eis que a face da terra estava enxuta. 14 E no mês segundo, aos vinte e sete dias do mês, se secou a terra. 15 E falou Deus a Noé dizendo: 16 Sai da arca tu, a tua mulher, os teus filhos, e as mulheres dos teus filhos contigo. 17 Todos os animais que estão contigo de toda carne, de aves e de animais e

de todo réptil que rasteja sobre a terra, tirarás contigo; e vão pela terra, e frutifiquem, e multipliquem-se sobre a terra. 18 Então saiu Noé, e seus filhos, e sua mulher, e as mulheres de seus filhos com ele. 19 Todos os animais, e todo réptil e toda ave, tudo o que se move sobre a terra segundo suas espécies, saíram da arca. 20 E edificou Noé um altar ao SENHOR e tomou de todo animal limpo e de toda ave limpa, e ofereceu holocaustos sobre o altar. 21 E percebeu o SENHOR cheiro suave; e o SENHOR disse em seu coração: Não voltarei mais a amaldiçoar a terra por causa do ser humano; porque o intento do coração do ser humano é mau desde sua juventude: nem voltarei mais a destruir todo vivente, como fiz. 22 Enquanto a terra durar, a sementeira e a colheita, o frio e calor, verão e inverno, dia e noite, não cessarão.

Gênesis 9

1 E Deus abençoou Noé e seus filhos, e disse-lhes: Frutificai, e multiplicai, e enchei a terra: 2 E vosso temor e vosso pavor será sobre todo animal da terra, e sobre toda ave dos céus, em tudo o que se mover na terra, e em todos os peixes do mar: em vossa mão são entregues. 3 Tudo o que se move e vive vos será para mantimento: assim como os legumes e ervas, vos dei disso tudo. 4 Porém a carne com sua vida, que é seu sangue, não

comereis. 5 Porque certamente exigirei o sangue de vossas vidas; da mão de todo animal o exigirei, e da mão do ser humano; da mão do homem seu irmão exigirei a vida do ser humano. 6 O que derramar sangue humano, pelo ser humano seu sangue será derramado; porque à imagem de Deus o ser humano foi feito. 7 Mas vós frutificai, e multiplicai-vos; procriai abundantemente na terra, e multiplicai-vos nela. 8 E falou Deus a Noé e a seus filhos com ele, dizendo: 9 Eis que eu mesmo estabeleço meu pacto convosco, e com vossa descendência depois de vós; 10 E com toda alma vivente que está convosco, de aves, de animais, e de toda fera da terra que está convosco; desde todos os que saíram da arca até todo animal da terra. 11 Estabelecerei meu pacto convosco, e não será mais exterminada toda carne com águas de dilúvio; nem haverá mais dilúvio para destruir a terra. 12 E disse Deus: Este será o sinal do pacto que estabeleço entre mim e vós e toda alma vivente que está convosco, por tempos perpétuos: 13 Meu arco porei nas nuvens, o qual será por sinal de aliança entre mim e a terra. 14 E será que quando fizer vir nuvens sobre a terra, se deixará ver então meu arco nas nuvens. 15 E me lembrarei do meu pacto, que há entre mim e vós e toda alma vivente de toda carne; e não serão mais as águas por dilúvio para destruir toda carne. 16 E estará o arco nas nuvens, e o verei para me lembrar do pacto perpétuo

entre Deus e toda alma vivente, com toda carne que há sobre a terra. 17 Disse, pois, Deus a Noé: Este será o sinal do pacto que estabeleci entre mim e toda carne que está sobre a terra. 18 E os filhos de Noé que saíram da arca foram Sem, Cam e Jafé: e Cam é o pai de Canaã. 19 Estes três são os filhos de Noé; e deles foi cheia toda a terra. 20 E começou Noé a lavrar a terra, e plantou uma vinha; 21 E bebeu do vinho, e se embriagou, e estava descoberto dentro de sua tenda. 22 E Cam, pai de Canaã, viu a nudez de seu pai, e disse-o aos seus dois irmãos do lado de fora. 23 Então Sem e Jafé tomaram a roupa, e a puseram sobre seus próprios ombros, e andando para trás, cobriram a nudez de seu pai tendo seus rostos virados, e assim não viram a nudez de seu pai. 24 E despertou Noé de seu vinho, e soube o que havia feito com ele seu filho o mais jovem; 25 E disse: Maldito seja Canaã; Servo de servos será a seus irmãos. 26 Disse mais: Bendito o SENHOR o Deus de Sem, E seja-lhe Canaã servo. 27 Engrandeça Deus a Jafé, E habite nas tendas de Sem, E seja-lhe Canaã servo. 28 E viveu Noé depois do dilúvio trezentos e cinquenta anos. 29 E foram todos os dias de Noé novecentos e cinquenta anos; e morreu.

Gênesis 10

1 Estas são as gerações dos filhos de Noé: Sem, Cam e Jafé,
aos quais nasceram filhos depois do dilúvio. 2 Os filhos
de Jafé: Gômer, e Magogue, e Madai, e Javã, e Tubal, e
Meseque, e Tiras. 3 E os filhos de Gômer: Asquenaz, e
Rifate, e Togarma. 4 E os filhos de Javã: Elisá, e Társis,
Quitim, e Dodanim. 5 Por estes foram repartidas as ilhas
das nações em suas terras, cada qual segundo sua língua,
conforme suas famílias em suas nações. 6 Os filhos de
Cam: Cuxe, e Mizraim, e Pute, e Canaã. 7 E os filhos de
Cuxe: Sebá, Havilá, e Sabtá, e Raamá, e Sabtecá. E os
filhos de Raamá: Sabá e Dedã. 8 E Cuxe gerou a Ninrode,
este começou a ser poderoso na terra. 9 Este foi vigoroso
caçador diante do SENHOR; pelo qual se diz: Assim como
Ninrode, vigoroso caçador diante do SENHOR. 10 E foi a
cabeceira de seu reino Babel, e Ereque, e Acade, e Calné,
na terra de Sinear. 11 De esta terra saiu Assur, e edificou a
Nínive, e a Reobote-Ir, e a Calá, 12 E a Resém entre Nínive
e Calá; a qual é cidade grande. 13 E Mizraim gerou a
Ludim, e a Anamim, e a Leabim, e a Naftuim, 14 E a
Patrusim, e a Casluim de onde saíram os filisteus, e a
Caftorim. 15 E Canaã gerou a Sidom, seu primogênito e a
Hete, 16 E aos jebuseus, e aos amorreus, e aos gergeseus,
17 E aos heveus, e aos arqueus, e aos sineus, 18 E aos
arvadeus e aos zemareus, e aos hamateus: e depois se
derramaram as famílias dos cananeus. 19 E foi o termo
dos cananeus desde Sidom, vindo a Gerar até Gaza, até

entrar em Sodoma e Gomorra, Admá, e Zeboim até Lasa.
20 Estes são os filhos de Cam por suas famílias, por suas línguas, em suas terras, em suas nações. 21 Também lhe nasceram filhos a Sem, pai de todos os filhos de Héber, e irmão mais velho de Jafé. 22 E os filhos de Sem: Elão, e Assur, e Arfaxade, e Lude, e Arã. 23 E os filhos de Arã: Uz, e Hul, e Géter, e Mas. 24 E Arfaxade gerou a Salá, e Salá gerou a Héber. 25 E a Héber nasceram dois filhos: o nome de um foi Pelegue, porque em seus dias foi repartida a terra; e o nome de seu irmão, Joctã. 26 E Joctã gerou a Almodá, e a Salefe, e Hazarmavé, e a Jerá, 27 E a Hadorão, e a Uzal, e a Dicla, 28 E a Obal, e a Abimael, e a Sabá, 29 E a Ofir, e a Havilá, e a Jobabe: todos estes foram filhos de Joctã. 30 E foi sua habitação desde Messa vindo de Sefar, monte à parte do oriente. 31 Estes foram os filhos de Sem por suas famílias, por suas línguas, em suas terras, em suas nações. 32 Estas são as famílias de Noé por suas descendências, em suas nações; e destes foram divididas os povos na terra depois do dilúvio.

Gênesis 11

1 Era, então, toda a terra de uma língua e umas mesmas palavras. 2 E aconteceu que, quando se partiram do oriente, acharam um vale na terra de Sinear; e ali passaram a habitar. 3 E disseram uns aos outros: Vinde,

façamos tijolos e o cozamos com fogo. E foi-lhes os tijolos em lugar de pedra, e o betume em lugar de argamassa. 4 E disseram: Vamos, edifiquemo-nos uma cidade e uma torre, cuja ponta chegue ao céu; e façamo-nos um nome, para que não sejamos espalhados sobre a face de toda a terra. 5 E desceu o SENHOR para ver a cidade e a torre que edificavam os filhos dos homens. 6 E disse o SENHOR: Eis que o povo é um, e todos estes têm uma língua; e começaram a agir, e nada lhes restringirá agora do que pensaram fazer. 7 Agora, pois, desçamos, e confundamos ali suas línguas, para que ninguém entenda a fala de seu companheiro. 8 Assim os espalhou o SENHOR desde ali sobre a face de toda a terra, e deixaram de edificar a cidade. 9 Por isto foi chamado o nome dela Babel, porque ali confundiu o SENHOR a língua de toda a terra, e desde ali os espalhou sobre a face de toda a terra. 10 Estas são as gerações de Sem: Sem, de idade de cem anos, gerou a Arfaxade, dois anos depois do dilúvio. 11 E viveu Sem, depois que gerou a Arfaxade quinhentos anos, e gerou filhos e filhas. 12 E Arfaxade viveu trinta e cinco anos, e gerou a Salá. 13 E viveu Arfaxade, depois que gerou a Salá, quatrocentos e três anos, e gerou filhos e filhas. 14 E viveu Salá trinta anos, e gerou a Héber. 15 E viveu Salá, depois que gerou a Héber, quatrocentos e três anos, e gerou filhos e filhas. 16 E viveu Héber trinta e quatro anos, e gerou a Pelegue. 17 E

viveu Héber, depois que gerou a Pelegue, quatrocentos e trinta anos, e gerou filhos e filhas. 18 E viveu Pelegue, trinta anos, e gerou a Reú. 19 E viveu Pelegue, depois que gerou a Reú, duzentos e nove anos, e gerou filhos e filhas. 20 E Reú viveu trinta e dois anos, e gerou a Serugue. 21 E viveu Reú, depois que gerou a Serugue, duzentos e sete anos, e gerou filhos e filhas. 22 E viveu Serugue trinta anos, e gerou a Naor. 23 E viveu Serugue, depois que gerou a Naor, duzentos anos, e gerou filhos e filhas. 24 E viveu Naor vinte e nove anos, e gerou a Terá. 25 E viveu Naor, depois que gerou a Terá, cento e dezenove anos, e gerou filhos e filhas. 26 E viveu Terá setenta anos, e gerou a Abrão, e a Naor, e a Harã. 27 Estas são as gerações de Terá: Terá gerou a Abrão, e a Naor, e a Harã; e Harã gerou a Ló. 28 E morreu Harã antes que seu pai Terá na terra de seu nascimento, em Ur dos caldeus. 29 E tomaram Abrão e Naor para si mulheres: o nome da mulher de Abrão foi Sarai, e o nome da mulher de Naor, Milca, filha de Harã, pai de Milca e de Iscá. 30 Mas Sarai era estéril, e não tinha filho. 31 E tomou Terá a Abrão seu filho, e a Ló filho de Harã, filho de seu filho, e a Sarai sua nora, mulher de Abrão seu filho: e saiu com eles de Ur dos caldeus, para ir à terra de Canaã: e vieram até Harã, e assentaram ali. 32 E foram os dias de Terá duzentos e cinco anos; e morreu Terá em Harã.

Gênesis 12

1 O SENHOR disse a Abrão: “Sai da tua terra, e da tua
parentela, e da casa de teu pai, para terra que eu te
mostrarei. 2 E farei de ti uma grande nação, e te
abençoarei, e engrandecerei o teu nome, e tu serás uma
bênção. 3 E abençoarei os que te abençoarem, e
amaldiçoarei os que te amaldiçoarem; e em ti todas as
famílias da terra serão benditas.” 4 Assim se foi Abrão,
como o SENHOR lhe dissera; e Ló foi com ele. Abrão
tinha setenta e cinco anos de idade quando saiu de Harã.
5 E Abrão tomou a Sarai, sua mulher, e a Ló, filho de seu
irmão, e todos os seus pertences que haviam ganhado, e
as pessoas que eles haviam adquirido em Harã, e saíram
para ir à terra de Canaã; e à terra de Canaã chegaram. 6 E
passou Abrão por aquela terra até o lugar de Siquém, até
o carvalho de Moré; e os cananeus estavam então na
terra. 7 E o SENHOR apareceu a Abrão, e lhe disse: À tua
descendência darei esta terra. E ele edificou ali um altar
ao SENHOR, que lhe havia aparecido. 8 E passou-se dali a
um monte ao oriente de Betel, e estendeu sua tenda,
tendo a Betel ao ocidente e Ai ao oriente: e edificou ali
altar ao SENHOR e invocou o nome do SENHOR. 9 E
moveu Abrão dali, caminhando e indo até o Sul. 10 E
houve fome na terra, e desceu Abrão ao Egito para
peregrinar ali; porque era grande a fome na terra. 11 E

aconteceu que quando estava para entrar no Egito, disse a Sarai sua mulher: Eis que, agora conheço que és mulher bela à vista; 12 E será que quando te houverem visto os egípcios, dirão: Sua mulher é: e matarão a mim, e a ti te preservarão a vida. 13 Agora, pois, dize que és minha irmã, para que eu vá bem por tua causa, e viva minha alma por causa de ti. 14 E aconteceu que, quando entrou Abrão no Egito, os egípcios viram a mulher que era bela em grande maneira. 15 Viram-na também os príncipes de Faraó, e a elogiaram; e foi levada a mulher a casa de Faraó: 16 E fez bem a Abrão por causa dela; e teve ovelhas, e vacas, e asnos, e servos, e criadas, e asnas e camelos. 17 Mas o SENHOR feriu a Faraó e à sua casa com grandes pragas, por causa de Sarai mulher de Abrão. 18 Então Faraó chamou a Abrão e lhe disse: Que é isto que fizeste comigo? Por que não me declaraste que era tua mulher? 19 Por que disseste: "É minha irmã", pondo-me em risco de tomá-la para mim por mulher? Agora, pois, eis aqui tua mulher, toma-a e vai-te. 20 Então Faraó deu ordem a seus homens acerca de Abrão; e lhe acompanharam, e à sua mulher com tudo o que tinha.

Gênesis 13

1 Subiu, pois, Abrão do Egito até o Sul de Canaã, ele e sua mulher, com tudo o que tinha, e com ele Ló. 2 E Abrão era

riquíssimo em gado, em prata e ouro. 3 E voltou por suas jornadas da parte do Sul até Betel, até o lugar onde havia estado antes sua tenda entre Betel e Ai; 4 Ao lugar do altar que havia feito ali antes: e invocou ali Abrão o nome do SENHOR. 5 E também Ló, que andava com Abrão, tinha ovelhas, e vacas, e tendas. 6 E a terra não os podia sustentar para que habitassem juntos; porque a riqueza deles era muita, e não podiam morar num mesmo lugar. 7 E houve briga entre os pastores do gado de Abrão e os pastores do gado de Ló: e os cananeus e os ferezeus habitavam então na terra. 8 Então Abrão disse a Ló: Não haja agora briga entre mim e ti, entre meus pastores e os teus, porque somos irmãos. 9 Não está toda a terra diante de ti? Eu te rogo que te separes de mim. Se fores à esquerda, eu irei à direita: e se tu à direita, eu irei à esquerda. 10 E levantou Ló seus olhos, e viu toda a planície do Jordão, que toda ela era bem regada, antes que destruísse o SENHOR a Sodoma e a Gomorra, como o jardim do SENHOR, como a terra do Egito entrando em Zoar. 11 Então Ló escolheu para si toda a planície do Jordão: e partiu-se Ló ao Oriente, e separaram-se um do outro. 12 Abrão assentou na terra de Canaã, e Ló assentou nas cidades da planície, e foi pondo suas tendas até Sodoma. 13 Mas os homens de Sodoma eram maus e pecadores para com o SENHOR em grande maneira. 14 E o SENHOR disse a Abrão, depois que Ló se separou dele:

Levanta agora teus olhos, e olha desde o lugar onde estás até o norte, e ao sul, e ao oriente e ao ocidente; 15 Porque toda a terra que vês, a darei a ti e à tua descendência para sempre. 16 E farei tua descendência como o pó da terra: que se alguém puder contar o pó da terra, também tua descendência será contada. 17 Levanta-te, vai pela terra ao longo dela e à sua largura; porque a ti a tenho de dar. 18 Abrão, pois, removendo sua tenda, veio e morou nos carvalhos de Manre, que é em Hebrom, e edificou ali altar ao SENHOR.

Gênesis 14

1 E aconteceu nos dias de Anrafel, rei de Sinear, Arioque, rei de Elasar, Quedorlaomer, rei de Elão, e Tidal, rei de nações, 2 Que estes fizeram guerra contra Bera, rei de Sodoma, e contra Birsa, rei de Gomorra, e contra Sinabe, rei de Admá, e contra Semeber, rei de Zeboim, e contra o rei de Belá, a qual é Zoar. 3 Todos estes se juntaram no vale de Sidim, que é o mar salgado. 4 Doze anos haviam servido a Quedorlaomer, e ao décimo terceiro ano se rebelaram. 5 E no ano décimo quarto veio Quedorlaomer, e os reis que estavam de sua parte, e derrotaram aos refains em Asterote-Carnaim, aos zuzins em Hã, e aos emins em Savé-Quiriataim. 6 E aos horeus no monte de Seir, até a El-Parã, que está junto ao deserto. 7 E voltaram

e vieram a En-Mispate, que é Cades, e devastaram todas as terras dos amalequitas, e também aos amorreus, que habitavam em Hazazom-Tamar. 8 E saiu o rei de Sodoma, e o rei de Gomorra, e o rei de Admá, e o rei de Zeboim, e o rei de Belá, que é Zoar, e ordenaram contra eles batalha no vale de Sidim; 9 A saber, contra Quedorlaomer, rei de Elão, e Tidal, rei de nações, e Anrafel, rei de Sinear, e Arioque, rei de Elasar; quatro reis contra cinco. 10 E o vale de Sidim estava cheio de poços de betume: e fugiram o rei de Sodoma e o de Gomorra, e caíram ali; e os demais fugiram ao monte. 11 E tomaram toda a riqueza de Sodoma e de Gomorra, e todos os seus mantimentos, e se foram. 12 Tomaram também Ló, filho do irmão de Abrão, que morava em Sodoma, e sua riqueza, e se foram. 13 E veio um dos que escaparam, e denunciou-o a Abrão o hebreu, que habitava no vale de Manre, amorreu, irmão de Escol e irmão de Aner, os quais tinham feito pacto com Abrão. 14 E ouviu Abrão que seu irmão estava prisioneiro, e armou seus criados, os criados de sua casa, trezentos e dezoito, e seguiu-os até Dã. 15 E derramou-se sobre eles de noite ele e seus servos, e feriu-os, e foi os seguindo até Hobá, que está à esquerda de Damasco. 16 E recuperou todos os bens, e também a Ló seu irmão e sua riqueza, e também as mulheres e gente. 17 E saiu o rei de Sodoma a recebê-lo, quando voltava da derrota de Quedorlaomer e

dos reis que com ele estavam, ao vale de Savé, que é o vale do Rei. 18 Então Melquisedeque, rei de Salém, tirou pão e vinho; o qual era sacerdote do Deus altíssimo; 19 E abençoou-lhe, e disse: Bendito seja Abrão do Deus altíssimo, possuidor dos céus e da terra; 20 E bendito seja o Deus altíssimo, que entregou teus inimigos em tua mão. 21 Então o rei de Sodoma disse a Abrão: Dá-me as pessoas, e toma para ti a riqueza. 22 E respondeu Abrão ao rei de Sodoma: Levantei minha mão ao SENHOR Deus altíssimo, possuidor dos céus e da terra, 23 Que desde um fio até a correia de um calçado, nada tomarei de tudo o que é teu, para que não digas: Eu enriqueci a Abrão: 24 Tirando somente o que os rapazes comeram, e a porção dos homens que foram comigo, Aner, Escol, e Manre; eles tomem a sua parte.

Gênesis 15

1 Depois destas coisas, a palavra do SENHOR veio a Abrão em visão, dizendo: Não temas, Abrão; eu sou o teu escudo; a tua recompensa será muito grande. 2 Abrão respondeu: Senhor DEUS, que me darás, sendo que não tenho filho, e o herdeiro da minha casa é Eliézer de Damasco? 3 Disse mais Abrão: Eis que não me deste descendência, e eis que meu herdeiro é um nascido em minha casa. 4 E logo a palavra do SENHOR veio a ele

dizendo: Não esse não herdará de ti, mas sim o que sairá de tuas entranhas será o que de ti herdará. 5 E o levou para fora, e disse: “Olha agora aos céus, e conta as estrelas, se as podes contar.” E lhe disse: “Assim será a tua descendência.” 6 E ele creu no SENHOR, que considerou-lhe isso por justiça. 7 E disse-lhe: “Eu sou o SENHOR, que te tirei de Ur dos caldeus, para te dar a herdar esta terra.” 8 E ele respondeu: “Senhor DEUS, com que saberei que irei herdá-la?” 9 E lhe disse: “Separa-me uma bezerra de três anos, e uma cabra de três anos, e um carneiro de três anos, uma rolinha também, e um pombinho.” 10 E ele tomou todas estas coisas, e partiu-as pela metade, e pôs cada metade uma em frente de outra; mas não partiu as aves. 11 E aves desciam sobre os cadáveres, mas Abrão as enxotava. 12 Mas ao pôr do sol veio o sono a Abrão, e eis que o pavor de uma grande escuridão caiu sobre ele. 13 Então disse a Abrão: “Saibas com certeza que a tua descendência será peregrina em terra que não é sua, e serão escravizados e afligidos por quatrocentos anos. 14 Mas também a nação a quem servirão, eu julgarei; e depois disto sairão com grande riqueza. 15 Tu, porém, irás aos teus pais em paz, e serás sepultado em boa velhice. 16 E na quarta geração voltarão para cá; porque ainda não está completa a maldade dos amorreus até aqui.” 17 E sucedeu que, depois de posto o sol, e já estando escuro, apareceu um

fogo fumegante, e uma tocha de fogo que passou por entre os animais divididos. 18 Naquele dia o SENHOR fez um pacto com Abrão, dizendo: “À tua descendência darei esta terra, desde o rio do Egito até o rio grande, o rio Eufrates; 19 os queneus, e os quenezeus, e os cadmoneus, 20 os heteus, e os perizeus, e os refains, 21 os amorreus, e os cananeus, e os girgaseus, e os jebuseus.”

Gênesis 16

1 Ora, Sarai, esposa de Abrão não lhe dava filho; e ela tinha uma serva egípcia, que se chamava Agar. 2 Disse, pois, Sarai a Abrão: Já vês que o SENHOR me fez estéril; rogo-te que entres a minha serva; talvez terei filhos dela. E Abrão atendeu ao dito de Sarai. 3 E Sarai, esposa de Abrão, tomou a Agar, sua serva egípcia, ao fim de dez anos que havia habitado Abrão na terra de Canaã, e a deu a Abrão, seu marido, por mulher. 4 E ele se deitou com Agar, a qual concebeu; e quando viu que havia concebido, olhava com desprezo à sua senhora. 5 Então Sarai disse a Abrão: Minha afronta seja sobre ti; eu pus minha serva em teus braços, e vendo-se grávida, me olha com desprezo; julgue o SENHOR entre mim e ti. 6 E respondeu Abrão a Sarai: Eis aí tua serva em tua mão, faze com ela o que bem te parecer. E quando Sarai a afligiu, fugiu de sua presença. 7 E o anjo do SENHOR a

achou junto a uma fonte de água no deserto, junto à fonte que está no caminho de Sur. 8 E lhe disse: Agar, serva de Sarai, de onde vens tu, e para onde vais? E ela respondeu: Fujo de diante de Sarai, minha senhora. 9 E disse-lhe o anjo do SENHOR: Volta à tua senhora, e põe-te submissa sob a mão dela. 10 Disse-lhe também o anjo do SENHOR: Multiplicarei tanto tua linhagem, que não será contada por causa da multidão. 11 Disse-lhe ainda o anjo do SENHOR: Eis que concebeste, e darás à luz um filho, e chamarás seu nome Ismael, porque o SENHOR ouviu a tua aflição. 12 E ele será homem como um jumento selvagem; sua mão será contra todos, as mãos de todos serão contra ele, e habitará à margem de todos os seus irmãos. 13 Então chamou o nome do SENHOR que com ela falava: Tu és o Deus da vista; porque disse: Não vi também aqui ao que me vê? 14 Pelo qual chamou ao poço, Poço do Vivente que me vê. Eis que está entre Cades e Berede. 15 E Agar deu à luz um filho a Abrão, e Abrão chamou o nome do seu filho que Agar lhe deu à luz Ismael. 16 E era Abrão de idade de oitenta e seis anos, quando deu à luz Agar a Ismael.

Gênesis 17

1 Quando Abrão tinha a idade de noventa e nove anos, o SENHOR lhe apareceu, e disse-lhe: Eu sou o Deus

Todo-Poderoso; anda diante de mim, e sê íntegro. 2 E constituirei meu pacto entre mim e ti, e te multiplicarei em grandíssima maneira. 3 Então Abrão prostrou-se com o rosto ao chão, e Deus falou com ele, dizendo: 4 Quanto a mim, este é o meu pacto contigo: Serás pai de multidão de nações: 5 E não se chamará mais teu nome Abrão, mas sim que será teu nome Abraão, porque te pus por pai de multidão de nações. 6 E te multiplicarei muito em grande maneira, e te porei em nações, e reis sairão de ti. 7 E estabelecerei meu pacto entre mim e ti, e tua descendência depois de ti em suas gerações, por aliança perpétua, para ser para ti por Deus, e à tua descendência depois de ti. 8 E darei a ti, e à tua descendência depois de ti, a terra de tuas peregrinações, toda a terra de Canaã em herança perpétua; e serei o Deus deles. 9 Disse de novo Deus a Abraão: Tu, porém, guardarás meu pacto, tu e tua descendência depois de ti por suas gerações. 10 Este será meu pacto, que guardareis entre mim e vós e tua descendência depois de ti: Será circuncidado todo macho dentre vós. 11 Circuncidareis, pois, a carne de vosso prepúcio, e será por sinal do pacto entre mim e vós. 12 E de idade de oito dias será circuncidado todo macho entre vós por vossas gerações: o nascido em casa, e o comprado a dinheiro de qualquer estrangeiro, que não for de tua descendência. 13 Deve ser circuncidado o nascido em tua casa, e o comprado por teu dinheiro: e estará meu pacto

em vossa carne para aliança perpétua. 14 E o macho incircunciso que não houver circuncidado a carne de seu prepúcio, aquela pessoa será exterminada de seu povo; violou meu pacto. 15 Disse também Deus a Abraão: A Sarai tua mulher não a chamarás Sarai, mas Sara será seu nome. 16 E a abençoarei, e também te darei dela filho; sim, a abençoarei, e virá a ser mãe de nações; dela surgirão reis de povos. 17 Então Abraão postrou-se com o rosto ao chão, riu, e disse em seu coração: A um homem de cem anos nasceráfilho? E Sara, já de noventa anos, há de dar à luz? 18 E disse Abraão a Deus: Que Ismael viva diante de ti! 19 E respondeu Deus: Certamente Sara tua mulher te dará à luz um filho, e chamarás seu nome Isaque; e confirmarei meu pacto com ele por aliança perpétua para sua descendência depois dele. 20 E quanto a Ismael, também te ouvi; eis que o abençoarei, e lhe farei frutificar e multiplicar em grandíssima maneira; doze príncipes gerará, e dele farei grande nação. 21 Mas meu pacto estabelecerei com Isaque, ao qual Sara te dará à luz por este tempo no ano seguinte. 22 E acabou de falar com ele, e Deus subiu da presença de Abraão. 23 Então tomou Abraão a Ismael seu filho, e a todos os servos nascidos em sua casa, e a todos os comprados por seu dinheiro, a todo homem entre os domésticos da casa de Abraão, e circuncidou a carne do prepúcio deles naquele mesmo dia, como Deus lhe havia dito. 24 Era Abraão de

idade de noventa e nove anos quando circuncidou a carne de seu prepúcio. 25 E Ismael seu filho era de treze anos quando foi circuncidada a carne de seu prepúcio. 26 No mesmo dia foi circuncidado Abraão e Ismael seu filho. 27 E todos os homens de sua casa, o servo nascido em casa, e o comprado por dinheiro do estrangeiro, foram circuncidados com ele.

Gênesis 18

1 E apareceu-lhe o SENHOR nos carvalhos de Manre, estando ele sentado à porta de sua tenda no calor do dia. 2 E levantou seus olhos e olhou, e eis que três homens que estavam junto a ele: e quando os viu, saiu correndo da porta de sua tenda a recebê-los, e inclinou-se até a terra, 3 E disse: Senhor, se agora achei favor aos teus olhos, rogo-te que não passes de teu servo. 4 Que se traga agora um pouco de água, e lavai vossos pés; e recostai-vos debaixo de uma árvore, 5 E trarei um bocado de pão, e confortai vosso coração; depois passareis; pois por isso passastes perto de vosso servo. 6 Então Abraão foi depressa à tenda a Sara, e lhe disse: Toma logo três medidas de boa farinha, amassa e faz pães cozidos. 7 E correu Abraão às vacas, e tomou um bezerro tenro e bom, e deu-o ao jovem, e deu-se este pressa a prepará-lo. 8 Tomou também manteiga e leite, e o bezerro que havia

preparado, e o pôs diante deles; e ele estava junto a eles debaixo da árvore; e comeram. 9 E lhe disseram: Onde está Sara tua mulher? E ele respondeu: Aqui na tenda. 10 Então disse: De certo voltarei a ti segundo o tempo da vida, e eis que Sara, tua mulher, terá um filho. 11 Abraão e Sara eram idosos, avançados em dias; a Sara já havia cessado o costume das mulheres. 12 Riu, pois, Sara consigo mesma, dizendo: Depois que envelheci terei prazer, sendo também meu senhor já velho? 13 Então o SENHOR disse a Abraão: Por que Sara riu dizendo: Será verdade que darei à luz, sendo já velha? 14 Há para Deus alguma coisa difícil? Ao tempo assinalado voltarei a ti, segundo o tempo da vida, e Sara terá um filho. 15 Então Sara negou dizendo: Não ri; pois teve medo. Mas ele disse: Não é assim, mas riste. 16 E os homens se levantaram dali, e olharam até Sodoma: e Abraão ia com eles acompanhando-os. 17 E o SENHOR disse: Encobrirei eu a Abraão o que vou a fazer, 18 Havendo de ser Abraão em uma nação grande e forte, e havendo de ser benditas nele todas as nações da terra? 19 Porque eu o conheci, sei que mandará a seus filhos e a sua casa depois de si, que guardem o caminho do SENHOR, fazendo justiça e juízo, para que faça vir o SENHOR sobre Abraão o que falou acerca dele. 20 Então o SENHOR lhe disse: Porquanto o clamor de Sodoma e Gomorra se aumenta mais e mais, e o pecado deles se agravou em extremo, 21 Descerei agora,

e verei se consumaram sua obra segundo o clamor que veio até mim; e se não, eu o saberei. 22 E apartaram-se dali os homens, e foram até Sodoma: mas Abraão estava ainda diante do SENHOR. 23 E aproximou-se Abraão e disse: Destruirás também ao justo com o ímpio? 24 Talvez haja cinquenta justos dentro da cidade: destruirás também e não perdoarás ao lugar por cinquenta justos que estejam dentro dela? 25 Longe de ti o fazer tal, que faças morrer ao justo com o ímpio e que seja o justo tratado como o ímpio; nunca faças tal. O juiz de toda a terra, não há de fazer o que é justo? 26 Então respondeu o SENHOR: Se achar em Sodoma cinquenta justos dentro da cidade, perdoarei a todo este lugar por causa deles. 27 E Abraão replicou e disse: Eis que agora que comecei a falar a meu Senhor, ainda que sou pó e cinza: 28 Talvez faltem de cinquenta justos cinco; destruirás por aqueles cinco toda a cidade? E disse: Não a destruirei, se achar ali quarenta e cinco. 29 E voltou a falar-lhe, e disse: Talvez se acharão ali quarenta. E respondeu: Não o farei por causa dos quarenta. 30 E disse: Não se ire agora meu Senhor, se falar: talvez se achem ali trinta. E respondeu: Não o farei se achar ali trinta. 31 E disse: Eis que agora que me empreendi em falar a meu Senhor: talvez se achem ali vinte. Não a destruirei, respondeu, por causa dos vinte. 32 E voltou a dizer: Não se ire agora meu Senhor, se falar somente

uma vez: talvez se achem ali dez. Não a destruirei, respondeu, por causa dos dez. 33 E foi-se o SENHOR, logo que acabou de falar a Abraão: e Abraão se voltou a seu lugar.

Gênesis 19

1 Chegaram, pois, os dois anjos a Sodoma ao cair da tarde; e Ló estava sentado à porta de Sodoma. E vendo-os Ló, levantou-se a recebê-los, e inclinou-se até o chão; 2 E disse: Agora, pois, meus senhores, vos rogo que venhais à casa de vosso servo e vos hospedeis, e lavareis vossos pés: e pela manhã vos levantareis, e seguireis vosso caminho. E eles responderam: Não, que na praça nos ficaremos esta noite. 3 Mas ele insistiu com eles muito, e se vieram com ele, e entraram em sua casa; e fez-lhes banquete, e cozeu pães sem levedura e comeram. 4 E antes que se deitassem, cercaram a casa os homens da cidade, os homens de Sodoma, todo o povo junto, desde o mais jovem até o mais velho; 5 E chamaram a Ló, e lhe disseram: Onde estão os homens que vieram a ti esta noite? tira-os a nós, para que os conheçamos. 6 Então Ló saiu a eles à porta, e fechou as portas atrás de si, 7 E disse: Eu vos rogo, meus irmãos, que não façais tal maldade. 8 Eis aqui agora eu tenho duas filhas que não conheceram homem; eu as tirarei fora para vós, e fazei

delas como bem vos parecer: somente a estes homens não façais nada, pois que vieram à sombra de meu telhado. 9 E eles responderam: Sai daí: e acrescentaram: Veio este aqui para habitar como um estrangeiro, e haverá de levantar-se como juiz? Agora te faremos mais mal que a eles. E faziam grande violência ao homem, a Ló, e se aproximaram para romper as portas. 10 Então os homens estenderam a mão, e meteram a Ló em casa com eles, e fecharam as portas. 11 E aos homens que estavam à porta da casa desde o menor até o maior, feriram com cegueira; mas eles se cansavam tentando achar a porta. 12 E disseram os homens a Ló: Tens aqui alguém mais? Genros, e teus filhos e tuas filhas, e tudo o que tens na cidade, tira-o deste lugar: 13 Porque vamos destruir este lugar, porquanto o clamor deles subiu demais diante do SENHOR; portanto o SENHOR nos enviou para destruí-lo. 14 Então saiu Ló, e falou a seus genros, os que haviam de se casar com suas filhas, e lhes disse: Levantai-vos, saí deste lugar; porque o SENHOR vai destruir esta cidade. Mas pareceu a seus genros como que se ridicularizava. 15 E ao raiar a alva, os anjos davam pressa a Ló, dizendo: Levanta-te, toma tua mulher, e teus dois filhas que se acham aqui, para que não pereças no castigo da cidade. 16 E demorando-se ele, os homens pegaram por sua mão, e pela mão de sua mulher, e pelas mãos de suas duas filhas segundo a misericórdia do

SENHOR para com ele; e o tiraram, e o puseram fora da cidade. 17 E foi que quando os tirou fora, disse: Escapa por tua vida; não olhes atrás de ti, nem pares toda esta planície; escapa ao monte, não seja que pereças. 18 E Ló lhes disse: Não, eu vos rogo, senhores meus; 19 Eis que agora achou teu servo favor em teus olhos, e engrandeceste tua misericórdia que fizeste comigo dando-me a vida; mas eu não poderei escapar ao monte, não seja caso que me alcance o mal e morra. 20 Eis que agora esta cidade está próxima para fugir ali, a qual é pequena; escaparei agora ali, (não é ela pequena?) e viverá minha alma. 21 E lhe respondeu: Eis que recebi também tua súplica sobre isto, e não destruirei a cidade de que falaste. 22 Apressa-te, escapa-te ali; porque nada poderei fazer até que ali tenhas chegado. Por isto foi chamado o nome da cidade, Zoar. 23 O sol saía sobre a terra, quando Ló chegou a Zoar. 24 Então choveu o SENHOR sobre Sodoma e sobre Gomorra enxofre e fogo da parte do SENHOR desde os céus; 25 E destruiu as cidades, e toda aquela planície, com todos os moradores daquelas cidades, e o fruto da terra. 26 Então a mulher de Ló olhou atrás, às costas dele, e se tornou estátua de sai. 27 E subiu Abraão pela manhã ao lugar onde havia estado diante do SENHOR: 28 E olhou até Sodoma e Gomorra, e até toda a terra daquela planície olhou; e eis que a fumaça subia da terra como a fumaça de um forno.

29 Assim foi que, quando destruiu Deus as cidades da
planície, lembrou-se Deus de Abraão, e enviou fora a Ló
do meio da destruição, ao assolar as cidades onde Ló
estava. 30 Porém Ló subiu de Zoar, e assentou no monte, e
suas duas filhas com ele; porque teve medo de ficar em
Zoar, e se abrigou em uma caverna ele e suas duas filhas.
31 Então a maior disse à menor: Nosso pai é velho, e não
resta homem na terra que entre a nós conforme o
costume de toda a terra: 32 Vem, demos a beber vinho a
nosso pai, e durmamos com ele, e conservaremos de
nosso pai geração. 33 E deram a beber vinho a seu pai
aquela noite: e entrou a maior, e dormiu com seu pai;
mas ele não sentiu quando se deitou com ela nem
quando se levantou. 34 O dia seguinte disse a maior à
menor: Eis que eu dormi a noite passada com meu pai;
demos a ele de beber vinho também esta noite, e entra e
dorme com ele, para que conservemos de nosso pai
geração. 35 E deram a beber vinho a seu pai também
aquela noite: e levantou-se a menor, e dormiu com ele;
mas não conseguiu perceber quando se deitou com ela,
nem quando se levantou. 36 E conceberam as duas filhas
de Ló, de seu pai. 37 E deu à luz a maior um filho, e
chamou seu nome Moabe, o qual é pai dos moabitas até
hoje. 38 A menor também deu à luz um filho, e chamou
seu nome Ben-Ami, o qual é pai dos amonitas até hoje.

Gênesis 20

1 De ali partiu Abraão à terra do Sul, e assentou entre Cades e Sur, e habitou como peregrino em Gerar. 2 E disse Abraão de Sara sua mulher: É minha irmã. E Abimeleque, rei de Gerar, enviou e tomou a Sara. 3 Porém Deus veio a Abimeleque em sonhos de noite, e lhe disse: Eis que morto és por causa da mulher que tomaste, a qual é casada com marido. 4 Mas Abimeleque não havia chegado a ela, e disse: Senhor, matarás também a gente justa? 5 Não me disse ele: É minha irmã; e ela também disse: É meu irmão? Com sinceridade de meu coração, e com limpeza de minhas mãos fiz isto. 6 E disse-lhe Deus em sonhos: Eu também sei que com integridade de teu coração fizeste isto; e eu também te detive de pecar contra mim, e assim não te permiti que a tocasses. 7 Agora, pois, devolve a mulher a seu marido; porque é profeta, e orará por ti, e viverás. E se tu não a devolveres, sabe que certamente morrerás, com tudo o que for teu. 8 Então Abimeleque se levantou de manhã, e chamou a todos os seus servos, e disse todas estas palavras aos ouvidos deles; e temeram os homens em grande maneira. 9 Depois Abimeleque chamou a Abraão e lhe disse: Que nos fizeste? e em que pequei eu contra ti, para que atraíste sobre mim e sobre meu reino tão grande pecado? Fizeste comigo que não devias fazer. 10 E disse

mais Abimeleque a Abraão: Que viste para que fizesses isto? 11 E Abraão respondeu: Porque disse para mim: Certamente não há temor de Deus neste lugar, e me matarão por causa de minha mulher. 12 E na verdade também é minha irmã, filha de meu pai, mas não filha de minha mãe, e tomei-a por mulher. 13 E foi que, quando Deus me fez sair sem rumo da casa de meu pai, eu lhe disse: Esta é a lealdade que tu me farás, que em todos os lugares onde chegarmos, digas de mim: É meu irmão. 14 Então Abimeleque tomou ovelhas e vacas, e servos e servas, e os deu a Abraão, e lhe devolveu Sara, sua mulher. 15 E Abimeleque disse: Eis que minha terra está diante de ti, habita onde bem te parecer. 16 E disse a Sara: Eis que dei mil moedas de prata ao teu irmão; eis que isso seja para ti por compensação diante de todos os que estão contigo, e de todos; assim estás justificada. 17 Então Abraão orou a Deus; e Deus sarou Abimeleque e sua mulher, e suas servas, e voltaram a ter filhos. 18 Porque o SENHOR havia fechado por completo toda madre da casa de Abimeleque, por causa de Sara, mulher de Abraão.

Gênesis 21

1 E o SENHOR visitou Sara, como disse, e o SENHOR fez com Sara como havia falado. 2 E concebeu e deu à luz

Sara a Abraão um filho em sua velhice, no tempo que Deus lhe havia dito. 3 E chamou Abraão o nome de seu filho que lhe nasceu, que lhe deu à luz Sara, Isaque. 4 E Abraão circuncidou seu filho Isaque de oito dias, como Deus lhe havia mandado. 5 E Abraão era de cem anos quando lhe nasceu seu filho Isaque. 6 Então disse Sara: Deus me fez rir, e qualquer um que o ouvir, se rirá comigo. 7 E acrescentou: Quem diria a Abraão que Sara havia de dar de mamar a filhos? pois que lhe dei um filho em sua velhice. 8 E cresceu o menino, e foi desmamado; e fez Abraão grande banquete no dia que foi desmamado Isaque. 9 E viu Sara ao filho de Agar a egípcia, o qual havia esta dado a Abraão, que o ridicularizava. 10 Portanto disse a Abraão: Expulsa a esta serva e a seu filho; que o filho desta serva não herdará com meu filho, com Isaque. 11 Este dito pareceu grave em grande maneira a Abraão por causa de seu filho. 12 Então disse Deus a Abraão: Não te pareça grave por causa do jovem e de tua serva; em tudo o que te disser Sara, ouve sua voz, porque em Isaque será chamada tua descendência. 13 E também do filho da serva farei nação, porque é descendência tua. 14 Então Abraão se levantou manhã muito cedo, e tomou pão, e um odre de água, e deu-o a Agar, pondo-o sobre seu ombro, e entregou-lhe o jovem, e despediu-a. E ela partiu, e andava errante pelo deserto de Berseba. 15 E faltou a água do odre, e deitou ao

jovem debaixo de uma árvore; 16 E foi-se e sentou-se em frente, afastando-se como um tiro de arco; porque dizia: Não verei quando o jovem morrer: e sentou-se em frente, e levantou sua voz e chorou. 17 E ouviu Deus a voz do jovem; e o anjo de Deus chamou a Agar desde o céu, e lhe disse: Que tens, Agar? Não temas; porque Deus ouviu a voz do jovem onde está. 18 Levanta-te, ergue ao jovem, e pegue-o por tua mão, porque farei dele uma grande nação. 19 Então abriu Deus os olhos dela, e ela viu uma fonte de água; e foi, e encheu o odre de água, e deu de beber ao jovem. 20 E foi Deus com o jovem; e cresceu, e habitou no deserto, e foi atirador de arco. 21 E habitou no deserto de Parã; e sua mãe lhe tomou mulher da terra do Egito. 22 E aconteceu naquele mesmo tempo que falou Abimeleque, e Ficol, príncipe de seu exército, a Abraão dizendo: Deus é contigo em tudo quanto fazes. 23 Agora, pois, jura-me aqui por Deus, que não tratarás com falsidade a mim, nem a meu filho, nem a meu neto; mas sim que conforme a bondade que eu fiz contigo, farás tu comigo e com a terra onde peregrinaste. 24 E respondeu Abraão: Eu jurarei. 25 E Abraão reclamou com Abimeleque por causa de um poço de água, que os servos de Abimeleque lhe haviam tirado. 26 E respondeu Abimeleque: Não sei quem tenha feito isto, nem tampouco tu me fizeste saber, nem eu o ouvi até hoje. 27 E tomou Abraão ovelhas e vacas, e deu a Abimeleque; e

fizeram ambos aliança. 28 E pôs Abraão sete cordeiras do rebanho à parte. 29 E disse Abimeleque a Abraão: Que significam essas sete cordeiras que puseste à parte? 30 E ele respondeu: Que estas sete cordeiras tomarás de minha mão, para que me sejam em testemunho de que eu cavei este poço. 31 Por isto chamou a aquele lugar Berseba; porque ali ambos juraram. 32 Assim fizeram aliança em Berseba: e levantaram-se Abimeleque e Ficol, príncipe de seu exército, e se voltaram à terra dos filisteus. 33 E plantou Abraão um bosque em Berseba, e invocou ali o nome do SENHOR Deus eterno. 34 E morou Abraão na terra dos filisteus por muitos dias.

Gênesis 22

1 E aconteceu, depois dessas coisas, que Deus provou Abraão, e disse-lhe: Abraão. E ele respondeu: Eis-me aqui. 2 E disse: Toma agora teu filho, teu único, Isaque, a quem amas, e vai à terra de Moriá, e oferece-o ali em holocausto sobre um dos montes que eu te direi. 3 E Abraão se levantou manhã muito cedo, e preparou seu asno, e tomou consigo dois servos seus, e a Isaque seu filho: e cortou lenha para o holocausto, e levantou-se, e foi ao lugar que Deus lhe disse. 4 Ao terceiro dia levantou Abraão seus olhos, e viu o lugar de longe. 5 Então disse Abraão a seus servos: Esperai aqui com o asno, e eu e o

jovem iremos até ali, e adoraremos, e voltaremos até vós.
6 E tomou Abraão a lenha do holocausto, e a pôs sobre
Isaque seu filho; e ele tomou em sua mão o fogo e a
espada; e foram ambos juntos. 7 Então Isaque falou a
Abraão, seu pai, dizendo: Meu pai. e ele respondeu:
Eis-me aqui, meu filho. E ele disse: Eis aqui o fogo e a
lenha; mas onde está o cordeiro para o holocausto? 8 E
respondeu Abraão: Deus se proverá de cordeiro para o
holocausto, filho meu. E iam juntos. 9 E quando
chegaram ao lugar que Deus lhe havia dito, edificou ali
Abraão um altar, e compôs a lenha, e amarrou a Isaque
seu filho, e pôs-lhe no altar sobre a lenha. 10 E estendeu
Abraão sua mão, e tomou a espada, para degolar a seu
filho. 11 Então o anjo do SENHOR lhe gritou do céu, e
disse: Abraão, Abraão. E ele respondeu: Eis-me aqui. 12 E
disse: Não estendas tua mão sobre o jovem, nem lhe
faças nada; que já conheço que temes a Deus, pois que
não me recusaste o teu filho, o teu único; 13 Então
levantou Abraão seus olhos, e olhou, e eis um carneiro a
suas costas preso em um arbusto por seus chifres: e foi
Abraão, e tomou o carneiro, e ofereceu-lhe em
holocausto em lugar de seu filho. 14 E chamou Abraão o
nome daquele lugar, O SENHOR proverá. Portanto se diz
hoje: No monte do SENHOR se proverá. 15 E chamou o
anjo do SENHOR a Abraão segunda vez desde o céu, 16 E
disse: Por mim mesmo jurei, diz o SENHOR, que

porquanto fizeste isto, e não me recusaste teu filho, teu único; 17 certamente te abençoarei, e multiplicarei tua descendência como as estrelas do céu, e como a areia que está na beira do mar; e tua descendência possuirá as portas de seus inimigos: 18 Em tua descendência serão abençoadas todas as nações da terra, porquanto obedeceste à minha voz. 19 E voltou Abraão a seus servos, e levantaram-se e se foram juntos a Berseba; e habitou Abraão em Berseba. 20 E aconteceu depois destas coisas, que foi dada notícia a Abraão, dizendo: Eis que também Milca havia dado à luz filhos a teu irmão Naor: 21 A Uz, seu primogênito, e a Buz, seu irmão, e a Quemuel, pai de Arã. 22 E a Quésede, e a Hazo, e a Pildas, e a Jidlafe, e a Betuel. 23 E Betuel gerou Rebeca. Milca deu à luz estes oito de Naor, irmão de Abraão. 24 E sua concubina, que se chamava Reumá, deu à luz também a Tebá, e a Gaã, e a Taás, e a Maaca.

Gênesis 23

1 E foi a vida de Sara cento e vinte e sete anos; estes foram os anos da vida de Sara. 2 E morreu Sara em Quiriate-Arba, que é Hebrom, na terra de Canaã; e Abraão veio para ficar de luto por Sara e para chorar por ela. 3 E levantou-se Abraão de diante de sua morta, e falou aos filhos de Hete, dizendo: 4 Peregrino e

estrangeiro sou entre vós; dá-me propriedade de sepultura convosco, e sepultarei minha falecida de diante de mim. 5 E responderam os filhos de Hete a Abraão, e disseram-lhe: 6 Ouve-nos, senhor meu, és um príncipe de Deus entre nós; no melhor de nossas sepulturas sepulta a tua falecida; nenhum de nós te impedirá sua sepultura, para que enterres tua falecida. 7 E Abraão se levantou, e inclinou-se ao povo daquela terra, aos filhos de Hete; 8 E falou com eles, dizendo: Se queres que eu sepulte minha falecida de diante de mim, ouvi-me, e intercedei por mim com Efrom, filho de Zoar, 9 Para que me dê a caverna de Macpela, que tem na extremidade de sua propriedade: que por seu justo preço a dê a mim, para possessão de sepultura em meio de vós. 10 Este Efrom achava-se entre os filhos de Hete: e respondeu Efrom Heteu a Abraão, aos ouvidos dos filhos de Hete, de todos os que entravam pela porta de sua cidade, dizendo: 11 Não, senhor meu, ouve-me: eu te dou a propriedade, e te dou também a caverna que está nela; diante dos filhos de meu povo a dou a ti; sepulta tua falecida. 12 E Abraão se inclinou diante do povo da terra. 13 E respondeu a Efrom aos ouvidos do povo da terra, dizendo: Antes, se for do teu agrado, rogo-te que me ouças; eu darei o preço da propriedade, toma-o de mim, e sepultarei nela minha falecida. 14 E respondeu Efrom a Abraão, dizendo-lhe: 15 Senhor meu, escuta-me: a terra

vale quatrocentos siclos de prata: que é isto entre mim e ti? Enterra, pois, tua falecida. 16 Então Abraão concordou com Efrom, e pesou Abraão a Efrom o dinheiro que disse, ouvindo-o os filhos de Hete, quatrocentos siclos de prata, de acordo com o padrão dos mercadores. 17 E ficou a propriedade de Efrom que estava em Macpela em frente de Manre, a propriedade e a caverna que estava nela, e todas as árvores que havia na herança, e em todo o seu termo ao derredor, 18 Para Abraão em possessão, à vista dos filhos de Hete, e de todos os que entravam pela porta da cidade. 19 E depois disto sepultou Abraão a Sara, sua mulher, na caverna da propriedade de Macpela em frente de Manre, que é Hebrom na terra de Canaã. 20 E ficou a propriedade e a caverna que nela havia, para Abraão, em possessão de sepultura adquirida dos filhos de Hete.

Gênesis 24

1 E Abraão era velho, e cheio de dias; e o SENHOR havia abençoado a Abraão em tudo. 2 E disse Abraão a um criado seu, o mais velho de sua casa, que era o que governava em tudo o que tinha: Põe agora tua mão debaixo de minha coxa, 3 E te juramentarei pelo SENHOR, Deus dos céus e Deus da terra, que não tomarás mulher para meu filho das filhas dos cananeus,

entre os quais eu habito; 4 Em vez disso irás à minha terra e à minha parentela, e tomarás mulher para meu filho Isaque. 5 E o criado lhe respondeu: Talvez a mulher não queira vir atrás de mim a esta terra; farei voltar, pois, teu filho à terra de onde saíste? 6 E Abraão lhe disse: Guarda-te que não faças voltar a meu filho ali. 7 O SENHOR, Deus dos céus, que me tomou da casa de meu pai e da terra de minha parentela, e me falou e me jurou, dizendo: À tua descendência darei esta terra; ele enviará seu anjo diante de ti, e tu tomarás dali mulher para meu filho. 8 E se a mulher não quiser vir atrás de ti, serás livre deste meu juramento; somente que não faças voltar ali a meu filho. 9 Então o criado pôs sua mão debaixo da coxa de Abraão seu senhor, e jurou-lhe sobre este negócio. 10 E o criado tomou dez camelos dos camelos de seu senhor, e foi-se, pois tinha à sua disposição todos os bens de seu senhor: e posto em caminho, chegou à Mesopotâmia, à cidade de Naor. 11 E fez ajoelhar os camelos fora da cidade, junto a um poço de água, à hora da tarde, à hora em que saem as moças por água. 12 E disse: SENHOR, Deus de meu senhor Abraão, dá-me, te rogo, o ter hoje bom encontro, e faze misericórdia com meu senhor Abraão. 13 Eis que eu estou junto à fonte de água, e as filhas dos homens desta cidade saem por água: 14 Seja, pois, que a moça a quem eu disser: Baixa teu cântaro, te rogo, para que eu beba; e ela responder: Bebe, e também

darei de beber a teus camelos: que seja esta a que tu destinaste para teu servo Isaque; e nisto conhecerei que haverás feito misericórdia com meu senhor. 15 E aconteceu que antes que ele acabasse de falar, eis que Rebeca, que havia nascido a Betuel, filho de Milca, mulher de Naor irmão de Abraão, a qual saía com seu cântaro sobre seu ombro. 16 E a moça era de muito belo aspecto, virgem, à que homem não havia conhecido; a qual desceu à fonte, e encheu seu cântaro, e se voltava. 17 Então o criado correu até ela, e disse: Rogo-te que me dês a beber um pouco de água de teu cântaro. 18 E ela respondeu: Bebe, meu senhor; e apressou-se a baixar seu cântaro sobre sua mão, e lhe deu a beber. 19 E quando acabou de dar-lhe de beber, disse: Também para teus camelos tirarei água, até que acabem de beber. 20 E apressou-se, e esvaziou seu cântaro no bebedouro, e correu outra vez ao poço para tirar água, e tirou para todos os seus camelos. 21 E o homem estava maravilhado dela, permanecendo calado, para saber se o SENHOR havia prosperado ou não sua viagem. 22 E foi que quando os camelos acabaram de beber, presenteou-lhe o homem um pendente de ouro que pesava meio siclo, e dois braceletes que pesavam dez; 23 E disse: De quem és filha? Rogo-te me digas, há lugar em casa de teu pai onde possamos passar a noite? 24 E ela respondeu: Sou filha de Betuel, filho de Milca, o qual deu à luz ela a Naor. 25 E

acrescentou: Também há em nossa casa palha e muita forragem, e lugar para passar a noite. 26 O homem então se inclinou, e adorou ao SENHOR. 27 E disse: Bendito seja o SENHOR, Deus de meu senhor Abraão, que não afastou sua misericórdia e sua verdade de meu senhor, guiando-me o SENHOR no caminho à casa dos irmãos de meu senhor. 28 E a moça correu, e fez saber na casa de sua mãe estas coisas. 29 E Rebeca tinha um irmão que se chamava Labão, o qual correu fora ao homem, à fonte; 30 E foi que quando viu o pendente e os braceletes nas mãos de sua irmã, que dizia, Assim me falou aquele homem; veio a ele: e eis que estava junto aos camelos à fonte. 31 E disse-lhe: Vem, bendito do SENHOR; por que estás fora? eu limpei a casa, e o lugar para os camelos. 32 Então o homem veio à casa, e Labão desatou os camelos; e deu-lhes palha e forragem, e água para lavar os pés dele, e os pés dos homens que com ele vinham. 33 E puseram diante dele comida; mas ele disse: Não comerei até que tenha dito minha mensagem. E ele lhe disse: Fala. 34 Então disse: Eu sou criado de Abraão; 35 E o SENHOR abençoou muito a meu senhor, e ele se engrandeceu: e lhe deu ovelhas e vacas, prata e ouro, servos e servas, camelos e asnos. 36 E Sara, mulher de meu senhor, deu à luz em sua velhice um filho a meu senhor, quem lhe deu tudo quanto tem. 37 E meu senhor me fez jurar, dizendo: Não tomarás mulher para meu

filho das filhas dos cananeus, em cuja terra habito; 38 Em vez disso irás à casa de meu pai, e à minha parentela, e tomarás mulher para meu filho. 39 E eu disse: Talvez a mulher não queira me seguir. 40 Então ele me respondeu: O SENHOR, em cuja presença tenho andado, enviará seu anjo contigo, e fará teu caminho ser bem-sucedido; e tomarás mulher para meu filho de minha linhagem e da casa de meu pai; 41 Então serás livre de meu juramento, quando houveres chegado à minha linhagem; e se não a derem a ti, serás livre de meu juramento. 42 Cheguei, pois, hoje à fonte, e disse: SENHOR, Deus de meu senhor Abraão, se tu fazes bem-sucedido agora meu caminho pelo qual ando; 43 Eis que eu estou junto à fonte de água; seja, pois, que a virgem que sair por água, à qual disser: Dá-me de beber, te rogo, um pouco de água de teu cântaro; 44 E ela me responder, Bebe tu, e também para teus camelos tirarei água: esta seja a mulher que destinou o SENHOR para o filho de meu senhor. 45 E antes que acabasse de falar em meu coração, eis que Rebeca saía com seu cântaro sobre seu ombro; e desceu à fonte, e tirou água; e lhe disse: Rogo-te que me dês de beber. 46 E prontamente baixou seu cântaro de cima de si, e disse: Bebe, e também a teus camelos darei a beber. E bebi, e deu também de beber a meus camelos. 47 Então lhe perguntei, e disse: De quem és filha? E ela respondeu: Filha de Betuel, filho de Naor,

que Milca lhe deu. Então pus nela um pendente sobre seu nariz, e braceletes sobre suas mãos; 48 E inclinei-me, e adorei ao SENHOR, e bendisse ao SENHOR, Deus de meu senhor Abraão, que me havia guiado pelo caminho de verdade para tomar a filha do irmão de meu senhor para seu filho. 49 Agora, pois, se vós fazeis misericórdia e verdade com meu senhor, declarai-o a mim; e se não, declarai-o a mim; e irei embora à direita ou à esquerda. 50 Então Labão e Betuel responderam e disseram: Do SENHOR saiu isto; não podemos falar-te mal nem bem. 51 Eis aí Rebeca diante de ti; toma-a e vai-te, e seja mulher do filho de teu senhor, como o disse o SENHOR. 52 E foi, que quando o criado de Abraão ouviu suas palavras, inclinou-se à terra ao SENHOR. 53 E o criado tirou objetos de prata, objetos de ouro e roupas, e deu a Rebeca: também deu coisas preciosas a seu irmão e a sua mãe. 54 E comeram e beberam ele e os homens que vinham com ele, e dormiram; e levantando-se de manhã, disse: Autorizai-me voltar a meu senhor. 55 Então respondeu seu irmão e sua mãe: Espere a moça conosco ao menos dez dias, e depois irá. 56 E ele lhes disse: Não me detenhais, pois que o SENHOR fez prosperar meu caminho; despede-me para que me vá a meu senhor. 57 Eles responderam então: Chamemos a moça e perguntemos a ela. 58 E chamaram a Rebeca, e disseram-lhe: Irás tu com este homem? E ela respondeu:

Sim, irei. 59 Então deixaram ir a Rebeca sua irmã, e à sua
criada, e ao criado de Abraão e a seus homens. 60 E
abençoaram a Rebeca, e disseram-lhe: És nossa irmã;
sejas em milhares de milhares, e tua geração possua a
porta de seus inimigos. 61 Levantou-se então Rebeca e
suas moças, e subiram sobre os camelos, e seguiram ao
homem; e o criado tomou a Rebeca, e foi embora. 62 E
vinha Isaque do poço do Vivente que me vê; porque ele
habitava na terra do Sul; 63 E havia saído Isaque a orar
ao campo, à hora da tarde; e levantando seus olhos,
olhou, e eis os camelos que vinham. 64 Rebeca também
levantou seus olhos, e viu a Isaque, e desceu do camelo;
65 Porque havia perguntado ao criado: Quem é este
homem que vem pelo campo até nós? E o servo havia
respondido: Este é meu senhor. Ela então tomou o véu, e
cobriu-se. 66 Então o criado contou a Isaque tudo o que
havia feito. 67 E trouxe-a Isaque à tenda de sua mãe Sara,
e tomou a Rebeca por mulher; e amou-a: e consolou-se
Isaque depois da morte de sua mãe.

Gênesis 25

1 E Abraão tomou outra mulher, cujo nome foi Quetura;
2 A qual lhe deu à luz a Zinrã, e a Jocsã, e a Medã, e a
Midiã, e a Jisbaque, e a Suá. 3 E Jocsã gerou a Seba, e a
Dedã: e filhos de Dedã foram Assurim, e Letusim, e

Leummim. 4 E filhos de Midiã: Efá, e Efer, e Enoque, e Abida, e Elda. Todos estes foram filhos de Quetura. 5 Mas Abraão deu tudo quanto tinha a Isaque. 6 E aos filhos de suas concubinas deu Abraão presentes, e enviou-os para longe de Isaque seu filho, enquanto ele vivia, até o oriente, à terra oriental. 7 E estes foram os dias de vida que viveu Abraão: cento e setenta e cinco anos. 8 E expirou, e morreu Abraão em boa velhice, ancião e cheio de dias e foi unido a seu povo. 9 E sepultaram-no Isaque e Ismael seus filhos na caverna de Macpela, na propriedade de Efrom, filho de Zoar Heteu, que está em frente de Manre; 10 Herança que comprou Abraão dos filhos de Hete; ali foi Abraão sepultado, e Sara sua mulher. 11 E sucedeu, depois de morto Abraão, que Deus abençoou a Isaque seu filho: e habitou Isaque junto a Beer-Laai-Roi. 12 E estas são as gerações de Ismael, filho de Abraão, que lhe deu à luz Agar egípcia, serva de Sara: 13 Estes, pois, são os nomes dos filhos de Ismael, por seus nomes, por suas linhagens: O primogênito de Ismael, Nebaiote; logo Quedar, e Adbeel, e Mibsão, 14 E Misma, e Dumá, e Massá, 15 Hadade, e Tema, e Jetur, e Nafis, e Quedemá. 16 Estes são os filhos de Ismael, e estes seus nomes por suas vilas e por seus acampamentos; doze príncipes por suas famílias. 17 E estes foram os anos da vida de Ismael, cento e trinta e sete anos: e expirou Ismael, e morreu; e foi unido a seu povo. 18 E habitaram

desde Havilá até Sur, que está em frente do Egito vindo a Assíria; e morreu em presença de todos os seus irmãos. 19 E estas são as gerações de Isaque, filho de Abraão. Abraão gerou a Isaque: 20 E era Isaque de quarenta anos quando tomou por mulher a Rebeca, filha de Betuel arameu de Padã-Arã, irmã de Labão arameu. 21 E orou Isaque ao SENHOR por sua mulher, que era estéril; e aceitou-o o SENHOR, e concebeu Rebeca sua mulher. 22 E os filhos se combatiam dentro dela; e disse: Se é assim para que vivo eu? E foi consultar ao SENHOR. 23 E respondeu-lhe o SENHOR: Duas nações há em teu ventre, E dois povos serão divididos desde tuas entranhas: E um povo será mais forte que o outro povo, e o maior servirá ao menor. 24 E quando se cumpriram seus dias para dar à luz, eis que havia gêmeos em seu ventre. 25 E saiu o primeiro ruivo, e todo ele peludo como uma veste; e chamaram seu nome Esaú. 26 E depois saiu seu irmão, pegando com sua mão o calcanhar de Esaú: e foi chamado seu nome Jacó. E era Isaque de idade de sessenta anos quando ela os deu à luz. 27 E cresceram os meninos, e Esaú foi hábil na caça, homem do campo: Jacó porém era homem quieto, que habitava em tendas. 28 E amou Isaque a Esaú, porque comia de sua caça; mas Rebeca amava a Jacó. 29 E cozinhou Jacó um guisado; e voltando Esaú do campo cansado, 30 Disse a Jacó: Rogo-te que me dês a comer disso vermelho, pois estou muito

cansado. Portanto foi chamado seu nome Edom. 31 E Jacó respondeu: Vende-me neste dia tua primogenitura. 32 Então disse Esaú: Eis que vou morrer; para que, pois, me servirá a primogenitura? 33 E disse Jacó: Jura-me hoje. E ele lhe jurou, e vendeu a Jacó sua primogenitura. 34 Então Jacó deu a Esaú pão e do guisado das lentilhas; e ele comeu e bebeu, e levantou-se, e foi-se. Assim menosprezou Esaú a primogenitura.

Gênesis 26

1 E houve fome na terra, além da primeira fome que foi nos dias de Abraão: e foi-se Isaque a Abimeleque rei dos filisteus, em Gerar. 2 E apareceu-lhe o SENHOR, e disse-lhe: Não desças ao Egito: habita na terra que eu te disser; 3 Habita nesta terra, e serei contigo, e te abençoarei; porque a ti e à tua descendência darei todas estas terras, e confirmarei o juramento que jurei a Abraão teu pai: 4 E multiplicarei tua descendência como as estrelas do céu, e darei à tua descendência todas estas terras; e todas as nações da terra serão abençoadas em tua descendência. 5 Porquanto ouviu Abraão minha voz, e guardou meu preceito, meus mandamentos, meus estatutos e minhas leis. 6 Habitou, pois, Isaque em Gerar. 7 E os homens daquele lugar lhe perguntaram acerca de sua mulher; e ele respondeu: É minha irmã; porque teve

medo de dizer: É minha mulher; que talvez, disse, os homens do lugar me matem por causa de Rebeca; porque era de belo aspecto. 8 E sucedeu que, depois que ele esteve ali muitos dias, Abimeleque, rei dos filisteus, olhando por uma janela, viu a Isaque que acariciava Rebeca sua mulher. 9 E chamou Abimeleque a Isaque, e disse: Eis que ela é certamente tua mulher: como, pois, disseste: É minha irmã? E Isaque lhe respondeu: Porque disse: Talvez eu morra por causa dela. 10 E Abimeleque disse: Por que nos fizeste isto? Por pouco haveria dormido alguém do povo com tua mulher, e haverias trazido sobre nós o pecado. 11 Então Abimeleque mandou a todo o povo, dizendo: O que tocar a este homem ou a sua mulher certamente morrerá. 12 E semeou Isaque naquela terra, e achou aquele ano cem por um: e o SENHOR o abençoou. 13 E o homem se engrandeceu, e foi engrandecendo-se cada vez mais, até fazer-se muito poderoso: 14 E teve rebanho de ovelhas, e rebanho de vacas, e grande número de servos; e os filisteus tiveram inveja dele. 15 E todos os poços que os criados de Abraão seu pai haviam aberto em seus dias, os filisteus os haviam fechado e enchido da terra. 16 E disse Abimeleque a Isaque: Aparta-te de nós, porque muito mais poderoso que nós te fizeste. 17 E Isaque se foi dali; e assentou suas tendas no vale de Gerar, e habitou ali. 18 E voltou a abrir Isaque os poços de água que haviam

aberto nos dias de Abraão seu pai, e que os filisteus haviam fechado, depois de Abraão ter morrido; e chamou-os pelos nomes que seu pai os havia chamado. 19 E os servos de Isaque cavaram no vale, e acharam ali um poço de águas vivas. 20 E os pastores de Gerar brigaram com os pastores de Isaque, dizendo: A água é nossa: por isso chamou o nome do poço Eseque, porque haviam brigado com ele. 21 E abriram outro poço, e também brigaram sobre ele: e chamou seu nome Sitna. 22 E apartou-se dali, e abriu outro poço, e não brigaram sobre ele: e chamou seu nome Reobote, e disse: Porque agora nos fez alargar o SENHOR e frutificaremos na terra. 23 E dali subiu a Berseba. 24 E apareceu-lhe o SENHOR aquela noite, e disse: Eu sou o Deus de Abraão teu pai: não temas, que eu sou contigo, e eu te abençoarei, e multiplicarei tua descendência por causa do meu servo Abraão. 25 E edificou ali um altar, e invocou o nome do SENHOR, e estendeu ali sua tenda: e abriram ali os servos de Isaque um poço. 26 E Abimeleque veio a ele desde Gerar, e Auzate, amigo seu, e Ficol, capitão de seu exército. 27 E disse-lhes Isaque: Por que vindes a mim, pois que haveis me odiado, e me expulsastes dentre vós? 28 E eles responderam: Vimos que o SENHOR é contigo; e dissemos: Haja agora juramento entre nós, entre nós e ti, e faremos aliança contigo: 29 Que não nos faças mal, como nós não te

tocamos, y como somente te fizemos bem, e te enviamos em paz: tu agora, bendito do SENHOR. 30 Então ele lhes fez banquete, e comeram e beberam. 31 E se levantaram de madrugada, e juraram um ao outro; e Isaque os despediu, e eles se partiram dele em paz. 32 E naquele dia sucedeu que vieram os criados de Isaque, e deram-lhe notícias acerca do poço que haviam aberto, e lhe disseram: Achamos água. 33 E chamou-o Seba: por cuja causa o nome daquela cidade é Berseba até hoje. 34 E quando Esaú foi de quarenta anos, tomou por mulher a Judite filha de Beeri heteu, e a Basemate filha de Elom heteu: 35 E foram amargura de espírito a Isaque e a Rebeca.

Gênesis 27

1 E aconteceu que quando havia Isaque envelhecido, e seus olhos se ofuscaram ficando sem vista, chamou a Esaú, seu filho o maior, e disse-lhe: Meu filho. E ele respondeu: Eis-me aqui. 2 E ele disse: Eis que já sou velho, não sei o dia de minha morte: 3 Toma, pois, agora tuas armas, tua aljava e teu arco, e sai ao campo, e pega-me caça; 4 E faze-me um guisado, como eu gosto, e traze-o a mim, e comerei: para que te abençoe minha alma antes que morra. 5 E Rebeca estava ouvindo, quando falava Isaque a Esaú seu filho: e foi-se Esaú ao

campo para pegar a caça que havia de trazer. 6 Então Rebeca falou a Jacó seu filho, dizendo: Eis que eu ouvi a teu pai que falava com Esaú teu irmão, dizendo: 7 Traze-me caça, e faze-me um guisado, para que coma, e te abençoe diante do SENHOR antes que eu morra. 8 Agora, pois, filho meu, obedece à minha voz no que te mando; 9 Vai agora ao gado, e traze-me dali dois bons cabritos das cabras, e farei deles iguarias para teu pai, como ele gosta; 10 E tu as levarás a teu pai, e comerá, para que te abençoe antes de sua morte. 11 E Jacó disse a Rebeca sua mãe: Eis que Esaú meu irmão é homem peludo, e eu liso: 12 Talvez meu pai me apalpe, e me terá por enganador, e trarei sobre mim maldição e não bênção. 13 E sua mãe respondeu: Filho meu, sobre mim tua maldição: somente obedece à minha voz, e vai e traze-os a mim. 14 Então ele foi, e tomou, e trouxe-os à sua mãe: e sua mãe fez guisados, como seu pai gostava. 15 E tomou Rebeca as roupas de Esaú seu filho maior, as melhores, que ela tinha em casa, e vestiu a Jacó seu filho menor: 16 E fez-lhe vestir sobre suas mãos e sobre o pescoço onde não tinha pelo, as peles dos cabritos das cabras; 17 E entregou os guisados e o pão que havia preparado, em mão de Jacó seu filho. 18 E ele foi a seu pai, e disse: Meu pai: e ele respondeu: Eis-me aqui, quem és, filho meu? 19 E Jacó disse a seu pai: Eu sou Esaú teu primogênito; fiz como me disseste: levanta-te agora, e

senta, e come de minha caça, para que me abençoe tua alma. 20 Então Isaque disse a seu filho: Como é que a achaste tão depressa, filho meu? E ele respondeu: Porque o SENHOR teu Deus fez que se encontrasse diante de mim. 21 E Isaque disse a Jacó: Aproxima-te agora, e te apalparei, filho meu, para *que eu saiba* se és meu filho Esaú ou não. 22 E chegou-se Jacó a seu pai Isaque; e ele lhe apalpou, e disse: A voz é a voz de Jacó, mas as mãos, as mãos de Esaú. 23 E não lhe reconheceu, porque suas mãos eram peludas como as mãos de Esaú: e lhe abençoou. 24 E disse: És tu meu filho Esaú? E ele respondeu: Eu sou. 25 E disse: Aproxima-a a mim, e comerei da caça de meu filho, para que te abençoe minha alma; e ele a aproximou, e comeu: trouxe-lhe também vinho, e bebeu. 26 E disse-lhe Isaque seu pai: Aproxima-te agora, e beija-me, filho meu. 27 E ele se chegou, e lhe beijou; e cheirou Isaque o cheiro de suas roupas, e lhe abençoou, e disse: Eis que o cheiro de meu filho é como o cheiro do campo que o SENHOR abençoou; 28 Deus, pois, te dê do orvalho do céu, e das gorduras da terra, e abundância de trigo e de mosto. 29 Sirvam-te povos, E nações se inclinem a ti: Sê senhor de teus irmãos, e inclinem-se a ti os filhos de tua mãe; malditos os que te amaldiçoarem, e benditos os que te abençoarem. 30 E aconteceu, logo que havia Isaque de abençoar a Jacó, e apenas havia saído Jacó de diante de

Isaque seu pai, que Esaú seu irmão veio de sua caça. 31 E
também ele fez guisado, e trouxe a seu pai, e disse-lhe:
Levante-se meu pai, e coma da caça de seu filho, para
que me abençoe tua alma. 32 Então Isaque seu pai lhe
disse: Quem és tu? E ele disse: Eu sou teu filho, teu
primogênito, Esaú. 33 E Estremeceu-se Isaque com
grande estremecimento, e disse: Quem é o que veio aqui,
que agarrou caça, e me trouxe, e comi de tudo antes que
viesses? Eu o abençoei, e será bendito. 34 Quando Esaú
ouviu as palavras de seu pai clamou com uma muito
grande e muito amarga exclamação, e lhe disse: Abençoa
também a mim, meu pai. 35 E ele disse: Veio teu irmão
com engano, e tomou tua bênção. 36 E ele respondeu:
Bem chamaram seu nome Jacó, que já me enganou duas
vezes; tirou minha primogenitura, e eis que agora tomou
minha bênção. E disse: Não guardaste bênção para mim?
37 Isaque respondeu e disse a Esaú: Eis que eu o pus por
senhor teu, e lhe dei por servos a todos os seus irmãos:
de trigo e de vinho lhe provi: que, pois, farei a ti agora,
filho meu? 38 E Esaú respondeu a seu pai: Não tens mais
que uma só bênção, meu pai? Abençoa também a mim,
meu pai. E levantou Esaú sua voz, e chorou. 39 Então
Isaque seu pai falou e disse-lhe: Eis que será tua
habitação sem gorduras da terra, E sem orvalho dos céus
de acima; 40 E por tua espada viverás, e a teu irmão
servirás: E sucederá quando te dominares, Que

descarregarás seu jugo de teu pescoço. 41 E odiou Esaú a Jacó pela bênção com que lhe havia abençoado, e disse em seu coração: Chegarão os dias do luto de meu pai, e eu matarei a Jacó meu irmão. 42 E foram ditas a Rebeca as palavras de Esaú seu filho mais velho: e ela enviou e chamou a Jacó seu filho mais novo, e disse-lhe: Eis que, Esaú teu irmão se consola acerca de ti com a ideia de matar-te. 43 Agora, pois, filho meu, obedece à minha voz; levanta-te, e foge-te a Labão meu irmão, a Harã. 44 E mora com ele alguns dias, até que a ira de teu irmão se diminua; 45 Até que se aplaque a ira de teu irmão contra ti, e se esqueça do que lhe fizeste: eu enviarei então, e te trarei dali: por que serei privada de vós ambos em um dia? 46 E disse Rebeca a Isaque: Desgosto tenho de minha vida, por causa das filhas de Hete. Se Jacó toma mulher das filhas de Hete, como estas, das filhas desta terra, para que quero a vida?

Gênesis 28

1 Então Isaque chamou a Jacó, e o abençoou, e mandou-lhe dizendo: Não tomes mulher das filhas de Canaã. 2 Levanta-te, vai a Padã-Arã, à casa de Betuel, pai de tua mãe, e toma ali mulher das filhas de Labão, irmão de tua mãe. 3 E o Deus Todo-Poderoso te abençoe e te faça frutificar, e te multiplique, até vir a ser congregação

de povos; 4 E te dê a bênção de Abraão, e à tua descendência contigo, para que herdes a terra de tuas peregrinações, que Deus deu a Abraão. 5 Assim enviou Isaque a Jacó, o qual foi a Padã-Arã, a Labão, filho de Betuel arameu, irmão de Rebeca, mãe de Jacó e de Esaú. 6 E viu Esaú como Isaque havia abençoado a Jacó, e lhe havia enviado a Padã-Arã, para tomar para si mulher dali; e que quando lhe abençoou, lhe havia mandado, dizendo: Não tomarás mulher das filhas de Canaã; 7 E que Jacó havia obedecido a seu pai e a sua mãe, e se havia ido a Padã-Arã. 8 Esaú viu que as filhas de Canaã pareciam mal ao seu pai Isaque. 9 Então Esaú foi a Ismael, e tomou para si por mulher, além de suas outras mulheres, a Maalate, filha de Ismael, filho de Abraão, irmã de Nebaiote. 10 E Jacó saiu de Berseba, e foi a Harã; 11 ele chegou a um lugar, e ali dormiu, porque o sol já se havia posto. E tomou uma das pedras daquele lugar e a pôs por sua cabeceira, e deitou-se naquele lugar. 12 E sonhou, e eis uma escada que estava posta na terra, e seu topo tocava no céu; e eis que anjos de Deus subiam e desciam por ela. 13 E eis que o SENHOR estava no alto dela, e disse: “Eu sou o SENHOR, o Deus de teu pai Abraão, e o Deus de Isaque; a terra em que estás deitado, eu a darei a ti e à tua descendência. 14 E a tua descendência será como o pó da terra, e te estenderás ao ocidente, ao oriente, ao norte, e ao sul; e todas as famílias

da terra serão abençoadas em ti e na tua descendência.
15 E eis que eu estou contigo, e te guardarei por onde
quer que fores, e te farei voltar a esta terra; porque não
te deixarei, até que eu tenha feito o que te disse." 16 Jacó
despertou-se de seu sonho, e disse: "Certamente o
SENHOR está neste lugar, e eu não sabia." 17 E teve medo,
e disse: "Quão temível é este lugar! Não é outra coisa,
senão casa de Deus e porta do céu." 18 Jacó levantou-se de
manhã cedo, tomou a pedra que havia colocado de
cabeceira, e a pôs por coluna, e derramou azeite sobre
ela. 19 E chamou o nome daquele lugar Betel, porém
antes o nome da cidade era Luz. 20 E Jacó fez um voto,
dizendo: "Se Deus for comigo, e me guardar nesta viagem
que vou, e me der pão para comer e roupa para vestir,
21 e se eu voltar em paz à casa de meu pai, o SENHOR
será meu Deus, 22 e esta pedra que pus por coluna será
casa de Deus; e de tudo o que me deres, darei a ti o
dízimo.

Gênesis 29

1 E Jacó seguiu o seu caminho, e foi à terra dos filhos do
oriente. 2 E olhou, e viu um poço no campo: e eis três
rebanhos de ovelhas que estavam deitados próximo dele;
porque daquele poço davam de beber aos gados: e havia
uma grande pedra sobre a boca do poço. 3 E juntavam-se

ali todos os rebanhos; e revolviam a pedra de sobre a boca do poço, e davam de beber às ovelhas; e voltavam a pedra sobre a boca do poço a seu lugar. 4 E disse-lhes Jacó: Irmãos meus, de onde sois? E eles responderam: De Harã somos. 5 E ele lhes disse: Conheceis a Labão, filho de Naor? E eles disseram: Sim, nós o conhecemos. 6 E ele lhes disse: Ele está bem? E eles disseram: Está bem; e eis que Raquel sua filha vem com o gado. 7 E ele disse: Eis que ainda é cedo do dia; não é hora de recolher o gado; dai de beber às ovelhas, e ide apascentá-las. 8 E eles responderam: Não podemos, até que se juntem todos os gados, e removam a pedra de sobre a boca do poço, para que demos de beber às ovelhas. 9 Estando ainda ele falando com eles Raquel veio com o gado de seu pai, porque ela era a pastora. 10 E sucedeu que, quando Jacó viu Raquel, filha de Labão irmão de sua mãe, e as ovelhas de Labão, o irmão de sua mãe, chegou-se Jacó, e removeu a pedra de sobre a boca do poço, e deu de beber ao gado de Labão irmão de sua mãe. 11 E Jacó beijou a Raquel, e levantou sua voz, e chorou. 12 E Jacó disse a Raquel como ele era irmão de seu pai, e como era filho de Rebeca: e ela correu, e deu as novas a seu pai. 13 E assim que ouviu Labão as novas de Jacó, filho de sua irmã, correu a recebê-lo, e abraçou-o, e beijou-o, e trouxe-lhe à sua casa: e ele contou a Labão todas estas coisas. 14 E Labão lhe disse: Certamente és osso meu e carne minha. E

esteve com ele durante um mês. 15 Então disse Labão a Jacó: Por ser tu meu irmão, me hás de servir de graça? Declara-me o que será teu salário. 16 E Labão tinha duas filhas: o nome da mais velha era Lia, e o nome da mais nova, Raquel. 17 E os olhos de Lia eram tenros, mas Raquel era de lindo semblante e de bela aparência. 18 E Jacó amou a Raquel, e disse: Eu te servirei sete anos por Raquel tua filha mais nova. 19 E Labão respondeu: Melhor é que a dê a ti, que não que a dê a outro homem: fica-te comigo. 20 Assim serviu Jacó por Raquel sete anos: e pareceram-lhe como poucos dias, porque a amava. 21 E disse Jacó a Labão: Dá-me minha mulher, porque meu tempo é cumprido para que me deite com ela. 22 Então Labão juntou a todos os homens daquele lugar, e fez banquete. 23 E sucedeu que à noite tomou sua filha Lia, e a trouxe; e ele se deitou com ela. 24 E deu Labão sua serva Zilpa à sua filha Lia por criada. 25 E vinda a manhã, eis que era Lia: e ele disse a Labão: Que é isto que me fizeste? Não te servi por Raquel? Por que, pois, me enganaste? 26 E Labão respondeu: Não se faz assim em nosso lugar, que se dê a mais nova antes da mais velha. 27 Cumpre a semana desta, e se te dará também a outra, pelo serviço que fizeres comigo por outros sete anos. 28 E fez Jacó assim, e cumpriu a semana daquela; e ele lhe deu a sua filha Raquel por mulher. 29 E deu Labão a Raquel sua filha por criada a sua serva Bila. 30 E

deitou-se também com Raquel: e amou-a também mais que a Lia: e serviu a ele ainda outros sete anos. 31 E viu o SENHOR que Lia era mal-amada, e abriu sua madre; mas Raquel era estéril. 32 E concebeu Lia, e deu à luz um filho, e chamou seu nome Rúben, porque disse: Já que olhou o SENHOR minha aflição; agora, portanto, meu marido me amará. 33 E concebeu outra vez, e deu à luz um filho, e disse: Porquanto ouviu o SENHOR que eu era mal-amada, me deu também este. E chamou seu nome Simeão. 34 E concebeu outra vez, e deu à luz um filho, e disse: Agora esta vez meu marido se apegará a mim, porque lhe dei três filhos; portanto, chamou seu nome Levi. 35 E concebeu outra vez, e deu à luz um filho, e disse: Esta vez louvarei ao SENHOR; por isto chamou seu nome Judá; e deixou de dar à luz.

Gênesis 30

1 E vendo Raquel que não dava filhos a Jacó, teve inveja de sua irmã, e dizia a Jacó: Dá-me filhos, ou senão, morro. 2 E Jacó se irritava contra Raquel, e dizia: Estou eu em lugar de Deus, que te impediu o fruto de teu ventre? 3 E ela disse: Eis aqui minha serva Bila; deita-te com ela, e dará à luz sobre meus joelhos, e eu também terei filhos por meio dela. 4 Assim lhe deu a Bila sua serva por mulher; e Jacó se deitou com ela. 5 E concebeu

Bila, e deu à luz a Jacó um filho. 6 E disse Raquel: Julgou-me Deus, e também ouviu minha voz, e deu-me um filho. Portanto chamou seu nome Dã. 7 E concebeu outra vez Bila, a serva de Raquel, e deu à luz o segundo filho a Jacó. 8 E disse Raquel: Com lutas de Deus disputei com minha irmã, e venci. E chamou seu nome Naftali. 9 E vendo Lia que havia deixado de dar à luz, tomou a Zilpa sua serva, e deu-a a Jacó por mulher. 10 E Zilpa, serva de Lia, deu à luz a Jacó um filho. 11 E disse Lia: Veio a boa sorte. E chamou seu nome Gade. 12 E Zilpa, a sirva de Lia, deu à luz outro filho a Jacó. 13 E disse Lia: Para alegria minha; porque as mulheres me chamarão de feliz; e chamou seu nome Aser. 14 E foi Rúben em tempo da colheita dos trigos, e achou mandrágoras no campo, e trouxe-as a sua mãe Lia; e disse Raquel a Lia: Rogo-te que me dês das mandrágoras de teu filho. 15 E ela respondeu: É pouco que tenhas tomado meu marido, mas também levarás as mandrágoras de meu filho? E disse Raquel: Ele, pois, dormirá contigo esta noite pelas mandrágoras de teu filho. 16 E quando Jacó voltava do campo à tarde, Lia saiu ao encontro dele, e lhe disse: Deitarás comigo, porque em verdade te aluguei em troca das mandrágoras de meu filho. E dormiu com ela naquela noite. 17 E ouviu Deus a Lia; e concebeu, e deu à luz a Jacó o quinto filho. 18 E disse Lia: Deus me deu minha recompensa, porque dei minha serva a meu

marido; por isso chamou seu nome Issacar. 19 E concebeu Lia outra vez, e deu à luz o sexto filho a Jacó. 20 E disse Lia: Deus me deu uma boa dádiva: agora meu marido morará comigo, porque lhe dei seis filhos; e chamou seu nome Zebulom. 21 E depois deu à luz uma filha, e chamou seu nome Diná. 22 E lembrou-se Deus de Raquel, e Deus a ouviu, e abriu sua madre. 23 E concebeu, e deu à luz um filho: e disse: Deus tirou minha humilhação; 24 E chamou seu nome José, dizendo: Acrescente-me o SENHOR outro filho. 25 E aconteceu, quando Raquel havia dado à luz a José, que Jacó disse a Labão: Permite-me ir embora, e irei a meu lugar, e à minha terra. 26 Dá-me minhas mulheres e meus filhos, pelas quais servi contigo, e deixa-me ir; pois tu sabes os serviços que te fiz. 27 E Labão lhe respondeu: Ache eu agora favor em teus olhos, e fica-te; experimentei que o SENHOR me abençoou por tua causa. 28 E disse: Define-me teu salário, que eu o darei. 29 E ele respondeu: Tu sabes como te servi, e como esteve teu gado comigo; 30 Porque pouco tinhas antes de minha vinda, e cresceu em grande número; e o SENHOR te abençoou com minha chegada: e agora quando tenho de fazer eu também por minha própria casa? 31 E ele disse: Que te darei? E respondeu Jacó: Não me dês nada; se fizeres por mim isto, voltarei a apascentar tuas ovelhas. 32 Eu passarei hoje por todas tuas ovelhas, pondo à parte todas as reses

manchadas e de cor variada, e todas as reses de cor escura entre as ovelhas, e as manchadas e de cor variada entre as cabras; e isto será meu salário. 33 Assim responderá por mim minha justiça amanhã quando me vier meu salário diante de ti: toda a que não for pintada nem manchada nas cabras e de cor escura nas ovelhas minhas, se me há de ter para furto. 34 E disse Labão: Eis que seja como tu dizes. 35 Porém ele separou naquele mesmo dia os machos de bode rajados e manchados; e todas as cabras manchadas e de cor variada, e toda rês que tinha em si algo de branco, e todas as de cor escura entre as ovelhas, e as pôs em mãos de seus filhos; 36 E pôs três dias de caminho entre si e Jacó: e Jacó apascentava as outras ovelhas de Labão. 37 E tomou para si Jacó varas de álamo verdes, e de aveleira, e de plátano, e descascou nelas mondaduras brancas, descobrindo assim o branco das varas. 38 E pôs as varas que havia riscado nos bebedouros, diante do gado, nos bebedouros da água aonde vinham a beber as ovelhas, as quais se aqueciam vindo a beber. 39 E concebiam as ovelhas diante das varas, e geravam crias listradas, pintadas e salpicadas de diversas cores. 40 E separava Jacó os cordeiros, e os punha com seu rebanho, os listradas, e tudo o que era escuro no rebanho de Labão. E punha seu rebanho à parte, e não o punha com as ovelhas de Labão. 41 E sucedia que quantas vezes se aqueciam as fortes, Jacó

punha as varas diante das ovelhas nos bebedouros, para que concebessem à vista das varas. 42 E quando vinham as ovelhas fracas, não as punha: assim eram as fracas para Labão, e as fortes para Jacó. 43 E cresceu o homem muito, e teve muitas ovelhas, e servas, servos, camelos, e asnos.

Gênesis 31

1 E ouvia ele as palavras dos filhos de Labão que diziam: Jacó tomou tudo o que era de nosso pai; e do que era de nosso pai adquiriu toda esta grandeza. 2 Olhava também Jacó o semblante de Labão, e via que não era para com ele como antes. 3 Também o SENHOR disse a Jacó: Volta-te à terra de teus pais, e à tua parentela; que eu serei contigo. 4 E enviou Jacó, e chamou a Raquel e a Lia ao campo a suas ovelhas, 5 E disse-lhes: Vejo que o semblante de vosso pai não é para comigo como antes: mas o Deus de meu pai tem sido comigo. 6 E vós sabeis que com todas minhas forças servi a vosso pai: 7 E vosso pai me enganou, e me mudou o salário dez vezes: mas Deus não lhe permitiu que me fizesse mal. 8 Se ele dizia assim: Os pintados serão teu salário; então todas as ovelhas geravam pintados: e se dizia assim: Os listrados serão teu salário; então todas as ovelhas geravam listrados. 9 Assim tirou Deus o gado de vosso pai, e deu-o

a mim. 10 E sucedeu que ao tempo que as ovelhas se aqueciam, levantei eu meus olhos e vi em sonhos, e eis que os machos que cobriam às fêmeas eram listrados, pintados e malhados. 11 E disse-me o anjo de Deus em sonhos: Jacó. E eu disse: Eis-me aqui. 12 E ele disse: Levanta agora teus olhos, e verás todos os machos que cobrem às ovelhas são listrados, pintados e malhados; porque eu vi tudo o que Labão te fez. 13 Eu sou o Deus de Betel, onde tu ungiste a coluna, e onde me fizeste um voto. Levanta-te agora, e sai desta terra, e volta-te à terra de teu nascimento. 14 E respondeu Raquel e Lia, e disseram-lhe: Temos ainda parte ou herança na casa de nosso pai? 15 Não nos tem já como por estranhas, pois que nos vendeu, e ainda consumiu de todo nosso valor? 16 Porque toda a riqueza que Deus tirou a nosso pai, nossa é e de nossos filhos: agora, pois, faze tudo o que Deus te disse. 17 Então se levantou Jacó, e subiu seus filhos e suas mulheres sobre os camelos. 18 E pôs em caminho todo seu gado, e todos os seus pertences que havia adquirido, o gado de seu ganho que havia obtido em Padã-Arã, para voltar-se a Isaque seu pai na terra de Canaã. 19 E Labão havia ido tosquiar suas ovelhas; e Raquel furtou os ídolos de seu pai. 20 E enganou Jacó o coração de Labão arameu, em não lhe fazer saber que se fugia. 21 Fugiu, pois, com tudo o que tinha; e levantou-se, e passou o rio, e pôs seu rosto ao monte de Gileade. 22 E

foi dito a Labão ao terceiro dia como Jacó havia fugido.
23 Então tomou a seus irmãos consigo, e foi atrás dele
caminho de sete dias, e alcançou-lhe no monte de
Gileade. 24 E veio Deus a Labão arameu em sonhos aquela
noite, e lhe disse: Guarda-te que não fales a Jacó
descomedidamente. 25 Alcançou, pois, Labão a Jacó, e
este havia fixado sua tenda no monte: e Labão pôs a sua
com seus irmãos no monte de Gileade. 26 E disse Labão a
Jacó: Que fizeste, que me furtaste o coração, e trouxeste a
minhas filhas como prisioneiras de guerra? 27 Por que te
escondeste para fugir, e me furtaste, e não me deste
notícia, para que eu te enviasse com alegria e com
cantares, com tamborim e harpa? 28 Que ainda não me
deixaste beijar meus filhos e minhas filhas. Agora
loucamente fizeste. 29 Poder há em minha mão para
fazer-vos mal; mas o Deus de vosso pai me falou de noite
dizendo: Guarda-te que não fales a Jacó
descomedidamente. 30 E já que te ias, porque tinhas
saudade da casa de teu pai, por que me furtaste meus
deuses? 31 E Jacó respondeu, e disse a Labão: Pois tive
medo; porque disse, que talvez me tirasse à força tuas
filhas. 32 Em quem achares teus deuses, não viva: diante
de nossos irmãos reconhece o que eu tiver teu, e leva-o.
Jacó não sabia que Raquel havia os furtado. 33 E entrou
Labão na tenda de Jacó, e na tenda de Lia, e na tenda das
duas servas, e não os achou, e saiu da tenda de Lia, e veio

à tenda de Raquel. 34 E tomou Raquel os ídolos, e os pôs em uma albarda de um camelo, e sentou-se sobre eles: e provou Labão toda a tenda e não os achou. 35 E ela disse a seu pai: Não se ire meu senhor, porque não me posso levantar diante de ti; pois estou com o costume das mulheres. E ele buscou, mas não achou os ídolos. 36 Então Jacó se irou, e brigou com Labão; e respondeu Jacó e disse a Labão: Que transgressão é a minha? Qual é meu pecado, que com tanto ardor vieste a me perseguir? 37 Depois que apalpaste todos os meus móveis, acaso achaste algum dos objetos de tua casa? Põe-o aqui diante de meus irmãos e teus, e julguem entre nós ambos. 38 Estes vinte anos estive contigo; tuas ovelhas e tuas cabras nunca abortaram, nem eu comi carneiro de tuas ovelhas. 39 Nunca te trouxe o arrebatado pelas feras; eu pagava o dano; o furtado tanto de dia como de noite, de minha mão o exigias. 40 De dia me consumia o calor, e de noite a geada, e o sono se fugia de meus olhos. 41 Assim estive vinte anos em tua casa: catorze anos te servi por tuas duas filhas, e seis anos por teu gado; e mudaste meu salário dez vezes. 42 Se o Deus de meu pai, o Deus de Abraão, e o temor de Isaque, não fossem comigo, certamente me enviarias agora vazio; Deus viu minha aflição e o trabalho de minhas mãos, e repreendeu-te de noite. 43 E respondeu Labão, e disse a Jacó: As filhas são filhas minhas, e os filhos, filhos meus são, e as ovelhas

são minhas ovelhas, e tudo o que tu vês é meu; e que posso eu fazer hoje a estas minhas filhas, ou a seus filhos que elas geraram? 44 Vem, pois, agora, façamos aliança eu e tu; e seja em testemunho entre mim e ti. 45 Então Jacó tomou uma pedra, e levantou-a por coluna. 46 E disse Jacó a seus irmãos: Recolhei pedras. E tomaram pedras e fizeram um amontoado; e comeram ali sobre aquele amontoado. 47 E Labão o chamou Jegar-Saaduta; e Jacó o chamou Galeede. 48 Porque Labão disse: Este amontoado é testemunha hoje entre mim e entre ti; por isso foi chamado seu nome Galeede. 49 E Mispá, porquanto disse: Vigie o SENHOR entre mim e entre ti, quando nos separarmos um do outro. 50 Se afligires minhas filhas, ou se tomares outras mulheres além de minhas filhas, ninguém está conosco; olha, Deus é testemunha entre mim e ti. 51 Disse mais Labão a Jacó: Eis que este amontoado, e eis que esta coluna, que erigi entre mim e ti. 52 Testemunha seja este amontoado, e testemunha seja esta coluna, que nem eu passarei contra ti este amontoado, nem tu passarás contra mim este amontoado nem esta coluna, para o mal. 53 O Deus de Abraão, e o Deus de Naor julgue entre nós, o Deus de seus pais. E Jacó jurou pelo temor de Isaque seu pai. 54 Então Jacó ofereceu sacrifícios no monte, e chamou seus parentes para comer pão; e comeram pão, e dormiram aquela noite no monte. 55 E levantou-se Labão

de manhã, beijou seus filhos e suas filhas, e os abençoou; e retrocedeu e voltou a seu lugar.

Gênesis 32

1 E Jacó se foi seu caminho, e saíram-lhe ao encontro anjos de Deus. 2 E disse Jacó quando os viu: Este é o acampamento de Deus; e chamou o nome daquele lugar Maanaim. 3 E enviou Jacó mensageiros diante de si a Esaú seu irmão, à terra de Seir, campo de Edom. 4 E mandou-lhes dizendo: Assim direis a mim senhor Esaú: Assim diz teu servo Jacó: Com Labão morei, e detive-me até agora; 5 E tenho vacas, e asnos, e ovelhas, e servos, e servas; e envio a dizê-lo a meu senhor, para achar favor em teus olhos. 6 E os mensageiros voltaram a Jacó, dizendo: Viemos a teu irmão Esaú, e ele também veio a receber-te, e quatrocentos homens com ele. 7 Então Jacó teve grande temor, e angustiou-se; e partiu o povo que tinha consigo, e as ovelhas e as vacas e os camelos, em dois grupos; 8 E disse: Se vier Esaú a um grupo e o ferir, o outro grupo escapará. 9 E disse Jacó: Deus de meu pai Abraão, e Deus de meu pai Isaque, o SENHOR, que me disseste: Volta-te à tua terra e à tua parentela, e eu te farei bem. 10 Menor sou que todas as misericórdias, e que toda a verdade que usaste para com teu servo; que com meu bordão passei este Jordão, e agora estou sobre dois

grupos. 11 Livra-me agora da mão de meu irmão, da mão de Esaú, porque o temo; não venha talvez, e me fira a mãe com os filhos. 12 E tu disseste: Eu te farei bem, e tornarei tua descendência como a areia do mar, que não se pode contar de tão numerosa. 13 E dormiu ali aquela noite, e tomou do que lhe veio à mão um presente para seu irmão Esaú. 14 Duzentas cabras e vinte machos de bode, duzentas ovelhas e vinte carneiros, 15 Trinta camelas de cria, com seus filhotes, quarenta vacas e dez novilhos, vinte asnas e dez jumentos. 16 E entregou-o em mão de seus servos, cada manada à parte; e disse a seus servos: Passai diante de mim, e ponde espaço entre manada e manada. 17 E mandou ao primeiro, dizendo: Se meu irmão Esaú te encontrar, e te perguntar, dizendo De quem és? E: Para onde vais? E: para quem é isto que levas diante de ti? 18 Então dirás: Presente é de teu servo Jacó, que envia a meu senhor Esaú; e eis que também ele vem atrás de nós. 19 E mandou também ao segundo, e ao terceiro, e a todos os que iam atrás aquelas manadas, dizendo: Conforme isto falareis a Esaú, quando o achardes. 20 E direis também: Eis que teu servo Jacó vem atrás de nós. Porque disse: Apaziguarei sua ira com o presente que vai adiante de mim, e depois verei seu rosto; talvez lhe serei aceito. 21 E passou o presente adiante dele; e ele dormiu aquela noite no acampamento. 22 E levantou-se aquela noite, e tomou

suas duas mulheres, e suas duas servas, e seus onze filhos, e passou o vau de Jaboque. 23 Tomou-os, pois, e passou-os o ribeiro, e fez passar o que tinha. 24 E ficou Jacó sozinho, e lutou com ele um homem até que raiava a alva. 25 E quando viu que não podia com ele, tocou no lugar da juntura de sua coxa, e desconjuntou-se a coxa de Jacó enquanto com ele lutava. 26 E disse: Deixa-me, que raia a alva. E ele disse: Não te deixarei, se não me abençoares. 27 E ele lhe disse: Qual é teu nome? E ele respondeu: Jacó. 28 E ele disse: Não se dirá mais teu nome Jacó, mas sim Israel: porque lutaste com Deus e com os homens, e venceste. 29 Então Jacó lhe perguntou, e disse: Declara-me agora teu nome. E ele respondeu: Por que perguntas por meu nome? E abençoou-o ali. 30 E chamou Jacó o nome daquele lugar Peniel: porque vi a Deus face a face, e foi livrada minha alma. 31 E saiu-lhe o sol quando passou a Peniel; e andava mancando de sua coxa. 32 Por isto até o dia de hoje os filhos de Israel não comem do tendão que se contrai, o qual está na juntura da coxa; porque o homem tocou a Jacó este lugar de sua coxa no tendão que se contrai.

Gênesis 33

1 E levantando Jacó seus olhos, olhou, e eis que vinha Esaú, e os quatrocentos homens com ele: então repartiu

ele os filhos entre Lia e Raquel e as duas servas. 2 E pôs as servas e seus filhos adiante; logo a Lia e a seus filhos; e a Raquel e a José os últimos. 3 E ele passou diante deles, e inclinou-se à terra sete vezes, até que chegou a seu irmão. 4 E Esaú correu a seu encontro, e abraçou-lhe, e lançou-se sobre seu pescoço, e o beijou; e choraram. 5 E levantou seus olhos, e viu as mulheres e os filhos, e disse: Quem são estes que estão contigo? E ele respondeu: São os filhos que Deus deu a teu servo. 6 E se chegaram as servas, elas e seus meninos, e inclinaram-se. 7 E chegou-se Lia com seus filhos, e inclinaram-se: e depois chegou José e Raquel, e também se inclinaram. 8 E ele disse: Qual é a tua intenção com todos estes grupos que encontrei? E ele respondeu: Achar favor aos olhos de meu senhor. 9 E disse Esaú: Tenho o bastante, meu irmão; seja para ti o que é teu. 10 E disse Jacó: Não, eu te rogo, se achei agora favor em teus olhos, toma meu presente de minha mão, pois vi teu rosto como se houvesse visto o rosto de Deus; e me aceitaste. 11 Toma, eu te rogo, minha dádiva que te é trazida; porque Deus me fez misericórdia, e tudo o que há aqui é meu. E insistiu com ele, e tomou-a. 12 E disse: Anda, e vamos; e eu irei adiante de ti. 13 E ele lhe disse: Meu senhor sabe que os meninos são tenros, e que tenho ovelhas e vacas de cria; e se as cansam, em um dia morrerão todas as ovelhas. 14 Passe agora meu senhor diante de seu servo, e

eu me irei pouco a pouco ao passo do gado que vai adiante de mim, e à passagem dos meninos, até que chegue a meu senhor a Seir. 15 E Esaú disse: Deixarei agora contigo da gente que vem comigo. E ele disse: Para que isto? ache eu favor aos olhos de meu senhor. 16 Assim se voltou Esaú aquele dia por seu caminho a Seir. 17 E Jacó se partiu a Sucote, e edificou ali casa para si, e fez abrigos para seu gado; por isso chamou o nome daquele lugar Sucote. 18 E veio Jacó são à cidade de Siquém, que está na terra de Canaã, quando vinha de Padã-Arã; e acampou diante da cidade. 19 E comprou uma parte do campo, onde estendeu sua tenda, da mão dos filhos de Hamor, pai de Siquém, por cem peças de moeda. 20 E erigiu ali um altar, e chamou-lhe: Deus, o Deus de Israel.

Gênesis 34

1 E saiu Diná a filha de Lia, a qual esta havia dado a Jacó, para ver as mulheres nativas. 2 E viu-a Siquém, filho de Hamor heveu, príncipe daquela terra, e tomou-a, e deitou-se com ela, e a desonrou. 3 Mas sua alma se apegou a Diná a filha de Lia, e apaixonou-se pela moça, e falou ao coração da jovem. 4 E falou Siquém a Hamor seu pai, dizendo: Toma-me por mulher esta moça. 5 E ouviu Jacó que havia Siquém violado a Diná sua filha: e estando

seus filhos com seu gado no campo, Jacó ficou em silêncio até que eles viessem. 6 E dirigiu-se Hamor pai de Siquém a Jacó, para falar com ele. 7 E os filhos de Jacó vieram do campo quando o souberam; e se entristeceram os homens, e se irritaram muito, porque fez depravação em Israel por ter se deitado com a filha de Jacó, o que não se devia haver feito. 8 E Hamor falou com eles, dizendo: A alma de meu filho Siquém se apegou à vossa filha; rogo-vos que a deis por mulher. 9 E aparentai-vos conosco; dai-nos vossas filhas, e tomai vós as nossas. 10 E habitai conosco; porque a terra estará diante de vós; morai e negociai nela, e tomai nela possessão. 11 Siquém também disse a seu pai e a seus irmãos: Ache eu favor em vossos olhos, e darei o que me disserdes. 12 Aumentai muito a exigência de meu dote e presentes, que eu darei quanto me disserdes, e dá-me a moça por mulher. 13 E responderam os filhos de Jacó a Siquém e a Hamor seu pai com engano; e falaram, porquanto havia violado a sua irmã Diná. 14 E disseram-lhes: Não podemos fazer isto de dar nossa irmã a homem que tem prepúcio; porque entre nós é abominação. 15 Mas com esta condição vos consentiremos: se haveis de ser como nós, que se circuncide entre vós todo homem; 16 Então vos daremos nossas filhas, e tomaremos nós as vossas; e habitaremos convosco, e seremos um povo. 17 Mas se não nos

prestardes ouvido para vos circuncidar, tomaremos nossa filha, e nos iremos. 18 E pareceram bem seus palavras a Hamor e a Siquém, filho de Hamor. 19 E não tardou o jovem fazer aquilo, porque a filha de Jacó lhe havia agradado: e ele era o mais honrado de toda a casa de seu pai. 20 Então Hamor e Siquém seu filho vieram à porta de sua cidade, e falaram aos homens de sua cidade, dizendo: 21 Estes homens são pacíficos conosco, e habitarão nesta terra, e comercializarão nela; pois eis que a terra é bastante ampla para eles; nós tomaremos suas filhas por mulheres, e lhes daremos as nossas. 22 Mas com esta condição nos estes homens consentirão em habitar conosco, para que sejamos um povo: se se circuncidar em nós todo homem, assim como eles são circuncidados. 23 Seus gados, e sua riqueza e todos seus animais, serão nossas; somente concordemos com eles, e habitarão conosco. 24 E obedeceram a Hamor e a Siquém seu filho todos os que saíam pela porta da cidade, e circuncidaram a todo homem, dentre os que saíam pela porta de sua cidade. 25 E sucedeu que ao terceiro dia, quando sentiam eles a maior dor, os dois filhos de Jacó, Simeão e Levi, irmãos de Diná, tomaram cada um sua espada, e vieram contra a cidade animosamente, e mataram a todo homem. 26 E a Hamor e a seu filho Siquém mataram a fio de espada; e tomaram a Diná de casa de Siquém, e saíram. 27 E os filhos de Jacó vieram

aos mortos e saquearam a cidade; porquanto haviam violado à sua irmã. 28 Tomaram suas ovelhas e vacas e seus asnos, e o que havia na cidade e no campo, 29 E todos os seus pertences; se levaram cativos a todos as suas crianças e suas mulheres, e roubaram tudo o que havia nas casas. 30 Então disse Jacó a Simeão e a Levi: Vós me perturbastes em fazer-me detestável aos moradores desta terra, os cananeus e os ferezeus; e tendo eu poucos homens, se juntarão contra mim, e me ferirão, e serei destruído eu e minha casa. 31 E eles responderam Havia ele de tratar à nossa irmã como à uma prostituta?

Gênesis 35

1 E disse Deus a Jacó: Levanta-te, sobe a Betel, e fica ali; e faze ali um altar ao Deus que te apareceu quando fugias de teu irmão Esaú. 2 Então Jacó disse à sua família e a todos os que com ele estavam: Tirai os deuses alheios que há entre vós, e limpai-vos, e mudai vossas roupas. 3 E levantemo-nos, e subamos a Betel; e farei ali altar ao Deus que me respondeu no dia de minha angústia, e foi comigo no caminho que andei. 4 Assim deram a Jacó todos os deuses alheios que havia em poder deles, e os brincos que estavam em suas orelhas; e Jacó os escondeu debaixo de um carvalho, que estava junto a Siquém. 5 E partiram-se, e o terror de Deus foi sobre as cidades que

havia em seus arredores, e não seguiram atrás dos filhos de Jacó. 6 E chegou Jacó a Luz, que está em terra de Canaã, (esta é Betel) ele e todo o povo que com ele estava; 7 E edificou ali um altar, e chamou o lugar El-Betel, porque ali lhe havia aparecido Deus, quando fugia de seu irmão. 8 Então morreu Débora, ama de Rebeca, e foi sepultada às raízes de Betel, debaixo de um carvalho: e chamou-se seu nome Alom-Bacute. 9 E apareceu-se outra vez Deus a Jacó, quando se havia voltado de Padã-Arã, e abençoou-lhe. 10 E disse-lhe Deus: Teu nome é Jacó; não se chamará mais teu nome Jacó, mas sim Israel será teu nome: e chamou seu nome Israel. 11 E disse-lhe Deus: Eu sou o Deus Todo-Poderoso: cresce e multiplica-te; uma nação e conjunto de nações procederá de ti, e reis sairão de teus lombos: 12 E a terra que eu dei a Abraão e a Isaque, a darei a ti: e à tua descendência depois de ti darei a terra. 13 E foi-se dele Deus, do lugar onde com ele havia falado. 14 E Jacó erigiu uma coluna no lugar onde havia falado com ele, uma coluna de pedra, e derramou sobre ela libação, e deitou sobre ela azeite. 15 E chamou Jacó o nome daquele lugar onde Deus havia falado com ele, Betel. 16 E partiram de Betel, e havia ainda como alguma distância para chegar a Efrata, quando deu à luz Raquel, e houve trabalho em seu parto. 17 E aconteceu, que quando havia trabalho em seu parto, disse-lhe a parteira: Não temas, que também

terás este filho. 18 E aconteceu que ao sair dela a alma, (pois morreu) chamou seu nome Benoni; mas seu pai o chamou Benjamim. 19 Assim morreu Raquel, e foi sepultada no caminho de Efrata, a qual é Belém. 20 E pôs Jacó uma coluna sobre sua sepultura: esta é a coluna da sepultura de Raquel até hoje. 21 E partiu Israel, e estendeu sua tenda da outra parte de Migdal-Eder. 22 E aconteceu, morando Israel naquela terra, que foi Rúben e dormiu com Bila a concubina de seu pai; o qual chegou a entender Israel. Agora bem, os filhos de Israel foram doze: 23 Os filhos de Lia: Rúben o primogênito de Jacó, e Simeão, e Levi, e Judá, e Issacar, e Zebulom. 24 Os filhos de Raquel: José, e Benjamim. 25 E os filhos de Bila, serva de Raquel: Dã, e Naftali. 26 E os filhos de Zilpa, serva de Lia: Gade, e Aser. Estes foram os filhos de Jacó, que lhe nasceram em Padã-Arã. 27 E veio Jacó a Isaque seu pai a Manre, à cidade de Arba, que é Hebrom, onde habitaram Abraão e Isaque. 28 E foram os dias de Isaque cento e oitenta anos. 29 E expirou Isaque, e morreu, e foi recolhido a seus povos, velho e farto de dias; e sepultaram-no Esaú e Jacó seus filhos.

Gênesis 36

1 E estas são as gerações de Esaú, o qual é Edom. 2 Esaú tomou suas mulheres das filhas de Canaã: a Ada, filha de

Elom heteu, e a Oolibama, filha de Aná, filha de Zibeão os heveus; 3 E a Basemate, filha de Ismael, irmã de Nebaiote. 4 E Ada deu à luz de Esaú a Elifaz; e Basemate deu à luz a Reuel. 5 E Oolibama deu à luz a Jeús, e a Jalão, e a Corá: estes são os filhos de Esaú, que lhe nasceram na terra de Canaã. 6 E Esaú tomou suas mulheres, e seus filhos, e suas filhas, e todas as pessoas de sua casa, e seus gados, e todos seus animais, e todos os seus pertences que havia adquirido na terra de Canaã, e foi-se a outra terra de diante de Jacó seu irmão. 7 Porque a riqueza deles era grande, e não podiam habitar juntos, nem a terra de sua peregrinação os podia sustentar por causa de seus gados. 8 E Esaú habitou no monte de Seir: Esaú é Edom. 9 Estas são as linhagens de Esaú, pai de Edom, no monte de Seir. 10 Estes são os nomes dos filhos de Esaú: Elifaz, filho de Ada, mulher de Esaú; Reuel, filho de Basemate, mulher de Esaú. 11 E os filhos de Elifaz foram Temã, Omar, Zefô, Gatã, e Quenaz. 12 E Timna foi concubina de Elifaz, filho de Esaú, a qual lhe deu à luz a Amaleque: estes são os filhos de Ada, mulher de Esaú. 13 E os filhos de Reuel foram Naate, Zerá, Samá, e Mizá: estes são os filhos de Basemate, mulher de Esaú. 14 Estes foram os filhos de Oolibama, mulher de Esaú, filha de Aná, que foi filha de Zibeão: ela deu à luz de Esaú a Jeús, Jalão, e Corá. 15 Estes são os duques dos filhos de Esaú. Filhos de Elifaz, primogênito de Esaú: o duque Temã, o

duque Omar, o duque Zefô, o duque Quenaz, 16 O duque Corá, o duque Gatã, e o duque Amaleque: estes são os duques de Elifaz na terra de Edom; estes foram os filhos de Ada. 17 E estes são os filhos de Reuel, filho de Esaú: o duque Naate, o duque Zerá, o duque Samá, e o duque Mizá: estes são os duques da linha de Reuel na terra de Edom; estes filhos vêm de Basemate, mulher de Esaú. 18 E estes são os filhos de Oolibama, mulher de Esaú: o duque Jeús, o duque Jalão, e o duque Corá: estes foram os duques que saíram de Oolibama, mulher de Esaú, filha de Aná. 19 Estes, pois, são os filhos de Esaú, e seus duques: ele é Edom. 20 E estes são os filhos de Seir horeu, moradores daquela terra: Lotã, Sobal, Zibeão, Aná, 21 Disom, Eser, e Disã: estes são os duques dos horeus, filhos de Seir na terra de Edom. 22 Os filhos de Lotã foram Hori e Hemã; e Timna foi irmã de Lotã. 23 E os filhos de Sobal foram Alvã, Manaate, Ebal, Sefô, e Onã. 24 E os filhos de Zibeão foram Aiá, e Aná. Este Aná é o que descobriu as fontes termais no deserto, quando apascentava os asnos de Zibeão seu pai. 25 Os filhos de Aná foram Disom, e Oolibama, filha de Aná. 26 E estes foram os filhos de Disom: Hendã, Esbã, Itrã, e Querã. 27 E estes foram os filhos de Eser: Bilã, Zaavã, e Acã. 28 Estes foram os filhos de Disã: Uz, e Harã. 29 E estes foram os duques dos horeus: o duque Lotã, o duque Sobal, o duque Zibeão, o duque Aná. 30 O duque Disom, o duque Eser, o

duque Disã: estes foram os duques dos horeus: por seus ducados na terra de Seir. 31 E os reis que reinaram na terra de Edom, antes que reinasse rei sobre os filhos de Israel, foram estes: 32 Belá, filho de Beor, reinou em Edom: e o nome de sua cidade foi Dinabá. 33 E morreu Belá, e reinou em seu lugar Jobabe, filho de Zerá, de Bozra. 34 E morreu Jobabe, e em seu lugar reinou Husão, da terra de Temã. 35 E morreu Husão, e reinou em seu lugar Hadade, filho de Bedade, o que feriu a Midiã no campo de Moabe: e o nome de sua cidade foi Avite. 36 E morreu Hadade, e em seu lugar reinou Samlá, de Masreca. 37 E morreu Samlá, e reinou em seu lugar Saul, de Reobote do rio. 38 E morreu Saul, e em seu lugar reinou Baal-Hanã, filho de Acbor. 39 E morreu Baal-Hanã, filho de Acbor, e reinou Hadar em seu lugar: e o nome de sua cidade foi Paú; e o nome de sua mulher Meetabel, filha de Matrede, filha de Mezaabe. 40 Estes, pois, são os nomes dos duques de Esaú por suas linhagens, por seus lugares, e seus nomes: o duque Timna, o duque Alva, o duque Jetete, 41 O duque Oolibama, o duque Elá, o duque Pinom, 42 O duque Quenaz, o duque Temã, o duque Mibzar, 43 O duque Magdiel, e o duque Hirão. Estes foram os duques de Edom por suas habitações na terra de sua possessão. Edom é o mesmo Esaú, pai dos edomitas.

Gênesis 37

1 E habitou Jacó na terra onde peregrinou seu pai, na
terra de Canaã. 2 Estas foram as gerações de Jacó. José,
sendo de idade de dezessete anos apascentava as ovelhas
com seus irmãos; e o jovem estava com os filhos de Bila,
e com os filhos de Zilpa, mulheres de seu pai: e contava
José a seu pai as más notícias acerca deles. 3 E amava
Israel a José mais que a todos os seus filhos, porque lhe
havia tido em sua velhice: e lhe fez uma roupa de
diversas cores. 4 E vendo seus irmãos que seu pai o
amava mais que a todos os seus irmãos, odiavam-lhe, e
não lhe podiam falar pacificamente. 5 E teve José um
sonho e contou-o a seus irmãos; e eles vieram a odiar-lhe
mais ainda. 6 E ele lhes disse: Ouvi agora este sonho que
tive: 7 Eis que atávamos feixes no meio do campo, e eis
que meu feixe se levantava, e estava em pé, e que vossos
feixes estavam ao redor, e se inclinavam ao meu. 8 E
responderam-lhe seus irmãos: Reinarás tu sobre nós, ou
serás tu senhor sobre nós? E o odiaram ainda mais por
causa de seus sonhos e de suas palavras. 9 E teve ainda
outro sonho, e contou-o a seus irmãos, dizendo: Eis que
tive outro sonho, e eis que o sol e a lua e onze estrelas se
inclinavam a mim. 10 E contou-o a seu pai e a seus
irmãos: e seu pai lhe repreendeu, e disse-lhe: Que sonho
é este que tiveste? Viremos eu e tua mãe, e teus irmãos, a

nos inclinarmos a ti em terra? 11 E seus irmãos lhe tinham inveja, mas seu pai guardava isso em mente. 12 E foram seus irmãos a apascentar as ovelhas de seu pai em Siquém. 13 E disse Israel a José: Teus irmãos apascentam as ovelhas em Siquém: vem, e te enviarei a eles. E ele respondeu: Eis-me aqui. 14 E ele lhe disse: Vai agora, olha como estão teus irmãos e como estão as ovelhas, e traze-me a resposta. E enviou-o do vale de Hebrom, e chegou a Siquém. 15 E achou-o um homem, andando ele perdido pelo campo, e perguntou-lhe aquele homem, dizendo: Que buscas? 16 E ele respondeu: Busco a meus irmãos: rogo-te que me mostres onde apascentam. 17 E aquele homem respondeu: Já se foram daqui; eu lhes ouvi dizer: Vamos a Dotã. Então José foi atrás de seus irmãos, e achou-os em Dotã. 18 E quando eles o viram de longe, antes que perto deles chegasse, tramaram contra ele para matar-lhe. 19 E disseram um ao outro: Eis que vem o sonhador; 20 Agora, pois, vinde, e o matemos e o lancemos em uma cisterna, e diremos: Alguma fera selvagem o devorou: e veremos que serão seus sonhos. 21 E quando Rúben ouviu isto, livrou-o de suas mãos e disse: Não o matemos. 22 E disse-lhes Rúben: Não derrameis sangue; lançai-o nesta cisterna que está no deserto, e não ponhais mão nele; para livrá-lo assim de suas mãos, para fazê-lo virar a seu pai. 23 E sucedeu que, quando chegou José a seus irmãos, eles fizeram desnudar

a José sua roupa, a roupa de cores que tinha sobre si; 24 E tomaram-no, e lançaram-lhe na cisterna; mas a cisterna estava vazia, não havia nela água. 25 E sentaram-se a comer pão: e levantando os olhos olharam, e eis uma companhia de ismaelitas que vinha de Gileade, e seus camelos traziam aromas e bálsamo e mirra, e iam a levá-lo ao Egito. 26 Então Judá disse a seus irmãos: Que proveito há em que matemos a nosso irmão e encubramos sua morte? 27 Vinde, e o vendamos aos ismaelitas, e não seja nossa mão sobre ele; que nosso irmão é nossa carne. E seus irmãos concordaram com ele. 28 E quando passavam os midianitas mercadores, tiraram eles a José da cisterna, e trouxeram-lhe acima, e o venderam aos ismaelitas por vinte peças de prata. E levaram a José ao Egito. 29 E Rúben voltou à cisterna, e não achou a José dentro, e rasgou suas roupas. 30 E voltou a seus irmãos e disse: O jovem não aparece; e eu, aonde irei eu? 31 Então eles tomaram a roupa de José, e degolaram um cabrito das cabras, e tingiram a roupa com o sangue; 32 E enviaram a roupa de cores e trouxeram-na a seu pai, e disseram: Achamos isto, reconhece agora se é ou não a roupa de teu filho. 33 E ele a reconheceu, e disse: A roupa de meu filho é; alguma fera selvagem o devorou; José foi despedaçado. 34 Então Jacó rasgou suas roupas, e pôs saco sobre seus lombos, e fez luto por seu filho muitos dias. 35 E levantaram-se

todos os seus filhos e todas as suas filhas para consolá-lo; mas ele não quis receber consolação, e disse: Porque eu tenho de descer ao meu filho com luto ao Xeol. E seu pai chorou por ele. 36 E os midianitas o venderam no Egito a Potifar, oficial de Faraó, capitão dos da guarda.

Gênesis 38

1 E aconteceu naquele tempo, que Judá desceu da presença de seus irmãos, e foi-se a um homem adulamita, que se chamava Hira. 2 E viu ali Judá a filha de um homem cananeu, o qual se chamava Sua; e tomou-a, e se deitou com ela: 3 A qual concebeu, e deu à luz um filho; e chamou seu nome Er. 4 E concebeu outra vez, e deu à luz um filho, e chamou seu nome Onã. 5 E voltou a conceber, e deu à luz um filho, e chamou seu nome Selá. E estava em Quezibe quando o deu à luz. 6 E Judá tomou mulher para seu primogênito Er, a qual se chamava Tamar. 7 E Er, o primogênito de Judá, foi mau aos olhos do SENHOR, e tirou-lhe o SENHOR a vida. 8 Então Judá disse a Onã: Deita-te com mulher de teu irmão, e casa-te com ela, e suscita descendência a teu irmão. 9 E sabendo Onã que a descendência não havia de ser sua, sucedia que quando se deitava com mulher de seu irmão derramava em terra, para não dar descendência a seu irmão. 10 E desagradou aos olhos do

SENHOR o que fazia, e também tirou a ele a vida. 11 E Judá disse a Tamar sua nora: Fica-te viúva em casa de teu pai, até que cresça Selá meu filho; porque disse: Para que não aconteça que morra ele também como seus irmãos. E foi-se Tamar, e ficou em casa de seu pai. 12 E passaram muitos dias, e morreu a filha de Sua, mulher de Judá; e Judá se consolou, e subia aos tosquiadores de suas ovelhas a Timna, ele e seu amigo Hira o adulamita. 13 E foi dado aviso a Tamar, dizendo: Eis que teu sogro sobe a Timna a tosquiar suas ovelhas. 14 Então tirou ela de sobre si as roupas de sua viuvez, e cobriu-se com um véu, e envolveu-se, e se pôs à porta das águas que estão junto ao caminho de Timna; porque via que havia crescido Selá, e ela não era dada a ele por mulher. 15 E viu-a Judá, e teve-a por prostituta, porque havia ela coberto seu rosto. 16 E desviou-se do caminho até ela, e disse-lhe: Eia, pois, agora deitarei contigo; porque não sabia que era sua nora; e ela disse: Que me darás, se deitares comigo? 17 Ele respondeu: Eu te enviarei do gado um cabrito das cabras. E ela disse: Terás de me dar penhor até que o envies. 18 Então ele disse: Que penhor te darei? Ela respondeu: Teu anel, e teu manto, e teu bordão que tens em tua mão. E ele lhe deu, e se deitou com ela, a qual concebeu dele. 19 E levantou-se, e foi-se: e tirou o véu de sobre si, e vestiu-se das roupas de sua viuvez. 20 E Judá enviou o cabrito das cabras por meio de

seu amigo o adulamita, para que tomasse o penhor da mão da mulher; mas não a achou. 21 E perguntou aos homens daquele lugar, dizendo: Onde está a prostituta das águas junto ao caminho? E eles lhe disseram: Não esteve aqui prostituta. 22 Então ele se voltou a Judá, e disse: Não a achei; e também os homens do lugar disseram: Aqui não esteve prostituta. 23 E Judá disse: Tome ela dessas coisas para si, para que não sejamos menosprezados: eis que eu enviei este cabrito, e tu não a achaste. 24 E aconteceu que ao fim de uns três meses foi dado aviso a Judá, dizendo: Tamar tua nora cometeu imoralidade sexual, e além disso está grávida das promiscuidades. E Judá disse: Tirai-a, e seja queimada. 25 E ela quando a tiravam, enviou a dizer a seu sogro: Do homem a quem pertence estas coisas, estou grávida: e disse mais: Olha agora a quem pertence estas coisas, o anel, e o manto, e o bordão. 26 Então Judá os reconheceu, e disse: Mais justa é que eu, porquanto não a dei a Selá meu filho. E nunca mais a conheceu. 27 E aconteceu que ao tempo de dar à luz, eis que havia dois em seu ventre. 28 E sucedeu, quando dava à luz, que tirou a mão um, e a parteira tomou e amarrou à sua mão um fio de escarlate, dizendo: Este saiu primeiro. 29 Porém foi que voltando ele a recolher a mão, eis que seu irmão saiu; e ela disse: Como fizeste sobre ti rompimento? E chamou seu nome Perez. 30 E depois saiu seu irmão, o que tinha em sua

mão o fio de escarlate, e chamou seu nome Zerá.

Gênesis 39

1 E levado José ao Egito, comprou-o Potifar, oficial de
Faraó, capitão dos da guarda, homem egípcio, da mão
dos ismaelitas que o haviam levado ali. 2 Mas o SENHOR
foi com José, e foi homem próspero: e estava na casa de
seu senhor o egípcio. 3 E viu seu senhor que o SENHOR
era com ele, e que tudo o que ele fazia, o SENHOR o fazia
prosperar em sua mão. 4 Assim achou José favor em seus
olhos, e servia-lhe; e ele lhe fez mordomo de sua casa, e
entregou em seu poder tudo o que tinha. 5 E aconteceu
que, desde quando lhe deu o encargo de sua casa, e de
tudo o que tinha, o SENHOR abençoou a casa do egípcio
por causa de José; e a bênção do SENHOR foi sobre tudo
o que tinha, tanto em casa como no campo. 6 E deixou
tudo o que tinha em mão de José; nem com ele sabia de
nada mais que do pão que comia. E era José de belo
semblante e bela presença. 7 E aconteceu depois disto,
que a mulher de seu senhor pôs seus olhos em José, e
disse: Dorme comigo. 8 E ele não quis, e disse à mulher de
seu senhor: Eis que meu senhor não sabe comigo o que
há em casa, e pôs em minha mão tudo o que tem: 9 Não
há outro maior que eu nesta casa, e nenhuma coisa me
há reservado a não ser a ti, porquanto tu és sua mulher;

como, pois, faria eu este grande mal e pecaria contra Deus? 10 E foi que falando ela a José cada dia, e não escutando-a ele para deitar-se ao lado dela, para estar com ela. 11 Aconteceu que entrou ele um dia em casa para fazer seu ofício, e não havia ninguém dos da casa ali em casa. 12 E pegou-o ela por sua roupa, dizendo: Dorme comigo. Então ele deixou sua roupa nas mãos dela, e fugiu, e saiu-se fora. 13 E aconteceu que quando viu ela que lhe havia deixado sua roupa em suas mãos, e havia fugido fora, 14 Chamou aos de casa, e falou-lhes dizendo: Olhai que ele nos trouxe um hebreu, para que fizesse zombaria de nós: veio ele a mim para dormir comigo, e eu dei grandes vozes; 15 E vendo que eu erguia a voz e gritava, deixou junto a mim sua roupa, e fugiu, e saiu-se fora. 16 E ela pôs junto a si a roupa dele, até que veio seu senhor à sua casa. 17 Então lhe falou ela semelhantes palavras, dizendo: O servo hebreu que nos trouxeste, veio a mim para desonrar-me; 18 E quando eu levantei minha voz e gritei, ele deixou sua roupa junto a mim, e fugiu fora. 19 E sucedeu que quando ouviu seu senhor as palavras que sua mulher lhe falara, dizendo: Assim me tratou teu servo; acendeu-se seu furor. 20 E tomou seu senhor a José, e pôs-lhe na casa do cárcere, onde estavam os presos do rei, e esteve ali na casa do cárcere. 21 Mas o SENHOR foi com José, e estendeu a ele sua misericórdia, e deu-lhe favor aos olhos do chefe da casa do cárcere.

22 E o chefe da casa do cárcere entregou em mão de José
todos os presos que havia naquela prisão; tudo o que
faziam ali, ele o fazia. 23 Não via o chefe do cárcere coisa
alguma que em sua mão estava; porque o SENHOR era
com ele, e o que ele fazia, o SENHOR o fazia prosperar.

Gênesis 40

1 E aconteceu depois destas coisas, que o copeiro do rei
do Egito e o padeiro transgrediram contra seu senhor o
rei do Egito. 2 E irou-se Faraó contra seus dois eunucos,
contra o principal dos copeiros, e contra o principal dos
padeiros: 3 E os pôs em prisão na casa do capitão dos da
guarda, na casa do cárcere onde José estava preso. 4 E o
capitão dos da guarda deu responsabilidade deles a José,
e ele lhes servia: e estiveram dias na prisão. 5 E ambos, o
copeiro e o padeiro do rei do Egito, que estavam detidos
na prisão, viram um sonho, cada um seu sonho em uma
mesma noite, cada um conforme a declaração de seu
sonho. 6 E veio a eles José pela manhã, e olhou-os, e eis
que estavam tristes. 7 E ele perguntou àqueles oficiais de
Faraó, que estavam com ele na prisão da casa de seu
senhor, dizendo: Por que parecem hoje mal vossos
semblantes? 8 E eles lhe disseram: Tivemos um sonho, e
não há quem o declare. Então lhes disse José: Não são de
Deus as interpretações? Contai-o a mim agora. 9 Então o

chefe dos copeiros contou seu sonho a José, e disse-lhe: Eu sonhava que via uma vide diante de mim, 10 E na vide três sarmentos; e ela como que brotava, e surgia sua flor, vindo a amadurecer seus cachos de uvas: 11 E que o copo de Faraó estava em minha mão, e tomava eu as uvas, e as espremia no copo de Faraó, e dava eu o copo em mão de Faraó. 12 E disse-lhe José: Esta é sua declaração: Os três sarmentos são três dias: 13 Ao fim de três dias Faraó te fará levantar a cabeça, e te restituirá a teu posto: e darás o copo a Faraó em sua mão, como costumavas quando eras seu copeiro. 14 Lembra-te, pois, de mim para contigo quando tiveres esse bem, e rogo-te que uses comigo de misericórdia, e faças menção de mim a Faraó, e me tires desta prisão: 15 Porque furtado fui da terra dos hebreus; e tampouco fiz aqui para que me houvessem de pôr no cárcere. 16 E vendo o chefe dos padeiros que havia interpretado para o bem, disse a José: Também eu sonhava que via três cestos brancos sobre minha cabeça; 17 E no cesto mais alto havia de todos os alimentos de Faraó, obra de padeiro; e que as aves as comiam do cesto de sobre minha cabeça. 18 Então respondeu José, e disse: Esta é sua declaração: Os três cestos três dias são; 19 Ao fim de três dias tirará Faraó tua cabeça de sobre ti, e te fará enforcar na forca, e as aves comerão tua carne de sobre ti. 20 E foi o terceiro dia o dia do aniversário de Faraó, e fez banquete a todos os seus servos: e levantou a

cabeça do chefe dos copeiros, e a cabeça do chefe dos padeiros, entre seus servos. 21 E fez voltar a seu ofício ao chefe dos copeiros; e deu ele o copo em mão de Faraó. 22 Mas fez enforcar ao principal dos padeiros, como lhe havia declarado José. 23 E o chefe dos copeiros não se lembrou de José, ao invés disso lhe esqueceu.

Gênesis 41

1 E aconteceu que passados dois anos teve Faraó um sonho: Parecia-lhe que estava junto ao rio; 2 E que do rio subiam sete vacas, belas à vista, e muito gordas, e pastavam entre os juncos: 3 E que outras sete vacas subiam depois delas do rio, de feia aparência, e magras de carne, e pararam perto das vacas belas à beira do rio; 4 E que as vacas de feia aparência e magras de carne devoravam as sete vacas belas e muito gordas. E despertou Faraó. 5 Dormiu de novo, e sonhou a segunda vez: Que sete espigas cheias e belas subiam de uma só haste: 6 E que outras sete espigas miúdas e abatidas do vento oriental, saíam depois delas: 7 E as sete espigas miúdas devoravam as sete espigas espessas e cheias. E despertou Faraó, e eis que era sonho. 8 E aconteceu que à manhã estava movido seu espírito; e enviou e fez chamar a todos os magos do Egito, e a todos os seus sábios: e contou-lhes Faraó seus sonhos, mas não havia quem a

Faraó os interpretasse. 9 Então o chefe dos copeiros falou a Faraó, dizendo: Lembro-me hoje de minhas faltas: 10 Faraó se irou contra seus servos, e a mim me lançou à prisão da casa do capitão dos da guarda, a mim e ao chefe dos padeiros: 11 E eu e ele vimos um sonho uma mesma noite: cada um sonhou conforme a interpretação de seu sonho. 12 E estava ali conosco um jovem hebreu, servente do capitão dos da guarda; e o contamos a ele, e ele nos interpretou nossos sonhos, e interpretou a cada um conforme seu sonho. 13 E aconteceu que como ele nos interpretou, assim foi: a mim me fez voltar a meu posto, e fez enforcar ao outro. 14 Então Faraó enviou e chamou a José; e fizeram-lhe sair correndo do cárcere; e ele rapou-se a barba, mudou-se de roupas, e veio a Faraó. 15 E disse Faraó a José: Eu tive um sonho, e não há quem o interprete; mas ouvi dizer de ti, que ouves sonhos para os interpretar. 16 E respondeu José a Faraó, dizendo: Não está em mim; Deus será o que responda paz a Faraó. 17 Então Faraó disse a José: Em meu sonho parecia-me que estava à beira do rio: 18 E que do rio subiam sete vacas de gordas carnes e bela aparência, que pastavam entre os juncos: 19 E que outras sete vacas subiam depois delas, magras e de muito feio aspecto; tão abatidas, que não vi outras semelhantes em toda a terra do Egito em feiura: 20 E as vacas magras e feias devoravam as sete primeiras vacas gordas: 21 E entravam em suas

entranhas, mas não se conhecia que houvesse entrado nelas, porque sua aparência era ainda má, como de antes. E eu despertei. 22 Vi também sonhando, que sete espigas subiam em uma mesma haste, cheias e belas; 23 E que outras sete espigas miúdas, definhadas, abatidas do vento oriental, subiam depois delas: 24 E as espigas miúdas devoravam as sete espigas belas: e disse-o aos magos, mas não há quem o interprete a mim. 25 Então respondeu José a Faraó: O sonho de Faraó é um mesmo: Deus mostrou a Faraó o que vai fazer. 26 As sete vacas belas são sete anos, e as espigas belas são sete anos; o sonho é um mesmo. 27 Também as sete vacas magras e feias que subiam atrás elas, são sete anos; e as sete espigas miúdas e definhadas do vento oriental serão sete anos de fome. 28 Isto é o que respondo a Faraó. O que Deus vai fazer, mostrou-o a Faraó. 29 Eis que vêm sete anos de grande fartura toda a terra do Egito: 30 E se levantarão depois eles sete anos de fome; e toda a fartura será esquecida na terra do Egito; e a fome consumirá a terra; 31 E aquela abundância não mais será vista por causa da fome seguinte, a qual será gravíssima. 32 E o suceder o sonho a Faraó duas vezes, significa que a coisa é firme da parte de Deus, e que Deus se apressa a fazê-la. 33 Portanto, providencie Faraó agora um homem prudente e sábio, e ponha-o sobre a terra do Egito. 34 Faça isto Faraó, e ponha governadores sobre esta

terra, e tome a quinta parte da terra do Egito nos sete anos da fartura; 35 E juntem toda a provisão destes bons anos que vêm, e acumulem o trigo sob a mão de Faraó para mantimento das cidades; e guardem-no. 36 E esteja aquela provisão em depósito para esta terra, para os sete anos de fome que serão na terra do Egito; e esta terra não perecerá de fome. 37 E o negócio pareceu bem a Faraó, e a seus servos. 38 E disse Faraó a seus servos: Acharemos outro homem como este, em quem haja espírito de Deus? 39 E disse Faraó a José: Pois que Deus te fez saber tudo isto, não há entendido nem sábio como tu: 40 Tu serás sobre minha casa, e pelo que disseres se governará todo o meu povo; somente no trono serei eu maior que tu. 41 Disse mais Faraó a José: Eis que te pus sobre toda a terra do Egito. 42 Então Faraó tirou seu anel de sua mão, e o pôs na mão de José, e fez-lhe vestir de roupas de linho finíssimo, e pôs um colar de ouro em seu pescoço; 43 E o fez subir em seu segundo carro, e proclamaram diante dele: Dobrai os joelhos; e pôs-lhe sobre toda a terra do Egito. 44 E disse Faraó a José: Eu sou Faraó; e sem ti ninguém levantará sua mão nem seu pé toda a terra do Egito. 45 E chamou Faraó o nome de José, Zefenate-Paneia; e deu-lhe por mulher a Azenate, filha de Potífera, sacerdote de Om. E saiu José por toda a terra do Egito. 46 E era José de idade de trinta anos quando foi apresentado diante de Faraó, rei do Egito: e saiu José de

diante de Faraó, e transitou por toda a terra do Egito. 47 E fez a terra naqueles sete anos de fartura a amontoados. 48 E ele juntou todo o mantimento dos sete anos que foram na terra do Egito, e guardou mantimento nas cidades, pondo em cada cidade o mantimento do campo de seus arredores. 49 E ajuntou José trigo como areia do mar, muito em extremo, até não se poder contar, porque não tinha número. 50 E nasceram a José dois filhos antes que viesse o primeiro ano da fome, os quais lhe deu à luz Azenate, filha de Potífera, sacerdote de Om. 51 E chamou José o nome do primogênito Manassés; porque disse: Deus me fez esquecer todo o meu sofrimento, e toda a casa de meu pai. 52 E o nome do segundo chamou-o Efraim; porque disse: “Deus me fez frutífero na terra de minha aflição”. 53 E cumpriram-se os sete anos da fartura, que houve na terra do Egito. 54 E começaram a vir os sete anos de fome, como José havia dito; e houve fome em todos os países, mas em toda a terra do Egito havia pão. 55 E quando se sentiu a fome toda a terra do Egito, o povo clamou a Faraó por pão. E disse Faraó a todos os egípcios: Ide a José, e fazei o que ele vos disser. 56 E a fome estava por toda a extensão daquela terra. Então abriu José todo depósito de grãos onde havia, e vendia aos egípcios; porque havia crescido a fome na terra do Egito. 57 E toda a terra vinha ao Egito para comprar de José, porque por toda a terra havia

aumentado a fome.

Gênesis 42

1 E vendo Jacó que no Egito havia alimentos, disse a seus filhos: Por que estais olhando uns para os outros? 2 E disse: Eis que, eu ouvi que há alimentos no Egito; descei ali, e comprai dali para nós, para que possamos viver, e não nos morramos. 3 E desceram os dez irmãos de José a comprar trigo ao Egito. 4 Mas Jacó não enviou a Benjamim irmão de José com seus irmãos; porque disse: Não seja acaso que lhe aconteça algum desastre. 5 E vieram os filhos de Israel a comprar entre os que vinham: porque havia fome na terra de Canaã. 6 E José era o senhor da terra, que vendia a todo o povo da terra: e chegaram os irmãos de José, e inclinaram-se a ele rosto por terra. 7 E José quando viu seus irmãos, reconheceu-os; mas fez que não os conhecesse, e falou-lhes asperamente, e lhes disse: De onde viestes? Eles responderam: Da terra de Canaã, para comprar alimentos. 8 José, pois, reconheceu a seus irmãos; mas eles não o reconheceram. 9 Então se lembrou José dos sonhos que havia tido deles, e disse-lhes: Sois espias; viestes ver a fraqueza desta terra. 10 E eles lhe responderam: Não, meu senhor; teus servos vieram comprar alimentos. 11 Todos nós somos filhos de um

homem; somos homens honestos; teus servos nunca foram espias. 12 E ele lhes disse: Não; viestes ver a fraqueza desta terra. 13 E eles responderam: Teus servos somos doze irmãos, filhos de um homem na terra de Canaã; e eis que o menor está hoje com nosso pai, e outro desapareceu. 14 E José lhes disse: Isso é o que vos disse, afirmando que sois espias; 15 Nisto sereis provados: Vive Faraó que não saireis daqui, a não ser quando vosso irmão menor vier aqui. 16 Enviai um de vós, e traga a vosso irmão; e vós ficai presos, e vossas palavras serão provadas, se há verdade convosco: e se não, vive Faraó, que sois espias. 17 E juntou-os no cárcere por três dias. 18 E ao terceiro dia disse-lhes José: Fazei isto, e vivei; eu temo a Deus; 19 Se sois homens honestos, fique preso na casa de vosso cárcere um de vossos irmãos; e vós ide, levai o alimento para a fome de vossa casa; 20 Porém haveis de trazer-me a vosso irmão mais novo, e serão comprovadas vossas palavras, e não morrereis. E eles o fizeram assim. 21 E diziam um ao outro: Verdadeiramente pecamos contra nosso irmão, que vimos a angústia de sua alma quando nos rogava, e não o ouvimos; por isso veio sobre nós esta angústia. 22 Então Rúben lhes respondeu, dizendo: Não vos falei eu e disse: Não pequeis contra o jovem; e não escutastes? Eis que também o sangue dele é requerido. 23 E eles não sabiam que os entendia José, porque havia intérprete entre eles.

24 E apartou-se ele deles, e chorou: depois voltou a eles, e lhes falou, e tomou dentre eles a Simeão, e aprisionou-lhe à vista deles. 25 E mandou José que enchessem seus sacos de trigo, e devolvessem o dinheiro de cada um deles, pondo-o em seu saco, e lhes dessem comida para o caminho; e fez-se assim com eles. 26 E eles puseram seu trigo sobre seus asnos, e foram-se dali. 27 E abrindo um deles seu saco para dar de comer a seu asno no lugar de parada, viu seu dinheiro que estava na boca de seu saco. 28 E disse a seus irmãos: Meu dinheiro se me foi devolvido, e ainda ei-lo aqui em meu saco. Alarmou-se, então, o coração deles e, espantados, disseram um ao outro: Que é isto que Deus nos fez? 29 E vindos a Jacó seu pai em terra de Canaã, contaram-lhe tudo o que lhes havia acontecido, dizendo: 30 Aquele homem, senhor da terra, nos falou asperamente, e nos tratou como espias da terra: 31 E nós lhe dissemos: Somos homens honestos, nunca fomos espias: 32 Somos doze irmãos, filhos de nosso pai; um desapareceu, e o menor está hoje com nosso pai na terra de Canaã. 33 E aquele homem, senhor da terra, nos disse: Nisto conhecerei que sois homens honestos; deixai comigo um de vossos irmãos, e tomai para a fome de vossas casas, e ide, 34 E trazei-me a vosso irmão o mais novo, para que eu saiba que não sois espias, mas sim homens honestos: assim vos darei a vosso irmão, e negociareis na terra. 35 E

aconteceu que esvaziando eles seus sacos, eis que no saco de cada um estava o pacote de seu dinheiro: e vendo eles e seu pai os pacotes de seu dinheiro, tiveram temor. 36 Então seu pai Jacó lhes disse: Vós me privastes de meus filhos; José desapareceu, nem Simeão tampouco, e a Benjamim o levareis; contra mim são todas estas coisas. 37 E Rúben falou a seu pai, dizendo: Podes matar meus dois filhos, se eu não o devolver a ti; entrega-o em minha mão, que eu o devolverei a ti. 38 E ele disse: Não descerá meu filho convosco; que seu irmão é morto, e ele somente restou; e se lhe acontecer algum desastre no caminho por onde vades, fareis descer meus cabelos brancos com tristeza ao Xeol.

Gênesis 43

1 E a fome era grande na terra. 2 E aconteceu que quando acabaram de comer o trigo que trouxeram do Egito, disse-lhes seu pai: Voltai, e comprai para nós um pouco de alimento. 3 E respondeu Judá, dizendo: Aquele homem nos advertiu com ânimo decidido, dizendo: Não vereis meu rosto sem vosso irmão convosco. 4 Se enviares a nosso irmão conosco, desceremos e te compraremos alimento: 5 Porém se não lhe enviares, não desceremos: porque aquele homem nos disse: Não vereis meu rosto sem vosso irmão convosco. 6 E disse Israel: Por que me

fizestes tanto mal, declarando ao homem que tínheis mais irmão? 7 E eles responderam: Aquele homem nos perguntou expressamente por nós, e por nossa parentela, dizendo: Vive ainda vosso pai? Tendes outro irmão? E lhe declaramos conforme estas palavras. Podíamos nós saber que havia de dizer: Fazei vir a vosso irmão? 8 Então Judá disse a Israel seu pai: Envia ao jovem comigo, e nos levantaremos e iremos, a fim que vivamos e não morramos nós, e tu, e nossos filhos. 9 Eu sou fiador dele; a mim me pedirás conta dele; se eu não o devolver a ti e o puser diante de ti, serei para ti o culpado todos os dias: 10 Que se não nos tivéssemos detido, certo agora teríamos já voltado duas vezes. 11 Então Israel seu pai lhes respondeu: Pois que assim é, fazei-o; tomai do melhor da terra em vossos vasos, e levai àquele homem um presente, um pouco de bálsamo, e um pouco de mel, aromas e mirra, nozes e amêndoas. 12 E tomai em vossas mãos dobrado dinheiro, e levai em vossa mão o dinheiro que voltou nas bocas de vossos sacos; talvez tenha sido erro. 13 Tomai também a vosso irmão, e levantai-vos, e voltai àquele homem. 14 E o Deus Todo-Poderoso vos dê misericórdias diante daquele homem, e vos solte ao outro vosso irmão, e a este Benjamim. E se eu tiver de ser privado de meus filhos, assim seja. 15 Então tomaram aqueles homens o presente, e tomaram em sua mão dobrado dinheiro, e a Benjamim; e se levantaram, e

desceram ao Egito, e apresentaram-se diante de José. 16 E viu José a Benjamim com eles, e disse ao mordomo de sua casa: Mete em casa a esses homens, e degola um animal, e prepara-o; porque estes homens comerão comigo ao meio-dia. 17 E fez o homem como José disse; e meteu aquele homem aos homens em casa de José. 18 E aqueles homens tiveram temor, quando foram metidos na casa de José, e diziam: Pelo dinheiro que voltou em nossos sacos a primeira vez nos trouxeram aqui, para virem contra nós, e nos atacar, e tomar por servos a nós, e a nossos asnos. 19 E aproximaram-se do mordomo da casa de José, e lhe falaram à entrada da casa. 20 E disseram: Ai, senhor meu, nós em realidade de verdade descemos ao princípio a comprar alimentos: 21 E aconteceu que quando viemos ao lugar de parada e abrimos nossos sacos, eis que o dinheiro de cada um estava na boca de seu saco, nosso dinheiro em seu justo peso; e o devolvemos em nossas mãos. 22 Trouxemos também em nossas mãos outro dinheiro para comprar alimentos: nós não sabemos quem pôs nosso dinheiro em nossos sacos. 23 E ele respondeu: Paz a vós, não temais; vosso Deus e o Deus de vosso pai vos deu o tesouro em vossos sacos: vosso dinheiro veio a mim. E tirou a Simeão a eles. 24 E aquele homem levou àqueles homens na casa de José: e deu-lhes água, e lavaram seus pés: e deu de comer a seus asnos. 25 E eles prepararam o

presente antes que viesse José ao meio-dia, porque haviam ouvido que ali haviam de comer pão. 26 E veio José a casa, e eles lhe trouxeram o presente que tinham em sua mão dentro de casa, e inclinaram-se a ele em terra. 27 Então ele lhes perguntou como estavam, e disse: Vosso pai, o ancião que dissestes, passa bem? Vive ainda? 28 E eles responderam: Bem vai a teu servo nosso pai; ainda vive. E se inclinaram, e fizeram reverência. 29 E levantando ele seus olhos viu Benjamim seu irmão, filho de sua mãe, e disse: É este vosso irmão mais novo, de quem me falastes? E disse: Deus tenha misericórdia de ti, filho meu. 30 Então José se apressou, porque suas entranhas se comoveram por causa de seu irmão, e procurou onde chorar; e entrou em sua câmara, e chorou ali. 31 Depois lavou seu rosto, saiu, controlou-se, e disse: Ponde pão. 32 E puseram para ele à parte, e separadamente para eles, e à parte para os egípcios que com ele comiam; porque os egípcios não podem comer pão com os hebreus, o qual é abominação aos egípcios. 33 E sentaram-se diante dele, o mais velho conforme sua primogenitura, e o mais novo conforme sua idade menor; e estavam aqueles homens atônitos olhando-se um ao outro. 34 E ele tomou porções de comida de diante de si para eles; mas a porção de Benjamim era cinco vezes maior que a de qualquer um deles. E beberam, e alegraram-se com ele.

Gênesis 44

1 E José mandou ao mordomo de sua casa, dizendo: Enche os sacos destes homens de alimentos, quanto puderem levar, e põe o dinheiro de cada um na boca de seu saco; 2 e porás meu copo, o copo de prata, na boca do saco do mais novo, com o dinheiro de seu trigo. E ele fez como José dissera. 3 Vinda a manhã, os homens foram despedidos com seus jumentos. 4 Havendo eles saído da cidade, da qual ainda não haviam se afastado, disse José a seu mordomo: Levanta-te, e segue a esses homens; e quando os alcançares, dize-lhes: Por que retribuístes com o mal pelo bem? 5 Não é isto no que bebe meu senhor, e pelo que costuma adivinhar? Fizestes mal no que fizestes. 6 E quando ele os alcançou, disse-lhes estas palavras. 7 E eles lhe responderam: Por que diz meu senhor tais coisas? Nunca tal façam teus servos. 8 Eis que, o dinheiro que achamos na boca de nossos sacos, o voltamos a trazer a ti desde a terra de Canaã; como, pois, havíamos de furtar da casa de teu senhor prata nem ouro? 9 Aquele de teus servos em quem for achado o copo, que morra, e ainda nós seremos servos de meu senhor. 10 E ele disse: Também agora seja conforme vossas palavras; aquele em quem se achar, será meu servo, e vós sereis sem culpa. 11 Eles então se deram pressa, e derrubando cada um seu saco em terra, abriu

cada qual o seu saco. 12 E buscou; desde o mais velho começou, e acabou no mais novo; e o copo foi achado no saco de Benjamim. 13 Então eles rasgaram suas roupas, e carregou cada um seu asno, e voltaram à cidade. 14 E chegou Judá com seus irmãos à casa de José, que ainda estava ali, e prostraram-se diante dele em terra. 15 E disse-lhes José: Que obra é esta que fizestes? Não sabeis que um homem como eu sabe adivinhar? 16 Então disse Judá: Que diremos a meu senhor? Que falaremos? Ou com que nos justificaremos? Deus achou a maldade de teus servos: eis que, nós somos servos de meu senhor, nós, e também aquele em cujo poder foi achado o copo. 17 E ele respondeu: Nunca eu tal faça: o homem em cujo poder foi achado o copo, ele será meu servo; vós ide em paz a vosso pai. 18 Então Judá se chegou a ele, e disse: Ai senhor meu, rogo-te que fale teu servo uma palavra aos ouvidos de meu senhor, e não se acenda tua ira contra teu servo, pois que tu és como Faraó. 19 Meu senhor perguntou a seus servos, dizendo: Tendes pai ou irmão? 20 E nós respondemos a meu senhor: Temos um pai ancião, e um jovem que lhe nasceu em sua velhice, pequeno ainda; e um irmão seu morreu, e ele restou sozinho de sua mãe, e seu pai o ama. 21 E tu disseste a teus servos: Trazei-o a mim, e porei meus olhos sobre ele. 22 E nós dissemos a meu senhor: O jovem não pode deixar a seu pai, porque se o deixar, seu pai morrerá. 23 E

disseste a teus servos: Se vosso irmão mais novo não descer convosco, não vejais mais meu rosto. 24 Aconteceu, pois, que quando chegamos a meu pai teu servo, nós lhe contamos as palavras de meu senhor. 25 E disse nosso pai: Voltai a comprar-nos um pouco de alimento. 26 E nós respondemos: Não podemos ir: se nosso irmão for conosco, iremos; porque não podemos ver o rosto do homem, não estando conosco nosso irmão o mais novo. 27 Então teu servo meu pai nos disse: Vós sabeis que dois me deu minha mulher; 28 E um saiu de minha presença, e penso certamente que foi despedaçado, e até agora não o vi; 29 E se tomardes também este de diante de mim, e lhe acontecer algum desastre, fareis descer meus cabelos grisalhos com tristeza ao Xeol. 30 Agora, pois, quando chegar eu a teu servo meu pai, e o jovem não for comigo, como sua alma está ligada à alma dele, 31 Sucederá que quando perceber a ausência do jovem, morrerá; e teus servos farão descer os cabelos grisalhos de teu servo, nosso pai, com tristeza ao Xeol. 32 Como teu servo saiu por fiador do jovem com meu pai, dizendo: Se eu não o devolver a ti, então eu serei culpável para meu pai todos os dias; 33 Rogo-te, portanto, que fique agora teu servo pelo jovem por servo de meu senhor, e que o jovem vá com seus irmãos. 34 Porque como irei eu a meu pai sem o jovem? Não poderei, por não ver o mal que sobrevirá a meu pai.

Gênesis 45

1 Não podia já José se conter diante de todos os que estavam ao seu lado, e clamou: Fazei sair de minha presença a todos. E não ficou ninguém com ele, ao dar-se a conhecer José a seus irmãos. 2 Então se deu a chorar por voz em grito; e ouviram os egípcios, e ouviu também a casa de Faraó. 3 E disse José a seus irmãos: Eu sou José: vive ainda meu pai? E seus irmãos não puderam lhe responder, porque estavam perturbados diante dele. 4 Então disse José a seus irmãos: Achegai-vos agora a mim. E eles se achegaram. E ele disse: Eu sou José vosso irmão o que vendestes para o Egito. 5 Agora, pois, não vos entristeçais, nem vos pese de haver me vendido aqui; que para preservação de vida me enviou Deus diante de vós: 6 Que já houve dois anos de fome em meio da terra, e ainda restam cinco anos em que nem haverá arada nem colheita. 7 E Deus me enviou adiante de vós, para que vós restásseis na terra, e para vos dar vida por meio de grande salvamento. 8 Assim, pois, não me enviastes vós aqui, mas sim Deus, que me pôs por pai de Faraó, e por senhor de toda sua casa, e por governador de toda a terra do Egito. 9 Apressai-vos, ide a meu pai e dizei-lhe: Assim diz teu filho José: Deus me pôs por senhor de todo Egito; vem a mim, não te detenhas: 10 E habitarás na terra de Gósen, e estarás perto de mim, tu e teus filhos, e os filhos

de teus filhos, teus gados e tuas vacas, e tudo o que tens.
11 E ali te alimentarei, pois ainda restam cinco anos de
fome, para que não pereças de pobreza tu e tua casa, e
tudo o que tens: 12 E eis que, vossos olhos veem, e os
olhos de meu irmão Benjamim, que meu boca vos fala.
13 Fareis pois saber a meu pai toda minha glória no Egito,
e tudo o que vistes: e apressai-vos, e trazei a meu pai
aqui. 14 E lançou-se sobre o pescoço de Benjamim seu
irmão, e chorou; e também Benjamim chorou sobre seu
pescoço. 15 E beijou a todos os seus irmãos, e chorou
sobre eles: e depois seus irmãos falaram com ele. 16 E
ouviu-se a notícia na casa de Faraó, dizendo: Os irmãos
de José vieram. E pareceu bem aos olhos de Faraó e de
seus servos. 17 E disse Faraó a José: Dize a teus irmãos:
Fazei isto: carregai vossos animais, e ide, voltai à terra de
Canaã; 18 E tomai a vosso pai e vossas famílias, e vinde a
mim, que eu vos darei o bom da terra do Egito e comereis
a gordura da terra. 19 E tu manda: Fazei isto: tomai para
vós da terra do Egito carros para vossos filhos e vossas
mulheres; e tomai a vosso pai, e vinde. 20 E não se vos dê
nada de vossos pertences, porque o bem da terra do Egito
será vosso. 21 E fizeram-no assim os filhos de Israel: e
deu-lhes José carros conforme a ordem de Faraó, e deu
alimentos para o caminho. 22 A cada um de todos eles
deu mudas de roupas, e a Benjamim deu trezentas peças
de prata, e cinco mudas de roupas. 23 E a seu pai enviou

isto: dez asnos carregados do melhor do Egito, e dez asnas carregadas de trigo, e pão e comida, para seu pai no caminho. 24 E despediu a seus irmãos, e foram-se. E ele lhes disse: Não brigais pelo caminho. 25 E subiram do Egito, e chegaram à terra de Canaã a Jacó seu pai. 26 E deram-lhe as novas, dizendo: José vive ainda; e ele é senhor toda a terra do Egito. E seu coração se desmaiou; pois não cria neles. 27 E eles lhe contaram todas as palavras de José, que ele lhes havia falado; e vendo ele os carros que José enviava para levá-lo, o espírito de Jacó seu pai reviveu. 28 Então disse Israel: Basta; José meu filho vive ainda: irei, e lhe verei antes que eu morra.

Gênesis 46

1 E partiu-se Israel com tudo o que tinha, e veio a Berseba, e ofereceu sacrifícios ao Deus de seu pai Isaque. 2 E falou Deus a Israel em visões de noite, e disse: Jacó, Jacó. E ele respondeu: Eis-me aqui. 3 E disse: Eu sou Deus, o Deus de teu pai; não temas de descer ao Egito, porque eu te farei ali em grande nação. 4 Eu descerei contigo ao Egito, e eu também te farei voltar; e José porá sua mão sobre teus olhos. 5 E levantou-se Jacó de Berseba; e tomaram os filhos de Israel a seu pai Jacó, e a seus filhos, e a suas mulheres, nos carros que Faraó havia enviado para levá-lo. 6 E tomaram seus gados, e sua riqueza que

havia adquirido na terra de Canaã, e vieram-se ao Egito, Jacó, e toda sua descendência consigo; 7 Seus filhos, e os filhos de seus filhos consigo; suas filhas, e as filhas de seus filhos, e a toda sua descendência trouxe consigo ao Egito. 8 E estes são os nomes dos filhos de Israel, que entraram no Egito, Jacó e seus filhos: Rúben, o primogênito de Jacó. 9 E os filhos de Rúben: Enoque, e Palu, e Hezrom, e Carmi. 10 E os filhos de Simeão: Jemuel, e Jamim, e Oade, e Jaquim, e Zoar, e Saul, filho da cananeia. 11 E os filhos de Levi: Gérson, Coate, e Merari. 12 E os filhos de Judá: Er, e Onã, e Selá, e Perez, e Zerá: mas Er e Onã, morreram na terra de Canaã. E os filhos de Perez foram Hezrom e Hamul. 13 E os filhos de Issacar: Tola, e Puva, e Jó, e Sinrom. 14 E os filhos de Zebulom: Serede e Elom, e Jaleel. 15 Estes foram os filhos de Lia, os que deu a Jacó em Padã-Arã, e além de sua filha Diná: trinta e três as almas todas de seus filhos e filhas. 16 E os filhos de Gade: Zifiom, e Hagi, e Suni, e Ezbom, e Eri, e Arodi, e Areli. 17 E os filhos de Aser: Imna, e Isva, e Isvi y Berias, e Sera, irmã deles. Os filhos de Berias: Héber, e Malquiel. 18 Estes foram os filhos de Zilpa, a que Labão deu a sua filha Lia, e deu estes a Jacó; todas dezesseis almas. 19 E os filhos de Raquel, mulher de Jacó: José e Benjamim. 20 E nasceram a José na terra do Egito Manassés e Efraim, os que lhe deu Azenate, filha Potífera, sacerdote de Om. 21 E os filhos de Benjamim

foram Belá, e Bequer e Asbel, e Gera, e Naamã, e Eí, e Rôs e Mupim, e Hupim, e Arde. 22 Estes foram os filhos de Raquel, que nasceram a Jacó: ao todo, catorze almas. 23 E os filhos de Dã: Husim. 24 E os filhos de Naftali: Jazeel, e Guni, e Jezer, e Silém. 25 Estes foram os filhos de Bila, a que deu Labão a Raquel sua filha, e ela deu à luz estes a Jacó; todas sete almas. 26 Todas as pessoas que vieram com Jacó ao Egito, procedentes de seus lombos, sem as mulheres dos filhos de Jacó, todas as pessoas foram sessenta e seis. 27 E os filhos de José, que lhe nasceram no Egito, duas pessoas. Todas as almas da casa de Jacó, que entraram no Egito, foram setenta. 28 E enviou a Judá adiante de si a José, para que lhe viesse a ver a Gósen; e chegaram à terra de Gósen. 29 E José preparou seu carro e veio a receber a Israel seu pai a Gósen; e se manifestou a ele, e lançou-se sobre seu pescoço, e chorou sobre seu pescoço bastante. 30 Então Israel disse a José: Morra eu agora, já que vi teu rosto, pois ainda vives. 31 E José disse a seus irmãos, e à casa de seu pai: Subirei e farei saber a Faraó, e lhe direi: Meus irmãos e a casa de meu pai, que estavam na terra de Canaã, vieram a mim; 32 E os homens são pastores de ovelhas, porque são homens criadores de gado: e trouxeram suas ovelhas e suas vacas, e tudo o que tinham. 33 E quando Faraó vos chamar e disser: qual é vosso ofício? 34 Então direis: Homens de criação de gado foram teus servos desde

nossa juventude até agora, nós e nossos pais; a fim que moreis na terra de Gósen, porque os egípcios abominam todo pastor de ovelhas.

Gênesis 47

1 E José veio, e fez saber a Faraó, e disse: Meu pai e meus irmãos, e suas ovelhas e suas vacas, com tudo o que têm, vieram da terra de Canaã, e eis que, estão na terra de Gósen. 2 E dentre seus irmãos tomou cinco homens, e os apresentou diante de Faraó. 3 E Faraó disse a seus irmãos: Qual é vosso ofício? E eles responderam a Faraó: Pastores de ovelhas são teus servos, tanto nós como nossos pais. 4 Disseram ademais a Faraó: Por morar nesta terra viemos; porque não há pasto para as ovelhas de teus servos, pois a fome é grave na terra de Canaã: portanto, te rogamos agora que habitem teus servos na terra de Gósen. 5 Então Faraó falou a José, dizendo: Teu pai e teus irmãos vieram a ti; 6 A terra do Egito diante de ti está; no melhor da terra faze habitar a teu pai e a teus irmãos; habitem na terra de Gósen; e se entendes que há entre eles homens competentes, põe-os por administradores do meu gado. 7 E José introduziu a seu pai, e apresentou-o diante de Faraó; e Jacó abençoou a Faraó. 8 E disse Faraó a Jacó: Quantos são os dias dos anos de tua vida? 9 E Jacó respondeu a Faraó: Os dias dos

anos de minha peregrinação são cento e trinta anos; poucos e maus foram os dias dos anos de minha vida, e não chegaram aos dias dos anos da vida de meus pais nos dias de sua peregrinação. 10 E Jacó abençoou a Faraó, e saiu-se de diante de Faraó. 11 Assim José fez habitar a seu pai e a seus irmãos, e deu-lhes possessão na terra do Egito, no melhor da terra, na terra de Ramessés como mandou Faraó. 12 E alimentava José a seu pai e a seus irmãos, e a toda a casa de seu pai, de pão, segundo o número de seus filhos. 13 E não havia pão toda a terra, e a fome era muito grave; pelo que desfaleceu de fome a terra do Egito e a terra de Canaã. 14 E recolheu José todo o dinheiro que se achou na terra do Egito e na terra de Canaã, pelos alimentos que dele compravam; e meteu José o dinheiro na casa de Faraó. 15 E acabado o dinheiro da terra do Egito e da terra de Canaã, veio todo Egito a José dizendo: Dá-nos pão: por que morreremos diante de ti, por haver-se acabado o dinheiro? 16 E José disse: Dai vossos gados, e eu vos darei por vossos gados, se se acabou o dinheiro. 17 E eles trouxeram seus gados a José; e José lhes deu alimentos por cavalos, e pelo rebanho das ovelhas, e pelo rebanho das vacas, e por asnos: e sustentou-os de pão por todos os seus gados aquele ano. 18 E acabado aquele ano, vieram a ele o segundo ano, e lhe disseram: Não encobriremos a nosso senhor que o dinheiro certamente se acabou; também o gado é já de

nosso senhor; nada restou diante de nosso senhor a não ser nossos corpos e nossa terra. 19 Por que morreremos diante de teus olhos, tanto nós como nossa terra? Compra a nós e a nossa terra por pão, e seremos nós e nossa terra servos de Faraó; e dá-nos semente para que vivamos e não morramos, e não seja assolada a terra. 20 Então comprou José toda a terra do Egito para Faraó; pois os egípcios venderam cada um suas terras, porque se agravou a fome sobre eles: e a terra veio a ser de Faraó. 21 E ao povo o fez passar às cidades desde um fim do termo do Egito até o outro fim. 22 Somente a terra dos sacerdotes não comprou, porquanto os sacerdotes tinham ração de Faraó, e eles comiam sua ração que Faraó lhes dava: por isso não venderam sua terra. 23 E José disse ao povo: Eis que comprei hoje vós e vossa terra para Faraó: vede aqui semente, e semeareis a terra. 24 E será que dos frutos dareis o quinto a Faraó, e as quatro partes serão vossas para semear as terras, e para vosso mantimento, e dos que estão em vossas casas, e para que comam vossos meninos. 25 E eles responderam: A vida nos deste: achemos favor aos olhos de meu senhor, e sejamos servos de Faraó. 26 Então José o pôs por estatuto até hoje sobre a terra do Egito, assinalando para Faraó o quinto; exceto somente a terra dos sacerdotes, que não foi de Faraó. 27 Assim habitou Israel na terra do Egito, na terra de Gósen; e apossaram-se nela, y se aumentaram, e

multiplicaram em grande maneira. 28 E viveu Jacó na terra do Egito dezessete anos: e foram os dias de Jacó, os anos de sua vida, cento quarenta e sete anos. 29 E achegaram-se os dias de Israel para morrer, e chamou a José seu filho, e lhe disse: Se achei agora favor em teus olhos, rogo-te que ponhas tua mão debaixo de minha coxa, e farás comigo misericórdia e verdade; rogo-te que não me enterres no Egito; 30 Mas quando dormir com meus pais, me levarás de Egito, e me sepultarás no sepulcro deles. E ele respondeu: Eu farei como tu dizes. 31 E ele disse: Jura-me isso. E ele lhe jurou. Então Israel se inclinou sobre a cabeceira da cama.

Gênesis 48

1 E sucedeu depois destas coisas que foi dito a José: Eis que teu pai está enfermo. E ele tomou consigo seus dois filhos Manassés e Efraim. 2 E se fez saber a Jacó, dizendo: Eis que teu filho José vem a ti. Então se esforçou Israel, e sentou-se sobre a cama; 3 E disse a José: O Deus Todo-Poderoso me apareceu em Luz na terra de Canaã, e me abençoou, 4 E disse-me: Eis que, eu te farei crescer, e te multiplicarei, e te porei por conjunto de povos: e darei esta terra à tua descendência depois de ti por herança perpétua. 5 E agora teus dois filhos Efraim e Manassés, que te nasceram na terra do Egito, antes que viesse a ti à

terra do Egito, meus são; como Rúben e Simeão, serão meus: 6 E os que depois deles geraste, serão teus; pelo nome de seus irmãos serão chamados em suas propriedades. 7 Porque quando eu vinha de Padã-Arã, se me morreu Raquel na terra de Canaã, no caminho, como certa distância vindo a Efrata; e sepultei-a ali no caminho de Efrata, que é Belém. 8 E viu Israel os filhos de José, e disse: Quem são estes? 9 E respondeu José a seu pai: São meus filhos, que Deus me deu aqui. E ele disse: Achegai-os agora a mim, e os abençoarei. 10 E os olhos de Israel estavam tão agravados da velhice, que não podia ver. Fez-lhes, pois, chegar a ele, e ele os beijou e abraçou. 11 E disse Israel a José: Não pensava eu ver teu rosto, e eis que Deus me fez ver também tua descendência. 12 Então José os tirou dentre seus joelhos, e inclinou-se à terra. 13 E tomou-os José a ambos, Efraim à sua direita, à esquerda de Israel; e a Manassés à sua esquerda, à direita de Israel; e fez-lhes chegar a ele. 14 Então Israel estendeu sua mão direita, e a pôs sobre a cabeça de Efraim, que era o mais novo, e sua esquerda sobre a cabeça de Manassés, colocando assim suas mãos propositadamente, ainda que Manassés era o primogênito. 15 E abençoou a José, e disse: O Deus em cuja presença andaram meus pais Abraão e Isaque, o Deus que me mantém desde que eu sou até hoje, 16 O Anjo que me liberta de todo mal abençoe a estes moços: e

meu nome seja chamado neles, e o nome de meus pais Abraão e Isaque: e multipliquem em grande maneira em meio da terra. 17 Então vendo José que seu pai punha a direita sobre a cabeça de Efraim, causou-lhe isto desgosto; e pegou a mão de seu pai, para mudá-la de sobre a cabeça de Efraim à cabeça de Manassés. 18 E disse José a seu pai: Não assim, meu pai, porque este é o primogênito; põe tua mão direita sobre sua cabeça. 19 Mas seu pai não quis, e disse: Eu sei, meu filho, eu sei: também ele virá a ser um povo, e será também acrescentado; porém seu irmão mais novo será maior que ele, e sua descendência será plenitude de povos. 20 E abençoou-os aquele dia, dizendo: Em ti Israel abençoará, dizendo: Deus faça de ti Deus como a Efraim e como a Manassés. E pôs a Efraim diante de Manassés. 21 E disse Israel a José: Eis que eu morro, mas Deus será convosco, e vos fará voltar à terra de vossos pais. 22 E eu dei a ti uma parte sobre teus irmãos, a qual tomei eu da mão dos amorreus com minha espada e com meu arco.

Gênesis 49

1 E chamou Jacó a seus filhos, e disse: Juntai-vos, e vos declararei o que vos há de acontecer nos últimos dias. 2 Juntai-vos e ouvi, filhos de Jacó; E escutai a vosso pai Israel. 3 Rúben, tu és meu primogênito, minha força, e o

princípio do meu vigor; Principal em dignidade, principal em poder. 4 Corrente como as águas, não sejas o principal; Porquanto subiste ao leito de teu pai: Então te contaminaste, subindo a meu estrado. 5 Simeão e Levi, irmãos: Armas de violência são suas armas. 6 Em seu secreto não entre minha alma, nem minha honra se junte em sua companhia; Que em seu furor mataram homem, E em sua vontade aleijaram bois. 7 Maldito seu furor, que foi bravio; E sua ira, que foi dura: Eu os dividirei em Jacó, E os espalharei em Israel. 8 Judá, teus irmãos te louvarão: Tua mão esterá sobre o pescoço de teus inimigos: Os filhos de teu pai se inclinarão a ti. 9 Jovem leão é Judá: Da presa subiste, filho meu: Encurvou-se, lançou-se como leão, Assim como leão velho; quem o despertará? 10 Não será tirado o cetro de Judá, E o legislador dentre seus pés, Até que venha Siló; E a ele se congregarão os povos. 11 Atando à vide seu jumentinho, E à videira o filho de sua jumenta, Lavou no veio sua roupa, E no sangue de uvas seu manto: 12 Seus olhos mais vermelhos que o vinho, E os dentes mais brancos que o leite. 13 Zebulom em portos de mar habitará, E será para porto de navios; E seu termo até Sidom. 14 Issacar, asno de forte estrutura deitado entre dois apriscos: 15 E viu que o descanso era bom, E que a terra era deleitosa; E baixou seu ombro para levar, E serviu em tributo. 16 Dã julgará a seu povo, Como uma

das tribos de Israel. 17 Será Dã serpente junto ao caminho, víbora junto à vereda, que morde os calcanhares dos cavalos, e faz cair por detrás ao cavaleiro deles. 18 Tua salvação espero, ó SENHOR. 19 Gade, exército o atacará; mas ele contra-atacará ao fim. 20 O pão de Aser será espesso, E ele dará deleites ao rei. 21 Naftali, serva solta, que diz belas coisas. 22 Ramo frutífero é José, ramo frutífero é junto à fonte, cujos ramos se estendem sobre o muro; 23 E causaram-lhe amargura, e flecharam-lhe, e os arqueiros o odiaram; 24 Mas seu arco manteve-se forte, E os braços de suas mãos se fortaleceram pelas mãos do Forte de Jacó, (Dali é o Pastor, e a Pedra de Israel,) 25 Do Deus de teu pai, o qual te ajudará, E do Todo-Poderoso, o qual te abençoará com bênçãos dos céus de acima, com bênçãos do abismo que está abaixo, Com bênçãos do seio e da madre. 26 As bênçãos de teu pai Foram maiores que as bênçãos de meus progenitores: Até o termo das colinas eternas serão sobre a cabeça de José, E sobre o topo da cabeça do que foi separado de seus irmãos. 27 Benjamim, lobo arrebatador; de manhã comerá a presa, e à tarde repartirá os despojos. 28 Todos estes foram as doze tribos de Israel: e isto foi o que seu pai lhes disse, e os abençoou; a cada um por sua bênção os abençoou. 29 Mandou-lhes logo, e disse-lhes: Eu vou a ser reunido com meu povo: sepultai-me com meus pais na caverna

que está no campo de Efrom os heteus; 30 Na caverna que está no campo de Macpela, que está diante de Manre na terra de Canaã, a qual comprou Abraão com o mesmo campo de Efrom os heteus, para herança de sepultura. 31 Ali sepultaram a Abraão e a Sara sua mulher; ali sepultaram a Isaque e a Rebeca sua mulher; ali também sepultei Lia. 32 O campo e a cova que nele está foram comprados dos filhos de Hete. 33 E quando acabou Jacó de dar ordens a seus filhos, encolheu seus pés na cama, e expirou; e foi reunido com seus pais.

Gênesis 50

1 Então se lançou José sobre o rosto de seu pai, e chorou sobre ele, e o beijou. 2 E mandou José a seus servos médicos que embalsamassem a seu pai; e os médicos embalsamaram a Israel. 3 E cumpriam-lhe quarenta dias, porque assim cumpriam os dias dos embalsamados, e choraram-no os egípcios setenta dias. 4 E passados os dias de seu luto, falou José aos da casa de Faraó, dizendo: Se achei agora favor em vossos olhos, vos rogo que faleis aos ouvidos de Faraó, dizendo: 5 Meu pai me fez jurar dizendo: Eis que eu morro; em meu sepulcro que eu cavei para mim na terra de Canaã, ali me sepultarás; rogo, pois, que vá eu agora, e sepultarei a meu pai, e voltarei. 6 E Faraó disse: Vai, e sepulta a teu pai, como ele

te fez jurar. 7 Então José subiu a sepultar a seu pai; e subiram com ele todos os servos de Faraó, os anciãos de sua casa, e todos os anciãos da terra do Egito. 8 E toda a casa de José, e seus irmãos, e a casa de seu pai: somente deixaram na terra de Gósen seus filhos, e suas ovelhas e suas vacas. 9 E subiram também com ele carros e cavaleiros, e fez-se um esquadrão muito grande. 10 E chegaram até a eira de Atade, que está à outra parte do Jordão, e lamentaram ali com grande e muito grave lamentação: e José fez a seu pai luto por sete dias. 11 E vendo os moradores da terra, os cananeus, o pranto na eira de Atade, disseram: Pranto grande é este dos egípcios: por isso foi chamado seu nome Abel-Mizraim, que está à outra parte do Jordão. 12 Fizeram, pois, seus filhos com ele, segundo lhes havia mandado: 13 Pois seus filhos o levaram à terra de Canaã, e o sepultaram na caverna do campo de Macpela, a que havia comprado Abraão com o mesmo campo, para herança de sepultura, de Efrom o heteu, diante de Manre. 14 E voltou José ao Egito, ele e seus irmãos, e todos os que subiram com ele a sepultar a seu pai, depois que o sepultou. 15 E vendo os irmãos de José que seu pai era morto, disseram: Talvez José nos odeie, e nos retribua de todo o mal que lhe fizemos. 16 E enviaram a dizer a José: Teu pai mandou antes de sua morte, dizendo: 17 Assim direis a José: Rogo-te que perdoes agora a maldade de teus irmãos e

seu pecado, porque mal te trataram: portanto agora te rogamos que perdoes a maldade dos servos do Deus de teu pai. E José chorou enquanto falavam. 18 E vieram também seus irmãos, e prostraram-se diante dele, e disseram: Eis-nos aqui por teus servos. 19 E respondeu-lhes José: Não temais: estou eu em lugar de Deus? 20 Vós pensastes mal sobre mim, mas Deus o encaminhou para o bem, para fazer o que vemos hoje, para manter em vida muito povo. 21 Agora, pois, não tenhais medo; eu sustentarei a vós e a vossos filhos. Assim os consolou, e lhes falou ao coração. 22 E esteve José no Egito, ele e a casa de seu pai; e viveu José cento dez anos. 23 E viu José os filhos de Efraim até a terceira geração: também os filhos de Maquir, filho de Manassés, foram criados sobre os joelhos de José. 24 E José disse a seus irmãos: Eu me morro; mas Deus certamente vos visitará, e vos fará subir desta terra à terra que jurou a Abraão, a Isaque, e a Jacó. 25 E fez jurar José aos filhos de Israel, dizendo: Deus certamente vos visitará, e fareis levar daqui meus ossos. 26 E morreu José da idade de cento e dez anos; e embalsamaram-no, e foi posto num caixão no Egito.

Êxodo

Êxodo 1

1 Estes são os nomes dos filhos de Israel que entraram
em Egito com Jacó; cada um entrou com sua família:
2 Rúben, Simeão, Levi e Judá; 3 Issacar, Zebulom e
Benjamim; 4 Dã e Naftali, Gade e Aser. 5 Assim, todas as
pessoas que descenderam do corpo de Jacó foram
setenta. Porém José estava no Egito. 6 Depois que
morreram José, todos os seus irmãos, e toda aquela
geração, 7 os filhos de Israel cresceram e multiplicaram,
e foram aumentados e fortalecidos grandemente; de
maneira que a terra encheu-se deles. 8 Levantou-se,
entretanto, um novo rei sobre o Egito, que não conhecia
José. 9 Ele disse ao seu povo: Eis que o povo dos filhos de
Israel é maior e mais forte que nós; 10 Agora, pois,
sejamos astutos para com ele, a fim de que não se
multiplique, e aconteça que caso venha guerra, ele se alie
aos nossos inimigos, lute contra nós, e saia desta terra.
11 Então puseram sobre *o povo de Israel* capatazes para
os oprimirem com trabalhos forçados; e edificaram a
Faraó as cidades de armazenamento, Pitom e Ramessés.

12 Porém, quanto mais os oprimiam, mais se
multiplicavam e cresciam. Por isso eles detestavam os
filhos de Israel. 13 Assim os egípcios fizeram os filhos de
Israel servirem duramente, 14 e amargaram a vida deles
com dura servidão, em fazerem barro e tijolos, em todo
trabalho do campo, e em todo o seu serviço, ao qual os
obrigavam com rigor. 15 E o rei do Egito falou às
parteiras das hebreias, uma das quais se chamava Sifrá,
e outra Puá, e disse-lhes: 16 Quando fizerdes o parto das
hebreias, e olhardes os assentos, se for filho, matai-o; e
se for filha, então viva. 17 Mas as parteiras temeram a
Deus, e não fizeram como o rei do Egito lhes mandara;
em vez disso, preservaram a vida dos meninos. 18 E o rei
do Egito mandou chamar às parteiras e lhes perguntou:
Por que fizestes isto, que preservastes a vida dos
meninos? 19 As parteiras responderam a Faraó: As
mulheres hebreias não são como as egípcias; pois são
fortes, de maneira que dão à luz antes que a parteira
chegue a elas. 20 E Deus fez bem às parteiras. E o povo se
multiplicou, e se fortaleceu muito. 21 E por as parteiras
terem temido a Deus, ele constituiu famílias a elas.
22 Então Faraó deu a todo o seu povo a seguinte ordem:
Lançai no rio todo filho que nascer, e a toda filha
preservai a vida.

Êxodo 2

1 Um homem da família de Levi foi, e tomou por mulher
uma filha de Levi: 2 A qual concebeu, e deu à luz um
filho: e vendo-o que era belo, teve-lhe escondido três
meses. 3 Porém não podendo ocultar-lhe mais tempo,
tomou uma cesta de juncos, e vedou-a com piche e
betume, e colocou nela ao menino, e o pôs entre os
juncos à beira do rio: 4 E ficou parada uma irmã sua ao
longe, para ver o que lhe aconteceria. 5 E a filha de Faraó
desceu a lavar-se ao rio, e passeando suas virgens pela
beira do rio, viu ela a cesta entre os juncos, e enviou uma
criada sua a que a tomasse. 6 E quando a abriu, viu ao
menino; e eis que o menino chorava. E tendo compaixão
dele, disse: Dos meninos dos hebreus é este. 7 Então sua
irmã disse à filha de Faraó: Irei a chamar-te uma ama
das hebreias, para que te crie este menino? 8 E a filha de
Faraó respondeu: Vai. Então foi a virgem, e chamou à
mãe do menino; 9 À qual disse a filha de Faraó: Leva este
menino, e cria-o para mim, e eu te o pagarei. E a mulher
tomou ao menino, e o criou. 10 E quando cresceu o
menino, ela o trouxe à filha de Faraó, a qual o adotou, e
pôs-lhe por nome Moisés, dizendo: Porque das águas o
tirei. 11 E naqueles dias aconteceu que, crescido já
Moisés, saiu a seus irmãos, e viu suas cargas: e observou
a um egípcio que feria a um dos hebreus, seus irmãos.
12 E olhou a todas as partes, e vendo que não parecia
ninguém, matou ao egípcio, e escondeu-o na areia. 13 E

saiu ao dia seguinte, e vendo a dois hebreus que brigavam, disse ao que fazia a injúria: Por que feres a teu próximo? 14 E ele respondeu: Quem te pôs a ti por príncipe e juiz sobre nós? Pensas matar-me como mataste ao egípcio? Então Moisés teve medo, e disse: Certamente esta coisa é descoberta. 15 E ouvindo Faraó este negócio, procurou matar a Moisés: mas Moisés fugiu de diante de Faraó, e habitou na terra de Midiã; e sentou-se junto a um poço. 16 Tinha o sacerdote de Midiã sete filhas, as quais vieram a tirar água, para encher os bebedouros e dar de beber as ovelhas de seu pai. 17 Mas os pastores vieram, e expulsaram-nas: Então Moisés se levantou e defendeu-as, e deu de beber às suas ovelhas. 18 E voltando elas a Reuel seu pai, disse-lhes ele: Por que viestes hoje tão cedo? 19 E elas responderam: Um homem egípcio nos defendeu da mão dos pastores, e também tirou a água, e deu de beber as as ovelhas. 20 E disse a suas filhas: E onde está? Por que deixastes esse homem? Chamai-lhe para que coma pão. 21 E Moisés concordou em morar com aquele homem; e ele deu a Moisés a sua filha Zípora: 22 A qual lhe deu à luz um filho, e ele lhe pôs por nome Gérson: porque disse: Peregrino sou em terra alheia. 23 E aconteceu que depois de muitos dias morreu o rei do Egito, e os filhos de Israel suspiraram por causa da servidão, e clamaram: e subiu a Deus o clamor deles com motivo de sua servidão. 24 E ouviu Deus o gemido

deles, e lembrou-se de seu pacto com Abraão, Isaque e Jacó. 25 Deus olhou os filhos de Israel, e Deus os reconheceu.

Êxodo 3

1 E apascentando Moisés as ovelhas de Jetro seu sogro, sacerdote de Midiã, levou as ovelhas ao outro lado do deserto, e veio a Horebe, monte de Deus. 2 E apareceu-lhe o anjo do SENHOR em uma chama de fogo em meio de uma sarça: e ele olhou, e viu que a sarça ardia em fogo, e a sarça não se consumia. 3 Então Moisés disse: Irei eu agora, e verei esta grande visão, por que causa a sarça não se queima. 4 E quando o SENHOR viu que ia ver, Deus o chamou do meio da sarça, e disse: Moisés, Moisés! E ele respondeu: Eis-me aqui. 5 E disse: Não te aproximes daqui; tira teus calçados de teus pés, porque o lugar em que estás é terra santa. 6 E disse: Eu sou o Deus de teu pai, Deus de Abraão, Deus de Isaque, Deus de Jacó. Então Moisés cobriu seu rosto, porque teve medo de olhar a Deus. 7 E disse o SENHOR: Vi a aflição do meu povo que está no Egito, e ouvi seu clamor por causa de seus opressores; pois conheço suas angústias. 8 Por isso desci para livrá-los da mão dos egípcios, e tirá-los daquela terra, fazendo-os subir para uma terra boa e larga, para uma terra que flui leite e mel, para o lugar

dos cananeus, dos heteus, dos amorreus, dos perizeus, dos heveus e dos jebuseus. 9 Eis que o clamor dos filhos de Israel veio a mim, e tenho visto a opressão com que os egípcios os oprimem. 10 Vem, pois, agora, e te enviarei a Faraó, para que tires meu povo, os filhos de Israel, do Egito. 11 Então Moisés respondeu a Deus: Quem sou eu, para que vá a Faraó, e tire do Egito aos filhos de Israel? 12 E ele lhe respondeu: Vai, porque eu serei contigo; e isto te será por sinal de que eu te enviei: logo que houveres tirado este povo do Egito, servireis a Deus sobre este monte. 13 E disse Moisés a Deus: Eis que, quando eu chegar aos filhos de Israel, e lhes disser, O Deus de vossos pais me enviou a vós; se eles me perguntarem: Qual é seu nome? que lhes responderei? 14 Deus respondeu a Moisés: EU SOU O QUE SOU. E disse: Assim dirás aos filhos de Israel: EU SOU me enviou a vós. 15 E disse mais Deus a Moisés: Assim dirás aos filhos de Israel: o SENHOR, o Deus de vossos pais, o Deus de Abraão, Deus de Isaque e Deus de Jacó, me enviou a vós. Este é meu nome para sempre, este é meu memorial por todos os séculos. 16 Vai, e junta os anciãos de Israel, e dize-lhes: O SENHOR, o Deus de vossos pais, o Deus de Abraão, de Isaque, e de Jacó, me apareceu, dizendo: Certamente vos visitei, e vi o que se faz convosco no Egito; 17 E disse: Eu vos tirarei da aflição do Egito à terra dos cananeus, e dos heteus, e dos amorreus, e dos perizeus, e dos heveus, e

dos jebuseus, a uma terra que flui leite e mel. 18 E ouvirão tua voz; e irás tu, e os anciãos de Israel, ao rei do Egito, e lhe direis: O SENHOR, o Deus dos hebreus, nos encontrou; portanto nós iremos agora caminho de três dias pelo deserto, para que sacrifiquemos ao SENHOR nosso Deus. 19 Mas eu sei que o rei do Egito não vos deixará ir a não ser por mão forte. 20 Porém eu estenderei minha mão, e ferirei ao Egito com todas minhas maravilhas que farei nele, e então vos deixará ir. 21 E eu darei a este povo favor aos olhos dos egípcios, para que quando vos partirdes, não saiais vazios: 22 Em vez disso pedirá cada mulher à sua vizinha e à sua visitante vasos de prata, vasos de ouro, e roupas; os quais poreis sobre vossos filhos e vossas filhas, e despojareis ao Egito.

Êxodo 4

1 Então Moisés respondeu, e disse: Eis que eles não crerão em mim, nem ouvirão minha voz; porque dirão: O SENHOR não apareceu a ti. 2 E o SENHOR disse: Que é isso que tens em tua mão? E ele respondeu: Uma vara. 3 E ele lhe disse: Lança-a em terra. E ele a lançou em terra, e tornou-se uma cobra: e Moisés fugia dela. 4 Então disse o SENHOR a Moisés: Estende tua mão, e toma-a pela cauda. E ele estendeu sua mão, e tomou-a, e

tornou-se vara em sua mão. 5 Por isto crerão que se te apareceu o SENHOR, o Deus de teus pais, o Deus de Abraão, Deus de Isaque, e Deus de Jacó. 6 E disse-lhe mais o SENHOR: Mete agora tua mão em teu peito. E ele meteu a mão em seu peito; e quando a tirou, eis que sua mão estava leprosa como a neve. 7 E disse: Volta a meter tua mão em teu peito; e ele voltou a meter sua mão em seu peito; e voltando-a a tirar do peito, eis que se havia voltado como a outra carne. 8 Se acontecer, que não te crerem, nem obedecerem à voz do primeiro sinal, crerão à voz do último. 9 E se ainda não crerem nestes dois sinais, nem ouvirem tua voz, tomarás das águas do rio, e as derramará em terra; e se tornarão aquelas águas que tomarás do rio, se tornarão sangue na terra. 10 Então disse Moisés ao SENHOR: Ai Senhor! Eu não sou homem de palavras de ontem nem de anteontem, nem ainda desde que tu falas a teu servo; porque sou lento no fala e incômodo de língua. 11 E o SENHOR lhe respondeu: Quem deu a boca ao homem? Ou quem fez ao mudo e ao surdo, ao que vai e ao cego? não sou eu, o SENHOR? 12 Agora pois, vai, que eu serei em tua boca, e te ensinarei o que tenhas de falar. 13 E ele disse: Ai Senhor! envia por meio do que hás de enviar. 14 Então o SENHOR se irou contra Moisés, e disse: Não conheço eu a teu irmão Arão, levita, e que ele fala bem? E ainda eis que ele sairá para te receber, e vendo-te, se alegrará em seu coração. 15 Tu

falarás a ele, e porás em sua boca as palavras, e eu serei em tua boca e na sua, e vos ensinarei o que deveis fazer. 16 E ele falará por ti ao povo; e ele te será a ti em lugar de boca, e tu serás para ele em lugar de Deus. 17 E tomarás esta vara em tua mão, com a qual farás os sinais. 18 Assim se foi Moisés, e voltando a seu sogro Jetro, disse-lhe: Irei agora, e voltarei a meus irmãos que estão em Egito, para ver se ainda vivem. E Jetro disse a Moisés: Vai em paz. 19 Disse também o SENHOR a Moisés em Midiã: Vai, e volta-te ao Egito, porque mataram todos os que procuravam tua morte. 20 Então Moisés tomou sua mulher e seus filhos, e os pôs sobre um asno, e voltou-se à terra do Egito: tomou também Moisés a vara de Deus em sua mão. 21 E disse o SENHOR a Moisés: Quando houverdes voltado ao Egito, olha que faças diante de Faraó todas as maravilhas que pus em tua mão: eu, porém, endurecerei seu coração, de modo que não deixará ir ao povo. 22 E dirás a Faraó: O SENHOR disse assim: Israel é meu filho, meu primogênito. 23 Já te disse que deixes ir a meu filho, para que me sirva, mas não quiseste deixá-lo ir: eis que eu vou a matar a teu filho, o teu primogênito. 24 E aconteceu no caminho, que em uma parada o SENHOR lhe saiu ao encontro, e quis matá-lo. 25 Então Zípora agarrou uma pedra afiada, e cortou o prepúcio de seu filho, e lançou-o a seus pés, dizendo: Em verdade tu me és um esposo de sangue.

26 Assim lhe deixou logo ir. E ela disse: Esposo de sangue, por causa da circuncisão. 27 E o SENHOR disse a Arão: Vai receber a Moisés ao deserto. E ele foi, e encontrou-o no monte de Deus, e beijou-lhe. 28 Então contou Moisés a Arão todas as palavras do SENHOR que lhe enviava, e todas o sinais que lhe havia dado. 29 E foram Moisés e Arão, e juntaram todos os anciãos dos filhos de Israel: 30 E falou Arão todas as palavras que o SENHOR havia dito a Moisés, e fez o sinais diante dos olhos do povo. 31 E o povo creu; e ouvindo que o SENHOR havia visitado os filhos de Israel, e que havia visto sua aflição, inclinaram-se e adoraram.

Êxodo 5

1 Depois entraram Moisés e Arão a Faraó, e lhe disseram: O SENHOR, o Deus de Israel, disse assim: Deixa ir meu povo a celebrar-me festa no deserto. 2 E Faraó respondeu: Quem é o SENHOR, para que eu ouça sua voz e deixe ir a Israel? Não conheço o SENHOR, nem tampouco deixarei Israel ir. 3 E eles disseram: O Deus dos hebreus nos encontrou: iremos, pois, agora caminho de três dias pelo deserto, e sacrificaremos ao SENHOR nosso Deus; para que não venha sobre nós com pestilência ou com espada. 4 Então o rei do Egito lhes disse: Moisés e Arão, por que fazeis cessar ao povo de sua obra? Ide a

vossas cargas. 5 Disse também Faraó: Eis que o povo da terra é agora muito, e vós lhes fazeis cessar de suas cargas. 6 E mandou Faraó aquele mesmo dia aos capatazes do povo que o tinham à sua responsabilidade, e a seus governadores, dizendo: 7 De aqui adiante não dareis palha ao povo para fazer tijolos, como ontem e antes de ontem; vão eles e recolham por si mesmos a palha; 8 E haveis de pôr-lhes a tarefa dos tijolos que faziam antes, e não lhes diminuireis nada; porque estão ociosos, e por isso levantam a voz dizendo: Vamos e sacrificaremos a nosso Deus. 9 Agrave-se a servidão sobre eles, para que se ocupem nela, e não atendam a palavras de mentira. 10 E saindo os capatazes do povo e seus governadores, falaram ao povo, dizendo: Assim disse Faraó: Eu não vos dou palha. 11 Ide vós, e recolhei palha de onde a achardes; que nada se diminuirá de vossa tarefa. 12 Então o povo se espalhou por toda a terra do Egito a colher restolho em lugar de palha. 13 E os capatazes os apressavam, dizendo: Acabai vossa obra, a tarefa do dia em seu dia, como quando se vos dava palha. 14 E açoitavam aos supervisores dos filhos de Israel, que os capatazes de Faraó haviam posto sobre eles, dizendo: Por que não cumpristes vossa tarefa de tijolos nem ontem nem hoje, como antes? 15 E os supervisores dos filhos de Israel vieram a Faraó, e se queixaram a ele, dizendo: Por que o fazes assim com teus servos? 16 Não

se dá palha a teus servos, e, contudo, nos dizem: Fazei os tijolos. E eis que teus servos são açoitados, e teu povo cai em falta. 17 E ele respondeu: Estais ociosos, sim, ociosos, e por isso dizeis: Vamos e sacrifiquemos ao SENHOR. 18 Ide, pois, agora, e trabalhai. Não se vos dará palha, e haveis de dar a tarefa dos tijolos. 19 Então os supervisores dos filhos de Israel se viram em aflição, tendo lhes dito: Não se diminuirá nada de vossos tijolos, da tarefa de cada dia. 20 E encontrando a Moisés e a Arão, que estavam à vista deles quando saíam de Faraó, 21 Disseram-lhes: Olhe o SENHOR sobre vós, e julgue; pois nos fizestes repulsivos diante de Faraó e de seus servos, dando-lhes a espada nas mãos para que nos matem. 22 Então Moisés se voltou ao SENHOR, e disse: Senhor, por que afliges a este povo? para que me enviaste? 23 Porque desde que vim a Faraó para falar-lhe em teu nome, afligiu a este povo; e tu tampouco livraste a teu povo.

Êxodo 6

1 O SENHOR respondeu a Moisés: Agora verás o que eu farei a Faraó; porque com mão forte os deixará ir; e com mão forte os expulsará de sua terra. 2 Falou, todavia, Deus a Moisés, e disse-lhe: Eu sou o SENHOR; 3 E apareci a Abraão, a Isaque e a Jacó sob o nome de Deus

Todo-Poderoso, mas em meu nome, EU-SOU, não me notifiquei a eles. 4 E também estabeleci meu pacto com eles, de dar-lhes a terra de Canaã, a terra em que foram estrangeiros, e na qual peregrinaram. 5 E também eu ouvi o gemido dos filhos de Israel, aos quais fazem servir os egípcios, e lembrei-me de meu pacto. 6 Portanto dirás aos filhos de Israel: EU SOU O SENHOR; e eu vos tirarei de debaixo das cargas do Egito, e vos livrarei de sua servidão, e vos resgatarei com braço estendido, e com grandes juízos; 7 E vos tomarei por meu povo e serei vosso Deus: e vós sabereis que eu sou o SENHOR vosso Deus, que vos tiro de debaixo das cargas do Egito: 8 E vos meterei na terra, pela qual levantei minha mão que a daria a Abraão, a Isaque e a Jacó: e eu vos a darei por herança. EU SOU O SENHOR. 9 Desta maneira falou Moisés aos filhos de Israel: mas eles não escutavam a Moisés por causa da angústia de espírito, e da dura servidão. 10 E falou o SENHOR a Moisés, dizendo: 11 Entra, e fala a Faraó rei do Egito, que deixe ir de sua terra aos filhos de Israel. 12 E respondeu Moisés diante do SENHOR, dizendo: Eis que os filhos de Israel não me escutam: como, pois, me escutará Faraó, ainda mais sendo eu incircunciso de lábios? 13 Então o SENHOR falou a Moisés e a Arão, e deu-lhes mandamento para os filhos de Israel, e para Faraó rei do Egito, para que tirassem aos filhos de Israel da terra do Egito. 14 Estes

são os chefes das famílias de seus pais. Os filhos de Rúben, o primogênito de Israel: Enoque e Palu, Hezrom e Carmi: estas são as famílias de Rúben. 15 Os filhos de Simeão: Jemuel, e Jamim, e Oade, e Jaquim, e Zoar, e Saul, filho de uma cananeia: estas são as famílias de Simeão. 16 E estes são os nomes dos filhos de Levi por suas linhagens: Gérson, e Coate, e Merari: E os anos da vida de Levi foram cento trinta e sete anos. 17 E os filhos de Gérson: Libni, e Simei, por suas famílias. 18 E os filhos de Coate: Anrão, e Izar, e Hebrom, e Uziel. E os anos da vida de Coate foram cento e trinta e três anos. 19 E os filhos de Merari: Mali, e Musi: estas são as famílias de Levi por suas linhagens. 20 E Anrão tomou por mulher a Joquebede sua tia, a qual lhe deu à luz a Arão e a Moisés. E os anos da vida de Anrão foram cento e trinta e sete anos. 21 E os filhos de Izar: Corá, e Nefegue e Zicri. 22 E os filhos de Uziel: Misael, e Elzafã e Sitri. 23 E tomou para si Arão por mulher a Eliseba, filha de Aminadabe, irmã de Naassom; a qual lhe deu à luz a Nadabe, e a Abiú, e a Eleazar, e a Itamar. 24 E os filhos de Corá: Assir, e Elcana, e Abiasafe: estas são as famílias dos coraítas. 25 E Eleazar, filho de Arão, tomou para si mulher das filhas de Putiel, a qual lhe deu à luz a Fineias: E estes são os chefes dos pais dos levitas por suas famílias. 26 Este é aquele Arão e aquele Moisés, aos quais o SENHOR disse: Tirai aos filhos de Israel da terra do Egito por seus esquadrões.

27 Estes são os que falaram a Faraó rei do Egito, para tirar do Egito aos filhos de Israel. Moisés e Arão foram estes. 28 Quando o SENHOR falou a Moisés na terra do Egito, 29 Então o SENHOR falou a Moisés, dizendo: Eu sou o SENHOR; dize a Faraó rei do Egito todas as coisas que eu te digo. 30 E Moisés respondeu diante do SENHOR: Eis que sou incircunciso de lábios; como, pois, Faraó me ouvirá?

Êxodo 7

1 O SENHOR disse a Moisés: Olha, eu te constituí como um deus para Faraó, e teu irmão Arão será teu profeta. 2 Tu dirás todas as coisas que eu te mandarei, e Arão teu irmão falará a Faraó, para que deixe os filhos de Israel saírem de sua terra. 3 E eu endurecerei o coração de Faraó, e multiplicarei na terra do Egito meus sinais e minhas maravilhas. 4 E Faraó não vos ouvirá; mas eu porei minha mão sobre o Egito, e tirarei meus exércitos, meu povo, os filhos de Israel, da terra do Egito, com grandes juízos. 5 E os egípcios saberão que eu sou o SENHOR, quando eu estender minha mão sobre o Egito, e tirar os filhos de Israel do meio deles. 6 E fez Moisés e Arão como o SENHOR lhes mandou; fizeram-no assim. 7 E era Moisés de idade de oitenta anos, e Arão de idade de oitenta e três, quando falaram a Faraó. 8 E falou o

SENHOR a Moisés e a Arão, dizendo: 9 Se Faraó vos responder dizendo, Mostrai milagre; dirás a Arão: Toma tua vara, e lança-a diante de Faraó, para que se torne cobra. 10 Vieram, pois, Moisés e Arão a Faraó, e fizeram como o SENHOR o havia mandado; e Arão lançou sua vara diante de Faraó e de seus servos, e tornou-se cobra. 11 Então Faraó chamou também sábios e encantadores; e os encantadores do Egito com seus encantamentos fizeram também o mesmo; 12 Pois lançou cada um sua vara, as quais se tornaram cobras; mas a vara de Arão devorou as varas deles. 13 E o coração de Faraó se endureceu, e não os escutou; como o SENHOR o havia dito. 14 Então o SENHOR disse a Moisés: O coração de Faraó está endurecido, que não quer deixar o povo ir. 15 Vai pela manhã a Faraó, eis que ele estará saindo às águas; e põe-te à beira do rio diante dele, e toma em tua mão a vara que se tornou cobra, 16 E dize-lhe: O SENHOR, o Deus dos hebreus, me enviou a ti, dizendo: Deixa meu povo ir, para que me sirvam no deserto; e eis que até agora não quiseste ouvir. 17 Assim disse o SENHOR: Nisto conhecerás que eu sou o SENHOR: eis que ferirei com a vara que tenho em minha mão a água que está no rio, e se converterá em sangue: 18 E os peixes que há no rio morrerão, e federá o rio, e os egípcios terão asco de beber a água do rio. 19 E o SENHOR disse a Moisés: Dize a Arão: Toma tua vara, e estende tua mão sobre as águas do

Egito, sobre seus rios, sobre seus ribeiros e sobre seus tanques, e sobre todos os seus depósitos de águas, para que se convertam em sangue, e haja sangue por toda a região do Egito, tanto nos vasos de madeira como nos de pedra. 20 E Moisés e Arão fizeram como o SENHOR havia mandado; e levantando a vara feriu as águas que havia no rio, em presença de Faraó e de seus servos; e todas as águas que havia no rio se converteram em sangue. 21 Assim os peixes que havia no rio morreram; e o rio se contaminou, que os egípcios não podiam beber dele; e houve sangue por toda a terra do Egito. 22 E os encantadores do Egito fizeram o mesmo com seus encantamentos: e o coração de Faraó se endureceu, e não os escutou; como o SENHOR o havia dito. 23 E Faraó, tornando, voltou-se a sua casa, e não pôs seu coração ainda nisto. 24 E por todo o Egito fizeram poços ao redor do rio para beber, porque não podiam beber das águas do rio. 25 E cumpriram-se sete dias depois que o SENHOR feriu o rio.

Êxodo 8

1 Então o SENHOR disse a Moisés: Entra à presença de Faraó, e dize-lhe: O SENHOR disse assim: Deixa meu povo ir, para que me sirvam. 2 E se não o quiseres deixar ir, eis que ferirei com rãs todo os teu território; 3 E o rio

criará rãs, que subirão, e entrarão em tua casa, e no teu quarto, e sobre tua cama, e nas casas de teus servos, e em teu povo, e em teus fornos, e em tuas amassadeiras; 4 E as rãs subirão sobre ti, e sobre teu povo, e sobre todos os teus servos. 5 E o SENHOR disse a Moisés: Dize a Arão: Estende tua mão com tua vara sobre os rios, ribeiros, e tanques, para que faça vir rãs sobre a terra do Egito. 6 Então Arão estendeu sua mão sobre as águas do Egito, e subiram rãs que cobriram a terra do Egito. 7 E os encantadores fizeram o mesmo com seus encantamentos, e fizeram vir rãs sobre a terra do Egito. 8 Então Faraó chamou Moisés e Arão, e disse-lhes: Orai ao SENHOR que tire as rãs de mim e de meu povo; e deixarei ir ao povo, para que sacrifique ao SENHOR. 9 E disse Moisés a Faraó: Tem a honra em meu lugar *de dizer* quando orarei por ti, e por teus servos, e por teu povo, para que as rãs sejam tiradas de ti, e de tuas casas, e que somente se restem no rio. 10 E ele disse: Amanhã. E Moisés respondeu: Será feito conforme tua palavra, para que conheças que não há ninguém como o SENHOR nosso Deus; 11 E as rãs se irão de ti, e de tuas casas, e de teus servos, e de teu povo, e somente se ficarão no rio. 12 Então saíram Moisés e Arão da presença de Faraó, e clamou Moisés ao SENHOR acerca das rãs que havia posto a Faraó. 13 E o SENHOR fez conforme a palavra de Moisés, e morreram as rãs das casas, dos pátios, e dos

campos. 14 E as juntaram em amontoados, e faziam cheirar mal a terra. 15 E vendo Faraó que lhe haviam dado repouso, agravou seu coração, e não os escutou; como o SENHOR o havia dito. 16 Então o SENHOR disse a Moisés: Dize a Arão: Estende a tua vara, e fere o pó da terra, para que se voltem piolhos por toda a terra do Egito. 17 E eles o fizeram assim; e Arão estendeu sua mão com sua vara, e feriu o pó da terra, o qual se tornou piolhos, tanto nos homens como nos animais; todo o pó da terra se tornou piolhos em toda a terra do Egito. 18 E os encantadores tentaram fizeram assim também, para tirar piolhos com seus encantamentos; mas não puderam. E havia piolhos tanto nos homens como nos animais. 19 Então os magos disseram a Faraó: Dedo de Deus é este. Mas o coração de Faraó se endureceu, e não os escutou; como o SENHOR o havia dito. 20 E o SENHOR disse a Moisés: Levanta-te de manhã e põe-te diante de Faraó, eis que ele estará saindo às águas; e dize-lhe: o SENHOR disse assim: Deixa meu povo ir, para que me sirva. 21 Porque se não deixares meu povo ir, eis que enviarei sobre ti, e sobre teus servos, e sobre teu povo, e sobre tuas casas toda variedade de moscas; e as casas dos egípcios se encherão de toda variedade de moscas, e também a terra onde eles estiverem. 22 E naquele dia separarei a terra de Gósen, na qual meu povo habita, para que nenhuma variedade de moscas haja nela; a fim

de que saibas que eu sou o SENHOR no meio da terra. 23 E eu porei remissão entre meu povo e o teu. Amanhã será este sinal. 24 E o SENHOR o fez assim: veio toda variedade de moscas incômodas sobre a casa de Faraó, e sobre as casas de seus servos, e sobre toda a terra do Egito; e a terra foi contaminada por causa delas. 25 Então Faraó chamou a Moisés e a Arão, e disse-lhes: Andai, sacrificai a vosso Deus nesta terra. 26 E Moisés respondeu: Não convém que façamos assim, porque sacrificaríamos ao SENHOR nosso Deus a abominação dos egípcios. Eis que, se sacrificássemos a abominação dos egípcios diante deles, não nos apedrejariam? 27 Caminho de três dias iremos pelo deserto, e sacrificaremos ao SENHOR nosso Deus, como ele nos dirá. 28 E disse Faraó: Eu vos deixarei ir para que sacrifiqueis ao SENHOR vosso Deus no deserto, contanto que não vades mais longe; orai por mim. 29 E respondeu Moisés: Eis que, quando eu sair de tua presença, rogarei ao SENHOR que as diversas variedades de moscas se afastem de Faraó, e de seus servos, e de seu povo amanhã; contanto que Faraó não falte mais, não deixando o povo ir sacrificar ao SENHOR. 30 Então Moisés saiu da presença de Faraó, e orou ao SENHOR. 31 E o SENHOR fez conforme a palavra de Moisés; e tirou todas aquelas moscas de Faraó, e de seus servos, e de seu povo, sem que restasse uma. 32 Mas Faraó agravou ainda

esta vez seu coração, e não deixou o povo ir.

Êxodo 9

1 Então o SENHOR disse a Moisés: Entra a Faraó, e
dize-lhe: o SENHOR, o Deus dos hebreus, diz assim:
Deixa ir a meu povo, para que me sirvam; 2 Porque se
não o queres deixar ir, e os detiverdes ainda, 3 Eis que a
mão do SENHOR será sobre teus gados que estão no
campo, cavalos, asnos, camelos, vacas e ovelhas, com
pestilência gravíssima: 4 E o SENHOR fará separação
entre os gados de Israel e os do Egito, de modo que nada
morra de todo o dos filhos de Israel. 5 E o SENHOR
assinalou tempo, dizendo: Amanhã fará o SENHOR esta
coisa na terra. 6 E o dia seguinte o SENHOR fez aquilo, e
morreu todo o gado do Egito; mas do gado dos filhos de
Israel não morreu um. 7 Então Faraó enviou, e eis que do
gado dos filhos de Israel não havia um morto sequer.
Mas o coração de Faraó se agravou, e não deixou ir ao
povo. 8 E o SENHOR disse a Moisés e a Arão: Tomai
punhados de cinza de um forno, e espalha-a Moisés até o
céu diante de Faraó: 9 E virá a ser pó sobre toda a terra
do Egito, o qual originará sarna que cause feridas com
ulcerações nos homens e nos animais, por toda a terra do
Egito. 10 E tomaram a cinza do forno, e puseram-se
diante de Faraó, e espalhou-a Moisés até o céu; e veio

uma sarna que causava feridas com ulcerações tanto nos homens como nos animais. 11 E os magos não podiam estar diante de Moisés por causa das feridas, porque houve sarna nos magos e em todos os egípcios. 12 E o SENHOR endureceu o coração de Faraó, e não os ouviu; como o SENHOR o disse a Moisés. 13 Então o SENHOR disse a Moisés: Levanta-te de manhã, e põe-te diante de Faraó, e dize-lhe: o SENHOR, o Deus dos hebreus, disse assim: Deixa ir a meu povo, para que me sirva. 14 Porque eu enviarei esta vez todas minhas pragas a teu coração, sobre teus servos, e sobre teu povo, para que entendas que não há outro como eu em toda a terra. 15 Porque agora eu estenderei minha mão para ferir a ti e a teu povo de pestilência, e serás tirado da terra. 16 E na verdade eu te pus para declarar em ti meu poder, e que meu Nome seja contado em toda a terra. 17 Todavia te exaltas tu contra meu povo, para não deixá-los ir? 18 Eis que amanhã a estas horas eu farei chover granizo muito grave, qual nunca foi em Egito, desde o dia que se fundou até agora. 19 Envia, pois, a recolher teu gado, e tudo o que tens no campo; porque todo homem ou animal que se achar no campo, e não for recolhido a casa, o granizo descerá sobre ele, e morrerá. 20 Dos servos de Faraó o que temeu a palavra do SENHOR, fez fugir seus criados e seu gado a casa: 21 Mas o que não pôs em seu coração a palavra do SENHOR, deixou seus criados e seus gados no

campo. 22 E o SENHOR disse a Moisés: Estende a tua mão até o céu, para que venha granizo em toda a terra do Egito sobre os homens, e sobre os animais, e sobre toda a erva do campo na terra do Egito. 23 E Moisés estendeu sua vara até o céu, e o SENHOR fez trovejar e cair granizo, e o fogo corria pela terra; e choveu o SENHOR granizo sobre a terra do Egito. 24 Houve, pois, granizo, e fogo misturado com o granizo, tão grande, qual nunca houve em toda a terra do Egito desde que foi habitada. 25 E aquele granizo feriu em toda a terra do Egito todo o que estava no campo, tanto homens como animais; o granizo também feriu toda erva do campo, e quebrou os galhos de todas as árvores daquela terra. 26 Somente na terra de Gósen, onde os filhos de Israel estavam, não houve granizo. 27 Então Faraó mandou chamar a Moisés e a Arão, e lhes disse: Pequei esta vez: o SENHOR é justo, e eu e meu povo ímpios. 28 Orai ao SENHOR: e cessem os trovões de Deus e o granizo; e eu vos deixarei ir, e não vos detereis mais. 29 E respondeu-lhe Moisés: Em saindo eu da cidade estenderei minhas mãos ao SENHOR, e os trovões cessarão, e não haverá mais granizo; para que saibas que do SENHOR é a terra. 30 Mas eu sei que nem tu nem teus servos temereis todavia a presença do Deus o SENHOR. 31 O linho, pois, e a cevada foram feridos; porque a cevada estava já espigada, e o linho em flor. 32 Mas o trigo e o centeio não foram feridos; porque

eram tardios. 33 E saído Moisés da presença de Faraó da cidade, estendeu suas mãos ao SENHOR, e cessaram os trovões e o granizo; e a chuva não caiu mais sobre a terra. 34 E vendo Faraó que a chuva havia cessado e o granizo e os trovões, perseverou em pecar, e agravou seu coração, ele e seus servos. 35 E o coração de Faraó se endureceu, e não deixou ir aos filhos de Israel; como o SENHOR o havia dito por meio de Moisés.

Êxodo 10

1 E o SENHOR disse a Moisés: Vai à presença de Faraó; porque agravei o coração dele, e o coração de seus servos, para fazer entre eles estes meus sinais; 2 e para que contes a teus filhos e a teus netos as coisas que eu fiz em Egito, e meus sinais que realizei entre eles; e para que saibais que eu sou o SENHOR. 3 Então vieram Moisés e Arão a Faraó, e lhe disseram: O SENHOR, o Deus dos hebreus disse assim: Até quando não quererás te humilhar diante de mim? Deixa ir a meu povo para que me sirvam. 4 E se ainda recusas deixá-lo ir, eis que trarei amanhã gafanhotos em teu território, 5 os quais cobrirão a face da terra, de modo que não se possa ver a terra; e ela comerá o que restou salvo, o que vos restou do granizo; comerão também toda árvore que vos produz fruto no campo; 6 e encherão tuas casas, e as casas de

todos os teus servos, e as casas de todos os egípcios, que nunca viram teus pais nem teus avós, desde que eles existiram sobre a terra até hoje. E voltou-se, e saiu da presença de Faraó. 7 Então os servos de Faraó lhe disseram: Até quando este nos será por laço? Deixa ir a estes homens, para que sirvam ao SENHOR seu Deus; ainda não sabes que Egito está destruído? 8 E Moisés e Arão voltaram a ser chamados a Faraó, o qual lhes disse: Andai, servi ao SENHOR vosso Deus. Quem e quem são os que irão? 9 E Moisés respondeu: Iremos com nossos meninos e com nossos idosos, com nossos filhos e com nossas filhas; iremos com nossas ovelhas e com nossas vacas, porque temos solenidade do SENHOR. 10 E ele lhes disse: Assim esteja o SENHOR convosco se eu vos deixar ir a vós e a vossos meninos; olhai como o mal está diante de vosso rosto. 11 Não será assim: ide agora vós, os homens, e servi ao SENHOR; pois isto é o que vós pedistes. E eles foram expulsos de diante de Faraó. 12 Então o SENHOR disse a Moisés: Estende tua mão sobre a terra do Egito para gafanhotos, a fim de que subam sobre a terra do Egito, e consumam tudo o que o granizo deixou. 13 E estendeu Moisés sua vara sobre a terra do Egito, e o SENHOR trouxe um vento oriental sobre aquela terra durante todo aquele dia e toda aquela noite; e na manhã o vento oriental trouxe os gafanhotos; 14 E os gafanhotos subiram sobre toda a terra do Egito, e

pousaram em todos os termos do Egito, em gravíssima maneira; antes dela não houve gafanhotos semelhantes, nem depois deles vieram outros tais; 15 E cobriram a face de todo o país, e aquela terra se escureceu; e consumiram toda a erva da terra, e todo o fruto das árvores que o granizo havia deixado; que não restou coisa verde em árvores nem em erva do campo, por toda a terra do Egito. 16 Então Faraó fez chamar depressa a Moisés e a Arão, e disse: Pequei contra o SENHOR vosso Deus, e contra vós. 17 Mas rogo agora que perdoes meu pecado somente esta vez, e que oreis ao SENHOR vosso Deus que tire de mim somente esta morte. 18 E saiu da presença de Faraó, e orou ao SENHOR. 19 E o SENHOR voltou um vento ocidental fortíssimo, e tirou os gafanhotos, e lançou-os ao mar Vermelho; nem um gafanhoto restou ao todo o território do Egito. 20 Mas o SENHOR endureceu o coração de Faraó; e não permitiu a saída dos filhos de Israel. 21 E o SENHOR disse a Moisés: Estende tua mão até o céu, para que haja trevas sobre a terra do Egito, tão intensas que qualquer um as apalpe. 22 E estendeu Moisés sua mão até o céu, e houve densas durante trevas três dias por toda a terra do Egito. 23 Nenhum podia ver seu próximo, nem ninguém se levantou de seu lugar em três dias; mas todos os filhos de Israel tinham luz em suas habitações. 24 Então Faraó fez chamar a Moisés, e disse: Ide, servi ao SENHOR; somente

restem vossas ovelhas e vossas vacas; vão também vossas crianças convosco. 25 E Moisés respondeu: Tu também nos entregarás sacrifícios e holocaustos para que sacrifiquemos ao SENHOR nosso Deus. 26 Nossos gados irão também conosco; não ficará nem uma casco; porque deles tomaremos para servir ao SENHOR nosso Deus; e não sabemos com que serviremos ao SENHOR, até que cheguemos ali. 27 Mas o SENHOR endureceu o coração de Faraó, e não quis deixá-los ir. 28 E disse-lhe Faraó: Retira-te de mim; guarda-te que não vejas mais meu rosto, porque em qualquer dia que vires meu rosto, morrerás. 29 E Moisés respondeu: Bem disseste; não verei mais teu rosto.

Êxodo 11

1 E o SENHOR disse a Moisés: Uma praga trarei ainda sobre Faraó, e sobre o Egito; depois da qual ele vos deixará ir daqui; e seguramente vos expulsará daqui de todo. 2 Fala agora ao povo, e que cada um peça a seu vizinho, e cada uma à sua vizinha, objetos de prata e de ouro. 3 E o SENHOR fez o povo ser favorecido aos olhos dos egípcios. Também Moisés era muito grande homem na terra do Egito, aos olhos dos servos de Faraó, e aos olhos do povo. 4 E disse Moisés: o SENHOR disse assim: À meia noite eu sairei por meio do Egito, 5 E morrerá todo

primogênito na terra do Egito, desde o primogênito de Faraó que se assenta em seu trono, até o primogênito da serva que está atrás do moinho; e todo primogênito dos animais. 6 E haverá grande clamor por toda a terra do Egito, qual nunca foi, nem jamais será. 7 Mas entre todos os filhos de Israel, desde o homem até o animal, nem um cão moverá sua língua; para que saibais que o SENHOR fará diferença entre os egípcios e os israelitas. 8 E descerão a mim todos estes teus servos, e inclinados diante de mim dirão: Sai tu, e todo o povo que está abaixo de ti; e depois disto eu sairei. E saiu-se muito irado da presença de Faraó. 9 E o SENHOR disse a Moisés: Faraó não vos ouvirá, para que minhas maravilhas se multipliquem na terra do Egito. 10 E Moisés e Arão fizeram todos estes prodígios diante de Faraó; mas o SENHOR havia endurecido o coração de Faraó, e não permitiu que os filhos de Israel saíssem da sua terra.

Êxodo 12

1 E falou o SENHOR a Moisés e a Arão na terra do Egito, dizendo: 2 Este mês vos será o princípio dos meses; será este para vós o primeiro nos meses do ano. 3 Falai a toda a congregação de Israel, dizendo: No *dia* dez deste mês tome para si cada um um cordeiro pelas famílias dos

pais, um cordeiro por família: 4 Mas se a família for pequena que não seja capaz de comer o cordeiro inteiro, então tomará a seu vizinho imediato à sua casa, e segundo o número das pessoas, cada um conforme seu comer, fareis a conta sobre o cordeiro. 5 O cordeiro será sem defeito, macho de um ano; vós o tomareis das ovelhas ou das cabras: 6 E o guardareis até o dia catorze desse mês; e toda a congregação do povo de Israel o imolará ao entardecer. 7 E tomarão do sangue, e o porão nos dois postes e na verga das casas em que o comerão. 8 E naquela noite comerão a carne assada ao fogo, e pães sem levedura; com ervas amargas o comerão. 9 Nenhuma coisa comereis dele crua, nem cozida em água, mas sim assada ao fogo; sua cabeça com seus pés e seus intestinos. 10 Nenhuma coisa deixareis dele até a manhã; e o que houver restado até a manhã, queimareis no fogo. 11 E assim tereis de comê-lo: cingidos vossos lombos, vossos calçados em vossos pés, e vosso bordão em vossa mão; e o comereis apressadamente: é a Páscoa do SENHOR. 12 Pois eu passarei naquela noite pela terra do Egito, e ferirei todo primogênito na terra do Egito, tanto nos homens como nos animais; e executarei juízos em todos os deuses do Egito. EU SOU O SENHOR. 13 E o sangue vos será por sinal nas casas onde vós estejais; e verei o sangue, e passarei de vós, e não haverá em vós praga de mortandade, quando ferirei a terra do Egito.

14 E hoje vos será em memória, e tereis de celebrá-lo como solenidade ao SENHOR durante vossas gerações; por estatuto perpétuo o celebrareis. 15 Sete dias comereis pães sem levedura; e assim o primeiro dia fareis que não haja levedura em vossas casas; porque qualquer um que comer levedado desde o primeiro dia até o sétimo, aquela alma será eliminada de Israel. 16 No primeiro dia haverá santa convocação, e também no sétimo dia tereis uma santa convocação; nenhuma obra se fará neles, exceto somente que prepareis o que cada qual houver de comer. 17 E guardareis a festa dos pães ázimos, porque em este mesmo dia tirei vossos exércitos da terra do Egito: portanto guardareis hoje em vossas gerações por costume perpétuo. 18 No mês primeiro, o dia catorze do mês pela tarde, comereis os pães sem levedura, até o vinte e um do mês pela tarde. 19 Por sete dias não se achará levedura em vossas casas, porque qualquer um que comer algo levedado, tanto o estrangeiro como o natural da terra, tal alma será eliminada da congregação de Israel. 20 Nenhuma coisa levedada comereis; em todas as vossas habitações comereis pães sem levedura. 21 E Moisés convocou a todos os anciãos de Israel, e disse-lhes: Tirai, e tomai para vós cordeiros por vossas famílias, e sacrificai a páscoa. 22 E tomai um molho de hissopo, e molhai-lhe no sangue que estará em uma bacia, e untai a verga e os dois postes com o sangue que

estará na bacia; e nenhum de vós saia das portas de sua casa até a manhã. 23 Porque o SENHOR passará ferindo os egípcios; e quando vir o sangue na verga e nos dois postes, passará o SENHOR aquela porta, e não deixará entrar o feridor em vossas casas para ferir. 24 E guardareis isto por estatuto para vós e para vossos filhos para sempre. 25 E será que quando houverdes entrado na terra que o SENHOR vos dará, como tem falado, que guardareis este rito. 26 E quando vos perguntarem vossos filhos: Que rito é este vosso? 27 Respondereis: É o sacrifício da Páscoa do SENHOR, que passou nas casas dos filhos de Israel no Egito, quando feriu os egípcios, e livrou nossas casas. Então o povo se inclinou e adorou. 28 E os filhos de Israel se foram, e fizeram exatamente assim, como o SENHOR havia mandado a Moisés e a Arão. 29 E aconteceu que à meia-noite o SENHOR feriu todo primogênito na terra do Egito, desde o primogênito de Faraó que se sentava sobre seu trono, até o primogênito do prisioneiro que estava no cárcere, e todo primogênito dos animais. 30 E levantou-se naquela noite Faraó, ele e todos os seus servos, e todos os egípcios; e havia um grande clamor no Egito, porque não havia casa onde não houvesse morto. 31 E fez chamar a Moisés e a Arão de noite, e disse-lhes: Saí do meio de meu povo vós, e os filhos de Israel; e ide, servi ao SENHOR, como dissestes. 32 Tomai também vossas ovelhas e vossas

vacas, como dissestes, e ide; e abençoai também a mim.
33 E os egípcios apressavam ao povo, dando pressa a
expulsá-los da terra; porque diziam: Todos seremos
mortos. 34 E levou o povo sua massa antes que se
levedasse, suas massas envoltas em suas mantas sobre
seus ombros. 35 E fizeram os filhos de Israel conforme o
mandamento de Moisés, pedindo aos egípcios objetos de
prata, e objetos de ouro, e roupas. 36 E o SENHOR deu
favor ao povo diante dos egípcios, e deram-lhes; e eles
despojaram os egípcios. 37 E partiram os filhos de Israel
de Ramessés a Sucote, como seiscentos mil homens a pé,
sem contar os meninos. 38 E também subiu com eles
grande multidão de diversa variedade de gentes; e
ovelhas, e gados muito muitos. 39 E cozeram tortas sem
levedura da massa que haviam tirado do Egito; porque
não havia levedado, porquanto expulsando-os os
egípcios, não haviam podido deter-se, nem ainda
preparar para si comida. 40 O tempo que os filhos de
Israel habitaram no Egito foi quatrocentos e trinta anos.
41 E passados quatrocentos e trinta anos, no mesmo dia
saíram todos os exércitos do SENHOR da terra do Egito.
42 É noite de guardar ao SENHOR, por havê-los tirado
nela da terra do Egito. Esta noite devem guardar ao
SENHOR todos os filhos de Israel em suas gerações. 43 E o
SENHOR disse a Moisés e a Arão: Esta é a ordenança da
Páscoa: Nenhum estrangeiro comerá dela; 44 Mas todo

servo humano comprado por dinheiro, comerá dela depois que o houveres circuncidado. 45 O estrangeiro e o assalariado não comerão dela. 46 Em uma casa se comerá, e não levarás daquela carne fora de casa, nem quebrareis osso seu. 47 Toda a congregação de Israel o sacrificará. 48 Mas se algum estrangeiro peregrinar contigo, e quiser fazer a páscoa ao SENHOR, seja-lhe circuncidado todo homem, e então se chegará a fazê-la, e será como o natural da terra; mas nenhum incircunciso comerá dela. 49 A mesma lei será para o natural e para o estrangeiro que peregrinar entre vós. 50 Assim o fizeram todos os filhos de Israel; como mandou o SENHOR a Moisés e a Arão, assim o fizeram. 51 E naquele mesmo dia o SENHOR tirou os filhos de Israel da terra do Egito, agrupados em seus esquadrões.

Êxodo 13

1 E o SENHOR falou a Moisés, dizendo: 2 Santifica para mim todo primogênito, qualquer um que abre madre entre os filhos de Israel, tanto dos homens como dos animais: meu é. 3 E Moisés disse ao povo: Tende memória deste dia, no qual saístes do Egito, da casa de servidão; pois o SENHOR vos tirou daqui com mão forte; portanto, não comereis levedado. 4 Vós saís hoje no mês de Abibe. 5 E quando o SENHOR te houver posto na terra

dos cananeus, e dos heteus, e dos amorreus, e dos heveus, e dos jebuseus, a qual jurou a teus pais que te daria, terra que destila leite e mel, farás este serviço em este mês. 6 Sete dias comerás sem levedar, e o sétimo dia será festa ao SENHOR. 7 Por os sete dias se comerão os pães sem levedura; e não se verá contigo levedado, nem levedura ao todo teu termo. 8 E contarás naquele dia a teu filho, dizendo: Isto se faz por causa do que o SENHOR fez comigo quando me tirou do Egito. 9 E será para ti como um sinal sobre tua mão, e como uma memória diante de teus olhos, para que a lei do SENHOR esteja na tua boca; pois com mão forte te tirou o SENHOR do Egito. 10 Portanto, tu guardarás este rito em seu tempo de ano em ano. 11 E quando o SENHOR te houver posto na terra dos cananeus, como jurou a ti e a teus pais, e quando te a houver dado, 12 Farás passar ao SENHOR todo o que abrir a madre, também todo primeiro que abrir a madre de teus animais: os machos serão do SENHOR. 13 Mas todo primogênito de asno resgatarás com um cordeiro; e se não o resgatares, o degolarás: também resgatarás todo homem primogênito de teus filhos. 14 E quando amanhã te perguntar teu filho, dizendo: Que é isto? Tu lhe dirás: o SENHOR tirou com mão forte do Egito, de casa de servidão; 15 E endurecendo-se Faraó em não nos deixar ir, o SENHOR matou na terra do Egito a todo primogênito, desde o primogênito homem até o

primogênito do animal; e por esta causa eu sacrifico ao SENHOR todo primogênito macho, e resgato todo primogênito de meus filhos. 16 Será para ti, pois, como um sinal sobre tua mão, e por uma memória diante de teus olhos; já que o SENHOR tirou do Egito com mão forte. 17 E logo que Faraó deixou ir ao povo, Deus não os levou pelo caminho da terra dos filisteus, que estava próxima; porque disse Deus: Que talvez não se arrependa o povo quando virem a guerra, e se voltem ao Egito: 18 Mas fez Deus ao povo que rodeasse pelo caminho do deserto do mar Vermelho. E subiram os filhos de Israel do Egito armados. 19 Tomou também consigo Moisés os ossos de José, o qual havia juramentado aos filhos de Israel, dizendo: Deus certamente vos visitará, e fareis subir meus ossos daqui convosco. 20 E partidos de Sucote, assentaram acampamento em Etã, à entrada do deserto. 21 E o SENHOR ia diante deles de dia em uma coluna de nuvem, para guiá-los pelo caminho; e de noite em uma coluna de fogo para iluminá-los, a fim de que andassem de dia e de noite. 22 Nunca se partiu de diante do povo a coluna de nuvem de dia, nem de noite a coluna de fogo.

Êxodo 14

1 E falou o SENHOR a Moisés, dizendo: 2 Fala aos filhos de Israel que deem a volta, e assentem seu acampamento diante de Pi-Hairote, entre Migdol e o mar até Baal-Zefom: diante dele assentareis o campo, junto ao mar. 3 Porque Faraó dirá dos filhos de Israel: Estão andando confusos na terra, o deserto os encurralou. 4 E eu endurecerei o coração de Faraó para que os siga; e serei glorificado em Faraó e em todo o seu exército; e saberão os egípcios que eu sou o SENHOR. E eles o fizeram assim. 5 E foi dado aviso ao rei do Egito como o povo se fugia: e o coração de Faraó e de seus servos se voltou contra o povo, e disseram: Como fizemos isto de haver deixado ir a Israel, para que não nos sirva? 6 E preparou seu carro, e tomou consigo seu povo; 7 e tomou seiscentos carros escolhidos, e todos os carros do Egito, e os capitães sobre eles. 8 E endureceu o SENHOR o coração de Faraó rei do Egito, e seguiu aos filhos de Israel; mas os filhos de Israel haviam saído com mão poderosa. 9 Seguindo-os, pois, os egípcios, com toda a cavalaria e carros de Faraó, seus cavaleiros, e todo seu exército, alcançaram-nos assentando o acampamento junto ao mar, ao lado de Pi-Hairote, diante de Baal-Zefom. 10 E quando Faraó se aproximou, os filhos de Israel levantaram seus olhos, e eis que os egípcios vinham atrás deles; por isso temeram muito, e os filhos de Israel clamaram ao SENHOR. 11 E disseram a Moisés:

Não havia sepulcros no Egito, que nos tiraste para morrermos no deserto? Por que o fizeste assim conosco, que nos tiraste do Egito? 12 Não é isto o que te falamos no Egito, dizendo: Deixa-nos servir aos egípcios? Pois melhor nos teria sido servir aos egípcios, que morrermos no deserto. 13 E Moisés disse ao povo: Não temais; ficai quietos, e vede a salvação do SENHOR, que ele fará hoje convosco; porque os egípcios que hoje vistes, nunca mais para sempre os vereis. 14 O SENHOR lutará por vós, e vós ficai quietos. 15 Então o SENHOR disse a Moisés: “Por que clamas a mim? Diz aos filhos de Israel que marchem. 16 Quanto a ti, ergue a tua vara, estende a tua mão sobre o mar, e divide-o. Que os filhos de Israel entre por meio do mar em seco. 17 E eu, eis que endurecerei o coração dos egípcios, para que os sigam. E eu me glorificarei em Faraó, e em todo o seu exército, e em suas carruagens, e em sua cavalaria; 18 E os egípcios saberão que eu sou o SENHOR, quando eu me glorificar em Faraó, em seus carros, e em seus cavaleiros.” 19 E o anjo de Deus que ia diante do acampamento de Israel, se separou, e ia detrás deles; e também a coluna de nuvem que ia diante deles, separou-se, e pôs-se atrás deles; 20 e ia entre o acampamento dos egípcios e o acampamento de Israel; e era nuvem e trevas para aqueles, e iluminava a Israel de noite; e em toda aquela noite não se aproximaram uns dos outros. 21 E estendeu Moisés sua mão sobre o mar, e

fez o SENHOR que o mar se retirasse por forte vento oriental toda aquela noite; e tornou o mar em seco, e as águas restaram divididas. 22 Então os filhos de Israel entraram por meio do mar em seco, tendo as águas como muro à sua direita e à sua esquerda; 23 E seguindo-os os egípcios, entraram atrás deles até o meio do mar, toda a cavalaria de Faraó, seus carros, e seus cavaleiros. 24 E aconteceu à vigília da manhã, que o SENHOR olhou ao campo dos egípcios desde a coluna de fogo e nuvem, e perturbou o acampamento dos egípcios. 25 E tirou-lhes as rodas de seus carros, e transtornou-os gravemente. Então os egípcios disseram: Fujamos de diante de Israel, porque o SENHOR luta por eles contra os egípcios. 26 E o SENHOR disse a Moisés: Estende tua mão sobre o mar, para que as águas voltem sobre os egípcios, sobre seus carros, e sobre sua cavalaria. 27 E Moisés estendeu sua mão sobre o mar, e o mar se voltou em sua força quando amanhecia; e os egípcios iam até ela: e o SENHOR derrubou aos egípcios em meio do mar. 28 E voltaram as águas, e cobriram os carros e a cavalaria, e todo o exército de Faraó que havia entrado atrás eles no mar; não restou deles nenhum. 29 E os filhos de Israel foram por meio do mar em seco, tendo as águas por muro à sua direita e à sua esquerda. 30 Assim salvou o SENHOR aquele dia a Israel da mão dos egípcios; e Israel viu aos egípcios mortos à beira do mar. 31 E viu Israel aquele

grande feito que o SENHOR executou contra os egípcios: e o povo temeu ao SENHOR, e creram no SENHOR e em Moisés seu servo.

Êxodo 15

1 Então cantou Moisés e os filhos de Israel este cântico ao SENHOR, e disseram: Cantarei eu ao SENHOR, porque se triunfou grandemente, Lançando no mar ao cavalo e ao que nele subia. 2 O SENHOR é minha força, e minha canção, E foi-me por salvação: Este é meu Deus, e a este engrandecerei; Deus de meu pai, e a este exaltarei. 3 O SENHOR, homem de guerra; o SENHOR é seu nome. 4 Os carros de Faraó e a seu exército lançou no mar; E seus escolhidos príncipes foram afundados no mar Vermelho. 5 Os abismos os cobriram; Como pedra desceram aos profundos. 6 Tua mão direita, ó SENHOR, foi engrandecida em força; Tua mão direita, ó SENHOR, quebrantou ao inimigo. 7 E com a grandeza de tua poder transtornaste aos que se levantaram contra ti: Enviaste teu furor; os tragou como o restolho. 8 Com o sopro de tuas narinas se amontoaram as águas; Pararam-se as correntezas como em um amontoado; Os abismos se solidificaram em meio do mar. 9 O inimigo disse: Perseguirei, prenderei, repartirei despojos; Minha alma se encherá deles; Tirarei minha espada, minha mão os

destruirá. 10 Sopraste com teu vento, cobriu-os o mar: Afundaram-se como chumbo nas impetuosas águas. 11 Quem como tu, SENHOR, entre os deuses? Quem como tu, magnífico em santidade, Terrível em louvores, autor de maravilhas? 12 Estendeste a tua mão direita; a terra os tragou. 13 Conduziste em tua misericórdia a este povo, ao qual salvaste; Levaste-o com tua força à habitação de teu santuário. 14 Ouviram-no os povos, e tremerão; Dor se apoderará dos moradores da filístia. 15 Então os príncipes de Edom se perturbarão; Aos robustos de Moabe os ocupará tremor; Todos os moradores de Canaã se abaterão. 16 Caia sobre eles tremor e espanto; À grandeza de teu braço emudeçam como uma pedra; Até que tenha passado teu povo, ó SENHOR, Até que tenha passado este povo que tu resgataste. 17 Tu os introduzirás e os plantarás no monte de tua herança, No lugar de tua morada, que tu preparaste, ó SENHOR; No santuário do Senhor, que firmaram tuas mãos. 18 O SENHOR reinará pelos séculos dos séculos. 19 Porque Faraó entrou cavalgando com seus carros e seus cavaleiros no mar, e o SENHOR voltou a trazer as águas do mar sobre eles; mas os filhos de Israel foram a seco por meio do mar. 20 E Miriã a profetisa, irmã de Arão, tomou um pandeiro em sua mão, e todas as mulheres saíram atrás dela com pandeiros e danças. 21 E Miriã lhes respondia: Cantai ao SENHOR; porque em extremo se engrandeceu, Lançando

no mar ao cavalo, e ao que nele subia. 22 E fez Moisés que partisse Israel do mar Vermelho, e saíram ao deserto de Sur; e andaram três dias pelo deserto sem achar água. 23 E chegaram a Mara, e não puderam beber as águas de Mara, porque eram amargas; por isso lhe puseram o nome de Mara. 24 Então o povo murmurou contra Moisés, e disse: Que beberemos? 25 E Moisés clamou ao SENHOR; e o SENHOR lhe mostrou uma árvore, a qual quando a meteu dentro das águas, as águas se tornaram doces. Ali lhes deu estatutos e ordenanças, e ali os provou; 26 E disse: Se ouvires atentamente a voz do SENHOR teu Deus, e fizeres o correto diante de seus olhos, e deres ouvido a seus mandamentos, e guardares todos os seus estatutos, nenhuma enfermidade das que enviei aos egípcios te enviarei a ti; porque eu sou o SENHOR que te sara. 27 E chegaram a Elim, onde havia doze fontes de águas, e setenta palmeiras; e assentaram ali junto às águas.

Êxodo 16

1 Depois que partiram de Elim, toda a congregação dos filhos de Israel veio ao deserto de Sim, que está entre Elim e Sinai, aos quinze dias do segundo mês depois que saíram da terra do Egito. 2 E toda a congregação dos filhos de Israel murmurou contra Moisés e Arão no

deserto; 3 E diziam-lhes os filhos de Israel: Bom seria se tivéssemos morrido por meio do SENHOR na terra do Egito, quando nos sentávamos junto às panelas das carnes, quando comíamos pão em fartura; pois nos tirastes a este deserto, para matar de fome a toda esta multidão. 4 E o SENHOR disse a Moisés: Eis que eu vos farei chover pão do céu; e o povo sairá, e colherá para cada um dia, para que eu lhe prove se anda em minha lei, ou não. 5 Mas ao sexto dia prepararão o que coletarem, que será o dobro do que costumam colher cada dia. 6 Então disse Moisés e Arão a todos os filhos de Israel: À tarde sabereis que o SENHOR vos tirou da terra do Egito: 7 E à próxima manhã vereis a glória do SENHOR; porque ele ouviu as vossas murmurações contra o SENHOR; pois quem somos nós, para que vós murmureis contra nós? 8 E disse Moisés: o SENHOR vos dará à tarde carne para comer, e à manhã pão em fartura; pois o SENHOR ouviu as vossas murmurações com que murmurais contra ele; pois quem somos nós? As vossas murmurações não são contra nós, mas sim contra o SENHOR. 9 E disse Moisés a Arão: Dize a toda a congregação dos filhos de Israel: Aproximai-vos à presença do SENHOR; que ele ouviu vossas murmurações. 10 E falando Arão a toda a congregação dos filhos de Israel, olharam até o deserto, e eis a glória do SENHOR, que apareceu na nuvem. 11 E o SENHOR

falou a Moisés, dizendo: 12 Eu ouvi as murmurações dos filhos de Israel; fala-lhes, dizendo: Ao entardecer comereis carne, e pela manhã vos fartareis de pão, e sabereis que eu sou o SENHOR vosso Deus. 13 E vinda a tarde subiram codornizes que cobriram o acampamento; e à manhã desceu orvalho em derredor do acampamento. 14 E quando o orvalho cessou de descer, eis sobre a face do deserto uma coisa miúda, redonda, miúda como uma geada sobre a terra. 15 E vendo-o os filhos de Israel, se disseram uns aos outros: Que é isto? porque não sabiam que era. Então Moisés lhes disse: É o pão que o SENHOR vos dá para comer. 16 Isto é o que o SENHOR mandou: Colhereis dele cada um segundo puder comer; um gômer por cabeça, conforme o número de vossas pessoas, tomareis cada um para os que estão em sua tenda. 17 E os filhos de Israel o fizeram assim: e recolheram uns mais, outros menos: 18 E mediam-no por gômer, e não sobrava ao que havia recolhido muito, nem faltava ao que havia recolhido pouco: cada um recolheu conforme o que havia de comer. 19 E disse-lhes Moisés: Nenhum deixe nada disso para amanhã. 20 Mas eles não obedeceram a Moisés, mas sim que alguns deixaram dele para outro dia, e criou bichos, e apodreceu-se; e irou-se contra eles Moisés. 21 E recolhiam-no cada manhã, cada um segundo o que havia de comer: e logo que o sol aquecia, derretia-se. 22 No sexto dia recolheram comida

em dobro, dois gômeres para cada um; e todos os príncipes da congregação vieram a Moisés, e contaram-lhe isso. 23 E ele lhes disse: Isto é o que o SENHOR disse: Amanhã é o repouso, o santo sábado do SENHOR; o que houverdes de assar, assai-o hoje, e o que houverdes de cozinhar, cozinhai-o; e tudo o que vos sobrar, guardai-o para amanhã. 24 E eles o guardaram até a manhã, segundo que Moisés havia mandado, e não se apodreceu, nem houve nele bicho. 25 E disse Moisés: Comei-o hoje, porque hoje é sábado do SENHOR: hoje não achareis no campo. 26 Nos seis dias o recolhereis; mas o sétimo dia é sábado, no qual não se achará. 27 E aconteceu que alguns do povo saíram no sétimo dia a recolher, e não acharam. 28 E o SENHOR disse a Moisés: Até quando não quereereis guardar meus mandamentos e minhas leis? 29 Olhai que o SENHOR vos deu o sábado, e por isso vos dá no sexto dia pão para dois dias. Fique, pois, cada um em sua morada, e ninguém saia de seu lugar no sétimo dia. 30 Assim o povo repousou o sétimo dia. 31 E a casa de Israel o chamou maná; e era como semente de coentro, branco, e seu sabor como de bolos com mel. 32 E disse Moisés: Isto é o que o SENHOR mandou: Encherás um gômer dele para que se guarde para vossos descendentes, a fim de que vejam o pão que eu vos dei a comer no deserto, quando eu vos tirei da terra do Egito. 33 E disse Moisés a Arão: Toma um vaso e

põe nele um gômer cheio de maná, e põe-o diante do SENHOR, para que seja guardado para vossos descendentes. 34 E Arão o pôs diante do testemunho para guardá-lo, como o SENHOR o mandou a Moisés. 35 Assim os filhos de Israel comeram maná por quarenta anos, até que entraram em terra habitada; comeram maná até que chegaram ao limite da terra de Canaã. 36 E um gômer é a décima parte do efa.

Êxodo 17

1 E toda a congregação dos filhos de Israel partiu do deserto de Sim, por suas jornadas, ao mandamento do SENHOR, e assentaram o acampamento em Refidim: e não havia água para que o povo bebesse. 2 E brigou o povo com Moisés, e disseram: Dá-nos água que bebamos. E Moisés lhes disse: Por que brigais comigo? Por que tentais ao SENHOR? 3 Assim que o povo teve ali sede de água, e murmurou contra Moisés, e disse: Por que nos fizeste subir do Egito para matar-nos de sede a nós, e a nossos filhos e a nossos gados? 4 Então clamou Moisés ao SENHOR, dizendo: Que farei com este povo? Daqui um pouco me apedrejarão. 5 E o SENHOR disse a Moisés: Passa diante do povo, e toma contigo dos anciãos de Israel; e toma também em tua mão tua vara, com que feriste o rio, e vai: 6 Eis que eu estou diante de ti ali sobre

a rocha em Horebe; e ferirás a rocha, e sairão dela águas, e beberá o povo. E Moisés o fez assim em presença dos anciãos de Israel. 7 E chamou o nome daquele lugar Massá e Meribá, pela briga dos filhos de Israel, e porque tentaram ao SENHOR, dizendo: Está, pois, o SENHOR entre nós, ou não? 8 E veio Amaleque e lutou com Israel em Refidim. 9 E disse Moisés a Josué: Escolhe para nós homens, e sai, luta com Amaleque: amanhã eu estarei sobre o cume do morro, e a vara de Deus em minha mão. 10 E fez Josué como lhe disse Moisés, lutando com Amaleque; e Moisés e Arão e Hur subiram ao cume do morro. 11 E sucedia que quando erguia Moisés sua mão, Israel prevalecia; mas quando ele baixava sua mão, prevalecia Amaleque. 12 E as mãos de Moisés estavam pesadas; pelo que tomaram uma pedra, e puseram-na debaixo dele, e se sentou sobre ela; e Arão e Hur sustentavam suas mãos, o um de uma parte e o outro de outra; assim houve em suas mãos firmeza até que se pôs o sol. 13 E Josué derrotou a Amaleque e a seu povo a fio de espada. 14 E o SENHOR disse a Moisés: Escreve isto para memória em um livro, e dize a Josué que de todo tenho de apagar a memória de Amaleque de debaixo do céu. 15 E Moisés edificou um altar, e chamou seu nome O SENHOR é minha bandeira; 16 E disse: Porquanto há mão sobre o trono do SENHOR, o SENHOR terá guerra com Amaleque de geração em geração.

Êxodo 18

1 E ouviu Jetro, sacerdote de Midiã, sogro de Moisés, todas as coisas que Deus havia feito com Moisés, e com Israel seu povo, e como o SENHOR havia tirado a Israel do Egito: 2 E tomou Jetro, sogro de Moisés a Zípora a mulher de Moisés, depois que ele a enviou, 3 E a seus dois filhos; um se chamava Gérson, porque disse: Peregrino fui em terra alheia; 4 E o outro se chamava Eliézer, porque disse, O Deus de meu pai me ajudou, e me livrou da espada de Faraó. 5 E Jetro o sogro de Moisés, com seus filhos e sua mulher, chegou a Moisés no deserto, onde tinha o acampamento junto ao monte de Deus; 6 E disse a Moisés: Eu teu sogro Jetro venho a ti, com tua mulher, e seus dois filhos com ela. 7 E Moisés saiu a receber a seu sogro, e inclinou-se, e beijou-o: e perguntaram-se um ao outro como estavam, e vieram à tenda. 8 E Moisés contou a seu sogro todas as coisas que o SENHOR havia feito a Faraó e aos egípcios por causa de Israel, e todo o trabalho que haviam passado no caminho, e como os havia livrado o SENHOR. 9 E alegrou-se Jetro de todo o bem que o SENHOR havia feito a Israel, que o havia livrado da mão dos egípcios. 10 E Jetro disse: Bendito seja o SENHOR, que vos livrou da mão dos egípcios, e da mão de Faraó, e que livrou ao povo da mão dos egípcios. 11 Agora conheço que o SENHOR é maior que todos os

deuses, até naquilo em que se vangloriavam contra o povo. 12 E tomou Jetro, sogro de Moisés, holocaustos e sacrifícios para Deus: e veio Arão e todos os anciãos de Israel a comer pão com o sogro de Moisés diante de Deus. 13 E aconteceu que outro dia se sentou Moisés a julgar ao povo; e o povo esteve diante de Moisés desde a manhã até à tarde. 14 E vendo o sogro de Moisés tudo o que ele fazia com o povo, disse: Que é isto que fazes tu com o povo? por que te sentas tu sozinho, e todo o povo está diante de ti desde a manhã até à tarde? 15 E Moisés respondeu a seu sogro: Porque o povo vem a mim para consultar a Deus: 16 Quando têm negócios, vem a mim; e eu julgo entre o um e o outro, e declaro as ordenanças de Deus e suas leis. 17 Então o sogro de Moisés lhe disse: Não fazes bem: 18 Desfalecerás de todo, tu, e também este povo que está contigo; porque o negócio é demasiado pesado para ti; não poderás fazê-lo tu sozinho. 19 Ouve agora minha voz; eu te aconselharei, e Deus será contigo. Está tu pelo povo diante de Deus, e traze tu os negócios a Deus. 20 E ensina a eles as ordenanças e as leis, e mostra-lhes o caminho por onde andem, e o que hão de fazer. 21 Ademais busca dentre todo o povo homens de virtude, temerosos de Deus, homens de verdade, que odeiem a ganância; e constituirás a estes sobre eles líderes sobre mil, sobre cem, sobre cinquenta e sobre dez. 22 Os quais julgarão ao povo ao todo tempo; e será

que todo negócio grave o trarão a ti, e eles julgarão todo negócio pequeno: alivia assim a carga de sobre ti, e eles a levarão contigo. 23 Se isto fizeres, e Deus te o mandar, tu poderás persistir, e todo este povo se irá também em paz a seu lugar. 24 E ouviu Moisés a voz de seu sogro, e fez tudo o que disse. 25 E escolheu Moisés homens de virtude de todo Israel, e os pôs por chefes sobre o povo, líderes sobre mil, sobre cem, sobre cinquenta, e sobre dez. 26 E julgavam ao povo ao todo tempo; o negócio árduo traziam-no a Moisés, e eles julgavam todo negócio pequeno. 27 E despediu Moisés a seu sogro, e foi-se à sua terra.

Êxodo 19

1 Ao mês terceiro da saída dos filhos de Israel da terra do Egito, naquele dia vieram ao deserto de Sinai. 2 Porque partiram de Refidim, e chegaram ao deserto de Sinai, e assentaram no deserto; e acampou ali Israel diante do monte. 3 E Moisés subiu a Deus; e o SENHOR o chamou desde o monte, dizendo: Assim dirás à casa de Jacó, e anunciarás aos filhos de Israel: 4 Vós vistes o que fiz aos egípcios, e como vos tomei sobre asas de águias, e vos trouxe a mim. 5 Agora pois, se deres ouvido à minha voz, e guardardes meu pacto, vós sereis meu especial tesouro sobre todos os povos; porque minha é toda a terra. 6 E

vós sereis meu reino de sacerdotes, e gente santa. Estas são as palavras que dirás aos filhos de Israel. 7 Então veio Moisés, e chamou aos anciãos do povo, e propôs em presença deles todas estas palavras que o SENHOR lhe havia mandado. 8 E todo o povo respondeu em unidade, e disseram: Tudo o que o SENHOR disse faremos. E Moisés referiu as palavras do povo ao SENHOR. 9 E o SENHOR disse a Moisés: Eis que, eu venho a ti em uma nuvem espessa, para que o povo ouça enquanto eu falo contigo, e também para que te creiam para sempre. E Moisés anunciou as palavras do povo ao SENHOR. 10 E o SENHOR disse a Moisés: Vai ao povo, e santifica-os hoje e amanhã, e lavem suas roupas; 11 E estejam prontos para o dia terceiro, porque ao terceiro dia o SENHOR descerá, à vista de todo o povo, sobre o monte de Sinai. 12 E assinalarás termo ao povo em derredor, dizendo: Guardai-vos, não subais ao monte, nem toqueis a seu termo: qualquer um que tocar o monte, certamente morrerá: 13 Não lhe tocará mão, mas será apedrejado ou flechado; seja animal ou seja homem, não viverá. Em havendo soado longamente a trombeta, subirão ao monte. 14 E desceu Moisés do monte ao povo, e santificou ao povo; e lavaram suas roupas. 15 E disse ao povo: Estai prontos para o terceiro dia; não chegueis a mulher. 16 E aconteceu ao terceiro dia quando veio a manhã, que vieram trovões e relâmpagos, e espessa nuvem sobre o

monte, e som de trombeta muito forte; e estremeceu-se todo o povo que estava no acampamento. 17 E Moisés tirou do acampamento ao povo a receber a Deus; e puseram-se ao abaixo do monte. 18 E todo o monte de Sinai fumegava, porque o SENHOR havia descido sobre ele em fogo: e a fumaça dele subia como a fumaça de um forno, e todo o monte se estremeceu em grande maneira. 19 E o som da trombeta ia fortalecendo-se em extremo: Moisés falava, e Deus lhe respondia em voz. 20 E desceu o SENHOR sobre o monte de Sinai, sobre o cume do monte: e chamou o SENHOR a Moisés ao cume do monte, e Moisés subiu. 21 E o SENHOR disse a Moisés: Desce, exige ao povo que não ultrapassem o termo para ver ao SENHOR, para que não caia multidão deles. 22 E também os sacerdotes que se achegam ao SENHOR, se santifiquem, para que o SENHOR não faça neles dano. 23 E Moisés disse ao SENHOR: O povo não poderá subir ao monte de Sinai, porque tu nos hás exigiste dizendo: Assinala termos ao monte, e santifica-o. 24 E o SENHOR lhe disse: Vai, desce, e subirás tu, e Arão contigo: mas os sacerdotes e o povo não ultrapassem o termo para subir ao SENHOR, para que não faça neles dano. 25 Então Moisés desceu ao povo e falou com eles.

Êxodo 20

1 E falou Deus todas estas palavras, dizendo: 2 Eu sou o SENHOR teu Deus, que te tirei da terra do Egito, de casa de servos. 3 Não terás deuses alheios diante de mim. 4 Não te farás imagem, nem nenhuma semelhança de coisa que esteja acima no céu, nem abaixo na terra, nem nas águas debaixo da terra: 5 Não te inclinarás a elas, nem as honrarás; porque eu sou o SENHOR teu Deus, forte, zeloso, que visito a maldade dos pais sobre os filhos, sobre os terceiros e sobre os quartos, aos que me aborrecem, 6 E que faço misericórdia em milhares aos que me amam, e guardam meus mandamentos. 7 Não tomarás o nome do SENHOR teu Deus em vão; porque não dará por inocente o SENHOR ao que tomar seu nome em vão. 8 Tu te lembrarás do dia do repouso, para santificá-lo: 9 Seis dias trabalharás, e farás toda tua obra; 10 Mas o sétimo dia será repouso para o SENHOR teu Deus: não faças nele obra alguma, tu, nem teu filho, nem tua filha, nem teu servo, nem tua criada, nem teu animal, nem teu estrangeiro que está dentro de tuas portas: 11 Porque em seis dias fez o SENHOR os céus e a terra, o mar e todas as coisas que neles há, e repousou no sétimo dia: portanto o SENHOR abençoou o dia do repouso e o santificou. 12 Honra a teu pai e a tua mãe, para que teus dias se alarguem na terra que o SENHOR teu Deus te dá. 13 Não cometerás homicídio. 14 Não cometerás adultério. 15 Não furtarás. 16 Não falarás

contra teu próximo falso testemunho. 17 Não cobiçarás a casa de teu próximo, não cobiçarás a mulher de teu próximo, nem seu servo, nem sua criada, nem seu boi, nem seu asno, nem coisa alguma de teu próximo. 18 Todo o povo considerava as vozes, e as chamas, e o som da trombeta, e o monte que fumegava: e vendo-o o povo, tremeram, e puseram-se de longe. 19 E disseram a Moisés: Fala tu conosco, que nós ouviremos; mas não fale Deus conosco, para que não morramos. 20 E Moisés respondeu ao povo: Não temais; que para provar-vos veio Deus, e para que seu temor esteja em vossa presença para que não pequeis. 21 Então o povo se pôs de longe, e Moisés se chegou à escuridão na qual estava Deus. 22 E o SENHOR disse a Moisés: Assim dirás aos filhos de Israel: Vós vistes que falei desde o céu convosco. 23 Não façais comigo deuses de prata, nem deuses de ouro vos fareis. 24 Da terra farás altar para mim, e sacrificarás sobre ele teus holocaustos e tuas ofertas pacíficas, tuas ovelhas e tuas vacas: em qualquer lugar onde eu fizer que esteja a memória de meu nome, virei a ti, e te abençoarei. 25 E se me fizeres altar de pedras, não as faças lavradas; porque se levantares teu buril sobre ele, tu o profanarás. 26 E não subirás por degraus a meu altar, para que tua nudez não seja junto a ele descoberta.

Êxodo 21

1 E estas são as ordenanças que lhes proporás. 2 Se comprares servo hebreu, seis anos servirá; mas ao sétimo sairá livre de graça. 3 Se entrou sozinho, sozinho sairá: se tinha mulher, sairá ele e sua mulher com ele. 4 Se seu amo lhe houver dado mulher, e ela lhe houver dado à luz filhos ou filhas, a mulher e seus filhos serão de seu amo, e ele sairá sozinho. 5 E se o servo disser: Eu amo a meu senhor, a minha mulher e a meus filhos, não sairei livre: 6 Então seu amo o fará chegar aos juízes, e o fará chegar à porta ou ao umbral; e seu amo lhe furará a orelha com ferramenta pontiaguda, e será seu servo para sempre. 7 E quando alguém vender sua filha por serva, não sairá como costumam sair os servos. 8 Se ela não agradar ao seu senhor, o qual não a tomou por esposa, permitirá a ela que se resgate, e ela não a poderá vender a povo estrangeiro, visto que não cumpriu seu compromisso com ela. 9 Mas se a houver desposado com seu filho, fará com ela segundo o costume das filhas. 10 Se tomar para si outra, não diminuirá seu alimento, nem sua porção de roupa, nem o direito conjugal. 11 E se nenhuma destas três coisas fizer, ela sairá de graça, e não terá que lhe pagar dinheiro. 12 O que ferir á alguém, fazendo-lhe assim morrer, ele morrerá. 13 Mas o que não armou ciladas, mas sim que Deus o pôs em suas mãos, então eu te assinalarei lugar ao qual há de fugir. 14 Além disso, se alguém se ensoberbecer contra seu próximo, e o

matar traiçoeiramente, de meu altar o tirarás para que morra. 15 E o que ferir a seu pai ou a sua mãe, morrerá. 16 Também o que roubar uma pessoa, e a vender, ou se achar em suas mãos, morrerá. 17 Igualmente o que amaldiçoar a seu pai ou a sua mãe, morrerá. 18 Ademais, se alguns brigarem, e algum ferir a seu próximo com pedra ou com o punho, e não morrer, mas cair em cama; 19 Se se levantar e andar fora sobre seu cajado, então será o que lhe feriu absolvido: somente lhe pagará o tempo que esteve parado, e fará que lhe curem. 20 E se alguém ferir a seu servo ou a sua serva com pau, e morrer sob sua mão, será castigado: 21 Mas se durar por um dia ou dois, não será castigado, porque seu dinheiro é. 22 Se alguns brigarem, e ferissem a mulher grávida, e esta abortar, mas sem haver morte, será multado conforme o que lhe impuser o marido da mulher e julgarem os juízes. 23 Mas se houver morte, então pagarás vida por vida, 24 Olho por olho, dente por dente, mão por meio, pé por pé, 25 Queimadura por queimadura, ferida por ferida, golpe por golpe. 26 E quando alguém ferir o olho de seu servo, ou o olho de sua serva, e o destruir, lhe dará liberdade por razão de seu olho. 27 E se tirar o dente de seu servo, ou o dente de sua serva, por seu dente lhe deixará ir livre. 28 Se um boi chifrar homem ou mulher, e de resultado morrer, o boi será apedrejado, e não se comerá sua carne; mas o dono do boi será absolvido.

29 Porém se o boi era chifrador desde o passado, e a seu
dono lhe foi feito advertência, e não o houver guardado,
e matar homem ou mulher, o boi será apedrejado, e
também morrerá seu dono. 30 Se lhe for imposto resgate,
então dará pelo resgate de sua pessoa quanto lhe for
imposto. 31 Quer tenha chifrado filho, ou tenha chifrado
filha, conforme este juízo se fará com ele. 32 Se o boi
chifrar servo ou serva, pagará trinta siclos de prata seu
senhor, e o boi será apedrejado. 33 E se alguém abrir
fosso, ou cavar cisterna, e não a cobrir, e cair ali boi ou
asno, 34 O dono da cisterna pagará o dinheiro,
ressarcindo a seu dono, e o que foi morto será seu. 35 E se
o boi de alguém ferir ao boi de seu próximo, e este
morrer, então venderão o boi vivo, e partirão o dinheiro
dele, e também partirão o morto. 36 Mas se era notório
que o boi era chifrador desde o passado, e seu dono não o
houver guardado, pagará boi por boi, e o morto será seu.

Êxodo 22

1 Quando alguém furtar boi ou ovelha, e lhe degolar ou
vender, por aquele boi pagará cinco bois, e por aquela
ovelha quatro ovelhas. 2 Se o ladrão for achado
arrombando uma casa, e for ferido e morrer, o que lhe
feriu não será culpado de sua morte. 3 Se o sol houver
sobre ele saído, o matador será réu de homicídio: o

ladrão haverá de restituir completamente; se não tiver, será vendido por seu furto. 4 Se for achado com o furto na mão, seja boi ou asno ou ovelha vivos, pagará o dobro. 5 Se alguém fizer pastar campo ou vinha, e meter seu animal, e comer a terra de outro, do melhor de sua terra e do melhor de sua vinha pagará. 6 Quando irromper um fogo, e achar espinhos, e for queimado amontoado, ou plantação, ou campo, o que acendeu o fogo pagará o queimado. 7 Quando alguém der a seu próximo prata ou joias a guardar, e for furtado da casa daquele homem, se o ladrão se achar, pagará o dobro. 8 Se o ladrão não se achar, então o dono da casa será apresentado aos juízes, para ver se pôs sua mão na riqueza de seu próximo. 9 Sobre todo negócio de fraude, sobre boi, sobre asno, sobre ovelha, sobre roupa, sobre toda coisa perdida, quando um disser: Isto é meu, a causa de ambos virá diante dos juízes; e o que os juízes condenarem, pagará o dobro a seu próximo. 10 Se alguém houver dado a seu próximo asno, ou boi, ou ovelha, ou qualquer outro animal a guardar, e se morrer ou se for aleijado, ou for levado sem vê-lo ninguém; 11 Juramento do SENHOR terá lugar entre ambos de que não lançou sua mão à riqueza de seu próximo: e seu dono o aceitará, e o outro não pagará. 12 Mas se lhe houver sido furtado, ressarcirá a seu dono. 13 E se lhe houver sido arrebatado por fera, trará a ele testemunho, e não pagará o arrebatado.

14 Porém se alguém houver tomado emprestado animal
de seu próximo, e for ferido ou morto, ausente seu dono,
deverá pagá-lo. 15 Se o dono estava presente, não o
pagará. Se era alugado, ele virá por seu aluguel. 16 E se
alguém enganar a alguma virgem que não for desposada,
e dormir com ela, deverá pagar o dote por ela e tomá-la
por mulher. 17 Se seu pai não quiser dá-la a ele, ele lhe
pesará prata conforme o dote das virgens. 18 À feiticeira
não deixarás que viva. 19 Qualquer um que tiver
ajuntamento com animal, morrerá. 20 O que sacrificar a
deuses, exceto a somente o SENHOR, será morto. 21 E ao
estrangeiro não enganarás, nem angustiarás, porque
estrangeiros fostes vós na terra do Egito. 22 A nenhuma
viúva nem órfão afligireis. 23 Que se tu chegas a
afligir-lhe, e ele a mim clamar, certamente ouvirei eu seu
clamor; 24 E meu furor se acenderá, e vos matarei a
espada, e vossas mulheres serão viúvas, e órfãos vossos
filhos. 25 Se deres a meu povo dinheiro emprestado, ao
pobre que está contigo, não te portarás com ele como
agiota, nem lhe imporás juros. 26 Se tomares em penhor a
roupa de teu próximo, a pôr do sol o devolverás a ele:
27 Porque somente aquilo é sua coberta, é aquela a roupa
para cobrir suas carnes, no que há de dormir: e será que
quando ele a mim clamar, eu então lhe ouvirei, porque
sou misericordioso. 28 Não insultarás aos juízes, nem
amaldiçoarás ao príncipe de teu povo. 29 Não adiarás as

primícias de tua colheita, nem de teu licor, me darás o primogênito de teus filhos. 30 Assim farás com o de teu boi e de tua ovelha: sete dias estará com sua mãe, e ao oitavo dia me o darás. 31 E haveis de ser para mim homens santos: e não comereis carne arrebatada das feras no campo; aos cães a lançareis.

Êxodo 23

1 Não admitirás falso rumor. Não serás cúmplice com o ímpio para ser falsa testemunha. 2 Não seguirás aos muitos para mal fazer; nem responderás em litigio inclinando-te à maioria para fazer injustiças; 3 nem ao pobre privilegiarás em sua causa. 4 Se encontrares o boi de teu inimigo ou seu asno extraviado, traze-o de volta. 5 Se vires o asno do que te aborrece caído debaixo de sua carga, lhe deixarás então desamparado? Sem falta ajudarás com ele a levantá-lo. 6 Não perverterás o direito de teu pobre em sua causa judicial. 7 De palavra de mentira te afastarás, e não matarás ao inocente e justo; porque eu não justificarei ao ímpio. 8 Não receberás suborno; porque o suborno cega aos que veem, e perverte as palavras justas. 9 E não angustiarás ao estrangeiro: pois vós sabeis como se acha a alma do estrangeiro, já que estrangeiros fostes na terra do Egito. 10 Seis anos semearás tua terra, e recolherás sua colheita:

11 Mas no sétimo a deixarás vazia e liberarás, para que comam os pobres de teu povo; e do que restar comerão os animais do campo; assim farás de tua vinha e de teu olival. 12 Seis dias farás teus negócios, e ao sétimo dia folgarás, a fim que descanse teu boi e teu asno, e tome refrigério o filho de tua serva, e o estrangeiro. 13 E em tudo o que vos disse sereis avisados. E nome de outros deuses não mencionareis, nem se ouvirá de vossa boca. 14 Três vezes no ano me celebrareis festa. 15 A festa dos pães ázimos guardarás: Sete dias comerás os pães sem levedura, como eu te mandei, no tempo do mês de Abibe; porque nele saíste do Egito: e ninguém comparecerá vazio diante de mim: 16 Também a festa da colheita, os primeiros frutos de teus trabalhos que houveres semeado no campo; e a festa da colheita à saída do ano, quando haverás recolhido teus trabalhos do campo. 17 Três vezes no ano comparecerá todo homem teu diante do Senhor DEUS. 18 Não oferecerás com pão levedado o sangue de meu sacrifício, nem a gordura de meu animal sacrificado ficará da noite até a manhã. 19 As primícias dos primeiros frutos de tua terra trarás à casa do SENHOR teu Deus. Não cozerás o cabrito com o leite de sua mãe. 20 Eis que eu envio o anjo diante de ti para que te guarde no caminho, e te introduza no lugar que eu preparei. 21 Guarda-te diante dele, e ouve sua voz; não lhe sejas rebelde; porque ele não perdoará vossa

rebelião: porque meu nome está nele. 22 Porém se em verdade ouvires sua voz, e fizeres tudo o que eu te disser, serei inimigo a teus inimigos, e afligirei aos que te afligirem. 23 Porque meu anjo irá adiante de ti, e te introduzirá aos amorreus, e aos heteus, e aos perizeus, e aos cananeus, e aos heveus, e aos jebuseus, aos quais eu farei destruir. 24 Não te inclinarás a seus deuses, nem os servirás, nem farás como eles fazem; antes os destruirás por completo, e quebrarás inteiramente suas estátuas. 25 Mas ao SENHOR vosso Deus servireis, e ele abençoará teu pão e tuas águas; e eu tirarei toda enfermidade do meio de ti. 26 Não haverá mulher que aborte, nem estéril em tua terra; e eu cumprirei o número de teus dias. 27 Eu enviarei meu terror diante de ti, e abaterei a todo povo onde tu entrares, e te darei o pescoço de todos os teus inimigos. 28 Eu enviarei a vespa diante de ti, que lance fora aos heveus, e aos cananeus, e aos heteus, de diante de ti: 29 Não os expulsarei de diante de ti em ano, para que não fique a terra deserta, e se aumentem contra ti as feras do campo. 30 Pouco a pouco os expulsarei de diante de ti, até que te multipliques e tomes a terra por herança. 31 E eu porei teu termo desde o mar Vermelho até o mar de filístia, e desde o deserto até o rio: porque porei em vossas mãos os moradores da terra, e tu os expulsarás de diante de ti. 32 Não farás aliança com eles, nem com seus deuses. 33 Em tua terra não habitarão, não seja que te

façam pecar contra mim servindo a seus deuses: porque te será de tropeço.

Êxodo 24

1 E disse a Moisés: Sobe ao SENHOR, tu, e Arão, Nadabe, e Abiú, e setenta dos anciãos de Israel; e vos inclinareis desde longe. 2 Mas Moisés somente se chegará ao SENHOR; e eles não se aproximem, nem suba com ele o povo. 3 E Moisés veio e contou ao povo todas as palavras do SENHOR, e todos os estatutos: e todo o povo respondeu em uma voz, e disseram: Executaremos todas as palavras que o SENHOR disse. 4 E Moisés escreveu todas as palavras do SENHOR, e levantando-se de manhã edificou um altar ao pé do monte, e doze colunas, segundo as doze tribos de Israel. 5 E enviou aos rapazes dos filhos de Israel, os quais ofereceram holocaustos e sacrificaram pacíficos ao SENHOR, bezerros. 6 E Moisés tomou a metade do sangue, e a pôs em bacias, e espargiu a outra metade do sangue sobre o altar. 7 E tomou o livro da aliança, e leu aos ouvidos do povo, o qual disse: Faremos todas as coisas que o SENHOR disse, e obedeceremos. 8 Então Moisés tomou o sangue, e salpicou sobre o povo, e disse: Eis o sangue da aliança que o SENHOR fez convosco sobre todas estas coisas. 9 E subiram Moisés e Arão, Nadabe e Abiú, e setenta dos

anciãos de Israel; 10 E viram ao Deus de Israel; e havia debaixo de seus pés como um pavimento de safira, semelhante ao céu quando está claro. 11 Mas não estendeu sua mão sobre os príncipes dos filhos de Israel: e viram a Deus, e comeram e beberam. 12 Então o SENHOR disse a Moisés: Sobe a mim ao monte, e espera ali, e te darei tábuas de pedra, e a lei, e mandamentos que escrevi para ensiná-los. 13 E levantou-se Moisés, e Josué seu assistente; e Moisés subiu ao monte de Deus. 14 E disse aos anciãos: Esperai-nos aqui até que voltemos a vós: e eis que Arão e Hur estão convosco: o que tiver negócios chegue-se a eles. 15 Então Moisés subiu ao monte, e uma nuvem cobriu o monte. 16 E a glória do SENHOR repousou sobre o monte Sinai, e a nuvem o cobriu por seis dias: e ao sétimo dia chamou a Moisés do meio da nuvem. 17 E a aparência da glória do SENHOR era como um fogo abrasador no cume do monte, aos olhos dos filhos de Israel. 18 E entrou Moisés em meio da nuvem, e subiu ao monte: e esteve Moisés no monte quarenta dias e quarenta noites.

Êxodo 25

1 E o SENHOR falou a Moisés, dizendo: 2 Dize aos filhos de Israel que tomem para mim oferta: de todo homem que a der de sua vontade, de coração, tomareis minha

oferta. 3 E esta é a oferta que tomareis deles: Ouro, e prata, e bronze, 4 E material azul, e púrpura, e carmesim, e linho fino, e pelo de cabras, 5 E couros de carneiros tingidos de vermelho, e couros finos, e madeira de acácia; 6 Azeite para a luminária, especiarias para o azeite da unção, e para o incenso aromático; 7 Pedras de ônix, e pedras de engastes, para o éfode, e para o peitoral. 8 E farão para mim um santuário, e eu habitarei entre eles. 9 Conforme tudo o que eu te mostrar, o desenho do tabernáculo, e o desenho de todos os seus objetos, assim o fareis. 10 Farão também uma arca de madeira de acácia, cujo comprimento será de dois côvados e meio, e sua largura de côvado e meio, e sua altura de côvado e meio. 11 E a cobrirás de ouro puro; por dentro e por fora a cobrirás; e farás sobre ela uma borda de ouro ao redor. 12 E para ela farás de fundição quatro anéis de ouro, que porás a seus quatro cantos; dois anéis ao um lado dela, e dois anéis ao outro lado. 13 E farás umas varas de madeira de acácia, as quais cobrirás de ouro. 14 E meterás as varas pelos anéis aos lados da arca, para levar a arca com elas. 15 As varas se estarão nos anéis da arca: não se tirarão dela. 16 E porás no arca o testemunho que eu te darei. 17 E farás um propiciatório de ouro fino, cujo comprimento será de dois côvados e meio, e sua largura de côvado e meio. 18 Farás também dois querubins de ouro, lavrados a martelo os farás, nas duas extremidades

do propiciatório. 19 Farás, pois, um querubim ao extremo de um lado, e um querubim ao outro extremo do lado oposto: da qualidade do propiciatório farás os querubins em suas duas extremidades. 20 E os querubins estenderão por encima as asas, cobrindo com suas asas o propiciatório: suas faces a uma em frente da outra, olhando ao propiciatório as faces dos querubins. 21 E porás o propiciatório encima da arca, e no arca porás o testemunho que eu te darei. 22 E dali me declararei a ti, e falarei contigo de sobre o propiciatório, dentre os dois querubins que estão sobre a arca do testemunho, tudo o que eu te mandarei para os filhos de Israel. 23 Farás também uma mesa de madeira de acácia: seu comprimento será de dois côvados, e de um côvado sua largura, e sua altura de côvado e meio. 24 E a cobrirás de ouro puro, e lhe farás uma borda de ouro ao redor. 25 Farás também para ele também uma moldura ao redor, da largura de uma mão, à qual moldura farás uma borda de ouro ao redor. 26 E lhe farás quatro anéis de ouro, os quais porás aos quatro cantos que correspondem a seus quatro pés. 27 Os anéis estarão antes da moldura, por lugares das varas, para levar a mesa. 28 E farás as varas de madeira de acácia, e as cobrirás de ouro, e com elas será levada a mesa. 29 Farás também seus pratos, e suas colheres, e seus jarros, e suas bacias, com que se fará libações: de ouro fino os farás.

30 E porás sobre a mesa o pão da proposição diante de
mim continuamente. 31 Farás também um candelabro de
ouro puro; lavrado a martelo se fará o candelabro: seu
pé, e sua cana, seus copos, seus botões, e suas flores,
serão do mesmo: 32 E sairão seis braços de seus lados:
três braços do candelabro do um lado seu, e três braços
do candelabro do outro seu lado: 33 Três copos em forma
de amêndoas em um braço, um botão e uma flor; e três
copos, forma de amêndoas no outro braço, um botão e
uma flor: assim, pois, nos seis braços que saem do
candelabro: 34 E no candelabro quatro copos em forma
de amêndoas, seus botões e suas flores. 35 Haverá um
botão debaixo dos dois braços do mesmo, outro botão
debaixo dos outros dois braços do mesmo, e outra botão
debaixo dos outros dois braços do mesmo, em
conformidade aos seis braços que saem do candelabro.
36 Seus botões e seus braços serão do mesmo, todo ele
uma peça lavrada a martelo, de ouro puro. 37 E farás para
ele sete lâmpadas, as quais acenderás para que iluminem
à parte de sua dianteira: 38 Também suas tenazes e seus
apagadores, de ouro puro. 39 De um talento de ouro fino
o farás, com todos estes objetos. 40 E olha, e faze-os
conforme seu modelo, que te foi mostrado no monte.

Êxodo 26

1 E farás o tabernáculo de dez cortinas de linho torcido, azul, e púrpura, e carmesim: e farás querubins de obra delicada. 2 O comprimento da uma cortina de vinte e oito côvados, e a largura da mesma cortina de quatro côvados: todas as cortinas terão uma medida. 3 Cinco cortinas estarão juntas a uma com a outra, e cinco cortinas unidas a uma com a outra. 4 E farás laçadas de azul na beira da uma cortina, na margem, na juntura: e assim farás na beira da última cortina na juntura segunda. 5 Cinquenta laçadas farás na uma cortina, e cinquenta laçadas farás na margem da cortina que está na segunda juntura: as laçadas estarão contrapostas a uma à outra. 6 Farás também cinquenta colchetes de ouro, com os quais juntarás as cortinas a uma com a outra, e se formará um tabernáculo. 7 Farás também cortinas de pelo de cabras para uma tenda sobre o tabernáculo; onze cortinas farás. 8 O comprimento de uma cortina será de trinta côvados, e a largura da mesma cortina de quatro côvados: uma medida terão as onze cortinas. 9 E juntarás as cinco cortinas à parte e as outras seis cortinas separadamente; e dobrarás a sexta cortina diante da face do tabernáculo. 10 E farás cinquenta laçadas na orla de uma cortina, à extremidade na juntura, e cinquenta laçadas na orla da segunda cortina na outra juntura. 11 Farás também cinquenta colchetes de alambre, os quais meterás pelas laçadas: e

juntarás a tenda, para que se faça uma só cobertura. 12 E o excedente que resulta nas cortinas da tenda, a metade da uma cortina que sobra, ficará às costas do tabernáculo. 13 E um côvado da uma parte, e outro côvado da outra que sobra no comprimento das cortinas da tenda, pendurará sobre os lados do tabernáculo da uma parte e da outra, para cobri-lo. 14 Farás também à tenda uma coberta de couros de carneiros, tingidos de vermelho, e uma coberta de couros finos encima. 15 E farás para o tabernáculo tábuas de madeira de acácia, que estejam na vertical. 16 O comprimento de cada tábua será de dez côvados, e de côvado e meio a largura de cada tábua. 17 Dois encaixes terá cada tábua, unidos um com o outro; assim farás todas as tábuas do tabernáculo. 18 Farás, pois, as tábuas do tabernáculo: vinte tábuas ao lado do sul. 19 E farás quarenta bases de prata debaixo das vinte tábuas; duas bases debaixo de uma tábua para seus dois encaixes, e duas bases debaixo da outra tábua para seus dois encaixes. 20 E ao outro lado do tabernáculo, à parte do norte, vinte tábuas; 21 E suas quarenta bases de prata: duas bases debaixo de uma tábua, e duas bases debaixo da outra tábua. 22 E para o lado do tabernáculo, ao ocidente, farás seis tábuas. 23 Farás também duas tábuas para as esquinas do tabernáculo nos dois ângulos posteriores; 24 Os quais se unirão por abaixo, e também se juntarão por seu alto a

uma argola: assim será das outras duas que estarão às duas esquinas. 25 De maneira que serão oito tábuas, com suas bases de prata, dezesseis bases; duas bases debaixo de uma tábua, e duas bases debaixo da outra tábua. 26 Farás também cinco barras de madeira de acácia, para as tábuas de um lado do tabernáculo, 27 E cinco barras para as tábuas do outro lado do tabernáculo, e cinco barras para o outro lado do tabernáculo, que está ao ocidente. 28 E a barra do meio passará por meio das tábuas, de uma extremidade à outra. 29 E cobrirás as tábuas de ouro, e farás seus anéis de ouro para meter por eles as barras: também cobrirás as barras de ouro. 30 E levantarás o tabernáculo conforme sua planta que te foi mostrada no monte. 31 E farás também um véu de azul, e púrpura, e carmesim, e de linho torcido: será feito de primoroso trabalho, com querubins: 32 E hás de pô-lo sobre quatro colunas de madeira de acácia cobertas de ouro; seus capitéis de ouro, sobre bases de prata. 33 E porás o véu debaixo dos colchetes, e meterás ali, do véu dentro, a arca do testemunho; e aquele véu vos fará separação entre o lugar santo e o santíssimo. 34 E porás a coberta sobre a arca do testemunho no lugar santíssimo. 35 E porás a mesa fora do véu, e o candelabro em frente da mesa ao lado do tabernáculo ao sul; e porás a mesa ao lado do norte. 36 E farás à porta do tabernáculo uma cortina de azul, e púrpura, e carmesim, e linho torcido,

obra de bordador. 37 E farás para a cortina cinco colunas de madeira de acácia, as quais cobrirás de ouro, com seus capitéis de ouro: e as farás de fundição cinco bases de bronze.

Êxodo 27

1 Farás também altar de madeira de acácia de cinco côvados de comprimento, e de cinco côvados de largura: será quadrado o altar, e sua altura de três côvados. 2 E farás suas pontas a seus quatro cantos; as pontas serão do mesmo; e as cobrirás de bronze. 3 Farás também seus caldeirões para lançar sua cinza; e suas pás, e suas bacias, e seus garfos, e seus braseiros: farás todos os seus vasos de bronze. 4 E lhe farás uma grelha de bronze de obra de malha; e sobre a grelha farás quatro anéis de bronze a seus quatro cantos. 5 E o porás dentro da borda do altar abaixo; e chegará a grelha até o meio do altar. 6 Farás também varas para o altar, varas de madeira de acácia, as quais cobrirás de bronze. 7 E suas varas se meterão pelos anéis: e estarão aquelas varas a ambos lados do altar, quando houver de ser levado. 8 De tábuas o farás, oco: da maneira que te foi mostrado no monte, assim o farás. 9 Também farás o átrio do tabernáculo: ao lado do sul, terá o átrio cortinas de linho torcido, de cem côvados de comprimento cada um lado; 10 Suas vinte

colunas, e suas vinte bases serão de bronze; os capitéis das colunas e suas molduras, de prata. 11 E da mesma maneira ao lado do norte haverá ao comprimento cortinas de cem côvados de comprimento, e suas vinte colunas, com suas vinte bases de bronze; os capitéis de suas colunas e suas molduras, de prata. 12 E a largura do átrio do lado ocidental terá cortinas de cinquenta côvados; suas colunas dez, com suas dez bases. 13 E na largura do átrio pela parte do oriente, haverá cinquenta côvados. 14 E as cortinas de um lado serão de quinze côvados; suas colunas três, com suas três bases. 15 Ao outro lado quinze côvados de cortinas; suas colunas três, com suas três bases. 16 E à porta do átrio haverá uma cortina de vinte côvados, de azul, e púrpura, e carmesim, e linho torcido, de obra de bordador: suas colunas quatro, com suas quatro bases. 17 Todas as colunas do átrio em derredor serão cingidas de prata; seus capitéis de prata, e suas bases de bronze. 18 O comprimento do átrio será de cem côvados, e a largura cinquenta por um lado e cinquenta pelo outro, e a altura de cinco côvados: suas cortinas de linho torcido, e suas bases de bronze. 19 Todos os utensílios do tabernáculo em todo o seu serviço, e todos os seus pregos, e todos os pregos do átrio, serão de bronze. 20 E tu mandarás aos filhos de Israel que te tragam azeite puro de olivas, prensado, para a luminária, para fazer arder continuamente as lâmpadas.

21 No tabernáculo do testemunho, fora do véu que está diante do testemunho, as porá em ordem Arão e seus filhos, diante do SENHOR desde a tarde até a manhã, como estatuto perpétuo dos filhos de Israel por suas gerações.

Êxodo 28

1 E tu aproxima a ti a Arão teu irmão, e a seus filhos consigo, dentre os filhos de Israel, para que sejam meus sacerdotes; a Arão, Nadabe e Abiú, Eleazar e Itamar, filhos de Arão. 2 E farás vestimentas sagradas a Arão teu irmão, para honra e formosura. 3 E tu falarás a todos os sábios de coração, aos quais eu enchi de espírito de sabedoria; a fim de que façam as roupas de Arão, para consagrar-lhe a que me sirva de sacerdote. 4 As vestimentas que farão são estes: o peitoral, e o éfode, e o manto, e a túnica bordada, a mitra, e o cinturão. Façam, pois, as sagradas vestimentas a Arão teu irmão, e a seus filhos, para que sejam meus sacerdotes. 5 Tomarão ouro, e azul, e púrpura, e carmesim, e linho torcido. 6 E farão o éfode de ouro e azul, e púrpura, e carmesim, e linho torcido de obra de bordador. 7 Terá duas ombreiras que se juntem a seus dois lados, e se juntará. 8 E o artifício de seu cinto que está sobre ele, será de sua mesma obra, do mesmo; de ouro, azul, e púrpura, e carmesim, e linho

torcido. 9 E tomarás duas pedras de ônix, e gravarás nelas os nomes dos filhos de Israel: 10 Os seis de seus nomes em uma pedra, e os outros seis nomes na outra pedra, conforme o nascimento deles. 11 De obra de escultor em pedra a modo de gravuras de selo, farás gravar aquelas duas pedras com os nomes dos filhos de Israel; farás para eles ao redor engastes de ouro. 12 E porás aquelas duas pedras sobre os ombros do éfode, para pedras de memória aos filhos de Israel; e Arão levará os nomes deles diante do SENHOR em seus dois ombros por memória. 13 Farás, pois, engastes de ouro, 14 E duas correntinhas de ouro fino; as quais farás de feitura de trança; e fixarás as correntes de feitura de trança nos engastes. 15 Farás também o peitoral do juízo de primorosa obra, lhe farás conforme a obra do éfode, de ouro, e azul, e púrpura, e carmesim, e linho torcido. 16 Será quadrado e duplo, de um palmo de comprimento e um palmo de largura: 17 E o encherás de pedrarias com quatro ordens de pedras: uma ordem de uma pedra sárdio, um topázio, e um carbúnculo; será a primeira ordem; 18 A segunda ordem, uma esmeralda, uma safira, e um diamante; 19 A terceira ordem, um rubi, uma ágata, e uma ametista; 20 E a quarta ordem, um berilo, um ônix, e um jaspe: estarão engastadas em ouro em seus encaixes. 21 E serão aquelas pedra segundo os nomes dos filhos de Israel, doze segundo seus nomes; como

gravuras de selo cada uma com seu nome, virão a ser segundo as doze tribos. 22 Farás também no peitoral correntes de feitura de tranças de ouro fino. 23 E farás no peitoral dois anéis de ouro, os quais dois anéis porás às duas pontas do peitoral. 24 E porás as duas tranças de ouro nos dois anéis às duas pontas do peitoral: 25 E as duas extremidades das duas tranças sobre os dois engastes, e as porás aos lados do éfode na parte dianteira. 26 Farás também dois anéis de ouro, os quais porás às duas pontas do peitoral, em sua orla que está ao lado do éfode da parte de dentro. 27 Farás também dois anéis de ouro, os quais porás aos dois lados do éfode abaixo na parte dianteira, diante de sua juntura sobre o cinto do éfode. 28 E juntarão o peitoral com seus anéis aos anéis do éfode com um cordão de azul, para que esteja sobre o cinto do éfode, e não se separe o peitoral do éfode. 29 E levará Arão os nomes dos filhos de Israel no peitoral do juízo sobre seu coração, quando entrar no santuário, para memória diante do SENHOR continuamente. 30 E porás no peitoral do juízo Urim e Tumim, para que estejam sobre o coração de Arão quando entrar diante do SENHOR: e levará sempre Arão o juízo dos filhos de Israel sobre seu coração diante do SENHOR. 31 Farás o manto do éfode todo de material azul: 32 E em meio dele por acima haverá uma abertura, a qual terá uma borda ao redor de obra de tecelão, como

a abertura de um colarinho, para que não se rompa. 33 E abaixo em suas orlas farás romãs de material azul, e púrpura, e carmesim, por suas bordas ao redor; e entre elas sinos de ouro ao redor. 34 Um sino de ouro e uma granada, sino de ouro e granada, pelas orlas do manto ao redor. 35 E estará sobre Arão quando ministrar; e se ouvirá seu som quando ele entrar no santuário diante do SENHOR e quando sair, porque não morra. 36 Farás também uma prancha de ouro fino, e gravarás nela gravura de selo, SANTIDADE AO SENHOR. 37 E a porás com um cordão de azul, e estará sobre a mitra; pela frente anterior da mitra estará. 38 E estará sobre a testa de Arão: e levará Arão o pecado das coisas santas, que os filhos de Israel houverem consagrado em todas as suas santas ofertas; e sobre sua testa estará continuamente para que tenham favor diante do SENHOR. 39 E bordarás uma túnica de linho, e farás uma mitra de linho; farás também um cinto de obra de bordador. 40 E para os filhos de Arão farás túnicas; também lhes farás cintos, e lhes formarás tiaras para honra e adorno. 41 E com eles vestirás a Arão teu irmão, e a seus filhos com ele: e os ungirás, e os consagrarás, e santificarás, para que sejam meus sacerdotes. 42 E lhes farás calções de linho para cobrir a carne vergonhosa; serão desde os lombos até as coxas: 43 E estarão sobre Arão e sobre seus filhos quando entrarem no tabernáculo de testemunho, ou quando se

achegarem ao altar para servir no santuário, para que não levem pecado, e morram. Estatuto perpétuo para ele, e para sua semente depois dele.

Êxodo 29

1 E Isto é o que lhes farás para consagrá-los, para que sejam meus sacerdotes: Toma um bezerro das vacas, e dois carneiros sem mácula; 2 E pães sem levedura, e tortas sem levedura amassadas com azeite, e massas sem levedura untadas com azeite; tu os farás de boa farinha de trigo: 3 E os porás em um cesto, e no cesto os oferecerás, com o bezerro e os dois carneiros. 4 E farás chegar Arão e seus filhos à porta do tabernáculo do testemunho, e os lavarás com água. 5 E tomarás as vestiduras, e vestirás a Arão a túnica e o manto do éfode, e o éfode, e o peitoral, e lhe cingirás com o cinto do éfode; 6 E porás a mitra sobre sua cabeça, e sobre a mitra porás a coroa santa. 7 E tomarás o azeite da unção, e derramarás sobre sua cabeça, e lhe ungirás. 8 E farás chegar seus filhos, e lhes vestirás as túnicas. 9 E lhes cingirás o cinto, a Arão e a seus filhos, e lhes atarás as tiaras, e terão o sacerdócio por estatuto perpétuo: e encherás as mãos de Arão e de seus filhos. 10 E farás chegar o bezerro diante do tabernáculo do testemunho, e Arão e seus filhos porão suas mãos sobre a cabeça do

bezerro. 11 E matarás o bezerro diante do SENHOR à
porta do tabernáculo do testemunho. 12 E tomarás do
sangue do bezerro, e porás sobre as pontas do altar com
teu dedo, e derramarás todo o demais sangue ao pé do
altar. 13 Tomarás também toda a gordura que cobre os
intestinos, e o redenho de sobre o fígado, e os dois rins, e
a gordura que está sobre eles, e os queimarás sobre o
altar. 14 Porém consumirás a fogo fora do acampamento
a carne do bezerro, e seu couro, e seu excremento: é
expiação. 15 Também tomarás um carneiro, e Arão e seus
filhos porão suas mãos sobre a cabeça do carneiro. 16 E
matarás o carneiro, e tomarás seu sangue, e salpicarás
sobre o altar ao redor. 17 E cortarás o carneiro em
pedaços, e lavarás seus intestinos e suas pernas, e as
porás sobre seus pedaços e sobre sua cabeça. 18 E
queimarás todo o carneiro sobre o altar: é holocausto ao
SENHOR, cheiro suave, é oferta queimada ao SENHOR.
19 Tomarás logo o outro carneiro, e Arão e seus filhos
porão suas mãos sobre a cabeça do carneiro: 20 E
matarás o carneiro, e tomarás de seu sangue, e porás
sobre a ponta da orelha direita de Arão, e sobre a ponta
das orelhas de seus filhos, e sobre o dedo polegar das
mãos direitas deles, e sobre o dedo polegar dos pés
direitos deles, e espargirás o sangue sobre o altar ao
redor. 21 E tomarás do sangue que há sobre o altar, e do
azeite da unção, e espargirás sobre Arão, e sobre suas

vestiduras, e sobre seus filhos, e sobre as vestimentas destes; e ele será santificado, e suas vestiduras, e seus filhos, e as vestimentas de seus filhos com ele. 22 Logo tomarás do carneiro a gordura, e a cauda, e a gordura que cobre os intestinos, e o redenho do fígado, e os dois rins, e a gordura que está sobre eles, e a coxa direita; porque é carneiro de consagrações: 23 Também uma torta de pão, e uma massa amassada com azeite, e um bolo do cesto dos pães ázimos apresentado ao SENHOR; 24 E o porás tudo nas mãos de Arão, e nas mãos de seus filhos; e o mexerás agitando-o diante do SENHOR. 25 Depois o tomarás de suas mãos, e o farás arder sobre o altar em holocausto, por cheiro agradável diante do SENHOR. É oferta acesa ao SENHOR. 26 E tomarás o peito do carneiro das consagrações, que foi imolado para a de Arão, e o mexerás por oferta agitada diante do SENHOR; e será porção tua. 27 E separarás o peito da oferta mexida, e a coxa da santificação, o que foi mexido e o que foi santificado do carneiro das consagrações de Arão e de seus filhos: 28 E será para Arão e para seus filhos por estatuto perpétuo dos filhos de Israel, porque é porção elevada; e será tomada dos filhos de Israel de seus sacrifícios pacíficos, porção deles elevada em oferta ao SENHOR. 29 E as vestimentas santas, que são de Arão, serão de seus filhos depois dele, para ser ungidos com elas, e para ser com elas consagrados. 30 Por sete dias as

vestirá o sacerdote de seus filhos, que em seu lugar vier ao tabernáculo do testemunho a servir no santuário. 31 E tomarás o carneiro das consagrações, e cozerás sua carne no lugar do santuário. 32 E Arão e seus filhos comerão a carne do carneiro, e o pão que está no cesto, à porta do tabernáculo do testemunho. 33 E comerão aquelas coisas com as quais se fez expiação, para encher suas mãos para ser santificados: mas o estrangeiro não comerá, porque é coisa santa. 34 E se sobrar algo da carne das consagrações e do pão até a manhã, queimarás ao fogo o que houver sobrado: não se comerá, porque é coisa santa. 35 Assim, pois, farás a Arão e a seus filhos, conforme todas as coisas que eu te mandei: por sete dias os consagrarás. 36 E sacrificarás o bezerro da expiação em cada dia para as expiações; e purificarás o altar em havendo feito expiação por ele, e o ungirás para santificá-lo. 37 Por sete dias expiarás o altar, e o santificarás, e será um altar santíssimo: qualquer um coisa que tocar ao altar, será santificada. 38 E isto é o que oferecerás sobre o altar: dois cordeiros de ano cada dia, sem interrupção. 39 Oferecerás um cordeiro à manhã, e o outro cordeiro oferecerás à queda da tarde: 40 Também uma décima parte de um efa de boa farinha amassada com a quarta parte de um him de azeite prensado; e a libação será a quarta parte de um him de vinho com cada cordeiro. 41 E oferecerás o outro cordeiro à queda da

tarde, fazendo conforme a oferta da manhã, e conforme sua libação, em cheiro de suavidade; será oferta acesa ao SENHOR. 42 Isto será holocausto contínuo por vossas gerações à porta do tabernáculo do testemunho diante do SENHOR, no qual me encontrarei convosco, para falar-vos ali. 43 E ali testificarei de mim aos filhos de Israel, e o lugar será santifiquei com minha glória. 44 E santificarei o tabernáculo do testemunho e o altar: santificarei também a Arão e a seus filhos, para que sejam meus sacerdotes. 45 E habitarei entre os filhos de Israel, e serei seu Deus. 46 E conhecerão que eu sou o SENHOR seu Deus, que os tirei da terra do Egito, para habitar em meio deles: Eu sou o SENHOR seu Deus.

Êxodo 30

1 Farás também um altar para queimar incenso: de madeira de acácia o farás. 2 Seu comprimento será de um côvado, e sua largura de um côvado: será quadrado: e sua altura de dois côvados: e suas pontas serão do mesmo. 3 E o cobrirás de ouro puro, sua parte superior, e suas paredes em derredor, e suas pontas: e lhe farás em derredor uma coroa de ouro. 4 Tu lhe farás também dois anéis de ouro debaixo de sua coroa a seus dois cantos em ambos lados seus, para meter as varas com que será levado. 5 E farás as varas de madeira de acácia, e os

cobrirás de ouro. 6 E o porás diante do véu que está junto
à arca do testemunho, diante do propiciatório que está
sobre o testemunho, onde eu te testificarei de mim. 7 E
queimará sobre ele Arão incenso de aroma cada manhã
quando preparar as lâmpadas o queimará. 8 E quando
Arão acender as lâmpadas ao anoitecer, queimará o
incenso: rito perpétuo diante do SENHOR por vossas
idades. 9 Não oferecereis sobre ele incenso estranho, nem
holocausto, nem oferta de cereais; nem tampouco
derramareis libação sobre ele. 10 E sobre suas pontas fará
Arão expiação uma vez no ano com o sangue da expiação
para as reconciliações: uma vez no ano fará expiação
sobre ele em vossas idades: será muito santo ao
SENHOR. 11 E falou o SENHOR a Moisés, dizendo:
12 Quando tomares o número dos filhos de Israel
conforme a conta deles, cada um dará ao SENHOR o
resgate de sua pessoa, quando os contares, e não haverá
neles mortandade por havê-los contado. 13 Isto dará
qualquer um que passar pela contagem, meio siclo
conforme o siclo do santuário. O siclo é de vinte óbolos: a
metade de um siclo será a oferta ao SENHOR.
14 Qualquer um que passar pela contagem, de vinte anos
acima, dará a oferta ao SENHOR. 15 Nem o rico
aumentará, nem o pobre diminuirá de meio siclo,
quando derem a oferta ao SENHOR para fazer expiação
por vossas pessoas. 16 E tomarás dos filhos de Israel o

dinheiro das expiações, e o darás para a obra do tabernáculo do testemunho: e será por memória aos filhos de Israel diante do SENHOR, para expiar vossas pessoas. 17 Falou mais o SENHOR a Moisés, dizendo: 18 Farás também uma pia de bronze, com sua base de bronze, para lavar; e a porás entre o tabernáculo do testemunho e o altar; e porás nela água. 19 E dela se lavarão Arão e seus filhos suas mãos e seus pés: 20 Quando entrarem no tabernáculo do testemunho, se hão de lavar com água, e não morrerão: e quando se achegarem ao altar para ministrar, para acender ao SENHOR a oferta que se há de consumir ao fogo, 21 Também se lavarão as mãos e os pés, e não morrerão. E o terão por estatuto perpétuo ele e sua semente por suas gerações. 22 Falou mais o SENHOR a Moisés, dizendo: 23 E tu tomarás das principais especiarias; de mirra excelente quinhentos siclos, e de canela aromática a metade, isto é, duzentos e cinquenta, e de cálamo aromático duzentos e cinquenta, 24 E de cássia quinhentos, ao peso do santuário, e de azeite de olivas um him: 25 E farás disso o azeite da santa unção, superior unguento, obra de perfumista, o qual será o azeite da unção sagrada. 26 Com ele ungirás o tabernáculo do testemunho, e a arca do testemunho, 27 E a mesa, e todos os seus utensílios, e o candelabro, e todos os seus utensílios, e o altar do incenso, 28 E o altar do

holocausto, todos os seus utensílios, e a pia e sua base.
29 Assim os consagrarás, e serão coisas santíssimas: tudo
o que tocar neles, será santificado. 30 Ungirás também a
Arão e a seus filhos, e os consagrarás para que sejam
meus sacerdotes. 31 E falarás aos filhos de Israel,
dizendo: Este será meu azeite da santa unção por vossas
idades. 32 Sobre carne de homem não será untado, nem
fareis outro semelhante, conforme sua composição:
santo é; por santo haveis de tê-lo vós. 33 Qualquer um
que compuser unguento semelhante, e que puser dele
sobre estranho, será cortado de seus povos. 34 Disse
ainda o SENHOR a Moisés: Toma para ti aromas, resina
de estoraque e um material odorífero e gálbano
aromático e incenso limpo; de tudo em igual peso: 35 E
farás disso uma mistura aromática de obra de
perfumista, bem misturada, pura e santa: 36 E moerás
alguma dela pulverizando-a, e a porás diante do
testemunho no tabernáculo do testemunho, onde eu te
testificarei de mim. Isso vos será coisa santíssima.
37 Como a mistura que farás, não vos fareis outra
segundo sua composição: te será coisa sagrada para o
SENHOR. 38 Qualquer um que fizer outra como ela para
cheirá-la, será cortado de seus povos.

Êxodo 31

1 E falou o SENHOR a Moisés, dizendo: 2 Olha, eu chamei
por seu nome a Bezalel, filho de Uri, filho de Hur, da
tribo de Judá; 3 E o enchi de espírito de Deus, em
sabedoria, e em inteligência, e em conhecimento, e em
todo artifício, 4 Para inventar desenhos, para trabalhar
em ouro, e em prata, e em bronze, 5 E em artifício de
pedras para engastá-las, e em artifício de madeira; para
agir em todo tipo de trabalho. 6 E eis que eu pus com ele
a Aoliabe, filho de Aisamaque, da tribo de Dã: e pus
sabedoria no ânimo de todo sábio de coração, para que
façam tudo o que te mandei: 7 O tabernáculo do
testemunho, e a arca do testemunho, e o propiciatório
que está sobre ela, e todos os utensílios do tabernáculo;
8 E a mesa e seus utensílios, e o candelabro limpo e todos
os seus utensílios, e o altar do incenso; 9 E o altar do
holocausto e todos os seus utensílios, e a pia e sua base;
10 E as roupas do serviço, e as santas vestiduras para
Arão o sacerdote, e as vestiduras de seus filhos, para que
exerçam o sacerdócio; 11 E o azeite da unção, e o incenso
aromático para o santuário: farão conforme tudo o que
te mandei. 12 Falou também o SENHOR a Moisés,
dizendo: 13 E tu falarás aos filhos de Israel, dizendo: Com
tudo isso vós guardareis meus sábados: porque é sinal
entre mim e vós por vossas gerações, para que saibais
que eu sou o SENHOR que vos santifico. 14 Assim
guardareis o sábado, porque santo é a vós: o que o

profanar, certamente morrerá; porque qualquer um que fizer obra alguma nele, aquela alma será cortada do meio de seus povos. 15 Seis dias se fará obra, mas o dia sétimo é sábado de repouso consagrado ao SENHOR; qualquer um que fizer obra no dia do sábado certamente morrerá. 16 Guardarão, pois, o sábado os filhos de Israel: celebrando-o por suas gerações por pacto perpétuo: 17 Sinal é para sempre entre mim e os filhos de Israel; porque em seis dias fez o SENHOR os céus e a terra, e no sétimo dia cessou, e repousou. 18 E deu a Moisés quando acabou de falar com ele no monte de Sinai, duas tábuas do testemunho, tábuas de pedra escritas com o dedo de Deus.

Êxodo 32

1 Mas vendo o povo que Moisés tardava em descer do monte, achegou-se então a Arão, e disseram-lhe: Levanta-te, faze-nos deuses que vão adiante de nós; porque a este Moisés, aquele homem que tirou da terra do Egito, não sabemos o que lhe aconteceu. 2 E Arão lhes disse: Separai os pendentes de ouro que estão nas orelhas de vossas mulheres, e de vossos filhos, e de vossas filhas, e trazei-os a mim. 3 Então todo o povo separou os pendentes de ouro que tinham em suas orelhas, e trouxeram-nos a Arão: 4 O qual os tomou das

mãos deles, e formou-o com buril, e fez disso um bezerro de fundição. Então disseram: Israel, estes são teus deuses, que te tiraram da terra do Egito. 5 E vendo isto Arão, edificou um altar diante do bezerro; e apregoou Arão, e disse: Amanhã será festa ao SENHOR. 6 E no dia seguinte madrugaram, e ofereceram holocaustos, e apresentaram pacíficos: e sentou-se o povo a comer e a beber, e levantaram-se para se divertir. 7 Então o SENHOR disse a Moisés: Anda, desce, porque teu povo que tiraste da terra do Egito se corrompeu: 8 Logo se apartaram do caminho que eu lhes mandei, e se fizeram um bezerro de fundição, e o adoraram, e sacrificaram a ele, e disseram: Israel, estes são teus deuses, que te tiraram da terra do Egito. 9 Disse mais o SENHOR a Moisés: Eu vi a este povo, que por certo é povo de dura cerviz: 10 Agora, pois, deixa-me que se acenda meu furor neles, e os consuma: e a ti eu porei sobre grande gente. 11 Então Moisés orou à face do SENHOR seu Deus, e disse: Ó SENHOR, por que se acenderá teu furor em teu povo, que tu tiraste da terra do Egito com grande força, e com mão forte? 12 Por que hão de falar os egípcios, dizendo: Para o mal os tirou, para matá-los nos montes, e para exterminá-los de sobre a face da terra? Volta-te do furor de tua ira, e arrepende-te do mal de teu povo. 13 Lembra-te de Abraão, de Isaque, e de Israel teus servos, aos quais juraste por ti mesmo, e disse-lhes: Eu

multiplicarei vossa semente como as estrelas do céu; e darei a vossa semente toda esta terra que disse, e a tomarão por herança para sempre. 14 Então o SENHOR se arrependeu do mal que disse que havia de fazer a seu povo. 15 E virou-se Moisés, e desceu do monte trazendo em sua mão as duas tábuas do testemunho, as tábuas escritas por ambos os lados; de uma parte e de outra estavam escritas. 16 E as tábuas eram obra de Deus, e a escritura era escritura de Deus gravada sobre as tábuas. 17 E ouvindo Josué o clamor do povo que gritava, disse a Moisés: Barulho de batalha há no campo. 18 E ele respondeu: Não é eco de gritos de vitória de fortes, nem eco de gritos de fracos: eu ouço barulho de cantorias. 19 E aconteceu, que quando chegou ele ao acampamento, e viu o bezerro e as danças, acendeu-se a ira a Moisés, e lançou as tábuas de suas mãos, e quebrou-as ao pé do monte. 20 E tomou o bezerro que fizeram, e queimou-o no fogo, e moeu-o até reduzi-lo a pó, que espalhou sobre as águas, e deu-o a beber aos filhos de Israel. 21 E disse Moisés a Arão: Que te fez este povo, que trouxeste sobre ele tão grande pecado? 22 E respondeu Arão: Não se ire meu senhor; tu conheces o povo, que é inclinado ao mal. 23 Porque me disseram: Faze-nos deuses que vão adiante de nós, que a este Moisés, o homem que tirou da terra do Egito, não sabemos o que lhe aconteceu. 24 E eu lhes respondi: Quem tem ouro? Separai-o. E o deram a mim, e

lancei-o no fogo, e saiu este bezerro. 25 E vendo Moisés que o povo estava descontrolado, porque Arão o havia deixado se descontrolarem para vergonha entre seus inimigos, 26 Pôs-se Moisés à porta do acampamento, e disse: Quem é do SENHOR? junte-se comigo. E juntaram-se com ele todos os filhos de Levi. 27 E ele lhes disse: Assim disse o SENHOR, o Deus de Israel: Ponde cada um sua espada sobre sua coxa: passai e voltai de porta em porta pelo acampamento, e matai cada um a seu irmão, e a seu amigo, e a seu parente. 28 E os filhos de Levi o fizeram conforme o dito de Moisés: e caíram do povo naquele dia como três mil homens. 29 Então Moisés disse: Hoje vos consagrastes ao SENHOR, porque cada um se consagrou em seu filho, e em seu irmão, para que dê ele hoje bênção sobre vós. 30 E aconteceu que no dia seguinte disse Moisés ao povo: Vós cometestes um grande pecado: mas eu subirei agora ao SENHOR; talvez lhe consiga apaziguar o furor acerca de vosso pecado. 31 Então voltou Moisés ao SENHOR, e disse: Rogo-te, pois este povo cometeu um grande pecado, porque fizeram para si deuses de ouro, 32 Que perdoes agora seu pecado, e se não, apaga-me agora de teu livro que escreveste. 33 E o SENHOR respondeu a Moisés: Ao que pecar contra mim, a este apagarei eu de meu livro. 34 Vai, pois, agora, leva a este povo aonde te disse: eis que meu anjo irá diante de ti; que no dia de minha visitação eu visitarei

neles seu pecado. 35 E o SENHOR feriu ao povo, porque fizeram o bezerro que Arão formou.

Êxodo 33

1 E o SENHOR disse a Moisés: Vai, sobe daqui, tu e o povo que tiraste da terra do Egito, à terra da qual jurei a Abraão, Isaque, e Jacó, dizendo: À tua semente a darei: 2 E eu enviarei diante de ti o anjo, e lançarei fora aos cananeus e aos amorreus, e aos heteus, e aos perizeus, e aos heveus e aos jebuseus: 3 (À terra que flui leite e mel); porque eu não subirei em meio de ti, porque és povo de dura cerviz, não seja que te consuma no caminho. 4 E ouvindo o povo esta desagradável palavra, vestiram luto, e ninguém se pôs seus ornamentos: 5 Pois o SENHOR disse a Moisés: Dize aos filhos de Israel: Vós sois povo de dura cerviz: em um momento subirei em meio de ti, e te consumirei: tira de ti, pois, agora teus ornamentos, que eu saberei o que te tenho de fazer. 6 Então os filhos de Israel se despojaram de seus ornamentos desde o monte Horebe. 7 E Moisés tomou o tabernáculo, e estendeu-o fora do acampamento, longe do acampamento, e chamou-o o Tabernáculo do Testemunho. E foi que qualquer um que buscava ao SENHOR saía ao tabernáculo do testemunho, que estava fora do acampamento. 8 E sucedia que, quando saía Moisés ao

tabernáculo, todo o povo se levantava, e estava cada qual em pé à porta de sua tenda, e olhavam por trás de Moisés, até que ele entrava no tabernáculo. 9 E quando Moisés entrava no tabernáculo, a coluna de nuvem descia, e punha-se à porta do tabernáculo, e o SENHOR falava com Moisés. 10 E vendo todo o povo a coluna de nuvem, que estava à porta do tabernáculo, levantava-se todo o povo, cada um à porta de sua tenda e adorava. 11 E falava o SENHOR a Moisés face a face, como fala qualquer um a seu companheiro. E voltava-se ao campo; mas o jovem Josué, seu criado, filho de Num, nunca se afastava do meio do tabernáculo. 12 E disse Moisés ao SENHOR: "Eis que tu me dizes: 'Leva este povo'; porém tu não me declaraste quem enviarás comigo; contudo, disseste: 'Eu te conheço pelo *teu* nome, e alcançaste favor em meus olhos.' 13 Agora, pois, se alcancei favor em teus olhos, rogo-te que me mostres agora o teu caminho, para que te conheça, para que eu alcance favor em teus olhos; e vê que esta nação é o teu povo. 14 E ele disse: "Minha face irá *contigo* , e te farei descansar." 15 E ele respondeu: "Se a tua presença não for *conosco* , não nos tires daqui. 16 Como se saberá agora que eu e o teu povo alcançamos favor em teus olhos? Não será em que tu andes conosco, e que eu e o teu povo sejamos distintos de todos os povos que estão sobre a face da terra?" 17 E o SENHOR disse a Moisés: "Também farei isto que

disseste, porque alcançaste favor em meus olhos, e te conheço pelo *teu* nome." 18 *Moisés* , então, disse: "Rogo-te que me mostres a tua glória." 19 E respondeu-lhe: "Eu farei passar toda a minha bondade diante de ti, e proclamarei o nome do SENHOR diante de ti; e concederei favor a quem eu conceder favor, e terei misericórdia de quem eu tiver misericórdia." 20 Disse mais: "Não poderás ver a minha face, porque homem nenhum me verá e viverá." 21 E disse ainda o SENHOR: Eis aqui um lugar junto a mim, e tu estarás sobre a rocha: 22 E será que, quando passar minha glória, eu te porei em uma brecha da rocha, e te cobrirei com minha mão até que tenha passado: 23 Depois tirarei minha mão, e verás minhas costas; mas não se verá meu rosto.

Êxodo 34

1 E o SENHOR disse a Moisés: Entalha para ti duas tábuas de pedra como as primeiras, e escreverei sobre essas tábuas as palavras que estavam nas tábuas primeiras que quebraste. 2 Prepara-te, pois, para amanhã, e sobe pela manhã ao monte de Sinai, e fica diante de mim ali sobre o cume do monte. 3 E não suba homem contigo, nem apareça alguém em todo o monte; nem ovelhas nem bois apascentem diante do monte. 4 E Moisés entalhou duas tábuas de pedra como as

primeiras; e levantou-se pela manhã, e subiu ao monte de Sinai, como lhe mandou o SENHOR, e levou em sua mão as duas tábuas de pedra. 5 E o SENHOR desceu na nuvem, e esteve ali com ele, proclamando o nome do SENHOR. 6 E passando o SENHOR por diante dele, proclamou: SENHOR, SENHOR, forte, misericordioso, e piedoso; tardio para a ira, e grande em benignidade e verdade; 7 Que guarda a misericórdia em milhares, que perdoa a iniquidade, a rebelião, e o pecado, e que de nenhum modo justificará ao malvado; que visita a iniquidade dos pais sobre os filhos e sobre os filhos dos filhos, sobre os de terceira, e quarta gerações. 8 Então Moisés, apressando-se, baixou a cabeça até o chão e encurvou-se; 9 E disse: Se agora, Senhor, achei favor em teus olhos, vá agora o Senhor em meio de nós; porque este é povo de dura cerviz; e perdoa nossa iniquidade e nosso pecado, e possui-nos. 10 E ele disse: Eis que, eu faço concerto diante de todo o teu povo: farei maravilhas que não foram feitas em toda a terra, nem em nação alguma; e verá todo o povo em meio do qual estás tu, a obra do SENHOR; porque será coisa terrível a que eu farei contigo. 11 Guarda o que eu te mando hoje; eis que eu expulso de diante de tua presença aos amorreus, e aos cananeus, e aos heteus, e aos perizeus, e aos heveus, e aos jebuseus. 12 Guarda-te que não faças aliança com os moradores da terra de onde hás de entrar, para que não

sejam por tropeço em meio de ti: 13 Mas derrubareis seus altares, e quebrareis suas estátuas, e cortareis seus bosques: 14 Porque não te hás de inclinar a deus alheio; que o SENHOR, cujo nome é zeloso, Deus zeloso é. 15 Portanto não farás aliança com os moradores daquela terra; pois senão fornicarão após seus deuses, e sacrificarão a seus deuses, e te chamarão, e comerás de seus sacrifícios; 16 Ou, se tomarem de suas filhas para teus filhos, e fornicarem suas filhas após seus deuses, farão também fornicar a teus filhos atrás dos deuses delas. 17 Não farás deuses de fundição para ti. 18 A festa dos pães ázimos guardarás: sete dias comerás sem levedar, segundo te mandei, no tempo do mês de Abibe; porque no mês de Abibe saíste do Egito. 19 Todo o que abre madre, meu é; e de teu gado todo primeiro de vaca ou de ovelha que for macho. 20 Porém resgatarás com cordeiro o primeiro do asno; e se não o resgatares, lhe cortarás a cabeça. Resgatarás todo primogênito de teus filhos, e não serão vistos vazios diante de mim. 21 Seis dias trabalharás, mas no sétimo dia cessarás: cessarás ainda na arada e na colheita. 22 E te farás a festa das semanas aos princípios da colheita do trigo: e a festa da colheita à volta do ano. 23 Três vezes no ano será visto todo homem teu diante do Soberano SENHOR, Deus de Israel. 24 Porque eu lançarei as nações de tua presença, e alargarei teu termo: e ninguém cobiçará tua terra,

quando tu subires para ser visto diante do SENHOR teu Deus três vezes no ano. 25 Não oferecerás com levedado o sangue de meu sacrifício; nem ficará da noite para a manhã o sacrifício da festa da páscoa. 26 A primícia dos primeiros frutos de tua terra meterás na casa do SENHOR teu Deus. Não cozerás o cabrito no leite de sua mãe. 27 E o SENHOR disse a Moisés: Escreve tu estas palavras; porque conforme estas palavras fiz a aliança contigo e com Israel. 28 E ele esteve ali com o SENHOR quarenta dias e quarenta noites: não comeu pão, nem bebeu água; e escreveu em tábuas as palavras da aliança, os dez dizeres. 29 E aconteceu que, descendo Moisés do monte Sinai com as duas tábuas do testemunho em sua mão, enquanto descia do monte, não sabia ele que a pele de seu rosto resplandecia, depois que havia com ele falado. 30 E olhou Arão e todos os filhos de Israel a Moisés, e eis que a pele de seu rosto era resplandescente; e tiveram medo de chegar-se a ele. 31 E chamou-os Moisés; e Arão e todos os príncipes da congregação voltaram-se a ele, e Moisés lhes falou. 32 E depois se chegaram todos os filhos de Israel, aos quais mandou todas as coisas que o SENHOR lhe havia dito no monte de Sinai. 33 E quando acabou Moisés de falar com eles, pôs um véu sobre seu rosto. 34 E quando vinha Moisés diante do SENHOR para falar com ele, tirava-se o véu até que saía; e saindo, falava com os filhos de Israel o que lhe era

mandado; 35 E viam os filhos de Israel o rosto de Moisés, que a pele de seu rosto era resplandescente; e voltava Moisés a pôr o véu sobre seu rosto, até que entrava a falar com ele.

Êxodo 35

1 E Moisés fez juntar toda a congregação dos filhos de Israel, e disse-lhes: Estas são as coisas que o SENHOR mandou que façais. 2 Seis dias se fará obra, mas o dia sétimo vos será santo, sábado de repouso ao SENHOR: qualquer um que nele fizer obra morrerá. 3 Não acendereis fogo em todas as vossas moradas no dia do sábado. 4 E falou Moisés a toda a congregação dos filhos de Israel, dizendo: Isto é o que o SENHOR mandou, dizendo: 5 Tomai dentre vós oferta para o SENHOR: todo generoso de coração a trará ao SENHOR: ouro, prata, bronze; 6 E azul, e púrpura, e carmesim, e linho fino, e pelo de cabras; 7 E couros vermelhos de carneiros, e couros finos, e madeira de acácia; 8 E azeite para a luminária, e especiarias aromáticas para o azeite da unção, e para o incenso aromático; 9 E pedras de ônix, e demais pedrarias, para o éfode, e para o peitoral. 10 E todo sábio de coração dentre vós, virá e fará todas as coisas que o SENHOR mandou: 11 O tabernáculo, sua tenda, e sua coberta, e seus anéis, e suas tábuas, suas

barras, suas colunas, e suas bases; 12 A arca, e suas varas, o propiciatório, e o véu da tenda; 13 A mesa, e suas varas, e todos os seus utensílios, e o pão da proposição. 14 O candelabro da luminária, e seus utensílios, e suas lâmpadas, e o azeite para a luminária; 15 E o altar do incenso, e suas varas, e o azeite da unção, e o incenso aromático, e a cortina da porta, para a entrada do tabernáculo; 16 O altar do holocausto, e sua grelha de bronze, e suas varas, e todos os seus utensílios, e a pia com sua base; 17 As cortinas do átrio, suas colunas, e suas bases, e a cortina da porta do átrio; 18 As estacas do tabernáculo, e as estacas do átrio, e suas cordas; 19 As vestimentas dos serviço para ministrar no santuário, as sagradas vestimentas de Arão o sacerdote, e as vestimentas de seus filhos para servir no sacerdócio. 20 E saiu toda a congregação dos filhos de Israel de diante de Moisés. 21 E veio todo homem a quem seu coração estimulou, e todo aquele a quem seu espírito lhe deu vontade, e trouxeram oferta ao SENHOR para a obra do tabernáculo do testemunho, e para toda sua confecção, e para as sagradas vestimentas. 22 E vieram tanto homens como mulheres, todo voluntário de coração, e trouxeram correntes e pendentes, anéis e braceletes, e toda joia de ouro; e qualquer um oferecia oferta de ouro ao SENHOR. 23 Todo homem que se achava com material azul, ou púrpura, ou carmesim, ou linho fino, ou pelo de cabras,

ou odres vermelhos de carneiros, ou couros finos, o trazia. 24 Qualquer um que oferecia oferta de prata ou de bronze, trazia ao SENHOR a oferta: e todo o que se achava com madeira de acácia, trazia-a para toda a obra do serviço. 25 Além disso todas as mulheres sábias de coração fiavam de suas mãos, e traziam o que haviam fiado: azul, ou púrpura, ou carmesim, ou linho fino. 26 E todas as mulheres cujo coração as levantou em sabedoria, fiaram pelos de cabras. 27 E os príncipes trouxeram pedras de ônix, e as pedras dos engastes para o éfode e o peitoral; 28 E a especiaria aromática e azeite, para a luminária, e para o azeite da unção, e para o incenso aromático. 29 Dos filhos de Israel, tanto homens como mulheres, todos os que tiveram coração voluntário para trazer para toda a obra, que o SENHOR havia mandado por meio de Moisés que fizessem, trouxeram oferta voluntária ao SENHOR. 30 E disse Moisés aos filhos de Israel: Olhai, o SENHOR nomeou a Bezalel filho de Uri, filho de Hur, da tribo de Judá; 31 E o encheu de espírito de Deus, em sabedoria, em inteligência, e em conhecimento, e em todo artifício, 32 Para projetar inventos, para trabalhar em ouro, e em prata, e em bronze, 33 E em obra de pedrarias para engastar, e em obra de madeira, para trabalhar em toda invenção engenhosa. 34 E pôs em seu coração o que podia ensinar, tanto ele como Aoliabe filho de Aisamaque, da tribo de

Dã: 35 E os encheu de sabedoria de coração, para que façam toda obra de artifício, e de invenção, e de recamado em azul, e em púrpura, e em carmesim, e em linho fino, e em tear; para que façam todo trabalho, e inventem todo desenho.

Êxodo 36

1 Fez, pois, Bezalel e Aoliabe, e todo homem sábio de coração, a quem o SENHOR deu sabedoria e inteligência para que soubessem fazer toda a obra do serviço do santuário, todas as coisas que havia mandado o SENHOR. 2 E Moisés chamou a Bezalel e a Aoliabe, e a todo homem sábio de coração, em cujo coração havia dado o SENHOR sabedoria, e a todo homem a quem seu coração lhe moveu a chegar-se à obra, para trabalhar nela; 3 E tomaram de diante de Moisés toda a oferta que os filhos de Israel haviam trazido para a obra do serviço do santuário, a fim de fazê-la. E eles lhe traziam ainda oferta voluntária cada manhã. 4 Vieram, portanto, todos os mestres que faziam toda a obra do santuário, cada um da obra que fazia. 5 E falaram a Moisés, dizendo: O povo traz muito mais do que é necessário para o trabalho de fazer a obra que o SENHOR mandou que se faça. 6 Então Moisés mandou apregoar pelo acampamento, dizendo: Nenhum homem nem mulher faça mais obra para

oferecer para o santuário. E assim foi o povo impedido de
oferecer; 7 Pois tinha material abundante para fazer toda
a obra, e sobrava. 8 E todos os sábios de coração entre os
que faziam a obra, fizeram o tabernáculo de dez cortinas,
de linho torcido, e de material azul, e de púrpura e
carmesim; as quais fizeram de obra prima, com
querubins. 9 O comprimento da uma cortina era de vinte
e oito côvados, e a largura de quatro côvados: todas as
cortinas tinham uma mesma medida. 10 E juntou as
cinco cortinas uma com a outra: também uniu as outras
cinco cortinas uma com a outra. 11 E fez as laçadas de cor
de material azul na orla de uma cortina, na margem, à
juntura; e assim fez na orla à extremidade da segunda
cortina, na juntura. 12 Cinquenta laçadas fez em um
cortina, e outras cinquenta na segunda cortina, na
margem, na juntura; umas laçadas em frente das outras.
13 Fez também cinquenta colchetes de ouro, com os quais
juntou as cortinas, uma com a outra; e fez-se um
tabernáculo. 14 Fez também cortinas de pelo de cabras
para a tenda sobre o tabernáculo, e as fez em número de
onze. 15 O comprimento de uma cortina era de trinta
côvados, e a largura de quatro côvados: as onze cortinas
tinham uma mesma medida. 16 E juntou as cinco
cortinas à parte, e as seis cortinas à parte. 17 Fez também
cinquenta laçadas na orla da última cortina na juntura, e
outras cinquenta laçadas na orla da outra cortina na

juntura. 18 Fez também cinquenta colchetes de bronze
para juntar a tenda, de modo que fosse uma. 19 E fez uma
coberta para a tenda de couros vermelhos de carneiros, e
uma coberta encima de couros finos. 20 Também fez as
tábuas para o tabernáculo de madeira de acácia, para
estarem na vertical. 21 O comprimento de cada tábua de
dez côvados, e de côvado e meio a largura. 22 Cada tábua
tinha dois encaixes fixos um diante do outro: assim fez
todas as tábuas do tabernáculo. 23 Fez, pois, as tábuas
para o tabernáculo: vinte tábuas ao lado do sul. 24 Fez
também as quarenta bases de prata debaixo das vinte
tábuas: duas bases debaixo de uma tábua para seus dois
encaixes, e duas bases debaixo da outra tábua para seus
dois encaixes. 25 E para o outro lado do tabernáculo, à
parte do norte, fez vinte tábuas, 26 Com suas quarenta
bases de prata: duas bases debaixo de uma tábua, e duas
bases debaixo da outra tábua. 27 E para o lado ocidental
do tabernáculo fez seis tábuas. 28 Para as esquinas do
tabernáculo nos dois lados fez duas tábuas, 29 As quais se
juntavam por baixo, e também por cima a uma argola: e
assim fez à uma e à outra nos dois cantos. 30 Eram, pois,
oito tábuas, e suas bases de prata dezesseis; duas bases
debaixo de cada tábua. 31 Fez também as barras de
madeira de acácia; cinco para as tábuas do um lado do
tabernáculo, 32 E cinco barras para as tábuas do outro
lado do tabernáculo, e cinco barras para as tábuas do

lado do tabernáculo à parte ocidental. 33 E fez que a barra do meio passasse por meio das tábuas do um extremo ao outro. 34 E cobriu as tábuas de ouro, e fez de ouro os anéis delas por de onde passassem as barras: cobriu também de ouro as barras. 35 Fez assim o véu de azul, e púrpura, e carmesim, e linho torcido, o qual fez com querubins de delicada obra. 36 E para ele fez quatro colunas de madeira de acácia; e cobriu-as de ouro, os capitéis das quais eram de ouro; e fez para elas quatro bases de prata de fundição. 37 Fez também o véu para a porta do tabernáculo, de azul, e púrpura, e carmesim, e linho torcido, obra de bordador; 38 E suas cinco colunas com seus capitéis: e cobriu as cabeças delas e suas molduras de ouro: mas suas cinco bases as fez de bronze.

Êxodo 37

1 Fez também Bezalel a arca de madeira de acácia: seu comprimento era de dois côvados e meio, e de côvado e meio sua largura, e sua altura de outro côvado e meio: 2 E cobriu-a de ouro puro por de dentro e por de fora, e fez-lhe uma borda de ouro em derredor. 3 Fez-lhe também de fundição quatro anéis de ouro a seus quatro cantos; em um lado dois anéis e no outro lado dois anéis. 4 Fez também as varas de madeira de acácia, e cobriu-as de ouro. 5 E meteu as varas pelos anéis aos lados da arca,

para levar a arca. 6 Fez também a coberta de ouro puro: seu comprimento de dois côvados e meio, e sua largura de côvado e meio. 7 Fez também os dois querubins de ouro, os fez lavrados a martelo, aos duas extremidades do propiciatório: 8 Um querubim desta parte ao um extremo, e o outro querubim da outra parte ao outro extremo do propiciatório: fez os querubins a suas duas extremidades. 9 E os querubins estendiam suas asas por cima, cobrindo com suas asas o propiciatório: e seus rostos um em frente do outro, até o propiciatório os rostos dos querubins. 10 Fez também a mesa de madeira de acácia; seu comprimento de dois côvados, e sua largura de um côvado, e de côvado e meio sua altura; 11 E cobriu-a de ouro puro, e fez-lhe uma borda de ouro em derredor. 12 Fez-lhe também uma moldura ao redor, da largura de uma mão, à qual moldura fez a borda de ouro ao redor. 13 Fez-lhe também de fundição quatro anéis de ouro, e os pôs aos quatro cantos que correspondiam aos quatro pés dela. 14 Diante da moldura estavam os anéis, pelos quais se metessem as varas para levar a mesa. 15 E fez as varas de madeira de acácia para levar a mesa, e cobriu-as de ouro. 16 Também fez os utensílios que haviam de estar sobre a mesa, seus pratos, e suas colheres, e suas tigelas e suas bacias com que se havia de fazer libações, de ouro fino. 17 Fez também o candelabro de ouro puro, e o fez lavrado a martelo: seu pé e sua

haste, seus copos, seus botões e suas flores eram do mesmo. 18 De seus lados saíam seis braços; três braços de um lado do candelabro, e outros três braços do outro lado do candelabro: 19 Em um braço, três copos forma de amêndoas, um botão e uma flor; e no outro braço três copos forma de amêndoas, um botão e uma flor: e assim nos seis braços que saíam do candelabro. 20 E no candelabro havia quatro copos forma de amêndoas, seus botões e suas flores: 21 E um botão debaixo dos dois braços do mesmo, e outro botão debaixo dos outros dois braços do mesmo, e outro botão debaixo dos outros dois braços do mesmo, conforme os seis braços que saíam dele. 22 Seus botões e seus braços eram do mesmo; tudo era uma peça lavrada a martelo, de ouro puro. 23 Fez também suas sete lâmpadas, e seus tenazes, e seus apagadores, de ouro puro; 24 De um talento de ouro puro o fez, com todos os seus utensílios. 25 Fez também o altar do incenso de madeira de acácia: um côvado seu comprimento, e outro côvado sua largura, era quadrado; e sua altura de dois côvados; e suas pontas da mesma peça. 26 E cobriu-o de ouro puro, sua mesa e suas paredes ao redor, e suas pontas: e fez-lhe uma coroa de ouro ao redor. 27 Fez-lhe também dois anéis de ouro debaixo da coroa nos dois cantos aos dois lados, para passar por eles as varas com que havia de ser conduzido. 28 E fez as varas de madeira de acácia, e cobriu-as de ouro. 29 Fez

também o azeite santo da unção, e o fino incenso aromático, de obra de perfumista.

Êxodo 38

1 Igualmente fez o altar do holocausto de madeira de acácia: seu comprimento de cinco côvados, e sua largura de outros cinco côvados, quadrado, e de três côvados de altura. 2 E fez-lhe suas pontas a seus quatro cantos, os quais eram da mesma peça, e cobriu-o de bronze. 3 Fez também todos os utensílios do altar: caldeirões, e tenazes, e bacias, e garfos, e pás: todos os seus utensílios fez de bronze. 4 E fez para o altar a grelha de bronze, de feitura de rede, que pôs em sua borda por debaixo até o meio do altar. 5 Fez também quatro anéis de fundição aos quatro extremos da grelha de bronze, para meter as varas. 6 E fez as varas de madeira de acácia, e cobriu-as de bronze. 7 E meteu as varas pelos anéis aos lados do altar, para levá-lo com elas: oco o fez, de tábuas. 8 Também fez a pia de bronze, com sua base de bronze, dos espelhos das que vigiavam à porta do tabernáculo do testemunho. 9 Fez também o átrio; à parte sul as cortinas do átrio eram de cem côvados, de linho torcido: 10 Suas colunas vinte, com suas vinte bases de bronze: os capitéis das colunas e suas molduras, de prata. 11 E à parte do norte cortinas de cem côvados: suas colunas

vinte, com suas vinte bases de bronze; os capitéis das colunas e suas molduras, de prata. 12 À parte do ocidente cortinas de cinquenta côvados: suas colunas dez, e suas dez bases; os capitéis das colunas e suas molduras, de prata. 13 E à parte oriental, ao levante, cortinas de cinquenta côvados: 14 Ao um lado cortinas de quinze côvados, suas três colunas, e suas três bases; 15 Ao outro lado, de uma parte e da outra da porta do átrio, cortinas de a quinze côvados, suas três colunas, e suas três bases. 16 Todas as cortinas do átrio ao redor eram de linho torcido. 17 E as bases das colunas eram de bronze; os capitéis das colunas e suas molduras, de prata; também as cobertas das cabeças delas, de prata: e todas as colunas do átrio tinham molduras de prata. 18 E a cortina da porta do átrio foi de obra de bordado, de azul, e púrpura, e carmesim, e linho torcido: o comprimento de vinte côvados, e a altura na largura de cinco côvados, conforme as cortinas do átrio. 19 E suas colunas foram quatro com suas quatro bases de bronze: e seus capitéis de prata; e as cobertas dos capitéis delas e suas molduras, de prata. 20 E todas as estacas do tabernáculo e do átrio ao redor foram de bronze. 21 Estas são as contas do tabernáculo, do tabernáculo do testemunho, o que foi contado de ordem de Moisés por meio de Itamar, filho de Arão sacerdote, para o ministério dos levitas. 22 E Bezalel, filho de Uri, filho de Hur, da tribo de Judá, fez todas as

coisas que o SENHOR mandou a Moisés. 23 E com ele
estava Aoliabe, filho de Aisamaque, da tribo de Dã,
artífice, e desenhador, e bordador em material azul, e
púrpura, e carmesim, e linho fino. 24 Todo o ouro gasto
na obra, em toda a obra do santuário, o qual foi ouro de
oferta, foi vinte e nove talentos, e setecentos e trinta
siclos, segundo o siclo do santuário. 25 E a prata dos
contados da congregação foi cem talentos, e mil
setecentos setenta e cinco siclos, segundo o siclo do
santuário: 26 Meio por cabeça, meio siclo, segundo o siclo
do santuário, a todos os que passaram por contagem de
idade de vinte anos e acima, que foram seiscentos três
mil quinhentos cinquenta. 27 Houve também cem
talentos de prata para fazer de fundição as bases do
santuário e as bases do véu: em cem bases cem talentos,
a talento por base. 28 E dos mil setecentos setenta e cinco
siclos fez os capitéis das colunas, e cobriu os capitéis
delas, e as cingiu. 29 E o bronze da oferta foi setenta
talentos, e dois mil quatrocentos siclos; 30 Do qual fez as
bases da porta do tabernáculo do testemunho, e o altar
de bronze, e sua grelha de bronze, e todos os utensílios
do altar. 31 E as bases do átrio ao redor, e as bases da
porta do átrio, e todas as estacas do tabernáculo, e todas
as estacas do átrio ao redor.

Êxodo 39

1 E do material azul, e púrpura, e carmesim, fizeram as
vestimentas do ministério para ministrar no santuário, e
também fizeram as vestiduras sagradas para Arão; como
o SENHOR o havia mandado a Moisés. 2 Fez também o
éfode de ouro, de azul e púrpura e carmesim, e linho
torcido. 3 E estenderam as placas de ouro, e cortaram
cachos para tecê-los entre o azul, e entre a púrpura, e
entre o carmesim, e entre o linho, com delicada obra.
4 Fizeram-lhe as ombreiras que se juntassem; e
uniam-se em seus dois lados. 5 E o cinto do éfode que
estava sobre ele, era do mesmo, conforme sua obra; de
ouro, material azul, e púrpura, e carmesim, e linho
torcido; como o SENHOR o havia mandado a Moisés. 6 E
lavraram as pedras de ônix cercadas de engastes de ouro,
gravada de gravura de selo com os nomes dos filhos de
Israel: 7 E as pôs sobre as ombreiras do éfode, por pedras
de memória aos filhos de Israel; como o SENHOR o havia
a Moisés mandado. 8 Fez também o peitoral de
primorosa obra, como a obra do éfode, de ouro, azul, e
púrpura, e carmesim, e linho torcido. 9 Era quadrado;
dobrado fizeram o peitoral: sua comprimento era de um
palmo, e de um palmo sua largura, dobrado. 10 E
engastaram nele quatro ordens de pedras. A primeira
ordem era um sárdio, um topázio, e um carbúnculo: este
a primeira ordem. 11 A segunda ordem, uma esmeralda,
uma safira, e um diamante. 12 A terceira ordem, um

jacinto, uma ágata, e uma ametista. 13 E a quarta ordem, um berilo, um ônix, e um jaspe: cercadas e encaixadas em seus engastes de ouro. 14 As quais pedras eram conforme os nomes dos filhos de Israel, doze segundo os nomes deles; como gravuras de selo, cada uma com seu nome segundo as doze tribos. 15 Fizeram também sobre o peitoral as correntes pequenas de feitura de trança, de ouro puro. 16 Fizeram também os dois engastes e os dois anéis, de ouro; os quais dois anéis de ouro puseram nas duas extremidades do peitoral. 17 E puseram as duas tranças de ouro naqueles dois anéis aos extremos do peitoral. 18 E fixaram as duas extremidades das duas tranças nos dois engastes, que puseram sobre as ombreiras do éfode, na parte dianteira dele. 19 E fizeram dois anéis de ouro, que puseram nas duas extremidades do peitoral, em sua orla, à parte baixa do éfode. 20 Fizeram também dois anéis de ouro, os quais puseram nas duas ombreiras do éfode, abaixo na parte dianteira, diante de sua juntura, sobre o cinto do éfode. 21 E ataram o peitoral de seus anéis aos anéis do éfode com um cordão de material azul, para que estivesse sobre o cinto do mesmo éfode, e não se separasse o peitoral do éfode; como o SENHOR o havia mandado a Moisés. 22 Fez também o manto do éfode de obra de tecelão, todo de azul. 23 Com sua abertura em meio dele, como a abertura de um colarinho, com uma borda em derredor da

abertura, para que não se rompesse. 24 E fizeram nas orlas do manto as romãs de azul, e púrpura, e carmesim, e linho torcido. 25 Fizeram também os sinos de ouro puro, os quais sinos puseram entre as romãs pelas orlas do manto ao redor entre as romãs: 26 Um sino e uma romã, um sino e uma romã ao redor, nas orlas do manto, para ministrar; como o SENHOR o mandou a Moisés. 27 Igualmente fizeram as túnicas de linho fino de obra de tecelão, para Arão e para seus filhos; 28 Também a mitra de linho fino, e os adornos das tiaras de linho fino, e os calções de linho, de linho torcido; 29 Também o cinto de linho torcido, e de material azul, e púrpura, e carmesim, de obra de bordador; como o SENHOR o mandou a Moisés. 30 Fizeram também a prancha da coroa santa de ouro puro, e escreveram nela de gravura de selo, o rótulo, SANTIDADE AO SENHOR. 31 E puseram nela um cordão de azul, para colocá-la em alto sobre a mitra; como o SENHOR o havia mandado a Moisés. 32 E foi acabada toda a obra do tabernáculo, do tabernáculo do testemunho: e fizeram os filhos de Israel como o SENHOR o havia mandado a Moisés: assim o fizeram. 33 E trouxeram o tabernáculo a Moisés, o tabernáculo e todos os seus utensílios; seus colchetes, suas tábuas, suas barras, e suas colunas, e suas bases; 34 E a coberta de peles vermelhas de carneiros, e a coberta de peles finas, e o véu da cortina; 35 A arca do testemunho, e suas varas, e

o propiciatório; 36 A mesa, todos os seus utensílios, e o pão da proposição; 37 O candelabro limpo, suas lâmpadas, as lâmpadas que deviam manter-se em ordem, e todos os seus utensílios, e o azeite para a luminária; 38 E o altar de ouro, e o azeite da unção, e o incenso aromático, e a cortina para a porta do tabernáculo; 39 O altar de bronze, com sua grelha de bronze, suas varas, e todos os seus utensílios; e a pia, e sua base; 40 As cortinas do átrio, e suas colunas, e suas bases, e a cortina para a porta do átrio, e suas cordas, e suas estacas, e todos os vasos do serviço do tabernáculo, do tabernáculo do testemunho; 41 As vestimentas do serviço para ministrar no santuário, as sagradas vestiduras para Arão o sacerdote, e as vestiduras de seus filhos, para ministrar no sacerdócio. 42 Em conformidade a todas as coisas que o SENHOR havia mandado a Moisés, assim fizeram os filhos de Israel toda a obra. 43 E viu Moisés toda a obra, e eis que a fizeram como o SENHOR havia mandado; e abençoou-os.

Êxodo 40

1 E o SENHOR falou a Moisés, dizendo: 2 No primeiro dia do mês primeiro farás levantar o tabernáculo, o tabernáculo do testemunho: 3 E porás nele a arca do testemunho, e a cobrirás com o véu: 4 E meterás a mesa,

e a porás em ordem: meterás também o candelabro e acenderás suas lâmpadas: 5 E porás o altar de ouro para o incenso diante da arca do testemunho, e porás a cortina diante da porta do tabernáculo. 6 Depois porás o altar do holocausto diante da porta do tabernáculo, do tabernáculo do testemunho. 7 Logo porás a pia entre o tabernáculo do testemunho e o altar; e porás água nela. 8 Finalmente porás o átrio em derredor, e a cortina da porta do átrio. 9 E tomarás o azeite da unção e ungirás o tabernáculo, e tudo o que está nele; e lhe santificarás com todos os seus utensílios, e será santo. 10 Ungirás também o altar do holocausto e todos os seus utensílios: e santificarás o altar, e será um altar santíssimo. 11 Também ungirás a pia e sua base, e a santificarás. 12 E farás chegar a Arão e a seus filhos à porta do tabernáculo do testemunho, e os lavarás com água. 13 E farás vestir a Arão as vestimentas sagradas, e o ungirás, e o consagrarás, para que seja meu sacerdote. 14 Depois farás chegar seus filhos, e lhes vestirás as túnicas: 15 E os ungirás como ungiste a seu pai, e serão meus sacerdotes: e será que sua unção lhes servirá por sacerdócio perpétuo por suas gerações. 16 E Moisés fez conforme tudo o que o SENHOR lhe mandou; assim o fez. 17 E assim no dia primeiro do primeiro mês, no segundo ano, o tabernáculo foi erigido. 18 E Moisés fez levantar o tabernáculo, e assentou suas bases, e colocou suas

tábuas, e pôs suas barras, e fez erguer suas colunas. 19 E estendeu a tenda sobre o tabernáculo, e pôs a cobertura encima do mesmo; como o SENHOR havia mandado a Moisés. 20 E tomou e pôs o testemunho dentro da arca, e colocou as varas na arca, e encima o propiciatório sobre a arca: 21 E meteu a arca no tabernáculo, e pôs o véu da tenda, e cobriu a arca do testemunho; como o SENHOR havia mandado a Moisés. 22 E pôs a mesa no tabernáculo do testemunho, ao lado norte da cortina, fora do véu: 23 E sobre ela pôs por ordem os pães diante do SENHOR, como o SENHOR havia mandado a Moisés. 24 E pôs o candelabro no tabernáculo do testemunho, em frente da mesa, ao lado sul da cortina. 25 E acendeu as lâmpadas diante do SENHOR; como o SENHOR havia mandado a Moisés. 26 Pôs também o altar de ouro no tabernáculo do testemunho, diante do véu: 27 E acendeu sobre ele o incenso aromático; como o SENHOR havia mandado a Moisés. 28 Pôs também a cortina da porta do tabernáculo. 29 E colocou o altar do holocausto à porta do tabernáculo, do tabernáculo do testemunho; e ofereceu sobre ele holocausto e oferta de cereais; como o SENHOR havia mandado a Moisés. 30 E pôs a pia entre o tabernáculo do testemunho e o altar; e pôs nela água para lavar. 31 E Moisés e Arão e seus filhos lavavam nela suas mãos e seus pés. 32 Quando entravam no tabernáculo do testemunho, e quando se traziam ao

altar, se lavavam; como o SENHOR havia mandado a Moisés. 33 Finalmente erigiu o átrio em derredor do tabernáculo e do altar, e pôs a cortina da porta do átrio. E assim acabou Moisés a obra. 34 Então uma nuvem cobriu o tabernáculo do testemunho, e a glória do SENHOR encheu o tabernáculo. 35 E não podia Moisés entrar no tabernáculo do testemunho, porque a nuvem estava sobre ele, e a glória do SENHOR o tinha enchido. 36 E quando a nuvem se erguia do tabernáculo, os filhos de Israel se moviam em todas as suas jornadas; 37 Porém se a nuvem não se erguia, não se partiam até o dia em que ela se erguia. 38 Porque a nuvem do SENHOR estava de dia sobre o tabernáculo, e o fogo estava de noite nele, à vista de toda a casa de Israel, em todas as suas jornadas.

Levítico

Levítico 1

1 E chamou o SENHOR a Moisés, e falou com ele desde o
tabernáculo do testemunho, dizendo: 2 Fala aos filhos de
Israel, e dize-lhes: Quando algum dentre vós oferecer
oferta ao SENHOR, de gado vacum ou ovelha fareis vossa
oferta. 3 Se sua oferta for holocausto de vacas, macho
sem mácula o oferecerá: de sua vontade o oferecerá à
porta do tabernáculo do testemunho diante do SENHOR.
4 E porá sua mão sobre a cabeça do holocausto; e ele o
aceitará para expiar-lhe. 5 Então degolará o bezerro na
presença do SENHOR; e os sacerdotes, filhos de Arão,
oferecerão o sangue, e o espargirão ao redor sobre o
altar, o qual está à porta do tabernáculo do testemunho.
6 E tirará a pele do holocausto, e o dividirá em suas
peças. 7 E os filhos de Arão sacerdote porão fogo sobre o
altar, e porão a lenha sobre o fogo. 8 Logo os sacerdotes,
filhos de Arão, acomodarão as peças, a cabeça e o
redenho, sobre a lenha que está sobre o fogo, que haverá
encima do altar: 9 E lavará com água seus intestinos e
suas pernas: e o sacerdote fará arder tudo sobre o altar:

holocausto é, oferta acesa de cheiro suave ao SENHOR.
10 E se sua oferta para holocausto for de ovelhas, dos
cordeiros, ou das cabras, macho sem defeito o oferecerá.
11 E há de degolá-lo ao lado norte do altar diante do
SENHOR: e os sacerdotes, filhos de Arão, espargirão seu
sangue sobre o altar ao redor. 12 E o dividirá em suas
peças, com sua cabeça e seu redenho; e o sacerdote as
acomodará sobre a lenha que está sobre o fogo, que
haverá encima do altar; 13 E lavará suas entranhas e suas
pernas com água; e o sacerdote o oferecerá tudo, e o fará
arder sobre o altar; holocausto é, oferta acesa de cheiro
suave ao SENHOR. 14 E se o holocausto se houver de
oferecer ao SENHOR de aves, apresentará sua oferta de
rolinhas, ou de pombinhos. 15 E o sacerdote a oferecerá
sobre o altar, e há de tirar-lhe a cabeça, e fará que arda
no altar; e seu sangue será espremido sobre a parede do
altar. 16 E lhe há de tirar o papo e as penas, o qual lançará
junto ao altar, até o oriente, no lugar das cinzas. 17 E a
fenderá por suas asas, mas não a dividirá em dois: e o
sacerdote a fará arder sobre o altar, sobre a lenha que
estará no fogo; holocausto é, oferta acesa de cheiro suave
ao SENHOR.

Levítico 2

1 E quando alguma pessoa oferecer uma oferta de
alimentos ao SENHOR, sua oferta será boa farinha, sobre
a qual lançará azeite, e porá sobre ela incenso; 2 e a trará
aos sacerdotes, filhos de Arão; e disso tomará o sacerdote
seu punho cheio de sua boa farinha e de seu azeite, com
todo seu incenso, e o fará arder sobre o altar: oferta
acesa para memorial, de aroma suave ao SENHOR. 3 E a
sobra da oferta será de Arão e de seus filhos: é coisa
santíssima das ofertas que se queimam ao SENHOR. 4 E
quando ofereceres oferta de alimentos, cozida no forno,
será de tortas de boa farinha sem levedura, amassadas
com azeite, e massas sem levedura untadas com azeite.
5 Mas se a tua oferta for oferta de alimentos *preparados*
em panelas, será de boa farinha sem levedura, amassada
com azeite, 6 a qual partirás em peças, e espalharás
azeite sobre ela; é oferta de alimentos. 7 E se a tua oferta
de alimentos for oferta *preparada* em frigideira, ela será
feita de boa farinha com azeite. 8 E trarás ao SENHOR a
oferta que se fará destas coisas, e a apresentarás ao
sacerdote, o qual a chegará ao altar. 9 E tomará o
sacerdote daquela oferta de alimentos em sua memória,
e a fará arder sobre o altar; oferta acesa, de suave aroma
ao SENHOR. 10 E o restante da oferta será de Arão e de
seus filhos; é coisa santíssima das ofertas que se
queimam ao SENHOR. 11 Nenhuma oferta que
oferecerdes ao SENHOR será com levedura; porque de

nenhuma coisa levedada, nem de nenhum mel, se deverá queimar oferta ao SENHOR. 12 Na oferta das primícias as oferecereis ao SENHOR: mas não subirão sobre o altar em cheiro suave. 13 E temperarás toda oferta de teu presente com sal; e não farás que falte jamais da tua oferta de alimentos o sal da aliança de teu Deus; em toda oferta tua oferecerás sal. 14 E se ofereceres ao SENHOR oferta de alimentos das primícias, tostarás ao fogo as espigas verdes, e o grão esmigalhado oferecerás por oferta das tuas primícias. 15 E porás sobre ela azeite, e porás sobre ela incenso: é oferta de alimentos. 16 E o sacerdote fará arder, em memória da oferta de alimentos, parte de seu grão esmigalhado, e de seu azeite com todo o seu incenso; é oferta acesa ao SENHOR.

Levítico 3

1 E se sua oferta for sacrifício pacífico, se houver de oferecê-lo de gado vacum, seja macho ou fêmea, sem defeito o oferecerá diante do SENHOR: 2 E porá sua mão sobre a cabeça de sua oferta, e a degolará à porta do tabernáculo do testemunho; e os sacerdotes, filhos de Arão, espargirão seu sangue sobre o altar em derredor. 3 Logo oferecerá do sacrifício pacífico, por oferta acesa ao SENHOR, a gordura que cobre os intestinos, e toda a gordura que está sobre as entranhas, 4 E os dois rins, e a

gordura que está sobre eles, e sobre os lombos, e com os rins tirará o redenho que está sobre o fígado. 5 E os filhos de Arão farão arder isto no altar, sobre o holocausto que estará sobre a lenha que haverá encima do fogo; é oferta de cheiro suave ao SENHOR. 6 Mas se de ovelhas for sua oferta para sacrifício pacífico ao SENHOR, seja macho ou fêmea, oferecê-la-á sem mácula. 7 Se oferecer cordeiro por sua oferta, há de oferecê-lo diante do SENHOR: 8 E porá sua mão sobre a cabeça de sua oferta, e depois a degolará diante do tabernáculo do testemunho; e os filhos de Arão espargirão seu sangue sobre o altar em derredor. 9 E do sacrifício pacífico oferecerá por oferta acesa ao SENHOR, sua gordura, e a cauda inteira, a qual tirará a raiz do espinhaço, e a gordura que cobre os intestinos, e toda a gordura que está sobre as entranhas: 10 Também os dois rins, e a gordura que está sobre eles, e o que está sobre os lombos, e com os rins tirará o redenho de sobre o fígado. 11 E o sacerdote fará arder isto sobre o altar; comida de oferta acesa ao SENHOR. 12 E se for cabra sua oferta oferecê-la-á diante do SENHOR: 13 E porá sua mão sobre a cabeça dela, e a degolará diante do tabernáculo do testemunho; e os filhos de Arão espargirão seu sangue sobre o altar em derredor. 14 Depois oferecerá dela sua oferta acesa ao SENHOR; a gordura que cobre os intestinos, e toda a gordura que está sobre as entranhas, 15 E os dois rins, e a gordura que

está sobre eles, e o que está sobre os lombos, e com os rins tirará o redenho de sobre o fígado. 16 E o sacerdote fará arder isto sobre o altar; é comida de oferta que se queima em cheiro suave ao SENHOR: a gordura tudo é do SENHOR. 17 Estatuto perpétuo por vossas gerações; em todas as vossas moradas, nenhuma gordura nem nenhum sangue comereis.

Levítico 4

1 E falou o SENHOR a Moisés, dizendo: 2 Fala aos filhos de Israel, dizendo: Quando alguma pessoa pecar por acidente em algum dos mandamentos do SENHOR sobre coisas que não se devem fazer, e agir contra algum deles; 3 Se sacerdote ungido pecar segundo o pecado do povo, oferecerá ao SENHOR, por seu pecado que houver cometido, um bezerro sem mácula para expiação. 4 E trará o bezerro à porta do tabernáculo do testemunho diante do SENHOR, e porá sua mão sobre a cabeça do bezerro, e o degolará diante do SENHOR. 5 E o sacerdote ungido tomará do sangue do bezerro, e a trará ao tabernáculo do testemunho; 6 E molhará o sacerdote seu dedo no sangue, e espargirá daquele sangue sete vezes diante do SENHOR, até o véu do santuário. 7 E porá o sacerdote do sangue sobre as pontas do altar do incenso aromático, que está no tabernáculo do testemunho

diante do SENHOR: e lançará todo o sangue do bezerro ao pé do altar do holocausto, que está à porta do tabernáculo do testemunho. 8 E tomará do bezerro para a expiação toda a sua gordura, a gordura que cobre os intestinos, e toda a gordura que está sobre as entranhas, 9 E os dois rins, e a gordura que está sobre eles, e o que está sobre os lombos, e com os rins tirará o redenho de sobre o fígado, 10 Da maneira que se tira do boi do sacrifício pacífico: e o sacerdote o fará arder sobre o altar do holocausto. 11 E o couro do bezerro, e toda sua carne, com sua cabeça, e suas pernas, e seus intestinos, e seu excremento, 12 Em fim, todo o bezerro tirará fora do acampamento, a um lugar limpo, onde se lançam as cinzas, e o queimará ao fogo sobre a lenha: onde se lançam as cinzas será queimado. 13 E se toda a congregação de Israel houver errado, e o negócio estiver oculto aos olhos do povo, e houverem feito algo contra algum dos mandamentos do SENHOR em coisas que não se devem fazer, e forem culpados; 14 Logo que for entendido o pecado sobre que transgrediram, a congregação oferecerá um bezerro por expiação, e o trarão diante do tabernáculo do testemunho. 15 E os anciãos da congregação porão suas mãos sobre a cabeça do bezerro diante do SENHOR; e em presença do SENHOR degolarão aquele bezerro. 16 E o sacerdote ungido meterá do sangue do bezerro no tabernáculo do

testemunho. 17 E molhará o sacerdote seu dedo no mesmo sangue, e espargirá sete vezes diante do SENHOR até o véu. 18 E daquele sangue porá sobre as pontas do altar que está diante do SENHOR no tabernáculo do testemunho, e derramará todo o sangue ao pé do altar do holocausto, que está à porta do tabernáculo do testemunho. 19 E lhe tirará toda a gordura, e a fará arder sobre o altar. 20 E fará daquele bezerro como fez com o bezerro da expiação; o mesmo fará dele: assim fará o sacerdote expiação por eles, e obterão perdão. 21 E tirará o bezerro fora do acampamento, e o queimará como queimou o primeiro bezerro; expiação da congregação. 22 E quando pecar o príncipe, e fizer por acidente algo contra algum de todos os mandamentos do SENHOR seu Deus, sobre coisas que não se devem fazer, e pecar; 23 Logo que lhe for conhecido seu pecado em que transgrediu, apresentará por sua oferta um bode macho sem defeito. 24 E porá sua mão sobre a cabeça do bode macho, e o degolará no lugar de onde se degola o holocausto diante do SENHOR; é expiação. 25 E tomará o sacerdote com seu dedo do sangue da expiação, e porá sobre as pontas do altar do holocausto, e derramará o sangue ao pé do altar do holocausto: 26 E queimará toda a sua gordura sobre o altar, como a gordura do sacrifício pacífico: assim fará o sacerdote por ele a expiação de seu pecado, e terá perdão. 27 E se alguma pessoa comum do

povo pecar por acidente, fazendo algo contra algum dos mandamentos do SENHOR em coisas que não se devem fazer, e transgredir; 28 Logo que lhe for conhecido seu pecado que cometeu, trará por sua oferta uma fêmea das cabras, uma cabra sem defeito, por seu pecado que haverá cometido: 29 E porá sua mão sobre a cabeça da expiação, e a degolará no lugar do holocausto. 30 Logo tomará o sacerdote em seu dedo de seu sangue, e porá sobre as pontas do altar do holocausto, e derramará todo o seu sangue ao pé do altar. 31 E lhe tirará toda a sua gordura, da maneira que foi tirada a gordura do sacrifício pacífico; e o sacerdote a fará arder sobre o altar em cheiro suave ao SENHOR: assim fará o sacerdote expiação por ele, e será perdoado. 32 E se trouxer cordeiro para sua oferta pelo pecado, fêmea sem defeito trará. 33 E porá sua mão sobre a cabeça da expiação, e a degolará por expiação no lugar onde se degola o holocausto. 34 Depois tomará o sacerdote com seu dedo do sangue da expiação, e porá sobre as pontas do altar do holocausto; e derramará todo o sangue ao pé do altar. 35 E lhe tirará toda a sua gordura, como foi tirada a gordura do sacrifício pacífico, e a fará o sacerdote arder no altar sobre a oferta acesa ao SENHOR: e lhe fará o sacerdote expiação de seu pecado que haverá cometido, e será perdoado.

Levítico 5

1 E quando alguma pessoa pecar, que houver ouvido a
voz do que jurou, e ele for testemunha que viu, ou soube,
se não o denunciar, ele levará seu pecado. 2 Também a
pessoa que houver tocado em qualquer coisa imunda,
seja corpo morto de animal selvagem impuro, ou corpo
morto de animal doméstico impuro, ou corpo morto de
réptil impuro, ainda que não o soubesse, será impura e
haverá transgredido: 3 Ou se tocar a homem impuro em
qualquer impureza sua de que é impuro, e não o deixar
de ver; se depois chega a sabê-lo, será culpável.
4 Também a pessoa que jurar precipitadamente com
seus lábios fazer mal ou bem, em quaisquer coisas que o
homem profere com juramento, e ele não o conhecer; se
depois o entende, será culpado em uma destas coisas. 5 E
será que quando pecar em alguma destas coisas,
confessará aquilo em que pecou: 6 E para sua expiação
trará ao SENHOR por seu pecado que cometeu, uma
fêmea dos rebanhos, uma cordeira ou uma cabra como
oferta de expiação; e o sacerdote fará expiação por ele de
seu pecado. 7 E se não lhe alcançar para um cordeiro,
trará em expiação por seu pecado que cometeu, duas
rolinhas ou dois pombinhos ao SENHOR; um para
expiação, e o outro para holocausto. 8 E há de trazê-los ao
sacerdote, o qual oferecerá primeiro o que é para

expiação, e desunirá sua cabeça de seu pescoço, mas não a separará por completo: 9 E espargirá do sangue da expiação sobre a parede do altar; e o que sobrar do sangue o espremerá ao pé do altar; é expiação. 10 E do outro fará holocausto conforme o rito; e fará por ele o sacerdote expiação de seu pecado que cometeu, e será perdoado. 11 Mas se sua possibilidade não alcançar para duas rolinhas, ou dois pombinhos, o que pecou trará por sua oferta a décima parte de um efa de boa farinha por expiação. Não porá sobre ela azeite, nem sobre ela porá incenso, porque é expiação. 12 Ele a trará, pois, ao sacerdote, e o sacerdote tomará dela seu punho cheio, em memória sua, e a fará arder no altar sobre as ofertas acendidas ao SENHOR: é expiação. 13 E fará o sacerdote expiação por ele de seu pecado que cometeu em alguma destas coisas, e será perdoado; e o excedente será do sacerdote, como a oferta de alimentos. 14 Falou mais o SENHOR a Moisés, dizendo: 15 Quando alguma pessoa cometer falta, e pecar por acidente nas coisas santificadas ao SENHOR, trará sua expiação ao SENHOR, um carneiro sem mácula dos rebanhos, conforme tua avaliação, em siclos de prata do siclo do santuário, em oferta pelo pecado; 16 E pagará aquilo das coisas santas em que houver pecado, e acrescentará a ele o quinto, e o dará ao sacerdote: e o sacerdote fará expiação por ele com o carneiro do sacrifício pelo pecado, e será

perdoado. 17 Finalmente, se uma pessoa pecar, ou fizer alguma de todas aquelas coisas que por mandamento do SENHOR não se devem fazer, ainda sem fazê-lo de propósito, é culpável, e levará seu pecado. 18 Trará, pois, ao sacerdote por expiação, segundo tu o estimes, um carneiro sem mácula dos rebanhos: e o sacerdote fará expiação por ele de seu erro que cometeu por ignorância, e será perdoado. 19 É infração, e certamente transgrediu contra o SENHOR.

Levítico 6

1 E falou o SENHOR a Moisés, dizendo: 2 Quando uma pessoa pecar, e fizer transgressão contra o SENHOR, e negar a seu próximo o depositado ou deixado em sua mão, ou roubar, ou extorquir a seu próximo; 3 Ou seja que achando o perdido, depois o negar, e jurar em falso, em alguma de todas aquelas coisas em que costuma pecar o homem: 4 Então será que, posto que haverá pecado e ofendido, restituirá aquilo que roubou, ou pelo dano da extorsão, ou o depósito que se lhe depositou, ou o perdido que achou, 5 Ou tudo aquilo sobre que houver jurado falsamente; o restituirá, pois, por inteiro, e acrescentará a ele a quinta parte, que há de pagar a aquele a quem pertence no dia de sua expiação. 6 E por sua expiação trará ao SENHOR um carneiro sem mácula

dos rebanhos, conforme tua avaliação, ao sacerdote para a expiação. 7 E o sacerdote fará expiação por ele diante do SENHOR, e obterá perdão de qualquer de todas as coisas em que costuma ofender. 8 Falou ainda o SENHOR a Moisés, dizendo: 9 Manda a Arão e a seus filhos dizendo: Esta é a lei do holocausto: (é holocausto, porque se queima sobre o altar toda a noite até a manhã, e o fogo do altar arderá nele:) 10 O sacerdote se porá sua vestimenta de linho, e se vestirá calções de linho sobre sua carne; e quando o fogo houver consumido o holocausto, apartará ele as cinzas de sobre o altar, e as porá junto ao altar. 11 Depois se desnudará de suas vestimentas, e se porá outras vestiduras, e tirará as cinzas fora do acampamento ao lugar limpo. 12 E o fogo aceso sobre o altar não deverá se apagar, mas o sacerdote porá nele lenha cada manhã, e acomodará sobre ele o holocausto, e queimará sobre ele a gordura pacífica. 13 O fogo deverá arder continuamente no altar; não se apagará. 14 E esta é a lei da oferta: os filhos de Arão a oferecerão diante do SENHOR, diante do altar. 15 E tomará dele um punhado de boa farinha da oferta, e de seu azeite, e todo o incenso que está sobre a oferta de alimentos, e o fará arder sobre o altar por memória, em aroma suavíssimo ao SENHOR. 16 E o excedente dela, Arão e seus filhos o comerão; sem levedura se comerá no lugar santo; no átrio do tabernáculo do testemunho o

comerão. 17 Não se cozerá com levedura: dei-o a eles por sua porção de minhas ofertas acendidas; é coisa santíssima, como a expiação pelo pecado, e como a expiação pela culpa. 18 Todos os homens dos filhos de Arão comerão dela. Estatuto perpétuo será para vossas gerações acerca das ofertas acendidas do SENHOR: toda coisa que tocar nelas será santificada. 19 E falou o SENHOR a Moisés, dizendo: 20 Esta é a oferta de Arão e de seus filhos, que oferecerão ao SENHOR no dia em que forem ungidos: a décima parte de um efa de boa farinha por oferta de alimentos perpétua, a metade à manhã e a metade à tarde. 21 Em panela se preparará com azeite; bem misturada a trarás, e os pedaços cozidos da oferta oferecerás ao SENHOR em cheiro suave. 22 E o sacerdote que em lugar de Arão for ungido dentre seus filhos, fará a oferta; estatuto perpétuo do SENHOR: toda ela será queimada. 23 E toda a oferta de cereais de sacerdote será inteiramente queimado; não se comerá. 24 E falou o SENHOR a Moisés, dizendo: 25 Fala a Arão e a seus filhos, dizendo: Esta é a lei da expiação: no lugar de onde será degolado o holocausto, será degolada a expiação pelo pecado diante do SENHOR: é coisa santíssima. 26 O sacerdote que a oferecer por expiação, a comerá: no lugar santo será comida, no átrio do tabernáculo do testemunho. 27 Tudo o que em sua carne tocar, será santificado; e se cair de seu sangue sobre a roupa,

lavarás aquilo sobre que cair, no lugar santo. 28 E a vasilha de barro em que for cozida, será quebrada: e se for cozida em vasilha de metal, será esfregada e lavada com água. 29 Todo homem dentre os sacerdotes a comerá: é coisa santíssima. 30 Mas não se comerá de expiação alguma, de cujo sangue se meter no tabernáculo do testemunho para reconciliar no santuário: ao fogo será queimada.

Levítico 7

1 Assim esta é a lei da expiação da culpa: é coisa muito santa. 2 No lugar onde degolarem o holocausto, degolarão o sacrifício pela culpa; e espargirá seu sangue em derredor sobre o altar: 3 E dela oferecerá toda a sua gordura, a cauda, e a gordura que cobre os intestinos. 4 E os dois rins, e a gordura que está sobre eles, e o que está sobre os lombos; e com os rins tirará o redenho de sobre o fígado. 5 E o sacerdote o fará arder sobre o altar; oferta acesa ao SENHOR: é expiação da culpa. 6 Todo homem dentre os sacerdotes a comerá: será comida no lugar santo: é coisa muito santa. 7 Como a expiação pelo pecado, assim é a expiação da culpa: uma mesma lei terão: será do sacerdote que haverá feito a reconciliação com ela. 8 E o sacerdote que oferecer holocausto de alguém, o couro do holocausto que oferecer, será para

ele. 9 Também toda oferta de cereais que se cozer em forno, e tudo o que for preparado em panela, ou em frigideira, será do sacerdote que o oferecer. 10 E toda oferta de cereais amassada com azeite, e seca, será de todos os filhos de Arão, tanto ao um como ao outro. 11 E esta é a lei do sacrifício pacífico, que se oferecerá ao SENHOR: 12 Se se oferecer em ação de graças, oferecerá por sacrifício de ação de graças tortas sem levedura amassadas com azeite, e massas sem levedura untadas com azeite, e boa farinha frita em tortas amassadas com azeite. 13 Com tortas de pão levedado oferecerá sua oferta no seu sacrifício pacífico de ação de graças. 14 E de toda a oferta apresentará uma parte para oferta elevada ao SENHOR, e será do sacerdote que espargir o sangue das ofertas pacíficas. 15 E a carne do sacrifício de suas ofertas pacíficas em ação de graças, se comerá no dia que for oferecida: não deixarão dela nada para outro dia. 16 Mas se o sacrifício de sua oferta for voto, ou voluntário, no dia que oferecer seu sacrifício será comido; e o que dele restar, será comido no dia seguinte: 17 E o que restar para o terceiro dia da carne do sacrifício, será queimado no fogo. 18 E se se comer da carne do sacrifício de suas pazes no terceiro dia, o que o oferecer não será aceito, nem lhe será imputado; abominação será, e a pessoa que dele comer levará seu pecado. 19 E a carne que tocar a alguma coisa impura, não se comerá; ao fogo será queimada;

mas qualquer limpo comerá desta carne. 20 E a pessoa
que comer a carne do sacrifício pacífico, o qual é do
SENHOR, estando impura, aquela pessoa será eliminada
de seus povos. 21 Além disso, a pessoa que tocar alguma
coisa impura, em impureza de homem, ou em animal
impuro, ou em qualquer abominação impura, e comer a
carne do sacrifício pacífico, o qual é do SENHOR, aquela
pessoa será eliminada de seus povos. 22 Falou ainda o
SENHOR a Moisés, dizendo: 23 Fala aos filhos de Israel,
dizendo: Nenhuma gordura de boi, nem de cordeiro,
nem de cabra, comereis. 24 A gordura de animal morto
naturalmente, e a gordura do que foi arrebatado de
feras, se preparará para qualquer outro uso, mas não o
comereis. 25 Porque qualquer um que comer gordura de
animal, do qual se oferece ao SENHOR oferta acesa, a
pessoa que o comer, será cortada de seus povos. 26 Além
disso, nenhum sangue comereis em todas as vossas
habitações, tanto de aves como de animais. 27 Qualquer
um pessoa que comer algum sangue, a tal pessoa será
eliminada de seus povos. 28 Falou mais o SENHOR a
Moisés, dizendo: 29 Fala aos filhos de Israel, dizendo: O
que oferecer sacrifício de suas pazes ao SENHOR, trará
sua oferta do sacrifício de suas pazes ao SENHOR;
30 Suas mãos trarão as ofertas que se hão de queimar ao
SENHOR: trará a gordura com o peito: o peito para que
este seja movido, como sacrifício movido diante do

SENHOR; 31 E a gordura a fará arder o sacerdote no altar, mas o peito será de Arão e de seus filhos. 32 E dareis ao sacerdote para ser elevada em oferta, a coxa direita dos sacrifícios de vossas pazes. 33 O que dos filhos de Arão oferecer o sangue das ofertas pacíficas, e a gordura, dele será em porção a coxa direita; 34 Porque tomei dos filhos de Israel, dos sacrifícios de suas ofertas pacíficas, o peito que é movido, e a coxa elevada em oferta, e o dei a Arão o sacerdote e a seus filhos, por estatuto perpétuo dos filhos de Israel. 35 Esta é pela unção de Arão e a unção de seus filhos, a parte deles nas ofertas acendidas ao SENHOR, desde o dia que ele os apresentou para serem sacerdotes do SENHOR: 36 O qual mandou o SENHOR que lhes dessem, desde o dia que ele os ungiu dentre os filhos de Israel, por estatuto perpétuo em suas gerações. 37 Esta é a lei do holocausto, da oferta, da expiação pelo pecado, e da culpa, e das consagrações, e do sacrifício pacífico: 38 A qual intimou o SENHOR a Moisés, no monte Sinai, no dia que mandou aos filhos de Israel que oferecessem suas ofertas ao SENHOR no deserto de Sinai.

Levítico 8

1 E falou o SENHOR a Moisés, dizendo: 2 Toma a Arão e a seus filhos com ele, e as vestimentas, e o azeite da unção, e o bezerro da expiação, e os dois carneiros, e o cesto dos

pães ázimos; 3 E reúne toda a congregação à porta do tabernáculo do testemunho. 4 Fez, pois, Moisés como o SENHOR lhe mandou, e juntou-se a congregação à porta do tabernáculo do testemunho. 5 E disse Moisés à congregação: Isto é o que o SENHOR mandou fazer. 6 Então Moisés fez chegar a Arão e a seus filhos, e lavou-os com água. 7 E pôs sobre ele a túnica, e cingiu-o com o cinto; vestiu-lhe depois o manto, e pôs sobre ele o éfode, e cingiu-o com o cinto do éfode, e ajustou-o com ele. 8 Pôs-lhe logo encima o peitoral, e nele pôs o Urim e Tumim. 9 Depois pôs a mitra sobre sua cabeça; e sobre a mitra em sua frente dianteira pôs a placa de ouro, a coroa santa; como o SENHOR havia mandado a Moisés. 10 E tomou Moisés o azeite da unção, e ungiu o tabernáculo, e todas as coisas que estavam nele, e santificou-as. 11 E espargiu dele sobre o altar sete vezes, e ungiu o altar e todos os seus utensílios, e a pia e sua base, para santificá-los. 12 E derramou do azeite da unção sobre a cabeça de Arão, e ungiu-o para santificá-lo. 13 Depois Moisés fez chegar os filhos de Arão, e vestiu-lhes as túnicas, e cingiu-os com cintos, e ajustou-lhes as tiaras), como o SENHOR o havia mandado a Moisés. 14 Fez logo chegar o bezerro da expiação, e Arão e seus filhos puseram suas mãos sobre a cabeça do bezerro da expiação. 15 E degolou-o; e Moisés tomou o sangue, e pôs com seu dedo sobre as pontas do

altar ao redor, e purificou o altar; e lançou o resto do sangue ao pé do altar, e santificou-o para fazer reconciliação sobre ele. 16 Depois tomou toda a gordura que estava sobre os intestinos, e o redenho do fígado, e os dois rins, e a gordura deles, e o fez Moisés arder sobre o altar. 17 Mas o bezerro, e seu couro, e sua carne, e seu excremento, queimou-o ao fogo fora do acampamento; como o SENHOR o havia mandado a Moisés. 18 Depois fez chegar o carneiro do holocausto, e Arão e seus filhos puseram suas mãos sobre a cabeça do carneiro: 19 E degolou-o; e espargiu Moisés o sangue sobre o altar em derredor. 20 E cortou o carneiro em pedaços; e Moisés fez arder a cabeça, e os pedaços, e a gordura. 21 Lavou logo com água os intestinos e pernas, e queimou Moisés todo o carneiro sobre o altar: holocausto em cheiro suave, oferta acesa ao SENHOR; como o havia o SENHOR mandado a Moisés. 22 Depois fez chegar o outro carneiro, o carneiro das consagrações, e Arão e seus filhos puseram suas mãos sobre a cabeça do carneiro: 23 E degolou-o; e tomou Moisés de seu sangue, e pôs sobre a ponta da orelha direita de Arão, e sobre o dedo polegar de sua mão direita, e sobre o dedo polegar de seu pé direito. 24 Fez chegar logo os filhos de Arão, e pôs Moisés do sangue sobre a ponta de suas orelhas direitas, e sobre os polegares de suas mãos direitas, e sobre os polegares de seus pés direitos: e espargiu Moisés o sangue sobre o

altar em derredor; 25 E depois tomou a gordura, e a cauda, e toda a gordura que estava sobre os intestinos, e o redenho do fígado, e os dois rins, e a gordura deles, e a coxa direita; 26 E do cesto dos pães ázimos, que estava diante do SENHOR, tomou uma torta sem levedura, e uma torta de pão de azeite, e um bolo, e o pôs com a gordura e com a coxa direita; 27 E o pôs tudo nas mãos de Arão, e nas mãos de seus filhos, e o fez mover: oferta agitada diante do SENHOR. 28 Depois tomou aquelas coisas Moisés das mãos deles, e as fez arder no altar sobre o holocausto: as consagrações em cheiro suave, oferta acesa ao SENHOR. 29 E tomou Moisés o peito, e moveu-o, oferta movida diante do SENHOR: do carneiro das consagrações aquela foi a parte de Moisés; como o SENHOR o havia mandado a Moisés. 30 Logo tomou Moisés do azeite da unção, e do sangue que estava sobre o altar, e espargiu sobre Arão, e sobre suas vestiduras, sobre seus filhos, e sobre as vestiduras de seus filhos com ele; e santificou a Arão, e suas vestiduras, e a seus filhos, e as vestiduras de seus filhos com ele. 31 E disse Moisés a Arão e a seus filhos: Comei a carne à porta do tabernáculo do testemunho; e comei-a ali com o pão que está no cesto das consagrações, segundo eu mandei, dizendo: Arão e seus filhos a comerão. 32 E o que sobrar da carne e do pão, queimareis ao fogo. 33 Da porta do tabernáculo do testemunho não saireis em sete dias, até

o dia que se cumprirem os dias de vossas consagrações: porque por sete dias sereis consagrados. 34 Da maneira que hoje se fez, mandou fazer o SENHOR para expiar-vos. 35 À porta, pois, do tabernáculo do testemunho estareis dia e noite por sete dias, e guardareis a ordenança diante do SENHOR, para que não morrais; porque assim me foi mandado. 36 E Arão e seus filhos fizeram todas as coisas que mandou o SENHOR por meio de Moisés.

Levítico 9

1 E foi no dia oitavo, que Moisés chamou a Arão e a seus filhos, e aos anciãos de Israel; 2 E disse a Arão: Toma das vacas um bezerro para expiação, e um carneiro para holocausto, sem defeito, e oferece-os diante do SENHOR. 3 E aos filhos de Israel falarás, dizendo: Tomai um bode macho para expiação, e um bezerro e um cordeiro de ano, sem mácula, para holocausto; 4 Também um boi e um carneiro para sacrifício pacífico, que imoleis diante do SENHOR; e uma oferta de cereais amassada com azeite: porque o SENHOR se aparecerá hoje a vós. 5 E levaram o que mandou Moisés diante do tabernáculo do testemunho, e chegou-se toda a congregação, e puseram-se diante do SENHOR. 6 Então Moisés disse: Isto é o que mandou o SENHOR; fazei-o, e a glória do

SENHOR se vos aparecerá. 7 E disse Moisés a Arão: Achega-te ao altar, e faze tua expiação, e teu holocausto, e faze a reconciliação por ti e pelo povo: faze também a oferta do povo, e faze a reconciliação por eles; como mandou o SENHOR. 8 Então chegou-se Arão ao altar; e degolou seu bezerro da expiação que era por ele. 9 E os filhos de Arão lhe trouxeram o sangue; e ele molhou seu dedo no sangue, e pôs sobre as pontas do altar, e derramou o resto do sangue ao pé do altar; 10 E a gordura e rins e redenho do fígado, da expiação, os fez arder sobre o altar; como o SENHOR o havia mandado a Moisés. 11 Mas a carne e o couro os queimou ao fogo fora do acampamento. 12 Degolou também o holocausto, e os filhos de Arão lhe apresentaram o sangue, a qual espargiu ele ao redor sobre o altar. 13 Apresentaram-lhe depois o holocausto, em pedaços, e a cabeça; e os fez queimar sobre o altar. 14 Logo lavou os intestinos e as pernas, e queimou-os sobre o holocausto no altar. 15 Ofereceu também a oferta do povo, e tomou o bode macho que era para a expiação do povo, e degolou-o, e o ofereceu pelo pecado como o primeiro. 16 E ofereceu o holocausto, e fez segundo o rito. 17 Ofereceu também a oferta de cereais, e encheu dela sua mão, e o fez queimar sobre o altar, também do holocausto da manhã. 18 Degolou também o boi e o carneiro em sacrifício pacífico, que era do povo: e os filhos de Arão lhe

apresentaram o sangue (o qual espargiu ele sobre o altar ao redor), 19 E a gordura do boi; e do carneiro a cauda com o que cobre as entranhas, e os rins, e o redenho do fígado: 20 E puseram a gordura sobre os peitos, e ele queimou a gordura sobre o altar: 21 Porém os peitos, com a coxa direita, moveu-os Arão por oferta movida diante do SENHOR; como o SENHOR o havia mandado a Moisés. 22 Depois levantou Arão suas mãos até o povo e abençoou-os: e desceu de fazer a expiação, e o holocausto, e o sacrifício pacífico. 23 E entraram Moisés e Arão no tabernáculo do testemunho; e saíram, e bendisseram ao povo: e a glória do SENHOR se apareceu a todo o povo. 24 E saiu fogo de diante do SENHOR, e consumiu o holocausto e a gordura sobre o altar; e vendo-o todo o povo, louvaram, e caíram sobre seus rostos.

Levítico 10

1 E os filhos de Arão, Nadabe e Abiú, tomaram cada um seu incensário, e puseram fogo neles, sobre o qual puseram incenso, e ofereceram diante do SENHOR fogo estranho, que ele nunca lhes mandou. 2 E saiu fogo de diante do SENHOR que os queimou, e morreram diante do SENHOR. 3 Então disse Moisés a Arão: Isto é o que falou o SENHOR, dizendo: Em meus achegados me

santificarei, e em presença de todo o povo serei glorificado. E Arão calou. 4 E chamou Moisés a Misael, e a Elzafã, filhos de Uziel, tio de Arão, e disse-lhes: Achegai-vos e tirai a vossos irmãos de diante do santuário fora do acampamento. 5 E eles chegaram, e tiraram-nos com suas túnicas fora do acampamento, como disse Moisés. 6 Então Moisés disse a Arão, e a Eleazar e a Itamar, seus filhos: Não descubrais vossas cabeças, nem rasgueis vossas roupas, para que não morrais, nem se levante a ira sobre toda a congregação: porém vossos irmãos, toda a casa de Israel, lamentarão o incêndio que o SENHOR fez. 7 Nem saireis da porta do tabernáculo do testemunho, porque morrereis; porquanto o azeite da unção do SENHOR está sobre vós. E eles fizeram conforme o dito de Moisés. 8 E o SENHOR falou a Arão, dizendo: 9 Tu, e teus filhos contigo, não bebereis vinho nem bebida forte, quando houverdes de entrar no tabernáculo do testemunho, para que não morrais: estatuto perpétuo por vossas gerações; 10 E para poder discernir entre o santo e o profano, e entre o impuro e o limpo; 11 E para ensinar aos filhos de Israel todos os estatutos que o SENHOR lhes disse por meio de Moisés. 12 E Moisés disse a Arão, e a Eleazar e a Itamar, seus filhos que haviam restado: Tomai a oferta de cereais que resta das ofertas acendidas ao SENHOR, e comei-a sem levedura junto ao altar, porque é coisa muito santa.

13 Haveis, pois, de comê-la no lugar santo: porque isto é
estatuto para ti, e estatuto para teus filhos, das ofertas
acendidas ao SENHOR, pois que assim me foi mandado.
14 Comereis também em lugar limpo, tu e teus filhos e
tuas filhas contigo, o peito da oferta movida, e a coxa
elevada, porque por estatuto para ti, e estatuto para teus
filhos, são dados dos sacrifícios das ofertas pacíficas dos
filhos de Israel. 15 Com as ofertas das gorduras que se hão
de acender, trarão a coxa que se há de elevar, e o peito
que será movido, para que o movas por oferta movida
diante do SENHOR: e será por estatuto perpétuo teu, e de
teus filhos contigo, como o SENHOR o mandou. 16 E
Moisés mandou o bode macho da expiação, e achou-se
que era queimado: e irou-se contra Eleazar e Itamar, os
filhos de Arão que haviam restado, dizendo: 17 Por que
não comestes a expiação no lugar santo? Porque é muito
santa, e deu-a ele a vós para levar a iniquidade da
congregação, para que sejam reconciliados diante do
SENHOR. 18 Vedes que seu sangue não foi metido dentro
do santuário: havíeis de comê-la no lugar santo, como eu
mandei. 19 E respondeu Arão a Moisés: Eis que hoje
ofereceram sua expiação e seu holocausto diante do
SENHOR: mas me aconteceram estas coisas: pois se
comesse eu hoje da expiação, Teria sido aceito ao
SENHOR? 20 E quando Moisés ouviu isto, deu-se por
satisfeito.

Levítico 11

1 E falou o SENHOR a Moisés e a Arão, dizendo-lhes:
2 Falai aos filhos de Israel, dizendo: Estes são os animais
que comereis de todos os animais que estão sobre a terra.
3 De entre os animais, todo o de casco, e que tem as
unhas fendidas, e que rumina, este comereis. 4 Estes,
porém, não comereis dos que ruminam e dos que têm
casco: o camelo, porque rumina mas não tem casco
fendido, haveis de tê-lo por impuro; 5 Também o coelho,
porque rumina, mas não tem unha fendida, o tereis por
impuro; 6 Assim a lebre, porque rumina, mas não tem
unha fendida, a tereis por impura; 7 Também o porco,
porque tem unhas, e é de unhas fendidas, mas não
rumina, o tereis por impuro. 8 Da carne deles não
comereis, nem tocareis seu corpo morto: os tereis por
impuros. 9 Isto comereis de todas as coisas que estão nas
águas: todas as coisas que têm barbatanas e escamas nas
águas do mar, e nos rios, aquelas comereis; 10 Mas todas
as coisas que não têm barbatanas nem escamas no mar e
nos rios, tanto de todo réptil de água como de toda coisa
vivente que está nas águas, as tereis em abominação.
11 Vos serão, pois, em abominação: de sua carne não
comereis, e abominareis seus corpos mortos. 12 Tudo o
que não tiver barbatanas e escamas nas águas, o tereis
em abominação. 13 E das aves, estas tereis em

abominação; não se comerão, serão abominação: a águia, o quebra-ossos, o esmerilhão, 14 O milhafre, e o falcão a segundo sua espécie; 15 Todo corvo segundo sua espécie; 16 O avestruz, e a coruja, e a gaivota, e o gavião segundo sua espécie; 17 E o mocho, e o corvo-marinho, e o íbis, 18 E a galinha-d'água, e o cisne, e o pelicano, 19 E a cegonha, e a garça, segundo sua espécie, e a poupa, e o morcego. 20 Todo inseto de asas que andar sobre quatro pés, tereis em abominação. 21 Porém isto comereis de todo inseto de asas que anda sobre quatro patas, que tiver pernas além de suas patas para saltar com elas sobre a terra; 22 Estes comereis deles: o gafanhoto migrador segundo sua espécie, e a esperança segundo sua espécie, e o grilo segundo sua espécie, e o gafanhoto comum segundo sua espécie. 23 Todo réptil de asas que tenha quatro pés, tereis em abominação. 24 E por estas coisas sereis impuros: qualquer um que tocar a seus corpos mortos, será impuro até à tarde: 25 E qualquer um que levar de seus corpos mortos, lavará suas roupas, e será impuro até à tarde. 26 Todo animal de casco, mas que não tem unha fendida, nem rumina, tereis por impuro: qualquer um que os tocar será impuro. 27 E de todos os animais que andam a quatro patas, tereis por impuro qualquer um que ande sobre suas garras: qualquer um que tocar seus corpos mortos, será impuro até à tarde. 28 E o que levar seus corpos mortos, lavará suas roupas, e será

impuro até à tarde: haveis de tê-los por impuros. 29 E estes tereis por impuros dos répteis que vão arrastando sobre a terra: a doninha, e o rato, e o lagarto segundo sua espécie, 30 E a lagartixa, e o lagarto pintado, e a lagartixa de parede, e a salamandra, e o camaleão. 31 Estes tereis por impuros de todos os répteis: qualquer um que os tocar, quando estiverem mortos, será impuro até à tarde. 32 E tudo aquilo sobre que cair algum deles depois de mortos, será impuro; tanto vaso de madeira, como roupa, ou pele, ou saco, qualquer instrumento com que se faz obra, será posto em água, e será impuro até à tarde, e assim será limpo. 33 E toda vasilha de barro dentro da qual cair algum deles, tudo o que estiver nela será impuro, e quebrareis a vasilha: 34 Toda comida que se come, sobre a qual vier a água de tais vasilhas, será imunda: e toda bebida que se beber, será em todas essas vasilhas impura: 35 E tudo aquilo sobre que cair algo do corpo morto deles, será impuro: o forno ou aquecedores se derrubarão; são impuros, e por impuros os tereis. 36 Contudo, a fonte e a cisterna onde se recolhem águas, serão limpas: mas o que houver tocado em seus corpos mortos será impuro. 37 E se cair de seus corpos mortos sobre alguma semente que se haja de semear, será limpa. 38 Mas se se houver posto água na semente, e cair de seus corpos mortos sobre ela, a tereis por impura. 39 E se algum animal que tiverdes para comer se morrer, o que

tocar seu corpo morto será impuro até à tarde: 40 E o que comer de seu corpo morto, lavará suas roupas, e será impuro até à tarde: também o que tirar seu corpo morto, lavará suas roupas, e será impuro até à tarde. 41 E todo réptil que vai arrastando sobre a terra, é abominação; não se comerá. 42 Tudo o que anda sobre o peito, e tudo o que anda sobre quatro ou mais patas, de todo réptil que anda arrastando sobre a terra, não o comereis, porque é abominação. 43 Não torneis abomináveis vossas pessoas com nenhum réptil que anda arrastando, nem vos contamineis com eles, nem sejais impuros por eles. 44 Pois que eu sou o SENHOR vosso Deus, vós portanto vos santificareis, e sereis santos, porque eu sou santo: assim que não torneis abomináveis vossas pessoas com nenhum réptil que andar arrastando sobre a terra. 45 Porque eu sou o SENHOR, que vos faço subir da terra do Egito para vos ser por Deus: sereis pois santos, porque eu sou santo. 46 Esta é a lei dos animais e das aves, e de todo ser vivente que se move nas águas, e de todo animal que anda arrastando sobre a terra; 47 Para fazer diferença entre impuro e limpo, e entre os animais que se podem comer e os animais que não se podem comer.

Levítico 12

1 E falou o SENHOR a Moisés, dizendo: 2 Fala aos filhos
de Israel, dizendo: A mulher quando conceber e der à luz
macho, será impura sete dias; conforme os dias que está
separada por sua menstruação, será impura. 3 E ao
oitavo dia circuncidará a carne de seu prepúcio. 4 Mas
ela permanecerá trinta e três dias no sangue de sua
purificação: nenhuma coisa santa tocará, nem virá ao
santuário, até que sejam cumpridos os dias de sua
purificação. 5 E se der à luz fêmea será impura duas
semanas, conforme sua separação, e sessenta e seis dias
estará purificando-se de seu sangue. 6 E quando os dias
de sua purificação forem cumpridos, por filho ou por
filha, trará um cordeiro de ano para holocausto, e um
pombinho ou uma rolinha para expiação, à porta do
tabernáculo do testemunho, ao sacerdote: 7 E ele
oferecerá diante do SENHOR, e fará expiação por ela, e
será limpa do fluxo de seu sangue. Esta é a lei da que der
à luz macho ou fêmea. 8 E se não alcançar sua mão o
suficiente para um cordeiro, tomará então duas rolinhas
ou dois pombinhos, um para holocausto, e outro para
expiação: e o sacerdote fará expiação por ela, e será
limpa.

Levítico 13

1 E falou o SENHOR a Moisés e a Arão, dizendo: 2 Quando o homem tiver na pele de sua carne inchaço, ou pústula, ou mancha branca, e houver na pele de sua carne como chaga de lepra, será trazido a Arão o sacerdote, ou a um dos sacerdotes seus filhos: 3 E o sacerdote olhará a chaga na pele da carne: se o pelo na chaga se tornou branco, e parecer a chaga mais profunda que a pele da carne, chaga de lepra é; e o sacerdote lhe reconhecerá, e lhe dará por impuro. 4 E se na pele de sua carne houver mancha branca, mas não parecer mais profunda que a pele, nem seu pelo se houver tornado branco, então o sacerdote encerrará ao que tem chagas por sete dias; 5 E ao sétimo dia o sacerdote o olhará; e se a chaga a seu parecer se houver parado, não havendo-se estendido na pele, então o sacerdote lhe voltará a encerrar por outros sete dias. 6 E ao sétimo dia o sacerdote lhe reconhecerá de novo; e se parece haver-se escurecido a chaga, e que não estendeu na pele, então o sacerdote o dará por limpo: era pústula; e lavará suas roupas, e será limpo. 7 Mas se houver ido crescendo a pústula na pele, depois que foi mostrado ao sacerdote para ser limpo, será visto outra vez pelo sacerdote: 8 E se reconhecendo-o o sacerdote, vê que a pústula cresceu na pele, o sacerdote o dará por impuro: é lepra. 9 Quando houver chaga de lepra no homem, será trazido ao sacerdote; 10 E o sacerdote olhará, e se parecer inchaço branco na pele, o

qual tenha mudado a cor do pelo, e se descobre também
a carne viva, 11 Lepra é envelhecida na pele de sua carne;
e lhe dará por impuro o sacerdote, e não lhe encerrará,
porque é impuro. 12 Mas se brotar a lepra estendendo
pela pele, e ela cobrir toda a pele do que tem chagas
desde sua cabeça até seus pés, a toda vista de olhos do
sacerdote; 13 Então o sacerdote lhe reconhecerá; e se a
lepra houver coberto toda sua carne, dará por limpo ao
que tem chagas: tornou-se toda ela branca; e ele é limpo.
14 Mas o dia que parecer nele a carne viva, será impuro.
15 E o sacerdote olhará a carne viva, e o dará por impuro.
É impura a carne viva: é lepra. 16 Mas quando a carne
viva se mudar e tornar branca, então virá ao sacerdote;
17 E o sacerdote olhará, e se a chaga se houver tornado
branca, o sacerdote dará por limpo ao que tinha a chaga,
e será limpo. 18 E quando na carne, em sua pele, houver
úlcera, e se sarar, 19 E suceder no lugar da úlcera inchaço
branco, ou mancha branca avermelhada, será mostrado
ao sacerdote: 20 E o sacerdote olhará; e se parecer estar
mais baixa que sua pele, e seu pelo se houver tornado
branco, o dará o sacerdote por impuro: é chaga de lepra
que se originou na úlcera. 21 E se o sacerdote a
considerar, e não parecer nela pelo branco, nem estiver
mais baixa que a pele, mas sim escura, então o sacerdote
o encerrará por sete dias: 22 E se se for estendendo pela
pele, então o sacerdote o dará por impuro: é chaga.

23 Porém se a mancha branca estiver em seu lugar, que
não tenha estendido, é a cicatriz da úlcera; e o sacerdote
o dará por limpo. 24 Assim quando a carne tiver em sua
pele queimadura de fogo, e houver no sarado do fogo
mancha esbranquiçada, avermelhada ou branca, 25 O
sacerdote a olhará; e se o pelo se houver tornado branco
na mancha, e parecer estar mais profunda que a pele, é
lepra que saiu na queimadura; e o sacerdote declarará ao
sujeito impuro, por ser chaga de lepra. 26 Mas se o
sacerdote a olhar, e não parecer na mancha pelo branco,
nem estiver mais baixa que a pele, mas sim que está
escura, lhe encerrará o sacerdote por sete dias; 27 E ao
sétimo dia o sacerdote a reconhecerá: se se houver ido
estendendo pela pele, o sacerdote o dará por impuro: é
chaga de lepra. 28 Porém se a mancha estiver em seu
lugar, e não se houver estendido na pele, a não ser que
está escura, inchaço é da queimadura: o dará o sacerdote
por limpo; que sinal da queimadura é. 29 E ao homem ou
mulher que lhe sair chaga na cabeça, ou no queixo, 30 O
sacerdote olhará a chaga; e se parecer estar mais
profunda que a pele, e o pelo nela fora ruivo e fino, então
o sacerdote o dará por impuro: é tinha, é lepra da cabeça
ou do queixo. 31 Mas quando o sacerdote houver olhado a
chaga da tinha, e não parecer estar mais profunda que a
pele, nem for nela pelo negro, o sacerdote encerrará ao
que tem chagas da tinha por sete dias: 32 E ao sétimo dia

o sacerdote olhará a chaga: e se a tinha não parecer haver-se estendido, nem houver nela pelo ruivo, nem parecer a tinha mais profunda que a pele, 33 Então o raparão, mas não raparão o lugar da tinha: e encerrará o sacerdote ao que tem a tinha por outros sete dias. 34 E ao sétimo dia olhará o sacerdote a tinha; e se a tinha não houver estendido na pele, nem parecer estar mais profunda que a pele, o sacerdote o dará por limpo; e lavará suas roupas, e será limpo. 35 Porém se a tinha se houver ido estendendo na pele depois de sua purificação, 36 Então o sacerdote a olhará; e se a tinha houver estendido na pele, não busque o sacerdote o pelo ruivo, é impuro. 37 Mas se lhe parecer que a tinha está detida, e que saiu nela o pelo negro, a tinha está sarada; ele está limpo, e por limpo o dará o sacerdote. 38 Também o homem ou mulher, quando na pele de sua carne tiver machas, machas brancas, 39 O sacerdote olhará: e se na pele de sua carne parecerem machas brancas algo escurecidas, é impigem que brotou na pele, está limpa a pessoa. 40 E o homem, quando se lhe cair os cabelos da cabeça, é calvo, mas limpo. 41 E se à parte de seu rosto se lhe cair os cabelos da cabeça, é calvo pela frente, mas limpo. 42 Mas quando na calva ou na calva da frente houver chaga branca avermelhada, lepra é que brota em sua calva ou em sua calva da frente. 43 Então o sacerdote o olhará, e se parecer a inchaço da chaga branca

avermelhada em sua calva ou em sua calva da frente, como o parecer da lepra da pele da carne, 44 Leproso é, é impuro; o sacerdote o dará logo por impuro; em sua cabeça tem sua chaga. 45 E o leproso em quem houver chaga, suas roupas serão derrotados e sua cabeça descoberta, e com o lábio superior coberto proclamará: -Imundo! -Imundo! 46 Durante todo o tempo que a chaga estiver nele será imundo; estará impuro: habitará sozinho; fora do acampamento será sua morada. 47 E quando na roupa houver chaga de lepra, em vestido de lã, ou em vestido de linho; 48 Ou na urdidura ou em trama, de linho ou de lã, ou em pele, ou em qualquer obra de pele; 49 E que a chaga seja verde, ou vermelha, em roupa ou em pele, ou na urdidura, ou em trama, ou em qualquer obra de pele; é chaga de lepra, e deve ser mostrada ao sacerdote. 50 E o sacerdote olhará a chaga, e encerrará a coisa que tem chaga por sete dias. 51 E ao sétimo dia olhará a chaga: e se a chaga houver estendido na roupa, ou urdidura, ou na trama, ou em pele, ou em qualquer obra que se faz de peles, a chaga é lepra roedora; será impura. 52 Será queimada a roupa, ou urdidura ou trama, de lã ou de linho, ou qualquer obra de peles em que houver tal chaga; porque é lepra roedora; com fogo será queimada. 53 E se o sacerdote olhar, e não parecer que a chaga se tenha estendido na roupa, ou urdidura, ou na trama, ou em qualquer obra

de peles; 54 Então o sacerdote mandará que lavem onde está a chaga, e o encerrará outra vez por sete dias. 55 E o sacerdote olhará depois que a chaga for lavada; e se parecer que a chaga não mudou seu aspecto, ainda que não tenha estendido a chaga, impura é; a queimarás com fogo; é *chaga* penetrante, estando a parte estragada na frente ou no verso daquela coisa. 56 Mas se o sacerdote a vir, e parecer que a chaga se desbotou depois que foi lavada, a cortará da roupa, ou da pele, ou da urdidura, ou da trama. 57 E se ainda aparecer no vestido, ou urdidura, ou trama, ou em qualquer coisa de peles, é *chaga* brotante, queimarás com fogo aquilo onde estiver a chaga. 58 Porém a roupa, ou urdidura, ou trama, ou qualquer coisa de pele que lavares, e que se lhe tirar a chaga, se lavará a segunda vez, e então será limpa. 59 Esta é a lei da chaga da lepra da roupa de lã ou de linho, ou da urdidura, ou da trama, ou de qualquer coisa de pele, para que seja dada por limpa ou por impura.

Levítico 14

1 E o SENHOR falou a Moisés, dizendo: 2 Esta será a lei do leproso quando se limpar: Será trazido ao sacerdote: 3 E o sacerdote sairá fora do acampamento; e olhará o sacerdote, e vendo que está sarada a chaga da lepra do leproso, 4 O sacerdote mandará logo que se tomem para o

que se purifica duas aves vivas, limpas, e pau de cedro, e carmesim, e hissopo; 5 E mandará o sacerdote matar uma ave em um vaso de barro sobre águas vivas; 6 Depois tomará a ave viva, e o pau de cedro, e o carmesim, e o hissopo, e o molhará com a ave viva no sangue da ave morta sobre as águas vivas: 7 E espargirá sete vezes sobre o que se purifica da lepra, e lhe dará por limpo; e soltará a ave viva sobre a face do campo. 8 E o que se purifica lavará suas roupas, e rapará todos os seus pelos, e se há de lavar com água, e será limpo: e depois entrará no acampamento, e morará fora de sua tenda sete dias. 9 E será, que ao sétimo dia rapará todos os seus pelos, sua cabeça, e sua barba, e as sobrancelhas de seus olhos; finalmente, rapará todo seu pelo, e lavará suas roupas, e lavará sua carne em águas, e será limpo. 10 E no oitavo dia tomará dois cordeiros sem defeito, e uma cordeira de ano sem mácula; e três décimos *de efa* de boa farinha para oferta amassada com azeite, e um logue de azeite. 11 E o sacerdote que lhe purifica apresentará com aquelas coisas ao que se há de limpar diante do SENHOR, à porta do tabernáculo do testemunho: 12 E tomará o sacerdote um cordeiro, e o oferecerá pela culpa, com o logue de azeite, e o moverá como oferta movida diante do SENHOR: 13 E degolará o cordeiro no lugar onde degolam o sacrifício pelo pecado e o holocausto, no lugar do santuário: porque como o sacrifício pelo pecado, assim

também o sacrifício pela culpa é do sacerdote: é coisa muito sagrada. 14 E tomará o sacerdote do sangue do animal sacrificado pela culpa, e porá o sacerdote sobre a ponta da orelha direita do que se purifica, e sobre o polegar de sua mão direita, e sobre o polegar de seu pé direito. 15 Também tomará o sacerdote do logue de azeite, e lançará sobre a palma de sua mão esquerda: 16 E molhará seu dedo direito no azeite que tem em sua mão esquerda, e espargirá do azeite com seu dedo sete vezes diante do SENHOR: 17 E do que restar do azeite que tem em sua mão, porá o sacerdote sobre a ponta da orelha direita do que se purifica, e sobre o polegar de sua mão direita, e sobre o polegar de seu pé direito, sobre o sangue da expiação pela culpa: 18 E o que restar do azeite que tem em sua mão, porá sobre a cabeça do que se purifica: e fará o sacerdote expiação por ele diante do SENHOR. 19 Oferecerá logo o sacerdote o sacrifício pelo pecado, e fará expiação pelo que se há de purificar de sua impureza, e depois degolará o holocausto: 20 E fará subir o sacerdote o holocausto e a oferta de cereais sobre o altar. Assim fará o sacerdote expiação por ele, e será limpo. 21 Mas se for pobre, que não alcançar sua mão a tanto, então tomará um cordeiro para ser oferecido como oferta movida pela culpa, para reconciliar-se, e um décimo *de efa* de boa farinha amassada com azeite para oferta de cereais, e um logue de azeite; 22 E duas

rolinhas, ou dois pombinhos, o que alcançar sua mão: e um será para expiação pelo pecado, e o outro para holocausto; 23 As quais coisas trará ao oitavo dia de sua purificação ao sacerdote, à porta do tabernáculo do testemunho diante do SENHOR. 24 E o sacerdote tomará o cordeiro da expiação pela culpa, e o logue de azeite, e o moverá o sacerdote como oferta movida diante do SENHOR; 25 Logo degolará o cordeiro da culpa, e tomará o sacerdote do sangue da culpa, e porá sobre a ponta da orelha direita do que se purifica, e sobre o polegar de sua mão direita, e sobre o polegar de seu pé direito. 26 E o sacerdote lançará do azeite sobre a palma de sua mão esquerda; 27 E com seu dedo direito espargirá o sacerdote do azeite que tem em sua mão esquerda, sete vezes diante do SENHOR. 28 Também porá o sacerdote do azeite que tem em sua mão sobre a ponta da orelha direita do que se purifica, e sobre o polegar de sua mão direita, e sobre o polegar de seu pé direito, no lugar do sangue da culpa. 29 E o que sobrar do azeite que o sacerdote tem em sua mão, o porá sobre a cabeça do que se purifica, para reconciliá-lo diante do SENHOR. 30 Também oferecerá uma das rolinhas, ou dos pombinhos, o que alcançar sua mão: 31 O um do que alcançar sua mão, em expiação pelo pecado, e o outro em holocausto, além da oferta; e o sacerdote fará expiação pelo que se há de purificar, diante do SENHOR. 32 Esta é a

lei do que houver tido chaga de lepra, cuja mão não alcançar o prescrito para purificar-se. 33 E falou o SENHOR a Moisés e a Arão, dizendo: 34 Quando houveres entrado na terra de Canaã, a qual eu vos dou em possessão, e eu puser chaga de lepra em alguma casa da terra de vossa possessão, 35 Virá aquele cuja for a casa, e dará aviso ao sacerdote, dizendo: “Parece-me que algo como uma chaga há na minha casa.” 36 Então o sacerdote mandará, e despejarão a casa antes que o sacerdote entre para examinar a chaga, para que tudo o que estiver na casa não seja contaminado; e depois o sacerdote entrará para examinar a casa; 37 E olhará a chaga; e se houver machas nas paredes da casa, cavidades esverdeadas ou vermelhas, as quais parecerem mais profundas que a parede, 38 O sacerdote sairá da casa à porta dela, e fechará a casa por sete dias. 39 E ao sétimo dia voltará o sacerdote, e olhará: e se a chaga houver crescido nas paredes da casa, 40 Então mandará o sacerdote, e arrancarão as pedras em que estiver a chaga, e as lançarão fora da cidade, em lugar impuro; 41 E fará raspar a casa por dentro ao redor, e derramarão o pó que rasparem fora da cidade em lugar impuro: 42 E tomarão outras pedras, e as porão em lugar das pedras tiradas; e tomarão outro barro, e rebocarão a casa. 43 E se a chaga voltar a esverdear naquela casa, depois que fez arrancar as pedras, e raspar a casa, e depois que foi rebocada,

44 Então o sacerdote entrará e olhará; e se parecer que a
chaga na casa tem se estendido, lepra roedora está na
casa; está impura. 45 Derrubará, portanto, a tal casa, suas
pedras, e sua madeira, e todo o reboco da casa; e os
levará para fora da cidade a um lugar impuro. 46 E
qualquer um que entrar naquela casa todos os dias que a
mandou fechar será impuro até a tarde. 47 E o que
dormir naquela casa lavará suas roupas; também o que
comer na casa lavará suas roupas. 48 Mas se entrar o
sacerdote e olhar, e vir que a chaga não se estendeu na
casa depois que foi rebocada, o sacerdote dará a casa por
limpa, porque a chaga sarou. 49 Então tomará para
limpar a casa duas aves, e pau de cedro, e carmesim, e
hissopo; 50 e degolará uma ave em uma vasilha de barro
sobre águas limpa; 51 E tomará o pau de cedro, e o
hissopo, e o carmesim, e a ave viva, e o molhará no
sangue da ave morta e na água limpa, e espargirá a casa
sete vezes; 52 E purificará a casa com o sangue da ave, e
com a água limpa, e com a ave viva, e o pau de cedro, e o
hissopo, e o carmesim; 53 Logo soltará a ave viva fora da
cidade em direção ao campo; assim fará expiação pela
casa, e será limpa. 54 Esta é a lei acerca de toda chaga de
lepra, e de tinha; 55 E da lepra da roupa, e da casa; 56 E
acerca do inchaço, e da pústula, e da mancha branca;
57 Para ensinar quando é impuro, e quando limpo. Esta é
a lei tocante à lepra.

Levítico 15

1 E falou o SENHOR a Moisés e a Arão, dizendo: 2 Falai
aos filhos de Israel, e dizei-lhes: Qualquer homem,
quando seu corrimento sair de sua carne, será impuro.
3 E esta será sua impureza em seu fluxo; seja que sua
carne derramou por causa de seu fluxo, ou que sua carne
se obstruiu por causa de seu fluxo, ele será impuro.
4 Toda cama em que se deitar o que tiver fluxo, será
impura; e toda coisa sobre que se sentar, impura será. 5 E
qualquer um que tocar em sua cama, lavará suas roupas;
lavará também a si mesmo com água, e será impuro até à
tarde. 6 E o que se sentar sobre aquilo em que se houver
sentado o que tem fluxo, lavará suas roupas, se lavará
também a si mesmo com água, e será impuro até à tarde.
7 Também o que tocar a carne do que tem fluxo, lavará
suas roupas, e a si mesmo se lavará com água, e será
impuro até à tarde. 8 E se o que tem fluxo cuspir sobre o
limpo, este lavará suas roupas, e depois de haver-se
lavado com água, será impuro até à tarde. 9 E toda sela
sobre que cavalgar o que tiver fluxo, será impura. 10 E
qualquer um que tocar qualquer coisa que tenha estado
debaixo dele, será impuro até à tarde; e o que a levar,
lavará suas roupas, e depois de lavar-se com água, será
impuro até à tarde. 11 E todo aquele a quem tocar o que
tem fluxo, e não lavar com água suas mãos, lavará suas

roupas, e a si mesmo se lavará com água, e será impuro até à tarde. 12 E a vasilha de barro em que tocar o que tem fluxo, será quebrada; e toda vasilha de madeira será lavada com água. 13 E quando se houver limpado de seu fluxo o que tem fluxo, se há de contar sete dias desde sua purificação, e lavará suas roupas, e lavará sua carne em águas vivas, e será limpo. 14 E no oitavo dia tomará duas rolinhas, ou dois pombinhos, e virá diante do SENHOR à porta do tabernáculo do testemunho, e os dará ao sacerdote: 15 E os fará o sacerdote, uma oferta pelo pecado, e o outro holocausto: e lhe purificará o sacerdote de seu fluxo diante do SENHOR. 16 E o homem, quando dele sair derramamento seminal, lavará em águas toda sua carne, e será impuro até à tarde. 17 E toda vestimenta, ou toda pele sobre a qual houver o derramamento seminal, lavará com água, e será impura até à tarde. 18 E a mulher com quem o homem tiver ajuntamento seminal, ambos se lavarão com água, e serão impuros até à tarde. 19 E quando a mulher tiver fluxo de sangue, e seu fluxo for em sua carne, sete dias estará separada; e qualquer um que tocar nela, será impuro até à tarde. 20 E tudo aquilo sobre que ela se deitar durante sua separação, será impuro: também tudo aquilo sobre que se sentar, será impuro. 21 E qualquer um que tocar a sua cama, lavará suas roupas, e depois de lavar-se com água, será impuro até à tarde. 22 Também

qualquer um que tocar qualquer móvel sobre que ela se houver sentado, lavará suas roupas; lavará logo a si mesmo com água, e será impuro até à tarde. 23 E se estiver sobre a cama, ou sobre a cadeira em que ela se houver sentado, o que tocar nela será impuro até à tarde. 24 E se alguém dormir com ela, e sua menstruação for sobre ele, será impuro por sete dias; e toda cama sobre que dormir, será impura. 25 E a mulher, quando seguir o fluxo de seu sangue por muitos dias fora do tempo de seu costume, ou quando tiver fluxo de sangue mais de seu costume; todo o tempo do fluxo de seu imundícia, será impura como nos dias de seu costume. 26 Toda cama em que dormir todo o tempo de seu fluxo, lhe será como a cama de seu costume; e todo móvel sobre que se sentar, será impuro, como a impureza de seu costume. 27 Qualquer um que tocar em essas coisas será impuro; e lavará suas roupas, e a si mesmo se lavará com água, e será impuro até à tarde. 28 E quando for livre de seu fluxo, se há de contar sete dias, e depois será limpa. 29 E o oitavo dia tomará consigo duas rolinhas, ou dois pombinhos, e os trará ao sacerdote, à porta do tabernáculo do testemunho: 30 E o sacerdote fará um oferta pelo pecado, e o outro holocausto; e a purificará o sacerdote diante do SENHOR do fluxo de sua impureza. 31 Assim separareis os filhos de Israel de suas imundícias, a fim de que não morram por suas

imundícias, contaminando meu tabernáculo que está entre eles. 32 Esta é a lei do que tem fluxo, e do que sai derramamento seminal, vindo a ser impuro por causa disso; 33 E da que padece seu costume, e acerca do que tiver fluxo, seja homem ou fêmea, e do homem que dormir com mulher impura.

Levítico 16

1 E falou o SENHOR a Moisés, depois que morreram os dois filhos de Arão, quando se chegaram diante do SENHOR, e morreram; 2 E o SENHOR disse a Moisés: Dize a Arão teu irmão, que não em todo tempo entre no santuário do véu dentro, diante do propiciatório que está sobre a arca, para que não morra: porque eu aparecerei na nuvem sobre o propiciatório. 3 Com isto entrará Arão no santuário: com um bezerro por expiação, e um carneiro em holocausto. 4 A túnica santa de linho se vestirá, e sobre sua carne terá calções de linho, e se cingirá o cinto de linho; e com a mitra de linho se cobrirá: são as santas vestiduras: com elas, depois de lavar sua carne com água, se há de vestir. 5 E da congregação dos filhos de Israel tomará dois machos de bode para expiação, e um carneiro para holocausto. 6 E fará achegar Arão o bezerro da expiação, que é seu, e fará a reconciliação por si e por sua casa. 7 Depois tomará os

dois machos de bode, e os apresentará diante do SENHOR à porta do tabernáculo do testemunho. 8 E lançará sortes Arão sobre os dois machos de bode; uma sorte pelo SENHOR, e a outra sorte por Azazel. 9 E fará achegar Arão o bode macho sobre o qual cair a sorte pelo SENHOR, e o oferecerá em expiação. 10 Mas o bode macho, sobre o qual cair a sorte por Azazel, o apresentará vivo diante do SENHOR, para fazer a reconciliação sobre ele, para enviá-lo a Azazel ao deserto. 11 E fará chegar Arão o bezerro que era seu para expiação, e fará a reconciliação por si e por sua casa, e degolará em expiação o bezerro que é seu. 12 Depois tomará o incensário cheio de brasas de fogo, do altar de diante do SENHOR, e seus punhos cheios do incenso aromático prensado, e o meterá do véu dentro: 13 E porá o incenso sobre o fogo diante do SENHOR, e a nuvem do incenso cobrirá o propiciatório que está sobre o testemunho, e não morrerá. 14 Tomará logo do sangue do bezerro, e espargirá com seu dedo até o propiciatório ao lado oriental: até o propiciatório espargirá sete vezes daquele sangue com seu dedo. 15 Depois degolará em expiação o bode macho, que era do povo, e meterá o sangue dele do véu dentro; e fará de seu sangue como fez do sangue do bezerro, e espargirá sobre o propiciatório e diante do propiciatório: 16 E limpará o santuário, das imundícias dos filhos de Israel, e de suas rebeliões, e de

todos os seus pecados: da mesma maneira fará também ao tabernáculo do testemunho, o qual reside entre eles em meio de suas imundícias. 17 E nenhum homem estará no tabernáculo do testemunho quando ele entrar a fazer a reconciliação no santuário, até que ele saia, e haja feito a reconciliação por si, e por sua casa, e por toda a congregação de Israel. 18 E sairá ao altar que está diante do SENHOR, e o expiará; e tomará do sangue do bezerro, e do sangue do bode macho, e porá sobre as pontas do altar ao redor. 19 E espargirá sobre ele do sangue com seu dedo sete vezes, e o limpará, e o santificará das imundícias dos filhos de Israel. 20 E quando houver acabado de expiar o santuário, e o tabernáculo do testemunho, e o altar, fará chegar o bode macho vivo: 21 E porá Arão ambas as mãos suas sobre a cabeça do bode macho vivo, e confessará sobre ele todas as iniquidades dos filhos de Israel, e todas suas rebeliões, e todos os seus pecados, pondo-os assim sobre a cabeça do bode macho, e o enviará ao deserto por meio de um homem destinado para isto. 22 E aquele bode macho levará sobre si todas as iniquidades deles a terra inabitada: e deixará ir o bode macho pelo deserto. 23 Depois virá Arão ao tabernáculo do testemunho, e se desnudará as vestimentas de linho, que havia vestido para entrar no santuário, e as porá ali. 24 Lavará logo sua carne com água no lugar do santuário, e depois de se pôr

suas roupas sairá, e fará seu holocausto, e o holocausto do povo, e fará a reconciliação por si e pelo povo. 25 E queimará a gordura da expiação sobre o altar. 26 E o que houver levado o bode macho a Azazel, lavará suas roupas, lavará também com água sua carne, e depois entrará no acampamento. 27 E tirará fora do acampamento o bezerro do pecado, e o bode macho da culpa, o sangue dos quais foi metido para fazer a expiação no santuário; e queimarão no fogo suas peles, e suas carnes, e seu excremento. 28 E o que os queimar, lavará suas roupas, lavará também sua carne com água, e depois entrará no acampamento. 29 E isto tereis por estatuto perpétuo: No sétimo mês, aos dez do mês, afligireis vossas almas, e nenhuma obra fareis, nem o natural nem o estrangeiro que peregrina entre vós: 30 Porque neste dia se vos reconciliará para limpar-vos; e sereis limpos de todos vossos pecados diante do SENHOR. 31 Sábado de repouso é para vós, e afligireis vossas almas, por estatuto perpétuo. 32 E fará a reconciliação o sacerdote que for ungido, e cuja mão houver sido cheia para ser sacerdote em lugar de seu pai; e se vestirá as vestimentas de linho, as vestiduras sagradas: 33 E expiará o santuário santo, e o tabernáculo do testemunho; expiará também o altar, e aos sacerdotes, e a todo o povo da congregação. 34 E isto tereis por estatuto perpétuo, para expiar aos filhos de

Israel de todos os seus pecados uma vez no ano. E Moisés o fez como o SENHOR lhe mandou.

Levítico 17

1 E falou o SENHOR a Moisés, dizendo: 2 Fala a Arão e a seus filhos, e a todos os filhos de Israel, e dize-lhes: Isto é o que mandou o SENHOR, dizendo: 3 Qualquer homem da casa de Israel que degolar boi, ou cordeiro, ou cabra, no acampamento, ou fora do acampamento, 4 E não o trouxer à porta do tabernáculo do testemunho, para oferecer oferta ao SENHOR diante do tabernáculo do SENHOR, sangue será imputado ao tal homem: sangue derramou; eliminado será o tal homem dentre seu povo: 5 A fim de que tragam os filhos de Israel seus sacrifícios, os que sacrificam sobre a face do campo, para que os tragam ao SENHOR à porta do tabernáculo do testemunho ao sacerdote, e sacrifiquem eles sacrifícios pacíficos ao SENHOR. 6 E o sacerdote espargirá o sangue sobre o altar do SENHOR, à porta do tabernáculo do testemunho, e queimará a gordura em cheiro suave ao SENHOR. 7 E nunca mais sacrificarão seus sacrifícios aos demônios, atrás dos quais se prostituíram: terão isto por estatuto perpétuo por suas gerações. 8 Tu Lhes dirás também: Qualquer homem da casa de Israel, ou dos estrangeiros que peregrinam entre vós, que oferecer

holocausto ou sacrifício, 9 E não o trouxer à porta do tabernáculo do testemunho, para fazê-lo ao SENHOR, o tal homem será igualmente eliminado de seus povos. 10 E qualquer homem da casa de Israel, ou dos estrangeiros que peregrinam entre eles, que comer algum sangue, eu porei meu rosto contra a pessoa que comer sangue, e lhe cortarei dentre seu povo. 11 Porque a vida da carne no sangue está: e eu vos a dei para expiar vossas pessoas sobre o altar: pelo qual o mesmo sangue expiará a pessoa. 12 Portanto, disse aos filhos de Israel: Nenhuma pessoa de vós comerá sangue, nem o estrangeiro que peregrina entre vós comerá sangue. 13 E qualquer homem dos filhos de Israel, ou dos estrangeiros que peregrinam entre eles, que recolher caça de animal ou de ave que seja de comer, derramará seu sangue e o cobrirá com terra: 14 Porque a alma de toda carne, sua vida, está em seu sangue: portanto disse aos filhos de Israel: Não comereis o sangue de nenhuma carne, porque a vida de toda carne é seu sangue; qualquer um que a comer será eliminado. 15 E qualquer um pessoa que comer coisa morta ou despedaçada por fera, tanto dos naturais como dos estrangeiros, lavará suas roupas e a si mesmo se lavará com água, e será impuro até à tarde; e se limpará. 16 E se não os lavar, nem lavar sua carne, levará sua iniquidade.

Levítico 18

1 E falou o SENHOR a Moisés, dizendo: 2 Fala aos filhos de Israel, e dize-lhes: Eu sou o SENHOR vosso Deus. 3 Não fareis como fazem na terra do Egito, na qual morastes; nem fareis como fazem na terra de Canaã, à qual eu vos conduzo; nem andareis em seus estatutos. 4 Meus regulamentos poreis por obra, e meus estatutos guardareis, andando neles: Eu sou o SENHOR vosso Deus. 5 Portanto meus estatutos e meus regulamentos guardareis, os quais fazendo o homem, viverá neles: Eu sou o SENHOR. 6 Nenhum homem se achegue a nenhuma próxima de sua carne, para descobrir sua nudez: Eu sou o SENHOR. 7 A nudez de teu pai, ou a nudez de tua mãe, não descobrirás: tua mãe é, não descobrirá sua nudez. 8 A nudez da mulher de teu pai não descobrirás; é a nudez de teu pai. 9 A nudez de tua irmã, filha de teu pai, ou filha de tua mãe, nascida em casa ou nascida fora, sua nudez não descobrirás. 10 A nudez da filha de teu filho, ou da filha de tua filha, seu nudez não descobrirás, porque é a nudez tua. 11 A nudez da filha da mulher de teu pai, gerada de teu pai, tua irmã é, sua nudez não descobrirás. 12 A nudez da irmã de teu pai não descobrirás: é parente de teu pai. 13 A nudez da irmã de tua mãe não descobrirás: porque parente de tua mãe é. 14 A nudez do irmão de teu pai não descobrirás:

não chegarás à sua mulher: é mulher do irmão de teu pai. 15 A nudez de tua nora não descobrirás: mulher é de teu filho, não descobrirás sua nudez. 16 A nudez da mulher de teu irmão não descobrirás: é a nudez de teu irmão. 17 A nudez da mulher e de sua filha não descobrirás: não tomarás a filha de seu filho, nem a filha de sua filha, para descobrir sua nudez: são parentes, é maldade. 18 Não tomarás mulher juntamente com sua irmã, para fazê-la sua rival, descobrindo sua nudez diante dela em sua vida. 19 E não chegarás à mulher na separação de sua impureza, para descobrir sua nudez. 20 Além disso, não terás ato carnal com a mulher de teu próximo, contaminando-te nela. 21 E não dês de tua descendência para fazê-la passar pelo fogo a Moloque; não contamines o nome de teu Deus: Eu sou o SENHOR. 22 Não te deitarás com homem como com mulher: é abominação. 23 Nem com nenhum animal terás ajuntamento contaminando-te com ele; nem mulher alguma se porá diante de animal para ajuntar-se com ele: é confusão. 24 Em nenhuma destas coisas vos contaminareis; porque em todas estas coisas se poluíram as nações que eu expulso de diante de vós: 25 E a terra foi contaminada; e eu visitei sua maldade sobre ela, e a terra vomitou seus moradores. 26 Guardai, pois, vós meus estatutos e meus regulamentos, e não façais nenhuma de todas estas abominações: nem o natural nem o

estrangeiro que peregrina entre vós. 27 (Porque todas estas abominações fizeram os homens da terra, que foram antes de vós, e a terra foi contaminada:) 28 E a terra não vos vomitará, por havê-la contaminado, como vomitou à gente que foi antes de vós. 29 Porque qualquer um que fizer alguma de todas estas abominações, as pessoas que as fizerem, serão eliminadas dentre seu povo. 30 Guardai, pois, minha ordenança, não fazendo das práticas abomináveis que tiveram lugar antes de vós, e não vos torneis abomináveis nelas: Eu sou o SENHOR vosso Deus.

Levítico 19

1 E falou o SENHOR a Moisés, dizendo: 2 Fala a toda a congregação dos filhos de Israel, e dize-lhes: Santos sereis, porque santo sou eu o SENHOR vosso Deus. 3 Cada um temerá a sua mãe e a seu pai, e meus sábados guardareis: Eu sou o SENHOR vosso Deus. 4 Não vos voltareis aos ídolos, nem fareis para vós deuses de fundição: Eu sou o SENHOR vosso Deus. 5 E quando sacrificardes sacrifício pacífico ao SENHOR, de vossa vontade o sacrificareis. 6 Será comido o dia que o sacrificardes, e o dia seguinte: e o que restar para o terceiro dia, será queimado no fogo. 7 E se se comer no dia terceiro, será abominação; não será aceito: 8 E o que

o comer, levará seu delito, porquanto profanou o santo do SENHOR; e a tal pessoa será eliminada de seus povos. 9 Quando ceifardes na colheita de vossa terra, não acabarás de ceifar o canto de tua plantação, nem espigarás tua terra ceifada. 10 E não coletarás os restos de tua vinha, nem recolherás as uvas caídas de tua vinha; para o pobre e para o estrangeiro os deixarás: Eu sou o SENHOR vosso Deus. 11 Não furtareis, e não enganareis, nem mentireis ninguém a seu próximo. 12 E não jurareis em meu nome com mentira, nem profanarás o nome de teu Deus: Eu sou o SENHOR. 13 Não oprimirás a teu próximo, nem lhe roubarás. Não se deterá o trabalho do assalariado em tua casa até a manhã. 14 Não amaldiçoes ao surdo, e diante do cego não ponhas tropeço, mas terás temor de teu Deus: Eu sou o SENHOR. 15 Não farás injustiça no juízo: não favorecerás deslealmente ao pobre, nem honrarás a face do poderoso: com justiça julgarás a teu próximo. 16 Não andarás propagando boatos em teus povos. Não te porás contra o sangue de teu próximo: Eu sou o SENHOR. 17 Não aborrecerás a teu irmão em teu coração: francamente repreenderás a teu próximo, e não consentirás sobre ele pecado. 18 Não te vingarás, nem guardarás rancor aos filhos de teu povo: mas amarás a teu próximo como a ti mesmo: Eu sou o SENHOR. 19 Meus estatutos guardareis. A teu animal não farás ajuntar para espécies misturadas; tua plantação

não semearás com mistura de sementes, e não te porás roupas com mistura de diversos materiais. 20 E quando um homem tiver relação sexual com mulher, e ela for serva desposada com alguém, e não estiver resgatada, nem lhe houver sido dada liberdade, ambos serão açoitados: não morrerão, porquanto ela não é livre. 21 E ele trará ao SENHOR, à porta do tabernáculo do testemunho, um carneiro em expiação por sua culpa. 22 E com o carneiro da expiação o reconciliará o sacerdote diante do SENHOR, por seu pecado que cometeu: e se lhe perdoará seu pecado que cometeu. 23 E quando houverdes entrado na terra, e plantardes toda árvore de comer, tirareis seu prepúcio, o primeiro de seu fruto: três anos vos será incircunciso: seu fruto não se comerá. 24 E o quarto ano todo seu fruto será santidade de louvores ao SENHOR. 25 Mas ao quinto ano comereis o fruto dele, para que vos faça crescer seu fruto: Eu sou o SENHOR vosso Deus. 26 Não comereis coisa alguma com sangue. Não sereis encantadores, nem fareis adivinhações. 27 Não cortareis em redondo as extremidades de vossas cabeças, nem danificarás a ponta de tua barba. 28 E não fareis cortes em vossa carne por um morto, nem imprimireis em vós sinal alguma: Eu sou o SENHOR. 29 Não contaminarás tua filha fazendo-a se prostituir: para não se prostitua a terra, e se encha de maldade. 30 Meus sábados guardareis, e meu santuário

tereis em reverência: Eu sou o SENHOR. 31 Não vos volteis aos encantadores e aos adivinhos: não os consulteis contaminando-vos com eles: Eu sou o SENHOR vosso Deus. 32 Diante das cãs te levantarás, e honrarás o rosto do ancião, e de teu Deus terás temor: Eu sou o SENHOR. 33 E quando o estrangeiro morar contigo em vossa terra, não o oprimireis. 34 Como a um natural de vós tereis ao estrangeiro que peregrinar entre vós; e ama-o como a ti mesmo; porque peregrinos fostes na terra do Egito: Eu sou o SENHOR vosso Deus. 35 Não façais injustiça no juízo, na medida da terra, nem no peso, nem em outra medida. 36 Balanças justas, pesos justos, efa justo, e him justo tereis. Eu sou o SENHOR vosso Deus, que vos tirei da terra do Egito. 37 Guardai, pois, todos os meus estatutos, e todos os meus regulamentos, e os praticai. Eu sou o SENHOR.

Levítico 20

1 E o SENHOR falou a Moisés, dizendo: 2 Dirás também aos filhos de Israel: Qualquer homem dos filhos de Israel, ou dos estrangeiros que peregrinam em Israel, que oferecer de sua descendência a Moloque, certamente morrerá; o povo da terra o apedrejará. 3 Eu porei o meu rosto contra esse homem, e o eliminarei do meio do seu povo; porque deu de sua descendência a Moloque,

contaminando o meu santuário, e profanando o meu santo nome. 4 E, se o povo daquela terra esconder os seus olhos daquele homem que houver dado de sua descendência a Moloque, para não o matar, 5 então eu porei o meu rosto contra aquele homem, e contra a sua família, e o eliminarei do meio do seu povo, com todos os que se prostituem seguindo-o, prostituindo-se com Moloque. 6 Se uma pessoa se voltar aos que consultam os mortos ou aos adivinhos, para se prostituir seguindo-os, eu porei o meu rosto contra aquela pessoa, e a eliminarei do meio do seu povo. 7 Santificai-vos, pois, e sede santos, porque eu o SENHOR sou vosso Deus. 8 E guardai meus estatutos, e os praticai. Eu sou o SENHOR que vos santifico. 9 Aquele que amaldiçoar seu pai ou sua mãe certamente morrerá; a seu pai ou a sua mãe amaldiçoou; seu sangue será sobre ele. 10 E o homem que adulterar com a mulher de outro, o que cometer adultério com a mulher de seu próximo, certamente se condenará à morte o adúltero e a adúltera. 11 Qualquer um que se deitar com a mulher de seu pai terá revelou a nudez de seu pai; ambos serão mortos; seu sangue será sobre eles. 12 Qualquer um que se deitar com a sua nora, ambos terão de morrer; fizeram abominação; seu sangue será sobre eles. 13 Qualquer um que se deitar com homem como se fosse com mulher, fizeram abominação entre ambos; terão de ser mortos; seu sangue será sobre eles.

14 E o que tomar para si uma mulher e a mãe dela comete depravação; queimarão com fogo ele e elas, para que não haja depravação no meio de vós. 15 Qualquer um que tiver relação sexual com animal será morto; e matareis ao animal. 16 E a mulher que se aproximar de algum animal, para ter relação sexual com ele, à mulher e ao animal matarás; certamente morrerão; seu sangue será sobre eles. 17 Qualquer um que tomar a sua irmã, filha de seu pai ou filha de sua mãe, e vir sua nudez, e ela vir a sua, coisa é execrável; portanto serão mortos à vista dos filhos de seu povo; revelou a nudez de sua irmã; levará consigo o seu pecado. 18 Qualquer um que se deitar com mulher menstruada, e descobrir sua nudez, descobriu a sua fonte, e ela descobriu a fonte de seu sangue; ambos serão eliminados do meio do seu povo. 19 A nudez da irmã de tua mãe, ou da irmã de teu pai, não descobrirás; uma vez que descobriu sua parente, levarão sobre si a sua perversidade. 20 E qualquer um que dormir com a mulher do irmão de seu pai, a nudez do irmão de seu pai descobriu; seu pecado levarão; morrerão sem filhos. 21 E o que tomar a mulher de seu irmão, é imundícia; a nudez de seu irmão descobriu; sem filhos serão. 22 Guardai, pois, todos meus estatutos e todos meus regulamentos, e ponde-os por obra: e não vos vomitará a terra, na qual eu vos introduzo para que habiteis nela. 23 E não andeis nas práticas da gente que eu lançarei de diante de vós:

porque eles fizeram todas estas coisas, e os tive em abominação. 24 Porém a vós vos disse: Vós possuireis a terra deles, e eu a darei a vós para que a possuais por herança, terra que flui leite e mel: Eu sou o SENHOR vosso Deus, que vos separei dos povos. 25 Portanto, vós fareis diferença entre animal limpo e impuro, e entre ave impura e limpa: e não torneis abomináveis vossas pessoas nos animais, nem nas aves, nem em nenhuma coisa que vai arrastando pela terra, as quais vos separei por impuras. 26 Haveis, pois, de ser para mim santos, porque eu o SENHOR sou santo, e vos separei dos povos, para que sejais meus. 27 E o homem ou a mulher em que houver espírito mediúnico ou de adivinhação, terão de ser mortos; os apedrejarão com pedras; seu próprio sangue *será* sobre eles.

Levítico 21

1 E o SENHOR disse a Moisés: Fala aos sacerdotes filhos de Arão, e dize-lhes que não se contaminem por um morto em seus povos. 2 A não ser por seu parente próximo a si, por sua mãe, ou por seu pai, ou por seu filho, ou por seu irmão, 3 ou por sua irmã virgem, a ele próxima, a qual não tenha tido marido, por ela se contaminará. 4 Porque é líder em seu povo, não se contaminará, fazendo-se impuro. 5 Não farão calva em

sua cabeça, nem raparão a ponta de sua barba, nem em sua carne farão cortes. 6 Santos serão a seu Deus, e não profanarão o nome de seu Deus; porque oferecem os fogos do SENHOR e o pão de seu Deus; portanto, serão santos. 7 Mulher prostituta ou infame não tomarão: nem tomarão mulher repudiada de seu marido: porque é santo a seu Deus. 8 O santificarás portanto, pois o pão de teu Deus oferece: santo será para ti, porque santo sou eu o SENHOR vosso santificador. 9 E a filha do homem sacerdote, se começar a se prostituir, a seu pai profana: queimada será ao fogo. 10 E aquele que é o sumo sacerdote entre seus irmãos, sobre cuja cabeça foi derramado o azeite da unção, e que foi consagrado para usar as vestimentas, não descobrirá sua cabeça, nem rasgará as suas vestes; 11 nem entrará onde haja alguma pessoa morta, nem por seu pai, ou por sua mãe se contaminará. 12 nem sairá do santuário, nem contaminará o santuário de seu Deus; porque a coroa do azeite da unção de seu Deus está sobre ele: Eu sou o SENHOR. 13 E tomará ele mulher com sua virgindade. 14 Viúva, ou repudiada, ou infame, ou prostituta, estas não tomará: mas tomará virgem de seus povos por mulher. 15 E não profanará sua descendência em seus povos; porque eu o SENHOR sou o que os santifico. 16 E o SENHOR falou a Moisés, dizendo: 17 Fala a Arão, e dize-lhe: O homem de tua semente em suas gerações, no

qual houver falta, não se achegará para oferecer o pão de seu Deus. 18 Porque nenhum homem no qual houver falta, se achegará: homem cego, ou coxo, ou rosto mutilado, ou membro deformado, 19 Ou homem no qual houver fratura de pé ou rotura da mão, 20 Ou corcunda, ou anão, ou que tiver visão embaçada, ou que tenha sarna, ou impigem, ou testículo mutilado; 21 Nenhum homem da descendência de Arão sacerdote, no qual houver falta, se achegará para oferecer as ofertas acendidas do SENHOR. Há falta nele; não se achegará a oferecer o pão de seu Deus. 22 O pão de seu Deus, do muito santo e as coisas santificadas, comerá. 23 Porém não entrará do véu dentro, nem se achegará ao altar, porquanto há falta nele: e não profanará meu santuário, porque eu o SENHOR sou o que os santifico. 24 E Moisés falou isto a Arão, e a seus filhos, e a todos os filhos de Israel.

Levítico 22

1 E falou o SENHOR a Moisés, dizendo: 2 Dize a Arão e a seus filhos, que se abstenham das coisas santas dos filhos de Israel, e que não profanem meu santo nome no que eles me santificam: Eu sou o SENHOR. 3 Dize-lhes: Todo homem de toda vossa descendência em vossas gerações que chegar às coisas sagradas, que os filhos de

Israel consagram ao SENHOR, tendo imundícia sobre si, de diante de mim será eliminada sua alma: Eu sou o SENHOR. 4 Qualquer homem da semente de Arão que for leproso, ou padecer fluxo, não comerá das coisas sagradas até que esteja limpo: e o que tocar qualquer coisa impura de cadáver, ou o homem do qual houver saído derramamento de sêmen; 5 Ou o homem que houver tocado qualquer réptil ou inseto, pelo qual será impuro, ou homem pelo qual venha a ser impuro, conforme qualquer imundícia sua; 6 A pessoa que o tocar, será impura até à tarde, e não comerá das coisas sagradas antes que tenha lavado sua carne com água. 7 E quando o sol se puser, será limpo; e depois comerá as coisas sagradas, porque seu pão é. 8 O morto naturalmente nem despedaçado por fera não comerá, para contaminar-se em ele: Eu sou o SENHOR. 9 Guardem, pois, minha ordenança, e não levem pecado por ele, não seja que assim morram quando a profanarem: Eu sou o SENHOR que os santifico. 10 Nenhum estranho comerá coisa sagrada; o hóspede do sacerdote, nem o empregado, não comerá coisa sagrada. 11 Mas o sacerdote, quando comprar pessoa de seu dinheiro, esta comerá dela, e o nascido em sua casa: estes comerão de seu pão. 12 Porém a filha do sacerdote, quando se casar com homem estranho, ela não comerá da oferta das coisas sagradas. 13 Porém se a filha do

sacerdote for viúva, ou repudiada, e não tiver descendência, e se houver voltado à casa de seu pai, como em sua juventude, comerá do pão de seu pai; mas nenhum estranho coma dele. 14 E o que por acidente comer coisa sagrada, acrescentará a ela seu quinto, e o dará ao sacerdote com a coisa sagrada. 15 Não profanarão, pois, as coisas santas dos filhos de Israel, as quais separam para o SENHOR: 16 E não lhes farão levar a iniquidade do pecado, comendo as coisas santas deles: porque eu o SENHOR sou o que os santifico. 17 E falou o SENHOR a Moisés, dizendo: 18 Fala a Arão e a seus filhos, e a todos os filhos de Israel, e dize-lhes: Qualquer homem da casa de Israel, ou dos estrangeiros em Israel, que oferecer sua oferta por todos os seus votos, e por todas seus ofertas voluntárias que oferecerem ao SENHOR em holocausto. 19 De vossa vontade oferecereis macho sem defeito dentre as vacas, dentre os cordeiros, ou dentre as cabras. 20 Nenhuma coisa em que tenha falta oferecereis, porque não será aceito por vós. 21 Também, quando alguém oferecer sacrifício pacífico ao SENHOR para presentear voto, ou oferecendo voluntariamente, seja de vacas ou de ovelhas, sem mácula será aceito; não há de haver nele falta. 22 Cego, ou aleijado, ou mutilado, ou com verruga, ou sarnento ou com impingens, não oferecereis estes ao SENHOR, nem deles poreis oferta acesa sobre o altar do SENHOR. 23 Boi ou carneiro que tenha de mais

ou de menos, poderás oferecer por oferta voluntária; mas por voto não será aceito. 24 Ferido ou golpeado, rompido ou cortado, não oferecereis ao SENHOR, nem em vossa terra o fareis. 25 Nem da mão de filho de estrangeiro oferecereis o alimento do vosso Deus de todas estas coisas; porque sua deformidade está nelas; falta há nelas, não serão aceitas por vós. 26 E falou o SENHOR a Moisés, dizendo: 27 O boi, ou o cordeiro, ou a cabra, quando nascer, sete dias estará mamando de sua mãe: mas desde o oitavo dia em adiante será aceito para oferta de sacrifício acendido ao SENHOR. 28 E seja boi ou carneiro, não degolareis em um dia a o e a seu filho. 29 E quando sacrificardes sacrifício de ação de graças ao SENHOR, de vossa vontade o sacrificareis. 30 No mesmo dia se comerá; não deixareis dele para outro dia: Eu sou o SENHOR. 31 Guardai pois meus mandamentos, e executai-os: Eu sou o SENHOR. 32 E não profaneis meu santo nome, e eu me santificarei em meio dos filhos de Israel: Eu sou o SENHOR que vos santifico; 33 Que vos tirei da terra do Egito, para ser vosso Deus: Eu sou o SENHOR.

Levítico 23

1 E falou o SENHOR a Moisés, dizendo: 2 Fala aos filhos de Israel, e dize-lhes: As solenidades do SENHOR, as

quais proclamareis santas convocações, aquelas serão
minhas solenidades. 3 Seis dias se trabalhará, e no sétimo
dia sábado de repouso será, convocação santa: nenhuma
obra fareis; sábado é do SENHOR em todas as vossas
habitações. 4 Estas são as solenidades do SENHOR, as
convocações santas, às quais convocareis em seus
tempos. 5 No mês primeiro, aos catorze do mês, entre as
duas tardes, páscoa é do SENHOR. 6 E aos quinze dias
deste mês é a solenidade dos pães ázimos ao SENHOR:
sete dias comereis pães ázimos. 7 O primeiro dia tereis
santa convocação: nenhuma obra servil fareis. 8 E
oferecereis ao SENHOR sete dias oferta acesa: no sétimo
dia será santa convocação; nenhuma obra servil fareis.
9 E falou o SENHOR a Moisés, dizendo: 10 Fala aos filhos
de Israel, e dize-lhes: Quando houverdes entrado na
terra que eu vos dou, e ceifardes seu colheita, trareis ao
sacerdote um ômer por primícia dos primeiros frutos de
vossa colheita; 11 O qual moverá o ômer diante do
SENHOR, para que sejais aceitos: o dia seguinte do
sábado o moverá o sacerdote. 12 E no dia que oferecerdes
o ômer, oferecereis um cordeiro de ano, sem defeito, em
holocausto ao SENHOR. 13 E sua oferta de cereais será
dois décimos *de efa* de boa farinha amassada com azeite,
oferta acesa ao SENHOR em aroma suavíssimo; e sua
libação de vinho, a quarta parte de um him. 14 E não
comereis pão, nem grão tostado, nem espiga fresca, até

este mesmo dia, até que tenhais oferecido a oferta de vosso Deus; estatuto perpétuo é por vossas gerações em todas as vossas habitações. 15 E vos haveis de contar desde o dia seguinte do sábado, desde o dia em que oferecestes o ômer da oferta movida; sete semanas completas serão: 16 Até o dia seguinte do sábado sétimo contareis cinquenta dias; então oferecereis nova oferta de cereais ao SENHOR. 17 De vossas habitações trareis dois pães para oferta movida, que serão de dois décimos *de efa* de boa farinha, cozidos com levedura, por primícias ao SENHOR. 18 E oferecereis com o pão sete cordeiros de ano sem defeito, e um bezerro das vacas e dois carneiros: serão holocausto ao SENHOR, com sua oferta de cereais e suas libações; oferta acesa de suave cheiro ao SENHOR. 19 Oferecereis também um macho de bode por expiação; e dois cordeiros de ano em sacrifício pacífico. 20 E o sacerdote os moverá em oferta movida diante do SENHOR, com o pão das primícias, e os dois cordeiros: serão coisa sagrada do SENHOR para o sacerdote. 21 E convocareis neste mesmo dia; vos será santa convocação: nenhuma obra servil fareis: estatuto perpétuo em todas as vossas habitações por vossas gerações. 22 E quando ceifardes a colheita de vossa terra, não acabarás de ceifar o canto de tua plantação, nem espigarás tua colheita; para o pobre, e para o estrangeiro a deixarás: Eu sou o SENHOR vosso Deus. 23 E falou o

SENHOR a Moisés, dizendo: 24 Fala aos filhos de Israel, e dize-lhes: No sétimo mês, ao primeiro do mês tereis sábado, uma comemoração ao são de trombetas, e uma santa convocação. 25 Nenhuma obra servil fareis; e oferecereis oferta acesa ao SENHOR. 26 E falou o SENHOR a Moisés, dizendo: 27 Porém aos dez deste sétimo mês será o dia das expiações; tereis santa convocação, e afligireis vossas almas, e oferecereis oferta acesa ao SENHOR. 28 Nenhuma obra fareis neste mesmo dia; porque é dia de expiações, para reconciliar-vos diante do SENHOR vosso Deus. 29 Porque toda pessoa que não se afligir neste mesmo dia, será eliminada de seus povos. 30 E qualquer pessoa que fizer obra alguma neste mesmo dia, eu destruirei a tal pessoa dentre seu povo. 31 Nenhuma obra fareis: estatuto perpétuo é por vossas gerações em todas as vossas habitações. 32 Sábado de repouso será a vós, e afligireis vossas almas, começando aos nove do mês na tarde; de tarde à tarde descansareis vosso sábado. 33 E falou o SENHOR a Moisés, dizendo: 34 Fala aos filhos de Israel, e dize-lhes: Aos quinze dias deste sétimo mês será a solenidade das cabanas ao SENHOR por sete dias. 35 O primeiro dia haverá santa convocação; não fareis obra servil alguma. 36 Sete dias oferecereis oferta acesa ao SENHOR: o oitavo dia tereis santa convocação, e oferecereis oferta acesa ao SENHOR: é festa: nenhuma obra servil fareis. 37 Estas são as

solenidades do SENHOR, às que convocareis santas reuniões, para oferecer oferta acesa ao SENHOR, holocausto e oferta de cereais, sacrifício e libações, cada coisa em seu tempo: 38 Além disso dos sábados do SENHOR e além de vossos presentes, e a mais de todos vossos votos, e além de todas as vossas ofertas voluntárias, que dareis ao SENHOR. 39 Porém aos quinze do sétimo mês, quando houverdes recolhido o fruto da terra, fareis festa ao SENHOR por sete dias: o primeiro dia será sábado; sábado será também o oitavo dia. 40 E no primeiro dia tomareis galhos das mais belas árvores, ramos de palmeiras, e ramos de árvores frondosas, e salgueiros dos ribeiros; e jubilareis diante do SENHOR, vosso Deus, por sete dias. 41 E lhe fareis festa ao SENHOR por sete dias cada ano; será estatuto perpétuo por vossas gerações; no sétimo mês a fareis. 42 Em cabanas habitareis sete dias: todo natural de Israel habitará em cabanas; 43 Para que saibam vossos descendentes que em cabanas fiz eu habitar aos filhos de Israel, quando os tirei da terra do Egito: Eu sou o SENHOR vosso Deus. 44 Assim falou Moisés aos filhos de Israel sobre as solenidades do SENHOR.

Levítico 24

1 E falou o SENHOR a Moisés, dizendo: 2 Manda aos
filhos de Israel que te tragam azeite de olivas claro,
prensado, para a luminária, para fazer arder as
lâmpadas continuamente. 3 Fora do véu do testemunho,
no tabernáculo do testemunho, as preparará Arão desde
a tarde até a manhã diante do SENHOR, continuamente:
estatuto perpétuo por vossas gerações. 4 Sobre o
candelabro limpo porá sempre em ordem as lâmpadas
diante do SENHOR. 5 E tomarás boa farinha, e cozerás
dela doze tortas; cada torta será de dois décimos *de efa* .
6 E as porás em duas fileiras, seis em cada fileira, sobre a
mesa limpa diante do SENHOR. 7 Porás também sobre
cada fileira incenso limpo, e será para o pão por incenso,
oferta acesa ao SENHOR. 8 Cada dia de sábado o porá
continuamente em ordem diante do SENHOR, dos filhos
de Israel por pacto perpétuo. 9 E será de Arão e de seus
filhos, os quais o comerão no lugar santo; porque é coisa
muito santa para ele, das ofertas acendidas ao SENHOR,
por estatuto perpétuo. 10 Naquela muita o filho de uma
mulher israelita, o qual era filho de um egípcio, saiu
entre os filhos de Israel; e o filho da israelita e um
homem de Israel brigaram no acampamento: 11 E o filho
da mulher israelita pronunciou o Nome, e amaldiçoou;
então o levaram a Moisés. E sua mãe se chamava
Selomite, filha de Dribi, da tribo de Dã. 12 E puseram-no
no cárcere, até que lhes fosse sentenciado pela palavra

do SENHOR. 13 E o SENHOR falou a Moisés, dizendo:
14 Traz o blasfemador para fora do acampamento, e
todos os que o ouviram ponham suas mãos sobre a
cabeça dele, e toda a congregação o apedreje. 15 E falarás
aos filhos de Israel, dizendo: Qualquer um que
amaldiçoar ao seu Deus, levará sobre si a sua iniquidade.
16 E o que blasfemar o nome do SENHOR será morto;
toda a congregação o apedrejará; tanto o estrangeiro
como o natural, se blasfemar o Nome, que morra.
17 Também o homem que fere de morte a qualquer
pessoa será punido à morte. 18 Mas o que fere algum
animal deverá restituí-lo; animal por animal. 19 E se
alguém que causar lesão em seu próximo, segundo fez,
assim lhe seja feito: 20 Fratura por fratura, olho por olho,
dente por dente: segundo a lesão que houver feito a
outro, assim se fará a ele. 21 O que fere algum animal
deverá restituí-lo; mas o que fere de morte a um homem
será punido à morte. 22 Um mesmo regulamento tereis;
como o estrangeiro, assim será o natural; porque eu sou
o SENHOR, vosso Deus. 23 E falou Moisés aos filhos de
Israel, e eles trouxeram o blasfemador para fora do
acampamento, e o apedrejaram. E os filhos de Israel
fizeram segundo o que o SENHOR havia mandado a
Moisés.

Levítico 25

1 E o SENHOR falou a Moisés no monte Sinai, dizendo:
2 Fala aos filhos de Israel, e dize-lhes: Quando houverdes
entrado na terra que eu vos dou, a terra guardará um
sábado ao SENHOR. 3 Seis anos semearás a tua terra, e
seis anos podarás a tua vinha, e colherás os seus frutos;
4 Mas no sétimo ano a terra terá um sábado de descanso,
sábado ao SENHOR; não semearás a tua terra, nem
podarás a tua vinha. 5 O que nascer de si mesmo na tua
terra ceifada não ceifarás; e as uvas do teu vinhedo não
vindimarás; será um ano de descanso para a terra. 6 Mas
o sábado da terra vos será para comer a ti, e a teu servo, e
a tua serva, e a tua criado, e a tua estrangeiro que morar
contigo: 7 E a teu animal, e à animal que houver em tua
terra, será todo o fruto dela para comer. 8 E te hás de
contar sete semanas de anos, sete vezes sete anos; de
modo que os dias das sete semanas de anos virão a ser
para ti quarenta e nove anos. 9 Então farás passar a
trombeta de júbilo no sétimo mês aos dez do mês; no dia
da expiação fareis passar a trombeta por toda a vossa
terra. 10 E santificareis o ano cinquenta, e apregoareis
liberdade na terra a todos os seus moradores: este vos
será jubileu; e voltareis cada um à sua possessão, e cada
qual voltará à sua família. 11 O ano dos cinquenta anos
vos será jubileu: não semeareis, nem colhereis o que
nascer de seu na terra, nem vindimareis seus vinhedos:
12 Porque é jubileu: santo será a vós; o produto da terra

comereis. 13 Em este ano de jubileu voltareis cada um à
sua possessão. 14 E quando venderdes algo a vosso
próximo, ou comprardes da mão de vosso próximo, não
engane ninguém a seu irmão: 15 Conforme o número dos
anos depois do jubileu comprarás de teu próximo;
conforme o número dos anos dos frutos te venderá ele a
ti. 16 Conforme a abundância dos anos aumentarás o
preço, e conforme a diminuição dos anos diminuirás o
preço; porque segundo o número dos rendimentos te há
de vender ele. 17 E não engane ninguém a seu próximo;
mas terás temor de teu Deus: porque eu sou o SENHOR
vosso Deus. 18 Executai, pois, meus estatutos, e guardai
meus regulamentos, e ponde-os por obra, e habitareis na
terra seguros; 19 E a terra dará seu fruto, e comereis até
fartura, e habitareis nela com segurança. 20 E se
disserdes: Que comeremos no sétimo ano? eis que não
temos de semear, nem temos de colher nossos frutos:
21 Então eu vos enviarei minha bênção no sexto ano, e
fará fruto por três anos. 22 E semeareis no ano oitavo, e
comereis do fruto alheio; até o ano nono, até que venha
seu fruto comereis do alheio. 23 E a terra não se venderá
definitivamente, porque a terra minha é; que vós
peregrinos e estrangeiros sois para comigo. 24 Portanto,
em toda a terra de vossa possessão, outorgareis remissão
à terra. 25 Quando teu irmão empobrecer, e vender algo
de sua possessão, virá o resgatador, seu próximo, e

resgatará o que seu irmão houver vendido. 26 E quando o homem não tiver resgatador, se alcançar sua mão, e achar o que basta para seu resgate; 27 Então contará os anos de sua venda, e pagará o que restar ao homem a quem vendeu, e voltará à sua possessão. 28 Mas se não alcançar sua mão o que basta para que volte a ele, o que vendeu estará em poder do que o comprou até o ano do jubileu; e ao jubileu sairá, e ele voltará à sua possessão. 29 E o homem que vender casa de morada em cidade cercado, poderá resgatá-la até acabar-se o ano de sua venda: ano será o termo de se poder resgatar. 30 E se não for resgatada dentro de ano inteiro, a casa que estiver na cidade murada ficará para sempre por daquele que a comprou, e para seus descendentes: não sairá no jubileu. 31 Mas as casas das aldeias que não têm muro ao redor, serão estimadas como uma plantação da terra: terão remissão, e sairão no jubileu. 32 Porém em quanto às cidades dos levitas, sempre poderão resgatar os levitas as casas das cidades que possuírem. 33 E o que comprar dos levitas, sairá da casa vendida, ou da cidade de sua possessão, no jubileu: porquanto as casas das cidades dos levitas é a possessão deles entre os filhos de Israel. 34 Mas a terra dos arredores de suas cidades não se venderá, porque é perpétua possessão deles. 35 E quando teu irmão empobrecer, e se refugiar a ti, tu o ampararás: como peregrino e estrangeiro viverá contigo. 36 Não

tomarás juros dele, nem lucro; mas terás temor de teu Deus, e teu irmão viverá contigo. 37 Não lhe darás teu dinheiro a juros, nem tua comida a ganho: 38 Eu sou o SENHOR vosso Deus, que vos tirei da terra do Egito, para vos dar a terra de Canaã, para ser vosso Deus. 39 E quando teu irmão empobrecer, estando contigo, e se vender a ti, não lhe farás servir como servo: 40 Como criado, como estrangeiro estará contigo; até o ano do jubileu te servirá. 41 Então sairá de tua presença, ele e seus filhos consigo, e voltará à sua família, e à possessão de seus pais se restituirá. 42 Porque são meus servos, os quais tirei eu da terra do Egito: não serão vendidos à maneira de servos. 43 Não serás senhor dele com dureza, mas terás temor de teu Deus. 44 Assim teu servo como tua serva que tiveres, serão das nações que estão em vosso ao redor: deles comprareis servos e servas. 45 Também comprareis dos filhos dos forasteiros que vivem entre vós, e dos que da linhagem deles são nascidos em vossa terra, que estão convosco; os quais tereis por possessão: 46 E os possuireis por herança para vossos filhos depois de vós, como possessão hereditária; para sempre vos servireis deles; porém em vossos irmãos os filhos de Israel, não vos dominareis cada um sobre seu irmão com dureza. 47 E se o peregrino ou estrangeiro que está contigo, adquirisse meios, e teu irmão que está com ele empobrecer, e se vender ao peregrino ou estrangeiro

que está contigo, ou à raça da família do estrangeiro; 48 Depois que se houver vendido, poderá ser resgatado: um de seus irmãos o resgatará; 49 Ou seu tio, ou o filho de seu tio o resgatará, ou o próximo de sua carne, de sua linhagem, o resgatará; ou se seus meios alcançarem, ele mesmo se resgatará. 50 E contará com o que o comprou, desde o ano que se vendeu a ele até o ano do jubileu: e há de estabelecer preço o dinheiro de sua venda conforme o número dos anos, e se fará com ele conforme o tempo de um criado assalariado. 51 Se ainda forem muitos anos, conforme eles voltará para seu resgate do dinheiro pelo qual se vendeu. 52 E se restar pouco tempo até o ano do jubileu, então contará com ele, e devolverá seu resgate conforme seus anos. 53 Como com tomado a salário anualmente fará com ele: não será senhor dele com aspereza diante de teus olhos. 54 Mas se não se resgatar em esses anos, no ano do jubileu sairá, ele, e seus filhos com ele. 55 Porque meus servos são os filhos de Israel; são servos meus, aos quais tirei da terra do Egito: Eu sou o SENHOR vosso Deus.

Levítico 26

1 Não fareis para vós ídolos, nem escultura, nem levantareis para vós estátua, nem poreis em vossa terra pedra pintada para inclinar-vos a ela: porque eu sou o

SENHOR vosso Deus. 2 Guardai meus sábados, e tende em reverência meu santuário: Eu sou o SENHOR. 3 Se andardes em meus decretos, e guardardes meus mandamentos, e os puserdes por obra; 4 Eu darei vossa chuva em seu tempo, e a terra produzirá, e a árvore do campo dará seu fruto; 5 E a debulha vos alcançará à vindima, e a vindima alcançará à sementeira, e comereis vosso pão em fartura e habitareis seguros em vossa terra: 6 E eu darei paz na terra, e dormireis, e não haverá quem vos espante; e farei tirar os animais ferozes de vossa terra, e a espada não passará por vossa terra; 7 E perseguireis aos vossos inimigos, e cairão à espada diante de vós; 8 E cinco de vós perseguirão a cem, e cem de vós perseguirão a dez mil, e vossos inimigos cairão à espada diante de vós. 9 Porque eu me voltarei a vós, e vos farei crescer, e vos multiplicarei, e afirmarei meu pacto convosco: 10 E comereis o antigo de muito tempo, e tirareis fora o antigo por causa do novo: 11 E porei minha morada em meio de vós, e minha alma não vos abominará: 12 E andarei entre vós, e eu serei vosso Deus, e vós sereis meu povo. 13 Eu sou o SENHOR vosso Deus, que vos tirei da terra do Egito, para que não fôsseis seus servos; e rompi as barras de vosso jugo, e vos fiz andar com o rosto alto. 14 Porém se não me ouvirdes, nem fizerdes todos estes meus mandamentos, 15 E se abominardes meus decretos, e vossa alma menosprezar

meus regulamentos, não executando todos meus mandamentos, e invalidando meu pacto; 16 Eu também farei convosco isto: enviarei sobre vós terror, enfermidade e febre, que consumam os olhos e atormentem a alma: e semeareis em vão vossa semente, porque vossos inimigos a comerão: 17 E porei minha ira sobre vós, e sereis feridos diante de vossos inimigos; e os que vos aborrecem vos dominarão, e fugireis sem que haja quem vos persiga. 18 E se ainda com estas coisas não me ouvirdes, eu voltarei a castigar-vos sete vezes mais por vossos pecados. 19 E quebrarei a soberba de vossa força, e voltarei vosso céu como ferro, e vossa terra como bronze: 20 E vossa força se consumirá em vão; que vossa terra não dará seu produto, e as árvores da terra não darão seu fruto. 21 E se andardes comigo em oposição, e não me quiserdes ouvir, eu acrescentarei sobre vós sete vezes mais pragas segundo os vossos pecados. 22 Enviarei também contra vós animais feras que vos arrebatem os filhos, e destruam vossos animais, e vos reduzam a poucos, e vossos caminhos sejam desertos. 23 E se com estas coisas não fordes corrigidos, mas que andardes comigo em oposição, 24 Eu também procederei convosco, em oposição e vos ferirei ainda sete vezes por vossos pecados: 25 E trarei sobre vós espada vingadora, em castigo do pacto; e vos recolhereis a vossas cidades; mas eu enviarei pestilência entre vós, e sereis entregues em

mão do inimigo. 26 Quando eu vos quebrantar o sustento de pão, cozerão dez mulheres vosso pão em um forno, e vos devolverão vosso pão por peso; e comereis, e não vos fartareis. 27 E se com isto não me ouvirdes, mas procederdes comigo em oposição, 28 Eu procederei convosco em contra e com ira, e vos castigarei ainda sete vezes por vossos pecados. 29 E comereis as carnes de vossos filhos, e comereis as carnes de vossas filhas: 30 E destruirei vossos altos, e exterminarei vossas imagens, e porei vossos corpos mortos sobre os corpos mortos de vossos ídolos, e meu alma vos abominará: 31 E porei vossas cidades em deserto, e assolarei vossos santuários, e não cheirarei a fragrância de vosso suave incenso. 32 Eu assolarei também a terra, e se pasmarão dela vossos inimigos que nela moram: 33 E a vós vos espalharei pelas nações, e desembainharei espada atrás de vós: e vossa terra estará assolada, e desertas vossas cidades. 34 Então a terra folgará seus sábados todos os dias que estiver assolada, e vós na terra de vossos inimigos: a terra descansará então e desfrutará seus sábados. 35 Todo o tempo que estará assolada, folgará o que não folgou em vossos sábados enquanto habitáveis nela. 36 E aos que restarem de vós porei em seus corações tal covardia, na terra de seus inimigos, que o som de uma folha movida os perseguirá, e fugirão como de espada, e cairão sem que ninguém os persiga: 37 E tropeçarão uns nos outros,

como se fugissem diante de espada, ainda que ninguém os persiga; e não podereis resistir diante de vossos inimigos. 38 E perecereis entre as nações, e a terra de vossos inimigos vos consumirá. 39 E os que restarem de vós perecerão nas terras de vossos inimigos por sua iniquidade; e pela iniquidade de seus pais perecerão com eles: 40 E confessarão sua iniquidade, e a iniquidade de seus pais, por sua transgressão com que transgrediram contra mim: e também porque andaram comigo em oposição, 41 Eu também houver andado contrário a eles, e os houver metido na terra de seus inimigos: e então se humilhará seu coração incircunciso, e reconhecerão seu pecado; 42 E eu me lembrarei de meu pacto com Jacó, e também de meu pacto com Isaque, e também de meu pacto com Abraão me lembrarei; e farei memória da terra. 43 Que a terra estará desamparada deles, e folgará seus sábados, estando deserta por causa deles; mas entretanto se submeterão ao castigo de suas iniquidades: porquanto menosprezaram meus regulamentos, e teve a alma deles ódio de meus estatutos. 44 E ainda com tudo isto, estando eles em terra de seus inimigos, eu não os rejeitarei, nem os abominarei para consumi-los, invalidando meu pacto com eles: porque eu o SENHOR sou seu Deus: 45 Antes me lembrarei deles pelo pacto antigo, quando os tirei da terra do Egito aos olhos das nações, para ser seu Deus: Eu sou o SENHOR. 46 Estes são

os decretos, regulamentos e leis que estabeleceu o SENHOR entre si e os filhos de Israel no monte Sinai por meio de Moisés.

Levítico 27

1 E falou o SENHOR a Moisés, dizendo: 2 Fala aos filhos de Israel, e dize-lhes: Quando alguém fizer especial voto ao SENHOR, segundo a avaliação das pessoas que se hajam de resgatar, assim será tua avaliação: 3 Em quanto ao homem de vinte anos até sessenta, tua avaliação será cinquenta siclos de prata, segundo o siclo do santuário. 4 E se for fêmea, a avaliação será trinta siclos. 5 E se for de cinco anos até vinte, tua avaliação será respeito ao homem vinte siclos, e à fêmea dez siclos. 6 E se for de um mês até cinco anos, tua avaliação será em ordem ao homem, cinco siclos de prata; e pela fêmea será tua avaliação três siclos de prata. 7 Mas se for de sessenta anos acima, pelo homem tua avaliação será quinze siclos, e pela fêmea dez siclos. 8 Porém se for mais pobre que tua avaliação, então comparecerá ante o sacerdote, e o sacerdote lhe porá valor: conforme a capacidade do votante lhe imporá valor o sacerdote. 9 E se for animal de que se oferece oferta ao SENHOR, tudo o que se der dele ao SENHOR será santo. 10 Não será mudado nem trocado, bom por mau, nem mau por bom; e se se permutar um

animal por outro, ele e o dado por ele em troca serão sagrados. 11 E se for algum animal impuro, de que não se oferece oferta ao SENHOR, então o animal será posto diante do sacerdote: 12 E o sacerdote o avaliará preço, seja bom ou seja mau; conforme a avaliação do sacerdote, assim será. 13 E se o houverem de resgatar, acrescentarão seu quinto sobre tua avaliação. 14 E quando alguém santificar sua casa consagrando-a ao SENHOR, a avaliará preço o sacerdote, seja boa ou seja má: segundo a avaliar o sacerdote, assim ficará. 15 Mas se o que a santificar resgatar sua casa, acrescentará à tua avaliação o quinto do dinheiro dela, e será sua. 16 E se alguém santificar da terra de sua possessão ao SENHOR, tua avaliação será conforme sua semeadura: um ômer de semeadura de cevada se avaliará preço em cinquenta siclos de prata. 17 E se santificar sua terra desde o ano do jubileu, conforme tua avaliação ficará. 18 Mas se depois do jubileu santificar sua terra, então o sacerdote fará a conta do dinheiro conforme os anos que restarem até o ano do jubileu, e se diminuirá de tua avaliação. 19 E se o que santificou a terra quiser resgatá-la, acrescentará à tua avaliação o quinto do dinheiro dela, e ficará para ele. 20 Mas se ele não resgatar a terra, e a terra se vender a outro, não a resgatará mais; 21 Em vez disso quando sair no jubileu, a terra será santa ao SENHOR, como terra consagrada: a possessão dela será do sacerdote. 22 E se

santificar alguém ao SENHOR a terra que ele comprou, que não era da terra de sua herança, 23 Então o sacerdote calculará com ele a soma de tua avaliação até o ano do jubileu, e aquele dia dará teu assinalado preço, coisa consagrada ao SENHOR. 24 No ano do jubileu, voltará a terra a aquele de quem ele a comprou, cuja é a herança da terra. 25 E tudo o que avaliares o preço será conforme o siclo do santuário: o siclo tem vinte óbolos. 26 Porém o primogênito dos animais, que pela primogenitura é do SENHOR, ninguém o santificará; seja boi ou ovelha, do SENHOR é. 27 Mas se for dos animais impuros, o resgatarão conforme tua avaliação, e acrescentarão sobre ela seu quinto: e se não o resgatarem, se venderá conforme tua avaliação. 28 Porém nenhuma coisa consagrada, que alguém houver santificado ao SENHOR de tudo o que tiver, de homens e animais, e das terras de sua possessão, não se venderá, nem se resgatará: todo o consagrado será coisa santíssima ao SENHOR. 29 Qualquer um que for consagrado dentre o homens que for separado para a condenação não será resgatado; inevitavelmente será morto. 30 E todos os dízimos da terra, tanto das sementes da terra como dos frutos das árvores, pertencem ao SENHOR; são coisas consagradas ao SENHOR. 31 E se alguém quiser resgatar algo de seus dízimos, acrescentará seu quinto a ele. 32 E todo dízimo de vacas ou de ovelhas, de tudo o que passa sob a vara, a

décima parte será consagrada ao SENHOR. 33 Não olhará
se é bom ou mau, nem o trocará; e se o trocar, ele e o seu
trocado serão consagrados; não se resgatará. 34 Esses são
os mandamentos que o SENHOR ordenou a Moisés para
os filhos de Israel, no monte Sinai.

Números

Números 1

1 E o SENHOR falou a Moisés no deserto de Sinai, no
tabernáculo do testemunho, no primeiro dia do mês
segundo, no segundo ano de sua saída da terra do Egito,
dizendo: 2 Tomai o censo de toda a congregação dos
filhos de Israel por suas famílias, pelas casas de seus
pais, com a conta dos nomes, todos os homens por suas
cabeças: 3 De vinte anos acima, todos os que podem sair à
guerra em Israel, os contareis tu e Arão por suas tropas.
4 E estará convosco um homem de cada tribo, cada um
chefe da casa de seus pais. 5 E estes são os nomes dos
homens que estarão convosco: Da tribo de Rúben, Elizur
filho de Sedeur. 6 De Simeão, Selumiel filho de Zurisadai.
7 De Judá, Naassom filho de Aminadabe. 8 De Issacar,
Natanael filho de Zuar. 9 De Zebulom, Eliabe filho de
Helom. 10 Dos filhos de José: de Efraim, Elisama filho de
Amiúde; de Manassés, Gamaliel filho de Pedazur. 11 De
Benjamim, Abidã filho de Gideoni. 12 De Dã, Aiezer filho
de Amisadai. 13 De Aser, Pagiel filho de Ocrã. 14 De Gade,
Eliasafe filho de Deuel. 15 De Naftali, Aira filho de Enã.

16 Estes foram os nomeados da congregação, príncipes
das tribos de seus pais, capitães dos milhares de Israel.
17 Tomou pois Moisés e Arão a estes homens que foram
declarados por seus nomes: 18 E juntaram toda a
congregação no primeiro dia do mês segundo, e foram
reunidos suas linhagens, pelas casas de seus pais,
segundo a conta dos nomes, de vinte anos acima, por
suas cabeças, 19 Como o SENHOR o havia mandado a
Moisés; e contou-os no deserto de Sinai. 20 E os filhos de
Rúben, primogênito de Israel, por suas gerações, por
suas famílias, pelas casas de seus pais, conforme a conta
dos nomes por suas cabeças, todos os homens de vinte
anos acima, todos os que podiam sair à guerra; 21 Os
contados deles, da tribo de Rúben, foram quarenta e seis
mil e quinhentos. 22 Dos filhos de Simeão, por suas
gerações, por suas famílias, pelas casas de seus pais, os
contados deles conforme a conta dos nomes por suas
cabeças, todos os homens de vinte anos acima, todos os
que podiam sair à guerra; 23 Os contados deles, da tribo
de Simeão, cinquenta e nove mil e trezentos. 24 Dos filhos
de Gade, por suas gerações, por suas famílias, pelas casas
de seus pais, conforme a conta dos nomes, de vinte anos
acima, todos os que podiam sair à guerra; 25 Os contados
deles, da tribo de Gade, quarenta e cinco mil seiscentos e
cinquenta. 26 Dos filhos de Judá, por suas gerações, por
suas famílias, pelas casas de seus pais, conforme a conta

dos nomes, de vinte anos acima, todos os que podiam sair à guerra; 27 Os contados deles, da tribo de Judá, setenta e quatro mil e seiscentos. 28 Dos filhos de Issacar, por suas gerações, por suas famílias, pelas casas de seus pais, conforme a conta dos nomes, de vinte anos acima, todos os que podiam sair à guerra; 29 Os contados deles, da tribo de Issacar, cinquenta e quatro mil e quatrocentos. 30 Dos filhos de Zebulom, por suas gerações, por suas famílias, pelas casas de seus pais, conforme a conta de seus nomes, de vinte anos acima, todos os que podiam sair à guerra; 31 Os contados deles, da tribo de Zebulom, cinquenta e sete mil e quatrocentos. 32 Dos filhos de José: dos filhos de Efraim, por suas gerações, por suas famílias, pelas casas de seus pais, conforme a conta dos nomes, de vinte anos acima, todos os que podiam sair à guerra; 33 Os contados deles, da tribo de Efraim, quarenta mil e quinhentos. 34 Dos filhos de Manassés, por suas gerações, por suas famílias, pelas casas de seus pais, conforme a conta dos nomes, de vinte anos acima, todos os que podiam sair à guerra; 35 Os contados deles, da tribo de Manassés, trinta e dois mil e duzentos. 36 Dos filhos de Benjamim, por suas gerações, por suas famílias, pelas casas de seus pais, conforme a conta dos nomes, de vinte anos acima, todos os que podiam sair à guerra; 37 Os contados deles, da tribo de Benjamim, trinta e cinco mil e quatrocentos.

38 Dos filhos de Dã, por suas gerações, por suas famílias,
pelas casas de seus pais, conforme a conta dos nomes, de
vinte anos acima, todos os que podiam sair à guerra;
39 Os contados deles, da tribo de Dã, sessenta e dois mil e
setecentos. 40 Dos filhos de Aser, por suas gerações, por
suas famílias, pelas casas de seus pais, conforme a conta
dos nomes, de vinte anos acima, todos os que podiam
sair à guerra. 41 Os contados deles, da tribo de Aser,
quarenta e um mil e quinhentos. 42 Dos filhos de Naftali,
por suas gerações, por suas famílias, pelas casas de seus
pais, conforme a conta dos nomes, de vinte anos acima,
todos os que podiam sair à guerra; 43 Os contados deles,
da tribo de Naftali, cinquenta e três mil e quatrocentos.
44 Estes foram os contados, os quais contaram Moisés e
Arão, com os príncipes de Israel, que eram doze, um por
cada casa de seus pais. 45 E foram todos os contados dos
filhos de Israel pelas casas de seus pais, de vinte anos
acima, todos os que podiam sair à guerra em Israel;
46 Foram todos os contados seiscentos três mil
quinhentos e cinquenta. 47 Porém os levitas não foram
contados entre eles segundo a tribo de seus pais.
48 Porque falou o SENHOR a Moisés, dizendo:
49 Somente não contarás a tribo de Levi, nem tomarás a
conta deles entre os filhos de Israel: 50 Mas tu porás aos
levitas no tabernáculo do testemunho, e sobre todos os
seus utensílios, e sobre todas as coisas que lhe

pertencem: eles levarão o tabernáculo e todos os seus utensílios, e eles servirão nele, e assentarão suas tendas ao redor do tabernáculo. 51 E quando o tabernáculo partir, os levitas o desarmarão; e quando o tabernáculo parar, os levitas o armarão: e o estranho que se chegar, morrerá. 52 E os filhos de Israel assentarão suas tendas cada um em seu esquadrão, e cada um junto à sua bandeira, por suas tropas; 53 Mas os levitas assentarão as suas ao redor do tabernáculo do testemunho, e não haverá ira sobre a congregação dos filhos de Israel: e os levitas terão a guarda do tabernáculo do testemunho. 54 E fizeram os filhos de Israel conforme todas as coisas que mandou o SENHOR a Moisés; assim o fizeram.

Números 2

1 E falou o SENHOR a Moisés e a Arão, dizendo: 2 Os filhos de Israel acamparão cada um junto à sua bandeira, segundo as insígnias das casas de seus pais; ao redor do tabernáculo do testemunho acamparão. 3 Estes acamparão ao levante, ao oriente: a bandeira do exército de Judá, por seus esquadrões; e o chefe dos filhos de Judá, Naassom filho de Aminadabe: 4 Seu exército, com os contados deles, setenta e quatro mil e seiscentos. 5 Junto a ele acamparão os da tribo de Issacar: e o chefe dos filhos de Issacar, Natanael filho de Zuar; 6 E seu

exército, com seus contados, cinquenta e quatro mil e quatrocentos: 7 E a tribo de Zebulom: e o chefe dos filhos de Zebulom, Eliabe filho de Helom; 8 E seu exército, com seus contados, cinquenta e sete mil e quatrocentos. 9 Todos os contados no exército de Judá, cento e oitenta e seis mil e quatrocentos, por seus esquadrões, irão diante. 10 A bandeira do exército de Rúben ao sul, por seus esquadrões: e o chefe dos filhos de Rúben, Elizur filho de Sedeur; 11 E seu exército, seus contados, quarenta e seis mil e quinhentos. 12 E acamparão junto a ele os da tribo de Simeão: e o chefe dos filhos de Simeão, Selumiel filho de Zurisadai; 13 E seu exército, com os contados deles, cinquenta e nove mil e trezentos: 14 E a tribo de Gade: e o chefe dos filhos de Gade, Eliasafe filho de Reuel; 15 E seu exército, com os contados deles, quarenta e cinco mil seiscentos e cinquenta. 16 Todos os contados no exército de Rúben, cento cinquenta e um mil quatrocentos e cinquenta, por seus esquadrões, irão na segunda posição. 17 Logo irá o tabernáculo do testemunho, o acampamento dos levitas em meio dos exércitos: da maneira que assentam o acampamento, assim caminharão, cada um em seu lugar, junto a suas bandeiras. 18 A bandeira do exército de Efraim por seus esquadrões, ao ocidente: e o chefe dos filhos de Efraim, Elisama filho de Amiúde; 19 E seu exército, com os contados deles, quarenta mil e quinhentos. 20 Junto a ele

estará a tribo de Manassés; e o chefe dos filhos de Manassés, Gamaliel filho de Pedazur; 21 E seu exército, com os contados deles, trinta e dois mil e duzentos: 22 E a tribo de Benjamim: e o chefe dos filhos de Benjamim, Abidã filho de Gideoni; 23 E seu exército, com os contados deles, trinta e cinco mil e quatrocentos. 24 Todos os contados no exército de Efraim, cento e oito mil e cem, por seus esquadrões, irão na terceira posição. 25 A bandeira do exército de Dã estará ao norte, por seus esquadrões: e o chefe dos filhos de Dã, Aiezer filho de Amisadai; 26 E seu exército, com os contados deles, sessenta e dois mil e setecentos. 27 Junto a ele acamparão os da tribo de Aser: e o chefe dos filhos de Aser, Pagiel filho de Ocrã; 28 E seu exército, com os contados deles, quarenta e um mil e quinhentos: 29 E a tribo de Naftali: e o chefe dos filhos de Naftali, Aira filho de Enã; 30 E seu exército, com os contados deles, cinquenta e três mil e quatrocentos. 31 Todos os contados no exército de Dã, cento cinquenta e sete mil e seiscentos: irão os últimos atrás de suas bandeiras. 32 Estes são os contados dos filhos de Israel, pelas casas de seus pais: todos os contados por exércitos, por seus esquadrões, seiscentos três mil quinhentos e cinquenta. 33 Mas os levitas não foram contados entre os filhos de Israel; como o SENHOR o mandou a Moisés. 34 E fizeram os filhos de Israel conforme todas as coisas que o SENHOR mandou a

Moisés; assim assentaram o acampamento por suas bandeiras, e assim marcharam cada um por suas famílias, segundo as casas de seus pais.

Números 3

1 E estas são as gerações de Arão e de Moisés, desde que o SENHOR falou a Moisés no monte Sinai. 2 E estes são os nomes dos filhos de Arão: Nadabe o primogênito, e Abiú, Eleazar, e Itamar. 3 Estes são os nomes dos filhos de Arão, sacerdotes ungidos; cujas mãos ele encheu para administrar o sacerdócio. 4 Mas Nadabe e Abiú morreram diante do SENHOR, quando ofereceram fogo estranho diante do SENHOR, no deserto de Sinai: e não tiveram filhos: e Eleazar e Itamar exerceram o sacerdócio diante de Arão seu pai. 5 E o SENHOR falou a Moisés, dizendo: 6 Faze chegar à tribo de Levi, e faze-a estar diante do sacerdote Arão, para que lhe ministrem; 7 E desempenhem seu cargo, e o cargo de toda a congregação diante do tabernáculo do testemunho, para servir no ministério do tabernáculo; 8 E guardem todos os móveis do tabernáculo do testemunho, e o encarregado a eles dos filhos de Israel, e ministrem no serviço do tabernáculo. 9 E darás os levitas a Arão e a seus filhos: são inteiramente dados a eles dentre os filhos de Israel. 10 E constituirás a Arão e a seus filhos,

para que exerçam seu sacerdócio: e o estranho que se chegar, morrerá. 11 E falou o SENHOR a Moisés, dizendo: 12 E eis que eu tomei os levitas dentre os filhos de Israel em lugar de todos os primogênitos que abrem a madre entre os filhos de Israel; serão, pois, meus os levitas: 13 Porque meu é todo primogênito; desde o dia que eu matei todos os primogênitos na terra do Egito, eu santifiquei a mim todos os primogênitos em Israel, tanto de homens como de animais; meus serão; Eu sou o SENHOR. 14 E o SENHOR falou a Moisés no deserto de Sinai, dizendo: 15 Conta os filhos de Levi pelas casas de seus pais, por suas famílias: contarás todos os homens de um mês acima. 16 E Moisés os contou conforme a palavra do SENHOR, como lhe foi mandado. 17 E os filhos de Levi foram estes por seus nomes: Gérson, e Coate, e Merari. 18 E os nomes dos filhos de Gérson, por suas famílias, estes: Libni, e Simei. 19 E os filhos de Coate, por suas famílias: Anrão, e Izar, e Hebrom, e Uziel. 20 E os filhos de Merari, por suas famílias: Mali, e Musi. Estas, as famílias de Levi, pelas casas de seus pais. 21 De Gérson, a família de Libni e a de Simei: estas são as famílias de Gérson. 22 Os contados deles conforme a conta de todos os homens de um mês acima, os contados deles, sete mil e quinhentos. 23 As famílias de Gérson assentarão suas tendas à retaguarda do tabernáculo, ao ocidente; 24 E o chefe da casa do pai dos gersonitas, Eliasafe filho de Lael.

25 A cargo dos filhos de Gérson, no tabernáculo do testemunho, estará o tabernáculo, e a tenda, e sua cobertura, e a cortina da porta do tabernáculo do testemunho, 26 E as cortinas do átrio, e a cortina da porta do átrio, que está junto ao tabernáculo e junto ao altar ao redor; também suas cordas para todo seu serviço. 27 E de Coate, a família dos anramitas, e a família dos izaritas, e a família dos hebronitas, e a família dos uzielitas: estas são as famílias coatitas. 28 Pela conta de todos os homens de um mês acima, eram oito mil e seiscentos, que tinham a guarda do santuário. 29 As famílias dos filhos de Coate acamparão ao lado do tabernáculo, ao sul; 30 E o chefe da casa do pai das famílias de Coate, Elisafã filho de Uziel. 31 E a cargo deles estará a arca, e a mesa, e o candelabro, e os altares, e os utensílios do santuário com que ministram, e o véu, com todo seu serviço. 32 E o principal dos chefes dos levitas será Eleazar, filho de Arão o sacerdote, supervisor dos que têm a guarda do santuário. 33 De Merari, a família dos malitas e a família dos musitas: estas são as famílias de Merari. 34 E os contados deles conforme a conta de todos os homens de um mês acima, foram seis mil e duzentos. 35 E o chefe da casa do pai das famílias de Merari, Zuriel filho de Abiail: acamparão ao lado do tabernáculo, ao norte. 36 E a cargo dos filhos de Merari estará a custódia das tábuas do tabernáculo, e suas barras, e suas colunas, e suas bases, e

todos os seus utensílios, com todo seu serviço: 37 E as colunas em derredor do átrio, e suas bases, e suas estacas, e suas cordas. 38 E os que acamparão diante do tabernáculo ao oriente, diante do tabernáculo do testemunho ao levante, serão Moisés, e Arão e seus filhos, tendo a guarda do santuário em lugar dos filhos de Israel: e o estranho que se aproximar, morrerá. 39 Todos os contados dos levitas, que Moisés e Arão conforme a palavra do SENHOR contaram por suas famílias, todos os homens de um mês acima, foram vinte e dois mil. 40 E o SENHOR disse a Moisés: Conta todos os primogênitos homens dos filhos de Israel de um mês acima, e toma a conta dos nomes deles. 41 E tomarás os levitas para mim, eu o SENHOR, em lugar de todos os primogênitos dos filhos de Israel: e os animais dos levitas em lugar de todos os primogênitos dos animais dos filhos de Israel. 42 E contou Moisés, como o SENHOR lhe mandou, todos os primogênitos dos filhos de Israel. 43 E todos os primogênitos homens, conforme a conta dos nomes, de um mês acima, os contados deles foram vinte e dois mil duzentos setenta e três. 44 E falou o SENHOR a Moisés, dizendo: 45 Toma os levitas em lugar de todos os primogênitos dos filhos de Israel, e os animais dos levitas em lugar de seus animais; e os levitas serão meus: Eu sou o SENHOR. 46 E pelos resgates dos duzentos e setenta e três, que excedem aos levitas os

primogênitos dos filhos de Israel; 47 Tomarás cinco siclos por cabeça; conforme o siclo do santuário tomarás: o siclo tem vinte óbolos: 48 E darás a Arão e a seus filhos o dinheiro pelos resgates dos que deles sobram. 49 Tomou, pois, Moisés o dinheiro do resgate dos que resultaram a mais dos resgatados pelos levitas: 50 E recebeu dos primogênitos dos filhos de Israel em dinheiro, mil trezentos sessenta e cinco siclos, conforme o siclo do santuário. 51 E Moisés deu o dinheiro dos resgates a Arão e a seus filhos, conforme o dito do SENHOR, segundo que o SENHOR havia mandado a Moisés.

Números 4

1 E falou o SENHOR a Moisés e a Arão, dizendo: 2 Toma a conta dos filhos de Coate dentre os filhos de Levi, por suas famílias, pelas casas de seus pais, 3 De idade de trinta anos acima até cinquenta anos, todos os que entram em companhia, para fazer serviço no tabernáculo do testemunho. 4 Este será o ofício dos filhos de Coate no tabernáculo do testemunho, no lugar santíssimo: 5 Quando se houver de mudar o acampamento, virão Arão e seus filhos, e desarmarão o véu da tenda, e cobrirão com ele a arca do testemunho: 6 E porão sobre ela a coberta de peles finas, e estenderão encima o pano todo de azul, e lhe porão suas varas. 7 E

sobre a mesa da proposição estenderão o pano azul, e porão sobre ela os pratos, e as colheres, e os copos, e as taças para fazer libações: e o pão contínuo estará sobre ela. 8 E estenderão sobre ela o pano de carmesim colorido, e o cobrirão com a coberta de peles finas; e lhe porão suas varas. 9 E tomarão um pano azul, e cobrirão o candelabro da luminária; e suas lâmpadas, e suas tenazes, e seus apagadores, e todos os seus vasos do azeite com que se serve; 10 E o porão com todos os seus utensílios em uma coberta de peles finos, e o colocarão sobre umas armações. 11 E sobre o altar de ouro estenderão o pano azul, e lhe cobrirão com a coberta de peles finas, e lhe porão suas varas. 12 E tomarão todos os vasos do serviço, de que fazem uso no santuário, e os porão em um pano azul, e os cobrirão com uma coberta de peles finas, e os colocarão sobre umas armações. 13 E tirarão a cinza do altar, e estenderão sobre ele um pano de púrpura: 14 E porão sobre ele todos os seus instrumentos de que se serve: as pás, os garfos, os braseiros, e as taças, todos os utensílios do altar; e estenderão sobre ele o propiciatório de peles finas, e lhe porão também as varas. 15 E em acabando Arão e seus filhos de cobrir o santuário e todos os vasos do santuário, quando o acampamento se houver de mudar, virão depois disso os filhos de Coate para conduzir: mas não tocarão coisa santa, que morrerão. Estas serão as cargas

dos filhos de Coate no tabernáculo do testemunho. 16 Porém ao cargo de Eleazar, filho de Arão o sacerdote, estará o azeite da luminária, e o incenso aromático, e a oferta de cereais contínua, e o azeite da unção; o cargo de todo o tabernáculo, e de tudo o que está nele, no santuário, e em seus utensílios. 17 E falou o SENHOR a Moisés e a Arão, dizendo: 18 Não cortareis a tribo das famílias de Coate dentre os levitas; 19 Mas isto fareis com eles, para que vivam, e não morram quando achegarem ao lugar santíssimo: Arão e seus filhos virão e os porão a cada um em seu ofício, e em seu cargo. 20 Não entrarão para ver, quando cobrirem as coisas santas; que morrerão. 21 E falou o SENHOR a Moisés dizendo: 22 Toma também a conta dos filhos de Gérson pelas casas de seus pais, por suas famílias. 23 De idade de trinta anos acima até cinquenta anos os contarás; todos os que entram em companhia, para fazer serviço no tabernáculo do testemunho. 24 Este será o ofício das famílias de Gérson, para ministrar e para levar: 25 Levarão as cortinas do tabernáculo, e o tabernáculo do testemunho, sua coberta, e a coberta de peles finas que está sobre ele encima, e a cortina da porta do tabernáculo do testemunho, 26 E as cortinas do átrio, e a cortina da porta do átrio, que está próxima do tabernáculo e próxima do altar ao redor, e suas cordas, e todos os instrumentos de seu serviço, e tudo o que será

feito para eles: assim servirão. 27 Segundo a ordem de Arão e de seus filhos será todo o ministério dos filhos de Gérson em todos os seus cargas, e em todo o seu serviço: e lhes atribuireis em responsabilidade todas as suas cargas. 28 Este é o serviço das famílias dos filhos de Gérson no tabernáculo do testemunho: e a responsabilidade deles estará sob a mão de Itamar, filho de Arão o sacerdote. 29 Contarás os filhos de Merari por suas famílias, pelas casas de seus pais. 30 Desde o de idade de trinta anos acima até o de cinquenta anos, os contarás; todos os que entram em companhia, para fazer serviço no tabernáculo do testemunho. 31 E este será o dever de seu cargo para todo seu serviço no tabernáculo do testemunho: as tábuas do tabernáculo, e suas barras, e suas colunas, e suas bases, 32 E as colunas do átrio ao redor, e suas bases, e suas estacas, e suas cordas com todos os seus instrumentos, e todo seu serviço; e contareis por seus nomes todos os vasos da guarda de seu cargo. 33 Este será o serviço das famílias dos filhos de Merari para todo seu ministério no tabernáculo do testemunho, sob a mão de Itamar, filho de Arão o sacerdote. 34 Moisés, pois, e Arão, e os chefes da congregação, contaram os filhos de Coate por suas famílias, e pelas casas de seus pais, 35 Desde o de idade de trinta anos acima até o de idade de cinquenta anos; todos os que entram em companhia, para ministrar no

tabernáculo do testemunho. 36 E foram os contados deles por suas famílias, dois mil setecentos e cinquenta. 37 Estes foram os contados das famílias de Coate, todos os que ministram no tabernáculo do testemunho, os quais contaram Moisés e Arão, como o mandou o SENHOR por meio de Moisés. 38 E os contados dos filhos de Gérson, por suas famílias, e pelas casas de seus pais, 39 Desde o de idade de trinta anos acima até o de idade de cinquenta anos, todos os que entram em companhia, para ministrar no tabernáculo do testemunho; 40 Os contados deles por suas famílias, pelas casas de seus pais, foram dois mil seiscentos e trinta. 41 Estes são os contados das famílias dos filhos de Gérson, todos os que ministram no tabernáculo do testemunho, os quais contaram Moisés e Arão por ordem do SENHOR. 42 E os contados das famílias dos filhos de Merari, por suas famílias, pelas casas de seus pais, 43 Desde o de idade de trinta anos acima até o de idade de cinquenta anos, todos os que entram em companhia, para ministrar no tabernáculo do testemunho; 44 Os contados deles, por suas famílias, foram três mil e duzentos. 45 Estes foram os contados das famílias dos filhos de Merari, os quais contaram Moisés e Arão, segundo o mandou o SENHOR por meio de Moisés. 46 Todos os contados dos levitas, que Moisés e Arão e os chefes de Israel contaram por suas famílias, e pelas casas de seus pais, 47 Desde o de idade de trinta

anos acima até o de idade de cinquenta anos, todos os que entravam para ministrar no serviço, e ter cargo de obra no tabernáculo do testemunho; 48 Os contados deles foram oito mil quinhentos e oitenta, 49 Como o mandou o SENHOR por meio de Moisés foram contados, cada um segundo seu ofício, e segundo seu cargo; os quais contou ele, como lhe foi mandado.

Números 5

1 E o SENHOR falou a Moisés, dizendo: 2 Manda aos filhos de Israel que expulsem do acampamento a todo leproso, e a todos os que sofrem de corrimento, e a todo contaminado sobre morto: 3 Tanto homens como mulheres lançareis, fora do acampamento os expulsareis; para que não contaminem o acampamento daqueles entre os quais eu habito. 4 E fizeram-no assim os filhos de Israel, que os lançaram fora do acampamento: como o SENHOR disse a Moisés, assim o fizeram os filhos de Israel. 5 Também falou o SENHOR a Moisés, dizendo: 6 Fala aos filhos de Israel: O homem ou a mulher que cometer algum de todos os pecados dos homens, fazendo transgressão contra o SENHOR, e transgredir aquela pessoa; 7 Confessarão seu pecado que cometeram, e compensarão sua ofensa inteiramente, e acrescentarão seu quinto sobre ele, e o darão a aquele

contra quem pecaram. 8 E se aquele homem não tiver parente ao qual seja ressarcida a ofensa, se dará a indenização da injustiça ao SENHOR, ao sacerdote, a mais do carneiro das expiações, com o qual fará expiação por ele. 9 E toda oferta de todas as coisas santas que os filhos de Israel apresentarem ao sacerdote, sua será. 10 E o santificado de qualquer um será seu: também o que qualquer um der ao sacerdote, seu será. 11 E o SENHOR falou a Moisés, dizendo: 12 Fala aos filhos de Israel, e dize-lhes: Quando a mulher de alguém se desviar, e fizer traição contra ele, 13 Que alguém se houver deitado com ela em carnal ajuntamento, e seu marido não o houvesse visto por haver-se ela contaminado ocultamente, nem houver testemunha contra ela, nem ela houver sido pega no ato; 14 Se vier sobre ele espírito de ciúme, e tiver ciúme de sua mulher, havendo-se ela contaminado; ou vier sobre ele espírito de ciúme, e tiver ciúmes de sua mulher, não havendo ela se contaminado; 15 Então o marido trará sua mulher ao sacerdote, e trará sua oferta com ela, um décimo de um efa de farinha de cevada; não lançará sobre ela azeite, nem porá sobre ela incenso; porque é oferta de ciúme, oferta de recordação, que traz o pecado em memória. 16 E o sacerdote a fará aproximar, e a porá diante do SENHOR. 17 Logo tomará o sacerdote da água santa em um vaso de barro: tomará também o sacerdote do pó que houver no chão do tabernáculo, e o

lançará na água. 18 E fará o sacerdote estar em pé à
mulher diante do SENHOR, e descobrirá a cabeça da
mulher, e porá sobre suas mãos a oferta da recordação,
que é a oferta de ciúme; e o sacerdote terá na mão as
águas amargas que trazem maldição. 19 E o sacerdote a
fará jurar, e lhe dirá: Se ninguém houver dormido
contigo, e se não te afastaste de teu marido à imundícia,
livre sejas destas águas amargas que trazem maldição:
20 Mas se te desviaste de teu marido, e te contaminaste, e
alguém houver tido relação contigo, fora de teu marido:
21 (O sacerdote fará jurar à mulher com juramento de
maldição, e dirá à mulher): O SENHOR te dê em
maldição e em conspiração em meio de teu povo,
fazendo o SENHOR a tua coxa que caia, e a teu ventre
que se te inche; 22 E estas águas que dão maldição
entrem em tuas entranhas, e façam inchar teu ventre, e
cair tua coxa. E a mulher dirá: Amém, Amém. 23 E o
sacerdote escreverá estas maldições em um livro, e as
apagará com as águas amargas: 24 E dará a beber à
mulher as águas amargas que trazem maldição; e as
águas que operam maldição entrarão nela por amargas.
25 Depois tomará o sacerdote da mão da mulher a oferta
de ciúme, e a moverá diante do SENHOR, e a oferecerá
diante do altar; 26 e o sacerdote tomará um punhado da
oferta em sua memória, e o queimará sobre o altar, e
depois dará a beber as águas à mulher. 27 Dará a ela pois

a beber as águas; e será, que se for imunda e houver feito traição contra seu marido, as águas que operam maldição entrarão nela em amargura, e seu ventre se inchará, e cairá sua coxa; e a mulher será por maldição em meio de seu povo. 28 Mas se a mulher não for imunda, mas sim que estiver limpa, ela será livre, e será fértil. 29 Esta é a lei do ciúme, quando a mulher fizer traição a seu marido, e se contaminar; 30 Ou do marido, sobre o qual passar espírito de ciúme, e tiver ciúme de sua mulher: ele a apresentará então diante do SENHOR, e o sacerdote executará nela toda esta lei. 31 E aquele homem será livre de iniquidade, e a mulher levará seu pecado.

Números 6

1 E falou o SENHOR a Moisés, dizendo: 2 Fala aos filhos de Israel, e dize-lhes: O homem, ou a mulher, quando se separar fazendo voto de nazireu, para dedicar-se ao SENHOR, 3 Se absterá de vinho e de bebida forte; vinagre de vinho, nem vinagre de bebida forte não beberá, nem beberá algum licor de uvas, nem tampouco comerá uvas frescas nem secas. 4 Todo o tempo de seu nazireado, de tudo o que se faz de vide de vinho, desde os caroços até a casca, não comerá. 5 Todo o tempo do voto de seu nazireado não passará navalha sobre sua cabeça, até que

sejam cumpridos os dias de sua separação ao SENHOR: santo será; deixará crescer as pontas do cabelo de sua cabeça. 6 Todo o tempo que se separar ao SENHOR, não entrará a pessoa morta. 7 Por seu pai, nem por sua mãe, por seu irmão, nem por sua irmã, não se contaminará com eles quando morrerem; porque consagração de seu Deus tem sobre sua cabeça. 8 Todo o tempo de seu nazireado, será santo ao SENHOR. 9 E se alguém morrer muito de repente junto a ele, contaminará a cabeça de seu nazireado; portanto o dia de sua purificação rapará sua cabeça; ao sétimo dia a rapará. 10 E o dia oitavo trará duas rolinhas ou dois pombinhos ao sacerdote, à porta do tabernáculo do testemunho; 11 E o sacerdote fará um em expiação, e o outro em holocausto: e o expiará do que pecou sobre o morto, e santificará sua cabeça naquele dia. 12 E consagrará ao SENHOR os dias de seu nazireado, e trará um cordeiro de ano em expiação pela culpa; e os dias primeiros serão anulados, porquanto foi contaminado seu nazireado. 13 Esta é, pois, a lei do nazireu no dia que se cumprir o tempo de seu nazireado: Virá à porta do tabernáculo do testemunho; 14 E oferecerá sua oferta ao SENHOR, um cordeiro de ano sem mácula em holocausto, e uma cordeira de ano sem defeito em expiação, e um carneiro sem defeito por sacrifício pacífico: 15 Além disso um cesto de pães ázimos, tortas de boa farinha amassadas com azeite, e

massas não fermentadas untadas com azeite, e sua oferta de cereais, e suas libações. 16 E o sacerdote o oferecerá diante do SENHOR, e fará sua expiação e seu holocausto: 17 E oferecerá o carneiro em sacrifício pacífico ao SENHOR, com o cesto dos pães ázimos; oferecerá também o sacerdote sua oferta de cereais, e suas libações. 18 Então o nazireu rapará à porta do tabernáculo do testemunho a cabeça de seu nazireado, e tomará os cabelos da cabeça de seu nazireado, e os porá sobre o fogo que está debaixo do sacrifício pacífico. 19 Depois tomará o sacerdote a coxa cozida do carneiro, e uma torta sem levedura do cesto, e uma massa sem levedura, e as porá sobre as mãos do nazireu, depois que for estragado seu nazireado: 20 E o sacerdote moverá aquilo, oferta movida diante do SENHOR; o qual será coisa santa do sacerdote, a mais do peito movido e da coxa separada: e depois poderá beber vinho o nazireu. 21 Esta é a lei do nazireu que fizer voto de sua oferta ao SENHOR por seu nazireado, a mais do que sua mão alcançar: segundo o voto que fizer, assim fará, conforme a lei de seu nazireado. 22 E o SENHOR falou a Moisés, dizendo: 23 Fala a Arão e a seus filhos, e dize-lhes: Assim abençoareis aos filhos de Israel, dizendo-lhes: 24 O SENHOR te abençoe, e te guarde: 25 Faça resplandecer o SENHOR seu rosto sobre ti, e tenha de ti misericórdia: 26 O SENHOR levante a ti seu rosto, e ponha em ti paz.

27 E porão meu nome sobre os filhos de Israel, e eu os abençoarei.

Números 7

1 E aconteceu, que quando Moisés acabou de levantar o tabernáculo, e o ungido, e o santificado, com todos os seus utensílios; e também ungido e santificado o altar, com todos os seus utensílios; 2 Então os príncipes de Israel, os chefes das casas de seus pais, os quais eram os príncipes das tribos, que estavam sobre os contados, ofereceram; 3 E trouxeram suas ofertas diante do SENHOR, seis carros cobertos, e doze bois; por cada dois príncipes um carro, e cada um deles um boi; o qual ofereceram diante do tabernáculo. 4 E o SENHOR falou a Moisés, dizendo: 5 Toma-o deles, e será para o serviço do tabernáculo do testemunho: e o darás aos levitas, a cada um conforme seu ministério. 6 Então Moisés recebeu os carros e os bois, e deu-os aos levitas. 7 Dois carros e quatro bois, deu aos filhos de Gérson, conforme seu ministério; 8 E aos filhos de Merari deu os quatro carros e oito bois, conforme seu ministério, sob a mão de Itamar, filho de Arão o sacerdote. 9 E aos filhos de Coate não deu; porque levavam sobre si nos ombros o serviço do santuário. 10 E ofereceram os príncipes à dedicação do altar o dia que foi ungido, ofereceram os príncipes sua

oferta diante do altar. 11 E o SENHOR disse a Moisés: Ofereceráo sua oferta, um príncipe um dia, e outro príncipe outro dia, à dedicação do altar. 12 E o que ofereceu sua oferta o primeiro dia foi Naassom filho de Aminadabe, da tribo de Judá. 13 E foi sua oferta um prato de prata de peso de cento e trinta siclos, e uma bacia de prata de setenta siclos, ao siclo do santuário; ambos cheios de boa farinha amassada com azeite para oferta de cereais; 14 Uma colher de ouro de dez siclos, cheia de incenso; 15 Um bezerro, um carneiro, um cordeiro de ano para holocausto; 16 Um bode macho para expiação; 17 E para sacrifício pacífico, dois bois, cinco carneiros, cinco machos de bode, cinco cordeiros de ano. Esta foi a oferta de Naassom, filho de Aminadabe. 18 No segundo dia ofereceu Natanael filho de Zuar, príncipe de Issacar. 19 Ofereceu por sua oferta um prato de prata de cento e trinta siclos de peso, uma bacia de prata de setenta siclos, ao siclo do santuário; ambos cheios de boa farinha amassada com azeite para oferta de cereais; 20 Uma colher de ouro de dez siclos, cheia de incenso; 21 Um bezerro, um carneiro, um cordeiro de ano para holocausto; 22 Um bode macho para expiação; 23 E para sacrifício pacífico, dois bois, cinco carneiros, cinco machos de bode, cinco cordeiros de ano. Esta foi a oferta de Natanael, filho de Zuar. 24 No terceiro dia, Eliabe filho de Helom, príncipe dos filhos de Zebulom: 25 E sua

oferta, um prato de prata de cento e trinta siclos de peso, uma bacia de prata de setenta siclos, ao siclo do santuário; ambos cheios de boa farinha amassada com azeite para oferta de cereais; 26 Uma colher de ouro de dez siclos, cheia de incenso; 27 Um bezerro, um carneiro, um cordeiro de ano para holocausto; 28 Um bode macho para expiação; 29 E para sacrifício pacífico, dois bois, cinco carneiros, cinco machos de bode, cinco cordeiros de ano. Esta foi a oferta de Eliabe, filho de Helom. 30 No quarto dia, Elizur filho de Sedeur, príncipe dos filhos de Rúben: 31 E sua oferta, um prato de prata de cento e trinta siclos de peso, uma bacia de prata de setenta siclos, ao siclo do santuário, ambos cheios de boa farinha amassada com azeite para oferta de cereais; 32 Uma colher de ouro de dez siclos, cheia de incenso; 33 Um bezerro, um carneiro, um cordeiro de ano para holocausto; 34 Um bode macho para expiação; 35 E para sacrifício pacífico, dois bois, cinco carneiros, cinco machos de bode, cinco cordeiros de ano. Esta foi a oferta de Elizur, filho de Sedeur. 36 No quinto dia, Selumiel filho de Zurisadai, príncipe dos filhos de Simeão: 37 E sua oferta, um prato de prata de cento e trinta siclos de peso, uma bacia de prata de setenta siclos, ao siclo do santuário; ambos cheios de boa farinha amassada com azeite para oferta de cereais; 38 Uma colher de ouro de dez siclos cheia de incenso; 39 Um bezerro, um carneiro,

um cordeiro de ano para holocausto; 40 Um bode macho
para expiação; 41 E para sacrifício pacífico, dois bois,
cinco carneiros, cinco machos de bode, cinco cordeiros
de ano. Esta foi a oferta de Selumiel, filho de Zurisadai.
42 No sexto dia, Eliasafe filho de Deuel, príncipe dos
filhos de Gade: 43 E sua oferta, um prato de prata de
cento e trinta siclos de peso, uma bacia de prata de
setenta siclos, ao siclo do santuário; ambos cheios de boa
farinha amassada com azeite para oferta de cereais;
44 Uma colher de ouro de dez siclos, cheia de incenso;
45 Um bezerro, um carneiro, um cordeiro de ano para
holocausto; 46 Um bode macho para expiação; 47 E para
sacrifício pacífico, dois bois, cinco carneiros, cinco
machos de bode, cinco cordeiros de ano, Esta foi a oferta
de Eliasafe, filho de Deuel. 48 No sétimo dia, o príncipe
dos filhos de Efraim, Elisama filho de Amiúde: 49 E sua
oferta, um prato de prata de cento e trinta siclos de peso,
uma bacia de prata de setenta siclos, ao siclo do
santuário; ambos cheios de boa farinha amassada com
azeite para oferta de cereais; 50 Uma colher de ouro de
dez siclos, cheia de incenso; 51 Um bezerro, um carneiro,
um cordeiro de ano para holocausto; 52 Um bode macho
para expiação; 53 E para sacrifício pacífico, dois bois,
cinco carneiros, cinco machos de bode, cinco cordeiros
de ano. Esta foi a oferta de Elisama, filho de Amiúde.
54 No oitavo dia, o príncipe dos filhos de Manassés,

Gamaliel filho de Pedazur: 55 E seu oferta, um prato de prata de cento e trinta siclos de peso, uma bacia de prata de setenta siclos, ao siclo do santuário; ambos cheios de boa farinha amassada com azeite para oferta de cereais; 56 Uma colher de ouro de dez siclos, cheia de incenso; 57 Um bezerro, um carneiro, um cordeiro de ano para holocausto; 58 Um bode macho para expiação; 59 E para sacrifício pacífico, dois bois, cinco carneiros, cinco machos de bode, cinco cordeiros de ano. Esta foi a oferta de Gamaliel, filho de Pedazur. 60 No nono dia, o príncipe dos filhos de Benjamim, Abidã filho de Gideoni: 61 E sua oferta, um prato de prata de cento e trinta siclos de peso, uma bacia de prata de setenta siclos, ao siclo do santuário; ambos cheios de boa farinha amassada com azeite para oferta de cereais; 62 Uma colher de ouro de dez siclos, cheia de incenso; 63 Um bezerro, um carneiro, um cordeiro de ano para holocausto; 64 Um bode macho para expiação; 65 E para sacrifício pacífico, dois bois, cinco carneiros, cinco machos de bode, cinco cordeiros de ano. Esta foi a oferta de Abidã, filho de Gideoni. 66 No décimo dia, o príncipe dos filhos de Dã, Aiezer filho de Amisadai: 67 E sua oferta, um prato de prata de cento e trinta siclos de peso, uma bacia de prata de setenta siclos, ao siclo do santuário; ambos cheios de boa farinha amassada com azeite para oferta de cereais; 68 Uma colher de ouro de dez siclos, cheia de incenso; 69 Um

bezerro, um carneiro, um cordeiro de ano para holocausto; 70 Um bode macho para expiação; 71 E para sacrifício pacífico, dois bois, cinco carneiros, cinco machos de bode, cinco cordeiros de ano. Esta foi a oferta de Aiezer, filho de Amisadai. 72 No décimo primeiro dia, o príncipe dos filhos de Aser, Pagiel filho de Ocrã: 73 E sua oferta, um prato de prata de cento e trinta siclos de peso, uma bacia de prata de setenta siclos, ao siclo do santuário; ambos cheios de boa farinha amassada com azeite para oferta de cereais; 74 Uma colher de ouro de dez siclos, cheia de incenso; 75 Um bezerro, um carneiro, um cordeiro de ano para holocausto; 76 Um bode macho para expiação; 77 E para sacrifício pacífico, dois bois, cinco carneiros, cinco machos de bode, cinco cordeiros de ano. Esta foi a oferta de Pagiel, filho de Ocrã. 78 No décimo segundo dia, o príncipe dos filhos de Naftali, Aira filho de Enã: 79 E sua oferta, um prato de prata de cento e trinta siclos de peso, uma bacia de prata de setenta siclos, ao siclo do santuário; ambos cheios de boa farinha amassada com azeite para oferta de cereais; 80 Uma colher de ouro de dez siclos, cheia de incenso; 81 Um bezerro, um carneiro, um cordeiro de ano para holocausto; 82 Um bode macho para expiação; 83 E para sacrifício pacífico, dois bois, cinco carneiros, cinco machos de bode, cinco cordeiros de ano. Esta foi a oferta de Aira, filho de Enã. 84 Esta foi a dedicação do altar, no

dia que foi ungido, pelos príncipes de Israel: doze pratos de prata, doze bacias de prata, doze colheres de ouro. 85 Cada prato de cento e trinta siclos, cada bacia de setenta: toda a prata dos vasos, dois mil e quatrocentos siclos, ao siclo do santuário. 86 As doze colheres de ouro cheias de incenso, de dez siclos cada colher, ao siclo do santuário: todo o ouro das colheres, cento e vinte siclos. 87 Todos os bois para holocausto, doze bezerros; doze os carneiros, doze os cordeiros de ano, com sua oferta de cereais: e doze os machos de bode, para expiação. 88 E todos os bois do sacrifício pacífico vinte e quatro novilhos, sessenta os carneiros, sessenta os machos de bode, sessenta os cordeiros de ano. Esta foi a dedicação do altar, depois que foi ungido. 89 E quando entrava Moisés no tabernáculo do testemunho, para falar com Ele, ouvia a Voz que lhe falava de cima do propiciatório que estava sobre a arca do testemunho, dentre os dois querubins: e falava com ele.

Números 8

1 E falou o SENHOR a Moisés, dizendo: 2 Fala a Arão, e dize-lhe: Quando acenderes as lâmpadas, as sete lâmpadas iluminarão de frente à frente do candelabro. 3 E Arão o fez assim; que acendeu em frente do candelabro suas lâmpadas, como o SENHOR o mandou a

Moisés. 4 E esta era a feitura do candelabro: de ouro lavrado a martelo; desde seu pé até suas flores era lavrado a martelo: conforme o modelo que o SENHOR mostrou a Moisés, assim fez o candelabro. 5 E o SENHOR falou a Moisés, dizendo: 6 Toma aos levitas dentre os filhos de Israel, e expia-os. 7 E assim lhes farás para expiá-los: esparge sobre eles a água da expiação, e face passar a navalha sobre toda sua carne, e lavarão suas roupas, e serão expiados. 8 Logo tomarão um novilho, com sua oferta de cereais de boa farinha amassada com azeite; e tomarás outro novilho para expiação. 9 E farás chegar os levitas diante do tabernáculo do testemunho, e juntarás toda a congregação dos filhos de Israel; 10 E quando haverás feito chegar os levitas diante do SENHOR, porão os filhos de Israel suas mãos sobre os levitas; 11 E oferecerá Arão os levitas diante do SENHOR em oferta dos filhos de Israel, e servirão no ministério do SENHOR. 12 E os levitas porão suas mãos sobre as cabeças dos novilhos: e oferecerás um por expiação, e o outro em holocausto ao SENHOR, para expiar os levitas. 13 E farás os levitas se apresentarem diante de Arão, e diante de seus filhos, e os oferecerás em oferta de movimento ao SENHOR. 14 Assim separarás os levitas dentre os filhos de Israel; e serão meus os levitas 15 E depois disso virão os levitas a ministrar no tabernáculo do testemunho: os expiarás pois, e os oferecerás em

oferta. 16 Porque inteiramente são a mim dados os levitas
dentre os filhos de Israel, em lugar de todo aquele que
abre madre; ei-los tomado para mim em lugar dos
primogênitos de todos os filhos de Israel. 17 Porque meu
é todo primogênito nos filhos de Israel, tanto de homens
como de animais; desde o dia que eu feri todo
primogênito na terra do Egito, os santifiquei para mim.
18 E tomei os levitas em lugar de todos os primogênitos
nos filhos de Israel. 19 E eu dei os levitas a Arão e a seus
filhos dentre os filhos de Israel, para que sirvam o
ministério dos filhos de Israel no tabernáculo do
testemunho, e reconciliem os filhos de Israel; para que
não haja praga entre os filhos de Israel, quando os filhos
de Israel se aproximarem do santuário. 20 E Moisés, e
Arão, e toda a congregação dos filhos de Israel, fizeram
dos levitas conforme todas as coisas que mandou o
SENHOR a Moisés acerca dos levitas; assim fizeram deles
os filhos de Israel. 21 E os levitas se purificaram, e
lavaram suas roupas; e Arão os ofereceu em oferta
diante do SENHOR, e fez Arão expiação por eles para
purificá-los. 22 E assim vieram depois os levitas para
servir em seu ministério no tabernáculo do testemunho,
diante de Arão e diante de seus filhos: da maneira que
mandou o SENHOR a Moisés acerca dos levitas, assim
fizeram com eles. 23 E falou o SENHOR a Moisés,
dizendo: 24 Isto quanto aos levitas: de vinte e cinco anos

acima entrarão a fazer seu ofício no serviço do tabernáculo do testemunho: 25 Mas desde os cinquenta anos voltarão do ofício de seu ministério, e nunca mais servirão: 26 Porém servirão com seus irmãos no tabernáculo do testemunho, para fazer a guarda, ainda que não servirão no ministério. Assim farás dos levitas quanto a seus ofícios.

Números 9

1 E falou o SENHOR a Moisés no deserto de Sinai, no segundo ano de sua saída da terra do Egito, no mês primeiro, dizendo: 2 Os filhos de Israel farão a páscoa a seu tempo. 3 No décimo quarto dia deste mês, entre as duas tardes, a fareis a seu tempo: conforme todos os seus ritos, e conforme todas suas leis a fareis. 4 E falou Moisés aos filhos de Israel, para que fizessem a páscoa. 5 E fizeram a páscoa no mês primeiro, aos catorze dias do mês, entre as duas tardes, no deserto de Sinai: conforme todas as coisas que mandou o SENHOR a Moisés, assim fizeram os filhos de Israel. 6 E houve alguns que estavam impuros por causa de morto, e não puderam fazer a páscoa aquele dia; e chegaram diante de Moisés e diante de Arão aquele dia; 7 E disseram-lhe aqueles homens: Nós somos impuros por causa de morto; por que seremos impedidos de oferecer oferta ao SENHOR a seu

tempo entre os filhos de Israel? 8 E Moisés lhes
respondeu: Esperai, e ouvirei que mandará o SENHOR
acerca de vós. 9 E o SENHOR falou a Moisés, dizendo:
10 Fala aos filhos de Israel, dizendo: Qualquer um de vós
ou de vossas gerações, que for impuro por causa de
morto ou estiver de viajem longe, fará páscoa ao
SENHOR: 11 No mês segundo, aos catorze dias do mês,
entre as duas tardes, a farão: com pães ázimos e ervas
amargas a comerão; 12 Não deixarão dele para a manhã,
nem quebrarão osso nele: conforme todos os ritos da
páscoa a farão. 13 Mas o que estiver limpo, e não estiver
de viajem, se deixar de fazer a páscoa, a tal pessoa será
eliminada de seus povos: porquanto não ofereceu a seu
tempo a oferta do SENHOR, o tal homem levará seu
pecado. 14 E se morar convosco peregrino, e fizer a
páscoa ao SENHOR, conforme o rito da páscoa e
conforme suas leis assim a fará: um mesmo rito tereis,
tanto o peregrino como o natural da terra. 15 E no dia que
o tabernáculo foi levantado, a nuvem cobriu o
tabernáculo sobre a tenda do testemunho; e à tarde
havia sobre o tabernáculo como uma aparência de fogo,
até a manhã. 16 Assim era continuamente: a nuvem o
cobria, e de noite a aparência de fogo. 17 E segundo que se
erguia a nuvem do tabernáculo, os filhos de Israel se
partiam: e no lugar onde a nuvem parava, ali alojavam
os filhos de Israel. 18 À ordem do SENHOR os filhos de

Israel se partiam: e à ordem do SENHOR assentavam o acampamento: todos os dias que a nuvem estava sobre o tabernáculo, eles estavam parados. 19 E quando a nuvem se detinha sobre o tabernáculo muitos dias, então os filhos de Israel guardavam a ordenança do SENHOR e não partiam. 20 E quando sucedia que a nuvem estava sobre o tabernáculo poucos dias, ao dito do SENHOR alojavam, e ao dito do SENHOR partiam. 21 E quando era que a nuvem se detinha desde a tarde até a manhã, quando à manhã a nuvem se levantava, eles partiam: ou se havia estado no dia, e à noite a nuvem se levantava, então partiam. 22 Ou se dois dias, ou um mês, ou ano, enquanto a nuvem se detinha sobre o tabernáculo ficando sobre ele, os filhos de Israel se estavam acampados e não moviam: mas quando ela se erguia, eles moviam. 23 Ao dito do SENHOR assentavam, e ao dito do SENHOR partiam, guardando a ordenança do SENHOR, como o havia o SENHOR dito por meio de Moisés.

Números 10

1 E o SENHOR falou a Moisés, dizendo: 2 Faze para ti duas trombetas de prata; de obra de martelo as farás, as quais te servirão para convocar a congregação, e para fazer mover o acampamento. 3 E quando as tocarem, toda a congregação se juntará a ti à porta do tabernáculo do

testemunho. 4 Mas quando tocarem somente uma, então se congregarão a ti os príncipes, os chefes dos milhares de Israel. 5 E quando tocardes alarme, então moverão o acampamento dos que estão alojados ao oriente. 6 E quando tocardes alarme a segunda vez, então moverão o acampamento dos que estão alojados ao sul: alarme tocarão à suas partidas. 7 Porém quando houverdes de juntar a congregação, tocareis, mas não com som de alarme. 8 E os filhos de Arão, os sacerdotes, tocarão as trombetas; e as tereis por estatuto perpétuo por vossas gerações. 9 E quando vierdes à guerra em vossa terra contra o inimigo que vos oprimir, tocareis alarme com as trombetas: e sereis em memória diante do SENHOR vosso Deus, e sereis salvos de vossos inimigos. 10 E no dia de vossa alegria, e em vossas solenidades, e nos princípios de vossos meses, tocareis as trombetas sobre vossos holocaustos, e sobre os sacrifícios de vossas pazes, e vos serão por memória diante de vosso Deus: Eu sou o SENHOR vosso Deus. 11 E foi no ano segundo, no mês segundo, aos vinte do mês, que a nuvem se levantou do tabernáculo do testemunho. 12 E moveram os filhos de Israel por suas partidas do deserto de Sinai; e parou a nuvem no deserto de Parã. 13 E moveram a primeira vez ao dito do SENHOR por meio de Moisés. 14 E a bandeira do acampamento dos filhos de Judá começou a marchar primeiro, por seus esquadrões: e Naassom, filho de

Aminadabe, era sobre seu exército. 15 E sobre o exército
da tribo dos filhos de Issacar, Natanael filho de Zuar. 16 E
sobre o exército da tribo dos filhos de Zebulom, Eliabe
filho de Helom. 17 E depois que estava já desarmado o
tabernáculo, moveram os filhos de Gérson e os filhos de
Merari, que o levavam. 18 Logo começou a marchar a
bandeira do acampamento de Rúben por seus
esquadrões: e Elizur, filho de Sedeur, era sobre seu
exército. 19 E sobre o exército da tribo dos filhos de
Simeão, Selumiel filho de Zurisadai. 20 E sobre o exército
da tribo dos filhos de Gade, Eliasafe filho de Deuel.
21 Logo começaram a marchar os coatitas levando o
santuário; e enquanto que eles traziam, os outros
levantavam o tabernáculo. 22 Depois começou a marchar
a bandeira do acampamento dos filhos de Efraim por
seus esquadrões: e Elisama, filho de Amiúde, era sobre
seu exército. 23 E sobre o exército da tribo dos filhos de
Manassés, Gamaliel filho de Pedazur. 24 E sobre o
exército da tribo dos filhos de Benjamim, Abidã filho de
Gideoni. 25 Logo começou a marchar a bandeira do
campo dos filhos de Dã por seus esquadrões, recolhendo
todos os acampamentos: e Aiezer, filho de Amisadai, era
sobre seu exército. 26 E sobre o exército da tribo dos
filhos de Aser, Pagiel filho de Ocrã. 27 E sobre o exército
da tribo dos filhos de Naftali, Aira filho de Enã. 28 Estas
são as partidas dos filhos de Israel por seus exércitos,

quando se moviam. 29 Então disse Moisés a Hobabe, filho de Reuel midianita, seu sogro: Nós nos partimos para o lugar do qual o SENHOR disse: Eu a vós o darei. Vem conosco, e te faremos bem: porque o SENHOR falou bem a respeito de Israel. 30 E ele lhe respondeu: Eu não irei, mas sim que me marcharei à minha terra e à minha parentela. 31 E ele lhe disse: Rogo-te que não nos deixes; porque tu conheces nossos alojamentos no deserto, e nos serás em lugar de olhos. 32 E será, que se vieres conosco, quando tivermos o bem que o SENHOR nos há de fazer, nós te faremos bem. 33 Assim partiram do monte do SENHOR, caminho de três dias; e a arca da aliança do SENHOR foi diante deles caminho de três dias, buscando-lhes lugar de descanso. 34 E a nuvem do SENHOR ia sobre eles de dia, desde que partiram do acampamento. 35 E foi, que em movendo a arca, Moisés dizia: Levanta-te, o SENHOR, e sejam dissipados teus inimigos, e fujam de tua presença os que te aborrecem. 36 E quando ela assentava, dizia: Volta, SENHOR, aos milhares de milhares de Israel.

Números 11

1 E aconteceu que o povo se queixou aos ouvidos do SENHOR: e ouviu-o o SENHOR, e ardeu seu furor, e acendeu-se neles fogo do SENHOR e consumiu a

extremidade do acampamento. 2 Então o povo clamou a
Moisés, e Moisés orou ao SENHOR, e o fogo se apagou.
3 E chamou a aquele lugar Taberá; porque o fogo do
SENHOR se acendeu neles. 4 E o povo misturado que
havia no meio deles teve um intenso desejo; então os
filhos de Israel voltaram-se, choraram, e disseram:
Quem nos dera comer carne! 5 Nós nos lembramos do
peixe que comíamos no Egito de graça, dos pepinos, dos
melões, dos alhos-porós, das cebolas, e dos alhos; 6 mas
agora a nossa alma se seca; nada há, a não ser maná,
diante dos nossos olhos. 7 O maná era como semente de
coentro, e sua cor como cor de bdélio. 8 O povo se
espalhava, e recolhia, e moía em moinhos, ou malhava
em pilões, e o cozia em panelas, ou fazia dele bolos; e o
seu sabor era como sabor de azeite fresco. 9 E quando o
orvalho descia sobre o acampamento de noite, o maná
descia sobre ele. 10 E Moisés ouviu o povo chorar por
suas famílias, cada um à porta de sua tenda; e o furor do
SENHOR se acendeu grandemente; também pareceu mal
a Moisés. 11 E Moisés disse ao SENHOR: Por que fizeste
mal a teu servo? E por que não achei favor aos teus
olhos, que puseste sobre mim a carga de todo este povo?
12 Por acaso fui eu que concebi todo este povo? Fui o que
o dei à luz, para que me digas: Leva-o em teu colo, como
uma ama leva um bebê de peito, à terra da qual juraste a
seus pais? 13 De onde eu teria carne para dar a todo este

povo? Porque choram a mim, dizendo: Dá-nos carne para comer. 14 Não posso suportar sozinho todo este povo, porque é pesado demais para mim. 15 E se assim fazes tu comigo, eu te rogo que me mates, se achei favor aos teus olhos; e que não me deixes ver a minha calamidade. 16 Então o SENHOR disse a Moisés: Ajunta-me setenta homens dos anciãos de Israel, de quem sabes que são anciãos do povo, e seus oficiais; e traze-os à porta do tabernáculo do testemunho, e esperem ali contigo. 17 E eu descerei e falarei ali contigo; e tomarei do espírito que está sobre ti, e *o* porei neles; e contigo levarão a carga do povo, para que tu não *a* leves sozinho. 18 Porém dirás ao povo: Santificai-vos para amanhã, e comereis carne; porque chorastes em ouvidos do SENHOR, dizendo: Quem nos dera comer carne! Certamente estávamos bem no Egito! O SENHOR, pois, vos dará carne, e comereis. 19 Não comereis um dia, nem dois dias, nem cinco dias, nem dez dias, nem vinte dias; 20 mas sim, um mês inteiro, até que vos saia pelas narinas, e sintais repulsa dela, porque rejeitastes o SENHOR que está no meio de vós, e chorastes diante dele, dizendo: Para que saímos do Egito? 21 Então disse Moisés: Seiscentos mil a pé é este povo no meio do qual estou; e tu dizes: Eu lhes darei carne, e comerão um mês inteiro. 22 Por acaso serão degoladas para eles ovelhas e bois que lhes bastem? Ou se ajuntarão para eles todos os

peixes do mar para que lhes sejam suficientes? 23 Porém o SENHOR respondeu a Moisés: Por acaso o poder do SENHOR é curto? Agora verás se a minha palavra te acontecerá ou não. 24 E Moisés saiu, e disse ao povo as palavras do SENHOR; e ajuntou setenta homens dos anciãos do povo, e os pôs ao redor da tenda. 25 Então o SENHOR desceu na nuvem, e lhe falou; e tomou do espírito que estava sobre ele, e o pôs sobre aqueles setenta anciãos; e aconteceu que, quando o espírito repousou sobre eles, profetizaram, mas depois nunca mais. 26 Porém ficaram no acampamento dois homens, um chamado Eldade e o outro Medade, sobre os quais o espírito também repousou (porque estavam entre os inscritos, mas não haviam saído à tenda); e profetizaram no acampamento. 27 Então um jovem correu, e avisou a Moisés, e disse: Eldade e Medade estão profetizando no acampamento. 28 Então Josué, filho de Num, assistente de Moisés desde a sua juventude, respondeu, e disse: Meu senhor Moisés, impede-os. 29 E Moisés lhe respondeu: Tens tu ciúmes por mim? Bom seria se todos do povo do SENHOR fossem profetas, que o SENHOR pusesse seu Espírito sobre eles. 30 E Moisés recolheu-se ao acampamento, ele e os anciãos de Israel. 31 E saiu um vento do SENHOR, que trouxe codornizes do mar, e deixou-as sobre o acampamento, de um dia de caminho de um lado e do outro, ao redor do acampamento, e

quase dois côvados sobre a face da terra. 32 Então o povo se levantou e recolheu para si codornizes durante todo aquele dia, e toda a noite, e todo o dia seguinte. O que recolheu menos recolheu dez ômeres; e as estenderam para si ao redor do acampamento. 33 A carne ainda estava entre os dentes deles, antes que fosse mastigada, quando o furor do SENHOR se acendeu no povo, e o SENHOR feriu o povo com uma praga muito grande. 34 Por isso aquele lugar recebeu o nome de Quibrote-Hataavá, porque ali sepultaram o povo que teve o desejo. 35 De Quibrote-Hataavá o povo partiu para Hazerote, e ficaram em Hazerote.

Números 12

1 E Miriã e Arão falaram contra Moisés por causa da mulher cuxita que havia tomado; porque ele havia tomado uma cuxita por esposa. 2 E disseram: Por acaso o SENHOR falou somente por Moisés? Não falou também por nós? E o SENHOR ouviu isso. 3 Aquele homem Moisés era muito manso, mais que todos os homens que havia sobre a terra, 4 E logo disse o SENHOR a Moisés, a Arão, e a Miriã: Saí vós três à tenda do encontro. E saíram eles três. 5 Então o SENHOR desceu na coluna da nuvem, e pôs-se à entrada da tenda, e chamou a Arão e a Miriã; e saíram eles ambos. 6 E ele lhes disse: Ouvi agora

minhas palavras: se tiverdes profeta do SENHOR, lhe aparecerei em visão, em sonhos falarei com ele. 7 Não assim a meu servo Moisés, que é fiel em toda minha casa: 8 Face a face falarei com ele, e às claras, e não por figuras; e verá a aparência do SENHOR: por que pois não tivestes temor de falar contra meu servo Moisés? 9 Então o furor do SENHOR se acendeu neles; e ele se foi. 10 E a nuvem se afastou da tenda; e eis que Miriã era leprosa como a neve; e Arão olhou para Miriã, e eis que estava leprosa. 11 E disse Arão a Moisés: Ah! Senhor meu, não ponhas sobre nós este pecado; porque loucamente o fizemos, e pecamos. 12 Rogo que ela não seja como um que sai morto do ventre de sua mãe, com a metade de sua carne já consumida. 13 Então Moisés clamou ao SENHOR, dizendo: Rogo-te, ó Deus, que a sares agora. 14 Respondeu o SENHOR a Moisés: Se o seu pai houvesse cuspido em sua face, não seria envergonhada por sete dias? Que ela esteja fora do acampamento durante sete dias, e depois seja trazida de volta. 15 Assim Miriã foi expulsa do acampamento por sete dias; e o povo não partiu até que Miriã voltasse. 16 Depois o povo partiu de Hazerote, e assentaram o acampamento no deserto de Parã.

Números 13

1 E o SENHOR falou a Moisés, dizendo: 2 “Envia homens
que reconheçam a terra de Canaã, a qual eu dou aos
filhos de Israel; de cada tribo de seus pais enviareis um
homem, cada um líder entre eles.” 3 E Moisés os enviou
desde o deserto de Parã, conforme a palavra do SENHOR;
e todos aqueles homens eram líderes dos filhos de Israel.
4 Os nomes dos quais são estes: da tribo de Rúben,
Samua, filho de Zacur. 5 Da tribo de Simeão, Safate, filho
de Hori. 6 Da tribo de Judá, Calebe, filho de Jefoné. 7 Da
tribo de Issacar, Jigeal, filho de José. 8 Da tribo de Efraim,
Oseias, filho de Num. 9 Da tribo de Benjamim, Palti, filho
de Rafu. 10 Da tribo de Zebulom, Gadiel, filho de Sodi.
11 Da tribo de José: pela tribo de Manassés, Gadi, filho de
Susi. 12 Da tribo de Dã, Amiel, filho de Gemali. 13 Da tribo
de Aser, Setur, filho de Micael. 14 Da tribo de Naftali,
Nabi, filho de Vofsi. 15 Da tribo de Gade, Guel, filho de
Maqui. 16 Estes são os nomes dos homens que Moisés
enviou para reconhecer a terra; e a Oseias, filho de Num,
Moisés lhe pôs o nome de Josué. 17 Então Moisés os
enviou para reconhecer a terra de Canaã, dizendo-lhes:
“Subi por aqui, pelo Neguebe, e subi à região
montanhosa; 18 e observai como a terra é, e o povo que
nela habita, se é forte ou fraco, se pouco ou numeroso;
19 e como é a terra habitada, se é boa ou má; e como são
as cidades habitadas, se são abertas ou em fortalezas;
20 e como é o terreno, se é fértil ou fraco, se nele há ou

não árvores; esforçai-vos, e colhei do fruto daquela terra." E o tempo era o tempo das primeiras uvas. 21 E eles subiram, e reconheceram a terra desde o deserto de Zim até Reobe, à entrada de Hamate. 22 E subiram pelo Neguebe, e vieram até Hebrom; e ali estavam Aimã, e Sesai, e Talmai, filhos de Anaque. Hebrom foi edificada sete anos antes de Zoã, no Egito. 23 E chegaram ao ribeiro de Escol, e dali cortaram um ramo com um cacho de uvas, o qual dois *homens* trouxeram com uma vara, e também das romãs e dos figos. 24 E chamaram aquele lugar de vale de Escol, por causa do cacho que os filhos de Israel cortaram dali. 25 E voltaram de reconhecer a terra ao fim de quarenta dias. 26 E caminharam, e vieram a Moisés e a Arão, e a toda a congregação dos filhos de Israel, no deserto de Parã, em Cades, e deram-lhes o relato, e a toda a congregação, e lhes mostraram o fruto da terra. 27 E contaram-lhe, dizendo: "Fomos à terra à qual nos enviaste, e certamente flui leite e mel; e este é o fruto dela. 28 Mas o povo que habita aquela terra é forte, e as cidades são fortificadas e muito grandes; e também vimos ali os filhos de Anaque. 29 Os amalequitas habitam a terra do Neguebe; e os heteus, e os jebuseus, e os amorreus, habitam na região montanhosa; e os cananeus habitam junto ao mar, e à beira do Jordão." 30 Então Calebe fez o povo calar-se diante de Moisés, e disse: "Subamos logo, e tomemos posse dela; porque com

certeza podemos prevalecer contra ela.” 31 Mas os homens que subiram com ele disseram: “Não poderemos subir contra aquele povo, porque é mais forte do que nós.” 32 E deram entre os filhos de Israel um relato negativo da terra que haviam reconhecido, dizendo: “A terra que percorremos para reconhecê-la é terra que consome seus moradores; e todo o povo que vimos no meio dela são homens de grande estatura. 33 Também vimos ali gigantes, filhos de Anaque, *da descendência* dos gigantes; e éramos nós, à nossa vista, como gafanhotos; e assim éramos à vista deles.”

Números 14

1 Então toda a congregação levantou sua voz, e gritou; e o povo chorou naquela noite. 2 E todos os filhos de Israel queixaram-se contra Moisés e contra Arão; e toda a multidão lhes disse: “Melhor seria se tivéssemos morrido na terra do Egito; ou melhor seria se tivéssemos morrido neste deserto! 3 E por que o SENHOR nos traz a esta terra para cair à espada, e que nossas mulheres e nossas crianças sejam por presa? Não nos seria melhor voltarmos ao Egito?” 4 E diziam um ao outro: “Façamos um capitão, e voltemos ao Egito.” 5 Então Moisés e Arão prostraram-se sobre seus rostos diante de toda a multidão da congregação dos filhos de Israel. 6 E Josué,

filho de Num, e Calebe, filho de Jefoné, que eram dos que haviam reconhecido a terra, rasgaram suas roupas; 7 e falaram a toda a congregação dos filhos de Israel, dizendo: “A terra que percorremos para reconhecê-la é uma terra muito boa. 8 Se o SENHOR se agradar de nós, ele nos porá nesta terra, e a entregará a nós, terra que flui leite e mel. 9 Tão somente não sejais rebeldes contra o SENHOR, nem temais ao povo desta terra, porque eles nos serão *como* pão; sua proteção se retirou deles, e o SENHOR está conosco; não os temais.” 10 Então toda a congregação falou de apedrejá-los. Mas a glória do SENHOR apareceu no tabernáculo do testemunho a todos os filhos de Israel. 11 E o SENHOR disse a Moisés: “Até quando este povo me desprezará? Até quando não crerão em mim, apesar de todos os sinais que fiz no meio deles? 12 Eu o ferirei com pestilência, e o deserdarei, e farei de ti um povo maior e mais forte do que ele.” 13 E Moisés respondeu ao SENHOR: “Então os egípcios ouvirão isso, porque foi com a tua força que tiraste este povo do meio deles. 14 E dirão isso aos habitantes desta terra; os quais ouviram que tu, ó SENHOR, estavas no meio deste povo, que tu, ó SENHOR, lhes apareces face a face, e que tua nuvem está sobre eles, e que de dia vais diante deles em uma coluna de nuvem, e de noite em uma coluna de fogo. 15 Mas, se fizeres morrer a este povo como a um homem, então as nações que ouviram da tua

fama falarão, dizendo: 16 'O SENHOR não pôde fazer este
povo entrar na terra da qual lhes havia jurado, por isso
os matou no deserto.' 17 Agora, pois, rogo-te que a força
do Senhor se engrandeça, como o falaste, dizendo: 18 'O
SENHOR é tardio para se irar e tem grande misericórdia;
ele perdoa a iniquidade e a transgressão, porém não
considera ao culpado como inocente; ele visita a
maldade dos pais sobre os filhos, até à terceira e até à
quarta *geração* .' 19 Perdoa, pois, a iniquidade deste povo,
segundo a grandeza de tua misericórdia, e como
perdoaste a este povo desde o Egito até aqui." 20 Então o
SENHOR disse: "Eu o perdoei conforme a tua palavra;
21 Porém, tão certamente como eu vivo, e a glória do
SENHOR enche toda a terra, 22 que todos os que viram a
minha glória e os meus sinais que fiz no Egito e no
deserto, e me tentaram já dez vezes, e não obeceram à
minha voz, 23 não verão a terra da qual jurei a seus pais;
não, nenhum dos que me irritaram a verá. 24 Porém meu
servo Calebe, porque houve nele outro espírito, e me
seguiu completamente, eu o levarei à terra em que
entrou, e sua descendência a possuirá em herança.
25 Ora, os amalequitas e os cananeus habitam no vale;
dai meia-volta amanhã, e parti ao deserto, pelo caminho
do mar vermelho." 26 E o SENHOR falou a Moisés e a
Arão, dizendo: 27 "Até quando ouvirei esta multidão má,
que murmura contra mim? Tenho ouvido as queixas dos

filhos de Israel, que se queixam de mim. 28 Dize-lhes:
'Tão certo como eu vivo, diz o SENHOR, que segundo
falastes a meus ouvidos, assim eu farei convosco;
29 Neste deserto cairão vossos corpos; todos os vossos,
contados segundo toda a vossa contagem, de vinte anos
acima, os quais murmurastes contra mim; 30 certamente
não entrareis na terra pela qual jurei que vos faria
habitar nela, exceto a Calebe, filho de Jefoné, e a Josué,
filho de Num. 31 Mas vossas crianças, das quais dissestes
que seriam por presa, eu as introduzirei, e elas
conhecerão a terra que vós desprezastes. 32 E quanto a
vós, vossos corpos cairão neste deserto. 33 E vossos filhos
andarão pastoreando no deserto quarenta anos, e eles
levarão vossas infidelidades, até que vossos corpos sejam
consumidos no deserto. 34 Conforme o número dos dias,
dos quarenta dias em que reconhecestes a terra, levareis
vossas iniquidades por quarenta anos, um ano para cada
dia; e conhecereis meu castigo.' 35 Eu, o SENHOR, falei;
assim farei a toda esta multidão perversa que se juntou
contra mim; neste deserto serão consumidos, e ali
morrerão." 36 E os homens que Moisés enviou para
reconhecer a terra, e depois de voltarem, fizeram toda a
congregação murmurar contra ele, trazendo um mau
relato daquela terra, 37 aqueles homens que haviam
falado mal da terra morreram de praga diante do
SENHOR. 38 Mas Josué, filho de Num, e Calebe, filho de

Jefoné, restaram vivos dentre aqueles homens que haviam ido a reconhecer a terra. 39 E Moisés disse estas coisas a todos os filhos de Israel, e o povo ficou em muita tristeza. 40 E levantaram-se pela manhã, e subiram ao cume do monte, dizendo: “Eis-nos aqui para subir ao lugar do qual o SENHOR falou; porque pecamos.” 41 E disse Moisés: “Por que transgredis o mandamento do SENHOR? Isso não vos sucederá bem. 42 Não subais, porque o SENHOR não está no meio de vós, para que não sejais feridos diante dos vossos inimigos. 43 Porque os amalequitas e os cananeus estão ali diante de vós, e caireis à espada; pois vos desviastes de seguir ao SENHOR, por isso o SENHOR não estará convosco.” 44 Todavia, eles insistiram em subir ao cume do monte; mas a arca da aliança do SENHOR e Moisés não saíram do acampamento. 45 E os amalequitas e os cananeus, que habitavam naquele monte, desceram, e os feriram e os derrotaram, perseguindo-os até Hormá.

Números 15

1 E o SENHOR falou a Moisés, dizendo: 2 Fala aos filhos de Israel, e dize-lhes: Quando houverdes entrado na terra de vossas habitações, que eu vos dou, 3 E fizerdes oferta queimada ao SENHOR, holocausto, ou sacrifício, por especial voto, ou de vossa vontade, ou para fazer em

vossas solenidades cheiro suave ao SENHOR, de vacas ou de ovelhas; 4 Então o que oferecer sua oferta ao SENHOR, trará por oferta de cereais um décimo de um efa de boa farinha, amassada com a quarta parte de um him de azeite; 5 E de veio para a libação oferecerás a quarta parte de um him, além do holocausto ou do sacrifício, por cada cordeiro. 6 E para cada carneiro farás oferta de cereais de dois décimos *de efa* de boa farinha, amassada com o terço de um him de azeite. 7 e de vinho para a libação oferecerás o terço de um him, em cheiro suave ao SENHOR. 8 E quando oferecerdes novilho em holocausto ou sacrifício, por especial voto, ou pacífico ao SENHOR, 9 Oferecerás com o novilho uma oferta de cereais de três décimos *de efa* de boa farinha, amassada com a metade de um him de azeite: 10 E de vinho para a libação oferecerás a metade de um him, em oferta queimada de cheiro suave ao SENHOR. 11 Assim se fará com cada um boi, ou carneiro, ou cordeiro, o mesmo de ovelhas que de cabras. 12 Conforme o número assim fareis com cada um segundo o número deles. 13 Todo natural fará estas coisas assim, para apresentar oferta queimada de cheiro suave ao SENHOR. 14 E quando habitar convosco estrangeiro, ou qualquer um que estiver entre vós nas vossas gerações, se apresentar uma oferta queimada de cheiro suave ao SENHOR, como vós fizerdes, assim fará ele. 15 Um mesmo estatuto tereis, vós da congregação e o

estrangeiro que convosco mora; estatuto que será perpétuo por vossas gerações: como vós, assim será o peregrino diante do SENHOR. 16 Uma mesma lei e um mesmo regulamento tereis, vós e o peregrino que convosco mora. 17 E falou o SENHOR a Moisés, dizendo: 18 Fala aos filhos de Israel, e dize-lhes: Quando houverdes entrado na terra à qual eu vos levo, 19 Será que quando começardes a comer o pão da terra, oferecereis oferta ao SENHOR. 20 Da primeira parte que amassardes, oferecereis um bolo como oferta; como a oferta da eira, assim o oferecereis. 21 Das primícias de vossas massas dareis ao SENHOR oferta por vossas gerações. 22 E quando errardes, e não fizerdes todos estes mandamentos que o SENHOR disse a Moisés, 23 Todas as coisas que o SENHOR vos mandou pela mão de Moisés, desde o dia que o SENHOR o mandou, e daí em diante por vossas gerações, 24 Será que, se o pecado foi feito involuntariamente por ignorância da congregação, toda a congregação oferecerá um novilho por holocausto, em cheiro suave ao SENHOR, com sua oferta de cereais e sua libação, conforme a lei; e um bode macho por expiação. 25 E o sacerdote fará expiação por toda a congregação dos filhos de Israel; e lhes será perdoado, porque foi erro por ignorância; eles trarão sua oferta, oferta queimada ao SENHOR, e sua expiação diante do SENHOR, por causa do seu erro; 26 E será perdoado a toda a congregação dos

filhos de Israel, e ao estrangeiro que peregrina entre eles, porque foi erro por ignorância de todo o povo. 27 E se uma pessoa pecar por ignorância, oferecerá uma cabra de um ano por expiação. 28 E o sacerdote fará expiação pela pessoa que houver pecado, quando pecar por ignorância diante do SENHOR, e a reconciliará, e lhe será perdoado. 29 O natural entre os filhos de Israel, e o peregrino que habitar entre eles, uma mesma lei tereis para o que fizer algo por acidente. 30 Mas a pessoa que fizer algo com mão soberba, tanto o natural como o estrangeiro, ao SENHOR blasfemou; e a tal pessoa será eliminada do meio de seu povo. 31 Porquanto teve em pouco a palavra do SENHOR, e deu por nulo seu mandamento, inteiramente será eliminada a tal pessoa: sua iniquidade será sobre ela. 32 E estando os filhos de Israel no deserto, acharam um homem que recolhia lenha em dia de sábado. 33 E os que lhe acharam recolhendo lenha trouxeram-lhe a Moisés e a Arão, e a toda a congregação: 34 E puseram-no no cárcere, porque não estava declarado que lhe haviam de fazer. 35 E o SENHOR disse a Moisés: Invariavelmente morra aquele homem; apedreje-o com pedras toda a congregação fora do acampamento. 36 Então o tirou a congregação fora do acampamento, e apedrejaram-no com pedras, e morreu; como o SENHOR mandou a Moisés. 37 E o SENHOR falou a Moisés, dizendo: 38 Fala aos filhos de Israel, e dize-lhes

que se façam franjas) nos arremates de suas roupas, por suas gerações; e ponham em cada franja dos arremates um cordão de azul: 39 E vos servirá de franja, para que quando o virdes, vos lembreis de todos os mandamentos do SENHOR, para praticá-los; e não olheis segundo vosso coração e vossos olhos, atrás dos quais prostituís: 40 Para que vos lembreis, e façais todos meus mandamentos, e sejais santos a vosso Deus. 41 Eu sou o SENHOR vosso Deus, que vos tirei da terra do Egito, para ser vosso Deus: Eu sou o SENHOR vosso Deus.

Números 16

1 E Coré, filho de Izar, filho de Coate, filho de Levi; e Datã e Abirão, filhos de Eliabe; e Om, filho de Pelete, dos filhos de Rúben, tomaram gente, 2 E levantaram-se contra Moisés com duzentos e cinquenta homens dos filhos de Israel, príncipes da congregação, dos do conselho, homens de renome; 3 E se juntaram contra Moisés e Arão, e lhes disseram: Basta-vos, porque toda a congregação, todos eles são santos, e em meio deles está o SENHOR: por que, pois, vos levantais vós sobre a congregação do SENHOR? 4 E quando o ouviu Moisés, lançou-se sobre seu rosto; 5 E falou a Coré e a todo o seu grupo, dizendo: Amanhã mostrará o SENHOR quem é seu, e ao santo o fará chegar a si; e ao que ele escolher,

ele o achegará a si. 6 Fazei isto: tomai incensários, Coré e
todo o seu grupo: 7 E ponde fogo neles, e ponde neles
incenso diante do SENHOR amanhã; e será que o homem
a quem o SENHOR escolher, aquele será o santo:
basta-vos isto, filhos de Levi. 8 Disse mais Moisés a Coré:
Ouvi agora, filhos de Levi: 9 Vos é pouco que o Deus de
Israel vos haja apartado da congregação de Israel,
fazendo-vos achegar a si para que ministrasses no
serviço do tabernáculo do SENHOR, e estivésseis diante
da congregação para ministrar-lhes? 10 E que te fez
aproximar a ti, e a todos os teus irmãos os filhos de Levi
contigo; para que procureis também o sacerdócio?
11 Portanto, tu e todo o teu grupo sois os que vos juntais
contra o SENHOR: pois Arão, que é para que contra ele
murmureis? 12 E enviou Moisés a chamar a Datã e
Abirão, filhos de Eliabe; mas eles responderam: Não
iremos lá: 13 É pouco que nos tenhas feito vir de uma
terra que destila leite e mel, para fazer-nos morrer no
deserto, mas que também te faças senhor de nós
autoritariamente? 14 Nem tampouco nos puseste tu em
terra que flua leite e mel, nem nos deste propriedades de
terras e vinhas: hás de arrancar os olhos destes homens?
Não subiremos. 15 Então Moisés se irou em grande
maneira, e disse ao SENHOR: Não olhes a sua oferta:
nem ainda um asno tomei deles, nem a nenhum deles fiz
mal. 16 Depois disse Moisés a Coré: Tu e todo o teu grupo,

ponde-vos amanhã diante do SENHOR; tu, e eles, e Arão:
17 E tomai cada um seu incensário, e ponde incenso
neles, e achegai diante do SENHOR cada um seu
incensário: duzentos e cinquenta incensários: tu
também, e Arão, cada um com seu incensário. 18 E
tomaram cada um seu incensário, e puseram neles fogo,
e lançaram neles incenso, e puseram-se à porta do
tabernáculo do testemunho com Moisés e Arão. 19 Já
Coré havia feito juntar contra eles toda a congregação à
porta do tabernáculo do testemunho: então a glória do
SENHOR apareceu a toda a congregação. 20 E o SENHOR
falou a Moisés e a Arão, dizendo: 21 Apartai-vos dentre
esta congregação, e os consumirei em um momento. 22 E
eles se lançaram sobre seus rostos, e disseram: Deus,
Deus dos espíritos de toda carne, não é um homem o que
pecou? E te irarás tu contra toda a congregação? 23 Então
o SENHOR falou a Moisés, dizendo: 24 Fala à
congregação, dizendo: Apartai-vos de em derredor da
tenda de Coré, Datã, e Abirão. 25 E Moisés se levantou, e
foi a Datã e Abirão; e os anciãos de Israel foram atrás
dele. 26 E ele falou à congregação, dizendo: Apartai-vos
agora das tendas destes ímpios homens, e não toqueis
nenhuma coisa sua, porque não pereçais em todos os
seus pecados. 27 E apartaram-se das tendas de Coré, de
Datã, e de Abirão em derredor: e Datã e Abirão saíram e
puseram-se às portas de suas tendas, com suas

mulheres, e seus filhos, e suas crianças. 28 E disse Moisés: Em isto conhecereis que o SENHOR me enviou para que fizesse todas estas coisas: que não de meu coração as fiz. 29 Se como morrem todos os homens morrerem estes, ou se forem eles visitados à maneira de todos os homens, o SENHOR não me enviou. 30 Mas se o SENHOR fizer uma nova coisa, e a terra abrir sua boca, e os tragar com todas suas coisas, e descerem vivos ao Xeol, então conhecereis que estes homens irritaram ao SENHOR. 31 E aconteceu, que em acabando ele de falar todas estas palavras, rompeu-se a terra que estava debaixo deles: 32 E abriu a terra sua boca, e tragou-os a eles, e a suas casas, e a todos os homens de Coré, e a todos os seus pertences. 33 E eles, com tudo o que tinham, desceram vivos ao Xeol, a a terra os cobriu, e pereceram do meio da congregação. 34 E todo Israel, os que estavam em derredor deles, fugiram ao grito deles; porque diziam: Não nos trague também a terra. 35 E saiu fogo do SENHOR, e consumiu os duzentos e cinquenta homens que ofereciam o incenso. 36 Então o SENHOR falou a Moisés, dizendo: 37 Dize a Eleazar, filho de Arão sacerdote, que tome os incensários do meio do incêndio, e derrame mais ali o fogo; porque são santificados: 38 Os incensários destes pecadores contra suas almas: e farão deles placas estendidas para cobrir o altar: porquanto ofereceram com eles diante do SENHOR, são

santificados; e serão por sinal aos filhos de Israel. 39 E o sacerdote Eleazar tomou os incensários de bronze com que os queimados haviam oferecido; e estenderam-nos para cobrir o altar, 40 Em memorial aos filhos de Israel que nenhum estranho que não seja da descendência de Arão, chegue a oferecer incenso diante do SENHOR, para que não seja como Coré, e como seu grupo; segundo se o disse o SENHOR por meio de Moisés. 41 No dia seguinte toda a congregação dos filhos de Israel murmurou contra Moisés e Arão, dizendo: Vós haveis matado ao povo do SENHOR. 42 E aconteceu que, quando se juntou a congregação contra Moisés e Arão, olharam até o tabernáculo do testemunho, e eis que a nuvem o havia coberto, e apareceu a glória do SENHOR. 43 E vieram Moisés e Arão diante do tabernáculo do testemunho. 44 E o SENHOR falou a Moisés, dizendo: 45 Apartai-vos do meio desta congregação, e os consumirei em um momento. E eles se lançaram sobre seus rostos. 46 E disse Moisés A Arão: Toma o incensário, e põe nele fogo do altar, e sobre ele põe incenso, e vai logo à congregação, e faze expiação por eles; porque o furor saiu de diante da face do SENHOR: a mortandade começou. 47 Então tomou Arão o incensário, como Moisés disse, e correu em meio da congregação: e eis que a mortandade havia começado no povo: e ele pôs incenso, e fez expiação pelo povo. 48 E pôs-se entre os mortos e os vivos, e cessou a

mortandade. 49 E os que morreram naquela mortandade foram catorze mil e setecentos, sem os mortos pelo negócio de Coré. 50 Depois se voltou Arão a Moisés à porta do tabernáculo do testemunho, quando a mortandade havia cessado.

Números 17

1 E falou o SENHOR a Moisés, dizendo: 2 Fala aos filhos de Israel, e toma deles uma vara por cada casa dos pais, de todos os príncipes deles, doze varas conforme as casas de seus pais; e escreverás o nome de cada um sobre sua vara. 3 E escreverás o nome de Arão sobre a vara de Levi; porque cada cabeça de família de seus pais terá uma vara. 4 E as porás no tabernáculo do testemunho diante do testemunho, onde eu me declararei a vós. 5 E será, que o homem que eu escolher, sua vara florescerá: e farei cessar de sobre mim as queixas dos filhos de Israel, com que murmuram contra vós. 6 E Moisés falou aos filhos de Israel, e todos os príncipes deles lhe deram varas; cada príncipe pelas casas de seus pais uma vara, em todas doze varas; e a vara de Arão estava entre as varas deles. 7 E Moisés pôs as varas diante do SENHOR no tabernáculo do testemunho. 8 E aconteceu que no dia seguinte veio Moisés ao tabernáculo do testemunho; e eis que a vara de Arão da casa de Levi havia brotado, e

produzido flores, e lançado renovos, e produzido amêndoas. 9 Então tirou Moisés todas as varas de diante do SENHOR a todos os filhos de Israel; e eles o viram, e tomaram cada um sua vara. 10 E o SENHOR disse a Moisés: Volta a vara de Arão diante do testemunho, para que se guarde por sinal aos filhos rebeldes; e farás cessar suas queixas de sobre mim, para que não morram. 11 E o fez Moisés: como lhe mandou o SENHOR, assim fez. 12 Então os filhos de Israel falaram a Moisés, dizendo: Eis que nós somos mortos, perdidos somos, todos nós somos perdidos. 13 Qualquer um que se chegar, o que se aproximar ao tabernáculo do SENHOR morrerá: Acabaremos de perecer todos?

Números 18

1 E o SENHOR disse a Arão: Tu e teus filhos, e a casa de teu pai contigo, levareis o pecado do santuário: e tu e teus filhos contigo levareis o pecado de vosso sacerdócio. 2 E a teus irmãos também, a tribo de Levi, a tribo de teu pai, faze-os chegar a ti, e juntem-se contigo, e te servirão; e tu e teus filhos contigo servireis diante do tabernáculo do testemunho. 3 E guardarão o que tu ordenares, e o cargo de todo o tabernáculo: mas não chegarão aos utensílios santos nem ao altar, para que não morram eles e vós. 4 Eles se juntarão, pois, contigo, e terão o cargo

do tabernáculo do testemunho em todo o serviço do tabernáculo; nenhum estranho se há de chegar a vós. 5 E tereis a guarda do santuário, e a guarda do altar, para que não seja mais a ira sobre os filhos de Israel. 6 Porque eis que eu tomei os vossos irmãos, os levitas, dentre os filhos de Israel, são dados a vós como presente da parte do SENHOR, para que sirvam no ministério do tabernáculo do testemunho. 7 Porém tu e teus filhos contigo guardareis vosso sacerdócio em todo negócio do altar, e do véu dentro, e ministrareis. Eu vos dei como presente o serviço de vosso sacerdócio; e o estranho que se aproximar morrerá. 8 Disse mais o SENHOR a Arão: Eis que eu te dei também a guarda de minhas ofertas: todas as coisas consagradas dos filhos de Israel te dei por razão da unção, e a teus filhos, por estatuto perpétuo. 9 Isto será teu da oferta das coisas santas separadas do fogo: toda oferta deles, toda oferta de alimentos deles, e toda expiação pelo pecado deles, que me restituirão, será coisa santíssima para ti e para os teus filhos. 10 No santuário a comerás; todo homem comerá dela: coisa santa será para ti. 11 Isto também será teu: a oferta elevada de suas doações, e todas as ofertas movidas dos filhos de Israel, dei a ti, e aos teus filhos, e às tuas filhas contigo, por estatuto perpétuo; todo o limpo na tua casa comerá delas. 12 De azeite, e de mosto, e de trigo, tudo o mais escolhido, as primícias disso, que apresentarão ao

SENHOR, a ti as dei. 13 As primícias de todas as coisas da terra deles, as quais trarão ao SENHOR, serão tuas: todo limpo em tua casa comerá delas. 14 Todo o consagrado por voto em Israel será teu. 15 Todo o que abrir madre em toda carne que oferecerão ao SENHOR, tanto de homens como de animais, será teu: mas farás resgatar o primogênito do homem: também farás resgatar o primogênito de animal impuro. 16 E de um mês farás efetuar o resgate deles, conforme tua avaliação, por preço de cinco siclos, ao siclo do santuário, que é de vinte óbolos. 17 Mas o primogênito de vaca, e o primogênito de ovelha, e o primogênito de cabra, não resgatarás; são santificados; o sangue deles espargirás sobre o altar, e queimarás a gordura deles, como oferta queimada em cheiro suave ao SENHOR. 18 E a carne deles será tua: como o peito da oferta movida e como a coxa direita, será tua. 19 Todas as ofertas elevadas das coisas santas, que os filhos de Israel oferecerem ao SENHOR, dei-as a ti, e a teus filhos e a tuas filhas contigo, por estatuto perpétuo: pacto de sal perpétuo é diante do SENHOR para ti e para tua descendência contigo. 20 E o SENHOR disse a Arão: Da terra deles não terás herança, nem entre eles terás parte: Eu sou tua parte e tua herança em meio dos filhos de Israel. 21 E eis que eu dei aos filhos de Levi todos os dízimos em Israel por herança, por seu ministério, porquanto eles servem no ministério do tabernáculo do

testemunho. 22 E não chegarão mais os filhos de Israel ao tabernáculo do testemunho, para que não levem pecado, pelo qual morram. 23 Mas os levitas farão o serviço do tabernáculo do testemunho, e eles levarão sua iniquidade: estatuto perpétuo por vossas gerações; e não possuirão herança entre os filhos de Israel. 24 Porque aos levitas dei por herança os dízimos dos filhos de Israel, que ofererecerão ao SENHOR em oferta; pelo qual lhes disse: Entre os filhos de Israel não possuirão herança. 25 E falou o SENHOR a Moisés, dizendo: 26 Assim falarás aos levitas, e lhes dirás: Quando receberdes dos filhos de Israel os dízimos que da parte deles vos dei por vossa herança, deles oferecereis em oferta movida ao SENHOR, o dízimo dos dízimos. 27 E a vossa oferta vos será contada como o grão da eira, e como a plenitude da prensa de uvas. 28 Assim também vós ofererecereis uma oferta ao SENHOR de todos os vossos dízimos que receberdes dos filhos de Israel; e deles dareis a oferta do SENHOR ao sacerdote Arão. 29 De todas as vossas doações ofererecereis toda oferta ao SENHOR; de todo o melhor delas ofererecereis a porção que será consagrada. 30 E lhes dirás: Quando ofererecerdes o melhor delas, será contado aos levitas por fruto da eira, e como produto da prensa de uvas. 31 E o comereis em qualquer lugar, vós e vossa família; pois é vossa remuneração por vosso ministério no tabernáculo do testemunho. 32 E quando vós

houverdes oferecido disso o melhor seu, não levareis por ele pecado: e não haveis de contaminar as coisas santas dos filhos de Israel, e não morrereis.

Números 19

1 E o SENHOR falou a Moisés e a Arão, dizendo: 2 Esta é a ordenança da lei que o SENHOR prescreveu, dizendo: Dize aos filhos de Israel que te tragam uma novilha vermelha, sem defeito, que não tenha mancha, sobre a qual não se tenha posto jugo; 3 e a dareis ao sacerdote Eleazar. Ele a tirará fora do acampamento, e a fará degolar em sua presença. 4 E tomará Eleazar o sacerdote de seu sangue com seu dedo, e espargirá até a dianteira do tabernáculo do testemunho com o sangue dela sete vezes; 5 E fará queimar a vaca ante seus olhos: seu couro e sua carne e seu sangue, com seu excremento, fará queimar. 6 Logo tomará o sacerdote pau de cedro, e hissopo, e escarlata, e o lançará em meio do fogo em que arde a vaca. 7 O sacerdote lavará logo suas roupas, lavará também sua carne com água, e depois entrará no acampamento; e será impuro o sacerdote até à tarde. 8 Também o que a queimou, lavará suas roupas em água, também lavará em água sua carne, e será impuro até à tarde. 9 E um homem limpo recolherá as cinzas da vaca, e as porá fora do acampamento em lugar limpo, e as

guardará a congregação dos filhos de Israel para a água de separação: é uma expiação. 10 E o que recolheu as cinzas da vaca, lavará suas roupas, e será impuro até à tarde: e será aos filhos de Israel, e ao estrangeiro que peregrina entre eles, por estatuto perpétuo. 11 O que tocar morto de qualquer pessoa humana, sete dias será impuro: 12 Este se purificará ao terceiro dia com esta água, e ao sétimo dia será limpo; e se ao terceiro dia não se purificar, não será limpo ao sétimo dia. 13 Qualquer um que tocar em morto, em pessoa de homem que estiver morto, e não se purificar, o tabernáculo do SENHOR contaminou; e aquela pessoa será eliminada de Israel: porquanto a água da separação não foi espargida sobre ele, impuro será; e seu impureza será sobre ele. 14 Esta é a lei para quando alguém morrer na tenda: qualquer um que entrar na tenda e todo o que estiver nela, será impuro sete dias. 15 E todo vaso aberto, sobre o qual não houver tampa bem ajustada, sera impuro. 16 E qualquer um que tocar em morto à espada sobre a face do campo, ou em morto, ou em osso humano, ou em sepulcro, sete dias será impuro. 17 E para o impuro tomarão da cinza da queimada vaca da expiação, e lançarão sobre ela água viva em um vaso: 18 E um homem limpo tomará hissopo. e o molhará na água, e espargirá sobre a tenda, e sobre todos os móveis, e sobre as pessoas que ali estiverem, e sobre aquele que houver

tocado o osso, ou o matado, ou o cadáver, ou o sepulcro:
19 E o limpo espargirá sobre o impuro ao terceiro e ao
sétimo dia: e quando o haverá purificado ao dia sétimo,
ele lavará logo suas roupas, e a si mesmo se lavará com
água, e será limpo à tarde. 20 E o que for impuro, e não se
purificar, a tal pessoa será eliminada dentre a
congregação, porquanto contaminou o tabernáculo do
SENHOR: não foi espargida sobre ele a água de
separação, é impuro. 21 E lhes será por estatuto perpétuo:
também o que espargir a água da separação lavará suas
roupas; e o que tocar a água da separação, será impuro
até à tarde. 22 E todo o que o impuro tocar, será impuro: e
a pessoa que o tocar, será impura até à tarde.

Números 20

1 E chegaram os filhos de Israel, toda a congregação, ao
deserto de Zim, no mês primeiro, e assentou o povo em
Cades; e ali morreu Miriã, e foi ali sepultada. 2 E como
não havia água para a congregação, juntaram-se contra
Moisés e Arão. 3 E brigou o povo com Moisés, e falaram
dizendo: Antes que nós tivéssemos morrido quando
pereceram nossos irmãos diante do SENHOR! 4 E por que
fizeste vir a congregação do SENHOR a este deserto, para
que morramos aqui nós e nossos animais? 5 E por que
nos fizeste subir do Egito, para trazer-nos a este mal

lugar? Não é lugar de sementeira, de figueiras, de vinhas, nem romãs: nem ainda de água para beber. 6 E foram-se Moisés e Arão de diante da congregação à porta do tabernáculo do testemunho, e lançaram-se sobre seus rostos; e a glória do SENHOR apareceu sobre eles. 7 E falou o SENHOR a Moisés, dizendo: 8 Toma a vara e reúne a congregação, tu e Arão teu irmão, e falai à rocha em olhos deles; e ela dará sua água, e lhes tirarás águas da rocha, e darás de beber à congregação, e a seus animais. 9 Então Moisés tomou a vara de diante do SENHOR, como ele lhe mandou. 10 E juntaram Moisés e Arão a congregação diante da rocha, e disse-lhes: Ouvi agora, rebeldes: Faremos para vós sair águas desta rocha? 11 Então levantou Moisés sua mão, e feriu a rocha com sua vara duas vezes: e saíram muitas águas, e bebeu a congregação, e seus animais. 12 E o SENHOR disse a Moisés e a Arão: Porquanto não crestes em mim, para santificar-me aos olhos dos filhos de Israel, portanto, não poreis esta congregação na terra que lhes dei. 13 Estas são as águas da briga, pelas quais contenderam os filhos de Israel com o SENHOR, e ele se santificou neles. 14 E enviou Moisés embaixadores ao rei de Edom desde Cades: Assim diz Israel teu irmão: Tu soubeste todo o trabalho que nos veio: 15 Como nossos pais desceram ao Egito, e estivemos no Egito longo tempo, e os egípcios nos maltrataram, e a nossos pais; 16 E

clamamos ao SENHOR, o qual ouviu nossa voz, e enviou anjo, e tirou-nos do Egito; e eis que estamos em Cades, cidade ao extremo de teus confins: 17 Rogamo-te que passemos por tua terra; não passaremos por lavoura, nem por vinha, nem beberemos água de poços: pelo caminho real iremos, sem apartar-nos à direita nem à esquerda, até que havemos passado teu termo. 18 E Edom lhe respondeu: Não passarás por minha terra, de outra maneira sairei contra ti armado. 19 E os filhos de Israel disseram: Pelo caminho seguido iremos; e se bebermos tuas águas eu e meus gados, darei o preço delas: certamente sem fazer outra coisa, passarei de seguida. 20 E ele respondeu: Não passarás. E saiu Edom contra ele com muito povo, e mão forte. 21 Não quis, pois, Edom deixar passar a Israel por seu termo, e apartou-se Israel dele. 22 E partidos de Cades os filhos de Israel, toda aquela congregação, vieram ao monte de Hor. 23 E o SENHOR falou a Moisés e Arão no monte de Hor, nos confins da terra de Edom, dizendo: 24 Arão será reunido a seus povos; pois não entrará na terra que eu dize aos filhos de Israel, porquanto fostes rebeldes a meu mandamento nas águas da briga. 25 Toma a Arão e a Eleazar seu filho, e faze-os subir ao monte de Hor; 26 E faze desnudar a Arão suas roupas, e viste delas a Eleazar seu filho; porque Arão será reunido a seus povos, e ali morrerá. 27 E Moisés fez como o SENHOR lhe mandou: e

subiram ao monte de Hor à vista de toda a congregação.
28 E Moisés fez desnudar a Arão de suas roupas e
vestiu-as a Eleazar seu filho: e Arão morreu ali no cume
do monte: e Moisés e Eleazar desceram do monte. 29 E
vendo toda a congregação que Arão era morto,
fizeram-lhe luto por trinta dias todas as famílias de
Israel.

Números 21

1 E quando o cananeu, o rei de Arade, que habitava ao
sul, ouviu falar que Israel vinha pelo caminho de Atarim,
lutou contra Israel, e dele levou alguns como
prisioneiros. 2 Então Israel fez voto ao SENHOR, e disse:
Se com efeito entregares a este povo em minha mão, eu
destruirei suas cidades. 3 E o SENHOR escutou a voz de
Israel, e entregou aos cananeus, e destruiu-os a eles e a
suas cidades; e chamou o nome daquele lugar Hormá. 4 E
partiram do monte de Hor, caminho do mar Vermelho,
para rodear a terra de Edom; e abateu-se o ânimo do
povo pelo caminho. 5 E falou o povo contra Deus e
Moisés: Por que nos fizeste subir do Egito para que
morrêssemos neste deserto? que nem há pão, nem água,
e nossa alma tem ódio deste pão tão miserável. 6 E o
SENHOR enviou entre o povo serpentes ardentes, que
mordiam ao povo: e morreu muito povo de Israel.

7 Então o povo veio a Moisés, e disseram: Pecado temos
por haver falado contra o SENHOR, e contra ti: roga ao
SENHOR que tire de nós estas serpentes. E Moisés orou
pelo povo. 8 E o SENHOR disse a Moisés: Faze-te uma
serpente ardente, e põe-a sobre a haste: e será que
qualquer um que for mordido e olhar a ela, viverá. 9 E
Moisés fez uma serpente de bronze, e a pôs sobre a haste,
e foi, que quando alguma serpente mordia a algum,
olhava à serpente de bronze, e vivia. 10 E partiram os
filhos de Israel, e assentaram acampamento em Obote.
11 E partidos de Obote, assentaram em Ijé-Abarim, no
deserto que está diante de Moabe, ao oriente. 12 Partidos
dali, assentaram no vale de Zerede. 13 De ali moveram, e
assentaram da outra parte de Arnom, que está no
deserto, e que sai do termo dos amorreus; porque Arnom
é termo de Moabe, entre Moabe e os amorreus. 14 Por
isso se diz no livro das batalhas do SENHOR: Vaebe em
Sufa, e nos ribeiros de Arnom: 15 E à corrente dos
ribeiros que vai a parar em Ar, e descansa no termo de
Moabe. 16 E dali vieram a Beer: este é o poço do qual o
SENHOR disse a Moisés: Junta ao povo, e lhes darei água.
17 Então cantou Israel esta canção: Sobe, ó poço; a ele
cantai: 18 Poço, o qual cavaram os senhores; Cavaram-no
os príncipes do povo, E o legislador, com seus bordões. E
do deserto *partiram* para Matana. 19 E de Mataná a
Naaliel: e de Naaliel a Bamote: 20 E de Bamote ao vale

que está nos campos de Moabe, e ao cume de Pisga, que está voltado a Jesimom. 21 E enviou Israel embaixadores a Seom, rei dos amorreus, dizendo: 22 Deixa-me passar por tua terra: não nos desviaremos pelos campos, nem pelas vinhas; não beberemos as águas dos poços; pelo caminho real iremos, até que passemos os teus termos. 23 Mas Seom não deixou passar a Israel por seus termos: antes juntou Seom todo seu povo, e saiu contra Israel no deserto: e veio a Jaza, e lutou contra Israel. 24 Mas Israel o feriu a fio de espada, e tomou sua terra desde Arnom até Jaboque, até os filhos de Amom: porque o termo dos filhos de Amom era forte. 25 E tomou Israel todas estas cidades: e habitou Israel em todas as cidades dos amorreus, em Hesbom e em todas suas aldeias. 26 Porque Hesbom era a cidade de Seom, rei dos amorreus; o qual havia tido guerra antes com o rei de Moabe, e tomado de seu poder toda a sua terra até Arnom. 27 Portanto, dizem os proverbistas: Vinde a Hesbom, Edifique-se e repare-se a cidade de Seom: 28 Que fogo saiu de Hesbom, E chama da cidade de Seom, E consumiu a Ar de Moabe, aos senhores dos altos de Arnom. 29 Ai de ti, Moabe! Pereceste, povo de Camos: Pôs seus filhos em fuga, E suas filhas em cativeiro, por Seom rei dos amorreus. 30 Mas devastamos o reino deles; pereceu Hesbom até Dibom, E destruímos até Nofá e Medeba. 31 Assim habitou Israel na terra dos amorreus. 32 E enviou Moisés a reconhecer a

Jazer; e tomaram suas aldeias, e expulsaram aos amorreus que estavam ali. 33 E voltaram, e subiram caminho de Basã. E Ogue, rei de Basã, ele e todo o seu povo, saíram contra eles, para lutar em Edrei. 34 Então o SENHOR disse a Moisés: Não tenhas medo dele, que em tua mão o dei, a o e a todo seu povo, e a sua terra; e farás dele como fizeste de Seom, rei dos amorreus, que habitava em Hesbom. 35 E feriram a ele, e a seus filhos, e a toda sua gente, sem que lhe restasse um, e possuíram sua terra.

Números 22

1 Depois os filhos de Israel partiram, e se assentaram nos campos de Moabe, desta parte do Jordão de Jericó. 2 E viu Balaque, filho de Zipor, tudo o que Israel havia feito aos amorreus. 3 E Moabe temeu muito por causa do povo que era muito; e angustiou-se Moabe por causa dos filhos de Israel. 4 E disse Moabe aos anciãos de Midiã: Agora lamberá esta gente todos nossos entornos, como lambe o boi a grama do campo. E Balaque, filho de Zipor, era então rei de Moabe. 5 Portanto enviou mensageiros a Balaão filho de Beor, a Petor, que está junto ao rio na terra dos filhos de seu povo, para que o chamassem, dizendo: Um povo saiu do Egito, e eis que cobre a face da terra, e habita diante de mim: 6 Vem pois agora, te rogo,

amaldiçoa para mim este povo, porque é mais forte que eu: talvez poderei eu feri-lo, e lançá-lo da terra: que eu sei que o que tu abençoares, será bendito, e o que tu amaldiçoares, será maldito. 7 E foram os anciãos de Moabe e os anciãos de Midiã, com o *pagamento pela* adivinhação em sua mão, e chegaram a Balaão, e lhe disseram as palavras de Balaque. 8 E ele lhes disse: Repousai aqui esta noite, e eu vos referirei as palavras, como o SENHOR me falar. Assim os príncipes de Moabe se restaram com Balaão. 9 E veio Deus a Balaão, e disse-lhe: Que homens são estes que estão contigo? 10 E Balaão respondeu a Deus: Balaque filho de Zipor, rei de Moabe, enviou a mim dizendo: 11 Eis que este povo que saiu do Egito, cobre a face da terra: vem pois agora, e amaldiçoa-o para mim; talvez poderei lutar com ele, e expulsá-lo. 12 Então disse Deus a Balaão: Não vás com eles, nem amaldiçoes ao povo; porque é bendito. 13 Assim Balaão se levantou pela manhã, e disse aos príncipes de Balaque: Voltai-vos à vossa terra, porque o SENHOR não me quer deixar ir convosco. 14 E os príncipes de Moabe se levantaram, e vieram a Balaque, e disseram: Balaão não quis vir conosco. 15 E voltou Balaque a enviar outra vez mais príncipes, e mais nobres que os outros. 16 Os quais vieram a Balaão, e disseram-lhe: Assim diz Balaque, filho de Zipor: Rogo-te que não deixes de vir a mim: 17 Porque sem dúvida te honrarei muito, e farei

tudo o que me disseres: vem pois agora, almaldiçoa para mim a este povo. 18 E Balaão respondeu, e disse aos servos de Balaque: Ainda que Balaque me desse sua casa cheia de prata e ouro, não posso transgredir a palavra do SENHOR meu Deus, para fazer coisa pequena nem grande. 19 Rogo-vos, portanto, agora, que repouseis aqui esta noite, para que eu saiba que me volta a dizer o SENHOR. 20 E veio Deus a Balaão de noite, e disse-lhe: Se homens vierem a te chamar, levanta-te e vai com eles: porém farás o que eu te disser. 21 Assim Balaão se levantou pela manhã, e preparou sua jumenta, e foi com os príncipes de Moabe. 22 E o furor de Deus se acendeu porque ele ia; e o anjo do SENHOR se pôs no caminho por adversário seu. Ia, pois, ele montado sobre sua jumenta, e com ele dois servos seus. 23 E a jumenta viu o anjo do SENHOR, que estava no caminho com sua espada exposta em sua mão; então a jumenta desviou-se do caminho, e foi pelo campo. Em seguida, Balaão espancou a jumenta para fazê-la voltar ao caminho. 24 Mas o anjo do SENHOR se pôs em uma vereda de vinhas que tinha parede de uma parte e parede de outra. 25 E quando a jumenta viu o anjo do SENHOR, apegou-se à parede, e apertou contra a parede o pé de Balaão: e ele voltou a espancá-la. 26 E o anjo do SENHOR passou mais ali, e pôs-se em um lugar estreito, onde não havia caminho para desviar-se nem à direita nem à esquerda. 27 E vendo

a jumenta ao anjo do SENHOR, lançou-se debaixo de Balaão: e irou-se Balaão, e feriu à jumenta com um bordão. 28 Então o SENHOR abriu a boca da jumenta, a qual disse a Balaão: Que te fiz, que me feriste estas três vezes? 29 E Balaão respondeu à jumenta: Porque te zombaste de mim: bom seria se eu tivesse espada em minha mão, que agora te mataria! 30 E a jumenta disse a Balaão: Não sou eu tua jumenta? Sobre mim montaste desde que tu me tens até hoje; costumei a fazê-lo assim contigo? E ele respondeu: Não. 31 Então o SENHOR abriu os olhos a Balaão, e viu ao anjo do SENHOR que estava no caminho, e tinha sua espada nua em sua mão. E Balaão fez reverência, e inclinou-se sobre seu rosto. 32 E o anjo do SENHOR lhe disse: Por que feriste tua jumenta estas três vezes? eis que eu saí para me opor a ti, porque teu caminho é perverso diante de mim: 33 A jumenta me viu, e afastou-se logo de diante de mim estas três vezes: e se de mim não se houvesse afastado, eu também agora mataria a ti, e a ela deixaria viva. 34 Então Balaão disse ao anjo do SENHOR: Pequei, que não sabia que tu te punhas diante de mim no caminho: mas agora, se te parece mal, eu me voltarei. 35 E o anjo do SENHOR disse a Balaão: Vai com esses homens: porém a palavra que eu te disser, essa falarás. Assim Balaão foi com os príncipes de Balaque. 36 E ouvindo Balaque que Balaão vinha, saiu a recebê-lo à cidade de Moabe, que está junto ao termo

de Arnom, que é a extremidade das fronteiras. 37 E Balaque disse a Balaão: Não enviei eu a ti a chamar-te? por que não vieste a mim? não posso eu te honrar? 38 E Balaão respondeu a Balaque: Eis que eu vim a ti: mas poderei agora falar alguma coisa? A palavra que Deus puser em minha boca, essa falarei. 39 E foi Balaão com Balaque, e vieram à Quiriate-Huzote. 40 E Balaque fez matar bois e ovelhas, e enviou a Balaão, e aos príncipes que estavam com ele. 41 E no dia seguinte Balaque tomou a Balaão, e o fez subir aos lugares altos de Baal, e desde ali viu a extremidade do povo.

Números 23

1 E Balaão disse a Balaque: Edifica para mim aqui sete altares, e prepara-me aqui sete bezerros e sete carneiros. 2 E Balaque fez como lhe disse Balaão: e ofereceram Balaque e Balaão um bezerro e um carneiro em cada altar. 3 E Balaão disse a Balaque: Põe-te junto a teu holocausto, e eu irei: talvez o SENHOR me virá ao encontro, e qualquer um coisa que me mostrar, eu a contarei a ti. E assim se foi só. 4 E veio Deus ao encontro de Balaão, e este lhe disse: Sete altares ordenei, e em cada altar ofereci um bezerro e um carneiro. 5 E o SENHOR pôs palavra na boca de Balaão, e disse-lhe: Volta a Balaque, e hás de falar assim. 6 E voltou a ele, e

eis que estava ele junto a seu holocausto, ele e todos os príncipes de Moabe. 7 E ele tomou sua parábola, e disse: De Arã me trouxe Balaque, rei de Moabe, dos montes do oriente: Vem, amaldiçoa para mim a Jacó; E vem, condena a Israel. 8 Por que amaldiçoarei eu ao que Deus não amaldiçoou? E por que condenarei ao que o SENHOR não condenou? 9 Porque do cume das penhas o verei, E desde as colinas o olharei: Eis aqui um povo que habitará confiante, e não será contado entre as nações. 10 Quem contará o pó de Jacó, Ou o número da quarta parte de Israel? Morra minha pessoa da morte dos corretos, E meu fim seja como o seu. 11 Então Balaque disse a Balaão: Que me fizeste? Tomei-te para que amaldiçoes a meus inimigos, e eis que proferiste bênçãos. 12 E ele respondeu, e disse: Não observarei eu o que o SENHOR puser em minha boca para dizê-lo? 13 E disse Balaque: Rogo-te que venhas comigo a outro lugar desde o qual o vejas; sua extremidade somente verás, que não o verás todo; e desde ali me o amaldiçoarás. 14 E levou-o ao campo de Zofim, ao cume de Pisga, e edificou sete altares, e ofereceu um bezerro e um carneiro em cada altar. 15 Então ele disse a Balaque: Põe-te aqui junto a teu holocausto, e eu irei a encontrar a Deus ali. 16 E o SENHOR saiu ao encontro de Balaão, e pôs palavra em sua boca, e disse-lhe: Volta a Balaque, e assim dirás. 17 E veio a ele, e eis que ele estava junto a seu holocausto, e

com ele os príncipes de Moabe: e disse-lhe Balaque: Que disse o SENHOR? 18 Então ele tomou sua parábola, e disse: Balaque, levanta-te e ouve; Escuta minhas palavras, filho de Zipor: 19 Deus não é homem, para que minta; nem filho de homem para que se arrependa: ele disse, e não fará?; Falou, e não o executará? 20 Eis que, eu tomei bênção: E ele abençoou, e não poderei revogá-la. 21 Não notou iniquidade em Jacó, nem viu perversidade em Israel: o SENHOR seu Deus é com ele, E júbilo de rei nele. 22 Deus os tirou do Egito; Tem forças como de boi selvagem. 23 Porque em Jacó não há agouro, nem adivinhação em Israel: Como agora, será dito de Jacó e de Israel: O que fez Deus! 24 Eis que o povo, que como leão se levantará, E como leão se erguerá: Não se deitará até que coma a presa, E beba o sangue dos mortos. 25 Então Balaque disse a Balaão: Já que não o amaldiçoas, nem tampouco o abençoes. 26 E Balaão respondeu, e disse a Balaque: Não te disse que tudo o que o SENHOR me disser, aquilo tenho de fazer? 27 E disse Balaque a Balaão: Rogo-te que venhas, te levarei a outro lugar; porventura comparecerá bem a Deus que desde ali me o amaldiçoes. 28 E Balaque levou a Balaão ao cume de Peor, que está voltado até Jesimom. 29 Então Balaão disse a Balaque: Edifica para mim aqui sete altares, e prepara-me aqui sete bezerros e sete carneiros. 30 E Balaque fez como Balaão lhe disse; e ofereceu um bezerro e um carneiro

em cada altar.

Números 24

1 E quando viu Balaão que parecia bem ao SENHOR que o
abençoasse a Israel, não foi, como a primeira e segunda
vez, a encontro de agouros, mas sim que pôs seu rosto
até o deserto; 2 E levantando seus olhos, viu a Israel
alojado por suas tribos; e o espírito de Deus veio sobre
ele. 3 Então tomou sua parábola, e disse: Disse Balaão
filho de Beor, E disse o homem de olhos abertos: 4 Disse o
que ouviu os ditos de Deus, O que viu a visão do
Todo-Poderoso; caído, mas abertos os olhos: 5 Quão belas
são tuas tendas, ó Jacó, Tuas habitações, ó Israel! 6 Como
ribeiros estão estendidas, Como jardins junto ao rio,
Como aloés plantados pelo SENHOR, Como cedros junto
às águas. 7 De suas mãos destilarão águas, E sua
descendência será em muitas águas: E se levantará seu
rei mais que Agague, E seu reino será exaltado. 8 Deus o
tirou do Egito; Tem forças como de boi selvagem:
Comerá às nações suas inimigas, E esmiuçará seus ossos,
E perfurará com suas flechas. 9 Se encurvará para
deitar-se como leão, E como leoa; quem o despertará?
Benditos os que te abençoarem, E malditos os que te
amaldiçoarem. 10 Então se acendeu a ira de Balaque
contra Balaão, e batendo suas palmas lhe disse: Para

amaldiçoar a meus inimigos te chamei, e eis que os abençoaste insistentemente já três vezes. 11 Foge-te, portanto, agora a teu lugar: eu disse que te honraria, mas eis que o SENHOR te privou de honra. 12 E Balaão lhe respondeu: Não o declarei eu também a teus mensageiros que me enviaste, dizendo: 13 Se Balaque me desse sua casa cheia de prata e ouro, eu não poderei transgredir o dito do SENHOR para fazer coisa boa nem má de minha vontade; mas o que o SENHOR falar, isso direi eu? 14 Eis que eu me vou agora a meu povo: portanto, vem, te indicarei o que este povo há de fazer a teu povo nos últimos dias. 15 E tomou sua parábola, e disse: Disse Balaão filho de Beor, Disse o homem de olhos abertos: 16 Disse o que ouviu os ditos do SENHOR, E o que sabe o conhecimento do Altíssimo, o que viu a visão do Todo-Poderoso; caído, mas abertos os olhos: 17 Verei, mas não agora: O olharei, mas não de perto: Sairá estrela de Jacó, E se levantará cetro de Israel, E ferirá os cantos de Moabe, E destruirá a todos os filhos de Sete. 18 E será tomada Edom, Será também tomada Seir por seus inimigos, E Israel se portará corajosamente. 19 E o de Jacó será dominador, E destruirá da cidade o que restar. 20 E vendo a Amaleque, tomou sua parábola, e disse: Amaleque, cabeça de nações; Mas seu fim perecerá para sempre. 21 E vendo aos queneus, tomou sua parábola, e disse: Forte é tua habitação, Põe na rocha tua ninho:

22 Que os queneus serão expulsos, Quando Assur te levará cativo. 23 Todavia tomou sua parábola, e disse: Ai! quem viverá quando fizer Deus estas coisas? 24 E virão navios da costa de Quitim, E afligirão a Assur, afligirão também a Éber: Mas ele também perecerá para sempre. 25 Então se levantou Balaão, e se foi, e voltou-se a seu lugar: e também Balaque se foi por seu caminho.

Números 25

1 E repousou Israel em Sitim, e o povo começou a se prostituir com as filhas de Moabe: 2 As quais chamaram ao povo aos sacrifícios de seus deuses: e o povo comeu, e inclinou-se a seus deuses. 3 E achegou-se o povo a Baal-Peor; e o furor do SENHOR se acendeu contra Israel. 4 E o SENHOR disse a Moisés: Toma todos os príncipes do povo, e enforca-os ao SENHOR diante do sol; e a ira do furor do SENHOR se apartará de Israel. 5 Então Moisés disse aos juízes de Israel: Matai cada um àqueles dos seus que se recolheram a Baal-Peor. 6 E eis que um homem dos filhos de Israel veio e trouxe uma midianita a seus irmãos, à vista de Moisés e de toda a congregação dos filhos de Israel, chorando eles à porta do tabernáculo do testemunho. 7 E viu-o Fineias, filho de Eleazar, filho de Arão o sacerdote, e levantou-se do meio da congregação, e tomou uma lança em sua mão: 8 E foi

atrás do homem de Israel à tenda, e perfurou com a lança a ambos, ao homem de Israel, e à mulher por seu ventre. E cessou a mortandade dos filhos de Israel. 9 E morreram daquela mortandade vinte e quatro mil. 10 Então o SENHOR falou a Moisés, dizendo: 11 Fineias, filho de Eleazar, filho de Arão o sacerdote, fez afastar meu furor dos filhos de Israel, levado de zelo entre eles: pelo qual eu não consumi em meu zelo aos filhos de Israel. 12 Portanto dize lhes: Eis que eu estabeleço meu pacto de paz com ele; 13 E terá ele, e sua descendência depois dele, o pacto do sacerdócio perpétuo; porquanto teve zelo por seu Deus, e fez expiação pelos filhos de Israel. 14 E o nome do homem morto, que foi morto com a midianita, era Zinri filho de Salu, chefe de uma família da tribo de Simeão. 15 E o nome da mulher midianita morta, era Cosbi, filha de Zur, príncipe de povos, pai de família em Midiã. 16 E o SENHOR falou a Moisés, dizendo: 17 Sereis hostis aos midianitas, e os ferireis: 18 Porquanto eles vos afligiram com suas astúcias, com que vos enganaram no negócio de Peor, e no negócio de Cosbi, filha do príncipe de Midiã, sua irmã, a qual foi morta no dia da mortandade por causa de Peor.

Números 26

1 E aconteceu depois da mortandade, que o SENHOR
falou a Moisés, e a Eleazar filho do sacerdote Arão,
dizendo: 2 Tomai a soma de toda a congregação dos filhos
de Israel, de vinte anos acima, pelas casas de seus pais,
todos os que possam sair à guerra em Israel. 3 E Moisés e
Eleazar o sacerdote falaram com eles nos campos de
Moabe, junto ao Jordão de Jericó, dizendo: 4 Contareis o
povo de vinte anos acima, como mandou o SENHOR a
Moisés e aos filhos de Israel, que haviam saído da terra
do Egito. 5 Rúben primogênito de Israel: os filhos de
Rúben: Enoque, do qual era a família dos enoquitas; de
Palu, a família dos paluítas; 6 De Hezrom, a família dos
hezronitas; de Carmi, a família dos carmitas. 7 Estas são
as famílias dos rubenitas: e seus contados foram
quarenta e três mil setecentos e trinta. 8 E os filhos de
Palu: Eliabe. 9 E os filhos de Eliabe: Nemuel, e Datã, e
Abirão. Estes Datã e Abirão foram os do conselho da
congregação, que fizeram o motim contra Moisés e Arão
com a companhia de Coré, quando se amotinaram contra
o SENHOR. 10 Que a terra abriu sua boca e tragou a eles e
a Coré, quando aquela companhia morreu, quando
consumiu o fogo duzentos e cinquenta homens, os quais
foram por sinal. 11 Mas os filhos de Coré não morreram.
12 Os filhos de Simeão por suas famílias: de Nemuel, a
família dos nemuelitas; de Jamim, a família dos
jaminitas; de Jaquim, a família dos jaquinitas; 13 De Zerá,

a família dos zeraítas; de Saul, a família dos saulitas. 14 Estas são as famílias dos simeonitas, vinte e dois mil e duzentos. 15 Os filhos de Gade por suas famílias: de Zefom, a família dos zefonitas; de Hagi, a família dos hagitas; de Suni, a família dos sunitas; 16 De Ozni, a família dos oznitas; de Eri, a família dos eritas; 17 De Arodi, a família dos aroditas; de Areli, a família dos arelitas. 18 Estas são as famílias de Gade, por seus contados, quarenta mil e quinhentos. 19 Os filhos de Judá: Er e Onã; e Er e Onã morreram na terra de Canaã. 20 E foram os filhos de Judá por suas famílias: de Selá, a família dos selanitas; de Perez, a família dos perezitas; de Zerá, a família dos zeraítas. 21 E foram os filhos de Perez: de Hezrom, a família dos hezronitas; de Hamul, a família dos hamulitas. 22 Estas são as famílias de Judá, por seus contados, setenta e seis mil e quinhentos. 23 Os filhos de Issacar por suas famílias: de Tola, a família dos tolaítas; de Puá a família dos puvitas; 24 De Jasube, a família dos jasubitas; de Sinrom, a família dos sinronitas. 25 Estas são as famílias de Issacar, por seus contados, sessenta e quatro mil e trezentos. 26 Os filhos de Zebulom por suas famílias: de Serede, a família dos sereditas; de Elom, a família dos elonitas; de Jaleel, a família dos jaleelitas. 27 Estas são as famílias dos zebulonitas, por seus contados, sessenta mil e quinhentos. 28 Os filhos de José por suas famílias:

Manassés e Efraim. 29 Os filhos de Manassés: de Maquir, a família dos maquiritas; e Maquir gerou a Gileade; de Gileade, a família dos gileaditas. 30 Estes são os filhos de Gileade: de Jezer, a família dos jezeritas; de Heleque, a família dos helequitas; 31 De Asriel, a família dos asrielitas: de Siquém, a família dos siquemitas; 32 De Semida, a família dos semidaítas; de Héfer, a família dos heferitas. 33 E Zelofeade, filho de Héfer, não teve filhos somente filhas: e os nomes das filhas de Zelofeade foram Maalá, e Noa, e Hogla, e Milca, e Tirza. 34 Estas são as famílias de Manassés; e seus contados, cinquenta e dois mil e setecentos. 35 Estes são os filhos de Efraim por suas famílias: de Sutela, a família dos sutelaítas; de Bequer, a família dos bequeritas; de Taã, a família dos taanitas. 36 E estes são os filhos de Sutela: de Erã, a família dos eranitas. 37 Estas são as famílias dos filhos de Efraim, por seus contados, trinta e dois mil e quinhentos. Estes são os filhos de José por suas famílias. 38 Os filhos de Benjamim por suas famílias: de Belá, a família dos belaítas; de Asbel, a família dos asbelitas; de Airã, a família dos airamitas; 39 De Sufã, a família dos sufamitas; de Hufã, a família dos hufamitas. 40 E os filhos de Belá foram Arde e Naamã: de Arde, a família dos arditas; de Naamã, a família dos naamanitas. 41 Estes são os filhos de Benjamim por suas famílias; e seus contados, quarenta e cinco mil e seiscentos. 42 Estes são

os filhos de Dã por suas famílias: de Suã, a família dos suamitas. Estas são as famílias de Dã por suas famílias. 43 Todas as famílias dos suamitas, por seus contados, sessenta e quatro mil e quatrocentos. 44 Os filhos de Aser por suas famílias: de Imna, a família dos imnaítas; de Isvi, a família dos isvitas; de Berias, a família dos beriitas. 45 Os filhos de Berias: de Héber, a família dos heberitas; de Malquiel, a família dos malquielitas. 46 E o nome da filha de Aser foi Sera. 47 Estas são as famílias dos filhos de Aser, por seus contados, cinquenta e três mil e quatrocentos. 48 Os filhos de Naftali por suas famílias: de Jazeel, a família dos jazeelitas; de Guni, a família dos gunitas; 49 De Jezer, a família dos jezeritas; de Silém, a família dos silemitas. 50 Estas são as famílias de Naftali por suas famílias; e seus contados, quarenta e cinco mil e quatrocentos. 51 Estes são os contados dos filhos de Israel, seiscentos e um mil setecentos e trinta. 52 E falou o SENHOR a Moisés, dizendo: 53 A estes se repartirá a terra em herança, pela conta dos nomes. 54 Aos mais darás maior herança, e aos menos menor; e a cada um se lhe dará sua herança conforme seus contados. 55 Porém a terra será repartida por sorteio; e pelos nomes das tribos de seus pais herdarão. 56 Conforme a sorte será repartida sua herança entre o grande e o pequeno. 57 E os contados dos levitas por suas famílias são estes: de Gérson, a família dos gersonitas; de

Coate, a família dos coatitas; de Merari, a família dos meraritas. 58 Estas são as famílias dos levitas: a família dos libnitas, a família dos hebronitas, a família dos malitas, a família dos musitas, a família dos coraítas. E Coate gerou a Anrão. 59 E a mulher de Anrão se chamou Joquebede, filha de Levi, a qual nasceu a Levi no Egito: esta deu à luz de Anrão a Arão e a Moisés, e a Miriã sua irmã. 60 E a Arão nasceram Nadabe e Abiú, Eleazar e Itamar. 61 Mas Nadabe e Abiú morreram, quando ofereceram fogo estranho diante do SENHOR. 62 E os contados dos levitas foram vinte e três mil, todos homens de um mês acima: porque não foram contados entre os filhos de Israel, porquanto não lhes havia de ser dada herança entre os filhos de Israel. 63 Estes são os contados por Moisés e Eleazar o sacerdote, os quais contaram os filhos de Israel nos campos de Moabe, junto ao Jordão de Jericó. 64 E entre estes ninguém havia dos contados por Moisés e Arão o sacerdote, os quais contaram aos filhos de Israel no deserto de Sinai. 65 Porque o SENHOR lhes disse: Hão de morrer no deserto: e não restou homem deles, a não ser Calebe filho de Jefoné, e Josué filho de Num.

Números 27

1 E as filhas de Zelofeade, filho de Héfer, filho de Gileade, filho de Maquir, filho de Manassés, das famílias de Manassés, filho de José, os nomes das quais eram Maalá, e Noa, e Hogla, e Milca, e Tirza, chegaram; 2 E apresentaram-se diante de Moisés, e diante do sacerdote Eleazar, e diante dos príncipes, e de toda a congregação, à porta do tabernáculo do testemunho, e disseram: 3 Nosso pai morreu no deserto, o qual não esteve na junta que se reuniu contra o SENHOR na companhia de Coré: mas sim que em seu pecado morreu, e não teve filhos. 4 Por que será tirado o nome de nosso pai dentre sua família, por não haver tido filho? Dá-nos herança entre os irmãos de nosso pai. 5 E Moisés levou sua causa diante do SENHOR. 6 E o SENHOR respondeu a Moisés, dizendo: 7 Bem dizem as filhas de Zelofeade: hás de dar-lhes possessão de herança entre os irmãos de seu pai; e passarás a herança de seu pai a elas. 8 E aos filhos de Israel falarás, dizendo: Quando alguém morrer sem filhos, passareis sua herança à sua filha: 9 E se não tiver filha, dareis sua herança a seus irmãos: 10 E se não tiver irmãos, dareis sua herança aos irmãos de seu pai. 11 E se seu pai não tiver irmãos, dareis sua herança a seu parente mais próximo de sua linhagem, o qual a possuirá: e será aos filhos de Israel por estatuto de regulamento, como o SENHOR mandou a Moisés. 12 E o SENHOR disse a Moisés: Sobe a este monte Abarim, e

verás a terra que dei aos filhos de Israel. 13 E depois que a
houverdes visto, tu também serás recolhido ao teus povo,
como foi reunido o teu irmão Arão; 14 pois fostes
rebeldes no deserto de Zim, no conflito da congregação,
ao meu mandado de me santificar nas águas à vista
deles. Essas são as águas do conflito de Cades no deserto
de Zim. 15 Então Moisés respondeu ao SENHOR: 16 Que o
SENHOR, Deus dos espíritos de toda carne, ponha um
homem sobre a congregação, 17 que saia diante deles, que
entre diante deles, que os faça sair e os faça entrar; para
que a congregação do SENHOR não seja como ovelhas
sem pastor. 18 E o SENHOR disse a Moisés: Toma a Josué
filho de Num, homem no qual há espírito, e porás tua
mão sobre ele; 19 E o porás diante de Eleazar o sacerdote,
e diante de toda a congregação; e lhe darás ordens em
presença deles. 20 E porás de tua dignidade sobre ele,
para que toda a congregação dos filhos de Israel lhe
obedeçam. 21 E ele estará diante de Eleazar o sacerdote, e
a ele perguntará pelo juízo do Urim diante do SENHOR:
pelo dito dele sairão, e pelo dito dele entrarão, ele, e
todos os filhos de Israel com ele, e toda a congregação.
22 E Moisés fez como o SENHOR lhe havia mandado; que
tomou a Josué, e lhe pôs diante de Eleazar o sacerdote, e
de toda a congregação: 23 E pôs sobre ele suas mãos, e
deu-lhe ordens, como o SENHOR havia mandado por
meio de Moisés.

Números 28

1 E falou o SENHOR a Moisés, dizendo: 2 Manda aos
filhos de Israel, e dize-lhes: Da minha oferta, do meu pão
com os meus holocaustos em aroma agradável para mim,
tereis cuidado de as oferecer a mim no tempo devido. 3 E
lhes dirás: Esta é a oferta queimada que apresentareis ao
SENHOR: dois cordeiros sem mácula de ano, cada dia,
será o holocausto contínuo. 4 Um cordeiro oferecerás
pela manhã, e o outro cordeiro oferecerás entre as duas
tardes: 5 E a décima de um efa de boa farinha, amassada
com uma quarta parte de um him de azeite prensado, em
oferta de cereais. 6 É holocausto contínuo, que foi feito
no monte Sinai em cheiro suave, oferta queimada ao
SENHOR. 7 E sua libação, a quarta parte de um him com
cada cordeiro: derramarás libação de superior vinho ao
SENHOR no santuário. 8 E oferecerás o segundo cordeiro
entre as duas tardes: conforme a oferta da manhã, e
conforme sua libação oferecerás, oferta queimada em
cheiro suave ao SENHOR. 9 Mas no dia do sábado dois
cordeiros de ano sem defeito, e dois décimos *de efa* de
flor de farinha amassada com azeite, por oferta de
cereais, com sua libação: 10 É o holocausto do sábado em
cada sábado, além do holocausto contínuo e sua libação.
11 E nos princípios de vossos meses oferecereis em
holocausto ao SENHOR dois bezerros das vacas, e um

carneiro, e sete cordeiros de ano sem defeito; 12 E três
décimos *de efa* de boa farinha amassada com azeite, por
oferta de cereais com cada bezerro; e dois décimos *de efa*
de boa farinha amassada com azeite, por oferta de
cereais com cada carneiro; 13 E um décimo *de efa* de boa
farinha amassada com azeite, em oferta de cereais com
cada cordeiro; holocausto de aroma suave, oferta
queimada ao SENHOR. 14 E suas libações de vinho, meio
him com cada bezerro, e o terço de um him com cada
carneiro, e a quarta parte de um him com cada cordeiro.
Este é o holocausto de cada mês por todos os meses do
ano. 15 E um bode macho em expiação se oferecerá ao
SENHOR, além do holocausto contínuo com sua libação.
16 Mas no mês primeiro, aos catorze do mês será a
páscoa do SENHOR. 17 E aos quinze dias deste mês, a
solenidade: por sete dias se comerão pães ázimos. 18 No
primeiro dia, santa convocação; nenhuma obra servil
fareis: 19 E oferecereis por oferta queimada em
holocausto ao SENHOR dois bezerros das vacas, e um
carneiro, e sete cordeiros de um ano; sem defeito os
tomareis; 20 E sua oferta de cereais de farinha amassada
com azeite: três décimos *de efa* com cada bezerro, e dois
décimos com cada carneiro oferecereis; 21 Com cada um
dos sete cordeiros oferecereis um décimo; 22 e um bode
macho por expiação, para vos reconciliar. 23 Isto
oferecereis além do holocausto da manhã, que é o

holocausto contínuo. 24 Conforme isto oferecereis cada
um dos sete dias, alimento e oferta queimada em cheiro
suave ao SENHOR; será oferecido além do holocausto
contínuo, com sua libação. 25 E no sétimo dia tereis santa
convocação; nenhuma obra servil fareis. 26 Também no
dia das primícias, quando oferecerdes oferta de cereais
novos ao SENHOR em vossas semanas, tereis santa
convocação; nenhuma obra servil fareis; 27 E oferecereis
em holocausto, em cheiro suave ao SENHOR, dois
bezerros das vacas, um carneiro, sete cordeiros de um
ano; 28 E a oferta de cereais deles, boa farinha amassada
com azeite, três décimos *de efa* com cada bezerro, dois
décimos com cada carneiro, 29 com cada um dos sete
cordeiros uma décimo; 30 um bode macho, para fazer
expiação por vós. 31 Vós os oferecereis, além do
holocausto contínuo com suas ofertas de cereais, e suas
libações; vós os *apresentareis* sem defeito.

Números 29

1 E no sétimo mês, ao primeiro do mês tereis santa
convocação: nenhuma obra servil fareis; vos será dia de
soar as trombetas. 2 E oferecereis holocausto por cheiro
suave ao SENHOR, um bezerro das vacas, um carneiro,
sete cordeiros de ano sem defeito; 3 E a oferta de cereais
deles, de boa farinha amassada com azeite, três décimos

de efa com cada bezerro, dois décimos com cada carneiro, 4 e com cada um dos sete cordeiros, uma décimo; 5 E um bode macho por expiação, para reconciliar-vos: 6 Além do holocausto do mês, e sua oferta de cereais, e o holocausto contínuo e sua oferta de cereais, e suas libações, conforme sua lei, por oferta queimada ao SENHOR em cheiro suave. 7 E no dez deste mês sétimo tereis santa convocação, e afligireis vossas almas: nenhuma obra fareis: 8 E oferecereis em holocausto ao SENHOR por cheiro suave, um bezerro das vacas, um carneiro, sete cordeiros de ano; sem defeito os tomareis: 9 E suas ofertas de cereais, boa farinha amassada com azeite, três décimos *de efa* com cada bezerro, dois décimos com cada carneiro, 10 e com cada um dos sete cordeiros, um décimo; 11 um bode macho por expiação; além da oferta das expiações pelo pecado, e do holocausto contínuo, e de suas ofertas de cereais, e de suas libações. 12 Também aos quinze dias do mês sétimo tereis santa convocação; nenhuma obra servil fareis, e celebrareis solenidade ao SENHOR por sete dias; 13 E oferecereis em holocausto, em oferta queimada ao SENHOR em cheiro suave, treze bezerros das vacas, dois carneiros, catorze cordeiros de um ano; devem ser sem defeito; 14 E as ofertas de cereais deles, de boa farinha amassada com azeite, três décimos *de efa* com cada um dos treze bezerros, dois décimos com cada um dos dois

carneiros, 15 e com cada um dos catorze cordeiros, um décimo; 16 e um bode macho por expiação; além do holocausto contínuo, sua oferta de cereais e sua libação. 17 E no segundo dia, doze bezerros das vacas, dois carneiros, catorze cordeiros de ano sem defeito; 18 E suas ofertas de cereais e suas libações com os bezerros, com os carneiros, e com os cordeiros, segundo o número deles, conforme a lei; 19 E um bode macho por expiação: além do holocausto contínuo, e sua oferta de cereais e sua libação. 20 E no dia terceiro, onze bezerros, dois carneiros, catorze cordeiros de ano sem defeito; 21 E suas ofertas de cereais e suas libações com os bezerros, com os carneiros, e com os cordeiros, segundo o número deles, conforme a lei; 22 E um bode macho por expiação: além do holocausto contínuo, e sua oferta de alimentos e sua libação. 23 E no quarto dia, dez bezerros, dois carneiros, catorze cordeiros de ano sem defeito; 24 Suas ofertas de cereais e suas libações com os bezerros, com os carneiros, e com os cordeiros, segundo o número deles, conforme a lei; 25 E um bode macho por expiação: além do holocausto contínuo, sua oferta de cereais e sua libação. 26 E no quinto dia, nove bezerros, dois carneiros, catorze cordeiros de ano sem defeito; 27 E suas ofertas de cereais e suas libações com os bezerros, com os carneiros, e com os cordeiros, segundo o número deles, conforme a lei; 28 E um bode macho por expiação: além

do holocausto contínuo, sua oferta de cereais e sua libação. 29 E no sexto dia, oito bezerros, dois carneiros, catorze cordeiros de ano sem defeito; 30 E suas ofertas de cereais e suas libações com os bezerros, com os carneiros, e com os cordeiros, segundo o número deles, conforme a lei; 31 E um bode macho por expiação: além do holocausto contínuo, sua oferta de cereais e suas libações. 32 E no sétimo dia, sete bezerros, dois carneiros, catorze cordeiros de ano sem defeito; 33 E suas ofertas de cereais e suas libações com os bezerros, com os carneiros, e com os cordeiros, segundo o número deles, conforme a lei; 34 E um bode macho por expiação: além do holocausto contínuo, com sua oferta de cereais e sua libação. 35 No oitavo dia tereis solenidade; nenhuma obra servil fareis; 36 E oferecereis em holocausto, em oferta de queima de cheiro suave ao SENHOR, um novilho, um carneiro, sete cordeiros de um ano, sem defeito; 37 Suas ofertas de cereais e suas libações com o novilho, com o carneiro, e com os cordeiros, segundo o número deles, conforme a lei; 38 E um bode macho por expiação: além do holocausto contínuo, com sua oferta de cereais e sua libação. 39 Estas coisas oferecereis ao SENHOR em vossas solenidades, além de vossos votos, e de vossas ofertas livres, para vossos holocaustos, e para vossas ofertas de cereais, e para vossas libações e para vossas ofertas pacíficas. 40 E Moisés disse aos filhos de

Israel, conforme tudo o que o SENHOR lhe havia mandado.

Números 30

1 E falou Moisés aos príncipes das tribos dos filhos de Israel, dizendo: Isto é o que o SENHOR mandou. 2 Quando alguém fizer voto ao SENHOR, ou fizer juramento ligando sua alma com obrigação, não violará sua palavra: fará conforme tudo o que saiu de sua boca. 3 Mas a mulher, quando fizer voto ao SENHOR, e se ligar com obrigação em casa de seu pai, em sua juventude; 4 Se seu pai ouvir seu voto, e a obrigação com que ligou sua alma, e seu pai calar a isso, todos os votos dela serão firmes, e toda obrigação com que houver ligado sua alma, firme será. 5 Mas se seu pai lhe vedar no dia que ouvir todos os seus votos e suas obrigações, com que ela houver ligado sua alma, não serão firmes; e o SENHOR a perdoará, porquanto seu pai lhe vedou. 6 Porém se for casada, e fizer votos, ou pronunciar de seus lábios coisa com que obriga sua alma; 7 Se seu marido o ouvir, e quando o ouvir calar a isso, os votos dela serão firmes, e a obrigação com que ligou sua alma, firme será. 8 Porém se quando seu marido o ouviu, lhe vedou, então o voto que ela fez, e o que pronunciou de seus lábios com que ligou sua alma, será nulo; e o SENHOR o perdoará. 9 Mas

todo voto de viúva, ou repudiada, com que ligar sua alma, será firme. 10 E se houver feito voto em casa de seu marido, e houver ligado sua alma com obrigação de juramento, 11 Se seu marido ouviu, e calou a isso, e não lhe vedou; então todos os seus votos serão firmes, e toda obrigação com que houver ligado sua alma, firme será. 12 Mas se seu marido os anulou no dia que os ouviu; tudo o que saiu de seus lábios quanto a seus votos, e quanto à obrigação de sua alma, será nulo; seu marido os anulou, e o SENHOR a perdoará. 13 Todo voto, ou todo juramento obrigando-se a afligir a alma, seu marido o confirmará, ou seu marido o anulará. 14 Porém se seu marido calar a isso de dia em dia, então confirmou todos os seus votos, e todas as obrigações que estão sobre ela: confirmou-as, porquanto calou a isso o dia que o ouviu. 15 Mas se as anular depois de havê-las ouvido, então ele levará o pecado dela. 16 Estas são as ordenanças que o SENHOR mandou a Moisés entre o homem e sua mulher, entre o pai e sua filha, durante sua juventude em casa de seu pai.

Números 31

1 E o SENHOR falou a Moisés, dizendo: 2 Faze a vingança dos filhos de Israel sobre os midianitas; depois serás recolhido a teus povos. 3 Então Moisés falou ao povo,

dizendo: Armai-vos alguns de vós para a guerra, e irão contra Midiã, e farão a vingança do SENHOR em Midiã. 4 Mil de cada tribo de todas as tribos dos filhos de Israel, enviareis à guerra. 5 Assim foram dados dos milhares de Israel, mil cada tribo, doze mil a ponto de guerra. 6 E Moisés os enviou à guerra: mil cada tribo enviou: e Fineias, filho de Eleazar sacerdote, foi à guerra com os santos instrumentos, com as trombetas em sua mão para tocar. 7 E lutaram contra Midiã, como o SENHOR o mandou a Moisés, e mataram a todo homem. 8 Mataram também, entre os mortos deles, aos reis de Midiã: Evi, e Requém, e Zur, e Hur, e Reba, cinco reis de Midiã; a Balaão também, filho de Beor, mataram à espada. 9 E levaram cativas os filhos de Israel as mulheres dos midianitas, e suas crianças e todos suas animais, e todos os seus gados; e arrebataram todos os seus pertences. 10 E abrasaram com fogo todas suas cidades, aldeias e castelos. 11 E tomaram todo o despojo, e toda a presa, tanto de homens como de animais. 12 E trouxeram a Moisés, e a Eleazar o sacerdote, e à congregação dos filhos de Israel, os cativos e a presa e os despojos, ao acampamento nas planícies de Moabe, que estão junto ao Jordão de Jericó. 13 E saíram Moisés e Eleazar o sacerdote, e todos os príncipes da congregação, a recebê-los fora do acampamento. 14 E irou-se Moisés contra os capitães do exército, contra os comandantes de

mil e comandantes de cem que voltavam da guerra; 15 E disse-lhes Moisés: Todas as mulheres preservastes? 16 Eis que elas foram aos filhos de Israel, por conselho de Balaão, para causar transgressão contra o SENHOR no negócio de Peor; pelo que houve mortandade na congregação do SENHOR. 17 Matai, pois, agora todos os machos entre as crianças: matai também toda mulher que tenha conhecido homem carnalmente. 18 E todas as meninas entre as mulheres, que não tenham conhecido ajuntamento de homem, vos preservareis vivas. 19 E vós ficai fora do acampamento sete dias: e todos os que houverem matado pessoa, e qualquer um que houver tocado morto, vos purificareis ao terceiro e ao sétimo dia, vós e vossos cativos. 20 Também purificareis toda roupa, e todo artigo de peles, e toda obra de pelos de cabra, e todo vaso de madeira. 21 E Eleazar o sacerdote disse aos homens de guerra que vinham da guerra: Esta é a ordenança da lei que o SENHOR mandou a Moisés: 22 Certamente o ouro, e a prata, bronze, ferro, estanho, e chumbo, 23 Tudo o que resiste ao fogo, por fogo o fareis passar, e será limpo, ainda que nas águas de purificação haverá de purificar-se: mas fareis passar por água tudo o que não aguenta o fogo. 24 Além disso lavareis vossas roupas no sétimo dia, e assim sereis limpos; e depois entrareis no acampamento. 25 E o SENHOR falou a Moisés, dizendo: 26 Toma a contagem da presa que se fez,

tanto das pessoas como dos animais, tu e o sacerdote Eleazar, e os chefes dos pais da congregação: 27 E partirás pela metade a presa entre os que lutaram, os que saíram à guerra, e toda a congregação. 28 E separarás para o SENHOR o tributo dos homens de guerra, que saíram à guerra: de quinhentos um, tanto das pessoas como dos bois, dos asnos, e das ovelhas: 29 Da metade deles o tomarás; e darás a Eleazar o sacerdote a oferta do SENHOR. 30 E da metade pertencente aos filhos de Israel tomarás um de cinquenta, das pessoas, dos bois, dos asnos, e das ovelhas, de todo animal; e os darás aos levitas, que têm a guarda do tabernáculo do SENHOR. 31 E fizeram Moisés e Eleazar o sacerdote como o SENHOR mandou a Moisés. 32 E foi a presa, o resto da presa que tomaram os homens de guerra, seiscentas e setenta e cinco mil ovelhas, 33 E setenta e dois mil bois, 34 E setenta e um mil asnos; 35 E quanto às pessoas, de mulheres que não conheciam ajuntamento de homem, ao todo trinta e duas mil. 36 E a metade, a parte dos que haviam saído à guerra, foi o número de trezentas trinta e sete mil e quinhentas ovelhas. 37 E o tributo para o SENHOR das ovelhas foi seiscentas e setenta e cinco. 38 E dos bois, trinta e seis mil: e deles o tributo para o SENHOR, setenta e dois. 39 E dos asnos, trinta mil e quinhentos: e deles o tributo para o SENHOR, setenta e um. 40 E das pessoas, dezesseis mil: e delas o tributo para

o SENHOR, trinta e duas pessoas. 41 E deu Moisés o tributo, por elevada oferta ao SENHOR, a Eleazar o sacerdote, como o SENHOR o mandou a Moisés. 42 E da metade para os filhos de Israel, que separou Moisés dos homens que haviam ido à guerra; 43 (A metade para a congregação foi: das ovelhas, trezentas e trinta e sete mil e quinhentas; 44 E dos bois, trinta e seis mil; 45 E dos asnos, trinta mil e quinhentos; 46 E das pessoas, dezesseis mil:) 47 Da metade, pois, para os filhos de Israel tomou Moisés um de cada cinquenta, tanto das pessoas como dos animais, e deu-os aos levitas, que tinham a guarda do tabernáculo do SENHOR; como o SENHOR o havia mandado a Moisés. 48 E chegaram a Moisés os chefes dos milhares daquele exército, os comandantes de mil e comandantes de cem; 49 E disseram a Moisés: Teus servos tomaram a soma dos homens de guerra que estão em nosso poder, e nenhum faltou de nós. 50 Pelo qual temos oferecido ao SENHOR oferta, cada um do que achou, objetos de ouro, braceletes, pulseiras, anéis, pendentes, e correntes, para fazer expiação por nossas almas diante do SENHOR. 51 E Moisés e o sacerdote Eleazar receberam o ouro deles, joias, todas elaboradas. 52 E todo o ouro da oferta que ofereceram ao SENHOR dos comandantes de mil e comandantes de cem, foi dezesseis mil setecentos e cinquenta siclos. 53 Os homens do exército haviam despojado cada um para si.

54 Receberam, pois, Moisés e o sacerdote Eleazar, o ouro dos comandantes de mil e comandantes de cem, e trouxeram-no ao tabernáculo do testemunho, por memória dos filhos de Israel diante do SENHOR.

Números 32

1 E os filhos de Rúben e os filhos de Gade tinham uma muito grande abundância de gado; os quais vendo a terra de Jazer e de Gileade, pareceu-lhes a terra lugar de gado. 2 E vieram os filhos de Gade e os filhos de Rúben, e falaram a Moisés, e a Eleazar o sacerdote, e aos príncipes da congregação, dizendo: 3 Atarote, e Dibom, e Jazer, e Ninra, e Hesbom, e Eleale, e Sebã, e Nebo, e Beom, 4 A terra que o SENHOR feriu diante da congregação de Israel, é terra de gado, e teus servos têm gado. 5 Portanto, disseram, se achamos favor em teus olhos, seja dada esta terra a teus servos em herança, e não nos faças passar o Jordão. 6 E respondeu Moisés aos filhos de Gade e aos filhos de Rúben: Virão vossos irmãos à guerra, e vós ficareis aqui? 7 E por que desencorajais o ânimo dos filhos de Israel, para que não passem à terra que lhes deu o SENHOR? 8 Assim fizeram vossos pais, quando os enviei desde Cades-Barneia para que vissem a terra. 9 Que subiram até o vale de Escol, e depois que viram a terra, preocuparam o ânimo dos filhos de Israel, para

que não viessem à terra que o SENHOR lhes havia dado.
10 E o furor do SENHOR se acendeu então, e jurou
dizendo: 11 Os homens que subiram do Egito de vinte
anos acima não verão a terra pela qual jurei a Abraão,
Isaque, e Jacó, pois não me seguiram por completo;
12 exceto Calebe, filho do quenezeu Jefoné, e Josué filho
de Num, que seguiram por completo ao SENHOR. 13 E o
furor do SENHOR se acendeu em Israel, e os fez andar
errantes quarenta anos pelo deserto, até que foi acabada
toda aquela geração, que havia feito mal diante do
SENHOR. 14 E eis que vós sucedestes em lugar de vossos
pais, descendência de homens pecadores, para
acrescentar ainda à ira do SENHOR contra Israel. 15 Se
vos deixardes de segui-lo, ele voltará outra vez a
deixar-vos no deserto, e destruireis a todo este povo.
16 Então eles se achegaram a ele e disseram:
Edificaremos aqui currais para nosso gado, e cidades
para nossas crianças; 17 E nós nos armaremos, e iremos
com empenho diante dos filhos de Israel, até que os
ponhamos em seu lugar; e nossas crianças ficarão em
cidades fortes por causa dos moradores da terra. 18 Não
voltaremos a nossas casas até que os filhos de Israel
possuam cada um sua herança. 19 Porque não
tomaremos herança com eles ao outro lado do Jordão
nem adiante, porquanto teremos já nossa herança da
outra parte do Jordão ao oriente. 20 Então lhes respondeu

Moisés: Se o fizerdes assim, se vos prepararde para ir diante do SENHOR à guerra, 21 E passardes todos vós armados o Jordão diante do SENHOR, até que tenha expulsado a seus inimigos de diante de si, 22 E seja aquela terra subjugada diante do SENHOR; logo voltareis, e sereis livres de culpa para com o SENHOR, e para com Israel; e esta terra será vossa em herança diante do SENHOR. 23 Mas se assim não o fizerdes, eis que havereis pecado ao SENHOR; e sabei que vos alcançará vosso pecado. 24 Edificai-vos cidades para vossas crianças, e currais para vossas ovelhas, e fazei o que saiu de vossa boca. 25 E falaram os filhos de Gade e os filhos de Rúben a Moisés, dizendo: Teus servos farão como meu senhor mandou. 26 Nossas crianças, nossas mulheres, nossos gados, e todos nossos animais, estarão aí nas cidades de Gileade; 27 E teus servos, armados todos de guerra, passarão diante do SENHOR à guerra, da maneira que meu senhor disse. 28 Então os encomendou Moisés a Eleazar o sacerdote, e a Josué filho de Num, e aos príncipes dos pais das tribos dos filhos de Israel. 29 E disse-lhes Moisés: Se os filhos de Gade e os filhos de Rúben, passarem convosco o Jordão, todos armados para a guerra diante do SENHOR, logo que aquela terra for subjugada diante de vós, lhes dareis a terra de Gileade como propriedade; 30 Mas se não passarem armados convosco, então terão propriedade entre vós na terra de

Canaã. 31 E os filhos de Gade e os filhos de Rúben
responderam, dizendo: Faremos o que o SENHOR disse a
teus servos. 32 Nós passaremos armados diante do
SENHOR à terra de Canaã, e a propriedade de nossa
herança será desta parte do Jordão. 33 Assim lhes deu
Moisés aos filhos de Gade e aos filhos de Rúben, e à meia
tribo de Manassés filho de José, o reino de Seom, rei
amorreu, e o reino de Ogue, rei de Basã, a terra com suas
cidades e termos, as cidades da terra em redor. 34 E os
filhos de Gade edificaram a Dibom, e a Atarote, e a Aroer,
35 E a Atarote-Sofã, e a Jazer, e a Jogbeá, 36 E a
Bete-Ninra, e a Bete-Harã: cidades fortificadas, e
também currais para ovelhas. 37 E os filhos de Rúben
edificaram a Hesbom, e a Eleale, e a Quiriataim, 38 E a
Nebo, e a Baal-Meom, (mudados os nomes), e a Sibma: e
puseram nomes às cidades que edificaram. 39 E os filhos
de Maquir filho de Manassés foram a Gileade, e
tomaram-na, e expulsaram aos amorreus que estavam
nela. 40 E Moisés deu Gileade a Maquir filho de
Manassés, o qual habitou nela. 41 Também Jair filho de
Manassés foi e tomou suas aldeias, e pôs-lhes por nome
Havote-Jair. 42 Também Noba foi e tomou a Quenate e
suas aldeias, e chamou-lhe Noba, conforme seu nome.

Números 33

1 Estas são as jornadas dos filhos de Israel, os quais
saíram da terra do Egito por seus esquadrões, sob a
condução de Moisés e Arão. 2 E Moisés escreveu suas
saídas conforme suas jornadas por ordem do SENHOR.
Estas, pois, são suas jornadas conforme suas partidas.
3 De Ramessés partiram no mês primeiro, aos quinze
dias do mês primeiro: no segundo dia da páscoa saíram
os filhos de Israel com mão alta, à vista de todos os
egípcios. 4 Estavam enterrando os egípcios os que o
SENHOR havia matado deles, a todo primogênito;
havendo o SENHOR feito também juízos em seus deuses.
5 Partiram, pois, os filhos de Israel de Ramessés, e
assentaram acampamento em Sucote. 6 E partindo de
Sucote, assentaram em Etã, que está ao extremo do
deserto. 7 E partindo de Etã, voltaram sobre Pi-Hairote,
que está diante de Baal-Zefom, e assentaram diante de
Migdol. 8 E partindo de Pi-Hairote, passaram por meio
do mar ao deserto, e andaram caminho de três dias pelo
deserto de Etã, e assentaram em Mara. 9 E partindo de
Mara, vieram a Elim, de onde havia doze fontes de águas,
e setenta palmeiras; e assentaram ali. 10 E partidos de
Elim, assentaram junto ao mar Vermelho. 11 E partidos
do mar Vermelho, assentaram no deserto de Sim. 12 E
partidos do deserto de Sim, assentaram em Dofca. 13 E
partidos de Dofca, assentaram em Alus. 14 E partidos de
Alus, assentaram em Refidim, onde o povo não teve

águas para beber. 15 E partidos de Refidim, assentaram no deserto de Sinai. 16 E partidos do deserto de Sinai, assentaram em Quibrote-Taavá. 17 E partidos de Quibrote-Taavá, assentaram em Hazerote. 18 E partidos de Hazerote, assentaram em Ritmá. 19 E partidos de Ritmá, assentaram em Rimom-Perez. 20 E partidos de Rimom-Perez, assentaram em Libna. 21 E partidos de Libna, assentaram em Rissa. 22 E partidos de Rissa, assentaram em Queelata, 23 E partidos de Queelata, assentaram no monte de Séfer. 24 E partidos do monte de Séfer, assentaram em Harada. 25 E partidos de Harada, assentaram em Maquelote. 26 E partidos de Maquelote, assentaram em Taate. 27 E partidos de Taate, assentaram em Tera. 28 E partidos de Tera, assentaram em Mitca. 29 E partidos de Mitca, assentaram em Hasmona. 30 E partidos de Hasmona, assentaram em Moserote. 31 E partidos de Moserote, assentaram em Bene-Jaacã. 32 E partidos de Bene-Jaacã, assentaram em Hor-Gidgade. 33 E partidos de Hor-Gidgade, assentaram em Jotbatá. 34 E partidos de Jotbatá, assentaram em Abrona. 35 E partidos de Abrona, assentaram em Eziom-Geber. 36 E partidos de Eziom-Geber, assentaram no deserto de Zim, que é Cades. 37 E partidos de Cades, assentaram no monte de Hor, na extremidade da terra de Edom. 38 E subiu Arão o sacerdote ao monte de Hor, conforme o dito do SENHOR, e ali morreu aos quarenta anos da saída dos

filhos de Israel da terra do Egito, no mês quinto, no primeiro dia do mês. 39 E era Arão de idade de cento e vinte e três anos, quando morreu no monte de Hor. 40 E o cananeu, rei de Arade, que habitava ao sul na terra de Canaã, ouviu como haviam vindo os filhos de Israel. 41 E partidos do monte de Hor, assentaram em Zalmona. 42 E partidos de Zalmona, assentaram em Punom. 43 E partidos de Punom, assentaram em Obote. 44 E partidos de Obote, assentaram em Ijé-Abarim; no termo de Moabe. 45 E partidos de Ijé-Abarim, assentaram em Dibom-Gade. 46 E partidos de Dibom-Gade, assentaram em Almom-Diblataim. 47 E partidos de Almom-Diblataim, assentaram nos montes de Abarim, diante de Nebo. 48 E partidos dos montes de Abarim, assentaram nos campos de Moabe, junto ao Jordão de Jericó. 49 Finalmente assentaram junto ao Jordão, desde Bete-Jesimote até Abel-Sitim, nos campos de Moabe. 50 E falou o SENHOR a Moisés nos campos de Moabe junto ao Jordão de Jericó, dizendo: 51 Fala aos filhos de Israel, e dize-lhes: Quando houverdes passado o Jordão à terra de Canaã, 52 Expulsareis a todos os moradores daquela terra de diante de vós, e destruireis todas suas imagens esculpidas, e todas as suas imagens de fundição, e arruinareis todos os seus altares pagãos; 53 E expulsareis os moradores da terra, e habitareis nela; porque eu a dei a vós para que a possuais. 54 E herdareis a terra por

sortes por vossas famílias: aos muitos dareis muito por sua herança, e aos poucos dareis menos por herança sua: onde lhe sair a sorte, ali a terá cada um: pelas tribos de vossos pais herdareis. 55 E se não expulsardes os moradores daquela terra de diante de vós, sucederá que os que deixardes deles serão por aguilhões em vossos olhos, e por espinhos em vossos lados, e vos afligirão sobre a terra em que vós habitardes. 56 Será também, que farei a vós como eu pensei fazer a eles.

Números 34

1 E o SENHOR falou a Moisés, dizendo: 2 Manda aos filhos de Israel, e dize-lhes: Quando houverdes entrado na terra de Canaã, a saber, a terra que vos há de cair em herança, a terra de Canaã segundo seus termos; 3 Tereis o lado do sul desde o deserto de Zim até os termos de Edom; e vos será o termo do sul ao extremo do mar salgado até o oriente: 4 E este termo vos irá rodeando desde o sul até a subida de Acrabim, e passará até Zim; e suas saídas serão do sul a Cades-Barneia; e sairá a Hazar-Adar, e passará até Azmom; 5 E rodeará este termo, desde Azmom até o ribeiro do Egito, e seus limites serão ao ocidente. 6 E o termo ocidental vos será o grande mar: este termo vos será o termo ocidental. 7 E o termo do norte será este: desde o grande mar vos assinalareis o

monte de Hor; 8 Do monte de Hor assinalareis à entrada de Hamate, e serão as saídas daquele termo a Zedade; 9 E sairá este termo a Zifrom, e serão seus limites em Hazar-Enã: este vos será o termo do norte. 10 E por termo ao oriente vos assinalareis desde Hazar-Enã até Sefã; 11 E baixará este termo desde Sefã a Ribla, ao oriente de Aim: e descerá o termo, e chegará à costa do mar de Quinerete ao oriente; 12 Depois descerá este termo ao Jordão, e serão suas saídas ao mar Salgado: esta será vossa terra: por seus termos ao redor. 13 E mandou Moisés aos filhos de Israel, dizendo: Esta é a terra que herdareis por sorte, a qual mandou o SENHOR que desse às nove tribos, e à meia tribo: 14 Porque a tribo dos filhos de Rúben segundo as casas de seus pais, e a tribo dos filhos de Gade segundo as casas de seus pais, e a meia tribo de Manassés, tomaram sua herança: 15 Duas tribos e meia tomaram sua herança desta parte do Jordão de Jericó ao oriente, ao oriente. 16 E falou o SENHOR a Moisés, dizendo: 17 Estes são os nomes dos homens que vos possuirão a terra: Eleazar o sacerdote, e Josué filho de Num. 18 Tomareis também de cada tribo um príncipe, para dar a possessão da terra. 19 E estes são os nomes dos homens: Da tribo de Judá, Calebe filho de Jefoné. 20 E da tribo dos filhos de Simeão, Samuel filho de Amiúde. 21 Da tribo de Benjamim; Elidade filho de Quislom. 22 E da tribo dos filhos de Dã, o príncipe Buqui filho de Jogli.

23 Dos filhos de José: da tribo dos filhos de Manassés, o
príncipe Haniel filho de Éfode. 24 E da tribo dos filhos de
Efraim, o príncipe Quemuel filho de Siftã. 25 E da tribo
dos filhos de Zebulom, o príncipe Elizafã filho de
Parnaque. 26 E da tribo dos filhos de Issacar, o príncipe
Paltiel filho de Azã. 27 E da tribo dos filhos de Aser, o
príncipe Aiúde filho de Selomi. 28 E da tribo dos filhos de
Naftali, o príncipe Pedael filho de Amiúde. 29 Estes são
aos que mandou o SENHOR que fizessem a partição da
herança aos filhos de Israel na terra de Canaã.

Números 35

1 E falou o SENHOR a Moisés nos campos de Moabe,
junto ao Jordão de Jericó, dizendo: 2 Manda aos filhos de
Israel, que deem aos levitas da possessão de sua herança
cidades em que habitem: Também dareis aos levitas
campos de essas cidades ao redor delas. 3 E terão eles as
cidades para habitar, e os campos delas serão para seus
animais, e para seus gados, e para todos seus animais. 4 E
os campos das cidades que dareis aos levitas, serão mil
côvados ao redor, desde o muro da cidade para fora.
5 Logo medireis fora da cidade à parte do oriente dois mil
côvados, e à parte do sul dois mil côvados, e à parte do
ocidente dois mil côvados, e à parte do norte dois mil
côvados, e a cidade em meio: isto terão pelos campos das

cidades. 6 E das cidades que dareis aos levitas, seis cidades serão de refúgio, as quais dareis para que o homicida se acolha ali: e também destas dareis quarenta e duas cidades. 7 Todas as cidades que dareis aos levitas serão quarenta e oito cidades; elas com seus campos. 8 E as cidades que deres da herança dos filhos de Israel, do que muito tomareis muito, e do que pouco tomareis pouco: cada um dará de suas cidades aos levitas segundo a possessão que herdará. 9 E falou o SENHOR a Moisés, dizendo: 10 Fala aos filhos de Israel, e dize-lhes: Quando houverdes passado o Jordão à terra de Canaã, 11 Assinalareis para vós cidades, tereis cidades de refúgio, para onde fuja o homicida que ferir a algum de morte por acidente. 12 E vos serão aquelas cidades por refúgio do parente, e não morrerá o homicida até que esteja a juízo diante da congregação. 13 Das cidades, pois, que dareis, tereis seis cidades de refúgio. 14 Três cidades dareis desta parte do Jordão, e três cidades dareis na terra de Canaã; as quais serão cidades de refúgio. 15 Estas seis cidades serão para refúgio aos filhos de Israel, e ao peregrino, e ao que morar entre eles, para que fuja ali qualquer um que ferir de morte a outro por acidente. 16 E se com instrumento de ferro o ferir e morrer, homicida é; o homicida morrerá: 17 E se com pedra da mão, de que podia morrer, o ferir, e morrer, homicida é; o homicida morrerá. 18 E se com instrumento de madeira da mão, de

que podia morrer, o ferir, e morrer, homicida é; o homicida morrerá. 19 O parente do morto, ele matará ao homicida: quando o encontrar, ele lhe matará. 20 E se por ódio o empurrou, ou lançou sobre ele alguma coisa por ciladas, e morre; 21 Ou por inimizade o feriu com sua mão, e morreu: o feridor morrerá; é homicida; o parente do morto matará ao homicida, quando o encontrar. 22 Mas se casualmente o empurrou sem inimizades, ou lançou sobre ele qualquer instrumento sem más intenções, 23 Ou bem, sem vê-lo, fez cair sobre ele alguma pedra, de que possa morrer, e morrer, e ele não era seu inimigo, nem procurava seu mal; 24 Então a congregação julgará entre o feridor e o parente do morto conforme estas leis: 25 E a congregação livrará ao homicida da mão do parente do morto, e a congregação o fará voltar à seu cidade de refúgio, à qual se havia acolhido; e morará nela até que morra o sumo sacerdote, o qual foi ungido com o azeite santo. 26 E se o homicida sair fora do termo de sua cidade de refúgio, à qual se refugiou, 27 E o parente do morto lhe achar fora do termo da cidade de sua acolhida, e o parente do morto ao homicida matar, não se lhe culpará por isso: 28 Pois em sua cidade de refúgio deverá aquele habitar até que morra o sumo sacerdote: e depois que morrer o sumo sacerdote, o homicida voltará à terra de sua possessão. 29 E estas coisas vos serão por ordenança de regulamento por

vossas gerações, em todas as vossas habitações. 30 Qualquer um que ferir a alguém, por dito de testemunhas, morrerá o homicida: mas uma só testemunha não fará fé contra alguma pessoa para que morra. 31 E não tomareis preço pela vida do homicida; porque está condenado a morte: mas inevitavelmente morrerá. 32 Nem tampouco tomareis preço do que fugiu à sua cidade de refúgio, para que volte a viver em sua terra, até que morra o sacerdote. 33 E não contaminareis a terra onde estiverdes: porque este sangue profanará a terra: e a terra não será expiada do sangue que foi derramado nela, a não ser pelo sangue do que a derramou. 34 Não contamineis, pois, a terra onde habitais, em meio da qual eu habito; porque eu o SENHOR habito em meio dos filhos de Israel.

Números 36

1 E chegaram os príncipes dos pais da família de Gileade, filho de Maquir, filho de Manassés, das famílias dos filhos de José; e falaram diante de Moisés, e dos príncipes, cabeças de pais dos filhos de Israel, 2 E disseram: o SENHOR mandou a meu senhor que por sorte desse a terra aos filhos de Israel em possessão: também mandou o SENHOR a meu senhor, que dê a possessão de Zelofeade nosso irmão a suas filhas; 3 As

quais, se se casarem com alguns dos filhos das outras tribos dos filhos de Israel, a herança delas será assim tirada da herança de nossos pais, e será acrescentada à herança da tribo a que serão unidas: e será removida da porção de nossa herança. 4 E quando vier o jubileu dos filhos de Israel, a herança delas será acrescentada à herança da tribo de seus maridos; e assim a herança delas será removida da herança da tribo de nossos pais. 5 Então Moisés mandou aos filhos de Israel por dito do SENHOR, dizendo: A tribo dos filhos de José fala corretamente. 6 Isto é o que mandou o SENHOR acerca das filhas de Zelofeade, dizendo: Casem-se como a elas lhes satisfizer, porém na família da tribo de seu pai se casarão; 7 Para que a herança dos filhos de Israel não seja passada de tribo em tribo; porque cada um dos filhos de Israel se achegará à herança da tribo de seus pais. 8 E qualquer filha que possuir herança das tribos dos filhos de Israel, com algum da família da tribo de seu pai se casará, para que os filhos de Israel possuam cada um a herança de seus pais. 9 E não ande a herança rodando de uma tribo a outra: mas cada uma das tribos dos filhos de Israel se chegue à sua herança. 10 Como o SENHOR mandou a Moisés, assim fizeram as filhas de Zelofeade. 11 E assim Maalá, e Tirsa, e Hogla, e Milca, e Noa, filhas de Zelofeade, se casaram com filhos de seus tios: 12 Da família dos filhos de Manassés, filho de José,

foram mulheres; e a herança delas ficou na tribo da
família de seu pai. 13 Estes são os mandamentos e os
estatutos que mandou o SENHOR por meio de Moisés
aos filhos de Israel nos campos de Moabe, junto ao
Jordão de Jericó.

Deuteronômio

Deuteronômio 1

1 Estas são as palavras que falou Moisés a todo Israel
desta parte do Jordão no deserto, na planície diante do
mar Vermelho, entre Parã, e Tofel, e Labã, e Hazerote, e
Di-Zaabe. 2 Onze dias há desde Horebe, caminho do
monte de Seir, até Cades-Barneia. 3 E foi, que aos
quarenta anos, no mês décimo primeiro, ao primeiro dia
do mês, Moisés falou aos filhos de Israel conforme todas
as coisas que o SENHOR lhe havia mandado acerca deles;
4 Depois que feriu a Seom rei dos amorreus, que habitava
em Hesbom, e a Ogue rei de Basã, que habitava em
Astarote em Edrei: 5 Desta parte do Jordão, em terra de
Moabe, resolveu Moisés declarar esta lei, dizendo: 6 O
SENHOR nosso Deus nos falou em Horebe, dizendo:
Demais haveis estado neste monte; 7 Voltai-vos, parti-vos
e ide ao monte dos amorreus, e a todos seus vizinhos, na
planície, no monte, e nos vales, e ao sul, e à costa do mar,
à terra dos cananeus, e o Líbano, até o grande rio, o rio
Eufrates. 8 Olhai, eu dei a terra em vossa presença; entrai
e possuí a terra que o SENHOR jurou a vossos pais

Abraão, Isaque, e Jacó, que lhes daria a eles e à sua descendência depois deles. 9 E eu vos falei então, dizendo: Eu não posso vos levar só: 10 O SENHOR vosso Deus vos multiplicou, e eis que sois hoje vós como as estrelas do céu em abundância. 11 O SENHOR Deus de vossos pais acrescente sobre vós como sois mil vezes, e vos abençoe, como vos prometeu! 12 Como levarei eu só vossos problemas, vossas cargas, e vossos disputas judiciais? 13 Dai-me dentre vós, de vossas tribos, homens sábios e entendidos e experientes, para que eu os ponha por vossos chefes. 14 E me respondestes, e dissestes: Bom é fazer o que disseste. 15 E tomei os principais de vossas tribos, homens sábios e experientes, e os pus por chefes sobre vós, chefes de milhares, e chefes de centenas, e chefes de cinquenta, e líderes de dez, e governadores a vossas tribos. 16 E então mandei a vossos juízes, dizendo: Ouvi entre vossos irmãos, e julgai justamente entre o homem e seu irmão, e o que lhe é estrangeiro. 17 Não tenhais acepção de pessoas no juízo: tanto ao pequeno como ao grande ouvireis: não tereis temor de ninguém, porque o juízo é de Deus: e a causa que vos for difícil, a trareis a mim, e eu a ouvirei. 18 Eu vos mandei, pois, naquele tempo tudo o que havíeis de fazer. 19 Então partimos de Horebe, e andamos por todo aquele grande e temível deserto que vistes, pelo caminho montanhoso dos amorreus, como o SENHOR, nosso Deus, havia nos

mandado; e chegamos a Cades-Barneia. 20 Então eu vos
disse: ‘Chegastes à região montanhosa dos amorreus, a
qual o SENHOR, nosso Deus, nos dá. 21 Eis que o
SENHOR, teu Deus, deu diante de ti esta terra; sobe e
tomai posse dela, como o SENHOR, o Deus dos teus pais,
te disse; não temas nem te apavores.’ 22 Então todos vós
vos aproximastes de mim, e dissestes: ‘Enviemos homens
adiante de nós, que nos reconheçam a terra, e nos
tragam de volta relato de qual caminho por onde
devemos subir, e das cidades aonde devemos ir.’ 23 E isso
me pareceu bem. Então tomei doze homens de vós, um
homem de cada tribo. 24 Eles se foram, subiram às
montanhas, chegaram ao vale de Escol, e o
reconheceram. 25 E tomaram em suas mãos do fruto
daquela terra, e o trouxeram a nós, e nos contaram, e
disseram: ‘A terra que o SENHOR, nosso Deus, nos dá, é
boa.’ 26 Porém não quisestes subir, mas fostes rebeldes à
ordem do SENHOR, vosso Deus; 27 E murmurastes em
vossas tendas, dizendo: ‘É porque o SENHOR nos odeia
que ele nos tirou da terra do Egito, para nos entregar nas
mãos dos amorreus, para nos destruir. 28 Para onde
subiremos? Nossos irmãos fizeram derreter o nosso
coração, dizendo: Este povo é maior e mais alto que nós,
as cidades são grandes e muradas até o céu; e também
vimos ali filhos de gigantes.’ 29 Então vos disse: Não
temais, nem tenhais medo deles. 30 O SENHOR vosso

Deus, o qual vai diante de vós, ele lutará por vós, conforme todas as coisas que fez por vós no Egito diante vossos olhos; 31 E no deserto viste que o SENHOR teu Deus te trouxe, como traz o homem a seu filho, por todo o caminho que andastes, até que viestes a este lugar. 32 E ainda com isto não crestes no SENHOR vosso Deus, 33 O qual ia diante de vós pelo caminho, para reconhecer-vos o lugar onde havíeis de assentar o acampamento, com fogo de noite para vos mostrar o caminho por onde andásseis, e com nuvem de dia. 34 E ouviu o SENHOR a voz de vossas palavras, e irou-se, e jurou dizendo: 35 Não verá homem algum destes desta má geração, a boa terra que jurei havia de dar a vossos pais, 36 Exceto Calebe filho de Jefoné: ele a verá, e a ele lhe darei a terra que pisou, e a seus filhos; porque cumpriu em seguir ao SENHOR. 37 E também contra mim se irou o SENHOR por vós, dizendo: Tampouco tu entrarás ali: 38 Josué filho de Num, que está diante de ti, ele entrará ali: anima-o; porque ele a fará herdar a Israel. 39 E vossas crianças, das quais dissestes serão por presa, e vossos filhos que não sabem hoje bem nem mal, eles entrarão ali, e a eles a darei, e eles a herdarão. 40 E vós voltai-vos, e parti-vos ao deserto caminho do mar Vermelho. 41 Então respondestes e me dissestes: Pecado temos contra o SENHOR; nós subiremos e lutaremos, conforme tudo o que o SENHOR nosso Deus nos mandou. E vos armastes

cada um de suas armas de guerra, e vos preparastes para subir ao monte. 42 E o SENHOR me disse: Dize-lhes: Não subais, nem luteis, pois não estou entre vós; para que não sejais feridos diante de vossos inimigos. 43 E vos falei, e não destes ouvido; antes fostes rebeldes ao dito do SENHOR, e persistindo com altivez, subistes ao monte. 44 E saíram os amorreus, que habitavam naquele monte, a vosso encontro, e vos perseguiram, como fazem as vespas, e vos derrotaram em Seir, perseguindo-vos até Hormá. 45 E voltastes, e chorastes diante do SENHOR; mas o SENHOR não escutou vossa voz, nem vos prestou ouvido. 46 E estivestes em Cades por muitos dias, como nos dias que estivestes.

Deuteronômio 2

1 E voltamos, e partimo-nos ao deserto caminho do mar Vermelho, como o SENHOR me havia dito; e rodeamos o monte de Seir por muitos dias. 2 E o SENHOR me falou, dizendo: 3 Demais rodeastes este monte; voltai-vos ao norte. 4 E manda ao povo, dizendo: Passando vós pelo termo de vossos irmãos os filhos de Esaú, que habitam em Seir, eles terão medo de vós; mas vós guardai-vos muito: 5 Não vos metais com eles; que não vos darei de sua terra nem ainda a pisadura da planta de um pé; porque eu dei por herança a Esaú o monte de Seir.

6 Comprareis deles por dinheiro os alimentos, e
comereis; e também comprareis deles a água, e bebereis:
7 Pois o SENHOR teu Deus te abençoou em toda obra de
tuas mãos: ele sabe que andas por este grande deserto:
estes quarenta anos o SENHOR teu Deus foi contigo; e
nenhuma coisa te faltou. 8 E passamos por nossos irmãos
os filhos de Esaú, que habitavam em Seir, pelo caminho
da planície de Elate e de Eziom-Geber. E voltamos, e
passamos caminho do deserto de Moabe. 9 E o SENHOR
me disse: Não perturbeis a Moabe, nem te empenhes
com eles em guerra, que não te darei possessão de sua
terra; porque eu dei a Ar por herança aos filhos de Ló.
10 (Os emins habitaram nela antes, povo grande, e
numeroso, e alto como gigantes: 11 Por gigantes eram
eles também contados, como os anaquins; e os moabitas
os chamam emins. 12 E em Seir habitaram antes os
horeus, aos quais os filhos de Esaú expulsaram; e os
destruíram de diante de si, e moraram em lugar deles;
como fez Israel na terra de sua possessão que lhes deu o
SENHOR.) 13 Levantai-vos agora, e passai o ribeiro de
Zerede. E passamos o ribeiro de Zerede. 14 E os dias que
andamos de Cades-Barneia até que passamos o ribeiro
de Zerede, foram trinta e oito anos; até que se acabou
toda a geração dos homens de guerra do meio do
acampamento, como o SENHOR lhes havia jurado. 15 E
também a mão do SENHOR foi sobre eles para

destruí-los do meio do campo, até acabá-los. 16 E aconteceu que quando se acabaram de morrer todos os homens de guerra dentre o povo, 17 O SENHOR me falou, dizendo: 18 Tu passarás hoje o termo de Moabe, a Ar, 19 E te aproximarás diante dos filhos de Amom: não os perturbeis, nem te metas com eles; porque não te tenho de dar possessão da terra dos filhos de Amom; que aos filhos de Ló a dei por herança. 20 (Por terra de gigantes foi também ela tida: habitaram nela gigantes em outro tempo, aos quais os amonitas chamavam zanzumins; 21 Povo grande, e numeroso, e alto, como os anaquins; aos quais o SENHOR destruiu de diante dos amonitas, os quais lhes sucederam, e habitaram em seu lugar: 22 Como fez com os filhos de Esaú, que habitavam em Seir, de diante dos quais destruiu aos horeus; e eles lhes sucederam, e habitaram em seu lugar até hoje. 23 E aos aveus que habitavam em vilas até Gaza, os caftoreus que saíram de Caftor os destruíram, e habitaram em seu lugar.) 24 Levantai-vos, parti, e passai o ribeiro de Arnom: eis que dei em tua mão a Seom rei de Hesbom, amorreu, e a sua terra: começa a tomar possessão, e empenha-te com ele em guerra. 25 Hoje começarei a pôr teu medo e teu espanto sobre os povos debaixo de todo o céu, os quais ouvirão tua fama, e tremerão, e se angustiarão diante de ti. 26 E enviei mensageiros desde o deserto de Quedemote a Seom rei de Hesbom, com

palavras de paz, dizendo: 27 Passarei por tua terra pelo caminho: pelo caminho irei, sem apartar-me à direita nem à esquerda: 28 A comida me venderás por dinheiro e comerei: a água também me darás por dinheiro, e beberei: somente passarei a pé; 29 Como o fizeram comigo os filhos de Esaú que habitavam em Seir, e os moabitas que habitavam em Ar; até que passe o Jordão à terra que nos dá o SENHOR nosso Deus. 30 Mas Seom rei de Hesbom não quis que passássemos pelo território seu; porque o SENHOR teu Deus havia endurecido seu espírito, e obstinado seu coração para entregá-lo em tua mão, como hoje. 31 E disse-me o SENHOR: Eis que eu comecei a dar diante de ti a Seom e a sua terra; começa a tomar possessão, para que herdes sua terra. 32 E saiu-nos Seom ao encontro, ele e todo seu povo, para lutar em Jaza. 33 Mas o SENHOR nosso Deus o entregou diante de nós; e ferimos a ele e a seus filhos, e a todo seu povo. 34 E tomamos então todas suas cidades, e destruímos todas as cidades, homens, e mulheres, e crianças; não deixamos ninguém: 35 Somente tomamos para nós os animais, e os despojos das cidades que havíamos tomado. 36 Desde Aroer, que está junto à beira do ribeiro de Arnom, e a cidade que está no ribeiro, até Gileade, não houve cidade que escapasse de nós: todas as entregou o SENHOR nosso Deus em nosso poder. 37 Somente à terra dos filhos de Amom não chegaste, nem a tudo o que está à beira do

ribeiro de Jaboque nem às cidades do monte, nem a lugar algum que o SENHOR nosso Deus havia proibido.

Deuteronômio 3

1 E voltamos, e subimos caminho de Basã, e saiu-nos ao encontro Ogue rei de Basã para lutar, ele e todo seu povo, em Edrei. 2 E disse-me o SENHOR: Não tenhas medo dele, porque em tua mão entreguei a ele e a todo seu povo, e sua terra: e farás com ele como fizeste com Seom rei amorreu, que habitava em Hesbom. 3 E o SENHOR nosso Deus entregou também em nossa mão a Ogue rei de Basã, e a todo seu povo, ao qual ferimos até não restar dele ninguém. 4 E tomamos então todas suas cidades; não restou cidade que não lhes tomássemos: sessenta cidades, toda a terra de Argobe, do reino de Ogue em Basã. 5 Todas estas eram cidades fortificadas com alto muro, com portas e barras; sem outras muito muitas cidades sem muro. 6 E as destruímos, como fizemos a Seom rei de Hesbom, destruindo em toda cidade homens, mulheres, e crianças. 7 E tomamos para nós todos os animais, e os despojos das cidades. 8 Também tomamos naquele tempo da mão de dois reis amorreus que estavam desta parte do Jordão, a terra desde o ribeiro de Arnom até o monte de Hermom: 9 (Os sidônios chamam a Hermom Siriom; e os amorreus, Senir:) 10 Todas as

cidades da planície, e todo Gileade, e todo Basã até Salcá e Edrei, cidades do reino de Ogue em Basã. 11 Porque somente Ogue rei de Basã havia restado dos gigantes que restaram. Eis que sua cama, uma cama de ferro, não está em Rabá dos filhos de Amom?; o comprimento dela de nove côvados, e sua largura de quatro côvados, ao côvado de um homem. 12 E esta terra que herdamos então desde Aroer, que está ao ribeiro de Arnom, e a metade do monte de Gileade com suas cidades, dei aos rubenitas e aos gaditas: 13 E o resto de Gileade, e todo Basã, do reino de Ogue, dei o à meia tribo de Manassés; toda a terra de Argobe, todo Basã, que se chamava a terra dos gigantes. 14 Jair filho de Manassés tomou toda a terra de Argobe até o termo dos gessuritas e dos maacatitas; e chamou-a de seu nome Basã-Havote-Jair, até hoje. 15 E a Maquir dei a Gileade. 16 E aos rubenitas e gaditas dei de Gileade até o ribeiro de Arnom, o meio do ribeiro por termo; até o ribeiro de Jaboque, termo dos filhos de Amom: 17 Assim como a campina, e o Jordão, e o termo, desde Quinerete até o mar da planície, o mar Salgado, as encostas abaixo do Pisga ao oriente. 18 E vos mandei então, dizendo: O SENHOR vosso Deus vos deu esta terra para que a possuais: passareis armados diante de vossos irmãos os filhos de Israel todos os valentes. 19 Somente vossas mulheres, vossas crianças, e vossos gados, (eu sei que tendes muito gado,) ficarão em vossas cidades que vos

dei, 20 Até que o SENHOR dê repouso a vossos irmãos, assim como a vós, e herdem também eles a terra que o SENHOR vosso Deus lhes dá à outra parte do Jordão: então vos voltareis cada um a sua herança que eu vos dei. 21 Mandei também a Josué então, dizendo: Teus olhos viram tudo o que o SENHOR vosso Deus fez àqueles dois reis: assim fará o SENHOR a todos os reinos aos quais passarás tu. 22 Não os temais; que o SENHOR vosso Deus, ele é o que luta por vós. 23 E orei ao SENHOR naquele tempo, dizendo: 24 Senhor DEUS, tu começaste a mostrar a teu servo tua grandeza, e tua mão forte: porque que deus há no céu nem na terra que faça segundo tuas obras, e segundo tuas valentias? 25 Passe eu, rogo-te, e veja aquela terra boa, que está à parte ali do Jordão, aquele bom monte, e o Líbano. 26 Mas o SENHOR se havia irado contra mim por causa de vós, pelo qual não me ouviu: e disse-me o SENHOR: Basta-te, não me fales mais deste negócio. 27 Sobe ao cume do Pisga, e ergue teus olhos ao ocidente, e ao norte, e ao sul, e ao oriente, e vê por teus olhos: porque não passarás este Jordão. 28 E manda a Josué, e anima-o, e conforta-o; porque ele há de passar diante deste povo, e ele lhes fará herdar a terra que verás. 29 E paramos no vale diante de Bete-Peor.

Deuteronômio 4

1 Agora, pois, ó Israel, ouve os estatutos e regulamentos
que eu vos ensino, para que os executeis, e vivais, e
entreis, e possuais a terra que o SENHOR o Deus de
vossos pais te dá. 2 Não acrescentareis à palavra que eu
vos mando, nem diminuireis dela, para que guardeis os
mandamentos do SENHOR vosso Deus que eu vos
ordeno. 3 Vossos olhos viram o que fez o SENHOR por
motivo de Baal-Peor; que a todo homem que foi atrás de
Baal-Peor destruiu o SENHOR teu Deus do meio de ti.
4 Mas vós que vos achegastes ao SENHOR vosso Deus,
todos estais vivos hoje. 5 Olhai, eu vos ensinei estatutos e
regulamentos, como o SENHOR meu Deus me mandou,
para que façais assim em meio da terra na qual entrais
para possuí-la. 6 Guardai-os, pois, e ponde-os por obra:
porque esta é vossa sabedoria e vossa inteligência aos
olhos dos povos, os quais ouvirão todos estes estatutos, e
dirão: Certamente povo sábio e entendido, gente grande
é esta. 7 Porque que gente grande há que tenha os deuses
próximo a si, como o está o SENHOR nosso Deus em tudo
quanto lhe pedimos? 8 E que gente grande há que tenha
estatutos e regulamentos justos, como é toda esta lei que
eu ponho hoje diante de vós? 9 Portanto, guarda-te, e
guarda tua alma com empenho, que não te esqueças das
coisas que teus olhos viram, nem se apartem de teu
coração todos os dias de tua vida: e as ensinarás a teus
filhos, e aos filhos de teus filhos; 10 No dia que estiveste

diante do SENHOR teu Deus em Horebe, quando o SENHOR me disse: Junta-me o povo, para que eu lhes faça ouvir minhas palavras, as quais aprenderão, para temer-me todos os dias que viverem sobre a terra: e as ensinarão a seus filhos; 11 E vos aproximastes, e vos pusestes ao pé do monte; e o monte ardia em fogo até em meio dos céus com trevas, nuvem, e escuridão. 12 E falou o SENHOR convosco do meio do fogo: ouvistes a voz de suas palavras, mas a exceção de ouvir a voz, nenhuma forma vistes: 13 E ele vos anunciou seu pacto, o qual vos mandou pôr por obra, os dez mandamentos; e escreveu-os em duas tábuas de pedra. 14 A mim também me mandou o SENHOR então ensinar-vos os estatutos e regulamentos, para que os pusestes por obra na terra à qual passais para possuí-la. 15 Guardai pois muito vossas almas: pois nenhuma forma vistes no dia que o SENHOR falou convosco do meio do fogo: 16 Para que não vos corrompais, e façais para vós escultura, imagem de forma alguma, efígie de macho ou fêmea, 17 Figura de algum animal que seja na terra, forma de ave alguma de asas que voe pelo ar, 18 Figura de nenhum animal que vá arrastando pela terra, forma de peixe algum que haja na água debaixo da terra: 19 E para que levantando teus olhos ao céu, e vendo o sol e a lua e as estrelas, e todo o exército do céu, não sejas incitado, e te inclines a eles, e lhes sirvas; que o SENHOR teu Deus os concedeu a todos

os povos debaixo de todos os céus. 20 Porém a vós o SENHOR vos tomou, e vos tirou do forno de ferro, do Egito, para que lhe sejais por povo de herança como neste dia. 21 E o SENHOR se irou contra mim sobre vossos negócios, e jurou que eu não passaria o Jordão, nem entraria na boa terra, que o SENHOR teu Deus te dá por herança. 22 Assim eu vou a morrer nesta terra; e não passo o Jordão: mas vós passareis, e possuireis aquela boa terra. 23 Guardai-vos que não vos esqueçais do pacto do SENHOR vosso Deus, que ele estabeleceu convosco, e vos façais escultura ou imagem de qualquer coisa, que o SENHOR teu Deus te proibiu. 24 Porque o SENHOR teu Deus é fogo que consome, Deus zeloso. 25 Quando houverdes gerado filhos e netos, e houverdes envelhecido na terra, e vos corromperdes, e fizerdes escultura ou imagem de qualquer coisa, e fizerdes mal aos olhos do SENHOR vosso Deus, para irá-lo; 26 Eu ponho hoje por testemunhas ao céu e à terra, que logo perecereis totalmente da terra até a qual passais o Jordão para possuí-la: não estareis nela longos dias sem que sejais destruídos. 27 E o SENHOR vos espalhará entre os povos, e restareis poucos em número entre as nações às quais vos levará o SENHOR: 28 E servireis ali a deuses feitos das mãos de homens, a madeira e a pedra, que não vem, nem ouvem, nem comem, nem cheiram. 29 Mas se desde ali buscares ao SENHOR teu Deus, o acharás, se o

buscares de todo teu coração e de toda tua alma. 30 Quando estiveres em angústia, e te alcançarem todas estas coisas, se nos últimos dias te voltares ao SENHOR teu Deus, e ouvires sua voz; 31 Porque Deus misericordioso é o SENHOR teu Deus; não te deixará, nem te destruirá, nem se esquecerá do pacto de teus pais que lhes jurou. 32 Porque pergunta agora dos tempos passados, que foram antes de ti, desde o dia que criou Deus ao homem sobre a terra, e desde um fim do céu ao outro, se se fez coisa semelhante a esta grande coisa, ou se tenha ouvido outra como ela. 33 Ouviu povo a voz de Deus, que falasse do meio do fogo, como tu a ouviste, e viveste? 34 Ou experimentou Deus a vir a tomar para si nação do meio de outra nação, com provas, com sinais, com milagres, e com guerra, e mão forte, e braço estendido, e grandes espantos, segundo todas as coisas que fez convosco o SENHOR vosso Deus no Egito diante de teus olhos? 35 A ti te foi mostrado, para que soubesses que o SENHOR ele é Deus; não há mais além dele. 36 Dos céus te fez ouvir sua voz, para ensinar-te: e sobre a terra te mostrou seu grande fogo: e ouviste suas palavras do meio do fogo. 37 E porquanto ele amou a teus pais, escolheu sua descendência depois deles, e te tirou diante de si do Egito com seu grande poder; 38 Para lançar de diante de ti nações grandes e mais fortes que tu, e para te introduzir, e dar-te sua terra por herança, como hoje.

39 Aprende pois hoje, e medita em teu coração que o
SENHOR ele é o Deus acima no céu, e abaixo sobre a
terra; não há outro. 40 E guarda seus estatutos e seus
mandamentos, que eu te mando hoje, para que te vá bem
a ti e a teus filhos depois de ti, e prolongues teus dias
sobre a terra que o SENHOR teu Deus te dá para sempre.
41 Então separou Moisés três cidades desta parte do
Jordão ao oriente, 42 Para que fugisse ali o homicida que
matasse a seu próximo por acidente, sem haver tido
inimizade com ele desde ontem nem antes de ontem; e
que fugindo de uma vez destas cidades salvara a vida:
43 A Bezer no deserto, em terra da planície, dos
rubenitas; e a Ramote em Gileade, dos gaditas; e a Golã
em Basã, dos de Manassés. 44 Esta, pois, é a lei que
Moisés propôs diante dos filhos de Israel. 45 Estes são os
testemunhos, e os estatutos, e os regulamentos, que
Moisés notificou aos filhos de Israel, quando houveram
saído do Egito; 46 Desta parte do Jordão, no vale diante de
Bete-Peor, na terra de Seom rei dos amorreus, que
habitava em Hesbom, ao qual feriu Moisés com os filhos
de Israel, quando saíram do Egito: 47 E possuíram sua
terra, e a terra de Ogue rei de Basã; dois reis dos
amorreus que estavam desta parte do Jordão, ao oriente:
48 Desde Aroer, que está junto à beira do ribeiro de
Arnom, até o monte de Sião, que é Hermom; 49 E toda a
planície desta parte do Jordão, ao oriente, até o mar da

planície, as encostas das águas abaixo do Pisga.

Deuteronômio 5

1 E chamou Moisés a todo Israel, e disse-lhes: Ouve, Israel, os estatutos e regulamentos que eu pronuncio hoje em vossos ouvidos: e aprendei-os, e guardai-os, para praticá-los. 2 O SENHOR nosso Deus fez pacto conosco em Horebe. 3 Não com nossos pais fez o SENHOR este pacto, a não ser conosco todos os que estamos aqui hoje vivos. 4 Face a face falou o SENHOR convosco no monte do meio do fogo, 5 (Eu estava então entre o SENHOR e vós, para vos anunciar a palavra do SENHOR; porque vós tivestes temor do fogo, e não subistes ao monte;) dizendo: 6 Eu sou o SENHOR teu Deus, que te tirei da terra do Egito, de casa de servos. 7 Não terás deuses estranhos diante de mim. 8 Não farás para ti escultura, nem imagem alguma de coisa que está acima nos céus, ou abaixo na terra, ou nas águas debaixo da terra: 9 Não te inclinarás a elas nem lhes servirás: porque eu sou o SENHOR teu Deus, forte, zeloso, que visito a iniquidade dos pais sobre os filhos, e sobre a terceira geração, e sobre a quarta, aos que me aborrecem, 10 E que faço misericórdia a milhares aos que me amam, e guardam meus mandamentos. 11 Não tomarás em vão o nome do SENHOR teu Deus; porque o SENHOR não dará por

inocente ao que tomar em vão seu nome. 12 Guardarás o dia do repouso para santificá-lo, como o SENHOR teu Deus te mandou. 13 Seis dias trabalharás e farás toda tua obra: 14 Mas no sétimo é repouso ao SENHOR teu Deus: nenhuma obra farás tu, nem teu filho, nem tua filha, nem teu servo, nem tua serva, nem tua boi, nem tua asno, nem nenhum animal teu, nem tua peregrino que está dentro de tuas portas: para que descanse teu servo e tua serva como 15 E lembra-te que foste servo em terra do Egito, e que o SENHOR teu Deus te tirou dali com mão forte e braço estendido: pelo qual o SENHOR teu Deus te mandou que guardes no dia do repouso. 16 Honra a teu pai e a tua mãe, como o SENHOR teu Deus te mandou, para que sejam prolongados teus dias, e para que te vá bem sobre a terra que o SENHOR teu Deus te dá. 17 Não cometerás homicídio. 18 Não adulterarás. 19 Não furtarás. 20 Não dirás falso testemunho contra teu próximo. 21 Não cobiçarás a mulher de teu próximo, nem desejarás a casa de teu próximo, nem sua terra, nem seu servo, nem sua serva, nem seu boi, nem seu asno, nem nenhuma coisa que seja de teu próximo. 22 Estas palavras falou o SENHOR a toda vossa congregação no monte, do meio do fogo, da nuvem e da escuridão, a grande voz: e não acrescentou mais. E escreveu-os em duas tábuas de pedra, as quais deu a mim. 23 E aconteceu, que como vós ouvistes a voz do meio das

trevas, e vistes ao monte que ardia em fogo, aproximastes a mim todos os príncipes de vossas tribos, e vossos anciãos; 24 E dissestes: Eis que, o SENHOR nosso Deus nos mostrou sua glória e sua grandeza, e ouvimos sua voz do meio do fogo: hoje vimos que o SENHOR fala ao homem, e este vive. 25 Agora pois, por que morreremos? Que este grande fogo nos consumirá: se voltarmos a ouvir a voz do SENHOR nosso Deus, morreremos. 26 Porque, que é toda carne, para que ouça a voz do Deus vivente que fala do meio do fogo, como nós a ouvimos, e viva? 27 Chega tu, e ouve todas as coisas que disser o SENHOR nosso Deus; e tu nos dirás todo o que o SENHOR nosso Deus te disser, e nós ouviremos e faremos. 28 E ouviu o SENHOR a voz de vossas palavras, quando me faláveis; e disse-me o SENHOR: Ouvi a voz das palavras deste povo, que eles te falaram: bem está tudo o que disseram. 29 Quem dera que tivessem tal coração, que me temessem, e guardassem todos os dias todos meus mandamentos, para que a eles e a seus filhos lhes fosse bem para sempre! 30 Vai, dize-lhes: Voltai-vos a vossas tendas. 31 E tu fica aqui comigo, e te direi todos os mandamentos, e estatutos, e regulamentos que lhes hás de ensinar, a fim que os ponham agora por obra na terra que eu lhes dou para possuí-la. 32 Olhai, pois, que façais como o SENHOR vosso Deus vos mandou: não vos desvieis à direita nem à esquerda; 33 Andai em todo

caminho que o SENHOR vosso Deus vos mandou, para que vivais, e vos vá bem, e tenhais longos dias na terra que haveis de possuir.

Deuteronômio 6

1 Estes, pois são os mandamentos, estatutos, e regulamentos que o SENHOR vosso Deus mandou que vos ensinasse, para que os ponhais por obra na terra à qual passais vós para possuí-la: 2 Para que temas ao SENHOR teu Deus, guardando todos os seus estatutos e seus mandamentos que eu te mando, tu, e teu filho, e o filho de teu filho, todos os dias de tua vida, e que teus dias sejam prolongados. 3 Ouve, pois, ó Israel, e cuida de praticá-los, para que te vá bem, e sejais multiplicados, como te disse o SENHOR o Deus de teus pais, na terra que destila leite e mel. 4 Ouve, ó Israel: o SENHOR *é* o nosso Deus, o SENHOR *é* único; 5 E amarás ao SENHOR, teu Deus, com todo o teu coração, com toda a tua alma, e com todo o teu poder. 6 E estas palavras, que hoje te mando, estarão no teu coração; 7 e as repetirás aos teus filhos, e delas falarás estando na tua casa, e andando pelo caminho, quando deitares, e quando te levantares; 8 E as atarás como sinal na tua mão, e estarão por símbolo na testa entre os teus olhos; 9 e as escreverás nos umbrais da tua casa, e nas tuas portas. 10 E será que,

quando o SENHOR, teu Deus, te houver introduzido na terra que jurou aos teus pais Abraão, Isaque, e Jacó, que te daria; em cidades grandes e boas, que tu não edificaste, 11 e casas cheias de todos os bens que tu não encheste, e cisternas cavadas, que tu não cavaste, vinhas e olivais que tu não plantaste; logo que comeres e te saciares, 12 guarda-te que não te esqueças do SENHOR, que te tirou da terra do Egito, de casa de escravidão. 13 Ao SENHOR, teu Deus, temerás, e a ele servirás, e pelo seu nome jurarás. 14 Não seguireis outros deuses, dos deuses dos povos que estão ao vosso redor, 15 porque o Deus zeloso, o SENHOR teu Deus, está no meio de ti; para que o furor do SENHOR, teu Deus, não se inflame contra ti, e te destrua de sobre a face da terra. 16 Não tentareis ao SENHOR vosso Deus, como o tentastes em Massá. 17 Guardai cuidadosamente os mandamentos do SENHOR vosso Deus, e seus testemunhos, e seus estatutos, que te mandou. 18 E farás o correto e bom aos olhos do SENHOR, para que te vá bem, e entres e possuas a boa terra que o SENHOR jurou a teus pais; 19 Para que ele expulse a todos os seus inimigos de diante de ti, como o SENHOR disse. 20 Quando amanhã te perguntar teu filho, dizendo: Que significam os testemunhos, e estatutos, e regulamentos, que o SENHOR nosso Deus vos mandou? 21 Então dirás a teu filho: Nós éramos servos de Faraó no Egito, e o SENHOR tirou do Egito com mão

forte; 22 E deu o SENHOR sinais e milagres grandes e nocivos no Egito, sobre Faraó e sobre toda sua casa, diante de nossos olhos; 23 E tirou-nos dali, para trazer-nos e dar-nos a terra que jurou a nossos pais; 24 E mandou-nos o SENHOR que executássemos todos estes estatutos, e que temamos ao SENHOR nosso Deus, para que nos vá bem todos os dias, e para que nos dê vida, como hoje. 25 E teremos justiça quando cuidarmos de pôr por obra todos estes mandamentos diante do SENHOR nosso Deus, como ele nos mandou.

Deuteronômio 7

1 Quando o SENHOR teu Deus te houver introduzido na terra na qual tu hás de entrar para possuí-la, e houver expulsado de diante de ti muitas nações, aos heteus, aos gergeseus, e aos amorreus, e aos cananeus, e aos perizeus, e aos heveus, e aos jebuseus, sete nações maiores e mais fortes que tu; 2 E o SENHOR teu Deus as houver entregue diante de ti, e as ferires, por completo as destruirás: não farás com eles aliança, nem as pouparás. 3 E não aparentarás com eles: não darás tua filha a seu filho, nem tomarás a sua filha para teu filho. 4 Porque desviará a teu filho de me seguir, e servirão a deuses alheios; e o furor do SENHOR se acenderá sobre vós, e te destruirá logo. 5 Mas assim haveis de fazer com

eles: destruireis seus altares, e quebrareis suas colunas sagradas, cortareis seus mastros de idolatria, e queimareis suas esculturas a fogo. 6 Porque tu és povo santo ao SENHOR teu Deus: o SENHOR teu Deus te escolheu para ser-lhe um povo especial, mais que todos os povos que estão sobre a face da terra. 7 Não por ser vós mais que todos os povos vos quis o SENHOR, e vos escolheu; porque vós éreis os menores de todos os povos: 8 Mas sim porque o SENHOR vos amou, e quis guardar o juramento que jurou a vossos pais, vos tirou o SENHOR com mão forte, e vos resgatou de casa de servos, da mão de Faraó, rei do Egito. 9 Conhece, pois, que o SENHOR teu Deus é Deus, Deus fiel, que guarda o pacto e a misericórdia aos que lhe amam e guardam seus mandamentos, até as mil gerações; 10 E que retribui em sua face ao que lhe aborrece, destruindo-o: nem o dilatará ao que lhe odeia, em sua face lhe retribuirá. 11 Guarda portanto os mandamentos, e estatutos, e regulamentos que eu te mando hoje que cumpras. 12 E será que, por haver ouvido estes regulamentos, e guardado e os praticado, o SENHOR teu Deus guardará contigo o pacto e a misericórdia que jurou a teus pais; 13 E te amará, e te abençoará, e te multiplicará, e abençoará o fruto de teu ventre, e o fruto de tua terra, e teu grão, e teu mosto, e teu azeite, a cria de tuas vacas, e os rebanhos de tuas ovelhas, na terra que jurou a teus

pais que te daria. 14 Bendito serás mais que todos os
povos: não haverá em ti homem nem mulher estéril,
nem em teus animais. 15 E tirará o SENHOR de ti toda
enfermidade; e todas as más pragas do Egito, que tu
sabes, não as porá sobre ti, antes as porá sobre todos os
que te odiarem. 16 E consumirás a todos os povos que te
dá o SENHOR teu Deus: não os perdoará teu olho; nem
servirás a seus deuses, que te será tropeço. 17 Quando
disseres em teu coração: Estas nações são muitas mais
que eu, como as poderei desarraigar?; 18 Não tenhas
medo deles: lembra-te bem do que fez o SENHOR teu
Deus com Faraó e com todo o Egito; 19 Das grandes
provas que viram teus olhos, e dos sinais e milagres, e da
mão forte e braço estendido com que o SENHOR teu
Deus te tirou: assim fará o SENHOR teu Deus com todos
os povos de cuja presença tu temerdes. 20 E também
enviará o SENHOR teu Deus sobre eles vespas, até que
pereçam os que restarem, e os que se houverem
escondido de diante de ti. 21 Não desmaies diante deles,
que o SENHOR teu Deus está em meio de ti, Deus grande
e terrível. 22 E o SENHOR teu Deus expulsará a estas
nações de diante de ti pouco a pouco: não as poderás
acabar logo, para que os animais do campo não se
aumentem contra ti. 23 Mas o SENHOR teu Deus as
entregará diante de ti, e ele as quebrantará com grande
destroço, até que sejam destruídos. 24 E ele entregará

seus reis em tua mão, e tu destruirás o nome deles de debaixo do céu: ninguém te fará testa até que os destruas. 25 As esculturas de seus deuses queimarás no fogo: não cobiçarás prata nem ouro de sobre elas para tomá-lo para ti, para que não tropeces nisso, pois é abominação ao SENHOR teu Deus; 26 E não meterás abominação em tua casa, para que não sejas anátema como isso; por completo o aborrecerás e o abominarás; porque é anátema.

Deuteronômio 8

1 Cuidareis de pôr por obra todo mandamento que eu vos ordeno hoje, para que vivais, e sejais multiplicados, e entreis, e possuais a terra, da qual jurou o SENHOR a vossos pais. 2 E te lembrarás de todo o caminho por onde te trouxe o SENHOR teu Deus estes quarenta anos no deserto, para afligir-te, para provar-te, para saber o que estava em teu coração, se havias de guardar ou não seus mandamentos. 3 E te afligiu, e te fez ter fome, e te sustentou com maná, comida que não conhecias tu, nem teus pais a conheciam; para fazer-te saber que o homem não viverá de só pão, mas de tudo o que sai da boca do SENHOR viverá o homem. 4 Tua roupa nunca se envelheceu sobre ti, nem o pé se te inchou por estes quarenta anos. 5 Reconhece assim em teu coração, que

como castiga o homem a seu filho, assim o SENHOR teu Deus te castiga. 6 Guardarás, pois, os mandamentos do SENHOR teu Deus, andando em seus caminhos, e temendo-o. 7 Porque o SENHOR teu Deus te introduz na boa terra, terra de ribeiros, de águas, de fontes, de mananciais que brotam por planícies e montes; 8 Terra de trigo e cevada, e de videiras, e figueiras, e romeiras; terra de olivas, de azeite, e de mel; 9 Terra na qual não comerás o pão com escassez, não te faltará nada nela; terra que suas pedras são ferro, e de seus montes cortarás bronze. 10 E comerás e te fartarás, e bendirás ao SENHOR teu Deus pela boa terra que te haverá dado. 11 Guarda-te, que não te esqueças do SENHOR teu Deus, para não observar seus mandamentos, e seus regulamentos, e seus estatutos, que eu te ordeno hoje: 12 Para que não aconteça talvez que comas e te fartes, e edifiques boas casas em que mores, 13 E tuas vacas e tuas ovelhas se aumentem, e a prata e o ouro se te multiplique, e tudo o que tiveres se te aumente, 14 E se eleve logo teu coração, e te esqueças do SENHOR teu Deus, que te tirou da terra do Egito, de casa de servos; 15 Que te fez caminhar por um deserto grande e espantoso, de serpentes ardentes, e de escorpiões, e de sede, onde nenhuma água havia, e ele te tirou água da rocha de pederneiras; 16 Que te sustentou com maná no deserto, comida que teus pais não conheciam,

afligindo-te e provando-te, para ao fim fazer-te bem; 17 E digas em teu coração: Meu poder e a força de minha mão me trouxeram esta riqueza. 18 Antes lembra-te do SENHOR teu Deus: porque ele te dá o poder para fazer as riquezas, a fim de confirmar seu pacto que jurou a teus pais, como neste dia. 19 Mas será, se chegares a esquecer-te do SENHOR teu Deus, e andares atrás de deuses alheios, e lhes servires, e a eles te encurvares, atesto-o hoje contra vós, que certamente perecereis. 20 Como as nações que o SENHOR destruirá diante de vós, assim perecereis; porquanto não havereis atendido à voz do SENHOR vosso Deus.

Deuteronômio 9

1 Ouve, Israel: tu estás hoje para passar o Jordão, para entrar a possuir nações mais numerosas e mais fortes que tu, cidades grandes e fortificadas até o céu, 2 Um povo grande e alto, filhos de gigantes, dos quais tens tu conhecimento, e ouviste dizer: Quem resistirá diante dos filhos do gigante? 3 Sabe, pois, hoje que o SENHOR teu Deus é o que passa diante de ti, fogo consumidor, que os destruirá e humilhará diante de ti: e tu os expulsarás, e os destruirás logo, como o SENHOR te disse. 4 Não digas em teu coração quando o SENHOR teu Deus os haverá expulsado de diante de ti, dizendo: Por minha justiça me

pôs o SENHOR a possuir esta terra; pois pela impiedade
destas nações o SENHOR as expulsa de diante de ti. 5 Não
por tua justiça, nem pela retidão de teu coração entras a
possuir a terra deles; mas pela impiedade destas nações
o SENHOR teu Deus as expulsa de diante de ti, e para
confirmar a palavra que o SENHOR jurou a teus pais
Abraão, Isaque, e Jacó. 6 Portanto, sabe que não por tua
justiça o SENHOR teu Deus te dá esta boa terra para
possuí-la; que povo duro de cerviz és tu. 7 Lembra-te, não
te esqueças que provocaste a ira ao SENHOR teu Deus no
deserto: desde o dia que saíste da terra do Egito, até que
entrastes neste lugar, fostes rebeldes ao SENHOR. 8 E em
Horebe provocastes à ira ao SENHOR, e irou-se o
SENHOR contra vós para destruir-vos. 9 Quando eu subi
ao monte para receber as tábuas de pedra, as tábuas do
pacto que o SENHOR fez convosco, estive então no monte
quarenta dias e quarenta noites, sem comer pão nem
beber água: 10 E deu-me o SENHOR as duas tábuas de
pedra escritas com o dedo de Deus; e nelas estava escrito
conforme todas as palavras que vos falou o SENHOR no
monte do meio do fogo, no dia da assembleia. 11 E foi ao
fim dos quarenta dias e quarenta noites, que o SENHOR
me deu as duas tábuas de pedra, as tábuas do pacto. 12 E
disse-me o SENHOR: Levanta-te, desce logo daqui; que
teu povo que tiraste do Egito se corrompeu: logo se
apartaram do caminho que eu lhes mandei: fizeram para

si uma efígie de fundição. 13 E falou-me o SENHOR, dizendo: Vi esse povo, e eis que ele é povo duro de cerviz: 14 Deixa-me que os destrua, e apague seu nome de debaixo do céu; que eu te porei sobre gente forte e muito mais que eles. 15 E voltei e desci do monte, o qual ardia em fogo, com as tábuas do pacto em minhas duas mãos. 16 E olhei, e eis que havíeis pecado contra o SENHOR vosso Deus: Havíeis feito para vós um bezerro de fundição, desviando-vos logo do caminho que o SENHOR vos havia mandado. 17 Então tomei as duas tábuas, e lancei-as de minhas duas mãos, e quebrei-as diante vossos olhos. 18 E prostrei-me diante do SENHOR, como antes, quarenta dias e quarenta noites: não comi pão nem bebi água, por causa de todo vosso pecado que havíeis cometido fazendo mal aos olhos do SENHOR para irá-lo. 19 Porque temi por causa do furor e da ira com que o SENHOR estava irritado contra vós para destruir-vos. Porém o SENHOR me ouviu ainda esta vez. 20 Contra Arão também se irou o SENHOR em grande maneira para destruí-lo: e também orei por Arão então. 21 E tomei vosso pecado, o bezerro que havíeis feito, e queimei no fogo, e o esmigalhei moendo-o muito bem, até que foi reduzido a pó: e lancei o pó dele no ribeiro que descia do monte. 22 Também em Taberá, e em Massá, e em Quibrote-Hataavá, irritastes ao SENHOR. 23 E quando o SENHOR vos enviou desde Cades-Barneia, dizendo: Subi

e possuí a terra que eu vos dei; também fostes rebeldes
ao dito do SENHOR vosso Deus, e não o crestes, nem
obedecestes à sua voz. 24 Rebeldes fostes ao SENHOR
desde o dia que eu vos conheço. 25 Prostrei-me, pois,
diante do SENHOR quarenta dias e quarenta noites que
estive prostrado; porque o SENHOR disse que vos havia
de destruir. 26 E orei ao SENHOR, dizendo: Ó Senhor
DEUS, não destruas teu povo e tua herança que
resgataste com tua grandeza, ao qual tiraste do Egito
com mão forte. 27 Lembra-te de teus servos Abraão,
Isaque, e Jacó; não olhes à dureza deste povo, nem a sua
impiedade, nem a seu pecado: 28 Porque não digam os da
terra de onde nos tiraste: Porquanto não pôde o SENHOR
introduzi-los na terra que lhes havia dito, ou porque os
aborrecia, os tirou para matá-los no deserto. 29 E eles são
teu povo e tua herança, que tiraste com tua grande força
e com teu braço estendido.

Deuteronômio 10

1 Naquele tempo o SENHOR me disse: Lavra para ti duas
tábuas de pedra como as primeiras, e sobe a mim ao
monte, e faze para ti uma arca de madeira: 2 E escreverei
naquelas tábuas palavras que estavam nas tábuas
primeiras que quebraste; e as porás na arca. 3 E fiz uma
arca de madeira de acácia, e lavrei duas tábuas de pedra

como as primeiras, e subi ao monte com as duas tábuas em minha mão. 4 E escreveu nas tábuas conforme a primeira escritura, os dez mandamentos que o SENHOR vos havia falado no monte do meio do fogo, no dia da assembleia; e as deu a mim o SENHOR. 5 E voltei e desci do monte, e pus as tábuas na arca que havia feito; e ali estão, como o SENHOR me mandou. 6 (Depois partiram os filhos de Israel de Beerote-Bene-Jacacã a Moserá: ali morreu Arão, e ali foi sepultado; e em lugar seu teve o sacerdócio seu filho Eleazar. 7 De ali partiram a Gudgodá, e de Gudgodá a Jotbatá, terra de ribeiros de águas. 8 Naquele tempo separou o SENHOR a tribo de Levi, para que levasse a arca do pacto do SENHOR, para que estivesse diante do SENHOR para servir-lhe, e para abençoar em seu nome, até hoje. 9 Pelo qual Levi não teve parte nem herança com seus irmãos: o SENHOR é sua herança, como o SENHOR teu Deus lhe disse.) 10 E eu estive no monte como os primeiros dias, quarenta dias e quarenta noites; e o SENHOR me ouviu também esta vez, e não quis o SENHOR destruir-te. 11 E disse-me o SENHOR: Levanta-te, anda, para que partas diante do povo, para que entrem e possuam a terra que jurei a seus pais lhes havia de dar. 12 Agora, pois, Israel, que pede o SENHOR teu Deus de ti, a não ser que temas ao SENHOR teu Deus, que andes em todos os seus caminhos, e que o ames, e sirvas ao SENHOR teu Deus contudo teu coração,

e com toda tua alma; 13 Que guardes os mandamentos do SENHOR e seus estatutos, que eu te prescrevo hoje, para que tenhas bem? 14 Eis que, do SENHOR teu Deus são os céus, e os céus dos céus: a terra, e todas as coisas que há nela. 15 Somente de teus pais se agradou o SENHOR para amá-los, e escolheu sua descendência depois deles, a vós, dentre todos os povos, como neste dia. 16 Circuncidai pois o prepúcio de vosso coração, e não endureçais mais vossa cerviz. 17 Porque o SENHOR vosso Deus é Deus de deuses, e Senhor de senhores, Deus grande, poderoso, e terrível, que não faz acepção de pessoas, nem toma suborno; 18 Que faz justiça ao órfão e à viúva; que ama também ao estrangeiro dando-lhe pão e roupa. 19 Amareis pois ao estrangeiro: porque estrangeiros fostes vós em terra do Egito. 20 Ao SENHOR teu Deus temerás, a ele servirás, a ele te achegarás, e por seu nome jurarás. 21 Ele é teu louvor, e ele é teu Deus, que fez contigo estas grandes e terríveis coisas que teus olhos viram. 22 Com setenta almas desceram teus pais ao Egito; e agora o SENHOR te fez como as estrelas do céu em multidão.

Deuteronômio 11

1 Amarás, pois, ao SENHOR teu Deus, e guardarás sua ordenança, e seus estatutos e seus regulamentos e seus mandamentos, todos os dias. 2 E compreendei hoje:

porque não falo com vossos filhos que não souberam nem viram o castigo do SENHOR vosso Deus, sua grandeza, sua mão forte, e seu braço estendido, 3 E seus sinais, e suas obras que fez em meio do Egito a Faraó, rei do Egito, e à toda sua terra; 4 E o que fez ao exército do Egito, a seus cavalos, e a seus carros; como fez vir as águas do mar Vermelho sobre eles, quando vinham atrás vós, e o SENHOR os destruiu até hoje; 5 E o que fez convosco no deserto, até que chegastes a este lugar; 6 E o que fez com Datã e Abirão, filhos de Eliabe filho de Rúben; como abriu a terra sua boca, e tragou-se a eles e a suas casas, e suas tendas, e toda a riqueza que tinham em pé em meio de todo Israel: 7 Mas vossos olhos viram todos os grandes feitos que o SENHOR executou. 8 Guardai, pois, todos os mandamentos que eu vos prescrevo hoje, para que sejais esforçados, e entreis e possuais a terra, à qual passais para possuí-la; 9 E para que vos sejam prolongados os dias sobre a terra, que jurou o SENHOR a vossos pais havia de dar a eles e à sua descendência, terra que flui leite e mel. 10 Que a terra à qual entras para possuí-la, não é como a terra do Egito de onde saístes, onde semeavas tua semente, e regavas com teu pé, como jardim de hortaliça. 11 A terra à qual passais para possuí-la é terra de montes e de planícies; da chuva do céu ela bebe as águas; 12 terra da qual o SENHOR, teu Deus, cuida; os olhos do SENHOR, teu Deus,

sempre estão sobre ela, do princípio do ano até o fim do ano. 13 E será que, se obedecerdes cuidadosamente meus mandamentos que eu vos prescrevo hoje, amando ao SENHOR vosso Deus, e servindo-o com todo o vosso coração, e com toda vossa alma, 14 eu darei a chuva da vossa terra em seu tempo, a inicial e a tardia; e colherás teu grão, teu vinho, e teu azeite. 15 Darei também erva em teu campo para teus animais; e comerás, e te fartarás. 16 Guardai-vos, pois, que vosso coração não se engane, e vos desvieis, e sirvais a deuses alheios, e vos inclineis a eles; 17 E assim se acenda o furor do SENHOR sobre vós, e feche os céus, e não haja chuva, nem a terra dê seu fruto, e pereçais logo da boa terra que vos dá o SENHOR. 18 Portanto, poreis estas minhas palavras em vosso coração e em vossa alma, e as atareis por sinal em vossa mão, e serão por frontais entre vossos olhos. 19 E as ensinareis a vossos filhos, falando delas, ora sentado em tua casa, ou andando pelo caminho, quando te deites, e quando te levantes: 20 E as escreverás nos umbrais de tua casa, e em tuas entradas: 21 Para que sejam aumentados vossos dias, e os dias de vossos filhos, sobre a terra que jurou o SENHOR a vossos pais que lhes havia de dar, como os dias dos céus sobre a terra. 22 Porque se guardardes cuidadosamente todos estes mandamentos que eu vos prescrevo, para que os cumprais; como ameis ao SENHOR vosso Deus andando em todos os seus

caminhos, e a ele vos achegardes, 23 O SENHOR também expulsará todas estas nações de diante de vós e possuireis nações grandes e mais fortes que vós. 24 Todo lugar que pisar a planta de vosso pé, será vosso: desde o deserto e o Líbano, desde o rio, o rio Eufrates, até o mar ocidental será vosso termo. 25 Ninguém resistirá diante de vós: medo e temor de vós porá o SENHOR vosso Deus sobre a face de toda a terra que pisardes, como ele vos disse. 26 Eis que eu ponho hoje diante de vós a bênção e a maldição: 27 A bênção, se ouvirdes os mandamentos do SENHOR vosso Deus, que eu vos prescrevo hoje; 28 E a maldição, se não ouvirdes os mandamentos do SENHOR vosso Deus, e vos desviardes do caminho que eu vos ordeno hoje, para ir atrás de deuses alheios que não conhecestes. 29 E será que, quando o SENHOR teu Deus te introduzir na terra à qual vais para possuí-la, porás a bênção sobre o monte Gerizim, e a maldição sobre o monte Ebal: 30 Os quais estão da outra parte do Jordão, atrás do caminho do ocidente na terra dos cananeus, que habitam na campina diante de Gilgal, junto às planícies de Moré. 31 Porque vós passais o Jordão, para ir a possuir a terra que vos dá o SENHOR vosso Deus; e a possuireis, e habitareis nela. 32 Cuidareis, pois, de pôr por obra todos os estatutos e direitos que eu apresento hoje diante de vós.

Deuteronômio 12

1 Estes são os estatutos e regulamentos que cuidareis de
pôr por obra, na terra que o SENHOR o Deus de teus pais
te deu para que a possuas, todos os dias que vós viverdes
sobre a terra. 2 Destruireis inteiramente todos os lugares
onde as nações que vós herdardes serviram a seus
deuses, sobre os montes altos, e sobre as colinas, e
debaixo de toda árvore espessa: 3 E derrubareis seus
altares, e quebrareis suas imagens, e seus bosques
consumireis com fogo: e destruireis as esculturas de seus
deuses, e extirpareis o nome delas daquele lugar. 4 Não
fareis assim ao SENHOR vosso Deus. 5 Mas o lugar que o
SENHOR vosso Deus escolher de todas as vossas tribos,
para pôr ali seu nome para sua habitação, esse buscareis,
e ali ireis: 6 E ali levareis vossos holocaustos, e vossos
sacrifícios, e vossos dízimos, e a oferta elevada de vossas
mãos, e vossos votos, e vossas ofertas voluntárias, e os
primogênitos de vossas vacas e de vossas ovelhas: 7 E
comereis ali diante do SENHOR vosso Deus, e vos
alegrareis, vós e vossas famílias, em toda obra de vossas
mãos em que o SENHOR teu Deus te houver abençoado.
8 Não fareis como tudo o que nós fazemos aqui agora,
cada um o que lhe parece, 9 Porque ainda até agora não
entrastes ao repouso e à herança que vos dá o SENHOR
vosso Deus. 10 Mas passareis o Jordão, e habitareis na

terra que o SENHOR vosso Deus vos faz herdar, e ele vos dará repouso de todos vossos inimigos ao redor, e habitareis seguros. 11 E ao lugar que o SENHOR vosso Deus escolher para fazer habitar nele seu nome, ali levareis todas as coisas que eu vos mando: vossos holocaustos, e vossos sacrifícios, vossos dízimos, e as ofertas elevadas de vossas mãos, e todo o escolhido de vossos votos que houveres prometido ao SENHOR; 12 E vos alegrareis diante do SENHOR vosso Deus, vós, e vossos filhos, e vossas filhas, e vossos servos, e vossas servas, e o levita que estiver em vossas povoações: porquanto não tem parte nem herança convosco. 13 Guarda-te, que não ofereças teus holocaustos em qualquer lugar que vires; 14 Mas no lugar que o SENHOR escolher, em uma de tuas tribos, ali oferecerás teus holocaustos, e ali farás tudo o que eu te mando. 15 Contudo, poderás matar e comer carne em todas tuas povoações conforme o desejo de tua alma, segundo a bênção do SENHOR teu Deus que ele te houver dado: o impuro e o limpo a comerá, como a de corço ou de cervo: 16 Salvo que sangue não comereis; sobre a terra o derramareis como água. 17 Nem poderás comer em tuas povoações o dízimo de teu grão, ou de teu vinho, ou de teu azeite, nem os primogênitos de tuas vacas, nem de tuas ovelhas, nem teus votos que prometeres, nem tuas ofertas voluntárias, nem as elevadas ofertas de tuas

mãos: 18 Mas diante do SENHOR teu Deus as comerás, no lugar que o SENHOR teu Deus houver escolhido, tu, e teu filho, e tua filha, e teu servo, e tua serva, e o levita que está em tuas povoações: e te alegrarás diante do SENHOR teu Deus em toda obra de tuas mãos. 19 Tem cuidado de não desamparar ao levita em todos os teus dias sobre tua terra. 20 Quando o SENHOR teu Deus alargar teu termo, como ele te disse, e tu disseres: Comerei carne, porque desejou tua alma comê-la, conforme todo o desejo de tua alma comerás carne. 21 Quando estiver longe de ti o lugar que o SENHOR teu Deus houver escolhido, para pôr ali seu nome, matarás de tuas vacas e de tuas ovelhas, que o SENHOR te houver dado, como te mandei eu, e comerás em tuas portas segundo tudo o que desejar tua alma. 22 O mesmo que se come o corço e o cervo, assim as comerás: o impuro e o limpo comerão também delas. 23 Somente que te esforces a não comer sangue: porque o sangue é a alma; e não hás de comer a alma juntamente com sua carne. 24 Não o comerás: em terra o derramarás como água. 25 Não comerás dele; para que vá bem a ti, e a teus filhos depois de ti, quando fizeres o correto aos olhos do SENHOR. 26 Porém as coisas que tiveres tu consagradas, e teus votos, as tomarás, e virás ao lugar que o SENHOR houver escolhido: 27 E oferecerás teus holocaustos, a carne e o sangue, sobre o altar do SENHOR teu Deus: e o sangue de teus sacrifícios será derramado sobre o altar

do SENHOR teu Deus, e comerás a carne. 28 Guarda e escuta todas estas palavras que eu te mando, porque vá bem a ti e a teus filhos depois de ti para sempre, quando fizeres o bom e o correto aos olhos do SENHOR teu Deus. 29 Quando houver devastado diante de ti o SENHOR teu Deus as nações aonde tu vais para possuí-las, e as herdares, e habitares em sua terra, 30 Guarda-te que não tropeces seguindo-as, depois que forem destruídas diante de ti: não perguntes acerca de seus deuses, dizendo: Da maneira que serviam aquelas nações a seus deuses, assim farei eu também. 31 Não farás assim ao SENHOR teu Deus; porque tudo o que o SENHOR aborrece, fizeram eles a seus deuses; pois ainda a seus filhos e filhas queimavam no fogo a seus deuses. 32 Cuidareis de fazer tudo o que eu vos mando: não acrescentarás a isso, nem tirarás disso.

Deuteronômio 13

1 Quando se levantar em meio de ti profeta, ou sonhador de sonhos, e te der sinal ou prodígio, 2 E acontecer o sinal ou prodígio que ele te disse, dizendo: Vamos seguir deuses alheios, que não conheceste, e os sirvamos; 3 Não darás ouvido às palavras de tal profeta, nem ao tal sonhador de sonhos: porque o SENHOR vosso Deus vos prova, para saber se amais ao SENHOR vosso Deus com

todo o vosso coração, e com toda vossa alma. 4 Atrás do SENHOR vosso Deus andareis, e a ele temereis, e guardareis seus mandamentos, e escutareis sua voz, e a ele servireis, e a ele vos achegareis. 5 E o tal profeta ou sonhador de sonhos, será morto; porquanto tratou de rebelião contra o SENHOR vosso Deus, que te tirou da terra do Egito, e te resgatou de casa de servos, e de tirar-te do caminho pelo que o SENHOR teu Deus te mandou que andasses; e assim tirarás o mal do meio de ti. 6 Quando te incitar teu irmão, filho de tua mãe, ou teu filho, ou tua filha, ou a mulher de teu seio, ou teu amigo que seja como tua alma, dizendo em secreto: Vamos e sirvamos a deuses alheios, que nem tu nem teus pais conhecestes, 7 Aos deuses dos povos que estão em vossos arredores próximo a ti, ou longe de ti, desde um fim da terra até o outro fim dela; 8 Não consentirás com ele, nem lhe darás ouvido; nem teu olho o perdoará, nem terás compaixão, nem o encobrirás: 9 Antes hás de matá-lo; tua mão será primeira sobre ele para matar-lhe, e depois a mão de todo o povo. 10 E hás de apedrejá-lo com pedras, e morrerá; porquanto procurou desviar-te do SENHOR teu Deus, que te tirou da terra do Egito, de casa de servos: 11 Para que todo Israel ouça, e tema, e não voltem a fazer coisa semelhante a esta má coisa em meio de ti. 12 Quando ouvires de alguma de tuas cidades que o SENHOR teu Deus te dá para que mores nelas, que se diz:

13 Homens, filhos de impiedade, saíram do meio de ti, que instigaram aos moradores de sua cidade, dizendo: Vamos e sirvamos a deuses alheios, que vós não conhecestes; 14 Tu investigarás, e buscarás, e preguntarás com empenho; e se parecer verdade, coisa certo, que tal abominação se fez em meio de ti, 15 Invariavelmente ferirás a fio de espada os moradores daquela cidade, destruindo-a contudo o que nela houver, e também seus animais a fio de espada. 16 E juntarás todo o despojo dela em meio de sua praça, e consumirás com fogo a cidade e todo seu despojo, todo ele, ao SENHOR teu Deus: e será um amontoado para sempre: nunca mais se edificará. 17 E não se pegará algo a tua mão do anátema; porque o SENHOR se afaste do furor de sua ira, e te dê compaixão, e tenha misericórdia de ti, e te multiplique, como o jurou a teus pais, 18 Quando obedeceres à voz do SENHOR teu Deus, guardando todos os seus mandamentos que eu te prescrevo hoje, para fazer o correto aos olhos do SENHOR teu Deus.

Deuteronômio 14

1 Filhos sois do SENHOR vosso Deus: não vos cortareis, nem poreis calva sobre vossos olhos por morto; 2 Porque és povo santo ao SENHOR teu Deus, e o SENHOR te escolheu para que lhe sejas um povo singular dentre

todos os povos que estão sobre a face da terra. 3 Nada abominável comerás. 4 Estes são os animais que comereis: o boi, a ovelha, e a cabra, 5 O cervo, o corço, e o búfalo, e o bode selvagem, e o antílope, e boi selvagem, e cabra selvagem. 6 E todo animal de unhas, que tem brecha de duas unhas, e que ruminar entre os animais, esse comereis. 7 Porém estes não comereis dos que ruminam, ou têm unha fendida: camelo, e lebre, e coelho, porque ruminam, mas não têm unha fendida, vos serão impuros; 8 Nem porco: porque tem unha fendida, mas não rumina, vos será impuro. Da carne destes não comereis, nem tocareis seus corpos mortos. 9 Isto comereis de tudo o que está na água: todo o que tem barbatana e escama comereis; 10 Mas todo o que não tiver barbatana e escama, não comereis: impuro vos será. 11 Toda ave limpa comereis. 12 E estas são das que não comereis: a águia, e o quebra-ossos, e o esmerilhão, 13 E o milhafre, e o abutre, e o falcão segundo sua espécie, 14 E todo corvo segundo sua espécie, 15 E o avestruz, e a coruja, e a gaivota, e o gavião segundo sua espécie, 16 E o mocho, e o corujão, e a coruja-branca, 17 E o pelicano, e o gavião-pescador, e o corvo-marinho, 18 E a cegonha, e a garça segundo sua espécie, e a poupa, e o morcego. 19 E todo inseto de asas vos será impuro: não se comerá. 20 Toda ave limpa comereis. 21 Nenhuma coisa morta comereis: ao estrangeiro que está em tuas

povoações a darás, e ele a comerá: ou vende-a ao estrangeiro; porque tu és povo santo ao SENHOR teu Deus. Não cozerás o cabrito no leite de sua mãe. 22 Indispensavelmente dizimarás todo o produto de tua semente, que render o campo cada ano. 23 E comerás diante do SENHOR teu Deus no lugar que ele escolher para fazer habitar ali seu nome, o dízimo de teu grão, de teu vinho, e de teu azeite, e os primogênitos de tuas manadas, e de tuas gados, para que aprendas a temer ao SENHOR teu Deus todos os dias. 24 E se o caminho for tão longo que tu não possas levá-lo por ele, por estar longe de ti o lugar que o SENHOR teu Deus houver escolhido para pôr nele seu nome, quando o SENHOR teu Deus te abençoar, 25 Então o venderás, e atarás o dinheiro em tua mão, e virás ao lugar que o SENHOR teu Deus escolher; 26 E darás o dinheiro por tudo o que desejar tua alma, por vacas, ou por ovelhas, ou por vinho, ou por bebida forte, ou por qualquer coisa que tua alma te pedir: e comerás ali diante do SENHOR teu Deus, e te alegrarás tu e tua família. 27 E não desampararás ao levita que habitar em tuas povoações; porque não tem parte nem herança contigo. 28 Ao fim de cada três anos tirarás todo o dízimo de teus produtos daquele ano, e o guardarás em tuas cidades: 29 E virá o levita, que não tem parte nem herança contigo, e o estrangeiro, e o órfão, e a viúva, que houver em tuas povoações, e comerão e serão saciados;

para que o SENHOR teu Deus te abençoe em toda obra de tuas mãos que fizeres.

Deuteronômio 15

1 Ao fim de sete anos farás remissão. 2 E esta é a maneira da remissão: perdoará a seu devedor todo aquele que fez empréstimo de sua mão, com que obrigou a seu próximo: não o exigirá mais a seu próximo, ou a seu irmão; porque a remissão do SENHOR é proclamada. 3 Do estrangeiro exigirás o pagamento: mas o que teu irmão tiver teu, o perdoará tua mão; 4 Para que assim não haja em ti pobre; porque o SENHOR te abençoará com abundância na terra que o SENHOR teu Deus te dá por herança para que a possuas, 5 Se porém escutares fielmente a voz do SENHOR teu Deus, para guardar e cumprir todos estes mandamentos que eu te intimo hoje. 6 Já que o SENHOR teu Deus te haverá abençoado, como te disse, emprestarás então a muitas nações, mas tu não tomarás emprestado; e te ensenhorearás de muitas nações, mas de ti não se ensenhorearão. 7 Quando houver em ti necessitado de algum de teus irmãos em alguma de tuas cidades, em tua terra que o SENHOR teu Deus te dá, não endurecerás teu coração, nem fecharás tua mão a teu irmão pobre: 8 Mas abrirás a ele tua mão generosamente, e com efeito lhe emprestarás o que

basta, o que houver necessidade. 9 Guarda-te que não haja em teu coração perverso pensamento, dizendo: Próximo está o ano sétimo, o da remissão; e tua olho seja maligno sobre teu irmão necessitado para não dar-lhe: que ele poderá clamar contra ti ao SENHOR, e se te imputará a pecado. 10 Sem falta lhe darás, e não seja teu coração maligno quando lhe deres: que por ele te abençoará o SENHOR teu Deus em todos os teus feitos, e em tudo o que puseres mão. 11 Porque não faltarão necessitados do meio da terra; por isso eu te mando, dizendo: Abrirás tua mão a teu irmão, a teu pobre, e a teu necessitado em tua terra. 12 Quando se vender a ti teu irmão hebreu ou hebreia, e te houver servido seis anos, ao sétimo ano lhe despedirás livre de ti. 13 E quando o despedires livre de ti, não o enviarás vazio: 14 Tu lhe abastecerás generosamente de tuas ovelhas, de tua eira, e de tua prensa de uvas; tu lhe darás daquilo em que o SENHOR te houver abençoado. 15 E te lembrarás que foste servo na terra do Egito, e que o SENHOR teu Deus te resgatou: portanto eu te mando isto hoje. 16 E será que, se ele te disser: Não sairei de tua presença; porque ama a ti e à tua casa, que lhe vai bem contigo; 17 Então tomarás uma ferramenta pontiaguda, e furarás sua orelha junto à porta, e será teu servo para sempre: assim também farás à tua criada. 18 Não te pareça duro quando lhe enviares livre de ti; que dobrado do salário de jovem assalariado

te serviu seis anos: e o SENHOR teu Deus te abençoará em tudo quanto fizeres. 19 Santificarás ao SENHOR teu Deus todo primeiro macho que nascer de tuas vacas e de tuas ovelhas: não te sirvas do primeiro de tuas vacas, nem tosquies o primeiro de tuas ovelhas. 20 Diante do SENHOR teu Deus os comerás cada ano, tu e tua família, no lugar que o SENHOR escolher. 21 E se houver nele mácula, cego ou coxo, ou qualquer má falta, não o sacrificarás ao SENHOR teu Deus. 22 Em tuas povoações o comerás: o impuro o mesmo que o limpo comerão dele, como de um corço ou de um cervo. 23 Somente que não comas seu sangue: sobre a terra a derramarás como água.

Deuteronômio 16

1 Guardarás o mês de Abibe, e farás páscoa ao SENHOR teu Deus: porque no mês de Abibe te tirou o SENHOR teu Deus do Egito de noite. 2 E sacrificarás a páscoa ao SENHOR teu Deus, das ovelhas e das vacas, no lugar que o SENHOR escolher para fazer habitar ali seu nome. 3 Não comerás com ela levedado; sete dias comerás com ela pão sem levedar, pão de aflição, porque apressadamente saíste da terra do Egito: para que te lembres do dia em que saíste da terra do Egito todos os dias de tua vida. 4 E não se deixará ver levedura contigo

em todo teu termo por sete dias; e da carne que matares à tarde do primeiro dia, não ficará até a manhã. 5 Não poderás sacrificar a páscoa em nenhuma de tuas cidades, que o SENHOR teu Deus te dá; 6 Mas sim no lugar que o SENHOR teu Deus escolher para fazer habitar ali seu nome, sacrificarás a páscoa pela tarde ao pôr do sol, ao tempo que saíste do Egito: 7 E a assarás e comerás no lugar que o SENHOR teu Deus houver escolhido; e pela manhã te voltarás e irás à tua morada. 8 Seis dias comerás pães ázimos, e no sétimo dia será solenidade ao SENHOR teu Deus: não farás obra nele. 9 Sete semanas te contarás: desde que começar a foice nas plantações de grãos começarás a contar as sete semanas. 10 E farás a solenidade das semanas ao SENHOR teu Deus: da suficiência voluntária de tua mão será o que deres, segundo o SENHOR teu Deus te houver abençoado. 11 E te alegrarás diante do SENHOR teu Deus, tu, e teu filho, e tua filha, e teu servo, e tua serva, e o levita que estiver em tuas cidades, e o estrangeiro, e o órfão, e a viúva, que estiverem em meio de ti, no lugar que o SENHOR teu Deus houver escolhido para fazer habitar ali o seu nome. 12 E lembra-te que foste servo no Egito; portanto guardarás e cumprirás estes estatutos. 13 A solenidade das cabanas farás por sete dias, quando houveres feito a colheita de tua eira e de tua prensa de uvas. 14 E te alegrarás em tuas solenidades, tu, e teu filho,

e tua filha, e teu servo, e tua serva, e o levita, e o estrangeiro, e o órfão, e a viúva, que estão em tuas povoações. 15 Sete dias celebrarás solenidade ao SENHOR teu Deus no lugar que o SENHOR escolher; porque te haverá abençoado o SENHOR teu Deus em todos os teus frutos, e em toda obra de tuas mãos, e estarás certamente alegre. 16 Três vezes cada ano comparecerá todo homem teu diante do SENHOR teu Deus no lugar que ele escolher: na solenidade dos pães ázimos, e na solenidade das semanas, e na solenidade das cabanas. E não comparecerá vazio diante do SENHOR: 17 Cada um com a doação de sua mão, conforme a bênção do SENHOR teu Deus, que te houver dado. 18 Juízes e oficiais te porás em todas tuas cidades que o SENHOR teu Deus te dará em tuas tribos, os quais julgarão ao povo com justo juízo. 19 Não distorças o direito; não faças acepção de pessoas, nem tomes suborno; porque o suborno cega os olhos dos sábios, e perverte as palavras dos justos. 20 A justiça, a justiça seguirás, para que vivas e herdes a terra que o SENHOR teu Deus te dá. 21 Não plantarás árvore que sirva de mastro de idolatria junto ao altar do SENHOR, teu Deus, que fizeres para ti. 22 Nem levantarás para ti coluna sagrada de pedra, a qual o SENHOR, teu Deus, odeia.

Deuteronômio 17

1 Não sacrificarás ao SENHOR teu Deus boi, ou cordeiro, no qual haja falta ou alguma coisa má: porque é abominação ao SENHOR teu Deus. 2 Quando se achar entre ti, em alguma de tuas cidades que o SENHOR teu Deus te dá, homem, ou mulher, que tenha feito mal aos olhos do SENHOR teu Deus transgredido seu pacto, 3 Que houver ido e servido a deuses alheios, e se houver inclinado a eles, ora ao sol, ou à lua, ou a todo o exército do céu, o qual eu não mandei; 4 E te for dado aviso, e, depois que ouvires e houveres indagado bem, a coisa parece de verdade certa, que tal abominação foi feita em Israel; 5 Então tirarás ao homem ou mulher que houver feito esta má coisa, a tuas portas, homem ou mulher, e os apedrejarás com pedras, e assim morrerão. 6 Por dito de duas testemunhas, ou de três testemunhas, morrerá o que houver de morrer; não morrerá pelo dito de uma só testemunha. 7 A mão das testemunhas será primeira sobre ele para matá-lo, e depois a mão de todo o povo: assim tirarás o mal do meio de ti. 8 Quando alguma coisa te for oculta em juízo entre sangue e sangue, entre causa e causa, e entre chaga e chaga, em negócios de litigio em tuas cidades; então te levantarás e recorrerás ao lugar que o SENHOR teu Deus escolher; 9 E virás aos sacerdotes levitas, e ao juiz que for naqueles dias, e preguntarás; e te ensinarão a sentença do juízo. 10 E farás segundo a sentença que te indicarem os do lugar

que o SENHOR escolher, e cuidarás de fazer segundo tudo o que te manifestarem. 11 Segundo a lei que eles te ensinarem, e segundo o juízo que te disserem, farás: não te desviarás nem à direita nem à esquerda da sentença que te mostrarem. 12 E o homem que proceder com soberba, não obedecendo ao sacerdote que está para ministrar ali diante do SENHOR teu Deus, ou ao juiz, o tal homem morrerá: e tirarás o mal de Israel. 13 E todo o povo ouvirá, e temerá, e não se ensoberbecerão mais. 14 Quando houveres entrado na terra que o SENHOR teu Deus te dá, e a possuíres, e habitares nela, e disseres: Porei rei sobre mim, como todas as nações que estão em meus arredores; 15 Sem dúvida porás por rei sobre ti ao que o SENHOR teu Deus escolher: dentre teus irmãos porás rei sobre ti: não poderás pôr sobre ti homem estrangeiro, que não seja teu irmão. 16 Porém que não se aumente cavalos, nem faça voltar o povo ao Egito para acrescentar cavalos: porque o SENHOR vos disse: Não procurareis voltar mais por este caminho. 17 Nem aumentará para si mulheres, para que seu coração não se desvie: nem prata nem ouro acrescentará para si em grande quantidade. 18 E será, quando se assentar sobre o trono de seu reino, que há de escrever para si em um livro uma cópia desta lei, do original de diante dos sacerdotes levitas; 19 E o terá consigo, e lerá nele todos os dias de sua vida, para que aprenda a temer ao SENHOR

seu Deus, para guardar todas as palavras desta lei e estes estatutos, para praticá-los: 20 Para que não se eleve seu coração sobre seus irmãos, nem se desvie do mandamento à direita nem à esquerda; a fim que prolongue seus dias em seu reino, ele e seus filhos, em meio de Israel.

Deuteronômio 18

1 Os sacerdotes levitas, toda a tribo de Levi, não terão parte nem herança com Israel; das ofertas acendidas ao SENHOR, e da herança dele comerão. 2 Não terão, pois, herança entre seus irmãos: o SENHOR é a sua herança, como ele lhes disse. 3 E este será o direito dos sacerdotes da parte do povo, dos que oferecerem em sacrifício boi ou cordeiro: darão ao sacerdote a retaguarda, e as queixadas, e o estômago. 4 As primícias de teus grãos, de teu vinho, e de teu azeite, e as primícias da lã de tuas ovelhas lhe darás: 5 Porque o escolheu o SENHOR teu Deus de todas tuas tribos, para que esteja para ministrar ao nome do SENHOR, ele e seus filhos para sempre. 6 E quando o levita sair de alguma de tuas cidades de todo Israel, onde houver peregrinado, e vier com todo desejo de sua alma ao lugar que o SENHOR escolher, 7 Ministrará ao nome do SENHOR seu Deus, como todos os seus irmãos os levitas que estiverem ali diante do

SENHOR. 8 Porção como a porção dos outros comerão, além de seus patrimônios. 9 Quando houveres entrado na terra que o SENHOR teu Deus te dá, não aprenderás a fazer segundo as abominações daquelas nações. 10 Não seja achado em ti quem faça passar seu filho ou sua filha pelo fogo, nem praticante de adivinhações, nem agoureiro, nem interpretador de presságios, nem feiticeiro, 11 Nem quem fale encantamentos, nem quem pergunte a espírito, nem mágico, nem quem pergunte aos mortos. 12 Porque é abominação ao SENHOR qualquer um que faz estas coisas, e por estas abominações o SENHOR teu Deus as expulsou de diante de ti. 13 Serás íntegro com o SENHOR teu Deus. 14 Pois essas nações que herdarás ouviam encantadores e feiticeiros. A ti, porém, o SENHOR teu Deus não te permitiu isso. 15 O SENHOR teu Deus suscitará para ti um Profeta do meio de ti, de teus irmãos, como eu; a ele deverás ouvir. 16 Conforme tudo o que pediste ao SENHOR teu Deus em Horebe no dia da assembleia, dizendo: Não volte eu a ouvir a voz do SENHOR meu Deus, nem veja eu mais este grande fogo, para que não morra; 17 e o SENHOR me disse: Bem disseram. 18 Profeta lhes suscitarei do meio de seus irmãos, como tu; e porei minhas palavras em sua boca, e ele lhes falará tudo o que eu lhe mandar. 19 Mas será, que qualquer um que não ouvir minhas palavras que ele falar em meu nome, eu

lhe exigirei prestar contas. 20 Porém o profeta que presumir falar palavra em meu nome, que eu não lhe tenha mandado falar, ou que falar em nome de deuses alheios, o tal profeta morrerá. 21 E se disseres em teu coração: Como conheceremos a palavra que o SENHOR não houver falado? 22 Quando o profeta falar em nome do SENHOR, e não for a tal coisa, nem vier, é palavra que o SENHOR não falou: com soberba a falou aquele profeta: não tenhas medo dele.

Deuteronômio 19

1 Quando o SENHOR teu Deus exterminar as nações, cuja terra o SENHOR teu Deus dá a ti, e tu as herdares, e habitares em suas cidades, e em suas casas; 2 Separarás três cidades em meio de tua terra que o SENHOR teu Deus te dá para que a possuas. 3 Prepararás o caminho, e dividirás em três partes o termo de tua terra, que o SENHOR teu Deus te dará em herança, e será para que todo homicida se fuja ali. 4 E este é o caso do homicida que há de fugir ali, e viverá: o que ferir a seu próximo por acidente, que não lhe tinha inimizade nem recente nem em passado distante: 5 Como o que foi com seu próximo ao monte a cortar lenha, e pondo força com sua mão no machado para cortar alguma lenha, saltou o ferro do fim, e encontrou a seu próximo, e morreu;

aquele fugirá a uma daquelas cidades, e viverá; 6 Não seja que o parente do morto vá atrás do homicida, quando se arder seu coração, e o alcance por ser longo o caminho, e o fira de morte, não devendo ser condenado à morte; porquanto não tinha inimizade nem recente nem em passado distante com o morto. 7 Portanto eu te mando, dizendo: Três cidades separarás. 8 E se o SENHOR teu Deus alargar teu termo, como o jurou a teus pais, e te der toda a terra que disse a teus pais que havia de dar; 9 Quando guardasses todos estes mandamentos, que eu te prescrevo hoje, para praticá-los, que ames ao SENHOR teu Deus e andes em seus caminhos todos os dias, então acrescentarás três cidades a mais destas três; 10 Para que não seja derramado sangue inocente em meio de tua terra, que o SENHOR teu Deus te dá por herança, e seja sobre ti sangue. 11 Mas quando houver alguém que aborrecer a seu próximo, e o espreitar, e se levantar sobre ele, e o ferir de morte, e morrer, e fugir a alguma destas cidades; 12 Então os anciãos de sua cidade enviarão e o tirarão dali, e o entregarão em mão do parente do morto, e morrerá. 13 Não lhe perdoará teu olho: e tirarás de Israel o sangue inocente, e te irá bem. 14 Não reduzirás o termo de teu próximo, o qual assinalaram os antigos em tua herança, a que possuíres na terra que o SENHOR teu Deus te dá para que a possuas. 15 Não valerá uma testemunha contra ninguém

em qualquer delito, ou em qualquer pecado, em qualquer pecado que se cometer. No dito de duas testemunhas, ou no dito de três testemunhas consistirá o negócio. 16 Quando se levantar testemunha falso contra alguém, para testificar contra ele rebelião, 17 Então os dois homens litigantes se apresentarão diante do SENHOR, diante dos sacerdotes e juízes que forem naqueles dias: 18 E os juízes investigarão bem, e se parecer ser aquela testemunha falsa, que testificou falsamente contra seu irmão, 19 Fareis a ele como ele pensou fazer a seu irmão: e tirarás o mal do meio de ti. 20 E os que restarem ouvirão, e temerão, e não voltarão mais a fazer uma má coisa como esta, em meio de ti. 21 E não perdoará teu olho: vida por vida, olho por olho, dente por dente, mão por meio, pé por pé.

Deuteronômio 20

1 Quando saíres à guerra contra teus inimigos, e vires cavalos e carros, um povo maior que tu, não tenhas medo deles, que o SENHOR teu Deus é contigo, o qual te tirou da terra do Egito. 2 E será que, quando vos aproximardes para combater, chegará o sacerdote, e falará ao povo, 3 E lhes dirá: Ouve, Israel, vós vos juntais hoje em batalha contra vossos inimigos: não se amoleça vosso coração, não temais, não vos alarmeis, nem tampouco vos

desanimeis diante deles; 4 Que o SENHOR vosso Deus anda convosco, para lutar por vós contra vossos inimigos, para vos salvar. 5 E os oficiais falarão ao povo, dizendo: Quem edificou casa nova, e não a dedicou? Vá, e volte-se à sua casa, para que talvez não morra na batalha, e outro algum a dedique. 6 E quem plantou vinha, e não fez comum uso dela? Vá, e volte-se à sua casa, para que talvez não morra na batalha, e outro alguém a desfrute. 7 E quem se desposou com mulher, e não a tomou? Vá, e volte-se à sua casa, para que talvez não morra na batalha, e algum outro a tome. 8 E tornarão os oficiais a falar ao povo, e dirão: Quem é homem medroso e tenro de coração? Vá, e volte-se à sua casa, e não derreta o coração de seus irmãos, como seu coração. 9 E será que, quando os oficiais acabarem de falar ao povo, então os capitães dos exércitos mandarão diante do povo. 10 Quando te aproximares a uma cidade para combatê-la, lhe oferecerás a paz. 11 E será que, se te responder, Paz, e te abrir, todo o povo que nela for achado te serão tributários, e te servirão. 12 Mas se não fizer paz contigo, e empreender contigo guerra, e a cercares, 13 Logo que o SENHOR teu Deus a entregar em tua mão, ferirás a todo homem seu a fio de espada. 14 Somente as mulheres e as crianças, e os animais, e todo o que houver na cidade, todos os seus despojos, tomarás para ti: e comerás do despojo de teus inimigos,

os quais o SENHOR teu Deus te entregou. 15 Assim farás a
todas as cidades que estiverem muito longe de ti, que
não forem das cidades destas nações. 16 Porém das
cidades destes povos que o SENHOR teu Deus te dá por
herança, nenhuma pessoa deixarás com vida; 17 Antes
por completo os destruirás: aos heteus, e aos amorreus, e
aos cananeus, e aos perizeus, e aos heveus, e aos
jebuseus; como o SENHOR teu Deus te mandou: 18 Para
que não vos ensinem a fazer segundo todas suas
abominações, que eles fazem a seus deuses, e pequeis
contra o SENHOR vosso Deus. 19 Quando puseres cerco a
alguma cidade, lutando contra ela muitos dias para
tomá-la, não destruas seu arvoredo metendo nele
machado, porque dele comerás; e não o cortarás, que não
é homem a árvore do campo para vir contra ti no cerco.
20 Mas a árvore que souberes que não é árvore para
comer, o destruirás e o cortarás, e constrói baluarte
contra a cidade que luta contigo, até subjugá-la.

Deuteronômio 21

1 Quando for achado na terra que o SENHOR teu Deus te
dá para que a possuas, morto deitado no campo, e não se
soubesse quem o feriu, 2 Então teus anciãos e teus juízes
sairão e medirão até as cidades que estão ao redor do
morto: 3 E será que os anciãos daquela cidade, da cidade

mais próxima ao morto, tomarão das vacas uma bezerra que não tenha servido, que não tenha trazido jugo; 4 E os anciãos daquela cidade trarão a bezerra a um vale por onde fluam águas, que nunca tenha sido arado nem semeado, e cortarão o pescoço à bezerra ali no vale. 5 Então virão os sacerdotes filhos de Levi, porque o SENHOR, teu Deus, os escolheu para que o sirvam, e para abençoar em nome do SENHOR; e pelo dito deles se determinará toda disputa judicial e toda violência física. 6 E todos os anciãos daquela cidade mais próxima ao morto lavarão suas mãos sobre a bezerra degolada no vale. 7 E protestarão, e dirão: Nossas mãos não derramaram este sangue, nem nossos olhos o viram. 8 Expia a teu povo Israel, ao qual redimiste, ó SENHOR; e não imputes o sangue inocente derramado em meio de teu povo Israel. E o sangue lhes será perdoado. 9 E tu tirarás a culpa de sangue inocente do meio de ti, quando fizeres o que é correto aos olhos do SENHOR. 10 Quando saíres à guerra contra teus inimigos, e o SENHOR teu Deus os entregar em tua mão, e tomares deles cativos, 11 E vires entre os cativos alguma mulher bela, e a cobiçares, e a tomares para ti por mulher, 12 Tu a meterás em tua casa; e ela rapará sua cabeça, e cortará suas unhas, 13 E se tirará a roupa de seu cativeiro, e ficará em tua casa: e chorará a seu pai e a sua mãe no tempo de um mês: e depois entrarás a ela, e tu serás seu

marido, e ela tua mulher. 14 E será, se não te agradar, que a deixarás em sua liberdade; e não a venderás por dinheiro, nem farás comércio dela, porquanto a afligiste. 15 Quando um homem tiver duas mulheres, uma amada e a outra aborrecida, e a amada e a aborrecida lhe derem à luz filhos, e o filho primogênito for da aborrecida; 16 Será que, no dia que fizer herdar a seus filhos o que tiver, não poderá dar o direito de primogenitura aos filhos da amada em preferência ao filho da aborrecida, que é o primogênito; 17 Mas ao filho da aborrecida reconhecerá por primogênito, para dar-lhe dois tantos de tudo o que se achar que tem: porque aquele é o princípio de sua força, o direito da primogenitura é seu. 18 Quando alguém tiver filho obstinado e rebelde, que não obedecer à voz de seu pai nem à voz de sua mãe, e havendo-o castigado, não lhes obedecer; 19 Então o tomarão seu pai e sua mãe, e o tirarão aos anciãos de sua cidade, e à porta do lugar seu; 20 E dirão aos anciãos da cidade: Este nosso filho é obstinado e rebelde, não obedece à nossa voz; é comilão e beberrão. 21 Então todos os homens de sua cidade o apedrejarão com pedras, e morrerá: assim tirarás o mal do meio de ti; e todo Israel ouvirá, e temerá. 22 Quando em alguém houver pecado de sentença de morte, pelo que haja de morrer, e lhe houverdes pendurado em um madeiro, 23 Não estará seu corpo pela noite no madeiro, mas sem falta o enterrarás

no mesmo dia, porque maldição de Deus é o pendurado: e não contaminarás tua terra, que o SENHOR teu Deus te dá por herança.

Deuteronômio 22

1 Não verás o boi de teu irmão, ou seu cordeiro, perdidos, e te retirarás deles: precisamente os devolverás a teu irmão. 2 E se teu irmão não for teu vizinho, ou não lhe conheceres, os recolherás em tua casa, e estarão contigo até que teu irmão os busque, e os devolverás a ele. 3 E assim farás de seu asno, assim farás também de sua roupa, e o mesmo farás com toda coisa perdida de teu irmão que se lhe perder, e tu a achares: não poderás te omitir quanto a isso. 4 Não verás o asno de teu irmão, ou seu boi, caídos no caminho, e te esconderás deles: com ele hás de procurar levantá-los. 5 Não vestirá a mulher roupa de homem, nem o homem vestirá roupa de mulher; porque abominação é ao SENHOR teu Deus qualquer um que isto faz. 6 Quando achares no caminho algum ninho de ave em qualquer árvore, ou sobre a terra, com passarinhos ou ovos, e estiver a mãe reclinada sobre os passarinhos ou sobre os ovos, não tomes a mãe com os filhos: 7 Deixarás ir à mãe, e tomarás os passarinhos para ti; para que te vá bem, e prolongues teus dias. 8 Quando edificares casa nova, farás parapeito

em teu terraço, para que não ponhas sangue em tua casa, se dele cair alguém. 9 Não semearás tua vinha de várias sementes, para que não se deprave a plenitude da semente que semeaste, e o fruto da vinha. 10 Não ararás com boi e com asno juntamente. 11 Não te vestirás de mistura, de lã e linho juntamente. 12 Farás para ti franjas nos quatro extremos de teu manto com que te cobrires. 13 Quando alguém tomar mulher, e depois de haver entrado a ela a aborrecer, 14 E lhe puser algumas faltas, e espalhar sobre ela má fama, e disser: Esta tomei por mulher, e cheguei a ela, e não a achei virgem; 15 Então o pai da moça e sua mãe tomarão, e tirarão os sinais da virgindade da virgem aos anciãos da cidade, na porta. 16 E dirá o pai da moça aos anciãos: Eu dei minha filha a este homem por mulher, e ele a aborrece; 17 E, eis que, ele lhe põe acusações de algumas coisas, dizendo: Não achei tua filha virgem; porém, eis aqui os sinais da virgindade de minha filha. E estenderão o lençol diante dos anciãos da cidade. 18 Então os anciãos da cidade tomarão ao homem e o castigarão; 19 E lhe hão de impor pena em cem peças de prata, as quais darão ao pai da moça, porquanto espalhou má fama sobre virgem de Israel: e a há de ter por mulher, e não poderá despedi-la em todos os seus dias. 20 Mas se este negócio foi verdade, que não se houver achado virgindade na moça, 21 Então a tirarão à porta da casa de seu pai, e a apedrejarão com pedras os

homens de sua cidade, e morrerá; porquanto fez depravação em Israel prostituindo-se em casa de seu pai: assim tirarás o mal do meio de ti. 22 Quando se surpreender alguém deitado com mulher casada com marido, ambos morrerão, o homem que se deitou com a mulher, e a mulher: assim tirarás o mal de Israel. 23 Quando for moça virgem desposada com alguém, e alguém a achar na cidade, e se deixar com ela; 24 Então os tirareis a ambos à porta daquela cidade, e os apedrejareis com pedras, e morrerão; a moça porque não gritou na cidade, e o homem porque humilhou à mulher de seu próximo: assim tirarás o mal do meio de ti. 25 Mas se o homem achou uma moça desposada no campo, e ele a agarrar, e se deitar com ela, morrerá somente o homem que com ela se houver deitado; 26 E à moça não farás nada; não tem a moça culpa de morte: porque como quando alguém se levanta contra seu próximo, e lhe tira a vida, assim é isto: 27 Porque ele a achou no campo: gritou a moça desposada, e não houve quem a protegesse. 28 Quando alguém achar moça virgem, que não for desposada, e a tomar, e se deitar com ela, e forem achados; 29 Então o homem que se deitou com ela dará ao pai da moça cinquenta peças de prata, e ela será sua mulher, porquanto a humilhou: não a poderá despedir em todos os seus dias. 30 Não tomará alguém a mulher de seu pai, nem descobrirá o colo de seu pai.

Deuteronômio 23

1 Não entrará na congregação do SENHOR o que tiver os testículos esmagados, nem o castrado. 2 Não entrará bastardo na congregação do SENHOR: nem ainda na décima geração entrará na congregação do SENHOR. 3 Não entrará amonita nem moabita na congregação do SENHOR; nem ainda na décima geração entrará na congregação do SENHOR para sempre: 4 Porquanto não vos saíram a receber com pão e água ao caminho, quando saístes do Egito; e porque contratou contra ti a Balaão filho de Beor de Petor de Mesopotâmia da Síria, para que te amaldiçoasse. 5 Mas não quis o SENHOR teu Deus ouvir a Balaão; e o SENHOR teu Deus te tornou a maldição em bênção, porque o SENHOR teu Deus te amava. 6 Não procurarás a paz deles nem seu bem em todos os dias para sempre. 7 Não abominarás ao edomita, que teu irmão é: não abominarás ao egípcio, que estrangeiro foste em sua terra. 8 Os filhos que nascerem deles, à terceira geração entrarão na congregação do SENHOR. 9 Quando saíres a campanha contra teus inimigos, guarda-te de toda coisa má. 10 Quando houver em ti alguém que não for limpo por acidente de noite, sairá do acampamento, e não entrará nele. 11 E será que ao declinar da tarde se lavará com água, e quando for posto o sol, entrará no acampamento. 12 E terás um lugar

fora do acampamento, e sairás ali fora; 13 Terás também uma estaca entre tuas armas; e será que, quando estiveres ali fora, cavarás com ela, e logo ao voltar cobrirás teu excremento: 14 Porque o SENHOR teu Deus anda por meio de teu acampamento, para livrar-te e entregar teus inimigos diante de ti; portanto será teu acampamento santo: para que ele não veja em ti coisa imunda, e se volte de trás de ti. 15 Não entregarás a seu senhor o servo que se fugir a ti de seu amo: 16 More contigo, em meio de ti, no lugar que escolher em alguma de tuas cidades, onde bem lhe estiver: não o oprimirás. 17 Não haverá prostituta das filhas de Israel, nem haverá prostituto ritual dos filhos de Israel. 18 Não trarás pagamento de prostituta, nem pagamento de prostituto à casa do SENHOR teu Deus por nenhum voto; porque abominação é ao SENHOR teu Deus tanto um como o outro. 19 Não tomarás de teu irmão juros de dinheiro, nem juros de comida, nem juros de coisa alguma que se costuma tomar. 20 Do estrangeiro tomarás juros, mas de teu irmão não o tomarás, para que te abençoe o SENHOR teu Deus em toda obra de tuas mãos sobre a terra à qual entras para possuí-la. 21 Quando prometeres voto ao SENHOR teu Deus, não tardarás em pagá-lo; porque certamente o exigirá o SENHOR teu Deus de ti, e haveria em ti pecado. 22 Mas quando te abstiveres de prometer, não haverá em ti pecado. 23 Guardarás o que teus lábios

pronunciarem; e farás, como prometeste ao SENHOR teu Deus, o que de tua vontade falaste por tua boca. 24 Quando entrares na vinha de teu próximo, comerás uvas até saciar teu desejo: mas não porás em teu vaso. 25 Quando entrares na plantação de teu próximo, poderás cortar espigas com tua mão; mas não aplicarás foice à plantação de teu próximo.

Deuteronômio 24

1 Quando algum tomar mulher e se casar com ela, se não lhe agradar por haver achado nela alguma coisa ofensiva, lhe escreverá carta de divórcio, e a entregará em sua mão, e a despedirá de sua casa. 2 E saída de sua casa, poderá ir e casar-se com outro homem. 3 E se a aborrecer este último, e lhe escrever carta de divórcio, e a entregar em sua mão, e a despedir de sua casa; ou se morrer o posterior homem que a tomou para si por mulher, 4 Não poderá seu primeiro marido, que a despediu, trazê-la de volta a tomar para que seja sua mulher, depois que foi contaminada; porque é abominação diante do SENHOR, e não hás de perverter a terra que o SENHOR teu Deus te dá por herança. 5 Quando tomar alguém mulher nova, não sairá à guerra, nem em nenhuma coisa se lhe ocupará; livre estará em sua casa por ano, para alegrar à sua mulher que tomou.

6 Não tomarás em penhor a pedra de moinho, nem a de
baixo nem a de cima: porque seria penhorar a vida.
7 Quando for achado alguém que tenha furtado pessoa de
seus irmãos os filhos de Israel, e houver comercializado
com ela, ou a houver vendido, o tal ladrão morrerá, e
tirarás o mal do meio de ti. 8 Guarda-te de chaga de lepra,
observando com empenho, e fazendo segundo tudo o que
vos ensinarem os sacerdotes levitas: cuidareis de fazer
como lhes mandei. 9 Lembra-te do que fez o SENHOR teu
Deus a Miriã no caminho, depois que saístes do Egito.
10 Quando deres a teu próximo alguma coisa emprestada,
não entrarás em sua casa para tomar-lhe penhor: 11 Fora
estarás, e o homem a quem emprestaste, te tirará fora o
penhor. 12 E se for homem pobre, não durmas com seu
penhor: 13 Precisamente lhe devolverás o penhor quando
o sol se ponha, para que durma em sua roupa, e te
bendiga: e te será justiça diante do SENHOR teu Deus.
14 Não faças injustiça ao empregado pobre e necessitado,
tanto de teus irmãos como de teus estrangeiros que estão
em tua terra em tuas cidades: 15 Em seu dia lhe darás seu
salário, e não se porá o sol sem o dar a ele: pois é pobre, e
com ele sustenta sua vida: para que não clame contra ti
ao SENHOR, e seja em ti pecado. 16 Os pais não morrerão
pelos filhos, nem os filhos pelos pais; cada um morrerá
por seu pecado. 17 Não distorcerás o direito do peregrino
e do órfão; nem tomarás por penhor a roupa da viúva:

18 Mas lembra-te que foste servo no Egito, e dali te
resgatou o SENHOR teu Deus: portanto, eu te mando que
faças isto. 19 Quando colheres tua plantação em teu
campo, e esqueceres algum feixe no campo, não voltarás
a tomá-lo: para o estrangeiro, para o órfão, e para a viúva
será; para que te abençoe o SENHOR teu Deus em toda
obra de tuas mãos. 20 Quando sacudires tuas olivas, não
recorrerás os ramos atrás de ti: para o estrangeiro, para
o órfão, e para a viúva será. 21 Quando vindimares tua
vinha, não coletarás os restos de atrás de ti: para o
estrangeiro, para o órfão, e para a viúva será. 22 E
lembra-te que foste servo na terra do Egito: portanto, eu
te mando que faças isto.

Deuteronômio 25

1 Quando houver uma disputa judicial entre alguns, e
vierem a juízo, e os julgarem, e absolverem ao justo e
condenarem ao iníquo, 2 Será que, se o delinquente
merecer ser açoitado, então o juiz o fará lançar em terra,
e o fará açoitar diante de si, segundo seu delito, por
conta. 3 Fará lhe dar quarenta açoites, não mais: não seja
que, se o ferir com muitos açoites a mais destes, se
humilhe teu irmão diante de teus olhos. 4 Não porás
mordaça ao boi quando trilhar. 5 Quando irmãos
estiverem juntos, e morrer algum deles, e não tiver filho,

a mulher do morto não se casará fora com homem estranho: seu cunhado entrará a ela, e a tomará por sua mulher, e fará com ela parentesco. 6 E será que o primogênito que der à luz ela, se levantará em nome de seu irmão o morto, para que o nome deste não seja apagado de Israel. 7 E se o homem não quiser tomar a sua cunhada, irá então a cunhada sua à porta aos anciãos, e dirá: Meu cunhado não quer suscitar nome em Israel a seu irmão; não quer aparentar-se comigo. 8 Então os anciãos daquela cidade o farão vir, e falarão com ele: e se ele se levantar, e disser, Não quero tomá-la, 9 Então se aproximará sua cunhada a ele diante dos anciãos, e o descalçará o sapato de seu pé, e lhe cuspirá no rosto, e falará e dirá: Assim será feito ao homem que não edificar a casa de seu irmão. 10 E seu nome será chamado em Israel: A casa do descalço. 11 Quando alguns brigarem juntos um com o outro, e chegar a mulher de um para livrar a seu marido da mão do que lhe fere, e meter sua mão e lhe pegar por suas vergonhas; 12 Tu a cortarás então a mão, não a perdoará teu olho. 13 Não terás em tua bolsa peso grande e peso pequeno. 14 Não terás em tua casa efa grande e efa pequeno. 15 Pesos íntegros e justos terás; efa íntegro e justo terás: para que teus dias sejam prolongados sobre a terra que o SENHOR teu Deus te dá. 16 Porque abominação é ao SENHOR teu Deus qualquer um que faz isto, qualquer um que faz injustiça.

17 Lembra-te do que te fez Amaleque no caminho,
quando saístes do Egito: 18 Que te saiu ao caminho, e te
desbaratou a retaguarda de todos os fracos que iam
detrás de ti, quando tu estavas cansado e exausto; e não
temeu a Deus. 19 Será, pois, quando o SENHOR teu Deus
te houver dado repouso de teus inimigos ao redor, na
terra que o SENHOR teu Deus te dá por herdar para que
a possuas, que apagarás a memória de Amaleque de
debaixo do céu: não te esqueças.

Deuteronômio 26

1 E será que, quando houveres entrado na terra que o
SENHOR teu Deus te dá por herança, e a possuíres, e
habitares nela; 2 Então tomarás das primícias de todos os
frutos da terra, que tirares de tua terra que o SENHOR
teu Deus te dá, e o porás em um cesto, e irás ao lugar que
o SENHOR teu Deus escolher para fazer habitar ali seu
nome. 3 E chegarás ao sacerdote que for naqueles dias, e
lhe dirás: Reconheço hoje ao SENHOR teu Deus que ei
entrado na terra que jurou o SENHOR a nossos pais que
nos havia de dar. 4 E o sacerdote tomará o cesto de tua
mão, e o porá diante do altar do SENHOR teu Deus.
5 Então falarás e dirás diante do SENHOR teu Deus: Um
arameu a ponto de perecer foi meu pai, o qual desceu ao
Egito e peregrinou ali com poucos homens, e ali cresceu

em gente grande, forte e numerosa: 6 E os egípcios nos maltrataram, e nos afligiram, e puseram sobre nós dura servidão. 7 E clamamos ao SENHOR Deus de nossos pais; e ouviu o SENHOR nossa voz, e viu nossa aflição, e nosso sofrimento, e nossa opressão: 8 E tirou-nos o SENHOR do Egito com mão forte, e com braço estendido, e com grande espanto, e com sinais e com milagres: 9 E trouxe-nos a este lugar, e deu-nos esta terra, terra que flui leite e mel. 10 E agora, eis que, trouxe as primícias do fruto da terra que me deste, ó SENHOR. E o deixarás diante do SENHOR teu Deus, e te inclinarás diante do SENHOR teu Deus. 11 E te alegrarás com todo o bem que o SENHOR teu Deus houver dado a ti e a tua casa, tu e o levita, e o estrangeiro que está em meio de ti. 12 Quando houveres acabado de dizimar todo o dízimo de teus frutos no ano terceiro, o ano do dízimo, darás também ao levita, ao estrangeiro, ao órfão e à viúva; e comerão em tuas vilas, e se saciarão. 13 E dirás diante do SENHOR teu Deus: Eu tirei o consagrado de minha casa, e também o dei ao levita, e ao estrangeiro, e ao órfão, e à viúva, conforme todos os teus mandamentos que me ordenaste: não transgredi teus mandamentos, nem me esqueci deles. 14 Não comi disso em meu luto, nem tirei disso em impureza, nem disso dei para o morto: obedeci à voz do SENHOR meu Deus, fiz conforme tudo o que me mandaste. 15 Olha desde a morada de tua santidade,

desde o céu, e abençoa a teu povo Israel, e à terra que nos deste, como juraste a nossos pais, terra que flui leite e mel. 16 O SENHOR teu Deus te manda hoje que cumpras estes estatutos e regulamentos; cuida, pois, de praticá-los com todo teu coração, e com toda tua alma. 17 Ao SENHOR exaltou hoje para que te seja por Deus, e para andar em seus caminhos, e para guardar seus estatutos e seus mandamentos e seus regulamentos, e para ouvir sua voz: 18 E o SENHOR te exaltou hoje para que lhe sejas seu privativo povo, como ele te disse, e para que guardes todos os seus mandamentos; 19 E para te pôr alto sobre todas as nações que fez, para louvor, e fama, e glória; e para que sejas povo santo ao SENHOR teu Deus, como ele disse.

Deuteronômio 27

1 E mandou Moisés, com os anciãos de Israel, ao povo, dizendo: Guardareis todos os mandamentos que eu prescrevo hoje. 2 E será que, no dia que passardes o Jordão à terra que o SENHOR teu Deus te dá, te hás de levantar pedras grandes, as quais rebocarás com cal: 3 E escreverás nelas todas as palavras desta lei, quando houveres passado para entrar na terra que o SENHOR teu Deus te dá, terra que flui leite e mel, como o SENHOR o Deus de teus pais te disse. 4 Será pois, quando houveres

passado o Jordão, que levantareis estas pedras que eu vos
mando hoje, no monte de Ebal, e as rebocarás com cal:
5 E edificarás ali altar ao SENHOR teu Deus, altar de
pedras: não levantarás sobre elas ferro. 6 De pedras
inteiras edificarás o altar do SENHOR teu Deus; e
oferecerás sobre ele holocausto ao SENHOR teu Deus; 7 E
sacrificarás ofertas pacíficas, e comerás ali; e te alegrarás
diante do SENHOR teu Deus. 8 E escreverás nas pedras
todas as palavras desta lei muito claramente. 9 E Moisés,
com os sacerdotes levitas, falou a todo Israel, dizendo:
Atende e escuta, Israel: hoje és feito povo do SENHOR teu
Deus. 10 Ouvirás, pois, a voz do SENHOR teu Deus, e
cumprirás seus mandamentos e seus estatutos, que eu te
ordeno hoje. 11 E mandou Moisés ao povo naquele dia,
dizendo: 12 Estes estarão sobre o monte de Gerizim para
abençoar ao povo, quando houverdes passado o Jordão:
Simeão, e Levi, e Judá, e Issacar, e José e Benjamim. 13 E
estes estarão para pronunciar a maldição no de Ebal:
Rúben, Gade, e Aser, e Zebulom, Dã, e Naftali. 14 E falarão
os levitas, e dirão a todo homem de Israel em alta voz:
15 Maldito o homem que fizer escultura ou imagem de
fundição, abominação ao SENHOR, obra da mão de
artífice, e a puser em oculto. E todo o povo responderá e
dirá: Amém. 16 Maldito o que desonrar a seu pai ou a sua
mãe. E dirá todo o povo: Amém. 17 Maldito o que reduzir
o termo de seu próximo. E dirá todo o povo: Amém.

18 Maldito o que fizer errar ao cego no caminho. E dirá
todo o povo: Amém. 19 Maldito o que distorcer o direito
do estrangeiro, do órfão, e da viúva. E dirá todo o povo:
Amém. 20 Maldito o que se deitar com a mulher de seu
pai; porquanto revelou o colo de seu pai. E dirá todo o
povo: Amém. 21 Maldito o que tiver parte com qualquer
animal. E dirá todo o povo: Amém. 22 Maldito o que se
deitar com sua irmã, filha de seu pai, ou filha de sua
mãe. E dirá todo o povo: Amém. 23 Maldito o que se
deitar com sua sogra. E dirá todo o povo: Amém.
24 Maldito o que ferir a seu próximo ocultamente. E dirá
todo o povo: Amém. 25 Maldito o que receber um
presente para ferir de morte ao inocente. E dirá todo o
povo: Amém. 26 Maldito o que não confirmar as palavras
desta lei para as cumprir. E dirá todo o povo: Amém.

Deuteronômio 28

1 E será que, se ouvires com empenho a voz do SENHOR
teu Deus, para ter o cuidado de praticar todos os seus
mandamentos que eu te ordeno hoje, o SENHOR, teu
Deus, te levantará acima de todas as nações da terra; 2 e
todas estas bênçãos virão sobre ti, e te alcançarão,
quando ouvires a voz do SENHOR teu Deus: 3 Bendito
serás tu na cidade, e bendito serás no campo. 4 Bendito
será o fruto do teu ventre, e o fruto dos teus animais, a

cria das tuas vacas, e os rebanhos das tuas ovelhas. 5 Bendito será o teu cesto e a tua amassadeira. 6 Bendito serás quando entrares, e bendito serás quando saíres. 7 O SENHOR causará que os teus inimigos, que contra ti se levantarem, sejam derrotados perante ti; por um caminho sairão contra ti, mas por sete caminhos fugirão diante de ti. 8 O SENHOR enviará sobre ti a bênção nos teus celeiros, e em tudo onde puseres a tua mão; e te abençoará na terra que o SENHOR, teu Deus, te dá. 9 O SENHOR te confirmará como povo santo a si mesmo, como te jurou, quando guardares os mandamentos do SENHOR, teu Deus, e andares nos seus caminhos. 10 E todos os povos da terra verão que o nome do SENHOR é chamado sobre ti, e te temerão. 11 E o SENHOR te fará superabundar no que é bom, no fruto do teu ventre, e no fruto dos teus animais, e no fruto da tua terra, sobre a terra que o SENHOR jurou aos teus pais te dar. 12 O SENHOR abrirá para ti o seu bom depósito, o céu, para dar chuva à tua terra no seu tempo, e para abençoar toda a obra de tuas mãos. E emprestarás a muitas nações, porém tu não tomarás emprestado. 13 E o SENHOR te porá por cabeça, e não por cauda; e só estarás de cima e não debaixo; quando obedeceres aos mandamentos do SENHOR, teu Deus, que eu te ordeno hoje, para os guardar e praticar. 14 Não te desvies de todas as palavras que eu vos mando hoje, nem para a direita nem para a

esquerda, para seguires outros deuses, a fim de os servires. 15 Será, porém, que se não deres ouvidos à voz do SENHOR teu Deus, para teres o cuidado de praticar todos os seus mandamentos e seus estatutos, que eu te ordeno hoje, então virão sobre ti todas estas maldições, e te alcançarão: 16 Maldito serás tu na cidade, e maldito serás no campo. 17 Maldito será o teu cesto, e a tua amassadeira. 18 Maldito será o fruto de teu ventre, e o fruto de tua terra, e a cria das tuas vacas, e os rebanhos das tuas ovelhas. 19 Maldito serás quando entrares, e maldito serás quando saíres. 20 E o SENHOR enviará contra ti a maldição, a perturbação, e a ameaça em tudo onde puseres a tua mão para fazer, até que sejas destruído, e até que pereças repentinamente, por causa da maldade das tuas obras, com as quais me abandonaste. 21 O SENHOR fará a pestilência se apegar a ti, até que te consuma da terra à qual entras a possuir. 22 O SENHOR te ferirá com doença contagiosa, com febre, com ardor, com calor, e com espada, e com ferrugem e com mofo; e te perseguirão até que pereças. 23 E os teus céus acima da tua cabeça serão de bronze; e a terra debaixo de ti será de ferro. 24 Em vez de chuva, o SENHOR dará à tua terra pó e cinza; descerão dos céus sobre ti, até que pereças. 25 O SENHOR te causará que sejas ferido diante dos teus inimigos; por um caminho sairás contra eles, e por sete caminhos fugirás diante

deles; e serás disperso por todos os reinos da terra. 26 E o
teu será por alimento a todas as aves do céu, e aos
animais da terra, e não haverá quem os espante. 27 O
SENHOR te ferirá com as úlceras do Egito, e com
tumores, e com sarna, e com coceira, de que não possas
ser curado. 28 O SENHOR te ferirá com loucura, com
cegueira, e com confusão mental. 29 E apalparás ao
meio-dia, como o cego apalpa na escuridão, e não
prosperarás nos teus caminhos; e serás somente
oprimido e roubado todos os dias, e não haverá quem *te*
salve. 30 Tu te casarás com uma mulher, porém outro
homem dormirá com ela; edificarás uma casa, porém
não morarás nela; plantarás uma vinha, porém não
usarás do seu fruto. 31 Teu boi será morto diante dos teus
olhos, porém dele não comerás; teu jumento será
arrebatado de ti, e a ti não voltará; tuas ovelhas serão
dadas aos teus inimigos, e não haverá quem te resgate.
32 Teus filhos e tuas filhas serão entregues a outro povo,
e teus olhos o verão, e se enfraquecerão por causa deles
todo o dia; mas não haverá poder na tua mão. 33 O fruto
da tua terra e todo o teu trabalho será comido por um
povo que não conheceste; e serás oprimido e
quebrantado todos os dias. 34 E enlouquecerás por causa
do que verás com os teus olhos. 35 O SENHOR te ferirá
com úlceras malignas nos joelhos e nas pernas, das quais
não possas sarar, desde a planta do teu pé até o topo da

tua cabeça. 36 O SENHOR levará a ti, e ao teu rei que houveres posto sobre ti, para uma nação que não conheceste, nem tu nem os teus pais; e ali servirás a outros deuses, à madeira e à pedra. 37 E serás objeto de espanto, de ditado e de zombaria, a todos os povos aos quais o SENHOR te levará. 38 Plantarás muita semente no campo, porém colherás pouco; porque os gafanhotos a consumirão. 39 Plantarás vinhas e cultivarás, porém não beberás vinho, nem colherás uvas; porque o bicho as comerá. 40 Terás olivas em todo o teu território, mas não te ungirás com o azeite; porque tua azeitona cairá da oliveira. 41 Gerarás filhos e filhas, mas não serão para ti, porque irão em cativeiro. 42 Todo o teu arvoredo e o fruto de tua terra serão consumidos pelos gafanhotos. 43 O estrangeiro que estiver no meio de ti se elevará muito acima de ti; e tu muito descerás. 44 Ele emprestará a ti, porém tu não emprestarás a ele; ele será por cabeça, e tu serás por cauda. 45 E virão sobre ti todas estas maldições, e te perseguirão, e te alcançarão até que sejas destruído; porque não haverás dado ouvidos à voz do SENHOR, teu Deus, para guardar os seus mandamentos e seus estatutos, que ele te ordenou; 46 E serão sobre ti por sinal e por maravilha, e sobre a tua descendência para sempre. 47 Porque não serviste ao SENHOR, teu Deus com alegria e com alegria de coração, pela abundância de todas as coisas; 48 assim servirás aos teus inimigos

que o SENHOR enviar contra ti, com fome, com sede, com nudez, e com falta de tudo; e ele porá um jugo de ferro sobre o teu pescoço, até te destruir. 49 O SENHOR trará contra ti uma nação de longe, da extremidade da terra, que voa como águia, uma nação cuja língua não entenderás; 50 Uma nação feroz de rosto, que não respeitará o idoso, nem poupará a criança; 51 e comerá o fruto dos teus animais e o fruto da tua terra, até que sejas destruído; e não te deixará grão, nem vinho novo, nem azeite, nem a cria das tuas vacas, nem os rebanhos das tuas ovelhas, até te destruir. 52 E te porá cerco em todas as tuas cidades, até que caiam os teus muros altos e fortificados em que tu confiavas, em toda a tua terra; ele te cercará em todas as tuas portas e em toda a tua terra, que o SENHOR teu Deus te deu. 53 E comerás o fruto do teu ventre, a carne dos teus filhos e das tuas filhas, que o SENHOR teu Deus te der, no cerco e na opressão com que o teu inimigo te oprimirá. 54 Até quanto ao homem gentil e muito sensível no meio de ti, seu olho será maligno contra o seu irmão, e contra a mulher a quem amava, e contra os demais dos seus filhos que lhe restarem; 55 para não dar a nenhum deles da carne dos seus filhos, que ele comer, porque nada lhe restará no cerco e na opressão com que o teu inimigo te oprimirá em todas as tuas portas. 56 E quanto à *mulher* delicada e sensível no meio de vós, que por delicadeza e

sensibilidade nunca tentou pôr a planta de seu pé sobre a terra, seu olho será maligno contra o marido a quem amava, e contra o seu filho, e contra a sua filha, 57 por causa da placenta que sair dentre os seus pés, e dos seus filhos que der à luz; porque ela os comerá às escondidas por causa da falta de tudo, no cerco e na opressão com que o teu inimigo te oprimirá nas tuas portas. 58 Se não tiveres cuidado de praticar todas as palavras desta lei, que estão escritas neste livro, para temeres este nome glorioso e terrível, o SENHOR, teu Deus, 59 O SENHOR aumentará extraordinariamente as tuas pragas e as pragas da tua descendência, pragas grandes e duradouras, e enfermidades malignas e duradouras; 60 e fará voltar sobre ti todos os males do Egito, aos quais temeste, e se agarrarão a ti. 61 assim como toda enfermidade e toda praga que não está escrita no livro desta lei, o SENHOR a enviará sobre ti, até que tu sejas destruído. 62 E restareis poucas pessoas, em lugar de haver sido como as estrelas do céu em multidão; porque não obedeceste à voz do SENHOR, teu Deus. 63 E será que, assim como o SENHOR se alegrou acerca de vós para fazer-vos bem, e vos multiplicar, assim o SENHOR se alegrará acerca de vós para destruir-vos, e vos consumir; e sereis retirados da terra a qual entras para possuir. 64 E o SENHOR te espalhará por todos os povos, desde uma extremidade da terra até a outra extremidade da terra; e

ali servirás a outros deuses que não conheceste, nem tu nem teus pais, à madeira e à pedra. 65 E nem ainda entre as mesmas nações descansarás, nem a planta de teu pé terá repouso; porque ali o SENHOR te dará coração temeroso, olhos que se abatem, e alma tristonha; 66 E terás a tua vida em suspense diante de ti, e estarás temeroso de noite e de dia, e não te sentirás seguro da tua própria vida. 67 Pela manhã dirás: Quem me dera se já fosse noite! E à noite dirás: Quem me dera se já fosse manhã! Por causa do medo do teu coração com que temerás, e pelo que verás com os teus olhos. 68 E o SENHOR te fará voltar ao Egito em navios, pelo caminho do qual eu te disse: Nunca mais o verás novamente; e ali sereis vendidos como escravos e escravas aos vossos inimigos, mas não haverá quem vos compre.

Deuteronômio 29

1 Estas são as palavras do pacto que o SENHOR mandou que Moisés fizesse com os filhos de Israel na terra de Moabe, além do pacto que estabeleceu com eles em Horebe. 2 Moisés, pois, chamou a todo Israel, e disse-lhes: Vós vistes tudo o que o SENHOR fez diante vossos olhos na terra do Egito a Faraó e a todos os seus servos, e a toda sua terra: 3 As provas grandes que viram teus olhos, o sinais, e as grandes maravilhas. 4 E o

SENHOR não vos deu coração para entender, nem olhos para ver, nem ouvidos para ouvir, até o dia de hoje. 5 E eu vos trouxe quarenta anos pelo deserto: vossas roupas não se hão envelhecido sobre vós, nem teu sapato se envelheceu sobre teu pé. 6 Não comestes pão, nem bebestes vinho nem bebida forte: para que soubestes que eu sou o SENHOR vosso Deus. 7 E chegastes a este lugar, e saiu Seom rei de Hesbom, e Ogue rei de Basã, diante de nós para lutar, e os ferimos; 8 E tomamos sua terra, e a demos por herança a Rúben e a Gade, e à meia tribo de Manassés. 9 Guardareis, pois, as palavras deste pacto, e as poreis por obra, para que prospereis em tudo o que fizerdes. 10 Vós todos estais hoje diante do SENHOR vosso Deus; vossos príncipes de vossas tribos, vossos anciãos, e vossos oficiais, todos os homens de Israel, 11 Vossas crianças, vossas mulheres, e teus estrangeiros que habitam em meio de teu campo, desde o que corta tua lenha até o que tira tuas águas: 12 Para que entres no pacto do SENHOR teu Deus, e em seu juramento, que o SENHOR teu Deus estabelece hoje contigo: 13 Para te confirmar hoje por seu povo, e que ele seja a ti por Deus, da maneira que ele te disse, e como ele jurou a teus pais Abraão, Isaque, e Jacó. 14 E não somente convosco estabeleço eu este pacto e este juramento, 15 Mas, sim, com os que estão aqui presentes hoje conosco diante do SENHOR nosso Deus, e com os que não estão aqui hoje

conosco. 16 Porque vós sabeis como habitamos na terra
do Egito, e como passamos por meio das nações que
passastes; 17 E vistes suas abominações e seus ídolos,
madeira e pedra, prata e ouro, que têm consigo. 18 Para
que não haja entre vós homem, ou mulher, ou família, ou
tribo, cujo coração se volte hoje de com o SENHOR nosso
Deus, por andar a servir aos deuses daquelas nações; que
não haja em vós raiz que lance veneno e amargura; 19 E
seja que, quando o tal ouvir as palavras desta maldição,
ele se abençoe em seu coração, dizendo: Terei paz, ainda
que ande segundo o pensamento de meu coração, para
acrescentar a embriaguez à sede: 20 O SENHOR se
recusará a lhe perdoar; antes fumegará logo o furor do
SENHOR e seu zelo sobre o tal homem, e se assentará
sobre ele toda maldição escrita neste livro, e o SENHOR
apagará seu nome de debaixo do céu: 21 E o SENHOR o
separará de todas as tribos de Israel para o mal,
conforme todas as maldições do pacto escrito neste livro
da lei. 22 E dirá a geração vindoura, vossos filhos que
virão depois de vós, e o estrangeiro que virá de distantes
terras, quando virem as pragas desta terra, e suas
enfermidades de que o SENHOR a fez enfermar,
23 (Enxofre e sal, abrasada toda sua terra: não será
semeada, nem produzirá, nem crescerá nela erva
nenhuma, como na destruição de Sodoma e de Gomorra,
de Admá e de Zeboim, que o SENHOR destruiu em seu

furor e em sua ira:) 24 Dirão, pois, todas as nações: Por que fez o SENHOR isto a esta terra? Que ira é esta de tão grande furor? 25 E responderão. Porquanto deixaram o pacto do SENHOR o Deus de seus pais, que ele estabeleceu com eles quando os tirou da terra do Egito, 26 E foram e serviram a deuses alheios, e inclinaram-se a eles, deuses que não conheciam, e que nenhuma coisa lhes haviam dado: 27 Acendeu-se portanto, o furor do SENHOR contra esta terra, para trazer sobre ela todas as maldições escritas nesta livro; 28 E o SENHOR os desarraigou de sua terra com ira, e com indignação, e com furor grande, e os expulsou a outra terra, como hoje. 29 As coisas secretas pertencem ao SENHOR nosso Deus: mas as reveladas são para nós e para nossos filhos para sempre, para que cumpramos todas as palavras desta lei.

Deuteronômio 30

1 E será que, quando te sobrevierem todas estas coisas, a bênção e a maldição que pus diante de ti, e te conscientizares em teu coração em meio de todas as nações às quais o SENHOR teu Deus te houver expulsado, 2 E te converteres ao SENHOR teu Deus, e obedeceres à sua voz conforme tudo o que eu te mando hoje, tu e teus filhos, com todo teu coração e com toda tua alma, 3 O SENHOR te restaurará de teu infortúnio, terá

misericórdia de ti, e voltará a recolher-te de todos os povos aos quais o SENHOR, teu Deus, te houver disperso. 4 Se houveres sido lançado até a extremidade dos céus, dali te recolherá o SENHOR teu Deus, e dali te tomará: 5 E te fará voltar o SENHOR teu Deus à terra que herdaram teus pais, e a possuirás; e te fará bem, e te multiplicará mais que a teus pais. 6 E circuncidará o SENHOR teu Deus teu coração, e o coração de tua descendência, para que ames ao SENHOR teu Deus com todo teu coração e com toda tua alma, a fim de que tu vivas. 7 E porá o SENHOR teu Deus todas estas maldições sobre teus inimigos, e sobre teus aborrecedores que te perseguiram. 8 E tu voltarás, e ouvirás a voz do SENHOR, e porás por obra todos os seus mandamentos, que eu te intimo hoje. 9 E te fará o SENHOR teu Deus abundar em toda obra de tuas mãos, no fruto de teu ventre, no fruto de teu animal, e no fruto de tua terra, para o bem: porque o SENHOR voltará a se alegrar sobre ti para o bem, da maneira que se alegrou sobre teus pais; 10 Quando ouvires a voz do SENHOR teu Deus, para guardar seus mandamentos e seus estatutos escritos neste livro da lei; quando te converteres ao SENHOR teu Deus com todo teu coração e com toda tua alma. 11 Porque este mandamento que eu te intimo hoje, não te é encoberto, nem está longe: 12 Não está no céu, para que digas: Quem subirá por nós ao céu, e nos o trará e o

apresentará para nós, para que o cumpramos? 13 Nem está da outra parte do mar, para que digas: Quem passará por nós o mar, para que o traga até nós e a nós o apresente, a fim de que o cumpramos? 14 Porque muito próxima de ti está a palavra, em tua boca e em teu coração, para que a cumpras. 15 Olha, eu pus diante de ti hoje a vida e o bem, a morte e o mal: 16 Porque eu te mando hoje que ames ao SENHOR teu Deus, que andes em seus caminhos, e guardes seus mandamentos e seus estatutos e seus regulamentos, para que vivas e sejas multiplicado, e o SENHOR teu Deus te abençoe na terra à qual entras para possuí-la. 17 Mas se teu coração se desviar, e não ouvires, e fores incitado, e te inclinares a deuses alheios, e os servires; 18 Declaro-vos hoje que certamente perecereis: não tereis longos dias sobre a terra, para ir à qual passas o Jordão para possuí-la. 19 Aos céus e a terra chamo por testemunhas hoje contra vós, que pus diante de vós a vida e a morte, a bênção e a maldição: escolhe, pois, a vida, para que vivas tu e tua descendência: 20 Que ames ao SENHOR teu Deus, que ouças sua voz, e te achegues a ele; porque ele é tua vida, e o comprimento de teus dias; a fim de que habites sobre a terra que jurou o SENHOR a teus pais Abraão, Isaque, e Jacó, que lhes havia de dar.

Deuteronômio 31

1 E foi Moisés, e falou estas palavras a todo Israel, 2 E
disse-lhes: De idade de cento e vinte anos sou hoje dia;
não posso mais sair nem entrar: a mais disto o SENHOR
me disse: Não passarás este Jordão. 3 O SENHOR, teu
Deus, passa diante de ti; ele destruirá estas nações de
diante de ti, e as herdarás; Josué será o que passará
diante de ti, como o SENHOR disse. 4 E o SENHOR fará
com eles como fez com Seom e com Ogue, reis dos
amorreus, e com sua terra, que os destruiu. 5 E os
entregará o SENHOR diante de vós, e fareis com eles
conforme tudo o que vos mandei. 6 Esforçai-vos e tende
ânimo; não temais, nem tenhais medo deles; porque o
SENHOR, teu Deus, é o que vai contigo; ele não te deixará
nem te desamparará. 7 E chamou Moisés a Josué, e
disse-lhe à vista de todo Israel: Esforça-te e anima-te;
porque tu entrarás com este povo à terra que jurou o
SENHOR a seus pais que lhes havia de dar, e tu a farás
herdar. 8 E o SENHOR é o que vai diante de ti; ele será
contigo, não te deixará, nem te desamparará; não temas,
nem te intimides. 9 E escreveu Moisés esta lei, e deu-a
aos sacerdotes, filhos de Levi, que levavam a arca do
pacto do SENHOR, e a todos os anciãos de Israel. 10 E
mandou-lhes Moisés, dizendo: Ao fim do sétimo ano, no
ano da remissão, na festa das cabanas, 11 Quando vier
todo Israel a apresentar-se diante do SENHOR teu Deus
no lugar que ele escolher, lerás esta lei diante de todo

Israel aos ouvidos deles. 12 Farás congregar o povo, homens e mulheres e crianças, e teus estrangeiros que estiverem em tuas cidades, para que ouçam e aprendam, e temam ao SENHOR vosso Deus, e cuidem de praticar todas as palavras desta lei: 13 E os filhos deles que não souberem ouçam, e aprendam a temer ao SENHOR vosso Deus todos os dias que viverdes sobre a terra, para ir à qual passais o Jordão para possuí-la. 14 E o SENHOR disse a Moisés: Eis que se aproximam teus dias para que morras: chama a Josué, e esperai no tabernáculo do testemunho, e lhe mandarei. Foram pois Moisés e Josué, e esperaram no tabernáculo do testemunho. 15 E apareceu-se o SENHOR no tabernáculo, na coluna de nuvem; e a coluna de nuvem se pôs sobre a porta do tabernáculo. 16 E o SENHOR disse a Moisés: Eis que tu vais descansar com teus pais, e este povo se levantará e se prostituirá atrás dos deuses alheios da terra aonde vai, em estando em meio dela; e me deixará, e invalidará meu pacto que estabeleci com ele: 17 E meu furor se acenderá contra ele naquele dia; e os abandonarei, e esconderei deles meu rosto, e serão consumidos; e o acharão muitos males e angústias, e dirá naquele dia: Não me acharam estes males porque não está meu Deus em meio de mim? 18 Porém eu esconderei certamente meu rosto naquele dia, por todo o mal que eles houverem feito, por haver-se voltado a deuses alheios. 19 Agora,

pois, escrevei-vos este cântico, e ensina-o aos filhos de Israel: põe-o em boca deles, para que este cântico me seja por testemunha contra os filhos de Israel. 20 Porque eu lhe introduzirei na terra que jurei a seus pais, a qual flui leite e mel; e comerá, e se fartará, e se engordará: e se voltarão a deuses alheios, e lhes servirão, e me provocarão à ira, e invalidarão meu pacto. 21 E será que quando lhe vierem muitos males e angústias, então responderá em sua face este cântico como testemunha, pois não cairá em esquecimento da boca de sua linhagem: porque eu conheço seu intento, e o que faz hoje antes que lhe introduza na terra que jurei. 22 E Moisés escreveu este cântico aquele dia, e ensinou-o aos filhos de Israel. 23 E deu ordem a Josué filho de Num, e disse: Esforça-te e anima-te, que tu porás os filhos de Israel na terra que lhes jurei, e eu serei contigo. 24 E quando acabou Moisés de escrever as palavras desta lei em um livro até concluir, 25 Mandou Moisés aos levitas que levavam a arca do pacto do SENHOR, dizendo: 26 Tomai este livro da lei, e ponde-o ao lado da arca do pacto do SENHOR vosso Deus, e esteja ali por testemunha contra ti. 27 Porque eu conheço tua rebelião, e tua dura cerviz: eis que ainda vivendo eu hoje convosco, sois rebeldes ao SENHOR; e quanto mais depois que eu morrer? 28 Congregai a mim todos os anciãos de vossas tribos, e a vossos oficiais, e falarei em

seus ouvidos estas palavras, e chamarei por testemunhas contra eles os céus e a terra. 29 Porque eu sei que depois de minha morte, certamente vos corrompereis e vos desviareis do caminho que vos mandei; e que vos há de vir mal nos últimos dias, por haver feito mal aos olhos do SENHOR, provocando-lhe à ira com a obra de vossas mãos. 30 Então falou Moisés aos ouvidos de toda a congregação de Israel as palavras deste cântico até acabá-lo.

Deuteronômio 32

1 Escutai, ó céus, e falarei; e ouça a terra as palavras da minha boca. 2 Meu ensino goteje como a chuva; meu discurso destile como o orvalho; como o chuvisco sobre a grama, e como gotas d'água sobre a relva; 3 Porque proclamarei o nome do SENHOR; engrandecei ao nosso Deus. 4 *Ele é* a Rocha, sua obra é perfeita, pois todos os seus caminhos são justos. Deus fiel, e sem injustiça; justo e correto ele é. 5 Corromperam-se contra ele; não são seus filhos, a falha é deles. São uma geração perversa e distorcida. 6 É assim que pagais ao SENHOR, ó povo tolo e insensato? Não é ele teu Pai que te adquiriu, te fez, e te estabeleceu? 7 Lembra-te dos dias antigos; considerai os anos de geração e geração; pergunta ao teu pai, que ele te informará; *pergunta* aos teus anciãos, e eles te dirão.

8 Quando o Altíssimo deu heranças às nações, quando
separou os filhos dos homens, estabeleceu os limites dos
povos conforme o número dos filhos de Israel. 9 Porque a
porção do SENHOR é o seu povo; Jacó é a parte de sua
herança. 10 Ele o achou na terra de deserto, em um ermo
solitário e cheio de uivos; ele o rodeou, instruiu-o,
guardou-o como a menina do seu olho. 11 Como a águia
desperta sua ninhada, paira sobre seus passarinhos,
estende suas asas, toma-os, e os leva sobre suas plumas,
12 o SENHOR sozinho o guiou, e nenhum deus
estrangeiro esteve com ele. 13 Ele o fez cavalgar sobre os
lugares altos da terra; e ele comeu os produtos do campo,
e o fez sugar mel da rocha e azeite da dura pederneira;
14 manteiga de vacas e leite de ovelhas, com gordura de
cordeiros, e carneiros do rebanho de Basã; e também
bodes, com o melhor do trigo; e bebeste o sangue das
uvas, o vinho puro. 15 Mas Jesurum se engordou, e deu
coices; engordaste-te, engrossaste-te, e *de gordura* te
cobriste; e deixou ao Deus que o fez, e desprezou a Rocha
da sua salvação. 16 Provocaram-lhe ciúmes com *deuses*
estranhos; irritaram-no com abominações.
17 Sacrificaram aos demônios, não a Deus; a deuses que
não conheciam, a novos *deuses* vindos recentemente, aos
quais vossos pais não temeram. 18 Esqueceste a Rocha
que te gerou, e ignoraste o Deus que te formou.
19 Quando SENHOR o viu, desprezou -*os* , por causa da

provocação de seus filhos e de suas filhas. 20 E disse:
esconderei deles o meu rosto, verei qual será o seu fim;
pois são geração perversa, filhos sem fidelidade. 21 Eles
me provocaram ciúmes com o que não é Deus; com suas
futilidades provocaram-me à ira; eu também lhes
provocarei ciúmes com aqueles que não são povo, com
uma nação insensata eu os provocarei à ira. 22 Porque
um fogo se acendeu em meu furor, e arderá até as
profundezas do Xeol; e consumirá a terra e seus frutos, e
abrasará os fundamentos dos montes. 23 Amontoarei
desastres sobre eles; gastarei minhas flechas contra eles.
24 Serão consumidos de fome, e devorados de febre
ardente e de amarga pestilência; enviarei contra eles
dentes de feras, com veneno de serpentes do pó da terra.
25 Por fora a espada devastará, e por dentro das câmaras
o terror; tanto ao rapaz como à virgem, tanto ao que
mama como o homem grisalho. 26 Eu disse: "Eu os
dispersaria, faria cessar a memória deles dentre os
homens", 27 Se eu não receasse os insultos do inimigo,
para que seus adversários não se envaideçam, nem
digam: "Foi a nossa mão elevada, e não o SENHOR, que
fez tudo isso". 28 Porque são gente falta de bom-senso, e
neles não há entendimento. 29 Se fossem sábios,
entenderiam isso, e compreenderiam seu fim! 30 Como
poderia um só perseguir mil, e dois fazerem fugir dez
mil, se a sua Rocha não os houvesse vendido, e o

SENHOR não os houvesse entregue? 31 Porque a rocha deles não é como nossa Rocha, até os nossos inimigos admitem isso. 32 Porque a vinha deles é da vinha de Sodoma, e dos campos de Gomorra; suas uvas são uvas venenosas, seus cachos são amargos. 33 Seu vinho é veneno de serpentes, e peçonha cruel de cobras. 34 Não tenho eu isto guardado comigo, selado em meus tesouros? 35 Minha é a vingança e a recompensa, quando o pé deles escorregar; porque o dia de sua calamidade está próximo, e as coisas que vão lhes suceder se apressam. 36 Porque o SENHOR fará justiça ao seu povo, e se compadecerá de seus servos, quando vir que a força deles se foi, e que não resta prisioneiro nem livre. 37 Então dirá: "Onde estão seus deuses, a rocha em que confiavam; 38 que comiam a gordura dos seus sacrifícios, bebiam o vinho de suas ofertas de bebida? Levantem-se, e vos ajudem, que eles sejam o vosso refúgio. 39 Vede agora que Eu, Eu Sou, e não há deus além de mim; eu trago a morte, e eu faço viver; eu firo, e eu curo; e não há quem possa escapar da minha mão. 40 Quando eu erguer a minha mão aos céus, e disser: 'Tão certo como eu vivo para sempre', 41 Se eu afiar a minha espada reluzente, e minha mão agarrar o julgamento, devolverei a vingança sobre os meus adversários, e retribuirei aos que me odeiam. 42 Embriagarei as minhas flechas de sangue, e minha espada devorará carne, do sangue dos mortos e

dos cativos, das cabeças dos líderes inimigos." 43 Jubilai, ó nações, com o povo dele, porque ele vingará o sangue dos seus servos, e devolverá a vingança sobre os seus inimigos, e purificará a sua terra em favor de seu povo. 44 E Moisés veio, e recitou todas as palavras deste cântico aos ouvidos do povo, ele, e Oseias, filho de Num. 45 E quando Moisés acabou de recitar todas estas palavras a todo Israel, 46 disse-lhes: "Aplicai vosso coração a todas as palavras que eu vos declaro hoje, para que as recomendeis aos vossos filhos, a fim de que tenham cuidado de praticar todas as palavras desta lei. 47 Porque esta palavra não vos é coisa vã, mas é a vossa vida; e por ela prolongareis os dias sobre a terra a qual passais o Jordão para possuí-la." 48 Depois o SENHOR falou a Moisés naquele mesmo dia, dizendo: 49 "Sobe a este monte de Abarim, ao monte Nebo, que está na terra de Moabe, em frente de Jericó, e olha a terra de Canaã, que eu dou por herança aos filhos de Israel; 50 e morrerás no monte ao qual subirás, e serás reunido aos teus povos; como Arão, teu irmão, morreu no monte de Hor, e foi reunido aos seus povos; 51 porque transgredistes contra mim no meio dos filhos de Israel, junto às águas de Meribá, em Cades, no deserto de Zim; pois não me santificastes no meio dos filhos de Israel. 52 Por isso verás a terra diante de ti; porém não entrarás nela, na terra que dou aos filhos de Israel.

Deuteronômio 33

1 E esta é a bênção com a qual Moisés, homem de Deus, abençoou aos filhos de Israel, antes que morresse. 2 E disse: O SENHOR veio de Sinai, E de Seir lhes iluminou; Resplandeceu do monte de Parã, E veio com dez mil santos: À sua direita a lei de fogo para eles. 3 Ainda amou os povos; Todos seus santos em tua mão: Eles também se chegaram a teus pés: Receberam de teus ditos. 4 Lei nos mandou Moisés, Herança à congregação de Jacó. 5 E foi rei em Jesurum, quando se congregaram os chefes do povo com as tribos de Israel. 6 Viva Rúben, e não morra; sejam seus homens em número. 7 E esta bênção para Judá. Disse assim: Ouve, ó SENHOR, a voz de Judá, e leva-o ao seu povo; suas mãos lhe bastem, e tu sejas ajuda contra seus inimigos. 8 E a Levi disse: Teu Tumim e teu Urim, com teu bom homem ao qual tentaste em Massá, e lhe fizeste brigar nas águas da briga; 9 O que disse a seu pai e a sua mãe: Nunca os vi: nem conheceu a seus irmãos, nem conheceu a seus filhos; por isso eles guardarão as tuas palavras, e observarão o teu pacto. 10 Eles ensinarão teus juízos a Jacó, e tua lei a Israel; porão o incenso diante de ti, e holocaustos sobre o teu altar. 11 Abençoa, ó SENHOR, o que fizerem, e recebe com agrado a obra de suas mãos; fere os lombos de seus inimigos, e dos que lhe odiarem; para que nunca se

levantem. 12 E a Benjamim disse: O amado do SENHOR habitará confiante próximo dele; Ele o cobrirá sempre, E entre seus ombros morará. 13 E a José disse: Bendita do SENHOR *seja* a sua terra, com as dádivas dos céus, com o orvalho, e com o abismo que jaz abaixo, 14 com excelentes frutos do sol, e com os excelentes produtos de cada lua, 15 e com o que há de mais excelente dos montes antigos, e com os excelentes produtos das colinas eternas, 16 e com os excelentes produtos da terra e sua plenitude; e que a benevolência daquele que habitou na sarça venha sobre a cabeça de José, e sobre ao topo da cabeça do que foi separado dos seus irmãos. 17 Ele é preeminente como o primogênito de seu touro, e suas pontas, chifres de boi selvagem; com eles chifrará os povos juntamente até os confins da terra; e estes são as dezenas de milhares de Efraim, e estes os milhares de Manassés. 18 E a Zebulom disse: Alegra-te, Zebulom, quando saíres; e tu Issacar, em tuas tendas. 19 Eles chamarão os povos ao monte; ali oferecerão sacrifícios de justiça; porque sugarão a abundância dos mares, e os tesouros escondidos da areia. 20 E a Gade disse: Bendito o que fez alargar a Gade: Como leão habitará, e arrebatará braço e testa. 21 E ele se proveu da primeira parte, porque ali uma porção do legislador foi-lhe reservada, e veio na dianteira do povo; executará a justiça do SENHOR, e seus juízos com Israel. 22 E a Dã disse: Dã *é* um leão jovem;

saltará desde Basã. 23 E a Naftali disse: Naftali, saciado de benevolência, e cheio da bênção do SENHOR, possui o ocidente e o sul, 24 E a Aser disse: Bendito *seja* Aser em filhos; agradável será aos seus irmãos, e molhará em azeite o seu pé. 25 ferro e bronze *será* o teu calçado, e tua força *será* como os teus dias. 26 Não há como o Deus de Jesurum, montado sobre os céus para tua ajuda, e sobre as nuvens com sua grandeza. 27 O eterno Deus é o teu refúgio, e abaixo os braços eternos; ele expulsará de diante de ti o inimigo, e dirá: Destrói. 28 E Israel, fonte de Jacó, habitará confiante sozinho na terra do grão e do vinho; também seus céus destilarão orvalho. 29 Bem-aventurado és tu, ó Israel! Quem é como tu, povo salvo pelo SENHOR, o escudo de teu socorro, e a espada da tua excelência? Por isso os teus inimigos serão subjugados, e tu pisarás sobre as suas alturas .

Deuteronômio 34

1 E Moisés subiu dos campos de Moabe ao monte Nebo, ao cume de Pisga, que está em frente de Jericó; e o SENHOR mostrou-lhe toda a terra de Gileade até Dã, 2 E a todo Naftali, e a terra de Efraim e de Manassés, toda a terra de Judá até o mar mais distante; 3 E a parte sul, e a campina, o vale de Jericó, cidade das palmeiras, até Zoar. 4 E disse-lhe o SENHOR: Esta é a terra de que jurei a

Abraão, a Isaque, e a Jacó, dizendo: À tua descendência a darei. Eu a fiz ver com teus olhos, mas não passarás ali. 5 E morreu ali Moisés, servo do SENHOR, na terra de Moabe, conforme o dito do SENHOR. 6 E enterrou-o no vale, em terra de Moabe, em frente de Bete-Peor; e ninguém sabe seu sepulcro até hoje. 7 E era Moisés de idade de cento e vinte anos quando morreu: seus olhos nunca se escureceram, nem perdeu o seu vigor. 8 E choraram os filhos de Israel a Moisés nos campos de Moabe trinta dias: E assim se cumpriram os dias do choro do luto de Moisés. 9 E Josué filho de Num foi cheio de espírito de sabedoria, porque Moisés havia posto suas mãos sobre ele: e os filhos de Israel lhe obedeceram, e fizeram como o SENHOR mandou a Moisés. 10 E nunca mais se levantou profeta em Israel como Moisés, a quem haja conhecido o SENHOR face a face; 11 Em todos os sinais e prodígios que lhe enviou o SENHOR a fazer em terra do Egito a Faraó, e a todos os seus servos, e a toda sua terra; 12 E em toda aquela mão poderosa, e em todo o grande espanto que Moisés causou à vista de todo Israel.

Josué

Josué 1

1 E aconteceu depois da morte de Moisés servo do
SENHOR, que o SENHOR falou a Josué filho de Num,
assistente de Moisés, dizendo: 2 Meu servo Moisés é
morto: levanta-te, pois, agora, e passa este Jordão, tu e
todo este povo, à terra que eu lhes dou aos filhos de
Israel. 3 Eu vos entreguei, como o disse a Moisés, todo
lugar que pisar a planta de vosso pé. 4 Desde o deserto e
este Líbano até o grande rio Eufrates, toda a terra dos
heteus até o grande mar do ocidente, será vosso termo.
5 Ninguém poderá resistir a ti em todos os dias de tua
vida: como eu fui com Moisés, serei contigo; não te
deixarei, nem te desampararei. 6 Esforça-te e sê valente:
porque tu repartirás a este povo por herança a terra, da
qual jurei a seus pais que a daria a eles. 7 Somente te
esforces, e sejas muito valente, para cuidar de fazer
conforme toda a lei que meu servo Moisés te mandou:
não te apartes dela nem à direita nem à esquerda, para
que sejas próspero em todas as coisas que empreenderes.
8 O livro desta lei nunca se apartará de tua boca: antes de

dia e de noite meditarás nele, para que guardes e faças conforme tudo o que nele está escrito: porque então farás prosperar teu caminho, e tudo te sairá bem. 9 Olha que te mando que te esforces e sejas valente: não temas nem desmaies, porque o SENHOR teu Deus será contigo onde quer que fores. 10 E Josué mandou aos oficiais do povo, dizendo: 11 Passai por meio do acampamento, e mandai ao povo, dizendo: Abastecei-vos de comida; porque dentro de três dias passareis o Jordão, para que entreis a possuir a terra que o SENHOR vosso Deus vos dá para que a possuais. 12 Também falou Josué aos rubenitas e gaditas, e à meia tribo de Manassés, dizendo: 13 Lembrai-vos da palavra que Moisés, servo do SENHOR, vos mandou dizendo: o SENHOR vosso Deus vos deu repouso, e vos deu esta terra. 14 Vossas mulheres e vossos meninos e vossas animais, ficarão na terra que Moisés vos deu desta parte do Jordão; mas vós, todos os valentes e fortes, passareis armados diante de vossos irmãos, e lhes ajudareis; 15 Até tanto que o SENHOR tenha dado repouso a vossos irmãos como a vós, e que eles também possuam a terra que o SENHOR vosso Deus lhes dá: e depois voltareis vós à terra de vossa herança, a qual Moisés servo do SENHOR vos deu, desta parte do Jordão até o oriente; e a possuireis. 16 Então responderam a Josué, dizendo: Nós faremos todas as coisas que nos mandaste, e iremos aonde quer que nos mandares. 17 Da

maneira que obedecemos a Moisés em todas as coisas, assim obedeceremos a ti: somente o SENHOR teu Deus seja contigo, como foi com Moisés. 18 Qualquer um que for rebelde ao teu mandamento, e não obedecer às tuas palavras em todas as coisas que lhe mandares, que morra; somente que te esforces, e sejas valente.

Josué 2

1 E Josué, filho de Num, enviou desde Sitim dois espias secretamente, dizendo-lhes: Andai, reconhecei a terra, e a Jericó. Os quais foram, e entraram em casa de uma mulher prostituta que se chamava Raabe, e passaram a noite ali. 2 E foi dado aviso ao rei de Jericó, dizendo: Eis que homens dos filhos de Israel vieram aqui esta noite a espiar a terra. 3 Então o rei de Jericó, enviou a dizer a Raabe: Tira fora os homens que vieram a ti, e entraram em tua casa; porque vieram a espiar toda a terra. 4 Mas a mulher havia tomado os dois homens, e os havia escondido; e disse: Verdade que homens vieram a mim, mas não soube de onde eram: 5 E ao fechar-se a porta, sendo já escuro, esses homens saíram, e não sei para onde se foram: segui-os depressa, que os alcançareis. 6 Mas ela os havia feito subir ao terraço, e havia os escondido entre talos de linho que naquele terraço tinha posto. 7 E os homens foram atrás eles pelo caminho do

Jordão, até os vaus: e a porta foi fechada depois que saíram os que atrás eles iam. 8 Mas antes que eles dormissem, ela subiu a eles ao terraço, e disse-lhes: 9 Eu sei que o SENHOR vos deu esta terra; porque o temor de vós caiu sobre nós, e todos os moradores desta terra estão apavorados por causa de vós; 10 Porque ouvimos que o SENHOR fez secar as águas do mar Vermelho diante de vós, quando saístes do Egito, e o que fizestes aos dois reis pelos amorreus que estavam da parte dali do Jordão, a Seom e a Ogue, aos quais destruístes. 11 Ouvindo isto, desmaiou nosso coração; nem restou mais espírito em alguém por causa de vós: porque o SENHOR vosso Deus é Deus acima nos céus e abaixo na terra. 12 Rogo-vos, pois, agora, me jureis pelo SENHOR, que como fiz misericórdia convosco, assim a fareis vós com a casa de meu pai, do qual me dareis um sinal certo; 13 E que salvareis a vida a meu pai e a minha mãe, e a meus irmãos e irmãs, e a todo o que for seu; e que livrareis nossas vidas da morte. 14 E eles lhe responderam: Nossa vida esteja pela vossa até a morte, se não denunciardes este nosso negócio; e quando o SENHOR houver nos dado a terra, nós a trataremos com misericórdia e fidelidade. 15 Então ela os fez descer com uma corda pela janela; porque sua casa estava à parede do muro, e ela vivia no muro. 16 E disse-lhes: Marchai-vos ao monte, porque os que foram atrás vós

não vos encontrem; e estai escondidos ali três dias, até que os que vos seguem tenham voltado; e depois vos ireis vosso caminho. 17 E eles lhe disseram: Nós seremos desobrigados deste juramento com que nos hás conjurado. 18 Eis que, quando nós entrarmos na terra, tu atarás este cordão de escarlate à janela pela qual nos fizeste descer: e tu juntarás em tua casa teu pai e tua mãe, teus irmãos e toda a família de teu pai. 19 Qualquer um que sair fora das portas de tua casa, seu sangue será sobre sua cabeça, e nós sem culpa. Mas qualquer um que estiver em casa contigo, seu sangue será sobre nossa cabeça, se mão o tocar. 20 E se tu denunciares este nosso negócio, nós seremos desobrigados deste teu juramento com que nos fizeste jurar. 21 E ela respondeu: Seja assim como dissestes. Logo os despediu, e se foram: e ela atou o cordão de escarlate à janela. 22 E caminhando eles, chegaram ao monte, e estiveram ali três dias, até que os que os seguiam se houvessem voltado: e os que os seguiram, buscaram por todo aquele caminho, mas não os acharam. 23 E voltando-se os dois homens, desceram do monte, e passaram, e vieram a Josué filho de Num, e contaram-lhe todas as coisas que lhes haviam acontecido. 24 E disseram a Josué: O SENHOR entregou toda esta terra em nossas mãos; e também todos os moradores desta terra estão apavorados por nossa causa.

Josué 3

1 E levantou-se Josué de manhã, e partiram de Sitim, e
vieram até o Jordão, ele e todos os filhos de Israel, e
repousaram ali antes que passassem. 2 E passados três
dias, os oficiais atravessaram por meio do acampamento,
3 E mandaram ao povo, dizendo: Quando virdes a arca do
pacto do SENHOR vosso Deus, e os sacerdotes e levitas
que a levam, vós partireis de vosso lugar, e marchareis
atrás dela. 4 Porém entre vós e ela haja distância como da
medida de dois mil côvados: e não vos aproximareis dela,
a fim de que saibais o caminho por onde haveis de ir:
porquanto vós não passastes antes de agora por este
caminho. 5 E Josué disse ao povo: Santificai-vos, porque o
SENHOR fará amanhã entre vós maravilhas. 6 E falou
Josué aos sacerdotes, dizendo: Tomai a arca do pacto, e
passai diante do povo. E eles tomaram a arca do pacto, e
foram diante do povo. 7 Então o SENHOR disse a Josué:
Desde este dia começarei a fazer-te grande diante dos
olhos de todo Israel, para que entendam que como fui
com Moisés, assim serei contigo. 8 Tu, pois, mandarás
aos sacerdotes que levam a arca do pacto, dizendo:
Quando houverdes entrado até a borda da água do
Jordão, parareis no Jordão. 9 E Josué disse aos filhos de
Israel: Achegai-vos aqui, e escutai as palavras do
SENHOR vosso Deus. 10 E acrescentou Josué: Em isto

conhecereis que o Deus vivente está em meio de vós, e que ele lançará de diante de vós aos cananeus, e aos heteus, e aos heveus, e aos perizeus, e aos gergeseus, e aos amorreus, e aos jebuseus. 11 Eis que, a arca do pacto do Dominador de toda a terra passa o Jordão diante de vós. 12 Tomai, pois, agora doze homens das tribos de Israel, de cada tribo um. 13 E quando as plantas dos pés dos sacerdotes que levam a arca do SENHOR Dominador de toda a terra, forem assentadas sobre as águas do Jordão, as águas do Jordão se partirão: porque as águas que vem de acima se deterão em um amontoado. 14 E aconteceu que, partindo o povo de suas tendas para passar o Jordão, e os sacerdotes diante do povo levando a arca do pacto, 15 Quando os que levavam a arca chegaram no Jordão, assim como os pés dos sacerdotes que levavam a arca foram molhados à beira da água, (porque o Jordão costuma transbordar sobre todas as suas margens todo aquele tempo da colheita,) 16 As águas que vinham de cima pararam, e amontoaram-se bem longe, na cidade de Adã, que está ao lado de Zaretã; e as que desciam ao mar das planícies, ao mar Salgado, esgotaram-se e foram totalmente interrompidas; e o povo passou em frente de Jericó. 17 Mas os sacerdotes que levavam a arca do pacto do SENHOR, ficaram firmes em seco, no meio do Jordão, e todo Israel passou em seco, até que todo o povo acabou de passar o Jordão.

Josué 4

1 E quando toda a nação acabou de passar o Jordão, o SENHOR falou a Josué, dizendo: 2 Tomai do povo doze homens, de cada tribo um, 3 E mandai-lhes, dizendo: Tomai-vos daqui do meio do Jordão, do lugar de onde estão firmes os pés dos sacerdotes, doze pedras, as quais passareis convosco, e as assentareis no alojamento de onde haveis de passar a noite. 4 Então Josué chamou aos doze homens, os quais ele havia ordenado dentre os filhos de Israel, de cada tribo um; 5 E disse-lhes Josué: Passai diante da arca do SENHOR vosso Deus ao meio do Jordão; e cada um de vós tome uma pedra sobre seu ombro, conforme ao número das tribos dos filhos de Israel; 6 Para que isto seja sinal entre vós; e quando vossos filhos perguntarem a seus pais amanhã, dizendo: "Que vos significam estas pedras?" 7 Então vós lhes respondereis: "As águas do Jordão foram interrompidas diante da arca do pacto do SENHOR; quando ela passou pelo Jordão, as águas do Jordão se separaram; e estas pedras serão por memorial aos filhos de Israel para sempre. 8 E os filhos de Israel o fizeram assim como Josué havia lhes mandado, e levantaram doze pedras do meio do Jordão, como o SENHOR havia dito a Josué, conforme o número das tribos dos filhos de Israel; e levaram-nas consigo ao alojamento, e ali as puseram.

9 Josué também levantou doze pedras no meio do Jordão,
no lugar onde estiveram os pés dos sacerdotes que
levavam a arca do pacto; e ali estão até hoje. 10 Pois os
sacerdotes que levavam a arca ficaram parados no meio
do Jordão, até que se cumpriu tudo o que o SENHOR
havia mandado a Josué dizer ao povo, conforme tudo
quanto Moisés havia ordenado a Josué; e o povo
apressou-se e passou. 11 E sucedeu quando todo o povo
acabou de passar, então passaram a arca do SENHOR, e
os sacerdotes, na presença do povo. 12 Também os filhos
de Rúben, os filhos de Gade, e a meia tribo de Manassés,
passaram armados diante dos filhos de Israel, como
Moisés havia lhes dito; 13 cerca de quarenta mil homens
prontamente armados passaram ó diante do SENHOR
para a batalha, às campina de Jericó. 14 Naquele dia o
SENHOR engrandeceu Josué à vista de todo Israel; e
temeram-no, como haviam temido a Moisés, todos os
dias de sua vida. 15 E o SENHOR falou a Josué, dizendo:
16 "Manda os sacerdotes que levam a arca do
testemunho, que subam do Jordão". 17 E Josué mandou os
sacerdotes, dizendo: "Subi do Jordão". 18 E aconteceu que
quando os sacerdotes que levavam a arca do pacto do
SENHOR subiram do meio do Jordão, e as plantas dos pés
dos sacerdotes estiveram em seco, as águas do Jordão
voltaram ao seu lugar, correndo como antes sobre todas
as suas margens. 19 E o povo subiu do Jordão no dia dez

do mês primeiro, e assentaram o acampamento em Gilgal, ao lado oriental de Jericó. 20 E Josué erigiu em Gilgal as doze pedras que haviam trazido do Jordão. 21 E falou aos filhos de Israel, dizendo: Quando amanhã perguntarem vossos filhos a seus pais, e disserem: Que vos significam estas pedras? 22 Declarareis a vossos filhos, dizendo: Israel passou em seco por este Jordão. 23 Porque o SENHOR vosso Deus secou as águas do Jordão diante de vós, até que havíeis passado, à maneira que o SENHOR vosso Deus o havia feito no mar Vermelho, ao qual secou diante de nós até que passamos: 24 Para que todos os povos da terra conheçam a mão do SENHOR, que é forte; para que temais ao SENHOR vosso Deus todos os dias.

Josué 5

1 E aconteceu que, quando todos os reis dos amorreus, que estavam do outro lado do Jordão ao ocidente, e todos os reis dos cananeus, que habitavam junto ao do mar, ouviram como o SENHOR havia secado as águas do Jordão diante dos filhos de Israel até que passamos, o coração deles derreteu-se, e não houve mais ânimo neles, por causa dos filhos de Israel. 2 Naquele tempo o SENHOR disse a Josué: Faze-te facas afiadas, e volta a circuncidar a segunda vez aos filhos de Israel. 3 E Josué

se fez facas afiadas, e circuncidou aos filhos de Israel no monte dos prepúcios. 4 Esta é a causa pela qual Josué os circuncidou: todo aquele povo que havia saído do Egito, os homens, todos os homens de guerra, haviam morrido no deserto pelo caminho, depois que saíram do Egito. 5 Porque todos os do povo que haviam saído, estavam circuncidados: mas todo aquele povo que havia nascido no deserto pelo caminho, depois que saíram do Egito, não estavam circuncidados. 6 Porque os filhos de Israel andaram pelo deserto por quarenta anos, até que toda a gente dos homens de guerra que haviam saído do Egito foi consumida, porquanto não obedeceram à voz do SENHOR; pelo qual o SENHOR lhes jurou que não lhes deixaria ver a terra, da qual o SENHOR havia jurado a seus pais que não as daria, terra que flui leite e mel. 7 E os filhos deles, que ele havia feito suceder em seu lugar, Josué os circuncidou; pois eram incircuncisos, porque não haviam sido circuncidados pelo caminho. 8 E quando acabaram de circuncidar toda a gente, ficaram no mesmo lugar no acampamento, até que sararam. 9 E o SENHOR disse a Josué: Hoje tirei de vós a humilhação do Egito: pelo qual o nome daquele lugar foi chamado Gilgal, até hoje. 10 E os filhos de Israel assentaram o acampamento em Gilgal, e celebraram a páscoa aos catorze dias do mês, pela tarde, nas planícies de Jericó. 11 E ao outro dia da páscoa comeram do fruto da terra os

pães sem levedura, e no mesmo dia espigas novas tostadas. 12 E o maná cessou o dia seguinte, desde que começaram a comer do fruto da terra: e os filhos de Israel nunca mais tiveram maná, mas sim que comeram dos frutos da terra de Canaã aquele ano. 13 E estando Josué próximo de Jericó, levantou seus olhos, e viu um homem que estava diante dele, o qual tinha uma espada nua em sua mão. E Josué indo até ele, lhe disse: És dos nossos, ou de nossos inimigos? 14 E ele respondeu: Não; mas sim Príncipe do exército do SENHOR, agora vim. Então Josué prostrando-se sobre seu rosto em terra o adorou; e disse-lhe: Que diz meu Senhor a seu servo? 15 E o Príncipe do exército do SENHOR respondeu a Josué: Tira teus sapatos de teus pés; porque o lugar onde estás é santo. E Josué o fez assim.

Josué 6

1 Porém Jericó estava fechada, bem fechada, por causa dos filhos de Israel: ninguém entrava, nem saía. 2 Mas o SENHOR disse a Josué: Olha, eu entreguei em tua mão a Jericó e a seu rei, com seus homens de guerra. 3 Cercareis, pois, a cidade todos os homens de guerra, indo ao redor da cidade uma vez: e isto fareis seis dias. 4 E sete sacerdotes levarão sete trombetas de chifres de carneiros diante da arca; e ao sétimo dia dareis sete

voltas à cidade, e os sacerdotes tocarão as trombetas. 5 E quando tocarem prolongadamente a trombeta de carneiro, assim que ouvirdes o som da trombeta, todo aquele povo gritará a grande voz, e o muro da cidade cairá debaixo de si: então o povo subirá cada um em frente de si. 6 E chamando Josué filho de Num aos sacerdotes, lhes disse: Levai a arca do pacto, e sete sacerdotes levem trombetas de chifres de carneiros diante da arca do SENHOR. 7 E disse ao povo: Passai, e rodeai a cidade; e os que estão armados passarão diante da arca do SENHOR. 8 E assim que Josué falou ao povo, os sete sacerdotes, levando as sete trombetas de chifres de carneiros, passaram diante da arca do SENHOR, e tocaram as trombetas: e a arca do pacto do SENHOR os seguia. 9 E os homens armados iam diante dos sacerdotes que tocavam as trombetas, e a gente reunida ia detrás da arca, andando e tocando trombetas. 10 E Josué mandou ao povo, dizendo: Vós não dareis grito, nem se ouvirá vossa voz, nem sairá palavra de vossa boca, até o dia que eu vos diga: Gritai: então dareis grito. 11 Então a arca do SENHOR deu uma volta ao redor da cidade, e vieram-se ao acampamento, no qual tiveram a noite. 12 E Josué se levantou de manhã, e os sacerdotes tomaram a arca do SENHOR. 13 E os sete sacerdotes, levando as sete trombetas de chifres de carneiros, foram adiante da arca do SENHOR, andando sempre e tocando as trombetas; e

os homens armados iam diante deles, e a retaguarda ia
detrás da arca do SENHOR, andando e tocando as
trombetas. 14 Assim rodeararm outra vez a cidade pelo
segundo dia, e voltaram ao acampamento; desta maneira
fizeram por seis dias. 15 E ao sétimo dia levantaram-se
quando subia a alva, e rodearam a cidade da mesma
maneira sete vezes; somente neste dia rodearam-na sete
vezes. 16 E quando os sacerdotes tocaram as trombetas
pela sétima vez, Josué disse ao povo: “Gritai, porque o
SENHOR vos entregou a cidade. 17 Mas a cidade será
anátema ao SENHOR, ela com todas as coisas que estão
nela; somente Raabe, a prostituta viverá, com todos os
que estiverem em casa com ela, porque escondeu os
mensageiros que enviamos. 18 Porém guardai-vos vós do
anátema, que nem toqueis, nem tomeis alguma coisa do
anátema, para que não façais anátema o acampamento
de Israel, nem tragas calamidade sobre ele. 19 Mas toda a
prata, o ouro, e os objetos de bronze e de ferro, sejam
consagrados ao SENHOR, e venham ao tesouro do
SENHOR.” 20 Então o povo gritou, e os sacerdotes
tocaram as trombetas; e aconteceu que, quando o povo
ouviu o som da trombeta, o povo gritou com grande
barulho, e o muro caiu ao chão. Logo obedecemos povo
subiu à cidade, cada um em frente de si, e a tomaram.
21 E destruíram tudo o que havia na cidade; homens e
mulheres, jovens e anciãos, até os bois, e ovelhas, e

asnos, a fio de espada. 22 Mas Josué disse aos dois homens que haviam espionado a terra: “Entrai na casa da prostituta, e fazei sair dali a mulher, e tudo o que for seu, como jurastes a ela.” 23 E os jovens espias entraram, e tiraram a Raabe, e a seu pai, e a sua mãe, e a seus irmãos, e todo o que era seu; e também tiraram a toda a sua parentela, e os puseram fora do acampamento de Israel. 24 E consumiram com fogo a cidade, e tudo o que nela havia; somente puseram no tesouro da casa do SENHOR a prata, o ouro, e os objetos de bronze e de ferro. 25 Mas Josué salvou a vida a Raabe, a prostituta, e a casa de seu pai, e tudo o que ela tinha; e ela habitou entre os israelitas até hoje; porque escondeu os mensageiros que Josué enviou para espionar Jericó. 26 E naquele tempo Josué lhes juramentou dizendo: “Maldito diante do SENHOR o homem que se levantar e reedificar esta cidade de Jericó. Com a perda do seu primogênito lance seus alicerces, e do seu menor ponha suas portas.” 27 Esteve, pois, o SENHOR com Josué, e seu nome se divulgou por toda a terra.

Josué 7

1 Porém os filhos de Israel cometeram transgressão no anátema; porque Acã, filho de Carmi, filho de Zabdi, filho de Zerá, da tribo de Judá, tomou do anátema; e a ira do

SENHOR se acendeu contra os filhos de Israel. 2 E Josué enviou homens desde Jericó a Ai, que fica junto a Bete-Áven ao oriente de Betel; e falou-lhes dizendo: “Subi, e espionai a terra.” E eles subiram, e espionaram Ai. 3 E voltando a Josué, disseram-lhe: “Não suba todo o povo, mas subam como dois mil ou como três mil homens, e eles derrotarão Ai; não canses a todo aquele povo ali, porque são poucos.” 4 E subiram ali do povo como três mil homens, os quais fugiram diante dos homens de Ai. 5 E os homens de Ai mataram deles como trinta e seis homens, e os perseguiram desde a porta até Sebarim, e os feriram na descida; por isso, o coração do povo se derreteu e se tornou como água. 6 Então Josué rasgou suas roupas, e prostrou-se em terra sobre seu rosto diante da arca do SENHOR até à tarde, ele e os anciãos de Israel; e lançaram pó sobre suas cabeças. 7 E Josué disse: “Ah, Senhor DEUS! Por que fizeste este povo atravessar o Jordão, para nos entregar nas mãos dos amorreus, para que nos destruam? Melhor seria se tivéssemos nos contentado em habitar o outro lado do Jordão! 8 Ai Senhor! Que direi, já que Israel virou as costas diante dos seus inimigos? 9 Porque os cananeus e todos os moradores da terra ouvirão, e nos cercarão, e eliminarão o nosso nome de sobre a terra; então, que farás tu ao teu grande nome?” 10 E o SENHOR disse a Josué: “Levanta-te; por que te prostras assim sobre o teu

rosto? 11 Israel pecou, e ainda transgrediu o meu pacto
que eu lhes havia mandado; pois ainda tomaram do
anátema, furtaram, e também mentiram, e ainda o
guardaram entre a sua bagagem. 12 Por isso, os filhos de
Israel não poderão subsistir diante dos seus inimigos,
mas diante de seus inimigos virarão as costas; porque se
tornaram anátema; não serei mais convosco, se não
destruirdes o anátema do meio de vós. 13 Levanta-te,
santifica ao povo, e diz: 'Santificai-vos para amanhã,
porque o SENHOR, o Deus de Israel, diz assim: "Anátema
há no meio de ti, Israel; não poderás subsistir diante dos
teus inimigos, até que tenhais tirado o anátema do meio
de vós." 14 Vós vos achegareis, pois, amanhã, por vossas
tribos; e a tribo que o SENHOR tomar, se achegará por
suas famílias; e a família que o SENHOR tomar, se
achegará por suas casas; e a casa que o SENHOR tomar,
se achegará homem por homem; 15 E o que for pego com
o anátema, será queimado a fogo, ele e tudo o que tem,
porquae transgrediu o pacto do SENHOR, e cometeu
loucura em Israel.'" 16 Josué, pois, levantando-se de
madrugada, fez achegar a Israel por suas tribos; e foi
tomada a tribo de Judá; 17 e fazendo achegar a tribo de
Judá, foi tomada a família dos de Zerá; e fazendo achegar
a família dos de Zerá homem por homem, foi tomado
Zabdi; 18 e fez achegar a sua casa homem por homem, e
foi tomado Acã, filho de Carmi, filho de Zabdi, filho de

Zerá, da tribo de Judá. 19 Então Josué disse a Acã: “Meu
filho, por favor, dá glória ao SENHOR, o Deus de Israel, e
confessa-te diante dele. Declara-me agora o que fizeste;
não o encubras de mim.” 20 E Acã respondeu a Josué,
dizendo: “Verdadeiramente pequei contra o SENHOR, o
Deus de Israel, e fiz assim e assim: 21 quando vi entre os
despojos uma capa babilônica muito boa, e duzentos
siclos de prata, e uma barra de ouro de peso de
cinquenta siclos; os quais cobicei, e tomei; e eis que estão
escondidos na terra, no meio de minha tenda, e a prata
debaixo dela.” 22 Josué então enviou mensageiros, os
quais foram correndo à tenda; e eis que *as coisas*
estavam escondidas em sua tenda, e a prata por baixo.
23 E tomando-as do meio da tenda, trouxeram-nas a
Josué e a todos os filhos de Israel, e puseram-nas diante
do SENHOR. 24 Então Josué, e todo Israel com ele,
tomaram Acã, filho de Zerá, e a prata, a capa, a barra de
ouro, e seus filhos, e suas filhas, e seus bois, seus asnos,
suas ovelhas, e sua tenda, e tudo quanto tinha, e os
levaram ao vale de Acor; 25 E disse Josué: “Por que nos
trouxeste calamidade? O SENHOR trará calamidade
sobre ti hoje.” E todos os israelitas o apedrejaram, e os
queimaram a fogo, depois de os haverem apedrejado.
26 E levantaram sobre ele um grande amontoado de
pedras, até hoje. E o SENHOR se afastou do ardor de sua
ira. Por isso aquele lugar é chamado Vale de Acor, até

hoje.

Josué 8

1 E o SENHOR disse a Josué: Não temas, nem desmaies;
toma contigo toda a gente de guerra, e levanta-te e sobe a
Ai. Olha, eu entreguei em tua mão o rei de Ai, e seu povo,
sua cidade, e sua terra. 2 E farás a Ai e a seu rei como
fizeste a Jericó e a seu rei; somente que seus despojos e
seus animais tomareis para vós. Porás, pois, emboscadas
à cidade detrás dela. 3 E levantou-se Josué, e toda a gente
de guerra, para subir contra Ai: e escolheu Josué trinta
mil homens fortes, os quais enviou de noite. 4 E
mandou-lhes, dizendo: Olhai, poreis emboscada à cidade
detrás dela: não vos afastareis muito da cidade, e estareis
todos prontos. 5 E eu, e todo aquele povo que está comigo,
nos aproximaremos da cidade; e quando saírem eles
contra nós, como fizeram antes, fugiremos diante deles.
6 E eles sairão atrás de nós, até que os tiremos da cidade;
porque eles dirão: Fogem de nós como a primeira vez.
Fugiremos, pois, diante deles. 7 Então vós vos levantareis
da emboscada, e vos lançareis sobre a cidade; pois o
SENHOR vosso Deus a entregará em vossas mãos. 8 E
quando a houverdes tomado, poreis fogo nela. Fareis
conforme a palavra do SENHOR. Olhai que vos o mandei.
9 Então Josué os enviou; e eles se foram à emboscada, e

puseram-se entre Betel e Ai, ao ocidente de Ai: e Josué ficou aquela noite em meio do povo. 10 E levantando-se Josué muito de manhã, revistou ao povo, e subiu ele, com os anciãos de Israel, diante do povo contra Ai. 11 E toda a gente de guerra que com ele estava, subiu, e aproximou-se, e chegaram diante da cidade, e assentaram o campo à parte do norte de Ai: e o vale estava entre ele e Ai. 12 E tomou como cinco mil homens, e os pôs em emboscada entre Betel e Ai, à parte ocidental da cidade. 13 E o povo, todo aquele acampamento que estava à parte do norte da cidade, colocado já próximo, e sua emboscada ao ocidente da cidade, veio Josué aquela noite ao meio do vale. 14 O qual quando o rei de Ai viu, levantou-se prontamente de manhã, e saiu com a gente da cidade contra Israel, ele e todo seu povo, para combater pela planície ao tempo assinalado, não sabendo que lhe estava posta emboscada atrás da cidade. 15 Então Josué e todo Israel, fazendo-se de vencidos, fugiram diante deles pelo caminho do deserto. 16 E todo aquele povo que estava em Ai se juntou para segui-los: e seguiram a Josué, sendo assim tirados da cidade. 17 E não ficou homem em Ai e Betel, que não tivesse saído atrás de Israel; e por perseguir a Israel deixaram a cidade aberta. 18 Então o SENHOR disse a Josué: Levanta a lança que tens em tua mão até Ai, porque eu a entregarei em tua mão. E Josué levantou até a cidade a lança que em

sua mão tinha. 19 E levantando-se prontamente de seu lugar os que estavam na emboscada, correram logo que ele levantou sua mão, e vieram à cidade, e a tomaram, e apressaram-se a por-lhe fogo. 20 E quando os da cidade olharam atrás, observaram, e eis que a fumaça da cidade que subia ao céu, e não puderam fugir nem a uma parte nem à outra: e o povo que ia fugindo até o deserto, se voltou contra os que o seguiam. 21 Josué e todo Israel, vendo que os da emboscada tomaram a cidade, e que a fumaça da cidade subia, voltaram, e feriram aos de Ai. 22 E os outros saíram da cidade a seu encontro: e assim foram cercados em meio de Israel, os uns da uma parte, e os outros da outra. E os feriram até que não restou nenhum deles que escapasse. 23 E tomaram vivo ao rei de Ai, e trouxeram-lhe a Josué. 24 E quando os israelitas acabaram de matar a todos os moradores de Ai no campo, no deserto, onde eles os haviam perseguido, e que todos haviam caído a fio de espada até serem consumidos, todos os israelitas se voltaram a Ai, e também a feriram à espada. 25 E o número dos que caíram aquele dia, homens e mulheres, foi doze mil, todos os de Ai. 26 E Josué não retraiu sua mão que havia estendido com a lança, até que destruiu a todos os moradores de Ai. 27 Porém os israelitas tomaram para si os animais e os despojos da cidade, conforme a palavra do SENHOR que ele havia mandado a Josué. 28 E Josué

queimou a Ai e reduziu-a a um amontoado perpétuo, assolado até hoje. 29 Mas ao rei de Ai enforcou de um madeiro até à tarde: e quando o sol se pôs, mandou Josué que tirassem do madeiro seu corpo, e o lançassem à porta da cidade: e levantaram sobre ele um grande amontoado de pedras, até hoje. 30 Então Josué edificou um altar ao SENHOR Deus de Israel no monte de Ebal, 31 Como Moisés, servo do SENHOR, o havia mandado aos filhos de Israel, como está escrito no livro da lei de Moisés, um altar de pedras inteiras sobre as quais ninguém levantou ferro: e ofereceram sobre ele holocaustos ao SENHOR, e sacrificaram ofertas pacíficas. 32 Também escreveu ali em pedras a repetição da lei de Moisés, a qual ele havia escrito diante dos filhos de Israel. 33 E todo Israel, e seus anciãos, oficiais, e juízes, estavam da uma e da outra parte junto à arca, diante dos sacerdotes levitas que levam a arca do pacto do SENHOR; tanto estrangeiros como naturais, a metade deles estava até o monte de Gerizim, e a outra metade até o monte de Ebal; da maneira que Moisés, servo do SENHOR, havia lhe mandado antes, para que abençoassem primeiramente ao povo de Israel. 34 Depois disto, leu todas as palavras da lei, as bênçãos e as maldições, conforme tudo o que está escrito no livro da lei. 35 Não houve palavra alguma de todas as coisas que mandou Moisés, que Josué não fizesse ler diante de toda a

congregação de Israel, mulheres e meninos, e estrangeiros que andavam entre eles.

Josué 9

1 E aconteceu que quando ouviram estas coisas todos os reis que estavam desta parte do Jordão, tanto nas montanhas como nas planícies, e em toda a costa do grande mar diante do Líbano, os heteus, amorreus, cananeus, perizeus, heveus, e jebuseus; 2 Juntaram-se em unidade, de um acordo, para lutar contra Josué e Israel. 3 Mas os moradores de Gibeão, quando ouviram o que Josué havia feito a Jericó e a Ai, 4 Eles usaram também de astúcia; pois foram e fingiram-se embaixadores, e tomaram sacos anciãos sobre seus asnos, e odres anciãos de vinho, rasgados e remendados, 5 E sapatos velhos e remendados em seus pés, com roupas velhas sobre si; e todo aquele pão que traziam para o caminho, seco e mofado. 6 Assim vieram a Josué ao acampamento em Gilgal, e disseram-lhe a ele e aos de Israel: Nós viemos da terra muito distante: fazei, pois, agora conosco aliança. 7 E os de Israel responderam aos heveus: Talvez vós habiteis em meio de nós: como pois poderemos nós fazer aliança convosco? 8 E eles responderam a Josué: Nós somos teus servos. E Josué lhes disse: Quem sois vós e de onde vindes? 9 E eles responderam: Teus servos vieram

de muito distantes terras, pela fama do SENHOR teu Deus; porque ouvimos sua fama, e todas as coisas que fez em Egito, 10 E tudo o que fez aos dois reis dos amorreus que estavam da outra parte do Jordão; a Seom rei de Hesbom, e a Ogue rei de Basã, que estava em Astarote. 11 Pelo qual nossos anciãos e todos os moradores de nossa terra nos disseram: Tomai em vossas mãos provisão para o caminho, e ide ao encontro deles, e dizei-lhes: Nós somos vossos servos, e fazei agora conosco aliança. 12 Este nosso pão tomamos quente de nossas casas para o caminho o dia que saímos para vir a vós; e ei-lo aqui agora que está seco e mofado: 13 Estes odres de vinho também os enchemos novos; ei-los aqui já rasgados: também estes nossas roupas e nossos sapatos estão já velhos por causa do muito longo caminho. 14 E os homens de Israel tomaram de sua provisão do caminho, e não perguntaram à boca do SENHOR. 15 E Josué fez paz com eles, e estabeleceu com eles que lhes deixaria a vida: também os príncipes da congregação lhes juraram. 16 Passados três dias depois que fizeram com eles o concerto, ouviram como eram seus vizinhos, e que habitavam em meio deles. 17 E partiram-se os filhos de Israel, e ao terceiro dia chegaram a suas cidades: e suas cidades eram Gibeão, Quefira, Beerote, e Quiriate-Jearim. 18 E não os feriram os filhos de Israel, porquanto os príncipes da congregação

lhes haviam jurado pelo SENHOR o Deus de Israel. E toda a congregação murmurava contra os príncipes. 19 Mas todos os príncipes responderam a toda a congregação: Nós lhes juramos pelo SENHOR Deus de Israel; portanto, agora não lhes podemos tocar. 20 Isto faremos com eles: lhes deixaremos viver, para que não venha ira sobre nós por causa do juramento que lhes fizemos. 21 E os príncipes lhes disseram: Vivam; mas sejam lenhadores e carregadores de água para toda a congregação, como os príncipes lhes disseram. 22 E chamando-os Josué, lhes falou dizendo: Por que nos enganastes, dizendo, Habitamos muito longe de vós; uma vez que morais em meio de nós? 23 Vós pois agora sois malditos, e não faltará de vós servo, e quem corte a lenha e tire a água para a casa de meu Deus. 24 E eles responderam a Josué, e disseram: Quando foi dado a entender a teus servos, que o SENHOR teu Deus havia mandado a Moisés seu servo que vos havia de dar toda a terra, e que havia de destruir todos os moradores da terra diante de vós, por isto temos muito medo de vós por nossas vidas, e fizemos isto. 25 Agora pois, eis-nos aqui em tua mão; o que te parecer bom e correto fazer de nós, faze-o. 26 E ele o fez assim; que os livrou da mão dos filhos de Israel, para que não os matassem. 27 E constituiu-os Josué aquele dia por lenhadores e carregadores de água para a congregação e para o altar do SENHOR, no lugar que ele escolhesse: o

que são até hoje.

Josué 10

1 E quando Adoni-Zedeque rei de Jerusalém ouviu que
Josué havia tomado a Ai, e que a haviam assolado, (como
havia feito a Jericó e a seu rei, assim fez a Ai e a seu rei;)
e que os moradores de Gibeão fizeram paz com os
israelitas, e que estavam entre eles; 2 Tiveram muito
grande temor; porque Gibeão era uma grande cidade,
como uma das cidades reais, e maior que Ai, e todos os
seus homens fortes. 3 Enviou, pois, a dizer
Adoni-Zedeque rei de Jerusalém, a Hoão rei de Hebrom, e
a Pirã rei de Jeremote, e a Jafia rei de Laquis, e a Debir rei
de Eglom: 4 Subi a mim, e ajudai-me, e combatamos a
Gibeão: porque fez paz com Josué e com os filhos de
Israel. 5 E cinco reis dos amorreus, o rei de Jerusalém, o
rei de Hebrom, o rei de Jeremote, o rei de Laquis, o rei de
Eglom, se juntaram e subiram, eles com todos os seus
exércitos, e assentaram acampamento sobre Gibeão, e
lutaram contra ela. 6 E os moradores de Gibeão enviaram
a dizer a Josué ao acampamento em Gilgal: Não encolhas
tuas mãos de teus servos; sobe prontamente a nós para
guardar-nos e ajudar-nos: porque todos os reis dos
amorreus que habitam nas montanhas, se juntaram
contra nós. 7 E subiu Josué de Gilgal, ele e todo aquele

povo de guerra com ele, e todos os homens valentes. 8 E o SENHOR disse a Josué: Não tenhas medo deles: porque eu os entreguei em tua mão, e nenhum deles resistirá diante de ti. 9 E Josué veio a eles de repente, toda a noite subiu desde Gilgal. 10 E o SENHOR os perturbou diante de Israel, e feriu-os com grande mortandade em Gibeão: e seguiu-os pelo caminho que sobe a Bete-Horom, e feriu-os até Azeca e Maceda. 11 E quando iam fugindo dos israelitas, à descida de Bete-Horom, o SENHOR lançou sobre eles do céu grandes pedras até Azeca, e morreram: muitos mais morreram das pedras do granizo, que os que os filhos de Israel haviam matado à espada. 12 Então Josué falou ao SENHOR o dia que o SENHOR entregou aos amorreus diante dos filhos de Israel, e disse em presença dos israelitas: Sol, detém-te em Gibeão; E tu, Lua, no vale de Aijalom. 13 E o sol se deteve e a lua se parou, Até tanto que a gente se havia vingado de seus inimigos. Não está este escrito no livro de Jasar? E o sol se parou em meio do céu, e não se apressou a se pôr quase um dia inteiro. 14 E nunca foi tal dia antes nem depois daquele, havendo atendido o SENHOR à voz de um homem: porque o SENHOR lutava por Israel. 15 E Josué, e todo Israel com ele, voltava-se ao acampamento em Gilgal. 16 Porém os cinco reis fugiram, e se esconderam em uma cova em Maquedá. 17 E foi dito a Josué que os cinco reis haviam sido achados em uma

cova em Maquedá. 18 Então Josué disse: Rolai grandes pedras à boca da cova, e ponde homens junto a ela que os guardem; 19 E vós não vos pareis, mas sim segui a vossos inimigos, e feri-lhes a retaguarda, sem deixar-lhes entrar em suas cidades; porque o SENHOR vosso Deus os entregou em vossa mão. 20 E aconteceu que quando Josué e os filhos de Israel acabaram de feri-los com mortandade muito grande, até destruí-los, os que restaram deles se meteram nas cidades fortes. 21 E todo aquele povo se voltou salvo ao acampamento a Josué em Maquedá; que não houve quem movesse sua língua contra os filhos de Israel. 22 Então disse Josué: Abri a boca da cova, e tirai-me dela a estes cinco reis. 23 E fizeram-no assim, e tiraram-lhe da cova aqueles cinco reis: ao rei de Jerusalém, ao rei de Hebrom, ao rei de Jeremote, ao rei de Laquis, ao rei de Eglom. 24 E quando tiraram estes reis a Josué, chamou Josué a todos os homens de Israel, e disse aos principais da gente de guerra que haviam vindo com ele: Chegai e ponde vossos pés sobre os pescoços destes reis. E eles se aproximaram, e puseram seus pés sobre os pescoços deles. 25 E Josué lhes disse: Não temais, nem vos atemorizeis; sede fortes e valentes: porque assim fará o SENHOR a todos vossos inimigos contra os quais lutai. 26 E depois disto Josué os feriu e os matou, e os fez enforcar em cinco madeiros: e restaram enforcados nos madeiros até à tarde. 27 E

quando o sol se ia a pôr, mandou Josué que os tirassem dos madeiros, e os lançassem na cova de onde se haviam escondido: e puseram grandes pedras à boca da cova, até hoje. 28 Naquele mesmo dia tomou Josué a Maquedá, e a pôs à espada, e matou a seu rei; a eles e a tudo o que nela tinha vida, sem restar nada: mas ao rei de Maquedá fez como havia feito ao rei de Jericó. 29 E de Maquedá passou Josué, e todo Israel com ele, a Libna; e lutou contra Libna: 30 E o SENHOR a entregou também a ela, e a seu rei, em mãos de Israel; e feriu-a a fio de espada, com tudo o que nela havia vivo, sem restar nada: mas a seu rei fez da maneira que havia feito ao rei de Jericó. 31 E Josué, e todo Israel com ele, passou de Libna a Laquis, e pôs acampamento contra ela, e combateu-a: 32 E o SENHOR entregou a Laquis em mão de Israel, e tomou-a ao dia seguinte, e feriu-a à espada, com tudo o que nela havia vivo, como havia feito em Libna. 33 Então Horão, rei de Gezer, subiu em ajuda de Laquis; mas a ele e a seu povo feriu Josué, até não restar nenhum deles. 34 De Laquis passou Josué, e todo Israel com ele, a Eglom: e puseram acampamento contra ela, e combateram-na: 35 E a tomaram no mesmo dia, e meteram-na à espada; e aquele dia matou a todo o que nela havia vivo, como havia feito em Laquis. 36 Subiu logo Josué, e todo Israel com ele, de Eglom a Hebrom, e combateram-na; 37 E tomando-a, feriram-na à espada, a seu rei e a todas as

suas cidades, com tudo o que nela havia vivo, sem restar nada: como fizeram a Eglom, assim a destruíram com tudo o que nela havia vivo. 38 E voltando-se Josué, e todo Israel com ele, sobre Debir, combateu-a; 39 E tomou-a, e a seu rei, e a todas as suas vilas; e feriram-nos à espada, e destruíram tudo o que ali dentro havia vivo, sem restar nada; como havia feito a Hebrom, assim fez a Debir e a seu rei; e como havia feito a Libna e a seu rei. 40 Feriu pois Josué toda a região das montanhas, e do sul, e das planícies, e das costas, e a todos os seus reis, sem restar nada; tudo o que tinha vida matou, ao modo que o SENHOR Deus de Israel o havia mandado. 41 E feriu-os Josué desde Cades-Barneia até Gaza, e toda a terra de Gósen até Gibeão. 42 Todos estes reis e suas terras tomou Josué de uma vez; porque o SENHOR o Deus de Israel lutava por Israel. 43 E voltou Josué, e todo Israel com ele, ao acampamento em Gilgal.

Josué 11

1 Ouvindo isto Jabim rei de Hazor, enviou mensagem a Jobabe rei de Madom, e ao rei de Sinrom, e ao rei de Acsafe, 2 E aos reis que estavam à parte do norte nas montanhas, e na planície ao sul de Quinerete, e nas planícies, e nas regiões de Dor ao ocidente; 3 E aos cananeus que estava ao oriente e ao ocidente, e aos

amorreus, e ao Heteu, e aos perizeus, e aos jebuseus nas montanhas, e aos heveus debaixo de Hermom em terra de Mispá. 4 Estes saíram, e com eles todos os seus exércitos, povo muito em grande maneira, como a areia que está à beira do mar, com grande multidão de cavalos e carros. 5 Todos estes reis se juntaram, e vindo reuniram os acampamentos junto às águas de Merom, para lutar contra Israel. 6 Mas o SENHOR disse a Josué: Não tenhas medo deles, que amanhã a esta hora eu entregarei a todos estes, mortos diante de Israel: a seus cavalos aleijarás, e seus carros queimarás ao fogo. 7 E veio Josué, e com ele todo aquele povo de guerra, contra eles, e deu de repente sobre eles junto às águas de Merom. 8 E entregou-os o SENHOR em mãos de Israel, os quais os feriram e seguiram até a grande Sidom, e até as águas quentes, e até a planície de Mispá ao oriente, ferindo-os até que não lhes deixaram ninguém. 9 E Josué fez com eles como o SENHOR lhe havia mandado: aleijou seus cavalos, e seus carros queimou ao fogo. 10 E voltando-se Josué, tomou no mesmo tempo a Hazor, e feriu à espada a seu rei: a qual Hazor havia sido antes cabeça de todos estes reinos. 11 E feriram à espada todo quanto nela havia vivo, destruindo e não deixando coisa com vida; e a Hazor puseram a fogo. 12 Também tomou Josué todas as cidades destes reis, e a todos os reis delas, e os meteu à espada, e os destruiu, como Moisés servo do SENHOR o

havia mandado. 13 Porém todas as cidades que estavam em suas colinas, não as queimou Israel, tirando a só Hazor, a qual queimou Josué. 14 E os filhos de Israel tomaram para si todos os despojos e animais daquelas cidades: mas a todos os homens feriram à espada até destruí-los, sem deixar alguém com vida. 15 Da maneira que o SENHOR o havia mandado a Moisés seu servo, assim Moisés o mandou a Josué: e assim Josué o fez, sem tirar palavra de tudo o que o SENHOR havia mandado a Moisés. 16 Tomou, pois, Josué toda aquela terra, as montanhas, e toda a região do sul, e toda a terra de Gósen, e os terrenos baixos e as planícies, e a região montanhosa de Israel e seus vales. 17 Desde o monte de Halaque, que sobe até Seir, até Baal-Gade na planície do Líbano, às raízes do monte Hermom: tomou também todos os seus reis, os quais feriu e matou. 18 Por muitos dias teve guerra Josué com estes reis. 19 Não houve cidade que fizesse paz com os filhos de Israel, a não ser os heveus, que moravam em Gibeão: tudo o tomaram por guerra. 20 Porque isto veio do SENHOR, que endurecia o coração deles para que resistissem com guerra a Israel, para destruí-los, e que não lhes fosse feita misericórdia, antes fossem desarraigados, como o SENHOR o havia mandado a Moisés. 21 Também no mesmo tempo veio Josué e destruiu os anaquins dos montes, de Hebrom, de Debir, e de Anabe, e de todos os montes de Judá, e de

todos os montes de Israel: Josué os destruiu a eles e a suas cidades. 22 Nenhum dos anaquins restou na terra dos filhos de Israel; somente restaram em Gaza, em Gate, e em Asdode. 23 Tomou, pois, Josué toda a terra, conforme todo o que o SENHOR havia dito a Moisés; e entregou-a Josué aos israelitas por herança, conforme suas repartições de suas tribos: e a terra repousou de guerra.

Josué 12

1 Estes são os reis da terra que os filhos de Israel feriram, e cuja terra possuíram da outra parte do Jordão ao oriente, desde o ribeiro de Arnom até o monte Hermom, e toda a planície oriental: 2 Seom rei dos amorreus, que habitava em Hesbom, e senhoreava desde Aroer, que está à beira do ribeiro de Arnom, e desde em meio do ribeiro, e a metade de Gileade, até o ribeiro Jaboque, o termo dos filhos de Amom; 3 E desde a campina até o mar de Quinerete, ao oriente; e até o mar da planície, o mar Salgado, ao oriente, pelo caminho de Bete-Jesimote; e desde o sul debaixo das encostas do Pisga. 4 E os termos de Ogue rei de Basã, que havia restado dos refains, o qual habitava em Astarote e em Edrei, 5 E senhoreava no monte de Hermom, e em Salcá, e em todo Basã até os termos de Gessuri e dos maacatitas, e a metade de

Gileade, termo de Seom rei de Hesbom. 6 A estes feriram
Moisés servo do SENHOR e os filhos de Israel; e Moisés
servo do SENHOR deu aquela terra em possessão aos
rubenitas, gaditas, e à meia tribo de Manassés. 7 E estes
são os reis da terra que feriu Josué com os filhos de
Israel, desta parte do Jordão ao ocidente, desde
Baal-Gade na planície do Líbano até o monte de Halaque
que sobe a Seir; a qual terra deu Josué em possessão às
tribos de Israel, 8 Em montes e em vales, em planícies e
em encostas, ao deserto e ao sul; os heteus, e os
amorreus, e os cananeus, e os ferezeus, e os heveus, e os
jebuseus. 9 O rei de Jericó, um: o rei de Ai, que está ao
lado de Betel, outro: 10 O rei de Jerusalém, outro: o rei de
Hebrom, outro: 11 O rei de Jarmute, outro: o rei de Laquis,
outro: 12 O rei de Eglom, outro: o rei de Gezer, outro: 13 O
rei de Debir, outro: o rei de Geder, outro: 14 O rei de
Hormá, outro: o rei de Arade, outro: 15 O rei de Libna,
outro: o rei de Adulão, outro: 16 O rei de Maquedá, outro:
o rei de Betel, outro: 17 O rei de Tapua, outro: o rei de
Héfer, outro: 18 O rei de Afeque, outro: o rei de Lasarom,
outro: 19 O rei de Madom, outro: o rei de Hazor, outro:
20 O rei de Sinrom-Merom, outro: o rei de Acsafe, outro:
21 O rei de Taanaque, outro: o rei de Megido, outro: 22 O
rei de Quedes, outro: o rei de Jocneão do Carmelo, outro:
23 O rei de Dor, da província de Dor, outro; o rei de
nações em Gilgal, outro: 24 O rei de Tirsa, outro: trinta e

um reis ao todo.

Josué 13

1 E sendo Josué já velho, cheio de dias, o SENHOR lhe
disse: Tu és já velho, de idade avançada, e resta ainda
muita terra por possuir. 2 Esta é a terra que resta; todos
os termos dos filisteus, e todos os gessuritas; 3 Desde Sior,
que está diante do Egito, até o termo de Ecrom ao norte,
considera-se dos cananeus: cinco províncias dos
filisteus; os gazitas, asdoditas, asquelonitas, giteus, e
ecronitas; e os heveus; 4 Ao sul toda a terra dos
cananeus, e Meara que é dos sidônios, até Afeque, até o
termo dos amorreus; 5 E a terra dos gebalitas, e todo o
Líbano até o oriente, desde Baal-Gade o pdo monte
Hermom, até entrar em Hamate; 6 Todos os que habitam
nas montanhas desde o Líbano até as águas quentes,
todos os sidônios; eu os desarraigarei diante dos filhos
de Israel:;somente repartirás tu por sorte aquela terra
aos israelitas por herança, como te mandei. 7 Reparte,
pois, tu agora esta terra em herança às nove tribos, e à
meia tribo de Manassés. 8 Porque a outra meia recebeu
sua herança com os rubenitas e gaditas, a qual lhes deu
Moisés da outra parte do Jordão ao oriente, segundo que
se a deu Moisés servo do SENHOR: 9 Desde Aroer, que
está à beira do ribeiro de Arnom, e a cidade que está em

meio do ribeiro, e toda a campina de Medeba, até Dibom;
10 E todas as cidades de Seom rei dos amorreus, o qual
reinou em Hesbom, até os termos dos filhos de Amom;
11 E Gileade, e os termos dos gessuritas, e dos maacatitas,
e todo o monte de Hermom, e toda a terra de Basã até
Salcá: 12 Todo o reino de Ogue em Basã, o qual reinou em
Astarote e Edrei, o qual havia ficados do resto dos
refains; pois Moisés os feriu, e expulsou. 13 Mas aos dos
gessuritas e dos maacatitas não expulsaram os filhos de
Israel; antes Gessur e Maacate habitaram entre os
israelitas até hoje. 14 Porém à tribo de Levi não deu
herança: os sacrifícios do SENHOR Deus de Israel são sua
herança, como ele lhes havia dito. 15 Deu, pois, Moisés à
tribo dos filhos de Rúben conforme suas famílias: 16 E foi
o termo deles desde Aroer, que está à beira do ribeiro de
Arnom, e a cidade que está em meio do ribeiro, e toda a
campina, até Medeba; 17 Hesbom, com todas as suas vilas
que estão na planície; Dibom, e Bamote-Baal, e
Bete-Baal-Meom; 18 E Jaza, e Quedemote, e Mefaate, 19 E
Quiriataim, e Sibma, e Zerete-Saar no monte do vale; 20 E
Bete-Peor, e as encostas de Pisga, e Bete-Jesimote; 21 E
todas as cidades da campina, e todo o reino de Seom rei
dos amorreus, que reinou em Hesbom, ao qual feriu
Moisés, e aos príncipes de Midiã, Evi, Requém, e Sur, e
Hur, e Reba, príncipes de Seom que habitavam naquela
terra. 22 Também mataram à espada os filhos de Israel a

Balaão adivinho, filho de Beor, com os demais que mataram. 23 E foram os termos dos filhos de Rúben o Jordão com seu termo. Esta foi a herança dos filhos de Rúben conforme suas famílias, estas cidades com suas vilas. 24 Deu também Moisés à tribo de Gade, aos filhos de Gade, conforme suas famílias. 25 E o termo deles foi Jazer, e todas as cidades de Gileade, e a metade da terra dos filhos de Amom até Aroer, que está diante de Rabá. 26 E desde Hesbom até Ramate-Mispa, e Betonim; e desde Maanaim até o termo de Debir: 27 E a campina de Bete-Arã, e Bete-Ninra, e Sucote, e Zafom, resto do reino de Seom, rei em Hesbom: o Jordão e seu termo até a extremidade do mar de Quinerete da outra parte do Jordão ao oriente. 28 Esta é a herança dos filhos de Gade, por suas famílias, estas cidades com suas vilas. 29 Também deu Moisés herança à meia tribo de Manassés: e foi da meia tribo dos filhos de Manassés, conforme suas famílias. 30 O termo deles foi desde Maanaim, todo Basã, todo o reino de Ogue rei de Basã, e todas as aldeias de Jair que estão em Basã, sessenta povoações. 31 Deram-se também a metade de Gileade, e Astarote, e Edrei, cidades do reino de Ogue em Basã, aos filhos de Maquir, filho de Manassés, à metade dos filhos de Maquir conforme suas famílias. 32 Isto é o que Moisés repartiu em herança nas planícies de Moabe, da outra parte do Jordão de Jericó, ao oriente. 33 Mas à tribo de

Levi não deu Moisés herança: o SENHOR Deus de Israel é a herança deles como ele lhes havia dito.

Josué 14

1 Isto, pois, é o que os filhos de Israel tomaram por herança na terra de Canaã, o qual lhes repartiram Eleazar sacerdote, e Josué filho de Num, e os principais dos pais das tribos dos filhos de Israel. 2 Por sorteio deu-se a eles a sua herança, como o SENHOR o havia mandado por Moisés, que desse às nove tribos e à meia tribo. 3 Porque às duas tribos, e à meia tribo, Moisés havia-lhes dado herança da outra parte do Jordão; mas aos levitas não tinha dado herança entre eles. 4 Porque os filhos de José foram duas tribos, Manassés e Efraim; e não deram parte aos levitas na terra, mas sim, cidades em que morassem, com os seus arredores para o seu gado e seus rebanhos. 5 Da maneira que o SENHOR o havia mandado a Moisés, assim os filhos de Israel fizeram na repartição da terra. 6 Então os filhos de Judá vieram a Josué em Gilgal; e Calebe, filho de Jefoné, o quenezeu, disse-lhe: Tu sabes o que o SENHOR disse a Moisés, homem de Deus, em Cades-Barneia, acerca de mim e de ti. 7 Eu era da idade de quarenta anos quando Moisés, servo do SENHOR, me enviou de Cades-Barneia para reconhecer a terra; e eu lhe trouxe resposta, como

sentia em meu coração; 8 Mas os meus irmãos, que subiram comigo, fizeram derreter o coração do povo; porém eu segui completamente ao SENHOR, meu Deus. 9 Então naquele dia Moisés jurou, dizendo: Certamente a terra que teu pé pisou será para ti e para teus filhos em herança perpétua, porque seguiste completamente ao SENHOR, meu Deus. 10 E agora, eis que o SENHOR me conservou em vida, como ele dissera, estes quarenta e cinco anos, desde que o SENHOR falou estas palavras a Moisés, quando Israel andava no deserto; e agora, eis que hoje sou da idade de oitenta e cinco anos. 11 E ainda hoje estou tão forte como no dia em que Moisés me enviou; qual era a minha força então, tal é minha força agora, para a guerra, e para sair e para entrar. 12 Dá-me, pois, agora este monte, do qual o SENHOR falou naquele dia; porque tu ouviste naquele dia que os anaquins estão ali, e que há grandes e fortes cidades. Se o SENHOR estiver comigo, eu os expulsarei, como o SENHOR disse. 13 Então Josué o abençoou, e deu a Calebe, filho de Jefoné, a Hebrom por herança. 14 Por isso Hebrom foi de Calebe, filho de Jefoné, o quenezeu, em herança até hoje; porque ele seguiu completamente ao SENHOR, Deus de Israel. 15 Mas Hebrom foi antes chamada Quiriate-Arba; Arba foi um homem grande entre os anaquins. E a terra teve repouso das guerras.

Josué 15

1 E foi a sorte da tribo dos filhos de Judá, por suas famílias, junto ao termo de Edom, do deserto de Zim ao sul, ao lado do sul. 2 E seu termo da parte do sul foi desde a costa do mar Salgado, desde a baía que está voltada ao sul; 3 E saía até o sul à subida de Acrabim, passando até Zim; e subindo pelo sul até Cades-Barneia, passava a Hebrom, e subindo por Adar dava volta a Carca; 4 De ali passava a Azmom, e saía ao ribeiro do Egito; e sai este termo ao ocidente. Este pois vos será o termo do sul. 5 O termo do oriente é o mar Salgado até o fim do Jordão. E o termo da parte do norte, desde a baía do mar, desde o fim do Jordão: 6 E sobe este termo por Bete-Hogla, e passa do norte a Bete-Arabá, e daqui sobe este termo à pedra de Boã, filho de Rúben. 7 E torna a subir este termo a Debir desde o vale de Acor: e ao norte olha sobre Gilgal, que está diante da subida de Adumim, a qual está ao sul do ribeiro: e passa este termo às águas de En-Semes, e sai à fonte de Rogel: 8 E sobe este termo pelo vale do filho de Hinom ao lado dos jebuseus ao sul: esta é Jerusalém. Logo sobe este termo pelo cume do monte que está diante do vale de Hinom até o ocidente, o qual está ao fim do vale dos gigantes ao norte; 9 E rodeia este termo desde o cume do monte até a fonte das águas de Neftoa, e sai às cidades do monte de Efrom, rodeando logo o

mesmo termo a Baalá, a qual é Quriate-Jearim. 10 Depois torna este termo desde Baalá até o ocidente ao monte de Seir: e passa ao lado do monte de Jearim até o norte, esta é Quesalom, e desce a Bete-Semes, e passa a Timna. 11 Sai logo este termo ao lado de Ecrom até o norte; e rodeia o mesmo termo a Sicrom, e passa pelo monte de Baalá, e sai a Jabneel: e sai este termo ao mar. 12 O termo do ocidente é o mar grande. Este, pois, é o termo dos filhos de Judá em derredor, por suas famílias. 13 Mas a Calebe, filho de Jefoné, deu parte entre os filhos de Judá, conforme o mandamento do SENHOR a Josué: isto é, a Quiriate-Arba, do pai de Anaque, que é Hebrom. 14 E Calebe expulsou dali três filhos de Anaque, a Sesai, Aimã, e Talmai, filhos de Anaque. 15 De aqui subiu aos que moravam em Debir: e o nome de Debir era antes Quiriate-Sefer. 16 E disse Calebe: Ao que ferir a Quiriate-Sefer, e a tomar, eu lhe darei a minha filha Acsa por mulher. 17 E tomou-a Otniel, filho de Quenaz, irmão de Calebe; e ele lhe deu por mulher a sua filha Acsa. 18 E aconteceu que quando a levava, ele a persuadiu que pedisse a seu pai terras para lavrar. Ela então desceu do asno. E Calebe lhe disse: Que tens? 19 E ela respondeu: Dá-me bênção; pois me deste terra de secura, dá-me também fontes de águas. Ele então lhe deu as fontes de acima, e as de abaixo. 20 Esta, pois é a herança das tribos dos filhos de Judá por suas famílias. 21 E foram as cidades

do termo da tribo dos filhos de Judá até o termo de Edom ao sul: Cabzeel, e Éder, e Jagur, 22 E Quiná, e Dimona, e Adada, 23 E Quedes, e Hazor, e Itnã, 24 Zife, e Telém, Bealote, 25 E Hazor-Hadata, e Queriote-Hezrom, que é Hazor, 26 Amã, e Sema, e Moladá, 27 E Hazar-Gada, e Hesmom, e Bete-Pelete, 28 E Hazar-Sual, Berseba, e Biziotiá, 29 Baalá, e Iim, e Azém, 30 E Eltolade, e Quesil, e Hormá, 31 E Ziclague, e Madmana, Sansana, 32 E Lebaote, Silim, e Aim, e Rimom; em todas vinte e nove cidades com suas aldeias. 33 Nas planícies, Estaol, e Zorá, e Asná, 34 E Zanoa, e En-Ganim, Tapua, e Enã, 35 Jeremote, e Adulão, Socó, e Azeca, 36 E Saaraim, e Aditaim, e Gederá, e Gederotaim; catorze cidades com suas aldeias. 37 Zenã, e Hadasa, e Migdal-Gade, 38 E Dileã, e Mispá, e Jocteel, 39 Laquis, e Bozcate, e Eglom, 40 E Cabom, e Laamás, e Quitilis, 41 E Gederote, Bete-Dagom, e Naamá, e Maquedá; dezesseis cidades com suas aldeias. 42 Libna, e Eter, e Asã, 43 E Iftá, e Asná, e Nezibe, 44 E Queila, e Aczibe, e Maressa; nove cidades com suas aldeias. 45 Ecrom com suas vilas e suas aldeias: 46 Desde Ecrom até o mar, todas as que estão à costa de Asdode com suas aldeias. 47 Asdode com suas vilas e suas aldeias: Gaza com suas vilas e suas aldeias até o rio do Egito, e o grande mar com seus termos. 48 E nas montanhas, Samir, e Jatir, e Sucote, 49 E Dana, e Quiriate-Saná, que é Debir, 50 E Anabe, e Estemo, e Anim, 51 E Gósen, e Holom,

e Gilo; onze cidades com suas aldeias. 52 Arabe, e Dumá, e Esã, 53 E Janim, e Bete-Tapua, e Afeca, 54 E Hunta, e Quiriate-Arba, que é Hebrom, e Zior; nove cidades com suas aldeias. 55 Maom, Carmelo, e Zife, e Jutá, 56 E Jezreel, Jocdeão, e Zanoa, 57 Caim, Gibeá, e Timna; dez cidades com suas aldeias. 58 Halul, e Bete-Zur, e Gedor, 59 E Maarate, e Bete-Anote, e Eltecom; seis cidades com suas aldeias. 60 Quriate-Baal, que é Quriate-Jearim, e Rabá; duas cidades com suas aldeias. 61 No deserto, Bete-Arabá, Midim, e Secacá, 62 E Nibsã, e a cidade do sal, e En-Gedi; seis cidades com suas aldeias. 63 Mas aos jebuseus que habitavam em Jerusalém, os filhos de Judá não os puderam desarraigar; antes restaram os jebuseus em Jerusalém com os filhos de Judá, até hoje.

Josué 16

1 E a porção dos filhos de José saiu desde o Jordão de Jericó até as águas de Jericó até o oriente, ao deserto que sobe de Jericó ao monte de Betel: 2 E de Betel sai a Luz, e passa ao termo dos arquitas em Atarote; 3 E torna a descer até o mar ao termo dos jafletitas, até o termo de Bete-Horom a de abaixo, e até Gezer; e sai ao mar. 4 Receberam, pois, herança os filhos de José, Manassés e Efraim. 5 E foi o termo dos filhos de Efraim por suas famílias, foi o termo de sua herança à parte oriental,

desde Atarote-Adar até Bete-Horom a de acima: 6 E sai este termo ao mar, e a Micmetá ao norte, e dá volta este termo até o oriente a Taanate-Siló, e daqui passa ao oriente a Janoa: 7 E de Janoa desce a Atarote, e a Naarate, e cabe em Jericó, e sai ao Jordão. 8 E de Tapua torna este termo até o mar ao ribeiro de Caná, e sai ao mar. Esta é a herança da tribo dos filhos de Efraim por suas famílias. 9 houve também cidades que se apartaram para os filhos de Efraim em meio da herança dos filhos de Manassés, todas cidades com suas aldeias. 10 E não expulsaram aos cananeus que habitavam em Gezer; antes restaram os cananeus em meio de Efraim, até hoje, e foram tributários.

Josué 17

1 E teve também porção a tribo de Manassés, porque foi primogênito de José. Maquir, primogênito de Manassés, e pai de Gileade, o qual foi homem de guerra, teve a Gileade e a Basã. 2 Tiveram também porção os outros filhos de Manassés conforme suas famílias: os filhos de Abiezer, e os filhos de Helebe, e os filhos de Asriel, e os filhos de Siquém, e os filhos de Héfer, e os filhos de Semida; estes foram os filhos homens de Manassés, filho de José, por suas famílias. 3 Porém Zelofeade, filho de Héfer, filho de Gileade, filho de Maquir, filho de

Manassés, não teve filhos, somente filhas, os nomes das quais são estes: Maalá, Noa, Hogla, Milca, e Tirza. 4 Estas vieram diante de Eleazar sacerdote, e de Josué filho de Num, e dos príncipes, e disseram: O SENHOR mandou a Moisés que nos desse herança entre nossos irmãos. E ele lhes deu herança entre os irmãos do pai delas, conforme o dito do SENHOR. 5 E caíram a Manassés dez porções a mais da terra de Gileade e de Basã, que está da outra parte do Jordão: 6 Porque as filhas de Manassés possuíram herança entre seus filhos: e a terra de Gileade foi dos outros filhos de Manassés. 7 E foi o termo de Manassés desde Aser até Micmetá, a qual está diante de Siquém; e vai este termo à direita, aos que habitam em Tapua. 8 E a terra de Tapua foi de Manassés; mas Tapua, que está junto ao termo de Manassés, é dos filhos de Efraim. 9 E desce este termo ao ribeiro de Caná, até o sul do ribeiro. Estas cidades de Efraim estão entre as cidades de Manassés: e o termo de Manassés é desde o norte do mesmo ribeiro, e suas saídas são ao mar. 10 Efraim ao sul, e Manassés ao norte, e o mar é seu termo: e encontram-se com Aser à parte do norte, e com Issacar ao oriente. 11 Teve também Manassés em Issacar e em Aser a Bete-Seã e suas aldeias, e Ibleão e suas aldeias, e os moradores de Dor e suas aldeias, e os moradores de En-Dor e suas aldeias, e os moradores de Taanaque e suas aldeias, e os moradores de Megido e suas aldeias:

três províncias. 12 Mas os filhos de Manassés não puderam lançar aos daquelas cidades; antes os cananeus quis habitar na terra. 13 Porém quando os filhos de Israel tomaram forças, fizeram tributários aos cananeus, mas não o expulsaram. 14 E os filhos de José falaram a Josué, dizendo: Por que me deste por herança uma só porção e uma só parte, sendo eu um povo tão grande e que o SENHOR me abençoou assim até agora? 15 E Josué lhes respondeu: Se és povo tão grande, sobe tu ao monte, e corta para ti ali na terra do ferezeus e dos gigantes, pois que o monte de Efraim é estreito para ti. 16 E os filhos de José disseram: Não nos bastará a nós este monte: e todos os cananeus que habitam a terra da campina, têm carros de ferro; os que estão em Bete-Seã e em suas aldeias, e os que estão no vale de Jezreel. 17 Então Josué respondeu à casa de José, a Efraim e Manassés, dizendo: Tu és grande povo, e tens grande força; não terás uma só porção; 18 Mas aquele monte será teu; porque é bosque, e tu o cortarás, e serão teus seus termos: porque tu expulsarás aos cananeus, ainda que tenham carros de ferro, e ainda que sejam fortes.

Josué 18

1 E toda a congregação dos filhos de Israel se juntou em Siló, e assentaram ali o tabernáculo do testemunho,

depois que a terra lhes foi sujeita. 2 Mas haviam restado nos filhos de Israel sete tribos, às quais ainda não haviam repartido sua possessão. 3 E Josué disse aos filhos de Israel: Até quando sereis negligentes para vir a possuir a terra que vos deu o SENHOR o Deus de vossos pais? 4 Assinalai três homens de cada tribo, para que eu os envie, e que eles se levantem, e percorram a terra, e a descrevam conforme suas propriedades, e se voltem a mim. 5 E a dividirão em sete partes: e Judá estará em seu termo ao sul, e os da casa de José estarão no seu ao norte. 6 Vós, pois, demarcareis a terra em sete partes, e me trareis a descrição aqui, e eu vos lançarei as sortes aqui diante do SENHOR nosso Deus. 7 Porém os levitas nenhuma parte têm entre vós; porque o sacerdócio do SENHOR é a herança deles: Gade também e Rúben, e a meia tribo de Manassés, já receberam sua herança da outra parte do Jordão ao oriente, a qual lhes deu Moisés servo do SENHOR. 8 Então aqueles homens se levantaram e se foram; e Josué deu ordem aos que iam demarcar a terra, dizendo-lhes: Ide, percorrei a terra, e demarcai-a, e voltai a mim, para que eu vos lance as sortes aqui diante do SENHOR em Siló. 9 Foram, pois, aqueles homens e passaram pela terra, demarcando-a por cidades em sete partes em um livro, e voltaram a Josué ao acampamento em Siló. 10 E Josué lhes lançou as sortes diante do SENHOR em Siló; e ali repartiu Josué a

terra aos filhos de Israel por suas porções. 11 E tirou-se a sorte da tribo dos filhos de Benjamim por suas famílias: e saiu o termo de sua porção entre os filhos de Judá e os filhos de José. 12 E foi o termo deles ao lado do norte desde o Jordão: e sobe aquele termo ao lado de Jericó ao norte; sobe depois ao monte até o ocidente, e vem a sair ao deserto de Bete-Áven: 13 E dali passa aquele termo a Luz, pelo lado de Luz (esta é Betel) até o sul. E desce este termo de Atarote-Adar ao monte que está ao sul de Bete-Horom a de abaixo. 14 E torna este termo, e dá volta ao lado do mar, ao sul até o monte que está diante de Bete-Horom ao sul; e vem a sair a Quriate-Baal, que é Quriate-Jearim, cidade dos filhos de Judá. Este é o lado do ocidente. 15 E o lado do sul é desde a extremidade de Quriate-Jearim, e sai o termo ao ocidente, e sai à fonte das águas de Neftoa: 16 E desce este termo ao fim do monte que está diante do vale do filho de Hinom, que está na campina dos gigantes até o norte: desce logo ao vale de Hinom, ao lado dos jebuseus ao sul, e dali desce à fonte de Rogel; 17 E do norte torna e sai a En-Semes, e dali sai a Gelilote, que está diante da subida de Adumim, e descia à pedra de Boã, filho de Rúben: 18 E passa ao lado que está diante da campina do norte, e desce às planícies: 19 E torna a passar este termo pelo lado de Bete-Hogla até o norte, e vem a sair o termo à baía do mar Salgado ao norte, ao fim do Jordão ao sul. Este é o

termo do sul. 20 E o Jordão acaba este termo ao lado do oriente. Esta é a herança dos filhos de Benjamim por seus termos ao redor, conforme suas famílias. 21 As cidades da tribo dos filhos de Benjamim, por suas famílias, foram Jericó, Bete-Hogla, e Emeque-Queziz, 22 Bete-Arabá, Zemaraim, e Betel; 23 E Avim, e Pará, e Ofra, 24 E Quefar-Amonai, Ofni, e Geba; doze cidades com suas aldeias: 25 Gibeão, Ramá, Beerote, 26 E Mispá, Quefira, e Moza, 27 Requém, Irpeel e Tarala, 28 E Zela, Elefe, Jebus, que é Jerusalém, Gibeá, e Quiriate; catorze cidades com suas aldeias. Esta é a herança dos filhos de Benjamim, conforme suas famílias.

Josué 19

1 A segunda porção saiu para Simeão, pela tribo dos filhos de Simeão conforme suas famílias; e sua herança foi entre a herança dos filhos de Judá. 2 E tiveram em sua herdade a Berseba, Seba, e Moladá, 3 Hazar-Sual, Balá, e Azem, 4 Eltolade, Betul, e Hormá, 5 Ziclague, Bete-Marcabote, e Hazar-Susa, 6 Bete-Lebaote, e Saruém; treze cidades com suas aldeias: 7 Aim, Rimom, Eter, e Asã; quatro cidades com suas aldeias: 8 E todas as aldeias que estavam ao redor destas cidades até Baalate-Beer, que é Ramá do sul. Esta é a herança da tribo dos filhos de Simeão, segundo suas famílias. 9 Da porção dos filhos de

Judá foi tirada a herança dos filhos de Simeão; porquanto a parte dos filhos de Judá era escessiva para eles: assim que os filhos de Simeão tiveram sua herança em meio da deles. 10 A terceira porção saiu pelos filhos de Zebulom conforme suas famílias: e o termo de sua herança foi até Saride. 11 E seu termo sobe até o mar e até Maralá, e chega até Dabesete, e dali chega ao ribeiro que está diante de Jocneão. 12 E tornando de Saride até oriente, o oriente ao termo de Quislote-Tabor, sai a Daberate, e sobe a Jafia; 13 E passando dali até o lado oriental a Gate-Hefer e a Ete-Cazim, sai a Rimom rodeando a Neá; 14 E daqui torna este termo ao norte a Hanatom, vindo a sair ao vale de Iftá-El; 15 E engloba Catate, e Naalal, e Sinrom, e Idala, e Belém; doze cidades com suas aldeias. 16 Esta é a herdade dos filhos de Zebulom por suas famílias; estas cidades com suas aldeias. 17 A quarta porção saiu para Issacar, pelos filhos de Issacar conforme suas famílias. 18 E foi seu termo Jezreel, e Quesulote, e Suném, 19 E Hafaraim, e Siom, e Anaarate, 20 E Rabite, e Quisiom, e Ebes, 21 E Remete, e En-Ganim, e En-Hadá e Bete-Pazez; 22 E chega este termo até Tabor, e Saazima, e Bete-Semes; e sai seu termo ao Jordão: dezesseis cidades com suas aldeias. 23 Esta é a herança da tribo dos filhos de Issacar conforme suas famílias; estas cidades com suas aldeias. 24 E saiu a quinta porção pela tribo dos filhos de Aser por suas

famílias. 25 E seu termo foi Helcate, e Hali, e Béten, e Acsafe, 26 E Alameleque, e Amade, e Misal; e chega até Carmelo ao ocidente, e a Sior-Libnate; 27 E tornando do oriente a Bete-Dagom, chega a Zebulom, e ao vale de Iftá-El ao norte, a Bete-Emeque, e a Neiel, e sai a Cabul à esquerda; 28 E engloba a Hebrom, e Reobe, e Hamom, e Caná, até a grande Sidom; 29 E torna dali este termo a Hormá, e até a forte cidade de Tiro, e torna este termo a Hosa, e sai ao mar desde o território de Aczibe: 30 Engloba também Umá, e Afeque, e Reobe: vinte e duas cidades com suas aldeias. 31 Esta é a herança da tribo dos filhos de Aser por suas famílias; estas cidades com suas aldeias. 32 A sexta porção saiu para os filhos de Naftali, pelos filhos de Naftali conforme suas famílias. 33 E foi seu termo desde Helefe, e Alom-Zaanim, e Adami-Neguebe, e Jabneel, até Lacum; e sai ao Jordão; 34 E tornando dali este termo até o ocidente a Aznote-Tabor, passa dali a Hucoque, e chega até Zebulom ao sul, e ao ocidente confina com Aser, e com Judá ao Jordão até o oriente. 35 E as cidades fortes são Zidim, Zer, e Hamate, Racate, e Quinerete, 36 E Adama, e Ramá, e Hazor, 37 E Quedes, e Edrei, e En-Hazor, 38 E Irom, e Migdal-Ele, e Horém, e Bete-Anate, e Bete-Semes: dezenove cidades com suas aldeias. 39 Esta é a herança da tribo dos filhos de Naftali por suas famílias; estas cidades com suas aldeias. 40 A sétima porção saiu para a

tribo dos filhos de Dã por suas famílias. 41 E foi o termo de sua herança, Zorá, e Estaol, e Ir-Semes, 42 E Saalabim, e Aijalom, e Itla, 43 E Elom, e Timna, e Ecrom, 44 E Elteque, Gibetom, e Baalate, 45 E Jeúde, e Bene-Beraque, e Gate-Rimom, 46 E Me-Jarcom, e Racom, com o termo que está diante de Jope. 47 Porém o termo dos filhos de Dã foi insuficiente para eles; por isso, os filhos de Dã subiram e combateram contra Lesém e, tomando-a, feriram-na a fio de espada, e a possuíram, e habitaram nela; e chamaram a Lesém, Dã, conforme ao nome de Dã, seu pai. 48 Esta é a herança da tribo dos filhos de Dã conforme suas famílias; estas cidades com suas aldeias. 49 E depois que acabaram de repartir a terra em herança por seus termos, deram os filhos de Israel herança a Josué filho de Num em meio deles: 50 Segundo a palavra do SENHOR, lhe deram a cidade que ele pediu, Timnate-Heres, no monte de Efraim; e ele reedificou a cidade, e habitou nela. 51 Estas são as propriedades que Eleazar sacerdote, e Josué filho de Num, e os principais dos pais, entregaram por sorte em possessão às tribos dos filhos de Israel em Siló diante do SENHOR, à entrada do tabernáculo do testemunho; e acabaram de repartir a terra.

Josué 20

1 E falou o SENHOR a Josué, dizendo: 2 Fala aos filhos de
Israel, dizendo: Assinalai-vos as cidades de refúgio, das
quais eu vos falei por Moisés; 3 Para que se acolha ali o
homicida que matar a alguém por acidente e não de
propósito; que vos sejam por refúgio do vingador do
morto. 4 E o que se refugiar a alguma daquelas cidades se
apresentará à porta da cidade, e dirá suas causas,
ouvindo-o os anciãos daquela cidade: e eles o receberão
consigo dentro da cidade, e lhe darão lugar que habite
com eles. 5 E quando o vingador do morto o seguir, não
entregarão em sua mão ao homicida, porquanto feriu a
seu próximo por acidente, nem teve com ele antes
inimizade. 6 E ficará naquela cidade até que compareça
em juízo diante do ajuntamento, até a morte do grande
sacerdote que for naquele tempo: então o homicida
voltará e virá à sua cidade e à sua casa e à cidade de onde
fugiu. 7 Então assinalaram a Quedes na Galileia, no
monte de Naftali, e a Siquém no monte de Efraim, e a
Quiriate-Arba, que é Hebrom, no monte de Judá. 8 E da
outra parte do Jordão de Jericó, ao oriente, assinalaram a
Bezer no deserto, na planície da tribo de Rúben, e a
Ramote em Gileade da tribo de Gade, e a Golã em Basã da
tribo de Manassés. 9 Estas foram as cidades assinaladas
para todos os filhos de Israel, e para o estrangeiro que
morasse entre eles, para que se acolhesse a elas qualquer
um que ferisse pessoa por acidente, e não morresse por

meio do vingador do morto, até que comparecesse diante do ajuntamento.

Josué 21

1 E os principais dos pais dos levitas vieram a Eleazar sacerdote, e a Josué filho de Num, e aos principais dos pais das tribos dos filhos de Israel; 2 E falaram-lhes em Siló na terra de Canaã, dizendo: O SENHOR mandou por Moisés que nos fossem dadas vilas para habitar, com seus campos para nossos animais. 3 Então os filhos de Israel deram aos levitas de suas possessões, conforme a palavra do SENHOR, estas vilas com seus campos. 4 E saiu a sorte para as famílias dos coatitas; e foram dadas por porção aos filhos de Arão sacerdote, que eram dos levitas, pela tribo de Judá, pela de Simeão e pela de Benjamim, treze vilas. 5 E aos outros filhos de Coate se deram por porção dez vilas das famílias da tribo de Efraim, e da tribo de Dã, e da meia tribo de Manassés; 6 E aos filhos de Gérson, pelas famílias da tribo de Issacar, e da tribo de Aser, e da tribo de Naftali, e da meia tribo de Manassés em Basã, foram dadas por porção treze vilas. 7 Aos filhos de Merari por suas famílias se deram doze vilas pela tribo de Rúben, e pela tribo de Gade, e pela tribo de Zebulom. 8 E assim deram por sorte os filhos de Israel aos levitas estas vilas com seus campos, como o

SENHOR o havia mandado por Moisés. 9 E da tribo dos filhos de Judá, e da tribo dos filhos de Simeão deram estas vilas que foram nomeadas: 10 E a primeira porção foi dos filhos de Arão, da família de Coate, dos filhos de Levi; 11 Aos quais deram Quiriate-Arba, do pai de Anaque, a qual é Hebrom, no monte de Judá, com seus campos em seus entornos. 12 Mas o campo desta cidade e suas aldeias deram a Calebe filho de Jefoné, por sua possessão. 13 E aos filhos de Arão, o sacerdote, deram a cidade de refúgio para os homicidas, a Hebrom com seus campos; e a Libna com seus campos, 14 E a Jatir com seus campos, e a Estemoa com seus campos, 15 A Holom com seus campos, e a Debir com seus campos, 16 A Aim com seus campos, a Jutá com seus campos, e a Bete-Semes com seus campos; nove vilas destas duas tribos: 17 E da tribo de Benjamim, a Gibeom com seus campos, a Geba com seus campos, 18 A Anatote com seus campos, a Almom com seus campos: quatro vilas. 19 Todas as vilas dos sacerdotes, filhos de Arão, são treze com seus campos. 20 Mas as famílias dos filhos de Coate, levitas, os que restavam dos filhos de Coate, receberam por porção vilas da tribo de Efraim. 21 E deram-lhes a Siquém, vila de refúgio para os homicidas, com seus campos, no monte de Efraim; e a Gezer com seus campos. 22 E a Quibzaim com seus campos, e a Bete-Horom com seus campos: quatro vilas: 23 E da tribo de Dã a Elteque com

seus campos, a Gibetom com seus campos, 24 A Aijalom com seus campos, a Gate-Rimom com seus campos: quatro vilas: 25 E da meia tribo de Manassés, a Taanaque com seus campos, e a Gate-Rimom com seus campos: duas vilas. 26 Todas as vilas para o resto das famílias dos filhos de Coate foram dez com seus campos. 27 Aos filhos de Gérson das famílias dos levitas, deram a vila de refúgio para os homicidas, da meia tribo de Manassés: a Golã em Basã com seus campos, e a Beesterá com seus campos: duas vilas. 28 E da tribo de Issacar, a Quisiom com seus campos, a Daberate com seus campos, 29 A Jarmute com seus campos, e a En-Ganim com seus campos: quatro vilas: 30 E da tribo de Aser, a Misal com seus campos, a Abdom com seus campos, 31 A Helcate com seus campos, e a Reobe com seus campos: quatro vilas: 32 E da tribo de Naftali, a vila de refúgio para os homicidas, a Quedes na Galileia com seus campos, a Hamote-Dor com seus campos, e a Cartã com seus campos: três vilas: 33 Todas as vilas dos gersonitas por suas famílias foram treze vilas com seus campos. 34 E às famílias dos filhos de Merari, levitas que restavam, deu-se a eles da tribo de Zebulom, a Jocneão com seus campos, Cartá com seus campos, 35 Dimna com seus campos, Naalal com seus campos: quatro vilas: 36 E da tribo de Rúben, a Bezer com seus campos, a Jaza com seus campos, 37 A Quedemote com seus campos, e

Mefaate com seus campos: quatro vilas: 38 Da tribo de Gade, a vila de refúgio para os homicidas, Ramote em Gileade com seus campos, e Maanaim com seus campos, 39 Hesbom com seus campos, e Jazer com seus campos: quatro vilas. 40 Todas as vilas dos filhos de Merari por suas famílias, que restavam das famílias dos levitas, foram por suas porções doze vilas. 41 E todas as vilas dos levitas em meio da possessão dos filhos de Israel, foram quarenta e oito vilas com seus campos. 42 E estas cidades estavam separadas a uma da outra cada qual com seus campos ao redor delas: o qual foi em todas estas cidades. 43 Assim deu o SENHOR a Israel toda a terra que havia jurado dar a seus pais; e possuíram-na, e habitaram nela. 44 E o SENHOR lhes deu repouso ao redor, conforme todo o que havia jurado a seus pais: e nenhum de todos os inimigos lhes parou diante, mas sim que o SENHOR entregou em suas mãos a todos os seus inimigos. 45 Não faltou palavra de todas as boas coisas que o SENHOR falou à casa de Israel; tudo se cumpriu.

Josué 22

1 Então Josué chamou aos rubenitas e aos gaditas, e à meia tribo de Manassés, 2 E disse-lhes: Vós guardastes tudo o que Moisés servo do SENHOR vos mandou, e obedecestes à minha voz ao todo o que vos mandei. 3 Não

deixastes a vossos irmãos nestes muitos dias até hoje, antes guardastes a observância dos mandamentos do SENHOR vosso Deus. 4 Agora, pois, que o SENHOR vosso Deus deu repouso a vossos irmãos, como se o havia prometido, voltai, e voltai a vossas tendas, à terra de vossas possessões, que Moisés servo do SENHOR vos deu da outra parte do Jordão. 5 Somente que com diligência cuideis de pôr por obra o mandamento e a lei, que Moisés servo do SENHOR vos intimou: que ameis ao SENHOR vosso Deus, e andeis em todos os seus caminhos; que guardeis seus mandamentos, e vos achegueis a ele, e lhe sirvais de todo o vosso coração e de toda a vossa alma. 6 E abençoando-os Josué, os enviou: e foram-se a suas tendas. 7 Também à meia tribo de Manassés havia dado Moisés possessão em Basã; mas à outra meia deu Josué herança entre seus irmãos da outra parte do Jordão ao ocidente: e também a estes enviou Josué a suas tendas, depois de havê-los abençoado. 8 E falou-lhes, dizendo: Voltai-vos a vossas tendas com grandes riquezas, e com grande quantidade de gado, com prata, e com ouro, e bronze, e muitas vestes: reparti com vossos irmãos o despojo de vossos inimigos. 9 E os filhos de Rúben e os filhos de Gade, e a meia tribo de Manassés, se voltaram, e partiram-se dos filhos de Israel, de Siló, que está na terra de Canaã, para ir à terra de Gileade, à terra de suas possessões, da qual eram possuidores,

segundo a palavra do SENHOR por meio de Moisés. 10 E chegando aos termos do Jordão, que está na terra de Canaã, os filhos de Rúben e os filhos de Gade, e a meia tribo de Manassés, edificaram ali um altar junto ao Jordão, um altar de grande aparência. 11 E os filhos de Israel ouviram dizer como os filhos de Rúben e os filhos de Gade, e a meia tribo de Manassés, haviam edificado um altar diante da terra de Canaã, nos termos do Jordão, à passagem dos filhos de Israel: 12 O qual quando os filhos de Israel ouviram, juntou-se toda a congregação dos filhos de Israel em Siló, para subir a lutar contra eles. 13 E enviaram os filhos de Israel aos filhos de Rúben e aos filhos de Gade e à meia tribo de Manassés na terra de Gileade, a Fineias filho de Eleazar sacerdote, 14 E a dez príncipes com ele; um príncipe de cada casa paterna de todas as tribos de Israel, cada um dos quais era chefe de família de seus pais na multidão de Israel. 15 Os quais vieram aos filhos de Rúben e aos filhos de Gade, e à meia tribo de Manassés, na terra de Gileade; e falaram-lhes, dizendo: 16 Toda a congregação do SENHOR diz assim: Que transgressão é esta com que cometestes contra o Deus de Israel, deixando hoje de perseguir ao SENHOR, edificando para vós altar para ser hoje rebeldes contra o SENHOR? 17 Foi-nos pouca a maldade de Peor, da qual não estamos ainda limpos até hoje, pela qual foi a mortandade na congregação do SENHOR? 18 E vós vos

desviais hoje de perseguir ao SENHOR; mas será que vós vos rebelareis hoje contra o SENHOR, e amanhã se irará ele contra toda a congregação de Israel. 19 Que se vos parece que a terra de vossa possessão é imunda, passai-vos à terra da possessão do SENHOR, na qual está o tabernáculo do SENHOR, e tomai possessão entre nós; mas não vos rebeleis contra o SENHOR, nem vos rebeleis contra nós, edificando para vós um altar diferente do altar do SENHOR nosso Deus. 20 Não cometeu Acã, filho de zerá, transgressão no anátema, e veio ira sobre toda a congregação de Israel? E aquele homem não pereceu sozinho em sua iniquidade. 21 Então os filhos de Rúben e os filhos de Gade, e a meia tribo de Manassés, responderam e disseram aos principais da multidão de Israel: 22 O Deus dos deuses, o SENHOR, o Deus dos deuses, o SENHOR, ele sabe, e Israel saberá; se é por rebelião ou por transgressão contra o SENHOR, não nos salves hoje, 23 se edificamos para nós um altar para deixarmos de seguir o SENHOR, ou para sacrificar holocausto ou oferta de alimentos, ou para oferecer sobre ele sacrifícios pacíficos, que o próprio SENHOR nos castigue por isso. 24 Porém o fizemos por temor disto, dizendo: Amanhã os vossos filhos dirão aos nossos filhos: Que tendes vós com o SENHOR, o Deus de Israel? 25 O SENHOR pôs por termo o Jordão entre nós e vós, ó filhos de Rúben e filhos de Gade; vós não tendes parte no

SENHOR; e assim os vossos filhos farão que nossos filhos não temam ao SENHOR. 26 Por isso dissemos: Façamos agora para edificar-nos um altar, não para holocausto nem para sacrifício, 27 Mas, sim, para que seja um testemunho entre nós e vós, e entre os que virão depois de nós, de que podemos exercer o serviço do SENHOR diante dele com nossos holocaustos, com nossos sacrifícios, e com as nossas ofertas pacíficas; e não digam amanhã vossos filhos aos nossos: Vós não tendes parte com o SENHOR. 28 Nós, pois, dissemos: Se acontecer que tal digam a nós, ou a nossas gerações no porvir, então responderemos: Olhai a réplica do altar do SENHOR, o qual os nossos pais fizeram, não para holocaustos ou sacrifícios, mas, sim, para que fosse testemunho entre nós e vós. 29 Nunca tal aconteça que nos rebelemos contra o SENHOR, ou que nos deixemos hoje de seguir ao SENHOR, edificando um altar para holocaustos, para ofertas de alimentos, ou para sacrifício, além do altar do SENHOR, nosso Deus, que está diante do seu tabernáculo. 30 E ouvindo Fineias, o sacerdote, e os príncipes da congregação, e os chefes da multidão de Israel que com ele estavam, as palavras que falaram os filhos de Rúben e os filhos de Gade e os filhos de Manassés, satisfizeram-se com isso. 31 E disse Fineias, filho do sacerdote Eleazar, aos filhos de Rúben, aos filhos de Gade, e aos filhos de Manassés: Hoje temos entendido

que o SENHOR está entre nós, pois não intentastes esta traição contra o SENHOR. Agora livrastes os filhos de Israel da mão do SENHOR. 32 E Fineias, filho do sacerdote Eleazar, e os príncipes, voltaram da presença dos filhos de Rúben, e da presença dos filhos de Gade, da terra de Gileade à terra de Canaã, aos filhos de Israel; e trouxeram-lhes a resposta. 33 E o negócio pareceu bem aos filhos de Israel, e os filhos de Israel bendisseram a Deus; e não falaram mais de subir contra eles em guerra, para destruir a terra em que habitavam os filhos de Rúben e os filhos de Gade. 34 E os filhos de Rúben e os filhos de Gade puseram por nome ao altar Ede; porque é testemunho entre nós que o SENHOR é Deus.

Josué 23

1 E aconteceu, passados muitos dias depois que o SENHOR deu repouso a Israel de todos os seus inimigos ao redor, que Josué, sendo velho, e cheio de dias, 2 Chamou a todo Israel, a seus anciãos, a seus príncipes, a seus juízes e a seus oficiais, e disse-lhes: Eu sou já velho e cheio de dias: 3 E vós vistes tudo o que o SENHOR vosso Deus fez com todas estas nações em vossa presença; porque o SENHOR vosso Deus lutou por vós. 4 Eis que vos reparti por sorteio, em herança para vossas tribos, estas nações, tanto as destruídas como as que ficam, desde o

Jordão até o grande mar até onde o sol se põe. 5 E o SENHOR vosso Deus as expulsará de diante de vós, e as lançará de vossa presença: e vós possuireis suas terras, como o SENHOR vosso Deus vos disse. 6 Esforçai-vos, pois, muito a guardar e fazer tudo o que está escrito no livro da lei de Moisés, sem apartar-vos dele nem à direita nem à esquerda; 7 Que quando entrardes a estas nações que restaram convosco, não façais menção nem jureis pelo nome de seus deuses, nem os sirvais, nem vos inclineis a eles: 8 Mas ao SENHOR vosso Deus vos achegareis, como fizestes até hoje; 9 Pois o SENHOR expulsou diante de vós grandes e fortes nações, e até hoje ninguém há podido resistir diante de vosso rosto. 10 Um homem de vós perseguirá a mil: porque o SENHOR vosso Deus luta por vós, como ele vos disse. 11 Portanto, cuidai muito por vossas almas, que ameis ao SENHOR vosso Deus. 12 Porque se vos apartardes, e vos achegardes ao que resta daquelas nações que restaram convosco, e se estabelecerdes com elas matrimônios, e entrardes a elas, e elas a vós; 13 Sabei que o SENHOR vosso Deus não expulsará mais estas nações diante de vós; antes vos serão por laço, e por tropeço, e por açoite para vossos lados, e por espinhos para vossos olhos, até que pereçais desta boa terra que o SENHOR vosso Deus vos deu. 14 E eis que eu estou para entrar hoje pelo caminho de toda a terra: reconhecei, pois, com todo o vosso coração e com

toda vossa alma, que não se perdeu uma palavra de todas a boas palavras que o SENHOR vosso Deus disse de vós; todas vieram até vós, nenhuma delas se perdeu. 15 Mas será, que quando veio sobre vós toda palavra boa que o SENHOR vosso Deus vos havia dito, assim também o SENHOR trará sobre vós toda palavra má, até destruir-vos de sobre a boa terra que o SENHOR vosso Deus vos deu; 16 Quando transgredirdes o pacto do SENHOR vosso Deus que ele vos mandou, indo e honrando deuses alheios, e inclinando-vos a eles. E o furor do SENHOR se inflamará contra vós, e logo perecereis desta boa terra que ele vos deu.

Josué 24

1 E juntando Josué todas as tribos de Israel em Siquém, chamou aos anciãos de Israel, e a seus príncipes, a seus juízes, e a seus oficiais; e apresentaram-se diante de Deus. 2 E disse Josué a todo o povo: Assim diz o SENHOR, Deus de Israel: Vossos pais habitaram antigamente da outra parte do rio, a saber, Terá, pai de Abraão e de Naor; e serviam a deuses estranhos. 3 E eu tomei a vosso pai Abraão da outra parte do rio, e trouxe-o por toda a terra de Canaã, e aumentei sua geração, e dei-lhe a Isaque. 4 E a Isaque dei a Jacó e a Esaú: e a Esaú dei o monte de Seir, que o possuísse: mas Jacó e seus filhos desceram ao

Egito. 5 E eu enviei a Moisés e a Arão, e feri ao Egito, ao modo que o fiz em meio dele, e depois vos tirei. 6 E tirei a vossos pais do Egito: e quando chegaram ao mar, os egípcios seguiram a vossos pais até o mar Vermelho com carros e cavalaria. 7 E quando eles clamaram ao SENHOR, ele pôs escuridão entre vós e os egípcios, e fez vir sobre eles o mar, a qual os cobriu: e vossos olhos viram o que fiz em Egito. Depois estivestes muitos dias no deserto. 8 E vos introduzi na terra dos amorreus, que habitavam da outra parte do Jordão, os quais lutaram contra vós; mas eu os entreguei em vossas mãos, e possuístes sua terra, e os destruí de diante de vós. 9 E levantou-se depois Balaque filho de Zipor, rei dos moabitas, e lutou contra Israel; e mandou chamar a Balaão filho de Beor, para que vos amaldiçoasse. 10 Mas eu não quis escutar a Balaão, antes vos abençoou repetidamente, e vos livre de suas mãos. 11 E passado o Jordão, viestes a Jericó; e os moradores de Jericó lutaram contra vós: os amorreus, perizeus, cananeus, heteus, girgaseus, heveus, e jebuseus: e eu os entreguei em vossas mãos. 12 E enviei vespas diante de vós, os quais os expulsaram de diante de vós, a saber, aos dois reis dos amorreus; não com tua espada, nem com teu arco. 13 E vos dei a terra pela qual nada trabalhastes, e as cidades que não edificastes, nas quais morais; e das vinhas e olivais que não plantastes, comeis. 14 Agora, pois, temei

ao SENHOR, e servi-o com integridade e em verdade; e tirai do meio os deuses aos quais serviram vossos pais da outra parte do rio, e em Egito; e servi ao SENHOR. 15 E se mal vos parece servir ao SENHOR, escolhei hoje a quem sirvais; se aos deuses a os quais serviram vossos pais, quando estiveram da outra parte do rio, ou aos deuses dos amorreus em cuja terra habitais: que eu e minha casa serviremos ao SENHOR. 16 Então o povo respondeu, e disse: Nunca tal aconteça que deixemos ao SENHOR para servir a outros deuses: 17 Porque o SENHOR nosso Deus é o que tirou a nós e a nossos pais da terra do Egito, da casa de escravidão; o qual diante de nossos olhos fez estas grandes sinais, e nos guardou por todo o caminho por onde andamos, e em todos os povos por entre os quais passamos. 18 E o SENHOR expulsou de diante de nós a todos os povos, e aos amorreus que habitavam na terra: nós, pois, também serviremos ao SENHOR, porque ele é nosso Deus. 19 Então Josué disse ao povo: Não podereis servir ao SENHOR, porque ele é Deus santo, e Deus zeloso; não tolerará vossas rebeliões e vossos pecados. 20 Se deixardes ao SENHOR e servirdes a deuses alheios, se voltará, e vos maltratará, e vos consumirá, depois que vos fez bem. 21 O povo então disse a Josué: Não, antes ao SENHOR serviremos. 22 E Josué respondeu ao povo: Vós sois testemunhas contra vós mesmos, de que escolhestes para vós ao SENHOR para servir-lhe. E

eles responderam: Testemunhas somos. 23 Tirai, pois, agora os deuses alheios que estão entre vós, e inclinai vosso coração ao SENHOR Deus de Israel. 24 E o povo respondeu a Josué: Ao SENHOR nosso Deus serviremos, e à sua voz obedeceremos. 25 Então Josué fez aliança com o povo o mesmo dia, e pôs-lhe ordenanças e leis em Siquém. 26 E escreveu Josué estas palavras no livro da lei de Deus; e tomando uma grande pedra, levantou-a ali debaixo de um carvalho que estava junto ao santuário do SENHOR. 27 E disse Josué a todo o povo: Eis que esta pedra será entre nós por testemunha, a qual ouviu todas as palavras do SENHOR que ele falou conosco: será, pois, testemunha contra vós, para que não mintais contra vosso Deus. 28 E enviou Josué ao povo, cada um à sua herança. 29 E depois destas coisas morreu Josué, filho de Num, servo do SENHOR sendo de cento e dez anos. 30 E enterraram-no no termo de sua possessão em Timnate-Sera, que está no monte de Efraim, ao norte do monte de Gaás. 31 E serviu Israel ao SENHOR todo o tempo de Josué, e todo o tempo dos anciãos que viveram depois de Josué, e que sabiam todas as obras do SENHOR, que havia feito por Israel. 32 E enterraram em Siquém os ossos de José que os filhos de Israel haviam trazido do Egito, na parte do campo que Jacó comprou dos filhos de Hamor, pai de Siquém, por cem peças de prata; e foi em possessão aos filhos de José. 33 Também morreu Eleazar,

filho de Arão; ao qual enterraram no morro de Fineias seu filho, que lhe foi dado no monte de Efraim.

Juízes

Juízes 1

1 E aconteceu depois da morte de Josué, que os filhos de
Israel consultaram ao SENHOR, dizendo: Quem subirá
por nós primeiro para lutar contra os cananeus? 2 E o
SENHOR respondeu: Judá subirá; eis que eu entreguei a
terra em suas mãos. 3 E Judá disse a Simeão seu irmão:
Sobe comigo à minha porção, e lutemos contra os
cananeus, e eu também irei contigo à tua porção. E
Simeão foi com ele. 4 E subiu Judá, e o SENHOR entregou
em suas mãos aos cananeus e aos perizeus; e deles
feriram em Bezeque dez mil homens. 5 E acharam a
Adoni-Bezeque em Bezeque, e lutaram contra ele: e
feriram aos cananeus e aos perizeus. 6 Mas
Adoni-Bezeque fugiu; e seguiram-no, e prenderam-no, e
cortaram-lhe os polegares das mãos e dos pés. 7 Então
disse Adoni-Bezeque: Setenta reis, cortados os polegares
de suas mãos e de seus pés, colhiam as migalhas debaixo
de minha mesa: como eu fiz, assim Deus me pagou. E
meteram-no em Jerusalém, de onde morreu. 8 E
combateram os filhos de Judá a Jerusalém, e a tomaram,

e puseram à espada, e puseram a fogo a cidade. 9 Depois os filhos de Judá desceram para lutar contra os cananeus que habitavam nas montanhas, e ao sul, e nas planícies. 10 E partiu Judá contra os cananeus que habitavam em Hebrom, a qual se chamava antes Quiriate-Arba; e feriram a Sesai, e a Aimã, e a Talmai. 11 E dali foi aos que habitavam em Debir, que antes se chamava Quiriate-Sefer. 12 E disse Calebe: O que ferir a Quiriate-Sefer, e a tomar, eu lhe darei a Acsa minha filha por mulher. 13 E tomou-a Otniel filho de Quenaz, irmão menor de Calebe: e ele lhe deu a Acsa sua filha por mulher. 14 E quando a levavam, persuadiu-lhe que pedisse a seu pai um campo. E ela desceu do asno, e Calebe lhe disse: Que tens? 15 Ela então lhe respondeu: Dá-me uma bênção: pois me deste terra de secura, que me dês também fontes de águas. Então Calebe lhe deu as fontes de acima e as fontes de abaixo. 16 E os filhos de queneu, sogro de Moisés, subiram da cidade das palmeiras com os filhos de Judá ao deserto de Judá, que está ao sul de Arade: e foram e habitaram com o povo. 17 E foi Judá ao seu irmão Simeão, e feriram aos cananeus que habitavam em Zefate, e assolaram-na: e puseram por nome à cidade, Hormá. 18 Tomou também Judá a Gaza com seu termo, e a Asquelom com seu termo, e a Ecrom com seu termo. 19 E o SENHOR foi com Judá, e expulsaram os das montanhas; mas não puderam

expulsar os que habitavam nas planícies, os quais tinham carros de ferro. 20 E deram Hebrom a Calebe, como Moisés havia dito: e ele expulsou dali três filhos de Anaque. 21 Mas aos jebuseus que habitavam em Jerusalém, não expulsaram os filhos de Benjamim, e tanto os jebuseus habitaram com os filhos de Benjamim em Jerusalém até hoje. 22 Também os da casa de José subiram a Betel; e o SENHOR foi com eles. 23 E os da casa de José puseram espias em Betel, a qual cidade antes se chamava Luz. 24 E os que espiavam viram um homem que saía da cidade, e disseram-lhe: Mostra-nos agora a entrada da cidade, e faremos contigo misericórdia. 25 E ele lhes mostrou a entrada à cidade, e feriram-na a fio de espada; mas deixaram a aquele homem com toda sua família. 26 E fosse o homem à terra dos heteus, e edificou uma cidade, à qual chamou Luz; e este é seu nome até hoje. 27 Tampouco Manassés expulsou os de Bete-Seã, nem aos de suas aldeias, nem aos de Taanaque e suas aldeias, nem os de Dor e suas aldeias, nem os habitantes de Ibleão e suas aldeias, nem aos que habitavam em Megido e em suas aldeias; mas os cananeus quiseram habitar nessa terra. 28 Porém quando Israel tomou forças fez aos cananeus tributários, mas não o expulsou. 29 Também Efraim não expulsou os cananeus que habitavam em Gezer; antes habitaram os cananeus em meio deles em Gezer. 30 Também Zebulom não expulsou

aos que habitavam em Quitrom e aos que habitavam em Naalol; mas os cananeus habitaram no meio dele, e lhe foram tributários. 31 Também Aser não expulsou aos que habitavam em Aco, e aos que habitavam em Sidom, Alabe, Aczibe, Helba, Afeque, e em Reobe; 32 em vez disso, Aser morou entre os cananeus que habitavam na terra; pois não os expulsou. 33 Também Naftali não expulsou os que habitavam em Bete-Semes e os que habitavam em Bete-Anate, mas morou entre os cananeus que habitavam na terra; todavia, os moradores de Bete-Semes e os moradores de Bete-Anate foram-lhe tributários. 34 Os amorreus pressionaram os filhos de Dã até as montanhas; pois não os permitiram descer ao vale. 35 E os amorreus quiseram habitar no monte de Heres, em Aijalom e em Saalbim; mas a mão da tribo de José foi mais forte, e os fizeram tributários. 36 E o limite dos amorreus foi desde a subida de Acrabim, desde a rocha, e daí acima.

Juízes 2

1 E o anjo do SENHOR subiu de Gilgal a Boquim, e disse: “Eu vos tirei do Egito, e vos introduzi na terra da qual havia jurado a vossos pais; e disse: ‘Não invalidarei jamais meu pacto convosco; 2 contanto que vós não façais aliança com os moradores desta terra, cujos

altares deveis derrubar'; mas vós não atendestes à minha voz: por que fizestes isto? 3 Por isso eu também disse: 'Não os expulsarei de diante de vós, mas serão vossos inimigos, e seus deuses vos serão uma armadilha'". 4 E quando o anjo do SENHOR falou estas palavras a todos os filhos de Israel, o povo chorou em alta voz. 5 E chamaram por nome aquele lugar Boquim: e sacrificaram ali ao SENHOR. 6 Porque já Josué havia despedido ao povo, e os filhos de Israel se haviam ido cada um à sua herança para possuí-la. 7 E o povo havia servido ao SENHOR todo aquele tempo de Josué, e todo aquele tempo dos anciãos que viveram longos dias depois de Josué, os quais viram todas as grandes obras do SENHOR, que o havia feito por Israel. 8 E morreu Josué filho de Num, servo do SENHOR, sendo de cento e dez anos. 9 E enterraram-no no termo de sua herança em Timnate-Heres, no monte de Efraim, o norte do monte de Gaás. 10 E toda aquela geração foi também recolhida com seus pais. E levantou-se depois dela outra geração, que não conhecia o SENHOR, nem a obra que ele havia feito por Israel. 11 E os filhos de Israel fizeram o que era mal aos olhos do SENHOR, e serviram aos baalins; 12 E abandonaram o SENHOR, o Deus de seus pais, que os havia tirado da terra do Egito, e seguiram outros deuses, os deuses dos povos que estavam em seus arredores, aos quais adoraram, e provocaram à ira ao SENHOR. 13 Pois

abandonaram o SENHOR, e adoraram a Baal e a Astarote. 14 Então a fúria do SENHOR se acendeu contra Israel, e os entregou nas mãos de saqueadores que os despojaram, e os vendeu nas mãos de seus inimigos ao redor; e não puderam mais resistir diante dos seus inimigos. 15 Por de onde quer que saíssem, a mão do SENHOR era contra eles para o mal, como o SENHOR havia dito, e como o SENHOR lhes havia jurado; assim estiveram em grande aflição. 16 Mas o SENHOR suscitou juízes que os livrassem da mão dos que os despojavam. 17 Mas também não ouviram aos seus juízes; em vez disso, prostituíram-se seguindo outros deuses, aos quais adoraram; desviaram-se depressa do caminho em que seus pais andaram, obedecendo aos mandamentos do SENHOR; porém eles não fizeram assim. 18 E quando o SENHOR lhes suscitava juízes, o SENHOR era com o juiz, e os livrava da mão dos inimigos todo aquele tempo daquele juiz, porque o SENHOR se arrependia pelo gemideles, por causa dos que os oprimiam e afligiam. 19 Mas acontecia que, quando o juiz morria, eles se voltavam para trás, e se corrompiam mais que seus pais, seguindo outros deuses para os adorarem e se inclinarem diante deles; e nada cessavam de suas obras, nem de seu teimoso caminho. 20 Então a ira do SENHOR se acendeu contra Israel, e disse: "Visto que este povo transgride o meu pacto que ordenei aos seus pais, e não

dá ouvidos à minha voz, 21 eu também não expulsarei
mais de diante deles a nenhuma das nações que Josué
deixou quando morreu; 22 para que por elas eu provasse
os israelitas, se guardariam o caminho do SENHOR
andando por ele, como seus pais o guardaram, ou não.
23 Por isso o SENHOR deixou aquelas nações, e não as
tirou logo, nem as entregou nas mãos de Josué.

Juízes 3

1 Estas, pois, são as nações que o SENHOR deixou para
provar com elas a Israel, a todos aqueles que não haviam
conhecido todas as guerras de Canaã; 2 Somente para que
a linhagem dos filhos de Israel conhecesse, para
ensiná-los na guerra, pelo menos aos que antes não a
conheciam: 3 Cinco príncipes dos filisteus, e todos os
cananeus, e os sidônios, e os heveus que habitavam no
monte Líbano: desde o monte de Baal-Hermom até
chegar a Hamate. 4 Estes, pois, foram para provar por
eles a Israel, para saber se obedeceriam aos
mandamentos do SENHOR, que ele havia prescrito a
seus pais por meio de Moisés. 5 Assim os filhos de Israel
habitavam entre os cananeus, heteus, amorreus,
perizeus, heveus, e jebuseus: 6 E tomaram de suas filhas
por mulheres, e deram suas filhas aos filhos deles, e
serviram a seus deuses. 7 Fizeram, pois, os filhos de Israel

o mal aos olhos do SENHOR: e esquecidos do SENHOR seu Deus, serviram aos baalins, e aos ídolos dos bosques. 8 E a ira do SENHOR se acendeu contra Israel, e vendeu-os em mãos de Cusã-Risataim rei da Mesopotâmia; e serviram os filhos de Israel a Cusã-Risataim oito anos. 9 E clamaram os filhos de Israel ao SENHOR; e o SENHOR suscitou salvador aos filhos de Israel e livrou-os; é, a saber, a Otniel filho de Quenaz, irmão menor de Calebe. 10 E o espírito do SENHOR foi sobre ele, e julgou a Israel, e saiu à batalha, e o SENHOR entregou em sua mão a Cusã-Risataim, rei da Síria, e prevaleceu sua mão contra Cusã-Risataim. 11 E repousou a terra quarenta anos; e morreu Otniel, filho de Quenaz. 12 E voltaram os filhos de Israel a fazer o mal ante os olhos do SENHOR; e o SENHOR esforçou a Eglom rei de Moabe contra Israel, porquanto fizeram o mal ante os olhos do SENHOR. 13 E Juntou consigo aos filhos de Amom e de Amaleque, e foi, e feriu a Israel, e tomou a cidade das palmeiras. 14 E serviram os filhos de Israel a Eglom rei dos moabitas dezoito anos. 15 E clamaram os filhos de Israel ao SENHOR; e o SENHOR lhes suscitou salvador, a Eúde, filho de Gera, benjamita, o qual era canhoto. E os filhos de Israel enviaram com ele um presente a Eglom rei de Moabe. 16 E Eúde se havia feito um punhal de dois fios, de um côvado de comprimento; e cingiu-se com ele debaixo de suas roupas à seu lado

direito. 17 E apresentou o presente a Eglom rei de Moabe; e era Eglom homem muito gordo. 18 E logo que apresentou o presente, despediu à gente que o havia trazido. 19 Mas ele se virou desde os ídolos que estão em Gilgal, e disse: Rei, uma palavra secreta tenho que dizer-te. Ele então disse: Cala. E sairam-se de com ele todos os que diante dele estavam. 20 E chegou-se Eúde a ele, o qual estava sentado sozinho em uma sala de verão. E Eúde disse: Tenho palavra de Deus para ti. Ele então se levantou da cadeira. 21 Mas Eúde meteu sua mão esquerda, e tomou o punhal de seu lado direito, e meteu-o pelo ventre; 22 De tal maneira que a empunhadura entrou também atrás a lâmina, e a gordura encerrou a lâmina, que ele não tirou o punhal de seu ventre: e saiu dele fezes. 23 E saindo Eúde ao pátio, fechou atrás si as portas da sala. 24 E saído ele, vieram seus servos, os quais vendo as portas da sala fechadas, disseram: Sem dúvida ele está fazendo suas necessidades na sala de verão. 25 E havendo esperado até estar confusos, pois que ele não abria as portas da sala, tomaram a chave e abriram: e eis que seu senhor caído em terra morto. 26 Mas enquanto que eles se demoravam, Eúde se escapou, e passando os ídolos, salvou-se em Seirá. 27 E quando entrou, tocou a trombeta no monte de Efraim, e os filhos de Israel desceram com ele do monte, e ele ia adiante deles. 28 Então ele lhes

disse: Segui-me, porque o SENHOR entregou vossos inimigos os moabitas em vossas mãos. E desceram atrás dele, e tomaram os vaus do Jordão a Moabe, e não deixaram passar a ninguém. 29 E naquele tempo feriram dos moabitas como dez mil homens, todos valentes e todos homens de guerra; não escapou homem. 30 Assim restou Moabe subjugado aquele dia sob a mão de Israel: e repousou a terra oitenta anos. 31 Depois deste foi Sangar filho de Anate, o qual feriu seiscentos homens dos filisteus com uma aguilhada de bois; e ele também salvou a Israel.

Juízes 4

1 Mas os filhos de Israel voltaram a fazer o mal aos olhos do SENHOR, depois da morte de Eúde. 2 E o SENHOR os vendeu em mão de Jabim rei de Canaã, o qual reinou em Hazor: e o capitão de seu exército se chamava Sísera, e ele habitava em Harosete das nações. 3 E os filhos de Israel clamaram ao SENHOR, porque aquele tinha novecentos carros de ferro: e havia afligido em grande maneira aos filhos de Israel por vinte anos. 4 E governava naquele tempo a Israel uma mulher, Débora, profetisa, mulher de Lapidote: 5 A qual se sentava debaixo da palmeira de Débora entre Ramá e Betel, no monte de Efraim: e os filhos de Israel subiam a ela a

juízo. 6 E ela mandou chamar a Baraque filho de Abinoão, de Quedes de Naftali, e disse-lhe: Não te mandou o SENHOR Deus de Israel, dizendo: Vai, e ajunta gente no monte de Tabor, e toma contigo dez mil homens dos filhos de Naftali, e dos filhos de Zebulom: 7 E eu atrairei a ti ao ribeiro de Quisom a Sísera, capitão do exército de Jabim, com seus carros e seu exército, e o entregarei em tuas mãos? 8 E Baraque lhe respondeu: Se tu fores comigo, eu irei: mas se não fores comigo, não irei. 9 E ela disse: Irei contigo; mas não será tua honra no caminho que vais; porque por mão de mulher venderá o SENHOR a Sísera. E levantando-se Débora foi com Baraque a Quedes. 10 E juntou Baraque a Zebulom e a Naftali em Quedes, e subiu com dez mil homens a seu mando, e Débora subiu com ele. 11 E Héber queneu, dos filhos de Hobabe sogro de Moisés, havia se afastado dos queneus, e posto sua tenda até o vale de Zaanim, que está junto a Quedes. 12 Vieram, pois, as notícias a Sísera como Baraque filho de Abinoão havia subido ao monte de Tabor. 13 E reuniu Sísera todos os seus carros, novecentos carros de ferro, com todo o povo que com ele estava, desde Harosete das Nações até o ribeiro de Quisom. 14 Então Débora disse a Baraque: Levanta-te; porque este é o dia em que o SENHOR entregou a Sísera em tuas mãos: Não saiu o SENHOR diante de ti? E Baraque desceu do monte de Tabor, e dez mil homens atrás dele.

15 E o SENHOR derrotou a Sísera, e a todos os seus carros
e a todo seu exército, a fio de espada diante de Baraque: e
Sísera desceu do carro, e fugiu a pé. 16 Mas Baraque
seguiu os carros e o exército até Harosete das Nações, e
todo aquele exército de Sísera caiu a fio de espada até
não restar nenhum. 17 E Sísera se refugiou a pé à tenda
de Jael mulher de Héber queneu; porque havia paz entre
Jabim rei de Hazor e a casa de Héber queneu. 18 E saindo
Jael a receber a Sísera, disse-lhe: Vem, senhor meu, vem
a mim, não tenhas medo. E ele veio a ela à tenda, e ela
lhe cobriu com uma manta. 19 E ele lhe disse: Rogo-te me
dês a beber um pouco de água, que tenho sede. E ela
abriu um odre de leite e deu-lhe de beber, e voltou-lhe a
cobrir. 20 E ele lhe disse: Fica-te à porta da tenda, e se
alguém vier, e te perguntar, dizendo: Há aqui alguém?
Tu responderás que não. 21 E Jael, mulher de Héber,
tomou uma estaca da tenda, e pondo uma marreta em
sua mão, veio a ele caladamente, e meteu-lhe a estaca
pela têmpora, e encravou-o na terra, pois ele estava
carregado de sonho e cansado; e assim morreu. 22 E
seguindo Baraque a Sísera, Jael saiu a recebê-lo, e
disse-lhe: Vem, e te mostrarei ao homem que tu buscas.
E ele entrou de onde ela estava, e eis que Sísera jazia
morto com a estaca pela têmpora. 23 Assim abateu Deus
aquele dia a Jabim, rei de Canaã, diante dos filhos de
Israel. 24 E a mão dos filhos de Israel começou a crescer e

a fortificar-se contra Jabim rei de Canaã, até que o destruíram.

Juízes 5

1 E aquele dia cantou Débora, com Baraque, filho de
Abinoão, dizendo: 2 Porque vingou as injúrias de Israel,
Porque o povo se ofereceu de sua vontade, Louvai ao
SENHOR. 3 Ouvi, reis; estai atentos, ó príncipes: Eu
cantarei ao SENHOR, Cantarei salmos ao SENHOR Deus
de Israel. 4 Quando saíste de Seir, ó SENHOR, Quando te
apartaste do campo de Edom, A terra tremeu, e os céus
destilaram, E as nuvens gotejaram águas. 5 Os montes se
derreteram diante do SENHOR, Até o Sinai, diante do
SENHOR Deus de Israel. 6 Em os dias de Sangar filho de
Anate, Em os dias de Jael, cessaram os caminhos, E os
que andavam pelas sendas apartavam-se por veredas
torcidas. 7 As aldeias haviam cessado em Israel, haviam
decaído; Até que eu Débora me levantei, Me levantei mãe
em Israel. 8 Em escolhendo novos deuses, A guerra
estava às portas: Se via escudo ou lança Entre quarenta
mil em Israel? 9 Meu coração está pelos líderes de Israel,
Os que com boa vontade se ofereceram entre o povo:
Louvai ao SENHOR. 10 Vós os que cavalgais em asnas
brancas, Os que presidis em juízo, E vós os que viajais,
falai. 11 Longe do ruído dos arqueiros, nos bebedouros,

Ali repetirão as justiças do SENHOR, As justiças de suas vilas em Israel; Então o povo do SENHOR desceu às portas. 12 Desperta, desperta, Débora; Desperta, desperta, profere um cântico. Levanta-te, Baraque, e leva teus cativos, filho de Abinoão. 13 Então fez que o que restou do povo, senhoreie aos poderosos: o SENHOR me fez senhorear sobre os fortes. 14 De Efraim saiu sua raiz contra Amaleque, Depois ti, Benjamim, contra teus povos; De Maquir desceram príncipes, E de Zebulom os que costumavam manejar vara de oficial. 15 Príncipes também de Issacar foram com Débora; E como Issacar, também Baraque Se pôs a pé no vale. Das divisões de Rúben houve grandes impressões do coração. 16 Por que te restaste entre os currais, Para ouvir os balidos dos rebanhos? Das divisões de Rúben Grandes foram os questionamentos do coração. 17 Gileade se restou da outra parte do Jordão: E Dã por que se esteve junto aos navios? Manteve-se Aser à beira do mar, E ficou em seus portos. 18 O povo de Zebulom expôs sua vida à morte, E Naftali nas alturas do campo. 19 Vieram reis e lutaram: Então lutaram os reis de Canaã Em Taanaque, junto às águas de Megido, Mas não levaram despojo algum de dinheiro. 20 Dos céus lutaram: As estrelas desde suas órbitas lutaram contra Sísera. 21 Varreu-os o ribeiro de Quisom, O antigo ribeiro, o ribeiro de Quisom. Pisaste, ó alma minha, com força. 22 Espancaram-se então os

cascos dos cavalos pelas arremetidas, pelos galopes de seus fortes cavalos. 23 Amaldiçoai a Meroz, disse o anjo do SENHOR: Amaldiçoai severamente a seus moradores, Porque não vieram em socorro ao SENHOR, Em socorro ao SENHOR contra os fortes. 24 Bendita seja entre as mulheres Jael, Mulher de Héber queneu; Sobre as mulheres bendita seja na tenda. 25 Ele pediu água, e deu-lhe ela leite; Em taça de nobres lhe apresentou manteiga. 26 Sua mão estendeu à estaca, E sua direita a marreta de trabalhadores; E golpeou a Sísera, feriu sua cabeça, esmagou e atravessou suas têmporas. 27 Caiu encurvado entre seus pés, ficou estendido: Entre seus pés caiu encurvado; Onde se encurvou, ali caiu morto. 28 A mãe de Sísera olha à janela, E por entre as grades a vozes disse: Por que se detém seu carro, que não vem? Por que as rodas de seus carros se tardam? 29 As mais avisadas de suas damas lhe respondiam; E ainda ela se respondia a si mesma. 30 Não acharam despojos, e os estão repartindo? A cada um uma moça, ou duas: Os despojos de cores para Sísera, Os despojos bordados de cores: A roupa de cor bordada de ambos os lados, para os pescoços dos que tomaram os despojos. 31 Assim pereçam todos os teus inimigos, ó SENHOR: Mas os que lhe amam, sejam como o sol quando nasce em sua força. E a terra repousou quarenta anos.

Juízes 6

1 Mas os filhos de Israel fizeram o mal aos olhos do SENHOR; e o SENHOR os entregou nas mãos de Midiã por sete anos. 2 E a mão de Midiã prevaleceu contra Israel. E os filhos de Israel, por causa dos midianitas, se fizeram covas nos montes, e cavernas, e lugares fortes. 3 Pois quando os de Israel haviam semeado, subiam os midianitas, e amalequitas, e os orientais: subiam contra eles; 4 E assentando acampamento contra eles destruíam os frutos da terra, até chegar a Gaza; e não deixavam o que comer em Israel, nem ovelhas, nem bois, nem asnos. 5 Porque subiam eles e seus gados, e vinham com suas tendas em grande multidão como gafanhotos, que não havia número neles nem em seus camelos: assim vinham à terra para devastá-la. 6 Era, pois, Israel em grande maneira empobrecido pelos midianitas; e os filhos de Israel clamaram ao SENHOR. 7 E quando os filhos de Israel clamaram ao SENHOR, por causa dos midianitas, 8 O SENHOR enviou um homem profeta aos filhos de Israel, o qual lhes disse: Assim disse o SENHOR Deus de Israel: Eu vos fiz sair do Egito, e vos tirei da casa de servidão: 9 Eu vos livrei da mão dos egípcios, e da mão de todos os que vos afligiram, aos quais expulsei de diante de vós, e vos dei sua terra; 10 E disse-vos: Eu sou o SENHOR vosso Deus; não temais aos deuses dos

amorreus, em cuja terra habitais; mas não obedecestes à minha voz. 11 E veio o anjo do SENHOR, e sentou-se debaixo do carvalho que está em Ofra, o qual era de Joás abiezrita; e seu filho Gideão estava malhando o trigo na prensa de uvas, para fazê-lo esconder dos midianitas. 12 E o anjo do SENHOR se lhe apareceu, e disse-lhe: O SENHOR é contigo, homem esforçado. 13 E Gideão lhe respondeu: Ah, Senhor meu, se o SENHOR é conosco, por que nos sobreveio tudo isto? E onde estão todas suas maravilhas, que nossos pais nos contaram, dizendo: Não nos tirou o SENHOR do Egito? E agora o SENHOR nos desamparou, e nos entregou nas mãos dos midianitas. 14 E olhando-lhe o SENHOR, disse-lhe: Vai com esta tua força, e salvarás a Israel da mão dos midianitas. Não te envio eu? 15 Então lhe respondeu: Ah, Senhor meu, com que tenho de salvar a Israel? Eis que minha família é pobre em Manassés, e eu o menor na casa de meu pai. 16 E o SENHOR lhe disse: Porque eu serei contigo, e ferirás aos midianitas como a um só homem. 17 E ele respondeu: Eu te rogo que, se achei favor diante de ti, me dês sinal de que tu falaste comigo. 18 Rogo-te que não te vás daqui, até que eu volte a ti, e traga a minha oferta, e a ponha diante de ti. E ele respondeu: Eu esperarei até que voltes. 19 E entrando-se Gideão preparou um cabrito, e pães sem levedura de um efa de farinha; e pôs a carne em um cesto, e o caldo em uma caçarola, e tirando-o

apresentou-lhe debaixo daquele carvalho. 20 E o anjo de Deus lhe disse: Toma a carne, e os pães sem levedura, e põe-o sobre esta penha, e derrama o caldo. E ele o fez assim. 21 E estendendo o anjo do SENHOR o bordão que tinha em sua mão, tocou com a ponta na carne e nos pães sem levedura; e subiu fogo da penha, o qual consumiu a carne e os pães sem levedura. E o anjo do SENHOR desapareceu de diante dele. 22 E vendo Gideão que era o anjo do SENHOR, disse: Ah, Senhor DEUS, que vi o anjo do SENHOR face a face. 23 E o SENHOR lhe disse: Paz seja contigo; não tenhas medo, não morrerás. 24 E edificou ali Gideão altar ao SENHOR, ao que chamou O SENHOR é paz: está até hoje em Ofra dos abiezritas. 25 E aconteceu que a mesma noite lhe disse o SENHOR: Toma um touro do rebanho de teu pai, e outro touro de sete anos, e derruba o altar de Baal que teu pai tem, e corta também o bosque que está junto a ele: 26 E edifica altar ao SENHOR teu Deus no cume deste penhasco em lugar conveniente; e tomando o segundo touro, sacrifica-o em holocausto sobre a lenha do bosque que haverás cortado. 27 Então Gideão tomou dez homens de seus servos, e fez como o SENHOR lhe disse. Mas temendo fazê-lo de dia, pela família de seu pai e pelos homens da cidade, o fez de noite. 28 E à manhã, quando os da cidade se levantaram, eis que o altar de Baal estava derrubado, e cortado o bosque que junto a ele estava, e

sacrificado aquele segundo touro em holocausto sobre o altar edificado. 29 E diziam-se uns aos outros: Quem fez isto? E buscando e investigando, disseram-lhes: Gideão filho de Joás o fez. Então os homens da cidade disseram a Joás: 30 Tira fora teu filho para que morra, porquanto derrubou o altar de Baal e cortou o bosque que junto a ele estava. 31 E Joás respondeu a todos os que estavam junto a ele: Tomareis vós a demanda por Baal? Vós o salvareis? Qualquer um que tomar a demanda por ele, que morra amanhã. Se é Deus, contenda por si mesmo com o que derrubou seu altar. 32 E aquele dia ele chamou a Gideão Jerubaal; porque disse: Que Baal defenda sua própria causa contra o que derrubou seu altar. 33 E todos os midianitas, e amalequitas, e orientais, se juntaram de uma vez, e passando assentaram acampamento no vale de Jezreel. 34 E o espírito do SENHOR revestiu a Gideão; e quando este tocou a trombeta, Abiezer se juntou com ele. 35 E enviou mensageiros por todo Manassés, o qual também se juntou com ele: também enviou mensageiros a Aser, e a Zebulom, e a Naftali, os quais saíram a encontrar-lhes. 36 E Gideão disse a Deus: Se hás de salvar a Israel por minha mão, como disseste, 37 Eis que eu porei um velo de lã na era; e se o orvalho estiver no velo somente, restando seca toda a outra terra, então entenderei que hás de salvar a Israel por minha mão, como o disseste. 38 E aconteceu assim: porque quando se

levantou de manhã, espremendo o velo tirou dele o orvalho, um vaso cheio de água. 39 Mas Gideão disse a Deus: Não se acenda tua ira contra mim, se ainda falar esta vez: somente provarei agora outra vez com o velo. Rogo-te que a secura seja somente no velo, e o orvalho sobre a terra. 40 E aquela noite o fez Deus assim: porque a secura foi somente no velo, e em toda a terra esteve o orvalho.

Juízes 7

1 Então Jerubaal, que é Gideão, levantou-se de madrugada, assim como todo o povo que estava com ele, e se acamparam junto à fonte de Harode; e o acampamento dos midianitas estava ao norte, junto ao morro de Moré, no vale. 2 E o SENHOR disse a Gideão: "O povo que está contigo é muito para que eu dê aos midianitas em sua mão, para que Israel não se glorie contra mim, dizendo: 'Minha mão me salvou'. 3 Agora, pois, proclama aos ouvidos do povo, dizendo: 'Aquele que teme e se estremece, volte e retire-se do monte de Gileade'". E do povo voltaram vinte e dois mil; e dez mil restaram. 4 E o SENHOR disse a Gideão: "Ainda há muito povo; faze-os descer às águas, e ali eu os provarei para ti; e daquele que eu te disser: 'Vá este contigo', vá contigo; mas de qualquer um que eu te disser: 'Este não vá

contigo', esse não vá". 5 Então fez o povo descer às águas. E o SENHOR disse a Gideão: "Qualquer um que lamber as águas com sua língua como o cão lambe, esse porás à parte; como também qualquer um que se dobrar de joelhos para beber". 6 E o número dos que lamberam *a água* , aproximando-a com a mão à boca, foi trezentos homens; e todo o resto do povo se dobrou de joelhos para beber a água. 7 Então o SENHOR disse a Gideão: "Com estes trezentos homens que lamberam a água eu vos salvarei, e entregarei os midianitas nas tuas mãos; e todo o resto do povo se vá, cada um ao seu lugar". 8 Depois de tomarem do povo a provisão e suas trombetas, ele enviou todos os israelitas, cada um à sua tenda, mas manteve aqueles trezentos homens; e o acampamento de Midiã estava no vale abaixo dele. 9 E aconteceu que, naquela noite, o SENHOR lhe disse: "Levanta-te, e desce ao acampamento; porque eu o entreguei em tuas mãos. 10 E se temes descer para atacar, desce tu com o teu servo Pura ao acampamento, 11 e ouvirás o que falam; então tuas mãos se fortalecerão, e descerás para atacar o acampamento". Então ele desceu com o seu servo Pura à extremidade dos vigias armados do acampamento. 12 E os midianitas, os amalequitas, e todos os do oriente, estavam estendidos no vale como uma multidão de gafanhotos; e seus camelos eram inúmeros, como a areia que está na praia do mar em multidão. 13 E assim que

Gideão chegou, eis que um homem estava contando ao seu companheiro um sonho, dizendo: “Eis que eu tive um sonho: que eu via um pão de cevada que rodava até o acampamento dos midianitas, e chegava às tendas, e as atingia de tal maneira que caíam, e as virava de cima abaixo, e as tendas ficavam estendidas por terra”. 14 E seu companheiro respondeu: “Isto não é outra coisa, senão a espada de Gideão, filho de Joás, homem israelita; Deus entregou em suas mãos os midianitas com todo este acampamento”. 15 E quando Gideão ouviu a história do sonho e a sua interpretação, adorou; depois voltou ao acampamento de Israel, e disse: “Levantai-vos, porque o SENHOR entregou o acampamento dos midianitas nas vossas mãos”. 16 Então repartiu os trezentos homens em três esquadrões, e deu a cada um deles trombetas em suas mãos, e cântaros vazios, com tochas acesas dentro dos cântaros. 17 E disse-lhes: “Olhai a mim, e fazei como eu fizer; eis que, quando eu chegar ao início do acampamento, como eu fizer, assim fareis vós. 18 Eu tocarei a trombeta com todos os que estiverem comigo; então vós tocareis as trombetas ao redor de todo o acampamento, e direis: ‘Pelo SENHOR e por Gideão!’” 19 Chegou, pois, Gideão, e os cem homens que levava consigo, ao início do acampamento, ao começo da vigília da meia-noite, quando acabavam de trocar os vigias; e tocaram as trombetas, e quebraram os cântaros que

levavam nas suas mãos; 20 E os três esquadrões tocaram
as trombetas, quebraram os cântaros, e tomaram nas
mãos esquerdas as tochas, e nas direitas, as trombetas
que tocavam, e gritaram: “A espada do SENHOR e de
Gideão!” 21 E ficaram em seus lugares ao redor do
acampamento; então todo aquele acampamento foi
alvoroçado, e fugiram gritando. 22 Os trezentos tocavam
as trombetas, e o SENHOR tornou a espada de cada um
contra o seu companheiro em todo aquele
acampamento. E o exército fugiu para Bete-Sita, na
direção de Zererá, e até o limite de Abel-Meolá, próximo
de Tabate. 23 Então os homens de Israel foram
convocados, de Naftali, e de Aser, e de todo Manassés; e
perseguiram aos midianitas. 24 Gideão também enviou
mensageiros a toda a região montanhosa de Efraim,
dizendo: “Descei ao encontro dos midianitas, e
tomai-lhes as águas até Bete-Bara e o Jordão”. Então
todos os homens de Efraim se ajuntaram, e tomaram as
águas de Bete-Bara e do Jordão. 25 E prenderam dois
príncipes dos midianitas, Orebe e Zeebe; e mataram
Orebe na penha de Orebe, e a Zeebe o mataram na
prensa de uvas de Zeebe; e depois que perseguiram aos
midianitas, trouxeram as cabeças de Orebe e de Zeebe a
Gideão do outro lado do Jordão.

Juízes 8

1 E os de Efraim lhe disseram: Que é isto que fizeste
conosco, não chamando-nos quando ias à guerra contra
Midiã? E reclamaram dele fortemente. 2 Aos quais ele
respondeu: Que fiz eu agora como vós? Não são as sobras
das uvas de Efraim melhor que a vindima de Abiezer?
3 Deus entregou em vossas mãos a Orebe e a Zeebe,
príncipes de Midiã: e que pude eu fazer como vós? Então
a ira deles contra ele se aplacou, logo que ele falou esta
palavra. 4 E veio Gideão ao Jordão para passar, ele e os
trezentos homens que trazia consigo, cansados, mas
ainda perseguindo. 5 E disse aos de Sucote: Eu vos rogo
que deis à gente que me segue alguns bocados de pão;
porque estão cansados, e eu persigo a Zeba e a Zalmuna,
reis de Midiã. 6 E os principais de Sucote responderam:
Está já a mão de Zeba e Zalmuna em tua mão, para que
havemos nós de dar pão a teu exército? 7 E Gideão disse:
Pois quando o SENHOR entregar em minha mão a Zeba e
a Zalmuna, eu trilharei vossa carne com espinhos e
cardos do deserto. 8 E dali subiu a Peniel, e falou-lhes as
mesmas palavras. E os de Peniel lhe responderam como
haviam respondido os de Sucote. 9 E ele falou também
aos de Peniel, dizendo: Quando eu voltar em paz,
derrubarei esta torre. 10 E Zeba e Zalmuna estavam em
Carcor, e com eles seu exército de como quinze mil
homens, todos os que haviam restado de todo aquele
acampamento dos orientais: e os mortos haviam sido

cento vinte mil homens que usavam espada. 11 E subindo
Gideão até os que habitavam em tendas, à parte oriental
de Noba e de Jogbeá, feriu o acampamento, porque
estava o exército desprevenido. 12 E fugindo Zeba e
Zalmuna, ele os seguiu; e tomados os dois reis de Midiã,
Zeba e Zalmuna, espantou a todo aquele exército. 13 E
Gideão filho de Joás voltou da batalha antes que o sol
subisse; 14 E tomou um jovem dos de Sucote, e
perguntando-lhe, ele lhe deu por escrito os principais de
Sucote e seus anciãos, setenta e sete homens. 15 E
entrando aos de Sucote, disse: Eis aqui a Zeba e a
Zalmuna, sobre os quais me escarnecestes, dizendo: Está
já a mão de Zeba e de Zalmuna em tua mão, para que
demos nós pão a teus homens cansados? 16 E tomou aos
anciãos da cidade, e espinhos e cardos do deserto, e
castigou com eles aos de Sucote. 17 Também derrubou a
torre de Peniel, e matou aos da cidade. 18 Logo disse a
Zeba e a Zalmuna: Que maneira de homens tinham
aqueles que matastes em Tabor? E eles responderam:
Como tu, tais eram aqueles nem mais nem menos, que
apareciam filhos de rei. 19 E ele disse: Meus irmãos eram,
filhos de minha mãe: Vive o SENHOR, que se os tivésseis
guardado em vida, eu não vos mataria! 20 E disse a Jéter
seu primogênito: Levanta-te, e mata-os. Mas o jovem não
desembainhou sua espada, porque tinha medo; que
ainda era jovem. 21 Então disse Zeba e Zalmuna:

Levanta-te tu, e mata-nos; porque como é o homem, tal é sua valentia. E Gideão se levantou, e matou a Zeba e a Zalmuna; e tomou os adornos de crescentes que seus camelos traziam ao pescoço. 22 E os israelitas disseram a Gideão: Sê nosso senhor, tu, e teu filho, e teu neto; pois que nos livraste da mão de Midiã. 23 Mas Gideão respondeu: Não serei senhor sobre vós, nem meu filho vos dominará: o SENHOR será vosso Senhor. 24 E disse-lhes Gideão: Desejo fazer-vos uma petição, que cada um me dê os pendentes de seu despojo. (Porque traziam pendentes de ouro, que eram ismaelitas.) 25 E eles responderam: De boa vontade os daremos. E segurando uma roupa de vestir, lançou ali cada um os pendentes de seu despojo. 26 E foi o peso dos pendentes de ouro que ele pediu mil e setecentos siclos de ouro; sem contar os ornamentos, e as joias, e vestidos de púrpura, que traziam os reis de Midiã, e sem os colares que traziam seus camelos ao pescoço. 27 E Gideão fez deles um éfode, o qual fez guardar em sua cidade de Ofra: e todo Israel prostituiu-se atrás desse éfode naquele lugar; e foi por tropeço a Gideão e a sua casa. 28 Assim foi humilhado Midiã diante dos filhos de Israel, e nunca mais levantaram sua cabeça. E repousou a terra quarenta anos nos dias de Gideão. 29 E Jerubaal filho de Joás foi, e habitou em sua casa. 30 E teve Gideão setenta filhos que saíram de sua coxa, porque teve muitas

mulheres. 31 E sua concubina que estava em Siquém, também lhe deu um filho; e pôs-lhe por nome Abimeleque. 32 E morreu Gideão filho de Joás em boa velhice, e foi sepultado no sepulcro de seu pai Joás, em Ofra dos abiezritas. 33 E aconteceu que quando morreu Gideão, os filhos de Israel voltaram, e se prostituíram atrás dos baalins, e se puseram por Deus a Baal-Berite. 34 E os filhos de Israel não se lembraram do SENHOR seu Deus, que os havia livrado de todos os seus inimigos ao redor; 35 Nem fizeram misericórdia com a casa de Jerubaal Gideão conforme todo aquele bem que ele havia feito a Israel.

Juízes 9

1 E foi-se Abimeleque filho de Jerubaal a Siquém, aos irmãos de sua mãe, e falou com eles, e com toda a família da casa do pai de sua mãe, dizendo: 2 Eu vos rogo que faleis a ouvidos de todos os de Siquém: Que tendes por melhor, que vos dominem setenta homens, todos os filhos de Jerubaal; ou que vos senhoreie um homem? Lembrai-vos que eu sou osso vosso, e carne vossa. 3 E falaram por ele os irmãos de sua mãe a ouvidos de todos os de Siquém todas estas palavras: e o coração deles se inclinou em favor de Abimeleque, porque diziam: Nosso irmão é. 4 E deram-lhe setenta siclos de prata do templo

de Baal-Berite, com os quais Abimeleque contratou homens ociosos e vagabundos, que lhe seguiram. 5 E vindo à casa de seu pai em Ofra, matou a seus irmãos os filhos de Jerubaal, setenta homens, sobre uma pedra: mas restou Jotão, o menor filho de Jerubaal, que se escondeu. 6 E reunidos todos os de Siquém com toda a casa de Milo, foram e elegeram a Abimeleque por rei, próximo da planície do pilar que estava em Siquém. 7 E quando se o disseram a Jotão, foi e pôs-se no cume do monte de Gerizim, e levantando sua voz clamou, e disse-lhes: Ouvi-me, homens de Siquém; que Deus vos ouça. 8 Foram as árvores a eleger rei sobre si, e disseram à oliva: Reina sobre nós. 9 Mas a oliveira respondeu: Tenho de deixar meu azeite, com o que por minha causa Deus e os homens são honrados, para ir a ser grande sobre as árvores? 10 E disseram as árvores à figueira: Anda tu, reina sobre nós. 11 E respondeu a figueira: Tenho de deixar minha doçura e meu bom fruto, para ir a ser grande sobre as árvores? 12 Disseram logo as árvores à vide: Pois vem tu, reina sobre nós. 13 E a vide lhes respondeu: Tenho de deixar meu mosto, que alegra a Deus e aos homens, para ir a ser grande sobre as árvores? 14 Disseram então todas as árvores ao espinheiro: Vem tu, reina sobre nós. 15 E o espinheiro respondeu às árvores: Se em verdade me elegeis por rei sobre vós, vinde, e assegurai-vos debaixo de minha

sombra: e se não, fogo saia do espinheiro que devore os cedros do Líbano. 16 Agora, pois, se com verdade e com integridade tendes procedido em fazer rei a Abimeleque, e se o fizestes bem com Jerubaal e com sua casa, e se lhe haveis pagado conforme a obra de suas mãos; 17 (Pois que meu pai lutou por vós, e expulsou longe sua vida para livrar-vos da mão de Midiã; 18 E vós vos levantastes hoje contra a casa de meu pai, e matastes seus filhos, setenta homens, sobre uma pedra; e pusestes por rei sobre os de Siquém a Abimeleque, filho de sua criada, porquanto é vosso irmão); 19 Se com verdade e com integridade agistes hoje com Jerubaal e com sua casa, alegrai-vos de Abimeleque, e ele se alegre de vós. 20 E se não, fogo saia de Abimeleque, que consuma aos de Siquém e à casa de Milo; e fogo saia dos de Siquém e da casa de Milo, que consuma a Abimeleque. 21 E fugiu Jotão, e se escapou, e foi-se a Beer, e ali se esteve por causa de Abimeleque seu irmão. 22 E depois que Abimeleque dominou sobre Israel três anos, 23 Enviou Deus um espírito mau entre Abimeleque e os homens de Siquém: que os de Siquém se levantaram contra Abimeleque: 24 Para que o crime dos setenta filhos de Jerubaal, e o sangue deles, viesse a se pôr sobre Abimeleque seu irmão que os matou, e sobre os homens de Siquém que corroboraram as mãos dele para matar a seus irmãos. 25 E puseram-lhe os de Siquém

emboscadores nos cumes dos montes, os quais assaltavam a todos os que passavam junto a eles pelo caminho; do que foi dado aviso a Abimeleque. 26 E Gaal filho de Ebede veio com seus irmãos, e passaram a Siquém: e os de Siquém se confiaram nele. 27 E saindo ao campo, vindimaram suas vinhas, e pisaram a uva, e fizeram alegrias; e entrando no templo de seus deuses, comeram e beberam, e amaldiçoaram a Abimeleque. 28 E Gaal filho de Ebede disse: Quem é Abimeleque e que é Siquém, para que nós a ele sirvamos? não é filho de Jerubaal? e não é Zebul seu assistente? Servi aos homens de Hamor pai de Siquém: mas por que serviríamos a ele? 29 Fosse-me dado este povo abaixo de minha mão, eu expulsaria logo a Abimeleque. E dizia a Abimeleque: Aumenta teus esquadrões, e sai. 30 E Zebul assistente da cidade, ouvindo as palavras de Gaal filho de Ebede, acendeu-se sua ira; 31 E enviou sagazmente mensageiros a Abimeleque, dizendo: Eis que Gaal filho de Ebede e seus irmãos vieram a Siquém, e eis que cercaram a cidade contra ti. 32 Levanta-te, pois, agora de noite, tu e o povo que está contigo, e põe emboscada no campo: 33 E pela manhã ao sair do sol te levantarás e atacarás a cidade: e ele e o povo que está com ele sairão contra ti, e tu farás com ele segundo que se te oferecerá. 34 Levantando-se, pois, de noite Abimeleque e todo aquele povo que com ele estava, puseram emboscada

contra Siquém com quatro companhias. 35 E Gaal filho de Ebede saiu, e pôs-se à entrada da porta da cidade: e Abimeleque e todo aquele povo que com ele estava, se levantaram da emboscada. 36 E vendo Gaal o povo, disse a Zebul: Eis ali povo que desce dos cumes dos montes. E Zebul lhe respondeu: A sombra dos montes te parece homens. 37 Mas Gaal voltou a falar, e disse: Eis ali um povo que desce por meio da terra, e um esquadrão vem pelo caminho da campina de Meonenim. 38 E Zebul lhe respondeu: Onde está agora aquele teu falar, dizendo; Quem é Abimeleque para que lhe sirvamos? Não é este o povo que menosprezavas? Sai, pois, agora, e luta com ele. 39 E Gaal saiu diante dos de Siquém, e lutou contra Abimeleque. 40 Mas perseguiu-o Abimeleque, diante do qual ele fugiu; e caíram feridos muitos até a entrada da porta. 41 E Abimeleque ficou em Aruma; e Zebul lançou fora a Gaal e a seus irmãos, para que não morassem em Siquém. 42 E aconteceu ao dia seguinte, que o povo saiu ao campo: e foi dado aviso a Abimeleque. 43 O qual, tomando gente, repartiu-a em três companhias, e pôs emboscadas no campo: e quando olhou, eis o povo que saía da cidade; e levantou-se contra eles, e feriu-os: 44 Pois Abimeleque e o esquadrão que estava com ele, atacaram com ímpeto, e pararam à entrada da porta da cidade; e as duas companhias atacaram a todos os que estavam no campo, e os feriram. 45 E depois de combater

Abimeleque a cidade todo aquele dia, tomou-a, e matou o
povo que nela estava, e assolou a cidade, e semeou-a de
sal. 46 Quando ouviram isto todos os que estavam na
torre de Siquém, entraram na fortaleza do templo do
deus Berite. 47 E foi dito a Abimeleque como todos os da
torre de Siquém estavam reunidos. 48 Então subiu
Abimeleque ao monte de Salmom, ele e toda a gente que
com ele estava; e tomou Abimeleque um machado em
sua mão, e cortou um ramo das árvores, levantou-o, e o
pôs sobre seus ombros, dizendo ao povo que estava com
ele: O que vós vedes que estou fazendo, fazei
imediatamente como eu. 49 E assim todo aquele povo
cortou também cada um seu ramo, e seguiram a
Abimeleque, e puseram-nas junto à fortaleza, e
prenderam fogo com elas à fortaleza: por maneira que
todos os da torre de Siquém morreram, como uns mil
homens e mulheres. 50 Depois Abimeleque se foi a Tebes;
e pôs cerco a Tebes, e tomou-a. 51 Em meio daquela
cidade havia uma torre forte, à qual se retiraram todos
os homens e mulheres, e todos os senhores da cidade; e
fechando atrás de si as portas, subiram ao piso alto da
torre. 52 E veio Abimeleque à torre, e combatendo-a,
chegou-se à porta da torre para pegar-lhe fogo. 53 Mas
uma mulher deixou cair um pedaço de uma roda de
moinho sobre a cabeça de Abimeleque, e quebrou-lhe o
crânio. 54 E logo ele chamou a seu escudeiro, e disse-lhe:

Tira tua espada e mata-me, porque não se diga de mim: Uma mulher o matou. E seu escudeiro o atravessou, e morreu. 55 E quando os israelitas viram morto a Abimeleque, foram-se cada um à sua casa. 56 Assim, pois, Deus pagou a Abimeleque o mal que fez contra seu pai matando a seus setenta irmãos. 57 E ainda todo aquele mal dos homens de Siquém devolveu Deus sobre suas cabeças: e a maldição de Jotão, filho de Jerubaal, veio sobre eles.

Juízes 10

1 E Depois de Abimeleque levantou-se para livrar a Israel, Tolá filho de Puá, filho de Dodô, homem de Issacar, o qual habitava em Samir, no monte de Efraim. 2 E julgou a Israel vinte e três anos, e morreu, e foi sepultado em Samir. 3 Depois dele se levantou Jair, gileadita, o qual julgou a Israel vinte e dois anos. 4 Este teve trinta filhos que cavalgavam sobre trinta asnos, e tinham trinta vilas, que se chamaram as vilas de Jair até hoje, as quais estão na terra de Gileade. 5 E morreu Jair, e foi sepultado em Camom. 6 Mas os filhos de Israel voltaram a fazer o mal aos olhos do SENHOR, e serviram aos baalins e a Astarote, e aos deuses da Síria, e aos deuses de Sidom, e aos deuses de Moabe, e aos deuses dos filhos de Amom, e aos deuses dos filisteus: 7 E o

SENHOR se irou contra Israel, e vendeu-os por mão dos filisteus, e por mão dos filhos de Amom: 8 Os quais moeram e quebrantaram aos filhos de Israel naquele tempo dezoito anos, a todos os filhos de Israel que estavam da outra parte do Jordão na terra dos amorreus, que é em Gileade. 9 E os filhos de Amom passaram o Jordão para fazer também guerra contra Judá, e contra Benjamim, e a casa de Efraim: e foi Israel em grande maneira afligido. 10 E os filhos de Israel clamaram ao SENHOR, dizendo: Nós pecamos contra ti; porque deixamos a nosso Deus, e servido aos baalins. 11 E o SENHOR respondeu aos filhos de Israel: Não fostes oprimidos pelo Egito, pelos amorreus, pelos amonitas, dos filisteus, 12 Dos de Sidom, de Amaleque, e de Maom, e clamando a mim vos livrei de suas mãos? 13 Mas vós me deixastes, e servistes a deuses alheios: portanto, eu não vos livrarei mais. 14 Andai, e clamai aos deuses que escolhestes para vós, que vos livrem no tempo de vossa aflição. 15 E os filhos de Israel responderam ao SENHOR: Pecamos; faze tu conosco como bem te parecer: somente que agora nos livres neste dia. 16 E tiraram dentre si os deuses alheios, e serviram ao SENHOR; e sua alma foi angustiada por causa do sofrimento de Israel. 17 E juntando-se os filhos de Amom, assentaram acampamento em Gileade; juntaram-se assim os filhos de Israel, e assentaram seu acampamento em Mispá. 18 E

os príncipes e o povo de Gileade disseram um ao outro: Quem será o que começará a batalha contra os filhos de Amom? Ele será cabeça sobre todos os que habitam em Gileade.

Juízes 11

1 Existia então Jefté, gileadita, homem valente, filho de uma prostituta, ao qual havia gerado Gileade. 2 E a mulher de Gileade também lhe havia dado à luz filhos; os quais quando foram grandes, lançaram fora a Jefté, dizendo-lhe: Não herdarás na casa de nosso pai, porque és bastardo. 3 Fugindo, pois, Jefté por causa de seus irmãos, habitou em terra de Tobe; e juntaram-se com ele homens ociosos, os quais com ele saíam. 4 E aconteceu que depois de dias os filhos de Amom fizeram guerra contra Israel: 5 E quando os filhos de Amom tinham guerra contra Israel, os anciãos de Gileade foram para fazer voltar a Jefté da terra de Tobe; 6 E disseram a Jefté: Vem, e serás nosso capitão, para que lutemos com os filhos de Amom. 7 E Jefté respondeu aos anciãos de Gileade: Não me odiastes, e me lançastes da casa de meu pai? por que pois vindes agora a mim quando estais em aflição? 8 E os anciãos de Gileade responderam a Jefté: Por esta mesma causa voltamos agora a ti, para que venhas conosco, e lutes contra os filhos de Amom, e nos

sejas cabeça a todos os que moramos em Gileade. 9 Jefté
então disse aos anciãos de Gileade: Se me fazeis voltar
para que lute contra os filhos de Amom, e o SENHOR os
entregar diante de mim, serei eu vossa cabeça? 10 E os
anciãos de Gileade responderam a Jefté: O SENHOR ouça
entre nós, se não fizermos como tu dizes. 11 Então Jefté
veio com os anciãos de Gileade, e o povo o elegeu por seu
cabeça e príncipe; e Jefté falou todas seus palavras
diante do SENHOR em Mispá. 12 E enviou Jefté
embaixadores ao rei dos amonitas, dizendo: Que tens tu
comigo que vieste a mim para fazer guerra em minha
terra? 13 E o rei dos amonitas respondeu aos
embaixadores de Jefté: Porquanto Israel tomou minha
terra, quando subiu do Egito, desde Arnom até Jaboque e
o Jordão; portanto, devolve-as agora em paz. 14 E Jefté
voltou a enviar outros embaixadores ao rei dos
amonitas, 15 Para dizer-lhe: Jefté disse assim: Israel não
tomou terra de Moabe, nem terra dos filhos de Amom:
16 Mas subindo Israel do Egito, andou pelo deserto até o
mar Vermelho, e chegou a Cades. 17 Então Israel enviou
embaixadores ao rei de Edom, dizendo: Eu te rogo que
me deixes passar por tua terra. Mas o rei de Edom não os
escutou. Enviou também ao rei de Moabe; o qual
tampouco quis: ficou, portanto, Israel em Cades.
18 Depois, indo pelo deserto, rodeou a terra de Edom e a
terra de Moabe, e vindo pelo lado oriental da terra de

Moabe, assentou seu acampamento de outra parte de Arnom, e não entraram pelo termo de Moabe: porque Arnom é termo de Moabe. 19 E enviou Israel embaixadores a Seom rei pelos amorreus, rei de Hesbom, dizendo-lhe: Rogo-te que me deixes passar por tua terra até meu lugar. 20 Mas Seom não confiou em Israel para dar-lhe passagem por seu termo; antes juntando Seom toda sua gente, pôs acampamento em Jaza, e lutou contra Israel. 21 Porém o SENHOR, o Deus de Israel, entregou Seom e todo o seu povo na mão de Israel, e os derrotou; e Israel tomou posse de toda a terra dos amorreus que habitavam naquela terra. 22 Possuíram também todo aquele termo dos amorreus desde Arnom até Jaboque, e desde o deserto até o Jordão. 23 Assim que o SENHOR o Deus de Israel expulsou os amorreus diante de seu povo Israel: e o hás de possuir tu? 24 Se Camos teu Deus te expulsasse algum, não o possuirias tu? Assim nós possuiremos a tudo aquilo que o SENHOR expulsou nosso Deus de diante de nós. 25 És tu agora em algo melhor que Balaque filho de Zipor, rei de Moabe? Teve ele questão contra Israel, ou fez guerra contra eles? 26 Quando Israel esteve habitando por trezentos anos a Hesbom e suas aldeias, a Aroer e suas aldeias, e todas as cidades que estão aos termos de Arnom, por que não as reclamaste nesse tempo? 27 Assim que, eu nada pequei contra ti, mas tu fazes mal comigo fazendo-me guerra: o

SENHOR, que é o juiz, julgue hoje entre os filhos de Israel e os filhos de Amom. 28 Mas o rei dos filhos de Amom não atendeu os argumentos de Jefté que lhe enviou. 29 E o espírito do SENHOR foi sobre Jefté: e passou por Gileade e Manassés; e dali passou a Mispá de Gileade; e de Mispá de Gileade passou aos filhos de Amom. 30 E Jefté fez voto ao SENHOR, dizendo: Se entregares aos amonitas em minhas mãos, 31 Qualquer um que me sair a receber das portas de minha casa, quando voltar dos amonitas em paz, será do SENHOR, e lhe oferecerei em holocausto. 32 Passou, pois, Jefté aos filhos de Amom para lutar contra eles; e o SENHOR os entregou em sua mão. 33 E os feriu de grandíssimo dano desde Aroer até chegar a Minite, vinte cidades; e até a Abel-Queramim. Assim foram dominados os amonitas diante dos filhos de Israel. 34 E voltando Jefté a Mispá à sua casa, eis que sua filha lhe saiu a receber com adufes e danças, e era a única, a única sua; não tinha além dela outro filho nem filha. 35 E quando ele a viu, rompeu suas roupas dizendo: Ai, filha minha! De verdade me abateste, e tu és dos que me afligem: porque eu abri minha boca ao SENHOR, e não poderei retratar-me. 36 Ela então lhe respondeu: Pai meu, se abriste tua boca ao SENHOR, faze de mim como saiu de tua boca, pois que o SENHOR fez vingança em teus inimigos os filhos de Amom. 37 E voltou a dizer a seu pai: Faze-me isto: deixa-me por dois meses que vá e

desça pelos montes, e chore minha virgindade, eu e minhas companheiras. 38 Ele então disse: Vai. E deixou-a por dois meses. E ela foi com suas companheiras, e chorou sua virgindade pelos montes. 39 Passados os dois meses, voltou a seu pai, e fez dela conforme seu voto que havia feito. E ela nunca conheceu homem. 40 De aqui foi o costume em Israel que de ano em ano iam as virgens de Israel a lamentar à filha de Jefté gileadita, quatro dias no ano.

Juízes 12

1 E juntando-se os homens de Efraim, passaram até o norte, e disseram a Jefté: Por que foste a fazer guerra contra os filhos de Amom, e não nos chamaste para que fôssemos contigo? Nós queimaremos a fogo tua casa contigo. 2 E Jefté lhes respondeu: Eu tive, e meu povo, uma grande contenda com os filhos de Amom, e vos chamei, e não me defendestes de suas mãos. 3 Vendo pois que não me defendíeis, pus minha alma em minha palma, e passei contra os filhos de Amom, e o SENHOR os entregou em minha mão: por que pois subistes hoje contra mim para lutar comigo? 4 E juntando Jefté a todos os homens de Gileade, lutou contra Efraim; e os de Gileade feriram a Efraim, porque haviam dito: Vós sois fugitivos de Efraim, vós sois gileaditas entre Efraim e

Manassés. 5 E os gileaditas tomaram os vaus do Jordão a
Efraim; e era que, quando algum dos de Efraim que
havia fugido, dizia, passarei? Os de Gileade lhe
perguntavam: És tu efraimita? Se ele respondia, Não;
6 Então lhe diziam: Agora, pois, dize, Chibolete. E ele
dizia, Sibolete; porque não podia pronunciar daquela
sorte. Então lhe lançavam mão, e lhe degolavam junto
aos vaus do Jordão. E morreram então dos de Efraim
quarenta e dois mil. 7 E Jefté julgou Israel por seis anos:
logo morreu Jefté gileadita, e foi sepultado em uma das
cidades de Gileade. 8 Depois dele julgou a Israel Ibsã de
Belém; 9 O qual teve trinta filhos e trinta filhas, as quais
casou fora, e tomou de fora trinta filhas para seus filhos:
e julgou a Israel sete anos. 10 E morreu Ibsã, e foi
sepultado em Belém. 11 Depois dele julgou a Israel Elom,
zebulonita, o qual julgou Israel por dez anos. 12 E morreu
Elom, zebulonita, e foi sepultado em Aijalom na terra de
Zebulom. 13 Depois dele julgou a Israel Abdom filho de
Hilel, piratonita. 14 Este teve quarenta filhos e trinta
netos, que cavalgavam sobre setenta asnos: e julgou a
Israel oito anos. 15 E morreu Abdom filho de Hilel,
piratonita, e foi sepultado em Piratom, na terra de
Efraim, no monte de Amaleque.

Juízes 13

1 E os filhos de Israel voltaram a fazer o mal aos olhos do
SENHOR; e o SENHOR os entregou por mão dos filisteus,
por quarenta anos. 2 E havia um homem de Zorá, da tribo
de Dã, o qual se chamava Manoá; e sua mulher era
estéril, que nunca havia dado à luz. 3 A esta mulher
apareceu o anjo do SENHOR, e disse-lhe: Eis que tu és
estéril, e não pariste: mas conceberás e darás à luz um
filho. 4 Agora, pois, olha que agora não bebas vinho, nem
bebida forte, nem comas coisa imunda. 5 Porque tu te
farás grávida, e darás à luz um filho: e não subirá
navalha sobre sua cabeça, porque aquele menino será
nazireu a Deus desde o ventre, e ele começará a salvar a
Israel da mão dos filisteus. 6 E a mulher veio e contou-o a
seu marido, dizendo: Um homem de Deus veio a mim,
cujo aspecto era como o aspecto de um anjo de Deus,
terrível em grande maneira; e não lhe perguntei de onde
nem quem era, nem tampouco ele me disse seu nome. 7 E
disse-me: Eis que tu conceberás, e darás à luz um filho:
portanto, agora não bebas vinho, nem bebida forte, nem
comas coisa imunda; porque este menino desde o ventre
será nazireu a Deus até o dia de sua morte. 8 Então orou
Manoá ao SENHOR, e disse: Ah, Senhor meu, eu te rogo
que aquele homem de Deus que enviaste, torne agora a
vir a nós, e nos ensine o que havemos de fazer com o
menino que há de nascer. 9 E Deus ouviu a voz de
Manoá: e o anjo de Deus voltou outra vez à mulher,

estando ela no campo; mas seu marido Manoá não estava com ela. 10 E a mulher correu prontamente, e noticiou-o a seu marido, dizendo-lhe: Olha que se me apareceu aquele homem que veio a mim o outro dia. 11 E levantou-se Manoá, e seguiu a sua mulher; e assim que chegou ao homem, disse-lhe: És tu aquele homem que falaste à mulher? E ele disse: Eu sou. 12 Então Manoá disse: Cumpra-se pois tua palavra. Que ordem se terá com o menino, e que deve? 13 E o anjo do SENHOR respondeu a Manoá: A mulher se guardará de todas as coisas que eu lhe disse: 14 Ela não comerá coisa que proceda da vide que dá vinho; não beberá vinho nem bebida forte, e não comerá coisa imunda: há de guardar tudo o que lhe mandei. 15 Então Manoá disse ao anjo do SENHOR: Rogo-te permitas que te detenhamos, e preparemos um cabrito que pôr diante de ti. 16 E o anjo do SENHOR respondeu a Manoá: Ainda que me detenhas não comerei de teu pão: mas se quiseres fazer holocausto, sacrifica-o ao SENHOR. E não sabia Manoá que aquele fosse anjo do SENHOR. 17 Então disse Manoá ao anjo do SENHOR: Como é teu nome, para que quando se cumprir tua palavra te honremos? 18 E o anjo do SENHOR respondeu: Por que perguntas por meu nome, que é oculto? 19 E Manoá tomou um cabrito das cabras e uma oferta de alimentos, e o sacrificou sobre uma rocha ao SENHOR; e o anjo fez algo sobrenatural à vista de

Manoá e de sua mulher. 20 Porque aconteceu que, quando a chama subia do altar até o céu, o anjo do SENHOR subiu na chama do altar à vista de Manoá e de sua mulher, os quais se prostraram em terra sobre seus rostos. 21 E o anjo do SENHOR não voltou a aparecer a Manoá nem à sua mulher. Então conheceu Manoá que era o anjo do SENHOR. 22 E disse Manoá à sua mulher: Certamente morreremos, porque vimos a Deus. 23 E sua mulher lhe respondeu: Se o SENHOR nos quisesse matar, não tomaria de nossas mãos o holocausto e a oferta de alimentos, nem nos teria mostrado todas estas coisas, nem em tal tempo nos haveria anunciado isto. 24 E a mulher deu à luz um filho, e chamou-lhe por nome Sansão. E o menino creceu, e o SENHOR o abençoou. 25 E o espírito do SENHOR começou a manifestar-se nele nos acampamentos de Dã, entre Zorá e Estaol.

Juízes 14

1 E descendo Sansão a Timna, viu em Timna uma mulher das filhas dos filisteus. 2 E subiu, e declarou-o a seu pai e a sua mãe, dizendo: Eu vi em Timna uma mulher das filhas dos filisteus: rogo-vos que a deis a mim por mulher. 3 E seu pai e sua mãe lhe disseram: Não há mulher entre as filhas de teus irmãos, nem em todo meu povo, para que vás tu a tomar mulher dos filisteus

incircuncisos? E Sansão respondeu a seu pai: Toma-a a mim por mulher, porque esta agradou a meus olhos. 4 Mas seu pai e sua mãe não sabiam que isto vinha do SENHOR, e que ele buscava ocasião contra os filisteus: porque naquele tempo os filisteus dominavam sobre Israel. 5 E Sansão desceu com seu pai e com sua mãe a Timna: e quando chegaram às vinhas de Timna, eis que um leão jovem que vinha bramando até ele. 6 E o espírito do SENHOR caiu sobre ele, e despedaçou-o como quem despedaça um cabrito, sem ter nada em sua mão: e não deu a entender a seu pai nem a sua mãe o que havia feito. 7 Veio, pois, e falou à mulher que havia agradado a Sansão. 8 E voltando depois de alguns dias para tomá-la, apartou-se para ver o corpo morto do leão, e eis que no corpo do leão um enxame de abelhas, e um favo de mel. 9 E tomando-o em suas mãos, foi-se comendo-o pelo caminho: e chegado que houve a seu pai e a sua mãe, deu-lhes também a eles que comessem; mas não lhes revelou que havia tomado aquela mel do corpo do leão. 10 Veio, pois, seu pai à mulher, e Sansão fez ali banquete; porque assim costumavam fazer os rapazes. 11 E quando eles o viram, tomaram trinta companheiros que estivessem com ele; 12 Aos quais Sansão disse: Eu vos proporei agora um enigma, o qual se nos sete dias do banquete vós me declarardes e descobrirdes, eu vos darei trinta sábanas e trinta mudas de vestidos. 13 Mas se

não o souberes declarar a mim, vós me dareis as trinta mantas e as trinta mudas de vestidos. E eles responderam: Propõe-nos teu enigma, e o ouviremos. 14 Então lhes disse: Do comedor saiu comida, E do forte saiu doçura. E eles não puderam declarar-lhe o enigma em três dias. 15 E ao sétimo dia disseram à mulher de Sansão: Induz a teu marido a que nos declare este enigma, para que não te queimemos a ti e à casa de teu pai. Chamaste-nos aqui para possuir-nos? 16 E chorou a mulher de Sansão diante dele, e disse: Somente me aborreces e não me amas, pois que não me declaras o enigma que propuseste aos filhos de meu povo. E ele respondeu: Eis que nem a meu pai nem a minha mãe o declarei; e havia eu de declará-lo a ti? 17 E ela chorou diante dele os sete dias que eles tiveram banquete: mas ao sétimo dia ele o declarou a ela, porque lhe constrangeu; e ela o declarou aos filhos de seu povo. 18 E ao sétimo dia, antes que o sol se pusesse, os da cidade lhe disseram: Que coisa mais doce que o mel? E que coisa mais forte que o leão? Se não arásseis com minha novilha, Nunca teríeis descoberto meu enigma. 19 E o espírito do SENHOR caiu sobre ele, e desceu a Asquelom, e feriu trinta homens deles; e tomando seus despojos, deu as mudas de vestidos aos que haviam explicado o enigma: e acendido em ira foi-se à casa de seu pai. 20 E a mulher de Sansão foi dada a seu companheiro, com o

qual ele antes se acompanhava.

Juízes 15

1 E aconteceu depois de dias, que no tempo da colheita do trigo, Sansão visitou à sua mulher com um cabrito, dizendo: Entrarei à minha mulher à câmara. Mas o pai dela não o deixou entrar. 2 E disse o pai dela: Persuadi-me que a aborrecias, e dei-a a teu companheiro. Mas sua irmã menor, não é mais bela que ela? Toma-a, pois, em seu lugar. 3 E Sansão lhes respondeu: Eu serei sem culpa esta vez para com os filisteus, se mal lhes fizer. 4 E foi Sansão e agarrou trezentas raposas, e tomando tochas, e segurando aquelas pelas caudas, pôs entre cada duas caudas uma tocha. 5 Depois, acendendo as tochas, lançou as raposas nas plantações dos filisteus, e queimou pilhas de cereais e cereais nos pés, e vinhas e olivais. 6 E disseram os filisteus: Quem fez isto? E foi-lhes dito: Sansão, o genro do timnateu, porque lhe tirou sua mulher e a deu a seu companheiro. E vieram os filisteus, e queimaram a fogo a ela e a seu pai. 7 Então Sansão lhes disse: Assim o havíeis de fazer? Mas eu me vingarei de vós, e depois cessarei. 8 E feriu-os perna e coxa com grande mortandade; e desceu, e ficou na caverna da penha de Etã. 9 E os filisteus subiram e puseram acampamento em Judá, e

estenderam-se por Leí. 10 E os homens de Judá lhes disseram: Por que subistes contra nós? E eles responderam: A prender a Sansão subimos, para fazer-lhe como ele nos fez. 11 E vieram três mil homens de Judá à caverna da penha de Etã, e disseram a Sansão: Não sabes tu que os filisteus dominam sobre nós? Por que nos fizeste isto? E ele lhes respondeu: Eu lhes fiz como eles me fizeram. 12 Eles então lhe disseram: Nós viemos para prender-te, e entregar-te em mão dos filisteus. E Sansão lhes respondeu: Jurai-me que vós não me matareis. 13 E eles lhe responderam, dizendo: Não, somente te prenderemos, e te entregaremos em suas mãos; mas não te mataremos. Então lhe ataram com duas cordas novas, e fizeram-lhe vir da penha. 14 E assim que veio até Leí, os filisteus lhe saíram a receber com gritos de vitória: e o espírito do SENHOR caiu sobre ele, e as cordas que estavam em seus braços se tornaram como linho queimado com fogo, e as amarras se caíram de suas mãos. 15 E achando uma queixada de asno fresca, estendeu a mão e tomou-a, e feriu com ela a mil homens. 16 Então Sansão disse: Com a queixada de um asno, um amontoado, dois amontoados; Com a queixada de um asno feri mil homens. 17 E acabando de falar, lançou de sua mão a queixada, e chamou a aquele lugar Ramate-Leí. 18 E tendo grande sede, clamou logo ao SENHOR, e disse: Tu deste esta grande salvação por meio

de teu servo: e morrerei eu agora de sede, e cairei em mão dos incircuncisos? 19 Então quebrou Deus uma cavidade em Leí, e saíram dali águas, e bebeu, e recuperou seu espírito, e reanimou-se. Portanto chamou seu nome daquele lugar, En-Hacoré, o qual é em Leí, até hoje. 20 E julgou a Israel nos dias dos filisteus vinte anos.

Juízes 16

1 E foi Sansão a Gaza, e viu ali uma mulher prostituta, e se deitou com ela. 2 E foi dito aos de Gaza: Sansão veio aqui. E cercaram-no, e puseram-lhe espias toda aquela noite à porta da cidade: e estiveram calados toda aquela noite, dizendo: Até a luz da manhã; então o mataremos. 3 Mas Sansão dormiu até a meia noite; e à meia noite se levantou, e tomando as portas da cidade com seus dois pilares e seu ferrolho, lançou-as ao ombro, e foi-se, e subiu-se com elas ao cume do monte que está diante de Hebrom. 4 Depois disto aconteceu que se apaixonou por uma mulher no vale de Soreque, a qual se chamava Dalila. 5 E vieram a ela os príncipes dos filisteus, e disseram-lhe: Engana-o e sabe em que consiste sua grande força, e como o poderíamos vencer, para que o amarremos e o atormentemos; e cada um de nós te dará mil e cem siclos de prata. 6 E Dalila disse a Sansão: Eu te rogo que me declares em que consiste tua grande força, e

como poderás ser acorrentado para ser atormentado. 7 E
respondeu-lhe Sansão: Se me atarem com sete vimes
verdes que ainda não estejam secos, então me debilitarei,
e serei como qualquer um dos homens. 8 E os príncipes
dos filisteus lhe trouxeram sete vimes verdes que ainda
não se haviam secado, e atou-lhe com eles. 9 E estavam
espias em casa dela em uma câmara. Então ela lhe disse:
Sansão, os filisteus sobre ti! E ele rompeu os vimes, como
se rompe uma corda de estopa quando sente o fogo: e
não se soube sua força. 10 Então Dalila disse a Sansão: Eis
que tu me enganaste, e me disseste mentiras: revela-me
pois agora, eu te rogo, como poderás ser acorrentado. 11 E
ele lhe disse: Se me atarem fortemente com cordas
novas, com as quais nenhuma coisa se tenha feito, eu me
debilitarei, e serei como qualquer um dos homens. 12 E
Dalila tomou cordas novas, e atou-lhe com elas, e
disse-lhe: Sansão, os filisteus sobre ti! E os espias
estavam em uma câmara. Mas ele as rompeu de seus
braços como um fio. 13 E Dalila disse a Sansão: Até agora
me enganas, e tratas comigo com mentiras. Revela-me
pois agora como poderás ser acorrentado. Ele então lhe
disse: Se teceres sete tranças de minha cabeça com a teia.
14 E ela fincou a estaca, e disse-lhe: Sansão, os filisteus
sobre ti! Mas despertando ele de seu sonho, arrancou a
estaca do tear com a teia. 15 E ela lhe disse: Como dizes,
Eu te amo, pois que teu coração não está comigo? Já me

enganaste três vezes, e não me hás ainda descoberto em que está tua grande força. 16 E aconteceu que, pressionando-lhe ela cada dia com suas palavras e importunando-lhe, sua alma foi reduzida à mortal angústia. 17 Revelou-lhe, pois, todo seu coração, e disse-lhe: Nunca a minha cabeça chegou navalha; porque sou nazireu de Deus desde o ventre de minha mãe. Se for rapado, minha força se apartará de mim, e serei debilitado, e como todos os homens. 18 E vendo Dalila que ele lhe havia revelado todo seu coração, mandou chamar aos príncipes dos filisteus, dizendo: Vinde esta vez, porque ele me revelou todo seu coração. E os príncipes dos filisteus vieram a ela, trazendo em sua mão o dinheiro. 19 E ela fez que ele dormisse sobre seus joelhos; e chamado um homem, rapou-lhe sete tranças de sua cabeça, e começou a afligi-lo, pois sua força se apartou dele. 20 E disse-lhe: Sansão, os filisteus sobre ti! E logo que despertou ele de seu sonho, se disse: Esta vez sairei como as outras, e me escaparei: não sabendo que o SENHOR já se havia dele apartado. 21 Mas os filisteus lançaram mão dele, e tiraram-lhe os olhos, e o levaram a Gaza; e o ataram com correntes, para que moesse no cárcere. 22 E o cabelo de sua cabeça começou a crescer, depois que foi rapado. 23 Então os príncipes dos filisteus se juntaram para oferecer sacrifício a Dagom seu deus, e para alegrar-se; e disseram: Nosso deus entregou em

nossas mãos a Sansão nosso inimigo. 24 E vendo-o o povo, louvaram a seu deus, dizendo: Nosso deus entregou em nossas mãos a nosso inimigo, e ao destruidor de nossa terra, o qual havia matado a muitos de nós. 25 E aconteceu que, indo-se alegrando o coração deles, disseram: Chamai a Sansão, para que divirta diante de nós. E chamaram a Sansão do cárcere, e fazia de joguete diante deles; e puseram-no entre as colunas. 26 E Sansão disse ao jovem que o guiava pela mão: Aproxima-me, e faze-me segurar as colunas sobre que se sustenta a casa, para que me apoie sobre elas. 27 E a casa estava cheia de homens e mulheres: e todos os príncipes dos filisteus estavam ali; e no alto piso havia como três mil homens e mulheres, que estavam olhando o escárnio de Sansão. 28 Então clamou Sansão ao SENHOR, e disse: Senhor DEUS, lembra-te agora de mim, e esforça-me, te rogo, somente esta vez, ó Deus, para que de uma vez tome vingança dos filisteus, por meus dois olhos. 29 Agarrou logo Sansão as duas colunas do meio sobre as quais se sustentava a casa, e apoiou-se nelas, a uma com a direita, e a outra com a esquerda; 30 E disse Sansão: Morra eu com os filisteus. E apoiando com força, caiu a casa sobre os príncipes, e sobre todo aquele povo que estava nela. E foram muitos mais os que deles matou morrendo, que os que havia matado em sua vida. 31 E desceram seus irmãos e toda a casa de seu pai, e tomaram-no, e

levaram-no, e o sepultaram entre Zorá e Estaol, no sepulcro de seu pai Manoá. E ele julgou a Israel vinte anos.

Juízes 17

1 Houve um homem do monte de Efraim, que se chamava Mica. 2 O qual disse à sua mãe: Os mil e cem siclos de prata que te foram furtados, pelo que tu amaldiçoavas ouvindo-o eu, eis que eu tenho este dinheiro: eu o havia tomado. Então a mãe disse: Bendito sejas do SENHOR, filho meu. 3 E logo que ele devolveu à sua mãe os mil e cem siclos de prata, sua mãe disse: Eu dediquei este dinheiro ao SENHOR de minha mão para ti, filho meu, para que faças uma imagem de escultura e de fundição: agora, pois, eu o devolvo a ti. 4 Mas voltando ele à sua mãe o dinheiro, tomou sua mãe duzentos siclos de prata, e deu-os ao fundidor: e ele lhe fez deles uma imagem de escultura e de fundição, a qual foi posta em casa de Mica. 5 E teve este homem Mica casa de deuses, e fez-se fazer éfode e ídolos, e consagrou um de seus filhos; e foi-lhe por sacerdote. 6 Nestes dias não havia rei em Israel: cada um fazia como melhor lhe parecia. 7 E havia um jovem de Belém de Judá, da tribo de Judá, o qual era levita; e peregrinava ali. 8 Este homem se havia partido da cidade de Belém de Judá, para ir a viver de onde achasse; e

chegando ao monte de Efraim, veio à casa de Mica, para dali fazer seu caminho. 9 E Mica lhe disse: De onde vens? E o levita lhe respondeu: Sou de Belém de Judá, e vou a viver de onde achar. 10 Então Mica lhe disse: Fica-te em minha casa, e me serás em lugar de pai e sacerdote; e eu te darei dez siclos de prata por ano, e o ordinário de vestimentas, e tua comida. E o levita ficou. 11 Acordou, pois, o levita em morar com aquele homem, e ele o tinha como a um de seus filhos. 12 E Mica consagrou ao levita, e aquele jovem lhe servia de sacerdote, e estava em casa de Mica. 13 E Mica disse: Agora sei que o SENHOR me fará bem, pois que o levita é feito meu sacerdote.

Juízes 18

1 Naqueles dias não havia rei em Israel. E em aqueles dias a tribo de Dã buscava possessão para si de onde morasse, porque até então não lhe havia caído sorte entre as tribos de Israel por herança. 2 E os filhos de Dã enviaram de sua tribo cinco homens de seus termos, homens valentes, de Zorá e Estaol, para que reconhecessem e explorassem bem a terra; e disseram-lhes: Ide e reconhecei a terra. Estes vieram ao monte de Efraim, até a casa de Mica, e ali passaram a noite. 3 E quando estavam próximos da casa de Mica, reconheceram a voz do jovem levita; e achegando-se ali,

disseram-lhe: Quem te trouxe por aqui? e que fazes aqui? e que tens tu por aqui? 4 E ele lhes respondeu: Desta e desta maneira fez comigo Mica, e me há tomado para que seja seu sacerdote. 5 E eles lhe disseram: Pergunta, pois, agora a Deus, para que saibamos se há de prosperar nossa viajem que fazemos. 6 E o sacerdote lhes respondeu: Ide em paz, que vosso viajem que fazeis é diante do SENHOR. 7 Então aqueles cinco homens se partiram, e vieram a Laís: e viram que o povo que habitava nela estava seguro, ocioso e confiante, conforme o costume dos de Sidom; não havia ninguém naquela região que os perturbasse em coisa alguma; além disso, os sidônios estavam distantes, e não tinham negócios com ninguém. 8 Voltando, pois, eles a seus irmãos em Zorá e Estaol, seus irmãos lhes disseram: Que há? e eles responderam: 9 Levantai-vos, subamos contra eles; porque nós exploramos a região, e vimos que é muito boa: e vós vos estais quietos? Não sejais preguiçosos em vos dispor em marcha para ir a possuir a terra. 10 Quando ali chegardes, vereis a uma gente segura, e a uma terra ampla; pois que Deus a entregou em vossas mãos; lugar de onde não há falta de coisa que seja na terra. 11 E partindo os de Dã dali, de Zorá e de Estaol, seiscentos homens armados de armas de guerra, 12 Foram e assentaram acampamento em Quriate-Jearim, em Judá; de onde aquele lugar foi

chamado o campo de Dã, até hoje: está detrás de Quriate-Jearim. 13 E passando dali ao monte de Efraim, vieram até a casa de Mica. 14 Então aqueles cinco homens que haviam ido a reconhecer a terra de Laís, disseram a seus irmãos: Não sabeis como em estas casas há éfode e ídolos, e imagem de escultura e de fundição? Olhai pois o que haveis de fazer. 15 E achegando-se ali, vieram à casa do jovem levita em casa de Mica, e perguntaram-lhe como estava. 16 E os seiscentos homens, que eram dos filhos de Dã, estavam armados de suas armas de guerra à entrada da porta. 17 E subindo os cinco homens que haviam ido a reconhecer a terra, entraram ali, e tomaram a imagem de escultura, e o éfode, e os ídolos, e a imagem de fundição, enquanto o sacerdote estava à entrada da porta com os seiscentos homens armados 18 Entrando, pois, aqueles na casa de Mica, tomaram a imagem de escultura, o éfode, e os ídolos, e a imagem de fundição. E o sacerdote lhes disse: Que fazeis vós? 19 E eles lhe responderam: Cala, põe a mão sobre tua boca, e vem conosco, para que sejas nosso pai e sacerdote. É melhor que tu sejas sacerdote em casa de um homem só, que de uma tribo e família de Israel? 20 E alegrou-se o coração do sacerdote; o qual tomando o éfode e os ídolos, e a imagem, veio entre a gente. 21 E eles voltaram e foram-se; e puseram os meninos, e o gado e a bagagem, diante de si. 22 E quando já se haviam afastado

da casa de Mica, os homens que habitavam nas casas vizinhas à casa de Mica, se juntaram, e seguiram aos filhos de Dã. 23 E gritando aos de Dã, estes viraram seus rostos, e disseram a Mica: Que tens que juntaste gente? 24 E ele respondeu: Meus deuses que eu fiz, que levais juntamente com o sacerdote, e vos vades: que mais me resta? E a que propósito me dizeis: Que tens? 25 E os filhos de Dã lhe disseram: Não grites atrás de nós, não seja que os de ânimo impetuoso vos acometam, e percas também tua vida, e a vida dos teus. 26 E indo os filhos de Dã seu caminho, e vendo Mica que eram mais fortes que ele, voltou-se e regressou à sua casa. 27 E eles levando as coisas que havia feito Mica, juntamente com o sacerdote que tinha, chegaram a Laís, ao povo tranquilo e seguro; e meteram-nos à espada, e abrasaram a cidade com fogo. 28 E não houve quem os defendesse, porque estavam longe de Sidom, e não tinham comércio com ninguém. E a cidade estava no vale que há em Bete-Reobe. Logo reedificaram a cidade, e habitaram nela. 29 E chamaram o nome daquela cidade Dã, conforme ao nome de Dã seu pai, filho de Israel, bem que antes se chamava a cidade Laís. 30 E os filhos de Dã levantaram para si imagem de escultura; e Jônatas, filho de Gérson, filho de Manassés, ele e seus filhos foram sacerdotes na tribo de Dã, até o dia do cativeiro desta terra. 31 E levantaram para si a imagem de Mica, a qual ele havia feito, todo aquele

tempo que a casa de Deus esteve em Siló.

Juízes 19

1 Naqueles dias, quando não havia rei em Israel, houve um levita que morava como peregrino nos lados do monte de Efraim, o qual se havia tomado mulher concubina de Belém de Judá. 2 E sua concubina adulterou contra ele, e foi-se dele à casa de seu pai, a Belém de Judá, e esteve ali por tempo de quatro meses. 3 E levantou-se seu marido, e seguiu-a, para falar-lhe amorosamente e trazê-la de volta, levando consigo um criado seu e um par de asnos; e ela o meteu na casa de seu pai. 4 E vendo-lhe o pai da moça, saiu-lhe a receber contente; e seu sogro, pai da moça, o deteve, e ficou em sua casa três dias, comendo e bebendo, e repousando ali. 5 E ao quarto dia, quando se levantaram de manhã, levantou-se também o levita para ir-se, e o pai da moça disse a seu genro: Conforta teu coração com um bocado de pão, e depois vos ireis. 6 E sentaram-se eles dois juntos, e comeram e beberam. E o pai da moça disse ao homem: Eu te rogo que te queiras ficar aqui esta noite, e teu coração se alegrará. 7 E levantando-se o homem para ir-se, o sogro lhe constrangeu a que voltasse e tivesse ali a noite. 8 E ao quinto dia levantando-se de manhã para ir-se, disse-lhe o pai da moça: Conforta agora teu

coração. E havendo comido ambos a dois, detiveram-se até que já declinava o dia. 9 Levantou-se logo o homem para ir-se, ele, e sua concubina, e seu criado. Então seu sogro, o pai da moça, lhe disse: Eis que o dia declina para se pôr o sol, rogo-te que vos estejais aqui a noite; eis que o dia se acaba, passa aqui a noite, para que se alegre teu coração; e amanhã vos levantareis cedo a vosso caminho, e chegarás a tuas tendas. 10 Mas o homem não quis ficar ali a noite, mas sim que se levantou e partiu, e chegou até em frente de Jebus, que é Jerusalém, com seu par de asnos preparados, e com sua concubina. 11 E estando já junto a Jebus, o dia havia declinado muito: e disse o criado a seu senhor: Vem agora, e vamo-nos a esta cidade dos jebuseus, para que tenhamos nela a noite. 12 E seu senhor lhe respondeu: Não iremos a nenhuma cidade de estrangeiros, que não seja dos filhos de Israel: antes passaremos até Gibeá. E disse a seu criado: 13 Vem, cheguemos a um desses lugares, para ter a noite em Gibeá, ou em Ramá. 14 Passando pois, caminharam, e o sol se pôs junto a Gibeá, que era de Benjamim. 15 E apartaram-se do caminho para entrar a ter ali a noite em Gibeá; e entrando, sentaram-se na praça da cidade, porque não houve quem os acolhesse em casa para passar a noite. 16 E eis que um homem velho, que à tarde vinha do campo de trabalhar; o qual era do monte de Efraim, e morava como peregrino em Gibeá, mas os

moradores daquele lugar eram filhos de Benjamim. 17 E levantando o velho os olhos, viu aquele viajante na praça da cidade, e disse-lhe: Para onde vais, e de onde vens? 18 E ele respondeu: Passamos de Belém de Judá aos lados do monte de Efraim, de onde eu sou; e parti até Belém de Judá; e vou à casa do SENHOR, e não há quem me receba em casa, 19 Ainda que nós tenhamos palha e de comer para nossos asnos, e também temos pão e vinho para mim e para tua serva, e para o criado que está com teu servo; de nada temos falta. 20 E o homem velho disse: Paz seja contigo; tua necessidade toda seja somente a meu cargo, contanto que não passes a noite na praça. 21 E metendo-os em sua casa, deu de comer a seus asnos; e eles se lavaram os pés, e comeram e beberam. 22 E quando estavam jubilosos, eis que os homens daquela cidade, homens malignos, cercam a casa, e batiam as portas, dizendo ao homem velho dono da casa: Tira fora o homem que entrou em tua casa, para que o conheçamos. 23 E saindo a eles aquele homem, amo da casa, disse-lhes: Não, irmãos meus, rogo-vos que não cometais este mal, pois que este homem entrou em minha casa, não façais esta maldade. 24 Eis aqui minha filha virgem, e a concubina dele: eu as tirarei agora para vós; humilhai-as, e fazei com elas como vos parecer, e não façais a este homem coisa tão infame. 25 Mas aqueles homens não lhe quiseram ouvir; pelo que tomando

aquele homem sua concubina, tirou-a fora: e eles a conheceram, e abusaram dela toda a noite até a manhã, e deixaram-na quando apontava a alva. 26 E já que amanhecia, a mulher veio, e caiu diante da porta da casa daquele homem onde seu senhor estava, até que foi de dia. 27 E levantando-se de manhã seu senhor, abriu as portas da casa, e saiu para ir seu caminho, e eis que, a mulher sua concubina estava estendida diante da porta da casa, com as mãos sobre o umbral. 28 E ele lhe disse: Levanta-te, e vamo-nos. Mas ela não respondeu. Então a levantou o homem, e lançando-a sobre seu asno, levantou-se e foi-se a seu lugar. 29 E em chegando à sua casa, toma uma espada, pegou sua concubina, e despedaçou-a com seus ossos em doze partes, e enviou-as por todos os termos de Israel. 30 E todo aquele que o via, dizia: Jamais se fez nem visto tal coisa, desde o tempo que os filhos de Israel subiram da terra do Egito até hoje. Considerai isto, dai conselho, e falai.

Juízes 20

1 Então todos os filhos de Israel saíram, e a congregação reuniu-se como um só homem, desde Dã até Berseba e a terra de Gileade, ao SENHOR em Mispá. 2 E os chefes de todo aquele povo, de todas as tribos de Israel, se apresentaram na assembleia do povo de Deus,

quatrocentos mil homens a pé, aptos para usar espada.
3 Ora, os filhos de Benjamim ouviram que os filhos de
Israel haviam subido a Mispá. E os filhos de Israel
disseram: “Dizei como foi esta maldade.” 4 Então o
homem levita, marido da mulher que havia sido morta,
respondeu e disse: “Eu cheguei a Gibeá de Benjamim
com a minha concubina, para passar ali a noite. 5 E os
homens de Gibeá levantaram-se contra mim, e cercaram
a casa de noite, com a intenção de me matar, e
violentaram a minha concubina de maneira que ela
morreu. 6 Então tomei a minha concubina, cortei-a em
pedaços, e os enviei por todo o território da possessão de
Israel; porquanto fizeram maldade e loucura em Israel.
7 Eis aqui, todos vós, filhos de Israel, dai-vos aqui parecer
e conselho.” 8 Então todo aquele povo, como um só
homem, se levantou, e disse: “Nenhum de nós irá para
sua tenda, nem nos retiraremos cada um para sua casa,
9 até que façamos isto sobre Gibeá: que lancemos sortes
contra ela; 10 e tomaremos dez homens de cada cem por
todas as tribos de Israel, e cem de mil, e mil de dez mil,
que levem suprimento para o povo que irá contra Gibeá
de Benjamim, a fim de fazer conforme toda a
abominação que cometeram em Israel.” 11 Assim
juntaram-se contra a cidade todos os homens de Israel,
unidos como um só homem. 12 E as tribos de Israel
enviaram homens por toda a tribo de Benjamim,

dizendo: “Que maldade é esta que foi feita entre vós? 13 Entregai, pois, agora aqueles homens, malignos, que
estão em Gibeá, para que os matemos, e tiremos o mal de
Israel.” Mas os de Benjamim não quiseram ouvir a voz
de seus irmãos, os filhos de Israel. 14 Em vez disso, os de
Benjamim se ajuntaram das cidades de Gibeá, para
saírem a lutar contra os filhos de Israel. 15 E foram
contados naquele tempo os filhos de Benjamim das
cidades, vinte e seis mil homens que usavam espada,
além dos que moravam em Gibeá, que foram contados
setecentos homens selecionados. 16 De toda esse povo
havia setecentos homens selecionados, que eram
canhotos, todos os quais atiravam uma pedra com a
funda a um fio de cabelo, e não erravam. 17 E foram
contados os homens de Israel, excluindo os de
Benjamim, quatrocentos mil homens que usavam
espada, todos esses homens de guerra. 18 Os filhos de
Israel levantaram-se, subiram a Betel, e perguntaram a
Deus, dizendo: “Quem de nós subirá primeiro para
guerrear contra os filhos de Benjamim?” E o SENHOR
respondeu: “Judá *subirá* primeiro.” 19 Levantando-se,
pois, os filhos de Israel, pela manhã, acamparam perto
de Gibeá. 20 E os filhos de Israel saíram para combater
Benjamim; e os homens de Israel posicionaram-se em
ordem de batalha contra eles junto a Gibeá. 21 Então os
filhos de Benjamim saíram de Gibeá, e derrubaram por

terra naquele dia vinte e dois mil homens dos filhos de Israel. 22 Mas o povo dos homens de Israel se reanimou, e voltaram a se posicionar em ordem de batalha no mesmo lugar onde se haviam posicionado no primeiro dia. 23 Porque os filhos de Israel subiram e choraram diante do SENHOR até a tarde, e perguntaram ao SENHOR, dizendo: “Voltarei a lutar contra os filhos de Benjamim, meu irmão?” E o SENHOR lhes respondeu: “Subi contra ele.” 24 Então os filhos de Israel se aproximaram no dia seguinte contra os filhos de Benjamim. 25 E naquele segundo dia, Benjamim saiu de Gibeá contra eles, e derrubaram por terra outros dezoito mil homens dos filhos de Israel, todos os quais usavam espada. 26 Então todos os filhos de Israel, e todo aquele povo, subiram e vieram a Betel; e choraram, e assentaram-se ali diante do SENHOR, e jejuaram naquele dia até a tarde; e ofereceram holocaustos e sacrifícios pacíficos diante do SENHOR. 27 E os filhos de Israel perguntaram ao SENHOR, (porque a arca do pacto de Deus estava ali naqueles dias, 28 e Fineias, filho de Eleazar, filho de Arão, apresentava-se diante dela naqueles dias), e disseram: “Voltarei a sair em batalha contra os filhos de Benjamim, meu irmão, ou pararei?” E o SENHOR disse: Subi, que amanhã eu o entregarei em tua mão.” 29 Então Israel pôs emboscadas ao redor de Gibeá. 30 E os filhos de Israel subiram contra os filhos de Benjamim no terceiro dia, e

se posicionaram em ordem de batalha diante de Gibeá, como das outras vezes. 31 Então os filhos de Benjamim saíram contra o povo, e afastaram-se da cidade. E começaram a ferir alguns do povo, matando como das outras vezes pelos caminhos, um dos quais sobe para Betel, e o outro para Gibeá pelo campo; e mataram uns trinta homens de Israel. 32 E os filhos de Benjamim diziam: "Eles estão derrotados diante de nós, como antes." Mas os filhos de Israel diziam: "Fugiremos, e os afastaremos da cidade para os caminhos." 33 Então todos os de Israel levantaram-se de seu lugar, e puseram-se em ordem em Baal-Tamar; e também os que estavam nas emboscadas de Israel saíram de seu lugar, a oeste de Gibeá. 34 E dez mil homens selecionados de todo Israel vieram contra Gibeá, e a batalha começou a se agravar; mas *os de Benjamim* não sabiam que o mal se aproximava deles. 35 E o SENHOR feriu Benjamim diante de Israel; e os filhos de Israel mataram naquele dia vinte e cinco mil e cem homens de Benjamim, todos os quais usavam espada. 36 E os filhos de Benjamim viram que estavam derrotados; pois os filhos de Israel haviam cedido lugar a Benjamim, porque confiavam nas emboscadas que haviam posto perto de Gibeá. 37 Então os que estavam nas emboscadas atacaram depressa Gibeá, e espalharam-se, e mataram à espada toda a cidade. 38 Os israelitas já haviam combinado com os homens das

emboscadas, que fizessem subir uma grande nuvem de fumaça da cidade. 39 Então os de Israel se viraram na batalha. Quando os de Benjamim começaram a matar de Israel uns trinta homens, já diziam: “Certamente eles já estão derrotados diante de nós, como na primeira batalha.” 40 Mas quando a nuvem de fumaça começou a subir da cidade, uma coluna de fumaça, Benjamim virou a olhar para trás; e eis que a fumaça da cidade subia ao céu. 41 Então os homens de Israel deram meia-volta, e os de Benjamim encheram-se de temor; porque viram que o mal havia vindo sobre eles. 42 Eles, pois, voltaram-se de costas diante de Israel até o caminho do deserto; mas o exército os alcançou, e os que saíam das das cidade os matavam no meio deles. 43 Assim cercaram os de Benjamim, e os perseguiram e os exterminaram facilmente, desde as proximidades de Gibeá até o oriente. 44 E morreram de Benjamim dezoito mil homens, todos eles homens de guerra. 45 E dos que se viraram e fugiram para o deserto, até a rocha de Rimom, desses *os israelitas* exterminaram cinco mil homens nos caminhos; e os perseguiram até Gidom, e mataram deles dois mil homens. 46 Assim todos os que de Benjamim morreram naquele dia foram vinte e cinco mil homens que usavam espada, todos eles homens de guerra. 47 Porém se viraram e fugiram ao deserto até a rocha de Rimom seiscentos homens, os quais ficaram na rocha de Rimom

durante quatro meses. 48 E os homens de Israel voltaram aos filhos de Benjamim, e os mataram à espada, homens e animais na cidade, e tudo o que foi achado; também puseram fogo em todas as cidades que acharam.

Juízes 21

1 E os homens de Israel haviam jurado em Mispá, dizendo: “Nenhum de nós dará sua filha aos de Benjamim por mulher.” 2 E veio o povo à casa de Deus, e estiveram ali até à tarde diante de Deus; e levantando sua voz fizeram um grande pranto, e disseram: 3 “Ó SENHOR, Deus de Israel, por que sucedeu isto em Israel, que falte hoje uma tribo em Israel?” 4 E no dia seguinte o povo se levantou de manhã, e edificaram ali altar, e ofereceram holocaustos e sacrifícios pacíficos. 5 E os filhos de Israel disseram: “Quem de todas as tribos de Israel não subiu à assembleia diante do SENHOR?” Porque haviam feito um grande juramento contra quem não subisse ao SENHOR em Mispá, dizendo: “Certamente morrerá.” 6 E os filhos de Israel se arrependeram por causa de Benjamim, seu irmão, e disseram: “Uma tribo foi hoje cortada de Israel. 7 Que faremos quanto a mulheres para os que restaram? Pois nós juramos pelo SENHOR que não lhes daríamos nossas filhas por mulheres.” 8 E disseram: “Há alguém das tribos de Israel

que não tenha subido ao SENHOR em Mispá?" E descobriram que ninguém de Jabes-Gileade havia vindo ao acampamento à assembleia; 9 porque, quando o povo foi contado, não havia ali homem nenhum dos moradores de Jabes-Gileade. 10 Então a congregação enviou para lá doze mil homens dos mais valentes, e ordenou-lhes, dizendo: "Ide e matai à espada os moradores de Jabes-Gileade, incluindo as mulheres e os meninos. 11 Mas fareis desta maneira: matareis todo homem e toda mulher que tiver se deitado com homem." 12 E acharam dos moradores de Jabes-Gileade quatrocentas virgens que não tinham se deitado com homem, e as trouxeram ao acampamento em Siló, que está na terra de Canaã. 13 Então toda a congregação enviou a falar aos filhos de Benjamim que estavam na penha de Rimom, e lhes anunciou a paz. 14 Então os de Benjamim voltaram; e deram-lhes por mulheres as que haviam preservado vivas das mulheres de Jabes-Gileade; mas não lhes foram suficientes. 15 E o povo teve compaixão por causa de Benjamim, porque o SENHOR havia feito uma brecha nas tribos de Israel. 16 Então os anciãos da congregação disseram: "Que faremos quanto a mulheres para os que restaram? Porque as mulheres de Benjamim foram exterminadas." 17 E disseram: "Deve haver herdeiros dos que sobreviveram de Benjamim, para que uma tribo não seja eliminada de Israel. 18 Nós,

porém, não lhes podemos dar mulheres de nossas filhas, porque os filhos de Israel juraram, dizendo: 'Maldito aquele que der mulher a um homem de Benjamim.'" 19 Então disseram: "Eis que a cada ano há uma solenidade do SENHOR em Siló, ao norte de Betel, e a leste do caminho que sobe de Betel a Siquém, ao sul de Lebona." 20 E mandaram aos filhos de Benjamim, dizendo: "Ide, e escondei-vos nas vinhas; 21 E observai; quando virdes as filhas de Siló saindo para dançar, vós saireis das vinhas, e arrebatareis cada um sua mulher das filhas de Siló, e ireis à terra de Benjamim. 22 E quando vierem os pais delas ou seus irmãos para reclamarem a nós, então lhes diremos: 'Por nós, tende piedade deles; pois na guerra não conseguimos mulheres para todos; e, como não fostes vós que as destes a eles, agora não sois culpados.'" 23 E os filhos de Benjamim fizeram assim; tomaram mulheres conforme o número deles, tomando das que dançavam; e se foram, e voltaram à sua herança, reconstruíram as cidades, e habitaram nelas. 24 Então os filhos de Israel se foram também dali, cada um à sua tribo e à sua família, saindo dali cada um à sua propriedade. 25 Naqueles dias não havia rei em Israel; cada um fazia o que parecia certo aos seus próprios olhos.

Rute

Rute 1

1 E aconteceu nos dias que governavam os juízes, que
houve fome na terra. E um homem de Belém de Judá, foi
a peregrinar nos campos de Moabe, ele e sua mulher, e
dois filhos seus. 2 O nome daquele homem era
Elimeleque, e o de sua mulher Noemi; e os nomes de seus
dois filhos eram Malom e Quiliom, efrateus de Belém de
Judá. Chegaram, pois, aos campos de Moabe, e
assentaram ali. 3 E morreu Elimeleque, marido de
Noemi, e restou ela com seus dois filhos; 4 Os quais
tomaram para si mulheres de Moabe, o nome da uma
Orfa, e o nome da outra Rute; e habitaram ali uns dez
anos. 5 E morreram também os dois, Malom e Quiliom,
restando assim a mulher desamparada de seus dois
filhos e de seu marido. 6 Então se levantou com suas
noras, e voltou-se dos campos de Moabe: porque ouviu
no campo de Moabe que o SENHOR havia visitado a seu
povo para dar-lhes pão. 7 Saiu, pois, do lugar de onde
havia estado, e com ela suas duas noras, e começaram
em caminhar para voltar-se à terra de Judá. 8 E Noemi

disse a suas duas noras: Andai, voltai-vos cada uma à casa de sua mãe: o SENHOR faça convosco misericórdia, como a fizestes com os mortos e comigo. 9 Dê-vos o SENHOR que acheis descanso, cada uma em casa de seu marido: beijou-as logo, e elas choraram a voz em grito. 10 E disseram-lhe: Certamente nós voltaremos contigo a teu povo. 11 E Noemi respondeu: Voltai, filhas minhas; para que ireis comigo? Tenho eu mais filhos no ventre, que possam ser vossos maridos? 12 Voltai, filhas minhas, e ide; que eu já sou velha para ser para me casar com homem. E ainda que dissesse: Tenho esperança; e esta noite me casasse com um homem, e ainda desse à luz filhos; 13 Teríeis vós de esperá-los até que fossem grandes? Ficaríeis vós sem se casar por causa deles? Não, filhas minhas; que maior amargura tenho eu que vós, pois a mão do SENHOR saiu contra mim. 14 Mas elas levantando outra vez sua voz, choraram: e Orfa beijou à sua sogra, mas Rute se ficou com ela. 15 E Noemi disse: Eis que tua cunhada se voltou a seu povo e a seus deuses; volta-te atrás dela. 16 E Rute respondeu: Não me rogues que te deixe, e que me aparte de ti: porque de onde quer que tu fores, irei eu; e de onde quer que viveres, viverei. Teu povo será meu povo, e teu Deus meu Deus. 17 Onde tu morreres, morrerei eu, e ali serei sepultada: assim me faça o SENHOR, e assim me dê, que somente a morte fará separação entre mim e ti. 18 E vendo Noemi que estava

tão decidida a ir com ela, deixou de falar-lhe. 19 Andaram, pois, elas duas até que chegaram a Belém: e aconteceu que entrando em Belém, toda a cidade se comoveu por razão delas, e diziam: Não é esta Noemi? 20 E ela lhes respondia: Não me chameis Noemi, mas sim me chamai Mara: porque em grande amargura me pôs o Todo-Poderoso. 21 Eu me fui cheia, mas vazia me fez voltar o SENHOR. Por que me chamareis Noemi, já que o SENHOR deu testemunho contra mim, e o Todo-Poderoso me afligiu? 22 Assim voltou Noemi e Rute moabita sua nora com ela; voltou dos campos de Moabe, e chegaram a Belém no princípio da colheita das cevadas.

Rute 2

1 E tinha Noemi um parente de seu marido, homem poderoso e rico, da família de Elimeleque, o qual se chamava Boaz. 2 E Rute a moabita disse a Noemi: Rogo-te que me deixes ir ao campo, e colherei espigas atrás daquele a cujos olhos achar favor. E ela lhe respondeu: Vai, filha minha. 3 Foi, pois, e chegando, tirou espigas no campo atrás dos ceifeiros: e aconteceu porventura, que o terreno era de Boaz, o qual era da parentela de Elimeleque. 4 E eis que Boaz veio de Belém, e disse aos ceifeiros: O SENHOR seja convosco. E eles

responderam: O SENHOR te abençoe. 5 E Boaz disse a seu criado o supervisor dos ceifeiros: De quem é esta moça? 6 E o criado, supervisor dos ceifeiros, respondeu e disse: É a moça de Moabe, que voltou com Noemi dos campos de Moabe; 7 E disse: Rogo-te que me deixes colher e juntar atrás dos ceifeiros entre os feixes; entrou, pois, e está desde pela manhã até agora, menos um pouco que se deteve em casa. 8 Então Boaz disse á Rute: Ouve, filha minha, não vás a tirar espigas em outro campo, nem passes daqui: e aqui estarás com minhas moças. 9 Olha bem o campo que colherem, e segue-as: porque eu mandei aos moços que não te toquem. E se tiveres sede, vai aos vasos, e bebe da água que os moços tirarem. 10 Ela então baixando seu rosto inclinou-se à terra, e disse-lhe: Por que achei favor em teus olhos para que tu me reconheças, sendo eu estrangeira? 11 E respondendo Boaz, disse-lhe: Por certo se me declarou tudo o que fizeste com tua sogra depois da morte de teu marido, e que deixando teu pai e tua mãe e a terra de onde nasceste, vieste a um povo que não conheceste antes. 12 O SENHOR recompense tua obra, e tua remuneração seja cheia pelo SENHOR Deus de Israel, que vieste para cobrir-te debaixo de suas asas. 13 E ela disse: Senhor meu, ache eu favor diante de teus olhos; porque me consolaste, e porque falaste ao coração de tua serva, não sendo eu como uma de tuas criadas. 14 E Boaz lhe disse à

hora de comer: Achega-te aqui, e come do pão, e molha
teu bocado no vinagre. E sentou-se ela junto aos
ceifeiros, e ele lhe deu grãos tostados, e comeu até que se
fartou e lhe sobrou. 15 Levantou-se logo para tirar
espigas. E Boaz mandou a seus criados, dizendo: Colha
também espigas entre os feixes, e não a envergonheis;
16 Antes lançareis de propósito dos feixes, e a deixareis
que colha, e não a repreendais. 17 Assim ela pegou
espigas no campo até à tarde, e debulhou o que havia
colhido, e foi quase um efa de cevada. 18 Ela tomou isso, e
veio à cidade; e sua sogra viu o que havia colhido. *Rute*
pegou o que lhe havia sobrado depois de saciada, e deu a
ela. 19 E sua sogra lhe disse: “De onde tiraste espigas
hoje? E onde trabalhaste? Bendito seja aquele que te
reconheceu.” E ela declarou à sua sogra com quem havia
trabalhado, e disse: “O nome do homem com quem hoje
trabalhei é Boaz.” 20 E Noemi disse à sua nora: “Que ele
seja bendito do SENHOR, pois não recusou *conceder*
benevolência nem para com os vivos, nem para com os
mortos.” Depois, Noemi lhe disse: “Esse homem é nosso
parente, e é um dos nossos remidores.” 21 E Rute moabita
disse: “Além disso, ele me disse: ‘Acompanha os meus
servos, até que tenham acabado toda a minha colheita.’”
22 E Noemi respondeu a Rute, sua nora: “É melhor,
minha filha, que vás com as servas dele, para que não te
encontrem em outro campo.” 23 Ela, pois, esteve com as

servas de Boaz tirando espigas, até que a colheita das cevadas e a dos trigos se acabou; mas morava com a sua sogra.

Rute 3

1 E disse-lhe sua sogra Noemi: “Minha filha, não tenho
de buscar descanso a ti, para que fiques bem? 2 Não é
Boaz nosso parente, com cujas servas tu tens estado? Eis
que ele aventa esta noite os grãos de cevada. 3 Tu te
lavarás, pois, e te ungirás, e vestindo-te tuas vestes,
passarás à eira; mas não te darás a conhecer ao homem,
até que ele tenha acabado de comer e de beber. 4 E
quando ele se deitar, repara tu o lugar de onde ele se
deitará, e irás, e descobrirás os pés, e te deitarás ali; e ele
te dirá o que deves fazer.” 5 E ela lhe respondeu: “Farei
tudo o que tu me disseres.” 6 Desceu, pois à eira, e fez
tudo o que sua sogra lhe havia mandado. 7 E quando
Boaz havia comido e bebido, e seu coração esteve
contente, retirou-se para dormir a um lado do
amontoado. Então ela veio caladamente, e revelou os pés,
e deitou-se. 8 E aconteceu, que à meia noite se
estremeceu aquele homem, e apalpou: e eis que, a
mulher que estava deitada a seus pés. 9 Então ele disse:
Quem és? E ela respondeu: Eu sou Rute tua serva:
estende a borda de tua capa sobre tua serva, porquanto

és parente próximo. 10 E ele disse: Bendita sejas tu do SENHOR, filha minha; que fizeste melhor tua última bondade que a primeira, não indo atrás dos rapazes, sejam pobres ou ricos. 11 Agora, pois, não temas, filha minha: eu farei contigo o que tu disseres, pois que toda a porta de meu povo sabe que és mulher virtuosa. 12 E agora, ainda que seja certo que eu sou parente próximo, contudo isso há parente mais próximo que eu. 13 Repousa esta noite, e quando for de dia, se ele te redimir, bem, redima-te; mas se ele não te quiser redimir, eu te redimirei, vive o SENHOR. Descansa, pois, até a manhã. 14 E depois que repousou a seus pés até a manhã, levantou-se, antes que ninguém pudesse conhecer a outro. E ele disse: Não se saiba que tenha vindo mulher à eira. 15 Depois lhe disse: Aproxima o lenço que trazes sobre ti, e segura-o. E enquanto ela o segurava, ele mediu seis medidas de cevada, e as pôs às costas: e veio ela à cidade. 16 Assim que veio à sua sogra, esta lhe disse: Que houve, minha filha? E ela lhe declarou ela tudo o que com aquele homem lhe havia acontecido. 17 E disse: Estas seis medidas de cevada me deu, dizendo-me: Para que não vás vazia à tua sogra. 18 Então Noemi disse: Repousa, filha minha, até que saibas como a coisa se sucede; porque aquele homem não parará até que hoje conclua o negócio.

Rute 4

1 E Boaz subiu à porta da cidade e sentou-se ali: e eis que passava aquele parente do qual havia Boaz falado, e disse-lhe: Ei, fulano, vem aqui e senta-te. E ele veio, e sentou-se. 2 Então ele tomou dez homens dos anciãos da cidade, e disse: Sentai-vos aqui. E eles se sentaram. 3 Logo disse ao parente: Noemi, que voltou do campo de Moabe, vende uma parte das terras que teve nosso irmão Elimeleque; 4 E eu decidi fazê-lo saber a ti, e dizer-te que a tomes diante dos que estão aqui sentados, e diante dos anciãos de meu povo. Se houveres de redimir, redime; e se não quiseres redimir, declara-o a mim para que eu o saiba: porque não há outro que redima a não ser tu, e eu depois de ti. E ele respondeu: Eu redimirei. 5 Então replicou Boaz: O mesmo dia que tomares as terras da mão de Noemi, hás de tomar também a Rute moabita, mulher do defunto, para que suscites o nome do morto sobre sua possessão. 6 E respondeu o parente: Não posso redimir por minha parte, porque lançaria a perder minha propriedade: redime tu usando de meu direito, porque eu não poderei redimir. 7 Havia já de longo tempo este costume em Israel na remissão ou contrato, que para a confirmação de qualquer negócio, o um se tirava o sapato e o dava a seu companheiro: e este era o testemunho em Israel. 8 Então o parente disse a Boaz:

Toma-o tu. E descalçou seu sapato. 9 E Boaz disse aos anciãos e a todo aquele povo: Vós sois hoje testemunhas de que tomo todas as coisas que foram de Elimeleque, e tudo o que foi de Quiliom e de Malom, da mão de Noemi. 10 E que também tomo por minha mulher a Rute moabita, mulher de Malom, para suscitar o nome do defunto sobre sua herança, para que o nome do morto não se apague dentre seus irmãos e da porta de seu lugar. Vós sois hoje testemunhas. 11 E disseram todos os do povo que estavam à porta com os anciãos: Testemunhas somos. O SENHOR faça à mulher que entra em tua casa como a Raquel e a Lia, as quais duas edificaram a casa de Israel; e tu sejas ilustre em Efrata, e tenhas renome em Belém. 12 E da semente que o SENHOR te der desta moça, seja tua casa como a casa de Perez, o que Tamar deu a Judá. 13 Então Boaz tomou a Rute, e ela foi sua mulher; e logo que entrou a ela, o SENHOR lhe deu que concebesse e desse à luz um filho. 14 E as mulheres diziam a Noemi: Louvado seja o SENHOR, que fez que não te faltasse hoje parente, cujo nome será nomeado em Israel. 15 O qual será restaurador de tua alma, e o que sustentará tua velhice; pois que tua nora, a qual te ama e te vale mais que sete filhos, o fez nascer. 16 E tomando Noemi o filho, o pôs em seu colo, e foi-lhe sua ama. 17 E as vizinhas dizendo, a Noemi nasceu um filho, lhe puseram nome; e chamaram-lhe Obede.

Este é pai de Jessé, pai de Davi. 18 E estas são as gerações
de Perez: Perez gerou a Hezrom; 19 E Hezrom gerou a
Rão, e Rão gerou a Aminadabe; 20 E Aminadabe gerou a
Naassom, e Naassom gerou a Salmom; 21 E Salmom
gerou a Boaz, e Boaz gerou a Obede; 22 E Obede gerou a
Jessé, e Jessé gerou a Davi.

1 Samuel

1 Samuel 1

1 Houve um homem de Ramataim de Zofim, do monte de
Efraim, que se chamava Elcana, filho de Jeroão, filho de
Eliú, filho de Toú, filho de Zufe, efraimita. 2 E tinha ele
duas mulheres; o nome da uma era Ana, e o nome da
outra Penina. E Penina tinha filhos, mas Ana não os
tinha. 3 E esse homem subia todos os anos de sua cidade,
para adorar e sacrificar ao SENHOR dos exércitos em
Siló. E ali estavam os dois filhos de Eli, Hofni e Fineias,
sacerdotes do SENHOR. 4 E quando vinha o dia, Elcana
sacrificava, e dava à sua mulher Penina, e a todos os seus
filhos e a todas as suas filhas, a cada um a sua porção.
5 Mas a Ana ele dava uma porção selecionada; porque
amava a Ana, ainda que o SENHOR houvesse fechado sua
madre. 6 E sua concorrente a irritava, irando-a e
entristecendo-a, porque o SENHOR havia fechado sua
madre. 7 E assim fazia cada ano: quando subia à casa do
SENHOR, irritava assim à outra; pelo qual ela chorava, e
não comia. 8 E Elcana seu marido lhe disse: Ana, por que
choras? Por que não comes? E por que está afligido teu

coração? Não te sou eu melhor que dez filhos? 9 E levantou-se Ana depois que havia comido e bebido em Siló; e enquanto o sacerdote Eli estava sentado em uma cadeira junto a um pilar do templo do SENHOR, 10 Ela com amargura de alma orou ao SENHOR, e chorou abundantemente. 11 E fez um voto, dizendo: "SENHOR dos exércitos, se olhares a aflição da tua serva, e te lembrares de mim, e não te esqueceres da tua serva, mas deres à tua serva um filho homem, eu o dedicarei ao SENHOR todos os dias da sua vida, e não subirá navalha sobre sua cabeça". 12 E sucedeu que, enquanto ela continuava a orar diante do SENHOR, Eli observava a sua boca. 13 Mas Ana falava em seu coração, e somente se moviam seus lábios, e sua voz não se ouvia; e pensava Eli que ela estava embriagada. 14 Então, disse-lhe Eli: "Até quando estarás embriagada? Afasta-te do vinho". 15 E Ana lhe respondeu: Não, meu senhor; eu sou uma mulher sofredora de espírito. Não bebi vinho nem bebida forte, mas tenho derramado minha alma diante do SENHOR. 16 Não consideres a tua serva como mulher ímpia, porque é da grandeza das minhas angústias e da minha aflição que tenho falado até agora. 17 E Eli respondeu: "Vai em paz, e o Deus de Israel te conceda o pedido que lhe fizeste". 18 E ela disse: "Que a tua serva ache favor diante de teus olhos". Assim a mulher se foi seu caminho, e comeu, e seu semblante já não era triste.

19 E de manhã cedo, levantaram-se, adoraram diante do SENHOR, voltaram-se, e vieram à sua casa em Ramá. Elcana se deitou com sua mulher Ana, e o SENHOR se lembrou dela. 20 E sucedeu que, passando o tempo, Ana engravidou, deu à luz um filho, e pôs-lhe o nome de Samuel, *dizendo* : "Pois eu o pedi ao SENHOR." 21 Depois aquele homem Elcana subiu com todos os de sua casa para fazer ao SENHOR o sacrifício anual e para *cumprir* o seu voto. 22 Porém Ana não subiu, mas disse a seu marido: "Quando o menino for desmamado, eu o levarei para que seja apresentado diante do SENHOR, e fique lá para sempre." 23 E Elcana, seu marido, lhe respondeu: "Faze o que bem te parecer; fica até que o desmames; somente o SENHOR cumpra a sua palavra." Assim a mulher ficou, e deu de mamar ao seu filho até que o desmamou. 24 E depois que o desmamou, levou-o consigo, com três bezerros, um efa de farinha e uma bolsa de vinho, e o trouxe à casa do SENHOR em Siló; e o menino era muito jovem. 25 E mataram um bezerro, e trouxeram o menino a Eli. 26 E ela disse: "Oh, meu senhor! Coma tua alma vive, meu senhor, eu sou aquela mulher que esteve aqui contigo, orando ao SENHOR. 27 Eu orava por este menino, e o SENHOR me concedeu a minha petição, que lhe tinha pedido. 28 Por isso, eu também o entrego ao SENHOR; todos os dias que viver, será do SENHOR." E ele adorou ali ao SENHOR.

1 Samuel 2

1 Então Ana orou e disse: “Meu coração jubila no
SENHOR, meu poder é exaltado pelo SENHOR; minha
boca se abre contra os meus inimigos, porque me alegro
na tua salvação. 2 Não há santo como o SENHOR; porque
não há outro além de ti; e nenhuma rocha há como o
nosso Deus. 3 Não faleis com tanta soberba; não saiam
palavras arrogantes da vossa boca; porque o SENHOR é o
Deus do conhecimento e é ele quem pesa as ações. 4 Os
arcos dos fortes foram quebrados, e os que tropeçavam
foram revestidos de força. 5 Os que vivam em fartura
pediram emprego por pão; e os famintos foram saciados;
a estéril deu à luz a sete, e a que tinha muitos filhos
enfraqueceu. 6 O SENHOR mata e dá vida; ele faz descer
ao Xeol, e faz *de lá* subir. 7 O SENHOR empobrece e
enriquece; rebaixa e exalta. 8 Ele levanta o pobre do pó,
exalta o necessitado do esterco, para os fazer assentar
entre os príncipes; para os fazer herdar um assento de
honra; porque do SENHOR são os alicerces da terra, e
assentou o mundo sobre eles. 9 Ele guardará os pés dos
seus santos, mas os perversos serão silenciados nas
trevas; porque nenhum ser humano prevalecerá por sua
própria força. 10 Os que se opõem ao SENHOR serão
despedaçados, desde os céus trovejará sobre eles; o
SENHOR julgará as extremidades da terra, e dará força a

seu rei, e exaltará o poder do seu ungido.” 11 E Elcana se
voltou a sua casa em Ramá; e o menino ministrava ao
SENHOR diante do sacerdote Eli. 12 Mas os filhos de Eli
eram homens perversos, e não conheciam ao SENHOR.
13 E o costume desses sacerdotes com o povo era que,
quando alguém oferecia sacrifício, o servo do sacerdote
vinha enquanto a carne estava cozinhando, e trazia em
sua mão um garfo de três dentes; 14 E enfiava com ele na
caldeira, ou na caçarola, ou no caldeirão, ou no pote; e
tudo o que tirava o garfo, o sacerdote o tomava para si.
Desta maneira faziam a todo israelita que vinha a Siló.
15 Também, antes de queimar a gordura, o servo do
sacerdote vinha, e dizia ao que sacrificava: “Dá para o
sacerdote essa carne para assar; porque ele não tomará
de ti carne cozida, mas sim, crua.” 16 E se o homem
respondesse: “Queimem primeiro a gordura, e depois
toma para ti o quanto quiseres”, ele dizia: “Não, mas a
darás agora; senão eu a tomarei à força.” 17 Assim, o
pecado desses jovens era muito grande diante do
SENHOR; porque os homens desprezavam a oferta do
SENHOR. 18 Mas o jovem Samuel ministrava diante do
SENHOR, vestido de um éfode de linho. 19 E sua mãe lhe
fazia uma túnica pequena, e a trazia a ele a cada ano,
quando subia com o seu marido para oferecer o
sacrifício anual. 20 E Eli abençoava Elcana e a sua
mulher, dizendo: “O SENHOR te dê descendência desta

mulher por causa dessa petição que ela fez ao SENHOR.”
E voltaram para sua casa. 21 E o SENHOR visitou a Ana, e
ela concebeu, e deu à luz três filhos e duas filhas. E o
jovem Samuel crescia diante do SENHOR. 22 Eli, porém,
era muito velho, e ouviu tudo o que seus filhos faziam a
todo Israel, e como se deitavam com as mulheres que
serviam à porta do tabernáculo do testemunho. 23 E
disse-lhes: “Por que fazeis essas coisas? Pois eu ouço de
todo este povo os vossos maus atos. 24 Não, meus filhos;
pois não é boa a fama que eu ouço, que fazeis pecar ao
povo do SENHOR. 25 Se o homem pecar contra o homem,
os juízes o julgarão; mas, se alguém pecar contra o
SENHOR, quem rogará por ele?” Porém eles não ouviram
a voz de seu pai, porque o SENHOR queria matá-los.
26 Mas o jovem Samuel ia crescendo e sendo bem
estimando diante do SENHOR e diante das pessoas. 27 E
veio um homem de Deus a Eli, e disse-lhe: “Assim diz o
SENHOR: ‘Acaso não me manifestei à casa do teu pai,
quando estavam no Egito, na casa de Faraó? 28 E eu o
escolhi para ser o meu sacerdote dentre todas as tribos
de Israel, para que oferecesse sobre o meu altar, e
queimasse incenso, e para que vestisse o éfode diante de
mim; e dei à casa do teu pai todas as ofertas dos filhos de
Israel. 29 Por que pisaste os meus sacrifícios e as minhas
ofertas, que eu mandei oferecer no tabernáculo? E por
que honraste aos teus filhos mais que a mim, para vos

engordardes do principal de todas as ofertas do meu
povo Israel?' 30 Por isso, o SENHOR, o Deus de Israel, diz:
'Eu havia dito que a tua casa e a casa de teu pai
andariam diante de mim perpetuamente;' mas agora diz
o SENHOR: 'Longe de mim tal coisa, porque eu honrarei
aos que me honram, e os que me desprezam serão
rejeitados. 31 Eis que vêm dias em que cortarei o teu
braço e o braço da casa de teu pai, para que não haja
idoso em tua casa. 32 E verás aflição no tabernáculo,
apesar de todo o bem que farei a Israel; e nunca mais
haverá idoso em tua casa. 33 E o homem dos teus que eu
não remover do meu altar será para fazer consumir os
teus olhos, e entristecer a tua alma; e toda a
descendência da tua casa morrerá no início da idade
adulta. 34 E te será por sinal isto que acontecerá aos teus
dois filhos, Hofni e Fineias: ambos morrerão no mesmo
dia. 35 E eu suscitarei para mim um sacerdote fiel, que
faça segundo o meu coração e a minha alma; e eu lhe
edificarei uma casa firme, e andará diante de meu
ungido para sempre. 36 E será que todo aquele que restar
da tua casa virá a se inclinar diante dele por uma moeda
de prata e um pedaço de pão, e dirá: Rogo-te que me
admitas em algum ofício sacerdotal, para que coma um
pedaço de pão.'"

1 Samuel 3

1 E o jovem Samuel ministrava ao SENHOR diante de Eli;
e a palavra do SENHOR era rara naqueles dias; não havia
visão manifesta. 2 E aconteceu um dia, que estando Eli
deitado em seu aposento, quando seus olhos começavam
a escurecer-se, que não podia ver, 3 Samuel estava
dormindo no templo do SENHOR, de onde a arca de Deus
estava: e antes que a lâmpada de Deus fosse apagada, 4 o
SENHOR chamou a Samuel; e ele respondeu: Eis-me
aqui. 5 E correndo logo a Eli, disse: Eis-me aqui; para que
me chamaste? E Eli lhe disse: Eu não chamei; volta-te a
deitar. E ele se voltou, e deitou-se. 6 E o SENHOR voltou a
chamar outra vez a Samuel. E levantando-se Samuel veio
a Eli, e disse: Eis-me aqui; para que me chamaste? E ele
disse: Filho meu, eu não chamei; volta, e deita-te. 7 E
Samuel não havia conhecido ainda ao SENHOR, nem a
palavra do SENHOR lhe havia sido revelada. 8 O
SENHOR, então, chamou pela terceira vez a Samuel. E ele
levantando-se veio a Eli, e disse: Eis-me aqui; para que
me chamaste? Então entendeu Eli que o SENHOR
chamava ao jovem. 9 E disse Eli a Samuel: Vai, e deita-te:
e se te chamar, dirás: Fala, SENHOR, que teu servo ouve.
Assim se foi Samuel, e deitou-se em seu lugar. 10 E veio o
SENHOR, e ficou ali, e chamou como das outras vezes:
Samuel, Samuel! Então Samuel disse: Fala, que o teu
servo está ouvindo. 11 E o SENHOR disse a Samuel: “Eis
que farei uma coisa em Israel, que a quem a ouvir, lhe

retinirão ambos os ouvidos. 12 Naquele dia suscitarei
contra Eli todas as coisas das quais eu disse a sobre sua
casa, do começo ao fim. 13 Pois eu já lhe fiz saber que
julgarei a sua casa para sempre, pela perversidade que
ele conhecia; porque seus filhos se corromperam, e ele
não os repreendeu. 14 Portanto, jurei à casa de Eli que a
perversidade da casa de Eli jamais será expiada, nem
com sacrifícios, nem com ofertas de alimento." 15 E
Samuel esteve deitado até a manhã, e abriu as portas da
casa do SENHOR. Porém Samuel temia revelar a visão a
Eli. 16 Então Eli chamou a Samuel, e disse: "Samuel, meu
filho." E ele respondeu: "Eis-me aqui." 17 E ele disse:
"Qual foi a palavra que ele te falou? Peço-te que não a
encubras a mim. Que Deus assim te castigue e ainda
mais, se me encobrires alguma palavra de tudo o que ele
te falou." 18 E Samuel lhe contou tudo, e nada lhe
encobriu. Então ele disse: "É o SENHOR; faça o que bem
lhe parecer." 19 E Samuel crescia, e o SENHOR era com
ele, e não deixou cair por terra nenhuma de suas
palavras. 20 E todo Israel, desde Dã até Berseba, conheceu
que Samuel estava confirmado como profeta do
SENHOR. 21 Assim o SENHOR continuou a aparecer em
Siló; porque o SENHOR se manifestava a Samuel em Siló
pela palavra do SENHOR.

1 Samuel 4

1 E Samuel falou a todo Israel. Por aquele tempo Israel
saiu ao encontro em batalha aos filisteus, e acamparam
junto a Ebenézer, e os filisteus acamparam em Afeque.
2 E os filisteus apresentaram a batalha a Israel; e
travando-se o combate, Israel foi vencido diante dos
filisteus, os quais feriram na batalha pelo campo como
quatro mil homens. 3 E quando o povo voltou ao
campamento, os anciãos de Israel disseram: Por que hoje
o SENHOR nos feriu diante dos filisteus? Tragamos a nós
de Siló a arca do pacto do SENHOR, para que vindo entre
nós, salve-nos da mão de nossos inimigos. 4 E enviou o
povo a Siló, e trouxeram dali a arca do pacto do SENHOR
dos exércitos, que se assenta entre os querubins; e os
dois filhos de Eli, Hofni e Fineias, estavam ali com a arca
do pacto de Deus. 5 E aconteceu que, quando a arca do
pacto do SENHOR veio ao acampamento, todo Israel deu
grito com tão grande júbilo, que a terra tremeu. 6 E
quando os filisteus ouviram a voz de júbilo, disseram:
Que voz de grande júbilo é esta no acampamento dos
hebreus? E souberam que a arca do SENHOR havia vindo
ao acampamento. 7 E os filisteus tiveram medo, porque
diziam: Veio Deus ao acampamento. E disseram: Ai de
nós! Pois isso nunca havia acontecido antes. 8 Ai de nós!
Quem nos livrará das mãos destes deuses fortes? Estes
são os deuses que feriram ao Egito com toda praga no
deserto. 9 Esforçai-vos, ó filisteus, e sede homens, porque

não sirvais aos hebreus, como eles vos serviram a vós; sede homens, e lutai. 10 Lutaram, pois, os filisteus, e Israel foi vencido, e fugiram cada qual a suas tendas; e foi feita muito grande mortandade, pois caíram de Israel trinta mil homens a pé. 11 E a arca de Deus foi tomada, e morreram os dois filhos de Eli, Hofni e Fineias. 12 E correndo da batalha um homem de Benjamim, veio naquele dia a Siló, com suas roupas rasgadas e com terra sobre sua cabeça; 13 E quando chegou, eis que Eli que estava sentado em uma cadeira vigiando junto ao caminho; porque seu coração estava tremendo por causa da arca de Deus. Chegado pois aquele homem à cidade, e dadas as novas, toda a cidade gritou. 14 E quando Eli ouviu o estrondo da gritaria, disse: Que estrondo de alvoroço é este? E aquele homem veio depressa, e deu as novas a Eli. 15 Era já Eli de idade de noventa e oito anos, e seus olhos se haviam entenebrecido, de modo que não podia ver. 16 Disse, pois, aquele homem a Eli: Eu venho da batalha, eu escapei hoje do combate. E ele disse: Que aconteceu, filho meu? 17 E o mensageiro respondeu, e disse: Israel fugiu diante dos filisteus, e também foi feita grande mortandade no povo; e também teus dois filhos, Hofni e Fineias, são mortos, e a arca de Deus foi tomada. 18 E aconteceu que quando ele fez menção da arca de Deus, Eli caiu até atrás da cadeira ao lado da porta, e o seu pescoço se quebrou, e ele morreu; porque era

homem velho e pesado. E havia julgado a Israel quarenta anos. 19 E sua nora, a mulher de Fineias, que estava grávida, próxima ao parto, ouvindo a notícia que a arca de Deus havia sido tomada, e mortos seu sogro e seu marido, encurvou-se e teve o parto; porque suas dores vieram sobre ela. 20 E ao tempo em que morria, diziam-lhe as que estavam junto a ela: Não tenhas medo, porque deste à luz um filho. Mas ela não respondeu, nem deu atenção. 21 E chamou ao menino Icabode, dizendo: Passada foi a glória de Israel! Por causa arca de Deus que foi tomada, e porque era morto seu sogro, e seu marido. 22 Disse, pois: Passada foi a glória de Israel; porque a arca de Deus foi tomada.

1 Samuel 5

1 E os filisteus, depois de tomarem a arca de Deus, trouxeram-na desde Ebenézer a Asdode. 2 E tomaram os filisteus a arca de Deus, e meteram-na na casa de Dagom, e puseram-na junto a Dagom. 3 E o seguinte dia os de Asdode se levantaram de manhã, e eis Dagom prostrado em terra diante da arca do SENHOR: e tomaram a Dagom, e voltaram-no a seu lugar. 4 E voltando-se a levantar de manhã o dia seguinte, eis que Dagom havia caído prostrado em terra diante da arca do SENHOR; e a cabeça de Dagom, e as duas palmas de suas mãos

estavam cortadas sobre o umbral, havendo restado a Dagom o tronco somente. 5 Por esta causa os sacerdotes de Dagom, e todos os que no templo de Dagom entram, não pisam o umbral de Dagom em Asdode, até hoje. 6 Porém agravou-se a mão do SENHOR sobre os de Asdode, e assolou-os, e feriu-os com chagas em Asdode e em todos seus termos. 7 E vendo isto os de Asdode, disseram: Não fique conosco a arca do Deus de Israel, porque sua mão é dura sobre nós, e sobre nosso deus Dagom. 8 Mandaram, pois, juntar a si todos os príncipes dos filisteus, e disseram: Que faremos da arca do Deus de Israel? E eles responderam: Passe-se a arca do Deus de Israel a Gate. E passaram ali a arca do Deus de Israel. 9 E aconteceu que quando a houveram passado, a mão do SENHOR foi contra a cidade com grande tormento; e feriu os homens daquela cidade desde o pequeno até o grande, que se encheram de chagas. 10 Então enviaram a arca de Deus a Ecrom. E quando a arca de Deus veio a Ecrom, os ecronitas deram vozes dizendo: Passaram a mim a arca do Deus de Israel para matar a mim e a meu povo. 11 E enviaram a juntar todos os príncipes dos filisteus, dizendo: Despachai a arca do Deus de Israel, e torne-se a seu lugar, e não mate a mim nem a meu povo: porque havia tormento de morte em toda a cidade, e a mão de Deus se havia ali agravado. 12 E os que não morriam, eram feridos de chagas; e o clamor da cidade

subia ao céu.

1 Samuel 6

1 E esteve a arca do SENHOR na terra dos filisteus sete meses. 2 Então os filisteus, chamando os sacerdotes e adivinhos, perguntaram: Que faremos da arca do SENHOR? Declarai-nos como a devemos tornar a enviar a seu lugar. 3 E eles disseram: Se enviais a arca do Deus de Israel, não a envieis vazia; mas lhe pagareis a expiação: e então sereis sãos, e conhecereis por que não se afastou de vós sua mão. 4 E eles disseram: E que será a expiação que lhe pagaremos? E eles responderam: Conforme o número dos príncipes dos filisteus, cinco chagas de ouro, e cinco ratos de ouro, porque a mesma praga que todos têm, têm também vossos príncipes. 5 Fareis, pois, as formas de vossas chagas, e as formas de vossos ratos que destroem a terra, e dareis glória ao Deus de Israel: talvez aliviará sua mão de sobre vós, e de sobre vossos deuses, e de sobre vossa terra. 6 Mas por que endureceis vosso coração, como os egípcios e Faraó endureceram seu coração? Depois que os houve assim tratado, não os deixaram que se fossem, e se foram? 7 Fazei, pois, agora um carro novo, e tomai logo duas vacas que criem, às quais não haja sido posto jugo, e preparai as vacas ao carro, e fazei voltar de detrás delas

seus bezerros a casa. 8 Tomareis logo a arca do SENHOR, e a poreis sobre o carro; e ponde em uma caixa ao lado dela as joias de ouro que lhe pagais em expiação: e a deixareis que se vá. 9 E olhai: se sobe pelo caminho de seu termo a Bete-Semes, ele nos fez este mal tão grande; e se não, teremos certeza de que não foi sua mão que nos feriu, mas nos foi coincidência. 10 E aqueles homens o fizeram assim; pois tomando duas vacas que criavam, prepararam-nas ao carro, e encerraram em casa seus bezerros. 11 Logo puseram a arca do SENHOR sobre o carro, e a caixa com os ratos de ouro e com as formas de suas chagas. 12 E as vacas se encaminharam pelo caminho de Bete-Semes, e iam por um mesmo caminho andando e bramando, sem desviar-se nem à direita nem à esquerda: e os príncipes dos filisteus foram atrás elas até o termo de Bete-Semes. 13 E os de Bete-Semes ceifavam o trigo no vale; e levantando seus olhos viram a arca, e alegraram-se quando a viram. 14 E o carro veio ao campo de Josué Bete-Semita, e parou ali porque ali havia uma grande pedra; e eles cortaram a madeira do carro, e ofereceram as vacas em holocausto ao SENHOR. 15 E os levitas baixaram a arca do SENHOR, e a caixa que estava junto a ela, na qual estavam as joias de ouro, e puseram-nas sobre aquela grande pedra; e os homens de Bete-Semes ofereceram holocaustos e fizeram sacrifícios ao SENHOR naquele dia. 16 O qual vendo os cinco

príncipes dos filisteus, voltaram a Ecrom o mesmo dia.
17 Estas, pois, são as chagas de ouro que pagaram os
filisteus ao SENHOR em expiação: por Asdode uma, por
Gaza uma, por Asquelom uma, por Gate uma, por Ecrom
uma; 18 E ratos de ouro conforme ao número de todas as
cidades dos filisteus pertencentes aos cinco príncipes,
desde as cidades fortes até as aldeias sem muro; e até a
grande pedra sobre a qual puseram a arca do SENHOR,
pedra que está no campo de Josué, bete-semita, até hoje.
19 Então feriu Deus aos de Bete-Semes, porque haviam
olhado no arca do SENHOR; feriu no povo cinquenta mil
e setenta homens. E o povo pôs luto, porque o SENHOR
lhe havia ferido de tão grande praga. 20 E disseram os de
Bete-Semes: Quem poderá estar diante do SENHOR o
Deus santo? e a quem subirá desde nós? 21 E enviaram
mensageiros aos de Quriate-Jearim, dizendo: Os filisteus
devolveram a arca do SENHOR: descei, pois, e levai-a a
vós.

1 Samuel 7

1 E vieram os de Quriate-Jearim, e levaram a arca do
SENHOR, e meteram-na em casa de Abinadabe, situada
no morro; e santificaram a Eleazar seu filho, para que
guardasse a arca do SENHOR. 2 E aconteceu que desde o
dia que chegou a arca a Quriate-Jearim passaram muito

dias, vinte anos; e toda a casa de Israel se lamentou, voltando a seguir o SENHOR. 3 E falou Samuel a toda a casa de Israel, dizendo: Se de todo vosso coração vos volteis ao SENHOR, tirai os deuses alheios e a Astarote de entre vós, e preparai vosso coração ao SENHOR, e a somente ele servi, e vos livrará da mão dos filisteus. 4 Então os filhos de Israel tiraram aos baalins e a Astarote, e serviram a somente o SENHOR. 5 E Samuel disse: Juntai a todo Israel em Mispá, e eu orarei por vós ao SENHOR. 6 E juntando-se em Mispá, tiraram água, e derramaram-na diante do SENHOR, e jejuaram aquele dia, e disseram ali: Contra o SENHOR temos pecado. E julgou Samuel aos filhos de Israel em Mispá. 7 E ouvindo os filisteus que os filhos de Israel estavam reunidos em Mispá, subiram os príncipes dos filisteus contra Israel: o qual quando houveram ouvido os filhos de Israel, tiveram temor dos filisteus. 8 E disseram os filhos de Israel a Samuel: Não cesses de clamar por nós ao SENHOR nosso Deus, que nos guarde da mão dos filisteus. 9 E Samuel tomou um cordeiro que ainda amamentava, e sacrificou-o inteiro ao SENHOR em holocausto: e clamou Samuel ao SENHOR por Israel, e o SENHOR lhe ouviu. 10 E aconteceu que estando Samuel sacrificando o holocausto, os filisteus chegaram para lutar com os filhos de Israel. Mas o SENHOR trovejou aquele dia com grande estrondo sobre os filisteus, e

desbaratou-os, e foram vencidos diante de Israel. 11 E saindo os filhos de Israel de Mispá, seguiram aos filisteus, ferindo-os até abaixo de Bete-Car. 12 Tomou logo Samuel uma pedra, e a pôs entre Mispá e Sem, e pôs-lhe por nome Ebenézer, dizendo: Até aqui nos ajudou o SENHOR. 13 Foram, pois, os filisteus humilhados, que não vieram mais ao termo de Israel; e a mão do SENHOR foi contra os filisteus todo o tempo de Samuel. 14 E foram restituídas aos filhos de Israel as cidades que os filisteus haviam tomado aos israelitas, desde Ecrom até Gate, com seus termos: e Israel as livrou da mão dos filisteus. E houve paz entre Israel e o amorreu. 15 E julgou Samuel a Israel todo o tempo que viveu. 16 E todos os anos ia e dava volta a Betel, e a Gilgal, e a Mispá, e julgava a Israel em todos estes lugares. 17 Voltava-se depois a Ramá, porque ali estava sua casa, e ali julgava a Israel; e edificou ali altar ao SENHOR.

1 Samuel 8

1 E aconteceu que havendo Samuel envelhecido, pôs seus filhos por juízes sobre Israel. 2 E o nome de seu filho primogênito foi Joel, e o nome do segundo, Abias: foram juízes em Berseba. 3 Mas não andaram os filhos pelos caminhos de seu pai, antes se inclinaram atrás a ganância, recebendo suborno e pervertendo o direito.

4 Então todos os anciãos de Israel se juntaram, e vieram
a Samuel em Ramá, 5 E disseram-lhe: Eis que tu
envelheceste, e teus filhos não vão por teus caminhos:
portanto, constitui-nos agora um rei que nos julgue,
como todas as nações. 6 E descontentou a Samuel esta
palavra que disseram: Dá-nos rei que nos julgue. E
Samuel orou ao SENHOR. 7 E disse o SENHOR a Samuel:
Ouve a voz do povo em tudo o que te disserem: porque
não rejeitaram a ti, mas sim a mim me rejeitaram, para
que eu não reine sobre eles. 8 Conforme todas as obras
que fizeram desde o dia que os tirei do Egito até hoje, que
me deixaram e serviram a deuses alheios, assim fazem
também contigo. 9 Agora, pois, ouve sua voz: mas
protesta contra eles declarando-lhes o direito do rei que
há de reinar sobre eles. 10 E disse Samuel todas as
palavras do SENHOR ao povo que lhe havia pedido rei.
11 Disse, pois: Este será o direito do rei que houver de
reinar sobre vós: tomará vossos filhos, e os porá em seus
carros, e em seus cavaleiros, para que corram diante de
seu carro: 12 E se escolherá capitães de mil, e capitães de
cinquenta: os porá também a que arem seus campos, e
ceifem suas plantações, e a que façam suas armas de
guerra, e os equipamentos de seus carros: 13 Tomará
também vossas filhas para que sejam perfumistas,
cozinheiras, e padeiras. 14 Também tomará vossas terras,
vossas vinhas, e vossos bons olivais, e os dará a seus

servos. 15 Ele tomará o dízimo de vossas sementes e vossas vinhas, para dar a seus eunucos e a seus servos. 16 Ele tomará vossos servos, e vossas servas, e vossos bons rapazes, e vossos asnos, e com eles fará suas obras. 17 Tomará o dízimo também do vosso rebanho, e sereis seus servos. 18 E clamareis aquele dia por causa de vosso rei que vos havereis escolhido, mas o SENHOR não vos ouvirá naquele dia. 19 Porém o povo não quis ouvir a voz de Samuel; antes disseram: Não, mas sim que haverá rei sobre nós: 20 E nós seremos também como todas as nações, e nosso rei nos governará, e sairá diante de nós, e fará nossas guerras. 21 E ouviu Samuel todas as palavras do povo, e referiu-as aos ouvidos do SENHOR. 22 E o SENHOR disse a Samuel: Ouve sua voz, e põe rei sobre eles. Então disse Samuel aos homens de Israel: Ide-vos cada um à sua cidade.

1 Samuel 9

1 E havia um homem de Benjamim, homem valente, o qual se chamava Quis, filho de Abiel, filho de Zeror, filho de Becorate, filho de Afia, filho de um homem de Benjamim. 2 E tinha ele um filho que se chamava Saul, rapaz e belo, que entre os filhos de Israel não havia outro mais belo que ele; do ombro acima sobrepujava a qualquer um do povo. 3 E haviam-se perdido as asnas de

Quis, pai de Saul; pelo que disse Quis a Saul seu filho:
Toma agora contigo algum dos criados, e levanta-te, e vai
a buscar as asnas. 4 E ele passou ao monte de Efraim, e
dali à terra de Salisa, e não as acharam. Passaram logo
pela terra de Saalim, e tampouco. Depois passaram pela
terra de Benjamim, e não as encontraram. 5 E quando
vieram à terra de Zufe, Saul disse a seu criado que tinha
consigo: Vem, voltemo-nos; porque talvez meu pai,
deixado o cuidado das asnas, estará aflito por nós. 6 E ele
lhe respondeu: Eis que agora há nesta cidade um homem
de Deus, que é homem ilustre: todas as coisas que ele
disser, sem dúvida virão a suceder. Vamos pois ali; talvez
nos ensinará nosso caminho por onde havemos de ir. 7 E
Saul respondeu a seu criado: Vamos agora: mas que
levaremos ao homem? Porque o pão de nossos alforjes se
acabou, e não temos que presentear ao homem de Deus:
que temos? 8 Então voltou o criado a responder a Saul,
dizendo: Eis que se acha em minha mão a quarta parte
de um siclo de prata: isto darei ao homem de Deus,
porque nos declare nosso caminho. 9 (Antigamente em
Israel qualquer um que ia a consultar a Deus, dizia
assim: Vinde e vamos até o vidente: porque o que agora
se chama profeta, antigamente era chamado vidente).
10 Disse então Saul a seu criado: Bem dizes; eia, pois,
vamos. E foram à cidade de onde estava o homem de
Deus. 11 E quando subiam pela encosta da cidade,

acharam umas moças que saíam por água, às quais disseram: Está neste lugar o vidente? 12 E elas respondendo-lhes, disseram: Sim; ei-lo aqui diante de ti: apressa-te, pois, porque hoje veio à cidade porque o povo tem hoje sacrifício no alto. 13 E quando entrardes na cidade, vós o encontrareis logo, antes que suba ao alto a comer; pois o povo não comerá até que ele tenha vindo, porquanto ele deve abençoar o sacrifício, e depois comerão os convidados. Subi, pois agora, porque agora o achareis. 14 Eles então subiram à cidade; e quando em meio da cidade estiveram, eis que Samuel que diante deles saía para subir ao alto. 15 E um dia antes que Saul viesse, o SENHOR havia revelado ao ouvido de Samuel, dizendo: 16 Amanhã a esta mesma hora eu enviarei a ti um homem da terra de Benjamim, ao qual ungirás por príncipe sobre meu povo Israel, e salvará meu povo da mão dos filisteus: pois eu olhei a meu povo, porque seu clamor há chegado até mim. 17 E logo que Samuel viu a Saul, o SENHOR lhe disse: Eis que este é o homem do qual te falei; este dominará a meu povo. 18 E chegando Saul a Samuel em meio da porta, disse-lhe: Rogo-te que me ensines onde está a casa do vidente. 19 E Samuel respondeu a Saul, e disse: Eu sou o vidente: sobe diante de mim ao alto, e comei hoje comigo, e pela manhã te despacharei, e te revelarei tudo o que está em teu coração. 20 E das asnas que se te perderam hoje há três

dias, deixa de se preocupar com elas, porque se acharam. Mas a quem é todo o desejo de Israel, se não a ti e a toda a casa de teu pai? 21 E Saul respondeu, e disse: Não sou eu filho de Benjamim, das menores tribos de Israel? e minha família não é a mais pequena de todas as famílias da tribo de Benjamim? por que pois me disseste coisa semelhante? 22 E tomando Samuel a Saul e a seu criado, meteu-os na sala, e deu-lhes lugar à cabeceira dos convidados, que eram como uns trinta homens. 23 E disse Samuel ao cozinheiro: Traze aqui a porção que te dei, a qual te disse que guardasses à parte. 24 Então levantou o cozinheiro uma coxa, com o que estava sobre ela, e a pôs diante de Saul. E Samuel disse: Eis que o que estava reservado: põe-o diante de ti, e come; porque foi intencionalmente guardado para ti, quando disse: Eu convidei ao povo. E Saul comeu aquele dia com Samuel. 25 E quando houveram descido do alto à cidade, ele falou com Saul no terraço. 26 E ao outro dia madrugaram: e quando ao raiar da alva, Samuel chamou a Saul, que estava no terraço; e disse: Levanta-te, para que te despache. Levantou-se logo Saul, e saíram fora ambos, ele e Samuel. 27 E descendo eles ao fim da cidade, disse Samuel a Saul: Dize ao jovem que vá diante, (e adiantou-se o jovem); mas espera tu um pouco para que te declare palavra de Deus.

1 Samuel 10

1 Tomando então Samuel um frasco de azeite, derramou-o sobre sua cabeça, e beijou-o, e disse-lhe: Não foi o SENHOR que te ungiu para que sejas líder sobre sua propriedade? 2 Hoje, depois que te tenhas apartado de mim, acharás dois homens junto ao sepulcro de Raquel, no termo de Benjamim, em Zelza, os quais te dirão: As asnas que havias ido a buscar, se acharam; teu pai pois há deixado já o negócio das asnas, porém está preocupado convosco, dizendo: Que farei acerca de meu filho? 3 E quando dali te fores mais adiante, e chegares à campina de Tabor, te sairão ao encontro três homens que sobem a Deus em Betel, levando o um três cabritos, e o outro três tortas de pão, e o terceiro uma vasilha de vinho: 4 Os quais, logo que te tenham saudado, te darão dois pães, os quais tomarás das mãos deles. 5 De ali virás ao morro de Deus de onde está a guarnição dos filisteus; e quando entrares ali na cidade encontrarás uma companhia de profetas que descem do alto, e diante deles saltério, e adufe, e flauta, e harpa, e eles profetizando: 6 E o espírito do SENHOR te arrebatará, e profetizarás com eles, e serás transformado em outro homem. 7 E quando te houverem sobrevindo estas sinais, faze o que te vier à mão, porque Deus é contigo. 8 E descerás antes de mim a Gilgal; e logo descerei eu a ti

para sacrificar holocaustos, e imolar sacrifícios pacíficos. Espera sete dias, até que eu venha a ti, e te ensine o que hás de fazer. 9 E foi que assim quando virou ele seu ombro para partir-se de Samuel, mudou-lhe Deus seu coração; e todas estes sinais aconteceram naquele dia. 10 E quando chegaram ali ao morro, eis que a companhia dos profetas que vinha a encontrar-se com ele, e o Espírito de Deus o arrebatou, e profetizou entre eles. 11 E aconteceu que, quando todos os que o conheciam de antes viram como profetizava com os profetas, o povo dizia o um ao outro: Que sucedeu ao filho de Quis? Saul também entre os profetas? 12 E algum dali respondeu, e disse: E quem é o pai deles? Por esta causa se tornou em provérbio: Também Saul entre os profetas? 13 E cessou de profetizar, e chegou ao alto. 14 E um tio de Saul disse a ele e a seu criado: Aonde fostes? E ele respondeu: A buscar as asnas; e quando vimos que não apareciam, fomos a Samuel. 15 E disse o tio de Saul: Eu te rogo me declares que vos disse Samuel. 16 E Saul respondeu a seu tio: Declarou-nos expressamente que as asnas haviam aparecido. Mas do negócio do reino, de que Samuel lhe havia falado, não lhe revelou nada. 17 E Samuel convocou o povo ao SENHOR em Mispá; 18 E disse aos filhos de Israel: Assim disse o SENHOR o Deus de Israel: Eu tirei a Israel do Egito, e vos livre da mão dos egípcios, e da mão de todos os reinos que vos afligiram: 19 Mas vós

rejeitastes hoje a vosso Deus, que vos guarda de todas as vossas aflições e angústias, e dissestes: Não, mas sim põe rei sobre nós. Agora pois, ponde-vos diante do SENHOR por vossas tribos e por vossos milhares. 20 E fazendo achegar Samuel todas as tribos de Israel, foi tomada a tribo de Benjamim. 21 E fez chegar a tribo de Benjamim por suas linhagens, e foi tomada a família de Matri; e dela foi tomado Saul filho de Quis. E lhe buscaram, mas não foi achado. 22 Perguntaram pois outra vez ao SENHOR, se havia ainda de vir ali aquele homem. E respondeu o SENHOR: Eis que ele está escondido entre a bagagem. 23 Então correram, e tomaram-no dali, e posto em meio do povo, desde o ombro acima era mais alto que todo o povo. 24 E Samuel disse a todo o povo: Vistes ao que o SENHOR escolheu, que não há semelhante a ele em todo o povo? Então o povo clamou com alegria, dizendo: Viva o rei! 25 Então Samuel recitou ao povo o direito do reino, e escreveu-o em um livro, o qual guardou diante do SENHOR. 26 E enviou Samuel a todo o povo cada um a sua casa. E Saul também se foi a sua casa em Gibeá, e foram com ele o exército, o coração dos quais Deus havia tocado. 27 Porém os ímpios disseram: Como nos há de salvar este? E tiveram-lhe em pouco, e não lhe trouxeram presente: mas ele dissimulou.

1 Samuel 11

1 E subiu Naás amonita, e assentou acampamento contra
Jabes de Gileade. E todos os de Jabes disseram a Naás:
Faze aliança conosco, e te serviremos. 2 E Naás amonita
lhes respondeu: Com esta condição farei aliança
convosco, que a cada um de todos vós tire o olho direito,
e ponha esta afronta sobre todo Israel. 3 Então os anciãos
de Jabes lhe disseram: Dá-nos sete dias, para que
enviemos mensageiros a todos os termos de Israel; e se
ninguém houver que nos defenda, sairemos a ti. 4 E
chegando os mensageiros a Gibeá de Saul, disseram estas
palavras em ouvidos do povo; e todo o povo chorou a voz
em grito. 5 E eis que Saul que vinha do campo, atrás os
bois; e disse Saul: Que tem o povo, que choram? E
contaram-lhe as palavras dos homens de Jabes. 6 E o
espírito de Deus arrebatou a Saul em ouvindo estas
palavras, e acendeu-se em ira em grande maneira. 7 E
tomando um par de bois, cortou-os em peças, e enviou-as
por todos os termos de Israel por meio de mensageiros,
dizendo: Qualquer um que não sair após Saul e após
Samuel, assim será feito a seus bois. E caiu temor do
SENHOR sobre o povo, 8 E contou-lhes em Bezeque; e
foram os filhos de Israel trezentos mil, e trinta mil os
homens de Judá. 9 E responderam aos mensageiros que
haviam vindo: Assim direis aos de Jabes de Gileade:
Amanhã em aquecendo o sol, tereis salvamento. E
vieram os mensageiros, e declararam-no aos de Jabes, os

quais se alegraram. 10 E os de Jabes disseram: Amanhã sairemos a vós, para que façais conosco tudo o que bem vos parecer. 11 E o dia seguinte dispôs Saul o povo em três esquadrões, e entraram em meio do acampamento à vigília da manhã, e feriram aos amonitas até que o dia aquecesse; e os que restaram foram dispersos, tal que não restaram dois deles juntos. 12 O povo então disse a Samuel: Quem são o que diziam: Reinará Saul sobre nós? Dai-nos esses homens, e os mataremos. 13 E Saul disse: Não morrerá hoje ninguém, porque hoje operou o SENHOR salvação em Israel. 14 Mas Samuel disse ao povo: Vinde, vamos a Gilgal para que renovemos ali o reino. 15 E foi todo o povo a Gilgal, e estabeleceram ali a Saul por rei diante do SENHOR em Gilgal. E fizeram ali sacrifícios pacíficos diante do SENHOR; e alegraram-se muito ali Saul e todos os de Israel.

1 Samuel 12

1 E disse Samuel a todo Israel: Eis que, eu ouvi vossa voz em todas as coisas que me haveis dito, e vos pus rei. 2 Agora, pois, eis que vosso rei vai diante de vós. Eu sou já velho e grisalho: mas meus filhos estão convosco, e eu andei diante de vós desde minha juventude até este dia. 3 Aqui estou; testemunhai contra mim diante do SENHOR e diante de seu ungido, se tomei o boi de

alguém, ou se tomei o asno de alguém, ou se caluniei a alguém, ou se oprimi a alguém, ou se de alguém tomei suborno pelo qual tenha coberto meus olhos; e eu vos restituirei. 4 Então disseram: Nunca nos caluniaste, nem oprimi, nem tomaste algo da mão de nenhum homem. 5 E ele lhes disse: o SENHOR é testemunha contra vós, e seu ungido também é testemunha neste dia, que não achastes em minha mão coisa nenhuma. E eles responderam: Assim é. 6 Então Samuel disse ao povo: o SENHOR é quem fez a Moisés e a Arão, e que tirou a vossos pais da terra do Egito. 7 Agora, pois, aguardai, e eu queixarei de vós diante do SENHOR de todas as justiças do SENHOR, que fez convosco e com vossos pais. 8 Depois que Jacó entrou em Egito e vossos pais clamaram ao SENHOR, o SENHOR enviou a Moisés e a Arão, os quais tiraram a vossos pais do Egito, e os fizeram habitar neste lugar. 9 E esqueceram ao SENHOR seu Deus, e ele os vendeu na mão de Sísera capitão do exército de Hazor, e na mão dos filisteus, e na mão do rei de Moabe, os quais lhes fizeram guerra. 10 E eles clamaram ao SENHOR, e disseram: Pecamos, porque deixamos ao SENHOR, e servimos aos baalins e a Astarote: livra-nos, pois, agora da mão de nossos inimigos, e te serviremos. 11 Então o SENHOR enviou a Jerubaal, e a Bedã, e a Jefté, e a Samuel, e vos livrou da mão de vossos inimigos ao redor, e habitastes seguros. 12 E havendo visto que Naás rei dos

filhos de Amom vinha contra vós, me dissestes: Não, mas sim rei reinará sobre nós; sendo vosso rei o SENHOR vosso Deus. 13 Agora, pois, vede aqui vosso rei que haveis escolhido, o qual pedistes; já vedes que o SENHOR pôs sobre vós rei. 14 Se temerdes ao SENHOR e o servirdes, e ouvirdes sua voz, e não fordes rebeldes à palavra do SENHOR, tanto vós como o rei que rainha sobre vós, seguireis ao SENHOR vosso Deus. 15 Mas se não ouvirdes a voz do SENHOR, e se fordes rebeldes às palavras do SENHOR, a mão do SENHOR será contra vós como contra vossos pais. 16 Esperai ainda agora, e olhai esta grande coisa que o SENHOR fará diante de vossos olhos. 17 Não é agora a colheita dos trigos? Eu clamarei ao SENHOR, e ele dará trovões e chuva; para que conheçais e vejais que é grande vossa maldade que tendes feito aos olhos do SENHOR, pedindo-vos rei. 18 E Samuel clamou ao SENHOR; e o SENHOR deu trovões e chuva naquele dia; e todo o povo temeu em grande maneira ao SENHOR e a Samuel. 19 Então disse todo o povo a Samuel: Roga por teus servos ao SENHOR teu Deus, que não morramos: porque a todos os nossos pecados acrescentamos este mal de pedir rei para nós. 20 E Samuel respondeu ao povo: Não temais: vós cometestes todo este mal; mas com tudo isso não vos desvieis de seguir ao SENHOR, mas sim servi ao SENHOR com todo o vosso coração: 21 Não vos desvieis a fim de seguir as vaidades que não

aproveitam nem livram, porque são vaidades. 22 Pois o SENHOR não desamparará a seu povo por seu grande nome: porque o SENHOR quis fazer-vos povo seu. 23 Assim que, longe seja de mim que peque eu contra o SENHOR cessando de rogar por vós; antes eu vos ensinarei pelo caminho bom e direito. 24 Somente temei ao SENHOR, e servi-o de verdade com todo vosso coração, porque considerai quão grandes coisas fez convosco. 25 Mas se perseverardes em fazer mal, vós e vosso rei perecereis.

1 Samuel 13

1 Havia já Saul reinado um ano; e reinado que houve dois anos sobre Israel, 2 Escolheu-se logo três mil de Israel: os dois mil estiveram com Saul em Micmás e no monte de Betel, e os mil estiveram com Jônatas em Gibeá de Benjamim; e enviou a todo o outro povo cada um a suas tendas. 3 E Jônatas feriu a guarnição dos filisteus que havia no morro, e ouviram-no os filisteus. E fez Saul tocar trombetas por toda a terra, dizendo: Ouçam os hebreus. 4 E todo Israel ouviu o que se dizia: Saul feriu a guarnição dos filisteus; e também que Israel se tornou detestável aos filisteus. E juntou-se o povo sob o comando de Saul em Gilgal. 5 Então os filisteus se juntaram para lutar com Israel, trinta mil carros, e seis

mil cavalos, e povo quando a areia que está à beira do mar em multidão; e subiram, e assentaram acampamento em Micmás, ao oriente de Bete-Áven. 6 Mas os homens de Israel, vendo-se postos em apuros, (porque o povo estava em dificuldades), escondeu-se o povo em covas, em fossos, em penhascos, em rochas e em cisternas. 7 E alguns dos hebreus passaram o Jordão à terra de Gade e de Gileade: e Saul se estava ainda em Gilgal, e todo o povo ia atrás dele tremendo. 8 E ele esperou sete dias, conforme ao prazo que Samuel havia dito; mas Samuel não vinha a Gilgal, e o povo se lhe desertava. 9 Então disse Saul: Trazei-me holocausto e sacrifícios pacíficos. E ofereceu o holocausto. 10 E quando ele acabava de fazer o holocausto, eis que Samuel que vinha; e Saul lhe saiu a receber para saudar-lhe. 11 Então Samuel disse: Que fizeste? E Saul respondeu: Porque vi que o povo se me ia, e que tu não vinhas ao prazo dos dias, e que os filisteus estavam juntos em Micmás, 12 Disse-me: Os filisteus descerão agora contra mim a Gilgal, e eu não implorei o favor do SENHOR. Esforcei-me pois, e ofereci holocausto. 13 Então Samuel disse a Saul: Loucamente fizeste; não guardaste o mandamento do SENHOR teu Deus, que ele te havia intimado; porque agora o SENHOR teria confirmado teu reino sobre Israel para sempre. 14 Mas agora teu reino não será durável: o SENHOR buscou para si homem segundo seu coração, ao

qual o SENHOR mandou que seja líder sobre seu povo, porquanto tu não guardaste o que o SENHOR te mandou. 15 E levantando-se Samuel, subiu de Gilgal a Gibeá de Benjamim. E Saul contou a gente que se achava com ele, como seiscentos homens. 16 Então Saul e Jônatas seu filho, e o povo que com eles se achava, ficaram em Gibeá de Benjamim: mas os filisteus haviam posto seu acampamento em Micmás. 17 E saíram do acampamento dos filisteus em saque três esquadrões. O um esquadrão tirou pelo caminho de Ofra até a terra de Sual. 18 O outro esquadrão marchou até Bete-Horom, e o terceiro esquadrão marchou até a região que está voltada ao vale de Zeboim até o deserto. 19 E em toda a terra de Israel não se achava ferreiro; porque os filisteus haviam dito: Para que os hebreus não façam espada ou lança. 20 E todos os de Israel desciam aos filisteus cada qual a amolar sua relha, sua enxada, seu machado, ou seu sacho, 21 E cobravam certo preço pelas relhas, pelas enxadas, e pelas forquilhas, e outro para afiar os machados, e as aguilhadas. 22 Assim aconteceu que o dia da batalha não se achou espada nem lança em mão de algum de todo o povo que estava com Saul e com Jônatas, exceto Saul e Jônatas seu filho, que as tinham. 23 E a guarnição dos filisteus saiu ao desfiladeiro de Micmás.

1 Samuel 14

1 E um dia aconteceu, que Jônatas filho de Saul disse a
seu criado que lhe trazia as armas: Vem, e passemos à
guarnição dos filisteus, que está a aquele lado. E não o
fez saber a seu pai. 2 E Saul estava no termo de Gibeá,
debaixo de uma romãzeira que há em Migrom, e o povo
que estava com ele era como seiscentos homens. 3 E Aías
filho de Aitube, irmão de Icabode, filho de Fineias, filho
de Eli, sacerdote do SENHOR em Siló, levava o éfode; e
não sabia o povo que Jônatas se houvesse ido. 4 E entre os
desfiladeiros por de onde Jônatas procurava passar à
guarnição dos filisteus, havia um penhasco agudo da
uma parte, e outro da outra parte; o um se chamava
Bozez e o outro Sené: 5 O um penhasco situado ao norte
até Micmás, e o outro ao sul até Gibeá. 6 Disse, pois,
Jônatas a seu criado que lhe trazia as armas: Vem,
passemos à guarnição destes incircuncisos: talvez fará o
SENHOR por nós; que não é difícil ao SENHOR salvar
com multidão ou com pouco número. 7 E seu pajem de
armas lhe respondeu: Faze tudo o que tens em teu
coração: vai, que aqui estou contigo à tua vontade. 8 E
Jônatas disse: Eis que, nós passaremos aos homens, e nos
mostraremos a eles. 9 Se nos disserem assim: Esperai até
que cheguemos a vós; então nos estaremos em nosso
lugar, e não subiremos a eles. 10 Mas se nos disserem
assim: Subi a nós: então subiremos, porque o SENHOR os
entregou em nossas mãos: e isto nos será por sinal.

11 Mostraram-se, pois, ambos à guarnição dos filisteus, e
os filisteus disseram: Eis que os hebreus, que saem das
cavernas em que se haviam escondido. 12 E os homens da
guarnição responderam a Jônatas e a seu pajem de
armas, e disseram: Subi a nós, e vos faremos saber uma
coisa. Então Jônatas disse a seu pajem de armas: Sobe
atrás mim, que o SENHOR os entregou na mão de Israel.
13 E subiu Jônatas escalando com suas mãos e seus pés, e
atrás dele seu pajem de armas; e os que caíam diante de
Jônatas, seu pajem de armas que ia atrás dele os matava.
14 Esta foi a primeira derrota, na qual Jônatas com seu
pajem de armas, mataram como uns vinte homens no
espaço de uma meia jeira. 15 E houve tremor no
acampamento e pelo campo, e entre toda a gente da
guarnição; e os que haviam ido a fazer saques, também
eles tremeram, e alvoroçou-se a terra: houve, pois,
grande pânico. 16 E as sentinelas de Saul viram desde
Gibeá de Benjamim como a multidão estava perturbada,
e ia de uma parte à outra, e era desfeita. 17 Então Saul
disse ao povo que tinha consigo: Reconhecei logo, e olhai
quem tenha ido dos nossos. E depois de terem
reconhecido, acharam que faltavam Jônatas e seu pajem
de armas. 18 E Saul disse a Aías: Traze a arca de Deus.
Porque a arca de Deus estava então com os filhos de
Israel. 19 E aconteceu que estando ainda falando Saul
com o sacerdote, o alvoroço que havia no campo dos

filisteus se aumentava, e ia crescendo em grande maneira. Então disse Saul ao sacerdote: Detém tua mão. 20 E juntando Saul todo o povo que com ele estava, vieram até o lugar da batalha: e eis que a espada de cada um era volta contra seu companheiro, e a mortandade era grande. 21 E os hebreus que haviam estado com os filisteus de tempo antes, e haviam vindo com eles dos arredores ao acampamento, também estes se voltaram a ser com os israelitas que estavam com Saul e com Jônatas. 22 Também todos os israelitas que se haviam escondido no monte de Efraim, ouvindo que os filisteus fugiam, eles também os perseguiram naquela batalha. 23 Assim salvou o SENHOR a Israel aquele dia. E chegou o alcance até Bete-Áven. 24 Porém os homens de Israel foram postos em apuros aquele dia; porque Saul havia conjurado ao povo, dizendo: Qualquer um que comer pão até a tarde, até que tenha tomado vingança de meus inimigos, seja maldito. E todo o povo não havia provado pão. 25 E todo o povo daquela terra chegou a um bosque de onde havia mel na superfície do campo. 26 Entrou, pois, o povo no bosque, e eis que o mel corria; mas ninguém havia que chegasse a mão à sua boca: porque o povo temia o juramento. 27 Porém Jônatas não havia ouvido quando seu pai conjurou ao povo, e estendeu a ponta de uma vara que trazia em sua mão, e molhou-a em um favo de mel, e chegou sua mão a sua boca; e seus

olhos se iluminaram. 28 Então falou um do povo, dizendo: Teu pai conjurou expressamente ao povo, dizendo: Maldito seja o homem que comer hoje alimento. E o povo desfalecia. 29 E Jônatas respondeu: Meu pai perturbou esta terra. Vede agora como foram aclarados meus olhos, por haver provado um pouco deste mel; 30 Quanto mais se o povo houvesse hoje comido do despojo de seus inimigos que achou? não se haveria feito agora maior estrago nos filisteus? 31 E feriram aquele dia aos filisteus desde Micmás até Aijalom: mas o povo se cansou muito. 32 Tornou-se, portanto, o povo ao despojo, e tomaram ovelhas e vacas e bezerros, e mataram-nos em terra, e o povo comeu com sangue. 33 E dando-lhe disso aviso a Saul, disseram-lhe: O povo peca contra o SENHOR comendo com sangue. E ele disse: Vós cometestes transgressão; rolai-me agora aqui uma grande pedra. 34 E Saul voltou a dizer: Espalhai-vos pelo povo, e dizei-lhes que me tragam cada um sua vaca, e cada qual sua ovelha, e degolai-os aqui, e comei; e não pecareis contra o SENHOR comendo com sangue. E trouxe todo o povo cada qual por sua mão sua vaca aquela noite, e ali degolaram. 35 E edificou Saul altar ao SENHOR, o qual altar foi o primeiro que edificou ao SENHOR. 36 E disse Saul: Desçamos de noite contra os filisteus, e os saquearemos até a manhã, e não deixaremos deles ninguém. E eles disseram: Faze o que

bem te parecer. Disse logo o sacerdote: Acheguemo-nos aqui a Deus. 37 E Saul consultou a Deus: Descerei atrás dos filisteus? os entregarás em mão de Israel? Mas o SENHOR não lhe deu resposta aquele dia. 38 Então disse Saul: Achegai-vos aqui todos os principais do povo; e sabei e olhai por quem foi hoje este pecado; 39 Porque vive o SENHOR, que salva a Israel, que se for em meu filho Jônatas, ele morrerá de certo. E não houve em todo o povo quem lhe respondesse. 40 Disse logo a todo Israel: Vós estareis a um lado, e eu e Jônatas meu filho estaremos a outro lado. E o povo respondeu a Saul: Faze o que bem te parecer. 41 Então disse Saul ao SENHOR Deus de Israel: Dá perfeição. E foram tomados Jônatas e Saul, e o povo saiu livre. 42 E Saul disse: Lançai sorte entre mim e Jônatas meu filho. E foi tomado Jônatas. 43 Então Saul disse a Jônatas: Declara-me que fizeste. E Jônatas se o declarou, e disse: Certo que provei com a ponta da vara que trazia em minha mão, um pouco de mel: e eis que ei de morrer? 44 E Saul respondeu: Assim me faça Deus e assim me acrescente, que sem dúvida morrerás, Jônatas. 45 Mas o povo disse a Saul: Há, pois, de morrer Jônatas, o que fez esta salvação grande em Israel? Não será assim. Vive o SENHOR, que não há de cair um cabelo de sua cabeça em terra, pois que operou hoje com Deus. Assim livrou o povo a Jônatas, para que não morresse. 46 E Saul deixou de perseguir aos filisteus;

e os filisteus se foram a seu lugar. 47 E ocupando Saul o reino sobre Israel, fez guerra a todos seus inimigos ao redor: contra Moabe, contra os filhos de Amom, contra Edom, contra os reis de Zobá, e contra os filisteus: e a de onde quer que se voltava era vencedor. 48 E reuniu um exército, e feriu a Amaleque, e livrou a Israel da mão dos que lhe roubavam. 49 E os filhos de Saul foram Jônatas, Isvi, e Malquisua. E os nomes de suas duas filhas eram, o nome da mais velha, Merabe, e o da mais nova, Mical. 50 E o nome da mulher de Saul era Ainoã, filha de Aimaás. E o nome do general de seu exército era Abner, filho de Ner tio de Saul. 51 Porque Quis pai de Saul, e Ner pai de Abner, foram filhos de Abiel. 52 E a guerra foi forte contra os filisteus todo o tempo de Saul; e a qualquer um que Saul via homem valente e homem de esforço, juntava-lhe consigo.

1 Samuel 15

1 E Samuel disse a Saul: o SENHOR me enviou a que te ungisse por rei sobre seu povo Israel: ouve pois a voz das palavras do SENHOR. 2 Assim disse o SENHOR dos exércitos: Lembro-me do que fez Amaleque a Israel; que se lhe opôs no caminho, quando subia do Egito. 3 Vai pois, e fere a Amaleque, e destruireis nele tudo o que tiver: e não te apiedes dele: mata homens e mulheres,

crianças e bebês que mamam, vacas e ovelhas, camelos e asnos. 4 Saul pois juntou o povo, e reconheceu-os em Telaim, duzentos mil a pé, e dez mil homens de Judá. 5 E vindo Saul à cidade de Amaleque, pôs emboscada no vale. 6 E disse Saul aos queneus: Ide-vos, apartai-vos, e saí de entre os de Amaleque, para que não te destrua juntamente com ele: pois que tu fizeste misericórdia com todos os filhos de Israel, quando subiam do Egito. Apartaram-se, pois os queneus dentre os de Amaleque. 7 E Saul feriu a Amaleque, desde Havilá até chegar a Sur, que está à fronteira do Egito. 8 E tomou vivo a Agague rei de Amaleque, mas a todo o povo matou a fio de espada. 9 E Saul e o povo pouparam a Agague, e a o melhor das ovelhas, e ao gado maior, aos grossos e aos carneiros, e a todo o bom: que não o quiseram destruir: mas tudo o que era vil e fraco destruíram. 10 E veio a palavra do SENHOR a Samuel, dizendo: 11 Pesa-me de haver posto por rei a Saul, porque se desviou de me seguir, e não cumpriu minhas palavras. E entristeceu-se Samuel, e clamou ao SENHOR toda aquela noite. 12 Madrugou logo Samuel para ir se encontrar com Saul pela manhã; e foi dado aviso a Samuel, dizendo: Saul veio ao Carmelo, e eis que ele se levantou um monumento, e depois voltando, passou e descido a Gilgal. 13 Veio, pois, Samuel a Saul, e Saul lhe disse: Bendito sejas tu do SENHOR; eu cumpri a palavra do SENHOR. 14 Samuel então disse: Pois que

balido de gados e bramido de bois é este que eu ouço com meus ouvidos? 15 E Saul respondeu: De Amaleque os trouxeram; porque o povo poupou ao melhor das ovelhas e das vacas, para sacrificá-las ao SENHOR teu Deus; mas destruímos o resto. 16 Então disse Samuel a Saul: Deixa-me declarar-te o que o SENHOR me disse esta noite. E ele lhe respondeu: Dize. 17 E disse Samuel: Sendo tu pequeno em teus olhos não foste feito cabeça às tribos de Israel, e o SENHOR te ungiu por rei sobre Israel? 18 E enviou-te o SENHOR em jornada, e disse: Vai, e destrói os pecadores de Amaleque, e faze-lhes guerra até que os acabes. 19 Por que, pois, não ouviste a voz do SENHOR, mas em vez disso te voltaste ao despojo, e fizeste o que era mau aos olhos do SENHOR? 20 E Saul respondeu a Samuel: Antes ouvi a voz do SENHOR, e fui à jornada que o SENHOR me enviou, e trouxe a Agague rei de Amaleque, e destruí aos amalequitas: 21 Mas o povo tomou do despojo ovelhas e vacas, as primícias do anátema, para sacrificá-las ao SENHOR teu Deus em Gilgal. 22 E Samuel disse: Tem o SENHOR tanto contentamento com os holocaustos e sacrifícios, como em obedecer às palavras do SENHOR? Certamente o obedecer é melhor que os sacrifícios; e o prestar atenção que a gordura dos carneiros: 23 Porque como pecado de adivinhação é a rebelião, e como ídolos e idolatria o infringir. Porquanto tu rejeitaste a palavra do SENHOR,

ele também te rejeitou para que não sejas rei. 24 Então Saul disse a Samuel: Eu pequei; porque violei o dito do SENHOR e tuas palavras, porque temi ao povo, consenti à voz deles. Perdoa, pois, agora meu pecado, 25 E volta comigo para que adore ao SENHOR. 26 E Samuel respondeu a Saul: Não voltarei contigo; porque rejeitaste a palavra do SENHOR, e o SENHOR te rejeitou para que não sejas rei sobre Israel. 27 E voltando-se Samuel para ir-se, ele lançou mão da orla de sua capa, e rasgou-se. 28 Então Samuel lhe disse: o SENHOR rasgou hoje de ti o reino de Israel, e o deu a teu próximo melhor que tu. 29 E também o Poderoso de Israel não mentirá, nem se arrependerá: porque não é homem para que se arrependa. 30 E ele disse: Eu pequei: mas rogo-te que me honres diante dos anciãos de meu povo, e diante de Israel; e volta comigo para que adore ao SENHOR teu Deus. 31 E voltou Samuel atrás de Saul, e Saul adorou ao SENHOR. 32 Depois disse Samuel: Trazei-me a Agague rei de Amaleque. E Agague veio a ele delicadamente. E disse Agague: Certamente se passou a amargura da morte. 33 E Samuel disse: Como tua espada deixou as mulheres sem filhos, assim tua mãe será sem filho entre as mulheres. Então Samuel cortou em pedaços a Agague diante do SENHOR em Gilgal. 34 Foi-se logo Samuel a Ramá, e Saul subiu a sua casa em Gibeá de Saul. 35 E nunca depois viu Samuel a Saul em toda sua vida: e Samuel chorava por

Saul: mas o SENHOR se havia se arrependido de haver posto a Saul por rei sobre Israel.

1 Samuel 16

1 E disse o SENHOR a Samuel: Até quando hás tu de chorar por Saul, havendo-o eu rejeitado para que não reine sobre Israel? Enche teu chifre de azeite, e vem, te enviarei a Jessé de Belém: porque de seus filhos me provi de rei. 2 E disse Samuel: Como irei? Se Saul o entender, me matará. O SENHOR respondeu: Toma contigo uma bezerra das vacas, e dize: A sacrificar ao SENHOR vim. 3 E chama a Jessé ao sacrifício, e eu te ensinarei o que hás de fazer; e ungirás a mim ao que eu te disser. 4 Fez pois Samuel como lhe disse o SENHOR: e logo que ele chegou a Belém, os anciãos da cidade lhe saíram a receber com medo, e disseram: É pacífica tua vinda? 5 E ele respondeu: Sim, venho a sacrificar ao SENHOR; santificai-vos, e vinde comigo ao sacrifício. E santificando ele a Jessé e a seus filhos, chamou-os ao sacrifício. 6 E aconteceu que quando eles vieram, ele viu a Eliabe, e disse: De certo diante do SENHOR está seu ungido. 7 E o SENHOR respondeu a Samuel: Não olhes à sua aparência, nem à sua grande estatura, porque eu o rejeito; porque o SENHOR olha não o que o homem olha; pois que o homem olha o que está diante de seus olhos,

mas o SENHOR olha o coração. 8 Então chamou Jessé a
Abinadabe, e fez-lhe passar diante de Samuel, o qual
disse: nem a este o SENHOR escolheu. 9 Fez logo passar
Jessé a Samá. E ele disse: Tampouco a este o SENHOR
escolheu. 10 E Jessé fez passar seus sete filhos diante de
Samuel; mas Samuel disse a Jessé: o SENHOR não
escolheu a estes. 11 Então disse Samuel a Jessé:
Acabaram-se os moços? E ele respondeu: Ainda resta o
mais novo, que apascenta as ovelhas. E disse Samuel a
Jessé: Envia por ele, porque não nos assentaremos à
mesa até que ele venha aqui. 12 Enviou, pois, por ele, e
introduziu-o; o qual era ruivo, de bela aparência e de
belo aspecto. Então o SENHOR disse: Levanta-te e
unge-o, que este é. 13 E Samuel tomou o chifre do azeite, e
ungiu-o dentre seus irmãos: e desde aquele dia em
diante o espírito do SENHOR tomou a Davi. Levantou-se
logo Samuel, e voltou-se a Ramá. 14 E o espírito do
SENHOR se afastou de Saul, e atormentava-lhe o espírito
mau da parte do SENHOR. 15 E os criados de Saul lhe
disseram: Eis que agora, que o espírito mau da parte de
Deus te atormenta. 16 Diga, pois, nosso senhor a teus
servos que estão diante de ti, que busquem alguém que
saiba tocar a harpa; para que quando for sobre ti o
espírito mau da parte de Deus, ele toque com sua mão, e
tenhas alívio. 17 E Saul respondeu a seus criados:
Buscai-me pois agora algum que toque bem, e traze-o a

mim. 18 Então um dos criados respondeu, dizendo: Eis que eu vi a um filho de Jessé de Belém, que sabe tocar, e é valente e vigoroso, e homem de guerra, prudente em suas palavras, e belo, e o SENHOR é com ele. 19 E Saul enviou mensageiros a Jessé, dizendo: Envia-me a Davi teu filho, o que está com as ovelhas. 20 E tomou Jessé um asno carregado de pão, e uma vasilha de vinho e um cabrito, e enviou-o a Saul por meio de Davi seu filho. 21 E vindo Davi a Saul, esteve diante dele: e amou-o ele muito, e foi feito seu escudeiro. 22 E Saul enviou a dizer a Jessé: Eu te rogo que esteja Davi comigo; porque achou graça em meus olhos. 23 E quando o espírito da parte de Deus estava sobre Saul, Davi pegava a harpa, e tocava com sua mão; e Saul sentia alívio, e ficava melhor, e o espírito mau se afastava dele.

1 Samuel 17

1 E os filisteus juntaram seus exércitos para a guerra, e congregaram-se em Socó, que é de Judá, e assentaram o campo entre Socó e Azeca, em Efes-Damim. 2 E também Saul e os homens de Israel se juntaram, e assentaram o acampamento no vale de Elá, e ordenaram a batalha contra os filisteus. 3 E os filisteus estavam sobre o um monte da uma parte, e Israel estava sobre o outro monte da outra parte, e o vale entre eles: 4 Saiu então um

homem do acampamento dos filisteus que se pôs entre os dois campos, o qual se chamava Golias, de Gate, e tinha de altura seis côvados e um palmo. 5 E trazia um capacete de bronze em sua cabeça, e ia vestido com couraças de placas: e era o peso da couraça cinco mil siclos de bronze: 6 E sobre suas pernas trazia caneleiras de ferro, e escudo de bronze a seus ombros. 7 A haste de sua lança era como um lançador de tear, e tinha o ferro de sua lança seiscentos siclos de ferro: e ia seu escudeiro diante dele. 8 E parou-se, e deu vozes aos esquadrões de Israel, dizendo-lhes: Para que saís a dar batalha? não sou eu o filisteu, e vós os servos de Saul? Escolhei dentre vós um homem que venha contra mim: 9 Se ele puder lutar comigo, e me vencer, nós seremos vossos servos: e se eu puder mais que ele, e o vencer, vós sereis nossos servos e nos servireis. 10 E acrescentou o filisteu: Hoje eu desafiei o acampamento de Israel; dá-me um homem que lute comigo. 11 E ouvindo Saul e todo Israel estas palavras do filisteu, perturbaram-se, e tiveram grande medo. 12 E Davi era filho daquele homem efrateu de Belém de Judá, cujo nome era Jessé, o qual tinha oito filhos; e era este homem no tempo de Saul, velho, e de grande idade entre os homens. 13 E os três filhos mais velhos de Jessé haviam ido a perseguir a Saul na guerra. E os nomes de seus três filhos que haviam ido à guerra, eram, Eliabe o primogênito, o segundo Abinadabe, e o terceiro Samá.

14 E Davi era o mais novo. Seguiram, pois, os três maiores
a Saul. 15 Porém Davi ia e voltava de perto de Saul, para
apascentar as ovelhas de seu pai em Belém. 16 Vinha,
pois, aquele filisteu pela manhã e à tarde, e
apresentou-se por quarenta dias. 17 E disse Jessé a Davi
seu filho: Toma agora para teus irmãos um efá deste
grão tostado, e estes dez pães, e leva-o logo ao
acampamento a teus irmãos. 18 Levarás também estes
dez queijos de leite ao capitão, e cuida de ver se teus
irmãos estão bem, e toma garantias deles. 19 E Saul e eles
e todos os de Israel, estavam no vale de Elá, lutando com
os filisteus. 20 Levantou-se, pois, Davi de manhã, e
deixando as ovelhas ao cuidado de um guarda, foi-se
com sua carga, como Jessé lhe havia mandado; e chegou
ao entrincheiramento do exército, o qual havia saído em
ordem de batalha, e tocava alarme para a luta. 21 Porque
tanto os israelitas como os filisteus estavam em ordem
de batalha, esquadrão contra esquadrão. 22 E Davi deixou
de sobre si a carga em mão do que guardava a bagagem,
e correu ao esquadrão; e chegado que houve, perguntava
por seus irmãos, se estavam bem. 23 E estando ele
falando com eles, eis que aquele homem que se punha
em meio dos dois acampamentos, que se chamava Golias,
o filisteu de Gate, saiu dos esquadrões dos filisteus, e
falou as mesmas palavras; as quais ouviu Davi. 24 E todos
os homens de Israel que viam aquele homem, fugiam de

sua presença, e tinham grande temor. 25 E cada um dos de Israel dizia: Não vistes aquele homem que saiu? Ele se adianta para provocar a Israel. Ao que lhe vencer, o rei lhe enriquecerá com grandes riquezas, e lhe dará sua filha, e fará livre de tributos a casa de seu pai em Israel. 26 Então falou Davi aos que junto a ele estavam, dizendo: Que farão ao homem que vencer a este filisteu, e tirar a humilhação de Israel? Porque quem é este filisteu incircunciso, para que provoque aos esquadrões do Deus vivente? 27 E o povo lhe respondeu as mesmas palavras, dizendo: Assim se fará ao homem que o vencer. 28 E ouvindo-lhe falar Eliabe seu irmão mais velho com aqueles homens, Eliabe se acendeu em ira contra Davi, e disse: Para que hás descido aqui? e a quem deixaste aquelas poucas ovelhas no deserto? Eu conheço tua soberba e a malícia de teu coração, que vieste para ver a batalha. 29 E Davi respondeu: Que fiz eu agora? Não são estas apenas palavras? 30 E apartando-se dele até outros, falou o mesmo; e responderam-lhe os do povo como da primeira vez. 31 E foram ouvidas as palavras que Davi havia dito, as quais quando referiram diante de Saul, ele o fez vir. 32 E disse Davi a Saul: Não desmaie ninguém por causa dele; teu servo irá e lutará com este filisteu. 33 E disse Saul a Davi: Não poderás tu ir contra aquele filisteu, para lutar com ele; porque tu és jovem, e ele um homem de guerra desde sua juventude. 34 E Davi

respondeu a Saul: Teu servo era pastor das ovelhas de seu pai, e vinha um leão, ou um urso, e tomava algum cordeiro do rebanho, 35 E saía eu atrás dele, e feria-o, e livrava-lhe de sua boca: e se se levantava contra mim, eu o segurava pelo queixo, feria-o, e o matava. 36 Fosse leão, fosse urso, teu servo o matava; pois este filisteu incircunciso será como um deles, porque provocou ao exército do Deus vivente. 37 E acrescentou Davi: o SENHOR que me livrou das garras do leão e das garras do urso, ele também me livrará da mão deste filisteu. E disse Saul a Davi: Vai, e o SENHOR seja contigo. 38 E Saul revestiu a Davi de suas roupas, e pôs sobre sua cabeça um capacete de bronze, e armou-lhe de couraça. 39 E cingiu Davi sua espada sobre suas roupas, e provou a andar, porque nunca havia provado. E disse Davi a Saul: Eu não posso andar com isto, porque nunca o pratiquei. E lançando de si Davi aquelas coisas, 40 Tomou seu cajado em sua mão, e escolheu para si cinco pedras lisas do ribeiro, e as pôs no saco pastoril e na sacola que trazia, e com sua funda em sua mão foi até o filisteu. 41 E o filisteu vinha andando e aproximando-se a Davi, e seu escudeiro diante dele. 42 E quando o filisteu olhou e viu a Davi, menosprezou-o; porque era rapaz, e ruivo, e de bela aparência. 43 E disse o filisteu a Davi: Sou eu cão para que venhas a mim com paus? E amaldiçoou a Davi por seus deuses. 44 Disse logo o filisteu a Davi: Vem a

mim, e darei tua carne às aves do céu, e aos animais do campo. 45 Então disse Davi ao filisteu: Tu vens a mim com espada e lança e escudo; mas eu venho a ti no nome do SENHOR dos exércitos, o Deus dos esquadrões de Israel, que tu provocaste. 46 o SENHOR te entregará hoje em minha mão, e eu te vencerei, e tirarei tua cabeça de ti: e darei hoje os corpos dos filisteus às aves do céu e aos animais da terra: e saberá a terra toda que há Deus em Israel. 47 E saberá toda esta congregação que o SENHOR não salva com espada e lança; porque do SENHOR é la guerra, e ele vos entregará em nossas mãos. 48 E aconteceu que, quando o filisteu se levantou para ir e chegar-se contra Davi, Davi se deu pressa, e correu ao combate contra o filisteu. 49 E metendo Davi sua mão no saco, tomou dali uma pedra, e atirou-a com a funda, e feriu ao filisteu na testa: e a pedra ficou fincada na testa, e caiu em terra sobre seu rosto. 50 Assim venceu Davi ao filisteu com funda e pedra; e feriu ao filisteu e o matou, sem ter Davi espada em sua mão. 51 Mas correu Davi e pôs-se sobre o filisteu, e tomando a espada dele, tirando-a de sua bainha, o matou, e cortou-lhe com ela a cabeça. E quando os filisteus viram seu gigante morto, fugiram. 52 E levantando-se os de Israel e de Judá, deram grito, e seguiram aos filisteus até chegar ao vale, e até as portas de Ecrom. E caíram feridos dos filisteus pelo caminho de Saaraim, até Gate e Ecrom. 53 Tornando logo

os filhos de Israel de perseguir os filisteus, despojaram seu acampamento. 54 E Davi tomou a cabeça do filisteu, e trouxe-a a Jerusalém, mas pôs suas armas em sua tenda. 55 E quando Saul viu a Davi que saía a encontrar-se com o filisteu, disse a Abner general do exército: Abner, de quem é filho aquele rapaz? E Abner respondeu: 56 Vive tua alma, ó rei, que não o sei. E o rei disse: Pergunta, pois, de quem é filho aquele rapaz. 57 E quando Davi voltava de matar ao filisteu, Abner o tomou, e levou-o diante de Saul, tendo a cabeça do filisteu em sua mão. 58 E disse-lhe Saul: Rapaz, de quem és filho? E Davi respondeu: Eu sou filho de teu servo Jessé de Belém.

1 Samuel 18

1 E assim que ele acabou de falar com Saul, a alma de Jônatas se apegou à de Davi, e Jônatas o amou como à sua alma. 2 E Saul o tomou naquele dia, e não o deixou voltar à casa de seu pai. 3 E fizeram aliança Jônatas e Davi, porque ele lhe amava como a sua alma. 4 E Jônatas despiu a roupa que tinha sobre si, e deu-a a Davi, e outras roupas suas, até sua espada, e seu arco, e seu cinto. 5 E Davi saía para onde quer que Saul o enviasse, e portava-se prudentemente. Fê-lo, portanto, Saul capitão da gente de guerra, e era aceito aos olhos de todo o povo, e nos olhos dos criados de Saul. 6 E aconteceu que

quando voltavam eles, quando Davi voltou de matar ao filisteu, saíram as mulheres de todas as cidades de Israel cantando, e com danças, com tamboris, e com alegrias e adufes, a receber ao rei Saul. 7 E cantavam as mulheres que dançavam, e diziam: Saul feriu seus milhares, E Davi seus dez milhares. 8 E irou-se Saul em grande maneira, e desagradou esta palavra em seus olhos, e disse: A Davi deram dez milhares, e a mim milhares; não lhe falta mais que o reino. 9 E desde aquele dia Saul olhou com desconfiança a Davi. 10 Outro dia aconteceu que o espírito mau da parte de Deus tomou a Saul, e mostrava-se em sua casa com trejeitos de profeta: e Davi tocava com sua mão como os outros dias; e estava uma lança à mão de Saul. 11 E lançou Saul a lança, dizendo: Encravarei a Davi na parede. E duas vezes se afastou dele Davi. 12 Mas Saul se temia de Davi porquanto o SENHOR era com ele, e havia se afastado de Saul. 13 Afastou-o, pois, Saul de si, e fez-lhe capitão de mil; e saía e entrava diante do povo. 14 E Davi se conduzia prudentemente em todos seus negócios, e o SENHOR era com ele. 15 E vendo Saul que se portava tão prudentemente, temia-se dele. 16 Mas todos os de Israel e Judá amavam a Davi, porque ele saía e entrava diante deles. 17 E disse Saul a Davi: Eis que eu te darei a Merabe minha filha maior por mulher: somente que me sejas homem valente, e faças as guerras do SENHOR. Mas Saul dizia: Não será minha mão contra

ele, mas a mão dos filisteus será contra ele. 18 E Davi respondeu a Saul: Quem sou eu, ou que é minha vida, ou a família de meu pai em Israel, para ser genro do rei? 19 E vindo o tempo em que Merabe, filha de Saul, se havia de dar a Davi, foi dada por mulher a Adriel meolatita. 20 Mas Mical a outra filha de Saul amava a Davi; e foi dito a Saul, o qual foi conveniente em seus olhos. 21 E Saul disse: Eu a darei a ele, para que lhe seja por armadilha, e para que a mão dos filisteus seja contra ele. Disse, pois, Saul a Davi: Com a outra serás meu genro hoje. 22 E mandou Saul a seus criados: Falai em secreto a Davi, dizendo-lhe: Eis que, o rei te ama, e todos seus criados te querem bem; sê, pois, genro do rei. 23 E os criados de Saul falaram estas palavras aos ouvidos de Davi. E Davi disse: Parece-vos que é pouco ser genro do rei, sendo eu um homem pobre e de nenhuma estima? 24 E os criados de Saul lhe deram a resposta dizendo: Tais palavras disse Davi. 25 E Saul disse: Dizei assim a Davi: Não está o contentamento do rei no dote, mas sim em cem prepúcios de filisteus, para que seja tomada vingança dos inimigos do rei. Mas Saul pensava lançar a Davi em mãos dos filisteus. 26 E quando seus criados declararam a Davi estas palavras, foi conveniente a coisa nos olhos de Davi, para ser genro do rei. E quando o prazo não era ainda cumprido, 27 Levantou-se Davi, e partiu-se com sua gente, e feriu duzentos homens dos

filisteus; e trouxe Davi os prepúcios deles, e entregaram-nos todos ao rei, para que ele fosse feito genro do rei. E Saul lhe deu a sua filha Mical por mulher. 28 Porém Saul, vendo e considerando que o SENHOR era com Davi, e que sua filha Mical o amava, 29 Temeu-se mais de Davi; e foi Saul inimigo de Davi todos os dias. 30 E saíam os príncipes dos filisteus; e quando eles saíam, portava-se Davi mais prudentemente que todos os servos de Saul: e era seu nome muito ilustre.

1 Samuel 19

1 E falou Saul a Jônatas seu filho, e a todos os seus criados, para que matassem a Davi; mas Jônatas filho de Saul amava a Davi em grande maneira. 2 E deu aviso a Davi, dizendo: Saul meu pai procura matar-te; portanto olha agora por ti até a manhã, e fica-te em lugar oculto, e esconde-te: 3 E eu sairei e estarei junto a meu pai no campo de onde estiveres: e falarei de ti a meu pai, e te farei saber o que notar. 4 E Jônatas falou bem de Davi a Saul seu pai, e disse-lhe: Não peque o rei contra seu servo Davi, pois que nenhuma coisa cometeu contra ti: antes suas obras te foram muito boas; 5 Porque ele pôs sua alma em sua palma, e feriu ao filisteu, e o SENHOR fez uma grande salvação a todo Israel. Tu o viste, e te alegraste: por que, pois, pecarás contra o sangue

inocente, matando a Davi sem causa? 6 E ouvindo Saul a voz de Jônatas, jurou: Vive o SENHOR, que não morrerá. 7 Chamando então Jônatas a Davi, declarou-lhe todas estas palavras; e ele mesmo apresentou Davi a Saul, e esteve diante dele como antes. 8 E voltou a fazer-se guerra: e saiu Davi e lutou contra os filisteus, e feriu-os com grande estrago, e fugiram diante dele. 9 E o espírito mau da parte do SENHOR foi sobre Saul: e estando sentado em sua casa tinha uma lança à mão, enquanto Davi estava tocando harpa com sua mão. 10 E Saul procurou encravar a Davi com a lança na parede; mas ele se afastou de diante de Saul, o qual feriu com a lança na parede; e Davi fugiu, e escapou-se aquela noite. 11 Saul enviou logo mensageiros à casa de Davi para que o guardassem, e o matassem à manhã. Mas Mical sua mulher o revelou a Davi, dizendo: Se não salvares tua vida esta noite, amanhã serás morto. 12 E baixou Mical a Davi por uma janela; e ele se foi, e fugiu, e escapou-se. 13 Tomou logo Mical uma estátua, e a pôs sobre a cama, e acomodou-lhe por cabeceira uma almofada de pelos de cabra, e cobriu-a com uma roupa. 14 E quando Saul enviou mensageiros que tomassem a Davi, ela respondeu: Está enfermo. 15 E voltou Saul a enviar mensageiros para que vissem a Davi, dizendo: Trazei-o a mim na cama para que o mate. 16 E quando os mensageiros entraram, eis que a estátua estava na cama,

e uma almofada de pelos de cabra por cabeceira. 17 Então Saul disse a Mical: Por que me enganaste assim, e deixaste escapar a meu inimigo? E Mical respondeu a Saul: Porque ele me disse: Deixa-me ir; se não, eu te matarei. 18 Fugiu, pois, Davi, e escapou-se, e veio a Samuel em Ramá, e disse-lhe tudo o que Saul havia feito com ele. E foram-se ele e Samuel, e moraram em Naiote. 19 E foi dado aviso a Saul, dizendo: Eis que Davi está em Naiote em Ramá. 20 E enviou Saul mensageiros que trouxessem a Davi, os quais viram uma companhia de profetas que profetizavam, e a Samuel que estava ali, e os presidia. E foi o espírito de Deus sobre os mensageiros de Saul, e eles também profetizaram. 21 E feito que foi saber a Saul, ele enviou outros mensageiros, os quais também profetizaram. E Saul voltou a enviar pela terceira vez mensageiros, e eles também profetizaram. 22 Então ele mesmo veio a Ramá; e chegando ao poço grande que está em Socó, perguntou dizendo: Onde estão Samuel e Davi? E foi-lhe respondido: Eis que estão em Naiote em Ramá. 23 E foi ali a Naiote em Ramá; e também veio sobre ele o espírito de Deus, e ia profetizando, até que chegou a Naiote em Ramá. 24 E ele também se desnudou suas roupas, e profetizou igualmente diante de Samuel, e caiu nu todo aquele dia e toda aquela noite. De aqui se disse: Também Saul entre os profetas?

1 Samuel 20

1 E Davi fugiu de Naiote que é em Ramá, e veio diante de
Jônatas, e disse: Que fiz eu? qual é minha maldade, ou
qual meu pecado contra teu pai, que ele busca minha
vida? 2 E ele lhe disse: Em nenhuma maneira; não
morrerás. Eis que meu pai nenhuma coisa fará, grande
nem pequena, que não a revele a mim; por que pois me
encobrirá meu pai este negócio? Não será assim. 3 E Davi
voltou a jurar, dizendo: Teu pai sabe claramente que eu
achei favor diante de teus olhos, e dirá: Não saiba isto
Jônatas, para que não tenha pesar: e certamente, vive o
SENHOR e vive tua alma, que apenas há um passo entre
mim e a morte. 4 E Jônatas disse a Davi: Que diga tua
alma, e eu o farei por ti? 5 E Davi respondeu a Jônatas:
Eis que amanhã será nova lua, e eu costumo sentar-me
com o rei a comer: mas tu deixarás que me esconda no
campo até à tarde do terceiro dia. 6 Se teu pai fizer
menção de mim, dirás: Rogo-me muito que o deixasse ir
logo a Belém sua cidade, porque todos os de sua
linhagem têm ali sacrifício anual. 7 Se ele disser, Está
bem, teu servo terá paz; mas se se irar, sabe que a
malícia está nele completa. 8 Farás, pois, misericórdia
com teu servo, já que trouxeste teu servo a aliança do
SENHOR contigo: e se maldade há em mim mata-me tu,
que não há necessidade de levar-me até teu pai. 9 E

Jônatas lhe disse: Nunca tal te suceda; antes bem, se eu entendesse ser completa a malícia de meu pai, para vir sobre ti, não havia eu de revelá-lo a ti? 10 Disse então Davi a Jônatas: Quem me dará aviso? Ou que se teu pai te responder asperamente? 11 E Jônatas disse a Davi: Vem, saiamos ao campo. E saíram ambos ao campo. 12 Então disse Jônatas a Davi: Ó SENHOR Deus de Israel, quando houver eu perguntado a meu pai amanhã a esta hora, ou depois de amanhã, e ele parecer bem para com Davi, se então não enviar a ti, e o revelar a ti, 13 O SENHOR faça assim a Jônatas, e isto acrescente. Mas se a meu pai parecer bem fazer-te mal, também te o revelarei, e te enviarei, e te irás em paz: e seja o SENHOR contigo, como foi com meu pai. 14 E se eu viver, farás comigo misericórdia do SENHOR; mas se for morto, 15 Não tirarás perpetuamente tua misericórdia de minha casa, nem quando o SENHOR exterminar um por um os inimigos de Davi da face da terra. 16 Assim Jônatas fez aliança com a casa de Davi, dizendo: O SENHOR o exija da mão dos inimigos de Davi. 17 E voltou Jônatas a jurar a Davi, porque o amava, porque o amava como à sua alma. 18 Disse-lhe logo Jônatas: Amanhã é lua nova, e tua falta será percebida, porque teu assento estará vazio. 19 Estarás, pois, três dias, e logo descerás, e virás ao lugar de onde estavas escondido o dia do incidente, e esperarás junto à pedra de Ezel; 20 E eu atirarei três flechas até

aquele lado, como que me exercitando ao alvo. 21 E logo enviarei o criado dizendo-lhe: Vai, busca as flechas. E se disser ao jovem: Eis ali as flechas mais aqui de ti, toma-as: tu virás, porque tens paz, e nada há de mal, vive o SENHOR. 22 Mas se eu disser ao jovem assim: Eis ali as flechas mais ali de ti: vai-te, porque o SENHOR te enviou. 23 E quanto às palavras que eu e tu falamos, seja o SENHOR entre mim e ti para sempre. 24 Então Davi se escondeu no campo, e vinda que foi a lua nova, sentou-se o rei a comer pão. 25 E o rei se sentou em sua cadeira, como costumava, no assento junto à parede, e Jônatas se levantou, e sentou-se Abner ao lado de Saul, e o lugar de Davi estava vazio. 26 Mas aquele dia Saul não disse nada, porque se dizia: Haverá lhe acontecido algo, e não está limpo; não estará purificado. 27 O dia seguinte, o segundo dia da lua nova, aconteceu também que o assento de Davi estava vazio. E Saul disse a Jônatas seu filho: Por que não veio a comer o filho de Jessé hoje nem ontem? 28 E Jônatas respondeu a Saul: Davi me pediu encarecidamente lhe deixasse ir até Belém. 29 E disse: Rogo-te que me deixes ir, porque temos sacrifício os de nossa linhagem na cidade, e meu irmão mesmo me mandou; portanto, se achei graça em teus olhos, farei uma escapada agora, e visitarei a meus irmãos. Por isto, pois, não veio. 30 Então Saul se acendeu contra Jônatas, e disse-lhe: Filho da pervertida e rebelde! Não sei eu que

tu escolheste ao filho de Jessé para vergonha tua, e para vergonha da nudez de tua mãe? 31 Porque todo o tempo que o filho de Jessé viver sobre a terra, nem tu serás firme, nem teu reino. Envia, pois, agora, e traze-o a mim, porque morrerá. 32 E Jônatas respondeu a seu pai Saul, e disse-lhe: Por que morrerá? O que ele fez? 33 Então Saul lhe lançou uma lança para feri-lo: de onde entendeu Jônatas que seu pai estava determinado a matar a Davi. 34 E levantou-se Jônatas da mesa com exaltada ira, e não comeu pão o segundo dia da lua nova: porque tinha dor por causa de Davi, porque seu pai lhe havia afrontado. 35 Ao outro dia de manhã, saiu Jônatas ao campo, ao tempo marcado com Davi, e um jovem pequeno com ele. 36 E disse a seu jovem: Corre e busca as flechas que eu atirar. E quando o jovem ia correndo, ele atirava a flecha que passava mais além dele. 37 E chegando o jovem onde estava a flecha que Jônatas havia atirado, Jônatas deu vozes atrás o jovem, dizendo: Não está a flecha mais além de ti? 38 E voltou a gritar Jônatas atrás o jovem: Apressa-te, corre, não pares. E o jovem de Jônatas agarrou as flechas, e veio a seu senhor. 39 Porém nenhuma coisa entendeu o jovem: somente Jônatas e Davi entendiam o negócio. 40 Logo deu Jônatas suas armas a seu jovem, e disse-lhe: Vai-te e leva-as à cidade. 41 E logo que o jovem se havia ido, se levantou Davi da parte do sul, e inclinou-se três vezes prostrando-se até a

terra: e beijando-se o um ao outro, choraram o um com o outro, ainda que Davi chorou mais. 42 E Jônatas disse a Davi: Vai-te em paz, que ambos juramos pelo nome do SENHOR, dizendo: o SENHOR seja entre mim e ti, entre minha descendência e a tua descendência para sempre.

1 Samuel 21

1 E veio Davi a Nobe, a Aimeleque sacerdote: e surpreendeu-se Aimeleque de seu encontro, e disse-lhe: Como tu somente, e ninguém contigo? 2 E respondeu Davi ao sacerdote Aimeleque: O rei me encomendou um negócio, e me disse: Ninguém saiba coisa alguma deste negócio a que eu te envio, e que eu te mandei; e eu assinalei aos criados certo lugar. 3 Agora, pois, o que tens à mão? Dá-me cinco pães, ou o que se achar. 4 E o sacerdote respondeu a Davi, e disse: Não tenho pão comum à mão; somente tenho pão sagrado: mas o darei se os criados se abstiveram de mulheres. 5 E Davi respondeu ao sacerdote, e disse-lhe: Certamente as mulheres nos foram afastadas desde anteontem quando saí, e os instrumentos dos moços foram santos, ainda que a jornada seja comum; quanto mais que hoje haverá outro pão santificado nos vasos. 6 Assim o sacerdote lhe deu o pão sagrado, porque ali não havia outro pão que os pães da proposição, os quais haviam sido tirados de

diante do SENHOR, para que se pusessem pães quentes o dia que os outros foram tirados. 7 Aquele dia estava ali um dos servos de Saul detido diante do SENHOR, o nome do qual era Doegue, edomita, principal dos pastores de Saul. 8 E Davi disse a Aimeleque: Não tens aqui à mão lança ou espada? Porque não tomei em minha mão minha espada nem minhas armas, porquanto o mandamento do rei era urgente. 9 E o sacerdote respondeu: A espada de Golias o filisteu, que tu venceste no vale de Elá, está aqui embrulhada em um véu detrás do éfode: se tu queres tomá-la, toma-a: porque aqui não há outra a não ser essa. E disse Davi: Nenhuma como ela: dá-a a mim. 10 E levantando-se Davi aquele dia, fugiu da presença de Saul, e veio a Aquis rei de Gate. 11 E os servos de Aquis lhe disseram: Não é este Davi, o rei da terra? Não é este a quem cantavam em danças, dizendo: Feriu Saul seus milhares, E Davi seus dez milhares? 12 E Davi pôs em seu coração estas palavras, e teve grande temor de Aquis rei de Gate. 13 E mudou sua fala diante deles, e fingiu-se de louco entre suas mãos, e riscava nas entradas das portas, deixando escorrer sua saliva por sua barba. 14 E disse Aquis a seus servos: Eis que estais vendo um homem demente; por que o trouxestes a mim? 15 Faltam a mim loucos, para que trouxésseis este que fizesse de louco diante de mim? havia de vir este à minha casa?

1 Samuel 22

1 E indo-se Davi dali escapou-se à cova de Adulão; o qual quando ouviram seus irmãos e toda a casa de seu pai, vieram ali a ele. 2 E juntaram-se com ele todos os afligidos, e todo aquele que estava endividado, e todos os que se achavam em amargura de espírito, e foi feito capitão deles: e teve consigo como quatrocentos homens. 3 E foi-se Davi dali a Mispá de Moabe, e disse ao rei de Moabe: Eu te rogo que meu pai e minha mãe estejam convosco, até que saiba o que Deus fará de mim. 4 Trouxe-os, pois, à presença do rei de Moabe, e habitaram com ele todo aquele tempo que Davi esteve na fortaleza. 5 E Gade profeta disse a Davi: Não fiques nesta fortaleza, parte-te, e vai-te à terra de Judá. E Davi se partiu, e veio ao bosque de Herete. 6 E ouviu Saul como havia aparecido Davi, e os que estavam com ele. Estava então Saul em Gibeá debaixo de uma árvore em Ramá, e tinha sua lança em sua mão, e todos os seus criados estavam em derredor dele. 7 E disse Saul a seus criados que estavam em derredor dele: Ouvi agora, filhos de Benjamim: O filho de Jessé também dará a todos vós terras e vinhas, e vos fará a todos comandantes de mim e comandantes de cem, 8 Que todos vós conspirastes contra mim, e não há quem me revele ao ouvido como meu filho fez aliança com o filho de Jessé, nem alguém

de vós que se condoa de mim, e me revele como meu filho levantou meu servo contra mim, para que me prepare ciladas, como ele hoje faz? 9 Então Doegue edomita, que era superior entre os servos de Saul, respondeu e disse: Eu vi ao filho de Jessé que veio a Nobe, a Aimeleque filho de Aitube; 10 O qual consultou por ele ao SENHOR, e deu-lhe provisão, e também lhe deu a espada de Golias o filisteu. 11 E o rei enviou pelo sacerdote Aimeleque filho de Aitube, e por toda a casa de seu pai, os sacerdotes que estavam em Nobe: e todos vieram ao rei. 12 E Saul lhe disse: Ouve agora, filho de Aitube. E ele disse: Eis-me aqui, senhor meu. 13 E disse-lhe Saul: Por que conspirastes contra mim, tu e o filho de Jessé, quando tu lhe deste pão e espada, e consultaste por ele a Deus, para que se levantasse contra mim e me armasse cilada, como o faz hoje dia? 14 Então Aimeleque respondeu ao rei, e disse: E quem entre todos teus servos é tão fiel como Davi, genro também do rei, e que vai por teu mandado, e é ilustre em tua casa? 15 Comecei eu desde hoje a consultar por ele a Deus? Longe seja de mim: não impute o rei coisa alguma a seu servo, nem a toda a casa de meu pai; porque teu servo nenhuma coisa sabe deste negócio, grande nem pequena. 16 E o rei disse: Sem dúvida morrerás, Aimeleque, tu e toda a casa de teu pai. 17 Então disse o rei à gente de sua guarda que estava ao redor dele: Voltai-vos e matai aos

sacerdotes do SENHOR; porque também a mão deles é com Davi, pois sabendo eles que fugia, não o revelaram a mim. Mas os servos do rei não quiseram estender suas mãos para matar os sacerdotes do SENHOR. 18 Então disse o rei a Doegue: Volta tu, e arremete contra os sacerdotes. E revolvendo-se Doegue edomita, arremeteu contra os sacerdotes, e matou naquele dia oitenta e cinco homens que vestiam éfode de linho. 19 E a Nobe, cidade dos sacerdotes, pôs à espada: tanto a homens como a mulheres, meninos e mamantes, bois e asnos e ovelhas, tudo à espada. 20 Mas um dos filhos de Aimeleque filho de Aitube, que se chamava Abiatar, escapou, e fugiu-se a Davi. 21 E Abiatar noticiou a Davi como Saul havia matado os sacerdotes do SENHOR. 22 E disse Davi a Abiatar: Eu sabia que estando ali aquele dia Doegue o edomita, ele o havia de fazer saber a Saul. Eu dei ocasião contra todas as pessoas da casa de teu pai. 23 Fica-te comigo, não temas: quem buscar minha vida, buscará também a tua: bem que comigo tu estarás seguro.

1 Samuel 23

1 E deram aviso a Davi, dizendo: Eis que os filisteus combatem a Queila, e roubam as eiras. 2 E Davi consultou ao SENHOR, dizendo: Irei a ferir a estes filisteus? E o SENHOR respondeu a Davi: Vai, fere aos filisteus, e livra

a Queila. 3 Mas os que estavam com Davi lhe disseram: Eis que nós aqui em Judá estamos com medo; quanto mais se formos a Queila contra o exército dos filisteus? 4 Então Davi voltou a consultar ao SENHOR. E o SENHOR lhe respondeu, e disse: Levanta-te, desce a Queila, que eu entregarei em tuas mãos aos filisteus. 5 Partiu-se, pois Davi com seus homens a Queila, e lutou contra os filisteus, e tomou seus gados, e feriu-os com grande estrago: e livrou Davi aos de Queila. 6 E aconteceu que, fugindo Abiatar filho de Aimeleque a Davi a Queila, veio também com ele o éfode. 7 E foi dito a Saul que Davi havia vindo a Queila. Então disse Saul: Deus o trouxe a minhas mãos; porque ele está escondido, havendo-se posto em cidade com portas e fechaduras. 8 E convocou Saul todo aquele povo à batalha, para descer a Queila, e pôr cerco a Davi e aos seus. 9 Mas entendendo Davi que Saul planejava o mal contra ele, disse a Abiatar sacerdote: Traze o éfode. 10 E disse Davi: o SENHOR Deus de Israel, teu servo tem entendido que Saul trata de vir contra Queila, a destruir a cidade por causa minha. 11 Os vizinhos de Queila me entregarão em suas mãos? Descerá Saul, como teu servo tem ouvido? O SENHOR Deus de Israel, rogo-te que o declares a teu servo. E o SENHOR disse: Sim, descerá. 12 Disse logo Davi: Os vizinhos de Queila entregarão a mim e a meus homens em mãos de Saul? E o SENHOR respondeu: Eles te

entregarão. 13 Davi então se levantou com seus homens, que eram como seiscentos, e sairam de Queila, e foram-se de uma parte à outra. E veio a nova a Saul de como Davi se havia escapado de Queila; e deixou de sair. 14 E Davi se estava no deserto em penhas, e habitava em um monte no deserto de Zife; e Saul o buscava todos os dias, mas Deus não o entregou em suas mãos. 15 Vendo, pois, Davi que Saul havia saído em busca de sua alma, estava-se ele no bosque no deserto de Zife. 16 Então se levantou Jônatas filho de Saul, e veio a Davi no bosque, e confortou sua mão em Deus. 17 E disse-lhe: Não temas, porque a mão de meu pai Saul não te achará, e tu reinarás sobre Israel, e eu serei segundo depois de ti; e ainda Saul meu pai assim o sabe. 18 E entre ambos fizeram aliança diante do SENHOR: e Davi se ficou no bosque, e Jônatas se voltou à sua casa. 19 E subiram os de Zife a dizer a Saul em Gibeá: Não está Davi escondido em nossa terra nas penhas do bosque, no morro de Haquilá que está à direita do deserto? 20 Portanto, rei, desce agora logo, segundo todo aquele desejo de tua alma, e nós o entregaremos na mão do rei. 21 E Saul disse: Benditos sejais vós do SENHOR, que haveis tido compaixão de mim: 22 Ide, pois, agora, preparai ainda, considerai e vede seu lugar por onde ele passa, e quem o tenha visto ali; porque se me disse que ele é em grande maneira astuto. 23 Considerai, pois, e vede todos os esconderijos

de onde se oculta, e voltai a mim com a certeza, e eu irei convosco: que se ele estiver na terra, eu lhe buscarei entre todos os milhares de Judá. 24 E eles se levantaram, e se foram a Zife diante de Saul. Mas Davi e sua gente estavam no deserto de Maom, na planície que está à direita do deserto. 25 E partiu-se Saul com sua gente a buscá-lo; mas foi dado aviso a Davi, e desceu à penha, e ficou no deserto de Maom. O qual quando Saul ouviu, seguiu a Davi ao deserto de Maom. 26 E Saul ia pelo um lado do monte, e Davi com os seus pelo outro lado do monte: e apressava-se Davi para ir adiante de Saul; mas Saul e os seus haviam cercado a Davi e à sua gente para tomá-los. 27 Então veio um mensageiro a Saul, dizendo: Vem logo, porque os filisteus fizeram uma invasão na terra. 28 Voltou-se, portanto, Saul de perseguir a Davi, e partiu contra os filisteus. Por esta causa puseram a aquele lugar por nome Selá-Hamalecote. 29 Então Davi subiu dali, e habitou nos lugares fortes em En-Gedi.

1 Samuel 24

1 E quando Saul voltou dos filisteus, deram-lhe aviso dizendo: Eis que Davi está no deserto de En-Gedi. 2 E tomando Saul três mil homens escolhidos de todo Israel, foi em busca de Davi e dos seus, pelos cumes dos penhascos das cabras montesas. 3 E quando chegou a

uma malhada de ovelhas no caminho, de onde havia uma cova, entrou Saul nela para fazer necessidade; e Davi e os seus estavam aos lados da cova. 4 Então os de Davi lhe disseram: Eis que o dia que te disse o SENHOR: Eis que entregou tu inimigo em tuas mãos, e farás com ele como te parecer. E levantou-se Davi, e caladamente cortou a beira do manto de Saul. 5 Depois do qual o coração de Davi lhe golpeava, porque havia cortado a beira do manto de Saul. 6 E disse aos seus: o SENHOR me guarde de fazer tal coisa contra meu senhor, o ungido do SENHOR, que eu estenda minha mão contra ele; porque é o ungido do SENHOR. 7 Assim Davi conteve os seus com palavras, e não lhes permitiu que se levantassem contra Saul. E Saul, saindo da cova, foi-se seu caminho. 8 Também Davi se levantou depois, e saindo da cova deu vozes às costas de Saul, dizendo: Meu senhor o rei! E quando Saul olhou atrás, Davi inclinou seu rosto em terra, e fez reverência. 9 E disse Davi a Saul: Por que ouves as palavras dos que dizem: Olha que Davi procura teu mal? 10 Eis que viram hoje teus olhos como o SENHOR te pôs hoje em minhas mãos na cova: e disseram que te matasse, mas te poupei, porque disse: Não estenderei minha mão contra meu senhor, porque ungido é do SENHOR. 11 E olha, meu pai, olha ainda a beira de teu manto em minha mão: porque eu cortei a beira de tua manto, e não te matei. Conhece, pois, e vê

que não há mal nem traição em minha mão, nem pequei contra ti; contudo, tu andas à caça de minha vida para tirá-la de mim. 12 Julgue o SENHOR entre mim e ti, e vingue-me de ti o SENHOR: porém minha mão não será contra ti. 13 Como diz o provérbio dos antigos: Dos ímpios sairá a impiedade: assim que minha mão não será contra ti. 14 Atrás de quem saiu o rei de Israel? a quem persegues? a um cão morto? a uma pulga? 15 O SENHOR, pois, será juiz, e ele julgará entre mim e ti. Ele veja, e sustente minha causa, e me defenda de tua mão. 16 E aconteceu que, quando Davi acabou de dizer estas palavras a Saul, Saul disse: Não é esta a tua voz, meu filho Davi? E Saul, levantando sua voz, chorou. 17 E disse a Davi: Mais justo és tu que eu, que me pagaste com bem, havendo-te eu pagado com mal. 18 Tu mostraste hoje que fizeste comigo bem; pois não me mataste, havendo-me o SENHOR posto em tuas mãos. 19 Porque quem achará a seu inimigo, e o deixará ir saro e salvo? O SENHOR te pague com bem pelo que neste dia fizeste comigo. 20 E agora, como eu entendo que tu hás de reinar, e que o reino de Israel será em tua mão firme e estável, 21 Jura-me, pois, agora pelo SENHOR, que não cortarás minha descendência depois de mim, nem apagarás meu nome da casa de meu pai. 22 Então Davi jurou a Saul. E foi-se Saul à sua casa, e Davi e os seus se subiram ao lugar forte.

1 Samuel 25

1 E morreu Samuel, e juntou-se todo Israel, e o choraram, e o sepultaram em sua casa em Ramá. E levantou-se Davi, e se foi ao deserto de Parã. 2 E em Maom havia um homem que tinha sua riqueza no Carmelo, o qual era muito rico, que tinha três mil ovelhas e mil cabras. E aconteceu achar-se tosquiando suas ovelhas no Carmelo. 3 O nome daquele homem era Nabal, e o nome de sua mulher, Abigail. E era aquela mulher de bom entendimento e de boa aparência; mas o homem era duro e de maus feitos; e era da linhagem de Calebe. 4 E ouviu Davi no deserto que Nabal tosquiava suas ovelhas. 5 Então enviou Davi dez criados, e disse-lhes: Subi ao Carmelo, e ide a Nabal, e saudai-lhe em meu nome. 6 E dizei-lhe assim: Que vivas e seja paz a ti, e paz à tua família, e paz a tudo quanto tens. 7 Há pouco soube que tens tosquiadores. Agora, aos pastores teus que estiveram conosco, nunca lhes maltratamos, nem lhes faltou algo em todo aquele tempo que estiveram no Carmelo. 8 Pergunta a teus criados, que eles te dirão. Portanto que estes criados achem favor em teus olhos, pois viemos em um bom dia; rogo-te que dês o que tiveres à mão a teus servos, e a teu filho Davi. 9 E quando chegaram os criados de Davi, disseram a Nabal todas estas palavras em nome de Davi, e se calaram. 10 E Nabal

respondeu aos criados de Davi, e disse: Quem é Davi? e quem é o filho de Jessé? Muitos servos há hoje que fogem de seus senhores. 11 Tomarei eu agora meu pão, minha água, e minha carne que matei para meus tosquiadores, e a darei a homens que não sei de onde são? 12 E virando-se os criados de Davi, voltaram por seu caminho, e vieram e disseram a Davi todas estas palavras. 13 Então Davi disse a seus homens: Cinja-se cada um sua espada. E cingiu-se cada um sua espada: também Davi cingiu sua espada; e subiram atrás Davi como quatrocentos homens, e deixaram duzentos com a bagagem. 14 E um dos criados deu aviso a Abigail mulher de Nabal, dizendo: Eis que Davi enviou mensageiros do deserto que saudassem a nosso amo, e ele os insultou. 15 Mas aqueles homens nos foram muito bons, e nunca nos maltrataram, nem nenhuma coisa nos faltou em todo aquele tempo que convivido com eles, enquanto estivemos no campo. 16 Eles nos foram por muro de dia e de noite, todos os dias que estivemos com eles apascentando as ovelhas. 17 Agora, pois, entende e olha o que farás, porque o mal está de todo decidido contra nosso amo e contra toda sua casa: pois ele é um homem tão mau, que não há quem podia falar-lhe. 18 Então Abigail tomou logo duzentos pães, e dois odres de vinho, e cinco ovelhas guisadas, e cinco medidas de grão tostado, e cem cachos de uvas passas, e duzentos pães de

figos secos, e carregou-o em asnos; 19 E disse a seus criados: Ide diante de mim, que eu vos seguirei logo. E nada declarou a seu marido Nabal. 20 E sentando-se sobre um asno desceu por uma parte secreta do monte, e eis que Davi e os seus que vinham de frente a ela, e ela lhes foi ao encontro. 21 E Davi havia dito: Certamente em vão guardei tudo o que este tem no deserto, sem que nada lhe tenha faltado de tudo quanto é seu; e ele me devolveu mal por bem. 22 Assim faça Deus, e assim acrescente aos inimigos de Davi, que daqui à amanhã não tenho de deixar de tudo o que for seu nem ainda macho. 23 E quando Abigail viu a Davi, desceu prontamente do asno, e prostrando-se diante de Davi sobre seu rosto, inclinou-se à terra; 24 E lançou-se a seus pés, e disse: Senhor meu, sobre mim seja o pecado; mas rogo-te fale tua serva em teus ouvidos, e ouve as palavras de tua serva. 25 Não ponha agora meu senhor seu coração a aquele homem grosseiro, a Nabal; porque conforme seu nome, assim é. O se chama Nabal, e a loucura está com ele: mas eu tua serva não vi os criados de meu senhor, os quais tu enviaste. 26 Agora, pois, senhor meu, vive o SENHOR e vive tua alma, que o SENHOR te impediu que viesses a derramar sangue, e vingar-te por tua própria mão. Sejam, pois, como Nabal teus inimigos, e todos os que procuram mal contra meu senhor. 27 E agora esta bênção que tua serva trouxe a

meu senhor, seja dada aos criados que seguem a meu senhor. 28 E eu te rogo que perdoes a tua serva esta ofensa; pois o SENHOR de certo fará casa firme a meu senhor, porquanto meu senhor faz as guerras do SENHOR, e mal não se achou em ti em teus dias. 29 Bem que alguém se tenha levantado a perseguir-te e atentar à tua vida, contudo, a alma de meu senhor será ligada no feixe dos que vivem com o SENHOR Deus teu, e ele atirará a alma de teus inimigos como de uma funda. 30 E acontecerá que quando o SENHOR fizer com meu senhor conforme todo aquele bem que falou de ti, e te mandar que sejas chefe sobre Israel, 31 Então, senhor meu, não te será isto em tropeço e turbação de coração, o que tenhas derramado sangue sem causa, ou que meu senhor se tenha vingado por si mesmo. Guarde-se, pois, meu senhor, e quando o SENHOR fizer bem a meu senhor, lembra-te de tua serva. 32 E disse Davi a Abigail: Bendito seja o SENHOR Deus de Israel, que te enviou para que hoje me encontrasses; 33 E bendito seja teu bom-senso, e bendita tu, que me impediste hoje de ir derramar sangue, e de vingar-me por minha própria mão: 34 Porque, vive o SENHOR Deus de Israel que me defendeu de fazer-te mal, que se não te houvesses apressado em vir ao meu encontro, daqui a amanhã não lhe restaria a Nabal macho. 35 E recebeu Davi de sua mão o que lhe havia trazido, e disse-lhe: Sobe em paz à tua

casa, e olha que ouvi tua voz, e te atendi. 36 E Abigail se veio a Nabal, e eis que ele tinha banquete em sua casa como banquete de rei: e o coração de Nabal estava alegre nele, e estava muito embriagado; pelo que ela não lhe declarou pouco nem muito, até que veio o dia seguinte. 37 Porém à manhã, quando o vinho havia saído de Nabal, referiu-lhe sua mulher aquelas coisas; e se lhe amorteceu o coração, e ficou como pedra. 38 E passados dez dias o SENHOR feriu a Nabal, e morreu. 39 E logo que Davi ouviu que Nabal era morto, disse: Bendito seja o SENHOR que julgou a causa de minha afronta recebida da mão de Nabal, e preservou do mal a seu servo; e o SENHOR devolveu a malícia de Nabal sobre sua própria cabeça. Depois enviou Davi a falar a Abigail, para tomá-la por sua mulher. 40 E os criados de Davi vieram a Abigail no Carmelo, e falaram com ela, dizendo: Davi nos enviou a ti, para tomar-te por sua mulher. 41 E ela se levantou, e inclinou seu rosto à terra, dizendo: Eis que tua serva, para que seja serva que lave os pés dos servos de meu senhor. 42 E levantando-se logo Abigail com cinco moças que a seguiam, montou-se em um asno, e seguiu os mensageiros de Davi, e foi sua mulher. 43 Também tomou Davi a Ainoã de Jezreel, e ambas foram suas mulheres. 44 Porque Saul havia dado sua filha Mical mulher de Davi, a Palti filho de Laís, que era de Galim.

1 Samuel 26

1 E vieram os zifeus a Saul em Gibeá, dizendo: Não está
Davi escondido no morro de Haquilá diante do deserto?
2 Saul então se levantou, e desceu ao deserto de Zife,
levando consigo três mil homens escolhidos de Israel,
para buscar a Davi no deserto de Zife. 3 E assentou Saul o
campo no morro de Haquilá, que está diante do deserto
junto ao caminho. E estava Davi no deserto, e entendeu
que Saul lhe seguia no deserto. 4 Davi, portanto, enviou
espias, e entendeu por certo que Saul havia vindo. 5 E
levantou-se Davi, e veio ao lugar de onde Saul havia
assentado o acampamento; e olhou Davi o lugar de onde
dormia Saul, e Abner filho de Ner, general de seu
exército. E estava Saul dormindo na trincheira, e o povo
pelo acampamento em derredor dele. 6 Então falou Davi,
e perguntou a Aimeleque Heteu, e a Abisai filho de
Zeruia, irmão de Joabe, dizendo: Quem descerá comigo a
Saul ao campo: E disse Abisai: Eu descerei contigo. 7 Davi
pois e Abisai vieram ao povo de noite: e eis que Saul que
estava estendido dormindo na trincheira, e sua lança
fincada em terra à sua cabeceira; e Abner e o povo
estavam ao redor dele estendidos. 8 Então disse Abisai a
Davi: Hoje Deus entregou a teu inimigo em tuas mãos:
agora pois, eu o ferirei logo com a lança, fincando-lhe
com a terra de um golpe, e não precisarei repetir. 9 E

Davi respondeu a Abisai: Não lhe mates: porque quem estender sua mão contra o ungido do SENHOR, e será inocente? 10 Disse ademais Davi: Vive o SENHOR, que se o SENHOR não o ferir, ou que seu dia chegue para que morra, ou que descendo em batalha pereça, 11 Guarde-me o SENHOR de estender minha mão contra o ungido do SENHOR; porém toma agora a lança que está à sua cabeceira, e a botija da água, e vamo-nos. 12 Levou pois Davi a lança e a botija de água da cabeceira de Saul, e foram-se; que não houve ninguém que visse, nem entendesse, nem vigiasse, pois todos dormiam: porque um profundo sonho enviado do SENHOR havia caído sobre eles. 13 E passando Davi da outra parte, pôs-se desviado no cume do monte, havendo grande distância entre eles; 14 E deu vozes Davi ao povo, e a Abner filho de Ner, dizendo: Não respondes, Abner? Então Abner respondeu e disse: Quem és tu que dás vozes ao rei? 15 E disse Davi a Abner: Não és tu homem? E quem há como tu em Israel? Por que, pois, não guardaste ao teu senhor, o rei? Pois entrou um do povo para matar ao teu senhor, o rei. 16 Isto que fizeste não está bem. Vive o SENHOR, que sois dignos de morte, que não guardastes a vosso senhor, ao ungido do SENHOR. Olha, pois, agora onde está a lança do rei, e a botija da água que estava à sua cabeceira. 17 E reconhecendo Saul a voz de Davi, disse: Não é esta tua voz, meu filho Davi? E Davi respondeu: É

minha voz, ó rei, meu senhor. 18 E disse: Por que persegue assim meu senhor a seu servo? que fiz? que mal há em minha mão? 19 Rogo, pois, que o rei meu senhor ouça agora as palavras de seu servo. Se o SENHOR te incita contra mim, aceite um sacrifício: mas se forem filhos de homens, malditos eles na presença do SENHOR, que me expulsaram hoje para que não me junte na propriedade do SENHOR, dizendo: Vai, e serve a outros deuses. 20 Não caia, pois agora meu sangue em terra diante do SENHOR: porque saiu o rei de Israel a buscar uma pulga, assim como quem persegue uma perdiz pelos montes. 21 Então disse Saul: Pequei: volta-te, filho meu Davi, que nenhum mal te farei mais, pois que minha vida foi estimada hoje em teus olhos. Eis que eu agi loucamente, e errei em grande maneira. 22 E Davi respondeu, e disse: Eis que a lança do rei; passe aqui um dos criados, e tome-a. 23 E o SENHOR pague a cada um sua justiça e sua lealdade: que o SENHOR havia te entregue hoje em minha mão, mas eu não quis estender minha mão sobre o ungido do SENHOR. 24 E eis que, como tua vida foi estimada hoje em meus olhos, assim seja minha vida estimada nos olhos do SENHOR, e me livre de toda aflição. 25 E Saul disse a Davi: Bendito és tu, filho meu Davi; sem dúvida tu executarás grandes feitos, e prevalecerás. Então Davi se foi por seu caminho, e Saul voltou ao seu lugar.

1 Samuel 27

1 E disse Davi em seu coração: Ao fim serei morto algum
dia pela mão de Saul: nada portanto me será melhor que
fugir à terra dos filisteus, para que Saul se deixe de mim,
e não me ande buscando mais por todos os termos de
Israel, e assim me escaparei de suas mãos. 2 Levantou-se,
pois Davi, e com os seiscentos homens que tinha consigo
passou-se a Aquis filho de Maoque, rei de Gate. 3 E morou
Davi com Aquis em Gate, ele e os seus, cada um com sua
família: Davi com suas duas mulheres, Ainoã jezreelita, e
Abigail, a que foi mulher de Nabal o do Carmelo. 4 E veio
a nova a Saul que Davi se havia fugido a Gate, e não o
buscou mais. 5 E Davi disse a Aquis: Se achei agora favor
em teus olhos, seja-me dado lugar em algumas das
cidades da terra, de onde eu habite; por que teu servo
deverá morar contigo na cidade real? 6 E Aquis lhe deu
aquele dia a Ziclague. De aqui foi Ziclague dos reis de
Judá até hoje. 7 E foi o número dos dias que Davi habitou
na terra dos filisteus, quatro meses e alguns dias. 8 E
subia Davi com os seus, e faziam entradas nos gesuritas,
e nos gersitas, e nos amalequitas: porque estes
habitavam de longo tempo a terra, desde como se vai a
Sur até a terra do Egito. 9 E Davi aquela terra, e não
deixava com vida homem nem mulher; e levava as
ovelhas, as vacas, os asnos e os camelos e as roupas; e

voltava, e vinha a Aquis. 10 E dizia Aquis: Onde atacastes hoje? E Davi dizia: Ao sul de Judá, e ao sul de Jerameel, ou contra o sul dos queneus. 11 Nem homem nem mulher deixava à vida Davi, que viesse a Gate; dizendo: Porque não deem aviso de nós, dizendo: Isto fez Davi. E este era seu costume todo aquele tempo que morou em terra dos filisteus. 12 E Aquis confiava em Davi, dizendo assim: Ele se faz abominável em seu povo de Israel, e será meu servo para sempre.

1 Samuel 28

1 E aconteceu que em aqueles dias os filisteus juntaram seus acampamentos para lutar contra Israel. E disse Aquis a Davi: Sabe de certo que hás de sair comigo à campanha, tu e os teus. 2 E Davi respondeu a Aquis: Saberás, pois, o que fará teu servo. E Aquis disse a Davi: Portanto te farei guarda de minha cabeça todos os dias. 3 Já Samuel era morto, e todo Israel o havia lamentado, e haviam-lhe sepultado em Ramá, em sua cidade. E Saul havia lançado da terra os encantadores e adivinhos. 4 Pois como os filisteus se juntaram, vieram e assentaram acampamento em Suném: e Saul juntou a todo Israel, e assentaram acampamento em Gilboa. 5 E quando viu Saul o acampamento dos filisteus, temeu, e perturbou-se seu coração em grande maneira. 6 E

consultou Saul ao SENHOR; mas o SENHOR não lhe respondeu, nem por sonhos, nem por Urim, nem por profetas. 7 Então Saul disse a seus criados: Buscai-me uma mulher que tenha espírito de necromante, para que eu vá a ela, e por meio dela pergunte. E seus criados lhe responderam: Eis que há uma mulher em En-Dor que tem espírito de necromante. 8 E Saul se disfarçou, vestiu outras roupas, e foi-se com dois homens, e vieram àquela mulher de noite; e ele disse: Eu te rogo que me adivinhes pelo espírito de pitonisa, e me faças subir a quem eu te disser. 9 E a mulher lhe disse: Eis que tu sabes o que Saul fez, como exterminou da terra os necromantes e os adivinhos; por que, pois, pões tropeço à minha vida, para me fazer morrer? 10 Então Saul jurou a ela pelo SENHOR, dizendo: Vive o SENHOR, que nenhum mal te virá por isto. 11 A mulher então disse: A quem te farei vir? E ele respondeu: Faze-me vir a Samuel. 12 E vendo a mulher a Samuel, clamou em alta voz, e falou aquela mulher a Saul, dizendo: 13 Por que me enganaste? que tu és Saul. E o rei lhe disse: Não temas: que viste? E a mulher respondeu a Saul: Vi deuses que sobem da terra. 14 E ele lhe disse: Qual é sua forma? E ela respondeu: Um homem ancião vem, coberto de um manto. Saul então entendeu que era Samuel, e humilhando o rosto à terra, fez grande reverência. 15 E Samuel disse a Saul: Por que me inquietaste fazendo-me vir? E Saul respondeu: Estou

muito angustiado; pois os filisteus lutam contra mim, e Deus se afastou de mim, e não me responde mais, nem por meio de profetas, nem por sonhos: por isto te chamei, para que me declares o que tenho de fazer. 16 Então Samuel disse: E para que perguntas a mim, havendo-se afastado de ti o SENHOR, e é teu inimigo? 17 o SENHOR pois fez como falou por meio de mim; pois cortou o SENHOR o reino de tua mão, e o deu a tua companheiro Davi. 18 Como tu não obedeceste à voz do SENHOR, nem cumpriste o furor de sua ira sobre Amaleque, por isso o SENHOR te fez isto hoje. 19 E o SENHOR entregará a Israel também contigo nas mãos dos filisteus: e amanhã estareis comigo, tu e teus filhos; e ainda o acampamento de Israel o SENHOR entregará nas mãos dos filisteus. 20 Naquele mesmo momento Saul caiu estendido ao chão, e teve grande temor pelas palavras de Samuel; que não restou nele esforço nenhum, porque em todo aquele dia e aquela noite não havia comido pão. 21 Então a mulher veio a Saul, e vendo-lhe em grande maneira perturbado, disse-lhe: Eis que tua criada obedeceu à tua voz, e pus minha vida em minha mão, e ouvi as palavras que tu me disseste. 22 Rogo-te, pois, que tu também ouças a voz de tua serva: porei eu diante de ti um bocado de pão que comas, para que te fortaleças, e vás teu caminho. 23 E ele o recusou, dizendo: Não comerei. Mas seus criados juntamente com a mulher lhe

obrigaram, e ele os obedeceu. Levantou-se, pois, do chão, e sentou-se sobre uma cama. 24 E aquela mulher tinha em sua casa um bezerro gordo, o qual matou logo; e tomou farinha e amassou-a, e cozeu dela pães sem levedura. 25 E o trouxe diante de Saul e de seus criados; e assim que comeram, se levantaram, e partiram aquela noite.

1 Samuel 29

1 E os filisteus juntaram todos os seus acampamentos em Afeque; e Israel pôs seu acampamento junto à fonte que está em Jezreel. 2 E enquanto os príncipes dos filisteus revistavam suas tropas de centenas e de milhares de homens, Davi e os seus passavam na retaguarda com Aquis. 3 E disseram os príncipes dos filisteus: Que fazem aqui estes hebreus? E Aquis respondeu aos príncipes dos filisteus: Não é este Davi, o servo de Saul rei de Israel? Ele esteve comigo alguns dias ou alguns anos, e não achei coisa alguma nele desde o dia que ele veio a mim até hoje. 4 Então os príncipes dos filisteus se iraram contra ele, e disseram-lhe: Envia a este homem, que se volte ao lugar que lhe determinaste, e não venha conosco à batalha, não seja que na batalha se nos volte inimigo; pois com que coisa ele se reconciliaria com seu senhor, se não com as cabeças destes homens? 5 Não é este Davi

de quem cantavam nas danças, dizendo: Saul feriu seus milhares, E Davi seus dez milhares? 6 E Aquis chamou a Davi, e disse-lhe: Vive o SENHOR, que tu foste reto, e que me pareceu bem tua saída e entrada no campo comigo, e que nenhuma coisa má achei em ti desde o dia que vieste a mim até hoje; mas aos olhos dos príncipes não agradas. 7 Volta-te, pois, e vai-te em paz; e não faças o mal aos olhos dos príncipes dos filisteus. 8 E Davi respondeu a Aquis: Que fiz? que achaste em teu servo desde o dia que estou contigo até hoje, para que eu não vá e lute contra os inimigos de meu senhor o rei? 9 E Aquis respondeu a Davi, e disse: Eu sei que tu és bom em meus olhos, como um anjo de Deus; mas os príncipes dos filisteus disseram: Não venha conosco à batalha. 10 Levanta-te, pois de manhã, tu e os servos de teu senhor que vieram contigo; e levantando-vos de manhã, logo ao amanhecer parti-vos. 11 E levantou-se Davi de manhã, ele e os seus, para ir-se e voltar-se à terra dos filisteus; e os filisteus foram a Jezreel.

1 Samuel 30

1 E Quando Davi e os seus vieram a Ziclague o terceiro dia, os de Amaleque haviam invadido o sul e a Ziclague, e haviam assolado a Ziclague, e posto-a a fogo. 2 E haviam-se levado cativas às mulheres que estavam nela,

desde a menor até a maior; mas a ninguém haviam matado, mas sim levado, e ido seu caminho. 3 Veio, pois Davi com os seus à cidade, e eis que estava queimada a fogo, e suas mulheres e seus filhos e filhas levadas cativas. 4 Então Davi e a gente que com ele estava, levantaram sua voz e choraram, até que lhes faltaram as forças para chorar. 5 As duas mulheres de Davi, Ainoã jezreelita e Abigail a que foi mulher de Nabal do Carmelo, também eram cativas. 6 E Davi foi muito angustiado, porque o povo falava de apedrejá-lo; porque todo aquele povo estava com ânimo amargo, cada um por seus filhos e por suas filhas: mas Davi se esforçou no SENHOR seu Deus. 7 E disse Davi ao sacerdote Abiatar filho de Aimeleque: Eu te rogo que me tragas o éfode. E Abiatar trouxe o éfode a Davi. 8 E Davi consultou ao SENHOR, dizendo: Seguirei esta tropa? Poderei alcançá-la? E ele lhe disse: Segue-a que de certo a alcançarás, e sem falta livrarás a presa. 9 Partiu-se, pois, Davi, ele e os seiscentos homens que com ele estavam, e vieram até o ribeiro de Besor, de onde se restaram alguns. 10 E Davi seguiu o alcance com quatrocentos homens; porque se restaram atrás duzentos, que cansados não puderam passar o ribeiro de Besor. 11 E acharam no acampamento um homem egípcio, o qual trouxeram a Davi, e deram-lhe pão que comesse, e a beber água; 12 Deram-lhe também um pedaço de massa

de figos secos, e dois cachos de passas. E logo que comeu, voltou nele seu espírito; porque não havia comido pão nem bebido água em três dias e três noites. 13 E disse-lhe Davi: De quem és tu? E de onde és? E respondeu o jovem egípcio: Eu sou servo de um amalequita, e deixou-me meu amo hoje há três dias, porque estava enfermo; 14 Pois fizemos uma incursão à parte do sul dos queretitas, e a Judá, e ao sul de Calebe; e pusemos fogo a Ziclague. 15 E disse-lhe Davi: Tu me levarás a essa tropa? E ele disse: Faze-me juramento por Deus que não me matarás, nem me entregarás nas mãos de meu amo, e eu te levarei a essa gente. 16 Então o levou-o; e eis que estavam dispersos sobre a face de toda aquela terra, comendo e bebendo e fazendo festa, por toda aquela grande presa que haviam tomado da terra dos filisteus, e da terra de Judá. 17 E feriu-os Davi desde aquela manhã até à tarde do dia seguinte: e não escapou deles nenhum, a não ser quatrocentos rapazes, que haviam subido em camelos e fugiram. 18 E livrou Davi tudo o que os amalequitas haviam tomado: e também libertou Davi a suas duas mulheres. 19 E não lhes faltou coisa pequena nem grande, tanto de filhos como de filhas, do roubo, e de todas as coisas que lhes haviam tomado: todo o recuperou Davi. 20 Tomou também Davi todas as ovelhas e gados maiores; e trazendo-o todo adiante, diziam: Esta é a presa de Davi. 21 E veio Davi aos duzentos homens

que haviam restado cansados e não haviam podido perseguir a Davi, aos quais haviam feito restar no ribeiro de Besor; e eles saíram a receber a Davi, e ao povo que com ele estava. E quando Davi chegou à gente, saudou-os com paz. 22 Então todos os maus e perversos dentre os que haviam ido com Davi, responderam e disseram: Pois que não foram conosco, não lhes daremos da presa que tiramos, a não ser a cada um sua mulher e seus filhos; os quais tomem e se vão. 23 E Davi disse: Não façais isso, irmãos meus, do que nos deu o SENHOR; o qual nos guardou, e entregou em nossas mãos a caterva que veio sobre nós. 24 E quem vos escutará neste caso? Porque igual parte será a dos que vem à batalha, e a dos que ficam com a bagagem; que repartam juntos. 25 E desde aquele dia em diante foi isto posto por lei e ordenança em Israel, até hoje. 26 E quando Davi chegou a Ziclague, enviou da presa aos anciãos de Judá, seus amigos, dizendo: Eis aqui uma bênção para vós, da presa dos inimigos do SENHOR. 27 Aos que estavam em Betel, e em Ramote ao sul, e aos que estavam em Jattir; 28 E aos que estavam em Aroer, e em Sifmote, e aos que estavam em Estemoa; 29 E aos que estavam em Racal, e aos que estavam nas cidades de Jerameel, e aos que estavam nas cidades dos queneus; 30 E aos que estavam em Hormá, e aos que estavam em Corasã, e aos que estavam em Atace; 31 E aos que estavam em Hebrom, e em todos os lugares

de onde Davi havia estado com os seus.

1 Samuel 31

1 Então os filisteus lutaram com Israel, e os de Israel
fugiram diante dos filisteus, e caíram mortos no monte
de Gilboa. 2 E seguindo os filisteus a Saul e a seus filhos,
mataram a Jônatas, e a Abinadabe, e a Malquisua, filhos
de Saul. 3 E agravou-se a batalha sobre Saul, e lhe
alcançaram os flecheiros; e teve grande temor dos
flecheiros. 4 Então disse Saul a seu escudeiro: Tira tua
espada, e passa-me com ela, porque não venham estes
incircuncisos, e me passem, e me escarneçam. Mas seu
escudeiro não queria, porque tinha grande temor. Então
Saul tomou a espada, e lançou-se sobre ela. 5 E vendo seu
escudeiro a Saul morto, ele também se lançou sobre sua
espada, e morreu com ele. 6 Assim morreu Saul naquele
dia, juntamente com seus três filhos, e seu escudeiro, e
todos os seus homens. 7 E os de Israel que eram da outra
parte do vale, e da outra parte do Jordão, vendo que
Israel havia fugido, e que Saul e seus filhos eram mortos,
deixaram as cidades e fugiram; e os filisteus vieram e
habitaram nelas. 8 E aconteceu o dia seguinte, que vindo
os filisteus a despojar os mortos, acharam a Saul e a seus
três filhos estendidos no monte de Gilboa; 9 E
cortaram-lhe a cabeça, e tiraram-lhe as armas; e

enviaram ao redor da terra dos filisteus, para que o noticiassem no templo de seus ídolos, e pelo povo. 10 E puseram suas armas no templo de Astarote, e colocaram seu corpo no muro de Bete-Seã. 11 Mas ouvindo os de Jabes de Gileade isto que os filisteus fizeram a Saul, 12 Todos os homens valentes se levantaram, e andaram toda aquela noite, e tiraram o corpo de Saul e os corpos de seus filhos do muro de Bete-Seã; e vindo a Jabes, queimaram-nos ali. 13 E tomando seus ossos, sepultaram-nos debaixo de uma árvore em Jabes, e jejuaram durante sete dias.

2 Samuel

2 Samuel 1

1 E aconteceu depois da morte de Saul, que quando Davi
voltou da derrota dos amalequitas, ficou dois dias em
Ziclague; 2 E ao terceiro dia aconteceu, que veio um do
acampamento de Saul, rasgadas suas roupas, e terra
sobre sua cabeça: e chegando a Davi, prostrou-se em
terra, e fez reverência. 3 E perguntou-lhe Davi: De onde
vens? E ele respondeu: Eu me escapei do acampamento
de Israel. 4 E Davi lhe disse: Que aconteceu? Rogo-te que
me digas. E ele respondeu: O povo fugiu da batalha, e
também muitos do povo caíram e foram mortos:
também Saul e Jônatas seu filho morreram. 5 E disse Davi
àquele rapaz que lhe dava as novas: Como sabes que Saul
está morto, e Jônatas seu filho? 6 E o rapaz que lhe dava
as novas respondeu: Casualmente vim ao monte de
Gilboa, e achei a Saul que estava recostado sobre sua
lança, e vinham atrás dele carros e cavaleiros. 7 E quando
ele olhou atrás, viu-me e chamou-me; e eu disse: Eis-me
aqui. 8 E ele me disse: Quem és tu? E eu lhe respondi: Sou
amalequita. 9 E ele me voltou a dizer: Eu te rogo que te

ponhas sobre mim, e me mates, porque me tomam angústias, e toda minha alma está ainda em mim. 10 Eu então me pus sobre ele, e matei-o, porque sabia que não podia viver depois de sua queda: e tomei a coroa que tinha em sua cabeça, e o bracelete que trazia em seu braço, e trouxe-os aqui a meu senhor. 11 Então Davi agarrando suas roupas, rompeu-os; e o mesmo fizeram os homens que estavam com ele. 12 E choraram e lamentaram, e jejuaram até à tarde, por Saul e por Jônatas seu filho, e pelo povo do SENHOR, e pela casa de Israel: porque haviam caído à espada. 13 E Davi disse a aquele rapaz que lhe havia trazido as novas: De onde és tu? E ele respondeu: Eu sou filho de um estrangeiro, amalequita. 14 E disse-lhe Davi: Como não tiveste temor de estender tua mão para matar ao ungido do SENHOR? 15 Então chamou Davi um dos rapazes, e disse-lhe: Chega, e mata-o. E ele o feriu, e morreu. 16 E Davi lhe disse: Teu sangue seja sobre tua cabeça, pois que tua boca testemunhou contra ti, dizendo: Eu matei ao ungido do SENHOR. 17 E lamentou Davi a Saul e a Jônatas seu filho com esta lamentação. 18 (Disse também que ensinassem ao arco aos filhos de Judá. Eis que está escrito no livro do direito:) 19 Pereceu a glória de Israel sobre tuas montanhas! Como caíram os valentes! 20 Não o anuncieis em Gate, Não deis as novas nas praças de Asquelom; Para que não se alegrem as filhas dos

filisteus, Para que não saltem de alegria as filhas dos incircuncisos. 21 Montes de Gilboa, nem orvalho nem chuva caia sobre vós, nem sejais terras de ofertas; Porque ali foi rejeitado o escudo dos valentes, O escudo de Saul, como se não houvesse sido ungido com azeite. 22 Do sangue de mortos, da gordura de valentes, o arco de Jônatas nunca retrocedeu, nem a espada de Saul voltou vazia. 23 Saul e Jônatas, amados e queridos em sua vida, em sua morte tampouco foram separados; mais ligeiros que águias, mais fortes que leões. 24 Filhas de Israel, chorai sobre Saul, que vos vestia de escarlata em luxo, que adornava vossas roupas com ornamentos de ouro. 25 Como caíram os valentes em meio da batalha! Jônatas, morto em tuas alturas! 26 Angústia tenho por ti, irmão meu Jônatas, Que me foste muito doce: Mais maravilhoso me foi o teu amor, Que o amor das mulheres. 27 Como caíram os valentes, E pereceram as armas de guerra!

2 Samuel 2

1 Depois disto aconteceu que Davi consultou ao SENHOR, dizendo: Subirei a alguma das cidades de Judá? E o SENHOR lhe respondeu: Sobe. E Davi voltou a dizer: Para onde subirei? E ele lhe disse: A Hebrom. 2 E Davi subiu ali, e com ele suas duas mulheres, Ainoã jezreelita e

Abigail, a que foi mulher de Nabal do Carmelo. 3 E levou também Davi consigo os homens que com ele haviam estado, cada um com sua família; os quais moraram nas cidades de Hebrom. 4 E vieram os homens de Judá, e ungiram ali a Davi por rei sobre a casa de Judá. E deram aviso a Davi, dizendo: Os de Jabes de Gileade são os que sepultaram a Saul. 5 E Davi enviou mensageiros aos de Jabes de Gileade, dizendo-lhes: Benditos sejais vós do SENHOR, que fizestes esta misericórdia com vosso senhor Saul em haver-lhe dado sepultura. 6 Agora, pois, o SENHOR faça convosco misericórdia e verdade; e eu também vos farei bem por isto que fizestes. 7 Esforcem-se, pois agora vossas mãos, e sede valentes; pois que morto Saul vosso senhor, os da casa de Judá me ungiram por rei sobre eles. 8 Mas Abner filho de Ner, general de exército de Saul, tomou a Is-Bosete filho de Saul, e o fez passar ao acampamento: 9 E o constituiu rei sobre Gileade, Assuri, Jezreel, Efraim, Benjamim, e sobre todo Israel. 10 De quarenta anos era Is-Bosete filho de Saul, quando começou a reinar sobre Israel; e reinou dois anos. Só a casa de Judá seguia a Davi. 11 E foi o número dos dias que Davi reinou em Hebrom sobre a casa de Judá, sete anos e seis meses. 12 E Abner filho de Ner saiu de Maanaim a Gibeão com os servos de Is-Bosete filho de Saul. 13 E Joabe filho de Zeruia, e os servos de Davi, saíram e encontraram-nos junto ao

tanque de Gibeão: e quando se juntaram, pararam-se os uns da uma parte do tanque, e os outros da outra. 14 E disse Abner a Joabe: Levantem-se agora os rapazes, e lutem diante de nós. E Joabe respondeu: Levante-se. 15 Então se levantaram, e em número de doze, passaram de Benjamim da parte de Is-Bosete filho de Saul; e doze dos servos de Davi. 16 E cada um lançou mão da cabeça de seu companheiro, e meteu-lhe sua espada pelo lado, caindo assim de uma vez; pelo que foi chamado aquele lugar, Helcate-Hazurim, o qual está em Gibeão. 17 E houve aquele dia uma batalha muito dura, e Abner e os homens de Israel foram vencidos pelos servos de Davi. 18 E estavam ali os três filhos de Zeruia: Joabe, e Abisai, e Asael. Este Asael era veloz de pés como um corço do campo. 19 O qual Asael seguiu a Abner, indo atrás dele sem desviar-se à direita nem à esquerda. 20 E Abner olhou atrás, e disse: Não és tu Asael? E ele respondeu: Sim. 21 Então Abner lhe disse: Aparta-te à direita ou à esquerda, e agarra-te algum dos rapazes, e toma para ti seus despojos. Porém Asael não quis desviar-se de detrás dele. 22 E Abner voltou a dizer a Asael: Aparta-te de detrás de mim, porque te ferirei derrubando-te em terra, e depois como levantarei meu rosto a teu irmão Joabe? 23 E não querendo ele ir-se, feriu-o Abner com a ponta da lança pela quinta costela, e saiu-lhe a lança pelas costas, e caiu ali, e morreu naquele mesmo lugar. E todos os que

vinham por aquele lugar, de onde Asael havia caído e estava morto, paravam. 24 Mas Joabe e Abisai seguiram a Abner; e o sol se pôs quando chegaram ao morro de Amá, que está diante de Gia, junto ao caminho do deserto de Gibeão. 25 E juntaram-se os filhos de Benjamim em um esquadrão com Abner, e pararam-se no cume do morro. 26 E Abner deu vozes a Joabe, dizendo: Consumirá a espada perpetuamente? Não sabes tu que ao fim se segue amargura? Até quando não dirás ao povo que deixem de perseguir a seus irmãos? 27 E Joabe respondeu: Vive Deus que se não houvesses falado, já desde esta manhã o povo haveria deixado de perseguir a seus irmãos. 28 Então Joabe tocou o chifre, e todo aquele povo se deteve, e não seguiu mais aos de Israel, nem lutou mais. 29 E Abner e os seus caminharam pela campina toda aquela noite, e passando o Jordão cruzaram por todo Bitrom, e chegaram a Maanaim. 30 Joabe também deixou de perseguir a Abner, e juntando todo aquele povo, faltaram dos servos de Davi dezenove homens, e Asael. 31 Mas os servos de Davi feriram dos de Benjamim e dos de Abner, trezentos e sessenta homens, que morreram. Tomaram logo a Asael, e sepultaram-no no sepulcro de seu pai em Belém. 32 E caminharam toda aquela noite Joabe e os seus, e amanheceu-lhes em Hebrom.

2 Samuel 3

1 E houve longa guerra entre a casa de Saul e a casa de Davi; mas Davi se ia fortificando, e a casa de Saul ia diminuindo. 2 E nasceram filhos a Davi em Hebrom: seu primogênito foi Amom, de Ainoã jezreelita; 3 Seu segundo Quileabe, de Abigail a mulher de Nabal, o do Carmelo; o terceiro, Absalão, filho de Maaca, filha de Talmai rei de Gesur: 4 O quarto, Adonias filho de Hagite; o quinto, Sefatias filho de Abital; 5 O sexto, Itreão, de Eglá mulher de Davi. Estes nasceram a Davi em Hebrom. 6 E quando havia guerra entre a casa de Saul e a de Davi, aconteceu que Abner se esforçava pela casa de Saul. 7 E havia Saul tido uma concubina que se chamava Rispa, filha de Aiá. E disse Is-Bosete a Abner: Por que te deitaste com a concubina de meu pai? 8 E irou-se Abner em grande maneira pelas palavras de Is-Bosete, e disse: Sou eu uma cabeça de cão pertencente a Judá? Eu fiz hoje misericórdia com a casa de Saul teu pai, com seus irmãos, e com seus amigos, e não te entreguei nas mãos de Davi; e tu me acusas de ter pecado acerca desta mulher? 9 Assim faça Deus a Abner e assim lhe acrescente, se como o SENHOR jurou a Davi eu não fizer assim com ele, 10 Transferindo o reino da casa de Saul, e confirmando o trono de Davi sobre Israel e sobre Judá, desde Dã até Berseba. 11 E ele não pode responder palavra a Abner, porque lhe temia. 12 E enviou Abner mensageiros a Davi de sua parte, dizendo: De quem é a

terra? E que lhe dissessem: Faze aliança comigo, e eis que minha mão será contigo para virar a ti a todo Israel. 13 E Davi disse: Bem; eu farei contigo aliança: mas uma coisa te peço, e é, que não me venhas a ver sem que primeiro tragas a Mical a filha de Saul, quando vieres a ver-me. 14 Depois disto enviou Davi mensageiros a Is-Bosete filho de Saul, dizendo: Restitui-me a minha mulher Mical, a qual eu desposei comigo por cem prepúcios de filisteus. 15 Então Is-Bosete enviou, e tirou-a de seu marido Paltiel, filho de Laís. 16 E seu marido foi com ela, seguindo-a e chorando até Baurim. E disse-lhe Abner: Anda, volta-te. Então ele se voltou. 17 E falou Abner com os anciãos de Israel, dizendo: Ontem e antes procuráveis que Davi fosse rei sobre vós; 18 Agora, pois, fazei-o; porque o SENHOR falou a Davi, dizendo: Pela mão de meu servo Davi livrarei a meu povo Israel da mão dos filisteus, e da mão de todos os seus inimigos. 19 E falou também Abner aos de Benjamim: e foi também Abner a Hebrom a dizer a Davi todo aquele parecer dos de Israel e de toda a casa de Benjamim. 20 Veio, pois, Abner a Davi em Hebrom, e com ele vinte homens: e Davi fez banquete a Abner e aos que com ele haviam vindo. 21 E disse Abner a Davi: Eu me levantarei e irei, e juntarei a meu senhor o rei a todo Israel, para que façam contigo aliança, e tu reines como desejas. Davi despediu logo a Abner, e ele se foi em paz. 22 E eis que os servos de

Davi e Joabe, que vinham do acampamento, e traziam consigo grande presa. Mas Abner não estava com Davi em Hebrom, que já o havia ele despedido, e ele se havia ido em paz. 23 E logo que chegou Joabe e todo aquele exército que com ele estava, foi dado aviso a Joabe, dizendo: Abner filho de Ner veio ao rei, e ele lhe despediu, e se foi em paz. 24 Então Joabe veio ao rei, e disse-lhe: Que fizeste? Eis que Abner veio a ti; por que pois o deixaste que se fosse? 25 Sabes tu que Abner filho de Ner veio para enganar-te, e para saber tua saída e tua entrada, e por entender tudo o que tu fazes? 26 E saindo Joabe da presença de Davi, enviou mensageiros atrás de Abner, os quais o fizeram voltar desde o poço de Sirá, sem que Davi soubesse. 27 E quando Abner voltou a Hebrom, apartou-o Joabe ao meio da porta, falando com ele brandamente, e ali lhe feriu pela quinta costela, por causa da morte de Asael seu irmão, e morreu. 28 Quando Davi soube depois isto, disse: Limpo estou eu e meu reino, pelo SENHOR, para sempre, do sangue de Abner filho de Ner. 29 Caia sobre a cabeça de Joabe, e sobre toda a casa de seu pai; que nunca falte da casa de Joabe quem padeça fluxo, nem leproso, nem quem ande com cajado, nem quem morra à espada, nem quem tenha falta de pão. 30 Então Joabe e Abisai seu irmão mataram a Abner, porque ele havia matado a Asael, irmão deles na batalha de Gibeão. 31 Então disse Davi a Joabe, e a todo aquele

povo que com ele estava: Rompei vossas roupas, e cingi-vos de sacos, e fazei luto por causa de Abner. E o rei ia detrás do féretro. 32 E sepultaram a Abner em Hebrom: e levantando o rei sua voz, chorou junto ao sepulcro de Abner; e chorou também todo aquele povo. 33 E lamentando o rei pelo mesmo Abner, dizia: Morreu Abner como morre um tolo? 34 Tuas mãos não estavam atadas, nem teus pés ligados com grilhões; caíste como os que caem diante de homens maus. E todo aquele povo voltou a chorar por causa dele. 35 E quando todo aquele povo veio a dar de comer pão a Davi sendo ainda de dia, Davi jurou, dizendo: Assim me faça Deus e assim me acrescente, se antes que se ponha o sol provar eu pão, ou outra qualquer coisa. 36 Soube-o assim todo aquele povo, e pareceu bem em seus olhos; porque tudo o que o rei fazia parecia bem em olhos de todo aquele povo. 37 E todo aquele povo e todo Israel entenderam aquele dia, que não havia vindo do rei que Abner filho de Ner morresse. 38 E o rei disse a seus servos: Não sabeis que caiu hoje em Israel um príncipe, e grande? 39 Que eu agora ainda sou tenro rei ungido; e estes homens, os filhos de Zeruia, muito duros me são; o SENHOR retribua ao que faz o mal conforme sua malícia.

2 Samuel 4

1 Logo que o filho de Saul ouviu que Abner havia sido
morto em Hebrom, as mãos se lhe desconjuntaram, e
todo Israel foi atemorizado. 2 E o filho de Saul tinha dois
homens, os quais eram capitães de tropa, o nome de um
era Baaná, e o do outro Recabe, filhos de Rimom
beerotita, dos filhos de Benjamim (porque Beerote era
contada com Benjamim; 3 esses beerotitas haviam fugido
a Gitaim, e eram peregrinos ali até então). 4 E Jônatas,
filho de Saul, tinha um filho aleijado dos pés de idade de
cinco anos, o qual, quando a notícia da morte de Saul e
de Jônatas veio de Jezreel, a sua ama o tomou e fugiu; e
quando ela ia fugindo depressa, o menino caiu e ficou
aleijado. Seu nome era Mefibosete. 5 Então os filhos de
Rimom beerotita, Recabe e Baaná, foram e entraram no
maior calor do dia na casa de Is-Bosete, o qual estava
dormindo à sesta. 6 Eles entraram no meio da casa como
quem vinha buscar trigo, e lhe feriram na quinta costela.
E Recabe e seu irmão Baaná escaparam. 7 Pois, quando
entraram na casa, estando ele em sua cama em seu
quarto, feriram-no de morte, e cortaram-lhe a cabeça, e,
havendo-a tomado, caminharam toda a noite pelo
caminho da planície. 8 E trouxeram a cabeça de Is-Bosete
a Davi em Hebrom, e disseram ao rei: Eis aqui a cabeça
de Is-Bosete, filho de Saul, teu inimigo, que procurava
matar-te; e o SENHOR vingou hoje ao meu senhor, o rei,
de Saul e de sua descendência. 9 E Davi respondeu a

Recabe e a seu irmão Baaná, filhos de Rimom beerotita, e disse-lhes: Vive o SENHOR que redimiu minha alma de toda angústia, 10 que, quando um me deu a notícia, dizendo: Eis que Saul é morto, imaginando que trazia uma boa notícia, eu o detive e o matei em Ziclague, por causa da notícia. 11 Quanto mais aos homens maus que mataram a um homem justo em sua casa, e sobre sua cama? Agora, pois, não tenho eu de exigir o seu sangue das vossas mãos, e exterminar-vos da terra? 12 Então Davi deu ordem aos rapazes, e eles os mataram, e cortaram-lhes as mãos e os pés, e penduraram-nos sobre o tanque, em Hebrom. Depois tomaram a cabeça de Is-Bosete, e enterraram-na no sepulcro de Abner em Hebrom.

2 Samuel 5

1 E vieram todas as tribos de Israel a Davi em Hebrom, e falaram, dizendo: Eis que nós somos teus ossos e tua carne. 2 E ainda ontem e antes, quando Saul reinava sobre nós, tu tiravas e voltavas a Israel. Além disso, o SENHOR te disse: Tu apascentarás a meu povo Israel, e tu serás sobre Israel príncipe. 3 Vieram, pois, todos os anciãos de Israel ao rei em Hebrom, e o rei Davi fez com eles aliança em Hebrom diante do SENHOR; e ungiram a Davi por rei sobre Israel. 4 Era Davi de trinta anos

quando começou a reinar, e reinou quarenta anos. 5 Em Hebrom reinou sobre Judá sete anos e seis meses: e em Jerusalém reinou trinta e três anos sobre todo Israel e Judá. 6 Então o rei e os seus foram a Jerusalém aos jebuseus que habitavam na terra; os qual falaram a Davi, dizendo: Tu não entrarás aqui, a não ser que consigas expulsar aos cegos e aos coxos; e pensavam: Davi não entrará aqui. 7 Porém Davi tomou a fortaleza de Sião, a qual é a cidade de Davi. 8 Porque Davi disse naquele dia: "Quem derrotar os jebuseus, aqueles 'aleijados' e 'cegos' aos quais a alma de Davi aborrece, que suba pela passagem de água". Por isso que se diz: "Nem cego nem aleijado entrará na casa". 9 E Davi morou na fortaleza e pôs-lhe por nome a Cidade de Davi: e edificou ao redor, desde Milo para dentro. 10 E Davi ia crescendo e aumentando-se, e o SENHOR Deus dos exércitos era com ele. 11 E Hirão rei de Tiro enviou também embaixadores a Davi, e madeira de cedro, e carpinteiros, e pedreiros para os muros, os quais edificaram a casa de Davi. 12 E entendeu Davi que o SENHOR lhe havia confirmado por rei sobre Israel, e que havia exaltado seu reino por causa de seu povo Israel. 13 E tomou Davi mais concubinas e mulheres de Jerusalém depois que veio de Hebrom, e nasceram-lhe mais filhos e filhas. 14 Estes são os nomes dos que lhe nasceram em Jerusalém: Samua, e Sobabe, e Natã, e Salomão, 15 E Ibar, e Elisua, e Nefegue, 16 E Jafia, e

Elisama, e Eliada, e Elifelete. 17 E ouvindo os filisteus que haviam ungido a Davi por rei sobre Israel, todos os filisteus subiram a buscar a Davi: o qual quando Davi ouviu, veio à fortaleza. 18 E vieram os filisteus, e estenderam-se pelo vale de Refaim. 19 Então consultou Davi ao SENHOR, dizendo: Irei contra os filisteus? os entregarás em minhas mãos? E o SENHOR respondeu a Davi: Vai, porque certamente entregarei os filisteus em tuas mãos. 20 E veio Davi a Baal-Perazim, e ali os venceu Davi, e disse: O SENHOR rompeu meus inimigos diante de mim, como o romper das águas. E por isto chamou o nome daquele lugar Baal-Perazim. 21 E deixaram ali seus ídolos, os quais queimou Davi e os seus. 22 E os filisteus voltaram a vir, e estenderam-se no vale de Refaim. 23 E consultando Davi ao SENHOR, ele lhe respondeu: Não subas; mas rodeia-os, e virás a eles por diante das amoreiras: 24 E quando ouvires um estrondo que irá pelas copas das amoreiras, então te moverás; porque o SENHOR sairá diante de ti a ferir o acampamento dos filisteus. 25 E Davi o fez assim como o SENHOR havia lhe mandado; e feriu aos filisteus desde Gibeá até chegar a Gaza.

2 Samuel 6

1 E Davi voltou a juntar todos os escolhidos de Israel, trinta mil. 2 E levantou-se Davi, e foi com todo o povo que tinha consigo, de Baal de Judá, para fazer passar dali a arca de Deus, sobre a qual era invocado o nome do SENHOR dos exércitos, que mora nela entre os querubins. 3 E puseram a arca de Deus sobre um carro novo, e levaram-na da casa de Abinadabe, que estava em Gibeá: e Uzá e Aiô, filhos de Abinadabe, guiavam o carro novo. 4 E quando o levavam da casa de Abinadabe que estava em Gibeá, com a arca de Deus, Aiô ia diante da arca. 5 E Davi e toda a casa de Israel dançavam diante do SENHOR com toda sorte de instrumentos de madeira de faia; com harpas, saltérios, adufes, flautas e címbalos. 6 E quando chegaram à eira de Nacom, Uzá estendeu a mão à arca de Deus, e segurou-a; porque os bois a sacudiam. 7 E o furor do SENHOR se acendeu contra Uzá, e feriu-o ali Deus por aquela imprudência, e caiu ali morto junto à arca de Deus. 8 E entristeceu-se Davi por o SENHOR ter ferido a Uzá: e foi chamado aquele lugar Perez-Uzá, até hoje. 9 E temendo Davi ao SENHOR aquele dia, disse: Como há de vir a mim a arca do SENHOR? 10 Não quis, pois, Davi trazer a si a arca do SENHOR à cidade de Davi; mas levou-a Davi à casa de Obede-Edom geteu. 11 E a arca do SENHOR esteve na casa de Obede-Edom geteu três meses: e abençoou o SENHOR a Obede-Edom e a toda sua casa. 12 E foi dado aviso ao rei Davi, dizendo: o SENHOR

abençoou a casa de Obede-Edom, e tudo o que tem, por causa da arca de Deus. Então Davi foi, e trouxe a arca de Deus de casa de Obede-Edom à cidade de Davi com alegria. 13 E quando os que levavam a arca de Deus haviam andado seis desfiladeiros, sacrificavam um boi e um carneiro gordo. 14 E Davi saltava com toda sua força diante do SENHOR; e tinha vestido Davi um éfode de linho. 15 Assim Davi e toda a casa de Israel levavam a arca do SENHOR com júbilo e som de trombeta. 16 E quando a arca do SENHOR chegou à cidade de Davi, aconteceu que Mical filha de Saul olhou desde uma janela, e viu ao rei Davi que saltava com toda sua força diante do SENHOR: e menosprezou-lhe em seu coração. 17 Meteram, pois, a arca do SENHOR, e puseram-na em seu lugar em meio de uma tenda que Davi lhe havia estendido: e sacrificou Davi holocaustos e pacíficos diante do SENHOR. 18 E quando Davi acabou de oferecer os holocaustos e pacíficos, abençoou ao povo no nome do SENHOR dos exércitos. 19 E repartiu a todo aquele povo, e a toda a multidão de Israel, tanto a homens como a mulheres, a cada um uma torta de pão, e um pedaço de carne, e um frasco de vinho. E foi-se todo aquele povo, cada um à sua casa. 20 Voltou logo Davi para abençoar sua casa: e saindo Mical a receber a Davi, disse: Quão honrado foi hoje o rei de Israel, desnudando-se hoje diante das criadas de seus servos, como se desnudasse

um vulgar! 21 Então Davi respondeu a Mical: Diante do SENHOR, que me preferiu a teu pai e a toda sua casa, mandando-me que fosse príncipe sobre o povo do SENHOR, sobre Israel, dançarei diante do SENHOR. 22 E ainda me farei mais vil que esta vez, e serei baixo em meus próprios olhos; e diante das criadas que disseste, diante delas serei honrado. 23 E Mical filha de Saul nunca teve filhos até o dia de sua morte.

2 Samuel 7

1 E aconteceu que, estando o rei assentado em sua casa, depois que o SENHOR lhe havia dado descanso de todos os seus inimigos em redor, 2 O rei disse ao profeta Natã: Agora olha, eu moro em uma casa de cedro, enquanto a arca de Deus mora entre cortinas. 3 E Natã disse ao rei: Vai, e faze tudo o que está no teu coração, porque o SENHOR é contigo. 4 Porém aconteceu naquela mesma noite, que a palavra do SENHOR veio a Natã, dizendo: 5 Vai e dize ao meu servo Davi: Assim disse o SENHOR: Tu me edificarás uma casa em que eu more? 6 Porque não habitei em uma casa desde o dia em que tirei os filhos de Israel do Egito até hoje, mas andei em tenda e em tabernáculo. 7 E em todo lugar em que andei com todos os filhos de Israel, por acaso falei alguma palavra com alguma das tribos de Israel, a quem mandei

apascentar o meu povo Israel, dizendo: Por que não me edificastes casa de cedros? 8 Agora, pois, assim dirás ao meu servo Davi: Assim diz o SENHOR dos exércitos: Eu te tomei do curral, de detrás das ovelhas, para que fosses líder sobre o meu povo, sobre Israel; 9 E estive contigo por onde quer que foste, e diante de ti exterminei os todos teus inimigos, e te fiz um nome grande, como o nome dos grandes que há na terra. 10 Além disso, prepararei lugar ao meu povo Israel, e o plantarei, para que habite no seu lugar, e nunca mais seja removido, e nunca mais os perversos o aflijam, como antes, 11 como desde o dia em que mandei juízes sobre o meu povo Israel; e eu te darei descanso de todos teus inimigos. Também o SENHOR te faz saber, que ele quer fazer de ti uma dinastia. 12 E quando teus dias forem completos, e vieres a descansar com os teus pais, eu estabelecerei o teu descendente depois de ti, o qual procederá das tuas entranhas, e estabelecerei o seu reino. 13 Ele edificará uma casa ao meu nome, e confirmarei o trono de seu reino para sempre. 14 Eu lhe serei pai, e ele me será filho. E se ele fizer mal, eu o castigarei com vara de homens, e com açoites de filhos de homens; 15 porém não removerei minha misericórdia dele, como a removi de Saul, a quem tirei de diante de ti. 16 E tua dinastia e teu reino serão firmados para sempre diante de ti; e teu trono será estabelecido para sempre. 17 Conforme todas

estas palavras, e conforme toda esta visão, assim Natã falou a Davi. 18 Então o rei Davi entrou, e se pôs diante do SENHOR, e disse: Senhor DEUS, Quem sou eu, e que é a minha casa, que tu me trouxeste até aqui? 19 E ainda te pareceu pouco isto, Senhor DEUS, pois que também falaste da casa de teu servo no futuro distante. Por acaso é este o costume dos homens, ó Senhor DEUS? 20 E que mais Davi pode acrescentar falando contigo? Tu conheces o teu servo, ó Senhor DEUS. 21 Por causa da tua palavra e segundo o teu coração fizeste todas estas grandezas, revelando-as ao teu servo. 22 Portanto, grande és, ó SENHOR Deus; porque ninguém há semelhante a ti, nem há outro Deus além de ti, conforme tudo o que ouvimos com os nossos ouvidos. 23 E que nação na terra é como o teu povo, como Israel, a quem Deus foi resgatar por povo, e para fazer para si mesmo um nome, e por vós fazer coisas grandes e temíveis em favor da tua terra, diante do teu povo, que tu resgataste do Egito, das nações e dos seus deuses? 24 Porque estabeleceste a ti o teu povo Israel por povo teu para sempre; e tu, ó SENHOR, foste o Deus deles. 25 Agora, pois, ó SENHOR Deus, quanto à palavra que falaste sobre o teu servo e sobre a sua casa, confirma-a para sempre, e faze conforme o que disseste. 26 Seja o teu nome engrandecido para sempre, e diga-se: o SENHOR dos exércitos é Deus sobre Israel; e que a casa de teu servo Davi esteja firme diante de ti. 27 Porque tu, ó

SENHOR dos exércitos, Deus de Israel, revelaste ao ouvido de teu servo, dizendo: Eu edificarei a ti uma dinastia. Por isso, o teu servo achou em seu coração fazer a ti esta oração. 28 Agora, pois, ó Senhor DEUS, tu és Deus, tuas palavras são verdade, e disseste este bem ao teu servo. 29 Portanto, que seja do teu agrado abençoar a casa do teu servo, para que permaneça para sempre diante de ti; porque tu, ó SENHOR Deus, o disseste; e com a tua bênção a casa do teu servo será bendita para sempre.

2 Samuel 8

1 Depois disto, aconteceu que Davi feriu os filisteus e os humilhou; e Davi tomou Metegue-Amá da mão dos filisteus. 2 Feriu também aos de Moabe, e mediu-os com cordel, fazendo-os deitar por terra; e mediu com dois cordéis para morte, e um cordel de comprimento para a vida; assim os moabitas se tornaram sujeitos a tributo. 3 Davi também feriu Hadadezer, filho de Reobe, rei de Zobá, e assim estendeu o seu domínio até o rio Eufrates. 4 E tomou Davi deles mil e setecentos cavaleiros, e vinte mil homens a pé; e aleijou Davi os cavalos de todos os carros, exceto cem carros deles que deixou. 5 E os sírios de Damasco vieram socorrer a Hadadezer, rei de Zobá; e Davi feriu dos sírios vinte e dois mil homens. 6 Então

Davi pôs uma guarnição na Síria de Damasco, e os sírios se tornaram subordinados a Davi, sujeitos a tributo. E o SENHOR deu vitória a Davi por onde quer que ele fosse. 7 E tomou Davi os escudos de ouro que traziam os servos de Hadadezer, e os levou a Jerusalém. 8 Também de Betá e de Beerote, cidades de Hadadezer, o rei Davi tomou grande quantidade de bronze. 9 Então ouvindo Toí, rei de Hamate, que Davi havia ferido todo aquele exército de Hadadezer, 10 Enviou Toí a Jorão seu filho ao rei Davi, a saudar-lhe pacificamente e a bendizer-lhe, porque havia lutado com Hadadezer e o havia vencido; porque Toí era inimigo de Hadadezer. E Jorão levava em sua mão vasos de prata, e vasos de ouro, e de bronze; 11 os quais o rei Davi dedicou ao SENHOR, com a prata e o ouro que tinha dedicado de todas as nações que havia submetido: 12 Dos sírios, dos moabitas, dos amonitas, dos filisteus, dos amalequitas, e do despojo de Hadadezer filho de Reobe, rei de Zobá. 13 E Davi ganhou fama quando, voltando da derrota dos sírios, feriu dezoito mil homens no vale do sal. 14 E pôs guarnição em Edom, por toda Edom pôs guarnição; e todos os edomitas foram servos de Davi. E o SENHOR guardou a Davi por de onde quer que fosse. 15 E reinou Davi sobre todo Israel; e fazia Davi direito e justiça a todo seu povo. 16 E Joabe filho de Zeruia era general de seu exército; e Josafá filho de Ailude, chanceler; 17 E Zadoque filho de Aitube, e Aimeleque

filho de Abiatar, eram sacerdotes; e Seraías era escriba;
18 E Benaia filho de Joiada, era sobre os quereteus e peleteus; e os filhos de Davi eram os príncipes.

2 Samuel 9

1 E disse Davi: Restou algum da casa de Saul, a quem faça eu misericórdia por causa de Jônatas? 2 E havia um servo da casa de Saul, que se chamava Ziba, ao qual quando chamaram que viesse a Davi, o rei lhe disse: És tu Ziba? E ele respondeu: Teu servo. 3 E o rei disse: Não restou ninguém da casa de Saul, a quem faça eu misericórdia de Deus? E Ziba respondeu ao rei: Ainda restou um filho de Jônatas, aleijado dos pés. 4 Então o rei lhe disse: E esse onde está? E Ziba respondeu ao rei: Eis que, está em casa de Maquir filho de Amiel, em Lo-Debar. 5 E enviou o rei Davi, e tomou-o de casa de Maquir filho de Amiel, de Lo-Debar. 6 E vindo Mefibosete, filho de Jônatas filho de Saul, a Davi, prostrou-se sobre seu rosto, e fez reverência. E disse Davi: Mefibosete. E ele respondeu: Eis aqui teu servo. 7 E disse-lhe Davi: Não tenhas temor, porque eu na verdade farei contigo misericórdia por causa de Jônatas teu pai, e te devolverei todas as terras de Saul teu pai; e tu comerás sempre pão à minha mesa. 8 E ele inclinando-se, disse: Quem é teu servo, para que olhes a um cão morto como eu? 9 Então o rei chamou a Ziba,

servo de Saul, e disse-lhe: Tudo o que foi de Saul e de toda sua casa, eu o dei ao filho de teu senhor. 10 Tu pois lhe lavrarás as terras, tu com teus filhos, e teus servos, e colherás os frutos, para que o filho de teu senhor tenha com que se manter; mas Mefibosete, o filho de teu senhor comerá sempre pão à minha mesa. E Ziba tinha quinze filhos e vinte servos. 11 E respondeu Ziba ao rei: Conforme tudo o que mandou meu senhor o rei a seu servo, assim teu servo o fará. Mefibosete, disse o rei, comerá à minha mesa, como um dos filhos do rei. 12 E tinha Mefibosete um filho pequeno, que se chamava Mica. E toda a família da casa de Ziba eram servos de Mefibosete. 13 E morava Mefibosete em Jerusalém, porque comia sempre à mesa do rei; e era coxo de ambos os pés.

2 Samuel 10

1 Depois disto aconteceu, que morreu o rei dos filhos de Amom: e reinou em lugar seu Hanum seu filho. 2 E disse Davi: Eu farei misericórdia com Hanum filho de Naás, como seu pai a fez comigo. E enviou Davi seus servos a consolá-lo por seu pai. Mas chegados os servos de Davi à terra dos filhos de Amom, 3 Os príncipes dos filhos de Amom disseram a Hanum seu senhor: Parece-te que para Davi honrar a teu pai te enviou consoladores? Não

enviou Davi seus servos a ti por reconhecer e inspecionar a cidade, para destruí-la? 4 Então Hanum tomou os servos de Davi, e rapou-lhes a metade da barba, e cortou-lhes as roupas pela metade até as nádegas, e despachou-os. 5 O qual quando foi feito saber a Davi, enviou a encontrar-lhes, porque eles estavam em extremo envergonhados; e o rei fez dizer lhes: Ficai-vos em Jericó até que vos volte a nascer a barba, e então regressareis. 6 E vendo os filhos de Amom que se fizeram odiosos a Davi, enviaram os filhos de Amom e alugaram aos sírios da casa de Reobe, e aos sírios de Zobá, vinte mil homens a pé: e do rei de Maaca mil homens, e de Tobe doze mil homens. 7 O qual quando ouviu Davi, enviou a Joabe com todo o exército dos valentes. 8 E saindo os filhos de Amom, ordenaram seus esquadrões à entrada da porta: mas os sírios de Zobá, e de Reobe, e de Tobe, e de Maaca, estavam à parte no campo. 9 Vendo, pois, Joabe que havia esquadrões diante e detrás dele, escolheu de todos os escolhidos de Israel, e pôs-se em ordem contra os sírios. 10 Entregou logo o que restou do povo em mão de Abisai seu irmão, e o pôs em ordem para encontrar aos amonitas. 11 E disse: Se os sírios me forem superiores, tu me ajudarás; e se os filhos de Amom puderem mais que tu, eu te darei ajuda. 12 Esforça-te, e esforcemo-nos por nosso povo, e pelas cidades de nosso Deus: e faça o SENHOR o que bem lhe parecer. 13 E

aproximou-se Joabe, e o povo que com ele estava, para lutar com os sírios; mas eles fugiram diante dele. 14 Então os filhos de Amom, vendo que os sírios haviam fugido, fugiram também eles diante de Abisai, e entraram-se na cidade. E voltou Joabe dos filhos de Amom, e veio a Jerusalém. 15 Mas vendo os sírios que haviam caído diante de Israel, voltaram a se juntar. 16 E enviou Hadadezer, e tirou os sírios que estavam da outra parte do rio, os quais vieram a Helã, levando por chefe a Sobaque general do exército de Hadadezer. 17 E quando foi dado aviso a Davi, juntou a todo Israel, e passando o Jordão veio a Helã: e os sírios se puseram em ordem contra Davi, e lutaram com ele. 18 Mas os sírios fugiram diante de Israel: e feriu Davi dos sírios a gente de setecentos carros, e quarenta mil cavaleiros: feriu também a Sobaque general do exército, e morreu ali. 19 Vendo, pois todos os reis que assistiam a Hadadezer, como haviam eles sido derrotados diante de Israel, fizeram paz com Israel, e serviram-no; e dali adiante temeram os sírios de socorrer aos filhos de Amom.

2 Samuel 11

1 E aconteceu à volta de um ano, no tempo que saem os reis à guerra, que Davi enviou a Joabe, e a seus servos com ele, e a todo Israel; e destruíram aos amonitas, e

puseram cerco a Rabá: mas Davi se ficou em Jerusalém.
2 E aconteceu que levantando-se Davi de sua cama à hora
da tarde, passeava-se pelo terraço da casa real, quando
viu desde o terraço uma mulher que se estava lavando, a
qual era muito bela. 3 E enviou Davi a preguntar por
aquela mulher, e disseram-lhe: Aquela é Bate-Seba filha
de Eliã, mulher de Urias Heteu. 4 E Davi enviou
mensageiros, e tomou-a: e assim que entrou a ele, ele
dormiu com ela. Purificou-se logo ela de sua imundícia, e
se voltou à sua casa. 5 E concebeu a mulher, e enviou-o a
fazer saber a Davi, dizendo: Eu estou grávida. 6 Então
Davi enviou a dizer a Joabe: Envia-me a Urias Heteu. E
enviou-o Joabe a Davi. 7 E quando Urias veio a ele,
perguntou-lhe Davi pela saúde de Joabe, e pela saúde do
povo, e também da guerra. 8 Depois disse Davi a Urias:
Desce à tua casa, e lava teus pés. E saindo Urias de casa
do rei, veio atrás dele um presente real. 9 Mas Urias
dormiu à porta da casa do rei com todos os servos de seu
senhor, e não desceu à sua casa. 10 E fizeram saber isto a
Davi, dizendo: Urias não desceu à sua casa. E disse Davi a
Urias: Não vieste de caminho? Por que, pois, não
desceste à tua casa? 11 E Urias respondeu a Davi: A arca,
e Israel e Judá, estão debaixo de tendas; e meu senhor
Joabe, e os servos de meu senhor sobre a face do campo:
e havia eu de entrar em minha casa para comer e beber,
e a dormir com minha mulher? Por vida tua, e pela vida

de tua alma, que eu não farei tal coisa. 12 E Davi disse a Urias: Fica-te aqui ainda hoje, e amanhã te despedirei. E ficou Urias em Jerusalém aquele dia e o seguinte. 13 E Davi o convidou, e fez-lhe comer e beber diante de si, até embriagá-lo. E ele saiu à tarde para dormir em sua cama com os servos de seu senhor; mas não desceu à sua casa. 14 Vinda a manhã, escreveu Davi a Joabe uma carta, a qual enviou por mão de Urias. 15 E escreveu na carta, dizendo: Ponde a Urias diante da força da batalha, e desamparai-o, para que seja ferido e morra. 16 Assim foi que quando Joabe cercou a cidade, pôs a Urias no lugar de onde sabia que estavam os homens mais valentes. 17 E saindo logo os da cidade, lutaram com Joabe, e caíram alguns do povo dos servos de Davi; e morreu também Urias Heteu. 18 Então enviou Joabe, e fez saber a Davi todos os negócios da guerra. 19 E mandou ao mensageiro, dizendo: Quando acabares de contar ao rei todos os negócios da guerra, 20 Se o rei começar a irar-se, e te disser: Por que vos aproximastes à cidade lutando? Não sabíeis que eles costumam atirar do muro? 21 Quem feriu a Abimeleque filho de Jerubusete? Não lançou uma mulher do muro um pedaço de uma roda de moinho, e morreu em Tebes? Por que vos aproximastes ao muro? Então tu lhe dirás: Também teu servo Urias Heteu é morto. 22 E foi o mensageiro, e chegando, contou a Davi todas as coisas a que Joabe lhe havia enviado. 23 E disse o

mensageiro a Davi: Prevaleceram contra nós os homens, que saíram a nós ao campo, bem que nós lhes fizemos retroceder até a entrada da porta; 24 Porém os flecheiros atiraram contra teus servos desde o muro, e morreram alguns dos servos do rei; e morreu também teu servo Urias Heteu. 25 E Davi disse ao mensageiro: Dirás assim a Joabe: Não tenhas pesar disto, que de igual e semelhante maneira costuma consumir a espada: esforça a batalha contra a cidade, até que a rendas. E tu conforta-o. 26 E ouvindo a mulher de Urias que seu marido Urias era morto, fez luto por seu marido. 27 E passado o luto, enviou Davi e recolheu-a à sua casa: e foi ela sua mulher, e deu-lhe à luz um filho. Mas isto que Davi havia feito, foi desagradável aos olhos do SENHOR.

2 Samuel 12

1 E o SENHOR enviou Natã a Davi, o qual vindo a ele, disse-lhe: Havia dois homens em uma cidade, um rico, e o outro pobre. 2 O rico tinha numerosas ovelhas e vacas: 3 Mas o pobre não tinha mais que uma só cordeira, que ele havia comprado e criado, e que havia crescido com ele e com seus filhos juntamente, comendo de seu bocado, e bebendo de seu vaso, e dormindo em seu fundo: e tinha-a como de uma vez filha. 4 E veio um de caminho ao homem rico; e ele não quis tomar de suas

ovelhas e de suas vacas, para guisar ao caminhante que lhe havia vindo, mas sim que tomou a ovelha daquele homem pobre, e preparou-a para aquele que lhe havia vindo. 5 Então se acendeu o furor de Davi em grande maneira contra aquele homem, e disse a Natã: Vive o SENHOR, que o que tal fez é digno de morte. 6 E que ele deve pagar a cordeira com quatro tantos, porque fez esta tal coisa, e não teve misericórdia. 7 Então disse Natã a Davi: Tu és aquele homem. Assim disse o SENHOR, Deus de Israel: Eu te ungi por rei sobre Israel, e te livre da mão de Saul; 8 Eu te dei a casa de teu senhor, e as mulheres de teu senhor em teu fundo: demais disto te dei a casa de Israel e de Judá; e se isto é pouco, eu te acrescentarei tais e tais coisas. 9 Por que, pois, tiveste em pouco a palavra do SENHOR, fazendo o que era mau diante de seus olhos? A Urias Heteu feriste à espada, e tomaste por tua mulher a sua mulher, e a ele mataste com a espada dos filhos de Amom. 10 Pelo qual agora não se apartará jamais de tua casa a espada; porquanto me menosprezaste, e tomaste a mulher de Urias Heteu para que fosse tua mulher. 11 Assim disse o SENHOR: Eis que eu levantarei sobre ti o mal de tua mesma casa, e tomarei tuas mulheres diante de teus olhos, e as darei a teu próximo, o qual se deitará com tuas mulheres à vista deste sol. 12 Porque tu o fizeste em secreto; mas eu farei isto diante de todo Israel, e diante do sol. 13 Então disse

Davi a Natã: Pequei contra o SENHOR. E Natã disse a Davi: Também o SENHOR removeu teu pecado: não morrerás. 14 Mas porquanto com este negócio fizeste blasfemar aos inimigos do SENHOR, o filho que te nasceu morrerá certamente. 15 E Natã se voltou à sua casa. E o SENHOR feriu ao menino que a mulher de Urias havia dado à luz a Davi, e o fez ficar gravemente doente. 16 Então rogou Davi a Deus pelo menino; e jejuou Davi, recolheu-se, e passou a noite deitado em terra. 17 E levantando-se os anciãos de sua casa foram a ele para fazê-lo levantar da terra; mas ele não quis, nem comeu com eles pão. 18 E ao sétimo dia morreu o menino; mas seus servos não ousavam fazer-lhe saber que o menino era morto, dizendo entre si: Quando o menino ainda vivia, lhe falávamos, e não queria ouvir nossa voz: pois quanto mais mal lhe fará, se lhe dissermos que o menino está morto? 19 Mas Davi vendo a seus servos falar entre si, entendeu que o menino era morto; pelo que disse Davi a seus servos: É morto o menino? E eles responderam: Morto é. 20 Então Davi se levantou da terra, e lavou-se e ungiu-se, e mudou suas roupas, e entrou à casa do SENHOR, e adorou. E depois veio à sua casa, e mandou, e puseram-lhe pão, e comeu. 21 E disseram-lhe seus servos: Que é isto que fizeste? Pelo menino, vivendo ainda, jejuavas e choravas; e ele morto, levantaste-te e comeste pão. 22 E ele respondeu: Vivendo ainda o menino, eu

jejuava e chorava, dizendo: Quem sabe se Deus terá compaixão de mim, por maneira que viva o menino? 23 Mas agora que já é morto, para que tenho de jejuar? Poderei eu fazer-lhe voltar? Eu vou a ele, mas ele não voltará a mim. 24 E consolou Davi a Bate-Seba sua mulher, e entrando a ela, dormiu com ela; e deu à luz um filho, e chamou seu nome Salomão, ao qual o SENHOR amou: 25 Que enviou por meio de Natã profeta, e chamou seu nome Jedidias, por causa do SENHOR. 26 E Joabe lutava contra Rabá dos filhos de Amom, e tomou a cidade real. 27 Então enviou Joabe mensageiros a Davi, dizendo: Eu lutei contra Rabá, e tomei a cidade das águas. 28 Junta, pois, agora o povo que resta, e assenta acampamento contra a cidade, e toma-a; porque tomando eu a cidade, não se chame de meu nome. 29 E juntando Davi todo aquele povo foi contra Rabá, e combateu-a, e tomou-a. 30 E tomou a coroa de seu rei de sua cabeça, a qual pesava um talento de ouro, e tinha pedras preciosas; e foi posta sobre a cabeça de Davi. E trouxe muito grande despojo da cidade. 31 Tirou também o povo que estava nela, e o pôs ao trabalho de serras, e de trilhos de ferro, e de machados de ferro; e os fez passar por fornos de tijolos: e o mesmo fez a todas as cidades dos filhos de Amom. Voltou-se logo Davi com todo o povo a Jerusalém.

2 Samuel 13

1 Aconteceu depois disto, que tendo Absalão filho de Davi uma irmã bela que se chamava Tamar, apaixonou-se por ela Amnom filho de Davi. 2 E estava Amnom angustiado até enfermar, por Tamar sua irmã: porque por ser ela virgem, parecia a Amnom que seria coisa difícil fazer-lhe algo. 3 E Amnom tinha um amigo que se chamava Jonadabe, filho de Simeia, irmão de Davi: e era Jonadabe homem muito astuto. 4 E este lhe disse: Filho do rei, por que de dia em dia vais assim enfraquecendo? Não o revelarás a mim? Amnom lhe respondeu: Eu amo a Tamar a irmã de Absalão meu irmão. 5 E Jonadabe lhe disse: Deita-te em tua cama, e finge que estás enfermo; e quando teu pai vier a visitar-te, dize-lhe: Rogo-te que venha minha irmã Tamar, para que me conforte com alguma comida, e prepare diante de mim alguma iguaria, para que vendo eu, a coma de sua mão. 6 Deitou-se, pois, Amnom, e fingiu que estava enfermo, e veio o rei: a visitar-lhe: e disse Amnom ao rei: Eu te rogo que venha minha irmã Tamar, e faça diante de mim dois bolos, que coma eu de sua mão. 7 E Davi enviou a Tamar a sua casa, dizendo: Vai agora à casa de teu irmão Amnom, e faze-lhe de comer. 8 E foi Tamar à casa de seu irmão Amnom, o qual estava deitado; e tomou farinha, e amassou e fez bolos diante dele, e preparou-os. 9 Tomou

logo a panela, e tirou-os diante dele: mas ele não quis comer. E disse Amnom: Lançai fora daqui a todos. E todos se saíram dali. 10 Então Amnom disse a Tamar: Traze a comida ao quarto, para que eu coma de tua mão. E tomando Tamar os pães que havia preparado, levou-os a seu irmão Amnom ao quarto. 11 E quando ela se as pôs diante para que comesse, ele a agarrou, dizendo-lhe: Vem, irmã minha deita-te comigo. 12 Ela então lhe respondeu: Não, meu irmão, não me forces; porque não se deve assim com Israel. Não faças tal erro. 13 Porque onde iria eu com minha desonra? E ainda tu serias estimado como um dos perversos em Israel. Rogo-te, pois, agora, que fales ao rei, que não me negará a ti. 14 Mas ele não a quis ouvir; antes podendo mais que ela a forçou, e lançou-se com ela. 15 Aborreceu-a logo Amnom de tão grande aborrecimiento, que o ódio com que a aborreceu foi maior que o amor com que a havia amado. E disse-lhe Amnom: Levanta-te e vai-te. 16 E ela lhe respondeu: Não está certo; maior mal é este de me rejeitar, que o que me fizeste. Mas ele não a quis ouvir: 17 Antes, chamando seu criado que lhe servia, disse: Lança-me esta ali fora, e fecha a porta atrás dela. 18 E tinha ela sobre si uma roupa de cores, traje que as filhas virgens dos reis vestiam. Lançou-a, pois, fora seu criado, e fechou a porta atrás ela. 19 Então Tamar tomou cinza, e espalhou-a sobre sua cabeça, e rasgou sua roupa de cores

de que estava vestida, e postas suas mãos sobre sua cabeça, foi-se gritando. 20 E disse-lhe seu irmão Absalão: Esteve contigo teu irmão Amnom? Pois cala agora, irmã minha: teu irmão é; não ponhas teu coração neste negócio. E ficou Tamar desconsolada em casa de Absalão seu irmão. 21 E logo que o rei Davi ouviu tudo isto, foi muito irritado. 22 Mas Absalão não falou com Amnom nem mal nem bem, ainda que Absalão aborrecesse a Amnom, porque havia forçado a Tamar sua irmã. 23 E aconteceu, passados dois anos, que Absalão tinha tosquiadores em Baal-Hazor, que está junto a Efraim; e convidou Absalão a todos os filhos do rei. 24 E veio Absalão ao rei, e disse-lhe: Eis que, teu servo tem agora tosquiadores: eu rogo que venha o rei e seus servos com teu servo. 25 E respondeu o rei a Absalão: Não, filho meu, não vamos todos, para não sermos pesados a ti. E ainda que tenha insistido com ele, não quis ir, mas abençoou-o. 26 Então disse Absalão: Se não, rogo-te que venha conosco Amnom meu irmão. E o rei lhe respondeu: Para que há de ir contigo? 27 E como Absalão o importunou, deixou ir com ele a Amnom e a todos os filhos do rei. 28 E havia Absalão dado ordem a seus criados, dizendo: Agora bem, olhai quando o coração de Amnom estará alegre do vinho, e em dizendo-vos eu: Feri a Amnom, então matai-o, e não temais; que eu vos o mandei. Esforçai-vos, pois, e sede valentes. 29 E os criados de Absalão fizeram

com Amnom como Absalão o havia mandado. Levantaram-se logo todos os filhos do rei, e subiram todos em seus mulos, e fugiram. 30 E estando ainda eles no caminho, chegou a Davi o rumor que dizia: Absalão matou a todos os filhos do rei, que nenhum deles restou. 31 Então levantando-se Davi, rasgou suas roupas, e lançou-se em terra, e todos os seus criados, rasgados suas roupas, estavam adiante. 32 E Jonadabe, filho de Simeia irmão de Davi, falou e disse: Não diga meu senhor que mataram a todos os jovens filhos do rei, que somente Amnom é morto: porque em boca de Absalão estava posto desde o dia que Amnom forçou a Tamar sua irmã. 33 Portanto, agora não ponha meu senhor o rei em seu coração essa voz que disse: Todos os filhos do rei foram mortos: porque somente Amnom é morto. 34 Absalão fugiu logo. Entretanto, levantando seus olhos o jovem que estava de vigia olhou, e eis que muito povo vinha por detrás de si pelo caminho da lateral do monte. 35 E disse Jonadabe ao rei: Eis ali os filhos do rei que vem: é assim como teu servo disse. 36 E quando ele acabou de falar, eis que os filhos do rei que vieram, e levantando sua voz choraram. E também o mesmo rei e todos os seus servos choraram com muito grandes lamentos. 37 Mas Absalão fugiu, e foi-se a Talmai filho de Amiur, rei de Gesur. E Davi chorava por seu filho todos os dias. 38 E depois que Absalão fugiu e se foi a Gesur, esteve ali três anos. 39 E o

rei Davi desejou ver a Absalão: porque já estava consolado acerca de Amnom que era morto.

2 Samuel 14

1 E conhecendo Joabe, filho de Zeruia, que o coração do rei estava por Absalão, 2 Enviou Joabe a Tecoa, e tomou dali uma mulher astuta, e disse-lhe: Eu te rogo que te enlutes, e te vistas de roupas de luto, e não te unjas com óleo, antes sê como mulher que há muito tempo que traze luto por algum morto; 3 E entrando ao rei, fala com ele desta maneira. E pôs Joabe as palavras em sua boca. 4 Entrou, pois, aquela mulher de Tecoa ao rei, e prostrando-se em terra sobre seu rosto fez reverência, e disse: Ó rei, socorre-me! 5 E o rei disse: Que tens? E ela respondeu: Eu na verdade sou uma mulher viúva e meu marido morreu. 6 E tua serva tinha dois filhos e os dois brigaram no campo; e não havendo quem os separasse, feriu o um ao outro, e o matou. 7 E eis que toda a parentela se levantou contra tua serva, dizendo: Entrega o que matou a seu irmão, para que lhe façamos morrer pela vida de seu irmão a quem ele matou, e tiremos também o herdeiro. Assim apagarão a brasa que me restou, não deixarão a meu marido nome nem remanescente sobre a terra. 8 Então o rei disse à mulher: Vai-te à tua casa, que eu mandarei acerca de ti. 9 E a

mulher de Tecoa disse ao rei: Rei senhor meu, a maldade seja sobre mim e sobre a casa de meu pai; mas o rei e seu trono sem culpa. 10 E o rei disse: Ao que falar contra ti, traze-o a mim, que não te tocará mais. 11 Disse ela então: Rogo-te, ó rei, que te lembres do SENHOR teu Deus, que não deixes ao vingador do sangue aumentar o dano em destruir meu filho. E ele respondeu: Vive o SENHOR, que não cairá nem um cabelo da cabeça de teu filho em terra. 12 E a mulher disse: Rogo-te que fale tua criada uma palavra a meu senhor o rei. E ele disse: Fala. 13 Então a mulher disse: Por que pois pensas tu outro tanto contra o povo de Deus? que falando o rei esta palavra, é como culpado, porquanto o rei não faz voltar a seu fugitivo. 14 Porque de certo morremos, e somos como águas derramadas por terra, que não podem voltar a recolher-se: nem Deus tira a vida, mas sim planeja meio para que seu desviado não seja dele excluído. 15 E que eu vim agora para dizer isto ao rei meu senhor, é porque o povo me pôs medo. Mas tua serva disse: Falarei agora ao rei: talvez ele faça o que sua serva diga. 16 Pois o rei ouvirá, para livrar à sua serva da mão do homem que me quer exterminar a mim, e a meu filho juntamente, da propriedade de Deus. 17 Tua serva, pois, disse: Que seja agora a resposta de meu senhor o rei para descanso; pois que meu senhor o rei é como um anjo de Deus para escutar o bem e o mal. Assim o SENHOR teu Deus seja

contigo. 18 Então ele respondeu, e disse à mulher: Eu te rogo que não me encubras nada do que eu te perguntar. E a mulher disse: Fale meu senhor o rei. 19 E o rei disse: Não foi a mão de Joabe contigo em todas estas coisas? E a mulher respondeu e disse: Vive tua alma, rei senhor meu, que não há que desviar-se à direita nem à esquerda de tudo o que meu senhor o rei falou: porque teu servo Joabe, ele me mandou, e ele pôs na boca de tua serva todas estas palavras. 20 E Joabe, teu servo o fez, modificando a aparência do assunto; mas meu senhor é sábio, conforme a sabedoria de um anjo de Deus, para conhecer o que há na terra. 21 Então o rei disse a Joabe: Eis que eu faço isto: vai, e faze voltar ao jovem Absalão. 22 E Joabe se prostrou em terra sobre seu rosto, e fez reverência, e depois que abençoou ao rei, disse: Hoje há entendido teu servo que achei favor em teus olhos, rei senhor meu; pois que fez o rei o que seu servo disse. 23 Levantou-se logo Joabe, e foi a Gesur, e voltou a Absalão a Jerusalém. 24 Mas o rei disse: Vá-se à sua casa, e não veja meu rosto. E voltou-se Absalão à sua casa, e não viu o rosto do rei. 25 E não havia em todo Israel homem tão elogiado por sua beleza como Absalão; desde a planta de seu pé até ao topo da cabeça não havia nele defeito. 26 E quando se cortava o cabelo, (o qual fazia ao fim de cada ano, pois lhe incomodava, e por isso se o cortava,) pesava o cabelo de sua cabeça duzentos siclos

de peso real. 27 E nasceram-lhe a Absalão três filhos, e uma filha que se chamou Tamar, a qual era bela de ver. 28 E esteve Absalão por espaço de dois anos em Jerusalém, e não viu a cara do rei. 29 E mandou Absalão por Joabe, para enviá-lo ao rei; mas não quis vir a ele; ele mandou mensagem ainda pela segunda vez, mas não quis vir. 30 Então disse a seus servos: Bem sabeis as terras de Joabe junto a meu lugar, de onde tem suas cevadas; ide, e pegai-lhes fogo; e os servos de Absalão pegaram fogo às terras. 31 Levantou-se, portanto, Joabe, e veio a Absalão à sua casa, e disse-lhe: Por que puseram fogo teus servos a minhas terras? 32 E Absalão respondeu a Joabe: Eis que, eu enviei por ti, dizendo que viesses aqui, a fim de enviar-te eu ao rei a que lhe dissesses: Para que vim de Gesur? Melhor me fora estar ainda lá. Veja eu agora a cara do rei; e se há em mim pecado, mate-me. 33 Veio, pois, Joabe ao rei, e fê-lo saber. Então chamou a Absalão, o qual veio ao rei, e inclinou seu rosto em terra diante do rei: e o rei beijou a Absalão.

2 Samuel 15

1 Aconteceu depois disto, que Absalão se fez de carros e cavalos, e cinquenta que corressem diante dele. 2 E levantava-se Absalão de manhã, e punha-se a um lado do caminho da porta; e a qualquer um que tinha causa

judicial e vinha ao rei a juízo, Absalão lhe chamava a si, e dizia-lhe: De que cidade és? E ele respondia: Teu servo é de uma das tribos de Israel. 3 Então Absalão lhe dizia: Olha que tuas palavras são boas e justas: mas não tens quem te ouça pelo rei. 4 E dizia Absalão: Quem me dera se eu fosse constituído juiz na terra, para que viessem a mim todos os que têm causa judicial ou processo, que eu lhes faria justiça! 5 E acontecia que, quando alguém se chegava para inclinar-se a ele, ele estendia sua mão, e o tomava, e o beijava. 6 E desta maneira fazia com todo Israel que vinha ao rei a juízo: e assim roubava Absalão o coração dos de Israel. 7 E ao fim de quarenta anos aconteceu que Absalão disse ao rei: Eu te rogo me permitas que vá a Hebrom, a pagar meu voto que ei prometido ao SENHOR: 8 Porque teu servo fez voto quando estava em Gesur em Síria, dizendo: Se o SENHOR me voltar a Jerusalém, eu servirei ao SENHOR. 9 E o rei disse: Vai em paz. E ele se levantou, e se foi a Hebrom. 10 Porém enviou Absalão espias por todas as tribos de Israel, dizendo: Quando ouvirdes o som da trombeta, direis: Absalão reina em Hebrom. 11 E foram com Absalão duzentos homens de Jerusalém por ele convidados, os quais iam em sua ingenuidade, sem saber nada. 12 Também enviou Absalão por Aitofel gilonita, do conselho de Davi, a Gilo sua cidade, enquanto fazia seus sacrifícios. E a conspiração veio a ser grande, pois se ia

aumentando o povo com Absalão. 13 E veio o aviso a Davi, dizendo: O coração de todo Israel segue Absalão. 14 Então Davi disse a todos os seus servos que estavam com ele em Jerusalém: Levantai-vos, e fujamos, porque não poderemos escapar diante de Absalão; apressai-vos a partir, não seja que se apressando ele nos alcance, e lance o mal sobre nós, e fira a cidade a fio de espada. 15 E os servos do rei disseram ao rei: Eis que, teus servos estão prontos a tudo que nosso senhor, o rei, decidir fazer. 16 O rei então saiu, com toda sua família depois dele. E deixou o rei dez mulheres concubinas para que guardassem a casa. 17 Saiu pois o rei com todo o povo que lhe seguia, e pararam-se em um lugar distante. 18 E todos os seus servos passavam a seu lado, com todos os quereteus e peleteus; e todos os giteus, seiscentos homens que haviam vindo a pé desde Gate, iam diante do rei. 19 E disse o rei a Itai giteu: Para que vens tu também conosco? Volta, e fica com o rei; porque tu és estrangeiro, e desterrado também de teu lugar. 20 Ontem vieste, e tenho-te de fazer hoje que mudes lugar para ir conosco? Eu vou como vou: tu volta, e faze voltar a teus irmãos: em ti haja misericórdia e verdade. 21 E respondeu Itai ao rei, dizendo: Vive Deus, e vive meu senhor o rei, que, ou para morte ou para vida, de onde meu senhor o rei estiver, ali estará também teu servo. 22 Então Davi disse a Itai: Vem, pois, e passa. E passou Itai giteu, e todos os

seus homens, e toda sua família. 23 E toda aquela terra chorou em alta voz; passou, logo, toda a gente o ribeiro de Cedrom; também passou o rei, e todo aquele povo passou, ao caminho que vai ao deserto. 24 E eis que, também ia Zadoque, e com ele todos os levitas que levavam a arca do pacto de Deus; e assentaram a arca do pacto de Deus. E subiu Abiatar depois que acabou de sair da cidade todo aquele povo. 25 Porém disse o rei a Zadoque: Volta a arca de Deus à cidade; que se eu achar favor aos olhos do SENHOR, ele me voltará, e me fará ver a ela e a seu tabernáculo: 26 E se disser: Não me agradas: aqui estou, faça de mim o que bem lhe parecer. 27 Disse ainda o rei a Zadoque sacerdote: Não és tu vidente? Volta-te em paz à cidade; e convosco vossos dois filhos, teu filho Aimaás, e Jônatas filho de Abiatar. 28 Olhai que eu me deterei nos campos do deserto, até que venha resposta de vós que me dê aviso. 29 Então Zadoque e Abiatar trouxeram de volta a arca de Deus a Jerusalém; e estiveram ali. 30 E Davi subiu o monte das Oliveiras; e subiu chorando, levando a cabeça coberta, e os pés descalços. Também todo aquele povo que tinha consigo cobriu cada um sua cabeça, e subiram chorando assim como subiam. 31 E deram aviso a Davi, dizendo: Aitofel está entre os que conspiraram com Absalão. Então disse Davi: Torna loucura agora, ó SENHOR, o conselho de Aitofel. 32 E quando Davi chegou ao cume do monte para

adorar ali a Deus, eis que Husai arquita que lhe saiu ao encontro, trazendo rasgada sua roupa, e terra sobre sua cabeça. 33 E disse-lhe Davi: Se passares comigo, tu me serás prejudicial; 34 Mas se voltares à cidade, e disseres a Absalão: Rei, eu serei teu servo; como até aqui fui servo de teu pai, assim serei agora servo teu, então tu me dissiparás o conselho de Aitofel. 35 Não estarão ali contigo Zadoque e Abiatar sacerdotes? Portanto, tudo o que ouvires na casa do rei, darás aviso disso a Zadoque e a Abiatar sacerdotes. 36 E eis que estão com eles seus dois filhos, Aimaás o de Zadoque, e Jônatas o de Abiatar; por meio deles me enviareis aviso de tudo o que ouvirdes. 37 Assim se veio Husai amigo de Davi à cidade; e Absalão entrou em Jerusalém.

2 Samuel 16

1 E quando Davi passou um pouco do cume do monte, eis que Ziba, o criado de Mefibosete, que o saía a receber com um par de asnos aprontados, e sobre eles duzentos pães, e cem cachos de passas, e cem pães de figos secos, e um odre de vinho. 2 E disse o rei a Ziba: Que é isto? E Ziba respondeu: Os asnos são para a família do rei, em que s; os pães e a passa para os criados, que comam; e o vinho, para que bebam os que se cansarem no deserto. 3 E disse o rei: Onde está o filho de teu senhor? E Ziba respondeu

ao rei: Eis que ele ficou em Jerusalém, porque disse: Hoje me devolverá a casa de Israel o reino de meu pai. 4 Então o rei disse a Ziba: Eis que, seja teu tudo o que tem Mefibosete. E respondeu Ziba inclinando-se: Rei senhor meu, ache eu favor diante de ti. 5 E veio o rei Davi até Baurim: e eis que, saía um da família da casa de Saul, o qual se chamava Simei, filho de Gera; e saía amaldiçoando, 6 E lançando pedras contra Davi, e contra todos os servos do rei Davi: e todo aquele povo, e todos os homens valentes estavam à sua direita e à sua esquerda. 7 E dizia Simei, amaldiçoando-lhe: Sai, sai, homem sanguinário, e homem maligno! 8 O SENHOR te retribuiu por todo o sangue da casa de Saul, em lugar do qual tu reinaste: mas o SENHOR entregou o reino em mãos de teu filho Absalão; e eis que estás em tua desgraça, porque és homem sanguinário. 9 Então Abisai filho de Zeruia, disse ao rei: Por que almadiçoa este cão morto a meu senhor o rei? Eu te rogo que me deixes passar, e tirarei dele a cabeça. 10 E o rei respondeu: Que tenho eu convosco, filhos de Zeruia? Ele almadiçoa assim, porque o SENHOR lhe disse que almadiçoasse a Davi; quem pois lhe dirá: Por que o fazes assim? 11 E disse Davi a Abisai e a todos os seus servos: Eis que, meu filho que saiu de minhas entranhas, busca à minha vida: quanto mais agora um filho de Benjamim? Deixai-lhe que amaldiçoe, que o SENHOR se o disse. 12 Talvez o SENHOR olhe a

minha aflição, e o SENHOR me conceda o bem por suas maldições de hoje. 13 E quando Davi e os seus iam pelo caminho, Simei ia pelo lado do monte diante dele, andando e amaldiçoando, e lançando pedras diante dele, e espalhando pó. 14 E o rei e todo aquele povo que com ele estava, chegaram exaustos, e descansaram ali. 15 E Absalão e todo aquele povo, os homens de Israel, entraram em Jerusalém, e com ele Aitofel. 16 E aconteceu logo, que quando Husai arquita amigo de Davi chegou a Absalão, disse-lhe Husai: Viva o rei, viva o rei. 17 E Absalão disse a Husai: Este é teu agradecimento para com teu amigo? Por que não foste com teu amigo? 18 E Husai respondeu a Absalão: Não; mas sim a quem o SENHOR escolher, assim como este povo e todos os homens de Israel, dele serei eu, e com ele permanecerei. 19 E a quem havia eu de servir? Não seria a seu filho? Como servi diante de teu pai, assim serei diante de ti. 20 Então disse Absalão a Aitofel: Consultai que faremos. 21 E Aitofel disse a Absalão: Entra às concubinas de teu pai, que ele deixou para guardar a casa; e todo aquele povo de Israel ouvirá que te fizeste aborrecível a teu pai, e assim se esforçarão as mãos de todos os que estão contigo. 22 Então puseram uma tenda a Absalão sobre o terraço, e entrou Absalão às concubinas de seu pai, em olhos de todo Israel. 23 E o conselho que dava Aitofel em aqueles dias, era como se consultassem a palavra de

Deus. Tal era o conselho de Aitofel, assim com Davi como com Absalão.

2 Samuel 17

1 Então Aitofel disse a Absalão: Eu escolherei agora doze mil homens, e me levantarei, e seguirei a Davi esta noite; 2 E o atacarei quando ele estiver cansado e fraco das mãos; eu o atemorizarei, e todo aquele povo que está com ele fugirá, e ferirei ao rei somente. 3 Assim farei tornar todo aquele povo a ti: e quando eles houverem voltado, (pois aquele homem é o que tu queres) todo aquele povo estará em paz. 4 Esta razão apareceu bem a Absalão e a todos os anciãos de Israel. 5 E disse Absalão: Chama também agora a Husai arquita, para que também ouçamos o que ele dirá. 6 E quando Husai veio a Absalão, falou-lhe Absalão, dizendo: Assim disse Aitofel; seguiremos seu conselho, ou não? Dize tu. 7 Então Husai disse a Absalão: O conselho que deu esta vez Aitofel não é bom. 8 E acrescentou Husai: Tu sabes que teu pai e os seus são homens valentes, e que estão com amargura de ânimo, como a ursa no campo quando lhe tiraram os filhos. Além disso, teu pai é homem de guerra, e não terá a noite com o povo. 9 Eis que ele estará agora escondido em alguma cova, ou em outro lugar: e se ao princípio caírem alguns dos teus, ouvirá quem o ouvir, e dirá: O

povo que segue a Absalão foi derrotado. 10 Assim ainda o homem valente, cujo coração seja como coração de leão, sem dúvida desmaiará: porque todo Israel sabe que teu pai é homem valente, e que os que estão com ele são esforçados. 11 Aconselho, pois, que todo Israel se junte a ti, desde Dã até Berseba, em multidão como a areia que está à beira do mar, e que tu em pessoa vás à batalha. 12 Então lhe acometeremos em qualquer lugar que puder achar-se, e viremos contra ele como quando o orvalho cai sobre a terra, e a ninguém deixaremos dele, e de todos os que com ele estão. 13 E se se recolher em alguma cidade, todos os de Israel trarão cordas àquela cidade, e a arrastaremos até o ribeiro, que nunca mais apareça pedra dela. 14 Então Absalão e todos os de Israel disseram: O conselho de Husai arquita é melhor que o conselho de Aitofel. Porque o SENHOR havia ordenado que o acertado conselho de Aitofel se frustrasse, para que o SENHOR fizesse vir o mal sobre Absalão. 15 Disse logo Husai a Zadoque e a Abiatar sacerdotes: Assim e assim aconselhou Aitofel a Absalão e aos anciãos de Israel: e desta maneira aconselhei eu. 16 Portanto enviai imediatamente, e dai aviso a Davi, dizendo: Não fiques esta noite nos campos do deserto, mas sim passa logo o Jordão, para que o rei não seja consumido, e todo aquele povo que com ele está. 17 E Jônatas e Aimaás estavam junto à fonte de Rogel, porque não podiam eles

mostrar-se vindo à cidade; foi, portanto, uma criada, e deu-lhes o aviso: e eles foram, e noticiaram-no ao rei Davi. 18 Porém foram vistos por um jovem, o qual deu conta a Absalão: porém os dois se apressaram em caminhar, e chegaram à casa de um homem em Baurim, que tinha um poço em seu pátio, dentro do qual se meteram. 19 E tomando a mulher da casa uma manta, estendeu-a sobre a boca do poço, e estendeu sobre ela o grão trilhado; e não se penetrou o negócio. 20 Chegando logo os criados de Absalão à casa à mulher, disseram-lhe: Onde estão Aimaás e Jônatas? E a mulher lhes respondeu: Já passaram o vau das águas. E quando eles os buscaram e não os acharam voltaram a Jerusalém. 21 E depois que eles se houveram ido, aqueles saíram do poço, e foram-se, e deram aviso ao rei Davi; e disseram-lhe: Levantai-vos e apressai-vos a passar as águas, porque Aitofel deu tal conselho contra vós. 22 Então Davi se levantou, e todo aquele povo que com ele estava, e passaram o Jordão antes que amanhecesse; nem sequer faltou um que não passasse o Jordão. 23 E Aitofel, vendo que não se havia praticado seu conselho, preparou seu asno, e levantou-se, e foi-se à sua casa em sua cidade; e depois de dar ordens acerca de sua casa, enforcou-se e morreu, e foi sepultado no sepulcro de seu pai. 24 E Davi chegou a Maanaim, e Absalão passou o Jordão com toda a gente de Israel. 25 E Absalão constituiu

a Amasa, sobre o exército em lugar de Joabe, o qual Amasa foi filho de um homem de Israel chamado Itra, o qual havia se deitado com Abigail filha de Naás, irmã de Zeruia, mãe de Joabe. 26 E Israel assentou acampamento com Absalão na terra de Gileade. 27 E logo que Davi chegou a Maanaim, Sobi filho de Naás de Rabá dos filhos de Amom, e Maquir filho de Amiel de Lo-Debar, e Barzilai gileadita de Rogelim, 28 Trouxeram a Davi e ao povo que estava com ele, camas, e bacias, e vasilhas de barro, e trigo, e cevada, e farinha, e grão tostado, favas, lentilhas, e grãos tostados, 29 Mel, manteiga, ovelhas, e queijos de vacas, para que comessem; porque disseram: Aquele povo está faminto, e cansado, e terá sede no deserto.

2 Samuel 18

1 Davi, pois, revistou o povo que tinha consigo, e pôs sobre eles comandantes de mil e comandantes de cem. 2 E enviou a terça parte do povo ao mando de Joabe, e outra terça parte ao mando de Abisai, filho de Zeruia, irmão de Joabe, e a outra terceira parte ao mando de Itai geteu. E disse o rei ao povo: Eu também sairei convosco. 3 Mas o povo disse: Não sairás; porque se nós fugirmos, não farão caso de nós; e ainda que a metade de nós morra, não farão caso de nós: mas tu agora vales tanto

quanto dez mil de nós. Será pois melhor que da cidade tu nos ajudes. 4 Então o rei lhes disse: Eu farei o que bem vos parecer. E pôs-se o rei à entrada da porta, enquanto saía todo aquele povo de cento em cento e de mil em mil. 5 E o rei mandou a Joabe e a Abisai e a Itai, dizendo: Tratai benignamente por causa de mim ao jovem Absalão. E todo aquele povo ouviu quando deu o rei ordem acerca de Absalão a todos os capitães. 6 Saiu, pois, o povo ao acampamento contra Israel, e houve a batalha no bosque de Efraim; 7 E ali caiu o povo de Israel diante dos servos de Davi, e fez-se uma grande matança de vinte mil homens. 8 E espalhando-se ali o exército pela face de toda a terra, foram mais os que o bosque consumiu dos do povo, que os que a espada consumiu naquele dia. 9 E encontrou-se Absalão com os servos de Davi: e ia Absalão sobre um mulo, e o mulo se entrou debaixo de um espesso e grande carvalho, e prendeu-lhe a cabeça ao carvalho, e ficou entre o céu e a terra; pois o mulo em que ia passou adiante. 10 E vendo-o um, avisou a Joabe, dizendo: Eis que vi a Absalão pendurado em um carvalho. 11 E Joabe respondeu ao homem que lhe dava a nova: E vendo-o tu, por que não lhe feriste logo ali lançando-lhe à terra? E sobre mim, que te haveria dado dez siclos de prata, e um cinto. 12 E o homem disse a Joabe: Ainda que me importasse em minhas mãos mil siclos de prata, não estenderia eu minha mão contra o

filho do rei; porque nós o ouvimos quando o rei te mandou a ti e a Abisai e a Itai, dizendo: Olhai que ninguém toque no jovem Absalão. 13 Por outra parte, haveria eu feito traição contra minha vida (pois que ao rei nada se lhe esconde), e tu mesmo estarias contra mim. 14 E respondeu Joabe: Não perderei tempo contigo. E tomando três dardos em suas mãos, fincou-os no coração de Absalão, que ainda estava vivo em meio do carvalho. 15 Cercando-o logo dez rapazes escudeiros de Joabe, feriram a Absalão, e acabaram-lhe. 16 Então Joabe tocou a trombeta, e o povo deixou de seguir a Israel, porque Joabe deteve ao povo. 17 Tomando depois a Absalão, lançaram-lhe em um grande fosso no bosque, e levantaram sobre ele um muito grande amontoado de pedras; e todo Israel fugiu, cada um a suas moradas. 18 E havia Absalão em sua vida tomado e levantado-se uma coluna, a qual está no vale do rei; porque havia dito: Eu não tenho filho que conserve a memória de meu nome. E chamou aquela coluna de seu nome: e assim se chamou o Lugar de Absalão, até hoje. 19 Então Aimaás filho de Zadoque disse: Correrei agora, e darei as novas ao rei de como o SENHOR defendeu sua causa da mão de seus inimigos? 20 E respondeu Joabe: Hoje não levarás as novas: as levarás outro dia: não darás hoje a nova, porque o filho do rei está morto. 21 E Joabe disse a um cuxita: Vai tu, e dize ao rei o que viste. E o cuxita fez

reverência a Joabe, e correu. 22 Então Aimaás filho de Zadoque voltou a dizer a Joabe: Seja o que for, eu correrei agora atrás do cuxita. E Joabe disse: Filho meu, para que hás tu de escorrer, pois que não acharás prêmio pelas novas? 23 Mas ele respondeu: Seja o que for, eu correrei. Então lhe disse: Corre. Correu, pois, Aimaás pelo caminho da planície, e passou diante do cuxita. 24 Estava Davi naquele tempo sentado entre as duas portas; e o atalaia havia ido ao terraço de sobre a porta no muro, e levantando seus olhos, olhou, e viu a um que corria sozinho. 25 O vigilante deu logo vozes, e o fez saber ao rei. E o rei disse: Se está sozinho, boas novas traze. Em tanto que ele vinha aproximando-se, 26 Viu o vigilante outro que corria; e deu vozes o vigilante ao porteiro, dizendo: Eis que outro homem que corre sozinho. E o rei disse: Este também é mensageiro. 27 E o vigilante voltou a dizer: Parece-me o correr do primeiro como o correr de Aimaás filho de Zadoque. E respondeu o rei: Esse é homem de bem, e vem com boa nova. 28 Então Aimaás disse em alta voz ao rei: Paz. E inclinou-se à terra diante do rei, e disse: Bendito seja o SENHOR Deus teu, que entregou aos homens que haviam levantado suas mãos contra meu senhor o rei. 29 E o rei disse: O jovem Absalão tem paz? E Aimaás respondeu: Vi eu um grande alvoroço quando enviou Joabe ao servo do rei e a mim teu servo; mas não sei que era. 30 E o rei disse: Passa, e põe-te ali. E

ele passou, e parou-se. 31 E logo veio o cuxita, e disse: Receba notícia, meu senhor o rei, que hoje o SENHOR defendeu tua causa da mão de todos os que se haviam levantado contra ti. 32 O rei então disse ao cuxita: O jovem Absalão tem paz? E o cuxita respondeu: Sejam como aquele jovem os inimigos de meu senhor o rei, e todos os que se levantam contra ti para mal. 33 Então o rei se perturbou, e subiu-se à sala da porta, e chorou; e indo, dizia assim: Filho meu Absalão, filho meu, filho meu Absalão! Quem me dera que morresse eu em lugar de ti, Absalão, filho meu, filho meu!

2 Samuel 19

1 E deram aviso a Joabe: Eis que o rei chora, e faz luto por Absalão. 2 E voltou-se aquele dia a vitória em luto para todo aquele povo; porque ouviu dizer o povo aquele dia que o rei tinha dor por seu filho. 3 Entrou-se o povo aquele dia na cidade escondidamente, como costuma entrar às escondidas o povo envergonhado que fugiu da batalha. 4 Mas o rei, coberto o rosto, clamava em alta voz: Filho meu Absalão, Absalão, filho meu, filho meu! 5 E entrando Joabe em casa ao rei, disse-lhe: Hoje envergonhaste o rosto de todos os teus servos, que hoje livraram tua vida, e a vida de teus filhos e de tuas filhas, e a vida de tuas mulheres, e a vida de tuas concubinas,

6 Amando aos que te aborrecem, e aborrecendo aos que
te amam: porque hoje declaraste que nada te importam
teus príncipes e servos; pois hoje deste a entender que se
Absalão vivesse, bem que nós todos estivéssemos hoje
mortos, então te contentarias. 7 Levanta-te, pois, agora, e
sai fora, e elogia a teus servos: porque juro pelo SENHOR,
que se não saíres, nem um sequer ficará contigo esta
noite; e disto te pesará mais que de todos os males que te
sobrevieram desde tua juventude até agora. 8 Então se
levantou o rei, e sentou-se à porta; e foi declarado a todo
aquele povo, dizendo: Eis que o rei está sentado à porta.
E veio todo aquele povo diante do rei; mas Israel havia
fugido, cada um a suas moradas. 9 E todo aquele povo
discutia em todas as tribos de Israel, dizendo: O rei nos
livrou da mão de nossos inimigos, e ele nos salvou da
mão dos filisteus; e agora havia fugido, da terra por
medo de Absalão. 10 E Absalão, a quem havíamos ungido
sobre nós, é morto na batalha. Por que, pois, estais agora
quietos em ordem a fazer voltar ao rei? 11 E el rei Davi
enviou a Zadoque e a Abiatar sacerdotes, dizendo: Falai
aos anciãos de Judá e dizei-lhes: Por que sereis vós os
últimos em voltar o rei à sua casa, já que a palavra de
todo Israel veio ao rei de voltar-lhe à sua casa? 12 Vós sois
meus irmãos; sois meus ossos e minha carne; por que,
pois sereis vós os últimos em voltar ao rei? 13 Também
direis a Amasa: Não és tu também osso meu e carne

minha? Assim me faça Deus, e assim me acrescente, se não fores general do exército diante de mim para sempre, em lugar de Joabe. 14 Assim inclinou o coração de todos os homens de Judá, como o de um só homem, para que enviassem a dizer ao rei: Volta, com todos os teus servos. 15 Voltou, pois o rei, e veio até o Jordão. E Judá veio a Gilgal, a receber ao rei e fazê-lo passar o Jordão. 16 E Simei filho de Gera, filho de Benjamim, que era de Baurim, apressou-se a vir com os homens de Judá a receber ao rei Davi; 17 E com ele vinham mil homens de Benjamim; também Ziba criado da casa de Saul, com seus quinze filhos e seus vinte servos, os quais passaram o Jordão diante do rei. 18 Atravessou depois o barco para passar a família do rei, e para fazer o que lhe agradasse. Então Simei filho de Gera se prostrou diante do rei quando ele havia passado o Jordão. 19 E disse ao rei: Não me impute meu senhor iniquidade, nem tenhas memória dos males que teu servo fez o dia que meu senhor o rei saiu de Jerusalém, para guardá-los o rei em seu coração; 20 Porque eu teu servo conheço haver pecado, e vim hoje o primeiro de toda a casa de José, para descer a receber a meu senhor o rei. 21 E Abisai filho de Zeruia respondeu e disse: Não morrerá por isto Simei, que amaldiçoou ao ungido do SENHOR? 22 Davi então disse: Que tendes vós comigo, filhos de Zeruia, que me haveis de ser hoje adversários? Morrerá hoje alguém em

Israel? Não sei eu que hoje sou rei sobre Israel? 23 E disse o rei a Simei: Não morrerás. E o rei jurou a ele. 24 Também Mefibosete filho de Saul desceu a receber ao rei: não havia lavado seus pés, nem havia cortado sua barba, nem tampouco havia lavado suas roupas, desde o dia que o rei saiu até o dia que veio em paz. 25 E logo que veio ele a Jerusalém a receber ao rei, o rei lhe disse: Mefibosete, Por que não foste comigo? 26 E ele disse: Rei senhor meu, meu servo me enganou; pois havia teu servo dito: Prepararei um asno, e subirei nele, e irei ao rei; porque teu servo é coxo. 27 Porém ele caluniou a teu servo diante de meu senhor o rei; mas meu senhor o rei é como um anjo de Deus: faze, pois, o que bem te parecer. 28 Porque toda a casa de meu pai era digna de morte diante de meu senhor o rei, e tu puseste a teu servo entre os convidados de tua mesa. Que direito, pois, tenho ainda para queixar-me mais contra o rei? 29 E o rei lhe disse: Para que falas mais palavras? Eu determinei que tu e Ziba repartais as terras. 30 E Mefibosete disse ao rei: E ainda tome-as ele todas, pois que meu senhor o rei voltou em paz à sua casa. 31 Também Barzilai gileadita desceu de Rogelim, e passou o Jordão com o rei, para acompanhar-lhe da outra parte do Jordão. 32 E era Barzilai muito velho, de oitenta anos, o qual havia dado provisão ao rei quando estava em Maanaim, porque era homem muito rico. 33 E o rei disse a Barzilai: Passa

comigo, e eu te darei de comer comigo em Jerusalém.
34 Mas Barzilai disse ao rei: Quantos são os dias do
tempo de minha vida, para que eu suba com o rei a
Jerusalém? 35 Eu sou hoje da idade de oitenta anos, que
já não farei diferença entre o bem e o mal: tomará gosto
agora teu servo no que comer ou beber? Ouvirei mais a
voz dos cantores e das cantoras? Para que, pois, seria
ainda teu servo incômodo ao meu senhor, o rei?
36 Passará teu servo um pouco o Jordão com o rei: por
que me há de dar o rei tão grande recompensa? 37 Eu te
rogo que deixes voltar a teu servo, e que morra em
minha cidade, junto ao sepulcro de meu pai e de minha
mãe. Eis aqui teu servo Quimã; que passe ele com meu
senhor o rei, e faze-lhe o que bem te parecer. 38 E o rei
disse: Pois passe comigo Quimã, e eu farei com ele como
bem te pareça: e tudo o que tu me pedires, eu o farei. 39 E
todo aquele povo passou o Jordão: e logo que o rei
também passou, o rei beijou a Barzilai, e abençoou-o; e
ele se voltou à sua casa. 40 O rei então passou a Gilgal, e
com ele passou Quimã; e todo aquele povo de Judá, com a
metade do povo de Israel, acompanharam o rei. 41 E eis
que todos os homens de Israel vieram ao rei, e lhe
disseram: Por que os homens de Judá, nossos irmãos, te
levaram, e fizeram passar o Jordão ao rei e à sua família,
e a todos os homens de Davi com ele? 42 E todos os
homens de Judá responderam a todos os de Israel:

Porque o rei é nosso parente. Mas por que vos irais vós disso? Temos nós comido algo do rei? Temos recebido dele algum presente? 43 Então responderam os homens de Israel, e disseram aos de Judá: Nós temos no rei dez partes, e no mesmo Davi mais que vós: por que, pois, nos haveis tido em pouco? Não falamos nós primeiro em voltar a nosso rei? E o argumento dos homens de Judá prevaleceu ao dos homens de Israel.

2 Samuel 20

1 E aconteceu estar ali um homem perverso que se chamava Seba, filho de Bicri, homem de Benjamim, o qual tocou a trombeta, e disse: Não temos nós parte em Davi, nem herança no filho de Jessé: Israel, cada um a suas moradas! 2 Assim deixaram de seguir Davi todos os homens de Israel, e seguiam a Seba filho de Bicri: mas os de Judá se aderiram a seu rei, desde o Jordão até Jerusalém. 3 E logo que chegou Davi a sua casa em Jerusalém, tomou o rei as dez mulheres concubinas que havia deixado para guardar a casa, e as pôs em uma casa em guarda, e deu-lhes de comer: mas nunca mais entrou a elas, mas sim que ficaram encerradas até que morressem como viúvas. 4 Depois o rei disse a Amasa: Convoca-me os homens de Judá para dentro de três dias, e apresenta-te aqui. 5 Foi, pois, Amasa, convocar Judá;

mas demorou-se além do tempo que lhe havia sido designado. 6 E disse Davi a Abisai: Seba, filho de Bicri, nos fará agora mais mal que Absalão; toma, pois, tu, os servos do teu senhor, e vai atrás dele, para que ele não ache as cidades fortificadas, e escape de nós. 7 Então saíram depois dele os homens de Joabe, e os quereteus e peleteus, e todos os valentes: saíram de Jerusalém para ir atrás de Seba filho de Bicri. 8 E estando eles próximo da grande penha que está em Gibeão, saiu-lhes Amasa ao encontro. Agora bem, a vestimenta que Joabe tinha sobreposta estava-lhe cingida, e sobre ela o cinto de um punhal apegado a seus lombos em sua bainha, da que assim quando ele avançou, o punhal caiu. 9 Então Joabe disse a Amasa: Tens paz, irmão meu? E tomou Joabe com a direita a barba de Amasa, para beijá-lo. 10 E como Amasa não se cuidou do punhal que Joabe na mão tinha, feriu-lhe este com ela na quinta costela, e derramou suas entranhas por terra, e caiu morto sem dar-lhe segundo golpe. Depois Joabe e seu irmão Abisai perseguiram Seba filho de Bicri. 11 E um dos criados de Joabe se parou junto a ele, dizendo: Qualquer um que amar a Joabe e a Davi vá atrás de Joabe. 12 E Amasa se havia revolvido no sangue no meio do caminho: e vendo aquele homem que todo aquele povo se parava, separou a Amasa do caminho ao campo, e lançou sobre ele uma vestimenta, porque via que todos os que vinham se paravam junto a ele. 13 Logo,

pois, que foi afastado do caminho, passaram todos os que seguiam a Joabe, para ir atrás de Seba filho de Bicri. 14 E ele passou por todas as tribos de Israel até Abel e Bete-Maaca e toda a terra dos beritas: e juntaram-se, e seguiram-no também. 15 E vieram e cercaram-no em Abel de Bete-Maaca, e puseram baluarte contra a cidade; e posto que foi ao muro, todo aquele povo que estava com Joabe trabalhava por derrubar a muralha. 16 Então uma mulher sábia deu vozes na cidade, dizendo: Ouvi, ouvi; rogo-vos que digais a Joabe se chegue a aqui, para que eu fale com ele. 17 E quando ele se aproximou a ela, disse a mulher: És tu Joabe? E ele respondeu: Eu sou. E ela lhe disse: Ouve as palavras de tua serva. E ele respondeu: Ouço. 18 Então voltou ela a falar, dizendo: Antigamente costumavam falar, dizendo: Quem perguntar, pergunte em Abel: e assim concluíam. 19 Eu sou das pacíficas e fiéis de Israel: e tu procuras destruir uma cidade que é mãe de Israel: por que destróis a herança do SENHOR? 20 E Joabe respondeu, dizendo: Nunca tal, nunca tal me aconteça, que eu destrua nem desfaça. 21 A coisa não é assim: mas um homem do monte de Efraim, que se chama Seba filho de Bicri, levantou sua mão contra o rei Davi: entregai a esse somente, e me irei da cidade. E a mulher disse a Joabe: Eis que sua cabeça te será lançada desde o muro. 22 A mulher foi logo a todo aquele povo com sua sabedoria; e

eles cortaram a cabeça a Seba filho de Bicri, e lançaram-na a Joabe. E ele tocou a trombeta, e dispersaram-se da cidade, cada um à sua morada. E Joabe se voltou ao rei a Jerusalém. 23 Assim ficou Joabe sobre todo aquele exército de Israel; e Benaia filho de Joiada sobre os quereteus e peleteus; 24 E Adorão sobre os tributos; e Josafá filho de Ailude, o cronista; 25 E Seva, escriba; e Zadoque e Abiatar, sacerdotes; 26 E Ira jairita foi um chefe oficial de Davi.

2 Samuel 21

1 E nos dias de Davi houve fome por três anos consecutivos. E Davi consultou ao SENHOR, e o SENHOR lhe disse: É por Saul, e por aquela casa de sangue; porque matou aos gibeonitas. 2 Então o rei chamou aos gibeonitas, e falou-lhes. (Os gibeonitas não eram dos filhos de Israel, mas sim do resto dos amorreus, aos quais os filhos de Israel fizeram juramento; mas Saul havia procurado matá-los com motivo de zelo pelos filhos de Israel e de Judá). 3 Disse, pois Davi aos gibeonitas: Que vos farei, e com que expiarei para que abençoeis à herança do SENHOR? 4 E os gibeonitas lhe responderam: Não temos nós queixa sobre prata nem sobre ouro com Saul, e com sua casa: nem queremos que morra homem de Israel. E ele lhes disse: O que vós

disserdes vos farei. 5 E eles responderam ao rei: Daquele homem que nos destruiu, e que tramou contra nós, para nos exterminar sem deixar nada de nós em todo aquele termo de Israel; 6 Deem-se a nós sete homens de seus filhos, para que os enforquemos ao SENHOR em Gibeá de Saul, o escolhido do SENHOR. E o rei disse: Eu os darei. 7 E perdoou o rei a Mefibosete, filho de Jônatas, filho de Saul, pelo juramento do SENHOR que havia entre eles, entre Davi e Jônatas filho de Saul. 8 Mas tomou o rei dois filhos de Rispa filha de Aiá, os quais ela havia dado à luz de Saul, a saber, a Armoni e a Mefibosete; e cinco filhos de Mical filha de Saul, os quais ela havia dado à luz de Adriel, filho de Barzilai meolatita; 9 E entregou-os em mãos dos gibeonitas, e eles os enforcaram no monte diante do SENHOR: e morreram juntos aqueles sete, os quais foram mortos no tempo da colheita, nos primeiros dias, no princípio da colheita das cevadas. 10 Tomando logo Rispa filha de Aiá um saco, estendeu-o sobre um penhasco, desde o princípio da colheita até que choveu sobre eles água do céu; e não deixou a nenhuma ave do céu assentar-se sobre eles de dia, nem animais do campo de noite. 11 E foi dito a Davi o que fazia Rispa filha de Aiá, concubina de Saul. 12 Então Davi foi, e tomou os ossos de Saul e os ossos de Jônatas seu filho, dos homens de Jabes de Gileade, que os haviam furtado da praça de Bete-Seã, de onde os haviam pendurado os filisteus, quando os

filisteus mataram a Saul em Gilboa: 13 E fez levar dali os ossos de Saul e os ossos de Jônatas seu filho; e juntaram também os ossos dos enforcados. 14 E sepultaram os ossos de Saul e os de seu filho Jônatas em terra de Benjamim, em Selá, no sepulcro de Quis seu pai; e fizeram tudo o que o rei havia mandado. Depois se aplacou Deus com a terra. 15 Quando os filisteus voltaram a fazer guerra a Israel, Davi desceu com os seus servos, e lutaram contra os filisteus; e Davi se cansou. 16 Nisso, Isbi-Benobe, que era dos filhos do gigante, e que cuja lança pesava trezentos siclos de bronze, estando ele cingido com uma espada nova, pretendeu ferir Davi. 17 Mas Abisai, filho de Zeruia, o socorreu, feriu o filisteu, e o matou. Então os homens de Davi lhe juraram, dizendo: “Nunca mais sairás conosco à batalha, para que não apagues a lâmpada de Israel.” 18 Outra segunda guerra houve depois em Gobe contra os filisteus; então Sibecai, husatita, feriu a Safe, que era dos filhos do gigante. 19 Outra guerra houve em Gobe contra os filisteus, na qual Elanã, filho de Jaaré-Oregim de Belém, feriu a Golias geteu, a haste de cuja lança era como um lançador de tear. 20 Depois houve outra guerra em Gate, de onde houve um homem de grande altura, o qual tinha doze dedos nas mãos, e outros doze nos pés, vinte e quatro em todos: e também era dos filhos do gigante. 21 Este desafiou a Israel, e foi morto por Jônatas, filho de

Simeia irmão de Davi. 22 Estes quatro lhe haviam nascido
ao gigante em Gate, os quais caíram pela mão de Davi e
pela mão de seus servos.

2 Samuel 22

1 E Davi falou ao SENHOR as palavras deste cântico, no
dia em que o SENHOR o livrou da mão de todos os seus
inimigos e das mãos de Saul. 2 Disse, pois: "O SENHOR é
minha rocha, minha fortaleza, e meu libertador; 3 Deus é
minha rocha, nele confiarei; é meu escudo, e força da
minha salvação, minha fortaleza, e meu refúgio; meu
Salvador, que me salvas da violência. 4 Invoquei ao
SENHOR, digno de louvor, e fui salvo dos meus inimigos.
5 Quando ondas de morte me cercaram, e torrentes de
maldade me assombraram, 6 as cordas do Xeol me
rodearam, e os laços de morte me tomaram
desprevenido, 7 estando em angústia, invoquei ao
SENHOR, e clamei ao meu Deus; e, do seu templo, ele
ouviu a minha voz; o meu clamor *chegou* aos seus
ouvidos. 8 Então a terra se abalou e tremeu; os
fundamentos dos céus se moveram e se abalaram,
porque ele se irou. 9 Subiu fumaça de suas narinas, e de
sua boca um fogo consumidor, carvões se acenderam
dele. 10 Ele abaixou os céus, e desceu; e uma escuridão
havia debaixo dos seus pés. 11 E subiu sobre um

querubim, e voou; e foi visto sobre as asas do vento. 12 Armou tendas de escuridão ao redor de si; ajuntamento de águas, espessas nuvens dos céus. 13 Pelo resplendor da sua presença brasas ardentes se acenderam. 14 O SENHOR trovejou desde os céus; o Altíssimo fez soar a sua voz; 15 Disparou flechas, e os dispersou; *disparou* raios, e os desbaratou. 16 Então apareceram as profundezas do mar, e os fundamentos do mundo foram descobertos, pela repreensão do SENHOR, pelo sopro do vento de suas narinas. 17 Ele enviou do alto, e me tomou, e das muitas águas me tirou. 18 Livrou-me do meu forte inimigo, daqueles que me odiavam, que eram mais fortes do que eu. 19 Atacaram-me no dia da minha calamidade, mas o SENHOR foi o meu apoio. 20 Trouxe-me para um lugar amplo; livrou-me, porque se agradou de mim. 21 O SENHOR me recompensou conforme à minha justiça; conforme a limpeza de minhas mãos ele me retribuiu. 22 Porque eu guardei os caminhos do SENHOR; e não me apartei do meu Deus à perversidade. 23 Porque todas as suas ordenanças estavam diante de mim; e dos seus estatutos não me desviei. 24 Fui íntegro para com ele, e me abstive da minha maldade. 25 Por isso o SENHOR me retribuiu conforme à minha justiça, conforme à minha pureza diante dos seus olhos. 26 Com o benigno te mostras benigno, e com o íntegro te mostras íntegro; 27 Com o

puro te mostras puro, mas com o perverso te mostras astuto. 28 E tu livras o povo humilde; porém os teus olhos estão contra os soberbos, para abatê-los. 29 Porque tu, ó SENHOR, és minha lâmpada; o SENHOR ilumina as minhas trevas. 30 Pois contigo eu posso enfrentar uma tropa; com o meu Deus posso saltar uma muralha. 31 O caminho de Deus é perfeito; a palavra do SENHOR é pura; ele é escudo de todos os que nele confiam. 32 Pois quem é Deus, a não ser o SENHOR? Ou quem é rochedo, senão o nosso Deus? 33 Deus é a minha resistente fortaleza, e torna o meu caminho sem defeito. 34 Ele faz os meus pés como os das corças, e põe o meu pé em lugares altos. 35 Ele treina as minhas mãos para o combate, para os meus braços torcerem um arco de bronze. 36 Também me deste o escudo da tua salvação, e tua bondade me engrandeceu. 37 Alargaste os meus passos debaixo de mim, para que meus pés não vacilassem. 38 Persegui aos meus inimigos, e os destruí; e não me voltei até que os consumisse. 39 Eu os consumi e os feri, e não puderam se levantar; eles caíram debaixo dos meus pés. 40 Porque tu me cingiste de força para a batalha, e fizeste prostrar debaixo de mim os que contra mim se levantaram. 41 Fizeste-me que se voltassem as costas dos meus inimigos, para que eu destruísse aqueles que me odiavam. 42 Olharam, mas não houve quem os livrasse; *olharam* para o SENHOR, porém não lhes

respondeu. 43 Eu os esmiucei como o pó da terra; Eu os
pisarei como à lama das ruas, e os dissiparei. 44 Tu me
livraste dos conflitos do meu povo; tu me guardaste
como cabeça de nações; povos que eu não conhecia me
serviram. 45 Os estrangeiros se sujeitaram a mim;
quando ouviram, me obedeceram. 46 Os estrangeiros
desfaleceram, e vieram tremendo de seus esconderijos.
47 O SENHOR vive! Bendito seja o meu rochedo, e
exaltado seja Deus, a rocha da minha salvação, 48 O Deus
que me dá vingança, e sujeita os povos debaixo de mim;
49 e o que me tira dentre meus inimigos; tu me elevas
sobre os que se levantam contra mim; tu me livras dos
homens violentos. 50 Por isso eu te louvarei entre as
nações, ó SENHOR, e cantarei louvores ao teu nome.
51 Ele dá grandes livramentos ao seu rei, e usa de
bondade para com o seu ungido, com Davi, e com a sua
descendência para sempre.

2 Samuel 23

1 Estas são as últimas palavras de Davi. Davi, filho de
Jessé, disse, o homem que foi elevado, o ungido do Deus
de Jacó, o suave salmista de Israel, disse: 2 “O Espírito do
SENHOR falou por mim, e sua palavra esteve na minha
língua. 3 O Deus de Israel disse, a Rocha de Israel me
falou: ‘Aquele que governa os homens com justiça, que

governa no temor a Deus, 4 é como a luz da manhã
quando sai o sol, da manhã sem nuvens; quando a erva
da terra brota pelo do resplendor depois da chuva.'
5 Ainda que a minha casa não esteja assim para com
Deus, contudo ele fez comigo um pacto eterno, ordenado
em todas as coisas, e seguro; pois não é ele que faz brotar
toda a minha salvação e todo o meu desejo? 6 Porém os
malignos são todos como os espinhos arrancados, que
ninguém pega com a mão; 7 mas aquele que os toca,
arma-se de ferro e de haste de lança, e no seu lugar são
queimados." 8 Estes são os nomes dos valentes que Davi
teve: Josebe-Bassebete, o tacmonita, principal dos
capitães; era este Adino, o eznita, que em uma ocasião
matou oitocentos homens. 9 Depois deste, Eleazar, filho
de Dodô, o aoíta, era um dos três valentes que estavam
com Davi, quando desafiaram os filisteus que se haviam
juntado ali à batalha, quando os homens de Israel se
retiraram. 10 Este se levantou e feriu aos filisteus, até que
sua mão se cansou, e ficou grudada em sua espada.
Naquele dia o SENHOR operou uma grande vitória; e o
povo voltou depois dele somente para tomar o despojo.
11 Depois deste foi Samá, filho de Agé, o hararita; o qual,
quando os filisteus se ajuntaram em uma aldeia, em que
havia um terreno cheio de lentilhas, e o povo havia
fugido diante dos filisteus, 12 então ele se pôs no meio do
terreno, defendeu-o, e feriu os filisteus; e o SENHOR

operou uma grande vitória. 13 E três dos trinta líderes
desceram e vieram no tempo da colheita a Davi, à cova
de Adulão; e uma tropa dos filisteus estava acampada no
vale de Refaim. 14 Davi estava então na fortaleza, e a
guarnição dos filisteus estava em Belém. 15 E Davi teve
desejo, e disse: “Quem me dera beber da água da cisterna
que está à porta de Belém!” 16 Então os três valentes
irromperam pelo acampamento dos filisteus, e tiraram
água da cisterna que estava à porta de Belém; e a
tomaram, e a trouxeram a Davi; porém ele não a quis
beber, mas derramou-a ao SENHOR, dizendo: 17 “Longe
seja de mim, ó SENHOR, que eu faça isto. Beberia eu o
sangue dos homens que foram com risco de sua vida?” E
não a quis beber. Os três valentes fizeram isto. 18 E Abisai
irmão de Joabe, filho de Zeruia, era o principal de *outros*
três; ele levantou sua lança contra trezentos, e os matou;
e teve nome entre os três. 19 Ele era o mais eminente dos
três, e o primeiro deles; mas não alcançou os *primeiros*
três. 20 E também Benaia, filho de Joiada, filho de um
homem valente, grande em feitos, de Cabzeel. Este feriu
dois leões de Moabe; ele mesmo desceu, e matou um leão
no meio de uma cisterna, no tempo da neve; 21 Ele
também matou um egípcio, um homem de grande
estatura; o egípcio tinha uma lança em sua mão; mas
desceu a ele com um cajado, e arrancou a lança da mão
do egípcio, e o matou com sua própria lança. 22 Estas

coisas Benaia, filho de Joiada, fez, e teve nome entre os três valentes. 23 Dos trinta, ele foi o mais eminente; mas não alcançou os *primeiros* três. E Davi o pôs em seu conselho. 24 Asael, irmão de Joabe, foi um dos trinta; *que eram* : Elanã, filho de Dodô, de Belém; 25 Samá de Harode, Elica de Harode; 26 Heles de Pelete, Ira, filho de Iques, de Tecoa; 27 Abiezer de Anatote, Mebunai de Husate; 28 Zalmom de Aoí, Maarai de Netofate; 29 Helebe, filho de Baaná, de Netofate; Itai, filho de Ribai, de Gibeá, dos filhos de Benjamim; 30 Benaia de Piratom; Hidai do ribeiro de Gaás; 31 Abi-Albom de Arbate, Azmavete de Baurim; 32 Eliaba de Saalbom, Jônatas dos filhos de Jasém; 33 Samá de Harar; Aião, filho de Sarar, de Harar. 34 Elifelete, filho de Aasbai, de Maaca; Eliã, filho de Aitofel, de Gilo; 35 Hezrai do Carmelo, Paarai de Arabe; 36 Igal, filho de Natã, de Zobá; Bani de Gade; 37 Zeleque de Amom, Naarai de Beerote, escudeiro de Joabe, filho de Zeruia; 38 Ira de Jatir, Garebe de Jatir; 39 Urias, o heteu. Ao todo trinta e sete.

2 Samuel 24

1 E voltou o furor do SENHOR a acender-se contra Israel, e incitou a Davi contra eles a que dissesse: Vai, conta a Israel e a Judá. 2 E disse o rei a Joabe, general do exército que tinha consigo: Rodeia todas as tribos de Israel, desde

Dã até Berseba, e contai o povo, para que eu saiba o
número da gente. 3 E Joabe respondeu ao rei: Acrescente
o SENHOR teu Deus ao povo cem vezes tanto quanto são,
e que o veja meu senhor ao rei; mas para que quer isto
meu senhor o rei? 4 Porém a palavra do rei pôde mais
que Joabe, e que os capitães do exército. Saiu, pois, Joabe,
com os capitães do exército, de diante do rei, para contar
o povo de Israel. 5 E passando o Jordão assentaram em
Aroer, à direita da cidade que está em meio do ribeiro de
Gade e junto a Jazer. 6 Depois vieram a Gileade, e à terra
baixa de Hodsi: e dali vieram a Dã-Jaã e ao redor de
Sídon. 7 E vieram logo à fortaleza de Tiro, e a todas as
cidades dos heveus e dos cananeus; e saíram ao sul de
Judá, a Berseba. 8 E depois que andaram toda a terra,
voltaram a Jerusalém ao fim de nove meses e vinte dias.
9 E Joabe deu a conta do número do povo ao rei; e foram
os de Israel oitocentos mil homens fortes que tiravam
espada; e dos de Judá quinhentos mil homens. 10 E depois
que Davi contou o povo, sentiu-se atormentado em seu
coração; e disse Davi ao SENHOR: Eu pequei gravemente
por haver feito isto; mas agora, ó SENHOR, rogo-te que
tires o pecado de teu servo, porque eu agi muito
loucamente. 11 E pela manhã, quando Davi se levantou,
veio a palavra do SENHOR a Gade profeta, vidente de
Davi, dizendo: 12 Vai, e dize a Davi: Assim disse o
SENHOR: Três coisas te ofereço: tu te escolherás uma

delas, a qual eu faça. 13 Veio, pois, Gade a Davi, e notificou-lhe, e disse-lhe: Queres que te venham sete anos de fome em tua terra? Ou que fujas três meses diante de teus inimigos, e que eles te persigam? Ou que três dias haja pestilência em tua terra? Pensa agora, e olha o que responderei ao que me enviou. 14 Então Davi disse a Gade: Em grande angústia estou: rogo que caia na mão do SENHOR, porque suas misericórdias são muitas, e que não caia eu em mãos de homens. 15 E enviou o SENHOR pestilência a Israel desde a manhã até o tempo assinalado: e morreram do povo, desde Dã até Berseba, setenta mil homens. 16 E quando o anjo estendeu sua mão sobre Jerusalém para destruí-la, o SENHOR se arrependeu daquele mal, e disse ao anjo que destruía o povo: Basta agora; detém tua mão. Então o anjo do SENHOR estava junto à eira de Araúna, o jebuseu. 17 E Davi disse ao SENHOR, quando viu ao anjo que feria ao povo: Eu pequei, eu fiz a maldade: que fizeram estas ovelhas? Rogo-te que tua mão se torne contra mim, e contra a casa de meu pai. 18 E Gade veio a Davi aquele dia, e disse-lhe: Sobe, e faze um altar ao SENHOR na era de Araúna jebuseu. 19 E subiu Davi, conforme ao dito de Gade, que o SENHOR lhe havia mandado. 20 E olhando Araúna, viu ao rei e a seus servos que passavam a ele. Saindo então Araúna, inclinou-se diante do rei até terra. 21 E Araúna disse: Por que vem meu senhor o rei a seu

servo? E Davi respondeu: Para comprar de ti a eira, para edificar altar ao SENHOR, a fim de que a mortandade cesse do povo. 22 E Araúna disse a Davi: Tome e sacrifique meu senhor o rei o que bem lhe parecer; eis aqui bois para o holocausto; e trilhos e outros equipamentos de bois para lenha: 23 Tudo isto, ó rei, Araúna dá ao rei. Logo disse Araúna ao rei: o SENHOR teu Deus se agrade de ti. 24 E o rei disse a Araúna: Não, mas por preço o comprarei de ti; porque não oferecerei ao SENHOR meu Deus holocaustos gastando nada. Então Davi comprou a eira e os bois por cinquenta siclos de prata. 25 E ali Davi edificou um altar ao SENHOR, e sacrificou holocaustos e ofertas pacíficas; e o SENHOR se aplacou com a terra, e cessou a praga de Israel.

1 Reis

1 Reis 1

1 Quando o rei Davi era velho, e de idade avançada, cobriam-lhe de roupas, mas não se aquecia. 2 Disseram-lhe portanto seus servos: Busquem a meu senhor o rei uma moça virgem, para que esteja diante do rei, e o abrigue, e durma a seu lado, e aquecerá a meu senhor o rei. 3 E buscaram uma moça formosa por todo o termo de Israel, e acharam a Abisague sunamita, e trouxeram-na ao rei. 4 E a moça era formosa, a qual aquecia ao rei, e lhe servia: mas o rei nunca a conheceu. 5 Então Adonias filho de Hagite se levantou, dizendo: Eu reinarei. E preparou carros e cavaleiros, e cinquenta homens que corressem adiante dele. 6 E seu pai nunca o entristeceu em todos seus dias com dizer-lhe: Por que fazes assim? E também este era de bela aparência; e havia o gerado depois de Absalão. 7 E tinha tratos com Joabe filho de Zeruia, e com Abiatar sacerdote, os quais ajudavam a Adonias. 8 Mas Zadoque sacerdote, e Benaia filho de Joiada, e Natã profeta, e Simei, e Reí, e todos os grandes de Davi, não seguiam a Adonias. 9 E matando

Adonias ovelhas e vacas e animais engordados junto à penha de Zoelete, que está próxima da fonte de Rogel, convidou a todos seus irmãos os filhos do rei, e a todos os homens de Judá, servos do rei: 10 Mas não convidou a Natã profeta, nem a Benaia, nem aos grandes, nem a Salomão seu irmão. 11 E falou Natã a Bate-Seba mãe de Salomão, dizendo: Não ouviste que reina Adonias filho de Hagite, sem sabê-lo Davi nosso senhor? 12 Vem pois agora, e toma meu conselho, para que guardes tua vida, e a vida de teu filho Salomão. 13 Vai, e entra ao rei Davi, e dize-lhe: Rei senhor meu, não juraste tu à tua serva, dizendo: Salomão teu filho reinará depois de mim, e ele se sentará em meu trono? por que pois reina Adonias? 14 E estando tu ainda falando com o rei, eu entrarei atrás de ti, e acabarei teus argumentos. 15 Então Bate-Seba entrou ao rei à câmara: e o rei era muito velho; e Abisague sunamita servia ao rei. 16 E Bate-Seba se inclinou, e fez reverência ao rei. E o rei disse: Que tens? 17 E ela lhe respondeu: Senhor meu, tu juraste à tua serva pelo SENHOR teu Deus, dizendo: Salomão teu filho reinará depois de mim, e ele se sentará em meu trono; 18 E eis que agora Adonias reina: e tu, meu senhor rei, agora não o soubeste. 19 Matou bois, e animais engordados, e muitas ovelhas, e convidou a todos os filhos do rei, e a Abiatar sacerdote, e a Joabe general do exército; mas a Salomão teu servo não convidou.

20 Entretanto, rei senhor meu, os olhos de todo Israel
estão sobre ti, para que lhes declares quem se há de
sentar no trono de meu senhor o rei depois dele. 21 De
outra sorte acontecerá, quando meu senhor o rei
descansar com seus pais, que eu e meu filho Salomão
seremos tidos por culpados. 22 E estando ainda falando
ela com o rei, eis que Natã profeta, que veio. 23 E deram
aviso ao rei, dizendo: Eis que Natã profeta: o qual
quando entrou ao rei, prostrou-se diante do rei
inclinando seu rosto à terra. 24 E disse Natã: Rei senhor
meu, disseste tu: Adonias reinará depois de mim, e ele se
sentará em meu trono? 25 Porque hoje desceu, e matou
bois, e animais engordados, e muitas ovelhas, e convidou
a todos os filhos do rei, e aos capitães do exército, e
também a Abiatar sacerdote; e eis que, estão comendo e
bebendo diante dele, e disseram: Viva o rei Adonias!
26 Mas nem a mim teu servo, nem a Zadoque sacerdote,
nem a Benaia filho de Joiada, nem a Salomão teu servo,
convidou. 27 É este negócio ordenado por meu senhor o
rei, sem haver declarado a teu servo quem se havia de
sentar no trono de meu senhor o rei depois dele?
28 Então o rei Davi respondeu, e disse: Chamai-me a
Bate-Seba. E ela entrou à presença do rei, e pôs-se diante
do rei. 29 E o rei jurou, dizendo: Vive o SENHOR, que
redimiu minha alma de toda angústia, 30 Que como eu te
ei jurado pelo SENHOR Deus de Israel, dizendo: Teu filho

Salomão reinará depois de mim, e ele se sentará em meu trono em lugar meu; que assim o farei hoje. 31 Então Bate-Seba se inclinou ao rei, seu rosto à terra, e fazendo reverência ao rei, disse: Viva meu senhor o rei Davi para sempre. 32 E o rei Davi disse: Chamai-me a Zadoque sacerdote, e a Natã profeta, e a Benaia filho de Joiada. E eles entraram à presença do rei. 33 E o rei lhes disse: Tomai convosco os servos de vosso senhor, e fazei subir a Salomão meu filho em minha mula, e levai-o a Giom: 34 E ali o ungirão Zadoque sacerdote e Natã profeta por rei sobre Israel; e tocareis trombeta, dizendo: Viva o rei Salomão! 35 Depois ireis vós detrás dele, e virá e se sentará em meu trono, e ele reinará por mim; porque a ele ordenei para que seja príncipe sobre Israel e sobre Judá. 36 Então Benaia filho de Joiada respondeu ao rei, e disse: Amém. Assim o diga o SENHOR, Deus de meu senhor o rei. 37 Da maneira que o SENHOR foi com meu senhor o rei, assim seja com Salomão; e ele faça maior seu trono que o trono de meu senhor o rei Davi. 38 E desceu Zadoque sacerdote, e Natã profeta, e Benaia filho de Joiada, e os quereteus e os peleteus, e fizeram subir a Salomão na mula do rei Davi, e levaram-no a Giom. 39 E tomando Zadoque sacerdote o chifre do azeite do tabernáculo, ungiu a Salomão: e tocaram trombeta, e disse todo o povo: Viva o rei Salomão! 40 Depois subiu todo o povo depois dele, e cantava a gente com flautas, e

faziam grandes alegrias, que parecia que a terra se fendia com o barulho deles. 41 E ouviu-o Adonias, e todos os convidados que com ele estavam, quando já haviam acabado de comer. E ouvindo Joabe o som da trombeta, disse: Por que se alvoroça a cidade com estrondo? 42 Estando ainda ele falando, eis que Jônatas, filho do sacerdote Abiatar, veio, ao qual Adonias disse: Entra, porque és homem digno, e trarás boas notícias. 43 E Jônatas respondeu, e disse a Adonias: Certamente nosso senhor, o rei Davi, constituiu rei a Salomão; 44 E o rei enviou com ele o sacerdote Zadoque o profeta Natã, Benaia, filho de Joiada, e também os quereteus e os peleteus, os quais lhe fizeram subir na mula do rei; 45 E o sacerdote Zadoque e o profeta Natã o ungiram em Giom como rei, e dali subiram alegres, e a cidade está cheia de alvoroço. Este é o barulho que ouvistes. 46 E também Salomão se assentou no trono do reino. 47 E ainda os servos do rei vieram a bendizer ao nosso senhor,o rei Davi, dizendo: Deus faça o nome de Salomão melhor que o teu nome, e faça o seu trono maior que o teu. E o rei se inclinou no leito. 48 E também o rei falou assim: Bendito seja o SENHOR, Deus de Israel, que hoje deu quem se assente em meu trono, vendo-o meus olhos. 49 Então se estremeceram, e levantaram-se todos os convidados que estavam com Adonias, e foi-se cada um por seu caminho. 50 Mas Adonias, temendo da presença de Salomão,

levantou-se e foi-se, e agarrou as pontas do altar. 51 E foi feito saber a Salomão, dizendo: Eis que que Adonias tem medo do rei Salomão: pois agarrou as pontas do altar, dizendo: Jure-me hoje o rei Salomão que não matará à espada a seu servo. 52 E Salomão disse: Se ele for virtuoso, nenhum de seus cabelos cairá em terra: mas se se achar mal nele, morrerá. 53 E enviou o rei Salomão, e trouxeram-no do altar; e ele veio, e inclinou-se ao rei Salomão. E Salomão lhe disse: Vai-te à tua casa.

1 Reis 2

1 E achegaram-se os dias de Davi para morrer, e mandou a Salomão seu filho, dizendo: 2 Eu vou pelo caminho de toda a terra: esforça-te, e sê homem. 3 Guarda a ordenança do SENHOR teu Deus, andando em seus caminhos, e observando seus estatutos e mandamentos, e seus direitos e seus testemunhos, da maneira que está escrito na lei de Moisés, para que sejas bem-sucedido em tudo o que fizeres, e em tudo aquilo a que te voltares. 4 Para que confirme o SENHOR a palavra que me falou, dizendo: Se teus filhos guardarem seu caminho, andando diante de mim com verdade, de todo seu coração, e de toda sua alma, jamais, disse, faltará a ti homem do trono de Israel. 5 E já sabes tu o que me fez Joabe filho de Zeruia, o que fez a dois generais do

exército de Israel, a Abner filho de Ner, e a Amasa filho de Jéter, os quais ele matou, derramando em paz o sangue de guerra, e pondo o sangue de guerra em seu cinto que tinha em sua cintura, e nos sapatos que tinha em seus pés. 6 Tu, pois, farás conforme a tua sabedoria; não o deixarás descer ao Xeol na velhice em paz. 7 Mas aos filhos de Barzilai gileadita farás misericórdia, que sejam dos convidados a tua mesa; porque eles vieram assim a mim, quando ia fugindo de Absalão teu irmão. 8 Também tens contigo Simei, filho de Gera, filho de Benjamim, de Baurim, o qual me amaldiçoou com uma severa maldição no dia em que eu ia a Maanaim. Mas ele mesmo desceu para me receber junto ao Jordão, e eu lhe jurei pelo SENHOR, dizendo: Eu não te matarei à espada 9 Porém agora não o absolverás; porque és homem sábio, e sabes como agirás para com ele; e farás seus cabelos grisalhos descerem com sangue ao Xeol. 10 E Davi descansou com seus pais, e foi sepultado na cidade de Davi. 11 Os dias que reinou Davi sobre Israel foram quarenta anos: sete anos reinou em Hebrom, e trinta e três anos reinou em Jerusalém. 12 E se sentou Salomão no trono de Davi seu pai, e foi seu reino firme em grande maneira. 13 Então Adonias filho de Hagite veio a Bate-Seba mãe de Salomão; e ela disse: É tua vinda de paz? E ele respondeu: Sim, de paz. 14 Em seguida disse: Uma palavra tenho que te dizer. E ela disse: Dize. 15 E ele

disse: Tu sabes que o reino era meu, e que todo Israel havia posto em mim seu rosto, para que eu reinasse: mas o reino foi traspassado, e veio a meu irmão; porque pelo SENHOR era seu. 16 E agora eu te faço uma petição: não a negues a mim. E ela lhe disse: Fala. 17 Ele então disse: Eu te rogo que fales ao rei Salomão (porque ele não negará a ti), para que me dê a Abisague, a sunamita, por mulher. 18 E Bate-Seba disse: Está bem; eu falarei por ti ao rei. 19 E veio Bate-Seba ao rei Salomão para falar-lhe por Adonias. E o rei se levantou a recebê-la, e inclinou-se a ela, e voltou a sentar-se em seu trono, e fez pôr uma cadeira à mãe do rei, a qual se sentou à sua direita. 20 E ela disse: Uma pequena petição pretendo de ti; não me negues. E o rei lhe disse: Pede, minha mãe, que eu não te negarei. 21 E ela disse: Dê-se Abisague, a sunamita, por mulher a teu irmão Adonias. 22 E o rei Salomão respondeu, e disse a sua mãe: Por que pedes a Abisague sunamita para Adonias? Pede também para ele o reino, porque ele é meu irmão maior; e tem também a Abiatar sacerdote, e a Joabe filho de Zeruia. 23 E o rei Salomão jurou pelo SENHOR, dizendo: Assim me faça Deus e assim me acrescente, que contra sua vida falou Adonias esta palavra. 24 Agora, pois, vive o SENHOR, que me confirmou e me pôs sobre o trono de Davi meu pai, e que me fez casa, como me havia dito, que Adonias morrerá hoje. 25 Então o rei Salomão enviou por meio de Benaia

filho de Joiada, o qual o golpeou de maneira que ele morreu. 26 E a Abiatar sacerdote disse o rei: Vai-te a Anatote a tuas propriedades, que tu és digno de morte; mas não te matarei hoje, porquanto levaste a arca do Senhor DEUS diante de Davi meu pai, e, além disso, foste aflito em todas as coisas em que meu pai foi aflito. 27 Assim expulsou Salomão a Abiatar do sacerdócio do SENHOR, para que se cumprisse a palavra do SENHOR que havia dito sobre a casa de Eli em Siló. 28 E veio a notícia até Joabe: porque também Joabe se havia aderido a Adonias, se bem não se havia aderido a Absalão. E fugiu Joabe ao tabernáculo do SENHOR, e agarrou-se às pontas do altar. 29 E foi feito saber a Salomão que Joabe havia fugido ao tabernáculo do SENHOR, e que estava junto ao altar. Então enviou Salomão a Benaia filho de Joiada, dizendo: Vai, e golpeia-o. 30 E entrou Benaia ao tabernáculo do SENHOR, e disse-lhe: O rei disse que saias. E ele disse: Não, mas sim aqui morrerei. E Benaia voltou com esta resposta ao rei, dizendo: Assim falou Joabe, e assim me respondeu. 31 E o rei lhe disse: Faze como ele disse; mata-lhe e enterra-o, e tira de mim e da casa de meu pai o sangue que Joabe derramou injustamente. 32 E o SENHOR fará voltar seu sangue sobre sua cabeça; porque ele matou dois homens mais justos e melhores que ele, aos quais matou à espada sem que meu pai, Davi, soubesse nada: a Abner filho de Ner,

general do exército de Israel, e a Amasa filho de Jéter, general do exército de Judá. 33 O sangue deles, pois, recairá sobre a cabeça de Joabe, e sobre a cabeça de sua descendência para sempre; mas sobre Davi e sobre sua descendência, e sobre sua casa e sobre seu trono, haverá perpetuamente paz da parte do SENHOR. 34 Então Benaia, filho de Joiada, subiu, e o golpeou, e o matou; e foi sepultado em sua casa no deserto. 35 E o rei pôs em seu lugar a Benaia, filho de Joiada, sobre o exército; e o rei pôs por sacerdote a Zadoque em lugar de Abiatar. 36 Depois o rei mandou convocar Simei, e disse-lhe: Edifica para ti uma casa em Jerusalém, e mora ali, e não saias de lá à uma parte nem à outra; 37 porque sabe com certeza que no dia que saíres, e passares o ribeiro de Cedrom, sem dúvida morrerás, e teu sangue será sobre a tua cabeça. 38 E Simei disse ao rei: A palavra é boa; como o rei, meu senhor, disse, assim teu servo o fará. E Simei morou em Jerusalém por muitos dias. 39 Porém passados três anos, aconteceu que se lhe fugiram a Simei dois servos a Aquis, filho de Maaca, rei de Gate. E avisaram a Simei, dizendo: Eis que teus servos estão em Gate. 40 Então Simei se levantou, preparou seu asno, e foi a Gate, a Aquis, para procurar seus servos. Assim Simei foi, e trouxe os seus servos de Gate. 41 E disseram a Salomão como Simei havia ido de Jerusalém a Gate, e que havia voltado. 42 Então o rei mandou que convocassem a Simei,

e disse-lhe: Não te fiz jurar pelo SENHOR, e te adverti, dizendo: No dia que saíres, e fores para qualquer outro lugar, sabe que com certeza morrerás? E tu me disseste: A palavra é boa, eu a obedecerei. 43 Por que, pois, não guardaste o juramento do SENHOR, nem o mandamento que te impus? 44 Disse mais o rei a Simei: Tu sabes toda a maldade, a qual teu coração conhece que cometeste contra meu pai, Davi; por isso o SENHOR retribuiu a tua maldade sobre a tua cabeça. 45 Mas o rei Salomão será abençoado, e o trono de Davi será confirmado diante do SENHOR para sempre. 46 Então o rei mandou a Benaia, filho de Joiada, o qual saiu para ferir-lhe; e ele morreu. Assim o reino foi confirmado na mão de Salomão.

1 Reis 3

1 E Salomão fez parentesco com Faraó, rei do Egito, porque se casou com a filha de Faraó, e a trouxe à cidade de Davi, até que acabasse de edificar a sua própria casa, e a casa do SENHOR, e os muros de Jerusalém em redor. 2 Todavia o povo sacrificava nos altares dos lugares altos, porque não havia casa edificada ao nome do SENHOR até aqueles tempos. 3 Mas Salomão amava ao SENHOR, andando nos estatutos de seu pai Davi, exceto que sacrificava e queimava incenso nos altares dos lugares altos. 4 E o rei foi a Gibeão, porque aquele era o principal

lugar alto, e Salomão sacrificou ali mil holocaustos sobre aquele altar. 5 Em uma noite, o SENHOR apareceu a Salomão em sonhos. E Deus lhe disse: Pede o que *queres que* eu te dê. 6 E Salomão disse: Tu concedeste grande misericórdia a teu servo Davi, meu pai, como também ele andou perante ti em verdade, em justiça, e com um coração correto para contigo; e guardaste-lhe este teu grande benefício, que lhe deste um filho que se assentasse no seu trono, como acontece hoje. 7 Agora, pois, ó SENHOR meu Deus, constituíste a mim, teu servo, rei em lugar de Davi, meu pai; porém sou um tenro jovem, que não sei como entrar nem sair. 8 E teu servo está no meio do teu povo que escolheste; um povo grande, que não se pode contar nem numerar por causa de sua multidão. 9 Dá, pois, a teu servo um coração com entendimento para julgar ao teu povo, para discernir entre o bem e o mal; pois quem poderá governar este teu tão grande povo? 10 E foi do agrado do Senhor que Salomão pedisse isso. 11 Deus disse-lhe: Porque pediste isto, e não pediste para ti longa vida, nem pediste para ti riquezas, nem pediste a morte de teus inimigos, mas pediste para ti entendimento para compreender a justiça; 12 Eis que o fiz conforme as tuas palavras: eis que te dei um coração sábio e com entendimento, tanto que não houve antes de ti outro como tu, nem depois de ti se levantará outro como tu. 13 E também te dei as coisas que

não pediste: riquezas e honra; de maneira que, entre os reis, ninguém haverá semelhante a ti em todos os teus dias. 14 E se andares em meus caminhos, guardando meus estatutos e meus mandamentos, como andou Davi, teu pai, prolongarei teus dias. 15 E quando Salomão despertou, viu que era sonho: e veio a Jerusalém, e apresentou-se diante da arca do pacto do SENHOR, e sacrificou holocaustos, e fez ofertas pacíficas; fez também banquete a todos seus servos. 16 Naquela muita vieram duas mulheres prostitutas ao rei, e apresentaram-se diante dele. 17 E disse a uma mulher: Ah, senhor meu! Eu e esta mulher morávamos em uma mesma casa, e eu pari estando com ela na casa. 18 E aconteceu ao terceiro dia depois que eu dei à luz, que esta deu à luz também, e morávamos nós juntas; ninguém de fora estava em casa, a não ser nós duas na casa. 19 E uma noite o filho desta mulher morreu, porque ela se deitou sobre ele. 20 E levantou-se à meia noite, e tomou a meu filho de junto a mim, estando eu tua serva dormindo, e o pôs a seu lado, e pôs a meu lado seu filho morto. 21 E quando eu me levantei pela manhã para dar o peito a meu filho, eis que que estava morto: mas observei-lhe pela manhã, e vi que não era meu filho, que eu havia dado à luz. 22 Então a outra mulher disse: Não; meu filho é o que vive, e teu filho é o morto. E a outra voltou a dizer: Não; teu filho é o morto, e meu filho é o

que vive. Assim falavam diante do rei. 23 O rei então disse: Esta disse: Meu filho é o que vive, e teu filho é o morto: e a outra disse: Não, mas o teu é o morto, e meu filho é o que vive. 24 E disse o rei: Trazei-me uma espada. E trouxeram ao rei uma espada. 25 Em seguida o rei disse: Parti por meio o menino vivo, e dai a metade à uma, e a outra metade à outra. 26 Então a mulher cujo era o filho vivo, falou ao rei (porque suas entranhas se lhe comoveram por seu filho), e disse: Ah, senhor meu! Dai a esta o menino vivo, e não o mateis. Mas a outra disse: nem a mim nem a ti; parti-o. 27 Então o rei respondeu, e disse: Dai a aquela o filho vivo, e não o mateis: ela é sua mãe. 28 E todo Israel ouviu aquele juízo que havia dado o rei: e temeram ao rei, porque viram que havia nele sabedoria de Deus para julgar.

1 Reis 4

1 Foi, pois, o rei Salomão rei sobre todo Israel. 2 E estes foram os príncipes que teve: Azarias filho de Zadoque, sacerdote; 3 Eliorefe e Aías, filhos de Sisa, escribas; Josafá filho de Ailude, chanceler; 4 Benaia filho de Joiada era sobre o exército; e Zadoque e Abiatar eram os sacerdotes; 5 Azarias filho de Natã era sobre os governadores; Zabude filho de Natã era principal oficial, amigo do rei; 6 E Aisar era mordomo; e Adonirão filho de Abda era

sobre o tributo. 7 E tinha Salomão doze governadores
sobre todo Israel, os quais mantinham ao rei e à sua
casa. Cada um deles estava obrigado a abastecer por um
mês no ano. 8 E estes são os nomes deles: Ben-Hur no
monte de Efraim; 9 Ben-Dequer, em Macaz, e em
Saalbim, e em Bete-Semes, e em Elom-Bete-Hanã;
10 Ben-Hesede, em Arubote; este tinha também a Socó e
toda a terra de Hefer. 11 Ben-Abinadabe, em toda a região
de Dor: este tinha por mulher a Tafate filha de Salomão;
12 Baana filho de Ailude, em Taanaque e Megido, e em
toda Bete-Seã, que é próxima de Zaretã, por abaixo de
Jezreel, desde Bete-Seã até Abel-Meolá, e até a outra
parte de Jocmeão; 13 Ben-Geber, em Ramote de Gileade;
este tinha também as cidades de Jair filho de Manassés,
as quais estavam em Gileade; tinha também a província
de Argobe, que era em Basã, sessenta grandes cidades
com muro e fechaduras de bronze; 14 Ainadabe filho de
Ido, em Maanaim; 15 Aimaás em Naftali; este tomou
também por mulher a Basemate filha de Salomão.
16 Baaná filho de Husai, em Aser e em Alote; 17 Josafá
filho de Parua, em Issacar; 18 Simei filho de Elá, em
Benjamim; 19 Geber filho de Uri, na terra de Gileade, a
terra de Seom rei dos amorreus, e de Ogue rei de Basã;
este era o único governador naquela terra. 20 Judá e
Israel eram muitos, como a areia que está junto ao mar
em multidão, comendo e bebendo e alegrando-se. 21 E

Salomão dominava sobre todos os reinos, desde o rio até a terra dos filisteus, e até o termo do Egito; e traziam tributos, e serviram a Salomão todos os dias em que viveu. 22 E a provisão de Salomão era, cada dia, trinta coros de farinha refinada, e sessenta coros de farinha comum; 23 dez bois engordados, e vinte bois de pasto, e cem ovelhas; sem os cervos, cabras, búfalos, e aves engordadas. 24 Porque ele dominava em toda a região que estava da outra parte do rio, desde Tifsa até Gaza, sobre todos os reis da outra parte do rio; e teve paz por todos os lados em derredor seu. 25 E Judá e Israel viviam seguros, cada um debaixo de sua parreira e debaixo de sua figueira, desde Dã até Berseba, todos os dias de Salomão. 26 Além disso, Salomão tinha quarenta mil cavalos em seus estábulos para suas carruagens, e doze mil cavaleiros. 27 E estes governadores mantinham ao rei Salomão, e a todos os que vinham à mesa do rei Salomão, a cada mês; e faziam que nada faltasse. 28 Faziam também trazer cevada e palha para os cavalos e para os animais de carga, ao lugar de onde ele estava, cada um conforme ao cargo que tinha. 29 E deu Deus a Salomão sabedoria, e prudência muito grande, e largura de coração como a areia que está à beira do mar. 30 Que foi maior a sabedoria de Salomão que a de todos os orientais, e que toda a sabedoria dos egípcios. 31 E ainda foi mais sábio que todos os homens; mais que Etã

ezraíta, e que Hemã e Calcol e Darda, filhos de Maol: e foi nomeado entre todas as nações de ao redor. 32 E propôs três mil parábolas; e seus versos foram mil e cinco. 33 Também descreveu as árvores, desde o cedro do Líbano até o hissopo que nasce na parede. Também descreveu os animais, as aves, os répteis, e os peixes. 34 E vinham de todos os povos a ouvir a sabedoria de Salomão, e de todos os reis da terra, de onde havia chegado a fama de sua sabedoria.

1 Reis 5

1 Hirão, rei de Tiro, enviou seus servos a Salomão, quando ouviu que tinham ungido por rei em lugar de seu pai; porque Hirão sempre havia amado a Davi. 2 Então Salomão enviou a dizer a Hirão: 3 Tu sabes como meu pai Davi não pôde edificar uma casa ao nome do SENHOR, seu Deus, por causa das guerras que o cercaram, até que o SENHOR pôs os seus inimigos debaixo das plantas de seus pés. 4 Porém agora o SENHOR, meu Deus, me deu repouso por todos os lados; nem há adversários, nem encontro mal algum. 5 Eu, portanto, decidi edificar uma casa ao nome do SENHOR, meu Deus, como o SENHOR o falou ao meu pai Davi, dizendo: Teu filho, que eu porei em teu lugar no teu trono, ele edificará uma casa ao meu nome. 6 Manda, pois, agora, que me cortem cedros do

Líbano; e meus servos estarão com os teus servos, e eu te darei o salário dos teus servos conforme a tudo o que disseres; porque tu sabes que ninguém há entre nós que saiba cortar a madeira como os sidônios. 7 E quando Hirão ouviu as palavras de Salomão, alegrou-se em grande maneira, e disse: Bendito seja hoje o SENHOR, que deu filho sábio a Davi sobre este povo tão grande. 8 E enviou Hirão a dizer a Salomão: Ouvi o que me mandaste a dizer: eu farei tudo o que te satisfizer acerca da madeira de cedro, e a madeira de faia. 9 Meus servos a levarão desde o Líbano à mar; e eu a porei em balsas pelo mar até o lugar que tu me assinalares, e ali se desatará, e tu a tomarás: e tu farás minha vontade em dar de comer à minha família. 10 Deu, pois, Hirão a Salomão madeira de cedro e madeira de faia tudo o que quis. 11 E Salomão dava a Hirão vinte mil coros de trigo para o sustento de sua família, e vinte coros de azeite puro; isto dava Salomão a Hirão cada um ano. 12 Deu, pois, o SENHOR a Salomão sabedoria como lhe havia dito: e havia paz entre Hirão e Salomão, e fizeram aliança entre ambos. 13 E o rei Salomão impôs tributo a todo Israel, e o tributo foi de trinta mil homens: 14 Os quais enviava ao Líbano de dez mil em dez mil, cada mês por seu turno, vindo assim a estar um mês no Líbano, e dois meses em suas casas: e Adonirão estava sobre aquele tributo. 15 Tinha também Salomão setenta mil que levavam as cargas, e

oitenta mil cortadores no monte; 16 Sem os principais oficiais de Salomão que estavam sobre a obra, três mil e trezentos, os quais tinham cargo do povo que fazia a obra. 17 E mandou o rei que trouxessem grandes pedras, pedras de grande valor, para os alicerces da casa, e pedras lavradas. 18 E os pedreiros de Salomão e os de Hirão, e os preparadores, cortaram e prepararam a madeira e pedras para lavrar a casa.

1 Reis 6

1 E foi no ano quatrocentos oitenta depois que os filhos de Israel saíram do Egito, no quarto ano do princípio do reino de Salomão sobre Israel, no mês de Zife, que é o mês segundo, que ele começou a edificar a casa do SENHOR. 2 A casa que o rei Salomão edificou ao SENHOR, teve sessenta côvados de comprimento e vinte de largura, e trinta côvados de altura. 3 E o pórtico diante do templo da casa, de vinte côvados de comprimento, segundo a largura da casa, e sua largura era de dez côvados diante da casa. 4 E fez à casa janelas largas por de dentro, e estreitas por de fora. 5 Edificou também junto ao muro da casa aposentos ao redor, contra as paredes da casa em derredor do templo e do compartimento interno: e fez câmaras ao redor. 6 O aposento de abaixo era de cinco côvados de largura, e o

de em meio de seis côvados de largura, e o terceiro de sete côvados de largura: porque por de fora havia feito apoios à casa em derredor, para não introduzir as vigas nas paredes da casa. 7 E a casa quando se edificou, fabricaram-na de pedras que traziam já acabadas; de tal maneira que quando a edificavam, nem martelos nem machados se ouviram na casa, nem nenhum outro instrumento de ferro. 8 A porta do aposento de em meio estava ao lado direito da casa: e subia-se por um caracol ao de em meio, e do aposento de em meio ao terceiro. 9 Lavrou, pois, a casa, e acabou-a; e cobriu a casa com artesanatos de cedro. 10 E edificou também o aposento em derredor de toda a casa, de altura de cinco côvados, o qual se apoiava na casa com madeiras de cedro. 11 E veio a palavra do SENHOR a Salomão, dizendo: 12 Esta casa que tu edificas, se andares em meus estatutos, e fizeres meus direitos, e guardares todos meus mandamentos andando neles, eu terei firme contigo minha palavra que falei a Davi teu pai; 13 E habitarei em meio dos filhos de Israel, e não deixarei a meu povo Israel. 14 Assim que, Salomão preparou a casa, e acabou-a. 15 E preparou as paredes da casa por de dentro com tábuas de cedro, revestindo-a de madeira por dentro, desde o piso da casa até as paredes do teto: cobriu também o pavimento com madeira de faia. 16 Também fez ao fim da casa um edifício de vinte côvados de tábuas de cedro, desde o piso

até o mais alto; e fabricou-se na casa um compartimento interno, que é o lugar santíssimo. 17 E a casa, a saber, o templo de dentro, tinha quarenta côvados. 18 E a casa estava coberta de cedro por de dentro, e tinha entalhaduras de frutos silvestres e de botões de flores. Todo era cedro; nenhuma pedra se via. 19 E adornou o compartimento interno por de dentro no meio da casa, para pôr ali a arca do pacto do SENHOR. 20 E o compartimento interno estava na parte de dentro, o qual tinha vinte côvados de comprimento, e outros vinte de largura, e outros vinte de altura; e revestiu-o de ouro puríssimo: também cobriu o altar de cedro. 21 De sorte que revestiu Salomão de ouro puro a casa por de dentro, e fechou a entrada do compartimento interno com correntes de ouro, e revestiu-o de ouro. 22 Cobriu, pois, de ouro toda a casa até o fim; e também revestiu de ouro todo o altar que estava diante do compartimento interno. 23 Fez também no compartimento interno dois querubins de madeira de oliva, cada um de altura de dez côvados. 24 A uma asa do querubim tinha cinco côvados, e a outra asa do querubim outros cinco côvados: assim que havia dez côvados desde a ponta da uma asa até a ponta da outra. 25 Também o outro querubim tinha dez côvados; porque ambos os querubins eram de um tamanho e de uma feitura. 26 A altura do um era de dez côvados, e também o outro. 27 E pôs estes querubins

dentro da casa de dentro: os quais querubins estendiam suas asas, de modo que a asa do um tocava à parede, e a asa do outro querubim tocava à outra parede, e as outras duas asas se tocavam a uma à outra na metade da casa. 28 E revestiu de ouro os querubins. 29 E esculpiu todas as paredes da casa ao redor de diversas figuras, de querubins, de palmas, e de botões de flores, por de dentro e por de fora. 30 E cobriu de ouro o piso da casa, de dentro e de fora. 31 E à entrada do compartimento interno fez portas de madeira de oliva; e o umbral e os postes eram de cinco esquinas. 32 As duas portas eram de madeira de oliva; e entalhou nelas figuras de querubins e de palmas e de botões de flores, e cobriu-as de ouro: cobriu também de ouro os querubins e as palmas. 33 Igualmente fez à porta do templo postes de madeira de oliva quadrados. 34 Porém as duas portas eram de madeira de faia; e os dois lados da uma porta eram redondos, e os outros dois lados da outra porta também redondos. 35 E entalhou nelas querubins e palmas e botões de flores, e cobriu-as de ouro ajustado às entalhaduras. 36 E edificou o átrio interior de três ordens de pedras lavradas, e de uma ordem de vigas de cedro. 37 No quarto ano, no mês de Zife, se lançaram os alicerces da casa do SENHOR: 38 E no décimo primeiro ano, no mês de Bul, que é o mês oitavo, foi acabada a casa com todas seus partes, e com todo o necessário.

Edificou-a, pois, em sete anos.

1 Reis 7

1 Depois edificou Salomão sua própria casa em treze
anos, e acabou de construí-la toda. 2 Também edificou a
casa do bosque do Líbano, a qual tinha cinco côvados de
comprimento, e cinquenta côvados de largura, e trinta
côvados de altura, sobre quatro ordens de colunas de
cedro, com vigas de cedro sobre as colunas. 3 E estava
coberta de tábuas de cedro acima sobre as vigas, que se
apoiavam em quarenta e cinco colunas: cada fileira
tinha quinze colunas. 4 E havia três ordens de janelas,
uma janela contra a outra em três ordens. 5 E todas as
portas e postes eram quadrados: e as umas janelas
estavam de frente às outras em três ordens. 6 Também
fez um pórtico de colunas, que tinha de comprimento
cinquenta côvados, e trinta côvados de largura; e este
pórtico estava diante daquelas outras, com suas colunas
e vigas correspondentes. 7 Fez também o pórtico do trono
em que havia de julgar, o pórtico do juízo, e revestiu-o de
cedro do chão ao teto. 8 E na casa em que ele morava,
havia outro átrio dentro do pórtico, de obra semelhante
a esta. Edificou também Salomão uma casa para a filha
de Faraó, que havia tomado por mulher, da mesma obra
daquele pórtico. 9 Todas aquelas obras foram de pedras

de grande valor, cortadas e serradas com serras segundo as medidas, assim por de dentro como por de fora, desde o alicerce até os topos das paredes, e também por de fora até o grande átrio. 10 O alicerce era de pedras de grande valor, de pedras grandes, de pedras de dez côvados, e de pedras de oito côvados. 11 Dali acima eram também pedras de grande valor, lavradas conforme a suas medidas, e obra de cedro. 12 E no grande átrio ao redor havia três ordens de pedras lavradas, e uma ordem de vigas de cedro: e assim o átrio interior da casa do SENHOR, e o átrio da casa. 13 E enviou o rei Salomão, e fez vir de Tiro a Hirão, 14 Filho de uma viúva da tribo de Naftali, e seu pai havia sido de Tiro: trabalhava ele em bronze, cheio de sabedoria e de inteligência e saber em toda obra de bronze. Este pois veio ao rei Salomão, e fez toda sua obra. 15 E fundiu duas colunas de bronze, a altura de cada qual era de dezoito côvados: e rodeava a uma e a outra coluna um fio de doze côvados. 16 Fez também dois capitéis de fundição de bronze, para que fossem postos sobre as cabeças das colunas: a altura de um capitel era de cinco côvados, e a do outro capitel de cinco côvados. 17 Havia trançados à maneira de redes, e grinaldas à maneira de correntes, para os capitéis que se haviam de pôr sobre as cabeças das colunas: sete para cada capitel. 18 E quando havia feito as colunas, fez também duas ordens de romãs ao redor no um

enredado, para cobrir os capitéis que estavam nas cabeças das colunas com as romãs: e da mesma forma fez no outro capitel. 19 Os capitéis que estavam sobre as colunas no pórtico, tinham trabalho de flores por quatro côvados. 20 Tinham também os capitéis de sobre as duas colunas, duzentas romãs em duas ordens ao redor em cada capitel, encima da parte arredondada do capitel, o qual estava diante do trançado. 21 Estas colunas ele erigiu no pórtico do templo: e quando havia levantado a coluna da direita, pôs-lhe por nome Jaquim: e levantando a coluna da esquerda, chamou seu nome Boaz. 22 E pôs nas cabeças das colunas trabalho em forma de açucenas; e assim se acabou a obra das colunas. 23 Fez também um mar de fundição, de dez côvados do um lado ao outro, redondo; sua altura era de cinco côvados, e cingia-o ao redor um cordão de trinta côvados. 24 E cercavam aquele mar por debaixo de sua borda em derredor umas bolas como frutos, dez em cada côvado, que cingiam o mar ao redor em duas ordens, as quais haviam sido fundidas quando ele foi fundido. 25 E estava assentado sobre doze bois: três estavam voltados ao norte, e três estavam voltados ao ocidente, e três estavam voltados ao sul, e três estavam voltados ao oriente; sobre estes se apoiava o mar, e as traseiras deles estavam até a parte de dentro. 26 A espessura do mar era de um palmo, e sua borda era lavrada como a borda de

um cálice, ou de flor de lírio: e cabiam nele dois mil batos. 27 Fez também dez bases de bronze, sendo o comprimento de cada base de quatro côvados, e a largura de quatro côvados, e de três côvados a altura. 28 A obra das bases era esta: tinham uns painéis, as quais estavam entre molduras: 29 E sobre aqueles painéis que estavam entre as molduras, figuras de leões, e de bois, e de querubins; e sobre as molduras da base, assim encima como debaixo dos leões e dos bois, havia uns acréscimos de baixo-relevo. 30 Cada base tinha quatro rodas de bronze com mesas de bronze; e em seus quatro eixos havia uns apoios, os quais haviam sido fundidos a cada lado com grinaldas, para estarem debaixo da fonte. 31 E a abertura da bacia era de um côvado no suporte que saía para acima da base; e era sua abertura redonda, da feitura do mesmo suporte, e este de côvado e meio. Havia também sobre a abertura entalhes em seus painéis, que eram quadrados, não redondas. 32 As quatro rodas estavam debaixo dos painéis, e os eixos das rodas estavam na mesma base. A altura de cada roda era de um côvado e meio. 33 E a feitura das rodas era como a feitura das rodas de um carro: seus eixos, seus raios, e seus cubos, e seus aros, tudo era de fundição. 34 Também os quatro apoios às quatro esquinas de cada base: e os apoios eram da mesma base. 35 E no alto da base havia meio côvado de altura redondo por todas partes: e

encima da base suas molduras e painéis, as quais eram dela mesma. 36 E fez nas tábuas das molduras, e nas cintas, entalhaduras de querubins, e de leões, e de palmas, com proporção no espaço de cada uma, e ao redor outros adornos. 37 De esta forma fez dez bases fundidas de uma mesma maneira, de uma mesma medida, e de uma mesma entalhadura. 38 Fez também dez fontes de bronze: cada fonte continha quarenta batos, e cada uma era de quatro côvados; e assentou uma fonte sobre cada uma das dez bases. 39 E pôs as cinco bases à direita da casa, e as outras cinco à esquerda: e assentou o mar ao lado direito da casa, ao oriente, até o sul. 40 Também fez Hirão fontes, e tenazes, e bacias. Assim acabou toda a obra que fez a Salomão para a casa do SENHOR: 41 A saber, duas colunas, e os vasos redondos dos capitéis que estavam no alto das duas colunas; e duas redes que cobriam os dois vasos redondos dos capitéis que estavam sobre a cabeça das colunas; 42 E quatrocentas romãs para as duas redes, duas ordens de romãs em cada rede, para cobrir os dois vasos redondos que estavam sobre as cabeças das colunas; 43 E as dez bases, e as dez fontes sobre as bases; 44 E um mar, e doze bois debaixo do mar; 45 E caldeiras, e pás, e bacias; e todos os vasos que Hirão fez ao rei Salomão, para a casa do SENHOR de bronze polido. 46 Todo o fez fundir o rei na planície do Jordão, em terra

argilosa, entre Sucote e Zaretã. 47 E deixou Salomão sem inquirir o peso do bronze de todos os vasos, pela grande abundância deles. 48 Então fez Salomão todos os vasos que pertenciam à casa do SENHOR: um altar de ouro, e uma mesa sobre a qual estavam os pães da proposição, também de ouro; 49 E cinco candelabros de ouro puríssimo à direita, e outros cinco à esquerda, diante do oráculo; com as flores, e as lâmpadas, e tenazes de ouro; 50 Também os cântaros, vasos, bacias, colheres, e incensários, de ouro puríssimo; também de ouro as dobradiças das portas da casa de dentro, do lugar santíssimo, e os das portas do templo. 51 Assim se acabou toda a obra que dispôs fazer o rei Salomão para a casa do SENHOR. E meteu Salomão o que Davi seu pai havia dedicado, é a saber, prata, e ouro, e vasos, e o pôs tudo em guarda nas tesourarias da casa do SENHOR.

1 Reis 8

1 Então juntou Salomão os anciãos de Israel, e a todos os chefes das tribos, e aos príncipes das famílias dos filhos de Israel, ao rei Salomão em Jerusalém para trazer a arca do pacto do SENHOR da cidade de Davi, que é Sião. 2 E se juntaram ao rei Salomão todos os homens de Israel no mês de Etanim, que é o mês sétimo, no dia solene. 3 E vieram todos os anciãos de Israel, e os sacerdotes

tomaram a arca. 4 E levaram a arca do SENHOR, e o tabernáculo do testemunho, e todos os vasos sagrados que estavam no tabernáculo; os quais levavam os sacerdotes e levitas. 5 E o rei Salomão, e toda a congregação de Israel que a ele se havia juntado, estavam com ele diante da arca, sacrificando ovelhas e bois, que pela abundância não se podiam contar nem numerar. 6 E os sacerdotes puseram a arca do pacto do SENHOR em seu lugar, no oráculo da casa, no lugar santíssimo, debaixo das asas dos querubins. 7 Porque os querubins tinham estendidas as asas sobre o lugar da arca, e assim cobriam os querubins a arca e suas varas por encima. 8 E fizeram sair as varas, de maneira que as extremidades das varas podiam ser vistas desde o santuário diante do compartimento interno, mas não se viam desde fora: e assim ficaram até hoje. 9 Na arca nenhuma coisa havia mais das duas tábuas de pedra que havia ali posto Moisés em Horebe, de onde o SENHOR fez a aliança com os filhos de Israel, quando saíram da terra do Egito. 10 E quando os sacerdotes saíram do santuário, a nuvem encheu a casa do SENHOR. 11 E os sacerdotes não puderam estar para ministrar por causa da nuvem; porque a glória do SENHOR havia enchido a casa do SENHOR. 12 Então disse Salomão: o SENHOR disse que ele habitaria na escuridão. 13 Eu edifiquei casa por morada para ti, assento em que tu habites para sempre.

14 E virando o rei seu rosto, abençoou a toda a congregação de Israel; e toda a congregação de Israel estava em pé. 15 E disse: Bendito seja o SENHOR Deus de Israel, que falou de sua boca a Davi meu pai, e com sua mão o cumpriu, dizendo: 16 Desde o dia que tirei meu povo Israel do Egito, não escolhi cidade de todas as tribos de Israel para edificar casa na qual estivesse meu nome, ainda que escolhi a Davi para que presidisse em meu povo Israel. 17 E Davi meu pai teve no coração edificar casa ao nome do SENHOR Deus de Israel. 18 Mas o SENHOR disse a Davi meu pai: Quanto a haver tu tido no coração edificar casa a meu nome, bem fizeste em ter tal vontade; 19 Porém tu não edificarás a casa, mas sim teu filho que sairá de teus lombos, ele edificará casa a meu nome. 20 E o SENHOR verificou sua palavra que havia dito; que me levantei eu em lugar de Davi meu pai, e sentei-me no trono de Israel, como o SENHOR havia dito, e edifiquei a casa ao nome do SENHOR Deus de Israel. 21 E pus nela lugar para a arca, na qual está o pacto do SENHOR, que ele fez com nossos pais quando os tirou da terra do Egito. 22 Logo Salomão se pôs diante do altar do SENHOR, na presença de toda a congregação de Israel; e estendeu suas mãos para os céus, 23 Disse: Ó SENHOR, Deus de Israel, não há Deus como tu, nem acima nos céus nem abaixo na terra, que guardas o pacto e a misericórdia aos teus servos que andam com todo o seu

coração diante de ti; 24 que guardaste ao teu servo Davi, meu pai, o que lhe disseste: pois com a tua boca o disseste, e com a tua mão o cumpriste, como hoje se sucede. 25 Agora, pois, ó SENHOR Deus de Israel, guarda ao teu servo Davi, meu pai, o que lhe prometeste, dizendo: Não te faltará sucessor diante de mim que se assente no trono de Israel; contanto que os teus descendentes guardem o seu caminho para andarem diante de mim como tu andaste diante de mim. 26 Portanto agora, ó Deus de Israel, cumpra-se a tua palavra que disseste ao teu servo Davi, meu pai. 27 Mas, na verdade, haveria Deus de habitar na terra? Eis que os céus, e até o céu dos céus, não te podem conter; quanto menos esta casa que eu edifiquei! 28 Contudo, volta-te à oração do teu servo, e à sua súplica, ó SENHOR, meu Deus, para ouvires o clamor e a oração que o teu servo faz hoje diante de ti. 29 Que teus olhos noite e dia estejam abertos sobre esta casa, sobre este lugar do qual disseste: Meu nome estará ali; e que ouças a oração que teu servo fizer neste lugar. 30 Ouve, pois, a oração do teu servo, e do teu povo Israel; quando orarem neste lugar, também tu ouve no lugar da tua habitação nos céus; que ouças e perdoes. 31 Quando alguém pecar contra o seu próximo, e lhe impuserem um juramento de maldição, e o juramento de maldição vier diante do teu altar nesta casa, 32 ouve tu nos céus, age, e julga teus servos,

condenando ao culpado, fazendo recair o seu proceder sobre a sua cabeça, e inocentando ao justo, para dar-lhe conforme a sua justiça. 33 Quando teu povo Israel for derrotado diante do inimigo, por haver pecado contra ti, e a ti se converterem, e confessarem o teu nome, e orarem, e suplicarem a ti nesta casa, 34 ouve tu nos céus, e perdoa o pecado do teu povo Israel, e traze-os de volta à terra que deste aos seus pais. 35 Quando os céus se fecharem, e não chover, por terem pecado contra ti, e orarem voltados a este lugar, e confessarem o teu nome, e se converterem do pecado deles, quando tu os afligires, 36 ouve tu nos céus, e perdoa o pecado dos teus servos e do teu povo Israel, ensinando-lhes o bom caminho em que devem andar; e dá chuva na tua terra que deste ao teu povo por herança. 37 Quando nesta herra houver fome, ou pestilência, ou ferrugem, ou mofo, ou gafanhoto, ou pulgão, quando o seu inimigo o tiverem cercados na terra de suas cidades; qualquer praga ou doença, 38 toda oração e toda súplica que qualquer homem, ou todo o teu povo Israel *fizer* , quando qualquer um reconhecer a ferida de seu coração, e estender suas mãos para esta casa, 39 ouve tu nos céus, o lugar de tua habitação, e perdoa, age, e dá a cada um conforme a todos os seus caminhos, cujo coração tu conheces (porque somente tu conheces o coração de todos os filhos dos homens), 40 para que te temam todos os dias

que viverem na terra que deste aos nossos pais. 41 Também o estrangeiro, que não for do teu povo Israel, vier de terras distantes por causa do teu nome, 42 (porque ouvirão do teu grande nome, e da tua mão forte, e do teu braço estendido), e vier orar voltado a esta casa, 43 ouve tu nos céus, o lugar da tua habitação, e faze conforme a tudo o que o estrangeiro a ti clamar, a fim de que todos os povos da terra conheçam o teu nome, e te temam como o teu povo Israel, e saibam que o teu nome é invocado sobre esta casa que eu edifiquei. 44 Quando o teu povo sair em batalha contra o seu inimigo, pelo caminho que os enviares, e orarem ao SENHOR, voltados à cidade que tu escolheste, e a esta casa que eu edifiquei ao teu nome, 45 ouve, então, nos céus a sua oração e a sua súplica, e faze-lhes justiça. 46 Quando pecarem contra ti (porque ninguém há que não peque) e te irares contra eles, e os entregares ao inimigo, para que os prendam e os levem à terra do inimigo, esteja longe ou próxima, 47 e na terra onde forem levados cativos eles caírem em si, e se converterem, e te suplicarem na terra do seu cativeiro, dizendo: Pecamos, praticamos perversidade, cometemos maldade; 48 e se converterem a ti com todo o seu coração e com toda a sua alma, na terra do seus inimigos que os levaram cativos, e orarem a ti voltados à sua terra, que deste a seus pais, à cidade que tu escolheste e a casa que edifiquei ao teu nome; 49 Tu ouvirás nos céus, na

habitação de tua morada, sua oração e sua súplica, e lhes farás direito; 50 E perdoa ao teu povo que houver pecado contra ti, e todas suas transgressões com que se houverem rebelado contra ti; e concede-lhes misericórdia da parte dos que os teem cativos, para que tenham compaixão deles. 51 Porque eles são o teu povo e a tua propriedade, que tiraste do Egito, do meio do forno de ferro. 52 Que os teus olhos estejam abertos à súplica do teu servo e à súplica do teu povo Israel, a fim de os ouvires em tudo pelo qual clamarem a ti. 53 Pois tu os separaste de todos os povos da terra para que fossem propriedade tua, como o disseste por meio do teu servo Moisés, quando tiraste os nossos antepassados do Egito, ó Senhor DEUS. 54 E sucedeu que, quando Salomão acabou de fazer ao SENHOR toda esta oração e súplica, estando de joelhos e com as mãos estendidas aos céus, levantou-se de diante do altar do SENHOR; 55 pôs-se de pé, e abençoou a toda a congregação de Israel, dizendo em alta voz: 56 Bendito seja o SENHOR, que deu repouso ao seu povo Israel, conforme a tudo o que disse; nenhuma palavra falhou de todas as suas boas promessas que falou por meio de seu servo Moisés. 57 Seja conosco o SENHOR, nosso Deus, como foi com nossos antepassados; que ele não nos desampare, nem nos deixe; 58 mas incline os nossos corações a ele, para que andemos em todos os seus caminhos, e guardemos

os seus mandamentos, seus estatutos e suas ordenanças, os quais ele prescreveu aos nossos antepassados. 59 E que estas minhas palavras com que supliquei diante do SENHOR estejam próximas do SENHOR, nosso Deus, de dia e de noite, para que ele proteja a causa de seu servo, e a causa de seu povo Israel, cada coisa em seu dia; 60 a fim de que todos os povos da terra saibam que o SENHOR é Deus, e que não há outro. 61 Seja, pois, o vosso coração íntegro com o SENHOR, nosso Deus, para andardes nos seus estatutos, e guardardes os seus mandamentos, como hoje. 62 Então o rei, e todo Israel com ele, ofereceram sacrifícios diante do SENHOR. 63 E Salomão sacrificou por sacrifícios pacíficos, os quais ofereceu ao SENHOR vinte e dois mil bois, e cento vinte mil ovelhas. Assim o rei e todos os filhos de Israel dedicaram a casa do SENHOR. 64 Naquele mesmo dia o rei consagrou o meio do pátio que ficava diante da casa do SENHOR; porque ali ofereceu os holocaustos e as ofertas de cereais, e a gordura das ofertas pacíficas; porque o altar de bronze que *estava* diante do SENHOR era muito pequeno para caber nele os holocaustos, as ofertas de cereais, e a gordura das ofertas pacíficas. 65 Naquele tempo Salomão celebrou a festa, e com ele todo Israel, uma grande congregação, vinda desde como Lebo-Hamate até o rio do Egito, perante o SENHOR, nosso Deus, por sete dias e mais sete dias, isto é, por catorze dias. 66 E no oitavo dia

despediu ao povo; e eles, bendizendo ao rei, foram-se às suas moradas alegres e jubilosos de coração por todo o bem que o SENHOR havia feito ao seu servo Davi, e ao seu povo Israel.

1 Reis 9

1 E quando Salomão havia acabado a obra da casa do SENHOR, e a casa real, e tudo o que Salomão quis fazer, 2 o SENHOR apareceu a Salomão a segunda vez, como lhe havia aparecido em Gibeão. 3 E disse-lhe o SENHOR: Eu ouvido tua oração e teu rogo, que fizeste em minha presença. Eu santifiquei esta casa que tu hás edificado, para pôr meu nome nela para sempre; e nela estarão meus olhos e meu coração todos os dias. 4 E se tu andares diante de mim, como andou Davi teu pai, em integridade de coração e em equidade, fazendo todas as coisas que eu te ei mandado, e guardando meus estatutos e meus direitos, 5 Eu afirmarei o trono de teu reino sobre Israel para sempre, como falei a Davi teu pai, dizendo: Não faltará de ti homem no trono de Israel. 6 Mas se obstinadamente vos apartardes de mim vós e vossos filhos, e não guardardes meus mandamentos e meus estatutos que eu pus diante de vós, mas sim que fordes e servirdes a deuses alheios, e os adorardes; 7 Eu cortarei a Israel de sobre a face da terra que lhes entreguei; e esta

casa que santifiquei a meu nome, eu a lançarei de diante de mim, e Israel será por provérbio e fábula a todos os povos; 8 E esta casa que estava em estima, qualquer um que passar por ela se pasmará, e assoviará, e dirá: Por que fez assim o SENHOR a esta terra, e a esta casa? 9 E dirão: Porquanto deixaram ao SENHOR seu Deus, que havia tirado a seus pais da terra do Egito, e lançaram mão a deuses alheios, e os adoraram, e os serviram: por isso trouxe o SENHOR sobre eles todo este mal. 10 E aconteceu ao fim de vinte anos, em que Salomão havia edificado as duas casas, a casa do SENHOR e a casa real, 11 (Para as quais Hirão rei de Tiro, havia trazido a Salomão madeira de cedro e de faia, e quanto ouro ele quis), que o rei Salomão deu a Hirão vinte cidades em terra de Galileia. 12 E saiu Hirão de Tiro para ver as cidades que Salomão lhe havia dado, e não lhe contentaram. 13 E disse: Que cidades são estas que me deste, irmão? E pôs-lhes por nome, a terra de Cabul, até hoje. 14 E havia Hirão enviado ao rei cento e vinte talentos de ouro. 15 E esta é a razão do tributo que o rei Salomão impôs para edificar a casa do SENHOR, e sua casa, e a Milo, e o muro de Jerusalém, e a Hazor, e Megido, e Gezer. 16 Faraó, o rei do Egito, havia subido e tomado a Gezer, e a queimado, e havia matado os cananeus que habitavam a cidade, e dado-a em presente à sua filha, a mulher de Salomão. 17 Restaurou, pois

Salomão a Gezer, e à baixa Bete-Horom, 18 E a Baalate, e a Tadmor em terra do deserto; 19 Também todas as cidades de onde Salomão tinha armazéns, e as cidades dos carros, e as cidades de cavaleiros, e tudo o que Salomão desejou edificar em Jerusalém, no Líbano, e em toda a terra de seu senhorio. 20 A todos os povos que restaram dos amorreus, heteus, perizeus, heveus, jebuseus, que não foram dos filhos de Israel; 21 A seus filhos que restaram na terra depois deles, que os filhos de Israel não puderam acabar, fez Salomão que servissem com tributo até hoje. 22 Mas a ninguém dos filhos de Israel impôs Salomão serviço, mas sim que eram homens de guerra, ou seus criados, ou seus príncipes, ou seus capitães, ou comandantes de seus carros, ou sua cavaleiros. 23 E os que Salomão havia feito chefes e líderes sobre as obras, eram quinhentos e cinquenta, os quais estavam sobre o povo que trabalhava naquela obra. 24 E subiu a filha de Faraó da cidade de Davi a sua casa que Salomão lhe havia edificado: então edificou ele a Milo. 25 E oferecia Salomão três vezes cada um ano holocaustos e pacíficos sobre o altar que ele edificou ao SENHOR, e queimava incenso sobre o que estava diante do SENHOR, depois que a casa foi acabada. 26 Fez também o rei Salomão navios em Eziom-Geber, que é junto a Elate na beira do mar Vermelho, na terra de Edom. 27 E enviou Hirão neles a seus servos, marinheiros

e destros no mar, com os servos de Salomão: 28 Os quais foram a Ofir, e tomaram dali ouro, quatrocentos e vinte talentos, e trouxeram-no ao rei Salomão.

1 Reis 10

1 E ouvindo a rainha de Sabá a fama de Salomão no nome do SENHOR, veio a provar-lhe com perguntas. 2 E veio a Jerusalém com muito grande comitiva, com camelos carregados de especiarias, e ouro em grande abundância, e pedras preciosas: e quando veio a Salomão, propôs-lhe todo o que em seu coração tinha. 3 E Salomão lhe declarou todas suas palavras: nenhuma coisa se lhe escondeu ao rei, que não lhe declarasse. 4 E quando a rainha de Sabá viu toda a sabedoria de Salomão, e a casa que havia edificado, 5 Também a comida de sua mesa, o assento de seus servos, o estado e roupas dos que lhe serviam, seus mestres-salas, e seus holocaustos que sacrificava na casa do SENHOR, ficou pasma. 6 E disse ao rei: Verdade é o que ouvi em minha terra de tuas coisas e de tua sabedoria; 7 Mas eu não o cria, até que vim, e meus olhos viram, que nem ainda a metade foi o que se me disse: é maior tua sabedoria e bem que a fama que eu havia ouvido. 8 Bem-aventurados teus homens, ditosos estes teus servos, que estão continuamente diante de ti, e ouvem tua sabedoria. 9 o SENHOR teu Deus seja bendito,

que se agradou de ti para te pôr no trono de Israel; porque o SENHOR amou sempre a Israel, e te pôs por rei, para que faças direito e justiça. 10 E deu ela ao rei cento e vinte talentos de ouro, e muita especiaria, e pedras preciosas: nunca veio tão grande quantidade de especiarias, como a rainha de Sabá deu ao rei Salomão. 11 A frota de Hirão que havia trazido o ouro de Ofir, trazia também de Ofir muita madeira de sândalo, e pedras preciosas. 12 E da madeira de sândalo fez o rei balaústres para a casa do SENHOR, e para as casas reais, harpas também e saltérios para os cantores: nunca veio tanta madeira de sândalo, nem se há visto até hoje. 13 E o rei Salomão deu à rainha de Sabá tudo o que quis, e tudo o que pediu, ademais do que Salomão lhe deu como da mão do rei Salomão. E ela se voltou, e se foi a sua terra com seus criados. 14 O peso do ouro que Salomão tinha de renda cada um ano era seiscentos sessenta e seis talentos de ouro; 15 Sem o dos mercadores, e da contratação de especiarias, e de todos os reis de Arábia, e dos principais da terra. 16 Fez também o rei Salomão duzentos paveses de ouro estendido: seiscentos siclos de ouro gastou em cada pavês. 17 Também trezentos escudos de ouro estendido, em cada um dos quais gastou três libras de ouro: e os pôs o rei na casa do bosque do Líbano. 18 Fez também o rei um grande trono de marfim, o qual cobriu de ouro puríssimo. 19 Seis degraus tinha o trono, e o alto

dele era redondo pelo recosto: e da uma parte e da outra tinha apoios próximo do assento, junto aos quais estavam colocados dois leões. 20 Estavam também doze leões postos ali sobre os seis degraus, da uma parte e da outra: em nenhum outro reino se havia feito trono semelhante. 21 E todos os vasos de beber do rei Salomão eram de ouro, e também toda a vasilha da casa do bosque do Líbano era de ouro fino: não havia prata; em tempo de Salomão não era de valor. 22 Porque o rei tinha a frota que saía à mar, a Társis, com a frota de Hirão: uma vez em cada três anos vinha a frota de Társis, e trazia ouro, prata, marfim, macacos e pavões. 23 Assim excedia o rei Salomão a todos os reis da terra em riquezas e em sabedoria. 24 Toda a terra procurava ver a cara de Salomão, para ouvir sua sabedoria, a qual Deus havia posto em seu coração. 25 E todos lhe levavam cada ano seus tributos: utensílios de ouro, utensílios de prata, roupas, armas, aromas, cavalos e mulas. 26 E juntou Salomão carros e cavaleiros; e tinha mil quatrocentos carros, e doze mil cavaleiros, os quais pôs nas cidades dos carros, e com o rei em Jerusalém. 27 E pôs o rei em Jerusalém prata como pedras, e cedros como os sicômoros que estão pelos campos em abundância. 28 E traziam cavalos a Salomão do Egito e de Coa: porque os mercadores do rei compravam cavalos de Coa. 29 E vinha e saía do Egito, o carro por seiscentas peças de prata, e o

cavalo por cento e cinquenta; e assim os traziam por meio deles, todos os reis dos heteus, e da Síria.

1 Reis 11

1 Porém o rei Salomão amou, além da filha de Faraó, muitas mulheres estrangeiras: às de Moabe, às de Amom, às de Edom, às de Sidom, e às heteias; 2 Nações das quais o SENHOR havia dito aos filhos de Israel: Não entrareis a elas, nem elas entrarão a vós; porque certamente farão inclinar vossos corações atrás seus deuses. A estas, pois, juntou-se Salomão com amor. 3 E teve setecentas esposas princesas, e trezentas concubinas; e suas mulheres desviaram o coração dele. 4 E aconteceu que, na velhice de Salomão, suas mulheres inclinaram o seu coração para seguir outros deuses; e o coração dele não era completo com o SENHOR seu Deus, como o coração do seu pai Davi. 5 Porque Salomão seguiu Astarote, deusa dos sidônios, e a Milcom, abominação dos amonitas. 6 E fez Salomão o que era mau aos olhos do SENHOR, e não seguiu completamente o SENHOR como o seu pai Davi. 7 Então edificou Salomão um alto a Camos, abominação de Moabe, no monte que está à frente de Jerusalém; e a Moloque, abominação dos filhos de Amom. 8 E assim fez para todas suas mulheres estrangeiras, as quais queimavam incenso, e

sacrificavam aos seus deuses. 9 E o SENHOR se irou contra Salomão, pois o seu coração estava desviado do SENHOR Deus de Israel, que lhe havia aparecido duas vezes, 10 E lhe havia mandado acerca disto, que não seguisse outros deuses; mas ele não guardou o que o SENHOR havia lhe mandado. 11 E disse o SENHOR a Salomão: Como houve isso em ti, e não guardaste o meu pacto e os meus estatutos que eu te mandei, romperei o reino de ti, e o entregarei a teu servo. 12 Porém não o farei em teus dias, por amor de Davi teu pai; eu o romperei da mão de teu filho. 13 Todavia não romperei todo o reino, mas sim que darei uma tribo a teu filho, por amor de Davi meu servo, e por amor de Jerusalém que eu escolhi. 14 E o SENHOR suscitou um adversário a Salomão, a Hadade, edomita, do sangue real, o qual estava em Edom. 15 Porque quando Davi estava em Edom, e subiu Joabe o general do exército a enterrar os mortos, e matou a todos os homens de Edom, 16 (Porque seis meses habitou ali Joabe, e todo Israel, até que havia acabado a todo o sexo masculino em Edom;) 17 Então fugiu Hadade, e com ele alguns homens edomitas dos servos de seu pai, e foi-se ao Egito; era então Hadade jovem pequeno. 18 E levantaram-se de Midiã, e vieram a Parã; e tomando consigo homens de Parã, vieram-se ao Egito, a Faraó rei do Egito, o qual lhe deu casa, e lhe assinalou alimentos, e ainda lhe deu terra. 19 E achou

Hadade grande graça diante de Faraó, o qual lhe deu por mulher à irmã de sua esposa, à irmã da rainha Tafnes. 20 E a irmã de Tafnes lhe deu à luz seu filho Genubate, ao qual Tafnes desmamou dentro da casa de Faraó; e estava Genubate na casa de Faraó entre os filhos de Faraó. 21 E ouvindo Hadade em Egito que Davi havia dormido com seus pais, e que era morto Joabe general do exército, Hadade disse a Faraó: Deixa-me ir a minha terra. 22 E respondeu-lhe Faraó: Por que? O que te falta comigo, que procuras ir-te a tua terra? E ele respondeu: Nada; contudo, rogo-te que me deixes ir. 23 Despertou-lhe também Deus por adversário a Rezom, filho de Eliada, o qual havia fugído de seu amo Hadadezer, rei de Zobá. 24 E havia juntado gente contra ele, e havia-se feito capitão de uma companhia, quando Davi derrotou aos de Zobá. Depois se foram a Damasco, e habitaram ali e fizeram-lhe rei em Damasco. 25 E foi adversário a Israel todos os dias de Salomão; e foi outro mal com o de Hadade, porque aborreceu a Israel, e reinou sobre a Síria. 26 Também Jeroboão filho de Nebate, efrateu de Zeredá, servo de Salomão, (sua mãe se chamava Zerua, mulher viúva) levantou sua mão contra o rei. 27 E a causa por que este levantou mão contra o rei, foi esta: Salomão edificando a Milo, fechou a abertura da cidade de Davi seu pai. 28 E o homem Jeroboão era valente e esforçado; e vendo Salomão ao rapaz que era homem

ativo, encomendou-lhe todo o cargo da casa de José.
29 Aconteceu pois naquele tempo, que saindo Jeroboão de
Jerusalém, encontrou-lhe no caminho o profeta Aías
silonita; e ele estava coberto com uma capa nova; e
estavam eles dois sós no campo. 30 E segurando Aías da
capa nova que tinha sobre si, rompeu-a em doze
pedaços, 31 E disse a Jeroboão: Toma para ti os dez
pedaços; porque assim disse o SENHOR Deus de Israel:
Eis que que eu rompo o reino da mão de Salomão, e a ti
darei dez tribos; 32 (E ele terá uma tribo, por amor de
Davi meu servo, e por amor de Jerusalém, cidade que eu
escolhi de todas as tribos de Israel:) 33 Porquanto me
deixaram, e adoraram a Astarote deusa dos sidônios, e a
Camos deus de Moabe, e a Moloque deus dos filhos de
Amom; e não andaram em meus caminhos, para fazer o
reto diante de meus olhos, e meus estatutos, e meus
direitos, como fez seu pai Davi. 34 Porém não tirarei nada
de seu reino de suas mãos, mas sim que o manterei por
chefe todos os dias de sua vida, por amor de Davi meu
servo, ao qual eu escolhi, e ele guardou meus
mandamentos e meus estatutos: 35 Mas eu tirarei o reino
da mão de seu filho, e o darei a ti, as dez tribos. 36 E a seu
filho darei uma tribo, para que meu servo Davi tenha
lâmpada todos os dias diante de mim em Jerusalém,
cidade que eu me escolhi para pôr nela meu nome. 37 Eu
pois te tomarei a ti, e tu reinarás em todas as coisas que

desejar tua alma, e serás rei sobre Israel. 38 E será que, se prestares ouvido a todas as coisas que te mandar, e andares em meus caminhos, e fizeres o reto diante de meus olhos, guardando meus estatutos e meus mandamentos, como fez Davi meu servo, eu serei contigo, e te edificarei casa firme, como a edifiquei a Davi, e eu te entregarei a Israel. 39 E eu afligirei a semente de Davi por causa disto, mas não para sempre. 40 Procurou, portanto, Salomão de matar a Jeroboão, mas levantando-se Jeroboão, fugiu ao Egito, a Sisaque rei do Egito, e esteve em Egito até a morte de Salomão. 41 Os demais dos feitos de Salomão, e todas as coisas que fez, e sua sabedoria, não estão escritas no livro dos feitos de Salomão? 42 E os dias que Salomão reinou em Jerusalém sobre todo Israel foram quarenta anos. 43 E descansou Salomão com seus pais, e foi sepultado na cidade de seu pai Davi: e reinou em seu lugar Roboão seu filho.

1 Reis 12

1 E foi Roboão a Siquém; porque todo Israel havia vindo a Siquém para fazê-lo rei. 2 E aconteceu, que quando o ouviu Jeroboão filho de Nebate, que estava em Egito, porque havia fugido de diante do rei Salomão, e habitava em Egito; 3 Enviaram e chamaram-lhe. Veio pois Jeroboão e toda a congregação de Israel, e falaram a

Roboão, dizendo: 4 Teu pai agravou nosso jugo, mas agora tu diminui algo da dura servidão de teu pai, e do jugo pesado que ele pôs sobre nós, e te serviremos. 5 E ele lhes disse: Ide, e daqui a três dias voltai a mim. E o povo se foi. 6 Então o rei Roboão tomou conselho com os anciãos que haviam estado diante de Salomão seu pai quando vivia, e disse: Como aconselhais vós que responda a este povo? 7 E eles lhe falaram, dizendo: Se tu fores hoje servo deste povo, e o servires, e respondendo-lhe boas palavras lhes falares, eles te servirão para sempre. 8 Mas ele, deixado o conselho dos anciãos que eles lhe haviam dado, tomou conselho com os rapazes que se haviam criado com ele, e estavam diante dele. 9 E disse-lhes: Como aconselhais vós que respondamos a este povo, que me falou, dizendo: Diminui algo do jugo que teu pai pôs sobre nós? 10 Então os rapazes que se haviam criado com ele lhe responderam, dizendo: Assim falarás a este povo que te disse estas palavras: Teu pai agravou nosso jugo; mas tu diminui-nos algo: assim lhes falarás: O menor dedo dos meus é mais espesso que os lombos de meu pai. 11 Agora, pois, meu pai vos impôs carga de pesado jugo, mas eu acrescentarei a vosso jugo; meu pai vos feriu com açoites, mas eu vos ferirei com escorpiões. 12 E ao terceiro dia veio Jeroboão com todo o povo a Roboão; segundo o rei o havia mandado, dizendo: Voltai a mim ao

terceiro dia. 13 E o rei respondeu ao povo duramente, deixado o conselho dos anciãos que eles lhe haviam dado; 14 E falou-lhes conforme ao conselho dos rapazes, dizendo: Meu pai agravou vosso jugo, mas eu acrescentarei a vosso jugo; meu pai vos feriu com açoites, mas eu vos ferirei com escorpiões. 15 E não ouviu o rei ao povo; porque era ordenação do SENHOR, para confirmar sua palavra, que o SENHOR havia falado por meio de Aías silonita a Jeroboão filho de Nebate. 16 E quando todo o povo viu que o rei não lhes havia ouvido, respondeu-lhe estas palavras, dizendo: Que parte temos nós com Davi? Não temos propriedade no filho de Jessé. Israel, a tuas moradas! Provê agora em tua casa, Davi! Então Israel se foi a suas moradas. 17 Mas reinou Roboão sobre os filhos de Israel que moravam nas cidades de Judá. 18 E o rei Roboão enviou a Adorão, que estava sobre os tributos; mas apedrejou-lhe todo Israel, e morreu. Então o rei Roboão se esforçou a subir em um carro, e fugir a Jerusalém. 19 Assim se separou Israel da casa de Davi até hoje. 20 E aconteceu que, ouvindo todo Israel que Jeroboão havia voltado, enviaram e chamaram-lhe à congregação, e fizeram-lhe rei sobre todo Israel, sem restar tribo alguma que seguisse a casa de Davi, a não ser somente a tribo de Judá. 21 E quando Roboão veio a Jerusalém, juntou toda a casa de Judá e a tribo de Benjamim, cento e oitenta mil homens escolhidos de

guerra, para fazer guerra à casa de Israel, e restituir o reino a Roboão filho de Salomão. 22 Mas foi palavra do SENHOR a Semaías homem de Deus, dizendo: 23 Fala a Roboão filho de Salomão, rei de Judá, e a toda a casa de Judá e de Benjamim, e aos demais do povo, dizendo: 24 Assim disse o SENHOR: Não vades, nem luteis contra vossos irmãos os filhos de Israel; voltai-vos cada um à sua casa; porque este negócio eu o fiz. E eles ouviram a palavra de Deus, e voltaram, e foram-se, conforme à palavra do SENHOR. 25 E reedificou Jeroboão a Siquém no monte de Efraim, e habitou nela; e saindo dali, reedificou a Peniel. 26 E disse Jeroboão em seu coração: Agora se voltará o reino à casa de Davi, 27 Se este povo subir a sacrificar à casa do SENHOR em Jerusalém: porque o coração deste povo se converterá a seu senhor Roboão rei de Judá, e me matarão a mim, e se tornarão a Roboão rei de Judá. 28 E havido conselho, fez o rei dois bezerros de ouro, e disse ao povo: Demais subistes a Jerusalém: eis que teus deuses, ó Israel, que te fizeram subir da terra do Egito. 29 E pôs o um em Betel, e o outro pôs em Dã. 30 E isto foi ocasião de pecado; porque o povo ia a adorar diante do um, até Dã. 31 Fez também casa de altos, e fez sacerdotes da classe do povo, que não eram dos filhos de Levi. 32 Então instituiu Jeroboão solenidade no mês oitavo, aos quinze do mês, conforme à solenidade que se celebrava em Judá; e sacrificou sobre altar. Assim

fez em Betel, sacrificando aos bezerros que havia feito. Ordenou também em Betel sacerdote 33 Sacrificou pois sobre o altar que ele havia feito em Betel, aos quinze do mês oitavo, o mês que ele havia inventado de seu coração; e fez festa aos filhos de Israel, e subiu ao altar para queimar incenso.

1 Reis 13

1 E eis que um homem de Deus por palavra do SENHOR veio de Judá a Betel; e estando Jeroboão ao altar para queimar incenso, 2 Ele clamou contra o altar por palavra do SENHOR, e disse: Altar, altar, assim disse o SENHOR: Eis que à casa de Davi nascerá um filho, chamado Josias, o qual sacrificará sobre ti aos sacerdotes dos altos que queimam sobre ti incenso; e sobre ti queimarão ossos humanos. 3 E aquele mesmo dia deu um sinal, dizendo: Esta é o sinal de que o SENHOR falou: eis que que o altar se quebrará, e a cinza que sobre ele está se derramará. 4 E quando o rei Jeroboão ouviu a palavra do homem de Deus, que havia clamado contra o altar de Betel, estendendo sua mão desde o altar, disse: Prendei-lhe! Mas a mão que havia estendido contra ele, se lhe secou, que não a pôde voltar a si. 5 E o altar se rompeu, e derramou-se a cinza do altar, conforme o sinal que o homem de Deus havia dado por palavra do SENHOR.

6 Então respondendo o rei, disse ao homem de Deus: Peço-te que rogues à face do SENHOR teu Deus, e ora por mim, que minha mão me seja restituída. E o homem de Deus orou à face do SENHOR, e a mão do rei se lhe recuperou e tornou-se como antes. 7 E o rei disse ao homem de Deus: Vem comigo à casa, e comerás, e eu te darei um presente. 8 Mas o homem de Deus disse ao rei: Se me desses a metade de tua casa, não iria contigo, nem comeria pão nem beberia água neste lugar; 9 Porque assim me está mandado por palavra do SENHOR, dizendo: Não comas pão, nem bebas água, nem voltes pelo caminho que fordes. 10 Foi-se, pois, por outro caminho, e não voltou pelo caminho por de onde havia vindo a Betel. 11 Morava naquele tempo em Betel um velho profeta, ao qual veio seu filho, e contou-lhe tudo o que o homem de Deus havia feito aquele dia em Betel: contaram-lhe também a seu pai as palavras que havia falado ao rei. 12 E seu pai lhes disse: Por que caminho foi? E seus filhos lhe mostraram o caminho por de onde se havia voltado o homem de Deus, que havia vindo de Judá. 13 E ele disse a seus filhos: Preparai-me o asno. E eles lhe prepararam o asno, e subiu nele. 14 E indo atrás o homem de Deus, achou-lhe que estava sentado debaixo de um carvalho: e disse-lhe: És tu o homem de Deus que vieste de Judá? E ele disse: Eu sou. 15 Disse-lhe então: Vem comigo à casa, e come do pão. 16 Mas ele respondeu:

Não poderei voltar contigo, nem irei contigo; nem tampouco comerei pão nem beberei água contigo neste lugar; 17 Porque por palavra de Deus me foi dito: Não comas pão nem bebas água ali, nem voltes pelo caminho que fores. 18 E o outro lhe disse: Eu também sou profeta como tu, e um anjo me falou pela palavra do SENHOR, dizendo: Faze-o voltar contigo à tua casa, para que coma pão e beba água. Porém mentiu-lhe. 19 Então voltou com ele, e comeu do pão em sua casa, e bebeu da água. 20 E aconteceu que, estando eles à mesa, veio a palavra do SENHOR ao profeta que lhe havia feito voltar; 21 E clamou ao homem de Deus que havia vindo de Judá, dizendo: Assim disse o SENHOR: Porquanto foste rebelde ao dito do SENHOR, e não guardaste o mandamento que o SENHOR teu Deus te havia prescrito, 22 Em vez disso voltaste, e comeste do pão e bebeste da água no lugar de onde o SENHOR te havia dito não comesses pão nem bebesses água, não entrará teu corpo no sepulcro de teus pais. 23 E quando havia comido do pão e bebido, o profeta que lhe havia feito voltar lhe preparou um asno; 24 E indo-se, encontrou-lhe um leão no caminho, e matou-lhe; e seu corpo estava lançado no caminho, e o asno estava junto a ele, e o leão também estava junto ao corpo. 25 E eis que uns que passavam, e viram o corpo que estava lançado no caminho, e o leão que estava junto ao corpo: e vieram, e disseram-no na cidade de onde o

velho profeta habitava. 26 E ouvindo-o o profeta que lhe havia voltado do caminho, disse: O homem de Deus é, que foi rebelde ao dito do SENHOR: portanto o SENHOR lhe entregou ao leão, que lhe quebrantou e matou, conforme à palavra do SENHOR que ele lhe disse. 27 E falou a seus filhos, e disse-lhes: Preparai-me um asno. E eles se o prepararam. 28 E ele foi, e achou seu corpo estendido no caminho, e o asno e o leão estavam junto ao corpo: o leão não havia comido o corpo, nem danificado ao asno. 29 E tomando o profeta o corpo do homem de Deus, o pôs sobre o asno, e o levou. E o profeta velho veio à cidade, para lamentar-lhe e enterrar-lhe. 30 E pôs seu corpo em seu sepulcro; e lamentaram-lhe, dizendo: Ai, irmão meu! 31 E depois que lhe houveram enterrado, falou a seus filhos, dizendo: Quando eu morrer, enterrai-me no sepulcro em que está sepultado o homem de Deus; ponde meus ossos junto aos seus. 32 Porque sem dúvida virá o que ele disse a vozes por palavra do SENHOR contra o altar que está em Betel, e contra todas as casas dos altos que estão nas cidades de Samaria. 33 Depois disto não se converteu Jeroboão de seu mau caminho: antes voltou a fazer sacerdotes dos altos da classe do povo, e quem queria se consagrava, e era dos sacerdotes dos altos. 34 E isto foi causa de pecado à casa de Jeroboão; pelo qual foi cortada e desraigada de sobre a face da terra.

1 Reis 14

1 Naquele tempo Abias filho de Jeroboão caiu enfermo,
2 E disse Jeroboão à sua mulher: Levanta-te agora, disfarça-te, porque não te conheçam que és a mulher de Jeroboão, e vai a Siló; que ali está Aías profeta, o que me disse que eu havia de ser rei sobre este povo. 3 E toma em tua mão dez pães, e bolos, e uma botija de mel, e vai a ele; que te declare o que será deste jovem. 4 E a mulher de Jeroboão o fez assim; e levantou-se, e foi a Siló, e veio à casa de Aías. E não podia já ver Aías, que seus olhos se haviam escurecido à causa de sua velhice. 5 Mas o SENHOR havia dito a Aías: Eis que a mulher de Jeroboão virá a consultar-te por seu filho, que está enfermo: assim e assim lhe responderás; pois será que quando ela vier, virá dissimulada. 6 E quando Aías ouviu o som de seus pés quando entrava pela porta, disse: Entra, mulher de Jeroboão; por que te finges outra? Porém eu sou enviado a ti com revelação dura. 7 Vai, e dize a Jeroboão: Assim disse o SENHOR Deus de Israel: Porquanto eu te levantei de em meio do povo, e te fiz príncipe sobre meu povo Israel, 8 E rompi o reino da casa de Davi, e o entreguei a ti; e tu não foste como Davi meu servo, que guardou meus mandamentos e andou após o mim com todo seu coração, fazendo somente o direito diante de meus olhos;
9 Antes fizeste o mau sobre todos os que foram antes de

ti: que foste e te fizeste deuses alheios e de fundição para irar-me, e a mim me lançaste atrás tuas costas: 10 Portanto, eis que eu trago mal sobre a casa de Jeroboão, e eu exterminarei de Jeroboão todo macho, tanto o escravo como o livre em Israel; e varrerei a posteridade da casa de Jeroboão, como é varrido o lixo, até que seja acabada. 11 O que morrer dos de Jeroboão na cidade, lhe comerão os cães; e o que morrer no campo, as aves do céu o comerão; porque o SENHOR o disse. 12 E tu levanta-te, e vai-te à tua casa; que em entrando teu pé na cidade, morrerá o jovem. 13 E todo Israel o lamentará, e lhe enterrarão; porque somente ele dos de Jeroboão entrará em sepultura; porquanto se achou nele alguma coisa boa do SENHOR Deus de Israel, na casa de Jeroboão. 14 E o SENHOR se levantará um rei sobre Israel, o qual exterminará a casa de Jeroboão neste dia; e que, se agora? 15 E o SENHOR sacudirá a Israel, ao modo que a cana se agita nas águas: e ele arrancará a Israel desta boa terra que havia dado a seus pais, e os dispersará da outra parte do rio, porquanto fizeram seus bosques, irando ao SENHOR. 16 E ele entregará a Israel pelos pecados de Jeroboão, o qual pecou, e fez pecar a Israel. 17 Então a mulher de Jeroboão se levantou, e se foi, e veio a Tirsa: e entrando ela pelo umbral da casa, o jovem morreu. 18 E enterraram-no, e lamentaram-no todo Israel, conforme à palavra do SENHOR, que ele

havia falado por mão de seu servo Aías profeta. 19 Os outros feitos de Jeroboão, que guerras fez, e como reinou, tudo está escrito no livro das histórias dos reis de Israel. 20 O tempo que reinou Jeroboão foram vinte e dois anos; e havendo descansado com seus pais, reinou em seu lugar Nadabe seu filho. 21 E Roboão filho de Salomão reinou em Judá. De quarenta e um anos era Roboão quando começou a reinar, e dezessete anos reinou em Jerusalém, cidade que o SENHOR elegeu de todas as tribos de Israel para pôr ali seu nome. O nome de sua mãe foi Naamá, amonita. 22 E Judá fez o que era mau aos olhos do SENHOR, e iraram-lhe mais que tudo o que seus pais haviam feito em seus pecados que cometeram. 23 Porque eles também se edificaram altos, estátuas, e bosques, em todo morro alto, e debaixo de toda árvore frondosa: 24 E havia também sodomitas na terra, e fizeram conforme a todas as abominações das nações que o SENHOR havia lançado diante dos filhos de Israel. 25 Ao quinto ano do rei Roboão subiu Sisaque rei do Egito contra Jerusalém. 26 E tomou os tesouros da casa do SENHOR, e os tesouros da casa real, e saqueou-o tudo: levou-se também todos os escudos de ouro que Salomão havia feito. 27 E em lugar deles fez o rei Roboão escudos de bronze, e deu-os em mãos dos capitães dos da guarda, os quais guardavam a porta da casa real. 28 E quando o rei entrava na casa do SENHOR, os da guarda os

levavam; e punham-nos depois na câmara dos da guarda. 29 Os demais dos feitos de Roboão, e todas as coisas que fez, não estão escritas nas crônicas dos reis de Judá? 30 E havia guerra entre Roboão e Jeroboão todos os dias. 31 E descansou Roboão com seus pais, e foi sepultado com seus pais na cidade de Davi. O nome de sua mãe foi Naamá, amonita. E reinou em seu lugar Abião seu filho.

1 Reis 15

1 No ano dezoito do rei Jeroboão filho de Nebate, Abião começou a reinar sobre Judá. 2 Reinou três anos em Jerusalém. O nome de sua mãe era Maaca, filha de Absalão. 3 E andou em todos os pecados de seu pai, que havia este feito antes dele; e não foi seu coração completo com o SENHOR seu Deus, como o coração do seu pai Davi. 4 Mas por amor de Davi, deu-lhe o SENHOR seu Deus lâmpada em Jerusalém, levantando-lhe a seu filho depois dele, e sustentando a Jerusalém: 5 Porquanto Davi havia feito o que era correto diante dos olhos do SENHOR, e de nenhuma coisa que lhe mandasse se havia apartado em todos os dias de sua vida, exceto o negócio de Urias Heteu. 6 E havia guerra entre Roboão e Jeroboão todos os dias de sua vida. 7 Os demais dos feitos de Abião, e todas as coisas que fez, não estão escritas no livro das

crônicas dos reis de Judá? E havia guerra entre Abião e Jeroboão. 8 E dormiu Abião com seus pais, e sepultaram-no na cidade de Davi: e reinou Asa seu filho em seu lugar. 9 No ano vinte de Jeroboão rei de Israel, Asa começou a reinar sobre Judá. 10 E reinou quarenta e um anos em Jerusalém; o nome de sua avó era Maaca, filha de Absalão. 11 E Asa fez o que era correto diante dos olhos do SENHOR, como o seu pai Davi. 12 Porque tirou os sodomitas da terra, e tirou todas as imundícies que seus pais haviam feito. 13 E também tirou de sua avó Maaca a posição de rainha-mãe, porque havia feito um ídolo num bosque. Além disso, Asa destruiu o ídolo dela, e o queimou junto ao ribeiro de Cedrom. 14 Porém os altos não foram tirados. Contudo, o coração de Asa foi completo com o SENHOR durante toda a sua vida. 15 Também trouxe à casa do SENHOR o que o seu pai havia dedicado, e o que ele dedicou: ouro, e prata, e utensílios. 16 E havia guerra entre Asa e Baasa, rei de Israel, durante todo o tempo deles. 17 E Baasa, rei de Israel, subiu contra Judá, e edificou Ramá, para não deixar sair nem entrar a ninguém de Asa, rei de Judá. 18 Então Asa tomou toda a prata e ouro que havia restado nos tesouros da casa do SENHOR, e os tesouros da casa real, entregou-os nas mãos de seus servos, e o rei Asa os enviou a Ben-Hadade, filho de Tabrimom, filho de Heziom, rei da Síria, o qual residia em Damasco, dizendo:

19 *Haja* uma aliança entre mim e ti, entre meu pai e o
teu pai; eis que eu te envio um presente de prata e ouro.
Vai, e rompe a tua aliança com Baasa, rei de Israel, para
que me deixe. 20 E Ben-Hadade consentiu com o rei Asa,
e enviou os príncipes dos exércitos que tinha contra as
cidades de Israel, e feriu a Ijom, e a Dã, e a
Abel-Bete-Maaca, e a toda Quinerete, com toda a terra de
Naftali. 21 E ouvindo isto Baasa, deixou de edificar a
Ramá, e ficou em Tirsa. 22 Então o rei Asa convocou a
todo Judá, sem excetuar ninguém; e tiraram de Ramá a
pedra e a madeira com que Baasa edificava, e edificou o
rei Asa com ele a Gibeá de Benjamim, e a Mispá. 23 Os
demais de todos os feitos de Asa, e toda sua fortaleza, e
todas as coisas que fez, e as cidades que edificou, não
está tudo escrito no livro das crônicas dos reis de Judá?
Mas no tempo de sua velhice enfermou de seus pés. 24 E
descansou Asa com seus pais, e foi sepultado com seus
pais na cidade de Davi seu pai: e reinou em seu lugar
Josafá seu filho. 25 E Nadabe, filho de Jeroboão, começou
a reinar sobre Israel no segundo ano de Asa rei de Judá; e
reinou sobre Israel dois anos. 26 E fez o que era mau
diante dos olhos do SENHOR, andando no caminho de
seu pai, e em seus pecados com que fez pecar a Israel.
27 E Baasa filho de Aías, o qual era da casa de Issacar, fez
conspiração contra ele: e feriu-o Baasa em Gibetom, que
era dos filisteus: porque Nadabe e todo Israel tinham

cercado a Gibetom. 28 Matou-o, pois, Baasa no terceiro ano de Asa rei de Judá, e reinou em seu lugar. 29 E quando ele veio ao reino, feriu toda a casa de Jeroboão, sem deixar alma vivente dos de Jeroboão, até exterminá-lo, conforme à palavra do SENHOR que ele falou por seu servo Aías silonita; 30 Por causa dos pecados de Jeroboão que ele havia cometido, e com os quais fez pecar a Israel; e por sua provocação com que provocou à ira ao SENHOR Deus de Israel. 31 Os demais dos feitos de Nadabe, e todas as coisas que fez, não está tudo escrito no livro das crônicas dos reis de Israel? 32 E havia guerra entre Asa e Baasa, rei de Israel, durante todo o tempo deles. 33 No terceiro ano de Asa, rei de Judá, começou a reinar Baasa, filho de Aías, sobre todo Israel em Tirsa; e reinou vinte e quatro anos. 34 E fez o que era mau aos olhos do SENHOR, e andou no caminho de Jeroboão, e em seu pecado com que fez pecar a Israel.

1 Reis 16

1 E foi palavra do SENHOR a Jeú, filho de Hanani, contra Baasa, dizendo: 2 Posto que te levantei do pó, e te pus por príncipe sobre meu povo Israel, e andaste no caminho de Jeroboão, e fizeste pecar a meu povo Israel, provocando-me à ira com os seus pecados; 3 Eis que varrerei a posteridade de Baasa, e a posteridade de sua

casa; e tornarei a tua casa como a casa de Jeroboão, filho de Nebate. 4 O que de Baasa for morto na cidade, os cães lhe comerão; e o que dele for morto no campo, as aves do céu o comerão. 5 Os demais dos feitos de Baasa, e as coisas que fez, e sua fortaleza, não está tudo escrito no livro das crônicas dos reis de Israel? 6 E descansou Baasa com seus pais, e foi sepultado em Tirsa; e reinou em seu lugar Elá, seu filho. 7 Porém a palavra do SENHOR por meio de Jeú profeta, filho de Hanani, havia sido contra Baasa e também contra sua casa, com motivo de todo o mal que fez aos olhos do SENHOR, provocando-lhe à ira com as obras de suas mãos, para que fosse feita como a casa de Jeroboão; e porque o havia ferido. 8 No ano vinte e seis de Asa rei de Judá, começou a reinar Elá filho de Baasa sobre Israel em Tirsa; e reinou dois anos. 9 E fez conspiração contra ele seu servo Zinri, comandante da metade dos carros. E estando ele em Tirsa, bebendo e embriagado em casa de Arsa seu mordomo em Tirsa, 10 Veio Zinri, e o feriu e matou, no ano vinte e sete de Asa rei de Judá; e reinou em lugar seu. 11 E logo que chegou a reinar e esteve sentado em seu trono, feriu toda a casa de Baasa, sem deixar nela macho, nem seus parentes nem amigos. 12 Assim exterminou Zinri toda a casa de Baasa, conforme à palavra do SENHOR, que havia proferido contra Baasa por meio do profeta Jeú; 13 Por todos os pecados de Baasa, e os pecados de Elá seu filho, com que

eles pecaram e fizeram pecar a Israel, provocando à ira ao SENHOR Deus de Israel com suas vaidades. 14 Os demais feitos de Elá, e todas as coisas que fez, não está tudo escrito no livro das crônicas dos reis de Israel? 15 No ano vinte e sete de Asa rei de Judá, começou a reinar Zinri, e reinou sete dias em Tirsa; e o povo havia assentado campo sobre Gibetom, cidade dos filisteus. 16 E o povo que estava no campo ouviu dizer: Zinri fez conspiração, e matou ao rei. Então todo Israel levantou o mesmo dia por rei sobre Israel a Onri, general do exército, no campo. 17 E subiu Onri de Gibetom, e com ele todo Israel, e cercaram a Tirsa. 18 Mas vendo Zinri tomado a cidade, entrou no palácio da casa real, e pegou fogo à casa consigo: assim morreu. 19 Por seus pecados que ele havia cometido, fazendo o que era mau aos olhos do SENHOR, e andando nos caminhos de Jeroboão, e em seu pecado que cometeu, fazendo pecar a Israel. 20 Os demais feitos de Zinri, e sua conspiração que formou, não está tudo escrito no livro das crônicas dos reis de Israel? 21 Então o povo de Israel foi dividido em duas partes: a metade do povo seguia a Tibni filho de Ginate, para fazê-lo rei: e a outra metade seguia a Onri. 22 Mas o povo que seguia a Onri pôde mais que o que seguia a Tibni filho de Ginate; e Tibni morreu, e Onri foi rei. 23 No ano trinta e um de Asa rei de Judá, começou a reinar Onri sobre Israel, e reinou doze anos: em Tirsa reinou

seis anos. 24 E ele comprou de Semer o monte de Samaria
por dois talentos de prata, e edificou no monte: e
chamou o nome da cidade que edificou Samaria, do
nome de Semer, senhor que foi daquele monte. 25 E Onri
fez o mau aos olhos do SENHOR, e fez pior que todos os
que haviam sido antes dele: 26 Pois andou em todos os
caminhos de Jeroboão filho de Nebate, e em seu pecado
com que fez pecar a Israel, provocando à ira ao SENHOR
Deus de Israel com seus ídolos. 27 Os demais dos feitos de
Onri, e todas as coisas que fez, e suas valentias que
executou, não está tudo escrito no livro das crônicas dos
reis de Israel? 28 E Onri descansou com seus pais, e foi
sepultado em Samaria; e reinou em lugar seu Acabe, seu
filho. 29 E começou a reinar Acabe filho de Onri sobre
Israel o ano trinta e oito de Asa rei de Judá. 30 E reinou
Acabe filho de Onri sobre Israel em Samaria vinte e dois
anos. E Acabe filho de Onri fez o que era mau aos olhos
do SENHOR além de todos os que foram antes dele;
31 Porque lhe foi pouca coisa andar nos pecados de
Jeroboão filho de Nebate, e tomou por mulher a Jezabel
filha de Etbaal rei dos sidônios, e foi e serviu a Baal, e o
adorou. 32 E fez altar a Baal, no templo de Baal que ele
edificou em Samaria. 33 Fez também Acabe um bosque; e
acrescentou Acabe fazendo provocar à ira ao SENHOR
Deus de Israel, mais que todos os reis de Israel que antes
dele haviam sido. 34 Em seu tempo Hiel de Betel

reedificou a Jericó. À custa de Abirão seu primogênito lançou o alicerce, e à custa de Segube seu filho posterior pôs suas portas, conforme à palavra do SENHOR que havia falado por Josué filho de Num.

1 Reis 17

1 Então Elias Tisbita, que era dos moradores de Gileade, disse a Acabe: Vive o SENHOR Deus de Israel, diante do qual estou, que não haverá chuva nem orvalho nestes anos, a não ser por minha palavra. 2 E foi a ele palavra do SENHOR, dizendo: 3 Aparta-te daqui, e volta-te ao oriente, e esconde-te no ribeiro de Querite, que está diante do Jordão; 4 E beberás do ribeiro; e eu ei mandado aos corvos que te deem ali de comer. 5 E ele foi, e fez conforme à palavra do SENHOR; pois se foi e assentou junto ao ribeiro de Querite, que está antes do Jordão. 6 E os corvos lhe traziam pão e carne pela manhã, e pão e carne à tarde; e bebia do ribeiro. 7 Passados alguns dias, secou-se o ribeiro; porque não havia chovido sobre a terra. 8 E foi a ele palavra do SENHOR, dizendo: 9 Levanta-te, vai-te a Sarepta de Sidom, e ali morarás: eis que eu mandei ali a uma mulher viúva que te sustente. 10 Então ele se levantou, e se foi a Sarepta. E quando chegou à porta da cidade, eis que uma mulher viúva que estava ali colhendo gravetos; e ele a chamou, e disse-lhe:

Rogo-te que me tragas um pouco de água em um vaso, para que beba. 11 E indo ela para trazê-la, ele a voltou a chamar, e disse-lhe: Rogo-te que me tragas também um bocado de pão em tua mão. 12 E ela respondeu: Vive o SENHOR Deus teu, que não tenho pão cozido; que somente um punhado de farinha tenho no jarro, e um pouco de azeite em uma botija: e agora cozia dois gravetos, para entrar-me e prepará-lo para mim e para meu filho, e que o comamos, e morramos. 13 E Elias lhe disse: Não tenhas temor; vai, face como disseste: porém faze-me a mim primeiro disso uma pequena torta cozida debaixo da cinza, e traze-a a mim; e depois farás para ti e para teu filho. 14 Porque o SENHOR Deus de Israel disse assim: O jarro da farinha não esvaziará, nem se diminuirá a botija do azeite, até aquele dia que o SENHOR dará chuva sobre a face da terra. 15 Então ela foi, e fez como lhe disse Elias; e comeu ele, e ela e sua casa, muitos dias. 16 E o jarro da farinha não esvaziou, nem minguou a botija do azeite, conforme à palavra do SENHOR que havia dito por Elias. 17 Depois destas coisas aconteceu que caiu enfermo o filho da ama da casa, e a enfermidade foi tão grave, que não restou nele respiração. 18 E ela disse a Elias: Que tenho eu contigo, homem de Deus? Vieste a mim para trazer em memória minhas iniquidades, e para fazer-me morrer meu filho? 19 E ele lhe disse: Dá-me aqui teu filho. Então ele o tomou

de seu colo, e levou-o à câmara de onde ele estava, e pôs-lhe sobre sua cama; 20 E clamando ao SENHOR, disse: SENHOR Deus meu, ainda à viúva em cuja casa eu estou hospedado afligiste, matando-lhe seu filho? 21 E ele se estendeu sobre o menino três vezes, e clamou ao SENHOR, e disse: SENHOR Deus meu, rogo-te que volte a alma deste menino a suas entranhas. 22 E o SENHOR ouviu a voz de Elias, e a alma do menino voltou a suas entranhas, e reviveu. 23 Tomando logo Elias ao menino, trouxe-o da câmara à casa, e deu-o à sua mãe, e disse-lhe Elias: Olha, teu filho vive. 24 Então a mulher disse a Elias: Agora conheço que tu és homem de Deus, e que a palavra do SENHOR é verdade em tua boca.

1 Reis 18

1 Passados muitos dias, veio a palavra do SENHOR a Elias no terceiro ano, dizendo: Vai, mostra-te a Acabe, e eu darei chuva sobre a face da terra. 2 Foi, pois, Elias a mostrar-se a Acabe. Havia naquele tempo grande fome em Samaria. 3 E Acabe chamou a Obadias seu mordomo, o qual Obadias era em grande maneira temeroso do SENHOR; 4 Porque quando Jezabel destruía aos profetas do SENHOR, Obadias tomou cem profetas, os quais escondeu de cinquenta em cinquenta por covas, e sustentou-os a pão e água. 5 E disse Acabe a Obadias: Vai

pela terra a todas as fontes de águas, e a todos os ribeiros; que acaso acharemos grama com que conservemos a vida aos cavalos e às mulas, para que não nos fiquemos sem animais. 6 E repartiram entre si a terra para percorrerem-na; Acabe foi por si só por um caminho, e Obadias foi separadamente por outro. 7 E indo Obadias pelo caminho, encontrou-se com Elias; e como lhe conheceu, prostrou-se sobre seu rosto, e disse: Não és tu meu senhor Elias? 8 E ele respondeu: Eu sou; vai, dize a teu amo: Eis que Elias. 9 Porém ele disse: Em que ei pecado, para que tu entregues teu servo em mão de Acabe para que me mate? 10 Vive o SENHOR teu Deus, que não houve nação nem reino de onde meu senhor não haja enviado a buscar-te; e respondendo eles: Não está aqui, ele conjurou a reinos e nações se não te acharam. 11 E agora tu dizes: Vai, dize a teu amo: Aqui está Elias? 12 E acontecerá que, logo que eu me haja partido de ti, o espírito do SENHOR te levará de onde eu não saiba; e vindo eu, e dando as novas a Acabe, e se ele não te achar, me matará; e teu servo teme ao SENHOR desde sua juventude. 13 Não foi dito a meu senhor o que fiz, quando Jezabel matava aos profetas do SENHOR: que escondi cem homens dos profetas do SENHOR de cinquenta em cinquenta em covas, e os mantive a pão e água? 14 E agora dizes tu: Vai, dize a teu amo: Aqui está Elias: para que ele me mate? 15 E disse-lhe Elias: Vive o SENHOR dos

exércitos, diante do qual estou, que hoje me mostrarei a ele. 16 Então Obadias foi a encontrar-se com Acabe, e deu-lhe o aviso; e Acabe veio a encontrar-se com Elias. 17 E quando Acabe viu a Elias, disse-lhe Acabe: És tu o que perturbas a Israel? 18 E ele respondeu: Eu não perturbei a Israel, mas sim tu e a casa de teu pai, deixando os mandamentos do SENHOR, e seguindo aos baalins. 19 Envia, pois, agora e juntai-me a todo Israel no monte de Carmelo, e os quatrocentos e cinquenta profetas de Baal, e os quatrocentos profetas dos bosques, que comem da mesa de Jezabel. 20 Então Acabe enviou a todos os filhos de Israel, e juntou os profetas no monte de Carmelo. 21 E aproximando-se Elias a todo o povo, disse: Até quando hesitareis vós entre dois pensamentos? Se o SENHOR é Deus, segui-lhe; e se Baal, ide depois dele. E o povo não respondeu palavra. 22 E Elias converteu a dizer ao povo: Só eu restei profeta do SENHOR; mas dos profetas de Baal há quatrocentos e cinquenta homens. 23 Deem-se a nós, pois, dois bois, e escolham-se eles o um, e cortem-no em pedaços, e ponham-no sobre lenha, mas não ponham fogo debaixo; e eu prepararei o outro boi, e o porei sobre lenha, e nenhum fogo porei debaixo. 24 Invocai logo vós no nome de vossos deuses, e eu invocarei no nome do SENHOR: e o Deus que responder por fogo, esse seja Deus. E todo o povo respondeu, dizendo: Bem dito. 25 Então Elias disse

aos profetas de Baal: Escolhei-vos o um boi, e fazei primeiro, pois que vós sois os mais: e invocai no nome de vossos deuses, mas não ponhais fogo debaixo. 26 E eles tomaram o boi que lhes foi dado, e prepararam-no, e invocaram no nome de Baal desde a manhã até o meio dia, dizendo: Baal, responde-nos! Mas não havia voz, nem quem respondesse; entretanto, eles andavam saltando próximo do altar que haviam feito. 27 E aconteceu ao meio dia, que Elias se ridicularizava deles, dizendo: Gritai em alta voz, que deus é: talvez esteja conversando, ou tem alguma ocupação, ou está caminhando; acaso dorme, e despertará. 28 E eles clamavam a grandes vozes, e cortavam-se com espadas e com lancetas conforme a seu costume, até jorrar o sangue sobre eles. 29 E quando passou o meio dia, e eles profetizaram até o tempo do sacrifício da oferta, e não havia voz, nem quem respondesse nem escutasse; 30 Elias disse então a todo o povo: Aproximai-vos a mim. E todo o povo se chegou a ele: e ele reparou o altar do SENHOR que estava arruinado. 31 E tomando Elias doze pedras, conforme ao número das tribos dos filhos de Jacó, ao qual havia sido palavra do SENHOR, dizendo: Israel será teu nome; 32 Edificou com as pedras um altar no nome do SENHOR: depois fez uma sulco ao redor do altar, quanto cabiam duas medidas de semente. 33 Pôs logo a lenha, e cortou o boi em pedaços, e o pôs sobre a

lenha. 34 E disse: Enchei quatro cântaros de água, e derramai-a sobre o holocausto e sobre a lenha. E disse: Fazei-o outra vez; e outra vez o fizeram. Disse ainda: Fazei-o a terceira vez; e fizeram-no a terceira vez. 35 De maneira que as águas corriam ao redor do altar; e havia também enchido de água o sulco. 36 E quando chegou a hora de oferecer-se o holocausto, chegou-se o profeta Elias, e disse: SENHOR Deus de Abraão, de Isaque, e de Israel, seja hoje manifesto que tu és Deus em Israel, e que eu sou teu servo, e que por mandado teu fiz todas estas coisas. 37 Responde-me, SENHOR, responde-me; para que conheça este povo que tu, ó SENHOR, és o Deus, e que tu voltaste atrás o coração deles. 38 Então caiu fogo do SENHOR, o qual consumiu o holocausto, e a lenha, e as pedras, e o pó, e ainda sugou as águas que estavam no sulco. 39 E vendo-o todo o povo, caíram sobre seus rostos, e disseram: o SENHOR é o Deus! o SENHOR é o Deus! 40 E disse-lhes Elias: Prendei aos profetas de Baal, que não escape ninguém. E eles os prenderam; e levou-os Elias ao ribeiro de Quisom, e ali os degolou. 41 E então Elias disse a Acabe: Sobe, come e bebe; porque uma grande chuva faz ruído. 42 E Acabe subiu a comer e a beber. E Elias subiu ao cume do Carmelo; e prostrando-se em terra, pôs seu rosto entre os joelhos. 43 E disse a seu criado: Sobe agora, e olha até o mar. E ele subiu, e olhou, e disse: Não há nada. E ele lhe voltou a dizer: Volta sete vezes. 44 E à

sétima vez disse: Eu vejo uma pequena nuvem como a palma da mão de um homem, que sobe do mar. E ele disse: Vai, e dize a Acabe: Unge e desce, porque a chuva não te interrompa. 45 E aconteceu, estando em isto, que os céus se escureceram com nuvens e vento; e houve uma grande chuva. E subindo Acabe, veio a Jezreel. 46 E a mão do SENHOR foi sobre Elias, o qual cingiu seus lombos, e veio correndo diante de Acabe até chegar a Jezreel.

1 Reis 19

1 E Acabe deu a notícia a Jezabel de tudo o que Elias havia feito, de como havia matado à espada a todos os profetas. 2 Então enviou Jezabel a Elias um mensageiro, dizendo: Assim me façam os deuses, e assim me acrescentem, se amanhã a estas horas eu não haja posto tua pessoa como a de um deles. 3 Vendo, pois, o perigo, levantou-se e foi-se por salvar sua vida, e veio a Berseba, que é em Judá, e deixou ali seu criado. 4 E ele se foi pelo deserto um dia de caminho, e veio e sentou-se debaixo de um junípero; e desejando morrer, disse: Basta já, ó SENHOR, tira minha alma; que não sou eu melhor que meus pais. 5 E lançando-se debaixo do junípero, ficou dormido: e eis que logo um anjo que lhe tocou, e lhe disse: Levanta-te, come. 6 Então ele olhou, e eis que a sua

cabeceira uma torta cozida sobre as ascuas, e um vaso de
água: e comeu e bebeu e voltou-se a dormir. 7 E voltando
o anjo do SENHOR a segunda vez, tocou-lhe, dizendo:
Levanta-te, come: porque grande caminho te resta.
8 Levantou-se, pois, e comeu e bebeu; e caminhou com a
força daquela comida quarenta dias e quarenta noites,
até o monte de Deus, Horebe. 9 E ali se meteu em uma
cova, de onde teve a noite. E foi a ele palavra do SENHOR,
o qual lhe disse: Que fazes aqui, Elias? 10 E ele respondeu:
Tenho sentido um zelo intenso pelo SENHOR Deus dos
exércitos; porque os filhos de Israel deixaram tua
aliança, derrubaram teus altares, e mataram à espada
teus profetas: e eu só restei, e me buscam para tirar-me a
vida. 11 E ele lhe disse: Sai fora, e põe-te no monte diante
do SENHOR. E eis que o SENHOR que passava, e um
grande e poderoso vento que rompia os montes, e
quebrava as penhas diante do SENHOR: mas o SENHOR
não estava no vento. E depois do vento um terremoto:
mas o SENHOR não estava no terremoto. 12 E depois do
terremoto um fogo: mas o SENHOR não estava no fogo. E
depois do fogo uma voz agradável e suave. 13 E quando o
ouviu Elias, cobriu seu rosto com seu manto, e saiu, e
parou-se à porta da cova. E eis que chegou uma voz a ele,
dizendo: Que fazes aqui, Elias? 14 E ele respondeu: Tenho
sentido um zelo intenso pelo SENHOR Deus dos
exércitos; porque os filhos de Israel deixaram tua

aliança, derrubaram teus altares, e mataram à espada teus profetas: e eu só restei, e me buscam para tirar-me a vida. 15 E disse-lhe o SENHOR: Vai, volta-te por teu caminho, pelo deserto de Damasco: e chegarás, e ungirás a Hazael por rei da Síria; 16 E a Jeú, filho de Ninsi, ungirás por rei sobre Israel; e a Eliseu filho de Safate, de Abel-Meolá, ungirás para que seja profeta em lugar de ti. 17 E será, que o que escapar da espada, de Hazael, Jeú o matará; e o que escapar da espada de Jeú, Eliseu o matará. 18 E eu farei que restem em Israel sete mil; todos os joelhos que não se encurvaram a Baal, e bocas todas que não o beijaram. 19 E partindo-se ele dali, achou a Eliseu filho de Safate, que arava com doze juntas diante de si; e ele era um dos doze trabalhadores. E passando Elias por diante dele, lançou sobre ele seu manto. 20 Então deixando ele os bois, veio correndo após Elias, e disse: Rogo-te que me deixes beijar meu pai e minha mãe, e logo te seguirei. E ele lhe disse: Vai, volta: que te fiz eu? 21 E interrompeu de segui-lo, tomou um par de bois, e os matou, e com o arado dos bois cozeu a carne deles, e deu-a ao povo que comessem. Depois se levantou, e foi atrás de Elias, e o servia.

1 Reis 20

1 Então Ben-Hadade, rei da Síria, juntou a todo seu exército, e com ele trinta e dois reis, com cavalos e carros: e subiu, e pôs cerco a Samaria, e combateu-a. 2 E enviou mensageiros à cidade a Acabe rei de Israel, dizendo: 3 Assim disse Ben-Hadade: Tua prata e teu ouro são meus, e tuas mulheres e teus filhos belos são meus. 4 E o rei de Israel respondeu, e disse: Como tu dizes, rei senhor meu, eu sou teu, e tudo o que tenho. 5 E voltando os mensageiros outra vez, disseram: Assim disse Ben-Hadade: Eu te enviei a dizer: Tua prata e teu ouro, e tuas mulheres e teus filhos me darás. 6 Além disso, amanhã a estas horas enviarei eu a ti meus servos, os quais vasculharão a tua casa, e as casas de teus servos; e tomarão com suas mãos, e levarão tudo o que for precioso que tiveres. 7 Então o rei de Israel chamou a todos os anciãos da terra, e disse-lhes: Entendei, e vede agora como este não busca a não ser mal: pois que enviou a mim por minhas mulheres e meus filhos, e por minha prata e por meu ouro; e eu não se o neguei. 8 E todos os anciãos e todo o povo lhe responderam: Não lhe obedeças, nem faças o que te pede. 9 Então ele respondeu aos embaixadores de Ben-Hadade: Dizei ao rei meu senhor: Farei tudo o que mandaste a teu servo ao princípio; mas isto não posso fazer. E os embaixadores foram, e deram-lhe a resposta. 10 E Ben-Hadade converteu a enviar-lhe a dizer: Assim me façam os

deuses, e assim me acrescentem, que o pó de Samaria não bastará aos punhos de todo o povo que me segue. 11 E o rei de Israel respondeu, e disse: Dizei-lhe, que não se glorie o que se cinge, como o que já se descinge. 12 E quando ele ouviu esta palavra, estando bebendo com os reis nas tendas, disse a seus servos: Ponde. E eles puseram contra a cidade. 13 E eis que um profeta se chegou a Acabe rei de Israel; e lhe disse: Assim disse o SENHOR: Viste esta grande multidão? Eis que eu a entregarei hoje em tua mão, para que conheças que eu sou o SENHOR. 14 E respondeu Acabe: Por meio de quem? E ele disse: Assim disse o SENHOR: Por meio dos criados dos príncipes das províncias. E disse Acabe: Quem começará a batalha? E ele respondeu: Tu. 15 Então ele revistou os criados dos príncipes das províncias, os quais foram duzentos trinta e dois. Em seguida revistou todo o povo, todos os filhos de Israel, que foram sete mil. 16 E saíram a meio dia. E estava Ben-Hadade bebendo, embriagado nas tendas, ele e os reis, os trinta e dois reis que haviam vindo em sua ajuda. 17 E os criados dos príncipes das províncias saíram os primeiros. E havia Ben-Hadade enviado quem lhe deu aviso, dizendo: Saíram homens de Samaria. 18 Ele então disse: Se saíram por paz, tomai-os vivos; e se saíram para lutar, tomai-os vivos. 19 Saíram, pois da cidade os criados dos príncipes das províncias, e após eles o exército. 20 E feriu cada um

ao que vinha contra si: e fugiram os sírios, seguindo-os os de Israel. E o rei da Síria, Ben-Hadade, se escapou em um cavalo com alguma gente de cavalaria. 21 E saiu o rei de Israel, e feriu a cavaleiros, e os carros; e derrotou os sírios com grande estrago. 22 Chegando-se logo o profeta ao rei de Israel, lhe disse: Vai, fortalece-te, e considera e olha o que hás de fazer; porque passado o ano, o rei da Síria há de vir contra ti. 23 E os servos do rei da Síria lhe disseram: seus deuses são deuses dos montes, por isso nos venceram; mas se lutássemos com eles na planície, se verá se não os vencemos. 24 Faze, pois assim: Tira aos reis cada um de seu posto, e põe capitães em lugar deles. 25 E tu, forma-te outro exército como o exército que perdeste, cavalos por cavalos, e carros por carros; logo lutaremos com eles em campo raso, e veremos se não os vencemos. E ele lhes deu ouvido, e o fez assim. 26 Passado o ano, Ben-Hadade revistou os sírios, e veio a Afeque a lutar contra Israel. 27 E os filhos de Israel foram também inspecionados, e tomando provisões foram-lhes ao encontro; e assentaram acampamento os filhos de Israel diante deles, como dois pequenos rebanhos de cabras; e os sírios enchiam a terra. 28 Chegando-se então o homem de Deus ao rei de Israel, falou-lhe dizendo: Assim disse o SENHOR: Porquanto os sírios disseram, o SENHOR é Deus dos montes, não Deus dos vales, eu entregarei toda esta grande multidão em tua mão, para que conheçais

que eu sou o SENHOR. 29 Sete dias tiveram assentado o acampamento uns diante dos outros, e ao sétimo dia começou a batalha: e mataram os filhos de Israel dos sírios em um dia cem mil homens a pé. 30 Os demais fugiram a Afeque, à cidade: e o muro caiu sobre vinte e sete mil homens que haviam restado. Também Ben-Hadade veio fugindo à cidade, e escondia-se de câmara em câmara. 31 Então seus servos lhe disseram: Eis que, ouvimos dos reis da casa de Israel que são reis clementes: ponhamos, pois, agora sacos em nossos lombos, e cordas em nossas cabeças, e saiamos ao rei de Israel: porventura te salvará a vida. 32 Cingiram, pois seus lombos de sacos, e cordas a suas cabeças, e vieram ao rei de Israel, e disseram-lhe: Teu servo Ben-Hadade disse: Rogo-te que viva minha alma. E ele respondeu: Se ele vive ainda, meu irmão é. 33 Isto tomaram aqueles homens por bom presságio, e logo tomaram esta palavra de sua boca, e disseram: Teu irmão Ben-Hadade! E ele disse: Ide, e trazei-lhe. Ben-Hadade então se apresentou a Acabe, e ele lhe fez subir em um carro. 34 E disse-lhe Ben-Hadade: As cidades que meu pai tomou ao teu, eu as restituirei; e faze praças em Damasco para ti, como meu pai as fez em Samaria. E eu, disse Acabe, te deixarei partir com esta aliança. Fez, pois com ele aliança, e deixou-lhe ir. 35 Então um homem dos filhos dos profetas disse a seu companheiro por palavra de Deus: Fere-me

agora. Mas o outro homem não quis ferir-lhe. 36 E ele lhe disse: Porquanto não obedeceste à palavra do SENHOR, eis que em apartando-te de mim, te ferirá um leão. E quando se separou dele, encontrou-lhe um leão, e feriu-lhe. 37 Encontrou-se logo com outro homem, e disse-lhe: Fere-me agora. E o homem lhe deu um golpe, e fez-lhe uma ferida. 38 E o profeta se foi, e pôs-se diante do rei no caminho, e disfarçou-se com um véu sobre os olhos. 39 E quando o rei passava, ele deu vozes ao rei, e disse: Teu servo saiu entre a tropa: e eis que um, que estava a sair, trouxe-me um homem, dizendo: Guarda a este homem, e se ele vier a faltar, tua vida será pela dele, ou pagarás um talento de prata. 40 E quando o teu servo estava ocupado à uma parte e à outra, ele desapareceu. Então o rei de Israel lhe disse: Essa será tua sentença: tu a pronunciaste. 41 Porém ele se tirou logo o véu de sobre seus olhos, e o rei de Israel conheceu que era dos profetas. 42 E ele lhe disse: Assim disse o SENHOR: Porquanto soltaste da mão o homem de meu anátema, tua vida será pela sua, e teu povo pelo seu. 43 E o rei de Israel se foi a sua casa triste e irritado, e chegou a Samaria.

1 Reis 21

1 Passados estes negócios, aconteceu que Nabote de
Jezreel tinha em Jezreel uma vinha junto ao palácio de
Acabe rei de Samaria. 2 E Acabe falou a Nabote, dizendo:
Dá-me tua vinha para uma horta de legumes, porque
está próxima, junto a minha casa, e eu te darei por ela
outra vinha melhor que esta; ou se melhor te parecer, te
pagarei seu valor em dinheiro. 3 E Nabote respondeu a
Acabe: Guarde-me o SENHOR de que eu te dê a ti a
propriedade de meus pais. 4 E veio Acabe à sua casa
triste e irritado, pela palavra que Nabote de Jezreel havia
lhe respondido, dizendo: Não te darei a propriedade de
meus pais. E deitou-se em sua cama, e virou seu rosto, e
não comeu pão. 5 E veio a ele sua mulher Jezabel, e
disse-lhe: Por que está tão triste teu espírito, e não comes
pão? 6 E ele respondeu: Porque falei com Nabote de
Jezreel, e disse-lhe que me desse sua vinha por dinheiro,
ou que, se mais quisesse, eu lhe daria outra vinha por
ela; e ele respondeu: Eu não te darei minha vinha. 7 E sua
mulher Jezabel lhe disse: És tu agora rei sobre Israel?
Levanta-te, e come pão, e alegra-te: eu te darei a vinha de
Nabote de Jezreel. 8 Então ela escreveu cartas em nome
de Acabe, e selou-as com seu anel e enviou-as aos
anciãos e aos principais que moravam em sua cidade
com Nabote. 9 E as cartas que escreveu diziam assim:
Proclamai jejum, e ponde a Nabote em posição de
destaque do povo; 10 E ponde dois homens perversos

diante dele, que testemunhem contra ele, e digam: Tu blasfemaste a Deus e ao rei. E então o tirai, e apedrejai-o, e morra. 11 E os de sua cidade, os anciãos e os principais que moravam em sua cidade, o fizeram como Jezabel lhes mandou, conforme o escrito nas cartas que ela lhes havia enviado. 12 E promulgaram jejum, e assentaram a Nabote em posição de destaque do povo. 13 Vieram então dois homens perversos, e sentaram-se diante dele: e aqueles homens de Belial testemunharam contra Nabote diante do povo, dizendo: Nabote blasfemou a Deus e ao rei. E tiraram-no fora da cidade, e apedrejaram-no com pedras, e morreu. 14 Depois enviaram a dizer a Jezabel: Nabote foi apedrejado e morto. 15 E quando Jezabel ouviu que Nabote havia sido apedrejado e morto, disse a Acabe: Levanta-te e possui a vinha de Nabote de Jezreel, que não te a quis dar por dinheiro; porque Nabote não vive, mas sim que está morto. 16 E ouvindo Acabe que Nabote era morto, levantou-se para descer à vinha de Nabote de Jezreel, para tomar possessão dela. 17 Então veio a palavra do SENHOR a Elias Tisbita, dizendo: 18 Levanta-te, desce a encontrar-te com Acabe rei de Israel, que está em Samaria: eis que ele está na vinha de Nabote, à qual desceu para tomar possessão dela. 19 E falar-lhe hás, dizendo: Assim disse o SENHOR: Não mataste e também possuíste? E voltarás a falar-lhe, dizendo: Assim disse o SENHOR: No mesmo lugar de

onde lamberam os cães o sangue de Nabote, os cães lamberão também teu sangue, o teu mesmo. 20 E Acabe disse a Elias: Achaste-me, inimigo meu? E ele respondeu: Eu te encontrei, porque te vendeste a fazer o mal diante do SENHOR. 21 Eis que eu trago mal sobre ti, e varrerei tua posteridade, e exterminarei de Acabe todo macho, ao escravo e ao livre em Israel: 22 E eu porei tua casa como a casa de Jeroboão filho de Nebate, e como a casa de Baasa filho de Aías; pela provocação com que me provocaste à ira, e com que fizeste pecar a Israel. 23 De Jezabel também falou o SENHOR, dizendo: Os cães comerão a Jezabel no muro de Jezreel. 24 O que de Acabe for morto na cidade, cães lhe comerão: e o que for morto no campo, comê-lo-ão as aves do céu. 25 (Na verdade ninguém foi como Acabe, que se vendeu a fazer o mal aos olhos do SENHOR; porque Jezabel sua mulher o incitava. 26 Ele foi em grande maneira abominável, caminhando após o os ídolos, conforme a tudo o que fizeram os amorreus, aos quais lançou o SENHOR diante dos filhos de Israel.) 27 E aconteceu quando Acabe ouviu estas palavras, que rasgou suas roupas, e pôs saco sobre sua carne, e jejuou, e dormiu em saco, e andou humilhado. 28 Então veio a palavra do SENHOR a Elias Tisbita, dizendo: 29 Não viste como Acabe se humilhou diante de mim? Pois porquanto se humilhou diante de mim, não trarei o mal em seus dias: nos dias de seu filho trarei o mal sobre sua casa.

1 Reis 22

1 Três anos passaram sem guerra entre os sírios e Israel.
2 E aconteceu ao terceiro ano, que Josafá rei de Judá
desceu ao rei de Israel. 3 E o rei de Israel disse a seus
servos: Não sabeis que Ramote de Gileade e nossa?
Porém ficamos quietos, sem a tomar da mão do rei da
Síria. 4 E disse a Josafá: Queres vir comigo a lutar contra
Ramote de Gileade? E Josafá respondeu ao rei de Israel:
Como eu, assim tu; e como meu povo, assim teu povo; e
como meus cavalos, teus cavalos. 5 E disse logo Josafá ao
rei de Israel: Eu te rogo que consultes hoje a palavra do
SENHOR. 6 Então o rei de Israel juntou os profetas, como
quatrocentos homens, aos quais disse: Irei à guerra
contra Ramote de Gileade, ou a deixarei? E eles disseram:
Sobe; porque o Senhor a entregará em mão do rei. 7 E
disse Josafá: Há ainda aqui algum profeta do SENHOR,
pelo qual consultemos? 8 E o rei de Israel respondeu a
Josafá: Ainda há um homem pelo qual poderíamos
consultar ao SENHOR, Micaías, filho de Inlá: mas eu lhe
aborreço porque nunca me profetiza bem, a não ser
somente mal. E Josafá disse: Não fale o rei assim. 9 Então
o rei de Israel chamou a um eunuco, e disse-lhe: traze
logo a Micaías filho de Inlá. 10 E o rei de Israel e Josafá rei
de Judá estavam sentados cada um em sua cadeira,
vestidos de suas roupas reais, na praça junto à entrada

da porta de Samaria; e todos os profetas profetizavam diante deles. 11 E Zedequias filho de Quenaaná se havia feito uns chifres de ferro, e disse: Assim disse o SENHOR: Com estes chifrarás aos siros até acabá-los. 12 E todos os profetas profetizavam da mesma maneira, dizendo: Sobe a Ramote de Gileade, e serás próspero; que o SENHOR a dará em mão do rei. 13 E o mensageiro que havia ido a chamar a Micaías, falou-lhe, dizendo: Eis que as palavras dos profetas unanimemente anunciam o bem ao rei; seja agora a tua palavra conforme à palavra de algum deles, e anuncia o bem. 14 E Micaías respondeu: Vive o SENHOR, que o que o SENHOR me falar, isso direi. 15 Veio, pois, ao rei, e o rei lhe disse: Micaías, devemos ir lutar por Ramote de Gileade, ou a deixaremos? E ele respondeu: Sobe, que serás próspero, e o SENHOR a entregará na mão do rei. 16 E o rei lhe disse: Até quantas vezes te farei jurar que não me digas a não ser a verdade no nome do SENHOR? 17 Então ele disse: Eu vi a todo Israel disperso pelos montes, como ovelhas que não têm pastor: e o SENHOR disse: Estes não têm senhor: volte-se cada um a sua casa em paz. 18 E o rei de Israel disse a Josafá: Não te o havia eu dito? Nenhuma coisa boa profetizará ele acerca de mim, a não ser somente mal. 19 Então ele disse: Ouve, pois, a palavra do SENHOR: Eu vi o SENHOR sentado em seu trono, e todo o exército dos céus estava junto a ele, à sua direita e à sua esquerda. 20 E o SENHOR

disse: Quem induzirá a Acabe, para que suba e caia em Ramote de Gileade? E um dizia de uma maneira; e outro dizia de outra. 21 E saiu um espírito, e pôs-se diante do SENHOR, e disse: Eu lhe induzirei. E o SENHOR lhe disse: De que maneira? 22 E ele disse: Eu sairei, e serei espírito de mentira em boca de todos seus profetas. E ele disse: induzi-lo-ás, e ainda sairás com ele; sai, pois, e faze-o assim. 23 E agora, eis que o SENHOR pôs espírito de mentira na boca de todos estes teus profetas, e o SENHOR decretou o mal acerca de ti. 24 Chegando-se então Zedequias filho de Quenaaná, feriu a Micaías na face, dizendo: Por onde se foi de mim o espírito do SENHOR para falar a ti? 25 E Micaías respondeu: Eis que tu o verás naquele dia, quando te irás metendo de câmara em câmara por esconder-te. 26 Então o rei de Israel disse: Toma a Micaías, e volta-o a Amom governador da cidade, e a Joás filho do rei; 27 E dirás: Assim disse o rei: Lançai a este no cárcere, e mantende-lhe com pão de angústia e com água de aflição, até que eu volte em paz. 28 E disse Micaías: Se chegares a voltar em paz, o SENHOR não falou por mim. Em seguida disse: Ouvi, povos todos. 29 Subiu, pois, o rei de Israel com Josafá rei de Judá a Ramote de Gileade. 30 E o rei de Israel disse a Josafá: Eu me disfarçarei, e entrarei na batalha: e tu veste-te tuas vestes. E o rei de Israel se disfarçou, e entrou na batalha. 31 Mas o rei da Síria havia

mandado a seus trinta e dois capitães dos carros, dizendo: Não luteis vós nem com grande nem com pequeno, a não ser somente contra o rei de Israel. 32 E quando os capitães dos carros viram a Josafá, disseram: Certamente este é o rei de Israel; e vieram a ele para lutar com ele; mas o rei Josafá gritou. 33 Vendo, então, os capitães dos carros que não era o rei de Israel, apartaram-se dele. 34 E um homem disparando seu arco ao acaso, feriu ao rei de Israel por entre as junturas da armadura; pelo que disse ele a seu condutor do carro: Toma a volta, e tira-me do campo, que estou ferido. 35 Mas a batalha havia se intensificado naquele dia, e o rei esteve em seu carro diante dos sírios, e à tarde morreu: e o sangue da ferida corria pelo fundo do carro. 36 E ao pôr do sol saiu um clamor pelo campo, dizendo: Cada um à sua cidade, e cada qual à sua terra! 37 E morreu, pois, o rei, e foi trazido a Samaria; e sepultaram ao rei em Samaria. 38 E lavaram o carro no tanque de Samaria, onde as prostitutas também se lavavam; e os cães lamberam seu sangue, conforme à palavra do SENHOR que havia falado. 39 Os demais dos feitos de Acabe, e todas as coisas que ele executou, e a casa de marfim que fez, e todas as cidades que edificou, não estão escritos no livro das crônicas dos reis de Israel? 40 E descansou Acabe com seus pais, e reinou em seu lugar Acazias seu filho. 41 E Josafá filho de Asa começou a

reinar sobre Judá no quarto ano de Acabe rei de Israel.
42 E era Josafá de trinta e cinco anos quando começou a
reinar, e reinou vinte e cinco anos em Jerusalém. O nome
de sua mãe foi Azuba filha de Sili. 43 E andou em todo o
caminho de Asa seu pai, sem desviar dele, fazendo o reto
nos olhos do SENHOR. Contudo isso os altos não foram
tirados; que o povo sacrificava ainda, e queimava
incenso nos altos. 44 E Josafá fez paz com o rei de Israel.
45 Os demais dos feitos de Josafá, e suas façanhas, e as
guerras que fez, não está escrito no livro das crônicas dos
reis de Judá? 46 Removeu também da terra o resto dos
sodomitas que haviam restado no tempo de seu pai Asa.
47 Não havia então rei em Edom; governador havia em
lugar de rei. 48 Havia Josafá feito navios em Társis, os
quais haviam de ir a Ofir por ouro; mas não foram,
porque se romperam em Eziom-Geber. 49 Então Acazias
filho de Acabe disse a Josafá: Vão meus servos com os
teus nos navios. Mas Josafá não quis. 50 E dormiu Josafá
com seus pais, e foi sepultado com seus pais na cidade de
Davi seu pai; e em seu lugar reinou Jeorão seu filho. 51 E
Acazias filho de Acabe começou a reinar sobre Israel em
Samaria, o ano dezessete de Josafá rei de Judá; e reinou
dois anos sobre Israel. 52 E fez o que era mau aos olhos do
SENHOR, e andou no caminho de seu pai, e no caminho
de sua mãe, e no caminho de Jeroboão filho de Nebate,
que fez pecar a Israel: 53 Porque serviu a Baal, e o adorou,

e provocou à ira o SENHOR Deus de Israel, conforme todas as coisas que seu pai havia feito.

2 Reis

2 Reis 1

1 Depois da morte de Acabe, Moabe rebelou-se contra
Israel. 2 E Acazias caiu pela sacada de uma sala da casa
que tinha em Samaria; e estando enfermo enviou
mensageiros, e disse-lhes: Ide, e consultai a Baal-Zebube
deus de Ecrom, se sararei desta minha enfermidade.
3 Então o anjo do SENHOR falou a Elias Tisbita, dizendo:
Levanta-te, e sobe a encontrar-te com os mensageiros do
rei de Samaria, e lhes dirás: Acaso não há Deus em Israel,
para que vades a consultar Baal-Zebube, deus de Ecrom?
4 Portanto assim disse o SENHOR: Do leito em que
subiste não descerás, antes certamente morrerás. E Elias
se foi. 5 E quando os mensageiros voltaram ao rei, ele
lhes disse: Por que, pois, voltastes? 6 E eles lhe
responderam: Encontramos um homem que nos disse:
Ide, e voltai ao rei que vos enviou, e dizei-lhe: Assim
disse o SENHOR: Acaso não há Deus em Israel, para que
tu envias a consultar Baal-Zebube, deus de Ecrom?
Portanto, do leito em que subiste não descerás, antes
certamente morrerás. 7 Então ele lhes disse: Qual era a

roupa daquele homem que encontrastes, e que vos disse tais palavras? 8 E eles lhe responderam: Um homem vestido de pelos, e cingia seus lombos com um cinto de couro. Então ele disse: É Elias, o tisbita. 9 E enviou logo a ele um capitão de cinquenta com seus cinquenta, o qual subiu a ele; e eis que ele estava sentado no cume do monte. E ele lhe disse: Homem de Deus, o rei disse que desças. 10 E Elias respondeu, e disse ao capitão de cinquenta: Se eu sou homem de Deus, desça fogo do céu, e consuma-te com teus cinquenta. E desceu fogo do céu, que o consumiu a ele e a seus cinquenta. 11 Voltou o rei a enviar a ele outro capitão de cinquenta com seus cinquenta; e falou-lhe, e disse: Homem de Deus, o rei disse assim: Desce logo. 12 E respondeu-lhe Elias, e disse: Se eu sou homem de Deus, desça fogo do céu, e consuma-te com teus cinquenta. E desceu fogo do céu, que o consumiu a ele e a seus cinquenta. 13 E voltou a enviar o terceiro capitão de cinquenta com seus cinquenta; e subindo aquele terceiro capitão de cinquenta, ficou de joelhos diante de Elias, e rogou-lhe, dizendo: Homem de Deus, rogo-te que diante dos teus olhos seja preciosa minha vida e a vida destes teus cinquenta servos. 14 Eis que desceu fogo do céu, e consumiu os dois primeiros capitães de cinquenta, com seus cinquenta; seja agora minha vida preciosa diante de teus olhos. 15 Então o anjo do SENHOR disse a Elias:

Desce com ele; não tenhas dele medo. E ele se levantou, e
desceu com ele ao rei. 16 E disse-lhe: Assim disse o
SENHOR: Por que enviaste mensageiros a consultar
Baal-Zebube, deus de Ecrom? Acaso não há Deus em
Israel para consultar a sua palavra? Não descerás,
portanto, do leito em que subiste, antes certamente
morrerás. 17 E morreu conforme à palavra do SENHOR
que Elias havia falado; e reinou em seu lugar Jorão, no
segundo ano de Jeorão, filho de Josafá rei de Judá;
porque Acazias não tinha filho. 18 E os demais dos feitos
de Acazias, não estão escrito no livro das crônicas dos
reis de Israel?

2 Reis 2

1 E aconteceu que, quando o SENHOR quis erguer Elias
num turbilhão ao céu, Elias vinha com Eliseu de Gilgal.
2 E disse Elias a Eliseu: Fica-te agora aqui, porque o
SENHOR me enviou a Betel. E Eliseu disse: Vive o
SENHOR, e vive tua alma, que não te deixarei. Desceram
pois a Betel. 3 E saindo a Eliseu os filhos dos profetas que
estavam em Betel, disseram-lhe: Sabes como o SENHOR
tirará hoje o teu senhor de tua cabeça? E ele disse: Sim,
eu o sei; calai. 4 E Elias lhe voltou a dizer: Eliseu, fica-te
aqui agora, porque o SENHOR me enviou a Jericó. E ele
disse: Vive o SENHOR, e vive tua alma, que não te

deixarei. Vieram, pois, a Jericó. 5 E achegaram-se a Eliseu os filhos dos profetas que estavam em Jericó, e disseram-lhe: Sabes como o SENHOR tirará hoje o teu senhor de tua cabeça? E ele respondeu: Sim, eu o sei; calai. 6 E Elias lhe disse: Rogo-te que te fiques aqui, porque o SENHOR me enviou ao Jordão. E ele disse: Vive o SENHOR, e vive tua alma, que não te deixarei. Foram, pois, ambos. 7 E vieram cinquenta homens dos filhos dos profetas, e pararam-se em frente a o longe: e eles dois se pararam junto ao Jordão. 8 Tomando então Elias seu manto, dobrou-o, e feriu as águas, as quais se apartaram a um e a outro lado, e passaram ambos em seco. 9 E quando houveram passado, Elias disse a Eliseu: Pede o que queres que faça por ti, antes que seja tirado de contigo. E disse Eliseu: Rogo-te que a porção dobrada de teu espírito seja sobre mim. 10 E ele lhe disse: Coisa difícil pediste. Se me vires quando for tirado de ti, te será assim feito; mas se não, não. 11 E aconteceu que, indo eles falando, eis que um carro de fogo com cavalos de fogo separou os dois; e Elias subiu ao céu num turbilhão. 12 E vendo-o Eliseu, clamava: Meu pai, meu pai! Carro de Israel e seus cavaleiros! E nunca mais lhe viu, e segurando de suas roupas, rompeu-os em duas partes. 13 Levantou logo o manto de Elias que se lhe havia caído, e voltou, e parou-se à beira do Jordão. 14 E tomando o manto de Elias que se lhe havia caído, feriu as águas, e

disse: Onde está o SENHOR, o Deus de Elias? E assim que houve do mesmo modo ferido as águas, apartaram-se a um e a outro lado, e passou Eliseu. 15 E vendo-lhe os filhos dos profetas que estavam em Jericó da outra parte, disseram: O espírito de Elias repousou sobre Eliseu. E vieram-lhe a receber, e inclinaram-se a ele até a terra. 16 E disseram-lhe: Eis que há com teus servos cinquenta homens fortes; vão agora e busquem o teu senhor; talvez o Espírito do SENHOR o levantou, e o lançou em algum monte ou em algum vale. E ele lhes disse: Não envieis. 17 Mas eles lhe importunaram, até que envergonhando-se, disse: Enviai. Então eles enviaram cinquenta homens, os quais o buscaram três dias, mas não o acharam. 18 E quando voltaram a ele, que se havia restado em Jericó, ele lhes disse: Não vos disse eu que não fôsseis? 19 E os homens da cidade disseram a Eliseu: Eis que o assento desta cidade é bom, como meu senhor vai; mas as águas são más, e a terra enferma. 20 Então ele disse: Trazei-me uma botija nova, e ponde nela sal. E trouxeram-na. 21 E saindo ele aos mananciais das águas, lançou dentro o sal, e disse: Assim disse o SENHOR: Eu sarei estas águas, e não haverá mais nelas morte nem enfermidade. 22 E foram saradas as águas até hoje, conforme a palavra que falou Eliseu. 23 Depois subiu dali a Betel; e subindo pelo caminho, saíram os meninos da cidade, e se ridicularizavam dele, dizendo: Sobe, calvo!

Sobe, calvo! 24 E olhando ele atrás, viu-os, e amaldiçoou-os no nome do SENHOR. E duas ursas saíram da floresta, e despedaçaram deles quarenta e dois meninos. 25 De ali foi ao monte de Carmelo, e dali voltou a Samaria.

2 Reis 3

1 E Jorão, filho de Acabe, começou a reinar em Samaria sobre Israel o ano dezoito de Josafá rei de Judá; e reinou doze anos. 2 E fez o que era mau aos olhos do SENHOR, ainda que não como seu pai e sua mãe; porque tirou as estátuas de Baal que seu pai havia feito. 3 Mas achegou-se aos pecados de Jeroboão, filho de Nebate, que fez pecar a Israel; e não se separou deles. 4 Então Messa rei de Moabe era proprietário de gados, e pagava ao rei de Israel cem mil cordeiros e cem mil carneiros com suas lãs. 5 Mas morto Acabe, o rei de Moabe se rebelou contra o rei de Israel. 6 E saiu então de Samaria o rei Jorão, e inspecionou a todo Israel. 7 E foi e enviou a dizer a Josafá rei de Judá: O rei de Moabe se há rebelado contra mim: irás tu comigo à guerra contra Moabe? E ele respondeu: Irei, porque como eu, assim tu; como meu povo, assim teu povo; como meus cavalos, assim também teus cavalos. 8 E disse: Por qual caminho iremos? E ele respondeu: Pelo caminho do deserto de Edom.

9 Partiram, pois, o rei de Israel, e o rei de Judá, e o rei de Edom; e quando andaram rodeando pelo deserto sete dias de caminho, faltou-lhes a água para o exército, e para os animais que os seguiam. 10 Então o rei de Israel disse: Ah! Que o SENHOR chamou estes três reis para entregá-los em mãos dos moabitas. 11 Mas Josafá disse: Não há aqui profeta do SENHOR, para que consultemos ao SENHOR por ele? E um dos servos do rei de Israel respondeu e disse: Aqui está Eliseu filho de Safate, que dava água a mãos a Elias. 12 E Josafá disse: Este terá palavra do SENHOR. E desceram a ele o rei de Israel, e Josafá, e o rei de Edom. 13 Então Eliseu disse ao rei de Israel: Que tenho eu contigo? Vai aos profetas de teu pai, e aos profetas de tua mãe. E o rei de Israel lhe respondeu: Não; porque juntou o SENHOR estes três reis para entregá-los em mãos dos moabitas. 14 E Eliseu disse: Vive o SENHOR dos exércitos, em cuja presença estou, que se não tivesse respeito ao rosto de Josafá rei de Judá, não olharia a ti, nem te veria. 15 Mas agora trazei-me um músico. E enquanto o músico tocava, a mão do SENHOR foi sobre Eliseu. 16 E disse: Assim disse o SENHOR: Fazei neste vale muitas covas. 17 Porque o SENHOR disse assim: Não vereis vento, nem vereis chuva, e este vale será cheio de água, e bebereis vós, e vossos animais, e vossos gados. 18 E isto é coisa pouca aos olhos do SENHOR; dará também aos moabitas em vossas mãos.

19 E vós ferireis a toda cidade fortalecida e a toda vila
bela, e cortareis toda boa árvore, e cegareis todas as
fontes de águas, e destruireis com pedras toda terra
fértil. 20 E aconteceu que pela manhã, quando se oferece
o sacrifício, eis que vieram águas pelo caminho de Edom,
e a terra foi cheia de águas. 21 E todos os de Moabe,
quando ouviram que os reis subiam a lutar contra eles,
juntaram-se desde todos os que cingiam armas de guerra
acima, e puseram-se na fronteira. 22 E quando se
levantaram pela manhã, e luziu o sol sobre as águas,
viram os de Moabe desde longe as águas vermelhas
como sangue; 23 E disseram: Sangue é este de espada! Os
reis se revoltaram, e cada um matou a seu companheiro.
Agora, pois, Moabe, à presa! 24 Mas quando chegaram ao
campo de Israel, levantaram-se os israelitas e feriram
aos de Moabe, os quais fugiram diante deles; seguiram,
porém, ferindo aos de Moabe. 25 E assolaram as cidades,
e em todas as propriedades férteis lançou cada um sua
pedra, e as encheram; fecharam também todas as fontes
das águas, e derrubaram todas as boas árvores; até que
em Quir-Haresete somente deixaram suas pedras;
porque os atiradores de funda a cercaram e a feriram.
26 E quando o rei de Moabe viu que a batalha o vencia,
tomou consigo setecentos homens que tiravam espada,
para romper contra o rei de Edom, mas não
conseguiram. 27 Então arrebatou a seu primogênito que

havia de reinar em seu lugar, e sacrificou-lhe em holocausto sobre o muro. E havia grande ira em Israel; e retiraram-se dele, e voltaram a sua terra.

2 Reis 4

1 Uma mulher, das mulheres dos filhos dos profetas, clamou a Eliseu, dizendo: Teu servo, meu marido, é morto; e tu sabes que teu servo era temeroso ao SENHOR; e veio o credor para tomar-se dois filhos meus por servos. 2 E Eliseu lhe disse: que te farei eu? Declara-me o que tens em casa. E ela disse: Tua serva nenhuma coisa tem em casa, a não ser uma botija de azeite. 3 E ele lhe disse: Vai, e pede para ti vasos emprestados de todos teus vizinhos, vasos vazios, não poucos. 4 Entra logo, e fecha a porta atrás de ti e atrás teus filhos; e deita em todos os vasos, e em estando um cheio, põe-o à parte. 5 E partiu-se a mulher dele, e fechou a porta atrás si e atrás seus filhos; e eles lhe traziam os vasos, e ela deitava do azeite. 6 E quando os vasos foram cheios, disse a um filho seu: Traze-me ainda outro vaso. E ele disse: Não há mais vasos. Então cessou o azeite. 7 Veio ela logo, e contou-o ao homem de Deus, o qual disse: Vai, e vende o azeite, e paga a teus credores; e tu e teus filhos vivei do que restar. 8 E aconteceu também que um dia passava Eliseu por Suném; e havia ali uma

mulher rica, a qual lhe constrangeu a que comesse do pão; e quando por ali passava, vinha-se à sua casa a comer do pão. 9 E ela disse a seu marido: Eis que agora, eu entendo que este que sempre passa por nossa casa, é homem de Deus santo. 10 Eu te rogo que faças uma pequena câmara de paredes, e ponhamos nela cama, e mesa, e cadeira, e candelabro, para que quando vier a nós, se recolha nela. 11 E aconteceu que um dia veio ele por ali, e recolheu-se naquela câmara, e dormiu nela. 12 Então disse a Geazi seu criado: Chama a esta sunamita. E quando ele a chamou, ela se apresentou diante dele. 13 E disse ele a Geazi: Dize-lhe: Eis que tu tens sido prestativa por nós com todo este esmero: que queres que eu faça por ti? Tens necessidade que fale por ti ao rei, ou ao general do exército? E ela respondeu: Eu habito em meio de meu povo. 14 E ele disse: Que, pois, faremos por ela? E Geazi respondeu: Eis que ela não tem filho, e seu marido é velho. 15 Disse então: Chama-a. E ele a chamou, e ela se parou à porta. 16 E ele lhe disse: A este tempo segundo o tempo da vida, abraçarás um filho. E ela disse: Não, senhor meu, homem de Deus, não mintas para tua serva. 17 Mas a mulher concebeu, e pariu um filho a aquele tempo que Eliseu lhe havia dito, segundo o tempo da vida. 18 E quando o menino foi grande, aconteceu que um dia saiu a seu pai, aos ceifeiros. 19 E disse a seu pai: Minha cabeça, minha cabeça! E ele disse a um criado:

Leva-o a sua mãe. 20 E havendo-lhe ele tomado, e
trazido-o a sua mãe, esteve sentado sobre seus joelhos
até meio dia, e morreu-se. 21 Ela então subiu, e o pôs
sobre a cama do homem de Deus, e fechando-lhe a porta,
saiu-se. 22 Chamando logo a seu marido, disse-lhe:
Rogo-te que envies comigo a algum dos criados e uma
das asnas, para que eu vá correndo ao homem de Deus, e
volte. 23 E ele disse: Para que hás de ir a ele hoje? Não é
nova lua, nem sábado. E ela respondeu: Paz. 24 Depois fez
preparar uma jumenta, e disse ao jovem: Guia e anda; e
não me faças deter para que suba, a não ser quando eu te
disser. 25 Partiu-se, pois, e veio ao homem de Deus ao
monte do Carmelo. E quando o homem de Deus a viu de
longe, disse a seu criado Geazi: Eis que a sunamita:
26 Rogo-te que vás agora correndo a recebê-la, e dize-lhe:
Há paz contigo, com teu marido, e com teu filho? E ela
disse: Paz. 27 E logo que chegou ao homem de Deus no
monte, pegou seus pés. E chegou-se Geazi para tirá-la;
mas o homem de Deus lhe disse: Deixa-a, porque sua
alma está em amargura, e o SENHOR me encobriu o
motivo, e não me revelou. 28 E ela disse: Pedi eu filho a
meu senhor? Não disse eu, que não me enganasses?
29 Então disse ele a Geazi: Cinge teus lombos, e toma meu
bordão em tua mão, e vai; e se alguém te encontrar, não
o saúdes; e se alguém te saudar, não lhe respondas: e
porás meu bordão sobre o rosto do menino. 30 E disse a

mãe do menino: Vive o SENHOR, e vive tua alma, que não te deixarei. 31 Ele então se levantou, e seguiu-a. E Geazi havia ido diante deles, e havia posto o bordão sobre o rosto do menino, mas nem tinha voz nem sentido; e assim se havia voltado para encontrar a Eliseu; e declarou-o a ele, dizendo: O jovem não desperta. 32 E vindo Eliseu à casa, eis que o menino que estava estendido morto sobre sua cama. 33 Entrando ele então, fechou a porta sobre ambos, e orou ao SENHOR. 34 Depois subiu, e lançou-se sobre o menino, pondo sua boca sobre a boca dele, e seus olhos sobre seus olhos, e suas mãos sobre as mãos suas; assim se estendeu sobre ele, e aqueceu a carne do jovem. 35 Voltando-se logo, andou pela casa a uma parte e a outra, e depois subiu, e estendeu-se sobre ele; e o jovem espirrou sete vezes, e abriu seus olhos. 36 Então ele chamou a Geazi, e disse-lhe: Chama a esta sunamita. E ele a chamou. E entrando ela, ele lhe disse: Toma teu filho. 37 E assim que ela entrou, lançou-se a seus pés, e inclinou-se a terra: depois tomou seu filho, e saiu-se. 38 E Eliseu se voltou a Gilgal. Havia então grande fome na terra. E os filhos dos profetas estavam com ele, pelo que disse a seu criado: Põe uma grande caçarola, e faze sopa para os filhos dos profetas. 39 E saiu um ao campo a colher ervas, e achou uma como parreira selvagem, e agarrou dela uma capa de frutos silvestres; e voltou, e cortou-as na caçarola da

sopa: porque não sabia o que era. 40 Serviu depois para que comessem os homens; mas sucedeu que comendo eles daquele guisado, deram vozes, dizendo: Homem de Deus, há morte na caçarola! E não o puderam comer. 41 Ele então disse: Trazei farinha. E espalhou-a na caçarola, e disse: Dá de comer à gente. E não houve mais mal na caçarola. 42 Veio então um homem de Baal-Salisa, o qual trouxe ao homem de Deus pães de primícias, vinte pães de cevada, e trigo novo em sua espiga. E ele disse: Da ao povo, para que comam. 43 E respondeu seu servente: Como porei isto diante de cem homens? Mas ele voltou a dizer: Da ao povo para que comam, porque assim disse o SENHOR: Comerão, e sobrará. 44 Então ele o pôs diante deles, e comeram, e sobrou-lhes, conforme a palavra do SENHOR.

2 Reis 5

1 Naamã, comandante do exército do rei da Síria, era um homem de grande reputação diante do seu senhor, e de muita estima, porque por meio dele o SENHOR havia dado vitória à Síria. Este homem era muito valente, mas leproso. 2 E da Síria haviam saído tropas, e levado cativa da terra de Israel uma menina; a qual, servindo à mulher de Naamã, 3 disse à sua senhora: “Se o meu senhor estivesse diante do profeta que está em Samaria,

ele o sararia de sua lepra". 4 Então Naamã foi contar ao seu senhor, dizendo: "Assim e assim falou a menina que é da terra de Israel". 5 E disse o rei da Síria: "Anda, vai, e eu enviarei uma carta ao rei de Israel". Então ele partiu, levando consigo dez talentos de prata, e seis mil peças de ouro, e dez mudas de roupas. 6 E levou rei de Israel a carta, que dizia assim: "Quando chegar a ti esta carta, sabe por ela que eu envio a ti o meu servo Naamã, para que o sares de sua lepra". 7 E sucedeu que, quando o rei de Israel leu as cartas, rasgou suas roupas, e disse: "Acaso sou eu Deus, para matar e para dar vida, para que este envie a mim que sare um homem de sua lepra? Considerai, e vede como busca um pretexto contra mim". 8 Mas sucedeu que, quando Eliseu, homem de Deus, ouviu que o rei de Israel havia rasgado suas roupas, mandou dizer ao rei: "Por que rasgaste as tuas roupas? Que ele venha a mim, e saberá que há profeta em Israel". 9 Veio, pois, Naamã com os seus cavalos e com a sua carruagem, e parou à porta da casa de Eliseu. 10 Então Eliseu mandou um mensageiro dizer-lhe: "Vai, e lava-te sete vezes no Jordão; e tua carne se restaurará, e ficarás limpo". 11 Porém Naamã se indignou muito, e foi embora, dizendo: "Eis que eu dizia comigo: Certamente ele sairá e se porá em pé; então invocará o nome do SENHOR seu Deus, e agitará sua mão sobre o lugar, e sarará a lepra. 12 Não são Abana e Farpar, rios de Damasco, melhores

que todas as águas de Israel? Não poderia eu me lavar neles, e ficar limpo?" Então virou-se, e foi embora indignado. 13 Mas seus servos se aproximaram dele, e falaram-lhe, dizendo: "Meu pai, se o profeta te mandasse alguma coisa grande, não a farias? Quanto mais quando ele te disse: Lava-te, e serás limpo?" 14 Então ele desceu e mergulhou sete vezes no Jordão, conforme à palavra do homem de Deus; e sua carne se restaurou como a carne de um menino, e foi limpo. 15 Depois voltou ao homem de Deus, ele e toda sua comitiva, pôs-se diante dele, e disse: "Eis que agora conheço que não há Deus em toda a terra, a não ser em Israel. Peço-te que recebas um presente do teu servo". 16 Porém ele respondeu: "Vive o SENHOR, perante cuja presença estou, que nada aceitarei". *Naamã* insistiu-lhe que aceitasse, mas ele recusou. 17 E Naamã disse: "Peço-te, pois, que seja dada ao teu servo uma carga de um par de mulas desta terra; porque nunca mais teu servo sacrificará holocausto nem sacrifício a outros deuses, a não ser ao SENHOR. 18 Nisto perdoe o SENHOR ao teu servo: que, quando meu senhor entrar no templo de Rimom e, para adorar naquele lugar, apoiar-se sobre a minha mão, se eu também me encurvar no templo de Rimom, quando eu me encurvar no templo de Rimom, que o SENHOR perdoe nisso ao teu servo". 19 E ele lhe disse: "Vai em paz". Então *Naamã* partiu-se dele, e caminhou como a distância de uma

milha. 20 Mas Geazi, servo de Eliseu, o homem de Deus, disse consigo: “Eis que meu senhor poupou este sírio Naamã, não aceitando de sua mão as coisas que havia trazido. Vive o SENHOR, que correrei atrás dele, e receberei dele alguma coisa”. 21 E Geazi seguiu Naamã; e quando Naamã viu que vinha correndo atrás dele, desceu do carro para encontrá-lo, e disse: “Vai bem?” 22 E ele disse: “Bem. Meu senhor me mandou dizer: ‘Eis que agora vieram a mim do monte de Efraim dois rapazes dos filhos dos profetas; peço-te que lhes dês um talento de prata, e duas mudas de roupas’”. 23 E Naamã disse: Rogo-te que tomes dois talentos. E ele lhe constrangeu, e atou dois talentos de prata em dois sacos, e duas mudas de roupas, e o pôs às costas a dois de seus criados, que o levassem diante dele. 24 E chegado que houve a um lugar secreto, ele o tomou da mão deles, e guardou-o em casa: logo mandou aos homens que se fossem. 25 E ele entrou, e pôs-se diante de seu senhor. E Eliseu lhe disse: De onde vens, Geazi? E ele disse: Teu servo não foi a nenhuma parte. 26 O então lhe disse: Não foi também meu coração, quando o homem voltou de seu carro a receber-te? É tempo de tomar prata, e de tomar roupas, olivais, vinhas, ovelhas, bois, servos e servas? 27 A lepra de Naamã se apegará a ti e à tua semente para sempre. E saiu de diante dele leproso, branco como a neve.

2 Reis 6

1 Os filhos dos profetas disseram a Eliseu: Eis que o lugar em que moramos contigo nos é estreito. 2 Vamos ao Jordão, e tomemos dali cada um uma viga, e façamo-nos ali lugar em que habitemos. E ele disse: Ide. 3 E disse um: Rogamos-te que queiras vir com teus servos. E ele respondeu: Eu irei. 4 Foi-se, pois, com eles; e como chegaram ao Jordão, cortaram a madeira. 5 E aconteceu que derrubando uma árvore, caiu o machado na água; e deu vozes, dizendo: Ah, senhor meu, que era emprestada! 6 E o homem de Deus disse: Onde caiu? E ele lhe mostrou o lugar. Então cortou ele um pau, e lançou-o ali; e fez flutuar o ferro. 7 E disse: Toma-o. E ele estendeu a mão, e tomou-o. 8 Tinha o rei da Síria guerra contra Israel, e consultando com seus servos, disse: Em tal e tal lugar estará meu acampamento. 9 E o homem de Deus enviou a dizer ao rei de Israel: Olha que não passes por tal lugar, porque os sírios vão ali. 10 Então o rei de Israel enviou a aquele lugar que o homem de Deus havia dito e alertado-lhe; e guardou-se dali, não uma vez nem duas. 11 E o coração do rei da Síria foi perturbado disto; e chamando a seus servos, disse-lhes: Não me declarareis vós quem dos nossos é do rei de Israel? 12 Então um dos servos disse: Não, rei, senhor meu; mas sim que o profeta Eliseu está em Israel, o qual declara ao rei de Israel as

palavras que tu falas em tua mais secreta câmara. 13 E ele disse: Ide, e olhai onde está, para que eu envie a tomá-lo. E foi-lhe dito: Eis que ele está em Dotã. 14 Então enviou o rei ali cavaleiros, e carros, e um grande exército, os quais vieram de noite, e cercaram a cidade. 15 E levantando-se de manhã o que servia ao homem de Deus, para sair, eis que o exército que tinha cercado a cidade, com cavaleiros e carros. Então seu criado lhe disse: Ah, senhor meu! Que faremos? 16 E ele lhe disse: Não tenhas medo: porque mais são os que estão conosco do que os que estão com eles. 17 E orou Eliseu, e disse: Rogo-te, ó SENHOR, que abras seus olhos para que veja. Então o SENHOR abriu os olhos do jovem, e olhou; e eis que o monte estava cheio de cavaleiros, e de carros de fogo ao redor de Eliseu. 18 E logo que os sírios desceram a ele, orou Eliseu ao SENHOR, e disse: Rogo-te que firas a esta gente com cegueira. E feriu-os com cegueira, conforme ao dito de Eliseu. 19 Depois lhes disse Eliseu: Não é este o caminho, nem é esta a cidade; segui-me, que eu vos guiarei ao homem que buscais. E guiou-os a Samaria. 20 E assim que chegaram a Samaria, disse Eliseu: SENHOR, abre os olhos destes, para que vejam. E o SENHOR abriu seus olhos, e olharam, e acharam-se em meio de Samaria. 21 E quando o rei de Israel os havia visto, disse a Eliseu: Eu os ferirei, pai meu? 22 E ele lhe respondeu: Não os firas; feririas tu aos que tomaste cativos com tua espada e com

teu arco? Põe diante deles pão e água, para que comam e bebam, e se voltem a seus senhores. 23 Então lhes foi preparada grande comida: e quando houveram comido e bebido, enviou-os, e eles se voltaram a seu senhor. E nunca mais tropas da Síria vieram à terra de Israel. 24 Depois disto aconteceu, que Ben-Hadade rei da Síria juntou todo seu exército, e subiu, e pôs cerco a Samaria. 25 E houve grande fome em Samaria, tendo eles cerco sobre ela; tanto, que a cabeça de um asno era vendida por oitenta peças de prata, e a quarta parte de uma porção de esterco de pombas por cinco peças de prata. 26 E passando o rei de Israel pelo muro, uma mulher gritou-lhe, e disse: Socorro, rei, senhor meu. 27 E ele disse: Se o SENHOR não te salva, de onde eu tenho de te salvar? Do granário, ou da prensa de uvas? 28 E disse-lhe o rei: Que tens? E ela respondeu: Esta mulher me disse: Dá aqui o teu filho, e o comamos hoje, e amanhã comeremos o meu. 29 Cozinhamos, pois, meu filho, e o comemos. O dia seguinte eu lhe disse: Dá aqui o teu filho, e o comamos. Mas ela escondeu seu filho. 30 E quando o rei ouviu as palavras daquela mulher, rasgou suas roupas, e passou assim pelo muro: e chegou a ver o povo o saco que trazia interiormente sobre sua carne. 31 E ele disse: Assim me faça Deus, e assim me acrescente, se a cabeça de Eliseu filho de Safate restar sobre ele hoje. 32 Estava naquele tempo Eliseu sentado em sua casa, e

com ele estavam sentados os anciãos: e o rei enviou a ele um homem. Mas antes que o mensageiro viesse a ele, disse ele aos anciãos: Não vistes como este homicida me envia a tirar a cabeça? 33 Ainda estava ele falando com eles, e eis que o mensageiro que descia a ele; e disse: Certamente este mal vem do SENHOR. Para que tenho de esperar mais ao SENHOR?

2 Reis 7

1 Disse então Eliseu: Ouvi a palavra do SENHOR: Assim disse o SENHOR: Amanhã a estas horas a medida de boa farinha valerá um siclo, e duas medidas de cevada um siclo, à porta de Samaria. 2 E um príncipe sobre cuja mão o rei se apoiava, respondeu ao homem de Deus, e disse: Se o SENHOR fizesse agora janelas no céu, seria isto assim? E ele disse: Eis que tu o verás com teus olhos, mas não comerás disso. 3 E havia quatro homens leprosos à entrada da porta, os quais disseram o um ao outro: Para que nos estamos aqui até que morramos? 4 Se tratarmos de entrar na cidade, pela fome que há na cidade morreremos nela; e se nos ficamos aqui, também morreremos. Vamos pois agora, e passemo-nos ao exército dos sírios; se eles nos derem a vida, viveremos; e se nos derem a morte, morreremos. 5 Levantaram-se pois no princípio da noite, para ir-se ao campo dos sírios; e

chegando aos primeiros abrigos dos sírios, não havia ali homem. 6 Porque o Senhor havia feito que no campo dos sírios se ouvisse estrondo de carros, ruído de cavalos, e barulho de grande exército; e disseram-se os uns aos outros: Eis que o rei de Israel pagou contra nós aos reis dos heteus, e aos reis dos egípcios, para que venham contra nós. 7 E assim se haviam levantado e fugido ao princípio da noite, deixando suas tendas, seus cavalos, seus asnos, e o campo como se estava; e haviam fugido por salvar as vidas. 8 E quando os leprosos chegaram aos primeiros abrigos, entraram-se em uma tenda, e comeram e beberam, e tomaram dali prata, e ouro, e vestido, e foram, e esconderam-no: e voltados, entraram em outra tenda, e dali também tomaram, e foram, e esconderam. 9 E disseram-se o um ao outro: Não fazemos bem: hoje é dia de boa nova, e nós calamos: e se esperamos até a luz da manhã, nos alcançará a maldade. Vamos pois agora, entremos, e demos a nova em casa do rei. 10 E vieram, e deram vozes aos guardas da porta da cidade, e declararam-lhes, dizendo: Nós fomos ao campo dos sírios, e eis que não havia ali homem, nem voz de homem, a não ser cavalos atados, asnos também atados, e o campo como se estava. 11 E os porteiros deram vozes, e declararam-no dentro, no palácio do rei. 12 E levantou-se o rei de noite, e disse a seus servos: Eu vos declararei o que nos fizeram os sírios. Eles sabem que

temos fome, e saíram das tendas e esconderam-se no campo, dizendo: Quando houverem saído da cidade, os tomaremos vivos, 13 Então respondeu um de seus servos, e disse: Tomem agora cinco dos cavalos que restaram na cidade, (porque eles também são como toda a multidão de Israel que restou nela; também eles são como toda a multidão de Israel que pereceu); e enviemos, e vejamos o que há. 14 Tomaram, pois, dois cavalos de um carro, e enviou o rei atrás o campo dos sírios, dizendo: Ide, e vede. 15 E eles foram, e seguiram-nos até o Jordão: e eis que, todo o caminho estava cheio de roupas e utensílios que os sírios haviam lançado com a pressa. E voltaram os mensageiros, e fizeram-no saber ao rei. 16 Então o povo saiu, e saquearam o campo dos sírios. E foram vendidos uma medida boa de farinha por um siclo, e duas medidas de cevada por um siclo, conforme a palavra do SENHOR. 17 E o rei pôs à porta a aquele príncipe sobre cuja mão ele se apoiava: e atropelou-lhe o povo à entrada, e morreu, conforme o que havia dito o homem de Deus, o que falou quando o rei desceu a ele. 18 Aconteceu, pois, da maneira que o homem de Deus havia falado ao rei, dizendo: Duas medidas de cevada por um siclo, e a medida de boa farinha será vendida por um siclo amanhã a estas horas, à porta de Samaria. 19 Ao qual aquele príncipe havia respondido ao homem de Deus, dizendo: Ainda que o SENHOR fizesse janelas no céu, poderia ser isso? E ele

disse: Eis que tu o verás com teus olhos, mas não comerás disso. 20 E veio-lhe assim; porque o povo lhe atropelou à entrada, e morreu.

2 Reis 8

1 E Eliseu falou àquela mulher a cujo filho havia feito viver, dizendo: Levanta-te, vai tu e toda a tua casa a viver de onde puderes; porque o SENHOR chamou a fome, a qual virá também sobre a terra sete anos. 2 Então a mulher se levantou, e fez como o homem de Deus lhe disse: e partiu-se ela com sua família, e viveu na terra dos filisteus durante sete anos. 3 E quando foram passados os sete anos, a mulher voltou da terra dos filisteus; depois saiu para clamar ao rei por sua casa, e por suas terras. 4 E havia o rei falado com Geazi, criado do homem de Deus, dizendo-lhe: Rogo-te que me contes todas as maravilhas que Eliseu fez. 5 E contando ele ao rei como havia feito viver a um morto, eis que a mulher, a cujo filho havia feito viver, veio clamar ao rei por sua casa e por suas terras. Então Geazi disse: Ó rei, meu senhor, esta é a mulher, e este é seu filho, ao qual Eliseu fez viver. 6 E perguntando o rei à mulher, ela lhe contou. Então o rei lhe deu um eunuco, dizendo-lhe: Faze-lhe restituir todas as coisas que eram suas, e todos os frutos das terras desde o dia que deixou esta terra até agora. 7 E

Eliseu foi a Damasco, e Ben-Hadade rei da Síria estava doente, ao qual deram aviso, dizendo: O homem de Deus veio aqui. 8 E o rei disse a Hazael: Toma em tua mão um presente, e vai encontrar-te com o homem de Deus, e consulta por ele ao SENHOR, dizendo: Sararei desta doença? 9 Tomou, pois, Hazael em sua mão um presente de todos os bens de Damasco, quarenta camelos carregados, e foi ao seu encontro; e chegou, pôs-se diante dele, e disse: Teu filho Ben-Hadade, rei da Síria, me enviou a ti, dizendo: Sararei desta doença? 10 E Eliseu lhe disse: Vai, dize-lhe: Com certeza viverás; porém o SENHOR me mostrou que ele morrerá certamente. 11 E o homem de Deus lhe voltou o rosto fixamente, até o deixar desconcertado; então o homem de Deus chorou. 12 Então disse-lhe Hazael: Por que o meu senhor chora? E ele respondeu: Porque sei o mal que farás aos filhos de Israel; porás fogo às suas fortalezas, matarás à espada os seus rapazes, despedaçarás as suas crianças, e rasgarás o ventre das suas grávidas. 13 E Hazael disse: O que é o teu servo, um cão, para que ele faça esta grande coisa? E respondeu Eliseu: o SENHOR me mostrou que tu serás rei da Síria. 14 E ele se partiu de Eliseu, e veio a seu senhor, o qual lhe disse: Que te disse Eliseu? E ele respondeu: Disse-me que seguramente viverás. 15 O dia seguinte tomou um pano grosso, e meteu-o em água, e estendeu-os sobre o rosto de Ben-Hadade, e morreu: e

reinou Hazael em seu lugar. 16 No quinto ano de Jorão filho de Acabe rei de Israel, e sendo Josafá rei de Judá, começou a reinar Jeorão filho de Josafá rei de Judá. 17 De trinta e dois anos era quando começou a reinar, e oito anos reinou em Jerusalém. 18 E andou no caminho dos reis de Israel, como fez a casa de Acabe, porque uma filha de Acabe foi sua mulher; e fez o que era mau aos olhos do SENHOR. 19 Contudo, o SENHOR não quis destruir Judá, por amor de Davi seu servo, como lhe havia prometido dar-lhe lâmpada de seus filhos perpetuamente. 20 Em seu tempo Edom rebelou-se de sob o domínio de Judá, e puseram rei sobre si. 21 Jeorão, portanto, passou a Seir, e todos seus carros com ele: e levantando-se de noite feriu aos edomitas, os quais lhe haviam cercado, e aos capitães dos carros: e o povo fugiu a suas moradas. 22 Separou-se não obstante Edom de sob a domínio de Judá, até hoje. Rebelou-se ademais Libna no mesmo tempo. 23 Os demais dos feitos de Jeorão, e todas as coisas que fez, não estão escritos no livro das crônicas dos reis de Judá? 24 E descansou Jeorão com seus pais, e foi sepultado com seus pais na cidade de Davi: e reinou em lugar seu Acazias, seu filho. 25 No ano doze de Jeorão filho de Acabe rei de Israel, começou a reinar Acazias filho de Jeorão rei de Judá. 26 De vinte e dois anos era Acazias quando começou a reinar, e reinou um ano em Jerusalém. O nome de sua mãe foi Atalia filha

de Onri rei de Israel. 27 E andou no caminho da casa de Acabe, e fez o que era mau aos olhos do SENHOR, como a casa de Acabe: porque era genro da casa de Acabe. 28 E foi à guerra com Jorão filho de Acabe a Ramote de Gileade, contra Hazael rei da Síria; e os sírios feriram a Jorão. 29 E o rei Jorão se voltou a Jezreel, para curar-se das feridas que os sírios lhe fizeram diante de Ramote, quando lutou contra Hazael rei da Síria. E desceu Acazias filho de Jeorão rei de Judá, para visitar Jorão filho de Acabe em Jezreel, porque estava enfermo.

2 Reis 9

1 Então o profeta Eliseu chamou a um dos filhos dos profetas, e disse-lhe: Cinge teus lombos, e toma esta vasilha de azeite em tua mão, e vai a Ramote de Gileade. 2 E quando chegares ali, verás ali a Jeú filho de Josafá filho de Ninsi; e entrando, faze-o se levantar dentre seus irmãos, e mete-o na recâmara. 3 Toma logo a vasilha de azeite, e derrama-a sobre sua cabeça, e dize: Assim disse o SENHOR: Eu te ungi por rei sobre Israel. E abrindo a porta, lança-te a fugir, e não esperes. 4 Foi, pois, o jovem, o jovem do profeta, a Ramote de Gileade. 5 E quando ele entrou, eis que os príncipes do exército que estavam sentados. E ele disse: Príncipe, uma palavra tenho que dizer-te. E Jeú disse: A qual de todos nós? E ele disse: A ti,

príncipe. 6 E ele se levantou, e entrou-se em casa; e o outro derramou o azeite sobre sua cabeça, e disse-lhe: Assim disse o SENHOR Deus de Israel: Eu te ungi por rei sobre o povo do SENHOR, sobre Israel. 7 E ferirás a casa de Acabe teu senhor, para que eu vingue o sangue de meus servos os profetas, e o sangue de todos os servos do SENHOR, da mão de Jezabel. 8 E perecerá toda a casa de Acabe, e exterminarei de Acabe todo macho, tanto ao escravo como ao livre em Israel. 9 E eu porei a casa de Acabe como a casa de Jeroboão filho de Nebate, e como a casa de Baasa filho de Aías. 10 E a Jezabel comerão cães no campo de Jezreel, e não haverá quem a sepulte. Em seguida abriu a porta, e lançou a fugir. 11 Depois saiu Jeú aos servos de seu senhor, e disseram-lhe: Há paz? para que entrou a ti aquele louco? E ele lhes disse: Vós conheceis ao homem e suas palavras. 12 E eles disseram: Mentira; declara-o a nós agora. E ele disse: Assim e assim me falou, dizendo: Assim disse o SENHOR: Eu te ungi por rei sobre Israel. 13 Então tomaram prontamente sua roupa, e a pôs cada um debaixo dele em um trono alto, e tocaram trombeta, e disseram: Jeú é rei. 14 Assim conjurou Jeú filho de Josafá filho de Ninsi, contra Jorão. (Estava Jorão guardando a Ramote de Gileade com todo Israel, por causa de Hazael rei da Síria. 15 Havia-se, porém, voltado o rei Jorão a Jezreel, para curar-se das feridas que os sírios lhe haviam feito, lutando contra

Hazael rei da Síria.) E Jeú disse: Se é vossa vontade, ninguém escape da cidade, para ir a dar as novas em Jezreel. 16 Então Jeú cavalgou, e foi-se a Jezreel, porque Jorão estava ali enfermo. Também Acazias rei de Judá havia descido a visitar a Jorão. 17 E o atalaia que estava na torre de Jezreel, viu a tropa de Jeú, que vinha, e disse: Eu vejo uma tropa. E Jorão disse: Toma um cavaleiro, e envia a reconhecê-los, e que lhes diga: Há paz? 18 Foi pois o cavaleiro a reconhecê-los, e disse: O rei diz assim: Há paz? E Jeú lhe disse: Que tens tu que ver com a paz? Sai da minha frente. O atalaia deu logo aviso, dizendo: O mensageiro chegou até eles, e não volta. 19 Então enviou outro cavaleiro, o qual chegando a eles, disse: O rei diz assim: Há paz? E Jeú respondeu: Que tens tu que ver com a paz? Sai da minha frente. 20 O atalaia voltou a dizer: Também este chegou a eles e não volta: mas o marchar do que vem é como o marchar de Jeú filho de Ninsi, porque vem impetuosamente. 21 Então Jorão disse: Prepara. E preparado que foi seu carro, saiu Jorão rei de Israel, e Acazias rei de Judá, cada um em seu carro, e saíram a encontrar a Jeú, ao qual acharam na propriedade de Nabote de Jezreel. 22 E em vendo Jorão a Jeú, disse: Há paz, Jeú? E ele respondeu: Que paz, com as fornicações de Jezabel tua mãe, e suas muitas feitiçarias? 23 Então Jorão virando a mão fugiu, e disse a Acazias: Traição, Acazias! 24 Mas Jeú flechou seu arco, e feriu a

Jorão entre as costas, e a seta saiu por seu coração, e caiu em seu carro. 25 Disse logo Jeú a Bidcar seu capitão: Toma-o e lança-o em um lugar da propriedade de Nabote de Jezreel. Lembra-te que quando tu e eu íamos juntos com a gente de Acabe seu pai, o SENHOR pronunciou esta sentença sobre ele, dizendo: 26 Que eu vi ontem os sangues de Nabote, e os sangues de seus filhos, disse o SENHOR; e tenho de dar-te a paga nesta propriedade, disse o SENHOR. Toma-lhe pois agora, e lança-o na propriedade, conforme à palavra do SENHOR. 27 E vendo isto Acazias rei de Judá, fugiu pelo caminho da casa da horta. E siguiu-o Jeú, dizendo: Feri também a este no carro. E lhe feriram à subida de Gur, junto a Ibleão. E ele fugiu a Megido, e morreu ali. 28 E seus servos lhe levaram em um carro a Jerusalém, e ali lhe sepultaram com seus pais, em seu sepulcro na cidade de Davi. 29 No décimo primeiro ano de Jorão filho de Acabe, começou a reinar Acazias sobre Judá. 30 Veio depois Jeú a Jezreel: e quando Jezabel o ouviu, adornou seus olhos, enfeitou sua cabeça, e ficou observando em uma janela. 31 E quando entrava Jeú pela porta, ela disse: Sucedeu bem a Zinri, que matou a seu senhor? 32 Levantando ele então seu rosto até a janela, disse: Quem é comigo? Quem? E olharam até ele dois ou três eunucos. 33 E ele lhes disse: Lançai-a abaixo. E eles a lançaram: e parte de seu sangue foi salpicado na parede, e nos cavalos; e ele a atropelou.

34 Entrou logo, e depois que comeu e bebeu, disse: Ide
agora a ver aquela maldita, e sepultai-a; que é filha de
rei. 35 Porém quando foram para sepultá-la, não
acharam dela mais que o crânio, e os pés, e as palmas das
mãos. 36 E voltaram, e disseram-no. E ele disse: A palavra
de Deus é esta, a qual ele falou por meio de seu servo
Elias Tisbita, dizendo: Na propriedade de Jezreel
comerão os cães as carnes de Jezabel. 37 E o corpo de
Jezabel foi qual lixo sobre a face da terra na herdade de
Jezreel; de maneira que ninguém podia dizer: Esta é
Jezabel.

2 Reis 10

1 E tinha Acabe em Samaria setenta filhos; e escreveu
cartas Jeú, e enviou-as a Samaria aos principais de
Jezreel, aos anciãos e aos tutores de Acabe, dizendo:
2 Logo em chegando estas cartas a vós o que tendes os
filhos de vosso senhor, e os que tendes carros e
cavaleiros, a cidade fortificada, e as armas, 3 Olhai qual é
o melhor e ele mais reto dos filhos de vosso senhor, e
ponde-o no trono de seu pai, e lutai pela casa de vosso
senhor. 4 Mas eles tiveram grande temor, e disseram: Eis
que dois reis não puderam resistir-lhe, como lhe
resistiremos nós? 5 E o mordomo, e o governador da
cidade, e os anciãos, e os tutores, enviaram a dizer a Jeú:

Servos teus somos, e faremos tudo o que nos mandares: não elegeremos por rei a ninguém; tu farás o que bem te parecer. 6 Ele então lhes escreveu a segunda vez dizendo: Se sois meus, e quereis obedecer-me, tomai os chefes dos homens filhos de vosso senhor, e vinde amanhã a estas horas a mim a Jezreel. E os filhos do rei, setenta homens, estavam com os principais da cidade, que os criavam. 7 E quando as cartas chegaram a eles, tomaram aos filhos do rei, e degolaram setenta homens, e puseram suas cabeças em cestos, e enviaram-nas a Jezreel. 8 E veio um mensageiro que lhe deu as novas, dizendo: Trouxeram as cabeças dos filhos do rei. E ele lhe disse: Ponde-as em dois amontoados à entrada da porta até a manhã. 9 Vinda a manhã, saiu ele, e estando em pé disse a todo o povo: Vós sois justos: eis que eu conspirei contra meu senhor, e o mateis: mas quem matou a todos estes? 10 Sabei agora que da palavra do SENHOR que falou sobre a casa de Acabe, nada cairá em terra: e que o SENHOR fez o que disse por seu servo Elias. 11 Matou então Jeú a todos os que haviam restado da casa de Acabe em Jezreel, e a todos seus príncipes, e a todos seus familiares, e a seus sacerdotes, que não lhe restou ninguém. 12 E levantou-se dali, e veio a Samaria; e chegando ele no caminho a uma casa de tosa de pastores, 13 Achou ali aos irmãos de Acazias rei de Judá, e disse-lhes: Quem sois vós? E eles disseram: Somos

irmãos de Acazias, e viemos a saudar aos filhos do rei, e aos filhos da rainha. 14 Então ele disse: Prendei-os vivos. E depois que os tomaram vivos, eles os degolaram junto ao poço da casa de tosa, quarenta e dois homens, sem deixar ninguém deles. 15 Partindo-se logo dali encontrou-se com Jonadabe filho de Recabe; e depois que o saudou, disse-lhe: É reto teu coração, como o meu é reto com o teu? E Jonadabe disse: O é. Pois que o é, dá-me a mão. E ele lhe deu sua mão. Fê-lo logo subir consigo no carro. 16 E disse-lhe: Vem comigo, e verás meu zelo pelo SENHOR. Puseram-no pois em seu carro. 17 E logo que havia Jeú chegado a Samaria, matou a todos os que haviam restado de Acabe em Samaria, até extirpá-los, conforme à palavra do SENHOR, que havia falado por Elias. 18 E juntou Jeú todo o povo, e disse-lhes: Acabe serviu pouco a Baal; mas Jeú o servirá muito. 19 Chamai-me, pois, logo a todos os profetas de Baal, a todos seus servos, e a todos seus sacerdotes; que não falte um, porque tenho um grande sacrifício para Baal; qualquer um que faltar, não viverá. Isto fazia Jeú com astúcia, para destruir aos que honravam a Baal. 20 E disse Jeú: Santificai um dia solene a Baal. E eles convocaram. 21 E enviou Jeú por todo Israel, e vieram todos os servos de Baal, que não faltou ninguém que não viesse. E entraram no templo de Baal, e o templo de Baal se encheu de fim a fim. 22 Então disse ao que tinha o

cargo das vestiduras: Tira vestiduras para todos os servos de Baal. E ele lhes tirou vestimentas. 23 E entrou Jeú com Jonadabe filho de Recabe no templo de Baal, e disse aos servos de Baal: Olhai e vede que por dita não haja aqui entre vós algum dos servos do SENHOR, a não ser somente os servos de Baal. 24 E quando eles entraram para fazer sacrifícios e holocaustos, Jeú pôs fora oitenta homens, e disse-lhes: Qualquer um que deixar vivo algum daqueles homens que eu pus em vossas mãos, sua vida será pela do outro. 25 E depois que acabaram eles de fazer o holocausto, Jeú disse aos de seu guarda e aos capitães: Entrai, e matai-os; que não escape ninguém. E os feriram à espada: e os da guarda e os capitães os lançaram fora, e foram até a cidade do templo de Baal. 26 E tiraram as estátuas da casa de Baal, e queimaram-nas. 27 E quebraram a estátua de Baal, e derrubaram a casa de Baal, e fizeram-na latrina, até hoje. 28 Assim extinguiu Jeú a Baal de Israel. 29 Contudo isso Jeú não se separou dos pecados de Jeroboão filho de Nebate, que fez pecar a Israel; a saber, seguindo o os bezerros de ouro que estavam em Betel e em Dã. 30 E o SENHOR disse a Jeú: Porquanto fizeste bem executando o que era correto diante de meus olhos, e fizeste à casa de Acabe conforme a tudo o que estava em meu coração, teus filhos se sentarão no trono de Israel até a quarta geração. 31 Mas Jeú não cuidou de andar na lei do

SENHOR Deus de Israel com todo seu coração, nem se separou dos pecados de Jeroboão, o que havia feito pecar a Israel. 32 Em aqueles dias começou o SENHOR a diminuir o território de Israel: e feriu-os Hazael em todos os termos de Israel, 33 Desde o Jordão ao oriente, toda a terra de Gileade, de Gade, de Rúben, e de Manassés, desde Aroer que está junto ao ribeiro de Arnom, a Gileade e a Basã. 34 Os demais dos feitos de Jeú, e todas as coisas que fez, e toda sua valentia, não estão escritos no livro das crônicas dos reis de Israel? 35 E dormiu Jeú com seus pais, e sepultaram-no em Samaria: e reinou em seu lugar Jeoacaz seu filho. 36 O tempo que reinou Jeú sobre Israel em Samaria, foi vinte e oito anos.

2 Reis 11

1 E Atalia mãe de Acazias, vendo que seu filho era morto, levantou-se, e destruiu toda a semente real. 2 Porém Jeoseba, filha do rei Jeorão, irmã de Acazias, tomando a Joás filho de Acazias, tirou-o dentre os filhos do rei, que se matavam, e ocultou-o de diante de Atalia, a ele e a sua ama, na câmara das camas, e assim não o mataram. 3 E esteve com ela escondido na casa do SENHOR durante seis anos; e Atalia foi rainha sobre aquela terra. 4 Mas ao sétimo ano enviou Joiada, e tomou comandantes de cem, capitães, e gente da guarda, e meteu-os consigo na casa

do SENHOR: e fez com eles liga, juramentando-os na casa do SENHOR; e mostrou-lhes ao filho do rei. 5 E mandou-lhes, dizendo: Isto é o que haveis de fazer: a terceira parte de vós, os que entrarão o sábado, terão a guarda da casa do rei; 6 E a outra terceira parte estará à porta do Sur, e a outra terceira parte à porta da entrada dos da guarda: assim guardareis a casa, para que não seja invadida. 7 E as duas partes de vós, a saber, todos os que saem o sábado, tereis a guarda da casa do SENHOR junto ao rei. 8 E estareis ao redor do rei de todas as partes, tendo cada um suas armas nas mãos, e qualquer um que entrar por estas fileiras, seja morto. E haveis de estar com o rei quando sair, e quando entrar. 9 Os comandantes de cem, pois, fizeram tudo como o sacerdote Joiada lhes mandou: e tomando cada um os seus, a saber, os que haviam de entrar o sábado, e os que haviam saído o sábado, vieram a Joiada o sacerdote. 10 E o sacerdote deu aos comandantes de cem as lanças e os escudos que haviam sido do rei Davi, que estavam na casa do SENHOR. 11 E os da guarda se puseram em ordem, tendo cada um suas armas em suas mãos, desde o lado direito da casa até o lado esquerdo, junto ao altar e o templo, em derredor do rei. 12 Tirando logo Joiada ao filho do rei, pôs-lhe a coroa e o testemunho, e fizeram-lhe rei ungindo-lhe; e batendo as mãos disseram: Viva o rei! 13 E ouvindo Atalia o estrondo do

povo que corria, entrou ao povo no templo do SENHOR;
14 E quando olhou, eis que o rei que estava junto à
coluna, conforme o costume, e os príncipes e os
trombetas junto ao rei; e que todo o povo daquela terra
se alegrava, e que tocavam as trombetas. Então Atalia,
rasgando suas roupas, clamou em gritos: Traição!
Traição! 15 Mas o sacerdote Joiada mandou aos
comandantes de cem que governavam o exército, e
disse-lhes: Tirai-a fora do recinto do templo, e ao que a
seguir, matai-o à espada. (Porque o sacerdote disse que
não a matassem no templo do SENHOR.) 16 Deram-lhe,
pois, lugar, e quando ia o caminho por de onde entram os
cavaleiros à casa do rei, ali a mataram. 17 Então Joiada
fez aliança entre o SENHOR e o rei e o povo, que seriam
povo do SENHOR: e também entre o rei e o povo. 18 E
todo o povo da terra entrou no templo de Baal, e
derrubaram-no: também despedaçaram inteiramente
seus altares e suas imagens, e mataram a Matã sacerdote
de Baal diante dos altares. E o sacerdote pôs guarnição
sobre a casa do SENHOR. 19 Depois tomou os centuriões,
e capitães, e os da guarda, e a todo o povo da terra, e
levaram ao rei desde a casa do SENHOR, e vieram pelo
caminho da porta dos da guarda à casa do rei; e
sentou-se o rei sobre o trono dos reis. 20 E todo o povo da
terra fez alegrias, e a cidade esteve em repouso, havendo
sido Atalia morta à espada junto à casa do rei. 21 Era Joás

de sete anos quando começou a reinar.

2 Reis 12

1 No sétimo ano de Jeú começou a reinar Joás, e reinou
quarenta anos em Jerusalém. O nome de sua mãe foi
Zíbia, de Berseba. 2 E Joás fez o que era correto aos olhos
do SENHOR todo o tempo que o sacerdote Joiada o
conduziu. 3 Contudo isso os altos não se tiraram; que
ainda sacrificava e queimava o povo incenso nos altos.
4 E Joás disse aos sacerdotes: Todo o dinheiro das
santificações que se costuma trazer à casa do SENHOR, o
dinheiro dos que passam no censo, o dinheiro pelas
pessoas, cada qual segundo seu valor, e todo o dinheiro
que cada um de sua própria vontade põe na casa do
SENHOR. 5 Recebam-no os sacerdotes, cada um de seus
familiares, e reparem as fendas do templo de onde quer
que se achar abertura. 6 Porém o ano vinte e três do rei
Joás, não haviam ainda reparado os sacerdotes as
aberturas do templo. 7 Chamando então o rei Joás ao
sacerdote Joiada e aos sacerdotes, disse-lhes: Por que não
reparais as aberturas do templo? Agora, pois, não tomeis
mais o dinheiro de vossos familiares, mas sim dai-o para
reparar as fendas do templo. 8 E os sacerdotes
consentiram em não tomar mais dinheiro do povo, nem
ter cargo de reparar as aberturas do templo. 9 Mas o

sacerdote Joiada tomou uma arca, e fez-lhe na tampa um furo, e a pôs junto ao altar, à direita quando se entra no templo do SENHOR; e os sacerdotes que guardavam a porta, punham ali todo o dinheiro que se metia na casa do SENHOR. 10 E quando viam que havia muito dinheiro no arca, vinha o notário do rei e o grande sacerdote, e contavam o dinheiro que achavam no templo do SENHOR, e guardavam-no. 11 E davam o dinheiro suficiente em mão dos que faziam a obra, e dos que tinham o cargo da casa do SENHOR; e eles o gastavam em pagar os carpinteiros e mestres que reparavam a casa do SENHOR, 12 E os pedreiros e cortadores de pedras; e em comprar a madeira e pedra lavrada para reparar as aberturas da casa do SENHOR; e em tudo o que se gastava na casa para repará-la. 13 Mas daquele dinheiro que se trazia à casa do SENHOR, não se faziam bacias de prata, nem saltérios, nem bacias, nem trombetas; nem nenhum outro vaso de ouro nem de prata se fazia para o templo do SENHOR: 14 Porque o davam aos que faziam a obra, e com ele reparavam a casa do SENHOR. 15 E não se tomava em conta aos homens em cujas mãos o dinheiro era entregue, para que eles o dessem aos que faziam a obra: porque o faziam eles fielmente. 16 O dinheiro pelo delito, e o dinheiro pelos pecados, não se metia na casa do SENHOR; porque era dos sacerdotes. 17 Então subiu Hazael rei da Síria, e lutou contra Gate, e tomou-a; e

Hazael decidiu subir contra Jerusalém; 18 Pelo que tomou Joás rei de Judá todas as ofertas que havia dedicado Josafá, e Jorão e Acazias seus pais, reis de Judá, e as que ele havia dedicado, e todo o ouro que se achou nos tesouros da casa do SENHOR, e na casa do rei, e enviou-o a Hazael, rei da Síria; e ele se partiu de Jerusalém. 19 Os demais dos feitos de Joás, e todas as coisas que fez, não estão escritos no livro das crônicas dos reis de Judá? 20 E seus servos se levantaram, fizeram uma conspiração, e mataram a Joás na casa de Milo, quando ele estava descendo a Sila; 21 Pois Jozacar filho de Simeate, e Jozabade filho de Somer, seus servos, feriram-lhe, e ele morreu. E sepultaram-lhe com seus pais na cidade de Davi, e reinou em seu lugar Amasias seu filho.

2 Reis 13

1 No ano vinte e três de Joás filho de Acazias, rei de Judá, começou a reinar Jeoacaz filho de Jeú sobre Israel em Samaria; e reinou dezessete anos. 2 E fez o que era mau aos olhos do SENHOR, e seguiu os pecados de Jeroboão filho de Nebate, o que fez pecar a Israel; e não se separou deles. 3 E acendeu-se o furor do SENHOR contra Israel, e entregou-os em mão de Hazael rei da Síria, e em mão de Ben-Hadade filho de Hazael, por longo tempo. 4 Mas

Jeoacaz orou à face do SENHOR, e o SENHOR o ouviu: porque olhou a aflição de Israel, pois o rei da Síria os afligia. 5 (E deu o SENHOR salvador a Israel, e saíram de sob a mão dos sírios; e habitaram os filhos de Israel em suas moradas, como antes. 6 Contudo isso não se apartaram dos pecados da casa de Jeroboão, o que fez pecar a Israel: neles andaram; e também o bosque permaneceu em Samaria.) 7 Porque não lhe havia restado gente a Jeoacaz, a não ser cinquenta cavaleiros, e dez carros, e dez mil homens a pé; pois o rei da Síria os havia destruído, e os havia posto como pó para pisar. 8 Os demais dos feitos de Jeoacaz, e tudo o que fez, e suas valentias, não estão escritos no livro das crônicas dos reis de Israel? 9 E descansou Jeoacaz com seus pais, e sepultaram-no em Samaria: e reinou em seu lugar Joás seu filho. 10 O ano trinta e sete de Joás rei de Judá, começou a reinar Joás filho de Jeoacaz sobre Israel em Samaria; e reinou dezesseis anos. 11 E fez o que era mau aos olhos do SENHOR: não se separou de todos os pecados de Jeroboão filho de Nebate, o que fez pecar a Israel; neles andou. 12 Os demais dos feitos de Joás, e todas as coisas que fez, e seu esforço com que guerreou contra Amasias rei de Judá, não estão escritos no livro das crônicas dos reis de Israel? 13 E dormiu Joás com seus pais, e sentou-se Jeroboão sobre seu trono: e Joás foi sepultado em Samaria com os reis de Israel. 14 Estava

Eliseu enfermo daquela sua enfermidade de que morreu. E desceu a ele Joás rei de Israel, e chorando diante dele, disse: Meu pai, meu pai, carro de Israel e seus cavaleiros! 15 E disse-lhe Eliseu: Toma um arco e umas flechas. Tomou ele então um arco e umas flechas. 16 E disse Eliseu ao rei de Israel: Põe tua mão sobre o arco. E pôs ele sua mão sobre o arco. Então pôs Eliseu suas mãos sobre as mãos do rei, 17 E disse: Abre a janela de até o oriente. E quando ele a abriu disse Eliseu: Atira. E atirando ele, disse Eliseu: Flecha de salvação do SENHOR, e flecha de salvação contra Síria: porque ferirás aos sírios em Afeque, até consumi-los. 18 E voltou-lhe a dizer: Toma as flechas. E logo que o rei de Israel as tomou, disse-lhe: Fere a terra. E ele feriu três vezes, e cessou. 19 Então o homem de Deus, irou-se com ele, lhe disse: A ferir cinco ou seis vezes, feririas a Síria, até não restar ninguém: porém agora três vezes ferirás a Síria. 20 E morreu Eliseu, e sepultaram-no. Entrado o ano vieram tropas de moabitas à terra. 21 E aconteceu que ao sepultar uns um homem, subitamente viram uma tropa, e lançaram ao homem no sepulcro de Eliseu: e quando o morto chegou a tocar os ossos de Eliseu, reviveu, e levantou-se sobre seus pés. 22 Hazael, pois, rei da Síria, afligiu a Israel todo o tempo de Jeoacaz. 23 Mas o SENHOR teve misericórdia deles, e compadeceu-se deles, e olhou-os, por amor de seu pacto com Abraão, Isaque e

Jacó; e não quis destruí-los nem lançá-los de diante de si até agora. 24 E morreu Hazael rei da Síria, e reinou em seu lugar Ben-Hadade seu filho. 25 E voltou Joás filho de Jeoacaz, e tomou da mão de Ben-Hadade filho de Hazael, as cidades que ele havia tomado da mão de Jeoacaz seu pai em guerra. Três vezes o bateu Joás, e restituiu as cidades a Israel.

2 Reis 14

1 No ano segundo de Joás filho de Jeoacaz rei de Israel, começou a reinar Amazias filho de Joás rei de Judá. 2 Quando começou a reinar era de vinte e cinco anos, e reinou vinte e nove anos em Jerusalém: o nome de sua mãe foi Jeoadã, de Jerusalém. 3 E ele fez o que era correto aos olhos do SENHOR, ainda que não como Davi seu pai: fez conforme a todas as coisas que havia feito Joás seu pai. 4 Contudo isso os altos não foram tirados; que o povo ainda sacrificava e queimava incenso nos altos. 5 E logo que o reino foi confirmado em sua mão, feriu a seus servos, os que haviam matado ao rei seu pai. 6 Mas não matou aos filhos dos que lhe mataram, conforme o que está escrito no livro da lei de Moisés, de onde o SENHOR mandou, dizendo: Não matarão aos pais pelos filhos, nem aos filhos pelos pais: mas cada um morrerá por seu pecado. 7 Este feriu também dez mil edomitas no vale das

salinas, e tomou a Selá por guerra, e chamou-a Jocteel, até hoje. 8 Então Amazias enviou embaixadores a Joás, filho de Jeoacaz filho de Jeú, rei de Israel, dizendo: Vem, e vejamo-nos face a face. 9 E Joás rei de Israel enviou a Amazias rei de Judá esta resposta: O cardo que está no Líbano enviou a dizer ao cedro que está no Líbano: Da tua filha por mulher a meu filho. E passaram os animais selvagens que estão no Líbano, e pisaram o cardo. 10 Certamente feriste a Edom, e teu coração te envaideceu: gloria-te, pois, mas fica-te em tua casa. E por que te intrometerás em um mal, para que caias tu, e Judá contigo? 11 Mas Amazias não deu ouvidos; pelo que subiu Joás rei de Israel, e vieram-se de rosto ele e Amazias rei de Judá, em Bete-Semes, que é de Judá. 12 E Judá caiu diante de Israel, e fugiram cada um a suas moradas. 13 Além disso Joás rei de Israel tomou a Amazias rei de Judá, filho de Joás filho de Acazias, em Bete-Semes: e veio a Jerusalém, e rompeu o muro de Jerusalém desde a porta de Efraim até a porta da esquina, quatrocentos côvados. 14 E tomou todo o ouro e a prata, e todos os vasos que foram achados na casa do SENHOR, e nos tesouros da casa do rei, e os filhos em reféns, e voltou-se a Samaria. 15 Os demais dos feitos de Joás que executou, e suas façanhas, e como lutou contra Amasias rei de Judá, não estão escritos no livro das crônicas dos reis de Israel? 16 E descansou Joás com seus pais, e foi sepultado

em Samaria com os reis de Israel; e reinou em seu lugar Jeroboão seu filho. 17 E Amazias, filho de Joás, rei de Judá, viveu depois da morte de Joás filho de Jeoacaz rei de Israel, quinze anos. 18 Os demais dos feitos de Amazias não estão escritos no livro das crônicas dos reis de Judá? 19 E fizeram conspiração contra ele em Jerusalém, e ele fugiu a Laquis; mas enviaram atrás dele a Laquis, e ali o mataram. 20 Trouxeram-no logo sobre cavalos, e sepultaram-no em Jerusalém com seus pais, na cidade de Davi. 21 Então todo o povo de Judá tomou a Azarias, que era de dezesseis anos, e fizeram-no rei em lugar de Amasias seu pai. 22 Ele edificou Elate, e a restituiu a Judá, depois que o rei descansou com seus pais. 23 O ano quinze de Amazias filho de Joás rei de Judá, começou a reinar Jeroboão filho de Joás sobre Israel em Samaria; e reinou quarenta e um anos. 24 E fez o que era mau aos olhos do SENHOR, e não se separou de todos os pecados de Jeroboão filho de Nebate, o que fez pecar a Israel. 25 Ele restituiu os termos de Israel desde a entrada de Hamate até o mar da planície, conforme à palavra do SENHOR Deus de Israel, a qual havia ele falado por seu servo Jonas filho de Amitai, profeta que foi de Gate-Hefer. 26 Porquanto o SENHOR olhou a muito amarga aflição de Israel; que não havia escravo nem livre, nem quem desse ajuda a Israel; 27 E o SENHOR não havia determinado apagar o nome de Israel de debaixo

do céu: portanto, os salvou por mão de Jeroboão filho de Joás. 28 E o demais dos feitos de Jeroboão, e todas as coisas que fez, e sua valentia, e todas as guerras que fez, e como restituiu a Judá em Israel a Damasco e a Hamate, não está escrito no livro das crônicas dos reis de Israel? 29 E descansou Jeroboão com seus pais, os reis de Israel, e reinou em seu lugar Zacarias seu filho.

2 Reis 15

1 No ano vinte e sete de Jeroboão, rei de Israel, começou a reinar Azarias, filho de Amazias, rei de Judá. 2 Quando começou a reinar tinha dezesseis anos, e reinou cinquenta e dois anos em Jerusalém; o nome de sua mãe foi Jecolias, de Jerusalém. 3 E fez o que era correto aos olhos do SENHOR, conforme todas as coisas que seu pai Amazias havia feito. 4 Contudo, os altos não foram tirados; pois o povo ainda sacrificava e queimava incenso nos altos. 5 Mas o SENHOR feriu ao rei com lepra, e foi leproso até o dia de sua morte, e habitou em casa separada. Jotão, filho do rei tinha o cargo do palácio, governando o povo da terra. 6 Os demais dos feitos de Azarias, e todas as coisas que fez, não estão escritos no livro das crônicas dos reis de Judá? 7 Azarias descansou com seus pais, e sepultaram-no com seus pais na cidade de Davi; e Jotão, seu filho, reinou em seu lugar. 8 No ano

trinta e oito de Azarias rei de Judá, reinou Zacarias, filho de Jeroboão, sobre Israel por seis meses. 9 E fez o que era mau aos olhos do SENHOR, como seus ancestrais haviam feito; ele não se afastou dos pecados de Jeroboão, filho de Nebate, o que fez pecar a Israel. 10 Contra ele se conspirou Salum, filho de Jabes, e o feriu em presença do seu povo; e o matou, e reinou em seu lugar. 11 Os demais dos feitos de Zacarias, eis que estão escritos no livro das crônicas dos reis de Israel. 12 E esta foi a palavra do SENHOR que havia falado a Jeú, dizendo: Teus filhos até a quarta geração se sentarão no trono de Israel. E assim foi. 13 Salum, filho de Jabes, começou a reinar no ano trinta e nove de Uzias rei de Judá, e reinou pelo tempo de um mês em Samaria; 14 Pois subiu Menaém, filho de Gadi, de Tirsa, e veio a Samaria, e feriu Salum, filho de Jabes, em Samaria, e o matou, e reinou em seu lugar. 15 Os demais dos feitos de Salum, e sua conspiração com que conspirou, eis que estão escritos no livro das crônicas dos reis de Israel. 16 Então feriu Menaém a Tifsa, e a todos os que estavam nela, e também seus termos desde Tirsa; e feriu-a porque não lhe haviam aberto; e fendeu o ventre de todas as suas grávidas. 17 No ano trinta e nove de Azarias, rei de Judá, reinou Menaém, filho de Gadi, sobre Israel, por dez anos, em Samaria. 18 E fez o que era mau aos olhos do SENHOR; ele não se afastou em todo o seu tempo dos pecados de

Jeroboão, filho de Nebate, o que fez Israel pecar. 19 E veio Pul, rei da Assíria, à terra; e Menaém deu a Pul mil talentos de prata para lhe ajudasse a se firmar no reino. 20 E impôs Menaém este dinheiro sobre Israel, sobre todos os poderosos e ricos: de cada um cinquenta siclos de prata, para dar ao rei da Assíria, e o rei da Assíria voltou, e não ficou ali na terra. 21 Os demais dos feitos de Menaém, e todas as coisas que fez, acaso não estão escritas no livro das crônicas dos reis de Israel? 22 Menaém descansou com seus pais, e reinou em seu lugar seu filho Pecaías. 23 No ano cinquenta de Azarias rei de Judá, reinou Pecaías filho de Menaém sobre Israel em Samaria, dois anos. 24 E fez o que era mau aos olhos do SENHOR: não se separou dos pecados de Jeroboão filho de Nebate, o que fez Israel pecar. 25 E conspirou contra ele Peca filho de Remalias, capitão seu, e feriu-o em Samaria, no palácio da casa real, em companhia de Argobe e de Arié, e com cinquenta homens dos filhos dos gileaditas; e o matou, e reinou em seu lugar. 26 Os demais dos feitos de Pecaías, e todas as coisas que fez, eis que estão escritos no livro das crônicas dos reis de Israel. 27 No ano cinquenta e dois de Azarias rei de Judá, reinou Peca, filho de Remalias sobre Israel em Samaria; e reinou vinte anos. 28 E fez o que era mau aos olhos do SENHOR; não se separou dos pecados de Jeroboão filho de Nebate, o que fez pecar a Israel. 29 Nos dias de Peca rei

de Israel, veio Tiglate-Pileser rei dos assírios, e tomou a Ijom, Abel-Bete-Maaca, e Janoa, e Quedes, e Hazor, e Gileade, e Galileia, e toda a terra de Naftali; e transportou-os à Assíria. 30 E Oseias filho de Elá fez conspiração contra Peca filho de Remalias, e feriu-o, e o matou, e reinou em seu lugar, aos vinte anos de Jotão filho de Uzias. 31 Os demais dos feitos de Peca, e tudo o que fez, eis que está escrito no livro das crônicas dos reis de Israel. 32 No segundo ano de Peca filho de Remalias rei de Israel, começou a reinar Jotão filho de Uzias rei de Judá. 33 Quando começou a reinar era de vinte e cinco anos, e reinou dezesseis anos em Jerusalém. O nome de sua mãe foi Jerusa filha de Zadoque. 34 E ele fez o que era correto aos olhos do SENHOR; fez conforme todas as coisas que havia feito seu pai Uzias. 35 Com tudo isso os altos não foram tirados; que o povo sacrificava ainda, e queimava incenso nos altos. Edificou ele a porta mais alta da casa do SENHOR. 36 Os demais dos feitos de Jotão, e todas as coisas que fez, não estão escritos no livro das crônicas dos reis de Judá? 37 Naquele tempo começou o SENHOR a enviar contra Judá a Resim rei da Síria, e a Peca filho de Remalias. 38 E descansou Jotão com seus pais, e foi sepultado com seus pais na cidade de Davi seu pai; e reinou em seu lugar Acaz seu filho.

2 Reis 16

1 No ano dezessete de Peca filho de Remalias, começou a
reinar Acaz filho de Jotão rei de Judá. 2 Quando começou
a reinar Acaz, era de vinte anos, e reinou em Jerusalém
dezesseis anos: e não fez o que era correto aos olhos do
SENHOR seu Deus, como Davi seu pai; 3 Antes andou no
caminho dos reis de Israel, e ainda fez passar pelo fogo a
seu filho, segundo as abominações das nações que o
SENHOR expulsou de diante dos filhos de Israel.
4 Também sacrificou, e queimou incenso nos altos, e
sobre as colinas, e debaixo de toda árvore frondosa.
5 Então Resim rei da Síria, e Peca filho de Remalias rei de
Israel, subiram a Jerusalém para fazer guerra, e cercar a
Acaz; mas não puderam tomá-la. 6 Naquele tempo Resim
rei da Síria restituiu Elate à Síria, e expulsou aos judeus
de Elate; e os sírios vieram a Elate, e habitaram ali até
hoje. 7 Então Acaz enviou embaixadores a Tiglate-Pileser
rei da Assíria, dizendo: Eu sou teu servo e teu filho: sobe,
e defende-me da mão do rei da Síria, e da mão do rei de
Israel, que se levantaram contra mim. 8 E tomando Acaz
a prata e o ouro que se achou na casa do SENHOR, e nos
tesouros da casa real, enviou um presente ao rei da
Assíria. 9 E atendeu-lhe o rei da Assíria; pois subiu o rei
da Assíria contra Damasco, e tomou-a, e transportou os
moradores a Quir, e matou a Resim. 10 E foi o rei Acaz a
encontrar a Tiglate-Pileser rei da Assíria em Damasco; e
visto que havia o rei Acaz o altar que estava em

Damasco, enviou a Urias sacerdote o desenho e a descrição do altar, conforme a toda sua feitura. 11 E Urias o sacerdote edificou o altar; conforme a tudo o que o rei Acaz havia enviado de Damasco, assim o fez o sacerdote Urias, antes que o rei Acaz viesse de Damasco. 12 E logo que veio o rei de Damasco, e viu o altar, aproximou-se o rei a ele, e sacrificou nele; 13 E acendeu seu holocausto, e sua oferta de alimentos, e derramou suas libações, e espalhou o sangue de seus sacrifícios pacíficos sobre o altar. 14 E o altar de bronze que estava diante do SENHOR, ele o moveu de diante da parte frontal da casa, entre o altar e o templo do SENHOR, e o pôs ao lado do altar até o norte. 15 E o rei Acaz mandou ao sacerdote Urias, dizendo: No grande altar acenderás o holocausto da manhã e a oferta de alimentos da noite, e o holocausto do rei e sua oferta de alimentos, e também o holocausto de todo o povo da terra e suas ofertas de alimentos e suas libações; e espargirás sobre ele todo o sangue do holocausto, e todo o sangue do sacrifício; e o altar de bronze será meu para nele consultar. 16 E o sacerdote Urias fez conforme a todas as coisas que o rei Acaz lhe havia mandado. 17 E cortou o rei Acaz as cintas das bases, e tirou-lhes as fontes; tirou também o mar de sobre os bois de bronze que estavam debaixo dele, e o pôs sobre o piso de pedra. 18 Também a tenda do sábado que haviam edificado na casa, e a entrada de fora do rei,

ele os moveu do templo do SENHOR, por causa do rei da Assíria. 19 Os demais dos feitos de Acaz que pôs por obra, não estão todos escritos no livro das crônicas dos reis de Judá? 20 E descansou o rei Acaz com seus pais e foi sepultado com seus pais na cidade de Davi: e reinou em seu lugar Ezequias seu filho.

2 Reis 17

1 No ano décimo segundo de Acaz rei de Judá, começou a reinar Oseias filho de Elá em Samaria sobre Israel; e reinou nove anos. 2 E fez o que era mau aos olhos do SENHOR, ainda que não como os reis de Israel que antes dele haviam sido. 3 Contra este subiu Salmaneser rei dos assírios; e Oseias foi feito seu servo, e pagava-lhe tributo. 4 Mas o rei da Assíria achou que Oseias fazia conspiração: porque havia enviado embaixadores a Sô, rei do Egito, e não pagava tributo ao rei da Assíria, como cada ano: pelo que o rei da Assíria lhe deteve, e lhe aprisionou na casa do cárcere. 5 E o rei da Assíria partiu contra todo aquela terra, e subiu contra Samaria, e a cercou por três anos. 6 No nono ano de Oseias, o rei da Assíria tomou a Samaria, e transportou a Israel a Assíria, e os pôs em Hala, e em Habor, junto ao rio de Gozã, e nas cidades dos medos. 7 Porque como os filhos de Israel pecassem contra o SENHOR seu Deus, que os tirou da

terra do Egito de sob a mão de Faraó rei do Egito, e temessem a deuses alheios, 8 E andassem nos estatutos das nações que o SENHOR havia lançado diante dos filhos de Israel, e nos dos reis de Israel, que fizeram; 9 E os filhos de Israel fizeram secretamente coisas que não eram corretas, contra o SENHOR seu Deus, edificando para si altos em todas as suas cidades, desde as torres das atalaias até as cidades fortes, 10 E levantaram para si estátuas e bosques em todo morro alto, e debaixo de toda árvore frondosa, 11 E queimaram ali incenso em todos os altos, à maneira das nações que o SENHOR havia expulsado diante deles, e fizeram coisas muito más para provocar o SENHOR à ira, 12 Pois serviam aos ídolos, dos quais o SENHOR lhes havia dito: Vós não haveis de fazer isto; 13 O SENHOR advertia, então, contra Israel e contra Judá, por meio de todos os profetas, e de todos os videntes, dizendo: Convertei-vos de vossos maus caminhos, e guardai meus mandamentos e minhas ordenanças, conforme a todas as leis que eu prescrevi a vossos pais, e que os enviei por meio de meus servos, os profetas. 14 Mas eles não obedeceram, antes endureceram sua cerviz, como a cerviz de seus pais, os quais não creram no SENHOR seu Deus. 15 E rejeitaram seus estatutos, e seu pacto que ele havia concertado com seus pais, e seus testemunhos que ele havia advertido contra eles; e seguiram a vaidade, e se fizeram vãos, e

seguiram as nações que estavam ao redor deles, das quais o SENHOR havia lhes mandado que não fizessem à maneira delas; 16 E deixaram todos os mandamentos do SENHOR seu Deus, e fizeram para si imagens de dois bezerros, e também bosques, e adoraram a todo o exército do céu, e serviram a Baal: 17 E fizeram passar a seus filhos e a suas filhas por fogo; e deram-se a adivinhações e agouros, e entregaram-se a fazer o que era mau aos olhos do SENHOR, provocando-o à ira. 18 O SENHOR, portanto, se irou em grande maneira contra Israel, e tirou-os de diante de seu rosto; que não restou a não ser somente a tribo de Judá. 19 Mas nem ainda Judá guardou os mandamentos do SENHOR seu Deus; antes andaram nos estatutos de Israel, os quais eles haviam feito. 20 E rejeitou o SENHOR toda a semente de Israel, e afligiu-os, e entregou-os em mãos de saqueadores, até lançá-los de sua presença. 21 Porque cortou a Israel da casa de Davi, e eles se fizeram rei a Jeroboão filho de Nebate; e Jeroboão desviou a Israel de seguir o SENHOR, e fez-lhes cometer grande pecado. 22 E os filhos de Israel andaram em todos os pecados de Jeroboão que ele fez, sem desviar-se deles; 23 Até que o SENHOR tirou a Israel de diante de seu rosto, como o havia ele dito por meio de todos os profetas seus servos: e Israel foi transportado de sua terra à Assíria, até hoje. 24 E trouxe o rei da Assíria gente de Babilônia, e de Cuta, e de Hava, e de Hamate, e

de Sefarvaim, e os pôs nas cidades de Samaria, em lugar dos filhos de Israel; e possuíram a Samaria, e habitaram em suas cidades. 25 E aconteceu ao princípio, quando começaram a habitar ali, que não temendo eles ao SENHOR, enviou o SENHOR contra eles leões que os matavam. 26 Então disseram eles ao rei da Assíria: As nações que tu transportaste e puseste nas cidades de Samaria, não sabem a costume do Deus daquela terra, e ele lançou leões neles, e eis que os matam, porque não sabem a costume do Deus da terra. 27 E o rei da Assíria mandou, dizendo: Levai ali a algum dos sacerdotes que trouxestes dali, e vão e habitem ali, e ensinem-lhes o costume do Deus daquela terra. 28 E veio um dos sacerdotes que haviam transportado de Samaria, e habitou em Betel, e ensinou-lhes como haviam de temer ao SENHOR. 29 Mas cada nação fez para si seus deuses, e puseram-nos nos templos dos altos que haviam feito os de Samaria; cada nação em sua cidade onde habitava. 30 Os da Babilônia fizeram a Sucote-Benote, e os de Cuta fizeram a Nergal, e os de Hamate fizeram a Asima; 31 Os heveus fizeram a Nibaz e a Tartaque; e os de Sefarvaim queimavam seus filhos ao fogo a Adrameleque e a Anameleque, deuses de Sefarvaim. 32 E temiam ao SENHOR; e fizeram dos do povo sacerdotes dos altos, os quais sacrificavam para eles nos templos dos altos. 33 Temiam ao SENHOR, e honravam a seus deuses,

segundo o costume das nações de onde haviam sido transportados. 34 Até hoje fazem como primeiro; que nem temem ao SENHOR, nem guardam seus estatutos, nem suas ordenanças, nem fazem segundo a lei e os mandamentos que prescreveu o SENHOR aos filhos de Jacó, ao qual pôs o nome de Israel; 35 Com os quais havia o SENHOR feito pacto, e lhes mandou, dizendo: Não temereis a outros deuses, nem os adorareis, nem lhes servireis, nem lhes sacrificareis: 36 Mas ao SENHOR, que vos tirou da terra do Egito com grande poder e braço estendido, a este temereis, e a este adorareis, e a este fareis sacrifício. 37 Os estatutos e direitos e lei e mandamentos que vos deu por escrito, cuidareis sempre de praticá-los, e não temereis deuses alheios. 38 E não esquecereis o pacto que fiz convosco; nem temereis deuses alheios: 39 Mas temei ao SENHOR vosso Deus, e ele vos livrará da mão de todos vossos inimigos. 40 Porém eles não escutaram; antes fizeram segundo seu costume antigo. 41 Assim temeram ao SENHOR aquelas nações, e juntamente serviram a seus ídolos: e também seus filhos e seus netos, segundo que fizeram seus pais, assim fazem até hoje.

2 Reis 18

1 No terceiro ano de Oseias filho de Elá rei de Israel,
começou a reinar Ezequias filho de Acaz rei de Judá.
2 Quando começou a reinar era de vinte e cinco anos, e
reinou em Jerusalém vinte e nove anos. O nome de sua
mãe foi Abi filha de Zacarias. 3 Fez o que era correto aos
olhos do SENHOR, conforme todas as coisas que havia
feito Davi seu pai. 4 Ele tirou os altos, e quebrou as
imagens, e arrancou os bosques, e fez pedaços a serpente
de bronze que havia feito Moisés, porque até então lhe
queimavam incenso os filhos de Israel; e chamou-lhe por
nome Neustã. 5 No SENHOR Deus de Israel pôs sua
esperança: depois nem antes dele não houve outro como
ele em todos os reis de Judá. 6 Porque se chegou ao
SENHOR, e não se separou dele, mas sim que guardou os
mandamentos que o SENHOR prescreveu a Moisés. 7 E o
SENHOR foi com ele; e em todas as coisas a que saía
prosperava. Ele se rebelou contra o rei da Assíria, e não
lhe serviu. 8 Feriu também aos filisteus até Gaza e seus
termos, desde as torres das atalaias até a cidade
fortificada. 9 No quarto ano do rei Ezequias, que era o
ano sétimo de Oseias filho de Elá rei de Israel, subiu
Salmaneser rei dos assírios contra Samaria, e cercou-a.
10 E tomaram-na ao fim de três anos: isto é, no sexto ano
de Ezequias, o qual era o ano nono de Oseias rei de Israel,
foi Samaria tomado. 11 E o rei da Assíria transportou a
Israel à Assíria, e os pôs em Hala, e em Habor, junto ao

rio de Gozã, e nas cidades dos medos: 12 Porquanto não haviam atendido à voz do SENHOR seu Deus, antes haviam quebrado o seu pacto; e todas as coisas que Moisés servo do SENHOR havia mandado, nem as haviam escutado, nem praticado. 13 E aos catorze anos do rei Ezequias, subiu Senaqueribe rei da Assíria contra todas as cidades fortes de Judá, e tomou-as. 14 Então Ezequias, rei de Judá, mandou dizer ao rei da Assíria em Laquis: Eu pequei; afasta-te de mim, e suportarei tudo o que me impuseres. E o rei da Assíria impôs a Ezequias rei de Judá trezentos talentos de prata, e trinta talentos de ouro. 15 Deu, portanto, Ezequias toda a prata que foi achada na casa do SENHOR, e nos tesouros da casa real. 16 Então desmontou Ezequias as portas do templo do SENHOR, e as dobradiças que o mesmo rei Ezequias havia coberto de ouro, e deu-o ao rei da Assíria. 17 Depois o rei da Assíria enviou ao rei Ezequias, desde Laquis contra Jerusalém, a Tartã e a Rabe-Saris e a Rabsaqué, com um grande exército: e subiram, e vieram a Jerusalém. E havendo subido, vieram e pararam junto ao aqueduto do tanque de acima, 18 Chamaram logo ao rei, e saiu a eles Eliaquim filho de Hilquias, que era mordomo, e Sebna escriba, e Joá filho de Asafe, chanceler. 19 E disse-lhes Rabsaqué: Dizei agora a Ezequias: Assim diz o grande rei da Assíria: Que confiança é esta em que tu estás? 20 Dizes, (por certo palavras de lábios): Tenho

conselho e esforço para a guerra. Mas em que confias, que te rebelaste contra mim? 21 Eis que tu confias agora neste bordão de cana quebrada, em Egito, no que se alguém se apoiar, lhe entrará pela mão, e se lhe passará. Assim é Faraó, rei do Egito, para todos os que nele confiam. 22 E se me dizeis: Nós confiamos no SENHOR nosso Deus: não é aquele cujos altos e altares tirou Ezequias, e disse a Judá e a Jerusalém: Diante deste altar adorareis em Jerusalém? 23 Portanto, agora eu te rogo que dês reféns a meu senhor, o rei da Assíria, e eu te darei dois mil cavalos, se tu puderes dar cavaleiros para eles. 24 Como, pois, farás virar o rosto de um capitão o menor dos servos de meu senhor, ainda que estais confiantes no Egito por seus carros e seus cavaleiros? 25 Além disso, acaso eu vim sem o SENHOR a este lugar, para destruí-lo? Foi o SENHOR que me disse: Sobe a esta terra, e destrói-a. 26 Então disse Eliaquim filho de Hilquias, e Sebna e Joá, a Rabsaqué: Rogo-te que fales a teus servos em siríaco, porque nós o entendemos, e não fales conosco judaico a ouvidos do povo que está sobre o muro. 27 E Rabsaqué lhes disse: Enviou-me meu senhor a ti e a teu senhor para dizer estas palavras, e não antes aos homens que estão sobre o muro, para comerem o seu excremento, e beberem a sua própria urina convosco? 28 Logo Rabsaqué ficou de pé, e clamou em alta voz na língua judaica, e falou, dizendo: Ouvi a palavra do

grande rei, o rei da Assíria. 29 Assim disse o rei: Não vos engane Ezequias, porque não vos poderá livrar de minha mão. 30 E não vos faça Ezequias confiar no SENHOR, dizendo: De certo nos livrará o SENHOR, e esta cidade não será entregue em mão do rei da Assíria. 31 Não ouçais a Ezequias, porque assim diz o rei da Assíria: Fazei comigo paz, e saí a mim, e cada um comerá de sua vide, e de sua figueira, e cada um beberá as águas de seu poço; 32 Até que eu venha, e vos leve a uma terra como a vossa, terra de grão e de vinho, terra de pão e de vinhas, terra de olivas, de azeite, e de mel; e vivereis, e não morrereis. Não ouçais a Ezequias, porque vos engana quando disse: o SENHOR nos livrará. 33 Acaso algum dos deuses das nações livrou sua terra da mão do rei da Assíria? 34 Onde está o deus de Hamate, e de Arpade? Onde está o deus de Sefarvaim, de Hena, e de Iva? Puderam estes livrar a Samaria de minha mão? 35 Que deus de todos os deuses das províncias livrou a sua província de minha mão, para que livre o SENHOR de minha mão a Jerusalém? 36 E o povo se calou, de maneira que não lhe responderam palavra: porque havia mandamento do rei, o qual havia dito: Não lhe respondais. 37 Então Eliaquim filho de Hilquias, que era mordomo, e Sebna o escriba, e Joá filho de Asafe, chanceler, vieram a Ezequias, com suas roupas rasgadas, e contaram-lhe as palavras de Rabsaqué.

2 Reis 19

1 E quando o rei Ezequias o ouviu, rasgou suas roupas, e cobriu-se de saco, e entrou-se na casa do SENHOR. 2 E enviou a Eliaquim o mordomo, e a Sebna escriba, e aos anciãos dos sacerdotes, vestidos de sacos a Isaías profeta filho de Amoz, 3 Que lhe dissessem: Assim disse Ezequias: Este dia é dia de angústia, e de repreensão, e de blasfêmia; porque os filhos vieram até o ponto do parto, mas a que dá à luz não tem forças. 4 Talvez o SENHOR, teu Deus, tenha ouvido todas as palavras de Rabsaqué, ao qual o rei dos assírios, seu senhor, enviou para afrontar o Deus vivo, e repreenderá pelas palavras que o SENHOR teu Deus ouviu; portanto, eleva oração pelos restantes que ainda continuam. 5 Vieram, pois, os servos do rei Ezequias a Isaías. 6 E Isaías lhes respondeu: Assim direis a vosso senhor: Assim disse o SENHOR; Não temas pelas palavras que ouviste, com as quais me blasfemaram os servos do rei da Assíria. 7 Eis que porei eu nele um espírito, e ouvirá rumor, e se voltará à sua terra: e eu farei que em sua terra caia à espada. 8 E regressando Rabsaqué, achou ao rei da Assíria combatendo a Libna; porque havia ouvido que se havia partido de Laquis. 9 E ouviu dizer de Tiraca rei de Etiópia: Eis que saiu para fazer-te guerra. Então voltou ele, e enviou embaixadores a Ezequias, dizendo: 10 Assim

direis a Ezequias rei de Judá: Não te engane teu Deus em quem tu confias, para dizer: Jerusalém não será entregue em mão do rei da Assíria. 11 Eis que tu ouviste o que fizeram os reis da Assíria a todas as terras, destruindo-as; e hás tu de escapar? 12 Livraram-nas os deuses das nações, que meus pais destruíram, a saber, Gozã, e Harã, e Rezefe, e os filhos de Éden que estavam em Telassar? 13 Onde está o rei de Hamate, o rei de Arpade, o rei da cidade de Sefarvaim, de Hena, e de Iva? 14 E tomou Ezequias as cartas da mão dos embaixadores; e depois que as leu, subiu à casa do SENHOR, e estendeu-as Ezequias diante do SENHOR. 15 E orou Ezequias diante do SENHOR, dizendo: SENHOR Deus de Israel, que habitas entre os querubins, tu só és Deus de todos os reinos da terra; tu fizeste o céu e a terra. 16 Inclina, ó SENHOR, teu ouvido, e ouve; abre, ó SENHOR, teus olhos, e olha: e ouve as palavras de Senaqueribe, que enviou a blasfemar ao Deus vivente. 17 É verdade, ó SENHOR, que os reis da Assíria destruíram as nações e suas terras; 18 E que puseram no fogo a seus deuses, porquanto eles não eram deuses, mas sim obra de mãos de homens, madeira ou pedra, e assim os destruíram. 19 Agora, pois, ó SENHOR Deus nosso, salva-nos, te suplico, de sua mão, para que saibam todos os reinos da terra que só tu, SENHOR, és Deus. 20 Então Isaías filho de Amoz enviou a dizer a Ezequias: Assim

disse o SENHOR, Deus de Israel: O que me rogaste acerca de Senaqueribe rei da Assíria, ouvi. 21 Esta é a palavra que o SENHOR falou contra ele: Menosprezou-te, escarneceu-te a virgem filha de Sião; moveu sua cabeça detrás de ti a filha de Jerusalém. 22 A quem afrontaste e a quem blasfemaste? E contra quem falaste alto, e levantaste em alto teus olhos? Contra o Santo de Israel. 23 Por meio de teus mensageiros proferiste afronta contra o Senhor, e disseste: Com a multidão de meus carros subi aos cumes dos montes, às costas do Líbano; e cortarei seus altos cedros, suas faias escolhidas; e entrarei à morada de seu termo, à floresta de seu terreno fértil. 24 Eu cavei e bebi as águas alheias, e sequei com as plantas de meus pés todos os rios de lugares bloqueados. 25 Nunca ouviste que há muito tempo eu o fiz, e de dias antigos o formei? E agora o fiz vir, e foi para desolação de cidades fortes em amontoados de ruínas. 26 E seus moradores, fracos de mãos, quebrantados e confusos, foram qual erva do campo, como hortaliça verde, e feno dos telhados, que antes que venha a maturidade é seco. 27 Eu soube teu assentar-te, teu sair e teu entrar, e teu furor contra mim. 28 Porquanto te iraste contra mim, e teu estrondo subiu a meus ouvidos, eu, portanto, porei meu anzol em tuas narinas, e meu freio em teus lábios, e te farei voltar pelo caminho por onde vieste. 29 E isto te será por sinal Ezequias: Este ano comerás o que nascerá

de si mesmo, e no segundo ano o que nascerá de si mesmo; e ao terceiro ano semeareis, e colhereis, e plantareis vinhas, e comereis o fruto delas. 30 E o que houver escapado, o que haverá restado da casa de Judá, voltará a lançar raiz abaixo, e dará fruto acima. 31 Porque sairão de Jerusalém remanescentes, e os que escaparão, do monte de Sião: o zelo do SENHOR dos exércitos fará isto. 32 Portanto, o SENHOR diz assim do rei da Assíria: Não entrará nesta cidade, nem lançará flecha nela; nem virá diante dela escudo, nem será levantado baluarte contra ela. 33 Pelo caminho que veio se voltará, e não entrará nesta cidade, diz o SENHOR. 34 Porque eu ampararei a esta cidade para salvá-la, por causa de mim, e por causa de Davi meu servo. 35 E aconteceu que a mesma noite saiu o anjo do SENHOR, e feriu no campo dos assírios cento oitenta e cinco mil; e quando se levantaram pela manhã, eis que eram todos cadáveres. 36 Então Senaqueribe, rei da Assíria, partiu-se, e se foi e voltou a Nínive, onde ficou. 37 E aconteceu que, estando ele adorando no templo de Nisroque seu deus, Adrameleque e Sarezer seus filhos o feriram à espada; e fugiram-se à terra de Ararate. E reinou em seu lugar Esar-Hadom seu filho.

2 Reis 20

1 Naqueles dias caiu Ezequias enfermo de morte, e veio a
ele Isaías profeta filho de Amoz, e disse-lhe: o SENHOR
disse assim: Dá ordens à tua casa, porque hás de morrer,
e não viverás. 2 Então virou ele seu rosto à parede, e orou
ao SENHOR, e disse: 3 Rogo-te, ó SENHOR, rogo-te faças
memória de que andei diante de ti em verdade e íntegro
coração, e que fiz as coisas que te agradam. E chorou
Ezequias com grande choro. 4 E antes que Isaías saísse
até a metade do pátio, veio a palavra do SENHOR a
Isaías, dizendo: 5 Volta, e dize a Ezequias, príncipe de
meu povo: Assim diz o SENHOR, o Deus de Davi teu pai:
Eu ouvi tua oração, e vi tuas lágrimas: eis que eu te saro;
ao terceiro dia subirás à casa do SENHOR. 6 E
acrescentarei a teus dias quinze anos, e te livrarei a ti e a
esta cidade da mão do rei da Assíria; e ampararei esta
cidade por causa de mim, e por causa de Davi meu servo.
7 E disse Isaías: Tomai uma pasta de figos. E tomando-a,
puseram sobre a chaga, e sanou. 8 E Ezequias havia dito a
Isaías: Que sinal terei de que o SENHOR me sarará, e que
subirei à casa do SENHOR ao terceiro dia? 9 E respondeu
Isaías: Esta sinal terás do SENHOR, de que fará o
SENHOR isto que disse: Avançará a sombra dez degraus,
ou retrocederá dez degraus? 10 E Ezequias respondeu:
Fácil coisa é que a sombra decline dez degraus: mas, que
a sombra volte atrás dez degraus. 11 Então o profeta
Isaías clamou ao SENHOR; e fez voltar a sombra pelos

degraus que havia descido no relógio de Acaz, dez degraus atrás. 12 Naquele tempo Berodaque-Baladã, filho de Baladã, rei da Babilônia, enviou cartas e um presente a Ezequias, porque havia ouvido que Ezequias havia estado doente. 13 E Ezequias os ouviu, e mostrou-lhes toda a casa das coisas preciosas, prata, ouro, e especiaria, e preciosos unguentos; e a casa de suas armas, e tudo o que havia em seus tesouros: nenhuma coisa restou que Ezequias não lhes mostrasse, tanto em sua casa como em todo o seu domínio. 14 Então o profeta Isaías veio ao rei Ezequias, e disse-lhe: Que disseram aqueles homens, e de onde vieram a ti? E Ezequias lhe respondeu: De distantes terras vieram, de Babilônia. 15 E ele lhe voltou a dizer: Que viram em tua casa? E Ezequias respondeu: Viram tudo o que havia em minha casa; nada restou em meus tesouros que não lhes mostrasse. 16 Então Isaías disse a Ezequias: Ouve a palavra do SENHOR: 17 Eis que vêm dias, em que tudo o que está em tua casa, e tudo o que teus pais entesouraram até hoje, será levado a Babilônia, sem restar nada, disse o SENHOR. 18 E de teus filhos que sairão de ti, que haverás gerado, tomarão; e serão eunucos no palácio do rei da Babilônia. 19 Então Ezequias disse a Isaías: A palavra do SENHOR que falaste, é boa. Depois disse: Mas não haverá paz e verdade em meus dias? 20 Os demais dos feitos de Ezequias, e todo o seu vigor, e como fez o tanque, e o aqueduto, e meteu as

águas na cidade, não está escrito no livro das crônicas dos reis de Judá? 21 E descansou Ezequias com seus pais, e reinou em seu lugar Manassés seu filho.

2 Reis 21

1 De doze anos era Manassés quando começou a reinar, e reinou em Jerusalém cinquenta e cinco anos: o nome de sua mãe foi Hefzibá. 2 E fez o que era mau aos olhos do SENHOR, segundo as abominações das nações que o SENHOR havia lançado diante dos filhos de Israel. 3 Porque ele voltou a edificar os altos que Ezequias seu pai havia derrubado, e levantou altares a Baal, e fez bosque, como havia feito Acabe rei de Israel: e adorou a todo o exército do céu, e serviu àquelas coisas. 4 Também edificou altares na casa do SENHOR, da qual o SENHOR havia dito: Eu porei meu nome em Jerusalém. 5 E edificou altares para todo o exército do céu nos dois átrios da casa do SENHOR. 6 E passou a seu filho por fogo, e olhou em tempos, e foi agoureiro, e instituiu necromantes e adivinhos, multiplicando assim o fazer o mal aos olhos do SENHOR, para provocá-lo à ira. 7 E pôs uma imagem entalhada do bosque que ele havia feito, na casa da qual havia o SENHOR dito a Davi e a Salomão seu filho: Eu porei meu nome para sempre nesta casa, e em Jerusalém, à qual escolhi de todas as tribos de Israel: 8 E

não voltarei a fazer que o pé de Israel seja movido da terra que dei a seus pais, contanto que guardem e façam conforme a todas as coisas que eu lhes mandei, e conforme a toda a lei que meu servo Moisés lhes mandou. 9 Mas eles não escutaram; e Manassés os induziu a que fizessem mais mal que as nações que o SENHOR destruiu diante dos filhos de Israel. 10 E falou o SENHOR por meio de seus servos os profetas, dizendo: 11 Porquanto Manassés rei de Judá fez estas abominações, e fez mais mal que tudo o que fizeram os amorreus que foram antes dele, e também fez pecar a Judá em seus ídolos; 12 Portanto, assim disse o SENHOR o Deus de Israel: Eis que eu trago tal mal sobre Jerusalém e sobre Judá, que o que o ouvir, lhe retinirão ambos ouvidos. 13 E estenderei sobre Jerusalém o cordel de Samaria, e o prumo da casa de Acabe: e eu limparei a Jerusalém como se limpa um prato, que depois que o limpam, viram-no sobre sua face. 14 E desampararei os restantes de minha propriedade, e os entregarei em mãos de seus inimigos; e serão para saque e para roubo a todos seus adversários; 15 Porquanto fizeram o mal aos meus olhos, e me provocaram à ira, desde o dia que seus pais saíram do Egito até hoje. 16 Além disso, derramou Manassés muito sangue inocente em grande maneira, até encher a Jerusalém de extremidade a extremidade; além de seu pecado com que fez pecar a Judá, para que

fizesse o que era mau aos olhos do SENHOR. 17 Os demais dos feitos de Manassés, e todas as coisas que fez, e seu pecado que cometeu, não está tudo escrito no livro das crônicas dos reis de Judá? 18 E descansou Manassés com seus pais, e foi sepultado no jardim de sua casa, no jardim de Uzá; e reinou em seu lugar Amom seu filho. 19 De vinte e dois anos era Amom quando começou a reinar, e reinou dois anos em Jerusalém. O nome de sua mãe foi Mesulemete filha de Haruz de Jotbá. 20 E fez o que era mau aos olhos do SENHOR, como havia feito Manassés seu pai. 21 E andou em todos os caminhos em que seu pai andou, e serviu às imundícias às quais havia servido seu pai, e a elas adorou; 22 E deixou ao SENHOR o Deus de seus pais, e não andou no caminho do SENHOR. 23 E os servos de Amom conspiraram contra ele, e mataram ao rei em sua casa. 24 Então o povo da terra feriu a todos os que haviam conspirado contra o rei Amom; e pôs o povo da terra por rei em seu lugar a Josias seu filho. 25 Os demais dos feitos de Amom, que efetuara, não está tudo escrito no livro das crônicas dos reis de Judá? 26 E foi sepultado em seu sepulcro no jardim de Uzá, e reinou em seu lugar Josias seu filho.

2 Reis 22

1 Quando Josias começou a reinar era de oito anos, e
reinou em Jerusalém trinta e um anos. O nome de sua
mãe foi Jedida filha de Adaías de Bozcate. 2 E fez o que
era correto aos olhos do SENHOR, e andou em todo o
caminho de Davi seu pai, sem desviar-se à direita nem à
esquerda. 3 E aos dezoito anos do rei Josias, foi que
enviou o rei a Safã filho de Azalias, filho de Mesulão,
escriba, à casa do SENHOR, dizendo: 4 Vai a Hilquias,
sumo sacerdote: dize-lhe que recolha o dinheiro que se
pôs na casa do SENHOR, que juntaram do povo os
guardiões da porta, 5 E que o ponham em mãos dos que
fazem a obra, que têm cargo da casa do SENHOR, e que o
entreguem aos que fazem a obra da casa do SENHOR,
para reparar as fendas da casa: 6 Aos carpinteiros, aos
mestres e pedreiros, para comprar madeira e pedra
lavrada para reparar a casa; 7 E que não se lhes conte o
dinheiro cujo manejo se lhes confiar, porque eles
procedem com fidelidade. 8 Então disse o sumo sacerdote
Hilquias a Safã escriba: Achei o livro da lei na casa do
SENHOR. E Hilquias deu o livro a Safã, e leu-o. 9 Vindo
logo Safã escriba ao rei, deu ao rei a resposta, e disse:
Teus servos juntaram o dinheiro que se achou no
templo, e o entregaram em poder dos que fazem a obra,
que têm cargo da casa do SENHOR. 10 Também Safã
escriba declarou ao rei, dizendo: Hilquias o sacerdote me
deu um livro. E leu-o Safã diante do rei. 11 E quando o rei

ouviu as palavras do livro da lei, rasgou suas roupas. 12 Logo mandou o rei a Hilquias o sacerdote, e a Aicã filho de Safã, e a Acbor filho de Micaías, e a Safã escriba, e a Asaías servo do rei, dizendo: 13 Ide, e perguntai ao SENHOR por mim, e pelo povo, e por todo Judá, acerca das palavras deste livro que se achou: porque grande ira do SENHOR é a que foi acesa contra nós, porquanto nossos pais não escutaram as palavras deste livro, para fazer conforme tudo o que nos foi escrito. 14 Então foi Hilquias o sacerdote, e Aicã e Acbor e Safã e Asaías, a Hulda profetisa, mulher de Salum filho de Ticvá filho de Harás, guarda das vestiduras, a qual morava em Jerusalém na segunda parte da cidade, e falaram com ela. 15 E ela lhes disse: Assim disse o SENHOR o Deus de Israel: Dizei ao homem que vos enviou a mim: 16 Assim disse o SENHOR: Eis que eu trago mal sobre este lugar, e sobre os que nele moram, a saber, todas as palavras do livro que leu o rei de Judá: 17 Porquanto me deixaram, e queimaram incenso a deuses alheios, provocando-me à ira em toda obra de suas mãos; e meu furor se acendeu contra este lugar, e não se apagará. 18 Mas ao rei de Judá que vos enviou para que perguntásseis ao SENHOR, direis assim: Assim disse o SENHOR o Deus de Israel: Porquanto ouviste as palavras do livro, 19 E teu coração se enterneceu, e te humilhaste diante do SENHOR, quando ouviste o que eu pronunciei contra este lugar e

contra seus moradores, que viriam a ser assolados e malditos, e rasgaste tuas vestes, e choraste em minha presença, também eu te ouvi, diz o SENHOR. 20 Portanto, eis que eu te recolherei com teus pais, e tu serás recolhido a teu sepulcro em paz, e não verão teus olhos todo o mal que eu trago sobre este lugar. E eles deram ao rei a resposta.

2 Reis 23

1 Então o rei enviou aviso, e juntaram a ele todos os anciãos de Judá e de Jerusalém. 2 E subiu o rei à casa do SENHOR com todos os homens de Judá, e com todos os moradores de Jerusalém, com os sacerdotes e profetas e com todo o povo, desde o menor até o maior; e leu, ouvindo-o eles, todas as palavras do livro do pacto que havia sido achado na casa do SENHOR. 3 E pondo-se o rei em pé junto à coluna, fez aliança diante do SENHOR, de que seguiriam o SENHOR, e guardariam seus mandamentos, e seus testemunhos, e seus estatutos, com todo o coração e com toda a alma, e que cumpririam as palavras da aliança que estavam escritas naquele livro. E todo o povo confirmou o pacto. 4 Então mandou el rei ao sumo sacerdote Hilquias, e aos sacerdotes de segunda ordem, e aos guardiões da porta, que tirassem do templo do SENHOR todos os vasos que haviam sido feitos para

Baal, e para o bosque, e para toda o exército do céu; e queimou-os fora de Jerusalém no campo de Cedrom, e fez levar as cinzas deles a Betel. 5 E tirou aos sacerdotes pagãos, que haviam posto os reis de Judá para que queimassem incenso nos altos nas cidades de Judá, e nos arredores de Jerusalém; e também aos que queimavam incenso a Baal, ao sol e à lua, e às constelações, e a todo o exército do céu. 6 Fez também tirar o bosque fora da casa do SENHOR, fora de Jerusalém, ao ribeiro de Cedrom, e queimou-o no ribeiro de Cedrom, e tornou-o em pó, e lançou o pó dele sobre os sepulcros dos filhos do povo. 7 Além disso derrubou as casas dos sodomitas que estavam na casa do SENHOR, nas quais teciam as mulheres tendas para o bosque. 8 E fez vir todos os sacerdotes das cidades de Judá, e profanou os altos de onde os sacerdotes queimavam incenso, desde Gibeá até Berseba; e derrubou os altares das portas que estavam à entrada da porta de Josué, governador da cidade, que estavam à esquerda da porta da cidade. 9 Porém os sacerdotes dos altos não subiam ao altar do SENHOR em Jerusalém, mas comiam pães sem levedura entre seus irmãos. 10 Também profanou a Tofete, que está no vale do filho de Hinom, porque ninguém passasse seu filho ou sua filha por fogo a Moloque. 11 Tirou também os cavalos que os reis de Judá haviam dedicado ao sol à entrada do templo do SENHOR, junto à câmara de Natã-Meleque

eunuco, a qual ficava nos recintos; e queimou ao fogo os carros do sol. 12 Derrubou também o rei os altares que estavam sobre o terraço da sala de Acaz, que os reis de Judá haviam feito, e os altares que havia feito Manassés nos dois átrios da casa do SENHOR; e dali correu e lançou o pó no ribeiro de Cedrom. 13 Também profanou o rei os altos que estavam diante de Jerusalém, à direita do monte da destruição, os quais Salomão rei de Israel havia edificado a Astarote, abominação dos sidônios, e a Camos abominação de Moabe, e a Milcom abominação dos filhos de Amom. 14 E quebrou as estátuas, e arrancou os bosques, e encheu o lugar deles de ossos de homens. 15 Igualmente o altar que estava em Betel, e o alto que havia feito Jeroboão filho de Nebate, o que fez pecar a Israel, aquele altar e o alto destruiu; e queimou o alto, e o tornou em pó, e pôs fogo ao bosque. 16 E voltou-se Josias, e vendo os sepulcros que estavam ali no monte, enviou e tirou os ossos dos sepulcros, e queimou-os sobre o altar para contaminá-lo, conforme à palavra do SENHOR que havia profetizado o homem de Deus, o qual havia anunciado estes negócios. 17 E depois disse: Que monumento é este que vejo? E os da cidade lhe responderam: Este é o sepulcro do homem de Deus que veio de Judá, e profetizou estas coisas que tu fizeste sobre o altar de Betel. 18 E ele disse: Deixai-o; ninguém mova seus ossos: e assim foram preservados seus ossos, e os

ossos do profeta que havia vindo de Samaria. 19 E todas as casas dos altos que estavam nas cidades de Samaria, as quais haviam feito os reis de Israel para provocar a ira, tirou-as também Josias, e fez delas como havia feito em Betel. 20 Também matou sobre os altares a todos os sacerdotes dos altos que ali estavam, e queimou sobre eles ossos de homens, e voltou-se a Jerusalém. 21 Então mandou o rei a todo o povo, dizendo: Fazei a páscoa ao SENHOR vosso Deus, conforme o que está escrito no livro desta aliança. 22 Não foi feita tal páscoa desde os tempos dos juízes que governaram a Israel, nem em todos os tempos dos reis de Israel, e dos reis de Judá. 23 Aos dezoito anos do rei Josias foi feita aquela páscoa ao SENHOR em Jerusalém. 24 Também expulsou Josias os necromantes, adivinhos, e ídolos, e todas as abominações que se viam na terra de Judá e em Jerusalém, para cumprir as palavras da lei que estavam escritas no livro que o sacerdote Hilquias havia achado na casa do SENHOR. 25 Não houve tal rei antes dele que se convertesse ao SENHOR de todo seu coração, e de toda sua alma, e de todas suas forças, conforme a toda a lei de Moisés; nem depois dele nasceu outro tal. 26 Contudo isso, o SENHOR não se desviou do ardor de sua grande ira, com que se havia encendido sua ira contra Judá, por todas as provocações com que Manassés lhe havia irritado. 27 E disse o SENHOR: Também tirarei de minha

presença a Judá, como tirei a Israel, e abominarei a esta cidade que havia escolhido, a Jerusalém, e à casa da qual havia eu dito: Meu nome será ali. 28 Os demais dos feitos de Josias, e todas as coisas que fez, não está tudo escrito no livro das crônicas dos reis de Judá? 29 Em aqueles dias Faraó Neco rei do Egito subiu contra o rei da Assíria ao rio Eufrates, e saiu contra ele o rei Josias; mas aquele assim que lhe viu, o matou em Megido. 30 E seus servos o puseram em um carro, e trouxeram-no morto de Megido a Jerusalém, e sepultaram-no em seu sepulcro. Então o povo da terra tomou a Jeoacaz filho de Josias, e ungiram-lhe e puseram-no por rei em lugar de seu pai. 31 De vinte e três anos era Jeoacaz quando começou a reinar, e reinou três meses em Jerusalém. O nome de sua mãe foi Hamutal, filha de Jeremias de Libna. 32 E ele fez o que era mau aos olhos do SENHOR, conforme todas as coisas que seus pais haviam feito. 33 E lançou-o preso Faraó Neco em Ribla na província de Hamate, para que ele não reinasse em Jerusalém; e impôs sobre a terra uma multa de cem talentos de prata, e um de ouro. 34 Então Faraó Neco pôs por rei a Eliaquim filho de Josias, em lugar de Josias seu pai, e mudou-lhe o nome no de Jeoaquim; e tomou a Jeoacaz, e levou-o ao Egito, e morreu ali. 35 E Jeoaquim pagou a Faraó a prata e o ouro; mas fez tributar a terra para dar o dinheiro conforme ao mandamento de Faraó, tirando a prata e ouro do povo da

terra, de cada um segundo a avaliação de sua riqueza, para dar a Faraó Neco. 36 De vinte e cinco anos era Jeoaquim quando começou a reinar, e onze anos reinou em Jerusalém. O nome de sua mãe foi Zebida filha de Pedaías, de Ruma. 37 E fez o que era mau aos olhos do SENHOR, conforme todas as coisas que seus pais haviam feito.

2 Reis 24

1 Em seu tempo subiu Nabucodonosor, rei de Babilônia, ao qual Jeoaquim serviu por três anos; depois voltou-se contra e se rebelou contra ele. 2 O SENHOR, porém, enviou contra ele tropas de caldeus, e tropas de sírios, e tropas de moabitas, e tropas de amonitas; os quais enviou contra Judá para que a destruíssem, conforme a palavra do SENHOR que havia falado por meio dos seus servos, os profetas. 3 Certamente foi por ordem do SENHOR que veio isto contra Judá, para tirá-la de sua presença, pelos pecados de Manassés, conforme tudo o que ele fez; 4 Também pelo sangue inocente que derramou, pois encheu Jerusalém de sangue inocente; o SENHOR, portanto, não quis perdoar. 5 Os demais dos feitos de Jeoaquim, e todas as coisas que fez, não estão escritos no livro das crônicas dos reis de Judá? 6 E descansou Jeoaquim com seus pais, e reinou em seu

lugar seu filho Joaquim. 7 E nunca mais o rei do Egito saiu de sua terra; porque o rei da Babilônia lhe tomou tudo o que era seu, desde o rio do Egito até o rio de Eufrates. 8 Tinha Joaquim dezoito anos quando começou a reinar, e reinou em Jerusalém três meses. O nome de sua mãe foi Neusta filha de Elnatã, de Jerusalém. 9 E fez o que era mau aos olhos do SENHOR, conforme todas as coisas que seu pai havia feito. 10 Naquele tempo subiram os servos de Nabucodonosor rei da Babilônia contra Jerusalém e a cidade foi cercada. 11 Veio também Nabucodonosor rei da Babilônia contra a cidade, quando seus servos a tinham cercado. 12 Então saiu Joaquim rei de Judá, para render-se ao rei da Babilônia, ele, e sua mãe, e seus servos, e seus príncipes, e seus eunucos; e o rei da Babilônia o prendeu no oitavo ano de seu reinado. 13 E tirou dali todos os tesouros da casa do SENHOR, e os tesouros da casa real, e despedaçou todos os utensílios de ouro que havia feito Salomão rei de Israel na casa do SENHOR, como o SENHOR havia dito. 14 E levou em cativeiro toda Jerusalém, todos os príncipes, e todos os homens valentes, até dez mil cativos, e todos os artesãos e ferreiros; que não restou ninguém, exceto os pobres do povo da terra. 15 Também levou cativo Joaquim à Babilônia, assim como a mãe do rei, as mulheres do rei, os seus eunucos, e os poderosos daquela terra; cativos os levou de Jerusalém à Babilônia. 16 A todos os homens de

guerra, que foram sete mil, e aos oficiais e ferreiros, que foram mil, e a todos os valentes para fazer a guerra, levou cativos o rei da Babilônia. 17 E o rei da Babilônia pôs como rei em lugar de Joaquim a Matanias, tio dele, e mudou-lhe o nome para Zedequias. 18 De vinte e um anos era Zedequias quando começou a reinar, e reinou em Jerusalém onze anos. O nome de sua mãe foi Hamutal filha de Jeremias, de Libna. 19 E fez o que era mau aos olhos do SENHOR, conforme a tudo o que havia feito Jeoaquim. 20 Assim aconteceu por causa da ira do SENHOR contra Jerusalém e Judá, até que os expulsou de sua presença. E Zedequias se rebelou contra o rei da Babilônia.

2 Reis 25

1 E aconteceu aos nove anos de seu reinado, no mês décimo, aos dez do mês, que Nabucodonosor rei da Babilônia veio com todo seu exército contra Jerusalém, e cercou-a; e levantaram contra ela rampas de cerco ao redor. 2 E esteve a cidade cercado até o décimo primeiro ano do rei Zedequias. 3 Aos nove do mês prevaleceu a fome na cidade, que não houve pão para o povo da terra. 4 Aberta já a cidade, fugiram de noite todos os homens de guerra pelo caminho da porta que estava entre os dois muros, junto aos jardins do rei, estando os caldeus ao

redor da cidade; e o rei se foi caminho da campina. 5 E o exército dos caldeus seguiu o rei, e tomou-o nas planícies de Jericó, e todo o seu exército se dispersou dele. 6 Tomado, pois, o rei, trouxeram-no ao rei da Babilônia a Ribla, e proferiram contra ele sentença. 7 E degolaram aos filhos de Zedequias em sua presença; e a Zedequias tiraram os olhos, e acorrentado com correntes levaram-no à Babilônia. 8 No mês quinto, aos sete do mês, sendo o ano dezenove de Nabucodonosor rei da Babilônia, veio a Jerusalém Nebuzaradã, capitão dos da guarda, servo do rei da Babilônia. 9 E queimou a casa do SENHOR, e a casa do rei, e todas as casas de Jerusalém; e todas as casas dos príncipes queimou a fogo. 10 E todo o exército dos caldeus que estava com o capitão da guarda, derrubou os muros de Jerusalém ao redor. 11 E aos do povo que haviam restado na cidade, e aos que se haviam juntado ao rei da Babilônia, e aos que haviam restado da população, transportou-o Nebuzaradã, capitão dos da guarda. 12 Mas dos pobres da terra deixou Nebuzaradã, capitão dos da guarda, para que lavrassem as vinhas e as terras. 13 E quebraram os caldeus as colunas de bronze que estavam na casa do SENHOR, e as bases, e o mar de bronze que estava na casa do SENHOR, e levaram o bronze disso à Babilônia. 14 Levaram-se também as caldeiras, e as pás, e as tenazes, e as colheres, e todos os vasos de bronze com que ministravam. 15 Incensários,

bacias, os que de ouro, em ouro, e os que de prata, em prata, tudo o levou o capitão dos da guarda; 16 As duas colunas, um mar, e as bases que Salomão havia feito para a casa do SENHOR: não havia peso de todos estes vasos. 17 A altura da uma coluna era dezoito côvados e tinha encima um capitel de bronze, e a altura do capitel era de três côvados; e sobre o capitel havia um enredado e romãs ao redor, todo de bronze: e semelhante obra havia na outra coluna com o enredado. 18 Tomou então o capitão dos da guarda a Seraías o sacerdote principal, e a Sofonias o segundo sacerdote, e três guardas da porta; 19 E da cidade tomou um eunuco, o qual comandava os soldados, e cinco homens dos assistentes do rei, que se acharam na cidade; e ao principal escriba do exército, que fazia o registro da gente daquela terra; e sessenta homens do povo da terra, 20 Nebuzaradã, capitão da guarda, tomou-os e os levou a Ribla, ao rei da Babilônia. 21 E o rei da Babilônia os feriu e matou em Ribla, em terra de Hamate. Assim foi transportado Judá de sobre sua terra. 22 E ao povo que Nabucodonosor rei da Babilônia deixou em terra de Judá, pôs por governador a Gedalias, filho de Aicã filho de Safã. 23 E ouvindo todos os príncipes do exército, eles e sua gente, que o rei da Babilônia havia posto por governador a Gedalias, vieram-se a ele em Mispá, a saber, Ismael filho de Netanias, e Joanã filho de Careá, e Seraías filho de

Tanumete netofatita, e Jazanias filho do maacatita, eles com os seus subordinados. 24 Então Gedalias lhes fez juramento, a eles e aos seus subordinados, e disse-lhes: Não temais de ser servos dos caldeus; habitai na terra, e servi ao rei da Babilônia, e vos irá bem. 25 Mas no mês sétimo veio Ismael filho de Netanias, filho de Elisama, da família real, e com ele dez homens, e feriram a Gedalias, e morreu, assim como os judeus e os caldeus que estavam com ele em Mispá. 26 E levantando-se todo o povo, desde o menor até o maior, com os capitães do exército, foram-se ao Egito por temor dos caldeus. 27 E aconteceu aos trinta e sete anos do cativeiro de Joaquim rei de Judá, no décimo segundo mês, aos vinte e sete do mês, que Evil-Merodaque rei da Babilônia, no primeiro ano de seu reinado, concedeu favor a Joaquim rei de Judá, tirando-o da prisão. 28 E falou-lhe bem, e pôs seu assento em posição de maior honra do que o assento dos reis que estavam com ele na Babilônia. 29 E mudou-lhe as roupas de sua prisão, e comeu sempre diante dele todos os dias de sua vida. 30 E foi-lhe continuamente dada a sua subsistência diária da parte do rei, por todos os dias de sua vida.

1 Crônicas

1 Crônicas 1

1 Adão, Sete, Enos, 2 Cainã, Maalalel, Jarede, 3 Enoque, Matusalém, Lameque, 4 Noé, Sem, Cam, e Jafé. 5 Os filhos de Jafé foram: Gômer, Magogue, Dadai, Javã, Tubal, Meseque, e Tiras. 6 Os filhos de Gômer: Asquenaz, Rifate, e Togarma. 7 Os filhos de Javã: Elisá, Társis, Quitim, e Dodanim. 8 Os filhos de Cam: Cuxe, Misraim, Pute, e Canaã. 9 Os filhos de Cuxe: Sebá, Havilá, Sabtá, Raamá, e Sabtecá. E os filhos de Raamá foram: Sebá e Dedã. 10 E Cuxe gerou a Ninrode: este começou a ser poderoso na terra. 11 Misraim gerou aos ludeus, aos ananeus, aos leabeus, aos leabeus, aos naftueus, 12 Aos patrusitas, e aos casluítas (destes saíram os Filisteus), e os caftoreus. 13 E Canaã gerou a Sidom, seu primogênito; e a Hete; 14 E aos jebuseus, aos amorreus, aos girgaseus; 15 Aos heveus, aos arqueus, ao sineus; 16 Aos arvadeus, aos zemareus, e aos hamateus. 17 Os filhos de Sem foram: Elão, Assur, Arfaxade, Lude, Arã, Uz, Hul, Geter, e Meseque. 18 Arfaxade gerou a Selá, e Selá gerou a Héber. 19 E a Héber nasceram dois filhos: o nome do um foi Pelegue,

pois em seus dias a terra foi dividida; e o nome de seu
irmão foi Joctã. 20 E Joctã gerou a Almodá, Salefe,
Hazarmavé, e Jerá, 21 E a Adorão, Uzal, Dicla, 22 Ebal,
Abimael, Sebá, 23 Ofir, Havilá, e a Jobabe: todos filhos de
Joctã. 24 Sem, Arfaxade, Selá, 25 Héber, Pelegue, Reú,
26 Serugue, Naor, Terá, 27 E Abrão, o qual é Abraão. 28 Os
filhos de Abraão foram: Isaque e Ismael. 29 E estas são
suas gerações: o primogênito de Ismael foi Nebaiote;
depois Quedar, Adbeel, Mibsão, 30 Misma, Dumá, Massá,
Hadade, Temá, 31 Jetur, Nafis, e Quedemá. Estes foram os
filhos de Ismael. 32 Quanto aos filhos de Quetura,
concubina de Abraão, esta deu à luz Zinrã, Jocsã, Medã,
Midiã, Isbaque, e a Suá. Os filhos de Jobsã: Sebá e Dedã.
33 Os filhos de Midiã: Efá, Efer, Enoque, Abida, e Elda;
todos estes foram filhos de Quetura. 34 E Abraão gerou a
Isaque: e os filhos de Isaque foram Esaú e Israel. 35 Os
filhos de Esaú: Elifaz, Reuel, Jeús, Jalão, e Corá. 36 Os
filhos de Elifaz: Temã, Omar, Zefi, Gatã, Quenaz, Timna, e
Amaleque. 37 Os filhos de Reuel: Naate, Zerá, Samá, e
Mizá. 38 Os filhos de Seir: Lotã, Sobal, Zibeão, Ana, Disom,
Eser, e Disã. 39 Os filhos de Lotã: Hori, e Homã: e Timna
foi irmã de Lotã. 40 Os filhos de Sobal: Aliã, Manaate,
Ebal, Sefi e Onã. Os filhos de Zibeão foram: Aiá, e Aná.
41 Disom foi filho de Aná: e os filhos de Disom foram
Hanrão, Esbã, Itrã e Querã. 42 Os filhos de Eser foram:
Bilã, Zaavã, e Jaacã. Os filhos de Disã: Uz e Arã. 43 E estes

são os reis que reinaram na terra de Edom, antes que reinasse *algum* rei sobre os filhos de Israel: Belá, filho de Beor; e o nome de sua cidade era Dinabá. 44 Belá morreu, e reinou em seu lugar Jobabe, filho de Zerá, de Bozra. 45 Jobabe morreu, e reinou em seu lugar Husão, da terra dos Temanitas. 46 Husão morreu, e reinou em seu lugar Hadade, filho de Bedade, o qual feriu aos midianitas no campo de Moabe; e o nome de sua cidade era Avite. 47 Hadade morreu, e reinou em seu lugar Sanlá, de Masreca. 48 Sanlá morreu, e reinou em seu lugar Saul de Reobote, que está junto ao rio. 49 E Saul morreu, e reinou em seu lugar Baal-Hanã, filho de Acbor. 50 E Baal-Hanã morreu, e reinou em seu lugar Hadade, cuja cidade tinha por nome Paí; e o nome de sua mulher era Meetabel, filha de Matrede, a filha de Mezaabe. 51 Hadade morreu. E os príncipes em Edom foram: o príncipe Timna, o príncipe Aliá, o príncipe Jetete, 52 O príncipe Oolibama, o príncipe Elá, o príncipe Pinom, 53 O príncipe Quenaz, o príncipe Temã, o príncipe Mibzar, 54 O príncipe Magdiel, o príncipe Irã. Estes foram os príncipes de Edom.

1 Crônicas 2

1 Estes são os filhos de Israel: Rúben, Simeão, Levi, Judá, Issacar, Zebulom, 2 Dã, José, Benjamim, Naftali, Gade, e Aser. 3 Os filhos de Judá foram: Er, Onã, e Selá. *Estes* três

lhe nasceram de Bete-Suá, Cananeia. E Er, primogênito, de Judá, foi mau diante do Senhor, que o matou. 4 E Tamar, sua nora, lhe deu à luz Perez e a Zerá. Todos os filhos de Judá foram cinco. 5 Os filhos de Perez: Hezrom e Hamul. 6 E os filhos de Zerá: Zinri, Etã, Hemã, e Calcol, e Darda; cinco ao todo. 7 O filho de Carmi foi Acar, o perturbador de Israel, porque transgrediu naquilo que estava separado por maldições. 8 O filho de Etã foi Azarias. 9 Os filhos que nasceram a Hezrom foram: Jerameel, Rão, e Quelubai. 10 E Rão gerou a Aminadabe; e Aminadabe gerou a Naasom, príncipe dos filhos de Judá; 11 E Naasom gerou a Salmom, e Salmom gerou a Boaz; 12 E Boaz gerou a Obede, e Obede gerou a Jessé; 13 E Jessé gerou a Eliabe, seu primogênito, e o segundo Abinadabe, o terceiro Simeia; 14 O quarto Natanael, o quinto Radai; 15 O sexto Ozém, o sétimo Davi; 16 As irmãs dos quais foram Zeruia e Abigail. Os filhos de Zeruia foram três: Abisai, Joabe, e Asael. 17 E Abigail deu à luz Amasa, cujo pai foi Jéter, o Ismaelita. 18 E Calebe filho de Hezrom gerou de sua mulher Azuba, e de Jeriote. E os filhos dela foram: Jeser, Sobabe, e Ardom. 19 E Azuba morreu, e Calebe tmou por mulher a Efrate, a qual lhe gerou a Hur. 20 E Hur gerou a Uri, e Uri gerou a Bezalel. 21 Depois Hezrom se deitou com a filha de Maquir, pai de Gileade, a qual ele tomou por esposa quando ele tinha sessenta anos, e ela lhe gerou a Segube. 22 E Segube gerou a Jair,

que teve vinte e três cidades na terra de Gileade. 23 E Gesur e Arã tomaram deles as cidades de Jair, e a Quenate com suas aldeias, sessenta cidades. Todos estes foram filhos de Maquir, pai de Gileade. 24 E depois da morte de Hezrom, em Calebe de Efrata, Abia mulher de Hezrom, lhe gerou a Asur, pai de Tecoa. 25 E os filhos de Jerameel primogênito de Hezrom foram: Rão (seu primogênito), Buna, Orém, Ozém, e Aías. 26 Jerameel também teve outra mulher chamada Atara, que foi mãe de Onã. 27 E os filhos de Rão, primogênito de Jerameel, foram: Maaz, Jamim, e Equer. 28 E os filhos de Onã foram: Samai, e Jada. E os filhos de Samai: Nadabe, e Abisur. 29 E o nome da mulher de Abisur era Abiail, a qual lhe gerou a Abã e a Molide. 30 E os filhos de Nadabe foram: Selede e Apaim. E Selede morreu sem filhos. 31 E o filho de Apaim foi Isi; o filho de Isi foi Sesã; e o filho de Sesã foi Alai. 32 E os filhos de Jada, irmão de Simmai, foram: Jéter e Jônatas. E Jéter morreu sem filhos. 33 E os filhos de Jônatas foram: Pelete, e Zaza. Estes foram os filhos de Jerameel. 34 E Sesã não teve filhos, mas somente filhas. E Sesã tinha um servo egípcio, cujo nome era Jará. 35 Sesã deu sua filha a seu servo Jará, e ela lhe gerou a Atai. 36 E Atai gerou a Natã, e Natã gerou a Zabade; 37 E Zabade gerou a Eflal, e Eflal gerou a Obede; 38 E Obede gerou a Jeú, e Jeú gerou a Azarias; 39 E Azarias gerou a Helez, Helez gerou a Eleasá; 40 Eleasá gerou a Sismai, e

Sismai gerou a Salum; 41 E Salum gerou a Jecamias, e Jecamias gerou a Elisama. 42 Os filhos de Calebe, irmão de Jerameel, foram: Messa seu primogênito, que foi o pai de Zife; e os filhos de Maressa, pai de Hebrom. 43 E os filhos de Hebrom foram: Corá, Tapua, Requém, e Sema. 44 E Sema gerou a Raão, pai de Jorqueão; e Requém gerou a Samai. 45 E o filho de Samai foi Maom, e Maom foi pai de Bete-Zur. 46 E Efá, a concubina de Calebe, lhe gerou a Harã, Moza, e a Gazez. E Harã gerou a Gazez. 47 E os filhos de Jadai foram: Regém, Jotão, Gesã, Pelete, Efá, e Saafe. 48 Maaca, concubina de Calebe, lhe gerou a Seber, e a Tiraná. 49 Ela também deu à luz a Saafe, pai de Madmana, e a Seva, pai de Macbena e pai de Gibeá. E a filha de Calebe foi Acsa. 50 Estes foram os filhos de Calebe, filho de Hur, primogênito de Efrata: Sobal, pai de Quiriate-Jearim; 51 Salma, pai dos belemitas; e Harefe, pai de Bete-Gader. 52 E os filhos de Sobal, pai de Quiriate-Jearim foram: Haroé, a metade dos Manaatitas. 53 E as famílias de Quiriate-Jearim foram os itreus, os puteus, os sumateus, e os misraeus; destes saíram os zorateus e os estaoleus. 54 Os filhos de Salma foram: Belém, e os netofatitas, Atarote, Bete-Joabe; e da metade dos manaatitas, *e* os zoritas. 55 E as famílias dos escribas, que habitavam em Jabez, foram os tiratitas, os simeatitas, *e* os sucatitas; estes foram os queneus que vieram de Hamate, pai da casa de Recabe.

1 Crônicas 3

1 Estes são os filhos de Davi, que lhe nasceram em
Hebrom: Amnom, o primogênito, de Ainoã Jezreelita; o
segundo Daniel, de Abigail de Carmelo; 2 O terceiro,
Absalão, filho de Maaca, filha de Talmai, rei de Gesur; o
quarto, Adonias, filho de Hagite; 3 O quinto, Sefatias, de
Abital; o sexto, Itreão, de sua mulher Eglá. 4 Estes seis lhe
nasceram em Hebrom, de onde reinou sete anos e seis
meses; e em Jerusalém reinou trinta e três anos. 5 Estes
lhe nasceram em Jerusalém: Simeia, Sobabe, Natã, e
Salomão, *estes* quatro de Bate-Sua, filha de Amiel. 6
Nasceram-lhe mais: Ibar, Elisama, Elifelete, 7 Nogá,
Nefegue, Jafia. 8 Elisama, Eliada, e Elifelete, nove. 9 Todos
estes foram os filhos de Davi, exceto os filhos das
concubinas. E Tamar foi irmã deles. 10 E o filho de
Salomão foi Roboão, cujo filho foi Abias, cujo filho foi
Asa, cujo filho foi Jeosafá; 11 Cujo filho foi Jorão, cujo filho
foi Acazias, cujo filho foi Joás; 12 Cujo filho foi Amazias,
cujo filho foi Azarias, cujo filho foi Jotão; 13 Cujo filho foi
Acaz, cujo filho foi Ezequias, cujo filho foi Manassés;
14 Cujo filho foi Amom, cujo filho foi Josias. 15 E os filhos
de Josias foram: Joanã seu primogênito, o segundo
Jeoaquim, o terceiro Zedequias, o quarto Salum. 16 Os
filhos de Jeoaquim foram: seu filho Jeconias, e seu filho
Zedequias. 17 E os filhos de Jeconias, o cativo, foram: seu

filho Sealtiel, 18 Malquirão, Pedaías, Senazar, Jecamias, Hosama, e Nedabias. 19 E os filhos de Pedaías foram: Zorobabel, e Simei. E os filhos de Zorobabel foram: Mesulão, Hananias, e sua irmã Selomite. 20 E os cinco outros: Hasubá, Oel, Berequias, Hasadias, e Jusabe-Hesede. 21 Os filhos de Hananias: Pelatias, e Jesaías, os filhos de Refaías, os filhos de Arnã, os filhos de Obadias, e os filhos de Secanias. 22 E o filho de Secanias foi Semaías; e os filhos de Samaías foram seis: Hatus, Igal, Bariá, Nearias, e Safate. 23 E os filhos de Nearias foram três: Elioenai, Ezequias, e Azricão. 24 Os filhos de Elioenai foram sete: Hodavias, Eliasibe, Pelaías, Acube, Joanã, Delaías, e Anani.

1 Crônicas 4

1 Os filhos de Judá foram: Perez, Hezrom, Carmi, Hur, e Sobal. 2 E Reaías, filho de Sobal, gerou a Jaate; e Jaate gerou a Aumai e a Laade. Estas são as famílias dos Zoratitas. 3 E estas são as do pai de Etã: Jezreel, Isma, e Idbás. E o nome da irmã deles era Hazelelponi. 4 E Penuel foi pai de Gedor, e Ézer pai de Husá. Estes foram os filhos de Hur, primogênito de Efrata, pai de Belém. 5 E Asur, pai de Tecoa, teve duas mulheres: Helá, e Naará. 6 E Naará lhe gerou a Auzão, Héfer, Temeni, e a Haastari. Estes foram os filhos de Naará. 7 E os filhos de Helá

foram: Zerete, Zoar, e Etnã. 8 E Coz gerou a Anube, e a Zobeba, e as famílias de Aarel, filho de Harum. 9 E Jabez foi mais honrado que seus irmãos; sua mãe o chamara de Jabez, dizendo: Pois com dores eu o dei à luz. 10 Mas Jabez invocou ao Deus de Israel, dizendo: Ah, se tu me abençoares muito, e ampliares os meus limites, e se tua mão for comigo, e me protegeres do mal, para que eu não sofra! E Deus fez suceder o que ele havia pedido. 11 E Quelube, irmão de Suá gerou a Maquir, que foi o pai de Estom. 12 E Estom gerou a Bete-Rafa, Paseia, e a Teína, pai da cidade de Naás; estes foram os homens de Reca. 13 Os filhos de Quenaz foram: Otniel e Seraías. Os filhos de Otniel: Hatate *e Meonotai* . 14 E Meonotai gerou a Ofra; e Seraías gerou a Joabe, pai *dos moradores* do Vale dos Artesãos, porque foram artesãos. 15 Os filhos de Calebe, filho de Jefoné foram: Iru, Elá, e Naã; e filho de Elá foi Quenaz. 16 Os filhos de Jealelel foram: Zife, Zifa, Tíria, e Asareel. 17 E os filhos de Ezra foram: Jéter, Merede, Efer, e Jalom. E *sua mulher* também deu à luz a Miriã, Samai, e a Isbá, pai de Estemoa. 18 E sua mulher Judia lhe deu à luz a Jerede pai de Gedor, a Héber pai de Socó, e a Jecutiel pai de Zanoa. Estes foram os filhos de Bitias, filha de Faraó, a qual Merede teve por esposa. 19 E os filhos da mulher de Hodias, irmã de Naã, foram: o pai de Queila o garmita, e Estemoa o maacatita. 20 E os filhos de Simeão foram: Amnom, Rina, Ben-Hanã, e Tilom. E os

filhos de Isi foram: Zoete, e Ben-Zoete. 21 Os filhos de Selá, filho de Judá foram: Er, pai de Leca, e Lada, pai de Maressa, e as famílias da casa dos *trabalhadores* do linho em Bete-Asbeia; 22 Como também Joquim, os homens de Cozeba, Joás, e Sarafe (os quais dominaram sobre os moabitas), e Jasubi-Leem. Estes registros, porém, são antigos. 23 Estes foram oleiros, e habitavam em Netaim e Gedera; eles ficaram ali com o rei em sua obra. 24 Os filhos de Simeão foram: Nemuel, Jamim, Jaribe, Zerá, Saul; 25 Cujo filho foi Salum, cujo filho foi Mibsão, cujo filho foi e Misma. 26 Os filhos de Misma foram: seu filho Hamuel, cujo filho foi Zacur, cujo filho foi Simei. 27 E Simei teve dezesseis filhos e seis filhas, porém seus irmãos não tiveram muitos filhos, e toda a sua família não se multiplicou tanto como a dos filhos de Judá. 28 E habitaram em Berseba, Moladá, Hazar-Sual, 29 E em Bila, Ezém, Tolade, 30 Betuel, Hormá, Ziclague. 31 Bete-Marcabote, Hazar-Susim, Bete-Birai, e em Saaraim. Estas foram suas cidades até quando Davi começou a reinar. 32 E suas aldeias foram: Etã, Aim, Rimom, e Toquém, e Asã, cinco cidades; 33 E todas as suas aldeias que estavam ao redor destas cidades, até Baal. Estas foram suas habitações, e suas genealogias. 34 Porém Mesobabe, Janleque, Josias filho de Amazias; 35 Joel, Jeú filho de Josibias, filho de Seraías, filho de Asiel; 36 E Elioenai, Jaacobá, Jesoaías, Asaias, Adiel,

Jesimiel, Benaia; 37 E Ziza filho de Sifi, filho de Alom, filho de Jedaías, filho de Sinri, filho de Semaías. 38 Estes registrados por *seus* nomes foram os líderes de suas famílias, e que foram multiplicados muito nas casas de seus pais. 39 E chegaram até a entrada de Gedor, até o oriente do vale, buscando pastos para suas ovelhas. 40 E acharam pastos férteis e bons, e a terra era espaçosa, quieta, e descansada, porque os de Cam tinham habitado ali antes. 41 Estes, pois, que foram escritos por seus nomes, vieram nos dias de Ezequias rei de Judá, e derrubaram as tendas e habitações dos que se acharam ali, e os destruíram até hoje; e habitaram ali em seu lugar, porque ali havia pastos para suas ovelhas. 42 Também *alguns* deles, quinhentos homens dos filhos de Simeão, se foram ao monte de Seir, levando como capitães a Pelatias, Nearias, Refaías, e a Uziel, filhos de Isi; 43 E mataram os que haviam restado dos amalequitas, e habitaram ali até hoje.

1 Crônicas 5

1 Quanto aos filhos de Rúben, primogênito de Israel (porque ele era o primogênito, mas como profanou a cama de de seu pai, seu direito de primogenitura foi dado aos filhos de José, filho de Israel; e não foi contado por primogênito. 2 Pois Judá foi o mais poderoso sobre

seus irmãos, e o líder veio dele; mas o direito de primogenitura pertenceu a José). 3 Os filhos de Rúben, primogênito de Israel, foram, pois: Enoque, Palu, Hezrom e Carmi. 4 Os filhos de Joel foram: seu filho Semaías, seu filho Gogue, seu filho Simei; 5 Seu filho Mica, seu filho Reaías, seu filho Baal; 6 Seu filho Beera, o qual foi transportado por Tiglate-Pilneser, rei dos Assírios. Este era um líder dos Rubenitas. 7 E seus irmãos por suas famílias, quando foram registrados em suas descendências, tinham por líderes a Jeiel, Zacarias. 8 E Belá, filho de Azaz, filho de Sema, filho de Joel. Eles habitaram em Aroer até Nebo e Baal-Meom. 9 Habitaram também desde o oriente até a entrada do deserto desde o rio Eufrates; porque seu gado tinha se multiplicado na terra de Gileade. 10 E nos dias de Saul fizeram guerra contra os hagarenos, que caíram em suas mãos; e eles habitaram em suas tendas sobre toda a região oriental de Gileade. 11 E os filhos de Gade habitaram na vizinhança deles na terra de Basã até Salca. 12 E Joel foi o líder em Basã, o segundo Safã, em seguida Janai, e Safate. 13 E seus irmãos, segundo as famílias de seus pais, foram sete: Micael, Mesulão, Sebá, Jorai, Jacã, Zia, e Héber. 14 Estes foram os filhos de Abiail filho de Huri, filho de Jaroa, filho de Gileade, filho de Micael, filho de Jesisai, filho de Jado, filho de Buz. 15 Aí, filho de Abdiel, filho de Guni, foi chefe da casa de seus

pais. 16 Eles habitaram em Gileade, em Basã, e em suas aldeias, e em todos os campos de Sarom até os seus extremos. 17 Todos estes foram contados segundo suas genealogias nos dias de Jotão, rei de Judá, e no dias de Jeroboão, rei de Israel. 18 Os filhos de Rúben, e de Gade, e da meia tribo de Manassés, homens guerreiros, homens que traziam escudo e espada, que entesavam arco, e habilidosos em guerra, havia quarenta e quatro mil setecentos e sessenta capazes de ir para a batalha. 19 E fizeram guerra contra os Hagarenos, como também a Jetur, Nafis, e Nodabe. 20 E foram ajudados contra ele; assim os hagarenos, e todos quantos estavam com eles, foram enregues em suas mãos, porque clamaram a Deus na batalha, e ele lhes atendeu, pois confiaram nele. 21 E tomaram seu gado, cinquenta mil de seus camelos, duzentas e cinquenta mil ovelhas, dois mil asnos, e cem mil pessoas. 22 E muitos caíram mortos, porque a guerra era de Deus; e habitaram em seus lugares até o cativeiro. 23 E os filhos da meia tribo de Manassés habitaram naquela terra, e eles se multiplicaram desde Basã até Baal-Hermom, e Senir e o monte de Hermom. 24 E estes foram os cabeças das casas de seus pais: Efer, Isi, Eliel, Azriel, Jeremias, Hodavias, e Jadiel, homens valentes e fortes, homens renomados, e cabeças das casas de seus pais. 25 Porém eles transgrediram contra o Deus de seus pais, e se prostituíram seguindo os deuses dos povos da

terra, aos quais o SENHOR havia destruído de diante deles. 26 Por isso o Deus de Israel despertou ao espírito de Pul, rei da Assíria, e ao espírito de Tiglate-Pilneser, rei da Assíria, o qual levou presos os rubenitas, os gaditas e à meia tribo de Manassés, e os trouxe até Hala, Habor, Hara, e ao rio Gozã, até hoje.

1 Crônicas 6

1 Os filhos de Levi foram: Gérson, Coate, e Merari. 2 Os filhos de Coate: Anrão, Izar, Hebrom e Uziel. 3 Os filhos de Anrão: Arão, Moisés, e Miriã. E os filhos de Arão foram: Nadabe, Abiú, Eleazar, e Itamar. 4 E Eleazar gerou a Fineias, Fineias gerou a Abisua; 5 Abisua gerou a Buqui, Buqui gerou a Uzi; 6 Uzi gerou a Zeraías, Zeraías gerou a Meraiote; 7 Meraiote gerou a Amarias, Amarias gerou a Aitube; 8 Aitube gerou a Zadoque, Zadoque gerou a Aimaaz; 9 Aimaaz gerou a Azarias, Azarias gerou a Joanã; 10 Joanã gerou a Azarias (este é o que administrou o sacerdócio na casa que Salomão edificou em Jerusalém); 11 Azarias gerou a Amarias, Amarias gerou a Aitube; 12 Aitube gerou a Zadoque, Zadoque gerou a Salum; 13 Salum gerou a Hilquias, Hilquias gerou a Azarias; 14 Azarias gerou a Seraías, Seraías, gerou a Jeozadaque. 15 E Jeozadaque foi *levado cativo* quando O SENHOR levou Judá e a Jerusalém como prisioneiros, pela mão de

Nabucodonosor. 16 Os filhos de Levi foram: Gérson, Coate, e Merari. 17 E estes são os nomes dos filhos de Gérson: Libni, e Simei. 18 Os filhos de Coate: Anrão, Izar, Hebrom, e Uziel. 19 Os filhos de Merari: Mali, e Musi. Estas são as famílias de Levi, segundo seus pais. 20 De Gérson: seu filho Libni, seu filho Jaate, seu filho Zima. 21 Seu filho Joabe, seu filho Ido, seu filho Zerá, e seu filho Jeaterai. 22 Os filhos de Coate foram: seu filho Aminadabe, seu filho Corá, seu filho Assir, 23 Seu filho Elcana, seu filho Ebiasafe, seu filho Assir, 24 Seu filho Taate, seu filho Uriel, seu filho Uzias, e seu filho Saul. 25 E os filhos Elcana foram: Amasai e Aimote. 26 *Quanto* a Elcana, os filhos de Elcana foram: seu filho Zofai, seu filho Naate, 27 Seu filho Eliabe, seu filho Jeroão, e seu filho Elcana. 28 E os filhos de Samuel foram: o primogênito Vasni, e Abias. 29 Os filhos de Merari: Mali, seu filho Libni, seu filho Simei, seu filho Uzá, 30 Seu filho Simeia, seu filho Hagias, e seu filho Asaías. 31 Estes, pois, são os que Davi constituiu para o ofício da música da casa do Senhor, depois que a arca teve repouso. 32 E eles serviam diante da tenda do tabernáculo da congregação com cânticos, até que Salomão edificou a casa do SENHOR em Jerusalém; e estiveram segundo seu costume em seu serviço. 33 Estes, pois, foram os que ali estavam com seus filhos: dos filhos dos coatitas, Hemã, o cantor, filho de Joel, filho de Samuel, 34 Filho de Elcana,

filho de Jeroão, filho de Eliel, filho de Toá, 35 Filho de Zufe, filho de Elcana, filho Maate, filho de Amasai, 36 Filho de Elcana, filho de Joel, filho de Azarias, filho de Sofonias, 37 Filho de Taate, filho de Assir, filho de Ebiasafe, filho de Corá, 38 Filho de Izar, filho de Coate, filho de Levi, filho de Israel. 39 E seu irmão Asafe estava à sua direita; Asafe era, filho de Berequias, filho de Simeia, 40 Filho de Micael, filho de Baaseias, filho de Malquias, 41 Filho de Etni, filho de Zerá, filho de Adaías, 42 Filho de Etã, filho de Zima, filho de Simei; 43 Filho de Jaate, filho de Gérson, filho de Levi. 44 E seus irmãos, os filhos de Merari, estavam à esquerda; *eram eles* : Etã, filho de Quisi, filho de Abdi, filho de Maluque, 45 Filho de Hasabias, filho de Amazias, filho de Hilquias, 46 Filho de Anzi, filho de Bani, filho de Semer, 47 Filho de Mali, filho de Musi, filho de Merari, filho de Levi. 48 E seus irmãos, os Levitas, foram postos para todo o serviço do tabernáculo da casa de Deus. 49 E Arão e seus filhos ofereciam incenso sobre o altar do holocausto e sobre o altar do incenso, para toda a obra do lugar santíssimo, e para fazer expiação sobre Israel, conforme tudo quanto Moisés, servo de Deus, havia mandado. 50 E estes foram os filhos de Arão: seu filho Eleazar, seu filho Fineias, seu filho Abisua, 51 Seu filho Buqui, seu filho Uzi, seu filho Zeraías, 52 Seu filho Meraiote, seu filho Amarias, seu filho Aitube, 53 Seu filho Zadoque, e seu filho Aimaaz.

54 E estas foram suas habitações, conforme seus acampamentos e seus termos, dos filhos de Arão da família dos coatitas, porque eles foram sorteados. 55 Deram-lhes, pois, a Hebrom na terra de Judá, e seus campos ao redor dela. 56 Porém o território da cidade e suas aldeias foram dadas a Calebe, filho de Jefoné. 57 E aos filhos de Arão deram as *seguintes* cidades de refúgio: Hebrom, e Libna com seus campos; Jathir e Estemoa com seus campos; 58 Hilém com seus campos; Debir com seus campos; 59 Asã com seus campos; e a Bete-Semes com seus campos; 60 E da tribo de Benjamim, a Geba com seus campos; Alemete com seus campos; e Anatote com seus campos. Todas as suas cidades, *repartidas* por suas famílias, foram treze cidades. 61 Mas aos filhos de Coate, que restaram da família daquela tribo, *deram* por sorteio dez cidades da meia tribo de Manassés. 62 E aos filhos de Gérson, segundo suas famílias, *deram* treze cidades da tribo de Issacar, da tribo de Aser, da tribo de Naftali, e da tribo de Manassés, em Basã. 63 E aos filhos de Merari, segundo suas famílias, *deram* por sorteio doze cidades da tribo de Rúben, da tribo de Gade, e da tribo de Zebulom. 64 Assim os filhos de Israel deram aos Levitas estas cidades com seus campos. 65 E deram-lhes por sorteio, da tribo dos filhos de Judá, da tribo dos filhos de Simeão, e da tribo dos filhos de Benjamim, estas cidades, as quais mencionaram por seus nomes. 66 E quanto ao

resto das famílias dos filhos de Coate deram-lhes cidades com seus termos da tribo de Efraim. 67 E deram-lhes das cidades de refúgio, a Siquém e seus campos nas montanhas de Efraim, e a Gezer com seus campos, 68 A Jocmeão com seus campos, a Bete-Horom com seus campos, 69 A Aijalom com seus campos, e a Gate-Rimom com seus campos; 70 Da meia tribo de Manassés, a Aner com seus campos, e a Bileã com seus campos, para os que restaram da família dos filhos de Coate. 71 Aos filhos de Gérson *deram* da família da meia tribo de Manassés, a Golã em Basã com seus campos e a Astarote com seus campos; 72 E da tribo de Issacar, a Quedes com seus campos, a Daberate com seus campos, 73 A Ramote com seus campos, e a Aném com seus campos; 74 E da tribo de Aser a Masal com seus campos, a Abdom com seus campos, 75 A Hucoque com seus campos, e a Reobe com seus campos. 76 E da tribo de Naftali, a Quedes na Galileia com seus campos, a Hamom com seus campos, e a Quiriataim com seus campos. 77 E aos que restaram dos filhos de Merari, *deram* da tribo de Zebulom, a Rimono com seus campos, e a Tabor com seus campos; 78 E dalém do Jordão de Jericó, ao oriente do Jordão, *deram* da tribo de Rúben, a Bezer no deserto com seus campos; a Jaza com seus campos. 79 A Quedemote com seus campos, e a Mefaate com seus campos; 80 E da tribo de Gade, a Ramote em Gileade com seus campos, a Maanaim com

seus campos, 81 A Hesbom com seus campos, e a Jazer com seus campos.

1 Crônicas 7

1 Os filhos de Issacar foram quatro: Tolá, Pua, Jasube, e Sinrom. 2 Os filhos de Tolá foram: Uzi, Refaías, Jeriel, Jamai, Ibsão e Samuel, cabeças das famílias de seus pais. De Tolá foram contados por suas genealogias no tempo de Davi vinte e dois mil seiscentos homens guerreiros. 3 O filho de Uzi foi Izraías; e os filhos de Izraías foram: Micael, Obadias, Joel, e Issias; todos estes cinco foram líderes. 4 E havia com eles em suas genealogias, segundo as famílias de seus pais, trinta e seis mil homens de guerra, porque tiveram muitas mulheres e filhos. 5 E seus irmãos em todas as famílias de Issacar, todos contados por suas genealogias, foram oitenta e sete mil guerreiros valentes. 6 Os *filhos* de Benjamim foram três: Belá, Bequer, e Jediael. 7 Os filhos de Belá foram: Esbom, Uzi, Uziel, Jerimote, e Iri; cinco cabeças de famílias paternas, guerreiros valentes, dos quais foram contados por suas genealogias vinte e dois mil e trinta e quatro. 8 Os filhos de Bequer: Zemira, Joás, Eliézer, Elioenai, Onri, Jerimote, Abias, Anatote e Alemete; todos estes foram filhos de Bequer. 9 E foram contados por suas genealogias, segundo suas descendências, e os cabeças de

suas famílias, vinte mil e duzentos guerreiros valentes.
10 E o filho de Jediael foi Bilã; e os filhos de Bilã foram:
Jeús, Benjamim, Eúde, Quenaaná, Zetã, Társis, e Aisaar.
11 Todos estes filhos de Jediael foram cabeças de famílias,
guerreiros valentes, dezessete mil e duzentos que saíam
com o exército para a guerra. 12 Supim e Hupim foram
filhos de Ir; e Husim foi filho de Aer. 13 Os filhos de
Naftali foram: Jaziel, Guni, Jezer, e Salum, filhos de Bila.
14 Os filhos de Manassés foram: Asriel, o qual foi nascido
de sua concubina, a síria, a qual também lhe deu à luz
Maquir, pai de Gileade. 15 E Maquir tomou por mulher a
irmã de Hupim e Supim, cuja irmã teve por nome Maaca.
O nome do segundo foi Zelofeade. E Zelofeade teve
somente filhas. 16 E Maaca mulher de Maquir lhe gerou
um filho, e chamou seu nome Perez; e o nome de seu
irmão foi Seres, cujos filhos foram Ulão e Requém. 17 E o
filho de Ulão foi Bedã. Estes foram os filhos de Gileade,
filho de Maquir, filho de Manassés. 18 E sua irmã
Hamolequete deu à luz Isode, Abiezer, e Maalá. 19 E os
filhos de Semida foram Aiã, Siquém, Liqui, e Anião. 20 Os
filhos de Efraim: Sutela, seu filho Berede, seu filho Taate,
seu filho Eleada, seu filho Taate, 21 Seu filho Zabade, seu
filho Sutela, seu filho, Ézer, e Eleade. Mas os homens de
Gate, naturais daquela terra, os mataram, porque
desceram para tomar seus gados. 22 Por isso seu pai
Efraim esteve de luto por muitos dias, e seus irmãos

vieram consolá-lo. 23 Depois ele se deitou com sua mulher, ela concebeu, e deu à luz um filho, ao qual chamou por nome Berias, pois o desastre havia ocorrido em sua casa. 24 E sua filha foi Seerá, a qual edificou a Bete-Horom, a baixa e a alta, como também a Uzém-Seerá. 25 E seu filho foi Refa, seu filho Resefe, seu filho Telá, seu filho Taã, 26 Seu filho Laadã, seu filho Amiúde, seu filho Elisama, 27 Seu filho Num, e seu filho Josué. 28 E a propriedade e habitação deles foi Betel com suas aldeias, e ao oriente Naarã, e ao ocidente Gezer e suas aldeias, como também Siquém com suas aldeias, até Aia e suas aldeias; 29 E da parte dos filhos de Manassés, Bete-Seã com suas aldeias, Taanaque com suas aldeias, Megido com suas aldeias, e Dor com suas aldeias. Nestes *lugares* habitaram os filhos de José, filho de Israel. 30 Os filhos de Aser foram: Imná, Isvá, Isvi, Berias, e sua irmã Sera. 31 Os filhos de Berias foram: Héber, e Malquiel, o qual foi pai de Bizarvite. 32 E Héber gerou a Jaflete, Semer, Hotão, e sua irmã Suá. 33 Os filhos de Jaflete foram: Pasaque, Bimal, e Asvate. Estes foram os filhos de Jaflete. 34 Os filhos de Semer foram: Aí, Roga, Jeubá, e Arã. 35 Os filhos de seu irmão Helém foram: Zofa, Imná, Seles, e Amal. 36 Os filhos de Zofa foram: Suá, Harnefer, Sual, Beri, Inra, 37 Bezer, Hode, Samá, Silsa, Iltrã e Beera. 38 Os filhos de Jéter foram: Jefoné, Pispa, e Ara. 39 E os filhos de Ula foram; Ara, Haniel, e Rizia. 40 Todos estes

foram filhos de Aser, cabeças de famílias paternas, escolhidos guerreiros valentes, chefes de príncipes; e foram contados em suas genealogias no exército para a guerra, em número de vinte e seis mil homens.

1 Crônicas 8

1 Benjamim gerou a Belá seu primogênito, Asbel o segundo, Aará o terceiro, 2 Noá o quarto, e Rafa o quinto. 3 E os filhos de Belá foram: Adar, Gera, Abiúde, 4 Abisua, Naamã, Aoá, 5 Gera, Sefufá, e Hurão. 6 E estes foram os filhos de Eúde, os quais foram os cabeças das famílias dos moradores em Geba, que foram levados cativos a Manaate: 7 Naamã, Aías, e Gera; este os levou cativos, e gerou a Uzá e a Aiúde. 8 E Saaraim gerou filhos na terra de Moabe, depois que deixou a suas mulheres Husim e Baara. 9 De sua mulher Hodes ele gerou a Jobabe, Zíbia, Messa, Malcã, 10 Jeús, Saquias, e Mirma. Estes foram seus filhos, cabeças de famílias. 11 E de Husim ele gerou a Abitube, e a Elpaal. 12 E os filhos de Elpaal foram: Héber, Misã, Semede (o qual edificou a Ono e a Lode com suas aldeias), 13 Assim como Berias, e Sema, que foram cabeças das famílias dos moradores de Aijalom, os quais afugentaram aos moradores de Gate. 14 E Aiô, Sasaque, Jeremote, 15 Zebadias, Arade, Eder; 16 Micael, Ispa, e Joá, foram filhos de Berias. 17 E Zebadias, Mesulão, Hizqui,

Héber, 18 Ismerai, Izlias, e Jobabe, foram filhos de Elpaal.
19 E Jaquim, Zicri, Zabdi, 20 Elioenai, Ziletai, Eliel,
21 Adaías, Beraías, e Sinrate, foram filhos de Simei. 22 E
Ispã, Héber, Eliel, 23 Abdom, Zicri, Hanã, 24 Hananias,
Elão, Antotias, 25 Ifdeias, e Penuel, foram filhos de
Sasaque. 26 E Sanserai, Searias, Atalias; 27 Jaaresias, Elias,
e Zicri, foram filhos de Jeroão. 28 Estes foram cabeças de
famílias, chefes segundo suas gerações; estes habitaram
em Jerusalém. 29 E em Gibeão habitou o pai de Gibeão; e o
nome de sua mulher era Maaca; 30 E seu filho
primogênito foi Abdom; depois Zur, Quis, Baal, Nadabe,
31 Gedor, Aiô, Zequer, 32 E Miclote, que gerou a Simeia.
Estes também habitaram perto de irmãos em Jerusalém,
vizinhos a eles. 33 E Ner gerou a Quis; Quis gerou a Saul, e
Saul gerou a Jônatas, Malquisua, Abinadabe, e a Esbaal.
34 O filho de Jônatas foi Meribe-Baal, e Meribe-Baal
gerou a Mica. 35 Os filhos de Mica foram: Pitom,
Meleque, Tareia e Acaz. 36 E Acaz gerou a Jeoada; e
Jeoada gerou a Alemete, a Azmavete, e a Zinri; e Zinri
gerou a Moza. 37 E Moza gerou a Bineá, cujo filho foi
Rafa, cujo filho foi Eleasá, cujo filho foi Azel. 38 Azel teve
seis filhos, cujos nomes foram: Azricão, Bocru, Ismael,
Searias, Obadias, e Hanã; todos estes foram filhos de
Azel. 39 E os filhos de Eseque, seu irmão, foram: Ulão seu
primogênito, Jeús o segundo, e Elifelete o terceiro. 40 E os
filhos de Ulão foram guerreiros valentes, hábeis

flecheiros; e tiveram muitos filhos e netos, cento e cinquenta. Todos estes foram dos filhos de Benjamim.

1 Crônicas 9

1 E todo Israel foi contado por genealogias, e eis que foram escritos no livro dos Reis de Israel e de Judá, que foram transportados para a Babilônia por causa de sua transgressão. 2 E os primeiros habitantes que vieram a suas propriedades em suas cidades, foram os israelitas, os sacerdotes, os levitas, e os servos do templo. 3 Porém em Jerusalém habitaram *alguns* dos filhos de Judá, dos filhos de Benjamim, dos filhos de Efraim e de Manassés; 4 Utai, filho de Amiúde, filho de Onri, filho de Inri, filho de Bani, dos filhos de Perez filho de Judá. 5 E dos silonitas: Asaías o primogênito, e seus filhos. 6 E dos filhos de Zerá, Jeuel e seus irmãos, seiscentos e noventa. 7 E dos filhos de Benjamim: Salu, filho de Mesulão, filho de Hodavias, filho de Hassenua; 8 E Ibneias, filho de Jeroão; e Elá filho de Uzi, filho de Micri; e Mesulão filho de Sefatias, filho de Reuel, filho de Ibneias. 9 E seus irmãos, segundo suas genealogias, foram novecentos e cinquenta e seis; todos estes homens foram cabeças das famílias de seus pais. 10 E dos sacerdotes: Jedaías, Jeoiaribe, Jaquim; 11 E Azarias filho de Hilquias, filho de Mesulão, filho de Zadoque, filho de Meraiote, filho de

Aitube, príncipe da casa de Deus; 12 E Adaías filho de Jeroão, filho de Pasur, filho de Malquias; e Masai filho de Adiel, filho de Jazera, filho de Mesulão, filho de Mesilemite, filho de Imer; 13 Como também seus irmãos, cabeças das famílias de seus pais, mil setecentos e sessenta, homens valentes e hábeis para a obra do serviço da casa de Deus. 14 E dos Levitas: Semaías, filho de Hassube, filho de Azricão, filho de Hasabias, dos filhos de Merari; 15 E Baquebacar, Heres, Galal, e Matanias filho de Mica, filho de Zicri, filho de Asafe; 16 E Obadias filho de Semaías, filho de Galal, filho de Jedutum; e Berequias filho de Asa, filho de Elcana, que habitou nas aldeias de Netofate. 17 E os porteiros foram: Salum, Acube, Talmom, Aimã, e seus irmãos cujo líder era Salum, 18 (O qual até agora fica junto à porta do rei ao oriente). Estes foram os porteiros do acampamento dos filhos de Levi. 19 E Salum, filho de Coré, filho de Ebiasafe, filho de Corá, e seus irmãos da família de seu pai, os coraítas, foram encarregados da obra do serviço, guardando os umbrais do tabernáculo; assim como seus pais foram capitães do acampamento do SENHOR, que guardavam a entrada. 20 E Fineias, filho de Eleazar, havia sido antes comandante sobre eles, e o SENHOR era com ele. 21 E Zacarias, filho de Meselemias, era porteiro da porta da tenda do ajuntamento. 22 Todos estes, escolhidos para porteiros dos umbrais, foram duzentos e

doze; e estes foram registrados em suas genealogias, segundo suas aldeias; e Davi e o vidente Samuel os constituíram em seu ofício. 23 Assim eles e seus filhos estiveram junto às portas da casa do SENHOR, a casa do Tabernáculo, como guardas. 24 Os porteiros estavam aos quatro ventos: ao oriente, ao ocidente, ao norte, e ao sul. 25 E seus irmãos que estavam em suas aldeias vinham de tempos em tempos para durante sete dias *servirem* com eles. 26 Pois havia naquele ofício chefes dos porteiros, que eram levitas; e eles eram encarregados das câmaras e dos tesouros da casa de Deus. 27 E passavam a noite ao redor da casa de Deus, porque eram responsáveis pela guarda, e por abri-la a cada manhã. 28 Alguns destes eram encarregados dos utensílios do serviço, pois os colocavam contados, e contados os tiravam. 29 E outros deles eram encarregados da mobília, e de todos os utensílios do santuário, como também da farinha, do vinho, do azeite, do incenso, e das especiarias. 30 E alguns dos filhos dos sacerdotes faziam o perfume das especiarias. 31 E Matitias, um dos Levitas, primogênito de Salum o coraíta, era encarregados das coisas que se faziam em assadeiras. 32 E alguns de seus irmãos, dos filhos dos coatitas, eram encarregados dos pães da proposição, para os prepararem para todos os sábados. 33 E destes também havia os cantores, cabeças das famílias dos levitas, os quais estavam isentos *de outros*

serviços em suas câmaras, porque de dia e de noite estavam encarregados naquela obra. 34 Estes foram os cabeças das famílias dos levitas, cabeças em suas genealogias, os quais habitaram em Jerusalém. 35 E em Gibeão habitaram: Jeiel, pai de Gibeão (e o nome de sua mulher era Maaca); 36 E seu filho primogênito Abdom, depois Zur, Quis, Baal, Ner, Nadabe, 37 Gedor, Aiô, Zacarias, e Miclote. 38 E Miclote gerou a Simeia. E também estes habitaram em Jerusalém junto de seus irmãos. 39 E Ner gerou a Quis, Quis gerou a Saul, e Saul gerou a Jônatas, a Malquisua, a Abinadabe, e a Esbaal. 40 E filho de Jônatas foi Meribe-Baal; e Meribe-Baal gerou a Mica. 41 E os filhos de Mica foram: Pitom, Meleque, Tareia, 42 *E* Acaz, *que* gerou a Jará, Jará gerou a Alemete, a Azmavete, e a Zinri; e Zinri gerou a Moza; 43 E Moza gerou a Bineá, cujo filho foi Refaías, cujo filho foi Eleasá, cujo filho foi Azel. 44 E Azel teve seis filhos, cujos nomes foram: Azricão, Bocru, Ismael, Searias, Obadias, e Hanã; estes foram os filhos de Azel.

1 Crônicas 10

1 Os filisteus guerrearam contra Israel; e os homens de Israel fugiram diante deles, e caíram feridos no monte de Gilboa. 2 E os filisteus perseguiram a Saul e a seus filhos; e os filisteus mataram Jônatas, Abinadabe, e Malquisua,

filhos de Saul. 3 E a batalha se dificultou sobre Saul; os flecheiros o alcançaram, e ele foi ferido pelos flecheiros. 4 Então Saul disse a seu escudeiro: Tira a tua espada, e atravessa-me com ela, para que não aconteça que estes incircuncisos venham, e escarneçam de mim.Porém seu escudeiro não quis, porque tinha muito medo. Então Saul tomou a espada, e se lançou sobre ela. 5 E quando seu escudeiro viu que Saul estava morto, ele também se lançou sobre sua espada, e morreu. 6 Assim Saul e seus três filhos morreram; e toda a sua casa morreu juntamente com ele. 7 E quando todos os homens de Israel que estavam no vale viram que *o exército* havia fugido, e que Saul e seus filhos estavam mortos, deixaram suas cidades, e fugiram; então os filisteus vieram, e habitaram nelas. 8 E no dia seguinte, quando os Filisteus vieram para despojar os mortos, acharam Saul e seus filhos estendidos no monte de Gilboa. 9 Então o despiram, tomaram sua cabeça e suas armas, e as enviaram por toda a terra dos filisteus para anunciarem a seus ídolos e ao povo. 10 E puseram suas armas no templo de seu deus, e colocaram sua cabeça no templo de Dagom. 11 E quando todos os de Jabes-Gileade ouviram tudo quanto filisteus haviam feito a Saul, 12 Todos os homens valentes se levantaram, tomaram o corpo de Saul e os corpos de seus filhos, e os trouxeram a Jabes; e sepultaram seus ossos debaixo de um carvalho em Jabes,

e jejuaram durante sete dias. 13 Assim Saul morreu por sua transgressão com que havia transgredido contra o SENHOR, por causa da palavra do SENHOR, a qual ele não obedeceu; e por ter buscado à médium para lhe consultar, 14 E não ter buscado ao SENHOR. Por isso ele o matou, e passou o reino a Davi, filho de Jessé.

1 Crônicas 11

1 Então todo o Israel se ajuntou a Davi em Hebrom, dizendo: Eis que nós somos teu osso e tua carne. 2 E mesmo antes, quando Saul ainda era rei, tu conduzias as tropas de Israel. Também o SENHOR teu Deus te disse: Tu apascentarás o meu povo Israel, e tu serás líder do meu povo Israel. 3 Também vieram todos os anciãos de Israel ao rei em Hebrom, e Davi fez aliança com eles diante do SENHOR; e ungiram a Davi como rei sobre Israel, conforme a palavra do SENHOR por meio de Samuel. 4 Então Davi e todo Israel foram a Jerusalém, a qual era Jebus, pois ali os jebuseus eram os moradores daquela terra. 5 E os moradores de Jebus disseram a Davi: Tu não entrarás aqui.Porém Davi conquistou a fortaleza de Sião, que é a cidade de Davi. 6 (Pois Davi havia dito: O primeiro a derrotar aos jebuseus será chefe e comandante.Então Joabe, filho de Zeruia, subiu primeiro, e foi feito comandante.) 7 E Davi habitou na

fortaleza; por isso que foi chamada de cidade de Davi. 8 E ele edificou a cidade ao redor, desde as fundações do aterro ao redor; e Joabe reparou o resto da cidade. 9 E Davi ia cada vez mais crescendo em poder, pois o SENHOR dos exércitos era com ele. 10 Estes foram os líderes dos guerreiros que Davi teve, os que lhe deram forte apoio em seu reinado, com todo Israel, para o fazerem rei sobre Israel, conforme a palavra do SENHOR. 11 E este é o número dos guerreiros que Davi teve: Jasobeão, filho de Hacmoni, chefe de capitães, o qual, fazendo uso de sua lança, matou trezentos de um vez. 12 E depois dele Eleazar, filho de Dodô, o aoíta; ele era um dos três principais guerreiros. 13 Este esteve com Davi em Pas-Damim, quando os filisteus se ajuntaram para a batalha; e havia ali uma plantação cheia de cevada. Enquanto o povo fugia dos filisteus, 14 Eles se puseram no meio da plantação, defenderam-na, e derrotaram os Filisteus; e o SENHOR lhes deu uma grande vitória. 15 E três dos trinta comandantes desceram a Davi, na rocha junto à caverna de Adulão, enquanto o acampamento dos filisteus estava no vale de Refaim. 16 E Davi estava então na fortaleza, enquanto havia uma tropa de filisteus em Belém. 17 Davi teve um desejo, e disse: Quem me dera beber da água do poço de Belém, que está junto à porta! 18 E aqueles três irromperam pelo acampamento dos filisteus, e tiraram água do poço de Belém, que está

junto à porta, tomaram dela, e a trouxeram a Davi. Davi, porém não a quis beber; em vez disso, derramou-a ao SENHOR, 19 E disse: Deus me proíba de fazer isto! Beberia eu o sangue destes homens com suas vidas? Pois eles arriscaram suas vidas para a trazerem.Por isso ele não a quis beber. Isto fizeram aqueles três guerreiros. 20 E também Abisai, irmão de Joabe, foi o cabeça de três, o qual usando sua lança sobre trezentos, ele os matou; e foi famoso entre os três. 21 Dos três ele foi mais ilustre que os outros dois, por isso foi seu cabeça; porém não alcançou os três *primeiros* . 22 *Também* Benaia, filho de Joiada, filho de homem valente, de grandes feitos, de Cabzeel; ele matou dois dos poderosos guerreiros de Moabe; ele também desceu, e matou um leão dentro de uma cova no tempo da neve. 23 Ele também matou um homem egípcio alto, de cinco côvados; o egípcio trazia na mão uma lança como um lançador de tecelão; porém *Benaia* desceu a ele com um bastão; e arrancou a lança da mão do egípcio, e o matou com sua própria lança. 24 Estas coisas fez Benaia, filho de Joiada, e por isso foi famoso entre aqueles três guerreiros. 25 Eis que ele foi o mais ilustre dos trinta, mas não alcançou os três *primeiros* . E Davi o pôs sobre sua guarda pessoal. 26 E os guerreiros dos exército foram: Asael, irmão de Joabe; Elanã filho de Dodô de Belém; 27 Samote o harodita; Helez o pelonita; 28 Ira, filho de Iques, o tecoíta; Abiezer

o anatotita; 29 Sibecai o husatita; Ilai o aoíta; 30 Maarai o netofatita; Helede, filho de Baaná, o netofatita; 31 Itai, filho de Ribai, de Gibeá dos filhos de Benjamim; Benaia o piratonita; 32 Hurai do ribeiro de Gaás; Abiel, o arbatita; 33 Azmavete, o baarumita; Eliaba, o saalbonita; 34 Os filhos de Hasém, o gizonita; Jônatas, filho de Sage, o hararita; 35 Aião filho de Sacar, o hararita; Elifal filho de Ur; 36 Héfer, o mequeratita; Aías, o pelonita; 37 Hezro, o carmelita; Naarai, filho de Ezbai; 38 Joel, irmão de Natã; Mibar, filho de Hagri; 39 Zeleque, o amonita; Naarai, o berotita, escudeiro de Joabe filho de Zeruia; 40 Ira, o itrita; Garebe, o itrita; 41 Urias, o heteu; Zabade, filho de Alai; 42 Adina, filho de Siza, o rubenita, *o qual era* chefe dos rubenitas, e com ele trinta; 43 Hanã, filho de Maaca; Josafá o mitenita; 44 Uzia, o asteratia; Sama e Jeiel, filhos de Hotão, o aroerita; 45 Jedaiel, filho de Sinri, e seu irmão Joá, o tizita; 46 Eliel, o maavita; Jeribai e Josavias, filhos de Elnaão; Itma, o moabita; 47 Eliel; Obede; e Jaasiel, o mezobaíta.

1 Crônicas 12

1 Estes, pois, foram os que vieram a Davi a Ziclague, enquanto ele ainda estava escondido por causa de Saul filho de Quis; e eles estiveram entre os guerreiros que o ajudaram na guerra. 2 Eles estavam armados de arcos, e

podiam tanto com a mão direita como a esquerda atirar pedras com funda, e setas com arco. Estes eram dentre os irmãos de Saul, os benjamitas. 3 Aiezer, o cabeça; e Joás, filhos de Semaá o gibeatita; e Jeziel, e Pelete, filhos de Azmavete; e Beraca, e Jeú o anatotita; 4 E Ismaías, o gibeonita, valente entre os trinta, e capitão dos trinta; e Jeremias, Jaaziel, Joanã, Jozabade o gederatita; 5 Eluzai, Jeremote, Bealias, Semarias, e Sefatias o harufita; 6 Elcana, Issias, Azareel, Joezer, e Jasobeão, os coraítas; 7 E Joela e Zebadias, filhos de Jeroão de Gedor. 8 E *alguns* dos gaditas passaram a Davi, à fortaleza no deserto, guerreiros valentes, homens de guerra para lutar, armados com escudo e lança; seus rostos eram como rostos de leões, e velozes como as corças sobre os montes. 9 Ézer o cabeça, Obadias o segundo, Eliabe o terceiro, 10 Mismana o quarto, Jeremias o quinto, 11 Atai o sexto, Eliel o sétimo, 12 Joanã o oitavo, Elzabade o nono, 13 Jeremias o décimo, Macbanai o décimo primeiro. 14 Estes foram os capitães do exército dos filhos de Gade. O menor tinha autoridade sobre cem homens, e o maior sobre mil. 15 Estes foram os que passaram o Jordão no mês primeiro, quando ele estava transbordando sobre todas as suas margens; e fizeram fugir a todos os dos vales ao oriente e ao ocidente. 16 Também alguns dos filhos de Benjamim e de Judá vieram a Davi à fortaleza. 17 E Davi saiu ao encontro deles, e lhes falou, dizendo: Se

viestes a mim para paz e para me ajudar, meu coração será unido convosco; mas se é para me entregar a meus inimigos, mesmo sendo meus mãos sem crime, o Deus de nossos pais o veja, e o repreenda. 18 Então o Espírito revestiu a Amasai, chefe de trinta, e disse: Teus somos, ó Davi! E contigo estamos, ó filho de Jessé! Paz, paz seja contigo, e paz com os teus ajudadores; pois o teu Deus te ajuda.E Davi os recebeu, e os constituiu entre os capitães das tropas. 19 Também alguns de Manassés passaram a Davi, quando ele veio com os filisteus à batalha contra Saul, ainda que não os ajudaram; porque os líderes dos filisteus, *depois de terem feito* conselho, o despediram, dizendo: Com nossas cabeças ele passará a seu senhor Saul. 20 Quando, pois, ele veio a Ziclague, passaram-se a ele dos de Manassés: Adna, Jozabade, Jediaiel, Micael, Jozabade, Eliú, e Ziletai, chefes de milhares dos de Manassés. 21 E estes ajudaram a Davi contra aquela tropa; porque todos eles eram guerreiros valentes, e foram capitães no exército. 22 Pois naquele tempo todos os dias, eles vinham a Davi para o ajudar, até que se fez um grande exército, como um exército de Deus. 23 E este são os números dos chefes armados para a batalha, que vieram a Davi em Hebrom, para passar a ele o reino de Saul, conforme a palavra do SENHOR: 24 Dos filhos de Judá que traziam escudo e lança, seis mil e oitocentos, armados para a batalha. 25 Dos filhos de Simeão,

guerreiros valentes para batalhar, sete mil e cem. 26 Dos
filhos de Levi, quatro mil e seiscentos; 27 Joiada, porém,
era o comandante dos *descendentes* de Arão, e com ele
três mil e setecentos; 28 E Zadoque, era um jovem
guerreiro valente, e da família de seu pai vinte e dois
líderes. 29 Dos filhos de Benjamim, irmãos de Saul, três
mil; porque até então ainda havia muitos deles que
ainda trabalhavam pela casa de Saul. 30 Dos filhos de
Efraim, vinte mil e oitocentos, guerreiros valentes,
homens ilustres nas casas de seus pais. 31 Da meia tribo
de Manassés, dezoito mil, que foram convocados por
nome para virem a tornar Davi rei. 32 Dos filhos de
Issacar, conhecedores dos tempos, para saberem o que
Israel devia fazer, duzentos de seus líderes; e todos os
seus irmãos seguiam suas ordens. 33 E de Zebulom,
cinquenta mil, que saíam como exército preparados para
a batalha, com todas as armas de guerra; capazes de
batalhar com firmeza de coração. 34 E de Naftali mil
capitães, e com eles trinta e sete mil com escudo e lança.
35 E dos danitas, preparados para a batalha, vinte e oito
mil e seiscentos. 36 E de Aser, dos que saíam como
exército, prontos para a batalha, quarenta mil. 37 E
dalém do Jordão, dos rubenitas, dos gaditas, e da meia
tribo de Manassés, como toda variedade de armas de
guerra para batalhar, cento e vinte mil. 38 Todos estes
homens de guerra, postos em posição de batalha, com

coração íntegro, vieram a Hebrom, para constituir Davi rei sobre todo Israel; e também todos os demais de Israel tinham a mesma intenção de constituir Davi o rei. 39 E estiveram ali com Davi três dias, comendo e bebendo, porque seus irmãos haviam lhes feito preparativos. 40 E também os seus vizinhos, até de Issacar, Zebulom, e Naftali, trouxeram pão sobre asnos, camelos, mulos, e bois; e alimento de farinha, bolos de figos e passas, vinho e azeite, bois e ovelhas em abundância, porque havia alegria em Israel.

1 Crônicas 13

1 Então Davi teve conselho com os capitães de milhares e de centenas, *e* com todos os chefes. 2 E Davi disse a todo a congregação de Israel: Se bem vos parece, e se vem do SENHOR nosso Deus, enviemos depressa *mensageiros* aos nossos irmãos que restaram em todas as terras de Israel, aos sacerdotes e aos levitas que estão com eles em suas cidades e em seus arredores, para que se ajuntem conosco. 3 E tragamos de volta a nós a arca de nosso Deus, porque não a buscamos desde o tempo de Saul. 4 Então toda a congregação disse que assim se fizesse, porque isso pareceu correto aos olhos de todo o povo. 5 Assim Davi ajuntou a todo Israel, desde Sior do Egito, até chegar a Hamate, para que trouxessem a arca de

Deus de Quriate-Jearim. 6 Então Davi subiu com todo
Israel a Baalá, *que é* Quriate-Jearim, em Judá, para dali
trazerem acima a arca de Deus, o SENHOR, que habita
entre os querubins, a qual é chamada pelo seu nome. 7 E
levaram a arca de Deus da casa de Abinadabe sobre uma
carruagem nova, e Uzá e seu irmão guiavam o carro. 8 E
Davi e todo Israel celebravam diante de Deus com toda
força; e com canções, harpas, saltérios, tamboris,
címbalos e com trombetas. 9 E quando chegaram à eira
de Quidom, Uzá estendeu sua mão para segurar a arca,
pois os bois tropeçaram. 10 Então a ira do SENHOR se
acendeu contra Uzá, e o feriu, por ele ter estendido sua
mão à arca; e morreu ali diante de Deus. 11 E Davi teve
desgosto, porque o SENHOR havia atingido Uzá; por isso
ele chamou aquele lugar Perez-Uzá, até hoje. 12 E Davi
temeu a Deus naquele dia, dizendo: Como trarei a mim a
arca de Deus? 13 Por isso Davi não trouxe a arca a si, à
cidade de Davi; em vez disso ele a trouxe à casa de
Obede-Edom, o geteu. 14 Assim a arca de Deus ficou na
casa de Obede-Edom, em sua casa, por três meses; e o
SENHOR abençoou a casa de Obede-Edom, e tudo quanto
ele tinha.

1 Crônicas 14

1 Então Hirão, rei de Tiro, enviou mensageiros a Davi, e também madeira de cedro, pedreiros e carpinteiros, para lhe edificarem uma casa. 2 E Davi entendeu que o SENHOR o tinha confirmado por rei sobre Israel, pois seu reino tinha sido exaltado, por causa de seu povo Israel. 3 E Davi teve mais esposas em Jerusalém, e Davi ainda gerou filhos e filhas. 4 E estes são os nomes dos filhos que teve em Jerusalém: Samua, Sobabe, Natã, Salomão, 5 Ibar, Elisua, Elpelete, 6 Nogá, Nefegue, Jafia, 7 Elisama, Beeliada e Elifelete. 8 Quando, pois, os filisteus ouviram que Davi havia sido ungido rei sobre todo Israel, todos os filisteus subiram em busca de Davi. E quando Davi ouviu falar disso, logo saiu contra eles. 9 E os filisteus vieram e ocuparam o vale de Refaim. 10 Então Davi consultou a Deus, dizendo: Subirei contra os filisteus? E tu os entregarás em minhas mãos?E o SENHOR lhe disse: Sobe, porque eu os entregarei em teus mãos. 11 Davi subiu, pois, Baal-Perazim, e ali os derrotou. Então Davi disse: Por minha mão Deus rompeu meus inimigos, como se rompem as águas.Por isso chamaram o nome daquele lugar Baal-Perazim. 12 E ali deixaram seus deuses, e Davi mandou que fossem queimados a fogo. 13 Porém os filisteus voltaram a ocupar o vale. 14 Então Davi voltou a consultar a Deus, e Deus lhe disse: Não subas por trás deles; em vez disso rodeia-os, e vem contra eles em frente das amoreiras; 15 E será que

ouvires, quando tu ouvires o ruído do marchar *das tropas* pelas copas das amoreiras, então sai à batalha; porque Deus sairá adiante de ti para derrotar o acampamento dos filisteus. 16 E Davi fez como Deus lhe mandara, e feriram o acampamento dos filisteus desde Gibeão até Gezer. 17 E a fama de Davi se espalhou por todas aquelas terras; e o SENHOR fez todas aquelas nações temerem a Davi.

1 Crônicas 15

1 Davi também fez casas para si em sua cidade, e preparou um lugar para a arca de Deus, e lhe armou uma tenda. 2 Então Davi disse: Ninguém pode trazer a arca de Deus, a não ser os levitas; porque o SENHOR os escolheu para que transportassem a arca do SENHOR, e para lhe servirem eternamente. 3 E Davi ajuntou a todo Israel em Jerusalém, para fazerem subir a arca do SENHOR a seu lugar, que ele tinha lhe preparado. 4 Davi também ajuntou aos filhos de Arão e aos levitas: 5 Dos filhos de Coate, Uriel o principal, e seus irmãos, cento e vinte; 6 Dos filhos de Merari, Asaías o principal, e seus irmãos, duzentos e vinte; 7 Dos filhos de Gérson, Joel o principal, e seus irmãos, cento e trinta; 8 Dos filhos de Elisafã, Semaías o principal, e seus irmãos, duzentos; 9 Dos filhos de Hebrom, Eliel o principal, e seus irmãos, oitenta;

10 Dos filhos de Uziel, Amidadabe o principal, e seus
irmãos, cento e doze. 11 E Davi chamou aos sacerdotes
Zadoque e Abiatar, e a os levitas Uriel, Asaías, Joel,
Semaías, Eliel, e Aminadabe; 12 E disse-lhes: Vós que sois
os chefes das famílias entre os levitas, santificai-vos, vós
e vossos irmãos, e fazei subir a arca do SENHOR, Deus de
Israel, ao lugar que eu lhe preparei; 13 Pois por não
terdes feito assim vós da primeira vez, o SENHOR nosso
Deus fez nos atingiu, porque não o buscamos conforme o
mandamento. 14 Assim os sacerdotes e os levitas se
santificaram para trazerem a arca do SENHOR Deus de
Israel. 15 E os filhos dos levitas trouxeram a arca de Deus
com as barras sobre seus ombros, assim como Moisés
tinha mandado conforme a palavra do SENHOR. 16 E
Davi disse aos chefes dos levitas que constituíssem de
seus irmãos cantores com instrumentos musicais, com
saltérios, e harpas, e címbalos; para que fizessem sons e
levantassem a voz com alegria. 17 Então os levitas
constituíram a Hemã, filho de Joel; e de seus irmãos, a
Asafe filho de Berequias; e dos filhos de Merari e de seus
irmãos, a Etã filho de Cusaías; 18 E com eles a seus
irmãos da segundo ordem, a Zacarias, Bene e Jaaziel,
Semiramote, Jeiel, Uni, Eliabe, Benaia, Maaseias,
Matitias, Elifeleu, Micneias, Obede-Edom, e Jeiel, os
porteiros. 19 E os cantores: Hemã, Asafe, e Etã, fizeram
sons com címbalos de metal. 20 E Zacarias, Aziel,

Semiramote, Jeiel, Uni, Eliabe, Maaseias, e Benaia, com saltérios sobre Alamote. 21 E Matitias, Elifeleu, Micneias, Obede-Edom, Jeiel, e Azazias, tocavam ao modo de Seminite. 22 E Quenanias, chefe dos levitas, estava encarregado de conduzir o cântico; ele ensinava o cântico porque era entendido. 23 E Berequias e Elcana eram porteiros da arca. 24 E os sacerdotes Sebanias, Josafá, Natanael, Amasai, Zacarias, Benaia, e Eliézer, tocavam as trombetas diante da arca de Deus; e Obede-Edom e Jeías eram porteiros da arca. 25 Sucedeu, pois, que Davi, os anciãos de Israel, e os capitães de milhares, foram fazer subir a arca do pacto do SENHOR, de casa de Obede-Edom, com alegria. 26 E foi que, por Deus estar ajudando os levitas que levavam a arca do pacto do SENHOR, eles sacrificaram sete novilhos e sete carneiros. 27 E Davi ia vestido de um roupão de linho fino, como também todos os levitas que levavam a arca, e os cantores; e Quenanias era o chefe da música e dos cantores. Davi também levava sobre si um éfode de linho. 28 Assim todo Israel fez subir a arca do pacto do SENHOR, com júbilo, som de cornetas e trombetas, e címbalos, e ao som de saltérios e harpas. 29 E foi que, quando a arca do pacto do SENHOR chegou à cidade de Davi, Mical, filha de Saul, olhou por uma janela, e viu o rei Davi dançando e saltando; e ela o desprezou em seu coração.

1 Crônicas 16

1 Trouxeram, pois, a arca de Deus, e a puseram no meio
da tenda que Davi havia lhe armado; e apresentaram
holocaustos e sacrifícios de gratidão diante de Deus. 2 E
Davi, quando terminou de apresentar os holocaustos e os
sacrifícios de gratidão, abençoou ao povo em nome do
SENHOR. 3 E repartiu a todos em Israel, tanto homens
como mulheres, a cada um um bolo de pão, uma boa
porção de carne, e um bolo de passas. 4 E pôs diante do
arca do SENHOR a *alguns* dos levitas como servidores,
para que celebrassem, agradecessem, e louvassem ao
SENHOR Deus de Israel: 5 Asafe era o cabeça, e Zacarias
era o segundo depois; Jeiel, Semiramote, Jeiel, Matitias,
Eliabe, Benaia, Obede-Edom, e Jeiel, estavam com seus
instrumentos de saltérios e harpas, mas Asafe fazia som
com címbalos; 6 Porém os sacerdotes Benaia e Jaaziel
estavam continuamente com trombetas diante do arca
do pacto de Deus. 7 Então naquele mesmo dia Davi pela
primeira vez mandou celebrarem ao SENHOR por meio
de Asafe e de seus irmãos: 8 Louvai ao SENHOR, invocai o
seu nome, notificai entre os povos os seus feitos. 9 Cantai
a ele, cantai-lhe salmos; falai de todas as suas
maravilhas. 10 Gloriai-vos em seu santo nome; alegre-se o
coração dos que buscam ao SENHOR. 11 Procurai ao
SENHOR e à sua força; buscai a sua face continuamente.

12 Lembrai-vos de suas maravilhas que ele fez, de seus
prodígios, e dos juízos de sua boca, 13 Vós, descendentes
de seu servo Israel, vós filhos de Jacó, seus escolhidos.
14 Ele é o SENHOR, o nosso Deus; seus juízos estão em
toda a terra. 15 Lembrai-vos perpetuamente de seu pacto,
e da palavra que ele mandou até mil gerações; 16 Do
pacto que estabeleceu com Abraão, e do seu juramento a
Isaque; 17 O qual confirmou a Jacó por estatuto, a Israel
por pacto eterno, 18 Dizendo: A ti darei a terra de Canaã,
a porção de vossa herança; 19 Quando vós éreis poucos
em número, poucos, e estrangeiros nela; 20 Que andavam
de nação em nação, de um reino a outro povo. 21 A
ninguém ele permitiu que os oprimisse; por causa deles
repreendeu a reis, 22 *Dizendo* : Não toqueis em meus
ungidos, nem façais mal a meus profetas. 23 Cantai ao
SENHOR, toda a terra, anunciai de dia em dia sua
salvação. 24 Cantai entre as nações sua glória, e entre
todos os povos suas maravilhas. 25 Porque o SENHOR é
grande, e muito digno de ser louvado; ele é mais temível
que todos os deuses. 26 Pois todos os deuses dos povos
nada são; porém o SENHOR fez os céus. 27 Majestade e
esplendor há diante de ele; força e alegria em sua
morada. 28 Reconhecei ao SENHOR, ó famílias das
nações, reconhecei ao SENHOR a glória e o poder. 29 Dai
ao SENHOR a glória de seu nome; trazei ofertas, e vinde
perante ele; adorai ao SENHOR na beleza da santidade.

30 Assombrai-vos diante dele, vós, toda a terra; o mundo
por ele foi estabelecido, para que não se movesse.
31 Alegrem-se os céus, e jubile a terra, e digam nas
nações: "O SENHOR reina". 32 Ressoe o mar, e a plenitude
dela: Alegre-se o campo, e todo o que contém. 33 Então
cantarão as árvores dos bosques diante do SENHOR,
Porque vem a julgar a terra. 34 Celebrai a o SENHOR,
porque é bom; Porque sua misericórdia é eterna. 35 E
dizei: Salva-nos, ó Deus, saúde nossa: Junta-nos, e
livra-nos das nações, Para que confessemos tua santo
nome, e nos gloriemos em teus louvores. 36 Bendito seja o
SENHOR Deus de Israel, De eternidade a eternidade. 37 E
deixou ali, diante do arca do pacto do SENHOR, a Asafe e
a seus irmãos, para que ministrassem de contínuo diante
da arca, cada coisa em seu dia: 38 E a Obede-Edom e a
seus irmãos, sessenta e oito; e a Obede-Edom filho de
Jedutum, e a Hosa, por porteiros: 39 Assim a Zadoque o
sacerdote, e a seus irmãos os sacerdotes, diante do
tabernáculo do SENHOR no alto que estava em Gibeão,
40 Para que sacrificassem continuamente, a manhã e
tarde, holocaustos a o SENHOR no altar do holocausto,
conforme a todo o que está escrito na lei do SENHOR,
que ele prescreveu a Israel; 41 E com eles a Hemã e a
Jedutum, e os outros escolhidos declarados por seus
nomes, para glorificar a o SENHOR, porque é eterna sua
misericórdia; 42 Com eles a Hemã e a Jedutum com

trombetas e címbalos para tanger, e com outros instrumentos de música de Deus; e a os filhos de Jedutum, por porteiros. 43 E todo o povo se foi cada um a sua casa; e Davi se voltou para abençoar sua casa.

1 Crônicas 17

1 E aconteceu que, morando Davi em sua casa, Davi disse ao profeta Natã: Eis que eu habito em uma casa de cedro, mas a arca do pacto do SENHOR está debaixo de cortinas. 2 E Natã disse a Davi: Faze tudo o que está em teu coração, porque Deus é contigo. 3 Naquela mesma noite, a palavra de Deus veio a Natã, dizendo: 4 Vai e diz a Davi, meu servo: Assim diz o SENHOR: Tu não me edificarás uma casa em que eu habite; 5 porque não habitei em casa alguma desde o dia em que trouxe os filhos de Israel até hoje; antes estive de tenda em tenda, e de tabernáculo em tabernáculo. 6 Em todos os lugares por onde andei com todo o Israel, por acaso falei alguma palavra a algum dos juízes de Israel, a quem mandei apascentar o meu povo, dizendo: Por que não me edificais uma casa de cedro? 7 Portanto, agora dirás ao meu servo Davi: Assim diz o SENHOR dos Exércitos: Eu te tirei do curral, de detrás das ovelhas, para que fosses líder sobre o meu povo Israel; 8 E estive contigo por onde quer que foste, exterminei todos os teus inimigos de

diante de ti, e te fiz um nome, como o nome dos grandes que estão na terra. 9 Assim preparei um lugar para o meu povo Israel, e o plantei para que habite em seu lugar, e não seja mais removido; e nunca mais os filhos de perversidade o arrasarão, como antes, 10 E desde o tempo em que ordenei juízes sobre meu povo Israel; mas humilharei todos os teus inimigos. Também te faço saber que o SENHOR te edificará uma dinastia. 11 E será que, quando os teus dias forem cumpridos, para te reunires aos teus pais, suscitarei o teu descendente depois de ti, a qual será dos teus filhos, e confirmarei o seu reino. 12 Ele me edificará uma casa, e eu confirmarei o seu trono para sempre. 13 Eu lhe serei por pai, e ele me será por filho; e não tirarei dele a minha misericórdia, como a tirei daquele que foi antes de ti; 14 mas eu o confirmarei na minha casa e no meu reino para sempre; e seu trono será firme para sempre. 15 Conforme todas estas palavras, e conforme toda esta visão, assim Natã falou a Davi. 16 Então o rei Davi entrou, e ficou diante do SENHOR, e disse: Ó SENHOR Deus, quem sou eu, e qual é minha casa, que me trouxeste até aqui? 17 E ainda isso te pareceu pouco, ó Deus, pois falaste da casa do teu servo para o futuro distante, e me consideraste como a um homem de alta importância, ó SENHOR Deus. 18 Que mais Davi pode te dizer acerca da honra dada ao teu servo? Pois tu conheces o teu servo. 19 Ó SENHOR, para o

bem do teu servo e segundo o teu coração, fizeste todas estas grandezas, para fazer notórias todas estas grandes coisas. 20 Ó SENHOR, não há semelhante a ti, nem há Deus além de ti, conforme tudo o que ouvimos com os nossos ouvidos. 21 E que nação há na terra como o teu povo Israel, a quem Deus veio resgatar para constituir um povo seu, para te fazer um nome por meio de obras grandes e temíveis, expulsando as nações de diante do teu povo, que tu resgataste do Egito? 22 Porque tu constituíste ao teu povo Israel para ser teu povo para sempre; e tu, SENHOR, vieste a ser seu Deus. 23 Agora, pois, ó SENHOR, a palavra que falaste acerca do teu servo e de sua casa, seja confirmada para sempre, e faze como disseste. 24 Que o teu nome permaneça e seja engrandecido para sempre, para que se diga: O SENHOR dos exércitos, Deus de Israel, é Deus para Israel. E que a casa do teu servo Davi esteja firme diante de ti. 25 Porque tu, meu Deus, revelaste ao ouvido do teu servo que lhe edificarás uma dinastia; por isso teu servo se dispôs a orar diante de ti. 26 Agora, pois, ó SENHOR, tu és Deus, e anunciaste este bem ao teu servo; 27 E agora quiseste abençoar a casa do teu servo, para que permaneça para sempre diante de ti; porque tu, ó SENHOR, a abençoaste, e será abençoada para sempre.

1 Crônicas 18

1 Depois disso, aconteceu que Davi feriu os filisteus, e os subjugou; e tomou Gate e suas aldeias das mãos dos filisteus. 2 Também feriu Moabe; e os moabitas ficaram servos de Davi, pagando-lhe tributos. 3 Davi também feriu Hadadezer, rei de Zobá, em Hamate, quando ele foi estabelecer o seu domínio até o rio Eufrates. 4 E Davi tomou-lhe mil carruagens, sete mil cavaleiros, e vinte mil homens a pé; e Davi aleijou os cavalos de todas as carruagens, deixando somente os de cem carruagens. 5 E quando os sírios de Damasco vieram socorrer Hadadezer, rei de Zobá, Davi feriu dos sírios vinte e dois mil homens. 6 E Davi pôs guarnições na Síria de Damasco, e os sírios ficaram servos de Davi, pagando-lhe tributos; porque o SENHOR dava vitória a Davi por onde quer que fosse. 7 Davi também tomou os escudos de ouro que os servos de Hadadezer portavam, e os trouxe a Jerusalém. 8 Também de Tebá e de Cum, cidades de Hadadezer, Davi tomou muito bronze, do qual Salomão fez o mar de bronze, as colunas, e os utensílios de bronze. 9 E quando Toú, rei de Hamate, ouviu que Davi havia destruído todo o exército de Hadadezer, rei de Zobá, 10 enviou seu filho Hadorão ao rei Davi para saudar-lhe e para bendizer-lhe por haver guerreado com Hadadezer, e lhe haver vencido; porque Toú tinha guerra com Hadadezer. Enviou-lhe também toda variedade de utensílos de ouro, de prata e de bronze;

11 os quais o rei Davi consagrou ao SENHOR, com a prata
e o ouro que havia tomado de todas as nações: de Edom,
de Moabe, dos filhos de Amom, dos filisteus, e de
Amaleque. 12 Além disso Abisai, filho de Zeruia, feriu no
vale do sal dezoito mil edomitas. 13 E pôs guarnições em
Edom, e todos os edomitas ficaram servos de Davi;
porque o SENHOR dava vitória a Davi por onde quer que
fosse. 14 E Davi reinou sobre todo Israel, e fazia juízo e
justiça a todo o seu povo. 15 E Joabe, filho de Zeruia, era
comandante do exército; e Josafá, filho de Ailude, era o
cronista; 16 e Zadoque, filho de Aitube, e Abimeleque
filho de Abiatar, eram sacerdotes; e Sausa era o
secretário; 17 e Benaia, filho de Joiada, era sobre os
quereteus e peleteus; e os filhos de Davi eram os oficiais
mais próximos do rei.

1 Crônicas 19

1 Depois destas coisas, aconteceu que morreu Naás, rei
dos filhos de Amom, e seu filho reinou em seu lugar. 2 E
disse Davi: Farei misericórdia com Hanã, filho de Naás,
porque também seu pai fez comigo misericórdia. Assim
Davi enviou embaixadores que o consolassem da morte
de seu pai. Mas vindos os servos de Davi na terra dos
filhos de Amom a Hanã, 3 os príncipes dos filhos de
Amom disseram a Hanã: Pensas que Davi está honrando

o teu pai, de maneira que te enviou consoladores? Acaso não é que os servos dele vêm a ti para espionar, e investigar, e reconhecer a terra? 4 Então Hanã tomou os servos de Davi, rapou-os, e cortou-lhes as vestes ao meio, até as nádegas, e despachou-os. 5 Foram-se, pois, e quando foi dada a Davi a notícia acerca daqueles homens, ele mandou que fossem ao encontro deles, porque estavam muito afrontados. E o rei mandou-lhes dizer: Ficai em Jericó até que vos cresça a barba, e então voltareis. 6 E quando os filhos de Amom viram que se haviam feito Davi ter ódio deles, Hanã e os filhos de Amom enviaram mil talentos de prata, para alugarem carruragens e cavaleiros da Mesopotâmia, da Síria de Maaca, e de Zobá. 7 E alugaram trinta e dois mil carruagens, e ao rei de Maaca com o seu povo, os quais vieram e assentaram seu acampamento diante de Medeba. E juntaram-se também os filhos de Amom de suas cidades, e vieram à guerra. 8 Ouvindo-o Davi, enviou a Joabe com todo o exército dos homens valentes. 9 E os filhos de Amom saíram, e ordenaram sua tropa à entrada da cidade; e os reis que haviam vindo, estavam à parte no acampamento. 10 E vendo Joabe que a linha da batalha estava contra ele pela frente e por trás, escolheu de todos os mais capacitados que havia em Israel, e pôs seu esquadrão em formação contra os sírios. 11 Depois pôs os outros nas mãos de seu irmão Abisai, que os pôes

em formação de batalha contra os amonitas. 12 E disse: Se os sírios forem mais fortes que eu, tu me socorrerás; e se os amonitas forem mais fortes que tu, eu te socorrerei. 13 Esforça-te, e sejamos corajosos por nosso povo, e pelas cidades de nosso Deus; e faça o SENHOR o que bem lhe parecer. 14 Aproximou-se, então, Joabe e o povo que tinha consigo, para lutar contra os sírios; mas eles fugiram diante dele. 15 E os filhos de Amom, vendo que os sírios haviam fugido, fugiram também eles diante de Abisai seu irmão, e entraram-se na cidade. Então Joabe se voltou a Jerusalém. 16 E vendo os sírios que haviam caído diante de Israel, enviaram embaixadores, e trouxeram aos sírios que estavam da outra parte do rio, cujo capitão era Sofaque, general do exército de Hadadezer. 17 Logo que foi dado aviso a Davi, juntou a todo Israel, e passando o Jordão veio a eles, e ordenou contra eles seu exército. E como Davi havia ordenado sua tropa contra eles, os sírios lutaram com ele. 18 Mas os sírios fugiram diante de Israel; e Davi matou dos sírios sete mil homens das carruagens, e quarenta mil homens a pé; assim matou Sofaque, general do exército. 19 E vendo os sírios de Hadadezer que haviam caído diante de Israel, concordarem em fazer a paz com Davi, e foram seus servos; e nunca mais os sírios quiseram ajudar os filhos de Amom.

1 Crônicas 20

1 E aconteceu à volta do ano, no tempo que costumam os
reis sair à guerra, que Joabe tirou as forças do exército, e
destruiu a terra dos filhos de Amom, e veio e cercou a
Rabá. Mas Davi estava em Jerusalém; e Joabe atacou
Rabá, e a destruiu. 2 E tomou Davi a coroa de seu rei de
encima de sua cabeça, e achou-a de peso de um talento
de ouro, e havia nela pedras preciosas; e foi posta sobre a
cabeça de Davi. E ademais de isto tirou da cidade um
muito grande despojo. 3 Tirou também ao povo que
estava nela, e cortou-os com serras, e com trilhos de
ferro, e machados. O mesmo fez Davi a todas as cidades
dos filhos de Amom. E voltou-se Davi com todo o povo a
Jerusalém. 4 Depois de isto aconteceu que se levantou
guerra em Gezer com os filisteus; e feriu Sibecai Husatita
a Sipai, da linhagem dos gigantes; e foram humilhados.
5 E voltou-se a levantar guerra com os filisteus; e feriu
Elanã filho de Jair a Lami, irmão de Golias geteu, a haste
de cuja lança era como um lançador de tecedores. 6 E
voltou a haver guerra em Gate, de onde havia um homem
de grande estatura, o qual tinha seis dedos em pés e
mãos, em todos vinte e quatro: e também era filho de
Rafa. 7 Insultou ele a Israel, mas feriu-o Jônatas, filho de
Simeia irmão de Davi. 8 Estes foram filhos de Rafa em
Gate, os quais caíram por mão de Davi e de seus servos.

1 Crônicas 21

1 Porém Satanás se levantou contra Israel, e incitou a
Davi a contar Israel. 2 E Davi disse a Joabe e aos oficiais
do povo: Ide, contai Israel desde Berseba até Dã, e
trazei-me o número deles para que eu o saiba. 3 E Joabe
disse: Que o SENHOR acrescente ao seu povo cem vezes
outros tantos. Ó rei, meu senhor, não são todos estes
servos do meu senhor? Para que meu senhor procura
isto, que causará culpa a Israel? 4 Mas o mandamento do
rei prevaleceu contra Joabe. Por isso Joabe saiu a
percorrer todo Israel; então voltou a Jerusalém, 5 e deu a
soma do número do povo a Davi. E achou-se em todo
Israel, dos aptos para a guerra, um milhão e cem mil
homens; e de Judá quatrocentos e setenta mil homens
aptos para a guerra. 6 Entre estes, não foram contados os
levitas, nem os filhos de Benjamim, porque Joabe
abominava este mandamento do rei. 7 Este negócio
também pareceu mal aos olhos de Deus, por isso, ele
feriu Israel. 8 Então Davi disse a Deus: Pequei
gravemente em fazer isto; rogo-te que perdoes a
maldade do teu servo, porque agi muito insensatamente.
9 E o SENHOR falou a Gade, o vidente de Davi, dizendo:
10 Vai, e fala a Davi, dizendo: Assim diz o SENHOR: Três
coisas te proponho; escolhe uma delas, para que eu faça
contigo. 11 Gade veio a Davi, e disse-lhe: Assim diz o

SENHOR: 12 Escolhe para ti: ou três anos de fome; ou ser por três meses derrotado diante dos teus inimigos, e que a espada dos teus adversários te alcance; ou que por três dias a espada do SENHOR, a pestilência na terra, e o anjo do SENHOR destruam em todo o território de Israel. Olha, pois, o que responderá ao que me enviou. 13 Então Davi disse a Gade: Estou em grande angústia; rogo que eu caia na mão do SENHOR; porque as suas misericórdias são muitíssimas, mas que eu não caia nas mãos dos homens. 14 Assim o SENHOR deu pestilência em Israel, e caíram de Israel setenta mil homens. 15 E o SENHOR enviou um anjo a Jerusalém para a destruir; mas enquanto ele a destruía, o SENHOR olhou, e se arrependeu daquela calamidade, e disse ao anjo destruidor: Basta, que a tua mão pare. E o anjo do SENHOR estava junto à eira de Ornã, o jebuseu. 16 E quando Davi levantou seus olhos, viu o anjo do SENHOR, que estava entre a terra e o céu, tendo uma espada desembainhada na sua mão, estendida contra Jerusalém. Então Davi e os anciãos, cobertos de sacos, prostraram-se sobre os seus rostos. 17 E Davi disse a Deus: Não sou eu o que mandou contar o povo? Eu mesmo sou o que pequei, e fiz muito mal; mas estas ovelhas, o que fizeram? Ó SENHOR, meu Deus, que a tua mão seja contra mim, e contra a casa do meu pai, mas não haja praga contra o teu povo. 18 E o anjo do SENHOR mandou que Gade

dissesse a Davi que subisse para levantar um altar ao SENHOR na era de Ornã, o jebuseu. 19 Então Davi subiu, conforme a palavra de Gade que lhe dissera em nome do SENHOR. 20 E quando Ornã se virou, viu o anjo. Os quatro filhos seus que estavam com ele se esconderam. Ornã estava debulhando o trigo. 21 E Davi chegou até Ornã, e este olhou, e viu Davi; então saiu da eira e se prostrou em terra diante de Davi. 22 Então disse Davi a Ornã: Dá-me este lugar da eira, para que nele eu edifique um altar ao SENHOR. Vende-o a mim por seu devido preço, para que cesse a praga de sobre o povo. 23 E Ornã respondeu a Davi: Toma-o para ti, e que meu senhor, o rei, faça o que bem lhe parecer; e te darei os bois para o holocausto, e os trilhos para a lenha, e trigo para a oferta de alimentos; eu dou tudo. 24 Então o rei Davi disse a Ornã: Não, mas com certeza a comprarei pelo seu preço justo; porque não tomarei do que é teu para o SENHOR, nem oferecerei um holocausto que não me custe nada. 25 E Davi pagou a Ornã por aquele lugar o peso de seiscentos siclos de ouro. 26 E Davi edificou ali um altar ao SENHOR, onde ofereceu holocaustos e sacrifícios pacíficos, e invocou ao SENHOR, o qual lhe respondeu com fogo dos céus sobre o altar do holocausto. 27 Então o SENHOR falou ao anjo, o qual guardou sua espada à bainha. 28 Quando Davi viu que o SENHOR lhe atendera na eira de Ornã, o jebuseu, sacrificou ali. 29 Porque o

tabernáculo do SENHOR, que Moisés havia feito no deserto, e o altar do holocausto, estavam então no lugar alto de Gibeão; 30 mas Davi não podia ir ali consultar a Deus, porque estava aterrorizado por causa da espada do anjo do SENHOR.

1 Crônicas 22

1 E Davi disse: Esta é a casa do SENHOR Deus, e este é o altar do holocausto para Israel. 2 Depois mandou Davi que se juntassem os estrangeiros que estavam na terra de Israel, e assinalou deles pedreiros que lavrassem pedras para edificar a casa de Deus. 3 Assim preparou Davi muito ferro para os pregos das portas, e para as junturas; e muito metal sem peso, e madeira de cedro sem conta. 4 Porque os sidônios e tírios haviam trazido a Davi madeira de cedro inumerável. 5 E disse Davi: Salomão meu filho é jovem e tenro, e a casa que se há de edificar a o SENHOR há de ser magnífica por excelência, para nome e honra em todas as terras; agora pois eu lhe prepararei o necessário. E preparou Davi antes de sua morte em grande abundância. 6 Chamou então Davi a Salomão seu filho, e mandou-lhe que edificasse casa a o SENHOR Deus de Israel. 7 E disse Davi a Salomão: Filho meu, em meu coração tive o edificar templo ao nome do SENHOR meu Deus. 8 Mas veio a mim palavra do

SENHOR, dizendo: Tu derramaste muito sangue, e trouxeste grandes guerras: não edificarás casa a meu nome, porque derramaste muito sangue na terra diante de mim: 9 Eis aqui, um filho te nascerá, o qual será homem de repouso, porque eu lhe darei quietude de todos seus inimigos em derredor; por tanto seu nome será Salomão; e eu darei paz e repouso sobre Israel em seus dias: 10 Ele edificará casa a meu nome, e ele me será a mim por filho, e eu lhe serei por pai; e afirmarei o trono de seu reino sobre Israel para sempre. 11 Agora, pois, filho meu, seja contigo o SENHOR, e sejas próspero, e edifiques casa a o SENHOR teu Deus, como ele disse de ti. 12 E o SENHOR te dê entendimento e prudência, e ele te dê mandamentos para Israel; e que tu guardes a lei do SENHOR teu Deus. 13 Então serás próspero, se cuidares de pôr por obra os estatutos e direitos que o SENHOR mandou a Moisés para Israel. Esforça-te pois, e recobra ânimo; não temas, nem desmaies. 14 Eis aqui, eu em minha estreiteza preveni para a casa do SENHOR cem mil talentos de ouro, e um milhar de milhares de talentos de prata: não tem peso o metal nem o ferro, porque é muito. Assim aprontei madeira e pedra, a o qual tu acrescentarás. 15 Tu tens contigo muitos oficiais, pedreiros, pedreiros, e carpinteiros, e todo homem especialista em toda obra. 16 Do ouro, da prata, do metal, e do ferro, não há número. Levanta-te, pois, e à obra; que

o SENHOR será contigo. 17 Assim mandou Davi a todos os
principais de Israel que dessem ajuda a Salomão seu
filho, dizendo: 18 Não é convosco o SENHOR vosso Deus,
o qual vos há dado quietude de todas as partes? Porque
ele entregou em minha mão os moradores da terra, e a
terra há sido sujeitada diante do SENHOR, e diante de
seu povo. 19 Ponde, pois, agora vossos corações e vossos
ânimos em buscar a o SENHOR vosso Deus; e
levantai-vos, e edificai o santuário do Deus o SENHOR,
para trazer a arca do pacto do SENHOR, e o santos vasos
de Deus, à casa edificada ao nome do SENHOR.

1 Crônicas 23

1 Sendo, pois, Davi já velho e farto de dias, fez a Salomão
seu filho rei sobre Israel. 2 E juntando a todos os
principais de Israel, e a os sacerdotes e levitas, 3 Foram
contados os levitas de trinta anos acima; e foi o número
deles por suas cabeças, contados um a um, trinta e oito
mil. 4 Destes, vinte e quatro mil para dar pressa à obra da
casa do SENHOR; e governadores e juízes, seis mil;
5 Ademais quatro mil porteiros; e quatro mil para louvar
a o SENHOR, disse Davi, com os instrumentos que fiz
para render louvores. 6 E repartiu-os Davi em ordens
conforme a os filhos de Levi, Gérson e Coate e Merari.
7 Os filhos de Gérson: Ladã, e Simei. 8 Os filhos de Ladã,

três: Jeiel o primeiro, depois Zetã e Joel. 9 Os filhos de Simei, três: Selomote, Haziel, e Harã. Estes foram os príncipes das famílias de Ladã. 10 E os filhos de Simei: Jaate, Zina, Jeus, e Berias. Estes quatro foram os filhos de Simei. 11 Jaate era o primeiro, Zina o segundo; mas Jeus e Berias não multiplicaram em filhos, por o qual foram contados por uma família. 12 Os filhos de Coate: Anrão, Izar, Hebrom, e Uziel, eles quatro. 13 Os filhos de Anrão: Arão e Moisés. E Arão foi apartado para ser dedicado às mais santas coisas, ele e seus filhos para sempre, para que queimassem perfumes diante do SENHOR, e lhe ministrassem, e bendisessem em seu nome, para sempre. 14 E os filhos de Moisés, homem de Deus, foram contados na tribo de Levi. 15 Os filhos de Moisés foram Gérson e Eliézer. 16 Filho de Gérson foi Sebuel o primeiro. 17 E filho de Eliézer foi Reabias o primeiro. E Eliézer não teve outros filhos; mas os filhos de Reabias foram muitos. 18 Filho de Izar foi Selomite o primeiro. 19 Os filhos de Hebrom: Jería o primeiro, Amarias o segundo, Jaaziel o terceiro, e Jecameão o quarto. 20 Os filhos de Uziel: Mica o primeiro, e Issias o segundo. 21 Os filhos de Merari: Mali e Musi. Os filhos de Mali: Eleazar e Quis. 22 E morreu Eleazar sem filhos, mas teve filhas; e os filhos de Quis, seus irmãos, as tomaram por mulheres. 23 Os filhos de Musi: Mali, Éder e Jeremote, eles três. 24 Estes são os filhos de Levi nas famílias de seus pais, cabeceiras de

famílias em suas linhagens, contados por seus nomes, por suas cabeças, os quais faziam obra no ministério da casa do SENHOR, de vinte anos acima. 25 Porque Davi disse: o SENHOR Deus de Israel há dado repouso a seu povo Israel, e o habitar em Jerusalém para sempre. 26 E também os levitas não levarão mais o tabernáculo, e todos seus vasos para seu ministério. 27 Assim que, conforme as últimas palavras de Davi, foi a contagem dos filhos de Levi de vinte anos acima. 28 E estavam sob a mão dos filhos de Arão, para ministrar na casa do SENHOR, nos átrios e nas câmaras, e na purificação de toda coisa santificada, e na demais obra do ministério da casa de Deus; 29 Assim para os pães da proposição, e para a flor da farinha para o sacrifício, e para os pães sem levedura, e para as coisas postas em panelas, e para o tostado, e para toda medida e conta; 30 E para que assistissem cada manhã todos os dias a confessar e louvar a o SENHOR, e assim à tarde; 31 E para oferecer todos os holocaustos a o SENHOR os sábados, novas luas, e solenidades, por a conta e forma que tinham, continuamente diante do SENHOR. 32 E para que tivessem a guarda do tabernáculo do testemunho, e a guarda do santuário, e as ordens dos filhos de Arão seus irmãos, no ministério da casa do SENHOR.

1 Crônicas 24

1 Também os filhos de Arão tiveram suas repartições. Os
filhos de Arão: Nadabe, Abiú, Eleazar e Itamar. 2 Mas
Nadabe, e Abiú morreram antes que seu pai, e não
tiveram filhos: Eleazar e Itamar tiveram o sacerdócio. 3 E
Davi os repartiu, sendo Zadoque dos filhos de Eleazar, e
Aimeleque dos filhos de Itamar, por seus turnos em seu
ministério. 4 E os filhos de Eleazar foram achados,
quanto a seus principais varões, muitos mais que os
filhos de Itamar; e repartiram-nos assim: Dos filhos de
Eleazar havia dezesseis cabeças de famílias paternas; e
dos filhos de Itamar pelas famílias de seus pais, oito.
5 Repartiram-nos, pois, por sorte os uns com os outros:
porque dos filhos de Eleazar e dos filhos de Itamar havia
príncipes do santuário, e príncipes da casa de Deus. 6 E
Semaías escriba, filho de Natanael, dos levitas,
escreveu-os diante do rei e dos príncipes, e diante de
Zadoque o sacerdote, e de Aimeleque filho de Abiatar, e
dos príncipes das famílias dos sacerdotes e levitas; e
inscreviam uma família a Eleazar, e a Itamar outra. 7 E a
primeira sorte saiu por Jeoiaribe, a segunda por Jedaías;
8 A terceira por Harim, a quarta por Seorim; 9 A quinta
por Malquias, a sexta por Miamim; 10 A sétiam por Coz, a
oitava por Abias; 11 A nona por Jesua, a décima por
Secanias; 12 A décima primeira por Eliasibe, a décima
segunda por Jaquim; 13 A décima terceira por Hupá, a
décima quarta por Jesebeabe; 14 A décima quinta por

Bilga, a décima sexta por Imer; 15 A décima sétima por Hezir, a décima outiva por Hapises; 16 A décima nona por Petaías, a vigésima por Jeezquel; 17 A vigésima primeira por Jaquim, a vigésima segunda por Gamul; 18 A vigésima terceira por Delaías, a vigésima quarta por Maazias. 19 Estes foram contados em seu ministério, para que entrassem na casa do SENHOR, conforme a sua ordenança, sob o mando de Arão seu pai, da maneira que lhe havia mandado o SENHOR o Deus de Israel. 20 E dos filhos de Levi que restaram: Subael, dos filhos de Anrão; e dos filhos de Subael, Jedias. 21 E dos filhos de Reabias, Issias o principal. 22 Dos izaritas, Selomote; e filho de Selomote, Jaate. 23 E dos filhos de Hebrom; Jerias o primeiro, o segundo Amarias, o terceiro Jaaziel, o quarto Jecameão. 24 Filho de Uziel, Mica; e filho de Mica, Samir. 25 Irmão de Mica, Issias; e filho de Issias, Zacarias. 26 Os filhos de Merari: Mali e Musi; filho de Jaazias, Beno. 27 Os filhos de Merari por Jaazias: Beno, e Soão, Zacur e Ibri. 28 E de Mali, Eleazar, o qual não teve filhos. 29 Filho de Quis, Jerameel. 30 Os filhos de Musi: Mali, Éder e Jeremote. Estes foram os filhos dos levitas conforme às casas de suas famílias. 31 Estes também lançaram sortes, como seus irmãos os filhos de Arão, diante do rei Davi, e de Zadoque e de Aimeleque, e dos príncipes das famílias dos sacerdotes e levitas: o principal dos pais igualmente que o menor de seus irmãos.

1 Crônicas 25

1 Assim Davi e os príncipes do exército apartaram para o
ministério a os filhos de Asafe, e de Hemã, e de Jedutum,
os quais profetizassem com harpas, saltérios, e címbalos:
e o número deles foi, de homens idôneos para a obra de
seu ministério 2 Dos filhos de Asafe: Zacur, José,
Netanias, e Asarela, filhos de Asafe, sob a direção de
Asafe, o qual profetizava à ordem do rei. 3 De Jedutum: os
filhos de Jedutum, Gedalias, Zeri, Jesaías, Hasabias, e
Matitias, e Simei: seis, sob a mão de seu pai Jedutum, o
qual profetizava com harpa, para celebrar e louvar a o
SENHOR. 4 De Hemã: os filhos de Hemã, Buquias,
Matanias, Uziel, Sebuel, Jeremote, Hananias, Hanani,
Eliata, Gidalti, Romanti-Ezer, Josbecasa, Maloti, Hotir, e
Maaziote. 5 Todos estes foram filhos de Hemã, vidente do
rei em palavras de Deus, para exaltar o poder seu: e deu
Deus a Hemã catorze filhos e três filhas. 6 E todos estes
estavam sob a direção de seu pai na música, na casa do
SENHOR, com címbalos, saltérios e harpas, para o
ministério do templo de Deus, por disposição do rei
acerca de Asafe, de Jedutum, e de Hemã. 7 E o número
deles com seus irmãos instruídos em música do
SENHOR, todos os aptos, foi duzentos oitenta e oito. 8 E
lançaram sortes para os turnos do serviço, entrando o
pequeno com o grande, o mesmo o mestre que o

discípulo. 9 E a primeira sorte saiu por Asafe, a José: a
segunda a Gedalias, quem com seus irmãos e filhos
foram doze; 10 A terceira a Zacur, com seus filhos e seus
irmãos, doze; 11 A quarta a Izri, com seus filhos e seus
irmãos, doze; 12 A quinta a Netanias, com seus filhos e
seus irmãos, doze; 13 A sexta a Buquias, com seus filhos e
seus irmãos, doze; 14 A sétima a Jesarela, com seus filhos
e seus irmãos, doze; 15 A oitava a Jesaías, com seus filhos
e seus irmãos, doze; 16 A nona a Matanias, com seus
filhos e seus irmãos, doze; 17 A décima a Simei, com seus
filhos e seus irmãos, doze; 18 A décima primeira a
Azareel, com seus filhos e seus irmãos, doze; 19 A décima
segunda a Hasabias, com seus filhos e seus irmãos, doze;
20 A décima terceira a Subael, com seus filhos e seus
irmãos, doze; 21 A décima quarta a Matitias, com seus
filhos e seus irmãos, doze; 22 A décima quinta a Jeremote,
com seus filhos e seus irmãos, doze; 23 A décima sexta a
Hananias, com seus filhos e seus irmãos, doze; 24 A
décima sétima a Josbecasa, com seus filhos e seus
irmãos, doze; 25 A décima oitava a Hanani, com seus
filhos e seus irmãos, doze; 26 A décima nona a Maloti,
com seus filhos e seus irmãos, doze; 27 A vigésima a
Eliata, com seus filhos e seus irmãos, doze; 28 A vigésima
primeira a Hotir, com seus filhos e seus irmãos, doze;
29 A vigésima segunda a Gidalti, com seus filhos e seus
irmãos, doze; 30 A vigésima terceira a Maaziote, com seus

filhos e seus irmãos, doze; 31 A vigésima quarta a Romanti-Ezer, com seus filhos e seus irmãos, doze.

1 Crônicas 26

1 Quanto às repartições dos porteiros: Dos coraítas: Meselemias filho de Coré, dos filhos de Asafe. 2 Os filhos de Meselemias: Zacarias o primogênito, Jediael o segundo, Zebadias o terceiro, Jatniel o quarto; 3 Elão o quinto, Joanã o sexto, Elioenai o sétimo. 4 Os filhos de Obede-Edom: Semaías o primogênito, Jozabade o segundo, Joabe o terceiro, o quarto Sacar, o quinto Natanael; 5 O sexto Amiel, o sétimo Issacar, o oitavo Peuletai: porque Deus havia abençoado a Obede-Edom. 6 Também de Semaías seu filho nasceram filhos que foram senhores sobre a casa de seus pais; porque eram varões muito valentes. 7 Os filhos de Semaías: Otni, Rafael, Obede, Elzabade, e seus irmãos, homens esforçados; assim Eliú, e Semaquias. 8 Todos estes dos filhos de Obede-Edom: eles com seus filhos e seus irmãos, homens robustos e fortes para o ministério; sessenta e dois, de Obede-Edom. 9 E os filhos de Meselemias e seus irmãos, dezoito homens valentes. 10 De Hosa, dos filhos de Merari: Sinri o principal, (ainda que não fosse o primogênito, mas seu pai o pôs para que fosse cabeça); 11 O segundo Hilquias, o terceiro Tebalias,

o quarto Zacarias: todos os filhos de Hosa e seus irmãos foram treze. 12 Entre estes se fez a distribuição dos porteiros, alternando os principais dos varões na guarda com seus irmãos, para servir na casa do SENHOR. 13 E lançaram sortes, o pequeno com o grande, pelas casas de seus pais, para cada porta. 14 E caiu a sorte ao oriente a Selemias. E a Zacarias seu filho, conselheiro entendido, lançaram as sortes, e sua sorte foi para o norte. 15 E por Obede-Edom, ao sul; e por seus filhos, a casa dos depósitos. 16 Por Supim e Hosa ao ocidente, com a porta de Salequete ao caminho da subida, guarda contra guarda. 17 Ao oriente seis levitas, ao norte quatro de dia; ao sul quatro de dia; e à casa dos depósitos, de dois em dois. 18 Em a câmara dos vasos ao ocidente, quatro ao caminho, e dois na câmara. 19 Estes são as repartições dos porteiros, filhos dos coraítas, e dos filhos de Merari. 20 E dos levitas, Aías tinha cargo dos tesouros da casa de Deus, e dos tesouros das coisas santificadas. 21 Quanto a os filhos de Ladã, filhos de Gérson: de Ladã, os príncipes das famílias de Ladã foram Gérson, e Jeieli. 22 Os filhos de Jeieli, Zetã e Joel seu irmão, tiveram cargo dos tesouros da casa do SENHOR. 23 Acerca dos anramitas, dos izaritas, dos hebronitas, e dos uzielitas, 24 Sebuel filho de Gérson, filho de Moisés, era principal sobre os tesouros. 25 Em ordem a seu irmão Eliézer, filho deste era Reabias, filho deste Jesaías, filho deste Jorão, filho deste Zicri, do

que foi filho Selomote. 26 Este Selomote e seus irmãos tinham cargo de todos os tesouros de todas as coisas santificadas, que havia consagrado o rei Davi, e os príncipes das famílias, e os capitães de milhares e de centenas, e os chefes do exército; 27 De o que haviam consagrado das guerras e dos despojos, para reparar a casa do SENHOR. 28 Assim todas as coisas que havia consagrado Samuel vidente, e Saul filho de Quis, e Abner filho de Ner, e Joabe filho de Zeruia: e todo o que qualquer um consagrava, estava sob a mão de Selomote e de seus irmãos. 29 Dos izaritas, Quenanias e seus filhos eram governadores e juízes sobre Israel nas obras de fora. 30 Dos hebronitas, Hasabias e seus irmãos, homens de vigor, mil e setecentos, governavam a Israel da outra parte do Jordão, ao ocidente, em toda a obra do SENHOR, e no serviço do rei. 31 Dos hebronitas, Jerias era o principal entre os hebronitas repartidos em suas linhagens por suas famílias. No ano quarenta do reinado de Davi se registraram, e acharam-se entre eles fortes e vigorosos em Jazer de Gileade. 32 E seus irmãos, homens valentes, eram dois mil e setecentos, cabeças de famílias, os quais o rei Davi constituiu sobre os rubenitas, gaditas, e sobre a meia tribo de Manassés, para todas as coisas de Deus, e os negócios do rei.

1 Crônicas 27

1 E os filhos de Israel segundo seu número, a saber, príncipes de famílias, comandantes, centuriões e oficiais dos que serviam ao rei em todos os negócios das divisões que entravam e saíam cada mês em todos os meses do ano, eram em cada divisão vinte e quatro mil. 2 Sobre a primeira divisão do primeiro mês estava Jasobeão filho de Zabdiel; e havia em sua divisão vinte e quatro mil. 3 Dos filhos de Perez foi ele chefe de todos os capitães das companhias do primeiro mês. 4 Sobre a divisão do segundo mês estava Dodai aoíta: e Miclote era maior general em sua divisão, na que também havia vinte e quatro mil. 5 O chefe da terceira divisão para o terceiro mês era Benaia, filho de Joiada sumo sacerdote; e em sua divisão havia vinte e quatro mil. 6 Este Benaia era valente entre os trinta e sobre os trinta; e em sua divisão estava Amizabade seu filho. 7 O quarto chefe para o quarto mês era Asael irmão de Joabe, e depois dele Zebadias seu filho; e em sua divisão havia vinte e quatro mil. 8 O quinto chefe para o quinto mês era Samute izraíta: e em sua divisão havia vinte e quatro mil. 9 O sexto para o sexto mês era Ira filho de Iques, de Tecoa; e em sua divisão vinte e quatro mil. 10 O sétimo para o sétimo mês era Helez pelonita, dos filhos de Efraim; e em sua divisão vinte e quatro mil. 11 O oitavo para o oitavo mês era Sibecai husatita, de Zerá; e em sua divisão vinte e quatro mil. 12 O nono para o nono mês era Abiezer

anatotita, dos benjamitas; e em sua divisão vinte e quatro mil. 13 O décimo para o décimo mês era Maarai netofatita, de Zerá; e em sua divisão vinte e quatro mil. 14 O décimo primeiro para o décimo primeiro mês era Benaia piratonita, dos filhos de Efraim; e em sua divisão vinte e quatro mil. 15 O décimo segundo para o décimo segundo mês era Heldai netofatita, de Otniel; e em sua divisão vinte e quatro mil. 16 Assim sobre as tribos de Israel: o chefe dos rubenitas era Eliézer filho de Zicri; dos simeonitas, Sefatias, filho de Maaca: 17 Dos levitas, Hasabias filho de Quemuel; dos aronitas, Zadoque; 18 De Judá, Eliú, um dos irmãos de Davi; dos de Issacar, Onri filho de Micael. 19 Dos de Zebulom, Ismaías filho de Obadias; dos de Naftali, Jeremote filho de Azriel; 20 Dos filhos de Efraim, Oseias filho de Azazias; da meia tribo de Manassés, Joel filho de Pedaías; 21 De a outra meia tribo de Manassés em Gileade, Ido filho de Zacarias; dos de Benjamim, Jaasiel filho de Abner; 22 E de Dã, Azarel filho de Jeroão. Estes foram os chefes das tribos de Israel. 23 E não tomou Davi o número dos que eram de vinte anos abaixo, porquanto o SENHOR havia dito que ele havia de multiplicar a Israel como as estrelas do céu. 24 Joabe filho de Zeruia havia começado a contar, mas não acabou, pois por isto veio a ira sobre Israel: e assim o número não foi posto no registro das crônicas do rei Davi. 25 E Azmavete filho de Adiel tinha cargo dos

tesouros do rei; e dos tesouros dos campos, e das cidades, e das aldeias e castelos, Jônatas filho de Uzia; 26 E dos que trabalhavam na lavoura das terras, Ezri filho de Quelube; 27 E das vinhas Simei ramatita; e do fruto das vinhas para as adegas, Zabdias sifmita; 28 E dos olivais e figueirais que havia nas campinas, Baal-Hanã gederita; e dos armazéns do azeite, Joás; 29 Das vacas que pastavam em Sarom, Sitrai saronita; e das vacas que estavam nos vales, Safate filho de Adlai; 30 E dos camelos, Obil ismaelita; e das asnas, Jedias meronotita; 31 E das ovelhas, Jaziz hagareno. Todos estes eram superintendentes da riqueza do rei Davi. 32 E Jônatas, tio de Davi, era conselheiro, homem prudente e escriba; e Jeiel filho de Hacmoni estava com os filhos do rei. 33 E também Aitofel era conselheiro do rei; e Husai arquita amigo do rei. 34 Depois de Aitofel era Joiada filho de Benaia, e Abiatar. E Joabe era o general do exército do rei.

1 Crônicas 28

1 E juntou Davi em Jerusalém a todos os principais de Israel, os príncipes das tribos, e os chefes das divisões que serviam ao rei, os comandantes e centuriões, com os superintendentes de toda a riqueza e possessão do rei, e seus filhos, com os eunucos, os poderosos, e todos os seus

homens valentes. 2 E levantando-se o rei Davi, posto em pé disse: Ouvi-me, irmãos meus, e povo meu. Eu tinha em propósito edificar uma casa, para que nela repousasse a arca do pacto do SENHOR, e para o estrado dos pés de nosso Deus; e havia já aprontei tudo para edificar. 3 Mas Deus me disse: Tu não edificarás casa a meu nome: porque és homem de guerra, e derramaste muito sangue. 4 Porém o SENHOR o Deus de Israel me elegeu de toda a casa de meu pai, para que perpetuamente fosse rei sobre Israel: porque a Judá escolheu por chefe, e da casa de Judá a família de meu pai; e de entre os filhos de meu pai agradou-se de mim para me constituir rei sobre todo Israel; 5 E de todos meus filhos (porque o SENHOR me deu muitos filhos,) elegeu a meu filho Salomão para que se sente no trono do reino do SENHOR sobre Israel. 6 E me disse: Salomão teu filho, ele edificará minha casa e meus átrios: porque a este me escolhi por filho, e eu lhe serei a ele por pai. 7 Assim eu confirmarei seu reino para sempre, se ele se esforçar a executar meus mandamentos e meus juízos, como este dia. 8 Agora, pois, diante dos olhos de todo Israel, congregação do SENHOR, e em ouvidos de nosso Deus, guardai e inquiri todos os preceitos do SENHOR vosso Deus, para que possuais a boa terra, e a deixeis por herdade a vossos filhos depois de vós perpetuamente. 9 E tu, Salomão, meu filho, conhece o Deus de teu pai, e

serve-o com coração completo e ânimo voluntário; porque o SENHOR examina os corações de todos, e entende todas as intenções dos pensamentos. Se tu o buscares, o acharás; mas se o deixares, ele te rejeitará para sempre. 10 Olha, pois, agora que o SENHOR te escolheu para que edifiques casa para santuário: esforça-te, e faze-a. 11 E Davi deu a Salomão seu filho a planta do pórtico, e de suas casas, e de suas oficinas, e de suas salas, e de suas recâmaras, e da casa do propiciatório. 12 Assim a planta de todas as coisas que tinha em sua vontade, para os átrios da casa do SENHOR, e para todas as câmaras em derredor, para os tesouros da casa de Deus, e para os tesouros das coisas santificadas: 13 Também para as ordens dos sacerdotes e dos levitas, e para toda a obra do ministério da casa do SENHOR, e para todos os vasos do ministério da casa do SENHOR. 14 E deu ouro por peso para o de ouro, para todos os vasos de cada serviço: e prata por peso para todos os vasos, para todos os vasos de cada serviço. 15 Ouro por peso para os candelabros de ouro, e para suas lâmpadas; por peso o ouro para cada candelabro e suas lâmpadas: e para os candelabros de prata, prata por peso para o candelabro e suas lâmpadas, conforme ao serviço de cada candelabro. 16 Assim deu ouro por peso para as mesas da proposição, para cada mesa: do mesmo modo prata para as mesas de prata: 17 Também ouro

puro para os garfos e para as bacias, e para os incensários, e para as taças de ouro, para cada taça por peso; e para as taças de prata, por peso para cada taça: 18 Ademais, ouro puro por peso para o altar do incenso, e para ele a maneira de carro dos querubins de ouro, que com as asas estendidas cobriam a arca do pacto do SENHOR. 19 Todas estas coisas, disse Davi, se me representaram pela mão do SENHOR que me fez entender todas as obras do desenho. 20 Disse mais Davi a Salomão seu filho: Anima-te e esforça-te, e efetua-o; não temas, nem desmaies, porque o Deus o SENHOR, meu Deus, será contigo: ele não te deixará, nem te desamparará, até que acabes toda a obra para o serviço da casa do SENHOR. 21 Eis aqui as ordens dos sacerdotes e dos levitas, para todo o ministério da casa de Deus, serão contigo em toda a obra: assim todos os voluntários e inteligentes para qualquer espécie de artifício; e os príncipes, e todo o povo para executar todas as tuas ordens.

1 Crônicas 29

1 Depois disse o rei Davi a toda a assembleia: A só Salomão meu filho elegeu Deus; ele é jovem e tenro, e a obra grande; porque a casa não é para homem, mas sim para o SENHOR Deus. 2 Eu, porém, com todas as minhas

forças preparei, para a casa de meu Deus, ouro para as coisas de ouro, e prata para as coisas de prata, e bronze para as de bronze, e ferro para as de ferro, e madeira para as de madeira, e pedras de ônix, e pedras decorativas, e pedras negras, e pedras de diversas cores, e toda sorte de pedras preciosas, e pedras de mármore em abundância. 3 A mais disto, porquanto tenho meu gosto na casa de meu Deus, eu guardo em meu tesouro particular ouro e prata que, ademais de todas as coisas que aprontei para a casa do santuário, ei dado para a casa de meu Deus; 4 A saber, três mil talentos de ouro, de ouro de Ofir, e sete mil talentos de prata refinada para cobrir as paredes das casas: 5 Ouro, pois, para as coisas de ouro, e prata para as coisas de prata, e para toda a obra de mãos dos oficiais. E quem quer fazer hoje oferta a o SENHOR? 6 Então os príncipes das famílias, e os príncipes das tribos de Israel, comandantes e centuriões, com os superintendentes da riqueza do rei, ofereceram de sua vontade; 7 E deram para o serviço da casa de Deus cinco mil talentos de ouro e dez mil moedas, e dez mil talentos de prata, e dezoito mil talentos de bronze, e cinco mil talentos de ferro. 8 E todo o que se achou com pedras preciosas, deu-as para o tesouro da casa do SENHOR, em mão de Jeiel gersonita. 9 E folgou-se o povo de haver contribuído de sua vontade; porque com inteiro coração ofereceram a o SENHOR voluntariamente.

10 Assim folgou-se muito o rei Davi, e abençoou a o
SENHOR diante de toda a congregação; e disse Davi:
Bendito sejas tu, ó o SENHOR, Deus de Israel nosso pai,
de um século a outro. 11 Tua é, ó o SENHOR, a
magnificência, e o poder, e a glória, a vitória, e a honra;
porque todas as coisas que estão nos céus e na terra são
tuas. Teu, ó o SENHOR, é o reino, e a altura sobre todos
os que estão por cabeça. 12 As riquezas e a glória estão
diante de ti, e tu senhoreias a todos: e em tua mão está a
potência e a fortaleza, e em tua mão a grandeza e força
de todas as coisas. 13 Agora, pois, Deus nosso, nós te
confessamos, e louvamos teu glorioso nome. 14 Porque
quem sou eu, e quem é meu povo, para que pudéssemos
oferecer de nossa vontade coisas semelhantes? Porque
tudo é teu, e o que recebemos de tua mão te damos.
15 Porque nós, estrangeiros e peregrinos somos diante de
ti, como todos nossos pais; e nossos dias qual sombra
sobre a terra, e não dão espera. 16 Ó SENHOR Deus nosso,
toda esta abundância que preparamos para edificar casa
a teu santo nome, de tua mão é, e tudo é teu. 17 Eu sei,
Deus meu, que tu esquadrinhas os corações, e que a
retidão te agrada: por isso eu com retidão de meu
coração voluntariamente te ei oferecido tudo isto, e
agora vi com alegria que teu povo, que aqui se achou
agora, deu para ti espontaneamente. 18 SENHOR, Deus de
Abraão, de Isaque, e de Israel, nossos pais, conserva

perpetuamente esta vontade do coração de teu povo, e encaminha seu coração a ti. 19 E ao meu filho Salomão dá um coração íntegro, para que guarde os teus mandamentos, os teus testemunhos e os teus estatutos, e para que faça todas as coisas, e te edifique a casa para a qual eu preparei. 20 Depois disse Davi a toda à congregação: Bendizei agora ao SENHOR vosso Deus. Então toda a congregação bendisse ao SENHOR Deus de seus pais, e inclinando-se, adoraram diante do SENHOR, e do rei. 21 E sacrificaram animais ao SENHOR, e ofereceram ao SENHOR holocaustos no dia seguinte, mil bezerros, mil carneiros, mil cordeiros com as suas libações, e muitos sacrifícios por todo Israel. 22 E comeram e beberam diante do SENHOR aquele dia com grande alegria; e proclamaram rei pela segunda vez a Salomão filho de Davi, e ungiram-no ao SENHOR por príncipe, e a Zadoque por sacerdote. 23 E sentou-se Salomão por rei no trono do SENHOR em lugar de Davi seu pai, e foi próspero; e obedeceu-lhe todo Israel. 24 E todos os príncipes e poderosos, e todos os filhos do rei Davi, prestaram homenagem ao rei Salomão. 25 E o SENHOR engrandeceu em extremo a Salomão a os olhos de todo Israel, e deu-lhe glória do reino, qual nenhum rei a teve antes dele em Israel. 26 Assim reinou Davi filho de Jessé sobre todo Israel. 27 E o tempo que reinou sobre Israel foi quarenta anos. Sete anos reinou em Hebrom, e

trinta e três reinou em Jerusalém. 28 E morreu em boa velhice, cheio de dias, de riquezas, e de glória: e reinou em seu lugar Salomão seu filho. 29 E os feitos do rei Davi, primeiros e últimos, estão escritos no livro das crônicas de Samuel vidente, e nas crônicas do profeta Natã, e nas crônicas de Gade vidente, 30 Com todo o relato de seu reinado, e seu poder, e os tempos que passaram sobre ele, e sobre Israel, e sobre todos os reinos daquelas aquelas terras.

2 Crônicas

2 Crônicas 1

1 E Salomão filho de Davi foi estabelecido em seu reino; e
o SENHOR seu Deus foi com ele, e lhe engrandeceu
muito. 2 E chamou Salomão a todo Israel, comandantes,
líderes de centenas, e juízes, e a todos os príncipes de
todo Israel, cabeças de famílias. 3 E foi Salomão, e com
ele toda esta congregação, ao alto que havia em Gibeão;
porque ali estava o tabernáculo do testemunho de Deus,
que Moisés servo do SENHOR havia feito no deserto.
4 Mas Davi havia trazido a arca de Deus de
Quriate-Jearim ao lugar que ele lhe havia preparado;
porque ele lhe havia estendido uma tenda em Jerusalém.
5 Assim o altar de bronze que havia feito Bezalel filho de
Uri filho de Hur, estava ali diante do tabernáculo do
SENHOR, ao qual Salomão foi a consultar com aquela
congregação. 6 Subiu, pois, Salomão ali diante do
SENHOR, ao altar de bronze que estava no tabernáculo
do testemunho, e ofereceu sobre ele mil holocaustos. 7 E
aquela noite apareceu Deus a Salomão, e disse-lhe: Pede
o que queres que eu te dê. 8 E Salomão disse a Deus: Tu

fizeste com Davi meu pai grande misericórdia, e a mim me puseste por rei em seu lugar. 9 Confirme-se, pois, agora, ó SENHOR Deus, tua palavra dada a Davi meu pai; porque tu me puseste por rei sobre um povo em multidão como o pó da terra. 10 Dá-me agora sabedoria e conhecimento, para sair e entrar diante deste povo: porque quem poderá julgar este teu povo tão grande? 11 E disse Deus a Salomão: Porquanto isto foi em teu coração, que não pediste riquezas, riqueza, ou glória, nem a alma dos que te querem mal, nem pediste muitos dias, mas sim que pediste para ti sabedoria e conhecimento para julgar meu povo, sobre o qual te constituí por rei. 12 Sabedoria e conhecimento te são dados; e também te darei riquezas, bens, e glória, que nunca houve nos reis que foram antes de ti, nem depois de ti haverá tais. 13 E voltou Salomão a Jerusalém do alto que estava em Gibeão, de ante o tabernáculo do testemunho; e reinou sobre Israel. 14 E juntou Salomão carros e cavaleiros; e teve mil e quatrocentos carros, e doze mil cavaleiros, os quais pôs nas cidades dos carros, e com o rei em Jerusalém. 15 E pôs o rei prata e ouro em Jerusalém como pedras, e cedro como sicômoros que nascem nos campos em abundância. 16 E traziam cavalos do Egito e de Coa para Salomão; pois os mercadores do rei *os* compravam de Coa por *um certo* preço. 17 E trziam, e faziam sair do Egito, um carro por seiscentas peças de

prata, e um cavalo por cento e cinquenta; e assim por meio deles eram levados para todos os reis dos Heteus, e para os reis da Síria.

2 Crônicas 2

1 Determinou, pois, Salomão edificar casa ao nome do SENHOR, e outra casa para seu reino. 2 E contou Salomão setenta mil homens que levassem cargas, e oitenta mil homens que cortassem no monte, e três mil e seiscentos que os governassem. 3 E enviou a dizer Salomão a Hirão rei de Tiro: Faze comigo como fizeste com Davi meu pai, enviando-lhe cedros para que edificasse para si casa em que morasse. 4 Eis aqui eu tenho que edificar casa ao nome do SENHOR meu Deus, para consagrá-la, para queimar perfumes aromáticos diante dele, e para a colocação contínua dos pães da proposição, e para holocaustos a manhã e tarde, e os sábados, e luas novas, e festividades do SENHOR nosso Deus; o qual será perpétuo em Israel. 5 E a casa que tenho que edificar, há de ser grande: porque o Deus nosso é grande sobre todos os deuses. 6 Mas quem será tão poderoso que lhe edifique casa? Os céus e os céus dos céus não lhe podem compreender; quem, pois, sou eu, que lhe edifique casa, a não ser para queimar perfumes diante dele? 7 Envia-me, pois, agora um homem hábil, que saiba trabalhar em

ouro, e em prata, e em bronze, e em ferro, em púrpura, e em carmesim, e em azul, e que saiba esculpir com os mestres que estão comigo em Judá e em Jerusalém, os quais preparou meu pai. 8 Envia-me também madeira de cedro, de faia, de pinho, do Líbano: porque eu sei que teus servos entendem de cortar madeira no Líbano; e eis que meus servos irão com os teus, 9 Para que me preparem muita madeira, porque a casa que tenho de edificar há de ser grande e imponente. 10 E eis que para os operários teus servos, cortadores da madeira, ei dado vinte mil coros de trigo em grão, e vinte mil coros de cevada, e vinte mil batos de vinho, e vinte mil batos de azeite. 11 Então Hirão rei de Tiro respondeu por carta, a qual enviou a Salomão: Porque o SENHOR amou a seu povo, te pôs por rei sobre eles. 12 E ademais dizia Hirão: Bendito seja o SENHOR o Deus de Israel, que fez os céus e a terra, e que deu ao rei Davi filho sábio, entendido, de bom senso e prudente, que edifique casa ao SENHOR, e casa para seu reino. 13 Eu, pois, te enviei um homem hábil e entendido, que foi de Hirão meu pai, 14 Filho de uma mulher das filhas de Dã, mas seu pai foi de Tiro; o qual sabe trabalhar em ouro, e prata, e bronze, e ferro, em pedra e em madeira, em púrpura, e em azul, em linho e em carmesim; assim para esculpir todas as figuras, e tirar toda sorte de desenho que lhe for proposto, e *estar* com teus homens peritos, e com os do meu senhor Davi,

teu pai. 15 Agora, pois, enviará meu senhor a seus servos o trigo e cevada, e azeite e vinho, que disse; 16 E nós cortaremos no Líbano a madeira que houveres necessidade, e te a traremos em balsas pelo mar até Jope, e tu a farás levar até Jerusalém. 17 E contou Salomão todos os homens estrangeiros que estavam na terra de Israel, depois de havê-los já contado Davi seu pai, e foram achados cento cinquenta e três mil seiscentos. 18 E assinalou deles setenta mil para levar cargas, e oitenta mil que cortassem no monte, e três mil e seiscentos por capatazes para fazer trabalhar ao povo.

2 Crônicas 3

1 E começou Salomão a edificar a casa em Jerusalém, no monte Moriá que havia sido mostrado a Davi seu pai, no lugar que Davi havia preparado na eira de Ornã jebuseu. 2 E começou a edificar no mês segundo, a dois do mês, no quarto ano de seu reinado. 3 Estas são as medidas de que Salomão fundou o edifício da casa de Deus. A primeira medida foi do comprimento de sessenta côvados; e a largura de vinte côvados. 4 O pórtico que estava na dianteira do comprimento, era de vinte côvados à frente da largura da casa, e sua altura de cento e vinte: e cobriu-o por dentro de ouro puro. 5 E forrou a casa maior com madeira de faia, a qual cobriu de bom ouro, e fez

ressaltar sobre ela palmas e correntes. 6 Cobriu também a casa de pedras preciosas por excelência: e o ouro era ouro de Parvaim. 7 Assim cobriu a casa, suas vigas, seus umbrais, suas paredes, e suas portas, com ouro; e esculpiu querubins pelas paredes. 8 Fez assim a casa do lugar santíssimo, cujo comprimento era de vinte côvados segundo a largura da frente da casa, e sua largura de vinte côvados: e cobriu-a de bom ouro que pesava seiscentos talentos. 9 E o peso dos pregos teve cinquenta siclos de ouro. Cobriu também de ouro as salas. 10 E dentro do lugar santíssimo fez dois querubins esculpidos, os quais cobriram de ouro. 11 O comprimento das asas dos querubins era de vinte côvados: porque a uma asa era de cinco côvados: a qual chegava até a parede da casa; e a outra asa de cinco côvados, a qual chegava à asa do outro querubim. 12 Da mesma maneira a uma asa do outro querubim era de cinco côvados: a qual chegava até a parede da casa; e a outra asa era de cinco côvados, que tocava a asa do outro querubim. 13 Assim as asas destes querubins estavam estendidas por vinte côvados: e eles estavam em pé com os rostos até a casa. 14 Fez também o véu de azul, púrpura, carmesim e linho, e fez ressaltar em ele querubins. 15 Diante da casa fez duas colunas de trinta e cinco côvados de comprimento, com seus capitéis encima, de cinco côvados. 16 Fez também correntes, *como no*

compartimento interno, e as pôs sobre os capitéis das colunas: e fez cem romãs, as quais pôs nas correntes. 17 E assentou as colunas diante do templo, a uma à mão direita, e a outra à esquerda; e à da mão direita chamou Jaquim, e à da esquerda, Boaz.

2 Crônicas 4

1 Fez ademais um altar de bronze de vinte côvados de comprimento, e vinte côvados de largura, e dez côvados de altura. 2 Também fez um mar de fundição, o qual tinha dez côvados do uma borda à outra, inteiramente redondo: sua altura era de cinco côvados, e uma linha de trinta côvados o contornava. 3 E debaixo dele havia figuras de bois que o circundavam, dez em cada côvado todo ao redor: eram duas ordens de bois fundidos juntamente com o mar. 4 E estava assentado sobre doze bois, três dos quais estavam voltados ao norte, e três ao ocidente, e três ao sul, e três ao oriente: e o mar assentava sobre eles, e todas suas traseiras estavam à parte de dentro. 5 E tinha de espessura um palmo, e a borda era da feitura da borda de um cálice, ou flor de lírio. E fazia três mil batos. 6 Fez também dez fontes, e pôs cinco à direita e cinco à esquerda, para lavar e limpar nelas a obra do holocausto; mas o mar era para os sacerdotes se lavarem nele. 7 Fez também dez

candelabros de ouro segundo sua forma, os quais pôs no templo, cinco à direita, e cinco à esquerda. 8 Também fez dez mesas e as pôs no templo, cinco à direita, e cinco à esquerda: igualmente fez cem bacias de ouro. 9 A mais disto fez o átrio dos sacerdotes, e o grande átrio, e as entradas do átrio, e cobriu as portas de elas de bronze. 10 E assentou o mar ao lado direito até o oriente, em frente do sul. 11 Fez também Hirão caldeiras, e pás, e bacias; e acabou Hirão a obra que fazia ao rei Salomão para a casa de Deus; 12 Duas colunas, e os globos, os capitéis sobre as cabeças das duas colunas, e duas redes para cobrir as duas bolas dos capitéis que estavam encima das colunas; 13 Quatrocentas romãs nas duas redes, duas ordens de romãs em cada rede, para que cobrissem as duas bolas dos capitéis que estavam encima das colunas. 14 Fez também as bases, sobre as quais assentou as pias; 15 O mar, e doze bois debaixo dele; 16 E caldeiras, e pás, e garfos; e todos seus utensílios fez Hirão seu pai ao rei Salomão para a casa do SENHOR, de bronze puríssimo. 17 E fundiu-os o rei nas planícies do Jordão, em terra argilosa, entre Sucote e Zeredá. 18 E Salomão fez todos estes vasos em grande abundância, porque não pode ser achado o peso do bronze. 19 Assim fez Salomão todos os vasos para a casa de Deus, e o altar de ouro, e as mesas sobre as quais se punham os pães da proposição; 20 Assim os candelabros e suas lâmpadas, de

ouro puro, para que as acendessem diante do compartimento interno conforme à costume. 21 E as flores, e as lâmpadas, e as tenazes se fizeram completamente de ouro. 22 Também os apagadores, e as bacias, e as colheres, e os incensários, de ouro puro. Quanto à entrada da casa, suas portas interiores para o lugar santíssimo, e as portas da casa do templo, de ouro.

2 Crônicas 5

1 E acabada que foi toda a obra que fez Salomão para a casa do SENHOR, meteu Salomão nela as coisas que Davi seu pai havia dedicado; e pôs a prata, e o ouro, e todos os vasos, nos tesouros da casa de Deus. 2 Então Salomão juntou em Jerusalém os anciãos de Israel, e todos os príncipes das tribos, os cabeças das famílias dos filhos de Israel, para que trouxessem a arca do pacto do SENHOR da cidade de Davi, que é Sião. 3 E juntaram-se ao rei todos os varões de Israel, à solenidade do mês sétimo. 4 E vieram todos os anciãos de Israel, e tomaram os levitas a arca: 5 E levaram a arca, e o tabernáculo do testemunho, e todos os vasos do santuário que estavam no tabernáculo: os sacerdotes e os levitas os levaram. 6 E o rei Salomão, e toda a congregação de Israel que se havia a ele reunido diante da arca, sacrificaram ovelhas e bois, que pela abundância não se puderam contar nem

numerar. 7 E os sacerdotes meteram a arca do pacto do SENHOR em seu lugar, no compartimento interno da casa, no lugar santíssimo, sob as asas dos querubins: 8 Pois os querubins estendiam as asas sobre o assento da arca, e cobriam os querubins por encima assim a arca como suas barras. 9 E fizeram sair fora as barras, de modo que se vissem as cabeças das barras da arca diante do compartimento interno , mas não se viam desde fora: e ali estiveram até hoje. 10 No arca nada havia, a não serem as duas tábuas que Moisés havia posto em Horebe, com as quais o SENHOR havia feito aliança com os filhos de Israel, depois que saíram do Egito. 11 E quando os sacerdotes saíram do santuário, (porque todos os sacerdotes que se acharam haviam sido santificados, e não guardavam suas vezes; 12 E os levitas cantores, todos os de Asafe, os de Hemã, e os de Jedutum, juntamente com seus filhos e seus irmãos, vestidos de linho fino, estavam com címbalos e saltérios e harpas ao oriente do altar; e com eles cento vinte sacerdotes que tocavam trombetas); 13 Soavam, pois, as trombetas, e cantavam com a voz todos a uma, para louvar e confessar ao SENHOR: e quando levantavam a voz com trombetas e címbalos e instrumentos de música, quando louvavam ao SENHOR, dizendo: Porque é bom, porque sua misericórdia é para sempre; então a casa, *isto é* , a casa do SENHOR, se encheu de uma nuvem. 14 E os

sacerdotes não podiam ficar em pé para ministrar, por causa da nuvem; porque a glória do SENHOR havia enchido a casa de Deus.

2 Crônicas 6

1 Então Salomão disse: “O SENHOR disse que habitaria
na escuridão. 2 Porém eu edifiquei uma casa para tua
morada, uma lugar em que habites para sempre.”
3 Então o rei virou o seu rosto e abençoou toda a
congregação de Israel; e toda a congregação de Israel
estava em pé. 4 E ele disse: “Bendito seja o SENHOR Deus
de Israel, que com suas mãos cumpriu o que falou por
sua boca ao meu pai Davi, dizendo: 5 ‘Desde o dia em que
tirei o meu povo da terra do Egito, nenhuma cidade
escolhi de todas as tribos de Israel para nela edificar
uma casa onde o meu nome estivesse, nem escolhi
homem para que fosse príncipe sobre o meu povo Israel.
6 Mas escolhi Jerusalém para que nela esteja meu nome,
e escolhi Davi para que estivesse sobre o meu povo
Israel.’ 7 E Davi, meu pai, teve no coração edificar uma
casa ao nome do SENHOR Deus de Israel. 8 Mas o
SENHOR disse ao meu pai, Davi: ‘Acerca de haver tido no
teu coração edificar casa ao meu nome, bem fizeste em
ter isso no teu coração. 9 Porém tu não edificarás a casa,
mas sim, teu filho, que procederá dos teus lombos, ele

edificará uma casa ao meu nome.' 10 E o SENHOR cumpriu sua palavra que dissera, pois eu me levantei no lugar do meu pai Davi, assentei-me no trono de Israel, como o SENHOR havia dito, e edifiquei um casa ao nome do SENHOR Deus de Israel. 11 E nela pus a arca, em que está o pacto do SENHOR que estabeleceu com os filhos de Israel." 12 Então Salomão pôs-se diante do altar do SENHOR, na presença de toda a congregação de Israel, e estendeu as suas mãos. 13 Porque Salomão havia feito uma plataforma de bronze, de cinco côvados de comprimento, e cinco côvados de largura, e três côvados de altura, e a havia posto no meio do pátio; e pôs-se encima dela, e ficou de joelhos diante de toda a congregação de Israel, e, estendendo suas mãos ao céu, 14 disse: "Ó SENHOR, Deus de Israel, não há Deus semelhante a ti no céu nem na terra, que guardas o pacto e a misericórdia aos teus servos que caminham perante ti de todo seu coração; 15 que guardaste ao teu servo Davi, meu pai, o que lhe disseste; tu o disseste de tua boca, e pela tua mão o cumpriste, como é hoje. 16 Agora, pois, ó SENHOR, Deus de Israel, guarda ao teu servo Davi, meu pai, o que lhe prometeste, dizendo: 'Não faltará de ti homem diante de mim, que se assente sobre o trono de Israel, contanto que os teus descendentes guardem o seu caminho, andando na minha lei, como tu antaste diante de mim. 17 Agora, pois, ó SENHOR Deus de Israel,

verifique-se a tua palavra que disseste ao teu servo Davi.
18 Mas, de fato, Deus habitará com os seres humanos na
terra? Eis que os céus e os céus dos céus não podem te
conter; quanto menos esta casa que edifiquei! 19 Porém
tu prestarás atenção à oração de teu servo, e à sua
súplica, ó SENHOR, meu Deus, para ouvires o clamor e a
oração que teu servo ora diante de ti. 20 Que teus olhos
estejam abertos dia e de noite sobre esta casa, sobre o
lugar do qual disseste: 'Meu nome estará ali'; para
ouvires a oração que o teu servo orar neste lugar.
21 Ouve, pois, as súplicas do teu servo, e do teu povo
Israel, quando orarem neste lugar, que tu ouvires desde
os céus, desde o lugar da tua morada; que ouças e
perdoes. 22 Quando alguém pecar contra o seu próximo, e
lhe impuser um juramento de maldição, e o juramento
de maldição vier diante do teu altar nesta casa, 23 Ouve,
então, desde os céus, opera, e julga aos teus servos,
retribuindo ao perverso, fazendo recair o seu proceder
sobre a sua cabeça, e justificando ao justo, dando-lhe
conforme a sua justiça. 24 Se o teu povo Israel for
derrotado diante dos inimigos, por haver pecado contra
ti, e eles se converterem, e confessarem o teu nome, e
suplicarem perante ti nesta casa, 25 Então ouve desde os
céus, e perdoa os pecados do teu povo Israel, e volta a
trazê-los à terra que deste a eles e aos seus ancestrais.
26 Se os céus se fecharem, e não houver chuva por haver

pecado contra ti, e orarem voltados a este lugar, e confessarem o teu nome, e se converterem dos seus pecados, quando tu os afligires, 27 Então ouve desde os céus, e perdoa o pecado dos teus servos e do teu povo Israel, e ensina-lhes o bom caminho, em que devem andar, e dá chuva sobre a tua terra, que deste por herança ao teu povo. 28 Se houver fome na terra, se houver pestilência, se houver ferrugem ou mofo, gafanhotos ou lagartas; se os seus inimigos os cercarem na terra de suas cidades; qualquer praga ou enfermidade que seja; 29 toda oração e toda súplica que qualquer pessoa, ou todo o teu povo Israel, qualquer um que conhecer sua chaga e sua dor, se estender suas mãos a esta casa, 30 então ouve desde os céus, o lugar da tua habitação, e perdoa, e dá a cada um conforme todos os seus caminhos, pois conheces o seu coração (só tu conheces o coração dos filhos dos homens); 31 a fim de que te temam e andem nos teus caminhos, todos os dias que viverem na terra que tu deste aos nossos ancestrais. 32 E também ao estrangeiro, que não for do teu povo Israel, que vier de terras distantes por causa do teu grande nome, e da tua mão poderosa, e de teu braço estendido; se eles vierem, e orarem voltados a esta casa, 33 então ouve desde os céus, o lugar da tua habitação, e faz conforme a tudo o que o estrangeiro te clamar; a fim de que todos os povos da terra conheçam o teu nome, e te

temam, como o teu povo Israel, e saibam que pelo teu nome é chamada esta casa que edifiquei. 34 Quando o teu povo sair à guerra contra os seus inimigos, pelo caminho que tu os enviares, e orarem a ti voltados a esta cidade que tu escolheste, a esta casa que edifiquei ao teu nome, 35 ouve desde os céus a sua oração e a sua súplica, e ampara o seu direito. 36 Quando pecarem contra ti (pois não há ser humano que não peque), e te irares contra eles, e os entregares diante dos inimigos, para que os seus capturadores os levem cativos à uma terra distante ou próxima, 37 e naquela terra eles se arrependerem, se eles se converterem, e suplicarem a ti na terra do seu cativeiro, e disserem: 'Pecamos, fizemos perversidade, agimos com maldade;' 38 se eles se converterem a ti de todo o seu coração e de toda a sua alma na terra de seu cativeiro, para forem levados cativos, e orarem voltados à sua terra que tu deste aos seus ancestrais, à cidade que tu escolheste, e à casa que edifiquei ao teu nome; 39 então desde os céus, o lugar da tua habitação, a sua oração e as suas súplicas, e ampara o seu direito, e perdoa ao teu povo que houver pecado contra ti. 40 Agora, pois, ó meu Deus, rogo-te que os teus olhos estejam abertos, e os teus ouvidos atentos à oração neste lugar. 41 Ó SENHOR Deus, levanta-te agora para vir ao teu repouso, tu e a arca da tua fortaleza; e que os teus sacerdotes, ó SENHOR Deus, sejam revestidos de

salvação, e os teus santos se alegrem no bem. 42 Ó SENHOR Deus, não faças virar o rosto do teu ungido; lembra-te das misericórdias para com o teu servo Davi."

2 Crônicas 7

1 E quando Salomão acabou de orar, fogo desceu dos céus, e consumiu o holocausto e os sacrifícios; e a glória do SENHOR encheu a casa. 2 E os sacerdotes não podiam entrar na casa do SENHOR, porque a glória do SENHOR havia enchido a casa do SENHOR. 3 E quando todos os filhos de Israel viram o fogo descer, e a glória do SENHOR sobre a casa, encurvaram-se com o rosto em terra sobre o pavimento, adoraram, e louvaram ao SENHOR, *dizendo* : "Porque ele é bom, e sua bondade é para sempre." 4 Então o rei e todo o povo ofereceram sacrifícios diante do SENHOR. 5 E o rei Salomão ofereceu em sacrifício vinte e dois mil bois e cento e vinte mil ovelhas; e assim o rei e todo o povo dedicaram a casa de Deus. 6 E os sacerdotes estavam em pé, conforme às suas funções; e os levitas com os instrumentos musicais do SENHOR, que o rei Davi havia feito para louvarem ao SENHOR, "porque sua bondade é para sempre;" quando Davi louvava por meio deles. E os sacerdotes tocavam trombetas em frente deles, e todo Israel estava em pé. 7 Salomão também santificou o meio do pátio que estava

diante da casa do SENHOR, porque ali ele havia oferecido os holocaustos e a gordura dos sacrifícios pacíficos; porque no altar de bronze que Salomão havia feito não podia caber os holocaustos, a oferta de alimentos, e a gordura. 8 Então Salomão celebrou festa durante sete dias, e com ele todo Israel, uma grande congregação, desde a entrada de Hamate até o ribeiro do Egito. 9 E no oitavo dia convocaram uma assembleia solene, porque haviam feito a dedicação do altar por sete dias, e haviam festejado por sete dias. 10 E no vigésimo terceiro dia do sétimo mês, ele enviou ao povo às suas moradas, alegres e jubilosos de coração pelos benefícios que o SENHOR havia feito a Davi, e a Salomão, e ao seu povo Israel. 11 Assim Salomão concluiu a casa do SENHOR, e a casa do rei; e tudo o que Salomão teve vontade de fazer na casa do SENHOR e na sua casa, ele o completou com sucesso. 12 E o SENHOR apareceu a Salomão de noite, e disse-lhe: “Eu ouvi a tua oração, e escolhi para mim este lugar como casa de sacrifício. 13 Se eu fechar os céus, para que não haja chuva, ou se eu mandar os gafanhotos que consumam a terra, ou se eu enviar pestilência entre o meu povo; 14 Se o meu povo, que se chama pelo meu nome, se humilhar, e orar, e buscar a minha face, e se converter dos seus maus caminhos, então eu ouvirei desde os céus, perdoarei os seus pecados, e sararei a sua terra. 15 Agora meus olhos

estarão abertos e meus ouvidos atentos à oração neste lugar; 16 pois agora escolhi e santifiquei esta casa, para que o meu nome esteja nela para sempre; e os meus olhos e o meu coração estarão ali todo o tempo. 17 E quanto a ti, se andares diante de mim, como andou Davi, teu pai, e fizeres conforme a tudo o que te mandei, e guardares os meus estatutos e minhas ordenanças, 18 então confirmarei o trono do teu reino, conforme o pacto que fiz com Davi, teu pai, dizendo: 'Não faltará homem procedente de ti que governe em Israel.' 19 Mas se vos desviardes, e deixardes meus estatutos e meus mandamentos que vos propus, e fordes, e servirdes a outros deuses, e os adorardes, 20 então os arrancarei da minha terra que lhes dei; e esta casa que santifiquei ao meu nome, eu a lançarei da minha presença, e a farei ser objeto de escárnio e de ridículo entre todos os povos. 21 E quanto a esta casa, que é tão exaltada, todo aquele que passar por ela se espantará, e dirá: 'Por que o SENHOR fez assim a esta terra e a esta casa?' 22 E lhe responderão: 'Porque abandonaram ao SENHOR, Deus de seus ancestrais, que os tirou da terra do Egito, e se apegaram a outros deuses, e os adoraram e os serviram; por isso ele trouxe todo este mal sobre eles.'"

2 Crônicas 8

1 E aconteceu que ao fim de vinte anos que Salomão
havia edificado a casa do SENHOR e sua casa,
2 Reedificou Salomão as cidades que Hirão lhe havia
dado, e estabeleceu nelas aos filhos de Israel. 3 Depois
veio Salomão a Hamate de Zobá, e a tomou. 4 E edificou a
Tadmor no deserto, e todas as cidades de armazéns que
edificou em Hamate. 5 Assim reedificou a Bete-Horom a
de acima, e a Bete-Horom a de abaixo, cidades
fortificadas, de muros, portas, e barras; 6 E a Baalate, e a
todas as vilas de armazéns que Salomão tinha; também
todas as cidades dos carros e as de cavaleiros; e tudo o
que Salomão quis edificar em Jerusalém, e no Líbano, e
em toda a terra de seu senhorio. 7 E a todo o povo que
havia restado dos heteus, amorreus, perizeus, heveus, e
Jebuseos, que não eram de Israel, 8 Os filhos dos que
haviam restado na terra depois deles, aos quais os filhos
de Israel não destruíram do todo, fez Salomão tributários
até hoje. 9 E dos filhos de Israel não pôs Salomão servos
em sua obra; porque eram homens de guerra, e seus
príncipes e seus capitães, e comandantes de seus carros,
e seus cavaleiros. 10 E tinha Salomão duzentos e
cinquenta principais dos governadores, os quais
mandavam naquela gente. 11 E passou Salomão à filha de
Faraó, da cidade de Davi à casa que ele lhe havia
edificado; porque disse: Minha mulher não morará na
casa de Davi rei de Israel, porque aquelas habitações de

onde entrou a arca do SENHOR, são sagradas. 12 Então ofereceu Salomão holocaustos ao SENHOR sobre o altar do SENHOR, que havia ele edificado diante do pórtico, 13 Para que oferecessem cada coisa em seu dia, conforme ao mandamento de Moisés, nos sábados, nas novas luas, e nas solenidades, três vezes no ano, a saber, na festa dos pães ázimos, na festa das semanas, e na festa das cabanas. 14 E constituiu as repartições dos sacerdotes em seus ofícios, conforme à ordenação de Davi seu pai; e os levitas por suas ordens, para que louvassem e ministrassem diante dos sacerdotes, casa coisa em seu dia; assim os porteiros por sua ordem 15 E não saíram do mandamento do rei, quanto aos sacerdotes e levitas, e os tesouros, e todo negócio: 16 Porque toda a obra de Salomão estava preparada desde o dia em que a casa do SENHOR foi fundada até que se acabou, até que a casa do SENHOR foi acabada do tudo. 17 Então Salomão foi a Eziom-Geber, e a Elote, à costa do mar na terra de Edom. 18 Porque Hirão lhe havia enviado navios por mão de seus servos, e marinheiros destros no mar, os quais foram com os servos de Salomão a Ofir, e tomaram de ali quatrocentos e cinquenta talentos de ouro, e os trouxeram ao rei Salomão.

2 Crônicas 9

1 E ouvindo a rainha de Sabá a fama de Salomão, veio a
Jerusalém com uma comitiva muito grande, com
camelos carregados de aroma, e ouro em abundância, e
pedras preciosas, para tentar a Salomão com perguntas
difíceis. E logo que veio a Salomão, falou com ele tudo o
que havia em seu coração. 2 Porém Salomão lhe declarou
todas suas palavras: nenhuma coisa restou que Salomão
não lhe declarasse. 3 E vendo a rainha de Sabá a
sabedoria de Salomão, e a casa que havia edificado, 4 E as
iguarias de sua mesa, e o assento de seus servos, e o
estado de seus criados, e os vestidos deles, seus
mestres-salas e seus vestidos, e sua subida por de onde
subia à casa do SENHOR, não restou mais espírito nela.
5 E disse ao rei: Verdade é o que havia ouvido em minha
terra de tuas coisas e de tua sabedoria; 6 Mas eu não cria
as palavras deles, até que ei vindo, e meus olhos viram: e
eis que que nem ainda a metade da grandeza de tua
sabedoria me havia sido dita; porque tu excedes a fama
que eu havia ouvido. 7 Bem-aventurados teus homens, e
ditosos estes teus servos, que estão sempre diante de ti, e
ouvem tua sabedoria. 8 o SENHOR teu Deus seja bendito,
o qual se agradou em ti para te pôr sobre seu trono por
rei do SENHOR teu Deus: porquanto teu Deus amou a
Israel para firmá-lo perpetuamente, por isso te pôs por
rei sobre eles, para que faças juízo e justiça. 9 E deu ao rei
cento e vinte talentos de ouro, e grande quantidade de

aromas, e pedras preciosas: nunca havia tais aromas como os que deu a rainha de Sabá ao rei Salomão. 10 Também os servos de Hirão e os servos de Salomão, que haviam trazido o ouro de Ofir, trouxeram madeira de cipreste, e pedras preciosas. 11 E fez o rei da madeira de cipreste degraus na casa do SENHOR, e nas casas reais, e harpas e saltérios para os cantores: nunca em terra de Judá se havia visto madeira semelhante. 12 E o rei Salomão deu à rainha de Sabá tudo o que ela quis e lhe pediu, mais de o que havia trazido ao rei. Depois se voltou e foi-se a sua terra com seus servos. 13 E o peso de ouro que vinha a Salomão cada um ano, era seiscentos sessenta e seis talentos de ouro, 14 Sem o que traziam os mercadores e negociantes; e também todos os reis da Arábia e os príncipes da terra traziam ouro e prata a Salomão. 15 Fez também o rei Salomão duzentos paveses de ouro de martelo, cada um dos quais tinha seiscentos siclos de ouro lavrado: 16 Assim trezentos escudos de ouro batido, tendo cada escudo trezentos siclos de ouro: e os pôs o rei na casa do bosque do Líbano. 17 Fez ademais o rei um grande trono de marfim, e cobriu-o de ouro puro. 18 E havia seis degraus ao trono, com um estrado de ouro ao mesmo, e braços da uma parte e da outra ao lugar do assento, e dois leões que estavam junto aos braços. 19 Havia também ali doze leões sobre os seis degraus da uma parte e da outra. Jamais foi feito outro

semelhante em reino algum. 20 Todos os utensílios do rei Salomão eram de ouro, e todos os utensílios da casa do bosque do Líbano, de ouro puro. Nos dias de Salomão a prata não era de valiosa. 21 Porque a frota do rei ia a Társis com os servos de Hirão, e cada três anos faziam vir os navios de Társis, e traziam ouro, prata, marfim, macacos, e pavões. 22 E excedeu o rei Salomão a todos os reis da terra em riqueza e em sabedoria. 23 E todos os reis da terra procuravam ver o rosto de Salomão, por ouvir sua sabedoria, que Deus havia posto em seu coração: 24 E destes, cada um trazia o seu presente, vasos de prata, vasos de ouro, vestidos, armas, aromas, cavalos e mulas, todos os anos. 25 Teve também Salomão quatro mil estábulos para os cavalos e carros, e doze mil cavaleiros, os quais pôs nas cidades dos carros, e com o rei em Jerusalém. 26 E teve senhorio sobre todos os reis desde o rio até a terra dos filisteus, e até o termo do Egito. 27 E pôs o rei prata em Jerusalém como pedras, e cedros como os sicômoros que nascem pelas campinas em abundância. 28 Traziam também cavalos para Salomão, do Egito e de todas as províncias. 29 Os demais feitos de Salomão, primeiros e últimos, não está tudo escrito nos livros de Natã profeta, e na profecia de Aías silonita, e nas profecias do vidente Ido contra Jeroboão filho de Nebate? 30 E reinou Salomão em Jerusalém sobre todo Israel quarenta anos. 31 E descansou Salomão com seus

pais, e sepultaram-no na cidade de Davi seu pai: e reinou em seu lugar Roboão seu filho.

2 Crônicas 10

1 E Roboão foi a Siquém porque em Siquém se havia juntado todo Israel para fazê-lo rei. 2 E quando o ouviu Jeroboão filho de Nebate, o qual estava em Egito, de onde havia fugido por causa do rei Salomão, voltou do Egito. 3 E enviaram e chamaram-lhe. Veio, pois, Jeroboão, e todo Israel, e falaram a Roboão, dizendo: 4 Teu pai agravou nosso jugo: alivia tu, pois, agora algo da dura servidão, e do grave jugo com que teu pai nos pressionou, e te serviremos. 5 E ele lhes disse: Voltai a mim daqui a três dias. E o povo se foi. 6 Então o rei Roboão tomou conselho com os anciãos, que haviam estado diante de Salomão seu pai quando vivia, e disse-lhes: Como aconselhais vós que responda a este povo? 7 E eles lhe falaram, dizendo: Se te conduzires humanamente com este povo, e os agradares, e lhes falares boas palavras, eles te servirão perpetuamente. 8 Mas ele, deixando o conselho que lhe deram os anciãos, tomou conselho com os rapazes que se haviam criado com ele, e que diante dele assistiam; 9 E disse-lhes: Que aconselhais vós que respondamos a este povo, que me falou, dizendo: Alivia algo do jugo que teu pai pôs sobre nós? 10 Então os

rapazes que se haviam criado com ele, lhe falaram, dizendo: Assim dirás ao povo que te falou dizendo, Teu pai agravou nosso jugo, mas tu livra-nos da carga: assim lhes dirás: O meu dedo mínimo é mais espesso que os lombos de meu pai. 11 Assim que, meu pai vos impôs carga de grave jugo, e eu acrescentarei a vosso jugo: meu pai vos castigou com açoites, e eu com escorpiões. 12 Veio, pois, Jeroboão com todo o povo a Roboão ao terceiro dia: segundo o rei lhes havia mandado dizendo: Voltai a mim daqui a três dias. 13 E respondeu-lhes o rei asperamente; pois deixou o rei Roboão o conselho dos anciãos, 14 E falou-lhes conforme ao conselho dos rapazes, dizendo: Meu pai agravou vosso jugo, e eu acrescentarei a vosso jugo: meu pai vos castigou com açoites, e eu com escorpiões. 15 E não escutou o rei ao povo; porque a causa era de Deus, para cumprir o SENHOR sua palavra que havia falado, por Aías silonita, a Jeroboão filho de Nebate. 16 E vendo todo Israel que o rei não lhes havia ouvido, respondeu o povo ao rei, dizendo: Que parte temos nós com Davi, nem herança no filho de Jessé? Israel, cada um a suas moradas! Davi, olha agora por tua casa! Assim se foi todo Israel a suas casas. 17 Mas reinou Roboão sobre os filhos de Israel que habitavam nas cidades de Judá. 18 Enviou logo o rei Roboão a Adorão, que tinha cargo dos tributos; mas lhe apedrejaram os filhos de Israel, e morreu. Então se

esforçou o rei Roboão, e subindo em um carro fugiu a Jerusalém. 19 Assim se separou Israel da casa de Davi até hoje.

2 Crônicas 11

1 E quando veio Roboão a Jerusalém, juntou da casa de Judá e de Benjamim cento e oitenta mil homens escolhidos de guerra, para lutar contra Israel e voltar o reino a Roboão. 2 Mas foi palavra do SENHOR a Semaías homem de Deus, dizendo: 3 Fala a Roboão filho de Salomão, rei de Judá, e a todos os israelitas em Judá e Benjamim, dizendo-lhes: 4 Assim disse o SENHOR: Não subais nem luteis contra vossos irmãos; volte-se casa um a sua casa, porque eu fiz este negócio. E eles ouviram a palavra do SENHOR, e voltaram-se, e não foram contra Jeroboão. 5 E habitou Roboão em Jerusalém, e edificou cidades para fortificar a Judá. 6 E edificou a Belém, e a Etã, e a Tecoa, 7 E a Bete-Zur, e a Socó, e a Adulão, 8 E a Gate, e a Maressa, e a Zife, 9 E a Adoraim, e a Laquis, e a Azeca, 10 E a Zorá, e a Aijalom, e a Hebrom, que eram em Judá e em Benjamim, cidades fortes. 11 Fortificou também as fortalezas, e pôs nelas capitães, e alimentos, e vinho, e azeite; 12 E em todas as cidades, escudos e lanças. Fortificou-as pois em grande maneira, e Judá e Benjamim lhe estavam sujeitos. 13 E os sacerdotes e

levitas que estavam em todo Israel, se juntaram a ele de todos seus termos. 14 Porque os levitas deixavam seus campos e suas possessões, e se vinham a Judá e a Jerusalém: pois Jeroboão e seus filhos os lançavam do ministério do SENHOR. 15 E ele se fez sacerdotes para os altos, e para os demônios, e para os bezerros que ele havia feito. 16 Além daqueles acudiram também de todas as tribos de Israel os que haviam posto seu coração em buscar ao SENHOR Deus de Israel; e vieram-se a Jerusalém para sacrificar ao SENHOR, o Deus de seus pais. 17 Assim fortificaram o reino de Judá, e confirmaram a Roboão filho de Salomão, por três anos; porque três anos andaram no caminho de Davi e de Salomão. 18 E tomou-se Roboão por mulher a Maalate, filha de Jeremote filho de Davi, e a Abiail, filha de Eliabe filho de Jessé. 19 A qual lhe gerou filhos: a Jeus, e a Samaria, e a Zaaão. 20 Depois dela tomou a Maaca filha de Absalão, a qual lhe pariu a Abias, a Atai, Ziza, e Selomite. 21 Mas Roboão amou a Maaca filha de Absalão sobre todas suas mulheres e concubinas; porque tomou dezoito mulheres e sessenta concubinas, e gerou vinte e oito filhos e sessenta filhas. 22 E pôs Roboão a Abias filho de Maaca por cabeça e príncipe de seus irmãos, porque queria fazer-lhe rei. 23 E fez-lhe instruir, e dispersou todos os seus filhos por todas as terras de Judá e de Benjamim, e por todas as cidades fortes, e deu-lhes

alimentos em abundância, e buscou para eles muitas mulheres.

2 Crônicas 12

1 E quando Roboão havia confirmado o reino, deixou a lei
do SENHOR, e com ele todo Israel. 2 E no quinto ano do
rei Roboão subiu Sisaque rei do Egito contra Jerusalém,
(porquanto se haviam rebelado contra o SENHOR,)
3 Com mil e duzentos carros, e com sessenta mil
cavaleiros: mas o povo que vinha com ele do Egito, não
tinha número; a saber, de líbios, suquitas, e etíopes. 4 E
tomou as cidades fortes de Judá, e chegou até Jerusalém.
5 Então veio Semaías profeta a Roboão e aos príncipes de
Judá, que estavam reunidos em Jerusalém por causa de
Sisaque, e disse-lhes: Assim disse o SENHOR: Vós me
deixastes, e eu também vos deixei em mãos de Sisaque.
6 E os príncipes de Israel e o rei se humilharam, e
disseram: Justo é o SENHOR. 7 E quando viu o SENHOR
que se haviam humilhado, foi palavra do SENHOR a
Semaías, dizendo: Humilharam-se; não os destruirei;
antes os salvarei em breve, e não se derramará minha ira
contra Jerusalém por mão de Sisaque. 8 Porém serão seus
servos; para que saibam que é servir a mim, e servir aos
reinos das nações. 9 Subiu, pois, Sisaque, rei do Egito a
Jerusalém, e tomou os tesouros da casa do SENHOR, e os

tesouros da casa do rei; tudo o levou: e tomou os paveses de ouro que Salomão havia feito. 10 E em lugar deles fez o rei Roboão paveses de bronze, e entregou-os em mãos dos chefes da guarda, os quais guardavam a entrada da casa do rei. 11 E quando o rei ia à casa do SENHOR, vinham os da guarda, e traziam-nos, e depois os voltavam à câmara da guarda. 12 E quando ele se humilhou, a ira do SENHOR se separou dele, para não destruí-lo de todo: e também em Judá as coisas foram bem. 13 Fortificou-se, pois Roboão, e reinou em Jerusalém: e era Roboão de quarenta e um anos quando começou a reinar, e dezessete anos reinou em Jerusalém, cidade que escolheu o SENHOR de todas as tribos de Israel, para pôr nela seu nome. E o nome de sua mãe foi Naamá, amonita. 14 E fez o mal, porque não dispôs seu coração para buscar ao SENHOR. 15 E as coisas de Roboão, primeiras e últimas, não estão escritas nos livros de Semaías profeta e de Ido vidente, no registro das linhagens? E entre Roboão e Jeroboão havia perpétua guerra. 16 E descansou Roboão com seus pais, e foi sepultado na cidade de Davi: e reinou em seu lugar Abias seu filho.

2 Crônicas 13

1 Aos dezoito anos do rei Jeroboão, reinou Abias sobre
Judá. 2 E reinou três anos em Jerusalém. O nome de sua
mãe foi Micaia filha de Uriel de Gibeá. E havia guerra
entre Abias e Jeroboão. 3 Então ordenou Abias batalha
com um exército de quatrocentos mil homens de guerra
valentes e escolhidos: e Jeroboão ordenou batalha contra
ele com oitocentos mil homens escolhidos, fortes e
valentes. 4 E levantou-se Abias sobre o monte de
Zemaraim, que é nos montes de Efraim, e disse: Ouvi-me,
Jeroboão e todo Israel. 5 Não sabeis vós, que o SENHOR
Deus de Israel deu o reino a Davi sobre Israel para
sempre, a ele e a seus filhos em aliança de sal? 6 Porém
Jeroboão filho de Nebate, servo de Salomão filho de Davi,
se levantou e rebelou contra seu senhor. 7 E se
achegaram a ele homens vãos, filhos de iniquidade, e
puderam mais que Roboão filho de Salomão, porque
Roboão era jovem e tenro de coração, e não se defendeu
deles. 8 E agora vós tratais de fortificar-vos contra o
reino do SENHOR em mão dos filhos de Davi, porque sois
muitos, e tendes convosco os bezerros de ouro que
Jeroboão vos fez por deuses. 9 Não lançastes vós aos
sacerdotes do SENHOR, aos filhos de Arão, e aos levitas, e
vos haveis feito sacerdotes à maneira dos povos de
outras terras, para que qualquer um venha a
consagrar-se com um bezerro e sete carneiros, e assim
seja sacerdote dos que não são Deuses? 10 Mas em quanto

a nós, o SENHOR é nosso Deus, e não lhe deixamos: e os sacerdotes que ministram ao SENHOR são os filhos de Arão, e os levitas na obra; 11 Os quais queimam ao SENHOR os holocaustos cada manhã e cada tarde, e os perfumes aromáticos; e põem os pães sobre a mesa limpa, e o candelabro de ouro com suas lâmpadas para que ardam cada tarde: porque nós guardamos a ordenança do SENHOR nosso Deus; mas vós o deixastes. 12 E eis que Deus está conosco por cabeça, e seus sacerdotes com as trombetas do júbilo para que soem contra vós. Ó filhos de Israel, não luteis contra o SENHOR o Deus de vossos pais, porque não vos sucederá bem. 13 Porém Jeroboão preparou uma emboscada para vir a eles pela retaguarda: e estando assim diante deles, a emboscada estava à retaguarda de Judá. 14 E quando olhou Judá, eis que tinha batalha diante e às costas; por isso que clamaram ao SENHOR, e os sacerdotes tocaram as trombetas. 15 Então os de Judá levantaram grito; e assim que eles levantaram grito, Deus derrotou a Jeroboão e a todo Israel diante de Abias e de Judá: 16 E fugiram os filhos de Israel diante de Judá, e Deus os entregou em suas mãos. 17 E Abias e sua gente faziam em eles grande mortandade; e caíram feridos de Israel quinhentos mil homens escolhidos. 18 Assim foram humilhados os filhos de Israel naquele tempo: mas os filhos de Judá se fortificaram, porque se apoiavam no

SENHOR o Deus de seus pais. 19 E seguiu Abias a Jeroboão, e tomou-lhe algumas cidades, a Betel com suas aldeias, a Jesana com suas aldeias, e a Efraim com suas aldeias. 20 E nunca mais teve Jeroboão poderio nos dias de Abias: e feriu-lhe o SENHOR, e morreu. 21 Porém se fortificou Abias; e tomou catorze mulheres, e gerou vinte e dois filhos, e dezesseis filhas. 22 Os demais feitos de Abias, seus caminhos e seus negócios, estão escritos na história do profeta Ido.

2 Crônicas 14

1 E Abias descansou com seus pais, e foi sepultado na cidade de Davi. E reinou em seu lugar seu filho Asa, em cujos dias aquela terra teve paz por dez anos. 2 E fez Asa o que era bom e correto aos olhos do SENHOR seu Deus. 3 Porque tirou os altares do culto alheio, e os altos; quebrou as imagens, e arrancou os bosques; 4 E mandou a Judá que buscassem ao SENHOR o Deus de seus pais, e praticassem a lei e seus mandamentos. 5 Tirou também de todas as cidades de Judá os altos e as imagens, e esteve o reino quieto diante dele. 6 E edificou cidades fortes em Judá, porquanto havia paz na terra, e não havia guerra contra ele em aqueles tempos; porque o SENHOR lhe havia dado repouso. 7 Disse por tanto a Judá: Edifiquemos estas cidades, e as cerquemos de muros com

torres, portas, e barras, já que a terra é nossa: porque buscamos ao SENHOR nosso Deus, temos o buscado, e ele nos deu repouso de todas as partes. Edificaram, pois, e foram prósperos. 8 Teve também Asa exército que trazia escudos e lanças: de Judá trezentos mil, e de Benjamim duzentos e oitenta mil que traziam escudos e flechavam arcos; todos eram homens hábeis. 9 E saiu contra eles Zerá etíope com um exército de mil milhares, e trezentos carros; e vinho até Maressa. 10 Então saiu Asa contra ele, e ordenaram a batalha no vale de Zefatá junto a Maressa. 11 E clamou Asa ao SENHOR seu Deus, e disse: SENHOR, ninguém há mais que a ti para dar ajuda entre o grande e o que nenhuma força tem. Ajuda-nos, ó SENHOR Deus nosso, porque em ti nos apoiamos, e em teu nome viemos contra este exército. Ó SENHOR, tu és nosso Deus; não prevaleça contra ti o homem. 12 E o SENHOR derrotou os etíopes diante de Asa e diante de Judá; e fugiram os etíopes. 13 E Asa, e o povo que com ele estava, o seguiu até Gerar: e caíram os etíopes até não haver neles resistência alguma; porque foram derrotados diante do SENHOR e de seu exército. E lhes tomaram muito grande despojo. 14 Bateram também todas as cidades ao redor de Gerar, porque o terror do SENHOR foi sobre eles: e saquearam todas as cidades, porque havia nelas grande despojo. 15 Assim atacaram as cabanas onde havia gado, e trouxeram muitas ovelhas e

camelos, e voltaram a Jerusalém.

2 Crônicas 15

1 E foi o espírito de Deus sobre Azarias filho de Obede; 2 E saiu ao encontro a Asa, e disse-lhe: Ouvi-me, Asa, e todo Judá e Benjamim: o SENHOR é convosco, se vós fordes com ele: e se lhe buscardes, será achado de vós; mas se lhe deixardes, ele também vos deixará. 3 Muitos dias esteve Israel sem verdadeiro Deus e sem sacerdote, e sem ensinador e sem lei: 4 Mas quando em sua tribulação se converteram ao SENHOR Deus de Israel, e lhe buscaram, ele foi achado deles. 5 Em aqueles tempos não havia paz, nem para o que entrava, nem para o que saía, mas sim muitas aflições sobre todos os habitantes das terras. 6 E a uma gente destruía à outra, e uma cidade a outra cidade: porque Deus os conturbou com todas as calamidades. 7 Esforçai-vos, porém, vós, e não desfaleçam vossas mãos; que recompensa há para vossa obra. 8 E quando ouviu Asa as palavras e profecia de Obede profeta, foi confortado, e tirou as abominações de toda a terra de Judá e de Benjamim, e das cidades que ele havia tomado no monte de Efraim; e reparou o altar do SENHOR que estava diante do pórtico do SENHOR. 9 Depois fez juntar a todo Judá e Benjamim, e com eles os estrangeiros de Efraim, e de Manassés, e de Simeão: porque muitos de

Israel se haviam passado a ele, vendo que o SENHOR seu Deus era com ele. 10 Juntaram-se, pois, em Jerusalém no mês terceiro do ano décimo quinto do reinado de Asa. 11 E naquele mesmo dia sacrificaram ao SENHOR, dos despojos que haviam trazido, setecentos bois e sete mil ovelhas. 12 E entraram em concerto de que buscariam ao SENHOR o Deus de seus pais, de todo seu coração e de toda sua alma; 13 E que qualquer um que não buscasse ao SENHOR o Deus de Israel, morresse, grande ou pequeno, homem ou mulher. 14 E juraram ao SENHOR com grande voz e júbilo, a som de trombetas e de buzinas: 15 Do qual juramento todos os de Judá se alegraram; porque de todo o seu coração o juravam, e de toda sua vontade o buscavam: e foi achado deles; e deu-lhes o SENHOR repouso de todas partes. 16 E ainda a Maaca mãe do rei Asa, ele mesmo a depôs de sua dignidade, porque havia feito um ídolo no bosque: e Asa destruiu seu ídolo, e o despedaçou, e queimou no ribeiro de Cedrom. 17 Mas com tudo isso os altos não foram tirados de Israel, ainda que o coração de Asa tenha sido íntegro enquanto viveu. 18 E meteu na casa de Deus o que seu pai havia dedicado, e o que ele havia consagrado, prata e ouro e vasos. 19 E não havia guerra até os trinta e cinco anos do reinado de Asa.

2 Crônicas 16

1 No ano trinta e seis do reinado de Asa, subiu Baasa rei
de Israel contra Judá, e edificou a Ramá, para não deixar
sair nem entrar a ninguém ao rei Asa, rei de Judá.
2 Então tirou Asa a prata e o ouro dos tesouros da casa do
SENHOR e da casa real, e enviou a Ben-Hadade rei da
Síria, que estava em Damasco, dizendo: 3 Haja aliança
entre mim e ti, como a havia entre meu pai e teu pai; eis
que eu te enviei prata e ouro, para que venhas e desfaças
a aliança que tens com Baasa rei de Israel, a fim de que
se retire de mim. 4 E consentiu Ben-Hadade com o rei
Asa, e enviou os capitães de seus exércitos à cidades de
Israel: e atacaram a Ijom, Dã, e Abel-Maim, e as cidades
fortes de Naftali. 5 E ouvindo isto Baasa, cessou de
edificar a Ramá, e deixou sua obra. 6 Então o rei Asa
tomou a todo Judá, e levaram-se de Ramá a pedra e
madeira com que Baasa edificava, e com ela edificou a
Geba e Mispá. 7 Naquele tempo veio Hanani vidente a
Asa rei de Judá, e disse-lhe: Por quanto te apoiaste no rei
de Síria, e não te apoiaste no SENHOR teu Deus, por isso
o exército do rei da Síria escapou de tuas mãos. 8 Os
etíopes e os líbios, não eram um exército numerosíssimo,
com carros e muitos cavaleiros? Contudo, porque te
apoiaste no SENHOR, ele os entregou em tuas mãos.
9 Porque os olhos do SENHOR contemplam toda a terra,
para corroborar aos que têm coração íntegro com ele.
Loucamente fizeste nisso; porque de agora em diante

haverá guerra contra ti. 10 E irou-se Asa contra o vidente, lançou-o na casa do cárcere, porque foi em extremo incomodado por causa disto. E oprimiu Asa naquele tempo alguns do povo. 11 Mas eis que, os feitos de Asa, primeiros e últimos, estão escritos no livro dos reis de Judá e de Israel. 12 E o ano trinta e nove de seu reinado enfermou Asa dos pés para acima, e em sua enfermidade não buscou ao SENHOR, mas sim aos médicos. 13 E descansou Asa com seus pais, e morreu no ano quarenta e um de seu reinado. 14 E sepultaram-no em seus sepulcros que ele havia feito para si na cidade de Davi; e puseram-no em uma cama, a qual encheram de aromas e artefatos com fragrâncias, preparadas por perfumistas; e fizeram uma grande fogueira em sua homenagem.

2 Crônicas 17

1 E reinou em seu lugar Josafá seu filho, o qual prevaleceu contra Israel. 2 E pôs exército em todas as cidades fortes de Judá, e colocou gente de guarnição, em terra de Judá, e também nas cidades de Efraim que seu pai Asa havia tomado. 3 E foi o SENHOR com Josafá, porque andou nos primeiros caminhos de Davi seu pai, e não buscou aos baalins; 4 mas buscou o Deus de seu pai, e andou em seus mandamentos, e não segundo as obras de Israel. 5 Por isso o SENHOR confirmou o reino em sua

mão, e todo Judá deu presentes a Josafá; e teve riquezas e glória em abundância. 6 E animou-se seu coração nos caminhos do SENHOR, e tirou os altos e os bosques de Judá. 7 Ao terceiro ano de seu reinado enviou seus príncipes Bene-Hail, Obadias, Zacarias, Natanael e Micaías, para que ensinassem nas cidades de Judá; 8 E com eles aos levitas, Semaías, Netanias, Zebadias, e Asael, e Semiramote, e Jônatas, e Adonias, e Tobias, e Tobadonias, levitas; e com eles a Elisama e a Jorão, sacerdotes. 9 E ensinaram em Judá, tendo consigo o livro da lei do SENHOR, e rodearam por todas as cidades de Judá ensinando ao povo. 10 E caiu o pavor do SENHOR sobre todos os reinos das terras que estavam ao redor de Judá; que não ousaram fazer guerra contra Josafá. 11 E dos filisteus traziam presentes a Josafá, e tributos de prata. Os árabes também lhe trouxeram gado: sete mil e setecentos carneiros e sete mil e setecentos bodes. 12 Ia pois Josafá crescendo altamente: e edificou em Judá fortalezas e cidades de depósitos. 13 Além disso, teve muitas obras nas cidades de Judá, e homens de guerra muito valentes em Jerusalém. 14 E este é o número deles segundo as casas de seus pais: em Judá, chefes dos milhares: o general Adna, e com ele trezentos mil homens muito esforçados; 15 Depois dele, o chefe Joanã, e com ele duzentos e oitenta mil; 16 Depois este, Amasias filho de Zicri, o qual se havia oferecido voluntariamente

ao SENHOR, e com ele duzentos mil homens valentes;
17 De Benjamim, Eliada, homem muito valente, e com ele
duzentos mil armados de arco e escudo; 18 Depois este,
Jozabade, e com ele cento e oitenta mil preparados para a
guerra. 19 Estes eram servos do rei, sem os que havia o rei
posto nas cidades de guarnição por toda Judá.

2 Crônicas 18

1 Ora, Josafá tinha riquezas e glória em abundância, e
estabeleceu parentesco com Acabe. 2 E depois de alguns
anos, desceu a Acabe a Samaria; por isso, Acabe matou
muitas ovelhas e bois para ele, e para a comitiva que
vinha com ele; e persuadiu-lhe que fosse com ele a
Ramote-Gileade. 3 E Acabe, rei de Israel disse a Josafá, rei
de Judá: "Queres vir comigo a Ramote-Gileade?" E ele
respondeu: " *Serei* eu, assim como tu; e como o teu povo,
assim também *será* o meu povo; iremos contigo à
guerra." 4 E Josafá disse ao rei de Israel: "Rogo-te que
consultes hoje a palavra do SENHOR." 5 Então o rei de
Israel juntou quatrocentos profetas, e disse-lhes:
"Iremos à guerra contra Ramote-Gileade, ou ficarei eu
quieto?" E eles disseram: "Sobe, que Deus os entregará
na mão do rei." 6 Mas Josafá disse: "Há ainda aqui algum
profeta do SENHOR, para que por ele perguntemos?" 7 E
o rei de Israel respondeu a Josafá: "Ainda há aqui um

homem pelo qual podemos preguntar ao SENHOR; mas eu o odeio, porque nunca me profetiza coisa boa, a não ser sempre mal. Este é Micaías, filho de Inlá." E Josafá respondeu: "Não fale o rei assim." 8 Então o rei de Israel chamou um eunuco, e disse-lhe: "Faze vir logo a Micaías, filho de Inlá." 9 O rei de Israel e Josafá, rei de Judá, estavam sentados cada um em seu trono, vestidos de seus trajes; e estavam sentados no espaço aberto à entrada da porta de Samaria, e todos os profetas profetizavam diante deles. 10 E Zedequias, filho de Quenaaná, havia feito para si chifres de ferro, e dizia: "Assim disse o SENHOR: 'Com estes chifrarás aos sírios até destruí-los por completo.'" 11 Desta maneira profetizavam também todos os profetas, dizendo: "Sobe a Ramote-Gileade, e serás bem-sucedido; porque o SENHOR a entregará na mão do rei." 12 E o mensageiro que havia ido a chamar a Micaías, lhe falou, dizendo: "Eis que as palavras dos profetas, como uma só voz, anunciam ao rei o bem; eu, pois, te rogo que a tua palavra seja como a de um deles, que fales o bem." 13 E disse Micaías: "Vive o SENHOR, que o que meu Deus me disser, isso falarei." E veio ao rei. 14 E o rei lhe disse: "Micaías, iremos lutar contra Ramote-Gileade, ou ficarei eu quieto?" E ele respondeu: "Subi, que sereis bem-sucedidos, que eles serão entregues em vossas mãos." 15 E o rei lhe disse: "Até quantas vezes haverei de

te fazer jurar pelo nome do SENHOR que não me fales a não ser a verdade?" 16 Então ele disse: "Vi todo Israel disperso pelos montes como ovelhas sem pastor; e o SENHOR disse: 'Estes não têm senhor; volte-se cada um em paz em sua casa.'" 17 E o rei de Israel disse a Josafá: "Não te havia eu dito que não me profetizaria o bem, mas o mal?" 18 Então ele disse: "Ouvi, pois, a palavra do SENHOR: eu vi o SENHOR sentado em seu trono, e todo o exército dos céus estava à sua direita e à sua esquerda. 19 E o SENHOR disse: 'Quem induzirá Acabe, rei de Israel, para que suba e caia em Ramote-Gileade?' E um dizia de uma maneira, e outro dizia de outra maneira. 20 Mas saiu um espírito, que se pôs diante do SENHOR, e disse: 'Eu o induzirei.' E o SENHOR lhe disse: 'De que modo?' 21 E ele disse: 'Sairei e serei espírito de mentira na boca de todos os profetas.' E o SENHOR disse: 'Incita, e também prevalecerás; sai, e faze-o assim.' 22 E eis que agora o SENHOR pôs um espírito de mentira na boca destes teus profetas; mas o SENHOR decretou o mal contra ti." 23 Então Zedequias, filho de Quenaaná, achegou-se a ele, golpeou a Micaías na face, e disse: "Por que caminho o Espírito do SENHOR saiu de mim para falar a ti?" 24 E Micaías respondeu: "Eis que tu verás isso naquele dia, quando entrares de câmara em câmara para te esconderes." 25 Então o rei de Israel disse: "Tomai Micaías, e levai-o de volta a Amom, governador da

cidade, e a Joás, filho do rei. 26 E direis: 'O rei disse assim: Ponde a este no cárcere, e sustentai-o com pão de aflição e água de angústia, até que eu volte em paz.'" 27 E Micaías disse: "Se tu voltares em paz, o SENHOR não falou por mim." Disse mais: "Ouvi, ó, todos os povos." 28 Subiu, pois, o rei de Israel, e Josafá rei de Judá, a Ramote-Gileade. 29 E disse o rei de Israel a Josafá: "Eu me disfarçarei para entrar na batalha; tu, porém, veste teus trajes." E o rei de Israel se disfarçou, e eles entraram na batalha. 30 O rei de Síria havia mandado aos capitães das carruagens que tinha consigo, dizendo: "Não luteis contra pequeno nem contra grande, a não ser somente contra o rei de Israel." 31 E quando os capitães das carruagens viram Josafá, disseram: "Este é o rei de Israel." E cercaram-no para lutar; mas Josafá clamou, e o SENHOR o ajudou, e Deus os afastou dele; 32 pois, quando os capitães das carruagens viram que não era o rei de Israel, desistiram de persegui-lo. 33 Mas quando um homem disparou o arco ao acaso, feriu o rei de Israel entre as junturas da armadura. Então ele disse ao condutor da carruagem: "Vira a tua mão, e tira-me do campo, porque estou gravemente ferido." 34 E intensificou a batalha aquele dia; porém o rei de Israel esteve em pé na carruagem em frente dos sírios até a tarde; mas morreu ao pôr do sol.

2 Crônicas 19

1 E Josafá, rei de Judá, voltou em paz à sua casa em
Jerusalém. 2 E Jeú o vidente, filho de Hanani, saiu-lhe ao
encontro, e disse ao rei Josafá: “Devias tu ajudar ao
ímpio, e amar aos que odeiam o SENHOR? Por isso, a ira
da presença do SENHOR está sobre ti. 3 Porém se
acharam em ti coisas boas, porque tiraste da terra os
postes-ídolos, e dispuseste o teu coração a buscar a
Deus.” 4 Habitou, pois, Josafá em Jerusalém; e ele voltou a
passar pelo povo, desde Berseba até a região montanhosa
de Efraim, e os reconduzia ao SENHOR, o Deus de seus
pais. 5 E pôs juízes na terra em todas as cidades
fortificadas de Judá, de cidade em cidade. 6 E disse aos
juízes: “Vede o que fazeis; porque não julgais para o ser
humano, mas sim, para o SENHOR, que está convosco no
negócio do juízo. 7 Seja, pois, convosco, o temor do
SENHOR; guardai-o e exercei-o; porque no SENHOR,
nosso Deus, não há iniquidade, nem acepção de pessoas,
nem aceitação de suborno.” 8 E Josafá também pôs em
Jerusalém alguns dos levitas e sacerdotes, e dos chefes
das famílias de Israel, para o juízo do SENHOR e para as
causas judiciais. E voltaram a Jerusalém. 9 E
mandou-lhes, dizendo: “Assim procedereis com temor ao
SENHOR, com fidelidade, e com coração íntegro. 10 Em
qualquer causa que vier até vós de vossos irmãos que

habitam nas cidades, entre sangue e sangue, entre lei e mandamento, estatutos e ordenanças, adverti-os que não se façam culpados para com o SENHOR, para que não venha ira sobre vós e sobre vossos irmãos. Agindo assim, não sereis culpados. 11 E eis que Amarias, o sumo sacerdote, presidirá sobre vós em todo negócio do SENHOR; e Zebadias, filho de Ismael, chefe da casa de Judá, em todos os negócios do rei; também os levitas serão oficiais perante vós. Esforçai-vos, pois, e agi; porque o SENHOR estará com os bons."

2 Crônicas 20

1 Passadas estas coisas, aconteceu que os filhos de Moabe e de Amom, e com eles outros dos amonitas, vieram em guerra contra Josafá. 2 Então *alguns* vieram, e deram aviso a Josafá, dizendo: "Vem contra ti uma grande multidão do outro lado do mar, e da Síria; e eis que eles estão em Hazazom-Tamar, que é En-Gedi." 3 Então ele teve medo; e Josafá pôs seu rosto para buscar o SENHOR, e proclamou jejum em todo Judá. 4 E os de Judá juntaram-se para rogar ao SENHOR; e de todas as cidades de Judá vieram para rogar ao SENHOR. 5 E Josafá se pôs em pé na assembleia de Judá e de Jerusalém, na casa do SENHOR, diante do pátio novo, 6 e disse: "Ó SENHOR, Deus de nossos pais, não és tu Deus nos céus? E

não és tu Dominador sobre todos os reinos das nações? Na tua mão está tamanha força e potência, que não há quem te possa resistir. 7 Deus nosso, tu não expulsaste os moradores desta terra diante do teu povo Israel, e a deste à descendência de Abraão, teu amigo, para sempre? 8 E habitaram nela, e para ti edificaram nela um santuário ao teu nome, dizendo: 9 Se o mal vier sobre nós, ou espada, ou castigo, ou pestilência, ou fome, nós nos apresentaremos diante desta casa, e diante de ti,porque teu nome está nesta casa, e em nossas aflições clamaremos a ti, e tu nos ouvirás e livrarás. 10 Agora, pois, eis que os filhos de Amom e de Moabe, e os dos montes de Seir, pelos os quais não permitiste que os israelitas passassem quando vinham da terra do Egito, mas sim que se afastassem deles, e não os destruíssem; 11 Eis que eles nos retribuem, vindo para nos expulsar de tua propriedade, que tu nos deste para herdar. 12 Ó Deus nosso! Acaso tu não os julgarás? Porque em nós não há força contra esta tão grande multidão que vem contra nós; não sabemos o que fazer, mas a ti estão voltados os nossos olhos." 13 E todos os de Judá estavam em pé diante do SENHOR, com seus meninos, e suas mulheres, e seus filhos. 14 Então o Espírito do SENHOR veio sobre Jaaziel, filho de Zacarias, filho de Benaia, filho de Jeiel, filho de Matanias, levita dos filhos de Asafe, no meio da assembleia, 15 E disse: "Dai ouvidos, todo Judá, e vós

moradores de Jerusalém, e tu, rei Josafá. O SENHOR vos diz assim: 'Não temais nem vos amedronteis diante dessa tão grande multidão; porque a batalha não é vossa, mas sim, de Deus. 16 Amanhã descereis contra eles; eis que eles subirão pela encosta de Ziz, e os achareis no fim do vale, diante do deserto de Jeruel. 17 Desta vez, não tereis que lutar; parai-vos, ficai em pé, e vede a salvação do SENHOR para convosco. Ó Judá e Jerusalém, não temais nem vos amedronteis; saí amanhã contra eles, porque o SENHOR será convosco.'" 18 Então Josafá se curvou com o rosto em terra, e também todo Judá e os moradores de Jerusalém se prostraram diante do SENHOR, adorando ao SENHOR. 19 E os levitas dos filhos de Coate e dos filhos de Corá levantaram-se para louvar ao SENHOR, o Deus de Israel, com grande e alta voz. 20 E pela manhã cedo se levantaram e saíram ao deserto de Tecoa. E enquanto eles estavam saindo, Josafá se pôs em pé e disse: "Ouvi-me, ó Judá e vós, moradores de Jerusalém. Crede no SENHOR, vosso Deus, e estareis seguros; crede em seus profetas, e sereis bem-sucedidos." 21 Depois de se aconselhar com o povo, ele pôs alguns para que cantassem ao SENHOR, e louvassem na beleza da santidade, quando saíssem diante do exército, e dissessem: "Dai graças ao SENHOR, porque sua misericórdia é para sempre." 22 E quando começaram a cantar e a louvar, o SENHOR pôs emboscadas contra os

filhos de Amom, de Moabe, e os das montanhas de Seir, que vinham contra Judá, e eles foram derrotados; 23 pois os filhos de Amom e de Moabe se levantaram contra os das montanhas de Seir, para os matar e destruir; e quando acabaram com os das montanhas de Seir, ajudaram uns aos outros a destruir-se. 24 E quando Judá veio ao posto de observação do deserto, olharam para a multidão; e eis que os cadáveres jaziam em terra e ninguém havia escapado. 25 E Josafá e seu povo vieram para despojá-los, e acharam entre os cadáveres muitas riquezas, assim como artigos preciosos, os quais tomaram para si, tanto, que não podiam levar mais; e por três dias saquearam o despojo, porque era muito. 26 E no quarto dia se ajuntaram no vale de Beraca; porque ali bendisseram ao SENHOR, e por isso chamaram o nome daquele lugar o vale de Beraca até hoje. 27 Então todos os de Judá e os de Jerusalém, e Josafá à frente deles, voltaram a Jerusalém com alegria, porque o SENHOR lhes havia dado alegria sobre seus inimigos. 28 E vieram a Jerusalém com saltérios, harpas, e trombetas, para a casa do SENHOR. 29 E o temor da parte de Deus veio sobre todos os reinos daquela terra, quando ouviram que o SENHOR havia lutado contra os inimigos de Israel. 30 E o reino de Josafá teve repouso; porque seu Deus lhe deu repouso em redor. 31 Assim Josafá reinou sobre Judá; era de trinta e cinco anos de idade quando

começou a reinar, e reinou vinte e cinco anos em Jerusalém. O nome de sua mãe era Azuba, filha de Sili. 32 E andou no caminho de Asa, seu pai, sem desviar-se dele, fazendo o que era correto aos olhos do SENHOR. 33 Contudo, os altos não foram tirados; porque o povo ainda não havia preparado os seus corações ao Deus de seus pais. 34 Os demais dos feitos de Josafá, tanto os primeiros como os últimos, eis que estão escritos nas palavras de Jeú, filho de Hanani, que estão incluídas no livro dos reis de Israel. 35 Depois dessas coisas, Josafá, rei de Judá, aliou-se com Acazias, rei de Israel, praticou muita impiedade; 36 e aliou-se com ele para fazerem navios que fossem a Társis; e construíram os navios em Eziom-Geber. 37 Porém Eliézer, filho de Dodava, de Maressa, profetizou contra Josafá, dizendo: “Porque te aliaste com Acazias, o SENHOR despedaçou as tuas obras.” E os navios se quebraram, e não puderam ir a Társis.

2 Crônicas 21

1 E Josafá descansou com seus pais, e sepultaram-no com seus pais na cidade de Davi. E Jeorão, seu filho, reinou em seu lugar. 2 Este teve irmãos, filhos de Josafá: Azarias, Jeiel, Zacarias, Azarias, Micael, e Sefatias. Todos estes foram filhos de Josafá, rei de Israel. 3 E seu pai lhes havia

dado muitos presentes de ouro e de prata, e coisas preciosas, e cidades fortificadas em Judá; mas havia dado o reino a Jeorão, porque era o primogênito. 4 Ora, quando Jeorão foi elevado ao reino de seu pai, e assim que se fortaleceu, matou à espada todos seus irmãos, como também alguns dos chefes de Israel. 5 Jorão tinha trinta e dois anos de idade quando começou a reinar, e reinou oito anos em Jerusalém. 6 E andou no caminho dos reis de Israel, como fazia a casa de Acabe; porque tinha por mulher a filha de Acabe; e fez o que era mau aos olhos do SENHOR. 7 Mas o SENHOR não quis destruir a casa de Davi, por causa da aliança que havia feito com Davi, e porque também lhe tinha dito que lhe daria lâmpada a ele e aos seus filhos para sempre. 8 Nos seus dias, Edom se rebelou para não estar sob o poder de Judá, e constituíram para si um rei. 9 Então Jeorão passou adiante com os seus comandantes, e todas as suas carruagens consigo; e levantou-se de noite, e feriu aos edomitas que o tinham cercado, como também aos comandantes das carruagens. 10 Todavia, os edomitas se rebelaram de sob o poder de Judá até hoje. Também no mesmo tempo Libna se rebelou de sob o seu poder; porque ele havia abandonado ao SENHOR, o Deus de seus pais. 11 Além disto, ele fez altos nos montes de Judá, e fez com que os moradores de Jerusalém fornicassem, e fez Judá se desviar. 12 Então lhe veio da parte do profeta

Elias uma carta que dizia: “Assim diz O SENHOR, o Deus de teu pai Davi: ‘Porque não andaste nos caminhos de teu pai Josafá, nem nos caminhos de Asa, rei de Judá, 13 Mas andaste no caminho dos reis de Israel, e fizeste fornicar a Judá e aos moradores de Jerusalém, conforme a fornicação da casa de Acabe; e também mataste teus irmãos, da família do teu pai, que eram melhores do que tu; 14 eis que o SENHOR ferirá teu povo com uma grande praga, assim como aos teus filhos e às tuas mulheres, e a toda a tua riqueza; 15 e também a ti com grande enfermidade, com doença de tuas entranhas, até que as entranhas saiam de ti por causa da enfermidade, diariamente.’” 16 Então o SENHOR despertou contra Jeorão o espírito dos filisteus e dos árabes, que estavam próximos dos etíopes; 17 e subiram contra Judá, e a invadiram, e levaram toda a riqueza que se achou na casa do rei, como também aos seus filhos e a suas mulheres; de modo que não lhe deixaram filho, a não ser a Jeoacaz, o mais jovem de seus filhos. 18 E depois de tudo isso, o SENHOR o feriu nas entranhas com uma enfermidade incurável. 19 E aconteceu que, ao longo dos dias, ao fim de dois anos, as entranhas se lhe saíram por causa da enfermidade, e morreu de doença muito grave. E seu povo não fez fogueira em homenagem a ele, como fizeram fogueira aos seus pais. 20 Ele tinha trinta e dois anos de idade quando começou a reinar, e reinou oito

anos em Jerusalém; e se foi sem deixar saudades. E o sepultaram na cidade de Davi, mas não nos sepulcros dos reis.

2 Crônicas 22

1 E os moradores de Jerusalém fizeram rei em seu lugar a Acazias, seu filho mais jovem; porque a tropa que havia vindo com os árabes ao acampamento tinha matado a todos os mais velhos; assim reinou Acazias, filho de Jeorão, rei de Judá. 2 Quando Acazias começou a reinar, ele tinha quarenta e dois anos de idade, e reinou um ano em Jerusalém. O nome de sua mãe era Atalia, filha de Onri. 3 Também ele andou nos caminhos da casa de Acabe; porque sua mãe o aconselhava a agir impiamente. 4 E fez o que era mau aos olhos do SENHOR, como a casa de Acabe; porque depois da morte de seu pai, eles o aconselharam para a sua destruição. 5 E ele andou conforme os conselhos deles, e aliou-se a Jorão, filho de Acabe, rei de Israel, para ir à guerra contra Hazael rei da Síria, a Ramote-Gileade; e os sírios feriram Jorão. 6 E voltou para curar-se em Jezreel das feridas que lhe haviam feito em Ramá, lutando contra Hazael, rei da Síria. E Azarias, filho de Jeorão, rei de Judá, desceu para visitar Jorão, filho de Acabe, em Jezreel, porque estava enfermo. 7 Ora, a destruição de Acazias veio da parte de

Deus, de modo que ele viesse a Jorão; porque, quando ele chegou, saiu com Jorão contra Jeú, filho de Ninsi, ao quem o SENHOR havia ungido para exterminar a casa de Acabe. 8 E aconteceu que, quando Jeú executava juízo contra a casa de Acabe, encontrou os príncipes de Judá, e os filhos dos irmãos de Acazias, que serviam a Acazias, e os matou. 9 E buscando a Acazias, o qual se havia escondido em Samaria, tomaram-no, e trouxeram-no a Jeú, e lhe mataram; e deram-lhe sepultura, porque disseram: É filho de Josafá, o qual buscou ao SENHOR de todo seu coração. E a casa de Acazias não tinha forças para para manter o reino. 10 Então Atalia mãe de Acazias, vendo que seu filho era morto, levantou-se e destruiu toda a descendência real da casa de Judá. 11 Porém Jeosebate, filha do rei, tomou a Joás filho de Acazias, e tirou-o dentre os filhos do rei, que foram mortos, e guardou a ele e a sua ama na câmara dos leitos. Assim pois o escondeu Jeosebate, filha do rei Jeorão, mulher de Joiada o sacerdote, (porque ela era irmã de Acazias), de diante de Atalia, e não o mataram. 12 E esteve com eles escondido na casa de Deus durante seis anos. E Atalia reinava naquela terra.

2 Crônicas 23

1 Mas no sétimo ano Joiada se esforçou, e tomou consigo em aliança aos comandantes de cem, Azarias, filho de Jeroão, e a Ismael, filho de Joanã, e a Azarias, filho de Obede, e a Maaseias, filho de Adaías, e a Elisafate, filho de Zicri; 2 Os quais rodeando por Judá, juntaram os levitas de todas as cidades de Judá, e aos príncipes das famílias de Israel, e vieram a Jerusalém. 3 E toda a multidão fez aliança com o rei na casa de Deus. E ele lhes disse: Eis que o filho do rei, o qual reinará, como o SENHOR o tem dito dos filhos de Davi. 4 O que haveis de fazer é: a terceira parte de vós, os que entram de semana, estarão de porteiros com os sacerdotes e os levitas; 5 E a terceira parte, à casa do rei; e a terceira parte, à porta do fundamento: e todo o povo estará nos pátios da casa do SENHOR. 6 E ninguém entre na casa do SENHOR, a não ser os sacerdotes e levitas que servem: estes entrarão, porque estão consagrados; e todo o povo fará a guarda do SENHOR. 7 E os levitas rodearão ao rei por todas as partes, e cada um terá suas armas na mão; e qualquer um que entrar na casa, morra: e estareis com o rei quando entrar, e quando sair. 8 E os levitas e todo Judá o fizeram tudo como o havia mandado o sacerdote Joiada: e tomou cada um os seus, os que entravam de semana, e os que saíam o sábado: porque o sacerdote Joiada não deu licença às companhias. 9 Deu também o sacerdote Joiada aos comandantes de cem as lanças, paveses e

escudos que haviam sido do rei Davi, que estavam na casa de Deus; 10 E pôs em ordem a todo o povo, tendo cada um sua espada na mão, desde o canto direito do templo até o esquerdo, até o altar e a casa, em derredor do rei por todas as partes. 11 Então tiraram ao filho do rei, e puseram-lhe a coroa e o testemunho, e fizeram-lhe rei; e Joiada e seus filhos lhe ungiram, dizendo logo: Viva o rei! 12 E quando Atalia ouviu o estrondo da gente que corria, e dos que bendiziam ao rei, veio ao povo à casa do SENHOR; 13 E olhando, viu ao rei que estava junto a sua coluna à entrada, e os príncipes e os trombetas junto ao rei, e que todo o povo da terra fazia alegrias, e soavam buzinas, e cantavam com instrumentos de música os que sabiam louvar. Então Atalia rasgou seus vestidos, e disse: Traição! Traição! 14 E tirando o sacerdote Joiada os comandantes de cem e capitães do exército, disse-lhes: Tirai-a fora do recinto; e o que a seguir, morra à espada: porque o sacerdote havia mandado que não a matassem na casa do SENHOR. 15 Eles, pois, a detiveram, e logo que havia ela passado a entrada da porta dos cavalos da casa do rei, ali a mataram. 16 E Joiada fez pacto entre si e todo o povo e o rei, que seriam povo do SENHOR. 17 Depois disto entrou todo o povo no templo de Baal, e derrubaram-no, e também seus altares; e fizeram pedaços suas imagens, e mataram diante dos altares a Matã, sacerdote de Baal. 18 Logo ordenou Joiada os

ofícios na casa do SENHOR sob a mão dos sacerdotes e levitas, segundo Davi os havia distribuído na casa do SENHOR, para oferecer ao SENHOR os holocaustos, como está escrito na lei de Moisés, com alegria e cantares, conforme a ordenação de Davi. 19 Pôs também porteiros às portas da casa do SENHOR, para que por nenhuma via entrasse nenhum imundo. 20 Tomou depois os comandantes de cem, e os principais, e os que governavam o povo; e a todo o povo da terra, e levou ao rei da casa do SENHOR; e vindo até o meio da porta maior da casa do rei, assentaram ao rei sobre o trono do reino. 21 E todo o povo daquela terra se alegrou; e a cidade ficou em paz, depois de terem matado Atalia à espada.

2 Crônicas 24

1 De sete anos era Joás quando começou a reinar, e quarenta anos reinou em Jerusalém. O nome de sua mãe foi Zíbia, de Berseba. 2 E fez Joás o que era correto aos olhos do SENHOR todos os dias de Joiada o sacerdote. 3 E tomou para ele Joiada duas mulheres; e gerou filhos e filhas. 4 Depois disto aconteceu que Joás teve vontade de reparar a casa do SENHOR. 5 E juntou os sacerdotes e os levitas, e disse-lhes: Saí pelas cidades de Judá, e juntai dinheiro de todo Israel, para que cada ano seja reparada

a casa de vosso Deus; e vós ponde diligência no negócio. Mas os levitas não puseram diligência. 6 Por isso o rei chamou a Joiada o principal, e disse-lhe: Por que não procuraste que os levitas tragam de Judá e de Jerusalém ao tabernáculo do testemunho, a oferta que impôs Moisés servo do SENHOR, e da congregação de Israel? 7 Porque a ímpia Atalia e seus filhos haviam destruído a casa de Deus, e ademais haviam gastado nos ídolos todas as coisas consagradas à casa do SENHOR. 8 Mandou, pois, o rei que fizessem uma arca, a qual puseram fora à porta da casa do SENHOR; 9 E fizeram apregoar em Judá e em Jerusalém, que trouxessem ao SENHOR a oferta que Moisés servo de Deus havia imposto a Israel no deserto. 10 E todos os príncipes e todo o povo se alegraram: e traziam, e lançavam no arca até enchê-la. 11 E quando vinha o tempo para levar a arca ao magistrado do rei por mão dos levitas, quando viam que havia muito dinheiro, vinha o escriba do rei, e o que estava posto pelo sumo sacerdote, e levavam a arca, e esvaziavam-na, e traziam-na de volta a seu lugar; e assim o faziam a cada dia, e recolhiam muito dinheiro. 12 O qual dava o rei e Joiada aos que faziam a obra do serviço da casa do SENHOR, e tomavam pedreiros e oficiais que reparassem a casa do SENHOR, e ferreiros e artesãos de metal para compor a casa do SENHOR. 13 Faziam, pois, os oficiais a obra, e por suas mãos foi a obra restaurada, e

restituíram a casa de Deus a sua condição, e a consolidaram. 14 E quando houveram acabado, trouxeram o que restava do dinheiro ao rei e a Joiada, e fizeram dele vasos para a casa do SENHOR, vasos para o serviço, utensílios para os sacrifícios, colheres, vasos de ouro e de prata. E sacrificavam holocaustos continuamente na casa do SENHOR todos os dias de Joiada. 15 Mas Joiada envelheceu, e morreu farto de dias: de cento e trinta anos era quando morreu. 16 E sepultaram-no na cidade de Davi com os reis, porquanto havia feito bem com Israel, e para com Deus, e com sua casa. 17 Depois de Joiada ter morrido, vieram os príncipes de Judá, e fizeram reverência ao rei; e o rei os ouviu. 18 E abandonaram a casa do SENHOR o Deus de seus pais, e serviram aos bosques e às imagens esculpidas; e a ira veio sobre Judá e Jerusalém por este seu pecado. 19 E enviou-lhes profetas, para que os reconduzissem ao SENHOR, os quais lhes protestaram: mas eles não os escutaram. 20 E o espírito de Deus revestiu a Zacarias, filho de Joiada o sacerdote, o qual estando sobre o povo, lhes disse: Assim disse Deus: Por que quebrantais os mandamentos do SENHOR? Não vos virá bem disso; porque por haver deixado ao SENHOR, ele também vos deixará. 21 Mas eles fizeram conspiração contra ele, e cobriram-lhe de pedras por mandado do rei, no pátio da casa do SENHOR. 22 Não teve, pois, memória o rei Joás da

misericórdia que seu pai Joiada havia feito com ele, antes matou-lhe seu filho; o qual disse ao morrer: o SENHOR o veja, e o exija. 23 À volta do ano subiu contra ele o exército da Síria; e vieram a Judá e a Jerusalém, e destruíram no povo a todos os principais dele, e enviaram todos seus despojos ao rei a Damasco. 24 Porque ainda que o exército da Síria houvesse vindo com pouca gente, o SENHOR lhes entregou em suas mãos um exército muito numeroso; porquanto haviam deixado ao SENHOR o Deus de seus pais. E com Joás fizeram juízos. 25 E indo-se dele os sírios, deixaram-no em muitas enfermidades; e conspiraram contra ele seus servos a causa dos sangues dos filhos de Joiada o sacerdote, e feriram-lhe em sua cama, e morreu: e sepultaram-lhe na cidade de Davi, mas não o sepultaram nos sepulcros dos reis. 26 Os que conspiraram contra ele foram Zabade, filho de Simeate amonita, e Jozabade, filho de Sin moabita. 27 De seus filhos, e da multiplicação que fez das rendas, e da restauração da casa do SENHOR, eis que está escrito na história do livro dos reis. E reinou em seu lugar Amazias seu filho.

2 Crônicas 25

1 De vinte e cinco anos era Amazias quando começou a reinar, e vinte e nove anos reinou em Jerusalém: o nome

de sua mãe foi Jeoadã, de Jerusalém. 2 Fez ele o que era correto aos olhos do SENHOR ainda que não de coração íntegro. 3 E logo que foi confirmado no reino, matou os seus servos que haviam matado o seu pai, o rei; 4 Mas não matou aos filhos deles, segundo o que está escrito na lei no livro de Moisés, de onde o SENHOR mandou, dizendo: Não morrerão os pais pelos filhos, nem os filhos pelos pais; mas cada um morrerá por seu pecado. 5 Juntou logo Amazias a Judá, e com arranjo às famílias pôs-lhes capitães de milhares e comandantes de cem por todo Judá e Benjamim; e tomou-os por lista de vinte anos acima, e foram achados neles trezentos mil escolhidos para sair à guerra, que tinham lança e escudo. 6 E de Israel contratou a dinheiro cem mil homens valentes, por cem talentos de prata. 7 Mas um homem de Deus veio a ele, dizendo-lhe: Rei, não vá contigo o exército de Israel; porque o SENHOR não é com Israel, nem com todos os filhos de Efraim. 8 Porém se tu vais, se o fazes, e te esforças para lutar, Deus te fará cair diante dos inimigos; porque em Deus está a força, ou para ajudar, ou para derrubar. 9 E Amazias disse ao homem de Deus: Que, pois, se fará de cem talentos que dei ao exército de Israel? E o homem de Deus respondeu: Do SENHOR é dar-te muito mais que isto. 10 Então Amazias separou o esquadrão da gente que havia vindo a ele de Efraim, para que se fossem a suas casas: e eles se iraram grandemente

contra Judá, e voltaram a suas casas encolerizados. 11 Esforçando-se então Amazias, tirou seu povo, e veio ao vale do sal: e feriu dos filhos de Seir dez mil. 12 E os filhos de Judá tomaram vivos outros dez mil, os quais levaram ao cume de um penhasco, e dali os atiraram abaixo, e todos se fizeram em pedaços. 13 Porém os do esquadrão que Amazias havia despedido, porque não fossem com ele à guerra, derramaram-se sobre as cidades de Judá, desde Samaria até Bete-Horom, e feriram deles três mil, e tomaram um grande despojo. 14 Regressando logo Amasias da matança dos edomitas, trouxe também consigo os deuses dos filhos de Seir, e os pôs para si por deuses, e encurvou-se diante deles, e queimou-lhes incenso. 15 Acendeu-se, portanto, o furor do SENHOR contra Amasias, e enviou a ele um profeta, que lhe disse: Por que buscaste os deuses de gente estrangeira, que não livraram a seu povo de tuas mãos? 16 E falando-lhe o profeta estas coisas, ele lhe respondeu: Puseram a ti por conselheiro do rei? Deixa-te disso: por que queres que te matem? E ao cessar, o profeta disse logo: Eu sei que Deus decidiu destruir-te, porque fizeste isto, e não obedeceste a meu conselho. 17 E Amazias rei de Judá, havido seu conselho, enviou a dizer a Joás, filho de Jeoacaz filho de Jeú, rei de Israel: Vem, e vejamo-nos face a face. 18 Então Joás rei de Israel enviou a dizer a Amazias rei de Judá: O cardo que estava no Líbano, enviou ao cedro que estava

no Líbano, dizendo: Da tua filha a meu filho por mulher. E eis que os animais selvagens que estavam no Líbano, passaram, e pisotearam o cardo. 19 Tu dizes: Eis que feri a Edom; e teu coração se enaltece para gloriar-te: agora fica-te em tua casa; para que te intrometes em mal, para cair tu e Judá contigo? 20 Mas Amasias não quis ouvir; porque isto era da parte de Deus, que queria os entregar nas mãos de seus inimigos, porquanto haviam buscado os deuses de Edom. 21 Subiu, pois, Joás rei de Israel, e vieram face a face ele e Amazias rei de Judá, em Bete-Semes, a qual é de Judá. 22 Porém caiu Judá diante de Israel, e fugiu cada um a sua morada. 23 E Joás rei de Israel prendeu em Bete-Semes a Amazias rei de Judá, filho de Joás filho de Jeoacaz, e levou-o a Jerusalém: e derrubou o muro de Jerusalém desde a porta de Efraim até a porta da esquina, quatrocentos côvados. 24 Assim tomou todo o ouro e prata, e todos os vasos que se acharam na casa de Deus em casa de Obede-Edom, e os tesouros da casa do rei, e os filhos dos príncipes, e voltou-se a Samaria. 25 E viveu Amazias filho de Joás, rei de Judá, quinze anos depois da morte de Joás filho de Jeoacaz rei de Israel. 26 Os demais dos feitos de Amazias, primeiros e últimos, não estão escritos no livro dos reis de Judá e de Israel? 27 Desde aquele tempo que Amazias se separou do SENHOR, maquinaram contra ele conspiração em Jerusalém; e havendo ele fugido a

Laquis, enviaram atrás ele a Laquis, e ali o mataram; 28 E trouxeram-no em cavalos, e sepultaram-no com seus pais na cidade de Judá.

2 Crônicas 26

1 Então todo o povo de Judá tomou a Uzias, o qual era de dezesseis anos, e puseram-no por rei em lugar de Amazias seu pai. 2 Edificou ele a Elote, e a restituiu a Judá depois que o rei descansou com seus pais. 3 De dezesseis anos era Uzias quando começou a reinar, e cinquenta e dois anos reinou em Jerusalém. O nome de sua mãe foi Jecolias, de Jerusalém. 4 E fez o que era correto aos olhos do SENHOR, conforme a todas as coisas que havia feito Amazias seu pai. 5 E persistiu em buscar a Deus nos dias de Zacarias, entendido em visões de Deus; e nos dias que ele buscou ao SENHOR, ele lhe prosperou. 6 E saiu, e lutou contra os filisteus, e rompeu o muro de Gate, e o muro de Jabné, e o muro de Asdode; e edificou cidades em Asdode, e na terra dos filisteus. 7 E deu-lhe Deus ajuda contra os filisteus, e contra os árabes que habitavam em Gur-Baal, e contra os amonitas. 8 E os amonitas deram tributos a Uzias, e divulgou-se seu nome até a entrada do Egito; porque havia se tornado altamente poderoso. 9 Edificou também Uzias torres em Jerusalém, junto à porta do ângulo, e junto à porta do

vale, e junto às esquinas; e fortificou-as. 10 Assim edificou torres no deserto, e abriu muitas cisternas: porque teve muitos gados, assim nos vales como nas planícies; e vinhas, e lavouras, assim nos montes como nos campos férteis; porque era amigo da agricultura. 11 Teve também Uzias esquadrões de guerreiros, os quais saíam à guerra em exército, segundo que estavam por lista feita por mão de Jeiel escriba e de Maaseias governador, e por mão de Hananias, um dos príncipes do rei. 12 Todo o número dos chefes de famílias, valentes e esforçados, era dois mil e seiscentos. 13 E sob a mão destes estava o exército de guerra, de trezentos sete mil e quinhentos guerreiros poderosos e fortes para ajudar ao rei contra os inimigos. 14 E preparou-lhes Uzias para todo o exército, escudos, lanças, capacetes, couraças, arcos, e fundas de tirar pedras. 15 E fez em Jerusalém máquinas por artifício de peritos, para que estivessem nas torres e nos baluartes, para lançar setas e grandes pedras, e sua fama se estendeu longe, porque se ajudou maravilhosamente, até fazer-se forte. 16 Mas quando foi fortificado, seu coração se enalteceu até corromper-se; porque se rebelou contra o SENHOR seu Deus, entrando no templo do SENHOR para queimar incenso no altar do incenso. 17 E entrou atrás dele o sacerdote Azarias, e com ele oitenta sacerdotes do SENHOR, dos valentes. 18 E puseram-se contra o rei Uzias, e disseram-lhe: Não a ti, ó

Uzias, o queimar incenso ao SENHOR, mas sim aos sacerdotes filhos de Arão, que são consagrados para queimá-lo: sai do santuário, por que pecaste, e não te será para glória diante do SENHOR Deus. 19 E irou-se Uzias, que tinha o incenso na mão para queimá-lo; e em esta sua ira contra os sacerdotes, a lepra lhe surgiu na testa diante dos sacerdotes na casa do SENHOR, junto ao altar do incenso. 20 E olhou-lhe Azarias o sumo sacerdote, e todos os sacerdotes, e eis que a lepra estava em sua testa; e fizeram-lhe sair apressadamente daquele lugar; e ele também se deu pressa a sair, porque o SENHOR o havia ferido. 21 Assim o rei Uzias foi leproso até o dia de sua morte, e habitou em uma casa separada, leproso, pelo que havia sido separado da casa do SENHOR; e Jotão seu filho teve cargo da casa real, governando ao povo da terra. 22 Os demais dos feitos de Uzias, primeiros e últimos, escreveu-os Isaías profeta, filho de Amoz. 23 E descansou Uzias com seus pais, e sepultaram-no com seus pais no campo dos sepulcros reais; porque disseram: Leproso é. E seu filho Jotão reinou Jotão em seu lugar.

2 Crônicas 27

1 De vinte e cinco anos era Jotão quando começou a reinar, e dezesseis anos reinou em Jerusalém. O nome de

sua mãe foi Jerusa, filha de Zadoque. 2 E fez o que era
correto em olhos do SENHOR, conforme a todas as coisas
que havia feito Uzias seu pai, salvo que não entrou no
templo do SENHOR. E o povo corrompia-se ainda.
3 Edificou ele a porta maior da casa do SENHOR, e no
muro da fortaleza edificou muito. 4 Ademais edificou
cidades nas montanhas de Judá, e preparou palácios e
torres nos bosques. 5 Também teve ele guerra com o rei
dos filhos de Amom, aos quais venceu; e deram-lhe os
filhos de Amom naquele ano cem talentos de prata, e dez
mil coros de trigo, e dez mil de cevada. Isto lhe deram os
filhos de Amom, e o mesmo no segundo ano, e no
terceiro. 6 Assim que Jotão foi fortificado, porque
preparou seus caminhos diante do SENHOR seu Deus.
7 Os demais dos feitos de Jotão, e todas suas guerras, e
seus caminhos, eis que estão escrito no livro dos reis de
Israel e de Judá. 8 Quando começou a reinar era de vinte
e cinco anos, e dezesseis reinou em Jerusalém. 9 E
descansou Jotão com seus pais, e sepultaram-no na
cidade de Davi; e reinou em seu lugar Acaz seu filho.

2 Crônicas 28

1 De vinte anos era Acaz quando começou a reinar, e
dezesseis anos reinou em Jerusalém: mas não fez o que
era correto aos olhos do SENHOR, como Davi seu pai.

2 Antes andou nos caminhos dos reis de Israel, e ademais
fez imagens de fundição aos baalins. 3 Queimou também
incenso no vale dos filhos de Hinom, e queimou seus
filhos por fogo, conforme as abominações das nações que
o SENHOR havia lançado diante dos filhos de Israel.
4 Assim sacrificou e queimou incenso nos altos, e nas
colinas, e debaixo de toda árvores espessa. 5 Pelo qual o
SENHOR seu Deus o entregou em mãos do rei dos sírios,
os quais lhe derrotaram, e tomaram dele uma grande
presa, que levaram a Damasco. Foi também entregue em
mãos do rei de Israel, o qual o derrotou com grande
mortandade. 6 Porque Peca, filho de Remalias matou em
Judá em um dia cento e vinte mil, todos eles homens
valentes; porquanto haviam deixado ao SENHOR o Deus
de seus pais. 7 Assim Zicri, homem poderoso de Efraim,
matou a Maaseias filho do rei, e a Azricão seu mordomo,
e a Elcana, segundo depois do rei. 8 Tomaram também
cativos os filhos de Israel de seus irmãos duzentos mil,
mulheres, meninos, e meninas, a mais de haver
saqueado deles um grande despojo, o qual trouxeram a
Samaria. 9 Havia então ali um profeta do SENHOR, que
se chamava Obede, o qual saiu diante do exército quando
entrava em Samaria, e disse-lhes: Eis que o SENHOR o
Deus de vossos pais, pela ira contra Judá, os entregou em
vossas mãos; e vós os 10 E agora haveis determinado
sujeitar a vós a Judá e a Jerusalém por servos e servas:

mas não haveis vós pecado contra o SENHOR vosso Deus? 11 Ouvi-me, pois, agora, e voltai a enviar os cativos que haveis tomado de vossos irmãos: porque o SENHOR está irado contra vós. 12 Levantaram-se então alguns homens dos principais dos filhos de Efraim, Azarias filho de Joanã, e Berequias filho de Mesilemote, e Jeizquias filho de Salum, e Amasa filho de Hadlai, contra os que vinham da guerra. 13 E disseram-lhes: Não metais aqui os cativos; porque o pecado contra o SENHOR será sobre nós. Vós tratais de acrescentar sobre nossos pecados e sobre nossas culpas, sendo suficientemente grande nosso delito, e a ira do furor sobre Israel. 14 Então o exército deixou os cativos e a presa diante dos príncipes e de toda a multidão. 15 E levantaram-se os homens nomeados, e tomaram os cativos, e vestiram do despojo aos que deles estavam nus; vestiram-nos e calçaram-nos, e deram-lhes de comer e de beber, e ungiram-nos, e conduziram em asnos a todos os fracos, e levaram-nos até Jericó, cidade das palmeiras, próxima de seus irmãos; e eles voltaram a Samaria. 16 Naquele tempo enviou a pedir o rei Acaz aos reis de Assíria que lhe ajudassem: 17 Porque a mais disto, os edomitas haviam vindo e ferido aos de Judá, e haviam levado cativos. 18 Assim os filisteus haviam invadido as cidades da planície, e ao sul de Judá, e haviam tomado a Bete-Semes, a Aijalom, Gederote, e Socó com suas aldeias, Timna também com

suas aldeias, e Ginzo com suas aldeias; e habitavam nelas. 19 Porque o SENHOR havia humilhado a Judá por causa de Acaz rei de Israel: porquanto ele havia desnudado a Judá, e rebelado-se gravemente contra o SENHOR. 20 E veio contra ele Tiglate-Pileser, rei dos assírios: pois o oprimiu, e não o fortificou. 21 Ainda que Acaz tenha despojado a casa do SENHOR, e a casa real, e as dos príncipes, para dar ao rei dos assírios, contudo isso ele não lhe ajudou. 22 Ademais o rei Acaz no tempo que aquele lhe afligia-se, acrescentou transgressão contra o SENHOR; 23 Porque sacrificou aos deuses de Damasco que lhe haviam ferido, e disse: Pois que os deuses dos reis da Síria lhes ajudam, eu também sacrificarei a eles para que me ajudem; bem que foram estes sua ruína, e a de todo Israel. 24 A mais disso recolheu Acaz os vasos da casa de Deus, e quebrou-os, e fechou as portas da casa do SENHOR, e fez-se altares em Jerusalém em todos os cantos. 25 Fez também altos em todas as cidades de Judá, para queimar incenso aos deuses alheios, provocando assim a ira ao SENHOR o Deus de seus pais. 26 Os demais de seus feitos, e todos seus caminhos, primeiros e últimos, eis que estão escrito no livro dos reis de Judá e de Israel. 27 E descansou Acaz com seus pais, e sepultaram-no na cidade de Jerusalém: mas não lhe meteram nos sepulcros dos reis de Israel; e reinou em seu lugar Ezequias seu filho.

2 Crônicas 29

1 E Ezequias começou a reinar sendo de vinte e cinco
anos, e reinou vinte e nove anos em Jerusalém. O nome
de sua mãe foi Abia, filha de Zacarias. 2 E fez o que era
correto aos olhos do SENHOR, conforme a todas as coisas
que havia feito Davi seu pai. 3 No primeiro ano de seu
reinado, no mês primeiro, abriu as portas da casa do
SENHOR, e as reparou. 4 E fez vir os sacerdotes e levitas,
e juntou-os na praça oriental. 5 E disse-lhes: Ouvi-me,
levitas, e santificai-vos agora, e santificareis a casa do
SENHOR o Deus de vossos pais, e tirareis do santuário a
imundícia. 6 Porque nossos pais se rebelaram, e fizeram
o que era mau aos olhos do SENHOR nosso Deus; que lhe
deixaram, e apartaram seus olhos do tabernáculo do
SENHOR, e lhe voltaram as costas. 7 E ainda fecharam as
portas do pórtico, e apagaram as lâmpadas; não
queimaram incenso, nem sacrificaram holocausto no
santuário ao Deus de Israel. 8 Portanto a ira do SENHOR
veio sobre Judá e Jerusalém, e os entregou à aflição, ao
espanto, e ao escárnio, como vedes vós com vossos olhos.
9 E eis que nossos pais caíram à espada, nossos filhos e
nossas filhas e nossas mulheres estão em cativeiro por
isso. 10 Agora, pois, eu determinei fazer aliança com o
SENHOR o Deus de Israel, para que afaste de nós a ira de
seu furor. 11 Filhos meus, não vos enganeis agora, porque

o SENHOR vos escolheu para que estejais diante dele, e lhe sirvais, e sejais seus ministros, e lhe queimeis incenso. 12 Então os levitas se levantaram, Maate filho de Amasai, e Joel filho de Azarias, dos filhos de Coate; e dos filhos de Merari, Quis filho de Abdi, e Azarias filho de Jealelel; e dos filhos de Gérson, Joá filho de Zima, e Éden filho de Joá; 13 E dos filhos de Elisafã, Sinri e Jeuel; e dos filhos de Asafe, Zacarias e Matanias; 14 E dos filhos de Hemã, Jeiel e Simei; e dos filhos de Jedutum, Semaías e Uziel. 15 Estes juntaram a seus irmãos, e santificaram-se, e entraram, conforme ao mandamento do rei e as palavras do SENHOR, para limpar a casa do SENHOR. 16 E entrando os sacerdotes dentro da casa do SENHOR para limpá-la, tiraram toda a imundícia que acharam no templo do SENHOR, ao átrio da casa do SENHOR; a qual tomaram os levitas, para tirá-la fora ao ribeiro de Cedrom. 17 E começaram a santificar o primeiro do mês primeiro, e aos oito do mesmo mês vieram ao pórtico do SENHOR: e santificaram a casa do SENHOR em oito dias, e no dezesseis do mês primeiro acabaram. 18 Logo passaram ao rei Ezequias e disseram-lhe: Já limpamos toda a casa do SENHOR, o altar do holocausto, e todos seus instrumentos, e a mesa da proposição com todos seus utensílios. 19 Assim preparamos e santificamos todos os vasos que em sua transgressão havia descartado o rei Acaz, quando reinava: e eis que estão diante do

altar do SENHOR. 20 E levantando-se de manhã o rei Ezequias reuniu os principais da cidade, e subiu à casa do SENHOR. 21 E apresentaram sete novilhos, sete carneiros, sete cordeiros, e sete bodes, para expiação pelo reino, pelo santuário e por Judá. E disse aos sacerdotes filhos de Arão, que os oferecessem sobre o altar do SENHOR. 22 Mataram, pois, os bois, e os sacerdotes tomaram a sangue, e espargiram-na sobre o altar; mataram logo os carneiros, e espargiram o sangue sobre o altar; também mataram os cordeiros, e espargiram o sangue sobre o altar. 23 Fizeram depois chegar os bodes da expiação diante do rei e da multidão, e puseram sobre eles suas mãos: 24 E os sacerdotes os mataram, e expiando espargiram o sangue deles sobre o altar, para reconciliar a todo Israel: porque por todo Israel mandou o rei fazer o holocausto e a expiação. 25 Pôs também levitas na casa do SENHOR com címbalos, e saltérios, e harpas, conforme ao mandamento de Davi, e de Gade vidente do rei, e de Natã profeta: porque aquele mandamento foi por mão do SENHOR, por meio de seus profetas. 26 E os levitas estavam com os instrumentos de Davi, e os sacerdotes com trombetas. 27 Então mandou Ezequias sacrificar o holocausto no altar; e ao tempo que começou o holocausto, começou também o cântico do SENHOR, com as trombetas e os instrumentos de Davi rei de Israel. 28 E toda a multidão adorava, e os cantores

cantavam, e os trombetas soavam as trombetas; tudo até acabar-se o holocausto. 29 E quando acabaram de oferecer, inclinou-se o rei, e todos os que com ele estavam, e adoraram. 30 Então o rei Ezequias e os príncipes disseram aos levitas que louvassem ao SENHOR pelas palavras de Davi e de Asafe vidente: e eles louvaram com grande alegria, e inclinando-se adoraram. 31 E respondendo Ezequias disse: Vós vos haveis consagrado agora ao SENHOR; achegai-vos pois, e apresentai sacrifícios e louvores na casa do SENHOR. E a multidão apresentou sacrifícios e louvores; e todo generoso de coração, holocaustos. 32 E foi o número dos holocaustos que trouxe a congregação, setenta bois, cem carneiros, duzentos cordeiros; tudo para o holocausto do SENHOR. 33 E as ofertas foram seiscentos bois, e três mil ovelhas. 34 Mas os sacerdotes eram poucos, e não podiam o suficiente a tirar o couro dos holocaustos; e assim seus irmãos os levitas lhes ajudaram até que acabaram a obra, e até que os sacerdotes se santificaram: porque os levitas tiveram maior prontidão de coração para se santificarem que os sacerdotes. 35 Assim, pois, havia grande abundância de holocaustos, com gorduras de ofertas pacíficas, e libações de cada holocausto. E ficou ordenado o serviço da casa do SENHOR. 36 E alegrou-se Ezequias, e todo o povo, de que Deus houvesse preparado o povo; porque a coisa foi prontamente feita.

2 Crônicas 30

1 Enviou também Ezequias por todo Israel e Judá, e escreveu cartas a Efraim e Manassés, que viessem a Jerusalém à casa do SENHOR, para celebrar a páscoa ao SENHOR Deus de Israel. 2 E havia o rei tomado conselho com seus príncipes, e com toda a congregação em Jerusalém, para celebrar a páscoa no mês segundo: 3 Porque então não a podiam celebrar, porquanto não havia suficientes sacerdotes santificados, nem o povo estava junto em Jerusalém. 4 Isto agradou ao rei e a toda a multidão. 5 E determinaram fazer apregoar por todo Israel, desde Berseba até Dã, para que viessem a celebrar a páscoa ao SENHOR Deus de Israel, em Jerusalém: porque em muito tempo não a haviam celebrado ao modo que está escrito. 6 Foram, pois, mensageiros com cartas da mão do rei e de seus príncipes por todo Israel e Judá, como o rei o havia mandado, e diziam: Filhos de Israel, voltai-vos ao SENHOR o Deus de Abraão, de Isaque, e de Israel, e ele se voltará aos restantes que vos escaparam das mãos dos reis da Assíria. 7 Não sejais como vossos pais e como vossos irmãos, que se rebelaram contra o SENHOR o Deus de seus pais, e ele os entregou a desolação, como vós vedes. 8 Não endureçais, pois, agora vossa cerviz como vossos pais: dai a mão ao SENHOR, e vinde a seu santuário, o qual ele santificou

para sempre; e servi ao SENHOR vosso Deus, e a ira de seu furor se apartará de vós. 9 Porque se vos virardes ao SENHOR, vossos irmãos e vossos filhos acharão misericórdia diante dos que os têm cativos, e voltarão a esta terra: porque o SENHOR vosso Deus é clemente e misericordioso, e não desviará de vós seu rosto, se vós vos converterdes a ele. 10 Passaram, pois, os mensageiros de cidade em cidade pela terra de Efraim e Manassés, até Zebulom: mas se riam e ridicularizavam deles. 11 Com tudo isso, alguns homens de Aser, de Manassés, e de Zebulom, se humilharam, e vieram a Jerusalém. 12 Em Judá também foi a mão de Deus para dar-lhes um coração para cumprir a mensagem do rei e dos príncipes, conforme à palavra do SENHOR. 13 E juntou-se em Jerusalém muito gente para celebrar a solenidade dos pães ázimos no mês segundo; uma vasta reunião. 14 E levantando-se, tiraram os altares que havia em Jerusalém; tiraram também todos os altares de incenso, e lançaram-nos no ribeiro de Cedrom. 15 Então sacrificaram a páscoa, aos catorze do mês segundo; e os sacerdotes e os levitas se santificaram com vergonha, e trouxeram os holocaustos à casa do SENHOR. 16 E puseram-se em sua ordem conforme a seu costume, conforme à lei de Moisés homem de Deus; os sacerdotes espargiam o sangue que recebiam de mãos dos levitas: 17 Porque havia muitos na congregação que não estavam

santificados, e por isso os levitas sacrificavam a páscoa por todos os que não se haviam limpado, para santificá-los ao SENHOR. 18 Porque uma grande multidão do povo de Efraim e Manassés, e de Issacar e Zebulom, não se haviam purificado, e comeram a páscoa não conforme a o que está escrito. Mas Ezequias orou por eles, dizendo: SENHOR, que é bom, seja propício a todo aquele que preparou seu coração para buscar a Deus, 19 Ao SENHOR, o Deus de seus pais, ainda que não esteja purificado segundo a purificação do santuário. 20 E ouviu o SENHOR a Ezequias, e sarou o povo. 21 Assim celebraram os filhos de Israel que se acharam em Jerusalém, a solenidade dos pães sem levedura por sete dias com grande alegria: e louvavam ao SENHOR todos os dias os levitas e os sacerdotes, cantando com instrumentos de força ao SENHOR. 22 E falou Ezequias ao coração de todos os levitas que tinham boa inteligência no serviço do SENHOR. E comeram do sacrificado na solenidade por sete dias, oferecendo sacrifícios pacíficos, e dando graças ao SENHOR o Deus de seus pais. 23 E toda aquela multidão determinou que celebrassem outros sete dias; e celebraram outros sete dias com alegria. 24 Porque Ezequias rei de Judá havia dado à multidão mil novilhos e sete mil ovelhas; e também os príncipes deram ao povo mil novilhos e dez mil ovelhas: e muitos sacerdotes se santificaram. 25 Alegrou-se, pois, toda a

congregação de Judá, como também os sacerdotes e levitas, e toda a multidão que havia vindo de Israel; assim os estrangeiros que haviam vindo da terra de Israel, e os que habitavam em Judá. 26 E fizeram-se grandes alegrias em Jerusalém: porque desde os dias de Salomão filho de Davi rei de Israel, não havia havido coisa tal em Jerusalém. 27 Levantando-se depois os sacerdotes e levitas, bendisseram ao povo: e a voz deles foi ouvida, e sua oração chegou à habitação de seu santuário, ao céu.

2 Crônicas 31

1 Feitas todas estas coisas, todos os de Israel que se haviam achado ali, saíram pelas cidades de Judá, e quebraram as estátuas e destruíram os bosques, e derrubaram os altos e os altares por todo Judá e Benjamim, e também em Efraim e Manassés, 2 E definiu Ezequias as repartições dos sacerdotes e dos levitas conforme a suas ordens, cada um segundo seu ofício, os sacerdotes e os levitas para o holocausto e pacíficos, para que ministrassem, para que confessassem e louvassem às portas dos acampamentos do SENHOR. 3 A contribuição do rei de sua riqueza era holocaustos a manhã e tarde, e holocaustos para os sábados, novas luas, e solenidades, como está escrito na lei do SENHOR.

4 Mandou também ao povo que habitava em Jerusalém,
que dessem a porção aos sacerdotes e levitas, para que se
esforçassem na lei do SENHOR. 5 E quando este edito foi
divulgado, os filhos de Israel deram muitas primícias de
grão, vinho, azeite, mel, e de todos os frutos da terra:
trouxeram também os dízimos de todas as coisas em
abundância. 6 Também os filhos de Israel e de Judá, que
habitavam nas cidades de Judá, deram do mesmo modo
os dízimos das vacas e das ovelhas: e trouxeram os
dízimos do santificado, das coisas que haviam prometido
ao SENHOR seu Deus, e puseram-nos por amontoados.
7 No mês terceiro começaram a fundar aqueles
amontoados, e no mês sétimo acabaram. 8 E Ezequias e
os príncipes vieram a ver os amontoados, e bendisseram
ao SENHOR, e a seu povo Israel. 9 E perguntou Ezequias
aos sacerdotes e aos levitas acerca dos amontoados. 10 E
respondeu-lhe Azarias, sumo sacerdote, da casa de
Zadoque, e disse: Desde que começaram a trazer a oferta
à casa do SENHOR, comemos e nos saciamos, e nos
sobrou muito: porque o SENHOR abençoou seu povo, e
restou esta abundância. 11 Então mandou Ezequias que
preparassem câmaras na casa do SENHOR; e
prepararam-nas. 12 E puseram as primícias e dízimos e
as coisas consagradas, fielmente; e deram cargo disso a
Conanias levita, o principal, e Simei seu irmão foi o
segundo. 13 E Jeiel, Azazias, Naate, Asael, Jeremote,

Jozabade, Eliel, Ismaquias, Maate, e Benaia, foram capatazes sob a mão de Conanias e de Simei seu irmão, por mandamento do rei Ezequias e de Azarias, príncipe da casa de Deus. 14 E Coré filho de Imná levita, porteiro ao oriente, tinha cargo dos donativos de Deus, e das ofertas do SENHOR que se davam, e de tudo o que se santificava. 15 E a sua mão estava Éden, Benjamim, Jesua, Semaías, Amarias, e Secanias, nas cidades dos sacerdotes, para dar com fidelidade a seus irmãos suas partes conforme a suas ordens, assim ao maior como ao menor: 16 A mais dos homens anotados por suas linhagens, de três anos acima, a todos os que entravam na casa do SENHOR, sua porção diária por seu ministério, segundo seus ofícios e classes; 17 Também aos que eram contados entre os sacerdotes pelas famílias de seus pais, e aos levitas de idade de vinte anos acima, conforme a seus ofícios e ordens; 18 Assim aos de sua geração com todos seus meninos, e suas mulheres, e seus filhos e filhas, a toda a família; porque com fidelidade se consagravam às coisas santas. 19 Do mesmo modo em ordem aos filhos de Arão, sacerdotes, que estavam nos campos de suas cidades, por todas as cidades, os homens nomeados tinham cargo de dar suas porções a todos os homens dos sacerdotes, e a toda a linhagem dos levitas. 20 De esta maneira fez Ezequias em todo Judá: e executou o que era bom, correto, e verdadeiro, diante do SENHOR seu Deus.

21 Em tudo quanto começou no serviço da casa de Deus, e na lei e mandamentos, buscou a seu Deus, e o fez de todo coração, e foi próspero.

2 Crônicas 32

1 Depois destas coisas e desta fidelidade, veio Senaqueribe rei dos assírios, entrou em Judá, e assentou campo contra as cidades fortes, e determinou de entrar nelas. 2 Vendo, pois, Ezequias a vinda de Senaqueribe, e seu aspecto de combater a Jerusalém, 3 Teve seu conselho com seus príncipes e com seus valentes, sobre fechar as fontes das águas que estavam fora da cidade; e eles lhe apoiaram. 4 Juntou-se, pois, muito povo, e fecharam todas as fontes, e o ribeiro que derrama por em meio do território, dizendo: Por que devem achar os reis de Assíria muitas águas quando vierem? 5 Encorajou-se assim Ezequias, e edificou todos os muros caídos, e fez erguer as torres, e outro muro por de fora: fortificou também a Milo na cidade de Davi, e fez muitas espadas e paveses. 6 E pôs capitães de guerra sobre o povo, e os fez reunir assim na praça da porta da cidade, e falou ao coração deles, dizendo: 7 Esforçai-vos e confortai-vos; não temais, nem tenhais medo do rei da Assíria, nem de toda sua multidão que vem com ele; porque mais são conosco do que com ele. 8 Com ele está a

força da carne, mas conosco está o SENHOR nosso Deus para ajudar-nos, e lutar nossas batalhas. E firmou-se o povo sobre as palavras de Ezequias rei de Judá. 9 Depois disto Senaqueribe rei dos assírios, estando ele sobre Laquis e com ele toda sua potência, enviou seus servos a Jerusalém, para dizer a Ezequias rei de Judá, e a todos os de Judá que estavam em Jerusalém: 10 Assim disse Senaqueribe rei dos assírios: Em quem confiais vós para estar cercados em Jerusalém? 11 Não vos engana Ezequias para entregar-vos à morte, à fome, e à sede, dizendo: o SENHOR nosso Deus nos livrará da mão do rei da Assíria? 12 Não é Ezequias o que tirou seus altos e seus altares, e disse a Judá e a Jerusalém: Diante somente deste altar adorareis, e sobre ele queimareis incenso? 13 Não sabeis o que eu e meus pais fizemos a todos os povos da terra? Puderam os deuses das nações das terras livrar sua terra de minha mão? 14 Que deus havia de todos os deuses daquelas nações que destruíram meus pais, que pudesse salvar seu povo de minhas mãos? Por que poderá vosso Deus livrar-vos de minha mão? 15 Agora, pois, não vos engane Ezequias, nem vos persuada tal coisa, nem lhe creiais; que se nenhum deus de todas aquelas nações e reinos pode livrar seu povo de meus mãos, e das mãos de meus pais, quanto menos vosso Deus vos poderá livrar de minha mão? 16 E outras coisas falaram seus servos contra o Deus o SENHOR, e

contra seu servo Ezequias. 17 Além de tudo isto escreveu cartas em que blasfemava ao SENHOR o Deus de Israel, e falava contra ele, dizendo: Como os deuses das nações dos países não puderam livrar seu povo de minhas mãos, tampouco o Deus de Ezequias livrará ao seu das minhas mãos. 18 E clamaram a grande voz em judaico ao povo de Jerusalém que estava nos muros, para espantá-los e pôr-lhes temor, para tomar a cidade. 19 E falaram contra o Deus de Jerusalém, como contra os deuses dos povos da terra, obra de mãos de homens. 20 Mas o rei Ezequias, e o profeta Isaías filho de Amoz, oraram por isto, e clamaram ao céu. 21 E o SENHOR enviou um anjo, o qual feriu a todo valente e esforçado, e aos chefes e capitães no campo do rei da Assíria. Voltou-se, portanto, com vergonha de rosto a sua terra; e entrando no templo de seu deus, ali o mataram à espada os que haviam saído de suas entranhas. 22 Assim o SENHOR salvou Ezequias e os moradores de Jerusalém das mãos de Senaqueribe rei da Assíria, e das mãos de todos: e preservou-os de todas as partes. 23 E muitos trouxeram oferta ao SENHOR a Jerusalém, e a Ezequias rei de Judá, ricos presentes; e foi muito grande diante de todas as nações depois disto. 24 Naquele tempo Ezequias ficou doente de morte; e orou ao SENHOR, o qual lhe respondeu, e deu-lhe um sinal. 25 Mas Ezequias não pagou conforme ao bem que lhe havia sido feito; pelo contrário, seu coração se enalteceu;

por isso veio ira contra ele, e contra Judá e Jerusalém.
26 Porém Ezequias, depois de haver-se orgulhado de
coração, humilhou-se, ele e os moradores de Jerusalém; e
não veio sobre eles a ira do SENHOR nos dias de
Ezequias. 27 E Ezequias teve riquezas e glória em grande
maneira; e proveu-se de tesouros de prata e ouro, de
pedras preciosas, de aromas, de escudos, e de todas os
tipos de objetos valiosos; 28 também de depósitos para as
rendas do grão, do vinho, e azeite; estábulos para todo
tipo de animais, e currais para os gados. 29 Fez para si
também cidades, e rebanhos de ovelhas e de vacas em
grande quantidade; porque Deus lhe havia dado muita
riqueza. 30 Este Ezequias tapou os mananciais das águas
de Giom da parte de cima, e as fez correr abaixo ao
ocidente da cidade de Davi. E foi próspero Ezequias em
tudo o que fez. 31 Porém no dos embaixadores dos
príncipes de Babilônia, que enviaram a ele para saber do
prodígio que havia acontecido naquela terra, Deus o
deixou, para provar-lhe, para fazer conhecer tudo o que
estava em seu coração. 32 Os demais dos feitos de
Ezequias, e de suas misericórdias, eis que tudo está
escrito na profecia de Isaías profeta, filho de Amoz, no
livro dos reis de Judá e de Israel. 33 E descansou Ezequias
com seus pais, e sepultaram-no na parte superior dos
sepulcros dos filhos de Davi, honrando-lhe em sua morte
todo Judá e os de Jerusalém: e reinou em seu lugar

Manassés seu filho.

2 Crônicas 33

1 De doze anos era Manassés quando começou a reinar, e
cinquenta e cinco anos reinou em Jerusalém. 2 Mas fez o
que era mau em olhos do SENHOR, conforme as
abominações das nações que havia lançado o SENHOR
diante dos filhos de Israel: 3 Porque ele reedificou os
altos que Ezequias seu pai havia derrubado, e levantou
altares aos baalins, e fez bosques, e adorou a todo o
exército dos céus, e a ele serviu. 4 Edificou também
altares na casa do SENHOR, da qual havia dito o
SENHOR: Em Jerusalém será meu nome perpetuamente.
5 Edificou assim altares a todo o exército dos céus nos
dois átrios da casa do SENHOR. 6 E passou seus filhos por
fogo no vale dos filhos de Hinom; e olhava adivinhações,
predições supersticiosas, e feitiçarias, e consultava
médiuns e interpretadores de espíritos; ele fez muito
mal aos olhos do SENHOR, para irritar-lhe. 7 A mais disto
pôs uma imagem de fundição, que fez, na casa de Deus,
da qual havia dito Deus a Davi e a Salomão seu filho:
Nesta casa e em Jerusalém, a qual eu escolhi sobre todas
as tribos de Israel, porei meu nome para sempre: 8 E
nunca mais tirarei o pé de Israel da terra que eu
entreguei a vossos pais, a condição que guardem e façam

todas as coisas que eu lhes ei mandado, toda a lei, estatutos, e ordenanças, por meio de Moisés. 9 Fez, pois, Manassés desviar-se a Judá e aos moradores de Jerusalém, para fazer mais mal que as nações que o SENHOR destruiu diante dos filhos de Israel. 10 E falou o SENHOR a Manassés e a seu povo, mas eles não escutaram: 11 Por isso o SENHOR trouxe contra eles os generais do exército do rei dos assírios, os quais aprisionaram com grilhões a Manassés, e acorrentado com correntes levaram-no a Babilônia. 12 Mas logo que foi posto em angústias, orou ante o SENHOR seu Deus, humilhado grandemente na presença do Deus de seus pais. 13 E havendo a ele orado, foi atendido; pois que ouviu sua oração, e voltou-o a Jerusalém, a seu reino. Então conheceu Manassés que o SENHOR era Deus. 14 Depois disto edificou o muro de fora da cidade de Davi, ao ocidente de Giom, no vale, à entrada da porta do peixe, e cercou a Ofel, e levantou-o muito alto; e pôs capitães de exército em todas as cidades fortes por Judá. 15 Também tirou os deuses alheios, e o ídolo da casa do SENHOR, e todos os altares que havia edificado no monte da casa do SENHOR e em Jerusalém, e lançou-os fora da cidade. 16 Reparou logo o altar do SENHOR, e sacrificou sobre ele sacrifícios pacíficos e de louvor; e mandou a Judá que servissem ao SENHOR Deus de Israel. 17 Porém o povo ainda sacrificava nos altos, ainda que somente ao

SENHOR seu Deus. 18 Os demais dos feitos de Manassés, e sua oração a seu Deus, e as palavras dos videntes que lhe falaram em nome do SENHOR o Deus de Israel, eis que tudo está escrito nos feitos dos reis de Israel. 19 Sua oração também, e como foi ouvido, todos seus pecados, e sua transgressão, os lugares de onde edificou altos e havia posto bosques e ídolos antes que se humilhasse, eis que estas coisas estão escritas nas palavras dos videntes. 20 E descansou Manassés com seus pais, e sepultaram-no em sua casa: e reinou em seu lugar Amom seu filho. 21 De vinte e dois anos era Amom quando começou a reinar, e dois anos reinou em Jerusalém. 22 E fez o que era mau em olhos do SENHOR, como havia feito Manassés seu pai: porque a todos os ídolos que seu pai Manassés havia feito, sacrificou e serviu Amom. 23 Mas nunca se humilhou diante do SENHOR, como se humilhou Manassés seu pai: antes aumentou o pecado. 24 E conspiraram contra ele seus servos, e mataram-no em sua casa. 25 Mas o povo da terra feriu a todos os que haviam conspirado contra o rei Amom; e o povo da terra pôs por rei em seu lugar a Josias seu filho.

2 Crônicas 34

1 De oito anos era Josias quando começou a reinar, e trinta e um anos reinou em Jerusalém. 2 Este fez o que

era correto aos olhos do SENHOR, e andou nos caminhos de Davi seu pai, sem desviar-se à direita nem à esquerda. 3 A os oito anos de seu reinado, sendo ainda jovem, começou a buscar ao Deus de Davi seu pai; e aos doze anos começou a limpar a Judá e a Jerusalém dos altos, bosques, esculturas, e imagens de fundição. 4 E derrubaram diante dele os altares dos baalins, e fez pedaços as imagens do sol, que estavam postas encima; despedaçou também os bosques, e as esculturas e estátuas de fundição, e esmigalhou-as, e dispersou o pó sobre os sepulcros dos que a elas haviam sacrificado. 5 Queimou ademais os ossos dos sacerdotes sobre seus altares, e limpou a Judá e a Jerusalém. 6 O mesmo fez nas cidades de Manassés, Efraim, e Simeão, até em Naftali, com seus lugares assolados ao redor. 7 E quando havia derrubado os altares e os bosques, e quebrado e esmigalhado as esculturas, e destruído todos os ídolos por toda a terra de Israel, voltou-se a Jerusalém. 8 Aos dezoito anos de seu reinado, depois de haver limpado a terra, e a casa, enviou a Safã filho de Azalias, e a Maaseias governador da cidade, e a Joá filho de Jeoacaz, chanceler, para que reparassem a casa do SENHOR seu Deus. 9 Os quais vieram a Hilquias, grande sacerdote, e deram o dinheiro que havia sido posto na casa do SENHOR, que os levitas que guardavam a porta haviam recolhido da mão de Manassés e de Efraim e de todas as

restantes de Israel, e de todo Judá e Benjamim, havendo depois voltado a Jerusalém. 10 E entregaram-no em mão dos que faziam a obra, que eram capatazes na casa do SENHOR; os quais o davam aos que faziam a obra e trabalhavam na casa do SENHOR, para reparar e restaurar o templo. 11 Davam também aos oficiais e pedreiros para que comprassem pedra lavrada, e madeira para as juntas, e para cobertura das casas, as quais haviam destruído os reis de Judá. 12 E estes homens procediam com fidelidade na obra: e eram seus governadores Jaate e Obadias, levitas dos filhos de Merari; e Zacarias e Mesulão dos filhos de Coate, para que ativassem a obra; e dos levitas, todos os entendidos em instrumentos musicais. 13 Também supervisionavam sobre os operários, e eram capatazes dos que se ocupavam em qualquer classe de obra; e dos levitas havia escribas, governadores, e porteiros. 14 E ao tirar o dinheiro que havia sido posto na casa do SENHOR, Hilquias o sacerdote achou o livro da lei do SENHOR dada por meio de Moisés. 15 E dando conta Hilquias, disse a Safã escriba: Eu ei achado o livro da lei na casa do SENHOR. E deu Hilquias o livro a Safã. 16 E Safã o levou ao rei, e contou-lhe o negócio, dizendo: Teus servos cumpriram tudo o que lhes foi encarregado. 17 Reuniram o dinheiro que se achou na casa do SENHOR, e o entregaram em mão dos comissionados, e em mão dos

que fazem a obra. 18 A mais disto, declarou Safã escriba ao rei, dizendo: O sacerdote Hilquias me deu um livro. E leu Safã nele diante do rei. 19 E logo que o rei ouviu as palavras da lei, rasgou suas vestes; 20 E mandou a Hilquias e a Aicã filho de Safã, e a Abdom filho de Mica, e a Safã escriba, e a Asaías servo do rei, dizendo: 21 Andai, e consultai ao SENHOR de mim, e dos restantes de Israel e de Judá, acerca das palavras do livro que se achou; porque grande é o furor do SENHOR que há caído sobre nós, porquanto nossos pais não guardaram a palavra do SENHOR, para fazer conforme tudo o que está escrito neste livro. 22 Então Hilquias e os do rei foram a Hulda profetisa, mulher de Salum, filho de Tocate, filho de Harás, guarda das vestimentas, a qual morava em Jerusalém na segunda parte *da cidade* e disseram-lhe as palavras ditas. 23 E ela respondeu: o SENHOR o Deus de Israel disse assim: Dizei ao homem que vos enviou a mim, que assim disse o SENHOR: 24 Eis que eu trago mal sobre este lugar, e sobre os moradores dele, e todas as maldições que estão escritas no livro que leram diante do rei de Judá: 25 Por quanto me deixaram, e sacrificaram a deuses alheios, provocando-me à ira em todas as obras de suas mãos; portanto meu furor destilará sobre este lugar, e não se apagará. 26 Mas ao rei de Judá, que vos enviou a consultar ao SENHOR, assim lhe direis: o SENHOR o Deus de Israel disse assim:

Porquanto ouviste as palavras do livro, 27 E teu coração se enterneceu, e te humilhaste diante de Deus ao ouvir suas palavras sobre este lugar, e sobre seus moradores, e te humilhaste diante de mim, e rasgaste tuas vestes, e choraste em minha presença, eu também te ei ouvido, diz o SENHOR. 28 Eis que eu te recolherei com teus pais, e serás recolhido em teus sepulcros em paz, e teus olhos não verão todo o mal que eu trago sobre este lugar, e sobre os moradores dele. E eles referiram ao rei a resposta. 29 Então o rei enviou e juntou todos os anciãos de Judá e de Jerusalém. 30 E subiu o rei à casa do SENHOR, e com ele todos os homens de Judá, e os moradores de Jerusalém, e os sacerdotes, e os levitas, e todo o povo desde o maior até o menor; e leu a ouvidos deles todas as palavras do livro do pacto que havia sido achado na casa do SENHOR. 31 E estando o rei em pé em seu lugar, fez aliança diante do SENHOR de caminhar após o SENHOR, e de guardar seus mandamentos, seus testemunhos, e seus estatutos, de todo seu coração e de toda sua alma, praticando as palavras do pacto que estavam escritas naquele livro. 32 E fez que se obrigassem a ele todos os que estavam em Jerusalém e em Benjamim: e os moradores de Jerusalém fizeram conforme ao pacto de Deus, do Deus de seus pais. 33 E tirou Josias todas as abominações de todas as terras dos filhos de Israel, e fez a todos os que se acharam em Israel

servirem ao SENHOR seu Deus. Não se desviaram de seguir o SENHOR o Deus de seus pais, todo o tempo que ele viveu.

2 Crônicas 35

1 E Josias fez páscoa ao SENHOR em Jerusalém, e sacrificaram a páscoa aos catorze do mês primeiro. 2 E pôs aos sacerdotes em seus empregos, e confirmou-os no ministério da casa do SENHOR. 3 E disse aos levitas que ensinavam a todo Israel, e que estavam dedicados ao SENHOR: Ponde a arca do santuário na casa que edificou Salomão filho de Davi, rei de Israel, para que não a carregueis mais sobre os ombros. Agora servireis ao SENHOR vosso Deus, e a seu povo Israel. 4 Preparai-vos segundo as famílias de vossos pais, por vossas ordens, conforme à prescrição de Davi rei de Israel, e de Salomão seu filho. 5 Ficai no santuário segundo a distribuição das famílias de vossos irmãos os filhos do povo, e segundo a divisão da família dos levitas. 6 Sacrificai logo a páscoa: e depois de santificar-vos, preparai a vossos irmãos, para que façam conforme à palavra do SENHOR dada por meio de Moisés. 7 E o rei Josias deu ao povo ovelhas, cordeiros, e cabritos dos rebanhos, em número de trinta mil, e três mil bois, tudo para a páscoa, para todos os que estavam presentes: isto era do patrimônio do rei.

8 Também seus oficiais doaram com generosidade ao
povo, e aos sacerdotes e levitas. Hilquias, Zacarias e Jeiel,
líderes da casa de Deus, deram aos sacerdotes para fazer
a páscoa duas mil e seiscentos , e trezentos bois.
9 Também Conanias, e Semaías e Natanael, seus irmãos,
e Hasabias, Jeiel, e Jozabade, chefes dos levitas, deram
aos levitas para os sacrifícios da páscoa cinco mil , e
quinhentos bois. 10 Prontificado assim o serviço, os
sacerdotes se colocaram em seus postos, e também os
levitas em suas ordens, conforme ao mandamento do rei.
11 E sacrificaram a páscoa; e os sacerdotes espargiam o
sangue tomado da mão dos levitas, e os levitas tiravam
os couros. 12 E tomaram do holocausto, para dar
conforme as repartições pelas famílias dos do povo, a fim
de que oferecessem ao SENHOR, segundo está escrito no
livro de Moisés; e também tomaram dos bois. 13 E
assaram a páscoa ao fogo segundo o rito; mas o que
havia sido santificado o cozinharam em panelas, em
caldeiras, e caldeirões, e repartiram-no o prontamente a
todo o povo. 14 E depois prepararam para si e para os
sacerdotes; porque os sacerdotes, filhos de Arão,
estiveram ocupados até a noite no sacrifício dos
holocaustos e das gorduras; portanto, os levitas
prepararam para si, e para os sacerdotes filhos de Arão.
15 Também os cantores filhos de Asafe estavam em seu
posto, conforme ao mandamento de Davi, de Asafe e de

Hemã, e de Jedutum vidente do rei; também os porteiros estavam a cada porta; e não era necessário que se afastassem de seu ministério, porque seus irmãos, os levitas, preparavam para eles. 16 Assim foi aprontei todo o serviço do SENHOR naquele dia, para fazer a páscoa, e sacrificar os holocaustos sobre o altar do SENHOR, conforme ao mandamento do rei Josias. 17 E os filhos de Israel que se acharam ali, fizeram a páscoa naquele tempo, e a solenidade dos pães sem levedura, por sete dias. 18 Nunca tal páscoa foi feita em Israel desde os dias de Samuel o profeta; nem nenhum rei de Israel fez páscoa tal como a que fez o rei Josias, e os sacerdotes e levitas, e todo Judá e Israel, os que se acharam ali, juntamente com os moradores de Jerusalém. 19 Esta páscoa foi celebrada no ano dezoito do rei Josias. 20 Depois de todas estas coisas, logo de haver Josias preparado a casa, Neco rei do Egito subiu a fazer guerra em Carquêmis junto a Eufrates; e saiu Josias contra ele. 21 E ele lhe enviou embaixadores, dizendo: Que temos eu e tu, rei de Judá? Eu não venho contra ti hoje, mas sim contra a casa que me faz guerra: e Deus disse que me apressasse. Deixa-te de intrometer-te com Deus, que é comigo, não te destrua. 22 Mas Josias não voltou seu rosto dele, em vez disso disfarçou-se para dar-lhe batalha, e não atendeu às palavras de Neco, que eram da boca de Deus; e veio a dar-lhe a batalha no campo de Megido.

23 E os arqueiros atiraram ao rei Josias flechas; e disse o
rei a seus servos: Tirai-me daqui, porque estou ferido
gravemente. 24 Então seus servos o tiraram daquele
carro, e puseram-lhe em outro segundo carro que tinha,
e levaram-lhe a Jerusalém, e morreu; e sepultaram-lhe
nos sepulcros de seus pais. E todo Judá e Jerusalém fez
luto por Josias. 25 E lamentou Jeremias por Josias, e todos
os cantores e cantoras recitam suas lamentações sobre
Josias até hoje; e as deram por norma para lamentar em
Israel, as quais estão escritas nas Lamentações. 26 Os
demais dos feitos de Josias, e suas piedosas obras,
conforme o que está escrito na lei do SENHOR, 27 E seus
feitos, primeiros e últimos, eis que estão escritos no livro
dos reis de Israel e de Judá.

2 Crônicas 36

1 Então o povo da terra tomou a Jeoacaz filho de Josias, e
fizeram-lhe rei em lugar de seu pai em Jerusalém. 2 De
vinte e três anos era Jeoacaz quando começou a reinar, e
três meses reinou em Jerusalém. 3 E o rei do Egito o tirou
de Jerusalém, e condenou a terra em cem talentos de
prata e um de ouro. 4 E o rei do Egito constituiu o seu
irmão Eliaquim como rei sobre Judá e Jerusalém, e
mudou-lhe o nome em Jeoaquim; e Neco tomou o seu
irmão Jeoacaz, e o levou ao Egito. 5 Quando começou a

reinar Jeoaquim era de vinte e cinco anos, e reinou onze anos em Jerusalém: e fez o que era mau aos olhos do SENHOR seu Deus. 6 E subiu contra ele Nabucodonosor rei da Babilônia, e acorrentado com correntes o levou à Babilônia. 7 Também levou Nabucodonosor à Babilônia dos utensílios da casa do SENHOR, e os pôs no seu templo em Babilônia. 8 Os demais dos feitos de Jeoaquim, e as abominações que fez, e o que nele se achou, eis que estão escritos no livro dos reis de Israel e de Judá: e reinou em seu lugar Joaquim seu filho. 9 De oito anos era Joaquim quando começou a reinar, e reinou três meses e dez dias em Jerusalém: e fez o que era mau aos olhos do SENHOR. 10 Na primavera do ano, o rei Nabucodonosor mandou que o trouxessem à Babilônia, juntamente com os utensílos preciosos da casa do SENHOR; e constituiu o seu irmão Zedequias como rei sobre Judá e Jerusalém. 11 De vinte e um anos era Zedequias quando começou a reinar, e onze anos reinou em Jerusalém. 12 E fez o que era mau aos olhos do SENHOR seu Deus, e não se humilhou diante do profeta Jeremias, que lhe falava da parte do SENHOR. 13 Rebelou-se também contra Nabucodonosor, ao qual havia jurado por Deus; e endureceu sua cerviz, e obstinou seu coração, para não voltar-se ao SENHOR o Deus de Israel. 14 E também todos os príncipes dos sacerdotes, e o povo, aumentaram a transgressão, seguindo todas as abominações das nações,

e contaminando a casa do SENHOR, a qual ele havia santificado em Jerusalém. 15 E o SENHOR o Deus de seus pais enviou a eles por meio de seus mensageiros, enviando insistentemente: porque ele tinha misericórdia de seu povo, e de sua habitação. 16 Mas eles faziam escárnio dos mensageiros de Deus, e menosprezavam suas palavras, ridicularizando-se de seus profetas, até que subiu o furor do SENHOR contra seu povo, de maneira que não havia remédio. 17 Pelo qual trouxe contra eles ao rei dos caldeus, que matou à espada seus rapazes na casa de seu santuário, sem perdoar jovem, nem virgem, nem velho, nem decrépito; todos os entregou em suas mãos. 18 Também todos os vasos da casa de Deus, grandes e pequenos, os tesouros da casa do SENHOR, e os tesouros do rei e de seus príncipes, tudo o levou à Babilônia. 19 E queimaram a casa de Deus, e romperam o muro de Jerusalém, e consumiram ao fogo todos seus palácios, e destruíram todos os seus objetos valiosos. 20 Os que restaram da espada foram passados à Babilônia; e foram servos dele e de seus filhos, até que veio o reino dos persas; 21 Para que se cumprisse a palavra do SENHOR pela boca de Jeremias, até que a terra houvesse aproveitado os seus descansos sabáticos; pois durante todo o tempo de sua ruina ela descansou, até que os setenta anos fossem cumpridos. 22 Mas ao primeiro ano de Ciro rei dos persas, para que se

cumprisse a palavra do SENHOR por boca de Jeremias, o SENHOR induziu o espírito de Ciro rei dos persas, o qual fez apregoar por todo seu reino, e também por escrito, dizendo: 23 Assim diz Ciro rei dos persas: o SENHOR, o Deus dos céus, me deu todos os reinos da terra; e ele me encarregou que lhe edifique casa em Jerusalém, que é em Judá. Quem houver de vós de todo seu povo, o SENHOR seu Deus seja com o tal, e suba.

Esdras

Esdras 1

1 No primeiro ano de Ciro rei da Pérsia, para que se
cumprisse a palavra do SENHOR pela boca de Jeremias, o
SENHOR despertou o espírito de Ciro rei da Pérsia, o qual
mandou proclamar por todo o seu reino, e também por
escrito, dizendo: 2 Assim diz Ciro, rei da Pérsia: O
SENHOR, Deus dos céus, me deu todos os reinos da terra;
e ele me mandou que lhe edificasse uma casa em
Jerusalém, que está em Judá. 3 Quem há entre vós de todo
seu povo, seu Deus seja com ele, e suba a Jerusalém que
está em Judá, e edifique a casa ao SENHOR Deus de
Israel; ele é o Deus que *habita* em Jerusalém. 4 E todo
aquele que tiver restado em qualquer lugar onde estiver
morando, os homens de seu lugar o ajudem com prata,
ouro, bens, e animais; além das doações voluntárias para
a casa de Deus, que está em Jerusalém. 5 Então se
levantaram os chefes das famílias de Judá e de
Benjamim, os sacerdotes e os Levitas, e todos *aqueles*
cujo espírito Deus despertou, para subirem a edificar a
casa do SENHOR, que está em Jerusalém. 6 E todos os que

estavam em seus arredores fortaleceram suas mãos com objetos de prata e de ouro, com bens e animais, e com coisas preciosas, além de tudo o que foi dado voluntariamente. 7 Também o rei Ciro tirou os utensílios da casa do SENHOR, que Nabucodonosor tinha trazido de Jerusalém, e posto na casa de seus deuses. 8 E Ciro, rei da Pérsia, tirou-os por meio do tesoureiro Mitridate, o qual os deu contados a Sesbazar, príncipe de Judá. 9 E esta é o seu número: trinta bacias de ouro, mil bacias de prata, vinte e nove facas, 10 Trinta taças de ouro, quatrocentas e dez taças de prata, e mil outros utensílios. 11 Todos os utensílios de ouro e de prata foram cinco mil e quatrocentos. Sesbazar trouxe todos estes com os do cativeiro que subiram da Babilônia a Jerusalém.

Esdras 2

1 Estes são os filhos da província que subiram do cativeiro, dos transportados que Nabucodonosor, rei de Babilônia, tinha transportado para a Babilônia, e que voltaram a Jerusalém e a Judá, cada um para sua cidade; 2 Os quais vieram com Zorobabel, Jesua, Neemias, Seraías, Reelaías, Mardoqueu, Bilsã, Mispar, Bigvai, Reum e Baaná. O registro dos homens do povo de Israel: 3 Os filhos de Parós, dois mil cento e setenta e dois; 4 Os filhos de Sefatias, trezentos e setenta e dois; 5 Os filhos de

Ara, setecentos e setenta e cinco; 6 Os filhos de
Paate-Moabe, dos descendentes de Jesua e Joabe, dois
mil oitocentos e doze; 7 Os filhos de Elão, mil duzentos e
cinquenta e quatro; 8 Os filhos de Zatu, novecentos e
quarenta e cinco; 9 Os filhos de Zacai, setecentos e
sessenta; 10 Os filhos de Bani, seiscentos e quarenta e
dois; 11 Os filhos de Bebai, seiscentos e vinte e três; 12 Os
filhos de Azgade, mil duzentos e vinte e dois; 13 Os filhos
de Adonicão, seiscentos e sessenta e seis; 14 Os filhos de
Bigvai, dois mil e cinquenta e seis; 15 Os filhos de Adim,
quatrocentos e cinquenta e quatro; 16 Os filhos de Ater,
de Ezequias, noventa e oito; 17 Os filhos de Bezai,
trezentos e vinte e três; 18 Os filhos de Jora, cento e doze;
19 Os filhos de Hasum, duzentos e vinte e três; 20 Os filhos
de Gibar, noventa e cinco; 21 Os filhos de Belém, cento e
vinte e três; 22 Os homens de Netofá, cinquenta e seis;
23 Os homens de Anatote, cento e vinte e oito; 24 Os filhos
de Azmavete, quarenta e dois; 25 Os filhos de
Quiriate-Jearim, Quefira, e Beerote, setecentos e
quarenta e três; 26 Os filhos de Ramá e Geba, seiscentos e
vinte e um; 27 Os homens de Micmás, cento e vinte e
dois; 28 Os homens de Betel e Ai, duzentos e vinte e três;
29 Os filhos de Nebo, cinquenta e dois; 30 Os filhos de
Magbis, cento e cinquenta e seis; 31 Os filhos do outro
Elão, mil duzentos e cinquenta e quatro; 32 Os filhos de
Harim, trezentos e vinte; 33 Os filhos de Lode, Hadide, e

Ono, setecentos e vinte e cinco; 34 Os filhos de de Jericó,
trezentos e quarenta e cinco; 35 Os filhos de Senaá, três
mil seiscentos e trinta; 36 Os sacerdotes: os filhos de
Jedaías, da casa de Jesua, novecentos e setenta e três;
37 Os filhos de Imer, mil e cinquenta e dois; 38 Os filhos
de Pasur, mil duzentos e quarenta e sete; 39 Os filhos de
Harim, mil e dezessete. 40 Os Levitas: os filhos de Jesua e
de Cadmiel, dos filhos de Hodavias, setenta e quatro.
41 Os cantores: os filhos de Asafe, cento e vinte e oito.
42 Os filhos dos porteiros: os filhos de Salum, os filhos de
Ater, os filhos de Talmom, os filhos de Acube, os filhos de
Hatita, os filhos de Sobai; ao todo, cento e trinta e nove.
43 Os servos do templo: os filhos de Zia, os filhos de
Hasufa, os filhos de Tabaote, 44 Os filhos de Queros, os
filhos de Sia, os filhos de Padom; 45 Os filhos de Lebana,
os filhos de Hagaba, os filhos de Acube; 46 Os filhos de
Hagabe, os filhos de Sanlai, os filhos de Hanã; 47 Os filhos
de Gidel, os filhos de Gaar, os filhos de Reaías; 48 Os filhos
de Rezim, os filhos de Necoda, os filhos de Gazão; 49 Os
filhos de Uzá, os filhos de Paseia, os filhos de Besai; 50 Os
filhos de Asná, os filhos de Meunim, os filhos de
Nefusim; 51 Os filhos de Baquebuque, os filhos de Hacufa,
os filhos de Harur; 52 Os filhos de Baslute, os filhos de
Meída, os filhos de Harsa; 53 Os filhos de Barcos, os filhos
de Sísera, os filhos de Temá; 54 Os filhos de Nesias, os
filhos de Hatifa. 55 Os filhos dos servos de Salomão: os

filhos de Sotai, os filhos de Soferete, os filhos de Peruda;
56 Os filhos de Jaala, o filhos de Darcom, os filhos de
Gidel; 57 Os filhos de Sefatias, os filhos de Hatil, os filhos
de Poquerete-Hazebaim, os filhos de Ami. 58 Todos os
servos do templo, e filhos dos servos de Salomão,
trezentos e noventa e dois. 59 Também estes subiram de
Tel-Melá, Tel-Harsa, Querube, Adã, e Imer, porém não
puderam mostrar a família de seus pais, nem sua
linhagem, se eram de Israel: 60 Os filhos de Delaías, os
filhos de Tobias, os filhos de Necoda, seiscentos e
cinquenta e dois. 61 E dos filhos dos sacerdotes: os filhos
de Habaías, os filhos de Coz, os filhos de Barzilai, o qual
tomou mulher das filhas de Barzilai gileadita, e foi
chamado pelo nome delas. 62 Estes buscaram seu registro
de genealogias, mas não foi achado; por isso foram
rejeitados do sacerdócio. 63 E o governador lhes mandou
que não comessem das coisas sagradas, até que houvesse
sacerdote com Urim e Tumim. 64 Toda esta congregação
junta foi quarenta e dois mil trezentos e sessenta, 65 Sem
seus servos e servas, os quais foram sete mil trezentos
trinta e sete; também tinham duzentos cantores e
cantoras. 66 Seus cavalos foram setecentos e trinta e seis;
seus mulos, duzentos e quarenta e cinco; 67 Seus
camelos, quatrocentos trinta e cinco; asnos, seis mil
setecentos e vinte. 68 E *alguns* dos chefes de famílias,
quando vieram à casa do SENHOR que estava em

Jerusalém, deram ofertas voluntárias para a casa de Deus, para *a* reconstruírem em seu lugar. 69 Conforme sua capacidade deram ao tesouro da obra sessenta e uma mil dracmas de ouro, cinco mil libras de prata, e cem vestes sacerdotais. 70 E os sacerdotes, os Levitas, os do povo, os cantores, os porteiros e os servos do templo, habitaram em suas cidades; como também todo Israel em suas cidades.

Esdras 3

1 Tendo, pois, chegado o mês sétimo, e já estando os filhos de Israel nas cidades, o povo se ajuntou como um só homem em Jerusalém. 2 E levantaram-se Jesua, filho de Jozadaque, e seus irmãos os sacerdotes, e Zorobabel filho de Sealtiel, e seus irmãos, e edificaram o altar do Deus de Israel, para oferecerem sobre ele ofertas de queima, como está escrito na Lei de Moisés, homem de Deus. 3 E assentaram o altar sobre suas bases, porém com medo sobre si, por causa dos povos das terras; e ofereceram sobre ele ofertas de queima ao SENHOR, ofertas de queima à manhã e à tarde. 4 E celebraram a festa dos tabernáculos, como está escrito; fizeram ofertas de queima diariamente conforme a regra exigida a cada dia; 5 E depois disto, ofereceram o holocausto contínuo, assim como os as das luas novas, e todas as festas

santificadas ao SENHOR, como também de qualquer um que dava oferta voluntária ao SENHOR. 6 Desde o primeiro dia do mês sétimo começaram a oferecer holocaustos ao SENHOR; porém ainda não estavam postos os fundamentos do templo do SENHOR. 7 Assim deram dinheiro aos pedreiros e carpinteiros; como também comida, bebida, e azeite aos sidônios e aos tírios, para que trazerem do Líbano madeira de cedro ao mar de Jope, conforme a autorização de Ciro, rei da Pérsia, acerca disto. 8 E no ano segundo de sua vinda à casa de Deus em Jerusalém, no mês segundo, começaram Zorobabel, filho de Sealtiel, Jesua, filho de Jozadaque, com os outros irmãos seus, os sacerdotes e os levitas, e todos os que haviam vindo do cativeiro a Jerusalém. E ordenaram aos levitas da idade de vinte anos acima, que cuidassem da casa do SENHOR. 9 Então Jesua, seus filhos e seus irmãos, Cadmiel e seus filhos, filhos de Judá, se levantaram como um só homem para supervisionarem os que faziam a obra na casa de Deus; *com* os filhos de Henadade, seus filhos e seus irmãos, levitas. 10 E quando os construtores do templo do SENHOR puseram os fundamentos, então ordenaram aos sacerdotes, já com as vestimentas e com trombetas, e aos levitas filhos de Asafe com címbalos, para louvarem ao SENHOR, conforme a ordenança de Davi, rei de Israel. 11 E cantavam em revezamento, louvando e celebrando ao

SENHOR:Porque ele é bom, porque sua bondade sobre Israel dura para sempre!E todo o povo gritava com grande júbilo, louvando ao SENHOR, por causa da fundação da casa do SENHOR. 12 Porém muitos dos sacerdotes e dos levitas e dos chefes de famílias, já velhos, que haviam visto a primeira casa, quando viram a fundação desta casa, choravam em alta voz, mas muitos outros davam grandes gritos de alegria; 13 De maneira que o povo não conseguia distinguir as vozes de alegria das vozes de choro do povo; porque o povo gritava com tão grande júbilo, que se podia ouvir o som de muito longe.

Esdras 4

1 Quando, pois, os adversários de Judá e de Benjamim, ouviram que os que tinham vindo do cativeiro estavam edificando o templo ao SENHOR, Deus de Israel, 2 chegaram-se a Zorobabel, e aos chefes das famílias, e lhes disseram: Deixai-nos edificar convosco, porque assim como vós, buscaremos ao vosso Deus, como também já sacrificamos a ele desde os dias de Esar-Hadom, rei da Assíria, que nos fez subir até aqui. 3 Porém Zorobabel, Jesua, e os demais chefes das famílias de Israel lhes disseram: Não nos convém edificar convosco casa a nosso Deus; mas somente nós a

edificaremos ao SENHOR, Deus de Israel, como nos mandou o rei Ciro, rei da Pérsia. 4 Todavia o povo da terra desencorajava o povo de Judá, e os perturbava, para que não edificassem. 5 E subornaram contra eles conselheiros para frustrarem sua intenção, todos os dias de Ciro rei da Pérsia, e até o reinado de Dario, rei da Pérsia. 6 E sob o reinado de Assuero, no princípio de seu reinado, escreveram uma acusação contra os moradores de Judá e de Jerusalém. 7 E nos dias de Artaxerxes, Bislão, Mitridate, Tabeel, e os demais seus companheiros, escreveram a Artaxerxes rei da Pérsia; e o escrito da carta estava feito em siríaco, e composto em siríaco. 8 Reum o comandante, e Sinsai o escrivão, escreveram uma carta contra Jerusalém ao rei Artaxerxes, conforme o seguinte: 9 Reum, o comandante, e Sinsai secretário, e os demais seus companheiros, os dinaítas, os arfasaquitas, tarpelitas, arfasitas, os arquevitas, os babilônios, susanquitas, deavitas, e elamitas; 10 E os demais povos que o grande e famoso Asnapar transportou, e fez habitar nas cidades de Samaria, e os demais da região dalém do rio. 11 Este é o teor da carta que enviaram: Ao rei Artaxerxes. De teus servos dalém do rio. 12 Seja conhecido do rei que os judeus que subiram de ti a nós, vieram a Jerusalém; e edificam aquela cidade rebelde e má, e estão restaurando *seus* muros; e reparado *seus* fundamentos. 13 Seja agora

conhecido do rei, que se aquela cidade for reconstruída, e os muros forem restaurados, os tributos, taxas, e impostos não serão pagos, e o patrimônio real será prejudicado. 14 Visto que somos assalariados pelo palácio, não nos convém ver a desonra do rei; por isso mandamos informar ao rei; 15 Para que se busque no livro das crônicas de teus pais; e acharás no livro das crônicas, e saberás que aquela cidade foi uma cidade rebelde, prejudicial aos reis e às províncias, e que nela desde antigamente fizeram rebeliões; por isso aquela cidade foi arruinada. 16 Por isso informamos ao rei que, se aquela cidade for reconstruída, e seus muros restaurados, a parte além do rio não será tua. 17 *Então* o rei enviou *esta* resposta a Reum, o comandante, e a Sinsai, o escrivão, e aos demais de seus companheiros que habitam em Samaria, como também aos demais da parte além do rio: Paz. 18 A carta que nos enviastes foi lida claramente diante de mim. 19 E eu dei ordem para que se buscasse; e encontraram que aquela cidade na antiguidade se levantou contra os reis, e nela houve rebelião e insurreição. 20 E que houve reis poderosos em Jerusalém, dominaram toda a região além do rio; e a eles se pagava tributos, taxas e impostos. 21 Agora, pois, dai ordem que impeçam aqueles homens, e aquela cidade não seja reconstruída, até que seja dado mandamento de minha parte. 22 E sede cuidadosos para que não falheis

nisto; por que haveria de aumentar o dano para o prejuízo real? 23 Assim que o teor da carta do rei Artaxerxes foi lido diante de Reum, e de Sinsai o escrivão, e seus companheiros, eles foram apressadamente a Jerusalém aos judeus, e os impediram com força e violência. 24 Cessou, então, a obra da casa de Deus, a qual estava em Jerusalém; e cessou até o segundo ano do reinado de Dario, rei da Pérsia.

Esdras 5

1 E o profeta Ageu, e Zacarias filho de Ido, profetas, profetizaram aos judeus que estavam em Judá e em Jerusalém, em nome do Deus de Israel, a eles. 2 Então se levantaram Zorobabel, filho de Sealtiel, e Jesua, filho de Jozadaque; e começaram a reconstruir a casa de Deus que está em Jerusalém; e com eles os profetas de Deus, que os ajudavam. 3 Naquele tempo veio a eles Tatenai, capitão da região além do rio, e Setar-Bozenai e seus companheiros, e lhes perguntaram assim:Quem vos deu ordem para reconstruir esta casa, e restaurar estes muros? 4 Então assim lhes dissemos quais eram os nomes dos homens que reconstruíam este edifício. 5 Mas os olhos de seu Deus estavam sobre os anciãos dos judeus, e não os impediram, até que a causa viesse a Dario; e então responderam por carta sobre isso. 6 Teor

da carta que Tatenai, o governador além do rio, e Setar-Bozenai, e seus companheiros os afarsaquitas, que estavam além do rio, enviaram ao rei Dario. 7 Enviaram-lhe uma carta, e assim estava escrito nela: Toda a paz ao rei Dario. 8 Seja conhecido do rei, que fomos à província de Judeia, à casa do grande Deus, a qual é edificada com grandes pedras; e a madeira é posta nas paredes, e a obra se faz apressadamente, e tem sido próspera a em suas mãos. 9 Então perguntamos aos anciãos, dizendo-lhes assim: Quem vos deu ordem para reconstruir esta casa, e para restaurar estes muros? 10 E também lhes perguntamos seus nomes para os informar a ti; para que pudéssemos escrever a ti os nomes dos homens que eram os seus líderes. 11 E nos deram esta resposta, dizendo: Nós somos servos de Deus do céu e da terra, e reconstruímos a casa que a muitos anos antes tinha sido construída, a qual um grande rei de Israel iniciou e terminou de construir. 12 Mas depois que nossos pais provocaram à ira o Deus dos céus, ele os entregou nas mãos de Nabucodonosor, rei de Babilônia, o caldeu, o qual destruiu esta casa, e transportou o povo para a Babilônia. 13 Porém no primeiro ano de Ciro, rei da Babilônia, o rei Ciro fez um decreto para reconstruir esta casa de Deus. 14 E até os utensílios de ouro e de prata da casa de Deus, que Nabucodonosor tinha tomado do templo que estava em Jerusalém, e os tinha posto no

templo da Babilônia, o rei Ciro os tirou do templo da Babilônia, e foram entregues a um chamado Sesbazar, a quem pusera por governador. 15 E disse-lhe: Toma estes utensílios, vai, *e* põe-os no templo que está em Jerusalém; e seja reconstruída a casa de Deus em seu lugar. 16 Então este Sesbazar veio, e pôs os fundamentos da casa de Deus, que está em Jerusalém, e desde então até agora foi reconstruída, e ainda não foi terminada. 17 Agora, pois, se for do agrado do rei, busque-se na casa dos tesouros do rei que está ali na Babilônia, se é *verdade* que rei Ciro foi feito decreto para reconstruir esta casa de Deus em Jerusalém, e seja nos enviada a vontade do rei acerca disto.

Esdras 6

1 Então o rei Dario deu ordem, e buscaram nos arquivos da tesouraria na Babilônia. 2 E foi achado em Ecbatana, no palácio que está na província de Média, um livro, dentro do qual estava escrito assim: Memórial: 3 No primeiro ano do rei Ciro, o rei Ciro fez decreto acerca da casa de Deus que estava em Jerusalém, que fosse reconstruído a casa, o lugar em que sejam oferecidos sacrifícios, e que suas paredes sejam cobertas; sua altura será de sessenta côvados, e sua largura de sessenta côvados. 4 Com três camadas de grandes pedras, e uma

camada de madeira nova e que o gasto seja dado da casa do rei. 5 Além disso, os utensílios de ouro e de prata da casa de Deus, que Nabucodonosor tirou do templo que estava em Jerusalém e levou a Babilônia, sejam devolvidos para irem ao templo que está em Jerusalém, a seu lugar, e sejam postos na casa de Deus. 6 Agora, *pois* , Tatenai, chefe dalém rio, Setar-Bozenai, e seus companheiros os afarsaquitas que estais além do rio, afastai-vos dali. 7 Deixai-os na obra da casa de Deus; que o governador dos judeus, e os anciãos dos judeus, edifiquem esta casa deste Deus em seu lugar. 8 Também por mim é promulgado decreto do que haveis de fazer com os anciãos destes judeus, para edificar a casa deste Deus: que do patrimônio do rei, dos tributos dalém do rio, sejam pagos os gastos destes homens varões, para que *a obra* não seja interrompida. 9 E o que for necessário, como bezerros, carneiros e cordeiros, para holocaustos ao Deus do céu, trigo, sal, vinho e azeite, conforme o que os sacerdotes que estão em Jerusalém disserem, seja lhes dado a cada um sem falta. 10 Para que ofereçam sacrifícios de aroma suave ao ao Deus dos céus, e orem pela vida do rei e de seus filhos. 11 Também é dada por mim ordem, que qualquer um que mudar este decreto, um madeiro de sua casa seja derrubado, levantado, e nele seja empalado; e sua casa se torne um amontoado por causa disso. 12 E o Deus que fez habitar

ali seu nome, derrube a todo rei e povo que estenderem sua mão para mudar ou destruir esta casa de Deus, que está em Jerusalém. Eu, Dario, fiz o decreto; apressadamente se cumpra. 13 Então Tatenai, o governador dalém do rio, e Setar-Bozenai, e seus companheiros, assim fizeram apressadamente, conforme o que o rei Dario havia mandado. 14 E os anciãos dos judeus iam edificando e prosperando, pela profecia do profeta Ageu, e de Zacarias filho de Ido. E edificaram, e terminaram a construção conforme o mandamento do Deus de Israel, e conforme o mandamento de Ciro e de Dario, e de Artaxerxes rei da Pérsia. 15 E esta casa foi terminada ao terceiro dia do mês de Adar, que era o sexto ano do reinado do rei Dario. 16 E os filhos de Israel, os sacerdotes e os levitas, e os demais dos que vieram do cativeiro, fizeram a consagração desta casa de Deus com alegria. 17 E ofereceram para a consagração desta casa de Deus cem novilhos, duzentos carneiros, quatrocentos cordeiros; e doze cabritos por expiação do pecado de todo Israel, segundo o número das tribos de Israel. 18 E puseram aos sacerdotes em suas divisões, e aos levitas em seus grupos, para o serviço a Deus, que está em Jerusalém, conforme o que está escrito no livro de Moisés. 19 E os que vieram do cativeiro celebraram a páscoa aos catorze do mês primeiro. 20 Porque os sacerdotes e os levitas haviam se purificado

juntos; todos foram limpos; e fizeram o sacrifício da páscoa por todos os que vieram do cativeiro, e por seus irmãos, os sacerdotes, e por si mesmos. 21 Assim os filhos de Israel que haviam voltado do cativeiro comeram, com todos os que tinham se separado da impureza das nações da terra, para buscarem ao SENHOR Deus de Israel. 22 E celebraram a festa dos pães sem fermento sete dias com alegria, porque o SENHOR os tinha alegrado, e convertido o coração do rei da Assíria a eles, para fortalecer suas mãos na obra da casa de Deus, o Deus de Israel.

Esdras 7

1 Passadas estas coisas, no reinado de Artaxerxes, rei da Pérsia, Esdras, filho de Seraías, filho de Azarias, filho de Hilquias, 2 filho de Salum, filho de Zadoque, filho de Aitube, 3 filho de Amarias, filho de Azarias, filho de Meraiote, 4 filho de Zeraías, filho de Uzi, filho de Buqui, 5 filho de Abisua, filho de Fineias, filho de Eleazar, filho de Arão, o sumo sacerdote; 6 este Esdras subiu da Babilônia; e ele era escriba habilidoso na lei de Moisés, dada pelo SENHOR Deus de Israel; e segundo a mão do SENHOR, seu Deus, sobre ele, o rei lhe deu tudo quanto lhe pedira. 7 E subiram com ele a Jerusalém *alguns* dos filhos de Israel, dos sacerdotes, levitas, cantores,

porteiros, e servos do templo, no sétimo ano do rei Artaxerxes. 8 E ele chegou a Jerusalém no mês quinto, no sétimo ano do rei. 9 Pois no primeiro *dia* do mês primeiro, foi o princípio da subida da Babilônia; e ao primeiro do mês quinto chegou a Jerusalém, segundo a boa mão de seu Deus sobre ele. 10 Porque Esdras tinha decidido em seu coração buscar a lei do SENHOR, e a praticar; e ensinar a Israel *seus* estatutos e juízos. 11 E este é a transcrição da carta que o rei Artaxerxes deu a Esdras, sacerdote e escriba, o escriba das palavras dos mandamentos do SENHOR, e de seus estatutos sobre Israel: 12 Artaxerxes, rei de reis, ao sacerdote Esdras, escriba da Lei de Deus do céu. *Paz* completa. 13 Por mim é promulgado decreto, que todo aquele em meu reino, do povo de Israel, e de seus sacerdotes e levitas, que quiser ir contigo a Jerusalém, vá. 14 Porque de parte do rei e de seus sete conselheiros tu és enviado a investigar a respeito da de Judá e de Jerusalém, conforme a lei de teu Deus que está em tua mão; 15 E a levar a prata e o ouro que o rei e seus conselheiros voluntariamente deram ao Deus de Israel, cuja habitação está em Jerusalém; 16 E também toda a prata e o ouro que achares em toda a província de Babilônia, com as ofertas voluntárias do povo e dos sacerdotes, que voluntariamente oferecerem para a casa de seu Deus que está em Jerusalém. 17 Portanto, com este dinheiro, compra novilhos,

carneiros, cordeiros, com seus suas ofertas de alimento e suas ofertas de bebidas, e oferece-os sobre o altar da casa de vosso Deus, que está em Jerusalém. 18 Também o que a ti e a teus irmãos parecer bem fazerdes do restante da prata e do ouro, fazei -*o* conforme a vontade de vosso Deus. 19 E os utensílios que te foram entregues para o serviço da casa de teu Deus, restitui-os diante do Deus de Jerusalém. 20 E o demais que for necessário para a casa de teu Deus que caiba a ti dar, tu o darás da casa dos tesouros do rei. 21 E por mim mesmo, o rei Artaxerxes, é dado decreto a todos os tesoureiros que estão além do rio, que tudo quanto o sacerdote Esdras, escriba da lei do Deus dos céus, vos pedir, apressadamente lhe seja concedido; 22 Até cem talentos de prata, e até cem coros de trigo, e até cem batos de vinho, e até cem batos de azeite; e sal sem limite. 23 Tudo o que for ordenado pelo Deus do céu, prontamente se faça para a casa do Deus do céu; pois para que teria de haver grande ira contra o reino do rei e de seus filhos? 24 Também vos fazemos saber, acerca de todos os sacerdotes, levitas, cantores, porteiros, servos do templo, e trabalhadores da casa de Deus, ninguém possa lhes impor tributo, imposto, ou taxa. 25 E tu, Esdras, conforme a sabedoria de teu Deus que está contigo, põe oficiais e juízes, que julguem a todo o povo que está além do rio, a todos os que conhecem as Leis de teu Deus; e ao que não as conhecerem, tu lhes

ensinará. 26 E todo aquele que não cumprir a Lei de teu
Deus e a lei do rei, prontamente seja julgado, ou à morte,
ou à expulsão, ou à multa, ou à prisão. 27 Bendito seja o
SENHOR, Deus de nossos pais, que pôs tal coisa no
coração do rei, para glorificar a casa do SENHOR, que
está em Jerusalém; 28 E sobre mim inclinou bondade
diante do rei e de seus conselheiros, e de todos os
príncipes poderosos do rei. Assim eu me esforcei
segundo a mão do SENHOR meu Deus sobre mim, e
ajuntei os líderes de Israel para subirem comigo.

Esdras 8

1 Estes, pois, são os chefes de suas famílias, com suas
genealogias, dos que subiram comigo da Babilônia
durante o reinando do rei Artaxerxes: 2 Dos filhos de
Fineias, Gérson; dos filhos de Itamar, Daniel; dos filhos
de Davi, Hatus; 3 Dos filhos de Secanias e dos filhos de
Parós, Zacarias, e com ele por genealogias foram
contados cento e cinquenta homens; 4 Dos filhos de
Paate-Moabe, Elioenai, filho de Zeraías, e com ele
duzentos homens; 5 Dos filhos de Secanias, o filho de
Jaaziel, e com ele trezentos homens; 6 Dos filhos de Adim,
Ebede, filho de Jônatas, e com ele cinquenta homens;
7 Dos filhos de Elão, Jesaías, filho de Atalias, e com ele
setenta homens; 8 E dos filhos de Sefatias, Zebadias, filho

de Micael, e com ele oitenta homens; 9 Dos filhos de Joabe, Obadias, filho de Jeiel, e com ele duzentos e dezoito homens; 10 E dos filhos de Selomite, o filho de Josifias, e com ele cento e sessenta homens; 11 E dos filhos de Bebai, Zacarias, filho de Bebai, e com ele vinte e oito homens; 12 E dos filhos de Azgade, Joanã, filho de Catã, e com ele cento e dez homens; 13 E dos filhos de Adonicão, os últimos, cujos nomes são: Elifelete, Jeiel, e Semaías, e com eles sessenta homens; 14 E dos filhos de Bigvai, Utai e Zabude, e com eles setenta homens. 15 E ajuntei-os junto ao rio que vai a Aava, e acampamos ali três dias; então procurem entre o povo e entre os sacerdotes, não achei ali nenhum dos filhos de Levi. 16 Por isso enviei a Eliezer, Ariel, Semaías, Elnatã, Jaribe, Elnatã, Natã, Zacarias, e a Mesulão, os chefes; como também a Joiaribe e a Elnatã, os sábios. 17 E os enviei a Ido, chefe no lugar de Casifia; e lhes instruí as palavras que deviam dizer a Ido, e a seus irmãos, os servos do templo no lugar de Casifia, para que nos trouxessem trabalhadores para a casa de nosso Deus. 18 E nos trouxeram, segundo a boa mão de nosso Deus sobre nós, um homem entendido dos filhos de Mali, filho de Levi, filho de Israel; *cujo nome era* Serebias com seus filhos e seus irmãos, dezoito; 19 E a Hasabias, e com ele a Jesaías dos filhos de Merari, seus irmãos e a seus filhos, vinte; 20 E dos servos do templo, a quem Davi e os príncipes

puseram para o trabalho dos Levitas, duzentos e vinte servos do templo; todos eles foram indicados por nome. 21 Então proclamei ali um jejum junto ao rio de Aava, para nos humilharmos diante de nosso Deus, para lhe pedirmos um caminho seguro para nós, nossos filhos, e todos os nossos bens. 22 Pois tive vergonha de pedir ao rei tropas e cavaleiros para nos defenderem do inimigo no caminho; porque tínhamos falado ao rei, dizendo: A mão de nosso Deus está para o bem sobre todos os que o buscam; mas sua força e ira está sobre todos os que o abandonam. 23 Assim jejuamos, e pedimos isto a nosso Deus; e ele atendeu a nossas orações. 24 Então separei doze dos chefes dos sacerdotes, a Serebias e Hasabias, e com eles dez de seus irmãos; 25 E pesei-lhes a prata, o ouro, e os utensílios, *que* eram a oferta para a casa de nosso Deus que o rei, seus conselheiros, seus príncipes, e todo os israelitas que se acharam, haviam oferecido. 26 Assim pesei nas mãos deles seiscentos e cinquenta talentos de prata, e cem talentos de utensílios de prata, e cem talentos de ouro; 27 E vinte bacias de ouro, de mil dracmas; e dois vasos bronze reluzente, tão preciosos como o ouro. 28 E disse-lhes: Vós sois consagrados ao SENHOR, e estes utensílios são santos; como também a prata e o ouro, *que são* oferta voluntária ao SENHOR, Deus de vossos pais. 29 Vigiai, e guardai *estas coisas* , até que as peseis diante dos líderes dos sacerdotes e dos

levitas, e dos chefes das famílias de Israel em Jerusalém, nas câmaras da casa do SENHOR. 30 Então os sacerdotes e os levitas receberam o peso da prata e do ouro e dos utensílios, para o trazerem a Jerusalém, à casa de nosso Deus. 31 Assim nos partimos do rio de Aava, ao *dia* doze do mês primeiro, para irmos a Jerusalém; e a mão do nosso Deus estava sobre nós, e nos livrou de mão de inimigos e dos assaltantes no caminho. 32 E chegamos a Jerusalém, e repousamos ali três dias. 33 Ao quarto dia foram pesados a prata, o ouro, e os utensílios, na casa de nosso Deus, por meio de Meremote, filho do sacerdote Urias, e com ele Eleazar, filho de Fineias; e com eles os levitas: Jozabade, filho de Jesua, e Noadias, filho de Binui. 34 Tudo foi *conferido* em número e em peso; e ao mesmo tempo o peso foi registrado. 35 E os transportados, os que vieram do cativeiro, deram como oferta de queima ao Deus de Israel doze novilhos por todos os israelitas, noventa e seis carneiros, setenta e sete cordeiros, e doze bodes como sacrifício pelo pecado; tudo *isto* como oferta de queima ao SENHOR. 36 Então deram as ordens do rei aos comissários do rei, e aos governadores dalém do rio, os quais ajudaram ao povo e à casa de Deus.

Esdras 9

1 Acabadas, pois, estas coisas, os príncipes se achegaram
a mim, dizendo: O povo de Israel, os sacerdotes e os
levitas, não têm se separado dos povos destas terras,
segundo suas abominações: dos cananeus, heteus,
perizeus, jebuseus, amonitas, moabitas, egípcios, e
amorreus. 2 Pois tomaram de suas filhas para si e para
seus filhos, e *assim* a descendência santa se misturou
com os povos destas terras; e os príncipes e os oficiais
foram os primeiros nesta transgressão. 3 Quando eu ouvi
isto, rasguei a minha roupa e meu manto; e arranquei
dos cabelos de minha cabeça e de minha barba, e me
sentei atônito. 4 Então se juntaram a mim todos os que se
tremiam pelas palavras do Deus de Israel, por causa da
transgressão dos que eram do cativeiro; mas eu fiquei
sentado, atônito, até o sacrifício da tarde. 5 E perto do
sacrifício da tarde eu me levantei de minha aflição; e já
tendo rasgado minha roupa e meu manto, inclinei-me de
joelhos, e estendi minhas mãos ao SENHOR meu Deus,
6 E disse: Meu Deus, estou confuso e envergonhado de
levantar a ti, meu Deus, o meu rosto; pois nossas
perversidades se multiplicaram sobre nossa *cabeça* , e
nossa culpa cresceu até os céus. 7 Desde os dias de nossos
pais até o dia de hoje estamos em grande culpa; e por
nossas perversidades nós, nossos reis, e nossos
sacerdotes, somos entregues nas mãos dos reis das
terras, à espada, ao cativeiro, ao roubo, e à vergonha de

rosto, como *se vê* hoje. 8 Mas agora, por um breve momento, houve favor da parte do SENHOR nosso Deus, para deixar um restante livre, e para nos dar uma estaca em seu santo lugar, a fim de iluminar nossos olhos, ó Deus nosso, e nos dar um pouco de alívio em nossa escravidão. 9 Porque somos escravos; porém em nossa escravidão nosso Deus não nos desamparou, mas, sim, inclinou sobre nós bondade diante dos reis da Pérsia, para nos dar alívio, para levantarmos a casa de nosso Deus, e restaurarmos suas ruínas, e para nos dar um muro em Judá e em Jerusalém. 10 Mas agora, ó Deus nosso, o que diremos depois disto? Porque abandonamos os teus mandamentos, 11 Os quais mandaste por meio de teus servos, os profetas, dizendo: A terra em que entrais para tomar posse é um terra imunda, por causa das imundícias dos povos daquelas terras, por suas abominações com que a encheram de um extremo ao outro de sua contaminação. 12 Agora, pois, não dareis vossas filhas aos seus filhos, nem tomareis suas filhas para vossos filhos, e nunca procurareis sua paz nem seu bem; para que vos fortaleçais, e comais o bem da terra, e a deixeis por herança a vossos filhos para sempre. 13 E depois de tudo o que nos sobreveio por causa de nossas más obras, e de nossa grande culpa, ainda que tu, Deus nosso, puniste menos do que *merecíamos* por nossas perversidades, e nos deixaste um remanescente como

este; 14 Voltaremos, pois, agora, a anular teus mandamentos, e a nos aparentarmos com os povos destas abominações? Não te indignarias tu contra nós até nos consumir, até não haver resto nem remanescente? 15 Ó SENHOR, Deus de Israel, tu és justo; pois restamos como remanescente, assim como *se vê* hoje. Eis que estamos diante de ti em nossa culpa; ainda que por causa disso ninguém há que possa subsistir diante de tua presença.

Esdras 10

1 E enquanto Esdras estava orando, confessando, chorando, e prostrando-se diante da casa de Deus, ajuntou-se a ele uma multidão muito grande de israelitas, homens, mulheres, e crianças; pois o povo chorava muito. 2 Então Secanias, filho de Jeiel, dos filhos de Elão, respondeu a Esdras, dizendo: Nós temos transgredido contra nosso Deus, pois nos casamos com mulheres estrangeiras dos povos da terra; mas quanto a isto, ainda há esperança para Israel. 3 Agora, pois, façamos um pacto com o nosso Deus, de que despediremos todas as mulheres e os todos os nascidos delas, conforme o conselho do Senhor, e dos que tremem ao mandamento de nosso Deus; e faça-se conforme à lei. 4 Levanta-te, porque cabe a ti este negócio, e nós seremos

contigo; esforça-te, e age. 5 Então Esdras se levantou, e fez os chefes dos sacerdotes e dos levitas, e a todo Israel, jurarem que fariam conforme essa palavra; e eles juraram. 6 E Esdras se levantou de diante da casa de Deus, e entrou na câmara de Joanã, filho de Eliasibe; e depois de chegar lá, não comeu pão nem bebeu água, porque estava entristecido pela transgressão dos que eram do cativeiro. 7 Então proclamaram em Judá e em Jerusalém a todos os que vieram do cativeiro, que se reunissem em Jerusalém; 8 E que de todo aquele que não viesse em três dias, segundo o conselho dos príncipes e dos anciãos, fosse tomada toda a sua riqueza, e ele fosse separado da comunidade dos do cativeiro. 9 Então todos os homens de Judá e de Benjamim se reuniram em Jerusalém em três dias, aos vinte do mês, no nono mês; e todo o povo se sentou na praça da casa de Deus, tremendo por causa deste negócio, e por causa das grandes chuvas. 10 Assim o sacerdote Esdras se levantou, e lhes disse: Vós transgredistes, por terdes se casado com mulheres estrangeiras, aumentando assim a culpa de Israel. 11 Agora, pois, confessai ao SENHOR, Deus de vossos pais, e fazei a sua vontade, e separai-vos dos povos das terras, e das mulheres estrangeiras. 12 E toda a congregação respondeu, dizendo em alta voz: Assim se faça, conforme a tua palavra. 13 Porém o povo é muito, e o tempo chuvoso, e não há condições de ficar fora das

casas; nem esta obra é de um dia ou de dois, porque somos muitos os que transgredimos neste negócio. 14 Portanto fiquem encarregados nossos príncipes por toda a congregação; e todos os que em nossas cidades que houverem se casado com mulheres estrangeiras, venham a tempos determinados, e com eles os anciãos de cada cidade, e seus juízes, até que desviemos de nós o ardor da ira de nosso Deus por esta causa. 15 Somente Jônatas, filho de Asael, e Jazeias, filho de Ticvá, apoiados por Mesulão e o levita Sabetai, se opuseram a isso. 16 E assim fizeram os que vieram do cativeiro; e foram separados pelo sacerdote Esdras os homens, chefes de famílias, segundo a casa de seus pais, todos eles por nomes, para se sentarem ao dia primeiro do mês décimo, para investigarem este negócio. 17 E ao primeiro dia do mês primeiro, terminaram *de investigar* os homens que haviam se casado com mulheres estrangeiras. 18 E dos filhos dos sacerdotes que haviam se casado com mulheres estrangeiras, foram achados estes: dos filhos de Jesua, filho de Jozadaque, e de seus irmãos: Maaseias, Eliézer, Jaribe, e Gedalias; 19 E prometeram despedir suas mulheres e, reconhecendo sua culpa, ofereceram um carneiro do rebanho pela transgressão deles. 20 E dos filhos de Imer: Hanani e Zebadias. 21 E do filhos de Harim, Maaseias, Elias, Semaías, Jeiel, e Uzias. 22 E dos filhos de Pasur: Elioenai, Maaseias, Ismael, Natanael,

Jozabade, e Elasá. 23 E dos filhos dos levitas: Jozabade,
Simei, Quelaías (este é Quelita), Petaías, Judá, e Eliézer.
24 E dos cantores: Eliasibe; e dos porteiros: Salum, Telém,
e Uri. 25 E dos *demais* israelitas: Dos filhos de Parós:
Ramias, Jezias, Malquias, Miamim, Eleazar, e Malquias,
e Benaías. 26 E dos filhos de Elão: Matanias, Zacarias,
Jeiel, Abdi, Jeremote, Elias. 27 E dos filhos de Zatu:
Elioenai, Eliasibe, Matanias, e Jeremote, Zabade, e Aziza.
28 E dos filhos de Bebai: Jeoanã, Hananias, Zabai, Atlai.
29 E dos filhos de Bani: Mesulão, Maluque, Adaías,
Jasube, Seal, e Jeremote. 30 E dos filhos de Paate-Moabe:
Adna, Quelal, Benaías, Maaseias, Matanias, Bezalel,
Binui e Manassés. 31 E dos filhos de Harim: Eliézer,
Issias, Malquias, Semaías, Simeão, 32 Benjamim,
Maluque, e Semarias. 33 Dos filhos de Hasum: Matenai,
Matatá, Zabade, Elifelete, Jeremai, Manassés, Simei.
34 Dos filhos de Bani: Maadai, Anrão, Uel, 35 Benaías,
Bedias, Queluí, 36 Vanias, Meremote, Eliasibe,
37 Matanias, Matenai, e Jaasai, 38 E Bani, e Binui, Simei,
39 Selemias, Natã, Adaías, 40 Macnadbai, Sasai, Sarai,
41 Azareel, Selemias, Semarias, 42 Salum, Amarias, José.
43 E dos filhos de Nebo: Jeiel, Matitias, Zabade, Zebina,
Jadai, Joel, e Benaías. 44 Todos estes haviam tomado
mulheres estrangeiras; e *alguns* deles tiveram filhos com
tais mulheres.

Neemias

Neemias 1

1 Palavras de Neemias, filho de Hacalias.E aconteceu no
mês de Quisleu, no ano vigésimo, enquanto eu estava na
fortaleza de Susã, 2 Veio Hanani, um de meus irmãos, ele
e *alguns* homens de Judá, e perguntei-lhes pelos judeus
que haviam escapado, que restaram do cativeiro, e por
Jerusalém. 3 E me disseram: Os remanescentes, os que
restaram do cativeiro lá na província, estão em grande
miséria e desprezo; e o muro de Jerusalém está fendido, e
suas portas queimadas a fogo. 4 E aconteceu que, quando
eu ouvi estas palavras, sentei-me e chorei, e fiquei de
luto por *alguns* dias; e jejuei e orei diante do Deus dos
céus. 5 E disse: Ó SENHOR, Deus dos céus, Deus grande e
temível, que guarda o pacto e a bondade aos que o amam
e guardam seus mandamentos! 6 Estejam, pois, os teus
ouvidos atentos, e teus olhos abertos, para ouvires a
oração de teu servo, que eu oro hoje diante de ti dia e
noite, pelos filhos de Israel, teus servos; e confesso os
pecados dos filhos de Israel que pecamos contra ti;
também eu e a casa de meu pai pecamos. 7 Agimos muito

corruptamente contra ti, e não guardamos os mandamentos, nem o estatutos nem os juízos, que mandaste ao teu servo Moisés. 8 Lembra-te, pois, da palavra que mandaste a teu servo Moisés, dizendo: *Se* vós transgredirdes, eu vos dispersarei entre os povos; 9 Mas *se* vos converterdes a mim, e guardardes meus mandamentos, e os praticardes; então ainda que os rejeitados estejam nos confins dos céus, de lá eu os ajuntarei, e os trarei ao lugar que escolhi para fazer habitar ali o meu nome. 10 Eles são teus servos e teu povo, que resgataste com teu grande poder, e com tua mão forte. 11 Por favor, SENHOR, estejam teus ouvidos atentos à oração do teu servo, e a oração de teus servos, que desejam temer o teu nome; e, por favor, faze ter sucesso hoje a teu servo, e dá-lhe favor diante deste homem!Pois eu era copeiro do rei.

Neemias 2

1 Sucedeu, pois, no mês de Nisã, no ano vigésimo do rei Artaxerxes, que havendo vinho diante dele, tomei o vinho, e *o* dei ao rei. Porém eu nunca havia estado triste diante dele. 2 Por isso o rei me perguntou: Por que o teu rosto está triste, mesmo não estando doente? Isto não pode ser outra coisa, senão tristeza de coração. Tive então muito medo. 3 E disse ao rei: Viva o rei para

sempre! Como meu rosto não estaria triste, quando a cidade, o lugar dos sepulcros de meus pais, está arruinada, e suas portas consumidas a fogo? 4 E o rei me disse: O que pedes? Então orei ao Deus dos céus, 5 E respondei ao rei: Se for do agrado do rei, e se teu servo é agradável diante de ti, *peço* que me envies a Judá, à cidade dos sepulcros de meus pais, para reconstruí-la. 6 Então o rei me disse (enquanto a rainha estava sentada junto a ele): Por quanto tempo durará tua viagem, e quando voltarás? E agradou ao rei me enviar, depois que eu lhe defini um certo tempo. 7 Disse mais ao rei: Se for do agrado do rei, sejam dadas a mim cartas para os governadores dalém do rio, para que me permitam passar em segurança até que eu chegue a Judá; 8 Como também um carta para Asafe, guarda do jardim do rei, para que me dê madeira para consertar as portas da fortaleza do templo, para o muro da cidade, e para a casa onde entrarei.E o rei me concedeu, segundo a boa mão do SENHOR sobre mim. 9 Então vim aos governadores dalém do rio, e lhes dei as cartas do rei. E o rei enviou comigo capitães do exército e cavaleiros. 10 Quando então Sambalate, o horonita, e Tobias, o servo amonita, ouviram, desagradou-lhes muito que alguém viesse para buscar o bem aos filhos de Israel. 11 Cheguei, pois, a Jerusalém, e fiquei ali três dias. 12 E de noite me levantei, eu e uns poucos homens comigo, e não declarei a

ninguém o que Deus tinha posto em meu coração que fizesse em Jerusalém; e animal nenhum estava comigo, a não ser o o em que eu cavalgava. 13 E de noite saí pela porta do Vale até a fonte do Dragão e à porta do Esterco; e observei os muros de Jerusalém que estavam fendidos, e suas portas estavam consumidas a fogo. 14 E passei à porta da Fonte, e ao tanque do rei; e não houve lugar por onde o animal em que eu estava montado pudesse passar. 15 Então de noite subi pelo vale, e observei o muro; então voltei, e entrei pela porta do Vale, e assim me retornei. 16 E os oficiais não sabiam aonde eu tinha ido, nem o que tinha feito; nem mesmo aos judeus e aos sacerdotes, nem aos nobres e oficiais, nem aos demais que faziam a obra, havia eu declarado coisa alguma. 17 Então eu lhes disse: Com certeza vedes a miséria em que estamos, que Jerusalém está arruinada, e suas portas queimadas a fogo. Vinde, e reconstruamos o muro de Jerusalém, e não sejamos mais humilhados. 18 Então lhes declarei como a mão de meu Deus havia sido boa sobre mim, e também as palavras do rei, que ele tinha me dito. Então disseram: Levantemo-nos, e edifiquemos. Assim esforçaram suas mãos para uma boa obra. 19 Porém, quando Sambalate o horonita, Tobias o servo amonita, e Gesém o árabe, ouviram *isto* ,zombaram de nós, e nos desprezaram, dizendo: O que é isto que vós fazeis? Por acaso estais vos rebelando contra o rei? 20 Então lhes

respondi, dizendo-lhes: O Deus dos céus é quem nos dará sucesso; e nós, servos dele, nos levantaremos e edificaremos; pois vós não tendes parte, nem direito, nem memória em Jerusalém.

Neemias 3

1 E Eliasibe, o sumo sacerdote, levantou-se com seus irmãos os sacerdotes, e edificaram a porta das Ovelhas. Eles a consagraram, e levantaram suas portas; eles a consagraram até a torre de Meá, e até a torre de Hananel. 2 E ao lado dela os homens de Jericó edificaram; e ao seu lado edificou Zacur, filho de Inri. 3 E os filhos de Hassenaá edificaram a porta do Peixe; puseram-lhe vigas, e levantaram suas portas com suas fechaduras e seus ferrolhos. 4 E ao seu lado reparou Meremote filho de Urias, filho de Coz; e ao seu lado reparou Mesulão filho de Berequias, filho de Mesezabel; e ao seu lado reparou Zadoque filho de Baaná. 5 E ao seu lado os tecoítas repararam; porém os seus mais ilustres se recusaram a prestar serviço a seu senhor. 6 E a porta Velha Joiada filho de Paseia, e Mesulão filho de Besodias repararam; puseram-lhe vigas, e levantaram suas portas com suas fechaduras e seus ferrolhos. 7 E ao seu lado repararam Melatias o gibeonita, e Jadom meronotita, homens de Gibeom e de Mispá, que está sob o domínio do

governador dalém do rio. 8 E ao seu lado reparou Uziel
filho de Haraías, um dos ourives; e ao seu lado reparou
Hananias, um dos perfumistas. Assim restauraram a
Jerusalém até o muro largo. 9 E ao seu lado reparou
Refaías filho de Hur, líder da metade da região de
Jerusalém. 10 E ao seu lado reparou Jedaías filho de
Harumafe, assim como em frente de sua casa; e ao seu
lado reparou Hatus filho de Hasbaneias. 11 Malquias
filho de Harim, e Hassube filho de Paate-Moabe,
repararam a outra medida, como também a torre dos
Fornos. 12 E ao seu lado reparou Salum filho de Haloés,
líder da metade da região de Jerusalém; ele e suas filhas.
13 Hanum e os moradores de Zanoa repararam a porta do
Vale. Estes a edificaram, levantaram suas portas *com*
suas fechaduras e seus ferrolhos, como também mil
côvados no muro, até a porta do Esterco. 14 Malquias
filho de Recabe, líder da região de Bete-Haquerém,
reparou a porta do Esterco; ele a edificou, levantou suas
portas *com* suas fechaduras e seus ferrolhos. 15 Salum
filho de Col-Hozé, líder da região de Mispá, reparou a
porta da Fonte; ele a edificou, a cobriu, e levantou suas
portas *com* suas fechaduras e seus ferrolhos; como
também o muro do tanque de Selá junto ao jardim do rei,
e até as degraus que descem da cidade de Davi. 16 Depois
dele reparou Neemias filho de Azbuque, líder de metade
da região de Bete-Zur, até em frente dos sepulcros de

Davi, e até o tanque artificial, e até a casa dos Guerreiros.
17 Depois dele repararam os levitas, Reum filho de Bani;
ao seu lado reparou Hasabias, líder de metade da região
de Queila, em sua região. 18 Depois dele repararam seus
irmãos, Bavai filho de Henadade, líder de metade da
região de Queila. 19 Ao seu lado reparou Ezer filho de
Jesua, líder de Mispá, outra medida; em frente da subida
à casa de armas da esquina. 20 Depois dele reparou com
grande fervor Baruque filho de Zabai a outra medida;
desde a esquina até a porta da casa de Eliasibe, o sumo
sacerdote. 21 Depois dele reparou Meremote filho de
Urias filho de Coz a outra medida, desde a entrada da
casa de Eliasibe, até o fim da casa de Eliasibe. 22 E depois
dele repararam os sacerdotes, os que habitavam na
vizinhança. 23 Depois deles repararam Benjamim e
Hassube, em frente da casa deles; e depois deles reparou
Azarias, filho de Maaseias, filho de Ananias, perto de sua
casa. 24 Depois dele reparou Binui filho de Henadade,
outra medida; desde a casa de Azarias até a esquina, e
até o canto. 25 Palal, filho de Uzai, em frente da esquina e
a torre que sai da casa superior do rei, que está junto ao
pátio da prisão. Depois dele, Pedaías filho de Parós. 26 E
os servos do templo, que habitavam em Ofel, *repararam*
até em frente da porta das Águas ao oriente, e à torre
alta. 27 Depois os tecoítas repararam outra medida; em
frente da torre grande *e* alta, até o muro de Ofel. 28 Os

sacerdotes repararam desde a porta dos Cavalos, cada um em frente de sua casa. 29 Depois deles reparou Zadoque filho de Imer, em frente de sua casa; e depois dele reparou Semaías filho de Secanias, guarda da porta oriental. 30 Depois dele reparou Hananias filho de Selemias, e Hanum, o sexto filho de Zalafe, outra medida. Depois dele reparou Mesulão, filho de Berequias, em frente de sua câmara. 31 Depois dele reparou Malquias um dos ourives, até a casa dos servos do templo e dos mercadores; em frente da porta da Inspeção, e até a câmara do canto. 32 E entre a câmara do canto até a porta das Ovelhas, os ourives e os mercadores repararam.

Neemias 4

1 E foi que, quando Sambalate ouviu que nós edificávamos o muro, ele se indignou muito, e escarneceu dos judeus. 2 E falou diante de seus irmãos e do exército de Samaria, dizendo: O que fazem estes fracos judeus? Será isso lhes permitido? Farão eles sacrifícios? Acabarão isso algum dia? Ressuscitarão dos amontoados de entulho as pedras que foram queimadas? 3 E com ele estava Tobias, o amonita, que disse: Ainda que edifiquem, contudo, se uma raposa vier, ela *sozinha* será capaz de derrubar seu muro de pedra. 4 Ouve, ó Deus nosso, que somos desprezados, e devolve a

humilhação deles sobre suas cabeças; e entrega-os para o despojo, na terra do cativeiro; 5 E não cubras a perversidade deles, nem o pecado deles seja riscado diante de teu rosto; pois provocaram à ira diante dos construtores. 6 Edificamos, pois o muro, e todo o muro foi completado até metade *de* sua *altura* ; porque o coração do povo estava disposto a trabalhar. 7 E foi que, quando Sambalate e Tobias, e os árabes, os amonitas, e os de Asdode, ouviram que os muros de Jerusalém estavam sendo reparados, que as brechas já começavam a serem fechadas, eles ficaram muito irados. 8 E todos conspiraram entre si para virem guerrear contra Jerusalém, e causarem confusão nela. 9 Porém nós oramos a nosso Deus; e pusemos guarda contra eles, dia e noite, por causa deles. 10 Então Judá disse: As forças dos carregadores se enfraqueceram, e o entulho é muito; e nós não podemos reconstruir o muro. 11 Porém nossos inimigos diziam: “Eles não saibam, nem vejam, até que entremos no meio deles, e os matemos; assim faremos cessar a obra.” 12 E foi que, quando os judeus que habitavam entre eles vieram, dez vezes nos disseram: “Por todos os lados para que virardes, eles vêm nos atacar.” 13 Então pus *guardas* nos lugares baixos, atrás do muro, *e* nos lugares altos; e pus o povo *organizado* em famílias, com suas espadas, suas lanças, e seus arcos. 14 Depois olhei, levantei-me, e disse aos nobres, aos

oficiais, e ao restante do povo: “Não os temais; lembrai-vos do Senhor grande e temível, e lutai por vossos irmãos, por vossos filhos e filhas, por vossas mulheres e vossas casas.” 15 E foi que, quando nossos inimigos ouviram falar que já tínhamos conhecimento, e que Deus havia frustrado o plano deles, todos voltamos ao muro, cada um à sua obra. 16 Sucedeu, porém, que desde aquele dia a metade dos meus servos trabalhava na obra, e outra metade deles tinha lanças, escudos, arcos, e couraças; e os líderes estavam por detrás de toda a comunidade de Judá. 17 Os que construíam o muro, os que traziam as cargas, e os que carregavam, cada um com uma mão fazia a obra, e na outra tinha armas. 18 E cada um dos construtores trazia sua espada cingida aos lombos, e prosseguiam a construção; e o que tocava a trombeta estava junto a mim. 19 E eu disse aos nobres, aos oficiais, e aos demais do povo: A obra é grande e extensa, e nós estamos separados no muro, longe uns dos outros. 20 No lugar onde ouvirdes o som da trombeta, ali vos ajuntareis conosco; nosso Deus lutará por nós. 21 Assim trabalhávamos na obra; e a metade deles tinham lanças desde a subida do amanhecer até o surgir das estrelas. 22 Também naquele tempo eu disse ao povo: Cada um passe a noite com seu servo dentro de Jerusalém, para que de noite nos sirvam de guarda, e de dia na obra. 23 E nem eu, nem meus irmãos, nem meus

servos, nem os homens da guarda que me seguiam, nos despíamos de nossas roupas; cada um *mantinha* sua arma *até para* a água.

Neemias 5

1 Então houve um grande clamor do povo e de suas mulheres contra seus irmãos, os judeus. 2 Pois havia quem dizia: Nós, nossos filhos e nossas filhas, somos muitos; por isso tomamos trigo, para que comamos e vivamos. 3 Também havia quem dizia: Colocamos em penhor nossas terras, nossas vinhas, e nossas casas, para comprarmos trigo durante a fome. 4 E havia quem dizia: Pedimos emprestado até para o tributo do rei *sobre* nossas terras e nossas vinhas. 5 Agora, pois, nossa carne é como a carne de nossos irmãos, *e* nossos filhos como seus filhos; porém eis que nós sujeitamos nossos filhos e nossas filhas por servos, e até *algumas* de nossas filhas estão subjugadas, que não estão em poder de nossas mãos, e outros têm para si nossas terras e nossas vinhas. 6 Quando eu ouvi seu clamor, fiquei muito irado. 7 Então eu meditei em meu coração, e depois briguei com os nobres e com os oficiais, dizendo-lhes: Emprestais com juros cada um a seu irmão?E convoquei contra eles uma grande reunião. 8 E disse-lhes: Nós resgatamos nossos irmãos judeus que haviam sido vendidos às nações,

conforme o que nos era possível, e vós novamente venderíeis a vossos irmãos, ou seriam eles vendidos a nós? E ficaram calados, e não acharam o que responder.
9 E eu disse mais: Não é bom o que fazeis. Por acaso não andareis no temor a nosso Deus, para que não haja humilhação da parte das nações *que são* nossas inimigas? 10 Também eu, meus irmãos, e meus servos, temos lhes emprestado a juros dinheiro e grão. Abandonemos esta cobrança de juros. 11 Devolvei a eles hoje mesmo suas terras, suas vinhas, seus olivais, e suas casas; e a centésima parte do dinheiro e do trigo, do vinho e do azeite que exigis deles. 12 Então disseram: Devolveremos, e nada lhes exigiremos; faremos assim como tu dizes. Então chamei aos sacerdotes, e lhes fiz jurar que fariam conforme esta promessa. 13 Também sacudi minha roupa, e disse: Assim sacuda Deus de sua casa e de seu trabalho a todo homem que não cumprir esta promessa; e assim seja sacudido e esvaziado. E toda a congregação: Amém! E louvaram ao SENHOR. E o povo fez conforme esta promessa. 14 Também desde o dia que fui nomeado governador deles na terra de Judá, desde o ano vinte até o ano trinta e dois do rei Artaxerxes, doze anos, nem eu nem meus irmãos comemos o pão do governador. 15 Mas os primeiros governadores que foram antes de mim, oprimiram ao povo, e tomaram deles pão e pelo vinho, além de quarenta siclos de prata; ainda mais,

seus servos dominavam opressivamente sobre o povo; porém eu não fiz assim, por causa do temor a Deus. 16 Além disso, concentrei meus esforços na obra deste muro, e não compramos terra alguma; e todos meus servos se ajuntaram ali para a obra. 17 Também cento e cinquenta homens dos judeus, dos oficiais, e dos que vinha até nós dentre as ns nações que estão ao nosso redor, se punham à minha mesa. 18 E o que se preparava para cada dia era um boi, *e* seis ovelhas escolhidas; também preparavam aves para mim, e cada dez dias todas as variedades de muito vinho; e nem por isso exigi o pão do governador, porque a servidão deste povo era grave. 19 Lembra-te de mim para o bem, ó meu Deus; *e de* tudo o que fiz a este povo.

Neemias 6

1 Sucedeu, pois, que, quando Sambalate, Tobias, e Gesém o árabe, e os demais de nossos inimigos, ouviram que eu tinha edificado o muro, e que não havia mais brecha nele (ainda que até aquele tempo não tinha posto as portas nas entradas), 2 Sambalate e Gesém mandaram dizer: Vem, e nos reunamos em alguma das aldeias no vale de Ono. Mas eles haviam pensado em fazer o mal a mim. 3 E enviei-lhes mensageiros, dizendo: Eu faço uma grande obra, por isso não posso descer; porque eu pararia a

obra, para a deixar, e ir me encontrar convosco? 4 E mandaram a mesma mensagem a mim quatro vezes, e eu lhes respondi da mesma maneira. 5 Então Sambalate enviou a mim seu servo pela quinta vez, com uma carta aberta em sua mão, 6 Em que estava escrito: Ouve-se falar entre as nações, e Gesém disse, que tu e os judeus pensais vos rebelar; e por isso tu edificas o muro, para que tu sejas o rei deles, conforme o que se diz. 7 E que puseste profetas para proclamem de ti em Jerusalém, dizendo: *Este é* o rei em Judá! Assim o rei ouvirá conforme estas palavras. Vem, pois, agora, e nos reunamos. 8 Porém eu mandei lhes dizer: Nada do que dizes aconteceu, mas sim és tu que inventas de tua própria mente. 9 Porque todos eles procuravam nos atemorizar, dizendo: As mãos deles se enfraquecerão da obra, e ela não será feita.Esforça pois minhas mãos, *ó Deus* . 10 E quando eu vim à casa de Semaías filho de Delaías, filho de Meetabel (que estava encerrado), ele me disse: Vamos juntos à casa de Deus dentro do templo, e cerremos as portas do templo, porque virão para te matar; sim, de noite virão para te matar. 11 Porém eu disse: Um homem como eu fugiria? E poderia alguém como eu entrar no templo para preservar sua vida? De maneira nenhuma entrarei. 12 E percebi, e vi que Deus não tinha o enviado, mas sim que ele falou aquela profecia contra mim, porque Tobias e Sambalate haviam

lhe subornado. 13 Para isto ele foi subornado, para me atemorizar, a fim de que assim eu fizesse, e pecasse; para que tivessem alguma coisa para falarem mal de mim. 14 Lembra-te, meu Deus, de Tobias e de Sambalate, conforme estas suas obras, e também da profetiza Noadia, e dos outros profetas que procuravam me atemorizar. 15 O muro foi terminado ao *dia* vinte e cinco do mês de Elul, em cinquenta e dois dias. 16 E foi que, quando todos os nossos inimigos ouviram, todas as nações ao nosso redor temeram, e abateram-se muito em seus olhos, porque reconheceram que foi nosso Deus que fizera esta obra. 17 Também naqueles dias muitas foram escritas de *alguns* dos nobres de Judá a Tobias, e as de Tobias vinham a eles. 18 Porque muitos em Judá haviam feito juramento com ele, porque ele era genro de Secanias, filho de Ara; e seu filho Joanã havia tomado a filha de Mesulão, filho de Berequias. 19 Também contavam diante de mim suas boas obras, e levavam a ele minhas palavras. E Tobias me enviava cartas para me atemorizar.

Neemias 7

1 Sucedeu, pois, que, quando o muro já havia sido edificado, e já tinha posto as portas, e sido estabelecidos os porteiros, os cantores e os Levitas, 2 Mandei o meu

irmão Hanani, e Hananias, chefe do palácio de Jerusalém (porque era um homem fiel e temente a Deus, mais que muitos), 3 E disse-lhes: Não se abram as portas de Jerusalém até que o sol aqueça; e enquanto ainda estiverem presentes, fechem as portas, e *as* trancai. E ponham-se guardas dos moradores de Jerusalém, cada um em sua guarda, e cada um diante de sua casa. 4 E a cidade era espaçosa e grande, porém pouca gente havia dentro dela, e as casas *ainda* não haviam sido reconstruídas. 5 Então Deus pôs em meu coração que juntasse os nobres, os oficiais, e o povo, para que fossem registrados pela ordem de suas genealogias; e achei o livro da genealogia dos que haviam subido antes, e achei nele escrito *o seguinte* : 6 Estes são os filhos da província que subiram do cativeiro, dos que foram levados por Nabucodonosor, rei de Babilônia, e que voltaram a Jerusalém e a Judá, cada um à sua cidade; 7 Os quais vieram com Zorobabel, Jesua, Neemias, Azarias, Raamias, Naamani, Mardoqueu, Bilsã, Misperete, Bigvai, Neum, Baaná. Este é o número dos homens do povo de Israel: 8 Os filhos de Parós, dois mil cento e setenta e dois; 9 Os filhos de Sefatias, trezentos e setenta e dois; 10 Os filhos de Ara, seiscentos e cinquenta e dois; 11 Os filhos de Paate-Moabe, dos filhos de Jesua e de Joabe, dois mil oitocentos e dezoito; 12 Os filhos de Elão, mil duzentos e cinquenta e quatro; 13 Os filhos de Zatu,

oitocentos e quarenta e cinco; 14 Os filhos de Zacai, setecentos e sessenta; 15 Os filhos de Binui, seiscentos e quarenta e oito; 16 Os filhos de Bebai, seiscentos e vinte e oito; 17 Os filhos de Azgade, dois mil seiscentos e vinte e dois; 18 Os filhos de Adonicão, seiscentos e sessenta e sete; 19 Os filhos de Bigvai, dois mil e sessenta e sete; 20 Os filhos de Adim, seiscentos e cinquenta e cinco; 21 Os filhos de Ater, de Ezequias, noventa e oito; 22 Os filhos de Hasum, trezentos e vinte e oito; 23 Os filhos de Bezai, trezentos e vinte e quatro; 24 Os filhos de Harife, cento e doze; 25 Os filhos de Gibeom, noventa e cinco; 26 Os homens de Belém e de Netofá, cento e oitenta e oito; 27 Os homens de Anatote, cento e vinte e oito; 28 Os homens de Bete-Azmavete, quarenta e dois; 29 Os homens de Quiriate-Jearim, Cefira e Beerote, setecentos e quarenta e três; 30 Os homens de Ramá e de Geba, seiscentos e vinte e um; 31 Os homens de Micmás, cento e vinte e dois; 32 Os homens de Betel e de Ai, cento e vinte e três; 33 Os homens da outra Nebo, cinquenta e dois; 34 Os filhos do outro Elão, mil duzentos e cinquenta e quatro; 35 Os filhos de Harim, trezentos e vinte; 36 Os filhos de Jericó, trezentos e quarenta e cinco; 37 Os filhos de Lode, de Hadide, e Ono, setecentos vinte e um; 38 Os filhos de Senaá, três mil novecentos e trinta. 39 Os sacerdotes: os filhos de Jedaías, da casa de Jesua, novecentos e setenta e três; 40 Os filhos de Imer, mil e cinquenta e dois; 41 Os

filhos de Pasur, mil duzentos quarenta e sete; 42 Os filhos de Harim, mil dez e sete. 43 Os levitas: os filhos de Jesua, de Cadmiel, dos filhos de Hodeva, setenta e quatro. 44 Os cantores: os filhos de Asafe, cento e quarenta e oito. 45 Os porteiros: os filhos de Salum, os filhos de Ater, os filhos de Talmom, os filhos de Acube, os filhos de Hatita, os filhos de Sobai, cento e trinta e oito. 46 Os servos do templo: os filhos de Zia, os filhos de Hasufa, os filhos de Tabaote, 47 Os filhos de Queros, os filhos de Sia, os filhos de Padom, 48 Os filhos de Lebana, os filhos de Hagaba, os filhos de Salmai, 49 Os filhos de Hanã, os filhos de Gidel, os filhos de Gaar, 50 Os filhos de Reaías, os filhos de Rezim, os filhos de Necoda, 51 Os filhos de Gazão, os filhos de Uzá, os filhos de Paseia, 52 Os filhos de Besai, os filhos de Meunim, os filhos de Nefusesim, 53 Os filhos de Baquebuque, os filhos de Hacufa, os filhos de Harur, 54 Os filhos de Baslite, os filhos de Meída, os filhos de Harsa, 55 Os filhos de Barcos, os filhos de Sísera, os filhos de Tamá, 56 Os filhos de Nesias, os filhos de Hatifa. 57 Os filhos dos servos de Salomão: os filhos de Sotai, os filhos de Soferete, os filhos de Perida, 58 Os filhos de Jaala, os filhos de Darcom, os filhos de Gidel, 59 Os filhos de Sefatias, os filhos de Hatil, os filhos de Poquerete-Hazebaim, os filhos de Amom. 60 Todos os servos do templo, e filhos dos servos de Salomão, trezentos e noventa e dois. 61 Também estes subiram de

Tel-Melá, Tel-Harsa, Querube, Adom, e Imer, porém não puderam mostrar a casa de seus pais, nem sua linhagem, se eram de Israel: 62 Os filhos de Delaías, os filhos de Tobias, os filhos de Necoda, seiscentos e quarenta e dois. 63 E dos sacerdotes: os filhos de Habaías, os filhos de Coz, os filhos de Barzilai, o qual tomara mulher das filhas de Barzilai, o gileadita, e chamou-se pelo nome delas. 64 Estes buscaram seu registro de genealogias, porém não se achou; por isso, como impuros, foram excluídos do sacerdócio. 65 E o governador lhes disse que não comessem das coisas mais santas, até que houvesse sacerdote com Urim e Tumim. 66 Toda esta congregação junta era quarenta e dois mil trezentos e sessenta, 67 Exceto seus servos e suas servas, que eram sete mil trezentos e trinta e sete; e tinham duzentos e quarenta e cinco cantores e cantoras. 68 Seus cavalos, setecentos e trinta e seis; seus mulos, duzentos e quarenta e cinco; 69 Os camelos, quatrocentos e trinta e cinco; asnos, seis mil setecentos e vinte. 70 E alguns dos chefes das famílias fizeram doações para a obra. O governador deu para o tesouro mil dracmas de ouro, cinquenta bacias, e quinhentas trinta vestes sacerdotais. 71 E *alguns* dos chefes das famílias deram para o tesouro da obra, vinte mil dracmas de ouro, e duas mil e duzentas libras de prata. 72 E o que o resto do povo deu foi vinte mil dracmas de ouro, duas mil libras de prata, e sessenta e

sete vestes sacerdotais. 73 E os sacerdotes, os Levitas, e os porteiros, os cantores, os do povo, os servos do templo, e todo Israel, habitaram em suas cidades.E vindo o mês sétimo, estando os filhos de Israel em suas cidades,

Neemias 8

1 E todo o povo se juntou como um só homem na praça diante da porta das Águas, e disseram ao escriba Esdras que trouxesse o livro da lei de Moisés, que o SENHOR havia mandado a Israel. 2 E Esdras, o sacerdote, trouxe a lei diante da congregação, tanto de homens como de mulheres, e de todos os que tivessem entendimento para ouvir, no primeiro dia do sétimo mês. 3 E leu no *livro* diante da praça que está diante da porta das Águas, desde o amanhecer até o meio-dia, na presença de homens, mulheres e entendidos; e os ouvidos de todo o povo estavam *atentos* ao livro da lei. 4 E o escriba Esdras estava sobre uma plataforma de madeira, que haviam feito para aquilo; e junto a ele estavam Matitias, Sema, Anaías, Urias, Hilquias, e Maaseias, à sua direita; e a sua esquerda, Pedaías, Misael, Malquias, Hasum, Hasbadana, Zacarias, e Mesulão. 5 E Esdras abriu o livro perante os olhos de todo o povo, porque estava mais alto que todo o povo; e quando ele o abriu, todo o povo se pôs de pé. 6 Então Esdras louvou ao SENHOR, o grande Deus.

E todo o povo respondeu: Amém! Amém! levantando suas mãos; e inclinaram-se, e adoraram ao SENHOR com os rostos em terra. 7 E Jesua, Bani, e Serebias, Jamim, Acube, Sabetai, Hodias, Maaseias, Quelita, Azarias, Jozabade, Hanã, Pelaías, e os levitas, ensinavam ao povo a lei; e o povo estava em seu lugar. 8 E leram no livro da lei de Deus o declarando, e explicando o sentido, para que pudessem entender o que era lido. 9 E Neemias (que era o governador), e o sacerdote Esdras, escriba, e os levitas que ensinavam ao povo, disseram a todo o povo: Este dia é consagrado ao SENHOR nosso Deus; não vos entristeçais, nem choreis. Porque todo o povo chorava enquanto ouvia as palavras da lei. 10 E disse-lhes mais: Ide, comei gorduras, e bebei doçuras, e enviai porções aos que não têm preparado; porque este é um dia consagrado ao nosso Senhor; portanto não vos entristeçais, porque a alegria do SENHOR é vossa força. 11 E os levitas faziam todo o povo ficar calado, dizendo: Calai-vos, que é dia santo, e não vos entristeçais. 12 Então todo o povo foi embora para comer, beber, enviar porções, e celebrar alegremente, porque entenderam as palavras que lhes haviam ensinado. 13 E no dia seguinte se juntaram os líderes das famílias de todo o povo, os sacerdotes, os levitas, o e o escriba Esdras, para estudarem as palavras da lei. 14 E acharam escrito na lei que o SENHOR havia mandado por meio de Moisés, que

os filhos de Israel habitassem em tendas na solenidade do mês sétimo; 15 Por isso eles anunciaram publicamente, e proclamaram por todas as suas cidades e por Jerusalém, dizendo: Saí ao monte, trazei ramos de oliveiras, e ramos de oliveiras silvestres, e ramos de murta, ramos de palmeiras, e ramos de toda árvore espessa, para fazer tendas como está escrito. 16 Saiu, pois, povo, e os trouxeram, e fizeram para si tendas, cada um sobre seu terraço, em seus pátios, nos pátios da casa de Deus, na praça da porta das Águas, e na praça da porta de Efraim. 17 E toda a congregação dos que voltaram do cativeiro fizeram tendas, e em tendas habitaram; porque os filhos de Israel, desde os dias de Josué filho de Num até aquele dia, não haviam feito assim. E houve alegria muito grande. 18 E a cada dia Esdras leu no livro da lei de Deus, desde o primeiro dia até o último; e celebraram a solenidade durante sete dias, e ao oitavo dia houve uma assembleia solene, conforme a ordenança.

Neemias 9

1 No dia vinte e quatro do mesmo mês, os filhos de Israel se reuniram em jejum, com sacos, e com terra sobre si. 2 E a descendência de Israel já havia se separado de todos os estrangeiros; então puseram-se de pé, confessaram seus pecados, e as iniquidades de seus pais. 3 Pois,

levantados de pé em seu lugar, leram no livro da lei de SENHOR seu Deus uma quarta parte do dia, e em *outra* quarta parte confessaram e adoraram ao SENHOR seu Deus. 4 E Jesua, Bani, Cadmiel, Serebias, Buni, Sebanias, Bani e Quenai, se puseram de pé na escadaria dos Levitas, e clamaram em alta voz ao SENHOR seu Deus. 5 E os levitas Jesua, Cadmiel, Bani, Hasbaneias, Serebias, Hodias, Sebanias e Petaías, disseram: Levantai-vos, bendizei ao SENHOR vosso Deus para todo o sempre: Bendito o teu glorioso nome, que está exaltado sobre toda bênção e louvor. 6 Tu és o único, SENHOR! Tu fizeste o céu, o céu dos céus, e toda o seu exército; a terra e tudo quanto nela há; os mares e tudo quanto neles há; e tu vivificas a todos; os exércitos dos céus te adoram. 7 Tu és, SENHOR, o Deus que escolheste a Abrão, e o tiraste de Ur dos caldeus, e puseste nele o nome Abraão; 8 E achaste o coração dele fiel diante de ti, e fizeste com ele o pacto para lhe dar a terra dos cananeus, dos heteus, dos amorreus, dos perizeus, dos jebuseus, e dos girgaseus, para a dares à sua descendência; e cumpriste as tuas palavras, porque és justo. 9 E olhaste para a aflição de nossos pais no Egito, e ouviste o clamor deles junto ao mar Vermelho; 10 E deste sinais e maravilhas a Faraó, e a todos os seus servos, e a todo o povo de sua terra; porque sabias que os tratariam com soberba; e assim fizeste famoso o teu nome, tal como o é hoje. 11 E

dividiste o mar diante deles, e passaram por meio do mar a seco; e lançaste a seus perseguidores nas profundezas, como uma pedra em águas violentas. 12 E com coluna de nuvem os guiaste de dia, e com coluna de fogo de noite, para os iluminares no caminho por onde haviam de ir. 13 E sobre o monte de Sinai desceste, e falaste com eles desde o céu; e deste-lhes regras justas, leis verdadeiras, e estatutos e mandamentos bons. 14 E ensinaste a eles teu santo sábado; e lhes mandaste preceitos e estatutos, por meio de teu servo Moisés. 15 E deste-lhes pão do céu em sua fome, e em sua sede lhes tiraste águas da pedra; e disseste a eles que entrassem para tomar posse da terra, pela qual juraste com mão erguida, que a darias a eles. 16 Porém eles, nossos pais, agiram com soberba; endureceram sua cerviz, e não deram ouvidos a teus mandamentos, 17 E recusaram *te* ouvir, e não se lembraram de tuas maravilhas que havias feito com eles; ao invés disso, endureceram sua cerviz, e em sua rebelião levantaram um líder para voltarem à sua escravidão. Porém tu, que és Deus que perdoas, clemente e misericordioso, tardio para se irar, e grande em bondade, não os desamparaste. 18 Até quando fizeram para si bezerro de fundição, e disseram: Este é teu Deus que te tirou do Egito; e cometeram grandes blasfêmias; 19 Tu, contudo, pela tua grande misericórdia não os abandonaste no deserto; a coluna de nuvem nunca se

afastou deles de dia, para os guiar pelo caminho, nem a coluna de fogo de noite, para os iluminar no caminho pelo qual haviam de ir. 20 E deste o teu bom Espírito para os ensinar, e não tiraste o teu maná de suas bocas, e lhes deste água em sua sede. 21 Assim os sustentaste por quarenta anos no deserto; de nenhuma coisa tiveram falta; suas roupas não se envelheceram, nem seus pés se incharam. 22 Também lhes deste reinos e povos, e os repartistes por cantos; assim tomaram posse da terra de Siom, a terra do rei de Hesbom, e a terra de Ogue, rei de Basã. 23 E multiplicaste seus filhos como as estrelas do céu, e os trouxeste à terra, da qual tinhas dito a seus pais, que entrariam para tomarem posse dela. 24 Assim os filhos vieram, e tomaram posse daquela terra; e abateste diante deles aos moradores do território, os cananeus, e os entregaste em suas mãos, como também a seus reis, e aos povos do território, para que fizessem deles à sua vontade. 25 E tomaram cidades fortificadas e terra fértil, e tomaram posse de casas cheias de toda fartura, cisternas cavadas, vinhas e olivais, e muitas árvores frutíferas; e comeram, se fartaram, engordaram, e se deleitaram pela tua grande bondade. 26 Porém eles foram desobedientes, e se rebelaram contra ti; desprezaram tua lei, e mataram teus profetas que lhes alertavam para que convertessem a ti; assim fizeram grandes abominações. 27 Por isso tu os entregaste nas

mãos de seus inimigos, os quais os afligiram; e no tempo de sua angústia clamaram a ti, e tu desde os céus os ouviste; e segundo tua grande misericórdia tu lhes davas libertadores, que os salvaram da mão de seus inimigos. 28 Mas assim que tinham repouso, voltavam a fazer o mal diante de ti; e tu os abandonavas nas mãos de seus inimigos, para que os dominassem. E eles se convertiam, e clamavam a ti, e tu os ouvias desde os céus; e segundo tua misericórdia muitas vezes os livraste. 29 E os alertaste, para os fazer voltar à tua lei; porém eles agiram com soberba, e não deram ouvidos teus mandamentos; ao invés disso, pecaram contra teus juízos, os quais quem praticar, por causa deles viverá; e deram as costas, endureceram sua cerviz, e não deram ouvidos. 30 Porém os suportaste por muitos anos, e os alertaste com teu Espírito por meio de teus profetas, mas não deram ouvidos; por isso tu os entregaste nas mãos dos povos das terras. 31 Mas por tua grande misericórdia não os destruíste por completo, nem os desamparaste; porque tu és Deus clemente e misericordioso. 32 Agora pois, Deus nosso, Deus grande, poderoso e temível, que guardas o pacto e a bondade, não consideres pouco toda a opressão que alcançou a nós, nossos reis, nossos príncipes, nossos sacerdotes, nossos profetas, nossos pais, e todo o teu povo, desde os dias dos reis da Assíria até o dia de hoje. 33 Tu, porém, és justo em tudo quanto

veio sobre nós; porque agiste fielmente, mas nós agimos perversamente. 34 E nossos reis, nossos príncipes, nossos sacerdotes, e nossos pais, não praticaram tua lei, nem deram ouvidos a teus mandamentos e teus testemunhos, com que os alertavas. 35 Porque eles, mesmo em seu reino, nos muitos bens que lhes deste, e na terra espaçosa e fértil que entregaste a deles, não te serviram, nem se converteram de suas más obras. 36 Eis que hoje somos servos, na terra que havias dado a nossos pais para que comessem seus fruto e o seu bem, eis que nela somos servos. 37 E sua grande renda é para os reis que puseste sobre nós por nossos pecados; e eles à sua vontade dominam sobre nossos corpos e sobre nossos animais, e estamos em grande angústia. 38 A por causa de tudo isso nós fazemos *um pacto* fiel, e o escrevemos, e nossos príncipes, nossos Levitas, e nossos sacerdotes o selaram.

Neemias 10

1 E os que selaram foram: Neemias o governador, filho de Hacalias, e Zedequias, 2 Seraías, Azarias, Jeremias, 3 Pasur, Amarias, Malquias, 4 Hatus, Sebanias, Maluque, 5 Harim, Meremote, Obadias, 6 Daniel, Ginetom, Baruque, 7 Mesulão, Abias, Miamim, 8 Maazias, Bilgai, Semaías: estes eram o sacerdotes. 9 E os Levitas: Jesua

filho de Azanias, Binui dos filhos de Henadade, Cadmiel;
10 E seus irmãos Sebanias, Hodias, Quelita, Pelaías, Hanã;
11 Mica, Reobe, Hasabias, 12 Zacur, Serebias, Sebanias,
13 Hodias, Bani, e Beninu. 14 Os líderes do povo: Parós,
Paate-Moabe, Elão, Zatu, Bani, 15 Bani, Azgade, Bebai,
16 Adonias, Bigvai, Adim, 17 Ater, Ezequias, Azur,
18 Hodias, Hasum, Besai, 19 Harife, Anatote, Nebai,
20 Magpias, Mesulão, Hezir, 21 Mesezabel, Zadoque,
Jadua, 22 Pelatias, Hanã, Anaías, 23 Oseias, Hananias,
Hassube, 24 Haoés, Pílea, Sobeque, 25 Reum, Hasabna,
Maaseias, 26 Aías, Hanã, Anã, 27 Maluque, Harim, e
Baaná. 28 E o resto do povo, os sacerdotes, os levitas, os
porteiros, os cantores, os servos do templo, e todos os que
se haviam se separado dos povos das terras para a lei de
Deus, suas mulheres, seus filhos e suas filhas, e todo o
que tinha compreensão *e* entendimento, 29 Firmemente
se juntaram a seus irmãos, os mais nobres dentre eles, e
se comprometeram em um juramento sujeito a
maldição, que andariam na lei de Deus, que foi dada por
meio de Moisés, servo de Deus, e que guardariam e
cumpririam todos os mandamentos do SENHOR nosso
Senhor, e seus juízos e seus estatutos; 30 E que não
daríamos nossas filhas aos povos da região, nem
tomaríamos suas filhas para nossos filhos. 31 E que, se os
povos da região trouxessem para vender mercadorias e
comida no dia de sábado, nada tomaríamos deles no

sábado, nem em dia santo; e deixaríamos livre o sétimo ano, inclusive toda e qualquer cobrança. 32 Também pusemos preceitos sobre nós, impondo-nos a cada ano *dar* a terça parte de um siclo, para a obra da casa de nosso Deus; 33 Para os pães da proposição, para a oferta contínua de alimentos, e para o holocausto contínuo, dos sábados, das novas luas, e das festas solenes, e para as coisas sagradas, e para os sacrifícios pelo pecado para reconciliar a Israel, e *para* toda a obra da casa de nosso Deus. 34 Também lançamos as sortes entre os sacerdotes, os levitas, e o povo, acerca da oferta da lenha, que havia de se trazer à casa de nosso Deus, segundo as casas de nossos pais, em tempos determinados, a cada ano, para queimar sobre o altar do SENHOR nosso Deus, como está escrito na lei. 35 E que a cada ano traríamos as primícias de nossa terra, e todos os primeiros frutos de toda árvore, para a casa de SENHOR; 36 E também os primogênitos de nossos filhos e de nossas animais, como está escrito na lei; e que traríamos os primogênitos de nossas vacas e de nossas ovelhas à casa de nosso Deus, aos sacerdotes que ministram na casa de nosso Deus; 37 E que traríamos as primícias de nossas massas, e nossas ofertas alçadas, e do fruto de toda árvore, do suco de uva e do azeite, aos sacerdotes, às câmaras da casa de nosso Deus, e os dízimos de nossa terra aos levitas; e que os levitas receberiam os dízimos em todas as cidades

onde trabalhamos. 38 E que um sacerdote, filho de Arão, estaria com os levitas, quando os levitas recebessem os dízimos; e que os levitas trariam o dízimo dos dízimos à casa de nosso Deus, às câmaras da casa do tesouro. 39 Porque para aquelas câmaras os filhos de Israel, e os filhos de Levi, devem trazer a oferta de grão, de suco de uva, e de azeite; e ali estarão os vasos do santuário, como também os sacerdotes que ministram, os porteiros, e os cantores; e assim não abandonaríamos a casa de nosso Deus.

Neemias 11

1 E os líderes do povo habitaram em Jerusalém; porém os demais do povo lançaram sortes para trazerem um de dez para habitar na santa cidade de Jerusalém, e as nove partes nas outras cidades. 2 E o povo abençoou a todos os homens que voluntariamente se ofereceram para habitarem em Jerusalém. 3 E estes são os chefes da província que habitaram em Jerusalém (porém os israelitas, os sacerdotes e os levitas, os servos do templo, e os filhos dos servos de Salomão, nas cidades de Judá, habitaram cada um em sua possessão, em suas cidades). 4 Habitaram, pois, em Jerusalém , *alguns* dos filhos de Judá, e dos filhos de Benjamim. Dos filhos de Judá: Ataías, filho de Uzias, filho de Zacarias, filho de Amarias,

filho de Sefatias, filho de Maalaleel, dos filhos de Perez;
5 E Maaseias filho de Baruque, filho de Col-Hozé, filho de
Hazaías, filho de Adaías, filho de Joiaribe, filho de
Zacarias, filho de Siloni. 6 Todos os filhos de Perez que
habitaram em Jerusalém foram quatrocentos setenta e
oito homens valentes. 7 E estes são os filhos de
Benjamim: Salu filho de Mesulão, filho de Joede, filho de
Pedaías, filho de Colaías, filho de Maaseias, filho de Itiel,
filho de Jesaías. 8 E após ele, Gabai, Salai, novecentos e
vinte e oito. 9 E Joel, filho de Zicri, era o supervisor deles;
e Judá filho de Senua, o segundo sobre a cidade. 10 Dos
sacerdotes: Jedaías filho de Joiaribe, Jaquim, 11 Seraías
filho de Hilquias, filho de Mesulão, filho de Zadoque,
filho de Meraiote, filho de Aitube, governador da casa de
Deus, 12 E seus irmãos, que faziam a obra da casa,
oitocentos vinte e dois; e Adaías filho de Jeroão, filho de
Pelalias, filho de Anzi, filho de Zacarias, filho de Pasur,
filho de Malquias, 13 E seus irmãos, chefes de famílias,
duzentos e quarenta e dois; e Amassai filho de Azareel,
filho de Azai, filho de Mesilemote, filho de Imer, 14 E seus
irmãos, homens valentes, cento e vinte e oito; e o
supervisor sobre eles era Zabdiel, filho de Gedolim. 15 E
dos Levitas: Semaías filho de Hassube, filho de Azricão,
filho de Hasabias, filho de Buni; 16 Sabetai e Jozabade,
dos chefes dos Levitas, supervisores da obra de fora da
casa de Deus; 17 E Matanias filho de Mica, filho de Zabdi,

filho de Asafe, o chefe, o que começava a ação de graças na oração; e Baquebuquias o segundo de entre seus irmãos; e Abda filho de Samua, filho de Galal, filho de Jedutum. 18 Todos os levitas na santa cidade foram duzentos e oitenta e quatro. 19 E os porteiros, Acube, Talmom, com seus irmãos, os guardas das portas: cento e setenta e dois. 20 E o demais dos israelitas, dos sacerdotes, dos levitas, estevem em todas as cidades de Judá, cada um em sua propriedade. 21 E os servos do templo habitavam em Ofel; e Zia e Gispa governavam sobre os servos do templo. 22 E o supervisor dos levitas em Jerusalém foi Uzi, filho de Bani, filho de Hasabias, filho de Matanias, filho de Mica; dos filhos de Asafe estavam os cantores diante da obra da casa de Deus. 23 Porque tinha mandamento do rei acerca deles, e determinação acerca dos cantores para cada dia. 24 E Petaías filho de Mesezabel, dos filhos de Zerá, filho de Judá, estava à mão do rei em todo negócio do povo. 25 E quanto às aldeias em suas terras, alguns dos filhos de Judá habitaram em Quiriate-Arba, nas suas aldeias circunvizinhas, em Dibom e suas aldeias circunvizinhas, e em Jecabzeel e suas aldeias; 26 E em Jesua, Molada, Bete-Pelete; 27 Hazar-Sual, Berseba, e em suas aldeias circunvizinhas; 28 E em Ziclague, e em Meconá, e em suas aldeias circunvizinhas; 29 E em En-Rimom, Zorá Jarmute; 30 Zanoa, Adulão, e em suas aldeias; em Laquis

e suas terras; Azeca e suas aldeias circunvizinhas. E habitaram desde Berseba até o vale de Hinom. 31 E os filhos de Benjamim desde Geba *habitaram* em Micmás, Aia, e Betel e suas aldeias circunvizinhas; 32 Em Anatote, Nobe, Ananias; 33 Hazor, Ramá, Gitaim; 34 Hadide, Zeboim, Nebalate; 35 Lode, e Ono, no vale dos artífices. 36 E *alguns* dos Levitas, nos repartições de Judá e de Benjamim.

Neemias 12

1 Estes são os sacerdotes e Levitas que subiram com Zorobabel filho de Sealtiel, e com Jesua: Seraías, Jeremias, Esdras, 2 Amarias, Maluque, Hatus, 3 Secanias, Reum, Meremote, 4 Ido, Ginetoi, Abias, 5 Miamim, Maadias, Bilga, 6 Semaías, e Joiaribe, Jedaías, 7 Salu, Amoque, Hilquias, Jedaías. Estes eram os chefes dos sacerdotes e seus irmãos nos dias de Jesua. 8 E os levitas foram:Jesua, Binui, Cadmiel, Serebias, Judá, e Matanias: este e seus irmãos eram responsáveis pelas ações de graças. 9 E Bacbuquias e Uni, seus irmãos, em frente deles em suas responsabilidades. 10 E Jesua gerou a Joiaquim, e Joiaquim gerou a Eliasibe e Eliasibe gerou a Joiada, 11 E Joiada gerou a Jônatas, e Jônatas gerou a Jadua. 12 E nos dias de Joiaquim os sacerdotes chefes das famílias foram: de Seraías, Meraías; de Jeremias,

Hananias; 13 De Esdras, Mesulão; de Amarias, Joanã; 14 De Maluqui, Jônatas; de Sebanias, José; 15 De Harim, Adna; de Meraiote, Helcai; 16 De Ido, Zacarias; de Ginetom, Mesulão; 17 De Abias, Zicri; de Miniamim, *e* de Moadias, Piltai; 18 De Bilga, Samua; de Semaías, Jônatas; 19 De Joiaribe, Matenai; de Jedaías, Uzi; 20 De Salai, Calai; de Amoque, Éber; 21 De Hilquias, Hasabias; de Jedaías, Natanael. 22 Os Levitas nos dias de Eliasibe, de Joiada, e de Joanã e Jadua, foram escritos por chefes de famílias; como também os sacerdotes, até o reinado de Dario o persa. 23 Os filhos de Levi, chefes de famílias, foram escritos no livro das crônicas até os dias de Joanã, filho de Eliasibe. 24 E os chefes dos Levitas foram:Hasabias, Serebias, e Jesua filho de Cadmiel, e seus irmãos em frente deles, para louvarem *e* darem graças, conforme o mandamento de Davi, homem de Deus, cada um com sua responsabilidade. 25 Matanias, e Bacbuquias, Obadias, Mesulão, Talmom, Acube, eram porteiros que faziam guarda às entradas das portas. 26 Estes foram nos dias de Joiaquim, filho de Jesua, filho de Jozadaque, como também nos dias do governador Neemias, e do sacerdote Esdras, o escriba. 27 E na dedicação dos muros de Jerusalém buscaram aos Levitas de todos os lugares, para os trazerem a Jerusalém, a fim de fazerem a dedicação com alegrias, com ações de graças, e com cânticos, com címbalos, liras e harpas. 28 E assim ajuntaram os filhos

dos cantores, tanto da planície ao redor de Jerusalém como das aldeias de Netofati; 29 Como também da casa de Gilgal, e dos campos de Geba, e de Azmavete; porque os cantores haviam edificado para si aldeias ao redor de Jerusalém. 30 E os sacerdotes e os levitas se purificaram, e depois purificaram ao povo, às portas, e ao muro. 31 Então eu fiz subir aos príncipes de Judá sobre o muro, e ordenei dois coros grandes que foram em procissão: um à direita sobre o muro em direção à porta do Esterco. 32 E após eles ia Hosaías, e a metade dos príncipes de Judá, 33 E Azarias, Esdras, Mesulão, 34 Judá, Benjamim, Semaías, e Jeremias; 35 E dos filhos dos sacerdotes com trombetas, Zacarias filho de Jônatas, filho de Semaías, filho de Matanias, filho de Micaías, filho de Zacur, filho de Asafe; 36 E seus irmãos Semaías, e Azareel, Milalai, Gilalai, Maai, Natanael, Judá e Hanani, com os instrumentos musicais de Davi, homem de Deus; e o escriba Esdras *ia* diante deles. 37 *Indo* assim para a porta da Fonte, e em frente deles, subiram pelas escadarias da cidade de Davi, pela subida do muro, desde acima da casa de Davi até a porta das Águas ao oriente. 38 E o segundo coro ia do lado oposto, e eu atrás dele; e a metade do povo *ia* sobre o muro, desde a torre dos Fornos até a muralha larga; 39 E desde a porta de Efraim até a porta Velha, e à porta do Peixe, e a torre de Hananeel, e a torre dos Cem, até a porta das Ovelhas; e

pararam na porta da Prisão. 40 Então ambos os coros
pararam na casa de Deus; como também eu, e a metade
dos oficiais comigo; 41 E os sacerdotes, Eliaquim,
Maaseias, Miniamim, Micaías, Elioenai, Zacarias, e
Hananias, com trombetas; 42 Como também Maaseias,
Semaías, Eleazar, e Uzi, Joanã, Malquias, Elão, e Ezer. E
os cantores cantavam alto, juntamente com o supervisor
Jezraías. 43 E sacrificaram naquele dia grandes
sacrifícios, e alegraram-se; porque Deus os tinha
alegrado muito; alegraram-se também a mulheres e as
crianças; e o júbilo de Jerusalém foi ouvido até de longe.
44 Também naquele dia foram postos homens sobre as
câmaras para os tesouros, as ofertas alçadas, as
primícias, e os dízimos, para juntarem nelas, dos campos
das cidades, as porções da lei para os sacerdotes e os
levitas; porque Judá estava alegre por causa dos
sacerdotes e dos levitas que estavam servindo ali. 45 E
faziam a guarda de seu Deus, e a guarda da purificação,
como também os cantores e os porteiros, conforme o
mandamento de Davi e de seu filho Salomão. 46 Porque
nos dias de Davi e de Asafe, desde a antiguidade, havia
chefes dos cantores, e cânticos de louvor e de ações de
graças a Deus. 47 E todo Israel nos dias de Zorobabel, e
nos dias de Neemias, dava as porções dos cantores e dos
porteiros, cada uma em seu dia; e consagravam *porções*
aos levitas, e os levitas *as* consagravam aos filhos de

Arão.

Neemias 13

1 Naquele dia se leu no livro de Moisés perante os
ouvidos do povo, e foi achado nele escrito que os
amonitas e os moabitas eternamente não podiam entrar
na congregação de Deus; 2 Porque não saíram ao
encontro dos filhos de Israel com pão e água; em vez
disso, contrataram a Balaão contra eles, para os
amaldiçoar; ainda que nosso Deus tornou a maldição em
bênção. 3 Sucedeu, pois, que, quando eles ouviram esta
lei, separaram de Israel toda mistura. 4 E antes disto,
Eliasibe, o sacerdote, sendo superintendente da câmara
da casa de nosso Deus, tinha se aparentado com Tobias,
5 E tinha lhe preparado uma câmara grande, na qual
antes se guardavam as ofertas de alimentos, o incenso, os
vasos, os dízimos de grão, de vinho e de azeite, que
estava ordenado *dar* aos levitas, aos cantores, e aos
porteiros; como também a oferta alçada para os
sacerdotes. 6 Porém enquanto tudo isto *acontecia* ,eu não
estava em Jerusalém; porque no ano trinta e dois de
Artaxerxes rei da Babilônia, eu vim ao rei; mas ao fim de
alguns dias obtive permissão para me ausentar do rei. 7 E
vim a Jerusalém, e entendi o mal que Eliasibe tinha feito
por Tobias, preparando-lhe uma câmara nos pátios da

casa de Deus. 8 E isso me desagradou muito; por isso lancei todas as coisas da casa de Tobias para fora da câmara; 9 E mandei purificar as câmaras, e trouxe de volta os utensílios da casa de Deus, com as ofertas de alimento, e o incenso. 10 Também entendi que as porções dos Levitas não estavam sendo dadas *a eles* ; e que os levitas e cantores que faziam o serviço haviam fugido cada um para seu campo. 11 Então repreendi aos oficiais, e disse: Por que a casa de Deus está abandonada? Porém eu os juntei, e os restaurei em seu posto. 12 Então todo Judá trouxe o dízimo do grão, do suco de uva e do azeite, aos depósitos. 13 E pus por tesoureiros sobre os depósitos ao sacerdote Selemias e ao escriba Zadoque, e dos Levitas, a Pedaías; e próximo a eles Hanã filho de Zacur, filho de Matanias; pois eram considerados fiéis, e *assim* foram encarregados de distribuírem a seus irmãos. 14 Por isto, meu Deus, lembra-te de mim, ó Deus, e não risques minhas bondades que eu fiz na casa de meu Deus, e em seus serviços. 15 Naqueles dias vi em Judá *alguns* que pisavam nas presnas de uvas no sábado, e que traziam feixes, e carregavam asnos, como também vinho, uvas, figos, e todo tipo de carga, que traziam a Jerusalém no dia de sábado; e os adverti quanto ao dia em que vendiam alimentos. 16 Também tírios estavam nela que traziam peixe e toda mercadoria, e vendiam no sábado aos filhos de Judá, e em Jerusalém. 17 Assim

repreendi aos nobres de Judá, e disse-lhes: Que mal é
este que fazeis, profanando o dia de sábado? 18 Por acaso
não fizeram assim vossos pais, e nosso Deus trouxe todo
este mal sobre nós e sobre esta cidade? Porém vós
acrescentais ainda mais ira sobre Israel profanando o
sábado. 19 Sucedeu pois, que quando ia escurecendo às
portas de Jerusalém antes do sábado, disse que eu
mandei que se fechassem as portas, e mandei que não as
abrissem até depois do sábado; e pus às portas alguns de
meus servos, para que carga nenhuma entrasse no dia de
sábado. 20 Assim os comerciantes e vendedores de toda
mercadoria passaram a noite fora de Jerusalém uma ou
duas vezes. 21 Por isso eu lhes adverti, dizendo: Por que
vos passais a noite diante do muro? Se o fizerdes outra
vez, agirei com violência contra vós. Desde então não
vieram no sábado. 22 Também disse aos levitas que se
purificassem, e viessem a guardar as portas, para
santificar o dia de sábado. Nisto também, meu Deus,
lembra-te de mim, e perdoa-me segundo a grandeza de
tua bondade. 23 Vi também naqueles dias judeus que
tinham se casado com mulheres de asdoditas, amonitas,
e moabitas, 24 E seus filhos a metade falavam asdodita, e
não sabiam falar judaico, mas sim a língua de outros
povos. 25 Por isso eu os repreendi, e os amaldiçoei, e
espanquei *alguns* deles, e arranquei-lhes os cabelos, e os
fiz jurar por Deus, dizendo: Não dareis vossas filhas a

seus filhos, e não tomareis de suas filhas, nem para vossos filhos, nem para vós. 26 Por acaso não pecou nisto Salomão, rei de Israel? Ainda que entre muitas nações não houve rei semelhante a ele, que era amado pelo seu Deus, e Deus o tinha posto por rei sobre todo Israel, *contudo* as mulheres estrangeiras o fizeram pecar. 27 E aceitaríamos ouvir de vós, para fazerdes todo este mal tão grande de transgredir contra nosso Deus, casando-se com mulheres estrangeiras? 28 E um dos filhos de Joiada, filho de Eliasibe o sumo sacerdote era genro de Sambalate o horonita; por isso eu o afugentei de mim. 29 Lembra-te deles, meu Deus, pois contaminam o sacerdócio, como também o pacto do sacerdócio e dos levitas. 30 Assim eu os limpei de todo estrangeiro, e ordenei as responsabilidades dos sacerdotes e dos levitas, cada um em sua obra; 31 Como também para as ofertas de lenha em tempos determinados, e para as primícias. Lembra-te de mim, meu Deus, para o bem.

Ester

Ester 1

1 E aconteceu nos dias de Assuero (o Assuero que reinou
desde a Índia até Cuxe sobre cento e vinte e sete
províncias), 2 Que naqueles dias, quando o rei Assuero se
sentou sobre o trono de seu reino, na fortaleza de Susã,
3 No terceiro ano de seu reinado, ele fez um banquete a
todos seus príncipes e a seus servos, tendo diante dele o
exército de Pérsia e da Média, os maiorais e os
governadores das províncias, 4 Para mostrar as riquezas
da glória de seu reino, e o esplendor de sua majestosa
grandeza, por muitos dias: cento e oitenta dias. 5 E
acabados aqueles dias, o rei fez um banquete a todo o
povo que se achava na fortaleza de Susã, desde o maior
até o menor, durante sete dias, no pátio do jardim do
palácio real. 6 *As cortinas eram* de linho branco e azul
celeste, amarradas com cordões de linho fino e púrpura,
argolas de prata e colunas de mármore; os leitos eram de
ouro e de prata, sobre um piso de pórfiro , mármore,
madrepérola e pedras preciosas. 7 E dava-se de beber em
taças de ouro, e as taças eram diferentes umas das

outras; e havia muito vinho real, conforme a generosidade do rei. 8 E de acordo com a lei, a bebida era sem restrições; porque assim o rei tinha mandado a todos os oficiais de sua casa; que fizessem conforme a vontade de cada um. 9 Também a rainha Vasti fez banquete para as mulheres, na casa real do rei Assuero. 10 No sétimo dia, quando o coração do rei estava alegre do vinho, mandou a Meumã, Bizta, Harbona, Bigtá, Abagta, Zetar, e Carcas, sete eunucos que serviam diante do rei Assuero, 11 Que trouxessem à rainha Vasti com a coroa real diante do rei, para mostrar aos povos e aos príncipes sua beleza; pois ela tinha linda aparência. 12 Porém a rainha Vasti recusou vir à ordem do rei por meio dos eunucos; por isso o rei se enfureceu muito, e sua ira se acendeu nele. 13 Então o rei perguntou aos sábios que entendiam dos tempos (porque assim era o costume do rei para com todos os que sabiam a lei e o direito; 14 E os mais próximos dele eram Carsena, Setar, Adamata, Társis, Meres, Marsena, e Memucã, sete príncipes da Pérsia e da Média, que viam o rosto do rei, e se sentavam nas *posições* principais do reino) 15 O que se devia fazer segundo a lei com a rainha Vasti, por não ter cumprido a ordem do rei Assuero por meio dos eunucos. 16 Então Memucã disse na presença do rei e dos príncipes: A rainha Vasti pecou não somente contra o rei, mas também contra todos os príncipes, e contra

todos os povos que há em todas as províncias do rei Assuero. 17 Pois o que a rainha fez será notícia a todas as mulheres, de modo que desprezarão seus maridos em seus olhos, quando lhes for dito: O rei Assuero mandou trazer diante de si à rainha Vasti, porém ela não veio. 18 Então neste dia as princesas da Pérsia e da Média dirão *o mesmo* a todos os príncipes do rei, quando ouvirem o que a rainha fez; e *assim* haverá muito desprezo e indignação. 19 Se for do agrado do rei, seja feito de sua parte um mandamento real, e escreva-se nas leis da Pérsia e da Média, e que não se possa revogar: que Vasti nunca mais venha diante do rei Assuero; e o reino dela seja dado a outra que seja melhor que ela. 20 E quando o mandamento que o rei ordenar for ouvido em todo o seu reino (ainda que seja grande), todas as mulheres darão honra a seus maridos, desde o maior até o menor. 21 E esta palavra foi do agrado dos olhos do rei e dos príncipes, e o rei fez conforme o que Memucã havia dito; 22 Então enviou cartas a todas a províncias do rei, a cada província segundo sua escrita, e a cada povo segundo sua língua, que todo homem fosse senhor em sua casa, e falasse isto conforme a língua de cada povo.

Ester 2

1 Passadas estas coisas, e tendo já sido apaziguado o furor
do rei Assuero, ele se lembrou de Vasti, e do que ela
havia feito, e do que havia sido sentenciado contra ela.
2 Então os servos do rei, que lhe serviam, disseram:
Busquem-se ao rei moças virgens de boa aparência; 3 E o
rei ponha comissários em todas as províncias de seu
reino, para que juntem todas as moças virgens de boa
aparência na fortaleza de Susã, na casa das mulheres, ao
cuidado de Hegai, eunuco do rei, vigilante das mulheres;
e sejam lhes dado seus enfeites; 4 E a moça que agradar
aos olhos do rei, reine em lugar de Vasti.E isto foi do
agrado dos olhos do rei, e ele assim fez. 5 Havia um
homem judeu na fortaleza de Susã, cujo nome era
Mardoqueu, filho de Jair, filho de Simei, filho de Quis,
um homem da *linhagem* de Benjamim; 6 O qual tinha
sido levado de Jerusalém com os cativos que foram
levados com Jeconias rei de Judá, a quem
Nabucodonosor, rei da Babilônia, havia levado. 7 E ele
tinha criado a Hadassa, que é Ester, filha de seu tio,
porque não tinha pai nem mãe; e ela tinha bela forma, e
era linda de aparência; e como seu pai e sua mãe tinham
morrido, Mardoqueu a havia tomado como sua filha.
8 Sucedeu pois, que quando se divulgou o mandamento
do rei e seu lei, e sendo reunidas muitas moças na
fortaleza de Susã, ao cuidado de Hegai, também levaram
Ester para casa do rei, ao cuidado de Hegai, vigilante das

mulheres. 9 E a moça foi do agrado de seus olhos, e alcançou favor diante dele; por isso ele se apressou em *lhe dar* seus enfeites e suas porções de alimento, dando-lhe também sete moças escolhidas da casa do rei; e ele a passou com suas moças ao melhor *lugar* da casa das mulheres. 10 Ester, porém, não declarou seu povo nem sua parentela; porque Mardoqueu tinha lhe mandado que não declarasse. 11 E todo dia Mardoqueu passeava diante do pátio da casa das mulheres, para saber como Ester estava, e que estava acontecendo com ela. 12 E quando chegava a vez de cada uma das moças para vir ao rei Assuero, ao fim de haver estado doze meses, conforme à lei acerca das mulheres (porque assim se cumpriam os dias de seus enfeites, isto é, seis meses com óleo de mirra, e seis meses com especiarias, e *outros* enfeites de mulheres), 13 Então assim a moça vinha ao rei; tudo quanto ela pedia se lhe dava, para vir com isso da casa das mulheres até a casa do rei. 14 Ela vinha à tarde, e pela manhã voltava à segunda casa das mulheres, ao cuidado de Saasgaz eunuco do rei, vigilante das concubinas; ela não voltava mais ao rei, a não ser se o rei a desejasse, e fosse chamada por nome. 15 Chegando, pois, a vez de Ester, filha de Abiail, tio de Mardoqueu (que e havia tinha tomado por filha), para vir ao rei, nenhuma coisa pediu a não ser o que Hegai eunuco do rei, vigilante das mulheres, havia dito; e Ester

alcançava o favor aos olhos de todos quantos a viam. 16 Assim Ester foi levada ao rei Assuero a sua casa real no décimo mês, que é o mês de Tebete, no sétimo ano de seu reinado. 17 E o rei amou a Ester mais que todas as mulheres, e alcançou diante dele favor e benevolência mais que todas as virgens; e ele pôs a coroa real em sua cabeça, e a fez rainha em lugar de Vasti. 18 Então o rei fez um grande banquete a todos seus príncipes e servos, o banquete de Ester; e deu repouso às províncias, e deu presentes, conforme a generosidade do rei. 19 E quando as virgens se ajuntaram pela segunda vez, Mardoqueu estava sentado à porta do rei. 20 Ester, *porém* ,não tinha declarado sua parentela nem seu povo, assim como Mardoqueu havia lhe mandado; porque Ester fazia o que Mardoqueu mandava, assim como quando ele a criava. 21 Naqueles dias, estando Mardoqueu sentado à porta do rei, Bigtã e Teres, dois eunucos do rei, dos guardas da porta, ficaram muito indignados, e procuravam matar o rei Assuero. 22 E isso foi percebido por Mardoqueu; então ele avisou à rainha Ester, e Ester disse ao rei em nome de Mardoqueu. 23 Tendo o caso sido investigado, assim foi achado; e ambos foram pendurados em uma forca. E isso foi registrado nas crônicas diante do rei.

Ester 3

1 Depois destas coisas, o rei Assuero engrandeceu a
Hamã filho de Hamedata agagita, e o exaltou, e pôs seu
assento acima de todos os príncipes que estavam com
ele. 2 E todos os servos do rei que estavam à porta do rei
se inclinavam e prostravam diante de Hamã, porque
assim o rei tinha mandado acerca dele; porém
Mardoqueu não se inclinava nem se prostrava. 3 Então
os servos do rei que estavam à porta do rei disseram a
Mardoqueu: Por que transgrides o mandamento do rei?
4 Sucedeu, pois, que, tendo eles dito *isto* dia após dia, e
ele não tendo lhes dado ouvidos, avisaram dele a Hamã,
para verem se as palavras de Mardoqueu continuariam;
porque ele tinha lhes declarado que era judeu. 5 Quando
Hamã viu que Mardoqueu não se inclinava nem se
prostrava diante dele, ele se encheu de furor. 6 Porém,
tendo já sido informado do povo de Mardoqueu, ele
achou pouco matar apenas Mardoqueu; então Hamã
procurou destruir a todos os judeus, o povo de
Mardoqueu, que havia no reino de Assuero. 7 No
primeiro mês (que é o mês de Nisã), no décimo segundo
ano do rei Assuero, foi lançada Pur, isto é, a sorte, diante
de Hamã, para cada dia e para cada mês; e *a sorte
indicou* o décimo segundo mês, o mês de Adar. 8 Então
Hamã disse ao rei Assuero: Há um povo disperso e
dividido entre os povos em todas as províncias de teu
reino, cujas leis são diferentes das de todo o povo, e não

obedecem às leis do rei; por isso não convém ao rei tolerá-los. 9 Se for do agrado do rei, escreva-se que sejam destruídos; e eu porei dez mil talentos de prata nas mãos dos executarem a ação, para que sejam postos na tesouraria do rei. 10 Então o rei tirou seu anel de sua mão, e o deu a Hamã filho de Hamedata agageu, inimigo dos judeus, 11 E o rei disse a Hamã: Essa prata te seja dada; e também esse povo, para fazeres dele o que quiseres. 12 Então chamaram aos escrivães do rei no primeiro mês, no *dia* treze do mesmo, e foi escrito conforme a tudo o que Hamã mandou, aos príncipes do rei, e aos governadores que havia sobre cada província, e aos líderes de cada povo, a cada província conforme sua escrita, e a cada povo conforme sua língua; em nome do rei Assuero foi escrito, e com o anel do rei foi selado. 13 E foram enviadas cartas por meio de mensageiros a todas as províncias do rei, para destruírem, matarem, e exterminarem a todos os judeus, desde o menino até o velho, crianças e mulheres em um dia, no *dia* treze do décimo segundo mês (que é o mês de Adar), e para saquearem suas posses. 14 A cópia do texto foi entregue como decreto para que anunciasse em todas as províncias em público a todos os povos, para que estivessem preparados para aquele dia. 15 Assim os mensageiros, obrigados pela palavra do rei, saíram, e o decreto foi anunciado na fortaleza de Susã. E o rei e

Hamã se sentaram para beber; porém a cidade de Susã estava confusa.

Ester 4

1 Quando Mardoqueu soube de tudo quanto havia acontecido, Mordecai rasgou suas vestes, e vestiu-se de saco e de cinza, e saiu andando por meio da cidade, clamando com grande e amargo clamor. 2 E chegou até diante da porta do rei, porque ninguém vestido de saco podia entrar pela porta do rei. 3 E em toda província e lugar onde a palavra do rei e seu decreto chegava, havia entre os judeus grande luto, jejum, choro, e lamentação; e muitos se deitaram em sacos e cinza. 4 Então as virgens de Ester e seus eunucos vieram e a informaram; então a rainha teve grande dor, e enviou roupas para vestir a Mardoqueu, e tirar o saco que estava sobre ele; porém ele não as aceitou. 5 Então Ester chamou a Hatá, um dos eunucos do rei, que ele tinha posto para a servir, e o mandou a Mardoqueu, para saber o que era aquilo, e por quê. 6 Assim, pois Hatá veio a Mardoqueu à praça da cidade que estava diante da porta do rei. 7 E Mardoqueu lhe contou tudo o que tinha lhe acontecido, assim como a soma de prata que Hamã havia dito que daria para a tesouraria do rei por causa dos judeus, para os destruir. 8 Também lhe deu a cópia da escritura do decreto que

tinha sido publicado em Susã para que fossem destruídos, a fim de a mostrar a Ester e a ela informar, e lhe mandar que fosse ao rei para lhe pedir e suplicar diante dele em favor de seu povo. 9 Veio, pois, Hatá, e contou a Ester as palavras de Mardoqueu. 10 Então Ester respondeu a Hatá, e mandou-lhe *dizer* a Mardoqueu: 11 Todos os servos do rei e o povo das províncias do rei sabem que todo homem ou mulher que entra ao pátio interno na presença rei sem ser chamado, sua sentença é a morte, a não ser se o rei estender o cetro de ouro, para que viva; e eu nestes trinta dias não fui chamada para vir ao rei. 12 E contaram a Mardoqueu as palavras de Ester. 13 Então Mardoqueu disse que respondessem a Ester: "Não penses em tua alma, que escaparás na casa do rei mais que todos os *outros* judeus; 14 Porque se te calares agora, o alívio e a libertação para os judeus virão de outra parte; porém tu e a casa do teu pai perecereis. E quem sabe se foi para um tempo como este que chegaste a ser rainha?" 15 Então Ester disse que respondessem a Mardoqueu: 16 Vai, e junta a todos os judeus que se acham em Susã, e jejuai por mim, e não comais nem bebais durante três dias, nem de noite nem de dia; eu e minhas virgens também assim jejuaremos; e assim virei ao rei, ainda que não seja segundo à lei; e se eu perecer, perecerei. 17 Então Mardoqueu se foi, e fez conforme tudo quanto Ester lhe mandara.

Ester 5

1 Aconteceu, pois, que ao terceiro dia Ester se vestiu de vestes reais, e se pôs no pátio de dentro da casa do rei, de frente ao aposento do rei; e o rei estava sentado em seu trono real no aposento real, em frente da porta do aposento. 2 E foi que, quando ele viu a rainha Ester, que estava no pátio, ela alcançou favor em seus olhos; e o rei apontou para Ester o cetro de ouro que tinha em sua mão. Então Ester se aproximou, e tocou a ponta do cetro. 3 Então o rei disse: O que tens, rainha Ester? E qual é a tua petição? Até a metade do reino será dada a ti. 4 E Ester respondeu: Se for do agrado do rei, venha o rei hoje com Hamã ao banquete que lhe tenho preparado. 5 Então o rei disse: Fazei Hamã se apressar a fazer o que Ester disse. Assim o rei veio com Hamã ao banquete que Ester havia preparado. 6 O rei perguntou a Ester no banquete do vinho: Qual é a tua petição, para que te seja concedida? Qual é o teu pedido? Ainda que seja a metade do reino, será feito. 7 Então Ester respondeu, dizendo: Minha petição e minha demanda é: 8 Se tenho achado favor aos olhos do rei, e se agrada ao rei conceder minha petição e fazer cumprir o meu pedido, que o rei venha com Hamã ao banquete que lhes prepararei; e amanhã farei conforme o que o rei tem dito. 9 Então Hamã saiu naquele dia contente e alegre de coração; porém, quando

viu a Mardoqueu à porta do rei, e que ele não se levantava nem se movia por ele, então Hamã se encheu de furor contra Mardoqueu. 10 Porém Hamã se conteve, e veio a sua casa, e mandou vir seus amigos, e a Zeres sua mulher. 11 E Hamã lhes contou a glória de seus riquezas, e a multidão de seus filhos, e tudo em que o rei tinha lhe engrandecido e lhe exaltado sobre os príncipes e servos do rei. 12 Hamã também disse: Até a rainha Ester a ninguém fez vir com o rei ao banquete que ela preparou, a não ser a mim; e ainda amanhã sou convidado dela juntamente com o rei. 13 Porém tudo isto não me satisfaz, enquanto eu ver o judeu Mardoqueu sentado à porta do rei. 14 Então sua mulher Zeres e todos os seus amigos lhe disseram: Seja feita uma forca de cinquenta côvados de altura, e amanhã dize ao rei para que nela enforquem a Mardoqueu; e então vai alegre com o rei ao banquete. E este conselho foi do agrado de Hamã, e ele mandou fazer a forca.

Ester 6

1 Naquela noite o rei perdeu o sono. Então ele mandou trazer o livro das memórias das crônicas: e elas foram lidas na presença do rei. 2 E achou-se escrito que Mardoqueu havia denunciado Bigtã e de Teres, dois eunucos do rei, da guarda da porta, que tinham

procurado matar o rei Assuero. 3 Então o rei disse: Que honra e que condecoração se fez a Mardoqueu por isto? E os servos do rei que o serviam disseram: Nada foi feito com ele. 4 Então o rei disse: Quem está no pátio? (Pois Hamã tinha vindo ao pátio de fora da casa do rei, para dizer ao rei que enforcassem a Mardoqueu na forca que tinha preparado para ele). 5 E os servos do rei lhe responderam: Eis que Hamã está no pátio. E o rei mandou que ele entrasse. 6 Quando Hamã entrou, o rei lhe perguntou: Que se fará ao homem a quem rei deseja honrar? Então Hamã pensou em seu coração: A quem o rei desejará mais dar honra que a mim? 7 Por isso Hamã respondeu ao rei: Ao homem a quem o rei deseja honrar, 8 Tragam o vestido real de que o rei costuma se vestir, o cavalo em que o rei costuma cavalgar, e ponha-se a coroa real sobre sua cabeça. 9 E entregue-se o vestido e o cavalo na mão de um dos mais importantes príncipes do rei, e vistam a tal homem a quem o rei deseja honrar, e levem-no a cavalo pelas ruas da cidade, e proclamem diante dele: Assim se fará ao homem a quem o rei deseja honrar! 10 Então o rei disse a Hamã: Apressa-te, toma o vestido e o cavalo, como disseste, e faze assim para com o judeu Mardoqueu, que se senta à porta do rei; não omitas coisa alguma de tudo quanto disseste. 11 E Hamã tomou o vestido e o cavalo, e vestiu a Mardoqueu; e o levou a cavalo pelas ruas da cidade, e proclamou diante

dele: Assim se fará ao homem a quem o rei deseja honrar! 12 Depois disto Mardoqueu voltou à porta do rei. Porém Hamã se retirou correndo para sua casa, aborrecido, e com sua cabeça coberta. 13 E Hamã contou a sua mulher Zeres e a todos seus amigos tudo o que tinha lhe acontecido; então seus sábios e sua mulher Zeres lhe disseram: Se Mardoqueu, diante de quem começaste a cair, é da semente dos judeus, tu não prevalecerás contra ele; ao contrário, certamente cairás diante dele. 14 Enquanto eles ainda estavam falando com ele, os eunucos do rei chegaram, apressados, para levarem Hamã ao banquete que Ester havia preparado.

Ester 7

1 Veio, pois, o rei com Hamã para beber com a rainha Ester. 2 O rei disse também a Ester no segundo dia do banquete do vinho: Qual é tua petição, rainha Ester, para que te seja concedida? Qual é o teu pedido? Ainda que seja a metade do reino, será feito. 3 Então a rainha Ester respondeu e disse: Ó rei, se tenho achado favor em teus olhos, e se for do agrado do rei, seja me dada minha vida por minha petição, e meu povo por meu pedido. 4 Porque estamos vendidos, eu e meu povo, para sermos destruídos, mortos e exterminados. Se *apenas* fôssemos ser vendidos como escravos e escravas, eu ficaria calada,

pois tal opressão não compensaria incomodar ao rei.
5 Então o rei Assuero respondeu à rainha Ester: Quem é
esse, e onde está esse, que se atreveu a pensar em fazer
assim? 6 E Ester disse: O homem opressor e inimigo é
este malvado Hamã. Então Hamã se perturbou diante do
rei e da rainha. 7 E o rei, em seu furor, se levantou do
banquete do vinho, e *foi* ao jardim do palácio; e Hamã
ficou em pé para suplicar à rainha Ester por sua vida;
pois entendeu que o rei já havia decidido o mal contra
ele. 8 Quando o rei voltou do jardim do palácio ao lugar
do banquete do vinho, Hamã estava caído sobre o leito
em que Ester estava. Então disse o rei: Por acaso ele
também queria abusar da rainha diante de mim nesta
casa? Assim que esta palavra saiu da boca do rei,
cobriram o rosto de Hamã. 9 Então Harbona, um dos
eunucos que estavam na presença do rei, disse: Eis que
há uma forca de cinquenta côvados de altura que Hamã
fez para Mardoqueu, o qual falou para o bem do rei,
junto à casa de Hamã. Então o rei disse: Enforcai-o nela.
10 Assim enforcaram a Hamã na forca que ele tinha
mandado preparar para Mardoqueu; então o furor do rei
se apaziguou.

Ester 8

1 Naquele mesmo dia o rei Assuero deu à rainha Ester a
casa de Hamã, inimigo dos judeus; e Mardoqueu veio
diante do rei, porque Ester *lhe* declarara o que ele era
dela. 2 E o rei tirou o seu anel que tinha tomado de Hamã,
e o deu a Mardoqueu. E Ester pôs a Mardoqueu sobre *o*
comando da casa de Hamã. 3 Ester falou novamente
diante do rei, e lançou-se a seus pés, chorando e
suplicando-lhe que revogasse a maldade de Hamã,
agagita, e seu plano que tinha tramado contra os judeus.
4 Então o rei apontou para Ester o cetro de ouro; e Ester
se levantou, e se pôs em pé diante do rei. 5 E disse: Se for
do agrado do rei, e se tenho achado favor diante dele, e se
for correto perante o rei, e se eu lhe agrado em seus
olhos, escreva-se que sejam revogadas as cartas do plano
de Hamã, filho de Hamedata, agagita, que ele escreveu
para destruir os judeus que estão em todas as províncias
do rei. 6 Pois como poderei eu ver o mal que sobrevirá a
meu povo? Como poderei eu ver a destruição dos meus
parentes? 7 Então o rei Assuero respondeu à rainha Ester
e ao judeu Mardoqueu: Eis que dei a Ester a casa de
Hamã, e a ele enforcaram na forca, por ter tentado matar
os judeus. 8 Escrevei, pois, vós aos judeus como bem vos
parecer em nome do rei, e selai o com o anel do rei;
porque a escritura que é selada com o anel do rei, não
pode ser revogada. 9 Então foram chamados os escrivães
do rei naquele mesmo instante, no terceiro mês (que é

Sivã), ao *dia* vinte e três do mesmo; e escreveu-se conforme tudo quanto Mardoqueu mandou, aos judeus, como também aos sátrapas, aos governadores, e aos líderes das províncias, que *se estendem* da Índia até Cuxe, cento e vinte e sete províncias, a cada província segundo sua escrita, e a cada povo conforme sua língua; como também aos judeus conforme sua escrita, e conforme sua língua. 10 E escreveu-se em nome do rei Assuero, e selou-se com o anel do rei; e as cartas foram enviados por meio dos mensageiros por correios a cavalo, que cavalgavam sobre velozes cavalos, os quais pertenciam ao rei. 11 Que o rei concedia aos judeus que havia em todas a cidades, que se ajuntassem e se pusessem em defesa de suas vidas, para destruírem, matarem e exterminarem todas as tropas de povo e província que viesse contra eles, até a crianças como a mulheres, e *os* despojassem de seus bens; 12 Em um mesmo dia, em todas as províncias do rei Assuero, no *dia* treze do décimo segundo mês, que é o mês de Adar. 13 A cópia da carta dada como decreto em todas as províncias foi anunciada publicamente a todos os povo, para que os judeus estivessem preparados para aquele dia, para se vingarem de seus inimigos. 14 Os mensageiros, sobre cavalos velozes, saíram apressadamente, impelidos pela ordem do rei; e o decreto também foi publicado na fortaleza de Susã. 15 Então Mardoqueu saiu de diante do

rei com vestido real de azul celeste e branco, como também com uma grande coroa de ouro, e um manto de linho e púrpura; e a cidade de Susã jubilou e se alegrou.
16 *E* para os judeus houve luz, alegria, júbilo, e honra.
17 Também em cada província e em cada cidade aonde chegava a palavra do rei e seu decreto, havia entre os judeus alegria e júbilo, banquetes e dia de prazer. E muitos dos povos da terra se tornaram como judeus, porque o temor aos judeus havia caído sobre eles.

Ester 9

1 E no décimo segundo mês (que é o mês de Adar), no *dia* treze do mesmo, em que chegou o prazo para a palavra do rei se seu decreto serem executados, no mesmo dia em que os inimigos dos judeus esperavam vencê-los, sucedeu o contrário, porque foram os judeus que venceram aqueles que os odiavam. 2 Os judeus se ajuntaram em suas cidades em todas as províncias do rei Assuero, para atacarem os que procuravam lhes fazer mal; e ninguém pôde subsistir diante deles, porque o temor a eles tinha caído sobre todos os povos. 3 E todos os governadores das províncias, e os sátrapas, e os líderes, e os oficiais do rei, auxiliavam os judeus; porque o temor a Mardoqueu tinha caído sobre eles, 4 Porque Mardoqueu era grande na casa do rei, e sua fama ia por

todas as províncias; pois o homem Mardoqueu havia se engrandecido. 5 Assim os judeus feriram a todos os seus inimigos com golpes de espada, matança, e destruição; e fizeram o que quiseram daqueles que os odiavam. 6 E na fortaleza de Susã os judeus mataram e destruíram quinhentos homens, 7 Inclusive a Parsandata, Dalfom, Aspata, 8 Porata, Adalia, Aridata, 9 Farmasta, Arisai, Aridai, e a Vaisata, 10 Os dez filhos de Hamã filho de Hamedata, inimigo dos judeus; porém não puseram suas mãos no despojo. 11 No mesmo dia veio diante do rei a contagem dos mortos na fortaleza de Susã. 12 E o rei disse à rainha Ester: Na fortaleza de Susã, os judeus mataram e destruíram a quinhentos homens, e aos dez filhos de Hamã; nas demais províncias do rei, o que teriam feito? Qual pois é tua petição, para que te seja concedida? Ou qual mais é teu pedido, para que te seja feito? 13 Então Ester disse: Se for do agrado do rei, conceda-se também amanhã aos judeus em Susã, que façam conforme a lei de hoje; e que enforquem na forca os dez filhos de Hamã. 14 Então o rei disse que assim se fizesse; e deu-se a ordem em Susã, e enforcaram aos dez filhos de Hamã. 15 E os judeus que estavam em Susã se ajuntaram também no *dia* catorze do mês de Adar, e mataram trezentos homens em Susã; porém não puseram suas mãos no despojo. 16 Também os demais judeus que estavam nas províncias do rei se ajuntaram e para se

porem em defesa de sua vida, e terem repouso de seus inimigos; e mataram a setenta e cinco mil daqueles que os odiavam; porém não puseram suas mãos no despojo. 17 *Sucedeu isto* no *dia* treze do mês de Adar; e repousaram no *dia* catorze do mesmo, e fizeram dele um dia de banquetes e de alegria. 18 Também os judeus que estavam em Susã se ajuntaram nos *dias* treze e catorze do mesmo mês; e no *dia* quinze do mesmo repousaram, e fizeram daquele dia um dia de banquetes e de alegria. 19 Por isso os judeus das aldeias, que habitavam nas cidades se muros, fizeram o *dia* catorze do mês de Adar um dia de alegria, de banquetes, e dia de festejo; e de mandarem presentes uns aos outros. 20 E Mardoqueu escreveu estas coisas, e enviou cartas a todos os judeus que havia em todas as províncias do rei Assuero, próximos e distantes, 21 Ordenando-lhes que comemorassem o décimo quarto *dia* do mês de Adar, e o décimo quinto do mesmo, todos os anos. 22 Como os dias em que os judeus tiveram repouso de seus inimigos; e o mês que tornou para eles de tristeza em alegria, e de luto em dia de festejo; para que os fizessem dias de banquetes e de alegria, e de mandarem presentes uns aos outros, e de doações aos pobres. 23 E os judeus aceitaram fazer o que já tinham começado assim como o que Mardoqueu havia lhes escrito. 24 Porque Hamã filho de Hamedata, o agagita, inimigo de todos os judeus, tinha planejado

destruir todos os judeus, e lançou Pur, isto é, sorte, para os oprimir e os destruir. 25 Mas quando isto veio diante do rei, ele deu ordem por cartas, que seu plano maligno, que tramara contra os judeus, tornasse sobre sua cabeça; assim enforcaram a ele e a seus filhos na forca. 26 Por isso aqueles dias foram chamados Purim, por causa do nome Pur. Portanto, por causa de todas as palavras daquela carta; e do que testemunharam quanto a isso, e do que veio sobre eles, 27 Os judeus confirmaram e comprometeram a si mesmos e a seus descendentes, e a todos os que se fossem próximos deles, que não deixariam de comemorar estes dois dias conforme o que foi escrito deles, e conforme seu tempo determinado, todos os anos; 28 E que estes dias seriam lembrados e comemorados em todas as gerações, famílias, províncias, e cidades; e que estes dias de Purim não seriam ignorados pelos judeus, e que sua lembrança nunca teria fim entre seus descendentes. 29 Depois disto a rainha Ester, filha de Abiail, e o judeu Mardoqueu, escreveram com todo poder, para confirmarem pela segunda vez esta carta de Purim. 30 E foram enviadas cartas a todos os judeus, às cento e vinte e sete províncias do rei Assuero, com palavras de paz e de verdade, 31 Para confirmarem estes dias de Purim em seus tempos determinados, conforme o judeu Mardoqueu e a rainha Ester tinham lhes confirmado, e como eles mesmos já o confirmaram

para si e para seus descendentes; acerca do jejum e de seu clamor. 32 E o mandamento de Ester confirmou estas palavras dadas acerca de Purim, e escreveu-se em um livro.

Ester 10

1 E o rei Assuero impôs um tributo sobre a terra e *sobre* as ilhas do mar. 2 E todas as obras de seu poder e de seu valor, e a declaração da grandeza de Mardoqueu, a quem o rei engrandeceu, por acaso não estão escritas no livro das crônicas dos reis da Média e da Pérsia? 3 Pois o judeu Mardoqueu foi o segundo depois do rei Assuero, e grande entre os judeus, e agradável à multidão de seus irmãos, procurando o bem de seu povo, e falando prosperidade para todo o seu povo.

Jó

Jó 1

1 Havia um homem na terra de Uz, cujo nome era Jó; e
este homem era íntegro e correto, temente a Deus, e que
se afastava do mal. 2 E nasceram-lhe sete filhos e três
filhas. 3 E seu patrimônio era sete mil ovelhas, três mil
camelos, quinhentas juntas de bois, e quinhentas
jumentas; ele também tinha muitíssimos servos, de
maneira que este homem era o maior de todos do
oriente. 4 E seus filhos iam nas casas uns dos outros para
fazerem banquetes, cada um em seu dia; e mandavam
convidar as suas três irmãs, para que comessem e
bebessem com eles. 5 E acontecia que, acabando-se o
revezamento dos dias de banquetes, Jó enviava e os
santificava, e se levantava de madrugada para
apresentar holocaustos *conforme* o número de todos
eles. Pois Jó dizia: Talvez meus filhos tenham pecado, e
tenham amaldiçoado a Deus em seus corações. Assim Jó
fazia todos aqueles dias. 6 E em certo dia, os filhos de
Deus vieram para se apresentarem diante do SENHOR, e
Satanás também veio entre eles. 7 Então o SENHOR disse

a Satanás: De onde vens? E Satanás respondeu ao SENHOR, dizendo: De rodear a terra, e de passear por ela. 8 E o SENHOR disse a Satanás: Tendes visto meu servo Jó? Pois ninguém há na terra semelhante a ele, homem íntegro e correto, temente a Deus, e que se afasta de mal. 9 Então Satanás respondeu ao SENHOR, dizendo: Por acaso Jó teme a Deus em troca de nada? 10 Por acaso tu não puseste uma cerca ao redor dele, de sua casa, e de tudo quanto ele tem? Tu abençoaste o trabalho de suas mãos, e seu patrimônio tem crescido sobre a terra. 11 Mas estende agora tua mão, e toca em tudo quanto ele tem; e *verás* se ele não te amaldiçoa em tua face. 12 E o SENHOR disse a Satanás: Eis que tudo quanto ele tem está em tua mão; somente não estendas tua mão contra ele. E Satanás saiu de diante do SENHOR. 13 E sucedeu um dia que seus filhos e filhas estavam comendo e bebendo vinho na casa de seu irmão primogênito, 14 Que veio um mensageiro a Jó, que disse: Enquanto os bois estavam arando, e as jumentas se alimentando perto deles, 15 Eis que os sabeus atacaram, e os tomaram, e feriram os servos a fio de espada; somente eu escapei para te trazer a notícia. 16 Enquanto este ainda estava falando, veio outro que disse: Fogo de Deus caiu do céu, que incendiou as ovelhas entre os servos, e os consumiu; somente eu escapei para te trazer-te a notícia. 17 Enquanto este ainda estava falando, veio outro que

disse: Os caldeus formaram três tropas, e atacaram os camelos, e os tomaram, e feriram os servos a fio de espada; somente eu escapei para te trazer a notícia. 18 Enquanto este ainda estava falando, veio outro que disse: Teus filhos e tuas filhas estavam comendo e bebendo vinho em casa de seu irmão primogênito, 19 E eis que veio um grande vento do deserto, e atingiu os quatro cantos da casa, que caiu sobre os jovens, e morreram; somente eu escapei para te trazer a notícia. 20 Então Jó se levantou, rasgou sua capa, rapou sua cabeça, e caindo na terra, adorou, 21 E disse: Nu saí do ventre de minha mãe, e nu para lá voltarei. O SENHOR deu, e o SENHOR tomou; bendito seja o nome do SENHOR. 22 Em tudo isto Jó não pecou, nem atribuiu a Deus falta alguma.

Jó 2

1 E veio outro dia em que os filhos de Deus vieram para se apresentarem diante do SENHOR, e e Satanás também veio entre eles para se apresentar diante do SENHOR. 2 Então o SENHOR disse a Satanás: De onde vens? E Satanás respondeu ao SENHOR, e dizendo: De rodear a terra, e de passear por ela. 3 E o SENHOR disse a Satanás: Tendes visto meu servo Jó? Pois ninguém há semelhante a ele na terra, homem íntegro e correto, temente a Deus e

que se afasta do mal; e que ainda mantém sua integridade, mesmo depois de teres me incitado contra ele, para o arruinar sem causa. 4 Então Satanás respondeu ao SENHOR, dizendo: Pele por pele, e tudo quanto o homem tem, dará por sua vida. 5 Mas estende agora tua mão, e toca em seus ossos e sua carne, e *verás* se ele não te amaldiçoa em tua face. 6 E o SENHOR disse a Satanás: Eis que ele está em tua mão; mas preserva sua vida. 7 Então Satanás saiu de diante do SENHOR, e feriu a Jó de chagas malignas desde a planta de seus pés até a topo de sua cabeça. 8 E *Jó* tomou um caco para se raspar com ele, e ficou sentado no meio da cinza. 9 Então sua mulher lhe disse: Ainda manténs a tua integridade? Amaldiçoa a Deus, e morre. 10 Porém ele lhe disse: Tu falas como uma tola. Receberíamos o bem de Deus, e o mal não receberíamos? Em tudo isto Jó não pecou com seus lábios. 11 Quando três amigos de Jó, Elifaz temanita, Bildade suíta, e Zofar naamita, ouviram todo este mal que lhe tinha vindo sobre ele, vieram cada um de seu lugar; porque haviam combinado de juntamente virem para se condoerem dele, e o consolarem. 12 Eles, quando levantaram seus olhos de longe, não o reconheceram; e choraram em alta voz; e cada um deles rasgou sua capa, e espalharam pó ao ar sobre suas cabeças. 13 Assim se sentaram com ele na terra durante sete dias e sete noites, e nenhum lhe falava palavra alguma, pois viam

que a dor era muito grande.

Jó 3

1 Depois disto Jó abriu sua boca, e amaldiçoou seu dia.
2 Pois Jó respondeu, e disse: 3 Pereça o dia em que nasci, e
a noite *em que* se disse: Um homem foi concebido.
4 Torne-se aquele dia em trevas; Deus não lhe dê atenção
desde acima, nem claridade brilhe sobre ele.
5 Reivindiquem-no para si trevas e sombra de morte;
nuvens habitem sobre ele; a escuridão do dia o espante.
6 Tome a escuridão aquela noite; não seja contada entre
os dias do ano, nem faça parte do número dos meses.
7 Ah se aquela noite fosse solitária, e música de alegria
não viesse a ela! 8 Amaldiçoem-na os que amaldiçoam o
dia, os que se preparam para levantar seu pranto.
9 Escureçam-se as estrelas de sua manhã; espere a luz, e
não venha, e as pálpebras não vejam o amanhecer;
10 Pois não fechou as portas do ventre onde eu estava,
nem escondeu de meus olhos o sofrimento. 11 Por que eu
não morri desde a madre, ou perdi a vida ao sair do
ventre? 12 Por que joelhos me receberam? E por que seios
me amamentaram? 13 Pois agora eu jazeria e repousaria;
dormiria, e então haveria repouso para mim; 14 Com os
reis e os conselheiros da terra, que edificavam para si os
desertos; 15 Ou com os príncipes que tinham ouro, que

enchiam suas casas de prata. 16 Ou *por que* não fui como
um aborto oculto, como as crianças que nunca viram a
luz? 17 Ali os maus deixam de perturbar, e ali repousam
os cansados de forças. 18 Ali os prisioneiros juntamente
repousam; *e* não ouvem a voz do opressor. 19 Ali estão o
pequeno e o grande; e o servo livre *está* de seu senhor.
20 Por que se dá luz ao sofredor, e vida aos amargos de
alma, 21 que esperam a morte, e ela não chega, e que a
buscam mais que tesouros; 22 que saltam de alegram e
jubilam quando acham a sepultura, 23 e ao homem cujo
caminho é oculto, e a quem Deus cercou em redor?
24 Pois antes do meu pão vem o meu suspiro; e os meus
gemidos se derramam como a água. 25 Pois o temor que
eu temia me sobreveio, e o que me dava medo me
aconteceu. 26 Não tenho tido descanso, nem sossego, nem
repouso; mas a perturbação me sobreveio.

Jó 4

1 Então Elifaz, o temanita, respondeu, dizendo: 2 Se
tentarmos falar contigo, ficarás incomodado? Mas quem
poderia deter as palavras? 3 Eis que tu ensinavas a
muitos, e fortalecias as mãos fracas; 4 Tuas palavras
levantavam os que tropeçavam, e fortificavas os joelhos
que desfaleciam. 5 Mas agora *isso* que aconteceu contigo,
tu te cansas; e quando *isso* te tocou, te perturbas. 6 Por

acaso não era o teu temor *a Deus* a tua confiança, e a integridade dos teus caminhos tua esperança? 7 Lembra-te agora, qual foi o inocente que pereceu? E onde os corretos foram destruídos? 8 Como eu tenho visto, os que lavram injustiça e semeiam opressão colhem o mesmo. 9 Com o sopro de Deus eles perecem, e pelo vento de sua ira são consumidos. 10 O rugido do leão, a voz do leão feroz, e os dentes dos leões jovens são quebrantados. 11 O leão velho perece por falta de presa, e os filhotes da leoa se dispersam. 12 Uma palavra me foi dita em segredo, e meu ouvidos escutaram um sussurro dela. 13 Em imaginações de visões noturnas, quando o sono profundo cai sobre os homens, 14 Espanto e tremor vieram sobre mim, que espantou todos os meus ossos. 15 Então um vento passou por diante de mim, que fez arrepiar os pelos de minha carne. 16 Ele parou, mas não reconheci sua feição; uma figura estava diante de meus olhos, e ouvi uma voz quieta, *que dizia* : 17 Seria o ser humano mais justo que Deus? Seria o homem mais puro que seu Criador? 18 Visto que ele não confia em seus servos, e considera seus anjos como loucos, 19 Quanto mais naqueles que habitam em casas de lodo, cujo fundamento está no pó, e são esmagáveis como a traça! 20 Desde a manhã até a tarde são despedaçados, e perecem sempre, sem que ninguém perceba. 21 Por acaso sua excelência não se perde com eles mesmos? Eles

morrem sem sabedoria.

Jó 5

1 Clama agora! Haverá alguém que te responda? E a qual
dos santos te voltarás? 2 Pois a ira acaba com o louco, e o
zelo mata o tolo. 3 Eu vi ao louco lançar raízes, porém
logo amaldiçoei sua habitação. 4 Seus filhos estarão longe
da salvação; na porta são despedaçados, e não há quem
os livre. 5 O faminto devora sua colheita, e a tira até
dentre os espinhos; e o assaltante traga sua riqueza.
6 Porque a aflição não procede do pó da terra, nem a
opressão brota do chão. 7 Mas o ser humano nasce para a
opressão, assim como as faíscas das brasas se levantam a
voar. 8 Porém eu buscaria a Deus, e a ele confiaria minha
causa; 9 *Pois* ele é o que faz coisas grandiosas e
incompreensíveis, e inúmeras maravilhas. 10 Ele é o que
dá a chuva sobre a face da terra, e envia águas sobre os
campos. 11 Ele põe os humildes em lugares altos, para
que os sofredores sejam postos em segurança. 12 Ele
frustra os planos dos astutos, para que suas mãos nada
consigam executar. 13 Ele prende aos sábios em sua
própria astúcia; para que o conselho dos perversos seja
derrubado. 14 De dia eles se encontram com as trevas, e
ao meio-dia andam apalpando como de noite. 15 Porém
livra ao necessitado da espada de suas bocas, e da mão

do violento. 16 Pois ele é esperança para o necessitado, e a injustiça tapa sua boca. 17 Eis que bem-aventurado é o homem a quem Deus corrige; portanto não rejeites o castigo do Todo-Poderoso. 18 Pois ele faz a chaga, mas também põe o curativo; ele fere, mas suas mãos curam. 19 Em seis angústias ele te livrará, e em sete o mal não te tocará. 20 Na fome ele te livrará da morte, e na guerra *livrará* do poder da espada. 21 Do açoite da língua estarás encoberto; e não temerás a destruição quando ela vier. 22 Tu rirás da destruição e da fome, e não temerás os animais da terra. 23 Pois até com as pedras do campo terás teu pacto, e os animais do campo serão pacíficos contigo. 24 E saberás que há paz em tua tenda; e visitarás tua habitação, e não falharás. 25 Também saberás que tua semente se multiplicará, e teus descendentes serão como a erva da terra. 26 Na velhice virás à sepultura, como o amontoado de trigo que se recolhe a seu tempo. 27 Eis que é isto o que temos constatado, e assim é; ouve-o, e pensa nisso tu para teu *bem* .

Jó 6

1 Mas Jó respondeu, dizendo: 2 Oh se pesassem justamente minha aflição, e meu tormento juntamente fosse posto em uma balança! 3 Pois na verdade seria mais pesada que a areia dos mares; por isso minhas palavras

têm sido impulsivas. 4 Porque as flechas do Todo-Poderoso estão em mim, cujo veneno meu espírito bebe; e temores de Deus me atacam. 5 Por acaso o asno selvagem zurra junto à erva, ou o boi berra junto a seu pasto? 6 Por acaso se come o insípido sem sal? Ou há gosto na clara do ovo? 7 Minha alma se recusa tocar *essas coisas* , que são para mim como comida detestável. 8 Ah se meu pedido fosse realizado, e se Deus *me* desse o que espero! 9 Que Deus me destruísse; ele soltasse sua mão, e acabasse comigo! 10 Isto ainda seria meu consolo, um alívio em meio ao tormento que não *me* poupa; pois eu não tenho escondido as palavras do Santo. 11 Qual é minha força para que eu espere? E qual meu fim, para que eu prolongue minha vida? 12 É, por acaso, a minha força a força de pedras? Minha carne é de bronze? 13 Tenho eu como ajudar a mim mesmo, se todo auxílio me foi tirado? 14 Ao aflito, seus amigos deviam ser misericordiosos, mesmo se ele tivesse abandonado o temor ao Todo-Poderoso. 15 Meus irmãos foram traiçoeiros comigo, como ribeiro, como correntes de águas que transbordam, 16 Que estão escurecidas pelo gelo, e nelas se esconde a neve; 17 Que no tempo do calor se secam e, ao se aquecerem, desaparecem de seu lugar; 18 Os cursos de seus caminhos se desviam; vão se minguando, e perecem. 19 As caravanas de Temã as veem; os viajantes de Sabá esperam por elas. 20 Foram

envergonhados por aquilo em que confiavam; e ao chegarem ali, ficaram desapontados. 21 Agora, vós vos tornastes semelhantes a elas; pois vistes o terror, e temestes. 22 Por acaso eu disse: Trazei-me *algo* ? Ou: Dai presente a mim de vossa riqueza? 23 Ou: Livrai-me da mão do opressor? Ou: Resgatai-me das mãos dos violentos? 24 Ensinai-me, e eu *me* calarei; e fazei-me entender em que errei. 25 Como são fortes as palavras de boa razão! Mas o que vossa repreensão reprova? 26 Pretendeis repreender palavras, sendo que os argumentos do desesperado são como o vento? 27 De fato vós lançaríeis *sortes* sobre o órfão, e venderíeis vosso amigo. 28 Agora, pois, disponde-vos a olhar para mim; e *vede* se eu minto diante de vós. 29 Mudai de opinião, pois, e não haja perversidade; mudai de opinião, pois minha justiça continua. 30 Há perversidade em minha língua? Não poderia meu paladar discernir as coisas más?

Jó 7

1 Por acaso o ser humano não tem um trabalho duro sobre a terra, e não são seus dias como os dias de um assalariado? 2 Como o servo suspira pela sombra, e como o assalariado espera por seu pagamento, 3 Assim também me deram por herança meses inúteis, e me prepararam noites de sofrimento. 4 Quando eu me deito,

pergunto: Quando me levantarei? Mas a noite se prolonga, e me canso de me virar *na cama* até o amanhecer. 5 Minha carne está coberta de vermes e de crostas de pó; meu pele está rachada e horrível. 6 Meus dias são mais rápidos que a lançadeira do tecelão, e perecem sem esperança. 7 Lembra-te que minha vida é um sopro; meus olhos não voltarão a ver o bem. 8 Os olhos dos que me veem não me verão mais; teus olhos estarão sobre mim, porém deixarei de existir. 9 A nuvem se esvaece, e passa; assim também quem desce ao Xeol nunca voltará a subir. 10 Nunca mais voltará à sua casa, nem seu lugar o conhecerá. 11 Por isso eu não calarei minha boca; falarei na angústia do meu espírito, e me queixarei na amargura de minha alma. 12 Por acaso sou eu o mar, ou um monstro marinho, para que me ponhas guarda? 13 Quando eu digo: Minha cama me consolará; meu leito aliviará minhas queixa, 14 Então tu me espantas com sonhos, e me assombras com visões. 15 Por isso minha alma preferia a asfixia *e* a morte, mais que meus ossos. 16 Odeio *a minha vida* ; não viverei para sempre; deixa-me, pois que meus dias são inúteis. 17 O que é o ser humano, para que tanto o estimes, e ponhas sobre ele teu coração, 18 E o visites a cada manhã, e a cada momento o proves? 19 Até quando não me deixarás, nem me liberarás até que eu engula minha saliva? 20 Se pequei, o eu que te fiz, ó Guarda dos homens? Por que me

fizeste de alvo de dardos, para que eu seja pesado para mim mesmo? 21 E por que não perdoas minha transgressão, e tiras minha maldade? Porque agora dormirei no pó, e me buscarás de manhã, porém não mais existirei.

Jó 8

1 Então Bildade, o suíta, respondeu, dizendo: 2 Até quando falarás tais coisas, e as palavras de tua boca serão como um vento impetuoso? 3 Por acaso Deus perverteria o direito, ou o Todo-Poderoso perverteria a justiça? 4 Se teus filhos pecaram contra ele, ele também os entregou ao castigo por sua transgressão. 5 Se tu buscares a Deus com empenho, e pedires misericórdia ao Todo-Poderoso; 6 Se fores puro e correto, certamente logo ele se levantará em teu favor, e restaurará a morada de tua justiça. 7 Ainda que teu princípio seja pequeno, o teu fim será muito grandioso. 8 Pois pergunta agora à geração passada, e considera o que seus pais descobriram. 9 Pois nós somos de ontem e nada sabemos, pois nossos dias sobre a terra são como a sombra. 10 Por acaso eles não te ensinarão, e te dirão, e falarão palavras de seu coração? 11 Pode o papiro crescer sem lodo? Ou pode o junco ficar maior sem água? 12 Estando ele ainda verde, sem ter sido cortado, ainda assim se seca antes de

toda erva. 13 Assim são os caminhos de todos os que
esquecem de Deus; e a esperança do corrupto perecerá;
14 Sua esperança será frustrada, e sua confiança será
como a teia de aranha. 15 Ele se apoiará em sua casa, mas
ela não ficará firme; ele se apegará a ela, mas ela não
ficará de pé. 16 Ele está bem regado diante do sol, e seus
ramos brotam por cima de sua horta; 17 Suas raízes se
entrelaçam junto à fonte, olhando para o pedregal. 18 Se
lhe arrancarem de seu lugar, este o negará, *dizendo* :
Nunca te vi. 19 Eis que este é o prazer de seu caminho; e
do solo outros brotarão. 20 Eis que Deus não rejeita ao
íntegro, nem segura pela mão aos malfeitores. 21 Ainda
ele encherá tua boca de riso, e teus lábios de júbilo. 22 Os
que te odeiam se vestirão de vergonha, e nunca mais
haverá tenda de perversos.

Jó 9

1 Mas Jó respondeu, dizendo: 2 Na verdade sei que é
assim; mas como pode o ser humano ser justo diante de
Deus? 3 Ainda se quisesse disputar com ele, não
conseguiria lhe responder uma coisa sequer em mil. 4 Ele
é sábio de coração, e poderoso em forças. Quem se
endureceu contra ele, e teve paz? 5 Ele transporta as
montanhas sem que o saibam; e as transtorna em seu
furor. 6 Ele remove a terra de seu lugar, e faz suas

colunas tremerem. 7 Ele dá ordem ao sol, e ele não brilha;
e sela as estrelas. 8 Ele é o que sozinho estende os céus, e
anda sobre as alturas do mar. 9 Ele é o que fez a Usra, o
Órion, as Plêiades, e as constelações do sul. 10 Ele é o que
faz coisas grandes e incompreensíveis, e inúmeras
maravilhas. 11 Eis que ele passa diante de mim, sem que
eu não o veja; ele passará diante de mim, sem que eu
saiba. 12 Eis que, quando ele toma, quem pode lhe
impedir? Quem poderá lhe dizer: O que estás fazendo?
13 Deus não reverterá sua ira, e debaixo dele se
encurvam os assistentes de Raabe. 14 Como poderia eu
lhe responder, e escolher minhas palavras contra ele?
15 A ele, ainda que eu fosse justo, não lhe responderia; a
meu juiz pediria misericórdia. 16 Ainda que eu lhe
chamasse, e ele respondesse, mesmo assim não creria
que ele tivesse dado ouvidos à minha voz. 17 Pois ele tem
me quebrantado com tempestade, e multiplicado minhas
feridas sem causa. 18 Ele não me permite respirar; em
vez disso, me farta de amarguras. 19 Quanto às forças, eis
que ele é forte; e quanto ao juízo, *ele diria* : Quem me
convocará? 20 Ainda que eu seja justo, minha boca me
condenaria; se eu fosse inocente, então ela me declararia
perverso. 21 Mesmo se eu for inocente, não estimo minha
alma; desprezo minha vida. 22 É tudo a mesma coisa; por
isso digo: ele consome ao inocente e ao perverso.
23 Quando o açoite mata de repente, ele ri do desespero

dos inocentes. 24 A terra está entregue nas mãos dos perversos. Ele cobre o rosto de seus juízes. Se não é ele, então quem é? 25 Meus dias foram mais rápidos que um homem que corre; fugiram, e não viram o bem. 26 Passaram como barcos de papiro, como a águia que se lança à comida. 27 Se disser: Esquecerei minha queixa, mudarei o aspecto do meu rosto, e sorrirei, 28 *Ainda* teria pavor de todas as minhas dores; *pois* sei que não me terás por inocente. 29 Se eu já estou condenado, então para que eu sofreria em vão? 30 Ainda que me lave com água de neve, e limpe minhas mãos com sabão, 31 Então me submergirias no fosso, e minhas próprias vestes me abominariam. 32 Pois ele não é homem como eu, para que eu lhe responda, e venhamos juntamente a juízo. 33 Não há entre nós árbitro que ponha sua mão sobre nós ambos, 34 Tire de sobre mim sua vara, e seu terror não me espante. 35 *Então* eu falaria, e não teria medo dele. Pois não está sendo assim comigo.

Jó 10

1 Minha alma está cansada de minha vida. Darei liberdade à minha queixa sobre mim; falarei com amargura de minha alma. 2 Direi a Deus: Não me condenes; faz-me saber por que brigas comigo. 3 *Parece* -te bem que *me* oprimas, que rejeites o trabalho de tuas

mãos, e favoreças o conselho dos perversos? 4 Tens tu
olhos de carne? Vês tu como o ser humano vê? 5 São teus
dias como os dias do ser humano, ou teus anos como os
anos do homem, 6 Para que investigues minha
perversidade, e pesquises meu pecado? 7 Tu sabes que eu
não sou mau; todavia ninguém há que *me* livre de tua
mão. 8 Tuas mãos me fizeram e me formaram por
completo; porém agora tu me destróis. 9 Por favor,
lembra-te que me preparaste como o barro; e me farás
voltar ao pó da terra. 10 Por acaso não me derramaste
como o leite, e como o queijo me coalhaste? 11 De pele e
carne tu me vestiste; e de ossos e nervos tu me teceste.
12 Vida e misericórdia me concedeste, e teu cuidado
guardou meu espírito. 13 Porém estas coisas escondeste
em teu coração; eu sei que isto esteve contigo: 14 Se eu
pecar, tu me observarás, e não absolverás minha culpa.
15 Se eu for perverso, ai de mim! Mesmo se eu for justo,
não levantarei minha cabeça; estou farto de desonra, e
de ver minha aflição. 16 Se *minha cabeça* se exaltar, tu
me caças como um leão feroz, e voltas a fazer em coisas
extraordinárias contra mim. 17 Renovas tuas
testemunhas contra mim, e multiplicas tua ira sobre
mim; combates vêm sucessivamente contra mim. 18 Por
que me tiraste da madre? *Bom seria* se eu não tivesse
respirado, e nenhum olho me visse! 19 Teria sido como se
nunca tivesse existido, e desde o ventre *materno* seria

levado à sepultura. 20 Por acaso não são poucos os meus dias? Cessa *pois* e deixa-me, para que eu tenha um pouco de alívio, 21 Antes que eu me vá para não voltar, à terra da escuridão e da sombra de morte; 22 Terra escura ao extremo, tenebrosa, sombra de morte, sem ordem alguma, onde a luz é como a escuridão.

Jó 11

1 Então Zofar, o naamita, respondeu, dizendo: 2 Por acaso a multidão de palavras não seria respondida? E o homem falador teria razão? 3 Por acaso tuas palavras tolas faria as pessoas se calarem? E zombarias tu, e ninguém te envergonharia? 4 Pois disseste: Minha doutrina é pura, e eu sou limpo diante de teus olhos. 5 Mas na verdade, queria eu que Deus falasse, e abrisse seus lábios contra ti, 6 E te fizesse saber os segredos da sabedoria, porque o verdadeiro conhecimento tem dois lados; por isso sabe tu que Deus tem te castigado menos que *mereces* por tua perversidade. 7 Podes tu compreender os mistérios de Deus? Chegarás tu à perfeição do Todo-Poderoso? 8 *Sua sabedoria* é mais alta que os céus; que tu poderás fazer? E mais profunda que o Xeol; que tu poderás conhecer? 9 Sua medida é mais comprida que a terra, e mais larga que o mar. 10 Se ele passar, e prender, ou se ajuntar *para o julgamento* ,quem poderá o impedir? 11 Pois ele

conhece as pessoas vãs, e vê a maldade; por acaso ele não
a consideraria? 12 O homem tolo se tornará entendido
quando do asno selvagem nascer um humano. 13 Se
preparares o teu coração, e estenderes as tuas mãos a
ele; 14 se alguma maldade houver em tua mão, lança-a de
ti, e não deixes a injustiça habitar nas tuas tendas.
15 Então levantarás o teu rosto sem mácula; estarás
firme, e não temerás; 16 pois esquecerás teu sofrimento, e
lembrarás dele como de águas passadas. 17 A *tua* vida
será mais clara que o meio-dia; ainda que haja trevas, tu
estarás como a manhã. 18 E serás confiante, porque
haverá esperança; olharás em redor, *e* repousarás em
segurança. 19 E te deitarás, e ninguém te causará medo; e
muitos suplicarão a ti. 20 Porém os olhos dos maus se
enfraquecerão, e o seu refúgio perecerá; a esperança
deles será a morte.

Jó 12

1 Porém Jó respondeu, dizendo: 2 Verdadeiramente vós
sois o povo; e convosco morrerá a sabedoria. 3 Também
eu tenho entendimento como vós; e não sou inferior a
vós; e quem há que não saiba coisas como essas? 4 Eu sou
o motivo de riso de meus amigos, eu que invocava a
Deus, e ele me respondia; o justo e íntegro serve de riso.
5 Na opinião de quem está descansado, a desgraça é

desprezada, *como se* estivesse preparada aos que cujos pés escorregam. 6 As tendas dos ladrões têm descanso, e os que irritam a Deus estão seguros; os que trazem *seu* deus em suas mãos. 7 Verdadeiramente pergunta agora aos animais, que eles te ensinarão; e às aves dos céus, que elas te explicarão; 8 Ou fala com a terra, que ela te ensinará; até os peixes do mar te contarão. 9 Quem entre todas estas coisas não entende que a mão do SENHOR faz isto? 10 Em sua mão está a alma de tudo quanto vive, e o espírito de toda carne humana. 11 Por acaso o ouvido não distingue as palavras, e o paladar prova as comidas? 12 Nos velhos está o conhecimento, e na longa idade o entendimento. 13 Com *Deus* está a sabedoria e a força; o conselho e o entendimento lhe pertencem. 14 Eis que o que ele derruba não pode ser reconstruído; e ninguém pode libertar o homem a quem ele aprisiona. 15 Eis que, *quando* ele detém as águas, elas se secam; *quando* ele as deixa sair, elas transtornam a terra. 16 Com ele está a força e a sabedoria; Seu é o que erra, e o que faz errar. 17 Ele leva os conselheiros despojados, e faz os juízes enlouquecerem. 18 Ele solta a atadura dos reis, e ata um cinto a seus lombos. 19 Ele leva os sacerdotes despojados, e transtorna os poderosos. 20 Ele tira a fala daqueles a quem os outros confiam, e tira o juízo dos anciãos. 21 Ele derrama menosprezo sobre os príncipes, e afrouxa o cinto dos fortes. 22 Ele revela as profundezas das trevas, e

traz a sombra de morte à luz. 23 Ele multiplica as nações,
e ele as destrói; ele dispersa as nações, e as reúne. 24 Ele
tira o entendimento dos líderes do povo da terra, e os faz
vaguear pelos desertos, sem caminho. 25 Nas trevas
andam apalpando, sem terem luz; e os faz cambalear
como a bêbados.

Jó 13

1 Eis que meus olhos têm visto tudo *isto* ; meus ouvidos o
ouviram, e entenderam. 2 Assim como vós o sabeis, eu
também o sei; não sou inferior a vós. 3 Mas eu falarei
com o Todo-Poderoso, e quero me defender para com
Deus. 4 Pois na verdade vós sois inventores de mentiras;
todos vós sois médicos inúteis. 5 Bom seria se vos
calásseis por completo, pois seria sabedoria de vossa
parte. 6 Ouvi agora meu argumento, e prestai atenção aos
argumentos de meus lábios. 7 Por acaso falareis
perversidade por Deus, e por ele falareis engano? 8 Fareis
acepção de sua pessoa? Brigareis em defesa de Deus?
9 Seria bom *para vós* se ele vos investigasse? Enganareis
a ele como se engana a algum homem? 10 Certamente ele
vos repreenderá, se em oculto fizerdes acepção de
pessoas. 11 Por acaso a majestade dele não vos espantará?
E o temor dele não cairá sobre sobre vós? 12 Vossos
conceitos são provérbios de cinzas; vossas defesas são

como defesas de lama. 13 Calai-vos diante de mim, e eu
falarei; e venha sobre mim o que vier. 14 Por que tiraria
eu minha carne com meus dentes, e poria minha alma
em minha mão? 15 Eis que, ainda que ele me mate, nele
esperarei; porém defenderei meus caminhos diante dele.
16 Ele mesmo será minha salvação; pois o hipócrita não
virá perante ele. 17 Ouvi com atenção minhas palavras, e
com vossos ouvidos minha declaração. 18 Eis que já tenho
preparado minha causa; sei que serei considerado justo.
19 Quem é o que brigará comigo? Pois então eu me
calaria e morreria. 20 Somente duas coisas não faças
comigo; então eu não me esconderei de teu rosto:
21 Afasta tua mão de sobre mim, e teu terror não me
espante. 22 Chama, e eu responderei; ou eu falarei, e tu
me responde. 23 Quantas culpas e pecados eu tenho?
Faze-me saber minha transgressão e meu pecado. 24 Por
que escondes teu rosto, e me consideras teu inimigo?
25 Por acaso quebrarás a folha arrebatada *pelo vento* ? E
perseguirás a palha seca? 26 Por que escreves contra mim
amarguras, e me fazes herdar as transgressões de minha
juventude? 27 Também pões meus pés no tronco, e
observas todos os meus caminhos. Tu pões limites às
solas dos meus pés. 28 Eu me consumo como a podridão,
como uma roupa que a traça rói.

Jó 14

1 O homem, nascido de mulher, é curto de dias, e farto de
inquietação; 2 Ele sai como uma flor, e é cortado; foge
como a sombra, e não permanece. 3 Contudo sobre este
abres teus olhos, e me trazes a juízo contigo. 4 Quem
tirará algo puro do imundo? Ninguém. 5 Visto que seus
dias já estão determinados, e contigo está o número de
seus meses, tu lhe puseste limites, *dos quais* ele não
passará. 6 Desvia-te dele, para que ele tenha repouso; até
que, como o empregado, complete seu dia. 7 Porque há
ainda alguma esperança para a árvore que, se cortada,
ainda se renove, e seus renovos não cessem. 8 Ainda que
sua raiz se envelheça na terra, e seu tronco morra no
solo, 9 Ao cheiro das águas ela brotará, e dará ramos
como uma planta nova. 10 Porém o homem morre, e se
abate; depois de expirar, onde ele está? 11 As águas se vão
do lago, e o rio se esgota, e se seca. 12 Assim o homem se
deita, e não se levanta; até que não haja mais céus, eles
não despertarão, nem se erguerão de seu sono. 13 Ah, se
tu me escondesses no Xeol, e me ocultasses até que a tua
ira passasse, se me pusesses um limite de tempo, e te
lembrasses de mim! 14 Se o homem morrer, voltará a
viver? Todos os dias de meu combate esperarei, até que
venha minha dispensa. 15 Tu *me* chamarás, e eu te
responderei; e te afeiçoarás à obra de tuas mãos. 16 Pois
então tu contarias meus passos, e não ficarias vigiando
meu pecado. 17 Minha transgressão estaria selada numa

bolsa, e tu encobririas minhas perversidades. 18 E assim como a montanha cai e é destruída, e a rocha muda de seu lugar, 19 E a água desgasta as pedras, e as enxurradas levam o pó da terra, assim também tu fazes perecer a esperança do homem. 20 Sempre prevaleces contra ele, e ele passa; tu mudas o aspecto de seu rosto, e o despedes. 21 Se seus filhos vierem a ter honra, ele não saberá; se forem humilhados, ele não perceberá. 22 Ele apenas sente as dores em sua própria carne, e lamenta por sua própria alma.

Jó 15

1 Então Elifaz, o temanita, respondeu, dizendo: 2 Por acaso o sábio dará como resposta vão conhecimento, e encherá seu ventre de vento oriental? 3 Repreenderá com palavras que nada servem, e com argumentos que de nada aproveitam? 4 Porém tu destróis o temor, e menosprezas a oração diante de Deus. 5 Pois tua perversidade conduz tua boca, e tu escolheste a língua dos astutos. 6 Tua boca te condena, e não eu; e teus lábios dão testemunho contra ti. 7 Por acaso foste tu o primeiro ser humano a nascer? Ou foste gerado antes dos morros? 8 Ouviste tu o segredo de Deus? Reténs tu *apenas* contigo a sabedoria? 9 O que tu sabes que nós não saibamos? *O que* tu entendes que não tenhamos *entendido* ? 10 Entre

nós também há os que tenham cabelos grisalhos, também há os que são muito mais idosos que teu pai. 11 Por acaso as consolações de Deus te são poucas? As mansas palavras voltadas a ti? 12 Por que o teu coração te arrebata, e por que centelham teus olhos, 13 Para que vires teu espírito contra Deus, e deixes sair *tais* tais palavras de tua boca? 14 O que é o homem, para que seja puro? E o nascido de mulher, para que seja justo? 15 Eis que *Deus* não confia em seus santos, nem os céus são puros diante de seus olhos; 16 Quanto menos o homem, abominável e corrupto, que bebe a maldade como água? 17 Escuta-me; eu te mostrarei; eu te contarei o que vi. 18 (O que os sábios contaram, o que não foi encoberto por seus pais, 19 A somente os quais a terra foi dada, e estranho nenhum passou por meio deles): 20 Todos os dias do perverso são sofrimento para si, o número de anos reservados ao opressor. 21 Ruídos de horrores estão em seus ouvidos; até na paz lhe sobrevém o assolador. 22 Ele não crê que voltará da escuridão; ao contrário, a espada o espera. 23 Anda vagueando por comida, onde quer que ela esteja. Ele sabe que o dia das trevas está prestes a acontecer. 24 Angústia e aflição o assombram, *e* prevalecem contra ele como um rei preparado para a batalha; 25 Porque ele estendeu sua mão contra Deus, e se embraveceu contra o Todo-Poderoso, 26 Corre contra ele com *dureza* de pescoço, e como seus escudos grossos

e levantados. 27 Porque cobriu seu rosto com sua gordura, e engordou as laterais de seu corpo. 28 E habitou em cidades desoladas cidades, em casas desabitadas; que estavam prestes a desmoronar. 29 Ele não enriquecerá, nem seu patrimônio subsistirá, nem suas riquezas se estenderão pela terra. 30 Não escapará das trevas; a chama secará seus ramos, e ao sopro de sua boca desparecerá. 31 Não confie ele na ilusão para ser enganado; pois a sua recompensa será nada. 32 Não sendo ainda seu tempo, ela se cumprirá; e seu ramo não florescerá. 33 Sacudirá suas uvas antes de amadurecerem como a vide, e derramará sua flor como a oliveira. 34 Pois a ajuntamento dos hipócritas será estéril, e fogo consumirá as tendas do suborno. 35 Eles concebem a maldade, e dão à luz a perversidade; e o ventre deles prepara enganos.

Jó 16

1 Porém Jó respondeu, dizendo: 2 Ouvi muitas coisas como estas; todos vós sois consoladores miseráveis. 3 Por acaso terão fim as palavras de vento? Ou o que é que te provoca a responderes? 4 Também eu poderia falar como vós, se vossa alma estivesse no lugar da minha alma; eu poderia amontoar palavras contra vós, e contra vós sacudir minha cabeça. 5 Porém eu vos confortaria com

minha boca, e a consolação de meus lábios serviria para aliviar. 6 Ainda que eu fale, minha dor não cessa; e se eu me calar, em que me alivio? 7 Na verdade agora ele me tornou exausto; tu assolaste toda a minha companhia. 8 Testemunha *disto é* que já me enrugaste; e minha magreza já se levanta contra mim para em meu rosto dar testemunho *contra mim* . 9 Sua ira me despedaça, e ele me odeia; range seus dentes contra mim; meu adversário aguça seus olhos contra mim. 10 Abrem sua boca contra mim; com desprezo esbofeteiam meu rosto, e todos se ajuntam contra mim. 11 Deus me entregou ao perverso, e me fez cair nas mãos dos malignos. 12 Tranquilo eu estava, porém ele me quebrantou; e pegou-me pelo pescoço, e me despedaçou; e fez de mim seu alvo de pontaria. 13 Seus flecheiros me cercaram-me, partiu meus rins, e não *me* poupou; meu fel derramou em terra. 14 Quebrantou-me de quebrantamento sobre quebrantamento; correu contra mim como um guerreiro. 15 Costurei saco sobre minha pele, e revolvi minha cabeça no pó. 16 Meu rosto está vermelho de choro, e minhas pálpebras estão escurecidas ao extremo; 17 Apesar de não haver injustiça em minhas mãos, e de minha oração ser pura. 18 Ó terra! Não cubras o meu sangue, e não haja lugar para meu clamor! 19 Eis que mesmo agora minha testemunha está nos céus, e meu defensor nas alturas. 20 Meus amigos zombam de mim,

mas meus olhos estão derramando para Deus. 21 Ah, se *fosse possível* defender a causa com Deus em favor do homem, como o filho do homem em favor de seu amigo! 22 Pois poucos anos restam, e seguirei o caminho *por onde* não voltarei.

Jó 17

1 Meu espírito está arruinado, meus dias vão se extinguindo, e a sepultura já etá pronta para mim. 2 Comigo há ninguém além de zombadores, e meus olhos são obrigados a ficar diante de suas provocações. 3 Concede-me, por favor, uma garantia para comigo; quem *outro* há que me dê a mão? 4 Pois aos corações deles tu encobriste do entendimento; portanto não os exaltarás. 5 Aquele que denuncia a seus amigos em proveito próprio, também os olhos de seus filhos desfalecerão. 6 Ele tem me posto por ditado de povos, e em meu rosto é onde eles cospem. 7 Por isso meus olhos se escureceram de mágoa, e todos os membros de meu corpo são como a sombra. 8 Os íntegros pasmarão sobre isto, e o inocente se levantará contra o hipócrita. 9 E o justo prosseguirá seu caminho, e o puro de mãos crescerá em força. 10 Mas, na verdade, voltai-vos todos vós, e vinde agora, pois sábio nenhum acharei entre vós. 11 Meus dias se passaram, meus pensamentos foram

arrancados, os desejos do meu coração. 12 Tornaram a noite em dia; a luz se encurta por causa das trevas. 13 Se eu esperar, o Xeol será minha casa; nas trevas estenderei minha cama. 14 À cova chamo: Tu és meu pai; e aos vermes: *Sois* minha mãe e minha irmã. 15 Onde, pois, estaria agora minha esperança? Quanto à minha esperança, quem a poderá ver? 16 Será que ela descerá aos ferrolhos do Xeol? Descansaremos juntos no pó da terra?

Jó 18

1 Então Bildade, o suíta, respondeu, dizendo: 2 Quando é que dareis fim às palavras? Prestai atenção, e então falaremos. 3 Por que somos considerados animais, e tolos em vossos olhos? 4 Ó tu, que despedaças tua alma com tua ira; será a terra abandonada por tua causa, e será movida a rocha de seu lugar? 5 Na verdade, a luz dos perverso se apagará, e a faísca de seu fogo não brilhará. 6 A luz se escurecerá em sua tenda, e sua lâmpada sobre ele se apagará. 7 Os seus passos fortes serão encurtados, e seu *próprio* intento o derrubará. 8 Pois será lançado à rede pelos seus *próprios* pés, e sobre fios enredados andará. 9 Laço o pegará pelo calcanhar; a armadilha o prenderá. 10 Uma corda lhe está escondida debaixo da terra, e uma armadilha para ele está no caminho.

11 Assombros o espantarão ao redor, e o farão correr por
onde seus passos forem. 12 Sua força se tornará em fome,
e a perdição está pronta ao seu lado. 13 Partes de sua pele
serão consumidas; o primogênito da morte devorará os
membros de seu corpo. 14 Será arrancado de sua tenda
em que confiava, e será levado ao rei dos assombros.
15 Em sua tenda morará o que não é seu; enxofre se
espalhará sobre a sua morada. 16 Por debaixo suas raízes
se secarão, e por cima seus ramos serão cortados. 17 Sua
memória perecerá da terra, e não terá nome pelas ruas.
18 Será lançado da luz para as trevas, e expulso será do
mundo. 19 Não terá filho nem neto entre seu povo, nem
sobrevivente em suas moradas. 20 Os do ocidente se
espantarão com o seu dia, e os do oriente ficarão
horrorizados. 21 Assim são as moradas do perverso, e este
é o lugar *daquele que* não reconhece a Deus.

Jó 19

1 Porém Jó respondeu dizendo: 2 Até quando
atormentareis minha alma, e me quebrantareis com
palavras? 3 Já dez vezes me humilhastes; não tendes
vergonha em me maltratar. 4 Mesmo se eu tiver errado,
meu erro cabe apenas a mim. 5 Visto que vos exaltais
contra mim, e contra mim usais minha desgraça, 6 Sabei,
pois, que foi Deus que me transtornou, e *com* sua rede

me cercou. 7 Eis que eu clamo: Violência! Porém não sou
respondido; grito, porém não há justiça. 8 Ele
entrincheirou meu caminho, de modo que não consigo
passar; e pôs trevas sobre minhas veredas. 9 Ele me
despojou de minha honra, e tirou a coroa de minha
cabeça. 10 Ele me derrubou por todos os lados, e pereço; e
arrancou minha esperança como a uma árvore. 11 E fez
inflamar contra mim sua ira, e me considerou para
consigo como a *um de* seus inimigos. 12 Juntas vieram
suas tropas; prepararam contra mim seu caminho, e se
acamparam ao redor de minha tenda. 13 Ele afastou
meus irmãos para longe de mim; e os que me conheciam
agora me estranham. 14 Meus parentes *me* deixaram, e
meus conhecidos se esqueceram de mim. 15 Os
moradores de minha casa e minhas servas me tiveram
por estranho; estrangeiro me tornei em seus olhos.
16 Chamei a meu servo, e ele não respondeu; de minha
própria boca eu lhe suplicava. 17 Meu hálito é estranho à
minha mulher, e sou repugnante aos filhos de minha
mãe. 18 Até os meninos me desprezam; quando eu me
levanto, falam contra mim. 19 Todos os meus amigos
próximos me abominam; e *até* aqueles que eu amava se
viraram contra mim. 20 Meus ossos se grudaram à
minha pele e à minha carne; e escapei *só* com a pele de
meus dentes. 21 Compadecei-vos de mim, meus amigos,
compadecei-vos de mim; pois a mão de Deus me tocou.

22 Por que vós me perseguis como Deus, e não vos fartais
de minhas carne? 23 Ah se minhas palavras fossem
escritas! Ah se fossem escritas em um livro! 24 Que com
ponta de ferro e com chumbo fossem esculpidas em
pedra para sempre! 25 Pois eu sei que meu Redentor vive,
e ao fim se levantará sobre a terra; 26 E mesmo depois de
consumida minha pele, então em minha carne verei a
Deus; 27 Ao qual eu verei para mim, e meus olhos *o* verão,
e não outro. *Isto é o que* minhas entranhas anseiam
dentro de mim. 28 Se disserdes: Como o perseguiremos?
Pois a raiz do problema se acha em mim, 29 Temei vós
mesmos a espada; pois furor *há nos* castigos pela espada;
para que *assim* saibais que *haverá* julgamento.

Jó 20

1 E Zofar, o naamita, respondeu, dizendo: 2 Por isso meus
meus pensamentos me fazem responder; por causa da
agitação dentro de mim. 3 Eu ouvi a repreensão que me
envergonha; mas o espírito desde o meu entendimento
responderá por mim. 4 Por acaso não sabes isto, *que foi*
desde a antiguidade, desde que o ser humano foi posto
no mundo? 5 Que o júbilo dos perversos é breve, e a
alegria do hipócrita *dura apenas* um momento? 6 Ainda
que sua altura subisse até o céu, e sua cabeça chegasse
até as nuvens, 7 *Mesmo assim* com o seu excremento

perecerá para sempre; os que houverem o visto, dirão: Onde ele está? 8 Como um sonho voará, e não será achado; e será afugentado como a visão noturna. 9 O olho que já o viu nunca mais o verá; nem seu lugar olhará mais para ele. 10 Seus filhos procurarão o favor dos pobres; e suas mãos devolverão a sua riqueza. 11 Seus ossos estão cheios de sua juventude, que juntamente com ele se deitará no pó. 12 Se o mal é doce em sua boca, e o esconde debaixo de sua língua; 13 Se o guarda para si, e não o abandona; ao contrário, o retém em sua boca. 14 Sua comida se mudará em suas entranhas, veneno de cobras será em seu interior. 15 Engoliu riquezas, porém as vomitará; Deus as tirará de seu ventre. 16 Veneno de cobras subará; língua de víbora o matará. 17 Não verá correntes, rios, *e* ribeiros de mel e de manteiga. 18 Restituirá o trabalho e não o engolirá; da riqueza de seu comério não desfrutará. 19 Pois oprimiu *e* desamparou aos pobres; roubou a casa que não edificou; 20 Por não ter sentido sossego em seu ventre, nada preservará de sua tão desejada riqueza. 21 Nada *lhe* restou para que devorasse; por isso sua riqueza não será duradoura. 22 Estando cheio de sua fartura, *ainda* estará angustiado; todo o poder da miséria virá sobre ele. 23 Quando ele estiver enchendo seu vendre, Deus mandará sobre ele o ardor de sua ira, e *a* choverá sobre ele em sua comida. 24 *Ainda que* fuja das armas de ferro,

o arco de bronze o atravessará. 25 Ele a tirará de *seu* corpo, e a ponta brilhante atingirá seu fígado; haverá sobre ele assombros. 26 Todas as trevas estão reservadas para seus tesouros escondidos; um fogo não assoprado o consumirá; acabará com o que restar em sua tenda. 27 Os céus revelarão sua maldade, e a terra se levantará contra ele. 28 As riquezas de sua casa serão transportadas; nos dias de sua ira elas se derramarão. 29 Esta é a parte que Deus dá ao homem perverso, a herança que Deus lhe prepara.

Jó 21

1 Porém Jó respondeu, dizendo: 2 Ouvi atentamente minhas palavras, e seja isto vossas consolações. 3 Suportai-me, e eu falarei; e depois de eu ter falado, *então* zombai. 4 Por acaso eu me queixo de algum ser humano? Porém ainda que *assim fosse* ,por que meu espírito não se angustiaria? 5 Olhai-me, e espantai-vos; e ponde a mão sobre a boca. 6 Pois quando eu me lembro *disto* ,me assombro, e minha carne é tomada de tremor. 7 Por que razão os perversos vivem, envelhecem, e ainda crescem em poder? 8 Seus filhos progridem com eles diante de seus rostos; e seus descendentes diante de seus olhos. 9 Suas casas têm paz, sem temor, e a vara de Deus não está contra eles. 10 Seus touros procriam, e não

falham; suas vacas geram filhotes, e não abortam. 11 Suas crianças saem como um rebanho, e seus filhos saem dançando. 12 Levantam *a voz* ao *som* de tamboril e de harpa e se alegram ao som de flauta. 13 Em prosperidade gastam seus dias, e em um momento descem ao Xeol. 14 Assim dizem a Deus: Afasta-te de nós, porque não queremos conhecer teus caminhos. 15 Quem é o Todo-Poderoso, para que o sirvamos? E de que nos aproveitará que oremos a ele? 16 Eis que sua prosperidade não se deve às mãos deles. Longe de mim esteja o conselho dos perversos! 17 Quantas vezes sucede que a lâmpada dos perversos se apaga, e sua perdição vem sobre eles, *e* Deus em sua ira *lhes* reparte dores? 18 Eles serão como palha diante do vento, como o restos de palha que o turbilhão arrebata. 19 *Vós dizeis* : Deus guarda sua violência para seus filhos. Que *Deus* pague ao próprio *perverso* , para que o conheça. 20 Seus olhos vejam sua ruína, e beba da ira do Todo-Poderoso. 21 Pois que interesse teria ele em sua casa depois de si, quando o número for cortado o número de seus meses? 22 Poderia alguém ensinar conhecimento a Deus, que julga *até* os que estão no alto? 23 Alguém morre na sua força plena, estando todo tranquilo e próspero, 24 Seus baldes estando cheios de leite, e o tutano de seus ossos umedecido. 25 Porém outro morre com amargura de alma, nunca tendo experimentado a prosperidade.

26 Juntamente jazem no pó, e os vermes os cobrem. 27 Eis
que eu sei vossos pensamentos, e os mais intentos que
planejais contra mim. 28 Porque dizeis: Onde está a casa
do príncipe?, e: Onde está tenda das moradas dos
perversos? 29 Por acaso não perguntastes aos que passam
pelo caminho, e não conheceis seus sinais? 30 Que os
maus são preservados no dia da destruição, *e* são
livrados no dia das fúrias? 31 Quem lhe denunciará seu
caminho em sua face? E quem lhe pagará pelo que ele
fez? 32 Finalmente ele é levado à sepultura, e no túmulo
fazem vigilância. 33 Os torrões do vale lhe são doces; e
todos o seguem; e adiante dele estão inúmeros. 34 Como,
pois, me consolais em vão, já que vossas em vossas
respostas *só* resta falsidade?

Jó 22

1 Então Elifaz, o temanita, respondeu, dizendo: 2 Por
acaso o homem será de *algum* proveito a Deus? Pode ele
se beneficiar de algum sábio? 3 É útil ao Todo-Poderoso
que sejas justo? Ganha ele algo se os teus caminhos
forem íntegros? 4 Acaso ele te repreende *e* vem contigo a
juízo por causa da tua reverência? 5 *Ou* não será por
causa de tua grande malícia, e de tuas maldades que não
têm fim? 6 Porque tomaste penhor a teus irmãos sem
causa, e foste tu que tiraste as roupas dos nus. 7 Não

deste de beber água ao cansado, e negaste o pão ao faminto. 8 Porém o homem poderoso teve a terra; e o homem influente habitava nela. 9 Às viúvas despediste vazias, e os braços dos órfãos foram quebrados. 10 Por isso que há laços ao redor de ti, e espanto repentino te perturbou; 11 Ou trevas, para que não vejas; e inundação de água te cobre. 12 Por acaso Deus não está na altura dos céus? Olha, pois, para o cume das estrelas, como estão elevadas. 13 Porém tu dizes: O que Deus sabe? Como ele julgará por entre a escuridão? 14 As nuvens são seu esconderijo, e ele não vê; ele passeia pela abóbada do céu. 15 Por acaso deste atenção para o velho caminho que pisaram os homens injustos? 16 Tais foram cortados antes de tempo; *sobre* o fundamento deles foi derramada uma enchente. 17 Eles diziam a Deus: Afasta-te de nós! O que o Todo-Poderoso pode fazer por nós? 18 Sendo ele o que havia enchido suas casas de bens. Seja, porém, longe de mim o conselho dos perversos. 19 Os justos virão e se alegrarão; e o inocente os escarnecerá, 20 *Dizendo* : Certamente nossos adversários foram destruídos, e o que sobrou deles o fogo consumiu. 21 Reconcilia-te, pois, com Deus , e terás paz; assim o bem virá a ti. 22 Aceita, pois, a instrução de sua boca, e põe suas palavras em teu coração. 23 Se te converteres ao Todo-Poderoso, serás edificado; se afastares a maldade de tua tenda, 24 E lançares *teu* ouro no pó, o *ouro* de Ofir junto às rochas

dos ribeiros, 25 Então o próprio Todo-Poderoso será teu ouro, e tua prata maciça. 26 Porque então te deleitarás no Todo-Poderoso, e levantarás teu rosto a Deus. 27 Orarás a ele, e ele te ouvirá; e tu *lhe* pagarás teus votos. 28 Aquilo que tu determinares se cumprirá a ti, e em teus caminhos a luz brilhará. 29 Quando *alguém* for abatido, e tu disseres: Haja exaltação, Então *Deus* salvará ao humilde. 30 Ele libertará até ao que não é inocente, que será livrado pela pureza de tuas mãos.

Jó 23

1 Porém Jó respondeu, dizendo: 2 Até hoje minha queixa é uma amargura; a mão *de Deus* sobre mim é mais pesada que meu gemido. 3 Ah se eu soubesse como poderia achá-lo! *Então* eu me chegaria até seu trono. 4 Apresentaria minha causa diante dele, e encheria minha boca de argumentos. 5 Eu saberia as palavras que ele me responderia, e entenderia o que me diria. 6 Por acaso ele brigaria comigo com seu grande poder? Não, pelo contrário, ele me daria atenção. 7 Ali o íntegro defenderia sua causa com ele, e eu me livraria para sempre de meu Juiz. 8 Eis que se eu for ao oriente, ele não está ali; *se for* ao ocidente, e não o percebo; 9 Se ao norte ele opera, eu não *o* vejo; se ele se esconde ao sul, não *o* enxergo. 10 Porém ele conhece meu caminho:

Provar-me-á, e sairei como ouro. 11 Meus pés seguiram seus passos; guardei seu caminho, e não me desviei. 12 Nunca retirei *de mim* o preceito de seus lábios, e guardei as palavras de sua boca mais que minha porção *de comida* . 13 Porém se ele está decidido, quem poderá o desviar? O que sua alma quiser, isso fará. 14 Pois ele cumprirá o que está determinado para mim; ele *ainda* tem muitas coisas como estas consigo. 15 Por isso eu me perturbo em sua presença. Quando considero *isto* , tenho medo dele. 16 Deus enfraqueceu meu coração; o Todo-Poderoso tem me perturbado. 17 Pois não estou destruído por causa das trevas, nem por causa da escuridão que encobriu meu rosto.

Jó 24

1 Por que os tempos não são marcados pelo Todo-Poderoso? Por que os que o conhecem não veem seus dias? 2 Há os que mudam os limites de lugar, roubam rebanhos, e os apascentam. 3 Levam o asno do órfão; penhoram o boi da viúva. 4 Desviam do caminho aos necessitados; os pobres da terra juntos se escondem. 5 Eis que como asnos selvagens no deserto eles saem a seu trabalho buscando insistentemente por comida; o deserto dá alimento a ele *e a seus* filhos. 6 No campo colhem sua forragem, e vindimam a vinha do perverso.

7 Passam a noite nus, por falta de roupa; sem terem
coberta contra o frio. 8 Pelas correntes das montanhas
são molhados e, não tendo abrigo, abraçam-se às rochas.
9 *Há os que* arrancam ao órfão do peito, e do pobre
tomam penhor. 10 Ao nus fazem andar sem vestes, e
fazem os famintos carregarem feixes. 11 Entre suas
paredes espremem o azeite; pisam nas prensas de uvas, e
ainda têm sede. 12 Desde a cidade as pessoas gemem, e as
almas dos feridos clamam; Mas Deus não dá atenção ao
erro. 13 Há os que se opõem à luz; não conhecem seus
caminhos, nem permanecem em suas veredas. 14 De
manhã o homicida se levanta, mata ao pobre e ao
necessitado, e de noite ele age como ladrão. 15 O olho do
adúltero aguarda o crepúsculo, dizendo: Olho nenhum
me verá; E esconde seu rosto. 16 Nas trevas vasculham as
casas, de dia eles se trancam; não conhecem a luz.
17 Porque a manhã é para todos eles como sombra de
morte; pois são conhecidos dos pavores de sombra de
morte. 18 Ele é ligeiro sobre a superfície das águas;
maldita é sua porção sobre a terra; não se vira para o
caminho das vinhas. 19 A seca e o calor desfazem as
águas da neve; assim *faz* o Xeol aos que pecaram. 20 A
mãe se esquecerá dele; doce será para os vermes; nunca
mais haverá memória *dele* , e a perversidade será
quebrada como um árvore. 21 Aflige à mulher estéril, *que*
não dá à luz; e nenhum bem faz à viúva. 22 Mas *Deus*

arranca aos poderosos com seu poder; *quando* Deus se levanta, não há vida segura. 23 Se ele lhes dá descanso, nisso confiam; *mas* os olhos de *Deus* estão *postos* nos caminhos deles. 24 São exaltados por um pouco *de tempo* ,mas *logo* desaparecem; são abatidos, encerrados como todos, e cortados como cabeças das espigas. 25 Se não é assim, quem me desmentirá, ou anulará minhas palavras?

Jó 25

1 Então Bildade, o suíta, respondeu, dizendo: 2 O domínio e o temor estão com ele; ele faz paz em suas alturas. 3 Por acaso suas tropas têm número? E sobre quem não se levanta sua luz? 4 Como, pois, o ser humano seria justo para com Deus? E como seria puro aquele que nasce de mulher? 5 Eis que até a luz não tem brilho; nem as estrelas são puras diante de seus olhos. 6 Quanto menos o ser humano, que é uma larva, e o filho de homem, que é um verme.

Jó 26

1 Porém Jó respondeu, dizendo: 2 Como tende ajudado ao que não tem força, *e* sustentado ao braço sem vigor! 3 Como tende aconselhado ao que não tem conhecimento, e *lhe* explicaste detalhadamente a

verdadeira causa! 4 A quem tens dito *tais* palavras? E de
quem é o espírito que sai de ti? 5 Os mortos tremem
debaixo das águas com os seus moradores. 6 O Xeol está
nu perante Deus , e não há cobertura para a perdição.
7 Ele estende o norte sobre o vazio, suspende a terra
sobre o nada. 8 Ele amarra as águas em suas nuvens,
todavia a nuvem não se rasga debaixo dela. 9 Ele encobre
a face de seu trono, e sobre ele estende sua nuvem. 10 Ele
determinou limite à superfície das águas, até a fronteira
entre a luz e as trevas. 11 As colunas do céu tremem, e se
espantam por sua repreensão. 12 Ele agita o mar com seu
poder, e com seu entendimento fere abate a Raabe. 13 Por
seu Espírito adornou os céus; sua mão perfurou a
serpente veloz. 14 Eis que estas são *somente* as bordas de
seus caminhos; e quão pouco é o que temos ouvido dele!
Quem, pois, entenderia o trovão de seu poder?

Jó 27

1 E Jó prosseguiu em falar seu discurso, e disse: 2 Vive
Deus, que tirou meu direito, o Todo-Poderoso, que
amargou minha alma, 3 Que enquanto meu fôlego estiver
em mim, e o sopro de Deus em minhas narinas, 4 Meus
lábios não falarão injustiça, nem minha língua
pronunciará engano. 5 Nunca aconteça que eu diga que
vós estais certos; até eu morrer nunca tirarei de mim

minha integridade. 6 Eu me apegarei à minha justiça, e
não a deixarei ir; meu coração não terá de que me acusar
enquanto eu viver. 7 Seja meu inimigo como o perverso, e
o que se levantar contra mim como o injusto. 8 Pois qual
é a esperança do hipócrita quando ele for cortado,
quando Deus arrancar sua alma? 9 Por acaso Deus ouvirá
seu clamor quando a aflição vier sobre ele? 10 Ele se
deleitará no Todo-Poderoso? Invocará a Deus a todo
tempo? 11 Eu vos ensinarei acerca da mão de Deus; não
esconderei o que há com o Todo-Poderoso. 12 Eis que
todos vós tendes visto *isso* ; então por que vos deixais
enganar por ilusão? 13 Esta é a porção do homem
perverso para com Deus, a herança que os violentos
receberão do Todo-Poderoso: 14 Se seus filhos se
multiplicarem, serão para a espada; e seus descendentes
não se fartarão de pão; 15 Os que lhe restarem, pela praga
serão sepultados; e suas viúvas não chorarão. 16 Se ele
amontoar prata como o pó da terra, e se preparar roupas
como lama, 17 Mesmo ele tendo preparado, é o justo que
se vestirá, e o inocente repartirá a prata. 18 Ele constrói
sua casa como a traça, como uma barraca feita por um
vigilante. 19 O rico dormirá, mas não será recolhido; ele
abrirá seus olhos, e nada mais há para si. 20 Medos o
tomarão como águas; um turbilhão o arrebatará de
noite. 21 O vento oriental o levará, e ele partirá; e toma-o
de seu lugar. 22 E o atacará sem o poupar, *enquanto* ele

tenta fugir de seu poder. 23 Baterá palmas por causa dele,
e desde seu lugar lhe assoviará.

Jó 28

1 Certamente há minas para a prata, e o ouro lugar onde
o derretem. 2 O ferro é tirado do solo, e da pedra se funde
o cobre. 3 O *homem* põe fim às trevas, e investiga em toda
extremidade, as pedras que estão na escuridão e nas
mais sombrias trevas. 4 Abre um poço onde não há
morador, lugares esquecidos por quem passa a pé;
pendurados longe da humanidade, vão de um lado para
o outro. 5 Da terra o pão procede, e por debaixo ela é
transformada como que pelo fogo. 6 Suas pedras são o
lugar da safira, e contém pó de ouro. 7 A ave de rapina
não conhece essa vereda; os olhos do falcão não a viram.
8 Os filhotes de animais ferozes nunca a pisaram, nem o
feroz leão passou por ela. 9 *O homem* põe sua mão no
rochedo, e revolve os montes desde a raiz. 10 Cortou
canais pelas rochas, e seus olhos veem tudo o que é
precioso. 11 Ele tapa os rios desde suas nascentes, e faz o
oculto sair para a luz. 12 Porém onde se achará a
sabedoria? E onde está o lugar da inteligência? 13 O ser
humano não conhece o valor dela, nem ela é achada na
terra dos viventes. 14 O abismo diz: Não está em mim; E o
mar diz: Nem comigo. 15 Nem por ouro fino se pode

comprar, nem se pesar em troca de prata. 16 Não pode ser
avaliada com ouro de Ofir, nem com ônix precioso, nem
com safira. 17 Não se pode comparar com ela o ouro, nem
o cristal; nem se pode trocar por joia de ouro fino. 18 De
coral nem de quartzo não se fará menção; porque o
preço da sabedoria é melhor que o de rubis. 19 O topázio
de Cuxe não se pode comparar com ela; nem pode ser
avaliada com o puro ouro fino. 20 De onde, pois, vem a
sabedoria? E onde está o lugar da inteligência? 21 Porque
encoberta está aos olhos de todo vivente, e é oculta a
toda ave do céu. 22 O perdição e a morte dizem: Com
nossos ouvidos ouvimos sua fama. 23 Deus entende o
caminho dela, e ele conhece seu lugar. 24 Porque ele
enxerga até os confins da terra, e vê tudo *o que há*
debaixo de céus. 25 Quando ele deu peso ao vento, e
estabeleceu medida para as águas; 26 Quando ele fez lei
para a chuva, e caminho para o relâmpago dos trovões,
27 Então ele a viu, e relatou; preparou-a, e também a
examinou. 28 E disse ao homem: Eis que o temor ao
Senhor é a sabedoria, e o desviar-se do mal *é* a
inteligência.

Jó 29

1 E Jó continuou a falar seu discurso, dizendo: 2 Ah quem
me dera que fosse como nos meses passados! Como nos

dias em que Deus me guardava! 3 Quando ele fazia
brilhar sua lâmpada sobre minha cabeça, e eu com sua
luz caminhava pelas trevas, 4 Como era nos dias de
minha juventude, quando a amizade de Deus estava
sobre minha tenda; 5 Quando o Todo-Poderoso ainda
estava comigo, meus filhos ao redor de mim; 6 Quando
eu lavava meus passos com manteiga, e da rocha me
corriam ribeiros de azeite! 7 Quando eu saía para a porta
da cidade, *e* na praça preparava minha cadeira, 8 Os
rapazes me viam, e abriam caminho; e os idosos se
levantavam, e ficavam em pé; 9 Os príncipes se detinham
de falar, e punham a mão sobre a sua boca; 10 A voz dos
líderes se calava, e suas línguas se apegavam a céu da
boca; 11 O ouvido que me ouvia me considerava
bem-aventurado, e o olho que me via dava bom
testemunho de mim. 12 Porque eu livrava ao pobre que
clamava, e ao órfão que não tinha quem o ajudasse. 13 A
bênção do que estava a ponto de morrer vinha sobre
mim; e eu fazia o coração da viúva ter grande alegria.
14 Vestia-me de justiça, e ela me envolvia; e meu juízo
era como um manto e um turbante. 15 Eu era olhos para
o cego, e pés para o manco. 16 Aos necessitados eu era
pai; e a causa que eu não sabia, investigava com
empenho. 17 E quebrava os queixos do perverso, e de seus
dentes tirava a presa. 18 E eu dizia: Em meu ninho
expirarei, e multiplicarei *meus* dias como areia. 19 Minha

raiz se estendia junto às águas, e o orvalho ficava de noite em meus ramos. 20 Minha honra se renovava em mim, e meu arco se revigorava em minha mão. 21 Ouviam-me, e esperavam; e se calavam ao meu conselho. 22 Depois de minha palavra nada replicavam, e minhas razões gotejavam sobre eles. 23 Pois esperavam por mim como pela chuva, e abriam sua boca como para a chuva tardia. 24 Se eu me ria com eles, não acreditavam; e não desfaziam a luz de meu rosto. 25 Eu escolhia o caminho para eles, e me sentava à cabeceira; e habitava como rei entre as tropas, como o consolador dos que choram.

Jó 30

1 Porém agora riem de mim os mais jovens do que eu, cujos pais eu havia desdenhado até de os pôr com os cães de meu rebanho. 2 De que também me serviria força de suas mãos, nos quais o vigor já pereceu? 3 Por causa da pobreza e da fome andavam sós; roem na terra seca, no lugar desolado e deserto em trevas. 4 Que colhiam malvas entre os arbustos, e seu alimento eram as raízes dos zimbros. 5 Do meio *das pessoas* eram expulsos, e gritavam contra eles, como a um ladrão. 6 Habitavam nos barrancos dos ribeiros secos, nos buracos da terra, e nas rochas. 7 Bramavam entre os arbustos, e se

ajuntavam debaixo das urtigas. 8 Eram filhos de tolos, filhos sem nome, e expulsos de *sua* terra. 9 Porém agora sirvo-lhes de chacota, e sou para eles um provérbio de escárnio. 10 Eles me abominam *e* se afastam de mim; porém não hesitam em cuspir no meu rosto. 11 Pois *Deus* desatou minha corda, e me oprimiu; por isso tiraram *de si* todo constrangimento perante meu rosto. 12 À direita os jovens se levantam; empurram meus pés, e preparam contra mim seus caminhos de destruição. 13 Destroem meu caminho, e promovem minha miséria, sem necessitarem que alguém os ajude. 14 Eles vêm *contra mim* como que por uma brecha larga, *e* revolvem-se entre a desolação. 15 Pavores se voltam contra mim; perseguem minha honra como o vento, e como nuvem passou minha prosperidade. 16 Por isso agora minha alma se derrama em mim; dias de aflição têm me tomado. 17 De noite meus ossos se furam em mim, e meus pulsos não descansam. 18 Por grande força *de Deus* minha roupa está estragada; ele me prendeu como a gola de minha roupa. 19 Lançou-me na lama, e fiquei semelhante ao pó e à cinza. 20 Clamo a ti, porém tu não me respondes; eu fico de pé, porém tu ficas *apenas* olhando para mim. 21 Tu te tornaste cruel para comigo; com a força de tua mão tu me atacas. 22 Levantas-me sobre o vento, *e* me fazes cavalgar *sobre ele* ; e dissolves o meu ser. 23 Porque eu sei que me levarás à morte; e à

casa determinada a todos os viventes. 24 Porém não se estende a mão para quem está em ruínas, quando clamam em sua opressão? 25 Por acaso eu não chorei pelo que estava em dificuldade, *e* minha alma não se angustiou pelo necessitado? 26 Quando eu esperava o bem, então veio o mal; quando eu esperava a luz, veio a escuridão. 27 Minhas entranhas fervem, e não se aquietam; dias de aflição me confrontam. 28 Ando escurecido, mas não pelo sol; levanto-me na congregação, e clamo por socorro. 29 Tornei-me irmão dos chacais, e companheiro dos avestruzes. 30 Minha pele se escureceu sobre mim, e meus ossos se inflamam de febre. 31 Por isso minha harpa passou a ser para lamentação, e minha flauta para vozes dos que choram.

Jó 31

1 Eu fiz um pacto com meus olhos; como, pois, eu olharia com cobiça para a virgem? 2 Pois qual é a porção *dada* por Deus acima, e a herança *dada* pelo Todo-Poderoso das alturas? 3 Por acaso a calamidade não é para o perverso, e o desastre para os que praticam injustiça? 4 Por acaso ele não vê meus caminhos, e conta todos os meus passos? 5 Se eu andei com falsidade, e se meu pé se apressou para o engano, 6 Pese-me ele em balanças justas, e Deus saberá minha integridade. 7 Se meus

passos se desviaram do caminho, e meu coração seguiu meus olhos, e se algo se apegou às minhas mãos, 8 Que eu semeie, e outro coma; e meus produtos sejam arrancados. 9 Se foi meu coração se deixou seduzir por *alguma* mulher, ou se estive espreitei à porta de meu próximo, 10 Que minha mulher moa para outro, e outros se encurvem sobre ela. 11 Pois tal seria um crime vergonhoso, e delito *a ser sentenciado por* juízes. 12 Pois seria um fogo que consumiria até à perdição, e destruiria toda a minha renda. 13 Se desprezei o direito de meu servo ou de minha serva quando eles reclamaram comigo, 14 Que faria eu quando Deus se levantasse? E quando ele investigasse *a causa* ,o que eu lhe responderia? 15 Aquele que me fez no ventre *materno também* não fez a ele? E não nos preparou de um mesmo *modo* na madre? 16 Se eu neguei aos pobres o que eles desejavam, ou fiz desfalecer os olhos da viúva; 17 E se comi meu alimento sozinho, e o órfão não comeu dele 18 (Porque desde a minha juventude cresceu comigo como *se eu fosse seu pai* ,e desde o ventre de minha mãe guiei *a viúva*); 19 Se eu vi alguém morrer por falta de roupa, e o necessitado sem algo que o cobrisse, 20 Se sua cintura não me bendisse, quando ele se esquentava com as peles de meus cordeiros; 21 Se levantei minha mão contra o órfão, quando vi que seria favorecido na corte judicial, 22 Que minha escápula caia do meu ombro, e

meu braço se quebre de sua articulação. 23 Porque o castigo de Deus era um assombro para mim, e eu não teria poder contra sua majestade. 24 Se eu pus no ouro minha esperança, ou disse ao ouro fino: Tu és minha confiança; 25 Se eu me alegrei de que minha riqueza era muita, e de que minha mão havia obtido muito; 26 Se olhei para o sol quando brilhava, e à lua quando estava bela, 27 E meu coração se deixou enganar em segredo, e minha boca beijou minha mão, 28 Isto também seria um delito *a ser sentenciado por* juiz; porque teria negado ao Deus de cima. 29 Se eu me alegrei da desgraça daquele que me odiava, e me agradei quando o mal o encontrou, 30 Sendo que nem deixei minha boca pecar, desejando sua morte com maldição, 31 Se a gente da minha casa nunca tivesse dito: Quem não se satisfez da carne dada por ele? 32 O estrangeiro não passava a noite na rua; eu abria minhas portas ao viajante. 33 Se encobri minhas transgressões como as pessoas *fazem* , escondendo meu delito em meu seio; 34 Porque eu tinha medo da grande multidão, e o desprezo das famílias me atemorizou; então me calei, e não saí da porta: 35 Quem me dera se alguém me ouvisse! Eis que minha vontade é que o Todo-Poderoso me responda, e meu adversário escrevesse um relato da acusação. 36 Certamente eu o carregaria sobre meu ombro, e o poria em mim como uma coroa. 37 Eu lhe diria o número de meus passos, e

como um príncipe eu me chegaria a ele. 38 Se minha terra clamar contra mim, e seus sulcos juntamente chorarem; 39 Se comi seus frutos sem *pagar* dinheiro, ou fiz expirar a alma de seus donos; 40 Em lugar de trigo que *me* produza cardos, e ervas daninhas no lugar da cevada. *Aqui* terminam as palavras de Jó.

Jó 32

1 Então aqueles três homens cessaram de responder a Jó, porque ele era justo em seus olhos. 2 Porém se acendeu a ira de Eliú, filho de Baraquel, buzita, da família de Rão; contra Jó se acendeu sua ira, porque justificava mais a si mesmo que a Deus. 3 Também sua ira se acendeu contra seus três amigos, porque não achavam o que responder, ainda que tinham condenado a Jó. 4 E Eliú tinha esperado a Jó naquela discussão, porque tinham mais idade que ele. 5 Porém quando Eliú viu que não havia resposta na boca daqueles três homens, sua ira se acendeu. 6 Por isso Eliú, filho de Baraquel, buzita, respondeu, dizendo: “Eu sou jovem e vós sois idosos; por isso fiquei receoso e tive medo de vos declarar a minha opinião. 7 Eu dizia: Os dias falem, e a multidão de anos ensine sabedoria. 8 Certamente há espírito no ser humano, e a inspiração do Todo-Poderoso os faz entendedores. 9 Não são *somente* os grandes que são

sábios, nem *somente* os velhos entendem o juízo. 10 Por
isso eu digo: escutai-me; também eu declararei minha
opinião. 11 Eis que eu aguardei vossas palavras, *e* dei
ouvidos a vossas considerações, enquanto vós buscáveis
argumentos. 12 Eu prestei atenção a vós, porém eis que
ninguém há de vós que possa convencer a Jó, *nem* que
responda a suas palavras. 13 Portanto não digais:
Encontramos a sabedoria; que Deus o derrote, *e* não o
homem. 14 Jó não dirigiu suas palavras a mim, nem eu
lhe responderei com vossos dizeres. 15 Estão pasmos, não
respondem mais; faltam-lhes palavras. 16 Esperei, pois,
porém *agora* não falam; porque já pararam, *e* não
respondem mais. 17 Também eu responderei minha
parte; também eu declararei minha opinião. 18 Porque
estou cheio de palavras, e o espírito em meu ventre me
obriga. 19 Eis que meu ventre é como o vinho que não
tem abertura; e que está a ponto de arrebentar como
odres novos. 20 Falarei, para que eu me alivie; abrirei
meus lábios, e responderei. 21 Não farei eu acepção de
pessoas, nem usarei de títulos lisonjeiros para com o
homem. 22 Pois não sei lisonjear; *caso contrário* , meu
Criador logo me removeria.

Jó 33

1 Portanto, Jó, ouve os meus dizeres, e dá ouvidos a todas
as minhas palavras. 2 Eis que já abri minha boca; minha
língua já fala em minha boca. 3 Meus dizeres
pronunciarão a sinceridade do meu coração, e o puro
conhecimento dos meus lábios. 4 O Espírito de Deus me
fez, e o sopro do Todo-Poderoso me deu vida. 5 Se
puderes, responde-me; dispõe-te perante mim, e
persiste. 6 Eis que, para Deus, eu sou como tu; do barro
também fui formado. 7 Eis que meu terror não te
amedrontará, nem minha mão será pesada sobre ti. 8 Em
verdade disseste aos meus ouvidos, e eu ouvi a voz de
tuas palavras: 9 'Estou limpo, sem transgressão; sou
inocente, e não tenho culpa'. 10 Eis que ele busca
pretextos contra mim, *e* me tem por seu inimigo. 11 Ele
põe meus pés no tronco, e observa todas as minhas
veredas. 12 Eis que nisto não foste justo, eu te respondo;
pois Deus é maior que o ser humano. 13 Por que razão
brigas contra ele por não responder-lhe a todas as
palavras? 14 Contudo Deus fala uma ou duas vezes, ainda
que *o ser humano* não perceba. 15 Em sonho *ou em*
visão noturna, quando o sono profundo cai sobre as pessoas, *e*
adormecem na cama. 16 Então revela ao ouvido das
pessoas, e os sela com advertências; 17 para afastar o ser
humano de sua obra, e esconder do homem a soberba;
18 Para desviar a sua alma da perdição, e sua vida de
passar pela espada. 19 Também em sua cama é castigado

com dores, como também com luta constante em seus ossos, 20 De modo que sua vida detesta *até* o pão, e sua alma a comida desejável. 21 Sua carne desaparece à vista, e seus ossos, que não se viam, aparecem. 22 Sua alma se aproxima da cova, e sua vida dos que trazem a morte. 23 Se com ele, pois, houver algum anjo, algum intérprete; um dentre mil, para anunciar ao ser humano o que é correto, 24 Então *Deus* terá misericórdia dele, e *lhe* dirá: 'Livra-o, para que não desça à cova; *já* achei resgate'. 25 Sua carne se rejuvenescerá mais do que era na infância, *e* voltará aos dias de sua juventude. 26 Ele orará a Deus, que se agradará dele; e verá a sua face com júbilo, e restituirá ao ser humano a sua justificação. 27 Ele cantará para as pessoas e dirá: 'Pequei, e perverti o que era correto, mas não me foi proveitoso'. 28 *Deus* livrou a minha alma de passar à cova, e a minha vida vê a luz! 29 Eis que Deus faz tudo isso duas *ou* três vezes com o ser humano, 30 para desviar a sua alma da cova, e o iluminar com a luz dos viventes. 31 Presta atenção, Jó, ouve-me; cala-te, e eu falarei. 32 Se tiveres o que dizer, responde-me; fala, porque eu quero te dar razão. 33 Se não, escuta-me; cala-te, e te ensinarei sabedoria".

Jó 34

1 Eliú respondeu mais, dizendo: 2 Ouvi, vós sábios,
minhas palavras; e vós, inteligentes, dai-me ouvidos.
3 Porque o ouvido prova as palavras, assim como o
paladar experimenta a comida. 4 Escolhamos para nós o
que é correto, *e* conheçamos entre nós o que é bom.
5 Pois Jó disse: Eu sou justo, e Deus tem me tirado meu
direito. 6 Por acaso devo eu mentir quanto ao meu
direito? Minha ferida é dolorosa mesmo que eu não
tenha transgressão. 7 Que homem há como Jó, que bebe o
escárnio como água? 8 E que caminha na companhia dos
que praticam maldade, e anda com homens perversos?
9 Porque disse: De nada aproveita ao homem agradar-se
em Deus. 10 Portanto vós, homens de bom-senso,
escutai-me; longe de Deus esteja a maldade, e do Todo-
Poderoso a perversidade! 11 Porque ele paga ao ser
humano *conforme* sua obra, e faz a cada um conforme o
seu caminho. 12 Certamente Deus não faz injustiça, e o
Todo-Poderoso não perverte o direito. 13 Quem o pôs
para administrar a terra? E quem dispôs a todo o
mundo? 14 Se ele tomasse a decisão, e recolhesse para si
seu espírito e seu fôlego, 15 Toda carne juntamente
expiraria, e o ser humano se tornaria em pó. 16 Se pois há
em ti entendimento, ouve isto: dá ouvidos ao som de
minhas palavras. 17 Por acaso quem odeia a justiça
poderá governar? E condenarás tu ao Poderoso Justo?
18 Pode, por acaso, o rei ser chamado de vil, *e* os

príncipes de perversos? 19 *Quanto menos* a aquele que
não faz acepção de pessoas de príncipes, nem valoriza
mais o rico que o pobre! Pois todos são obras de suas
mãos. 20 Em um momento morrem; e à meia noite os
povos são sacudidos, e passam; e o poderoso será tomado
sem ação humana. 21 Porque seus olhos estão sobre os
caminhos do homem, e ele vê todos os seus passos.
22 Não há trevas nem sombra de morte em que os que
praticam maldade possam se esconder. 23 Pois ele não
precisa observar tanto ao homem para que este possa
entrar em juízo com Deus. 24 Ele quebranta aos fortes
sem *precisar de* investigação, e põe outros em seu lugar.
25 Visto que ele conhece suas obras, de noite os trastorna,
e ficam destroçados. 26 Ele os espanca à vista pública por
serem maus. 27 Pois eles se desviaram de segui-lo, e não
deram atenção a nenhum de seus caminhos. 28 Assim
fizeram com que viesse a ele o clamor do pobre, e ele
ouvisse o clamor dos aflitos. 29 E se ele ficar quieto, quem
o condenará? Se ele esconder o rosto, quem o olhará? *Ele*
está quer sobre um povo, quer sobre um único ser
humano, 30 Para que a pessoa hipócrita não reine, *e* não
haja ciladas ao povo. 31 Por que *não tão somente* se diz:
Suportei *teu castigo* não farei mais o que é errado;
32 Ensina-me o que não vejo; se fiz alguma maldade,
nunca mais a farei? 33 Será a recompensa da parte dele
como tu queres, para que a recuses? És tu que escolhes, e

não eu; o que tu sabes, fala. 34 As pessoas de
entendimento dirão comigo, e o homem sábio me ouvirá;
35 Jó não fala com conhecimento, e a suas palavras falta
prudência. 36 Queria eu que Jó fosse provado até o fim,
por causa de suas respostas comparáveis a de homens
malignos. 37 Pois ao seu pecado ele acrescentou rebeldia;
ele bate as mãos *de forma desrespeitosa* entre nós, e
multiplica suas palavras contra Deus.

Jó 35

1 Eliú respondeu mais, dizendo: 2 Pensas tu ser direito
dizeres: Maior é a minha justiça do que a de Deus?
3 Porque disseste: Para que ela te serve? *Ou* : Que
proveito terei dela mais que meu pecado? 4 Eu darei
reposta a ti, e a teus amigos contigo. 5 Olha para os céus,
e vê; e observa as nuvens, *que* são mais altas que tu. 6 Se
tu pecares, que *mal* farás contra ele? Se tuas
transgressões se multiplicarem, que *mal* lhe farás? 7 Se
fores justo, que lhe darás? Ou o que ele receberá de tua
mão? 8 Tua perversidade *poderia afetar* a outro homem
como tu; e tua justiça *poderia ser proveitosa* a *algum*
filho do homem. 9 *Os aflitos* clamam por causa da
grande opressão; eles gritam por causa do poder dos
grandes. 10 Porém ninguém diz: Onde está Deus, meu
Criador, que dá canções na noite, 11 Que nos ensina mais

que aos animais da terra, e nos faz sábios mais que as aves do céu? 12 Ali clamam, porém ele não responde, por causa da arrogância dos maus. 13 Certamente Deus não ouvirá a súplica vazia, nem o Todo-Poderoso dará atenção a ela. 14 Quanto menos ao que disseste: que tu não o vês! Porém o juízo está diante dele; portanto espera nele. 15 Mas agora, já que a ira dele *ainda* não está castigando, e ele não deu completa atenção à arrogância, 16 Por isso Jó abriu sua boca em vão, e multiplicou palavras sem conhecimento.

Jó 36

1 Prosseguiu Eliú ainda, dizendo: 2 Espera-me um pouco, e eu te mostrarei que ainda há palavras a favor de Deus. 3 Desde longe trarei meu conhecimento, e a meu Criador atribuirei a justiça. 4 Porque verdadeiramente minhas palavras não serão falsas; contigo está um que tem completo conhecimento. 5 Eis que Deus é grande, porém despreza ninguém; grande ele é em poder de entendimento. 6 Ele não permite o perverso viver, e faz justiça aos aflitos. 7 Ele não tira seus olhos do justo; ao contrário, ele os faz sentar com os reis no trono, e *assim* são exaltados. 8 E se estiverem presos em grilhões, e detidos com cordas de aflição, 9 Então ele lhes faz saber as obras que fizeram, e suas transgressões, das quais se

orgulharam. 10 E revela a seus ouvidos, para que sejam disciplinados; e lhes diz, para que se convertam da maldade. 11 Se ouvirem, e *o* servirem, acabarão seus dias em prosperidade, e seus anos em prazeres. 12 Porém se não ouvirem, perecerão pela espada, e morrerão sem conhecimento. 13 E os hipócritas de coração acumulam a ira *divina* ; e quando ele os amarrar, mesmo assim não clamam. 14 A alma deles morrerá em sua juventude, e sua vida entre os pervertidos. 15 Ele livra o aflito de sua aflição, e na opressão ele revela a seus ouvidos. 16 Assim também ele pode te desviar da boca da angústia *para* um lugar amplo, onde não haveria aperto; para o conforto de tua mesa, cheia dos melhores alimentos. 17 Mas tu estás cheio do julgamento do perverso; o julgamento e a justiça te tomam. 18 Por causa da furor, *guarda-te* para que não sejas seduzido pela riqueza, nem que um grande suborno te faça desviar. 19 Pode, por acaso, a tua riqueza te sustentar para que não tenhas aflição, mesmo com todos os esforços de *teu* poder? 20 Não anseies pela noite, em que os povos são tomados de seu lugar. 21 Guarda-te, e não te voltes para a maldade; pois por isto que tens sido testado com miséria. 22 Eis que Deus é exaltado em seu poder; que instrutor há como ele? 23 Quem lhe indica o seu caminho? Quem poderá lhe dizer: Cometeste maldade? 24 Lembra-te de engrandeceres sua obra, a qual os seres humanos contemplam. 25 Todas as pessoas

a veem; o ser humano a enxerga de longe. 26 Eis que Deus
é grande, e nós não o compreendemos; não se pode
descobrir o número de seus anos. 27 Ele traz para cima as
gotas das águas, que derramam a chuva de seu vapor;
28 A qual as nuvens destilam, gotejando
abundantemente sobre o ser humano. 29 Poderá alguém
entender a extensão das nuvens, *e* os estrondos de seu
pavilhão? 30 Eis que estende sobre ele sua luz, e cobre as
profundezas do mar. 31 Pois por estas coisas ele julga aos
povos, e dá alimento em abundância. 32 Ele cobre as
mãos com o relâmpago, e dá ordens para que atinja o
alvo. 33 O trovão anuncia sua presença; o gado também
prenuncia a tempestade que se aproxima.

Jó 37

1 Disto também o meu coração treme, e salta de seu
lugar. 2 Ouvi atentamente o estrondo de sua voz, e o som
que sai de sua boca, 3 Ao qual envia por debaixo de todos
os céus; e sua luz até os confins da terra. 4 Depois disso
brama com estrondo; troveja com sua majestosa voz; e
ele não retém *seus relâmpagos* quando sua voz é ouvida.
5 Deus troveja maravilhosamente com sua voz; ele faz
coisas tão grandes que nós não compreendemos. 6 Pois
ele diz à neve: Cai sobre à terra; Como também à chuva:
Sê chuva forte. 7 Ele sela as mãos de todo ser humano,

para que todas as pessoas conheçam sua obra. 8 E os animais selvagens entram nos esconderijos, e ficam em suas tocas. 9 Da recâmara vem o redemoinho, e dos *ventos* que espalham *vem* o frio. 10 Pelo sopro de Deus se dá o gelo, e as largas águas se congelam. 11 Ele também carrega de umidade as espessas nuvens, *e* por entre as nuvens ele espalha seu relâmpago. 12 Então elas se movem ao redor segundo sua condução, para que façam quanto ele lhes manda sobre a superfície do mundo, na terra; 13 Seja que ou por vara de castigo, ou para sua terra, ou por bondade as faça vir. 14 Escuta isto, Jó; fica parado, e considera as maravilhas de Deus. 15 Por acaso sabes tu quando Deus dá ordem a elas, e faz brilhar o relâmpago de sua nuvem? 16 Conheces tu os equilíbrios das nuvens, as maravilhas daquele que é perfeito no conhecimento? 17 Tu, cujas vestes se aquecem quando a terra se aquieta por causa do *vento* sul, 18 acaso podes estender com ele os céus, que estão firmes como um espelho fundido? 19 Ensina-nos o que devemos dizer a ele; *pois discurso* nenhum podemos propor, por causa das *nossas* trevas. 20 Seria contado a ele o que eu haveria de falar? Por acaso alguém falaria para ser devorado? 21 E agora não se pode olhar para o sol, quando brilha nos céus, quando o vento passa e os limpa. 22 Do norte vem o esplendor dourado; em Deus há majestade temível. 23 Não podemos alcançar ao Todo-Poderoso; ele

é grande em poder; porém ele a ninguém oprime *em* juízo e grandeza de justiça. 24 Por isso as pessoas o temem; ele não dá atenção aos que *se acham* sábios de coração.

Jó 38

1 Então o SENHOR respondeu a Jó desde um redemoinho, e disse: 2 Quem é esse que obscurece o conselho com palavras sem conhecimento? 3 Agora cinge teus lombos como homem; e eu te perguntarei, e tu me explicarás. 4 Onde estavas tu quando eu fundava a terra? Declara-*me* ,se tens inteligência. 5 Quem determinou suas medidas, se tu o sabes? Ou quem estendeu cordel sobre ela? 6 Sobre o que estão fundadas suas bases? Ou quem pôs sua pedra angular, 7 Quando as estrelas do amanhecer cantavam alegremente juntas, e todos os filhos de Deus jubilavam? 8 Ou *quem* encerrou o mar com portas, quando transbordou, saindo da madre, 9 Quando eu pus nuvens por sua vestidura, e a escuridão por sua faixa; 10 Quando eu passei sobre ele meu decreto, e *lhe* pus portas e ferrolhos, 11 E disse: Até aqui virás, e não passarás adiante, e aqui será o limite para a soberba de tuas ondas? 12 Desde os teus dias tens dado ordem à madrugada? *Ou* mostraste tu ao amanhecer o seu lugar, 13 Para que tomasse os confins da terra, e os perversos

fossem sacudidos dela? 14 E *a terra* se transforma como
barro *sob* o selo; *todas as coisas sobre ela* se apresentam
como vestidos? 15 E dos perversos é desviada sua luz, e o
braço erguido é quebrado. 16 Por acaso chegaste tu às
fontes do mar, ou passeaste no mais profundo abismo?
17 Foram reveladas a ti as portas da morte, ou viste as
portas da sombra de morte? 18 Entendeste tu as larguras
da terra? Declara, se sabes tudo isto. 19 Onde está o
caminho *por onde* mora a luz? E quanto às trevas, onde
fica o seu lugar? 20 Para que as tragas a seus limites, e
conheças os caminhos de sua casa. 21 Certamente tu o
sabes, pois já eras nascido, e teus dias são inúmeros!
22 Por acaso entraste tu aos depósitos da neve, e viste os
depósitos do granizo, 23 Que eu retenho até o tempo da
angústia, até o dia da batalha e da guerra? 24 Onde está o
caminho em que a luz se reparte, e o vento oriental se
dispersa sobre a terra? 25 Quem repartiu um canal às
correntezas de águas, e caminho aos relâmpagos dos
trovões, 26 Para chover sobre a terra *onde* havia
ninguém, *sobre* o deserto, onde não há gente, 27 Para
fartar *a terra* deserta e desolada, e para fazer crescer aos
renovos da erva. 28 Por acaso a chuva tem pai? Ou quem
gera as gotas do orvalho? 29 De qual ventre procede o
gelo? E quem gera a geada do céu? 30 As águas se tornam
duras como pedra, e a superfície do abismo se congela.
31 Podes tu atar as cadeias das Plêiades, ou desatar as

cordas do Órion? 32 Podes tu trazer as constelações a seu
tempo, e guiar a Ursa com seus filhos? 33 Sabes tu as
ordenanças dos céus? Ou podes tu dispor do domínio
deles sobre a terra? 34 Ou podes levantar tua voz até às
nuvens, para que a abundância das águas te cubra?
35 Podes tu mandar relâmpagos, para que saiam, e te
digam: Eis-nos aqui? 36 Quem pôs a sabedoria no íntimo?
Ou quem deu entendimento à mente? 37 Quem pode
enumerar as nuvens com sabedoria? E os odres dos céus,
quem pode os despejar? 38 Quando o pó se endurece, e os
torrões se apegam uns aos outros? 39 Caçarás tu a presa
para o leão? Ou saciarás a fome dos leões jovens,
40 Quando estão agachados nas covas, *ou* estão à espreita
no matagal? 41 Quem prepara aos corvos seu alimento,
quando seus filhotes clamam a Deus, andando de um
lado para o outro por não terem o que comer?

Jó 39

1 Sabes tu o tempo em que as cabras montesas dão
filhotes? Ou observaste tu as cervas quando em trabalho
de parto? 2 Contaste os meses que elas cumprem, e sabes
o tempo de seu parto? 3 Quando se encurvam, produzem
seus filhos, *e* lançam de si suas dores. 4 Seus filhos se
fortalecem, crescem como o trigo; saem, e nunca mais
voltam a elas. 5 Quem despediu livre ao asno montês? E

quem ao asno selvagem soltou das ataduras? 6 Ao qual eu
dei a terra desabitada por casa, e a terra salgada por suas
moradas. 7 Ele zomba do tumulto da cidade; não ouve os
gritos do condutor. 8 A extensão dos montes é seu pasto;
e busca tudo o que é verde. 9 Por acaso o boi selvagem
quererá te servir, ou ficará junto de tua manjedoura?
10 Ou amarrarás ao boi selvagem com sua corda para o
arado? Ou lavrará ele aos campos atrás de ti?
11 Confiarás nele, por ser grande sua força, e deixarás
que ele faça teu trabalho? 12 Porás tua confiança nele,
para que ele colha tua semente, e a junte em tua eira?
13 As asas da avestruz batem alegremente, mas são suas
asas e penas como as da cegonha? 14 Ela deixa seus ovos
na terra, e os esquenta no chão, 15 E se esquece de que
pés podem os pisar, e os animais do campo *podem* os
esmagar. 16 Age duramente para com seus filhos, como se
não fossem seus, sem temer que seu trabalho tenha sido
em vão. 17 Porque Deus a privou de sabedoria, e não lhe
repartiu entendimento. 18 Porém quando se levanta para
correr, zomba do cavalo e do seu cavaleiro. 19 És tu que
dás força ao cavalo, ou que vestes seu pescoço com crina?
20 Podes tu o espantar como a um gafanhoto? O sopro de
suas narinas é terrível. 21 Ele escarva a terra, alegra-se de
sua força, *e* sai ao encontro das armas; 22 Ele zomba do
medo, e não se espanta; nem volta para trás por causa da
espada. 23 Contra ele rangem a aljava, o ferro brilhante

da lança e do dardo; 24 Sacudido-se com furor, ele escarva a terra; ele não fica parado ao som da trombeta. 25 Ao som das trombetas diz: Eia! E desde longe cheira a batalha, o grito dos capitães, e o barulho. 26 Por acaso é por tua inteligência que o gavião voa, *e* estende suas asas para o sul? 27 Ou é por tua ordem que a água voa alto e põe seu ninho na altura? 28 Nas penhas ela mora e habita; no cume das penhas, e em lugares seguros. 29 Desde ali espia a comida; seus olhos avistam de longe. 30 Seus filhotes sugam sangue; e onde houver cadáveres, ali ela está.

Jó 40

1 Então o SENHOR respondeu mais a Jó, dizendo: 2 Por acaso quem briga contra o Todo-Poderoso pode ensiná-lo? Quem quer repreender a Deus, responda a isto. 3 Então Jó respondeu ao SENHOR, dizendo: 4 Eis que eu sou insignificante; o que eu te responderia? Ponho minha mão sobre minha boca. 5 Uma vez falei, porém não responderei; até duas vezes, porém não prosseguirei. 6 Então o SENHOR respondeu a Jó desde o redemoinho, dizendo: 7 Cinge-te agora os teus lombos como homem; eu te perguntarei, e tu me explica. 8 Por acaso tu anularias o meu juízo? Tu me condenarias, para te justificares? 9 Tens tu braço como Deus? Ou podes tu

trovejar com *tua* voz como ele? 10 Orna-te, pois, de
excelência e alteza; e veste-te de majestade e glória.
11 Espalha os furores de tua ira; olha a todo soberbo, e
abate-o. 12 Olha a todo soberbo, e humilha-o; e esmaga
aos perversos em seu lugar. 13 Esconde-os juntamente no
pó; ata seus rostos no oculto. 14 E eu também te
reconhecerei; pois tua mão direita te terá livrado.
15 Observa o beemote, ao qual eu fiz contigo; ele come
erva come como o boi. 16 Eis que sua força está em seus
lombos, e seu poder na musculatura de seu ventre. 17 Ele
torna sua cauda dura como o cedro, e os nervos de suas
coxas são entretecidos. 18 Seus ossos são *como* tubos de
bronze; seus membros, como barras de ferro. 19 Ele é a
obra-prima dos caminhos de Deus; aquele que o fez o
proveu de sua espada. 20 Pois os montes lhe produzem
pasto; por isso todos os animais do campo ali se alegram.
21 Ele se deita debaixo das árvores sombrias; no
esconderijo das canas e da lama. 22 As árvores sombrias o
cobrem, cada uma com sua sombra; os salgueiros do
ribeiro o cercam. 23 Ainda que o rio se torne violento, ele
não se apressa; confia ainda que o Jordão transborde até
sua boca. 24 Poderiam, por acaso, capturá-lo à vista de
seus olhos, *ou* com laços furar suas narinas?

Jó 41

1 Poderás tu pescar ao leviatã com anzol, ou abaixar sua
língua com uma corda? 2 Podes pôr um anzol em seu
nariz, ou com um espinho furar sua queixada? 3 Fará ele
súplicas a ti, *ou* falará contigo suavemente? 4 Fará ele
pacto contigo, para que tu o tomes por escravo perpétuo?
5 Brincarás tu com ele como com um passarinho, ou o
atarás para tuas meninas? 6 Os companheiros farão
banquete dele? Repartirão dele entre os mercadores?
7 Poderás tu encher sua pele de espetos, ou sua cabeça
com arpões de pescadores? 8 Põe tua mão sobre ele; te
lembrarás da batalha, e nunca mais voltarás a fazer.
9 Eis que a esperança de alguém *de vencê-lo* falhará; pois,
apenas ao vê-lo será derrubado. 10 Ninguém há *tão*
ousado que o desperte; quem pois, *ousa* se opor a mim?
11 Quem me deu primeiro, para que eu *o* recompense?
Tudo o que há debaixo dos céus é meu. 12 Eu não me
calarei a respeito de seus membros, nem de *suas* forças, e
da graça de sua estatura. 13 Quem descobrirá sua
vestimenta superficial? Quem poderá penetrar sua
couraça dupla? 14 Quem poderia abrir as portas de seu
rosto? Ao redor de seus dentes há espanto. 15 Seus fortes
escudos são excelentes; cada um fechado, como um selo
apertado. 16 Um está tão próximo do outro, que vento
não pode entrar entre eles. 17 Estão grudados uns aos
outros; estão tão travados entre si, que não se podem
separar. 18 Cada um de seus roncos faz resplandecer a

luz, e seus olhos são como os cílios do amanhecer. 19 De
sua boca saem tochas, faíscas de fogo saltam dela. 20 De
suas narinas sai fumaça, como de uma panela fervente
ou de um caldeirão. 21 Seu fôlego acende carvões, e de sua
boca sai chama. 22 A força habita em seu pescoço; diante
dele salta-se de medo. 23 As dobras de sua carne estão
apegadas *entre si* ; cada uma está firme nele, e não
podem ser movidas. 24 Seu coração é rígido como uma
pedra, rígido como a pedra de baixo de um moinho.
25 Quando ele se levanta, os fortes tremem; por *seus*
abalos se recuam. 26 Se alguém lhe tocar com a espada,
não poderá prevalecer; nem arremessar dardo, ou lança.
27 Ele considera o ferro como palha, e o aço como
madeira podre. 28 A flecha não o faz fugir; as pedras de
funda são para ele como sobras de cascas. 29 Considera
toda arma como sobras de cascas, e zomba do mover da
lança. 30 Por debaixo de si tem conchas pontiagudas; ele
esmaga com suas pontas na lama. 31 Ele faz ferver as
profundezas como a uma panela, e faz do mar como um
pote de unguento. 32 Ele faz brilhar o caminho atrás de
si; faz parecer ao abismo com cabelos grisalhos. 33 Não
há sobre a terra algo que se possa comparar a ele. Ele foi
feito para não temer. 34 Ele vê tudo que é alto; ele é rei
sobre todos os filhos dos animais soberbos.

Jó 42

1 E Jó respondeu ao SENHOR, dizendo: 2 Eu sei que tudo
podes, e nenhum de teus pensamentos pode ser
impedido. 3 *Tu dizes* : Quem é esse que obscurece o
conselho sem conhecimento? Por isso eu falei do que não
entendia; coisas que eram maravilhosas demais para
mim, e eu não as conhecia. 4 Escuta-me, por favor, e eu
falarei; eu te perguntarei, e tu me ensina. 5 Com os
ouvidos eu ouvira falar de ti; mas agora meus olhos te
veem. 6 Por isso *me* abomino, e me arrependo no pó e na
cinza. 7 E sucedeu que, depois que o SENHOR acabou de
falar essas palavras a Jó, o SENHOR disse a Elifaz, o
temanita: Minha ira se acendeu contra ti e contra os teus
dois amigos; porque não falastes de mim o que era
correto, como o meu servo Jó. 8 Por isso tomai sete
bezerros e sete carneiros, ide ao meu servo Jó, e oferecei
holocaustos em vosso favor, então meu servo Jó orará
por vós; pois certamente atenderei a ele para eu não vos
tratar conforme a vossa insensatez; pois não falastes de
mim o que era correto, como o meu servo Jó. 9 Então
foram Elifaz, o temanita, Bildade, o suíta, e Zofar, o
naamita, e fizeram como o SENHOR havia lhes dito; e o
SENHOR atendeu a Jó. 10 E o SENHOR livrou Jó de seu
infortúnio, enquanto ele orava pelos seus amigos; e o
SENHOR acrescentou a Jó o dobro de tudo quanto ele
antes possuía. 11 Então vieram e ele todos os seus irmãos,
e todas as suas irmãs, e todos os que o conheciam antes;

e comeram com ele pão em sua casa, e condoeram-se dele, e o consolaram acerca de toda a calamidade que o SENHOR tinha trazido sobre ele; e cada um deles lhe deu uma peça de dinheiro, e uma argola de ouro. 12 E *assim* o SENHOR abençoou o último estado de Jó mais que o seu primeiro; porque teve catorze mil ovelhas, seis mil camelos, mil juntas de bois, e mil asnas. 13 Também teve sete filhos e três filhas. 14 E chamou o nome da uma Jemima, e o nome da segunda Quézia, e o nome da terceira Quéren-Hapuque. 15 E em toda a terra não se acharam mulheres tão belas como as filhas de Jó; e seu pai lhes deu herança entre seus irmãos. 16 E depois disto Jó viveu cento e quarenta anos; e viu seus filhos, e os filhos de seus filhos, até quatro gerações. 17 Então Jó morreu, velho, e farto de dias.

Salmos

Salmos 1

1 Bem-aventurado é o homem que não anda no conselho
dos maus, nem para no caminho dos pecadores, nem
se assenta na companhia dos escarnecedores;
2 antes, tem seu prazer na Lei do SENHOR; e em sua Lei
medita de dia e de noite.
3 Porque será como a árvore, plantada junto a ribeiros de
águas, que dá fruto a seu tempo, e suas folhas não
caem; e tudo quanto fizer prosperará.
4 Os maus não são assim; mas são como a palha que o
vento dispersa.
5 Por isso os maus não permanecerão de pé no
julgamento, nem os pecadores no ajuntamento dos
justos.
6 Porque o SENHOR conhece o caminho dos justos;
porém o caminho dos maus perecerá.

Salmos 2

Salmo de Davi, quando fugia da presença de seu filho Absalão.

1 Por que as nações se alvoroçam, e os povos imaginam em vão?

2 Os reis da terra se levantam, e os príncipes juntamente consultam contra o SENHOR, e contra seu Ungido:

3 “Rompamos seus amarras, e lancemos de nós suas cordas”.

4 Aquele que se assenta nos céus ri; o Senhor zomba deles.

5 Então lhes fala em sua ira; e em seu furor os atemoriza,

6 “Eu, porém, ungi meu Rei sobre Sião, o meu santo monte”.

7 Eu recitarei o decreto: O SENHOR me disse: “Tu és meu Filho; eu hoje te gerei.

8 Pede-me, e te darei as nações por herança, e os confins da terra por posse.

9 Com cetro de ferro tu os quebrarás; como vaso de oleiro tu os despedaçarás”.

10 Agora, pois, reis, sede prudentes; vós, juízes da terra, recebei instrução.

11 Servi ao SENHOR com temor; e alegrai-vos com tremor.

12 Beijai o Filho, para que não se ire, e pereçais no
caminho; porque depressa sua ira se acenderá.
Bem-aventurados são todos os que nele confiam.

Salmos 3

Salmo de Davi para o regente, com instrumentos de cordas:

1 Ah SENHOR, como têm se multiplicado meus
adversários! Muitos se levantam contra mim.
2 Muitos dizem de minha vida: "Não há para ele salvação
em Deus". (Selá)
3 Porém tu, SENHOR, és escudo para mim; minha glória,
e o que levanta minha cabeça.
4 Com minha voz clamo ao SENHOR; e ele me responde
desde seu santo monte. (Selá)
5 Eu me deito e durmo; acordo, porque o SENHOR me
sustenta.
6 Não temo as dezenas de milhares do povo que se põem
contra mim e me cercam.
7 Levanta-te, SENHOR, salva-me, meu Deus; pois feres
nos queixos todos os meus inimigos; quebras os dentes
dos maus.
8 A salvação *vem* do SENHOR; sobre o teu povo seja tua
bênção. (Selá)

Salmos 4

Salmo de Davi para o regente, com flautas.

1 Quando clamo, responde-me, ó Deus de minha justiça;
na angústia me deste livramento; tem misericórdia de
mim, e ouve minha oração.

2 Filhos dos homens, até quando *tornareis* minha honra
em infâmia? *Até quando* amareis a futilidade e
buscareis a mentira? (Selá)

3 Sabei, pois, que o SENHOR separou para o fiel; o
SENHOR ouve, quando a ele eu clamo.

4 Perturbai-vos e não pequeis; refleti em vosso coração
sobre vossa cama, e calai-vos. (Selá)

5 Oferecei sacrifícios de justiça, e confiai no SENHOR.

6 Muitos dizem: "Quem nos fará ver o bem?" Ó SENHOR,
levanta sobre nós a luz de teu rosto.

7 Deste-me alegria em meu coração, mais que quando o
trigo e o vinho deles se multiplicaram.

8 Em paz me deito e durmo; porque só tu, SENHOR, me
fazes habitar seguro.

Salmos 5

Salmo de Davi para o regente, com instrumentos de oito cordas:

1 SENHOR, ouve minhas palavras; entende minha meditação.

2 Atende a voz de meu clamor, meu Rei e meu Deus; porque a ti oro.

3 SENHOR, pela manhã ouves minha voz; pela manhã me apresento a ti, e fico vigiando.

4 Porque tu não és um Deus que tenha prazer na perversidade; contigo o mau não habita.

5 Os arrogantes não ficarão perante teus olhos; odeias todos os praticantes de maldade.

6 Destróis os faladores de mentiras; o SENHOR abomina o homem sanguinário e fraudulento.

7 Porém eu entrarei em tua casa pela grandeza de tua leal bondade; em temor a ti me inclinarei ao teu santo templo.

8 SENHOR, guia-me em tua justiça, por causa de meus adversários; prepara diante de mim teu caminho.

9 Porque eles não têm verdade em suas bocas; seus interiores são verdadeiras maldades; suas gargantas são sepultura aberta; com suas línguas bajulam.

10 Declara-os culpados, ó Deus. Caiam por seus próprios conselhos. Expulsa-os por suas muitas transgressões, pois se rebelaram contra ti.

11 Porém alegrem-se todos os que confiam em ti; jubilem
eternamente, porque tu os defendes; fiquem contentes
em ti os que amam teu nome.
12 Pois tu, SENHOR, abençoas o justo; como um escudo tu
o contornas com teu favor.

Salmos 6

Lamentação de Davi, que cantou ao SENHOR, sobre as palavras de Cuxe, o benjamita.

1 SENHOR, não me repreendas em tua ira; nem me
castigues em teu furor.
2 Tem misericórdia de mim, SENHOR, porque estou
fraco; cura-me, SENHOR, porque meus ossos estão
perturbados.
3 Até minha alma está aflita; e tu, SENHOR, até quando?
4 Volta-te, SENHOR; livra minha alma; salva-me por tua
leal bondade.
5 Porque na morte não há lembrança de ti; no Xeol quem
te louvará?
6 Já estou cansado de meu gemido; toda a noite faço
inundar a minha cama; com minhas lágrimas molho
meu leito.
7 Meus olhos estão consumidos de mágoa; estão
envelhecidos por causa de todos os meus adversários.

8 Afastai-vos de mim, todos os praticantes de maldade;
porque o SENHOR ouviu a voz de meu choro.
9 O SENHOR ouviu minha súplica; o SENHOR aceita
minha oração.
10 Envergonhem-se e perturbem-se todos os meus
inimigos; voltem-se para trás, e de repente se
envergonharão.

Salmos 7

Salmo de Davi para o regente, sobre "Gitite":

1 SENHOR, meu Deus, em ti confio; salva-me de todos os
meus perseguidores, e livra-me.
2 Para que não apanhem minha alma como leão,
despedaçando-a, e ninguém a livre.
3 SENHOR, meu Deus, se eu fiz isto: se há perversidade
em minhas mãos;
4 Se paguei com mal ao que tinha paz comigo; (pelo
contrário, livrei o que me oprimia sem causa);
5 que o inimigo persiga minha alma, e alcance-a; pisoteie
em terra a minha vida; e faça habitar minha honra no
pó. (Selá)
6 Levanta-te, SENHOR, em tua ira; exalta-te contra os
furores de meus adversários; e desperta-te por mim;
ordena um julgamento.

7 Que o ajuntamento de povos te rodeie; e, acima deles,
volta-te para as alturas.
8 O SENHOR julga os povos; SENHOR, julga-me conforme
minha justiça, e conforme a integridade em mim.
9 Tenha fim a malícia dos maus; mas estabeleça o justo;
pois tu, justo Deus, provas as mentes e os corações.
10 Meu escudo está em Deus, que salva os corretos de
coração.
11 Deus é um justo juiz; um Deus que se ira todos os dias.
12 Se *alguém* não se converter, *Deus* afiará sua espada; já
tem seu arco armado e pronto.
13 E para ele já preparou armas mortais; fez suas flechas
inflamadas.
14 Eis aquele que gera perversidade; concebe
sofrimentos, e dá à luz mentiras.
15 Ele cava um buraco e o faz fundo; mas cai na cova que
fez.
16 Sua obra se volta contra sua cabeça; e sua violência
desce sobre seu crânio.
17 Eu louvarei ao SENHOR conforme sua justiça; cantarei
louvores ao nome do SENHOR Altíssimo.

Salmos 8

Salmo de Davi, para o regente, sobre "Mute-Laben":

1 Ah DEUS, nosso Senhor, quão excelente é teu nome
sobre toda a terra! Tu puseste tua majestade acima dos
céus.
2 Da boca das crianças e dos que mamam estabeleceste
força, por causa de teus adversários, para fazer calar o
inimigo e o vingador.
3 Quando vejo teus céus, obra de teus dedos; a lua e as
estrelas, que preparaste;
4 que é o ser humano, para que te lembres dele? E um
filho do homem, para que o visites?
5 Pois o fizeste um pouco menor que os seres divinos; e o
coroaste com glória e honra.
6 Tu o fizeste dominar as obras de tuas mãos; tudo
puseste debaixo de seus pés.
7 Todas as ovelhas e os bois, como também os animais do
campo;
8 as aves dos céus, e os peixes do mar; e tudo o que passa
pelas veredas dos mares.
9 Ó DEUS, nosso Senhor! Quão excelente é teu nome
sobre toda a terra!

Salmos 9

1 Louvarei ao SENHOR com todo o meu coração; contarei
todas as tuas maravilhas.

2 Em ti me alegrarei e jubilarei; cantarei louvores a teu
nome, ó Altíssimo.
3 Quando meus inimigos voltam para trás, caem e
perecem diante de tua presença.
4 Pois tu sustentaste meu direito e minha causa; tu te
assentaste no trono, julgando justamente.
5 Repreendeste as nações, destruíste o perverso; apagaste
seu nome para todo o sempre.
6 Os inimigos acabaram-se, estão em ruínas para sempre.
Tu arrasaste *suas* cidades, e até a lembrança deles
pereceu.
7 Mas o SENHOR está assentado como rei eternamente;
já preparou seu trono para julgar.
8 Ele julga o mundo com justiça; e faz julgamento aos
povos com retidão.
9 O SENHOR é um alto refúgio para o oprimido, um alto
refúgio em tempos de angústia.
10 Os que conhecem teu nome confiam em ti; porque tu,
SENHOR, não desamparas os que te buscam.
11 Cantai louvores ao SENHOR, que habita em Sião;
anunciai entre os povos os seus feitos.
12 Porque ele, que é vingador dos derramamentos de
sangue, lembra-se deles; não se esquece do clamor dos
miseráveis.

13 Tem misericórdia de mim, SENHOR; olha para minha miséria causada por aqueles que me odeiam; ó tu, que me levantas das portas da morte,

14 para que eu conte todos os teus louvores junto às portas da filha de Sião, e me alegre em tua salvação.

15 As nações afundaram-se na cova que fizeram; seus pés ficaram presos na rede que esconderam.

16 O SENHOR se fez conhecido pela justiça que fez; o perverso é capturado nas obras de suas próprias mãos.(Higaiom, Selá)

17 Os perversos serão conduzidos ao Xeol, assim como todas as nações que se esquecem de Deus.

18 Porque o necessitado não será esquecido para sempre; nem a esperança dos miseráveis perecerá eternamente.

19 Levanta-te, SENHOR; o ser humano não prevaleça; que as nações sejam julgadas perante tua face.

20 Põe-lhes medo, SENHOR; que as nações saibam que são meros humanos. (Selá)

Salmos 10

Salmo de Davi, para o regente:

1 Por que, SENHOR, estás longe? Por que te escondes em tempos de angústia?

2 Os perversos, com arrogância, perseguem furiosamente
o miserável; sejam presos nas ciladas que planejaram.
3 Pois o perverso se orgulha do desejo de sua alma; o
ganancioso insulta e despreza o SENHOR.
4 Pela arrogância de seu rosto, o perverso não busca
saber; não há Deus em qualquer de seus pensamentos.
5 Em todo tempo seus caminhos estão prósperos; teus
julgamentos estão longe, muito acima da vista dele; ele
despreza todos os seus adversários.
6 Ele diz em seu coração: “Não serei abalado; por todas as
gerações nunca estarei em adversidade”.
7 Sua boca está cheia de maldição, de enganos, e de
opressão; debaixo de sua língua há sofrimento e
maldade.
8 Ele fica à espera nas ciladas das aldeias; nos
esconderijos mata o inocente; seus olhos espreitam o
pobre.
9 Ele arma ciladas em lugar oculto, como o leão em seu
covil; arma ciladas para roubar o miserável; rouba o
miserável, trazendo-o em sua rede.
10 Encolhe-se e se agacha, para que os pobres caiam em
seu poder.
11 Ele diz em seu coração: “Deus se esqueceu; escondeu
seu rosto, nunca verá isso”.

12 Levanta-te, SENHOR Deus, ergue tua mão; não te esqueças dos miseráveis.

13 Por que o perverso despreza Deus? Ele diz em seu coração que tu não exiges contas.

14 Porém tu estás vendo; pois tu olhas para a opressão e o sofrimento, para vingá-los com tuas mãos; o desamparado confia em ti; tu és o adjudador do órfão.

15 Quebra o braço do perverso; e quanto ao maligno, busca suas maldades *até que* não aches mais nenhuma que reste.

16 O SENHOR é Rei para todo o sempre; de sua terra as nações perecem.

17 SENHOR, tu ouves o desejo dos mansos; tu fortaleces seus corações, e abres teus ouvidos;

18 para fazer justiça ao órfão e ao oprimido; a fim de que o ser humano terreno não mais cause terror.

Salmos 11

Salmo de Davi, para o regente, com harpa de oito cordas:

1 No SENHOR confio; como vós dizeis à minha alma: "Foge para tua montanha, *como* um pássaro?

2 Porque eis que os perversos armam o arco; põem suas flechas na corda, para atirar às escuras aos corretos de coração.

3 Se os fundamentos estão destruídos, o que o justo pode
fazer?”
4 O SENHOR está em seu santo Templo, o trono do
SENHOR está nos céus; seus olhos observam; suas
pálpebras examinam os filhos dos homens.
5 O SENHOR examina o justo; mas sua alma odeia o
perverso e o que ama a violência.
6 Sobre os perversos fará chover armadilhas; fogo,
enxofre, e vento escaldante será a porção do cálice
deles.
7 Porque o SENHOR é justo e ama a justiça; os corretos
verão seu rosto.

Salmos 12

Salmo de Davi, para o regente:

1 Salva, SENHOR, porque os bons estão em falta; porque
são poucos os fiéis dentre os filhos dos homens.
2 Cada um fala falsidade ao seu próximo, com lábios
bajuladores; falam com coração fingido.
3 O SENHOR corte todos os lábios bajuladores, e a língua
que fala soberbamente.
4 Pois dizem: “Com nossa língua prevaleceremos; os
lábios são nossos; quem é senhor sobre nós?”

5 “Pela opressão contra os miseráveis, pelo gemido dos
necessitados, agora me levanto”, diz o SENHOR, “porei
em segurança aquele que isso deseja”.
6 As palavras do SENHOR são palavras puras; prata
refinada em forno de barro, purificada sete vezes.
7 Tu, SENHOR, os guardarás; tu os livrarás desta geração
para sempre.
8 Os maus andam cercando, enquanto a baixeza é
exaltada entre os filhos dos homens.

Salmos 13

Salmo de Davi, para o regente:

1 Até quando te esquecerás de mim, SENHOR? Para
sempre? Até quando esconderás de mim teu rosto?
2 Até quando terei preocupações em minha alma, com
tristeza em meu coração o dia todo? Até quando meu
inimigo se exaltará sobre mim?
3 Atende-me e responde-me, SENHOR, meu Deus;
ilumina meus olhos, para que eu não adormeça na
morte.
4 Para que meu inimigo não diga: “Eu o venci”, nem
meus adversários se alegrem quando eu me abalar.
5 Mas eu confio em tua leal bondade; meu coração se
alegrará em tua salvação.

6 Cantarei ao SENHOR, porque ele me tem feito muito bem.

Salmos 14

Salmo de Davi:

1 O tolo diz em seu coração: “Não há Deus”. Eles são corruptos, fazem obras abomináveis; ninguém há que faça o bem.

2 O SENHOR olha desde os céus para os filhos dos homens, para ver se há alguém com entendimento, que busque a Deus.

3 Todos se desviaram, juntamente se fizeram impuros; ninguém há que faça o bem, nem um sequer.

4 Acaso não têm conhecimento todos os praticantes da maldade, que devoram meu povo como quem come pão, e não invocam o SENHOR?

5 Ali eles terão grande medo, porque Deus está com a geração dos justos.

6 Vós frustrais os planos dos pobres, mas o SENHOR é o refúgio deles.

7 Oh, que a salvação para Israel venha de Sião! Quando o SENHOR restaurar o destino de seu povo, Jacó jubilará, Israel se alegrará.

Salmos 15

Cântico de Davi:

1 SENHOR, quem morará em tua tenda? Quem habitará
em teu santo monte?
2 Aquele que anda sinceramente, e pratica a justiça; e de
seu coração fala a verdade;
3 que não murmura com sua língua; não faz mal a seu
companheiro, nem aceita insulto contra seu próximo.
4 Em seus olhos despreza quem merece ser reprovado,
mas honra os que temem ao SENHOR; não muda o que
jurou, ainda que se prejudique.
5 Não empresta seu dinheiro a juros, nem recebe
suborno contra o inocente; quem faz isso nunca se
abalará.

Salmos 16

Oração de Davi:

1 Guarda-me, ó Deus; porque em ti confio.
2 Eu disse ao SENHOR: “Tu és meu Senhor; não tenho
nenhum bem além de ti”.
3 Quanto aos santos *que há* na terra, esses são os ilustres
em quem está todo o meu prazer.

4 As dores se multiplicarão aos que buscam outro *deus* ;
não participarei de suas ofertas de sangue, nem
tomarei seus nomes em meus lábios.
5 O SENHOR é minha porção da herança e meu cálice; tu
sustentas minha sorte.
6 Demarcações me foram dadas em lugares agradáveis;
sim, recebi uma bela herança.
7 Louvo ao SENHOR, que me aconselha; até de noite meu
coração me ensina.
8 Ponho o SENHOR continuamente diante de mim;
porque ele está à minha direita, não serei abalado.
9 Por isso meu coração está alegre, e minha alma jubila;
também minha carne habitará segura.
10 Porque não deixarás minha alma no Xeol, nem
permitirás que teu Santo veja decomposição.
11 Tu me farás ver o caminho da vida; em tua presença
há fartura de alegrias; delícias estão à tua direita para
sempre.

Salmos 17

Para o regente. De Davi, servo do SENHOR, que falou as palavras deste cântico ao SENHOR, no dia em que o SENHOR o livrou de todos os seus inimigos e das mãos de Saul, e disse:

1 Ouve, SENHOR, a justiça; atende ao meu clamor, dá
ouvidos à minha oração, que não vem de lábios
enganosos.
2 De tua presença venha meu julgamento; teus olhos
vejam a integridade.
3 Provaste meu coração e me vistaste de noite; tu me
examinaste e nada achaste; decidi que minha boca não
transgredirá.
4 Quanto aos atos das pessoas, conforme a palavra de
teus lábios, guardo-me das veredas do violento.
5 Dirijo meus passos em teus caminhos, *para que* meus
pés não vacilem.
6 Eu te invoco, Deus, porque tu me respondes; inclina
teus ouvidos a mim, escuta minha palavra.
7 Mostra tuas maravilhosas beneficências, tu, que, com
tua mão direita, livras os que buscam refúgio contra os
adversários.
8 Guarda-me como a pupila do olho; esconde-me à
sombra de tuas asas,
9 dos perversos que me oprimem, dos meus inimigos
mortais que me cercam.
10 Eles são insensíveis; com sua boca falam
soberbamente.

11 Agora nos cercam em nossos passos; fixam seus olhos
para *nos* lançar por terra.
12 Parecem-se com o leão, que deseja despedaçar a presa,
com o leãozinho, à espreita, em esconderijos.
13 Levanta-te, SENHOR, confronta-o, derruba-o; com tua
espada, livra minha alma do perverso.
14 E, com tua mão, SENHOR, *livra-me* dos homens, dos
homens do mundo, cuja parte está nesta vida. Tu
enches o ventre deles com o que tu tens reservado; que
os filhos fiquem fartos, e deixem o que lhes sobrar
para suas crianças.
15 Eu, porém, verei teu rosto em justiça; quando eu
despertar, serei satisfeito com tua semelhança.

Salmos 18

Salmo de Davi, para o regente:

1 Eu te amo, SENHOR, força minha.
2 O SENHOR é minha rocha, minha fortaleza, e meu
libertador; meu Deus, meu rochedo, em quem confio;
meu escudo, a força de minha salvação, meu alto
refúgio.
3 Invoco ao SENHOR, digno de louvor, e fico livre de
meus inimigos.

4 Cordas de morte me cercaram, e correntezas de perversidade me assombraram.

5 Cordas do Xeol me envolveram; laços de morte me surpreenderam.

6 Em minha angústia, invoquei ao SENHOR, e clamei a meu Deus; desde o seu Templo ele ouviu minha voz; e meu clamor perante ele chegou a seus ouvidos.

7 Então a terra se abalou e tremeu; os fundamentos dos montes se moveram e se abalaram, porque ele se indignou.

8 Subiu fumaça de suas narinas, e fogo consumidor de sua boca; carvões se acenderam dele.

9 Ele curvou os céus e desceu; e escuridão havia debaixo de seus pés.

10 Montou sobre um querubim e voou; e planou sobre as asas do vento.

11 Fez das trevas seu lugar oculto, sua tenda ao redor dele; escuridão de águas, nuvens dos céus.

12 Do resplendor adiante de sua presença suas nuvens se espalharam, com granizo e brasas ardentes.

13 O SENHOR trovejou nos céus; o Altíssimo levantou sua voz; granizo e brasas de fogo.

14 Atirou suas flechas, e os dispersou; multiplicou raios, e os perturbou.

15 Então foram vistas as profundezas das águas, e foram descobertos os fundamentos do mundo, por tua repreensão, SENHOR, pelo sopro do vento de tuas narinas.

16 Do alto enviou, e me tomou; tirou-me das muitas águas.

17 Livrou-me de meu forte inimigo, e dos que me odiavam; pois eram mais poderosos do que eu.

18 Confrontaram-me no dia de minha calamidade; mas o SENHOR foi meu apoio.

19 Trouxe-me para um lugar espaçoso; livrou-me, porque se agradou de mim.

20 O SENHOR me recompensou conforme minha justiça; retribuiu-me conforme a pureza de minhas mãos.

21 Pois guardei os caminhos do SENHOR, nem me afastei maliciosamente de meu Deus.

22 Porque todas as suas ordenanças estavam diante de mim; e não rejeitei seus estatutos.

23 Fui íntegro com ele; e guardei-me de minha maldade.

24 Por isso o SENHOR me retribuiu conforme minha justiça, conforme a pureza de minhas mãos perante seus olhos.

25 Com o benigno te mostras benigno, com o homem íntegro te mostras íntegro.

26 Com o puro te mostras puro, mas com o perverso te
mostras astuto.
27 Pois tu livras o povo aflito, mas abates os olhos
soberbos.
28 Pois tu fazes brilhar minha lâmpada; o SENHOR, meu
Deus, ilumina minhas trevas.
29 Pois contigo eu avanço contra uma tropa; e com meu
Deus eu salto uma muralha.
30 O caminho de Deus é perfeito; a palavra do SENHOR é
comprovada; ele é escudo para todos os que nele
confiam.
31 Pois quem é Deus, senão o SENHOR? E quem é
rochedo, senão nosso Deus?
32 Deus é o que me reveste de força, e faz perfeito o meu
caminho.
33 Ele faz meus pés como o das corças; e me põe em meus
lugares altos.
34 Ele treina minhas mãos para a guerra, de maneira que
meus braços curvam um arco de bronze.
35 Tu me deste o escudo de tua salvação; tua mão direita
me sustenta, e tua bondade me engrandece.
36 Tu alargas meus passos debaixo de mim, e meus pés
não vacilam.

37 Persigo meus inimigos, e os alcanço; e não volto até
acabar com eles.
38 Eu os firo de maneira que não se podem levantar;
caem debaixo dos meus pés.
39 Pois tu me revestes de força para a batalha; tu fazes
curvarem-se debaixo de mim os que contra mim se
levantaram.
40 Tu me dás as nucas de meus inimigos, e eu destruo os
que me odeiam.
41 Eles clamam, mas não há quem os livre; *até* ao
SENHOR, mas ele não lhes responde.
42 Então os reduzo a pó, como a poeira ao vento; eu os
despejo fora como a lama das ruas.
43 Tu me livras das brigas do povo, e me pões como
cabeça das nações; um povo que eu não conhecia me
serve.
44 Quando ouvem, me obedecem; estrangeiros se
submetem a mim.
45 Estrangeiros fraquejam e saem tremendo de seus
refúgios.
46 O SENHOR vive; bendito seja o meu rochedo, e
exaltado seja o Deus de minha salvação;
47 o Deus que me vinga, e sujeita os povos debaixo de
mim;

48 o que me livra de meus inimigos; tu me exaltas sobre
os que se levantam contra mim; tu me livras do
homem violento.
49 Por isso, SENHOR, te louvarei entre as nações, e
cantarei louvores ao teu nome;
50 ele dá grandes livramentos a seu rei, e usa de leal
bondade com o seu ungido, com Davi e sua
descendência, para sempre.

Salmos 19

Salmo de Davi para o regente:

1 Os céus declaram a glória de Deus; e o firmamento
anuncia a obra de suas mãos.
2 Um dia declara ao outro dia; e uma noite mostra
sabedoria à outra noite.
3 Não há uma língua, nem palavras, suas vozes não se
ouvem.
4 Sua linha se estende por toda a terra, e suas palavras
até os confins do mundo; neles pôs uma tenda para o
sol;
5 que é como um noivo, que sai de sua câmara, e se alegra
como um homem forte, a percorrer o caminho.
6 Sua saída é de uma extremidade dos céus, e seu
percurso até sua outra extremidade; e nada se esconde

de seu calor.

7 A lei do SENHOR é perfeita, e restaura a alma; o
testemunho do SENHOR é fiel, e dá sabedoria aos
simples.

8 Os preceitos do SENHOR são corretos, alegram o
coração; o mandamento do SENHOR é puro, ilumina
os olhos.

9 O temor ao SENHOR é puro, permanece eternamente;
os juízos do SENHOR são verdadeiros, e todos eles
justos.

10 São mais desejáveis do que ouro, mais do que muito
ouro refinado; e mais doces do que o mel e o gotejar
dos favos.

11 Também por eles teu servo é advertido; e no
guardá-los há grande recompensa.

12 Quem pode discernir seus próprios erros? Purifica-me
dos que *me* são ocultos.

13 Também guarda teu servo das soberbas, para que elas
não me dominem; então serei íntegro, e ficarei limpo
de grande transgressão.

14 As palavras de minha boca e a meditação de meu
coração sejam agradáveis diante de ti, ó SENHOR,
minha rocha e meu Libertador.

Salmos 20

Salmo de Davi para o regente:

1 O SENHOR te responda no dia da angústia; que o nome
do Deus de Jacó te proteja.
2 Ele te envie socorro desde o santuário, e te sustenha
desde Sião.
3 Que ele se lembre de todas as tuas ofertas de alimentos,
e aceite teus holocaustos. (Selá)
4 Ele te conceda conforme o desejo de teu coração, e faça
cumprir todos os teu planos.
5 Jubilaremos por tua salvação, e em nome de nosso Deus
levantaremos bandeiras; que o SENHOR cumpra todos
os teus pedidos.
6 Agora sei que o SENHOR salva seu ungido; ele lhe
responderá desde seu santo céu, com a força salvadora
de sua mão direita.
7 Uns confiam em carruagens, e outros em cavalos;
porém nós invocamos o nome do SENHOR, nosso Deus.
8 Eles se encurvam e caem, mas nós nos levantamos e
ficamos de pé.
9 Ó SENHOR, salva o rei; responde-nos quando
clamarmos.

Salmos 21

Salmo de Davi para o regente, sobre "corça da manhã":

1 SENHOR, o rei se alegra em tua força, e grandemente
jubila em tua salvação.
2 Tu lhe deste o desejo de seu coração, e não negaste a
súplica de seus lábios. (Selá)
3 Pois tu lhe providencias bênçãos de bondade; pões em
sua cabeça uma coroa de ouro puro.
4 Ele te pediu vida, e tu lhe deste, muitos dias, para todo o
sempre.
5 A glória dele é grande por causa de tua salvação; pões
sobre ele honra e majestade.
6 Pois tu o abençoas para sempre; tu o enches de júbilo
com tua presença.
7 Porque o rei confia no SENHOR; e, pela leal bondade do
Altíssimo, nunca se abalará.
8 Tua mão alcançará todos os teus inimigos; tua mão
direita alcançará os que te odeiam.
9 Tu os farás como fornalha ardente no tempo em que te
mostrares; o SENHOR em sua ira os devorará; e fogo os
consumirá.
10 Destruirás da terra o fruto deles, e sua descendência
dos filhos dos homens.

11 Porque pretenderam o mal contra ti; imaginaram um plano maligno, mas não prevalecerão.

12 Porque tu os porás em fuga, com teu arco apontarás aos seus rostos.

13 Exalta-te, SENHOR, em tua força; então cantaremos e louvaremos teu poder.

Salmos 22

Salmo de Davi:

1 Meu Deus, meu Deus, por que me desamparaste? Estás longe de me socorrer, e das palavras de meu gemido.

2 Meu Deus, eu clamo de dia, e não me respondes; e de noite, e não tenho sossego.

3 Porém tu és Santo, que habitas entre os louvores de Israel.

4 Nossos pais confiaram em ti; confiaram, e tu os livraste.

5 Clamaram a ti, e foram livrados; em ti confiaram, e não foram envergonhados.

6 Porém eu sou verme, e não homem; humilhado pelas pessoas, e desprezado pelo povo.

7 Todos os que me veem zombam de mim; abrem a boca e balançam a cabeça, *dizendo* :

8 “Confiou no SENHOR; que ele o salve e o livre; pois nele
tem prazer”.
9 Porém tu és o que me tiraste do ventre; fizeste-me
sentir seguro, estando eu aos peitos de minha mãe.
10 Sobre ti fui lançado desde o nascimento; desde o
ventre de minha mãe tu és meu Deus.
11 Não fiques longe de mim, pois a angústia está perto, e
não há quem ajude.
12 Muitos touros me cercam; fortes *touros* de Basã me
rodeiam.
13 Abriram contra mim suas bocas, como leão que
despedaça e ruge.
14 Como água me derramei, e todos os meus ossos se
desconjuntaram; meu coração é como cera,
derreteu-se em meio de minhas entranhas.
15 Minha força se secou como um caco, e minha língua
está apegada ao céu da boca; e tu me pões no pó da
morte.
16 Porque cães me rodeiam; um ajuntamento de
malfeitores me cerca; perfuraram-me as mãos e os pés.
17 Poderia contar todos os meus ossos; *os inimigos* veem e
prestam atenção em mim.
18 Repartem entre si minhas roupas, e sobre minha
vestimenta lançam sortes.

19 Porém tu, SENHOR, não fiques longe; força minha,
apressa-te em socorrer-me.
20 Livra minha alma da espada, minha vida da violência
do cão.
21 Salva-me da boca do leão; e, dos chifres dos touros
selvagens, tu me respondes.
22 Declararei teu nome a meus irmãos; eu te louvarei no
meio da congregação.
23 Vós que temeis ao SENHOR, louvai-o! Todos vós,
descendência de Jacó, glorificai-o! Temei-o todos vós,
descendência de Israel.
24 Porque ele não desprezou nem abominou a aflição do
aflito, nem escondeu dele seu rosto; mas, quando lhe
clamou, ele o ouviu.
25 De ti vem o meu louvor na grande congregação;
pagarei meus votos perante os que o temem.
26 Os pobres comerão e ficarão saciados; louvarão ao
SENHOR os que o buscam; que vosso coração viva
eternamente.
27 Todas as extremidades da terra se lembrarão, e se
converterão ao SENHOR; e todas as famílias das
nações se prostrarão perante ti.
28 Porque o reino é do SENHOR, e ele domina entre as
nações.

29 Todos os poderosos da terra comerão e adorarão, e perante ele se prostrarão todos os que descem ao pó, os que não podem preservar sua vida.

30 Uma descendência o servirá; será contado a respeito do Senhor para a geração seguinte.

31 Chegarão e anunciarão ao povo que nascer a justiça dele, porque ele a fez.

Salmos 23

Salmo de Davi:

1 O SENHOR é meu pastor, nada me faltará.

2 Ele me faz deitar em verdes pastos, e leva-me a águas tranquilas.

3 Ele restaura minha alma; guia-me pelas veredas de justiça por causa de seu nome.

4 Ainda que eu ande pelo vale da sombra da morte, não temerei mal algum, porque tu estás comigo; tua vara e teu cajado me confortam.

5 Preparas uma mesa perante mim na presença de meus inimigos; unges minha cabeça com óleo, meu cálice transborda.

6 Certamente o bem e a beneficência me seguirão todos os dias de minha vida; e habitarei na casa do SENHOR para sempre.

Salmos 24

Salmo de Davi:

1 Do SENHOR é a terra e sua plenitude; o mundo, e os que nele habitam.

2 Porque ele a fundou sobre os mares, e sobre os rios a estabeleceu.

3 Quem subirá ao monte do SENHOR? E quem ficará de pé em seu lugar santo?

4 O limpo de mãos, e puro de coração, que não entrega sua alma à falsidade, nem jura enganosamente.

5 Este receberá a bênção do SENHOR, e a justiça do Deus de sua salvação.

6 Esta é a geração dos que o procuram, dos que buscam tua face, *ó Deus* de Jacó. (Selá)

7 Levantai, ó portas, vossas cabeças; e levantai-vos, ó entradas eternas; para que entre o Rei da Glória.

8 Quem é o Rei da Glória? O SENHOR forte e poderoso, o SENHOR poderoso na guerra.

9 Levantai, ó portas, vossas cabeças; e levantai-vos, ó entradas eternas; para que entre o Rei da Glória.

10 Quem é este Rei da Glória? O SENHOR dos exércitos; ele é o Rei da Glória! (Selá)

Salmos 25

Salmo de Davi:

1 A ti, SENHOR, elevo minha alma.

2 Meu Deus, em ti confio; não me deixes envergonhado,
nem que meus inimigos triunfem sobre mim.

3 Em verdade, todos os que esperam em ti não serão
envergonhados; envergonhados serão os que traem
sem causa.

4 Faz-me conhecer teus caminhos, SENHOR; ensina-me
tuas veredas.

5 Guia-me em tua verdade, e ensina-me; pois tu és o Deus
de minha salvação; por ti espero todo o dia.

6 Lembra-te, SENHOR, de tuas misericórdias e de tuas
leais bondades; porque são desde a eternidade.

7 Não te lembres dos pecados de minha juventude nem
de minhas transgressões; conforme teu leal amor,
lembra-te de mim por tua bondade, SENHOR.

8 O SENHOR é bom e correto; por isso, ele ensina o
caminho aos pecadores.

9 Ele guia os humildes na justiça, e ensina aos humildes o
seu caminho.

10 Todas as veredas do SENHOR são leal bondade e
verdade para os que guardam seu pacto e seus

testemunhos.

11 Por causa de teu nome, SENHOR, perdoa minha maldade, porque é grande.

12 Qual é o homem que teme ao SENHOR? Ele lhe ensinará o caminho que deve escolher.

13 Sua alma habitará no bem; e sua descendência herdará a terra.

14 O segredo do SENHOR é para os que o temem; e ele lhes mostrará sua aliança.

15 Meus olhos estão continuamente no SENHOR, porque ele tirará meus pés da armadilha.

16 Olha para mim, e mim, e tem piedade de mim, porque estou solitário e aflito.

17 As ânsias de meu coração se multiplicaram; tira-me de minhas angústias.

18 Olha para minha aflição e meu sofrimento; e perdoa todos os meus pecados.

19 Olha para meus inimigos, porque são muitos; e me detestam com ódio violento.

20 Guarda minha alma, e livra-me; não me deixes envergonhado, porque confio em ti.

21 Que a integridade e a retidão me preservem, porque espero em ti.

22 Ó Deus, resgata Israel de todas as suas angústias.

Salmos 26

Salmo de Davi:

1 Faze-me justiça, SENHOR, pois ando em minha integridade; confio no SENHOR, sem vacilar.

2 Examina-me, SENHOR, e prova-me; examina meu coração e minha mente

3 Porque tua leal bondade está diante de meus olhos; e ando em tua verdade.

4 Não me assento com os falsos, nem ando com os hipócritas.

5 Detesto a reunião dos malfeitores; e não me assento com os perversos.

6 Lavo minhas mãos na inocência, e assim andarei ao redor de teu altar, SENHOR;

7 para declarar com voz de louvores, e contar todas as tuas maravilhas.

8 SENHOR, eu amo a morada de tua casa, e o lugar onde tua glória habita.

9 Não ajuntes minha alma com os pecadores, nem minha vida com homens sanguinários;

10 nas mãos deles há malefícios; e sua mão direita está
cheia de subornos.
11 Porém eu ando em minha integridade; livra-me, e tem
misericórdia de mim.
12 Meu pé está posto num caminho plano; nas
congregações bendirei ao SENHOR.

Salmos 27

Salmo de Davi:

1 O SENHOR é minha luz e minha salvação; a quem
temerei? O SENHOR é a força da minha vida; de quem
terei medo?
2 Quando os maus vieram contra mim, para devorarem
minha carne, foram eles, meus adversários e meus
inimigos, que tropeçaram e caíram.
3 Ainda que um exército se acampe contra mim, meu
coração não temerá; ainda que uma guerra se levante
contra mim, mesmo assim confiarei.
4 Uma coisa peço ao SENHOR, e a busco: que eu possa
morar na casa do SENHOR todos os dias de minha
vida, para contemplar a beleza do SENHOR, e meditar
em seu templo.
5 Porque no dia da adversidade ele me esconderá em seu
abrigo; no oculto de sua tenda ele me esconderá; me

elevará para sobre uma rocha.

6 Também agora minha cabeça será elevada acima de
meus inimigos ao redor de mim; e na tenda dele
ofereceréi sacrifícios de júbilo; cantarei e louvarei ao
SENHOR.

7 Ouve, SENHOR, minha voz, eu clamo; tem misericórdia
de mim, e responde-me.

8 Meu coração disse de tua parte: “Buscai minha face”.
Tua face buscarei, SENHOR”.

9 Não escondas de mim tua face, não rejeites teu servo
com ira; tu és meu socorro; não me deixes, nem me
abandones, ó Deus de minha salvação.

10 Pois, ainda que meu pai e minha mãe me abandonem,
o SENHOR me acolherá.

11 Ensina-me, SENHOR, teu caminho; e guia-me pela
vereda correta, por causa dos inimigos que me
espreitam.

12 Não me entregues à vontade de meus adversários,
porque falsas testemunhas se levantaram contra mim,
e os que respiram violência.

13 Ainda assim, creio que verei a bondade do SENHOR na
terra dos viventes.

14 Espera no SENHOR, encoraja-te, e que teu coração seja
fortalecido; espera, pois, no SENHOR.

Salmos 28

Salmo de Davi:

1 Clamo a ti, SENHOR, rocha minha; não te ensurdeças
para comigo; pois, se te calares a mim, serei
semelhante aos que descem à cova.
2 Ouve a voz de minhas súplicas, quando eu clamar a ti,
levantando minhas mãos a teu santuário.
3 Não me lances fora com os perversos, nem com os que
praticam maldade, que falam de paz ao seu próximo,
porém têm o mal em seus corações.
4 Dá-lhes conforme suas obras e conforme a malícia de
seus atos; dá-lhes conforme a obra de suas mãos,
retribui-lhes como merecem.
5 Porque não prestam atenção aos atos do SENHOR, nem
à obra de suas mãos; por isso, ele os derrubará e não os
reedificará.
6 Bendito seja o SENHOR, porque ouviu a voz de minhas
súplicas.
7 O SENHOR é minha força e meu escudo; meu coração
confia nele, e fui socorrido; por isso meu coração
jubila; e com meu canto o louvarei.
8 O SENHOR é a força de seu povo, a fortaleza salvadora
de seu ungido.

9 Salva teu povo, e abençoa tua herança; apascenta-os, e
sustenta-os para sempre.

Salmos 29

Salmo e canção para a dedicação da casa. De Davi:

1 Aclamai ao SENHOR, ó filhos de Deus, aclamai ao
SENHOR a glória e a força.
2 Aclamai ao SENHOR a glória de seu nome; adorai ao
SENHOR na beleza da santidade.
3 A voz do SEHOR está sobre as águas; o Deus da glória
troveja; o SENHOR está sobre as muitas águas.
4 A voz do SENHOR é poderosa; a voz do SENHOR é
majestosa.
5 A voz do SENHOR quebra os cedros; o SENHOR quebra
os cedros do Líbano.
6 Ele os faz saltar como bezerros; ao Líbano e a Siriom,
como novilhos selvagens.
7 A voz do SENHOR lança labaredas de fogo.
8 A voz do SENHOR faz tremer o deserto; o SENHOR faz
tremer o deserto de Cades.
9 A voz do SENHOR faz as cervas terem parto, e remove
das florestas as folhas; e em seu templo todos dizem
“glória”.

10 O SENHOR assentou-se entronizado no dilúvio; o
SENHOR assentou-se como rei para sempre.
11 O SENHOR dá força ao seu povo; o SENHOR abençoa
seu povo com paz.

Salmos 30

Salmo de Davi, para o regente:

1 Eu te exaltarei, SENHOR, porque tu me levantaste, e
não deixaste que meus inimigos se alegrassem sobre
mim.
2 SENHOR, meu Deus; eu clamei a ti, e tu me saraste.
3 SENHOR, tu fizeste subir minha alma do Xeol;
conservaste-me em vida, para que eu não descesse à
cova.
4 Cantai ao SENHOR, vós que sois seus santos, e celebrai
a memória de sua santidade.
5 Porque sua ira é por um momento; mas seu favor é
para a vida; o choro pode durar uma noite, mas a
alegria *vem* pela manhã.
6 Eu dizia em minha prosperidade: "Jamais serei
abalado".
7 SENHOR, pelo teu favor, havias fortalecido minha
montanha; *porém* tu encobriste teu rosto, e fiquei
perturbado.

8 A ti, SENHOR, clamei; e ao Senhor supliquei.

9 Que proveito há em meu sangue, em minha descida à cova? Acaso o pó te louvará, ou anunciará tua verdade?

10 Ouve, SENHOR, e tem misericórdia de mim; ó SENHOR, sê meu ajudador.

11 Tornaste meu pranto em dança; desataste minha veste de saco, e me vestiste de alegria.

12 Para que meu coração cante louvores a ti, e não se cale; SENHOR, Deus meu, eu te darei graças para sempre.

Salmos 31

Cântico de Davi:

1 Em ti confio, SENHOR; nunca me deixes envergonhado; livra-me por tua justiça.

2 Inclina a mim teus ouvidos, livra-me depressa; sê minha rocha firme, uma casa fortificada, para me salvar.

3 Porque tu és minha rocha e minha fortaleza; e, por causa de teu nome, guia-me e me conduz.

4 Tira-me da rede que esconderam contra mim, pois tu és minha força.

5 Em tuas mãos entrego meu espírito; tu me resgataste, SENHOR, Deus da verdade.

6 Detesto os que se importam com futilidades enganosas;
eu, porém, confio no SENHOR.
7 Em tua leal bondade jubiliarei e me alegrarei, porque
viste minha aflição; reconheceste minha alma em
angústias.
8 E não me entregaste nas mãos do inimigo; puseste
meus pés num lugar espaçoso.
9 Tem misericórdia de mim, SENHOR, porque estou
angustiado; meus olhos, minha alma e meu ventre
estão consumidos de tristeza.
10 Porque minha vida está gasta de tristeza, e meus anos
de suspiros; minha força descai por causa de minha
maldade; e meus ossos se consomem.
11 Por causa de todos os meus adversários, fui objeto de
humilhação, até entre meus vizinhos, e de horror aos
meus conhecidos; os que me veem na rua fogem de
mim.
12 Fui esquecido das *suas* mentes, como se eu estivesse
morto; estou como um vaso quebrado.
13 Porque ouvi a murmuração de muitos, medo por todos
os lados; enquanto conspiram contra mim, planejam
tirar-me a vida.
14 Porém eu confio em ti, SENHOR, digo: “Tu és meu
Deus”.

15 Meus tempos estão em tuas mãos; livra-me das mãos
de meus inimigos e dos que me perseguem.
16 Faz brilhar teu rosto sobre teu servo; salva-me por tua
leal bondade.
17 SENHOR, não me deixes envergonhado, pois te invoco;
que os perversos se envergonhem e se silenciem no
Xeol.
18 Emudeçam os lábios mentirosos, que falam coisas
insolentes contra o justo, com soberba e desprezo.
19 Como é grande tua bondade, que guardas para os que
te temem, e a operas para os que confiam em ti, na
presença dos filhos dos homens!
20 No secreto de tua presença tu os escondes das
conspirações humanas; num abrigo tu os encobres das
línguas que atacam.
21 Bendito seja o SENHOR, pois mostrou-me sua
maravilhosa leal bondade numa cidade fortificada.
22 Eu dizia em minha pressa: “Estou excluído de diante
de teus olhos”. Porém, quando clamei a ti, ouviste a
voz de minhas súplicas.
23 Amai ao SENHOR, todos vós que sois seus santos; o
SENHOR preserva os fiéis e retribui abundantemente
ao que age com soberba.

24 Esforçai-vos, e que vosso coração seja encorajado,
todos vós que esperais no SENHOR.

Salmos 32

1 Bem-aventurado aquele cuja transgressão é perdoada,
cujo pecado é coberto.

2 Bem-aventurada é a pessoa a quem o SENHOR não
abribui maldade, e em cujo espírito não há engano.

3 Enquanto calei, meus ossos envelheceram-se pelo meu
gemido o dia todo.

4 Porque de dia e de noite tua mão pesava sobre mim;
meu vigor ficou como na seca do verão. (Selá)

5 Confessei-te meu pecado e não encobri minha maldade.
Eu disse: “Confessarei ao SENHOR minhas
transgressões”; e tu perdoaste a maldade de meu
pecado. (Selá)

6 Por isso todo aquele que é santo orará a ti a tempo de te
poder achar; até quando muitas águas transbordarem,
não o atingirão.

7 Tu és meu esconderijo, tu me preservas da angústia; tu
me rodeias de cânticos de livramento. (Selá)

8 Eu te instruirei, e te ensinarei o caminho que deves
seguir; eu te aconselharei com meus olhos sobre ti.

9 Não sejais como o cavalo ou como a mula, que não têm entendimento; cuja boca deve ser presa com cabresto e freio, de outra maneira não se aproximariam de ti.

10 O perverso tem muitas dores, mas aquele que confia no SENHOR, a leal bondade o rodeará.

11 Alegrai-vos no SENHOR, e jubilai vós, os justos, e cantai alegremente todos vós que sois corretos de coração.

Salmos 33

Salmo de Davi, quando ele mudou se fingiu de louco perante Abimeleque, que o expulsou, e ele se foi:

1 Jubilai no SENHOR, vós, os justos; aos corretos convém louvar.

2 Louvai ao SENHOR com harpa; cantai louvores a ele com saltério de dez cordas.

3 Cantai-lhe uma canção nova; tocai bem e com júbilo.

4 Porque a palavra do SENHOR é correta, e todas as suas obras são fiéis.

5 Ele ama a justiça e o juízo; a terra está cheia da leal bondade do SENHOR.

6 Pela palavra do SENHOR foram feitos os céus; e todo o exército deles, pelo sopro de sua boca.

7 Ele junta as águas do mar como num montão; ele põe os
abismos em depósitos.
8 Que toda a terra tema o SENHOR; todos os moradores
do mundo tremam diante dele.
9 Pois o que ele falou foi feito; o que ele mandou começou
a existir.
10 O SENHOR desfaz o plano das nações; e frustra os
projetos dos povos.
11 O plano do SENHOR permanece para sempre; os
projetos de seu coração, de geração em geração.
12 Bem-aventurada é a nação cujo Deus é o SENHOR, o
povo que ele escolheu para sua herança.
13 O SENHOR olha dos céus e vê todos os filhos dos
homens.
14 Do lugar de sua habitação ele observa todos os
moradores da terra.
15 Ele, que forma o coração de todos eles, que observa
todas as suas obras.
16 Não há rei que se salve pela grandeza de um exército,
nem o valente se livra pela muita força.
17 O cavalo é falho para a segurança; apesar de sua
grande força, não é capaz de livrar.
18 Eis que os olhos do SENHOR estão sobre os que o
temem, sobre os que esperam pela sua leal bondade;

19 para livrar suas almas da morte, e para os conservar
vivos em meio à fome.
20 Nossa alma espera no SENHOR; ele é nosso auxílio e
nosso escudo.
21 Porque nele nosso coração se alegra, porque confiamos
em seu santo nome.
22 Que tua leal bondade, SENHOR, seja sobre nós, como
esperamos em ti.

Salmos 34

Salmo de Davi:

1 Louvarei ao SENHOR em todo tempo; continuamente
seu louvor estará em minha boca.
2 Minha alma se gloriará no SENHOR; os humildes
ouvirão e se alegrarão.
3 Engrandecei ao SENHOR comigo, e juntos exaltemos
seu nome.
4 Busquei ao SENHOR, e ele me respondeu, e me livrou
de todos os meus temores.
5 Os que olham para ele ficam radiantes, e seus rostos
não serão envergonhados.
6 Este pobre clamou, e o SENHOR o ouviu, e o salvou de
todas as suas angústias.

7 O anjo do SENHOR se acampa ao redor dos que o
temem, e os livra.
8 Experimentai e vede que o SENHOR é bom;
bem-aventurado é o homem que nele confia.
9 Temei ao SENHOR vós, santos dele; porque nada falta
aos que o temem.
10 Os leõezinhos passam necessidades e têm fome, mas os
que buscam o SENHOR, não lhes falta bem algum.
11 Vinde, filhos, ouvi-me; eu vos ensinarei o temor ao
SENHOR.
12 Quem é a pessoa que deseja vida? Que quer *prolongar*
os dias para ver o bem?
13 Guarda tua língua do mal, e teus lábios de falarem o
engano.
14 Desvia-te do mal, e faze o bem; busca e segue a paz.
15 Os olhos do SENHOR estão sobre os justos, e seus
ouvidos, ao clamor deles.
16 A face do SENHOR está contra os que praticam o mal,
para eliminar da terra a memória deles.
17 *Os justos* clamam, e SENHOR ouve, e os livra de todas
as suas angústias.
18 O SENHOR está perto dos quebrantados de coração, e
salva os contritos de espírito.

19 Muitas são as aflições do justo, mas o SENHOR o livra
de todas.
20 Ele guarda todos os seus ossos; nenhum deles é
quebrado.
21 A malícia matará o perverso, e os que odeiam o justo
serão condenados.
22 O SENHOR resgata a alma de seus servos, e nenhum
dos que nele confiam será condenado.

Salmos 35

Salmo de Davi, servo do SENHOR, para o regente:

1 Ó SENHOR, defende-me dos meus adversários; luta
contra os que lutam contra mim.
2 Toma o escudo grande e o pequeno, e levanta-te em
meu socorro.
3 Maneja a lança, e bloqueia o caminho contra meus
perseguidores; diz à minha alma: “Eu sou tua
salvação”.
4 Sejam envergonhados e humilhados os que buscam
tirar-me a vida; tornem-se para trás, e
envergonhem-se os que planejam o mal contra mim.
5 Sejam como a palha perante o vento; e que o anjo do
SENHOR os faça fugir.

6 Seja o caminho deles escuro e escorregadio; e que o
anjo do SENHOR os persiga.
7 Porque sem razão esconderam de mim sua rede na
cova; sem razão a cavaram para minha alma.
8 Venha sobre ele a destruição sem o saber, e sua rede,
que ele escondeu, o prenda; que ele caia nessa mesma
destruição.
9 E minha alma jubilará no SENHOR; e se alegrará em
sua salvação.
10 Todos os meus ossos dirão: “SENHOR, quem é como tu,
que livras o pobre daquele que é mais forte do que ele?
O pobre e necessitado, daquele que o rouba?”
11 Testemunhas maliciosas se levantam; fazem-me
perguntas do que não sei.
12 Retribuem-me o bem com o mal, para abater minha
alma.
13 Porém eu, quando eles estavam doentes, vestia-me de
saco; eu afligia minha alma com jejum, e minha oração
voltava a meu peito.
14 Eu me comportava como se fosse por meu amigo ou
irmão; eu andava lamentando, encurvado, como de
luto pela mãe.
15 Mas quando eu tropecei, eles se alegravam e se
reuniam; os desprezíveis se reuniam contra mim sem

que eu soubesse; rasgavam-me sem parar.

16 Como hipócritas zombadores nas festas, rangiam os dentes contra mim.

17 Senhor, até quando verás isso? Resgata minha alma dos ataques deles, e dos leõezinhos, a minha vida.

18 Eu te louvarei na grande congregação; no meio de um grandíssimo povo te celebrarei.

19 Não se alegrem de mim os que, sem razão, são meus inimigos, nem acenem com o piscar de olhos aqueles que me odeiam sem causa.

20 Pois não falam de paz; mas planejam enganar os pacíficos da terra.

21 Escancaram suas bocas contra mim, dizendo: “Ah! Ah! Vimos com nossos olhos.”

22 Tu, SENHOR, viste isso, não te cales; Senhor, não te distancies de mim.

23 Desperta-te e acorda para me fazer justiça, para minha causa, Deus meu, e Senhor meu.

24 Julga-me conforme tua justiça, SENHOR, meu Deus; e não deixes que se alegrem de mim.

25 Não digam eles em seus corações: “Ah, tivemos o que queríamos!”, nem digam: “Nós o devoramos!”

26 Envergonhem-se e confundam-se juntos os que se alegram de minha desgraça; vistam-se de vergonha e

de desonra os que se engrandecem contra mim.

27 Cantem de júbilo e se alegrem os que amam minha
justa causa; e continuamente digam: “Engrandecido
seja o SENHOR, que ama a prosperidade de seu servo”.

28 E minha língua falará de tua justiça e de teu louvor o
dia todo.

Salmos 36

Salmo de Davi:

1 A transgressão do perverso diz ao meu coração: não há
temor a Deus perante os olhos dele.

2 Porque elogia tanto a si mesmo em seus olhos que não
acha sua própria maldade, nem a detesta.

3 As palavras de sua boca são malícia e engano; não quis
ser sábio para fazer o bem.

4 Ele planeja malícia em sua cama; põe-se no caminho
que não é bom; não reprova o mal.

5 Ó SENHOR, tua leal bondade está nos céus, e tua
fidelidade *vai* até as nuvens.

6 Tua justiça é como as grandes montanhas, teus juízos,
como um grande abismo; tu, SENHOR, preservas as
pessoas e os animais.

7 Como é preciosa tua leal bondade, ó Deus! Por isso os
filhos dos homens se abrigam à sombra de tuas asas.

8 Eles se satisfazem com a abundância de tua casa, e tu
os farás beber do ribeiro de tuas delícias.
9 Porque contigo está a fonte da vida; em tua luz vemos a
luz.
10 Estende tua leal bondade sobre os que te conhecem; e
tua justiça sobre os corretos de coração.
11 Não venha contra mim o pé dos soberbos, e a mão dos
perversos não me faça fugir.
12 Ali caíram os que praticam a maldade; foram
derrubados, e não conseguem se levantar.

Salmos 37

Salmo de Davi, para lembrança:

1 Não te irrites por causa dos malfeitores, nem tenhas
inveja dos que praticam perversidade.
2 Pois, como a relva, logo serão cortados; e murcharão
como a erva verde.
3 Confia no SENHOR, e faze o bem; habita a terra, e
alimenta-te da fidelidade.
4 Agrada-te no SENHOR, e ele te concederá os desejos de
teu coração.
5 Entrega teu caminho ao SENHOR; confia nele, e ele
agirá,

6 e fará aparecer tua justiça como a luz, e teu direito como o sol do meio-dia.

7 Descansa no SENHOR, e espera nele; não te irrites por causa daquele cujo caminho prospera, por causa do homem que executa planos malignos.

8 Deixa a ira, e abandona o furor; não te irrites; isso só causa o mal.

9 Porque os malfeitores serão exterminados; mas os que esperam no SENHOR herdarão a terra.

10 Pois ainda um pouco, e não haverá mais perverso; e tu olharás para o lugar dele, e ele não estará.

11 Porém os mansos herdarão a terra, e se deleitarão com abundância de paz.

12 O perverso faz projetos contra o justo, e contra ele range os dentes.

13 O Senhor ri dele, pois vê que o dia dele está chegando.

14 Os perversos puxam da espada e preparam seu arco para derrubarem o pobre e necessitado, para matarem os de caminho correto.

15 Mas a espada deles entrará no seu próprio coração, e seus arcos se quebrarão.

16 O pouco que o justo tem é melhor do que a riqueza de muitos perversos.

17 Porque os braços dos perversos serão quebrados, mas
o SENHOR sustenta os justos.

18 O SENHOR conhece os dias dos corretos, e a herança
deles permanecerá para sempre.

19 Não serão envergonhados nos dias de adversidade, e
nos dias de fome se saciarão.

20 Mas os perversos perecerão, e os inimigos do SENHOR
serão consumidos como a beleza das pastagens; na
fumaça serão desfeitos.

21 O perverso toma emprestado e não paga; mas o justo
se compadece e dá.

22 Pois os abençoados por ele herdarão a terra; mas os
amaldiçoados por ele serão exterminados.

23 Os passos do homem são firmados pelo SENHOR,
quando ele se agrada de seu caminho.

24 Quando cai, não fica prostrado, pois o SENHOR
sustenta sua mão.

25 Fui jovem, e já envelheci; porém nunca vi o justo
desamparado, nem sua descendência a medigar pão.

26 Ele se compadece sempre, e empresta; e sua
descendência é abençoada.

27 Afasta-te do mal, e faze o bem; e tu habitarás para
sempre.

28 Porque o SENHOR ama a justiça, e não desampara
seus santos; eles são preservados para sempre; mas a
descendência dos perversos será exterminada.
29 Os justos herdarão a terra, e habitarão nela para
sempre.
30 A boca do justo fala da sabedoria, e sua língua fala da
justiça.
31 A Lei de seu Deus está em seu coração; seus passos não
vacilarão.
32 O perverso espreita o justo, e procura matá-lo.
33 O SENHOR não o deixará em suas mãos; nem o
condenará quando for julgado.
34 Espera no SENHOR, guarda o caminho dele, e ele te
exaltará, para herdares a terra; tu verás quando os
perversos forem exterminados.
35 Vi um perverso de grande poder, que se estendia como
uma árvore verde em terra nativa.
36 Porém passou, e eis que não mais apareceu; eu o
procurei, mas não foi encontrado.
37 Observa o íntegro, e vê aquele que é correto; porque o
futuro desse homem será de paz.
38 Porém os transgressores serão juntamente destruídos;
o futuro dos perversos será exterminado.

39 Mas a salvação dos justos vem do SENHOR, que é a
fortaleza deles no tempo da angústia.
40 E o SENHOR os ajuda e os livra; ele os livra dos
perversos e os salva, porque nele se refugiam.

Salmos 38

Salmo de Davi, para o regente, para "Jedutum":

1 SENHOR, não me repreendas em tua ira, e não me
castigues em teu furor.
2 Pois tuas flechas me atingiram, e tua mão pesou sobre
mim.
3 Não há nada saudável em minha carne, por causa de
tua ira; não há paz em meus ossos, por causa de meu
pecado.
4 Porque minhas maldades passam além de minha
cabeça; são como uma carga pesada demais para mim.
5 Minhas feridas cheiram mal e estão purulentas, por
causa de minha insensatez.
6 Estou encurvado e muito abatido; ando de luto o dia
todo.
7 Porque meus lombos estão cheios de ardor, e não há
nada saudável em minha carne.
8 Estou enfraquecido e muito quebrantado; tenho
gemido pela inquietação de meu coração.

9 Senhor, todo o meu desejo está diante de ti, e meu gemido não te é oculto.

10 Meu coração palpita, minha força me abandonou; e até a luz de meus olhos não está mais comigo.

11 Meus amigos e meus companheiros se afastam de minha chaga; e meus parentes ficam de longe.

12 Os que buscam tirar-me a vida preparam armadilhas; e os que procuram o meu mal falam coisas que prejudicam, e imaginam enganos o dia todo.

13 Mas eu, como um surdo, não ouço; e como um mudo, não abro a boca.

14 Estou como um homem que não ouve, e em cuja boca não há resposta.

15 Porque em ti, SENHOR, espero; Senhor, meu Deus, tu me responderás.

16 Pois eu dizia: “Não se alegrem de mim, nem se engrandeçam contra mim, quando meu pé deslizar”.

17 Porque estou prestes a cair, e minha dor está continuamente perante mim.

18 Por isso confesso minha maldade; estou angustiado por causa de meu pecado.

19 Porém meus inimigos estão cheios de vida e fortes; e os que me odeiam sem causa são muitos.

20 Também eles dão o mal pelo bem; são meus adversários, porque eu sigo o bem.

21 Não me desampares, SENHOR, meu Deus, não te afastes de mim.

22 Apressa-te em ajudar-me, SENHOR, minha salvação.

Salmos 39

Salmo de Davi, para o regente:

1 Eu disse: "Guardarei meus caminhos, para eu não pecar com minha língua; guardarei minha boca com freio, enquanto o perverso estiver diante de mim".

2 Emudeci em silêncio, calei-me até acerca do bem; porém minha dor se agravou.

3 Meu coração esquentou-se dentro de mim, enquanto eu meditava, um fogo se acendeu; falei com minha língua:

4 "SENHOR, faz-me conhecer meu fim, e a medida de meus dias, para que eu saiba como sou frágil.

5 Eis que ordenaste meus dias em comprimento de palmos, e o tempo de minha vida é como nada diante de ti; na verdade, todo ser humano, por mais firme que esteja, é apenas um sopro. (Selá)

6 Na verdade, o ser humano anda como uma sombra; na verdade, inquieta-se em vão; ajunta riquezas, e não

sabe quem ficará com elas.

7 E agora, SENHOR, o que espero? Minha esperança está em ti.

8 Livra-me de todas as minhas transgressões; não me faças objeto de zombaria do insensato.

9 Estou emudecido, não abro minha boca, porque tu fizeste isso.

10 Tira tua praga de sobre mim; estou consumido pelo golpe de tua mão.

11 Quando corriges alguém com castigos por causa do pecado, tu fazes com que ele tem por precioso consumir-se como a traça; certamente todo ser humano é um sopro. (Selá)

12 Ouve minha oração, SENHOR, e escuta meu clamor; não te cales às minhas lágrimas, porque sou um forasteiro para contigo; um peregrino, como todos os meus ancestrais.

13 Poupa-me, para que eu recupere as forças, antes que eu me vá e não mais exista.

Salmos 40

Salmo de Davi, para o regente:

1 Esperei pacientemente pelo SENHOR; e ele se inclinou a mim e ouviu meu clamor.

2 Tirou-me de uma cova de destruição, de um lamaceiro
de lodo; e pôs meus pés sobre uma rocha, firmou meus
passos.
3 E pôs em minha boca uma canção nova, um louvor ao
nosso Deus; muitos verão isso, e temerão, e confiarão
no SENHOR.
4 Bem-aventurado é o homem que põe no SENHOR sua
confiança, e que não se volta aos soberbos, nem aos
que se desviam para a mentira.
5 Ó SENHOR, meu Deus, são muitas as maravilhas que
operaste e teus planos em nosso favor; eles não podem
ser listados diante de ti; se eu os tentasse anunciar e
deles falar, são mais do que se conseguem contar.
6 Não quiseste sacrifício nem oferta; abriste meus
ouvidos; não exigiste holocausto nem oferta pelo
pecado.
7 Então eu disse: “Eis aqui venho; no rolo do livro está
escrito de mim.
8 Meu Deus, eu desejo fazer tua vontade; tua Lei está
dentro do meu coração”.
9 Anuncio a justiça na grande congregação; eis que não
retenho meus lábios; tu, SENHOR sabes disso.
10 Não encubro tua justiça dentro de meu coração;
declaro tua fidelidade e tua salvação; não escondo da

grande congregação tua leal bondade e tua verdade.

11 Ó SENHOR, não retires de mim tuas misericórdias; que
tua leal bondade e tua verdade me guardem
continuamente.

12 Porque inúmeros males me rodeiam; minhas
maldades me atingem de maneira que não consigo ver;
são mais que os cabelos de minha cabeça, e meu
coração perde o ânimo.

13 Que tu, SENHOR, queiras livrar-me; SENHOR,
apressa-te a me socorrer.

14 Envergonhem-se, e sejam juntamente confundidos os
que buscam minha vida para destruí-la; voltem-se
para trás e sejam envergonhados os que me desejam o
mal.

15 Sejam desolados por causa de sua própria vergonha os
que me dizem: “Aha! Aha!”

16 Jubilem e se alegrem-se em ti todos os que te buscam;
digam continuamente os que amam tua salvação:
“Engrandecido seja o SENHOR!”

17 Mas eu estou pobre e necessitado, contudo, o SENHOR
cuida de mim; tu és minha ajuda e meu libertador;
meu Deus, não te demores.

Salmos 41

Para o regente; cântico dos filhos de Coré:

1 Bem-aventurado é aquele que atende ao pobre; o SENHOR o livra no dia da adversidade.

2 O SENHOR o guarda e o conserva em vida; será bem-aventurado na terra; e tu não o entregas à vontade de seus inimigos.

3 O SENHOR o sustenta no leito de enfermidade; estando doente de cama, tu o restauras.

4 Eu disse: "SENHOR, tem misericórdia de mim; sara minha alma, porque pequei contra ti".

5 Meus inimigos falam mal de mim: "Quando ele morrerá, e seu nome perecerá?"

6 E se alguém vem me ver, fala mentiras; no seu coração acumula maldade; e quando sai, fala disso.

7 Todos os que me odeiam murmuram juntamente de mim; contra mim imaginam o mal:

8 "Ele pegou uma doença maligna; está de cama, não se levantará mais".

9 Até meu amigo íntimo, em quem eu confiava, que comia do meu pão, levantou contra mim seu calcanhar.

10 Porém tu, SENHOR, tem misericórdia de mim e levanta-me, para que eu lhes retribua.

11 Por isso sei que te agradas de mim: porque meu inimigo não triunfa sobre mim.

12 Quanto a mim, tu me sustentas em minha integridade, e me pões perante tua face para sempre.

13 Bendito seja o SENHOR, Deus de Israel, para todo o sempre! Amém e Amém!

Salmos 42

1 Como a corça suspira pelas correntes de águas, assim minha alma suspira por ti, Deus.

2 Minha alma tem sede de Deus, do Deus vivo; quando entrarei e me apresentarei perante a face de Deus?

3 Dia e noite minhas lágrimas têm sido meu alimento, porque continuamente me dizem: "Onde está o teu Deus?"

4 Lembro-me disto, e derramo minha alma dentro de mim; pois eu ia com a multidão, e com eles me dirigia à casa de Deus, com voz de alegria e louvor, com a multidão que festejava.

5 Ó minha alma, por que estás abatida, e te inquietas em mim? Espera em Deus; pois ainda o louvarei pelas salvações de sua presença.

6 Ó Deus meu, minha alma está abatida dentro de mim; por isso eu me lembro de ti desde a terra do Jordão,

desde o Hermom, e desde o monte Mizar.

7 Um abismo chama *outro* abismo, ao ruído de tuas cachoeiras; todas as tuas ondas e vagas passaram sobre mim.

8 Mas de dia o SENHOR mandará sua leal bondade, e de noite estará comigo sua canção, uma oração ao Deus de minha vida.

9 Eu digo a Deus, minha rocha: "Por que te esqueceste de mim? Por que ando lamentando por causa da opressão do inimigo?"

10 Como se quebrassem meus ossos, meus adversários me insultam, quando o dia todo me dizem: "Onde está o teu Deus?"

11 Por que estás abatida, ó minha alma? E por que te inquietas em mim? Espera em Deus; pois ainda o louvarei; ele é minha salvação e meu Deus.

Salmos 43

Para o regente; cântico dos filhos de Coré:

1 Faze-me justiça, ó Deus, e defende minha causa contra uma nação infiel; livra-me do homem enganador e injusto.

2 Pois tu és o Deus de minha fortaleza. Por que me rejeitas? Por que ando lamentando por causa da

opressão do inimigo?

3 Envia tua luz e tua verdade, para que me guiem e me
levem ao teu santo monte, e às tuas moradas.

4 Então irei ao altar de Deus, ao Deus que é minha grande
alegria, e com harpa te louvarei, ó Deus, meu Deus.

5 Por que estás abatida, ó minha alma? E por que te
inquietas em mim? Espera em Deus; pois ainda o
louvarei; ele é minha salvação e meu Deus.

Salmos 44

Para o regente; sobre "Os Lírios"; dos filhos de Coré; cântico; canção de amor.

1 Ó Deus, com nossos ouvidos ouvimos, nossos pais nos
contaram a obra que fizeste nos seus dias, nos dias
antigos.

2 Com tua mão expulsaste as nações para estabelecê-los;
e, para fazê-los crescer, afligiste os povos.

3 Pois conquistaram a terra, não pelas suas espadas, nem
o braço deles os salvou; mas sim, tua mão direita e teu
braço, e a luz de tua face; porque te agradaste deles.

4 Tu és meu Rei, ó Deus; ordena livramentos a Jacó.

5 Por meio de ti derrubamos nossos adversários; em teu
nome atropelamos os que se levantam contra nós.

6 Pois não confio em meu arco, e não é minha espada que
me salva.
7 Porém foste tu que nos salvaste de nossos adversários, e
envergonhaste os que nos odiavam.
8 Em Deus nos gloriamos o dia todo, e louvaremos teu
nome para sempre. (Selá)
9 Porém tu nos rejeitaste e envergonhaste, porque não
sais acompanhando nossos exércitos.
10 Tu nos fazes recuar diante do adversário, e aqueles
que nos odeiam saqueiam para si.
11 Tu nos entregaste como ovelhas para ser devoradas e
nos espalhaste entre as nações.
12 Vendes teu povo por nada, e não aumentas seu preço.
13 Tu nos pões por objeto de humilhação aos nossos
vizinhos; por escárnio e zombaria dos que nos
rodeiam.
14 Tu nos pões por ditado ridículo entre as nações; por
balançar de cabeça entre os povos.
15 Minha desonra está constantemente diante de mim; e
a vergonha cobre meu rosto,
16 pela voz do que insulta e blasfema, por causa do
inimigo e do vingador.
17 Tudo isso nos sobreveio; contudo, não nos esquecemos
de ti, nem violamos teu pacto.

18 Nosso coração não se voltou para trás, nem nossos passos se desviaram de teu caminho.

19 Porém tu nos quebrantaste num lugar de chacais, e nos cobriste com a sombra da morte.

20 Se tivéssemos esquecido o nome de nosso Deus, e estendido nossas mãos a um deus estranho,

21 acaso Deus não o saberia? Pois ele conhece os segredos do coração.

22 Mas por causa de ti somos mortos o dia todo; somos considerados como ovelhas para o matadouro.

23 Desperta! Por que dormes, Senhor? Acorda, não *nos* rejeites para sempre.

24 Por que escondes tua face, e te esqueces de nossa aflição e de nossa opressão?

25 Pois nossa alma está abatida até o pó; nosso ventre está colado à terra.

26 Levanta-te para nos socorrer; e resgata-nos por causa de tua leal bondade.

Salmos 45

Para o regente; dos filhos de Coré; sobre "Alamote":

1 Meu coração transborda de boas palavras; digo o que fiz a respeito do Rei; minha língua é a pena de um habilidoso escritor.

2 Tu és mais belo que os filhos dos homens; a graça se
derramou em teus lábios, por isso, Deus te abençoou
para sempre.
3 Põe tua espada junto à coxa, ó valente, com tua glória e
tua majestade.
4 E em tua majestade cavalga em vitória, por causa da
verdade, da mansidão e da justiça; e tua mão direita te
ensinará coisas espantosas.
5 Tuas flechas são afiadas no coração dos inimigos do
Rei; povos cairão debaixo de ti.
6 Teu trono, ó Deus, é para todo o sempre; o cetro de teu
reino é um cetro de equidade.
7 Tu amas a justiça e odeias a maldade; por isso Deus, teu
Deus, te ungiu com óleo de alegria, mais que a teus
companheiros.
8 Todos as tuas roupas *cheiram* a mirra, aloés e cássia;
dos palácios de marfim os instrumentos de cordas te
alegram.
9 Filhas de reis estão entre tuas ilustres damas; e à tua
direita está a rainha, em ouro de Ofir.
10 Ouve, filha, olha, e inclina teus ouvidos; esquece-te de
teu povo, e da casa de teu pai.
11 Então o rei desejará tua beleza; reverencia-o, pois ele é
teu Senhor.

12 E a filha de Tiro *virá* com presentes, os ricos do povo
suplicarão teu favor.
13 A filha do Rei é toda cheia de esplendor dentro *do*
palácio ; sua roupa tem enfeites de ouro.
14 Com vestidos bordados ela será levada ao Rei; as
virgens atrás dela, suas companheiras, são trazidas a
ti.
15 Com alegria e júbilo serão trazidas; entrarão no
palácio do Rei.
16 Em lugar de teus pais serão teus filhos; deles farás
príncipes sobre toda a terra.
17 Farei teu nome ser lembrado de geração em geração;
por isso os povos te louvarão para todo o sempre.

Salmos 46

Salmo para o regente, dos filhos de Coré:

1 Deus é nosso refúgio e fortaleza, um socorro bem
presente na angústia.
2 Por isso não temeremos, ainda que a terra se mova, e
ainda que os montes se transportem para o meio dos
mares;
3 ainda que suas águas rujam e se perturbem, e os
montes tremam pela braveza delas. (Selá)

4 Há um rio cujas correntes alegram a cidade de Deus, o santuário das moradas do Altíssimo.

5 No meio dela Deus está; ela não será abalada; Deus a ajudará ao romper da manhã.

6 As nações bramam, os reinos se abalam; ele levanta sua voz e a terra se derrete.

7 O SENHOR dos exércitos está conosco; o Deus de Jacó é nosso alto refúgio. (Selá)

8 Vinde, vede as obras do SENHOR, as assolações que ele fez na terra.

9 Ele faz cessar as guerras até o fim da terra; quebra o arco e corta a lança; queima as carruagens no fogo.

10 Aquietai-vos, e sabei que eu sou Deus; serei exaltado entre as nações; serei exaltado sobre a terra.

11 O SENHOR dos exércitos está conosco; o Deus de Jacó é nosso alto refúgio. (Selá)

Salmos 47

Cântico e salmo, dos filhos de Coré:

1 Batei palmas vós, todos os povos; jubilai a Deus com voz de alegria.

2 Porque o SENHOR Altíssimo é temível, é o grande Rei sobre toda a terra.

3 Ele subjuga os povos debaixo de nós, e as nações
debaixo de nossos pés.
4 Ele escolhe para nós nossa herança, a glória de Jacó, a
quem ele ama. (Selá)
5 Deus sobe em meio ao júbilo; o SENHOR, ao som de
trombeta.
6 Cantai louvores a Deus, cantai; cantai louvores ao nosso
Rei, cantai.
7 Porque Deus é o Rei de toda a terra; cantai louvores
com entendimento.
8 Deus reina sobre as nações; Deus se assenta sobre seu
santo trono.
9 Os príncipes dos povos se ajuntam ao povo do Deus de
Abraão, porque os escudos da terra são de Deus; ele é
grandemente elevado.

Salmos 48

Salmo para o regente, dos filhos de Coré:

1 Grande é o SENHOR, e muito louvável, na cidade de
nosso Deus, em seu santo monte.
2 Belo lugar elevado, e alegria de toda a terra, é o monte
Sião, sobre os lados do norte, a cidade do grande Rei.
3 Deus, em seus palácios, é conhecido como alto refúgio.

4 Porque eis que os reis se aliaram; eles passaram juntos.

5 Quando viram, ficaram atônitos; assombraram-se, apressaram-se em fugir.

6 Tremor ali os tomou, e dores como as de parto.

7 Com o vento oriental tu quebras os navios de Társis.

8 Como ouvimos, assim vimos na cidade do SENHOR dos exércitos, na cidade de nosso Deus. Deus a firmará para sempre. (Selá)

9 Nos lembramos de tua leal bondade, ó Deus, no meio de teu Templo.

10 Conforme teu nome, ó Deus, assim é o louvor a ti, *alcança* até os confins da terra; tua mão direita está cheia de justiça.

11 Alegre-se o monte Sião, jubilem as filhas de Judá, por causa de teus juízos.

12 Rodeai Sião, e percorrei-a; contai suas torres.

13 Observai bem seus antemuros, examinai seus palácios, para que vós os conteis à geração futura.

14 Porque este Deus é nosso Deus para todo o sempre; ele será nosso guia até a morte.

Salmos 49

Salmo de Asafe:

1 Ouvi isto vós, todos os povos; dai ouvidos, todos os moradores do mundo;

2 tanto os pequenos como os grandes, tanto os ricos como os pobres.

3 Minha boca falará sabedoria, e o pensamento de meu coração será de entendimento.

4 Inclinarei meus ouvidos a uma parábola; explicarei meu enigma ao *som da* harpa.

5 Por que eu temerei nos dias de adversidade, quando a maldade de meus inimigos me cercar?

6 Aqueles que confiam em suas posses, e se orgulham de suas grandes riquezas,

7 nenhum deles pode comprar o resgate de seu irmão, nem pagar a Deus o preço dele,

8 porque a redenção da sua alma é caríssima, e sempre falhará

9 para que viva eternamente, e jamais experimente a cova.

10 Pois ele vê que os sábios morrem, que igualmente o insensato e o bruto perecem; e deixam suas posses a outros.

11 Sua imaginação é que suas casas serão eternas, e suas moradas, de geração em geração; dão seus próprios nomes às terras.

12 Todavia o ser humano, ainda que esteja em honra, não permanece; é semelhante aos animais, que perecem.

13 Este é o caminho deles, sua insensatez; mas seus seguidores aprovam suas palavras. (Selá)

14 Como ovelhas, são levados ao Xeol; a morte é o pastor deles. Os corretos os dominarão pela manhã; sua beleza é destruída, e o Xeol é a morada deles.

15 Mas Deus resgatará minha alma do poder do Xeol, pois ele me receberá. (Selá)

16 Não temas quando alguém enriquece, quando a glória de sua casa se engrandece.

17 Pois, quando morrer, nada levará; nem sua glória descerá com ele.

18 Ainda que, em vida, ele bendizia à sua própria alma, *dizendo:* "As pessoas te louvam porque tu fazes o bem a ti mesmo",

19 ele, porém, irá para a geração de seus pais; nunca mais verão a luz.

20 O ser humano que está em honra mas não tem entendimento é semelhante aos animais, que perecem.

Salmos 50

Salmo de Davi, para o regente, quando o profeta Natã veio até ele, depois dele ter se envolvido com Bate-Seba:

1 O Deus poderoso, o SENHOR, fala e chama a terra,
desde o nascente do sol até seu poente.
2 Desde Sião, a perfeição da beleza, Deus resplandece.
3 Nosso Deus vem, e não fica calado; um fogo consome
adiante dele, e ao redor dele há uma tempestade
violenta.
4 Ele clama do alto os céus e a terra, para julgar seu povo.
5 "Ajuntai a mim os meus santos, que fizeram comigo um
pacto por meio de sacrifício".
6 E os céus anunciarão sua justiça, pois o próprio Deus é
o juiz. (Selá)
7 Ouve, ó meu povo, e eu falarei; ó Israel, e testemunharei
contra ti; eu sou Deus, o teu Deus.
8 Não é por teus sacrifícios que te repreendo; teus
holocaustos estão continuamente perante mim.
9 Não tirarei bezerro de tua casa, *nem* bodes de teus
currais;
10 porque todo animal das florestas é meu, e os milhares
do gado sobre as montanhas.
11 Conheço todas as aves dos montes, e as feras do campo
são minhas.
12 Se eu tivesse fome, não te diria, porque meu é o mundo
e a sua plenitude.

13 Acaso eu como carne de touros, ou bebo sangue de bodes?

14 Oferece a Deus sacrifício de gratidão, e cumpre teus votos ao Altíssimo.

15 E invoca-me no dia da angústia; e eu te livrarei, e tu me glorificarás.

16 Mas ao preverso, Deus diz: Por que tu recitas meus estatutos, e tem meu pacto em tua boca?

17 Visto que odeias a correção, e lanças minhas palavras para detrás de ti.

18 Quando vês um ladrão, tu te tornas amigo dele; e te alias aos adúlteros.

19 Tu liberas tua boca para o mal, e tua língua compõe o engano.

20 Tu te assentas para falar contra teu irmão; difamas o filho de tua mãe.

21 Tu fizeste essas coisas, e eu estava calado; pensavas que eu era semelhante a ti. *Mas* eu te repreenderei, e exporei a acusação diante de teus olhos.

22 Portanto, entendei isso, vós que vos esqueceis de Deus; para que eu não *vos* despedace, e não haja quem *vos* livre.

23 Quem oferece sacrifício de gratidão me glorifica, e ao que prepara *bem* seu caminho, eu mostrarei a salvação

de Deus.

Salmos 51

Cântico de Davi, para o regente, quando Doegue, o edomita, veio, e contou a Saul, dizendo: Davi veio à casa de Aimeleque:

1 Tem misericórdia de mim, ó Deus, conforme tua leal bondade; apaga minhas transgressões conforme a multidão de tuas misericórdias.

2 Lava-me completamente de minha perversidade, e purifica-me de meu pecado.

3 Porque eu reconheço minhas transgressões, e meu pecado está sempre diante de mim.

4 Pequei contra ti, contra ti somente, e fiz o que é mau à tua vista; de maneira que serás justo no que disseres, e puro no que julgares.

5 Eis que fui formado em perversidade, e em pecado minha mãe me concebeu.

6 Eis que tu desejas a verdade no íntimo, e no secreto me fazes conhecer a sabedoria.

7 Purifica-me com hissopo, e ficarei limpo; lava-me, e ficarei mais branco que a neve.

8 Faze-me ouvir júbilo e alegria; que meus ossos que tu quebraste jubilem.

9 Esconde tua face de meus pecados, e apaga todas as minhas perversidades.

10 Cria em mim um coração puro, ó Deus; e renova dentro de mim um espírito firme.

11 Não me rejeites de tua presença, e não tires de mim teu Espírito Santo.

12 Restaura-me a alegria de tua salvação, e sustenta-me com um espírito voluntário.

13 Ensinarei teus caminhos aos transgressores, e os pecadores se converterão a ti.

14 Livra-me dos crimes de sangue, ó Deus, Deus de minha salvação; e minha língua louvará altamente tua justiça.

15 Abre, Senhor, os meus lábios, e minha boca publicará louvor a ti.

16 Porque tu não queres sacrifícios, senão eu te daria; tu não te agradas de holocaustos.

17 Os sacrifícios para Deus são um espírito quebrantado; tu, ó Deus, não desprezas um coração quebrantado e contrito.

18 Faze o bem a Sião conforme tua boa vontade; edifica os muros de Jerusalém.

19 Então te agradarás dos sacrifícios de justiça, dos holocaustos, e das ofertas queimadas; então oferecerão

bezerros sobre teu altar.

Salmos 52

Cântico de Davi, para o regente, sobre "Maalate":

1 Por que te orgulhas na malícia, ó homem poderoso? A leal bondade de Deus é contínua.

2 Tua língua planeja o mal; como uma navalha afiada, opera enganos.

3 Tu amas mais o mal que o bem, a mentira mais que falar justiça. (Selá)

4 Tu amas todas as palavras devoradoras, ó língua enganosa.

5 Porém Deus te destruirá para sempre; ele te tomará, e te arrancará da *tua* tenda; e te eliminará da terra dos viventes. (Selá)

6 E os justos verão, e temerão; e rirão dele, *dizendo* :

7 "Eis aqui o homem que não pôs Deus como sua fortaleza, mas confiava na abundância de suas riquezas, e se fortalecia em sua maldade".

8 Mas eu sou como uma oliveira verde na casa de Deus; confio na leal bondade de Deus para todo o sempre.

9 Eu te louvarei para sempre, por causa do que fizeste; e esperarei em teu nome, porque é bom, na presença de teus santos.

Salmos 53

Cântico de Davi, para o regente, para instrumentos de cordas, quando os zifeus vieram, e disseram a Saul: "Acaso Davi não está escondido entre nós?":

1 O tolo diz em seu coração: "Não há Deus". Eles são corruptos, e cometem abominável perversidade, ninguém há que faça o bem.

2 Deus olha desde os céus para os filhos dos homens, para ver se havia alguém com entendimento, que buscasse a Deus.

3 Todos se desviaram, juntamente se fizeram impuros; ninguém há que faça o bem, nem um sequer.

4 Acaso não têm conhecimento os praticantes de maldade, que devoram meu povo como se comessem pão, e não invocam a Deus?

5 Ali eles terão grande medo, *onde* não havia medo; pois Deus dispersa os ossos daquele que te cerca; tu os envergonhas, porque Deus os rejeitou.

6 Ah, que de Sião venha a salvação de Israel! Quando Deus restaurar o destino do seu povo, Jacó jubilará, e Israel se alegrará.

Salmos 54

Cântico de Davi, para o regente, com instrumento de cordas:

1 Salva-me, Deus, por teu nome; e faze-me justiça por teu poder.

2 Ouve minha oração, Deus; inclina teus ouvidos às palavras de minha boca;

3 Porque estranhos se levantam contra mim, e os violentos procuram *tirar* minha vida; eles não põem Deus perante si. (Selá)

4 Eis que Deus é meu ajudador; o Senhor está com aqueles que sustentam minha vida.

5 Ele retribuirá com o mal aos meus inimigos; tu os destrói por tua verdade.

6 Voluntariamente eu te oferecerei sacrifícios; louvarei o teu nome, SENHOR, porque é bom.

7 Pois ele me livrou de toda angústia; e meus olhos viram *minha vitória* sobre meus inimigos.

Salmos 55

Hino de Davi para o regente, conforme "pomba silenciosa nos lugares distantes", quando os filisteus o prenderam em Gate:

1 Deus, inclina os teus ouvidos à minha oração; e não te escondas de minha súplica.

2 Atende-me, e responde-me; vou lamentando em minha queixa, e levanto gemido,

3 Por causa da voz do inimigo, por causa da opressão do perverso; pois lançam sobre mim o sofrimento, e com furor me perseguem.

4 Meu coração está dolorido em meu interior, e terrores de morte caem sobre mim.

5 Temor e tremor me sobrevêm, e o horror me cobre.

6 Por isso digo: “Ah, quem me dera se eu tivesse asas como a pomba! Eu voaria, e descansaria.

7 Eis que eu fugiria para longe, e ficaria no deserto. (Selá)

8 Eu me apressaria para me abrigar do vento impetuoso e da tempestade”.

9 Destrói, Senhor, e divide a língua deles; porque vejo violência e briga na cidade.

10 De dia e de noite a rodeiam sobre seus muros; perversidade e malícia há no meio dela.

11 A maldade está dentro dela; a fraude e o engano não se afastam de suas ruas.

12 Pois não é um inimigo que me insulta, porque senão, eu poderia suportar; nem é meu adversário que se engrandece contra mim, porque senão, eu me esconderia dele.

13 Mas és tu, homem semelhante a mim, meu companheiro, e meu amigo confidente.

14 Juntos conversávamos suavemente; andávamos com a multidão na casa de Deus.

15 Que a morte os tome de surpresa, e desçam vivos ao Xeol; porque a maldade está em suas habitações, no meio deles.

16 Eu, porém, invocarei a Deus, e o SENHOR me salvará.

17 De tarde, de manhã, e ao meio dia eu me queixarei e gemerei; e ele ouvirá minha voz.

18 Ele livrará em paz a minha alma da batalha em que me atacam; porque há muitos contra mim.

19 Deus ouvirá; aquele que governa desde a antiguidade os humilhará (Selá); porque neles não há mudança alguma, nem temem a Deus.

20 Quanto ao que estendeu suas mãos contra os que tinham paz com ele, e violou seu pacto,

21 sua boca era mais macia que a manteiga, porém havia guerra em seu coração; suas palavras eram mais suaves que o azeite, porém eram espadas expostas.

22 Entrega tua carga sobre o SENHOR, e ele te sustentará; ele jamais permitirá que o justo venha a cair.

23 Tu, porém, ó Deus, os farás decer ao poço da perdição; os homens sanguinários e enganadores não viverão a metade de seus dias; mas eu confio em ti.

Salmos 56

Hino de Davi, para o regente, conforme "Não destrua"; quando fugia de Saul, na caverna:

1 Tem misericórdia de mim, ó Deus, porque o ser humano procura me devorar; ele me oprime, lutando o dia todo.

2 Meus inimigos procuram me devorar o dia todo; porque muitos lutam contra mim, ó Altíssimo.

3 Quando eu temer, confiarei em ti.

4 Em Deus louvarei sua palavra; confio em Deus, não temerei; o que o ser humano poderá me fazer?

5 Todos os dias eles distorcem minhas palavras; todos os seus pensamentos são contra mim para o mal.

6 Eles se reúnem e se escondem; eles espionam meus passos, como esperando minha morte.

7 Acaso eles escaparão por meio da maldade? Ó Deus, em ira, derruba os povos!

8 Tu contas as minhas andanças em fuga; põe minhas lágrimas em teu odre; não estão elas em teu livro?

9 Quando eu clamar, então meus inimigos se voltarão para trás; isso eu sei, que Deus é por mim.

10 Em Deus louvarei *sua* palavra; no SENHOR louvarei *sua* palavra.

11 Em Deus eu confio, não temerei; o que o ser humano poderá me fazer?

12 Teus votos estão sobre mim, ó Deus; eu te oferecerei ações de graças;

13 Porque tu livraste minha alma da morte, e meus pés da queda, para que eu ande diante de Deus na luz dos viventes.

Salmos 57

Hino de Davi, para o regente, conforme "Não destruas":

1 Tem misericórdia de mim, ó Deus, tem misericórdia de mim; porque minha alma se refugia em ti; e à sombra das tuas asas me abrigo, até que as calamidades passem.

2 Eu clamo ao Deus Altíssimo, ao Deus que age em meu favor.

3 Ele enviará desde os céus e me salvará *quando* daquele que me persegue e me humilha. (Selá) Deus enviará sua leal bondade e sua verdade.

4 Minha alma está entre leões, estou deitado *entre* os ferozes; os filhos dos homens, cujos dentes são lanças e flechas, e sua língua é espada afiada.

5 Exalta-te sobre os céus, ó Deus; seja tua glória sobre toda a terra.

6 Armaram uma rede para os meus passos, minha alma
ficou abatida; cavaram uma cova perante mim; eles
mesmos caíram nela. (Selá)
7 Firme está o meu coração, ó Deus; meu coração está
firme; cantarei e entoarei louvores.
8 Desperta, ó minha alma! Despertai, lira e harpa;
despertarei o amanhecer!
9 Eu te louvarei entre os povos, Senhor; cantarei louvores
a ti entre as nações.
10 Pois tua leal bondade é grande, até os céus; e tua
fidelidade até as nuvens.
11 Exalta-te sobre os céus, ó Deus; seja tua glória sobre
toda a terra.

Salmos 58

Hino de Davi, para o regente, conforme "Não destrua", quando Saul mandou que vigiassem sua casa, para o matar:

1 Acaso vós, ó poderosos, falais verdadeiramente a
justiça? Vós, filhos dos homens, julgais corretamente?
2 Em vez disso, no coração vós praticais perversidades;
pesais sobre a terra a violência de vossas mãos.
3 Os perversos se desviam desde o ventre da mãe; andam
erradamente desde o nascimento, falando mentiras.

4 Seu veneno é semelhante ao veneno da serpente; são como a cobra surda, que tapa seus ouvidos,

5 para não ouvirem a voz dos encantadores, do encantador hábil em encantamentos.

6 Ó Deus, quebra-lhes os dentes em suas bocas; arranca os dentes queixais dos leões jovens, ó SENHOR.

7 Que eles se dissipem como as águas, que escoam; quando armarem suas flechas, que elas seja despedaçadas.

8 Que eles sejam como a lesma, que se desmancha e se vai; como o aborto de uma mulher, que nunca viu o sol.

9 Antes que vossas panelas sintam os espinhos, ele os arrebatará como com um redemoinho, tanto os verdes, quanto os que estão inflamados.

10 O justo se alegrará ao ver a vingança; ele lavará seus pés no sangue do perverso.

11 Então as pessoas dirão: “Certamente há recompensa para o justo; certamente há um Deus, que julga sobre a terra”.

Salmos 59

Hino de Davi, de ensinamento, para o regente, conforme "O lírio do testemunho", quando lutou contra os sírios da Mesopotâmia e os síerios de Zobá, e Joabe voltou e feriu no Vale do Sal a doze mil edomitas:

1 Livra-me dos meus inimigos, ó meu Deus; protege-me dos que se levantam contra mim.

2 Livra-me dos que praticam perversidade, e salva-me dos homens sanguinários;

3 Porque eis que põem ciladas à minha vida; os fortes se juntam contra mim; não por causa de transgressão minha, nem de pecado meu, ó SENHOR.

4 Sem culpa *minha* , eles correm e se preparam; desperta, vem ao meu encontro, e olha.

5 Tu, SENHOR, Deus dos exércitos, Deus de Israel, desperta para castigar todas essas nações; não tenhas misericórdia de nenhum dos traidores que praticam perversidade. (Selá)

6 Eles voltam ao anoitecer, uivam como cães, e rodeiam a cidade.

7 Eis que dão gritos com suas bocas; há espadas em seus lábios; porque *dizem* : "Quem está ouvindo?"

8 Porém tu, SENHOR, rirás deles; zombarás de todas essas nações.

9 *Por causa* da força dele, eu te aguardarei; porque Deus
é meu alto refúgio.

10 O Deus que tem leal bondade para comigo vem ao meu
encontro; Deus me fará ver *minha vitória* sobre meus
inimigos.

11 Não os mates, para que meu povo não se esqueça;
faze-os vagar pelo teu poder, e abate-os, ó Senhor,
nosso escudo;

12 *Pelo* do pecado de sua boca e *pela* palavra de seus
lábios, sejam apanhados em sua soberba, e pelas
maldições e pelas mentiras que contam.

13 Destrói-os em *tua* ira; destrói-os, para que nunca mais
existam; para que saibam que Deus reina em Jacó até
os confins da terra. (Selá)

14 Eles voltam ao anoitecer, uivam como cães, e rodeiam
a cidade.

15 Vagueiam de um lado para o outro por comida, e
rosnam se não se saciarem.

16 Eu, porém, cantarei de tua força; e pela manhã com
louvarei em alta voz tua leal bondade; porque tu tens
sido meu alto refúgio e proteção no dia da minha
angústia.

17 Cantarei louvores a ti, ó minha força; porque Deus é o
meu refúgio, o Deus que tem leal bondade para

comigo.

Salmos 60

Salmo de Davi, para o regente, com instrumento de cordas:

1 Ó Deus, tu nos rejeitaste, e nos dispersaste; tu te indignaste. Restaura-nos!

2 Abalaste a terra, e a fendeste; cura suas fendas, pois ela treme.

3 Mostraste ao teu povo coisas árduas; fizeste-nos beber vinho atordoante.

4 Deste uma bandeira aos que te temem, para a levantarem por causa da verdade . (Selá)

5 Para que teus amados sejam livres; salva-nos com tua mão direita, e responde-nos.

6 Deus falou em seu santuário: “Eu triunfarei; repartirei Siquém e medirei o vale de Sucote.

7 Gileade é meu, e Manassés é meu; Efraim é o capacete da minha cabeça; Judá é meu cetro.

8 Moabe é minha bacia de lavar; sobre Edom lançarei meu sapato; grite de alegria por minha causa, ó Filístia”.

9 Quem me levará a uma cidade fortificada? Quem me guiará até Edom?

10 Acaso não serás tu, ó Deus, que nos rejeitaste? Tu, ó Deus, não estás mais saindo com nossos exércitos.

11 Dá-nos auxílio na angústia; porque o socorro de origem humana é inútil.

12 Com Deus faremos coisas grandiosas, porque ele pisará nossos inimigos.

Salmos 61

Salmo de Davi para o regente, conforme "Jedutum":

1 Ouve meu clamor, ó Deus; atende à minha oração.

2 Desde o confim da terra eu clamo a ti, quando meu coração estiver abatido; leva-me para uma rocha mais alta do que eu.

3 Pois tu és um refúgio para mim, uma torre forte contra o inimigo.

4 Habitarei em tua tenda para sempre; eu me refugiarei no abrigo de tuas asas. (Selá)

5 Pois tu, Deus, ouviste meus votos; tu me deste a herança dos que temem o teu nome.

6 Acrescentarás dias aos dias do rei; seus anos serão como muitas gerações.

7 Ele permanecerá para sempre diante de Deus; prepara a leal bondade e a fidelidade, para que o preservem.

8 Assim cantarei louvores ao teu nome para sempre, para
eu cumprir diariamente os meus votos.

Salmos 62

Salmo de Davi, quando ele estava no deserto de Judá:

1 Minha alma espera somente em Deus; dele *vem* a
minha salvação.

2 Só ele é minha rocha, minha salvação, e meu alto
refúgio; não serei muito abalado.

3 Até quando atacareis um homem, todos vós, a fim de
matá-lo, como uma parede encurvada ou uma cerca
prestes a cair?

4 Eles somente planejam derrubá-lo de sua posição
elevada; têm prazer em mentiras; com a boca
bendizem, porém maldizem por dentro. (Selá)

5 Tu, porém, ó minha alma, espera em silêncio somente
em Deus; porque ele é minha esperança.

6 Só ele é minha rocha, minha salvação, e meu alto
refúgio; não serei abalado.

7 Em Deus está minha salvação e minha honra; a rocha
da minha força e meu refúgio estão em Deus.

8 Confiai nele em todo tempo, ó povo; derramai vosso
coração perante ele; Deus é nosso refúgio. (Selá)

9 Certamente as pessoas comuns não são mais que um sopro, e as pessoas de classe elevada são mera ilusão; pesados juntos *são menos* que um sopro.

10 Não confieis na opressão, nem tenham ilusória esperança no roubo; se vossas riquezas aumentam, não ponhais *nelas* vosso coração.

11 Deus falou uma vez, duas vezes eu ouvi isto: que o poder pertence a Deus.

12 Também a ti, Senhor, pertence a leal bondade; pois tu retribuirás a cada um conforme sua obra.

Salmos 63

Salmo de Davi, para o regente:

1 Ó Deus, tu és meu Deus. Eu te busco ansiosamente; minha alma tem sede de ti, minha carne te deseja muito, numa terra seca e exausta, sem água.

2 Assim eu te contemplava no santuário, para ver teu poder e tua glória.

3 Porque tua leal bondade é melhor que a vida, meus lábios te louvarão.

4 Assim te bendirei enquanto eu viver; em teu nome levantarei minhas mãos.

5 Minha alma será saciada, como que de comida rica; e minha boca te louvará com lábios alegres,

6 quando eu me lembrar de ti na minha cama, e meditar
em ti nas vigílias da noite.
7 Porque tu tens sido meu socorro; e à sombra de tuas
asas eu jubilo.
8 Minha alma está apegada a ti; tua mão direita me
sustenta.
9 Mas aqueles que procuram destruir minha alma irão
para as profundezas da terra.
10 Serão entregues ao poder da espada; se tornarão ração
para chacais.
11 Mas o rei jubilará em Deus; todo o que por ele jurar *lhe*
dará glória, porque a boca dos que falam mentiras será
tapada.

Salmos 64

Salmo e cântico de Davi, para o regente:

1 Ouve minha voz, ó Deus, em minha queixa; guarda
minha vida do terror do inimigo.
2 Esconde-me da conspiração dos maus, e do tumulto dos
praticantes de maldade.
3 Eles afiam suas línguas como espadas, e armam como
flechas as palavras amargas.
4 para atirarem, às escondidas, no inocente; disparam
repentinamente sobre ele, e não temem.

5 Encorajam-se uns aos outros em seu projeto maligno,
falam de pôr armadilhas secretamente, e dizem:
"Quem as verá?"
6 Planejam maldades, *e dizem* : "fizemos um plano
perfeito!" Os pensamentos íntimos e o coração de cada
um deles são profundamente astutos.
7 Mas Deus os atingirá com flecha, e de repente ficarão
feridos.
8 Eles se farão tropeçar, sua própria língua será contra
eles; todo aquele que olhar para eles balançará a
cabeça.
9 E todas as pessoas temerão, e anunciarão a obra de
Deus, e considerarão prudentemente o que ele faz.
10 O justo se alegará no SENHOR, e confiará nele; e todos
os corretos de coração *lhe* darão glória.

Salmos 65

Cântico e salmo para o regente:

1 O louvor espera por ti, ó Deus, em Sião; e a ti se pagará o
voto.
2 Tu ouves as orações; todos virão a ti.
3 As perversidades prevalecem contra mim; *porém* tu
limpas nossas transgressões.

4 Bem-aventurado é aquele a quem tu escolhes, e trazes
para perto, para que habite em teus átrios; seremos
saciados da bondade da tua casa, o teu santo templo.
5 Tu nos respondes em justiça, por meio de feitos
temíveis, ó Deus de nossa salvação; tu és a esperança
de todos os confins da terra, e dos que estão longe
sobre o mar.
6 Ele firma os montes com sua força, revestido de poder.
7 Ele amansa o ruído dos mares, o ruído de suas ondas, e
o tumulto dos povos.
8 E os que habitam nos confins *da terra* temem teus
sinais; tu fazes alegrar os que vem do oriente e do
ocidente.
9 Tu visitas a terra, e a regas; tu a enriqueces
grandemente; o rio de Deus está cheio de água; tu lhes
provês o trigo, quando assim preparas a terra.
10 Regas seus sulcos, e aplanas seus torrões; tu a
amoleces com muita chuva, e abençoas seus brotos.
11 Coroas o ano com tua bondade; e tuas veredas gotejam
abundância.
12 Gotejam *sobre* os pastos do deserto; e as colinas se
revestem de alegria.
13 Os campos se cobrem de rebanhos, e os vales se
cobrem de trigo; eles jubilam e cantam.

Salmos 66

Salmo e cântico, para o regente, com instrumento de cordas:

1 Jubilai a Deus, toda a terra.

2 Cantai a glória de seu nome, dai glória ao seu louvor.

3 Dizei a Deus: “Como são temíveis as tuas obras; pela grandeza de teu poder, teus inimigos se submetem a ti.

4 Toda a terra te adorará e cantará louvores a ti; cantarão ao teu nome”. (Selá)

5 Vinde, e vede os feitos de Deus; é uma obra temível para com os filhos dos homens.

6 Transformou o mar em *terra* seca; passaram o rio a pé; ali, nos alegramos nele.

7 Ele domina pelo seu poder para sempre; seus olhos observam as nações; que os rebeldes não se exaltem. (Selá)

8 Ó povos, bendizei ao nosso Deus, e fazei ouvir a voz do seu louvor.

9 Ele é o que preserva nossas almas em vida, e não permite que nossos pés se abalem.

10 Porque tu, Deus, nos provaste; tu nos refinaste como se refina a prata.

11 Tu nos fizeste ser levados à armadilha; puseste uma grande carga sobre nossos lombos.

12 Fizeste com que as pessoas cavalgassem sobre nossas cabeças; passamos pelo fogo e pela água, porém tu nos tiraste e trouxeste para um lugar de fartura.

13 Entrarei em tua casa com holocaustos; pagarei a ti meus votos,

14 que meus lábios pronunciaram, e minha boca falou, quando eu estava angustiado.

15 Eu te oferecerei holocaustos de animais gordos, com incenso de carneiros; sacrificarei novilhos com cabritos. (Selá)

16 Vinde e ouvi, todos vós que temeis a Deus, e contarei o que ele fez à minha alma.

17 Clamei a ele com minha boca, e ele foi exaltado por minha língua.

18 Se eu tivesse visto com apreço a maldade em meu coração, o Senhor não *me* teria ouvido.

19 Mas, na verdade, Deus *me* ouviu; atendeu à voz da minha oração.

20 Bendito seja Deus, que não rejeitou minha oração, nem *afastou* de mim a sua leal bondade.

Salmos 67

Salmo e canção de Davi, para o regente:

1 Que Deus tenha misericórdia de nós e nos abençoe; que
ele faça brilhar seu rosto sobre nós. (Selá)
2 Para que teu caminho seja conhecido na terra, e tua
salvação, entre todas as nações.
3 Que os povos te louvem, ó Deus, louvem-te todos os
povos.
4 As nações se alegrem e jubilem, pois tu julgas os povos
com equidade, e governas as nações sobre a terra.
(Selá)
5 Que os povos te louvem, ó Deus, louvem-te todos os
povos.
6 A terra dê seu fruto, e que Deus, nosso Deus, nos
abençoe.
7 Deus nos abençoe, e todos os confins da terra o temam.

Salmos 68

Salmo de Davi, para o regente, conforme "os lírios":

1 Deus se levanta, e seus inimigos são dispersos; os que o
odeiam fogem de sua presença.
2 Como a fumaça se dissipa, assim tu os dissipas; como a
cera se derrete diante do fogo, assim os perversos
pereçam diante de Deus.
3 Mas os justos se alegram, e jubilam na presença de
Deus, e saltam de alegria.

4 Cantai a Deus, cantai louvores ao seu nome; exaltai
aquele que anda montado sobre as nuvens, pois
EU-SOU é o seu nome; e jubilai diante dele.
5 Pai de órfãos, e defensor de viúvas, é Deus em sua santa
habitação.
6 Deus que faz o solitário habitar em família; liberta os
prisioneiros e lhes dá prosperidade; mas os rebeldes
habitam em terra seca.
7 Ó Deus, quando tu saías diante de teu povo, quando
marchavas pelo deserto (Selá),
8 A terra tremeu, e os céus gotejaram na presença de
Deus; o próprio Sinai *tremeu* na presença de Deus, o
Deus de Israel.
9 Tu, ó Deus, mandaste a chuva em abundância,
fortaleceste tua herança, quuando estava cansada.
10 Nela o teu rebanho habitou; ó Deus, preparaste de tua
bondade para o pobre.
11 O Senhor deu a palavra; grande é o exército das que
anunciam as boas novas.
12 Reis de exércitos fogem, fogem; e aquela que fica em
casa reparte os despojos.
13 Ainda que vós vos deitais entre os currais de ovelhas,
as asas da pomba estão cobertas de prata, e suas penas
com o amarelo do ouro.

14 Quando o Todo-Poderoso ali espalhou os reis, houve
neve em Zalmom.
15 Um monte de Deus é o monte de Basã; um monte
elevado é o monte de Basã.
16 Por que vós olhais com inveja, ó montes elevados? Este
é monte que Deus desejou para ser sua habitação; e o
SENHOR habitará *nele* para sempre.
17 As carruagens de Deus são vinte milhares, milhares de
milhares; o Senhor está entre elas, *do* Sinai, ao
santuário.
18 Tu subiste ao alto, levaste cativo o cativeiro, recebeste
bens dos homens, até dos rebeldes, para que *ali* o
SENHOR Deus habitasse.
19 Bendito seja o Senhor; dia após dia, ele leva nossa
carga; Deus é nossa salvação. (Selá)
20 Nosso Deus é Deus de salvação; e com o Senhor DEUS
há livramentos da morte;
21 Pois Deus quebrará a cabeça de seus inimigos, o crânio
cabeludo do que anda em seus pecados.
22 O Senhor disse: "Eu *os* farei voltar de Basã; farei voltar
das profundezas do mar,
23 para que tu mergulhes teu pé no sangue dos inimigos,
e do mesmo a língua de teus cães tenha sua porção".

24 Eles veem tuas marchas, ó Deus; as marchas do meu Deus, meu Rei, no santuário.

25 Os cantores vão adiante, os instrumentistas atrás; entre eles, as virgens, tocando tamborins.

26 Bendizei a Deus nas congregações; ao SENHOR, *vós que sois* da descendência de Israel.

27 Ali está o pequeno Benjamim, à frente deles; os príncipes de Judá e o seu ajuntamento; os príncipes de Zebulom, e os príncipes de Nafitali.

28 Teu Deus ordenou tua força; fortalece, ó Deus, o que *já* fizeste por nós.

29 Por causa do teu templo, em Jerusalém, os reis te trarão presentes.

30 Repreende a fera dos juncos, a multidão de touros com os novilhos dos povos; que se submetam e tragam peças de prata; dispersa os povos que têm prazer na guerra.

31 Embaixadores vêm do Egito; Cuxe se apressa para *estender* suas mãos para Deus.

32 Reinos da terra, cantai a Deus; cantai louvores ao Senhor, (Selá)

33 ao que cavalga sobre os céus dos céus, que são desde a antinguidade; eis que ele faz ouvir sua voz, uma voz poderosa.

34 Aclamai a força a Deus; sua majestade está sobre
Israel, e sua força está nas altas nuvens.
35 Ó Deus, tu és temível desde teus santos lugares; o Deus
de Israel é o que dá força e poder ao *seu* povo. Bendito
seja Deus!

Salmos 69

Memorial de Davi, para o regente:

1 Salva-me, ó Deus, porque as águas têm chegado até à
minha alma.
2 Atolei-me num profundo lamaçal, onde não se pode
ficar de pé; entrei nas profundezas das águas, e a
correnteza me arrasta.
3 Estou cansado de clamar, minha garganta ressecou;
meus olhos se consomem, enquanto espero pelo meu
Deus.
4 Aqueles que me odeiam sem causa são mais numerosos
que os cabelos de minha cabeça; os que procuram me
destruir, que injustamente são meus inimigos, são
poderosos; eu tenho de restituir o que não roubei.
5 Tu, ó Deus, bem conheces minha insensatez; e meus
pecados não estão escondidos de ti.
6 Não sejam envergonhados por minha causa aqueles
que esperam em ti, ó Senhor DEUS dos exércitos; não

sejam humilhados por minha causa aqueles que te buscam, ó Deus de Israel.

7 Porque por tua causa eu suporto afrontas; a humilhação me cobre o rosto.

8 Tornei-me um estranho aos meus irmãos, e um desconhecido aos filhos de minha mãe.

9 Porque o zelo por tua casa me consome; e as afrontas dos que te afrontam caem sobre mim;

10 Quando chorei, estando minha alma em jejum, isso se tornou em afrontas contra mim.

11 Quando me vesti de saco, tornei-me objeto de seus ditados ridículos.

12 Os que se assentam à porta falam contra mim; e fui a canção de escárnio dos bebedores de bebida forte.

13 Eu, porém, *faço* minha oração a ti, ó SENHOR, num tempo aceitável; Ó Deus, responde-me pela grandeza de tua leal bondade, pela fidelidade de tua salvação.

14 Tira-me do lamaçal, e não me deixes afundar; seja eu liberto dos que me odeiam, e das profundezas das águas.

15 Que a correnteza das águas não me arraste, e que a profundeza não me engula, nem o poço feche sua boca sobre mim.

16 Responde-me, SENHOR; pois boa é tua leal bondade;
volta-te para mim conforme tua muitíssima
misericórdia.

17 E não escondas teu rosto do teu servo, porque estou
angustiado; responde-me depressa.

18 Aproxima-te da minha alma, e a liberta; resgata-me
por causa de meus inimigos.

19 Tu conheces minha afronta, minha vergonha, e minha
humilhação; diante de ti estão todos os meus
adversários.

20 As afrontas me quebrantaram o coração, e estou
fraquíssimo; esperei que tivessem compaixão, mas não
houve nenhuma; *esperei* por consoladores, mas
nenhum achei.

21 Deram-me fel por alimento; e em minha sede,
deram-me para beber vinagre.

22 Que a mesa deles à sua frente se torne em armadilha ;
e a segurança deles, em cilada.

23 Escureçam-se seus olhos, para que não vejam; e que
seus quadris vacilem continuamente.

24 Derrama tua indignação sobre eles; e que o ardor de
tua ira os atinja.

25 A habitação deles seja desolada; e não haja morador
em suas tendas;

26 Pois perseguem *aquele* a quem tu feriste, e anunciam a dor daqueles a quem tu machucaste.

27 Ajunta maldade sobre a maldade deles; e que eles não entrem em tua justiça.

28 Sejam riscados dos livro dos vivos; e não estejam escritos com os justos.

29 Eu, porém, estou aflito e sofrendo; ó Deus, que tua salvação me proteja.

30 Louvarei o nome de Deus com um cântico; e o engrandecerei com ação de graças.

31 Isto é mais agradável ao SENHOR do que um boi, ou um novilho com chifres e cascos.

32 Os humildes veem *isso* , e se alegram; vós que buscais a Deus, que o vosso coração viva.

33 Porque o SENHOR ouve os necessitados, e não despreza seus prisioneiros.

34 Louvem-no os céus, a terra, os mares, e tudo que neles se move;

35 porque Deus salvará Sião, e reconstruirá as cidades de Judá; e ali habitarão e a possuirão.

36 E a descendência de seus servos a herdará; e nela habitarão os que amam o nome dele.

Salmos 70

1 Livra-me Deus; apressa-te para me socorrer, SENHOR.
2 Fiquem envergonhados e confundidos os que procuram tirar-me a vida; voltem-se para trás, e sejam humilhados os que desejam minha ruína.
3 Virem as costas por causa de sua vergonha os que dizem: “Ah, Ah!”
4 Jubilem e alegrem-se em ti todos os que te buscam; e aqueles que amam tua salvação digam continuamente: “Engrandecido seja Deus!”
5 Eu, porém, estou aflito e necessitado; ó Deus, apressa-te a mim; tu és meu auxílio e meu libertador; ó SENHOR, não demores.

Salmos 71

De Salomão

1 Em ti, SENHOR, confio; que nunca eu seja envergonhado.
2 Livra-me em tua justiça, e resgata-me; inclina teus ouvidos a mim, e salva-me.
3 Sê tu minha rocha de refúgio, à qual eu possa sempre recorrer; tu mandaste que eu seja salvo, porque tu és meu rochedo e minha fortaleza.
4 Meu Deus, livra-me das mãos do perverso, das mãos do injusto e cruel.

5 Pois tu és minha esperança, ó Senhor DEUS; és minha confiança desde minha juventude.

6 Por ti tenho sido sustentado desde o ventre; tu me tiraste das entranhas de minha mãe; meu louvor é continuamente para ti.

7 Sou como um feito maravilhoso para muitos, porém tu és meu forte refúgio.

8 Que minha boca se encha de teu louvor e de tua glória o dia todo.

9 Não me rejeites no tempo da velhice; não me desampares quando minha força faltar.

10 Pois meus inimigos falam contra mim, e os que espreitam minha vida planejam juntos,

11 dizendo: “Deus o desamparou; persegui vós, e agarrai-o, pois não há quem *o* livre”.

12 Ó Deus, não te afastes de mim; meu Deus, apressa-te em socorrer-me.

13 Sejam envergonhados e consumidos os adversários de minha vida; cubram-se de humilhação e confusão aqueles que procuram me fazer o mal.

14 Porém eu esperarei continuamente, e te louvarei cada vez mais.

15 Minha boca contará tua justiça, e tua salvação o dia todo, ainda que eu não conheça o número *delas* .

16 Irei no poder do Senhor DEUS; farei menção de tua
justiça, somente a tua.
17 Ó Deus, tu me tens ensinado desde minha juventude; e
até agora anuncio tuas maravilhas.
18 Agora também, quando estou velho e de cabelos
grisalhos, não me desampares, ó Deus, até que eu
tenha anunciado a tua força a *esta* geração, e teu
poder a todos os que virão.
19 Também a tua justiça, ó Deus, é muito alta; pois fizeste
grandes coisas. Ó Deus, quem é como tu?
20 Tu, que me fizeste ver muitos males e angústias,
voltarás a dar-me vida; e de novo me tirarás dos
abismos da terra.
21 Aumenta minha grandeza, e consola-me de novo.
22 Eu também te louvarei com a lira *pela* tua fidelidade, ó
meu Deus; cantarei a ti com a harpa, ó Santo de Israel.
23 Meus lábios jubilarão quando eu cantar a ti; bem
como a minha alma, que tu resgataste.
24 Minha língua também falará da tua justiça o dia todo,
pois estão envergonhados e confundidos aqueles que
procuram me fazer o mal.

Salmos 72

Salmo de Asafe:

1 Ó Deus, dá dos teus juízos ao rei, e a tua justiça ao filho
do rei.
2 Ele julgará teu povo com justiça, e teus aflitos com
juízo.
3 Os montes trarão paz ao povo, e as colinas, com justiça.
4 Ele julgará os aflitos do povo, salvará os filhos do
necessitado, e quebrantará o opressor.
5 Temerão a ti enquanto durarem o sol e a lua, de
geração em geração.
6 Ele descerá como chuva sobre a *erva* cortada, como as
chuvas que regam a terra.
7 Em seus dias o justo florescerá, e *haverá* abundância de
paz, até que não haja mais a lua.
8 E ele dominará de mar a mar; e desde o rio até os
confins da terra.
9 Os moradores do deserto se inclinarão perante ele, e
seus inimigos lamberão o pó.
10 Os reis de Társis e das ilhas trarão tributos; os reis de
Sabá e Sebá oferecerão presentes.
11 E todos os reis se prostrarão perante ele; todas as
nações o servirão.
12 Porque ele livrará o necessitado quando clamar, e
também o aflito, que não tem quem o ajude.

13 Ele se compadecerá do pobre e do aflito; e salvará as vidas dos necessitados.

14 Livrará suas almas da opressão e da violência, e aos olhos dele o sangue deles será precioso.

15 E ele viverá. E ouro de Sabá lhe será dado, e continuamente se fará oração por ele; e o bendirão o dia todo.

16 Haverá abundância de trigo na terra sobre os cumes dos montes; seu fruto agitará como o Líbano; e os da cidade florescerão como a erva da terra.

17 Seu nome permanecerá para sempre; enquanto o sol durar, seu nome será continuado; e *as pessoas* serão abençoadas nele; todas as nações lhe chamarão bem-aventurado.

18 Bendito seja o SENHOR Deus, o Deus de Israel! Somente ele faz maravilhas!

19 E bendito seja o seu glorioso nome para sempre; e que toda a terra se encha da glória dele! Amem, e amém!

20 *Aqui* terminam as orações de Davi, filho de Jessé.

Salmos 73

Cântico de Asafe:

1 Certamente Deus é bom para Israel, para os puros de coração.

2 Mas quanto a mim, meus pés quase se desviaram;
pouco faltou para que meus passos escorregassem.
3 Porque eu tinha inveja dos arrogantes, quando via a
prosperidade dos perversos.
4 Porque eles não estão em tormentos até sua morte, mas
firme está a sua força.
5 Não compartilham das adversidades dos seres
humanos comuns, nem são afligidos como as outras
pessoas.
6 Por isso o orgulho lhes serve de colar; a violência os
cobre como uma roupa.
7 Seus olhos estão inchados de gordura; eles têm mais do
que o coração podia desejar.
8 Eles são zombadores e falam maliciosamente; falam
arrogantemente de opressão.
9 Põem suas bocas contra os céus, e suas línguas andam
pela terra.
10 Por isso seu povo volta para o lado deles, e eles drenam
águas em abundância.
11 E dizem: “Como Deus está sabendo? Acaso há
conhecimento no Altíssimo?”
12 Eis que estes são perversos, sempre estão tranquilos,
aumentam em riquezas.

13 “Com certeza inutilmente purifiquei meu coração e
lavei minhas mãos na inocência,
14 Pois sou afligido o dia todo, e castigado cada manhã”.
15 Se eu tivesse dito: “Falarei assim”, eis que teria traído a
geração de teus filhos.
16 Quando pensei a fim de entender, isso me foi muito
trabalhoso.
17 Até que entrei nos santuários de Deus; e entendi o fim
dos perversos.
18 Certamente tu os pões em lugares escorregadios; tu os
fazes cair em ruínas.
19 Como num momento eles são destruídos! Acabam-se e
são consumidos de terrores.
20 Como um sonho quando se acorda, ó Senhor, quando
tu acordares, desprezarás a aparência deles.
21 Quando meu coração se azedava, e sentia dores
pontiagudas em minhas entranhas,
22 então fiquei insensato e ignorante; eu era como um
animal perante ti.
23 Porém estou continuamente contigo; tu seguras
minha mão direita.
24 Tu me guiarás com o teu conselho, e depois me
receberás na glória.

25 A quem tenho eu no céu *senão a ti* ? E nada há na terra
que eu deseje além de ti.
26 Minha carne e meu coração podem se consumir, *mas*
Deus é a fortaleza do meu coração, e minha porção
para sempre.
27 Porque eis que os que se afastam perecerão; tu destróis
todos os que são infiéis a ti.
28 Mas é bom para mim aproximar-me de Deus; faço do
Senhor DEUS o meu refúgio, para anunciar todas as
tuas obras.

Salmos 74

Para o regente, conforme "não destruas"; salmo e cântico de Asafe:

1 Ó Deus, por que *nos* rejeitas para sempre? Por que tua
ira fumega contra as ovelhas de teu pasto?
2 Lembra-te de tua congregação, que compraste desde a
antiguidade, que resgataste para ser a tribo de tua
herança; o monte Sião, em que habitaste.
3 Levanta teus passos para as ruínas constantes, tudo que
o inimigo destruiu no santuário.
4 Os teus inimigos rugiram no meio de tuas assembleias;
puseram seus próprios símbolos como sinais.

5 Eles se fizeram conhecidos como quem levanta o machado contra a espessura das árvores.

6 Mas agora eles quebram todas as obras entalhadas com machados e martelos.

7 Puseram fogo em teu santuário; profanaram a morada do teu nome, *derrubando-a* até o chão.

8 Disseram em seus corações: “Vamos destruí-los todos de uma vez”. Queimaram todas as sinagogas de Deus na terra.

9 Já não vemos nossos sinais; já não há profeta; e ninguém entre nós sabe até quando *isso durará* .

10 Deus, até quando o adversário afrontará? Acaso o inimigo blasfemará teu nome para sempre?

11 Por que retiras a tua mão, a tua direita? Tira-a de junto de teu peito, e destrói-os.

12 Todavia Deus é o meu Rei desde a antiguidade, operando salvação no meio da terra.

13 Tu dividiste o mar pela tua força; quebraste as cabeças dos monstros nas águas.

14 Esmagaste as cabeças do leviatã; e o deste por alimento ao povo do deserto.

15 Abriste a fonte e o ribeiro; secaste os rios impetuosos.

16 Teu é o dia, e tua é a noite; preparaste a luz e o sol.

17 Estabeleceste todos os limites da terra; tu formaste o
verão e o inverno.
18 Lembra-te disto: que o inimigo afronta o SENHOR; e
um povo insensato blasfema o teu nome.
19 Não entregues a vida da tua pombinha às feras; não te
esqueças para sempre da vida dos teus aflitos.
20 Atende ao pacto, porque os lugares escuros da terra
estão cheios de habitações de violência.
21 Que o oprimido não volte envergonhado; que o aflito e
o necessitado louvem teu nome.
22 Levanta-te, ó Deus; defende tua causa; lembra-te da
afronta que o insensato te faz o dia todo.
23 Não te esqueças dos gritos dos teus adversários; o
tumulto dos que se levantam contra ti sobe
continuamente.

Salmos 75

Salmo e cântico de Asafe, para o regente, com instrumentos de cordas:

1 Graças te damos, ó Deus; graças te damos, pois perto
está o teu nome; anunciadas são tuas maravilhas.
2 "Quando chegar o tempo por mim determinado,
julgarei corretamente.

3 Quando a terra e todos os seus moradores tremem, sou
eu que fortifico suas colunas. (Selá)
4 Eu disse aos arrogantes: 'Não ajais com arrogância!' E
aos perversos: 'Não exalteis vosso poder!'
5 Não exalteis orgulhosamente vosso poder, nem faleis
com tanta arrogância.
6 Porque a exaltação não vem do oriente, nem do
ocidente, nem do deserto.
7 Mas Deus é o Juiz; ele abate um, e exalta outro.
8 Porque na mão do SENHOR há um copo na mão, com
vinho que espuma, cheio de mistura; e ele o
derramará; e todos os perversos da terra beberão e
sugarão *até* os seus resíduos.
9 Mas eu *o* anunciarei para sempre; cantarei louvores ao
Deus de Jacó.
10 E abaterei todas as forças dos perversos; *mas* as forças
dos justos serão exaltadas.

Salmos 76

Salmo de Asafe, para o regente, conforme "Jedutum":

1 Deus é conhecido em Judá; grande é o seu nome em
Israel.
2 E em Salém está seu tabernáculo, e sua morada em
Sião.

3 Ali ele quebrou as flechas ardentes do arco, o escudo, a
espada, e as armas de guerra. (Selá)
4 Tu és mais majestoso e glorioso que montes de animais
caçados.
5 Os ousados de coração foram despojados; dormiram o
seu sono final; e nenhum dos homens valentes pôde se
defender com suas mãos.
6 Por tua repreensão, ó Deus de Jacó, carruagens e
cavalos são lançados num sono profundo.
7 Tu, ó tu, és temível; e quem ficará de pé à tua vista,
quando te irares?
8 Desde os céus anunciaste o juízo; a terra temeu, e se
aquietou,
9 quando Deus se levantou para o julgamento, para
salvar todos os mansos da terra. (Selá)
10 Porque a ira humana servirá para o teu louvor; do
restante da ira te revestes.
11 Fazei votos ao SENHOR, vosso Deus, e os cumpri; todos
os que estão ao redor dele, tragam presentes ao
Temível.
12 Ele abate o orgulho dos príncipes; ele é temível aos reis
da terra.

Salmos 77

Cântico de Asafe:

1 Clamo a Deus com a minha voz, minha voz a Deus; e ele
me escutará.
2 No dia da minha angústia busco o Senhor; minha mão
se estende de noite sem cessar; minha alma recusa ser
consolada.
3 Lembro-me de Deus, e gemo; medito, e meu espírito
está abatido. (Selá)
4 Mantiveste acordados os meus olhos; estou tão
perturbado que não posso falar.
5 Considero os dias antigos, os anos de tempos passados;
6 de noite, lembro-me do meu cântico; medito em meu
coração; e meu espírito pergunta:
7 "Acaso o Senhor rejeitará para sempre, e nunca mais
será favorável?
8 Sua leal bondade cessou para sempre? A promessa
acabou-se de geração em geração?
9 Esqueceu-se Deus de ter misericórdia? Em sua ira,
encerrou ele suas compaixões?" (Selá)
10 Então eu disse: "Este é meu sofrimento: a mão direita
do Altíssimo mudou".

11 Eu me lembrarei das obras do SENHOR; porque me
recordo das tuas maravilhas da antiguidade.
12 Meditarei também em todas as tuas obras, e contarei
teus feitos.
13 Deus, teu caminho é em santidade; quem é deus
grande como o *nosso* Deus?
14 Tu és o Deus que faz maravilhas; tu fizeste notória tua
força entre os povos.
15 Com o *teu* braço resgataste o teu povo, os filhos de Jacó
e de José. (Selá)
16 As águas te viram, ó Deus; as águas te viram, e
tremeram; os abismos também se abalaram.
17 As nuvens lançaram água; os céus trovejaram; e tuas
flechas correram de um lado para o outro.
18 A voz do teu trovão estava no redemoinho; relâmpagos
iluminaram o mundo; a terra abalou-se e tremou.
19 Teu caminho foi pelo mar, e tuas veredas pelas
grandes águas; e tuas pegadas não foram conhecidas.
20 Guiaste teu povo como um rebanho, pela mão de
Moisés e de Arão.

Salmos 78

Salmo de Asafe:

1 Escuta, ó meu povo, minha instrução; inclinai vossos
ouvidos às palavras de minha boca.
2 Abrirei minha boca em parábolas; falarei enigmas da
antiguidade,
3 que ouvimos e conhecemos, e nossos pais nos
contaram.
4 Nós não *os* encobriremos aos seus filhos, contaremos à
próxima geração os louvores do SENHOR, assim como
sua força, e suas maravilhas que ele fez.
5 Porque ele estabeleceu um testemunho em Jacó, e pôs a
Lei em Israel; ele instruiu aos nossos pais, para que os
ensinassem a seus filhos;
6 para que a geração futura *os* conhecesse, os filhos que
nascessem; e eles contassem a seus filhos;
7 A fim de que pusessem sua esperança em Deus, e não se
esquecessem dos feitos de Deus, mas guardassem os
mandamentos dele;
8 e não fossem como seus ancestrais, uma geração
teimosa e rebelde; geração que não firmou seu
coração, e cujo espírito não foi fiel a Deus.
9 Os filhos de Efraim, estando armados e com arcos,
voltaram-se de costas no dia da batalha.
10 Não guardaram o pacto de Deus, e recusaram a andar
em sua Lei.

11 E esqueceram-se de seus feitos, e de suas maravilhas
que lhes havia mostrado.
12 Maravilhas ele fez perante seus ancestrais na terra do
Egito, no campo de Zoã.
13 Dividiu o mar, e os fez passar por ele; fez parar as
águas como um amontoado.
14 De dia ele os guiou com uma nuvem, e toda a noite
com uma luz de fogo.
15 Fendeu as rochas no deserto, e deu -*lhes* de beber
como de abismos profundos.
16 Ele fez sair fontes da rocha, e fez correr as águas como
rios.
17 Mas prosseguiram em pecar contra ele, rebelando-se
contra o Altíssimo no deserto.
18 E tentaram a Deus em seus corações, pedindo comida
de acordo com seu próprio desejo.
19 E falaram contra Deus, e disseram: "Acaso pode Deus
preparar uma mesa de alimento no deserto?
20 Eis que ele feriu a rocha, e águas correram, e ribeiros
fluíram em abundância; poderá ele também dar pão,
ou preparar carne para o seu povo?"
21 Por isso o SENHOR ouviu, e se indignou; e acendeu-se
um fogo contra Jacó, e o furor também subiu contra
Israel;

22 porque não creram em Deus, nem confiaram no
socorro dele.
23 Ainda assim, ele deu ordens às altas nuvens, e abriu as
portas dos céus;
24 e choveu sobre eles o maná, para comerem; e lhes deu
cereal dos céus.
25 Seres humanos comeram o pão dos anjos; ele lhes
mandou comida com fartura.
26 Fez soprar o vento do oriente nos céus, e trouxe o
vento do sul com seu poder.
27 E fez chover sobre eles carne como pó; e aves de asas
como a areia do mar;
28 e *as* fez cair no meio de seu acampamento, ao redor de
suas habitações.
29 Então comeram, e se fartaram bem; e cumpriu o
desejo deles.
30 Mas não se deram por satisfeitos. A comida ainda
estava em suas bocas,
31 quando a ira de Deus subiu contra eles; matou os mais
robustos deles e abateu os jovens de Israel.
32 Com tudo isso ainda pecaram, e não creram em suas
maravilhas.
33 Por isso ele consumiu os dias deles em futilidade, e
seus anos em terror.

34 Quando matava *alguns* deles, então o procuravam, e voltavam, e insistentemente buscavam a Deus.

35 E se lembravam de que Deus era sua rocha, e o Deus Altíssimo, seu Redentor.

36 Porém o lisonjeavam com suas bocas, e com suas línguas mentiam para ele.

37 Porque o coração deles não era firme para com ele, nem foram fiéis no pacto dele.

38 Porém ele, sendo misericordioso, perdoava a perversidade *deles* , e não *os* destruía; em vez disso, muitas vezes desviou sua ira, e não despertou todo o seu furor.

39 E lembrou-se de que eles eram simplesmente carne, e um vento que vai, e não volta mais.

40 Quantas vezes se rebelaram contra ele no deserto, e causaram-lhe desgosto no lugar solitário!

41 Voltavam a tentar a Deus, e provocavam o Santo de Israel.

42 Não se lembravam do poder dele, *nem* do dia em que ele os livrou do adversário.

43 Como ele realizou seus sinais no Egito, e suas maravilhas no campo de Zoã.

44 E tornou seus rios em sangue, e suas correntes, para que não pudessem beber.

45 Enviou entre eles enxames de moscas, que os consumiram; e rãs, que os destruíram.

46 Deu também suas colheitas ao pulgão, e o trabalho deles ao gafanhoto.

47 Destruiu suas vinhas com granizo, e seus sicômoros com geada.

48 Também entregou seu gado ao granizo, e seus rebanhos aos raios.

49 Lançou sobre eles o ardor de sua ira, furor, indignação, e angústia, mandando mensageiros da adversidade.

50 Preparou caminho à sua ira; não poupou suas almas da morte, mas entregou suas vidas à peste.

51 E feriu de morte todo primogênito no Egito, as primícias das forças nas tendas de Cam.

52 Mas ao seu povo ele fez sair como ovelhas, e os guiou pelo deserto como um rebanho.

53 E os conduziu em segurança, e não temeram; mas o mar cobriu seus inimigos.

54 E os trouxe até sua fronteira santa, até este monte, que sua mão direita adquiriu.

55 E expulsou as nações de diante deles, e fez com que eles distribuissem sua herança em partes, e fez habitar as tribos de Israel em suas tendas.

56 Porém tentaram e provocaram com rebeldia o Deus
Altíssimo, e não guardaram os testemunhos dele.
57 Em vez disso, voltaram-se para trás, e foram infiéis
como seus ancestrais; desviaram-se como um arco
enganoso.
58 Pois o provocaram à ira com seus lugares altos, e
instigaram-lhe ciúmes com suas imagens de escultura.
59 Deus ouviu, e se indignou; e detestou grandemente
Israel.
60 Por isso, abandonou o tabernáculo em Siló, a tenda
que em ele habitava entre as pessoas.
61 E entregou *a arca de* seu poder em cativeiro, sua glória
na mão do adversário.
62 E entregou seu povo à espada, e enfureceu-se contra
sua herança.
63 O fogo consumiu seus jovens, e suas virgens não
tiveram canção de casamento.
64 Seus sacerdotes caíram à espada, e suas viúvas fizeram
lamentação.
65 Então o Senhor despertou como quem havia dormido,
como um homem valente que grita jubilante pelo
vinho.
66 E feriu seus adversários por detrás, e os pôs por
desprezo perpétuo.

67 Além disso, ele rejeitou a tenda de José, e não escolheu
a tribo de Efraim.
68 Mas escolheu a tribo de Judá, o monte Sião, que ele
amava.
69 E edificou seu santuário como as alturas; como a terra,
que ele fundou para sempre.
70 Também escolheu seu servo Davi, e o tirou dos
apriscos das ovelhas.
71 Do cuidado das ovelhas que davam crias, ele o trouxe
para apascentar Jacó, seu povo, e Israel, sua herança.
72 Assim ele os apascentou, conforme a integridade de
seu coração, e os guiou pela habilidade de suas mãos.

Salmos 79

Para o regente, conforme "os lírios do testemunho". Salmo de Asafe:

1 Ó Deus, as nações invadiram tua herança; profanaram
teu santo Templo; reduziram Jerusalém a montões de
ruínas.
2 Deram os cadáveres de teus servos por comida às aves
dos céus; a carne de teus santos aos animais da terra.
3 Derramaram o sangue deles como água ao redor de
Jerusalém, e não houve quem os enterrasse.

4 Somos feitos objeto de humilhação pelos nossos
vizinhos; de escárnio e zombaria pelos que estão ao
nosso redor.
5 Até quando, SENHOR? Acaso te indignarás para
sempre? Teus ciúmes arderão como o fogo?
6 Derrama teu furor sobre as nações que não te
conhecem, e sobre os reinos que não invocam teu
nome;
7 porque devoraram Jacó, e devastaram sua habitação.
8 Não te lembres contra nós as perversidades do passado;
que tuas misericórdias venham ao nosso encontro
depressa, porque estamos muito abatidos.
9 Socorre-nos, ó Deus de nossa salvação, pela glória do
teu nome; livra-nos, e perdoa nossos pecados, por
causa do teu nome.
10 Por que as nações teriam que dizer: “Onde está o Deus
deles?” Que diante dos nossos olhos seja conhecida
entre as nações a vingança do sangue derramado dos
teus servos.
11 Que o gemido dos prisioneiros venha diante de ti;
conforme a grandeza de teu poder, preserva aqueles
que estão sentenciados à morte.
12 E retribui aos nossos vizinhos no colo deles sete vezes
tanto da sua infâmia, com a qual te desonraram, ó

Senhor.

13 Assim nós, teu povo, e as ovelhas de teu pasto, te
daremos graças para sempre; de geração em geração
declararemos louvores a ti.

Salmos 80

Salmo de Asafe, para o regente, conforme "Gitite":

1 Ó Pastor de Israel, ouve, tu que conduzes José como um
rebanho, tu, que te assentas *acima dos* querubins,
mostra teu esplendor.

2 Perante Efraim, Benjamim e Manassés, desperta teu
poder, e vem salvar-nos.

3 Restaura-nos, Deus; faze resplandecer teu rosto, e
seremos salvos.

4 Ó SENHOR Deus dos exércitos, até quando te
indignarás contra a oração do teu povo?

5 Tu os alimentaste com pão de lágrimas, e lhes deste a
beber lágrimas em grande medida.

6 Tu nos fazes objeto de discórdia com nossos vizinhos, e
nossos inimigos zombam *de nós* entre si.

7 Restaura-nos, ó Deus dos exércitos; faze resplandecer
teu rosto, e seremos salvos.

8 Trouxeste uma vinha do Egito; expulsaste as nações, e a
plantaste.

9 Preparaste-lhe *lugar* , e a fizeste lançar raízes; e ela encheu a terra.

10 Os montes foram cobertos pela sombra dela, e seus ramos eram *como* os cedros de Deus.

11 Ela espalhou seus ramos até o mar, e seus brotos até o rio.

12 Por que quebraste seus muros, de modo que os que passam arrancam suas uvas?

13 O javali da selva a devasta, e os animais selvagens do campo a devoraram.

14 Ó Deus dos exércitos, volta-te, nós te rogamos; olha desde os céus, e vê, e visita esta vinha;

15 a raiz que tua mão direita plantou; o ramo que fortificaste para ti.

16 Ela está queimada pelo fogo, está cortada. Que eles pereçam pela repreensão de tua face.

17 Seja tua mão sobre o homem de tua mão direita, sobre o filho do homem que fortificaste para ti.

18 Assim não desviaremos de ti; vivifica-nos, e invocaremos teu nome.

19 Restaura-nos, ó SENHOR Deus dos exércitos; faze resplandecer teu rosto, e seremos salvos.

Salmos 81

Salmo de Asafe:

1 Cantai com alegria a Deus, nossa força; jubilai ao Deus de Jacó.

2 Começai a canção, e fazei ressoar o tamborim, a harpa suave, e a lira.

3 Tocai a trombeta na lua nova, na lua cheia, no dia da nossa solenidade.

4 Porque isso é um estatuto em Israel, uma ordenança do Deus de Jacó.

5 Ele o ordenou como testemunho em José, quando ele saiu contra a terra do Egito. Ouvi numa língua que eu não conhecia:

6 "Tirei de seus ombros a carga; suas mãos ficaram livres dos cestos.

7 Clamaste na angústia, e eu te livrei; eu te respondi no esconderijo do trovão; eu te provei nas águas de Meribá. (Selá)

8 Ouve, meu povo, e eu te darei advertência; ó Israel, se tu me ouvisses!

9 Não haja no teu meio deus estranho, nem se prostre a um deus estrangeiro.

10 Eu sou o SENHOR, teu Deus, que te fiz subir da terra
do Egito; abra bem tua boca, e eu a encherei.
11 Mas meu povo não ouviu minha voz, e Israel não me
quis.
12 Por isso eu os entreguei aos desejos de seus próprios
corações, e andaram em seus próprios conselhos.
13 Ah, se meu povo me ouvisse, se Israel andasse em
meus caminhos!
14 Num instante eu subjugaria seus inimigos, e viraria
minha mão contra seus adversários.
15 Os que odeiam o SENHOR, a ele se submeteriam, e o
tempo deles seria eterno.
16 E ele sustentaria Israel com o melhor do trigo; e eu te
saciaria com o mel da rocha".

Salmos 82

Cântico e Salmo de Asafe:

1 Deus está levantado na assembleia dos poderosos; ele
julga no meio dos deuses.
2 Até quando vós julgareis injustamente, e sereis parciais
em favor dos perversos? (Selá)
3 Defendei o pobre e o órfão; fazei justiça ao aflito e ao
necessitado.

4 Resgatai o pobre e o necessitado, livrai-os das mãos dos perversos.

5 Eles nada conhecem, nem entendem; andam vagando em trevas; todos os fundamentos da terra se abalam.

6 Eu disse: “Vós sois deuses; e todos vós sois filhos do Altíssimo.

7 Porém morrereis como seres humanos, e caireis como qualquer dos príncipes”.

8 Levanta-te, ó Deus; julga a terra, pois tu és dono de todas as nações.

Salmos 83

Para o regente, sobre “Gitite”. Salmo dos filhos de Coré:

1 Deus, não fiques em silêncio; não te cales, nem fiques quieto, ó Deus.

2 Porque eis que teus inimigos fazem tumulto, e os que te odeiam levantam a cabeça.

3 Com astúcia, eles têm um plano contra teu povo, e conspiram contra aqueles que tu proteges.

4 Disseram: “Vinde, vamos destruí-los como nação, e não haja mais memória do nome de Israel”.

5 Pois conspiram com uma só mentalidade; fazem aliança contra ti:

6 as tendas de Edom, e dos ismaelitas, de Moabe, e dos
hagarenos;
7 Gebal, Amom, e Amaleque; dos filisteus, com os
moradores de Tiro.
8 Também a Assíria se ajuntou a eles; foram ajudar os
filhos de Ló. (Selá)
9 Faze-lhes como a Midiã, como a Sísera, como a Jabim
no ribeiro de Quisom,
10 que pereceram em En-Dor; tornaram-se esterco para a
terra.
11 Faze a seus nobres como a Orebe, e como Zeebe; e a
todos os seus príncipes como a Zeba, e como a
Zalmuna,
12 que disseram: “Tomemos posse para nós dos campos
de Deus”.
13 Ó meu Deus, faze-os como ao redemoinho, como
palhas perante o vento;
14 como o fogo, que queima uma floresta, e como a
chama que incendeia as montanhas.
15 Assim os persegue com tua tempestade, e os assombra
com teu redemoinho.
16 Enche os rostos deles de vergonha, para que busquem
o teu nome, SENHOR.

17 Sejam envergonhados e assombrados para sempre;
sejam humilhados, e pereçam;
18 para que saibam que tu, que tens por nome EU-SOU, és
o Altíssimo sobre toda a terra.

Salmos 84

Salmo para o regente, dos filhos de Coré:

1 Como são agradáveis tuas moradas, SENHOR dos
exércitos!
2 Minha alma anseia, e se enfraquece, pelos pátios do
SENHOR; meu coração e minha carne clamam pelo
Deus vivo.
3 Até o pardal acha casa, e a andorinha ninho para si,
onde ponha seus filhotes, *perto dos* teus altares, ó
SENHOR dos exércitos, meu Rei e meu Deus.
4 Bem-aventurados os que habitam em tua casa; eles te
louvarão continuamente. (Selá)
5 Bem-aventurados aqueles cuja força está em ti, em cujo
coração estão os caminhos *corretos* .
6 Eles, ao passarem pelo Vale de Baca, fazem dele um
lugar de fontes; e a primeira chuva o cobre de bênçãos.
7 Eles vão de força em força; *cada um deles* comparece
diante de Deus em Sião.

8 SENHOR Deus dos exércitos, escuta minha oração;
ouve, ó Deus de Jacó. (Selá)
9 Olha, ó Deus, nosso escudo, e observa o rosto do teu
ungido.
10 Porque é melhor um dia nos teus pátios, do que mil
fora deles . Prefiro ser porteiro da casa do meu Deus, a
habitar nas tendas dos perversos.
11 Porque o SENHOR Deus é sol e escudo; o SENHOR dará
graça e honra; ele não recusará o bem aos que andam
em integridade.
12 Ó SENHOR dos exércitos, bem-aventurada é a pessoa
que confia em ti!

Salmos 85

Oração de Davi:

1 Ó SENHOR, foste favorável à tua terra; restauraste o
destino de Jacó.
2 Perdoaste a perversidade do teu povo; encobriste todos
os seus pecados. (Selá)
3 Retiraste toda a tua indignação; te desviaste do ardor
da tua ira.
4 Restaura-nos, ó Deus de nossa salvação; e faz cessar tua
ira de sobre nós.

5 Acaso estarás irado contra nós para sempre?
Estenderás tua ira a todas as gerações?
6 Não voltarás a dar-nos vida, para que teu povo se alegre
em ti?
7 Mostra-nos tua leal bondade, SENHOR, e concede-nos
tua salvação.
8 Escutarei o que o Deus, o SENHOR, falar, porque ele
falará de paz ao seu povo, e aos seus santos, contanto
que não voltem à insensatez.
9 Certamente a salvação dele está perto dos que o temem,
para que a glória habite em nossa terra.
10 A leal bondade e a verdade se encontram; a justiça e a
paz se beijam.
11 A verdade brota da terra, e a justiça olha desde os céus.
12 Também o SENHOR dará o que é bom; e nossa terra
dará seu fruto.
13 A justiça irá adiante dele, e ele fará de seus passos um
caminho.

Salmos 86

Salmo e cântico, dos filhos de Coré:

1 Inclina teus ouvidos, ó SENHOR, e ouve-me, porque
estou aflito e necessitado.

2 Guarda minha alma, pois sou *teu* devoto; ó Deus, salva
teu servo, que em ti confia.
3 Tem misericórdia de mim, ó SENHOR, pois clamo a ti o
dia todo.
4 Alegra a alma do teu servo; pois a ti, Senhor, levanto a
minha alma.
5 Pois tu, Senhor, és bom e perdoador; és cheio de
bondade para todos os que te invocam.
6 Escuta, ó SENHOR, minha oração; e atende à voz de
minhas súplicas.
7 No dia da minha angústia eu clamo a ti, pois tu me
respondes.
8 Não há semelhante a ti entre os deuses, ó Senhor; nem
há obras como as tuas.
9 Todas as nações que tu fizeste virão e se prostrarão
diante de ti, ó Senhor; e glorificarão teu nome.
10 Pois tu és grande, e fazes maravilhas; só tu és Deus.
11 Ensina-me teu caminho, SENHOR, eu andarei em tua
verdade; faz íntegro o meu coração para temer o teu
nome.
12 Eu te louvarei, ó Senhor meu Deus, com todo o meu
coração; e glorificarei teu nome para sempre.
13 Pois grande é tua leal bondade para comigo; e livraste
minha alma das profundezas do Xeol.

14 Ó Deus, os soberbos se levantaram contra mim, e o ajuntamento dos violentos procura tirar-me a vida; eles não se importam contigo.

15 Porém tu, Senhor, és Deus misericordioso e cheio de compaixão; lento para a ira, e grande em leal bondade e verdade.

16 Volta-te para mim, e tem misericórdia de mim; dá tua força ao teu servo, e salva o filho de tua serva.

17 Faze para comigo um sinal de bondade, para que os que me odeiam vejam, e se envergonhem; porque tu, SENHOR, me ajudas e consolas.

Salmos 87

Cântico e Salmo dos filhos de Coré, para o regente, conforme "Maalate Leanote". Instrução de Hemã, o Ezraíta:

1 Seu fundamento está nos montes santos;

2 o SENHOR ama as portas de Sião mais que todas as habitações de Jacó.

3 Coisas gloriosas são ditas de ti, ó cidade de Deus. (Selá)

4 "Farei menção de Raabe e da Babilônia entre os que me conhecem; eis que da Filístia, de Tiro e Cuxe *se dirá* : 'Este é nascido ali'".

5 E de Sião se dirá: "Este e aquele nasceram nela". E o próprio Altíssimo a estabelecerá.

6 O SENHOR contará na descrição dos povos: “Este nasceu ali”. (Selá)

7 Tanto os cantores quanto os que tocam instrumentos *dirão* : “Todas as minhas fontes estão em ti”.

Salmos 88

Cântico de Etã, o Ezraíta:

1 Ó SENHOR, Deus de minha salvação, de dia e de noite clamo diante de ti.

2 Que minha oração chegue à tua presença; inclina teus ouvidos ao meu clamor.

3 Pois minha alma está cheia de angústias, e minha vida se aproxima do Xeol.

4 Sou contado entre os que descem à cova; estou como um homem sem forças.

5 Estou abandonado entre os mortos, como os feridos de morte que jazem na sepultura; tu não te lembras mais deles, e eles foram separados de tua mão.

6 Puseste-me na cova mais profunda, nas trevas, nas profundezas.

7 Teu furor pesa sobre mim; tu *me* afliges com todas as tuas ondas. (Selá)

8 Afastaste de mim os meus conhecidos, fizeste-me abominável para com eles; estou preso, e não posso

sair.

9 Meus olhos estão fracos por causa da aflição; clamo a ti
todo dia, ó SENHOR; a ti estendo minhas mãos.

10 Acaso tu farás maravilhas para os mortos? Os mortos
se levantarão, e te louvarão? (Selá)

11 Será anunciada a tua leal bondade na sepultura? Ou
tua fidelidade na destruição?

12 Serão conhecidas tuas maravilhas nas trevas? E tua
justiça na terra do esquecimento?

13 Porém eu, SENHOR, clamo a ti; e minha oração vem a
ti de madrugada.

14 Ó SENHOR, por que rejeitas minha alma, e escondes
tua face de mim?

15 Estou aflito e prestes a morrer desde minha juventude;
sofro teus terrores, e estou perturbado.

16 Tua ardente ira tem passado sobre mim; teus terrores
me destroem.

17 Rodeiam-me como águas o dia todo; eles me cercam
juntos.

18 Afastaste de mim o amigo e o companheiro; meus
conhecidos *estão em* trevas.

Salmos 89

Oração de Moisés, homem de Deus:

1 Cantarei as leais bondades do SENHOR para sempre;
com minha boca contarei tua fidelidade a todas as
gerações.
2 Pois eu disse: A leal bondade está edificada para
sempre; estabeleces tua fidelidade nos céus,
3 *dizendo* : “Fiz um pacto com meu escolhido, jurei a
meu servo Davi,
4 *dizendo* : ‘Confirmarei tua descendência para sempre,
e edificarei teu trono por todas as gerações’”. (Selá)
5 Os céus louvam tuas maravilhas, SENHOR; e também
tua fidelidade na assembleia dos santos.
6 Pois quem no céu pode se comparar ao SENHOR? Quem
é semelhante ao SENHOR entre os filhos dos
poderosos?
7 Deus é muito assustador na assembleia dos santos, e
temível sobre todos os que o cercam.
8 Ó SENHOR Deus dos exércitos, quem é poderoso como
tu, SENHOR? E tua fidelidade está ao redor de ti.
9 Tu dominas a arrogância do mar; quando suas ondas se
levantam, tu as aquietas.
10 Quebraste Raabe como a alguém ferido de morte; com
teu braço forte espalhaste teus inimigos.
11 Teus são os céus, também tua é a terra; o mundo e sua
plenitude, tu os fundaste.

12 O norte e o sul, tu os criaste; Tabor e Hermom jubilam em teu nome.

13 Tu tens um braço poderoso; forte é tua mão, e tua mão direita está elevada.

14 Justiça e juízo são o fundamento do teu trono; leal bondade e verdade vão adiante do teu rosto.

15 Bem-aventurado é o povo que conhece o som do júbilo; eles andarão, ó SENHOR, na luz de tua face.

16 Em teu nome se alegrarão o dia todo, e serão exaltados em tua justiça.

17 Porque tu és a glória de sua força, e no teu favor nosso poder é exaltado.

18 Porque ao SENHOR pertence nosso escudo; e nosso rei, ao Santo de Israel.

19 Então em visão falaste aos teus santos, e disseste: “Pus o socorro sobre um que é valente; exaltei um escolhido do meio do povo.

20 Encontrei Davi, meu servo; com meu óleo santo eu o ungi.

21 Com ele minha mão ficará firme; também meu braço o fortalecerá.

22 O inimigo não o assaltará, nem o filho da perversidade o afligirá.

23 E eu esmagarei seus adversários perante ele, e ferirei
os que o odeiam.
24 E minha fidelidade e minha leal bondade serão com
ele; e em meu nome seu poder será exaltado.
25 Porei a mão dele sobre o mar, e sua mão direita sobre
os rios.
26 Ele me chamará: 'Tu és meu Pai, meu Deus, e a rocha
da minha salvação'.
27 Também eu o farei *meu* primogênito, o mais elevado
sobre os reis da terra.
28 Conservarei minha leal bondade para com ele para
sempre, e meu pacto com ele será firme.
29 Farei durar sua descendência para sempre, e o trono
dele, como os dias dos céus.
30 Se seus filhos abandonarem minha lei, e não andarem
nas minhas ordenanças,
31 se profanarem meus estatutos, e não guardarem os
meus mandamentos,
32 então punirei a transgressão deles com vara, e suas
perversidades com açoites;
33 porém não tirarei de todo dele a minha leal bondade,
nem falharei em minha fidelidade.
34 Não quebrarei meu pacto, e não mudarei o que saiu
dos meus lábios.

35 Uma vez jurei por minha santidade: não mentirei a Davi.

36 Sua descendência durará para sempre, e o trono dele será como o sol diante de mim.

37 Ele será estabelecido para sempre como a lua, *como* uma testemunha fiel no céu". (Selá)

38 Porém tu rejeitaste e desprezaste; tu te indignaste contra o teu ungido.

39 Anulaste o pacto do teu servo; profanaste sua coroa, *lançando-a* por terra.

40 Derrubaste todos os seus muros; arruinaste suas fortificações.

41 Todos os que passam pelo caminho o despojam; ele é objeto de humilhação para seus vizinhos.

42 Levantaste a mão direita de seus adversários; alegraste todos os seus inimigos.

43 Também fizeste sua espada perder o fio; e não o sustentaste na batalha.

44 Fizeste cessar seu esplendor; e derrubaste por terra seu trono.

45 Encurtaste os dias de sua juventude; cobriste-o de vergonha. (Selá)

46 Até quando, SENHOR? Acaso te esconderás para sempre? Arderá teu furor como o fogo?

47 Lembra-te de como é breve minha vida; por que criarias em vão todos os filhos dos homens?

48 Quem é o homem que viva, e não experimente a morte? Quem pode livrar sua alma do poder do Xeol? (Selá)

49 Senhor, onde estão tuas leais bondades do passado, que juraste a Davi por tua fidelidade?

50 Lembra-te, Senhor, da humilhação de teus servos; trago no meu peito *os insultos* de todos os povos numerosos,

51 com os quais teus inimigos difamam, ó SENHOR, com os quais difamam os passos do teu ungido.

52 Bendito seja o SENHOR para todo o sempre. Amém, e Amém.

Salmos 90

1 Senhor, tu tens sido nosso refúgio, de geração em geração.

2 Antes que os montes nascessem, e tu formasses a terra e o mundo, desde a eternidade até a eternidade, tu és Deus.

3 Tu fazes voltar o ser humano ao pó, e dizes: “Retornai, ó filhos dos homens”.

4 Porque mil anos aos teus olhos são como o dia de
ontem, que passou, e como a vigília da noite.
5 Tu os fazes passar como correntes de águas; são como
um sono; são como a erva que cresce de manhã;
6 de manhã brota e cresce; à tarde é cortada e se seca.
7 Pois somos consumidos pela tua ira, e pelo teu furor
somos assombrados.
8 Expuseste nossas perversidades diante de ti, nossos
pecados ocultos perante a luz do teu rosto.
9 Pois todos os nossos dias vão passando na tua ira;
acabamos nossos anos como um suspiro.
10 Os dias de nossa vida chegam até os setenta anos; ou,
entre os que têm mais vigor, até os oitenta anos;
entretanto, o melhor deles é canseira e sofrimento,
porque logo se corta, e vamos voando.
11 Quem conhece o poder da tua ira? E teu furor, que é
conforme o quanto tu deves ser temido?
12 Ensina -*nos* a contar nossos dias, de maneira que
alcancemos um coração sábio.
13 Volta-te, SENHOR! Até quando? Tem compaixão dos
teus servos.
14 Sacia-nos de manhã com tua leal bondade, para que
jubilemos e nos alegremos todos os nossos dias.

15 Alegra-nos conforme os dias em que tu nos afligiste, e os anos em que experimentamos a adversidade.

16 Apareça tua obra aos teus servos, e tua glória sobre seus filhos.

17 E que o favor do SENHOR nosso Deus seja sobre nós; e confirma sobre nós a obra de nossas mãos; sim, confirma a obra de nossas mãos.

Salmos 91

Salmo e cântico para o dia do Sábado:

1 Aquele que habita no esconderijo do Altíssimo descansa à sombra do Todo-Poderoso.

2 Eu digo do SENHOR: " *Ele é* meu refúgio e minha fortaleza; meu Deus, em quem confio".

3 Porque ele te livrará da armadilha do caçador e da peste mortal.

4 Ele te cobrirá com suas penas, e debaixo de suas asas tu encontrarás refúgio; a verdade dele é escudo e couraça.

5 Tu não terás medo do terror de noite, nem da flecha que voa de dia;

6 nem da peste que anda na escuridão, nem da mortandade que assola ao meio-dia.

7 Mil cairão ao teu lado, e dez mil à tua direita, *mas* não
te atingirá.
8 Somente com teus olhos observarás, e verás a
retribuição dos perversos.
9 Pois tu, SENHOR, és meu refúgio. Fizeste do Altíssimo
tua habitação.
10 Nenhum mal te sucederá, nem praga alguma chegará
à tua tenda.
11 Porque ele ordenará seus anjos quanto a ti, para que
guardem todos os teus caminhos.
12 Eles te sustentarão pelas mãos, para que tu não
tropeces teu pé em alguma pedra.
13 Tu pisarás o leão e a cobra; esmagarás com os pés o
filho do leão e a serpente.
14 "Porque ele me amou tanto, eu também o livrarei; eu o
porei num alto retiro, porque ele conhece meu nome.
15 Ele me invocará, e eu lhe responderei; estarei com ele
na angústia; eu o livrarei, e lhe darei honra.
16 Eu o satisfarei com vida longa , e lhe mostrarei minha
salvação".

Salmos 92

1 Bom é louvar ao SENHOR, e cantar louvores ao teu
nome, ó Altíssimo;

2 Para anunciar tua bondade de manhã, e tua fidelidade
durante as noites.
3 Com o instrumento de dez cordas, com a lira, e com o
som solene de harpa.
4 Porque tu, SENHOR, me alegras com teus feitos;
jubilarei nas obras de tuas mãos.
5 Como são grandes tuas obras, SENHOR! Teus
pensamentos são muito profundos.
6 O homem bruto não conhece, nem o insensato entende
isto:
7 ainda que os perversos cresçam como a erva, e todos os
praticantes de maldade floresçam, eles serão
destruídos para sempre.
8 Porém tu, SENHOR, és Altíssimo eternamente.
9 Pois eis que teus inimigos, SENHOR, pois eis que teus
inimigos perecem; são dispersos todos os praticantes
de maldade.
10 Porém tu exaltaste o meu poder, como o de um touro
selvagem; eu sou ungido com óleo novo.
11 E meus olhos veem *minha vitória* sobre os meus
inimigos; meus ouvidos escutam os malfeitores que se
levantam contra mim.
12 O justo floresce como a palmeira; cresce como o cedro
no Líbano.

13 Estão plantados na casa do SENHOR, florescem nos
pátios do nosso Deus.
14 Na velhice ainda dão fruto; são vigorosos e
verdejantes;
15 para anunciar que o SENHOR é correto; ele é minha
rocha, e nele não há perversidade.

Salmos 93

1 O SENHOR reina; ele está vestido de majestade; o
SENHOR está vestido de força, com a qual se envolveu.
O mundo também está firme, não poderá se abalar.
2 Teu trono está firme desde os tempos antigos; tu és
desde a eternidade.
3 Os rios levantam, ó SENHOR; os rios levantam seu
ruído; os rios levantam suas ondas.
4 O SENHOR nas alturas é mais poderoso que o ruído das
muitas águas, e que as fortes ondas do mar.
5 Teus testemunhos são muito fiéis; a santidade
embeleza tua casa, SENHOR, para sempre.

Salmos 94

1 Ó Deus das vinganças, ó SENHOR Deus das vinganças,
mostra-te resplandecente!

2 Levanta-te, ó Juiz da terra! Dá aos soberbos o que merecem.

3 Até quando os perversos, SENHOR, até quando os perversos jubilarão?

4 Eles falam excessivamente, dizendo palavras arrogantes; todos os praticantes de maldade se orgulham.

5 Eles esmagam teu povo, SENHOR, e afligem tua herança.

6 Matam a viúva e o estrangeiro, e tiram a vida dos órfãos.

7 E dizem: “O SENHOR não está vendo, o Deus de Jacó não está prestando atenção”.

8 Prestai atenção, ó brutos dentre o povo; e vós, insensatos, quando sereis sábios?

9 Acaso aquele que fez o ouvido não ouvirá? Aquele que formou o olho não verá?

10 Aquele que disciplina as nações não castigará? Ele é o que ensina o conhecimento ao ser humano.

11 O SENHOR conhece os pensamentos do ser humano, que são futilidade.

12 Bem-aventurado é o homem a quem tu disciplinas, SENHOR, e a quem tu ensinas em tua lei;

13 para tu lhe dares descanso dos dias de adversidade, até
que seja cavada a cova para o perverso.
14 Pois o SENHOR não rejeitará seu povo, nem
abandonará sua herança.
15 Pois o julgamento se voltará à justiça, e todos os
corretos de coração a seguirão.
16 Quem se levantará por mim contra os malfeitores?
Quem se porá comigo contra os praticantes de
perversidade?
17 Se o SENHOR não tivesse sido meu socorro, minha
alma logo moraria no silêncio *da morte* .
18 Quando eu digo: “Meu pé está deslizando”; tua leal
bondade, ó SENHOR, me sustenta.
19 Na mulitdão de minhas preocupações dentro de mim,
tuas consolações alegram minha alma.
20 Acaso teria comunhão contigo o trono da
perversidade, que faz do mal como se fosse lei?
21 Eles se juntam contra a vida do justo, e condenam o
sangue inocente.
22 Mas o SENHOR é meu alto retiro, e meu Deus é a rocha
do meu refúgio.
23 E trará sobre eles suas próprias perversidades, e os
destruirá pela maldade deles; o SENHOR nosso Deus,
os destruirá.

Salmos 95

1 Vinde, cantemos ao SENHOR; jubilemos à rocha da nossa salvação.

2 Cheguemos perante sua presença com ações de graças; celebremos a ele com salmos.

3 Porque o SENHOR é o grande Deus, e o grande Rei acima de todos os deuses.

4 Na mão dele estão as profundezas da terra; e as alturas do montes lhe pertencem.

5 Dele é o mar, pois ele o fez; e suas mãos formaram a terra seca.

6 Vinde, adoremos, e estejamos prostrados; ajoelhemos diante do SENHOR, nosso Criador.

7 Pois ele é o nosso Deus, e nós somos povo do seu pasto e ovelhas de sua mão. Se hoje vós ouvirdes a voz dele,

8 não endureçais vosso coração, como em Meribá, como no dia da tentação no deserto,

9 onde vossos ancestrais me tentaram; provaram-me, eles que tinham visto minha obra.

10 Por quarenta anos suportei com desgosto *essa* geração, e disse: “É um povo que se desvia em seu coração; e não conhecem meus caminhos.

11 Por isso jurei na minha ira que não entrarão no meu descanso”.

Salmos 96

1 Cantai ao SENHOR um cântico novo; cantai ao SENHOR toda a terra.

2 Cantai ao SENHOR, bendizei o seu nome; anunciai a salvação dele dia após dia.

3 Contai sua glória por entre as nações, suas maravilhas por entre todos os povos.

4 Pois o SENHOR é grande, e muito digno de louvor, mais temível do que todos os deuses.

5 Porque todos os deuses dos povos são ídolos, mas o SENHOR fez os céus.

6 Glória e majestade há diante dele; força e beleza há em seu santuário.

7 Dai ao SENHOR, ó famílias dos povos; dai ao SENHOR a glória e a força.

8 Dai ao SENHOR a glória devida ao seu nome; trazei ofertas, e entrai nos pátios dele.

9 Adorai ao SENHOR na beleza da santidade; tremei diante dele toda a terra.

10 Dizei entre as nações: “O SENHOR reina”; o mundo está firme, para que não se abale; ele julgará os povos

com retidão.

11 Que os céus se alegrem, e a terra jubile; o mar e sua
plenitude bramem.

12 Alegrem-se o campo e tudo que nele há, então todas as
árvores dos bosque jubilarão,

13 diante do SENHOR, porque ele vem; porque ele vem
julgar a terra. Ele julgará o mundo com justiça, e os
povos com sua verdade.

Salmos 97

Salmo:

1 O SENHOR reina; que a terra jubile; as muitas ilhas se
alegrem.

2 Nuvens e escuridão há ao redor dele; justiça e juízo são
a base do seu trono.

3 Um fogo vai adiante dele, e consome seus adversários
em redor.

4 Seus relâmpagos iluminam o mundo; a terra os vê, e
treme.

5 Os montes se derretem como cera na presença do
SENHOR, na presença do Senhor de toda a terra.

6 Os céus anunciam sua justiça, e todos os povos veem
sua glória.

7 Sejam envergonhados todos os que servem a imagens de escultura, os que se orgulham de ídolos; prostrem-se diante dele todos os deuses.

8 Sião ouve, e se alegra; e as filhas de Judá jubilam, por causa de teus julgamentos, SENHOR.

9 Pois tu, SENHOR, és o Altíssimo sobre toda a terra; tu és muito mais elevado que todos os deuses.

10 Vós que amais o SENHOR, odiai o mal; ele guarda as vidas de seus santos, e os livra da mão dos perversos.

11 A luz é semeada para o justo, e a alegria para os corretos de coração.

12 Alegrai-vos no SENHOR, ó justos; e dai graças à memória de sua santidade.

Salmos 98

1 Cantai ao SENHOR um cântico novo, porque ele fez maravilhas; sua mão direita e seu santo braço lhe alcançaram a salvação.

2 O SENHOR fez notória sua salvação, manifestou sua justiça perante os olhos das nações.

3 Lembrou-se de sua leal bondade e de sua fidelidade para com a casa de Israel; todos os confins da terra viram a salvação do nosso Deus.

4 Jubilai no SENHOR, toda a terra; exclamai, cantai de
alegria, e cantai louvores.
5 Cantai louvores ao SENHOR com harpa; com harpa, e
com a voz de melodia;
6 com trombetas, e som de buzinas; jubilai diante do
SENHOR, o Rei.
7 Bramem o mar e sua plenitude; o mundo e os que nele
habitam.
8 Os rios batam palmas, e as montanhas juntamente
jubilem,
9 diante do SENHOR, porque ele vem julgar a terra; ele
julgará o mundo com justiça, e os povos com retidão.

Salmos 99

Salmo de louvor:

1 O SENHOR reina, tremam as nações; ele está assentado
entre os querubins, que a terra se abale.
2 O SENHOR é grande em Sião; ele é mais elevado do que
todos os povos.
3 Louvem o teu grande e temível nome; ele é santo.
4 Também a força do Rei ama a justiça; tu estabeleces a
retidão; tu fazes juízo e justiça em Jacó.

5 Exaltai o SENHOR nosso Deus, e prostrai-vos perante a
base de seus pés; ele é santo.
6 Moisés e Arão estavam entre seus sacerdotes, e Samuel
entre os que invocavam seu nome; eles clamavam ao
SENHOR, e ele os respondia.
7 Na coluna da nuvem ele lhes falava; eles guardavam
seus testemunhos e os estatutos que lhes havia dado.
8 Tu lhes respondeste, ó SENHOR nosso Deus; tu lhes
foste Deus perdoador, ainda que os tenhas punido
pelos feitos deles.
9 Exaltai o SENHOR nosso Deus, e prostrai-vos perante
seu santo monte; pois santo é o SENHOR nosso Deus.

Salmos 100

Salmo de Davi:

1 Jubilai ao SENHOR, toda a terra!
2 Servi vós ao SENHOR com alegria; vinde perante sua
presença com cântico.
3 Sabei que o SENHOR é Deus; foi ele que nos fez, e a ele
pertencemos; somos seu povo, e ovelhas do seu pasto.
4 Entrai por suas portas com ações de graças, por seus
pátios com cântico de louvor; dai graças a ele, e
bendizei o seu nome.

5 Pois o SENHOR é bom, seu leal amor *dura* para sempre;
e sua fidelidade de geração em geração.

Salmos 101

Oração do aflito, quando ele se viu abatido, e derramou sua queixa diante do SENHOR:

1 Cantarei sobre a leal bondade e a justiça; a ti, SENHOR,
cantarei louvores.
2 Usarei de entendimento no caminho correto. Quando
virás a mim? Andarei em minha casa com meu
coração íntegro.
3 Não porei coisa má diante dos meus olhos; odeio a obra
dos que desviam, não terá ligação comigo.
4 O coração perverso se afastará de mim; não quero
conhecer o mal.
5 Aquele que calunia seu próximo às escondidas, eu o
destruirei; aquele que tem olhar arrogante e coração
orgulhoso, eu não o tolerarei.
6 Meus olhos *estarão* sobre os fiéis da terra, para que
morem comigo; quem anda no caminho correto, esse
me servirá.
7 Quem usa de engano não habitará em minha casa;
quem fala mentiras não ficará firme perante meus
olhos.

8 À cada manhã destruirei todos os perversos desta terra,
para exterminar da cidade do SENHOR todos os que
praticam a maldade.

Salmos 102

Salmo de Davi:

1 Ó SENHOR, ouve minha oração; e que meu clamor
chegue a ti.
2 Não escondas de mim teu rosto no dia da minha
angústia; inclina para mim teu ouvidos; no dia em que
eu clamar, responde-me depressa.
3 Pois meus dias se consomem como fumaça, e meus
ossos ardem como uma brasa acesa.
4 Meu coração está ferido e seco como a relva, que até me
esqueço de comer meu pão.
5 Por causa da voz do meu gemido, meus ossos se apegam
à minha pele.
6 Sou semelhante a um pelicano no deserto; estou como
uma coruja nos lugares arruinados.
7 Fico acordado, e estou como um pardal solitário sobre o
telhado.
8 Meus inimigos me afrontam o dia todo; os que me
odeiam pronunciam maldições contra mim.

9 Porque tenho comido cinza como pão, e misturo minha bebida com lágrimas,

10 por causa de tua indignação e de tua ira; porque tu me levantaste e me lançaste fora.

11 Meus dias são como a sombra, que declina; e vou secando como a relva.

12 Porém tu, SENHOR, permaneces entronizado para sempre; e tua lembrança, de geração em geração.

13 Tu te levantarás e terás misericórdia de Sião; porque o tempo de teres compaixão dela, o tempo determinado, chegou.

14 Pois teus servos amam as pedras dela, e da poeira dela sentem compaixão.

15 Então as nações temerão o nome do SENHOR; e todos os reis da terra, a tua glória.

16 Quando o SENHOR reconstruir Sião, ele aparecerá em sua glória;

17 ele estará atento à oração do desamparado, e não desprezará sua prece.

18 Isso será escrito para a geração futura; e o povo que será criado louvará ao SENHOR.

19 Pois ele olhará desde o alto do seu santuário; o SENHOR olhará desde os céus para a terra,

20 para ouvir o gemido dos prisioneiros, para soltar os sentenciados à morte;

21 a fim de que anunciem o nome do SENHOR em Sião, e seu louvor em Jerusalém;

22 quando os povos se ajuntarem, e os reinos, para servirem ao SENHOR.

23 Ele abateu minha força no caminho; encurtou os meus dias.

24 Eu disse: "Meu Deus, não me leves no meio dos meus dias; teus anos *duram* por todas as gerações.

25 Desde a antiguidade fundaste a terra; e os céus são obra das tuas mãos.

26 Eles perecerão, porém tu permanecerás; todos eles se envelhecerão como uma vestimenta; como uma roupa tu os mudarás, e serão mudados.

27 Porém tu és o mesmo, e teus anos nunca se acabarão.

28 Os filhos de teus servos habitarão *seguros* , e a descendência deles será estabelecida diante de ti.

Salmos 103

1 Bendize ao SENHOR, ó minha alma; e tudo o que há em mim *bendiga* seu santo nome.

2 Bendize ao SENHOR, ó minha alma; e não te esqueças de nenhum de seus benefícios.

3 Ele é o que perdoa todas as tuas perversidades, e te sara
de todas as tuas enfermidades;
4 que resgata tua vida da destruição; que te coroa com
leal bondade e misericórdia;
5 que sacia teu desejo de boas coisas, *de modo que* tua
juventude se renova como a águia.
6 O SENHOR faz justiça e juízos a todos os oprimidos.
7 Manifestou seus caminhos a Moisés, e seus feitos aos
filhos de Israel.
8 O SENHOR é misericordioso e cheio de compaixão,
lento para irar-se, e grande em leal bondade.
9 Ele não repreende perpetuamente, nem mantém *sua*
ira para sempre.
10 Ele não nos trata conforme nossos pecados, nem nos
retribui conforme nossas perversidades.
11 Pois, como os céus estão elevados acima da terra, assim
é grande sua leal bondade para com os que o temem.
12 Como o oriente está longe do ocidente, assim ele afasta
de nós as nossas transgressões.
13 Como um pai se compadece dos filhos, assim o
SENHOR se compadece daqueles que o temem.
14 Pois ele conhece nossa estrutura, lembra-se de que
somos pó.

15 Os dias do homem são como a relva, como a flor do campo, assim ele floresce.

16 Pois, quando o vento passa por ela, logo perece; e seu lugar não será mais conhecido.

17 Mas a leal bondade do SENHOR é de eternidade à eternidade sobre aqueles que o temem; e a justiça dele é sobre os filhos dos filhos;

18 sobre os que guardam o pacto dele, e sobre os que se lembram de cumprir seus mandamentos.

19 O SENHOR estabeleceu seu trono nos céus, e seu reino domina sobre tudo.

20 Bendizei ao SENHOR, ó anjos dele; vós, poderosos em força, que guardais os mandamentos dele, obedecendo à voz de sua palavra.

21 Bendizei ao SENHOR todos os seus exércitos; vós, servidores dele, que fazeis sua vontade.

22 Bendizei ao SENHOR todas as suas obras, em todos os lugares de seu domínio; bendize, ó minha alma, ao SENHOR!

Salmos 104

1 Bendize, ó minha alma, ao SENHOR; ó SENHOR meu Deus, tu és muito grandioso; estás vestido de glória e de majestade.

2 Ele se cobre de luz como que uma vestimenta; ele
estende os céus como uma cortina.
3 Ele põe nas águas as vigas de suas câmaras; ele faz das
nuvens sua carruagem; ele anda sobre as asas do
vento.
4 Ele faz de seus anjos ventos, e de seus servos, fogo
flamejante.
5 Ele lançou os fundamentos da terra, para que ela nunca
se abale.
6 Tu a cobriste com o abismo, como uma vestimenta; as
águas ficaram acima dos montes.
7 De tua repreensão fugiram; pela voz de teu trovão elas
se apressaram a sair.
8 Os montes subiram, os vales desceram, até o lugar que
tu lhes tinhas fundado.
9 Tu *lhes* puseste um limite, que não ultrapassarão; não
voltarão a cobrir a terra.
10 Ele faz brotar as fontes nos vales, para que corram
entre os montes.
11 Elas dão de beber a todos os animais do campo, os
asnos selvagens matam a sede.
12 Junto delas as aves dos céus habitam, e cantam entre
os ramos.

13 Ele rega os montes desde suas câmaras; a terra se farta
do fruto de tuas obras.
14 Ele faz crescer a erva para os animais, e as plantas
para o serviço do ser humano, para que ele tire da
terra o alimento,
15 e o vinho, que alegra o coração do homem, e o azeite,
que faz o rosto brilhar, e o pão, que fortalece o coração
do homem.
16 As árvores do SENHOR são satisfeitas, os cedros do
Líbano, que ele plantou.
17 Ali as aves fazem ninhos; quanto à cegonha, sua casa é
nos ciprestes.
18 Os altos montes são para as cabras selvagens; e as
rochas, refúgio para os damões.
19 Ele fez a lua para *marcar* as estações, e o sol conhece o
seu poente.
20 Tu ordenas à escuridão, e faz-se noite, na qual saem
todos os animais da selva.
21 Os leõezinhos rugem pela presa, e buscam de Deus seu
alimento.
22 Nascendo o sol, eles se recolhem, e se deitam em suas
tocas.
23 *Então* o ser humano sai para sua obra e seu trabalho
até o entardecer.

24 Ó SENHOR, como são variadas tuas obras! Fizeste
todas elas com sabedoria; a terra está cheia de tuas
riquezas.
25 Eis o mar, grande e vasto, onde há há inúmeros seres,
animais pequenos e grandes.
26 Ali andam os navios, e o Leviatã que tu formaste para
nele brincar.
27 Todos eles esperam de ti, que *lhes* dês seu alimento no
tempo oportuno.
28 Tu lhes dás, e eles recolhem; abres tua mão, e eles se
saciam de coisas boas.
29 *Quando* escondes teu rosto, eles ficam perturbados;
quando lhes tiras o fôlego, morrem, e voltam ao seu pó.
30 Envias o teu Espírito, e eles são criados; e *assim* tu
renovas a face da terra.
31 Que a glória do SENHOR dure para sempre; o SENHOR
se alegre em suas obras.
32 Quando ele olha para a terra, ela treme; quando ele
toca nos montes, eles fumegam.
33 Cantarei ao SENHOR enquanto eu viver; cantarei
louvores ao meu Deus enquanto eu existir.
34 Que minha meditação lhe seja agradável; eu me alegro
no SENHOR.

35 Sejam consumidos da terra os pecadores, e os perversos não existam mais. Bendize, ó minha alma, ao SENHOR! Aleluia!

Salmos 105

1 Dai graças ao SENHOR, invocai o seu nome; anunciai suas obras entre os povos.

2 Cantai a ele, cantai-lhe louvores; falai de todas as suas maravilhas.

3 Gloriai-vos em seu santo nome; alegre-se o coração dos que buscam o SENHOR.

4 Buscai o SENHOR e sua força; buscai sua presença continuamente.

5 Lembrai-vos de suas maravilhas que ele fez; de seus milagres, e dos julgamentos de sua boca.

6 Vós, descendência de Abraão, seu servo; vós, filhos de Jacó, seus escolhidos.

7 Ele é o SENHOR, nosso Deus; seus julgamentos estão em toda a terra.

8 Ele se lembra para sempre de seu pacto, da palavra que ele mandou a mil gerações;

9 *a aliança* que fez com Abraão, e de seu juramento a Isaque

10 E o confirmou a Jacó por estatuto, a Israel por pacto eterno.

11 Dizendo: “A ti darei a terra de Canaã, a vossa porção da herança”.

12 Quando eram poucos em número; pouquíssimos, e estrangeiros nela;

13 e andavam de nação em nação, de um reino a outro povo.

14 Ele não permitiu que ninguém os oprimisse; e por causa deles repreendeu reis,

15 *dizendo* : “Não toqueis nos meus ungidos, e não maltrateis meus profetas”.

16 E chamou a fome sobre a terra; interrompeu todo sustento de pão.

17 Enviou adiante deles um homem, José, vendido como escravo.

18 Afligiram seus pés com grilhões; seu pescoço foi preso em ferros;

19 até o tempo em que sua palavra aconteceu, a palavra do SENHOR o provou.

20 O rei mandou, e o soltou; o dominador de povos o libertou.

21 Ele o pôs por senhor de sua casa, e por governador de todos os seus bens,

22 a fim de sujeitar os príncipes à vontade dele, e ensinar
sabeoria aos seus anciãos.
23 Então Israel entrou no Egito; Jacó peregrinou na terra
de Cam.
24 E ele aumentou muito seu povo, e o fez mais poderoso
do que seus adversários.
25 E mudou o coração deles, para que odiassem seu povo,
para que tratassem com astúcia os seus servos.
26 Enviou Moisés, seu servo, e Arão, a quem havia
escolhido.
27 Fizeram entre eles os seus sinais e prodígios na terra
de Cam.
28 Mandou trevas, e fez escurecer, e não foram rebeldes à
sua palavra.
29 Transformou suas águas em sangue, e matou seus
peixes.
30 A terra deles produziu rãs em abundância, *até* nos
quartos de seus reis.
31 Ele falou, e vieram enxames de moscas e piolhos em
todo o território deles.
32 Tornou suas chuvas em granizo, e fogo abrasador na
sua terra.
33 E atacou suas vinhas e seus figueirais; e quebrou as
árvores de seu território.

34 Ele falou, e vieram gafanhotos, e incontáveis pulgões;
35 e comeram toda a erva da terra deles, e devoraram o fruto dos seus campos.
36 Também feriu de morte todos os primogênitos da terra deles, os primeiros de todas as suas forças.
37 E os tirou *dali* com prata e ouro; e entre suas tribos não houve um só fraquejando.
38 O Egito se alegrou quando eles saíram, porque o seu temor havia caído sobre eles.
39 Ele estendeu uma nuvem para cobri-los, e um fogo para iluminar de noite.
40 Pediram, e ele fez vir codornizes; e os saciou com pão do céu.
41 Ele abriu a rocha, e dela fluíram águas, que correram pelos lugares secos como um rio.
42 Pois lembrou-se de sua santa palavra, e de Abraão, seu servo.
43 Assim ele tirou *dali* o seu povo com alegria, os seus escolhidos com júbilo.
44 E deu-lhes as terras das nações; e tomaram posse do trabalho dos povos,
45 para que guardassem os estatutos dele, e obedecessem às suas leis. Aleluia!

Salmos 106

1 Aleluia! Dai graças ao SENHOR, porque ele é bom,
porque seu leal amor *dura* para sempre.
2 Quem poderá falar das obras poderosas do SENHOR?
Quem poderá anunciar todos os seus louvores?
3 Bem-aventurados são os que guardam a justiça, e
aquele que pratica o que é correto em todo tempo.
4 Lembra-te de mim, SENHOR, conforme o *teu* favor para
com teu povo; visita-me com tua salvação.
5 Para que eu veja a prosperidade dos teus escolhidos;
para que eu me alegre com a alegria do teu povo; para
que eu me glorie com tua herança.
6 Nós pecamos com nossos ancestrais, fizemos maldade,
agimos perversamente.
7 Nossos ancestrais no Egito não entenderam tuas
maravilhas, nem se lembraram da multidão de tuas
leais bondades; em vez disso, foram rebeldes junto ao
mar, perto do mar Vermelho.
8 Apesar disso, ele os livrou por causa do seu nome, para
manifestar o seu poder.
9 Repreendeu o mar Vermelho, e ele se secou; e os fez
caminhar pelas profundezas como por um deserto.
10 E os livrou das mãos daquele que os odiava, e os
resgatou das mãos do inimigo.

11 E as águas cobriram seus adversários; não restou um
sequer deles.
12 Então creram nas palavras dele, e cantaram louvores a
ele.
13 *Porém* logo se esqueceram das obras dele, e não
esperaram pelo seu conselho.
14 Mas deixaram-se levar pelo mau desejo no deserto, e
tentaram a Deus no lugar desabitado.
15 Então ele lhes concedeu o que pediam, mas enviou
fraqueza às suas vidas.
16 E tiveram inveja de Moisés no acampamento; e de
Arão, o santo do SENHOR.
17 A terra se abriu, e engoliu Datã; e encobriu o grupo de
Abirão.
18 E o fogo se acendeu em seu grupo; a chama queimou
os perversos.
19 Fizeram um bezerro em Horebe; e adoraram uma
imagem de fundição.
20 E trocaram sua glória na figura de um boi, que come
erva.
21 Esqueceram-se de Deus, seu Salvador, que havia feito
coisas grandiosas no Egito,
22 maravilhas na terra de Cam, coisas temíveis no mar
Vermelho.

23 Por isso disse que os destruiria, se Moisés, seu escolhido, não se houvesse posto diante dele na brecha, para desviar sua ira, a fim de não os destruir.

24 Eles também desprezaram a terra desejável, não creram na palavra dele.

25 Em vez disso, murmuraram em suas tendas, não deram ouvidos à voz do SENHOR.

26 Por isso ele levantou sua mão contra eles, *jurando* que os derrubaria no deserto;

27 e que derrubaria sua descendência entre as nações; e os espalharia pelas terras.

28 Eles também se juntaram a Baal-Peor, e a comer os sacrifícios dos mortos.

29 Assim o provocaram à ira com as suas obras; e a praga começou a se espalhar entre eles.

30 Então se levantou Fineias, e executou o julgamento, e cessou aquela praga.

31 E isso lhe foi considerado como justiça, de geração em geração, para sempre.

32 Também o indignaram muito junto às águas de Meribá; e, por causa deles, aconteceu o mal a Moisés;

33 porque irritaram o seu espírito, de modo que ele falou imprudentemente com seus lábios.

34 Eles não destruíram os povos, como o SENHOR lhes
havia mandado;
35 em vez disso, misturaram-se com as nações, e
aprenderam suas obras;
36 e serviram aos seus ídolos, que se tornaram uma
armadilha para eles.
37 Além disso, sacrificaram seus filhos e suas filhas aos
demônios,
38 e derramaram sangue inocente, o sangue de seus
filhos e de suas filhas, que sacrificaram aos ídolos de
Canaã; e a terra foi manchada com sangue.
39 Assim contaminaram-se com suas obras, e se
prostituíram com suas ações.
40 Por isso a ira do SENHOR se acendeu contra seu povo;
de modo que ele detestou sua herança.
41 E os entregou nas mãos das nações, e aqueles que os
odiavam se tornaram dominadores deles.
42 E seus inimigos os oprimiram, e foram humilhados
debaixo das mãos deles.
43 Muitas vezes ele os livrou; mas eles se mostraram
rebeldes com seus planos, e foram derrubados por sua
maldade.
44 Contudo, ele viu a angústia deles, quando ouviu o seu
clamor.

45 E lembrou-se de seu pacto em favor deles, e teve compaixão conforme a multidão de suas leais bondades.

46 Por isso fez com que todos os que os mantinham cativos tivessem misericórdia deles.

47 Salva-nos, SENHOR, nosso Deus, e ajunta-nos dentre as nações, para que demos graças ao teu santo nome, e nos gloriemos no louvor a ti.

48 Bendito seja o SENHOR, Deus de Israel, de eternidade em eternidade, e todo o povo diga: Amém! Aleluia!

Salmos 107

Cântico e Salmo de Davi:

1 Dai graças ao SENHOR, porque ele é bom; porque seu leal amor *dura* para sempre.

2 Os resgatados pelo SENHOR digam isso, aqueles que ele resgatou da mão do inimigo.

3 E os que ele reuniu saídos das terras, do oriente e do ocidente, do norte e do sul.

4 Eles andaram errantes no deserto, por caminhos solitários; não acharam cidade para morarem.

5 Famintos e sedentos, sua alma perdia as forças neles.

6 Então clamaram ao SENHOR na angústia deles, e ele os livrou de suas aflições.

7 E os levou por um caminho correto, para irem a uma cidade em que morassem.

8 Que eles louvem ao SENHOR por sua leal bondade, e por suas maravilhas para com os filhos dos homens.

9 Porque ele saciou a alma sedenta, e encheu de boas coisas a alma faminta.

10 Alguns estavam assentados em trevas e sombra de morte, presos em aflição e em ferro,

11 porque se rebelaram contra os mandamentos de Deus, e desprezaram o conselho do Altíssimo.

12 Por isso ele lhes abateu o coração com trabalhos cansativos; eles tropeçaram, e não houve quem os socorresse.

13 Então clamaram ao SENHOR na angústia deles, e ele os livrou de suas aflições.

14 Tirou-os das trevas e da sombra da morte, e quebrou as correntes que os prendiam.

15 Que eles louvem ao SENHOR por sua leal bondade, e por suas maravilhas para com os filhos dos homens.

16 Porque ele quebrou as portas de bronze, e despedaçou as trancas de ferro.

17 Os insensatos, por causa de seu caminho de transgressão, e por causa de suas perversidades, foram afligidos.

18 A alma deles teve repulsa de toda comida, e chegaram até às portas da morte.

19 Então clamaram ao SENHOR na angústia deles, e ele os livrou de suas aflições.

20 Ele enviou sua palavra, e os sarou; e os livrou de suas destruições.

21 Que eles louvem ao SENHOR por sua leal bondade, e por suas maravilhas para com os filhos dos homens.

22 E que ofereçam sacrifícios de ação de graças; e declarem as obras dele com júbilo.

23 Alguns desceram ao mar em navios, fazendo comércio nas muitas águas,

24 esses viram as obras do SENHOR, e suas maravilhas na profundeza.

25 Pois quando ele comanda, faz levantar o vento tempestuoso, que levanta suas ondas.

26 Eles sobem aos céus, descem aos abismos; a alma deles se derrete de angústia.

27 Eles vão cambaleando e vacilando como um bêbado, e toda a habilidade deles se reduz a nada.

28 Então clamam ao SENHOR na angústia deles, e ele os livra de suas aflições.

29 Ele faz cessar as tormentas, e suas ondas se calam.

30 Então se alegram, porque houve calmaria; assim os leva ao porto desejado.

31 Que eles louvem ao SENHOR por sua leal bondade, e por suas maravilhas para com os filhos dos homens.

32 Que o exaltem na assembleia do povo, e o glorifiquem na reunião dos anciãos.

33 Ele torna os rios em deserto, e as fontes de águas em terra sedenta.

34 A terra frutífera em salgada, pela maldade dos que nela habitam.

35 Ele torna o deserto em lagoa, e a terra seca em fontes de águas.

36 E faz habitar ali os famintos, para que edifiquem uma cidade para morar;

37 e semeiam campos, e plantam vinhas, que produzem fruto abundante.

38 Ele também os abençoa, e multiplicam-se muito, e o gado deles não diminui.

39 Mas *outros* se diminuem e são humilhados, por meio de opressão, adversidade e sofrimento.

40 Ele derrama desprezo sobre os príncipes, e os faz andar errantes pelos desertos, onde não há caminho.

41 Porém ele livra o necessitado da opressão para um alto retiro, e faz aumentar *suas* famílias como rebanhos.

42 Os corretos veem isso, e se alegram, e todo perverso
fecha sua boca.

43 Quem é sábio preste atenção a estas coisas; e que
considerem as leais bondades do SENHOR.

Salmos 108

Salmo de Davi, para o regente:

1 Meu coração está preparado, ó Deus; cantarei; entoarei
louvores até com a minha alma.

2 Despertai, lira e harpa; eu despertarei ao amanhecer.

3 Eu te louvarei entre os povos, SENHOR, e cantarei
louvores a ti entre as nações;

4 Porque tua leal bondade se estende acima dos céus, e
tua fidelidade até as nuvens.

5 Eleva-te acima dos céus, ó Deus; e tua glória, sobre toda
a terra;

6 para que teus amados sejam libertos; salva -*nos* com
tua mão direita, e responde-me.

7 Deus falou em seu santuário: "Eu me alegrarei;
dividirei Siquém, e medirei ao vale de Sucote.

8 Meu é Gileade, meu é Manassés; e Efraim é a fortaleza
de minha cabeça; Judá é meu cetro.

9 Moabe é minha bacia de lavar; sobre Edom lançarei
meu sapato; sobre a Filístia eu jubilarei".
10 Quem me levará à cidade fortificada? Quem me guiará
até Edom?
11 Acaso não és tu, ó Deus, que nos rejeitaste? E não sais,
ó Deus, com nossos exércitos?
12 Dá-nos auxílio contra a angústia, porque o socorro
humano é inútil.
13 Em Deus faremos grandes conquistas; pois ele
pisoteará nossos adversários.

Salmos 109

Salmo de Davi:

1 Ó Deus a quem eu louvo, não fiques calado.
2 Pois a boca do perverso, e a boca do engano abriram-se
contra mim; falam de mim com língua mentirosa.
3 Eles me cercam com palavras de ódio; e me atacam sem
motivo.
4 Em troca do meu amor, fazem-se meus adversários;
mas eu recorro à oração.
5 E retribuem o bem com o mal, e meu amor com ódio.
6 Põe um perverso contra ele, e que um acusador esteja à
sua direita.

7 Quando for julgado, que ele saia condenado; e que a
oração dele seja considerada pecado.

8 Sejam poucos os dias dele, e que outro tome seu ofício.

9 Sejam órfãos os seus filhos, e viúva a sua esposa.

10 E que seus filhos andem vagueando, e mendiguem; e
busquem *o pão* longe de suas ruínas.

11 Que o credor tome tudo o que ele tem, e estranhos
saqueiem seu trabalho.

12 Ninguém tenha misercórdia dele, nem haja quem
tenha compaixão de seus órfãos.

13 Sua descendência seja exterminada; que o nome deles
seja apagado na geração seguinte.

14 A perversidade de seus pais seja lembrada pelo
SENHOR, e que o pecado de sua mãe não se apague.

15 Estejam sempre perante o SENHOR, para que ele faça
desaparecer da terra a lembrança deles.

16 Porque ele não se lembrou de agir com leal bondade;
em vez disso, perseguiu o homem pobre e necessitado,
como também o de coração quebrantado, para *os*
matar.

17 Ele amou a maldição: que ela caia sobre ele; e como
não gostava da bênção, que ela se afaste dele.

18 Como ele se vestiu de maldição como se lhe fosse uma
roupa, assim ela penetre como água em seu interior, e

como azeite em seus ossos.

19 Seja para ele como uma roupa que o cobre, e como um
cinto que esteja sempre ao seu redor.

20 Isso seja o salário da parte do SENHOR para os meus
adversários, e para os que falam mal contra minha
alma.

21 Porém tu, Senhor DEUS, age em meu favor por causa
do teu nome; porque é boa tua leal bondade, livra-me;

22 pois estou pobre e necessitado; e meu coração está
ferido dentro de mim.

23 Vou desaparecendo como a sombra, que declina; sou
sacudido para fora como um gafanhoto.

24 Meus joelhos estão fracos de *tanto* jejuar; minha carne
definha, por falta de gordura.

25 E sou para eles objeto de humilhação; quando me
veem, balançam suas cabeças.

26 Socorre-me, SENHOR, meu Deus; salva-me conforme
tua leal bondade;

27 Para que saibam que esta é a tua mão; e que tu
SENHOR, fizeste isto.

28 Que eles amaldiçoem, porém tu abençoa; quando eles
se levantarem, fiquem envergonhados; e teu servo se
alegre.

29 Que meus adversários se vistam de vergonha, e
cubram-se com sua própria humilhação, como um
manto.
30 Darei graças grandemente ao SENHOR com minha
boca, e o louvarei no meio da multidão;
31 pois ele se põe à direita do necessitado, para *o* livrar
dos que condenam sua alma.

Salmos 110

1 O SENHOR disse ao meu Senhor: “Assenta-te à minha
direita, até que eu ponha teus inimigos por estrado de
teus pés”.
2 O SENHOR enviará o cetro de tua força desde Sião.
Domina no meio de teus inimigos.
3 Teu povo será voluntário no dia do teu poder; com
vestes de santidade, desde o ventre do amanhecer, tu
tens o orvalho da tua juventude.
4 O SENHOR jurou, e não se arrependerá: tu és sacerdote
para sempre, segundo a ordem de Melquisedeque.
5 O Senhor, à tua direita, ferirá os reis no dia de sua ira.
6 Ele julgará entre as nações, e *as* encherá de cadáveres;
ele ferirá os governantes sobre toda a extensão da
terra.

7 Ele beberá do ribeiro no caminho, por isso levantará a cabeça.

Salmos 111

1 Aleluia! Darei graças ao SENHOR de todo o coração, no conselho dos justos, e na assembleia.

2 Grandes são as obras do SENHOR, procuradas por todos os que nelas se agradam.

3 Glória e majestade são a obra dele, e sua justiça permanece para sempre.

4 Ele fez memoráveis suas maravilhas; o SENHOR é compassivo é misericordioso.

5 Deu alimento aos que o temem; ele sempre se lembra do seu pacto.

6 Anunciou ao seu povo o poder de suas obras, dando-lhes a herança das nações.

7 As obras de suas mãos são verdade e juízo, e todos os seus mandamentos são fiéis.

8 Permanecem firmes para todo o sempre, e são feitos em verdade e retidão.

9 Ele enviou resgate ao seu povo, ordenou o seu pacto para sempre; seu nome é santo e temível.

10 O temor ao SENHOR é o princípio da sabedoria; todos os que o praticam têm bom entendimento. Seu louvor

permanece para sempre.

Salmos 112

1 Aleluia! Bem-aventurado é o homem que teme ao SENHOR, que tem grande prazer em seus mandamentos.

2 Sua descendência será poderosa na terra; a geração dos corretos será abençoada.

3 Em sua casa há bens e riquezas, e sua justiça permanece para sempre.

4 A luz nasce nas trevas para os justos. Ele é compassivo, misericordioso, e justo.

5 Bem vai ao homem que é misericordioso e empresta; ele conduz suas negócios com justiça.

6 Em verdade ele nunca se abalará; o justo será lembrado para sempre.

7 Ele não temerá as más notícias; seu coração está firme, confiando no SENHOR.

8 Seu coração está firmado, não temerá, até que ele veja *sua vitória* sobre seus inimigos.

9 Ele distribui, e dá aos necessitados; sua justiça permanece para sempre; seu poder será exaltado em honra.

10 O perverso verá, e se ficará irritado; rangerá seus dentes, e se consumirá. O desejo dos perversos perecerá.

Salmos 113

1 Aleluia! Louvai, servos do SENHOR, louvai o nome do SENHOR.

2 Seja bendito o nome do SENHOR, desde agora e para sempre.

3 Desde o nascer do sol até o poente, seja louvado o nome do SENHOR.

4 O SENHOR está elevado acima de todas as nações, e sua glória acima dos céus.

5 Quem é como o SENHOR nosso Deus, que habita nas alturas,

6 que se inclina para baixo para ver *o que há* nos céus e na terra?

7 Ele levanta o pobre do pó, e do lixo ergue o necessitado,

8 para fazê-lo assentar com os príncipes, com os príncipes de seu povo.

9 Ele faz a mulher estéril habitar em família, e seja alegre mãe de filhos. Aleluia!

Salmos 114

1 Quando Israel saiu do Egito, e a casa de Jacó, de um
povo estrangeiro,
2 Judá se tornou seu santuário, e Israel o seu domínio.
3 O mar viu isso, e fugiu; e o Jordão voltou atrás.
4 Os montes saltaram como carneiros, as colinas como
cordeiros.
5 Que houve contigo, ó mar, que fugiste? E tu, Jordão, que
voltaste atrás?
6 E vós montes, que saltastes como carneiros? E as
colinas, como cordeiros?
7 Treme, ó terra, na presença do Senhor, na presença do
Deus de Jacó,
8 que tornou o rochedo em lagoa de água, e a pedra em
fonte de águas.

Salmos 115

1 Não a nós, SENHOR; não a nós, mas ao teu nome dá
glória; por causa da tua leal bondade e da tua verdade.
2 Por que as nações diriam: “Onde está o Deus deles?”
3 Porém nosso Deus está nos céus, ele faz tudo o que lhe
agrada.
4 Os ídolos deles são prata e ouro, obra de mãos
humanas.

5 Têm boca, mas não falam; têm olhos, mas não veem,
6 têm ouvidos, mas não ouvem; têm narizes, mas não cheiram;
7 têm mãos, mas não apalpam; têm pés, mas não andam; nem falam com sua garganta.
8 Tornem-se semelhantes a eles os que os fazem, e todos os que neles confiam.
9 Ó Israel, confia no SENHOR; ele é sua ajuda e seu escudo.
10 Ó casa de Arão, confiai no SENHOR; ele é sua ajuda e seu escudo.
11 Vós que temeis ao SENHOR, confiai no SENHOR; ele é sua ajuda e seu escudo.
12 O SENHOR se lembra de nós; ele *nos* abençoará; abençoará a casa de Israel; abençoará a casa de Arão.
13 Ele abençoará os que temem ao SENHOR, tanto os pequenos como os grandes.
14 O SENHOR vos aumentará cada vez mais, a vós e aos vossos filhos.
15 Abençoados sede vós pelo SENHOR, que fez os céus e a terra.
16 Os céus são os céus do SENHOR, mas a terra ele deu aos filhos dos homens.

17 Os mortos não louvam ao SENHOR, nem os que
descem ao silêncio.
18 Porém nós bendiremos ao SENHOR, desde agora e
para sempre. Aleluia!

Salmos 116

1 Amo o SENHOR, porque ele escuta minha voz e minhas
súplicas.
2 Porque ele inclinou a mim seus ouvidos; por isso o
invocarei enquanto eu viver.
3 Cordas da morte me cercaram, e angústias do Xeol me
agarraram; encontrei aflição e tristeza.
4 Então invoquei o nome do SENHOR: "Ó SENHOR, livra
minha alma!"
5 O SENHOR é compassivo e justo; nosso Deus é
misericordioso.
6 O SENHOR protege os simples; eu estava abatido, mas
ele me salvou.
7 Ó minha alma, volta ao teu repouso, pois o SENHOR te
tratou bem.
8 Pois tu livraste minha alma da morte, meus olhos das
lágrimas, e meus pés da queda.
9 Andarei diante do SENHOR na terra dos viventes.
10 Eu cri, por isso falei; estive muito aflito.

11 Eu dizia na minha pressa: “Todo ser humano é
mentiroso”.
12 O que darei ao SENHOR por todos os benefícios que ele
me tem feito?
13 Levantarei o cálice da salvação, e invocarei o nome do
SENHOR.
14 Cumprirei meus votos ao SENHOR, na presença de
todo o seu povo.
15 Preciosa é aos olhos do SENHOR a morte de seus
santos.
16 Ó SENHOR, verdadeiramente eu sou teu servo; sou teu
servo, filho de tua serva; soltaste-me das minhas
correntes.
17 Oferecerei a ti sacrifício de ação de graças, e invocarei
o nome do SENHOR.
18 Cumprirei meus votos ao SENHOR, na presença de
todo o seu povo,
19 nos pátios da casa do SENHOR, no meio de ti,
Jerusalém. Aleluia!

Salmos 117

1 Louvai ao SENHOR, todas as nações; celebrai a ele,
todos os povos.

2 Porque sua leal bondade é grande para conosco, e a fidelidade do SENHOR *dura* para sempre. Aleluia!

Salmos 118

1 Dai graças ao SENHOR, porque ele é bom; pois sua leal bondade *dura* para sempre.

2 Diga agora Israel que sua leal bondade *dura* para sempre.

3 Diga agora a casa de Arão que sua leal bondade *dura* para sempre.

4 Digam agora os que temem o SENHOR que sua leal bondade *dura* para sempre.

5 Na angústia clamei ao SENHOR; o SENHOR me respondeu, e *me pôs* num lugar amplo.

6 O SENHOR está comigo, não temerei; o que o ser humano me poderá fazer?

7 O SENHOR está comigo entre aqueles que me ajudam; por isso verei *minha vitória* sobre os que me odeiam.

8 Melhor é buscar refúgio no SENHOR do que confiar no ser humano.

9 Melhor é buscar refúgio no SENHOR do que confiar em príncipes.

10 Todas as nações me cercaram; mas, no nome do SENHOR, eu as despedacei.

11 Cercaram-me e me rodearam; mas, no nome do SENHOR, eu as despedacei.

12 Cercaram-me como abelhas, *porém* foram apagados como fogo de espinhos; *porque* no nome do SENHOR eu os despedacei.

13 Com força tu me empurraste para que eu caísse, mas o SENHOR me ajudou.

14 O SENHOR é minha força e *meu* cântico, porque ele se fez minha salvação.

15 Nas tendas dos justos há voz de júbilo e de salvação; a mão direita do SENHOR faz proezas.

16 A mão direita do SENHOR é elevada; a mão direita do SENHOR faz proezas.

17 Não morrerei, mas viverei; e contarei as obras do SENHOR.

18 O SENHOR me castigou severamente, mas não me entregou à morte.

19 Abri vós para mim as portas da justiça; entrarei por elas, louvarei ao SENHOR.

20 Esta é a porta do SENHOR, pela qual os justos entrarão.

21 Eu te louvo, porque tu me respondeste e te fizeste minha salvação.

22 A pedra que os construtores rejeitaram se tornou a principal de esquina.

23 Pelo SENHOR isto foi feito, e é maravilhoso aos nossos olhos.

24 Este é o dia que o SENHOR fez; jubilemos e nos alegremos nele.

25 Oh, SENHOR, salva-nos, te pedimos! Oh, SENHOR, concede -*nos* prosperidade!

26 Bendito é aquele que vem no nome do SENHOR; nós vos bendizemos desde a casa do SENHOR.

27 O SENHOR é Deus, que nos concede luz; amarrai com cordas o sacrifício, *trazendo-o* até as pontas do altar.

28 Tu és meu Deus, e eu te louvarei. És meu Deus, eu te exaltarei.

29 Dai graças ao SENHOR, porque ele é bom; pois sua leal bondade *dura* para sempre.

Salmos 119

Cântico dos degraus:

1 *(Álefe)* : Bem-aventurados são os íntegros em *seu* caminho, os que andam conforme a lei do SENHOR.

2 Bem-aventurados são os que guardam os testemunhos dele, e o buscam com todo o coração;

3 que não praticam perversidade, e andam nos caminhos dele.

4 Tu mandaste teus preceitos, para que nós cuidadosamente os observemos.

5 Oh, que meus caminhos fossem dirigidos a guardar teus estatutos!

6 Então não me envergonharei, quando eu atender a todos os teus mandamentos.

7 Eu te louvarei com um coração correto, quando tiver aprendido teus justos juízos.

8 Guardarei teus estatutos; não me abandones totalmente.

9 *(Bete)* : Com que um jovem purificará o seu caminho? Dirigindo-se conforme tua palavra.

10 Com todo o meu coração eu te busco; não me deixes desviar de teus mandamentos.

11 Guardo tua palavra em meu coração, para eu não pecar contra ti.

12 Bendito és tu, SENHOR; ensina-me teus estatutos.

13 Com meus lábios eu conto todas as ordenanças de tua boca.

14 Eu jubilo mais no caminho dos teus estatutos do que em todas as riquezas.

15 Meditarei em teus preceitos, e terei atenção aos teus caminhos.

16 Terei prazer em teus estatutos; não me esquecerei de tua palavra.

17 *(Guímel)* : Faz o bem ao teu servo, para que eu viva, e observe a tua palavra.

18 Abre meus olhos, para que eu veja as maravilhas de tua lei.

19 Sou peregrino na terra; não escondas de mim teus mandamentos.

20 Minha alma está quebrantada por desejar tuas ordenanças em todo tempo.

21 Tu repreendes os soberbos, malditos, que se desviam dos teus mandamentos.

22 Tira de sobre mim a humilhação e o desprezo, pois guardei teus testemunhos.

23 Até os príncipes se assentaram, e falaram contra mim; porém teu servo meditou nos teus estatutos.

24 Pois teus testemunhos são meu prazer e meus conselheiros.

25 *(Dálete)* : Minha alma está apegada ao pó; vivifica-me conforme tua palavra.

26 Contei meus caminhos, e tu me respondeste; ensina-me conforme teus estatutos.

27 Faze-me entender o caminho dos teus preceitos, para
que eu medite nas tuas maravilhas.
28 Minha alma escorre de tristeza; fortalece-me
conforme tua palavra.
29 Afasta de mim o caminho de falsidade; e concede-me a
graça da tua lei.
30 Escolhi o caminho da verdade; e pus *diante de mim*
tuas ordenanças.
31 Estou apegado aos teus testemunhos; ó SENHOR, não
me deixes envergonhado.
32 O caminho dos teus mandamentos percorrerei, pois tu
alargas o meu entendimento.
33 *(Hê)* : Ensina-me, SENHOR, o caminho dos teus
estatutos, e eu o guardarei até o fim.
34 Dá-me entendimento, e guardarei a tua lei, e a
observarei de todo o meu coração.
35 Faze-me andar na vereda dos teus mandamentos,
porque nela tenho prazer.
36 Inclina meu coração aos teus testemunhos, e não à
ganância.
37 Desvia meus olhos de verem coisas inúteis; vivifica-me
no teu caminho.
38 Confirma ao teu servo tua promessa, para que tenham
temor a ti.

39 Afasta de mim a humilhação que me causa medo, pois
tuas ordenanças são boas.
40 Eis que anseio por teus preceitos; vivifica-me na tua
justiça.
41 *(Vau)* : Venham também sobre mim tuas leais
bondades, SENHOR; e a tua salvação, conforme tua
promessa.
42 Assim terei resposta ao que me afronta, pois confio na
tua palavra.
43 E nunca tires totalmente de minha boca a palavra da
verdade, pois espero em tuas ordenanças.
44 Assim guardarei a tua lei continuamente, para todo o
sempre.
45 E andarei em liberdade, pois busco teus preceitos.
46 Também falarei dos teus testemunhos perante reis, e
não me envergonharei.
47 E terei prazer em teus mandamentos, que eu amo.
48 E levantarei minhas mãos aos teus mandamentos, que
eu amo; e meditarei nos teus estatutos.
49 *(Záin)* : Lembra-te da *tua* palavra ao teu servo, na
qual me deste esperança.
50 Isto é o que me consola na minha aflição, porque tua
promessa me vivifica.

51 Os soberbos zombam de mim demasiadamente; *contudo* , não me desviei da tua lei.

52 Lembrei-me de tuas ordenanças da antiguidade, SENHOR; e fui consolado.

53 Uma indignação ardente me sobreveio por causa dos perversos, que abandonam tua lei.

54 Teus estatutos são meus cânticos na casa de minha peregrinação.

55 De noite lembro-me do teu nome, SENHOR; e guardo tua lei.

56 Isto eu tenho feito, porque guardo teus preceitos.

57 *(Hete)* : O SENHOR é minha porção; eu disse que guardaria tuas palavras.

58 Eu rogo o teu favor com todo o *meu* coração; tem misericórdia de mim conforme tua palavra.

59 Reflito em meus caminhos, e dirijo meus pés aos teus testemunhos.

60 Apresso-me, e não me demoro a observar teus mandamentos.

61 As armadilhas dos perversos me rodeiam; *mas* não me esqueço da tua lei.

62 À meia-noite me levanto para te louvar, por causa de tuas justas ordenanças.

63 Sou companheiro de todos os que te temem, e dos que guardam teus preceitos.

64 A terra, ó SENHOR, está cheia de tua leal bondade; ensina-me os teus estatutos.

65 *(Tete)* : Procedeste bem com o teu servo, ó SENHOR, conforme tua palavra.

66 Ensina-me bom senso e conhecimento, pois creio nos teus mandamentos.

67 Antes de ser afligido, eu andava desviado; mas agora observo tua palavra.

68 Tu és bom, e fazes o bem; ensina-me os teus estatutos.

69 Os soberbos forjaram mentiras contra mim; *mas* eu, de todo o coração, guardo os teus preceitos.

70 O coração deles está insensível como a gordura; *mas* eu tenho prazer em tua lei.

71 Foi bom pra mim eu ter sido afligido, para que aprendesse os teus estatutos.

72 É melhor para mim a lei da tua boca, do que milhares de *peças* de ouro ou prata.

73 *(Iode)* : Tuas mãos me fizeram e me formaram; dá-me inteligência, para que eu aprenda teus mandamentos.

74 Os que te temem, quando me veem, alegram-se, porque espero em tua palavra.

75 Eu sei, SENHOR, que teus julgamentos são justos; e que me afligiste em fidelidade.

76 Que tua leal bondade seja para me consolar, conforme a promessa *que fizeste* ao teu servo.

77 Tuas misericórdias venham sobre mim, para que eu viva; pois tua lei é o meu prazer.

78 Sejam envergonhados os soberbos, porque me oprimem sem causa; *mas* eu medito em teus preceitos.

79 Voltem-se a mim os que te temem, e os que conhecem os teus testemunhos.

80 Seja meu coração correto em teus estatutos, para que eu não seja envergonhado.

81 *(Cafe)* : Minha alma definha por tua salvação; espero na tua palavra.

82 Meus olhos fraquejam por tua promessa; eu dizia: Quando tu me consolarás?

83 Pois estou como um odre na fumaça; *porém* não me esqueci de teus estatutos.

84 Quantos serão os dias do teu servo? Quando farás justiça contra os que me perseguem?

85 Os soberbos cavaram covas para mim; eles não estão conforme tua lei.

86 Todos os teus mandamentos são verdadeiros; sem causa me perseguem; ajuda-me.

87 Quase acabaram comigo sobre a terra; mas não
abandono teus preceitos.
88 Vivifica-me conforme tua leal bondade; assim
guardarei o testemunho de tua boca.
89 *(Lâmede)* : Para sempre, SENHOR, tua palavra
permanece no céu.
90 Tua fidelidade *dura* de geração em geração; tu
firmaste a terra, e ela permanece.
91 Continuam por tuas ordenanças até hoje, porque todas
as coisas são para te servir.
92 Se tua lei não fosse o meu prazer, eu já teria perecido
na minha aflição.
93 Nunca me esquecerei dos teus preceitos, porque por
eles tu me vivificas.
94 Eu sou teu; salva-me, porque busco teus preceitos.
95 Os perversos me esperam, para me destruírem; *mas* eu
estou atento aos teus testemunhos.
96 Tenho visto um limite para toda perfeição; *mas* o teu
mandamento é ilimitado.
97 *(Mem)* : Oh, como eu amo tua lei! Nela medito o dia
todo.
98 Teus mandamentos me fazem mais sábio do que meus
inimigos, porque sempre estão comigo.

99 Tenho mais entendimento do que todos os meus instrutores, porque medito em teus testemunhos.

100 Sou mais prudente do que os anciãos, porque guardo os teus preceitos.

101 Desvio meus pés de todo mau caminho, para guardar tua palavra.

102 Não me afasto das tuas ordenanças, porque tu me ensinas.

103 Como são doces tuas palavras ao meu paladar! Mais que o mel à minha boca.

104 Alcanço conhecimento por meio dos teus preceitos; por isso odeio todo caminho de mentira.

105 *(Nun)* : Tua palavra é lâmpada para os meus pés e luz para o meu caminho.

106 Jurei e cumprirei de guardar tuas justas ordenanças.

107 Estou aflitíssimo, SENHOR; vivifica-me conforme tua palavra.

108 Aceita as ofertas voluntárias de minha boca, eu te rogo, Ó SENHOR, e ensina-me tuas ordenanças.

109 Minha vida está continuamente em perigo, mas não me esqueço de tua lei.

110 Os perversos me puseram uma armadilha, porém não me desviei dos teus preceitos.

111 Tomei teus testemunhos por herança para sempre,
pois são a alegria do meu coração.
112 Inclinei meu coração para praticar os teus estatutos
para sempre, até o fim.
113 *(Sâmeque)* : Odeio os que têm a mente dividida, mas
amo tua lei.
114 Tu és meu refúgio e meu escudo; espero em tua
palavra.
115 Afastai-vos de mim, malfeitores, para que eu guarde
os mandamentos do meu Deus.
116 Sustenta-me conforme tua promessa, para que eu
viva; e não me deixes envergonhado da minha
esperança.
117 Apoia-me, e estarei a salvo; então continuamente
respeitarei os teus estatutos.
118 Tu desprezas todos que se desviam de teus estatutos;
pois o engano deles é falsidade.
119 Tu tiras todos os perversos da terra como escória; por
isso, eu amo teus testemunhos.
120 Meu corpo treme de medo de ti; e temo os teus juízos.
121 *(Áin)* : Tenho feito justiça e retidão; não me
entregues aos meus opressores.
122 Que tu sejas garantidor do bem de teu servo; não
deixes que os soberbos me oprimam.

123 Meus olhos fraquejam *de esperar* por tua salvação, e
por tua justa promessa.

124 Age com teu servo conforme tua leal bondade, e
ensina-me teus estatutos.

125 Sou teu servo; dá-me entendimento, para que eu
conheça teus testemunhos.

126 É tempo de agir, SENHOR, porque estão violando tua
lei.

127 Por isso eu amo teus mandamentos mais que o ouro,
mais que o ouro puro.

128 Por isso considero corretos todos os *teus* preceitos
acerca de tudo, e odeio todo caminho de falsidade.

129 *(Pê)* : Maravilhosos são os teus testemunhos, por isso
minha alma os guarda.

130 A revelação das tuas palavras dá luz, dando
entendimento aos simples.

131 Abro minha boca, e suspiro; porque desejo teus
mandamentos.

132 Olha para mim e tem misericórdia de mim, conforme
costumas fazer aos que amam teu nome.

133 Firma meus passos na tua palavra, e que nenhuma
perversidade me domine.

134 Resgata-me da opressão humana; assim guardarei
teus preceitos.

135 Faz resplandecer teu rosto sobre teu servo, e ensina-me teus estatutos.

136 Ribeiros de água descem dos meus olhos, porque não guardam tua lei.

137 *(Tsadê)* : Tu és justo, SENHOR; e corretas são tuas sentenças.

138 Teus testemunhos que mandaste são corretos e muito fiéis.

139 Meu zelo me consome, porque meus adversários se esqueceram de tuas palavras.

140 Tua palavra é muito pura; por isso, teu servo a ama.

141 Sou pequeno e desprezado, mas não me esqueço dos teus preceitos.

142 Tua justiça é justiça eterna, e tua lei é a verdade.

143 Aflição e angústia me atingiram; *contudo* teus mandamentos são o meus prazer.

144 Teus testemunhos são justos para sempre; dá-me entendimento, e viverei.

145 *(Cofe)* : Clamo de todo o coração; responde-me, SENHOR; guardarei teus estatutos.

146 A ti invoco; salva-me, e observarei teus testemunhos.

147 Levanto-me antes do amanhecer, e clamo; espero na tua promessa.

148 Meus olhos ficam abertos durante as vigílias da noite,
para meditar na tua palavra.

149 Ouve minha voz, conforme tua leal bondade; ó
SENHOR, vivifica-me conforme tuas ordenanças.

150 Aproximam-se os que praticam maldade; eles se
afastam de tua lei.

151 Tu estás perto, SENHOR; e todos os teus
mandamentos são verdade.

152 Desde antigamente conheço teus testemunhos, que tu
os estabeleceste para sempre.

153 *(Rexe)* : Olha para minha aflição, e livra-me; pois não
me esqueci de tua lei.

154 Defende minha causa, e resgata-me; vivifica-me
conforme tua promessa.

155 A salvação está longe dos perversos, porque não
buscam teus estatutos.

156 Muitas são tuas misericórdias, SENHOR; vivifica-me
conforme tuas ordenanças.

157 Muitos são meus perseguidores e meus adversários;
mas eu não me desvio dos teus testemunhos.

158 Vi os infiéis, e tive desgosto, porque não guardavam
tua palavra.

159 Considera, SENHOR, como eu amo teus preceitos;
vivifica-me conforme tua leal bondade.

160 O princípio da tua palavra é a verdade, e cada uma de
tuas justas ordenanças *dura* para sempre.

161 *(Xin)* : Príncipes me perseguem sem causa, mas o
meu coração teme tua palavra.

162 Alegro-me em tua palavra, como quem acha um
grande tesouro.

163 Odeio e detesto a falsidade; *porém* amo tua lei.

164 Sete vezes por dia eu te louvo, por causa de tuas justas
ordenanças.

165 Muita paz têm os que amam tua lei; e para eles não
há tropeço.

166 Espero em tua salvação, SENHOR; e pratico teus
mandamentos.

167 Minha alma guarda teus testemunhos, e eu os amo
muito.

168 Eu guardo teus preceitos e teus testemunhos, porque
todos os meus caminhos estão diante de ti.

169 *(Tau)* : Chegue o meu clamor a ti, SENHOR; dá-me
entendimento conforme tua palavra.

170 Que minha súplica venha diante de ti; livra-me
conforme tua promessa.

171 Meus lábios declararão o louvor, pois tu me ensinas
os teus estatutos.

172 Minha língua cantará sobre tua palavra, porque todos os teus mandamentos são justiça.

173 Venha tua mão socorrer-me, porque escolhi *seguir* teus preceitos.

174 Desejo tua salvação, SENHOR; e tua lei é o meu prazer.

175 Que minha alma viva para te louvar; e tuas ordenanças me ajudem.

176 Tenho andado errante, como ovelha perdida; busca teu servo, pois não me esqueci dos teus mandamentos.

Salmos 120

Cântico dos degraus:

1 Em minha angústia clamo ao SENHOR, e ele me responde.

2 Ó SENHOR, livra minha alma dos lábios mentirosos, da língua enganadora.

3 O que te será dado, ou o que será feito para ti, ó língua enganadora?

4 Flechas afiadas de um guerreiro, com brasas ardentes de zimbro.

5 Ai de mim, que sou peregrino em Meseque, e habito nas tendas de Quedar!

6 Por muito tempo minha alma tem habitado com os que
odeiam a paz.
7 Eu sou pela paz; mas quando eu falo, eles são pela
guerra.

Salmos 121

Cântico dos degraus, de Davi:

1 Levanto meus olhos aos montes. De onde virá meu
socorro?
2 Meu socorro *vem* do SENHOR, que fez o céu e a terra.
3 Ele não deixará o teu pé vacilar; teu guardião não
cochilará.
4 Eis que não cochilará nem dormirá o Guardião de
Israel.
5 O SENHOR é quem te guarda; o SENHOR é a sombra à
tua direita.
6 O sol não te ferirá de dia, nem a lua de noite.
7 O SENHOR te guardará de todo o mal; guardará tua
alma.
8 O SENHOR guardará tua saída e tua entrada, desde
agora e para sempre.

Salmos 122

Cântico dos degraus:

1 Alegrei-me quando me disseram: “Vamos à casa do SENHOR”.

2 Nossos pés estão dentro de tuas portas, ó Jerusalém.

3 Jerusalém está construída como uma cidade bem unida;

4 para onde as tribos sobem, as tribos do SENHOR, conforme a ordenança de Israel, para darem graças ao nome do SENHOR.

5 Pois ali estão as tronos do julgamento, os tronos da casa de Davi.

6 Orem pela paz de Jerusalém; prosperem aqueles que te amam.

7 Haja paz em teus muros, e prosperidade em teus palácios.

8 Por causa dos meus irmãos e amigos, assim direi: Haja paz em ti.

9 Por amor à casa do SENHOR, nosso Deus, buscarei o teu bem.

Salmos 123

Cântico dos degraus, de Davi:

1 Levanto meus olhos a ti, que habitas nos céus.

2 Eis que, como os olhos dos servos *estão atentos* à mão
de seus senhores, e os olhos da serva à mão de sua
senhora, assim também nossos olhos *estão atentos* ao
SENHOR nosso Deus, até que ele tenha misericórdia de
nós.
3 Tem misericórdia de nós, SENHOR! Tem misercórdia
de nós; pois estamos cheios demais de desprezo.
4 Nossa alma está cheia demais da zombaria dos
orgulhosos, e da humilhação dos arrogantes.

Salmos 124

Cântico dos degraus:

1 Se o SENHOR não estivesse ao nosso lado — que Israel
o diga —
2 se o SENHOR não estivesse ao nosso lado, quando os
homens se levantaram contra nós,
3 eles nos teriam engolido vivos, quando a ira deles se
acendeu contra nós.
4 As águas nos teriam encoberto, a correnteza teria
passado sobre nossa alma.
5 Então as águas violentas teriam passado sobre nossa
alma.
6 Bendito seja o SENHOR, que não nos entregou por
presa aos dentes deles.

7 Nossa alma escapou como pássaro da armadilha dos caçadores; a armadilha se rompeu, e nós escapamos.

8 Nosso socorro está no nome do SENHOR, que fez o céu e a terra.

Salmos 125

Cântico dos degraus:

1 Os que confiam no SENHOR são como o monte Sião, que não se abala, *mas* permanece para sempre.

2 Como os montes ao redor de Jerusalém, assim o SENHOR está ao redor de seu povo, desde agora para sempre.

3 Porque o cetro da maldade não permanecerá sobre a terra dos justos, para que os justos não estendam suas mãos à perversidade.

4 Ó SENHOR, faze o bem aos bons, e aos corretos de coração.

5 Mas aos que se desviam por seus caminhos tortuosos, o SENHOR os fará retirar-se com os praticantes da maldade. Haja paz sobre Israel.

Salmos 126

Cântico dos degraus, de Salomão:

1 Quando o SENHOR restaurou o destino de Sião,
estávamos como os que sonham.
2 Então nossa boca se encheu de riso, e nossa língua de
júbilo; então entre as nações se dizia: O SENHOR fez
grandes coisas a eles.
3 Grandes coisas o SENHOR fez a nós; *por isso* estamos
alegres.
4 Restaura nosso destino, SENHOR, como as correntes de
águas no deserto do sul.
5 Os que semeiam com lágrimas colherão com júbilo.
6 Aquele que vai chorando com semente para semear
certamente voltará com alegria, trazendo seus feixes.

Salmos 127

Cântico dos degraus:

1 Se o SENHOR não edificar a casa, trabalham nela em
vão seus construtores; se o SENHOR não guardar a
cidade, o guarda vigia em vão.
2 Inutil vos é levantar de madrugada, descansar tarde,
comer o pão de dores; *pois* assim ele dá o sono àquele a
quem ele ama.
3 Eis que os filhos são um presente da parte do SENHOR;
o fruto do ventre é uma recompensa.

4 Como flechas na mão do guerreiro, assim são os filhos
da juventude.

5 Bem-aventurado é o homem que enche deles sua
aljava; eles não serão envergonhados, quando falarem
com os inimigos à porta *da cidade* .

Salmos 128

Cântico dos degraus:

1 Bem-aventurado todo aquele que teme o SENHOR, e
anda em seus caminhos.

2 Pois tu comerás do trabalho de tuas mãos; serás
bem-aventurado, e prosperarás.

3 Tua esposa será como a videira frutífera, no interior de
tua casa; teus filhos, como plantas de oliveira ao redor
de tua mesa.

4 Eis que assim será abençoado o homem que teme o
SENHOR.

5 O SENHOR te abençoe desde Sião, e que tu vejas a
prosperidade de Jerusalém todos os dias de tua vida;

6 e vejas os filhos de teus filhos. Haja paz sobre Israel.

Salmos 129

Cântico dos degraus:

1 Muitas vezes me angustiaram desde minha juventude
— que Israel o diga —
2 Muitas vezes me angustiaram desde minha juventude,
mas não prevaleceram contra mim.
3 Lavradores passaram o arado sobre minhas costas,
fizeram compridos os seus sulcos.
4 O SENHOR é justo; cortou as cordas dos perversos.
5 Sejam envergonhados, e voltem para trás todos os que
odeiam Sião.
6 Sejam como a erva dos telhados, que se seca antes que a
arranquem;
7 que não enche a mão do ceifeiro, nem o braço do que
amarra os feixes.
8 Nem também os que passam, digam: "A bênção do
SENHOR seja sobre vós; nós vos bendizemos no nome
do SENHOR".

Salmos 130

Cântico dos degraus, de Davi:

1 Das profundezas clamo a ti, SENHOR.
2 Escuta, Senhor, a minha voz; sejam teus ouvidos
atentos à voz de minhas súplicas.

3 Se tu, SENHOR, guardasses registro das perversidades,
quem poderia permanecer, Senhor?
4 Porém contigo está o perdão, para que tu sejas temido.
5 Espero no SENHOR, a minha alma espera; e aguardo na
sua palavra.
6 Minha alma *anseia* pelo Senhor, mais que os guardas
pelo amanhecer, *mais que* os vigilantes pelo
amanhecer.
7 Ó Israel, espera no SENHOR; porque com o SENHOR há
leal bondade, e nele há redenção em abundância.
8 E ele resgatará Israel de todas as suas perversidades.

Salmos 131

Cântico dos degraus:

1 SENHOR, meu coração não se exalta, nem meus olhos
são elevados; não me ocupo com coisas grandiosas,
nem com coisas maravilhosas demais para mim.
2 Em vez disso, sossego e calo minha alma, como uma
criança desmamada com sua mãe; como uma criança
desmamada está minha alma comigo.
3 Ó Israel, espera no SENHOR, desde agora e para
sempre.

Salmos 132

Cântico dos degraus, de Davi:

1 Lembra-te, SENHOR, de Davi, e de todas as suas aflições.

2 Ele jurou ao SENHOR; fez voto ao Poderoso de Jacó, *dizendo* :

3 “Certamente não entrarei na tenda de minha casa, nem subirei ao leito de minha cama;

4 não darei sono aos meus olhos, *nem* cochilo às minhas pálpebras;

5 enquanto eu não achar um lugar para o SENHOR, uma morada para o Poderoso de Jacó”.

6 Eis que ouvimos falar dela em Efrata, e a achamos nos campos de Jaar.

7 “Entremos em sua morada, e nos prostremos perante o estrado de seus pés.

8 Levanta-te, SENHOR, *vem* ao teu repouso; tu e a arca do teu poder.

9 Que teus sacerdotes se vistam de justiça, e teus santos jubilem”.

10 Por causa do teu servo Davi, não rejeites o teu ungido.

11 O SENHOR jurou a Davi na verdade, e dela não se desviará: “Do fruto do teu ventre porei sobre teu trono.

12 Se teus filhos guardarem meu pacto e meus testemunhos que eu lhes ensinar, também os filhos deles se assentarão sobre teu trono para sempre".

13 Pois o SENHOR escolheu Sião, desejou-a para sua habitação, *dizendo* :

14 "Este é o meu lugar de repouso para sempre; aqui habitarei, pois isso desejei.

15 Abençoarei o seu mantimento abundantemente; saciarei de pão os seus necessitados.

16 Vestirei de salvação os seus sacerdotes; e seus santos jubilarão grandemente.

17 Ali farei brotar o poder de Davi; preparei uma lâmpada para o meu ungido.

18 Vestirei de vergonha seus inimigos; mas sobre ele brilhará sua coroa".

Salmos 133

Cântico dos degraus:

1 Vede como é bom e agradável que os irmãos vivam em união!

2 É como o óleo precioso sobre a cabeça, que desce sobre a barba, a barba de Arão, que desce sobre a bordas de suas vestes.

3 É como o orvalho de Hermom, que desce sobre os
montes de Sião; porque ali o SENHOR ordena a
bênção, a vida para sempre.

Salmos 134

1 Vede! Bendizei ao SENHOR, todos vós, servos do
SENHOR, que fazeis serviço na casa do SENHOR
durante as noites.

2 Levantai vossas mãos ao Santuário, e bendizei ao
SENHOR.

3 O SENHOR, que fez o céu e a terra, te abençoe desde
Sião.

Salmos 135

1 Aleluia! Louvai o nome do SENHOR; louvai -*o* vós,
servos do SENHOR,

2 que fazeis serviço na casa do SENHOR, nos pátios da
casa do nosso Deus.

3 Louvai ao SENHOR, porque o SENHOR é bom; cantai
louvores ao seu nome, porque é agradável;

4 pois o SENHOR escolheu para si a Jacó, a Israel como
seu tesouro;

5 pois eu sei que o SENHOR é grande, e que o nosso
Senhor está acima de todos os deuses.

6 O SENHOR faz tudo o que quer, nos céus, na terra, nos mares, e em todos os abismos.

7 Ele faz subir as nuvens desde os confins da terra; faz os relâmpagos para a chuva; faz os ventos saírem dos seus depósitos.

8 Ele feriu mortalmente os primogênitos do Egito, desde as pessoas até os animais.

9 Enviou sinais e prodígios no meio de ti, ó Egito; contra Faraó, e contra todos os seus servos.

10 Ele feriu mortalmente muitas nações, e matou reis poderosos:

11 Seom, rei dos amorreus, e Ogue, rei de Basã; e todos os reinos de Canaã.

12 E deu a terra deles como herança, como herança a Israel, seu povo.

13 Ó SENHOR, teu nome *dura* para sempre; *e* tua memória, SENHOR, de geração em geração.

14 Pois o SENHOR julgará seu povo, e terá compaixão de seus servos.

15 Os ídolos das nações são prata e ouro, obra de mãos humanas.

16 Têm boca, mas não falam; têm olhos, mas não veem.

17 Têm ouvidos, mas não ouvem; não têm respiração em sua boca.

18 Tornem-se como eles aqueles que os fazem, *e* todos os
que neles confiam.

19 Casa de Israel, bendizei ao SENHOR! Casa de Arão,
bendizei ao SENHOR!

20 Casa de Levi, bendizei ao SENHOR! Vós que temeis ao
SENHOR, bendizei ao SENHOR.

21 Bendito seja o SENHOR de Sião, que habita em
Jerusalém. Aleluia!

Salmos 136

1 Dai graças ao SENHOR, porque ele é bom, porque seu
leal amor é para sempre.

2 Dai graças ao Deus dos deuses, porque seu leal amor é
para sempre.

3 Dai graças ao SENHOR dos senhores, porque seu leal
amor é para sempre.

4 Ao que sozinho faz grandes maravilhas, porque seu leal
amor é para sempre.

5 Ao que com entendimento fez os céus, porque seu leal
amor é para sempre.

6 Ao que estendeu a terra sobre as águas, porque seu leal
amor é para sempre.

7 Ao que fez os grandes luminares, porque seu leal amor
é para sempre.

8 O sol, para governar no dia, porque seu leal amor é para sempre.

9 A lua e as estrelas, para governarem à noite, porque seu leal amor é para sempre.

10 Ao que feriu o Egito em seus primogênitos, porque seu leal amor é para sempre.

11 E tirou Israel do meio deles, porque seu leal amor é para sempre.

12 Com mão forte, e com braço estendido, porque seu leal amor é para sempre.

13 Ao que dividiu o mar Vermelho em duas partes, porque seu leal amor é para sempre.

14 E fez Israel passar por meio dele, porque seu leal amor é para sempre.

15 Mas derrubou Faraó com seu exército no mar Vermelho, porque seu leal amor é para sempre.

16 Ao que guiou o seu povo pelo deserto, porque seu leal amor é para sempre.

17 Ao que feriu grandes reis, porque seu leal amor é para sempre.

18 E matou reis poderosos, porque seu leal amor é para sempre.

19 Seom, rei dos amorreus, porque seu leal amor é para sempre.

20 E Ogue, rei de Basã, porque seu leal amor é para sempre.

21 E deu a terra deles como herança, porque seu leal amor é para sempre.

22 como herança a Israel, seu servo, porque seu leal amor é para sempre.

23 Ele se lembrou de nós em nossa humilhação; porque seu leal amor é para sempre.

24 E nos livrou dos nossos adversários; porque seu leal amor é para sempre.

25 Ele dá alimento a toda criatura viva; porque seu leal amor é para sempre.

26 Dai graças ao Deus dos céus; porque seu leal amor é para sempre.

Salmos 137

Salmo de Davi:

1 Junto aos rios da Babilônia, ali estávamos assentados e chorávamos, quando nos lembrávamos de Sião.

2 Sobre os salgueiros que há no meio dela havíamos pendurado nossas harpas.

3 Pois ali os que nos haviam levado cativos nos pediam canções, e nossos operessores, que os alegrássemos, *dizendo* : “Cantai para nós uma das canções de Sião”.

4 Como cantaríamos uma canção do SENHOR em terra estranha?

5 Se eu me esquecer de ti, ó Jerusalém, que minha mão direita perca sua habilidade.

6 Minha língua se cole ao céu da boca se eu não me lembrar de ti, se eu não preferir Jerusalém à minha maior alegria.

7 Lembra-te, SENHOR, dos filhos de Edom no dia de Jerusalém, que diziam: “Arrasai-a, arrasai-a, até os seus fundamentos!”

8 Ó filha de Babilônia, que serás destruída! Bem-aventurado seja quem te retribuir o que tu fizeste a nós.

9 Bem-aventurado seja aquele que tomar dos teus filhos, e os faz esmagar contra as pedras.

Salmos 138

Salmo de Davi, para o regente:

1 Eu te darei graças de todo o meu coração; na presença dos seres divinos cantarei louvores a ti.

2 Eu me prostrarei ao teu santo templo, e louvarei teu nome por tua leal bondade e por tua verdade; porque engrandeceste tua palavra acima de toda a tua fama.

3 No dia em que clamei, tu me respondeste; encorajaste-me com força em minha alma.

4 Todos os reis da terra te louvarão, SENHOR, quando ouvirem as palavras de tua boca.

5 E cantarão dos caminhos do SENHOR, pois grande é a glória do SENHOR.

6 Pois, ainda que SENHOR seja elevado, ele olha para o humilde; mas ele reconhece o soberbo de longe.

7 Quando eu ando no meio da angústia, tu me vivificas; estendes tua mão contra a ira dos meus inimigos; e tua mão direita me salva.

8 O SENHOR agirá em meu favor; ó SENHOR, tua leal bondade *dura* para sempre; não abandones as obras de tuas mãos.

Salmos 139

Salmo de Davi, para o regente:

1 SENHOR, tu me examinas e me conheces.

2 Tu sabes meu assentar e meu levantar; de longe entendes meu pensamento.

3 Examinas meu andar e meu deitar; conheces todos os meus caminhos.

4 Pois quando não há palavra *alguma* em minha língua, eis, SENHOR, que já conheces tudo.

5 Tu me cercas por trás e pela frente, e sobre mim pões
tua mão.
6 *Tal* conhecimento é maravilhoso demais para mim, tão
alto que não posso *compreendê* -lo.
7 Para onde eu escaparia de teu Espírito? E para onde
fugiria de tua presença?
8 Se eu subir aos céus, lá tu estás; se eu fizer meu leito no
Xeol, eis que tu ali estás.
9 Se eu tomar as asas do amanhecer, e habitar na
extremidade do mar,
10 até ali tua mão me guiará, e tua mão direita me
sustentará.
11 Se eu disser: “Certamente as trevas me encobrirão, e a
luz ao redor de mim será a noite”.
12 Nem ainda as trevas encobrem de ti; mas a noite é tão
clara quanto o dia, e *para ti* as trevas são como a luz.
13 Pois tu formaste o meu interior, e me teceste no ventre
de minha mãe.
14 Eu te louvarei, porque eu fui feito de modo temível e
maravilhoso; maravilhosas são tuas obras; e minha
alma sabe muito bem disso.
15 Meus ossos não estavam escondidos de ti quando eu
fui feito no oculto, quando fui tecido nas profundezas
da terra.

16 Teus olhos viram meu corpo ainda sem forma; e todos os dias que me foram determinados estavam escritos no teu livro, quando nenhum deles ainda existia.

17 Como são preciosos para mim os teus pensamentos, ó Deus! Como é grande o número deles!

18 Se eu os contasse, seriam mais numerosos que a areia; *quando* acordo, ainda estou contigo.

19 Ó, Deus, que mates o perverso! E, portanto, afastem-se de mim, homens sanguinários.

20 Pois falam com maldade contra ti; teus inimigos se levantam para mentir.

21 Acaso, SENHOR, eu não odiaria os que te odeiam? E não detestaria os que se levantam contra ti?

22 Eu os odeio com ódio completo; eu os considero meus inimigos.

23 Examina-me, Deus, e conhece meu coração; prova-me, e conhece meus pensamentos.

24 E vê se há em mim algum caminho mau, e guia-me pelo caminho eterno.

Salmos 140

Salmo de Davi:

1 Ó SENHOR, livra-me da pessoa má; guarda-me dos homens violentos,

2 que pensam maldades no coração; todo dia se reúnem
para fazer guerra.
3 Afiam suas línguas como a cobra; veneno de serpentes
há debaixo de seus lábios. (Selá)
4 Ó SENHOR, guarda-me das mãos do perverso;
protege-me dos homens violentos, que pensam em
empurrar meus pés.
5 Os soberbos me armaram ciladas e cordas; estenderam
uma rede de um lado do caminho, e puseram
armadilhas para mim. (Selá)
6 Eu digo ao SENHOR: "Tu és meu Deus"; ouve a voz de
minhas súplicas, SENHOR.
7 Ó Senhor DEUS, força de minha salvação, tu cobres
minha cabeça no dia da batalha.
8 Ó SENHOR, não concedas ao perverso os desejos dele;
não permitas prosperar seu plano maligno, para que
não se exaltem. (Selá)
9 Quanto à cabeça dos que me cercam, que a maldade de
seus próprios lábios os cubra.
10 Caiam sobre eles brasas ardentes; sejam lançados no
fogo, em covas profundas, para que não se levantem
mais.
11 O homem de língua *maligna* não se firmará na terra; o
mal perseguirá o homem violento para o derrubar.

12 Sei que o SENHOR defenderá a causa do aflito, *e* o direito dos necessitados.

13 Certamente os justos darão graças ao teu nome; os corretos habitarão em tua presença.

Salmos 141

Cântico de Davi; oração quando ele estava na caverna:

1 Ó SENHOR, a ti eu clamo; vem depressa até mim; ouve minha voz, quando eu clamar a ti.

2 Apresente-se minha oração *como* incenso diante de ti; *e* o levantar de minhas mãos *como* a oferta do anoitecer.

3 Ó SENHOR, põe uma guarda à minha boca; vigia a porta dos meus lábios.

4 Não deixes que meu coração se incline para as coisas más, para praticar obras perversas junto com homens que fazem maldade; e eu não coma de suas delícias.

5 Que o justo me bata, será um favor; que ele me repreenda, será *como* um óleo excelente. Que minha cabeça não o recuse, mas ainda minha oração será contra suas maldades.

6 Quando seus juízes forem derrubados pelas laterais da rocha, então ouvirão minhas palavras, que são agradáveis.

7 “Como quando alguém lavra e despedaça a terra, nossos
ossos estão espalhados à boca do Xeol”.
8 Porém meus olhos estão *atentos* a ti, ó Senhor DEUS;
em ti confio; não desampares minha alma.
9 Guarda-me das armadilhas que puseram para mim, e
das ciladas dos que praticam o mal.
10 Caiam os perversos em suas próprias redes, enquanto
eu passo livremente.

Salmos 142

Salmo de Davi:

1 Com minha voz clamo ao SENHOR; com minha voz
suplico ao SENHOR.
2 Derramo minha queixa perante ele; exponho diante
dele minha angústia.
3 Quando meu espírito está abatido em mim, tu conheces
minha vereda; no caminho em que ando,
esconderam-me uma armadilha.
4 Olha para a *minha* direita, e vê: ninguém me conhece;
não há refúgio para mim; ninguém se importa com a
minha vida.
5 Eu clamo a ti, SENHOR; digo: “Tu és meu refúgio,
minha porção na terra dos viventes”.

6 Escuta o meu clamor, porque estou muito abatido;
livra-me dos meus perseguidores, porque são mais
fortes que eu.
7 Tira minha alma da prisão, para que eu dê graças ao
teu nome; os justos me rodearão, pois me terás feito o
bem.

Salmos 143

Salmo de Davi:

1 Ó SENHOR, ouve minha oração; inclina os ouvidos às
minhas súplicas; responde-me conforme tua
fidelidade e tua justiça.
2 E não entres em julgamento com teu servo, porque à
tua vista nenhum vivente será justo.
3 Pois o inimigo persegue minha alma, atropela em terra
a minha vida; ele me faz habitar na escuridão, como os
que há muito morreram.
4 Por isso, meu espírito se angustia em mim; meu
coração em mim está aterrorizado.
5 Lembro-me dos dias antigos; considero todos os teus
feitos; medito na obra de tuas mãos.
6 Estendo a ti minhas mãos; minha alma *tem sede* de ti
como a terra seca.

7 Responde-me depressa, SENHOR; pois meu espírito
está arrasado; não escondas de mim, para que eu não
torne semelhante aos que descem à cova.
8 Faze-me ouvir tua leal bondade pela manhã, pois em ti
confio; faze-me saber o caminho que devo seguir,
porque a ti elevo minha alma.
9 Livra-me dos meus inimigos, SENHOR; *pois* em ti me
tenho refugiado.
10 Ensina-me a fazer a tua vontade, pois tu és meu Deus;
teu bom Espírito me guie por terra plana.
11 Vivifica-me por teu nome, SENHOR; por tua justiça,
tira minha alma da angústia.
12 E, por tua leal bondade, extermina meus inimigos, e
destrói todos os que afligem minha alma; pois eu sou
teu servo.

Salmos 144

Salmo de louvor, de Davi:

1 Bendito seja o SENHOR, minha rocha, que treina
minhas mãos para a batalha, e meus dedos para a
guerra;
2 minha leal bondade e minha fortaleza; meu alto
refúgio, e meu libertador; meu escudo, em quem
confio; e aquele que submete o meu povo a mim.

3 Ó SENHOR, o que é o ser humano para que o conheças?
E o filho do homem, para que com ele te importes?
4 O ser humano é semelhante a um sopro; seus dias são
como a sombra que passa.
5 Ó SENHOR, abaixa os teus céus, e desce; toca os montes,
e que fumeguem.
6 Lança relâmpagos, e os dispersa; envia tuas flechas, e os
põe em fuga.
7 Estende do alto tuas mãos; livra-me, e salva-me das
muitas águas, das mãos dos estrangeiros,
8 cuja boca fala engano, e sua mão direita é a mão direita
de falsidade.
9 Ó Deus, cantarei a ti uma canção nova; com harpa e lira
de dez cordas te cantarei louvores.
10 Tu és quem dá vitória aos reis, e livras o teu servo Davi
da espada maligna.
11 Livra-me e salva-me das mãos dos estrangeiros; cuja
boca fala engano, e sua mão direita é a mão direita de
falsidade.
12 Que nossos filhos sejam como plantas crescidas em sua
juventude; e nossas filhas como colunas de esquina,
esculpidas para ornar um palácio.
13 Nossos celeiros sejam cheios de todos os tipos de
mantimentos; nossos gados produzam aos milhares, e

às dezenas de milhares em nossos campos.

14 Nossos bois sejam fortes para o trabalho; não haja
nem brechas *nos muros* , nem gritos de pânico em
nossas ruas.

15 Bem-aventurado é o povo a que assim *acontece* ;
bem-aventurado é o povo cujo Deus é o SENHOR!

Salmos 145

1 Eu te exaltarei, meu Deus *e* Rei; e bendirei teu nome
para todo o sempre.

2 Todos os dias eu te bendirei, e louvarei teu nome para
todo o sempre.

3 O SENHOR é grande e muito digno de louvor; sua
grandeza é incompreensível.

4 Cada geração louvará tuas obras para a outra geração, e
anunciarão tuas proezas.

5 Meditarei no esplendor glorioso de tua majestade, e nas
tuas obras maravilhosas.

6 E falarão do poder de teus temíveis feitos; e contarei
tua grandeza.

7 Proclamarão a lembrança de tua grande bondade, e
cantarão sobre tua justiça.

8 O SENHOR é compassivo e misericordioso; lento para
irar-se, e grande em leal bondade.

9 O SENHOR é bom para todos, e suas misericórdias estão
sobre todas as obras que ele fez.
10 Todas as tuas obras te darão graças, SENHOR; e teus
santos te bendirão.
11 Contarão da glória do teu reino, e falarão do teu poder,
12 para anunciar aos filhos dos homens tuas proezas, e a
glória da majestade do teu reino.
13 Teu reino é um reino eterno, e teu domínio *dura* por
todas as gerações.
14 O SENHOR sustenta todos os que caem, e levanta todos
os abatidos.
15 Os olhos de todos esperam por ti, e tu lhes dás seu
alimento ao seu tempo.
16 Abres tua mão, e sacias o desejo de todo ser vivente.
17 O SENHOR é justo em todos os seus caminhos, e
bondoso em todas as suas obras.
18 O SENHOR está perto de todos os que o invocam, de
todos os que o invocam com sinceridade.
19 Ele cumpre o desejo dos que o temem; e ouve o clamor
deles, e os salva.
20 O SENHOR guarda todos os que o amam; porém
destrói todos os perversos.

21 Minha boca falará o louvor do SENHOR; e que todos
louvem o seu santo nome para todo o sempre.

Salmos 146

1 Aleluia! Louve ao SENHOR, ó minha alma!

2 Louvarei ao SENHOR enquanto eu viver; cantarei
louvores ao meu Deus enquanto eu existir.

3 Não ponhais vossa confiança em príncipes; em filhos
dos homens, que não podem salvar.

4 O espírito deles sai, e volta para sua terra; naquele
mesmo dia seus pensamentos perecem.

5 Bem-aventurado é aquele que *tem* o Deus de Jacó como
sua ajuda, e cuja esperança está no SENHOR, seu Deus;

6 que fez os céus e a terra, o mar, e tudo o que neles há;
que mantém a fidelidade para sempre;

7 que faz justiça aos oprimidos, que dá pão aos famintos;
o SENHOR liberta os presos.

8 O SENHOR abre *os olhos* dos cegos; o SENHOR levanta
aos abatidos; o SENHOR ama os justos.

9 O SENHOR guarda os estrangeiros; sustenta o órfão e a
viúva, mas arruína o caminho dos perversos.

10 O SENHOR reinará eternamente; ó Sião, o teu Deus
reinará por todas as gerações. Aleluia!

Salmos 147

1 Aleluia! Pois é bom cantar louvores ao nosso Deus,
porque é agradável; e apropriado é o louvor.
2 O SENHOR edifica Jerusalém; reúne os exilados de
Israel.
3 Ele sara os de quebrantados de coração, e põe curativo
em suas feridas.
4 Ele conta o número das estrelas; chama a todas elas
pelos *seus* nomes.
5 Nosso Senhor é grande e muitíssimo poderoso; seu
entendimento não se pode medir.
6 O SENHOR eleva os humildes, e rebaixa os perversos ao
chão.
7 Cantai ao SENHOR em ação de graças; cantai louvores
com harpa ao nosso Deus.
8 Ele é o que cobre o céu de nuvens, o que prepara chuva
para a terra, o que faz produzir erva sobre os montes;
9 o que dá aos animais seu alimento; e aos filhos dos
corvos, quando clamam.
10 Ele não se agrada com a força do cavalo, nem tem
prazer nas pernas do homem.
11 O SENHOR tem prazer nos que o temem, naqueles que
esperam na leal bondade dele.

12 Louva o SENHOR, ó Jerusalém; celebra o teu Deus, ó Sião.

13 Pois ele fortifica os ferrolhos de tuas portas; ele abençoa os teus filhos dentro de ti.

14 Ele é o que põe em paz tuas fronteiras, e te sacia do melhor trigo.

15 Ele envia sua ordem à terra; sua palavra corre velozmente.

16 Ele dá a neve como lã; espalha a geada como cinza.

17 Ele lança seu gelo como em pedaços; quem pode resistir ao seu frio?

18 Ele manda sua palavra, e os faz derreter; faz soprar seu vento, e escorrem as águas.

19 Ele revela sua palavra a Jacó, e seus estatutos e suas ordenanças a Israel.

20 Ele não fez assim a nenhuma *outra* nação; e não conhecem as ordenanças dele. Aleluia!

Salmos 148

1 Aleluia! Louvai ao SENHOR desde os céus; louvai-o nas alturas.

2 Louvai-o todos os seus anjos; louvai-o todos os seus exércitos.

3 Louvai-o, sol e lua; louvai-o, todas as estrelas luminosas.

4 Louvai-o, céus dos céus, e as águas que estão acima dos céus.

5 Louvai ao nome do SENHOR, pois ele mandou, e foram criados.

6 E os estabeleceu para todo o sempre; e deu um decreto, que não será ultrapassado.

7 Louvai ao SENHOR desde a terra, monstros marinhos, e todos os abismos;

8 O fogo e o granizo, a neve e o vapor; o vento tempestuoso, que executa sua palavra;

9 os montes e todas as colinas; árvores frutíferas, e todos os cedros;

10 as feras, e todo o gado; répteis, e aves voadoras;

11 os reis da terra, e todos os povos; os príncipes, e todos os juízes da terra;

12 os rapazes, e as moças; os velhos e os jovens;

13 louvai o nome do SENHOR, pois só o nome dele é exaltado; sua majestade está sobre a terra e o céu.

14 E ele exalta o poder de seu povo, o louvor de todos os seus santos, os filhos de Israel, o povo que é próximo dele. Aleluia!

Salmos 149

1 Aleluia! Cantai ao SENHOR um cântico novo; um louvor
a ele na assembleia dos santos.
2 Que Israel jubile no seu Criador, os filhos de Sião se
alegrem no seu Rei.
3 Louvai o nome dele com danças, cantai louvores a ele
com tamborim e harpa.
4 Pois o SENHOR se agrada do seu povo; ele adornará
com a vitória os humildes.
5 Que os santos jubilem com glória; cantem de alegria em
suas camas.
6 Os altos louvores a Deus estejam em suas bocas; e uma
espada de dois gumes em suas mãos,
7 para executarem vingança sobre as nações, e
castigarem os povos;
8 para prenderem seus reis com correntes, e seus nobres
com algemas de ferro;
9 para executarem sobre eles a sentença escrita; esta será
uma honra para todos os santos dele. Aleluia!

Salmos 150

1 Aleluia! Louvai a Deus em seu santuário; louvai-o no
firmamento de seu poder.

2 Louvai-o por seus atos poderosos; louvai-o conforme a
imensidão de sua grandeza.
3 Louvai-o com som de trombeta; louvai-o com lira e
harpa.
4 Louvai-o com tamborim e dança; louvai-o com
instrumentos de cordas e com flauta.
5 Louvai-o com címbalos bem sonoros; louvai-o com
címbalos altamente ressonantes.
6 Tudo o que respira louve o SENHOR! Aleluia!

Provérbios

Provérbios 1

1 Provérbios de Salomão, filho de Davi, rei de Israel.

2 Para conhecer a sabedoria e a instrução; para entender as palavras da prudência;

3 Para obter a instrução do entendimento; justiça, juízo e equidades;

4 Para dar inteligência aos simples, conhecimento e bom senso aos jovens.

5 O sábio ouvirá, e crescerá em conhecimento; o bom entendedor obterá sábios conselhos.

6 Para entender provérbios e *sua* interpretação; as palavras dos sábios, e seus enigmas.

7 O temor ao SENHOR *é* o principio do conhecimento; os tolos desprezam a sabedoria e a instrução.

8 Filho meu, ouve a instrução de teu pai; e não abandones a doutrina de tua mãe.

9 Porque *serão* um ornamento gracioso para tua cabeça; e colares para teu pescoço.

10 Filho meu, se os pecadores tentarem te convencer, não
te deixes influenciar.

11 Se disserem: Vem conosco, vamos espiar
derramamento de sangue; preparemos uma
emboscada ao inocente sem razão.

12 Vamos tragá-los vivos, como o Xeol; e inteiros, como os
que descem à cova.

13 Acharemos toda espécie de coisas valiosas,
encheremos nossas casas de despojos.

14 Lança tua sorte entre nós, compartilharemos todos de
uma *só* bolsa.

15 Filho meu, não sigas teu caminho com eles; desvia teu
pé *para longe* de onde eles passarem;

16 Porque os pés deles correm para o mal, e se apressam
para derramar sangue.

17 Certamente *é* inútil se estender a rede diante da vista
de todas as aves;

18 Porém estes estão esperando *o derramamento* de seu
próprio sangue; e preparam emboscada para suas
próprias almas.

19 Assim *são* os caminhos de todo aquele que tem
ganância pelo lucro desonesto; ela tomará a alma
daqueles que a tem.

20 A sabedoria grita pelas ruas; nas praças ela levanta sua voz.

21 Ela clama nas encruzilhadas, onde *passam* muita gente; às entradas das portas, nas cidades ela diz suas mensagens:

22 Até quando, ó tolos, amareis a tolice? E vós zombadores, desejareis a zombaria? E *vós* loucos, odiareis o conhecimento?

23 Convertei-vos à minha repreensão; eis que vos derramarei meu espírito, *e* vos farei saber minhas palavras.

24 *Mas* porque eu clamei, e recusastes; estendi minha mão, e não houve quem desse atenção,

25 E rejeitastes todo o meu conselho, e não quisestes minha repreensão,

26 Também eu rirei em vosso sofrimento, *e* zombarei, quando vier vosso medo.

27 Quando vier vosso temor como tempestade, e a causa de vosso sofrimento como ventania, quando vier sobre vós a opressão e a angústia,

28 Então clamarão a mim; porém eu não responderei; de madrugada me buscarão, porém não me acharão.

29 Porque odiaram o conhecimento; e escolheram não temer ao SENHOR.

30 Não concordaram com meu conselho, *e* desprezaram
toda a minha repreensão.
31 Por isso comerão do fruto do seu *próprio* caminho, e se
fartarão de seus *próprios* conselhos.
32 Pois o desvio dos tolos os matará, e a confiança dos
loucos os destruirá.
33 Porém aquele que me ouvir habitará em segurança, e
estará tranquilo do temor do mal.

Provérbios 2

1 Filho meu, se aceitares minhas palavras, e depositares
em ti meus mandamentos,
2 Para fazeres teus ouvidos darem atenção à sabedoria, *e*
inclinares teu coração à inteligência;
3 E se clamares à prudência, *e* à inteligência dirigires tua
voz;
4 Se tu a buscares como a prata, e a procurares como que
a tesouros escondidos,
5 Então entenderás o temor ao SENHOR, e acharás o
conhecimento de Deus.
6 Porque o SENHOR dá sabedoria; de sua boca *vem* o
conhecimento e o entendimento.
7 Ele reserva a boa sabedoria para os corretos; *ele é*
escudo para os que andam em sinceridade.

8 Para guardar os caminhos do juízo; e conservar os passos de seus santos.

9 Então entenderás a justiça e o juízo, e a equidade; *e* todo bom caminho.

10 Quando a sabedoria entrar em teu coração, e o conhecimento for agradável à tua alma.

11 O bom senso te guardará, e o entendimento te preservará:

12 - Para te livrar do mau caminho, e dos homens que falam perversidades;

13 Que deixam as veredas da justiça para andarem pelos caminhos das trevas;

14 Que se alegram em fazer o mal, e se enchem de alegria com as perversidades dos maus;

15 Cujas veredas são distorcidas, e desviadas em seus percursos.

16 - Para te livrar da mulher estranha, e da pervertida, *que* lisonjeia com suas palavras;

17 Que abandona o guia de sua juventude, e se esquece do pacto de seu Deus.

18 Porque sua casa se inclina para a morte, e seus caminhos para os mortos.

19 Todos os que entrarem a ela, não voltarão mais; e não alcançarão os caminhos da vida.

20 - Para andares no caminho dos bons, e te guardares nas veredas dos justos.

21 Porque os corretos habitarão a terra; e os íntegros nela permanecerão.

22 Porém os perversos serão cortados da terra, e os infiéis serão arrancados dela.

Provérbios 3

1 Filho meu, não te esqueças de minha lei; e que teu coração guarde meus mandamentos.

2 Porque te acrescentarão extensão de dias, e anos de vida e paz.

3 Que a bondade e a fidelidade não te desamparem; amarra-as junto ao teu pescoço; escreve-as na tábua de teu coração.

4 Então tu acharás graça e bom entendimento, aos olhos de Deus e dos homens.

5 Confia no SENHOR com todo o teu coração, e não te apoies no teu *próprio* entendimento.

6 Reconhece-o em todos os teus caminhos, e ele endireitará as tuas veredas.

7 Não sejas sábio aos teus *próprios* olhos; teme ao SENHOR, e afasta-te do mal.

8 Isto será remédio para teu corpo, e alívio para teus ossos.

9 Honra ao SENHOR com teus bens, e com a primeira parte de toda a tua renda.

10 E teus celeiros se encherão de fartura, e tuas prensas de uvas transbordarão de vinho novo.

11 Filho meu, não rejeites a correção do SENHOR, nem te desagrades de sua repreensão;

12 Porque o SENHOR repreende a quem ele ama, assim como o pai ao filho, *a quem* ele quer bem.

13 Bem-aventurado o homem que encontra sabedoria, e o homem que ganha conhecimento.

14 Porque seu produto é melhor que o produto da prata; e seu valor, mais do que o do ouro fino.

15 Ela é mais preciosa do que rubis; e tudo o que podes desejar não se pode comparar a ela.

16 Extensão de dias *há* em sua mão direita; em sua esquerda riquezas e honra.

17 Seus caminhos são caminhos agradáveis; e todas as suas veredas são paz.

18 Ela é uma árvore de vida para os que dela pegam; e bem-aventurados são todos os que a retêm.

19 O SENHOR com sabedoria fundou a terra; ele preparou os céus com a inteligência.

20 Com seu conhecimento se fenderam os abismos, e as nuvens gotejam orvalho.

21 Filho meu, que *estes* não se afastem de teus olhos; guarda a sabedoria e o bom-senso.

22 Porque serão vida para tua alma, e graça para teu pescoço.

23 Então andarás por teu caminho em segurança; e com teus pés não tropeçarás.

24 Quando te deitares, não terás medo; tu deitarás, e teu sono será suave.

25 Não temas o pavor repentino; nem da assolação dos perversos, quando vier.

26 Porque o SENHOR será tua esperança; e ele guardará teus pés para que não sejam presos.

27 Não detenhas o bem daqueles que possuem o direito, se tiveres em tuas mãos poder para o fazeres.

28 Não digas a teu próximo: Vai, e volta *depois* , que amanhã te darei; se tu tiveres contigo *o que ele te pede* .

29 Não planejes o mal contra teu próximo, pois ele mora tendo confiança em ti.

30 Não brigues contra alguém sem motivo, se ele não fez mal contra ti.

31 Não tenhas inveja do homem violento, nem escolhas
seguir algum dos caminhos dele.
32 Porque o SENHOR abomina os perversos; mas ele
guarda o seu segredo com os justos.
33 A maldição do SENHOR *está* na casa do perverso;
porém ele abençoa a morada dos justos.
34 Certamente ele zombará dos zombadores; mas dará
graça aos humildes.
35 Os sábios herdarão honra; porém os loucos terão sobre
si confusão.

Provérbios 4

1 Ouvi, filhos, a correção do pai; e prestai atenção, para
que conheçais o entendimento.
2 Pois eu vos dou boa doutrina; não deixeis a minha lei.
3 Porque eu era filho do meu pai; tenro, e único perante a
face de minha mãe.
4 E ele me ensinava, e me dizia: Que teu coração retenha
minhas palavras; guarda meus mandamentos, e vive.
5 Adquire sabedoria, adquire entendimento; *e* não te
esqueças nem te desvies das palavras de minha boca.
6 Não a abandones, e ela te guardará; ama-a, e ela te
conservará.

7 O principal é a sabedoria; adquire sabedoria, e acima de
tudo o que adquirires, adquire entendimento.
8 Exalta-a, e ela te exaltará; quando tu a abraçares, ela te
honrará.
9 Ela dará a tua cabeça um ornamento gracioso; ela te
entregará uma bela coroa.
10 Ouve, filho meu, e recebe minhas palavras; e elas te
acrescentarão anos de vida.
11 Eu te ensino no caminho da sabedoria; *e* te faço andar
pelos percursos direitos.
12 Quando tu andares, teus passos não se estreitarão; e se
tu correres, não tropeçarás.
13 Toma a correção para si, e não *a* largues; guarda-a,
porque ela *é* tua vida.
14 Não entres pela vereda dos perversos, nem andes pelo
caminho dos maus.
15 Rejeita-o! Não passes por ele; desvia-te dele, e passa
longe.
16 Pois eles não dormem se não fizerem o mal; e ficam
sem sono, se não fizerem tropeçar *a alguém* .
17 Porque comem pão da maldade, e bebem vinho de
violências.
18 Mas o caminho dos justos é como a luz brilhante, que
vai, e ilumina até o dia *ficar claro* por completo.

19 O caminho dos perversos é como a escuridão; não
sabem em que tropeçam.
20 Meu filho, presta atenção às minhas palavras; dá
ouvido às minhas instruções.
21 Não as deixes se afastarem dos teus olhos; guarda-as
no meio do teu coração.
22 Porque são vida para os que as encontram; e saúde
para todo o seu corpo.
23 Acima de tudo o que se deve guardar, guarda o teu
coração; porque dele *procedem* as fontes da vida.
24 Remove de ti a perversidade da boca; e afasta de ti a
corrupção dos lábios.
25 Que os teus olhos olhem direito; que tuas pálpebras se
voltem para diretamente diante de ti.
26 Pondera o curso de teus pés; e todos os teus caminhos
sejam bem ordenados.
27 Não te desvies nem para a direita, nem para a
esquerda; afasta teus pés do mal.

Provérbios 5

1 Meu filho, presta atenção à minha sabedoria, inclina
teus ouvidos ao meu entendimento.
2 Para que guardes o bom-senso; e teus lábios conservem
o conhecimento.

3 Porque os lábios da mulher pervertida gotejam mel; e
sua boca é mais suave que o azeite.
4 Porém seu fim é mais amargo que o absinto; é afiado
como a espada de dois fios.
5 Seus pés descem à morte; seus passos conduzem ao
Xeol.
6 Para que não ponderes a vereda da vida, os percursos
delas são errantes, e tu não os conhecerás.
7 E agora, filhos, escutai-me; e não vos desvieis das
palavras de minha boca.
8 Mantenha teu caminho longe dela; e não te aproximes
da porta da casa dela.
9 Para que não dês tua honra a outros, nem teus anos *de*
vida aos cruéis.
10 Para que estranhos não se fartem de teu poder, e teus
trabalhos *não sejam* aproveitados em casa alheia;
11 E gemas em teu fim, quando tua carne e teu corpo
estiverem consumidos.
12 E digas: Como eu odiei a correção, e meu coração
desprezou a repreensão?
13 E não escutei a voz de meus ensinadores, nem ouvi a
meus mestres.
14 Quase me achei em todo mal, no meio da congregação
e do ajuntamento.

15 Bebe água de tua *própria* cisterna, e das correntes de teu *próprio* poço.

16 Derramar-se-iam por fora tuas fontes, *e* pelas ruas os ribeiros de águas?

17 Sejam somente para ti, e não para os estranhos contigo.

18 Seja bendito o teu manancial, e alegra-te com a mulher de tua juventude,

19 *como* uma cerva amorosa e gazela graciosa; que os seios dela te satisfaçam em todo tempo; e anda pelo caminho do amor dela continuamente.

20 E por que tu, meu filho, andarias seduzido pela estranha, e abraçarias o peito da *mulher* alheia?

21 Pois os caminhos do homem estão perante os olhos do SENHOR; e ele pondera todos os seus percursos.

22 O perverso será preso pelas suas *próprias* perversidades; e será detido pelas cordas de seu *próprio* pecado.

23 Ele morrerá pela falta de correção; e andará sem rumo pela grandeza de sua loucura.

Provérbios 6

1 Meu filho, se ficaste fiador por teu próximo, *se* deste tua garantia ao estranho;

2 *Se* tu foste capturado pelas palavras de tua *própria* boca, e te prendeste pelas palavras de tua boca,

3 Então faze isto agora, meu filho, e livra-te, pois caíste nas mãos de teu próximo; vai, humilha-te, e insiste exaustivamente ao teu próximo.

4 Não dês sono aos teus olhos, nem cochilo às tuas pálpebras.

5 Livra-te, como a corça do caçador, como o pássaro do caçador de aves.

6 Vai até a formiga, preguiçoso; olha para os caminhos dela, e sê sábio.

7 Ela, *mesmo* não tendo chefe, nem fiscal, nem dominador,

8 Prepara seu alimento no verão, na ceifa ajunta seu mantimento.

9 Ó preguiçoso, até quando estarás deitado? Quando te levantarás de teu sono?

10 Um pouco de sono, um pouco de cochilo; um pouco de descanso com as mãos cruzadas;

11 Assim a pobreza virá sobre ti como um assaltante; a necessidade *chegará* a ti como um homem armado.

12 O homem mau, o homem injusto, anda com uma boca perversa.

13 Ele acena com os olhos, fala com seus pés, aponta com seus dedos.

14 Perversidades há em seu coração; todo o tempo ele trama o mal; anda semeando brigas.

15 Por isso sua perdição virá repentinamente; subitamente ele será quebrado, e não haverá cura.

16 Estas seis coisas o SENHOR odeia; e sete sua alma abomina:

17 Olhos arrogantes, língua mentirosa, e mãos que derramam sangue inocente;

18 O coração que trama planos malignos, pés que se apressam a correr para o mal;

19 A falsa testemunha, que sopra mentiras; e o que semeia brigas entre irmãos.

20 Filho meu, guarda o mandamento de teu pai; e não abandones a lei de tua mãe.

21 Amarra-os continuamente em teu coração; e pendura-os ao teu pescoço.

22 Quando caminhares, *isto* te guiará; quando deitares, *isto* te guardará; quando acordares, *isto* falará contigo.

23 Porque o mandamento é uma lâmpada, e a lei é luz; e as repreensões para correção são o caminho da vida;

24 Para te protegerem da mulher má, das lisonjas da língua da estranha.

25 Não cobices a formosura dela em teu coração; nem te prenda em seus olhos.

26 Porque pela mulher prostituta *chega-se a pedir* um pedaço de pão; e a mulher adúltera anda à caça de uma alma preciosa.

27 Por acaso pode alguém botar fogo em seu peito, sem que suas roupas se queimem?

28 *Ou* alguém pode andar sobre as brasas, sem seus pés se arderem?

29 Assim *será* aquele que se deitar com a mulher de seu próximo; não será considerado inocente todo aquele que a tocar.

30 Não se despreza ao ladrão, quando furta para saciar sua alma, tendo fome;

31 Mas, *se for* achado, ele pagará sete vezes mais; ele terá que dar todos os bens de sua casa.

32 *Porém* aquele que adultera com mulher *alheia* tem falta de entendimento; quem faz *isso* destrói sua *própria* alma.

33 Ele encontrará castigo e desgraça; e sua desonra nunca será apagada.

34 Porque ciúmes *são* a fúria do marido, e ele de maneira nenhuma terá misericórdia no dia da vingança.

35 Ele não aceitará nenhum pagamento pela culpa; nem consentirá, ainda que aumentes os presentes.

Provérbios 7

1 Filho meu, guarda minhas palavras; e deposita em ti meus mandamentos.

2 Guarda meus mandamentos, e vive; e minha lei, como as pupilas de teus olhos.

3 Ata-os aos teus dedos; escreve-os na tábua do teu coração.

4 Dize à sabedoria: Tu és minha irmã; E à prudência chama de parente.

5 Para que te guardem da mulher alheia, da estranha, *que* lisonjeia com suas palavras.

6 Porque da janela de minha casa, pelas minhas grades eu olhei;

7 E vi entre os simples, prestei atenção entre os jovens, um rapaz que tinha falta de juízo;

8 Que estava passando pela rua junto a sua esquina, e seguia o caminho da casa dela;

9 No crepúsculo, ao entardecer do dia, no escurecer da noite e nas trevas.

10 E eis que uma mulher lhe *saiu* ao encontro, com roupas de prostituta, e astuta de coração.

11 Esta era barulhenta e insubordinada; os pés dela não paravam em sua casa.

12 De tempos em tempos ela fica fora *de casa* ,nas ruas, espreitando em todos os cantos.

13 Então ela o pegou, e o beijou; e com atrevimento em seu rosto, disse-lhe:

14 Sacrifícios pacíficos tenho comigo; hoje paguei meus votos.

15 Por isso saí para te encontrar; para buscar apressadamente a tua face, e te achei.

16 Já preparei minha cama com cobertas; com tecidos de linho fino do Egito.

17 Já perfumei meu leito com mirra, aloés e canela.

18 Vem *comigo* ; iremos nos embebedar de paixões até a manhã, e nos alegraremos de amores.

19 Porque *meu* marido não está em casa; ele viajou para longe.

20 Ele tomou uma bolsa de dinheiro em sua mão; *e só* volta para casa no dia determinado.

21 Ela o convenceu com suas muitas palavras sedutoras; com a lisonja de seus lábios ela o persuadiu.

22 Ele foi logo após ela, como o boi vai ao matadouro; e como o louco ao castigo das prisões.

23 Até que uma flecha atravesse seu fígado; como a ave
que se apressa para a armadilha, e não sabe que está
armada contra sua vida.
24 Agora pois, filhos, escutai-me; e prestai atenção às
palavras de minha boca.
25 Que teu coração não se desvie para os caminhos dela, e
não andes perdido pelas veredas dela.
26 Porque ela derrubou muitos feridos; e são muitíssimos
os que por ela foram mortos.
27 A sua casa é caminho para o Xeol, que desce para as
câmaras da morte.

Provérbios 8

1 Por acaso a sabedoria não clama, e a inteligência não
solta sua voz?
2 Nos lugares mais altos, junto ao caminho, nas
encruzilhadas das veredas, ela se põe.
3 Ao lado das portas, à entrada da cidade; na entrada dos
portões, ela grita:
4 Varões, eu vos clamo; *dirijo* minha voz aos filhos dos
homens.
5 Vós que sois ingênuos, entendei a prudência; e vós que
sois loucos, entendei *de* coração.

6 Ouvi, porque falarei coisas nobres; e abro meus lábios
para a justiça.
7 Porque minha boca declarará a verdade; e meus lábios
abominam a maldade.
8 Todas as coisas que digo com minha boca são justas;
não há nelas coisa alguma *que seja* distorcida ou
perversa.
9 Todas elas são corretas para aquele que as entende; e
justas para os que encontram conhecimento.
10 Aceitai minha correção, e não prata; e o conhecimento
mais que o ouro fino escolhido.
11 Porque a sabedoria é melhor do que rubis; e todas as
coisas desejáveis nem sequer podem ser comparadas a
ela.
12 Eu, a Sabedoria, moro com a Prudência; e tenho o
conhecimento do conselho.
13 O temor ao SENHOR é odiar o mal: a soberba e a
arrogância, o mal caminho e a boca perversa, eu *os*
odeio.
14 A mim pertence o conselho e a verdadeira sabedoria;
eu *tenho* prudência e poder.
15 Por meio de mim os reis governam, e os príncipes
decretam justiça.

16 Por meio de mim os governantes dominam; e
autoridades, todos os juízes justos.
17 Eu amo os que me amam; e os que me buscam
intensamente me acharão.
18 Bens e honra estão comigo; *assim como* a riqueza
duradoura e a justiça.
19 Meu fruto é melhor que o ouro, melhor que o ouro
refinado; e meus produtos melhores que a prata
escolhida.
20 Eu faço andar pelo caminho da justiça, no meio das
veredas do juízo;
21 Para eu dar herança aos que me amam, e encher seus
tesouros.
22 O SENHOR me adquiriu no princípio de seu caminho;
desde antes de suas obras antigas.
23 Desde a eternidade eu fui ungida; desde o princípio;
desde antes do surgimento da terra.
24 Quando ainda não havia abismos, eu fui gerada;
quando ainda não havia fontes providas de muitas
águas.
25 Antes que os montes fossem firmados; antes dos
morros, eu fui gerada.
26 Quando ele ainda não tinha feito a terra, nem os
campos; nem o princípio da poeira do mundo.

27 Quando preparava os céus, ali eu estava; quando ele desenhava ao redor da face do abismo.

28 Quando firmava as nuvens de cima, quando fortificava as fontes do abismo.

29 Quando colocava ao mar o seu limite, para que as águas não ultrapassassem seu mandado; quando estabelecia os fundamentos da terra.

30 Então eu estava com ele como um pupilo; e eu era seu agrado a cada dia, alegrando perante ele em todo tempo.

31 Alegrando na habitação de sua terra; e *concedendo* meus agrados aos filhos dos homens.

32 Portanto agora, filhos, ouvi-me; porque bem-aventurados serão *os que* guardarem meus caminhos.

33 Ouvi a correção, e sede sábios; e não a rejeiteis.

34 Bem-aventurado *é* o homem que me ouve; que vigia em minhas portas diariamente, que guarda as ombreiras de minhas entradas.

35 Porque aquele que me encontrar, encontrará a vida; e obterá o favor do SENHOR.

36 Mas aquele que pecar contra mim fará violência à sua *própria* alma; todos os que me odeiam amam a morte.

Provérbios 9

1 A verdadeira sabedoria edificou sua casa; ela lavrou suas sete colunas.

2 Ela sacrificou seu sacrifício, misturou seu vinho, e preparou sua mesa.

3 Mandou suas servas, *e* está convidando desde os pontos mais altos da cidade, dizendo:

4 Qualquer um que for ingênuo, venha aqui.Aos que têm falta de entendimento, ela diz:

5 Vinde, comei do meu pão; e bebei do vinho que misturei.

6 Abandonai a tolice; e vivei; e andai pelo caminho da prudência.

7 Aquele que repreende ao zombador, toma desonra para si mesmo; e o que tenta corrigir ao perverso acaba sendo manchado.

8 Não repreendas ao zombador, para que ele não te odeie; repreende ao sábio, e ele te amará.

9 Ensina ao sábio, e ele será mais sábio ainda; instrui ao justo, e ele aumentará seu conhecimento.

10 O temor ao SENHOR é o princípio da sabedoria; e o conhecimento dos santos *é* a prudência.

11 Porque por mim teus dias serão multiplicados; e anos de vida a ti serão aumentados.

12 Se fores sábio, serás sábio para ti; e se fores zombador, somente tu aguentarás.

13 A mulher louca é causadora de tumultos; *ela é* tola, e não sabe coisa alguma.

14 E se senta à porta de sua casa, sobre uma cadeira, nos lugares altos da cidade;

15 Para chamar aos que passam pelo caminho, e passam por suas veredas, *dizendo* :

16 Qualquer um que for ingênuo, venha aqui! E aos que tem falta de entendimento, ela diz:

17 As águas roubadas são doces; e o pão escondido é agradável.

18 Porém não sabem que ali estão os mortos; seus convidados estão nas profundezas do Xeol.

Provérbios 10

1 Provérbios de Salomão:O filho sábio alegra ao pai; mas o filho tolo é tristeza para sua mãe.

2 Tesouros da perversidade para nada aproveitam; porém a justiça livra da morte.

3 O SENHOR não permite a alma do justo passar fome, porém arruína o interesse dos perversos.

4 Aquele que trabalha com mão preguiçosa empobrece;
mas a mão de quem trabalha com empenho enriquece.
5 Aquele que ajunta no verão é filho prudente; *mas* o que
dorme na ceifa é filho causador de vergonha.
6 Há bênçãos sobre a cabeça dos justos; mas a violência
cobre a boca dos perversos.
7 A lembrança do justo *será* uma bênção; mas o nome dos
perversos apodrecerá.
8 O sábio de coração aceita os mandamentos; mas o louco
de lábios será derrubado.
9 Aquele que anda em sinceridade anda seguro; mas o
que perverte seus caminhos será conhecido.
10 Aquele que pisca os olhos maliciosamente gera dores;
e o louco de lábios será derrubado.
11 A boca do justo é um manancial de vida; mas a boca
dos perversos está coberta de violência.
12 O ódio desperta brigas; mas o amor cobre todas as
transgressões.
13 Nos lábios do bom entendedor se acha sabedoria, mas
uma vara está às costas daquele que não tem
entendimento.
14 Os sábios guardam consigo sabedoria; mas a boca do
tolo *está* perto da perturbação.

15 A prosperidade do rico é a sua cidade fortificada; a pobreza dos necessitados é sua perturbação.

16 A obra do justo é para a vida; os frutos do perverso, para o pecado.

17 O caminho para a vida *é d* aquele que guarda a correção; mas aquele que abandona a repreensão anda sem rumo.

18 Aquele que esconde o ódio *tem* lábios mentirosos; e o que produz má fama é tolo.

19 Na abundância de palavras não há falta de transgressão; mas aquele que refreia seus lábios é prudente.

20 A língua do justo *é como* prata escolhida; o coração dos perversos *vale* pouco.

21 Os lábios dos justo apascentam a muitos; mas os tolos, por falta de entendimento, morrem.

22 É a bênção do SENHOR que enriquece; e ele não lhe acrescenta dores.

23 Para o tolo, fazer o mal é uma diversão; mas para o homem bom entendedor, *divertida é* a sabedoria.

24 O temor do perverso virá sobre ele, mas o desejo dos justos será concedido.

25 Assim como a tempestade passa, assim também o perverso não *mais* existirá; mas o justo *tem* um

alicerce eterno.

26 Assim como vinagre para os dentes, e como fumaça
para os olhos, assim também é o preguiçoso para
aqueles que o mandam.

27 O temor ao SENHOR faz aumentar os dias; mas os anos
dos perversos serão encurtados.

28 A esperança dos justos *é* alegria; mas a expectativa dos
perversos perecerá.

29 O caminho do SENHOR é fortaleza para os corretos,
mas ruína para os que praticam maldade.

30 O justo nunca será removido, mas os perversos não
habitarão a terra.

31 A boca do justo produz sabedoria, mas a língua
perversa será cortada fora.

32 Os lábios do justo sabem o que é agradável; mas a boca
dos perversos *é cheia* de perversidades.

Provérbios 11

1 A balança enganosa *é* abominação ao SENHOR; mas o
peso justo *é* seu prazer.

2 Quando vem a arrogância, vem também a desonra; mas
com os humildes *está* a sabedoria.

3 A integridade dos corretos os guia; mas a perversidade
dos enganadores os destruirá.

4 Nenhum proveito terá a riqueza no dia da ira; mas a
justiça livrará da morte.
5 A justiça do íntegro endireitará seu caminho; mas o
perverso cairá por sua perversidade.
6 A justiça dos corretos os livrará; mas os transgressores
serão presos em sua própria perversidade.
7 Quando o homem mau morre, sua expectativa morre; e
a esperança de seu poder perece.
8 O justo é livrado da angústia; e o perverso vem em seu
lugar.
9 O hipócrita com a boca prejudica ao seu próximo; mas
os justos por meio do conhecimento são livrados.
10 No bem dos justos, a cidade se alegra muito; e quando
os perversos perecem, há alegria.
11 Pelo bênção dos sinceros a cidade se exalta; mas pela
boca dos perversos ela se destrói.
12 Aquele que não tem entendimento despreza a seu
próximo; mas o homem bom entendedor se mantêm
calado.
13 Aquele que conta fofocas revela o segredo; mas o fiel
de espírito encobre o assunto.
14 Quando não há conselhos sábios, o povo cai; mas na
abundância de bons conselheiros *consiste* o
livramento.

15 Certamente aquele que se tornar fiador de algum estranho passará por sofrimento; mas aquele odeia firmar compromissos *ficará* seguro.

16 A mulher graciosa guarda a honra, assim como os violentos guardam as riquezas.

17 O homem bondoso faz bem à sua alma; mas o cruel atormenta sua *própria* carne.

18 O perverso recebe falso pagamento; mas aquele que semeia justiça *terá* uma recompensa fiel.

19 Assim como a justiça *leva* para a vida; assim também aquele que segue o mal *é levado* para sua *própria* morte.

20 O SENHOR abomina os perversos de coração; porém ele se agrada que caminham com sinceridade.

21 Com certeza o mal não será absolvido; mas a semente dos justos escapará livre.

22 A mulher bela mas sem discrição é como uma joia no focinho de uma porca.

23 O desejo dos justos é somente para o bem; mas a esperança dos perversos é a fúria.

24 Há quem dá generosamente e tem cada vez mais; e há quem retém mais do que é justo e empobrece.

25 A alma generosa prosperará, e aquele que saciar também será saciado.

26 O povo amaldiçoa ao que retém o trigo; mas bênção
haverá sobre a cabeça daquele que *o* vende.

27 Aquele que com empenho busca o bem, busca favor;
porém o que procura o mal, sobre ele isso lhe virá.

28 Aquele que confia em suas riquezas cairá; mas os
justos florescerão como as folhas.

29 Aquele que perturba sua *própria* casa herdará vento; e
o tolo será servo do sábio de coração.

30 O fruto do justo é uma árvore de vida; e o que ganha
almas é sábio.

31 Ora, se o justo recebe seu pagamento na terra, quanto
mais o perverso e o pecador!

Provérbios 12

1 Aquele que ama a correção ama o conhecimento; mas
aquele que odeia a repreensão é um bruto.

2 O homem de bem obterá o favor do SENHOR; mas ao
homem de maus pensamentos, ele condenará.

3 O homem não prevalecerá pela perversidade; mas a
raiz dos justos não será removida.

4 A mulher virtuosa é a coroa de seu marido; mas a
causadora de vergonha é como uma podridão em seus
ossos.

5 Os pensamentos dos justos são de bom juízo; *mas* os conselhos dos perversos são enganosos.

6 As palavras dos perversos são para espreitar *o derramamento de* sangue *de inocentes* ; mas a boca dos corretos os livrará.

7 Os perversos serão transtornados, e não existirão *mais* ; porém a casa dos justos permanecerá.

8 Cada um será elogiado conforme seu entendimento; mas o perverso de coração será desprezado.

9 Melhor é o que estima pouco a si mesmo mas tem quem o sirva, do que aquele que elogia e si mesmo, mas nem sequer tem pão.

10 O justo dá atenção à vida de seus animais; mas *até* as misericórdias dos perversos são cruéis.

11 Aquele que lavra sua terra se saciará de pão; mas o que segue *coisas* inúteis tem falta de juízo.

12 O perverso deseja armadilhas malignas; porém a raiz dos justos produzirá *seu fruto* .

13 O perverso é capturado pela transgressão de seus lábios, mas o justo sairá da angústia.

14 Cada um se sacia do bem pelo fruto de sua *própria* boca; e a recompensa das mãos do homem lhe será entregue de volta.

15 O caminho do tolo é correto aos seus *próprios* olhos;
mas aquele que ouve o *bom* conselho é sábio.
16 A ira do tolo é conhecida no mesmo dia, mas o
prudente ignora o insulto.
17 Aquele que fala a verdade conta a justiça; porém a
testemunha falsa *conta* o engano.
18 Há *alguns* que falam *palavras* como que golpes de
espada; porém a língua do sábios é *como* um remédio.
19 O lábio da verdade ficará para sempre, mas a língua da
falsidade *dura* por *apenas* um momento.
20 *Há* engano no coração dos que tramam o mal; mas os
que aconselham a paz *têm* alegria.
21 Nenhuma adversidade sobrevirá ao justos; mas os
perversos se encherão de mal.
22 Os lábios mentirosos são abomináveis ao SENHOR,
mas dos que falam a verdade são seu prazer.
23 O homem prudente é discreto em conhecimento; mas
o coração dos tolos proclama a loucura.
24 A mão dos que trabalham com empenho dominará, e
os preguiçosos se tornarão escravos.
25 A ansiedade no coração do homem o abate; *mas* uma
boa palavra o alegra.
26 O justo age cuidadosamente para com seu próximo,
mas o caminho dos perversos os faz errar.

27 O preguiçoso não assa aquilo que caçou, mas a riqueza
de quem trabalha com empenho *lhe é* preciosa.

28 Na vereda da justiça está a vida; e *no* caminho de seu
percurso não há morte.

Provérbios 13

1 O filho sábio *ouve* a correção do pai; mas o zombador
não escuta a repreensão.

2 Cada um comerá do bem pelo fruto de sua boca, mas a
alma dos infiéis *deseja* a violência.

3 Quem toma cuidado com sua boca preserva sua alma;
mas aquele que abre muito seus lábios será arruinado.

4 A alma do preguiçoso deseja, mas nada *consegue* ;
porém a alma dos trabalham com empenho
prosperará.

5 O justo odeia a palavra mentirosa, mas o perverso age
de forma repugnante e vergonhosa.

6 A justiça guarda aquele que tem um caminho íntegro;
mas a perversidade transtornará ao pecador.

7 Há *alguns* que fingem ser ricos, mesmo nada tendo; e
outros que fingem ser pobres, mesmo tendo muitos
bens.

8 O resgate da vida de cada um são suas riquezas; mas o
pobre não ouve ameaças.

9 A luz dos justos se alegra, mas a lâmpada dos perversos
se apagará.
10 A arrogância só produz brigas; mas com os que
aceitam conselhos *está* a sabedoria.
11 A riqueza *ganha* sem esforço será perdida; mas aquele
que a obtém pelas próprias mãos terá cada vez mais.
12 A esperança que demora enfraquece o coração, mas o
desejo cumprido é *como* uma árvore de vida.
13 Quem despreza a *boa* palavra perecerá; mas aquele
que teme ao mandamento será recompensado.
14 A doutrina do sábio é manancial de vida, para se
desviar das ciladas da morte.
15 O bom entendimento alcança o favor, mas o caminho
dos infiéis é áspero.
16 Todo prudente age com conhecimento, mas o tolo
espalha sua loucura.
17 O mensageiro perverso cai no mal, mas o
representante fiel é *como* um remédio.
18 *Haverá* pobreza e vergonha ao que rejeita a correção;
mas aquele que atende à repreensão será honrado.
19 O desejo realizado agrada a alma, mas os tolos
abominam se afastar do mal.
20 Quem anda com os sábios se torna sábio; mas aquele
que acompanha os tolos sofrerá.

21 O mal perseguirá os pecadores, mas os justos serão recompensados com o bem.

22 O homem de bem deixará herança aos filhos de seus filhos; mas a riqueza do pecador está reservada para o justo.

23 A lavoura dos pobres *gera* muita comida; mas há *alguns* que se destroem por falta de juízo.

24 Aquele que retém sua vara odeia a seu filho; porém aquele que o ama, desde cedo o castiga.

25 O justo come até sua alma estar saciada; mas o ventre dos perversos passará por necessidade.

Provérbios 14

1 Toda mulher sábia edifica sua casa; porém a tola a derruba com suas mãos.

2 Aquele que anda corretamente teme ao SENHOR; mas o que se desvia de seus caminhos o despreza.

3 Na boca do tolo está a vara da arrogância, porém os lábios dos sábios os protegem.

4 Não havendo bois, o celeiro fica vazio; mas pela força do boi há uma colheita abundante.

5 A testemunha verdadeira não mentirá, mas a testemunha falsa declara mentiras.

6 O zombador busca sabedoria, mas não *acha* nenhuma;
mas o conhecimento é fácil para o prudente.
7 Afasta-te do homem tolo, porque *nele* não encontrarás
lábios inteligentes.
8 A sabedoria do prudente é entender seu caminho; mas
a loucura dos tolos é engano.
9 Os tolos zombam da culpa, mas entre os corretos está o
favor.
10 O coração conhece sua *própria* amargura, e o estranho
não pode partilhar sua alegria.
11 A casa dos perversos será destruída, mas a tenda dos
corretos florescerá.
12 Há um caminho que *parece* correto para o homem,
porém o fim dele são caminhos de morte.
13 Até no riso o coração terá dor, e o fim da alegria é a
tristeza.
14 Quem se desvia de coração será cheio de seus próprios
caminhos, porém o homem de bem *será recompensado*
pelos seus.
15 O ingênuo crê em toda palavra, mas o prudente pensa
cuidadosamente sobre seus passos.
16 O sábio teme, e se afasta do mal; porém o tolo se
precipita e se acha seguro.

17 Quem se ira rapidamente faz loucuras, e o homem de maus pensamentos será odiado.

18 Os ingênuos herdarão a tolice, mas os prudentes serão coroados *com* o conhecimento.

19 Os maus se inclinarão perante a face dos bons, e os perversos diante das portas do justo.

20 O pobre é odiado até pelo seu próximo, porém os amigos dos ricos são muitos.

21 Quem despreza a seu próximo, peca; mas aquele que demonstra misericórdia aos humildes *é* bem-aventurado.

22 Por acaso não andam errados os que tramam o mal? Mas *há* bondade e fidelidade para os que planejam o bem.

23 Em todo trabalho cansativo há proveito, mas o falar dos lábios só *leva* à pobreza.

24 A coroa dos sábios é a sua riqueza; a loucura dos tolos é loucura.

25 A testemunha verdadeira livra almas, mas aquele que declara mentiras é enganador.

26 No temor ao SENHOR *há* forte confiança; e será refúgio para seus filhos.

27 O temor ao SENHOR é manancial de vida, para se desviar dos laços da morte.

28 Na multidão do povo está a honra do rei, mas a falta de
gente é a ruína do príncipe.
29 Quem demora para se irar tem muito entendimento,
mas aquele de espírito impetuoso exalta a loucura.
30 O coração em paz é vida para o corpo, mas a inveja é
como podridão nos ossos.
31 Quem oprime ao pobre insulta ao seu Criador; mas
aquele que mostra compaixão ao necessitado o honra.
32 Por sua malícia, o perverso é excluído; porém o justo
até em sua morte mantém a confiança.
33 No coração do prudente repousa a sabedoria; mas ela
será conhecida até entre os tolos.
34 A justiça exalta a nação, mas o pecado é a desgraça dos
povos.
35 O rei se agrada do seu servo prudente; porém ele
mostrará seu furor ao causador de vergonha.

Provérbios 15

1 A resposta suave desvia o furor, mas a palavra pesada
faz a ira aumentar.
2 A língua dos sábios faz bom uso da sabedoria, mas a
boca dos tolos derrama loucura.
3 Os olhos do SENHOR estão em todo lugar, observando
os maus e os bons.

4 Uma língua sã é árvore de vida; mas a perversidade
nela é faz o espírito em pedaços.
5 O tolo despreza a correção de seu pai; mas aquele que
presta atenção à repreensão age com prudência.
6 *Na* casa dos justo há um grande tesouro; mas na renda
do perverso há perturbação.
7 Os lábios dos sábios derramam conhecimento; mas o
coração dos tolos não *age* assim.
8 O sacrifício dos perversos é abominável ao SENHOR,
mas a oração dos justos é seu agrado.
9 Abominável ao SENHOR é o caminho do perverso;
porém ele ama ao que segue a justiça.
10 A correção é ruim para aquele que deixa o caminho; e
quem odeia a repreensão morrerá.
11 O Xeol e a perdição estão perante o SENHOR; quanto
mais os corações dos filhos dos homens!
12 O zombador não ama quem o repreende, nem se
aproximará dos sábios.
13 O coração alegre anima o rosto, mas pela dor do
coração o espírito se abate.
14 O coração prudente buscará o conhecimento, mas a
boca dos tolos se alimentará de loucura.
15 Todos os dias do oprimido são maus, mas o coração
alegre é *como* um banquete contínuo.

16 Melhor é o pouco tendo o temor ao SENHOR, do que
um grande tesouro tendo em si inquietação.
17 Melhor é a comida de hortaliças tendo amor, do que a
de boi cevado tendo em si ódio.
18 O homem que fica irritado facilmente gera brigas; mas
aquele que demora para se irar apaziguará o
confronto.
19 O caminho do preguiçoso é como uma cerca de
espinhos; mas a vereda dos corretos é bem aplanada.
20 O filho sábio alegra ao pai, mas o homem tolo despreza
a sua mãe.
21 A loucura é alegria para aquele que tem falta de
prudência; mas o homem de bom entendimento
andará corretamente.
22 Os planos fracassam quando não há *bom* conselho;
mas com abundância de conselheiros eles se
confirmam.
23 O homem se alegra com a resposta de sua boca; e como
é boa a palavra a seu devido tempo!
24 Para o prudente, o caminho da vida *é* para cima, para
que se afaste do Xeol, que é para baixo.
25 O SENHOR destruirá a casa dos arrogantes, mas
confirmará os limites do terreno da viúva.

26 Os pensamentos do mau são abomináveis ao SENHOR,
mas ele se agrada das palavras dos puros.
27 Quem pratica a ganância perturba sua *própria* casa;
mas quem odeia subornos viverá.
28 O coração do justo pensa bem naquilo que vai
responder, mas a boca dos perversos derrama
maldades em abundância.
29 Longe está o SENHOR dos perversos, mas ele escuta a
oração dos justos.
30 A luz dos olhos alegra o coração; a boa notícia
fortalece os ossos.
31 Os ouvidos que escutam a repreensão da vida
habitarão entre os sábios.
32 Quem rejeita correção menospreza sua *própria* alma;
mas aquele que escuta a repreensão adquire
entendimento.
33 O temor ao SENHOR corrige sabiamente; e antes da
honra *vem* a humildade.

Provérbios 16

1 Do homem são os planejamentos do coração, mas a
reposta da boca *vem* do SENHOR.
2 Todos os caminhos do homem são puros aos seus
próprios olhos; mas o SENHOR pesa os espíritos.

3 Confia tuas obras ao SENHOR, e teus pensamentos
serão firmados.
4 O SENHOR fez tudo para seu propósito; e até ao
perverso para o dia do mal.
5 O SENHOR abomina todo orgulhoso de coração;
certamente não ficará impune.
6 Com misericórdia e fidelidade a perversidade é
reconciliada; e com o temor ao SENHOR se desvia do
mal.
7 Quando os caminhos do homem são agradáveis ao
SENHOR, ele faz até seus inimigos terem paz com ele.
8 Melhor é o pouco com justiça, do que a abundância de
rendas com injustiça.
9 O coração do homem planeja seu caminho, mas é o
SENHOR que dirige seus passos.
10 Nos lábios do rei estão palavras sublimes; sua boca
não transgride quando julga.
11 O peso e a balança justos pertencem ao SENHOR; a ele
pertencem todos os pesos da bolsa.
12 Os reis abominam fazer perversidade, porque com
justiça é que se confirma o trono.
13 Os lábios justos são do agrado dos reis, e eles amam ao
que fala palavras direitas.

14 A ira do rei é como mensageiros de morte; mas o homem sábio a apaziguará.

15 No brilho do rosto do rei há vida; e seu favor é como uma nuvem de chuva tardia.

16 Obter sabedoria é tão melhor do que o ouro! E obter sabedoria é mais excelente do que a prata.

17 A estrada dos corretos se afasta do mal; e guarda sua alma quem vigia seu caminho.

18 Antes da destruição vem a arrogância, e antes da queda vem a soberba de espírito.

19 É melhor ser humilde de espírito com os mansos, do que repartir despojos com os arrogantes.

20 Aquele que pensa prudentemente na palavra encontrará o bem; e quem confia no SENHOR é bem-aventurado.

21 O sábio de coração será chamado de prudente; e a doçura dos lábios aumentará a instrução.

22 Manancial de vida é o entendimento, para queles que o possuem; mas a instrução dos tolos é loucura.

23 O coração do sábio dá prudência à sua boca; e sobre seus lábios aumentará a instrução.

24 Favo de mel são as palavras suaves: doces para a alma, e remédio para os ossos.

25 Há um caminho que parece direito ao homem, porém
seu fim são caminhos de morte.
26 A alma do trabalhador faz ele trabalhar para si,
porque sua boca o obriga.
27 O homem maligno cava o mal, e em seus lábios *há*
como que um fogo ardente.
28 O homem perverso levanta contenda, e o difamador
faz *até* grandes amigos se separarem.
29 O homem violento ilude a seu próximo, e o guia por
um caminho que não é bom.
30 Ele fecha seus olhos para imaginar perversidades; ele
aperta os lábios para praticar o mal.
31 Cabelos grisalhos são uma coroa de honra, *caso* se
encontrem no caminho de justiça.
32 Melhor é o que demora para se irritar do que o
valente; e *melhor é* aquele que domina seu espírito do
que aquele que toma uma cidade.
33 A sorte é lançada no colo, mas toda decisão pertence
ao SENHOR.

Provérbios 17

1 Melhor é um pedaço seco de comida com tranquilidade,
do que uma casa cheia de carne com briga.

2 O servo prudente dominará o filho causador de vergonha, e receberá parte da herança entre os irmãos.

3 O crisol é para a prata, e o forno para o ouro; mas o SENHOR prova os corações.

4 O malfeitor presta atenção ao lábio injusto; o mentiroso inclina os ouvidos à língua maligna.

5 Quem ridiculariza o pobre insulta o seu Criador; aquele que se alegra da calamidade não ficará impune.

6 A coroa dos idosos *são* os filhos de seus filhos; e a glória dos filhos são seus pais.

7 Não é adequado ao tolo falar com elegância; muito menos para o príncipe falar mentiras.

8 O presente é *como* uma pedra preciosa aos olhos de seus donos; para onde quer que se voltar, *tentará* ter algum proveito.

9 Quem perdoa a transgressão busca a amizade; mas quem repete o assunto afasta amigos íntimos.

10 A repreensão entra mais profundamente no prudente do que cem açoites no tolo.

11 Na verdade quem é mau busca somente a rebeldia; mas o mensageiro cruel será enviado contra ele.

12 *É melhor* ao homem encontrar uma ursa roubada *de seus filhotes* , do que um tolo em sua loucura.

13 Quanto ao que devolve o mal no lugar do bem, o mal
nunca se afastará de sua casa.
14 Começar uma briga é *como* deixar águas rolarem; por
isso, abandona a discussão antes que haja irritação.
15 Quem absolve ao perverso e quem condena ao justo,
ambos são abomináveis ao SENHOR.
16 Para que serve o dinheiro na mão do tolo, já que ele
não tem interesse em obter sabedoria?
17 O amigo ama em todo tempo, e o irmão nasce para a
adversidade.
18 O homem imprudente assume compromisso, ficando
como fiador de seu próximo.
19 Quem ama a briga, ama a transgressão; quem constrói
alta sua porta busca ruína.
20 O perverso de coração nunca encontrará o bem; e
quem distorce *as palavras de* sua língua cairá no mal.
21 Quem gera o tolo, *o faz* para sua própria tristeza; e o
pai do imprudente não se alegrará.
22 O coração alegre é um bom remédio, mas o espírito
abatido faz os ossos se secarem.
23 O perverso recebe o suborno em segredo, para
perverter os caminhos da justiça.
24 A sabedoria está diante do rosto do prudente; porém
os olhos do tolo *estão voltados* para os confins da terra.

25 O filho tolo é tristeza para seu pai, e amargura para
aquela que o gerou.
26 Também não é bom punir ao justo, nem bater nos
príncipes por causa da justiça.
27 Quem entende o conhecimento guarda suas palavras;
e o homem de bom entendimento *é* de espírito calmo.
28 Até o tolo, quando está calado, é considerado como
sábio; *e* quem fecha seus lábios, como de bom senso.

Provérbios 18

1 Quem se isola busca seu *próprio* desejo; ele se volta
contra toda sabedoria.
2 O tolo não tem prazer no entendimento, mas sim em
revelar sua *própria* opinião.
3 Na vinda do perverso, vem também o desprezo; e com a
desonra *vem* a vergonha.
4 A boca do homem são *como* águas profundas; e o
manancial de sabedoria *como* um ribeiro
transbordante.
5 Não é bom favorecer ao perverso para prejudicar ao
justo num julgamento.
6 Os lábios do tolo entram em briga, e sua boca chama
pancadas.

7 A boca do tolo é sua *própria* destruição, e seus lábios *são* armadilha para sua alma.

8 As palavras do fofoqueiro são como alimentos deliciosos, que descem até o interior do ventre.

9 O preguiçoso em fazer sua obra é irmão do causador de prejuízo.

10 O nome do SENHOR é uma torre forte; o justo correrá até ele, e ficará seguro.

11 Os bens do rico são *como* uma cidade fortificada, e como um muro alto em sua imaginação.

12 Antes da ruína o coração humano é orgulhoso; e antes da honra *vem* a humildade.

13 Quem responde antes de ouvir *age* como tolo e causa vergonha para si.

14 O espírito do homem o sustentará quando doente; mas o espírito abatido, quem o levantará?

15 O coração do prudente adquire conhecimento; e o ouvido dos sábios busca conhecimento.

16 O presente do homem alarga seu caminho, e o leva perante a face dos grandes.

17 Aquele que primeiro mostra sua causa *parece ser* justo; mas *somente até* que outro venha, e o investigue.

18 O sorteio cessa disputas, e separa poderosos *de se confrontarem* .

19 O irmão ofendido *é mais difícil* que uma cidade fortificada; e as brigas são como ferrolhos de uma fortaleza.

20 Do fruto da boca do homem seu ventre se fartará; dos produtos de seus lábios se saciará.

21 A morte e a vida estão no poder da língua; e aquele que a ama comerá do fruto dela.

22 Quem encontrou esposa, encontrou o bem; e obteve o favor do SENHOR.

23 O pobre fala com súplicas; mas o rico responde com durezas.

24 O homem *que tem* amigos pode ser prejudicado *por eles* ; porém há um amigo mais chegado que um irmão.

Provérbios 19

1 Melhor é o pobre que anda em sua honestidade do que o perverso de lábios e tolo.

2 E não é bom a alma sem conhecimento; e quem tem pés apressados comete erros.

3 A loucura do homem perverte seu caminho; e seu coração se ira contra o SENHOR.

4 A riqueza faz ganhar muitos amigos; mas ao pobre, até
seu amigo o abandona.
5 A falsa testemunha não ficará impune; e quem fala
mentiras não escapará.
6 Muitos suplicam perante o príncipe; e todos querem
ser amigos daquele que dá presentes.
7 Todos os irmãos do pobre o odeiam; ainda mais seus
amigos se afastam dele; ele corre atrás deles com
palavras, mas eles nada lhe *respondem* .
8 Quem adquire entendimento ama sua alma; quem
guarda a prudência encontrará o bem.
9 A falsa testemunha não ficará impune; e quem fala
mentiras perecerá.
10 O luxo não é adequado ao tolo; muito menos ao servo
dominar sobre príncipes.
11 A prudência do homem retém sua ira; e sua glória é
ignorar a ofensa.
12 A fúria do rei é como o rugido de um leão; mas seu
favor é como orvalho sobre a erva.
13 O filho tolo é uma desgraça ao seu pai; e brigas da
esposa são *como* uma goteira duradoura.
14 A casa e as riquezas são a herança dos pais; porém a
mulher prudente *vem* do SENHOR.

15 A preguiça faz cair num sono profundo; e a alma
desocupada passará fome.
16 Quem guarda o mandamento cuida de sua alma; e
quem despreza seus caminhos morrerá.
17 Quem faz misericórdia ao pobre empresta ao SENHOR;
e ele lhe pagará sua recompensa.
18 Castiga a teu filho enquanto há esperança; mas não
levantes tua alma para o matar.
19 Quem tem grande ira deve ser punido; porque se tu *o*
livrares, terás de fazer o mesmo de novo.
20 Ouve o conselho, e recebe a disciplina; para que sejas
sábio nos teus últimos *dias* .
21 Há muitos pensamentos no coração do homem; porém
o conselho do SENHOR prevalecerá.
22 O que se deseja do homem *é* sua bondade; porém o
pobre é melhor do que o homem mentiroso.
23 O temor ao SENHOR *encaminha* para a vida; aquele
que *o tem* habitará satisfeito, nem mal algum o
visitará.
24 O preguiçoso põe sua mão no prato, e nem sequer a
leva de volta à boca.
25 Fere ao zombador, e o ingênuo será precavido; e
repreende ao prudente, e ele aprenderá conhecimento.

26 Aquele que prejudica ao pai *ou* afugenta a mãe é filho causador de vergonha e de desgraça.

27 Filho meu, deixa de ouvir a instrução, *então* te desviarás das palavras de conhecimento.

28 A má testemunha escarnece do juízo; e a boca dos perversos engole injustiça.

29 Julgamentos estão preparados para zombadores, e açoites para as costas dos tolos.

Provérbios 20

1 O vinho é zombador, a bebida forte é causadora de alvoroços; e todo aquele que errar por causa deles não é sábio.

2 O temor ao rei é como um rugido de leão; e quem se ira contra ele peca contra sua *própria* alma.

3 É honroso ao homem terminar a disputa; mas todo tolo nela se envolve.

4 O preguiçoso não lavra no inverno; *por isso* ele mendigará durante a ceifa, pois nada terá.

5 O conselho no coração do homem *é como* águas profundas; mas o homem prudente *consegue* tirá-lo para fora.

6 Muitos homens, cada um deles afirma ter bondade; porém o homem fiel, quem o encontrará?

7 O justo caminha em sua integridade; bem-aventurados
serão seus filhos depois dele.

8 O rei, ao se sentar no trono do juízo, com seus olhos
dissipa todo mal.

9 Quem poderá dizer: “Purifiquei meu coração; estou
limpo de meu pecado”?

10 Dois pesos e duas medidas, ambos são abominação ao
SENHOR.

11 Até o jovem é conhecido pelas suas ações, se sua obra
for pura e correta.

12 O ouvido que ouve e o olho que vê, o SENHOR os fez
ambos.

13 Não ames ao sono, para que não empobreças; abre
teus olhos, e te fartarás de pão.

14 *Preço* ruim, *preço* ruim, diz o comprador; mas quando
vai embora, então se gaba.

15 Há ouro, e muitos rubis; mas os lábios do
conhecimento são joia preciosa.

16 Toma a roupa daquele que fica por fiador de estranho;
toma como penhor daquele *que fica por fiador* da
estranha.

17 O pão da mentira é agradável ao homem; mas depois
sua boca se encherá de pedregulhos.

18 Os planos são confirmados por meio do conselho; e com conselhos prudentes faze a guerra.

19 Quem anda fofocando revela segredos; por isso não te envolvas com aquele que fala demais com seus lábios.

20 Aquele que amaldiçoar a seu pai ou a sua mãe terá sua lâmpada apagada em trevas profundas.

21 A herança ganha apressadamente no princípio, seu fim não será abençoado.

22 Não digas: Devolverei o mal; Espera pelo SENHOR, e ele te livrará.

23 O SENHOR abomina pesos falsificados; e balanças enganosas não são boas.

24 Os passos do homem pertencem ao SENHOR; como, pois, o homem entenderá seu caminho?

25 Armadilha ao homem é prometer precipitadamente algo como sagrado, e *somente* depois pensar na seriedade dos votos *que fez* .

26 O rei sábio espalha os perversos, e os atropela.

27 O espírito humano é uma lâmpada do SENHOR, que examina todo o interior do ventre.

28 A bondade e a fidelidade protegem o rei; e com bondade seu trono é sustentado.

29 A beleza dos jovens é sua força; e a honra dos velhos é *seus* cabelos brancos.

30 Os golpes das feridas purificam os maus; como
também as pancadas no interior do corpo.

Provérbios 21

1 *Como* ribeiros de águas é o coração do rei na mão do
SENHOR, ele o conduz para onde quer.

2 Todo caminho do homem é correto aos seus *próprios*
olhos; mas o SENHOR pesa os corações.

3 Praticar justiça e juízo é mais aceitável ao SENHOR do
que sacrifício.

4 Olhos orgulhosos e coração arrogante: a lavoura dos
perversos é pecado.

5 Os planos de quem trabalha com empenho somente
levam à abundância; mas *os de* todo apressado
somente à pobreza.

6 Trabalhar *para obter* tesouros com língua mentirosa é
algo inútil *e* fácil de se perder; os que *assim fazem*
buscam a morte.

7 A violência *praticada* pelos perversos os destruirá,
porque se negam a fazer o que é justo.

8 O caminho do homem transgressor *é* problemático;
porém a obra do puro é correta.

9 É melhor morar num canto do terraço do que numa
casa espaçosa com uma mulher briguenta.

10 A alma do perverso deseja o mal; seu próximo não lhe
agrada em seus olhos.
11 Castigando ao zombador, o ingênuo se torna sábio; e
ensinando ao sábio, ele ganha conhecimento.
12 O justo considera prudentemente a casa do perverso;
ele transtorna os perversos para a ruína.
13 Quem tapa seu ouvido ao clamor do pobre, ele também
clamará, mas não será ouvido.
14 O presente em segredo extingue a ira; e a dádiva no
colo *acalma* o forte furor.
15 Alegria para o justo é fazer justiça; mas *isso é* pavor
para os que praticam maldade.
16 O homem que se afasta do caminho do entendimento
repousará no ajuntamento dos mortos.
17 Quem ama o prazer sofrerá necessidade; aquele que
ama o vinho e o azeite nunca enriquecerá.
18 O resgate *em troca* do justo é o perverso; e no lugar do
reto *fica* o transgressor.
19 É melhor morar em terra deserta do que com uma
mulher briguenta e que se irrita facilmente.
20 *Há* tesouro desejável e azeite na casa do sábio; mas o
homem tolo é devorador.
21 Quem segue a justiça e a bondade achará vida, justiça e
honra.

22 O sábio passa por cima da cidade dos fortes e derruba
a fortaleza em que confiam.
23 Quem guarda sua boca e sua língua guarda sua alma
de angústias.
24 "Zombador" é o nome do arrogante e orgulhoso; ele
trata *os outros* com uma arrogância irritante.
25 O desejo do preguiçoso o matará, porque suas mãos se
recusam a trabalhar;
26 Ele fica desejando suas cobiças o dia todo; mas o justo
dá, e não deixa de dar.
27 O sacrifício dos perversos é abominável; quanto mais
quando a oferta é feita com má intenção.
28 A testemunha mentirosa perecerá; porém o homem
que ouve *a verdade* falará com sucesso.
29 O homem perverso endurece seu rosto, mas o correto
confirma o seu caminho.
30 Não há sabedoria, nem entendimento, nem conselho
contra o SENHOR.
31 O cavalo é preparado para o dia da batalha, mas a
vitória *vem* do SENHOR.

Provérbios 22

1 É preferível ter um *bom* nome do que muitas riquezas;
e ser favorecido é melhor que a prata e o o ouro.

2 O rico e o pobre se encontram; todos eles foram feitos
pelo SENHOR.
3 O prudente vê o mal, e se esconde; mas os ingênuos
passam e sofrem as consequências.
4 A recompensa da humildade *e do* temor ao SENHOR
são riquezas, honra, e vida.
5 Há espinhos e ciladas no caminho do perverso; quem
guarda sua alma fica longe deles.
6 Instrui ao menino no caminho em que deve andar, e até
quando envelhecer não se desviará dele.
7 O rico domina sobre os pobres, e quem toma
emprestado é servo do que empresta.
8 Aquele que semeia perversidade colherá sofrimento; e
a vara de sua ira se acabará.
9 Quem tem olhos bondosos será abençoado, porque deu
de seu pão ao pobre.
10 Expulsa ao zombador, e a briga terminará; cessará a
disputa e a vergonha.
11 Quem ama a pureza do coração *fala* graciosamente
com os lábios, *e* o rei *será* seu amigo.
12 Os olhos do SENHOR protegem o conhecimento;
porém ele transtornará as palavras do enganador.
13 O preguiçoso diz: Há um leão lá fora! Ele me matará
nas ruas!

14 A boca da mulher pervertida é uma cova profunda;
aquele contra quem o SENHOR se irar cairá nela.
15 A tolice está amarrada ao coração do menino; *mas* a
vara da correção a mandará para longe dele.
16 Aquele que oprime ao pobre para proveito próprio e
aquele que dá *suborno* ao rico certamente
empobrecerão.
17 Inclina o teu ouvido e escuta as palavras dos sábios;
dispõe teu coração ao meu conhecimento;
18 porque é agradável que as guardes dentro de ti, e
estejam prontas para os teus lábios;
19 para que tua confiança esteja no SENHOR, eu as
ensino a ti hoje.
20 Por acaso não te escrevi excelentes coisas sobre o
conselho e o conhecimento,
21 para te ensinar a certeza das palavras da verdade, para
que possas responder palavras de verdade aos que te
enviarem?
22 Não roubes ao pobre, porque ele é pobre; nem oprimas
ao aflito junto à porta do julgamento.
23 Porque o SENHOR defenderá a causa deles em juízo, e
quanto aos que os roubam, ele lhes roubará a alma.
24 Não seja companheiro de quem se irrita facilmente,
nem andes com o homem furioso,

25 Para que não aprendas o caminho dele, e te ponhas em armadilhas para tua alma.

26 Não estejas entre os que se comprometem em acordos com as mãos, *ou* os que ficam por fiadores de dívidas.

27 Se não tens como pagar, por que razão tirariam tua cama debaixo de ti?

28 Não mudes os limites antigos que teus pais fizeram.

29 Viste um homem habilidoso em sua obra? Perante a face dos reis ele será posto; ele não será posto diante de pessoas sem honra.

Provérbios 23

1 Quando te sentares para comer com algum dominador, presta muita atenção para o que estiver diante de ti;

2 E põe uma faca à tua garganta, se tiveres muito apetite.

3 Não desejes as comidas gostosas dele, porque são pão de mentiras.

4 Não trabalhes exaustivamente para ser rico; modera-te por meio de tua prudência.

5 Porás teus olhos fixos sobre aquilo que é nada? Porque certamente se fará asas, e voará ao céu como uma águia.

6 Não comas o pão de quem tem olho maligno, nem cobices suas comidas gostosas.

7 Porque ele calcula *seus gastos* consigo mesmo. Assim
ele dirá: Come e bebe; Mas o coração dele não está
contigo;
8 Vomitarias o pedaço que comeste, e perderias tuas
palavras agradáveis.
9 Não fales aos ouvidos do tolo, porque ele desprezará a
prudência de tuas palavras.
10 Não mudes os limites antigos, nem ultrapasses as
propriedades dos órfãos;
11 Porque o Defensor deles é poderoso; ele disputará a
causa deles contra ti.
12 Aplica teu coração à disciplina, e teus ouvidos às
palavras de conhecimento.
13 Não retires a disciplina do jovem; quando lhe bateres
com a vara, nem *por isso* morrerá.
14 Tu lhe baterás com a vara, e livrarás a sua alma do
Xeol.
15 Meu filho, se teu coração for sábio, meu coração se
alegrará, e eu também.
16 Meu interior saltará de alegria quando teus lábios
falarem coisas corretas.
17 Teu coração não inveje aos pecadores; porém
permanece no temor ao SENHOR o dia todo;

18 Porque certamente há um *bom* futuro *para ti* , e tua expectativa não será cortada.

19 Ouve, filho meu, e sê sábio; e conduz teu coração no caminho *correto* .

20 Não esteja entre os beberrões de vinho, *nem* entre os comilões de carne.

21 Porque o beberrão e o comilão empobrecerão; e a sonolência os faz vestir trapos.

22 Ouve a teu pai, que te gerou; e não desprezes a tua mãe, quando ela envelhecer.

23 Compra a verdade, e não a vendas; *faze o mesmo com* a sabedoria, a disciplina e a prudência.

24 O pai do justo muito se alegrará; aquele que gerar o sábio se encherá de alegria por causa dele.

25 Teu pai e tua mãe se alegrarão; aquela te te gerou se encherá de alegria.

26 Meu filho, dá para mim teu coração, e que teus olhos prestem atenção em meus caminhos.

27 Porque a prostituta é *como* uma cova profunda, e a estranha *como* um poço estreito.

28 Também ela fica espreitando como um ladrão, e acrescenta transgressores entre os homens.

29 De quem são os ais? De quem são os sofrimentos? De quem são as lutas? De quem são as queixas? De quem

são as feridas desnecessárias? De quem são os olhos vermelhos?

30 São daqueles que gastam tempo junto ao vinho, daqueles que andam em busca da bebida misturada.

31 Não prestes atenção ao vinho quando se mostra vermelho, quando brilha no copo e escorre suavemente,

32 *Pois* seu fim é *como* mordida de cobra, e picará como uma víbora.

33 Teus olhos verão *coisas* estranhas, e teu coração falará perversidades;

34 E serás como o que dorme no meio do mar, e como o que dorme no topo do mastro.

35 *E dirás* : Espancaram-me, mas não senti dor; bateram em mim, mas não senti; quando virei a despertar? Vou buscar mais uma *bebida* .

Provérbios 24

1 Não tenhas inveja dos homens malignos, nem desejes estar com eles;

2 Porque o coração deles imagina destruição, e os lábios deles falam de opressão.

3 Pela sabedoria a casa é edificada, e pelo entendimento ela fica firme;

4 E pelo conhecimento os cômodos se encherão de riquezas preciosas e agradáveis.

5 O homem sábio é poderoso; e o homem que tem conhecimento aumenta *sua* força;

6 Porque com conselhos prudentes farás tua guerra; e a vitória *é alcançada* pela abundância de conselheiros.

7 A sabedoria é alta demais para o tolo; na porta *do julgamento* ele não abre sua boca.

8 Quem planeja fazer o mal será chamado de vilão.

9 O pensamento do tolo é pecado; e o zombador é abominável aos homens.

10 *Se* te mostrares fraco no dia da angústia, como é pouca tua força!

11 Livra os que estão tomados para a morte, os que estão sendo levados para serem mortos;

12 Pois se tu disseres: Eis que não sabíamos,Por acaso aquele que pesa os corações não saberá? Aquele que guarda tua alma não conhecerá? Ele retribuirá ao homem conforme sua obra.

13 Come mel, meu filho, porque é bom; e o favo de mel é doce ao teu paladar.

14 Assim será o conhecimento da sabedoria para tua alma; se a encontrares haverá recompensa *para ti* ; e tua esperança não será cortada.

15 Tu, perverso, não espies a habitação do justo, nem assoles seu quarto;

16 Porque o justo cai sete vezes, e se levanta; mas os perversos tropeçam no mal.

17 Quando teu inimigo cair, não te alegres; nem teu coração fique contente quando ele tropeçar,

18 Para que não *aconteça* de o SENHOR veja, e o desagrade, e desvie dele sua ira.

19 Não te irrites com os malfeitores, nem tenhas inveja dos perversos;

20 Porque o maligno não terá um bom futuro; a lâmpada dos perversos se apagará.

21 Meu filho, teme ao SENHOR e ao rei; e não te envolvas com os rebeldes;

22 Porque a destruição deles se levantará de repente; e quem sabe que ruína eles terão?

23 Estes *provérbios* também são para os sábios: fazer acepção de pessoas num julgamento não é bom.

24 Aquele que disser ao ímpio: Tu és justo,Os povos o amaldiçoarão, as nações o detestarão.

25 Mas para aqueles que *o* repreenderem, haverá coisas boas; e sobre eles virá uma boa bênção.

26 Quem responde palavras corretas é *como se* estivesse beijando com os lábios.

27 Prepara o teu trabalho de fora, e deixa pronto o teu campo; então depois, edifica a tua casa.

28 Não sejas testemunha contra o teu próximo sem causa; por que enganarias com teus lábios?

29 Não digas: Assim como ele fez a mim, assim também farei a ele; pagarei a cada um conforme sua obra.

30 Passei junto ao campo do preguiçoso, e junto à vinha do homem sem juízo;

31 e eis que ela estava toda cheia de espinheiros, *e* sua superfície coberta de urtigas; e o seu muro de pedras estava derrubado.

32 Quando eu vi *isso* , aprendi em meu coração, e, olhando, recebi instrução:

33 um pouco de sono, cochilando um pouco, cruzando as mãos por um pouco de tempo, deitado,

34 e assim a tua pobreza virá como um assaltante; a tua necessidade, como um homem armado.

Provérbios 25

1 Estes também são provérbios de Salomão, que foram copiados pelos homens de Ezequias, rei de Judá.

2 É glória de Deus encobrir alguma coisa; mas a glória dos Reis é investigá-la.

3 Para a altura dos céus, para a profundeza da terra,
assim como para o coração dos reis, não há como
serem investigados.
4 Tira as escórias da prata, e sairá um vaso para o
fundidor.
5 Tira o perverso de diante do rei, e seu trono se firmará
com justiça.
6 Não honres a ti mesmo perante o rei, nem te ponhas no
lugar dos grandes;
7 Porque é melhor que te digam: Sobe aqui;Do que te
rebaixem perante a face do príncipe, a quem teus
olhos viram.
8 Não sejas apressado para entrar numa disputa; senão, o
que farás se no fim teu próximo te envergonhar?
9 Disputa tua causa com teu próximo, mas não reveles
segredo de outra pessoa.
10 Para que não te envergonhe aquele que ouvir; pois tua
má fama não pode ser desfeita.
11 A palavra dita em tempo apropriado é *como* maçãs de
ouro em bandejas de prata.
12 O sábio que repreende junto a um ouvido disposto a
escutar é *como* pendentes de ouro e ornamentos de
ouro refinado.

13 Como frio de neve no tempo da colheita, *assim* é o
mensageiro fiel para aqueles que o enviam; porque ele
refresca a alma de seus senhores.

14 *Como* nuvens e ventos que não trazem chuva, *assim* é
o homem que se orgulha de falsos presentes.

15 Com paciência para não se irar é que se convence um
líder; e a língua suave quebra ossos.

16 Achaste mel? Come o que te for suficiente; para que
não venhas a ficar cheio demais, e vomites.

17 Não exagere teus pés na casa de teu próximo, para que
ele não se canse de ti, e te odeie.

18 Martelo, espada e flecha afiada é o homem que fala
falso testemunho contra seu próximo.

19 Confiar num infiel no tempo de angústia é *como* um
dente quebrado ou um pé sem firmeza.

20 Quem canta canções ao coração aflito é como aquele
que tira a roupa num dia frio, ou como vinagre sobre
salitre.

21 Se aquele que te odeia tiver fome, dá-lhe pão para
comer; e se tiver sede, dá-lhe água para beber;

22 Porque *assim* amontoarás brasas sobre a cabeça dele, e
o SENHOR te recompensará.

23 O vento norte traz a chuva; *assim como* a língua
caluniadora *traz* a ira no rosto.

24 É melhor morar num canto do terraço do que com
uma mulher briguenta numa casa espaçosa.
25 *Como* água refrescante para a alma cansada, assim
são boas notícias de uma terra distante.
26 O justo que se deixa levar pelo perverso é *como* uma
fonte turva e um manancial poluído.
27 Comer muito mel não é bom; assim como buscar
muita glória para si.
28 O homem que não pode conter seu espírito é *como*
uma cidade derrubada sem muro.

Provérbios 26

1 Assim como a neve no verão, como a chuva na colheita,
assim também não convém a honra para o tolo.
2 Como um pássaro a vaguear, como a andorinha a voar,
assim também a maldição não virá sem causa.
3 Açoite para o cavalo, cabresto para o asno; e vara para
as costas dos tolos.
4 Não respondas ao tolo conforme sua loucura; para que
não te faças semelhante a ele.
5 Responde ao tolo conforme sua loucura, para que ele
não seja sábio aos seus próprios olhos.
6 Quem manda mensagens pelas mãos do tolo é como
quem corta os pés e bebe violência.

7 *Assim* como não funcionam as pernas do aleijado,
assim também é o provérbio na boca dos tolos.
8 Dar honra ao tolo é como amarrar uma pedra numa
funda.
9 Como espinho na mão do bêbado, assim é o provérbio
na boca dos tolos.
10 *Como* um flecheiro que atira para todo lado, *assim* é
aquele que contrata um tolo *ou* que contrata alguém
que vai passando.
11 Como um cão que volta a seu vômito, *assim* é o tolo que
repete sua loucura.
12 Viste algum homem sábio aos seus próprios olhos?
Mais esperança há para o tolo do que para ele.
13 O preguiçoso diz: Há uma fera no caminho; há um leão
nas ruas.
14 *Como* a porta se vira em torno de suas dobradiças,
assim o preguiçoso *se vira* em sua cama.
15 O preguiçoso põe sua mão no prato, e acha cansativo
demais trazê-la de volta a sua boca.
16 O preguiçoso se acha mais sábio aos próprios olhos do
que sete que respondem com prudência.
17 Aquele que, enquanto está passando, *se envolve* em
briga que não é sua, é *como* o que pega um cão pelas
orelhas.

18 Como o louco que lança faíscas, flechas e coisas mortíferas,

19 Assim é o homem que engana a seu próximo, e diz: Não estava eu *só* brincando?

20 Sem lenha, o fogo se apaga; e sem fofoqueiro, a briga termina.

21 O carvão é para as brasas, e a lenha para o fogo; e o homem difamador para acender brigas.

22 As palavras do fofoqueiro são como alimentos deliciosos, que descem ao interior do ventre.

23 Como um vaso de fundição coberto de restos de prata, *assim* são os lábios inflamados e o coração maligno.

24 Aquele que odeia dissimula em seus lábios, mas seu interior abriga o engano;

25 Quando ele *te* falar agradavelmente com sua voz, não acredites nele; porque há sete abominações em seu coração;

26 Cujo ódio está encoberto pelo engano; sua maldade será descoberta na congregação.

27 Quem cava uma cova, nela cairá; e quem rola uma pedra, esta voltará sobre ele.

28 A língua falsa odeia aos que ela atormenta; e a boca lisonjeira opera ruína.

Provérbios 27

1 Não te orgulhes do dia de amanhã; porque não sabes o
que o dia trará.

2 Que o estranho te louve, e não tua *própria* boca; o
estrangeiro, e não teus *próprios* lábios.

3 A pedra é pesada, e a areia tem *seu* peso; mas a
provocação do tolo é mais pesada do que estas ambas.

4 O furor é cruel, e a ira impetuosa; mas quem resistirá
firme perante à inveja?

5 Melhor é a repreensão clara do que o amor escondido.

6 Fiéis são as feridas *feitas* por um amigo, mas os beijos
de um inimigo são enganosos.

7 A alma saciada rejeita o favo de mel; mas para a alma
faminta, toda coisa amarga é doce.

8 Como a ave, que vagueia de seu ninho, assim é o
homem que anda vagueando de seu lugar.

9 O óleo e o perfume alegram ao coração; assim é a
doçura de um amigo com um conselho sincero.

10 Não abandones o teu amigo, nem o amigo de teu pai;
nem entres na casa de teu irmão no dia de tua
adversidade; melhor é o vizinho que está perto do que
o irmão que está longe.

11 Sê sábio, meu filho, e alegra meu coração; para que eu tenha algo a responder para aquele que me desprezar.

12 O prudente vê o mal, *e* se esconde; *mas* os ingênuos passam adiante, e sofrem as consequências.

13 Toma a roupa daquele que fica por fiador de estranho; toma penhor daquele *que fica por fiador* da estranha.

14 Aquele que bendiz ao seu amigo em alta voz durante a madrugada lhe será considerado como maldição.

15 A mulher briguenta é semelhante a uma goteira contínua em tempo de grande chuva;

16 Tentar contê-la é como tentar conter o vento, ou impedir que o óleo escorra de sua mão direita.

17 O ferro é afiado com ferro; assim também o homem afia o rosto de seu amigo.

18 Aquele que guarda a figueira comerá de seu fruto; e o que dá atenção ao seu senhor será honrado.

19 Assim como a água reflete o rosto, assim também o coração reflete o ser humano.

20 O Xeol e a perdição nunca estão saciados; assim também os olhos do homem nunca estão satisfeitos.

21 *Como* o crisol é para a prata, e o forno para o ouro, assim o homem *é provado* pelos louvores que lhe dizem.

22 Ainda que esmagues ao tolo em um pilão junto com os grãos, ainda assim sua loucura não se separaria dele.

23 Procura conhecer a condição de tuas ovelhas; põe teu coração sobre o gado;

24 porque o tesouro não *dura* para sempre; nem uma coroa *dura* de geração em geração.

25 Quando a erva aparecer, e surgirem a folhagem, e se juntarem as ervas dos montes,

26 Os cordeiros serão para tuas roupas, e os bodes para o preço do campo;

27 E o leite das cabras será o suficiente para tua alimentação, para a alimentação de tua casa, e para o sustento de tuas servas.

Provérbios 28

1 Os perversos fogem *mesmo* quando não há quem os persiga, mas os justos são confiantes como um leão.

2 Pela rebelião numa terra, seus governantes são muitos; mas por meio de um homem prudente e conhecedor *seu governo* permanecerá.

3 O homem pobre que oprime aos necessitados é *como* uma chuva devastadora *que causa* falta de pão.

4 Os que abandonam a lei louvam ao perverso; porém os que guardam a lei lutarão contra eles.

5 Os homens maus não entendem a justiça; mas os que
buscam ao SENHOR entendem tudo.

6 Melhor é o pobre que anda em sua honestidade do que
o perverso de caminhos, ainda que seja rico.

7 O que guarda a lei é um filho prudente, mas o
companheiro de comilões envergonha a seu pai.

8 Aquele que aumenta seus bens por meio de juros e
lucros desonestos está juntando para o que se
compadece dos pobres.

9 Aquele que desvia seus ouvidos de ouvir a lei, até sua
oração *será* abominável.

10 Aquele que faz as pessoas corretas errarem em direção
a um mau caminho, ele mesmo cairá em sua cova; mas
os que não tiverem pecado herdarão o bem.

11 O homem rico é sábio aos seus *próprios* olhos; mas o
pobre prudente o examina.

12 Quando os justos estão contentes, muita é a alegria;
mas quando os perversos se levantam, os homens se
escondem.

13 Quem encobre suas transgressões nunca prosperará,
mas aquele que as confessa e *as* abandona alcançará
misericórdia.

14 Bem-aventurado o homem que sempre mantém seu
temor; mas aquele que endurece seu coração cairá no

mal.

15 Leão rugidor e urso faminto é o governante perverso
sobre um povo pobre.

16 O príncipe que tem falta de entendimento aumenta as
opressões; mas aquele que odeia o lucro desonesto
prolongará *seus* dias.

17 O homem atormentado pelo sangue de alguma alma
fugirá até a cova; ninguém o detenha.

18 Aquele que anda sinceramente será salvo; mas o que
se desvia em *seus* caminhos cairá de uma só vez.

19 Aquele que lavrar sua terra terá fartura de pão; mas o
que segue coisas inúteis terá fartura de pobreza.

20 O homem fiel *terá* muitas bênçãos; mas o que se
apressa para enriquecer não ficará impune.

21 Fazer acepção de pessoas não é bom; porque até por
um pedaço de pão o homem pode transgredir.

22 Quem tem pressa para ter riquezas é um homem de
olho mau; e ele não sabe que a miséria virá sobre ele.

23 Aquele que repreende ao homem obterá mais favor
depois do que aquele que lisonjeia com a língua.

24 Aquele que furta seu pai ou sua mãe e diz: Não é
pecado,É companheiro do homem destruidor.

25 Quem tem alma orgulhosa levanta brigas; mas aquele
que confia no SENHOR prosperará.

26 Aquele que confia em seu *próprio* coração é tolo; mas o
que anda em sabedoria escapará *em segurança* .
27 Quem dá ao pobre não terá falta; mas o que esconde
seus olhos *terá* muitas maldições.
28 Quando os perversos ganham poder, os homens se
escondem; mas quando perecem, os justos se
multiplicam.

Provérbios 29

1 O homem que age com teimosia, mesmo depois de
muitas repreensões, será tão destruído que não terá
mais cura.
2 Quando os justos se engrandecem, o povo se alegra;
mas quando o perverso domina, o povo geme.
3 O homem que ama a sabedoria alegra a seu pai; mas o
companheiro de prostitutas gasta os bens.
4 O rei por meio da justiça firma a terra; mas o amigo de
subornos a transtorna.
5 O homem que lisonjeia a seu próximo arma uma rede
para seus pés.
6 Na transgressão do homem mau há uma armadilha;
mas o justo se alegra e se enche de alegria.
7 O justo considera a causa judicial dos pobres; *mas* o
perverso não entende *este* conhecimento.

8 Homens zombadores trazem confusão a cidade; mas os
sábios desviam a ira.
9 O homem sábio que disputa no julgamento contra um
tolo, mesmo se perturbado ou rindo, não terá
descanso.
10 Homens sanguinários odeiam o honesto; mas os
corretos procuram o seu bem.
11 O louco mostra todo o seu ímpeto; mas o sábio o
mantém sob controle.
12 O governante que dá atenção a palavras mentirosas,
todos os seus servos serão perversos.
13 O pobre e o enganador se encontram: o SENHOR
ilumina aos olhos de ambos.
14 O rei que julga aos pobres por meio da verdade, seu
trono se firmará para sempre.
15 A vara e a repreensão dão sabedoria; mas o rapaz
deixado solto envergonha a sua mãe.
16 Quando os perversos se multiplicam, multiplicam-se
as transgressões; mas os justos verão sua queda.
17 Castiga a teu filho, e ele te fará descansar, e dará
prazeres à tua alma.
18 Não havendo visão profética, o povo fica confuso;
porém o que guarda a lei, ele é bem-aventurado.

19 O servo não será corrigido por meio de palavras; porque *ainda que* entenda, mesmo assim ele não responderá *corretamente* .

20 Viste um homem precipitado em suas palavras? Mais esperança há para um tolo do que para ele.

21 Aquele que mima a seu servo desde a infância, por fim ele quererá ser *seu* filho.

22 O homem que se irrita facilmente levanta brigas; e o furioso multiplica as transgressões.

23 A arrogância do homem o abaterá; mas o humilde de espírito obterá honra.

24 Aquele que reparte com o ladrão odeia sua *própria* alma; ele ouve maldições e não *o* denuncia.

25 O temor do homem arma ciladas; mas o que confia no senhor ficará em segurança.

26 Muitos buscam a face do governante; mas o julgamento de cada um *vem* do SENHOR.

27 O justos odeiam ao homem perverso; e o injusto odeia aos que andam no caminho correto.

Provérbios 30

1 Palavras de Agur, filho de Jaque, o de fala solene; *Este* homem diz a Itiel; a Itiel e a Ucal:

2 Certamente eu sou o mais bruto dos homens, e não
tenho entendimento humano.
3 Não aprendi sabedoria, nem tenho conhecimento do
Santo *Deus* .
4 Quem subiu ao céu e desceu? Quem recolheu o vento
em suas mãos? Quem amarrou as águas numa capa?
Quem estabeleceu todos os limites da terra? Qual é o
seu nome, e qual é o nome de seu filho, se tu o sabes?
5 Toda palavra de Deus é pura; é escudo para os que nele
confiam.
6 Nada acrescentes às suas palavras, para que ele não te
repreenda, e sejas mostrado como mentiroso.
7 Duas coisas eu te pedi; não *as* negues a mim antes que
eu morra.
8 Afasta de mim a inutilidade e palavra mentirosa; *e* não
me dês nem pobreza nem riqueza, mantém-me com o
pão que me for necessário.
9 Para que não aconteça de eu ficar farto e *te* negar,
dizendo: Quem é o SENHOR?Nem também que eu
empobreça, e venha a furtar, e desonre o nome do meu
Deus.
10 Não difames do servo ao seu senhor, para que ele não
te amaldiçoe e fiques culpado.

11 Há gente que amaldiçoa a seu pai e não bendiz à sua mãe;

12 Há gente que é pura aos seus *próprios* olhos, mas que não foi lavada de sua imundície;

13 Há gente cujos olhos são arrogantes, e cujas sobrancelhas são levantadas;

14 Há gente cujos dentes são espadas, e cujos queixos são facas, para devorarem aos aflitos da terra aos aflitos, e aos necessitados dentre os homens.

15 A sanguessuga tem duas filhas: “Dá” e “Dá”; estas três coisas nunca se fartam, e quatro nunca dizem “É o suficiente”:

16 O Xeol, o útero estéril, a terra que não se farta de água, e o fogo que nunca diz estar satisfeito.

17 Os olhos que zombam do pai ou desprezam obedecer à mãe, os corvos do riacho os arrancarão, e os filhotes de abutre os comerão.

18 Estas três coisas me maravilham, e quatro que não entendo:

19 O caminho da águia no céu, o caminho da serpente na rocha, o caminho do navio no meio do mar, e o caminho do homem com uma moça.

20 Assim é o caminho da mulher adúltera: ela come, limpa sua boca, e diz: Não fiz mal algum.

21 Por três coisas a terra se alvoroça, e por quatro que
não pode suportar:
22 Pelo servo que governa como rei; *pelo* tolo que se
enche de comida;
23 Pela mulher odiada, quando se casa; e *pela* serva
quando toma o lugar de sua senhora.
24 Estas quatro coisas são pequenas sobre a terra, porém
muito sábias:
25 As formigas não são criaturas fortes, mas no verão
preparam sua comida;
26 Os roedores são um "povo" fraco, mas fazem suas
casas nas rochas;
27 Os gafanhotos não têm rei; mas todos saem em
bandos;
28 As lagartixas podem ser pegas com as mãos, e mesmo
assim estão nos palácios dos reis.
29 Estes três tem um bom andar, e quatro que se movem
muito bem:
30 O leão, forte entre os animais, que não foge de
ninguém;
31 O galo, o bode, e o rei com seu exército.
32 Se agiste como tolo, exaltando-te, e se planejaste o mal,
põe tua mão sobre a boca;

33 Porque *como* o forçar do leite produz manteiga, e o forçar do nariz produz sangue, *assim também* o forçar da ira produz briga.

Provérbios 31

1 Palavras do rei Lemuel, a profecia que sua mãe o ensinava.

2 O que *posso te dizer* ,meu filho, ó filho do meu ventre? O que *te direi* ,filho de minhas promessas?

3 Não dês tua força às mulheres, nem teus caminhos para *coisas* que destroem reis.

4 Lemuel, não convém aos reis beber vinho; nem aos príncipes *desejar* bebida alcoólica.

5 Para não acontecer de que bebam, e se esqueçam da lei, e pervertam o direito de todos os aflitos.

6 Dai bebida alcoólica aos que estão a ponto de morrer, e vinho que têm amargura na alma,

7 Para que bebam, e se esqueçam de sua pobreza, e não se lembrem mais de sua miséria.

8 Abre tua boca no lugar do mudo pela causa judicial de todos os que estão morrendo.

9 Abre tua boca, julga corretamente, e faze justiça aos oprimidos e necessitados.

10 Mulher virtuosa, quem a encontrará? Pois seu valor é
muito maior que o de rubis.
11 O coração de seu marido confia nela, e ele não terá
falta de bens.
12 Ela lhe faz bem, e não o mal, todos os dias de sua vida.
13 Ela busca lã e linho, e com prazer trabalha com suas
mãos.
14 Ela é como um navio mercante; de longe traz a sua
comida.
15 Ainda de noite ela se levanta, e dá alimento a sua casa;
e ordens às suas servas.
16 Ela avalia um campo, e o compra; do fruto de suas
mãos planta uma vinha.
17 Ela prepara seus lombos com vigor, e fortalece seus
braços.
18 Ela prova que suas mercadorias são boas, *e* sua
lâmpada não se apaga de noite.
19 Ela estende suas mãos ao rolo de linha, e com suas
mãos prepara os fios.
20 Ela estende sua mão ao aflito, e estica os braços aos
necessitados.
21 Ela não terá medo da neve por sua casa, pois todos os
de sua casa estão agasalhados.

22 Ela faz cobertas para sua cama; de linho fino e de
púrpura é o seu vestido.
23 Seu marido é famoso às portas *da cidade* ,quando ele
se senta com os anciãos da terra.
24 Ela faz panos de linho fino, e os vende; e fornece cintos
aos comerciantes.
25 Força e glória são suas roupas, e ela sorri pelo seu
futuro.
26 Ela abre sua boca com sabedoria; e o ensinamento
bondoso está em sua língua.
27 Ela presta atenção aos rumos de sua casa, e não come
pão da preguiça.
28 Seus filhos se levantam e a chamam de
bem-aventurada; seu marido também a elogia,
dizendo :
29 Muitas mulheres agem com virtude, mas tu és melhor
que todas elas.
30 A beleza é enganosa, e a formosura é passageira; *mas* a
mulher que teme ao SENHOR, essa será louvada.
31 Dai a ela conforme o fruto de suas mãos, e que suas
obras a louvem às portas *da cidade* .

Eclesiastes

Eclesiastes 1

1 Palavras do Pregador, filho de Davi, rei em Jerusalém.
2 Futilidade das futilidades! - diz o Pregador - futilidade
das futilidades! Tudo é fútil! 3 Que proveito tem o
homem de todo o seu trabalho que ele trabalha abaixo
do sol? 4 Geração vai, e geração vem; porém a terra
permanece para sempre. 5 O sol nasce, e o sol se põe; e se
apressa ao seu lugar onde nasceu. 6 O vento vai ao sul, e
rodeia para o norte; continuamente o vento vai
rodeando e voltando aos lugares onde circulou. 7 Todos
os rios vão para o mar, e contudo o mar não se enche; ao
lugar onde os ribeiros correm, para ali eles voltam a
correr. 8 Todas *estas* coisas são *tão* cansativas, que
ninguém consegue descrever; os olhos não ficam
satisfeitos de ver, nem os ouvidos se enchem de ouvir.
9 O que foi, isso será; e o que se fez, isso será feito; de
modo que nada há de novo abaixo do sol. 10 Existe algo
que se possa dizer: Vê isto, que é novo?Isso já existia nos
tempos passados, que foram antes de nós. 11 Não há
lembrança das coisas que já aconteceram; e das coisas

que vão acontecer, também delas não haverá lembrança entre aqueles que vierem depois. 12 Eu o Pregador, me tornei rei sobre Israel em Jerusalém. 13 E dei meu coração a investigar e pesquisar com sabedoria sobre tudo o que acontece abaixo do céu; esta cansativa ocupação Deus deu aos filhos dos homens, para que nela fossem forçados. 14 Vi todas as obras que são feitas abaixo do sol, e eis que tudo é futilidade e aflição de espírito. 15 O que é torto não pode ser endireitado; o que está em falta não pode ser contado. 16 Eu falei ao meu coração, dizendo: Eis que eu me tornei grande, e aumentei em sabedoria, sobre todos os que tinham sido antes de mim em Jerusalém; e meu coração experimentou uma abundância de sabedoria e conhecimento. 17 E dei meu coração para entender sabedoria, e para entender loucuras e tolices; e percebi que também isto era aflição. 18 Porque na muita sabedoria há muito aborrecimento, e aquele que aumenta em conhecimento aumenta em angústia.

Eclesiastes 2

1 Disse eu no meu coração: “Vem! Eu te provarei com alegria; portanto, experimenta o que é bom”. Porém eis que isso também era futilidade. 2 Eu disse ao riso: Estás doido; e à alegria: De que esta serve? 3 Decidi como

experiência entregar minha carne ao vinho (guiando
porém meu coração com sabedoria) e praticar a loucura,
para eu ver o que era melhor aos filhos dos homens
fazerem abaixo do céu durante os dias de suas vidas.
4 Fiz para mim obras grandiosas; construí casas para
mim; plantei vinhas para mim. 5 Fiz para mim pomares e
jardins; e plantei neles árvores de toda *espécie de* frutos.
6 Fiz para mim tanques de águas, para regar com eles o
bosque em que se plantavam as árvores. 7 Adquiri
escravos e escravas, e tive *escravos* nascidos em casa;
também tive grande rebanho de vacas e ovelhas, mais do
que todos os que houve antes de mim em Jerusalém.
8 Também juntei para mim prata, ouro, e tesouros de
reis e de províncias; reservei para mim cantores e
cantoras, e dos prazeres dos filhos dos homens: várias
mulheres. 9 Então me engrandeci e aumentei, mais do
que todos quantos houve antes de mim em Jerusalém;
além disto minha sabedoria ficou comigo. 10 E tudo
quanto meus olhos desejaram, eu não lhes neguei; nem
privei meu coração de alegria alguma, pois meu coração
se alegrou de todo o meu trabalho; e esta foi minha parte
que obtive de todo o meu trabalho. 11 E eu olhei para
todas as obras que minhas mãos fizeram, como também
para o trabalho ao qual me dispus a trabalhar; e eis que
tudo era fútil *como* perseguir o vento, e que não havia
proveito algum abaixo do sol. 12 Então passei a observar

a sabedoria, as loucuras e a tolice; porque o que o homem pode fazer depois do rei, que já não tenha sido feito? 13 Então eu vi que a sabedoria é melhor do que a tolice, assim como a luz é melhor do que as trevas. 14 Os olhos do sábio estão em sua cabeça, mas o tolo anda em trevas; então eu também entendi que o mesmo futuro acontece a todos eles. 15 Por isso eu disse em meu coração: Assim como acontece ao tolo, também acontecerá a mim; por que então eu me tornei mais sábio? Então disse em meu coração que isto também era inútil. 16 Porque não haverá lembrança para sempre, nem do sábio, nem do tolo; porque de tudo quanto agora há, nos dias futuros será esquecido; e o sábio morre assim como o tolo. 17 Por isso detestei a vida, porque a obra que é feita abaixo do sol me faz sofrer; pois tudo é fútil *como* perseguir o vento. 18 Eu também detestei todo o meu trabalho em que trabalhei abaixo do sol, porque o deixarei ao homem que virá depois de mim. 19 Pois quem sabe se ele será sábio ou tolo? Contudo ele terá controle de todo o meu trabalho em que trabalhei, e que sabiamente conduzi abaixo do sol; também isso é futilidade. 20 Por isso eu fiz meu coração perder a esperança de todo o meu trabalho em que trabalhei abaixo do sol. 21 Porque há *um tipo de* homem que trabalha com sabedoria, conhecimento e habilidade; porém deixará tudo como herança a um *outro* homem

que não trabalhou naquilo; também isto é fútil e muito desagradável. 22 Pois que *proveito* o homem tem por todo o seu trabalho e cansaço de seu coração em que ele trabalha abaixo do sol? 23 Porque todos os seus dias são dores, e aflição *é* sua rotina; até de noite seu coração não descansa; também isto é futilidade. 24 Não há nada melhor ao homem do que comer, beber, e fazer sua alma se alegrar de seu trabalho; eu também vi que isto vem da mão de Deus. 25 (Pois quem *melhor* comeria ou teria pressa, a não ser eu mesmo?) 26 Porque ao homem bom perante sua face, *Deus* dá sabedoria, conhecimento e alegria; porém ao pecador ele dá trabalho cansativo, para juntar e recolher, para o dar ao bom diante da sua face; também isto é fútil *como* perseguir o vento.

Eclesiastes 3

1 Para todas as coisas há um tempo determinado, e todo propósito abaixo do céu *tem o seu* tempo. 2 Há tempo de nascer e tempo de morrer; tempo de plantar e tempo de arrancar o que foi plantado. 3 Tempo de matar e tempo de curar; tempo de derrubar e tempo de construir. 4 Tempo de chorar e tempo de rir; tempo de lamentar, e tempo de dançar. 5 Tempo de espalhar pedras e tempo de ajuntar pedras; tempo de abraçar e tempo de afastar-se de abraçar. 6 Tempo de buscar e tempo de perder; tempo

de guardar e tempo de jogar fora. 7 Tempo de rasgar e
tempo de costurar; tempo de ficar calado e tempo de
falar. 8 Tempo de amar e tempo de odiar; tempo de
guerra e tempo de paz. 9 Que proveito tem o trabalhador
naquilo em que ele trabalha? 10 Tenho visto a ocupação
que Deus deu aos filhos dos homens, para com ela os
manter ocupados. 11 Tudo ele fez belo ao seu tempo;
também pôs a sensação de eternidade no coração deles,
sem que o ser humano consiga entender a obra que Deus
fez, desde o princípio até o fim. 12 Tenho percebido que
não há coisa melhor para eles do que se alegrar e fazer o
bem em suas vidas; 13 E também que todo ser humano
coma, beba e desfrute de todo o seu trabalho; *isto* é um
presente de Deus. 14 Eu sei que tudo quanto Deus faz
durará para sempre; a isso nada será acrescentado e
nada será diminuído; e Deus faz *assim* para que haja
temor perante sua presença. 15 O que tem sido agora, já
foi antes; e o que vier a ser *também* já foi; Deus busca *de
volta* o que foi passado. 16 Vi mais abaixo do sol: que no
lugar do juízo havia ali perversidade; e que no lugar da
justiça havia ali perversidade. 17 Eu disse em meu
coração: Deus julgará ao justo e ao perverso, porque ali
há tempo para todo propósito e para toda obra. 18 Eu
disse em meu coração quanto aos filhos dos homens, que
Deus lhes provaria, para lhes mostrar que eles são como
animais. 19 Porque o que acontece aos filhos dos homens,

isso mesmo também acontece aos animais; o mesmo acontece a eles *todos* ; assim como um morre, assim também morre o outro; e todos tem uma mesma respiração; e a vantagem dos homens sobre os animais é nenhuma, pois todos são fúteis. 20 Todos vão a um *mesmo* lugar; todos vieram do pó *da terra* , e todos voltarão ao pó. 21 Quem tem certeza de que o fôlego de vida dos homens sobe para cima, e que o fôlego de vida dos animais desce para debaixo da terra? 22 Por isso tenho visto que não há coisa melhor do que o homem se alegrar de suas obras, porque essa é a parte que lhe pertence; pois quem pode levá-lo a ver o que será depois de sua *morte* ?

Eclesiastes 4

1 Depois me virei, e observei todas as opressões que são feitas abaixo do sol; e eis que *vi* as lágrimas dos oprimidos, que não tinham consolador; a força estava do lado dos seus opressores, porém eles não tinham quem os consolasse. 2 Por isso eu considerei os mortos, que já morreram, serem mais merecedores de elogios do que os vivos, que ainda vivem. 3 E melhor que estes ambos, é aquele que ainda não existe; que não viu as más obras, que são feitas abaixo do sol. 4 Também vi eu que todo o trabalho, e toda a habilidade em obras, *causa* ao homem

a inveja de seu próximo; também isto é fútil *como* perseguir o vento. 5 O tolo junta suas mãos, e come sua *própria* carne. 6 É melhor uma mão cheia *com* descanso, do que ambas as mãos cheias *com* trabalho e perseguição ao vento. 7 Então eu me voltei, e vi uma futilidade abaixo do sol: 8 Havia um que era sozinho, sem filho, nem irmão; e seu trabalho não tem fim, nem seus olhos se fartam de riquezas; nem *diz* : Para quem estou trabalhando, e privando minha alma do que é bom? Também isso é futilidade e enfadonha ocupação. 9 Dois são melhores do que um, porque eles têm melhor recompensa por seu trabalho. 10 Porque se vierem a cair, um levanta ao seu companheiro; mas ai daquele que está só, pois caso caia, não há outro que o levante. 11 Também, se dois se deitarem juntos, eles se aquecem; mas como alguém sozinho poderá se aquecer? 12 E se alguém prevalecer contra um, dois podem resistir contra ele; porque o cordão de três dobras não se rompe tão depressa. 13 Melhor é o jovem pobre e sábio do que o rei velho e tolo, que não sabe dar ouvidos aos conselhos, 14 porque esse *jovem* pode sair até da prisão para se tornar rei, ainda que tenha nascido pobre em seu reino. 15 Vi todos os vivos, que andam abaixo do sol, estarem com o jovem, o sucessor, que ficaria em seu lugar. 16 Não havia fim todo o povo, todo o que houve antes deles; porém os que vêm depois não se alegrarão nele. Também

isso é fútil *como* perseguir o vento.

Eclesiastes 5

1 Guarda os teus passos quando entrares na casa de Deus,
e te achegues a ouvir em vez de oferecer sacrifícios de
tolos, pois não sabem que fazem mal. 2 Não te precipites
com tua boca, nem te apresses com teu coração, a
pronunciar palavra alguma perante a face de Deus;
porque Deus está nos céus, e tu estás na terra; por isso,
que tuas palavras sejam poucas. 3 Pois, como os sonhos
vêm das muitas ocupações, assim também o excesso de
palavras vem da voz do tolo. 4 Quando fizeres algum voto
a Deus, não demores em pagá-lo; porque ele não se
agrada de tolos. Paga o voto que fizeres. 5 Melhor é que
não faças voto, do que fazeres um voto, e não o pagares.
6 Não permitas que a tua boca faça a tua carne pecar;
nem digas perante o mensageiro que foi um mero erro;
por que provocarias a ira de Deus com a tua voz, para
que ele destrua a obra de tuas mãos? 7 Porque, como na
abundância de sonhos há futilidades, assim, também, há
abundância de palavras; tu, porém, teme a Deus. 8 Se
vires em algum território a opressão dos pobres, e a
violência contra o direito e a justiça, não te surpreendas
de tal caso; porque o oficial tem uma autoridade maior
que o supervisiona; e acima de ambos há outros que têm

autoridade ainda maior. 9 E o proveito da terra é para
todos; até o rei se serve do campo. 10 O que amar o
dinheiro nunca se saciará do dinheiro; e quem amar a
riqueza, nunca *se saciará* do lucro; isso também é
futilidade. 11 Onde os bens se multiplicam, ali se
multiplicam também os que os cosomem; e que proveito
pois tem seus donos, a não ser somente ver *as riquezas*
com seus próprios olhos? 12 Doce é o sono do
trabalhador, quer coma pouco, quer muito; porém a
fartura do rico não o deixa dormir. 13 Há um mal
causador de sofrimentos que vi abaixo do sol: as riquezas
que seus donos guardam para seu próprio mal. 14 Porque
as mesmas riquezas se perdem com negócios
malsucedidos; e quando gera algum filho, nada lhe fica
em sua mão. 15 Assim como ele saiu do ventre de sua
mãe, nu ele voltará, indo-se como veio; e nada tomará de
seu trabalho, que possa levar em sua mão. 16 De maneira
que isto também é um mal causador de sofrimentos, que
exatamente como veio, assim se vai; e que proveito ele
teve em trabalhar para o vento? 17 Além disso, ele comeu
em trevas todos os seus dias; sofreu muito, e teve
enfermidades e irritações. 18 Eis o que eu vi, algo bom e
belo: comer, beber, e experimentar o que é bom de todo o
seu trabalho em que trabalhou abaixo do sol, durante os
dias de sua vida, que Deus lhe deu; porque isto é a parte
que lhe pertence. 19 E todo homem a quem Deus deu

riquezas e bens, e lhe deu poder para comer delas, e tomar sua parte, e se alegrar de seu trabalho; isto é presente de Deus. 20 Pois ele não se lembrará muito dos dias de sua vida, porque Deus lhe responde com alegria de seu coração.

Eclesiastes 6

1 Há um mal que vi abaixo do sol, e é muito frequente entre os homens: 2 Um homem a quem Deus deu riquezas, bens, e honra; e nada lhe falta de tudo quanto a sua alma deseja; porém Deus não lhe dá poder para dessas coisas comer; em vez disso, um estranho as come; isso é futilidade e um mal causador de sofrimento. 3 Se o homem gerar cem *filhos* , e viver muitos anos, e os dias de seus anos forem muitos, porém se sua alma não se saciar daquilo que é bom, nem tiver sepultamento, digo que ter sido abortado *teria sido* melhor para ele. 4 Pois veio em futilidade, e se vai em trevas; e nas trevas seu nome é encoberto. 5 *Alguém* que nunca tivesse visto o sol, nem *o* conhecido, teria mais descanso do que ele. 6 E ainda que vivesse mil anos duas vezes, e não experimentasse o que é bom, por acaso não vão todos para o mesmo lugar? 7 Todo o trabalho do homem é para sua boca; porém sua alma nunca se satisfaz. 8 Pois que vantagem tem o sábio sobre o tolo? E que *mais* tem o

pobre que sabe como se comportar diante dos vivos? 9 Melhor é a vista dos olhos do que o vaguear da cobiça; também isto é fútil *como* perseguir o vento. 10 Seja o que for, seu nome já foi chamado; e *já* se sabe o que o homem é; e que não pode disputar contra aquele que é mais poderoso do que ele. 11 Pois quanto mais palavras há, maior é a futilidade; e que proveito há *nelas* para o homem? 12 Pois quem sabe o que é bom nesta vida para o homem, durante os dias de sua vida de futilidade, os quais ele gasta como sombra? Pois quem contará ao homem o que haverá depois dele abaixo do sol?

Eclesiastes 7

1 Melhor é uma boa reputação do que o bom óleo perfumado; e o dia da morte *é melhor* que o dia de seu nascimento 2 Melhor é ir à casa do luto do que a casa do banquete, *porque* isto é o fim de todos os homens; e os vivos tomam isto em seus corações. 3 Melhor é o sofrimento do que o riso, porque com a tristeza do rosto o coração se aperfeiçoa. 4 O coração dos sábios está na casa do luto, mas o coração dos tolos *está* na casa da alegria. 5 Melhor é ouvir a repreensão do sábio do que alguém ouvir a canção dos tolos; 6 Pois o riso dos tolos é como o ruído de espinhos debaixo de uma panela; também isto é futilidade. 7 Verdadeiramente a opressão

faz até o sábio enlouquecer, e o suborno corrompe o coração. 8 Melhor é o fim das coisas do que o princípio delas; melhor é o paciente de espírito do que o arrogante de espírito. 9 Não te apresses em teu espírito para te irares, porque a ira repousa no colo dos tolos. 10 Nunca digas: Por que os dias passados foram melhores que os atuais? Pois nunca com sabedoria perguntarias isso. 11 A sabedoria é tão boa quanto uma herança; ela é um proveito para os que veem a luz do sol; 12 porque a sabedoria serve de proteção, assim como o dinheiro serve de proteção; mas a vantagem do conhecimento é que a sabedoria dá vida ao seu dono. 13 Observa a obra de Deus, pois quem poderá endireitar o que ele entortou? 14 No dia da prosperidade, alegra-te; mas no dia da adversidade, considera; pois Deus faz um em contraposição ao outro, para que o homem não consiga descobrir o que haverá depois dele. 15 Tudo *isto* vi nos meus dias de futilidade: há justo que perece em sua justiça, e há perverso que prolonga *sua vida* em sua maldade. 16 Não sejas justo demais, nem sejas sábio demais; para que destruirias a ti mesmo? 17 Não sejas perverso demais, nem sejas tolo; para que morrerias antes de teu tempo? 18 É bom que retenhas isto, e também não retires tua mão disto, pois quem teme a Deus escapa de tudo isto. 19 A sabedoria fortalece ao sábio, mais do que dez homens de autoridade que

estejam na cidade. 20 Verdadeiramente não há homem
justo sobre a terra, que faça o bem, e nunca peque.
21 Além disso, não dês atenção a todas as palavras que
forem ditas, para que não venhas a ouvir que teu servo te
amaldiçoa; 22 Pois teu coração sabe que também tu já
amaldiçoaste a outros. 23 Tudo isto investiguei com
sabedoria. Eu disse: Terei para mim mais
sabedoria;porém ela ficava *ainda* mais longe de mim.
24 Quem pode encontrar o que está distante e tão
profundo? 25 Decidi em meu coração conhecer,
investigar e buscar a sabedoria e a razão; e saber o mal
que há na tolice e na loucura das maluquices. 26 E eu
encontrei uma coisa mais amarga que a morte: a mulher
cujo coração são redes e armadilhas, e suas mãos são
amarras; quem for bom perante Deus escapará dela; mas
o pecador ficará preso nela. 27 Olha isto:(diz o pregador,
enquanto ele procurava entender *as coisas* ,uma por
uma) 28 Aquilo que minha alma tem buscado, ainda não
achei; um homem entre mil eu achei; mas uma mulher
entre todas estas não achei. 29 Eis que somente achei
isto: que Deus fez os homens corretos, porém foram eles
que buscaram muitos desejos ruins.

Eclesiastes 8

1 Quem é semelhante ao sábio? E quem sabe a
interpretação das coisas? A sabedoria do homem faz seu
rosto brilhar, e a dureza de seu rosto é alterada. 2 Eu
digo: obedece às ordens do rei, por causa do juramento
que fizeste a Deus. 3 Não te apresses de sair da presença
dele, nem persistas em alguma coisa má; pois tudo que
ele deseja, ele faz. 4 Naquilo que há a palavra do rei, ali
há autoridade; e quem lhe dirá: O que estás fazendo?
5 Quem obedecer ao mandamento não experimentará
mal algum; e o coração do sábio sabe a hora e a maneira
corretas . 6 Porque para todo propósito há uma hora e
uma maneira *correta* ; por isso o mal do homem é muito
sobre ele: 7 Pois ele não sabe o que irá acontecer. Quem
pode lhe avisar o que vai acontecer, e quando? 8 Não há
homem nenhum que tenha domínio sobre o espírito,
para reter ao espírito; nem *tem* domínio sobre dia da
morte, nem meios de escapar d *esta* guerra; nem a
perversidade livrará a seus donos. 9 Tudo isto vi quando
fiz coração considerar toda obra que se faz abaixo do sol:
há um tempo em que um homem passa a dominar *outro*
homem, para sua *própria* ruína. 10 Também assim vi os
perversos sepultados, e vinham, e saíam do lugar santo;
e eles foram esquecidos na cidade em que assim fizeram;
isso também é futilidade. 11 Dado que o julgamento pela
obra má não é feito imediatamente, por causa disso o
coração dos filhos dos homens está cheio *de vontade*

neles, para fazer o mal. 12 Ainda que um pecador faça o mal cem vezes e *sua vida* se prolongue, mesmo assim eu sei, que as coisas boas acontecerão aos que temem a Deus, aos que temerem diante da sua face. 13 Porém ao perverso não sucederá o bem, e não prolongará *seus* dias, *que serão* como uma sombra, pois ele não tem temor diane de Deus. 14 Há *outra* futilidade que é feita sobre a terra: que há justos a quem acontece conforme as obras dos perversos, e há perversos a quem acontece conforme as obras dos justos. Digo que isso também é futilidade. 15 Assim elogiei a alegria, pois o homem não tem nada melhor abaixo do sol do que comer, beber e se alegrar; que isso acompanhe seu trabalho nos dias de sua vida, que Deus lhe dá abaixo do sol. 16 Enquanto entregava meu coração a entender a sabedoria, e ver a ocupação que é feita abaixo do sol (ainda que nem de dia, nem de noite, *o homem* veja sono em seus olhos), 17 Então vi toda a obra de Deus, que o homem não pode compreender a obra que é feita abaixo do sol; mesmo que o homem trabalhe para a buscar, ele não a encontrará; ainda que o sábio diga que a conhece, ele não pode compreendê -*la* .

Eclesiastes 9

1 Por isso fiz meu coração considerar todas estas coisas, para entender com clareza tudo isto: que os justos, e os

sábios, e suas obras, estão nas mãos de Deus; até o amor e o ódio, o homem nada sabe o que há à sua frente. 2 Tudo *acontece* de modo semelhante a todos; o mesmo acontece ao justo e ao perverso; ao bom e ao puro, assim como ao impuro; tanto ao que sacrifica, como ao que não sacrifica; tanto ao bom, como ao pecador; ao que jura, assim como ao que teme *fazer* juramento. 3 Esta coisa má *existe* entre tudo o que é feito abaixo do sol, que a todos aconteça o mesmo; e que o coração dos filhos homens esteja cheio de maldade, e que haja loucuras em seus corações durante suas vidas, e depois *eles vão* para entre os mortos. 4 Porque para aquele que está junto a todos os vivos há esperança (pois melhor é um cão vivo do que um leão morto). 5 Porque os vivos sabem que vão morrer; mas os mortos não sabem coisa alguma, nem também tem mais recompensa; pois a lembrança deles já foi esquecida. 6 Até seu amor, até seu ódio, e até sua inveja já pereceu e nenhuma parte nunca mais lhes pertence, em tudo quanto se faz abaixo do sol. 7 Vai, come com alegria teu pão, e bebe com bom coração o teu vinho; pois Deus se agrada de tuas obras. 8 Em todo tempo sejam brancas as tuas roupas, e nunca falte óleo sobre tua cabeça. 9 Aproveite a vida com a mulher que tu amas, todos os dias da tua fútil vida, que *Deus* te deu abaixo do sol, todos os teus fúteis dias; porque esta é a parte que te pertence nesta vida e em teu trabalho no

qual trabalhaste abaixo do sol. 10 Tudo quanto vier à tua
mão para fazer, faze conforme as tuas forças; porque no
Xeol, para onde vais, não há trabalho, nem planos, nem
conhecimento, nem sabedoria alguma. 11 Voltei-me, e vi
abaixo do sol, que a corrida não é dos velozes, nem dos
guerreiros a batalha, nem dos sábios o pão, nem dos
prudentes as riquezas, nem dos conhecedores o favor;
mas que o tempo e a ocasião imprevista acontece a todos
estes. 12 Porque também o homem não sabe seu tempo,
assim como os peixes que são capturados pela maligna
rede; e como os passarinhos que são presos na
armadilha; assim também os filhos dos homens são
pegos pelo tempo mau, quando cai de repente sobre eles.
13 Também vi esta sabedoria abaixo do sol, que
considerei grande: 14 *Havia* uma pequena cidade, em
que havia poucas pessoas; e veio contra ela um grande
rei, e a cercou, e levantou contra ela grandes barreiras.
15 E se achou nela um homem pobre sábio, que livrou
aquela cidade com sua sabedoria; porém ninguém se
lembrou daquele pobre homem. 16 Então eu disse:
Melhor é a sabedoria do que a força; ainda que a
sabedoria do pobre tenha sido desprezada, e suas
palavras não tenham sido ouvidas. 17 As palavras dos
sábios devem ser ouvidas em quietude, mais do que o
grito daquele que domina sobre os tolos. 18 Melhor é a
sabedoria do que as armas de guerra; porém um só

pecador destrói muitas coisas boas.

Eclesiastes 10

1 *Assim como* as moscas mortas fazem cheirar mal do
óleo do perfumador, *assim também* um pouco de tolice
se sobrepõe à sabedoria e honra. 2 O coração do sábio
está à sua direita; mas o coração do tolo *está* à sua
esquerda. 3 E até quando o tolo vai pelo caminho,
falta-lhe *bom-senso em seu* coração, e diz a todos que é
ele é tolo. 4 Se o espírito de um chefe se levantar contra
ti, não deixes teu lugar, porque a calma aquieta grandes
ofensas. 5 Há um mal que vi abaixo do sol, um *tipo de*
erro que é proveniente dos que têm autoridade: 6 Põem o
tolo em cargos elevados, mas os ricos sentam em lugares
baixos. 7 Vi servos a cavalo, e príncipes que andavam *a*
pé como *se fossem* servos sobre a terra. 8 Quem cavar
uma cova, nela cairá; e quem romper um muro, uma
cobra o morderá. 9 Quem extrai pedras, por elas será
ferido; e quem parte lenha, correrá perigo por ela. 10 Se o
ferro está embotado, e não afiar o corte, então deve se
pôr mais forças; mas a sabedoria é proveitosa para se ter
sucesso. 11 Se a cobra morder sem estar encantada, então
proveito nenhum tem a fala do encantador. 12 As
palavras da boca do sábio são agradáveis; porém os
lábios do tolo o devoram. 13 O princípio das palavras de

sua boca é tolice; e o fim de sua boca *é* uma loucura ruim. 14 O tolo multiplica as palavras, *porém* ninguém sabe o que virá no futuro; e quem lhe fará saber o que será depois dele? 15 O trabalho dos tolos lhes traz cansaço, porque não sabem ir à cidade. 16 Ai de ti, ó terra cujo rei é um menino, e cujos príncipes comem pela madrugada! 17 Bem-aventurada é tu, ó terra, cujo rei é filho de nobres, e cujos príncipes comem no tempo *devido* , para se fortalecerem, e não para se embebedarem! 18 Pela muita preguiça o teto se deteriora; e pala frouxidão das mãos a casa tem goteiras. 19 Para rir se fazem banquetes, e o vinho alegra aos vivos; mas o dinheiro responde por tudo. 20 Nem mesmo em pensamento amaldiçoes ao rei, nem também no interior de teu quarto amaldiçoes ao rico, porque as aves dos céus levam o que foi falado, e os que tem asas contam o que foi dito.

Eclesiastes 11

1 Lança teu pão sobre as águas, porque depois de muitos dias tu o encontrarás. 2 Dá uma parte a sete, e até a oito; porque não sabes que mal haverá sobre a terra. 3 Se as nuvens estiverem cheias, há chuva sobre a terra; e se a árvore cair, seja para ou sul ou seja para o norte, no lugar em que a árvore cair, ali ela ficará. 4 Quem ficar

dando atenção ao vento, nunca semeará; e o que olhar para as nuvens nunca ceifará. 5 Assim como tu não sabes qual é o caminho do vento, *nem* como se formam os ossos *do feto* no ventre da grávida, assim também tu não sabes a obra de Deus, que faz todas as coisas. 6 Pela manhã semeia tua semente, e à tarde não retires tua mão; pois tu não sabes qual *tentativa* dará certo, se uma, se outra, ou se ambas *as tentativas* serão boas. 7 Certamente a luz é agradável, e ver o sol é bom para os olhos. 8 Mesmo se o homem viver muitos anos, *e* em todos eles se alegrar, ele também deve se lembrar dos dias de trevas, porque serão muitos. Tudo o que acontece é futilidade. 9 Alegra-te, rapaz, em tua juventude; e agrada o teu coração nos dias de tua juventude; e anda pelos caminhos do teu coração, e na vista de teus olhos; sabe, porém, que por todas estas coisas, Deus te trará a julgamento. 10 *Portanto* afasta o desagrado de teu coração, e tira de tua carne o mal; pois a adolescência e a juventude são futilidade.

Eclesiastes 12

1 Portanto lembra-te de teu Criador nos dias de tua juventude, antes que venham os dias ruins, e cheguem os anos, dos quais venhas a dizer: Não tenho neles contentamento; 2 Antes que se escureçam o sol, a luz, a

lua e as estrelas; e voltem as nuvens após a chuva. 3 No dia em que os guardas da casa tremerem, e os homens fortes se encurvarem; e cessarem os moedores, por terem diminuído, e se escurecerem os que olham pelas janelas; 4 E as portas da rua se fecharem, enquanto se abaixa o ruído da moedura; e se levantar a voz das aves, e todas as vozes do canto se encurvarem. 5 Como também *quando* temerem as coisas altas, e houver espantos no caminho; e florescer a amendoeira, e o gafanhoto se tornar pesado, e acabar o apetite; porque o homem vai para sua casa eterna, e os que choram andarão ao redor da praça; 6 Antes que se afrouxe a correia de prata, e de despedace a vasilha de ouro; e se quebre o vaso junto à fonte, e se despedace a roda junto ao poço. 7 E o pó volte à terra, assim como era; e o espírito volte a Deus, que o deu. 8 Futilidade das futilidades! - diz o pregador - Tudo é futilidade. 9 Além do Pregador ter sido sábio, ele também ensinou conhecimento ao povo. Ele ouviu, investigou e pôs em ordem muitos provérbios. 10 O Pregador procurou achar palavras agradáveis, e escreveu coisas corretas, palavras de verdade. 11 As palavras dos sábios são como aguilhões, e como pregos bem fixados *pelos* mestres das congregações, *que* foram dadas pelo único Pastor. 12 Além destas coisas, filho meu, tem cuidado; fazer muitos livros é *algo que* não tem fim; e estudar muito cansa a carne. 13 De tudo o que foi ouvido,

a conclusão é: teme a Deus, e guarda os mandamentos
dele; porque isto é *o dever de* todo homem. 14 Porque
Deus trará a julgamento toda obra, até mesmo tudo o
que está encoberto, seja bom ou mal.

Cantares

Cantares 1

1 Cântico dos cânticos, que é de Salomão.

2 *Ela* : Beije-me ele com os beijos de sua boca, porque teu amor é melhor do que o vinho.

3 O cheiro dos teus perfumes é agradável; teu nome é *como* perfume sendo derramado, por isso as virgens te amam.

4 Toma-me contigo, e corramos; traga-me o rei aos seus quartos. *Moças* : Em ti nos alegraremos e nos encheremos de alegria; nos agradaremos mais de teu amor do que do vinho; *Ela* : Elas estão certas em te amar;

5 Eu sou morena, porém bela, ó filhas de Jerusalém: *morena* como as tendas de Quedar, *bela* como as cortinas de Salomão.

6 Não fiquem me olhando por eu ser morena, pois o sol brilhou sobre mim; os filhos de minha mãe se irritaram contra mim, *e* me puseram para cuidar de vinhas; *porém* minha própria vinha, que me pertence,

não cuidei.

7 Dize-me, amado de minha alma: onde apascentas *o teu gado* ? Onde *o* recolhes ao meio- dia? Para que ficaria eu como que coberta com um véu por entre os gados de teus colegas?

8 *Ele* : Se tu, a mais bela entre as mulheres, não sabes, sai pelos rastros das ovelhas, e apascenta tuas cabras junto às tendas dos pastores.

9 Eu te comparo, querida, às éguas das carruagens de Faraó.

10 Agradáveis são tuas laterais da face entre os enfeites, teu pescoço entre os colares.

11 Enfeites de ouro faremos para ti, com detalhes de prata.

12 *Ela* : Enquanto o rei está sentado à sua mesa, meu nardo dá a sua fragrância.

13 Meu amado é para mim *como* um saquinho de mirra que passa a noite entre meus seios;

14 Meu amado é para mim *como* um ramalhete de hena nas vinhas de Engedi.

15 *Ele* : Como tu és bela, minha querida! Como tu és bela! Teus olhos são *como* pombas.

16 *Ela* : Como tu és belo, meu amado! Como *tu és* agradável! E o nosso leito se enche de folhagens.

17 As vigas de nossa casa são os cedros, e nossos caibros os ciprestes.

Cantares 2

1 Eu sou a rosa de Sarom, o lírio dos vales.

2 *Ele* : Como um lírio entre os espinhos, assim é minha querida entre as moças.

3 *Ela* : Como a macieira entre as árvores do bosque, assim é o meu amado entre os rapazes; debaixo de sua sombra desejo muito sentar, e doce é o seu fruto ao meu paladar.

4 Ele me leva à casa do banquete, e sua bandeira sobre mim é o amor.

5 Sustentai-me com passas, fortalecei-me com maçãs; porque estou fraca de amor.

6 *Esteja* sua mão esquerda abaixo de minha cabeça, e sua direita me abraça.

7 Eu vos ordeno, filhas de Jerusalém: jurai pelas corças e pelas cervas do campo, que não acordeis, nem desperteis ao amor, até que ele queira.

8 *Esta é* a voz do meu amado: vede-o vindo, saltando sobre os montes, pulando sobre os morros.

9 Meu amado é semelhante ao corço, ou ao filhote de cervos; eis que está atrás de nossa parede, olhando

pelas janelas, observando pelas grades.

10 Meu amado me responde, e me diz: *Ele* : Levanta-te, querida minha, minha bela, e vem.

11 Porque eis que o inverno já passou; a chuva se acabou, e foi embora.

12 As flores aparecem na terra, o tempo da cantoria chegou; e ouve-se a voz da rolinha em nossa terra.

13 A figueira está produzindo seus figos verdes, e as vides florescentes dão cheiro; levanta-te, querida minha, minha bela, e vem.

14 Pomba minha, que andas pelas fendas das rochas no oculto das ladeiras, mostra-me tua face, faze-me ouvir tua voz; porque tua voz é doce, e tua face agradável.

15 Tomai-nos as raposas, as raposinhas, que danificam as vinhas, porque nossas vinhas estão florescendo.

16 Meu amado é meu, e eu sou sua; ele apascenta entre os lírios.

17 Antes do dia se romper, e das sombras fugirem, volta, amado meu, faze-te semelhante ao corço, ao filhote de cervos, sobre os montes de Beter.

Cantares 3

1 *Ela* :Durante as noites busquei em minha cama a quem minha alma ama; busquei-o, mas não o achei.

2 Por isso me levantarei, e percorrerei a cidade, pelas
ruas e pelas praças; buscarei a quem minha alma ama;
busquei-o, mas não o achei.

3 Os guardas que rondavam pela cidade me encontraram.
Eu lhes perguntei : Vistes a quem minha alma ama?

4 Pouco *depois* de me afastar deles, logo achei a quem
minha alma ama. Eu o segurei, e não o deixei ir
embora, até eu ter lhe trazido à casa de minha mãe, ao
cômodo daquela que me gerou.

5 Eu vos ordeno, filhas de Jerusalém: jurai pelas corças e
pelas cervas do campo que não acordeis nem
desperteis ao amor, até que ele queira.

6 Quem é esta, que sobe do deserto como colunas de
fumaça, perfumada com mirra, incenso, e com todo
tipo de pó aromático de mercador?

7 Eis a cama móvel de Salomão! Sessenta guerreiros estão
ao redor dela, dentre os guerreiros de Israel;

8 Todos eles portando espadas, habilidosos na guerra;
cada um com sua espada à cintura, para *o caso de*
haver um ataque repentino de noite.

9 O rei Salomão fez para si uma liteira de madeira do
Líbano.

10 Suas colunas ele fez de prata, seu assoalho de ouro, seu
assento de púrpura; por dentro coberta com *a obra do*

amor das filhas de Jerusalém.

11 Saí, ó filhas de Sião, e contemplai ao rei Salomão, com a coroa a qual sua mãe o coroou, no dia de seu casamento, no dia da alegria do seu coração.

Cantares 4

1 *Ele* : Como tu és bela, minha querida! Como tu és bela! Teus olhos por trás do véu são *como* pombas; teu cabelo é como um rebanho de cabras, que descem do monte Gileade.

2 Teus dentes são como *ovelhas* tosquiadas, que sobem do lavatório; todas elas têm gêmeos, e nenhuma delas é estéril.

3 Teus lábios são como uma fita de escarlate, e tua boca é bonita; tuas têmporas são como pedaços de romã por detrás do véu.

4 Teu pescoço é como a torre de Davi, construída como fortaleza; mil escudos estão nela pendurados, todos escudos de guerreiros.

5 Teus dois seios são como dois filhos gêmeos da corça, que pastam entre os lírios.

6 Antes do dia nascer, e das sombras fugirem, irei ao monte de mirra, e ao morro do incenso.

7 Tu és bela, minha querida! Não há defeito algum em ti.

8 *Vem* comigo do Líbano, ó esposa minha, vem comigo
do Líbano; desce do cume de Amaná, do cume de Senir
e de Hermom, das montanhas das leoas, dos montes
dos leopardos.
9 Tomaste meu coração, minha irmã, minha esposa;
tomaste o meu coração com um de teus olhos, com um
colar de teu pescoço.
10 Como são agradáveis os teus amores, minha irmã,
minha esposa! São bem melhores do que o vinho; e o
cheiro de teus unguentos *é melhor* que todas as
especiarias.
11 Favos de mel descem de teus lábios, ó esposa; mel e
leite estão debaixo de tua língua; e o cheiro de teus
vestidos é como o cheiro do Líbano.
12 Jardim fechado és tu, minha irmã, minha esposa;
manancial fechado, uma fonte selada.
13 Tuas plantas são uma horta de romãs, com frutos
excelentes: hena e nardo.
14 Nardo, açafrão, cálamo e canela; com todo tipo de
árvores de incenso: mirra, aloés, com todas as
melhores especiarias.
15 *Tu és* uma fonte de jardins, um poço de águas vivas
que corre do Líbano.

16 *Ela* : Levanta-te, vento norte! E vem, ó vento sul! Assopra em meu jardim, para que espalhem os seus aromas! Que meu amado venha a seu jardim, e coma de seus excelentes frutos.

Cantares 5

1 *Ele* : Já cheguei ao meu jardim, minha irmã, *minha* esposa; colhi minha mirra com minha especiaria; comi meu mel, bebi meu vinho com meu leite. *Autor do poema (ou os amigos dos noivos)* : Comei, amigos; bebei, ó amados, e embebedai-vos.

2 *Ela* : Eu estava dormindo, mas meu coração vigiava; era a voz de meu amado, batendo: Abre-me, minha irmã, minha querida, minha pomba, minha perfeita! Porque minha cabeça está cheia de orvalho, meus cabelos das gotas da noite.

3 Já tirei minha roupa; como *voltarei* a vesti-la? Já lavei meus pés; como vou sujá-los *de novo* ?

4 Meu amado meteu sua mão pelo buraco *da porta* ,e meu interior se estremeceu por ele.

5 Eu me levantei para abrir a meu amado; minhas mãos gotejavam mirra, e meus dedos *derramaram* mirra sobre os puxadores da fechadura.

6 Eu abri a porta ao meu amado, porém meu amado já tinha saído e ido embora; minha alma como que saía

de si por causa de seu falar. Eu o busquei, mas não o
achei; eu o chamei, mas ele não me respondeu.
7 Os guardas que rondavam pela cidade me
encontraram; eles me bateram *e* me feriram; os
guardas dos muros tiraram de mim o meu véu.
8 Eu vos ordeno, filhas de Jerusalém: jurai que, se
achardes o meu amado, dizei a ele que estou doente de
amor.
9 *Moças* : Ó, tu, mais bela entre as mulheres, como é o
teu amado, a quem tu amas mais do que qualquer
outro? Como é este teu amado, mais amado que
qualquer outro, por quem assim nos mandas jurar?
10 *Ela* : Meu amado é radiante e rosado; ele se destaca
entre dez mil.
11 Sua cabeça é *como* o mais fino ouro; seus cabelos são
crespos, pretos como o corvo.
12 Seus olhos são como pombas junto às correntes de
águas, lavados em leite, colocados como *joias* .
13 As laterais de seu rosto como um canteiro de
especiarias, *como* caixas aromáticas; seus lábios são
como lírios, que gotejam fragrante mirra.
14 Suas mãos são *como* anéis de ouro com pedras de
crisólitos; seu abdome *como* o brilhante marfim,
coberto de safiras.

15 Suas pernas são *como* colunas de mármore, fundadas sobre bases de ouro puro; seu aspecto é como o Líbano, precioso como os cedros.

16 Sua boca é *cheia* de doçura, e ele é desejável em todos os sentidos; assim é o meu amado; assim é o meu querido, ó filhas de Jerusalém.

Cantares 6

1 *Moças* : Para onde foi o teu amado, ó tu mais bela entre as mulheres? Para que direção se virou o teu amado, para o procurarmos contigo?

2 *Ela* : Meu amado desceu ao seu jardim, aos canteiros de especiarias, para apascentar *seu rebanho* nos jardins, e para colher lírios.

3 Eu sou do meu amado, e meu amado é meu; ele apascenta entre os lírios.

4 *Ele* : Tu és bela, minha querida, como Tirza, agradável como Jerusalém; és formidável como bandeiras *de exércitos* .

5 Afasta teus olhos de mim, pois eles me deixam desconcertado. Teu cabelo é como um rebanho de cabras, que descem de Gileade.

6 Teus dentes são como um rebanho de ovelhas, que sobem do lavatório; todas produzem gêmeos, e não há

estéril entre elas.

7 Como um pedaço de romã, assim são as laterais de teu rosto abaixo de teu véu.

8 Sessenta são as rainhas, e oitenta as concubinas; e as donzelas são inúmeras;

9 *Porém* uma é a minha pomba, minha perfeita, a única de sua mãe, a mais querida daquela que a gerou. As moças a viram, e a chamaram de bem-aventurada; as rainhas e as concubinas a elogiaram.

10 Quem é esta, que aparece como o nascer do dia, bela como a lua, brilhante como o sol, formidável como bandeiras *de exércitos* ?

11 Desci ao jardim das nogueiras, para ver os frutos do vale; para ver se as videiras estavam floridas, *e se* as romãzeiras brotavam.

12 Sem eu perceber, minha alma me pôs nas carruagens de meu nobre povo.

13 *Moças* : Volta! Volta, Sulamita! Volta! Volta, e nós te veremos! *Ele* : Por que *quereis* ver a Sulamita, como a dança de duas companhias?

Cantares 7

1 *Ele* : Como são belos os teus pés nas sandálias, ó filha de príncipe! Os contornos de tuas coxas são como joias,

como obra das mãos de um artesão.

2 Teu umbigo é *como* uma taça redonda, que não falta bebida; teu abdome é *como* um amontoado de trigo, rodeado de lírios.

3 Teus dois seios são como dois filhos gêmeos da corça.

4 Teu pescoço é como uma torre de marfim; teus olhos são *como* os tanques de peixes de Hesbom, junto à porta de Bate-Rabim. Teu nariz é como a torre do Líbano, que está de frente a Damasco.

5 Tua cabeça sobre ti, como o *monte* Carmelo, e o trançado dos cabelos cabeça como púrpura; o rei está *como que* atado em *tuas* tranças.

6 Como tu és bela! Como tu és agradável, ó amor em delícias!

7 Esta tua estatura é semelhante à palmeira, e teus seios são *como* cachos *de uvas* .

8 Eu disse: Subirei à palmeira, pegarei dos seus ramos; e então teus seios serão como os cachos da videira, e a fragrância de teu nariz como o das maçãs.

9 E tua boca *seja* como o bom vinho; *Ela* : *Vinho* que se entra a meu amado suavemente, e faz falarem os lábios dos que dormem.

10 Eu sou do meu amado, e ele me deseja.

11 Vem, amado meu! Saiamos ao campo, passemos as noites nas aldeias.

12 Saiamos de madrugada até às vinhas, vejamos se as videiras florescem, se suas flores estão se abrindo, se as romãzeiras já estão brotando; ali te darei os meus amores.

13 As mandrágoras espalham seu perfume, e junto a nossas portas há todo tipo de excelentes frutos, novos e velhos; eu os guardei para ti, meu amado.

Cantares 8

1 Como gostaria que tu fosses como meu irmão, que mamava os seios de minha mãe. Quando eu te achasse na rua, eu te beijaria, e não me desprezariam.

2 Eu te levaria e te traria à casa de minha mãe, aquela que me ensinou, e te daria a beber do vinho aromático, do suco de minhas romãs.

3 Esteja sua mão esquerda debaixo de minha cabeça, e sua direita me abrace.

4 Eu vos ordeno, filhas de Jerusalém: jurai que não acordeis, nem desperteis ao amor, até que ele queira.

5 *Outros* : Quem é esta, que sobe da terra desabitada, reclinada sobre seu amado? *Ela* : Debaixo de uma macieira te despertei; ali tua mãe te teve com dores; ali

te deu à luz aquela que te gerou.

6 Põe-me como selo sobre o teu coração, como selo sobre
o teu braço; porque o amor é forte como a morte, e o
ciúme é severo como o Xeol; suas brasas são brasas de
fogo, labaredas intensas.

7 Muitas águas não poderiam apagar este amor, nem os
rios afogá-lo; ainda que alguém desse todos os bens de
sua casa por este amor, certamente o desprezariam.

8 *Irmãos dela* : Temos uma irmã pequena, que ainda não
têm seios; que faremos a esta nossa irmã, no dia que
dela falarem?

9 Se ela for um muro, edificaremos sobre ela um palácio
de prata; e se ela for uma porta, então a cercaremos
com tábuas de cedro.

10 *Ela* : Eu sou um muro, e meus seios como torres; então
eu era aos olhos dele, como aquela que encontra a paz.

11 Salomão teve uma vinha em Baal-Hamom; ele
entregou esta vinha a uns guardas, e cada um *lhe*
trazia como *faturamento* de seus frutos mil *moedas* de
prata.

12 Minha vinha, que me pertence, está à minha
disposição; as mil *moedas* de prata são para ti,
Salomão, e duzentas para os guardas de teu fruto.

13 *Ele* : Ó tu que habitas nos jardins, teus colegas
prestam atenção à tua voz: faze com que eu *também*
possa ouvi-la.

14 *Ela* : Vem depressa, meu amado! E faze-te semelhante
ao corço, ao filhote de cervos, nas montanhas de ervas
aromáticas!

Isaías

Isaías 1

1 Visão de Isaías, filho de Amoz, a qual ele viu sobre Judá
e Jerusalém, nos dias de Uzias, Jotão, Acaz *e* Ezequias,
reis de Judá. 2 Ouvi, ó céus; e escutai tu, terra, porque o
SENHOR está falando: Eu criei filhos, e os fiz crescerem;
porém eles se rebelaram contra mim. 3 O boi conhece a
seu dono, e o jumento *sabe* a manjedoura de seu
possuidor; *mas* Israel não conhece, meu povo não
entende. 4 Ai da nação pecadora, do povo cheio de
perversidade, semente de malfeitores, de filhos
corruptos! Abandonaram ao SENHOR, provocaram a ira
ao Santo de Israel, *dele* se afastaram. 5 Para que seríeis
espancados ainda mais? Vós vos rebelaríeis mais ainda.
Toda a cabeça está enferma, e todo o coração fraco.
6 Desde a planta do pé até a cabeça, não há nele coisa sã.
Só há feridas, inchaços e chagas podres, sem terem sido
espremidas, feito curativos ou aliviadas com azeite.
7 Vossa terra é uma ruína; vossas cidades foram
queimadas; vossa terra os estranhos devastaram diante
de vossa presença, e está arruinada como que destruída

por estranhos. 8 E a filha de Sião ficou como uma cabana
na vinha, como um barraco no pepinal, como uma
cidade cercada. 9 Se o SENHOR dos exércitos não tivesse
nos deixado alguns sobreviventes, teríamos sido como
Sodoma, seríamos semelhantes aos de Gomorra. 10 Ouvi a
palavra do SENHOR, vós líderes de Sodoma! Ouvi a Lei
do nosso Deus, vós povo de Gomorra!: 11 Para que me
serve tantos sacrifícios vossos?, diz o SENHOR; Já estou
farto de sacrifícios de queima de carneiros, e da gordura
de animais cevados. Não me alegro com o sangue de
bezerros, nem com o de cordeiros ou bodes. 12 Quando
vindes a aparecer perante minha face, quem vos pediu
isso de vossas mãos, de pisardes em meus pátios? 13 Não
tragais mais ofertas inúteis; *vosso* incenso para mim é
abominação; não aguento *mais* as luas novas, os sábados,
e as chamadas para o povo se reunir; *todas estas* se
tornaram reuniões malignas. 14 Vossas luas novas e
vossas solenidades, minha alma as odeia e elas me
perturbam; estou cansado de *as* suportar. 15 Por isso
quando estendeis vossas mãos, escondo meus olhos de
vós; até quando fazeis muitas orações, eu não *vos* ouço;
porque vossas mãos estão cheias de sangue. 16 Lavai-vos!
Purificai-vos! Tirai a maldade de vossas atitudes perante
meus olhos; parai de fazer maldades. 17 Aprendei a fazer
o bem; procurai o que é justo; ajudai ao oprimido; fazei
justiça ao órfão; defendei a causa da viúva. 18 Vinde,

então, e façamos as contas, diz o SENHOR: ainda que vossos pecados sejam como a escarlate, eles ficarão brancos como a neve; ainda que sejam vermelhos como o carmesim, eles se tornarão como a lã. 19 Se quiserdes e ouvirdes, comereis o que é bom da terra. 20 Porém se recusardes e fordes rebeldes, sereis devorados pela espada;pois *foi assim que* a boca do SENHOR falou. 21 Como a cidade fiel se tornou uma prostituta! Ela estava cheia de juízo, justiça habitava nela; porém agora homicidas. 22 Tua prata se tornou em escórias; teu vinho se misturou com água. 23 Teus príncipes são rebeldes, e companheiros de ladrões; cada um deles ama os subornos, e perseguem recompensas; não fazem justiça ao órfão, e não chega perante eles a causa das viúvas. 24 Por isso diz o Senhor DEUS dos exércitos, o Poderoso de Israel: Ah, tomarei satisfações quanto aos meus adversários, e me vingarei de meus inimigos. 25 E tornarei minha minha mão contra ti, e purificarei por completo tuas escórias; e tirarei toda a tua impureza. 26 E restituirei a teus juízes, como da primeira vez, e a teus conselheiros, como no princípio; e depois disso te chamarão cidade da justiça, cidade fiel. 27 Sião será resgatada por meio do juízo; e os que retornarem a ela, por meio da justiça. 28 Mas para os transgressores e pecadores, serão juntamente quebrados; e os que deixarem ao SENHOR serão consumidos. 29 Porque pelos

carvalhos que cobiçastes serão confundidos; e pelos bosques que escolhestes sereis envergonhados; 30 Porque sereis como o carvalho ao qual suas folhas caem, e como o bosque que não tem água. 31 E o forte se tornará em estopa, e sua obra, em faísca; e ambos serão juntamente queimados, e não haverá quem *os* apague.

Isaías 2

1 Palavra vista por Isaías, filho de Amoz, quanto a Judá e a Jerusalém: 2 E acontecerá no últimos dias, que o monte da cada do SENHOR se firmará no cume dos montes, e se levantará por cima dos morros; e correrão em direção a ele todas as nações. 3 E muitos povos irão, e dirão: Vinde, subamos ao monte do SENHOR, à casa do Deus de Jacó, para que ele nos ensine sobre seus caminhos, e andemos em suas veredas; Porque de Sião virá a Lei, e de Jerusalém a palavra do SENHOR. 4 E ele julgará entre as nações, e repreenderá a muitos povos; e trocarão suas espadas em enxadas, e suas lanças em foices; não se levantará mais espada nação contra nação, nem aprenderão mais a fazer guerra. 5 Casa de Jacó, vinde, e andemos à luz do SENHOR. 6 Mas tu, *SENHOR* , desamparaste a teu povo, à casa de Jacó; porque se encheram *dos costumes* do oriente, e são místicos como os filisteus; e se associam a filhos de estrangeiros. 7 A

terra deles está cheia de prata e de ouro, e os tesouros deles não têm fim; a terra deles está cheia de cavalos, e as carruagens deles não têm fim. 8 A terra deles também está cheia de ídolos; eles se inclinam perante as obras de suas próprias mãos, perante o que seus próprios dedos fizeram. 9 Ali as pessoas se abatem, e os homens se humilham; por isso tu não os perdoarás. 10 Entra nas rochas, e esconde-te no pó, por causa da temível presença do SENHOR, e da glória de sua majestade. 11 Os olhos arrogantes dos homens serão abatidos, e o orgulho dos homens será humilhado; e só o SENHOR será exaltado naquele dia. 12 Porque o dia do SENHOR dos exércitos será contra o soberbo e o arrogante; e contra todo de que *se acha* exaltado, para que seja abatido. 13 E contra todos os cedros do Líbano, altos e elevados; e contra todos os carvalhos de Basã. 14 E contra todos os altos montes, e contra todos os morros elevados. 15 E contra toda torre alta, e contra todo muro fortificado. 16 E contra todos os navios de Társis, e contra todas as pinturas desejadas. 17 E a soberba do homem será humilhada, e o orgulho dos homens será abatido; e só o SENHOR será exaltado naquele dia. 18 E todos os ídolos serão eliminados por completo. 19 Então entrarão nas cavernas das rochas, e nos buracos da terra, por causa da temível presença do SENHOR, e por causa de sua majestade, quando ele se levantar, para espantar a terra.

20 Naquele dia, o homem lançará seus ídolos de prata, e
seus ídolos de ouro, que fizeram para se prostrarem
diante deles, às toupeiras e aos morcegos. 21 E se porão
nas fendas das rochas, e nas cavernas das penhas, por
causa da temível presença do SENHOR, e por causa da
glória de sua majestade, quando ele se levantar para
espantar a terra. 22 *Portanto,* cessai de *confiar no*
homem, cujo fôlego está em suas narinas; pois o que há
nele que mereça se dar algum valor?

Isaías 3

1 Porque eis que o Senhor DEUS dos exércitos tirará de
Jerusalém e de Judá o apoio e o sustento: todas as fontes
de comida e de água, 2 O guerreiro, o soldado, o juiz, o
profeta, o adivinho, e o ancião; 3 O chefe de cinquenta, o
nobre, o conselheiro, o sábio entre os artífices, e o que
tem habilidade de falar palavras. 4 E *lhes* darei garotos
como seus príncipes, e rapazes dominarão sobre eles. 5 E
o povo será oprimido; um será contra o outro, e cada um
contra seu próximo; o jovem se atreverá contra o ancião,
e o reles contra o nobre. 6 Porque um homem tomará seu
irmão da casa de seu pai, *e dirá* : Tu tens capa; sê nosso
governante, e estejam estas ruínas debaixo de tua mão. 7
Então em tal dia ele levantará sua mão, dizendo: Não
posso solucionar este problema; também em minha casa

não há pão nem vestido algum; não me ponhais como governante do povo. 8 Porque Jerusalém tropeçou, e Judá está caído; pois sua língua e suas obras são contra o SENHOR, para irritar os seus gloriosos olhos. 9 A aparência de seus rostos dão testemunho contra eles, e mostram abertamente seus pecados; assim como Sodoma, não os disfarçam. Ai da alma deles, porque estão fazendo mal a si mesmos. 10 Dizei a justo, que o bem *lhe sucederá* ,que comerão do fruto de suas obras. 11 Ai do perverso! O mal *lhe sucederá* ,porque lhe será feito conforme o trabalho de suas mãos. 12 Os dominadores de meu povo são garotos, e mulheres dominam sobre ele; ah, meu povo, os que te guiam te enganam e confundem o caminho de tuas veredas. 13 O SENHOR se apresenta para brigar a causa judicial, e se põe para julgar aos povos. 14 O SENHOR vem a juízo contra os anciãos de seu povo, e *contra* seus líderes: Pois vós consumistes a vinha, o despojo do pobre está em vossas casas. 15 Por que vós esmagastes ao meu povo, e moestes o rosto dos pobres?, diz o Senhor DEUS dos exércitos. 16 Além disso o SENHOR diz: Dado que as filhas de Sião se exaltam, e andam com o pescoço levantado, e *procuram* seduzir com os olhos, e vão andando a passos curtos, fazendo ruídos com os ornamentos dos pés, 17 Por isso o Senhor fará chagas no topo das cabeças das filhas de Sião, e descobrirá suas

partes íntimas. 18 Naquele dia o Senhor tirará *delas* os enfeites: tornozeleiras, testeiras, gargantilhas, 19 Brincos, pulseiras, véus, 20 Chapéus, braceletes, cintos, bolsinhas de perfume, amuletos, 21 Anéis, pingentes de nariz, 22 Vestidos de festa, mantas, capas, bolsas, 23 Transparências, saias de linho, toucas e túnicas. 24 E será que, no lugar de aromas haverá fedor; e no lugar de cinto *haverá* corda; e no lugar de cabelos cacheados *haverá* calvície, e no lugar de roupa luxuosa *haverá* roupa de saco; e queimadura no lugar de beleza. 25 Teus homens cairão à espada; teus guerreiros na batalha. 26 E as portas delas gemerão, e chorarão; e ela, ficando desolada, se sentará no chão.

Isaías 4

1 E sete mulheres tomarão um *mesmo* homem naquele dia, dizendo: Nós comeremos de nosso pão, e nos vestiremos de nossas roupas; *queremos* somente que teu nome seja posto sobre nós; livra-nos de nossa vergonha! 2 Naquele dia o Renovo do SENHOR será belo e glorioso; e o fruto da terra de excelente valor, para os de Israel que escaparem *do perigo* . 3 E será que aquele que continuar em Sião e aquele que for deixado em Jerusalém será chamado santo; todo aquele que em Jerusalém está escrito para a vida; 4 Quando o Senhor lavar a imundícia

das filhas de Sião, e limpar o sangue de Jerusalém do meio dela, com o espírito de juízo, e com o espírito de queima. 5 E o SENHOR criará sobre toda moradia do monte de Sião, e sobre seus ajuntamentos, uma nuvem de dia, e uma fumaça, e um brilho de fogo inflamado de noite; porque sobre toda glória haverá proteção. 6 E haverá uma tenda para sombra contra o calor do dia, e para refúgio e abrigo contra a tempestade e contra a chuva.

Isaías 5

1 Agora cantarei a meu amado o cântico de meu querido de sua vinha: meu amado tem uma vinha, em um morro fértil; 2 E a cercou, e limpou das pedras, e a plantou de excelentes videiras, e edificou no meio dela uma torre; e também fundou nela uma prensa de uvas; e esperava que desse uvas boas, porém deu uvas imprestáveis. 3 E agora, ó moradores de Jerusalém, e vós homens de Judá? Julgai, eu vos peço, entre mim e minha vinha. 4 O que mais podia ser feito à minha vinha, que eu não tenha já feito? Se eu esperava uvas boas, como, pois, veio dar uvas imprestáveis? 5 Por isso agora eu vos farei saber o que farei à minha vinha: tirarei sua cerca, para que sirva de pastagem; derrubarei seu muro, para que seja pisada; 6 E eu a tornarei uma *terra* abandonada; não será podada,

nem cavada; mas crescerão *nela* cardos e espinhos; e darei ordens às nuvens, para que não chovam chuva sobre ela. 7 Porque a vinha do SENHOR dos exércitos é a casa de Israel, e os homens de Judá são suas plantas agradáveis; porém ele esperava juízo, e eis aqui opressão; *ele esperava* justiça, e eis aqui clamor. 8 Ai dos que juntam uma casas, *e* acumulam propriedades de terra, até que não tenha sobrado mais lugar, para que somente vós fiqueis como moradores no meio da terra. 9 O SENHOR dos exércitos *disse* aos meus ouvidos: Verdadeiramente muitas casas se tornarão desertas, *até* as grandes e valiosas ficarão sem moradores! 10 E dez jeiras de vinha darão *apenas* um bato; e um ômer de semente dará *apenas* um efa. 11 Ai dos que se levantam cedo pela manhã, para buscarem bebida alcoólica, e continuam até a noite, *até que* o vinho os esquente. 12 E harpas, liras, tamborins, gaitas e vinho há em seus banquetes; porém não olham para a obra do SENHOR, nem veem a obra de suas próprias mãos. 13 Por isso meu povo será levado cativo, porque não tem conhecimento; seus nobres terão fome, e sua multidão se secará de sede. 14 Por isso o Xeol alargou seu avidez, e sua boca se abriu tanto que não se pode medir, e *ali* descerão a nobreza e também a multidão, em meio a barulhos e com os que festejam. 15 Então as pessoas serão rebaixadas, e os homens serão humilhados; e os olhos dos arrogantes se

humilharão. 16 Mas o SENHOR dos exércitos será exaltado com juízo; e Deus, o Santo, será santificado com justiça. 17 E os cordeiros pastarão como se fosse seus próprios pastos, e os estranhos comerão *do alimento proveniente* dos lugares abandonados dos ricos. 18 Ai dos que puxam perversidade com cordas de futilidade, e pelo pecado como que *com* cordas de carruagens! 19 E dizem: Que ele se apresse, acelere sua obra, para que a vejamos; e aproxime-se e venha o conselho do Santo de Israel, para que possamos saber. 20 Ai dos que chamam o mal de bem, e o bem de mal; que trocam as trevas pela luz, e a luz pelas trevas; e trocam o amargo pelo doce, e o doce pelo amargo! 21 Ai dos *que se acham* sábios aos seus próprios olhos, e prudentes para si mesmos! 22 Ai dos *que se acham* corajosos para beberem vinho, e homens fortes para misturarem bebida alcoólica! 23 *Ai d* os que inocentam o perverso por causa de suborno, e se desviam da justiça dos justos! 24 Por isso, como a língua de fogo consome a estopa, e a chama queima a palha, *assim* sua raiz será como podridão, e sua flor se desfará como o pó; pois rejeitaram a Lei do SENHOR dos exércitos, e desprezaram a palavra do Santo de Israel. 25 Por isso se acendeu a ira do SENHOR contra seu povo, e estendeu sua mão contra ele, e o feriu; e as montanhas tremeram, e seus cadáveres foram como lixo no meio das ruas; com tudo isto ele não retrocedeu sua ira; ao

contrário, sua mão ainda está estendida. 26 E ele levantará uma bandeira para as nações distantes, e lhes assoviará desde os confins da terra; e eis que virão com rapidez apressadamente. 27 Não haverá entre eles cansado ou quem tropece; ninguém cochilará, nem dormirá; nem se desatará o cinto de seus lombos, nem será arrebentada a tira de seus calçados. 28 Suas flechas estarão afiadas, e todos os seus arcos prontos para atirar; os cascos de seus cavalos serão comparáveis a rochas, e as rodas *de suas carruagens* como redemoinhos de vento. 29 O rugido deles será como o de um leão feroz, e bramarão como filhotes de leão; e rugirão, e tomarão a presa, e a levarão, e não haverá quem *a* resgate. 30 E bramarão contra ela naquele dia como o bramido do mar; então olharão para a terra, e eis que há trevas *e* aflição; e a luz se escurecerá em suas nuvens.

Isaías 6

1 No ano em que o rei Uzias morreu, eu vi o Senhor sentado sobre um alto e elevado trono; e as bordas de seu manto enchiam o templo. 2 Serafins estavam por cima dele, cada um tinha seis asas; com duas cobriam seus rostos, com duas cobriam seus pés, e com duas voavam. 3 E clamavam uns aos outros, dizendo: Santo! Santo! Santo é o SENHOR dos exércitos! Toda a terra está cheia

de sua glória! 4 E as molduras das portas se moviam com
a voz do que clamava; e a casa se encheu de fumaça.
5 Então eu disse: Ai de mim, que vou perecer! Pois sou
homem de lábios impuros, e moro no meio de um povo
de lábios impuros, e meus olhos viram ao Rei, o SENHOR
dos exércitos! 6 Porém um dos serafins voou até mim,
trazendo em sua mão uma brasa viva, *a qual* ele tinha
tirado do altar com uma tenaz. 7 E com ela tocou em
minha boca, e disse: Eis que isto tocou em teus lábios;
assim já foi afastada *de ti* tua culpa, e purificado estás de
teu pecado. 8 Depois disso ouvi a voz do Senhor, que
dizia: A quem enviarei? E quem irá por nós? Então eu
disse: Eis-me aqui! Envia-me! 9 Então ele me disse: Vai, e
diz a este povo: certamente ouvireis, mas não
entendereis; certamente vereis, mas não percebereis.
10 Faze o coração deste povo se encher de gordura, e os
ouvidos deles ficarem pesados, para que não vejam com
seus olhos, nem ouçam com seus ouvidos, nem
entendam com seus corações, e *assim* não se convertam,
nem eu os cure. 11 E eu disse: Até quando, Senhor?E ele
respondeu: Até que as cidades sejam devastadas, *e* não
fique morador algum, nem homem algum nas casas, e a
terra seja devastada por completo. 12 Porque o SENHOR
removerá as pessoas *dela* ,e no meio da terra será grande
o abandono. 13 Mas ainda a décima parte ficará nela, e
voltará a ser consumida; *e* como uma grande árvore ou

como o carvalho, em que depois de serem derrubados, *ainda* fica a base do tronco, *assim* a santa semente será a base dela.

Isaías 7

1 Sucedeu, pois, nos dias de Acaz, filho de Jotão, filho de Uzias, rei de Judá, que, Rezim, rei da Síria, e Peca, filho de Remalias, rei de Israel, subiram a Jerusalém para fazerem guerra contra ela; mas não conseguiram vencer a batalha contra ela. 2 E avisaram à casa de Davi, dizendo: Os sírios se aliaram aos de Efraim. Então o coração dele se agitou, e também o coração de seu povo, tal como as árvores do bosque que se agitam com o vento. 3 Então o SENHOR disse a Isaías: Agora tu e teu filho Sear-Jasube, saí ao encontro de Acaz, ao final do aqueduto do tanque superior, na estrada do campo do lavandeiro. 4 E dize-lhe: Tem cuidado, mas fica calmo; não temas, nem desanime teu coração por causa dessas duas pontas fumegantes de lenha, por causa do ardor da ira de Rezim, dos sírios, e do filho de Remalias. 5 Pois o sírio teve maligno conselho contra ti, com Efraim e *com* o filho de Remalias, dizendo: 6 Vamos subir contra Judá, e o aflijamos, e o repartamos entre nós; e façamos reinar como rei no meio dele ao filho de Tabeal. 7 Assim diz o Senhor DEUS: Isso não subsistirá, nem sucederá. 8 Pois a

cabeça da Síria é Damasco, e o cabeça de Damasco Rezim; e dentro de sessenta e cinco anos Efraim será quebrado, e não será *mais* povo. 9 E a cabeça de Efraim é Samaria, e o cabeça de Samaria é o filho de Remalias. Se não crerdes, não ficareis firmes. 10 E o SENHOR continuou a falar a Acaz, dizendo: 11 Pede para ti um sinal do SENHOR teu Deus; pede ou de baixo, das profundezas, ou de cima, das alturas. 12 Mas Acaz disse: Não pedirei, nem porei teste ao SENHOR. 13 Então *Isaías* disse: Ouvi agora, ó casa de Davi: Achais pouco cansardes aos homens, para cansardes também *a paciência* do meu Deus? 14 Por isso o Senhor, ele mesmo, vos dará um sinal: eis que a virgem conceberá, e fará nascer um filho, e ela chamará seu nome Emanuel. 15 Manteiga e mal ele comerá, pois saberá como rejeitar o mal e escolher o bem. 16 Mas antes que este menino saiba rejeitar o mal e escolher o bem, a terra da qual tendes pavor será desamparada de seus dois reis. 17 O SENHOR fará vir sobre ti, sobre o teu povo, e sobre a casa de teu pai, dias que nunca vieram, desde o dia em que Efraim se desviou de Judá, *quando vier* o rei da Assíria. 18 Porque acontecerá que naquele dia o SENHOR assoviará às moscas que estão na extremidade dos rios do Egito, e às abelhas que andam na terra da Assíria. 19 E virão, e todas elas pousarão nos vales desabitados, e nas fendas das rochas, e em todos os espinheiros, e em todos os

arbustos. 20 Naquele dia o Senhor raspará com uma navalha alugada dalém do rio, por meio do rei da Assíria, a cabeça e os pelos dos pés; e até a barba será tirada por completo. 21 E acontecerá naquele dia, que alguém estará criando uma vaca jovem e duas ovelhas. 22 E será que, por causa da abundância de leite que lhe derem, ele comerá manteiga; e comerá manteiga e mel todo aquele que for deixado no meio da terra. 23 Será também naquele dia, que todo lugar em que antes havia mil videiras *do valor* de dez mil moedas de prata, se tornará *lugar* para espinhos e para cardos. 24 Que com arco e flechas ali entrarão; porque toda a terra será espinhos e cardos. 25 E também todos os montes onde costumavam ser cavados com enxadas, não se irá a eles por medo dos espinhos e dos cardos; porém servirão para se enviar bois, e para que gado miúdo pise.

Isaías 8

1 Disse-me também o SENHOR: Toma para ti um grande letreiro, e escreve nele com pena *para uso* humano: Maer-Salal- Has-Baz. 2 Então tomei comigo testemunhas fiéis: o sacerdote Urias, e Zacarias filho de Jeberequias. 3 E vim até a profetisa, que concebeu e teve um filho; e o SENHOR me disse: Chama o nome dele de Maer-Salal-Has-Baz, 4 porque antes que o menino saiba

falar “papai” ou “mamãe”, as riquezas de Damasco e os despojos de Samaria serão tomados pelo rei da Assíria. 5 E o SENHOR continuou a a falar comigo, dizendo: 6 Dado que este povo rejeitou as águas de Siloé, que correm calmamente, e se alegrou com Resim e com o filho de Remalias, 7 Por isso eis que o Senhor fará subir sobre eles as águas do rio fortes e impetuosas: *que é* o rei da Assíria com todo o sua glória; e subirá sobre todas as suas correntes de águas, e transbordará por todas as suas margens; 8 E passará por Judá, e o inundará, chegando até o pescoço; e ao estender suas asas, encherá a largura de tua terra, ó Emanuel. 9 Ajuntai-vos, povos, e sereis quebrados; e ouvi, todos vós que sois de terras distantes; vesti vossos cintos, e sereis quebrados; preparai vossos cintos *para a batalha* ,mas sereis quebrados. 10 Reuni-vos para tomar conselho, mas ele será desfeito; falai *alguma* palavra, porém ela não se confirmará, porque Deus é conosco. 11 Porque assim o SENHOR me disse com mão forte; e ele me ensinou a não andar pelo caminho deste povo, dizendo: 12 Não chameis de conspiração a tudo quanto este povo chama de conspiração; e não temais o que eles temem, nem vos assombreis. 13 *Mas* ao SENHOR dos exércitos, a ele santificai; e ele seja ele vosso temor, e ele seja vosso assombro. 14 Então ele será como santuário *para vós* ; porém como pedra de ofensa, e por pedra de tropeço

para as duas casas de Israel; como laço e como rede para os moradores de Jerusalém. 15 E muitos dentre eles tropeçarão e cairão; e serão quebrados, enlaçados, e presos. 16 Liga o testemunho; sela a Lei entre meus discípulos. 17 Esperarei ao SENHOR, que esconde seus rosto da casa de Jacó; e a ele aguardarei. 18 Eis aqui, eu e os filhos que o SENHOR me deu, *somos* como sinais e como maravilhas em Israel, pelo SENHOR dos exércitos, que habita no monte de Sião. 19 E quando vos disserem: Consultai aos que se comunicam com os mortos e aos encantadores que murmuram, sussurrando entre os dentes.Por acaso não deveria o povo consultar ao seu Deus? *Perguntarão* aos mortos por causa dos vivos? 20 *Respondei* : À Lei e ao testemunho!Se não falarem segundo esta palavra, não haverá amanhecer para eles. 21 E passarão pela *terra* , duramente oprimidos e famintos; e será que, quando tiverem fome e ficarem enfurecidos, então amaldiçoarão ao seu rei e ao seu Deus, olhando para cima. 22 E olhando para a terra, eis aflição e trevas; *haverá* angustiante escuridão, e para as trevas serão empurrados.

Isaías 9

1 Mas não *haverá* escuridão para aquela que foi angustiada tal como nos primeiros tempos, *quando* ele

afligiu a terra de Zebulom e a terra de Naftali; mas depois ele *a* honrará junto ao caminho do mar, dalém do Jordão, a Galileia das nações. 2 O povo que andava em trevas viu uma grande luz; os que habitavam em terra de sombra de morte, uma luz brilhou sobre eles. 3 Tu multiplicaste a este povo, aumentaste-lhe a alegria. Eles se alegraram diante de ti como a alegria da ceifa, como quando ficam contentes ao repartir despojos; 4 Pois tu quebraste o jugo de sua carga, e a vara de seus ombros, o bastão daquele que opressivamente o conduzia, como no dia dos midianitas. 5 Quando toda a batalha daqueles que batalhavam era feita com ruído, e as roupas se revolviam em sangue, e eram queimadas *para servir* de combustível ao fogo. 6 Porque um menino nos nasceu, um filho nos foi dado; e o governo está sobre seus ombros; e seu nome se chama Maravilhoso, Conselheiro, Deus Forte, Pai da Eternidade, Príncipe da Paz. 7 À grandeza de *seu* governo e à paz não haverá fim, sobre o trono de Davi, e sobre seu reino, para o firmar e fortalecer com juízo e justiça desde agora e para sempre; o zelo do SENHOR dos exércitos fará isto. 8 O Senhor enviou uma palavra a Jacó, e ela caiu sobre Israel. 9 E todo o povo *a* saberá: Efraim, e os moradores de Samaria, em soberba e arrogância de coração, dizem: 10 Os tijolos caíram, mas construiremos de novo com pedras talhadas; as figueiras bravas foram cortadas, mas as trocaremos por cedros. 11 Por isso o

SENHOR levantará os adversários de Resim contra ele, e instigará seus inimigos: 12 Pela frente *virão* os sírios, e por trás os filisteus; e devorarão a Israel com a boca aberta. Nem com tudo isto sua ira cessará, e ainda sua mão está estendida. 13 Porque este povo não se converteu àquele que o feriu, nem busca ao SENHOR dos exércitos. 14 Por isso o SENHOR cortará de Israel a cabeça, a cauda, o ramo e o junco de Israel em um único dia. 15 O ancião e o homem respeitado, este é a cabeça; e o profeta que ensina falsidade é a cauda. 16 Pois os guias deste povo são enganadores; e os que por eles forem guiados estão a ponto de serem destruídos. 17 Por causa disso o Senhor não terá alegria em seus rapazes, e não terá piedade de seus órfãos e de suas viúvas; porque todos eles são hipócritas e malfeitores, e toda boca fala tolices; nem com tudo isto sua ira cessará, e sua mão ainda está estendida. 18 Pois a perversidade queima como fogo, *que* consumirá cardos e espinhos, e incendiará aos emaranhados das árvores da floresta; e subirão como nuvens de fumaça. 19 Pelo furor do SENHOR dos exércitos a terra se inflamará, e o povo será como o combustível do fogo; cada um não terá piedade do outro. 20 Se cortar à direita, ainda terá fome; e se comer da esquerda, ainda não se saciará; cada um comerá a carne de seu *próprio* braço. 21 Manassés a Efraim, e Efraim a Manassés; e eles ambos serão contra Judá; e nem com

tudo isto sua ira cessará, e sua mão ainda está estendida.

Isaías 10

1 Ai dos que decretam ordenanças injustas, e dos que escribas que escrevem coisas opressivas, 2 Para afastarem aos pobres de seu direito, e para tomarem o direito dos pobres de meu povo; para despojarem as viúvas, e para roubarem aos órfãos. 3 Mas que fareis no dia da visitação e da assolação, *que* virá de longe? A quem recorrereis por socorro? E onde deixareis vossa glória? 4 *Nada podem fazer* ,a não ser se abaterem entre os presos, e caírem entre os mortos. Com tudo isto, sua ira não cessará, e sua mão ainda está estendida. 5 Ai da Assíria, a vara de minha ira; porque minha indignação é pão em suas mãos. 6 Eu a enviarei contra um povo corrompido, e lhe darei ordem contra um povo do qual me enfureço; para que roube ao roubo, e despoje ao despojo, e para que o pisem como a lama das ruas; 7 Ainda que ela não pense assim, nem pretenda isso seu coração; em vez disso, *deseja* em seu coração destruir e eliminar não poucas nações. 8 Pois diz: Por acaso os meus generais, não são todos eles reis? 9 Não é Calno como Carquemis? Não é Hamate como Arpade? Não é Samaria como Damasco? 10 Assim como minha mão tomou aos reinos dos ídolos, cujas imagens eram

melhores que Jerusalém e as de Samaria, 11 Por acaso não
farei eu a Jerusalém e a seus ídolos da mesma maneira
que fiz a Samaria e a seus ídolos? 12 Porque acontecerá
que, quando o Senhor tiver acabado toda sua obra no
monte de Sião em Jerusalém, então: Visitarei *para*
castigar o fruto da arrogância da rei da Assíria e a
pompa do orgulho de seus olhos. 13 Pois ele diz: Fiz *isso*
com a força de minha mão e com minha sabedoria, pois
sou esperto; e tirei as fronteiras dos povos, e roubei seus
bens, e como guerreiro abati aos moradores. 14 E minha
mão tomou as riquezas dos povos como a um ninho; e
como se juntam ovos abandonados, assim eu juntei toda
a terra; e não houve quem movesse asa, ou abrisse boca,
ou fizesse ruído. 15 Por acaso o machado se glorificará
contra aquele que com ele corta? Ou a serra se
engrandecerá contra aquele que a manuseia? *Seria* como
se fosse o bastão que movesse aos que o levantam, como
se a vara fosse capaz de levantar, *como se ela* não *fosse*
apenas madeira. 16 Por isso o Senhor DEUS dos exércitos
enviará magreza entre seus gordos; e em lugar de sua
glória ele inflamará um incêndio, como um incêndio de
fogo. 17 E a Luz de Israel virá a ser fogo, e seu Santo,
labareda, que queima e consome seus espinhos e seus
cardos em um dia. 18 Também consumirá a glória de sua
floresta, e de seu campo fértil, desde a alma até a carne; e
será como quando um doente se definha. 19 E o resto das

árvores de sua floresta será tão pouco em número, que um menino será capaz de contá-las. 20 E acontecerá naquele dia, que os restantes de Israel e os que escaparam da casa de Jacó nunca mais confiarão naquele que os feriu; ao invés disso, confiarão verdadeiramente no SENHOR, o Santo de Israel. 21 Os restantes se converterão, os restantes de Jacó, ao Deus Forte. 22 Porque ainda que teu povo, ó Israel, seja como a areia do mar, *apenas* o restante dele se converterá; a destruição já está decretada, transbordante em justiça. 23 Pois a destruição que foi decretada, o Senhor DEUS dos exércitos a executará no meio de toda a terra. 24 Por isso assim diz o Senhor DEUS dos exércitos: Não temas, povo meu, que habita em Sião, ao assírio, quando te ferir com vara, e contra ti levantar seu bastão da maneira dos egípcios. 25 Pois em breve se completará a indignação e a minha ira, para os consumir. 26 Pois o SENHOR dos exércitos levantará um açoite contra ele, como a matança de Midiã junto à rocha de Orebe; e sua vara *estará* sobre o mar, a qual ele levantará da maneira *que ele fez* aos egípcios. 27 E acontecerá naquele dia, que sua carga será tirada de teu ombro, e seu jugo de teu pescoço; e o jugo será despedaçado por causa da unção. 28 Eles, *os assírios* ,chegaram a Aiate, passaram por Migrom, em Micmás puseram seus instrumentos. 29 Passaram o vau, se abrigaram em Geba. Ramá está

tremendo, Gibeá de Saul está fugindo. 30 Grita com tua voz, ó filha de Galim! Ouve, Laís! Pobre de ti, Anatote! 31 Madmena foge; os moradores de Gebim procuram refúgios. 32 Ainda hoje parará em Nobe; moverá sua mão *contra* o monte da Filha de Sião, o morro de Jerusalém. 33 Eis que o Senhor DEUS dos exércitos cortará os galhos com violência; e os de alta estatura serão cortados, e os elevados serão abatidos. 34 E cortará os emaranhados da floresta com machado de ferro; e o Líbano cairá pelo Grandioso.

Isaías 11

1 E uma vara brotará do tronco cortado de Jessé; e um ramo crescerá de suas raízes. 2 E repousará sobre ele o Espírito do SENHOR: o Espírito de sabedoria e de entendimento, o Espírito de conselho e força, o Espírito de conhecimento e temor ao SENHOR. 3 E seu prazer será no temor ao SENHOR; e não julgará segundo a vista de seus olhos, nem repreenderá segundo o ouvir de seus ouvidos. 4 Mas julgará com justiça aos pobres, e repreenderá com equidade aos humildes da terra; porém ferirá a terra com a vara de sua boca, e com o espírito de seus lábios matará ao perverso. 5 E a justiça será o cinto de sua cintura; a fidelidade o cinto de seus lombos. 6 E o lobo morará com o cordeiro, e o leopardo se deitará com

o cabrito; e o bezerro, o filhote de leão, e o animal cevado *andarão* juntos, e um menino pequeno os guiará. 7 A vaca e a ursa se alimentarão juntas, seus filhos *juntos* se deitarão; e o leão comerá palha como o boi. 8 A criança que ainda mama brincará sobre a toca da serpente, e a que for desmamada porá sua mão na cova da víbora. 9 Não se fará mal nem dano algum em todo o meu santo monte, porque a terra se encherá do conhecimento do SENHOR, como as águas cobrem o mar. 10 E acontecerá naquele dia, que as nações buscarão a raiz de Jessé, posta como bandeira dos povos; e seu repouso será glorioso. 11 E acontecerá naquele dia, que o Senhor voltará a pôr sua mão para adquirir de novo aos restantes de seus povo, que restarem da Assíria, do Egito, Patros, Cuxe, Elão, Sinear, Hamate, e das ilhas do mar. 12 E levantará uma bandeira entre as nações, e juntará aos desterrados de Israel, e reunirá aos dispersos de Judá desde os quatro confins da terra. 13 E a inveja de Efraim terminará, e os adversários de Judá serão cortados; Efraim não invejará a Judá, e Judá não oprimirá a Efraim. 14 Em vez disso, voarão sobre os ombros dos filisteus ao ocidente, e juntos despojarão aos do oriente; porão suas mãos *sobre* Edom e Moabe, e os filhos de Amom lhes obedecerão. 15 E o SENHOR dividirá a porção de mar do Egito, e moverá sua mão contra o rio com a força de seu vento; e o ferirá em sete correntes, e fará com que se possa atravessá-lo com

sandálias. 16 E haverá um caminho para os restantes de seu povo, que restarem da Assíria, assim como aconteceu a Israel, no dia em que subiu da terra do Egito.

Isaías 12

1 E tu dirás naquele dia: Eu te agradeço, SENHOR, pois, ainda que tenhas te irado contra mim, tua ira foi removida, e tu me consolas! 2 Eis que Deus é minha salvação; *nele* confiarei, e não terei medo; porque minha força e minha canção é o SENHOR DEUS; e ele tem sido minha salvação. 3 E alegremente tirareis águas das fontes da salvação. 4 E direis naquele dia: Agradecei ao SENHOR, falai em alta voz ao seu nome; informai seus feitos entre os povos, anunciai quão exaltado é o seu nome. 5 Cantai ao SENHOR, porque ele fez coisas grandiosas; que isto seja conhecido em toda a terra. 6 Grita e canta de alegria, ó moradora de Sião; porque o Santo de Israel é grande no meio de ti!

Isaías 13

1 Revelação sobre a Babilônia, vista por Isaías, filho de Amoz. 2 Levantai uma bandeira sobre um alto monte, levantai a voz a eles; movei a mão ao alto, para que entrem pelas portas dos príncipes. 3 Eu dei ordens aos meus santificados; também chamei aos meus guerreiros

para minha ira, aos que se alegram com minha glória. 4 Há um ruído de tumulto sobre os montes, como o de um imenso povo; ruído de multidões de reinos de nações reunidas; o SENHOR dos exércitos está revistando um exército para a guerra. 5 Eles vêm de uma terra distante, desde a extremidade do céu; o SENHOR e os instrumentos de seu furor, para destruir toda *aquela* terra. 6 Gritai lamentando, pois o dia do SENHOR está perto; vem como assolação pelo Todo-Poderoso. 7 Por isso todas as mãos ficarão fracas, e o coração de todos os homens se derreterá. 8 E ficarão aterrorizados; serão tomados por dores e angústias; sofrerão como mulher com dores de parto; cada um terá medo de seu próximo, seus rostos serão rostos em chamas. 9 Eis que o dia do SENHOR vem horrendo, com furor e ira ardente, para pôr a terra em assolação, e destruir os pecadores nela. 10 Porque as estrelas dos céus e suas constelações não darão sua luz; o sol se escurecerá ao nascer, e a lua não brilhará com sua luz. 11 Porque visitarei para punir sobre o mundo a maldade, e sobre os maus sua perversidade; e porei fim à arrogância dos soberbos, e abaterei o orgulho dos tiranos. 12 Farei com que um varão seja mais raro que o ouro maciço, e um homem mais que o ouro fino de Ofir. 13 Por isso farei estremecer aos céus, e a terra se moverá de seu lugar, por causa do furor do SENHOR dos exércitos, e por causa de sua ardente ira. 14 E será que,

como uma corça em fuga, e como uma ovelha que ninguém recolhe, cada um se voltará para seu povo, e cada um fugirá para sua terra. 15 Qualquer um que for achado, será traspassado; e qualquer um que se juntar a ele cairá pela espada. 16 E suas crianças serão despedaçadas perante seus olhos; suas casas serão saqueadas, e suas mulheres estupradas. 17 Eis que despertarei contra eles aos medos, que não se importarão com a prata, nem desejarão ouro. 18 E *com seus* arcos despedaçarão aos rapazes, e não terão piedade do fruto do ventre; o olho deles não terá compaixão das crianças. 19 Assim será Babilônia, a joia dos reinos, a beleza e o orgulho dos caldeus, semelhante a Sodoma e Gomorra, quando Deus *as* arruinou. 20 Nunca mais será habitada, nem *nela* se morará, de geração em geração; nem o árabe armará ali sua tenda, nem os pastores farão descansar ali *seus* rebanhos. 21 Mas os animais selvagens do deserto ali descansarão, e suas casas se encherão de animais medonhos; e ali habitarão corujas, e bodes selvagens saltarão ali. 22 E as hienas uivarão em suas fortalezas, e chacais em seus confortáveis palácios. Pois está chegando bem perto o seu tempo, e os dias dela não se prolongarão.

Isaías 14

1 Porque o SENHOR terá piedade de Jacó, e ainda escolherá a Israel, e os porá em sua terra; e estrangeiros se juntarão a eles, e se apegarão à casa de Jacó. 2 E os povos os receberão, e os levarão a seus lugares, e a casa de Israel terá posse deles como servos e servas, na terra do SENHOR; e capturarão aos que tinham lhes capturado, e dominarão sobre seus opressores. 3 E será que, no dia em que o SENHOR te der descanso de teu trabalho e de teu tormento, e da dura escravidão que te escravizaram, 4 Então levantarás estas palavras de escárnio contra o rei da Babilônia, e dirás: *Vede* como foi o fim do opressor, como a cidade dourada se acabou! 5 O SENHOR quebrou o bastão dos perversos, o cetro dos que dominavam, 6 Que feria aos povos com furor com golpes sem fim, que com ira dominava as nações, perseguindo sem compaixão. 7 A terra descansa, já está sossegada; gritam de prazer com alegria. 8 Até os pinheiros se alegram por causa de ti, e os cedros do Líbano, dizendo: Desde que caíste, ninguém mais sobe contra nós para nos cortar. 9 O Xeol desde as profundezas se agitou por causa de ti, para sair ao teu encontro em tua chegada; por causa de ti ele despertou os mortos, todos os líderes da terra, e fez levantar de seus tronos todos os reis das nações. 10 Todos eles responderão e te dirão: Tu te enfraqueceste como nós, e te tornaste semelhante a nós. 11 Tua soberba foi derrubada ao Xeol, assim como o som

de tuas harpas; larvas se espalharão por debaixo de ti, e vermes te cobrirão. 12 Como caíste do céu, ó “luminoso”, filho do amanhecer! Cortado foste até a terra, tu que enfraquecias as nações! 13 E dizias em teu coração: Subirei ao céu; levantarei o meu trono acima das estrelas de Deus, e me sentarei no monte da congregação, nas regiões distantes do norte. 14 Subirei sobre as alturas das nuvens, e serei semelhante ao Altíssimo! 15 Porém tu serás derrubado ao Xeol, às profundezas da cova. 16 Os que te olharem prestarão atenção em ti, pensarão, *e dirão* : É este o homem que abalava a terra, e fazia os reinos tremerem? 17 Que fazia do mundo como um deserto, e arruinava suas cidades? Que nunca soltava seus prisioneiros para *suas* casas? 18 Todos os reis das nações, eles todos, jazem com honra, cada um em sua própria casa. 19 Porém tu és lançado de tua sepultura, como um ramo repugnante, *como* as roupas dos que foram mortos, traspassados à espada; *como* os que descem às pedras da cova, como um corpo pisoteado. 20 Não se juntará a eles na sepultura, porque destruíste tua terra, *e* mataste a teu povo; a semente dos malignos não será nomeada para sempre. 21 Preparai a matança para seus filhos por causa da maldade de seus pais; para que não se levantem, e tomem posse da terra, e encham a face do mundo de cidades. 22 Porque me levantarei contra eles, diz o SENHOR dos exércitos; e cortarei para

eliminar da Babilônia o nome e os restantes, o filho e o neto, diz o SENHOR. 23 E eu a porei como propriedade de corujas, e poças d´água; e a varrerei com a vassoura da destruição, diz o SENHOR dos exércitos. 24 O SENHOR dos exércitos jurou, dizendo: Com certeza acontecerá assim como pensei, e será comprido assim como determinei. 25 Quebrarei a Assíria em minha terra, e em minhas montanhas eu a esmagarei; para que seu jugo se afaste deles, e sua carga seja tirada de seus ombros. 26 Este é o plano determinado para toda a terra; e esta é a mão que está estendida sobre todas as nações. 27 Pois o SENHOR dos exércitos já determinou; quem invalidará? E sua mão já está estendida; quem *a* retrocederá? 28 No ano em que o rei Acaz morreu, houve esta revelação: 29 Não te alegres, ó tu, Filisteia inteira, por ter sido quebrada a vara que te feria; porque da raiz da cobra sairá uma víbora, e seu fruto será uma venenosa serpente voadora. 30 E os mais pobres serão apascentados, e os necessitados deitarão em segurança; porém farei tua raiz morrer de fome, e ela matará teus sobreviventes. 31 Uiva, ó porta! Grita, ó cidade! Tu, Filisteia inteira, estás a ser derretida; porque do norte vem fumaça, e não há solitário em seus batalhões. 32 Que, pois, se responderá aos mensageiros d *aquela* nação? Que o SENHOR fundou a Sião, e que nela os oprimidos de seu povo terão refúgio.

Isaías 15

1 Revelação sobre Moabe: Certamente em uma noite é
destruída Ar-Moabe; *e* é devastada; certamente em uma
noite é destruída Quir-Moabe, *e* é devastada. 2 *Os*
moradores sobem ao templo, e a Dibom, aos lugares
altos, para chorar; Moabe grita de lamento por Nebo e
por Medeba; em todas as suas cabeças há calva, e toda
barba está raspada. 3 Eles se vestem de sacos em suas
ruas; em seus terraços, e em suas praças todos andam
gritando de lamento, e descem chorando. 4 Tanto
Hesbom como Eleale vão gritando, até Jaaz se ouve sua
voz; por causa disso os soldados armados de Moabe
gritam, a alma de cada um está abalada dentro de si.
5 Meu coração dá gritos por Moabe, seus fugitivos *foram*
até Zoar *e* Eglate-Selisia; pois sobem com choro pela
subida de Luíte, pois no caminho de Horonaim levantam
um grito de desespero. 6 Pois as águas de Ninrim se
acabaram; pois a grama se secou, as plantas pereceram,
e não há mais vegetal verde. 7 Por isso levarão os bens
que acumularam e seus pertences ao ribeiro dos
salgueiros. 8 Porque o pranto rodeia aos limites de
Moabe; até Eglaim chega seu grito de lamento, e até
Beer-Elim sua lamentação. 9 Pois as águas de Dimom
estão cheias de sangue, porém porei em Dimom ainda
outros mais: um leão aos que escaparem de Moabe, e aos

sobreviventes da terra.

Isaías 16

1 Enviai os cordeiros ao dominador da terra desde Sela
pelo deserto, ao monte da filha de Sião. 2 Pois será que,
como o pássaro vagueante, lançado do ninho, assim
serão as filhas de Moabe junto aos vaus de Arnom.
3 Toma conselho, faze juízo, põe tua sombra no pino do
meio dia como a noite; esconde aos exilados, *e* não
exponhas os fugitivos. 4 Habitem entre ti teus
prisioneiros, Moabe; sê tu refúgio para eles da presença
do destruidor, porque o opressor terá fim, a destruição
terminará, e os esmagadores serão consumidos de sobre
a terra. 5 Porque o trono se firmará em bondade, e sobre
ele no tabernáculo de Davi em verdade se sentará um
que julgue, e busque o juízo, e se apresse para a justiça.
6 Já ouvimos a soberba de Moabe, o arrogante ao
extremo; sua arrogância, soberba e furor, *mas* seus
orgulhos não são *firmes* . 7 Por isso Moabe gritará de
lamento por Moabe; todos eles gritarão de lamento;
gemereis pelos fundamentos de Quir-Haresete, pois
estão quebrados. 8 Pois os campos de Hesbom
enfraqueceram, *e também* a vinha de Sibma, os senhores
das nações esmagaram suas melhores plantas, que
chegavam a Jezer, *e* alcançavam o deserto; seus ramos se

estendiam, e passavam até o mar. 9 Por isso lamentarei com pranto por Jezer, a vide de Sibma; eu te regarei com minhas lágrimas, ó Hesbom e Eleale; pois a alegria de teus frutos de verão e de tua colheita caiu. 10 E foram tirados a alegria e o prazer do campo frutífero; e nas vinhas não se canta, nem grito de alegria se faz; o pisador não pisará as uvas nas prensas; eu pus fim aos clamores de alegria. 11 Por isso meus órgãos fazem ruído por Moabe como um harpa; e meu interior por Quir-Heres. 12 E será que, quando *o povo de* Moabe se apresentar e se cansar nos lugares altos, e entrarem em seus templo para orar, nada conseguirão. 13 Esta é a palavra que o SENHOR falou sobre Moabe desde então. 14 Mas agora *assim* fala o SENHOR, dizendo: Dentro de três anos, (tais como anos de empregado), então se tornará desprezível a glória de Moabe, com toda a sua grande multidão; e os restantes serão muito poucos e sem poder.

Isaías 17

1 Revelação sobre Damasco: Eis que Damasco será tirada *de tal maneira* que não será mais uma cidade, mas sim, um amontoado de ruínas. 2 As cidades de Aroer serão abandonadas; serão para os rebanhos, e *ali* se deitarão, sem haver quem os espante. 3 E a fortaleza de Efraim se

acabará, como também o reino de Damasco, e os restantes dos sírios; serão como a glória dos filhos de Israel, diz o SENHOR dos exércitos. 4 E será naquele dia, que a glória de Jacó se definhará, e a gordura de sua carne emagrecerá; 5 Pois será como o ceifeiro, que colhe os grãos, e com seu braço ceifa as espigas; será também como o que colhe espigas no vale de Refaim. 6 Porém ainda ficarão nele *algumas* sobras, como no sacudir da oliveira, dois *ou* três azeitonas *ficam* na ponta mais alta dos ramos, e quatro *ou* cinco em seus ramos frutíferos, diz o SENHOR, o Deus de Israel. 7 Naquele dia o homem dará atenção ao seu Criador, e seus olhos olharão ao Santo de Israel; 8 E não dará atenção aos altares, obra de suas *próprias* mãos, nem olharão para o que seus *próprios* dedos fizeram, nem para os mastros de Aserá, nem para os altares de incenso. 9 Naquele dia suas cidades fortificadas serão como plantas abandonadas e os mais altos ramos, os quais eles abandonaram por causa dos filhos de Israel. E haverá assolação, 10 Pois te esqueceste do Deus de tua salvação, e não te lembraste da rocha de tua fortaleza. Por isso, tu cultivarás belas plantas, e as cercarás de ramos estranhos. 11 No dia que as plantares, tu as farás crescer, e pela manhã farás com que tua semente brote; porém a colheita será perdida no dia de sofrimento e de dores insuportáveis. 12 Ai da multidão dos muitos povos, que bramam como o

bramido do mar; e do rugido das nações, que rugem como o rugido de águas impetuosas. 13 As nações rugirão, como o rugido de muitas águas, porém *Deus* as repreenderá, e elas fugirão para longe. Serão levadas a fugirem como restos de palhas nos montes diante do vento, como coisas que rolam perante um redemoinho. 14 Ao tempo da tarde eis que há pavor; *mas* antes que amanheça não há mais: Esta é a parte daqueles que nos despojam, e o futuro reservado para aqueles que nos saqueiam.

Isaías 18

1 Ai da terra dos zumbidos de asas, que está além dos rios de Cuxe, 2 Que envia embaixadores pelo mar, e em navios de junco sobre as águas, *com a ordem* : Ide, mensageiros velozes, a uma nação *de gente* alta e de pele lisa, a um povo temido desde seus territórios afora, uma nação dominadora e esmagadora, cuja terra os rios dividem. 3 Vós todos, habitantes do mundo, e vós, moradores da terra, vede quando for levantada a bandeira *nos* montes, e ouvi quando for tocada a trombeta. 4 Porque assim me disse o SENHOR: Estarei quieto olhando desde minha morada, como o calor ardente da luz do sol, como a nuvem de orvalho no calor da ceifa. 5 Porque antes da ceifa, quando a flor já se acabou, e as uvas brotam

prestes a amadurecer, então ele podará as vides com a foice e, tendo cortado os ramos, ele os tirará *dali* . 6 Eles serão deixados juntos para as aves dos montes, e para os animais da terra; e sobre eles as aves passarão o verão, e todos os animais da terra passarão o inverno sobre eles. 7 Naquele tempo, será trazido um presente ao SENHOR dos exércitos por um povo alto e de pele lisa, e um povo temível desde seus territórios afora; uma nação dominadora e esmagadora, cuja terra rios dividem, ao lugar que pertence ao nome do SENHOR dos exércitos, ao monte de Sião.

Isaías 19

1 Revelação sobre o Egito: Eis que o SENHOR vem montado numa veloz nuvem, e ele virá ao Egito; e os ídolos do Egito tremerão perante sua presença; e o coração dos egípcios se derreterá dentro de si; 2 Porque instigarei egípcios contra egípcios, e cada um lutará contra seu irmão, e cada um contra seu próximo; cidade contra cidade, reino contra reino. 3 E o espírito dos egípcios se esvaziará dentro de si, e destruirei seu conselho; então eles perguntarão ao ídolos, encantadores, adivinhos que consultam espíritos de mortos, e feiticeiros. 4 E entregarei os egípcios nas mãos de um duro senhor, e um rei rigoroso dominará sobre

eles, diz o SENHOR dos exércitos. 5 E as águas do mar se acabarão; e o rio se esvaziará e se secará. 6 E os rios terão mau cheiro; os canais do Egito serão esvaziados e se secarão; as canas e os juncos murcharão. 7 A relva junto ao rio, junto às margens dos rio, e todas as plantações junto ao rio se secarão, serão removidas, e se perderão. 8 E os pescadores gemerão e todos os que lançam anzol no rio lamentarão; e os que estendem rede sobre as águas perderão o ânimo. 9 E ficarão envergonhados os que trabalham com linho fino e os que tecem panos brancos. 10 Os fundamentos serão quebrados, e os empregados sentirão aflição na alma. 11 Na verdade, os príncipes de Zoã são uns tolos; o conselho dos "sábios" de Faraó se tornou imprudente. Como é que dizeis a Faraó: Sou filho de sábios, sou descendente dos antigos reis? 12 Onde estão agora os teus sábios? Avisem-te, pois, e informem o que o SENHOR dos exércitos determinou contra o Egito. 13 Os príncipes de Zoã se tornaram tolos, os príncipes de Nofe estão enganados; e o Egito será levado ao erro pelos *que são* pedra de esquina de suas tribos. 14 O SENHOR derramou um espírito de confusão em seu interior, e levaram o Egito a errar em toda a sua obra, tal como o bêbado que se revolve em seu vômito. 15 E não haverá obra alguma que a cabeça ou a cauda, o ramo ou o junco, possa fazer para proveito do Egito. 16 Naquele dia os egípcios serão como mulheres; e

tremerão e temerão por causa do mover da mão do SENHOR dos exércitos, que moverá contra eles. 17 E a terra de Judá será um assombro ao egípcios; todo aquele que dela lhe mencionarem, terá medo dentro de si, por causa da determinação do SENHOR dos exércitos, que determinou contra eles. 18 Naquele dia haverá cinco cidades na terra do Egito que falem a língua de Canaã e prestem juramento ao SENHOR dos exércitos; uma delas será chamada Cidade da Destruição. 19 Naquele dia haverá um altar ao SENHOR no meio do Egito, e uma coluna ao SENHOR junto a sua fronteira. 20 E isso servirá como sinal e como testemunho ao SENHOR dos exércitos na terra do Egito; pois clamarão ao SENHOR por causa de seus opressores, e ele lhes mandará um salvador e defensor que os livre. 21 E o SENHOR se fará conhecido no Egito, e os egípcios conhecerão ao SENHOR naquele dia; e eles o servirão *com* sacrifícios e ofertas, e farão votos ao SENHOR, e *os* cumprirão. 22 E o SENHOR ferirá aos egípcios: ferirá mas *os* curará; e eles se converterão ao SENHOR, e ele aceitará suas orações, e os curará. 23 Naquele dia haverá uma estrada do Egito à Assíria; e os assírios virão ao Egito, e os egípcios à Assíria; e os egípcios prestarão culto junto com os assírios. 24 Naquele dia Israel será o terceiro entre o Egito e a Assíria, uma bênção no meio da terra; 25 Porque o SENHOR dos exércitos os abençoará, dizendo: Bendito seja o meu

povo do Egito, e a Assíria, obra de minhas mãos, e Israel, minha herança.

Isaías 20

1 No ano em que o general enviado por Sargom, rei da Assíria, veio a Asdode, guerreou contra Asdode, e a tomou, 2 Naquele tempo o SENHOR falou por meio de Isaías, filho de Amoz, dizendo: Vai, tira a roupa de saco de teus lombos, e descalça a sandália de teus pés.E assim ele fez, andando nu e descalço. 3 Então o SENHOR disse: Assim como meu servo Isaías anda nu e descalço, *como* sinal e presságio relativo ao Egito e a Cuxe, 4 assim o rei da Assíria levará em cativeiro a prisioneiros do Egito e a prisioneiros de Cuxe, tanto jovens, como velhos, nus e descalços, e descobertas as nádegas, para envergonhar ao Egito. 5 E terão medo e vergonha por causa de Cuxe, em quem esperavam, e por causa do Egito, no qual se orgulhavam. 6 E os moradores do litoral dirão naquele dia: Vede *o que houve com* aqueles em quem esperávamos, a quem buscávamos socorro, para nos livrarmos da presença do rei da Assíria! E *agora* ,como escaparemos?

Isaías 21

1 Revelação sobre o deserto do mar:Assim como os
turbilhões de vento passam pelo Negueve, assim algo
vem do deserto, de uma terra temível. 2 Uma visão
terrível me foi informada: o enganador engana, e o
destruidor destrói. Levanta-te, Elão! Faze o cerco, Média!
Pois estou pondo fim em todos os gemidos que ela
causou . 3 Por isso meus lombos estão cheios de
sofrimento; fui tomado por dores, tais como as dores de
parto; fiquei perturbado ao ouvir, e estou horrorizado de
ver. 4 Meu coração se estremece, o terror me apavora; o
anoitecer, que eu desejava, *agora* me causa medo. 5 Eles
preparam a mesa, estendem tapetes, comem e bebem.
Levantai-vos, príncipes! Passai óleo nos escudos!
6 Porque assim me disse o Senhor: Vai, põe um vigilante,
e ele diga o que estiver vendo. 7 Caso ele veja uma
carruagem, um par de cavaleiros, pessoas montadas em
asnos, *ou* pessoas montadas em camelos, ele deve prestar
atenção, muita atenção. 8 E ele gritou *como* um leão:
Senhor, na torre de vigia estou continuamente de dia; e
em minha guarda me ponho durante noites inteiras. 9 E
eis que está vindo uma carruagem de homens, um par de
cavaleiros.Então ele respondeu: Caiu! Caiu a Babilônia, e
todas as imagens esculpidas de seus deuses foram
quebradas contra a terra. 10 Ó meu *povo* debulhado por
batidas, e trigo de minha eira! O que ouvi do SENHOR
dos exércitos, Deus de Israel, isso eu vos disse.

11 Revelação sobre Dumá: Alguém está gritando de Seir.
Guarda, o que houve de noite? Guarda, o que houve de
noite? 12 O guarda disse: Vem a manhã, e também a
noite; se quereis perguntar, perguntai; voltai-vos, e
vinde. 13 Revelação sobre a Arábia:Nos matos da Arábia
passareis a noite, ó caravanas de dedanitas. 14 Saí ao
encontro dos sedentos com água; os moradores da terra
de Temá com seu pão encontram aos que estavam
fugindo; 15 Pois fogem de diante de espadas, de diante da
espada desembainhada, e diante do arco armado, e de
diante do peso da guerra. 16 Porque assim me disse o
Senhor: Dentro de um ano (tal como ano de empregado),
será arruinada toda a glória de Quedar. 17 E os que
restarem do número de flecheiros, os guerreiros dos
filhos de Quedar, serão reduzidos a poucos.Pois assim
disse o SENHOR, Deus de Israel.

Isaías 22

1 Revelação sobre o vale da visão:O que há contigo, agora,
para que tenhas subido toda aos terraços? 2 Tu cheia de
barulhos, cidade tumultuada, cidade alegre! Teus mortos
não morreram pela espada, nem morreram na guerra.
3 Todos os teus líderes juntamente fugiram; foram
presos sem *nem usarem* o arco; todos os teus que foram
achados juntamente foram amarrados, *ainda que*

tenham fugido para longe. 4 Por isso eu disse: Desviai vossa vista de mim, *pois* chorarei amargamente; não insistais em me consolar pela destruição da filha do meu povo. 5 Pois foi dia de alvoroço, de atropelamento, e de confusão, proveniente do Senhor DEUS dos exércitos, no vale da visão; *dia* de muros serem derrubados, e de gritarem ao monte. 6 E Elão tomou a aljava, *e* houve homens em carruagens, e cavaleiros. Quir descobriu os escudos. 7 E foi que teus melhores vales se encheram de carruagens de guerra; e cavaleiros se puseram em posição de ataque junto ao portão. 8 E tiraram a cobertura de Judá; e naquele dia olhastes para as armas da casa do bosque. 9 E vistes as brechas *dos muros* da cidade de Davi, que eram muitas; e ajuntastes águas no tanque de baixo. 10 Também contastes as casas de Jerusalém; e derrubastes casas para fortalecer os muros. 11 Fizestes também um reservatório entre os dois muros para as águas do tanque velho; porém não destes atenção para aquele que fez estas coisas, nem olhastes para aquele que as formou desde a antiguidade. 12 E naquele dia o Senhor DEUS dos exércitos chamou ao choro, ao lamento, ao raspar de cabelos, e ao vestir de saco. 13 E eis aqui alegria e festejo, matando vacas e degolando ovelhas, comendo carne, bebendo vinho, *e dizendo* : Comamos e bebamos, porque amanhã morreremos! 14 Mas o SENHOR dos exércitos se revelou

a meus ouvidos, *dizendo* : Certamente esta maldade não vos será perdoada até que morrais, diz o Senhor DEUS dos exércitos. 15 Assim disse o Senhor DEUS dos exércitos: Vai, visita este mordomo, Sebna, que administra a casa *real* , 16 *E dize-lhe* : O que é que tens aqui? Ou quem tu tens aqui, *que te dá direito* a cavares aqui tua sepultura, *como* quem cava em lugar alto sua sepultura, e talha na rocha morada para si? 17 Eis que o SENHOR te lançará fora, ó homem, e te agarrará! 18 Certamente ele te lançará rodando, como uma bola numa terra larga e espaçosa. Ali morrerás, e ali *estarão* tuas gloriosas carruagens, *para* desonra da casa do teu senhor. 19 E te removerei de tua posição, e te arrancarei de teu assento. 20 E será naquele dia, que chamarei a meu servo Eliaquim, filho de Hilquias. 21 E eu o vestirei com tua túnica, e porei nele o teu cinto, e entregarei teu governo nas mãos dele, e ele será como um pai aos moradores de Jerusalém e à casa de Judá. 22 E porei a chave da casa de Davi sobre seu ombro; quando ele abrir, e ninguém fechará; e quando ele fechar, ninguém abrirá. 23 E eu o fincarei *como* a um prego em um lugar firme; e ele será um trono de honra à casa de seu pai. 24 E nele pendurarão toda a honra da casa de seu pai, dos renovos e dos descendentes, todos as vasilhas menores; desde as vasilhas de taças, até todas as vasilhas de jarros. 25 Naquele dia, - diz o SENHOR dos exércitos, - o prego

fincado em lugar firme será tirado; e será cortado, e cairá; e a carga que nele está será cortada; porque *assim* o SENHOR disse.

Isaías 23

1 Revelação sobre Tiro:Uivai, navios de Társis, pois ela está arruinada, sem sobrar casa alguma, nem entrada *nela* . Desde a terra do Chipre isto *lhes* foi informado. 2 Calai-vos, moradores do litoral; vós mercadores de Sidom, que vos enchíeis *pelos* que atravessavam o mar. 3 E sua renda era os grãos de Sior, a colheita do Nilo, *que vinha* por muitas águas. Ela era o centro de comércio das nações. 4 Envergonha-te, Sidom; pois o mar falou, a fortaleza do mar disse: Eu não tive dores de parto, nem de mim nasceu criança; nunca criei meninos nem eduquei virgens. 5 Quando as notícias *chegarem* ao Egito, eles se angustiarão com as informações de Tiro. 6 Passai-vos a Társis; uivai, moradores do litoral! 7 É esta a vossa alegre cidade? A que existia desde os tempos antigos? Eram os pés dela que a levavam para alcançar lugares distantes? 8 Quem foi, pois, que determinou isto contra Tiro, a que dava coroas, que cujos mercadores eram príncipes, e cujos comerciantes eram os mais ilustres da terra? 9 Foi o SENHOR dos exércitos que determinou isto, para envergonhar o orgulho de sua

beleza, e humilhar a todos os ilustres da terra. 10 Passa-te como o rio à tua terra, ó filha de Társis, *pois* já não há mais fortaleza. 11 Ele estendeu sua mão sobre o mar, *e* abalou aos reinos; o SENHOR deu uma ordem contra Canaã, para destruir suas fortalezas. 12 E disse: Nunca mais te encherás de alegria, ó oprimida virgem, filha de Sidom; levanta-te, passa ao Chipre; e alinda ali não terás descanso. 13 Olhai para a terra dos Caldeus, este que deixou de ser povo. A Assíria a fundou para os que moravam no deserto; levantaram suas fortalezas, e derrubaram seus palácios; transformou-a em ruínas. 14 Uivai, navios de Társis; porque destruída está vossa fortaleza. 15 E será naquele dia, que Tiro será esquecida por setenta anos, como dias de um rei; *mas* ao fim de setenta anos, haverá em Tiro *algo* como a canção da prostituta: 16 Toma uma harpa, rodeia a cidade, ó prostituta esquecida; toca boa música, *e* canta várias canções, para que tu sejas lembrada. 17 Pois será que, ao fim de setenta anos, o SENHOR visitará a Tiro, e voltará à sua atividade, prostituindo-se com todos os reinos do mundo que há sobre a face da terra. 18 Mas seu comércio e seus ganhos como prostituta serão consagrados ao SENHOR; não serão guardados nem depositados; mas seu comércio será para os que habitam perante o SENHOR, para que comam até se saciarem, e tenham roupas de boa qualidade.

Isaías 24

1 Eis que o SENHOR esvazia a terra, e a assola; e
transtorna sua superfície, e espalha seus moradores. 2 E
isso acontecerá, tanto ao povo, como ao sacerdote; tanto
ao servo, como a seu senhor; tanto à serva, como a sua
senhora; tanto ao comprador, como ao vendedor; tanto a
quem empresta, como ao que toma emprestado; tanto ao
credor, como ao devedor. 3 A terra será esvaziada por
completo, e será saqueada por completo; pois o SENHOR
pronunciou esta palavra. 4 A terra chora *e* se murcha; o
mundo enfraquece *e* se murcha; estão enfraquecidos os
mais elevados do povo da terra; 5 Pois a terra está
contaminada por causa de seus moradores; pois
transgridem as leis, mudam os estatutos, *e* anulam o
pacto eterno. 6 Pois isso, a maldição consome a terra; e os
que nela habitam pagam por sua culpa; por isso serão
queimados os moradores da terra, e poucos homens
restarão. 7 O suco de uva chora, a vinha se enfraquece;
todos os alegres de coração *agora* suspiram. 8 A alegria
dos tamborins parou, acabou o ruído dos que saltavam
de prazer; a alegria da harpa parou. 9 Não beberão vinho
com canções; a bebida alcoólica será amarga aos que a
beberem. 10 A cidade da confusão está quebrada; todas as
casas estão fechadas; ninguém pode entrar. 11 Um
clamor de lamento por causa do vinho *se ouve* nas ruas;

toda a alegria se escureceu; o prazer da terra sumiu. 12 *Só* restou assolação na cidade; o portão foi feito em ruínas. 13 Porque assim será por entre a terra, e no meio destes povos; como quando se sacode a oliveira, *e* como as uvas que sobram depois de terminada a vindima. 14 Eles levantarão sua voz, e cantarão com alegria; por causa da glória do SENHOR, gritarão de alegria desde o mar. 15 Por isso glorificai ao SENHOR no oriente; *e* no litoral ao nome do SENHOR, o Deus de Israel. 16 Dos confins da terra ouvimos canções *para* a glória do Justo; mas eu digo: Fraqueza minha, fraqueza minha; ai de mim! Os enganadores enganam, e com enganação os enganadores agem enganosamente. 17 Temor, cova e laço *vem* sobre ti, ó morador da terra. 18 E será que, aquele que fugir do som de temor cairá na cova; e aquele que subir da cova, o laço o prenderá; pois as janelas do alto se abrem; e os fundamentos da terra tremerão. 19 A terra será quebrada por completo; a terra será totalmente partida, e será muito abalada. 20 A terra balançará como um bêbado; e será abalada como uma choupana; e sua transgressão pesará sobre ela; cairá, e nunca mais se levantará. 21 E será que naquele dia o SENHOR visitará *para punir* aos exércitos do alto na altura, e aos reis da terra sobre a terra. 22 E juntamente serão amontoados *como* presos numa masmorra; e serão encarcerados num cárcere; e muitos dias depois serão visitados. 23 E a

lua será envergonhada, e o sol humilhado, quando o SENHOR dos exércitos reinar no monte de Sião, e em Jerusalém; e então perante seus anciãos *haverá* glória.

Isaías 25

1 Ó SENHOR, tu és meu Deus; eu te exaltarei, *e* louvarei o teu nome, pois tu tens feito maravilhas, *teus* conselhos antigos, *com* fidelidade e verdade. 2 Pois tu fizeste da cidade um amontoado de pedras; da cidade fortificada uma ruína; *fizeste com que* os edifícios dos estrangeiros deixassem de ser cidade, e nunca mais voltem a ser construídos. 3 Por isso, um poderoso povo te glorificará, a cidade de nações terríveis te temerá. 4 Pois tu foste a fortaleza do pobre, a fortaleza do necessitado, em sua angústia; refúgio contra a tempestade, *e* sombra contra o calor; porque o sopro dos violentos é como uma tempestade contra o muro. 5 Tal como o calor em lugar seco, assim tu abaterás o ímpeto dos estrangeiros; tal como uma espessa nuvem *diminui* o calor, assim será humilhada a canção dos violentos. 6 E neste monte o SENHOR dos exércitos fará para todos os povos um banquete de animais cevados, um banquete de vinhos finos; de gorduras de tutanos, e de vinhos finos, bem purificados. 7 E neste monte devorará o véu funerário que está sobre todos os povos, e a coberta com que todas

as nações se cobrem. 8 Ele devorará a morte para sempre,
e o Senhor DEUS enxugará as lágrimas de todos os
rostos; e tirará a humilhação de seu povo de toda a terra;
pois o SENHOR *assim* disse. 9 E naquele dia se dirá: Eis
que este é o nosso Deus, em quem temos posto nossa
esperança para nos salvar; este é o SENHOR, em quem
esperamos; em sua salvação teremos prazer e nos
alegraremos. 10 Pois a mão do SENHOR descansará neste
monte; Moabe, porém, será esmagado debaixo dele, tal
como se esmaga a palha no amontoado de esterco. 11 E
estenderão suas mãos no meio dela, tal como um
nadador estende para nadar; e *o SENHOR* abaterá a
arrogância deles com a habilidade de suas mãos. 12 E
lançará abaixo as fortalezas de teus muros; ele *as*
abaterá e derrubará até o chão, ao pó.

Isaías 26

1 Naquele dia, se cantará este cântico na terra de Judá:
Temos uma cidade forte! *Deus lhe* pôs a salvação por
muros e antemuros. 2 Abri as portas, para que por elas
entre a nação justa, que guarda fidelidades. 3 Tu
guardarás em completa paz aquele que tem firme
entendimento, pois ele confia em ti. 4 Confiai no
SENHOR para sempre, pois no SENHOR DEUS está a
rocha eterna. 5 Pois ele abate aos que habitam em

lugares altos, a cidade elevada; certamente ele a abaixará até o chão, e a derrubará até o pó. 6 Pés a pisotearão; os pés dos afligidos, os passos dos pobres. 7 O caminho do justo é todo plano; tu *que és* reto nivelas o andar do justo. 8 Também no caminho dos teus juízos esperamos em ti; em teu nome e em tua lembrança está o desejo de *nossa* alma. 9 Com minha alma te desejei de noite, e *com* meu espírito dentro de mim te busquei de madrugada; pois quando teus juízos *estão* sobre a terra, os moradores do mundo aprendem a justiça. 10 *Ainda* que se faça favor ao perverso, nem assim ele aprende a justiça; *até* na terra dos corretos ele pratica maldade, e não dá atenção à majestade do SENHOR. 11 Ó SENHOR, tua mão está levantada, mas eles não *a* veem; *porém* eles verão e serão envergonhados pelo zelo *que tens* do *teu* povo; e o fogo consumirá a teus adversários. 12 Ó SENHOR, tu nos fornecerá paz; pois todos os nossos feitos tu fizeste por nós. 13 Ó SENHOR nosso Deus, outros senhores fora de ti nos dominaram; mas somente em ti, em teu nome, mantínhamos nossos pensamentos. 14 Eles estão mortos, não *voltarão* a viver; fantasmas não ressuscitarão; por isso tu os visitaste e os destruíste, e eliminaste toda a memória deles. 15 Tu, SENHOR, engrandeceste esta nação; engrandeceste esta nação, *e* te fizeste glorioso; alargaste os limites da terra. 16 Ó SENHOR, na aflição eles te buscaram; *quando* tu os castigaste, uma oração eles

sussurraram. 17 Tal como a grávida quando chega a hora
do parto, sofre e dá gritos por suas dores, assim fomos
nós diante de tua presença, SENHOR. 18 Concebemos e
tivemos dores, porém geramos *nada além* de vento. Não
trouxemos libertação à terra, nem os moradores do
mundo caíram. 19 Os teus mortos viverão, *junto com* meu
cadáver, *assim* ressuscitarão; festejai e sede alegres, vós
que habitais no pó! Pois o teu orvalho *é* orvalho de luz, e
a terra gerará de si *seus* mortos. 20 Vai, ó povo meu; entra
em teus quartos, e fecha tuas portas ao redor de ti;
esconde-te por um momento, até que a ira tenha
passado. 21 Porque eis que o SENHOR sairá de seu lugar
para punir a maldade dos moradores da terra sobre eles;
e a terra mostrará seus sangues, e não mais cobrirá seus
mortos.

Isaías 27

1 Naquele dia, o SENHOR punirá, com sua dura, grande e
forte espada, ao Leviatã, a ágil serpente; ao Leviatã, a
serpente tortuosa; e matará o dragão que está no mar.
2 Naquele dia, cantai à preciosa vinha: 3 Eu, o SENHOR, a
vigio, e a rego a cada momento; para que ninguém a
invada, eu a vigiarei de noite e de dia. 4 *Já* não há furor
em mim. Caso alguém ponha contra mim espinhos e
cardos, eu lutarei contra eles em batalha, e juntos os

queimarei. 5 Ou, se quiserem depender de minha força,
então façam as pazes comigo, e sejam comigo feitas as
pazes. 6 *Dias* virão em que Jacó lançará raízes,
florescerá, e brotará Israel; e encherão superfície do
mundo de frutos. 7 Por acaso ele o feriu, como feriu aos
que o feriram? Ou ele o matou, como morreram os que o
por ele foram mortos? 8 Com moderação brigaste contra
ela, quando a rejeitaste; *quando* a tirou com seu vento
forte, no dia do vento do Oriente. 9 Portanto assim será
perdoada a maldade de Jacó, e este será o fruto completo
da remoção de seu pecado: quando tornar todas as
pedras dos altares como pedras de cal despedaçadas, *e* os
mastros de Aserá e os altares de incenso não ficarem
mais de pé. 10 Pois a cidade fortificada *será* abandonada,
o lugar de habitação deixado e desabitado como o
deserto; ali os bezerros pastarão, e ali se deitarão e
comerão seus ramos. 11 Quando seus ramos se secarem,
serão quebrados; mulheres virão, e os queimarão; pois
este povo não tem entendimento. Por isso, aquele que o
criou não terá compaixão dele; aquele que o formou não
lhe concederá graça. 12 E será naquele dia, que o SENHOR
debulhará o trigo, desde o rio *Eufrates* até o ribeiro do
Egito; porém vós, filhos de Israel, sereis colhidos um a
um. 13 E será naquele dia, que uma grande trombeta será
tocada; então os que estiverem perdidos na terra da
Assíria e os que tiverem sido lançados à terra do Egito

voltarão, e adorarão ao SENHOR no monte santo em Jerusalém.

Isaías 28

1 Ai da coroa de arrogância dos bêbados de Efraim, cujo belo ornamento é *como* uma flor que murcha, que está sobre a cabeça do vale fértil dos derrotados pelo vinho. 2 Eis que o Senhor tem um valente e poderoso, *que vem* como tempestade de granizo, tormenta destruidora; e como tempestade de impetuosas águas que inundam; com *sua* mão ele *os* derrubará em terra. 3 A coroa de arrogância dos bêbados de Efraim será pisada sob os pés. 4 E o seu belo ornamento, que está sobre a cabeça do vale fértil, será como a flor que murcha; como o primeiro fruto antes do verão, que, quando alguém o vê, pega e o come. 5 Naquele dia o SENHOR dos exércitos será por coroa gloriosa, e por bela tiara, para os restantes de seu povo; 6 E por espírito de juízo, para o que se senta para julgar, e por fortaleza aos que fazem a batalha recuar até a porta *da cidade* . 7 Mas também estes vacilam com o vinho, e com a bebida alcoólica perdem o caminho: o sacerdote e o profeta vacilam com a bebida alcoólica, foram consumidos pelo vinho; perdem o caminho pela bebida forte, andam confusos na visão, *e* tropeçam no ato de julgar; 8 Pois todas as *suas* mesas estão cheias de

vômito; não há lugar que não haja imundície. 9 A quem
ele ensinará o conhecimento? E a quem se explicará a
mensagem? A bebês recém-desmamados de leite, tirados
dos peitos? 10 Pois *tudo* tem sido mandamento sobre
mandamento, mandamento sobre mandamento, regra
sobre regra, regra sobre regra; um pouco aqui, um pouco
ali. 11 Pois por lábios estranhos e por língua estrangeira
se falará a este povo; 12 Ao qual dissera: Este é o *lugar de*
descanso; dai descanso ao cansado; e este é o repouso;
porém não quiseram ouvir. 13 Assim, pois, a palavra do
SENHOR lhes será mandamento sobre mandamento,
mandamento sobre mandamento, regra sobre regra,
regra sobre regra; um pouco aqui, um pouco ali; para
que vão, e caiam para trás, e se quebrem, e sejam
enlaçados e capturados. 14 Portanto ouvi a palavra do
SENHOR, vós homens escarnecedores, dominadores
deste povo, que está em Jerusalém; 15 Pois dizeis:
Fizemos um pacto com a morte, e com o Xeol fizemos um
acordo: quando passar a abundância de açoites, não
chegará a nós; pois pusemos a mentira como nosso
refúgio, e sob a falsidade nos escondemos. 16 Por isso,
assim diz o Senhor DEUS: Eis que eu fundo em Sião uma
pedra; uma pedra provada, pedra preciosa de esquina,
firmemente fundada; quem crer, não precisará fugir às
pressas. 17 E porei o juízo como linha de medida, e a
justiça como prumo; o granizo varrerá o refúgio da

mentira, e as águas inundarão o esconderijo; 18 E vosso
pacto com a morte se anulará, e vosso acordo com o Xeol
não será cumprido; e quando a abundância de açoites
passar, então por ela sereis esmagados. 19 Logo que
começar a passar, ela vos tomará, porque todas as
manhãs passará, de dia e de noite; e será que só de ser
dada a notícia, *já* haverá aflição. 20 Porque a cama será
tão curta, que *ninguém* poderá se estender nela; e o
cobertor tão estreito, que *ninguém* poderá se cobrir com
ele. 21 Porque o SENHOR se levantará como no monte de
Perazim, e se enfurecerá como no vale de Gibeão, para
fazer sua obra, sua estranha obra; e operar seu ato, seu
estranho ato. 22 Agora, pois, não escarneçais, para que
vossas cordas não vos prendam com ainda mais força;
pois eu ouvi do Senhor DEUS dos exércitos sobre uma
destruição que já foi determinada sobre toda a terra.
23 Inclinai os ouvidos, e ouvi minha voz; prestai atenção,
e ouvi o que eu digo. 24 Por acaso o lavrador lavra o dia
todo para semear, *ou* fica *o dia todo* abrindo e
revolvendo a sua terra? 25 Quando ele já igualou sua
superfície, por acaso ele não espalha endro, e derrama
cominho, ou lança do melhor trigo, ou cevada escolhida,
ou centeio, *cada qual* em seu lugar? 26 Pois seu Deus o
ensina, instruindo sobre o que se deve fazer. 27 Porque o
endro não é debulhado com uma marreta pesada, nem
sobre o cominho se passa por cima com uma roda de

carroça; em vez disso, com uma vara se separa os grãos de endro, e com um pau os de cominho. 28 O trigo é triturado, mas não é batido para sempre; ainda que seja esmagado com as rodas de sua carroça, ele não é triturado com seus cavalos. 29 Até isto procede do SENHOR dos exércitos. Ele é maravilhoso em conselhos, *e* grande em sabedoria.

Isaías 29

1 Ai de Ariel! Ariel, a cidade *em que* Davi se acampou. Acrescentai ano a ano, completem-se as festas de sacrifícios. 2 Contudo oprimirei a Ariel, e haverá pranto e tristeza; e *ela* me será como um altar de sacrifício. 3 Pois eu me acamparei ao seu redor, e te cercarei com rampas, e levantarei cercos contra ti. 4 Então serás abatida; falarás junto ao chão, e tua fala será fraca desde o pó da terra, como a de um morto, e tua fala sussurrará desde o pó da terra. 5 E a multidão de teus adversários será como o pó fino, e a multidão dos violentos como a palha que passa; e *isto* acontecerá de repente, em um momento. 6 Pelo SENHOR dos exércitos serás visitada com trovões, terremotos, e grande ruído; com impetuoso vento, tempestade, e labareda de fogo consumidor. 7 E tal como um sonho ou visão noturna, *assim* será a multidão de todas as nações que batalharão contra Ariel, *assim*

também como todos os que lutaram contra ela e seus muros, e a oprimiram. 8 Será também como um faminto que sonha estar comendo, porém, ao acordar, sua alma está vazia; ou como o sedento que sonha estar bebendo, porém, ao acordar, eis que está fraco e com sede na alma; assim será toda a multidão de nações que batalharem contra o monte de Sião. 9 Parai, e maravilhai-vos; cegai-vos, e sede cegos! Estão bêbados, mas não de vinho; cambaleiam, mas não por bebida alcoólica. 10 Pois o SENHOR derramou sobre vós espírito de sono profundo; ele fechou vossos olhos (os profetas), e cobriu vossos cabeças (os videntes). 11 E toda visão vos será como as palavras de um livro selado que, quando se dá a um letrado, dizendo: Lê isto, por favor;Esse dirá: Não posso, porque está selado. 12 E quando se dá o livro a alguém que não saiba ler, dizendo: Lê isto, por favor; Esse dirá: Não sei ler. 13 Pois o Senhor disse: Visto que este povo se aproxima *de mim* com a boca, e me honram com seus lábios, porém seus corações se afastam de mim, e *fingem que* me temem por meio de mandamentos humanos que aprendem; 14 Por isso, eis que continuarei a fazer coisas espantosas com este povo; coisas espantosas e surpreendentes; porque a sabedoria de seus sábios perecerá, e a inteligência dos inteligentes se esconderá. 15 Ai dos que querem se esconder do SENHOR, encobrindo *suas* intenções; e fazem suas obras às

escuras, e dizem: Quem nos vê? Quem nos conhece? 16
Como é grande vossa perversão! Pode, por acaso, o oleiro
ser considerado igual ao barro? Pode a obra dizer de seu
criador que "ele não me fez"? Ou o vaso formado dizer de
seu formador: "Ele nada entende"? 17 Por acaso não *será*
que , daqui a pouco tempo, o Líbano se tornará um
campo fértil? E o campo fértil será considerado uma
floresta? 18 E naquele dia os surdos ouvirão as palavras
do livro; e os olhos dos cegos desde a escuridão e desde
as trevas as verão. 19 E os mansos terão cada vez mais
alegria no SENHOR; e os necessitados entre os homens
se alegrarão no Santo de Israel. 20 Pois os violentos serão
eliminados, e os zombadores serão consumidos; e todos
os que gostam de maldade serão extintos. 21 Os que
acusam aos homens por meio de palavras, e armam
ciladas contra quem *os* repreende na porta *da cidade* ,e
os que prejudicam ao justo. 22 Portanto, assim o Senhor
DEUS, que libertou a Abraão, diz à casa de Jacó: Jacó não
será mais envergonhado, nem seu rosto ficará pálido,
23 Pois quando ele vir seus filhos, obra de minhas mãos,
no meio de si, *então* santificarão ao meu nome;
santificarão ao Santo de Jacó, e temerão ao Deus de
Israel. 24 E os confusos de espírito virão a ter
entendimento, e os murmuradores aprenderão doutrina.

Isaías 30

1 Ai dos filhos rebeldes!, diz o SENHOR, Eles, que tomam
conselho, mas não de mim; que fazem um pacto, porém
sem o meu Espírito, para acrescentarem pecado sobre
pecado. 2 Eles, que descem ao Egito sem me
perguntarem, para se fortificarem com a força de Faraó,
e confiarem estar protegidos na sombra do Egito.
3 Entretanto, a força de Faraó se tornará vossa vergonha,
e a confiança na sombra do Egito *será* humilhação.
4 Ainda que seus príncipes estejam em Zoã, e seus
embaixadores tenham chegado a Hanes, 5 Todos se
envergonharão por causa de um povo que em nada lhes
será útil, nem de ajuda, nem de proveito; mas, ao invés
disso, *lhes será* vergonha e humilhação. 6 Revelação
sobre os animais selvagens do deserto de Negueve: Por
entre uma terra da aflição e da angústia, de onde *vem* o
leão forte, o leão velho, a cobra e a serpente voadora, eles
levam seus bens nas costas de jumentos, e seus tesouros
sobre corcovas de camelos, a um povo que em nada *lhes*
será útil. 7 Porque o Egito *os* ajudará em vão, e
inutilmente. Por isso, a este eu tenho chamado: “Raabe,
que nada faz”. 8 Agora vai, *e* escreve isso numa placa na
presença deles, e registra isso num livro, para que dure
até o último dia, para todo o sempre. 9 Porque eles são
um povo rebelde, são filhos mentirosos, filhos que não
querem ouvir a Lei do SENHOR. 10 Que dizem aos
videntes: Não tenhais visões, e aos profetas: Não nos

reveleis o que é correto! Dizei coisas agradáveis para nós,
revelai ilusões! 11 Desviai-vos do caminho, afastai-vos da
vereda! Deixai de nos fazer deparar com o Santo de
Israel! 12 Portanto, assim diz o Santo de Israel: Visto que
rejeitais esta palavra, e vós confiais na opressão e no
engano, e nisto vos apoiais, 13 por isso esta maldade vos
será como uma rachadura, prestes a cair, que já encurva
um alto muro, cuja queda será repentina e rápida. 14 E
será quebrado como a quebra de um vaso de oleiro, tão
esmigalhado que nada se preservará; não se poderá
achar um caco sequer entre seus pedacinhos que sirva
para transportar brasas de uma fogueira, ou tirar água
de um tanque. 15 Pois assim diz o Senhor DEUS, o Santo
de Israel: Com arrependimento e descanso, ficaríeis
livres; com calma e confiança teríeis força; mas vós não
quisestes. 16 Ao invés disso, dissestes: Não, é melhor
fugirmos sobre cavalos. Cavalgaremos em rápidos
cavalos! Por isso vós fugireis, mas vossos perseguidores
serão *ainda mais* rápidos. 17 Ao grito de um, mil *fugirão* ,
e ao grito de cinco, *todos* vós fugireis; até que sejais
deixados *solitários* ,como um mastro no cume do monte,
como uma bandeira num morro. 18 Por isso o SENHOR
esperará para ter piedade de vós; e por isso ele se
exaltará, para se compadecer de vós; pois o SENHOR é
Deus de juízo; bem-aventurados todos os que nele
esperam. 19 Pois o povo habitará em Sião, em Jerusalém;

certamente não continuarás a chorar; ele terá piedade de ti sob a voz do teu clamor; quando a ouvir, ele te responderá. 20 De fato, o Senhor vos dará pão de angústia, e água de opressão; porém teus instrutores nunca mais se esconderão de ti; ao contrário, teus olhos verão os teus instrutores. 21 E quando virardes para a direita ou para a esquerda, teus ouvidos ouvirão a palavra *do que* está atrás de ti, dizendo: Este é o caminho; andai por ele. 22 E considerarás tuas esculturas recobertas de prata e tuas imagens revestidas de ouro como impuras; tu as jogarás fora como se fossem panos imundos, e dirás a cada uma delas: Fora daqui! 23 Então ele dará chuva sobre tuas sementes que tu tiveres semeado a terra, assim como pão produzido da terra; e esta será fértil e farta; naquele dia teu gado pastará em grandes pastos. 24 Os bois e os jumentos que lavram a terra comerão forragem de boa qualidade, limpa com a pá e o forcado. 25 E em todo monte alto e todo morro elevado haverá ribeiros e correntes de águas, no dia da grande matança, quando as torres caírem. 26 E a luz da lua será como a luz do sol, e a luz do sol será sete vezes maior, como a luz de sete dias, quando o SENHOR atar a fratura de seu povo, e curar a chaga de sua ferida. 27 Eis que o nome do SENHOR vem de longe; sua ira está ardendo, e a carga é pesada; seus lábios estão cheios de ira, e sua língua está como um fogo consumidor. 28 E seu

sopro como um rio que inunda, chegando até o pescoço, para sacudir as nações com a peneira da inutilidade; e um freio nos queixos dos povos *os* fará andar perdidos. 29 Um cântico haverá entre vós, tal como na noite em que se santifica uma festa; haverá também alegria de coração, tal como aquele que anda com uma flauta para vir ao monte do SENHOR, à Rocha de Israel. 30 E o SENHOR fará com que ouçam a glória de sua voz, e com que vejam a descida de seu braço, com indignação de ira, e labareda de fogo consumidor, raios, tempestade, e pedra de granizo. 31 Pois com a voz do SENHOR, a Assíria será feita em pedaços; ele *a* ferirá com a vara. 32 E será que, em todos os golpes do bordão da firmeza que o SENHOR lhe der, será *acompanhado* de tamborins e harpas; e com ataques agitados ele a atacará. 33 Pois Tofete já está preparada desde muito tempo, e já está pronta para o rei; ele a fez profunda e larga; sua pira tem muito fogo e lenha; o sopro do SENHOR, como uma correnteza de enxofre, a acenderá.

Isaías 31

1 Ai dos que descem ao Egito em busca de ajuda, e põem sua esperança em cavalos, e confiam em carruagens, por serem muitas, e em cavaleiros, por serem fortes; e não dão atenção ao Santo de Israel, nem buscam ao SENHOR.

2 Porém ele é sábio também; ele fará vir o mal, e não
volta atrás em suas palavras; ele se levantará contra a
casa dos malfeitores, e contra a ajuda dos que praticam
perversidade. 3 Pois os egípcios não são Deus, mas sim,
homens; seus cavalos são carne, e não espírito; e o
SENHOR estenderá sua mão, e fará tropeçar o que ajuda,
e cair o ajudado; e todos juntos serão consumidos.
4 Porque assim me disse o SENHOR: Tal como o leão e o
filhote de leão rugem sobre sua presa, ainda que contra
ele seja chamada uma multidão de pastores; ele não se
espanta por suas vozes, nem se intimida por seu grande
número; assim também o SENHOR dos exércitos descerá
para lutar sobre o monte de Sião, e sobre o seu morro.
5 Tal como as aves voam *ao redor de seu ninho* ,assim o
SENHOR dos exércitos protegerá a Jerusalém; por sua
proteção ele a livrará, e por sua passagem ele a salvará.
6 Convertei-vos a aquele *contra quem* os filhos de Israel
se rebelaram tão profundamente. 7 Porque naquele dia
cada um rejeitará seus ídolos de prata, e seus ídolos de
ouro, que vossas mãos fizeram para vós pecardes. 8 E a
Assíria cairá pela espada, mas não de homem; uma
espada que não é humana a consumirá; e ela fugirá da
espada, e seus rapazes serão submetidos a trabalhos
forçados. 9 Sua rocha se enfraquecerá de medo, e seus
príncipes terão pavor da bandeira; *isto* diz o SENHOR,
cujo fogo está em Sião, e sua fornalha em Jerusalém.

Isaías 32

1 Eis que um rei reinará com justiça, e príncipes governarão conforme o juízo. 2 E *cada* homem será como um abrigo contra o vento, e refúgio contra a tempestade; como ribeiros de águas em lugares secos, como a sombra de uma grande rocha num lugar deserto. 3 E os olhos dos que vem não se ofuscarão; e os ouvidos dos que ouvem estarão atentos. 4 E o coração dos imprudentes entenderá o conhecimento, e a língua dos gagos estará pronta para falar com clareza. 5 Nunca mais o tolo será chamado de nobre, nem o avarento de generoso; 6 Pois o tolo fala tolices, e seu coração opera maldade, para praticar perversidade e falar enganos contra o SENHOR, para deixar vazia a alma do faminto, e fazer com que o sedento não tenha o que beber. 7 Os instrumentos do avarento são maléficos; ele trama planos malignos para destruir aos aflitos com palavras falsas, mesmo quando o pobre fala com justiça. 8 Mas o nobre pensa em coisas nobres, e em coisas nobres ele permanece. 9 Levantai-vos, mulheres que estais em repouso, e ouvi a minha voz; ó filhas, que estais tão confiantes, dai ouvidos às minhas palavras: 10 Daqui a um ano e alguns dias, sereis perturbadas, vós, que estais tão confiantes; porque a produção de uvas não terá sucesso, e a colheita não virá. 11 Tremei vós que estais em repouso, e sede

perturbadas, vós que estais tão confiantes; despi-vos, e ficai nuas, e vesti vossos lombos *com roupa de saco* . 12 Lamentai-vos batendo em vossos peitos por causa dos campos agradáveis e das vides frutíferas; 13 Por causa da terra do meu povo, *na qual* espinhos e cardos crescerão; e por causa das casas de alegria *na* cidade alegre. 14 Pois o palácio será abandonado, a cidade ruidosa ficará deserta; a colina e as torres de guarda serão esvaziadas para sempre, para alegria dos jumentos selvagens, e *servirão* de pasto para o gado; 15 Até que seja derramado sobre nós o Espírito do alto; então o deserto se tornará um lugar fértil, e o lugar fértil será considerado uma floresta. 16 E o juízo habitará no deserto, e a justiça morará no campo fértil. 17 E a consequência da justiça será paz; e o produto da justiça, repouso e segurança para sempre. 18 E meu povo habitará na morada da paz, em moradias bem seguras, em tranquilos lugares de descanso. 19 (Granizo, porém, derrubará a floresta, e a cidade será abatida). 20 Bem-aventurados sois vós, os que semeais sobre todas as águas; *e* deixais livres os pés do boi e do jumento.

Isaías 33

1 Ai de ti, assolador, que não foste assolado, e que enganas sem ter sido enganado! Quando terminares de

assolar, tu é que serás assolado; quando terminares de enganar, então te enganarão. 2 Ó SENHOR, tem misericórdia de nós! Em ti temos esperança. Que tu sejas nossa força nas madrugadas, e nossa salvação no tempo de aflição. 3 Ao som do ruído estrondoso, fugirão; quando tu te levantas, as nações se dispersam. 4 Então, *nações* ,vossos despojos serão colhidos tal como os insetos colhem; tal como os gafanhotos saltam, assim saltarão. 5 Exaltado é o SENHOR, pois habita nas alturas; ele encheu a Sião de juízo e justiça. 6 Ele é a segurança de teus tempos, e a fonte de tua salvação, sabedoria e conhecimento; o temor ao SENHOR é seu tesouro. 7 Eis que os embaixadores deles estão gritando de fora; os mensageiros de paz estão chorando amargamente. 8 As estradas estão vazias, não há quem passe pelos caminhos; o pacto foi desfeito, cidades foram desprezadas, ninguém é considerado importante. 9 A terra lamenta e se definha; o Líbano se envergonha e se seca; Sarom se tornou com um deserto; e Basã e Carmelo foram sacudidos, *tiradas suas folhas* . 10 Agora eu me levantarei, diz o SENHOR; agora me elevarei; agora serei exaltado. 11 Concebestes palha, gerais restos de cascas; vosso sopro vos consumirá *como* o fogo. 12 E os povos serão *como* incêndios de cal; tal como espinhos cortados, eles se queimarão no fogo. 13 Vós que estais longe, ouvi o que eu tenho feito; e vós que estais perto, conhecei o meu

poder. 14 Os pecadores em Sião estão assombrados; o
tremor tomou os perversos; *eles dizem* : Quem dentre
nós pode conviver com o fogo consumidor? Quem dentre
nós pode conviver com as labaredas eternas? 15 O que
anda em justiça, e que fala o que é correto; que rejeita o
ganho *proveniente* de opressões, que com suas mãos faz
o gesto de "não" aos subornos, que tapa seus ouvidos
para não ouvir sobre *crimes de* sangue, e fecha seus
olhos para não ver o mal. 16 Este morará nas alturas;
fortalezas de rochas serão seu abrigo; ele será provido de
pão, *e* suas águas serão garantidas. 17 Teus olhos verão o
rei em sua formosura; *e* verão uma terra que *se estende*
até longe. 18 Teu coração pensará sobre o assombro,
dizendo: Onde está o escriba? Onde está o tesoureiro?
Onde está o que contava as torres? 19 Não verás *mais*
aquele povo atrevido, povo de fala tão profunda, que não
se pode compreender, de língua tão estranha, que não se
pode entender. 20 Olhai para Sião, a cidade de nossas
solenidades; teus olhos verão Jerusalém, morada
tranquila, tenda que não será derrubada, cujas estacas
nunca serão arrancadas, e nenhuma de suas cordas se
arrebentará. 21 Mas ali o SENHOR será grandioso para
nós: ele será um lugar de rios *e* correntes largas;
nenhum barco a remo passará por eles, nem navio
grande navegará por eles. 22 Pois o SENHOR é nosso juiz;
o SENHOR é nosso legislador; o SENHOR é nosso Rei, ele

nos salvará. 23 Tuas cordas se afrouxaram; não puderam manter firme o seu mastro, nem estenderam a vela; então uma grande quantidade de despojos será repartida; *até* os aleijados tomarão despojos. 24 E nenhum morador dirá: Estou enfermo; *porque* o povo que nela habitar será perdoado de *sua* perversidade.

Isaías 34

1 Vós nações, achegai-vos para ouvir; e vós povos, escutai; que a terra ouça, e tudo quanto ela contém; o mundo, e tudo quanto ele produz. 2 Pois a ira do SENHOR *está* sobre todas as nações, e *seu* furor sobre todo os exércitos delas; ele as destruirá, e as entregará à matança. 3 E seus mortos serão lançados fora, e de seus corpos sairá seu fedor; e os montes se derreterão com seu sangue. 4 E todo o exército do céu se desfará, e os céus se enrolarão como um rolo de pergaminho; e todo o seu exército cairá, como cai a folha da vide, como cai *o figo* da figueira. 5 Pois minha espada se embebedou no céu; eis que descerá sobre Edom, sobre o povo a quem condenei à destruição, para o julgamento. 6 A espada do SENHOR está cheia de sangue, está untada de gordura de sangue de cordeiros e de bodes, da gordura de rins de carneiros; porque o SENHOR tem sacrifício em Bozra, e grande matança na terra dos edomitas. 7 E os bois

selvagens descerão com eles, e os bezerros com os touros; e a terra deles beberá sangue até se fartar, e seu pó da terra de gordura será untado; 8 Porque será o dia da vingança do SENHOR, ano de pagamentos pela briga contra Sião. 9 E seus ribeiros se tornarão em piche, e seu solo em enxofre; e sua terra em piche ardente. 10 Nem de noite, nem de dia se apagará, para sempre sua fumaça subirá; de geração em geração será assolada; para todo o sempre ninguém passará por ela. 11 Mas o pelicano e a coruja tomarão posse dela, a ave selvagem e o corvo nela habitarão; pois *o SENHOR* estenderá sobre ela o cordel da assolação e o prumo da ruína. 12 Chamarão ao seus nobres ao reino, porém nenhum haverá ali; e todos os seus príncipes se tornarão coisa nenhuma. 13 E em seus palácios crescerão espinhos; urtigas e cardos em suas fortalezas; e será habitação de chacais *e* habitação de avestruzes. 14 E os animais do deserto se encontrarão com os lobos, e o bode berrará ao seu companheiro; os animais noturnos ali pousarão, e acharão lugar de descanso para si. 15 Ali a coruja fará seu ninho e porá *ovos* ,e tirará seus filhotes, e os recolherá debaixo de sua sombra; também ali os abutres se ajuntarão uns com os outros. 16 Buscai no livro do SENHOR, e lede; nenhuma destas *criaturas* falhará, nenhuma destas faltará com sua companheira; pois de minha própria boca ele mandou, e seu próprio Espírito as ajuntará. 17 Pois ele

mesmo lhes deu terreno, e sua mão repartiu para elas com o cordel; para sempre terão posse dela, geração após geração nela habitarão.

Isaías 35

1 O deserto e o lugar seco terão prazer disto; e o lugar desabitado se alegrará e florescerá como a rosa. 2 Abundantemente florescerá, e também se encherá de alegria e júbilo; a glória do Líbano lhe será dada, a honra do Carmelo e de Sarom; eles verão a glória do SENHOR, a honra de nosso Deus. 3 Fortalecei as mãos fracas, e firmai os joelhos que tremem. 4 Dizei aos perturbados de coração: Fortalecei-vos! Não temais! Eis que nosso Deus virá para a vingança, aos pagamentos de Deus; ele virá e vos salvará. 5 Então os olhos dos cegos serão abertos, e os ouvidos dos surdos se abrirão. 6 Então os aleijados saltarão como cervos, e a língua dos mudos falará alegremente; porque águas arrebentarão no deserto, e ribeiros no lugar desabitado. 7 E a terra seca se tornará em lagoas, e a terra sedenta em mananciais de águas; nas habitações em que repousavam os chacais, haverá erva com canas e juncos. 8 E ali haverá uma estrada, e um caminho que se chamará caminho da santidade; o impuro não passará por ele, mas será para os *que podem* andar pelo caminho; até mesmo os tolos *que por ele*

passarem não errarão. 9 Ali não haverá leão, nem animal selvagem subirá a ele, nem se achará nele; porém os redimidos *por ele* andarão. 10 E os resgatados do SENHOR voltarão, e virão a Sião com júbilo, e alegria eterna haverá sobre suas cabeças; eles terão prazer e alegria, e a tristeza e o gemido *deles* fugirão.

Isaías 36

1 E aconteceu no décimo quarto ano do rei Ezequias, que Senaqueribe, rei da Assíria, subiu contra todas as cidades fortificadas de Judá, e as tomou. 2 Então o rei da Assíria enviou a Rabsaqué, de Laquis a Jerusalém, ao rei Ezequias, com um grande exército; e ele parou junto ao duto do tanque superior, junto ao caminho do campo do lavandeiro. 3 Então saíram ao encontro dele Eliaquim, filho de Hilquias, o administrador da casa real; Sebna, o escriba, e Joá, filho de Asafe, o cronista. 4 E *Rabsaqué* lhes disse: Dizei, pois, a Ezequias: Assim diz o grande rei, o rei da Assíria: Que confiança é essa, em que confias? 5 Eu, de fato, digo, que *teus* conselhos e poder de guerra são apenas palavras vazias. Em quem, pois, confias, para te rebelares contra mim? 6 Eis que confias no Egito, aquele bastão de cana quebrada, em quem se alguém se apoiar, entrará pela mão e a perfurará; assim é Faraó, rei do Egito, para com todos os que nele confiam. 7 Porém, se

me disseres: Confiamos no SENHOR, nosso Deus; Por acaso não é este aquele cujos altos e cujos altares Ezequias tirou, e disse a Judá e a Jerusalém: Perante este altar adorareis? 8 Agora, pois, submeta-te à proposta do meu senhor, o rei da Assíria; e eu te darei dois mil cavalos, se tu podes dar dois mil cavaleiros para eles. 9 Como, pois, te oporias a um chefe dentre os menores servos do meu senhor, *apenas* confiando nas carruagens e cavaleiros do Egito? 10 Ora, subi eu sem o SENHOR contra esta terra, para destruí-la? O *próprio* SENHOR me disse: Sobe contra esta terra, e destrói-a. 11 Então Eliaquim, Sebna e Joá disseram a Rabsaqué: Pedimos que fale a teus servos em aramaico, porque nós o entendemos; e não nos fale na língua judaica, aos ouvidos do povo, que está sobre o muro. 12 Porém Rabsaqué disse: Por acaso meu senhor me mandou falar estas palavras *só* a teu senhor e a ti, e não *também* aos homens que estão sentados sobre o muro, que juntamente convosco comerão suas próprias fezes, e beberão sua própria urina? 13 Então Rabsaqué se pôs de pé, clamou em alta voz na língua judaica, e disse: Ouvi as palavras do grande rei, o rei da Assíria! 14 Assim diz o rei: Que Ezequias não vos engane, pois ele não poderá vos livrar. 15 Nem deixeis que Ezequias vos faça confiar no SENHOR, dizendo: Com certeza o SENHOR nos livrará; esta cidade não será entregue nas mãos do rei da Assíria.

16 Não escuteis a Ezequias; porque assim diz o rei da
Assíria: fazei as pazes comigo, e saí até mim; e cada um
com de sua vide, e de sua figueira, e cada um beba a água
de sua *própria* cisterna; 17 Até que eu venha, e vos leve a
uma terra como a vossa, terra de trigo e de suco de uva,
terra de pão e de vinhas. 18 Que Ezequias não vos engane,
dizendo: O SENHOR nos livrará; por acaso os deuses das
nações livraram cada um sua terra das mãos do rei da
Assíria? 19 Onde estão os deuses de Hamate e de Arpade?
Onde estão os deuses de Sefarvaim? Por acaso eles
livraram a Samaria das minhas mãos? 20 Quem são
dentre todos os deuses destas terras, que livraram sua
terra das minhas mãos? Como, pois, o SENHOR livrará a
Jerusalém das minhas mãos? 21 Porém eles ficaram
calados, e nenhuma palavra lhe responderam; porque
tinham ordem do rei, dizendo: Não lhe respondereis.
22 Então Eliaquim, filho de Hilquias, o administrador da
casa real, e Sebna, o escriba, e Joá filho de Asafe, o
cronista, vieram a Ezequias com as roupas rasgadas, e
lhe contaram as palavras de Rabsaqué.

Isaías 37

1 E aconteceu que, quando o rei Ezequias ouviu *isso* ,ele
rasgou suas roupas, cobriu-se de saco, e entrou na casa
do SENHOR. 2 Então ele enviou Eliaquim o

administrador da casa real, Sebna o escriba, e os anciãos dos sacerdotes, cobertos de sacos, ao profeta Isaías, filho de Amoz. 3 E lhe disseram: Assim diz Ezequias: Este dia é um dia de angústia, de repreensão, e de blasfêmia; pois os filhos chegaram ao parto, porém não há força para que possam nascer. 4 Talvez o SENHOR venha a ouvir as palavras de Rabsaqué, a quem seu senhor, o rei da Assíria, enviou, para afrontar ao Deus vivente; e repreenda as palavras que o SENHOR teu Deus tem ouvido. Faze, pois, oração pelos restantes, que *ainda* se encontram. 5 E os servos do rei vieram até Isaías, 6 E Isaías lhes disse: Assim direis a vosso senhor: Assim diz o SENHOR: Não temas das palavras que ouviste, com as quais os servos do rei da Assíria me blasfemaram. 7 Eis que porei nele um espírito de tal maneira que, quando ouvir um rumor, ele voltará à sua terra; e eu o derrubarei pela espada em sua *própria* terra. 8 Então Rabsaqué voltou, e achou ao rei da Assíria lutando contra Libna, pois tinha ouvido que ele *já* tinha saído de Laquis. 9 E ele, ao ouvir dizer que Tiraca, rei de Cuxe, tinha saído para fazer guerra contra ele, então, após ouvir, enviou mensageiros a Ezequias, dizendo: 10 Assim falareis a Ezequias, rei de Judá, dizendo: Que teu Deus, em quem confias, não te engane, dizendo: Jerusalém não será entregue nas mãos do rei da Assíria. 11 Eis que tens ouvido o que os reis da Assíria fizeram a todas as terras,

destruindo-as por completo. E tu, escaparias? 12 Por
acaso as livraram os deuses das nações as quais meus
pais destruíram, tal como Gozã, Harã e Rezefe, e os filhos
de Éden que estavam em Telassar? 13 Onde está o rei da
Hamate, o rei de Arpade, o rei de Sefarvaim, ou Hena e
Iva? 14 E Ezequias, recebendo as cartas das mãos dos
mensageiros, e tendo as lido, subiu à casa do SENHOR, e
Ezequias as estendeu perante o SENHOR. 15 Então
Ezequias orou ao SENHOR, dizendo: 16 Ó SENHOR dos
exércitos, Deus de Israel, que habitas entre os querubins;
tu, só tu, és Deus de todos os reinos da terra; tu fizeste os
céus e a terra. 17 Inclina teu ouvido, ó SENHOR, e ouve;
abre os teus olhos, SENHOR, e olha; e ouve todas as
palavras de Senaqueribe que ele enviou para afrontar o
Deus vivente. 18 É verdade, SENHOR, que os reis da
Assíria assolaram a todas as terras e seus territórios, 19 E
lançaram seus deuses ao fogo, porque não eram deuses,
mas sim obras de mãos humanas, madeira e pedra; por
isso os destruíram. 20 Agora, SENHOR nosso Deus,
livra-nos das mãos dele, *e* assim todos os reinos da terra
saberão que tu, só tu, és o SENHOR. 21 Então Isaías, filho
de Amós, mandou dizer a Ezequias: Assim diz o
SENHOR, Deus de Israel: Quanto ao que me pediste sobre
Senaqueribe, rei da Assíria, 22 Esta é a palavra que o
SENHOR falou sobre ele: A virgem, a filha de Sião, te
despreza, zomba de ti; a filha de Jerusalém balança a

cabeça às tuas costas. 23 A quem afrontaste? *De quem* blasfemaste? E contra quem levantaste a voz, e levantaste aos olhos arrogantemente? Contra o Santo de Israel! 24 Por meio de teus servos afrontaste ao Senhor, e disseste: Com a minha multidão de carruagens eu subi aos cumes dos montes, aos lugares remotos do Líbano; e cortarei seus altos cedros, e seus melhores ciprestes, e virei a seu extremo cume, ao bosque de seu campo fértil. 25 Eu cavei, e bebi as águas; e com as plantas dos meus pés secarei todos os rios do Egito. 26 Por acaso não ouviste que desde muito antes eu fiz isto, e deste os dias antigos o tinha planejado? Agora eu fiz isto acontecer, para que tu fosses o que destruirias as cidades fortificadas, *reduzindo-as* a amontoados de ruínas. 27 Por isso os moradores delas, com as mãos impotentes, ficaram atemorizados e envergonhados; eram *como* a erva do campo, e a grama verde, o capim dos telhados e o trigo queimado antes de crescer. 28 Porém eu sei o teu sentar, o teu sair, o teu entrar, e o teu furor contra mim. 29 Por causa de teu furor contra mim, e teu tumulto que subiu aos meus ouvidos, por isso porei meu anzol em teu nariz, e meu freio em tua boca; e te farei voltar pelo caminho em que vieste. 30 E isto será por sinal para ti, *Ezequias* : este ano se comerá daquilo que nascer de si mesmo, e no segundo ano do que daí proceder; porém no terceiro ano semeai e colhei; e plantai vinhas, e comei

seus frutos. 31 Pois os sobreviventes da casa de Judá, o remanescente, voltará a formar raízes abaixo, e dará fruto acima. 32 Porque de Jerusalém sairá o remanescente, e do monte de Sião os que sobreviverem; o zelo do SENHOR dos exércitos fará isto. 33 Portanto assim diz o SENHOR quanto ao rei da Assíria: Ele não entrará nesta cidade, nem lançará flecha nela; nem também virá diante dela com escudo, nem levantará cerco contra ela. 34 Pelo mesmo caminho que veio, nele voltará; mas nesta cidade ele não entrará, diz o SENHOR; 35 Porque eu defenderei esta cidade para a livrar, por causa de mim e por causa do meu servo Davi. 36 Então o anjo do SENHOR saiu, e feriu no acampamento dos assírios cento e oitenta mil *deles* ; e levantando-se pela manhã cedo, eis que todos eram cadáveres. 37 Assim Senaqueribe, rei da Assíria, partiu-se, e foi embora, voltou, e ficou em Nínive. 38 E sucedeu que, enquanto ele estava prostrado na casa de seu deus Nisroque, seus filhos Adrameleque e Sarezer o feriram a espada; então eles escaparam para a terra de Ararate; e Esar-Hadom, seu filho, reinou em seu lugar.

Isaías 38

1 Naqueles dias Ezequias ficou doente, perto de morrer. E veio até ele Isaías, filho de Amoz, e lhe disse: Assim diz o

SENHOR: Põe em ordem a tua casa, porque morrerás, e não viverás. 2 Então Ezequias virou o seu rosto para a parede, e orou ao SENHOR, 3 E disse: Ó SENHOR, lembra-te, eu te peço, de que andei diante de ti com fidelidade e com coração íntegro, e fiz o que era agradável aos teus olhos! E Ezequias chorou com muito lamento. 4 Então veio a palavra do SENHOR a Isaías, dizendo: 5 Vai, e diz a Ezequias: Assim diz o SENHOR, o Deus de teu pai Davi: Eu ouvi tua oração, *e* vi tuas lágrimas. Eis que acrescento quinze anos aos teus dias *de vida* . 6 E das mãos do rei da Assíria eu livrarei a ti, e a esta cidade; e defenderei esta cidade. 7 E isto te será por sinal da parte do SENHOR, de que o SENHOR cumprirá esta palavra que falou: 8 Eis que voltarei voltar a sombra dos degraus nos quais o sol desceu na escadaria de Acaz; dez degraus atrás.Assim voltou o sol dez degraus, pelos degraus que já tinha descido. 9 Escritura de Ezequias, rei de Judá, quando ficou doente, e se sarou de sua enfermidade: 10 Disse eu: No meio da minha vida, irei às portas do Xeol; privado estou do resto dos meus anos. 11 Eu disse: Não verei *mais* ao SENHOR, o SENHOR na terra dos viventes; não mais olharei aos homens com os que habitam o mundo. 12 Minha morada foi removida e tirada de mim, como uma tenda de pastor; enrolei minha vida como um tecelão; ele me cortará fora do tear; desde o dia até a noite tu me acabarás. 13 Fiquei

esperando até a manhã; como um leão ele quebrou todos
os meus ossos; desde o dia até a noite tu me acabarás.
14 Como o grou, *ou* a andorinha, assim eu fazia barulho;
e gemia como uma pomba; ao alto eu levantava meus
olhos. Ó SENHOR, estou oprimido! Sê tu minha
segurança! 15 Que direi? Tal como ele me falou, assim fez;
passarei lentamente por todos os meus anos, por causa
da amargura de minha alma. 16 Ó Senhor, por estas
coisas é que se vive, e em todas elas está a vida de meu
espírito. Então cura-me, e deixa-me viver. 17 Eis que para
meu *próprio* bem tive grande amargura; tu, porém, com
amor livraste minha alma da cova do perecimento;
porque lançaste para trás de ti todos os meus pecados.
18 Porque o Xeol não te louvará, *nem* a morte te
glorificará; nem esperarão em tua fidelidade os que
descem a cova. 19 O vivente, o vivente, esse é o que te
louvará, tal como hoje eu faço; o pai ensinará aos filhos
tua fidelidade. 20 O SENHOR tem me salvado! Por isso
tocaremos canções com instrumentos de cordas todos os
dias de nossa vida na casa do SENHOR! 21 Pois Isaías
havia dito: Tomem uma pasta de figos, e passem-na
sobre a inflamação, que ele sarará. 22 Ezequias também
tinha dito: Qual será o sinal de que subirei à casa do
SENHOR?

Isaías 39

1 Naquele tempo, Merodaque-Baladã, filho de Baladã, rei
da Babilônia, enviou *mensageiros com* cartas e um
presente a Ezequias, porque tinha ouvido que ele havia
ficado doente e já tinha se curado. 2 E Ezequias se
alegrou com eles, e lhes mostrou a casa de teu tesouro, a
prata, o ouro, as especiarias, os melhores óleos, e toda a
sua casa de armas, e tudo quanto se achou em seus
tesouros; coisa nenhuma houve, nem em sua casa, nem
em todo o seu domínio, que Ezequias não lhes mostrasse.
3 Então o profeta Isaías veio ao rei Ezequias, e lhe disse:
O que aqueles homens disseram? E de onde eles vieram a
ti?E Ezequias disse: Eles vieram a mim de uma terra
distante, da Babilônia. 4 E ele lhe disse: O que viram em
tua casa?E Ezequias disse: Eles viram tudo quanto há em
minha casa; coisa nenhuma há em meus tesouros que eu
não tenha lhes mostrado. 5 Então Isaías disse a Ezequias:
Ouve a palavra do SENHOR dos exércitos: 6 Eis que vem
dias em que tudo quanto houver em tua casa, e que teus
pais acumularam até o dia de hoje, será levado à
Babilônia; nada restará, diz o SENHOR. 7 E *até* de teus
filhos, que procederem de ti, e tu gerares, tomarão; e eles
serão eunucos no palácio do rei da Babilônia. 8 Então
Ezequias disse a Isaías: Boa é a palavra do SENHOR que
falaste.Disse também: Pois haverá paz e segurança em
meus dias.

Isaías 40

1 Consolai, consolai a meu povo, diz vosso Deus. 2 Falai ao
coração de Jerusalém, e proclamai a ela, que seu esforço
de guerra está terminado, que sua perversidade está
perdoada; porque já recebeu *punição* em dobro da mão
do SENHOR por todo os seus pecados. 3 Voz do que clama
no deserto: Preparai o caminho do SENHOR; endireitai
na terra estéril vereda ao nosso Deus. 4 Todo vale será
levantado, e todo monte e morro serão abaixados; e o
torto se endireitará, e o *terreno* acidentado se tornará
plano. 5 E a glória do SENHOR se manifestará; e toda
carne juntamente verá; pois *assim* falou a boca do
SENHOR. 6 Uma voz: Clama!E ele disse: O que clamarei?
Que toda carne é erva, e toda a sua bondade como as
flores do campo. 7 A erva se seca, as flores caem, porque o
Espírito do SENHOR nelas sopra; verdadeiramente o
povo é erva. 8 A erva se seca, as flores caem; porém a
palavra do nosso Deus continua firme para sempre. 9 Ó
Sião, que anuncias boas novas, sobe até um monte alto! Ó
Jerusalém, que anuncias boas novas, levanta tua voz com
força; levanta-a, não temas; dize as cidades de Judá: Eis
aqui o vosso Deus! 10 Eis que o Senhor DEUS virá com
poder; e seu braço governará por ele; eis que sua
retribuição *virá* com ele, e seu pagamento diante de si.
11 Como pastor ele apascentará seu rebanho; em seus

braços recolherá aos cordeirinhos, e os levará em seu colo; ele guiará mansamente as que tiveram filhotes. 12 Quem mediu com seu punho as águas, e tomou a medida dos céus aos palmos? E *quem* recolheu numa caixa de medida o pó da terra, e pesou os montes com pesos, e os morros com balanças? 13 Quem guiou o Espírito do SENHOR? E que conselheiro o ensinou? 14 Com quem ele tomou conselho? *Quem* lhe deu entendimento, e lhe ensinou o caminho do juízo, e lhe ensinou conhecimento, e lhe mostrou o caminho do entendimento? 15 Eis que as nações *lhe* são consideradas como uma gota de balde, e como o pó miúdo das balanças; eis que ele levanta as ilhas como poeira. 16 Nem *todo* o Líbano seria suficiente para o fogo, nem seus animais bastam para um holocausto. 17 Todas as nações são como nada perante ele; menos que nada e vazio ele as considera. 18 A quem, pois, compararei a Deus? Ou que semelhança atribuireis a ele? 19 O artífice funde a imagem, e o ourives a cobre de ouro, e cadeias de prata *lhe* funde. 20 O empobrecido, que não tem o que oferecer, escolhe madeira que não se estraga, *e* busca um artífice habilidoso, para preparar uma imagem que não se mova. 21 Por acaso não sabeis? Por acaso não ouvis? Ou desde o princípio não vos disseram? Por acaso não tendes entendido desde os fundamentos da terra? 22 Ele é o que está sentado sobre o globo da terra, cujos

moradores são *para ele* como gafanhotos; ele é o que estende os céus como uma cortina, e os estica como uma tenda, para *neles* habitar. 23 Ele é o que torna os príncipes em nada, *e* faz juízes da terra serem como o vazio. 24 Mal foram plantados, mal foram semeados, mal seu caule forma raízes na terra; e *logo* ele sopra neles, e se secam, e um vento forte os leva como palha fina. 25 A quem, pois, me compararei, que eu lhe seja semelhante?, diz o Santo. 26 Levantai vossos olhos ao alto, e vede quem criou estas coisas, que faz sair numerado seu exército; e chama a todos eles pelos nomes, pela grandeza de *suas* forças, e por ser forte em poder, nenhuma *delas* faltará. 27 Por que dizes, ó Jacó, e falas, ó Israel: Meu caminho está escondido do SENHOR, e meu juízo passa longe de meu Deus? 28 Por acaso não sabes, nem ouviste, que o eterno Deus, o SENHOR, o criador dos confins da terra, não se cansa, nem se fatiga, e que seu entendimento é incompreensível? 29 Ele dá força ao cansado, e multiplica as forças daquele que não tem vigor. 30 Até os jovens se cansam e se fatigam; e os rapazes caem; 31 Mas os que confiam no SENHOR renovarão as forças, subirão com asas como águias; correrão, e não se cansarão; caminharão, e não se fatigarão.

Isaías 41

1 Calai-vos perante mim, ó litorais; e os povos renovem as
forças; aproximem-se, *e* então falem; juntamente nos
aproximemos ao juízo. 2 Quem o chamou desde o oriente,
e com justiça o chamou ao seu pé? Ele *lhe* deu as nações
perante sua face, e o fez dominar sobre reis, *e* os
entregou à sua espada como o pó, como a palha fina
levada por seu arco. 3 Ele os persegue, *e* passa em
segurança; por um caminho *onde* com seus pés nunca
tinha ido. 4 Quem operou e fez *isto* ,chamando as
gerações desde o princípio? Eu, o SENHOR, do princípio
aos últimos, eu mesmo. 5 Os litorais viram, e tremeram;
os confins da terra tremeram; eles se aproximaram, e
chegaram. 6 Cada um ajudou ao outro, e a seu
companheiro disse: Sê forte. 7 E o artífice encorajou ao
ourives, o que alisa com o martelo ao que bate na
bigorna, dizendo da soldagem: Boa é. Então com pregos o
firmou, para que não se mova. 8 Porém tu, ó Israel, servo
meu; tu, Jacó, a quem escolhi, semente de Abraão, meu
amigo; 9 Tu, a quem tomei desde os confins da terra, e te
chamei desde seus mais extremos, e te disse: Tu és meu
servo; a ti escolhi, e não te rejeitei. 10 Não temas, porque
eu estou contigo; não te assombres, porque eu sou teu
Deus. Eu te fortaleço, te ajudo, e te sustento com a minha
mão direita de justiça. 11 Eis que serão envergonhados e
humilhados todos os que se indignaram contra ti; eles se
tornarão como o nada; e os que brigarem contigo

perecerão. 12 *Ainda que* os procures, tu não os acharás;
os que lutarem contra ti se tornarão como o nada; e os
que guerrearem contra ti, como coisa nenhuma.
13 Porque eu, o SENHOR teu Deus, te seguro pela tua mão
direita, *e* te digo: Não temas; eu te ajudo. 14 Não temas, ó
verme de Jacó, povinho de Israel; eu te ajudo, diz o
SENHOR e teu Redentor, o Santo de Israel. 15 Eis que eu
te pus como debulhador afiado, novo, que tem dentes
pontiagudos. Aos montes debulharás, e moerás; e aos
morros tornarás como a palhas. 16 Tu os padejarás, e o
vento os levará; e o redemoinho os espalhará; porém tu
te alegrarás no SENHOR, *e* te orgulharás no Santo de
Israel. 17 Os pobres e necessitados buscam águas, mas
nada *acham* ; sua língua se seca de sede. Eu, o SENHOR,
os ouvirei; eu, o Deus de Israel, não os desampararei.
18 Abrirei rios em lugares altos, e fontes no meio dos
vales; tornarei o deserto em tanques de águas, e a terra
seca em mananciais de águas. 19 Plantarei no deserto o
cedro, a acácia, a murta, e a oliveira; juntamente porei
na terra vazia a faia, o olmeiro e o cipreste; 20 Para que
vejam, saibam, reflitam, e juntamente entendam que a
mão do SENHOR fez isto; e o Santo de Israel isto criou.
21 Apresentai vossa demanda!, diz o SENHOR. Trazei
vossos argumentos!, diz o Rei de Jacó. 22 Tragam e
anunciem-nos as coisas que irão acontecer; anunciai
quais foram as coisas passadas, para que possamos dar

atenção a elas, e saibamos o fim delas; ou dizei-nos as coisas futuras. 23 Anunciai as coisas que ainda virão, para que saibamos que vós sois deuses; ou fazei o bem ou o mal, para que nos assombremos, e juntamente vejamos. 24 Eis que vós sois nada, e vossa obra não tem valor algum; abominação é quem vos escolhe. 25 Eu suscitei *a um* do norte, que virá oriente, *e* invocará meu nome; e virá sobre os príncipes como *se fossem* lama, e como o oleiro pisa o barro. 26 Quem anunciou *coisa alguma* desde o princípio, para que o possamos saber, ou desde antes, para que digamos "correto é"? Porém não há quem anuncie *tal coisa* nem quem diga *coisa alguma* , nem quem ouça vossas palavras. 27 *Eu sou* o primeiro *que digo* a Sião: Eis que ali estão! E a Jerusalém darei um anunciador de boas novas. 28 E olhei, porém ninguém havia. Até entre estes nenhum conselheiro havia a quem eu perguntasse, e ele me respondesse algo. 29 Eis que todos são falsidade, suas obras são nada. Suas obras de fundição são vento e sem valor algum.

Isaías 42

1 Eis aqui meu servo, a quem sustento; meu escolhido, *em quem* minha alma se agrada. Sobre ele eu pus o meu Espírito; ele trará justiça às nações. 2 Ele não gritará, nem levantará *seu clamor* ; ele não fará ouvir sua voz

nas ruas. 3 A cana rachada ele não quebrará, nem
apagará o pavio que fumega; com a verdade ele trará
justiça. 4 Ele não fraquejará, nem será esmagado, até que
ponha a justiça na terra; e os litorais esperarão a sua
doutrina. 5 Assim diz Deus, o SENHOR, que criou os céus,
e os esticou; estendeu a terra, e a tudo quanto ela
produz; que dá respiração ao povo que nela *habita* ,e
espírito aos que nela andam. 6 Eu, o SENHOR, te chamei
em justiça, e te tomarei pela mão. E eu te guardarei, e te
darei como pacto para o povo e luz para as nações; 7 Para
abrir os olhos cegos, para tirar da prisão os presos, *tirar*
do cárcere os que habitam em trevas. 8 Eu, EU-SOU; este
é o meu nome! Não darei a minha glória a outro, nem o
meu louvor às imagens de escultura. 9 Eis que as coisas
anteriores já aconteceram; e as novas eu *vos* anuncio; e
antes que surjam, *delas* eu vos informo. 10 Cantai ao
SENHOR um cântico novo, um louvor a ele desde o limite
da terra; vós que navegais pelo mar, e tudo quanto nele
há; vós terras do litoral e seus moradores. 11 Levantem *a*
voz o deserto e suas cidades, com as aldeias que Quedar
habita; cantem os que habitam nas rochas, *e* gritem de
alegria do cume dos montes. 12 Deem glória ao SENHOR,
e anunciem louvor a ele nas terras do litoral. 13 O
SENHOR sairá como guerreiro, como homem de guerra
despertará o *seu* zelo; ele gritará, e fará grade ruído; e
dominará a seus inimigos. 14 Por muito tempo fiquei

calado, quieto estive, *e* me retive; *mas agora* darei gritos como a que está de parto, suspirando e juntamente ofegando. 15 Aos montes e morros tornarei em deserto, e toda sua erva farei secar; e tornarei aos rios em ilhas, e as lagoas secarei. 16 E guiarei aos cegos por um caminho que nunca conheceram; eu os farei caminhar pelas veredas que não conheciam; tornarei as trevas em luz perante eles, e as coisas tortas *farei* direitas; estas coisas lhes farei, e nunca os desampararei. 17 *Mas* serão conduzidos para trás e se envergonharão os que confiam em imagens de escultura, *e* dizem às imagens de fundição: Vós sois nossos deuses. 18 Surdos, ouvi; e vós cegos, olhai para que possais ver. 19 Quem é cego, senão o meu servo? Ou surdo, como o meu mensageiro, a quem envio? Quem é cego como o aliançado, e cego como o servo do SENHOR? 20 Tu vês muitas coisas, porém não as guardas; mesmo abrindo os ouvidos, contudo nada ouve. 21 O SENHOR se agradou, por causa de sua justiça, em engrandecer *sua* lei, e em fazê -*la* gloriosa. 22 Mas *este* é um povo roubado e saqueado; todos estão enlaçados em covas, e escondidos em cárceres; são postos como despojos, e ninguém há que os resgate; estão como *objetos* de roubo, e ninguém diz "Restitui -*os* ". 23 Quem dentre vós dá ouvidos a isto? *Quem* presta atenção e ouve o que há de ser no futuro? 24 Quem entregou a Jacó como roubo, e a Israel a ladrões? Por acaso não foi o

SENHOR, aquele contra quem pecamos? Pois não queriam andar em seus caminhos, e não deram ouvidos à sua lei. 25 Por isso ele derramou sobre eles o furor de sua ira, e a força da guerra; e os pôs em labaredas ao redor; porém *ainda assim* não entenderam; e ele os pôs para queimar, porém *ainda assim* não puseram *nisso* o coração.

Isaías 43

1 Porém agora assim diz o SENHOR, o teu Criador, ó Jacó, e o teu Formador, ó Israel: Não temas, porque eu te resgatei; chamei a ti por teu nome; tu és meu. 2 Quando passares pelas águas, estarei contigo; e *ao passares* pelos rios, eles não te submergirão; quando passares pelo fogo, não te queimarás, nem a chamas arderão em ti. 3 Porque eu sou o SENHOR teu Deus, o Santo de Israel, teu Salvador; dei ao Egito, a Cuxe, e a Seba como teu resgate, em teu lugar. 4 Visto que foste precioso em meus olhos, *assim* foste glorificado, e eu te amei; por isso dei homens em troca de ti, e povos em troca de tua alma. 5 Não temas, pois estou contigo; eu trarei tua semente desde o oriente, e te ajuntarei desde o ocidente. 6 Direi ao norte: Dá!, E ao sul: Não retenhas! Trazei meus filhos de longe, e minhas filhas desde os confins da terra; 7 Todos os chamados do meu nome, e os que criei para minha

gloria; eu os formei; sim, eu os fiz. 8 Trazei ao povo cego, que tem olhos; e aos surdos, que tem ouvidos. 9 Todas as nações se reúnam, e os povos se ajuntem. Quem deles isto isto anuncia, e nos faz ouvir as coisas do passado? Mostrem suas testemunhas, para que se justifiquem, e se ouça, e se diga: É verdade. 10 Vós sois minhas testemunhas (diz o SENHOR); e meu servo, a quem escolhi; para que saibais, e creiais em mim, e entendais que eu sou o próprio, e *que* antes de mim nenhum Deus se formou, e depois de minha nenhum haverá. 11 Eu, eu sou o SENHOR; e fora de mim não há salvador. 12 Eu anunciei, eu salvei, e eu fiz ouvir, e deus estrangeiro não houve entre vós, e vós sois minhas testemunhas, (diz o SENHOR), que eu sou Deus. 13 E desde antes de haver dia, eu o sou; e ninguém há que possa livrar das minhas mãos. Eu estou agindo, quem pode impedir? 14 Assim diz o SENHOR o teu Redentor, o Santo de Israel: Por causa de vós eu enviei *inimigos* a Babilônia, e a todos eu os fiz descerem *como* fugitivos, inclusive os Caldeus, nos navios em que se orgulhavam. 15 Eu sou o SENHOR, vosso Santo; o Criador de Israel, o vosso Rei. 16 Assim diz o SENHOR, aquele que preparou no mar um caminho, e nas águas impetuosas uma vereda; 17 Aquele que trouxe carruagens e cavalos, exército e forças; *todos* juntamente caíram, e não mais se levantaram; estão extintos, foram apagados como um pavio: 18 Não vos lembreis das coisas

passadas, nem considereis as antigas; 19 Eis que farei uma coisa nova, agora surgirá; por acaso não a reconhecereis? Pois porei um caminho no deserto, *e* rios na terra vazia. 20 Os animais do campo me honrarão; os chacais e os filhotes de avestruz; porque porei águas no deserto, rios na terra vazia, para dar de beber a meu povo, meu escolhido. 21 Este povo formei para mim, eles declararão louvor a mim. 22 Porém tu não me invocaste, ó Jacó; pois te cansaste de mim, ó Israel. 23 Não me trouxeste o gado miúdo de teus holocaustos, nem me honraste *com* teus sacrifícios; eu não vos oprimi com ofertas, nem te cansei com incenso. 24 Não me compraste com dinheiro cana aromática, nem me saciaste com a gordura de teus sacrifícios; mas me oprimiste com teus pecados, *e* me cansaste com tuas maldades. 25 Eu, eu sou o que anulo tuas transgressões por causa de mim; e te teus pecados eu não me lembro. 26 Faze-me lembrar, entremos em juízo juntos; mostra *teus argumentos* ,para que possas te justificar. 27 Teu primeiro pai pecou; e teus intérpretes transgrediram contra mim. 28 Por isso profanei os líderes do santuário, e entreguei Jacó à desgraça, e Israel à humilhação.

Isaías 44

1 Agora, pois, ouve, ó Jacó, meu servo; tu, ó Israel, a quem
escolhi. 2 Assim diz o SENHOR, aquele que te fez, e te
formou desde o ventre, que te socorre: não temas, ó Jacó,
meu servo; tu Jesurum, a quem escolhi. 3 Porque
derramarei água sobre o sedento, e rios sobre a terra
seca; derramarei meu Espírito sobre tua semente, e
minha bênção sobre teus descendentes; 4 E brotarão
entre a erva, como salgueiros junto a ribeiros de águas.
5 Um dirá: Eu sou do SENHOR; e outro se chamará pelo
nome de Jacó; e um *terceiro* escreverá *em* sua mão: Eu
sou do SENHOR, e tomará para si o nome de Israel.
6 Assim diz o SENHOR, Rei de Israel, e seu Redentor, o
SENHOR dos exércitos:Eu sou o primeiro, e sou o último;
e além de mim não há Deus. 7 Quem, como eu, anunciará
isto? Que declare e explique para mim, visto que
determinei um povo eterno! Anunciem-lhes as coisas
futuras, as que estão para vir! 8 Não vos assombreis, nem
temais; por acaso eu não vos contei e anunciei com
antecedência? Pois vós sois minhas testemunhas. Por
acaso há outro Deus além de mim? Não há outra Rocha,
não que eu conheça. 9 Todos os que formam imagens de
escultura são nada, e as coisas que eles se agradam são
de nenhum proveito; e elas mesmas são suas
testemunhas: nada veem, nem entendem; por isso serão
envergonhados. 10 Quem é que forma um deus e funde
uma imagem de escultura que não lhe tem proveito

algum? 11 Eis que todos os companheiros dele serão envergonhados, pois os artífices nada são além de homens. Ajuntem-se todos, *e* fiquem de pé; eles se assombrarão, e juntamente serão envergonhados. 12 O ferreiro, *com* a ferramenta de corte, trabalha nas brasas, e forma *o ídolo* com martelos; e ele o faz com a força de seu braço; ele, porém, tem fome e perde as forças, e *se* não beber água, desfalece. 13 O carpinteiro estende a linha de medir, *e* o desenha com um marcador; ele o confecciona com formões, e o desenha com um compasso; e o faz à semelhança de um homem, conforme a beleza humana, para habitar numa casa. 14 Ele corta para si cedros, e toma um cipreste ou um carvalho, e reserva para si das árvores da floresta; ele planta um pinheiro, e a chuva *o* faz crescer. 15 Então *tal madeira* servirá ao homem para queimar, e toma parte deles para se aquecer, e os acende, e aquece o pão; ele também faz um deus, e o adora; fabrica dela uma imagem de escultura, e se prostra diante dela. 16 Sua metade ele queima no fogo; com a *outra* metade como carne; prepara assado, e *dele* se sacia; também se esquenta, e diz: Ah! Já me aqueci! Já vi o fogo! 17 Então do resto ele faz um deus, para imagem de escultura para si; ele se ajoelha a ela, e a adora, e ora a ela, e diz: Livra-me, pois tu és meu deus. 18 Eles nada sabem, nem entendem; porque seus olhos foram encobertos para que não vejam;

e seus corações, para que não entendam. 19 E nenhum deles pensa *sobre isso* em seu coração, e não tem conhecimento nem entendimento para dizer: A metade queimei no fogo; e aqueci pão sobre suas brasas; assei carne, e a comi; e faria eu do resto uma abominação? Prostraria eu ao que saiu de uma árvore? 20 Ele se alimenta de cinzas; *seu* coração enganado o desviou, de modo que ele já não pode livrar a sua alma, nem dizer: Por acaso não é uma mentira *o que há* na minha mão direita? 21 Lembra-te destas coisas, ó Jacó e Israel, pois tu és meu servo; eu te formei. Meu servo és, ó Israel; eu não me esquecerei de ti. 22 Eu elimino tuas transgressões como a névoa, e teus pecados como a nuvem; volta a mim, pois eu já te resgatei. 23 Cantai louvores, vós céus, porque o SENHOR *assim* fez; gritai de alegria, vós partes baixas da terra; vós montes, fazei ruídos de júbilo, *também* vós bosques, e todas as árvores neles; porque o SENHOR regatou a Jacó, e glorificou a si mesmo em Israel. 24 Assim diz o SENHOR, o teu redentor, aquele que te formou desde o ventre: Eu sou o SENHOR que tudo faço; que sozinho estico os céus, e que estendo a terra por mim mesmo; 25 Que desfaço os sinais dos inventores de mentiras, e faço de todos aos adivinhos; que faço aos sábios retrocederem, e torno o conhecimento deles em loucura; 26 *Sou aquele* que confirma a palavra de seu servo, e cumpre o conselho de seus mensageiros; que diz

a Jerusalém: Tu serás habitada; E às cidades de Judá: Sereis reconstruídas; e eu erguerei seus lugares arruinados. 27 Que diz à profundeza: Seca-te; e eu secarei teus rios. 28 Que diz de Ciro: Ele é meu pastor, e cumprirá toda a minha vontade, dizendo à Jerusalém: Serás edificada; e ao Templo: Terás posto teu fundamento.

Isaías 45

1 Assim diz o SENHOR a seu ungido, Ciro, ao qual tomou pela sua mão direita, para abater as nações diante dele, e tirar a proteção dos lombos dos reis; para abrir diante de sua presença as portas, e as portas não se fecharão: 2 Eu irei adiante de ti, e nivelarei os caminhos acidentados; quebrarei as portas de bronze, e despedaçarei os ferrolhos de ferro; 3 E te darei os tesouros das escuridões, e as riquezas escondidas; para que possas saber que eu sou o SENHOR, que *te* chama pelo teu nome, o Deus de Israel. 4 Em favor de meu servo Jacó e de meu escolhido Israel, eu te chamei pelo teu nome; eu te pus teu título, ainda que tu não me conhecesses. 5 Eu sou o SENHOR, e ninguém mais; fora de mim não há Deus; eu te revestirei, ainda que tu não me conheças; 6 Para que saibam desde o oriente e desde o ocidente que fora de mim não há outro. Eu sou o SENHOR, e ninguém mais. 7 Eu formo a luz e crio as trevas; eu faço a paz, e crio a

adversidade; eu, o SENHOR, faço todas estas coisas.
8 Gotejai vós, céus, de cima, e as nuvens destilem justiça;
abra-se a terra, e produza-se salvação, e a justiça
juntamente frutifique; eu, o SENHOR, as criei. 9 Ai
daquele que briga com seu formador: *apenas* um caco
entre outros cacos de barro! Por acaso o barro dirá ao
seu formador: Que fazes? Ou tua obra: Não tem mãos?
10 Ai daquele que diz ao pai: O que é que tu geras? E à
mulher: O que é que tu fazes nascer? 11 Assim diz o
SENHOR, o Santo de Israel, e seu formador:
Perguntai-me sobre as coisas futuras; *por acaso* me dais
ordens sobre os meus filhos, e sobre as obras de minhas
mãos? 12 Eu fiz a terra, e criei nela o homem; fui eu,
minhas próprias mãos estenderam os céus, e dei ordens
sobre todo o seu exército. 13 Eu o despertei em justiça, e
todos os seus caminhos endireitarei; ele edificará minha
cidade, e soltará meus cativos; não por preço, nem por
subornos, diz o SENHOR dos exércitos. 14 Assim diz o
SENHOR: O trabalho do Egito, e o comércio dos cuxitas e
dos sabeus, homens de alta estatura, passarão a ti, e
serão teus; eles irão após ti, passarão acorrentados; e a ti
se prostrarão, a ti suplicarão, *dizendo* : Certamente Deus
está contigo, e nenhum outro Deus há.
15 Verdadeiramente tu és o Deus que se encobre; o Deus
de Israel, o Salvador. 16 Serão envergonhados, e também
humilhados, todos eles; juntamente irão embora com

vergonha os que fabricam imagens. 17 *Mas* Israel é salvo pelo SENHOR, *com* salvação eterna; não sereis envergonhados nem humilhados para todo o sempre. 18 Porque assim diz o SENHOR, que criou os céus, o Deus que formou a terra, e a fez; ele a firmou, não a criou *para ser* vazia, *ao contrário* ,criou para que fosse habitada: Eu sou o SENHOR, e ninguém mais. 19 Não falei em oculto, *nem* em algum lugar escuro da terra; não disse à semente de Jacó: Buscai-me, em vão; eu sou o SENHOR, que fala justiça, *e* anuncio coisas corretas. 20 Ajuntai-vos, e vinde; achegai-vos juntamente os que escapastes das nações. Os que carregam suas imagens de escultura de madeira, e rogam a um Deus que não pode salvar, nada conhecem. 21 Anunciai, e achegai-vos; e consultai juntamente em conselho; quem fez ouvir isto desde a antiguidade? *Quem* desde então tem anunciado? Por acaso não sou eu, o SENHOR? E não há ouro Deus além de mim, Deus justo e Salvador; ninguém, a não ser eu *mesmo* . 22 Virai-vos a mim, e sede salvos, vós todos os limites da terra; porque eu sou Deus, e ninguém mais. 23 Por mim mesmo tenho jurado; já saiu da minha boca palavra de justiça, e não voltará atrás: que a mim se dobrará todo joelho, e toda língua prestará juramento; 24 De mim se dirá: Certamente no SENHOR há justiça e poder; Até a ele chegarão, mas serão envergonhados todos os que o odeiam. 25 *Porém* no SENHOR todos *os*

que são da semente de Israel serão justificados e se gloriarão.

Isaías 46

1 Bel se abaixa, Nebo se curva; seus ídolos são postos
sobre os animais e sobre o gado; as cargas de vossos
fardos são exaustivas para os *animais* já cansados.
2 Juntamente se encurvam e se abaixam; não podem
salvar a carga, mas eles mesmos vão ao cativeiro.
3 Ouvi-me, ó casa de Jacó, e todo o restante da casa de
Israel; vós a quem eu carreguei desde o ventre, a quem
levei desde o útero. 4 E até *vossa* velhice eu serei o
mesmo, e ainda até *à idade dos* cabelos grisalhos eu *vos*
carregarei; eu *vos* fiz, e eu *vos* levarei; eu *vos* carregarei e
vos livrarei. 5 A quem me considerareis semelhante, e
com quem *me* igualareis, e me compararei, para que
sejamos semelhantes? 6 Eles gastam o ouro da bolsa, e
pesam a prata com balanças; pagam ao ourives, e
daquilo ele faz um deus, e se prostram e adoram. 7 Sobre
os ombros o temam, o carregam, e o põem em seu lugar;
ali ele fica, de seu lugar não se move; e se chamarem por
ele, resposta nenhuma ele dá, nem o livra de sua aflição.
8 Lembrai-vos disto, e sede corajosos; fazei memória
disso no coração, ó transgressores! 9 Lembrai-vos das
coisas passadas desde a antiguidade; porque eu sou

Deus, e nenhum outro deus há, e ninguém há semelhante a mim, 10 Que declaro o fim desde o princípio, e desde a antiguidade as coisas que ainda não aconteceram; que digo: Minha intenção será firme, e farei toda a minha vontade. 11 Que chamo a ave de rapina desde o oriente, ao homem da minha intenção desde as terras distantes; porque assim disse; e assim o cumprirei; eu *o* formei, também o farei. 12 Ouvi-me, ó duros de coração; vós que estais longe da justiça: 13 Eu trago para perto minha justiça, ela não ficará longe; e minha salvação não tardará; mas porei salvação em Sião, a Israel minha glória.

Isaías 47

1 Desce, e senta-te no pó da terra, ó virgem filha da Babilônia; senta-te no chão; já não há *mais* trono, ó filha dos caldeus; pois nunca mais serás chamada de tenra e delicada. 2 Toma as pedras de moer, e mói farinha; descobre o teu véu, expõe as pernas, descobre as coxas, *e* passa os rios. 3 Tua nudez será descoberta, e tua vergonha será vista; tomarei vingança, e a ninguém pouparei. 4 O nome de nosso Redentor é o SENHOR dos exércitos, o Santo de Israel! 5 Senta-te calada, e entra nas trevas, ó filha dos caldeus; porque nunca mais serás chamada de senhora dos reinos. 6 Tive muita ira contra

meu povo; profanei minha herança, e os entreguei em tuas mãos; *porém* tu não lhes foste misericordiosa, *e até* sobre os velhos puseste teu jugo muito pesado. 7 E dizias: Serei senhora para sempre; Até agora não pensaste estas coisas em teu coração, nem te lembraste do fim que elas teriam. 8 Agora, pois, ouve isto, ó amante dos prazeres, que habitas tão segura, que dizes em teu coração: Somente eu, e ninguém mais; não ficarei viúva, nem saberei como é perder um filho. 9 Porém ambas estas coisas virão sobre ti, em um momento no mesmo dia: perda de filhos e viuvez; em completa totalidade virão sobre ti, por causa de tuas muitas feitiçarias, por causa da abundância de teus muitos encantamentos. 10 Pois confiaste em tua maldade, *e* disseste: Ninguém me vê.Tua sabedoria e teu conhecimento, esses te fizeram desviar, e disseste em teu coração: Somente eu, e ninguém mais. 11 Então virá sobre ti um mal do qual não saberás a origem, e destruição cairá sobre ti, a qual não poderás solucionar; porque virá sobre ti de repente *tão* tempestuosa assolação, que não poderás reconhecer *com antecedência* . 12 Fica *ainda* com teus encantamentos, e com as tuas muitas feitiçarias, em que trabalhaste desde a tua juventude; para *ver se* talvez ter algum proveito, ou quem sabe provoques algum medo. 13 Tu te cansaste com tantos conselhos que recebeste; levantem-se, pois, agora, os que observam o céu, os que contemplam as estrelas, os

adivinhos das luas novas; e salvem-te daquilo que virá sobre ti. 14 Eis que eles serão como a palha: o fogo os queimará, não poderão livrar suas vidas do poder das chamas; *essas* não serão brasas para se aquecer, *nem* fogo para *meramente* se sentar perto. 15 Assim serão para ti aqueles com quem trabalhaste, aqueles com quem fizeste negócios desde a tua juventude. Cada um *deles* andará sem rumo em seu *próprio* caminho; ninguém te salvará.

Isaías 48

1 Ouvi isto, casa de Jacó, que vos chamais pelo nome de Israel, e saístes das águas de Judá; que jurais pelo nome do SENHOR, e fazeis menção do Deus de Israel, *porém* não em verdade, nem em justiça. 2 E até da santa cidade se chamam; e confiam no Deus de Israel; EU-SOU dos exércitos é o seu nome. 3 As coisas passadas desde antes anunciei, procederam da minha boca, e eu as declarei publicamente; rapidamente eu as fiz, e elas aconteceram. 4 Porque eu sabia que tu eras obstinado, e teu pescoço era um nervo de ferro, e tua testa de bronze. 5 Por isso eu anunciei a ti com antecedência, *e* te declarei antes que acontecesse, para que não viesses a dizer: Meu ídolo fez estas coisas, ou minha imagem de escultura ou imagem de fundição, *foi ela que* isso ordenou. 6 Já tens

escutado. Olha bem para tudo isto: por acaso vós não diríeis *que isto é verdade* ? A partir de agora eu te faço ouvir coisas novas, ocultas, e que nunca *antes* soubeste. 7 Agora foram criadas, e não antes; e antes de hoje não as ouvistes; para que não viesses a dizer: Eis que eu já as sabia. 8 Tu não *as* ouviste, nem *as* soubeste, nem também teu ouvido havia sido aberto antes; porque eu sabia que agirias enganosamente, e que foste chamado de transgressor desde o ventre. 9 Por causa do meu nome adiarei a minha ira, e por louvor a mim me conterei para contigo, para que eu não venha a te eliminar. 10 Eis que eu te purifiquei, porém não como a prata; eu te escolhi na fornalha da aflição. 11 Por causa de mim, por causa de mim eu o farei; pois como permitiria *meu nome* ser profanado? E minha glória não darei a outro. 12 Ouvi-me, ó Jacó, e tu, ó Israel, por mim chamado; eu sou o mesmo; eu sou o primeiro, eu também sou o último. 13 Também minha mão fundou a terra, e minha mão direita estendeu os céus; quando eu os chamo, *logo* eles juntamente aparecem. 14 Ajuntai-vos, todos vós, e ouvi, quem *há* dentre eles, anunciou estas coisas? O SENHOR o amou, *e* executará sua vontade contra a Babilônia, e seu braço será *contra* os caldeus. 15 Eu, eu mesmo tenho dito; também eu já o chamei. Eu o farei vir, e ele prosperará *em* seu caminho. 16 Achegai-vos a mim, ouvi isto: não falei em oculto desde o princípio; *ao contrário* , desde o

tempo em que aquilo se fez, ali eu estava; e agora o Senhor DEUS me enviou, e seu Espírito. 17 Assim diz o SENHOR, teu Redentor, o Santo de Israel: Eu sou o SENHOR teu Deus, que te ensina o que é proveitoso, *e* te guia pelo caminho que deves andar. 18 Ah, se tu tivesses me dado ouvidos a meus mandamentos! Então tua paz teria sido como um rio, e tua justiça como as ondas do mar. 19 Também tua semente teria sido como a areia, e os que procedem do teu corpo, como suas pedrinhas, cujo nome nunca seria cortado, nem destruído de minha face. 20 Saí da Babilônia, fugi dos caldeus; declarai com voz de júbilo, anunciai, *e* levai isto até o fim da terra; dizei: O SENHOR resgatou a seu servo Jacó! 21 E não tinham sede, *quando* ele os levava pelos desertos; fez correr para eles água da rocha; e quando ele fendia as rochas, águas manavam delas. 22 *Porém* para os perversos não haverá paz, diz o SENHOR.

Isaías 49

1 Ouvi-me, terras costeiras, e escutai, vós povos de longe; o SENHOR me chamou desde o ventre, desde as entranhas de minha mãe ele fez menção do meu nome; 2 E fez da minha boca como uma espada afiada, com a sombra de sua mão ele me cobriu; e me pôs como uma flecha polida, *e* me guardou em sua aljava. 3 E me disse:

Tu és meu servo, Israel, por quem serei glorificado.
4 Porém eu disse: Inutilmente tenho trabalhado; por
nada e em vão gastei minhas forças; todavia meu direito
está perante o SENHOR, e minha recompensa perante
meu Deus. 5 E agora diz o SENHOR, que me formou desde
o ventre para si por servo, que trazer Jacó de volta a si;
porém Israel não se deixará ajuntar; contudo, nos olhos
do SENHOR serei honrado, e meu Deus será minha força.
6 Disse também: É pouco demais que sejas meu servo
apenas para restaurares as tribos de Jacó e
restabeleceres os sobreviventes de Israel; eu também te
dei como luz das nações, para seres minha salvação até o
limite da terra. 7 Assim diz o SENHOR, o Redentor de
Israel, seu Santo, à alma desprezada, ao que a nação
abomina, ao servo dos que dominam: Reis o verão e se
levantarão, príncipes *também* ; e eles se prostrarão por
causa do SENHOR, que é fiel, por causa do Santo de
Israel, que te escolheu. 8 Assim diz o SENHOR: No tempo
do favor eu te ouvi, e no dia da salvação eu te ajudei; e eu
te guardarei, e te darei por pacto do povo, para
restaurares a terra, para fazer tomar posse das
propriedades assoladas; 9 Para que tu digas aos presos:
Saí; e aos que estão em trevas: Aparecei; eles se
alimentarão nos caminhos, e em todos os lugares altos
haverá pasto para eles. 10 Nunca terão fome nem sede;
nem o calor, nem o sol os afligirá; porque aquele que se

compadece deles os guiará, e os levará mansamente a mananciais de águas. 11 E farei com que todos os meus montes se tornem um caminho; e minhas estradas serão levantadas. 12 Eis que estes virão de longe; e eis que alguns do norte, e do ocidente, e outros da terra de Sinim. 13 Cantai de júbilo, ó céus, e alegra-te tu, ó terra; e vós montes, gritai de alegria; porque o SENHOR consolou a seu povo, e terá compaixão de seus aflitos. 14 Mas Sião diz: O SENHOR me desamparou; e o Senhor se esqueceu de mim. 15 Pode, por acaso, uma mulher se esquecer do filho que ainda amamenta, de modo que não se compadeça do filho de seu próprio ventre? Ainda que elas se esquecessem, contudo, eu não me esquecerei de ti. 16 Eis que eu te tenho escrito nas minhas palmas de ambas as mãos; teus muros estão continuamente perante mim. 17 Teus filhos depressa virão; e teus destruidores e teus assoladores sairão de ti. 18 Levanta teus olhos ao redor e olha; todos estes que se ajuntam vêm a ti; *tão certo como* eu vivo, diz o SENHOR, que de todos estes te vestirás, como de ornamento, e vestirás deles ao *teu* redor, como uma noiva. 19 Pois *ainda que* teus desertos *sejam* lugares solitários, e tua terra *esteja* destruída, agora te verás apertada de moradores, e os que te consumiram se afastarão para longe de ti. 20 Até mesmo os filhos que nascerem depois de teres perdido os primeiros dirão aos teus ouvidos: Este lugar é muito

apertado para mim! Dá-me espaço para que eu possa habitar. 21 E dirás em teu coração: Quem a estes me gerou? Pois eu estava sem filhos e solitária; quem, pois, *me* criou a estes? Eis que eu fui deixada sozinha; *e* estes, onde estavam? 22 Assim diz o Senhor DEUS: Eis que levantarei minha mão às nações, e erguerei minha bandeira aos povos; então trarão teus filhos nos braços, e tuas filhas serão levadas sobre os ombros. 23 E reis serão teus tutores, e suas princesas tuas amas; perante ti se inclinarão com o rosto em terra, e lamberão o pó de teus pés; e saberás que eu sou o SENHOR; aqueles que esperam por mim não serão envergonhados. 24 Pode, por acaso, se tirar a presa de um guerreiro, ou fazer escapar os presos capturados por um justo? 25 Porém assim diz o SENHOR: Sim, os prisioneiros serão tirados do valente, e a presa do tirano escapará; porque eu brigarei com os que brigam contigo, e resgatarei teus filhos. 26 E darei de comer a teus opressores sua própria carne, e com seu próprio sangue se embriagarão, como com vinho; e todos saberão que eu sou o SENHOR, teu Salvador, e teu Redentor, o Poderoso de Jacó.

Isaías 50

1 Assim diz o SENHOR: Onde está a carta de divórcio de vossa mãe, com que eu a expulsei? Ou a qual dos meus

credores eu vos vendi? Eis que por vossas maldades fostes vendidos, e por vossas transgressões vossa mãe foi expulsa. 2 Por que razão quando eu vim ninguém apareceu? Chamei, e ninguém respondeu. Por acaso minha mão se encurtou tanto, que já não posso resgatar? Ou não há *mais* poder em mim para livrar? Eis que com minha repreensão faço secar o mar, torno os rios em deserto, até federem seus peixes por não haver água, e morrem de sede. 3 Eu visto aos céus de negro, e ponho saco como sua cobertura. 4 O Senhor DEUS me deu língua dos instruídos, para que eu saiba falar uma palavra que sustenha o cansado; ele me desperta todas as manhãs, desperta o meu ouvido para que eu ouça como aqueles que aprendem. 5 O Senhor DEUS abriu os meus ouvidos, e não sou rebelde, nem me viro para trás. 6 Dei minhas costas aos que *me* feriam, e os lados do meu rosto aos que me arrancavam os pelos; não escondo minha face de humilhações e cuspidas; 7 Porque o Senhor DEUS me ajuda; portanto, não me envergonho; por isso pus meu rosto como pedra muito dura; porque sei que não serei envergonhado. 8 Perto está aquele que me justifica; quem se oporá a mim? Compareçamos juntos; quem é meu adversário? Venha até mim. 9 Eis que o Senhor DEUS me ajuda; quem é que *o que* me condenará? Eis que todos eles se envelhecerão como vestidos, *e* a traça os comerá. 10 Quem há entre vós que

tema ao SENHOR, *e* ouça a voz de seu servo? Aquele que andar em trevas, e não tiver luz nenhuma, confie no nome do SENHOR, e se firme sobre o seu Deus. 11 Eis que todos vós que acendeis fogo, e vos armais com flechas incendiárias, andai entre as labaredas do vosso fogo e entre as flechas que acendestes; isto vos virá de minha mão; em tormentos deitareis.

Isaías 51

1 Ouvi-me, vós que seguis a justiça, que buscais ao SENHOR; olhai para a rocha *de onde* fostes cortados, e para a pedreira *de onde* fostes cavados. 2 Olhai para Abraão, vosso pai, e para Sara, que vos deu à luz; porque, sendo ele sozinho, eu o chamei, o abençoei e o multipliquei. 3 Pois o SENHOR consolará a Sião; ele consolará a todos os seus lugares desertos, e fará a seu deserto como a Éden, e seu lugar vazio como o jardim do SENHOR; alegria e contentamento se achará nela; agradecimentos e voz de melodia. 4 Prestai atenção a mim, povo meu; e minha nação, inclinai teus ouvidos a mim; porque a Lei procederá de mim, e meu porei meu juízo como luz para os povos. 5 Perto está minha justiça, já partiu minha salvação, e meus braços julgarão aos povos; os litorais aguardarão por mim, e por meu braço esperarão. 6 Levantai vossos olhos aos céus, e olhai para

a terra abaixo; porque os céus desaparecerão como fumaça, e a terra se envelhecerá como um vestido; e seus moradores semelhantemente morrerão; porém minha salvação durará para sempre, e minha justiça não será terminará. 7 Ouvi-me, vós que conheceis a justiça, vós povo em cujo coração está minha Lei; não temais a humilhação dos homens, nem vos perturbeis por seus insultos. 8 Porque a traça os roerá como um vestido; e o verme os comerá com a lã; mas minha justiça durará para sempre, e minha salvação geração após gerações. 9 Desperta-te! Desperta-te! Reveste-te de força, ó braço do SENHOR! Desperta-te como nos dias do passado, *como* nas gerações antigas; por acaso não és tu aquele que cortaste em pedaços a Raabe, que feriste ao dragão marinho? 10 Não és tu aquele que secaste o mar, as águas do grande abismo, e que fizeste o caminho das profundezas do mar, para que passassem os redimidos? 11 Assim voltarão os regatados do SENHOR, e virão a Sião cantando; e alegria perpétua haverá sobre suas cabeças; júbilo e alegria terão; tristeza e gemido fugirão. 12 Eu, eu sou aquele que vos consola; quem és tu, para que tenhas medo do homem mortal, ou do filho do homem *que* é como grama, 13 E te esqueças do SENHOR, aquele que te fez, que estendeu os céus e fundou a terra, e temes continuamente o dia todo à fúria do opressor, como se ele estivesse pronto para destruir? Onde está *essa* fúria

do opressor? 14 O preso logo será solto, e não morrerá na
cova, nem seu pão lhe faltará. 15 Pois eu sou o SENHOR
teu Deus, que divido o mar, e bramam suas ondas.
EU-SOU dos exércitos é o seu nome. 16 E ponho minhas
palavras em tua boca, e te cubro com a sombra de minha
mão; para plantar os céus, e para fundar a terra, e para
dizer a Sião: Tu és meu povo. 17 Desperta-te! Desperta-te!
Levanta-te, ó Jerusalém, que bebeste da mão do SENHOR
o cálice de seu furor; bebeste *e* sugaste os resíduos do
cálice do cambaleio. 18 De todos os filhos que ela gerou,
nenhum há que a guie mansamente; e de todos os filhos
que ela criou, nenhum há que a segure pela mão. 19 Estas
duas coisas te aconteceram; quem terá compaixão de ti?
Assolação e ruína; fome e espada; por meio de quem te
consolarei? 20 Os teus filhos desmaiaram, jazem nas
entradas de todos os caminhos, como um antílope numa
rede; cheios estão do furor do SENHOR, e da repreensão
de teu Deus. 21 Portanto agora ouve isto, ó oprimida e
embriagada, mas não de vinho: 22 Assim diz o teu
Senhor, o SENHOR, e teu Deus, que defende a causa de
seu povo: eis que eu tomo da tua mão o cálice do
cambaleio, os resíduos do cálice de meu furor; nunca
mais o beberás. 23 Porém eu o porei nas mãos dos que
afligiram, que dizem à tua alma: Abaixa-te, e passaremos
sobre *ti* ; e pões as tuas costas como chão, como caminho
aos que passam.

Isaías 52

1 Desperta-te! Desperta-te! Veste-te de tua força, ó Sião!
Veste-te de teus belos vestidos, ó Jerusalém, cidade
Santa! Porque nunca mais entrará em ti nem
incircunciso nem impuro. 2 Sacode-te do pó, levanta-te, *e*
senta-te, ó Jerusalém! Solta-te das ataduras de teu
pescoço, ó cativa filha de Sião. 3 Porque assim diz o
SENHOR: Por nada fostes vendidos, também sem *ser por*
dinheiro sereis resgatados. 4 Porque assim diz o Senhor
DEUS: Meu povo em tempos passados desceu ao Egito
para lá peregrinar; e a Assíria sem razão o oprimiu. 5 E
agora, o que tenho *de fazer* aqui?, diz o SENHOR, Pois
meu povo foi tomado sem motivo algum; e os que
dominam sobre ele uivam, diz o SENHOR; E meu nome
continuamente, durante o dia todo, é blasfemado. 6 Por
isso meu povo conhecerá o meu nome, por esta causa
naquele dia; porque eu mesmo sou o que digo, eis-me
aqui. 7 Como são agradáveis sobre os montes os pés
daquele que dá boas notícias, que anuncia a paz; que fala
notícias do bem; que anuncia a salvação; do que diz a
Sião: Teu Deus reina! 8 *Eis* a voz dos teus vigilantes; eles
levantam a voz, juntamente gritam de alegria; porque
olho a olho verão quando o SENHOR trazer de volta a
Sião. 9 Gritai de alegria, jubilai juntamente, ó lugares
abandonados de Jerusalém; porque o SENHOR consolou

a seu povo, redimiu a Jerusalém. 10 O SENHOR expôs o seu santo braço perante os olhos de todas as nações; e todos os confins da terra verão a salvação de nosso Deus. 11 Retirai-vos! Retirai-vos! Saí daí! Não toqueis em coisa impura! Saí do meio dela! Purificai-vos vós que levais os vasos do SENHOR! 12 Pois vós não saireis apressadamente, nem ireis fugindo; porque o SENHOR irá adiante de vossa face, o Deus de Israel será vossa retaguarda. 13 Eis que meu servo agirá prudentemente; ele será exaltado e elevado, e muito sublime. 14 Como muitos se espantaram de ti, de que a aparência dele estava tão desfigurada, mais do que qualquer outro; que seu aspecto já não *parecia* com os filhos dos homens. 15 Assim ele salpicará a muitas nações, e sobre ele os reis fecharão suas bocas; porque aquilo que nunca lhes havia sido anunciado, *isso* verão; e aquilo que nunca tinham ouvido, *disso* entenderão.

Isaías 53

1 Quem creu em nossa pregação? E a quem se manifestou o braço do SENHOR? 2 Pois foi crescendo como renovo perante ele, e como raiz de terra seca; não tinha boa aparência nem formosura; e quando olhávamos para ele, não havia *nele* boa aparência, para que o desejássemos. 3 Ele era desprezado e rejeitado entre os homens, era

homem de dores, e experiente em enfermidade; ele era como alguém de quem *os outros* escondiam o rosto; era desprezado, e não lhe estimávamos. 4 Verdadeiramente ele tomou sobre si nossas enfermidades, e nossas dores levou sobre si; e nós o considerávamos como afligido, ferido por Deus, e oprimido. 5 Porém ele foi ferido por nossas transgressões, *e* esmagado por nossas perversidades; o castigo que nos traz a paz estava sobre ele, e por suas feridas fomos curados. 6 Todos nós andávamos sem rumo como ovelhas; cada um se desviava por seu caminho; porém o SENHOR fez vir sobre ele a perversidade de todos nós. 7 Ele foi oprimido e afligido, porém não abriu sua boca; tal como cordeiro ele foi levado ao matadouro, e como ovelha muda perante seus tosquiadores, assim ele não abriu sua boca. 8 Com opressão e julgamento ele foi removido; e quem falará de sua geração? Porque ele foi cortado da terra dos viventes; por causa da transgressão do meu povo ele foi ferido. 9 E puseram sua sepultura com os perversos, e com um rico em sua morte; pois ele nunca fez injustiça, nem houve engano em sua boca. 10 Porém ao SENHOR agradou esmagá-lo e torná-lo enfermo; quando sua alma for posta como expiação do pecado, ele verá a *sua* descendência, *e* prolongará os *seus* dias; e o bom prazer do SENHOR prosperará em sua mão. 11 Ele verá do trabalho de sua alma, *e* se satisfará; com o seu

conhecimento o meu servo, o justo, justificará a muitos, pois levará sobre si as transgressões deles. 12 Por isso lhe darei uma porção de muitos, e repartirá despojo com os poderosos; pois ele derramou sua vida na morte, e foi contado com os transgressores; levou sobre si o pecado de muitos, e intercedeu pelos transgressores.

Isaías 54

1 Canta alegremente, ó estéril, *que* não deste à luz; grita de prazer com alegre canto, e jubila tu, que não tiveste dores de parto; pois mais são os filhos da solitária do que os filhos da casada, diz o SENHOR. 2 Aumenta o espaço de tua tenda, e as cortinas de tuas habitações sejam estendidas; não o impeças; alonga tuas cordas, e fixa bem tuas estacas; 3 Porque transbordarás à direita e à esquerda; e tua semente tomará posse das nações, e farão habitar as cidades assoladas. 4 Não temas, pois não serás envergonhada; e não te envergonhes, pois não serás humilhada; ao contrário, te esquecerás da vergonha da tua juventude, e não te lembrarás mais da desonra de tua viuvez. 5 Porque teu marido é o Criador; EU-SOU dos exércitos é o seu nome; e o Santo de Israel é o teu Redentor; ele será chamado: o Deus de toda a terra. 6 Pois o SENHOR te chamou como mulher abandonada, e triste de espírito; como uma mulher da juventude que

havia sido rejeitada, diz o teu Deus. 7 Por um curto momento te deixei; porém com grandes misericórdias te recolherei. 8 Num acesso de ira escondi minha face de ti por um momento; porém com bondade eterna terei compaixão de ti, diz o SENHOR teu Redentor. 9 Porque isto será para mim *como* as águas de Noé, quando jurei que as águas de Noé não mais passaria sobre a terra; assim jurei, que não me irarei contra ti, nem te repreenderei. 10 Porque montes se removerão e morros se retirarão, porém minha bondade não se removerá de ti, nem o pacto de minha paz se retirará, diz o SENHOR, que tem compaixão de ti. 11 Tu, oprimida, afligida por tempestade, *e* desconsolada: eis que eu porei tuas pedras com ornamentos, e te fundarei sobre safiras. 12 E farei de rubis as tuas torres; e tuas portas de carbúnculos, e todos os teus limites com pedras preciosas. 13 E todos os teus filhos serão ensinados pelo SENHOR; e a paz de teus filhos será abundante. 14 Com justiça serás firmada; afasta-te da opressão, porque já não temerás; como também do assombro, porque não se aproximará de ti. 15 Se alguém lutar *contra ti* , não será por mim; quem lutar contra ti cairá por causa de ti. 16 Eis que fui eu que criei ao ferreiro que assopra as brasas no fogo, e que produz a arma para sua obra; também fui eu que criei o destruidor, para causar ruína. 17 Nenhuma arma preparada contra ti terá sucesso; e toda língua que se

levantar contra ti em juízo, tu a condenarás; esta é a herança dos servos do SENHOR; e a justiça deles *provém* de mim, diz o SENHOR.

Isaías 55

1 Ó todos vós que tendes sede, vinde às águas; e vós que não tendes dinheiro, vinde, comprai, e comei; vinde, comprai, sem dinheiro e sem preço, vinho e leite. 2 Por que gastais dinheiro naquilo que não é pão, e vosso trabalho naquilo que não pode trazer satisfação? Ouvi-me com atenção, e comei o que é bom, e vossa alma se deleite com a gordura. 3 Inclinai vossos ouvidos, e vinde a mim; ouvi, e vossa alma viverá; porque convosco farei um pacto eterno, *tal como* as firmes bondades prometidas a Davi. 4 Eis que eu o dei *para ser* testemunha aos povos, *como* príncipe e governante dos povos. 5 Eis que chamarás a uma nação que não conheceste, e uma nação que nunca te conheceu correrá para ti, por causa do SENHOR teu Deus, o Santo de Israel; porque ele te glorificou. 6 Buscai ao SENHOR enquanto se pode achar; invocai-o enquanto ele está perto. 7 Que o perverso deixe seu caminho, e o homem maligno *deixe* seus pensamentos, e converta ao SENHOR; então dele terá compaixão; *converta* ao nosso Deus, porque ele grandemente perdoa. 8 Pois os meus pensamentos não

são os vossos pensamentos, nem os vossos caminhos os meus caminhos, diz o SENHOR. 9 Porque, *assim como* os céus são mais altos que a terra, assim também os meus caminhos são mais altos que os vossos caminhos, e os meus pensamentos que os vossos pensamentos. 10 Porque, assim como a chuva e a neve descem dos céus, e para lá não voltam, mas regam a terra, e a fazem produzir, brotar, e dar semente ao semeador, e pão ao que come; 11 assim também será a minha palavra, que sair da minha boca; ela não voltará a mim vazia; mas fará o que me agrada, e prosperará naquilo para que a enviei. 12 Porque com alegria saireis, e em paz sereis guiados; os montes e os morros cantarão de alegria perante vossa presença, e todas as árvores do campo baterão palmas. 13 Em lugar do espinheiro crescerá o cipreste, e em lugar da urtiga crescerá a murta; e isso será para o SENHOR como um nome, como um sinal eterno, que nunca se apagará.

Isaías 56

1 Assim diz o SENHOR: Guardai o que é justo, e praticai a justiça; porque minha salvação já está perto de vir, e minha justiça de se manifestar. 2 Bem-aventurado o homem que fizer isto, e o filho do homem que permanece nisto; que se guarda para não profanar o

sábado, e guarda sua mão para não cometer algum mal.
3 E não fale o filho do estrangeiro, que tiver se ligado ao
SENHOR, dizendo: Certamente o SENHOR me excluiu de
seu povo; nem fale o eunuco: Eis que sou uma árvore
seca. 4 Porque assim diz o SENHOR: Aos eunucos, que
guardam os meus sábados, e escolhe aquilo em que me
agrado, e permanecem em meu pacto, 5 Eu também lhes
darei em minha casa, e dentro de meus muros, lugar e
nome, melhor que o de filhos e filhas; darei um nome
eterno a cada um deles, que nunca se apagará. 6 E aos
filhos dos estrangeiros, que se ligarem ao SENHOR, para
o servirem, e para amarem o nome do SENHOR, e para
serem seus servos, todos os que guardarem o sábado, não
o profanando, e os que permanecerem em meu pacto,
7 Eu os levarei ao meu santo monte, e os farei ficar
alegres na minha casa de oração; seus holocaustos e seus
sacrifícios serão aceitos no meu altar; porque minha
casa será chamada 'Casa de oração para todos os povos'.
8 *Assim* diz o Senhor DEUS, que junta os dispersos de
Israel: Ainda *outros* mais lhe ajuntarei, além dos que já
lhe foram ajuntados. 9 Todos vós, animais do campo,
vinde comer! 10 Todos os seus vigilantes são cegos, nada
sabem; todos são cães mudos, não podem latir; andam
adormecidos, estão deitados, e amam cochilar. 11 E estes
são cães gulosos, não conseguem se satisfazer; e eles são
pastores que nada sabem entender; todos eles se viram a

seus caminhos, cada um à sua ganância, *cada um* por si.
12 *Eles dizem* : Vinde, trarei vinho, e nos encheremos de bebida alcoólica; e o dia de amanhã será como hoje, e muito melhor!

Isaías 57

1 O justo perece, e ninguém há que pense nisso em seu coração; e os bons são levados, sem que ninguém dê atenção, que o justo é levado de diante do mal. 2 Ele entrará *em* paz; descansarão em suas camas aqueles que vivem corretamente. 3 Mas chegai-vos aqui, filhos da adivinha, descendência adúltera, e que cometeis pecados sexuais. 4 De quem fazeis piadas de escárnio? Contra quem alargais a boca, e colocais a língua para fora? Por acaso não sois filhos da transgressão, *e* descendentes da falsidade? 5 *Não sois* vós, que vos inflamais com os ídolos abaixo de toda árvore verde, *e* sacrificais os filhos nos vales, abaixo das fendas dos penhascos? 6 Nas pedras lisas dos ribeiros está tua parte; estas, estas são aquilo que te pertence; a estas também derramas ofertas de líquidos, *e* lhe apresenta ofertas. Por acaso ficaria eu contente com estas coisas? 7 Sobre altos e elevados montes pões tua cama; e a eles sobes para oferecer sacrifícios. 8 E debaixo das portas e dos umbrais pões teus memoriais; porque a não a mim, mas a outros tu *te*

descobres, e sobes, alargas tua cama, e fazes *pacto* com eles; amas a cama deles, a nudez que tu vês. 9 E foste ao rei com óleo, e multiplicaste teus perfumes; e enviaste teus embaixadores para longe, e desceste até o Xeol. 10 Em tua longa viagem te cansaste, *porém* não disseste: Não tenho mais esperança. Achaste força em tua mão, por isso não desanimaste. 11 Mas de quem tiveste receio e temeste? Por que mentiste, e não te lembraste de mim, nem pensaste em mim em teu coração? Por eu ter me calado desde muito tempo, *agora* não me temes? 12 Eu declararei abertamente a tua justiça, e tuas obras; mas elas não te trarão proveito. 13 Quando tu vieres a clamar, que os ídolos que juntaste te livrem; porém o vento levará a todos eles, e um sopro os arrebatará; mas aquele que confia em mim herdará a terra, e tomará posse do meu santo monte. 14 E será dito: Aplanai! Aplanai! Preparai o caminho! Tirai os tropeços do caminho do meu povo! 15 Porque assim diz o Alto e Sublime, que habita na eternidade, e cujo nome é santo: Na altura e no lugar santo habito; e também com o contrito e abatido espírito, para vivificar o espírito dos abatidos, e para vivificar o coração dos contritos. 16 Pois não brigarei para sempre, nem ficarei continuamente indignado; pois perante mim se abateria o espírito, assim como as almas que eu criei. 17 Pela maldade de sua cobiça eu me indignei, e o feri; eu me escondi, e me indignei; porém

ele se rebelou seguindo o caminho de seu coração. 18 Tenho visto seus caminhos; porém eu o sararei, e o guiarei, e voltarei a dar consolo, a ele a os que por ele lamentam. 19 Eu crio os frutos dos lábios; paz, paz para os que estão longe e para os que estão perto, diz o SENHOR, e eu os sararei. 20 Mas os perversos são como o mar bravo, que não pode se aquietar. 21 Os perversos, (diz meu Deus), não tem paz.

Isaías 58

1 Clama em alta voz, não te retenhas; levanta tua voz como trombeta; e anuncia a meu povo sua transgressão, e à casa de Jacó seus pecados. 2 Porém eles me buscam diariamente, e tem prazer em conhecer os meus caminhos, como *se fossem* um povo que pratica justiça, e não abandona o juízo de seu Deus; perguntam-me pelos juízos de justiça, e tem prazer em se achegarem a Deus. 3 *Eles dizem:* Por que nós jejuamos, e tu não dás atenção a isso? *Por que* afligimos nossas almas, e tu não o reconheces?Eis que nos dia em que jejuais, continuais a buscar *apenas* aquilo que vos agrada, e sobrecarregais todos os que trabalham para vós. 4 Eis que jejuais para brigas e discussões, e para dardes socos de maldade; não jejueis como *fazeis* hoje, para que vossa vossa voz seja ouvida no alto. 5 Seria este o jejum que eu escolheria, que

o homem um dia aflija sua alma, incline sua cabeça como o junco, e estenda debaixo *de si* saco e cinza? Chamarias tu a isto jejum e dia agradável ao SENHOR? 6 Por acaso não é este o jejum que eu escolheria: que soltes os nós de perversidade, que desfaças as amarras do jugo, e que libertes aos oprimidos, e quebres todo jugo? 7 Por acaso não é *também* que repartas teu pão com o faminto, e aos pobres desamparados recolhas em casa, *e* vendo ao nu, que o cubras, e não te escondas de tua carne? 8 *Quando fizeres isto* , então tua luz surgirá como o amanhecer, e tua cura logo chegará; e tua justiça irá adiante de ti; a glória do SENHOR será tua retaguarda. 9 Então clamarás, e o SENHOR *te* responderá; gritarás, e dirá: Eis-me aqui; se tirares do meio de ti o jugo, o estender de dedo, e o falar perversidade. 10 E se abrires tua alma ao faminto, e fartares à alma afligida; então tua luz nascerá das trevas, e tua escuridão será como o meio-dia. 11 E o SENHOR te guiará continuamente, fartará a tua alma *mesmo* em grandes secas, e fortalecerá teus ossos; e tu serás como um jardim regado, como um manancial de águas, cujas águas nunca faltam. 12 E os que de ti *procederem* edificarão os lugares antes arruinados, e levantarás os fundamentos das gerações *passadas* ; e te chamarão reparador das coisas que se romperam, e restaurador das ruas para se morar. 13 Se quanto ao sábado recusares

fazer tua vontade no meu santo dia, e chamares ao sábado de agradável, santificado ao SENHOR, e glorioso, e tu o honrares, não seguindo teus caminhos, *nem* buscando tua própria vontade, falando *o que não se deve* , 14 Então tu te agradarás no SENHOR, e te farei montar sobre as alturas da terra; e te darei sustento com a herança de teu pai Jacó; porque *assim* a boca do SENHOR falou.

Isaías 59

1 Eis que a mão do SENHOR não está encolhida, para que não possa salvar; nem seu ouvido surdo, para não poder ouvir. 2 Porém vossas perversidades fazem separação entre vós e vosso Deus; e vossos pecados encobrem o rosto dele de vós, para que não ouça. 3 Porque vossas mãos estão contaminadas de sangue, e vossos dedos de maldade; vossos lábios falam falsidade, vossa língua pronuncia perversidade. 4 Ninguém há que clame pela justiça, nem ninguém que defenda causa em juízo por meio da verdade; confiam naquilo que é inútil, e falam mentiras; são causadores de opressão, e geram injustiça; 5 Chocam ovos de serpente, e tecem teias de aranha; quem comer de seus ovos morrerá, e sairá uma cobra venenosa se forem pisados. 6 Suas teias não servem para vestimentas, nem poderão se cobrir com suas obras; suas

obras são obras de injustiça, e atos de violência há em
suas mãos. 7 Seus pés correm para o mal, e se apressam
para derramarem sangue inocente; seus pensamentos
são pensamentos de injustiça, destruição e ruína há em
suas estradas. 8 O caminho da paz eles não conhecem,
nem há justiça em seus percursos; entortam suas
veredas para si mesmos; todo aquele que anda por elas
não experimentará paz. 9 Por isso o juízo está longe de
nós, nem a justiça nos alcança; esperamos luz , *porém* eis
que há *somente* trevas; *esperamos* brilho, *porém*
andamos às escuras. 10 Apalpamos as paredes como
cegos, e como se não tivéssemos olhos andamos
apalpando; tropeçamos ao meio-dia como se fosse noite;
entre os fortes estamos como mortos. 11 Todos nós
bramamos como ursos, e continuamente gememos como
pombas; esperamos pela justiça, e nada *acontece* ;
esperamos pela salvação, *porem* ela está longe de nós.
12 Pois nossas transgressões se multiplicaram diante de
ti, e nossos pecados dão testemunho contra nós; pois
nossas transgressões estão conosco, e conhecemos
nossas perversidades, 13 *Tais como* : transgredir e
mentir contra o SENHOR, e se desviar de seguir a nosso
Deus; falar de opressão e rebelião, conceber e falar
palavras de falsidade do coração. 14 Por isso que o direito
retrocedeu, e a justiça ficou de longe; pois a verdade
tropeçou na praça, e a correta decisão não pode entrar.

15 E a verdade se perde, e quem se desvia do mal corre o
risco de ser saqueado; e o SENHOR o viu, pareceu mal em
seus olhos, por não haver justiça. 16 E vendo que
ninguém havia, maravilhou-se de que não houvesse
intercessor algum; por isso seu próprio braço lhe trouxe
a salvação, e sua própria justiça o susteve. 17 Pois ele se
vestu de justiça como uma armadura, e *pôs* o capacete da
salvação em sua cabeça; e vestiu-se de roupas de
vingança *como* vestimenta, e cobriu-se de selo como
uma capa. 18 Ele *lhes* retribuirá conforme *suas* obras:
furor a seus adversários, pagamento a seus inimigos; aos
litorais ele pagará de volta. 19 Então temerão o nome do
SENHOR desde o ocidente, e sua glória desde o oriente;
pois ele vem como uma correnteza impetuosa,
empurrada pelo sopro do SENHOR. 20 E um Redentor
virá a Sião, para aqueles que se arrependerem de *sua*
transgressão em Jacó, diz o SENHOR. 21 Quanto a mim,
este é meu pacto com eles, diz o SENHOR; meu Espírito
que está sobre ti, e minhas palavras que pus em tua boca,
não se afastarão de tua boca nem da boca de teus
descendentes, nem da boca dos descendentes de teus
descendentes, diz o SENHOR, desde agora e para sempre.

Isaías 60

1 Levanta-te! Brilha! Porque é chegada a tua luz; e a
glória do SENHOR já está raiando sobre ti. 2 Porque eis
que as trevas cobrirão a terra, e a escuridão os povos;
porém sobre ti o SENHOR virá raiando, e sobre ti sua
glória será vista. 3 E as nações virão à tua luz, os reis ao
brilho que te raiou. 4 Levanta teus olhos em redor, e vê;
todos estes se ajuntaram, *e* vem a ti; teus filhos virão de
longe, e tuas filhas serão criadas ao teu lado. 5 Então
verás, e te alegrarás; teu coração palpitará e se encherá
de alegria, porque a abundância do mar se voltará a ti, as
riquezas das nações a ti chegarão. 6 Multidão de camelos
te cobrirá; dromedários de Midiã e Efá, todos virão de
Sabá; trarão ouro e incenso, e declararão louvores ao
SENHOR. 7 Todas as ovelhas de Quedar se ajuntarão a ti;
os carneiros de Nebaiote te servirão; com agrado subirão
ao meu altar, e eu glorificarei a casa de minha glória.
8 Quem são estes que vêm voando como nuvens, e como
pombas às suas janelas? 9 Pois as ilhas me esperarão, e
primeiro os navios de Társis, para trazer teus filhos de
longe, sua prata e seu ouro com eles; para o nome do
SENHOR teu Deus, e para o Santo de Israel, porque ele te
glorificou. 10 E filhos de estrangeiros edificarão teus
muros, e seus reis te servirão; porque em minha ira eu te
feri, porém em meu favor tive misericórdia de ti. 11 E
tuas portas estarão continuamente abertas, nem de dia
nem de noite se fecharão; para que tragam a ti as

riquezas das nações, e seus reis *a ti* sejam trazidos. 12 Pois a nação e reino que não te servirem perecerão; e tais nações serão assoladas por completo. 13 A glória do Líbano virá a ti, a faia, o pinheiro, e o cipreste juntamente, para ornamentarem o lugar do meu santuário, e glorificarei o lugar de meus pés. 14 Também virão a ti inclinados os filhos dos que te oprimiram, e se prostrarão às pisadas de teus pés todos os que blasfemaram de ti; e te chamarão a cidade do SENHOR, a Sião do Santo de Israel. 15 Em vez de abandonada e odiada, *de tal modo* que ninguém passava *por ti* , eu farei de ti uma excelência eterna, alegria de geração após geração. 16 E mamarás o leite das nações, e mamarás os peitos dos reis; e saberás que eu sou o SENHOR, teu Salvador e teu Redentor, o Poderoso de Jacó. 17 Em vez de bronze trarei ouro, e em vez de ferro trarei prata, e em vez de madeira bronze, e em vez de pedras ferro; e farei pacíficos teus oficiais, e justos aqueles que cobram de ti. 18 Nunca mais se ouvirá falar de violência em tua terra; *nem* ruína, nem destruição dentro de tuas fronteiras; em vez disso, a teus muros chamarás Salvação, e a tuas portas Louvor. 19 Nunca mais o sol te servirá para luz do dia, nem com *seu* brilho a lua te iluminará; mas o SENHOR será tua luz eterna, e teu Deus o teu ornamento. 20 Nunca mais o teu sol irá se por, nem tua lua minguará; porque o SENHOR será tua luz eterna, e os

dias de teu luto se acabarão. 21 E todos os de teu povo serão justos; para sempre terão posse da terra; serão renovo de minha plantação, obra de minhas mãos, para que eu seja glorificado. 22 O pequeno será mil, e o menor será um povo forte; eu, o SENHOR, o farei depressa em seu *devido* tempo.

Isaías 61

1 O Espírito do Senhor DEUS está sobre mim; pois o SENHOR me ungiu, para dar boas novas aos mansos; ele me enviou para sarar aos feridos de coração, para anunciar liberdade aos cativos, e libertação aos prisioneiros. 2 Para anunciar o ano do favor do SENHOR, e o dia da vingança de nosso Deus; para consolar todos os tristes. 3 Para ordenar aos tristes de Sião, que lhes seja dado ornamento no lugar de cinza, óleo de alegria no lugar de tristeza, vestes de louvor no lugar de espírito angustiado; para que sejam chamados de carvalhos da justiça, plantação do SENHOR; para que ele seja glorificado. 4 E edificarão os lugares arruinados desde os tempos antigos, restaurarão os desde antes destruídos, e renovarão as cidades arruinadas, destruídas desde muitas gerações. 5 E estrangeiros apascentarão vossos rebanhos, e filhos de outras nações serão vossos lavradores e vossos trabalhadores nas vinhas. 6 Porém

vós sereis chamados sacerdotes do SENHOR; chamarão a vós de trabalhadores a serviço de nosso Deus; comereis dos bens das nações, e da riqueza deles vós vos orgulhareis. 7 Em vez de vossa vergonha, *tereis* porção dobrada; e *em vez* de humilhação, terão alegria sobre sua parte; pois em sua terra terão posse do dobro, *e* terão alegria eterna. 8 Porque eu, o SENHOR, amo a justiça, e odeio o roubo com sacrifício de queima; e farei que sua obra seja em verdade, e farei um pacto eterno com eles. 9 E sua descendência será conhecida entre as nações, e seus descendentes em meio aos povos; todos quantos os virem, os reconhecerão, que são descendência abençoada pelo SENHOR. 10 Eu estou muito jubilante no SENHOR, minha alma se alegra em meu Deus; porque ele me vestiu de roupas de salvação; ele me cobriu com a capa da justiça, tal como o noivo *quando* se veste da roupa sacerdotal, e como a noiva se enfeita com suas joias. 11 Porque tal como a terra produz seus renovos, e como o jardim faz brotar o que nele se semeia, assim também o Senhor DEUS fará brotar justiça e louvor diante de todas as nações.

Isaías 62

1 Por Sião eu não me calarei, e por Jerusalém não me aquietarei, enquanto sua justiça não sair como um

brilho, e sua salvação como uma tocha acesa. 2 E as
nações verão tua justiça, e todos os reis *verão* tua glória;
e te chamarão por um novo nome, que a boca do
SENHOR determinará. 3 E serás coroa de glória na mão
do SENHOR, e diadema real na mão de teu Deus. 4 Nunca
mais te chamarão de abandonada, nem se referirão mais
a tua terra como assolada; mas sim te chamarão de:
"Nela Está Meu Prazer", e à tua terra de "A Casada",
porque o SENHOR se agrade de ti, e tua terra se casará.
5 Porque *tal como* o rapaz se casa com a virgem, *assim*
também teus filhos se casarão contigo; e *como* o noivo se
alegra da noiva, *assim* o teu Deus se alegrará de ti.
6 Jerusalém, obre os teus muros eu pus guardas, que o
dia todo e a noite toda continuamente não se calarão;
vós que fazeis menção do SENHOR, não haja silêncio em
vós; 7 Nem deis descanso a ele, até que ele estabeleça, até
que ele ponha a Jerusalém como louvor na terra. 8 O
SENHOR jurou por sua mão direita e pelo seu forte
braço: Nunca mais darei teu trigo *como* comida a teus
inimigos, nem estrangeiros beberão teu suco da uva em
que trabalhaste. 9 Mas sim aqueles que o ajuntarem o
comerão, e louvarão ao SENHOR; e os que o colherem
beberão nos pátios do meu santuário. 10 Passai! Passai
pelas portas! Preparai o caminho ao povo! Aplanai!
Aplanai a estrada, limpai -*a* das pedras! Levantai uma
bandeira aos povos! 11 Eis que o SENHOR fez ouvir até a

extremidade da terra: Dizei à filha de Sião: eis que tua salvação está vindo; eis que *traz* sua recompensa consigo, e seu pagamento *vem* diante dele. 12 E os chamarão de povo santo, redimidos do SENHOR; e tu serás chamada "A Procurada, a Cidade Não Desemparada".

Isaías 63

1 Quem é este, que vem de Edom, de Bozra, com vestes salpicadas de vermelho, este ornado em sua vestimenta, que marcha com grande força? Eu, o que falo em justiça, poderoso para salvar. 2 Por que tu estás de roupa vermelha, e tuas vestes como de alguém que pisa em uma prensa de uvas? 3 Eu sozinho pisei na prensa de uvas, e ninguém dos povos houve comigo; e os pisei em minha ira, e os esmaguei em meu furor; e o sangue deles salpicou sobre minhas roupas, e sujei toda a minha roupa. 4 Porque o dia da vingança estava em meu coração; e o ano de meus redimidos havia chegado. 5 E olhei, e não havia quem *me* ajudasse; e me espantei de que não houvesse quem *me* apoiasse; por isso meu braço me trouxe a salvação, e meu furor me apoiou. 6 E atropelei os povos em minha ira, e os embebedei em meu furor; e fiz descer o sangue deles até a terra. 7 Farei menção das bondades do SENHOR, *e* dos louvores ao

SENHOR, conforme tudo quanto o SENHOR fez para nós;
e do grande bem à casa de Israel, que ele tem lhes
concedido segundo suas misericórdias, e segundo a
abundância de suas bondades; 8 Pois ele dizia:
Certamente eles são meu povo, são filhos que não
mentirão; assim ele se tornou o Salvador deles. 9 Em toda
a angústia deles, ele *também* se angustiou, e o anjo de
sua presença os salvou; por seu amor e por sua piedade
ele os redimiu; e os tomou, e os carregou *em* todos os
dias antigos. 10 Porém eles foram rebeldes, e
entristeceram seu Espírito Santo; por isso ele se tornou
inimigo deles, *e* ele mesmo lutou contra eles. 11 Contudo
ele se lembrou dos dias antigos, de Moisés, *e* de seu povo.
Onde está aquele que os fez subir do mar com os pastores
de seu rebanho? Onde está aquele que punha no meio
deles seu Espírito Santo? 12 *Onde está* aquele que fez seu
glorioso braço andar à direita de Moisés, que dividiu as
águas perante a presença deles, para fazer seu nome
eterno; 13 Que os guiou pelos abismos como cavalo no
deserto, *de tal modo que* nunca tropeçaram? 14 Tal como
um animal que desce aos vales, o Espírito do SENHOR
lhes deu descanso; assim guiaste a teu povo, para fazeres
teu nome ser glorioso. 15 Olha desde os céus, e vê desde
tua santa e gloriosa habitação; onde está teu zelo e tuas
forças? A comoção dos sentimentos de teu interior e de
tuas misericórdias se retiveram para comigo. 16 Porém tu

és nosso Pai, porque Abraão não sabe de nós, nem Israel nos conhece. Tu, SENHOR, és nosso Pai; desde os tempos antigos o teu nome é Nosso Redentor. 17 Por que, ó SENHOR, tu nos fazes andar fora de teus caminhos? Por que endureces nosso coração para que não tenhamos temor a ti? Volta, por favor a teus servos, às tribos de tua herança. 18 Por um pouco de tempo teu santo povo *a* possuiu; nossos adversários pisaram teu santuário. 19 Nós nos tornamos *como aqueles* de quem nunca dominaste, *semelhantes* aos que nunca foram chamados pelo teu nome.

Isaías 64

1 Ah, se tu rompesses os céus, *e* descesses, os montes se tremeriam de diante de tua presença, 2 Tal como o fogo acende a madeira, *e* o fogo faz ferver as águas; para *assim* fazeres notório o teu nome a teus adversários, *de modo que* as nações tremessem de tua presença! 3 *Como* quando fazias coisas temíveis, as quais nunca esperávamos; quando tu descias, *e* os montes se tremiam diante de tua presença. 4 Nem desde os tempos antigos se ouviu, nem com os ouvidos se percebeu, nem olho viu outro Deus além de ti, que age *em favor* daquele que nele espera. 5 Tu foste ao encontro do alegre, e do que pratica justiça, *e* aos que se lembram de ti em teus caminhos. Eis

que te enfureceste porque pecamos por muito tempo. Seremos salvos? 6 Porém todos nós somos como um imundo, e todas as nossas justiças são como roupas contaminadas; e todos nós caímos como uma folha, e nossas culpas nos levam como o vento. 7 E ninguém há que invoque a teu nome, que se desperte para se apegar a ti; pois tu escondeste teu rosto de nós, e nos consumiste por nossas perversidades. 8 Porém agora, SENHOR, tu és nosso Pai; nós somos barro, e tu és nosso oleiro; e todos nós somos obra de tuas mãos. 9 Não te enfureças tanto, SENHOR, nem te lembres da *nossa* perversidade para sempre; vê, olha agora, *que* todos nós somos teu povo. 10 Tuas santas cidades se tornaram um deserto; Sião se tornou um deserto; Jerusalém está assolada. 11 Nossa santa e nossa gloriosa casa, em que nossos pais te louvavam, foi queimada a fogo; e todas as coisas com que nos agradávamos se tornaram ruínas. 12 Será que continuarás a te conter sobre estas coisas, SENHOR? Continuarás quieto, e nos oprimindo tanto?

Isaías 65

1 Fui buscado por aqueles que não perguntavam *por mim* ; fui achado por aqueles que não me buscavam; a uma nação que não se chamava pelo meu nome eu disse: Eis-me aqui! Eis-me aqui! 2 Estendi minhas mãos o dia

todo a um povo rebelde, que anda por um caminho que
não é bom, seguindo seus próprios pensamentos. 3 Povo
que me irrita perante mim continuamente, sacrificando
em jardins, e queimando incenso sobre tijolos,
4 Sentando-se junto às sepulturas, e passando as noites
em lugares secretos; comendo carne de porco, e *tendo*
caldo de coisas abomináveis em suas vasilhas. 5 E dizem:
Fica onde estás, e não te aproximes de de mim; pois sou
mais santo do que tu; Estes são fumaça em minhas
narinas, e fogo que arde o dia todo. 6 Eis que está escrito
diante de mim: Não me calarei; mas eu pagarei, e lhes
pagarei diretamente e por completo, 7 *Por* vossas
perversidades e juntamente *pelas* perversidades de
vossos pais, diz o SENHOR, que com incensos
perfumaram nos montes, e me provocaram nos morros;
por isso eu lhes medirei de volta por completo o
pagamento de suas obras anteriores. 8 Assim diz o
SENHOR: Tal como quando se acha suco num cacho de
uvas, dizem: Não o desperdices, pois há proveito nele;
assim eu farei por meus servos; não destruirei a todos.
9 Mas produzirei descendência de Jacó, e de Judá um
herdeiro, que seja dono de meus montes; e meus
escolhidos tomarão posse *da terra* ,e meus servos ali
habitarão. 10 E Sarom servirá de pasto de ovelhas, e o
vale de Acor como lugar de repouso de gado, para o meu
povo, que me buscou. 11 Porém a vós, que vos afastais do

SENHOR, vós que esqueceis do meu santo monte, que preparais mesa para *o ídolo da* sorte, e que misturais bebida para *o ídolo do* destino; 12 Eu vos destinarei à espada, e todos vós encurvareis à matança; pois eu chamei, e vós não respondestes; falei, e não ouvistes; mas fizestes o que era mal aos meus olhos, e escolhestes aquilo de que não me agrado. 13 Por isso assim diz o Senhor DEUS: Eis que meus servos comerão, porém vós passareis fome; eis que meus servos beberão, porém vós tereis sede; eis que meus servos se alegrarão, porém vós vos envergonhareis. 14 Eis que meus servos cantarão de coração contente, porém vós gritareis de tristeza do coração; e uivareis pela angústia de espírito. 15 E deixarei vosso nome a meus eleitos como maldição; e o Senhor DEUS te matará; porém ele chamará aos seus servos por outro nome. 16 Quem se bendisser na terra, se bendirá no Deus da verdade; e quem jurar na terra, jurará pelo Deus da verdade; porque serão esquecidas as angústias passadas, e porque elas estarão encobertas de diante de meus olhos. 17 Porque eis que eu crio novos céus e nova terra; e não haverá *mais* lembrança das coisas passadas, nem mais virão à mente. 18 Porém vós jubilai e alegrai-vos para sempre no que eu crio; porque eis que crio Jerusalém *para ser* alegria, e seu povo *para ser* júbilo. 19 E me alegrarei de Jerusalém, e estarei muito contente com meu povo; e nunca mais se ouvirá nela voz

de choro, nem voz de clamor. 20 Não haverá mais ali
bebês de *poucos* dias, nem velho que não cumpra seus
dias; porque o jovem morrerá aos cem anos, porém o
pecador de cem anos de idade será amaldiçoado. 21 E
edificarão casas, e *as* habitarão; e plantarão vinhas, e
comerão o fruto delas. 22 Eles não edificarão para que
outros habitem, nem plantarão para que outros comam;
porque os dias de meu povo serão como os dias das
árvores, e meus escolhidos usarão das obras de suas
mãos até a velhice. 23 Não trabalharão em vão, nem terão
filhos para a aflição; porque são a semente dos benditos
do SENHOR, e seus descendentes com eles. 24 E será que,
antes que clamem, eu responderei; enquanto ainda
estiverem falando, eu ouvirei. 25 O lobo e o cordeiro
ambos se alimentarão juntos, e o leão comerá palha
como o boi, e pó será a comida da serpente; nenhum mal
nem dano farão em todo o meu santo monte, diz o
SENHOR.

Isaías 66

1 Assim diz o SENHOR: Os céus são meu trono, e a terra o
escabelo dos meus pés. Qual seria a casa que vós
edificaríeis para mim? E qual seria o lugar de meu
descanso? 2 Pois minha mão fez todas estas coisas, e
todas estas coisas passaram a existir, diz o SENHOR; mas

para tal eu olharei: aquele que é pobre e abatido de
espírito, e treme por minha palavra. 3 Quem mata boi
fere de morte a um homem; quem sacrifica cordeiro
degola a um cão; quem apresenta oferta, *oferece* sangue
de proco; quem oferece incenso adora a um ídolo;
também estes escolhem seus *próprios* caminhos, e sua
alma tem prazer em suas abominações. 4 Eu, então,
escolherei a punição para eles, e farei vir sobre eles os
seus temores; pois clamei, mas ninguém respondeu;
falei, mas não escutaram; ao invés disso fizeram o que
era mal aos meus olhos, e escolheram aquilo que não me
agrada. 5 Ouvi a palavra do SENHOR, vós que tremeis por
sua palavra; vossos irmãos, que vos odeiam, e vos
expulsaram para longe por causa do meu nome, dizem:
Que o SENHOR seja glorificado, para que vejamos vossa
alegria; eles, porém, serão envergonhados. 6 Haverá uma
voz de grande ruído, uma voz do Templo: é a voz do
SENHOR, que dá pagamento a seus inimigos. 7 Antes que
estivesse em trabalho de parto, ela já deu à luz; antes que
viessem as dores, ela já fez sair de si um filho macho.
8 Quem *jamais* ouviu tal coisa? Quem viu coisa
semelhante? Poderia uma terra gerar filho em um só
dia? Nasceria uma nação de uma só vez? Mas logo que
Sião esteve de parto, já teve o nascimento de seus filhos.
9 Por acaso não iniciaria eu o nascimento e não geraria?,
diz o SENHOR, Geraria eu, e fecharia *o ventre materno* ?,

diz o teu Deus. 10 Alegrai-vos com Jerusalém, e
enchei-vos de alegria por causa dela, todos vós que a
amais; alegrai-vos muito com ela, todos vós que
chorastes por ela; 11 Para que mameis e vos sacieis dos
consoladores seios dela; para que sugueis e vos deleiteis
com a abundância de sua glória. 12 Porque assim diz o
SENHOR: Eis que estenderei sobre ela a paz como um
rio, e a glória das nações como um ribeiro que
transborda; então mamareis; sereis levados ao colo, e
sobre os joelhos vos afagarão. 13 Tal como alguém a quem
sua mãe consola, assim também eu vos consolarei; e em
Jerusalém sereis consolados. 14 E vereis; então vossos
corações se alegrarão, e vossos ossos se avivarão como a
erva que brota. E a mão do do SENHOR será conhecida
pelos seu servos, e se enfurecerá contra seus inimigos.
15 Porque eis que o SENHOR virá com fogo, e suas
carruagens como um redemoinho de vento; para
transformar sua ira em furor, e sua repreensão em
chamas de fogo. 16 Porque com fogo e com sua espada o
SENHOR julgará toda carne; e os mortos pelo SENHOR
serão muitos. 17 Os que se consagram e se purificam nos
jardins para seguirem aquele que está no meio *deles* ; os
que comem carne de porco, abominações, e ratos,
juntamente serão consumidos, diz o SENHOR. 18 Porque
eu *conheço* suas obras e seus pensamentos. *O tempo*
vem, em que juntarei todas as nações e línguas; e elas

virão, e verão minha glória. 19 E porei nelas um sinal; e a
uns que delas sobreviverem enviarei às nações: *a* Társis,
Pul e Lude; *aos* flecheiros, *a* Tubal e Javã; até as terras
costeiras *mais* distantes, que não ouviram minha fama,
nem viram minha glória; e anunciarão minha glória
entre as nações. 20 E trarão a todos os vossos irmãos
dentre todas as nações *como* oferta ao SENHOR, sobre
cavalos, e em carruagens, liteiras, mulas e dromedários,
ao meu santo monte, *a* Jerusalém, diz o SENHOR, tal
como os filhos de Israel trazem ofertas em vasos limpos
à casa do SENHOR. 21 E também tomarei a alguns deles
para *serem* sacerdotes *e* para Levitas, diz o SENHOR.
22 Porque assim como os novos céus e a nova terra, que
farei, estarão perante mim, diz o SENHOR, assim
também estará vossa descendência e vosso nome. 23 E
será que, desde uma lua nova até a outra, e desde um
sábado até o outro, todos virão para adorar perante mim,
diz o SENHOR. 24 E sairão, e verão os cadáveres dos
homens que se rebelaram contra mim; porque o verme
deles nunca morrerá, nem seu fogo se apagará; e serão
horríveis a todos.

Jeremias

Jeremias 1

1 Palavras de Jeremias, filho de Hilquias, *um* dos
sacerdotes que estiveram em Anatote, na terra de
Benjamim. 2 Ao qual veio a palavra do SENHOR nos dias
de Josias, filho de Amom, rei de Judá, no décimo terceiro
ano de seu reinado. 3 Veio também nos dias de Jeoaquim,
filho de Josias, rei de Judá, até o fim do décimo primeiro
ano de Zedequias, filho de Josias, rei de Judá, até que
Jerusalém foi levada cativa no quinto mês. 4 Veio, pois, a
palavra do SENHOR a mim, dizendo: 5 Antes que te
formasse no ventre eu te conheci, e antes que saísses do
útero eu te santifiquei, te dei por profeta às nações. 6 E eu
disse: Ah! Senhor DEUS! Eis que não sei falar, pois sou
um menino. 7 Porém o SENHOR me disse: Não digas: sou
menino; porque a todos a quem eu te enviar tu irás, e
falarás tudo quanto eu te mandar. 8 Não temas diante
deles, porque estou contigo para te livrar, diz o SENHOR.
9 Então o SENHOR estendeu sua mão, e tocou em minha
boca. E o SENHOR me disse: Eis que tenho posto minhas
palavras em tua boca. 10 Olha que eu te pus neste dia

sobre nações e sobre reinos, para arrancar e para derrubar, e para destruir e para arruinar, e para edificar e para plantar. 11 E a palavra do SENHOR veio a mim, dizendo: O que tu vês, Jeremias? E eu disse: Vejo uma vara de amendoeira. 12 E disse-me o SENHOR: Viste bem; porque eu apresso minha palavra para cumpri-la. 13 E veio a mim palavra do SENHOR segunda vez, dizendo: O que tu vês? E eu disse: Vejo uma panela fervente; e sua face está voltada para o norte. 14 Então o SENHOR me disse: Do norte o mal será solto sobre todos os moradores desta terra. 15 Porque eis que eu convoco todas as famílias dos reinos do norte, diz o SENHOR; e virão, e cada um porá seu trono à entrada das portas de Jerusalém, e junto a todos seus muros ao redor, e em todas as cidades de Judá. 16 E pronunciarei meus juízos contra eles por causa de toda a sua maldade, pois me deixaram, e queimaram incenso a deuses estranhos, e se encurvaram a objetos de suas *próprias* mãos. 17 Tu pois, prepara tua roupa, e te levanta-te; e fala-lhes tudo quanto eu te mandar; não tenhas medo diante deles, para que eu não te faça ter medo diante deles. 18 Porque eis que eu te ponho hoje como cidade fortificada, e como coluna de ferro, e como muro de bronze contra toda esta terra; contra os reis de Judá, seus príncipes, seus sacerdotes, e contra o povo desta terra. 19 E lutarão contra ti, mas não te vencerão; porque eu sou contigo,

diz o SENHOR, para te livrar.

Jeremias 2

1 E veio a mim palavra do SENHOR, dizendo: 2 Vai, e clama aos ouvidos de Jerusalém, dizendo: Assim diz o SENHOR: Lembro-me de ti, da *tua* bondade que tinhas em tua juventude, do amor do teu noivado, quando andavas após mim no deserto, em terra não semeada. 3 Israel era santidade ao SENHOR, era os primeiros de sua colheita. Todos os que o prejudicavam cometiam pecado *e* o mal vinha sobre eles, diz o SENHOR. 4 Ouvi a palavra do SENHOR, ó casa de Jacó, e todas as famílias da casa de Israel. 5 Assim diz o SENHOR: Que maldade vossos pais acharam em mim, para terem se afastado de mim, *de modo que* seguiram coisas inúteis, e eles *mesmos* se tornarão inúteis? 6 Eles nem disseram: Onde está o SENHOR, que nos fez subir de terra do Egito, que nos guiou pelo deserto, por uma terra de desertos e de covas, por uma terra seca e de sombra de morte, por uma terra pela qual ninguém passava, nem ali pessoa alguma habitava? 7 E eu vos trouxe a uma terra fértil, para comerdes do seu fruto e do seu bem; mas *quando* entrastes *nela* , contaminastes a minha terra, e fizestes da minha herança uma abominação. 8 Os sacerdotes não disseram: Onde está o SENHOR? E os que deviam ensinar

a lei não me conheceram; e os líderes se rebelaram contra mim, e os profetas profetizaram em *nome de* Baal, e seguiram aquilo que não tem proveito algum 9 Por isso ainda brigarei em juízo convosco, diz o SENHOR, e disputarei com os filhos de vossos filhos. 10 Pois passai às ilhas do Chipre e vede; e enviai *mensageiros* a Quedar, e prestai atenção, e vede se aconteceu alguma coisa semelhante a esta, 11 Se alguma nação tenha mudado de deuses, ainda que eles não sejam deuses. Mas meu povo trocou sua glória pelo que não tem proveito algum. 12 Espantai-vos, céus, por causa disto, e horrorizai-vos; ficai bastante desolados, diz o SENHOR. 13 Pois meu povo fez dois males: deixaram a mim, *que sou* fonte de água viva, para cavarem para si cisternas, cisternas rachadas, que não retêm águas. 14 Por acaso Israel é um servo? É um escravo de nascimento? Por que, *então* ,ele se tornou uma presa? 15 Os filhotes de leão bramaram sobre ele, deram sua voz; e tornaram sua terra uma assolação; suas cidades estão queimadas, sem morador; 16 Até os filhos de Nofe e de Tafnes te quebraram o topo da cabeça. 17 Não foi tu mesmo que procuraste isto para ti, de abandonar ao SENHOR teu Deus, enquanto andavas pelo caminho? 18 Ora, o que tu tens a ver com o caminho do Egito, para que bebas água do Nilo? E o que tens a ver com o caminho de Assíria, para que bebas água do rio *Eufrates* ? 19 A tua maldade te castigará e tuas

infidelidades te repreenderão; então conhece e vê como é mal e amargo teres abandonado ao SENHOR teu Deus, e não teres tido temor a mim, diz o Senhor DEUS dos exércitos. 20 Pois muito tempo atrás, eu quebrei teu jugo, e rompi tuas amarras, e tu disseste: Não servirei. Porém sobre todo morro alto e abaixo de toda árvore frondosa tu te deitavas *como* prostituta. 21 E eu te plantei de boa vide; ela toda era semente confiável. Como, pois, te tornaste para mim ramos de vide estranha? 22 Ainda que te laves com potassa, e passes muito sabão sobre ti, teu pecado está marcado diante de mim, diz o Senhor DEUS. 23 Como podes dizer: Nunca me contaminei, nunca andei atrás dos baalins? Olha o teu caminho no vale; reconhece o que fizeste, ó dromedária ligeira, que anda errante seus percursos, 24 jumenta selvagem acostumada ao deserto, que aspira o vento por causa do desejo da alma; de seu cio quem a deteria? Todos os que a buscarem não se cansarão; no mês dela a acharão. 25 Impede que teus pés andem descalços, e tua garganta tenha sede. Porém tu disseste: Não há mais esperança; não, porque amo estranhos, e tenho que ir atrás deles. 26 Tal como o ladrão se envergonha quando é pego, assim se envergonharão os da casa de Israel; eles, seus reis, seus príncipes, seus sacerdotes, e seus profetas; 27 Que dizem à madeira: Tu és meu pai; e à pedra: Tu me geraste: pois viraram as costas em minha direção, e não o rosto; porém no tempo

de sua angústia dizem: Levanta-te, e livra-nos. 28 Onde estão os teus deuses que fizeste para ti? Eles que se levantem, se é que eles podem te livrar no tempo de tua aflição; porque, ó Judá, os teus deuses foram tantos quantos o número de tuas cidades. 29 Por que discutis comigo? Todos vós transgredistes contra mim, diz o SENHOR. 30 Em vão afligi vossos filhos; eles não aceitaram correção. Vossa *própria* espada matou vossos profetas como um leão destruidor. 31 Ó geração, considerai vós a palavra do SENHOR. Por acaso eu fui um deserto ou uma terra de escuridão a Israel? Então por que meu povo tem dito: Somos senhores; nunca mais viremos a ti? 32 Por acaso a virgem se esquece de seus enfeites, *ou* a noiva de seus adornos? Porém meu povo se esqueceu de mim há inúmeros dias. 33 Como enfeitas teu caminho para buscar amor! Pois até às malignas ensinaste teus caminhos. 34 Até nas bordas de tuas roupas se achou o sangue das almas dos pobres inocentes; não o achaste em arrombamento, mas em todas estas coisas. 35 E dizes: Sou inocente, pois certamente sua ira já se afastou de mim. Eis que eu disputarei em juízo contigo, porque disseste: Não tenho pecado. 36 Por que tu te desvias tanto, mudando teus caminhos? Também serás envergonhada pelo Egito, tal como foste envergonhada pela Assíria. 37 Também sairás daqui com as mãos sobre tua cabeça; porque o SENHOR

rejeitou tuas confianças, e nelas não terás sucesso.

Jeremias 3

1 Dizem: Se um homem deixar sua mulher, e ela for
embora dele, e se juntar a outro homem, por acaso ele
voltará a ela? Não será tal terra contaminada por
completo? Tu porém tem te prostituído com muitos
amantes; mas volta-te a mim, diz o SENHOR. 2 Levanta
teus olhos aos lugares altos, e vê onde não tenhas te
prostituído; tu te sentavas para eles nos caminhos, como
árabe no deserto; e assim contaminaste a terra com tuas
prostituições e com tua malícia. 3 Por isso as águas foram
retidas, e não houve a chuva tardia; porém tu tens a
testa de uma prostituta, *e* não aceitas ter vergonha.
4 Não foi agora que clamaste a mim: Meu Pai, tu és o
guia de minha juventude? 5 Por acaso ele manterá *sua*
ira para sempre?Ele a guardará para sempre? Eis que
isto tu falas, porém tu tens feito tantas maldades quanto
pudeste. 6 Disse-me mais o SENHOR nos dias do rei
Josias: Viste o que fez a rebelde Israel? Ela foi sobre todo
monte alto e debaixo de toda árvore frondosa, e ali ela se
prostituiu. 7 E eu disse depois que ele fez tudo isto: Volta
para mim; mas ela não voltou. E sua traiçoeira irmã Judá
viu isto; 8 E eu vi, que por todas estas causas nas quais
prostituiu a infiel Israel, eu a tinha mandado embora, e

dado-lhe a carta de seu divórcio; porém a traiçoeira Judá sua irmã não temeu; ao contrário; ela também foi se prostituir. 9 E aconteceu que foi pela leviandade de sua prostituição que a terra foi contaminada, e ela adulterou com a pedra e com a madeira. 10 E mesmo com tudo isto, a traiçoeira, sua irmã Judá, não se converteu a mim de todo o seu coração, mas sim falsamente, diz o SENHOR. 11 E disse-me o SENHOR: Israel mostrou-se mais justa em sua alma, mais do que a traiçoeira Judá. 12 Vai, e proclama estas palavras ao norte, e diz: Volta-te, ó infiel Israel, diz o SENHOR; não farei cair minha ira sobre vós: pois sou misericordioso, diz o SENHOR; não guardarei *a ira* para sempre. 13 Tão somente reconhece tua maldade, pois transgrediste contra o SENHOR teu Deus, e espalhaste teus caminhos aos estrangeiros debaixo de toda árvore frondosa, e não ouviste minha voz, diz o SENHOR. 14 Convertei-vos, filhos infiéis, diz o SENHOR, pois sou vosso marido; e eu os tomarei um de uma cidade, e dois de uma família, e vos levarei a Sião; 15 E vos darei pastores conforme meu coração, que vos apascentem de conhecimento e de inteligência. 16 E será que, quando vos multiplicardes e frutificardes na terra naqueles dias, diz o SENHOR, nunca mais dirão: Arca do pacto do SENHOR; nem virá ao pensamento, nem se lembrarão dela, nem a visitarão, nem será feita novamente. 17 Naquele tempo chamarão a Jerusalém:

trono do SENHOR, e todas as nações se ajuntarão a ela no nome do SENHOR em Jerusalém; e nunca mais seguirão a teimosia de seu coração maligno. 18 Naqueles tempos os da casa de Judá andarão com a casa de Israel, e virão juntamente da terra do norte à terra que eu fiz herdar a vossos pais. 19 Mas eu disse: Como te porei por filhos, e te darei a terra desejável, a rica propriedade dos exércitos das nações? E disse: tu me chamarás: Meu pai, e não te desviarás de detrás de mim. 20 Porém, tal como a esposa trai o seu companheiro, assim traístes contra mim, ó casa de Israel, diz o SENHOR. 21 Uma voz se ouve sobre os lugares altos: é o pranto das súplicas dos filhos de Israel; porque perverteram seu caminho, *e* se esqueceram do SENHOR seu Deus. 22 Convertei-vos, filhos rebeldes; eu sararei vossas rebeliões.Eis-nos aqui; chegamos a ti, porque tu és o SENHOR nosso Deus. 23 Certamente *confiar* nos morros é inútil, na multidão dos montes; certamente a salvação de Israel está no SENHOR nosso Deus. 24 Pois a vergonha consumiu o trabalho de nossos pais desde nossa juventude; suas ovelhas, suas vacas, seus filhos e suas filhas. 25 Jazemos em nossa vergonha, e nossa humilhação nos cobre; porque pecamos contra o SENHOR nosso Deus, nós e nossos pais, desde nossa juventude até hoje; e não obedecemos a voz do SENHOR nosso Deus.

Jeremias 4

1 Se te converteres, ó Israel, diz o SENHOR, converte-te a
mim; e se tirares tuas abominações de diante de mim,
não andarás mais sem rumo. 2 E jurarás, dizendo, Vive o
SENHOR, com verdade, com juízo, e com justiça; e nele
as nações se bendirão, e nele se orgulharão. 3 Porque
assim diz o SENHOR aos homens de Judá e de Jerusalém:
Fazei lavoura para vós, e não semeeis sobre espinhos.
4 Circuncidai-vos ao SENHOR, e tirai os prepúcios de
vosso coração, ó homens de Judá e moradores de
Jerusalém; para que minha ira não venha a sair como
fogo, e se incendeie, e não haja quem apague, pela
maldade de vossas obras. 5 Anunciai em Judá, e fazei
ouvir em Jerusalém, e dizei: Tocai trombeta na terra.
Clamai em alta voz, e dizei: Ajuntai-vos, e entremos nas
cidades fortes. 6 Erguei bandeia para Sião, retirai-vos,
não vos detenhais; porque eu trago um mal do norte, e
grande destruição. 7 O leão já subiu de seu refúgio, e o
destruidor de nações já se partiu; ele saiu de seu lugar
para pôr tua terra em assolação; tuas cidades serão
destruídas, de modo que não haja *nelas* morador. 8 Por
isso vesti-vos de saco, lamentai e uivai; porque o ardor
da ira do SENHOR não se desviou de nós. 9 E será
naquele dia, diz o SENHOR, que o coração do rei e o
coração dos príncipes desfalecerão; os sacerdotes ficarão

pasmos, e os profetas se maravilharão. 10 Então eu disse: Ah, Senhor DEUS! Verdadeiramente enganaste grandemente a este povo e a Jerusalém, dizendo: Tereis paz; porém a espada chega até a alma. 11 Naquele tempo se dirá a este povo e a Jerusalém: Um vento seco dos lugares altos do deserto *veio* ao caminho da filha do meu povo; não para padejar, nem para limpar; 12 Um vento forte demais para estas coisas virá de mim; agora também eu pronunciarei juízos contra eles. 13 Eis que ele virá subindo como as nuvens, e suas carruagens como o redemoinho de vento; seus cavalos serão mais velozes que as águias; ai de nós, porque somos assolados! 14 Lava teu coração da maldade para que sejas salva; ó Jerusalém! Até quando deixarás os teus meus pensamentos permanecerem em meio a ti? 15 Porque uma voz se anuncia desde Dã, e fala de calamidade desde o monte de Efraim: 16 Disto mencionai às nações: eis aqui! Proclamai contra Jerusalém: Guardas vêm de uma terra remota, e levantam sua voz contra as cidades de Judá. 17 Como guardas dos campos, assim eles estão ao redor contra ela; pois ela se rebelou contra mim, diz o SENHOR. 18 Teu caminho e teus atos te causaram estas coisas; esta é tua maldade, tão amarga, que chega ao teu coração. 19 Ai minhas entranhas, minhas entranhas! Estou com grandes dores nas paredes do meu coração; meu coração se inquieta, não consigo me calar; porque

tu, ó alma minha, ouves o som da trombeta, o clamor da guerra. 20 Destruição sobre destruição se anuncia, pois toda a terra já está arruinada; de repente foram destruídas minhas tendas, num instante minhas cortinas. 21 Até quando verei a bandeira, *e* ouvirei a voz da trombeta? 22 De fato meu povo está louco, já não me conhecem; são filhos tolos, sem entendimento; são "sábios" para fazer o mal, mas para fazer o bem nada sabem. 23 Vi a terra, e eis que estava sem forma e vazia; e *vi* os céus, e não tinham sua luz. 24 Vi os montes, e eis que estavam tremendo; e todos os morros se sacudiam. 25 Vi, e eis que nenhum homem havia; e todas as aves do céu tinham fugido. 26 Vi, e eis que a terra fértil *tinha se tornado* um deserto, e todas as suas cidades foram derrubadas, por causa do SENHOR, por causa do ardor de sua ira. 27 Porque assim diz o SENHOR: Toda esta terra será assolada; porém não *a* destruirei por completo. 28 Por isto a terra lamentará, e os céus acima se tornarão negros; porque *assim* falei, *assim* o propus, e não me arrependerei, nem desviarei disso. 29 Do ruído dos cavaleiros e dos flecheiros, *os moradores de* todas as cidades fugirão; entrarão nos bosques, e subirão em penhascos; todas as cidades ficarão abandonadas, e não haverá nelas morador algum. 30 E que farás tu, ó assolada? Ainda que te vistas de vermelho, ainda que te adornes com ornamentos de ouro, ainda que pintes teus

olhos, em vão te enfeitarias; os *teus* amantes te desprezam, *e* buscarão *matar* a tua alma. 31 Porque ouço uma voz, como de mulher que está de parto, uma angústia como de parto de primeiro filho; é a voz da filha de Sião, que lamenta e estende suas mãos, *dizendo* : Ai de mim agora! Pois minha alma desmaia por causa dos assassinos.

Jeremias 5

1 Correi pelas ruas de Jerusalém, e olhai agora, e informai-vos, e buscai em suas praças, *para ver* se achais algum homem, se há alguém que faça juízo, que busque a verdade; e eu a perdoarei. 2 E ainda que digam: Vive o SENHOR; contudo juram falsamente. 3 Ah SENHOR, por acaso teus olhos não *enxergam* a verdade? Tu os feriste, mas não lhes doeu; tu os consumiste, mas não aceitaram receber correção; endureceram seus rostos mais que rocha; não quiseram se converter. 4 Eu porém disse: Certamente eles são pobres; enlouqueceram, pois não conhecem o caminho do SENHOR, o juízo de seu Deus. 5 Irei aos grandes, e falarei com eles; porque eles conhecem o caminho do SENHOR, o juízo de seu Deus.Porém eles também quebraram o jugo; *também* romperam as amarras. 6 Por isso um leão do bosque os ferirá; um lobo do deserto os destruirá; um leopardo

vigiará sobre suas cidades; qualquer um que delas sair, será despedaçado; pois suas transgressões se multiplicaram, foram numerosas suas infidelidades. 7 Como te perdoaria por isto? Teus filhos me deixaram, e juram pelo que não é Deus. Eu os saciei, porém eles adulteraram, e se aglomeraram em casa de prostitutas. 8 *Como* cavalos bem alimentados, levantam-se pela manhã; cada um relinchava à mulher de seu próximo. 9 Não teria eu de fazer visitação sobre isto?diz o SENHOR. De uma nação como esta não vingaria minha alma? 10 Subi seus muros, e destruí; mas não destruais por completo. Tirai os ramos de seus muros, porque não pertencem ao SENHOR. 11 Pois a casa de Israel e a casa de Judá traíram enganosamente contra mim, diz o SENHOR. 12 Negaram ao SENHOR, e disseram: Não é ele; não virá mal sobre nós; não veremos espada, nem fome; 13 e até os profetas serão *como* o vento, pois a palavra não está neles; assim acontecerá a eles mesmos. 14 Portanto assim diz o SENHOR Deus dos exércitos: Visto que falastes esta palavra, eis que tornarei minhas palavras em tua boca em fogo, e a este povo será lenha; e *o fogo* os consumirá. 15 Eis que trarei sobre vós uma nação de longe, ó casa de Israel, diz o SENHOR; uma nação forte, nação bastante antiga; uma nação cuja língua não saberás, e o que falarem não entenderás. 16 Sua aljava é como uma sepultura aberta; todos eles são

poderosos. 17 E comerão tua colheita e teu pão, que teus
filhos e tuas filhas comeriam; comerão tuas ovelhas e
tuas vacas, comerão tuas vides e tuas figueiras; e
derrubarão por meio da espada tuas cidades fortes em
que confias. 18 Porém naqueles dias, diz o SENHOR, não
vos acabarei por completo. 19 E será que quando
disserdes: Por que o SENHOR nosso Deus fez conosco
todas estas coisas? Então lhes dirás: Assim como vós me
abandonastes e servistes a deuses estrangeiros em vossa
terra, assim também servireis a estrangeiros numa terra
que não é vossa. 20 Anunciai isto na casa de Jacó, e fazei
com que isto se ouça em Judá, dizendo: 21 Ouvi agora isto,
ó povo tolo e insensato, que têm olhos e não veem, que
têm ouvidos e não ouvem: 22 Por acaso não me
temereis?diz o SENHOR; Não vos assombrareis perante
mim, que pus a areia por limite ao mar por ordenança
eterna, a qual não passará? Ainda que se levantarem
suas ondas, mas elas não prevalecerão; ainda que
bramem, não a passarão. 23 Porém este povo tem coração
teimoso e rebelde; viraram-se, e se foram. 24 Nem sequer
dizem em seu coração: Temamos agora ao SENHOR
nosso Deus, que dá chuva temporã e tardia em seu
tempo; os tempos estabelecidos da ceifa ele nos guarda.
25 Vossas perversidades têm desviado estas coisas; e
vossos pecados afastaram de vós o bem. 26 Porque foram
achados perversos em meu povo; eles espiavam como

quem põe laços; puseram armadilhas para prenderem homens. 27 Como uma gaiola cheia de pássaros, assim estão suas casas cheias de engano: assim eles se fizeram grandes e ricos. 28 Eles se engordaram e ficaram lustrosos, e ultrapassaram os limites das obras do mal; não julgam causa nenhuma, *nem sequer* a causa do órfão; porém fizeram-se prósperos; nem julgam o direito dos necessitados. 29 Por acaso eu não *os* puniria por causa disto? Diz o SENHOR; e de tal nação não se vingará minha alma? 30 Uma coisa espantosa e horrível está sendo feita na terra: 31 Os profetas profetizam falsamente, e os sacerdotes exercem liderança por suas próprias mãos; e meu povo assim o quer. Mas o que fareis quando isto chegar ao fim?

Jeremias 6

1 Fugi, ó filhos de Benjamim, do meio de Jerusalém; e tocai trombeta em Tecoa, e levantai um sinal de fumaça sobre Bete-Haquerém; porque do norte já se vê o desastre e grande destruição. 2 Destruirei a filha de Sião *ainda que seja* formosa e delicada. 3 A ela virão pastores com seus rebanhos; levantarão contra ela tendas ao redor; *e* cada um apascentará em seu lugar. 4 Preparai guerra contra ela; levantai-vos e subamos até o meio-dia! Ai de nós! que vai caindo já o dia, que as

sombras da tarde já estão se estendendo. 5 Levantai-vos, e subamos de noite, e destruamos seus palácios. 6 Porque assim diz o SENHOR dos exércitos: Cortai árvores, e levantai cercos junto a Jerusalém; esta é a cidade que tem de ser punida; opressão há no meio dela. 7 Tal como a fonte jorra suas águas, assim também ela constantemente jorra sua malícia; violência e destruição se ouve nela; continuamente há enfermidade e feridas perante mim. 8 Corrige-te, Jerusalém, para que minha alma não se afaste de ti, para que eu não te torne desolada, uma terra não habitada. 9 Assim diz o SENHOR dos exércitos: Sacudirão por completo o restante de Israel tal como a vide; volta tua mão aos cestos como alguém que colhe uvas. 10 A quem falarei e testemunharei, para que ouçam? Eis que que seus ouvidos são incircuncisos, e não podem escutar; eis que a palavra do SENHOR lhes é coisa vergonhosa, não gostam dela. 11 Por isso estou cheio dá fúria do SENHOR, *e* cansado estou de retê *-la* ; eu a derramarei sobre os meninos pelas ruas, e sobre a reunião dos jovens juntamente; porque até o marido com a mulher serão presos, *e* o velho com o cheio de dias. 12 E suas casas passarão a ser de outros, suas propriedades e juntamente suas mulheres; porque estenderei minha mão contra os moradores da terra, diz o SENHOR. 13 Porque desde o menor deles até o maior deles, cada

um deseja com ganância; e desde o profeta até o sacerdote, todos agem com falsidade. 14 E curam a ferida da filha de meu povo apenas superficialmente, dizendo, Paz, paz; sem que haja paz. 15 Eles se envergonham de fazerem abominação? Não, não se envergonham de maneira nenhuma, nem sequer sabem ter vergonha. Por isso cairão entre os que caem; tropeçarão quando eu os visitar, diz o SENHOR. 16 Assim diz o SENHOR: Ficai parados nos caminhos, e vede, e perguntai pelas veredas antigas, qual é o bom caminho, e andai por ele; então achareis descanso para vossa alma. Mas disseram: Não andaremos. 17 Também pus vigilantes sobre vós, que dissessem: Prestai atenção à voz da trombeta. Mas eles disseram: Não prestaremos atenção. 18 Portanto ouvi, ó nações, e saiba disto, o multidão que nelas está; 19 Ouve tu, ó terra: Eis que eu trarei mal sobre este povo: o fruto de seus pensamentos; pois não dão atenção a minhas palavras, e rejeitam a minha lei. 20 Afinal, para que vem a mim o incenso de Sabá, e a boa cana aromática de uma terra distante? Vossos holocaustos não *me* são aceitáveis, nem vossos sacrifícios me são agradáveis. 21 Portanto assim diz o SENHOR: Eis que porei tropeços a este povo, e cairão neles juntamente os pais e os filhos; o vizinho e seu companheiro perecerão. 22 Assim diz o SENHOR: Eis que vem um povo da terra do norte; e uma grande nação se levantará dos confins da terra. 23 Eles trarão arco e

lança; são cruéis, que não terão misericórdia; a voz deles rugirá como o mar, e sobre cavalo cavalgarão, como homens dispostos para a guerra contra ti, ó filha de Sião.
24 Nós ouvimos a fama deles, e nossas mãos perderam a força; fomos tomados pela angústia, *e* dor como de mulher no parto. 25 Não saiais ao campo, nem andeis pelo caminho; porque a espada do inimigo *e* o terror está ao redor. 26 Tu, filha de meu povo, veste-te de saco, e revolve-te em cinza; chora de luto *como* por um filho único, pranto de amarguras; porque logo virá sobre nós o destruidor. 27 Eu te pus por avaliador e por fortaleza entre meu povo, para que reconheças, e examines o caminho deles. 28 Todos eles são os mais teimosos rebeldes, que vivem enganando; são *duros como* cobre e ferro: todos eles são corruptos. 29 O fole já se queimou, o chumbo já se consumiu pelo fogo; em vão é feita a fundição, pois os maus não são arrancados. 30 Eles são chamados prata rejeitada, porque o SENHOR os rejeitou.

Jeremias 7

1 Palavra que veio do SENHOR a Jeremias, dizendo:
2 Põe-te à porta da casa do SENHOR, e clama ali esta palavra, e dize: Ouvi palavra do SENHOR, toda Judá, vós que entrais por estas portas para adorar ao SENHOR!
3 Assim diz o SENHOR dos exércitos, Deus de Israel:

Melhorai vossos caminhos e vossos atos, e eu vos farei habitar neste lugar. 4 Não confieis em palavras falsas, que dizem: Templo do SENHOR! Templo do SENHOR! Este é o templo do SENHOR! 5 Mas se verdadeiramente melhorardes vossos caminhos e vossas obras; se verdadeiramente fizerdes justiça entre o homem e seu próximo; 6 E não oprimirdes ao estrangeiro que peregrina entre vós, ao órfão, e à viúva, nem derramardes sangue inocente neste lugar, nem seguirdes deuses estrangeiros para vosso mal; 7 Eu vos farei morar neste lugar, na terra que dei a vossos pais desde os tempos antigos para sempre. 8 Eis que vós os confiais em palavras falsas, que não têm proveito algum. 9 Por acaso furtareis, matareis, e adulterareis, e jurareis falsamente, e queimareis incenso a Baal, e andareis atrás de deuses estrangeiros, a quem não conheceis, 10 E *então* vireis e vos poreis perante mim nesta casa , que se chama pelo meu nome, e direis: Libertos somos, para fazer todas estas abominações? 11 Por acaso esta casa, que se chama pelo meu nome, é uma caverna de assaltantes perante vossos olhos? Eis que também vi *isso* , diz o SENHOR. 12 Porém ide agora a meu lugar, que era em Siló, onde fiz habitar meu nome no princípio; e vede o que lhe fiz pela maldade do meu povo Israel. 13 Portanto agora, visto que vós tendes feito todas estas obras, diz o SENHOR, e vos falei, insistindo em falar, mas não ouvistes, e eu os

chamei, mas não respondestes; 14 Farei também a esta
casa, que se chama pelo meu nome, em que vós confiais,
e a este lugar que dei a vós e a vossos pais, tal como fiz a
Siló: 15 E eu vos lançarei fora de minha presença, tal
como lancei a todos os vossos irmãos, toda a geração de
Efraim. 16 Por isso não ores tu por este povo, nem
levantes por eles clamor nem oração, nem rogues a mim,
pois eu não te ouvirei. 17 Não vês o que eles costumam
fazer nas cidades de Judá e nas ruas de Jerusalém? 18 Os
filhos coletam a lenha, e os pais acendem o fogo, e as
mulheres amassam a massa, para fazerem bolos à rainha
dos céus e dedicarem ofertas de bebidas a deuses
estrangeiros, para me provocarem à ira. 19 Por acaso eles
me provocam à ira?diz o SENHOR, eles não *acabam
provocando mais* a si mesmos, para vergonha de seus
próprios rostos? 20 Por isso assim diz o Senhor DEUS: Eis
que que minha ira e meu furor serão derramados sobre
este lugar: sobre os homens, sobre os animais, sobre as
árvores do campo, e sobre os frutos da terra; e se
acenderá, e não se apagará. 21 Assim diz o SENHOR dos
exércitos, Deus de Israel: Acrescentai os vossos
holocaustos aos vossos sacrifícios, e comei carne. 22 Pois
não falei a vossos pais, nem lhes mandei, no dia em que
os tirei da terra do Egito, coisa alguma sobre holocaustos
ou sacrifícios; 23 porém isto lhes mandei, dizendo:
Escutai a minha voz, e eu serei vosso Deus, e vós sereis

meu povo; e andai em todo o caminho que eu vos mandar, para que o bem vos aconteça. 24 Mas eles não ouviram, nem inclinaram seus ouvidos; ao invés disso, caminharam em *seus próprios* conselhos, na teimosia de seu coração maligno, e foram para trás, e não para frente. 25 Desde o dia em que vossos pais saíram da terra do Egito até hoje, eu vos enviei a todos os meus servos os profetas, e enviando-os dia após dia. 26 Mas eles não me ouviram, nem inclinaram seu ouvidos; ao invés disso, teimaram ainda mais, e fizeram pior que seus pais. 27 Por isso tu lhes dirás todas estas palavras, mas eles não te ouvirão; e tu os chamarás, mas eles não te responderão. 28 Então tu lhes dirás: Esta é a nação que não escutou a voz do SENHOR seu Deus, nem aceitou correção; a verdade pereceu, e foi cortada de suas bocas. 29 Tosquia o teu cabelo, e lança-o fora, e levanta pranto sobre os lugares altos; porque o SENHOR tem rejeitado e abandonado a nação que causou sua ira. 30 Porque os filhos de Judá fizeram o mal perante meus olhos, diz o SENHOR; puseram suas abominações na casa que se chama pelo meu nome, para contaminá-la. 31 E edificaram os altos de Tofete, que ficam no vale do filho de Hinom, para queimarem no fogo seus filhos e suas filhas, o que eu nunca mandei, nem pensei em meu coração. 32 Por isso eis que virão dias, diz o SENHOR, que não se dirá mais Tofete, nem Vale do filho de Hinom,

mas sim Vale da Matança; e serão enterrados em Tofete, por não haver lugar. 33 E os cadáveres deste povo serão para comida das aves dos céus e dos animais da terra; e ninguém os espantará. 34 E farei cessar das cidades de Judá e da ruas de Jerusalém a voz de júbilo e voz de alegria, voz de noivo e voz de noiva; porque a terra se tornará desolação.

Jeremias 8

1 Naquele tempo, diz o SENHOR, tirarão os ossos dos reis de Judá, e os ossos de seus príncipes, e os ossos dos sacerdotes, e os ossos dos profetas, e os ossos dos moradores de Jerusalém, para fora de suas sepulturas; 2 E os estenderão ao sol, à lua, e a todo o exército do céu, a quem amaram, e a quem serviram, e atrás de quem se foram, e a quem buscaram, e a quem se prostraram. Não serão recolhidos nem sepultados: serão por esterco sobre a superfície da terra. 3 E a morte será preferida à vida por todos os restantes que restarem desta má geração, que restarem em todos os lugares onde eu os lancei, diz o SENHOR dos exércitos. 4 Dize-lhes também: Assim diz o SENHOR: Por acaso os que caem não se levantam? Os que se desviam, não voltam *ao caminho* ? 5 Então por que este povo de Jerusalém continuam se desviando permanentemente? Eles se mantêm no engano, não

querem voltar. 6 Escutei e ouvi; não falam daquilo que é
correto, ninguém há que se arrependa de sua maldade,
dizendo: O que é que fiz? Cada um se virou ao seu
percurso, tal como cavalo que corre com ímpeto para a
batalha. 7 Até a cegonha no céu conhece seus tempos
certos, e a rolinha, o grou e a andorinha dão atenção ao
tempo de sua vinda; mas meu povo não conhece o juízo
do SENHOR. 8 Como, pois, dizeis: Nós somos sábios, e a
lei do SENHOR está conosco? Certamente eis que a falsa
pena dos escribas tem se feito em mentira. 9 Os sábios
serão envergonhados, espantados, e presos; eis que
rejeitaram a palavra do SENHOR; que sabedoria, então,
eles têm? 10 Por isso darei suas mulheres a outros, *e* suas
propriedades a quem as possuam: pois desde o menor
até o maior, cada um se enche de avareza, desde o
profeta até o sacerdote, todos agem com falsidade. 11 E
curam a ferida da filha de meu povo apenas
superficialmente, dizendo: Paz, paz; sem que haja paz.
12 Por acaso eles se envergonham de terem feito
abominação? Não, eles não se envergonharam; eles nem
sequer sabem o que é ter vergonha; por isso cairão entre
os que caírem, tropeçarão no tempo em que eu os
castigar, diz o SENHOR. 13 Certamente eu os apanharei,
diz o SENHOR. Não haverá uvas na vide, nem figos na
figueira, e *até* a folha cairá; e aquilo que lhes dei passará
deles. 14 Por que *ainda* estamos sentados? Ajuntai-vos, e

entremos nas cidades fortes; e ali pereçamos: pois o SENHOR nosso Deus tem nos matado, e nos deu a beber bebida de fel, porque pecamos contra o SENHOR. 15 Esperávamos paz, mas nada de bom houve; *esperávamos* tempo de cura, e eis aqui terror. 16 Desde Dã se ouve o ronco de seus cavalos; toda a terra treme pelo som do relinchar de seus fortes; e eles vêm e devoram a terra e sua abundância, a cidade e seus moradores. 17 Porque eis que eu envio entre vós serpentes, *e* cobras venenosas, contra as quais não há encantamento; e elas vos morderão, diz o SENHOR. 18 Até meu consolo está em tristeza; meu coração desfalece em mim. 19 Eis a voz do clamor da filha de meu povo, desde uma da terra distante: Por acaso não está o SENHOR em Sião? Não está nela o seu rei? Por que me provocaram à ira com suas imagens de escultura, com coisas estrangeiras inúteis? 20 Passou a ceifa, acabou-se o verão, e nós não fomos salvos. 21 Quebrantado estou pelo quebrantamento da filha de meu povo; estou de luto, fui tomado pelo assombro. 22 Por acaso não há bálsamo em Gileade, ou não há ali médico? Então por que não houve cura para a filha de meu povo?

Jeremias 9

1 Ah, se minha cabeça se tornasse em águas, e meus olhos
em um manancial de águas! Então eu choraria dia e
noite pelos mortos da filha de meu povo. 2 Ah, se
houvesse para mim no deserto uma hospedaria para
caminhantes! Então eu deixaria o meu povo, e me
afastaria deles; pois todos eles são adúlteros, são um
bando de traiçoeiros. 3 Eles estendem suas línguas, como
se lhes fossem arcos, para atirarem mentira; e se
fortaleceram na terra, mas não por meio da verdade;
porque se avançam de mal em mal, e não me conhecem,
diz o SENHOR. 4 Guardai-vos cada um de seu amigo, nem
em irmão algum tende confiança: porque todo irmão só
faz enganar, e todo amigo anda com falsidades. 5 E cada
um engana a seu amigo, e não falam a verdade;
ensinaram sua língua a falar mentira, e agem
perversamente até se cansarem. 6 Tua habitação é em
meio ao engano; por meio do engano se negam a me
conhecer, diz o SENHOR. 7 Portanto assim diz o SENHOR
dos exércitos: Eis que que eu os fundirei, e os provarei;
pois de que *outra maneira* agiria eu com a filha de meu
povo? 8 A língua deles é uma flecha mortífera, que fala
engano; com sua boca fala paz com seu próximo, mas em
seu interior lhe arma ciladas. 9 Por acaso eu não os
puniria por estas coisas? Diz o SENHOR. Por acaso
minha alma não se vingaria de tal nação? 10 Sobre os
montes levantarei choro e pranto, e lamentação as

moradas do deserto; porque foram desoladas até não haver quem *por ali* passe, nem *ali* se ouve bramido de gado; desde as aves do céu e até os animais da terra fugiram, e foram embora. 11 E tornarei Jerusalém em amontoados *de pedras* ,para morada de chacais; e tornarei as cidades de Judá em ruínas, de modo que não haja morador. 12 Quem é homem sábio, que entenda isto? E a quem falou a boca do SENHOR, para que possa anunciá-lo? Por que razão a terra pereceu, queimada como deserto, de modo que não há quem *nela* passe? 13 E disse o SENHOR: Foi porque abandonaram minha lei, que dei diante deles, nem deram ouvidos a minha voz, nem caminharam conforme a ela; 14 Ao invés disso, eles seguiram atrás da teimosia de seu coração, e atrás dos Baalins, que seus pais lhes ensinaram. 15 Por isso assim diz o SENHOR dos exércitos, Deus de Israel: Eis que a este povo eu lhes darei de comer absinto, e lhes darei de beber água de fel. 16 E os espalharei entre nações que nem eles, nem seus pais conheceram; e mandarei espada atrás deles, até que eu os acabe. 17 Assim diz o SENHOR dos exércitos: Considerai, e chamai carpideiras, que venham; e enviai as mais hábeis, que venham: 18 E se apressem, e levantem pranto sobre nós, e desfaçam-se nossos olhos em lágrimas, e nossas pálpebras se destilem em águas. 19 Porque uma voz de pranto foi ouvida de Sião: Como fomos destruídos! Nós nos tornamos muito

envergonhados, por termos deixado a terra, por nossas moradas terem sido arruinadas. 20 Ouvi pois, vós mulheres, a palavra do SENHOR, e vossos ouvidos recebam a palavra de sua boca; e ensinai pranto a vossas filhas, e cada uma lamentação a sua companheira. 21 Porque a morte subiu a nossas janelas, *e* entrou em nossos palácios; para arrancar os meninos das ruas, os rapazes das praças. 22 Fala: Assim disse o SENHOR: Os cadáveres dos homens cairão como esterco sobre a face do campo, e como espigas de cereal atrás do ceifeiro, que não há quem as recolha. 23 Assim diz o SENHOR: Não se orgulhe o sábio em sua sabedoria, nem o valente se orgulhe em sua valentia, nem o rico se orgulhe em suas riquezas. 24 Mas aquele que se orgulhar, orgulhe-se nisto: em me entender e me conhecer, que eu sou o SENHOR, que faço bondade, juízo, e justiça na terra; porque destas coisas eu me agrado, diz o SENHOR. 25 Eis que vêm dias, diz o SENHOR, em que castigarei todo circunciso e todo incircunciso: 26 A Egito, a Judá, a Edom, aos filhos de Amom e de Moabe, e a todos os dos cantos mais distantes, que moram no deserto; pois todas as nações são incircuncisas; mas toda a casa de Israel é incircuncisa no coração.

Jeremias 10

1 Ouvi a palavra que o SENHOR fala sobre vós, ó casa de
Israel. 2 Assim diz o SENHOR: Não aprendais o caminho
das nações, nem vos espanteis dos sinais do céu; ainda
que as nações as temam. 3 Porque as ordenanças dos
povos são inúteis; pois cortam madeira do bosque, obra
de mãos de artífice, com machado. 4 Com prata e ouro a
enfeitam; com pregos e martelo a firmam, para que não
se abale. 5 São como espantalhos numa plantação, não
podem falar; têm que ser levados, pois não podem andar.
Não tenhais temor deles; pois nem podem fazer o mal,
nem neles há *capacidade de fazer* o bem. 6 Pois ninguém
há semelhante a ti, SENHOR! Grande és tu, e grande é teu
nome em poder! 7 Quem não temeria a ti, ó Rei das
nações? Porque a ti pertence *o temor* ; porque entre
todos os sábios das nações, e em todos seus reinos, não
há semelhante a ti. 8 E juntamente se tornaram
irracionais e tolos. Ensino inútil é o *ídolo* de madeira.
9 Trazem prata estendida de Társis, e ouro de Ufaz; *para*
trabalho do artífice, e das mãos do fundidor; eles os
vestem de azul celeste e de púrpura; todos eles são obra
de *trabalhadores* habilidosos. 10 Mas o SENHOR Deus é a
verdade; ele é Deus vivo e o Rei eterno; a terra treme
pela sua ira, e as nações não podem suportar sua fúria.
11 Assim lhes direis: Os deuses que não fizeram os céus
nem a terra perecerão da terra e de debaixo deste céu. 12
Mas o SENHOR é aquele que fez a terra com seu poder,

que preparou o mundo com sua sabedoria, e estendeu os céus com seu entendimento. 13 Quando ele pronuncia sua voz, *logo* há ruído de águas no céu, e faz subir vapores dos confins da terra; faz os relâmpagos com a chuva, e faz sair o vento de seus tesouros. 14 Todo homem se tornou irracional e sem conhecimento; envergonha-se todo fundidor de imagem de escultura, pois sua imagem fundida é uma mentira, e nelas não há espírito. 15 Elas são inúteis, obras de engano; no tempo de sua punição, virão a perecer. 16 A Porção de Jacó não é como eles; porque ele é o Formador de tudo, e Israel é a tribo de sua herança; EU-SOU dos exércitos é o seu nome. 17 Recolhe tuas mercadorias da terra; tu que habitas em cerco, 18 Porque assim diz o SENHOR: Eis que desta vez lançarei como que por uma funda aos moradores da terra; e eu os oprimirei, de modo que sejam achados *em opressão* . 19 Ai de mim, por causa do meu quebrantamento! Minha ferida *me* causa grande dor. E eu havia dito: Isto de fato é uma enfermidade, e terei que suportá-la. 20 Minha tenda está destruída, e todas as minhas cordas arrebentadas; meus filhos saíram *de perto* de mim, e nenhum deles há; ninguém há que estenda minha tenda, nem que levante minhas cortinas; 21 Porque os pastores se tornaram irracionais, e não buscaram ao SENHOR; por isso não agiram prudentemente, e todo o seu rebanho se dispersou. 22 Eis

que vem uma voz de aviso, e um grande tremor da terra do norte; para tornar em desolação as cidades de Judá, em morada de chacais. 23 Eu sei, SENHOR, que não pertence ao homem o seu caminho, nem ao homem que anda a direção de seus passos. 24 Corrige-me, SENHOR, porém com moderação; não em tua ira, para que não me destruas. 25 Derrama tua ira sobre as nações que não te conhecem, e sobre os povos que não invocam o teu nome; pois devoraram a Jacó; eles o devoraram, consumiram e assolaram sua morada.

Jeremias 11

1 Palavra que veio do SENHOR, a Jeremias, dizendo: 2 Ouvi as palavras deste pacto, e falai aos homens de Judá, e aos moradores de Jerusalém. 3 Dize-lhes, pois: Assim diz o SENHOR, Deus de Israel: Maldito o homem que não ouvir as palavras deste pacto, 4 Que mandei a vossos pais no dia que os tirei da terra do Egito, do forno de ferro, dizendo: Ouvi a minha voz, e as fazei conforme a tudo quanto eu vos mando; então vós sereis meu povo, e eu serei vosso Deus; 5 Para que eu confirme o juramento que fiz a vossos pais, que lhes daria uma terra em que mana leite e mel, tal como hoje.E eu respondi, e disse: Amém, SENHOR! 6 E disse-me o SENHOR: Proclama todas estas palavras nas cidades de Judá e nas

ruas de Jerusalém, dizendo: Ouvi as palavras deste pacto, e praticai-as; 7 Porque insistentemente adverti a vossos pais o dia que eu os tirei da terra do Egito até o dia de hoje, repetidamente advertindo, dizendo: Ouvi minha voz. 8 Porém não ouviram, nem inclinaram seus ouvidos; ao invés disso, seguiram cada um a teimosia de seu coração maligno. Por isso trouxe sobre eles todas as palavras deste pacto, que mandei que cumprissem, mas não cumpriram. 9 E disse-me o SENHOR: Achou-se conspiração entre os homens de Judá, e entre os moradores de Jerusalém. 10 Voltaram às maldades de seus primeiros pais, que se recusaram a ouvir minhas palavras; ao invés disso, eles seguiram deuses estrangeiros, para lhes servirem; a casa de Israel e a casa de Judá violaram meu pacto, que eu tinha feito com seus pais. 11 Portanto, assim diz o SENHOR: Eis que trarei sobre eles calamidade, da qual não poderão escapar; e clamarão a mim, mas eu não os ouvirei. 12 Então as cidades de Judá e os moradores de Jerusalém irão, e clamarão aos deuses a quem queimam incensos; porém de maneira nenhuma poderão os salvar no tempo de sua calamidade. 13 Porque teus deuses foram tão numerosos quanto tuas cidades, ó Judá; e tão numerosos quanto tuas ruas, ó Jerusalém, vós pusestes altares da vergonha, altares para queimar incensos a Baal. 14 Tu, pois, não ores por este povo, nem levantes por eles clamor nem

oração; porque eu não ouvirei no dia em que clamarem a mim em meio a calamidade deles. 15 Que *direito* tem minha amada em minha casa, visto que muitos têm feito tão grandes abominações? Podem carnes “santificadas” te livrar, de modo que te alegras com tua maldade? 16 O SENHOR chamava o teu nome de Oliveira verde, formosa de belos frutos. *Porém agora* ,à voz de grande tumulto, ele acendeu fogo sobre ela, e seus ramos foram quebrados. 17 Pois o SENHOR dos exércitos, que te plantou, pronunciou calamidade contra ti, por causa da maldade da casa de Israel e da casa de Judá, que fizeram entre si mesmos, para me provocarem à ira queimando incenso a Baal. 18 E o SENHOR me fez saber, e conhecer; então tu me fizeste ver suas ações. 19 E eu estava como cordeiro manso, que levam para degolar, pois não entendia que tramavam planos contra mim, dizendo: Destruamos a árvore com seu fruto, e o cortemos da terra dos viventes, e não haja mais lembrança de seu nome. 20 Mas, ó SENHOR dos exércitos, justo juiz, que provas os sentimentos e pensamentos, veja eu tua vingança deles; porque a ti mostrei minha causa. 21 Portanto assim diz o SENHOR quanto aos homens de Anatote, que buscam *matar* tua alma, dizendo: Não profetizes em nome do SENHOR, para que não morras por meio de nossas mãos; 22 Portanto assim diz o SENHOR dos exércitos: Eis que eu os punirei; os rapazes

morrerão a espada; seus filhos e suas filhas morrerão de fome; 23 E não restará sobrevivente deles, pois eu trarei calamidade sobre os homens de Anatote, *no* ano em que serão punidos.

Jeremias 12

1 Justo és tu, SENHOR, mesmo quando eu discuto contigo; falarei, porém, de juízos contigo. Por que o caminho dos perversos prospera, e todos os que agem enganosamente têm boa vida? 2 Tu os plantaste, e firmaram raízes; eles progridem, e dão fruto; tu estás perto de suas bocas, porém longe de seus sentimentos. 3 Mas tu, SENHOR, me conheces; tu me vês, e provas o meu coração para contigo. Arranca-os como a ovelhas para o matadouro, e reserva-os para o dia da matança. 4 Até quando lamentará a terra, e a erva de todo o campo ficará seca? Pela maldade dos que nela habitam, os animais e as aves perecem; porque dizem: Ele não verá ele nosso fim. 5 Se ao correres com os que estão a pé, eles te cansam, como competirás com os cavalos? E se *somente* em terra de paz te sentes seguro, como agirás tu nos matagais junto ao Jordão? 6 Porque até teus irmãos e a casa de teu pai passaram a agir traiçoeiramente contra ti, até eles gritaram atrás de ti. Não creias neles, quando te falarem coisas boas. 7 Deixei minha casa, abandonei

minha herança, entreguei a amada de minha alma nas
mãos de seus inimigos. 8 Minha herança se tornou para
mim como um leão na floresta: ela levantou sua voz
contra mim; por isso que eu a odeio. 9 Não é minha
herança para mim uma ave de rapina de muitas cores?
Não estão contra ela aves de rapina ao redor? Vinde,
ajuntai-vos, todas os animais do campo, vinde para
devorá-la. 10 Muitos pastores destruíram minha vinha,
pisaram meu campo; tornaram meu campo desejado em
um deserto devastado. 11 Tornaram-no em desolação, e
lamenta a mim, desolado; toda a terra está desolada,
porque ninguém há que pense *nisso* no coração. 12 Sobre
todos os lugares altos do deserto vieram destruidores;
porque a espada do SENHOR devora desde um extremo
da terra até o outro extremo; não haverá paz para
nenhuma carne. 13 Semearam trigo, e ceifarão espinhos;
cansaram-se, mas não tiveram proveito algum.
Envergonhai-vos de vossos frutos, por causa da ardente
ira do SENHOR. 14 Assim diz o SENHOR quanto a todos
os meus maus vizinhos, que tocam a minha herança, a
qual dei por herança a meu povo Israel: Eis que eu os
arrancarei de sua terra, e arrancarei a casa de Judá do
meio deles. 15 E será que, depois de os arrancar, voltarei,
terei compaixão deles, e os farei voltar cada um à sua
herança, e cada um à sua terra. 16 E será que, se
cuidadosamente aprenderem os caminhos de meu povo,

para jurar em meu nome, *dizendo* : Vive o SENHOR, assim como ensinaram a meu povo a jurar por Baal; eles serão edificados em meio do meu povo. 17 Porém, se não quiserem ouvir, arrancarei à tal nação por completo, e a destruirei, diz o SENHOR.

Jeremias 13

1 Assim me disse o SENHOR: Vai, e compra para ti um cinto de linho, e o põe sobre teus lombos; e não o metas em água. 2 E comprei o cinto conforme à palavra do SENHOR, e o pus sobre meus lombos. 3 E veio a mim a palavra do SENHOR pela segunda vez, dizendo: 4 Toma o cinto que compraste, que está sobre teus lombos, levanta-te, e vai ao Eufrates, e ali o escondes na fenda de uma rocha. 5 Então eu fui, e o escondi em Eufrates, como o SENHOR tinha me mandado. 6 E sucedeu, que ao fim de muitos dias, o SENHOR me disse: Levanta-te, vai ao Eufrates, e toma dali o cinto que ali te mandei esconder. 7 Então fui ao Eufrates, cavei, e tomei o cinto do lugar de onde o havia escondido; e eis que o cinto tinha se apodrecido; para nada mais prestava. 8 Então veio a mim palavra do SENHOR, dizendo: 9 Assim diz o SENHOR: assim farei apodrecer a arrogância de Judá, e a grande arrogância de Jerusalém, 10 Este povo maligno, que recusa ouvir minhas palavras, que caminha conforme a

teimosia de seu coração, e segue atrás de deuses estrangeiros para lhes servir, e para se encurvar a eles; e tal será como este cinto, que para nenhuma coisa presta. 11 Porque assim como o cinto está junto aos lombos do homem, assim fiz juntar a mim toda a casa de Israel e toda a casa de Judá, diz o SENHOR, para que me fossem por povo e por nome, e por louvor e por glória; porém não *quiseram* escutar. 12 Por isso dize-lhes esta palavra: Assim diz o SENHOR, Deus de Israel: Todo odre se encherá de vinho. E te dirão: Por acaso nós não sabemos muito bem que todo odre se encherá de vinho? 13 Então dize-lhes: Assim diz o SENHOR: Eis que eu encherei de embriaguez todos os moradores desta terra, e aos reis que se sentam sobre o trono de Davi, e aos sacerdotes e aos profetas, e a todos os moradores de Jerusalém; 14 E eu os despedaçarei um contra o outro, e juntamente os pais com os filhos, diz o SENHOR; não perdoarei, nem pouparei, nem terei compaixão; nada me impedirá de destruí-los. 15 Escutai e ouvi: não sejais arrogantes, pois o SENHOR falou. 16 Dai glória ao SENHOR vosso Deus, antes que ele faça escurecer, e antes que vossos pés tropecem nos montes no meio da escuridão, e espereis luz, e ele a torne em sombra de morte e cause trevas. 17 Mas se não ouvirdes isto, minha alma chorará em segredo por causa de *vossa* arrogância; e chorando amargamente, meus olhos se desfarão em lágrimas,

porque o rebanho do SENHOR foi levado cativo. 18 Dize ao rei e à rainha-mãe: Humilhai-vos, sentai-vos rebaixados; porque a coroa de vossa glória já caiu de vossas cabeças. 19 As cidades do Negueve estão fechadas, e ninguém há que *as* abra; toda Judá foi levada, ela foi levada cativa por completo. 20 Levantai vossos olhos, e vede os que vêm do norte; onde está o rebanho que te foi dado, a ovelhas de tua glória? 21 O que dirás quando ele te punir? Pois tu os ensinaste a serem príncipes e cabeça sobre ti. Por acaso as dores não te tomarão, como uma mulher em parto? 22 E quando disseres em teu coração: Por que estas coisas me aconteceram? *A resposta é* : Foi pela grandeza de tua maldade que tuas roupas foram descobertas, e foste violentada. 23 Pode o negro mudar a sua pele, ou o leopardo suas manchas? Assim também podeis vós fazer o bem, sendo tão acostumados a praticar o mal? 24 Portanto eu os espalharei como os restos de palha que passam com o vento do deserto. 25 Isto é o que terás, a porção de tuas medidas que te reservo, diz o SENHOR; pois tu te esqueceste de mim, e confiaste na mentira. 26 Asim também eu descobrirei também tuas roupas até sobre teu rosto, e tua desonra ficará à mostra; 27 Eu vi as tuas abominações: teus adultérios, teus relinchos, a maldade de tua prostituição sobre os morros no campo. Ai de ti, Jerusalém! Até quando continuarás sem te purificares?

Jeremias 14

1 Palavra do SENHOR que veio a Jeremias, quanto à seca:
2 Judá está de luto, e suas portas se enfraqueceram;
lamentam até o chão, e o clamor de Jerusalém está a
subir. 3 E os mais ilustres deles enviaram seus inferiores
à água; eles vêm aos tanques, *e* não acham água; voltam
com seus vasos vazios; eles se envergonham, se sentem
humilhados, e cobrem suas cabeças. 4 Pois o chão se
rachou, por não haver chuva na terra; envergonhados
estão os trabalhadores, *e* cobrem suas cabeças. 5 E até as
cervas nos campos geram filhotes, e os abandonam, pois
não há erva. 6 E os asnos monteses se põem nos lugares
altos, aspiram o vento como os chacais; seus olhos se
enfraquecem, pois não há erva. 7 Ainda nossas maldades
dão testemunho contra nós, SENHOR, age por amor de
teu nome; pois nossas rebeldias se multiplicaram, contra
ti pecamos. 8 Ó tu, esperança de Israel, Redentor seu em
tempo de angústia! Por que serias tu como um peregrino
na terra, e como um caminhante que *apenas* se recolhe
para passar a noite? 9 Por que serias tu como um homem
atônito, e como um guerreiro que não pode salvar? Tu
porém estás no meio de nós nós, ó SENHOR, e nós somos
chamados pelo teu nome! Não nos desampares. 10 Assim
diz o SENHOR quanto a este povo: Já que amaram tanto
se moverem, e detiveram seus pés, por isso o SENHOR

não se agrada deles; agora se lembrará da maldade deles, e punirá por causa de seus pecados. 11 Disse-me mais o SENHOR: Não rogues pelo bem deste povo. 12 Quando jejuam, não ouvirei seu clamor, e quando oferecem sacrifícios de queima e ofertas de cereais, não os aceitarei; em vez disso, eu os consumirei por meio da espada, da fome, e da pestilência. 13 Então eu disse: Ah, Senhor DEUS! Eis que os profetas lhes dizem: Não vereis espada, nem tereis fome; eu, porém, vos darei uma paz verdadeira neste lugar. 14 Então o SENHOR me disse: Os profetas profetizam falsidade em meu nome; eu não os enviei, nem lhes mandei, nem lhes falei; eles vos profetizam visão falsa, adivinhação, inutilidade, e engano de seus *próprios* corações. 15 Portanto assim diz o SENHOR quanto aos profetas que profetizam em meu nome, sem que eu tenha lhes enviado, que dizem “não haverá nem espada nem fome nesta terra”: Com espada e com fome tais profetas serão consumidos; 16 E o povo a quem eles profetizam será lançado fora nas ruas de Jerusalém, por causa da fome e da espada; e não haverá quem os enterre, eles, suas mulheres, seus filhos, e suas filhas; e sobre eles derramarei sua maldade. 17 Portanto tu lhes dirás esta palavra: Corram meus olhos em lágrimas noite e dia, e não cessem; porque a virgem filha de meu povo está quebrada de grande quebrantamento, *de* praga muito dolorosa. 18 Se saio ao campo, eis os

mortos a espada; e se entro na cidade, eis os doentes de fome; e até os profetas e os sacerdotes andam rodeando na terra, e nada sabem. 19 Rejeitaste a Judá por completo? Tua alma detesta a Sião? Por que nos feriste *de modo* que não haja cura para nós? Esperávamos paz, mas nada há de bom; *esperávamos* tempo de cura, e eis o terror! 20 Ó SENHOR, reconhecemos nossa perversidade, a maldade de nossos pais; pois pecamos contra ti. 21 Não *nos* rejeites por amor de teu nome, nem desonres ao trono de tua glória; lembra-te, não invalides o teu pacto conosco. 22 Por acaso há entre as futilidades das nações alguém que faz chover? Ou podem os céus dar chuvas? Não és *somente* tu, SENHOR, nosso Deus? Por isso em ti esperamos, pois tu fazes todas estas coisas.

Jeremias 15

1 Disse-me, porém, o SENHOR: Ainda que Moisés e Samuel se pusessem diante de mim, minha boa vontade não seria com este povo. Lança-os de diante de mim, e saiam. 2 E será que, quando te perguntarem: Para onde sairemos? Tu lhes dirás: Assim diz o SENHOR: Os que são para a morte, para a morte; e os que são para a espada, para a espada; e os que são para a fome, para a fome; e os que são para o cativeiro, para o cativeiro. 3 Pois eu lhes darei quatro tipos de castigos, diz o

SENHOR: espada para matar, cães para despedaçar, e aves do céu e animais da terra para devorar e para destruir. 4 E farei deles que sejam motivo de horror a todos os reinos da terra, por causa de Manassés filho de Ezequias rei de Judá, pelo que ele fez em Jerusalém. 5 Pois quem terá compaixão de ti, ó Jerusalém? Ou quem se entristecerá por tua causa? Ou quem se desviaria para perguntar se estás bem? 6 Tu me deixaste, diz o SENHOR, voltaste para trás *de mim* ; por isso estenderei minha mão contra ti, e te destruirei; já estou cansado de sentir pena. 7 E eu os padejarei com pá até as portas da terra, *e os* deixarei sem filhos; destruirei meu povo, pois não voltaram atrás de seus caminhos. 8 Suas viúvas se multiplicaram mais que a areia dos mares; eu lhes trouxe sobre a mãe dos rapazes um destruidor ao meio dia; sobre ela eu fiz cair de angústia e terrores. 9 Enfraqueceu-se a que teve sete filhos; a sua alma perdeu o fôlego; seu sol se lhe pôs, sendo ainda de dia; envergonhou-se, e ficou humilhada; e os que dela restarem, eu os entregarei a espada diante de seus inimigos, diz o SENHOR. 10 Ai de mim, minha mãe, que me geraste homem de brigas e homem de confrontos a toda a terra! Nunca lhes emprestei a juros, nem deles emprestado; e *mesmo assim* todos eles me amaldiçoam. 11 Disse o SENHOR: Certamente eu te livrarei para o bem; certamente intervirei por ti no tempo do mal, e no

tempo de angústia, por causa do inimigo. 12 Pode, por
acaso o ferro *comum* quebrar o ferro do norte, ou o
bronze? 13 Tuas riquezas e teus tesouros darei ao despojo
por preço nenhum, por todos os teus pecados, e em todos
os teus limites; 14 E *te* levarei com teus inimigos a uma
terra que não conheces; porque fogo se acendeu em
minha ira, que arderá sobre vós. 15 Tu sabes, ó SENHOR;
lembra-te de mim, visita-me, e vinga-me de meus
perseguidores. Na lentidão de tua ira não me elimines;
tu sabes que é por causa de ti que sofro insultos.
16 Achando-se tuas palavras, logo eu as comi; e tua
palavra me foi por prazer e por alegria a meu coração;
pois me chamo pelo teu nome, ó SENHOR Deus dos
exércitos. 17 Não me sentei em companhia de
zombadores, nem *com eles* me alegrei; por causa de tua
mão, eu me sentei sozinho, pois me encheste de
indignação. 18 Por que minha dor é contínua, e minha
ferida intratável, que não permite cura? Por acaso serias
tu para mim como uma ilusão, como águas que não se
pode confiar? 19 Portanto assim diz o SENHOR: Se te
converteres, eu te restaurarei, e diante de mim estarás; e
se tirares o que é de precioso ao invés do vil, serás como
minha boca. Convertam-se eles a ti, e tu não te convertas
a eles. 20 Pois eu te porei para este povo *para seres* como
um forte muro de bronze; e lutarão contra ti, mas não te
vencerão; pois eu estou contigo para te guardar e te

livrar, diz o SENHOR. 21 E eu te livrarei da mão dos maus,
e te resgatarei da mão dos terríveis.

Jeremias 16

1 E veio a mim a palavra do SENHOR, dizendo: 2 Não
tomes para ti mulher, nem tenhas filhos nem filhas
neste lugar. 3 Porque assim diz o SENHOR quanto aos
filhos e às filhas que nascerem neste lugar, e às suas
mães que os tiverem e aos pais que os gerarem nesta
terra: 4 De dolorosas enfermidades morrerão; não serão
pranteados nem sepultados; servirão de esterco sobre a
face da terra; e com espada e com fome serão
consumidos, e seus cadáveres servirão de alimento para
as aves do céu e para os animais da terra. 5 Porque assim
diz o SENHOR: Não entres em casa de luto, nem vás para
lamentar, nem mostre compaixão deles; pois deste povo
eu tirei minha paz, bondade e misericórdia, diz o
SENHOR. 6 E nesta terra morrerão grandes e pequenos;
não serão sepultados, nem pranteados, nem por eles se
cortarão, ou rasparão seus cabelos; 7 Nem repartirão pão
aos que estiverem de luto, para consolá-los de seus
mortos; nem lhes darão a beber copo de consolações pelo
pai ou pela mãe. 8 Nem também entres em casa de
banquete, para te sentares com eles para comer e beber;
9 Porque assim diz o SENHOR dos exércitos, Deus de

Israel: Eis que farei cessar neste lugar, diante de vossos olhos e em vossos dias, toda voz de prazer e toda voz de alegria, toda voz de noivo e toda voz de noiva. 10 E será que quando anunciares a este povo todas estas palavras, eles te dirão: Por que o SENHOR falou sobre nós este mal tão grande? E que maldade é a nossa, ou que pecado é o nosso, que cometemos contra o SENHOR nosso Deus? 11 Então lhes dirás: Porque vossos pais me deixaram, diz o SENHOR, e seguiram deuses estrangeiros, os serviram e a eles se prostraram; e me abandonaram, e não guardaram minha Lei; 12 E vós fizestes pior que vossos pais; pois eis que vós caminhais cada um atrás da teimosia de seu coração maligno, sem me obedecerem. 13 Por isso eu vos lançarei fora desta terra, para uma terra que nem vós nem vossos pais conhecestes; e lá servireis a deuses estrangeiros de dia e de noite, porque não terei misericórdia de vós. 14 Porém eis que vêm dias, diz o SENHOR, que não se dirá mais: Vive o SENHOR, que trouxe os filhos de Israel da terra do Egito; 15 Mas sim: Vive o SENHOR, que trouxe os filhos de Israel da terra do norte, e de todas as terras aonde ele tinha os lançado; pois eu os farei voltar à sua terra, a qual dei a seus pais. 16 Eis que enviarei muitos pescadores, diz o SENHOR, que os pescarão; e depois enviarei muitos caçadores, que os caçarão de todo monte, e de todo morro, e até das fendas das rochas. 17 Pois meus olhos estão sobre todos

seus caminhos; eles não estão escondidos de mim, nem a maldade deles está oculta de diante de meus olhos. 18 Mas primeiro pagarei em dobro a iniquidade e o pecado deles, pois contaminaram minha terra com os cadáveres de suas coisas detestáveis, e encheram minha herança de suas abominações. 19 Ó SENHOR, fortaleza minha, e força minha, e meu refúgio no tempo da aflição; a ti virão nações desde os confins da terra, e dirão: Certamente o que nossos pais possuíam era mentira e inutilidade; não havia nessas coisas proveito algum. 20 Pode, por acaso, o homem fazer deuses para si? Eles, porém, não são deuses. 21 Portanto eis que desta vez lhes farei conhecer, lhes farei conhecer minha mão e meu poder, e saberão que EU-SOU é o meu nome.

Jeremias 17

1 O pecado de Judá está escrito com cinzel de ferro, com ponta de diamante; está esculpido na tábua de seu coração, e nas pontas de vossos altares; 2 Enquanto seus filhos se lembram de seus altares e de seus bosques, junto às árvores verdes, sobre os altos morros. 3 Ó minha montanha no campo! Tua riqueza e todos os teus tesouros darei como despojo por causa do pecado de teus altos em todos teus limites. 4 Assim por causa de ti deixarás de ter a herança que eu te dei, e te farei servir a

teus inimigos em uma terra que não conheces; porque acendestes fogo em minha ira, que arderá para sempre. 5 Assim diz o SENHOR: Maldito o homem que confia no homem, e põe sua confiança na força humana,) e seu coração se afasta do SENHOR; 6 Pois será como um arbusto no deserto, e não sente quando vier o bem; ao invés disso morará nas securas no deserto, em terra salgada e inabitável. 7 Bendito o homem que confia no SENHOR, cuja confiança é o SENHOR; 8 Porque ele será como a árvore plantada junto a águas, que estende suas raízes junto à corrente; não tem preocupação quando vier o calor, e sua folha permanece verde; e no ano de seca não se cansa, nem deixa de dar fruto. 9 O coração é mais enganoso que todas as coisas, e perverso; quem pode conhecê-lo? 10 Eu, o SENHOR, que examino o coração, e provo os sentimentos, para dar a cada um conforme seus caminhos, conforme o fruto de suas ações. 11 *Como* a perdiz que choca *os ovos* que não pôs, *assim* é o que junta riquezas, mas não com justiça; no meio de seus dias ele deixará de tê-las, e em seu fim ele será tolo. 12 Trono de glória, elevado desde o princípio, é o lugar de nosso santuário. 13 Ó SENHOR, esperança de Israel! Todos os que te abandonam serão envergonhados; e os que de mim se afastam, serão escritos no chão; pois abandonaram ao SENHOR, a fonte de águas vivas. 14 Sara-me, ó SENHOR, e serei sarado;

salva-me, e serei salvo; pois tu és meu louvor. 15 Eis que
eles me dizem: Onde está a palavra do SENHOR?
Cumpra-se ela agora! 16 Mas eu não me apressei para
deixar de ser ser pastor após ti, nem desejei o dia de
calamidade, tu o sabes. O que saiu de minha boca foi em
tua presença. 17 Não sejas tu assombro para mim; tu és
minha esperança no dia mal. 18 Envergonhem-se os que
me perseguem, e eu não me envergonhe; assombre-se
eles, e eu não me assombre: traze sobre eles o dia mal, e
destrói-os com destruição dobrada. 19 Assim me disse o
SENHOR: Vai, e põe-te à porta dos filhos do povo, pela
qual entram e saem os reis de Judá, e a todas as portas de
Jerusalém, 20 E dize-lhes: Ouvi a palavra do SENHOR, vós
reis de Judá, e todo Judá, e todos os moradores de
Jerusalém que entrais por esta portas; 21 Assim diz o
SENHOR: Guardai-vos por vossas vidas, e não tragais
carga no dia do sábado, para fazê-las entrar pelas portas
de Jerusalém; 22 Nem tireis carga de vossas casas no dia
do sábado, nem façais obra alguma; ao invés disso,
santificai o dia do sábado, assim como mandei a vossos
pais; 23 Porém eles não deram ouvidos, nem escutaram;
ao invés disso, tornaram-se teimosos,) para não
ouvirem, nem receberem correção. 24 Será, pois, se vós
me ouvirdes cuidadosamente, diz o SENHOR, não
fazendo entrar carga pelas portas desta cidade no dia do
sábado, e santificardes o dia do sábado, não fazendo nele

nenhuma obra; 25 Então entrarão pelas portas desta cidade reis e os príncipes que se sentem sobre o trono de Davi, *montados* em carros e em cavalos; eles e seus príncipes, e os homens de Judá, e os moradores de Jerusalém; e esta cidade será habitada para sempre. 26 E *pessoas* virão das cidades de Judá, dos arredores de Jerusalém, da terra de Benjamim, dos campos, do monte, e do Negueve, trazendo holocaustos, sacrifícios, ofertas de alimento e incensos, e trazendo sacrifícios de louvor à casa do SENHOR. 27 Porém se não me ouvirdes para santificardes o dia do sábado, e para não trazerdes carga nem fazê-la entrar pelas portas de Jerusalém no dia de sábado, eu acenderei fogo em suas portas, que consumirá os palácios de Jerusalém, e não se apagará.

Jeremias 18

1 Palavra que veio do SENHOR a Jeremias, dizendo: 2 Levanta-te, e desce à casa do oleiro; e ali te farei ouvir minhas palavras. 3 Então desci à casa do oleiro, e eis que ele estava fazendo uma obra sobre a roda. 4 E o vaso de barro que ele estava fazendo se quebrou na mão do oleiro; então ele voltou a fazer dele outro vaso, conforme o que ao oleiro pareceu melhor fazer. 5 Então veio a mim palavra do SENHOR, dizendo: 6 Por acaso não poderei eu fazer de vós como este oleiro, ó casa de Israel?diz o

SENHOR. Eis que tal como o barro na mão do oleiro, assim sois vós em minha mão, ó casa de Israel. 7 Caso em algum momento eu falar contra uma nação e contra um reino, para arrancar, dissipar, e destruir, 8 Se tal nação se converter de sua maldade, contra a qual falei, eu mudarei de ideia quanto ao mal que tinha pensado lhe fazer. 9 Caso em algum momento eu falar de uma nação e de um reino, para edificar e para plantar; 10 Se ela fizer o mal diante dos meus olhos, não obedecendo à minha voz, eu mudarei de ideia quanto ao bem que tinha dito lhe fazer. 11 Então agora, fala, pois, a todo homem de Judá, e aos moradores de Jerusalém, dizendo: Assim diz o SENHOR: Eis que eu determino o mal contra vós, e faço planos contra vós; convertei-vos agora, cada um de seu mau caminho, e melhorai vossos caminhos e vossas ações. 12 Porém dizem: Não há esperança; porque seguiremos nossas *próprias* intenções, e faremos cada um o pensamento de seu maligno coração. 13 Portanto assim diz o SENHOR: Perguntai agora entre as nações, quem tenha ouvido tal coisa. Grande horror fez a virgem de Israel. 14 Por acaso pode faltar neve nas rochas das montanhas do Líbano? Ou pode deixar de haver as águas frias que correm de terras distantes? 15 Porém meu povo se esqueceu de mim, queimando incenso à inutilidade, e fazem- lhes tropeçar em seus caminhos, *nas* veredas antigas, para que andassem por veredas de caminho não

aplanado; 16 Para tornar sua terra em desolação, e em
assovios perpétuos; todo aquele que passar por ela se
espantará e balançará sua cabeça. 17 Tal como vento
oriental, eu os espalharei diante do inimigo; eu lhes
mostrarei as costas, e não o rosto, no dia de sua perdição.
18 Então disseram: Vinde, e façamos planos contra
Jeremias; porque a Lei não perecerá do sacerdote, nem o
conselho do sábio, nem a palavra do profeta. Vinde e o
firamos com a língua, e não prestemos atenção a
nenhuma de suas palavras. 19 Ó SENHOR, presta atenção
a mim, e ouve a voz dos que brigam comigo. 20 Por acaso
se pagará ao bem com o mal? Pois já cavaram uma cova
para a minha alma! Lembra-te que me pus diante de ti
para falar pelo bem deles, para desviar deles a tua ira.
21 Portanto entrega os filhos deles à fome, e derrama-os
pelo poder da espada; e restem suas mulheres sem filhos
e viúvas; e seus maridos sejam postos a morte, e seus
rapazes sejam feridos à espada na guerra. 22 Ouçam-se
gritos de suas casas, quando tu trouxeres tropas contra
eles de repente; pois cavaram uma cova para me
prender, e armaram laços para meus pés. 23 Mas tu,
SENHOR, conheces todo o plano deles contra mim para
me matar; não perdoes sua maldade, nem apagues o
pecado deles de diante de tua presença, e tropecem
diante de ti; faze *assim* com eles no tempo de tua ira.

Jeremias 19

1 Assim diz o SENHOR: Vai, e compra uma jarra de barro
de oleiro, e *toma contigo* dos anciãos do povo e dos
anciãos dos sacerdotes; 2 E sai ao vale do filho de Hinom,
que fica à entrada da porta oriental; e ali declara as
palavras que eu te disser. 3 E dize: Ouvi a palavra do
SENHOR, ó reis de Judá, e moradores de Jerusalém.
Assim diz o SENHOR dos exércitos, Deus de Israel: Eis
que trarei calamidade sobre este lugar, de tal modo que
quem o ouvir, lhe retinirão os ouvidos. 4 Pois me
abandonaram, e profanaram este lugar, e queimaram
nele incenso a outros deuses, que nunca tinham
conhecido, nem eles, nem seus pais, nem os reis de Judá;
e encheram este lugar com sangue de inocentes; 5 E
edificaram altares a Baal, para queimarem a fogo seus
filhos *como* holocaustos a Baal; coisa esta que nunca *lhes*
mandei, nem falei, nem jamais pensei em meu coração.
6 Por isso eis vêm dias, diz o SENHOR, que este lugar não
se chamará mais Tofete, nem Vale do filho de Hinom,
mas sim Vale da Matança. 7 E tornarei vazio o conselho
de Judá e de Jerusalém neste lugar; e os farei cair à
espada diante de seus inimigos, e nas mãos dos que
buscam *tirar* suas vidas; e darei seus cadáveres por
comida às aves do céu e aos animais da terra; 8 E farei
desta cidade espanto e assovio; todo aquele que passar

por ela se espantará e assoviará por causa de todas as suas pragas. 9 E farei com que comam a carne de seus filhos e a carne de suas filhas; e cada um comerá a carne de seu próximo durante o cerco e a opressão com que os seus inimigos e os que buscam *tirar* suas vidas lhes oprimirão. 10 Então quebrarás a jarra perante os olhos dos homens que tiverem ido contigo, 11 E lhes dirás: Assim diz o SENHOR dos exércitos: Assim quebrarei a este povo e a esta cidade, como quem quebra um vaso de oleiro, que não pode mais ser restaurado; e em Tofete serão enterrados, pois não haverá *outro* lugar para enterrar. 12 Assim farei a este lugar, diz o SENHOR, e a seus moradores, para fazer desta cidade como a Tofete. 13 E as casas de Jerusalém, e as casas dos reis de Judá, serão imundas tal como o lugar de Tofete; todas as casas sobre cujos telhados foi queimado incenso a todo o exército do céu, e derramaram ofertas de bebida a deuses estrangeiros. 14 Então voltou Jeremias de Tofete, onde o SENHOR tinha lhe mandado profetizar, e se pôs em pé no pátio da casa do SENHOR, e disse a todo o povo: 15 Assim diz o SENHOR dos exércitos, Deus de Israel: Eis que eu trago sobre esta cidade e sobre todas as suas vilas todo o mal que falei contra ela; pois endureceram seu pescoço para não ouvirem minhas palavras.

Jeremias 20

1 E Pasur, filho de Imer, o sacerdote, que era o principal
supervisor na casa do SENHOR, ouviu a Jeremias
enquanto profetizava estas palavras. 2 Então Pasur feriu
ao profeta Jeremias, e o pôs no tronco que ficava à porta
superior de Benjamim, a qual fica na casa do SENHOR.
3 E foi no dia seguinte que Pasur tirou a Jeremias do
tronco. Disse-lhe então Jeremias: O SENHOR não chama
teu nome Pasur, mas sim "Terror por todos os lados".
4 Porque assim diz o SENHOR: Eis que eu farei de ti um
terror a ti mesmo, e a todos os teus amigos; e cairão pelo
espada de seus inimigos, e teus olhos o verão; e a todo
Judá entregarei na mão do rei da Babilônia, e os levará
cativos a Babilônia, e os ferirá à espada. 5 Entregarei
também toda a riqueza desta cidade, e todo seu trabalho,
e todas suas coisas preciosas; e entregarei todos os
tesouros dos reis de Judá nas mãos de seus inimigos, e os
saquearão, e os tomarão, e os levarão a Babilônia. 6 E tu,
Pasur, e todos os moradores de tua casa ireis ao
cativeiro, e entrarás na Babilônia, e ali morrerás; e ali
serás sepultado, tu, e todos os teus amigos, aos quais
profetizaste falsamente. 7 Persuadiste-me, ó SENHOR, e
eu fiquei persuadido; mais forte foste que eu, e
prevaleceste; sirvo de escárnio o dia todo; cada deles
zomba de mim. 8 Pois desde que falo, grito; eu clamo
violência e destruição; pois a palavra do SENHOR tem
me servido de insulto e zombaria o dia todo. 9 Então eu

disse: Não me lembrarei dele, nem falarei mais em seu nome; porém *ela* foi em meu coração como um fogo ardente contido em meus ossos; resisti até me cansar, mas não pude. 10 Porque ouço a murmuração de muitos, temor por todos os lados: Anunciai, e anunciaremos. Todos os meus amigos observam meu manquejar, *dizendo* : Talvez se enganará; então prevaleceremos contra ele, e nos vingaremos dele. 11 Mas o SENHOR está comigo como temível guerreiro; por isso meus perseguidores tropeçarão, e não prevalecerão; eles serão muito envergonhados, por não terem agido prudentemente; *terão* humilhação perpétua, que jamais será esquecida. 12 Tu, SENHOR dos exércitos, que examinas o justo, que vês os sentimentos e pensamentos, faz-me ver a tua vingança sobre eles; pois a ti revelei a minha causa. 13 Cantai ao SENHOR, louvai ao SENHOR; pois ele livra a alma do necessitado da mão dos malfeitores. 14 Maldito seja o dia em que nasci! O dia em que minha mãe me teve não seja bendito! 15 Maldito seja o homem que deu as novas a meu pai, dizendo, Um filho macho te nasceu, trazendo-lhe assim muita alegria. 16 E seja tal homem como as cidades que o SENHOR assolou sem se arrepender; e ouça gritos de manhã, e clamores ao meio dia; 17 Por ele não ter me matado no ventre, de modo que minha mãe teria sido minha sepultura, e o ventre uma gravidez perpétua. 18 Para que saí do ventre?

Para ver trabalho e dor, e meus dias serem gastos com vergonha?

Jeremias 21

1 Palavra que veio do SENHOR a Jeremias, quando o rei Zedequias lhe enviou a Pasur filho de Malquias, e a Sofonias, sacerdote, filho de Maaseias, para que lhe dissessem: 2 Pergunta agora por nós ao SENHOR; pois Nabucodonosor, rei da Babilônia, está fazendo guerra contra nós; talvez o SENHOR faça conosco segundo todas as suas maravilhas, e o mande embora de sobre nós. 3 E Jeremias lhes disse: Direis assim a Zedequias: 4 Assim diz o SENHOR Deus de Israel: Eis que eu virarei para trás as armas de guerra que estão em vossas mãos, com as quais lutais contra o rei da Babilônia e os Caldeus que vos têm cercado fora da muralha; e eu os juntarei no meio desta cidade. 5 E eu mesmo lutarei contra vós com mão estendida e com braço forte; e com ira, indignação, e grande furor. 6 E ferirei aos moradores desta cidade; tanto aos homens quanto aos animais; morrerão de grande pestilência. 7 E depois, assim diz o SENHOR, entregarei a Zedequias rei de Judá, e a seus servos, e ao povo, e aos que restarem na cidade da pestilência, da espada, e da fome, nas mãos de Nabucodonosor rei de Babilônia, nas mãos de seus inimigos, e na mão dos que

buscam *tirar* suas vidas. Ele os matará ao fio de espada;
não lhes poupará, nem terá deles compaixão, nem
misericórdia. 8 E a este povo dirás: Assim diz o SENHOR:
Eis que ponho diante de vós caminho de vida e caminho
de morte. 9 Aquele que permanecer nesta cidade,
morrerá a espada, ou pela fome, ou pela pestilência; mas
o que sair e se render aos Caldeus, que têm vos cercado,
viverá, e terá sua vida como despojo. 10 Porque pus meu
rosto contra esta cidade para o mal, e não para o bem,
diz o SENHOR; nas mãos do rei de Babilônia será
entregue, e ele a queimará a fogo. 11 E à casa do rei de
Judá dirás: Ouvi palavra do SENHOR. 12 Casa de Davi,
assim diz o SENHOR: Julgai de manhã com justiça, e
livrai a vítima de roubo da mão do opressor; para que
minha ira não saia como fogo, e incendeie de modo que
não haja quem apague, por causa da maldade de vossas
ações. 13 Eis que eu *sou* contra ti, ó moradora do vale, da
rocha do planalto, diz o SENHOR; *contra* vós que dizeis:
Quem descerá contra nós? E quem entrará em nossas
moradas? 14 Eu vos punirei conforme o fruto de vossas
ações, diz o SENHOR, e acenderei fogo em seu bosque,
que consumirá tudo o que estiver ao redor dela.

Jeremias 22

1 Assim diz o SENHOR: Desce à casa do rei de Judá, e fala
ali esta palavra, 2 E dize: Ouve a palavra do SENHOR, ó
rei de Judá, que te sentas sobre o trono de Davi; tu, teus
servos, e teu povo, que entrais por estas portas. 3 Assim
diz o SENHOR: Fazei juízo e justiça, e livrai a vítima de
roubo da mão do opressor, e não oprimais, nem façais
violência contra o estrangeiro, o órfão, ou à viúva, nem
derrameis sangue inocente neste lugar. 4 Porque se
verdadeiramente cumprirdes esta palavra, os reis que se
sentam em lugar de Davi sobre seu trono entrarão
montados sobre carruagens e sobre cavalos pelas portas
desta casa; eles, e seus servos, e seu povo. 5 Porém se não
obedecerdes estas palavras, por mim mesmo tenho
jurado, diz o SENHOR, que esta casa se tornará deserta.
6 Porque assim diz o SENHOR quanto à casa do rei de
Judá: Tu és para mim *como* Gileade, *e* o topo do Líbano;
porém certamente te tornarei em deserto, *e* cidades
desabitadas. 7 Pois prepararei contra ti destruidores,
cada um com suas armas; e cortarão teus mais valiosos
cedros, e os lançarão no fogo. 8 E muitas nações passarão
junto a esta cidade; e cada um dirá a seu companheiro:
Por que o SENHOR fez isto com esta grande cidade? 9 E
responderão: Porque deixaram o pacto do SENHOR seu
Deus, e adoraram a deuses estrangeiros, e os serviram.
10 Não choreis pelo morto, nem dele vos lastimeis; mas
chorai mesmo por aquele que vai embora; porque nunca

mais voltará, nem verá a terra onde nasceu. 11 Porque assim diz o SENHOR quanto a Salum, filho de Josias, rei de Judá, que reinava em lugar de Josias seu pai, que saiu deste lugar: Nunca mais voltará; 12 Em vez disso, morrerá no lugar aonde o levaram cativo, e nunca mais verá esta terra. 13 Ai daquele que edifica sua casa com injustiça, e seus cômodos sem fazer o que é correto, que usa do serviço de seu próximo de graça, sem lhe dar o pagamento de seu trabalho! 14 Que diz: Edificarei para mim uma casa ampla, com cômodos arejados; e lhe abre janelas, e a cobre de cedro, e a pinta de vermelho. 15 Por acaso é acumulando cedro que serás rei? Por acaso teu pai não comeu e bebeu, e fez juízo e justiça, *e* então teve o bem? 16 Ele julgou a causa do aflito e do necessitado, e então esteve bem. Por acaso conhecer a mim não é isto?diz o SENHOR. 17 Mas teus olhos e teu coração não são *para outra coisa* , a não ser para tua ganância, para derramar sangue inocente, e para praticar opressão e violência. 18 Portanto assim diz o SENHOR quanto a Jeoaquim, filho de Josias, rei de Judá: Não lamentarão por ele, dizendo: Ai meu irmão!, ou Ai minha irmã!, Nem lamentarão por ele, dizendo: Ai senhor! Ai sua majestade! 19 Com sepultamento de asno será sepultado; arrastando e lançando -*o* longe, fora das portas de Jerusalém. 20 Sobe ao Líbano, e clama, levanta tua voz em Basã, e grita desde Abarim; porque todos teus amantes

estão destruídos. 21 Falei contigo em tuas prosperidades;
mas disseste: Não ouvirei. Este tem sido o teu caminho
desde tua juventude, que nunca deste ouvidos à minha
voz. 22 O vento apascentará a todos os teus pastores, e
teus amantes irão ao cativeiro; então certamente te
envergonharás e te humilharás por causa de toda a tua
maldade. 23 Tu, que habitas no Líbano, que fazes teu
ninho nos cedros: como gemerás quando te vierem as
dores, os sofrimentos como de mulher em parto! 24 Vivo
eu, diz o SENHOR, que se Conias, filho de Jeoaquim rei de
Judá, fosse um anel em minha mão direita, até dali eu te
arrancaria; 25 E eu te entregarei na mão dos que buscam
a tua vida, e na mão daqueles a quem tu temes: na mão
de Nabucodonosor rei da Babilônia, e nas mão dos
Caldeus. 26 E lançarei a ti e a tua mãe, que te fez nascer,
em uma terra estrangeira, em que não nascestes; e lá
morrereis. 27 Mas a terra à qual suas almas anseiam
voltar, para lá nunca voltarão. 28 É este homem Conias
um pote quebrado, ou um vaso de quem ninguém se
agrada? Por que ele e sua geração foram arremessados
fora, e lançados a uma terra que não conhecem? 29 Terra,
terra, terra: ouve a palavra do SENHOR! 30 Assim diz o
SENHOR: Escrevei este homem como sem filhos, homem
a quem nada prosperará nos dias de sua vida; pois
nenhum homem de sua semente prosperará em se
sentar sobre o trono de Davi, e em reinar em Judá.

Jeremias 23

1 Ai dos pastores que destroem e dispersam as ovelhas de
meu rebanho!, diz o SENHOR. 2 Portanto assim diz o
SENHOR Deus de Israel quanto aos pastores que
apascentam meu povo: Vós dispersastes minhas ovelhas,
e as afugentastes, e não cuidastes delas; eis que eu
cuidarei contra vós pela maldade de vossas ações, diz o
SENHOR. 3 E eu mesmo recolherei o restante de minhas
ovelhas de todas as terras para onde as afugentei, e as
farei voltar a seus apriscos; e crescerão, e se
multiplicarão. 4 E porei sobre elas pastores que as
apascentem; e nunca mais temerão, nem se
assombrarão, nem haverá falta de uma sequer, diz o
SENHOR. 5 Eis que vêm os dias, diz o SENHOR, que
levantarei por Davi um justo Renovo, e sendo rei,
reinará; o qual prosperará, e fará juízo e justiça na terra.
6 Em seus dias Judá será salvo, e Israel habitará em
segurança; e este será seu nome com que o chamarão: O
SENHOR é nossa justiça. 7 Portanto eis que vêm dias, diz
o SENHOR, que não mais dirão: Vive o SENHOR, que fez
subir os filhos de Israel da terra do Egito; 8 Mas sim: Vive
o SENHOR, que fez subir e trouxe a geração da casa de
Israel da terra do norte, e de todas as terras para onde eu
os afugentei; e habitarão em sua terra. 9 Quanto aos
profetas: meu coração está quebrantado em meu

interior, todos os meus ossos tremem; estou como um homem bêbado, como um homem dominado pelo vinho, por causa do SENHOR, e por causa de suas santas palavras. 10 Pois a terra está cheia de adúlteros: e por causa da maldição a terra lamenta; as cabanas do deserto se secaram; pois o percurso deles tem sido mau, e a força deles não é correta. 11 Pois tanto o profeta como o sacerdote são corruptos; até em minha casa achei sua maldade, diz o SENHOR. 12 Portanto o caminho deles lhes será como lugares escorregadios na escuridão; serão empurrados, e nele cairão; porque eu trarei mal sobre eles *no* ano de sua punição, diz o SENHOR. 13 Nos profetas de Samaria vi coisas desagradáveis: profetizavam por Baal, e faziam errar a meu povo Israel. 14 Mas nos profetas de Jerusalém tenho vejo coisas horríveis: cometem adultérios, e andam com falsidade, e fortalecem as mãos dos malfeitores, para que ninguém se converta de sua maldade. Para mim, todos eles são como Sodoma, e seus moradores como Gomorra. 15 Por isso, assim diz o SENHOR dos exércitos sobre os profetas: Eis que eu lhes darei de comer absinto, e lhes farei beber águas envenenadas; porque dos profetas de Jerusalém a corrupção se espalhou sobre toda a terra. 16 Assim diz o SENHOR dos exércitos: Não deis ouvidos às palavras dos profetas que profetizam para vós; eles vos iludem; falam visão de seus próprios corações, e não da boca do

SENHOR. 17 Dizem continuamente aos que me desprezam: O SENHOR diz: Tereis paz; E a qualquer um que segue a teimosia de seu *próprio* coração, dizem: Não virá mal algum sobre vós. 18 Pois quem esteve no conselho do SENHOR, e viu e ouviu sua palavra? Quem prestou atenção a sua palavra, e *a* ouviu? 19 Eis que a tempestade da ira do SENHOR já saiu; e a tempestade é violenta, que atingirá violentamente sobre a cabeça dos maus. 20 Não se afastará a ira do SENHOR, enquanto não tiver executado e cumprido os pensamentos de seu coração; nos últimos dias entendereis isso claramente. 21 Eu não enviei aqueles profetas, porém eles foram correndo; eu não lhes falei, porém eles profetizaram. 22 Mas se eles tivessem estado em meu conselho, então teriam anunciado minhas palavras a meu povo; e teriam feito com que deixassem seu mau caminho e a maldade de suas ações. 23 Por acaso sou eu Deus *apenas* de perto, diz o SENHOR, e não também Deus de longe? 24 Pode alguém se esconder num esconderijo, diz o SENHOR, que eu não o veja? Por acaso não sou eu, diz o SENHOR, que encho os céus e a terra? 25 Tenho ouvido o que aqueles profetas dizem, profetizando mentiras em meu nome, dizendo: Sonhei, sonhei. 26 Até quando *será isto* no coração dos profetas que profetizam mentiras, dos que profetizam o engano de seu coração? 27 Que pretendem, por meio de seus sonhos que cada um conta a seu

próximo, fazer com que meu povo se esqueça de meu nome, tal como seus pais se esqueceram de meu nome por causa de Baal. 28 O profeta que tiver sonho, conte o sonho; e aquele que tiver minha palavra, conte minha palavra de forma fiel. O que a palha tem a ver com o trigo?, diz o SENHOR. 29 Por acaso não é minha palavra como o fogo?diz o SENHOR, E como um martelo que esmigalha a pedra? 30 Portanto eis que eu sou contra os profetas, diz o SENHOR, que furtam minhas palavras cada um de seu próximo. 31 Eis que eu sou contra os profetas, diz o SENHOR, que usam suas línguas, e declaram: *Assim* ele disse. 32 Eis que eu sou contra os que profetizam sonhos mentirosos, diz o SENHOR, e os contam, e fazem meu povo errar com suas mentiras e com suas lisonjas. E eu não os enviei, nem lhes mandei; e proveito nenhum fizeram a este povo, diz o SENHOR. 33 E quando este povo, ou o profeta, ou o sacerdote, te peguntar, dizendo: Qual é a revelação, a carga do SENHOR? Então tu lhes dirás: Que carga? Eu os abandonarei, diz o SENHOR. 34 E quanto ao profeta, o sacerdote, ou alguém do povo, que disser: Carga do SENHOR; eu enviarei castigo sobre tal homem e sobre sua casa. 35 Assim direis cada um a seu próximo, e cada um a seu irmão: O que o SENHOR respondeu?, e, O que o SENHOR falou? 36 E nunca mais mencionareis a carga do SENHOR; porque a palavra de cada um lhe servirá por

carga; pois pervertestes as palavras do Deus vivente, do SENHOR dos exércitos, nosso Deus. 37 Assim dirás ao profeta: O que o SENHOR te respondeu? e, O que o SENHOR falou? 38 Mas se disserdes: Carga do SENHOR; então por isso o assim diz o SENHOR: Porque dissestes esta palavra, Carga do SENHOR, tendo eu vos mandado, dizendo: Não digais "Carga do SENHOR", 39 Portanto eis que eu esquecerei totalmente; e lançarei fora de minha presença a vós, e à cidade que dei para vós e para vossos pais; 40 E porei sobre vós humilhação perpétua e vergonha eterna, que nunca será esquecida.

Jeremias 24

1 O SENHOR me mostrou, e eis dois cestos de figos postos diante do templo do SENHOR, depois de Nabucodonosor, rei da Babilônia, haver levado cativo a Jeconias, filho de Jeoaquim, rei de Judá, e aos príncipes de Judá, e aos carpinteiros e ferreiros de Jerusalém, e os ter trazido à Babilônia. 2 Um cesto *tinha* figos muito bons, como os primeiros figos a ficarem maduros; e a outra cesta tinha figos muito ruins, que não podiam ser comidos de tão ruins. 3 E disse-me o SENHOR: O que tu vês, Jeremias? E eu disse: Figos: os figos bons, muito bons; e os ruins, muito ruins, que de tão ruins não podem ser comidos. 4 Então veio a mim palavra do SENHOR, dizendo:

5 Assim diz o SENHOR Deus de Israel: Tal como a estes
bons figos, assim *também* conhecerei aos levados de
Judá cativos, aos quais mandei embora deste lugar à
terra de Caldeus, para o bem *deles* . 6 E porei meus olhos
sobre eles para o bem, e os farei voltar a esta terra; eu os
edificarei, e não os destruirei; eu os plantarei, e não os
arrancarei. 7 E lhes darei coração para que me
conheçam, que eu sou o SENHOR; e eles serão meu povo,
e eu lhes serei seu Deus; porque se converterão a mim de
todo seu coração. 8 E tal como os figos ruins, que de tão
ruins não podem ser comidos, assim diz o SENHOR,
assim *também* farei a Zedequias rei de Judá, e a seus
príncipes, e ao resto de Jerusalém que restarem nesta
terra, e aos que habitam na terra do Egito. 9 E os farei de
motivo de horror para o mal a todos os reinos da terra;
de insulto, de ditado, de ridículo, e de maldição a todos
os lugares para onde eu os expulsei. 10 E enviarei entre
eles espada, fome, e pestilência, até que sejam
eliminados de sobre a terra que dei a eles e a seus pais.

Jeremias 25

1 Palavra que veio a Jeremias quanto a todo o povo de
Judá, no quarto ano de Jeoaquim, filho de Josias, rei de
Judá, (o qual é o primeiro ano de Nabucodonosor rei de
Babilônia); 2 A qual o profeta Jeremias falou a todo o

povo de Judá, e a todos os moradores de Jerusalém, dizendo: 3 Desde o ano treze de Josias, filho de Amom, rei de Judá, até este dia, isto é, há vinte e três anos, tem vindo a mim a palavra do SENHOR; e eu tenho vos falado, insistentemente vos falando; porém vós não escutastes. 4 E o SENHOR enviou a vós todos seus servos os profetas, insistentemente os enviando; porém vos não escutastes, nem inclinastes vossos ouvidos para escutar, 5 Quando diziam: Convertei-vos agora, cada um de seu mau caminho, e da maldade de vossas ações, e habitai na terra que o SENHOR deu a vós e a vossos pais para todo o sempre; 6 E não segui deuses estrangeiros, para os servirdes e encurvardes a eles, nem me provoqueis à ira com a obra de vossas mãos; para que eu não vos faça mal. 7 Porém vós não me destes ouvidos, diz o SENHOR, para me provocardes à ira com a obra de vossas mãos, para o vosso mal. 8 Portanto assim diz o SENHOR dos exércitos: Visto quanto não tendes ouvido minhas palavras, 9 Eis que eu enviarei, e tomarei a todas as famílias do norte, diz o SENHOR, e a Nabucodonosor rei de Babilônia, meu servo, e os trarei contra esta terra, e contra seus moradores, e contra todas estas nações ao redor; e os destruirei, e os farei de espanto, assovio, e de desolações perpétuas. 10 E eliminarei dentre eles a voz de júbilo e voz de alegria, voz de noivo e voz de noiva, o ruído das pedras de moer, e a luz de lâmpada. 11 E toda

esta terra se tornará em desolação, *e* em espanto; e estas
nações servirão ao rei da Babilônia *por* setenta anos. 12 E
será que, quando os setenta anos forem completados,
punirei ao rei da Babilônia e àquela nação por sua
maldade, diz o SENHOR, assim como a terra dos Caldeus;
e a tornarei em desolações para sempre. 13 E trarei sobre
aquela terra todas as minhas palavras que falado contra
ela: tudo o que está escrito neste livro, que Jeremias
profetizou contra todas as nações. 14 Porque também
deles se servirão muitas nações e grandes reis; assim
lhes pagarei conforme seus feitos, conforme a obra de
suas mãos. 15 Porque assim me disse o SENHOR Deus de
Israel: Toma de minha mão este copo de vinho do *meu*
furor, e dá de beber dele a todas as nações às quais eu te
envio. 16 E beberão, tremerão, e enlouquecerão, por
causa da espada que eu envio entre eles. 17 E eu tomei o
copo da mão do SENHOR, e dei de beber a todas as
nações às quais o SENHOR tinha me enviado: 18 A
Jerusalém, às cidades de Judá; e a seus reis e seus
príncipes, para torná-los em desolação, em espanto, em
assovio, e em maldição, tal como é hoje; 19 A Faraó rei do
Egito, e a seus servos, seus príncipes, e a todo o seu povo;
20 E a todas os *povos ali* misturados; e a todos os reis da
terra de Uz, e a todos os reis da terra dos filisteus, e a
Asquelom, Gaza, e Ecrom; e aos restantes de Asdode; 21 A
Edom, Moabe, e aos filhos de Amom; 22 E a todos os reis

de Tiro, e a todos os reis da Sidom, e aos reis dos litorais que estão além do mar; 23 E a Dedã, e Tema, e Buz, e a todos os dos cantos mais distantes. 24 E a todos os reis de Arábia, e a todos os reis dos povos misturados que habitam no deserto; 25 E a todos os reis de Zinri, e a todos os reis de Elão, e a todos os reis de Média; 26 E a todos os reis do norte, os de perto e os de longe, tanto uns como os outros; e a todos os reinos da terra que estão sobre a face da terra; e o rei de Sesaque beberá depois deles. 27 Pois tu lhes dirás: Assim diz o SENHOR dos exércitos, Deus de Israel: Bebei, e embriagai-vos, vomitai, caí, e não vos levanteis, por causa da espada que eu envio entre vós. 28 E será que, se não querem tomar o copo de tua mão para beber, então tu lhes dirás: Assim diz o SENHOR dos exércitos: Certamente bebereis; 29 Pois eis que na cidade que se chama pelo meu nome eu começo a castigar; e vós ficaríeis impunes? Não ficareis impunes, porque eu estou chamando espada contra todos os moradores da terra, diz o SENHOR dos exércitos. 30 Tu, pois, profetizarás a eles todas estas palavras, e lhes dirás: O SENHOR bramará desde o alto, e levantará sua voz a sua santa morada; bramará intensamente sobre sua morada; dará forte grito, tal como os que pisam as uvas, contra todos os moradores da terra. 31 Chegará o estrondo até o extremo da terra; porque o SENHOR disputa com as nações; entrará em juízo com todos; *e* entregará os

perversos à espada, diz o SENHOR. 32 Assim diz o SENHOR dos exércitos: Eis que a calamidade sai de nação em nação, e uma grande tempestade se levantará desde os confins da terra. 33 E os mortos pelo SENHOR naquele dia serão desde um extremo da terra até o outro extremo; não serão lamentados, nem recolhidos, nem sepultados; serão como esterco sobre a face da terra. 34 Uivai, pastores, e clamai; e revolvei-vos *na cinza* , líderes do rebanho; porque já se cumpriram vossos dias para serdes mortos; e sereis dispersos e caireis como um vaso precioso. 35 E não haverá meio de fuga para os pastores, nem escape para os líderes do rebanho. 36 Haverá voz do grito dos pastores, e uivo dos lideres do rebanho; porque o SENHOR assolou os seus pastos. 37 E as pastagens quietas serão devastadas por causa do furor da ira do SENHOR. 38 Ele deixou seu abrigo tal como filhote de leão; pois assolada foi a terra deles, pelo furor do opressor, e pelo furor de sua ira.

Jeremias 26

1 No princípio do reinado de Jeoaquim, filho de Josias, rei de Judá, veio esta palavra do SENHOR, dizendo: 2 Assim diz o SENHOR: Põe-te no pátio da casa do SENHOR, e fala a todas as cidades de Judá, que vêm para adorar *na* casa do SENHOR, todas as palavras que te mandei que lhes

falasses; não diminuas uma só palavra. 3 Pode ser que ouçam, e se convertam cada um de seu mal caminho; então eu me arrependeria do mal que pretendo lhes fazer pela maldade de suas ações. 4 Dize-lhes, pois: Assim diz o SENHOR: Se não me ouvirdes para andardes em minha Lei, a qual dei diante de vós, 5 Para dar atenção às palavras de meus servos, os profetas, que eu vos envio, insistentemente os enviando, mas não os ouvistes; 6 Então farei desta casa como a Siló, e tornarei esta cidade em maldição a todas as nações da terra. 7 E os sacerdotes, os profetas, e todo o povo, ouviram a Jeremias falar estas palavras na casa do SENHOR. 8 E sucedeu que, acabando Jeremias de falar tudo o que o SENHOR tinha lhe mandado falar a todo o povo, os sacerdotes e os profetas e todo o povo lhe pegaram, dizendo: Certamente morrerás; 9 Pois profetizaste em nome do SENHOR, dizendo: Esta casa será como Siló, e esta cidade será assolada até não restar morador.E juntou-se todo o povo contra Jeremias na casa do SENHOR. 10 E os príncipes de Judá, ao ouvirem estas coisas, subiram da casa do rei à casa do SENHOR; e sentaram-se à entrada da porta nova do SENHOR. 11 Então os sacerdotes e os profetas falaram aos príncipes e a todo o povo, dizendo: Pena de morte *deve ter* este homem, pois profetizou contra esta cidade, como ouvistes com vossos *próprios* ouvidos. 12 E Jeremias falou

a todos os príncipes e a todo o povo, dizendo: O SENHOR
me enviou para profetizar contra esta casa e contra esta
cidade todas as palavras que ouvistes. 13 Agora, portanto,
melhorai vossos caminhos e vossas ações, e ouvi à voz do
SENHOR vosso Deus; então o SENHOR mudará de ideia
quanto ao mal que falou contra vós. 14 Eu, porém, eis que
estou em vossas mãos: fazei de mim como parecer
melhor e mais correto aos vossos olhos. 15 Mas sabei
certamente que, se vós me matardes, então trareis
sangue inocente sobre vós, e sobre esta cidade, e sobre
seus moradores; porque em verdade o SENHOR me
enviou a vós para falar aos vossos ouvidos todas estas
palavras. 16 Então os príncipes e todo o povo disseram
aos sacerdotes e profetas: Este homem não é merecedor
de pena de morte, porque em nome do SENHOR nosso
Deus ele nos falou. 17 E se levantaram alguns dos anciãos
da terra, e falaram a todo o ajuntamento do povo,
dizendo: 18 Miqueias, o morastita, profetizou nos dias de
Ezequias rei de Judá, e falou a todo o povo de Judá,
dizendo: Assim diz o SENHOR dos exércitos: Sião será
arada como campo, e Jerusalém se tornará em
amontoados *de pedras* , e o monte do templo em lugares
altos de mato. 19 Por acaso foi ele morto por Ezequias rei
de Judá e todo Judá? Por acaso *Ezequias* não temeu ao
SENHOR, e orou na presença do SENHOR, e o SENHOR
mudou de ideia quanto ao mal que tinha falado contra

eles? E nós, faremos pois tão grande mal contra nossas *próprias* almas? 20 Houve também um homem que profetizava em nome do SENHOR: Urias, filho de Semaías de Quiriate-Jearim, o qual profetizou contra esta cidade e contra esta terra, conforme todas as palavras de Jeremias; 21 E quando ouviu suas palavras o rei Jeoaquim, e todos seus grandes, e todos seus príncipes, então o rei procurou matá-lo; e Urias, ao ouvir *isso* , teve medo, fugiu, e foi ao Egito; 22 Porém o rei Jeoaquim enviou *alguns* homens a Egito: Elnatã filho de Acbor, e *outros* homens com ele, ao Egito; 23 Os quais tiraram a Urias do Egito, e o trouxeram ao rei Jeoaquim, que o feriu à espada, e lançou seu cadáver nas sepulturas do povo comum. 24 Porém a mão de Aicã, filho de Safã, foi com Jeremias, para que não o entregassem nas mãos do povo para o matarem.

Jeremias 27

1 No princípio do reinado de Jeoaquim ,filho de Josias, rei de Judá, veio do SENHOR esta palavra a Jeremias, dizendo: 2 Assim me disse o SENHOR: Faz para ti amarras e jugos, e os põe sobre teu pescoço; 3 E envia-os ao rei de Edom, ao rei de Moabe, ao rei dos filhos de Amom, ao rei de Tiro, e ao rei de Sidom, pelas mãos dos mensageiros que vêm a Jerusalém a Zedequias, rei de

Judá. 4 E manda-lhes que digam a seus senhores: Assim diz o SENHOR dos exércitos, Deus de Israel: Assim direis a vossos senhores: 5 Eu fiz a terra, o homem, e os animais que estão sobre a face da terra, com meu grande poder e com meu braço estendido, e a dou a quem for do meu agrado. 6 E agora dei todas estas terras na mão de Nabucodonosor, rei de Babilônia, meu servo, e até mesmo os animais do campo eu lhe dei, para que o sirvam. 7 E todas as nações servirão a ele, a seu filho, e ao filho de seu filho, até que também venha o tempo de sua própria terra; então servirá a muitas nações e grandes reis. 8 E será que a nação e o reino que não servir a Nabucodonosor, rei da Babilônia, e que não puser seu pescoço sob do jugo do rei de Babilônia, então com espada, com fome e com pestilência castigarei tal nação, diz o SENHOR, até que eu os consuma por meio de sua mão. 9 E vós não deis ouvidos a vossos profetas, nem a vossos adivinhos, nem a vossos sonhos, nem a vossos videntes, nem a vossos encantadores, que vos falam, dizendo: Não servireis ao rei da Babilônia. 10 Pois eles vos profetizam mentiras, para vos afastardes de vossa terra, e para que eu vos afugente, e pereçais. 11 Mas a nação que pôr seu pescoço sob o jugo do rei da Babilônia, e o servir, a essa eu deixarei ficar em seu terra, e a cultivará, e nela habitará diz o SENHOR. 12 E falei também a Zedequias, rei de Judá, conforme todas estas

palavras, dizendo: Ponde vossos pescoços sob o jugo do rei da Babilônia, e servi a ele e a seu povo; então vivereis. 13 Por que morreríeis, tu e teu povo, pela espada, pela fome, pela pestilência, tal como disse o SENHOR sobre a nação que não servir ao rei da Babilônia? 14 Não escuteis as palavras dos profetas que vos falam, dizendo: Não servireis ao rei da Babilônia; pois eles vos profetizam mentiras. 15 Pois eu não os enviei, diz o SENHOR, e eles profetizam falsamente em meu nome, para que eu vos afugente, e pereçais, vós e os profetas que vos profetizam. 16 Também falei aos sacerdotes e a todo este povo, dizendo: Assim diz o SENHOR: Não escuteis as palavras de vossos profetas, que vos profetizam, dizendo: Eis que os vasos da casa do SENHOR voltarão da Babilônia em breve. Pois eles vos profetizam mentiras. 17 Não escuteis a eles; servi ao rei de Babilônia, e então vivereis; por que se tornaria esta cidade em deserto? 18 Porém se eles são profetas, e se a palavra do SENHOR é com eles, orem agora ao SENHOR dos exércitos, que os objetos de valor que restaram na casa do SENHOR, na casa do rei de Judá, e em Jerusalém, não vão para a Babilônia. 19 Porque assim diz o SENHOR dos exércitos quanto às colunas, ao mar, às bases, e ao restante dos objetos de valor que restaram nesta cidade, 20 Que Nabucodonosor, rei da Babilônia, não tomou, quando levou cativo de Jerusalém a Babilônia a Jeconias, filho de

Jeoaquim, rei de Judá, e a todos os nobres de Judá e de Jerusalém; 21 Assim pois diz o SENHOR dos exércitos, Deus de Israel, quanto aos objetos de valor que restaram *na* casa do SENHOR, e *na* casa do rei de Judá, e *em* Jerusalém: 22 Para a Babilônia serão levados, e ali ficarão até o dia em que eu os punirei, diz o SENHOR; então depois eu os farei subir, e os restituirei a este lugar.

Jeremias 28

1 E aconteceu no mesmo ano, no princípio do reinado de Zedequias, rei de Judá, no quarto ano, no quinto mês, que Hananias, filho de Azur, profeta que era de Gibeom, falou para mim na casa do SENHOR diante dos sacerdotes e de todo o povo, dizendo: 2 Assim fala o SENHOR dos exércitos, Deus de Israel, dizendo: Quebrarei o jugo do rei da Babilônia. 3 Dentro do tempo de dois anos, trarei de volta a este lugar todos os objetos de valor da casa do SENHOR, que Nabucodonosor, rei da Babilônia, tomou deste lugar para os levar à Babilônia; 4 E eu trarei de volta a este lugar a Jeconias filho de Jeoaquim, rei de Judá, e a todos os levados cativos de Judá que entraram na Babilônia, diz o SENHOR; pois quebrarei o jugo do rei da Babilônia. 5 Então o profeta Jeremias disse ao profeta Hananias, diante dos sacerdotes e diante de todo o povo que estava na casa do SENHOR. 6 Disse, pois, o profeta

Jeremias: Amém! Assim o faça o SENHOR! Que o SENHOR confirme as tuas palavras, com que profetizaste; para que os objetos de valor da casa do SENHOR, e sejam trazidos de volta todos os cativos da Babilônia para este lugar. 7 Porém ouve agora esta palavra, que eu falo aos teus ouvidos e aos ouvidos de todo o povo: 8 Os profetas que foram antes de mim e antes de ti, desde os tempos antigos, profetizaram contra muitas terras e grandes reinos, guerra, aflição, e pestilência. 9 O profeta que profetizar paz, quando suceder a palavra daquele profeta, será reconhecido tal profeta, que o SENHOR verdadeiramente o enviou. 10 Então o profeta Hananias tomou o jugo do pescoço do profeta Jeremias, e o quebrou, 11 E falou Hananias diante dos olhos de todo o povo, dizendo: Assim diz o SENHOR: Desta maneira quebrarei o jugo de Nabucodonosor, rei da Babilônia, dentro do tempo de dois anos, de sobre o pescoço de todas as nações. E Jeremias saiu dali. 12 Mas depois que o profeta Hananias quebrou o jugo do pescoço do profeta Jeremias, veio a palavra do SENHOR a Jeremias, dizendo: 13 Vai, e fala a Hananias, dizendo: Assim diz o SENHOR: Jugos de madeira quebraste, mas farás em seu lugar jugos de ferro. 14 Porque assim diz o SENHOR dos exércitos, Deus de Israel: Jugo de ferro pus sobre o pescoço de todas estas nações, para que sirvam a Nabucodonosor rei da Babilônia, e a ele servirão; e até os

animais do campo eu lhe dei. 15 E disse o profeta Jeremias ao profeta Hananias: Agora ouve, Hananias: o SENHOR não te enviou, porém tu fizeste este povo confiar em mentiras. 16 Por isso assim diz o SENHOR: Eis que eu te expulso de sobre a face da terra; morrerás neste ano, porque falaste rebelião contra o SENHOR. 17 E morreu o profeta Hananias no mesmo ano, no sétimo mês.

Jeremias 29

1 Estas são as palavras da carta que o profeta Jeremias enviou de Jerusalém ao restante dos anciãos levados cativos, como também aos sacerdotes e aos profetas, e a todo o povo, que Nabucodonosor havia transportado de Jerusalém para a Babilônia, 2 Depois da saída do rei Jeconias, da rainha-mãe, dos príncipes de Judá e Jerusalém, e dos carpinteiros e ferreiros de Jerusalém, 3 *Enviada* pela mão de Elasá, filho de Safã, e de Gemarias, filho de Hilquias, os quais Zedequias rei de Judá enviou a Nabucodonosor rei da Babilônia, dizendo: 4 Assim diz o SENHOR dos exércitos, Deus de Israel, a todos os levados cativos, os quais fiz transportar de Jerusalém à Babilônia: 5 Edificai casas, e *nelas* habitai; plantai hortas, e comei o fruto delas. 6 Tomai esposas, e gerai filhos e filhas, e tomai esposas para vossos filhos, e dai vossas

filhas a homens, para que gerem filhos e filhas; e ali multiplicai-vos, e não vos diminuais. 7 E buscai a paz da cidade para onde eu vos levei, e orai por ela ao SENHOR; porque na paz dela vós tereis paz. 8 Porque assim diz o SENHOR dos exércitos, Deus de Israel: Os vossos profetas, que há entre vós, e vossos adivinhos não vos enganem; nem escutais a vossos sonhos, que vós sonhais. 9 Pois eles vos profetizam falsamente em meu nome; eu não os enviei, diz o SENHOR. 10 Porque assim diz o SENHOR: Certamente que, quando se cumprirem setenta anos na Babilônia, eu vos visitarei; e cumprirei sobre vós minha boa palavra, trazendo-vos de volta a este lugar. 11 Porque eu sei os pensamentos que penso quanto a vós, diz o SENHOR, pensamentos de paz, e não de calamidade, para vos dar um futuro com esperança. 12 Então me invocareis, e ireis, e orareis a mim, e eu vos ouvirei; 13 E vós me buscareis e achareis, quando me buscardes de todo o vosso coração. 14 E serei achado por vós, diz o SENHOR, e vos restauarei de vosso infortúnio, e vos ajuntarei de todas as nações, e de todos os lugares para onde eu vos lancei, diz o SENHOR; e vos farei voltar ao lugar de onde vos fiz serdes levados cativos. 15 Visto que dizeis: “O SENHOR tem nos levantado profetas na Babilônia”, 16 por isso assim diz o SENHOR acerca do rei que se assenta sobre o trono de Davi, e de todo o povo que mora nesta cidade, os vossos irmãos que não saíram

convosco ao cativeiro; 17 Assim diz o SENHOR dos exércitos: Eis que enviarei contra eles espada, fome, e pestilência; e farei deles como a figos podres, que de tão ruins não podem ser comidos. 18 E os perseguirei com espada, com fome e com pestilência; e os farei de horror a todos os reinos da terra, de maldição e de espanto, e de assovio e de humilhação entre todas a nações às quais eu os tiver lançado; 19 Porque não deram ouvidos às minhas palavras, diz o SENHOR, que lhes enviei por meus servos os profetas, insistindo em os enviar; próem não escutastes, diz o SENHOR. 20 Vós, pois, ouvi a palavra do SENHOR, todos os do cativeiro que enviei de Jerusalém à Babilônia. 21 Assim diz o SENHOR dos exércitos, Deus de Israel, quanto a Acabe filho de Colaías, e quanto a Zedequias filho de Maaseias, que vos profetizam falsamente em meu nome: Eis que os entregarei na mão de Nabucodonosor rei da Babilônia, e ele os ferirá diante de vossos olhos. 22 E todos os exilados de Judá que estão na Babilônia, os usarão como objeto de maldição, dizendo: Que o SENHOR faça a ti como a Zedequias e como a Acabe, aos quais o rei de Babilônia assou no fogo; 23 porque fizeram loucura em Israel, e cometeram adultério com as mulheres de seus próximos; e falaram falsamente em meu nome palavra que não lhes mandei; e disso eu sei, e sou testemunha, diz o SENHOR. 24 E a Semaías o neelamita falarás, dizendo: 25 Assim diz o

SENHOR dos exércitos, Deus de Israel, dizendo: Enviaste em teu nome cartas a todo o povo que está em Jerusalém, e a Sofonias, filho do sacerdote Maaseias, e a todos os sacerdotes, dizendo: 26 O SENHOR te pôs por sacerdote em lugar do sacerdote Joiada, para que sejas supervisor na casa do SENHOR sobre todo homem furioso e profetizante, para o lançares na prisão e no tronco. 27 Agora, pois, por que não repreendeste a Jeremias de Anatote, que vos profetiza? 28 Porque por isso ele nos mandou dizer na Babilônia: *O cativeiro* será duradouro; edificai casas, e *nelas* morai; plantai hortas, e comei o fruto delas. 29 E o sacerdote Sofonias leu esta carta aos ouvidos do profeta Jeremias. 30 Então veio a palavra do SENHOR a Jeremias, dizendo: 31 Manda dizer a todos os do cativeiro: Assim diz o SENHOR quanto a Semaías, o neelamita: Visto que Semaías vos profetizou, sem que eu tenha o enviado, e vos fez confiar em mentiras; 32 Portanto assim diz o SENHOR: Eis que castigarei Semaías o neelamita, e a sua descendência; ele não terá ninguém que habite entre este povo, nem verá o bem que eu farei a meu povo, diz o SENHOR; pois ele falou rebelião contra o SENHOR.

Jeremias 30

1 Palavra que veio do SENHOR a Jeremias, dizendo:
2 Assim diz o SENHOR Deus de Israel, dizendo: Escreve
para ti em um livro todas as palavras que tenho te
falado; 3 Porque eis que vêm dias, diz o SENHOR, em que
restaurarei o meu povo, Israel e Judá, de seus
infortúnios, diz o SENHOR, e os trarei de volta à terra
que dei a seus pais, e a possuirão. 4 E estas são as
palavras que o SENHOR falou quanto a Israel e a Judá;
5 Porque assim diz o SENHOR: Ouvimos voz de tremor;
há temor, e não paz. 6 Perguntai pois, e olhai se o homem
dá à luz; então por que vejo que todo homem *com* as
mãos sobre seus lombos, como *se fosse* mulher de parto?
E *por que* todos os rostos ficaram pálidos? 7 Ai! Pois
aquele dia é tão grande, que não houve outro
semelhante; é tempo de angústia para Jacó; porém será
livrado dela. 8 Pois será naquele dia, diz o SENHOR dos
exércitos, que eu quebrarei seu jugo de teu pescoço, e
romperei tuas amarras; e estrangeiros nunca mais se
servirão dele. 9 Em vez disso servirão ao SENHOR, seu
Deus, e a Davi, seu rei, o qual lhes levantarei. 10 Tu pois,
servo meu Jacó, não temas, diz o SENHOR, nem te
espantes, ó Israel; porque eis que te salvarei de longe, e a
tua descendência da terra do seu cativeiro; e Jacó
voltará, descansará e sossegará, e não haverá quem *o*
atemorize. 11 Pois estou contigo, diz o SENHOR, para te
salvar; e pois exterminarei todas as nações entre a quais

te espalhei; porém eu não exterminarei, mas te castigarei com moderação, e não te deixarei impune. 12 Porque assim diz o SENHOR: Teu quebrantamento é incurável, tua ferida é grave. 13 Não há quem julgue tua causa quanto a *tua* enfermidade; não há para ti remédios que curem. 14 Todos os teus amantes se esqueceram de ti *e* não te buscam; pois te feri *com* ferida de inimigo, *com* castigo *como* de *alguém* cruel, por causa da grandeza de tua maldade, e da multidão de teus pecados. 15 Por que gritas por causa de teu quebrantamento? Tua dor é incurável; *pois* pela grandeza de tua maldade, *e* pela multidão de teus pecados te fiz estas coisas. 16 Porém serão devorados todos os que te devoram; e todos os teus adversários, todos eles irão ao cativeiro; e roubados serão os que te roubam, e a todos os que te despojam entregarei para que sejam despojados. 17 Mas eu te farei ter saúde, e sararei tuas feridas, diz o SENHOR; pois te chamaram de rejeitada, *dizendo* : Esta é Sião, a quem ninguém busca. 18 Assim diz o SENHOR: Eis que restaurarei as tendas de Jacó de seu infortúnio, e me compadecerei de suas moradas; e a cidade será reedificada de suas ruínas, e o templo será posto no lugar de costume. 19 E sairá deles louvor, e voz dos que estão cheios de alegria; e eu os multiplicarei, e não serão diminuídos; eu os glorificarei, e não serão menosprezados. 20 E seus filhos serão como

no passado; e sua congregação será confirmada diante de mim; e punirei a todos os seus opressores. 21 E seu líder será dele, e seu governador saíra do meio dele; e eu o farei chegar perto, e ele se achegará a mim; pois quem jamais confiou em seu próprio coração para se achegar a mim? diz o SENHOR. 22 E vós sereis meu povo, e eu serei vosso Deus. 23 Eis que a tempestade do SENHOR sai *com* furor, a tempestade impetuosa, que sobre a cabeça dos ímpios cairá. 24 A ardente ira do SENHOR não retrocederá enquanto não tiver feito e cumprido os pensamentos de seu coração; no fim dos dias entendereis isto.

Jeremias 31

1 Naquele tempo, diz o SENHOR, eu serei o Deus de todas as famílias de Israel, e elas serão o meu povo. 2 Assim diz o SENHOR: O povo dos que escaparam da espada encontrou graça no deserto; *este é* Israel, quando eu o fizer descansar. 3 O SENHOR apareceu a mim já há muito tempo, dizendo: Com amor eterno eu tenho te amado; por isso com bondade te sustento. 4 Novamente te edificarei, e serás edificada, ó virgem de Israel; novamente serás adornada com teus tamborins, e sairás na dança dos que se alegram. 5 Novamente plantarás vinhas nos montes de Samaria; os plantadores plantarão,

e *delas* desfrutarão. 6 Pois haverá dia *em que* os vigilantes no monte de Efraim gritarão: Levantai-vos, e subamos a Sião, ao SENHOR nosso Deus! 7 Porque assim diz o SENHOR: Cantai por Jacó com alegria, e jubilai por causa da principal de nações; anunciai, louvai, e dizei: Salva, SENHOR, o teu povo, o restante de Israel. 8 Eis que eu os trarei da terra do norte, e os juntarei desde os confins da terra, entre os quais haverá cegos e aleijados, mulheres grávidas e as que tiveram parto juntamente; em grande multidão voltarão para cá. 9 Virão com choro, e com suplicações os trarei; e os guiarei a ribeiros de águas, por um caminho plano, em que não tropeçarão; porque sou um pai para Israel, e Efraim é meu primogênito. 10 Ouvi a palavra do SENHOR, ó nações, e *a* anunciai nos litorais de longe, e dizei: Aquele que espalhou a Israel o juntará e o guardará, tal como um pastor ao seu gado. 11 Pois o SENHOR resgatou a Jacó, o livrou da mão do mais forte que ele. 12 E virão, e jubilarão no lugar alto de Sião, e correrão para o bem do SENHOR: ao trigo, ao suco de uva, ao azeite, e aos cordeiros e bezerros; e a alma deles será como um jardim regado, e nunca mais se enfraquecerão. 13 Então a virgem se alegrará na dança, como também os jovens e os velhos juntamente; e tornarei seu pranto em alegria, e os consolarei, e os alegrarei em sua tristeza. 14 E encherei a alma dos sacerdotes de fartura, e meu povo será saciado

com o meu bem, diz o SENHOR. 15 Assim diz o SENHOR:
Uma voz foi ouvida em Ramá, lamentação e choro
amargo: Raquel chora por seus filhos; não quer ser
consolada por causa de seus filhos, pois já não existem.
16 Assim diz o SENHOR: Reprime tua voz de choro, e teus
olhos de lágrimas; pois há recompensa para teu
trabalho, diz o SENHOR, pois voltarão da terra do
inimigo. 17 E há esperança para o teu futuro, diz o
SENHOR, pois os *teus* filhos voltarão a suas *próprias*
fronteiras. 18 De fato ouvi Efraim se queixar, *dizendo* :
Castigaste-me, e fui castigado como um novilho não
domado; converte-me e serei convertido; pois tu és o
SENHOR meu Deus. 19 Pois depois que me desviei,
arrependi-me; depois que entendi, golpeei-me na coxa;
envergonhei-me, e me senti humilhado, porque levei a
vergonha de minha juventude. 20 Por acaso não é Efraim
um filho precioso para mim? Não é ele um filho do meu
agrado? Pois mesmo tendo eu falado contra ele, eu me
lembro dele constantemente. Por isso minhas entranhas
se comovem por ele; certamente terei compaixão dele,
diz o SENHOR. 21 Levanta para ti sinais, põe para ti
marcos altos; presta atenção à vereda, ao caminho *por*
onde vieste; volta-te, ó virgem de Israel, volta-te para
estas tuas cidades. 22 Até quando andarás sem rumo, ó
filha rebelde? Pois o SENHOR criará uma coisa nova
sobre a terra: uma fêmea cercará ao varão. 23 Assim diz o

SENHOR dos exércitos, Deus de Israel: Novamente dirão esta palavra na terra de Judá e em suas cidades, quando eu os restaurar de seu infortúnio: O SENHOR te abençoe, ó morada de justiça, ó monte santo. 24 E nela habitarão Judá, e em todas as suas cidades juntamente: os lavradores, e os que caminham com o rebanho. 25 Porque terei saciado a alma cansada, e enchido toda alma entristecida. 26 (Nisto me despertei, e olhei; e meu sonho me foi agradável). 27 Diz o SENHOR: Eis que vêm dias, em que semearei a casa de Israel e a casa de Judá com semente de homens e com semente de animais. 28 E será que, como tive atenção com eles para arrancar e para derrubar, para transtornar para destruir, e afligir, assim terei atenção com eles para edificar e plantar, diz o SENHOR. 29 Naqueles dias nunca mais dirão: Os pais comeram uvas verdes, mas foram os dentes dos filhos que se estragaram. 30 Ao contrário, cada um morrerá por sua *própria* maldade; todo homem que comer as uvas verdes estragará seus dentes. 31 Eis que vêm dias, diz o SENHOR, em que farei um novo pacto com a casa de Jacó e a casa de Judá; 32 Não como o pacto que fiz com seus pais, no dia em que os tomei pela mão para os tirar da terra do Egito; pois invalidaram meu pacto, ainda que eu tenha me casado com eles, diz o SENHOR. 33 Mas este é o pacto que farei com a casa de Israel depois daqueles dias, diz o SENHOR: Darei minha lei em seu interior, e a

escreverei em seus corações; e eu serei o Deus deles, e eles serão meu povo. 34 E não ensinará mais ninguém a seu próximo, nem ninguém a seu irmão, dizendo: Conhece ao SENHOR; pois todos me conhecerão, desde o menor deles até o maior, diz o SENHOR; porque perdoarei a maldade deles, e nunca mais me lembrarei mais de seus pecados. 35 Assim diz o SENHOR, que dá o sol para a luz do dia, *e* as ordenanças da lua e das estrelas para a luz da noite; que divide o mar, e bramam suas ondas; EU-SOU dos exércitos é seu nome: 36 Se estas ordenanças se desviarem diante de mim, diz o SENHOR, também a semente de Israel deixará de ser nação diante de mim para sempre. 37 Assim diz o SENHOR: Se os céus acima ser medidos, e *se podem* investigar abaixo os fundamentos da terra, então também eu rejeitarei toda a semente de Israel por tudo quanto fizeram, diz o SENHOR. 38 Diz o SENHOR: Eis que vêm dias em que a cidade *de Jerusalém* será edificada ao SENHOR, desde a torre de Hananeel até a porta da esquina. 39 E a linha de medir sairá também diante dela, até sobre à colina de Garebe, e virará ao redor até Goa. 40 E todo o vale dos cadáveres e da cinza, e todas os campos até o ribeiro de Cedrom, até a esquina da porta dos cavalos ao oriente, serão consagrados ao SENHOR; nunca mais será arrancada nem derrubada.

Jeremias 32

1 Palavra que veio do SENHOR a Jeremias, no décimo ano
de Zedequias rei de Judá, que foi o décimo oitavo ano de
Nabucodonosor. 2 (Quando então o exército do rei da
Babilônia tinha cercado a Jerusalém; e o profeta
Jeremias estava preso no pátio da guarda, que estava na
casa do rei de Judá, 3 Pois Zedequias rei de Judá tinha lhe
prendido, dizendo: Por que profetizas tu dizendo: Assim
diz o SENHOR: “Eis que eu entrego esta cidade na mão
do rei da Babilônia, e ele a tomará, 4 E Zedequias rei de
Judá não escapará da mão dos caldeus; ao contrário,
certamente será entregue na mão do rei da Babilônia, e
falará com ele face a face, e seus olhos verão seus olhos,
5 E levará Zedequias à Babilônia, e ali ficará até que eu o
visite, diz o SENHOR; se lutardes com os Caldeus, não
vencereis”?) 6 Disse, pois, Jeremias: A palavra do
SENHOR veio a mim, dizendo: 7 Eis que Hanameel, filho
de Salum teu tio, está vindo a ti para dizer: Compra para
ti minha propriedade que está em Anatote; pois tu tens o
direito de resgate para comprá-la. 8 E veio a mim
Hanameel, filho de meu tio, conforme à palavra do
SENHOR, ao pátio da guarda, e me disse: Compra agora
minha propriedade que está em Anatote, na terra de
Benjamim; pois teu é o direito de herança, e teu é o
resgate; compra -*a* para ti. Então entendi que *isto* era a

palavra do SENHOR. 9 Assim comprei a propriedade de Hanameel, filho de meu tio, a qual está em Anatote; e pesei para ele o dinheiro: dezessete siclos de prata. 10 E assinei o documento, e o selei, e *o* fiz testemunhar a testemunhas; e pesei o dinheiro em balanças. 11 Tomei logo o documento de compra selado, *que continha* os termos e condições, e a *cópia* aberta. 12 E dei o documento de compra a Baruque, filho de Nerias, filho de Maasias, diante da vista de Hanameel *filho* de meu tio, e diante da vista das testemunhas que assinaram o documento de compra, *e* diante da vista de todos os judeus que estavam sentados no pátio da guarda. 13 E mandei a Baruque diante da vista deles, dizendo: 14 Assim diz o SENHOR dos exércitos, Deus de Israel: Toma estes documentos, este documento de compra, tanto o que está selado como este documento aberto, e põe-nos em um vaso de barro, para que durem muitos dias. 15 Pois assim diz o SENHOR dos exércitos, Deus de Israel: Ainda se comprarão casas, campos, e vinhas nesta terra. 16 E depois que dei o documento de compra a Baruque filho de Nerias, orei ao SENHOR, dizendo: 17 Ah Senhor DEUS! Eis que tu fizeste os céus e a terra com teu grande poder, e com teu braço estendido; não há coisa alguma que seja difícil para ti; 18 Tu, que mostras bondade a milhares, e retribuis a maldade dos pais no seio de seus filhos depois deles; o grande, poderoso Deus;

EU-SOU dos exércitos é o seu nome; 19 Grande em conselho, e magnífico em feitos; pois teus olhos estão abertos sobre todos os caminhos dos filhos dos homens, para dar a cada um conforme seus caminhos, e conforme o fruto de suas obras; 20 Que puseste sinais e maravilhas na terra do Egito até o dia de hoje, e em Israel, e entre os homens; e fizeste para ti um nome tal como é este dia; 21 E tiraste teu povo Israel da terra do Egito com sinais e maravilhas, com mão forte e braço estendido, e com grande espanto; 22 E deste-lhes esta terra, da qual juraste a seus pais lhes dar, terra que mana leite e mel: 23 E entraram, e tomaram posse *dela* ; porém não obedeceram à tua voz, nem andaram em tua lei; nada fizeram do que lhes mandaste fazer; por isso fizeste vir sobre eles todo este mal. 24 Eis aqui os cercos! Já vieram à cidade para tomá-la; e a cidade está entregue nas mãos dos caldeus que lutam contra ela, por causa da espada, da fome e da pestilência; e o que falaste se cumpriu, e eis que tu estás vendo *isso* . 25 Porém tu, ó Senhor DEUS, me disseste: Compra para ti o campo por dinheiro, e faze com que testemunhas testemunhem; mesmo estando a cidade já entregue nas mãos dos caldeus? 26 Então veio a palavra do SENHOR a Jeremias, dizendo: 27 Eis que eu sou o SENHOR, Deus de toda carne: Existe, por acaso, algo difícil demais para mim? 28 Portanto assim diz o SENHOR: Eis que eu entrego esta cidade nas mãos dos

caldeus, e na mão de Nabucodonosor rei de Babilônia, e ele a tomará; 29 E os caldeus que lutam contra esta cidade entrarão, e incendiarão esta cidade com fogo, e a queimarão, juntamente com as casas sobre cujas terraços ofereceram incenso a Baal e fizeram ofertas de bebidas a deuses estrangeiros, para me provocarem à ira; 30 Pois os filhos de Israel e os filhos de Judá têm feito somente o mal diante dos meus olhos desde sua juventude; porque os filhos de Israel nada têm feito, a não ser somente me provocar à ira com a obra de suas mãos, diz o SENHOR. 31 Pois esta cidade tem me causado minha ira e meu furor desde o dia que a edificaram até hoje, de tal maneira que eu a removerei de minha presença; 32 Por toda a maldade dos filhos de Israel e dos filhos de Judá, que têm feito para me provocarem à ira; eles, seus reis, seus príncipes, seus sacerdotes, seus profetas, os homens de Judá, e os moradores de Jerusalém. 33 E viraram para mim as costas, e não o rosto. Ainda que eu tenha lhes ensinado, insistindo em ensinar, contudo se recusaram a ouvir para receberem correção; 34 Ao invés disso, puseram suas abominações na casa que se chama pelo meu nome, para a profanarem. 35 E edificaram os altos de Baal, que ficam no vale do filho de Hinom, para fazer seus filhos e suas filhas passarem *pelo fogo* a Moloque, o que nunca lhes mandei, nem pensei em meu coração, para que fizessem

tal abominação, para fazerem pecar a Judá. 36 E portanto
agora assim diz o SENHOR Deus de Israel, quanto a esta
cidade, da qual vós dizeis: Já está entregue nas mãos do
rei de Babilônia à espada, à fome, e à pestilência: 37 Eis
que eu os ajuntarei de todas as terras para onde eu os
tiver lançado com minha ira, meu furor e grande
indignação; e os farei voltar a este lugar, e os farei
habitar em segurança; 38 E eles serão meu povo, e eu lhes
serei seu Deus. 39 E lhes darei um *só* coração e um *só*
caminho, para que me temam todos os dias, para o bem
deles, e de seus filhos depois deles. 40 E farei com eles um
pacto eterno, que não lhes deixarei de fazer o bem, e
porei o temor a mim no coração deles, para que nunca se
afastem de mim. 41 E me alegrarei com eles fazendo-lhes
bem, e fielmente os plantarei nesta terra , com todo meu
coração e com toda a minha alma. 42 Pois assim diz o
SENHOR: Assim como trouxe sobre este povo todo este
grande mal, assim também trarei sobre eles todo o bem
que eu lhes prometo. 43 E campos serão comprados nesta
terra da qual vós dizeis: Está desolada, sem homens e
sem animais; está entregue nas mãos dos caldeus.
44 Campos serão comprados por dinheiro, e se assinarão
documentos, e os selarão, e farão testemunhas
testificarem, na terra de Benjamim, nos arredores de
Jerusalém, e nas cidades de Judá; nas cidades das
montanhas, e nas cidades das planícies, e nas cidades do

Negueve; porque eu os restaurarei de seu infortúnio, diz o SENHOR.

Jeremias 33

1 E veio a palavra do SENHOR a Jeremias pela segunda vez, estando ele ainda preso no pátio da guarda, dizendo: 2 Assim diz o SENHOR que faz *isto* ; o SENHOR, que forma isto para o confirmar; EU-SOU é o seu nome: 3 Clama a mim, e eu te responderei; e te direi coisas grandes e difíceis que tu não conheces. 4 Pois assim diz o SENHOR, Deus de Israel, quanto às casas desta cidade, e às casas dos reis de Judá, que foram derrubadas com as rampas de cerco e com espada: 5 Vieram lutar contra os caldeus, para enchê-las de cadáveres de homens, aos quais feri em minha ira e meu furor; pois escondi meu rosto desta cidade, por causa de toda a sua malícia. 6 Eis que eu lhes trarei saúde e cura, e os sararei; e lhes manifestarei abundância de paz e de verdade. 7 E restaurarei Judá de seu infortúnio, e israel de seu infortúnio, e os edificarei como no princípio. 8 E os purificarei de toda a sua maldade *com* que pecaram contra mim; e perdoarei todas as suas maldades *com* que pecaram contra mim, e que se rebelaram contra mim. 9 E *esta cidade* será para mim como nome de alegria, de louvor e de glória, entre todas as nações da terra, que

ouvirem todo o bem que eu lhes faço; e se espantarão e tremerão por causa de todo o bem e de toda a paz que eu lhes darei. 10 Assim diz o SENHOR: Neste lugar, do qual dizeis que está desolado, sem homens nem animais, nas cidades de Judá e nas ruas de Jerusalém, que estão desoladas, sem homem, nem morador , nem animal, ainda se ouvirá 11 Voz de júbilo e voz de alegria, voz de noivo e voz de noiva, e voz dos que dizem: Louvai ao SENHOR dos exércitos, pois o SENHOR é bom; pois sua bondade dura para sempre; *e também* dos que trazem louvor à casa do SENHOR; porque restaurarei esta terra de seu infortúnio para o que era no princípio, diz o SENHOR. 12 Assim diz o SENHOR dos exércitos: Neste lugar desolado, sem homem nem animal, e em todas as suas cidades, haverá novamente morada de pastores, que façam deitar o gado. 13 Nas cidades das montanhas, nas cidades das planícies, nas cidades do Negueve, na terra de Benjamim, e ao redor de Jerusalém e nas cidades de Judá, novamente passará o gado pelas mãos dos contadores, diz o SENHOR. 14 Eis que vêm dias, diz o SENHOR, em que eu confirmarei a boa palavra que prometi à casa de Israel e à casa de Judá. 15 Naqueles dias e naquele tempo farei brotar a Davi um Renovo de justiça; e ele fará juízo e justiça na terra. 16 Naqueles dias Judá será salvo, e Jerusalém habitará em segurança, e isto é o que a chamarão: O SENHOR *é* a nossa justiça.

17 Pois assim diz o SENHOR: Não faltará a Davi homem
que se sente sobre o trono da casa de Israel; 18 Nem aos
sacerdotes levitas faltará homem diante de mim que
ofereça holocaustos, queime oferta de cereais, e faça
sacrifícios todos os dias. 19 E veio a palavra do SENHOR a
Jeremias, dizendo: 20 Assim diz o SENHOR: Se puderdes
invalidar meu pacto do dia e meu pacto da noite, de tal
modo que não haja dia e noite a seu tempo, 21 Também se
poderá invalidar meu pacto com meu servo Davi, para
que não tenha filho que reine sobre seu trono, e com os
levitas e sacerdotes, trabalhadores a meu serviço.
22 Assim como não se pode contar o exército do céu, nem
se pode medir a areia do mar, assim também
multiplicarei a descendência de Davi meu servo, e os
levitas que me servem. 23 E veio a palavra do SENHOR a
Jeremias, dizendo: 24 Por acaso não tens visto o que este
povo fala? Eles dizem: As duas famílias que o SENHOR
havia escolhido agora ele as rejeitou. E desprezam a meu
povo, como se não o considerassem mais como nação.
25 Assim diz o SENHOR: Se meu pacto com o dia e a noite
não durasse, se eu não tivesse estabelecido as leis do céu
e a terra, 26 Então também rejeitaria a descendência de
Jacó, e de Davi meu servo, para que não tomasse da sua
descendência aos que governem sobre a descendência de
Abraão, Isaque, e Jacó. Pois eu os restaurarei de seu
infortúnio, e deles terei misericórdia.

Jeremias 34

1 Palavra que veio do SENHOR a Jeremias, (quando
Nabucodonosor rei da Babilônia, e todo o seu exército, e
todos os reinos da terra que estavam sob o domínio de
sua mão, e todos os povos, lutavam contra Jerusalém e
contra todas as suas cidades), dizendo: 2 Assim diz o
SENHOR Deus de Israel: Vai, e fala a Zedequias rei de
Judá, e dize-lhe: Assim diz o SENHOR: Eis que eu dou
esta cidade na mão do rei de Babilônia, e ele a queimará
no fogo; 3 E tu não escaparás de sua mão; ao contrário,
certamente serás preso, e serás entregue na mão dele; e
teus olhos verão os olhos do rei da Babilônia, e ele te
falará face a face, e entrarás na Babilônia. 4 Ainda assim,
ouve a palavra do SENHOR, ó Zedequias rei de Judá;
assim diz o SENHOR quanto ti: Tu não morrerás à
espada; 5 Em paz morrerás, e conforme às cerimônias de
queimas por teus pais, os primeiros reis, que foram antes
de ti, assim queimarão por ti, e prantearão por ti,
dizendo: Ai, senhor!; pois eu disse esta palavra, diz o
SENHOR. 6 E o profeta Jeremias falou a Zedequias, rei de
Judá, todas estas palavras em Jerusalém, 7 Enquanto o
exército do rei de Babilônia lutava contra Jerusalém e
contra todas as cidades de Judá que haviam restado:
contra Laquis, e contra Azeca; pois essas cidades
fortificadas haviam restado dentre as cidades de Judá.

8 Palavra que veio do SENHOR a Jeremias, depois que o
rei Zedequias fez um pacto com todo o povo em
Jerusalém, para lhes proclamar liberdade; 9 Que cada um
libertasse seu servo, e cada um sua serva, hebreu ou
hebreia; de maneira que ninguém usasse dos seus
irmãos judeus como servos. 10 E atenderam todos os
príncipes, e todo o povo, que entraram no pacto de cada
um libertar a seu servo e cada um libertar sua serva, de
maneira que ninguém usasse mais deles como servos,
atenderam, e os liberaram. 11 Porém depois se
arrependeram, e trouxeram de volta os servos e as servas
que haviam libertado, e os sujeitaram para serem servos
e servas. 12 Então veio a palavra do SENHOR a Jeremias,
de parte do SENHOR, dizendo: 13 Assim diz o SENHOR,
Deus de Israel: Eu fiz um pacto com vossos pais no dia
em que os tirei da terra do Egito, da casa de servos,
dizendo: 14 Ao fim de sete anos libertareis cada um a seu
irmão hebreu que te for vendido, e tiver servido a ti por
seis anos; e o deixarás livre de ti; mas vossos pais não me
ouviram, nem inclinaram seu ouvidos. 15 E recentemente
vós havíeis vos convertido, e tínheis feito o correto em
meus olhos, proclamando cada um liberdade a seu
próximo; e havíeis feito um pacto diante de minha
presença, na casa sobre que se chama pelo meu nome:
16 Porém mudastes de ideia e profanastes o meu nome, e
trouxestes de volta cada um a seu servo e cada um sua

serva, os quais já havíeis libertado à vontade deles; e os sujeitastes para que sejam vossos servos e servas. 17 Portanto assim diz o SENHOR: Vós não me ouvistes em proclamar cada um liberdade a seu irmão, e cada um a seu companheiro; eis que eu vos proclamo liberdade, diz o SENHOR, para a espada, para a pestilência, e para a fome; e eu vos tornarei em motivo de espanto a todos os reinos da terra. 18 E entregarei os homens que transgrediram meu pacto, que não cumpriram as palavras do pacto que fizeram diante de mim, dividindo em duas partes o bezerro e passando entre de seus pedaços: 19 Os príncipes de Judá e os príncipes de Jerusalém, os eunucos e os sacerdotes, e todo o povo da terra, que passaram entre os pedaços do bezerro, 20 Eu os entregarei na mão de seus inimigos, e na mão dos que buscam *tirar* sua vida; e seus cadáveres serão alimento para as aves do céu, e para os animais da terra. 21 E até a Zedequias, rei de Judá, e a seus príncipes, entregarei na mão de seus inimigos, e na mão dos que buscam *tirar* sua vida, e na mão do exército do rei da Babilônia, que se retiraram de vós. 22 Eis que eu darei ordem, diz o SENHOR, e os farei voltarem a esta cidade; e lutarão contra ela, e a tomarão, e a queimarão a fogo; e tornarei em desolação as cidades de Judá, de modo que não haja morador.

Jeremias 35

1 Palavra que veio do SENHOR a Jeremias nos dias de
Jeoaquim filho de Josias, rei de Judá, dizendo: 2 Vai à casa
dos recabitas, e fala com eles, e leva-os à casa do
SENHOR, a uma das câmaras; e dá-lhes de beber vinho.
3 Tomei então a Jazanias filho de Jeremias, filho de
Habazinias, e a seus irmãos, e a todos os seus filhos, e
todos da casa dos recabitas; 4 E os levei à casa do
SENHOR, à câmara dos filhos de Hanã, filho de Jigdalias,
homem de Deus, a qual estava junto à câmara dos
príncipes, que é acima da câmara de Maaseias filho de
Salum, guarda da porta. 5 E pus diante dos filhos da casa
dos recabitas taças e copos cheios de vinho, e disse-lhes:
Bebei vinho. 6 Porém eles disseram: Não beberemos
vinho; porque Jonadabe filho de Recabe, nosso pai, nos
mandou, dizendo: Nunca bebereis vinho, nem vós nem
vossos filhos; 7 Nem edificareis casa, nem semeareis
semente, nem plantareis vinha, nem a tereis; em vez
disso habitareis em tendas todos os vossos dias, para que
vivais muitos dias sobre a face da terra onde vós
peregrinais. 8 E nós temos obedecido à voz de Jonadabe,
filho de Recabe, nosso pai; em tudo quanto ele nos
mandou, de maneira que não bebemos vinho em todos
os nossos dias, nós, nem nossas mulheres, nossos filhos,
e nossas filhas; 9 Nem edificamos casas para nossa

habitação; nem temos vinha, nem campo, nem sementeira. 10 E habitamos em tendas, e *assim* temos obedecido e feito conforme a tudo quanto nos mandou Jonadabe nosso pai. 11 Sucedeu, porém, que quando Nabucodonosor rei de Babilônia subiu a esta terra, dissemos: Vinde, e vamos a Jerusalém, por causa do exército dos caldeus e por causa do exército dos sírios; e *assim* ficamos em Jerusalém. 12 Então veio a palavra do SENHOR a Jeremias, dizendo: 13 Assim diz o SENHOR dos exércitos, Deus de Israel: Vai, e dize aos homens de Judá, e aos moradores de Jerusalém: Por acaso nunca aceitareis ensino para obedecer a minhas palavras? Diz o SENHOR. 14 As palavras de Jonadabe, filho de Recabe, que mandou a seus filhos que não bebessem vinho, foram obedecidas; pois não o beberam até hoje, por terem ouvido ao mandamento de seu pai; e eu vos tenho falado, insistindo em falar, mas vós não me ouvistes. 15 E enviei a vós a todos os meus servos, os profetas, insistindo em enviá-los, para dizerem: Convertei-vos agora cada um de seu mal caminho, e fazei boas as vossas ações, e não sigais a outros deuses para lhes servi-los, e assim vivereis na terra que dei a vós e a vossos pais; porém não inclinastes vossos ouvidos, nem me obedecestes. 16 Dado que os filhos de Jonadabe, filho de Recabe, guardaram o mandamento de seu pai que lhes mandou, mas este povo não me tem obedece,

17 Portanto assim diz o SENHOR Deus dos exércitos, Deus de Israel: Eis que eu trarei sobre Judá e sobre todos os moradores de Jerusalém todo o mal que falei contra eles; pois eu lhes falei, mas não ouviram; eu os chamei, mas não responderam. 18 E disse Jeremias aos da casa dos recabitas: Assim diz o SENHOR dos exércitos, Deus de Israel: Por obedecerdes ao mandamento de Jonadabe vosso pai, e guardardes todos os seus mandamentos, e fizerdes conforme a tudo quanto ele vos mandou, 19 Portanto, assim diz o SENHOR dos exércitos, Deus de Israel: Nunca faltará homem *da descendência* de Jonadabe, filho de Recabe, que esteja diante de minha presença, todos os dias.

Jeremias 36

1 Sucedeu, no quarto ano de Jeoaquim, filho de Josias, rei de Judá, que veio esta palavra do SENHOR a Jeremias, dizendo: 2 Toma para ti um rolo de livro, e escreve nele todas as palavras que falei a ti sobre Israel e sobre Judá, e sobre todas as nações, desde o dia que comecei a falar a ti, desde os dias de Josias até hoje. 3 Talvez a casa de Judá ouça todo o mal que eu penso lhes fazer; para que cada um se converta de seu mau caminho; então eu perdoarei a maldade e o pecado deles. 4 Então Jeremias chamou a Baruque, filho de Nerias; e Baruque escreveu da boca de

Jeremias, em um rolo de livro, todas as palavras que o SENHOR havia lhe falado. 5 E Jeremias mandou a Baruque, dizendo: Eu estou preso, não posso entrar na casa de SENHOR; 6 Portanto entra tu, e lê do rolo que escreveste de minha boca as palavras do SENHOR aos ouvidos do povo, na casa do SENHOR, no dia do jejum; e também as lerás aos ouvidos de todo Judá, os que vêm de suas cidades. 7 Talvez a oração deles chegue à presença do SENHOR, e cada um se converta de seu mau caminho; porque grande é a ira e o furor que o SENHOR tem pronunciado contra este povo. 8 E Baruque filho de Nerias fez conforme a tudo quanto o profeta Jeremias havia lhe mandado, lendo naquele livro as palavras do SENHOR *na* casa do SENHOR. 9 E aconteceu no quinto ano de Jeoaquim filho de Josias, rei de Judá, no nono mês, que proclamaram jejum diante do SENHOR, a todo o povo em Jerusalém, como também a todo o povo que vinha das cidades de Judá a Jerusalém. 10 Então Baruque leu naquele livro as palavras de Jeremias *na* casa do SENHOR, na câmara de Gemarias, filho de Safã, o escriba, no pátio de cima, à entrada da porta nova da casa do SENHOR, aos ouvidos de todo o povo. 11 E Miqueias, filho de Gemarias, filho de Safã, quando ouviu todas as palavras do SENHOR daquele livro, 12 Desceu à casa do rei, à câmara do escriba; e eis que estavam ali sentados todos os príncipes: Elisama, o escriba; Delaías

filho de Semeías; Elnatã filho de Acbor; Gemarias filho de Safã; Zedequias filho de Ananias; como também a todos os príncipes. 13 E Miqueias lhes anunciou todas as palavras que tinha ouvido enquanto Baruque lia no livro aos ouvidos do povo. 14 Então todos os príncipes enviaram a Jeudi filho de Netanias, filho de Selemias, filho de Cusi, para que dissesse a Baruque: Toma o rolo em que leste aos ouvidos do povo, e vem. Então Baruque filho de Nerias tomou o rolo em sua mão, e veio a eles. 15 E lhe disseram: Senta-te agora, e o lê aos nossos ouvidos. E Baruque leu aos seus ouvidos. 16 E sucedeu que, quando ouviram todas aquelas palavras, cada um se voltou espantado uns aos outros, e disseram a Baruque: Sem dúvida alguma anunciaremos ao rei todas estas palavras. 17 E perguntaram a Baruque, dizendo: Conta-nos agora: como escreveste todas estas palavras? Da boca de *Jeremias* ? 18 E Baruque lhes disse: Ele me ditava de sua boca todas estas palavras, e eu escrevia no livro com tinta. 19 Então disseram os príncipes a Baruque: Vai, e esconde-te, tu e Jeremias, e ninguém saiba onde estais. 20 E foram ao encontro do rei no pátio, porém o rolo depositaram na câmara de Elisama, o escriba; e contaram aos ouvidos do rei todas aquelas palavras. 21 Então o rei enviou a Jeudi para que tomasse o rolo; e o tomou da câmara de Elisama, o escriba, e Jeudi o leu aos ouvidos do rei, e aos ouvidos de todos os

príncipes que estavam junto ao rei. 22 (E o rei estava na
casa de inverno, no nono mês; e havia diante dele um
braseiro aceso); 23 E sucedeu que, havendo Jeudi lido três
ou quatro colunas, rasgou-o com uma lâmina de
escrever, e o lançou no fogo que tinha no braseiro, até
que todo o rolo se consumiu no fogo que estava no
braseiro. 24 E não temeram, nem rasgaram suas vestes, o
rei e todos seus servos que ouviram todas estas palavras.
25 E ainda que Elnatã, Delaías e Gemarias tenham rogado
ao rei que não queimasse aquele rolo, mesmo assim ele
se recusou a os ouvir; 26 Em vez disso, o rei mandou a
Jerameel filho do rei, a Seraías filho de Azriel, e a
Selemias filho de Abdeel, que prendessem ao escriba
Baruque e ao profeta Jeremias; mas o SENHOR havia os
escondido. 27 Então veio a palavra do SENHOR a
Jeremias, depois do rei ter queimado o rolo, e as palavras
que Baruque tinha escrito da boca de Jeremias, dizendo:
28 Toma de novo outro rolo, e escreve nele todas as
primeiras palavras que estavam no primeiro rolo, o qual
queimou Jeoaquim, rei de Judá. 29 E dirás a Jeoaquim rei
de Judá: Assim diz o SENHOR: Tu queimaste este rolo,
dizendo: Por que escreveste nele, dizendo: Certamente
virá o rei da Babilônia, e destruirá esta terra, e fará com
que não fiquem nela homens nem animais? 30 Portanto
assim diz o SENHOR quanto a Joaquim rei de Judá: Ele
não terá quem se sente sobre o trono de Davi; e seu

cadáver será lançado ao calor do dia e à geada da noite.
31 E punirei a ele, assim como sua semente e os seus
servos, por sua perversidade; e trarei sobre eles, sobre os
moradores de Jerusalém, e sobre os homens de Judá,
todo o mal que tenho lhes dito mas não *quiseram* ouvir.
32 Então Jeremias tomou outro rolo, e o deu a Baruque
filho de Nerias, o escriba; o qual escreveu nele da boca de
Jeremias todas as palavras do livro que Jeoaquim, rei de
Judá, tinha queimado a fogo; e ainda foram
acrescentadas a elas muitas outras palavras
semelhantes.

Jeremias 37

1 E o rei Zedequias, filho de Josias, reinou em lugar de
Conias filho de Jeoaquim, ao qual Nabucodonosor, rei da
Babilônia, tinha constituído por rei na terra de Judá.
2 Porém nem ele, nem seus servos, nem o povo da terra,
deram ouvidos às palavras do SENHOR, que falou por
meio do profeta Jeremias. 3 Porém o rei Zedequias
mandou a Jucal filho de Selemias, e a Sofonias filho de
Maaseias sacerdote, para que dissessem ao profeta
Jeremias: Roga agora por nós ao SENHOR nosso Deus. 4 E
Jeremias *tinha liberdade de* entrar e sair entre o povo,
pois não o tinham posto na casa do cárcere. 5 E o exército
de Faraó havia saído do Egito. E os caldeus que tinham

cercado a Jerusalém, ao ouvirem esta notícia, foram
embora de Jerusalém. 6 Então veio palavra do SENHOR a
Jeremias, o profeta, dizendo: 7 Assim diz o SENHOR Deus
de Israel: Assim direis ao rei de Judá, que vos enviou a
mim para me perguntar: Eis que o exército de Faraó que
saiu para vosso socorro voltará a sua terra, ao Egito. 8 E
os caldeus voltarão, e lutarão contra esta cidade; e a
tomarão, e a queimarão a fogo. 9 Assim diz o SENHOR:
Não enganeis vossas almas, dizendo: Sem dúvida os
caldeus irão embora de nós; pois não irão. 10 Porque
mesmo se ferísseis todo o exército dos caldeus que lutam
contra vós, e restassem deles *apenas* homens feridos,
ainda assim cada um se levantaria em sua tenda, e
queimaria esta cidade a fogo. 11 E aconteceu que, quando
o exército dos caldeus havia saído de Jerusalém por
causa do exército de Faraó, 12 Jeremias saiu de Jerusalém
para ir à terra de Benjamim, para ali receber sua parte
no meio do povo. 13 Porém quando ele chegou à porta de
Benjamim, estava ali um capitão dos da guarda, cujo
nome era Jerias, filho de Selemias, filho de Hananias; o
qual prendeu ao profeta Jeremias, dizendo: Estás te
rendendo aos caldeus. 14 E disse Jeremias diz: Não é
verdade; eu não estou me rendendo aos caldeus. Porém
ele não lhe deu ouvidos; em vez disso, Jerias prendeu a
Jeremias, e o levou aos príncipes. 15 E os príncipes se
iraram muito contra Jeremias, e o feriram; e o puseram

na prisão, na casa do escriba Jônatas, pois a tinham tornado em cárcere. 16 Jeremias entrou na casa da masmorra, e nas celas; e havendo Jeremias estado ali por muitos dias, 17 O rei Zedequias enviou, e mandou trazê-lo; e o rei lhe perguntou em sua casa em segredo, e disse: Há *alguma* palavra do SENHOR? E Jeremias disse: Há. E ele disse: Na mão do rei da Babilônia serás entregue. 18 Disse mais Jeremias ao rei Zedequias: Em que pequei contra ti, contra teus servos, e contra este povo, para que me pusésseis no cárcere? 19 E onde estão vossos profetas que vos profetizavam, dizendo: Não virá o rei da Babilônia contra vós, nem contra esta terra? 20 Agora pois, ouve, por favor, ó rei, meu senhor: chegue, por favor, minha súplica diante de ti, e não me deixes voltar à casa do escriba Jônatas, para que eu não morra ali. 21 Então o rei Zedequias mandou que pusessem a Jeremias no pátio da guarda, e que lhe dessem uma porção de pão por dia, da rua dos padeiros, até todo o pão da cidade ter se acabado. Assim Jeremias ficou no pátio da guarda.

Jeremias 38

1 Então Sefatias filho de Matã, Gedalias filho de Pasur, Jucal filho de Selemias, e Pasur filho de Melquias, ouviram as palavras que Jeremias falava a todo o povo,

dizendo: 2 Assim diz o SENHOR: Quem ficar nesta cidade
morrerá pela espada, pela fome, ou pela pestilência; mas
quem sair aos caldeus viverá, pois sua alma lhe será por
despojo, e viverá. 3 Assim diz o SENHOR: Certamente esta
cidade será entregue nas mãos do exército do rei da
Babilônia, que a tomará. 4 E os príncipes disseram ao rei:
Morra agora este homem; porque assim ele enfraquece
as mãos dos homens de guerra que restaram nesta
cidade, e as mãos de todo o povo, falando-lhes tais
palavras; pois este homem não busca a paz deste povo,
mas sim o mal. 5 E disse o rei Zedequias: Eis que ele está
em vossas mãos; pois o rei não poderia fazer contra vós
coisa alguma. 6 Então eles tomaram a Jeremias, e o
lançaram na cisterna de Malquias filho de rei, que estava
no pátio da guarda; e meteram a Jeremias com cordas.
Porém na cisterna não havia água, mas sim lama; e
Jeremias se atolou na lama. 7 E Ebede-Meleque, o cuxita,
um eunuco que estava na casa do rei, tendo ouvido que
haviam posto Jeremias na cisterna, e estando o rei
sentado à porta de Benjamim, 8 Logo Ebede-Meleque
saiu da casa do rei, e falou ao rei, dizendo: 9 Ó rei, meu
senhor o rei, estes homens fizeram o mal em tudo
quanto têm feito com o profeta Jeremias, ao qual
lançaram na cisterna; porque ali ele morrerá de fome,
pois não há mais pão na cidade. 10 Então o rei mandou a
Ebede-Meleque, o cuxita, dizendo: Toma sob tuas ordens

trinta homens daqui, e tira ao profeta Jeremias da cisterna, antes que morra. 11 E Ebede-Meleque tomou sob suas ordens os homens, e foi à casa do rei, ao lugar debaixo da tesouraria, e tomou dali trapos velhos rasgados, e trapos velhos gastos; e os desceu a Jeremias com cordas na cisterna. 12 E disse Ebede-Meleque o cuxita a Jeremias: Põe agora esses trapos velhos, rasgados, e gastos abaixo das axilas de teus braços, por debaixo das cordas. E Jeremias assim fez. 13 E tiraram a Jeremias com as cordas, e o fizeram subir da cisterna; e Jeremias ficou no pátio da guarda. 14 Então o rei Zedequias enviou, e mandou trazer a si ao profeta Jeremias à terceira entrada que estava na casa do SENHOR. E disse o rei a Jeremias: Pergunto-te uma coisa; não me encubras nada. 15 E Jeremias disse a Zedequias: Se eu te declarar, por acaso não me matarás? E se eu te aconselhar, não me darás ouvido. 16 Então o rei Zedequias jurou a Jeremias em segredo, dizendo: Vive o SENHOR que nos fez esta alma, que não te matarei, nem te entregarei nas mãos destes homens que buscam *tirar* tua vida. 17 Então Jeremias disse a Zedequias: Assim diz o SENHOR Deus dos exércitos, Deus de Israel: Se voluntariamente saíres aos príncipes do rei de Babilônia, então tua alma viverá, e esta cidade não será queimada a fogo; e viverás tu e tua casa; 18 Mas se não saíres aos príncipes do rei de Babilônia, então esta cidade será

entregue nas mãos dos caldeus, e a queimarão a fogo; e tu não escaparás de suas mãos. 19 E disse o rei Zedequias a Jeremias: Eu temo por causa dos judeus que se renderam aos caldeus; que não venham a me entregar em suas mãos, e me maltratem. 20 E disse Jeremias: Não te entregarão. Ouve, por favor, a voz do SENHOR que eu te falo, e terás bem, e tua alma viverá. 21 Mas se tu não quiseres sair, esta é a palavra que o SENHOR me mostrou: 22 Eis que todas as mulheres que restaram na casa do rei de Judá serão levadas aos príncipes do rei da Babilônia; e elas mesmas dirão: Os teus amigos te enganaram, e prevaleceram contra ti; teus pés se atolaram na lama, e eles se viraram para trás. 23 Assim todas as tuas mulheres e teus filhos serão levados aos caldeus, e tu não escaparás de suas mãos; ao contrário, pela mão do rei da Babilônia serás preso, e esta cidade será queimada a fogo. 24 Então Zedequias disse a Jeremias: Ninguém saiba estas palavras, e então não morrerás. 25 E se os príncipes ouvirem que eu falei contigo, vierem a ti, e te disserem: Declara-nos agora o que falaste com o rei; não nos escondas, e não te mataremos; *dize* também o que o rei te falou. 26 Então tu lhes dirás: Supliquei ao rei que não me fizesse voltar a casa de Jônatas para eu não morrer ali. 27 E *depois* vieram todos os príncipes a Jeremias, e lhe perguntaram; e ele lhes respondeu conforme toda as palavras que o rei

tinha lhe mandado. Então lhe deixaram, pois a conversa não tinha sido ouvida. 28 E Jeremias ficou no pátio da guarda até o dia em que Jerusalém foi tomada; e *ali ainda* estava quando Jerusalém foi tomada.

Jeremias 39

1 No nono ano de Zedequias rei de Judá, no décimo mês, veio Nabucodonosor rei da Babilônia com todo seu exército contra Jerusalém, e a cercaram. 2 E no décimo primeiro ano de Zedequias, no quarto mês, aos nove do mês, foi rompida a cidade; 3 E entraram *nela* todos os príncipes do rei de Babilônia, e se sentaram à porta do meio: Nergal-Sarezer, Sangar-Nebo, Sarsequim, Rabsáris, Nergal-sarezer, Rabmague, e todos os demais príncipes do rei da Babilônia. 4 E sucedeu que, Zedequias, rei de Judá, e todos os homens de guerra, quando os viram, fugiram, e saíram de noite da cidade pelo caminho do jardim do rei, pela porta entre os dois muros; e saíram pelo caminho de Arabá. 5 Porém o exército dos caldeus os perseguiu, e alcançaram a Zedequias nas plancíes de Jericó; e o prenderam, e o fizeram subir a Nabucodonosor rei da Babilônia, a Ribla, na terra de Hamate; e ele sentenciou. 6 E o rei da Babilônia degolou os filhos de Zedequias em Ribla diante de seus olhos; o rei da Babilônia também degolou a todos

os nobres de Judá. 7 E cegou os olhos de Zedequias, e o
aprisionou com cadeias de bronze, para o levar à
Babilônia. 8 E os caldeus queimaram a casa do rei e as
casas do povo a fogo, e derrubaram os muros de
Jerusalém. 9 E o restante do povo que tinha restado na
cidade, e os que haviam a ele se rendido, com todo o
resto do povo que tinha restado, Nabuzaradã, capitão da
guarda, transportou-os à Babilônia 10 Porém
Nabuzaradã, capitão da guarda, fez restar na terra de
Judá os mais pobres do povo, que não tinham nada, e
lhes deu vinhas e campos naquele tempo. 11 Mas
Nabucodonosor, rei da Babilônia, havia dado ordem a
Nabuzaradã, capitão da guarda, quanto a Jeremias,
dizendo: 12 Toma-o, olha por ele, e não lhe faças mal
algum; mas faças com ele como ele te disser. 13 Então
enviou Nabuzaradã capitão da guarda, e Nabusasbã,
Rabsaris, e Nergal-Sarezer, e Rabmague, e todos os
príncipes do rei da Babilônia; 14 Enviaram, pois, e
tomaram a Jeremias do pátio da guarda, e o entregaram
a Gedalias filho de Aicã, filho de Safã, para que o levasse
para casa; e ele ficou entre o povo. 15 E tinha vindo a
palavra do SENHOR a Jeremias, enquanto ele estava
preso no pátio da guarda, dizendo: 16 Vai, e fala a
Ebede-Meleque o cuxita, dizendo: Assim diz o SENHOR
dos exércitos, Deus de Israel: Eis que trarei minhas
palavras sobre esta cidade para o mal, e não para o bem;

e serão naquele dia perante tua presença. 17 Porém naquele dia eu te livrarei, diz o SENHOR, e não serás entregue nas mãos dos homens a quem tu temes. 18 Pois certamente te livrarei, e não cairás à espada, mas sim que terás tua alma como despojo, porque confiaste em mim, diz o SENHOR.

Jeremias 40

1 Palavra que veio do SENHOR a Jeremias, depois que Nabuzaradã, capitão da guarda, o deixara ir de Ramá; quando o tomou, estando ele acorrentado com cadeias no meio de todos os presos de Jerusalém e de Judá que foram levados cativos à Babilônia. 2 Pois o capitão da guarda tomou a Jeremias, e lhe disse: O SENHOR teu Deus falou este mal contra este lugar; 3 E o SENHOR trouxe e fez o que havia falado; porque pecastes contra o SENHOR, e não obedecestes a sua voz, por isso vos aconteceu isto. 4 E agora, eis que soltei hoje das cadeias que estavam sobre tuas mãos. Se *parece* bom aos teus olhos vir comigo à Babilônia, vem, e eu olharei por teu bem; mas se te *parece* mau aos teus olhos vir comigo a Babilônia, não o faça; olha, toda a terra está diante de ti; onde *te parecer* melhor e mais correto aos teus olhos ir, para ali vai. 5 Mas antes de *Jeremias* ter se virado, *o capitão lhe disse mais* : Volta para Gedalias, filho de Aicã,

filho de Safã, ao qual o rei da Babilônia pôs sobre todas as cidades de Judá, e habita com ele em meio do povo; ou vai aonde te *parecer* mais correto aos teus olhos ir. E deu-lhe alimento *para o caminho* , e um presente; e o despediu. 6 Assim foi Jeremias a Gedalias filho de Aicã, a Mispá, e habitou com ele em meio do povo que tinha restado na terra. 7 E quando todos os príncipes do exércitos que estavam no campo, eles e seus homens, ouviram que o rei da Babilônia tinha posto a Gedalias filho de Aicã sobre a terra, e que tinha lhe encarregado dos homens, mulheres, e crianças, e os pobres da terra, os quais não foram levados em cativeiro à Babilônia, 8 Vieram, pois, a Gedalias em Mispá. *Eram eles* : Ismael, filho de Netanias, Joanã e Jônatas, filhos de Careá, Seraías, filho de Tanumete, os filhos de Efai, o netofatita, e Jezanias, filho do maacatita; eles e seu homens. 9 E Gedalias filho de Aicã, filho de Safã, jurou a eles e a seus homens, dizendo: Não temais servir aos caldeus; habitai na terra, e servi ao rei da Babilônia, e tereis bem. 10 E eis que eu habito em Mispá, para estar diante dos caldeus que vierem a nós; e vós, colhei o vinho, os frutos do verão, e o azeite, e *os* ponde em vossos vasos, e habitai em vossas cidades que tomastes. 11 E da mesma maneira todos os judeus que estavam em Moabe, e entre os filhos de Amom, e em Edom, e os que *estavam* em todas as terras, ouviram dizer que o rei da Babilônia tinha

deixado alguns em Judá, e que tinha posto sobre eles a Gedalias filho de Aicã, filho de Safã. 12 Todos estes judeus voltaram então de todas as partes para onde haviam sido lançados, e vieram à terra de Judá, a Gedalias em Mispá; e colheram vinho e muitos frutos de verão. 13 E Joanã filho de Careá, e todos os comandantes dos exércitos que estavam em campo, vieram a Gedalias em Mispá, 14 E lhe disseram: Com certeza tu sabes que Baalis, rei dos filhos de Amom, enviou a Ismael filho de Netanias, para te matar, não é verdade? Porém Gedalias filho de Aicã não creu neles. 15 Então Joanã filho de Careá falou a Gedalias em segredo, em Mispá, dizendo: Eu irei agora, e ferirei a Ismael filho de Netanias, e ninguém saberá; por que haveria ele de te matar, e todos os judeus que se ajuntaram a ti se dispersarem, e perecerem o restante de Judá? 16 Mas Gedalias filho de Aicã disse a Joanã filho de Careá: Não faças isto, pois o que tu dizes de Ismael é falso.

Jeremias 41

1 Sucedeu, porém, no sétimo mês, que Ismael filho de Netanias, filho de Elisama, da semente real, veio com alguns capitães do rei, dez homens com ele, até Gedalias filho de Aicã em Mispá; e comeram pão juntos ali em Mispá. 2 Então levantou-se Ismael filho de Netanias, e os

dez homens que com ele estavam, e feriram à espada a Gedalias filho de Aicã, filho de Safã, matando assim a aquele a quem o rei da Babilônia tinha posto sobre a terra. 3 Assim também Ismael feriu a todos os judeus que estavam com ele, com Gedalias em Mispá, e aos soldados caldeus que ali se acharam. 4 Aconteceu, pois, no dia seguinte, depois que havia matado a Gedalias, quando ninguém sabia ainda, 5 Que vieram homens de Siquém, de Siló, e de Samaria, oitenta homens, tendo a barba raspada, e as roupas rasgadas, e tendo ferido seus próprios corpos; e *traziam* em suas mãos oferta de alimentos e incenso para levar à casa do SENHOR. 6 E Ismael filho de Netanias saiu ao encontro deles desde Mispá, chorando; e sucedeu que, quando os encontrou, disse-lhes: Vinde a Gedalias, filho de Aicã. 7 E sucedeu que, quando eles chegaram ao meio da cidade, Ismael filho de Netanias os degolou, e *os lançou* no meio de um poço, ele e os homens que com ele estavam. 8 Mas entre aqueles se acharam dez homens que disseram a Ismael: Não nos mates; porque temos tesouros escondidos no campo, de trigos, e cevada, azeite, e mel. E ele os deixou, e não os matou entre seus irmãos. 9 E o poço em que Ismael lançou todos os cadáveres dos homens que feriu por causa de Gedalias, era o mesmo que o rei Asa havia feito por causa de Baasa, rei de Israel. A este Ismael, filho de Netanias, encheu de mortos. 10 Depois Ismael levou

cativo a todo o resto do povo que estava em Mispá; às filhas do rei, e a todo o povo que em Mispá tinha restado, o qual tinha Nabuzaradã capitão da guarda havia encarregado a Gedalias filho de Aicã. Então Ismael os levou cativos, e foi embora, para passar aos filhos de Amom. 11 E quando Joanã filho de Careá, e todos os comandantes dos exércitos que estavam com ele, ouviram todo o mal que Ismael filho de Netanias tinha feito, 12 Tomaram a todos os homens, e foram lutar contra Ismael filho de Netanias; e o acharam junto às muitas águas que ficam em Gibeão. 13 E aconteceu que, quando todo o povo que estava com Ismael viu a Joanã filho de Careá, e a todos os comandantes dos exércitos que estavam com ele, alegraram-se. 14 E todo o povo que Ismael tinha levado cativo de Mispá, viraram-se, e se voltaram, e foram a Joanã filho de Careá. 15 Porém Ismael filho de Netanias escapou com oito homens diante de Joanã, e se foi aos filhos de Amom. 16 Então Joanã filho de Careá, e todos os comandantes dos exércitos que com ele estavam, tomaram todo o resto do povo que tinham trazido de volta de Ismael filho de Netanias, de Mispá, depois dele ter ferido a Gedalias filho de Aicã: homens valentes de guerra, mulheres, e crianças; e os eunucos, que tinha trazido de volta de Gibeão. 17 E foram, e habitaram em Gerute-Quimã, que é perto de Belém, a fim de saírem *dali* para entrarem no Egito, 18 Por causa dos

caldeus; pois eles temiam por Ismael filho de Netanias ter ferido a Gedalias filho de Aicã, ao qual o rei de Babilônia tinha posto sobre a terra.

Jeremias 42

1 Então chegaram todos os comandantes dos exércitos, e Joanã filho de Careá, e Jezanias filho de Hosaías, e todo o povo desde o menor até o maior, 2 E disseram ao profeta Jeremias: Chegue, por favor, nossa suplicação diante de ti, e roga por nós ao SENHOR teu Deus, por todo este restante; pois de muitos restamos *apenas* uns poucos, como teus olhos nos veem, 3 Para que o SENHOR teu Deus nos ensine caminho por onde devemos andar, e o que temos de fazer. 4 E Jeremias profeta lhes disse: Eu ouvi. Eis que orarei ao SENHOR vosso Deus, conforme vossas palavras; e será que toda palavra que o SENHOR vos responder, eu vos anunciarei; não vos esconderei palavra alguma. 5 Então eles disseram a Jeremias: O SENHOR seja entre nós testemunha da verdade e da fidelidade, se não fizermos conforme a toda palavra com que o SENHOR teu Deus te enviar a nós. 6 Seja bem ou seja mal, obedeceremos à voz do SENHOR nosso Deus, ao qual te enviamos; para que, obedecendo à voz do SENHOR nosso Deus, tenhamos bem. 7 E aconteceu que ao fim de dez dias veio a palavra do SENHOR a Jeremias.

8 Então ele chamou a Joanã filho de Careá, e a todos os
comandantes dos exércitos que com ele estavam, e a todo
o povo desde o menor até o maior; 9 E disse-lhes: Assim
diz o SENHOR Deus de Israel, ao qual me enviastes para
que eu apresentasse vossa suplicação diante de sua
presença: 10 Se ficardes nesta terra, então eu vos
edificarei, e não vos destruirei; eu vos plantarei, e não
vos arrancarei; pois ressentido estou do mal que tenho
vos feito. 11 Não temais ao rei da Babilônia, do qual
tendes medo; não o temais, diz o SENHOR, pois eu estou
convosco para vos salvar e vos livrar de sua mão; 12 E vos
concederei misericórdia, de modo que ele tenha
misericórdia de vós, e vos faça voltar a vossa terra.
13 Mas se disserdes: Não ficaremos nesta terra,
desobedecendo à voz do SENHOR vosso Deus, 14 E
dizendo: Não, em vez disso iremos à terra do Egito, na
qual não veremos guerra, nem ouviremos som de
trombeta, nem teremos fome de pão, e ali ficaremos;
15 Então assim ouvi a palavra do SENHOR, ó restantes de
Judá; assim diz o SENHOR dos exércitos, Deus de Israel:
Se dirigirdes vossos rostos para entrar no Egito, e irdes
para peregrinar ali, 16 Será que a espada que vós temeis,
ali ela vos tomará na terra do Egito, e a fome que vos
deixa preocupados, ali no Egito ela vos pegará; e ali
morrereis. 17 Assim será com todos os homens que
dirigirem seus rostos para irem ao Egito, para ali

peregrinar: morrerão pela espada, pela fome, e pela pestilência; não haverá um deles sequer que reste vivo, nem que escape do mal que eu trarei sobre eles. 18 Porque assim diz o SENHOR dos exércitos, Deus de Israel: Tal como se derramou minha ira e minha indignação sobre os moradores de Jerusalém, assim também se derramará minha indignação sobre vós, quando entrardes no Egito; e servireis de maldição e de espanto; de amaldiçoamento e de humilhação; e não vereis mais a este lugar. 19 O SENHOR já falou quanto vós, ó restantes de Judá: Não entreis no Egito; Tende certeza de que eu vos advirto hoje. 20 Porque levais vossas próprias almas ao erro; pois vós me enviastes ao SENHOR vosso Deus, dizendo: Ora por nós ao SENHOR nosso Deus; e conforme a tudo quanto o SENHOR nosso Deus disser, assim nos faz saber, e o faremos. 21 E eu já vos fiz saber hoje, porém não destes ouvidos à voz do SENHOR vosso Deus, nem a tudo pelo que ele me enviou a vós. 22 Agora, portanto, tende certeza de que pela espada, pela fome, e pela pestilência, morrereis no lugar onde desejastes entrar para ali peregrinardes.

Jeremias 43

1 E sucedeu que, quando Jeremias acabou de falar a todo o povo todas as palavras do SENHOR Deus deles, pelas

quais o SENHOR Deus deles tinha o enviado a eles,
2 Então Azarias filho de Hosaías, e Joanã filho de Careá, e
todos os homens arrogantes disseram a Jeremias: Tu
falas mentira! O SENHOR nosso Deus não te enviou para
dizer: Não entreis em Egito para ali peregrinar. 3 Mas é
Baruque filho de Nerias que te incita contra nós, para
nos entregar nas mãos dos caldeus, para nos matar ou
nos fazer transportar cativos à Babilônia. 4 Assim Joanã
filho de Careá, e todos os comandantes dos exércitos, e
todo o povo, não obedeceram à voz do SENHOR para
ficarem na terra de Judá; 5 Em vez disse, Joanã filho de
Careá, e todos os comandantes dos exércitos, tomaram a
todo o restante de Judá, que tinham voltado de todas as
nações para onde haviam sido lançados, para morarem
na terra de Judá: 6 Homens, mulheres, crianças, as filhas
do rei, e a toda alma que Nabuzaradã capitão da guarda
tinha deixado com Gedalias filho de Aicã filho de Safã, e
também ao profeta Jeremias, e a Baruque filho de
Nerias; 7 E vieram à terra do Egito, porque não
obedeceram à voz do SENHOR; e chegaram até Tafnes.
8 Então veio a palavra do SENHOR a Jeremias em Tafnes,
dizendo: 9 Toma em tua mão pedras grandes, e as
esconde entre o barro no forno que está à porta da casa
de Faraó em Tafnes, diante dos olhos de homens judeus,
10 E dize-lhes: Assim diz o SENHOR dos exércitos, Deus
de Israel: Eis que eu enviarei, e tomarei a

Nabucodonosor rei da Babilônia, meu servo, e porei seu trono sobre estas pedras que escondi; e ele estenderá sua tenda real sobre elas. 11 E ele virá, e ferirá a terra do Egito: os que *estão condenados* para a morte, à morte; os que para o cativeiro, ao cativeiro, e os que para a espada, à espada. 12 E acenderei fogo às casas dos deuses do Egito; e ele as queimará, e os levará cativos; e ele se vestirá da terra do Egito, tal como o pastor se veste de sua capa; e ele sairá de lá em paz. 13 E quebrará as estátuas de Bete-Semes, que fica na terra do Egito, e queimará a fogo as casas dos deuses do Egito.

Jeremias 44

1 Palavra que veio a Jeremias quanto a todos os judeus habitantes na terra do Egito, que moravam em Migdol, Tafnes, Nofe, e na terra de Patros, dizendo: 2 Assim diz o SENHOR dos exércitos, Deus de Israel: Vós vistes todo o mal que eu trouxe sobre Jerusalém e sobre todas as cidades de Judá; e eis que hoje elas estão desoladas, e ninguém nelas habita; 3 Por causa da maldade deles, que fizeram para me irritar, indo oferecer incenso, *e* servindo a outros deuses que nunca conheceram, nem eles, nem vós, nem vossos pais. 4 E enviei até vós todos os meus servos, os profetas, persistindo em enviá-los, dizendo: Não façais, pois, esta coisa abominável, e eu

odeio. 5 Porém não obedeceram, nem inclinaram seus
ouvidos para se converterem de sua maldade, para não
oferecer incenso a outros deuses. 6 Por isso se derramou
minha indignação e minha ira, e acendeu-se nas cidades
de Judá e nas ruas de Jerusalém, e tornaram-se em
desolação e em destruição tal como está hoje. 7 Agora
pois, assim diz o SENHOR dos exércitos, Deus de Israel:
Por que fazeis tão grande mal contra vossas almas, para
serdes eliminados homem e mulher, criança e bebê de
peito, do meio de Judá, sem que vos sobre um restante
sequer; 8 Irritando-me com as obras de vossas mãos,
oferecendo incenso a outros deuses na terra do Egito,
para onde entrastes para morar; de modo que sereis
eliminados, e servireis de maldição e de humilhação
entre todas as nações da terra? 9 Por acaso já vos
esquecestes das maldades de vossos pais, das maldades
dos reis de Judá, das maldades de suas mulheres, e das
vossas *próprias* maldades, e das maldades de vossas
mulheres, que foram feitas na terra de Judá e nas ruas de
Jerusalém? 10 Até hoje não se contristaram, nem
temeram, nem andaram em minha lei, nem em meus
estatutos que pus diante de vós e diante de vossos pais.
11 Portanto assim diz o SENHOR dos exércitos, Deus de
Israel: Eis que eu dirijo meu rosto a vós para o mal, e
para destruir a todo Judá. 12 E tomarei os restantes de
Judá que dirigiram seus rostos para entrarem na terra

do Egito para ali morar, e na terra do Egito serão todos consumidos; cairão a espada, e serão consumidos pela fome; desde o menor até o maior, pela espada e pela fome morrerão. E servirão de maldição e de espanto; de amaldiçoamento e de humilhação. 13 Pois castigarei aos que moram na terra do Egito, tal como castiguei a Jerusalém, com espada, fome e pestilência. 14 De maneira que, dos restantes de Judá que entraram na terra do Egito para morar ali, não haverá quem escape, nem quem reste vivo, para voltar à terra de Judá, da qual eles anseiam para voltar a habitar lá; pois não voltarão, a não ser alguns fugitivos. 15 Então todos os homens que sabiam que suas mulheres haviam oferecido incenso a outros deuses, e todas as mulheres que estavam presentes, uma grande multidão, e todo o povo que habitava na terra do Egito, em Patros, responderam a Jeremias, dizendo: 16 Quanto a palavra que tu nos falaste em nome do SENHOR, não daremos ouvidos a ti; 17 Em vez disso certamente faremos toda a palavra que saiu de nossa boca, para oferecer incenso à rainha dos céus, e para lhe apresentar ofertas de bebidas, tal como temos feito, nós e nossos pais, nossos reis e nossos príncipes, nas cidades de Judá, e nas ruas de Jerusalém, quando nos fartávamos de pão, vivíamos bem, e não víamos calamidade alguma. 18 Mas desde que cessamos de oferecer incenso à rainha do céus, e de derramar ofertas

de bebidas, tivemos falta de tudo, e fomos consumidos pela espada e pela fome. 19 E quando oferecemos incenso à rainha do céus, e lhe derramamos ofertas de bebidas, por acaso nós lhe fizemos bolos para lhe prestar culto, e lhe derramamos ofertas de bebidas, sem nossos maridos? 20 Então Jeremias disse a todo o povo, aos homens e às mulheres, e a todo o povo que lhe tinha respondido isto, dizendo: 21 Por acaso não se lembrou o SENHOR, e não veio a sua mente o incenso que oferecestes nas cidades de Judá, e nas praças de Jerusalém, vós e vossos pais, vossos reis e vossos príncipes, e o povo da terra? 22 De tal maneira que o SENHOR não podia mais aguentar, por causa da maldade de vossas ações, por causa das abominações que fizestes; por isso vossa terra se tornou em desolação, em espanto, e em maldição, até não restar morador, tal como hoje está. 23 Pois oferecestes incenso e pecastes contra o SENHOR, e não obedecestes à voz do SENHOR, nem andastes em seu lei, seus estatutos, e seus testemunhos; por isso veio sobre vós este mal, tal como há hoje. 24 Disse mais Jeremias a todo o povo, e a todas as mulheres: Ouvi a palavra do SENHOR, todos vós de Judá, que estais na terra do Egito: 25 Assim diz o SENHOR dos exércitos, Deus de Israel, dizendo: Vós e vossas mulheres não somente falastes por vossas bocas, mas também com vossas mãos o cumpristes, dizendo: Certamente faremos

nossos votos que fizemos, de oferecer incensos à rainha dos céus, e lhe apresentar ofertas de bebidas; Com certeza confirmastes vossos votos, e com certeza cumpristes vossos votos. 26 Portanto ouvi a palavra do SENHOR, todos vós de Judá que habitais na terra do Egito: Eis que juro por meu grande nome, diz o SENHOR, que nunca mais meu nome será chamado pela boca homem algum de Judá, em toda a terra do Egito, dizendo: Vive o Senhor DEUS. 27 Eis que eu os observarei para o mal, e não para o bem; e todos os homens de Judá que estão na terra do Egito serão consumidos pela espada e pela fome, até que se acabem por completo. 28 E os que escaparem do espada voltarão da terra do Egito para a terra de Judá, poucos em número; e todo o restante de Judá, que entrou em Egito para ali morar, saberá qual palavra se confirmará, se a minha ou a sua. 29 E isto tereis por sinal, diz o SENHOR, de que neste lugar eu vos castigo, para que saibais que certamente minhas palavras se confirmarão contra vós para o mal. 30 Assim diz o SENHOR: Eis que eu entregarei ao Faraó Ofra, rei do Egito, nas mãos de seus inimigos, e nas mão dos que buscam sua morte, assim como entreguei a Zedequias rei de Judá nas mãos de Nabucodonosor rei de Babilônia, seu inimigo, e que buscava sua morte.

Jeremias 45

1 Palavra que o profeta Jeremias falou a Baruque filho de
Nerias, quando ele escrevia num livro aquelas palavras
da boca de Jeremias, no quinto ano de Jeoaquim filho de
Josias, rei de Judá, dizendo: 2 Assim diz o SENHOR Deus
de Israel, quanto a ti, Baruque: 3 Tu disseste: Ai de mim
agora! Pois o SENHOR me acrescentou tristeza sobre
minha dor; já estou cansado de meu gemido, e não acho
descanso. 4 Assim lhe dirás: Assim diz o SENHOR: Eis
que o que edifiquei eu destruo; e o que plantei eu
arranco, até toda esta terra. 5 E tu buscarias para ti
grandezas? Não *as* busques; porque eis que eu trago o
mal sobre toda carne, diz o SENHOR, mas conservarei
tua vida em todos os lugares para onde fores.

Jeremias 46

1 Palavra do SENHOR que veio ao profeta Jeremias,
contra as nações. 2 Quanto ao Egito: contra o exército de
Faraó Neco, rei do Egito, que estava junto ao rio Eufrates
em Carquemis, ao qual Nabucodonosor rei da Babilônia
feriu no quarto ano de Jeoaquim filho de Josias, rei de
Judá. 3 Preparai os escudos maior e o menor, e vinde à
guerra. 4 Selai os cavalos, e subi, vós os cavaleiros, e
apresentai-vos com capacetes; limpai as lanças, vesti-vos
de couraças. 5 Por que razão vejo os medrosos tornando
atrás? E seus guerreiros são abatidos, e vão fugindo, sem

olharem para trás; o terror está por todos os lados, diz o SENHOR. 6 Não fuja o ligeiro, nem escape o guerreiro; para o norte, junto à margem do rio do Eufrates, tropeçaram e caíram. 7 Quem é este que sobe como o Nilo, cujas águas se movem como rios? 8 O Egito vem subindo como o Nilo, e *suas* águas se agitam como rios, e disse: Subirei, *e* cobrirei a terra; destruirei a cidade, e os que nela habitam. 9 Subi, cavalos, e rangei, carruagens; e saiam os guerreiros; os de Cuxe e os de Pute que tomam escudo, e os de Lude que tomam e encurvam o arco. 10 Porém esse dia pertence ao Senhor DEUS dos exércitos, o dia de vingança, para ele se vingar de seus adversários; e a espada devorará, se fartará, e se embriagará do sangue deles; pois o Senhor DEUS dos exércitos tem *para si* um sacrifício na terra do norte, junto ao rio Eufrates. 11 Sobe a Gileade, e toma bálsamo, ó virgem filha do Egito; em vão multiplicas os remédios, *pois* não há cura para ti. 12 As nações ouviram da tua vergonha, e teu clamor encheu a terra: pois um guerreiro tropeçou contra *outro* guerreiro, e ambos juntamente caíram. 13 Palavra que o SENHOR falou ao profeta Jeremias quanto à vinda de Nabucodonosor, rei da Babilônia, para ferir a terra do Egito: 14 Anunciai no Egito, e declarai em Migdol; declarai também em Nofe e em Tafnes; dizei: Firma uma posição, e prepara-te; pois a espada está para devorar o que há ao redor de ti. 15 Por

que teus guerreiros foram derrubados? Não puderam ficar de pé, pois o SENHOR os empurrou. 16 Ele multiplicou os que tropeçaram; caíram cada um sobre o outro, e disseram: Levanta-te e voltemo-nos a nosso povo, e à terra de nosso nascimento, por causa da espada opressora. 17 Ali gritarão: O Faraó rei do Egito, é *apenas* um barulho; ele deixou passar o tempo determinado. 18 Vivo eu, diz o Rei, cujo nome é EU-SOU dos exércitos, que como o Tabor entre os montes, e como o Carmelo no mar, assim ele virá. 19 Faz para ti a bagagem para a ida ao cativeiro, ó moradora, filha do Egito; porque Nofe se tornará em desolação, e será devastada até não haver ali morador. 20 O Egito é uma bezerra formosa; mas a mosca carniceira vem do norte. 21 Até seus soldados mercenários em meio dela são como bezerros cevados; porém também eles se virarão para trás, e juntamente fugirão; eles não permanecerão em postos, porque o dia de sua ruína, o tempo de sua punição, veio sobre eles. 22 Seu ruído sairá como de serpente; pois *seus inimigos* virão com poder; a ela virão com machados, como se fossem cortadores de lenha. 23 Cortarão o seu bosque, diz o SENHOR, ainda que não possam ser contados; porque são mais que gafanhotos, não se pode enumerá- los. 24 A filha do Egito será envergonhada; entregue será nas mãos do povo do norte. 25 Diz o SENHOR dos exércitos, Deus de Israel: Eis que eu punirei a Amom de Nô, a Faraó

e ao Egito; a seus deuses e a seus reis; tanto a Faraó como aos que nele confiam. 26 E os entregarei nas mãos dos que buscam *tirar* sua vida, e nas mãos de Nabucodonosor rei de Babilônia, e nas mãos de seus servos; porém depois será habitada como nos dias anteriores, diz o SENHOR. 27 Mas tu não temas, meu servo Jacó, nem te espantes, ó Israel; porque eis que te salvarei desde *as terras* de longe, e teus descendentes da terra de seu cativeiro. E Jacó voltará, descansará, e viverá em paz; e não haverá quem o atemorize. 28 Tu, meu servo Jacó, não temas, diz o SENHOR; pois eu estou contigo; porque destruirei por completo todas as nações entre as quais eu te lancei; porem a ti não destruirei por completo, mas te castigarei com moderação, e não te deixarei impune.

Jeremias 47

1 Palavra do SENHOR que veio ao profeta Jeremias sobre os filisteus, antes que Faraó ferisse a Gaza. 2 Assim diz o SENHOR: Eis que águas sobem do norte, e se tornarão em correnteza transbordante, e inundarão a terra e sua plenitude, as cidades, e moradores delas; os homens gritarão, e todos os moradores da terra uivarão, 3 Ao ruído dos cascos de seus fortes *cavalos* ,o tremor de suas caruagens, e o estrondo de suas rodas; os pais não

olharão para os filhos por causa da fraqueza das mãos.
4 Por causa do dia que vem, para arruinar a todos os
filisteus, para cortar a Tiro e a Sidom todo ajudador que
restar; pois o SENHOR destruirá aos filisteus, ao resto da
ilha de Caftor. 5 Veio calvície sobre Gaza; Ascalom e o
resto de seu vale foram cortados fora. Até quando te
ferirás com arranhões? 6 Ah, espada do SENHOR! Até
quando não te aquietarás? Volta-te em tua bainha,
descansa, e aquieta-te. 7 Como te aquietarias? Pois o
SENHOR lhe deu mandado contra Ascalom, e contra o
litoral, *e* ali ele a ordenou.

Jeremias 48

1 Sobre Moabe.Assim diz o SENHOR dos exércitos, Deus
de Israel: Ai de Nebo! Pois foi arruinada; envergonhada
está Quiriataim, já foi tomada; Misgabe está
envergonhada e espantada. 2 Já não há mais exaltação
em Moabe; em Hesbom tramaram o mal contra ela,
dizendo : Vinde, e a eliminemos das nações. Também tu,
Madmém, serás cortada fora; a espada irá atrás de ti. 3
Ouve-se uma voz de clamor de Horonaim: Ruína e
grande destruição! 4 Moabe foi destruída; fizeram com
que se ouvisse o grito de seus pequenos. 5 Pois na subida
de Luíte subirão com grande choro; pois na descida de
Horonaim os inimigos *de Moabe* ouviram clamor de

destruição. 6 Fugi, livrai vossa vida, e sereis como um
arbusto no deserto. 7 Pois por causa de tua confiança
confiaste em tuas obras e em teus tesouros, tu também
serás tomada; e Quemos irá ao cativeiro, seus sacerdotes
e juntamente seus príncipes. 8 Pois virá o destruidor a
cada uma das cidades, e nenhuma cidade escapará; e
perecerá também o vale, e será destruída a planície,pois
assim diz o SENHOR. 9 Dai asas a Moabe, para que ele
saia voando; pois suas cidades se tornarão desertas até
não restar quem more nelas. 10 Maldito aquele que fizer
enganosamente a obra do SENHOR, e maldito aquele que
detiver sua espada do sangue. 11 Tranquilo esteve Moabe
desde sua juventude, e sobre suas impurezas esteve
quieto; e não foi esvaziado de vaso em vaso, nem nunca
foi ao cativeiro; por isso seu sabor ficou nele, e seu cheiro
não mudou. 12 Por isso eis que vêm dias, diz o SENHOR,
em que eu lhe enviarei derramadores que o derramarão;
e esvaziarão seus vasos, e romperão seus jarros. 13 E
Moabe se envergonhará de Quemos, assim como a casa
de Israel se envergonhou de Betel, *que era* sua confiança.
14 Como direis: Somos guerreiros, homens valentes para
a guerra? 15 Moabe é destruído, e suas cidades invadidas,
e seus melhores rapazes descem ao degoladouro, diz o
rei, cujo nome é EU-SOU dos exércitos. 16 Próxima está a
vinda da perdição de Moabe; e seu desastre vem com
muita pressa. 17 Condoei-vos dele todos vós que estais ao

seu redor, e todos vós que sabeis seu nome. Dizei: Como
se quebrou a vara forte, o belo cajado! 18 Desce da *tua*
glória, e senta-te no lugar seco, ó moradora, filha de
Dibom; pois o destruidor de Moabe subiu contra ti, e
arruinou tuas fortalezas. 19 Para-te no caminho, e olha, ó
moradora de Aroer; pergunta ao que vai fugindo, e à que
escapou, dize: O que aconteceu? 20 *Responderão* : Moabe
está envergonhado, porque foi quebrantado; uivai e
gritai; anunciai em Arnom que Moabe foi destruído, 21 O
julgamento também veio juízo sobre a terra da planície:
sobre Holom, sobre Jazá, e sobre Mefate; 22 Sobre Dibom,
sobre Nebo, e sobre Bete-Diblataim; 23 Sobre Quiriataim,
sobre Bete-Gamul, e sobre Bete-Meom; 24 Sobre Queriote,
sobre Bosra, e sobre todas as cidades da terra de Moabe,
as de longe e as de perto. 25 O poder de Moabe foi
cortado, e seu braço quebrado, diz o SENHOR.
26 Embriagai-o, pois contra o SENHOR se engrandeceu; e
Moabe se revolverá sobre seu vômito, e ele também será
por escárnio. 27 Pois para ti não foi Israel por escárnio?
Por acaso ele foi achado entre ladrões, para que balances
a cabeça quando falas dele? 28 Deixai as cidades, e
habitai em rochedos, ó moradores de Moabe; e sejais
como a pomba que faz ninho nas brechas da boca da
caverna. 29 Temos ouvido a soberba de Moabe, que é
soberbo demais, assim como sua arrogância e seu
orgulho, sua altivez e a altura de seu coração. 30 Eu

conheço sua insolência, diz o SENHOR; porém não será
assim; suas mentiras lhe serão em vão. 31 Por isso eu
uivarei por Moabe, e gritarei por todo Moabe; gemerão
por causa dos homens de Quir-Heres. 32 Com o choro de
Jazer chorarei por ti, ó vide de Sibma; teus sarmentos
passaram o mar, *e* chegaram até o mar de Jazer; *porém* o
destruidor veio sobre os frutos de teu verão, e sobre tua
vindima. 33 Assim foram tirados a alegria e o
contentamento dos campos férteis, e da terra de Moabe:
pois fiz cessar o vinho das prensas; já não pisarão *uvas*
com grito de júbilo; o grito não será de júbilo. 34 Houve
um grito desde Hesbom até Eleale e até Jaaz; deram sua
voz desde Zoar até Horonaim e Eglate-Selísia; pois
também as águas de Ninrim serão assoladas. 35 E eu, diz
o SENHOR, farei cessar de Moabe quem sacrifique no
lugar alto, e quem ofereça incenso a seus deuses.
36 Portanto meu coração ressoará como flautas por causa
de Moab; também meu coração ressoará como flautas
pelos homens de Quir-Heres; pois as riquezas que
tinham acumulado se perderam; 37 Pois em toda cabeça
haverá calva, e toda barba será cortada; sobre todas
mãos há arranhões, e sobre todos os lombos há sacos.
38 Sobre todas os terraços de Moabe e em suas ruas, em
todo ele haverá pranto; pois eu quebrantei a Moabe
como a um vaso desagradável, diz o SENHOR. 39 Como foi
quebrantado! Como uivam! Como Moabe virou as costas,

e se envergonhou! Assim Moabe servirá de escárnio e de espanto a todos os que estão ao seu redor. 40 Pois assim diz o SENHOR: Eis que voará como águia, e estenderá suas asas sobre Moabe. 41 Tomadas são as cidades, e invadidas são as fortalezas; e o coração dos guerreiros de Moabe naquele dia será como o coração de mulher em dores de parto. 42 E Moabe será destruído de modo que deixará de ser povo, pois se engrandeceu contra o SENHOR. 43 Medo, cova, e laço *vem* sobre ti, ó morador de Moabe, diz o SENHOR. 44 O que fugir do medo, cairá na cova; e o que subir da cova, ficará preso do laço; porque eu trarei sobre ele, sobre Moabe, o ano de sua punição, diz o SENHOR. 45 Os que fugiam da força, paravam à sombra de Hesbom; porém fogo saiu de Hesbom, e labareda do meio de Seom, e queimou a testa de Moabe, e o topo da cabeça dos filhos do tumulto. 46 Ai de ti, Moabe! Pereceu o povo de Quemos; pois teus filhos foram levados cativos, e tuas filhas foram em cativeiro. 47 Porém restaurarei Moabe de seu infortúnio nos últimos dias, diz o SENHOR. Até aqui é o julgamento de Moabe.

Jeremias 49

1 Sobre os filhos de Amom.Assim diz o SENHOR: Por acaso Israel não tem filhos, nem tem herdeiro? Por que,

pois, Malcã tomou posse de Gade, e seu povo habitou em
suas cidades? 2 Portanto eis que vêm dias, diz o SENHOR,
em que farei ouvir em Rabá dos filhos de Amom clamor
de guerra; e se tornará em um amontoado de ruínas, e
suas vilas serão queimadas a fogo; e Israel tomará posse
daqueles que tinham lhes tomado, disse o SENHOR.
3 Uiva, ó Hesbom, porque Ai é destruída; clamai, ó filhas
de Rabá, vesti-vos de sacos, lamentai, e rodeai pelas
cercas, porque Malcã irá em cativeiro, seus sacerdotes e
juntamente seus príncipes. 4 Por que te orgulhas dos
vales? Teu vale se desfez, ó filha rebelde, que confia em
seus tesouros, *dizendo* : Quem virá contra mim? 5 Eis que
trago medo sobre ti, diz o Senhor o SENHOR dos
exércitos, de todos os que estão ao redor de ti; e sereis
forçados a fugir, cada um por si, e não haverá quem
consiga reunir os que andam sem rumo. 6 Mas depois
disso restaurarei os filhos de Amom de seu infortúnio,
diz o SENHOR. 7 Sobre Edom.Assim diz o SENHOR dos
exércitos: Por acaso não há mais sabedoria em Temã?
Pereceu o conselho dos prudentes? Estragou-se sua
sabedoria? 8 Fugi, voltai-vos, escondei-vos em
profundezas para habitar, ó moradores de Dedã; porque
trarei sobre ele a calamidade de Esaú no tempo *em que*
eu o punir. 9 Se recolhedores de uva viessem contra ti,
por acaso não deixarão sobras? Se ladrões de noite
viessem não te danificariam *apenas* o que achassem

suficiente? 10 Mas eu despirei a Esaú, descobrirei seus esconderijos, e não poderá se esconder; será destruída sua descendência, e também seus irmãos e seus vizinhos; e deixará de existir. 11 Deixa teus órfãos, eu os criarei; e em mim confiarão tuas viúvas. 12 Pois assim diz o SENHOR: Eis que os que não estavam condenados a beberem do cálice, certamente o beberão; e ficarias tu impune por completo? Não ficarás impune, e certamente beberás. 13 Pois jurei por mim mesmo, diz o SENHOR, que Bozra se tornará em espanto, humilhação, deserto e maldição; e todas as suas cidades se tornarão desolações perpétuas. 14 Ouvi uma notícia do SENHOR que um mensageiro foi às nações, *para dizer* : Juntai-vos, e vinde contra ela, e levantai-vos para a guerra. 15 Porque eis te fiz pequeno entre as nações, desprezado entre os homens. 16 O terror que tu causas te enganou, assim como a arrogância de teu coração; tu que habitas nas cavernas das rochas, que tens a altura dos montes; ainda que levantes teu ninho como a águia, de lá eu te derrubarei, diz o SENHOR. 17 Assim Edom servirá de espanto; todo aquele que passar por ela se espantará, e assoviará por causa de todas as suas pragas. 18 Tal como a destruição de Sodoma e de Gomorra, e de suas cidades vizinhas, diz o SENHOR, ninguém habitará ali, nem filho de homem morará nela. 19 Eis que será como o leão que sobe da mata do Jordão contra a morada do forte; porque

repentinamente o farei correr dela, e ordenarei contra ela a quem eu escolher; pois quem é semelhante a mim? E quem manda em mim? E quem é o pastor que pode subsistir diante de mim? 20 Portanto ouvi o conselho do SENHOR, que ele determinou sobre Edom; e seus pensamentos, que decidiu sobre os moradores de Temã: Certamente os menores do rebanho os arrastarão, e destruirão suas moradas com eles. 21 A terra treme do estrondo da queda deles; e o grito de sua voz foi ouvida até no mar Vermelho. 22 Eis que como águia subirá e voará, e estenderá suas asas sobre Bozra; e o coração dos guerreiros de Edom será naquele dia como o coração de mulher em dores de parto. 23 Sobre Damasco. Envergonharam-se Hamate e Arpade, porque ouviram más notícias; derreteram-se em mar de angústia, não podem se sossegar. 24 Enfraquecida está Damasco; virou-se para fugir, e foi tomada de medo; angústia e dores a tomaram, como de mulher que está de parto. 25 Como não foi abandonada a famosa cidade, a cidade de minha alegria? 26 Por isso seus rapazes cairão em suas ruas, e todos os homens de guerra serão mortos naquele dia, diz o SENHOR dos exércitos. 27 E acenderei fogo no muro de Damasco, que consumirá as casas de Ben-Hadade. 28 Sobre Quedar e dos reinos de Hazor, os quais Nabucodonosor, rei da Babilônia, feriu.Assim diz o SENHOR: Levantai-vos, subi contra Quedar, e destruí os

filhos de oriente. 29 Tomarão suas tendas e seu gados;
suas cortinas, e todos os seus vasos; e seus camelos,
levarão para si; e lhes gritarão: O medo está ao redor.
30 Fugi, afastai-vos para muito longe, buscai profundezas
para habitar, ó moradores de Hazor, diz o SENHOR;
porque Nabucodonosor, rei da Babilônia, tomou
conselho contra vós, e pensou um plano contra vós.
31 Levantai-vos, subi contra uma nação tranquila, que
habita em segurança, diz o SENHOR, que nem têm portas
nem ferrolhos, que vivem sozinhos. 32 E seus serão
camelos para presa, e a multidão de seus gados para
despojo; e os espalharei por todos os lados, até os cantos
mais distantes; e por todos os lados lhes trarei sua ruína,
diz o SENHOR. 33 E Hazor se tornará uma morada de
chacais, desolada para sempre; ninguém habitará ali,
nem filho de homem morará nela. 34 Palavra do SENHOR
que veio ao profeta Jeremias, sobre Elão, no princípio do
reinado de Zedequias rei de Judá, dizendo: 35 Assim diz o
SENHOR dos exércitos: Eis que quebrarei o arco de Elão,
o principal de seu poder. 36 E trarei sobre Elão os quatro
ventos dos quatro cantos do céu, e os espalharei por
todos estes ventos; não haverá nação para onde não
venham exilados de Elão. 37 E farei com que Elão tenha
medo diante de seus inimigos, e diante dos que buscam
tirar sua vida; e trarei o mal sobre eles, o furor de minha
ira, diz o SENHOR; e mandarei a espada atrás deles, até

que os acabe por completo. 38 E porei meu trono em Elão,
e destruirei dali o rei e os príncipes, diz o SENHOR.
39 Mas será nos últimos dias, que restaurarei Elão de seu
infortúnio, diz o SENHOR.

Jeremias 50

1 Palavra que o SENHOR falou sobre a Babilônia, sobre a
terra dos caldeus, por meio do profeta Jeremias.
2 Anunciai entre as nações, declarai, e levantai bandeira;
declarai, e não encubrais: dizei: Tomada é Babilônia, Bel
é envergonhado, Merodaque é despedaçado;
envergonhados são seus ídolos, despedaçados estão suas
imagens de idolatria. 3 Pois subiu contra ela uma nação
do norte, a qual tornará sua terra em desolação, e não
haverá morador nela; desde os homens até os animais
fugiram e se afastaram. 4 Naqueles dias e naquele tempo,
diz o SENHOR, os filhos de Israel virão, eles e juntamente
os filhos de Judá; virão andando e chorando, e buscarão
ao SENHOR seu Deus. 5 Perguntarão por Sião, pelo
caminho para onde voltarão seus rostos, *dizendo* : Vinde,
e juntai-vos ao SENHOR *com* um pacto eterno, que
jamais será esquecido. 6 Meu povo tem sido ovelhas
perdidas; seus pastores as fizeram errar, pelos montes as
desviaram; andaram de monte em morro,
esqueceram-se de seu lugar de descanso. 7 Todos quantos

as achavam, as comiam; e adversários diziam: Nenhuma culpa teremos, pois pecaram contra o SENHOR, a morada da justiça *contra* o SENHOR, a esperança de seus pais. 8 Fugi do meio da Babilônia, e saí da terra dos caldeus; e sede como os bodes adiante do rebanho. 9 Porque eis que eu levantarei e farei subir contra a Babilônia um ajuntamento de grandes povos da terra do norte; e se prepararão contra ela, e dali será tomada; suas flechas serão como de um habilidoso guerreiro, que não voltarão em vão. 10 E a Caldeia será objeto de saque; todos os que a saquearem serão fartos, diz o SENHOR. 11 Visto que vós vos alegrastes, que vos enchestes de prazer, vós saqueadores de minha propriedade; visto que vos inchastes como bezerra gorda, e relinchastes como cavalos; 12 *Por isso* vossa mãe será muito envergonhada, será humilhada a que vos gerou; eis que ela será a última das nações: deserto, secura, e desolação. 13 Por causa da ira do SENHOR não será habitada; ela, porém será totalmente desolada; qualquer um passar pela Babilônia se espantará e assoviará por causa de todas as suas pragas. 14 Preparai-vos em linha de batalha contra Babilônia ao redor, todos vós que armais arcos; atirai contra ela, não poupeis as flechas; pois ela pecou contra o SENHOR. 15 Gritai contra ela ao redor, *pois* já se rendeu; caíram seus fundamentos, derrubados são seus muros, pois esta é vingança do SENHOR. Vingai-vos dela; fazei

com ela assim como ela fez. 16 Exterminai da Babilônia o semeador, e o que usa a foice no tempo da ceifa; por causa da espada opressora, cada um se voltará ao seu povo, cada um fugirá para sua terra. 17 Israel é um cordeiro desgarrado, que leões afugentaram; o rei da Assíria foi o primeiro que o devorou; e este, Nabucodonosor rei da Babilônia, o último, que lhe quebrou os ossos. 18 Portanto assim diz o SENHOR dos exércitos, Deus de Israel: Eis que punirei ao rei de Babilônia e a sua terra assim como puni ao rei da Assíria. 19 E voltarei a trazer Israel à sua morada, no Carmelo e em Basã se alimentará; nos montes de Efraim e de Gileade sua alma farta será. 20 Naqueles dias e naquele tempo, diz o SENHOR, a maldade de Israel será buscada, mas não *será encontrada* ; e *buscados* os pecados de Judá, mas não se acharão; porque perdoarei aos restantes que eu deixar. 21 Sobe contra ela, a terra de Merataim, e contra os moradores de Pecode; assola e destrói por completo atrás deles, diz o SENHOR, e faze conforme a tudo o que te mandei. 22 Há barulho de guerra na terra, e de grande destruição. 23 Como foi cortado e quebrado o martelo de toda a terra! Como Babilônia se tornou em espanto entre as nações! 24 Pus armadilha para ti, e também foste capturada, ó Babilônia, antes de tu perceberes; foste achada, e também presa, porque lutaste contra o SENHOR. 25 O

SENHOR abriu o teu arsenal, e tirou os instrumentos de
sua ira; porque esta é a obra do Senhor DEUS dos
exércitos, na terra dos caldeus. 26 Vinde contra ela desde
o lugar mais distante; abri seus celeiros; tornai-a em
amontoados, e destruí-a por completo; que nada reste
dela. 27 Matai à espada todos os seus novilhos; que ela
desça ao matadouro. Ai deles! Porque veio o seu dia, o
tempo de sua punição. 28 Eis a voz dos que fugiram e
escaparam da terra de Babilônia, para anunciar em Sião
a vingança do SENHOR nosso Deus, a vingança de seu
templo. 29 Convocai contra a Babilônia os flecheiros,
todos os que armam arcos; assentai o acampamento ao
redor dela; ninguém escape dela, pagai-lhe conforme sua
obra; conforme tudo o que ela fez, fazei-lhe; porque agiu
arrogantemente contra o SENHOR, contra o Santo de
Israel. 30 Portanto seus rapazes cairão em suas ruas; e
todos os seus homens de guerra serão exterminados
naquele dia, diz o SENHOR. 31 Eis que eu contra ti, ó
soberbo, diz o Senhor DEUS dos exércitos; porque veio o
teu dia, o tempo em que te castigarei. 32 E o soberbo
tropeçará e cairá, e ninguém haverá que o levante; e
acenderei fogo em suas cidades, que consumirá todos os
seus arredores. 33 Assim diz o SENHOR dos exércitos: Os
filhos de Israel e os filhos de Judá juntamente foram
oprimidos; e todos os que os tomaram cativos os
detiveram; recusaram-se soltá-los. 34 Porém o Redentor

deles é forte; EU-SOU dos exércitos é o seu nome;
certamente defenderá a causa deles, para dar descanso à
terra, e incomodar os moradores da Babilônia. 35 Espada
virá sobre os caldeus, diz o SENHOR, e sobre os
moradores da Babilônia, sobre seus príncipes, e sobre
seus sábios. 36 Espada *virá* sobre os adivinhos, e se
tornarão tolos; espada *virá* sobre seus guerreiros, e
perderão as forças. 37 Espada *virá* sobre seus cavalos,
sobre seus carros, e sobre todo os estrangeiros que estão
no meio dela, e serão como mulheres; espada *virá* sobre
seus tesouros, e serão saqueados. 38 Sequidão *virá* sobre
suas águas, e se secarão; pois é terra de idolatrias, e se
enlouquecem por *seus* ídolos. 39 Por isso *nela* habitarão
animais selvagens do deserto com hienas; habitarão
também nela filhotes de avestruz; e nunca mais será
habitada, nem servirá de morada geração após geração.
40 Assim como Deus destruiu Sodoma, Gomorra e suas
cidades vizinhas, diz o SENHOR, assim também não
habitará ali homem, nem filho de homem a morará.
41 Eis que um povo vem do norte; e uma grande nação, e
muitos reis se levantarão dos lugares distantes da terra.
42 Eles manejam arco e lança; são cruéis, e não terão
compaixão; sua voz soará como o mar, e montarão sobre
cavalos; ficarão em posição como de homem para a
batalha, contra ti, ó filha da Babilônia. 43 O rei da
Babilônia ouviu a notícia deles, e suas mãos perderam as

forças; tomado foi por angústia e dor, como mulher de
parto. 44 Eis que como leão subirá da mata do Jordão
contra a morada do forte; pois repentinamente o farei
correr dali. E ordenarei contra ela a quem eu escolher;
pois quem é semelhante a mim? E quem manda em
mim? Ou quem é o pastor que pode subsistir diante de
mim? 45 Portanto ouvi o conselho do SENHOR, que
decretou contra a Babilônia; e seus pensamentos, que ele
determinou sobre a terra dos caldeus: Certamente os
menores do rebanho serão arrastados, certamente
destruirá sua habitação com deles. 46 Do ruído da
tomada da Babilônia a terra tremeu, e o grito se ouviu
entre as nações.

Jeremias 51

1 Assim diz o SENHOR: Eis que eu levanto um vento
destruidor contra a Babilônia, e contra os moradores de
Lebe-Camai. 2 E enviarei padejadores à Babilônia, que a
padejarão, e esvaziarão sua terra; porque virão contra
ela por todos os lados no dia da calamidade. 3 Que o
flecheiro não arme o seu arco, nem deixes que ponham
sua couraça; não poupeis a seus rapazes, destruí todo o
seu exército. 4 E os mortos cairão na terra dos caldeus, e
os perfurados em suas ruas. 5 Porque Israel e Judá não
foram abandonados por seu Deus, o SENHOR dos

exércitos, ainda que sua terra foi cheia de pecado contra o Santo de Israel. 6 Fugi do meio de Babilônia, e livrai cada um sua alma; não pereçais por causa de sua maldade; pois é tempo de vingança do SENHOR, em que ele lhe dará o pagamento dela. 7 A Babilônia era um copo de ouro na mão do SENHOR, que embriagava toda a terra; de seu vinho beberam as nações; por isso as nações se enlouqueceram. 8 Repentinamente Babilônia caiu, e se despedaçou: uivai por ela; tomai bálsamo para sua dor, talvez sare. 9 Sararíamos Babilônia, porém ela não se sarou; deixai-a, e vamo-nos cada um a sua terra; pois seu julgamento chegou até o céu, e subiu até as nuvens. 10 O SENHOR fez aparecer nossas justiças; vinde, e declaremos em Sião a obra do SENHOR, nosso Deus. 11 Limpai as flechas, preparai os escudos; o SENHOR levantou o espírito dos reis da Média; pois seu pensamento é contra Babilônia para destruí-la; pois esta é vingança do SENHOR, a vingança de seu templo. 12 Levantai bandeira sobre os muros da Babilônia, reforçai a guarda, ponde vigilantes, preparai ciladas; pois assim o SENHOR tanto planejou como fez o que disse sobre os moradores de Babilônia. 13 Tu que habitas sobre muitas águas, rica em tesouros, chegou o teu fim, o limite de tua ganância. 14 O SENHOR dos exércitos jurou por si mesmo, *dizendo* : Eu te encherei de homens como de gafanhotos, que darão gritos *de guerra* contra ti. 15 Ele

é o que fez a terra com sua força, o que estabeleceu o mundo com sua sabedoria, e estendeu os céus com seu entendimento; 16 Quando ele dá sua voz, há um grande estrondo de águas no céu, e faz subir as nuvens desde os confins da terra; ele faz os relâmpagos com a chuva, e tira o vento de seus tesouros. 17 Todo homem tem se tornado bruto, e sem conhecimento; envergonha-se todo artífice da imagem de escultura, porque sua imagem de fundição é mentira, e não há espírito nelas. 18 Elas são inúteis, obra de enganos; no tempo de seu castigo perecerão. 19 A porção de Jacó não é como eles; pois ele é o Formador de tudo; e Israel é a vara de sua herança; EU-SOU dos exércitos é o seu nome. 20 Tu és para mim um martelo, *e* armas de guerra; contigo despedaçarei nações, e contigo destruirei reinos; 21 Contigo despedaçarei o cavalo e seus cavaleiro, contigo despedaçarei a carruagem, e os que nela sobem; 22 Contigo despedaçarei o homem e a mulher, contigo despedaçarei o velho e o jovem, contigo despedaçarei o rapaz e a moça; 23 Contigo despedaçarei o pastor e seu rebanho; contigo despedaçarei o lavrador e suas juntas *de bois* ; e contigo despedaçarei governadores e príncipes. 24 Mas retribuirei à Babilônia e a todos os moradores da Caldeia todo a sua maldade, que fizeram em Sião diante de vossos olhos, diz o SENHOR. 25 Eis que eu sou contra ti, ó monte destruidor, que destróis toda a

terra, diz o SENHOR, e estenderei minha mão contra ti, e te farei rolar das rochas, e te tonarei um monte queimado. 26 E não tomarão de ti pedra para esquina, nem pedra para fundamentos; porque te tornarás em assolações perpétuas, diz o SENHOR. 27 Levantai bandeira na terra, tocai trombeta entre as nações, preparai nações contra ela; convocai contra ela os reinos de Ararate, Mini, e Asquenaz; ordenai contra ela capitães, fazei subir cavalos como gafanhotos eriçados. 28 Preparai contra ela as nações; os reis da Média, seus capitães, e todos seus chefes, e também toda a terra em que eles governam. 29 Então a terra tremerá, e se afligirá; porque todos os pensamentos do SENHOR estão firmes contra a Babilônia, para tornar a terra de Babilônia em desolação, de modo que não haja morador *nela* . 30 Os guerreiros de Babilônia pararam de lutar, ficaram-se nas fortalezas; faltou-lhes sua força, tornaram-se como mulheres; incendiaram-se suas casas, quebraram-se seus ferrolhos. 31 Corredor se encontrará com corredor, mensageiro se encontrará com mensageiro, para anunciar ao rei de Babilônia que sua cidade é tomada por todas os lados; 32 E os vaus foram tomados, os canaviais foram queimados a fogo, e os homens de guerra foram assombrados. 33 Pois assim diz o SENHOR dos exércitos, Deus de Israel: A filha de Babilônia é como uma eira; já é tempo de trilhá-la; daqui a pouco lhe virá

o tempo da ceifa. 34 Comeu-me, esmagou-me Nabucodonosor rei de Babilônia; tornou-me como um vaso vazio, tragou-me como um chacal, seu ventre se encheu do que eu tinha de melhor, e me lançou fora. 35 A violência feita contra mim e minha carne *venha* sobre a Babilônia, dirá a moradora de Sião; e meu sangue sobre os moradores da Caldeia, dirá Jerusalém. 36 Portanto assim diz o SENHOR: Eis que eu defenderei a tua causa, e vingarei por ti; secarei seu mar, e farei que seu manancial fique seco. 37 E Babilônia se tornará em amontoados, em morada de chacais, espanto e assovio, sem morador algum. 38 Juntamente rugirão como leões; como filhotes de leões bramarão. 39 Quando estiverem esquentados, eu lhes porei seus banquetes, e farei com que se embriaguem, para que se alegrem, e durmam um sono eterno, e não despertem, diz o SENHOR. 40 Eu os levarei abaixo como cordeiros ao matadouro, como carneiros e bodes. 41 Como foi capturada Sesaque, e tomada a que era o louvor de toda a terra! Como Babilônia se tornou em espanto entre as nações! 42 O mar subiu sobre a Babilônia; pela multidão de suas ondas foi coberta. 43 Suas cidades se tornaram desoladas, uma terra seca e deserta, terra que ninguém habita, nem filho de homem passa por ela. 44 E punirei a Bel na Babilônia, e tirarei de sua boca o que tragou; e nunca mais as nações virão a ele; e o muro da Babilônia cairá.

45 Saí do meio dela, ó povo meu, e livrai cada um sua
alma do ardor da ira do SENHOR. 46 E para que vosso
coração não perca as forças, e tenhais medo por causa
das notícias que forem ouvidas pela terra; pois em um
ano virá notícias, e depois em outro ano mais notícias; e
haverá violência na terra, dominador sobre dominador.
47 Portanto eis que vêm dias em que punirei as imagens
de escultura da Babilônia, e toda a sua terra será
envergonhada, e todos seus mortos cairão no meio dela.
48 E os céus, a terra, e tudo quanto neles há, cantarão
vitória sobre a Babilônia; porque do norte virão
destruidores contra ela, diz o SENHOR. 49 Pois Babilônia
cairá por causa dos mortos de Israel, assim como por
causa da Babilônia caíram mortos de toda a terra. 50 Vós
que escapastes do espada, ide embora, não pareis;
lembrai-vos do SENHOR até longe, e Jerusalém venha à
vossa mente. 51 *Direis, porém* : Estamos envergonhados,
porque ouvimos a humilhação; a vergonha cobriu nossos
rostos, porque vieram estrangeiros contra os santuários
da casa do SENHOR. 52 Portanto eis que vêm dias, diz o
SENHOR, em que punirei suas imagens de escultura, e
em toda a sua terra gemerão os feridos. 53 Mesmo se a
Babilônia subisse ao céu e se fortificasse no alto seu
poder, ainda assim de mim virão destruidores contra ela,
diz o SENHOR. 54 *Ouve-se* som de gritos da Babilônia, e
grande quebrantamento da terra dos caldeus! 55 Pois o

SENHOR destrói a Babilônia, e eliminará dela *seu* grande ruído; e suas ondas bramarão, como muitas águas será o ruído da voz deles: 56 Pois o destruidor vem contra ela, contra Babilônia; seus guerreiros serão presos, o arco deles será quebrado; porque o SENHOR, Deus de retribuições, certamente dará a pagamento. 57 E embriagarei a seus príncipes e seus sábios, a seus governadores, seus chefes e seus guerreiros; e dormirão sonho perpétuo, e não despertarão, diz o Rei, cujo nome é EU-SOU dos exércitos. 58 Assim diz o SENHOR dos exércitos: Os largos muros da Babilônia serão derrubado por completo, e suas altas portas serão incendiadas a fogo; os povos trabalharão para nada, as nações para o fogo, e se cansarão. 59 Palavra que o profeta Jeremias enviou a Seraías, filho de Nerias, filho de Maasias, quando ele foi com Zedequias rei de Judá para a Babilônia, no quarto ano de seu reinado. E Seraías era o camareiro-chefe. 60 Escreveu, pois, Jeremias em um livro todo o mal que viria sobre a Babilônia, todas estas palavras que estavam escritas contra a Babilônia. 61 E Jeremias disse a Seraías: Quando chegares à Babilônia, tu deves ler e dizer todas estas palavras, 62 Então dirás: Ó SENHOR, tu falaste sobre este lugar, que o cortarias fora, até não ficar nele morador, nem homem nem animal, e que se tornaria em desolação perpétua. 63 E será que, quando acabares de ler este livro, tu o atarás a uma

pedra, e o lançarás no meio do Eufrates, 64 E dirás: Assim Babilônia será afundada, e não se levantará da calamidade que eu trago sobre ela; e se cansarão. Até aqui são as palavras de Jeremias.

Jeremias 52

1 Zedequias era de idade de vinte e um anos quando começou a reinar, e reinou onze anos em Jerusalém. Sua mãe se chamava Hamutal, filha de Jeremias, de Libna. 2 E ele fez o que era mal aos olhos do SENHOR, conforme tudo o que Jeoaquim fizera. 3 E por isso a ira do SENHOR foi contra Jerusalém e Judá, até que ele os expulsou de sua presença; assim Zedequias se rebelou contra o rei da Babilônia. 4 E aconteceu no nono ano de seu reinado, no decimo mês, aos dez dias do mês, que veio Nabucodonosor rei da Babilônia, ele e todo seu exército, contra Jerusalém, e contra ela montaram um acampamento, e ao redor por todos os lados levantaram cercos contra ela. 5 Assim a cidade esteve cercada até o décimo primeiro ano do rei Zedequias. 6 No quarto mês, aos nove do mês, quando a fome havia dominado a cidade, até não haver pão para o povo da terra; 7 Então a cidade foi arrombada, e todos os homens de guerra fugiram, e saíram da cidade de noite, pelo caminho de porta de entre os dois muros, que era perto do jardim do

rei, e foram-se pelo caminho de Arabá, enquanto os caldeus estavam ao redor da cidade. 8 Porém o exército dos caldeus perseguiu o rei, e alcançaram a Zedequias nas planícies de Jericó; e todo o seu exército se dispersou dele. 9 Então prenderam ao rei, e fizeram-lhe vir ao rei de Babilônia, a Ribla na terra de Hamate, onde pronunciou sentença contra ele. 10 E o rei da Babilônia degolou os filhos de Zedequias diante de seus olhos; e também degolou a todos os príncipes de Judá em Ribla. 11 Mas Zedequias porém cegou os olhos, e o acorrentou com grilhões de bronze; e o rei da Babilônia o levou à Babilônia, e o pôs na casa do cárcere até o dia de sua morte. 12 E no quinto mês, aos dez do mês (que era o décimo nono ano do reinado de Nabucodonosor, rei de Babilônia), Nebuzaradã, capitão da guarda, que servia diante do rei de Babilônia, veio a Jerusalém; 13 E queimou a casa do SENHOR, a casa do rei, e todas as casas de Jerusalém; e queimou com fogo todo grande edifício. 14 E todo o exército dos caldeus que estava com o capitão da guarda derrubou todos os muros que estavam ao redor de Jerusalém. 15 E Nebuzaradã, capitão da guarda, levou presos os pobres do povo, e ao demais do povo, que restaram na cidade, e os rebeldes que se haviam se rendido ao rei de Babilônia, e todo o resto dos artesãos. 16 Mas Nebuzaradã, capitão da guarda, deixou dos mais pobres daquela terra para serem cultivadores

de vinhas e lavradores. 17 E os caldeus quebraram as colunas de bronze que estavam na casa do SENHOR, as bases, e o mar de bronze que estavam na casa do SENHOR, e levaram todo o bronze à Babilônia. 18 Tomaram também os caldeirões, as pás, os cortadores de pavios, as bacias, os pratos, e todos os vasos de bronze com que faziam o serviço *no templo* ; 19 E o capitão da guarda tomou os copos, os incensários, as bacias, as panelas, os castiçais, os pratos, e vasos de ofertas de líquidos: tudo o que era de ouro ou de prata. 20 As duas colunas, o mar, e os doze bois de bronze que estavam debaixo das bases, que o rei Salomão tinha feito na casa do SENHOR. não se podia pesar o bronze de todos estes vasos. 21 Quanto às colunas, a altura de cada coluna era de dezoito côvados, e um fio de doze côvados a rodeava; e sua espessura era de quatro dedos, *e* era oca. 22 E *tinha* sobre si um capitel de bronze, e a altura do capitel era de cinco côvados, com uma rede e romãs ao redor do capitel, tudo de bronze; e semelhante a esta era o da segunda coluna, com *suas* romãs. 23 E havia noventa e seis romãs em cada lado; ao todo elas eram cem sobre a rede ao redor. 24 O capitão da guarda também tomou a Seraías o sacerdote principal, e a Sofonias o segundo sacerdote, e três guardas da porta. 25 E da cidade tomou a um eunuco que era comandante sobre os homens de guerra, e a sete homens que serviam na presença do rei,

que se acharam na cidade; e também ao principal escrivão do exército, que registrava o povo da terra para a guerra; e a sessenta homens do povo da terra, que se acharam no meio da cidade. 26 Então Nebuzaradã, capitão da guarda, os tomou, e os levou ao rei de Babilônia, a Ribla. 27 E o rei de Babilônia os feriu e os matou em Ribla na terra de Hamate. Assim Judá foi levado cativo de sua terra. 28 Este é o povo que Nabucodonosor levou cativo; no sétimo ano, três mil e vinte e três judeus: 29 No décimo oitavo ano Nabucodonosor, levou cativas de Jerusalém oitocentas e trinta e duas pessoas; 30 No vigésimo terceiro ano de Nabucodonosor, Nebuzaradã capitão da guarda levou cativas setecentas e quarenta e cinco pessoas dos judeus; no total foram quatro mil e seiscentas pessoas. 31 Sucedeu, pois, no trigésimo sétimo ano de cativeiro de Joaquim rei de Judá, no décimo segundo mês, aos vinte e cinco do mês, que Evil-Merodaque, rei da Babilônia, no *primeiro* ano de seu reinado, concedeu perdão a Joaquim rei de Judá, e o tirou da casa de prisão; 32 E falou com ele benignamente; e pôs sua cadeira com mais honra do que as cadeiras dos reis que estavam com ele em Babilônia. 33 E mudou-lhe também as roupas de sua prisão, e continuamente comeu pão diante dele, todos os dias de sua vida. 34 E continuamente foi-lhe dada provisão pelo rei da Babilônia, uma porção diária, até o dia de sua

morte, por todos os dias de sua vida.

Lamentações

Lamentações 1

1 Como se senta solitária a cidade que era tão populosa! A
grande entre as nações tornou-se como viúva, a
senhora de províncias passou a ser escrava.

2 Amargamente chora na noite, suas lágrimas em seu
rosto; entre todos os seus amantes não há quem a
console; todos os seus amigos a traíram, inimigos se
tornaram.

3 Judá foi ao cativeiro com aflição e grande servidão; ela
habita entre as nações, mas não acha descanso; todos
os seus perseguidores a alcançam em meio ao aperto.

4 Os caminhos de Sião estão em pranto, pois ninguém
vem aos festivais; todas as suas portas estão desertas,
seus sacerdotes gemem, suas virgens se afligem, e ela
sofre de amargura.

5 Seus oponentes estão no comando, seus inimigos
prosperam; pois o SENHOR a afligiu por causa das
suas muitas transgressões; suas crianças foram em
cativeiro adiante do adversário.

6 Partiu-se toda a beleza da filha de Sião; seus líderes
estão como cervos, não acham pasto algum; eles
andam fracos, fugindo do perseguidor.

7 Nos dias da sua aflição, e de suas andanças perdidas,
Jerusalém lembra-se de todas as suas preciosidades,
que tinha nos tempos antigos; quando seu povo caiu
na mão do adversário, não houve quem a ajudasse; os
adversários a viram, e zombaram da sua queda.

8 Jerusalém pecou gravemente; por isso ela se tornou
impura; todos os que a honravam a desprezam, porque
viram a sua nudez; ela geme, e se vira para trás.

9 Sua imundície estava até nas roupas; nunca se
importou com o seu futuro ; por isso caiu
espantosamente, sem ter quem a consolasse. Olha,
SENHOR, a minha aflição, porque o inimigo está
engrandecido.

10 O adversário tomou todas as suas coisas de valor; ela
viu as nações entrarem no seu templo - aquelas que
proibiste de entrarem na tua congregação.

11 Todo o seu povo anda suspirando em busca de pão;
trocaram todas os seus bens por comida a fim de
sobreviverem. Olha, SENHOR, e vê que estou
desprezada.

12 Todos vós que estais passando, não vos *importais* ?
Olhai, e vede se há dor como a minha, que me foi

imposta, que o SENHOR me afligiu no dia da sua ira ardente.

13 Desde o alto ele enviou fogo em meus ossos, o qual os dominou; ele estendeu uma rede a meus pés, fez-me voltar para trás; tornou-me assolada, sofrendo dores o dia todo.

14 O jugo de minhas transgressões está amarrado por sua mão, elas estão ligadas, postas sobre o meu pescoço; ele abateu minhas forças. O Senhor me entregou nas suas mãos daqueles contra quem não posso me levantar.

15 O Senhor derrotou todos os meus fortes em meio de mim; convocou contra mim um ajuntamento para quebrar os meus rapazes; o Senhor tem pisado a virgem filha de Judá como *se fosse* em uma prensa de uvas.

16 Por estas coisas que eu choro; meus olhos, de meus olhos correm águas; pois afastou-se de mim consolador que daria descanso à minha alma: meus filhos estão desolados, porque o inimigo prevaleceu.

17 Sião estendeu suas mãos, não há quem a console; o SENHOR deu ordens contra Jacó, para que seus inimigos o cercassem: Jerusalém se tornou imunda entre eles.

18 O SENHOR é justo; eu que me rebelei contra sua boca.
Ouvi, pois, todos os povos, e vede minha dor; minhas
virgens e meus rapazes foram em cativeiro.
19 Clamei a meus amantes, porém eles me enganaram;
meus sacerdotes e meus anciãos pereceram na cidade;
pois buscam comida para si tentarem sobreviver.)
20 Olha, SENHOR, que estou angustiada; tormentam-se
minhas entranhas, meu coração está transtornado em
meio de mim, pois gravemente me rebelei; de fora
desfilhou -*me* a espada, de dentro está como a morte.
21 Eles me ouvem gemendo, *porém* não tenho consolador.
Todos meus inimigos, quando ouvem minha aflição se
alegram, pois tu o fizeste. Quando tu trouxeres o dia
que anunciaste, eles serão como eu.
22 Toda a maldade deles venha diante de ti, e faze com
eles assim como fizeste comigo por causa de todas as
minhas transgressões; pois meus gemidos são muitos,
e meu coração está desfalecido.

Lamentações 2

1 Como o Senhor cobriu a filha de Sião com sua ira! Ele
derrubou a formosura de Israel do céu à terra, e não se
lembrou do estrado de seus pés no dia de sua ira.
2 O Senhor, destruiu sem compaixão todas as moradas de
Jacó; derrubou em seu furor as fortalezas da filha de

Judá, desonrou o reino e seus príncipes.

3 Cortou no furor de sua ira todo o poder de Israel; tirou
sua mão direita de diante do inimigo; e se acendeu
contra Jacó como labareda de fogo que consome ao
redor.

4 Armou seu arco como inimigo, pôs sua mão direita
como adversário, e matou todas as coisas agradáveis à
vista; derramou sua indignação como fogo na tenda da
filha de Sião.

5 O Senhor tornou-se como inimigo, destruiu a Israel;
destruiu todos os seus palácios, arruinou as suas
fortalezas; e multiplicou na filha de Judá a lamentação
e a tristeza.

6 E com violência arrancou sua tenda, como *se fosse* de
uma horta, destruiu o lugar de sua congregação; o
SENHOR fez esquecer em Sião as solenidades e os
sábados, E tem lançado no furor de sua ira rei e
sacerdote.

7 O Senhor rejeitou seu altar, detestou seu santuário,
entregou na mão do inimigo os muros de seus
palácios; levantaram gritaria na casa do SENHOR
como em dia de festa.

8 O SENHOR determinou destruir o muro da filha de
Sião; estendeu o cordel, não deteve sua mão de
destruir; tornou em lamento o antemuro e o muro;

juntamente foram destruídos.

9 Suas portas foram lançadas por terra, destruiu e quebrou seus ferrolhos; sua rei e seus príncipes estão entre as nações onde não há a Lei; nem seus profetas acham visão alguma do SENHOR.

10 Sentados na terra *e* calados estão os anciãos da filha de Sião; lançaram pó sobre suas cabeças, vestiram-se de saco; as virgens de Jerusalém baixaram suas cabeças à terra.

11 Meus olhos se consumiram de lágrimas, atormentam-se minhas entranhas; meu fígado se derramou por terra por causa do quebrantamento da filha de meu povo, porque crianças e bebês de mama desfalecem pelas ruas da cidade.

12 Eles dizem às suas mães: Onde está o trigo e o vinho?, enquanto desfalecem como feridos pelas ruas da cidade, derramando suas almas no colo de suas mães.

13 Que testemunho te trarei, ou a quem te compararei, ó filha de Jerusalém? A quem te assemelharei para te consolar, ó virgem, filha de Sião? Pois teu quebrantamento é tão grande quanto o mar; quem te curará?

14 Teus profetas previram para ti futilidades e enganos; e não expuseram tua maldade para evitar teu cativeiro; em vez disso te predisseram profecias mentirosas e

ilusórias.

15 Todos os que passam pelo caminho, batem palmas *para zombar* de ti; assoviaram, e moveram suas cabeças por causa da filha de Jerusalém, dizendo: É esta a cidade que diziam ser a perfeita beleza, a alegria de toda a terra?

16 Todos os teus inimigos abrem suas bocas contra ti, assoviam, e rangem os dentes; dizem: Nós *a* devoramos; pois este é o dia que esperávamos; nós o achamos, *e* o vimos.

17 O SENHOR fez o que tinha determinado; cumpriu sua palavra que ele havia mandado desde os dias antigos; destruiu sem ter compaixão; e alegrou o inimigo sobre ti, e levantou o poder de teus adversários.

18 O coração deles clamou ao Senhor. Ó muralha da filha de Sião, derrama lágrimas como um ribeiro dia e noite; não te dês descanso, nem cessem as meninas de teus olhos.

19 Levanta-te, grita de noite, no começo das vigílias; derrama teu coração como águas diante da presença do Senhor; levanta tuas mãos a ele pela vida de tuas criancinhas, que desfalecem de fome nas entradas de todas as ruas.

20 Olha, SENHOR, e considera a quem fizeste de tal modo; por acaso as mulheres comerão do seu *próprio* fruto,

as criancinhas que carregam nos braços? Por acaso serão o sacerdote e o profeta mortos no santuário do Senhor?

21 Jovens e velhos jazem por *pelas* ruas; minhas virgens e meus rapazes caíram à espada; tu *os* mataste no dia de tua ira, degolaste sem ter compaixão.

22 Convocaste meus temores ao redor, como se fosse um dia solene; não houve quem escapasse no dia do ira do SENHOR, nem que restasse vivo; aos que criei e sustentei, meu inimigo os consumiu.

Lamentações 3

1 Eu sou o homem que viu a aflição pela vara de seu furor.

2 Guiou-me e levou-me a trevas, e não à luz.

3 Com certeza se virou contra mim, revirou sua mão o dia todo.

4 Fez envelhecer minha carne e minha pele, quebrou meus ossos.

5 Edificou contra mim, e cercou -*me* de fel e de trabalho.

6 Fez-me habitar em lugares escuros, como os que já morrera há muito tempo.

7 Cercou-me por todos lados, e não posso sair; tornou pesados os meus grilhões.

8 Até quando clamo e dou vozes, fechou *os ouvidos* à
minha oração.
9 Cercou meus caminhos com pedras lavradas, retorceu
as minhas veredas.
10 Foi para mim como um urso que espia, como um leão
escondido.
11 Desviou meus caminhos, e fez-me em pedaços;
deixou-me desolado.
12 Armou seu arco, e me pôs como alvo para a flecha.
13 Fez entrar em meus rins as flechas de sua aljava.
14 Servi de escárnio a todo o meu povo, de canção
ridícula deles o dia todo.
15 Fartou-me de amarguras, embebedou-me de absinto.
16 Quebrou os meus dentes com cascalho, cobriu-me de
cinzas.
17 E afastou minha alma da paz, fez-me esquecer do que é
estar bem.
18 Então eu disse: Pereceram minha força e minha
esperança no SENHOR.
19 Lembra-te da minha aflição e do meu sofrimento, do
absinto e do fel.
20 Minha alma sempre se lembra *disso* , e fica abatida
dentro de mim.

21 Isto trarei de volta à minha memória, por isso, terei esperança:

22 É pelas leais bondades do SENHOR que não somos consumidos, porque suas misericórdias não têm fim.

23 Elas se renovam a cada manhã; grande é tua fidelidade.

24 Minha alma diz: o SENHOR é minha porção; portanto, nele esperarei.

25 O SENHOR é bom para os que nele esperam, para a alma que o busca.

26 É bom esperar e aguardar em silêncio a salvação do SENHOR.

27 É bom ao homem levar o jugo em sua juventude.

28 Assente-se só, e fique em silêncio; porque foi Deus que pôs isso sobre ele.

29 Ponha sua boca no pó; talvez haja esperança.

30 Dê a face ao que o ferir; farte-se de insultos.

31 Pois o Senhor não rejeitará para sempre;

32 Ainda que cause aflição, ele se compadecerá segundo a grandeza de suas leais bondades.

33 Pois não é de sua vontade afligir nem entristecer os filhos dos homens.

34 Esmagar debaixo dos pés todos os prisioneiros da terra,

35 perverter o direito do homem diante da presença do Altíssimo,

36 prejudicar o ser humano em sua causa judicial; acaso o Senhor não veria isso?

37 Quem é que pode dizer e fazer acontecer, se o Senhor não tiver mandado?

38 Acaso da boca do Altíssimo não sai tanto a maldição como a bênção?

39 Por que o homem vivente se queixa do castigo por seus próprios pecados?

40 Examinemos nossos caminhos, investiguemos, e nos voltemos ao SENHOR.

41 Levantemos nossos corações e as mãos a Deus nos céus,

42 *Dizendo:* Nós transgredimos e fomos rebeldes; tu não perdoaste.

43 Cobriste-te de ira, e nos perseguiste; mataste sem teres compaixão.

44 Cobriste-te de nuvens, para que *nossa* oração não passasse.

45 Tu nos tornaste como escória e rejeito no meio dos povos.

46 Todos os nossos inimigos abriram sua boca contra nós.
47 Medo e cova vieram sobre nós, devastação e destruição.
48 Rios de águas correm de meus olhos, por causa da destruição da filha de meu povo.
49 Meus olhos destilam, e não cessam; não haverá descanso,
50 Até que o SENHOR preste atenção, e veja desde os céus.
51 Meus olhos afligem minha alma, por causa de todas as filhas de minha cidade.
52 Sem motivo meus inimigos me caçam como a um passarinho.
53 Tentaram tirar minha vida na masmorra, e lançaram pedras sobre mim.
54 As águas inundaram sobre minha cabeça; eu disse: É o meu fim.
55 Invoquei o teu nome, SENHOR, desde a cova profunda.
56 Ouviste minha voz; não escondas o teu ouvido ao meu suspiro, ao meu clamor.
57 Tu te achegaste no dia em que te invoquei; disseste: Não temas.

58 Defendeste, Senhor, as causas de minha alma; redimiste minha vida.

59 Viste, SENHOR, a maldade que me fizeram; julga minha causa.

60 Viste toda a vingança deles, todos os seus pensamentos contra mim.

61 Ouvido os seus insultos, ó SENHOR, todos os seus pensamentos contra mim;

62 As coisas ditas pelos que se levantam contra mim, e seu planos contra mim o dia todo.

63 Olha para tudo quanto eles fazem; com canções zombam de mim.

64 Retribui-lhes, SENHOR, conforme a obra de suas mãos.

65 Dá-lhes angústia de coração, tua maldição a eles.

66 Persegue-os com ira, e destrua-os de debaixo dos céus do SENHOR.

Lamentações 4

1 Como se escureceu o ouro! Como mudou o bom e fino ouro! As pedras do Santuário estão espalhadas pelas esquinas de todas as ruas.

2 Os preciosos filhos de Sião, estimados como o ouro puro, como *agora* são considerados como vasos de

barro, obra das mãos de oleiro!

3 Até os chacais dão o peito para amamentar a seus filhotes; *porém* a filha de meu povo se tornou cruel, como os avestruzes no deserto.

4 Por causa da sede a língua da criança de peito se grudou a seu céu da boca; os meninos pedem pão, e ninguém há lhes reparta.

5 Os que comiam das melhores iguarias, *agora* desfalecem nas ruas; os que se criaram em carmesim abraçam o lixo.

6 Pois maior é o castigo da filha de meu povo do que o *do* pecado de Sodoma, Que foi transtornada em um momento, e não assentaram sobre ela companhias.

7 Seus nazireus eram mais alvos que a neve, mais brancos que o leite. Seus corpos eram mais avermelhados que rubis, *e* mais polidos que a safira;

8 *Mas agora* sua aparência se escureceu mais que o carvão; não são mais reconhecidos nas ruas; sua pele está apegada a seus ossos, ficou seca como um pau.

9 Mais felizes foram os mortos pela espada do que os mortos pela fome; porque estes se abatem traspassados pela *falta* dos frutos do campo.

10 As mãos das mulheres compassivas cozeram a seus filhos; serviram-lhes de comida na destruição da filha

de meu povo.

11 O SENHOR cumpriu o seu furor, derramou o ardor de sua ira; e acendeu fogo em Sião, que consumiu seus fundamentos.

12 Nem os reis da terra, nem todos os que habitam no mundo, criam que o adversário e o inimigo entraria pelas portas de Jerusalém.

13 *Assim* foi por causa dos pecados de seus profetas, por causa das maldades de seus sacerdotes, que derramaram o sangue dos justos em meio dela.

14 Titubearam *como* cegos nas ruas, andaram contaminados de sangue, de maneira que ninguém podia tocar suas vestes.

15 Gritavam-lhes: Afastai-vos, imundos! Afastai-vos, afastai-vos, não toqueis. Quando fugiram e andaram sem rumo, foi dito entre as nações: Aqui não morarão.

16 A face do SENHOR os dispersou, não os olhará mais: não respeitaram a face dos sacerdotes, nem tiveram compaixão dos velhos.

17 Quanto a nós, desfaleceram-se nossos olhos *esperando* por socorro para nós; aguardávamos atentamente uma nação que não podia salvar.

18 Caçaram nossos passos, de modo que não podíamos andar por nossas ruas; achegou-se o nosso fim, nossos

dias se completaram, pois nosso fim veio.

19 Nossos perseguidores foram mais velozes que as
águias do céu; sobre os montes nos perseguiram, no
deserto armaram ciladas para nós.

20 O fôlego de nossas narinas, o ungido do SENHOR, do
qual dizíamos: Abaixo de sua sombra teremos vida
entre as nações; foi preso em suas covas.

21 Jubila e alegra-te, filha de Edom, que habitas na terra
de Uz; porém o cálice também passará por ti; tu
ficarás embriagada, e te desnudarás.

22 Cumpriu-se o castigo por tua maldade, ó filha de Sião;
nunca mais te levará em cativeiro. Ele punirá tua
maldade, ó filha de Edom; revelará os teus pecados.

Lamentações 5

1 Lembra-te, SENHOR, do que tem nos acontecido; presta
atenção e olha nossa humilhação.

2 Nossa herança passou a ser de estrangeiros, nossas
casas de forasteiros.

3 Órfãos somos sem pai, nossas mães são como viúvas.

4 Bebemos nossa água por dinheiro; nossa lenha temos
que pagar.

5 Perseguição sofremos sobre nossos pescoços; estamos
cansados, mas não temos descanso.

6 Nós nos rendemos aos egípcios e aos assírios para nos saciarmos de pão.

7 Nossos pais pecaram, e não existem mais; porém nós levamos seus castigos.

8 Servos passaram a nos dominar; ninguém há que *nos* livre de suas mãos.

9 Com risco de vida trazemos nosso pão, por causa da espada do deserto.

10 Nossa pele se tornou negra como um forno, por causa do ardor da fome.

11 Abusaram das mulheres em Sião, das virgens nas cidades de Judá.

12 Os príncipes foram enforcados por sua mãos; não respeitaram as faces dos velhos.

13 Levaram os rapazes para moer, e os moços caíram debaixo da lenha *que carregavam* .

14 Os anciãos deixaram de *se sentarem* junto as portas, os rapazes de suas canções.

15 Acabou a alegria de nosso coração; nossa dança se tornou em luto.

16 Caiu a coroa de nossa cabeça; ai agora de nós, porque pecamos.

17 Por isso nosso coração ficou fraco, por isso nossos olhos escureceram;

18 Por causa do monte de Sião, que está desolado; raposas andam nele.

19 Tu, SENHOR, permanecerás para sempre; *e* teu trono de geração após geração.

20 Por que te esquecerias de nós para sempre e nos abandonarias por tanto tempo?

21 Converte-nos, SENHOR, a ti, e seremos convertidos; renova o nossos dias como antes;

22 A não ser que tenhas nos rejeitado totalmente, e estejas enfurecido contra nós ao extremo.

Ezequiel

Ezequiel 1

1 E sucedeu que, aos trinta anos, no quarto *mês* , aos
cinco do mês, estando eu em meio dos exilados, junto ao
rio Quebar, os céus se abriram, e vi visões de Deus. 2 Aos
cinco do mês, que foi no quinto ano do cativeiro do rei
Joaquim, 3 verdadeiramente veio a palavra do SENHOR
ao sacerdote Ezequiel, filho de Buzi, na terra dos caldeus,
junto ao rio Quebar; e ali a mão do SENHOR esteve sobre
ele. 4 Então olhei, e eis que um vento tempestuoso vinha
do norte, uma grande nuvem, e um fogo incandescente, e
ao seu redor um resplendor, e no meio do fogo uma coisa
que parecia como de âmbar, 5 E no meio dela havia a
semelhança de quatro animais; e esta era sua aparência;
eles tinham semelhança humana. 6 E cada um tinha
quatro rostos, e cada um quatro asas. 7 E suas pernas
eram retas, e a planta de seus pés como a planta de pé de
bezerro; e reluziam como o bronze polido. 8 E *tinham*
mãos humanas debaixo de suas asas, em seus quatro
lados; *assim* os quatro *tinham* seus rostos e suas asas.
9 Suas asas se juntavam umas às outras. Não viravam

quando se moviam; cada um andava na direção de seu rosto. 10 E a aparência de seus rostos era *como* rosto de homem; e rosto de leão à direita nos quatro; e à esquerda rosto de boi nos quatro; também havia nos quatro um rosto de águia; 11 *Assim* eram seus rostos. E suas asas estavam estendidas por cima, cada um duas, as quais se juntavam; e as outras duas cobriam seus corpos. 12 E cada um se movia na direção de seu rosto; para onde o espírito se dirigia, eles iam; não viravam quando se moviam. 13 Quanto à semelhança dos animais, sua aparência era como pedaços de carvão acesos, como aparência de tochas acesas; o fogo se movia entre os animais; e brilhava intensamente, e do fogo saíam relâmpagos. 14 E os animais corriam e voltavam, à semelhança de relâmpagos. 15 E enquanto eu estava vendo os animais, eis que uma roda estava na terra junto aos animais, junto a seus quatro rostos. 16 E a aparência das rodas, e sua feitura, era como da cor do berilo; e as quatro tinham uma mesma semelhança; sua aparência e sua obra era como se uma roda estivesse no meio de *outra* roda. 17 Quando andavam, moviam-se sobre seus quatro lados; não viravam quando se moviam. 18 E seus aros eram altos e espantosos; e seus aros estavam cheios de olhos ao redor das quatro *rodas* . 19 E quando os animais andavam, as rodas andavam junto a eles: e quando os animais se levantavam da terra,

levantavam-se *também* as rodas. 20 Para onde o espírito
queria ir, iam, para onde era o espírito ia; e as rodas
também se levantavam com eles, pois o espírito dos
animais estava nas rodas. 21 Quando eles andavam, elas
andavam; e quando eles paravam, elas paravam; e
quando se levantavam da terra, as rodas se levantavam
com eles; pois o espírito dos animais estava nas rodas.
22 E sobre as cabeças dos animais havia algo semelhante
a um firmamento, da cor de um cristal espantoso,
estendido acima sobre suas cabeças. 23 E debaixo do
firmamento estavam suas asas deles estendidas uma à
outra; a cada um tinha duas, e outras duas com que
cobriam seus corpos. 24 E ouvi o ruído de suas asas
quando se moviam, como o som de muitas águas, como a
voz do Onipotente, o ruído de uma multidão, como o som
de um exército. Quando paravam, abaixavam suas asas.
25 E quando se paravam e abaixavam suas asas, ouvia-se
uma voz de cima do firmamento que estava sobre suas
cabeças. 26 E acima do firmamento que estava sobre suas
cabeças, havia a figura de um trono, que parecia com a
pedra de safira; e sobre a figura do trono havia uma
semelhança que parecia com um homem sentado acima
dele. 27 E vi o que parecia com o bronze polido, com a
aparência de fogo ao seu redor do lado de dentro, da
aparência de sua cintura para cima; e de sua cintura
para baixo, vi que parecia como fogo, e havia um

resplendor ao redor dele; 28 Tal como a aparência do arco celeste, que surge nas nuvens em dia de chuva, assim era o aparência do resplendor ao redor. Esta foi a visão da semelhança da glória do SENHOR. E quando eu a vi, caí sobre meu rosto, e ouvi voz de um que falava.

Ezequiel 2

1 E Disse-me: Filho do homem, fica de pé, e falarei contigo. 2 Então entrou em mim o Espírito enquanto falava comigo, e fez-me ficar de pé, e ouvi àquele que estava falando comigo. 3 E disse-me: Filho do homem, eu te envio aos filhos de Israel, às nações rebeldes que se rebelaram contra mim; eles e seus pais têm transgredido contra mim até este dia de hoje. 4 Pois são filhos duros de rosto e obstinados de coração; eu te envio a eles; e tu lhes dirás: Assim diz o Senhor DEUS. 5 E eles, quer ouçam, quer deixem *de ouvir* ,(pois são uma casa rebelde) mesmo assim saberão que houve profeta entre eles. 6 E tu, filho do homem, não os temas, nem temas suas palavras, ainda que estejas entre sarças e espinheiros, e tu habites com escorpiões; não temas suas palavras, nem te espantes pela presença deles, ainda que sejam uma casa rebelde. 7 Tu falarás minhas palavras, quer ouçam, quer deixem *de ouvir* ; pois são rebeldes. 8 Porém tu, filho do homem, ouve o que eu te falo; não sejas rebelde como

a casa rebelde; abre a tua boca, e come o que eu te dou.
9 Então eu vi e eis que uma mão foi estendida para mim,
e eis que nela havia um rolo de livro. 10 E o estendeu
diante de mim, e estava escrito pela frente, e por detrás:
e nele estavam escritas lamentações, suspiros, e ais.

Ezequiel 3

1 Depois me disse: Filho do homem, come o que achares;
come este rolo, vai, e fala à casa de Israel. 2 Então abri
minha boca, e me fez comer aquele rolo. 3 E disse-me:
Filho do homem, faze com que teu ventre coma, e enche
tuas entranhas deste rolo que eu te dou. Então o comi, e
foi em minha boca doce como o mel. 4 E disse-me: Filho
do homem, vai, entra na casa de Israel, e fala-lhes com
minhas palavras. 5 Pois tu não és enviado a um povo de
fala estranha nem de língua difícil, mas sim à casa de
Israel. 6 Nem a muitos povos de fala estranha nem de
língua difícil, cujas palavras não podes entender; se eu a
eles te enviasse, eles te dariam ouvidos. 7 Porém a casa de
Israel não quererá te ouvir, pois não querem ouvir a
mim; pois toda a casa de Israel é obstinada de testa e
dura de coração. 8 Eis que eu fiz teu rosto forte contra os
rostos deles, e tua testa forte contra a testa deles. 9 Fiz
tua testa como o diamante, mais forte que a pederneira;
não os temas, nem te espantes da presença deles, ainda

que sejam uma casa rebelde. 10 Disse-me mais: Filho do homem, toma em teu coração todas a minhas palavras que te falarei, e ouve com os teus ouvidos. 11 Então vai, e chega aos do cativos, aos filhos de teu povo, e tu lhes falarás e lhes dirás: Assim diz o Senhor DEUS; quer ouçam, quer deixem de ouvir. 12 Então o Espírito me levantou, e ouvi detrás de mim uma voz de grande estrondo, *que dizia* : Bendita seja a glória do SENHOR desde o seu lugar. 13 *Ouvi* também o som das asas dos animais, que tocavam umas às outras, e o som das rodas em frente deles, e som de grande estrondo. 14 Assim o Espírito me levantou, e me tomou; e fui com amargura, pela indignação de meu espírito; mas a mão do SENHOR era forte sobre mim. 15 E vim aos do cativeiro, a Tel-Abibe, que moravam junto ao rio de Quebar, e eu morava onde eles moravam; e ali permaneci sete dias atônito entre eles. 16 E aconteceu que, ao fim de sete dias, veio a mim a palavra do SENHOR, dizendo: 17 Filho do homem, eu te pus por vigia sobre a casa de Israel; portanto tu ouvirás a palavra de minha boca, e os alertarás de minha parte. 18 Quando eu disser ao perverso: 'Certamente morrerás', e tu não o alertares, nem falares para alertar ao perverso acerca do seu caminho perverso, a fim de o conservar em vida, aquele perverso morrerá na sua maldade, porém demandarei o sangue dele da tua mão. 19 Mas se tu alertares ao

perverso, e ele não se converter de sua perversidade, e de seu perverso caminho, ele morrerá por sua maldade, e tu terás livrado tua alma. 20 Semelhantemente, quando o justo se desviar de sua justiça, e fizer maldade, e eu puser *algum* tropeço diante dele, ele morrerá, porque tu não o alertaste; por seu pecado morrerá, e suas justiças que havia feito não serão lembradas; mas demandarei o sangue dele da tua mão. 21 Porém se tu alertares ao justo, para que o justo não peque, e ele não pecar, certamente viverá, porque foi alertado; e tu terás livrado tua alma. 22 E a mão do SENHOR estava ali sobre mim; e disse-me: Levanta-te, e sai ao vale; e ali falarei contigo. 23 Então eu me levantei, e saí ao vale; e eis que a glória do SENHOR estava ali, como a glória que vi junto ao rio de Quebar; e caí sobre meu rosto. 24 Então o Espírito entrou em mim, e fez-me ficar de pé; e falou comigo, e disse-me: Entra, e fecha-te dentro de tua casa. 25 Pois tu, ó filho do homem, eis que porão cordas sobre ti, e com elas te amarrarão, por isso não sairás entre eles. 26 E farei com que tua língua se apegue ao teu céu da boca, e ficarás mudo, e não lhes servirás de repreensor; pois são uma casa rebelde 27 Mas quando eu falar contigo, abrirei a tua boca, e lhes dirás: Assim diz o Senhor DEUS; quem ouvir, ouça; e quem deixar *de ouvir* , deixe; pois são uma casa rebelde.

Ezequiel 4

1 E tu, filho do homem, toma para ti um tijolo, põe-o
diante de ti, e desenha sobre ele a cidade de Jerusalém;
2 E põe um cerco contra ela, e edifica contra ela uma
fortaleza, e levanta uma rampa contra ela; e põe
acampamentos contra ela, e ordena contra ela aríetes ao
redor. 3 E tu, toma para ti uma assadeira de ferro, e põe-a
como muro de ferro entre ti e a cidade; e endireita tua
face contra ela, e assim será cercada, e a cercarás. Isto
será um sinal para a casa de Israel. 4 E tu deita sobre teu
lado esquerdo, e põe sobre ele a maldade da casa de
Israel; *conforme* o número de dias que deitares sobre ele,
levarás suas maldades. 5 Pois eu te dei os anos da
maldade deles conforme o número de dias: trezentos e
noventa dias; e tu levarás a maldade da casa de Israel.
6 E quando completardes estes, voltarás a deitar sobre
teu lado direito, e levarás a maldade da casa de Judá por
quarenta dias; dei para ti um dia para cada ano.
7 Portanto dirigirás teu rosto ao cerco de Jerusalém
firmarás teu rosto, e *manterás* teu braço descoberto; e
profetizarás contra ela. 8 E eis que porei sobre ti cordas, e
não te virarás de teu lado ao para o outro, enquanto não
houveres completado os dias de teu cerco. 9 E tu, toma
para ti trigo, cevada, favas, lentilhas, milho miúdo, e
aveia, e põe-os em uma vasilha, e faz para ti pão deles,

conforme o número de dias que dormires sobre teu lado; trezentos e noventa dias comerás disso. 10 E a comida que comerás será do peso de vinte siclos cada dia; de tempo em tempo a comerás. 11 Também beberás a água por medida: a sexta parte de um him; de tempo em tempo beberás. 12 E a comerás como *se fosse* pão de cevada; e a cozerás com as fezes que saem do homem, diante dos olhos deles. 13 E disse o SENHOR: Assim os filhos de Israel comerão seu pão imundo entre as nações, para onde eu os lançarei. 14 Então eu disse: Ah Senhor DEUS! Eis que minha alma não foi contaminada; porque nunca comi coisa morta nem despedaçada, desde minha juventude até agora, nem nunca entrou em minha boca carne imunda. 15 E ele me disse: Eis que te dou fezes de vacas em lugar dos fezes humanas; e prepararás teu pão com elas. 16 Então me disse: Filho do homem, eis que destruirei o sustento do pão em Jerusalém, e comerão o pão por peso, e com angústia; e beberão a água por medida, e com espanto. 17 Para que lhes falte o pão e o água, e se espantem uns aos outros, e se consumam em suas maldades.

Ezequiel 5

1 E tu, filho do homem, toma para ti uma espada afiada *que te sirva como* navalha de barbeiro; toma, e faze-a

passar por tua cabeça e por tua barba; depois toma para
ti um peso de balança, e reparte *os cabelos* . 2 Uma
terceira parte queimarás com fogo no meio da cidade,
quando se completarem os dias do cerco; então tomarás
outra terceira parte, ferindo com espada ao redor dela; e
a *outra* terceira parte espalharás ao vento; pois eu
desembainharei a espada atrás deles. 3 Tomarás também
dali alguns poucos *cabelos* , e os atarás nas bordas *de* tua
roupa . 4 E tomarás outra vez deles, e os lançarás no meio
do fogo, e com fogo os queimarás; dali sairá um fogo
contra toda a casa de Israel. 5 Assim diz o Senhor DEUS:
Esta é Jerusalém, a qual eu pus no meio das nações, e das
terras ao redor dela. 6 Porém ela se rebelou contra meus
juízos mais que as nações, e contra meus estatutos mais
que as terras que estão ao redor dela; pois rejeitaram
meus juízos, e não andaram conforme meus estatutos.
7 Portanto assim diz o Senhor DEUS: Por haverdes vos
rebelado mais que as nações que estão ao redor de vós,
não haverdes andado em meus estatutos, nem obedecido
minhas leis, nem sequer conforme as leis das nações que
estão ao redor de vós, 8 Por isso assim diz o Senhor
DEUS: Eis que eu, eu mesmo, estou contra ti; e farei
julgamentos no meio de ti diante dos olhos das nações.
9 E farei em ti o que nunca fiz, nem jamais farei coisa
semelhante, por causa da todas as tuas abominações.
10 Por isso os pais comerão aos filhos no meio de ti, e os

filhos comerão a seus pais; e farei em ti julgamentos, e espalharei a todos os ventos todos os teus sobreviventes. 11 Portanto, vivo eu, diz o Senhor DEUS, (por teres profanado meu santuário com todas as tuas coisas detestáveis, e com todas as tuas abominações), que certamente eu também te quebrantarei; meu olho não perdoará, nem terei eu misericórdia. 12 A terceira parte de ti morrerá de pestilência, e será consumida de fome no meio de ti; a *outra* terceira parte cairá à espada ao redor de ti; e *outra* terceira parte espalharei a todos os ventos, e atrás deles desembainharei a espada. 13 Assim se cumprirá minha ira, e farei repousar meu furor neles, e me consolarei; e saberão que eu, o SENHOR, tenho falado em meu zelo, quando tiver cumprido meu furor neles. 14 E te tonarei em desolação e em humilhação entre as nações que estão ao redor de ti, diante dos olhos de todos os que passarem por perto. 15 E a humilhação e a infâmia servirão de lição e espanto às nações que estão ao redor de ti, quando eu executar em ti julgamentos com ira e com furor, e com enfurecidos castigos. Eu, o SENHOR, falei. 16 Quando eu enviar contra eles as más flechas da fome, que servirão para destruição, as quais eu mandarei para vos destruir, então aumentarei a fome sobre vós, e destruirei vosso sustento de pão. 17 E enviarei sobre vós a fome, e animais ruins, que vos deixarão sem filhos; e a pestilência e o sangue passarão

por ti; e trarei a espada sobre ti. Eu, o SENHOR, falei.

Ezequiel 6

1 E veio a mim a palavra do SENHOR, dizendo: 2 Filho do homem, põe teu rosto direcionado aos montes de Israel, e profetiza contra eles. 3 E digas: Montes de Israel, ouvi palavra do Senhor DEUS; assim diz o Senhor DEUS aos montes e aos morros, aos ribeiros e aos vales: Eis que eu, eu mesmo, trarei a espada sobre vós, e destruirei vossos altos. 4 E vossos altares serão arruinados, e vossas imagens do sol serão quebradas; e derrubarei vossos mortos diante de vossos ídolos. 5 E porei os cadáveres dos filhos de Israel diante de seus ídolos; e espalharei vossos ossos ao redor de vossos altares. 6 Em todas as vossas habitações as cidades serão destruídas, e os altos serão arruinados, para que vossos altares sejam destruídos e arruinados; e vossos ídolos se quebrem, e deixem de existir; e vossas imagens do sol sejam cortadas, e desfeitas vossas obras. 7 E os mortos cairão no meio de vós; e sabereis que eu sou o SENHOR. 8 Porém deixarei um restante, para que tenhais *alguns* que escapem da espada entre as nações, quando fordes dispersos pelas terras. 9 Então os que escaparem de vós se lembrarão de mim entre as nações para onde forem levados em cativeiro; *lembrarão de* como eu me quebrantei por

causa de seu coração infiel, que se desviou de mim, e por causa de seus olhos, que se prostituíram atrás seus ídolos; e terão nojo de si mesmos, por causa das maldades que fizeram em todas as suas abominações. 10 E saberão que eu sou o SENHOR; não foi em vão que falei que lhes faria este mal. 11 Assim diz o Senhor DEUS: Bate com tua mão, e pisa com teu pé, e dize: Ai de todas as malignas abominações da casa de Israel! Pois cairão pela espada, pela fome, e pela pestilência. 12 O que estiver longe morrerá de pestilência; e o que estiver perto cairá a espada; e o que restar e for cercado morrerá de fome; assim cumprirei meu furor contra eles. 13 Então sabereis que eu sou o SENHOR, quando seus mortos estiverem em meio de seus ídolos, ao redor de seus altares, em todo morro alto, em todos os cumes dos montes, debaixo de toda árvore verde, e debaixo de todo carvalho espesso, lugares onde ofereciam incenso de cheiro suave a todos os seus ídolos. 14 Pois estenderei minha mão sobre eles, e tornarei a terra em desolação e vazio, mais que o deserto *da região* de Dibla, em todas as suas habitações; e saberão que eu sou o SENHOR.

Ezequiel 7

1 Depois a palavra do SENHOR veio a mim, dizendo: 2 E tu, filho do homem, assim diz o Senhor DEUS à terra de

Israel: É o fim, o fim vem sobre os quatro cantos da terra.
3 Agora *veio* o fim sobre ti; pois enviarei minha ira sobre
ti, e te julgarei conforme teus caminhos; e trarei sobre ti
todas as tuas abominações. 4 E meu olho não te poupará,
nem terei compaixão; ao invés disso trarei teus
caminhos sobre ti, e tuas abominações estarão no meio
de ti; e sabereis que eu sou o SENHOR. 5 Assim diz o
Senhor DEUS: Uma calamidade, eis que vem uma
calamidade incomparável. 6 Vem o fim, o fim vem;
despertou-se contra ti; eis que vem. 7 A manhã vem para
ti, ó morador da terra; o tempo vem, chegado é o dia *em
que haverá* desespero, e não gritos de alegria sobre os
montes. 8 Agora logo derramarei meu furor sobre ti,
cumprirei minha ira contra ti; e te julgarei conforme
teus caminhos; e porei sobre ti todas as tuas
abominações. 9 E meu olho não poupará, nem terei
compaixão; trarei sobre ti conforme teus caminhos, e no
meio de ti estarão tuas abominações; e sabereis que eu, o
SENHOR, sou o que firo. 10 Eis aqui o dia, eis que vem; a
manhã já saiu; já floresceu a vara, a soberba já gerou
brotos. 11 A violência se levantou em vara de maldade;
nada *restará* deles, nem de sua multidão, nem de sua
riqueza, nem de seu prestígio. 12 O tempo veio,
achegou-se o dia; o comprador não se alegre, nem o
vendedor entristeça; porque a ira está sobre toda sua
multidão. 13 Pois o vendedor não voltará ao que foi

vendido, enquanto estiverem vivos; porque a visão sobre toda sua multidão não será cancelada; e por causa de sua iniquidade, ninguém poderá preservar sua vida. 14 Já tocaram trombeta, e prepararam tudo; porém ninguém vai à batalha, pois minha ira está sobre toda sua multidão. 15 Por fora a espada, por dentro a pestilência e a fome; o que estiver no campo morrerá à espada; e o que estiver na cidade, a fome e a pestilência o consumirão. 16 E os sobreviventes que deles escaparem estarão pelos montes como pombas dos vales, todos gemendo, cada um por sua maldade. 17 Todas mãos serão fracas, e todos joelhos serão frouxos como águas. 18 E se vestirão de saco, e o tremor os cobrirá; em todos os rostos haverá vergonha, e todas as suas cabeças serão raspadas. 19 Lançarão sua prata pelas ruas, e seu ouro será como algo imundo; nem sua prata nem seu ouro poderá livrá-los no dia do furor do SENHOR; não saciarão suas almas, nem encherão suas entranhas; pois isto é o tropeço de sua maldade. 20 E tornaram a glória de seu ornamento em orgulho, e nela fizeram nela imagens de suas abominações e de suas coisas detestáveis; por isso eu a tornarei em coisa imunda para eles; 21 E a entregarei em mãos de estrangeiros para ser saqueada, e aos perversos da terra para servir de despojo; e a profanarão. 22 E desviarei meu rosto deles, e profanarão meu lugar secreto; pois nele entrarão destruidores, e o

profanarão. 23 Faze correntes, porque a terra está cheia de julgamentos de sangues, e a cidade está cheia de violência. 24 Por isso farei vir os mais malignos das nações, que tomarão posse de suas casas; e farei cessar a arrogância dos poderosos, e seus santuários serão profanados. 25 A aflição está vindo; e buscarão a paz, porém não haverá. 26 Virá desastre sobre desastre, e haverá rumor sobre rumor; então buscarão visão de profeta; porém a Lei perecerá do sacerdote, e também o conselho dos anciãos. 27 O rei lamentará, e o príncipe se vestirá de assolamento, e as mãos do povo da terra serão atemorizadas; conforme seu caminho farei com eles, e com os seus juízos os julgarei; e saberão que eu sou o SENHOR.

Ezequiel 8

1 E sucedeu no sexto ano, no sexto *mês* , aos cinco do mês, estando eu sentado em minha casa, e os anciãos de Judá estavam sentados diante de mim, que ali a mão do Senhor DEUS caiu sobre mim . 2 E olhei, e eis uma semelhança, com aparência de fogo; desde a aparência de sua cintura para baixo, era fogo; e desde sua cintura para cima, com a aparência de um resplendor, como a cor de âmbar. 3 E estendeu a forma de uma mão, e tomou-me pelos cabelos de minha cabeça; e o espírito

me levantou entre a terra e o céu, e me trouxe a Jerusalém em visões de Deus, até a entrada da porta de dentro que está voltada ao norte, onde estava o lugar da imagem do ciúme, que provoca ciúme. 4 E eis que a a glória do Deus de Israel estava ali, conforme a visão que eu tinha visto no vale. 5 E disse-me: Filho do homem, levanta agora teus olhos para o norte. E levantei meus olhos para o norte, e eis que a imagem do ciúme estava ao lado norte, junto à porta do altar, na entrada. 6 Então me disse: Filho do homem, vês tu o que eles estão fazendo? As grandes abominações que a casa de Israel faz aqui, para me afastar de meu santuário? Porém ainda voltarás a ver abominações maiores. 7 E levou-me à porta do pátio; então olhei, e eis que havia um buraco na parede. 8 E disse-me: Filho do homem, cava agora naquela parede. E cavei na parede, e eis que havia uma porta. 9 Então me disse: Entra, e vê as malignas abominações que eles fazem aqui. 10 E entrei, e olhei, e eis toda figura de répteis, e animais abomináveis, e todos os ídolos da casa de Israel, que estavam pintados na parede ao redor. 11 E diante deles estavam setenta homens dos anciãos da casa de Israel, com Jazanias filho de Safã, que estava no meio deles, cada um com seu incensário em sua mão; e uma espessa nuvem de perfume subia. 12 Então me disse: Filho do homem, viste as coisas que os anciãos da casa de Israel fazem nas

trevas, cada um em suas câmaras pintadas? Pois eles dizem: O SENHOR não nos vê; o SENHOR abandonou a terra. 13 E disse-me: Ainda voltarás a ver abominações maiores que estes fazem. 14 E me levou à entrada da porta da casa do SENHOR, que está ao lado norte; e eis ali mulheres que estavam sentadas, chorando a Tamuz. 15 Então me disse: Viste *isto* , filho do homem? Ainda voltarás a ver abominações maiores que estas. 16 E ele me levou ao pátio de dentro da casa do SENHOR; e eis que estavam à entrada do templo do SENHOR, entre o pórtico e o altar, cerca de vinte e cinco homens, com suas costas voltadas ao templo do SENHOR e seus rostos ao oriente, e eles se prostravam ao oriente, para o sol. 17 Então me disse: Viste *isto* ,filho do homem? Por acaso é pouco para a casa de Judá fazer as abominações que fazem aqui? Pois eles têm enchido a terra de violência, e voltam a irritar-me, porque eis que põem o ramo em suas narinas. 18 Por isso eu também os tratarei com furor; meu olho não poupará, nem terei compaixão; e ainda que gritem em meus ouvidos com alta voz, mesmo assim não os ouvirei.

Ezequiel 9

1 Então ele gritou em meus ouvidos com alta voz, dizendo: Fazei chegar os encarregados de punir a cidade,

e cada com sua armas destruidoras em sua mão. 2 E eis que seis homens vinham do caminho da porta alta, que está voltada para o norte, e cada um trazia em sua mão sua arma destruidora. E entre eles havia um homem vestido de linho, com um estojo de escrivão em sua cintura; e entraram, e se puseram junto ao altar de bronze. 3 E a glória do Deus de Israel levantou-se do querubim sobre o qual estava, até a entrada da casa; e chamou ao homem vestido de linho, que tinha o estojo de escrivão à sua cintura, 4 E o SENHOR lhe disse: Passa por meio da cidade, por meio de Jerusalém; e põe uma sinal na testa dos homens que suspiram e que gemem por causa de todas as abominações que se cometem no meio dela. 5 E aos outros disse a meus ouvidos: Passai pela cidade depois dele, e feri; vossos olhos não poupem, nem tenhais compaixão. 6 Matai velhos, rapazes e virgens, meninos e mulheres, até os acabardes por completo; porém não chegueis a toda pessoa sobre a qual houver o sinal; e começai desde meu santuário. Então começaram desde os ancião que estavam diante do templo. 7 E disse-lhes: Contaminai a casa, e enchei os pátios de mortos; saí. Então saíram, e feriram na cidade. 8 E aconteceu que, havendo os ferido, e eu ficando de resto, caí sobre meu rosto, clamei, e disse: Ah, Senhor DEUS! Por acaso destruirás todo o restante de Israel, derramando tua ira sobre Jerusalém? 9 Então me disse: A

maldade da casa de Israel e de Judá é extremamente grande; e a terra se encheu de sangues, e a cidade se encheu de perversidade; pois dizem: O SENHOR abandonou a terra, e o SENHOR não vê. 10 Por isso quanto a mim, meu olho não poupará, nem terei compaixão; retribuirei o caminho deles sobre suas cabeças. 11 E eis que o homem vestido de linho, que tinha o estojo na cintura, trouxe resposta, dizendo: Fiz conforme o que me mandaste.

Ezequiel 10

1 Então olhei, e eis que sobre o firmamento que estava sobre a cabeça dos querubins, havia como uma pedra de safira, com a aparência de um trono, que apareceu sobre eles. 2 E falou ao homem vestido de linho, dizendo: Entra por entre as rodas debaixo dos querubins e enche tuas mãos de brasas acesas dentre os querubins, e as espalha sobre a cidade. E entrou diante de meus olhos. 3 E os querubins estavam à direita da casa quando aquele homem entrou; e a nuvem encheu o pátio de dentro. 4 Então a glória do SENHOR se levantou de sobre o querubim para a entrada da casa; e a casa se encheu de uma nuvem, e o pátio se encheu do resplendor da glória do SENHOR. 5 E o som das asas dos querubins era ouvido até o pátio de fora, como a voz do Deus Todo-Poderoso

quando fala. 6 E sucedeu que, quando ele mandou ao homem vestido de linho, dizendo: Toma fogo dentre as rodas, dentre os querubins, então ele entrou, e ficou junto às rodas. 7 E um querubim estendeu sua mão dentre os querubins ao fogo que estava entre os querubins, e tomou-o, e o deu nas mãos do que estava vestido de linho; o qual *o* tomou, e saiu. 8 E apareceu nos querubins a forma de uma mão humana debaixo de suas asas. 9 Então olhei, e eis que quatro rodas estavam junto aos querubins, uma roda junto a um querubim, e outra roda junto ao outro querubim; e o aparência das rodas era como o de pedra de berilo. 10 Quanto à aparência delas, as quatro tinham uma mesma forma, como se estivesse uma roda no meio da outra. 11 Quando se moviam, movimentavam-se sobre seus quatro lados; não se viravam quando moviam, mas para o lugar aonde se voltava a cabeça, iam atrás; nem se viravam quando moviam. 12 E toda o seu corpo, suas costas, suas mãos, suas asas, e as rodas, estavam cheias de olhos ao redor; os quatro tinham suas rodas. 13 Quanto às rodas, eu ouvi que foram chamadas de “roda giratória”. 14 E cada um tinha quatro rostos: o primeiro rosto era de querubim; o segundo rosto, de homem; o terceiro rosto, de leão; e o quarto rosto, de águia. 15 E os querubins se levantaram; este é o mesmo ser que vi no rio de Quebar. 16 E quando os querubins se moviam, as rodas se moviam junto com

eles; e quando os querubins levantavam suas asas para se levantarem da terra, as rodas também não se viravam de junto a eles. 17 Quando eles paravam, elas paravam; e quando eles se levantavam, elas levantavam com eles: porque o espírito dos seres estava nelas. 18 Então a glória do SENHOR saiu de sobre a entrada da casa, e se pôs sobre os querubins. 19 E os querubins levantaram suas asas, e subiram da terra diante de meus olhos, quando saíram; e as rodas estavam ao lado deles; e pararam à entrada da porta oriental da casa do SENHOR, e a glória do Deus de Israel estava por cima deles. 20 Estes são os seres que vi debaixo do Deus de Israel no rio de Quebar; e notei que eram querubins. 21 Cada um tinha quatro rostos, e cada um quatro asas; e havia semelhança de mãos humanas debaixo de seus asas. 22 E a semelhança de seus rostos era a dos rostos que vi junto ao rio de Quebar, suas aparências, e eles mesmos; cada um se movia na direção de seu rosto.

Ezequiel 11

1 Então o Espírito me levantou, e me trouxe à porta oriental da Casa do SENHOR, que está voltada para o oriente; e eis que estavam à entrada da porta vinte e cinco homens; e no meio deles vi a Jazanias filho de Azur, e a Pelatias filho de Benaías, príncipes do povo. 2 E

disse-me: Filho do homem, estes são os homens que tramam perversidade, e dão mau conselho nesta cidade; 3 Os quais dizem: Não está perto *o tempo* de edificar casas; esta *cidade* é a caldeira, e nós a carne. 4 Por isso profetiza contra eles; profetiza, ó filho do homem. 5 E caiu sobre mim o Espírito do SENHOR, e disse-me: Dize: Assim diz o SENHOR: Assim vós dizeis, ó casa de Israel; porque eu sei todas as coisas que sobem a vosso espírito. 6 Multiplicastes vossos mortos nesta cidade, e enchestes suas ruas de mortos. 7 Portanto, assim diz o Senhor DEUS: Vossos mortos que deitastes no meio dela, esses são a carne, e ela é a caldeira; porém eu vos tirarei do meio dela. 8 Temestes a espada, e a espada trarei sobre vós, diz o Senhor DEUS. 9 E vos tirarei do meio dela, e vos entregarei nas mãos de estrangeiros; e eu farei julgamentos entre vós. 10 Pela espada caireis; na fronteira de Israel vos julgarei, e sabereis que eu sou o SENHOR. 11 Esta *cidade* não vos servirá de caldeira, nem sereis vós a carne no meio dela; na fronteira de Israel eu vos julgarei. 12 E sabereis que eu sou o SENHOR; pois vós não andastes em meus estatutos, nem fizestes meus juízos; em vez disso fizestes conforme os juízos das nações que estão ao redor de vós. 13 E aconteceu que, enquanto eu estava profetizando, Pelatias filho de Benaías faleceu. Então caí sobre meu rosto, clamei com alta voz, e disse: Ah, Senhor DEUS! Consumirás tu o resto

de Israel? 14 Então veio a mim a palavra do SENHOR, dizendo: 15 Filho do homem, teus irmãos, são teus irmãos, os homens de teu parentesco e toda a casa de Israel, ela toda são a quem os moradores de Jerusalém disseram: Afastai-vos do SENHOR; a terra é dada a nós em possessão. 16 Por isso dize: Assim diz o Senhor DEUS: Ainda que os tenha lançado longe entre as nações, e tenha os dispersado pelas terras, contudo por um pouco *tempo* eu lhes serei por santuário nas terras para onde vieram. 17 Por isso dize: Assim diz o Senhor DEUS: Eu vos ajuntarei dos povos, e vos recolherei das terras as quais fostes dispersos, e vos darei a terra de Israel. 18 E virão para lá, e tirarão dela todas suas coisas detestáveis e todas as suas abominações. 19 E lhes darei um mesmo coração, e um espírito novo darei em suas entranhas; e tirarei o coração de pedra de sua carne, e lhes darei coração de carne; 20 Para que andem em meus estatutos e guardem meus juízos e os pratiquem; e eles serão meu povo, e eu serei seu Deus. 21 Mas quanto a *aqueles* cujo coração anda conforme o desejo de suas coisas detestáveis e de suas abominações, eu retribuirei seu caminho sobre suas cabeças, diz o Senhor DEUS. 22 Depois os querubins levantaram suas asas, e as rodas ao lado deles; e a glória do Deus de Israel estava por cima deles. 23 E a glória do SENHOR subiu do meio da cidade, e se pôs sobre o monte que está ao oriente da cidade.

24 Depois o Espírito me levantou, e levou-me à Caldeia,
aos do cativeiro, em visão do Espírito de Deus. E a visão
que vi foi embora acima de mim. 25 E falei aos do
cativeiro todas as palavras do SENHOR que ele havia me
mostrado.

Ezequiel 12

1 E veio a mim a palavra do SENHOR, dizendo: 2 Filho do
homem, tu habitas em meio de uma casa rebelde, os
quais têm olhos para ver mas não veem, têm ouvidos
para ouvir, mas não ouvem; pois eles são uma casa
rebelde. 3 Portanto tu, filho do homem, prepara-te
bagagem de partida, e parte-te de dia diante dos olhos
deles; e tu partirás de teu lugar para outro lugar diante
dos olhos deles; pode ser que vejam, ainda que eles sejam
uma casa rebelde. 4 Assim tirarás tuas bagagem, como
bagagem de partida, durante dia diante de seus olhos;
então tu sairás à tarde diante de seu olhos, como quem
sai para se partirem. 5 Diante de seus olhos cava *um*
buraco na parede, e tira por ele *a bagagem* . 6 Diante de
seus olhos os levarás sobre teus ombros, ao anoitecer os
tirarás; cobrirás teu rosto, para que não vejas a terra;
pois eu fiz de ti por sinal à casa de Israel. 7 E eu fiz assim
como me foi mandado; tirei minha bagagem de dia,
como bagagem de partida, e à tarde cavei *um buraco* na

parede com a mão; tirei-os de noite, *e* os levei sobre os ombros diante dos olhos deles. 8 E veio a mim palavra do SENHOR pela manhã, dizendo: 9 Filho do homem, por acaso a casa de Israel, aquela casa rebelde, não te perguntou: O que estás fazendo? 10 Dize-lhes: Assim diz o Senhor DEUS: esta revelação é para o príncipe em Jerusalém, e para toda a casa de Israel que está em meio dela. 11 Dize: Eu sou vosso sinal; tal como eu fiz, assim se fará a eles; serão removidos; irão em cativeiro. 12 E o príncipe que está entre eles, levará nos ombros *sua bagagem* de noite, e sairá; na parede cavarão *uma abertura* para saírem por ela; cobrirá seu rosto para não ver com *seus* olhos a terra. 13 Também estenderei minha rede sobre ele, e ele será preso em meu laço, e eu o levarei à Babilônia, à terra de caldeus; porém ele não a verá, ainda que morrerá ali. 14 E a todos os que estiverem ao redor dele para ajudá-lo, e a todas as suas tropas espalharei a todos os ventos, e desembainharei espada atrás deles. 15 Assim saberão que eu sou o SENHOR, quando eu os espalhar entre as nações, e os dispersar pelas terras. 16 Porém deixarei alguns poucos sobreviventes da espada, da fome, e da pestilência, para que contem todas as suas abominações entre as nações para onde forem; e saberão que eu sou o SENHOR. 17 Então veio a mim a palavra do SENHOR, dizendo: 18 Filho do homem, come teu pão com tremor, e bebe tua

água com estremecimento e com ansiedade; 19 E dize ao
povo da terra: Assim diz o Senhor DEUS sobre os
moradores de Jerusalém, e sobre a terra de Israel:
Comerão seu pão com ansiedade, e com espanto beberão
sua água; porque sua terra será desolada de seu
conteúdo, por causa da violência de todos os que nela
habitam. 20 E as cidades habitadas serão desoladas, e a
terra se tornará em deserto; e sabereis que eu sou o
SENHOR. 21 E veio a mim a palavra do SENHOR, dizendo:
22 Filho do homem, que ditado é este que vós tendes vós
terra de Israel, que diz: Os dias se prolongarão, e toda
visão perecerá? 23 Portanto dize-lhes: Assim diz o Senhor
DEUS: Farei cessar este ditado, e não usarão mais esta
frase em Israel. Ao invés disso, dize-lhes: Os dias
chegaram, e o cumprimento de toda visão. 24 Porque não
haverá mais uma visão falsa sequer, nem haverá
adivinhação lisonjeira no meio da casa de Israel. 25 Pois
eu, o SENHOR, falarei; a palavra que eu falar se
cumprirá; não se prolongará mais; porque em vossos
dias, ó casa rebelde, falarei a palavra e a cumprirei, diz o
Senhor DEUS. 26 Também veio a mim palavra do
SENHOR, dizendo: 27 Filho do homem, eis que os da casa
de Israel dizem: A visão que este vê é para muitos dias, e
ele profetiza para tempos distantes. 28 Por isso dize-lhes:
Assim diz o Senhor DEUS: Nenhuma das minhas
palavras se prolongará mais; e palavra que eu falei se

cumprirá, diz o Senhor DEUS.

Ezequiel 13

1 E veio a mim a palavra do SENHOR, dizendo: 2 Filho do homem, profetiza contra os profetas de Israel que profetizam; e dize aos que profetizam de seu *próprio* coração: Ouvi a palavra do SENHOR. 3 Assim diz o Senhor DEUS: Ai dos profetas tolos, que andam atrás de seu *próprio* espírito, e que nada viram! 4 Teus profetas são como raposas nos desertos, ó Israel. 5 Não subistes às brechas, nem restaurastes o muro para a casa de Israel, para estardes na batalha no dia do SENHOR. 6 Eles veem falsidade e adivinhação de mentira. Falam: O SENHOR disse, mas o SENHOR não os enviou; e *ainda* esperam que a palavra se cumpra. 7 Por acaso não vedes visão falsa, e não falais adivinhação de mentira, quando dizeis, O SENHOR disse, sem que eu tenha falado? 8 Portanto assim diz o Senhor DEUS: Dado que falais falsidade e vedes mentira, portanto eis que eu sou contra vós, diz o Senhor DEUS. 9 E minha mão será contra os profetas que veem falsidade, e adivinham mentira; não estarão na congregação do meu povo, nem estarão inscritos no livro da casa de Israel, nem voltarão para a terra de Israel; e sabereis que eu sou o Senhor DEUS. 10 Portanto, por andarem enganando a meu povo, dizendo: Paz, sem que

houvesse paz, e *quando* um edifica uma parede, eis que eles a rebocam com cal solta; 11 Dize aos que rebocam com cal solta, que cairá; haverá uma grande pancada de chuva, e vós ó grandes pedras de granizo, caireis, e um vento tempestuoso *a* fenderá. 12 E eis que, quando a parede tiver caído, não vos dirão: Onde está a reboco com que rebocastes? 13 Por isso assim diz o Senhor DEUS: Farei com que rompa um vento tempestuoso em meu furor e haverá uma grande pancada de chuva em minha ira, e grande pedras de granizo em indignação, para destruir. 14 E derrubarei a parede que vós rebocastes com cal solta, e a lançarei em terra, e seu fundamento ficará descoberto; assim cairá, e perecereis no meio dela; e sabereis que eu sou o SENHOR. 15 Assim cumprirei meu furor contra a parede, e contra os que a rebocaram com lodo solto; e vos direi: Já não há a parede, nem os que a rebocavam, 16 Os profetas de Israel que profetizam sobre Jerusalém, e veem para ela visão de paz, sem que haja paz, diz o Senhor DEUS. 17 E tu, filho do homem, dirige teu rosto às filhas de teu povo que profetizam de seu *próprio* coração, e profetiza contra elas, 18 E dize: Assim diz o Senhor DEUS: Ai daquelas que costuram almofadas para todos os pulsos, e fazem lenços sobre as cabeças de todos os tamanhos para caçarem as almas! Por acaso caçareis as almas de meu povo, e guardareis a vossas *próprias* almas em vida? 19 Vós me

profanastes para com meu povo por punhados de cevada
e por pedaços de pão, matando as almas que não deviam
morrer, e mantendo em vida as almas que não deviam
viver, mentindo a meu povo, que escuta a mentira. 20 Por
isso assim diz o Senhor DEUS: Eis que eu contra vossas
almofadas, com que caçais as almas como *se fossem*
pássaros; eu as arrancarei de vossos braços, e soltarei as
almas, as almas que caçais como pássaros. 21 E rasgarei
vossos lenços, e livrarei meu povo de vossas mãos, e não
mais estarão em vossas mãos para serem caçadas; e
sabereis que eu sou o SENHOR. 22 Pois com mentira
entristecestes o coração do justo, ao qual eu não lhe
causei dor, e fortalecestes as mãos do perverso, para que
não se desviasse de seu mau caminho para se manter
vivo; 23 Portanto não mais vereis falsidade, nem mais
adivinhareis adivinhação. Mas livrarei meu povo de
vossas mãos, e sabereis que eu sou o SENHOR.

Ezequiel 14

1 E vieram a mim *alguns* dos anciãos de Israel, e se
sentaram diante de mim. 2 Então veio a mim a palavra
do SENHOR, dizendo: 3 Filho do homem, estes
levantaram ídolos em seus corações e puseram o tropeço
de sua maldade diante de seus rostos. Por acaso devo eu
deixar que me consultem? 4 Portanto fala com eles, e

dize-lhes: Assim diz o Senhor DEUS: Qualquer homem da casa de Israel que levantar a seus ídolos em seu coração, e puser o tropeço de sua maldade diante de seu rosto, e vier ao profeta, eu, o SENHOR responderei ao que vier conforme a multidão de seus ídolos. 5 Para eu tomar a casa de Israel em seus corações, pois todos se tornaram estranhos de mim por causa de seus ídolos. 6 Portanto dize à casa de Israel: Assim diz o Senhor DEUS: Convertei-vos, virai-vos de costas a vossos ídolos, e desviai vossos rostos de todas as vossas abominações. 7 Porque qualquer homem da casa de Israel, e dos estrangeiros que moram em Israel, que houver deixado de me seguir, e levantar seus ídolos em seu coração, e puser diante de seu rosto o tropeço de sua maldade, e vier ao profeta para me consultar por meio dele, eu, o SENHOR, lhe responderei por mim mesmo. 8 E porei meu rosto contra tal homem, e farei com que ele seja um sinal e um ditado, e o cortarei do meio do meu povo; e sabereis que eu sou o SENHOR. 9 E se o profeta se enganar e falar alguma palavra, eu o SENHOR enganei ao tal profeta; e estenderei minha mão contra ele, e eu o destruirei do meio de meu povo Israel. 10 E levarão sua maldade; tal como a maldade do que pergunta, assim será a maldade do profeta; 11 Para que a casa de Israel não mais se desvie de me seguir, nem se contaminem mais com todas as seus transgressões; e então serão meu povo, e eu serei

seu Deus, diz o Senhor DEUS. 12 E veio a mim a palavra
do SENHOR, dizendo: 13 Filho do homem, quando uma
terra pecar contra mim, rebelando-se gravemente, então
estenderei minha mão contra ela, quebrarei o sustento
de pão dela, mandarei nela fome, e cortarei dela homens
e animais; 14 E ainda que estivessem no meio dela estes
três homens, Noé, Daniel, e Jó, eles por sua justiça
livrariam *somente* suas almas, diz o Senhor DEUS. 15 E se
eu fizer passar os animais perigosos pela terra, e eles a
despojarem, e ela for tão assolada que ninguém possa
passar por ela por causa dos animais, 16 e estes três
homens estivessem no meio dela, vivo eu, diz o Senhor
DEUS, que não livrariam nem filhos nem filhas; somente
eles ficariam livres, e a terra seria assolada. 17 Ou *se* eu
trouxer a espada sobre a tal terra, e disser: Espada, passa
pela terra; e eu exterminar dela homens e animais,
18 Ainda que estes três homens estivessem nela, vivo eu,
diz o Senhor DEUS, que não livrariam filhos nem filhas;
somente eles ficariam livres. 19 Ou *se* eu mandar
pestilência sobre tal terra, e derramar meu furor sobre
ela com sangue, para exterminar dela homens e animais,
20 Ainda que Noé, Daniel, e Jó estivessem no meio dela,
vivo eu, diz o Senhor DEUS, que não livrariam filho nem
filha; eles por sua justiça livrariam suas *próprias* almas.
21 Porque assim diz o Senhor DEUS: Quanto mais se eu
enviar meus quatro calamitosos julgamentos, espada,

fome, animais perigosos, e pestilência, contra Jerusalém, para exterminar dela homens e animais! 22 Porém eis que restarão nela *alguns* sobreviventes, filhos e filhas, que serão transportados. Eis que eles chegarão até vós, e vereis seu caminho e seus feitos; e ficareis consolados do mal que eu trouxe sobre Jerusalém, de tudo que trouxe sobre ela. 23 E eles vos consolarão quando virdes seu caminho e seus feitos; e sabereis que não sem razão que fiz tudo quanto fiz nela, diz o Senhor DEUS.

Ezequiel 15

1 E veio a mim a palavra do SENHOR, dizendo: 2 Filho do homem, em que é a madeira da videira é melhor que toda madeira? *Ou* o que é o sarmento entre as madeiras do bosque? 3 Por acaso tomam dele madeira para fazer alguma obra? Toma-se dele alguma estaca para pendurar nela algum vaso? 4 Eis que é posto no fogo para ser consumido; suas duas pontas o fogo consome, e seu meio fica queimado. Por acaso serviria para alguma obra? 5 Eis que quando estava inteiro não se fazia *dele* obra; menos ainda depois de consumido pelo fogo, tendo se queimado, servir para obra alguma. 6 Portanto assim diz o Senhor DEUS: Tal como a madeira da videira entre as madeiras do bosque, a qual entreguei ao fogo para que seja consumida, assim entregarei os moradores de

Jerusalém. 7 Pois porei meu rosto contra eles; ainda que tenham saído do fogo, o fogo os consumirá; e sabereis que eu sou o SENHOR, quando tiver posto meu rosto contra eles. 8 E tonarei a terra em desolação, pois transgrediram gravemente, diz o Senhor DEUS.

Ezequiel 16

1 E veio a mim a palavra do SENHOR, dizendo: 2 Filho do homem, notifica a Jerusalém suas abominações, 3 E dize: Assim diz o Senhor DEUS a Jerusalém: Tua origem e teu nascimento *procedem* da terra de Canaã; teu pai era amorreu, e tua mãe Heteia. 4 E quanto a teu nascimento, no dia que nasceste não foi cortado o teu umbigo, nem foste lavada com água para ficares limpa; nem foste esfregada com sal, nem foste envolvida em faixas. 5 Não houve olho algum que se compadecesse de ti, para te fazer algo disto, tendo misericórdia; ao invés disso, foste lançada sobre a face do campo, por nojo de tua alma, no dia em que nasceste. 6 E quando passei junto a ti, vi-te suja em teu sangue, e te disse em teu sangue: Vive; e te disse em teu sangue: Vive. 7 Eu te multipliquei como o broto do campo, e cresceste, e engrandeceste; e chegaste à grande formosura; os seios te cresceram, e teu pelo cresceu; porém estavas nua e descoberta. 8 E quando passei junto a ti, e te vi, e eis que teu tempo era tempo de

amores; e estendi meu manto sobre ti, e cobri tua nudez; e prestei juramento a ti, e entrei em pacto contigo, e foste minha diz o Senhor DEUS. 9 Então te lavei com água, e te enxaguei de teu sangue, e te ungi com óleo; 10 E te vesti de bordado, calcei-te com couro, cingi-te de linho fino, e te cobri de seda. 11 E te adornei com ornamentos, e pus braceletes em teus braços, e colar em teu pescoço; 12 E pus joias pendente em teu nariz, argolas em tuas orelhas, e uma linda coroa em tua cabeça. 13 E foste adornada de ouro e de prata, e teu vestido foi linho fino, e seda, e bordado; comeste farinha fina, mel, e azeite; foste muito formosa, e prosperaste até ser rainha. 14 A tua fama percorreu entre as nações por causa da tua beleza; porque era perfeita, por causa da minha glória que eu havia posto sobre ti, diz o Senhor DEUS. 15 Porém confiaste na tua beleza, e te prostituíste por causa da tua fama, e derramaste tuas prostituições a todo que passava, para que fosse dele. 16 E tomaste de teus vestidos, fizeste altares de diversas cores, e te prostituíste sobre eles: coisa semelhante não virá, nem será assim. 17 Tomaste também os vasos de teu ornamento, que eu te dei de meu ouro e de minha prata, e fizeste para ti imagens de homens, e te prostituíste com elas. 18 E tomaste teus vestidos bordados, e as cobriste; e puseste meu óleo e meu perfume diante delas. 19 E o meu pão também que eu te dei, a farinha fina, o azeite, e o

mel, com que eu te sustentava, puseste diante delas, como cheiro suave; e assim foi, diz o Senhor DEUS. 20 Além disto, tomaste teus filhos e tuas filhas, que havias gerado para mim, e os sacrificaste a elas para que fossem consumidas. Por acaso são poucas as tuas prostituições? 21 E mataste meus filhos, e os entregastes a elas para que passassem pelo *fogo* . 22 E em todas as tuas abominações e tuas prostituições, não te lembraste dos dias de tua juventude, quando estavas nua e descoberta, quando estavas suja em teu sangue. 23 E sucedeu que, depois de toda tua maldade (Ai, ai de ti! diz o Senhor DEUS), 24 Edificaste para ti uma câmara, e fizeste para ti altares em todas as ruas: 25 Em cada canto de caminho edificaste teu altar, fizeste abominável tua formosura, e abriste tuas pernas a todo que passava; e *assim* multiplicaste tuas prostituições. 26 E te prostituíste com os filhos do Egito, teus vizinhos, grandemente promíscuos; e multiplicaste tuas prostituições, para me provocar à ira. 27 Por isso eis que estendi minha mão sobre ti, e diminuí tua provisão; e te entreguei à vontade das que te odeiam, as filhas dos filisteus, as quais se envergonhavam de teu caminho pecaminoso. 28 Também te prostituíste com os filhos da Assíria, por seres insaciável; e te prostituindo com eles, nem ainda te fartaste. 29 Ao invés disso multiplicaste tuas prostituições na terra de Canaã até a Caldeia; e nem

ainda com isso com isto te fartaste. 30 Como está fraco o
teu coração, diz o Senhor DEUS, tendo tu feito todas
estas coisas, obras de uma poderosa prostituta,
31 Edificando tu tuas câmaras ao canto de cada caminho,
e fazendo teus altares em cada rua; e nem sequer foste
como a prostituta, *pois* desprezaste o pagamento, 32 *Mas*
foste como uma mulher adúltera, que em lugar de seu
marido recebe a estranhos. 33 Todas as prostitutas são
pagas; mas tu deste teus pagamentos a todos os teus
amantes; e lhes deste presentes, para que viessem a ti
dos lugares ao redor, por causa de tuas prostituições.
34 Assim acontece contigo o contrário das mulheres que
se prostituem, porque ninguém te buscou para
prostituir; pois quando pagas ao invés de receber
pagamento, tu tens sido o contrário *das outras* .
35 Portanto, ó prostituta, ouve a palavra do SENHOR.
36 Assim diz o Senhor DEUS: Visto que se derramou teu
dinheiro, e tuas vergonhas foram descobertas por tuas
prostituições com teus amantes, como também com
todos os ídolos de tuas abominações, e no sangue de teus
filhos, os quais lhes deste; 37 Por isso eis que ajuntarei
todos os teus amantes com os quais tiveste prazer, e
também todos os que amaste, com todos quantos tu
odiaste; e os ajuntarei contra ti ao redor, e descobrirei
tua nudez diante deles, para que vejam toda a tua nudez.
38 E eu te julgarei pelas leis das adúlteras, e das que

derramam sangue; e te entregarei ao sangue do furor e do ciúme. 39 E te entregarei na mão deles; e eles destruirão tua câmara, derrubarão teus altares, e te despirão de teus vestidos; e tomarão as joias de teu ornamento, e te deixarão nua e descoberta. 40 Então farão subir contra ti uma multidão, e te apedrejarão com pedras, e te atravessarão com suas espadas. 41 E queimarão tuas casas a fogo, e executarão julgamentos contra ti, diante dos olhos de muitas mulheres; e te farei cessar de ser prostituta, nem darás mais pagamento. 42 Assim farei descansar meu furor sobre ti, meu ciúme se afastará de ti; eu me aquietarei, e não mais me indignarei. 43 Porque não te lembraste dos dias de tua juventude, e me provocaste à ira com tudo isto, por isso eis que também eu tornarei o teu caminho sobre *tua* cabeça, diz o Senhor DEUS; por acaso não cometeste tu tal promiscuidade além de todas as tuas abominações? 44 Eis que todo aquele que usa de provérbios fará provérbio sobre ti, dizendo: Tal mãe, tal filha. 45 Tu és filha de tua mãe, que tinha nojo de seu marido e de seus filhos; e tu és irmã de tuas irmãs, que tinham nojo de seus maridos e de seus filhos; vossa mãe foi Heteia, e vosso pai amorreu. 46 E tua irmã maior é Samaria, ela e suas filhas, a qual habita à tua esquerda; e tua irmã menor que tu é Sodoma com suas filhas, a qual habita à tua direita. 47 Porém não andaste em seus caminhos,

nem fizeste conforme suas abominações; mas em vez disso, como se fosse muito pouco, tu te corrompeste ainda mais que elas em todos os teus caminhos. 48 Vivo eu, diz o Senhor DEUS, que tua irmã Sodoma e suas filhas não fizeram tanto como fizeste tu e tuas filhas. 49 Eis que esta foi a maldade de tua irmã Sodoma: ela e suas filhas tiveram soberba, fartura de pão, e abundância de conforto; porém nunca ajudaram a mão do pobre e do necessitado. 50 E se tornaram arrogantes, e fizeram abominação diante de mim, por isso eu as tirei quando vi *isto* . 51 Também Samaria não cometeu sequer a metade de teus pecados; e tu multiplicaste tuas abominações mais que elas, e fizeste tuas irmãs parecerem justas em comparação a todas as tuas abominações que fizeste. 52 Tu também, leva tua vergonha, tu que julgaste em favor de tuas irmãs por meio de teus pecados, que fizeste mais abomináveis que elas; mais justas são que tu; envergonha-te, pois, tu também, e leva tua vergonha, pois justificaste a tuas irmãs. 53 Eu, pois, os restaurarei de seu infortúnio, os cativos de Sodoma e de suas filhas, e os cativos de Samaria e de suas filhas, e os cativos do teu cativeiro entre elas, 54 Para que leves tua vergonha, e sejas envergonhada por tudo que fizeste, dando-lhes tu consolo. 55 Enquanto tuas irmãs, Sodoma com suas filhas e Samaria com suas filhas, voltarão ao seu primeiro

estado; também tu e tuas filhas voltareis a vosso primeiro estado. 56 Não foi tua irmã Sodoma mencionada em tua boca no tempo de tuas soberbas, 57 Antes que tua maldade fosse descoberta? Semelhantemente *agora é teu* tempo de humilhação pelas filhas de Síria e de todos que estavam ao redor dela, e as filhas dos filisteus ao redor, que te desprezam. 58 Tu levarás *a punição por* tua perversidade e tuas abominações, diz o SENHOR. 59 Porque assim diz o Senhor DEUS: Eu farei contigo conforme tu fizeste, que desprezaste o juramento, quebrando o pacto. 60 Contudo eu me lembrarei do meu pacto contigo nos dias de tua juventude, e estabelecerei contigo um pacto eterno. 61 Então te lembrarás de teus caminhos, e te envergonharás, quando receberes a tuas irmãs maiores que tu com as menores que tu, pois eu as darei a ti por filhas, porém não por teu pacto. 62 E estabelecerei meu pacto contigo, e saberás que eu sou o SENHOR; 63 Para que te lembres *disso* , e te envergonhes, e nunca mais abras a boca por causa de tua vergonha, quando eu me reconciliar contigo de tudo quanto fizeste, diz o Senhor DEUS.

Ezequiel 17

1 E veio a mim a palavra do SENHOR, dizendo: 2 Filho do homem, propõe um enigma, e fala uma parábola à casa

de Israel. 3 E dize: Assim diz o Senhor DEUS: Uma grande
águia, de grandes asas e de comprida plumagem, cheia
de penas de várias cores, veio ao Líbano, e tomou o mais
alto ramo de um cedro. 4 Arrancou o topo de seus
renovos, e o trouxe à terra de comércio; na cidade de
mercadores ela o pôs. 5 E tomou da semente da terra, e a
lançou em um campo fértil; tomando-a, plantou-a junto
a grandes águas, como *se fosse* um salgueiro. 6 E brotou, e
tornou-se uma videira larga, *porém* de baixa estatura;
seus ramos olhavam para ela, e suas raízes estavam
debaixo dela; e tornou-se uma videira, que produzia
ramos e brotava renovos. 7 E houve outra grande águia,
de grandes asas e cheia de penas; e eis que esta videira
juntou suas raízes para perto dela, e estendeu seus
ramos para ela desde o lugar onde estava plantada, para
que fosse regada. 8 Em uma boa terra, junto a muitas
águas ela estava plantada, para produzir ramos e dar
fruto, para que fosse uma videira excelente. 9 Dize: Assim
diz o Senhor DEUS: Por acaso *a videira* terá sucesso? Não
arrancará *a águia* suas raízes, e cortará seu fruto, e se
secará? Todas as folhas que dela brotavam se secarão; e
nem *é necessário* um braço grande, nem muita gente,
para a arrancar desde suas raízes. 10 Mas eis que, *mesmo*
estando plantada, terá ela sucesso? Por acaso, quando o
vento oriental a tocar, ela não se secará por completo?
Nos canteiros de seus renovos se secará. 11 Então veio a

mim a palavra do SENHOR, dizendo: 12 Dize agora à casa rebelde: Por acaso não sabeis o que significam estas coisas? Dize-lhes: Eis que o rei da Babilônia veio a Jerusalém, tomou o teu rei e seus príncipes, e os levou consigo à Babilônia. 13 E tomou *um* da família real, fez pacto com ele, fazendo-lhe prestar juramento; e tomou os poderosos da terra *consigo* , 14 Para que o reino ficasse humilhado, e não se levantasse; mas podendo continuar a existir se guardasse seu pacto. 15 Porém rebelou-se contra ele, enviando seus mensageiros ao Egito, para que lhe dessem cavalos e muita gente. Por acaso terá sucesso, ou escapará aquele que faz tais coisas? Poderá quebrar o pacto, e *ainda assim* escapar? 16 Vivo eu, diz o Senhor DEUS, que morrerá em meio da Babilônia, no lugar do rei que o fez reinar, cujo juramento desprezou, e cujo pacto quebrou. 17 E Faraó não lhe fará coisa alguma nem com grande exército, nem com muita multidão na batalha, quando levantarem cerco e edificarem fortificações para destruírem muitas vidas. 18 Porque desprezou o juramento, quebrando o pacto; e eis que havia firmado compromisso; havendo pois feito todas todas estas coisas, não escapará. 19 Por isso assim diz o Senhor DEUS: Vivo eu, que meu juramento que ele desprezou, e meu pacto que ele quebrou, isto retribuirei sobre sua cabeça. 20 E estenderei sobre ele minha rede, e ficará preso em minha malha; e eu o levarei à Babilônia,

e ali entrarei em juízo contra ele, por sua rebeldia com que se rebelou contra mim. 21 E todos os seus fugitivos com todas as suas tropas cairão à espada, e os que restarem serão dispersos a todos os ventos; e sabereis que fui eu, o SENHOR, que falei. 22 Assim diz o Senhor DEUS: Também eu tomarei do topo daquele alto cedro, e o plantarei; do mais alto de seus renovos cortarei o *mais* tenro, e eu o plantarei sobre um monte alto e sublime; 23 No monte alto de Israel o plantarei, e produzirá ramos, dará fruto, e se tronará um cedro excelente; e habitarão debaixo dele todas as aves, todos os que voam; e na sombra de seus ramos habitarão. 24 Assim todas os árvores do campo saberão que eu, o SENHOR, rebaixei a árvore alta, levantei a árvore baixa, sequei a árvore verde, e tornei verde a árvore seca. Eu, o SENHOR, falei, e farei.

Ezequiel 18

1 E veio a mim a palavra do SENHOR, dizendo: 2 O que vós pensais, vós que dizeis este provérbio sobre a terra de Israel, dizendo: Os pais comeram uvas verdes, mas foram os dentes dos filhos que se estragaram? 3 Vivo eu, diz o Senhor DEUS, que nunca mais direis este provérbio em Israel. 4 Eis que todas as almas são minhas; tanto a alma do pai como alma do filho são minhas; a alma que

pecar, essa morrerá. 5 Se um homem for justo, e fizer
juízo e justiça; 6 Não comer sobre os montes, nem
levantar seus olhos para os ídolos da casa de Israel, nem
contaminar a mulher de seu próximo, nem se achegar à
mulher menstruada, 7 E a ninguém oprimir; devolver ao
devedor o seu penhor, não cometer roubo, der de seu pão
ao faminto, e cobrir com roupa ao nu; 8 Não emprestar a
juros, nem receber lucros; e desviar sua mão da
injustiça, e fizer juízo entre dois homens com base na
verdade; 9 E andar em meus estatutos, e guardar meus
juízos, para agir com base na verdade, este justo
certamente viverá, diz o Senhor DEUS. 10 E se ele gerar
um filho ladrão, derramador de sangue, que fizer a seu
irmão alguma destas coisas; 11 (Ainda que *o pai* não faça
tais coisas): como comer sobre os montes, contaminar a
mulher de seu próximo, 12 Oprimir o pobre e o
necessitado, cometer roubos, não devolver o penhor,
levantar seus olhos para os ídolos, praticar abominação,
13 Emprestar a juros, e receber lucro. Por acaso viveria?
Não viverá. Ele fez todas estas abominações; certamente
morrerá; o seu sangue será sobre ele. 14 E eis que se, *por
sua vez* ele gerar um filho, que vir todos os pecados que
seu pai fez, e olhar para não fazer conforme a eles, 15 Não
comer sobre os montes, nem levantar seus olhos para os
ídolos da casa de Israel; nem contaminar a mulher de
seu próximo; 16 Nem oprimir a ninguém; nem retiver o

penhor, nem cometer roubos; der de seu pão ao faminto,
e cobrir com roupa ao nu; 17 Desviar sua mão de *fazer*
mal a o pobre, não receber juros nem lucro; e praticar
meus juízos, e andar em meus estatutos, este não
morrerá pela maldade de seu pai; certamente viverá.
18 Seu pai, dado que fez opressão, roubou os bens do
irmão, e fez o que não era bom no meio de seu povo, eis
que morrerá por sua maldade. 19 Porém dizeis: Por que o
filho não será punido pela maldade do pai? Porque o
filho fez juízo e justiça, guardou todas o meus estatutos,
e as praticou, certamente viverá. 20 A alma que pecar,
essa morrerá; o filho não será punido pela maldade do
pai, nem o pai será punido pela maldade do filho; a
justiça do justo será sobre ele, e a perversidade do
perverso será sobre ele. 21 Mas se o perverso se converter
de todos os seus pecados que cometeu, e *passar a*
guardar todos os meus estatutos, e fizer juízo e justiça,
certamente viverá; não morrerá. 22 Todas as suas
transgressões que cometeu não lhe serão lembradas; por
sua justiça que praticou, viverá. 23 Por acaso eu prefiro a
morte do ímpio?, diz o Senhor DEUS, E não que ele se
converta de seus caminhos, e viva? 24 Mas se o justo se
desviar de sua justiça, e *passar a* praticar maldade, e
fizer conforme a todas as abominações que o perverso
faz, por acaso ele viveria? Todas as suas justiças que
praticou não serão lembradas; por sua transgressão com

que transgrediu, e por seu pecado com que pecou, por causa deles morrerá. 25 Porém dizeis: O caminho do Senhor não é justo. Ouvi agora, ó casa de Israel: por acaso o meu caminho não é justo? *Ou* não são os vossos caminhos que são injustos? 26 Se o justo de desviar de sua justiça, e *passar a* praticar maldade, ele morrerá por ela; pela maldade que cometeu, morrerá. 27 Porém se o perverso se desviar de sua perversidade que cometeu, e *passar a* praticar juízo e justiça, esse conservará sua alma em vida; 28 Porque observou, e se converteu de todas as suas transgressões que cometera, certamente viverá, não morrerá. 29 Contudo a casa de Israel diz: O caminho do Senhor não é justo. Por acaso os meus caminhos não são justos, ó casa de Israel? *Ou* não são vossos caminhos que são injustos? 30 Portanto eu vos julgarei a cada um conforme seus *próprios* caminhos, ó casa de Israel, diz o Senhor DEUS. Convertei-vos e desviai-vos de todas as vossas transgressões; e assim a maldade não será vossa queda. 31 Lançai fora de vós todas as vossas transgressões com que transgredistes, e fazei para vós um novo coração e um novo espírito. Pois por que tendes que morrer, ó casa de Israel? 32 Porque eu não me agrado da morte do que morre, diz o Senhor DEUS; convertei-vos, pois, e vivereis.

Ezequiel 19

1 E tu, levanta uma lamentação sobre os príncipes de
Israel. 2 E dize: Quem foi tua mãe? Uma leoa deitada
entre os leões; entre os leõezinhos ela criou seus filhotes.
3 E fez crescer um de seus filhotes, que veio a ser um
leãozinho; e ele aprendeu a caçar presa, e a devorar
homens. 4 E as nações ouviram dele; ele foi preso na cova
delas, e o trouxeram com ganchos à terra do Egito. 5 E
quando ela viu que havia esperado *muito* , e que sua
esperança era perdida, tomou outro de seus filhotes, e o
pôs por leãozinho. 6 E ele andou entre os leões; tornou-se
um leãozinho, aprendeu a caçar presa, e devorou
homens. 7 E conheceu suas viúvas, e destruiu suas
cidades; e a terra e tudo que ela continha foram
devastadas à voz de seu bramido. 8 Então foram contra
sobre ele as nações das províncias de seu ao redor;
estenderam sobre ele sua rede, e ele foi preso na cova
delas. 9 E o puseram em cárcere com ganchos, e o
levaram ao rei da Babilônia; meteram-no em fortalezas,
para que sua voz não fosse mais ouvida nos montes de
Israel. 10 Tua mãe era como uma videira em teu sangue,
plantada junto às águas; que frutificava e era cheia de
ramos, por causa das muitas águas. 11 E ela tinha varas
fortes para cetros de senhores; e sua estatura se
levantava por encima entre os ramos; e sua altura podia
ser vista com a multidão de seus ramos. 12 Porém foi
arrancada com furor, derrubada na terra, e vento

oriental secou seu fruto; suas fortes varas foram quebradas, e se secaram; o fogo as consumiu. 13 E agora está plantada no deserto, em terra seca e sedenta. 14 E saiu fogo da uma vara de seus ramos, que consumido seu fruto; de modo que nela não há mais vara forte, cetro para senhorear.Esta é a lamentação, e para lamentação servirá.

Ezequiel 20

1 E aconteceu no sétimo ano, no quinto *mês* , aos dez do mês, que vieram alguns dos anciãos de Israel para consultarem ao SENHOR, e se assentaram diante de mim. 2 Então veio a mim palavra do SENHOR, dizendo: 3 Filho do homem, fala aos anciãos de Israel, e dize-lhes: Assim diz o Senhor DEUS: Viestes vós para me consultar? Vivo eu, que eu não deixarei ser consultado por vós, diz o Senhor DEUS. 4 Por acaso tu os julgarias, julgarias tu, ó filho do homem? Notifica-lhes as abominações de seus pais; 5 E dize-lhes: Assim diz o Senhor DEUS: No dia em que escolhi a Israel, fiz juramento para a descendência da casa de Jacó, e me tornei conhecido por eles na terra do Egito, e fiz juramento para eles, dizendo: Eu sou o SENHOR vosso Deus; 6 Naquele dia eu lhes fiz juramento de que os tiraria da terra do Egito para uma terra que eu já tinha

observado para eles, que corre leite e mel, a qual é a mais
bela de todas as terras; 7 Então eu lhes disse: Cada um
lance fora as abominações de seus olhos, e não vos
contamineis com os ídolos do Egito. Eu sou o SENHOR
vosso Deus. 8 Porém eles se rebelaram contra mim, e não
quiseram me ouvir; não lançaram fora as abominações
de seus olhos, nem deixaram os ídolos do Egito; por isso
disse que derramaria meu furor sobre eles, para cumprir
meu ira contra eles no meio da terra do Egito. 9 Porém fiz
por favor a meu nome, para que não fosse profanado
diante olhos das nações no meio das quais estavam,
pelas quais eu fui conhecido diante dos olhos delas, ao
tirá-los da terra do Egito. 10 Por isso eu os tirei da terra
do Egito, e os levei ao deserto; 11 E lhes dei meus
estatutos, e lhes declarei meus juízos, os quais se o
homem os fizer, por eles viverá. 12 E também lhes dei
meus sábados para que servissem de sinal entre mim e
eles, para que soubessem que eu sou o SENHOR, que os
santifico. 13 Mas a casa de Israel se rebelou contra mim
no deserto: não andaram em meus estatutos, rejeitaram
meus juízos, os quais se o homem os fizer, por eles
viverá; e profanaram grandemente meus sábados. Então
eu disse que derramaria meu furor sobre eles no deserto,
para os consumir. 14 Porém fiz por favor a meu nome,
para que não fosse profanado diante dos olhos das
nações, diante de cujos olhos os tirei. 15 Contudo eu lhes

jurei no deserto de que não os traria para a terra que
havia lhes dado, que corre leite e mel, a qual é a mais
bela de todas as terras; 16 Porque rejeitaram meus juízos,
não andaram em meus estatutos, e profanaram meus
sábados; porque seus corações seguiam seus ídolos.
17 Porém meu olho os poupou, não os destruindo, nem os
consumindo no deserto; 18 Em vez disso, eu disse a seus
filhos no deserto: Não andeis nos estatutos de vossos
pais, nem guardeis seus juízos, nem vos contamineis
com seus ídolos. 19 Eu sou o SENHOR vosso Deus; andai
em meus estatutos, guardai meus juízos, e os praticai;
20 E santificai meus sábados, e sirvam de sinal entre mim
e vós, para que saibais que eu sou o SENHOR, vosso Deus.
21 Mas os filhos se rebelaram contra mim; não andaram
em meus estatutos, nem guardaram meus juízos fazê-los,
os quais se o homem os cumprir, por eles viverá; *e*
profanaram meus sábados. Então eu disse que
derramaria meu furor sobre eles, para cumprir minha
ira contra eles no deserto. 22 Porém contive minha mão, e
fiz por favor a meu nome, para que não fosse profanado
diante dos olhos das nações, diante de cujos olhos os
tirei. 23 E também lhes jurei no deserto que os espalharia
entre as nações, e que os dispersaria pelas terras;
24 Porque não praticaram meus juízos, rejeitaram meus
estatutos, profanaram meus sábados, e seus olhos
seguiram os ídolos de seus pais. 25 Por isso eu também

lhes dei estatutos que não eram bons, e juízos pelos quais não viveriam; 26 E os contaminei em suas ofertas, em que faziam passar pelo fogo todo primogênito, para eu os assolar, a fim de que soubessem que eu sou o SENHOR. 27 Portanto, filho do homem, fala à casa de Israel, e dize-lhes: Assim diz o Senhor DEUS: Até nisto vossos pais me afrontaram quando transgrediram contra mim. 28 Porque quando eu os trouxe para a terra da qual eu tinha jurado que lhes daria, então olharam para todo morro alto e para toda árvore espessa, e ali sacrificaram suas sacrifícios, e ali deram suas ofertas irritantes, e ali derramaram suas ofertas de bebidas. 29 E eu lhes disse: Que alto é esse para onde vós vais? E seu nome foi chamado Bamá até o dia de hoje. 30 Por isso dize à casa de Israel: Assim diz o Senhor DEUS: Por acaso *não* vos contaminais assim como vossos pais, e vos prostituís segundo suas abominações? 31 Quando ofereceis vossas ofertas, e fazeis passar vossos filhos pelo fogo, vós estais contaminados com todos os vossos ídolos até hoje. E deixaria eu ser consultado por vós, ó casa de Israel? Vivo eu, diz o Senhor DEUS, que não deixarei ser consultado por vós. 32 E o que vós tendes pensado de maneira nenhuma sucederá. Pois vós dizeis: Seremos como as nações, como as famílias das terras, servindo à madeira e à pedra. 33 Vivo eu, diz o Senhor DEUS, que reinarei sobre vós com mão forte, braço estendido, e ira

derramada; 34 E vos tirarei dentre os povos, e vos ajuntarei das terras em que estais espalhados, com mão forte, braço estendido, e ira derramada; 35 E eu vos levarei ao deserto de povos, e ali entrarei em juízo convosco face a face, 36 Tal como entrei em juízo com vossos pais no deserto da terra do Egito, assim entrarei em juízo convosco, diz o Senhor DEUS. 37 E vos farei passar debaixo da vara, e vos levarei em vínculo do pacto; 38 E separarei dentre vós os rebeldes, e os que se transgrediram contra mim; da terra de suas peregrinações eu os tirarei, mas à terra de Israel não voltarão; e sabereis que eu sou o SENHOR. 39 E quanto a vós, ó casa de Israel, assim diz o Senhor DEUS: Ide, servi cada um a seus ídolos, e depois, se não quereis me ouvir; mas não profaneis mais meu santo nome com vossas ofertas, e com vossos ídolos. 40 Porque em meu santo monte, no monte alto de Israel, diz o Senhor DEUS, ali me servirá toda a casa de Israel, ela toda, naquela terra; ali eu os aceitarei, e ali demandarei vossas ofertas, e as primícias de vossas dádivas, com todas as vossas coisas santas. 41 Com cheiro suave vos aceitarei, quando eu vos tirar dentre os povos, e vos ajuntar das terras em que estais espalhados; e serei santificado em vós diante dos olhos das nações. 42 E sabereis que eu sou o SENHOR, quando eu vos trouxer de volta à terra de Israel, à terra da qual jurei que daria a vossos pais. 43 E ali vos

lembrareis de vossos caminhos e de todos os vossos atos em que vos contaminastes; e tereis nojo de vós mesmos, por causa de todos os vossos pecados que tendes cometido. 44 E sabereis que eu sou o SENHOR, quando fizer convosco por favor a meu nome, não conforme vossos maus caminhos, nem conforme vossos atos corruptos, ó casa de Israel, diz o Senhor DEUS. 45 E veio a mim palavra do SENHOR, dizendo: 46 Filho do homem, dirige teu rosto em direção ao sul, derrama *tua palavra* ao sul, e profetiza contra o bosque do campo do sul. 47 E dize ao bosque do sul: Ouve a palavra do SENHOR! Assim diz o Senhor DEUS: Eis que eu acenderei em ti um fogo, que consumirá em ti toda árvore verde, e toda árvore seca; a chama do fogo não se apagará, e com ela serão queimados todos os rostos, desde o sul até o norte. 48 E toda carne verá que eu, o SENHOR, o acendi; não se apagará. 49 Então eu disse: Ah, Senhor DEUS! Eles dizem de mim: Por acaso não é este um inventor de parábolas?

Ezequiel 21

1 E veio a mim a palavra do SENHOR, dizendo: 2 Filho do homem, dirige teu rosto contra Jerusalém, pronuncia contra os santuários, e profetiza contra a terra de Israel; 3 E dize à terra de Israel: Assim diz o SENHOR: Eis que eu *sou* contra ti, e tirarei minha espada de sua bainha, e

exterminarei de ti o justo e o perverso. 4 E dado que exterminarei de ti ao justo e o perverso, por isso minha espada sairá de sua bainha contra todos, desde o sul até o norte. 5 E todos saberão que eu, o SENHOR, tirei minha espada de sua bainha; ela nunca mais voltará. 6 Porém tu, filho do homem, suspira com quebrantamento de lombos, e com amargura; suspira diante dos olhos deles. 7 E será que, quando te disserem: Por que tu suspiras? Então dirás: Por causa da notícia que vêm; e todo coração se dissolverá, todas as mãos se enfraquecerão, todo espírito se angustiará, e todos joelhos se desfarão em águas; eis que já vem, e ela se cumprirá, diz o Senhor DEUS 8 E veio a mim a palavra do SENHOR, dizendo: 9 Filho do homem, profetiza, e dize: Assim diz o Senhor DEUS: Dize: A espada, a espada está afiada, e também polida; 10 Para degolar matança está afiada, para reluzir como relâmpago está polida. Por acaso nos alegraremos? A vara de meu filho despreza toda árvore. 11 E ele a deu para polir, para usar dela com a mão; esta espada está afiada, e esta polida está, para a entregar na mão do matador. 12 Grita e uiva, ó filho do homem; porque esta será contra meu povo, será contra todos os príncipes de Israel. Entregues à de espada são os do meu povo; portanto bate na coxa. 13 Pois tem que haver provação. E o que seria se a vara que despreza não mais existir?diz o Senhor DEUS. 14 Por isso tu, filho do homem, profetiza, e

bate uma mão com outra; por que a espada se dobrará até a terceira vez, a espada dos que forem mortos; esta é espada da grande matança que os cercará, 15 Para que os corações desmaiem, e os tropeços se multipliquem; eu pus a ponta da espada contra todas as suas portas. Ah! Ela feita foi para reluzir, e preparada está para degolar. 16 *Ó espada* , move-te; vira-te à direita, prepara-te, vira-te à esquerda, para onde quer que tua face te apontar. 17 E também eu baterei minhas mãos uma com a outra, e farei descansar minha ira. Eu, o SENHOR, falei. 18 E veio a mim a palavra de SENHOR, dizendo: 19 E tu, filho do homem, propõe para ti dois caminhos por onde venha a espada do rei da Babilônia; ambos procederão de uma mesma terra; e põe um marco num lugar, põe um marco no começo do caminho da cidade. 20 Propõe um caminho, por onde venha a espada contra Rabá dos filhos de Amom, e contra Judá, contra a fortificada Jerusalém. 21 Porque o rei de Babilônia parará em uma encruzilhada, no começo de dois caminhos, para usar de adivinhação; ele sacudiu flechas, consultou ídolos, olhou o fígado. 22 A adivinhação será para a direita, sobre Jerusalém, para ordenar capitães, para abrir a boca à matança, para levantar a voz em grito, para pôr aríetes contra as portas, para levantar cercos, e edificar fortificações. 23 E isto será como uma adivinhação falsa aos olhos daqueles que com juramentos firmaram

compromisso com eles; porém ele se lembrará da maldade, para que sejam presos. 24 Portanto, assim diz o Senhor DEUS: Dado que fizestes relembrar vossas maldades, manifestando vossas rebeliões, e revelando vossos pecados em todas vossos atos; por teres feito relembrar, sereis presos com a mão. 25 E tu, profano e perverso príncipe de Israel, cujo dia do tempo do fim da maldade virá, 26 Assim diz o Senhor DEUS: Tira o turbante, tira a coroa; esta não será a mesma; ao humilde exaltarei, e ao exaltado humilharei. 27 Ruína! Ruína! Ruína a farei; e ela não será *restaurada* , até que venha aquele a quem lhe pertence por direito, e *a ele* a darei. 28 E tu, filho do homem, profetiza, e dize: Assim diz o Senhor DEUS sobre os filhos de Amom, e sua humilhação; Dize pois: A espada, a espada está desembainhada, polida para a matança, para destruir, para reluzir como relâmpago, 29 Enquanto te profetizam falsidade, enquanto te adivinham mentira; para te porem sobre os pescoços dos perversos condenados à morte, cujo dia virá no tempo do fim da maldade. 30 Torna *tua espada* à sua bainha! No lugar onde foste criado, na terra de teu nascimento eu te julgarei. 31 E derramarei sobre ti minha ira; assoprarei contra ti o fogo do meu furor, e te entregarei na mão de homens violentos, habilidosos em destruir. 32 Para o fogo tu serás combustível; teu sangue estará no meio da terra; não

haverá memória de ti; porque eu, o SENHOR, falei.

Ezequiel 22

1 E veio a mim a palavra do SENHOR, dizendo: 2 E tu, filho do homem, Por acaso julgarás tu, por acaso julgarás tu a cidade derramadora de sanguinária? Notifica-lhe, pois, todas as suas abominações. 3 E dize: Assim disse o Senhor DEUS: Cidade que derrama sangue no meio de si, para que venha seu tempo, e que faz ídolos contra si mesma para se contaminar. 4 Fizeste-te culpada com teu sangue que derramaste, e te contaminaste com teus ídolos que fizeste; e fizeste aproximar teus dias, e chegado a teus anos; por isso te entreguei por humilhação às nações, e por escárnio a todas as terras. 5 As que estão perto e as que estão longe de ti escarnecerão de ti, *que és* imunda de nome, e cheia de inquietação. 6 Eis que os príncipes de Israel, cada um conforme seu poder, estiveram em ti para derramarem sangue. 7 Desprezaram ao pai e à mãe em ti; trataram ao estrangeiro com opressão no meio de ti; oprimiram ao órfão e à viúva em ti. 8 Desprezaste minhas coisas santas, e profanaste meus sábados. 9 Caluniadores houve em ti, para derramarem sangue; e comeram sobre os montes em ti; praticaram lascívia no meio de ti. 10 Descobriram a nudez do pai) em ti; abusaram da contaminada por

menstruação em ti. 11 E um cometeu abominação com a mulher de seu próximo; e outro contaminou lascivamente sua nora; e outro abusou de sua irmã, filha de seu pai. 12 Suborno receberam em ti para derramarem sangue; juros e lucro tomaste, e exploraste gananciosamente o teu próximo, oprimindo-o; e esqueceste de mim, diz o Senhor DEUS. 13 Mais eis que bati minhas mãos por causa de tua ganância que cometeste, e por causa de teu sangue, que houve no meio de ti. 14 Conseguirá, por acaso, ficar firme teu coração? Serão fortes tuas mãos nos dias em que eu agir contra ti? Eu, o SENHOR, falei, e farei. 15 E eu te dispersarei pelas nações, e te espalharei pelas terras; e acabarei de ti tua imundícia. 16 Assim serás profanada em ti aos olhos das nações, e saberás que eu sou o SENHOR. 17 E veio a mim a palavra do SENHOR, dizendo: 18 Filho do homem, a casa de Israel se tornou para mim em escórias; todos eles são cobre, estanho, ferro, e chumbo, no meio do forno; eles se tornaram escórias de prata. 19 Portanto assim diz o Senhor DEUS: Dado que todos vós vos tornastes em escórias, por isso eis que eu vos ajuntarei no meio de Jerusalém. 20 Como se ajunta prata, bronze, ferro, chumbo e estanho no meio do forno, para soprar fogo sobre eles para fundir, assim vos ajuntarei em minha ira e em meu furor, e *ali* vos deixarei, e vos fundirei. 21 Eu vos reunirei, e soprarei sobre vós no fogo de meu furor, e

no meio dela sereis fundidos. 22 Como se funde a prata no meio do forno, assim sereis fundidos no meio dela; e sabereis que eu, o SENHOR, derramei meu furor sobre vós. 23 E veio a mim a palavra do SENHOR, dizendo: 24 Filho do homem, diz a ela: Tu não és uma terra limpa, nem molhada de chuva no dia da indignação. 25 Há uma conspiração de seus profetas no meio dela, como um leão que brame, que arrebata a presa; devoraram almas, tomam bens e coisas preciosas, aumentam suas viúvas no meio dela. 26 Seus sacerdotes violentam minha lei, e profanam minhas coisas sagradas; não fazem diferença entre o santo e o profano, nem distinguem o impuro do puro; e escondem seus olhos de meus sábados. Assim eu sou profanado no meio deles. 27 Seus príncipes no meio dela são como lobos que arrebatam presa para derramarem sangue, para destruírem almas, para obterem lucro desonesto. 28 E seus profetas os rebocam com cal solta, profetizando-lhes falsidade, e adivinhando- lhes mentira, dizendo: Assim diz o Senhor DEUS; sem que o SENHOR tenha falado. 29 O povo da terra faz graves extorsões, e pratica roubos; fazem violência ao aflito e necessitado, e oprimem sem motivo ao estrangeiro. 30 E busquei dentre eles um homem que tapasse o muro, e que se pusesse na brecha diante de mim pela terra, para que eu não a destruísse; porém a ninguém achei. 31 Por isso derramarei sobre eles minha

indignação; com o fogo de minha ira os consumirei; retribuirei o caminho deles sobre suas *próprias* cabeças, diz o Senhor DEUS.

Ezequiel 23

1 E veio a mim a palavra do SENHOR, dizendo: 2 Filho do homem, houve duas mulheres, filhas de uma *mesma* mãe, 3 Estas se prostituíram no Egito; em suas juventudes se prostituíram. Ali foram apertados os seus peitos, e ali foram apalpados os seios de sua virgindade. 4 E seus nomes eram: Oolá, a maior, e Oolibá sua irmã; e elas foram minhas, e tiveram filhos e filhas. Estes eram seus nomes: Samaria é Oolá, e Jerusalém Oolibá. 5 E Oolá prostituiu-se, mesmo sendo minha; e apaixonou-se por seus amantes, os assírios seus vizinhos, 6 Vestidos de azul, governadores e príncipes, todos rapazes cobiçáveis, cavaleiros que andavam a cavalo. 7 Assim ela cometeu suas prostituições com eles, os quais eram os mais apreciados dos filhos da Assíria, e com todos aqueles por quem ela se apaixonou; contaminou-se com todos os ídolos deles. 8 E não deixou suas fornicações *que trouxe* do Egito; pois com ela se deitaram em sua juventude, e eles apalparam os seios de sua virgindade, e derramaram sua prostituição sobre ela. 9 Por isso a entreguei na mão de seus amantes, na mão dos filhos da Assíria, por quem

tinha se apaixonado. 10 Eles descobriram sua nudez, tomaram seus filhos e suas filhas, e a mataram à espada; e veio a ser famosa entre as mulheres, pois fizeram julgamentos contra ela. 11 Sua irmã Oolibá viu isso, porém corrompeu sua paixão mais que ela; e suas prostituições foram mais numerosas que as prostituições de sua irmã. 12 Apaixonou-se pelos filhos da Assíria, pelos governadores e príncipes, seus vizinhos, vestidos com luxo, cavaleiros que andavam a cavalo, todos eles rapazes cobiçáveis. 13 E vi que ela estava contaminada; ambas tinham um *mesmo* caminho. 14 E ela aumentou suas prostituições; pois viu homens pintados na parede, as imagens de caldeus pintadas de vermelho, 15 Vestidos com cintos ao redor de seus lombos, e enormes turbantes em suas cabeças, tendo todos eles aparência de capitães, à semelhança dos filhos da Babilônia, nascidos na terra da Caldeia. 16 E apaixonou-se deles logo que seus olhos os viram, e enviou-lhes mensageiros à Caldeia. 17 Então os filhos da Babilônia vieram até ela à cama dos amores, e a contaminaram com suas prostituições; e ela também se contaminou com eles; então sua alma desgostou deles. 18 Assim ela expôs suas prostituições, e expôs sua nudez; então minha alma desgostou dela, assim como já tinha desgostado de sua irmã. 19 Porém ela multiplicou suas prostituições, relembrando-se dos dias de sua juventude, nos quais havia se prostituído na terra do Egito. 20 E

apaixonou-se por seus amantes, cuja carne é como carne de asnos, e cujo fluxo é como fluxo de cavalos. 21 Assim relembraste a obscenidade de tua juventude, quando os egípcios apalpavam teus peitos, por causa dos seios de tua juventude. 22 Portanto, Oolibá, assim diz o Senhor DEUS: Eis que eu levantarei contra ti os teus amantes, dos quais tua alma desgostou, e eu os trarei contra ti ao redor: 23 Os filhos da Babilônia, e todos os caldeus, Pecode, Soa, e Coa, todos os filhos da Assíria com eles; rapazes cobiçáveis, governadores e príncipes todos eles, capitães e líderes, todos os que andam a cavalo. 24 E virão sobre ti *com* armamentos, carruagens, carretas, e com ajuntamento de povos. Escudos grandes e pequenos, e capacetes serão postos contra ti ao redor; e eu os designarei para que façam o julgamento, e eles te julgarão conforme seus julgamentos. 25 E porei meu zelo contra ti, e te tratarão com furor; tirarão teu nariz e tuas orelhas, e o que restar de ti cairá a espada. Eles tomarão teus filhos e tuas filhas, e o que restar de ti será consumido pelo fogo. 26 Também te despirão de tuas vestes, e tomarão as tuas belas joias. 27 Assim farei cessar de ti tua obscenidade e tua prostituição da terra do Egito; e não levantarás mais teus olhos a eles, nem te lembrarás mais do Egito. 28 Porque assim diz o Senhor DEUS: Eis que eu te entregarei nas mãos daqueles a quem tu odeias, nas mãos daqueles dos quais tua alma se

desgostou; 29 Eles te tratarão com ódio, e tomarão todo *o ganho* de teu trabalho, e te deixarão nua e despida; e será exposta a nudez de tuas prostituições, tua obscenidade, e tuas promiscuidades. 30 Estas coisas serão feitas contigo porque te prostituíste atrás das nações, com as quais te contaminaste com seus ídolos. 31 Tu andaste no caminho de tua irmã; por isso darei o cálice dela em tua mão. 32 Assim diz o Senhor DEUS: Tu beberás cálice fundo e largo de tua irmã; tu serás motivo de riso e escárnio, pois ele cabe muito. 33 De embriaguez e de dor tu serás cheia; o cálice de tua irmã Samaria é cálice de medo e de desolação. 34 Tu, pois, o beberás, o esvaziarás, e quebrarás seus cacos; e arrancarás teus peitos; porque eu falei, diz o Senhor DEUS. 35 Portanto assim diz o Senhor DEUS: Dado que te esqueceste de mim, e me lançaste por trás de tuas costas, por isso, leva tu também *as consequências de* tua obscenidade e *de* tuas prostituições. 36 E disse-me o SENHOR: Filho do homem, julgarás tu a Oolá, e a Oolibá, e lhes denunciarás suas abominações? 37 Pois elas cometeram adultério, e há sangue em suas mãos, e com seus ídolos cometeram adultério; e até a seus filhos que me haviam gerado fizeram passar pelo fogo, para *os* consumir. 38 Ainda isto me fizeram: contaminaram meu santuário naquele mesmo dia, e profanaram meus sábados; 39 Pois havendo sacrificado seus filhos a seus ídolos, vieram ao meu

santuário no mesmo dia para profaná-lo; e eis que assim fizeram em meio da minha casa. 40 E além disto, mandaram avisar a homens que viriam de longe, aos quais havia sido enviado mensageiro. E eis que vieram; e por causa deles te lavaste, pintaste os teus olhos, e te enfeitaste de joias; 41 E te sentaste sobre uma cama luxuosa; diante da qual foi preparada uma mesa, e puseste sobre ela meu perfume e meu óleo. 42 E *ouviu-se* nela voz de multidão alegre; e junto dos homens ordinários, foram trazidos os beberrões do deserto; e puseram braceletes em suas mãos, e belas coroas sobre suas cabeças. 43 Então eu disse à envelhecida *em* adultérios: Agora eles se prostituirão com ela, assim como ela *faz* . 44 E se deitaram com ela como quem se deita com mulher prostituta; assim se deitaram com Oolá e com Oolibá, mulheres indecentes. 45 Por isso homens justos as julgarão pela lei que pune as adúlteras, e pela lei que pune as que derramam sangue; pois são adúlteras, e há sangue há nas mãos delas. 46 Porque assim diz o Senhor DEUS: Farei subir uma multidão contra elas, e as entregarei a terror e ao saque; 47 E a multidão as apedrejará com pedras, e as cortarão com suas espadas; matarão seus filhos e suas filhas, e queimarão com fogo suas casas. 48 Assim acabarei com a obscenidade da terra, para que todas as mulheres aprendam a não fazer conforme vossa obscenidade. 49 E

porão sobre vós *a culpa por* vossa obscenidade, e levareis os pecados de vossos ídolos; e sabereis que eu sou o Senhor DEUS.

Ezequiel 24

1 No nono ano, no décimo mês, aos dez do mês, veio a mim a palavra do SENHOR, dizendo: 2 Filho do homem, escreve para ti o nome deste dia, hoje mesmo; *porque* o rei da Babilônia chegou a Jerusalém hoje mesmo. 3 E fala uma parábola à casa rebelde, e dize-lhes: Assim diz o Senhor DEUS: Põe uma panela, põe -*a* ,e também deita água dentro dela; 4 Ajunta seus pedaços *de carne* nela; todos bons pedaços, pernas e espáduas; enche-a dos melhores ossos. 5 Toma do melhor do rebanho, e acende também os ossos debaixo dela; faze-a ferver bem; e assim seus ossos serão cozidos dentro dela. 6 Portanto assim diz o Senhor DEUS: Ai da cidade sanguinária, cuja sujeira está nela, e cuja sujeira não saiu dela! Tira dela pedaço por pedaço, não caia sorte sobre ela. 7 Porque seu sangue está em meio dela; sobre uma pedra exposta ela o pôs; não o derramou sobre a terra, para que fosse coberto com pó. 8 Para que eu faça subir a ira, para me vingar, eu pus seu sangue sobre a pedra exposta, para que não seja coberta. 9 Portanto assim diz o Senhor DEUS: Ai da cidade sanguinária! Também eu farei uma

grande fogueira, 10 Amontoa lenha, acende o fogo, consome a carne, e a tempera com especiarias; e sejam queimados os ossos; 11 Depois põe *a panela* vazia sobre suas brasas, para que se esquente, e seu cobre queime, e se funda sua imundícia no meio dela, e se consuma sua sujeira. 12 De trabalhos ela *me* cansou, e sua muita sujeira não saiu dela. Sua sujeira *irá* para o fogo. 13 Em tua imundícia há obscenidade, porque eu te purifiquei, porém tu não te purificaste; não mais serás purificada de tua imundícia, enquanto eu não fizer repousar minha ira sobre ti. 14 Eu, o SENHOR, falei; virá a acontecer, e o farei. Não me tonarei atrás, não pouparei, nem me arrependerei; conforme teus caminhos e teus atos te julgarão, diz o Senhor DEUS. 15 E veio a mim a palavra do SENHOR, dizendo: 16 Filho do homem, eis que com um golpe tirarei de ti o desejo de teus olhos; não lamentes, nem chores, nem escorram de ti lágrimas. 17 Geme em silêncio, não faças luto pelos mortos; ata teu turbante sobre ti, e põe teus sapatos em teus pés; e não te cubras os lábios, nem comas pão de homens. 18 E falei ao povo pela manhã, e minha mulher morreu à tarde; e pela manhã fiz como me fora mandado. 19 E o povo me disse: Por acaso não nos farás saber o que *significam* para nós estas coisas que tu estás fazendo? 20 Então eu lhes disse: A palavra do SENHOR veio a mim, dizendo: 21 Dize à casa de Israel: Assim diz o Senhor DEUS: Eis que eu

profanarei meu santuário, a orgulho de vossa fortaleza, o desejo de vossos olhos, e o agrado de vossas almas; e vossos filhos e vossas filhas que deixastes cairão a espada. 22 E fareis como eu fiz: não cobrireis vossos lábios, nem comereis pão de homens; 23 E vossos turbantes estarão sobre vossas cabeças, e vossos sapatos em vossos pés; não lamentareis nem chorareis, em vez disso vos consumireis por causa de vossas maldades, e gemereis uns com outros. 24 Assim Ezequiel vos será por sinal; conforme tudo o que ele fez, vós fareis. Quando isto acontecer, então sabereis que eu sou o Senhor DEUS. 25 E tu, filho do homem, por acaso não será no dia que eu lhes tirar sua fortaleza, o seu belo orgulho, o desejo de seus olhos, e o agrado de suas almas, seus filhos e suas filhas, 26 Que no mesmo dia um que tiver escapado virá a ti para trazer as notícias aos teus ouvidos? 27 Naquele dia tua boca se abrirá para falar com o escapado, e falarás, e não ficarás mais calado; e tu lhes serás por sinal, e saberão que eu sou o SENHOR.

Ezequiel 25

1 E veio a mim a palavra do SENHOR, dizendo: 2 Filho do homem, dirige tua face contra os filhos de Amom, e profetiza sobre eles. 3 E diz aos filhos de Amom: Ouvi a palavra do Senhor DEUS; assim diz o Senhor DEUS: Dado

que disseste: Ha, ha! Acerca de meu santuário quando foi profanado, e acerca da terra de Israel quando foi desolada, e acerca da casa de Judá quando foram ao cativeiro, 4 Por isso, eis, eu te entregarei como possessão aos filhos do oriente, e estabelecerão suas acampamentos em ti, e porão suas tendas em ti; eles comerão teus frutos e beberão teu leite. 5 E tornarei a Rabá em estábulo de camelos, e os filhos de Amom em curral de ovelhas; e sabereis que eu sou o SENHOR. 6 Porque assim diz o Senhor DEUS: Dado que bateste palmas, e bateste o pés, e te alegraste na alma em todo teu desprezo sobre a terra de Israel, 7 Por isso, eis que eu estenderei minha mão contra ti, e te entregarei às nações para seres saqueada; e eu te cortarei dentre os povos, e te destruirei dentre as terras; eu te eliminarei, e saberás que eu sou o SENHOR. 8 Assim diz o Senhor DEUS: Visto que Moabe e Seir dizem: Eis que a casa de Judá é como todas as nações, 9 Por isso, eis que abrirei a lateral de Moabe desde as cidades, desde suas cidades que estão em suas fronteiras, as melhores terras: Bete-Jesimote, e Baal-Meom, e até Quiriataim; 10 Serão para os filhos do oriente, com *a terra* dos filhos de Amom; e a entregarei por possessão, para que não haja lembrança dos filhos de Amom entre as nações. 11 Também farei julgamentos em Moabe; e saberão que eu sou o SENHOR. 12 Assim diz o Senhor DEUS: Dado que Edom se vingou contra a casa de

Judá, e se tornaram extremamente culpados ao se vingarem deles; 13 Por isso assim diz o Senhor DEUS: Eu também estenderei minha mão contra *a terra de* Edom: exterminarei dela homens e animais, e a tornarei desolada; desde Temã e Dedã cairão à espada. 14 E me vingarei contra Edom pela mão do meu povo Israel; e farão em Edom segundo minha ira, e conhecerão minha vingança, diz o Senhor DEUS. 15 Assim diz o Senhor DEUS: Dado que os filisteus agiram com vingança, quando se vingaram com desprezo na alma, destruindo por hostilidades antigas, 16 Por isso assim diz o Senhor DEUS: Eis que eu estendo minha mão contra os filisteus, e exterminarei os queretitas, e destruirei o resto da costa do mar. 17 E farei neles grandes vinganças, com castigos de furor; e saberão que eu sou o SENHOR, quando me vingar deles.

Ezequiel 26

1 E sucedeu no décimo primeiro ano, no primeiro *dia* do mês, que veio a mim a palavra do SENHOR, dizendo: 2 Filho do homem, dado que Tiro falou sobre Jerusalém: Ha, ha!, quebrada está a porta das nações; ela se virou para mim; eu me encherei *de riquezas* , *agora* que ela está assolada; 3 Por isso, assim diz o Senhor DEUS: Eis que eu sou contra ti, ó Tiro; e farei subir contra ti muitas

nações, tal como o mar faz subir suas ondas. 4 E demolirão os muros de Tiro, e derrubarão suas torres; varrerei dela seu pó, e a deixarei como uma rocha exposta. 5 Servirá para estender redes no meio do mar, porque *assim* eu falei, diz o Senhor DEUS; e será saqueada pelas nações. 6 E suas filhas que estiverem no campo serão mortas à espada; e saberão que eu sou o SENHOR. 7 Porque assim diz o Senhor DEUS: Eis que desde o norte eu trarei contra Tiro a Nabucodonosor, rei da Babilônia, rei de reis, com cavalos, carruagens, cavaleiros, tropas, e muito povo. 8 Tuas filhas no campo ele matará à espada; e porá contra ti fortalezas, fará cerco contra ti, e levantará escudos contra ti. 9 E fará aríetes baterem contra teus muros, e derrubará tuas torres com suas espadas. 10 Com a multidão de seus cavalos o pó deles te cobrirá; teus muros tremerão com o estrondo dos cavaleiros, das rodas, e das carruagens, quando ele entrar por tuas portas como quem entra por uma cidade em ruínas. 11 Com as unhas de seus cavalos pisará todas as tuas ruas; matará teu povo à espada, e as colunas de tua fortaleza cairão por terra. 12 E roubarão tuas riquezas, e saquearão tuas mercadorias; derrubarão teus muros, e arruinarão tuas preciosas casas; e lançarão tuas pedras, tua madeira e teu pó no meio das águas. 13 E farei cessar o ruído de tuas canções, e o som de tuas harpas não será mais ouvido. 14 E te farei como uma

rocha exposta; servirás para estender redes; e nunca mais serás reconstruída; porque eu, o SENHOR falei, diz o Senhor DEUS. 15 Assim diz o Senhor DEUS a Tiro: Por acaso não se estremecerão as ilhas com o estrondo de tua queda, quando os feridos gemerem, quando houver grande matança no meio de ti? 16 Então todos os príncipes do mar descerão de seus tronos, tirarão de si seus mantos, e despirão suas roupas bordadas; com tremores se vestirão, sobre a terra se sentarão, e estremecerão em todo momento, e ficarão espantados por causa de ti. 17 E levantarão lamentação por causa de ti, e te dirão: Como pereceste tu, povoada dos mares, famosa cidade, que foi forte no mar; ela e seus moradores, que punham seu espanto a todos os moradores dela? 18 Agora as terras costeiras se estremecerão no dia de tua queda; e as ilhas que estão no mar se espantarão com o teu fim. 19 Porque assim diz o Senhor DEUS: Quando eu te tornar uma cidade desolada, como as cidades que não se habitam; quando eu fizer subir sobre ti um abismo, e muitas águas te cobrirem, 20 Então eu te farei descer com os que descem à cova, junto dos povos do passado; e te porei nas profundezas da terra, como os lugares desertos antigos, com os que descem à cova, para que não sejas habitada; então darei glória na terra dos viventes. 21 Eu te tonarei em espanto, e não mais existirás; e ainda que te busquem, nunca

mais serás achada, diz o Senhor DEUS.

Ezequiel 27

1 E veio a mim a palavra do SENHOR, dizendo: 2 Tu, pois, filho do homem, levanta uma lamentação sobre Tiro. 3 E dize a Tiro, que habita nas entradas do mar, e faz comércio com dos povos em muitas terras costeiras: Assim diz o Senhor DEUS: Ó Tiro, tu dizes: Eu sou perfeita em beleza. 4 Teus limites estão no coração dos mares; os que te edificaram aperfeiçoaram a tua beleza. 5 Fabricaram todos os teus conveses com faias de Senir; trouxeram cedros do Líbano para fazerem mastros para ti. 6 Fizeram teus remos *com* carvalhos de Basã; fizeram teus bancos com ciprestes das ilhas do Chipre, unidos com marfim. 7 Linho bordado do Egito era tua cortina, para te servir de vela; de azul e púrpura das ilhas de Elisá era teu toldo. 8 Os moradores de Sidom e de Arvade eram teus remadores; teus sábios, ó Tiro, *que* estavam em ti, eles foram teus pilotos. 9 Os anciãos de Gebal e seus sábios eram em ti os que reparavam tuas fendas; todos os navios do mar e seus marinheiros delas foram em ti para negociar tuas mercadorias. 10 Persas e lídios, e os de Pute, eram em teu exército teus soldados; escudos e capacetes penduraram em ti; eles te deram tua pompa. 11 Os filhos de Arvade e teu exército estavam sobre teus

muros ao redor, e os gamaditas em tuas torres; penduravam seus escudos sobre teus muros ao redor; eles aperfeiçoavam tua beleza. 12 Társis negociava contigo, por causa da abundância de todas as variedades de riquezas; com prata, ferro, estanho, e chumbo, negociavam *em* tuas feiras. 13 Javã, Tubal, e Meseque eram teus mercadores; com almas humanas e com vasos de metal, fizeram negócios contigo. 14 Da casa de Togarma traziam cavalos, cavaleiros e mulos, para tuas feiras. 15 Os filhos de Dedã eram teus mercadores; muitas ilhas eram o comércio sob teu controle; chifres de marfim e madeira de ébano te deram como presente. 16 A Síria negociava contigo por causa da abundância de tuas obras; turquesas, púrpura, materiais bordados, linhos finos, corais, e rubis, traziam em tuas feiras. 17 Eles, Judá e a terra de Israel, eram teus mercadores; com trigo de Minite, e panague, mel, e azeite, e resina, fizeram negócios contigo. 18 Damasco negociava contigo, por causa da abundância de tuas obras, pela abundância de todas as variedades de bens; com vinho de Helbom, e lã branca. 19 Também Dã e Javã de Uzal comercializavam em tuas feiras; ferro lavrado, cássia, e cana aromática havia em teu comércio. 20 Dedã negociava contigo, com panos preciosos para carros. 21 A Arábia, e todos os príncipes de Quedar, eles eram mercadores sob teu controle; com cordeiros, carneiros, e bodes; nestas coisas

negociavam contigo. 22 Os mercadores de Sabá e de Raamá eram teus mercadores; com toda especiaria importante, toda pedra preciosa, e ouro, comercializavam em tuas feiras. 23 Harã, Cané, e Éden, os mercadores de Sabá, da Assíria, e Quilmade negociavam contigo. 24 Estes negociavam contigo em toda variedade de mercadorias: com tecidos azuis, com bordados, e com caixas de roupas preciosas, amarradas com cordões, e *postos* em cedro, em teu comércio. 25 Os navios de Társis transportavam os artigos do teu negócio; e te encheste, e te tornaste muito pesada no meio dos mares. 26 Teus remadores te trouxeram a muitas águas; o vento oriental te quebrou no meio dos mares. 27 Tuas riquezas, tuas feiras, teu negócio, teus marinheiros, teus pilotos; os que reparavam tuas fendas, teus comerciantes, e todos teus soldados que há em ti, com toda a tua companhia que está no meio de ti, cairão no meio dos mares, no dia de tua queda. 28 Ao estrondo das vozes de teus marinheiros tremerão os arredores. 29 E todos os que usam remo; marinheiros, e todos os pilotos do mar descerão de seus navios, e pararão na terra: 30 E farão ouvir sua voz sobre ti; gritarão amargamente, lançarão pó sobre suas cabeças, e se revolverão na cinza. 31 E se farão calvos por causa de ti, se vestirão de sacos, e chorarão por ti com amargura da alma, com amarga lamentação. 32 E levantarão lamentação sobre em seu pranto, e

lamentarão sobre ti dizendo: Quem foi como Tiro, como
a *que agora está* silenciada no meio do mar? 33 Quando
tuas mercadorias vinham dos mares, fartaste muitos
povos; enriqueceste os reis da terra com a abundância de
tuas riquezas e de teus negócios. 34 Agora foste quebrada
dos mares, nas profundezas das águas; caíram teu
negócio e toda a tua companhia no meio de ti. 35 Todos os
moradores dos litorais foram espantados por causa de ti,
e seus reis ficaram horrorizados; seus rostos se
conturbaram. 36 Os mercadores nos povos assoviam por
causa de ti; tu te tornaste em motivo de espanto, e nunca
mais voltarás a existir.

Ezequiel 28

1 E veio a mim a palavra do SENHOR, dizendo: 2 Filho do
homem, dize ao príncipe de Tiro: Assim diz o Senhor
DEUS: Dado que teu coração se exalta, e dizes: Eu sou um
deus; no trono de de Deus me sento no meio dos mares
(sendo tu homem e não Deus); e consideras teu coração
como coração de Deus; 3 (Eis que tu és mais sábio que
Daniel; não há segredo algum que possa se esconder de
ti; 4 Com tua sabedoria e teu entendimento obtiveste
riquezas, e adquiriste ouro e prata em teus tesouros;
5 Com a tua grande sabedoria aumentaste tuas riquezas
em teu comércio; e por causa de tuas riquezas teu

coração tem se exaltado). 6 Portanto assim diz o Senhor DEUS: Dado que consideras teu coração como coração *se fosse* de Deus, 7 Por isso eis que eu trarei sobre ti estrangeiros, os mais violentos das nações, os quais desembainharão suas espadas contra a beleza de tua sabedoria, e contaminarão o teu resplendor. 8 À cova te farão descer, e morrerás da morte dos que morrem no meio dos mares. 9 Por acaso dirás: Eu sou Deus, diante de teu matador? Tu és homem, e não Deus, nas mãos de quem te matar. 10 De morte de incircuncisos morrerás, pela mão de estrangeiros; porque *assim* eu falei, diz o Senhor DEUS. 11 E veio a mim a palavra do SENHOR, dizendo: 12 Filho do homem, levanta uma lamentação sobre o rei de Tiro, e dize-lhe: Assim diz o Senhor DEUS: Tu eras o carimbo da perfeição, cheio de sabedoria, e perfeito em formosura. 13 Estiveste no Éden, o jardim de Deus; toda pedra preciosa era tua cobertura; sárdio, topázio, diamante, turquesa, ônix, jaspe, safira, carbúnculo, e esmeralda; e *de* ouro era a obra de tuas molduras e de teus engastes em ti; no dia em que foste criado estavam preparados. 14 Tu eras querubim ungido, cobridor; e eu te estabeleci, no santo monte de Deus estavas; no meio de pedras de fogo tu andavas. 15 Íntegro eras em teus caminhos, desde o dia em que foste criado, até que se achou maldade em ti. 16 Pela abundância de teu comércio encheram o meio de ti de violência; por

isso eu te expulsei como profanado do monte de Deus, e te farei perecer, ó querubim cobridor, do meio das pedras de fogo. 17 Teu coração se exaltou por causa de tua formosura, corrompeste tua sabedoria por causa de teu resplendor; eu te lancei por terra; diante dos reis eu te pus, para que olhem para ti. 18 Por causa da multidão de tuas maldades e da perversidade de teu comércio, profanaste teus santuários; por isso eu fiz sair um fogo do meio de ti, o qual te consumiu; e te tornei em cinza sobre a terra, diante dos olhos de todos quantos te veem. 19 Todos os que te conhecem entre os povos estão espantados por causa de ti; em grande horror te tornaste, e nunca mais voltarás a existir. 20 E veio a mim a palavra do SENHOR, dizendo: 21 Filho do homem, dirige teu rosto contra Sidom, e profetiza contra ela; 22 E dize: Assim diz o Senhor DEUS: Eis que eu sou contra ti, ó Sidom, e serei glorificado no meio de ti; e saberão que eu sou o SENHOR, quando nela fizer juízos, e nela me santificar. 23 Pois enviarei a ela pestilência e sangue em suas ruas; e mortos cairão no meio dela pela espada que está contra ela ao redor; e saberão que eu sou o SENHOR. 24 E a casa de Israel nunca mais terá espinho que a fira, nem abrolho que cause dor, de todos os que desprezam ao redor deles; e saberão que eu sou o Senhor DEUS. 25 Assim diz o Senhor DEUS: Quando eu ajuntar a casa de Israel dos povos entre os quais estão dispersos, e eu me

santificar entre eles diante dos olhos das nações, então habitarão em sua terra, que dei a meu servo Jacó. 26 E habitarão nela em segurança, edificarão casas, e plantarão vinhas; e habitarão em segurança, quando eu fizer juízos contra todos os que os desprezam ao redor deles; e saberão que eu sou o SENHOR, o Deus deles.

Ezequiel 29

1 No décimo ano, no décimo mês, aos doze do mês, veio a mim a palavra do SENHOR, dizendo: 2 Filho do homem, dirige teu rosto contra Faraó, rei do Egito; e profetiza contra ele e contra todo o Egito. 3 Fala, e dize: Assim diz o Senhor DEUS: Eis que eu sou contra ti, Faraó rei do Egito, o grande dragão que jaz no meio de seus rios, que diz: Meu rio é meu, eu *o* fiz para mim. 4 Porém eu porei anzóis em teus queixos, e apegarei os peixes de teus rios a tuas escamas, e te tirarei do meio de teus rios, e todos os peixes de teus rios se apegarão a tuas escamas. 5 E te deixarei no deserto, a ti e a todos os peixes de teus rios; sobre a face do campo aberto cairás; não serás recolhido, nem ajuntado; para os animais da terra e para as aves do céu te dei por alimento. 6 E todos os moradores do Egito saberão que eu sou o SENHOR, pois foram um bordão de cana para a casa de Israel. 7 Quando eles te tomaram pela mão, te quebraste, e lhes rompeste todo os ombros; e

quando se recostaram a ti, te quebraste, e lhes fizeste instáveis todos os lombos. 8 Portanto, assim diz o Senhor o SENHOR: Eis que eu trarei contra ti espada, e destruirei de ti homens e animais. 9 E a terra do Egito se tornará desolada e deserta; e saberão que eu sou o SENHOR; porque ela disse: O rio é meu, eu o fiz. 10 Portanto eis que eu sou contra ti, e contra teus rios; e tornarei a terra do Egito em desertas e assoladas solidões, desde Migdol e Sevene, até o limite de Cuxe. 11 Não passará por ela pé de homem, nem pata de animal passará por ela; nem será habitada por quarenta anos. 12 Porque tornarei a terra do Egito em desolação, em meio a terras desoladas; e suas cidades no meio das cidades desertas ficarão desoladas por quarenta anos; e espalharei os egípcios entre as nações, e os dispersarei pelas terras. 13 Porém assim diz o Senhor DEUS: Ao fim de quarenta anos ajuntarei os egípcios dos povos entre os quais forem espalhados; 14 E restaurarei o Egito de seu infortúnio, e os trarei de volta à terra de Patros, à terra de seu nascimento; e ali serão um reino inferior. 15 Será mais inferior que os *outros* reinos; e nunca mais se erguerá sobre as nações; porque eu os diminuirei, para que não dominem as nações. 16 E não será mais motivo de confiança para a casa de Israel, para fazê-la lembrar de *sua* maldade, quando olharam para eles; e saberão que eu sou o Senhor DEUS. 17 E sucedeu no ano vinte e

sete, no primeiro *mês* ,no primeiro *dia* do mês, que veio a mim a palavra do SENHOR, dizendo: 18 Filho do homem, Nabucodonosor rei da Babilônia mobilizou seu exército para uma grande campanha contra Tiro. Toda cabeça se tornou calva, e todo ombro se despelou; porém não houve ganho para ele nem para seu exército pela campanha que executou contra ela. 19 Portanto assim diz o Senhor DEUS: Eis que eu darei a Nabucodonosor, rei da Babilônia, a terra do Egito; e ele levará sua riqueza, tomará seus despojos, e saqueará sua presa, e *isto* será o ganho para seu exército. 20 Como pagamento por seu trabalho que executou contra ela, eu lhe dei a terra do Egito; porque trabalharam por mim, diz o Senhor DEUS. 21 Naquele dia farei crescer o poder da casa de Israel, e te darei abertura de boca no meio deles; e saberão que eu sou o SENHOR.

Ezequiel 30

1 E veio a mim a palavra do SENHOR, dizendo: 2 Filho do homem, profetiza, e dize: Assim diz o Senhor DEUS: Gritai: Ai daquele dia! 3 Porque perto está o dia, perto está o dia do Senhor; dia de nuvens; será o tempo das nações. 4 E a espada virá ao Egito, e haverá grande dor em Cuxe, quando caírem os mortos no Egito; e tomarão sua multidão, e serão destruídos seus fundamentos.

5 Cuxe, Pute, Lude, e todo o povo misturado, e Cube, e os
filhos da terra do pacto cairão com eles à espada. 6 Assim
diz o SENHOR: Também cairão os que sustentam ao
Egito, e a soberba de sua força irá abaixo; desde Migdol e
Sevene cairão nele à espada, diz o Senhor DEUS. 7 E serão
assolados no meio das terras assoladas, e suas cidades
estarão no meio das cidades desertas. 8 E saberão que eu
sou o SENHOR, quando puser fogo ao Egito, e forem
destruídos todos os que o ajudavam. 9 Naquele dia sairão
de diante de mim mensageiros em navios, para
espantarem a confiante Cuxe, e haverá grandes dores
neles, como no dia do Egito; porque eis que está vindo.
10 Assim diz o Senhor DEUS: Farei cessar a multidão do
Egito pela mão de Nabucodonosor, rei da Babilônia.
11 Ele, e com ele seu povo, os mais terríveis das nações,
serão trazidos para destruir a terra; e desembainharão
suas espadas contra o Egito, e encherão a terra de
mortos. 12 E secarei os rios, entregarei a terra em mãos
de malignos, e destruirei a terra e tudo o que ela contém
pela mão de estrangeiros; eu, o SENHOR falei. 13 Assim
diz o Senhor DEUS: Também destruirei aos ídolos, e
darei fim às imagens idolátricas de Mênfis; não haverá
mais príncipe da terra do Egito, e porei medo na terra do
Egito. 14 E desolarei a Patros, porei fogo a Zoã, e farei
juízos em Nô. 15 E derramarei minha ira sobre Pelúsio, a
fortaleza do Egito, e exterminarei a multidão de Nô. 16 E

porei fogo ao Egito; Pelúsio terá grande dor, Nô será destroçada, e Mênfis terá angústias contínuas. 17 Os rapazes de Áven e de Pibesete cairão à espada; e elas irão em cativeiro. 18 E em Tafnes o dia se escurecerá, quando eu quebrar ali o jugo do Egito, e nela cessar a soberba de sua força; uma nuvem a cobrirá, e suas filhas irão em cativeiro. 19 Pois farei julgamentos no Egito, e saberão que eu sou o SENHOR. 20 E sucedeu no décimo primeiro ano, no primeiro *mês* , aos sete do mês, que veio a mim a palavra do SENHOR, dizendo: 21 Filho do homem, quebrei o braço de Faraó, rei do Egito; e eis que não será enfaixado com remédios, nem lhe porão faixa para o envolver, a fim de curá-lo para que possa segurar espada. 22 Portanto, assim diz o Senhor DEUS: Eis que sou contra Faraó, rei do Egito, e quebrarei seus braços, tanto o forte como o quebrado; e farei cair a espada de sua mão. 23 E espalharei os egípcios entre as nações, e os dispersarei pelas terras. 24 E fortalecerei os braços do rei da Babilônia, e porei minha espada em sua mão; porém quebrarei os braços de Faraó, e diante dele gemerá com gemidos de ferido de morte. 25 Fortalecerei, pois, os braços do rei de Babilônia, enquanto que os braços de Faraó cairão; e saberão que eu sou o SENHOR, quando eu tiver posto minha espada na mão do rei da Babilônia, e ele a estender sobre a terra do Egito. 26 E espalharei os egípcios entre as nações, e os dispersarei pelas terras;

assim saberão que eu sou o SENHOR.

Ezequiel 31

1 E sucedeu, no décimo primeiro ano, no terceiro *mês* , ao primeiro *dia* do mês, que veio a mim a palavra do SENHOR, dizendo: 2 Filho do homem, diz a Faraó, rei do Egito, e à sua multidão: A quem és semelhante na tua grandeza? 3 Eis que a Assíria era um cedro do Líbano, de belos ramos, com grande sombra de sua folhagem, e de alta estatura; seu topo estava entre ramos espessos. 4 As águas o nutriam, as profundezas o faziam crescer; correntes corriam ao redor de onde estava plantada, e enviava seus ribeiros a todas as árvores do campo. 5 Por isso sua altura se elevou acima de todas as árvores do campo; seus galhos se multiplicaram, e seus ramos se alongavam, por causa das muitas águas enviadas. 6 Todas as aves do céus faziam ninhos em seus galhos, e todos os animais do campo geravam debaixo de seus ramos; e todos os grandes povos habitavam à sua sombra. 7 Assim era ele, belo em sua grandeza, na extensão de seus ramos; porque sua raiz estava junto a muitas águas. 8 Os cedros não o encobriram no jardim de Deus; as faias não igualavam os seus galhos, nem os plátanos eram semelhantes a seus ramos; nenhuma árvore no jardim de Deus se assemelhava a ele em sua

beleza. 9 Eu o fiz belo com a multidão de seus ramos; e
todas as árvores do Éden, que estavam no jardim de
Deus, tiveram inveja dele. 10 Portanto, assim diz o Senhor
DEUS: Visto que te elevaste em estatura, e seu topo se
elevou no meio de ramos espessos, e seu coração se
exaltou na sua altura, 11 Por isso eu o entreguei na mão
do mais poderoso das nações, para que o tratasse como
merece; pela sua perversidade eu o lancei fora.
12 Estrangeiros da mais terrivel das nações o cortaram e
o deixaram; seus ramos caíram sobre os montes e por
todos os vales, e seus galhos foram quebrados por todas
as correntes de águas da terra; e todos os povos da terra
se retiraram de sua sombra, e o deixaram. 13 Todas as
aves do céu habitaram sobre sua ruína, e todos os
animais do campo se ficaram sobre seus ramos; 14 Para
que todas as árvores próximas das águas não se elevem
na sua estatura, nem levantem o seu topo no meio dos
ramos espessos, e que todas as que bebem águas não
confiem em si mesmas por sua altura; porque todas
estão entregues à morte, até debaixo da terra, no meio
dos filhos dos homens, com os que vão para a cova.
15 Assim diz o Senhor DEUS: No dia em que ele desceu ao
Xeol, eu fiz que houvesse luto, fiz cobrir as profundezas
por sua causa; detive suas correntes, e as muitas águas
foram retidas; cobri o Líbano de trevas por causa dele, e
por sua causa todas as árvores do campo definharam.

16 Do estrondo de sua queda eu fiz tremer as nações,
quando o fiz descer ao Xeol com os que descem à cova; e
todas as árvores de Éden, as preferidas e melhores do
Líbano, todas as que bebem águas, consolaram-se
debaixo da terra. 17 Também desceram com ele ao Xeol,
com os mortos à espada, e os que foram seus apoiadores,
os que habitavam à sua sombra no meio das nações.
18 Quem se assemelha a ti em glória e em grandeza entre
as árvores do Éden? Porém serás derrubado com as
árvores do Éden para debaixo da terra; jazerás entre os
incircuncisos, com os mortos à espada. Este é Faraó e
toda a sua multidão, diz o Senhor DEUS.

Ezequiel 32

1 E sucedeu no décimo segundo ano, no décimo segundo
mês, no primeiro *dia* do mês, que veio a mim a palavra
do SENHOR, dizendo: 2 Filho do homem, levanta uma
lamentação sobre Faraó, rei do Egito, e dize-lhe: Tu te
comparavas a um jovem leão *entre* as nações, porém tu
eras como um monstro marinho nos mares, que te
contorcias em teus rios, e turbavas as águas com teus
pés, e enlameavas seus rios. 3 Assim diz o Senhor DEUS:
Portanto estenderei sobre ti minha rede com
ajuntamento de muitos povos, e te puxarão para cima
em minha rede. 4 Então te deixarei em terra, não campo

aberto eu te lançarei; e farei que com que fiquem sobre ti
todas as aves do céu, e fartarei de ti os animais de toda a
terra. 5 E porei tua carne sobre os montes, e encherei os
vales com tua altura. 6 E regarei com teu sangue a terra
onde nadas, até os montes; e as correntes se encherão de
ti. 7 E quando eu te extinguir, cobrirei os céus, e farei
escurecer suas estrelas; cobrirei o sol cobrirei com
nuvem, e a lua não fará brilhar sua luz. 8 Todas os
luminares de luz no céu escurecerei sobre ti, e trarei
trevas sobre tua terra, diz o Senhor DEUS. 9 E
perturbarei o coração de muitos povos, quando levarei a
tua destruição entre as nações, a terras que tu não
conheceste. 10 E farei com que muitos povos fiquem
espantados por causa de ti, e seus reis se encham de
medo por causa de ti, quando eu mover minha espada
diante de seus rostos; e todos se estremecerão, cada um
em sua alma, em todo momento, no dia de tua queda.
11 Porque assim diz o Senhor DEUS: A espada do rei da
Babilônia virá sobre ti. 12 Farei cair tua multidão com as
espadas dos guerreiros, todos eles são os mais terríveis
das nações; e destruirão a soberba do Egito, e toda sua
multidão será destruída. 13 E destruirei todas os seus
animais de sobre as muitas águas; nem mais as turbará
pé de homem, nem unha de animais as turbarão.
14 Então farei suas águas se assentarem, e farei seus rios
fluírem como azeite, diz o Senhor DEUS. 15 Quando eu

tornar a terra do Egito em desolação, e a terra for desolada de tudo que ela tem, quando eu ferir a todos os que nela moram, então saberão que eu sou o SENHOR. 16 Esta é a lamentação que lamentarão; as filhas das nações a lamentarão; por causa do Egito e de toda a sua multidão a lamentarão, diz o Senhor DEUS. 17 E sucedeu no décimo segundo ano, aos quinze do mês, que veio a mim a palavra do SENHOR, dizendo: 18 Filho do homem, pranteia sobre a multidão do Egito, e faze-a descer, a ela e às vilas das nações pomposas, nas profundezas da terra, com os que descem à cova: 19 Por acaso és tu mais belo que os outros? Desce, e deita-te com os incircuncisos. 20 Entre os mortos à espada cairão; para a espada está entregue; arrastai a ela e a toda a sua multidão. 21 Do meio do Xeol os mais poderosos dos guerreiros, com os seus ajudadores, lhe falarão: Desceram; os incircuncisos jazeram, mortos à espada. 22 Ali está a Assíria com toda a sua companhia; em redor dele estão os seus sepulcros; todos eles foram mortos, que caíram pela espada. 23 Seus sepulcros foram postos do lado da cova, e sua companhia está ao redor de seu sepulcro; todos eles foram mortos, caídos pela espada, e causaram terror na terra dos viventes. 24 Ali está Elão com toda a sua multidão ao redor de seu sepulcro; todos eles foram mortos, caídos pela espada, os quais desceram incircuncisos às profundezas da terra, os quais causaram

terror deles na terra dos viventes, porém levaram sua vergonha com os que desceram à cova. 25 No meio dos mortos lhe puseram uma cama com toda a sua multidão; ao redor dele estão seus sepulcros: todos eles são incircuncisos, mortos pela espada, porque o terror deles se espalhou pela terra dos viventes, porém levaram sua vergonha com os que descem à cova; no meio dos mortos foi posto. 26 Ali está Meseque e Tubal, com toda a sua multidão; ao redor dele estão seus sepulcros; todos eles são incircuncisos, mortos pela espada, porque causaram terror deles na terra dos viventes. 27 Porém não jazerão com os guerreiros que caíram dos incircuncisos, os quais desceram ao Xeol com suas armas de guerra, e puseram suas espadas debaixo de suas cabeças; mas suas maldades estarão sobre seus ossos, porque foram o terror dos guerreiros na terra dos viventes. 28 Também tu serás quebrado no meio dos incircuncisos, e jazerás com os mortos à espada. 29 Ali está Edom, seus reis e todos os seus príncipes, os quais com sua força foram postos com os mortos à espada; estes jazem com os incircuncisos, e com os que desceram à cova. 30 Ali estão os príncipes do norte, todos eles, e todos os sidônios, que desceram com os mortos, que foram envergonhados pelo terror de seu poder, e jazem incircuncisos com os mortos à espada, e levam sua vergonha com os que desceram à cova. 31 Faraó os verá, e se consolará com toda a sua

multidão; Faraó com todo seu exército, mortos à espada, diz o Senhor DEUS. 32 Porque eu causei meu terror na terra dos viventes; por isso jazerá no meio dos incircuncisos, com os mortos a espada, Faraó e toda a sua multidão, diz o Senhor DEUS.

Ezequiel 33

1 E veio a mim a palavra do SENHOR, dizendo: 2 Filho do homem, fala aos filhos de teu povo, e dize-lhes: Quando eu trouxer espada sobre a terra, e o povo da terra tomar um homem de seu próprio território, e puser como seu vigilante, 3 E ele vir que a espada está vindo sobre a terra, e tocar trombeta, e alertar ao povo; 4 Se alguém ouvir o som da trombeta, e não der atenção ao alerta, quando a espada vier, e o tomar, seu sangue será sobre sua própria cabeça. 5 Ouviu o som da trombeta, e não deu atenção ao alerta; seu sangue será sobre ele; mas o que der atenção ao alerta salvará sua vida. 6 Porém se o vigilante vir que a espada está vindo, e não tocar a trombeta, e o povo não for alertado, e a espada vier, e tomar alguém do *povo* ,por causa de sua maldade foi tomado, mas exigirei seu sangue da mão do vigilante. 7 A ti, pois, filho do homem, eu te pus como vigilante para casa de Israel; por isso ouvirás a palavra de minha boca, e os alerta de minha parte. 8 Quando eu disser ao perverso: Ó perverso,

certamente morrerás; se tu não falares para o perverso se dissuadir de seu caminho, o perverso morrerá por sua maldade, mas exigirei o sangue dele de tua mão. 9 Mas quando tu alertares ao perverso de seu caminho, para que dele se converta, e ele não se converter de seu caminho, ele morrerá em sua maldade, porém tu livraste tua alma. 10 Portanto tu, filho do homem, dize à casa de Israel: Assim vós tendes falado: Nossas transgressões e nossos pecados estão sobre nós, e por causa deles estamos desfalecendo; como então viveremos? 11 Dize-lhes: Vivo eu, diz o Senhor DEUS, que não tenho prazer na morte do perverso, mas sim em que o perverso se converta de seu caminho, e viva. Convertei-vos! Convertei-vos de vossos caminhos; por que razão morrereis, ó casa de Israel? 12 Portanto tu, filho do homem, dize aos filhos de teu povo: A justiça do justo não o livrará no dia em que ele transgredir; e quanto à perversidade do perverso não o fará cair no dia em que ele se converter de sua perversidade; e o justo não poderá viver por sua *justiça* , no dia que pecar. 13 Quando eu ao justo: Certamente viverá, e ele, confiante em sua justiça, passar a praticar perversidade, todas suas justiças não serão lembradas, mas na perversidade que fez, por ela morrerá. 14 E quando eu disser ao perverso: Certamente morrerás; se ele se converter de seu pecado, e praticar juízo e justiça, 15 Se o perverso restituir o

penhor, devolver o que tiver roubado, e caminhar nos estatutos da vida, não fazendo maldade, certamente viverá; não morrerá. 16 Nenhum de seus pecados que tinha cometido lhe será lembrado; praticou juízo e justiça; certamente viverá. 17 Porém os filhos de teu povo dizem: Não é correto o caminho do Senhor; é o caminho deles que não é correto. 18 Se o justo se desviar de sua justiça, e fizer perversidade, por causa dela morrerá. 19 E se o perverso se converter de sua perversidade, e passar a praticar juízo e justiça, por causa deles viverá. 20 Porém dizeis: Não é correto o caminho do Senhor. Eu vos julgarei a cada um conforme seus *próprios* caminhos, ó casa de Israel. 21 E aconteceu no décimo segundo ano de nosso cativeiro, no décimo *mês* , aos cinco do mês, que veio a mim um que havia escapado de Jerusalém, dizendo: A cidade já foi ferida. 22 Ora, a mão do SENHOR estivera sobre mim à tarde, antes que o escapado viesse, e abrira minha boca, até que chegou a mim pela manhã; e minha boca se abriu, e nunca mais fiquei mudo. 23 Então veio a mim a palavra do SENHOR, dizendo: 24 Filho do homem, os moradores destes lugares arruinados na terra de Israel, falando o seguinte: Abraão era um só, e tomou posse da terra; porém nós somos muitos; esta terra nos foi dada por herança. 25 Portanto dize-lhes: Assim diz o Senhor DEUS: Comeis com sangue, levantais vossos olhos a vossos ídolos, e derramais

sangue; e possuireis a terra? 26 Confiais em vossas
espadas, cometeis abominação, e contaminais cada um a
mulher de seu próximo; e possuireis a terra? 27 Tu lhes
dirás assim: Assim diz o Senhor DEUS: Vivo eu, que os
que estiverem em lugares arruinados cairão à espada, e
ao que estiver sobre a face do campo entregarei às feras,
para que o devorem; e os que estão em fortalezas e em
cavernas morrerão de pestilência. 28 Porque tornarei a
terra em desolação e ruínas, e a soberba de sua força
cessará; e os montes de Israel serão desolados de tal
maneira que ninguém passe *por eles* . 29 Então saberão
que eu sou o SENHOR, quando eu tornar a terra em
desolação e ruínas, por causa de todas as suas
abominações que fizeram. 30 E tu, ó filho do homem, os
filhos de teu povo falam de ti junto às paredes e às portas
das casas, e um fala com o outro, cada um com seu
irmão, dizendo: Vinde, pois, e ouvi que palavra vem do
SENHOR. 31 E eles vem a ti, como o povo costuma vir, e se
sentam diante de ti *como se fosse* meu povo, e ouvem
tuas palavras, mas não as praticam; em vez disso
lisonjeiam com suas bocas, *porém* seus corações buscam
o interesse próprio. 32 E eis que tu és para eles como um
cantor de amores, de bela voz e que canta bem; então
ouvem tuas palavras, mas não as praticam. 33 Porém
quando isso vier a acontecer (eis que virá) saberão que
houve profeta no meio deles.

Ezequiel 34

1 E veio a mim a palavra do SENHOR, dizendo: 2 Filho do homem, profetiza contra os pastores de Israel; profetiza, e dize-lhes, aos pastores: Assim diz o Senhor DEUS: Ai dos pastores de Israel, que se apascentam a si mesmos! Por acaso não devem os pastores apascentarem as ovelhas? 3 Comeis a gordura, e vos vestis da lã; degolais o cevado, *porém* não apascentais as ovelhas. 4 Não fortaleceis as fracas, nem curais a doente; não pondes curativo na que está ferida; não trazeis de volta a desgarrada, e a perdida não buscais; porém dominais sobre elas com rigor e dureza. 5 Assim se espalharam, porque não há pastor; e se tornaram alimento para toda fera do campo, porque se espalharam. 6 Minhas ovelhas andaram sem rumo por todos os montes, e em todo morro alto; minhas ovelhas foram espalhadas por toda a face da terra, e ninguém há que as procure, ninguém que as busque. 7 Por isso, ó pastores, ouvi a palavra do SENHOR: 8 Vivo eu, diz o Senhor DEUS, que dado que minhas ovelhas foram *entregues* ao saque, e minhas ovelhas serviram de alimento para toda fera do campo, por não haver pastor; e meus pastores não procuram minhas ovelhas, ao invés disso apascentaram a si mesmos, e não apascentam minhas ovelhas, 9 Por isso, ó pastores, ouvi a palavra do SENHOR: 10 Assim diz o

Senhor DEUS: Eis que eu sou contra os pastores; exigirei deles minhas ovelhas, e farei com que cessem de apascentar as ovelhas; e os pastores não apascentarão mais a si mesmos; pois eu livrarei minhas ovelhas da boca deles, e elas não *mais* lhes servirão de alimento. 11 Porque assim diz o Senhor DEUS: Eis que eu, eu mesmo, procurarei minhas ovelhas, e as buscarei. 12 Assim como o pastor busca seu rebanho no dia em que está em meio de suas ovelhas espalhadas, assim buscarei minhas ovelhas, e as livrarei de todos os lugares por onde foram espalhadas, no dia de nuvem e de escuridão. 13 E eu as tirarei dos povos, e as ajuntarei das terras; eu as trarei para sua terra, e as apascentarei nos montes de Israel, junto às correntes de águas, e em todas as habitações daquela terra. 14 Em bons pastos eu as apascentarei, e nos altos montes de Israel será sua pastagem; ali se deitarão em boa pastagem, e em prósperos pastos serão apascentadas sobre os montes de Israel. 15 Eu apascentarei minhas ovelhas, e eu farei elas se deitarem *em segurança* , diz o Senhor DEUS. 16 Eu buscarei a perdida, e trarei de volta a desgarrada; porei curativo na que estiver ferida, e fortalecerei a enferma; mas a gorda e a forte destruirei. Eu as apascentarei com julgamento. 17 E quanto a vós, ovelhas minhas, assim diz o Senhor DEUS: Eis que eu julgarei entre ovelha e ovelha, entre carneiros e bodes. 18 Por acaso não vos basta que

comais o bom pasto, para terdes que pisotear com vossos pés o resto de vossos pastos? E não vos basta as águas limpas, para sujardes o resto *das águas* com vossos pés? 19 Minhas ovelhas terão de comer o que foi pisoteado por vossos pés, e beber o que foi sujo por vossos pés. 20 Por isso assim lhes diz o Senhor DEUS: Eis que eu, eu mesmo, julgarei entre a ovelha gorda e a ovelha magra, 21 Porque empurrais com o lado e com o ombro, e com vossos chifres chifrais todas as fracas, até que as espalhais para fora. 22 Portanto eu salvarei minhas ovelhas, para que nunca mais sirvam de saque; e julgarei entre ovelha e ovelha. 23 E levantarei sobre elas um pastor, e ele as apascentará: a meu servo Davi; ele as apascentará, e ele será o pastor delas. 24 Eu, o SENHOR serei o Deus delas, e meu servo Davi será príncipe no meio delas. Eu, o SENHOR, falei. 25 E farei com elas um pacto de paz, e farei cessar os maus animais da terra; e habitarão no deserto em segurança, e dormirão nos bosques. 26 E farei com que elas e os lugares ao redor de meu monte sejam bênção; e farei descer a chuva em seu tempo; chuvas de bênção serão. 27 E as árvores do campo darão seu fruto, e a terra dará seu produto, e estarão em segurança sobre sua terra; e saberão que eu sou o SENHOR, quando quebrar as varas de seu jugo, e as livrar da mão dos que se servem delas. 28 E não *mais* servirão de presa às nações, nem as feras da terra as devorarão; pois

habitarão em segurança, e não haverá quem *as* espante;
29 E lhes despertarei uma plantação de renome, e não
mais serão consumidos de fome na terra, nem serão
mais envergonhadas pelas nações. 30 Assim saberão que
eu, o SENHOR, seu Deus, estou com elas, e elas são o meu
povo, a casa de Israel, diz o Senhor DEUS. 31 E vós,
ovelhas minhas, sois ovelhas humanas do meu pasto; eu
sou vosso Deus, diz o Senhor DEUS.

Ezequiel 35

1 E veio a mim a palavra do SENHOR, dizendo: 2 Filho do
homem, dirige teu rosto contra o monte de Seir, e
profetiza contra ele, 3 E dize-lhe: Assim diz o Senhor
DEUS: Eis que eu sou contra ti, ó monte de Seir;
estenderei minha mão contra ti, e te tornarei em
desolação e devastação. 4 Tornarei as tuas cidades em
ruínas, e tu serás desolado; e saberás que eu sou o
SENHOR. 5 Porque tiveste inimizade perpétua, e fizeste
os filhos de Israel serem dispersos pelo poder da espada
no tempo de sua aflição, no tempo do castigo final. 6 Por
isso, vivo eu, diz o Senhor DEUS, que eu te preparei para
o sangue, e o sangue te perseguirá; dado que não odiaste
o sangue, o sangue te perseguirá. 7 E tornarei o monte de
Seir em extrema desolação, e exterminarei quem passar
por ele ,e quem voltar *por ele* . 8 E encherei seus montes

de seus mortos; em teus morros, em teus vales, e em todas as tuas correntes de águas, cairão os mortos à espada. 9 Eu te tornarei em desolações perpétuas, e tuas cidades nunca mais serão habitadas; assim sabereis que eu sou o SENHOR. 10 Dado que disseste: As duas nações, as duas terras serão minhas, e delas tomaremos posse, ainda que o SENHOR ali estivesse; 11 Por isso, vivo eu, diz o Senhor DEUS, que agirei conforme tua ira e conforme tua inveja com que agiste, por causa de teu ódio contra eles; e serei conhecido por entre eles, quando eu te julgar. 12 E saberás que eu, o SENHOR, ouvi todas as tuas blasfêmias que disseste contra os montes de Israel, dizendo: Já estão destruídos; já nos foram entregues para que os devoremos. 13 Assim vos engradecestes contra mim com vossa boca, e multiplicastes vossas palavras contra mim. Eu ouvi. 14 Assim diz o Senhor DEUS: Enquanto toda a terra se alegrará, eu te tornarei em desolação. 15 Tal como te alegraste sobre a herança da casa de Israel, porque foi desolada, assim eu também farei a ti; o monte de Seir, e todo o Edom se tornarão em desolação; e saberão que eu sou o SENHOR.

Ezequiel 36

1 E tu, filho do homem, profetiza ao os montes de Israel, e dize: Ó montes de Israel, ouvi a palavra do SENHOR.

2 Assim diz o Senhor DEUS: Dado que o inimigo disse
sobre vós: Ha, ha! Até os antigos lugares altos se
tornaram propriedade nossa! 3 Portanto profetiza, e dize:
Assim diz o Senhor DEUS: Por isso, por terem vos
desolado e devorado desde o redor, para que fôsseis
possuídos pelo resto das nações, e fostes trazidos aos
lábios dos fofoqueiros, à infâmia do povo, 4 Por isso, ó
montes de Israel, ouvi a palavra do Senhor DEUS: assim
diz o Senhor DEUS aos montes e aos morros, às correntes
e aos vales, às ruínas, aos lugares devastados, e às
cidades abandonadas, que foram saqueadas e
escarnecidas pelo resto das nações que há ao redor. 5 Por
isso assim diz o Senhor DEUS: Certamente no fogo do
meu zelo falei contra o resto das nações, e contra todo
Edom, que se apropriaram de minha terra por herança,
com alegria de todo coração, com desprezo na alma, para
que fosse saqueada. 6 Portanto profetiza sobre a terra de
Israel, e dize aos montes, aos morros, às correntes, e aos
vales: Assim diz o Senhor DEUS: Eis que falei em meu
zelo e em meu furor, porque levastes sobre vós a
humilhação das nações. 7 Por isso assim diz o Senhor
DEUS: Eu prometo que as nações que estão ao redor de
vós levarão sua humilhação sobre si mesmas. 8 Porém
vós, ó montes de Israel, produzireis vossos ramos, e
dareis vosso fruto a meu povo Israel; porque logo virão.
9 Porque eis que estou convosco; e me voltarei a vós, e

sereis lavrados e semeados. 10 E farei multiplicar homens sobre vós, a toda a casa de Israel, a ela toda; e as cidades serão habitadas, e as ruínas serão reedificadas. 11 E multiplicarei homens e animais sobre vós; e se multiplicarão, e crescerão; e vos farei habitar como no passado, e vos farei melhor que em vossos princípios; e sabereis que eu sou o SENHOR. 12 E farei andar homens sobre vós: o meu povo Israel; e eles te possuirão, e tu lhes serás sua herança, e nunca mais exterminarás seus filhos. 13 Assim diz o Senhor DEUS: Dado que dizem de vós: Tu és devoradora de homens, e exterminadora dos filhos de teu povo, 14 Por isso, não devorarás mais homens, e nem mais exterminarás os filhos de teus povos, diz o Senhor DEUS. 15 E nunca mais te deixarei ouvir a vergonha dos povos, e nunca mais levarás sobre ti a humilhação das nações, nem mais exterminarás os filhos de teu povo, diz o Senhor DEUS. 16 E veio a mim a palavra do SENHOR, dizendo: 17 Filho do homem, quando a casa de Israel morava em sua terra, eles a contaminaram com seus caminhos e com suas ações; o caminho deles diante de mim foi como imundície de menstruada. 18 Por isso derramei minha ira sobre eles, por causa do sangue que derramaram sobre a terra, e por causa de seus ídolos com que a contaminaram. 19 E os dispersei pelas nações, e foram espalhados pelas terras; eu os julguei conforme seus caminhos e conforme

seus atos. 20 E quando chegaram às nações para onde foram, profanaram meu santo nome, pois deles se dizia: Estes são povo do SENHOR, e da terra dele saíram. 21 Porém eu *os* poupei em favor a meu santo nome, o qual a casa de Israel profanou entre as nações para onde foram. 22 Portanto dize à casa de Israel: Assim diz o Senhor DEUS: Eu não faço *isso* por vós, ó casa de Israel, mas sim por causa de meu santo nome, o qual vós profanastes entre as nações para onde fostes. 23 Pois santificarei meu grande nome, que foi profanado entre as nações, o qual vós profanastes no meio delas; e as nações saberão que eu sou o SENHOR, diz o Senhor DEUS, quando eu for santificado em vós, diante de olhos delas. 24 Porque eu vos tomarei das nações, e vos ajuntarei de todas as terras, e vos trarei para vossa própria terra. 25 Então aspergirei água pura sobre vós, e sereis purificados; eu vos purificarei de todas vossas imundícies, e de todos os vossos ídolos. 26 E vos darei um novo coração, e porei um novo espírito dentro de vós; e tirarei de vossa carne o coração de pedra, e vos darei um coração de carne. 27 E porei meu Espírito dentro de vós, e farei com que andeis em meus estatutos, guardeis meus juízos, e *os* pratiqueis. 28 E habitareis na terra que dei a vossos pais; e vós sereis meu povo, e eu serei vosso Deus. 29 E eu vos livrarei de todas as vossas imundícies; e chamarei ao trigo, e o multiplicarei, e não vos darei

fome. 30 Também multiplicarei o fruto dos árvores, e o produto do campo, para que nunca mais recebais a humilhação da fome entre as nações. 31 Então vos lembrareis de vossos maus caminhos, e de vossos atos que não foram bons; e tereis nojo de vós mesmos por vossas maldades, e por vossas abominações. 32 Não faço *isto* por vós, diz o Senhor DEUS, notório vos seja; envergonhai-vos e humilhai-vos de vossos caminhos, ó casa de Israel. 33 Assim diz o Senhor DEUS: No dia que vos purificar de todas as vossas maldades, então farei as cidades serem habitadas, e as ruínas serão reedificadas. 34 E a terra assolada será lavrada, em lugar de ser assolada diante dos olhos de todos os que passavam; 35 E dirão: Esta terra que era assolada ficou como o jardim do Éden; e as cidades abandonadas, assoladas e arruinadas estão fortalecidas *e* habitadas. 36 Então as nações que restarem ao vosso redor saberão que eu, o SENHOR, reedifico as *cidades* destruídas, e replanto as assoladas; eu, o SENHOR, falei e farei. 37 Assim diz o Senhor DEUS: Ainda permitirei serei buscado pela casa de Israel para lhes fazer isto: eu os multiplicarei de pessoas como a ovelhas. 38 Tal como as ovelhas santificadas, como as ovelhas de Jerusalém em suas solenidades, assim também as cidades desertas serão cheias de rebanhos de pessoas; e saberão que eu sou o SENHOR.

Ezequiel 37

1 A mão do SENHOR veio sobre mim, e me tirou por meio
do Espírito do SENHOR, e me pôs no meio de um vale
que estava cheio de ossos. 2 E me fez passar perto deles
ao redor; e eis que havia muitos sobre a face do vale, e eis
que estavam sequíssimos. 3 E perguntou-me: Filho do
homem, por acaso viverão estes ossos? E eu respondi:
Senhor DEUS, tu *o* sabes. 4 Então disse-me: Profetiza
sobre estes ossos, e dize-lhes: Ossos secos, ouvi a palavra
do SENHOR. 5 Assim diz o Senhor DEUS a estes ossos: Eis
que eu farei entrar espírito em vós, e vivereis. 6 E porei
nervos sobre vós, farei subir carne sobre vós, cobrirei de
pele sobre vós, porei espírito em vós, e vivereis; e
sabereis que eu sou o SENHOR. 7 Então profetizei como
havia me sido mandado; e houve um ruído enquanto eu
profetizava, e eis *que se fez* um tremor, e os ossos se
aproximaram, cada osso a seu osso. 8 E olhei, e eis que
havia nervos sobre eles, e a carne subiu, e a pele cobriu
por cima deles; porém não havia espírito neles. 9 Então
me disse: Profetiza ao espírito, profetiza, ó filho do
homem, e dize ao espírito: Assim diz o Senhor DEUS:
Vem dos quatro ventos, ó espírito, e sopra sobre estes
mortos, para que vivam. 10 E profetizei como havia me
sido mandado; então o espírito entrou neles, e viveram, e
se puseram de pé, um exército extremamente grande.

11 Então me disse: Filho do homem, estes ossos são toda a
casa de Israel. Eis que eles dizem: Nossos ossos se
secaram, e nossa esperança pereceu; fomos
exterminados. 12 Portanto profetiza, e dize-lhes: Assim
diz o Senhor DEUS: Eis que eu abrirei vossos sepulturas,
ó povo meu, e vos farei subir de vossas sepulturas, e vos
trarei à terra de Israel. 13 E sabereis que eu sou o
SENHOR, quando eu abrir vossas sepulturas, e vos fizer
subir de vossas sepulturas, ó povo meu. 14 E porei meu
espírito em vós, e vivereis, e vos porei em vossa terra; e
sabereis que eu, o SENHOR, falei e fiz, diz o SENHOR. 15 E
veio a mim a palavra do SENHOR, dizendo: 16 Tu, pois, ó
filho do homem, toma para ti agora uma vara de
madeira, e escreve nela: A Judá, e aos filhos de Israel,
seus companheiros. Toma para ti depois outra vara de
madeira, e escreve nela: A José, vara de Efraim, e a toda a
casa de Israel, seus companheiros. 17 E junta-as um à
outra, para que sejam um para ti como uma só vara de
madeira; e serão uma em tua mão. 18 E quando te
falarem os filhos de teu povo, dizendo: Por acaso não nos
explicarás que tu *queres dizer* com isso? 19 *Então* tu lhes
dirás: Assim diz o Senhor DEUS: Eis que eu tomo a vara
de José que esteve na mão de Efraim, e das tribos de
Israel seus companheiros, e os juntarei com ele à vara de
Judá, e as farei uma só vara, e serão uma minha mão. 20 E
as varas sobre as quais houverdes escrito estarão em tua

mão diante dos olhos deles; 21 Dize-lhes, pois: Assim diz o Senhor DEUS: Eis que eu tomarei os filhos de Israel dentre as nações para onde foram, e os ajuntarei desde os arredores e os trarei à sua *própria* terra; 22 E deles farei uma nação na terra, nos montes de Israel; e um único rei será rei deles todos; e nunca mais serão duas nações, nem nunca mais serão divididos em dois reinos; 23 E nunca mais se contaminarão com seus ídolos, nem com suas abominações, nem com qualquer de suas transgressões; e os livrarei de todas as suas habitações em que pecaram, e os purificarei; assim eles serão meu povo, e eu serei o Deus deles. 24 E meu servo Davi será rei sobre eles, e todos eles terão um *só* pastor; e andarão em meus juízos, guardarão meus estatutos, e os praticarão. 25 E habitarão na terra que dei a meu servo Jacó, na qual vossos pais habitaram; e nela habitarão eles, seus filhos, e os filhos de seus filhos para sempre; e meu servo Davi será o príncipe deles eternamente. 26 E farei com eles um pacto de paz; será um pacto perpétuo com eles; e os porei, e os multiplicarei, e porei meu santuário no meio deles para sempre. 27 E com eles estará meu tabernáculo; serei o Deus deles, e ele serão meu povo. 28 E as nações saberão que eu, o SENHOR, santifico a Israel, quando meu santuário estiver no meio deles para sempre.

Ezequiel 38

1 E veio a mim a palavra do SENHOR, dizendo: 2 Filho do
homem, dirige teu rosto contra Gogue, da terra de
Magogue, príncipe-chefe de Meseque e Tubal, e profetiza
contra ele. 3 E dize: Assim diz o Senhor DEUS: Eis que eu
sou contra ti, ó Gogue, príncipe-chefe de Meseque e de
Tubal. 4 E eu te farei virar, e porei anzóis em tuas
queixos, e te levarei com todo o teu exército, cavalos e
cavaleiros, todos eles vestidos com armadura completa,
uma grande multidão com escudos pequenos e grandes,
todos eles manejando espada; 5 Persas, cuxitas, e os de
Pute com eles; todos eles *com* escudo e capacete;
6 Gômer, e todas as suas tropas; a casa de Togarma, dos
lados do norte, e todas as suas tropas; muitos povos
contigo. 7 Prepara-te, e apronta-te, tu, e toda as tuas
multidões que se juntaram a ti, e sê tu guardião delas.
8 Depois de muitos dias serás tu visitado; ao fim de anos
virás à terra que foi restaurada da espada, ajuntada de
muitos povos, aos montes de Israel, que sempre serviram
de assolação; mas aquele *povo* foi trazido das nações, e
todos eles habitarão em segurança. 9 Então tu subirás,
virás como uma tempestade devastadora; serás como
nuvem para cobrir a terra, tu, todas as tuas tropas, e
muitos povos contigo. 10 Assim diz o Senhor DEUS: E será
naquele dia, que subirão palavras em teu coração, e
pensarás mau pensamento; 11 E dirás: Subirei contra
terra das aldeias sem muros, virei contra os que estão em

repouso, que habitam em segurança, todos eles habitam sem muros, não têm ferrolhos nem portas; 12 Para tomar despojo e para saquear presa; para virar tua mão contra as terras desertas *que agora* estão habitadas, e contra o povo que foi ajuntado das nações, que é dono de gados e de posses, que mora no meio da terra. 13 Seba, Dedã, os mercadores de Társis, e todos seus filhotes de leões te dirão: Por acaso vens para tomar despojos? Reuniste tua multidão para saquear presa, para lavar prata e ouro, para tomar gados e posses, para tomar grandes despojos? 14 Portanto profetiza, ó filho do homem, e dize a Gogue: Assim diz o Senhor DEUS: Por acaso naquele dia, quando meu povo Israel habitar em segurança, tu não o reconhecerás? 15 Virás, pois, de teu lugar, das regiões do norte, tu e muitos povos contigo, todos eles a cavalo, uma grande reunião, e imenso exército; 16 E subirás contra meu povo Israel como uma nuvem para cobrir a terra; *isto* será no fim dos dias; então eu te trarei contra minha terra, para que as nações me conheçam, quando eu houver me santificado em ti, ó Gogue, diante de seus olhos. 17 Assim diz o Senhor DEUS: Não és tu aquele de quem eu disse nos tempos passados, por meio dos meus servos, os profetas de Israel, que naqueles dias profetizaram *vários* anos que eu te traria contra eles? 18 Porém será naquele tempo, quando Gogue vier contra a terra de Israel, diz o Senhor DEUS, que minha fúria

subirá ao meu rosto. 19 Porque falei em meu zelo, no fogo de minha ira, que naquele dia haverá grande tremor sobre a terra de Israel; 20 *De tal maneira* que diante de mim tremerão os peixes do mar, as aves do céu, os animais do campo, todos os répteis andam se arrastrando sobre a terra, e todos os seres humanos que estão sobre a face da terra; e os montes serão derrubados, os precipícios cairão, e todos os muros cairão por terra. 21 Pois chamarei contra ele a espada em todos os meus montes, diz o Senhor DEUS; a espada de cada um será contra seu irmão. 22 E disputarei contra ele com pestilência e com sangue; e farei haver uma grande pancada de chuva, grandes pedras de granizo, fogo e enxofre sobre ele, sobre suas tropas, e sobre os muitos povos que estiverem com ele. 23 Assim me engrandecerei e me santificarei, e serei conhecido em olhos de muitas nações; e saberão que eu sou o SENHOR.

Ezequiel 39

1 Tu pois, ó filho do homem, profetiza contra Gogue, e dize: Assim diz o Senhor DEUS: Eis que eu sou contra ti, ó Gogue, príncipe-chefe de Meseque e Tubal; 2 Eu te virarei, te arrastarei, te farei subir das regiões do norte, e te trarei sobre os montes de Israel; 3 Tirarei teu arco de tua mão esquerda, e farei cair tuas flechas de tua mão

direita. 4 Nos montes de Israel cairás tu, todas tuas tropas, e os povos que estão contigo; eu te dei como alimento para toda ave e todo pássaro de asas, e aos animais do campo. 5 Sobre a face do campo cairás; porque *assim* eu falei, diz o Senhor DEUS. 6 E enviarei fogo em Magogue, e sobre os que habitam em segurança nas terras costeiras; e saberão que eu sou o SENHOR. 7 E farei notório meu santo nome no meio de meu povo Israel, e nunca mais deixarei profanar meu santo nome; e as nações saberão que eu sou o SENHOR, o Santo em Israel. 8 Eis que *isto* vem e acontecerá, diz o Senhor DEUS; este é o dia do qual tenho falado. 9 E os moradores das cidades de Israel sairão, e acenderão fogo e queimarão armas, escudos grandes e pequenos, arcos, flechas, bastões de mão, e lanças; e as queimarão no fogo por sete anos. 10 E não trarão lenha do campo, nem *a* cortarão dos bosques; em vez disso, queimarão as armas no fogo; e tomarão daqueles que deles tomaram, despojarão aos que os despojaram, diz o Senhor DEUS. 11 E será naquele tempo, que ali darei a Gogue um lugar de sepultura em Israel, o vale dos que passam ao oriente do mar, e este será um obstáculo aos que passarem; e ali sepultarão a Gogue e a toda sua multidão; e o chamarão de “o vale da multidão de Gogue”. 12 E durante sete meses a casa de Israel os enterrará para purificar a terra. 13 Pois todo o povo do país os enterrará, e será notório

para eles o dia *em que* eu for glorificado, diz o Senhor DEUS. 14 E separarão homens para que continuamente percorram a terra *de Israel* , e enterrem aos passantes que restaram sobre a face da terra, para que purifiquem; ao fim de sete meses completarão a busca. 15 E os que passam pela terra, caso passem e vejam *algum* osso humano, levantará junto a ele um marco, até que os coveiros o enterrem no vale da multidão de Gogue. 16 E também o nome da cidade será Hamoná; assim purificarão a terra. 17 Tu, pois, ó filho do homem, assim diz o Senhor DEUS; Dize às aves, a todos os pássaros, e a todos os animais do campo: Ajuntai-vos, e vinde; reuni-vos de todas partes ao meu sacrifício que eu sacrifiquei por vós, um sacrifício grande nos montes de Israel; comei carne, e bebei sangue. 18 Comereis carne de guerreiros, e bebereis sangue de príncipes da terra; de carneiros, de cordeiros, de bodes, e de bezerros, todos eles cevados de Basã. 19 E comereis gordura até vos fartardes, e bebereis sangue até vos embebedardes, do meu sacrifício que eu sacrifiquei por vós. 20 E vos fartareis à minha mesa, de cavalos, de cavaleiros, de guerreiros, e de todos os homens de guerra, diz o Senhor DEUS. 21 E porei minha glória entre as nações; e todas as nações verão meu julgamento que fiz, e minha mão que pus sobre elas. 22 E daquele dia em diante a casa de Israel saberá que eu sou o SENHOR seu Deus. 23 E as nações

saberão que os da casa de Israel foram levados ao cativeiro por sua *própria* maldade, porque se rebelaram contra mim; então escondi meu rosto deles, e os entreguei na mão de seus adversários, e todos caíram à espada. 24 Conforme a imundície deles e conforme suas rebeliões eu fiz com eles; e deles escondi meu rosto. 25 Portanto assim diz o Senhor DEUS: Agora restaurarei Jacó de seu infortúnio, terei misericórdia de toda a casa de Israel, e zelarei por meu santo nome. 26 Quando eles tiverem levado sobre si sua vergonha, e toda sua rebeldia com que se rebelaram contra mim, quando habitarem seguros em sua terra, e não houver quem os espante; 27 Quando eu trouxé-los de volta dos povos, e os juntar das terras de seus inimigos, e for eu santificado neles diante dos olhos de muitas nações. 28 Então saberão que eu sou o SENHOR seu Deus, porque eu os fiz serem levados em cativeiro entre as nações, e os ajuntarei de volta em sua terra, sem deixar mais nenhum deles lá. 29 Nem esconderei mais deles meu rosto; pois derramarei meu Espírito sobre a casa de Israel, diz o Senhor DEUS.

Ezequiel 40

1 No vigésimo quinto ano de nosso cativeiro, no princípio do ano, aos dez do mês, aos catorze anos depois que a

cidade foi ferida, naquele mesmo dia veio sobre mim a mão do SENHOR, e me levou para lá. 2 Em visões de Deus me levou à terra de Israel, e me pôs sobre um monte muito alto, sobre o qual havia como um edifício de uma cidade ao sul. 3 E havendo me levado ali, eis um homem cuja aparência era como a aparência de bronze, e *tinha* um cordel de linho em sua mão, e uma cana de medir; e ele estava em pé à porta. 4 E aquele homem me falou: Filho do homem, olha com teus olhos, ouve com teus ouvidos, e põe teu coração em tudo quanto eu te mostrar, pois foste trazido aqui para que eu te mostrasse. Anuncia, pois, à casa de Israel tudo o que vires. 5 E eis, um muro fora do templo ao redor; e na mão daquele homem uma cana de medir de seis côvados, *cada côvado* de um côvado e um palmo; e mediu a largura do edifício de uma cana, e a altura, de outra cana. 6 Então ele veio à porta que estava voltada para o oriente, subiu por seus degraus, e mediu o umbral da porta de uma cana de largura, e o outro umbral de outra cana de largura. 7 E *cada* câmara tinha uma cana de comprimento, e uma cana de largo; e entre as câmaras eram cinco côvados; e o umbral da porta junto ao pórtico da porta por dentro, uma cana. 8 Também mediu o pórtico da porta por dentro, uma cana. 9 Então mediu o pórtico da porta, de oito côvados, e seus pilares de dois côvados; e o pórtico da porta por dentro. 10 E as câmaras pequenas da porta

do oriente eram três de um lado e três do outro; todas as
três de uma mesma medida; também os pilares de um
lado e do outro *tinham* uma mesma medida. 11 E mediu a
largura da entrada da porta, de dez côvados; o
comprimento do portal era de treze côvados. 12 E o
espaço de diante das câmaras pequenas era de um
côvado de um lado, e de um côvado do outro lado; e cada
câmara tinha seis côvados de um lado, e seis côvados do
outro. 13 Então mediu a porta desde o teto da uma
câmara pequena até o teto da outra, vinte e cinco
côvados de largura, porta contra porta. 14 Também fez
medição com os pilares de sessenta côvados, o pilar do
pátio ao redor da porta. 15 E desde a dianteira da porta de
entrada até a dianteira do pórtico da porta interior havia
cinquenta côvados. 16 Havia também janelas estreitas
nas câmaras pequenas, e em seus pilares por dentro ao
redor da porta, e assim também nos pórticos; e as janelas
estavam ao redor por dentro; e em *cada* poste havia
palmeiras. 17 Então me levou ao átrio exterior, e eis que
havia *nele* câmaras, e um pavimento feito no pátio ao
redor; trinta câmaras havia naquele pavimento. 18 E o
pavimento ao lado das portas era equivalente ao
comprimento das portas (*este era* o pavimento inferior).
19 E mediu a largura desde a dianteira da porta inferior
até a dianteira do pátio interior pelo lado de fora: cem
côvados pelo oriente e pelo norte. 20 E quanto à porta que

estava voltada para o norte no átrio exterior, mediu seu comprimento e sua largura. 21 E suas câmaras pequenas eram três de um lado, e três de outro; e seus pilares e seus pórticos eram da mesma medida da primeira porta: cinquenta côvados era seu comprimento, e a largura era de vinte e cinco côvados. 22 E suas janelas, e seu pórtico, e suas palmeiras, eram da medida da porta que estava voltada para o oriente; e subiam a ela por sete degraus; e seus alpendres eram diante deles. 23 E havia uma porta do pátio interior que ficava em frente da porta ao norte; e assim também *outra* ao oriente; e mediu de porta a porta cem côvados. 24 Então me levou em direção ao sul, e eis que havia uma porta para o sul; e mediu seus pilares e seu pórtico, conforme a estas medidas. 25 E também tinha janelas, assim com havia janelas no seu pórtico em redor; o comprimento era de cinquenta côvados, e a largura de vinte e cinco côvados. 26 E suas subidas eram de sete degraus, com seu pórtico diante deles; e tinha palmeiras de um lado e do outro em seus pilares. 27 Também havia uma porta no pátio interior voltada para o sul; e mediu de porta a porta para o sul, cem côvados. 28 Então ele me levou ao pátio interior pela porta do sul; e mediu a porta do sul conforme a estas medidas. 29 E suas câmaras pequenas, e seus pilares e seu pórtico eram conforme a estas medidas; e também tinham janelas ao redor de seus alpendres; o

comprimento era de cinquenta côvados, e de a largura de vinte e cinco côvados. 30 E o pórtico em redor era de vinte e cinco côvados de comprimento e cinco côvados de largura. 31 E seu pórtico estava no pátio externo, com palmeiras em seus pilares; e suas subidas eram de oito degraus. 32 Depois me levou ao pátio interior, para o oriente, e mediu a porta conforme a estas medidas; 33 Assim como suas câmaras pequenas, seus pilares, e seu pórtico, conforme a estas medidas; e também tinha suas janelas ao redor de seu pórtico; o comprimento era de cinquenta côvados, e a largura de vinte e cinco côvados. 34 E seu pórtico estava no pátio externo, com palmeiras em seus postes de um lado e do outro; e suas subidas eram de oito degraus. 35 Então me levou à porta do norte, e mediu conforme a estas medidas; 36 Suas câmaras pequenas, seus pilares, e seus arcos, também tinham janelas ao redor; o comprimento era de cinquenta côvados, e a largura de vinte e cinco côvados. 37 E seus pilares estavam no pátio exterior, com palmeiras em seus pilares de um lado e do outro; e suas subidas eram de oito degraus. 38 E sua câmara e sua porta estavam junto dos pilares das portas, onde lavavam o holocausto. 39 E no pórtico da porta havia duas mesas da um lado, e outras duas do outro, para nelas degolar o holocausto, o sacrifício pelo pecado, e o *sacrifício* pela culpa. 40 E ao lado de fora da subida para a

entrada da porta do norte havia duas mesas; e do outro lado que estava no pórtico da porta, havia duas mesas. 41 Quatro mesas de um lado, e quatro mesas do outro lado, junto à porta; oito mesas, sobre as quais degolavam. 42 E as quatro mesas para o holocausto eram de pedras lavradas, de um côvado e meio de comprimento, e um côvado e meio de largura, e um côvado de altura; sobre elas eram postos os instrumentos com que degolavam a oferta de queima e o sacrifício. 43 E havia ganchos de um palmo, dispostos por dentro ao redor; e sobre as mesas a carne da oferta. 44 E de fora da porta interior estavam as câmaras dos cantores no pátio de dentro que era do lado da porta do norte; as quais estavam voltadas para o sul; uma estava ao lado da porta do oriente que estava voltada para o norte. 45 E me falou: Esta câmara que está voltada para o sul é para os sacerdotes que têm a guarda do templo. 46 Mas a câmara que está voltada para o norte é para os sacerdotes que têm a guarda do altar; estes são os filhos de Zadoque, dentre os filhos de Levi os que se achegam ao SENHOR, para o servir. 47 E mediu o pátio, cem côvados de comprimento, e cem côvados de largura, quadrado; e o altar estava diante do templo. 48 Então ele me levou ao pórtico do templo, e mediu *cada* pilar do pórtico, cinco côvados de um lado, e cinco côvados do outro; e a largura da porta *era* três côvados de um lado, e três côvados do outro. 49 O comprimento do pórtico era

vinte côvados, e a largura onze côvados; e era com degraus, pelos quais se subia; e havia colunas junto aos pilares, uma de um lado, e outra do outro.

Ezequiel 41

1 Então ele me levou ao templo e mediu os pilares, seis côvados a largura de um lado, e seis côvados do outro, que era a largura da tenda. 2 E a largura da entrada era de dez côvados; e os lados da entrada, de cinco côvados de um lado, e cinco do outro. Também mediu seu comprimento de quarenta côvados, e a largura de vinte côvados. 3 Então entrou, e mediu o pilar da entrada de dois côvados, e a entrada de seis côvados; e a largura da entrada de sete côvados. 4 Também mediu seu comprimento, de vinte côvados, e a largura de vinte côvados, diante do templo; e me disse: Este é o Santo dos Santos. 5 Depois mediu a parede do templo, de seis côvados; e quatro côvados era a largura das câmaras que ficavam de lado ao redor do templo. 6 E as câmaras laterais eram em três andares câmara sobre câmara, e havia trinta para cada andar; e havia apoios na parede ao redor do templo, sobre os quais as câmaras se apoiavam, pois não se apoiavam na parede do templo. 7 E havia maior largura nas câmaras laterais mais para cima, pois o entorno do templo subia de andar em andar

ao redor do templo; por isso o templo era mais largo acima; e se subia da câmara baixa se subia à alta pela do meio. 8 E olhei para a altura da casa ao redor; os fundamentos das câmaras laterais eram de uma cana inteira de seis côvados maiores de tamanho. 9 A largura da parede das câmaras externas era de cinco côvados, e o espaço que restava era o lugar das câmaras laterais que eram junto ao templo. 10 E entre as câmaras havia a largura de vinte côvados ao redor do templo por todos os lados. 11 E as entradas de cada câmara *estavam voltadas* para o espaço vazio; uma entrada para o norte, e outra entrada para o sul; e a largura do espaço vazio era de cinco côvados ao redor. 12 E o edifício que estava diante do lugar separado ao lado do ocidente era da largura de setenta côvados; e a parede do edifício era de cinco côvados de largura ao redor, e seu comprimento era de noventa côvados. 13 E mediu o templo, cem côvados de comprimento; e o lugar separado, e o edifício, e suas paredes, de comprimento de cem côvados; 14 E a largura da dianteira do templo, e do lugar separado ao oriente, era de cem côvados. 15 Também mediu o comprimento do edifício que estava diante do lugar separado que estava detrás dele, e suas galerias de um lado e do outro eram de cem côvados, com o templo interno, e o pórtico do pátio. 16 Os umbrais, e as janelas estreitas, e as galerias ao redor dos três andares, de frente ao umbral,

estavam cobertas de madeira ao redor, desde o chão até as janelas; e as janelas estavam cobertas, 17 Até o que havia acima da porta, e até o templo interior e exterior, e até toda a parede em redor, por dentro e por fora, *tudo* por medida. 18 E era feita com querubins e palmeiras, de maneira que *cada* palmeira ficava entre um querubim e outro; e cada querubim tinha dois rostos: 19 Um rosto de homem voltado para palmeira da uma lado, e um rosto de leão voltado para a palmeira do outro lado, *assim era* por todo o templo ao redor. 20 Desde o chão até encima da entrada foram feitos os querubins e as palmeiras, e também por toda a parede do templo. 21 Os umbrais do templo eram quadrados; e a dianteira do santuário tinha a aparência como a da outra. 22 O altar de madeira era de três côvados de altura, e seu comprimento de dois côvados; e seus cantos, seu comprimento, e suas laterais eram de madeira. E ele me falou: Esta é a mesa que está diante do SENHOR. 23 E o templo e o santuário, *ambos* tinham duas portas. 24 E em cada portada havia duas divisões que podiam se virar; duas divisões em uma porta, e duas na outra. 25 E nelas, nas portas do templo, foram feitos querubins e palmeiras, assim como estavam feitos nas paredes; e havia uma viga espessa de madeira na dianteira do pórtico por fora. 26 E havia janelas estreitas e palmeiras de um lado e do outro, pelas laterais do pórtico, assim como nas câmaras laterais do

templo, e nas vigas espessas.

Ezequiel 42

1 Depois disto ele me fez sair para o pátio externo, para o
lado norte, e me levou às câmaras que estavam de frente
ao lugar vazio, e que estavam de frente ao edifício
voltado para o norte. 2 Pela frente à entrada do norte o
comprimento era de cem côvados, e a largura era de
cinquenta côvados. 3 Em frente dos vinte *côvados* que
tinha no átrio de dentro, e em frente do solado que tinha
o pátio exterior, havia galerias de frente umas às outras
em três andares. 4 E diante das câmaras havia um
corredor de dez côvados de largura, do lado de dentro,
com um caminho de um côvado; e suas entradas para o
norte. 5 E as câmaras de cima eram mais estreitas, pois as
galerias eram mais altas que as outras, *isto é* , que as de
baixo, e que as do andar do meio. 6 Porque elas estavam
em três *andares* , porém não tinham colunas como as
colunas dos pátios; por isso eram mais estreitas que as
de baixo e as do meio, desde o chão. 7 E o muro que
estava por fora de frente às câmaras, voltado para o pátio
exterior diante das câmaras, tinha cinquenta côvados de
comprimento. 8 Porque o comprimento das câmaras do
pátio de fora era de cinquenta côvados; e eis que de
frente ao templo havia cem côvados. 9 E debaixo destas

câmaras estava a entrada do oriente, para entrar nelas do pátio de fora. 10 Na largura do muro do pátio ao oriente, diante do lugar vazio, e diante do edifício, havia câmaras. 11 E o caminho que havia diante delas era semelhante ao das câmaras que estavam ao norte, conforme seu comprimento, assim como sua largura; e todas as suas saídas eram conforme suas formas e conforme suas entradas. 12 E conforme as entradas das câmaras que estavam para o sul, havia *também* uma entrada no princípio do caminho, do caminho diante do muro direito para o oriente, quando se entra por elas. 13 Então ele me disse: As câmaras do norte e as câmaras do sul, que estão diante do lugar vazio, elas são câmaras santas, nas quais os sacerdotes que se achegam ao SENHOR comerão as coisas mais santas; ali porão as coisas mais santas, e as ofertas de alimento, e a expiação pelo pecado e a pela culpa; pois o lugar é santo. 14 Quando os sacerdotes entrarem, não sairão do lugar santo para o pátio de fora; em vez disso, ali deixarão suas vestes com que tenham ministrado, porque são santas; e se vestirão com outras vestes, e *assim* se achegarão ao que é do povo. 15 E quando acabou de medir o templo interno, ele me tirou pelo caminho da porta que estava voltada para o oriente, e o mediu em redor. 16 Mediu o lado oriental com a cana de medir, quinhentas canas da cana de medir em redor. 17 Mediu ao lado do norte,

quinhentas canas da cana de medir em redor. 18 Mediu ao lado do sul, quinhentas canas da cana de medir. 19 Rodeou ao lado do ocidente, *e* mediu quinhentas canas da cana de medir. 20 Aos quatro lados o mediu; *e* havia um muro ao redor com quinhentas canas de comprimento, e quinhentas canas de largura, para fazer separação entre o santo e o profano.

Ezequiel 43

1 Então ele me levou-me à porta; a porta que está voltada para oriente; 2 E eis que a glória do Deus de Israel vinha desde o caminho do oriente; e seu som era como o som de muitas águas, e a terra resplandeceu por causa de sua glória. 3 E a aparência da visão que vi era como a visão que eu tinha visto quando vim para destruir a cidade; e as visões eram como a visão que vi junto ao rio de Quebar; e caí sobre meu rosto. 4 E a glória do SENHOR entrou no templo *pelo* caminho da porta que estava voltada para o oriente. 5 Então o Espírito me ergueu, e me levou ao pátio interno; e eis que a glória do SENHOR encheu o templo. 6 E ouvi um que falava comigo desde o templo; e um homem estava em pé junto a mim. 7 E disse-me: Filho do homem, este é o lugar de meu trono, e o lugar das plantas de meus pés, onde habitarei no meio dos filhos de Israel para sempre; e a nação de Israel

nunca mais contaminará meu santo nome, *nem* eles, nem seus reis, com suas prostituições, e com seus cadáveres de seus reis em seus altos. 8 Quando colocavam o umbral deles junto a meu umbral, e o batente deles junto a meu batente, e era uma parede entre mim e eles; e contaminaram meu santo nome com suas abominações que fizeram; por isso eu os consumi em minha ira. 9 Agora lançaram longe de mim sua prostituição e os cadáveres de seus reis; e habitarei no meio deles para sempre. 10 Tu, filho do homem, mostra à nação de Israel este templo, para que se envergonhem de suas maldades, e tenham a medida do modelo *do templo* . 11 E se eles se envergonharem de tudo quanto fizeram, faze-lhes saber a forma da casa, e seu modelo, e suas saídas e suas entradas, e todas as suas formas, e todas os seus estatutos, e todas as suas formas, e todas as suas leis; e escreve diante de seus olhos, para que guardem toda a sua forma e todos os seus estatutos, e os façam. 12 Esta é a lei do templo: sobre o cume do monte, todo o seu contorno em redor será santíssimo. Eis que esta é a lei do templo. 13 E estas são as medidas do altar em côvados (o côvado de um côvado e um palmo). A base, de um côvado *de altura* e de um côvado de largura; e o contorno de sua borda ao redor, de um palmo. Este será o fundamento do altar. 14 E desde a base *de sobre* o chão até a aresta inferior, dois côvados, e a largura de um

côvado; e desde a aresta menor até a aresta maior, quatro côvados, e a largura de um côvado. 15 E a fornalha do altar, de quatro côvados, e da fornalha do altar para cima havia quatro pontas. 16 E o altar tinha doze *côvados* de comprimento e doze de largura, quadrado em seus quatro lados. 17 E a aresta, de catorze *côvados* de comprimento e catorze de largura em seus quatro lados; e o contorno ao redor dela era de meio côvado, e a base dela de um côvado em redor; e seus degraus estavam voltados para o oriente. 18 E ele me disse-me: Filho do homem, assim diz o Senhor DEUS: Estes são os estatutos do altar, no dia em que ele for feito, para sobre ele oferecer holocausto, e para espargir sangue sobre ele. 19 E aos sacerdotes Levitas que são da descendência de Zadoque, que se achegam a mim, diz o Senhor DEUS, para me servirem, tu darás um bezerro, filho de vaca, para expiação pelo pecado. 20 E tomarás de seu sangue, e porás nas pontas *do altar* , e nas quatro esquinas da aresta, e no contorno ao redor; assim o limparás e o expiarás. 21 Então tomarás o bezerro da expiação pelo pecado, e o queimarão no lugar *específico* do templo, fora do santuário. 22 E no segundo dia oferecerás um bode macho sem defeito, para expiação pelo pecado; e purificarão o altar como o purificaram com o bezerro. 23 Quando tu acabares de expiar, oferecerás um bezerro sem defeito, filhote de vaca , e um carneiro sem defeito

do rebanho; 24 E tu os oferecerás diante do SENHOR; e os sacerdotes lançarão sal sobre eles, e os oferecerão como holocausto ao SENHOR. 25 Por sete dias prepararás um bode macho em cada dia de purificação; também prepararão um bezerro filhote de vaca, e um carneiro do rebanho, *todos* sem defeito. 26 Por sete dias expiarão o altar, e *o* purificarão; e eles o consagrarão. 27 E quando eles acabarem estes dias será ao oitavo dia; e dali em adiante, os sacerdotes prepararão sobre o altar vossos sacrifícios de queima e vossas ofertas de gratidão; e eu vos aceitarei, diz o Senhor DEUS.

Ezequiel 44

1 Então ele me fez voltar ao caminho da porta de fora do santuário, a qual estava voltada para o oriente; e ela estava fechada. 2 E o SENHOR me disse: Esta porta estará fechada; não se abrirá, nem ninguém entrará por ela, porque o SENHOR Deus de Israel entrou por ela; por isso estará fechada. 3 O príncipe; *somente* o príncipe, ele se sentará nela, para comer pão diante do SENHOR; pelo caminho do pórtico da porta entrará, e pelo mesmo caminho sairá. 4 Depois me levou pelo caminho da porta do norte, diante da casa; e olhei, e eis que a glória do SENHOR havia enchido a casa do SENHOR; então caí sobre meu rosto. 5 E o SENHOR me disse: Filho do

homem, presta atenção, olha com teus olhos, e ouve com teus ouvidos tudo quanto eu falar contigo sobre todas os estatutos da casa do SENHOR, e todas as suas leis; e presta atenção na entrada da casa, e em todas as saídas do santuário. 6 E dize aos rebeldes, à casa de Israel: Assim diz o Senhor DEUS: Já basta de todas as vossas abominações, ó casa de Israel! 7 Pois trouxestes estrangeiros, incircuncisos de coração e incircuncisos de carne, para estarem em meu santuário, para profanarem minha casa; pois oferecestes meu pão, a gordura e o sangue; e invalidaram meu pacto, por causa de todas as vossas abominações. 8 E não mantivestes a ordem de minhas coisas sagradas; em vez disso pusestes por vós mesmos guardas *estrangeiros* para minha ordem em meu santuário. 9 Assim diz o Senhor DEUS: Nenhum estrangeiro, incircunciso de coração e incircunciso de carne, entrará em meu santuário, dentre todos os estrangeiros que estão entre os filhos de Israel. 10 Mas os Levitas que se afastaram para longe de mim, que se desviaram de mim para seguirem seus ídolos, quando Israel se desviou, esses levarão sobre si sua maldade. 11 Contudo serão trabalhadores em meu santuário, *como* porteiros às portas da casa, e servirão na casa; eles degolarão o holocausto e o sacrifício para o povo, e estarão diante deles para os servirem. 12 Pois os serviram diante de seus ídolos, e foram tropeço de maldade para a

casa de Israel; por isso jurei de mão levantada contra eles, diz o Senhor DEUS, que levarão sua iniquidade. 13 E não se achegarão a mim para serem meus sacerdotes, nem se achegarão a nenhuma de minhas coisas sagradas; às coisas santíssimas; em vez disso levarão sobre si sua vergonha e suas abominações que fizeram. 14 Portanto os porei por guardas da ordem da casa, em todo o seu serviço, e em tudo o que houver de se fazer nela. 15 Mas os sacerdotes Levitas, filhos de Zadoque, que guardaram a guarda de meu santuário quando os filhos de Israel se desviaram de mim, eles se achegarão a mim para me servirem; e estarão diante de mim para me oferecerem a gordura e o sangue, diz o Senhor DEUS. 16 Eles entrarão em meu santuário, e eles se achegarão à minha mesa para me servirem; e guardarão minha ordem. 17 E será que, quando entrarem pelas portas do pátio interno, se vestirão de vestes de linho; não haverá sobre eles lã, quando servirem nas portas do pátio interno, e no interior. 18 Turbantes de linho estarão em suas cabeças, e calções de linho sobre seus lombos; não se vestirão *com algo que lhes cause* suor. 19 E quando eles saírem ao pátio de fora, ao pátio de fora ao povo, despirão suas vestes com que eles prestaram serviço, as deixarão nas câmaras do santuário, e se vestirão de outras vestes, para que não santifiquem ao povo com suas vestes. 20 E não raparão sua cabeça, nem deixarão

crescer o cabelo; mas sim apararão o *cabelo* de suas cabeças. 21 E nenhum dos sacerdotes beberá vinho quando forem entrar no pátio interno. 22 Não tomarão por mulheres nem viúva, nem divorciada, mas sim tomarão virgens da descendência da casa de Israel, ou viúva que for viúva de sacerdote. 23 E ensinarão meu povo *a fazer diferença* entre o santo e o profano, e lhes farão saber *a diferença* entre o impuro e o puro. 24 E na disputa judicial eles estarão para julgar; conforme meus juízos o julgarão; e guardarão minhas leis e meus estatutos em todas as minhas solenidades, e santificarão meus sábados. 25 E não chegarão perto de pessoa alguma morta para se contaminarem; apenas pelo pai, mãe, filho, filha, irmão, ou irmã que não tenha tido marido, é que poderão se contaminar. 26 E depois de sua purificação lhe contarão sete dias. 27 E no dia que ele entrar no lugar santo, no pátio interno, para prestar serviço no lugar santo, oferecerá sua expiação pelo pecado, diz o Senhor DEUS. 28 E *isto* lhes será por herança: eu serei sua herança; por isso não lhes dareis propriedade *de terra* em Israel; eu sou a propriedade deles. 29 Comerão a oferta de alimentos e o sacrifícios pelo pecado e pela culpa; e toda coisa dedicada em Israel pertencerá a eles. 30 E as primícias de todos os primeiros frutos de tudo, e toda oferta de tudo o que se oferecer de todas as vossas ofertas, pertencerá aos sacerdotes; dareis

também as primícias de todas vossas massas ao sacerdote, para que faça repousar a bênção em tua casa. 31 Os sacerdotes não poderão comer coisa alguma morta por si mesma ou despedaçada, tanto de aves como de animais.

Ezequiel 45

1 E quando repartirdes por sortes a terra em herança, proporcionareis uma oferta ao SENHOR: um lugar santo na terra; o comprimento será de vinte e cinco mil canas, e a largura de dez mil; este será santificado em todo o seu contorno ao redor. 2 Deste *terreno* serão para o santuário quinhentas *canas* de comprimento, e quinhentas de largura, em quadrado ao redor; terá cinquenta côvados ao redor para seus espaços abertos. 3 E desta medida medirás o comprimento de vinte e cinco mil *côvados* ,e a largura de dez mil; e ali estará o santuário, *e* o lugar santíssimo. 4 Este será o lugar santo da terra. Eles será para os sacerdotes que trabalham no santuário, que se achegam para servir ao SENHOR; e lhes servirá de lugar para casas, e de lugar santo para o santuário. 5 E os levitas trabalhadores do templo terão como propriedade *uma área de* vinte e cinco mil *côvados* de comprimento, e dez mil de largura, com vinte câmaras. 6 E *para* propriedade da cidade dareis cinco mil

canas de largura e vinte e cinco mil de comprimento, em frente da oferta para o santuário; *esta* será para toda a casa de Israel. 7 E o príncipe terá *sua parte* de um lado e do outro da oferta ao santuário e da propriedade da cidade, diante da oferta para o santuário, e diante da propriedade da cidade, desde o canto ocidental para o ocidente, e desde o canto oriental para o oriente; e será o comprimento, em frente de uma das partes, desde o limite ocidental até o limite oriental. 8 Esta terra será sua propriedade em Israel, e meus príncipes nunca mais oprimirão a meu povo; ao invés disso entregarão a terra para a casa de Israel, conforme suas tribos. 9 Assim diz o Senhor DEUS: Já basta, ó príncipes de Israel! Acabai a violência e a assolação; fazei juízo e justiça; tirai vossas imposições de meu povo, diz o Senhor DEUS. 10 Tereis balanças justas, efa justo, e bato justo. 11 O efa e o bato serão de uma mesma medida; que o bato contenha a décima parte de um ômer, e o efa a décima parte de um ômer; a medida deles será conforme o ômer. 12 E o siclo *será* de vinte geras: vinte siclos, mais vinte e cinco siclos, mais quinze siclos, vos serão uma mina. 13 Esta será a oferta que oferecereis: a sexta parte de um efa de ômer do trigo; também dareis a sexta parte de um efa de ômer da cevada. 14 E quanto ao estatuto do azeite, *oferecereis* um bato de azeite, (o bato que é a décima parte de um coro, *que* é um ômer de dez batos; porque dez batos são

um ômer). 15 E uma cordeira de cada duzentas do rebanho, da terra mais regada de Israel, para oferta de alimento, para holocausto e para oferta de gratidão, a fim de fazer expiação por eles, diz o Senhor DEUS. 16 Todo o povo desta terra terá que dar esta oferta para o príncipe de Israel. 17 E o príncipe terá que dar os holocaustos, as ofertas de alimento, e as ofertas de bebidas, nas solenidades, nas luas novas, nos sábados, e em todas as festas da casa de Israel; ele fará a expiação pelo pecado, a oferta de alimento, o holocausto, e as ofertas de gratidão, para fazer expiação pela casa de Israel. 18 Assim diz o Senhor DEUS: Ao primeiro *mês* , ao primeiro *dia* do mês, tomarás um bezerro sem defeito filho de vaca, e purificarás o santuário. 19 E o sacerdote tomará do sangue do sacrifício pela expiação, e porá *dele* sobre os umbrais da casa, e sobre as quatro pontas da aresta do altar, e sobre os umbrais da porta do pátio interno. 20 Assim também farás no sétimo *dia* do mês pelos que pecaram sem intenção ou por ignorância; assim expiarás a casa. 21 No primeiro *mês* , aos catorze dias do mês, tereis a páscoa, festa de sete dias; será comido pão sem fermento. 22 E no mesmo dia o príncipe preparará por si e por todo o povo desta terra um bezerro de expiação pelo pecado. 23 E nos sete dias da festa ele preparará um holocausto ao SENHOR: sete bezerros e sete carneiros sem defeito, cada dia dos sete

dias; e um bode como expiação pelo pecado a cada dia.
24 Também preparará uma oferta de alimento: um efa
para cada bezerro, e um efa para cada carneiro; e um
him de azeite para cada efa. 25 No sétimo *mês* , aos
quinze dias do mês, na festa, ele fará o mesmo *todos* os
sete dias, quanto ao sacrifício pela expiação, ao
holocausto, à oferta de alimento, e ao azeite.

Ezequiel 46

1 Assim diz o Senhor DEUS: A porta do pátio de dentro
que está voltada para oriente ficará fechada durante os
seis dias de trabalho, porém no dia do sábado será
aberta; também no dia de lua nova será aberta. 2 E o
príncipe entrará *pelo* caminho do pórtico da porta de
fora, e estará em pé junto ao umbral da porta, enquanto
os sacerdotes prepararão o seu holocausto e suas ofertas
de gratidão; e ele ficará adorando junto ao umbral da
porta, e depois sairá; porém a porta não será fechada até
o anoitecer. 3 E o povo da terra ficará prostrado diante do
SENHOR junto à entrada da *mesma* porta, nos sábados e
nas luas novas,. 4 E o holocausto que o príncipe oferecerá
ao SENHOR no dia do sábado será seis cordeiros sem
defeito e um carneiro sem defeito. 5 E a oferta de
alimento será um efa para cada carneiro; e para cada
cordeiro um presente será o quanto ele puder dar, e um

him de azeite para *cada* efa. 6 Mas no dia da nova lua será um bezerro sem mancha, seis cordeiros, e um carneiro, que deverão ser sem defeito. 7 E preparará *por* oferta de alimento um efa para o bezerro, e um efa para o carneiro; mas para os cordeiros, conforme o quanto puder; e um him de azeite para cada efa. 8 E quando o príncipe entrar, ele entrará pelo caminho do pórtico da porta, e sairá pelo mesmo caminho. 9 Mas quando o povo da terra vier para diante do SENHOR nas solenidades, aquele que entrar pelo caminho da porta do norte para adorar sairá pelo caminho da porta do sul; e aquele que entrar pelo caminho da porta do sul sairá pelo caminho da porta do norte; não voltará pelo caminho da porta por onde entrou, mas sairá pela *que estiver* à frente. 10 E o príncipe entrará no meio deles quando eles entrarem, e quando eles saírem, sairão *juntos* . 11 E nas festas e nas solenidades será a oferta de alimento um efa para cada bezerro, e um efa para cada carneiro; mas para os cordeiros, conforme o que ele puder dar; e um him de azeite para cada efa. 12 E quando o príncipe fizer uma oferta voluntária de queima, ou ofertas de gratidão *como* oferta voluntária ao SENHOR, então lhe abrirão a porta que está voltada para o oriente; e ele fará seu holocausto e suas ofertas de gratidão assim como fizer no dia do sábado; depois sairá, e fecharão a porta depois dele sair. 13 E a cada dia prepararás um cordeiro sem defeito de

um ano sem defeito como holocausto ao SENHOR; todas as manhãs o prepararás. 14 E juntamente com ele todas as manhãs prepararás uma oferta de alimento, a sexta parte de um efa, e a terça parte de um him de azeite para misturar com a boa farinha; *será* uma oferta de alimento para o SENHOR, continuamente, por estatuto perpétuo. 15 Assim prepararão o cordeiro e a oferta de alimento, todas as manhãs, em holocausto contínuo. 16 Assim diz o Senhor DEUS: Quando o príncipe der de presente *algo* de sua herança a algum de seus filhos, isto pertencerá a seus filhos; será propriedade deles por herança. 17 Porém se ele der de presente *algo* de sua herança a alguém de seus servos, pertencerá a ele até o ano da liberdade; então voltará ao príncipe, porque sua herança é de seus filhos; eles a herdarão. 18 E o príncipe não tomará nada da herança do povo, para os destituir da propriedade deles; de sua propriedade particular ele deixará de herança para seus filhos, para que meu povo não seja disperso, cada um de sua propriedade. 19 Depois disto ele me trouxe pela entrada que estava ao lado da porta, às câmaras santas dos sacerdotes, as quais estavam voltadas para o norte; e havia ali um lugar no final, para o ocidente. 20 E me disse: Este é o lugar onde os sacerdotes cozerão o sacrifício pela culpa e o pelo pecado; ali cozerão a oferta de alimento, para não *a* trazerem ao pátio de fora para santificar ao povo.

21 Então ele me levou ao pátio de fora, e me fez passar pelos quatro cantos do pátio; e eis que em cada canto do pátio havia outro pátio. 22 Nos quatro cantos do pátio havia *outros* pátios fechados de quarenta côvados de comprimento, e trinta de largura; estes quatro cantos tinham uma mesma medida. 23 E havia uma parede ao redor deles, ao redor dos quatro; e lugares de cozinhar abaixo ao redor das paredes. 24 E me disse: Estas são as cozinhas, onde os trabalhadores da casa cozerão o sacrifício do povo.

Ezequiel 47

1 Depois disto ele me fez voltar à entrada da casa; e eis que águas saíam de debaixo do umbral da casa para o oriente, pois a fachada da casa estava para o oriente; e as águas desciam de debaixo, desde o lado direito da casa, do lado sul do altar. 2 E ele me tirou *pelo* caminho da porta do norte, e me fez rodear pelo caminho de fora, até a porta externa, pelo caminho voltado ao oriente; e eis que águas corriam do lado direito. 3 E quando aquele homem saiu para o oriente, tinha em sua mão um cordel de medir; ele mediu mil côvados, e me fez passar pelas águas, que *chegavam* aos tornozelos. 4 E mediu mil *côvados* , e me fez passar pelas águas, que *chegavam* aos joelhos. Mediu *mais* mil, e me fez passar pelas águas, que

chegavam à cintura. 5 E mediu *mais* mil, e já era um rio que eu não podia passar, porque as águas eram tão profundas que o rio não se podia atravessar a pé, somente a nado. 6 Então me disse: "Viste *isto* , filho do homem?" Depois ele me levou e trouxe-me de volta à margem do rio. 7 Quando voltei, eis que na margem do rio havia muitíssimas árvores, de um lado e do outro. 8 Então me disse: "Estas águas saem para a região do oriente, descem à planície, e entram no mar; e quando chegarem ao mar, tornarão saudáveis as águas. 9 E será que toda alma vivente que se move por onde quer que estes rio passar, viverá; e haverá muitíssimos peixes por ali terem passado estas águas, e ficarão saudáveis; e tudo viverá por onde quer que este este rio passar. 10 Será também que pescadores estarão junto a ele; desde En-Gedi até En-Eglaim haverá *lugares para* se estender redes; seus peixes serão segundo suas espécies, como os peixes do grande mar, em muitíssima quantidade. 11 Porém seus charcos e seus pântanos não ficarão saudáveis; estarão salgados. 12 E junto do rio, em suas margens de um lado e do outro, crescerá toda árvore de comer; sua folha nunca cairá, nem seu fruto faltará; em *todos os* seus meses produzirá frutos, porque suas águas saem do santuário; e seu fruto servirá de alimento, e sua folha de remédio." 13 Assim diz o Senhor DEUS: "Este é o limite em que tomareis a terra em herança segundo as

doze tribos de Israel: José *terá* duas partes. 14 E a herdareis igualmente, um como o outro; *terra* a qual jurei de mão levantada que daria aos vossos pais; portanto esta terra será a vossa herança. 15 E este será o limite da terra para o lado norte: desde o mar Grande, a caminho de Hetlom, e indo por Lebo-Hamate até Zedade; 16 Berota, Sibraim (que está entre o limite de Damasco e o limite de Hamate); Hazer-Haticom, que está junto ao limite de Haurã. 17 E o limite será do mar *até* Haser-Enom, ao limite de Damasco ao norte, e ao limite de Hamate; *este será* o lado norte. 18 Ao lado do oriente, passando entre Haurã e Damasco, e entre Gileade e a terra de Israel, junto ao Jordão; medireis desde o limite até do mar do oriente; *este será* o lado do oriente. 19 E ao lado sul, ao sul, será desde Tamar até as águas de Meribá-Cades, indo ao longo do ribeiro até o grande mar; e *este será* o lado sul, ao sul. 20 E o lado do ocidente será o grande mar, desde o limite até Lebo-Hamate; este será o lado do ocidente. 21 Repartireis, pois, esta terra entre vós, segundo as tribos de Israel. 22 E será que a sorteareis em herança para vós, e para os estrangeiros que peregrinam entre vós, que tiverem gerado filhos entre vós; e vos serão como nativos entre os filhos de Israel; repartirão herança convosco, entre as tribos de Israel. 23 E será que na tribo onde o estrangeiro peregrinar, ali *lhe* dareis sua herança", diz o Senhor DEUS.

Ezequiel 48

1 E estes são os nomes das tribos: Desde o extremo norte,
do lado do caminho de Hetlom, vindo para Hamate,
Hazar-Enom, ao limite de Damasco, para o norte, ao lado
de Hamate; sendo seus extremos do oriente e do
ocidente: esta é a porção de Dã. 2 Junto ao limite de Dã,
desde o extremo oriente até o extremo ocidente: esta é a
porção de Aser. 3 Junto ao limite de Aser, desde o
extremo oriente até o extremo ocidente: esta é a porção
de Naftali. 4 Junto ao limite de Naftali, desde o extremo
oriente até o extremo ocidente: esta é a porção de
Manassés. 5 Junto ao limite de Manassés, desde o
extremo oriente até o extremo ocidente: esta é a porção
de Efraim. 6 Junto ao limite de Efraim, desde o extremo
oriente até o extremo ocidente: esta é a porção de Rúben.
7 Junto ao limite de Rúben, desde o extremo oriente até o
extremo ocidente: esta é a porção de Judá. 8 E junto ao
limite de Judá, desde o lado do oriente até o lado do
ocidente, será a oferta que reservareis, de vinte e cinco
mil *canas* de largura, e de comprimento, como uma das
demais partes, desde o lado do oriente até o lado do
ocidente; e o santuário estará no meio dela. 9 A oferta
que reservareis ao SENHOR será de vinte e cinco mil
canas de comprimento e dez mil de largura. 10 E ali será
a oferta santa dos sacerdotes, de vinte e cinco mil *canas*

ao norte, dez mil de largura ao ocidente, dez mil de largura ao oriente, e de vinte e cinco mil de comprimento ao sul; e o santuário do SENHOR estará no meio dela. 11 Será para os sacerdotes santificados dos filhos de Zadoque, que guardaram minha ordem, que não se desviaram quando os filhos de Israel se desviaram, como se desviaram os *outros* levitas. 12 Eles terão uma oferta da oferta da terra, a parte santíssima, junto ao limite dos levitas. 13 E o Levitas terão na vizinhança do limite dos sacerdotes vinte e cinco mil *canas* de comprimento e de dez mil de largura; todo o comprimento será vinte e cinco mil, e a largura dez mil. 14 Não venderão disto, nem trocarão, nem transferirão as primícias da terra, pois é coisa consagrada ao SENHOR. 15 E as cinco mil *canas* de largura que restam das vinte e cinco mil, serão de uso comum para a cidade, para habitação e arredores; e a cidade estará no meio delas. 16 E estas serão suas medidas: o lado norte quatro mil e quinhentas *canas* , o lado sul quatro mil e quinhentas, o lado do oriente quatro mil e quinhentas, e o lado do ocidente quatro mil e quinhentas. 17 E o arrebaldes da cidade serão ao norte de duzentas e cinquenta *canas* , ao sul de duzentas e cinquenta, ao oriente de duzentas e cinquenta, e ao ocidente de duzentas e cinquenta. 18 E quanto ao que restar do comprimento, na vizinhança da oferta santa, será dez mil *canas* ao oriente e dez mil ao

ocidente, que será vizinho à oferta santa; sua produção será alimento dos trabalhadores da cidade. 19 E os trabalhadores da cidade, de todas as tribos de Israel, trabalharão nela. 20 Toda a oferta será de vinte e cinco mil *canas* por vinte e cinco mil, em quadrado; reservareis a oferta santa, com a propriedade da cidade. 21 E o que restar será para o príncipe, de um lado e do outro da oferta santa, e da propriedade da cidade, desde a distância de vinte e cinco mil *canas* da oferta, até o extremo oriente, e ao ocidente desde a distância de vinte e cinco mil *canas* da oferta até o extremo ocidente, na vizinhança das porções *das tribos* , será para o príncipe; e a oferta santa, e o santuário da casa será no meio dela. 22 E desde a propriedade dos Levitas, e desde a propriedade da cidade, *será* no meio daquilo que pertencerá ao príncipe. Entre o limite de Judá e o limite de Benjamim será para o príncipe. 23 E quanto às demais tribos: desde o extremo oriente até o extremo ocidente: esta é a porção de Benjamim. 24 E junto ao limite de Benjamim, desde o extremo oriente até o extremo ocidente: esta é a porção de Simeão. 25 E junto ao limite de Simeão, desde o extremo oriente até o extremo ocidente: esta é a porção de Issacar. 26 E junto ao limite de Issacar, desde o extremo oriente até o extremo ocidente: esta é a porção de Zebulom. 27 E junto ao limite de Zebulom, desde o extremo oriente até o extremo

ocidente: esta é a porção de Gade. 28 E junto ao limite de Gade, ao sul, no lado sul, será o limite desde Tamar até as águas das inimizades de Cades, junto ao ribeiro, até o grande mar. 29 Esta é a terra que repartireis em herança às tribos de Israel, e estas são suas porções, diz o Senhor DEUS. 30 E estas são as saídas da cidade: ao lado norte quatro mil e quinhentos *côvados* de medida. 31 E as portas da cidade serão conforme os nomes das tribos de Israel; três portas ao norte: uma porta de Rúben, uma porta de Judá, *e* uma porta de Levi. 32 E ao lado do oriente quatro mil e quinhentos *côvados* , e três portas: uma porta de José, uma porta de Benjamim, *e* uma porta de Dã. 33 E ao lado sul quatro mil e quinhentos *côvados* de medida, e três portas: uma porta de Simeão, uma porta de Issacar, *e* uma porta de Zebulom. 34 E ao lado do ocidente quatro mil e quinhentos *côvados* , *e* suas três portas: uma porta de Gade, uma porta de Aser, *e* uma porta de Naftali. 35 Ao redor terá dezoito mil *côvados* . E o nome da cidade desde *aquele* dia será: O SENHOR Está Ali.

Daniel

Daniel 1

1 No ano terceiro do reinado de Jeoaquim, rei de Judá,
Nabucodonosor, rei da Babilônia, veio a Jerusalém, e a
cercou. 2 E o Senhor entregou em suas mãos a Jeoaquim,
rei de Judá, e uma parte dos vasos da casa de Deus, e os
trouxe à terra de Sinar, para a casa de seu deus; e pôs os
vasos na casa do tesouro de seu deus. 3 E o rei disse a
Aspenaz, chefe de seus eunucos, que trouxesse *alguns*
dos filhos de Israel, da família real, e dos príncipes,
4 Rapazes em quem não houvesse defeito físico algum,
de boa aparência, entendidos em toda sabedoria, sábios
em conhecimento, de boa inteligência, e que tivessem
habilidade em auxiliar no palácio do rei; e que os
ensinassem as letras e a língua dos caldeus. 5 E o rei lhes
determinou uma porção diária de alimento, da comida
do rei, e do vinho que bebia; e que *assim* fossem tratados
por três anos, para que ao fim eles estivessem diante do
rei. 6 E foram entre eles, dos filhos de Judá, Daniel,
Ananias, Misael e Azarias, 7 Aos quais o chefe dos
eunucos pôs *outros* nomes: a Daniel, Beltessazar; a

Ananias, Sadraque; a Misael, Mesaque; e a Azarias, Abednego. 8 E Daniel propôs em seu coração de não se contaminar com a porção diária de alimento da comida do rei, nem no vinho que ele bebia; então pediu ao chefe dos eunucos para não se contaminar. 9 (Pois Deus concedeu a Daniel o agrado e o favor do chefe dos eunucos.) 10 E disse o chefe dos eunucos a Daniel: Tenho medo de meu senhor o rei, que determinou vossa comida e vossa bebida; pois, e se ele perceber que vossos rostos estão com pior aparência que os dos rapazes que são semelhantes a vós? Assim poríeis minha cabeça em risco diante do rei. 11 Então disse Daniel a Melsar, a quem o chefe dos eunucos havia ordenado sobre Daniel, Ananias, Misael, e Azarias: 12 Faze um teste, eu te peço, com teus servos por dez dias, e dê-nos legumes para comer, e água para beber. 13 Então se vejam diante de ti nossos rostos, e os rostos dos rapazes que comem da porção de alimento da comida do rei; e faze com teus servos conforme o que vires. 14 E ele consentiu-lhes nisto, e fez teste com eles por dez dias. 15 E ao fim dos dez dias foi visto que eles estavam com rostos de melhor aparência e mais bem nutridos que os outros rapazes que comiam da porção de alimento do rei. 16 Foi assim que Melsar lhes tirou a porção de alimento deles, e o vinho que deviam beber, e continuou a lhes dar legumes. 17 Quanto a estes quatro rapazes, Deus lhes deu

conhecimento e inteligência em todas as letras e sabedoria; Daniel, porém, teve entendimento em toda visão e sonhos. 18 E quando terminaram os dias dos quais o rei tinha dito que os trouxessem, o chefe dos eunucos os trouxe diante de Nabucodonosor. 19 E o rei falou com eles, e entre todos eles não foi achado *alguém* como Daniel, Ananias, Misael, e Azarias; e assim se tornaram assistentes diante do rei. 20 E em todo negócio de sabedoria *e* inteligência que o rei lhes demandou, achou-os dez vezes melhores que todos os magos e astrólogos que havia em todo o seu reino. 21 E Daniel esteve até o primeiro ano do rei Ciro.

Daniel 2

1 E no segundo ano do reinado de Nabucodonosor, sonhou Nabucodonosor sonhos, e seu espírito se perturbou, de modo que perdeu o sono. 2 E o rei mandou chamar magos, astrólogos, encantadores, e sábios dos caldeus, para que explicassem ao rei seus sonhos. Eles vieram, e se apresentaram diante do rei. 3 E o rei lhes disse: Sonhei um sonho, e meu espírito está perturbado para saber o sonho. 4 Então os caldeus falaram ao rei em língua aramaica: Ó rei, vive para sempre vive! Dize o sonho a teus servos, e mostraremos a interpretação. 5 Então o rei respondeu aos caldeus, e disse: Minha

decisão é firme: se não me mostrardes o sonho e sua interpretação, sereis despedaçados, e vossas casas se tornarão em monturos. 6 Mas se mostrardes o sonho e sua interpretação, recebereis de mim presentes, recompensas e grande honra; portanto, mostrai-me o sonho e sua interpretação. 7 Responderam pela segunda vez, e disseram: Diga o rei o sonho a seus servos, e mostraremos sua interpretação. 8 O rei respondeu, e disse: Eu bem sei que vós quereis ganhar tempo; porque sabeis que minha decisão é firme. 9 Pois se não me mostrardes o sonho, haverá uma única sentença para vós. Pois preparastes uma resposta mentirosa e perversa para dizer diante de mim, até que o tempo se mude; portanto, dizei-me o sonho, para que eu tenha certeza de que podeis me mostrar sua interpretação. 10 Os caldeus responderam diante do rei, e disseram: Ninguém há sobre a terra que possa mostrar a palavra do rei; pois nenhum rei, príncipe, nem governante, jamais exigiu coisa semelhante a algum mago, astrólogo, ou caldeu. 11 Pois a coisa que o rei exige é tão difícil que não há quem a possa revelar diante do rei, a não ser os deuses, cuja morada não é entre a raça humana. 12 Por isso o rei se irou muito e se enfureceu; então mandou matar a todos os sábios da Babilônia. 13 E publicou-se o decreto, e os sábios foram condenados à morte; e buscaram a Daniel e a seus companheiros para serem mortos.

14 Então Daniel falou de forma cautelosa e prudente a
Arioque, capitão dos da guarda do rei, que tinha saído
para matar os sábios de Babilônia. 15 Ele respondeu e
disse a Arioque, capitão do rei: Por que houve este
mandamento do rei tão repentinamente? Então Arioque
explicou o ocorrido a Daniel. 16 E Daniel entrou, e pediu
ao rei que lhe desse tempo para que ele mostrasse a
interpretação ao rei. 17 Então Daniel foi para sua casa, e
contou o ocorrido a Ananias, Misael, e Azarias, seus
companheiros, 18 Para que pedissem misericórdia do
Deus do céu sobre este mistério, e que Daniel e seus
companheiros não perecessem juntamente com os
demais sábios da Babilônia. 19 Então o mistério foi
revelado a Daniel em visão de noite; então Daniel louvou
ao Deus do céu. 20 Daniel falou, e disse: Bendito seja o
nome de Deus para todo o sempre! Porque a ele pertence
a sabedoria e o poder. 21 E ele é o que muda os tempos e
as estações; ele tira os reis, e confirma os reis; ele é o que
dá a sabedoria aos sábios, e a conhecimento aos
entendidos; 22 Ele revela o profundo e o escondido;
conhece o que está nas trevas, e a luz mora com ele. 23 A
ti, ó Deus de meus pais, te agradeço e louvo, pois tu me
deste sabedoria e poder, e agora me fizeste saber o que te
pedimos; porque tu nos fizeste saber o assunto do rei.
24 Depois disto Daniel veio a Arioque, ao qual o rei tinha
constituído para matar os sábios da Babilônia; ele veio, e

disse-lhe assim: Não mates os sábios da Babilônia; leva-me diante do rei, que eu mostrarei ao rei a interpretação. 25 Então Arioque levou depressa a Daniel diante do rei, e disse-lhe assim: Achei um homem dos do cativos de Judá, o qual mostrará ao rei a interpretação. 26 Respondeu o rei, e disse a Daniel (cujo nome era Beltessazar): Podes tu me explicar o sonho que vi, e sua interpretação? 27 Daniel respondeu diante do rei, e disse: O mistério que o rei demanda, nem sábios, nem astrólogos, nem magos, nem adivinhos podem explicar ao rei; 28 Mas há um Deus nos céus, o qual revela os mistérios; ele, pois, fez saber ao rei Nabucodonosor o que haverá de acontecer no fim dos dias. Teu sonho, e as visões de tua cabeça sobre tua cama, são o seguinte: 29 Enquanto tu, ó rei, estava em tua cama, vieram teus pensamentos saber o irá acontecer no futuro; pois aquele que revela os mistérios te mostrou o que haverá de acontecer. 30 E a mim foi revelado este mistério, não porque em mim há mais sabedoria que em todos os viventes, mas sim para que eu explique a interpretação ao rei, e assim entendas os pensamentos de teu coração. 31 Tu, ó rei, estavas vendo, e eis uma grande estátua. Esta estátua, que era muito grande, e tinha um esplendor excelente, estava em pé diante de ti; e sua aparência era terrível. 32 A cabeça da estátua era de ouro puro; seus peito e seus braços, de prata; seu ventre e suas coxas, de

bronze; 33 Suas pernas de ferro; seus pés, em parte de ferro, e em parte de barro. 34 Estavas tu vendo, até que uma pedra foi cortada sem *auxílio de* mãos, a qual feriu a estátua em seus pés de ferro e de barro, e os esmigalhou. 35 Então foi juntamente esmigalhado o ferro, o barro, o bronze, a prata e o ouro, e se tornaram como o pó das eiras de verão; e o vento os levou, e nunca se achou algum lugar para eles. Mas a pedra que feriu a estátua, se tornou um grande monte, que encheu toda a terra. 36 Este é o sonho; a interpretação dele também diremos diante do rei. 37 Tu, ó rei, és rei de reis; pois o Deus do céu te deu o reino, poder, força, e majestade. 38 E onde quer que habitam filhos de homens, animais do campo, e aves do céu, ele os entregou em tuas mãos, e fez com que tivesses domínio sobre tudo; tu és a cabeça de ouro. 39 E depois de ti se levantará outro reino inferior ao; e outro terceiro reino de bronze, o qual dominará toda a terra. 40 E o quarto reino será forte como o ferro; e tal como o ferro esmigalha e despedaça tudo, e tal como o ferro que quebra todas estas coisas, assim também ele esmigalhará e quebrará. 41 E o que viste dos pés e dos dedos, em parte de barro de oleiro, e em parte de ferro, isso será um o reino dividido; mas haverá nele *algo* da força do ferro, conforme o que viste o ferro misturado com o barro mole. 42 E os dedos dos pés em parte de ferro, e em parte de barro, são que em parte o reino será forte, e em parte

será frágil. 43 Quanto ao que viste, o ferro misturado com barro mole, misturar-se-ão com semente humana, mas não se ligarão um ao outro, como o ferro não se mistura com o barro. 44 Mas nos dias destes reis, o Deus do céu levantará um reino que nunca será destruído; e este reino não será deixado para outro povo; ao contrário, esmigalhará e consumirá todos estes reinos, e *tal reino* permanecerá para sempre. 45 Por isso viste que do monte foi cortada uma pedra sem *auxílio de* mãos, a qual esmigalhou o ferro, o bronze, o barro, a prata, e o ouro. O grande Deus mostrou ao rei o que irá acontecer no futuro. O sonho é verdadeiro, e sua interpretação é fiel. 46 Então o rei Nabucodonosor caiu com o rosto ao chão, prostrou-se diante de Daniel, e mandou que lhe sacrificassem oferta de alimento e incensos. 47 O rei respondeu a Daniel, e disse: Certamente vosso Deus é o Deus dos deuses, o Senhor dos reis, e o revelador dos mistérios, pois pudeste revelar este mistério. 48 Então o rei engrandeceu a Daniel, e lhe deu muitos e grandes presentes, e o pôs por governador de toda a província da Babilônia, e por príncipe dos governadores sobre todos os sábios de Babilônia. 49 E Daniel pediu do rei, e ele pôs sobre os negócios da província de Babilônia a Sadraque, Mesaque, e Abednego; porém Daniel *ficou* na corte do rei.

Daniel 3

1 O rei Nabucodonosor fez uma estátua de ouro, cuja
altura era de sessenta côvados, sua largura de seis
côvados; ergueu-a no campo de Dura, na província da
Babilônia. 2 E o rei Nabucodonosor mandou juntar os
sátrapas, os prefeitos e governadores, os juízes,
tesoureiros, conselheiros, os oficiais, e a todos os líderes
das províncias, para que viessem à consagração da
estátua que o rei Nabucodonosor havia erguido. 3 Então
se reuniram os sátrapas, os prefeitos e governadores, os
juízes, tesoureiros, conselheiros, os oficiais, e todos os
líderes das províncias, para a consagração da estátua que
o rei Nabucodonosor havia erguido; e estavam em pé
diante da estátua que Nabucodonosor havia erguido. 4 E
o arauto proclamava em alta voz: Manda-se a vós, ó
povos, nações, e línguas, 5 Que quando ouvirdes o som da
trombeta, do pífano, da cítara, da harpa, do saltério, da
flauta, e de todo instrumento musical, vos prostrareis e
adorareis a estátua de ouro que o rei Nabucodonosor
ergueu. 6 E qualquer um que não se prostrar e *a* adorar,
na mesma hora será lançado dentro de uma fornalha de
fogo ardente. 7 Por isso no mesmo instante em todos os
povos ouviram o som da trombeta, do pífano, da cítara,
da harpa, do saltério, da flauta, e de todo instrumento
musical, todos os povos, nações, e línguas se prostraram,

e adoraram a estátua de ouro que o rei Nabucodonosor
havia erguido. 8 Por isso no mesmo instante *alguns*
homens caldeus se chegaram, e acusaram dos judeus.
9 Eles falaram ao rei Nabucodonosor: Ó rei, vive para
sempre! 10 Tu, ó rei, fizeste um decreto que todo aquele
que ouvisse o som da trombeta, do pífano, do da cítara,
da harpa, do saltério, da flauta, e de todo instrumento
musical, se prostrasse e adorasse a estátua de ouro; 11 E
qualquer um que não se prostrasse e adorasse, fosse
lançado dentro de uma fornalha de fogo ardente 12 Há
uns homens judeus, os quais constituíste sobre os
negócios da província da Babilônia; Sadraque, Mesaque,
e Abednego; estes homens, ó rei, não te respeitaram; não
servem a teus deuses, nem adoram a estátua de ouro que
tu ergueste. 13 Então Nabucodonosor com ira e furor,
mandou trazer a Sadraque, Mesaque, e Abednego. Então
trouxeram estes homens diante do rei.
14 Nabucodonosor lhes disse: É verdade, Sadraque,
Mesaque, e Abednego, que vós não servis a meus deuses,
nem adorais a estátua de ouro que ergui? 15 Agora pois,
se estais prontos, quando ouvirdes o som da trombeta,
do pífano, da cítara, da harpa, do saltério, da flauta, e de
todo instrumento musical, prostrai-vos e adorai a
estátua que eu fiz. Porém se não a adorardes, na mesma
hora sereis lançados dentro da fornalha de fogo ardente;
e quem é o Deus que vos livrará de minhas mãos?

16 Sadraque, Mesaque, e Abednego responderam ao rei
Nabucodonosor: Não necessitamos de responder sobre
este negócio. 17 Eis que nosso Deus a quem servimos pode
nos livrar da fornalha de fogo ardente; e ele nos livrará
de tua mão, ó rei. 18 E se não, sabe tu, ó rei, que não
serviremos a teus deuses, nem adoraremos a estátua que
ergueste. 19 Então Nabucodonosor se encheu de furor, e o
aspecto de seu rosto se mudou contra Sadraque,
Mesaque, e Abednego. Então ele falou, e mandou que o
forno fosse aceso sete vezes mais do que costumava se
acender. 20 E mandou aos homens mais fortes que havia
em seu exército, que atassem a Sadraque, Mesaque, e
Abednego, para lançá-los na fornalha de fogo ardente.
21 Então estes homens foram atados com suas capas,
suas calças, seus turbantes, e suas vestes, e foram
lançados dentro da fornalha de fogo ardente. 22 E visto
que a palavra do rei era urgente, e a fornalha estava
muitíssimo quente, a chama do fogo matou aqueles
homens que tinham levantado a Sadraque, Mesaque, e
Abednego. 23 E estes três homens, Sadraque, Mesaque, e
Abednego, caíram atados dentro da fornalha de fogo
ardente. 24 Então o rei Nabucodonosor se espantou, e se
levantou depressa, então perguntou aos seus
conselheiros: Não lançamos três homens atados dentro
do fogo? Eles responderam ao rei: É verdade, ó rei. 25 Ele
disse mais: Eis que vejo quatro homens soltos andando

no meio do fogo, e não há neles dano algum; e a aparência do quarto é semelhante a um filho de deuses.
26 Então Nabucodonosor se aproximou da porta da fornalha de fogo ardente, e falou: Sadraque, Mesaque, e Abednego, servos do Deus altíssimo, saí e vinde!Então Sadraque, Mesaque, e Abednego saíram do meio do fogo.
27 E juntaram-se os sátrapas, os prefeitos, os governadores, e os conselheiros do rei, para olharem estes homens, como o fogo não havia causado efeito algum em seus corpos, nem o cabelo de seus cabeças fora queimado, nem suas capas se mudaram, nem cheiro de fogo passara por eles. 28 Nabucodonosor falou: Bendito seja o Deus de Sadraque, Mesaque, e Abednego, que enviou seu anjo, e livrou seus servos, que confiaram nele; pois violaram o mandamento do rei, e entregaram seus corpos para que servissem nem adorassem *algum* outro deus, a não ser o seu Deus. 29 Portanto eu faço um decreto, que todo povo, nação, e língua, que disser blasfêmia contra o Deus de Sadraque, Mesaque, e Abednego, seja despedaçado, e sua casa seja se torne um amontoado de entulhos; pois não há outro deus que possa livrar como este. 30 Então o rei fez com que Sadraque, Mesaque, e Abednego fossem prósperos na província da Babilônia.

Daniel 4

1 O rei Nabucodonosor, a todos os povos, nações, e
línguas, que moram em toda a terra: paz vos seja
multiplicada; 2 Pareceu-me bem fazer conhecidos os
sinais e maravilhas que o Deus altíssimo fez comigo.
3 Como são grandes os seus sinais, e como são poderosas
as suas maravilhas! O reino dele é um reino eterno, e seu
domínio de geração em geração. 4 Eu, Nabucodonosor,
estava tranquilo em minha casa, e próspero em meu
palácio. 5 Eu vi um sonho que me espantou; e as
imaginações em minha cama e as visões da minha
cabeça me perturbaram. 6 Por isso eu fiz um decreto
para que trouxessem diante de mim todos os sábios da
Babilônia, para que me fizessem saber a interpretação
do sonho. 7 Então vieram magos, astrólogos, caldeus, e
adivinhos; e eu disse o sonho diante deles, mas não
conseguiram me mostrar sua interpretação. 8 Porém por
fim veio diante de mim Daniel, cujo nome é Beltessazar,
segundo o nome de meu deus; e em *Daniel* há o espírito
dos deuses santos. Então eu disse o sonho diante dele:
9 Beltessazar, príncipe dos magos, de quem eu sei que há
em ti espírito dos deuses santos, e que nenhum mistério
é difícil para ti, dize-me as visões de meu sonho que eu
vi, e sua interpretação. 10 Estas foram as visões de minha
cabeça em minha cama: eu estava vendo, e eis uma
árvore grande em altura, no meio da terra. 11 Esta árvore
crescia, e se fortalecia; sua altura chegava até o céu, e

podia ser vista até dos confins de toda a terra. 12 Sua folhagem era bela, seu fruto abundante, e havia nela alimento para todos. Debaixo dela os animais do campo achavam sombra, em seus ramos as aves do céu faziam morada, e todos os seres se alimentavam dela. 13 Eu estava vendo nas visões de minha cabeça em minha cama, e eis que um vigilante e santo descia do céu. 14 Ele gritava fortemente e dizia assim: Cortai a árvore, e podai seus ramos; derrubai sua folhagem, e dispersai seu fruto; fujam os animais debaixo dela, e as aves de seus ramos. 15 Porém deixai o tronco *com* suas raízes na terra, e com correntes de ferro e de bronze na erva do campo; e seja molhado com o orvalho do céu, e sua parte seja com os animais na grama da terra. 16 Seu coração seja mudado, para que não seja coração de homem, e seja-lhe dado um coração de animal; e passem sobre ele sete tempos. 17 Esta sentença é por decreto dos vigilantes, esta exigência pela palavra dos santos; para que os viventes saibam que o Altíssimo tem o domínio dos reinos humanos, e ele os dá a quem ele quer, e constitui sobre eles até o mais inferior dos seres humanos. 18 Este foi o sonho que eu, o rei Nabucodonosor, vi. Tu, pois, Beltessazar, dize a interpretação, porque todos os sábios do meu reino não puderam me revelar sua interpretação; mas tu podes, porque há em ti o espírito dos deuses santos. 19 Então Daniel, cujo nome era

Beltessazar, ficou atônito por um certo tempo, e seus pensamentos o espantavam. O rei falou: Beltessazar, não fiques espantado com o sonho nem com sua interpretação. Beltessazar respondeu: Meu senhor, que o sonho seja para os que te odeiam, e sua interpretação para teus inimigos. 20 A árvore que viste, que crescera e se fizera forte, cuja altura chegava até o céu, e podia ser vista por toda a terra, 21 Cuja folhagem era formosa, seu fruto abundante, e em que havia alimento para todos; debaixo da qual moravam os animais do campo, e em seus ramos habitavam as aves do céu, 22 Ela és tu, ó rei, que cresceste, e te fizeste forte; pois tua grandeza cresceu, e chegou até o céu; e teu domínio até o fim da terra. 23 E quanto ao que o rei viu, um vigilante e santo que descia do céu, e dizia: Cortai a árvore e destruí-a; mas o tronco *com* suas raízes deixai na terra, com correntes de ferro e de bronze na erva do campo; e seja molhado do orvalho do céu, e sua parte seja com os animais do campo, até que passem sobre ele sete tempos, 24 Esta é a interpretação, ó rei; esta é a sentença do Altíssimo, que virá sobre o rei, meu senhor: 25 Expulsar-te-ão dentre os homens, e tua morada será com os animais do campo; serás alimentado com erva como aos bois, e serás molhado com orvalho do céu; e sete tempos passarão sobre ti, até que entendas que o Altíssimo tem o domínio sobre os reinos humanos, e ele

os dá a quem ele quer. 26 E quanto ao que foi dito, que deixassem o tronco *com* das raízes da árvore, significa que teu reino se te será restabelecido, depois que tiveres entendido que o céu reina. 27 Portanto, ó rei, aceita meu conselho, e desfaze teus pecados por meio da justiça, e tuas maldades por meio da misericórdia para com os pobres; para que talvez haja uma prolongamento de tua paz. 28 Tudo isso veio sobre o rei Nabucodonosor; 29 *Pois* ao fim de doze meses, enquanto passeava sobre o palácio real da Babilônia, 30 O rei falou: Não é esta a grande Babilônia, que eu edifiquei para ser a capital do reino, com a força de meu poder, e para a glória de minha majestade? 31 Enquanto a palavra ainda estava na boca do rei, uma voz caiu do céu: A ti se diz, ó rei Nabucodonosor: perdeste o teu reino, 32 E te expulsarão dentre os homens. Tua morada será com os animais do campo, e com erva serás alimentado, como os bois; e sete tempos passarão sobre ti, até que entendas que o Altíssimo tem o domínio dos reinos dos homens, e ele os dá a quem ele quer. 33 Na mesma hora a palavra se cumpriu sobre Nabucodonosor, e foi lançado dentre os homens. Ele passou a comer erva como os bois, e seu corpo foi molhado com o orvalho do céu, até que seu pelo cresceu como *as penas* da águia, e suas unhas como *as garras* das aves. 34 Mas ao fim daqueles dias, eu, Nabucodonosor levantei meus olhos ao céu, e meu

entendimento voltou a mim; então eu bendisse ao Altíssimo, e louvei e glorifiquei ao que vive para sempre, cujo domínio é eterno, e seu reino de geração em geração. 35 E todos os moradores da terra são contados como nada; e ele faz no exército do céu, e nos habitantes da terra segundo sua vontade; ninguém há que possa deter sua mão, e lhe dizer: Que fazes? 36 No mesmo tempo meu entendimento voltou a mim, e a dignidade do meu reino, minha majestade e meu resplendor voltaram a mim; e meus conselheiros e meus grandes me buscaram; e eu fui restabelecido em meu reino, e maior glória me foi acrescentada. 37 Agora eu, Nabucodonosor louvo, exalto e glorifico ao Rei do céu, porque todas as suas obras são verdade, e seus caminhos juízo; e ele pode humilhar aos que andam com arrogância.

Daniel 5

1 O rei Belsazar fez um grande banquete a mil de seus maiorais, e bebeu vinho diante destes mil. 2 Tendo Belsazar experimentado o vinho, mandou trazer os vasos de ouro e de prata que seu pai Nabucodonosor tirara do templo de Jerusalém, para que bebessem com eles o rei e seus maiorais, suas mulheres e suas concubinas. 3 Então trouxeram os vasos de ouro que foram tirados do templo da casa de Deus, que estava em Jerusalém; e beberam

com eles o rei e seus maiorais, suas mulheres e suas concubinas. 4 Beberam vinho, e louvaram aos deuses de ouro e de prata, de bronze, de ferro, de madeira, e de pedra. 5 Naquela mesma hora saíram dedos de uma mão de homem, e escreveram diante do castiçal na caiadura da parede do palácio real, e o rei viu parte da mão que estava escrevendo. 6 Então o semblante do rei se mudou, e seus pensamentos o perturbaram; as juntas de seus lombos se desataram, e seus joelhos se bateram um com o outro. 7 O rei clamou em alta voz que trouxessem astrólogos, caldeus, e adivinhos. O rei falou, e disse aos sábios da Babilônia: Qualquer um que ler esta escritura, e me mostrar sua interpretação, será vestido de púrpura, terá uma corrente de ouro a seu pescoço, e será o terceiro líder no reino. 8 Então vieram todos os sábios do rei, mas não puderam ler a escritura, nem fazer saber ao rei sua interpretação. 9 Então o rei Belsazar ficou muito perturbado, e se mudou seu semblante; seus maiorais estavam perturbados. 10 A rainha, por causa das palavras do rei e de seus maiorais, entrou na casa do banquete. A rainha disse: Ó rei, vive para sempre! Não te perturbem teus pensamentos, nem se mude teu semblante. 11 Em teu reino há um homem no qual mora o espírito dos deuses santos; e nos dias de teu pai se achou nele luz, inteligência e sabedoria, como a sabedoria dos deuses; e teu pai, o rei Nabucodonosor (o rei, teu pai), o constituiu

por príncipe sobre os magos, os astrólogos, os caldeus e os adivinhadores. 12 Pois nele foi achado um espírito extraordinário, conhecimento, e entendimento, interpretando sonhos, resolvendo enigmas, e desfazendo dúvidas. Ele é Daniel, a quem o rei pôs por nome Beltessazar. Chame-se agora a Daniel, e ele mostrará a interpretação. 13 Então Daniel foi trazido diante do rei. E o rei disse a Daniel: És tu aquele Daniel dos cativos de Judá, que meu pai trouxe de Judá? 14 Pois tenho ouvido de ti que o espírito dos deuses está em ti, e que em ti se acha luz, entendimento e extraordinária sabedoria. 15 E agora foram trazidos diante de mim sábios e astrólogos, para que lessem esta escritura, e me fizessem saber sua interpretação; mas eles não puderam mostrar a interpretação destas palavras. 16 Eu, porém, tenho ouvido sobre ti que podes dar interpretações, e solucionar dúvidas. Agora, se puderes puderes ler esta escritura, e fazer-me saber sua interpretação, serás vestido de púrpura, corrente de ouro terás em teu pescoço, e serás o terceiro líder no reino. 17 Então Daniel respondeu, e disse diante do rei: Fiquem contigo tuas dádivas, e dá teus presentes a outro; contudo lerei a escritura ao rei, e lhe farei saber a interpretação. 18 Quanto a ti, ó rei, o Deus Altíssimo deu a teu pai Nabucodonosor o reino, a grandeza, a glória, e a majestade; 19 E pela grandeza que ele lhe deu, todos os

povos, nações, e línguas tremiam e temiam diante dele. Ele matava a quem queria, e concedia vida a quem queria; ele engrandecia a quem queria, e abatia a quem queria. 20 Mas quando seu coração se exaltou, e seu espírito se endureceu em soberba, ele foi deposto do trono de seu reino, e a glória lhe foi tirada. 21 E foi expulso dentre os filhos dos homens; e sua mente se tornou semelhante à dos animais, e com asnos selvagens foi sua morada. Foi alimentado com erva tal como os bois, e seu corpo foi molhado com o orvalho do céu, até que entendeu que o Deus altíssimo tem o domínio sobre os reinos humanos, e constitui sobre eles a quem ele quer. 22 E tu, Belsazar, filho dele, não humilhaste teu coração, mesmo sabendo de tudo isto; 23 Em vez disso exaltaste a ti mesmo contra o Senhor do céu; pois trouxeram diante de ti os vasos de sua casa, e tu, teus maiorais, tuas mulheres e tuas concubinas, bebestes vinho neles; além disto, louvaste a deuses de prata, ouro, bronze, de ferro, madeira e pedra, que não veem, nem ouvem, nem têm conhecimento algum; porém ao Deus em cuja mão está tua vida e todos os teus caminhos, a ele não glorificaste; 24 Então dele foi enviada aquela parte da mão que esculpiu esta escritura. 25 E esta é a escritura que foi escrita: MENE, MENE, TEQUEL, PARSIM. 26 Esta é a interpretação daquilo: MENE: Contou Deus o teu reino, e o acabou. 27 TEQUEL: Pesado foste na balança, e

foste achado em falta. 28 PERES: Dividido foi teu reino, e entregue aos a medos e aos persas. 29 Então Belsazar deu ordens, e vestiram a Daniel de púrpura, *puseram* uma corrente de ouro em seu pescoço, e anunciaram que ele seria o terceiro líder no reino. 30 Naquela mesma noite Belsazar, rei dos caldeus, foi morto. 31 E Dario, o medo, tomou o reino, sendo da idade de sessenta e dois anos.

Daniel 6

1 Pareceu bem a Dario constituir sobre o reino cento vinte governadores que estivessem em todo o reino. 2 E sobre eles três supervisores, dos quais Daniel era um, a quem estes governadores deviam prestar contas, para que o rei não sofresse dano. 3 Então o mesmo Daniel era superior a estes governadores e supervisores, porque nele havia um espírito extraordinário; por isso o rei pensava em constituí-lo sobre todo o reino. 4 Então os supervisores e governadores procuravam achar alguma acusação contra Daniel a respeito do reino; mas não conseguiram achar acusação ou falta alguma, porque ele era fiel, e nenhum erro nem falta foi achada nele. 5 Então esses homens disseram: Não acharemos acusação alguma contra este Daniel, a não ser se a acharmos contra ele na lei de seu Deus. 6 Então esses supervisores e governadores foram juntos ao rei, e lhe disseram assim:

Ó rei Dario, vive para sempre! 7 Todos os supervisores do
reino, os prefeitos, governadores, conselheiros e capitães,
concordaram em sugerir a promulgação de um decreto
real, e estabelecer um estatuto forte, que qualquer um
que, no intervalo de trinta dias, fizer alguma petição a
qualquer deus ou humano, a não ser a ti, ó rei, seja
lançado na cova dos leões. 8 Agora, ó rei, confirma o
decreto, e assina a escritura, para que não se mude,
conforme à lei dos medos e dos persas, que não se pode
revogar. 9 Por esta causa o rei Dario assinou o decreto
por escrito. 10 E Daniel, quando soube que a escritura
estava assinada, entrou em sua casa, e com as janelas de
seu quarto abertas, voltadas para Jerusalém, punha-se
de joelhos três vezes ao dia, e orava, e confessava diante
de seu Deus, assim como costumava fazer antes. 11 Então
aqueles homens se juntaram, e encontraram Daniel
orando e suplicando diante de seu Deus. 12 Então se
aproximaram e falaram diante do rei acerca do decreto
real: Por acaso não assinaste o decreto que todo aquele
que pedir a qualquer deus ou humano no intervalo de
trinta dias, a não ser a ti, ó rei, seja lançado na cova dos
leões? O rei respondeu: Esta palavra é certa, conforme a
lei dos medos e dos persas, que não se pode revogar.
13 Então disseram diante do rei: Daniel, que é um dos
cativos de Judá, não respeitou a ti, ó rei, nem ao decreto
que assinaste; em vez disso três vezes ao dia ele faz sua

oração. 14 Quando o rei ouviu isso, pesou-lhe muito, e
tentou pensar em como livrar Daniel; e até o pôr do sol
trabalhou para livrá-lo. 15 Então aqueles homens foram
juntos ao rei, e disseram ao rei: Sabe, ó rei, que é a lei dos
medos e dos persas, que nenhum decreto um ordenança
que o rei estabeleceu pode ser mudada. 16 Então o rei
mandou trazerem a Daniel, e *o* lançaram na cova dos
leões. E o rei falou a Daniel: O teu Deus, a quem tu serves
continuamente, ele te livre. 17 E foi trazida uma pedra, e
foi posta sobre a abertura da cova, a qual o rei selou com
seu anel, e com o anel de seus grandes, para que a
sentença acerca de Daniel não fosse mudada. 18 Então o
rei foi a seu palácio, e passou a noite em jejum; não
permitiu que lhe trouxessem instrumentos musicais
diante de si, e ele perdeu o sono. 19 Então o rei se
levantou pela manhã cedo, e foi depressa à cova dos
leões. 20 E chegando perto da cova, chamou a Daniel com
voz triste; e o rei falou a Daniel: Daniel, servo do Deus
vivente! O teus Deus, a quem tu continuamente serves,
pôde te livrar dos leões? 21 Então Daniel falou ao rei: Ó
rei, vive para sempre! 22 Meu Deus enviou seu anjo, que
fechou a boca dos leões, para que não me fizessem dano;
porque diante dele se achou inocência em mim; e
também contra ti, ó rei, não cometi delito algum.
23 Então o rei se alegrou muito por causa dele, e mandou
tirar a Daniel da cova; assim Daniel foi tirado da cova, e

nenhum dano se achou nele, pois havia confiado em seu Deus. 24 Então o rei mandou trazerem aqueles homens que tinham acusado a Daniel, e foram lançados na cova dos leões, eles, seus filhos, e suas mulheres; e nem sequer haviam chegado ao fundo da cova, quando os leões os tomaram, e quebraram todos os seus ossos. 25 Então o rei Dario escreveu a todos os povos, nações, e línguas, que moram em toda a terra: Paz vos seja multiplicada. 26 De minha parte é feito um decreto, que em todo o domínio de meu reino, *todos* tremam e temam a presença do Deus de Daniel; porque ele é o Deus vivente, que permanece para sempre; seu reino não se pode destruir, e seu domínio *dura* até o fim. 27 Ele resgata e livra, e faz sinais e maravilhas no céu e na terra; ele livrou a Daniel do poder dos leões. 28 E este Daniel foi próspero no reino de Dario, e no reinado de Ciro, o persa.

Daniel 7

1 No primeiro ano de Belsazar, rei da Babilônia, Daniel viu um sonho, e visões de sua cabeça em sua cama; logo escreveu o sonho, *e* anotou o resumo das coisas. 2 Daniel disse: Eu estava vendo em minha visão de noite, e eis que os quatro ventos do céu atormentavam o grande mar. 3 E quatro grandes animais subiam do mar, diferentes um do outro. 4 O primeiro era como leão, e tinha asas de

águia. Eu estava olhando, até que suas asas lhe foram arrancadas; e foi levantado da terra; e posto de pé como um ser humano, e foi lhe dado um coração humano. 5 E eis outra segundo animal, semelhante a um urso, a qual se levantou por um lado, e tinha em sua boca três costelas entre seus dentes; e foi lhe dito assim: Levanta-te, devora muita carne. 6 Depois disto eu estava olhando, e eis outro, semelhante a um leopardo, e tinha quatro asas de ave em suas costas; este animal também tinha quatro cabeças; e foi lhe dado domínio. 7 Depois disto eu estava olhando nas visões da noite, e eis o quarta besta, terrível e espantoso, e muito forte. Ele tinha grandes dentes de ferro; devorava e quebrava em pedaços, e as sobras pisava com seus pés: e era diferente de todos os animais que foram antes dele; e tinha dez chifres. 8 Enquanto eu estava observando os chifres, eis que outro chifre pequeno subia entre eles, e três dos primeiros chifres foram arrancados de diante dele; e eis que neste chifre havia olhos como olhos humanos, e uma boca que falava coisas arrogantes. 9 Eu estive olhando até que foram postos tronos, e um Ancião de dias se sentou; sua veste era branca como a neve, e o cabelo de sua cabeça como lã limpa; seu trono era chamas de fogo, e suas rodas fogo ardente. 10 Um rio de fogo manava e saía de diante dele; milhares de milhares lhe serviam, e milhões de milhões estavam de pé diante dele: o

julgamento começou, e os livros foram abertos. 11 Então eu estive olhando por causa da voz das palavras arrogantes que o chifre falava; estive olhando, até que mataram o animal, e seu corpo foi destruído, e entregue para ser queimado no fogo. 12 E quanto aos outros animais, seu domínio foi tirado; porém lhes fora dada prolongação de vida até um certo tempo. 13 Eu estava vendo em minhas visões de noite, e eis que estava vindo nas nuvens do céu como um filho do homem; e ele chegou até o Ancião de dias, e o fizeram chegar diante dele. 14 E foi lhe dado domínio, honra, e reino, de modo que todos os povos, nações e línguas lhe serviram; seu domínio é um domínio eterno, que não passará, e seu reino não será destruído. 15 Quanto a mim, Daniel, meu espírito foi perturbado dentro do corpo, e as visões de minha cabeça me espantaram. 16 Cheguei-me a um dos que estavam em pé, e lhe perguntei a verdade acerca de tudo isto. E ele me disse, e me fez saber a interpretação das coisas. 17 Estas grandes animais, que são quatro, são quatro reis, que se levantarão da terra. 18 Mas os santos do Altíssimo receberão o reino; e possuirão o reino para todo o sempre, eternamente. 19 Então tive desejo de saber a verdade acerca do quarto animal, que era tão diferente de todos os outros, muito terrível, que tinha dentes de ferro, e unhas de bronze, que devorava, quebrava em pedaços, e as sobras pisava com seus pés; 20 Assim como

dos dez chifres que estavam em sua cabeça, e do outro que havia subido, de diante do qual três tinham caído; daquele chifre que tinha olhos, e boca que falava coisas arrogantes, e cuja aparência era maior que a de seus companheiros. 21 Eu estava vendo que este chifre fazia guerra contra os santos, e os vencia, 22 Até que veio o Ancião de dias, e o juízo foi dado em favor dos santos do Altíssimo; e veio o tempo que os santos possuíram o reino. 23 Ele disse assim: O quarto animal será um quarto reino na terra, o qual será diferente de todos os reinos; e devorará toda a terra, e a pisará, e a quebrará em pedaços. 24 E os dez chifres *significam* que daquele reino se levantarão dez reis; e após deles se levantará outro, o qual será diferente dos primeiros, e humilhará a três reis. 25 E falará palavras contra o Altíssimo, e destruirá os santos do Altíssimo; e pensará em mudar os tempos e a lei; e serão entregues em sua mão por um tempo, e tempos, e metade de um tempo. 26 Porém o julgamento começará, e tirarão seu domínio, para que seja destruído e aniquilado até o fim; 27 E o reino, o domínio, e a majestade dos reinos debaixo de todo o céu, será dado ao povo dos santos do Altíssimo; seu reino será um reino eterno, e todos os domínios lhe servirão e obedecerão. 28 Até aqui foi o fim do relato. Quanto a mim, Daniel, meus pensamentos me espantavam muito, e mudou-se meu semblante em mim; mas guardei o relato em meu

coração.

Daniel 8

1 No terceiro ano do reinado do rei Belsazar, apareceu
uma visão a mim, Daniel, depois daquela que tinha me
aparecido no princípio. 2 E vi em uma visão, (e aconteceu
quando vi, que eu estava na fortaleza de Susã, que é na
província de Elão) vi pois em uma visão, enquanto eu
estava junto ao rio Ulai. 3 E levantei meus olhos, e vi, e
eis um carneiro que estava diante do rio, o qual tinha
dois chifres; e os dois chifres eram altos, porém um era
mais alto que o outro; e o mais alto subiu por último. 4 Vi
que o carneiro dava golpes com os chifres para o
ocidente, para o norte, e para o sul; nenhum dos animais
podia lhe resistir, nem havia quem se livrasse de seu
poder; e fazia conforme sua vontade, e se engrandecia.
5 E enquanto eu estava considerando, eis um bode que
vinha do ocidente sobre a face de toda a terra, e ele não
tocava a terra; e aquele bode tinha um chifre muito
visível entre seus olhos; 6 E ele veio até o carneiro que
tinha os dois chifres, o qual eu havia visto que estava
diante do rio, e correu contra ele com o ímpeto de sua
força. 7 E o vi chegar junto ao carneiro, e irritou-se
contra ele, feriu o carneiro, e quebrou seus dois chifres,
pois não havia no carneiro força para resistir-lhe; então

o derrubou por terra, e o pisou; não houve quem livrasse o carneiro de seu poder. 8 E o bode se engrandeceu muito; porém, quando estava em sua *maior* força, aquele grande chifre foi quebrado, e em seu lugar subiram *outros* quatro muito visíveis, na direção dos quatro ventos do céu. 9 E de um deles saiu um chifre pequeno, o qual cresceu muito ao sul, ao oriente, e à *terra* formosa. 10 E engrandeceu-se até o exército do céu; e lançou por terra a *alguns* do exército e das estrelas, e as pisou. 11 Engrandeceu-se até contra o príncipe do exército, e por ele foi tirado o contínuo *sacrifício* , e o lugar de seu santuário foi derrubado. 12 E por causa da transgressão, o exército *lhe* foi entregue, assim como o contínuo *sacrifício* ; e lançou a verdade em terra, e teve sucesso naquilo que fez. 13 Depois ouvi um santo que falava; e outro santo disse ao que falava: Até quando *durará* a visão do contínuo *sacrifício* , e da transgressão assoladora, de modo que o santuário e o exército são entregues para serem pisoteados? 14 E ele me disse: Até duas mil e trezentas tardes e manhãs; e o santuário será purificado. 15 E aconteceu que, tendo eu, Daniel visto a visão, e buscando entendê-la, eis que *alguém* semelhante a um homem se pôs diante de mim. 16 E ouvi uma voz de homem entre as *margens* de Ulai, que gritou e disse: Gabriel, explica a visão a este. 17 Então ele veio para perto de onde eu estava; e quando ele veio, me assombrei, e caí

sobre meu rosto. Porém ele me disse: Entende, filho do homem; porque esta visão será para o tempo do fim. 18 E enquanto ele estava falando comigo, adormeci sobre meu rosto em terra; então ele me tocou, e fez ficar de pé. 19 E disse: Eis que eu te farei saber o que irá acontecer no fim da ira; pois será no tempo certo, o fim. 20 Aquele carneiro que viste com dois chifres, são os reis da Média e da Pérsia. 21 Porém o bode peludo é o rei da Grécia; e o chifre grande que tinha entre seus olhos é o primeiro rei. 22 E quanto a ter sido quebrado, e terem surgido quatro em seu lugar, *significa* que quatro reinos surgirão daquela nação, mas não com a força dele. 23 E ao fim do império deles, quando os transgressores se acabarem, se levantará um rei de rosto feroz, e entendido em astúcias. 24 E sua força ganhará vigor, mas não com sua própria força; e destruirá terrivelmente, e terá sucesso naquilo que fizer; e destruirá os fortes e o povo dos santos. 25 E com sua inteligência fará prosperar o engano em seu poder; e em seu coração se engrandecerá, e com tranquilidade destruirá a muitos; e se levantará contra o Príncipe dos príncipes, porém sem mão será quebrantado. 26 E a visão da tarde e a manhã que foi dita é verdadeira; tu, porém guarda em segredo a visão, porque é para muitos dias. 27 E eu, Daniel, enfraqueci, e fiquei doente por *alguns* dias; depois me levantei, e tratei dos negócios do do rei; porém continuei espantado

acerca da visão, e não havia quem a entendesse.

Daniel 9

1 No ano primeiro de Dario, filho de Assuero, da nação
dos medos, o qual foi posto por rei sobre o reino dos
caldeus; 2 No primeiro ano de seu reinado, eu, Daniel,
entendi pelos livros o número de anos, dos quais o
SENHOR falara ao profeta Jeremias, que havia de acabar
a assolação de Jerusalém, era setenta anos. 3 Então dirigi
meu rosto ao Senhor Deus, para *o* buscar com oração e
rogos, em jejum, saco, e cinza. 4 E orei ao SENHOR meu
Deus, e declarei, dizendo: Ó Senhor, Deus grande e
temível, que guarda o pacto e a misericórdia com os que
o amam e guardam seus mandamentos; 5 Nós pecamos,
cometemos maldade; agimos perversamente, e fomos
rebeldes, por termos nos desviado de teus mandamentos
e de teus juízos. 6 Não demos ouvido a teus servos, os
profetas, que em teu nome falaram a nossos reis, nossos
príncipes, nossos pais, e a todo o povo da terra. 7 A ti,
Senhor, pertence a justiça, mas a nós a vergonha de
rosto, tal como hoje *estamos* ,todo homem de Judá, os
moradores de Jerusalém, e todo Israel, os de perto e os de
longe, em todas as terras para onde os tens lançado por
causa de sua transgressão com que transgrediram contra
ti. 8 Ó SENHOR, a nós *pertence* a vergonha de rosto, a

nossos reis, nossos príncipes, e nossos pais; porque contra ti pecamos. 9 Ao SENHOR nosso Deus, pertence a misericórdia e os perdões, ainda que contra ele tenhamos nos rebelado; 10 E não obedecemos à voz do SENHOR nosso Deus, para andar em suas leis, as quais ele nos deu por meio de seus servos os profetas. 11 E todo Israel transgrediu tua lei, desviando-se para não ouvir tua voz; por isso a maldição, e o juramento que está escrito na lei de Moisés, servo de Deus, foram derramados sobre nós; porque contra ele pecamos. 12 E ele confirmou sua palavra que falou sobre nós, e sobre nossos juízes que nos julgavam, trazendo sobre nós tão grande mal, que nunca havia sido feito debaixo do céu como o que foi feito em Jerusalém. 13 Assim como está escrito na Lei de Moisés, todo aquele mal veio sobre nós; contudo não suplicamos à face do SENHOR nosso Deus, para nos convertermos de nossas maldades, e entender a tua verdade. 14 O SENHOR vigiou sobre o mal, e o trouxe sobre nós; porque justo é o SENHOR nosso Deus em todas suas obras que fez; pois não obedecemos a sua voz. 15 Agora pois, ó Senhor nosso Deus, que tiraste teu povo da terra do Egito com mão poderosa, e fizeste famoso o teu nome até hoje; temos pecado, agimos com maldade. 16 Ó Senhor, segundo todas tuas justiças, desvie agora tua ira e teu furor de sobre a tua cidade Jerusalém, teu santo monte; pois por causa de nossos pecados, e pela

maldades de nossos pais, Jerusalém e teu povo foram humilhados por todos os que estão ao nosso redor. 17 Agora pois, ó Deus nosso, ouve a oração de teu servo, e suas súplicas, e faze que teu rosto resplandeça sobre teu santuário assolado, por causa do Senhor. 18 Inclina, ó Deus meu, teus ouvidos, e ouve; abre teus olhos, e olha para nossas assolações, e para a cidade que é chamada pelo teu nome; pois não apresentamos nossas súplicas diante de ti *confiando* em nossas justiças, mas sim em tuas muitas misericórdias. 19 Ouve, Senhor; ó Senhor, perdoa; presta atenção, Senhor, e faze sem demorar, por causa de ti mesmo, Deus meu; pois a tua cidade e teu povo são chamados pelo teu nome. 20 Enquanto eu ainda estava falando e orando, e confessando meu pecado e o pecado de meu povo Israel, e apresentando minha súplica diante do SENHOR meu Deus, pelo monte santo de meu Deus; 21 Estava eu falando em oração, e aquele varão Gabriel, ao qual eu tinha visto em visão antes, veio voando apressadamente, e me tocou cerca da hora do sacrifício da tarde. 22 E *me* explicou, e falou comigo, dizendo: Daniel, agora saí para te fazer entender o sentido. 23 No princípio de tuas súplicas a palavra saiu, e eu vim para te declarar, pois tu és muito querido. Considera, pois a palavra, e entende a visão. 24 Setenta semanas estão determinadas sobre teu povo e sobre tua santa cidade, para acabar a transgressão, para encerrar o

pecado, para expiar a maldade, e para trazer a justiça eterna; para selar a visão e a profecia, e para ungir o Santo dos santos 25 Sabe pois e entendas: desde a saída da palavra para restaurar e edificar a Jerusalém até o Messias, o Príncipe, haverá sete semanas, e sessenta e duas semanas; voltará a ser construída com praças e muro, porém em tempos angustiosos. 26 E depois das sessenta e duas semanas o Messias será exterminado, e nada terá para si; e o povo do príncipe que virá destruirá à cidade e o santuário; o fim dela será com inundação, e até o fim da guerra estão determinadas assolações. 27 E firmará um pacto com muitos por uma semana; e na metade da semana fará cessar o sacrifício e a oferta de alimentos; depois sobre a asa das abominações será o assolador, e isto até que seja derramado o fim determinado sobre o assolador.

Daniel 10

1 No terceiro ano de Ciro rei da Pérsia, foi revelada uma palavra a Daniel, cujo nome era chamado Beltessazar; e a palavra é verdadeira, e sobre uma grande guerra; e ele entendeu a palavra, e teve entendimento da visão. 2 Naqueles dias eu, Daniel, me entristeci durante três semanas completas. 3 Não comi alimento agradável, nem carne nem vinho entrou em minha boca, nem me untei

com unguento, até que se completassem três semanas. 4 E aos vinte e quatro dias do primeiro mês, estava eu na margem do grande rio Tigre; 5 Então levantei meus olhos, e olhei, e eis um homem vestido de linho, e cingidos seus lombos de ouro fino de Ufaz; 6 E seu corpo era como berilo, seu rosto parecia um relâmpago; seus olhos eram como tochas de fogo, e seus braços e seus pés como de cor de bronze polido; e a voz de suas palavras era como a voz de uma multidão. 7 E somente eu, Daniel, vi aquela visão, e os homens que estavam comigo não a viram; porém caiu sobre eles um grande temor, de tal modo que fugiram e se esconderam. 8 Fiquei, pois, eu só, e vi esta grande visão, e não ficou em mim força alguma; antes minha boa aparência se tornou em palidez, sem reter força alguma. 9 Porém ouvi a voz de suas palavras; e enquanto ouvia a voz de suas palavras, eu caí em profundo sono sobre meu rosto, com meu rosto em terra. 10 E eis que uma mão me tocou, e fez que eu me movesse sobre meus joelhos, e sobre as palmas de minhas mãos. 11 E disse-me: Daniel, homem muito querido, entende as palavras que falarei contigo, e levanta-te sobre teus pés; porque agora sou enviado a ti. E enquanto ele falava comigo esta palavra, eu estava tremendo. 12 E ele me disse: Não temas, Daniel; porque desde o primeiro dia em que deste teu coração a entender, e a te afligir na presença de teu Deus, foram ouvidas tuas palavras; e foi

por causa de tuas palavras que eu vim. 13 Mas o príncipe do reino da Pérsia se pôs contra mim por vinte e um dias; e eis que Miguel, um dos principais chefes, veio para me ajudar, e eu fiquei ali com os reis da Pérsia. 14 Agora vim para te fazer entender o que irá acontecer a teu povo nos últimos dias; porque a visão ainda é para *muitos* dias; 15 E tendo ele falado comigo estas palavras, abaixei meu rosto em terra, e emudeci. 16 E eis que *alguém* semelhante aos filhos dos homens tocou meus lábios. Então abri minha boca, e falei, e disse ao que estava diante de mim: Meu senhor, por causa da visão minhas dores se tornam sobre mim, sem que eu retenha força alguma. 17 Como pode, pois, o servo de meu senhor falar com este meu senhor? Pois desde agora não resta força em mim, e não me ficou fôlego. 18 E *aquele* que parecia com um homem me tocou outra vez, e me confortou; 19 E disse: Não temas, homem querido, paz seja contigo; sê forte! Sê forte! E tendo ele falado comigo, fortaleci-me, e disse: Fale meu senhor, pois tu me fortaleceste. 20 E ele disse: Sabes por que vim ti? Pois agora voltarei para lutar contra o príncipe da Pérsia; e quando eu sair, eis que virá o príncipe da Grécia. 21 Porém eu te declararei o que está escrito na escritura de verdade; e ninguém há que se esforce comigo contra eles, a não ser Miguel, vosso príncipe.

Daniel 11

1 E eu, no primeiro ano de Dario o medo, estive para
confortá-lo e fortalecê-lo. 2 E agora eu te declararei a
verdade. Eis que ainda haverá três reis na Pérsia, e o
quarto acumulará mais riquezas que todos; e
fortificando-se com suas riquezas, despertará a todos
contra o reino da Grécia. 3 Depois se levantará um rei
poderoso, que reinará com grande domínio, e fará
conforme sua vontade. 4 Mas quando ele estiver erguido,
seu reino será quebrantado, e repartido nos quatro
ventos do céu; porém não a seus descendentes, nem
conforme seu domínio com que ele reinou; porque seu
reino será arrancado, e será para outros fora destes. 5 E o
rei do sul se fortalecerá; mas um de seus príncipes se
fortalecerá mais que ele, e reinará; e seus domínio será
um grande domínio. 6 Mas ao fim de *alguns* anos eles se
aliarão, e a filha do rei do sul virá ao rei do norte para
fazer os acordos. Porém ela não poderá reter a força de
seu poder; por isso nem ele, nem seu poder persistirá;
porque ela será entregue, e os que a tiverem trazido, e
seu pai, e ao que a fortalecia naqueles tempos. 7 Mas do
renovo de suas raízes um se levantará em seu lugar; e
virá com exército, e entrará na fortaleza do rei do norte,
e agirá contra eles, e prevalecerá. 8 E até seus deuses com
seus príncipes, com seus vasos preciosos de prata e de

ouro, levará cativos ao Egito; e por *alguns* anos ele
deixará de atacar o rei do norte; 9 O qual virá ao reino o
rei do sul, e voltará para sua terra. 10 Porém os filhos dele
se agitarão *para a guerra* ,e ajuntarão uma multidão de
grandes exércitos; e certamente avançará, inundará, e
passará; e quando voltar, se agitará *em guerra* até sua
fortaleza. 11 Então o rei do sul se enfurecerá, e sairá, e
lutará contra ele, o rei do norte; e mobiliza uma grande
multidão, porém toda aquela multidão será entregue em
sua mão. 12 Quando for perdida aquele multidão, seu
coração se exaltará; e ainda que derrube muitos
milhares; contudo não prevalecerá. 13 E o rei do norte
voltará, e porá em campo uma multidão maior que a
primeira, e a fim do tempo de *alguns* anos avançará com
grande exército e com muitos suprimentos. 14 E naqueles
tempos muitos se levantarão contra o rei do sul; e filhos
dos violentos de teu povo se levantarão para confirmar a
visão, e cairão. 15 Então o rei do norte virá, e levantará
cerco, e tomará a cidade forte; e os poderes do sul não
poderão subsistir, nem os melhores de seu povo, nem
haverá força que possa subsistir. 16 E o que virá contra
ele fará sua própria vontade, e não haverá quem possa
subsistir diante dele; ele estará na terra gloriosa, e o
poder de destruir estará em sua mão. 17 Ele decidirá vir
com o poder de todo seu reino; e os corretos com ele, e
assim fará; e lhe dará uma filha de mulheres para

destruir *o reino* ; mas ela não terá sucesso, nem será para proveito dele. 18 Depois virará seu rosto para as terras costeiras, e tomará muitas; mas um príncipe fará cessar sua humilhação por ele, e ainda fará tornar sobre ele sua humilhação. 19 Então virará seu rosto para as fortalezas de sua terra; mas tropeçará e cairá, e não será mais achado. 20 E em seu lugar se levantará um que fará passar um cobrador de impostos para glória real; mas em poucos dias será quebrantado, não por causa de ira nem de batalha. 21 Depois se levantará em seu lugar um ser desprezível, ao qual não darão a honra real; mas virá durante a quietude, e tomará o reino por meio de enganos. 22 E exércitos em grande volume serão repelidos diante dele, e serão quebrantados; assim como também o príncipe do pacto. 23 E depois de fizerem acordos com ele, ele usará engano, e subirá; será fortalecido *mesmo* com pouca gente. 24 Quando houver tranquilidade nas mais prósperas *regiões* da província, ele virá e fará o que nunca fizeram seus pais, nem os pais de seus pais; ele repartirá presa, despojos, e riquezas entre os seus; e voltará seus pensamentos contra as fortalezas; porém *somente* por um tempo. 25 E despertará sua forças e sua coragem contra o rei do sul, com grande exército; e o rei do sul se agitará para a guerra com grande e muito poderoso exército; mas não prevalecerá, porque tramarão planos contra ele. 26 Até os

que comerem de sua comida o destruirão; e seu exército será repelido, e muitos cairão mortos. 27 E o coração destes dois reis será para fazer mal, e em uma mesma mesa falarão mentiras; mas isto não terá sucesso, pois ainda *haverá* o fim no tempo determinado. 28 E voltará para sua terra com grande riqueza, e seu coração será contra o pacto santo; e ele fará *o que decidir* , e voltará a sua terra. 29 A certo tempo voltará a vir ao sul; mas a última *vinda* não será como a primeira. 30 Porque navios de Quitim virão contra ele, de modo que ele se entristecerá, voltará, e se indignará contra o pacto santo, e ele fará *o que decidir* ; pois quando voltar, ele dará atenção aos que tiverem abandonado o pacto santo. 31 E tropas virão da parte dele, e profanarão o santuário e a fortaleza; tirarão o contínuo *sacrifício* , e porão uma abominação assoladora. 32 E com lisonjas ele perverterá aos violadores do pacto; mas o povo que conhece a seu Deus com força resistirá. 33 E os entendidos do povo ensinarão a muitos; porém cairão à espada e a fogo, por meio de cativeiro e de despojo, por *muitos* dias. 34 E quando eles caírem, serão ajudados por um pequeno socorro; contudo muitos se aliarão a eles através de enganos. 35 E alguns dos sábios cairão para serem refinados, purificados e limpos, até o tempo do fim; porque *isto* ainda será para o tempo determinado. 36 E o rei fará a sua vontade; e se exaltará, e se engrandecerá

sobre todo deus; ele falará coisas arrogantes contra o Deus dos deuses, e será próspero, até que a ira se complete; pois o que está determinado será feito. 37 Ele não respeitará os deuses de seus pais, nem para o preferido das mulheres; nem respeitará deus algum, pois se engrandecerá sobre todos. 38 Mas em seu lugar honrará ao deus das fortalezas, um deus que seus pais nem sequer conheceram; ele o horará com ouro, prata, pedras preciosas, e com coisas de grande valor. 39 E ele atacará fortes fortalezas com o deus estrangeiro; aos que o reconhecerem, ele aumentará a honra; e ele os fará terem domínio sobre muitos, e repartirá a terra por preço. 40 E no tempo do fim o rei do sul lutará contra ele; e o rei do norte levantará como tempestade contra ele, com carruagens, cavaleiros, e muitos navios; e entrará pelas terras, arruinará como se fosse inundação, e passará. 41 E virá à terra gloriosa, e muitos *povos* cairão; mas estes escaparão de sua mão: Edom, Moabe, e os líderes dos filhos de Amom. 42 E estenderá sua mão a *outras* terras, e a terra do Egito não escapará. 43 E se apoderará dos tesouros de ouro e prata, e de todas as coisas valiosas do Egito, os líbios e os cuxitas o seguirão. 44 Porém notícias do oriente e do norte o espantarão; e ele sairá com grande furor para destruir e matar muitos. 45 E armará a tendas de seu palácio entre os mares, no glorioso monte santo; mas ele virá a seu fim, e não

haverá quem o ajude.

Daniel 12

1 E naquele tempo se levantará Miguel, o grande príncipe
que está a favor dos filhos de teu povo; e será tempo de
angústia tal que nunca houve desde que as nações
surgiram até aquele tempo; mas naquele tempo o teu
povo será livrado, todo aquele os que se achar escrito no
livro. 2 E muitos dos que dormem no pó da terra
ressuscitarão, uns para a vida eterna, e outros para a
vergonha e o desprezo eterno. 3 E os sábios brilharão
como o resplendor do céu; e os que conduzem muitos à
justiça *brilharão* como as estrelas, para todo o sempre.
4 Porém tu, Daniel, guarda em segredo estas palavras e
sela o livro até o tempo do fim; muitos correrão de um
lado para o outro, e o conhecimento se multiplicará.
5 Então eu, Daniel, olhei, e eis outros dois que estavam de
pé, um à margem do rio, e o outro à outra margem do rio.
6 E ele disse ao homem vestido de linho, que estava sobre
as águas do rio: Quando será o fim destas maravilhas?
7 E ouvi o homem vestido de linho, que estava sobre as
águas do rio, e levantou sua mão direita e sua esquerda
ao céu, e jurou por aquele que vive eternamente; que
será depois de um tempo, tempos, e a metade *de um
tempo* . Quando acabarem de despedaçar o poder do

povo santo, todas estas coisas serão cumpridas. 8 E eu ouvi, mas não entendi. Por isso eu disse: Meu senhor, o que será o cumprimento destas coisas? 9 E ele disse: Caminha, Daniel, pois estas palavras estão guardadas em segredo e seladas até o tempo do fim. 10 Muitos serão purificados, limpos, e refinados; porém os maus agirão malignamente, e nenhum dos maus entenderá, porém os sábios entenderão. 11 E desde o tempo em que o contínuo *sacrifício* for tirado, e posta a abominação assoladora, haverá mil duzentos e noventa dias. 12 Bem-aventurado o que esperar, e chegar até mil trezentos e trinta e cinco dias. 13 Tu, porém, caminha até o fim; porque repousarás, e ressuscitarás em tua herança no fim dos dias.

Oseias

Oseias 1

1 A palavra do SENHOR que veio a Oseias, filho de Beeri,
nos dias de Uzias, Jotão, Acaz, e Ezequias, reis de Judá, e
nos dias de Joeroboão, filho de Joás, rei de Israel. 2 O
princípio da palavra do SENHOR por Oseias.Disse, pois, o
SENHOR a Oseias: Vai, toma para ti uma mulher de
prostituição, e filhos de prostituições; porque a terra se
prostitui munto, afastando-se do SENHOR. 3 Então ele
foi, e tomou a Gômer, filha de Diblaim, a qual concebeu, e
lhe deu à luz um filho. 4 E o SENHOR lhe disse: Chama o
nome dele de Jezreel; porque daqui a pouco farei punição
pelo sangue de Jezreel sobre a casa de Jeú, e farei cessar o
reino da casa de Israel. 5 E será que naquele dia
quebrarei o arco de Israel no vale de Jezreel. 6 E ela
voltou a conceber, e deu à luz uma filha. Então *o SENHOR*
lhe disse: Chama o nome dela de Não-Amada, porque
não mais amarei a casa de Israel para os perdoar. 7 Mas a
casa de Judá amarei, e os salvarei pelo SENHOR seu
Deus; e não os salvarei por arco, nem por espada, nem
por batalha, nem por cavalos, nem por cavaleiros. 8 E

depois de haver desmamado a Não-Amada, ela concebeu e deu à luz um filho. 9 E *o SENHOR* disse: Chama o nome dele de Não-Meu-Povo; porque vós não sois meu povo, por isso eu não serei vosso *Deus* . 10 Todavia o número dos filhos de Israel será como a areia do mar, que não se pode medir nem contar. E acontecerá que, onde foi-lhes dito: Vós não sois meu povo, lhes será dito: Vós sois filhos do Deus vivo. 11 E os filhos de Judá e de Israel serão reunidos em um, e levantarão para si uma única cabeça, e subirão da terra; pois o dia de Jezreel será grande.

Oseias 2

1 Dizei a vossos irmãos: Meu Povo, e vossas irmãs: Amada. 2 Repreendei vossa mãe, repreendei; porque ela não é minha mulher, nem eu seu marido; que tire suas prostituições diante de si, e seus adultérios dentre seus peitos; 3 Para não acontecer que eu a deixe nua, e a ponha como no dia em que nasceu, e a faça como um deserto, e a deixe como terra seca, e a mate de sede. 4 E não terei compaixão de seus filhos, porque são filhos de prostituições. 5 Pois sua mãe se prostituiu; a que os concebeu age de forma vergonhosa; porque disse: Irei atrás meus amantes, que dão meu pão e minha água, minha lã e meu linho, meu azeite e minha bebida. 6 Portanto eis que cercarei teu caminho com espinhos, e

levantarei uma parede de sebe, de modo que ela não poderá achar suas veredas. 7 E ela correrá atrás de seus amantes, mas não os alcançará; ela os buscará, mas não os achará. Então dirá: Irei, e me voltarei ao meu primeiro marido; porque era melhor para mim então do que agora. 8 E ela não reconhecia que era eu que lhe dava o trigo, o vinho, e o azeite, e lhe multiplicava a prata e o ouro que usavam para Baal. 9 Portanto tomarei de volta meu trigo a seu tempo, e meu vinho à sua estação, e tirarei minha lã e meu linho que servia para cobrir sua nudez. 10 E agora deixarei exposta sua loucura diante dos olhos de seus amantes, e ninguém a livrará de minha mão. 11 E farei cessar toda a sua alegria, suas festas, suas novas luas e seus sábados, e todas as suas festividades. 12 Devastarei suas vides e suas figueiras, das quais diz: Estas são meu salário, que meus amantes me deram. Eu as reduzirei a uma matagal, e os animais do campo as comerão. 13 Eu a castigarei pelos dias em que ela queimava incensos a Baal, e se adornava de seus pendentes e de suas joias, e seguia seus amantes, tendo se esquecido de mim, diz o SENHOR. 14 Portanto, eis que eu a atrairei, e a levarei ao deserto, e falarei ao seu coração. 15 E dali lhe darei suas vinhas, e o vale de Acor por porta de esperança; e ali ela cantará como nos tempos de sua juventude, como no dia em que subiu da terra do Egito. 16 E será naquele dia, diz o SENHOR, me

chamarás de meu marido, e não mais me chamarás de meu Baal. 17 Porque tirarei de sua boca os nomes dos baalins, e nunca mais serão lembrados por seus nomes. 18 E naquele dia farei por eles uma aliança com os animais do campo, as aves do céu, e os répteis da terra; e quebrarei o arco, a espada, e a batalha da terra, e os farei deitar em segurança. 19 E te farei minha esposa para sempre; eu te farei minha esposa em justiça, juízo, bondade e misericórdias. 20 E te farei minha esposa em fidelidade, e tu conhecerás ao SENHOR. 21 E será que naquele tempo responderei, diz o SENHOR, eu responderei ao céu, e ele responderá à terra; 22 E a terra responderá ao trigo, ao vinho, e ao azeite; e eles responderão a Jezreel. 23 E eu a semearei para mim na terra; amarei a Não-Amada; e direi a Não-Meu-Povo: Tu és meu povo; e ele dirá: *Tu és* meu Deus.

Oseias 3

1 E disse-me o SENHOR: Vai, ama a mulher amada por *seu* companheiro, apesar de ser adúltera, assim como SENHOR ama os filhos de Israel, que dão atenção a outros deuses, e amam os bolos de uvas *dedicados aos ídolos* . 2 Então eu a comprei para mim por quinze peças de prata, e um ômer e meio de cevada; 3 E disse a ela: Tu viverás comigo por muitos dias; não te prostituirás, nem

serás de outro homem; nem e eu *esperarei* por ti. 4 Porque os filhos de Israel viverão muitos dias sem rei e sem príncipe; sem sacrifício e sem estátua; sem éfode e sem ídolo. 5 Depois os filhos de Israel voltarão e buscarão ao SENHOR seu Deus, e a Davi seu rei; e temendo virão ao SENHOR e à sua bondade no fim dos dias.

Oseias 4

1 Ouvi a palavra do SENHOR, ó filhos de Israel; porque o SENHOR briga com os moradores da terra; porque não há fidelidade, nem misericórdia, nem conhecimento de Deus na terra. 2 Perjúrio, mentira, matança, roubo e adultério prevalecem; derramamentos de sangue se acumulam. 3 Por isso a terra lamentará, e qualquer um que morar nela desfalecerá, com os animais do campo e as aves do céu; e até os peixes do mar morrerão. 4 Porém ninguém brigue nem repreenda a alguém, porque teu povo é como os que brigam com o sacerdote. 5 Por isso cairás de dia, e o profeta cairá contigo de noite; e destruirei tua mãe. 6 Meu povo é destruído por falta de conhecimento. Porque tu rejeitaste o conhecimento, eu também te rejeitei do meu sacerdócio; e visto que te esqueceste da lei do teu Deus, também eu me esquecerei de teus filhos. 7 Quanto mais eles se multiplicaram, mais pecaram contra mim; tornarei sua honra em vergonha.

8 *Os sacerdotes* comem do pecado de meu povo, e
desejam a maldade das pessoas. 9 Portanto tal como o
povo, assim será com o sacerdote; e punirei contra ele
seus caminhos, e lhe retribuirei conforme seus atos. 10 E
comerão, mas não se fartarão; eles se prostituirão, mas
não se multiplicarão, porque abandonaram ao SENHOR,
11 Para buscarem a prostituição, o vinho, e o mosto, que
tiram o entendimento. 12 Meu povo consulta a seu
pedaço de madeira, e seu bastão lhes dá resposta, porque
o espírito de prostituições o engana, para se prostituírem
contra o Deus deles. 13 Sobre os topos dos montes
sacrificam, e queimam incenso sobre os morros, debaixo
de carvalhos, álamos, e olmeiros que tenham boa
sombra; por isso vossas filhas se prostituem, e vossas
noras cometem adultério. 14 Eu não punirei vossas filhas
que se prostituem, nem vossas noras que cometem
adultério; porque os próprios homens se juntam com as
mulheres promíscuas, e fazem sacrifícios com as
prostitutas de ritos idólatras; de fato, o povo sem
entendimento se arruína. 15 Se tu, Israel, queres te
prostituir, *ao menos* não faças Judá culpado. Não venhais
a Gilgal, nem subais a Bete-Áven; nem jureis: Vive o
SENHOR. 16 Porque Israel se rebelou como bezerra
teimosa; agora o SENHOR os apascentará como a um
cordeiro num campo extenso. 17 Efraim se associou a
ídolos; deixa-o. 18 Quando sua bebida se acaba, eles se

voltam à prostituição; seus líderes amam a vergonha. 19 Um vento os atou em suas asas, e se envergonharão por causa de seus sacrifícios.

Oseias 5

1 Ouvi isto, ó sacerdotes, prestai atenção, ó casa de Israel; escutai, ó casa do rei; porque contra vós é este julgamento; pois tendes sido um laço em Mispá, e uma rede estendida sobre Tabor. 2 Os rebeldes têm se aprofundado na matança, mas eu repreenderei a todos eles. 3 Eu conheço a Efraim, e Israel não está oculto para mim; pois agora, ó Efraim, te prostituis, *e* Israel está contaminado. 4 Seus atos não lhe permitem se converterem a seu Deus, porque o espírito de prostituições está no meio deles, e não conhecem ao SENHOR. 5 E a soberba de Israel dará testemunho contra ele. Israel e Efraim cairão em sua maldade, e Judá cairá juntamente com eles. 6 Com suas ovelhas e com suas vacas irão buscar o SENHOR, mas não o encontrarão; ele se retirou deles. 7 Agiram traiçoeiramente contra o SENHOR, porque geraram filhos estrangeiros; agora a lua nova os consumirá com suas propriedades. 8 Tocai a corneta em Gibeá, a trombeta em Ramá; gritai em Bete-Áven; atrás de ti, ó Benjamim. 9 Efraim será desolado no dia do castigo; nas tribos de Israel eu fiz

saber o que certamente *acontecerá* . 10 Os príncipes de
Judá são como os mudam os limites; derramarei como
água meu furor sobre eles. 11 Efraim é oprimido, e
quebrantado no julgamento, porque quis seguir regras
inúteis. 12 Por isso eu serei como traça a Efraim, e como
podridão à casa de Judá. 13 Quando Efraim viu sua
enfermidade, e Judá a sua ferida, então Efraim subiu à
Assíria, e procurou o grande rei; porém ele não poderá
vos sarar, nem curar vossa ferida. 14 Porque eu serei
como leão a Efraim, e como leão jovem à casa de Judá; eu
mesmo a despedaçarei, e irei embora; eu a levarei, e não
haverá quem a livre. 15 Irei, *e* voltarei a meu lugar, até
que se reconheçam culpados, e busquem minha face. Em
sua angústia, eles me buscarão ansiosamente.

Oseias 6

1 Vinde, e voltemo-nos ao SENHOR; porque ele
despedaçou, mas nos curará; ele feriu, mas nos porá
curativo. 2 Depois de dois dias ele nos dará vida; ao
terceiro dia nos ressuscitará, e diante dele viveremos.
3 Conheçamos, e prossigamos em conhecer ao SENHOR;
sua vinda está preparada como o nascer do sol; ele virá a
nós como a chuva, como a chuva da primavera, que rega
a terra. 4 Que farei a ti, ó Efraim? Que farei a ti, ó Judá?
Vossa bondade é como a neblina da manhã, como o

orvalho da madrugada, que logo desaparece. 5 Por isso eu
os cortei com os profetas; pelas palavras de minha boca
os matei; e teus juízos sairão como a luz. 6 Pois eu quero
misericórdia, e não sacrifício; e conhecimento de Deus
mais do que holocaustos. 7 Porém eles, assim como Adão,
transgrediram o pacto; ali agiram traiçoeiramente
contra mim. 8 Gileade é a cidade dos que praticam a
injustiça; manchada está de sangue. 9 Tal como um
bando de assaltantes à espera de um homem, assim é o
grupo de sacerdotes; matam no caminho para Siquém;
eles praticam abominações. 10 Na casa de Israel tenho
visto coisa detestável; ali Efraim se prostitui, Israel se
contamina. 11 Também para ti, ó Judá, há uma ceifa,
quando eu restaurar o meu povo de seu infortúnio.

Oseias 7

1 Ainda que eu esteja *disposto* a curar Israel, expostas
estão a perversidade de Efraim e as maldades de
Samaria, porque praticam a falsidade; o ladrão vem, e o
bando de assaltantes despoja do lado de fora. 2 E nem
percebem em seus corações eu me lembro de toda a
maldade deles; agora seus atos os cercam; diante de mim
estão. 3 Com sua maldade alegram ao rei, e com suas
mentiras aos príncipes. 4 Todos eles cometem adultério;
semelhantes são ao forno aceso pelo padeiro, que deixa

de atiçar depois da massa estar feita, até que esteja levedada. 5 No dia do nosso rei, os príncipes ficam doentes pelo calor do vinho; ele estende sua mão com os zombadores. 6 Porque preparam seus corações para suas ciladas como a um forno; toda a noite seu padeiro dorme, pela manhã arde como fogo flamejante. 7 Todos eles se aquecem como um forno, e devoraram os seus juízes; todos os seus reis caem; ninguém há entre eles que clame a mim. 8 Efraim se mistura com os povos; Efraim é um bolo que não foi virado. 9 Estrangeiros devoram sua riqueza, sem que ele perceba; e até o cabelo grisalho se espalha por ele, e ele não percebeu. 10 A soberba de Israel dá testemunho contra ele, porém não se convertem ao SENHOR seu Deus, nem o buscam, apesar de tudo isto. 11 E foi Efraim como pomba imprudente, sem inteligência; chamam ao Egito, vão à Assíria. 12 Quando forem, estenderei minha rede sobre eles; eu os farei cair como as aves do céu. Eu os castigarei conforme o que se tem ouvido quando eles se reúnem. 13 Ai deles, porque se afastaram de mim; destruição sobre eles, porque se rebelaram contra mim; eu os livraria, porém falam mentiras contra mim. 14 E não clamam a mim com seus corações quando gemem sobre suas camas; eles se reúnem para o trigo e o vinho, *porém* de mim se afastam. 15 Eu os treinei, *e* fortalecei seus braços, porém pensam o mal contra mim. 16 Eles se

voltam, *mas* não para o Altíssimo. Eles são como um arco defeituoso; seus príncipes caem à espada por causa da insolência de suas línguas; por isso serão escarnecidos na terra do Egito.

Oseias 8

1 *Põe* a trombeta em tua boca. *O inimigo vem* como uma
águia contra a casa do SENHOR, porque violaram meu
pacto, e transgrediram minha lei. 2 *Então* clamarão a
mim: Deus meu, nós, Israel, te conhecemos. 3 Israel
rejeitou o bem; o inimigo o perseguirá. 4 Eles fizeram
reis, mas não de mim; constituíram príncipes, porém
sem que eu soubesse; de sua prata e de seu ouro fizeram
ídolos para si, para que sejam exterminados. 5 O teu
bezerro foi rejeitado, ó Samaria; minha ira está acesa
contra eles; até quando não suportarão a pureza?
6 Porque isso procede de Israel, um artífice o fez; isso
não é Deus; por isso o bezerro de Samaria será desfeito
em pedaços. 7 Porque semearam vento, colherão
tempestade; não haverá colheita, nem a produção dará
farinha; mesmo se a der, estrangeiros a tragarão. 8 Israel
é tragado; agora são como um vaso que ninguém dá
valor entre as nações. 9 Porque eles subiram à Assíria,
como um jumento selvagem solitário; Efraim se vendeu
aos amantes. 10 Ainda que tenham se vendido às nações,

agora eu as ajuntarei; e começarão a ser reduzidos pela opressão do rei de príncipes. 11 Porque Efraim multiplicou os altares para pecar, os altares feitos para cometer pecado. 12 Eu lhe escrevi as grandezas de minha lei, mas foram consideradas coisa estranha. 13 Quanto aos sacrifícios de ofertas a mim, eles sacrificam a carne, e a comem; porém o SENHOR não os aceita. Agora ele se lembrará de sua perversidade, e punirá seus pecados; eles voltarão ao Egito. 14 Porque Israel se esqueceu de seu Criador, e edificou templos; Judá multiplicou cidades fortificadas; porém mandarei fogo em suas cidades, que consumirá seus palácios.

Oseias 9

1 Não te alegres tanto, ó Israel, como os *outros* povos, pois tu te prostituis, afastando-te de teu Deus; tu amas o salário de prostituta em todas as eiras de trigo. 2 A eira e a prensa de uvas não os manterão; e o vinho novo lhes faltará. 3 Não permanecerão na terra do SENHOR; em vez disso, Efraim voltará ao Egito, e na Assíria comerão coisa imunda. 4 Não derramarão ofertas de bebida ao SENHOR, nem seus sacrifícios lhe serão agradáveis; *seu pão* será para eles como pão de lamento; todos os que comerem dele, serão imundos; porque o pão deles será para saciar sua própria fome, e não virá para a casa do

SENHOR. 5 Que fareis no dia solene, no dia festa do SENHOR? 6 Porque eis que eles vão embora por causa da destruição; o Egito os recolherá, Mênfis os sepultará; urtigas herdarão sua prata, espinhos *crescerão* em suas tendas. 7 Chegaram os dias da punição, chegaram os dias da retribuição; os israelitas saberão; o profeta é *considerado* louco, o homem espiritual *é visto como* tolo, por causa da grandeza de tua maldade e do grande ódio. 8 O profeta é um guarda de Efraim para meu Deus; *mas para ele há* laços de caçador em todos os seus caminhos, e ódio na casa de seu Deus. 9 Corromperam-se profundamente, como nos dias de Gibeá: *Deus* se lembrará de suas perversidades, seus pecados punirá. 10 Eu achei a Israel como uvas no deserto; eu vi a vossos pais como a primeira fruta da figueira em seu princípio. *Porém* eles foram a Baal-Peor, dedicaram-se a esta vergonha, e se tornaram tão abomináveis quanto aquilo que amaram. 11 A glória de Efraim voará como ave; não haverá nascimento, nem gravidez, nem concepção. 12 Ainda que venham a criar seus filhos, contudo eu os privarei deles, de modo que reste nenhum. Ai deles quando deles eu me afastar! 13 Vi que Efraim era como Tiro, plantada num lugar agradável; mas Efraim trará seus filhos ao matador. 14 Dá-lhes, SENHOR, o que lhes darás? Dá-lhes ventre que aborte, e seios sem leite. 15 Por causa de toda a sua malícia em Gilgal, ali eu os odiei; por

causa da malícia de suas obras eu os expulsarei de minha casa; eu não mais os amarei; todos os seus príncipes são rebeldes. 16 Efraim foi ferido, sua raiz se secou, não darão fruto; e que ainda que gerem, eu matarei os desejáveis *frutos* de seu ventre. 17 Meu Deus os rejeitará porque não o ouviram; e andarão sem rumo entre as nações.

Oseias 10

1 Israel era uma vinha fértil, que dava frutos para si mesma; quanto mais se multiplicavam seus frutos, mais multiplicou altares, quanto mais a sua terra prosperava, mais adornaram suas colunas pagãs. 2 O coração deles está dividido, agora serão culpados; ele quebrará seus altares e destruirá suas colunas pagãs. 3 Pois dirão agora: Não temos rei porque não tivemos temor ao SENHOR; mas o que um rei faria por nós? 4 Falaram palavras jurando falsamente ao fazerem pactos; por isso que a disputa judicial brota como erva venenosa nos sulcos dos campos. 5 Os moradores de Samaria estarão atemorizados por causa do bezerro Bete-Áven; pois seu povo por causa dele lamentará, e seus sacerdotes, que nele se alegravam, *lamentarão* por sua glória, que se foi dele. 6 Além disso, ele será levado à Assíria como presente ao grande rei; Efraim receberá vergonha, Israel

será envergonhado por causa de seu conselho. 7 O rei de
Samaria será eliminado como um graveto sobre a
superfície das águas. 8 E os altos cultuais de Áven, o
pecado de Israel, serão destruídos; espinhos e cardos
crescerão sobre seus altares. E dirão aos montes:
Cobri-nos; e aos morros: Caí sobre nós. 9 Desde os dias de
Gibeá tu tens cometido pecado, ó Israel; ali continuaram;
por acaso a guerra em Gibeá não alcançou os filhos da
perversidade? 10 Quando eu quiser, eu os castigarei; e
povos se reunirão contra eles, para que sejam presos por
causa de sua dupla transgressão. 11 Efraim é uma bezerra
domada, que amava trilhar; mas eu porei *um jugo* sobre
seu belo pescoço; farei com que Efraim seja montado;
Judá lavrará, Jacó fará sulcos na terra. 12 Semeai para vós
justiça, colhei para vós bondade; lavrai para vós lavoura;
porque é o tempo de buscar ao SENHOR, até que ele
venha, e faça chover justiça sobre vós. 13 Lavrastes
maldade, colhestes perversidade; comestes o fruto de
mentira; porque confiaste em teu caminho, na multidão
de teus guerreiros. 14 Portanto entre teu povo se
levantará tumulto, e todas as tuas fortalezas serão
destruídas, assim como Salmã destruiu a Bete-Arbel no
dia da batalha; ali a mãe foram despedaçada com *seus*
filhos. 15 Assim Betel fará convosco, por causa de vossa
grande malícia; ao amanhecer o rei de Israel será
exterminado.

Oseias 11

1 Quando Israel era menino, eu o amei, e do Egito chamei
o meu filho. 2 Quanto mais os chamavam, mais eles se
afastavam de sua presença; sacrificavam aos baalins, e
ofereciam incenso às imagens de escultura. 3 Eu, todavia,
ensinei Efraim a andar, tomando-os pelos seus braços;
porém não reconheceram que eu os curava. 4 Com cordas
humanas eu os puxei, com cordas de amor; e fui para
eles como os que levantam o jugo de sobre suas cabeças,
e lhes dei alimento. 5 *Israel* não voltará à terra do Egito,
mas o assírio será seu rei, porque recusam se converter.
6 E a espada moverá sobre suas cidades; destruirá os
ferrolhos de seus portões, e acabará com seus planos.
7 Porém meu povo insiste em se desviar de mim; ainda
que chamem ao Altíssimo, ninguém de fato o exalta.
8 Como posso te abandonar, ó Efraim? Como posso te
entregar, ó Israel? Como posso fazer de ti como Admá, *ou*
te tornar como a Zeboim? Meu coração se comove dentro
de mim, todas as minhas compaixões estão acesas. 9 Não
executarei o furor de minha ira, não voltarei a destruir
Efraim; porque eu sou Deus, e não homem, o Santo no
meio de ti; e não entrarei na cidade. 10 Ao SENHOR
seguirão; ele rugirá como leão; quando ele rugir os filhos
virão tremendo desde o ocidente. 11 Tremendo virão do
Egito como um pássaro, e da terra da Assíria como uma

pomba; e eu os farei habitar em suas casas, diz o SENHOR. 12 Efraim me cercou com mentira, e a casa de Israel com engano; mas Judá ainda andava com Deus, e era é fiel ao Santo.

Oseias 12

1 Efraim se alimenta de vento, e persegue o vento oriental o dia todo; multiplica a mentira e a destruição; e fazem aliança com a Assíria, e azeite se leva ao Egito. 2 O SENHOR também tem uma briga judicial com Judá, e punirá Jacó conforme seus caminhos; ele lhe retribuirá conforme seus atos. 3 No ventre *da mãe* pegou pelo calcanhar de seu irmão, e em sua força lutou com Deus. 4 Lutou com o anjo, e prevaleceu; chorou, e lhe suplicou; *em* Betel o achou, e ali falou conosco. 5 O próprio SENHOR, Deus dos exércitos; o SENHOR é seu memorial. 6 Tu pois, converte-te a teu Deus; guarda tu a misericórdia e a justiça, e espera em teu Deus continuamente. 7 O mercador tem balança enganosa em sua mão, pois ama oprimir. 8 E Efraim diz: Certamente eu sou rico; tenho obtido para mim muitos bens; *em* todo o meu trabalho ninguém pode achar em mim perversidade que seja pecado. 9 Porém eu sou o SENHOR teu Deus, desde a terra do Egito; eu ainda te farei morar em tendas, como nos dias solenes. 10 E falei aos profetas,

e eu multipliquei a visão profética; e por meio dos profetas propus parábolas. 11 Visto que Gileade é injusta, certamente *seus moradores* são inúteis. Em Gilgal sacrificam bois, e até seus altares são como amontoados *de pedras* nos sulcos dos campos. 12 Mas Jacó fugiu à terra de Arã, e Israel serviu em troca de uma mulher, e por uma mulher apascentou *ovelhas* . 13 Mas o SENHOR por um profeta fez subir a Israel do Egito, e por um profeta foi preservado. 14 *Porém* Efraim o ofendeu amargamente; por isso deixará *a culpa de* seus sangues sobre ele, e seu Senhor lhe retribuirá sua desonra.

Oseias 13

1 Quando Efraim falava, havia tremor; ele era exaltado em Israel; mas se tornou culpado por causa de Baal, e morreu. 2 Agora pecam cada vez mais, e de sua prata fizeram para si uma imagem de fundição, ídolos segundo seu entendimento, todos eles obra de artesãos; acerca dos quais dizem: As pessoas que sacrificam beijam bezerros! 3 Por isso serão como a névoa da manhã, como o orvalho da madrugada que passa; como a palha que o vento leva da eira, e como a fumaça que sai da chaminé. 4 Porém eu sou o SENHOR teu Deus, desde a terra do Egito; portanto não conhecerás a Deus algum a não ser a mim, porque não há Salvador além de mim. 5 Eu te

conheci no deserto, na terra seca. 6 Depois se fartaram em seus pastos; quando ficaram fartos, seus corações se exaltaram; por isso se esqueceram de mim. 7 Por isso eu serei para eles como leão; como leopardo os espiarei no caminho. 8 Como ursa de quem tomaram os filhotes os encontrarei, e rasgareis os peitorais de seu coração; e ali os devorarei como leão; os animais do campo os despedaçarão. 9 Estás perdido, ó Israel, porque é em mim que está tua ajuda. 10 Onde está agora o teu rei, para que te proteja em todas as tuas cidades? E teus juízes, dos quais disseste: Dá-me um rei e príncipes? 11 Eu te dei um rei em minha ira, e *o* tirei em meu furor. 12 A maldade de Efraim está registrada; seu pecado está guardado. 13 Dores de parto lhe virão; ele é um filho insensato, pois não deveria permanecer dentro na hora do parto. 14 Eu os resgatarei do poder do Xeol e os livrarei da morte. Onde estão, Ó morte, tuas pestilências? Onde está, ó Xeol, tua perdição? A compaixão será escondida de meus olhos. 15 Ainda que ele frutifique entre os irmãos, virá o vento oriental, vento do SENHOR, subindo do deserto, e sua fonte se secará, sua nascente se secará; ele saqueará o tesouro de tudo o que for precioso. 16 Samaria levará sua culpa, porque se rebelou contra o seu Deus. Cairão a espada; suas crianças serão despedaçadas, e suas grávidas terão seus ventres abertos.

Oseias 14

1 Converte-te, ó Israel, ao SENHOR teu Deus; pois caíste
por tua maldade. 2 Tomai convosco palavras, e
convertei-vos ao SENHOR; dizei-lhe: Tira toda a
maldade, e aceita o que é bom; então ofereceremos
nossos lábios como bezerros. 3 Os assírios não nos
salvarão; não cavalgaremos sobre cavalos, e nunca mais
chamaremos à obra de nossas mãos de nossos deuses;
porque em ti o órfão alcançará misericórdia. 4 Eu curarei
sua rebelião, eu os amarei voluntariamente, porque
minha ira terá se afastado deles. 5 Eu serei a Israel como
o orvalho; ele florescerá como lírio, e estenderá suas
raízes como o *cedro do* Líbano. 6 Seus ramos se
estenderão; sua beleza como a da oliveira, e sua
fragrância como o *cedro do* Líbano. 7 Voltarão, e
habitarão abaixo de sua sombra: serão vivificados *como*
o trigo, e florescerão como a videira; sua fama será como
o vinho do Líbano. 8 Ó Efraim, o que mais eu tenho a ver
com os ídolos? Eu o responderei, e dele cuidarei; serei a
ele como a faia verde; de mim vem o teu fruto. 9 Quem é
sábio entenda estas coisas, e o prudente as reconheça;
porque os caminhos do SENHOR são retos, e os justos
andarão neles; mas os transgressores neles cairão.

Joel

Joel 1

1 Palavra do SENHOR que foi dirigida a Joel, filho de
Petuel. 2 Ouvi isto, vós anciãos, e escutai, todos os
moradores desta terra. Acaso isto aconteceu em vossos
dias, ou nos dias de vossos pais? 3 Relatai disso a vossos
filhos, e vossos filhos a seus filhos, e seus filhos à outra
geração. 4 O que restou do gafanhoto pululante, o
gafanhoto grande comeu; e o que restou do gafanhoto
grande a locusta comeu, e o que restou da locusta a
lagarta comeu. 5 Despertai, vós bêbados, e chorem; gemei
todos vós que bebeis vinho, por causa do vinho novo, que
foi tirado de vossa boca. 6 Porque uma nação poderosa e
inumerável subiu contra minha terra; seus dentes são
dentes de leão, e tem presas de leoa. 7 Assolou minha
vinha e descortiçou minha figueira; desnudou-a toda e a
derrubou; seus ramos ficaram brancos. 8 Lamenta como
uma virgem, vestida de saco, pelo marido de sua
juventude. 9 Acabaram-se as ofertas de cereais e de
bebidas da casa do SENHOR; os sacerdotes, servos do
SENHOR, estão entristecidos. 10 O campo está assolado, a

terra triste; porque o trigo está destruído, o vinho novo se secou, o azeite falta. 11 Envergonhai-vos, agricultores; gemei, vinhateiros, pelo trigo e pela cevada; porque a colheita do campo pereceu. 12 A vinha se secou, a figueira definhou; a romeira, também, e a palmeira e a macieira; todas as árvores do campo se secaram; e a alegria se secou entre os filhos dos homens. 13 Vesti-vos *de saco* e lamentai, sacerdotes; gemei, ministros do altar; entrai e passai a noite em sacos, trabalhadores de meu Deus; porque a oferta de alimentos e de bebida está afastada da casa de vosso Deus. 14 Santificai um jejum; proclamai uma reunião solene; congregai os anciãos e todos os moradores desta terra na casa do SENHOR vosso Deus, e clamai ao SENHOR. 15 Ai daquele dia! Porque o dia do SENHOR está perto, e virá do Todo-Poderoso como uma assolação. 16 Acaso o alimento não se acabou diante de nossos olhos? O júbilo e a alegria da casa de nosso Deus? 17 As sementes apodreceram sob seus torrões, os celeiros foram assolados, os armazéns derrubados; porque o trigo se secou. 18 Como geme o gado! As manadas de vacas estão confusas, porque não têm pasto; também os rebanhos das ovelhas sofrem. 19 A ti, ó SENHOR, eu clamo; porque o fogo consumiu os pastos do deserto, e a chama incendiou todas as árvores do campo. 20 Até os animais do campo clamam a ti, porque os ribeiros de águas se secaram, e o fogo consumiu os pastos do

deserto.

Joel 2

1 Tocai a trombeta em Sião, e fazei ressoar alarme em
meu santo monte; tremam todos os moradores desta
terra, porque o dia do SENHOR vem, porque perto está.
2 Dia de trevas e de escuridão, dia de nuvens e densas
trevas, como o amanhecer espalhado sobre os montes;
um povo grande e poderoso, como desde a antiguidade
nunca houve, nem depois dele haverá, até os anos de
muitas gerações. 3 Diante dele um fogo consome, e atrás
dele uma chama arde; a terra diante dele é como o
jardim do Éden, mas atrás dele como um deserto
assolado; nada escapa dele. 4 Sua aparência é como a
aparência de cavalos, e correm como cavaleiros. 5 Vão
saltando como o estrondo de carruagens sobre os cumes
dos montes, como o som da chama de fogo que consome
a palha, como um povo poderoso, ordenado para a
batalha. 6 Diante dele os povos tremem, todos os rostos
ficam pálidos. 7 Eles correm como guerreiros, escalam
muralhas como homens de guerra; cada um vai em seu
caminho e não desvia de seu trajeto. 8 Não se empurram
uns aos outros; cada um vai em seu percurso; irrompem
em meio à luta armada sem desfazerem suas fileiras.
9 Avançam contra a cidade, correm sobre os muros,

sobem nas casas, entram pelas janelas como ladrão. 10 A
terra se abala diante dele, os céus tremem; o sol e a lua se
escurecem, e as estrelas tiram seu brilho. 11 E o SENHOR
levanta sua voz diante de seu exército; porque seu
exército é muito grande; pois é poderoso para fazer
cumprir sua palavra; porque o dia do SENHOR é grande
e muito terrível; quem o poderá suportar? 12 Agora,
portanto, o SENHOR diz: "Convertei-vos a mim com todo
o vosso coração, com jejum, choro e pranto. 13 Rasgai
vosso coração, e não vossas vestes". Convertei-vos ao
SENHOR vosso Deus, porque ele é piedoso e
misericordioso, tardio em irar-se, e é grande em
beneficência, e se arrepende do castigo. 14 Quem sabe ele
volte atrás e se arrependa, e deixe após si uma bênção,
uma oferta de alimento e de bebida ao SENHOR, vosso
Deus? 15 Tocai trombeta em Sião, santificai um jejum,
proclamai uma reunião solene. 16 Reuni vós o povo,
santificai a congregação, ajuntai os anciãos, reuni as
crianças e os que mamam; o noivo saia de seu cômodo, e
a noiva de seu quarto. 17 Os sacerdotes, trabalhadores do
SENHOR, chorem entre o pórtico e o altar, e digam:
"Poupa teu povo, SENHOR, e não entregues tua herança
à humilhação, para que as nações a dominem. Por que
diriam entre os povos: 'Onde está o Deus deles?'"
18 Então o SENHOR teve zelo de sua terra, e se
compadeceu de seu povo. 19 E o SENHOR respondeu e

disse a seu povo: “Eis que eu vos enviarei trigo, sumo de uva, e azeite, e deles vós sereis saciados; e não mais vos entregarei à humilhação entre as nações. 20 E o que vem do norte farei partir para longe de vós, e o lançarei numa terra seca e deserta; sua frente para o mar oriental, e sua retaguarda para o mar ocidental; exalará seu mau cheiro e sua podridão subirá”, pois ele fez grandes coisas. 21 Não temas, ó terra; jubila e alegra-te, porque o SENHOR fez grandes coisas. 22 Não temais, animais do campo; porque os pastos do deserto voltarão a ficar verdes, porque as árvores darão seu fruto, a figueira e a videira produzirão seu vigor. 23 E vós, filhos de Sião, jubilai e alegrai-vos no SENHOR vosso Deus; porque ele vos dará a primeira chuva em justiça, e fará descer sobre vós a chuva, a primeira e a posterior, como era antes. 24 E as eiras se encherão de trigo, e as prensas transbordarão de vinho novo e de azeite. 25 “Assim vos restituirei dos anos em que comeram o gafanhoto pululante, o gafanhoto grande, a locusta e a lagarta, meu grande exército que enviei contra vós. 26 E vós comereis abundantemente até a saciedade; e louvareis o nome do SENHOR vosso Deus, que vos tratou maravilhosamente; e meu povo nunca mais será envergonhado. 27 E vós sabereis que eu estou no meio de Israel, e que eu sou o SENHOR vosso Deus, e nenhum outro; e meu povo nunca mais será envergonhado. 28 E será depois que derramarei meu

Espírito sobre toda a gente; e vossos filhos e vossas filhas
profetizarão; vossos idosos terão sonhos, e vossos jovens
terão visões. 29 E também sobre os servos e sobre as
servas, naqueles dias, derramarei meu Espírito. 30 E
mostrarei maravilhas no céu e na terra; sangue, fogo, e
colunas de fumaça. 31 O sol se tornará em trevas, e a lua
em sangue, antes que venha o grande e temível dia do
SENHOR. 32 E será que todo aquele que invocar o nome
do SENHOR será salvo; porque no monte de Sião e em
Jerusalém haverá livramento, assim como o SENHOR
tem dito, entre os que restarem, aos quais o SENHOR
chamar.

Joel 3

1 Porque eis que, naqueles dias e naquele tempo, em que
restaurarei o destino de Judá e de Jerusalém, 2 então
reunirei todas as nações, e as farei descer ao vale de
Josafá. E ali entrarei em juízo contra elas por causa de
meu povo e de minha herança, Israel, ao qual
dispersaram entre as nações, e repartiram minha terra.
3 E lançaram sortes sobre meu povo, e trocaram cada
jovem por uma prostituta, e venderam as moças por
vinho, para beberem. 4 E, também, que vós tendes a ver
comigo, Tiro e Sidom, e todas as regiões da Filístia?
Tentareis vos vingar de mim? Mas, se quereis vos vingar

de mim, depressa eu vos darei a retribuição sobre vossa cabeça. 5 Porque vós levastes minha prata e meu ouro, e pusestes meus tesouros preciosos em vossos templos, 6 E vendestes os filhos de Judá e os filhos de Jerusalém aos filhos dos gregos, para os afastar de seu território. 7 Eis que eu os levantarei do lugar aonde vós os vendestes, e farei voltar vossa retribuição sobre vossa cabeça. 8 E venderei vossos filhos e vossas filhas pelas mãos dos filhos de Judá, que os venderão aos sabeus, a uma nação distante"; porque o SENHOR isso falou. 9 Proclamai isto entre as nações, preparai uma guerra santa; despertai os guerreiros, todos os homens de guerra se aproximem e subam. 10 Fazei espadas de vossas enxadas, e lanças de vossas foices; o fraco diga: "Sou forte". 11 Ajuntai-vos e vinde, todas as nações em redor, e reuni-vos (ó SENHOR, faze descer ali teus fortes!). 12 "Levantem-se as nações, e subam ao vale de Josafá; mas ali me assentarei para julgar todas as nações em redor. 13 Lançai a foice, porque a colheita já está madura. Vinde, pisai; porque a prensa de uvas está cheia, os vasos transbordam; porque a maldade deles é grande". 14 Multidões, multidões no vale da decisão! Porque perto está o dia do SENHOR no vale da decisão. 15 O sol e a lua se escurecem, e as estrelas tiram seu brilho. 16 E o SENHOR rugirá de Sião e dará sua voz de Jerusalém, e os céus e a terra tremerão; mas o SENHOR será o refúgio de seu povo, e a fortaleza dos

filhos de Israel. 17 “E vós sabereis que eu sou o SENHOR vosso Deus, que habito em Sião, meu santo monte; e Jerusalém será santa, e estrangeiros não mais passarão por ela. 18 E será naquele dia, que os montes destilarão vinho novo, e os morros fluirão leite, e em todos os ribeiros de Judá correrão águas; e sairá uma fonte da casa do SENHOR, e regará o vale das Acácias. 19 O Egito se tornará em assolação, e Edom em deserto assolado, por causa da violência que fizeram contra os filhos de Judá, em cuja terra derramaram sangue inocente. 20 Mas Judá será habitada para sempre, e Jerusalém de geração em geração. 21 E purificarei o sangue que não havia purificado; pois o SENHOR habitará em Sião.

Amós

Amós 1

1 As palavras de Amós, que estava entre os pastores de Tecoa, as quais ele viu sobre Israel nos dias de Uzias rei de Judá, e nos dias de Jeroboão, filho de Joás, rei de Israel, dois anos antes do terremoto. 2 E disse: O SENHOR bramará desde Sião, e dará sua voz desde Jerusalém; e as habitações dos pastores se prantearão, e o topo do Carmelo se secará. 3 Assim diz o SENHOR: Por três transgressões de Damasco, e pela quarta, não desviarei *seu castigo* ; porque trilharam a Gileade com trilhos de ferro. 4 Por isso meterei fogo na casa de Hazael, que consumirá os palácios de Ben-Hadade. 5 E quebrarei o ferrolho de Damasco, e exterminarei o morador do vale de Áven, e o dono do cetro de de Bete-Éden; e o povo da Síria será levado em cativeiro a Quir, diz o SENHOR. 6 Assim diz o SENHOR: Por três transgressões de Gaza, e pela quarta, não desviarei *seu castigo* ; pois levaram a todos do povo em cativeiro, para os entregar a Edom. 7 Por isso meterei fogo no muro de Gaza, que consumirá seus palácios. 8 E exterminarei o morador de Asdode, e o

dono do cetro de Asquelom; e tornarei minha mão
contra Ecrom, e o resto dos filisteus perecerá, diz o
Senhor DEUS. 9 Assim diz o SENHOR: Por três
transgressões de Tiro, e pela quarta, não desviarei *seu*
castigo ; porque entregaram todo o povo em cativeiro a
Edom, e não se lembraram do pacto de irmãos. 10 Por isso
meterei fogo no muro de Tiro, que consumirá seus
palácios. 11 Assim diz o SENHOR: Por três transgressões
de Edom, e pela quarta, não desviarei *seu castigo* ;
porque perseguiu seu irmão à espada, e extinguiu suas
misericórdias; e sua ira *o* despedaçou continuamente, e
mantém sua indignação eternamente. 12 Por isso meterei
fogo em Temã, que consumirá os palácios de Bosra.
13 Assim diz o SENHOR: Por três transgressões dos filhos
de Amom, e pelo quarta, não desviarei *seu castigo* ;
porque rasgaram o ventre das grávidas de Gileade, para
expandirem seus territórios. 14 Por isso acenderei fogo
no muro de Rabá, que consumirá seus palácios com grito
no dia de batalha, com tempestade no dia do vento forte.
15 E seu rei irá ao cativeiro, e junto dele seus príncipes,
diz o SENHOR.

Amós 2

1 Assim diz o SENHOR: Por três transgressões de Moabe,
e pela quarta, não desviarei *seu castigo* ; porque

queimou os ossos do rei de Edom até os tornar em cal.
2 Por isso meterei fogo em Moabe, que consumirá os
palácios de Queriote; e Moabe morrerá em tumulto, com
grito e som de trombeta. 3 E exterminarei o juiz do meio
dele, e matarei a todos seus príncipes com ele, diz o
SENHOR. 4 Assim diz o SENHOR: Por três transgressões
de Judá, e pela quarta, não desviarei *seu castigo* ; porque
rejeitaram a lei do SENHOR, e não guardaram seus
estatutos; e foram enganados por suas mentiras, as quais
seus pais seguiam. 5 Por isso meterei fogo em Judá, que
consumirá os palácios de Jerusalém. 6 Assim diz o
SENHOR: Por três transgressões de Israel, e pela quarta,
não desviarei *seu castigo* ; porque vendem o justo em
troca de dinheiro, e o pobre por um par de sapatos; 7 Eles
pisam a cabeça dos pobres no pó da terra, e distorcem o
caminho dos humildes; um homem e seu pai vão a uma
mesma moça, para profanarem o meu santo nome. 8 E se
deitam junto a qualquer altar com roupas tomadas em
penhor, e bebem vinho tomado como multa da casa de
seus deuses. 9 Eu, pelo contrário, destruí diante deles os
amorreus, cuja altura era como a altura dos cedros, e
eram fortes como carvalhos; e destruí seu fruto acima, e
suas raízes abaixo. 10 Também vos fiz a vós subir da terra
do Egito, e por quarenta anos vos conduzi pelo deserto,
para que possuísseis a terra dos amorreus. 11 E levantei
alguns de vossos filhos para profetas, e de vossos rapazes

para que fossem nazireus. Não é isto assim, filhos de Israel?Diz o SENHOR, 12 Mas aos nazireus destes de beber vinho; e aos profetas mandastes, dizendo: Não profetizeis. 13 Pois eis que eu vos esmagarei em vosso lugar, tal como uma carroça cheia de feixes esmaga; 14 De modo que o veloz não conseguirá escapar, nem o forte conseguirá usar de sua força, nem o guerreiro livrará sua vida; 15 E o que maneja o arco não subsistirá, nem o veloz de pés se livrará, nem o que monta em cavalo livrará sua vida. 16 O mais corajoso entre os guerreiros fugirá nu naquele dia, diz o SENHOR.

Amós 3

1 Ouvi esta palavra que o SENHOR fala contra vós, ó filhos de Israel, contra toda família que eu fiz subir da terra do Egito: 2 Somente reconheci a vós mesmos de todas as famílias da terra; por isso punirei contra vós todas as vossas injustiças. 3 Por acaso irão dois juntos, se não estiverem de acordo? 4 Rugirá o leão no bosque se não houver presa? Dará o leãozinho seu som desde sua cova, se nada tiver capturado? 5 Cairá o ave no laço na terra, se não houver armadilha para ela? Se levantará o laço da terra, se nada houver prendido? 6 Tocará a trombeta na cidade, e o povo não se estremecerá? Haverá alguma calamidade na cidade que o SENHOR não

tenha feito? 7 Certamente o Senhor DEUS não fará coisa
alguma sem ter revelado seu segredo a seus servos os
profetas. 8 Quando o leão ruge, quem não temerá?
Quando o Senhor DEUS fala, quem não profetizará?
9 Anunciai nos palácios de Asdode e nos palácios da terra
do Egito, e dizei: Reuni-vos sobre os montes de Samaria,
e vede os grandes tumultos no meio dela, e as opressões
no meio dela. 10 E não sabem fazer o que é correto, diz o
SENHOR; em seus palácios acumulam bens *obtidos* por
violência e destruição. 11 Portanto o Senhor DEUS diz
assim: Um inimigo! Ele está ao redor da terra, e
derrubará de ti a tua fortaleza, e teus palácios serão
saqueados. 12 Assim diz o SENHOR: Tal como o pastor
livra da boca do leão duas pernas ou a ponta de uma
orelha, assim os filhos de Israel que moram em Samaria
serão livrados, com um canto da cama, e um pedaço do
leito. 13 Ouvi e testemunhai contra a casa de Jacó, diz o
SENHOR Deus dos exércitos; 14 Que no dia em que eu
punir as transgressões de Israel sobre ele, também farei
punição sobre os altares de Betel; e as pontas do altar
serão cortadas, e cairão por terra. 15 E ferirei a casa do
inverno com a casa do verão, e as casas de marfim se
acabarão; e muitas casas terão fim, diz o SENHOR.

Amós 4

1 Ouvi esta palavra, vós vacas de Basã, que estais no
monte de Samaria; que oprimis os pobres, que
quebrantais os necessitados, que dizeis a seus senhores:
Trazei nossa bebida. 2 O Senhor DEUS jurou por sua
santidade: Eis que vêm dias sobre vós em que vos levarão
em ganchos, e a vossos descendentes em anzóis de pesca.
3 E saireis pelas brechas cada uma atrás da outra, e
sereis lançadas para Harmom, diz o SENHOR. 4 Ide a
Betel, e transgredi; em Gilgal aumentai as transgressões,
e de manhã trazei vossos sacrifícios, vossos dízimos ao
terceiro dia. 5 E oferecei sacrifício de louvores com
lêvedo, e anunciai ofertas voluntárias; pois é assim que
quereis, ó filhos de Israel, diz o Senhor DEUS. 6 Eu
também vos dei bocas vazias em todas vossas cidades, e
falta de pão em todos os vossos lugares, contudo não vos
convertestes a mim, diz o SENHOR. 7 Além disso eu vos
retive a chuva três meses antes da colheita; e fiz chover
sobre uma cidade, e sobre outra cidade não fiz chover;
sobre um campo choveu; mas o outro campo sobre o
qual não choveu, se secou; 8 De modo que *os moradores
de* duas ou três cidades perambulavam até uma cidade
para beberem água, mas não se saciavam; contudo não
vos convertestes a mim, diz o SENHOR. 9 Eu vos feri com
ferrugem e doenças nas plantas; a multidão de vossos
jardins e vossas vinhas, vossas figueiras e vossas
oliveiras o gafanhoto comeu; contudo não vos

convertestes a mim, diz o SENHOR. 10 Enviei entre vós a pestilência, à maneira do Egito; matei à espada vossos rapazes, e deixei que capturassem vossos cavalos; e fiz subir o mau cheiro de vossos exércitos até vossas narinas; contudo não vos convertestes a mim, diz o SENHOR. 11 Transtornei a alguns dentre vós, como quando Deus transtornou a Sodoma e a Gomorra, e fostes como tição escapado do fogo; contudo não vos convertestes a mim, diz o SENHOR. 12 Portanto assim farei a ti, ó Israel; e visto que te farei isto, ó Israel, prepara-te para te encontrares com teu Deus. 13 Porque eis que ele é que forma os montes, cria o vento, e informa seu pensamento ao ser humano; ele é o que torna a manhã em trevas, e pisa sobre as alturas da terra; EU-SOU, o Deus dos exércitos, é o seu nome.

Amós 5

1 Ouvi esta palavra que eu levanto sobre vós, uma lamentação, ó casa de Israel. 2 A virgem Israel caiu, não poderá mais se levantar; abandonada está sobre sua terra, ninguém há que a levante. 3 Porque assim diz o Senhor DEUS: A cidade que enviou mil *soldados* sobrará com cem; e a que enviou cem sobrará com dez, na casa de Israel. 4 Porque assim diz o SENHOR à casa de Israel: Buscai-me, e vivereis; 5 Porém não busqueis a Betel nem

venhais a Gilgal, nem passeis a Berseba; porque Gilgal será levada em cativeiro, e Betel será reduzida a nada. 6 Buscai ao SENHOR, e vivereis; para que não aconteça que surja como fogo à casa de José, e a consuma, sem haver em Betel quem o apague. 7 Vós perverteis o juízo em absinto, e abandonam a justiça no chão. 8 Ele é o que fez as Plêiades e o Órion, e torna as trevas em manhã, e faz escurecer o dia em noite; ele chama as águas do mar, e as derrama sobre a face da terra; EU-SOU é o seu nome. 9 Ele causa súbita destruição sobre o forte, e torna em ruínas a fortaleza. 10 Na porta da cidade eles odeiam ao que repreende, e abominam ao que fala com justiça. 11 Portanto, visto que pisoteais ao pobre e tomais dele um carga de trigo; assim edificastes casas de pedras lavradas, mas não habitareis nelas; plantastes belas vinhas, mas não bebereis o vinho delas. 12 Pois sei que vossas transgressões são muitas e vossos pecados são grandes; afligis o justo, e recebeis suborno, e negam o direito dos necessitados na porta da cidade. 13 Por isso o prudente em tal tempo fica calado, porque é um tempo mau. 14 Buscai o bem, e não o mal, para que vivais; e assim o SENHOR Deus dos exércitos estará convosco, como dizeis. 15 Odiai o mal, amai o bem, e praticai justiça na porta da cidade; talvez o SENHOR Deus dos exércitos tenha piedade do restante *do povo* de José. 16 Portanto assim diz o SENHOR Deus dos exércitos, o Senhor: Em

todas as praças haverá pranto, e em todas as ruas dirão: Ai! ai! E chamarão o lavrador ao choro, e os que sabem prantear ao lamento. 17 E em todas as vinhas haverá pranto, porque passarei por meio de ti, diz o SENHOR. 18 Ai dos que desejam o dia do SENHOR! Para que quereis este dia do SENHOR? Será trevas, e não luz. 19 Será como se alguém fugisse do leão, e o urso se encontrasse com ele; ou como se entrasse em alguma casa e apoiasse sua mão à parede, e fosse picado por uma cobra. 20 Por acaso não será o dia do SENHOR trevas e não luz, uma escuridão sem claridade alguma? 21 Eu odeio, desprezo vossas solenidades, e não aguento vossas reuniões religiosas. 22 Ainda que me ofereçais holocaustos e vossas ofertas de alimentos, não os aceitarei; nem darei atenção a vossas ofertas de gratidão de vossos animais cevados. 23 Afasta de mim os teus muitos cânticos; também não ouvirei as melodias de teus instrumentos. 24 Em vez disso, corra o juízo como as águas, e a justiça como um ribeiro impetuoso. 25 Por acaso vós oferecestes a mim sacrifícios e ofertas de alimento no deserto durante os quarenta anos, ó casa de Israel? 26 Em vez disso, levastes as imagens de vosso rei Sicute, e de Quium, a estrela de vossos deus, que fizestes para vós mesmos. 27 Portanto eu vos levarei cativos, para além de Damasco, diz o SENHOR, cujo nome é Deus dos exércitos.

Amós 6

1 Ai dos que estão tranquilos em Sião, e dos que se
sentem seguros no monte de Samaria, que são os
príncipes da principal das nações, aos quais o povo de
Israel vem! 2 Passai a Calné, e vede; e dali ide à grande
Hamate; depois descei a Gate dos filisteus; por acaso são
aqueles reinos melhores que estes, ou seu território
maior que vosso território? 3 Vós que pensais estar
distante o dia mau, e aproximais o assento da violência;
4 Eles se deitam em camas de marfim, e se estendem
sobre seus leitos; comem os cordeiros do rebanho, e os
bezerros de em meio do curral; 5 Cantam ao som da
harpa, e inventam para si instrumentos musicais, como
Davi; 6 Bebem vinho em tigelas, e se ungem com o óleo
mais valioso; mas não se afligem pela ruína de José. 7 Por
isso agora serão os primeiros a serem levados presos ao
cativeiro, e o banquete dos que vivem no conforto se
acabará. 8 O Senhor DEUS jurou por si mesmo; o
SENHOR Deus dos exércitos diz: Eu abomino a
arrogância de Jacó, e odeio seus palácios; por isso
entregarei a cidade e tudo que ela tem *ao inimigo* . 9 E
acontecerá que, se dez homens restarem em uma casa,
mesmo eles morrerão. 10 E quando seu parente vier para
queimar *os cadáveres* ,para tirar os ossos de casa, então
dirá ao que estiver dentro da da casa: Há ainda alguém

contigo? E ele responderá: Não. Então aquele dirá: Cala-te! Não menciones o nome do SENHOR. 11 Porque eis que o SENHOR mandará, e ferirá a casa maior com quebrantamento, e a casa menor com despedaçamento. 12 Por acaso correm os cavalos pelos rochedos? Pode-se arar *ali* com bois? Porém vós pervertestes o juízo em veneno, e o fruto da justiça no amargo absinto. 13 Vós que vos alegrais por nada, que dizeis: Não conquistamos Carnaim por nossa própria força? 14 Diz o SENHOR Deus dos exércitos: Pois eis que eu levantarei contra vós, ó casa de Israel, uma nação que vos oprimirá desde a entrada de Hamate até o ribeiro de Arabá.

Amós 7

1 Assim o Senhor DEUS me fez ver: eis que ele formava gafanhotos, no começo do crescimento da plantação tardia; e eis que era a plantação tardia, depois da colheita do rei. 2 E aconteceu que, quando eles terminaram de comer a plantação da terra, eu disse: Senhor DEUS, perdoa, por favor; como Jacó poderá sobreviver? Pois é pequeno. 3 *Então* o SENHOR se arrependeu disso: Isto não acontecerá, disse o SENHOR. 4 Assim o Senhor DEUS me fez ver: eis que o Senhor DEUS pretendeu executar juízo com fogo; e consumiu um grande abismo, assim como consumiu uma parte da

terra. 5 Então eu disse: Senhor DEUS, cessa, por favor; como Jacó poderá sobreviver? Pois é pequeno. 6 *E* o SENHOR se arrependeu disso: Isto também não acontecerá, disse o Senhor DEUS. 7 Assim ele me fez ver: Eis que o Senhor estava sobre um muro que havia sido feito conforme o prumo, e havia um prumo em sua mão. 8 E o SENHOR me disse: O que vês, Amós? E eu disse: Um prumo. Então o Senhor disse: Eis que eu porei um prumo no meio de meu povo Israel; não mais o tolerarei. 9 E os altos de idolatria de Isaque serão arruinados, e os santuários de Israel serão arruinados; e me levantarei com espada contra a casa de Jeroboão. 10 Então Amazias, o sacerdote de Betel, mandou mensagem a Jeroboão, rei de Israel, dizendo: Amós tem conspirado contra ti no meio da casa de Israel; esta terra não poderá suportar todas as suas palavras. 11 Porque assim diz Amós: Jeroboão morrerá a espada, e Israel certamente será levado de sua terra em cativeiro. 12 Depois Amazias disse a Amós: Vidente, vai embora, e foge para a terra de Judá, e ali come o teu pão, e ali profetiza; 13 Porém não profetizes mais em Betel, porque ali estão o santuário do rei, e o palácio real. 14 Então Amós respondeu a Amazias: Eu não era profeta, nem filho de profeta; mas eu era criador de gado, e colhedor de frutos de sicômoros. 15 Porém o SENHOR me tomou do trabalho com o gado, e o SENHOR me disse: Vai, e profetiza a meu povo Israel.

16 Agora pois, ouve a palavra do SENHOR. Tu dizes: Não
profetizes contra Israel, nem fales contra a casa de
Isaque. 17 Por isso, assim diz o SENHOR: Tua mulher se
prostituirá na cidade, teus filhos e tuas filhas cairão à
espada, e tua terra será repartida; tu morrerás em uma
terra impura, e Israel será levado cativo de sua terra.

Amós 8

1 Assim o SENHOR me fez ver: eis um cesto com frutos de
verão. 2 E ele disse: O que vês, Amós? E eu disse: Um
cesto com frutos de verão. Então o SENHOR me disse:
Chegou o fim sobre meu povo Israel; não mais o
tolerarei. 3 E os cânticos do templo serão gemidos
naquele dia, diz o Senhor DEUS; os cadáveres serão
muitos, em todo lugar serão lançados. Silêncio! 4 Ouvi
isto, vós que tragais os necessitados, e arruinais os
pobres da terra, 5 Dizendo: Quando passará a lua nova,
para vendermos o alimento? E o sábado, para abriremos
os depósitos de trigo, e diminuirmos a medida,
aumentarmos o preço, e fraudarmos com balanças
enganosas, 6 Para comprarmos os pobres por dinheiro, e
os necessitados por um par de sapatos, e venderemos os
refugos do trigo? 7 O SENHOR jurou pela glória de Jacó:
Eu nunca me esquecerei das obras deles. 8 A terra não se
abalará por causa disto, e todo habitante dela não

chorará? Certamente ela se levantará como um rio, se agitará, e se afundará como o rio do Egito. 9 E será naquele dia, diz o Senhor DEUS, que farei o sol se pôr ao meio-dia, e escurecerei a terra no dia claro. 10 E tornarei vossas festas em luto, e todas as vossas canções em pranto; e farei com que todos se vistam de saco, e se façam calvas sobre todas as cabeças; e farei com que haja luto como de um filho único, e seu fim será como um dia amargo. 11 Eis que vêm dias, diz o Senhor DEUS, nos quais enviarei fome à terra; fome não de pão, nem sede de água, mas sim de ouvir as palavras do SENHOR. 12 E irão sem rumo de mar a mar, do norte até o oriente; correrão de um lado para o outro em busca da palavra do SENHOR, mas não a encontrarão. 13 Naquele tempo as belas virgens e os rapazes desmaiarão de sede. 14 Quanto aos que juram pelo pecado de Samaria, e dizem: Vive o teu deus de Dã; e: Vive o caminho de Berseba; esses cairão, e nunca mais se levantarão.

Amós 9

1 Vi o Senhor que estava sobre o altar, e disse: Fere o topo das colunas, para que se estremeçam os umbrais; despedaça-os sobre as cabeça de todos; e os últimos deles matarei à espada; não haverá entre eles que fuja, nem quem se livre. 2 Ainda que cavassem até o Xeol, dali

minha mão os tirará; e se subissem até o céu, dali os farei descer. 3 E se se escondessem no topo do Carmelo, ali eu os buscaria e os tomaria; e ainda que se escondessem de diante de meus olhos no fundo do mar, até ali mandia uma serpente para os morder. 4 E se forem levados em cativeiro diante de seus inimigos, ali mandarei a espada que os matará; e porei meus olhos sobre eles para o mal, e não para o bem. 5 Pois o Senhor DEUS dos exércitos é o que toca a terra, e ela se derrete, e choram todos os que nela moram; ela toda subirá como um rio, e se afundará como o rio do Egito. 6 Ele edificou suas câmaras no céu, e fundou seu alicerce sobre a terra; ele chama as águas do mar e as derrama sobre a terra. EU-SOU é o seu nome. 7 Vós, filhos de Israel, por acaso não sois para mim como os filhos de Etíopes? Diz o SENHOR. Por acaso eu não fiz subir a Israel desde a terra do Egito, assim como os filisteus desde Caftor, e os sírios desde Quir? 8 Eis que os olhos do Senhor DEUS estão contra este reino pecador, e eu o exterminarei da face da terra; mas não exterminarei por completo a casa de Jacó, diz o SENHOR. 9 Porque eis que dou ordem para que a casa de Israel seja cirandada entre todas as nações, assim como *o grão* é cirandado na peneira, e nenhum grão cairá na terra. 10 Morrerão à espada todos os pecadores de meu povo, que dizem: O mal não chegará a nós, nem nos encontrará. 11 Naquele dia voltarei a

levantar a caída tenda de Davi; fecharei seus brechas,
repararei suas ruínas, e a reconstruirei como nos dias
antigos, 12 Para que tomem posse do restante de Edom, e
todas as nações que se chamam pelo meu nome, diz o
SENHOR, que faz isto. 13 Eis que vêm dias, diz o SENHOR,
em que o que ara alcançará ao que colhe, e o que pisa as
uvas ao que leva a semente; e os montes destilarão suco
de uva, e todos os morros se derreterão. 14 E restaurarei
meu povo Isarael de seu infortúnio; então reconstruirão
as cidades assoladas, e nelas habitarão; e plantarão
vinhas, e beberão o vinho delas; e farão jardins, e
comerão o fruto deles. 15 Pois eu os plantarei em sua
terra, e nunca mais serão arrancados de sua terra, que
eu lhes dei, diz o SENHOR, teu Deus.

Obadias

Obadias 1

1 Visão de Obadias. Assim diz o Senhor DEUS quanto a
Edom: Temos ouvido notícias do SENHOR, e mensageiro
foi enviado entre as nações; levantai-vos, e nos
levantaremos em batalha contra ela. 2 Eis que eu te faço
pequeno entre as nações; tu és muito desprezado. 3 A
arrogância de teu coração te enganou, tu que habitas nas
fendas das rochas, em teu alta morada; que dizes em teu
coração: Quem me derrubará ao chão? 4 Se te elevares
como a águia, e se puseres teu ninho entre as estrelas,
dali eu te derrubarei, diz o SENHOR. 5 Se ladrões viessem
a ti, ou assaltantes de noite, não furtariam *apenas* o que
lhes bastasse? Se vindimadores viessem a ti, por acaso
eles não deixariam algumas sobras? *Porém tu* , como
estás arrasado! 6 Como Esaú foi saqueado! Como seus
tesouros foram tomados! 7 Todos os teus aliados te
moveram até as fronteiras; os que têm acordo de paz
contigo te enganaram, prevaleceram contra ti; *os que*
comem do teu pão porão armadilha para ti, (nele não há
entendimento). 8 Não será naquele dia, diz o SENHOR,

que farei perecer os sábios de Edom, e o entendimento da montanha de Esaú? 9 E teus guerreiros, ó Temã, ficarão atemorizados; para que cada um da montanha de Esaú seja exterminado pela matança. 10 Por causa da violência feita a teu irmão Jacó, a vergonha te cobrirá; e serás exterminado para sempre. 11 No dia em que estavas diante *dele* , no dia em que estrangeiros levavam cativo seu exército, e estranhos entravam por suas portas e repartiam a posse de Jerusalém, tu também eras como um deles. 12 Pois tu não devias olhar com prazer para o dia de teu irmão, o dia em que ele foi exilado; não devias te alegrar dos filhos de Judá no dia da ruína deles, nem falar com arrogância no dia da angústia; 13 Nem devias ter entrado pela porta de meu povo no dia de sua calamidade; não devias ter olhado seu mal no dia de sua calamidade, nem ter roubado seus bens no dia de sua calamidade. 14 Nem devias ter ficado parado nas encruzilhadas, para exterminar os que dela escapassem; nem devias ter entregue os sobreviventes no dia da angústia. 15 Porque perto está o dia do SENHOR sobre todas as nações; como tu fizeste, assim se fará a ti; o pagamento devido voltará sobre tua cabeça. 16 Pois tal como vós bebestes no meu santo monte, assim também todas as nações beberão continuamente; beberão, e engolirão, e serão como se nunca tivessem existido. 17 Mas no monte de Sião haverá livramento, e ele voltará

a ser santo; e a casa de Jacó tomará posse de suas propriedades. 18 E a casa de Jacó será fogo, a casa de José será chama, e os da casa de Esaú serão palha; e se incendiarão contra eles, e os consumirão, de modo que não haverá sobrevivente na casa de Esaú, porque o SENHOR falou. 19 E os do Negueve possuirão a montanha de Esaú, e os da planície *tomarão posse da terra dos* filisteus; possuirão também os campos de Efraim, e os campos de Samaria; e Benjamim *tomará posse de* Gileade. 20 E os cativos deste exército dos filhos de Israel *possuirão* o que era dos cananeus até Sarepta; e os cativos de Jerusalém, que estão em Sefarade, possuirão as cidades do Negueve. 21 E salvadores se levantarão no monte de Sião, para julgarem ao monte de Esaú; e o reino pertencerá ao SENHOR.

Jonas

Jonas 1

1 E veio a palavra do SENHOR a Jonas, filho de Amitai, dizendo: 2 Levanta-te, vai à grande cidade de Nínive, e prega contra ela; porque sua maldade subiu diante de mim. 3 Porém Jonas se levantou para fugir da presença do SENHOR a Társis, e desceu a Jope; e achou um navio que partia para Társis. Então pagou sua passagem e entrou nele, para ir com eles a Társis *a fim de se distanciar* do SENHOR. 4 Mas o SENHOR fez levantar um grande vento no mar; e fez-se uma tempestade tão grande no mar, que o navio estava a ponto de se quebrar. 5 Então os marinheiros tiveram medo, e cada um clamava a seu deus; e lançaram no mar os objetos que havia no navio, para com eles diminuir o peso. Jonas, porém, havia descido ao interior do navio, e se pôs a dormir profundamente. 6 E o capitão do navio se aproximou dele, e lhe disse: Que há contigo, dorminhoco? Levanta-te, e clama a teu deus; talvez ele se lembre de nós, para que não pereçamos. 7 E disseram cada um a seu companheiro: Vinde, e lancemos sortes,

para sabermos por causa de quem este mal *veio* sobre nós. Então lançaram sortes, e a sorte caiu sobre Jonas. 8 Então eles lhe disseram: Conta-nos, por favor, por que nos este mal nos *veio* . Qual é a tua profissão, e de onde vens? Qual é a tua terra, e de que povo és? 9 E ele lhes respondeu: Sou hebreu, e temo ao SENHOR, o Deus dos céu, que fez o mar e a terra. 10 Então aqueles homens tiveram um grande medo, e lhe disseram: Por que fizeste isto? Pois aqueles homens sabiam que ele estava fugindo do SENHOR, porque ele já havia lhes dito. 11 Então lhe disseram: O que faremos contigo, para que o mar se nos aquiete?Porque o mar cada vez mais se embravecia. 12 E ele lhes respondeu: Tomai-me, e lançai-me ao mar, e o mar se vos aquietará; porque eu sei que foi por minha causa que esta grande tempestade *veio* sobre vós. 13 Mas os homens se esforçavam para remar, tentando voltar à terra firme; porém não conseguiam, porque o mar cada vez mais se embravecia sobre eles. 14 Então clamaram ao SENHOR, e disseram: Ó SENHOR, nós te pedimos para não perecermos por causa da alma deste homem, nem ponhas sangue inocente sobre nós; porque, tu, SENHOR, fizeste como te agradou. 15 Então tomaram a Jonas, e o lançaram ao mar; e o mar se aquietou de seu furor. 16 Por isso aqueles homens temeram ao SENHOR *com* grande temor; e ofereceram sacrifício ao SENHOR, e prometeram votos. 17 Mas o SENHOR havia preparado

um grande peixe para que tragasse a Jonas; e Jonas esteve três dias e três noites no ventre do peixe.

Jonas 2

1 E Jonas orou ao SENHOR seu Deus, desde as entranhas
do peixe, 2 E disse: Clamei da minha angústia ao
SENHOR, e ele me respondeu; do ventre do Xeol gritei, *e*
tu ouviste minha voz. 3 Pois tu me lançaste no profundo,
no meio dos mares, e a correnteza me cercou; todas as
tuas ondas e tuas vagas passaram sobre mim. 4 E eu
disse: Lançado estou de diante de teus olhos; porém
voltarei a ver o teu santo templo. 5 As águas me cercaram
até a alma, o abismo me rodeou; as algas se enrolaram à
minha cabeça. 6 Desci aos fundamentos dos montes; a
terra trancou suas fechaduras a mim para sempre;
porém tu tiraste minha vida da destruição, ó SENHOR
meu Deus. 7 Quando minha alma desfalecia em mim, eu
me lembrei do SENHOR; e minha oração chegou a ti em
teu santo templo. 8 Os que dão atenção a coisas inúteis e
ilusórias abandonam sua própria misericórdia. 9 Mas eu
porém sacrificarei a ti com voz de gratidão; pagarei o
que prometi. A salvação *vem* do SENHOR. 10 E o SENHOR
falou ao peixe, e este vomitou a Jonas em terra firme.

Jonas 3

1 E a palavra do SENHOR veio pela segunda vez a Jonas,
dizendo: 2 Levanta-te, e vai à grande cidade de Nínive, e
prega contra ela a pregação que eu te falo. 3 Então Jonas
se levantou, e foi a Nínive, conforme a palavra do
SENHOR. E Nínive era cidade extremamente grande, de
três dias de caminho. 4 E Jonas começou a entrar pela
cidade, caminho de um dia, e pregava dizendo: Daqui a
quarenta dias Nínive será destruída. 5 E os homens de
Nínive creram em Deus; e convocaram um jejum, e se
vestiram de sacos, desde o maior até o menor deles.
6 Pois quando esta palavra chegou ao rei de Nínive, ele se
levantou de seu trono, e lançou de si sua roupa, e
cobriu-se de saco, e se sentou em cinzas. 7 E convocou e
anunciou em Nínive, por mandado do rei e de seus
maiorais, dizendo: Nem pessoas nem animais, nem bois
nem ovelhas, provem coisa alguma, nem se lhes dê
alimento, nem bebam água; 8 E que as pessoas e os
animais se cubram de saco, e clamem fortemente a Deus;
e convertam- se cada um de seu mau caminho, e da
violência que está em suas mãos. 9 Quem sabe Deus
mude de ideia e se arrependa, e se afaste do ardor de sua
ira, para não perecermos? 10 E Deus viu a atitude deles,
que se converteram de seu mau caminho; então Deus se
arrependeu do mal que tinha dito que lhes faria, e não o
fez.

Jonas 4

1 Mas Jonas se desgostou muito, e se encheu de ira. 2 E
orou ao SENHOR, e disse: Ah, SENHOR, não foi isto o que
eu dizia enquanto ainda estava em minha terra? Por isso
me preveni fugindo a Társis; porque sabia eu que tu és
Deus gracioso e misericordioso, que demoras a te irar,
tens grande misericórdia, e te arrependes do mal.
3 Agora pois, ó SENHOR, peço-te que me mates, porque é
melhor para mim morrer do que viver. 4 E o SENHOR lhe
disse: É correta essa tua ira? 5 E Jonas saiu da cidade, e se
sentou ao oriente da cidade, e fez para si ali uma
barraca, e se sentou debaixo dela à sombra, até ver o que
seria da cidade. 6 E o SENHOR Deus preparou uma
planta, e a fez crescer sobre Jonas para que fizesse
sombra sobre sua cabeça, e lhe aliviasse de seu
mal-estar; e Jonas se alegrou grandemente por causa da
planta. 7 Mas Deus preparou uma lagarta no dia seguinte
ao amanhecer, a qual feriu a planta, e ela se secou. 8 E
aconteceu que, ao levantar do sol, Deus preparou um
quente vento oriental; e o sol feriu a Jonas na cabeça, de
modo que ele se desmaiava, e desejava a morte, dizendo:
Melhor é para mim morrer do que viver. 9 Então Deus
disse a Jonas: É correta a tua ira pela planta?E ele
respondeu: É correto eu me irar até a morte. 10 E o
SENHOR disse: Tu tiveste pena da planta, na qual não

trabalhaste, nem tu a fizeste crescer, que em uma noite nasceu, e em outra noite pereceu; 11 E não teria eu pena de Nínive, aquela grande cidade onde há mais de cem e vinte mil pessoas que não sabem a diferença entre sua mão direita e a esquerda, e muitos animais?

Miqueias

Miqueias 1

1 Palavra do SENHOR que veio a Miqueias, o morastita, nos dias de Jotão, Acaz, *e* Ezequias, reis de Judá; que ele viu sobre Samaria e Jerusalém. 2 Ouvi vós todos os povos; presta atenção tu, ó terra, e tudo o que nela há; pois o Senhor DEUS será testemunha contra vós, o Senhor desde seu santo templo. 3 Porque eis que SENHOR está saindo de seu lugar, e descerá, e pisará os lugares altos da terra. 4 E os montes debaixo dele se derreterão, e os vales se fenderão como a cera diante do fogo, como as águas se derramam por um precipício. 5 Tudo isto é por causa da transgressão de Jacó e dos pecados da casa de Israel. Qual é a transgressão de Jacó? Não é Samaria? E quais são os altos de Judá? Não é Jerusalém? 6 Por isso tornarei a Samaria em amontoado de pedras no campo, em plantação de vinhas; e derrubarei suas pedras no vale, e descobrirei seus fundamentos. 7 E todas suas imagens de escultura serão esmigalhadas, e todos seus salários de prostituta serão queimados com fogo, e destruirei todos os seus ídolos; porque do salário de

prostituta os ajuntou, e para salário de prostituta voltarão. 8 Portanto lamentarei e uivarei, e andarei descalço e nu; farei uivos como de chacais, e lamentos como de filhotes de avestruzes. 9 Porque suas feridas são incuráveis, que já chegaram até Judá; *isto* já chegou até a porta do meu povo, até Jerusalém. 10 Não anunciai *isto* em Gate, nem choreis tanto; revolve-te no pó em Bete-Le-Afra. 11 Passa-te com vergonha descoberta, ó moradora de Safir; a moradora de Zaanã não sai; pranto há em Bete-Ezel; seu apoio foi tomado de vós. 12 Porque a moradora de Marote anseiam à espera do bem; pois um mal desceu do SENHOR até a porta de Jerusalém. 13 Liga os cavalos à carruagem, ó moradora de Laquis (ela é o princípio do pecado à filha de Sião), porque em ti foram achadas as transgressões de Israel. 14 Portanto, tu darás presentes de despedida a Moresete-Gate; as casas de Aczibe serão enganosas aos reis de Israel. 15 Ainda trarei a ti um conquistador, ó moradora de Maressa; a glória de Israel virá até Adulão. 16 Faz em ti calva, e rapa-te por causa dos filhos a quem gostavas; aumenta tua calva como a águia; porque foram levados de ti em cativeiro.

Miqueias 2

1 Ai dos que planejam injustiça, e dos que tramam o mal em suas camas! Quando vem a manhã o efetuam, porque

têm o poder em suas mãos. 2 E cobiçam campos, e os roubam; cobiçam casas, e as tomam; oprimem ao homem e a sua casa, ao homem e a sua propriedade. 3 Portanto, assim diz o SENHOR: Eis que eu planejo um mal contra esta família, da qual não conseguireis livrar vossos pescoços, nem andareis erguidos; porque o tempo será mau. 4 Naquele tempo surgirá um provérbio sobre vós, e se lamentará um pranto de lamentação, dizendo: Fomos arruinados por completo; trocada foi a porção de meu povo. Como fomos saqueados! Nossos campos foram repartidos, passados a outros. 5 Portanto a ninguém terás que delimite a propriedade de terra por meio de sortes na congregação do SENHOR. 6 Não profetizeis! Falam eles. Não lhes profetizarão, *mas* a vergonha não se desviará deles. 7 Por acaso se dirá, ó casa de Jacó: O espírito do SENHOR perdeu a paciência? São estas as suas obras? Por acaso minhas palavras não fazem bem ao que age corretamente? 8 Mas recentemente meu povo se levantou como inimigo; tomastes da roupa a capa daqueles que passavam confiantes, voltando da batalha. 9 Vós expulsais as mulheres de meu povo de suas queridas casas; de suas crianças tirastes minha glória para sempre. 10 Levantai-vos, e ide embora, porque esta *terra* não serve mais para descanso; pois está contaminada, ela se destruirá, com grande destruição. 11 Se houver alguém

que siga o vento, e fale mentiras e falsidade, dizendo: Eu te profetizarei vinho e de bebida alcoólica, este tal será o profeta deste povo. 12 Certamente eu te ajuntarei por completo, ó Jacó; reunirei o restante de Israel; eu o porei junto, como ovelhas de Bosra, como rebanho no meio de seu curral farão estrondo de *multidão de* pessoas. 13 Aquele que rompe *obstáculos* subirá adiante deles; eles romperão, e passarão pela porta, e sairão por ela; e seu rei irá adiante deles, e o SENHOR estará em sua dianteira.

Miqueias 3

1 E eu disse: Ouvi agora, vós líderes de Jacó, e governantes da casa de Israel; por acaso não é vossa responsabilidade saber o que é justo? 2 Vós odiais o bem e amais o mal; vós roubais a pele dos outros, e a carne de seus ossos; 3 Vós sois os que comeis a carne de meu povo, e lhes tirais sua pele, e lhes quebrais seus ossos; e os despedaçais como para a panela, como carne dentro do caldeirão. 4 Então clamareis ao SENHOR, mas ele não vos responderá; ao invés disso esconderá sua face diante de vós naquele tempo, pois praticastes maus atos. 5 Assim diz o SENHOR contra os profetas que fazem o meu povo errar, que quando recebem comida proclamam paz, mas declaram guerra contra quem não lhes dá de comer;

6 Portanto se vos fará noite por causa da profecia, e
trevas por causa da adivinhação; e o sol se porá sobre
estes profetas, e o dia se escurecerá sobre eles. 7 E os
videntes se envergonharão, e os adivinhos serão
humilhados; todos cobrirão o lábio, porque não haverá
resposta de Deus. 8 Porém eu estou cheio do poder do
Espírito do SENHOR, e de juízo, e de força, para anunciar
a Jacó sua transgressão, e a Israel seu pecado. 9 Ouvi
agora isto, vós líderes da casa de Jacó, e governantes da
casa de Israel, que abominais a justiça, e perverteis tudo
o que é justo; 10 Vós edificais a Sião com sangue, e a
Jerusalém com injustiça; 11 Seus líderes julgam por
suborno, seus sacerdotes ensinam por salário, e seus
profetas adivinham por dinheiro; e se apoiam no
SENHOR dizendo: Por acaso o SENHOR não está entre
nós? Nenhum mal virá sobre nós. 12 Portanto por causa
de vós Sião será arada como campo, e Jerusalém se
tornará um amontoado de pedras, e o monte do templo
como os lugares altos de um bosque.

Miqueias 4

1 Mas acontecerá nos últimos dias que o monte da casa
do SENHOR será estabelecido no topo dos montes, será
mais elevado que os morros; e os povos a ele correrão. 2 E
muitas nações virão e dirão: Vinde, e subamos ao monte

do SENHOR, à casa do Deus de Jacó; para que ele nos ensine seus caminhos, e nós andemos em suas veredas; porque a lei virá de Sião, e a palavra do SENHOR de Jerusalém. 3 E ele julgará entre muitos povos, e corrigirá poderosas nações até muito longe; e adaptarão suas espadas para enxadas, e suas lanças para foices; nação não erguerá espada contra nação, nem mais aprenderão a *fazer* guerra. 4 E cada um se sentará debaixo de sua videira e debaixo de sua figueira, e não haverá quem lhes cause medo; porque a boca do SENHOR dos exércitos assim falou. 5 Pois todos os povos andam cada um no nome de seus deuses; nós, porém, andaremos no nome do SENHOR nosso Deus para todo o sempre. 6 Naquele dia, diz o SENHOR, reunirei a que mancava, e ajuntarei a que havia sido expulsa, e a que eu tinha maltratado. 7 E farei da que mancava um *povo* restante, da que havia sido expulsa uma nação poderosa; e o SENHOR reinará sobre eles no monte de Sião desde agora para sempre. 8 E tu, ó torre de vigilância do rebanho, tu fortaleza da filha de Sião, virá a ti o primeiro domínio; o reino chegará à filha de Jerusalém. 9 Agora por que gritas tanto? Não há rei em ti? Pereceu teu conselheiro, para que tenhas sido tomada por dores como as de parto? 10 Sofre dores e contorce-te, ó filha de Sião, como mulher em trabalho de parto; porque agora sairás da cidade, e morarás no campo, e virás até a Babilônia; *porém* ali tu serás livrada,

ali o SENHOR te redimirá da mão de teus inimigos. 11 Mas agora muitas nações se reuniram contra ti, e dizem: Seja profanada, e nossos olhos vejam a desgraça de Sião. 12 Mas elas não sabem os pensamentos do SENHOR, nem entendem seu conselho; de que ele as ajuntou como a feixes para a eira. 13 Levanta-te e trilha, ó filha de Sião, porque tornarei teu chifre de ferro, e tuas unhas de bronze, e esmiuçarás muitos povos; e consagrarás ao SENHOR seus ganhos, e seus bens ao Senhor de toda a terra.

Miqueias 5

1 Agora ajunta-te em tropas, ó filha de tropas; fazem cerco ao nosso redor; ferirão ao juiz de Israel com vara no rosto. 2 Porém tu, Belém Efrata, *ainda que* sejas pequena entre as famílias de Judá, de ti me sairá o que será governador em Israel; e suas saídas são desde o princípio, desde os dias antigos. 3 Por isso ele os entregará até o tempo em que a que estiver de parto der à luz; então o restante de seus irmãos voltarão a estar com os filhos de Israel. 4 E eles se levantará, e governará com a força do SENHOR, com a grandeza do nome do SENHOR seu Deus; e eles habitarão *seguros* , porque agora ele será engrandecido até os confins da terra. 5 E este será nossa paz; quando a Assíria vier a nossa terra, e

quando pisar nossos palácios, então levantaremos contra ela sete pastores, e oito príncipes dentre os homens; 6 E dominarão a terra da Assíria pela espada, e a terra de Ninrode em suas entradas; assim ele *nos* livrará do assírios, quando vierem contra nossa terra e invadirem nossas fronteiras. 7 E o restante de Jacó estará no meio de muitos povos, como o orvalho do SENHOR, como gotas sobre a erva, que não esperam ao homem, nem aguardam os filhos de homens. 8 E o restante de Jacó estará entre as nações, no meio de muitos povos, como o leão entre os animais do bosque, como o leão jovem entre os rebanhos de ovelhas, o qual quando passa, atropela e despedaça, de modo que ninguém há que possa livrar. 9 Tua mão se erguerá sobre teus adversários, e todos os teus inimigos serão exterminados. 10 E será naquele dia, diz o SENHOR, que destruirei teus cavalos do meio de ti, e acabarei com tuas carruagens. 11 Também destruirei as cidades da tua terra, e derrubarei todas as tuas fortalezas. 12 Também destruirei as feitiçarias de tua mão, e não terás mais adivinhadores. 13 Também destruirei as tuas imagens de escultura e tuas colunas de idolatria do meio de ti, e nunca mais te encurvarás diante da obra de tuas mãos; 14 Também arrancarei teus bosques do meio de ti, e arruinarei tuas cidades. 15 E com ira e com furor farei vingança das nações que não *me* deram ouvidos.

Miqueias 6

1 Ouvi agora o que o SENHOR diz: Levanta-te, briga com
os montes, e ouçam os morros a tua voz. 2 Ouvi vós,
montes, e vós, fortes fundamentos da terra, a briga do
SENHOR; porque o SENHOR tem uma briga judicial com
seu povo, e disputará judicialmente com Israel. 3 Ó povo
meu, o que eu tenho feito a ti? Em que eu te incomodei?
Responde-me. 4 Pois eu te fiz subir da terra do Egito, e da
casa de escravidão eu te livrei; e enviei diante de ti a
Moisés, Arão, e Miriã. 5 Ó povo meu, lembra-te agora do
Balaque, rei de Moabe, planejou, e do que Balaão, filho
de Beor, lhe respondeu, *e do que aconteceu* desde Sitim
até Gilgal, para que conheças as justiças do SENHOR.
6 Com que me encontrarei com o SENHOR, *e* adorarei ao
alto Deus? Virei diante ele com holocaustos, com
bezerros de um ano? 7 O SENHOR se agradará de
milhares de carneiros, *ou* de dez mil ribeiros de azeite?
Darei meu primogênito por minha transgressão, o fruto
de meu ventre pelo pecado de minha alma? 8 Ele já
declarou a ti, ó ser humano, o que é bom; e que mais o
SENHOR pede de ti, a não ser fazer o que é justo, amar a
bondade, e andar humildemente com teu Deus? 9 A voz
do SENHOR clama à cidade (e sábio é temer o teu nome):
Ouvi a vara, e a quem a estabeleceu. 10 Não há ainda na
casa do perverso riquezas da perversidade, e medida

enganosamente menor, o que é abominável? 11 Posso eu tolerar *quem tem* balanças falsas e bolsa de pesos enganosos? 12 Pois seus ricos estão cheios de violência, e seus moradores falaram mentiras, e suas línguas são enganosas em suas bocas. 13 Por isso eu também *te* enfraquecerei, ferindo-te e assolando-te por teus pecados. 14 Tu comerás, mas não te saciarás; e fome haverá no meio de ti; tu pegarás, mas não levarás *contigo* ; e o que levares, eu *o* entregarei à espada. 15 Tu semearás, mas não colherás; pisarás azeitonas, mas não te ungirás com óleo; *pisarás* uvas, mas não beberás vinho. 16 Pois são os mandamentos de Onri, e todas as obras da casa de Acabe, que são obedecidos; e vós praticais seus conselhos. Por isso eu te tornarei desolada, e teus moradores serão motivo de assovio. Assim levareis a humilhação de meu povo.

Miqueias 7

1 Ai de mim! Porque sou como quando os frutos do verão são colhidos, como quando são tiradas as sobras das uvas da vindima, de modo que não resta cacho de uvas para comer; minha alma deseja frutos. 2 Já pereceu o misericordioso da terra, e não há quem seja justo entre os seres humanos; todos armam ciladas em busca de sangue; cada um arma rede de caça a seu irmão. 3 Suas

mãos são habilidosas em fazer o mal; o príncipe dá ordens e o juiz julga por propina; e o grande fala o mau desejo de sua alma, e colaboram com ele. 4 O melhor dentre eles é como o espinho; o mais justo é como o espinheiro. O dia de teus vigilantes, teu castigo, vem; agora será sua confusão. 5 Não creiais em amigo, nem confieis em príncipe; guardas as portas de tua boca daquela que dorme ao teu lado. 6 Porque o filho despreza o pai, a filha se levanta contra sua mãe, a nora contra sua sogra; e os inimigos do homem são os de sua própria casa. 7 Eu, porém, observarei ao SENHOR, esperarei ao Deus de minha salvação; meu Deus me ouvirá. 8 Ó minha inimiga, não te alegres de mim; pois ainda que tenha caído, eu me levantarei; ainda que eu esteja assentado em trevas, o SENHOR será minha luz. 9 Suportarei a ira do SENHOR, porque pequei contra ele; *suportarei* até que ele julgue minha causa e execute meu direito; ele me trará para a luz; eu verei sua justiça. 10 E minha inimiga verá *isso* ,e a vergonha a cobrirá; ela que me dizia: Onde está o SENHOR teu Deus? Meus olhos a verão; agora ela será pisada como a lama das ruas. 11 No dia em que teus muros forem reconstruídos, naquele dia as fronteiras se ampliarão para longe. 12 Naquele dia virão a ti da Assíria até as cidades fortes, das cidades fortes até o rio, e de mar a mar, e de monte a monte. 13 Porém esta terra será desolada por causa de seus moradores, por causa do

fruto de suas obras. 14 Apascenta teu povo com teu
cajado, o rebanho de tua herança, que mora só no
bosque, no meio do campo fértil; que se alimentem em
Basã e Gileade, como nos dias antigos. 15 Eu lhes farei ver
maravilhas, como nos dias em que saíste da terra do
Egito. 16 As nações verão, e se envergonharão de todo o
seu poder; porão a mão sobre a boca, ensurdecerão seus
ouvidos. 17 Lamberão o pó como a serpente; como os
répteis da terra sairão tremendo de seus esconderijos;
eles ficarão apavorados com o SENHOR nosso Deus, e
temerão a ti. 18 Quem é Deus como tu, que perdoa a
maldade, e ignora a transgressão do restante de sua
herança? Ele não retém para sempre sua ira, porque ele
tem prazer na bondade. 19 Ele voltará a ter misericórdia
de nós; ele esmagará nossas maldades. Tu lançarás os
pecados deles nas profundezas do mar. 20 Tu concederás
a Jacó a fidelidade, e a Abraão a bondade, que juraste a
nossos pais desde os dias antigos.

Naum

Naum 1

1 Revelação sobre Nínive. Livro da visão de Naum o
elcosita. 2 O SENHOR é Deus zeloso e vingador; o
SENHOR é vingador e furioso; o SENHOR se vinga de
seus adversários, e que guarda *ira* contra seus inimigos.
3 O SENHOR é tardio para se irar, porém grande em
poder; e não terá *ao culpado* por inocente. O SENHOR
caminha entre a tempestade e o turbilhão, e as nuvens
são o pó de seus pés. 4 Ele repreende o mar, e o faz secar;
e deixa secos todos os rios. Basã e o Carmelo se
definham, e a flor do Líbano murcha. 5 Os montes
tremem diante dele, e os morros se derretem; e a terra se
abala em sua presença, e o mundo, e todos os que nele
habitam. 6 Quem pode subsistir diante de seu furor? E
quem pode persistir diante do ardor de sua ira? Seu
furor se derrama como fogo, e as rochas se partem
diante dele. 7 O SENHOR é bom, é fortaleza no dia da
angústia; ele conhece os que nele confiam. 8 Mas com
inundação impetuosa ele acabará com Nínive, e
perseguirá seus inimigos até às trevas. 9 O que vós

tramais contra o SENHOR, ele mesmo destruirá; a
angústia não se levantará duas vezes. 10 Mesmo estando
entretecidos como espinhos, e embriagados como
beberrões, eles serão consumidos como a palha seca.
11 De ti saiu um que trama o mal contra o SENHOR, um
conselheiro maligno. 12 Assim diz o SENHOR: Por mais
fortes e numerosos que estejam, ainda assim serão
exterminados, e ele passará. Eu te afligi, porém não te
afligirei mais. 13 Mas agora quebrarei o seu jugo de sobre
ti, e romperei as tuas correntes. 14 Porém contra ti,
assírio , o SENHOR mandou que nunca mais seja gerado
alguém de teu nome; da casa de teu deus arrancarei as
imagens de escultura e de fundição. Farei para ti um
sepulcro, porque tu és desprezível. 15 Eis que sobre os
montes estão os pés daquele que anuncia boas novas, do
que faz ouvir a paz. Celebra tuas festas, Judá; cumpre os
teus votos, porque nunca mais o maligno passará por ti;
ele foi exterminado por completo.

Naum 2

1 O despedaçador está subindo contra ti; guarda a
fortaleza, olha para o caminho, prepara os lombos, junta
o poder de tuas forças. 2 Porque o SENHOR restituirá a
glória de Jacó, como a glória de Israel, ainda que
saqueadores tenham os saqueado, e destruído os seus

ramos de videira. 3 Os escudos de seus guerreiros são vermelhos, os homens valentes andam vestidos de escarlate; as carruagens brilham no dia em que são preparadas, as lanças se sacodem. 4 As carruagens se movem furiosamente pelas ruas, percorrem as vias; sua aparência é como tochas, correm como relâmpagos. 5 Seus nobres são convocados, porém tropeçam enquanto marcham; eles se apressam ao seu muro, e a proteção é preparada. 6 As comportas dos rios são abertas, e o palácio é arruinado. 7 Decretado está: ela será descobarta, levada cativa, e suas servas a acompanharão gemendo como pombas, batendo em seus peitos. 8 Nínive foi desde antigamente como um tanque de águas, porém *agora* elas estão fugindo. *Clamam* : Parai, parai; mas ninguém olha para trás. 9 Saqueai prata, saqueai ouro; não há fim das riquezas e do luxo, de todo tipo de objetos valiosos. 10 Ela está esvaziada, devastada e arruinada; os corações desmaiam, os joelhos tremem, os lombos doem, e os rostos deles todos ficam abatidos. 11 Onde está a morada dos leões, e o lugar onde os leões jovens se alimentavam, onde o leão, a leoa, e os filhotes de leão passeavam, e não havia quem os espantasse? 12 O leão caçava o suficiente para seus filhotes, e estrangulava para as suas leoas, e enchia suas cavernas de presa, e suas moradas de coisas capturadas. 13 Eis que eu sou contra ti, diz o SENHOR dos exércitos.

Queimarei as tuas carruagens em fumaça, e espada consumirá teus jovens leões; exterminarei a tua presa da terra, e nunca mais a voz de teus mensageiros será ouvida.

Naum 3

1 Ai da cidade sanguinária, toda cheia de mentiras e de saques; o roubo não cessa. 2 *Ali há* o som de açoite, e o estrondo do mover de rodas; os cavalos atropelam, e as carruagens vão se sacudindo. 3 O cavaleiro ataca, a espada brilha, e a lança resplandece; e *ali haverá* muitos mortos, e multidão de cadáveres; haverá corpos sem fim, e tropeçarão nos corpos mortos. 4 Por causa da multidão das prostituições da prostituta muito charmosa, mestra de feitiçarias, que vende os povos com suas prostituições, e as famílias com suas feitiçarias. 5 Eis que estou contra ti, diz o SENHOR dos exércitos, e descobrirei tuas saias sobre tua face, e mostrarei tua nudez às nações, tua vergonha aos reinos. 6 E lançarei sobre ti coisas abomináveis, e te envergonharei, e te tornarei em ridículo público. 7 E será que todos os que te virem fugirão de ti, e dirão: Nínive está destruída; quem terá compaixão dela? Onde buscarei para ti consoladores? 8 És tu melhor que Nô-Amom, que estava situada entre os rios, cercada de águas, cuja fortificação era o mar, e o

rio como muralha? 9 Cuxe e Egito era sua fortaleza sem limites; Pute e Líbia estavam para tua ajuda. 10 Porém ela foi levada em cativeiro; também suas crianças foram despedaçadas nas esquinas de todas as ruas; e sobre seus nobres lançaram sortes, e todos seus maiorais foram aprisionados com grilhões. 11 Tu também estarás bêbada, *e* te esconderás; tu também buscarás fortaleza por causa do inimigo. 12 Todas as tuas fortalezas são *como* figueiras com os primeiros figos, que ao serem sacudidas, caem na boca de quem quer comer. 13 Eis que teu exército será como mulheres no meio de ti; as portas de tua terra se abrirão a teus inimigos; fogo consumirá teus ferrolhos. 14 Reserva para ti água para o cerco, fortifica as tuas fortalezas; entra na lama, pisa o barro, conserta o forno. 15 Ali o fogo te consumirá, a espada te cortará, te consumirá como o inseto devorador. Multiplica-te como o inseto devorador; multiplica-te como o gafanhoto. 16 Multiplicaste teus mercadores mais que as estrelas do céu; o inseto devorador estende as asas, e sai voando. 17 Teus oficiais são como gafanhotos, e teus capitães como enxames de gafanhotos que pousam em nas paredes nos dias de frio; quando o sol se levanta eles voam, de modo que não se pode saber seu lugar onde estiveram. 18 Teus pastores cochilam, ó rei da Assíria, teus nobres descansam; teu povo se espalhou pelos montes, e ninguém o ajuntará. 19 Não há cura para tua

ferida; tua chaga é fatal; todos os que ouviram tua fama baterão palmas por causa de ti, pois sobre quem tua maldade não passou continuamente?

Habacuque

Habacuque 1

1 Revelação que o profeta Habacuque viu. 2 Até quando,
SENHOR, eu clamarei, e tu não ouvirás? *Até quando*
gritarei a ti: Violência!, e tu não salvarás? 3 Por que me
fazes ver a injustiça, e vês a opressão? Pois assolação e
violência estão em frente de mim, há brigas, e disputas
se levantam. 4 Por isso que a lei é enfraquecida, e o juízo
nunca se cumpre: porque o perverso cerca o justo, por o
juízo é distorcido. 5 Vede entre as nações, e prestai
atenção, e espantai-vos, espantai-vos; porque uma obra
será feita em vossos dias, que quando for contada, não
acreditareis. 6 Porque eis que eu levanto os caldeus, uma
nação amarga e veloz, que caminha pelas larguras da
terra para tomar posse de moradas que não são suas.
7 Ela é espantosa é e terrível; que impõe seu próprio
julgamento e sua própria honra. 8 E seus cavalos são
mais rápidos que os leopardos, e mais ferozes que lobos
de tarde; e seus cavaleiros avançam; seus cavaleiros
virão de longe, e voarão como águias que se apressam
para devorar. 9 Todos eles vêm para *fazer* violência; seus

rostos estão orientados; e juntarão cativos como areia.
10 E escarnecerão dos reis, e zombarão dos príncipes;
rirão de todas as fortalezas, porque amontoarão terra, e
as tomarão. 11 Logo mudarão, e passarão adiante como o
vento; porém culpado será quem confiar na força de seu
deus. 12 Não és tu desde o princípio, ó SENHOR, meu
Deus, meu Santo? Não morreremos. Ó SENHOR, tu os
puseste para *executar* o julgamento; e tu, ó Rocha, os
estabeleceste para castigar. 13 Teus olhos são puros
demais para veres o mal, e não podes observar a
opressão; ora, por que olharias aos enganadores, e
calarias quando o perverso devora ao mais justo que ele?
14 Tornarias as pessoas como como os peixes do mar,
como répteis que não têm quem os governe? 15 Ele tira a
todos com anzol, em sua malha os ajunta, e os colhe em
seu rede; por isso ele se alegra e tem prazer. 16 Por isso
ele faz sacrifícios à sua malha, e oferece incensos à sua
rede; porque com elas enriqueceu sua porção, e
engordou sua comida. 17 Continuará ele, pois, a esvaziar
a sua malha, e a matar as nações continuamente sem ter
compaixão?

Habacuque 2

1 Sobre o meu posto de guarda estarei, e sobre a fortaleza
ficarei e vigiarei, para ver o que ele me falará, e o que eu

responderei à minha queixa. 2 Então o SENHOR me
respondeu, e disse: Escreve a visão, e a põe claramente
em tábuas, para que mesmo quem esteja correndo
consiga ler. 3 Pois a visão ainda é para um tempo
determinado, mas ao fim ela dará testemunho, e não
mentirá; se tardar, espera, porque virá; não se atrasará.
4 Eis que o soberbo não tem a alma correta em si; mas o
justo viverá por sua fé. 5 Pois também o vinho é
enganador, *é como* um homem arrogante, que não fica
quieto em casa; sua avidez se alarga como o Xeol, e se
assemelha à morte, que não se farta; e ajunta para si
todas as nações, e reúne para si todos os povos. 6 Por
acaso todos estes não levantarão um insulto e provérbios
de zombaria contra ele? E dirão: Ai daquele que acumula
o que não era seu, e daquele de se enriquece por meio de
extorsão! Até quando? 7 Por acaso não se levantarão de
repente seus credores, e se despertarão os que te fazem
tremer? Tu serás despojado por eles. 8 Visto que tu
despojaste muitas nações, todos os povos restantes te
despojarão; por causa do sangue das pessoas, e da
violência contra a terra, as cidades e todos os seus
moradores. 9 Ai daquele que obtém *riquezas* para sua
casa por meios malignos, para pôr no alto seu ninho,
para tentar se livrar do poder da calamidade.
10 Tramaste plano vergonhoso para tua casa,
exterminaste muitos povos, e pecaste contra tua vida.

11 Porque a pedra clamará desde a parede, e a trave desde
a estrutura de madeiras lhe responderá. 12 Ai daquele
que edifica a cidade com sangues, e do que estabelece a
vila com perversidade! 13 Eis que isto não vem da parte
do SENHOR dos exércitos, que os povos trabalham para o
fogo, e as nações se cansam em vão? 14 Porque a terra se
encherá de conhecimento da glória do SENHOR, como as
águas cobrem o mar. 15 Ai daquele que dá bebidas a seu
próximo, tu que embebedas com teu furor, para que
possas vê-los nus. 16 Tu te encherás de vergonha no lugar
de honra; bebe tu também, e descobre o prepúcio; o
cálice da mão direita do SENHOR voltará sobre ti, e
haverá vergonha sobre a tua glória. 17 Porque a violência
cometida contra o Líbano te cobrirá, e a destruição dos
animais selvagens o assombrará; por causa dos sangues
das pessoas, e da violência contra a terra, as cidades, e
todos os seus moradores. 18 Que proveito há na imagem
de escultura, que seu formador a esculpiu? E na imagem
de fundição, que ensina mentiras? Quem a formou nela
confia, tendo feito ídolos mudos. 19 Ai daquele que diz ao
pedaço de madeira: Desperta-te; e à pedra muda:
Levanta-te! Poderá essa coisa ensinar? Eis que está
coberta de ouro e prata, mas não há dentro dela espírito
algum. 20 Porém o SENHOR está em seu santo templo;
que toda a terra se cale diante dele.

Habacuque 3

1 Oração do profeta Habacuque, conforme “Siguionote”.
2 Ó SENHOR, ouvido tenho tua fama; temi, Ó SENHOR, a
tua obra; renova-a no meio dos anos; faze-a conhecida
no meio dos anos; na ira lembra-te da misericórdia.
3 Deus veio de Temã, o Santo do monte de Parã (Selá).
Sua glória cobriu os céus, e a terra se encheu de seu
louvor. 4 E houve resplendor como o da luz; raios
brilhantes saíam de sua mão; e ali sua força estava
escondida. 5 A praga ia adiante dele, e a pestilência
seguia seus pés. 6 Ele parou, e sacudiu a terra; ele olhou,
e abalou as nações; e os montes antigos foram
despedaçados, os morros antigos caíram. Seus caminhos
são eternos. 7 Vi as tendas de Cusã em aflição; as cortinas
da terra de Midiã tremeram. 8 Por acaso o SENHOR se
irritou contra os rios? A tua ira foi contra os ribeiros? O
teu furor foi contra o mar, quando cavalgaste sobre os
teus cavalos, nas tuas carruagens de vitória? 9 Teu arco
foi descoberto, as flechas foram preparadas pela palavra
(Selá). Fendeste a terra com rios. 10 Os montes te viram, e
tiveram dores; a inundação das águas passou. O abismo
deu sua voz, e levantou suas mãos ao alto. 11 O sol e a lua
pararam em suas moradas; à luz de tuas flechas
passaram, com o resplendor de tua lança relampejante.
12 Com indignação marchaste pela terra, com ira

trilhaste as nações. 13 Tu saíste para a salvação do teu
povo, para a salvação do teu ungido. Feriste a cabeça da
casa do perverso, descobrindo-lhe do alicerce ao pescoço.
(Selá) 14 Perfuraste com suas próprias lanças a cabeça de
seus guerreiros, que vinham impetuosamente para me
dispersarem. A alegria deles era como a de devorar os
pobres em segredo. 15 Pisaste o mar com teus cavalos,
pela turbulência de grandes águas. 16 Quando eu ouvi,
meu ventre se perturbou; por causa do ruído meus
lábios tremeram; podridão entrou nos meus ossos, e
estremeci onde eu estava; aguardarei quieto ao dia da
angústia, que virá contra o povo que nos ataca. 17 Ainda
que a figueira não floresça, nem haja fruto nas vides, e
falte o produto da oliveira, os campos não produzam
alimento, as ovelhas sejam arrebatadas, e não haja vacas
nos currais, 18 Mesmo assim eu me alegrarei no
SENHOR, terei prazer no Deus de minha salvação.
19 DEUS, o Senhor, é minha fortaleza; ele fará meus pés
como os das corças, e me fará andar sobre meus lugares
altos.(Para o regente, com instrumentos de cordas).

Sofonias

Sofonias 1

1 Palavra do SENHOR que veio a Sofonias filho de Cuxi, filho de Gedalias, filho de Amarias, filho de Ezequias, nos dias de Josias filho de Amom, rei de Judá. 2 Destruirei tudo de sobre a face da terra, diz o SENHOR. 3 Destruirei as pessoas e os animais; destruirei as aves do céu, e os peixes do mar, e as pedras de tropeço com os perversos; e exterminarei os seres humanos de sobre a face da terra, diz o SENHOR. 4 E estenderei minha mão contra Judá, e contra todos os moradores de Jerusalém; e exterminarei deste lugar o restante de Baal, *e* o nome dos idólatras com os sacerdotes; 5 E os que se encurvam sobre os terraços ao exército do céu; e aos que se encurvam jurando pelo SENHOR, mas também jurando por Milcom; 6 E aos que dão as costas ao SENHOR, aos que não buscam ao SENHOR, nem perguntam por ele. 7 Cala-te na presença do Senhor DEUS, porque o dia do SENHOR está perto; porque o SENHOR tem preparado um sacrifício, *e* santificou a seus convidados. 8 E será que, no dia do sacrifício do SENHOR, punirei os

príncipes, os filhos do rei, e todos os que vestem roupas estrangeiras. 9 Também punirei naquele dia todos os que saltam sobre o umbral, os que enchem as casas de seus senhores de *produtos de* violência e de engano. 10 E naquele dia, diz o SENHOR, haverá voz de clamor desde a porta dos peixes, lamentação desde a segunda parte *da cidade* ,e grande quebrantamento desde os morros. 11 Lamentai, vós moradores do vale, porque todo o povo mercador está destruído; todos os que pesavam dinheiro são exterminados. 12 E será naquele tempo, que farei busca em Jerusalém com lâmpadas, e punirei os homens que estão acomodados como sedimentos de vinho, os quais dizem em seu coração: O SENHOR nem fará bem nem mal. 13 Por isso a riqueza deles será despojada, e suas casas serão arruinadas; edificarão casas, mas não habitarão nelas; e plantarão vinhas, mas não beberão seu vinho. 14 Perto está o grande dia do SENHOR; perto está, e com muita pressa se aproxima; a voz do Dia do SENHOR; ali o guerreiro gritará amargamente. 15 Aquele dia será dia de fúria; dia de angústia e de aflição, dia de devastação e de ruína; dia de trevas e de escuridão, dia de nuvens e de espessa obscuridade. 16 Dia de trombeta e de alarme contra as cidades forte e contra as torres as altas. 17 E angustiarei as pessoas, que andarão como cegas, porque pecaram contra o SENHOR; e o sangue delas será derramado como pó, e sua carne será como

esterco. 18 Nem sua prata nem seu ouro poderá os livrar
no dia do furor do SENHOR; pois toda esta terra será
consumida pelo fogo de seu zelo; porque ele certamente
fará destruição repentina com todos os moradores da
terra.

Sofonias 2

1 Ajuntai-vos, ajuntai-vos, ó nação desagradável, 2 Antes
que o decreto se concretize, e o dia se passe como a
palha; antes que o ardor da ira do SENHOR venha sobre
vós, antes que o dia da ira do SENHOR venha sobre vós.
3 Buscai ao SENHOR todos vós mansos da terra, que
praticam seu juízo; buscai justiça, buscai mansidão;
talvez sejais preservados no dia da ira do SENHOR.
4 Porque Gaza será desamparada, e Asquelom desolada;
Asdode será expelida ao meio dia, e Ecrom será
arrancada. 5 Ai dos que moram à margem do mar, da
nação dos quereteus! A palavra do SENHOR é contra vós,
ó Canaã, terra dos filisteus; e eu vos destruirei, até que
não haja morador. 6 E a margem do mar se tornará
pastagens, com abrigos de pastores, e currais de
rebanhos. 7 E aquela região será para o restante da casa
de Judá, para que nela apascentem; ao anoitecer se
deitarão nas casas de Asquelom, porque o SENHOR, seu
Deus, os visitará, e os restaurará de seu infortúnio. 8 Eu

ouvi os escárnios de Moabe, e os insultos dos filhos de Amom com que escarneceram a meu povo, e se engrandeceram contra suas fronteiras. 9 Portanto vivo eu, diz o SENHOR dos exércitos, Deus de Israel, que Moabe será como Sodoma, e os filhos de Amom como Gomorra; campo de urtigas, e mina de sal, e desolação perpétua; o restante de meu povo os saqueará, e o restante de minha nação tomará posse daquilo que era deles. 10 Isto terão por sua soberba, porque escarneceram e se engrandeceram contra o povo do SENHOR dos exércitos. 11 O SENHOR será terrível contra eles, porque ele consumirá a todos os deuses da terra; e cada um desde seu lugar o adorará, todas as regiões costeiras das nações. 12 Também vós cuxitas sereis mortos pela minha espada. 13 E ele estenderá sua mão contra o norte, e destruirá a Assíria, e tornará Nínive em desolação e em secura como deserto. 14 E no meio dela os rebanhos de gado se deitarão, todas os animais das nações; também o corvo a coruja passarão a noite em seus pilares; sua voz se ouvirá nas janelas; assolação será nos umbrais, porque sua estrutura de cedro estará descoberta. 15 Esta é a cidade alegre que habita segura, que diz em seu coração: Nenhuma outra há como eu sou. Como ela se tornará em desolação, *em* repouso de animais! Qualquer um que passar perto dela assoviará *e* sacudirá sua mão.

Sofonias 3

1 Ai da suja e contaminada, da cidade opressora! 2 Ela
não ouve a voz, nem aceita o castigo; não confia no
SENHOR, não se achega a seu Deus. 3 Seus príncipes no
meio dela são leões que rugem; seus juízes são lobos da
noite que nada deixam para a manhã *seguinte* . 4 Seus
profetas são levianos, homens enganadores; seus
sacerdotes profanam o santuário, *e* violentam a lei. 5 O
SENHOR é justo em meio dela, não faz perversidade; de
manhã ele tira seu juízo à luz, nunca falha; mas o injusto
não conhece a vergonha. 6 Exterminei as nações; suas
muralhas estão arruinadas, suas ruas estão desertas, de
maneira que ninguém passe por elas; suas cidades estão
desoladas de maneira que ninguém restou, nenhum
morador sequer. 7 Eu dizia: Certamente me temerás,
aceitarás a correção; para que assim sua morada não
seja destruída *por* tudo aquilo que eu havia determinado
sobre ela. Porém eles se levantaram de manhã e
corromperam todos os seus atos. 8 Portanto esperai em
mim, diz o SENHOR, pelo dia em que me levantarei para
o despojo; porque minha determinação é ajuntar as
nações, reunir os reinos, para derramar sobre eles
minha indignação, todo o ardor de minha ira; pois toda a
terra será consumida pelo o fogo do meu zelo. 9 Então
certamente darei lábio puro aos povos, para que todos

invoquem o nome do SENHOR, para que lhe sirvam em unidade. 10 Dalém dos rios de Cuxe, meus adoradores, a filha de meus dispersos, me trarão oferta. 11 Naquele dia não serás envergonhada por nenhum de teus atos com que transgrediste contra mim; porque então tirarei do meio de ti os que se alegram por tua soberba, e nunca mais te exaltarás por causa do meu monte santo. 12 Mas farei restar no meio de ti um povo humilde e pobre; e eles confiarão no nome do SENHOR. 13 O restante de Israel não cometerá perversidade, nem falarão mentiras, nem se achará em suas bocas língua enganosa; em vez disso eles serão apascentados e se deitarão, e não haverá quem os espante. 14 Canta alegremente, ó filha de Sião; grita de alegria, ó Israel; alegra-te e anima-te de todo coração, ó filha de Jerusalém. 15 O SENHOR afastou os julgamentos contra ti, exterminou teu inimigo; o SENHOR, Rei de Israel, está no meio de ti; nunca mais verás mal algum. 16 Naquele dia se dirá a Jerusalém: Não temas, Sião, não se enfraqueçam tuas mãos. 17 O SENHOR está no meio de ti, guerreiro que salva; ele terá prazer em ti com alegria; ele *te* aquietará em seu amor, se encherá de alegria por causa de ti com júbilo. 18 Ajuntarei aos que se entristecem *de saudade* das reuniões solenes; eles eram teus; para eles a humilhação dela era uma peso. 19 Eis que naquele tempo acabarei com todos os teus opressores; e salvarei a manca, e

ajuntarei a expulsa; e os tornarei louvor e renome em
toda terra em que foram envergonhados. 20 Naquele
tempo eu vos trarei de volta, naquele tempo eu vos
ajuntarei; pois vos tornarei renome e louvor entre todos
os povos da terra, quando eu vos resutaurar de vosso
infortúnio diante de vossos olhos, diz o SENHOR.

Ageu

Ageu 1

1 No segundo ano segundo do rei Dario, no sexto mês, no
primeiro dia do mês, veio a palavra do SENHOR, por
meio do profeta Ageu, a Zorobabel filho de Sealtiel,
governador de Judá, e a Josué filho de Jeozadaque, sumo
sacerdote, dizendo: 2 Assim fala o SENHOR dos exércitos:
Este povo diz: O tempo não chegou, o tempo da casa do
SENHOR ser reconstruída. 3 Veio, pois, a palavra do
SENHOR por meio do profeta Ageu, dizendo: 4 Por acaso
é para vós tempo de morar em vossas casas com telhado,
e esta casa ficar deserta? 5 Pois assim diz o SENHOR dos
exércitos: Considerai vossos caminhos. 6 Semeais muito,
mas colheis pouco; comeis, mas não vos fartais; bebeis,
mas não vos satisfazeis; vós vos vestis, mas não vos
aqueceis; e o assalariado recebe seu salário em bolsa
furada. 7 Assim diz o SENHOR dos exércitos: Considerai
vossos caminhos. 8 Subi vós à montanha, trazei madeira,
e reconstruí a casa; e dela me agradarei, e serei
glorificado, diz o SENHOR. 9 Esperastes por muito, e
alcançastes pouco; e quando o trouxestes para casa, eu

soprei nisso. Por que isto? diz o SENHOR dos exércitos. Porque minha casa está deserta, e cada um de vós corre para sua própria casa. 10 Por isso que os céus detêm o orvalho de vós, e a terra detém seus frutos. 11 E chamei a seca sobre a terra, sobre os montes, sobre o trigo, sobre o suco de uva, sobre o azeite, e sobre tudo o que a terra produz, e sobre os homens sobre e os animais, e sobre todo trabalho manual. 12 Então Zorobabel filho de Sealtiel, Josué filho de Jeozadaque, sumo sacerdote, e todo o resto do povo, ouviram a voz do SENHOR seu Deus, e as palavras do profeta Ageu, como o SENHOR Deus deles havia o enviado; e o povo temeu diante do SENHOR. 13 Então Ageu, mensageiro do SENHOR, falou mensagem do SENHOR ao povo, dizendo: Eu estou convosco, diz o SENHOR. 14 E o SENHOR despertou o espírito de Zorobabel, filho de Sealtiel, governador de Judá, e o espírito de Josué filho de Jeozadaque, sumo sacerdote, e o espírito de todo o resto do povo; e vieram e começaram a obra na casa do SENHOR dos exércitos, Deus deles, 15 No vigésimo quarto dia do sexto mês, no segundo ano do rei Dario.

Ageu 2

1 No sétimo mês, no vigésimo primeiro *dia* do mês, a palavra do SENHOR veio por meio do profeta Ageu,

dizendo: 2 “Fala agora a Zorobabel, filho de Sealtiel, governador de Judá, e a Josué filho de Jeozadaque, sumo sacerdote, e ao resto do povo, dizendo: 3 Quem resta dentre vós que tenha visto esta casa na sua primeira glória? E como a vedes agora? Não é esta como nada aos vossos olhos? 4 Ora, pois, esforça-te, Zorobabel, diz o SENHOR; esforça-te também, Josué, filho de Jeozadaque, sumo sacerdote; e esforça-te, todo o povo da terra, diz o SENHOR, e trabalhai; porque eu estou convosco, diz o SENHOR dos exércitos. 5 Conforme ao pacto que estabeleci convosco quando saístes do Egito, assim o meu Espírito está no meio de vós; não temais. 6 Porque assim diz o SENHOR dos exércitos: Ainda uma vez, daqui a pouco, farei tremer os céus e a terra, o mar e a terra seca; 7 e farei tremer a todas as nações, e virão as preciosidades de todas as nações; e encherei esta casa de glória, diz o SENHOR dos exércitos. 8 Minha é a prata, e meu é o ouro, diz o SENHOR dos exércitos. 9 A glória desta última casa será maior do que a da primeira, diz o SENHOR dos exércitos; e neste lugar darei paz, diz o SENHOR dos exércitos.” 10 Ao vigésimo quarto *dia* do nono mês, no segundo ano de Dario, a palavra do SENHOR veio por meio do profeta Ageu, dizendo: 11 Assim diz o SENHOR dos exércitos: “Pergunta agora aos sacerdotes acerca da lei, dizendo: 12 ‘Se alguém levar carne santa na borda de sua veste, e com sua borda tocar

no pão, no cozido, no vinho, no azeite, ou em qualquer alimento, por acaso isso será santificado?'" E os sacerdotes responderam: "Não." 13 E Ageu disse: "Se um impuro por causa de um cadáver tocar em alguma destas coisas, ela ficará impura?" E os sacerdotes responderam: "Ficará impura." 14 Então Ageu respondeu: "Assim é este povo, assim é esta nação, diante de mim, diz o SENHOR; e assim é toda obra de suas mãos; e tudo o que ali oferecem é impuro. 15 Agora pois, considerai com o coração desde este dia em diante, antes que se pusesse pedra sobre pedra no templo do SENHOR, 16 era naquele tempo que alguém vinha ao amontoado de grãos de vinte medidas, mas havia *apenas* dez; e vinha à prensa de uvas para dali tirar cinquenta medidas, mas ali havia *apenas* vinte. 17 Eu vos feri com ferrugem, mofo, e granizo em toda obra das vossas mãos; mas não vos *convertestes* a mim, diz o SENHOR. 18 Considerai com o coração, desde este dia em diante, desde o vigésimo quatro dia do nono *mês* , desde o dia em que o fundamento do templo do SENHOR foi posto; considerai. 19 Ainda há semente no celeiro? A videira, a figueira, a romeira, e oliveira ainda não têm dado frutos; mas, a partir de hoje, eu *vos* abençoarei." 20 E a palavra do SENHOR veio pela segunda vez a Ageu, ao vigésimo quarto *dia* do mês, dizendo: 21 "Fala a Zorobabel, governador de Judá, dizendo: Eu farei tremer os céus e a terra; 22 e transtornarei o trono

dos reinos, e destruirei a força dos reinos das nações;
transtornarei as carruagens, e os que nelas se assentam;
os cavalos e seus cavaleiros cairão, cada um pela espada
de seu irmão. 23 Naquele dia, diz o SENHOR dos
exércitos, eu te tomarei, Zorobabel, filho de Sealtiel,
servo meu, diz o SENHOR, e farei de ti como um anel de
selar; porque eu te escolhi, diz o SENHOR dos exércitos."

Zacarias

Zacarias 1

1 No oitavo mês do segundo ano de Dario, a palavra do
SENHOR veio ao profeta Zacarias, filho de Berequias,
filho de Ido, dizendo: 2 O SENHOR se irou muito contra
vossos pais. 3 Portanto dize-lhes: Assim diz o SENHOR
dos exércitos: Voltai-vos a mim, diz o SENHOR dos
exércitos, e eu me voltarei a vós, diz o SENHOR dos
exércitos. 4 E não sejais como vossos pais, aos quais os
profetas antigos clamavam, dizendo: Assim diz o
SENHOR dos exércitos: Convertei-vos de vossos maus
caminhos e de vossos maus atos; porém não escutaram,
nem me deram ouvidos, diz o SENHOR. 5 Onde estão
vossos pais? E os profetas, vivem eles para sempre?
6 Porém quanto às minhas palavras e meus estatutos que
havia mandado a meus servos os profetas, não
alcançaram a vossos pais? Assim eles, arrependendo-se,
diziam: Tal como o SENHOR dos exércitos planejou fazer
segundo nossos caminhos e nossos antos, assim ele fez
conosco. 7 No vigésimo quarto dia do décimo primeiro
mês (que é o mês de Sebate), no ano segundo de Dario, a

palavra do SENHOR veio ao profeta Zacarias, filho de Berequias, filho de Ido, dizendo: 8 Vi de noite, e eis um homem montado sobre um cavalo vermelho, parado entre as murtas que estavam num vale profundo; e atrás dele estavam cavalos vermelhos, castanhos, e brancos. 9 E eu disse: Meu senhor, o que são estes? E o anjo que falava comigo me disse: Eu te mostrarei o que estes são. 10 Então o homem que estava entre os murtas respondeu, dizendo: Estes são os que o SENHOR enviou para andarem pela terra. 11 E eles responderam ao anjo do SENHOR que estava entre os murtas, e disseram: Nós já andamos pela terra, e eis que toda a terra está tranquila e quieta. 12 Então o anjo do SENHOR disse: Ó SENHOR dos exércitos, até quando não terás compaixão de Jerusalém e das cidades de Judá, contra as quais ficaste irado estes setenta anos? 13 E o SENHOR respondeu ao anjo que falava comigo palavras boas, palavras de consolo. 14 E o anjo que falava comigo me disse: Fala em voz alta, dizendo: Assim diz o SENHOR dos exércitos: Tenho grande zelo por Jerusalém e por Sião; 15 E tenho muito grande ira contra as nações tranquilas; porque eu estava pouco irado, porém elas pioraram o mal. 16 Portanto assim diz o SENHOR: Eu me voltarei a Jerusalém com misericórdia; minha casa será reconstruída nela, diz o SENHOR dos exércitos, e a corda de medir será estendida sobre Jerusalém. 17 Fala em voz

alta mais, dizendo: Assim diz o SENHOR dos exércitos: Minhas cidades novamente transbordarão de prosperidade; porque o SENHOR novamente consolará a Sião, e novamente escolherá a Jerusalém. 18 Depois levantei meus olhos, e olhei, e eis que havia quatro chifres. 19 E perguntei ao anjo que falava comigo: O que são estes? E ele me disse: Estes são os chifres que dissiparam Judá, a Israel, e Jerusalém. 20 E o SENHOR me mostrou quatro ferreiros. 21 Então eu disse: O que estes vêm a fazer? E ele falou, dizendo: Estes são os chifres que dispersaram Judá, de modo que ninguém levantava sua cabeça. Estes *ferreiros* vieram para derrubar os chifres das nações, que levantaram *seus* chifres contra a terra de Judá para dispersá-la.

Zacarias 2

1 Voltei a levantar meus olhos, e olhei, e eis um homem que tinha em sua mão uma corda de medir. 2 E eu perguntei: Para onde vais? E ele me respondeu: Vou medir a Jerusalém, para ver quanta é sua largura e quanto é o seu comprimento. 3 E eis que o anjo que falava comigo saiu, e outro anjo veio ao seu encontro, 4 E disse-lhe: Corre, fala a este jovem, dizendo: Jerusalém será habitada sem muros por causa da multidão de pessoas e de animais que estarão no meio dela. 5 E eu, diz

o SENHOR, serei seu muro de fogo ao redor, e serei *sua* glória no meio dela. 6 Ei! Ei! Fugi agora da terra do norte, diz o SENHOR, Porque eu vos espalhei pelos quatro ventos dos céu, diz o SENHOR. 7 Ei Sião! Escapa-te tu, que habitas com a filha da Babilônia. 8 Porque assim diz o SENHOR dos exércitos: Foi por causa da glória que ele me enviou às nações que vos despojaram; porque quem vos toca, toca a menina de seu olho. 9 Pois eis que levantarei minha mão contra eles, e serão saqueados por seus *próprios* servos, e sabereis que o SENHOR dos exércitos me enviou. 10 Canta e alegra-te, ó filha de Sião; porque eis que venho, e habitarei no meio de ti, diz o SENHOR. 11 E naquele dia muitas nações se ajuntarão ao SENHOR, e serão meu povo, e habitarei no meio de ti; e saberás que o SENHOR dos exércitos me enviou a ti. 12 E o SENHOR herdará a Judá como sua propriedade na terra santa, e novamente escolherá a Jerusalém. 13 Calem-se todos diante do SENHOR, porque ele se levantou de sua santa morada.

Zacarias 3

1 Depois ele me mostrou o sumo sacerdote Josué, que estava diante do anjo do SENHOR; e Satanás estava à sua direita para o acusar. 2 Mas o SENHOR disse a Satanás: O SENHOR te repreenda, Satanás; o SENHOR, que escolheu

a Jerusalém, te repreenda. Não é este *homem* um tição tirado do fogo? 3 E Josué estava vestido com roupas impuras enquanto estava diante do anjo. 4 Então *o anjo* falou aos que estavam diante de dele, dizendo: Tirai dele essas roupas impuras. E a ele disse: Eis que tirei de ti tua perversidade, e te vestirei de roupas refinadas. 5 Depois disse: Ponham um turbante limpo sobre sua cabeça. E puseram um turbante limpo sobre sua cabeça, e puseram-lhe roupas, enquanto o anjo do SENHOR estava *junto* . 6 E o anjo do SENHOR exortou a Josué, dizendo: 7 Assim diz o SENHOR dos exércitos: Se andares em meus caminhos, e guardares minha ordenança, também tu julgarás minha casa e guardarás meus pátios; e te darei passagem entre os que *aqui* estão. 8 Ouvi, pois, Josué sumo sacerdote, tu, e teus colegas que se sentam diante de ti; porque são um sinal; pois eis que eu trarei a meu servo, o Renovo. 9 Porque eis que, quanto à pedra que pus diante de Josué, sobre esta pedra há sete olhos; eis que gravarei nela uma inscrição, diz o SENHOR dos exércitos, e tirarei a injustiça desta terra em um dia. 10 Naquele dia, diz o SENHOR dos exércitos, cada um de vós convidará a seu próximo para debaixo da videira, e para debaixo da figueira.

Zacarias 4

1 E o anjo que falava comigo voltou e me despertou, tal
como se desperta um homem de seu sono. 2 E ele me
disse: O que vês? E eu respondi: Eis que vejo um castiçal
de ouro maciço, com um recipiente de azeite sobre seu
topo, e sete lâmpadas sobre ele; e cada uma das sete
lâmpadas tinha um tubo em seu topo; 3 E duas oliveiras
junto a ele, uma à direita do recipiente, e uma à
esquerda. 4 E eu perguntei ao anjo que falava comigo,
dizendo: Meu senhor, o que é isto? 5 E o anjo que falava
comigo respondeu dizendo: Tu não sabes que é isto? E eu
disse: Não, meu senhor. 6 E ele falou comigo, dizendo:
Esta é palavra do SENHOR a Zorobabel, que diz: Não *se*
fará por força, nem por violência, mas sim por meu
espírito, diz o SENHOR dos exércitos. 7 Quem és tu,
montanha grande? Diante de Zorobabel se tornarás em
planície; ele trará a pedra angular com gritos de: Graça!
graça seja! 8 E palavra do SENHOR veio a mim, dizendo:
9 As mãos de Zorobabel fundaram esta casa; também
suas mãos a completarão, para que saibais que o
SENHOR dos exércitos me enviou até vós. 10 Pois quem
despreza o dia das pequenas coisas? Pois esses sete se
alegrarão ao verem o prumo na mão de Zorobabel (esses
são os olhos do SENHOR, que percorrem toda a terra).
11 E eu respondi, perguntando: O que são as duas
oliveiras à direita e à esquerda do castiçal? 12 E também
lhe perguntei: O que são aqueles dois ramos de oliveiras

que estão de lado dos dois tubos de ouro que derramam *azeite* dourado? 13 E ele falou comigo, dizendo: Tu não sabes o que é isto? E eu disse: Não, meu senhor. 14 Então ele disse: Estes são os dois ungidos que estão diante do Senhor de toda a terra.

Zacarias 5

1 E outra vez levantei meus olhos, e olhei, e eis um rolo que voava. 2 E ele me perguntou: O que vês? E eu disse: Vejo um rolo que voa, cujo comprimento é de vinte, e sua largura de dez côvados. 3 Então me disse: Esta é a maldição que sairá por toda a face da terra, porque qualquer um que furtar (conforme está de um lado do *rolo*) será removido; e todo aquele que jura *falsamente* , (conforme está do outro lado do *rolo*) será removido. 4 Eu a mando, diz o SENHOR dos exércitos, para que venha à casa do ladrão, e à casa do que jura falsamente pelo meu nome; e fique no meio de sua casa, e a destrua com suas colunas e suas pedras. 5 E o anjo que falava comigo veio e me disse: Levanta agora teus olhos, e vê o que é que está chegando. 6 E eu perguntei: O que é isto? E ele disse: Isto é um cesto de medir que está saindo.E disse mais: Este é o olho deles em toda a terra. 7 E eis que uma tampa de chumbo foi levantada, e uma mulher estava sentada no meio do cesto. 8 E ele disse: Esta é a

Perversidade. E a lançou dentro do cesto, e lançou o peso de chumbo em sua abertura. 9 E levantei meus olhos, e vi, e eis que duas mulheres saíram, e havia vento sob suas asas (pois tinham asas como de cegonha), e levantaram o cesto entre a terra e o céu. 10 Então eu disse ao anjo que falava comigo: Para onde elas estão levando o cesto? 11 E ele me respondeu: Para lhe edificarem uma casa na terra de Sinar e, quando estiver pronta, e seja posto em sua base.

Zacarias 6

1 E outra vez levantei meus olhos, e vi, e eis que quatro carruagens saíram dentre dois montes, e estes montes eram montes de bronze. 2 Na primeira carruagem havia cavalos vermelhos, e na segunda carruagem cavalos pretos, 3 E na terceira carruagem cavalos brancos, e na quarto carruagem cavalos malhados. E *os cavalos* eram fortes. 4 E perguntei ao anjo que falava comigo: O que é isto, meu senhor? 5 E o anjo me respondeu: Estes são os quatro espíritos dos céus, que saem de onde estavam diante do Senhor de toda a terra. 6 A *carruagem* em que estão os cavalos pretos vai para a terra do norte; os brancos vão atrás deles, e os malhados vão para a terra do sul. 7 E os fortes *cavalos* saíram, e procuraram ir a andarem pela terra. E ele disse: Ide, andai pela terra. E

eles andaram pela terra. 8 E ele me chamou, e falou comigo, dizendo: Eis que aqueles que foram para a terra do norte fizeram descansar meu Espírito na terra do norte. 9 E a palavra do SENHOR veio a mim, dizendo: 10 Toma dos que foram levados cativos: Heldai, e de Tobias, e de Jedaías, que voltaram da Babilônia; e naquele mesmo dia vem, e entra na casa de Josias, filho de Sofonias; 11 Toma prata e ouro, e faze coroas, e põe sobre a cabeça do sumo sacerdote Josué, filho de Jeozadaque; 12 E fala com ele, dizendo: Assim diz o SENHOR dos exércitos: Eis aqui o homem cujo nome é Renovo; ele brotará de seu lugar, e edificará o templo do SENHOR; 13 Ele mesmo edificará o templo do SENHOR, e levará sobre si majestade; e se sentará e dominará em seu trono, e será sacerdote em seu trono; e haverá conselho de paz entre ambos. 14 E as coroas serão para Helem, Tobias, e Jedaías, e Hem, filho de Sofonias, como memorial no templo do SENHOR. 15 E os que estão longe virão e participarão da construção do templo do SENHOR, e vós sabereis que o SENHOR dos exércitos me enviou a vós. Isto acontecerá se verdadeiramente ouvirdes à voz do SENHOR vosso Deus.

Zacarias 7

1 Aconteceu, pois, no quarto ano do rei Dario, que a
palavra do SENHOR veio a Zacarias noquarto *dia* do
nono mês, *que é* Quisleu, 2 Quando os de Betel enviaram
Sarezer e Regém-Meleque e seus homens, para
suplicarem o favor do SENHOR, 3 E para dizerem aos
sacerdotes que estavam na casa do SENHOR dos
exércitos e aos profetas o seguinte: Devemos chorar e
jejuar no quinto mês, como já temos feito há tantos
anos? 4 Então a palavra do SENHOR dos exércitos veio a
mim, dizendo: 5 Fala a todo o povo desta terra, e aos
sacerdotes, dizendo: Quando jejuastes e chorastes no
quinto e no sétimo *mês* durante estes setenta anos, por
acaso jejuastes verdadeiramente para mim? 6 E quando
comeis e bebeis, não foi para vós que comeis e bebeis?
7 Não são estas as palavras que o SENHOR pregou por
meio dos antigos profetas, quando Jerusalém estava
habitada e tranquila, com suas cidades ao seu redor, e o
Sul e a campina eram habitadas? 8 E a palavra do
SENHOR veio a Zacarias, dizendo: 9 Assim falou o
SENHOR dos exércitos, dizendo: Julgai juízo verdadeiro,
e praticai piedade e misericórdia cada um com seu
irmão; 10 Não oprimais à viúva, nem ao órfão, nem ao
estrangeiro, nem ao pobre; e ninguém planeje o mal em
seu coração contra seu irmão. 11 Porém não quiseram
prestar atenção; ao invés disso deram as costas e
taparam suas orelhas para não ouvirem. 12 E fizeram

seus corações duros como diamante, para não ouvirem a Lei nem as palavras que o SENHOR dos exércitos enviou por seu Espírito através dos antigos profetas; por isso veio grande ira da parte do SENHOR dos exércitos. 13 Por causa disso, tal como eles não ouviram quando eu clamei, assim tamb~em quando eles clamaram eu não ouvi, diz o SENHOR dos exércitos; 14 E eu os espalhei com turbilhão entre todas as nações, que eles não conheciam, e a terra foi assolada atrás deles, de maneira que ninguém passava por ela, nem voltava; porque tornaram a terra desejada em ruínas.

Zacarias 8

1 Depois veio a palavra do SENHOR dos exércitos, dizendo: 2 Assim diz o SENHOR dos exércitos: Tenho grande zelo por Sião, e com grande furor zelo por ela. 3 Assim diz o SENHOR: Eu voltarei a Sião, e habitarei no meio de Jerusalém. E Jerusalém será chamada Cidade da Verdade, e o monte do SENHOR dos exércitos, Monte Santo. 4 Assim diz o SENHOR dos exércitos: Novamente idosos e idosas se sentarão nas praças de Jerusalém, e cada um terá seu bordão em sua mão, por causa da abundância de dias. 5 E as ruas da cidade se encherão de meninos e meninas, brincando em suas ruas. 6 Assim diz o SENHOR dos exércitos: Se isto era extraordinário

demais aos olhos do restante do povo naqueles dias, seria também extraordinário demais aos meus olhos? Diz o SENHOR dos exércitos. 7 Assim disse o SENHOR dos exércitos: Eis que salvarei o meu povo da terra do oriente, e da terra do ocidente. 8 Eu os trarei, e habitarão no meio de Jerusalém; e eles serão meu povo, e eu serei o Deus deles em verdade e em justiça. 9 Assim diz o SENHOR dos exércitos: Sejam fortes vossas mãos, vós que nestes dias ouvistes estas palavras da boca dos profetas que estiveram no dia em que foi posto o fundamento da casa do SENHOR dos exércitos, para que o templo fosse edificado. 10 Porque antes daqueles dias não houve salário para homem, nem salário para animal, e o que entrava e o que saía não tinha paz por causa do inimigo, porque eu mandei a todos, cada um contra seu próximo. 11 Mas agora com o resto deste povo não farei como nos dias passados, diz o SENHOR dos exércitos. 12 Porque a semente será próspera, a vide dará seu fruto, a terra dará seu produto, e os céus darão seu orvalho; e farei o resto deste povo herdar tudo isto. 13 E será, ó casa de Judá e casa de Israel, que, assim como fostes maldição entre as nações, assim também eu vos salvarei, e sereis bênção. Não temais, fortaleçam-se vossas mãos. 14 Porque assim diz o SENHOR dos exércitos: Assim como eu pensei vos fazer o mal quando vossos pais me provocaram à ira, diz o SENHOR dos exércitos, e não me

arrependi; 15 Assim também voltei a pensar em fazer o
bem a Jerusalém e à casa de Judá nestes dias; não temais.
16 Estas são as coisas que deveis fazer: falai verdade cada
qual com seu próximo; julgai em vossas portas verdade e
juízo de paz: 17 E ninguém planeje o mal em seu coração
contra seu próximo, nem ameis o juramento falso;
porque eu odeio todas estas coisas, diz o SENHOR 18 E a
palavra do SENHOR dos exércitos veio a mim, dizendo:
19 Assim diz o SENHOR dos exércitos: O jejum do quarto,
do quinto, do sétimo, e do décimo mês, se voltarão à casa
de Judá serão para prazer e alegria, e para festividades
solenes. Amai, pois, a verdade e a paz. 20 Assim diz o
SENHOR dos exércitos: Ainda será que povos e
moradores de muitas cidades virão, 21 E irão os
moradores de uma *cidade* à outra, dizendo: Vamos
suplicar o favor do SENHOR, e buscar ao SENHOR dos
exércitos. Eu também irei. 22 Assim muitos povos e
poderosas nações virão para buscar ao SENHOR dos
exércitos em Jerusalém, e suplicar o favor do SENHOR.
23 Assim diz o SENHOR dos exércitos: Naqueles dias será
que dez homens de todas as línguas das nações, pegarão
na orla da veste de um judeu, dizendo: Iremos convosco,
porque temos ouvido que Deus está convosco.

Zacarias 9

1 Revelação da palavra do SENHOR contra terra de
Hadraque e de Damasco, seu repouso; porque os olhos da
humanidade e de todas as tribos de Israel *estão voltados*
ao SENHOR. 2 E também *contra* Hamate que faz
fronteira com ela; Tiro e Sidom, ainda que seja muito
sábia. 3 Tiro edificou para si fortalezas, e amontoou prata
como pó da terra, e ouro como lama das ruas. 4 Eis que o
Senhor a desapossará, e no mar ferirá sua fortaleza, e ela
será consumida pelo fogo. 5 Asquelom verá, e temerá;
Gaza também, e terá grande dor; assim como Ecrom, pois
aquilo em que confiavam se envergonhará; o rei de Gaza
perecerá, e Asquelom não será habitada. 6 E um povo
misturado habitará em Asdode, e eu acabarei com a
arrogância dos filisteus; 7 E tirarei seu sangue de sua
boca, e suas abominações dentre seus dentes; porém os
que restarem serão para nosso Deus, e serão como
príncipes em Judá; e Ecrom será como o jebuseu. 8 E me
acamparei ao redor de minha casa *contra* o exército
inimigo ,para que não passe nem volte; para que o
opressor não passe mais por eles; porque agora eu vi com
meus olhos. 9 Alegra-te muito, ó filha de Sião; dá vozes de
júbilo, ó filha de Jerusalém; eis que teu rei virá a ti, justo
e salvador, humilde, e montado sobre um asno, sobre um
jumentinho, filho de jumenta. 10 E destruirei as
carruagens de Efraim, e os cavalos de Jerusalém; os arcos
de guerra também serão quebrados; e ele falará paz às

nações; e seu domínio será de mar a mar, e desde o rio até os confins da terra. 11 Quanto a ti, pelo sangue de teu pacto, eu libertei teus prisioneiros da cova em que não havia água. 12 Voltai-vos à fortaleza, ó prisioneiros que tendes esperança; hoje também vos anuncio que vos recompensarei em dobro. 13 Pois encurvarei a Judá para mim como arco, porei a Efraim como flecha; e despertarei teus filhos, ó Sião, contra teus filhos, ó Grécia; e farei de ti, *Sião* , como espada de guerreiro. 14 E o SENHOR será visto acima deles, e sua flecha sairá como relâmpago; o Senhor DEUS tocará trombeta, e irá como os turbilhões do sul. 15 O SENHOR dos exércitos os protegerá, e eles consumirão, e sujeitarão *com* pedras da funda; também beberão e farão gritarias como *bêbados de* vinho; e se encherão como a bacia de sacrifício, ou como os cantos do altar. 16 E o SENHOR, Deus deles, os salvará naquele dia como o rebanho de seu povo; porque serão como pedras de coroa, erguidas na terra dele. 17 Pois como será grande sua prosperidade, e tamanha sua beleza! O trigo fortalecerá os rapazes, e o suco de uva as virgens.

Zacarias 10

1 Pedi, vós, ao SENHOR chuva no tempo da chuva tardia; o SENHOR faz relâmpagos, e lhes dará chuva abundante,

e erva no campo a cada um. 2 Pois os ídolos falam ilusão,
e os adivinhos veem falsidade, e falado sonhos ilusórios;
com ilusão consolam; por isso eles foram embora como
ovelhas, humilhadas, porque não havia pastor. 3 Minha
ira se acendeu contra os pastores, e castigarei os bodes;
mas o SENHOR dos exércitos visitará seu rebanho, a casa
de Judá, e fará com que sejam como seu cavalo de honra
na batalha. 4 De ele *sairá* a pedra angular, a estaca, e o
arco da guerra; dele juntamente sairá todo dominador.
5 E serão como guerreiros que pisam *o inimigo* na lama
das ruas na batalha; e lutarão, porque o SENHOR estará
com eles; e envergonharão aos que montam em cavalos.
6 E eu fortalecerei a casa de Judá, e salvarei a casa de
José; e voltarei a estabelecê-los, porque me compadeci
deles; e serão como se eu não tivesse os rejeitado, porque
eu sou o SENHOR, Deus deles, que os ouvirei. 7 E Efraim
será como guerreiro, e seu coração se alegrará como de
vinho; seus filhos verão, e ficarão contentes; seus
corações se alegrarão no SENHOR. 8 Eu assoviarei a eles,
e os ajuntarei, porque eu os resgatarei; e serão muitos
assim como eram muitos *no passado* . 9 E eu os semearei
entre os povos, e se lembrarão de mim em lugares
remotos; e viverão com seus filhos, e voltarão. 10 Eu os
trarei de volta da terra do Egito, e os recolherei da
Assíria; e os trarei à terra de Gileade e do Líbano, mas
não será *espaço* suficiente para eles. 11 Ele passará pela

mar da aflição, ferirá as ondas do mar, e todas as profundezas do rio se secarão; e a arrogância dos assírios será derrubada, e o cetro do Egito será tomado. 12 E eu os fortificarei no SENHOR, e andarão em seu nome, diz o SENHOR.

Zacarias 11

1 Abre tuas portas, ó Líbano, para que o fogo consuma teus cedros. 2 Lamenta, ó cipreste, porque o cedro caiu, porque os maiorais foram destruídos. Lamentai, ó carvalhos de Basã, porque o forte bosque foi derrubado. 3 *Ouve-se* voz de lamentação de pastores, porque sua glória foi destruída; *ouve-se* voz dos bramidos de leões jovens, porque a arrogância do Jordão foi destruída. 4 Assim diz o SENHOR meu Deus: Apascenta as ovelhas da matança, 5 Cujos compradores as matam, e ninguém os considera culpados; e os que as vendem dizem: Bendito seja o SENHOR, porque estou rico; nem seus pastores se compadecem delas. 6 Certamente não mais pouparei os moradores da terra, diz o SENHOR; mas eis que eu entregarei os homens, cada um na mão de seu próximo, e em mão de seu rei; e despedaçarão esta terra, e eu não *os* livrarei de suas mãos. 7 Então eu apascentei as ovelhas da matança, as pobres do rebanho. E tomei para mim duas varas; a uma chamei Agrado e à outra

chamei União; e apascentei as ovelhas. 8 E acabei com
três pastores em um mês, pois minha alma estava
impaciente com eles, e também a almas deles me
odiavam. 9 E eu disse: Não vos apascentarei; a que
morrer, morra; e a que se perder, se perca; e as que
restarem, que uma devore a carne da outra. 10 E peguei
minha vara Agrado, e a quebrei, para desfazer meu pacto
que tinha estabelecido com todos os povos. 11 Assim foi
desfeito naquele dia, e assim as pobres do rebanho que
me observavam reconheceram que isto era palavra do
SENHOR. 12 Pois eu havia lhes dito: Se vos parece bem
aos vossos olhos, dai-me meu salário; e se não, deixai-o.
E pesaram meu salário: trinta *moedas* de prata. 13 O
SENHOR, pois, me disse: Lança-as ao oleiro, este belo
preço que me avaliaram.E tomei as trinta *moedas* de
prata, e as lancei na casa do SENHOR ao oleiro. 14 Então
quebrei logo minha segunda vara União, rompendo a
fraternidade entre Judá e Israel. 15 E o SENHOR me disse
mais: Toma ainda para ti os instrumentos de um pastor
insensato; 16 Porque eis que eu levantarei um pastor na
terra, que não cuidará das perdidas, não buscará a
pequena, não tratará de curar a que estiver machucada,
nem apascentará a sã; em vez disso, ele comerá a carne
da que estiver gorda, e quebrará suas unhas. 17 Ai do
pastor inútil, que desampara o rebanho! Espada *virá*
contra seu braço, e contra seu olho direito; seu braço se

secará por completo, e seu olho direito será obscurecido.

Zacarias 12

1 Revelação da palavra do SENHOR sobre Israel: O
SENHOR, que estende o céu, e funda a terra, e forma o
espírito do ser humano em seu interior, diz: 2 Eis que eu
farei de Jerusalém um copo de cambalear a todos os
povos de ao redor; e também será sobre Judá, durante o
cerco contra Jerusalém. 3 E será naquele dia, que farei de
Jerusalém uma pedra pesada a todos os povos; todos os
que a carregarem serão seriamente feridos, ainda que
todas as nações da terra se ajuntarão contra ela.
4 Naquele dia, diz o SENHOR, ferirei com espanto a todo
cavalo, e com loucura ao cavaleiro; mas sobre a casa de
Judá abrirei meus olhos, e a todo cavalo dos povos ferirei
com cegueira. 5 Então os líderes de Judá dirão em seu
coração: Os moradores de Jerusalém serão minha força
no SENHOR dos exércitos seu Deus. 6 Naquele dia farei
dos líderes de Judá como um braseiro de fogo debaixo da
lenha, e como tocha de fogo debaixo de gravetos; e
consumirão todos os povos ao redor à direita e à
esquerda; e Jerusalém continuará habitada em seu lugar,
em Jerusalém. 7 E o SENHOR salvará primeiramente as
tendas de Judá, para que a glória da casa de Davi e a
glória dos moradores de Jerusalém não se exaltem sobre

Judá. 8 Naquele dia o SENHOR defenderá os moradores
de Jerusalém; e o que mais fraco dentre eles, naquele dia
será como Davi; e a casa de Davi será como Deus, como o
anjo do SENHOR diante deles. 9 E será naquele dia que eu
buscarei destruir todas as nações que vierem contra
Jerusalém; 10 Porém sobre a casa de Davi e sobre os
moradores de Jerusalém derramarei o Espírito de graça e
de orações; e olharão a mim, a quem traspassaram; e
farão pranto sobre ele, como pranto *da morte* de filho
único; e chorarão amargamente por causa dele, tal como
se chora pelo primogênito. 11 Naquele dia haverá grande
pranto em Jerusalém, como o pranto de Hadade-Rimom
no vale de Megido. 12 E a terra prateará, cada família por
si só; a família da casa de Davi por si, e suas mulheres
por si; a família da casa de Natã por si, e suas mulheres
por si; 13 A família da casa de Levi por si, e suas mulheres
por si; a família de Simei por si, e suas mulheres por si;
14 Todos as demais famílias, cada família por si, e suas
mulheres por si.

Zacarias 13

1 Naquele dia haverá uma fonte aberta para a casa de
Davi e para os moradores de Jerusalém, contra o pecado
e a impureza. 2 E será naquele dia, diz o SENHOR dos
exércitos, que eliminarei da terra os nomes dos ídolos, de

modo nunca mais serão lembrados; e também eliminarei da terra os profetas e o espírito impuro. 3 E será que, quando alguém vier a profetizar, seu pai e sua mãe que o geraram lhe dirão: Não viverás, porque tens falado mentira no nome do SENHOR; e seu pai e sua mãe que o geraram o traspassarão quando profetizar. 4 E será naquele dia, que os profetas se envergonharão, cada um de sua visão, quando profetizarem; e nunca mais se vestirão de manto de pelos para mentir 5 Em vez disso, dirá: Não sou profeta; sou lavrador da terra, porque fui feito servo de um homem desde minha juventude. 6 E se lhe perguntarem: Que feridas são estas em tuas mãos? Ele responderá: Com elas fui ferido na casa de meus amigos. 7 Desperta-te, ó espada, contra o pastor e contra o homem que é companheiro, diz o SENHOR dos exércitos. Fere ao pastor, e as ovelhas se dispersarão; e voltarei minha mão sobre os pequenos. 8 E será em toda a terra, diz o SENHOR, que as duas partes serão exterminadas nela, e perecerão; mas a terceira parte restará nela. 9 E porei esta terceira parte no fogo, e a refinarei como se refina a prata; e eu os provarei como se prova o ouro. Eles invocarão o meu nome, e eu lhes ouvirei; direi: São meu povo; e eles dirão: O SENHOR é meu Deus.

Zacarias 14

1 Eis que vem o dia do SENHOR, e teus despojos serão
repartidos no meio de ti. 2 Porque eu ajuntarei todas as
nações em batalha contra Jerusalém; e a cidade será
tomada, as casas serão saqueadas, e as mulheres
forçadas; e a metade da cidade irá em cativeiro, mas o
restante do povo não será exterminado da cidade.
3 Então o SENHOR virá, e lutará contra essas nações,
como ele lutou no dia da batalha. 4 E naquele dia seus
pés estarão sobre o monte das Oliveiras, que está em
frente de Jerusalém ao oriente; e o monte das Oliveiras se
fenderá por meio para oriente e para o ocidente, fazendo
um vale muito grande; e metade do monte se moverá ao
norte, e a *outra* metade ao sul. 5 Então fugireis *pelo* vale
dos montes (porque o vale dos montes chegará até Azal);
e fugireis como fugistes por causa do terremoto nos dias
de Uzias, rei de Judá; então o SENHOR meu Deus virá, e
todos os santos contigo. 6 E será naquele dias, que não
haverá luz clara, nem espessa escuridão. 7 E será um dia
que, o SENHOR sabe como, não será dia nem noite; mas
acontecerá no tempo do anoitecer haverá luz. 8 Naquele
dia também acontecerá, que de Jerusalém correrão
águas vivas, a metade delas para o mar oriental, e a outra
ao mar ocidental, tanto no verão como no inverno. 9 E o
SENHOR será rei sobre toda a terra. Naquele dia o
SENHOR será um, e seu nome um. 10 E toda esta terra se
tornará como planície desde Geba até Rimom, ao sul de

Jerusalém; porém esta será elevada, e habitada em seu lugar, desde a porta de Benjamim até o lugar da primeira porta, até a porta da esquina; e desde a torre de Hananel até as prensas de uvas do rei. 11 E habitarão nela, e nunca mais haverá maldição *sobre ela* ; porque Jerusalém habitará em segurança. 12 E esta será a praga com que o SENHOR ferirá a todos os povos que guerrearam contra Jerusalém: a carne deles se apodrecerá estando eles sobre seus pés, seus olhos se apodrecerão em suas órbitas, e sua língua se lhes apodrecerá em sua boca. 13 Naquele dia também acontecerá que haverá grande tumulto do SENHOR entre eles; por isso cada um pegará na mão de seu próximo, e sua mão se levantará contra a mão de seu próximo. 14 E Judá também lutará em Jerusalém. E a riqueza de todas as nações de ao redor será ajuntada: ouro, prata, e roupas, em grande abundância. 15 Assim também como esta praga, será a praga para os cavalos, os jumentos, os camelos, os asnos, e todos os animais que estiverem naqueles acampamentos. 16 E será que, todos os que restarem de todas as nações que vieram contra Jerusalém subirão de ano em ano para adorarem ao rei, o SENHOR dos exércitos, e a celebrarem a festa dos tabernáculos. 17 E acontecerá que, se alguma das famílias da terra não subir a Jerusalém para adorar ao rei, o SENHOR dos exércitos, não virá chuva sobre eles. 18 E se a família do

Egito não subir, e não vier, não virá *chuva* sobre eles;
virá a praga com que o SENHOR ferirá as nações que não
subirem para celebrar a festa dos tabernáculos. 19 Esta
será a *punição pelo* pecado do Egito, e *pelo* pecado de
todas as nações que não subirem para celebrar a festa
dos tabernáculos. 20 Naquele tempo sobre as sinos dos
cavalos estará: CONSAGRADO AO SENHOR; e as panelas
na casa do SENHOR serão como as bacias diante do altar.
21 E todas as panelas em Jerusalém e em Judá serão
consagradas ao SENHOR dos exércitos, de modo que
todos os que sacrificarem, virão e delas tomarão, e nelas
cozerão; e naquele dia não haverá mais cananeu algum
na casa do SENHOR dos exércitos.

Malaquias

Malaquias 1

1 Revelação da palavra do SENHOR a Israel, por meio de
Malaquias. 2 Eu vos tenho amado, diz o SENHOR; mas
vos dizeis: Em que nos amaste? Não era Esaú irmão de
Jacó?, diz o SENHOR, todavia amei a Jacó, 3 E odiei a
Esaú; e tornei seus montes em desolação, e sua herança
para os chacais do deserto. 4 Ainda que Edom diga:
Fomos devastados, mas voltaremos a edificar as ruínas;
assim diz o SENHOR dos exércitos: Eles edificarão, e eu
destruirei; e serão chamados de "território da
perversidade" e "povo contra quem o SENHOR está irado
para sempre". 5 E vossos olhos verão, e direis: Seja o
SENHOR engrandecido até além do território de Israel!
6 O filho honra ao pai, e o servo a seu senhor; se pois sou
eu pai, onde está minha honra? E se sou senhor, onde
está o temor a mim?, diz o SENHOR dos exércitos a vós,
sacerdotes, que desprezais o meu nome. Mas vós dizeis:
Em que temos desprezado o teu nome? 7 Quando trazeis
sobre meu altar pão contaminado. E dizeis: Em que te
contaminamos? Quando dizeis: A mesa do SENHOR é

desprezível. 8 E quando trazeis *animal* cego para o
sacrifício, isso não é mau? E quando trazeis o aleijado ou
o enfermo, isso não é mau? Apresenta isso a teu
governador; acaso ele se agradará de ti, ou ele te
aceitará? diz o SENHOR dos exércitos. 9 Agora pois,
suplicai o favor de Deus que ele tenha compaixão de nós;
será, por acaso, que com isto que tendes feito por vossas
mãos, ele vos aceitará? diz o SENHOR dos exércitos.
10 Quem, pois, há de vós que feche as portas? Pelo menos
assim vós não acenderíeis o fogo de meu altar em vão!
Eu não tenho prazer em vós, diz o SENHOR dos exércitos,
e não me agrado da oferta de vossas mãos. 11 Pois desde o
oriente até o ocidente o meu nome será grande entre as
nações; e em todo lugar se oferecerá a meu nome
incenso e oferta pura; porque meu nome será grande
entre as nações, diz o SENHOR dos exércitos. 12 Mas vós o
profanais quando dizeis: A mesa do SENHOR está
contaminada; e seu produto, o alimento, é desprezível.
13 Além disso, dizeis: É cansativo demais! E o desprezais,
diz o SENHOR dos exércitos; vós trazeis o roubado, o
aleijado, e o enfermo, e trazeis a oferta. Por acaso
aceitaria isso de vossas mãos? diz o SENHOR. 14 Maldito
seja o mentiroso, que tem macho em seu rebanho, e
promete, mas sacrifica o defeituoso ao SENHOR; pois eu
sou o Grande Rei, diz o SENHOR dos exércitos, e meu
nome é temível entre as nações.

Malaquias 2

1 Agora pois, ó sacerdotes, este mandamento é para vós.
2 Se não *o* ouvirdes, e se não guardardes no coração de
dar glória a meu nome, diz o SENHOR dos exércitos,
enviarei maldição sobre vós, e amaldiçoarei vossas
bênçãos. Aliás, eu já as tenho amaldiçoado, porque não
tendes guardado *isso* no vosso coração. 3 Eis que eu
repreenderei a vossa descendência, e espalharei lixo
sobre os vossos rostos, o lixo de vossas festas, e com ele
sereis removidos. 4 Então sabereis que eu vos enviei este
mandamento, para que meu pacto seja com Levi, diz o
SENHOR dos exércitos. 5 Meu pacto foi com ele de vida e
de paz, as quais eu lhe dei para haver temor; e ele me
temeu, e teve medo diante de meu nome. 6 A lei de
verdade estava em sua boca, e não se achou injustiça em
seus lábios; ele andava comigo em paz e em justiça, e
converteu a muitos da maldade. 7 Porque os lábios do
sacerdote devem guardar o conhecimento, e de sua boca
devem buscar a lei; porque ele é mensageiro do SENHOR
dos exércitos. 8 Mas vós vos desviastes do caminho;
fizestes tropeçar a muitos na lei; corrompestes o pacto de
Levi, diz o SENHOR dos exércitos. 9 Por isso eu também
vos tornei desprezíveis e indignos diante de todo o povo,
visto que não guardais meus caminhos, e na lei fazeis
acepção de pessoas. 10 Não temos todos um *mesmo* Pai?

Não foi um *mesmo* Deus que nos criou? Por que, *então* , traímos cada um a seu irmão, profanando o pacto de nossos pais? 11 Judá tem agido com traição, e abominação se comete em Israel e em Jerusalém; porque Judá profana o santuário do SENHOR, o qual ele ama, e se casou com filha de deus estranho. 12 O SENHOR removerá das tendas de Jacó ao homem que fizer isto, ao que vela, e ao que responde, e ao que traz oferta ao SENHOR dos exércitos. 13 Também fazeis esta segunda coisa: cobris o altar do SENHOR de lágrimas, de pranto, e de gemidos; por isso ele não dará mais atenção à oferta, nem a aceitará com prazer de vossa mão. 14 Vós dizeis: Por que razão? Porque o SENHOR foi testemunha entre ti e a mulher de tua juventude, contra a qual tu tens traído, sendo ela a tua companheira, e a mulher de teu pacto. 15 E não fez ele somente um ainda que lhe sobre o espírito? E por que um? Para buscar uma descendência de Deus. Guardai-vos pois em vosso espírito, e ninguém de vós seja infiel à mulher de vossa juventude. 16 Porque o SENHOR Deus de Israel diz que ele odeia o divórcio, e *quem* cobre a sua roupa de violência, diz o SENHOR dos exércitos. Guardai-vos pois em vosso espírito, e não sejais infiéis. 17 Cansais ao SENHOR com vossas palavras. E ainda dizeis: Em que nós *o* cansamos? Quando dizeis: Qualquer um que faz o mal é bom aos olhos ao SENHOR, que se agrada deles; ou: Onde está o Deus do juízo?

Malaquias 3

1 Eis que eu enviarei o meu mensageiro, que preparará o
caminho adiante de mim; e de repente virá a seu templo
o Senhor a quem vós buscais, o mensageiro do pacto a
quem vós desejais. Eis que ele vem, diz o SENHOR dos
exércitos. 2 Mas quem poderá suportar o dia de sua
vinda? Quem conseguirá ficar de pé quando ele
aparecer? Porque ele será como fogo do ourives, e como o
sabão de lavandeiros. 3 E ele se sentará como refinador e
purificador da prata; pois ele limpará os filhos de Levi, e
os refinará como o ouro e como a prata; então trarão ao
SENHOR oferta com justiça. 4 E a oferta de Judá e de
Jerusalém será suave ao SENHOR, como nos dias antigos,
e como nos anos passados. 5 E eu me achegarei a vós para
o julgamento; e prontamente serei testemunha contra os
feiticeiros e adúlteros, e contra os que juram falsamente,
e os que oprimem o empregado em seu salário, a viúva, e
o órfão, e pervertem *o direito* do estrangeiro, e não me
temem, diz o SENHOR dos exércitos. 6 Porque eu o
SENHOR, não me mudo; por isso que vós, filhos de Jacó,
não sois consumidos. 7 Desde os dias de vossos pais vos
desviastes de minhas leis, e não as guardastes. Voltai-vos
a mim, e eu me voltarei a vós, diz o SENHOR dos
exércitos. Mas vós dizeis: Em que temos de voltar?
8 Pode o ser humano roubar a Deus? Vós, pois, me

roubais. Mas vós dizeis: Em que te roubamos? Nos dízimos e nas ofertas. 9 Com maldição sois amaldiçoados porque vós me roubais, toda a nação. 10 Trazei todos os dízimos à casa do tesouro, para que haja alimento em minha casa; e provai-me nisto, diz o SENHOR dos exércitos, se não vos abrir as janelas dos céu, e derramar sobre vós bênção transbordante. 11 E por causa de vós repreenderei ao devorador, para não corrompa vosso fruto da terra; e vossa vide no campo não será estéril, diz o SENHOR dos exércitos. 12 E todas as nações vos chamarão bem-aventurados; porque vós sereis terra agradável, diz o SENHOR dos exércitos. 13 Vossas palavras têm sido duras contra mim, diz o SENHOR. Mas vós dizeis: O que temos falado contra ti? 14 Vós dizeis: É inútil servir a Deus; pois que proveito *temos tido* em guardarmos seus mandamentos e andarmos lamentando diante do SENHOR dos exércitos? 15 Chamemos de sortudos os soberbos, pois os que praticam perversidade prosperam; mesmo tentando a Deus, eles escapam. 16 Então aqueles que temeram ao SENHOR falaram cada um a seu próximo, e o SENHOR prestou atenção e ouviu; e foi escrito um livro de memória diante dele para os que temem ao SENHOR, e para os que se honraram o seu nome. 17 E eles serão minha propriedade especial no dia que eu preparo, diz o SENHOR dos exércitos; e os pouparei como o homem que poupa a seu filho que lhe

serve. 18 Então voltareis a ver a diferença entre o justo e o
perverso, entre o que serve a Deus e o que não lhe serve.

Malaquias 4

1 Porque eis que aquele dia vem ardendo como forno;
todos os soberbos e todos os que praticam perversidade
serão *como a* palha; e o dia que está por vir os queimará,
diz o SENHOR dos exércitos, de maneira que não lhes
deixará nem raiz nem ramo. 2 Mas para vós, que temeis o
meu nome, o Sol da justiça nascerá, trazendo cura em
suas asas; e saireis, e saltareis de alegria como bezerros
do curral. 3 E pisareis os perversos, porque serão cinza
debaixo das plantas dos vossos pés, no dia que eu
preparo, diz o SENHOR dos exércitos. 4 Lembrai-vos da
lei de meu servo Moisés, que lhe mandei em Horebe
estatutos e regras para todo Israel. 5 Eis que eu vos envio
o profeta Elias, antes que venha o grande e temível dia
do SENHOR. 6 Ele converterá o coração dos pais aos
filhos, e o coração dos filhos aos pais; para que eu não
venha e fira a terra com maldição.

Mateus

Mateus 1

1 Livro da geração de Jesus Cristo, filho de Davi, filho de
Abraão. 2 Abraão gerou a Isaque; e Isaque gerou a Jacó; e
Jacó gerou a Judá e a seus irmãos. 3 E Judá gerou de
Tamar a Perez e a Zerá; e Perez gerou a Esrom, e Esrom
gerou a Arão. 4 E Arão gerou a Aminadabe; e Aminadabe
gerou a Naassom; e Naassom gerou a Salmom. 5 E
Salmom gerou de Raabe a Boaz; e Boaz gerou de Rute a
Obede; e Obede gerou a Jessé. 6 E Jessé gerou ao rei Davi;
e o rei Davi gerou Salomão da que *fora mulher* de Urias.
7 E Salomão gerou a Roboão; e Roboão gerou a Abias; e
Abias gerou a Asa. 8 E Asa gerou a Josafá; e Josafá gerou a
Jorão; e Jorão gerou a Uzias. 9 E Uzias gerou a Jotão; e
Jotão gerou a Acaz; e Acaz gerou a Ezequias. 10 E
Ezequias gerou a Manassés; e Manassés gerou a Amom;
e Amom gerou a Josias. 11 E Josias gerou a Jeconias, e a
seus irmãos no *tempo do* exílio babilônico. 12 E depois do
exílio babilônico Jeconias gerou a Salatiel; e Salatiel
gerou a Zorobabel. 13 E Zorobabel gerou a Abiúde; e
Abiúde gerou a Eliaquim; e Eliaquim gerou a Azor. 14 E

Azor gerou a Sadoque; e Sadoque gerou a Aquim; e Aquim gerou a Eliúde. 15 E Eliúde gerou a Eleazar; e Eleazar gerou a Matã; e Matã gerou a Jacó. 16 E Jacó gerou a José, o marido de Maria, da qual nasceu Jesus, chamado o Cristo. 17 De maneira que todas as gerações desde Abraão até Davi são catorze gerações; e desde Davi até o exílio babilônico catorze gerações; e desde o exílio babilônico até Cristo catorze gerações. 18 E o nascimento de Jesus Cristo foi assim: estando sua mãe, Maria, desposada com José, antes que se ajuntassem, ela foi achada grávida do Espírito Santo. 19 Então José, seu marido, sendo justo, e não querendo a expor à infâmia, pensou em deixá-la secretamente. 20 E pretendendo ele isso, eis que um anjo do Senhor lhe apareceu em sonho, dizendo: “José, filho de Davi, não temas receber Maria, tua esposa, porque o que nela está concebido é do Espírito Santo. 21 E ela dará à luz um filho, e tu chamarás seu nome JESUS; porque ele salvará seu povo de seus pecados”. 22 Tudo isso aconteceu para que se cumprisse o que foi dito pelo Senhor por meio do profeta, que disse: 23 “Eis que a virgem conceberá, e dará à luz um filho, e chamarão seu nome Emanuel”, que traduzido é: “Deus conosco”. Isaías 7:14 24 E despertando José do sonho, fez como o anjo do Senhor lhe havia mandado, e recebeu sua esposa. 25 E ele não a conheceu *intimamente* , até que ela deu à luz o filho dela, o primogênito e lhe pôs por nome

JESUS.

Mateus 2

1 E sendo Jesus já nascido em Belém da Judeia, nos dias
do rei Herodes, eis que vieram uns magos do oriente a
Jerusalém, 2 dizendo: “Onde está o Rei nascido dos
judeus? Porque vimos sua estrela no oriente, e viemos
adorá-lo”. 3 E o rei Herodes, ouvindo *isso* , ficou
perturbado, e com ele toda Jerusalém. 4 E tendo reunido
todos os chefes dos sacerdotes e escribas do povo,
perguntou-lhes onde o Cristo havia de nascer. 5 E eles lhe
disseram: “Em Belém da Judeia, porque assim está
escrito pelo profeta: 6 ‘E tu, Belém, terra de Judá, de
maneira nenhuma és a menor entre as principais de
Judá, porque de ti sairá o Guia que apascentará meu povo
Israel’”. Miqueias 5:2 7 Então Herodes, chamando
secretamente os magos, perguntou-lhes com precisão
sobre o tempo em que a estrela havia aparecido. 8 E,
enviando-os a Belém, disse: “Ide, e investigai com
precisão acerca do menino; e quando o achardes,
avisai-me, para que também eu venha e o adore”. 9 E
havendo eles ouvido o rei, partiram. E eis que a estrela
que tinham visto no oriente ia adiante deles, até que,
chegando, ficou sobre onde o menino estava. 10 E eles,
vendo a estrela, alegraram-se muito com grande júbilo.

11 E entrando na casa, acharam o menino com sua mãe
Maria, e, prostrando-se, o adoraram. E abrindo seus
tesouros, ofereceram-lhe presentes: ouro, incenso, e
mirra. 12 E sendo por divina revelação avisados em sonho
que não voltassem a Herodes, partiram para sua terra
por outro caminho. 13 E tendo eles partido, eis que um
anjo do Senhor apareceu a José em sonho, dizendo:
“Levanta-te, toma o menino e sua mãe, e foge para o
Egito; e fica lá até que eu te diga, porque Herodes
buscará o menino para o matar”. 14 E ele, levantando-se,
tomou o menino e sua mãe de noite, e foi para o Egito;
15 E esteve lá até a morte de Herodes, para que se
cumprisse o que foi dito pelo Senhor por meio do
profeta, que disse: “Do Egito chamei meu Filho”. Oseias
11:1 16 Herodes, então, vendo-se iludido pelos magos,
indignou-se muito, e mandou matar todos os meninos
em Belém e em todos os seus arredores, *da idade* de dois
anos e abaixo, conforme o tempo que havia perguntado
com precisão dos magos. 17 Então se cumpriu o que foi
dito pelo profeta Jeremias, que disse: 18 “Uma voz se
ouviu em Ramá, lamentação, choro, e grande pranto;
Raquel chorando por seus filhos, e não quis ser
consolada, porque já não existem”. Jeremias 31:15
19 Porém, havendo Herodes morrido, eis que um anjo do
Senhor apareceu no Egito a José em sonho, 20 Dizendo:
“Levanta-te, toma o menino e a sua mãe, e vai para a

terra de Israel, porque já morreram os que procuravam a
morte do menino". 21 Então ele se levantou, tomou o
menino e sua mãe, e veio para a terra de Israel. 22 Mas,
ouvindo que Arquelau reinava na Judeia em lugar de seu
pai Herodes, teve medo de ir para lá; mas avisado por
divina revelação em sonho, foi para a região da Galileia,
23 e foi morar na cidade chamada Nazaré, para que se
cumprisse o que foi dito pelos profetas, que: "Ele será
chamado Nazareno".

Mateus 3

1 E naqueles dias, veio João Batista, pregando no deserto
da Judeia, 2 dizendo: "Arrependei-vos, porque próximo
está o Reino dos Céus". 3 Porque este é aquele que foi
anunciado pelo profeta Isaías, que disse: "Voz do que
clama no deserto: 'Preparai o caminho do Senhor;
endireitai as veredas dele'". Isaías 40:3 4 Este João tinha
sua veste de pelos de camelo e um cinto de couro ao
redor de sua cintura, e alimentava-se de gafanhotos e
mel silvestre. 5 Então vinham até ele *pessoas* de
Jerusalém, de toda a Judeia, e de toda a região próxima
do Jordão; 6 e eram por ele batizados no Jordão,
confessando seus pecados. 7 E ele, vendo muitos dos
fariseus e dos saduceus que vinham ao seu batismo,
disse-lhes: "Raça de víboras! Quem vos ensinou a fugir

da ira futura? 8 Dai, pois, frutos dignos do
arrependimento. 9 E não imagineis, dizendo em vós
mesmos: 'Temos por pai a Abraão', porque eu vos digo
que mesmo destas pedras Deus pode fazer surgir filhos a
Abraão. 10 E já agora o machado está posto à raiz das
árvores; portanto, toda árvore que não dá bom fruto é
cortada e lançada ao fogo. 11 Eu, de fato, vos batizo com
água para o arrependimento, mas aquele que vem após
mim é mais poderoso do que eu; suas sandálias não sou
digno de levar. Ele vos batizará com o Espírito Santo e
com fogo . 12 Em sua mão ele tem a pá; ele limpará a sua
eira e recolherá o seu trigo no celeiro; mas queimará a
palha com fogo que nunca se apaga". 13 Então Jesus veio
da Galileia ao Jordão, até João, para ser batizado por ele.
14 Mas João opunha-se a ele, dizendo: "Eu preciso ser
batizado por ti, e tu vens a mim?" 15 Porém Jesus lhe
respondeu: "Permite por agora, porque assim nos
convém cumprir toda a justiça". Então ele lhe permitiu.
16 E havendo Jesus sido batizado, subiu logo da água. E
eis que os céus se lhe abriram, e ele viu o Espírito de
Deus descendo como uma pomba, vindo sobre ele. 17 E
eis que uma voz dos céus dizia: "Este é o meu Filho
amado, em quem me agrado".

Mateus 4

1 Então Jesus foi levado pelo Espírito ao deserto, para ser
tentado pelo diabo. 2 E havendo jejuado quarenta dias e
quarenta noites, depois teve fome. 3 E o tentador,
aproximando-se dele, disse : “Se tu és o Filho de Deus,
manda que estas pedras se tornem pães”. 4 Porém Jesus
respondeu, dizendo: “Está escrito: ‘Não só de pão viverá
o ser humano, mas de toda a palavra que sai da boca de
Deus’”. Deuteronômio 8:3 5 Então o diabo o levou à
cidade santa, e o pôs sobre o ponto mais alto do Templo,
6 e disse-lhe: “Se tu és o Filho de Deus, lança-te abaixo,
porque está escrito que: ‘Mandará aos seus anjos acerca
de ti, e te tomarão pelas mãos, para que nunca com teu
pé tropeces em pedra alguma’”. Salmos 91:11,12 7 Jesus
lhe disse: “Também está escrito: ‘Não tentarás o Senhor,
teu Deus’”. Deuteronômio 6:16 8 Outra vez o diabo o
levou consigo a um monte muito alto, e mostrou-lhe
todos os reinos do mundo, e a glória deles, 9 e disse-lhe:
“Tudo isto te darei se, prostrado, me adorares”. 10 Então
Jesus lhe disse: “Vai embora, Satanás! Porque está
escrito: ‘Ao Senhor teu Deus adorarás, e só a ele
cultuarás’”. Deuteronômio 6:13 11 Então o diabo o deixou;
e eis que chegaram anjos, e o serviram. 12 Jesus, porém,
ouvindo que João estava preso, voltou para a Galileia.
13 E, deixando Nazaré, veio a morar em Cafarnaum,
cidade marítima, nos limites de Zebulom e Naftali,
14 para que se cumprisse o que foi anunciado pelo

profeta Isaías, que disse: 15 “A terra de Zebulom e a terra
de Naftali, ao caminho do mar, além do Jordão, a Galileia
dos gentios; 16 O povo assentado em trevas viu uma
grande luz; aos que se assentavam na região e sombra da
morte, a luz lhes apareceu”. Isaías 9:1 17 Desde então
Jesus começou a pregar e a dizer: “Arrependei-vos,
porque perto está o Reino dos céus”. 18 E Jesus, andando
junto ao mar da Galileia, viu dois irmãos: Simão,
chamado Pedro, e seu irmão André, que lançavam a rede
ao mar, porque eram pescadores. 19 E disse-lhes: “Vinde
após mim, e eu vos farei pescadores de gente”. 20 Então
eles, deixando logo as redes, o seguiram. 21 E passando
dali, viu outros dois irmãos: Tiago, *filho* de Zebedeu, e
seu irmão João, num barco, com seu pai Zebedeu,
consertando suas redes; e os chamou. 22 E eles, logo
deixando o barco e seu pai, o seguiram. 23 E Jesus
percorria toda a Galileia, ensinando em suas sinagogas,
pregando o Evangelho do Reino, e curando toda
enfermidade e toda doença no povo. 24 E sua fama corria
por toda a Síria, e traziam-lhe todos que sofriam de
algum mal, acometidos de diversas enfermidades e
tormentos, e os endemoninhados, epiléticos, e
paralíticos; e ele os curava. 25 E o seguiam muitas
multidões da Galileia, de Decápolis, de Jerusalém, da
Judeia, e dalém do Jordão.

Mateus 5

1 E *Jesus* , vendo as multidões, subiu ao monte; e
assentando-se, aproximaram-se dele seus discípulos. 2 E,
abrindo a sua boca, os ensinava, dizendo:
3 “Bem-aventurados os humildes de espírito, porque
deles é o Reino dos céus. 4 Bem-aventurados os que
choram, porque eles serão consolados.
5 Bem-aventurados os mansos, porque eles herdarão a
terra. 6 Bem-aventurados os que têm fome e sede de
justiça, porque eles serão saciados. 7 Bem-aventurados os
misericordiosos, porque eles alcançarão misericórdia.
8 Bem-aventurados os limpos de coração, porque eles
verão a Deus. 9 Bem-aventurados os pacificadores,
porque eles serão chamados filhos de Deus.
10 Bem-aventurados os que sofrem perseguição por
causa da justiça, porque deles é o Reino dos céus.
11 Bem-aventurados sois vós, quando vos insultarem,
perseguirem, e, mentindo, falarem todo mal contra vós
por minha causa. 12 Jubilem e alegrem-se, porque grande
é vossa recompensa nos céus; porque assim perseguiram
os profetas que foram antes de vós. 13 Vós sois o sal da
terra; mas se o sal perder o seu sabor, com que se
salgará? Para nada mais presta, senão para se lançar
fora, e ser pisado pelas pessoas. 14 Vós sois a luz do
mundo; não se pode esconder uma cidade fundada sobre

o monte. 15 Nem se acende a lâmpada e se põe debaixo do
cesto, mas sim na luminária, e ilumina a todos que estão
na casa. 16 Assim brilhe vossa luz diante das pessoas,
para que vejam vossas boas obras, e glorifiquem ao vosso
Pai, que está nos céus. 17 Não penseis que vim revogar a
Lei ou os Profetas; não vim para revogar, mas para
cumprir. 18 Porque em verdade vos digo que, até que o
céu e a terra passem, nem um i nem um til passará da
Lei, até que tudo se cumpra. 19 De maneira que qualquer
que violar um destes menores mandamentos, e assim
ensinar às pessoas, será chamado o menor no Reino dos
céus; porém qualquer que *os* cumprir e ensinar, esse será
chamado grande no Reino dos céus. 20 Porque eu vos
digo que, se vossa justiça não for maior que a dos
escribas e dos fariseus, de maneira nenhuma entrareis
no Reino dos céus. 21 Vós ouvistes o que foi dito aos
antigos: 'Não cometerás homicídio'; 'mas qualquer que
cometer homicídio será réu de julgamento'. 22 Porém eu
vos digo que qualquer que se irar contra seu irmão sem
razão será réu de julgamento. E qualquer que disser a
seu irmão: "Idiota!" será réu do supremo conselho. E
qualquer que *lhe* disser: "Louco!" será réu do fogo do
inferno. 23 Portanto, se trouxeres tua oferta ao altar, e ali
te lembrares que teu irmão tem algo contra ti, 24 deixa
tua oferta ali diante do altar, e vai primeiro
reconciliar-te com teu irmão, e depois vem oferecer tua

oferta. 25 Concilia-te depressa com teu adversário,
enquanto estás com ele no caminho, para não acontecer
que o adversário te entregue ao juiz, e o juiz te entregue
ao oficial, e te lancem na prisão. 26 Em verdade te digo
que tu não sairás dali enquanto não pagares a última
moeda. 27 Vós ouvistes o que foi dito aos antigos : 'Não
cometerás adultério'. Êxodo 20:14; Deuteronômio 5:18
28 Porém eu vos digo que qualquer que olhar para uma
mulher para a cobiçar, em seu coração já adulterou com
ela. 29 Portanto, se teu olho direito te faz pecar, arranca-o
e lança-o de ti; porque é melhor para ti que um de teus
membros se perca, do que todo o teu corpo seja lançado
no inferno. 30 E se tua mão direita te faz pecar, corta-a e
lança-a de ti; porque é melhor para ti que um de teus
membros se perca, do que todo o teu corpo seja lançado
no inferno. 31 Também foi dito: 'Qualquer que se
divorciar de sua esposa, dê a ela carta de divórcio'.
Deuteronômio 24:1 32 Porém eu vos digo que qualquer
que se divorciar de sua esposa, a não ser por causa de
pecado sexual, faz com que ela adultere; e qualquer que
se casar com a divorciada comete adultério. 33 Vós
também ouvstes que foi dito aos antigos: 'Não jurarás
falsamente', 'mas cumprirás teus juramentos ao Senhor'.
Levítico 19:12; Números 30:2 34 Porém eu vos digo que de
maneira nenhuma jureis; nem pelo céu, porque é o trono
de Deus; 35 nem pela terra, porque é o estrado dos pés

dele; nem por Jerusalém, porque é a cidade do grande Rei. 36 Nem jurarás por tua cabeça, pois sequer um cabelo não podes tornar branco ou preto. 37 Mas seja vosso falar: 'sim', 'sim', 'não', 'não'; porque o que passa disso procede do maligno. 38 Vós ouvistes o que foi dito: 'Olho por olho, e dente por dente'. Êxodo 21:24; Levítico 24:20; Deuteronômio 19:21 39 Mas eu vos digo que não resistais à pessoa má; em vez disso, a qualquer que te bater na tua face direita, oferece-lhe também a outra. 40 E ao que quiser te processar e te tomar tua túnica, deixa-lhe também a capa. 41 E se qualquer te obrigar a caminhar uma milha, vai com ele duas. 42 Dá a quem te pedir; e não te desvies de quem quiser tomar emprestado de ti. 43 Vós ouvistes o que foi dito: 'Amarás teu próximo', e 'odiarás teu inimigo'. Levítico 19:18 44 Porém eu vos digo: amai vossos inimigos , bendizei os que vos maldizem, fazei bem aos que vos odeiam, e orai pelos que vos maltratam e vos perseguem, perseguem". Comparar com Lucas 6:27,28 45 para que sejais filhos do vosso Pai que está nos céus; porque ele faz o seu sol sair sobre maus e bons, e chover sobre justos e injustos. 46 Pois, se amardes os que vos amam, que recompensa tereis? Não fazem os publicanos também o mesmo? 47 E se cumprimentarem somente vossos irmãos , que vós fazeis de mais? Não fazem os publicanos também assim? 48 Sede vós, pois, perfeitos, assim como é perfeito vosso

Pai que está nos céus .

Mateus 6

1 Ficai atentos para que não façais vossa esmola diante
das pessoas a fim de que sejais vistos por elas; de outra
maneira vós não tereis recompensa do vosso Pai que está
nos céus. 2 Portanto, quando tu deres esmola, não faças
tocar trombeta adiante de ti, como fazem os hipócritas
nas sinagogas e nas ruas, para serem honrados pelas
pessoas; em verdade vos digo que já receberam sua
recompensa. 3 Mas, quando tu deres esmola, não saiba
tua mão esquerda o que faz a tua direita; 4 para que tua
esmola seja em segredo, e teu Pai, que vê em segredo, ele
te recompensará em público . 5 E quando tu orares, não
sejas como os hipócritas; porque eles gostam de orar em
pé nas sinagogas e nas esquinas das ruas para serem
vistos pelas pessoas. Em verdade vos digo que já
receberam sua recompensa. 6 Porém tu, quando orares,
entra em teu quarto, fecha tua porta, e ora ao teu Pai,
que está em segredo; e teu Pai, que vê em segredo, ele te
recompensará em público . 7 E orando, não useis
repetições inúteis como os gentios, que pensam que por
muito falarem serão ouvidos. 8 Não sejais, pois,
semelhantes a eles; porque vosso Pai sabe o que vós
necessitais, antes de a ele pedirdes. 9 Vós, portanto,

orareis assim: Pai nosso, que estás nos céus, santificado
seja o teu nome. 10 Venha o teu Reino. Seja feita tua
vontade, assim na terra, como no céu. 11 O pão nosso de
cada dia nos dá hoje. 12 E perdoa-nos nossas dívidas,
assim como nós perdoamos aos nossos devedores. 13 E
não nos induzas à tentação, mas livra-nos do mal.
Porque teu é o Reino, o poder, e a glória, para sempre,
Amém. 14 Porque se vós perdoardes às pessoas as ofensas
delas, também vosso Pai celestial vos perdoará; 15 Mas se
não perdoardes às pessoas as ofensas delas , também
vosso Pai não vos perdoará vossas ofensas. 16 E quando
vós jejuardes, não vos mostreis tristonhos, como os
hipócritas; porque desfiguram seus rostos, para
parecerem aos outros que jejuam. Em verdade vos digo
que já receberam sua recompensa. 17 Porém tu, quando
jejuares, unge tua cabeça e lava teu rosto, 18 para não
parecer às pessoas que tu jejuas, mas sim, ao teu Pai, que
está em segredo; e teu Pai, que vê em segredo, ele te
recompensará em público . 19 Não ajunteis para vós
tesouros na terra, onde e a traça e a ferrugem
consomem, e onde os ladrões invadem e roubam; 20 Mas
ajuntem para vós tesouros no céu, onde nem a traça nem
a ferrugem consomem, e onde os ladrões não invadem
nem roubam. 21 Porque onde estiver vosso tesouro, ali
estará também vosso coração. 22 A lâmpada do corpo é o
olho; portanto, se teu olho for puro, todo o teu corpo será

cheio de luz. 23 Porém, se teu olho for mau, todo o teu
corpo será cheio de trevas. Assim, se a luz que há em ti
são trevas, quão grandes trevas serão! 24 Ninguém pode
servir a dois senhores; pois ou odiará um e amará outro,
ou se apegará a um, e desprezará o outro. Vós não podeis
servir a Deus e às riquezas. 25 Por isso vos digo: não
andeis ansiosos por vossa vida, pelo que ireis comer, ou
que ireis beber; nem por vosso corpo, com que vos ireis
vestir. Não é a vida mais que o alimento, e o corpo que a
roupa? 26 Olhai para as aves do céu, que não semeiam,
nem ceifam, nem ajuntam em celeiros; e vosso Pai
celestial as alimenta. Não sois vós muito mais
importantes que elas? 27 E qual de vós poderá, com sua
ansiedade, acrescentar um côvado à sua estatura? 28 E
por que andais ansiosos pela roupa? Prestai atenção aos
lírios do campo, como crescem; não trabalham nem
fiam. 29 E eu vos digo que nem mesmo Salomão, em toda
a sua glória, se vestiu como um deles. 30 Pois, se Deus
assim veste a erva do campo, que hoje existe, e amanhã é
lançada no forno, não *vestirá* muito mais a vós, gente de
pouca fé? 31 Não andem, pois, ansiosos, dizendo: “Que
comeremos?” Ou “Que beberemos?” Ou “Com que nos
vestiremos?” 32 Porque todas essas coisas os gentios
buscam; pois vosso Pai celestial sabe que necessitais
todas essas coisas. 33 Mas buscai primeiramente o reino
de Deus e sua justiça, e todas essas coisas vos serão

acrescentadas. 34 Não andeis, pois, ansiosos pelo dia de amanhã, porque o amanhã se preocupará consigo mesmo. Basta a cada dia o seu mal.

Mateus 7

1 Não julgueis, para que não sejais julgados. 2 Porque com o juízo que julgardes vós sereis julgados; e com a medida que vós medirdes vos medirão. 3 E por que tu vês o cisco no olho de teu irmão e não enxergas a trave que está em teu próprio olho? 4 Ou como tu dirás a teu irmão: 'Deixa-me tirar o cisco de teu olho', se há uma trave em teu próprio olho? 5 Hipócrita! Tira primeiro a trave do teu olho, e então verás claramente para tirar o cisco do olho de teu irmão. 6 Não deis o que é santo aos cães, nem lanceis vossas pérolas diante dos porcos, para não acontecer que as pisem com os pés e, virando-se, vos despedacem. 7 Pedi, e vos será dado; buscai, e achareis; batei, e vos será aberto; 8 pois aquele que pede recebe; e quem busca acha; e ao que bate lhe é aberto. 9 E quem há de vós que, se seu filho pedir pão, lhe dará uma pedra? 10 E se pedir peixe, lhe dará uma serpente? 11 Ora, se vós, sendo maus, sabeis dar bons presentes a vossos filhos, quanto mais vosso Pai, que está nos céus, dará boas coisas aos que lhe pedirem! 12 Portanto, tudo o que quiserdes que os outros vos façam, fazei-lhes vós

também assim; porque esta é a Lei e os Profetas.
13 Entrem pela porta estreita; porque larga é a porta, e
espaçoso o caminho que leva à perdição; e muitos são os
que entram por ela. 14 Porque estreita é a porta, e
apertado o caminho que leva à vida; e são poucos os que
a acham. 15 Tende cuidado , porém, com os falsos
profetas, que vêm a vós vestidos de ovelhas, mas por
dentro são lobos vorazes. 16 Pelos seus frutos vós os
conhecereis. Por acaso colhem-se uvas dos espinheiros,
ou figos dos cardos? 17 Assim, toda árvore boa dá bons
frutos, mas a arvore má dá frutos maus. 18 A boa árvore
não pode dar frutos maus, nem a árvore má dar bons
frutos. 19 Toda árvore que não dá bom fruto é cortada e
lançada ao fogo. 20 Portanto, vós os conhecereis pelos
seus frutos. 21 Nem todo o que me diz: 'Senhor, Senhor'
entrará no Reino dos céus; mas sim aquele que faz a
vontade de meu Pai que está nos céus. 22 Muitos me
dirão naquele dia: 'Senhor, Senhor! Não profetizamos em
teu nome? E em teu nome não expulsamos demônios? E
em teu nome não fizemos muitas maravilhas?' 23 E então
claramente lhes direi: 'Nunca vos conheci. Afastai-vos de
mim, praticantes de injustiça!' 24 Portanto, todo aquele
que ouve estas minhas palavras e as pratica , eu o
compararei ao homem prudente, que construiu sua casa
sobre a rocha. 25 E desceu a chuva, vieram correntezas,
sopraram ventos, e atingiram aquela casa; e ela não caiu,

porque estava fundada sobre a rocha. 26 Porém todo aquele que ouve estas minhas palavras e não as pratica, eu o compararei ao homem insensato, que construiu sua casa sobre areia. 27 E desceu a chuva, vieram correntezas, sopraram ventos, e atingiram aquela casa; e ela caiu, e foi grande a sua queda". 28 E aconteceu que, acabando Jesus de dizer essas palavras, as multidões se admiraram de sua doutrina, 29 porque ele as ensinava como tendo autoridade, e não como os escribas.

Mateus 8

1 E, descendo ele do monte, muitas multidões o seguiram. 2 E eis que um leproso veio e prostrou-se diante dele, dizendo: "Senhor, se quiseres, podes me limpar. 3 E Jesus , estendendo a mão, tocou-o, dizendo: "Quero; sê limpo". E logo foi limpo de sua lepra. 4 Então Jesus lhe disse: "Olha, não digas a ninguém; mas vai, mostra-te ao sacerdote, e apresenta a oferta que Moisés mandou, para lhes servir de testemunho". 5 Quando Jesus entrou em Cafarnaum, um centurião veio, rogando-lhe, 6 e dizendo: "Senhor, meu servo jaz em casa, paralítico, e gravemente atormentado". 7 E Jesus lhe disse: "Eu irei, e o curarei". 8 E o centurião, respondendo, disse: "Senhor, não sou digno de que entres sob meu telhado; mas dize somente uma palavra, e meu servo será curado. 9 Pois também eu

sou homem debaixo de autoridade, e tenho soldados sob meu comando; e digo a este: 'Vai', e ele vai; e a outro: 'Vem', e ele vem; e a meu servo: 'Faze isto', e ele faz". 10 Quando Jesus ouviu *isso* , maravilhou-se, e disse aos que o seguiam: "Em verdade vos digo que nem mesmo em Israel achei tanta fé . 11 Mas eu vos digo que muitos virão do oriente e do ocidente, e se assentarão à mesa com Abraão, Isaque, e Jacó, no Reino dos céus. 12 Porém os filhos do reino serão lançados nas trevas exteriores; ali haverá pranto e ranger de dentes". 13 Então Jesus disse ao centurião: "Vai, e assim como creste, a ti seja feito". E naquela mesma hora o servo dele foi curado. 14 E Jesus, vindo à casa de Pedro, viu a sogra dele, deitada e com febre. 15 Ele tocou a mão dela, e a febre a deixou. E ela se levantou e começou a servi-los . 16 E, chegado o entardecer, trouxeram-lhe muitos endemoninhados. Ele expulsou-lhes os espíritos com a palavra, e curou todos os que estavam enfermos, 17 para que se cumprisse o que foi dito pelo profeta Isaías, que disse: "Ele tomou sobre si nossas enfermidades, e levou nossas doenças". Isaías 53:4 18 E Jesus, vendo muitas multidões ao redor de si, mandou que passassem para a outra margem. 19 E um escriba, aproximando-se, disse-lhe: "Mestre, aonde quer que fores, eu te seguirei". 20 E Jesus lhe disse: "As raposas têm tocas, e as aves do céu ninhos; mas o Filho do homem não tem onde recostar a cabeça". 21 E outro de

seus discípulos lhe disse: “Senhor, permite-me ir primeiro enterrar meu pai”. 22 Porém Jesus lhe disse: “Segue-me, e deixa aos mortos enterrar seus mortos”. 23 E, entrando ele no barco, seus discípulos o seguiram. 24 E eis que se levantou no mar uma tempestade tão grande que o barco era coberto pelas ondas; porém ele dormia. 25 E seus discípulos se aproximaram e o acordaram, dizendo: “Senhor, salva-nos! Estamos a ponto de morrer!” 26 E ele lhes disse: “Por que tendes medo, *homens* de pouca fé?” Então, levantando-se, repreendeu os ventos e o mar; e houve grande calmaria. 27 E aqueles homens se maravilharam, dizendo: “Quem é este, que até os ventos e o mar lhe obedecem?” 28 E quando chegou ao outro lado, à região dos gergesenos , vieram-lhe ao encontro dois endemoninhados, saídos dos sepulcros. Eram tão ferozes que ninguém podia passar por aquele caminho. 29 E eis que gritaram, dizendo: “Que temos contigo, Jesus, Filho de Deus? Vieste aqui para nos atormentar antes do tempo?” 30 E, longe deles, havia uma manada de muitos porcos pastando. 31 E os demônios rogaram-lhe, dizendo: “Se nos expulsas, permite-nos entrar naquela manada de porcos”. 32 E ele lhes disse: “Ide”. E eles, saindo, e entraram na manada de porcos; e eis que toda aquela manada de porcos se lançou de um precipício ao mar, e morreram nas águas. 33 E os que cuidavam dos porcos fugiram; e, chegando à

cidade, anunciaram todas *essas* coisas, e o que *acontecera* aos endemoninhados. 34 E eis que toda aquela cidade saiu ao encontro de Jesus; e, vendo-o, rogaram-lhe que se retirasse do território deles.

Mateus 9

1 E, entrando no barco, passou para o outro lado, e veio à sua própria cidade. 2 E eis que lhe trouxeram um paralítico, deitado num leito. E Jesus, vendo a fé deles, disse ao paralítico: “Tem bom ânimo, filho! Teus pecados são perdoados”. 3 E eis que alguns dos escribas diziam entre si: “Ele blasfema”. 4 Mas Jesus, conhecendo seus pensamentos, disse: “Por que pensais o mal em vossos corações? 5 Pois o que é mais fácil? Dizer: ‘Teus pecados são perdoados’, ou dizer: ‘Levanta-te, e anda’? 6 Assim, para que saibais que o Filho do homem tem autoridade na terra para perdoar pecados”, (ele, então, disse ao paralítico): “Levanta-te, toma teu leito, e vai para tua casa”. 7 E aquele se levantou e foi para sua casa. 8 E as multidões, vendo *isso* , maravilharam-se , e glorificaram a Deus, que havia dado tal autoridade aos homens. 9 E Jesus, passando dali, viu um homem sentado na coletoria de impostos, chamado Mateus; e disse-lhe: “Segue-me”. Então este se levantou e o seguiu. 10 E aconteceu que, estando *Jesus* sentado *à mesa* na casa, eis que muitos

publicanos e pecadores vieram e se assentaram *à mesa* juntamente com Jesus e seus discípulos. 11 E os fariseus, vendo *isso* , disseram aos seus discípulos: “Por que vosso Mestre come com publicanos e pecadores?” 12 Porém Jesus , ouvindo, respondeu -lhes : “Os que têm saúde não necessitam de médico, mas sim, os que estão doentes. 13 Mas ide e aprendei o que significa: ‘Quero misericórdia, e não sacrifício’. Oseias 6:6 Porque eu não vim chamar os justos, mas sim, os pecadores , ao arrependimento ”. 14 Então os discípulos de João vieram a ele, dizendo: “Por que nós e os fariseus jejuamos muitas vezes , mas teus discípulos não jejuam?” 15 E Jesus lhes respondeu: “Podem, por acaso, os convidados do casamento andar tristes enquanto o noivo está com eles? Mas dias virão, quando o noivo lhes for tirado, e então jejuarão. 16 E ninguém põe remendo de pano novo em roupa velha; porque tal remendo rasga a roupa, e o rompimento se torna pior. 17 Nem se põe vinho novo em odres velhos; pois senão os odres se rompem, o vinho se derrama, e os odres ficam inutilizáveis; mas se põe o vinho novo em odres novos, e ambos juntamente se conservam”. 18 Estando ele dizendo essas coisas, eis que um chefe veio e prostrou-se diante dele, dizendo: “Minha filha faleceu agora mesmo; mas vem, impõe tua mão sobre ela, e ela viverá”. 19 Então Jesus, levantando-se, seguiu-o com seus discípulos. 20 E eis que

uma mulher, enferma de um fluxo de sangue havia doze
anos, vindo por trás *dele* , tocou a borda de seu manto;
21 porque dizia consigo: “Se eu apenas tocar seu manto,
serei curada”. 22 E Jesus, virando-se e vendo-a, disse:
“Tem bom ânimo, filha, a tua fé te salvou”. E desde
aquela hora a mulher ficou curada. 23 E Jesus, chegando
à casa daquele chefe, e vendo os flautistas e a multidão
que fazia alvoroço, 24 disse :-lhes : “Retirai-vos, porque a
menina não está morta, mas dorme”. E riam dele. 25 E
quando a multidão foi posta para fora, entrou, pegou a
mão dela, e a menina se levantou. 26 E essa notícia se
espalhou por toda aquela região. 27 E Jesus, partindo dali,
dois cegos o seguiram, clamando e dizendo: “Tem
compaixão de nós, Filho de Davi!” 28 E quando chegou
em casa, os cegos vieram a ele. E Jesus lhes disse: “Vós
credes que posso fazer isso?” Eles lhe disseram: “Sim,
Senhor”. 29 Então tocou os olhos deles, dizendo: “Seja
feito convosco segundo a vossa fé”. 30 E os olhos deles se
abriram. E Jesus os advertiu severamente, dizendo:
“Tende atenção que ninguém saiba disso”. 31 Mas,
havendo eles saído, divulgaram sua fama por toda
aquela região. 32 E estando eles saindo, eis que lhe
trouxeram um homem mudo e endemoninhado. 33 E
quando o demônio foi expulso, o mudo falou. E as
multidões ficaram maravilhadas, dizendo: “Nunca tal
coisa se viu em Israel!” 34 Mas os fariseus diziam: “É pelo

chefe dos demônios que ele expulsa os demônios". 35 E Jesus percorria todas as cidades e aldeias, ensinando em suas sinagogas, pregando o Evangelho do Reino, e curando toda enfermidade e toda doença entre o povo . 36 E ele, vendo as multidões, teve compaixão delas, porque andavam desgarradas e desamparadas, como ovelhas que não têm pastor. 37 Então disse aos seus discípulos: "Em verdade a colheita é grande, porém os trabalhadores, poucos. 38 Portanto, rogai ao Senhor da colheita que envie trabalhadores à sua colheita".

Mateus 10

1 E, chamando a si os seus doze discípulos, deu-lhes poder sobre os espíritos imundos, para os expulsarem, e curarem toda enfermidade e toda doença. 2 Os nomes dos doze apóstolos são estes: o primeiro, Simão, chamado Pedro, e seu irmão André; Tiago, *filho* de Zebedeu, e seu irmão João; 3 Filipe e Bartolomeu; Tomé, e Mateus o publicano; Tiago, *filho* de Alfeu; e Lebeu, por sobrenome Tadeu; 4 Simão o zelote, e Judas Iscariotes, o mesmo que o traiu. 5 Jesus enviou esses doze, e lhes mandou, dizendo: "Não ireis pelo caminho dos gentios, nem entrareis em cidade de samaritanos. 6 Mas ide antes às ovelhas perdidas da casa de Israel. 7 E indo, pregai, dizendo: 'Perto está o Reino dos céus'. 8 Curai os doentes,

limpai os leprosos, ressuscitai os mortos, expulsai os demônios; de graça recebestes, de graça dai. 9 Não possuais ouro, nem prata, nem cobre em vossos cintos; 10 nem bolsa para o caminho, nem duas túnicas, nem sandálias, nem cajado; pois o trabalhador é digno de seu alimento. 11 E em qualquer cidade ou aldeia que entrardes, informai-vos de quem nela seja digno, e ficai ali até que saiais. 12 E quando entrardes na casa, saudai-a. 13 E se a casa for digna, venha sobre ela a vossa paz; porém, se não for digna, volte a vossa paz para vós. 14 E qualquer que não vos receber, nem ouvir vossas palavras, saindo daquela casa ou cidade, sacudi o pó de vossos pés. 15 Em verdade vos digo que será mais tolerável para a região de Sodoma e Gomorra, no dia do juízo, do que para aquela cidade. 16 Eis que eu vos envio como ovelhas em meio de lobos; portanto, sede prudentes como as serpentes e simples como as pombas. 17 Porém tende cuidado das pessoas; porque vos entregarão em tribunais, e vos açoitarão em suas sinagogas; 18 E até perante governadores e reis vós sereis levados por causa de mim, para dar testemunho a eles e aos gentios. 19 Mas quando vos entregarem, não estejais ansiosos de como ou que falareis; porque naquela mesma hora vos será dado o que deveis falar. 20 Porque não sois vós que falais, mas sim, o Espírito de vosso Pai, que fala em vós. 21 E irmão entregará irmão à morte, e

pai o filho; e filhos se levantarão contra os pais, e os matarão. 22 E sereis odiados por todos por causa de meu nome; mas aquele que perseverar até o fim, esse será salvo. 23 Assim, quando vos perseguirem nessa cidade, fugi para outra; porque em verdade vos digo que não acabareis de *percorrer* as cidades de Israel, até que venha o Filho do homem. 24 O discípulo não é superior ao mestre, nem o servo superior ao seu senhor. 25 Seja suficiente ao discípulo ser como seu mestre, e o servo como seu senhor; se ao chefe da casa chamaram de Belzebu, quanto mais aos membros de sua casa! 26 Portanto, não os temais; porque nada há encoberto que não será revelado, e *nada* oculto que não se saberá. 27 O que vos digo em trevas, dizei na luz; e o que vós ouvis ao ouvido, proclamai sobre os telhados. 28 E não temais os que matam o corpo, mas não podem matar a alma; temei antes aquele que pode destruir tanto a alma como o corpo no inferno. 29 Não se vendem dois pardais por uma pequena moeda? Mas nem um deles cairá em terra sem *o consentimento de* vosso Pai. 30 E até os cabelos de vossas cabeças estão todos contados. 31 Assim, não tenhais medo; vós valeis mais que muitos pardais. 32 Portanto, qualquer que me reconhecer diante das pessoas, também eu o reconhecerei diante de meu Pai, que está nos céus. 33 Mas qualquer que me negar diante das pessoas, também eu o negarei diante de meu Pai, que

está nos céus. 34 Não penseis que vim trazer paz à terra.
Não vim trazer paz, mas sim, espada. 35 Porque eu vim
pôr em discórdia ‘o homem contra seu pai, a filha contra
sua mãe, e a nora contra sua sogra. 36 E os inimigos do
homem serão os de sua própria casa’. Miqueias 7:6
37 Quem ama pai ou mãe mais que a mim não é digno de
mim; e quem ama filho ou filha mais que a mim não é
digno de mim; 38 E quem não toma sua cruz e segue após
mim não é digno de mim. 39 Quem achar sua vida a
perderá; e quem, por causa de mim, perder sua vida, a
achará. 40 Quem vos recebe, recebe a mim; e quem me
recebe, recebe aquele que me enviou. 41 Quem recebe um
profeta na qualidade de profeta receberá recompensa de
profeta; e quem recebe um justo na qualidade justo
receberá recompensa de justo. 42 E qualquer um que der
ainda que somente um copo de *água* fria a um destes
pequenos por reconhecê-lo como discípulo, em verdade
vos digo que de maneira nenhuma perderá sua
recompensa”.

Mateus 11

1 E sucedeu que Jesus, acabando de dar as ordens a seus
doze discípulos, partiu dali para ensinar e para pregar
em suas cidades. 2 E João, ouvindo na prisão as obras de
Cristo, enviou -*lhe* dois de seus discípulos, 3 dizendo-lhe:

"És tu aquele que havia de vir, ou esperamos outro?" 4 E
Jesus, respondendo, disse-lhes: "Ide e anunciai a João as
coisas que vós ouvis e vedes: 5 os cegos veem, e os
mancos andam; os leprosos são limpos, e os surdos
ouvem; os mortos são ressuscitados, e aos pobres é
anunciado o Evangelho; 6 E bem-aventurado é aquele
que não acha motivo de tropeço por minha causa".
7 Havendo eles ido, Jesus começou a dizer de João às
multidões: "Que vós saístes ao deserto para ver? Uma
cana que se move pelo vento? 8 Mas que vós saístes para
ver? Um homem vestido com roupas delicadas? Eis que
os que usam roupas delicadas estão nos palácios dos reis.
9 Mas que vós saístes para ver? Um profeta? Sim, eu vos
digo, e muito mais que um profeta; 10 Porque este é
aquele sobre o qual está escrito: 'Eis que diante de tua
face envio o meu mensageiro, que preparará o teu
caminho diante de ti.' Malaquias 3:1 11 Em verdade vos
digo que, dentre os nascidos de mulheres, não se
levantou *outro* maior que João Batista; mas aquele que é
o menor no Reino dos céus é maior que ele. 12 E desde os
dias de João Batista até agora, o Reino dos céus sofre
violência, e os que usam de violência se apoderam dele.
13 Porque todos os profetas e a Lei profetizaram até João.
14 E se vós quereis aceitar, este é o Elias que havia de vir.
15 Quem tem ouvidos para ouvir , ouça. 16 Mas com quem
compararei esta geração? Semelhante é às crianças que

se sentam nas praças, e chamam os seus colegas , 17 E
dizem: 'Tocamos flauta para vós, mas não dançastes;
cantamos lamentações para vós, mas não chorastes'.
18 Porque veio João, não comendo nem bebendo, e dizem:
'Tem demônio'. 19 Veio o Filho do homem, comendo e
bebendo, e dizem: 'Eis aqui um homem comilão e
beberrão, amigo de publicanos e pecadores!' Mas a
sabedoria mostra-se justa por meio de seus filhos ".
20 Então ele começou a repreender as cidades em que a
maioria de seus milagres haviam sido feitos, por não
terem se arrependido: 21 "Ai de ti, Corazim! Ai de ti,
Betsaida! Porque se em Tiro e em Sidom tivessem sido
feitos os milagres que em vós foram feitos, há muito
tempo teriam se arrependido com saco e com cinza!
22 Porém eu vos digo que mais tolerável será para Tiro e
Sidom, no dia do juízo, que para vós. 23 E tu, Cafarnaum,
que estás exaltada até o céu, ao Xeol serás derrubada!
Pois se em Sodoma tivessem sido feitos os milagres que
foram feitos em ti, ela teria permanecido até hoje.
24 Porém eu vos digo que mais tolerável será para os da
região de Sodoma, no dia de juízo, que para ti".
25 Naquele tempo Jesus, respondendo, disse: "Graças te
dou, Pai, Senhor do céu e da terra, porque escondeste
estas coisas aos sábios e entendidos, e as revelaste às
crianças. 26 Sim, Pai, porque assim te agradou em teus
olhos. 27 Todas as coisas me foram entregues por meu

Pai; e ninguém conhece o Filho, senão o Pai; nem ninguém conhece o Pai, senão o Filho, e a quem o Filho quiser revelar. 28 Vinde a mim todos vós que estais cansados e sobrecarregados, e eu vos farei descansar. 29 Tomai sobre vós meu jugo e aprendei de mim, que sou manso e humilde de coração; e achareis descanso para vossas almas. 30 Porque meu jugo é suave e minha carga é leve".

Mateus 12

1 Naquele tempo, Jesus ia por campos de cereais num sábado. E seus discípulos tinham fome, e começaram a arrancar espigas e a comer. 2 E os fariseus, vendo, disseram-lhe: "Eis que teus discípulos fazem o que não é lícito fazer no sábado". 3 Ele, porém, lhes disse: "Vós não lestes o que Davi fez quando teve fome, ele e os que com ele estavam, 4 como entrou na casa de Deus, e comeu os pães da presença, Levítico 24:5-9; Êxodo 25:30 que a ele não era lícito comer, nem aos que com ele estavam, mas só aos sacerdotes? 5 Ou vós não lestes na Lei que, nos sábados, os sacerdotes no Templo violam o sábado, e ficam sem culpa? 6 Pois eu vos digo que o maior que o Templo está aqui. 7 Mas se vós soubésseis o que significa: 'Quero misericórdia, e não sacrifício', Oseias 6:6 não condenaríeis os inocentes. 8 Porque o Filho do homem é

Senhor até do sábado. 9 E, partindo dali, entrou na
sinagoga deles. 10 E eis que havia ali um homem que
tinha uma mão definhada; e eles, para o acusarem,
perguntaram-lhe, dizendo: “É lícito curar nos sábados?”
11 E ele lhes disse: “Qual de vós haverá que, tendo uma
ovelha, e se a tal cair numa cova no sábado, não lance
mão dela e a levante? 12 Pois quanto mais vale um ser
humano do que uma ovelha! Portanto, é lícito fazer o
bem nos sábados”. 13 Então disse para aquele homem:
“Estende tua mão”. Ele a estendeu, e foi-lhe restituída, sã
como a outra. 14 E os fariseus, havendo saído, formaram
uma conspiração contra ele, de como o matariam. 15 Mas
Jesus, sabendo disso, retirou-se dali. Muitas multidões o
seguiram, e ele curou a todos. 16 E mandava-lhes
rigorosamente que não o divulgassem; 17 para que se
cumprisse o que fora dito pelo profeta Isaías, que disse:
18 “Eis aqui meu servo, a quem escolhi, meu amado, em
quem minha alma se agrada. Porei sobre ele meu
Espírito, e ele anunciará justiça às nações. 19 Ele não fará
briga, nem gritará; ninguém ouvirá sua voz pelas ruas.
20 Não quebrará a cana rachada, nem apagará o pavio
que fumega, até que leve a justiça à vitória. 21 E em seu
nome as nações terão esperança”. Isaías 42:1-4 22 Então
trouxeram-lhe um endemoninhado cego e mudo; e o
curou de tal maneira que o cego e mudo falava e via. 23 E
todas as multidões se admiravam e diziam: “Não será

este o Filho de Davi?” 24 Mas os fariseus, ouvindo isso,
diziam: “Ele não expulsa os demônios, senão por
Belzebu, chefe dos demônios”. 25 Porém Jesus ,
entendendo os pensamentos deles, disse-lhes: “Todo
reino dividido contra si mesmo é devastado; e toda
cidade ou casa dividida contra si mesma não
permanecerá. 26 E se Satanás expulsa a Satanás, está
dividido contra si mesmo; como, pois, permanecerá seu
reino? 27 E se eu expulso demônios por Belzebu, então
por quem vossos filhos os expulsam? Portanto, eles
mesmos serão vossos juízes. 28 Mas se eu expulso
demônios pelo Espírito de Deus, então o reino de Deus já
chegou até vós. 29 Ou como pode alguém entrar na casa
do valente, e saquear seus bens, sem primeiro amarrar
ao valente? Somente depois saquearia sua casa. 30 Quem
não é comigo é contra mim; e quem não ajunta comigo,
espalha. 31 Portanto eu vos digo: todo pecado e blasfêmia
serão perdoados aos seres humanos; mas a blasfêmia
contra o Espírito não será perdoada aos seres humanos .
32 E quem falar palavra contra o Filho do homem lhe
será perdoado; mas quem falar contra o Espírito Santo,
não lhe será perdoado, nem na era presente, nem na
futura. 33 Ou fazei a árvore boa, e seu fruto bom; ou fazei
a árvore má, e seu fruto mau; porque pelo fruto se
conhece a árvore. 34 Raça de víboras, como vós podeis
falar boas coisas, sendo maus? Pois a boca fala do que no

coração é em abundância. 35 A pessoa boa tira coisas
boas do bom tesouro do coração , e a pessoa má tira
coisas más do tesouro mau. 36 Mas eu vos digo que de
toda palavra inútil que as pessoas falarem, dela darão
contas no dia do juízo. 37 Pois por tuas palavras serás
justificado, e por tuas palavras serás condenado”.
38 Então uns dos escribas e dos fariseus responderam ,
dizendo: “Mestre, queremos ver de ti algum sinal”.
39 Mas ele respondeu, e disse-lhes: “Uma geração má e
adúltera pede sinal; mas não lhe será dado, exceto o sinal
do profeta Jonas. 40 Porque, como Jonas esteve três dias e
três noites no ventre da baleia, assim o Filho do homem
estará três dias e três noites no coração da terra. 41 Os de
Nínive se levantarão no juízo com esta geração, e a
condenarão; porque, com a pregação de Jonas,
arrependeram-se. E eis aqui quem é mais do que Jonas.
42 A rainha do sul se levantará no juízo com esta geração,
e a condenará; porque veio dos confins da terra para
ouvir a sabedoria de Salomão. E eis aqui quem é mais do
que Salomão. 43 E quando o espírito imundo sai da
pessoa, anda por lugares secos buscando repouso, e não
o acha. 44 Então diz: ‘Voltarei para minha casa, de onde
saí’. E, vindo, encontra-a desocupada, varrida, e
arrumada. 45 Então vai, e toma consigo outros sete
espíritos piores que ele; e, entrando, moram ali; e o
último *estado* de tal pessoa é pior que o primeiro. Assim

também acontecerá a esta má geração”. 46 E, estando ele a falar às multidões, eis que sua mãe e seus irmãos estavam fora, querendo falar com ele. 47 E alguém lhe disse: “Eis que tua mãe e teus irmãos estão fora, querendo falar contigo”. 48 Porém ele, respondendo, disse ao que lhe avisara: “Quem é minha mãe? E quem são meus irmãos?” 49 E, estendendo sua mão aos seus discípulos, disse: “Eis aqui minha mãe e meus irmãos; 50 pois quem fizer a vontade de meu Pai, que está nos céus, esse é meu irmão, e irmã, e mãe”.

Mateus 13

1 E Jesus, havendo saído de casa naquele dia, assentou-se junto ao mar. 2 E aproximaram-se dele tantas multidões, que ele, entrando num barco, assentou-se; e toda a multidão ficou na praia, 3 E falou-lhes muitas coisas por parábolas, dizendo: “Eis que o semeador saiu a semear. 4 E ele, semeando, caiu parte *da semente* junto ao caminho, e vieram as aves e a comeram. 5 E outra *parte* caiu em pedregais, onde não havia muita terra, e logo nasceu, porque não tinha terra funda. 6 Mas, vindo o sol, queimou-se; e por não ter raiz, secou-se. 7 E outra caiu em espinhos, e os espinhos cresceram e a sufocaram. 8 E outra caiu em boa terra, e deu fruto: um a cem, outro a sessenta, e outro a trinta. 9 Quem tem ouvidos para ouvir

, ouça”. 10 E os discípulos, aproximando-se, disseram-lhe:
“Por que lhes falas por parábolas?” 11 E ele lhes
respondeu: “Porque a vós é dado saber os mistérios do
Reino dos céus, mas a eles não é dado. 12 Pois a quem
tem, lhe será dado, e terá em abundância; mas a quem
não tem, até aquilo que tem lhe será tirado. 13 Por isso
lhes falo por parábolas; porque eles, vendo, não veem; e
ouvindo, não ouvem, nem entendem. 14 E neles se
cumpre a profecia de Isaías, que diz: ‘Ouvindo, ouvireis,
mas não entendereis; e, vendo, vereis, mas não
percebereis. 15 Porque o coração deste povo está
insensível; com seus ouvidos dificilmente ouvem, e
fecharam seus olhos; para não haver de que vejam com
os olhos, ouçam com os ouvidos, entendam com o
coração, e se arrependam, e eu os cure’. Isaías 6:9-10
16 Mas bem-aventurados são vossos olhos, porque veem;
e vossos ouvidos, porque ouvem. 17 Pois em verdade vos
digo que muitos profetas e justos desejaram ver o que
vós vedes, e não viram; e ouvir o que vós ouvis, e não
ouviram. 18 Portanto, ouvi vós a parábola do semeador:
19 Ouvindo alguém a palavra do Reino e não a
entendendo, o maligno vem e arrebata o que foi semeado
em seu coração; este é o que foi semeado junto ao
caminho. 20 Porém o que foi semeado em pedregais, este
é o que ouve a palavra, e logo a recebe com alegria;
21 mas não tem raiz em si mesmo. Em vez disso, é

temporário. E vinda a aflição ou a perseguição pela palavra, logo acha um motivo de tropeço. 22 E o que foi semeado em espinhos, este é o que ouve a palavra, mas o cuidado deste mundo e a sedução das riquezas sufocam a palavra, e fica sem dar fruto. 23 Mas o que foi semeado em boa terra, este é o que ouve e entende a palavra, e o que dá fruto, e produz, um a cem, outro a sessenta, e outro a trinta". 24 Propôs-lhes outra parábola, dizendo: "O Reino dos céus é semelhante a um homem que semeia boa semente em seu campo. 25 E, estando as pessoas a dormir, o inimigo dele veio e semeou joio entre o trigo, e foi embora. 26 E, quando a erva cresceu e produziu fruto, então apareceu também o joio. 27 E os servos do proprietário, aproximando-se, disseram-lhe: 'Senhor, não semeaste boa semente em teu campo? De onde, pois, veio o joio?' 28 E ele lhes disse: 'Um inimigo fez isto'. E os servos lhe disseram: 'Queres, pois, que vamos e o tiremos?' 29 Porém ele lhes disse: 'Não, para que, tirando o joio, não arranqueis com ele também o trigo. 30 Deixai que cresçam ambos juntos até a colheita; e no tempo da colheita direi aos que colhem: Tirai primeiro o joio, e amarrai-o em molhos, para o queimar; mas ao trigo ajuntai no meu celeiro'". 31 Propôs-lhes outra parábola, dizendo: "O Reino dos céus é semelhante a um grão de mostarda que um homem, tomando, semeou no seu campo; 32 que, em verdade, é a menor de todas as

sementes. Mas, crescendo, é a maior das hortaliças; e se faz *tamanha* árvore, que as aves do céu vêm e se aninham em seus ramos". 33 Ele lhes disse outra parábola: "O Reino dos céus é semelhante ao fermento que uma mulher, tomando, põe em três medidas de farinha, até que tudo esteja fermentado". 34 Tudo isto Jesus falou por parábolas às multidões, e não lhes falava sem parábolas, 35 para que se cumprisse o que foi falado pelo profeta, que disse: "Abrirei minha boca em parábolas; publicarei coisas escondidas desde a fundação do mundo . Salmos 78:2 36 Então Jesus , havendo despedido as multidões, foi para casa. E seus discípulos se aproximaram dele, dizendo: "Explica-nos a parábola do joio do campo". 37 E ele lhes respondeu: "O que semeia a boa semente é o Filho do homem. 38 E o campo é o mundo; e a boa semente, estes são os filhos do Reino; e o joio são os filhos do maligno. 39 E o inimigo, que o semeou, é o diabo; e a colheita é o fim deste mundo; e os que colhem são os anjos. 40 De maneira que, como o joio é colhido e queimado no fogo, assim também será no fim deste mundo. 41 O Filho do homem enviará seus anjos, e eles recolherão do seu Reino todas os motivos de tropeço, e os que praticam injustiça, 42 e os lançarão na fornalha de fogo. Ali haverá choro e ranger de dentes. 43 Então os justos brilharão como o sol, no reino de seu Pai. Quem tem ouvidos para ouvir , ouça.

44 O Reino dos céus também é semelhante a um tesouro
escondido num campo, que um homem, achando, o
escondeu. E, em sua alegria, vai, vende tudo quanto tem,
e compra aquele campo. 45 Também o Reino dos céus é
semelhante a um homem negociante, que busca boas
pérolas. 46 Que, achando uma pérola de grande valor, foi,
vendeu tudo quanto tinha, e a comprou. 47 Também o
Reino dos céus é semelhante a uma rede lançada ao mar,
que colhe todas as variedades *de peixes* . 48 E, estando
cheia, puxam-na à praia, e, assentando-se, colhem os
bons em cestos, porém os ruins lançam fora. 49 Assim
será no fim deste mundo; os anjos sairão e separarão os
maus dentre os justos, 50 e os lançarão na fornalha de
fogo. Ali haverá choro e ranger de dentes. 51 E disse-lhes
Jesus: “Entendestes todas essas coisas?” Eles lhe
responderam: “Sim , Senhor ”. 52 E ele lhes disse:
“Portanto todo escriba que se tornou discípulo no Reino
dos céus é semelhante a um chefe de casa, que tira do
seu tesouro coisas novas e velhas”. 53 E aconteceu que,
havendo Jesus acabado essas parábolas, retirou-se dali.
54 E, chegando à sua região, ensinava-os na sinagoga
deles, de tal maneira que se maravilhavam e diziam: “De
onde lhe *vem* essa sabedoria e esses milagres? 55 Não é
este o filho do carpinteiro? E não se chama sua mãe
Maria, e seus irmãos Tiago, José, Simão, e Judas? 56 Não
estão todas as suas irmãs conosco? Ora, de onde lhe *vem*

tudo isso?” 57 E escandalizavam-se nele. Mas Jesus lhes disse: “Não há profeta sem honra, senão em sua região, e em sua casa”. 58 E não fez ali muitos milagres por causa da incredulidade deles.

Mateus 14

1 Naquele tempo Herodes, o tetrarca, ouviu falar da fama de Jesus, 2 e disse aos seus servos: “Esse é João Batista; ressuscitou dos mortos, e por isso esses milagres operam nele”. 3 Pois Herodes havia prendido João, e o tinha acorrrentado e encarcerado na prisão, por causa de Herodias, mulher do seu irmão Filipe; 4 porque João lhe dizia: “Não te é lícito que tu a tenhas por mulher”. 5 E, querendo matá-lo, temia o povo, pois o consideravam profeta. 6 Porém, quando era celebrado o aniversário de Herodes, a filha de Herodias dançou em público, e agradou a Herodes. 7 Por isso, prometeu dar a ela tudo o que pedisse. 8 E ela, instruída antes por sua mãe, disse: “Dá-me aqui num prato a cabeça de João Batista”. 9 E o rei se entristeceu; mas, pelo juramento, e pelos que estavam presentes, mandou que fosse dada. 10 E mandou degolar João na prisão. 11 Sua cabeça foi trazida num prato, e dada à jovem, e ela a levou a sua mãe. 12 E chegaram seus discípulos, levaram o corpo, e o sepultaram; e foram avisar a Jesus. 13 E Jesus, havendo

ouvido, retirou-se dali num barco, a um lugar deserto, à parte; e as multidões, ouvindo, seguiram-no a pé das cidades. 14 E Jesus, saindo, viu uma grande multidão, e compadeceu-se deles; e curou seus enfermos. 15 E, chegada a tarde, seus discípulos se aproximaram dele, e disseram: “O lugar é deserto, e a hora já é avançada; despede as multidões, para que vão às aldeias, e comprem para si de comer”. 16 Mas Jesus lhes disse: “Não é ncessário que vão; dai-lhes vós mesmos de comer”. 17 Porém eles lhe disseram: “Não temos aqui senão cinco pães e dois peixes”. 18 E ele disse: “Trazei-os aqui a mim”. 19 E, mandando às multidões que se assentassem sobre a grama, tomou os cinco pães e dois peixes, levantou os olhos ao céu, e os abençoou. E, partindo os pães, deu-os aos discípulos, e os discípulos às multidões. 20 E todos comeram e se saciaram. E levantaram do que sobrou dos pedaços doze cestos cheios. 21 E os que comeram foram quase cinco mil homens, além das mulheres e crianças. 22 E logo Jesus mandou que discípulos entrassem no barco, e fossem adiante dele para a outra margem, enquanto despedia as multidões. 23 E, despedidas as multidões, ele subiu ao monte à parte para orar. E, chegada a noite, estava ali só. 24 E o barco já estava no meio do mar , atormentado pelas ondas, porque o vento era contrário. 25 Mas, à quarta vigília da noite, Jesus veio até eles, andando sobre o mar. 26 E os discípulos, vendo-o

andar sobre o mar, assustaram-se, dizendo: “É um fantasma!” E gritaram de medo. 27 Mas Jesus logo lhes falou, dizendo: “Tende bom ânimo! Sou eu, não tenhais medo”. 28 E Pedro lhe respondeu, dizendo: “Senhor, se és tu, manda-me vir a ti sobre as águas”. 29 E ele disse: “Vem”. E Pedro, descendo do barco, andou sobre as águas, para ir até Jesus. 30 Mas, sentindo o vento forte , teve medo; e começando a afundar, gritou: “Senhor, salva-me!” 31 E logo Jesus, estendendo a mão, segurou-o, e disse-lhe: “ *Homem* de pouca fé, por que duvidaste?” 32 E quando subiram no barco, o vento se aquietou. 33 Então aproximaram-se os que estavam no barco e o adoraram, dizendo: “Verdadeiramente tu és o Filho de Deus”. 34 E, passando para a outra margem, chegaram à terra de Genesaré. 35 E quando os homens daquele lugar o reconheceram, avisaram por toda aquela região em redor, e trouxeram-lhe todos os que estavam enfermos. 36 E rogavam-lhe que tão somente tocassem a borda de sua roupa; e todos os que a tocavam eram curados.

Mateus 15

1 Então chegaram a Jesus uns escribas e fariseus de Jerusalém, dizendo: 2 “Por que teus discípulos transgridem a tradição dos anciãos? Pois não lavam as mãos quando comem pão”. 3 Porém ele, respondendo,

disse-lhes: “E vós, por que transgredis o mandamento de Deus por vossa tradição?” 4 Pois Deus mandou, dizendo : ‘Honra ao teu pai e à mãe; e quem maldisser ao pai ou à mãe seja morto’. Êxodo 21:17, Levítico 20:9 5 Mas vós dizeis: ‘Quem disser ao pai ou à mãe: Tudo o que poderias aproveitar de mim é dado como oferta’, não precisa honrar nem seu pai nem sua mãe. 6 E *assim* vós invalidastes o mandamento de Deus por vossa tradição. 7 Hipócritas! Isaías bem profetizou sobre vós, dizendo: 8 ‘Este povo com sua boca se aproxima de mim, e com os lábios me honra; mas seu coração está longe de mim. 9 Mas em vão me adoram, ensinando por doutrinas mandamentos humanos’”. Isaías 29:13 10 E, chamando a multidão para si, disse-lhes: “Ouvi vós, e entendei. 11 Não é o que entra na boca que contamina o ser humano; mas o que sai da boca, isso contamina o ser humano”. 12 Então, aproximando-se dele seus discípulos, disseram-lhe: “Sabes que os fariseus se escandalizaram quando ouviram essa palavra?” 13 Mas ele, respondendo, disse: “Toda planta que meu Pai celestial não plantou será arrancada. 14 Deixai-os, são guias cegos de cegos; e, se cego guiar cego, ambos cairão na cova”. 15 E Pedro, respondendo, disse-lhe: “Explica-nos :essa parábola”. 16 Porém Jesus disse: “Até vós ainda estais sem entender? 17 Vós não percebeis ainda que tudo o que entra na boca vai ao ventre, e é lançado na privada? 18 Mas o que sai da

boca procede do coração, e isso contamina o ser humano.
19 Pois do coração procedem maus pensamentos,
homicídios, adultérios, pecados sexuais, furtos, falsos
testemunhos, blasfêmias. 20 São estas coisas que
contaminam o ser humano; mas comer sem lavar as
mãos não contamina o ser humano". 21 E, havendo Jesus
partido dali, foi para as partes de Tiro e de Sidom. 22 E eis
que uma mulher cananeia, vinda daquela região, clamou
-lhe , dizendo: "Senhor, Filho de Davi, tem misericórdia
de mim! Minha filha está miseravelmente
endemoninhada". 23 Mas ele não lhe respondeu palavra.
E seus discípulos, aproximando-se dele, rogaram-lhe,
dizendo: "Manda-a embora, porque vem gritando atrás
de nós". 24 E ele, respondendo, disse: "Não fui enviado,
senão para as ovelhas perdidas da casa de Israel".
25 Então ela se aproximou e se prostrou diante dele,
dizendo: "Senhor, socorre-me". 26 Porém ele,
respondendo, disse: "Não é bom tomar o pão dos filhos e
lançá-lo aos cachorrinhos". 27 E ela disse: "Sim, Senhor;
porém também os cachorrinhos comem das migalhas
que caem da mesa de seus senhores". 28 Então Jesus lhe
respondeu: "Ó mulher, grande *é* tua fé. Faça-se como tu
queres". E desde aquela hora sua filha foi curada. 29 E
havendo Jesus partido dali, veio ao mar da Galileia. E,
subindo num monte, assentou-se ali. 30 E vieram a ele
muitas multidões, trazendo mancos, cegos, mudos,

aleijados, e muitos outros; e os lançaram aos pés de Jesus, e ele os curou. 31 De maneira que as multidões se maravilhavam, vendo os mudos falarem, os aleijados sãos, os mancos andarem, e os cegos verem; e glorificavam o Deus de Israel. 32 E Jesus, chamando a si seus discípulos, disse: “Tenho compaixão da multidão, porque já há três dias que estão comigo, e não têm o que comer; e não quero deixá-los ir em jejum, para que não desmaiem no caminho”. 33 E os seus discípulos lhe disseram: “De onde teríamos tantos pães no deserto, para saciar tão grande multidão?” 34 E Jesus lhes disse: “Quantos pães tendes?” E eles disseram: “Sete; e uns poucos peixinhos”. 35 E mandou às multidões que se assentassem pelo chão. 36 E, tomando os sete pães e os peixes, e dando graças, partiu-os, e deu aos seus discípulos, e os discípulos à multidão . 37 E todos comeram e se saciaram; e levantaram do que sobrou dos pedaços sete cestos cheios. 38 E os que haviam comido eram quatro mil homens, além das mulheres e crianças. 39 E, havendo despedido as multidões, entrou num barco, e veio à região de Magdala .

Mateus 16

1 E, aproximando-se dele os fariseus e os saduceus, e tentando-o, pediram-lhe que lhes mostrasse algum sinal

do céu. 2 Mas ele, respondendo, disse-lhes: Quando é chegada a tarde, vós dizeis: “ *Haverá* bom tempo, porque o céu está avermelhado”. 3 E pela manhã: “Hoje *haverá* tempestade, porque o céu está de um vermelho sombrio”. Hipócritas! Vós bem sabeis diferenciar a aparência do céu, mas os sinais dos tempos não podeis? 4 Uma geração má e adúltera pede sinal; mas nenhum sinal lhe será dado, senão o sinal do profeta Jonas. E, deixando-os, retirou-se. 5 E vindo os seus discípulos para a outra margem, haviam-se esquecido de tomar pão. 6 E Jesus lhes disse: “Tende atenção e cuidado com o fermento dos fariseus e saduceus”. 7 E eles comentavam entre si, dizendo: “É porque não trouxemos pão”. 8 E Jesus, entendendo, disse -lhes : Por que estais argumentando entre vós mesmos, *homens* de pouca fé, que não trouxestes pão? 9 Vós não entendeis ainda, nem vos lembrais dos cinco pães aos cinco mil, e quantos cestos vós levanstastes? 10 Nem dos sete pães aos quatro mil, e quantos cestos vós levantastes? 11 Como vós não entendeis que não foi pelo pão que eu vos disse? Mas tomai cuidado com o fermento dos fariseus e saduceus”. 12 Então entenderam que não havia dito que tomassem cuidado com o fermento do pão, mas com a doutrina dos fariseus e saduceus. 13 E Jesus, chegando às partes da Cesareia de Filipe, perguntou a seus discípulos: “Quem as pessoas dizem que eu, o Filho do homem , sou ”? 14 E eles

disseram: “Alguns João Batista, outros Elias, e outros Jeremias ou algum dos profetas”. 15 Ele lhes disse: “E vós, quem dizeis que eu sou?” 16 E Simão Pedro, respondendo, disse: “Tu és o Cristo, o Filho do Deus vivo”. 17 E Jesus, respondendo, disse-lhe: “Bem-aventurado és tu, Simão, filho de Jonas; porque não foi carne e sangue que te revelou isso, mas meu Pai, que está nos céus. 18 E eu também te digo que tu és Pedro, e sobre esta pedra edificarei minha igreja; e as portas do Xeol não prevalecerão contra ela. 19 E eu te darei as chaves do reino dos céus; e tudo o que tu ligares na terra será ligado nos céus; e tudo o que tu desligares na terra será desligado nos céus”. 20 Então mandou aos seus discípulos que a ninguém dissessem que ele era Jesus, o Cristo. 21 Desde então Jesus começou a mostrar a seus discípulos que ele tinha de ir a Jerusalém, e sofrer muito da parte dos anciãos, dos chefes dos sacerdotes, e dos escribas, e ser morto, e ser ressuscitado ao terceiro dia. 22 E Pedro, tomando-o à parte, começou a repreendê-lo, dizendo: “Misericórdia de ti, Senhor! De modo nenhum isso te aconteça”. 23 Ele, porém, virando-se, disse a Pedro: “Afasta-te de diante de mim, Satanás! Tu me és pedra de tropeço, porque não compreendes as coisas de Deus, mas sim, as humanas”. 24 Então Jesus disse a seus discípulos: “Se alguém quiser vir após mim, negue-se a si mesmo, tome sobre si sua cruz, e siga-me. 25 Pois quem quiser

salvar sua vida, a perderá; porém quem por minha causa perder sua vida, a achará. 26 Pois que proveito há ao ser humano, se ganhar o mundo inteiro, mas perder sua alma? Ou que o ser humano dará em resgate de sua alma? 27 Pois o Filho do homem virá na glória de seu Pai com seus anjos, e então recompensará a cada um segundo suas obras. 28 Em verdade vos digo, que há alguns dos que aqui estão, que não experimentarão a morte, até que vejam o Filho do homem vir em seu Reino".

Mateus 17

1 Seis dias depois, Jesus tomou consigo Pedro, Tiago, e seu irmão João, e os levou à parte a um alto monte. 2 E transfigurou-se diante deles; seu rosto brilhou como o sol, e suas roupas se tornaram brancas como a luz. 3 E eis que lhes apareceram Moisés e Elias, falando com ele. 4 E Pedro, tomando a palavra, disse a Jesus: "Senhor, bom nos é estarmos aqui. Se queres, façamos aqui três tendas: uma para ti, uma para Moisés, e uma para Elias". 5 Estando ele ainda estava falando, eis que uma nuvem brilhante os cobriu. E eis que uma voz da nuvem dizia: "Este é meu Filho amado, em quem me agrado; a ele escutai". 6 E os discípulos, ouvindo isso, caíram com o rosto ao chão, e temeram muito. 7 E Jesus,

aproximando-se deles, tocou-os, e disse: “Levantai-vos, e
não tenhais medo”. 8 E eles, levantando os olhos, não
viram ninguém, senão só Jesus. 9 E estando eles descendo
do monte, Jesus lhes mandou, dizendo: “Não conteis a
visão a ninguém, até que o Filho do homem seja
ressuscitado dos mortos”. 10 E os seus discípulos lhe
perguntaram, dizendo: “Por que, então, os escribas
dizem que Elias tem de vir primeiro?” 11 Jesus lhes
respondeu: “Em verdade Elias vem primeiro, e
restaurará tudo. 12 Mas digo-vos que Elias já veio, e não o
reconheceram. Em vez disso, fizeram dele tudo o que
quiseram. Assim também o Filho do homem sofrerá da
parte deles”. 13 Então os discípulos entenderam que lhes
falara de João Batista. 14 E quando chegaram à multidão,
veio a ele um homem, pondo-se de joelhos diante dele, e
dizendo: 15 “Senhor, tem misericórdia de meu filho, que
tem convulsões, e sofre muito; porque muitas vezes cai
no fogo, e muitas vezes na água. 16 E o trouxe a teus
discípulos, mas não puderam curá-lo”. 17 E Jesus,
respondendo, disse: “Ó geração incrédula e perversa! Até
quando estarei convosco? Até quando vos suportarei?
Trazei-o a mim aqui”. 18 Então Jesus o repreendeu, e o
demônio saiu dele; e o menino sarou desde aquela hora.
19 Então os discípulos, aproximando-se de Jesus em
particular, disseram: “Por que não pudemos expulsá-lo?”
20 E Jesus lhes disse: “Por causa da vossa incredulidade ;

pois em verdade vos digo, que se vós tivésseis fé como um grão de mostarda, diríeis a este monte: 'Passa daqui para lá', E ele passaria. E nada vos seria impossível. 21 Mas este tipo *de demônio* não sai, senão por oração e jejum". 22 E, estando eles na Galileia, Jesus lhes disse: "O Filho do homem será entregue nas mãos de homens. 23 E o matarão, e será ressuscitado ao terceiro dia". E eles se entristeceram muito. 24 E, entrando eles em Cafarnaum, aproximaram-se de Pedro os cobradores das duas dracmas, e perguntaram: "Vosso mestre não paga as duas dracmas?" 25 Ele disse: "Sim". E, entrando ele em casa, Jesus antecipou-se a ele, dizendo: "Que te parece, Simão? De quem os reis da terra cobram tributos ou taxas? Dos seus filhos, ou dos estranhos?" 26 Pedro lhe disse: "Dos estranhos". Jesus lhe disse: "Logo, os filhos estão livres. 27 Mas, para não os escandalizarmos, vai ao mar, e lança o anzol. Tira o primeiro peixe que subir, e, abrindo-lhe a boca, acharás uma moeda de quatro dracmas. Toma esta, e dê a eles por mim e por ti".

Mateus 18

1 Naquela hora os discípulos se aproximaram de Jesus, dizendo: "Quem é o maior no Reino dos céus?" 2 E, Jesus chamando uma criança, e pondo-a no meio deles, 3 disse: "Em verdade vos digo, que se não vos converterdes, nem

vos tornardes como crianças, de maneira nenhuma
entrareis no Reino dos céus. 4 Portanto, quem for
humilde como esta criança, este é o maior no Reino dos
céus. 5 E quem receber em meu nome uma criança como
esta, recebe a mim. 6 Mas qualquer um que for motivo de
tropeço para um destes pequeninos que creem em mim,
melhor lhe seria que uma grande pedra de moinho lhe
fosse pendurada ao pescoço, e se afundasse no fundo do
mar. 7 Ai do mundo por causa dos motivos de tropeço!
Pois é necessário que os motivos de tropeço venham,
mas ai da pessoa por quem o motivo de tropeço vem!
8 Portanto, se tua mão ou teu pé te faz pecar, corta-os, e
lança-os de ti; melhor te é entrar manco ou aleijado na
vida do que, tendo duas mãos ou dois pés, ser lançado no
fogo eterno. 9 E se teu olho te faz pecar, arranca-o, e
lança-o de ti. Melhor te é entrar com um olho na vida do
que, tendo dois olhos, ser lançado no inferno de fogo.
10 Olhem que não desprezeis algum destes pequeninos;
porque eu vos digo que seus anjos nos céus sempre veem
a face de meu Pai, que *está* nos céus. 11 Pois o Filho do
homem veio para salvar o que havia se perdido. 12 Que
vos parece? Se alguém tivesse cem ovelhas, e uma delas
se desviasse, acaso ele não iria pelos montes, deixando as
noventa e nove, em busca da desviada? 13 E se
acontecesse de achá-la, em verdade vos digo, que se
alegra mais daquela, do que das noventa e nove que não

se desviaram. 14 Assim, também, não é da vontade de vosso Pai, que *está* nos céus, que um destes pequeninos se perca. 15 Porém, se teu irmão pecar contra ti , vai, e o repreende entre ti e ele só; se te ouvir, ganhaste teu irmão. 16 Mas se não ouvir, leva ainda contigo um ou dois, para que toda palavra seja confirmada pela boca de duas ou três testemunhas. Deuteronômio 19:15 17 E se não quiser escutá-los, comunica à igreja; e se também não quiser escutar a igreja, considera-o como gentio e publicano. 18 Em verdade vos digo que tudo o que vós ligardes na terra será ligado no céu; e tudo o que desligardes na terra será desligado no céu. 19 E digo-vos também que, se dois de vós concordarem na terra, sobre qualquer coisa que pedirem, isso lhes será feito por meu Pai, que *está* nos céus. 20 Pois onde dois ou três estiverem reunidos em meu nome, ali eu estou no meio deles". 21 Então Pedro, aproximando-se dele, disse: "Senhor, até quantas vezes meu irmão pecará contra mim, e eu lhe perdoarei? Até sete?" 22 Jesus lhe disse: "Não te digo até sete, mas até setenta vezes sete. 23 Por isso o Reino dos céus é comparável a um rei, que quis fazer contas com seus servos. 24 E, começando a fazer contas, foi-lhe apresentado um que lhe devia dez mil talentos. 25 E, não tendo ele com que pagar, seu senhor mandou vender ele, sua mulher, e filhos, com tudo quanto tinha, para que fosse pago. 26 Então aquele servo, lançando-se ao chão,

prostrado diante dele, disse: ‘ Senhor, tem paciência comigo, e te pagarei tudo’. 27 E o senhor daquele servo, comovido, soltou-o, e perdoou-lhe a dívida. 28 Porém aquele servo, saindo, achou um de seus conservos, que lhe devia cem denários; e, agarrando-o, sufocava-o, dizendo: ‘Paga-me o que tu *me* deves!’ 29 Então seu conservo, prostrando-se aos seus pés , rogava-lhe, dizendo: ‘Tem paciência comigo, e te pagarei tudo’. 30 Mas ele não quis. Em vez disso foi lançá-lo na prisão até que pagasse a dívida. 31 Seus conservos, pois, vendo o que se passava, entristeceram-se muito. E foram denunciar a seu senhor tudo o que se havia passado. 32 Então seu senhor, chamando-o à sua presença, disse-lhe: ‘Servo mau, toda aquela dívida te perdoei, porque tu me rogaste. 33 Não devias, também tu, ter misericórdia de teu conservo, como eu tive misericórdia de ti?’ 34 E, indignado, seu senhor o entregou aos atormentadores, até que pagasse tudo o que lhe devia. 35 Assim, também, meu Pai celestial vos fará, se não perdoardes de coração cada um a seu irmão suas ofensas ”.

Mateus 19

1 E aconteceu que Jesus, concluindo essas palavras, saiu da Galileia, e veio para a região da Judeia, dalém do

Jordão. 2 E muitas multidões o seguiram, e curou-as ali.
3 Então aproximaram-se dele os fariseus se e,
provando-o, disseram -lhe : É lícito ao homem
divorciar-se de sua esposa por qualquer causa? 4 Ele,
porém, respondendo, disse -lhes : “Acaso vós não lestes
que aquele que *os* fez no princípio, macho e fêmea os fez,
5 e disse: ‘Portanto o homem deixará pai e mãe, e se
unirá a sua mulher, e os dois serão uma só carne’ Gênesis
2:24 6 Assim não são mais dois, mas uma só carne;
portanto, o que Deus juntou, que o ser humano não
separe”. 7 Eles lhe disseram: “Então por que Moisés
mandou dar *-lhe* carta de separação, e divorciar-se
dela?” 8 Ele lhes disse: “Por causa da dureza de vossos
corações Moisés vos permitiu divorciar-se de vossas
mulheres; mas no princípio não foi assim. 9 Porém eu
vos digo que quem se divorciar de sua mulher, não sendo
por causa de pecado sexual, e se casar com outra, comete
adultério ; e o que se casar com a divorciada comete
adultério ”. 10 Os seus discípulos lhe disseram: “Se assim
é a condição do homem com a mulher, não convém se
casar”. 11 Porém ele lhes disse: “Nem todos são capazes
de receber esta palavra, mas só aqueles a quem é dado;
12 Pois há eunucos que nasceram assim do ventre da
mãe; e há eunucos que foram castrados pelos homens; e
há eunucos que se fizeram eunucos por causa do Reino
dos céus. Quem pode receber *isto* , receba”. 13 Então lhe

trouxeram crianças, para que lhes impusesse as mãos e orasse, mas os discípulos os repreendiam. 14 Mas Jesus disse: “Deixai as crianças, e não as impeçais de vir a mim, porque delas é o Reino dos céus”. 15 E ele, havendo imposto-lhes as mãos, partiu dali. 16 E eis que um, aproximando-se, disse-lhe: “ Bom Mestre, que bem farei para ter a vida eterna?” 17 E ele lhe disse: “Por que tu me chamas bom? Não há bom, senão um : Deus. Porém, se queres entrar na vida, guarda os mandamentos”. 18 Perguntou-lhe ele: “Quais?” E Jesus respondeu: “Não cometerás homicídio, não cometerás adultério, não furtarás, não darás falso testemunho; 19 honra teu pai e *tua* mãe ; e amarás teu próximo como a ti mesmo”. 20 O jovem lhe disse: “Tenho guardado tudo isso desde minha juventude . Que me falta ainda?” 21 Disse-lhe Jesus: “Se queres ser perfeito, vai, vende o que tens, e dá aos pobres. E tu terás um tesouro no céu. E vem, segue-me”. 22 E o jovem, havendo ouvido essa palavra, retirou-se triste, porque possuía muitas propriedades. 23 Então Jesus disse a seus discípulos: “Em verdade vos digo que dificilmente um rico entrará no reino dos céus. 24 E ainda digo que é mais fácil um camelo passar pelo fundo de uma agulha do que o rico entrar no reino de Deus”. 25 Os seus discípulos, ouvindo *isso* , espantaram-se muito, dizendo: “Então quem poderá se salvar?” 26 E Jesus, olhando *para eles* , disse-lhes: “Para os seres

humanos, isso é impossível; mas para Deus tudo é possível". 27 Então Pedro, respondendo, disse-lhe: "Eis que deixamos tudo, e te seguimos; que, pois, haverá para nós? 28 E Jesus lhes disse: "Em verdade vos digo que vós que me seguistes, na regeneração, quando o Filho do homem se assentar no trono de sua glória, também vos assentareis sobre doze tronos, para julgar as doze tribos de Israel. 29 E todo aquele que houver deixado casas, ou irmãos, ou irmãs, ou pai, ou mãe, ou esposa, ou filhos, ou terras por causa de meu nome, receberá cem vezes mais, e herdará a vida eterna. 30 Porém muitos primeiros serão últimos; e últimos, primeiros.

Mateus 20

1 Porque o reino dos céus é semelhante a um homem, proprietário, que saiu de madrugada para empregar trabalhadores para sua vinha. 2 E, fazendo acordo com os trabalhadores a um denário ao dia, mandou-os para sua vinha. 3 E, saindo perto da terceira hora, viu outros que estavam desocupados na praça. 4 E disse-lhes: 'Ide vós também à vinha, e vos darei o que for justo'. E eles foram. 5 Saindo outra vez, perto da hora sexta e nona, fez o mesmo. 6 E, saindo perto da décima primeira hora, achou outros que estavam desocupados , e lhes disse: 'Por que estais aqui o dia todo desocupados?' 7 Eles lhe

disseram: ‘Porque ninguém nos empregou’. Ele lhes disse: ‘Ide vós também à vinha , e recebereis o que for justo ’. 8 E, aproximando-se a noite, o senhor da vinha disse a seu mordomo: ‘Chama os trabalhadores, e paga-lhes o salário, começando dos últimos, até os primeiros’. 9 E, chegando os de perto da décima primeira hora, receberam um denário cada um. 10 E, chegando os primeiros, pensaram que receberiam mais; porém também eles receberam um denário cada um. 11 E, havendo recebido, murmuravam contra o proprietário, 12 dizendo: ‘Estes últimos trabalharam só uma hora, e tu os igualaste a nós, que levamos a carga e o calor do dia’. 13 Poré ele, respondendo, disse a um deles: ‘Amigo, nada de errado faço contigo. Tu não concordaste comigo por um denário? 14 Toma o que é teu, e vai; eu quero dar a este último tanto quanto a ti. 15 Ou não me é lícito fazer do que é meu o que eu quiser? Ou teu olho é mau, porque eu sou bom?’ 16 Assim os últimos serão primeiros; e os primeiros, últimos ; porque muitos são chamados, mas poucos escolhidos ”. 17 E, estando Jesus subindo a Jerusalém, tomou consigo os doze discípulos à parte no caminho, e disse-lhes: 18 “Eis que estamos subindo a Jerusalém, e o Filho do homem será entregue aos chefes dos sacerdotes e aos escribas, e o condenarão à morte. 19 E o entregarão aos gentios, para que escarneçam dele, e o açoitem, e crucifiquem; mas ao terceiro dia

ressuscitará ”. 20 Então se aproximou dele a mãe dos
filhos de Zebedeu, com seus filhos, adorando-o, e
pedindo-lhe algo. 21 E ele lhe disse: “O que queres?” Ela
lhe disse: “Dize que estes meus dois filhos se assentem,
um à tua direita e outro à tua esquerda, no teu Reino”.
22 Porém Jesus, respondendo, disse: “Vós não sabeis o
que pedis. Podeis vós beber o cálice que eu beberei , e ser
batizados com o batismo com que eu sou batizado ?” Eles
lhe disseram: “Podemos”. 23 E ele lhes disse: “Em verdade
vós bebereis meu cálice , e sereis batizados com o
batismo com que sou batizado ; mas assentar-se a minha
direita, e a minha esquerda, não me cabe concedê-lo,
mas *será* para aqueles a quem por meu Pai está
preparado”. 24 E quando os dez ouviram, indignaram-se
contra os dois irmãos. 25 Então Jesus, chamando-os a si,
disse: “Vós bem sabeis que os chefes dos gentios os
dominam, e os grandes usam de autoridade sobre eles.
26 Mas não será assim entre vós; mas quem quiser se
tornar grande entre vós seja vosso servidor; 27 e quem
quiser ser o primeiro entre vós, seja vosso servo; 28 assim
como o Filho do homem não veio para ser servido, mas
para servir, e dar sua vida em resgate por muitos”. 29 E
eles, saindo de Jericó, uma grande multidão o seguia. 30 E
eis que dois cegos assentados junto ao caminho, ouvindo
que Jesus passava, clamaram, dizendo: “Senhor, Filho de
Davi, tem misericórdia de nós!” 31 E a multidão os

repreendia, para que se calassem, mas eles clamavam ainda mais, dizendo: “Senhor, Filho de Davi, tem misericórdia de nós!” 32 E Jesus, parando, chamou-os, e disse: “Que quereis que eu vos faça?” 33 Eles lhe disseram: “Senhor, que nossos olhos sejam abertos”. 34 E Jesus, comovido, tocou-lhes os olhos. E logo seus olhos viram, e o seguiram.

Mateus 21

1 E quando se aproximaram de Jerusalém, e chegaram a Betfagé , ao monte das Oliveiras, então Jesus mandou dois discípulos, dizendo-lhes: 2 “Ide à aldeia em vossa frente, e logo achareis uma jumenta presa, e um jumentinho com ela; desprendei-a, e trazei-os a mim. 3 E se alguém vos disser algo, direis: ‘O Senhor está precisando deles, mas logo os devolverá’”. 4 Ora, tudo isso aconteceu para que se cumprisse o que foi dito pelo profeta, que disse: 5 “Dizei à filha de Sião: Eis que teu rei vem a ti, manso, e assentado num jumento; num jumentinho, filho de um animal de carga”. Zacarias 9:9 6 E os discípulos, indo, fizeram como Jesus lhes havia mandado; 7 Trouxeram a jumenta e o jumentinho, puseram suas capas sobre eles, e fizeram *-no* montar sobre elas. 8 E uma grande multidão estendia suas roupas pelo caminho, e outros cortavam ramos das

árvores, e os espalhavam pelo caminho. 9 E as multidões
que iam adiante, e as que seguiam, clamavam: “Hosana
ao Filho de Davi! Bendito o que vem no nome do Senhor!
Hosana nas alturas!” 10 E ele, entrando em Jerusalém,
toda a cidade se alvoroçou, dizendo: “Quem é este?” 11 E
as multidões diziam: “Este é Jesus, o Profeta de Nazaré
de Galileia”. 12 E Jesus entrou no Templo de Deus , e
expulsou todos os que vendiam e compravam no Templo,
e derrubou as mesas dos cambistas e as cadeiras dos que
vendiam pombas. 13 E disse-lhes: “Está escrito: ‘Minha
casa será chamada casa de oração’; Isaías 56:7; Jeremias
7:11 mas vós a tornastes covil de ladrões!” 14 E cegos e
mancos vieram a ele no Templo, e ele os curou. 15 Os
chefes dos sacerdotes e os escribas, vendo as maravilhas
que ele fazia, e as crianças gritando no Templo: “Hosana
ao Filho de Davi!”, ficaram indignados. 16 E disseram-lhe:
“Ouves o que estas dizem?” E Jesus lhes respondeu: “Sim.
Vós nunca leram: ‘Da boca das crianças e dos que
mamam aperfeiçoaste o louvor?’” Salmos 8:2 17 E,
deixando-os, saiu da cidade para Betânia, e ali passou a
noite. 18 E, de manhã, voltando para a cidade, teve fome.
19 E, vendo uma figueira perto do caminho, veio a ela, e
não achou nela senão folhas. E disse-lhe: “Nunca mais de
ti nasça fruto”. E imediatamente a figueira se secou. 20 Os
discípulos, vendo, maravilharam-se, dizendo: “Como a
figueira se secou imediatamente?” 21 Porém Jesus,

respondendo, disse-lhes: “Em verdade vos digo: se vós tiverdes fé, e não duvidardes, não só fareis isto à figueira, mas se até disserdes a este monte: ‘Levanta-te, e lança-te no mar’, isso se fará. 22 E tudo o que vós pedirdes em oração, crendo, recebereis”. 23 E, havendo chegado ao Templo, estando ensinando, os chefes dos sacerdotes e os anciãos do povo aproximaram-se dele, perguntando: “Com que autoridade fazes isto? E quem te deu esta autoridade?” 24 E Jesus, respondendo, dise-lhes: “Eu também vos farei uma pergunta. Se vós me disserdes, também eu vos direi com que autoridade faço isto. 25 De onde era o batismo de João? Do céu, ou dos seres humanos?” E eles pensaram entre si, dizendo: “Se dissermos: ‘Do céu’, ele nos dirá: ‘Então por que vós não credes nele?’ 26 Mas se dissermos: ‘Dos seres humanos’, temos medo da multidão, porque todos consideram João como profeta”. 27 E, respondendo a Jesus, disseram: “Não sabemos”. Ele lhes disse: “Nem eu vos digo com que autoridade faço isto. 28 Mas que vos parece? Um homem tinha dois filhos. E, dirigindo-se ao primeiro, disse: ‘Filho, vai trabalhar hoje em minha vinha’. 29 Porém ele, respondendo, disse: ‘Não quero’; mas depois, arrependido, foi. 30 E, dirigindo-se ao segundo, disse da mesma maneira. E ele, respdondendo, disse: “Eu *vou* , senhor”, mas não foi. 31 Qual dos dois fez a vontade do pai?” Eles lhe responderam: “O primeiro”. Jesus lhes

disse: “Em verdade vos digo que os publicanos e as prostitutas estão indo adiante de vós ao reino de Deus. 32 Pois João veio até vós no caminho de justiça, e vós não credes nele; mas os publicanos e as prostitutas creram nele. Vós, porém, tendo visto *isso* , nem depois vos arrependestes para crer nele. 33 Ouvi vós outra parábola: Havia um homem, proprietário. Ele plantou uma vinha, pôs nela uma cerca, construiu nela uma prensa de uvas, e edificou uma torre. E a arrendou a uns lavradores, e ausentou-se para longe. 34 E, chegando o tempo dos frutos, enviou seus servos aos lavradores, para receberem seus frutos. 35 E os lavradores, agarrando seus servos, feriram um, mataram outro, e apedrejaram outro. 36 Novamente enviou outros servos, em maior número que os primeiros, e fizeram-lhes o mesmo. 37 E por último enviou-lhes seu filho, dizendo: ‘Terão respeito ao meu filho’. 38 Mas os lavradores, vendo o filho, disseram entre si: ‘Este é o herdeiro. Vinde matá-lo, e tomemos sua herança’. 39 E, agarrarando-o, lançaram-no para fora da vinha, e o mataram. 40 Quando, pois, vier o senhor da vinha, que fará com aqueles lavradores?” 41 Eles lhe disseram: “Dará aos maus uma morte terrível, e arrendará a vinha a outros lavradores, que lhe deem os frutos nos tempos devidos”. 42 Jesus lhes disse: “Vós nunca lestes nas Escrituras: ‘A pedra que os construtores rejeitaram, essa se tornou a

principal de esquina. Isto foi feito pelo Senhor, e é maravilhoso aos nossos olhos'? Salmos 118:22,23 43 Portanto eu vos digo que o reino de Deus será tirado de vós, e será dado a um povo que produza seus frutos. 44 E quem cair sobre esta pedra será despedaçado; e sobre quem ela cair, ela o reduzirá a pó". 45 E os chefes dos sacerdotes e os fariseus, ouvindo suas parábolas, entenderam que estava falando deles. 46 E, procurando prendê-lo, temeram as multidões, porque elas o consideravam profeta.

Mateus 22

1 Então Jesus, respondendo, voltou a falar-lhes por parábolas, dizendo: 2 "O reino dos céus é semelhante a um rei, que fez uma festa de casamento para seu filho; 3 e enviou seus servos para chamar os convidados para a festa de casamento, e não quiseram vir. 4 Depois enviou outros servos, dizendo: 'Dizei aos convidados: Eis que preparei meu jantar; meus bois e animais cevados foram mortos, e tudo está pronto. Vinde à festa de casamento'. 5 Porém eles, não se importando, foram embora, um a seu campo, e outro a seu comércio; 6 e outros, agarrando seus servos, os humilharam e mataram. 7 E o rei , ouvindo *isso* , ficou indignado. E, enviando os seus exércitos, destruiu aqueles homicidas, e incendiou a

cidade deles. 8 Então disse aos seus servos: ‘Em verdade,
a festa de casamento está pronta, porém os convidados
não eram dignos. 9 Ide, pois, às esquinas dos caminhos, e
convidai à festa de casamento tantos quantos achardes’.
10 E aqueles servos, saindo pelos caminhos, ajuntaram
todos quantos acharam, tanto maus como bons; e a festa
de casamento se encheu de convidados. 11 E o rei,
entrando para observar os convidados, viu ali um
homem que não estava vestido com roupa de festa de
casamento. 12 Então lhe perguntou: ‘Amigo, como
entraste aqui sem roupa de festa de casamento?’ E ele
ficou calado. 13 Então o rei disse aos servos: ‘Amarrai-lhe
os pés e as mãos , tomai-o , e lançai-o nas trevas
exteriores. Ali haverá pranto e ranger de dentes’.
14 Porque muitos são chamados, porém poucos
escolhidos”. 15 Então os fariseus, retirando-se,
planejaram entre si como o apanhariam em cilada por
alguma palavra. 16 E enviaram-lhe seus discípulos, com
os herodianos, e perguntaram: “Mestre, bem sabemos
que és verdadeiro, e ensinas o caminho de Deus na
verdade, e não te importas com a opinião de ninguém,
porque não dás atenção à aparência humana.
17 Dize-nos, pois, que te parece: é lícito pagar tributo a
César, ou não?” 18 Mas Jesus, entendendo a malícia deles,
disse: “Por que vós me testais, hipócritas? 19 Mostrai-me
a moeda do tributo”. E eles lhe apresentaram um

denário. 20 E ele lhes disse: “De quem é esta imagem e a
inscrição?” 21 Disseram-lhe: “De César”. Então ele lhes
disse: “Dai, pois, a César o que é de César, e a Deus o que é
de Deus”. 22 Eles, ouvindo isso, ficaram admirados; e,
deixando-o, foram embora. 23 No mesmo dia chegaram a
ele os saduceus, que dizem não haver ressurreição, e
perguntaram-lhe, 24 dizendo: “Mestre, Moisés disse: ‘Se
um homem morrer sem ter filhos, seu irmão se casará
com sua mulher, e gerará descendência a seu irmão’.
Deuteronômio 25:5 25 Ora, havia entre nós sete irmãos. O
primeiro se casou, e depois morreu; e sem ter tido filhos,
deixou sua mulher ao seu irmão. 26 Da mesma maneira o
segundo, o terceiro, até o sétimo. 27 Por fim, depois de
todos, morreu também a mulher. 28 Portanto, na
ressurreição, a mulher será de qual dos sete? Pois todos a
tiveram”. 29 Jesus, porém, respondendo, disse-lhes: “Vós
errais, não conhecendo as Escrituras, nem o poder de
Deus. 30 Porque na ressurreição, nem se casam, nem se
dão em casamento; mas são como os anjos de Deus no
céu. 31 E acerca da ressurreição dos mortos, vós não
lestes o que Deus vos declarou, que diz: 32 ‘Eu sou o Deus
de Abraão, o Deus de Isaque, e o Deus de Jacó’? Êxodo 3:6
Deus não é Deus dos mortos, mas sim, dos vivos!” 33 E as
multidões, ouvindo *isso* , ficaram admiradas de sua
doutrina. 34 E os fariseus, ouvindo que ele havia feito
calar os saduceus, reuniram-se. 35 E um deles,

especialista da Lei, testando-o, perguntou-lhe, dizendo:
36 “Mestre, qual é o grande mandamento na Lei? 37 E
Jesus lhe disse: “‘Amarás o Senhor teu Deus de todo o teu
coração, de toda a tua alma, e de todo o teu
entendimento’. Deuteronômio 6:5 38 Este é o primeiro e
grande mandamento. 39 E o segundo, semelhante a este,
é : ‘Amarás teu próximo como a ti mesmo’. Levítico 19:18
40 Destes dois mandamentos dependem toda a Lei e os
profetas”. 41 E, estando os fariseus reunidos, Jesus lhes
perguntou, 42 dizendo: “Que vós pensais acerca do
Cristo? De quem é filho?” Eles lhe disseram: “De Davi”.
43 *Jesus* lhes disse: “Como, então, Davi, em espírito, o
chama Senhor, dizendo: 44 ‘Disse o Senhor a meu Senhor:
Assenta-te à minha direita, até que eu ponha teus
inimigos como estrado de teus pés’. Salmos 110:1 45 Se
Davi o chama Senhor, como é seu filho?” 46 E ninguém
conseguia lhe responder palavra alguma; e desde aquele
dia, ninguém mais ousou perguntar-lhe.

Mateus 23

1 Então Jesus falou às multidões e a seus discípulos,
2 dizendo: “Os escribas e os fariseus se assentam na
cadeira de Moisés. 3 Portanto, guardai e praticai tudo o
que eles vos disserem para guardar . Mas não façais
conforme suas obras, porque eles dizem e não praticam.

4 Pois eles amarram cargas pesadas e difíceis de levar , e
as põem sobre os ombros das pessoas; eles, porém, nem
com o dedo querem movê-las. 5 E fazem todas as suas
obras para serem vistos pelas pessoas; por isso alargam
seus filactérios, e fazem longas as franjas de suas vestes.
6 E amam os primeiros assentos nas ceias, e as primeiras
cadeiras nas sinagogas, 7 E as saudações nas praças, e
serem chamados pelas pessoas: 'Rabi , Rabi '. 8 Vós,
porém, não queirais ser chamados de Rabi, porque um só
é vosso Mestre , o Cristo ; e todos vós sois irmãos. 9 E a
ninguém na terra chameis de vosso pai; porque um só é
vosso Pai, o que está nos céus. 10 Nem vós sejais
chamados de mestres; porque um só é vosso mestre, o
Cristo. 11 Porém o maior de vós será vosso servo. 12 E o
que a si mesmo se exaltar será humilhado; e o que a si
mesmo se humilhar será exaltado. 13 Mas ai de vós,
escribas e fariseus, hipócritas! Porque fechais o Reino
dos céus diante das pessoas; pois nem vós entrais, nem
permitis a entrada do que tentam entrar. 14 Ai de vós,
escribas e fariseus, hipócritas! Porque devorais as casas
das viúvas, com pretexto de longas orações; por isso
recebereis um castigo mais grave. 15 Ai de vós, escribas e
fariseus, hipócritas! Porque rodeiais o mar e a terra para
fazer um convertido; e quando é feito, vós o tornais filho
do inferno em dobro que a vós mesmos. 16 Ai de vós,
guias cegos, que dizeis: 'Quem jurar pelo Templo não é

nada; mas quem jurar pelo ouro do templo é devedor'.
17 Insensatos e cegos! Pois qual é maior: o ouro, ou o
Templo que santifica o ouro? 18 E: 'Quem jurar pelo altar
não é nada; mas quem jurar pela oferta que está sobre
ele, é devedor'. 19 Insensatos e cegos ! Pois qual é maior: a
oferta, ou o altar que santifica a oferta? 20 Portanto,
quem jurar pelo altar, jura por ele e por tudo o que está
sobre ele. 21 E quem jurar pelo Templo, jura por ele, e por
aquele que nele habita. 22 E quem jurar pelo céu, jura
pelo trono de Deus, e por aquele que sobre ele está
assentado. 23 Ai de vós, escribas e fariseus, hipócritas!
Pois dai o dízimo da hortelã, do endro, e do cominho, e
desprezais o mais importante da Lei: a justiça, a
misericórdia, e a fidelidade. Era necessário fazer estas
coisas, sem omitir aquelas. 24 Guias cegos, que coais um
mosquito, e engolis um camelo! 25 Ai de vós, escribas e
fariseus, hipócritas! Pois limpais o exterior do copo ou do
prato, mas no interior estão cheios de extorsão e falta de
moderação . 26 Fariseu cego! Limpa primeiro o interior
do copo e do prato , para que também o exterior deles
fique limpo. 27 Ai de vós, escribas e fariseus, hipócritas!
Pois sois semelhantes aos sepulcros caiados, que por fora
parecem bonitos, mas por dentro estão cheios de ossos
de mortos, e de toda imundícia. 28 Assim também vós,
por fora, realmente pareceis justos às pessoas, mas por
dentro estais cheios de hipocrisia e de injustiça. 29 Ai de

vós, escribas e fariseus, hipócritas! Porque edificais os
sepulcros dos profetas, e enfeitais os monumentos dos
justos, 30 e dizeis: 'Se estivéssemos nos dias de nossos
pais, nunca teríamos sido cúmplices deles para *derramar*
o sangue dos profetas'. 31 Assim, testemunhais contra vós
mesmos que sois filhos dos que mataram os profetas.
32 Completai, pois, a medida de vossos pais. 33 Serpentes,
raça de víboras! Como escapareis da condenação do
inferno? 34 Portanto, eis que eu vos envio profetas,
sábios, e escribas; e a uns deles vós matareis e
crucificareis, e a *outros* deles açoitareis em vossas
sinagogas e perseguireis de cidade em cidade; 35 para que
caia sobre vós todo o sangue justo que foi derramado
sobre a terra, desde o sangue de Abel, o justo, até o
sangue de Zacarias, filho de Baraquias, que vós matastes
entre o santuário e o altar. 36 Em verdade vos digo que
tudo isso virá sobre esta geração. 37 Jerusalém,
Jerusalém, que matas os profetas, e apedrejas os que te
são enviados! Quantas vezes eu quis ajuntar teus filhos,
como a galinha ajunta seus pintinhos debaixo das asas, e
vós não quisestes! 38 Eis que vossa casa vos será deixada
desolada. 39 Porque eu vos digo que desde agora vós não
me vereis, até que digais: 'Bendito o que vem no nome do
Senhor'". Salmos 118:26

Mateus 24

1 Havendo Jesus saído do Templo, seus discípulos se
aproximaram dele para lhe mostrarem os edifícios do
Templo. 2 Mas Jesus lhes disse: “Não estais vendo tudo
isto? Em verdade vos digo que não será deixada aqui
pedra sobre pedra que não seja derrubada”. 3 E, estando
ele assentado no monte das Oliveiras, aproximaram-se
dele os discípulos em particular, dizendo: “Dize-nos,
quando serão essas coisas, e que sinal haverá de tua
vinda, e do fim desta era?” 4 E Jesus, respondendo,
disse-lhes: “Cuidado, que ninguém vos engane. 5 Porque
muitos virão em meu nome, dizendo: ‘Eu sou o Cristo’, e
enganarão a muitos. 6 E vós ouvireis de guerras, e de
rumores de guerras. Cuidado, que não vos espanteis;
porque é necessário que tudo *isso* aconteça, mas ainda
não é o fim. 7 Porque se levantará nação contra nação, e
reino contra reino; e haverá fomes, e pestilências, e
terremotos em diversos lugares. 8 Mas todas essas coisas
são o princípio das dores. 9 Então vos entregarão para
serdes afligidos, e vos matarão; e sereis odiados por
todas as nações por causa de meu nome. 10 E muitos
acharão motivo de tropeço, e trairão uns aos outros, e
uns aos outros se odiarão. 11 E surgirão muitos falsos
profetas, e enganarão muitos. 12 E, por se multiplicar a
injustiça, o amor de muitos se esfriará. 13 Mas aquele que
perseverar até o fim será salvo. 14 E este Evangelho do
Reino será pregado em todo o mundo, como testemunho

a todas as nações, e então virá o fim. 15 Portanto, quando
vós virdes que a abominação da desolação, de que o
profeta Daniel falou, está no lugar santo, (quem lê,
entenda), 16 então, os que estiveram na Judeia fujam
para os montes; 17 quem estiver em cima do telhado não
desça para tirar alguma coisa de sua casa; 18 e quem
estiver no campo não volte atrás para pegar suas roupas .
19 Mas ai das grávidas e das que amamentarem naqueles
dias! 20 E orai para que vossa fuga não aconteça no
inverno, nem no sábado. 21 Pois haverá então grande
aflição, como nunca houve desde o princípio do mundo
até agora, nem jamais haverá. 22 E se aqueles dias não
fossem encurtados, ninguém se salvaria; mas, por causa
dos escolhidos, aqueles dias serão abreviados. 23 Então,
se alguém vos disser: 'Eis o Cristo aqui', ou 'ali', não
creiais, 24 porque surgirão falsos cristos e falsos profetas;
e farão tão grandes sinais e prodígios para enganar, se
possível, até os escolhidos. 25 Eis que eu tenho vos dito
com antecedência. 26 Portanto, se vos disserem: 'Eis que
ele está no deserto', não saiais; 'Eis que ele está dentro de
certo lugar', não creiais. 27 Pois, como o relâmpago sai do
oriente e aparece até o ocidente, assim também será a
vinda do Filho do homem. 28 Pois onde estiver o cadáver,
ali se ajuntarão os abutres. 29 E logo depois da aflição
daqueles dias, o sol escurecerá, a lua não dará seu brilho,
as estrelas cairão do céu, e os poderes dos céus serão

abalados. 30 Então aparecerá no céu o sinal do Filho do homem; e todas as tribos da terra lamentarão, e verão o Filho do homem, vindo sobre as nuvens do céu, com poder e grande glória. 31 E enviará seus anjos com grande som de trombeta, e ajuntarão seus escolhidos desde os quatro ventos, de uma à outra extremidade dos céus. 32 Aprendei a parábola da figueira: quando seu ramo já se torna verde, e as folhas brotam, vós sabeis que o verão está perto. 33 Assim também vós, quando virdes todas essas coisas, sabei que já está perto, às portas. 34 Em verdade vos digo que esta geração não passará, até que todas estas coisas aconteçam. 35 O céu e a terra passarão, mas minhas palavras não passarão. 36 Porém daquele dia e hora, ninguém sabe, nem os anjos do céu, mas somente o meu Pai. 37 E, como foram os dias de Noé, assim também será a vinda do Filho do homem. 38 Porque, como nos dias antes do dilúvio comiam, bebiam, casavam, e davam-se em casamento, até o dia em que Noé entrou na arca; 39 e não perceberam, até que veio o dilúvio, e levou a todos, assim também será a vinda do Filho do homem. 40 Então dois estarão no campo; um será levado, e outro deixado. 41 Duas estarão moendo num moinho; uma será tomada, e a outra será deixada. 42 Portanto vigiai, porque vós não sabeis em que hora virá vosso Senhor. 43 Mas considerai isto: se o dono de casa soubesse em que parte da noite o ladrão viria,

vigiaria, e não deixaria arrombar sua casa. 44 Portanto,
também vós estai prontos, porque o Filho do homem virá
na hora em que não esperais. 45 Quem, pois, é o servo fiel
e prudente, que o seu senhor pôs sobre seus servos, para
lhes dar alimento no devido tempo? 46 Bem-aventurado
será aquele servo que, quando o senhor vier, achar
fazendo assim. 47 Em verdade vos digo que o porá sobre
todos os seus bens. 48 Mas se aquele servo mau disser em
seu coração: 'Meu senhor demora em vir', 49 e começar a
espancar os *seus* conservos, e a comer, e a beber com os
beberrões, 50 o senhor daquele servo virá num dia que
não espera, e numa hora que não sabe, 51 e o
despedaçará, e porá sua parte com os hipócritas; ali
haverá pranto e ranger de dentes.

Mateus 25

1 Então o Reino dos céus será semelhante a dez virgens
que, tomando suas lâmpadas, saíram ao encontro do
noivo. 2 E cinco delas eram prudentes , e cinco insensatas
. 3 As insensatas, tomando suas lâmpadas, não levaram
azeite consigo. 4 Mas as prudentes levaram azeite em
suas vasilhas, com suas lâmpadas. 5 E, o noivo
demorando, todas cochilaram e adormeceram. 6 Mas, à
meia-noite, ouviu-se um grito: 'Eis que está vindo o
noivo! Ide ao seu encontro!'. 7 Então todas aquelas

virgens se levantaram, e prepararam suas lâmpadas. 8 E as insensatas disseram às prudentes: ‘Dai-nos de vosso azeite, porque nossas lâmpadas estão se apagando’. 9 Mas as prudentes responderam: ‘ *Não* , para que não falte a nós e a vós; mas ide aos vendedores, e comprai para vós’. 10 E havendo elas ido comprar, veio o noivo; e as que estavam preparadas entraram com ele para a festa de casamento, e fechou-se a porta. 11 E depois chegaram também as outras virgens, dizendo: ‘Senhor, senhor, abre-nos!’ 12 E ele, respondendo, disse: ‘Em verdade vos digo que não vos conheço’. 13 Portanto, vigiai, porque vós não sabeis o dia nem a hora em que o Filho do homem virá . 14 Pois será como um homem que, partindo para fora do país, chamou seus servos, e entregou-lhes seus bens. 15 E a um deu cinco talentos, a outro dois, e ao terceiro um, a cada um conforme sua capacidade, e logo partiu-se para longe. 16 E, havendo ele partido, o que havia recebido cinco talentos negociou com eles, e ganhou outros cinco talentos. 17 E, semelhantemente, o de dois ganhou também outros dois. 18 Mas o que havia recebido um foi enterrá-lo no chão, e escondeu o dinheiro de seu senhor. 19 E muito tempo depois, veio o senhor daqueles servos, e fez contas com eles. 20 E, aproximando-se o que havia recebido cinco talentos, trouxe-lhe outros cinco talentos, dizendo: ‘Senhor, entregaste-me cinco talentos, eis que ganhei

com eles outros cinco talentos'. 21 E seu senhor lhe disse:
'Bem está, servo bom e fiel! Sobre o pouco foste fiel,
sobre o muito te porei; entra na alegria de teu senhor'.
22 E chegando também o que havia recebido dois
talentos, disse: 'Senhor, entregaste-me dois talentos, eis
que ganhei com eles outros dois talentos'. 23 Seu senhor
lhe disse: 'Bem está, servo bom e fiel! Sobre o pouco foste
fiel, sobre o muito te porei; entra na alegria de teu
senhor'. 24 Mas, chegando também o que havia recebido
um talento, disse: 'Senhor, eu te conhecia, que és homem
severo, que colhes onde não semeaste, e ajuntas onde
não espalhaste. 25 E eu, tendo medo, fui e escondi na
terra teu talento. Aqui tens o que é teu'. 26 Porém seu
senhor lhe respondeu: 'Servo mau e preguiçoso! Tu
sabias que eu colho onde não semeei, e ajunto onde não
espalhei. 27 Portanto, tu devias ter depositado meu
dinheiro com os banqueiros e, quando eu voltasse,
receberias o que é meu com juros. 28 Por isso, tirai dele o
talento, e o dai ao que tem dez talentos'. 29 Pois a todo
aquele que tiver, lhe será dado, e terá em abundância;
mas ao que não tiver, até o que tem lhe será tirado. 30 'E
lançai o servo inútil nas trevas exteriores; ali haverá
pranto e ranger de dentes'. 31 E quando o Filho do
homem vier em sua glória, e todos os santos anjos com
ele, então se assentará sobre o trono de sua glória. 32 E
todas as nações serão reunidas diante dele, e separará

uns dos outros, como o pastor separa as ovelhas dos
bodes. 33 E porá as ovelhas à sua direita, mas os bodes à
esquerda. 34 Então o Rei dirá aos que estiverem à sua
direita: 'Vinde, benditos de meu Pai! Herdai o Reino que
está preparado para vós desde a fundação do mundo.
35 Pois tive fome, e vós me destes de comer; tive sede, e
vós me destes de beber; fui estrangeiro, e vós me
acolhestes; 36 estive nu, e vós me vestistes; estive doente,
e vós cuidastes de mim; estive na prisão, e vós me
visitastes'. 37 Então os justos lhe responderão, dizendo:
'Senhor, quando te vimos com fome, e *te* demos de
comer, ou com sede, e *te* demos de beber? 38 E quando te
vimos estrangeiro, e *te* acolhemos, ou nu, e te vestimos?
39 E quando te vimos doente, ou na prisão, e viemos te
visitar?' 40 E o Rei, respondendo, lhes dirá: 'Em verdade
vos digo: quando vós fizestes a um destes meus menores
irmãos, fizestes a mim'. 41 Então dirá também aos que
estiverem à esquerda: 'Afastai-vos de mim, malditos,
para o fogo eterno, preparado para o diabo e seus anjos.
42 Pois tive fome, e vós não me destes de comer; tive sede,
e vós não me destes de beber. 43 Fui estrangeiro, e vós
não me acolhestes; estive nu, e vós não me vestistes;
estive doente, e na prisão, e vós não me visitastes'.
44 Então também eles lhe perguntarão: 'Senhor, quando
te vimos com fome, ou com sede, ou estrangeiro, ou nu,
ou doente, ou na prisão, e não te servimos?' 45 Então ele

lhes responderá, dizendo: ‘Em verdade vos digo que, quando vós não fizestes a um destes menores, não fizestes a mim’. 46 E estes irão para o tormento eterno, mas os justos para a vida eterna”.

Mateus 26

1 E aconteceu que, quando Jesus concluiu todas essas palavras, disse a seus discípulos: 2 “Vós bem sabeis que daqui a dois dias é a Páscoa, e o Filho do homem será entregue para ser crucificado”. 3 Então os chefes dos sacerdotes , os escribas, e os anciãos do povo reuniram-se na casa do sumo sacerdote, que se chamava Caifás. 4 E consultaram-se, planejando juntamente sobre prenderem Jesus por meio do engano, e o matarem. 5 Porém diziam: “Não na festa, para que não haja tumulto entre o povo”. 6 E, estando Jesus em Betânia, na casa de Simão, o leproso, 7 aproximou-se dele uma mulher com um vaso de alabastro, com óleo perfumado de grande valor, e o derramou sobre a cabeça dele, enquanto estava assentado *à mesa* . 8 E os seus discípulos, vendo, ficaram indignados, dizendo: “Para que esse desperdício? 9 Pois esse óleo perfumado se poderia ter vendido por muito, e dar-se o dinheiro aos pobres”. 10 Porém Jesus, entendendo isso, disse-lhes: “Por que incomodais esta mulher? Pois ela me fez uma boa

ação. 11 Porque sempre têm os pobres convosco, mas vós
não me tereis para sempre. 12 Pois ela, derramando este
óleo perfumado sobre meu corpo, fez isso para o meu
sepultamento. 13 Em verdade vos digo que, onde quer que
este Evangelho for pregado, em todo o mundo, será dito o
que ela fez, em memória dela". 14 Então um dos doze,
chamado Judas Iscariotes, foi até os chefes dos
sacerdotes, 15 e disse: "Que quereis me dar, se eu o
entregar a vós?" E eles lhe definiram trinta *moedas* de
prata. 16 E desde então buscava oportunidade para o
entregar. 17 E no primeiro *dia da festa* dos pães sem
fermento, os discípulos chegaram junto de Jesus,
dizendo-lhe: "Onde queres que te preparemos para
comer a Páscoa?" 18 E ele disse: "Ide à cidade até um
certo homem, e dizei-lhe: 'O Mestre diz: Meu tempo está
perto. Em tua casa celebrarei a Páscoa com meus
discípulos'". 19 Os discípulos fizeram como Jesus lhes
havia mandado, e prepararam a Páscoa. 20 E, chegando o
anoitecer, assentou-se *à mesa* com os doze . 21 E, estando
eles a comer, disse: "Em verdade vos digo que um de vós
me trairá". 22 Eles, ficando muito tristes, cada um deles
começou a lhe dizer: "Acaso sou eu, Senhor?" 23 E ele,
respondendo, disse: "O que comigo põe a mão no prato,
esse me trairá. 24 Em verdade, o Filho do homem vai,
como acerca dele está escrito; mas ai daquele homem
por quem o Filho do homem é traído! Bom seria ao tal

homem se não houvesse nascido". 25 E Judas, o que o traía, respondendo, disse: "Acaso sou eu, Rabi?" *Jesus* lhe respondeu: "Tu o disseste". 26 E, quando comiam, Jesus tomou o pão e, abençoando-o , partiu-o. E o deu aos discípulos, e disse: "Tomai, comei; isto é meu corpo". 27 Em seguida tomou o cálice e, dando graças, deu-o a eles, dizendo: "Bebei dele todos, 28 porque este é meu sangue, o *sangue* do novo testamento, que é derramado por muitos, para perdão de pecados. 29 E digo-vos que, desde agora, não beberei deste fruto da vide, até aquele dia, quando beber convosco o *vinho* novo, no reino de meu Pai". 30 E, havendo eles cantado um hino, saíram para o monte das Oliveiras. 31 Então Jesus lhes disse: "Esta noite, todos vós achareis motivo de tropeço em mim; porque está escrito: 'Ferirei o pastor, e as ovelhas do rebanho se dispersarão'. 32 Mas, depois que eu for ressuscitado, irei adiante de vós para a Galileia". 33 Pedro, porém, respondendo, disse-lhe: "Ainda que todos achem motivo de tropeço em ti, eu nunca acharei". 34 Jesus lhe disse: "Em verdade te digo que, nesta mesma noite, antes que o galo cante, tu me negarás três vezes". 35 Pedro lhe disse: "Ainda que eu tenha de morrer contigo, em nenhuma maneira te negarei". E todos os discípulos disseram o mesmo. 36 Então Jesus chegou com eles a um lugar chamado Getsêmani, e disse aos discípulos: "Assentai-vos aqui, enquanto vou ali para

orar”. 37 E, levando consigo Pedro e os dois filhos de
Zebedeu, começou a entristecer-se e a angustiar-se
muito. 38 Então lhes disse: “Minha alma está cheia de
tristeza até a morte. Ficai aqui, e vigiai comigo”. 39 E indo
um pouco mais adiante, prostrou-se sobre seu rosto,
orando, e dizendo: “Meu Pai, se é possível, passe de mim
este cálice; porém, não *seja* como eu quero, mas sim,
como tu *queres* ”. 40 E voltou a seus discípulos, e os achou
dormindo; e disse a Pedro: “Então, nem uma hora
pudestes vigiar comigo? 41 Vigiai e orai, para que não
entreis em tentação. Em verdade, o espírito *está* pronto,
mas a carne *é* fraca”. 42 E indo pela segunda vez, orou,
dizendo: “Meu Pai, se este cálice não pode passar de mim
sem que eu o beba, faça-se tua vontade”. 43 E voltando ,
achou-os outra vez dormindo, porque seus olhos
estavam pesados. 44 E, deixando-os, voltou, e orou pela
terceira vez, dizendo as mesmas palavras. 45 Então veio
aos seus discípulos, e disse-lhes: “Agora durmi vós e
descansai. Eis que chegou a hora, e o Filho do homem é
entregue nas mãos dos pecadores. 46 Levantai-vos,
vamos! Eis que está chegando o que me trai”. 47 Estando
ele ainda a falar, eis que chegou Judas, um dos doze, e
com ele uma grande multidão, com espadas e bastões, da
parte dos chefes dos sacerdotes e dos anciãos do povo.
48 E o que o traía havia lhes dado sinal, dizendo: “Ao que
eu beijar, é ele. Prendei-o”. 49 E logo, aproximando-se de

Jesus, disse: “Saudações, Rabi!”, e o beijou. 50 Jesus,
porém, lhe perguntou: “Amigo, para que veio?” Então
chegaram, agarraram Jesus, e o prenderam. 51 E eis que
um dos que estavam com Jesus, estendendo a mão,
puxou de sua espada e, ferindo o servo do sumo
sacerdote, cortou-lhe a orelha. 52 Então Jesus lhe disse:
“Guarda tua espada em seu lugar, porque todos os que
pegarem espada, pela espada perecerão . 53 Ou tu pensas
que eu não poderia agora orar a meu Pai, e ele me daria
mais de doze legiões de anjos? 54 Como, pois, se
cumpririam as Escrituras *que dizem* que assim deve
acontecer?” 55 Naquela hora, Jesus disse às multidões:
“Vós saístes com espadas e bastões para me prender
como a um bandido? Todos os dias eu me assentava
convosco , ensinando no Templo, e não me prendestes.
56 Porém tudo isso aconteceu para que as escrituras dos
profetas se cumpram”. Então todos os discípulos,
deixando-o, fugiram. 57 E os que prenderam Jesus o
trouxeram a Caifás, o sumo sacerdote, onde os escribas e
os anciãos estavam reunidos. 58 E Pedro o seguia de
longe, até o pátio do sumo sacerdote; e, entrando,
assentou-se entre os servos, para ver o fim. 59 Os chefes
dos sacerdotes , e os anciãos, e todo o conselho buscavam
falso testemunho contra Jesus, para poderem matá-lo,
60 mas não encontravam, ainda que muitas falsas
testemunhas se apresentassem. Mas, por fim, vieram

duas falsas testemunhas , 61 e disseram: “Este disse: ‘Posso derrubar o Templo de Deus e reconstruí-lo em três dias’”. 62 E o sumo sacerdote, levantando-se, disse-lhe: “Não respondes nada ao que estes testemunham contra ti?” 63 Jesus, porém, ficava calado. E o sumo sacerdote , insistindo, disse-lhe: “Demando-te em juramento ao Deus vivo que nos digas se tu és o Cristo, o Filho de Deus”. 64 Jesus lhe disse: “Tu o disseste. Porém eu vos digo que, de agora em diante, vereis o Filho do homem assentado à direita do Poderoso, e vindo sobre as nuvens do céu”. 65 Então o sumo sacerdote rasgou suas roupas, e disse: “Ele blasfemou! Para que ainda precisamos de testemunhas? Eis que agora vós ouvistes a sua blasfêmia. 66 Que vos parece?” E eles, respondendo, disseram: “É culpado de morte”. 67 Então cuspiram-lhe no rosto, e bateram nele. E outros lhe davam bofetadas, 68 dizendo: “Profetiza-nos, Cristo, quem é o que te bateu?” 69 Pedro estava sentado fora, no pátio. Uma serva aproximou-se dele, dizendo: “Tu também estavas com Jesus, o galileu”. 70 Mas ele negou diante de todos , dizendo: “Não sei o que estás dizendo”. 71 E ele, saindo para a entrada, outra o viu, e disse aos que ali *estavam* : “Este também estava com Jesus, o nazareno”. 72 E ele negou outra vez com juramento: “Não conheço *esse* homem”. 73 Pouco depois, os que ali estavam, aproximando-se, disseram a Pedro: “Verdadeiramente tu

também és um deles, pois tua fala te denuncia”. 74 Então ele começou a amaldiçoar e a jurar: “Não conheço *esse* homem!” E imediatamente o galo cantou. 75 E Pedro lembrou-se da palavra de Jesus, que lhe havia dito: “Antes que o galo cante, tu me negarás três vezes”. E, saindo dali, chorou amargamente.

Mateus 27

1 E, chegada a manhã, todos os chefes dos sacerdotes e anciãos do povo formavam juntamente conselho contra Jesus, para o matarem. 2 E o levaram amarrado, e o entregaram a Pôncio Pilatos, o governador. 3 Então Judas, o que o havia traído, ao ver que *Jesus* já estava condenado, devolveu, sentindo remorso, as trinta *moedas* de prata aos chefes dos sacerdotes e aos anciãos; 4 dizendo: “Pequei, traindo sangue inocente”. Porém eles disseram: “Que nos importa? Isso é contigo!” 5 E ele, lançando ao Templo as *moedas* de prata, retirou-se, e, indo, enforcou-se. 6 E os chefes dos sacerdotes, tomando as *moedas* de prata, disseram: “Não é lícito pô-las no tesouro das ofertas, porque são preço de sangue”. 7 E havendo juntamente formado conselho, compraram com elas o campo do oleiro, para sepultura dos estrangeiros. 8 Por isso aquele campo foi chamado Campo de Sangue até hoje. 9 Então se cumpriu o que foi dito pelo profeta

Jeremias, que disse: “Tomaram as trinta *moedas* de prata, preço avaliado pelos filhos de Israel, que eles determinaram; 10 e as deram pelo campo do oleiro, conforme o que o Senhor me mandou”. Zacarias 11:12-13; Jeremias 19:1-13; 32:6-9 11 E Jesus esteve diante do governador, e o governador lhe perguntou, dizendo: “És tu o Rei dos Judeus?” E Jesus respondeu: “Tu o dizes”. 12 E, sendo ele acusado pelos chefes dos sacerdotes e pelos anciãos, nada respondeu. 13 Pilatos, então, disse-lhe: “Não estás ouvindo quantas coisas testemunham contra ti?” 14 E não lhe respondeu uma só palavra, de maneira que o governador estava muito maravilhado. 15 E na festa o governador costumava soltar ao povo um preso, qualquer um que eles quisessem. 16 E tinham então um preso bem conhecido, chamado Barrabás. 17 Estando eles reunidos, Pilatos lhes disse: “Qual vós quereis que vos solte? Barrabás, ou Jesus, que é chamado Cristo?” 18 Pois ele sabia que o haviam entregue por inveja. 19 E, estando ele no assento de juiz, sua mulher mandou dizer-lhe: “Não te envolvas na questão desse justo, pois hoje sofri muito em sonho por causa dele”. 20 Mas os chefes dos sacerdotes e os anciãos persuadiram as multidões a pedir Barrabás e a matar Jesus. 21 E o governador, respondendo, disse-lhes: “Qual destes dois vós quereis que vos solte?” E eles disseram: “Barrabás!” 22 Pilatos lhes disse: “Que, pois,

farei de Jesus, que é chamado Cristo?" Todos lhe disseram: "Seja crucificado!" 23 Mas o governador disse: "Pois que mal ele fez?" E gritavam mais, dizendo: "Seja crucificado!" 24 Pilatos, vendo, pois, que nada aproveitava, em vez disso o tumulto crescia, pegou água, lavou as mãos diante da multidão, dizendo: "Estou inocente do sangue deste justo . A responsabilidade é vossa. 25 E todo o povo, respondendo, disse: "O sangue dele *seja* sobre nós, e sobre nossos filhos". 26 Então soltou-lhes Barrabás; porém, havendo açoitado Jesus, entregou-o para ser crucificado. 27 E logo os soldados do governador, levando Jesus ao pretório, reuniram junto dele toda a tropa. 28 E, despindo-o, o cobriram com um manto vermelho. 29 E, havendo tecido uma coroa de espinhos, puseram-na sobre sua cabeça, e uma cana em sua mão direita. E, ajoelhando-se diante dele, zombavam dele, dizendo: "Saudações, Rei dos Judeus!" 30 E, cuspindo nele, tiraram-lhe a cana, e batiam-lhe na cabeça. 31 E, depois de o haverem zombado, tiraram-lhe a capa, vestiram-lhe com suas roupas, e o levaram para crucificar. 32 E, saindo, encontraram um homem de Cirene, chamado Simão; e obrigaram-no a levar sua cruz. 33 E, chegando ao lugar chamado Gólgota, que significa "lugar da Caveira", 34 deram-lhe de beber vinagre misturado com fel. Mas, provando-o, não quis beber. 35 E, havendo-o crucificado, repartiram suas vestes,

lançando sortes , para que se cumprisse o que foi dito pelo profeta: “Repartiram entre si minhas vestes, e sobre minha túnica lançaram sortes” . entre si minhas vestes, e sobre minha túnica lançaram sortes” Salmos 22:18 36 E, sentados, ali o guardavam. 37 E por cima de sua cabeça puseram escrita sua acusação: ESTE É JESUS, O REI DOS JUDEUS. 38 Então foram crucificados com ele dois ladrões, um à direita, e outro à esquerda. 39 E os que passavam blasfemavam dele, balançando suas cabeças, 40 e dizendo: “Tu, que destróis o Templo, e em três dias o reedificas, salva a ti mesmo; se és Filho de Deus, desce da cruz!” 41 E da mesma maneira também os chefes dos sacerdotes, com os escribas, os anciãos, e os fariseus, escarnecendo, diziam: 42 “Salvou outros, a si mesmo não pode salvar. Se é o Rei de Israel, desça agora da cruz, e creremos nele”. 43 Confiou em Deus, livre-o agora, se lhe quer bem; pois disse: ‘Sou Filho de Deus’”. 44 E os ladrões que estavam crucificados com ele também o insultavam. 45 E desde a hora sexta houve trevas sobre toda a terra até a hora nona. 46 E perto da hora nona, Jesus exclamou em alta voz, dizendo: “Eli, Eli, lamá sabactâni?”, isto é: “Deus meu, Deus meu, porque me desamparaste?” 47 E alguns dos que ali estavam, ouvindo, disseram: “Ele está chamando Elias”. 48 E logo um deles, correndo, tomou uma esponja; e, enchendo-a de vinagre, colocou-a numa cana, e dava-lhe de beber. 49 Porém os outros diziam:

“Deixa, vejamos se Elias vem livrá-lo”. 50 E Jesus,
exclamando outra vez em alta voz, entregou o espírito.
51 E eis que o véu do Templo se rasgou em dois, de cima a
baixo, a terra tremeu, e as rochas se fenderam. 52 Os
sepulcros se abriram, e muitos corpos de santos que
haviam morrido foram ressuscitados; 53 E, saindo dos
sepulcros, depois da ressurreição dele, entraram na
cidade santa, e apareceram a muitos. 54 E o centurião, e
os que com ele guardavam Jesus, vendo o terremoto e as
coisas que haviam sucedido, temeram muito, e disseram:
“Verdadeiramente este era Filho de Deus”. 55 E muitas
mulheres, que desde a Galileia haviam seguido Jesus, e o
serviam, estavam ali, olhando de longe. 56 Entre elas
estavam Maria Madalena, Maria mãe de Tiago e de José,
e a mãe dos filhos de Zebedeu. 57 E, chegado o entardecer,
veio um homem rico de Arimateia, por nome José, que
também era discípulo de Jesus. 58 Este chegou a Pilatos, e
pediu o corpo de Jesus. Então Pilatos mandou que o
corpo *lhe* fosse entregue. 59 E José, tomando o corpo,
envolveu-o num lençol limpo, de linho fino, 60 e o pôs em
seu sepulcro novo, que havia escavado numa rocha; e,
rolando uma grande pedra à porta do sepulcro, foi
embora. 61 E ali estavam Maria Madalena e a outra
Maria, sentadas de frente ao sepulcro. 62 E no dia
seguinte, que é depois da preparação, os chefes dos
sacerdotes, e os fariseus reuniram-se com Pilatos,

63 dizendo: “Senhor, lembramo-nos que aquele
enganador, quando ainda vivia, disse: ‘Depois de três
dias serei ressuscitado’. 64 Portanto, manda que o
sepulcro seja vigiado com segurança até o terceiro dia,
para não acontecer que os seus discípulos venham de
noite e o furtem, e digam ao povo que ressuscitou dos
mortos; e *assim* o último engano será pior que o
primeiro”. 65 E Pilatos lhes disse: “Vós tendes uma
guarda. Ide, vigiai como entendeis”. 66 E eles, indo,
vigiaram o sepulcro com a guarda, selando a pedra.

Mateus 28

1 E, depois do sábado, quando já começava a clarear para
o primeiro dia da semana, Maria Madalena, e a outra
Maria foram ver o sepulcro. 2 E eis que houve um grande
terremoto; porque um anjo do Senhor, descendo do céu,
chegou, e rolou a pedra para fora da entrada , e ficou
assentado sobre ela. 3 A aparência dele era como um
relâmpago, e sua roupa branca como neve. 4 E os
guardas, com medo dele, ficaram muito assombrados, e
ficaram como mortos. 5 Mas o anjo, falando, disse às
mulheres: “Não tenhais medo, porque sei que vós
buscais Jesus, o que foi crucificado. 6 Ele não está aqui,
pois já ressuscitou, como disse. Vinde ver o lugar onde o
Senhor jazia. 7 E ide depressa, dizei a seus discípulos que

ressuscitou dos mortos. E eis que vai adiante de vós para a Galileia; ali o verão. Eis que eu vos disse. 8 Então elas, saindo depressa do sepulcro, com temor e grande alegria, correram para anunciar a seus discípulos. 9 E , estando elas indo anunciar a seus discípulos, eis que Jesus veio ao encontro delas, dizendo: “Saudações”. E elas, aproximando-se, abraçaram-lhe os pés, e o adoraram. 10 Jesus, então, lhes disse: “Não temais. Ide, anunciai a meus irmãos para irem à Galileia; e lá me verão”. 11 E elas, indo, eis que alguns da guarda, chegando à cidade, anunciaram aos chefes dos sacerdotes tudo o que havia acontecido. 12 E eles, reunindo-se com os anciãos, e formando conselho entre si, deram muito dinheiro aos soldados, 13 dizendo: “Contem: ‘Os discípulos dele vieram de noite, e o furtaram enquanto estávamos dormindo’. 14 E, se isso for ouvido pelo governador, nós o convenceremos, e vos manteremos seguros”. 15 E eles, tomando o dinheiro, fizeram como foram instruídos. E esse discurso foi divulgado entre os judeus até hoje. 16 E os onze discípulos partiram para a Galileia, ao monte onde Jesus lhes havia ordenado. 17 E quando o viram, o adoraram; mas alguns duvidaram. 18 E Jesus, aproximando-se, falou-lhes: “Todo o poder me é dado no céu e na terra. 19 Portanto ide , fazei discípulos de todas as nações, batizando-os em nome do Pai, do Filho, e do Espírito Santo, 20 ensinando-lhes a guardar todas as

coisas que eu vos tenho mandado. E eis que eu estou convosco todos os dias, até o fim dos tempos. Amém.

Marcos

Marcos 1

1 Princípio do Evangelho de Jesus Cristo , Filho de Deus .
2 Como está escrito nos profetas : “Eis que eu envio meu
mensageiro diante de tua face, que preparará teu
caminho diante de ti ”. Malaquias 3:1 3 “Voz do que
clama no deserto: ‘Preparai o caminho do Senhor,
endireitai as veredas dele’”. Isaías 40:3 4 João estava
batizando no deserto, e pregando o batismo de
arrependimento, para remissão dos pecados. 5 E toda a
província da Judeia e os de Jerusalém saíam até ele; e
todos eram batizados por ele no rio Jordão, confessando
seus pecados. 6 E João se vestia de pelos de camelo, e um
cinto de couro em redor de sua cintura; e comia
gafanhotos e mel silvestre. 7 E pregava, dizendo: “Após
mim vem aquele que é mais forte do que eu. A ele não
sou digno de, encurvando-me, desamarrar a correia de
suas sandálias. 8 Em verdade, eu tenho vos batizado com
água, mas ele vos batizará com o Espírito Santo”. 9 E
aconteceu naqueles dias que Jesus, vindo de Nazaré da
Galileia, foi batizado por João no Jordão. 10 E logo que

saiu da água, viu os céus se abrindo, e o Espírito, que como pomba descia sobre ele. 11 E ouviu-se uma voz dos céus: “Tu és meu Filho amado, em quem me agrado”. 12 E logo o Espírito o impeliu ao deserto. 13 E esteve ali no deserto quarenta dias, tentado por Satanás. E estava com os animais selvagens, e os anjos o serviam. 14 E depois que João foi entregue à prisão, Jesus veio para a Galileia, pregando o Evangelho do Reino de Deus, 15 e dizendo: “O tempo está cumprido, e o reino de Deus está próximo; arrependei-vos, e crede no Evangelho”. 16 E, andando junto ao mar da Galileia, viu Simão, e André, seu irmão, que lançavam a rede ao mar, porque eram pescadores; 17 E Jesus lhes disse: “Vinde após mim, e farei serdes pescadores de gente”. 18 E eles, deixando imediatamente as suas redes, o seguiram. 19 E passando dali um pouco mais adiante, viu Tiago, *filho* de Zebedeu, e João, seu irmão, que estavam no barco, consertando as redes. 20 E logo os chamou. E eles, deixando seu pai Zebedeu no barco com os empregados, foram após ele. 21 E entraram em Cafarnaum; e, logo no sábado, *Jesus* , entrando na sinagoga, ensinava. 22 E admiravam-se de seu ensino, pois os ensinava como tendo autoridade, e não como os escribas. 23 E havia na sinagoga deles um homem com um espírito imundo, e exclamou, 24 dizendo: “Ah, que temos contigo, Jesus Nazareno? Vieste para nos destruir? Bem sei quem és: o Santo de Deus”. 25 E Jesus o

repreendeu, dizendo: “Cala-te, e sai dele”. 26 E o espírito imundo, causando-lhe convulsão, e gritando com grande voz, saiu dele. 27 E se admiraram, a ponto de perguntarem entre si: “Que é isto? Que novo ensino é este? Com autoridade ele ordena até aos espíritos imundos, e eles lhe obedecem!” 28 E logo sua fama correu por toda a região da Galileia. 29 E logo, saindo da sinagoga, foram à casa de Simão e de André, com Tiago e João. 30 E a sogra de Simão estava deitada com febre; e logo lhe disseram dela. 31 Então, aproximando-se dela, tomou-a pela mão, e a levantou; e imediatamente a febre a deixou, e ela começou a servi-los. 32 E, chegado o entardecer, quando o sol já se punha, trouxeram-lhe todos os que estavam doentes e os endemoninhados; 33 e toda a cidade se ajuntou à porta. 34 E curou muitos que estavam doentes de diversas enfermidades, e expulsou muitos demônios; e não deixava os demônios falarem, porque o conheciam. 35 E levantando-se de madrugada, estando ainda escuro, saiu, foi a um lugar deserto, e ali orava. 36 E Simão e os que estavam com ele o seguiram. 37 E, achando-o, disseram-lhe: “Todos te buscam”. 38 E ele lhes disse: “Vamos para as aldeias vizinhas, para que eu também pregue ali, pois para isso eu vim”. 39 E ele pregava em suas sinagogas por toda a Galileia, e expulsava os demônios. 40 E um leproso aproximou-se dele, rogando-lhe, pondo-se de joelhos diante dele , e

dizendo-lhe: “Se queres, podes limpar-me”. 41 E Jesus , movido de compaixão, estendeu a mão, tocou-o, e disse-lhe: “Quero; sê limpo. 42 E , quando disse isso, logo a lepra saiu dele, e ficou limpo. 43 E *Jesus* , advertindo-o, logo o despediu, 44 dizendo-lhe: “Vê, não digas nada a ninguém. Mas vai, mostra-te ao sacerdote, e ofereça por tua purificação o que Moisés mandou, para lhes servir de testemunho”. 45 Porém, havendo ele saído, começou a anunciar muitas coisas, e a divulgar o acontecido, de maneira que *Jesus* já não podia entrar publicamente na cidade; mas ficava fora em lugares desertos, e vinham de todas as partes até ele.

Marcos 2

1 E, alguns dias depois, entrou outra vez em Cafarnaum, e ouviu-se que estava em casa. 2 E logo ajuntaram-se tantos, que nem mesmo junto à porta cabiam; e ele lhes anunciava a palavra. 3 Então vieram a ele uns que traziam um paralítico carregado por quatro. 4 E, não podendo aproximar-se dele por causa da multidão, descobriram o telhado onde estava e, fazendo um buraco, e baixaram o leito em que jazia o paralítico. 5 E Jesus, vendo a fé deles, disse ao paralítico: “Filho, teus pecados estão perdoados”. 6 E estavam ali sentados alguns escribas, que pensavam em seus corações: 7 “Por

que este fala tais blasfêmias? Quem pode perdoar pecados, senão só Deus?" 8 E Jesus, conhecendo imediatamente em seu espírito que assim pensavam entre si, disse-lhe: "Por que pensais essas coisas em vossos corações? 9 O que é mais fácil? Dizer ao paralítico: 'Teus pecados estão perdoados', ou dizer, 'Levanta-te, toma teu leito, e anda'? 10 Mas para que vós saibais que o Filho do homem tem poder na terra para perdoar pecados', disse ao paralítico: 11 'A ti eu digo: levanta-te, toma teu leito, e vai para tua casa'". 12 E imediatamente ele se levantou e, tomando o leito, saiu na presença de todos, de maneira que todos se admiraram e glorificaram a Deus, dizendo: "Nunca vimos algo assim". 13 E *Jesus* voltou a sair para o mar; toda a multidão vinha até ele, e ele os ensinava. 14 E ele, passando, viu Levi, *filho* de Alfeu, sentado na coletoria de impostos, e disse-lhe: "Segue-me". E *Levi* , levantando-se, o seguiu. 15 E aconteceu que, estando sentado à mesa na casa dele, também muitos publicanos e pecadores estavam sentados à mesa com Jesus e seus discípulos; porque eram muitos, e o haviam seguido. 16 E os escribas e os fariseus, vendo-o comer com os publicanos e pecadores, disseram a seus discípulos: "Por que ele come e bebe com os publicanos e os pecadores?" 17 E Jesus, tendo ouvido isso, disse-lhes: "Os que têm saúde não precisam de médico, mas sim, os que estão doentes. Eu não vim

chamar os justos, mas sim, os pecadores , ao arrependimento . 18 E os discípulos de João e os dos fariseus jejuavam; e foram e disseram-lhe: “Por que os discípulos de João e os dos fariseus jejuam, e os teus discípulos não jejuam?” 19 E Jesus lhes dissem: “Podem os convidados do casamento jejuar enquanto o noivo estiver com eles? Enquanto têm o noivo consigo, não podem jejuar. 20 Mas dias virão, quando o noivo lhes for tirado; e então naqueles dias jejuarão. 21 Ninguém põe remendo de pano novo em roupa velha; senão o remendo novo rompe o velho, e se faz pior rasgo. 22 E ninguém põe vinho novo em odres velhos; senão o vinho novo rompe os odres, derrama-se o vinho, e os odres se danificam; mas o vinho novo deve ser posto em odres novos. 23 E aconteceu que ele, passando pelas plantações no sábado, seus discípulos, caminhando, começaram a colher espigas. 24 E os fariseus lhe disseram: “Vê! Por que estão fazendo o que não é lícito no sábado?” 25 E ele lhes disse: “Vós nunca lestes o que Davi fez, quando teve necessidade e fome, ele e os que com ele estavam? 26 Como ele entrou na Casa de Deus, quando Abiatar era sumo sacerdote, e comeu os pães da presença Levítico 24:5-9; Êxodo 25:30 (dos quais não é lícito comer, senão aos sacerdotes), e também deu aos que com ele estavam?” 27 E disse-lhes: “O sábado foi feito por causa do ser humano, não o ser humano por causa do sábado.

28 Por isso o Filho do homem é Senhor até do sábado”.

Marcos 3

1 E ele entrou outra vez na sinagoga; e estava ali um homem que tinha uma mão atrofiada. 2 E estavam observando *Jesus* se o curaria no sábado, para o acusarem. 3 E ele disse ao homem que tinha a mão atrofiada: “Levanta-te e vem para o meio”. 4 E disse-lhes: “É lícito no sábado fazer o bem, ou fazer o mal? Salvar uma pessoa, ou matá-la?” E ficaram calados. 5 E olhando ao redor para eles com indignação, entristecido da dureza do coração deles, disse ao homem: “Estende a tua mão”. E ele a estendeu; e sua mão foi restaurada , sã como a outra . 6 E havendo os fariseus saído, logo formaram conselho com os herodianos contra ele, sobre como o matariam. 7 E Jesus retirou-se com os seus discípulos para o mar; e o seguiu uma grande multidão da Galileia, da Judeia, 8 de Jerusalém, da Idumeia, dalém do Jordão; e das proximidades de Tiro e de Sidom uma grande multidão, tendo ouvido quão grandes coisas fazia, vieram a ele. 9 E disse a seus discípulos que um barquinho permanecesse pronto para ele, por causa das multidões; para que não o apertassem. 10 Pois havia curado muitos, de maneira que todos quantos tinham alguma doença lançavam-se sobre ele, para tocá-lo. 11 E

os espíritos imundos, vendo-o, prostravam-se diante dele, e exclamavam: “Tu és o Filho de Deus”. 12 E ele os repreendia muito, para que não manifestassem quem ele era. 13 E ele subiu ao monte, e chamou para si os que quis; e vieram a ele. 14 E constituiu os doze, para que estivessem com ele, e para enviá-los a pregar, 15 e para que tivessem poder de curar as enfermidades e expulsar os demônios: 16 Simão, a quem pôs por nome Pedro; 17 Tiago *filho* de Zebedeu, e João, irmão de Tiago; e pôs-lhes por nome Boanerges, que significa “filhos do trovão”; 18 e André, Filipe, Bartolomeu, Mateus, Tomé; Tiago *filho* de Alfeu; Tadeu; Simão, o zelote; 19 e Judas Iscariotes, o que o traiu. 20 E foram para casa. E outra vez se ajuntou a multidão, de maneira que nem sequer podiam comer pão. 21 E quando os seus *familiares* , ouviram isso, saíram para detê-lo, porque diziam: “Ele está fora de si”. 22 E os escribas que haviam descido de Jerusalém diziam: “Ele tem Belzebu, e é pelo príncipe dos demônios que expulsa demônios”. 23 E ele, chamando-os para si, disse-lhes por parábolas: “Como pode Satanás expulsar Satanás? 24 E, se um reino estiver dividido contra si mesmo, tal reino não pode perdurar; 25 e, se alguma casa estiver dividida contra si mesma, tal casa não pode perdurar. 26 E se Satanás se levantar contra si mesmo, e estiver dividido, não pode perdurar, mas tem fim. 27 Ninguém pode roubar os bens de um homem

forte, entrando na casa dele, se primeiro não amarrar o homem forte; e então roubará sua casa. 28 Em verdade vos digo que todos os pecados serão perdoados aos filhos dos homens, e todas as blasfêmias com que blasfemarem; 29 porém quem blasfemar contra o Espírito Santo não obterá perdão para sempre; mas será culpado do juízo eterno". 30 Pois diziam: "Ele tem espírito imundo". 31 Então chegaram seus irmãos e sua mãe ; e, estando de fora, mandaram chamá-lo. 32 E a multidão estava sentada ao redor dele. E disseram-lhe: "Eis que tua mãe e teus irmãos te procuram lá fora. 33 E ele lhes respondeu: "Quem é minha mãe ou meus irmãos?" 34 E, olhando em redor para os que estavam sentados junto dele, disse: "Eis aqui minha mãe e meus irmãos. 35 Pois quem fizer a vontade de Deus, esse é meu irmão, minha irmã, e mãe".

Marcos 4

1 E outra vez ele começou a ensinar junto ao mar, e uma grande multidão ajuntou-se a ele, de maneira que ele, entrando num barco no mar, assentou-se; e toda a multidão estava em terra junto ao mar. 2 E ensinava-lhes muitas coisas por parábolas; e dizia-lhes em seu ensino: 3 "Ouçam: eis que o semeador saiu a semear; 4 E aconteceu que ele, semeando, uma *parte da semente* caiu

junto ao caminho, e vieram as aves do céu , e a comeram.
5 E outra caiu em pedregulhos, onde não havia muita
terra; e logo nasceu, porque não tinha terra profunda.
6 Mas, saindo o sol, queimou-se; e porque não tinha raiz,
secou-se. 7 E outra caiu entre espinhos; e os espinhos
cresceram e a sufocaram, e não deu fruto. 8 E outra caiu
em boa terra, e deu fruto, que subiu, e cresceu; e um deu
trinta, outro sessenta, e outro cem". 9 E disse -lhes :
"Quem tem ouvidos para ouvir, ouça". 10 E quando esteve
só, os que estavam junto dele, com os doze,
perguntaram-lhe acerca da parábola . 11 E
respondeu-lhes: "A vós é concedido saber o mistério do
reino de Deus; mas aos de fora, todas estas coisas se
dizem por de parábolas; 12 para que vendo, vejam, e não
percebam; e ouvindo, ouçam, e não entendam; para não
haver que se convertam, e sejam -lhes perdoados os
pecados ". Isaías 6:9-10 13 E disse-lhes: "Vós não sabeis o
significado desta parábola? Como, pois, entendereis
todas as parábolas? 14 O semeador semeia a palavra. 15 E
os que estão junto ao caminho são aqueles em quem a
palavra é semeada; mas, havendo-a ouvido, logo Satanás
vem e tira a palavra que foi semeada nos seus corações .
16 E, semelhantemente, os que recebem a semente em
pedregulhos, são aqueles que, tendo ouvido a palavra,
logo a recebem com alegria. 17 Mas não têm raiz em si
mesmos; em vez disso, são temporários. Depois,

levantando-se a tribulação ou a perseguição por causa da palavra, logo acham motivo de tropeço. 18 E os que recebem a semente entre espinhos são os que ouvem a palavra, 19 mas as preocupações deste mundo, a sedução das riquezas, e as cobiças de outras coisas, entrando, sufocam a palavra, e ela fica sem fruto. 20 E os que foram semeados em boa terra são os que ouvem a palavra e a recebem, e dão fruto, um trinta, outro sessenta, e outro cem. 21 E disse-lhes: "Acaso a lâmpada vem para se pôr debaixo de uma caixa, ou debaixo da cama? Ela não deve ser posta na luminária?" 22 Porque não há nada encoberto que não haja de ser manifesto; e nada se faz *para ficar* encoberto, mas sim, para vir à luz. 23 Se alguém tem ouvidos para ouvir, ouça". 24 E disse-lhes: "Cuidado com o que ouvis. Com a medida que vós medirdes, será medido para vós, e será acrescentado a vós que ouvis . 25 Pois ao que tem, será dado; e ao que não tem, até o que tem lhe será tirado". 26 E dizia: "O Reino de Deus é assim, como se um homem lançasse semente à terra; 27 e dormisse, e se levantasse, de noite e de dia, e a semente brotasse e crescesse, não sabendo ele como. 28 Pois a terra de si mesma frutifica, primeiro a erva, depois a espiga, depois o grão cheio na espiga. 29 E quando o fruto está pronto, logo mete-lhe a foice, pois a colheita chegou". 30 E ele dizia: "A que assemelharemos o Reino de Deus? Ou com que parábola o compararemos?

31 É como um grão da mostarda que, quando semeado na
terra, é a menor de todas as sementes que há na terra.
32 Mas, depois de semeado, cresce, e se torna a maior de
todas as hortaliças, e cria grandes ramos, de maneira que
as aves do céu podem aninhar-se debaixo de sua
sombra". 33 E com muitas parábolas desse tipo ele lhes
falava a palavra, conforme o que podiam ouvir. 34 E não
lhes falava sem parábola; mas aos seus discípulos
explicava tudo em particular. 35 E naquele dia, vindo o
entardecer, disse-lhes: "Passemos para o outro lado". 36 E
eles, deixando a multidão, o levaram consigo como
estava, no barco; mas havia também com ele outros
barquinhos . 37 E levantou-se uma grande tempestade de
vento; as ondas subiam por cima do barco, de maneira
que já se enchia. 38 E ele estava na popa dormindo sobre
uma almofada; e o despertaram, e disseram-lhe:
"Mestre, não te importas que pereçamos?" 39 E ele,
despertando, repreendeu o vento, e disse ao mar:
"Cala-te, aquieta-te!" E o vento se aquietou, e houve
grande bonança. 40 E perguntou-lhes: "Por que vós
tendes tanto medo? Como não tendes fé?" 41 E sentiram
grande temor, e diziam uns aos outros: "Mas quem é
este, que até o vento e o mar lhe obedecem?"

Marcos 5

1 E chegaram ao outro lado do mar, à terra dos
Gadarenos . 2 E ele, saindo do barco, logo lhe saiu ao
encontro, vindo dos sepulcros, um homem com um
espírito imundo, 3 que morava nas sepulturas, e nem
mesmo com correntes conseguiam prendê-lo; 4 pois
muitas vezes havia sido preso com grilhões e correntes;
mas as correntes eram por ele despedaçadas, os grilhões
eram esmigalhados, e ninguém conseguia dominá-lo. 5 E
andava sempre, de dia e de noite, gritando pelos montes
e pelas sepulturas , e ferindo-se com pedras. 6 E, quando
viu Jesus de longe, correu e prostrou-se diante dele. 7 E
exclamando em alta voz, disse: “Que tenho eu contigo
Jesus, Filho do Deus Altíssimo? Rogo-te por Deus que não
me atormentes”. 8 (Porque *Jesus* lhe dizia: “Sai desse
homem, espírito imundo”.) 9 E perguntou-lhe: “Qual é o
teu nome?” E respondeu: “Meu nome é Legião, porque
somos muitos”. 10 E rogava-lhe muito que não os
expulsasse daquele território. 11 E estava ali junto aos
montes uma grande manada de porcos pastando. 12 E
todos *aqueles* demônios rogaram-lhe, dizendo:
“Manda-nos para aqueles porcos, para que entremos
neles”. 13 E logo Jesus lhes permitiu. E aqueles espíritos
imundos, saindo, entraram nos porcos; e a manada
lançou-se abaixo no mar; (eram quase dois mil) e
afogaram-se no mar. 14 Os que apascentavam os porcos
fugiram, e anunciaram na cidade e nos campos; e *as*

pessoas saíram para ver o que havia acontecido. 15 E foram até Jesus, e viram o endemoninhado, o que tivera a legião, sentado, vestido, e em são juízo; e temeram. 16 E os que tinham visto contaram-lhes o que acontecera ao endemoninhado, e acerca dos porcos. 17 E começaram a rogar-lhe que *Jesus* saísse do território deles. 18 E quando ele entrava no barco, o que estivera endemoninhado rogou-lhe que estivesse com ele. Porém Jesus não lhe permitiu, mas lhe disse: "Vai para tua casa, aos teus, e anuncia-lhes quão grandes coisas o Senhor fez contigo, e *como* teve misericórdia de ti". 20 E foi embora, e começou a anunciar em Decápolis quão grandes coisas Jesus havia feito com ele; e todos se admiravam. 21 E Jesus, havendo passado outra vez num barco para o outro lado, uma grande multidão se ajuntou a ele; e ele estava junto ao mar. 22 E eis que chegou um dos chefes da sinagoga, por nome Jairo; e, vendo-o, prostrou-se a seus pés. 23 E rogava-lhe muito, dizendo: "Minha filhinha está perto de morrer; *rogo-te* que venhas e ponhas as mãos sobre ela, para que se cure, e viva". 24 E *Jesus* foi com ele; e uma grande multidão o seguia e o apertava. 25 E uma certa mulher, que tinha um fluxo de sangue havia doze anos, 26 e que havia sofrido muito com muitos médicos, e gastado tudo quanto tinha, e nada havia lhe aproveitado; ao invés disso, piorava, 27 ela, ouvindo falar de Jesus, veio entre a multidão por detrás, e tocou a roupa dele.

28 Porque dizia: “Se tão somente tocar suas roupas, serei
curada”. 29 E imediatamente secou-se a fonte de seu
sangue; e sentiu no corpo estar curada daquele flagelo.
30 E imediatamente Jesus, conhecendo que o poder havia
saído dele, virando-se na multidão, disse: “Quem tocou
minhas roupas?” 31 E seus discípulos lhe disseram: “Vês
que a multidão te aperta, e dizes: ‘Quem me tocou?’” 32 E
ele olhava em redor, para ver quem havia lhe feito isso.
33 Então a mulher, temendo e tremendo, sabendo o que
lhe havia sido feito, aproximou-se, prostrou-se diante
dele, e disse-lhe toda a verdade. 34 E ele lhe disse: “Filha,
tua fé te salvou. Vai em paz, e fica curada deste teu
flagelo”. 35 Estando ele ainda falando, alguns vieram da
parte do chefe da sinagoga, e disseram: “Tua filha está
morta; por que ainda estás incomodando o Mestre?”
36 Mas Jesus, ouvindo essa palavra que se dizia, disse ao
chefe da sinagoga: “Não temas; crê somente”. 37 E não
permitiu que ninguém o seguisse, senão Pedro, Tiago, e
João, irmão de Tiago. 38 E eles , havendo chegado à casa
do chefe da sinagoga, ele viu o alvoroço, e os que
choravam muito e pranteavam. 39 E ele, entrando,
disse-lhes: “Por que vós estais fazendo alvoroço e
chorando? A menina não está morta, mas dorme”. 40 E
riram dele. Mas Jesus, havendo-os posto todos fora,
tomou consigo o pai e a mãe da menina, e os que
estavam com ele; e entrou onde a menina estava deitada

. 41 E, pegando a mão da menina, disse-lhe: “Talita cumi”, que significa: “Menina, eu te digo, levanta-te”. 42 E imediatamente a menina se levantou e andava, pois já tinha doze anos. E tiveram grande espanto. 43 E mandou-lhes severamente que ninguém soubesse disso; e disse que dessem a ela de comer.

Marcos 6

1 E partiu dali, e chegou à sua terra, e seus discípulos o seguiram. 2 E chegando o sábado, começou a ensinar na sinagoga; e muitos, ouvindo-o, espantavam-se, dizendo: “De onde lhe vem estas coisas? E que sabedoria é esta que lhe foi dada? E tais maravilhas que se fazem por suas mãos? 3 Não é este o carpinteiro, filho de Maria, e irmão de Tiago, de José, de Judas, e de Simão? E não estão aqui as suas irmãs conosco? E escandalizaram-se nele”. 4 E Jesus lhes dizia: “Não há profeta que não tenha honra, senão em sua terra, entre os parentes, e em sua casa”. 5 E ele não pôde ali fazer milagre algum, senão somente curou uns poucos enfermos, sobre os quais pôs as mãos. 6 E estava admirado da incredulidade deles. E percorreu as aldeias vizinhas, ensinando. 7 E chamou a si os doze, e começou a enviá-los de dois em dois; e deu-lhes poder sobre os espíritos imundos. 8 E mandou-lhes que não levassem nada para o caminho,

senão somente um cajado; nem bolsa, nem pão, nem dinheiro no cinto; 9 mas que calçassem sandálias, e não se vestissem de duas túnicas. 10 E dizia-lhes: “Onde quer que vós entrardes em alguma casa, ficai nela até que saiais dali. 11 E todos os que não vos receberem, nem vos ouvirem, quando sairdes dali, sacudam o pó que estiver debaixo de vossos pés, em testemunho contra eles Em verdade vos digo, que mais tolerável será para Sodoma ou Gomorra no dia do juízo, do que para aquela cidade . 12 E eles, saindo, pregaram que se arrependessem. 13 E expulsavam muitos demônios, e ungiam muitos enfermos com azeite, e os curavam. 14 E o rei Herodes ouviu falar *disso* , porque o nome de *Jesus* já era notório; e dizia : “João Batista foi ressuscitado dos mortos, e por isso essas maravilhas operam nele”. 15 Outros diziam: “É Elias”; e outros diziam: “É profeta, ou como algum dos profetas”. 16 Porém Herodes, ouviu falar *disso* , disse: “Esse é João, de quem mandei cortar a cabeça. Ele ressuscitou dos mortos ”. 17 Pois o mesmo Herodes havia mandado prender João, e acorrentá-lo na prisão, por causa de Herodias, mulher de Filipe, seu irmão, porque havia se casado com ela. 18 Porque João dizia a Herodes: “Não te é lícito possuir a mulher de teu irmão”. 19 E Herodias o odiava, e queria matá-lo, mas não podia, 20 porque Herodes temia João, sabendo que era um homem justo e santo, e o protegia. E quando o ouvia,

fazia muitas coisas , e o ouvia de boa vontade. 21 E,
chegando um dia oportuno, em que Herodes, no dia do
seu aniversário, dava uma ceia aos grandes de sua corte,
aos comandantes militares, e aos principais da Galileia;
22 e, havendo a filha dessa Herodias entrado dançando,
agradou a Herodes e aos que estavam sentados à mesa
com ele. O rei disse à jovem: “Pede-me quanto quiseres,
que eu te darei”. 23 E jurou a ela, dizendo: “Tudo o que
me pedires eu te darei, até a metade de meu reino”. 24 E
ela, saindo, disse à sua mãe: “Que pedirei?” E ela disse:
“A cabeça de João Batista”. 25 E imediatamente ela,
entrando apressadamente ao rei, pediu, dizendo: “Quero
que agora mesmo me dês num prato a cabeça de João
Batista”. 26 E o rei entristeceu-se muito; *mas* , por causa
dos juramentos, e dos que estavam juntamente à mesa,
não quis negar a ela. 27 E o rei, enviando imediatamente
o executor, mandou trazer ali sua cabeça. E ele foi e o
decapitou na prisão. 28 E trouxe sua cabeça num prato, e
o deu à jovem; e a jovem a deu à sua mãe. 29 E os
discípulos dele, ouvindo isso, vieram, pegaram seu
cadáver, e o puseram num sepulcro. 30 Os apóstolos
ajuntaram-se de volta a Jesus, e contaram-lhe tudo, tanto
o que haviam feito, como o que haviam ensinado. 31 E ele
lhes disse: “Vinde aqui à parte a um lugar deserto, e
repousai um pouco”; porque havia muitos que iam e
vinham, e não tinham tempo para comer. 32 E foram

num barco a um lugar deserto, à parte. 33 Mas as
multidões os viram partir, e muitos o reconheceram. E
correram para lá a pé de todas as cidades, e chegaram
antes deles , e aproximaram-se dele . 34 E Jesus saindo *do*
barco , viu uma grande multidão, e teve compaixão deles,
porque eram como ovelhas que não têm pastor. E
começou a ensinar-lhes muitas coisas. 35 E quando já era
tarde do dia, seus discípulos se aproximaram dele, e
disseram: “O lugar é deserto, e já é tarde do dia.
36 Despede-os, para que vão aos campos e aldeias
vizinhas, e comprem pão para si; pois não têm o que
comer ”. 37 Porém ele, respondendo, disse: “Dai-lhes vós
mesmos de comer”. E eles lhe disseram: “Acaso iremos, e
compraremos duzentos denários de pão, e lhes daremos
de comer?” 38 E ele lhes disse: “Quantos pães tendes? Ide
ver”. E eles, quando souberam, disseram: “Cinco, e dois
peixes”. 39 E mandou-lhes que fizessem assentar a todos
em grupos sobre a relva verde. 40 E assentaram-se
repartidos de cem em cem, e de cinquenta em cinquenta.
41 E ele, tomando os cinco pães e os dois peixes, levantou
os olhos ao céu, abençoou, e partiu os pães, e os deu aos
seus discípulos, para que os pusessem diante deles. E os
dois peixes repartiu entre todos. 42 E todos comeram e se
saciaram. 43 E levantaram dos pedaços de pão e dos
peixes doze cestos cheios. 44 Os que comeram os pães
eram quase cinco mil homens. 45 E logo mandou seus

discípulos subirem no barco, e ir adiante para o outro lado, para Betsaida, enquanto ele despedia a multidão. 46 E, havendo-os despedido, foi ao monte para orar. 47 E vindo o entardecer, o barco estava no meio do mar, e *Jesus* sozinho em terra. 48 E viu que se cansavam muito remando, porque o vento lhes era contrário; e perto da quarta vigília da noite, aproximou-se deles andando sobre o mar, e queria passar adiante deles. 49 Mas eles, vendo-o andar sobre o mar, pensaram que era uma fantasma, e deram grandes gritos, 50 porque todos o viam, e perturbaram-se. Mas logo falou com eles, e disse-lhes: "Tende coragem! Sou eu, não temais". 51 E subiu no barco para estar com eles, e o vento se aquietou; e entre si ficaram muito espantados e maravilhados , 52 pois não haviam entendido o que acontecera com os pães, porque o coração deles estava endurecido. 53 E quando fizeram a travessia, chegaram à terra de Genesaré, e ali aportaram. 54 E eles, saindo do barco, logo *as pessoas* o reconheceram. 55 E corriam por toda aquela região, e começaram a trazer em leitos os doentes, aonde quer que ouviam falar que ele estava. 56 E aonde quer que ele entrava, em povoados, ou cidades, ou aldeias, colocavam os enfermos nas praças, e rogavam-lhe que ao menos tocassem a borda de sua veste; e todos os que o tocavam eram curados.

Marcos 7

1 E reuniram-se perto dele os fariseus, e alguns dos
escribas, que tinham vindo de Jerusalém. 2 E vendo que
alguns dos discípulos dele comiam pão com mãos
impuras, isto é, sem lavar , os repreendiam; 3 (porque os
fariseus, e todos os judeus, conservando a tradição dos
antigos, não comem sem lavarem as mãos muitas vezes.
4 E, voltando da praça, se não se lavarem, não comem. E
há muitas outras coisas que se encarregam de guardar,
como lavar os copos, os jarros, os vasos de metal , e os
leitos). 5 Depois os fariseus e os escribas lhe
perguntaram: “Por que teus discípulos não andam
conforme a tradição dos antigos, mas comem pão com as
mãos sem lavar ?” 6 Porém ele, respondendo, disse-lhes:
“Isaías bem profetizou acerca de vós, hipócritas! Como
está escrito: ‘Este povo me honra com os lábios, mas seu
coração está longe de mim. 7 Porém eles me honram em
vão, ensinando como doutrinas os mandamentos
humanos’. Isaías 29:13 8 Pois vós , deixando o
mandamento de Deus, vos apegais à tradição humana ,
como lavar os jarros e os copos; e fazeis muitas outras
coisas semelhantes a essas ”. 9 E dizia-lhes: “Vós rejeitais
o mandamento de Deus para guardardes vossa tradição;
10 porque Moisés disse: ‘Honra teu pai e tua mãe’. Êxodo
20:12, Deuteronômio 5:16 E ‘quem maldisser ao pai ou à

mãe deverá morrer'. Êxodo 21:17, Levítico 20:9 11 Mas vós
dizeis: 'Se o homem disser ao pai ou à mãe: Tudo o que te
puder aproveitar de mim é corbã (isto é, uma oferta),
12 então vós não lhe permitis mais fazer coisa alguma
por seu pai ou por sua mãe. 13 Assim, invalidais a palavra
de Deus por vossa tradição, que vós ordenastes; e fazeis
muitas coisas semelhantes a essas". 14 E chamando a si
toda a multidão, disse-lhes: "Ouvi-me vós todos, e
entendei: 15 Não há nada fora do ser humano, nele
entrando, que o possa contaminar; mas o que dele sai,
isso é o que contamina o ser humano. 16 Se alguém tem
ouvidos para ouvir, ouça. 17 E, quando deixou a multidão
e entrou em casa, seus discípulos lhe perguntaram sobre
a parábola. 18 E ele lhes disse: "Então também vós não
tendes entendimento? Não compreendeis que tudo o que
entra de fora no ser humano não o pode contaminar?
19 Porque não entra em seu coração, mas sim, no
estômago, e sai para a privada". (*Assim* , ele declarou
puros todos os alimentos). 20 E dizia: "O que sai do ser
humano, isso contamina o ser humano. 21 Pois de dentro
do coração dos seres humanos saem os maus
pensamentos, os adultérios, os pecados sexuais, os
homicídios, 22 os furtos, as ganâncias, as maldades, o
engano, a devassidão, a inveja, a blasfêmia, a soberba, a
insensatez. 23 Todos estes males procedem de dentro, e
contaminam o ser humano". 24 E, havendo levantado-se

dali, foi para a região de Tiro e de Sidom . E, entrando
numa casa, não queria que ninguém soubesse disso, mas
não pôde se esconder. 25 Porque uma mulher, cuja filha
tinha um espírito imundo, ouvindo falar dele, foi, e
lançou-se a seus pés. 26 Esta mulher era grega, de
nacionalidade sirofenícia; e rogava-lhe que expulsasse o
demônio de sua filha. 27 Mas Jesus lhe disse: “Deixa que
primeiro os filhos se saciem; porque não é bom tomar o
pão dos filhos, e lançá-lo aos cachorrinhos”. 28 Porém ela
respondeu, e disse-lhe: “Sim Senhor; mas também os
cachorrinhos comem, debaixo da mesa, as migalhas dos
filhos”. 29 Então ele lhe disse: “Por causa dessa palavra,
vai; o demônio já saiu de tua filha”. 30 E ela, indo para
sua casa, achou a filha deitada sobre a cama, e o
demônio já havia saído. 31 E *Jesus* , voltando a sair da
região de Tiro e de Sidom, e foi para o mar da Galilea, por
meio da região de Decápolis. 32 E trouxeram-lhe um
surdo que falava com dificuldade, e rogaram-lhe que
pusesse a mão sobre ele. 33 E, levando-o em separado da
multidão, pôs-lhe os dedos nos ouvidos; e, cuspindo,
tocou-lhe a língua. 34 E, levantando os olhos ao céu,
suspirou, e disse: “Efatá”, (isto é, abre-te). 35 E
imediatamente os ouvidos dele se abriram, e sua língua
se soltou, e começou a falar perfeitamente. 36 E *Jesus*
ordenou-lhes que a ninguém dissessem; mas, quanto
mais lhes ordenava, mais o divulgavam. 37 E,

grandemente admirados, diziam: “Tudo ele faz bem! Aos surdos faz ouvir, e aos mudos falar”.

Marcos 8

1 Naqueles dias, havendo uma muito grande multidão, e não tinham o que comer, Jesus chamou os seus discípulos a si, e disse-lhes: 2 “Tenho compaixão da multidão, porque já há três dias que estão comigo, e não têm o que comer. 3 E se eu os deixar ir em jejum para suas casas, desmaiarão no caminho; porque alguns deles vieram de longe”. 4 E seus discípulos lhe responderam: “De onde alguém poderá saciar estes de pão aqui no deserto?” 5 E perguntou-lhes: “Quantos pães tendes?” E eles disseram: “Sete”. 6 Então mandou à multidão que se assentassem no chão. E, tomando os sete pães, e havendo dado graças, partiu-os, e os deu a seus discípulos, para que os pusessem diante deles; e eles os puseram diante da multidão. 7 Tinham também uns poucos peixinhos; e, havendo dado graças, disse que também os pusessem diante deles. 8 E eles comeram, e se saciaram; e dos pedaços que sobraram, recolheram sete cestos. 9 E os que comeram eram quase quatro mil. Então os despediu. 10 E logo entrando no barco com seus discípulos, foi para a região de Dalmanuta. 11 Os fariseus chegaram, e começaram a disputar com ele, pedindo-lhe um sinal do

céu, para o testarem. 12 E ele, suspirando profundamente em seu espírito, disse: “Por que esta geração pede um sinal? Em verdade vos digo que não se dará sinal a esta geração”. 13 E, deixando-os, voltou a entrar no barco, e foi para a outro lado. 14 E *seus discípulos* haviam se esquecido de pegar pão, e nada tinham, senão um pão consigo no barco. 15 E ele ordenou-lhes, dizendo: “Atenção! Tende cuidado com o fermento dos fariseus e o fermento de Herodes”. 16 E argumentavam entre si, dizendo: “É porque não temos pão”. 17 E Jesus , conhecendo isso, disse-lhes: “Por que vós argumentais que não tendes pão? Não percebeis ainda, nem entendeis? Vós ainda tendes vosso coração endurecido? 18 Vós, tendo olhos, não vedes? E tendo ouvidos, não ouvis? E não vos lembrais? 19 Quando parti os cinco pães entre os cinco mil, quantos cestos cheios de pedaços vós recolhestes?” Disseram-lhe: “Doze”. 20 “E quando *parti* os sete entre os quatro mil, quantos cestos cheios de pedaços vós recolhestes?” Eles disseram: “Sete”. 21 E ele lhes disse: “ Como vós não entendeis?” 22 E chegou a Betsaida. E trouxeram-lhe um cego, e rogaram-lhe que o tocasse. 23 E ele, tomando o cego pela mão, levou-o para fora da aldeia. E, cuspindo-lhe nos olhos, e pondo as mãos sobre dele, perguntou-lhe se via alguma coisa. 24 E ele, levantando os olhos, disse: “Vejo as pessoas; pois vejo como árvores andando”. 25 Então *Jesus* voltou a pôr as

mãos sobre os olhos dele , e os fez levantar. E ficou restabelecido, e via a todos claramente. 26 E o mandou para sua casa, dizendo: “Não entres na aldeia , nem contes a ninguém da aldeia ”. 27 E Jesus saiu com seus discípulos para as aldeias de Cesareia de Filipe; e no caminho perguntou a seus discípulos, dizendo-lhes: “Quem as pessoas dizem que eu sou?” 28 E eles responderam: “João Batista, e outros, Elias; e outros, algum dos profetas”. 29 E ele lhes disse: “Porém quem vos dizeis que eu sou?” E Pedro, respondendo, disse-lhe: “Tu és o Cristo”. 30 E mandou-lhes severamente que a ninguém dissessem aquilo dele. 31 E começou a ensinar-lhes que era necessário que o Filho do homem sofresse muito, e fosse rejeitado pelos anciãos, pelos chefes dos sacerdotes, e pelos escribas, e que fosse morto, e depois de três dias ressuscitasse. 32 E dizia abertamente essa palavra. E Pedro o tomou à parte, e começou a repreendê-lo. 33 Mas ele, virando-se, e olhando para seus discípulos, repreendeu a Pedro, dizendo: “Retira-te de diante de mim, Satanás! Porque tu não compreendes as coisas de Deus, mas sim, as humanas”. 34 E, chamando a si a multidão, com os seus discípulos, disse-lhes: “ Quem quiser vir após mim, negue a si mesmo, tome sua cruz, e siga-me; 35 pois quem quiser salvar sua vida, irá perdê-la; mas quem perder sua vida por causa de mim e do Evangelho, esse a salvará. 36 Pois que aproveitaria ao

ser humano, se ganhasse o mundo todo, e perdesse sua alma? 37 Ou que o ser humano daria em resgate de sua alma? 38 Porque quem se envergonhar de mim e de minhas palavras nesta geração adúltera e pecadora, também o Filho do homem se envergonhará dele, quando vier na glória de seu Pai com os santos anjos".

Marcos 9

1 E dizia-lhes também: "Em verdade vos digo, que há alguns dos que aqui estão, que não experimentarão a morte, até que vejam o reino de Deus vindo com poder". 2 E seis dias depois, Jesus tomou consigo Pedro, Tiago, e João, e os levou à parte, em particular, para um alto monte; e transfigurou-se diante deles. 3 E as roupas dele ficaram resplandescentes, muito brancas como a neve , como nenhum lavadeiro na terra as poderia branquear. 4 E apareceram-lhes Elias com Moisés, e falavam com Jesus. 5 E Pedro, tomando a palavra, disse a Jesus: "Mestre, é bom para nós que estejamos aqui; e façamos três tendas: uma para ti, uma para Moisés, e uma para Elias". 6 Pois não sabia o que dizia, porque estavam assombrados. 7 E desceu uma nuvem, que os cobriu com sua sombra, e veio uma voz da nuvem, que dizia: "Este é meu Filho amado; ouçam a ele". 8 E imediatamente eles, olhando em redor, não viram mais ninguém, senão só

Jesus com eles. 9 E eles, descendo do monte, *Jesus* lhes ordenou que a ninguém contassem o que haviam visto, até que o Filho do homem ressuscitasse dos mortos. 10 E eles retiveram o caso entre si, perguntando uns aos outros que seria aquilo de “ressuscitar dos mortos”. 11 Então lhe perguntaram: “Por que os escribas dizem que é necessário Elias venha primeiro?” 12 E ele, respondendo, disse-lhes: “De fato Elias vem primeiro, e restaura todas as coisas. Mas, como está escrito sobre o Filho do homem deverá sofrer muito, e ser desprezado? 13 Porém eu vos digo que Elias já veio, e fizeram-lhe tudo o que quiseram, como dele está escrito”. 14 E quando se aproximou dos discípulos, ele viu uma grande multidão ao redor deles; e uns escribas que discutiam com eles. 15 E logo toda a multidão, vendo-o, ficou admirada; e, correndo para ele, o cumprimentaram. 16 E ele perguntou aos escribas : “O que discutis com eles?” 17 E um da multidão , respondendo, disse : “Mestre, trouxe-te meu filho, que tem um espírito mudo. 18 E onde quer que toma posse dele, lança-o ao chão, e ele espuma, range os dentes, e vai ficando endurecido. E eu disse a teus discípulos que o expulsassem, mas não conseguiram”. 19 E ele, respondendo- lhe , disse: “Ó geração incrédula! Até quando estarei convosco? Até quando vos suportarei? Trazei-o a mim”. 20 E o trouxeram a ele. E quando o viu, logo o espírito o agitou com violência, e

caindo em terra, rolava, espumando. 21 E perguntou a seu pai: “Quanto tempo há que isto lhe acontece?” E ele lhe disse: “Desde a infância. 22 E muitas vezes o lançou tanto no fogo como na água para o destruir. Mas, se podes fazer algo, tem compaixão de nós, e ajuda-nos”. 23 E Jesus lhe disse: “ Se podes crer, tudo é possível ao que crê”. 24 Logo o pai do menino, clamando com lágrimas , disse: “Creio , Senhor ! Ajuda minha incredulidade”. 25 E Jesus, vendo que a multidão se aglomerava, repreendeu o espírito imundo, dizendo-lhe: “Espírito mudo e surdo, eu te ordeno, sai dele, e nunca mais entres nele”. 26 E ele, gritando, e agitando-o com violência, saiu. E *o menino* ficou como morto, de maneira que muitos diziam que estava morto. 27 Mas Jesus, tomando-o pela mão, ergueu-o; e ele se levantou. 28 E quando entrou em casa, seus discípulos lhe perguntaram à parte: “Por que nós não conseguimos expulsá-lo?” 29 E lhes respondeu: “Este tipo não pode sair por coisa alguma, senão com oração e jejum ”. 30 E, havendo eles partido dali, caminharam pela Galileia; e ele não queria que ninguém soubesse, 31 porque ensinava seus discípulos, e dizia-lhes: “O Filho do homem será entregue nas mãos dos homens, e o matarão; e ele, morto, ressuscitará ao terceiro dia”. 32 Mas eles não entendiam esta palavra, e temiam perguntar-lhe. 33 E chegou a Cafarnaum, e, entrando em casa,

perguntou-lhes: “Que vós discutíeis pelo caminho?”
34 Mas eles ficaram calados; porque pelo caminho
haviam discutido entre si qual *deles seria* o maior. 35 E
ele, assentando-se, chamou aos doze, e disse-lhes: “Se
alguém quiser ser o primeiro, será o último de todos e o
servo de todos”. 36 E, tomando uma criança, a pôs no
meio deles e, tomando-a entre seus braços, disse-lhes:
37 “Quem receber uma destas crianças em meu nome,
recebe a mim; e quem me receber, não é a mim que
recebe, mas sim, aquele que me enviou”. 38 E João lhe
respondeu, dizendo: “Mestre, vimos um que em teu
nome expulsava demônios, e ele não nos segue. E nós o
proibimos, porque não nos segue”. 39 Porém Jesus disse:
“Não o proibais; porque ninguém há que faça milagre
em meu nome, e logo depois, possa falar mal de mim.
40 Pois quem não é contra nós, é por nós. 41 Porque quem
vos der a beber um copo d'água em meu nome, porque
vós sois de Cristo, em verdade vos digo, que não perderá
sua recompensa. 42 E quem for motivo de tropeço para
um destes pequenos que creem em mim, melhor lhe
seria que lhe pusessem ao pescoço uma grande pedra de
moinho, e que fosse lançado no mar. 43 E se a tua mão te
faz pecar, corta-a; melhor te é entrar na vida mutilado,
do que, tendo duas mãos, ir ao inferno, ao fogo que
nunca se apaga. 44 Onde seu verme não morre, e o fogo
nunca se apaga. 45 E se teu pé te faz pecar, corta-o;

melhor te é entrar na vida aleijado, do que, tendo dois pés, ser lançado no inferno , no fogo que nunca se apaga . 46 Onde seu verme não morre, e o fogo nunca se apaga. 47 E se teu olho te faz pecar, lança-o fora; melhor te é entrar no reino de Deus com um só olho, do que, tendo dois olhos, ser lançado no fogo do inferno, 48 onde seu verme não morre, e o fogo nunca se apaga. 49 Porque cada um será salgado com fogo , e cada sacrifício será salgado com sal . 50 O sal é bom; mas se o sal se tornar insípido, com que vós o temperareis? Tende sal em vós mesmos, e paz uns com os outros".

Marcos 10

1 E, partindo dali, ele foi ao território da Judeia, além do Jordão; e as multidões voltaram a se reunir em torno dele, e voltou ensiná-los, como tinha por costume. 2 E, os fariseus, aproximando-se dele, perguntaram-lhe, testando-o: "É lícito ao homem divorciar-se da mulher?" 3 Mas ele, respondendo, disse-lhes: "O que Moisés vos mandou?" 4 E eles disseram: "Moisés permitiu escrever carta de divórcio, e mandá *-la* embora". 5 E Jesus, respondendo, disse-lhes: "Pela dureza de vossos corações ele vos escreveu este mandamento. 6 Porém, desde o princípio da criação, macho e fêmea Deus os fez. Gênesis 1:27 7 Por isso, o homem deixará seu pai e *sua* mãe , e se

unirá à sua mulher. 8 E os dois serão uma só carne; assim, já não serão dois, mas sim, uma só carne. 9 Portanto, o que Deus juntou, que o ser humano não separe". 10 E em casa os seus discípulos voltaram a lhe perguntar sobre isso mesmo. 11 E ele lhes disse: "Quem se divorciar de sua mulher, e se casar com outra, adultera contra ela. 12 E se a mulher se divorciar de seu marido, e se casar com outro, adultera". 13 E traziam-lhe crianças para que as tocasse, mas os discípulos repreendiam aos que *as* traziam . 14 Porém Jesus, vendo, indignou-se, e disse-lhe: "Deixai vir as crianças a mim, e não as impeçais; porque delas é o Reino de Deus. 15 Em verdade vos digo que quem não receber o reino de Deus como criança, de maneira nenhuma nele entrará". 16 E, tomando-as no seus braços, e pondo as mãos sobre elas, as abençoou. 17 E ele, saindo para o caminho, um *homem* correu até ele; e, pondo-se de joelhos diante dele, perguntou-lhe: "Bom Mestre, que farei para herdar a vida eterna?" 18 E Jesus lhe disse: "Por que tu me chamas bom? Ninguém é bom, senão um, Deus. 19 Tu conheces os mandamentos: Não adulterarás; não matarás; não furtarás; não darás falso testemunho; não enganarás; honra teu pai e *tua* mãe". 20 Porém ele, respondendo, disse-lhe: "Mestre, tenho guardado tudo isso desde minha juventude". 21 E Jesus, olhando para ele, amou-o, e disse-lhe: "Uma coisa te falta: vai, vende tudo quanto

tens, e dá aos pobres; e tu terás um tesouro no céu; e vem, segue-me , levando a cruz". 22 Mas ele, pesaroso desta palavra, retirou-se triste; porque tinha muitas propriedades. 23 Então Jesus, olhando em redor, disse a seus discípulos: "Como é difícil aos que têm riquezas entrar no reino de Deus!" 24 E os discípulos se espantaram dessas suas palavras; mas Jesus, voltando a responder, disse-lhes: "Filhos, como é difícil aos que confiam em riquezas entrar no reino de Deus! 25 É mais fácil passar um camelo pelo fundo de uma agulha do que um rico entrar no reino de Deus". 26 E eles se espantavam ainda mais, dizendo entre si: "Quem, pois, poderá se salvar?" 27 Porém Jesus, olhando para eles, disse: "Para os seres humanos, é impossível; mas não para Deus; porque para Deus tudo é possível". 28 E Pedro começou a lhe dizer: "Eis que nós deixamos tudo, e te seguimos". 29 E Jesus, respondendo, disse: "Em verdade vos digo, que não há ninguém que tenha deixado casa, ou irmãos, ou irmãs, ou pai, ou mãe, ou esposa , ou filhos, ou campos, por causa de mim e do Evangelho, 30 que não receba cem vezes tanto, agora neste tempo, casas, e irmãos, e irmãs, e mães, e filhos, e campos, com perseguições; e, na era futura, a vida eterna. 31 Porém muitos primeiros serão últimos, e últimos, primeiros". 32 E iam no caminho, subindo para Jerusalém; e Jesus ia adiante deles. E eles ficavam maravilhados e seguiam-no

atemorizados. E, voltando a tomar consigo aos doze,
começou a dizer-lhes as coisas que lhe deviam acontecer:
33 “Eis que subimos a Jerusalém, e o Filho do homem
será entregue aos chefes dos sacerdotes, e aos escribas; e
o condenarão à morte, e o entregarão aos gentios. 34 E o
farão de ridículo, e o açoitarão, e cuspirão nele , e o
matarão; e ao terceiro dia ressuscitará”. 35 E
aproximaram-se dele Tiago e João, filhos de Zebedeu,
dizendo : “Mestre, queríamos que nos fizesses o que
pedirmos”. 36 E ele lhes disse: “Que quereis que eu vos
faça?” 37 E eles lhe disseram: “Concede-nos que em tua
glória nos assentemos, um à tua direita, e outro à tua
esquerda”. 38 Mas Jesus lhes disse: “Vós não sabeis o que
pedis; podeis vós beber o cálice que eu bebo, e ser
batizados com o batismo com que eu sou batizado?” 39 E
eles lhe disseram: “Podemos”. Porém Jesus lhes disse:
“Em verdade, vós bebereis o cálice que eu bebo, e sereis
batizados com o batismo com que eu sou batizado.
40 Mas assentar-se à minha direita e à minha esquerda,
não cabe a mim concedê-lo, senão para aqueles a quem
está preparado”. 41 E quando os dez ouviram isto,
começaram a indignar-se contra Tiago e João. 42 Mas
Jesus, chamando-os a si, disse-lhes: “Vós já sabeis que os
que são considerados governadores das nações as
dominam; e seus superiores usam de autoridade sobre
elas. 43 Mas entre vós não será assim; antes, quem entre

vós quiser ser grande, seja vosso servidor. 44 E quem dentre vós quiser ser o primeiro, seja servo de todos. 45 Porque o Filho do homem também não veio para ser servido, mas para servir, e dar sua vida em resgate por muitos". 46 E foram para Jericó. E ele, saindo de Jericó com seus discípulos e uma grande multidão, estava Bartimeu, um cego, filho de Timeu, sentado junto ao caminho . 47 E ouvindo que era Jesus de Nazaré, começou a clamar, e a dizer: "Jesus, Filho de Davi! Tem misericórdia de mim!" 48 E muitos o repreendiam, para que se calasse; mas ele clamava ainda mais: "Filho de Davi! Tem misericórdia de mim!" 49 E Jesus, parando, disse que o chamassem . E chamaram o cego, dizendo-lhe: "Tem bom ânimo, levanta-te, ele te chama". 50 E ele, lançando sua capa, levantou-se, e veio a Jesus. 51 E Jesus, respondendo, disse-lhe: "Que queres que eu te faça?" E o cego lhe disse: "Mestre, que eu recupere a vista". 52 E Jesus lhe disse: "Vai; tua fé te salvou". E imediatamente viu; e seguiu Jesus pelo caminho.

Marcos 11

1 E quando se aproximaram de Jerusalém, de Betfagé, e de Betânia, junto ao monte das Oliveiras, ele enviou dois de seus discípulos, 2 e disse-lhes: "Ide ao vilarejo que está em frente de vós; e logo que entrardes nela, achareis um

jumentinho amarrado, sobre o qual ninguém se assentou; soltai-o, e trazei-o. 3 E se alguém vos disser: 'Por que fazeis isso?', dizei: 'O Senhor precisa dele, e logo o devolverá para aqui'". 4 Eles foram, e acharam o jumentinho amarrado à porta, do lado de fora na rua, e o soltaram. 5 E alguns dos que ali estavam lhes disseram: "Que fazeis, soltando o jumentinho?" 6 Porém eles lhes disseram como Jesus *lhes* havia mandado, e os deixaram ir. 7 E trouxeram o jumentinho a Jesus; e lançaram sobre ele suas capas, e *Jesus* assentou-se sobre ele. 8 E Muitos estendiam suas capas pelo caminho, e outros cortavam ramos das árvores, e os espalhavam pelo caminho. 9 E os que iam adiante, e os que seguiam, clamavam, dizendo: "Hosana! Bendito o que vem em Nome do Senhor! 10 Bendito é o Reino do nosso pai Davi, que vem em Nome do Senhor ! Hosana nas alturas!" 11 E Jesus entrou em Jerusalém, no Templo. E, havendo visto tudo em redor, e sendo já tarde, ele saiu para Betânia com os doze. 12 E, no dia seguinte, quando saíram de Betânia, ele teve fome. 13 E, vendo de longe uma figueira que tinha folhas, foi *ver* se acharia nela alguma coisa; mas, chegando a ela, nada achou senão folhas, porque não era tempo de figos. 14 E Jesus , falando, disse-lhe: "Nunca mais ninguém coma fruto de ti, para sempre!" E seus discípulos ouviram isso. 15 E vieram a Jerusalém. E, entrando no Templo, Jesus começou a expulsar os que

vendiam e compravam no Templo; e derrubou as mesas dos cambiadores, e as cadeiras dos que vendiam pombas. 16 E não consentia que ninguém levasse objeto algum pelo Templo. 17 E ensinava, dizendo-lhes: “Não está escrito: ‘Minha casa será chamada casa de oração para todas as nações?’ Isaías 56:7 Mas vós fizestes dela um esconderijo de ladrões!” 18 Os escribas e os chefes dos sacerdotes ouviram isso, e buscavam como o matariam; pois eles o temiam, porque toda a multidão estava admirada do ensino dele. 19 E como já era tarde, ele saiu da cidade. 20 E eles, passando pela manhã, viram que a figueira estava seca desde as raízes. 21 E Pedro, lembrando-se, disse-lhe: “Mestre, eis que a figueira que tu amaldiçoaste, secou-se”. 22 E Jesus, respondendo, disse-lhes: “Tende fé em Deus. 23 Porque em verdade vos digo que, quem disser a este monte: ‘Ergue-te, e lança-te no mar’, e não duvidar em seu coração, mas crer que se fará o que diz, tudo o que disser lhe será feito. 24 Portanto vos digo que tudo o que pedirdes orando, crede que recebereis, e vós *o* tereis. 25 E quando estiverdes orando, perdoai, se tendes algo contra alguém, para que vosso Pai, que está nos céus, vos perdoe vossas ofensas. 26 Mas se vós não perdoardes, também vosso Pai, que está nos céus, não vos perdoará vossas ofensas. 27 E voltaram a Jerusalém; e ele, andando pelo Templo, aproximaram-se dele os chefes dos sacerdotes, os

escribas, e os anciãos, 28 e lhe disseram: “Com que autoridade tu fazes essas coisas? E quem te deu essa autoridade, para fazeres essas coisas?” 29 Mas Jesus, respondendo, disse-lhes: “Também eu vos perguntarei uma coisa, e respondei-me; então vos direi com que autoridade faço estas coisas. 30 O batismo de João era do céu ou dos homens? Respondam-me”. 31 E eles discutiam entre si, dizendo: “Se dissermos ‘do céu’, ele dirá: ‘Por que, pois, vós não crestes nele?’ 32 Porém, se dissermos ‘dos homens’, tememos o povo”; porque todos consideravam que João verdadeiramente era profeta. 33 E, respondendo, disseram a Jesus: “Não sabemos”. E Jesus, respondendo, disse-lhes: “Também eu não vos direi com que autoridade faço estas coisas”.

Marcos 12

1 E *Jesus* começou a falar-lhes por parábolas: “Um homem plantou uma vinha, cercou-a, fundou nela uma prensa de uvas, edificou uma torre, e arrendou-a a uns lavradores; e partiu-se daquela terra. 2 E, quando chegou o tempo, mandou um servo aos lavradores, para que recebesse dos lavradores do fruto da vinha. 3 Mas eles, agarrando-o, espancaram-no, e o mandaram vazio. 4 E voltou a enviar-lhes outro servo; e eles , apedrejando-o, feriram-no na cabeça e o mandaram embora humilhado

. 5 E voltou a enviar outro, e a este mataram; e *enviou* muitos outros, e espancaram uns, e mataram outros. 6 Tendo ele, pois, ainda um, seu filho amado, enviou-lhes também por último este, dizendo: 'Pelo menos terão respeito a meu filho'. 7 Mas aqueles lavradores disseram entre si: 'Este é o herdeiro; vinde, e o matemos; então a herança será nossa'. 8 E, agarrando-o, mataram-no e o lançaram fora da vinha. 9 Que, pois, fará o senhor da vinha? Ele virá, destruirá os lavradores, e dará a vinha a outros. 10 Acaso vós ainda não lestes esta escritura: 'A pedra que os edificadores rejeitaram, esta foi feita por principal de esquina. 11 Isso foi feito pelo Senhor, e é maravilhoso aos nossos olhos'?" Salmos 118:22-23 12 E buscavam prendê-lo, mas temiam a multidão; porque entendiam que dizia aquela parábola contra eles; e, deixando-o, foram embora. 13 E enviaram-lhe alguns dos fariseus e dos herodianos, para que o apanhassem em *alguma* palavra. 14 E eles, chegando, disseram-lhe: "Mestre, sabemos que és homem de verdade, e não te importas com a opinião de ninguém, porque não dás atenção à aparência humana, mas ensinas com verdade o caminho de Deus. É lícito pagar tributo a César, ou não? Pagaremos, ou não pagaremos?" 15 Então ele, entendendo a hipocrisia deles, disse-lhes: "Por que vós me tentais? Trazei-me uma moeda, para que eu a veja". 16 E eles trouxeram. E perguntou-lhes: "De quem é esta

imagem, e a inscrição?" E eles lhe disseram: "De César".
17 E Jesus, respondendo, disse-lhes: "Dai a César o que é
de César, e a Deus o que é de Deus". E admiraram-se
muito dele. 18 Então aproximaram-se dele os saduceus,
que dizem não haver ressurreição, e perguntaram-lhe,
dizendo: 19 "Mestre, Moisés nos escreveu que, se o irmão
de alguém morresse, e deixasse mulher, mas não filhos ,
que seu irmão se casasse com a mulher dele, e gerasse
descendência a seu irmão. 20 Havia , pois, sete irmãos, e o
primeiro casou-se com uma mulher, e morreu sem
deixar descendente. 21 E o segundo casou-se com ela
também, e morreu; e nem este deixou descendente; e o
terceiro da mesma maneira. 22 Os sete casaram-se com
ela, mas não deixaram descendente. Finalmente, depois
de todos, a mulher também morreu. 23 Na ressurreição,
portanto, quando ressuscitarem, ela será a esposa de
qual deles? Porque os sete a tiveram por esposa". 24 E
Jesus, respondendo, disse-lhes: "Acaso não é por isso que
vós errais, por não conhecerdes as Escrituras, nem o
poder de Deus? 25 Pois quando ressuscitarem dos mortos,
nem se casarão, nem serão dados em casamento; mas
serão como os anjos que estão nos céus. 26 E acerca dos
mortos que vão ressuscitar, vós não lestes no livro de
Moisés, como Deus lhe falou na sarça, dizendo: 'Eu sou o
Deus de Abraão, o Deus de Isaque, e o Deus de Jacó?'
Êxodo 3:6 27 Deus não é de mortos, mas sim, de vivos.

Portanto, vós errais muito". 28 E, aproximando-se dele
um dos escribas, que os tinha ouvido discutir, sabendo
que ele lhes tinha respondido bem, perguntou-lhe: "Qual
é o primeiro mandamento de todos?" 29 E Jesus lhe
respondeu: "O primeiro de todos os mandamentos é:
'Ouve, Israel, o Senhor nosso Deus é o único Senhor;
30 amarás, pois, o Senhor teu Deus de todo o teu coração,
de toda a tua alma, de todo o teu entendimento, e com
todas as tuas forças'. Deuteronômio 6:4-5 Este é o
primeiro mandamento. 31 E o segundo , semelhante, é:
'Amarás teu próximo como a ti mesmo'. Levítico 19:18
Não há outro mandamento maior do que estes". 32 E o
escriba lhe disse: "Muito bem, Mestre, com verdade
disseste que há um só Deus , e não há outro além dele.
33 E que amá-lo de todo o coração, de todo o
entendimento, de toda a alma, e com todas as forças, e
amar o próximo como a si mesmo, é mais do que todos os
holocaustos e sacrifícios". 34 E Jesus, vendo que ele havia
respondido sabiamente, disse-lhe: "Tu não estás longe do
reino de Deus". E ninguém mais ousou lhe perguntar.
35 E Jesus, falando, dizia, ensinando no Templo: "Como
os escribas dizem que o Cristo é filho de Davi? 36 Porque
o direita, até que eu ponha teus inimigos por escabelo de
teus pés'. Salmos 110:1 37 Ora, o próprio Davi o chama de
Senhor; como, então, é seu filho?" E a grande multidão o
ouvia de boa vontade. 38 E, ensinando-os, dizia -lhes :

“Cuidado com os escribas, que gostam de andar com roupas compridas, e das saudações nas praças, 39 das primeiras cadeiras nas sinagogas, e dos primeiros assentos nas ceias; 40 eles, que devoram as casas das viúvas, e com pretexto de longas orações. Esses receberão mais grave condenação”. 41 E estando Jesus assentado de frente à arca do tesouro, observava como a multidão lançava dinheiro na arca do tesouro; e muitos ricos lançavam muito. 42 E, chegando uma pobre viúva, lançou duas pequenas moedas, que valiam um quadrante. 43 E *Jesus* , chamando seus discípulos, disse-lhes: “Em verdade vos digo que esta pobre viúva lançou mais do que todos os que lançaram na arca do tesouro. 44 Porque todos lançaram do que lhes sobrava; mas esta, da sua pobreza, lançou tudo o que tinha, todo o seu sustento”.

Marcos 13

1 E ele, saindo do Templo, um de seus discípulos lhe disse: “Mestre, olha que pedras, e que edifícios!” 2 E Jesus, respondendo, disse-lhe: “Vês estes grandes edifícios? Não ficará pedra sobre pedra que não seja derrubada”. 3 E ele, assentando-se no monte das Oliveiras, de frente ao Templo, Pedro, Tiago, João, e André lhe perguntaram em particular: 4 “Dize-nos,

quando serão essas coisas? E que sinal haverá de quando
todas essas coisas forem se cumprir?" 5 E Jesus ,
respondendo-lhes , começou a dizer : "Cuidado, que
ninguém vos engane; 6 porque muitos virão em meu
nome, dizendo: 'Sou eu', e enganarão a muitos. 7 E
quando ouvirdes falar de guerras e de rumores de
guerras, não vos perturbeis; porque *assim* deve
acontecer; mas ainda não será o fim. 8 Porque nação se
levantará contra nação, e reino contra reino, e haverá
terremotos em diversos lugares, e haverá fomes e
tumultos . Estes serão os princípios das dores. 9 Mas
guardai vós mesmos; porque vos entregarão aos
tribunais e às sinagogas; sereis açoitados, e levados
diante de governadores e reis, por causa de mim, para
lhes servir de testemunho. 10 Mas é necessário que
primeiro o Evangelho seja pregado entre todas as nações.
11 Quando, pois, vos levarem para vos entregar, não
estejais ansiosos de antemão pelo que vós deveis dizer ,
nem o planejais ; mas o que vos for dado naquela hora,
isso falai. Porque não sois vós os que falais, mas sim, o
Espírito Santo. 12 E o irmão entregará à morte o irmão, e
o pai o filho; e os filhos se levantarão contra os pais, e os
matarão. 13 E sereis odiados por todos por causa do meu
nome; mas quem perseverar até o fim, esse será salvo.
14 E quando vós virdes a abominação da desolação , que
foi dita pelo profeta Daniel, estando onde não deve estar,

(quem lê, entenda), então os que estiverem na Judeia
fujam para os montes. 15 E quem estiver sobre o telhado
não desça para a casa , nem entre para pegar alguma
coisa de sua casa. 16 E quem estiver no campo não volte
atrás para pegar sua capa. 17 Mas ai das grávidas e das
que amamentarem naqueles dias! 18 E orem para que
vossa fuga não aconteça no inverno. 19 Porque naqueles
dias haverá tal aflição, como nunca houve desde o
princípio da criação, que Deus criou, até agora, nem
jamais haverá. 20 E se o Senhor não abreviasse aqueles
dias, ninguém se salvaria; mas, por causa dos escolhidos,
que ele escolheu, abreviou aqueles dias. 21 Então, se
alguém vos disser: 'Eis aqui o Cristo'; ou 'ei-lo ali', não
acrediteis nele. 22 Porque se levantarão falsos cristos e
falsos profetas, que farão sinais e prodígios, para
enganar, se possível, até os escolhidos. 23 Vós, porém,
tende cuidado; eis que eu tenho vos dito tudo desde
antes. 24 Mas naqueles dias, depois daquela aflição, o sol
se escurecerá, e a lua não dará seu brilho; 25 e as estrelas
cairão do céu, e as forças que estão nos céus se abalarão.
26 E então verão o Filho do homem vir nas nuvens, com
grande poder e glória. 27 Ele então enviará os seus anjos,
e ajuntará seus escolhidos dos quatro ventos, desde a
extremidade da terra, até a extremidade do céu.
28 Aprendei, pois, a parábola da figueira: quando seu
ramo já se torna tenro, e brota folhas, bem sabeis que o

verão está perto. 29 Assim também vós, quando virdes
suceder essas coisas, sabei que está perto, às portas.
30 Em verdade vos digo que esta geração não passará, até
que todas essas coisas aconteçam. 31 O céu e a terra
passarão, mas minhas palavras não passarão. 32 Porém
daquele dia e hora ninguém sabe, nem os anjos que estão
no céu, nem o Filho, senão o Pai. 33 Tende cuidado, vigiai
e orai ; porque vós não sabeis quando será o tempo.
34 Será como o homem que, partindo para fora de sua
terra, deixou sua casa, e deu autoridade a seus servos, e a
cada um sua obra, e mandou ao porteiro que vigiasse.
35 Portanto, vigiai, porque vós não sabeis quando o
Senhor da casa virá; se à tarde, se à meia-noite, se ao
cantar do galo, se pela manhã, 36 para não haver que ele
venha de repente, e vos ache dormindo. 37 E as coisas que
vos digo, digo a todos: vigiai".

Marcos 14

1 E dali a dois dias era a Páscoa, e *a festa* dos pães sem
fermento; e os chefes dos sacerdotes e os escribas
buscavam como o prenderiam por meio de um engano, e
o matariam. 2 Mas diziam: "Não na festa, para que não
aconteça tumulto entre o povo." 3 E estando ele em
Betânia, na casa de Simão o Leproso, assentado *à mesa* ,
veio uma mulher, que tinha um vaso de alabastro, de

óleo perfumado de nardo puro, de muito preço, e quebrando o vaso de alabastro, derramou-o sobre a cabeça dele. 4 E houve alguns que em si mesmos se indignaram, e disseram: “Para que se fez este desperdício do óleo perfumado? 5 Porque isto podia ter sido vendido por mais de trezentos denários, e dá-lo aos pobres”. E a criticavam. 6 Porém Jesus disse: “Deixai-a; por que vós a incomodais? Ela me fez uma boa obra. 7 Porque vós sempre tendes os pobres convosco; e quando quiserdes, podeis fazer-lhes bem; porém a mim, nem sempre me tereis. 8 Esta fez o que podia; adiantou-se para ungir meu corpo para a sepultura. 9 Em verdade vos digo, que em todas as partes do mundo onde este Evangelho for pregado, também o que ela fez será dito em sua memória”. 10 E Judas Iscariotes, um dos doze, foi aos chefes dos sacerdotes, para o entregar a eles. 11 E eles ouvindo, alegraram-se; e prometeram dar-lhe dinheiro; e buscava como o entregaria em tempo oportuno. 12 E no primeiro dia dos pães sem fermento, quando faziam o sacrifício da Páscoa, seus discípulos lhe disseram: “Onde queres que vamos preparar para tu comeres a Páscoa?” 13 E enviou dois de seus discípulos, e disse-lhes: “Ide à cidade, e um homem que leva um cântaro de água vos encontrará; segui-o. 14 E onde quer que ele entrar, dizei ao senhor da casa: ‘O Mestre diz: Onde está a sala em que comerei a Páscoa com meus

discípulos?’ 15 E ele vos mostrará um grande salão,
mobiliado e preparado; ali a preparem para nós”. 16 E os
seus discípulos, saindo, foram à cidade, e acharam como
lhes havia dito, e prepararam a Páscoa. 17 E chegada a
tarde, veio com os doze. 18 E quando estavam assentados
à mesa , e comendo, Jesus disse: “Em verdade vos digo,
que um de vós, que está comendo comigo, me trairá”. 19 E
eles começaram a entristecer-se, e a dizer-lhe um após
outro: “Acaso sou eu?” E outro: “Acaso sou eu?” 20 Porém
ele, respondendo, disse-lhes: “É um dos doze, que põe
comigo a mão no prato. 21 Em verdade o Filho do homem
vai, como dele está escrito; mas ai daquele homem por
quem o Filho do homem é traído; bom seria ao tal
homem não haver nascido”. 22 E eles, comendo, Jesus
tomou o pão; e, bendizendo, partiu-o e deu-lhes, e disse:
“Tomai , comei , isto é o meu corpo”. 23 E tomando o
cálice, e dando graças, deu-lhes; e todos beberam dele.
24 E disse-lhes: “Isto é o meu sangue, o *sangue* do novo
testamento, que é derramado em favor de muitos. 25 Em
verdade vos digo, que não beberei mais do fruto da vide,
até aquele dia, quando o beber novo no reino de Deus”.
26 E eles, havendo cantado um hino, saíram para o
monte das Oliveiras. 27 E Jesus lhes disse: “Todos vós
achareis motivo de tropeço em mim esta noite ; porque
está escrito: ‘Ferirei o pastor, e as ovelhas serão
dispersas’. Zacarias 13:7 28 Mas depois que eu houver

ressuscitado, irei adiante de vós para a Galileia". 29 E Pedro lhe disse: "Ainda que todos achem motivo de tropeço, eu não *acharei* ". 30 Jesus lhe disse: "Em verdade te digo, que hoje, nesta noite, antes que o galo cante duas vezes, tu me negarás três vezes". 31 Mas ele dizia muito mais: "Ainda que me seja necessário morrer contigo, de maneira nenhuma te negarei". E todos diziam também da mesma maneira. 32 E foram a um lugar, cujo nome era Getsêmani, e disse a seus discípulos: "Assentai-vos aqui, enquanto eu oro", 33 E tomou consigo Pedro, Tiago, e João, e começou a ficar apavorado e muito angustiado. 34 E disse-lhes: "Minha alma está profundamente triste até a morte; ficai aqui, e vigiai". 35 E havendo ele ido um pouco mais adiante, prostrou-se em terra. E orou para que, se fosse possível, passasse dele aquela hora. 36 E disse: "Aba, Pai, todas as coisas te são possíveis; passa de mim este cálice; porém não *se faça* o que eu quero, mas sim, o que tu *queres* ." 37 E, chegando, achou-os dormindo; e disse a Pedro: "Simão, estás dormindo? Não podes vigiar uma hora? 38 Vigiai e orai, para que não entreis em tentação; o espírito em verdade *está* pronto, mas a carne *é* fraca". 39 E ele, indo novamente, orou, dizendo as mesmas palavras. 40 E, voltando , achou-os outra vez dormindo; porque os olhos deles estavam pesados, e não sabiam o que responder-lhe. 41 E veio a terceira vez, e disse-lhes: Agora durmam e descansem.

Basta, a hora chegou. Eis que o Filho do homem é
entregue nas mãos dos pecadores. 42 Levantai-vos,
vamos; eis que o que me trai está perto. 43 E logo, estando
ele ainda falando, veio Judas, que era um dos doze, e com
ele uma grande multidão, com espadas e bastões, da
parte dos chefes dos sacerdotes, dos escribas, e dos
anciãos. 44 E o que o traía tinha-lhes dado um sinal,
dizendo: “Aquele que eu beijar, é esse; prendei-o, e
levai-o com segurança”. 45 E logo que chegou,
aproximou-se dele, e disse-lhe: “Rabi , Rabi ”, e o beijou.
46 Então o agarraram e o prenderam. 47 E um dos que
estavam ali presentes, puxando da espada, feriu o servo
do sumo sacerdote, e cortou-lhe a orelha. 48 E Jesus,
respondendo, disse-lhes: “Viestes me prender com
espadas e bastões, como a um bandido? 49 Todos os dias
eu estava convosco no Templo, ensinando, e vós não me
prendestes; mas *assim se faz* para que as Escrituras se
cumpram”. 50 Então todos, deixando-o, fugiram. 51 E
certo jovem o seguia, envolto num lençol sobre o *corpo*
nu. E os jovens o agarraram. 52 Mas ele, largando o
lençol, fugiu deles nu. 53 E levaram Jesus ao sumo
sacerdote; e runiram-se com ele todos os chefes dos
sacerdotes, os anciãos, e os escribas. 54 E Pedro o seguiu
de longe até dentro do pátio do sumo sacerdote, e ficou
sentado com os servidores, aquecendo-se ao fogo. 55 E os
chefes dos sacerdotes e todo o supremo conselho

buscavam algum testemunho contra Jesus, para o matar, e não achavam. 56 Porque muitos testemunhavam falsamente contra ele, mas os testemunhos não eram concordantes. 57 E alguns, levantando-se, testemunharam falsamente contra ele, dizendo: 58 “Nós o ouvimos dizer: ‘Eu derrubarei este Templo feito por mãos humanas, e em três dias construirei outro, não feito por mãos humanas’”. 59 E nem assim o testemunho deles era concordante. 60 Então o sumo sacerdote, levantando-se no meio, perguntou a Jesus, dizendo: “Não respondes nada? O que estes testemunham contra ti?” 61 Mas ele ficou calado, e nada respondeu. O sumo sacerdote voltou a perguntar-lhe, e disse-lhe: “És tu o Cristo, o Filho do Bendito?” 62 E Jesus disse: “Eu sou. E vós vereis o Filho do Homem assentado à direita do Poderoso, e vindo com as nuvens do céu”. 63 E o sumo sacerdote, rasgando suas roupas, disse: “Para que mais necessitamos de testemunhas? 64 Vós ouvistes a blasfêmia. Que vos parece?” E todos o condenaram como culpado de morte. 65 E alguns começaram a cuspir nele, e a cobrir-lhe o rosto, a dar-lhe de socos, e dizer-lhe: “Profetiza”. E os oficiais lhe davam bofetadas. 66 E Pedro, estando embaixo, no pátio, veio uma das servas do sumo sacerdote. 67 E ela, vendo Pedro, que se estava aquecendo, olhou para ele, e disse: “Também tu estavas com Jesus, o Nazareno”. 68 Mas ele negou, dizendo: “Não

o conheço, nem sei o que tu estás dizendo.”; e saiu para o alpendre. E o galo cantou. 69 E a serva, vendo-o outra vez , começou a dizer aos que ali estavam: “Este é um deles”. 70 Mas ele o negou outra vez. E pouco depois, os que ali estavam disseram outra vez a Pedro: “Verdadeiramente tu és um deles; pois também és galileu , e tua fala é semelhante }”. 71 Então ele começou a amaldiçoar e a jurar, *dizendo* : “Não conheço esse homem de quem falais”. 72 E o galo cantou pela segunda vez. E Pedro lembrou-se da palavra que Jesus lhe havia dito: “Antes que o galo cante duas vezes, tu me negarás três vezes”. E, retirando-se dali, chorou.

Marcos 15

1 E logo ao amanhecer, os chefes dos sacerdotes, com os anciãos, os escribas, e todo o supremo conselho, reuniram-se para tomar uma decisão; e, amarrando Jesus, levaram-no e o entregaram a Pilatos. 2 E Pilatos lhe perguntou: “És tu o Rei dos Judeus?” E ele, respondendo, disse-lhe: “Tu o dizes”. 3 E os chefes dos sacerdotes o acusavam de muitas coisas , porém ele nada respondia . 4 E Pilatos perguntou-lhe outra vez: “Não respondes nada? Olha quantas coisas testemunham contra ti!” 5 Mas Jesus nada mais respondeu, de maneira que Pilatos ficou admirado. 6 Na festa, ele costumava

soltar-lhes um preso qualquer que pedissem. 7 E havia
um chamado Barrabás que, preso com *outros* rebeldes,
havia num motim cometido um homicídio. 8 E a
multidão , gritando, começou a pedir *que fizesse* como
sempre lhes costumava fazer. 9 E Pilatos lhes respondeu,
dizendo: “Quereis que eu vos solte o Rei dos Judeus?”
10 (Porque ele bem sabia que os chefes dos sacerdotes o
haviam entregue por inveja). 11 Mas os chefes dos
sacerdotes incitaram a multidão para que, de
preferência, soltasse-lhes Barrabás. 12 E Pilatos,
respondendo, disse-lhes outra vez: “Que, pois, quereis
que eu faça com aquele a quem vós chamais Rei dos
Judeus?” 13 E eles voltaram a gritar: “Crucifica-o!” 14 Mas
Pilatos lhes disse: “Pois que mal ele fez?” E eles gritavam
ainda mais: “Crucifica-o!” 15 Então Pilatos, querendo
satisfazer a multidão, soltou-lhes Barrabás; e entregou
Jesus, açoitado, para que fosse crucificado. 16 E os
soldados o levaram para o interior do palácio, que é o
pretório; e convocaram toda a tropa. 17 E o vestiram de
púrpura; e, tecendo uma coroa de espinhos, a puseram
nele. 18 E começaram a saudá-lo: “Saudações, ó Rei dos
Judeus!” 19 E feriram-no na cabeça com um caniço, e
cuspiram nele, e, ajoelhados, o adoraram. 20 E, havendo-o
escarnecido, despiram-lhe a púrpura, vestiram-no com
suas próprias roupas, e o levaram para fora, para o
crucificarem. 21 E obrigaram um Simão cireneu, que

estava passando, vindo do campo, o pai de Alexandre e de Rufo, a que levasse sua cruz. 22 E o levaram ao lugar de Gólgota, que traduzido é: o lugar da Caveira. 23 E ofereceram-lhe a beber vinho misturado com mirra; mas ele não o tomou. 24 E, havendo-o crucificado, repartiram a roupas dele, lançando sortes sobre elas, para a que cada um levaria. 25 E era a hora terceira, e o crucificaram. 26 E acima estava escrita sua acusação: "O REI DOS JUDEUS". 27 E crucificaram com ele dois ladrões, um à sua direita, e outro à esquerda. 28 E cumpriu-se a Escritura que diz: "E foi contado com os malfeitores". Isaías 53:12 29 E os que passavam blasfemavam dele, balançando suas cabeças, e dizendo: "Ah! tu que derrubas o Templo, e em três dias o reedificas, 30 salva a ti mesmo, e desce da cruz!" 31 E da mesma maneira também os chefes dos sacerdotes, com os escribas, diziam aos outros, escarnecendo: "Ele salvou os outros, e a si mesmo não pode salvar! 32 Que o Cristo, o Rei de Israel, desça agora da cruz, para que o vejamos, e creiamos !" Os que estavam crucificados com ele também o insultavam. 33 E, chegada a hora sexta, houve trevas sobre toda a terra, até a hora nona. 34 E, à hora nona, Jesus exclamou em alta voz: "ELOÍ, ELOÍ, LAMÁ SABACTÂNI", que traduzido é: "Deus meu, Deus meu, por que me desamparaste?" 35 E alguns dos que ali estavam, ouvindo, disseram: "Eis que ele está chama por

Elias”. 36 E um deles correu, e encheu de vinagre uma
esponja; e pondo-a em um caniço, deu-lhe de beber,
dizendo: “Deixai, vejamos se Elias virá tirá-lo”. 37 E Jesus,
dando um grande grito, expirou. 38 E o véu do Templo se
rasgou em dois, do alto abaixo. 39 E o centurião que
estava em frente dele, vendo que assim havia expirado
gritando , disse: “Verdadeiramente este homem era Filho
de Deus”. 40 E também ali estavam algumas mulheres
olhando de longe, entre as quais estavam também Maria
Madalena, e Maria (mãe de Tiago, o menor, e de José), e
Salomé; 41 elas também o seguiam e o serviam, quando
ele estava na Galileia; e muitas outras que haviam subido
com ele a Jerusalém. 42 E, chegado o entardecer, porque
era a preparação, que é o dia antes do sábado, 43 Veio
José de Arimateia, honrado membro do supremo
conselho, que também esperava o reino de Deus, e
ousadamente foi a Pilatos, e pediu o corpo de Jesus. 44 E
Pilatos admirou-se de que já estivesse morto. E,
chamando a si o centurião, perguntou-lhe se havia muito
que havia morrido. 45 E, havendo-se certificado pelo
centurião, deu o corpo a José, 46 que comprou um lençol
fino, e tirando-o *da cruz* , e o envolveu no lençol fino.
Então o pôs num sepulcro escavado na rocha, e rolou
uma pedra à entrada do sepulcro. 47 E Maria Madalena e
Maria *mãe* de José olharam onde o puseram.

Marcos 16

1 E, passado o sábado, Maria Madalena, e Maria *mãe* de
Tiago, e Salomé, compraram aromas para irem ungi-lo.
2 E de manhã muito cedo, no primeiro dia da semana,
vieram ao sepulcro, ao nascer do sol. 3 E diziam umas às
outras: “Quem revolverá para nós a pedra da entrada do
sepulcro?” 4 E quando observaram, viram que a pedra,
que era muito grande, já estava revolvida. 5 E elas,
entrando no sepulcro, viram um jovem assentado à
direita, vestido com uma roupa comprida branca; e
ficaram espantadas. 6 Mas ele lhes disse: “Não vos
assusteis. Vós buscais Jesus Nazareno, o crucificado. Ele
já ressuscitou, não está aqui. Eis aqui o lugar onde o
puseram. 7 Porém ide, dizei a seus discípulos e a Pedro,
que ele vai adiante de vós para a Galileia; ali vós o vereis,
como ele vos disse”. 8 E elas, saindo apressadamente,
fugiram do sepulcro, porque estavam tomadas de temor
e espanto; e não disseram nada a ninguém, porque
tinham medo. 9 E *Jesus* , havendo ressuscitado pela
manhã, no primeiro dia da semana, apareceu
primeiramente a Maria Madalena, da qual havia
expulsado sete demônios. 10 E ela, partindo, anunciou
aos que haviam estado com ele, que estavam tristes e
chorando. 11 E eles, ouvindo que estava vivo, e que havia
sido visto por ela, não creram. 12 E depois ele apareceu

em outra forma a dois deles, que iam de caminho para o campo. 13 E esses, indo, anunciaram aos outros; mas nem ainda creram neles. 14 Finalmente ele apareceu aos onze, estando eles juntamente assentados; e repreendeu-os pela incredulidade e dureza de coração deles, por não haverem crido nos que o haviam visto já ressuscitado. 15 E disse-lhes: “Ide por todo o mundo, pregai o Evangelho a toda criatura. 16 Quem crer e for batizado será salvo; mas quem não crer será condenado. 17 E estes sinais seguirão aos que crerem: em meu nome expulsarão os demônios; falarão novas línguas; 18 pegarão em serpentes; e se beberem alguma coisa mortífera, não lhes fará dano algum; porão as mãos sobre os enfermos, e os sararão”. 19 E o Senhor, depois de lhes haver falado, foi recebido acima no céu, e assentou-se à direita de Deus. 20 E eles, havendo saído, pregaram por todas as partes, e o Senhor operando com eles, e confirmando a palavra com os sinais que se seguiam. Amém .

Lucas

Lucas 1

1 Como muitos empreenderam pôr em ordem o relato
das coisas que entre nós se cumpriram, 2 conforme nos
transmitiram os que as viram que desde o princípio, e
foram servidores da palavra, 3 também pareceu-me bem
que eu, havendo-me já informado com precisão de tudo
desde o princípio, escrevesse-as em ordem a ti, ó
excelentíssimo Teófilo, 4 para que tu conheças a certeza
das coisas de que foste ensinado. 5 Houve nos dias de
Herodes, rei da Judeia, um sacerdote chamado Zacarias,
da ordem de Abias; sua mulher era das filhas de Arão, e o
seu nome era Isabel. 6 E ambos eram justos diante de
Deus; andavam sem repreensão em todos os
mandamentos e preceitos do Senhor. 7 Mas não tinham
filho, porque Isabel era estéril, e ambos eram avançados
em idade. 8 E aconteceu que, quando ele exercia o
trabalho sacerdotal diante de Deus, na ordem da sua
turma, 9 conforme o costume do sacerdócio, foi sorteado
a entrar no santuário do Senhor para oferecer o incenso.
10 E toda a multidão do povo estava fora, orando, na hora

do incenso. 11 Então um anjo do Senhor lhe apareceu, em
pé, à direita do altar do incenso. 12 E Zacarias, vendo- *o* ,
perturbou-se, e caiu temor sobre ele. 13 Mas o anjo lhe
disse: “Zacarias, não temas, porque tua oração foi ouvida.
E Isabel, tua esposa, dará à luz um filho, e tu lhe porás o
nome de João. 14 E tu terás prazer e alegria, e muitos se
alegrarão do nascimento dele; 15 pois ele será grande
diante do Senhor, e não beberá vinho nem bebida
alcoólica, e será cheio do Espírito Santo, já desde o ventre
da sua mãe; 16 e converterá muitos dos filhos de Israel ao
Senhor, Deus deles; 17 e irá adiante dele no espírito e
poder de Elias, para converter os corações dos pais aos
filhos, e os rebeldes à prudência dos justos; a fim de
deixar pronto ao Senhor um povo preparado”. 18 Então
Zacarias disse ao anjo: “Como terei certeza disso? Pois
sou velho, e a minha mulher avançada em idade”. 19 E
anjo, respondendo, disse-lhe: “Eu sou Gabriel, que fico
presente diante de Deus, e fui enviado para falar-te e
dar-te estas boas notícias. 20 Eis que ficarás mudo, e não
poderás falar até o dia em que essas coisas aconteçam,
porque não creste nas minhas palavras, que no seu
tempo se cumprirão”. 21 E o povo estava esperando
Zacarias, e se surpreenderam de que ele demorava no
santuário. 22 E ele, havendo saído, não conseguia falar
com eles; e entenderam que ele havia tido uma visão no
santuário. E comunicava-lhes por acenos, e continuou

mudo. 23 E sucedeu que, terminados os dias do seu
serviço, voltou à sua casa. 24 E depois daqueles dias
Isabel, sua esposa, ficou grávida, e por cinco meses se
escondeu, dizendo: 25 “Pois isto o Senhor me fez nos dias
em que ele olhou *para mim* , a fim de tirar a minha
humilhação entre as pessoas”. 26 E, no sexto mês, o anjo
Gabriel foi enviado por Deus a uma cidade da Galileia,
chamada Nazaré, 27 a uma virgem prometida em
casamento com um homem chamado José, da
descendência de Davi; e o nome da virgem era Maria.
28 E o anjo, entrando onde ela estava, disse-lhe:
“Alegra-te, agraciada; o Senhor *é* contigo ; bendita *és* tu
entre as mulheres . 29 E ela , vendo- *o* , perturbou-se
muito por suas palavras, e se perguntava que saudação
seria esta. 30 Então o anjo lhe disse: “Maria, não temas,
porque encontraste graça diante de Deus. 31 E eis que em
teu ventre conceberás, e darás à luz um filho; e tu
chamarás o nome dele de Jesus. 32 Ele será grande, e será
chamado Filho do Altíssimo; e o Senhor Deus lhe dará o
trono de Davi, seu ancestral. 33 E reinará eternamente na
casa de Jacó, e o seu reino não terá fim”. 34 Então Maria
disse ao anjo: “Como será isso? Pois não conheço
intimamente homem algum”. 35 E o anjo, respondendo,
disse-lhe: “O Espírito Santo virá sobre ti, e o poder do
Altíssimo te cobrirá com a sombra dele. Por isso, o Santo
que nascerá de ti será chamado Filho de Deus. 36 E eis

que Isabel, tua parenta, também está grávida de um filho
na sua velhice; e este é o sexto mês para aquela que era
chamada de estéril. 37 Pois, para Deus, nenhuma palavra
será impossível". 38 Então Maria disse: "Eis aqui a serva
do Senhor; cumpra-se em mim conforme a tua palavra".
E o anjo ausentou-se dela. 39 E naqueles dias, Maria
levantou-se, e foi apressadamente à região montanhosa,
a uma cidade de Judá. 40 E ela entrou na casa de Zacarias,
e saudou Isabel. 41 E aconteceu que, quando Isabel ouviu
a saudação de Maria, a criança saltou no seu ventre, e
Isabel ficou cheia do Espírito Santo. 42 E exclamou em
alta voz: "Bendita *és* tu entre as mulheres, e bendito *é* o
fruto do teu ventre! 43 E como me acontece isto, que a
mãe do meu Senhor venha a mim? 44 Pois eis que,
quando a voz de tua saudação chegou aos meus ouvidos,
a criança saltou de alegria no meu ventre. 45 E
bem-aventurada é a que creu, pois as coisas que da parte
do Senhor lhe foram ditas se cumprirão". 46 Então Maria
disse: "Minha alma engrandece ao Senhor, 47 e meu
espírito jubila em Deus, meu Salvador. 48 Pois ele olhou a
humilde condição de sua serva; pois eis que desde agora
todas as gerações me chamarão bem-aventurada. 49 Pois
o Poderoso me fez grandes coisas; e santo *é* o seu nome.
50 E a sua misericórdia *é* de geração em geração sobre os
que o temem. 51 Com o seu braço manifestou poder;
dispersou os soberbos no pensamento de seus corações.

52 Derrubou os poderosos dos tronos, e elevou os humildes. 53 Encheu de bens os famintos, e aos ricos despediu vazios. 54 Auxiliou o seu servo Israel, lembrando-se da *sua* misericórdia, 55 como falou aos nossos ancestrais, a Abraão, e à sua descendência, para sempre". 56 Maria esteve com ela por quase três meses; e depois voltou para sua casa. 57 E completou-se a Isabel o tempo de dar à luz, e teve um filho. 58 E seus vizinhos e parentes ouviram que o Senhor havia feito a ela grande misericórdia, e alegraram-se com ela. 59 E aconteceu que, ao oitavo dia, vieram circuncidar o menino, e o chamavam Zacarias, do nome do seu pai. 60 E sua mãe, respondendo, disse: "Não, porém será chamado João". 61 E disseram-lhe: "Ninguém há na tua parentela que se chame por este nome". 62 E perguntaram por acenos ao seu pai como queria que lhe chamassem. 63 Ele pediu uma tábua, e escreveu: "O seu nome é João". E todos se admiraram. 64 E imediatamente sua boca se abriu, e a sua língua se *soltou* ; e falava, louvando a Deus. 65 E veio temor sobre todos os seus vizinhos; e em toda a região montanhosa da Judeia foram divulgadas todas essas coisas. 66 E todos os que ouviam, guardavam em seus corações, dizendo: "Quem será este menino?" E a mão do Senhor estava com ele. 67 E Zacarias, seu pai, foi cheio do Espírito Santo, e profetizou, dizendo: 68 "Bendito *seja* o Senhor, Deus de Israel, porque visitou e operou redenção

ao seu povo. 69 E nos levantou uma poderosa salvação na
casa do seu servo Davi, 70 como falou pela boca dos seus
santos profetas, desde os tempos antigos; 71 que *nos*
livraria dos nossos inimigos, e da mão de todos os que
nos odeiam, 72 para mostrar misericórdia aos nossos
ancestrais, e se lembrar do seu santo pacto, 73 do
juramento que fez a Abraão, nosso ancestral; 74 de nos
conceder que, libertos da mão dos nossos inimigos, nós o
serviríamos sem temor, 75 em santidade e justiça diante
dele, todos os dias da nossa vida . 76 E tu, menino, serás
chamado profeta do Altíssimo; porque tu irás adiante da
face do Senhor, para preparar os seus caminhos, 77 para
dar ao seu povo conhecimento da salvação, no perdão de
seus pecados, 78 por causa da profunda misericórdia do
nosso Deus. Por ela, o raiar da manhã nos visitou ,
79 para iluminar os que estão assentados em trevas e
sombra de morte; a fim de guiar nossos pés pelo
caminho da paz". 80 E o menino crescia e se fortalecia em
espírito. E esteve nos desertos até o dia em que se
mostrou publicamente a Israel.

Lucas 2

1 E aconteceu naqueles dias que saiu um decreto da parte
de César Augusto, para que todo o mundo fosse
registrado. 2 (Esse primeiro censo foi feito quando

Quirino era governador da Síria.) 3 E todos foram se registrar, cada um à sua própria cidade. 4 E José também subiu da Galileia, da cidade de Nazaré, à Judeia, à cidade de Davi, chamada Belém; (porque ele era da casa e família de Davi.) 5 a fim de se registrar com Maria, para com ele prometida em casamento, que estava grávida. 6 E aconteceu que, estando eles ali, completaram-se os dias em que ela havia de dar à luz. 7 E deu à luz seu filho primogênito, e o envolveu em panos, e o deitou numa manjedoura; porque não havia lugar para eles na hospedaria. 8 E naquele mesmo distrito havia pastores que estavam no campo, e vigiavam o seu rebanho durante as vigílias da noite. 9 E eis que um anjo do Senhor lhes apareceu, e a glória do Senhor os cercou de resplendor. E tiveram grande temor. 10 E o anjo lhes disse: “Não temais; pois eis que vos dou notícias de grande alegria, que será para todo o povo: 11 que hoje, na cidade de Davi, vos nasceu o Salvador, que é Cristo, o Senhor. 12 E isto vos *será* por sinal: achareis o menino envolto em panos, deitado numa manjedoura”. 13 E, no mesmo instante, apareceu com o anjo uma multidão de exércitos celestiais, louvando a Deus, e dizendo: 14 “Glória nas alturas a Deus, paz na terra, *e* aos seres humanos, boa vontade ”. 15 E aconteceu que, quando os anjos se ausentaram deles para o céu, os pastores disseram uns aos outros: “Vamos, pois, até Belém, e

vejamos isso que aconteceu, e o Senhor nos notificou".
16 Então foram apressadamente, e acharam Maria, José,
e o menino deitado na manjedoura. 17 E, vendo- *o* ,
contaram o que lhes havia sido dito acerca do menino.
18 E todos os que ouviram se maravilharam do que os
pastores lhes diziam. 19 Mas Maria guardava todas essas
palavras, refletindo sobre *elas* em seu coração. 20 E os
pastores voltaram, glorificando e louvando a Deus por
tudo o que tinham ouvido e visto, como lhes havia sido
dito. 21 E quando se completaram os oito dias para
circuncidar o menino , foi chamado o seu nome Jesus,
que havia sido posto pelo anjo antes de ser concebido.
22 E quando completaram-se os dias da purificação dela ,
segundo a Lei de Moisés, levaram-no a Jerusalém, para o
apresentarem ao Senhor, 23 conforme o que está escrito
na Lei do Senhor: Todo macho primogênito será
consagrado ao Senhor. Êxodo 13:2,12 24 E para darem a
oferta segundo o que se diz na Lei do Senhor: "um par de
rolinhas ou dois pombinhos". Levítico 12:8 25 E eis que
havia em Jerusalém um homem de nome Simeão; e esse
homem *era* justo e devoto, e esperava a consolação de
Israel; e o Espírito Santo estava sobre ele. 26 E lhe havia
sido revelado pelo Espírito Santo que ele não veria a
morte antes de ter visto o Cristo do Senhor. 27 E, pelo
Espírito, ele veio ao Templo; e quando os pais trouxeram
o menino Jesus, para fazerem com ele conforme o

costume da Lei, 28 então ele o tomou em seus braços,
louvou a Deus, e disse: 29 “Agora, Senhor, despedes em
paz o teu servo, conforme tua palavra, 30 pois os meus
olhos viram tua salvação, 31 que preparaste perante a
face de todos os povos; 32 Luz para iluminar os gentios, e
para a glória do teu povo Israel”. 33 E José e sua mãe se
admiraram das coisas que se diziam sobre ele. 34 Simeão
os abençoou, e disse a Maria, sua mãe: “Eis que este é
posto para queda e elevação de muitos em Israel; e para
sinal que causará oposição, 35 para que os pensamentos
de muitos corações sejam revelados; e uma espada
atravessará tua própria alma. 36 E estava ali a profetiza
Ana, filha de Fanuel, da tribo de Aser. Ela já tinha idade
avançada, e depois de sua virgindade, havia vivido sete
anos com o marido. 37 E era viúva de cerca de oitenta e
quatro anos, e não se afastava do Templo, servindo *a*
Deus noite e dia, com jejuns e orações. 38 E ela, vindo na
mesma hora, dava graças ao Senhor , e falava dele a
todos os que esperavam a redenção em Jerusalém.
39 Quando acabaram de cumprir tudo, segundo a Lei do
Senhor, voltaram à Galileia, para a sua cidade de Nazaré.
40 E o menino crescia e se fortalecia em espírito , cheio
de sabedoria; e a graça de Deus estava sobre ele. 41 Todos
os anos, seus pais iam a Jerusalém, para a festa da
Páscoa. 42 E quando ele tinha doze anos, subiram a
Jerusalém, conforme o costume do festival; 43 E, havendo

aqueles dias terminado, eles partiram de volta, mas o menino Jesus ficou em Jerusalém sem que José e sua mãe soubessem. 44 Porém, como pensavam que ele vinha pelo caminho entre os companheiros de viagem, eles andaram o caminho de um dia; e o procuraram entre os parentes e conhecidos. 45 E como não o acharam, voltaram a Jerusalém em busca dele. 46 E aconteceu que, três dias depois, o acharam no Templo, assentado no meio dos mestres, ouvindo-os, e perguntando-lhes. 47 E todos os que o ouviam admiravam a sua inteligência e as respostas. 48 Quando eles o viram, ficaram maravilhados. E sua mãe lhe disse: “Filho, por que fizeste assim conosco? Eis que teu pai e eu te procurávamos com ansiedade”. 49 E ele lhes disse: “Por que vós me procuráveis? Não sabíeis que eu devia estar nos negócios de meu Pai?” 50 E eles não entenderam as palavras que lhes dizia. 51 Então desceu com eles, e veio a Nazaré, e lhes obedecia. E a sua mãe guardava todas essas coisas no seu coração. 52 E Jesus crescia em sabedoria, em estatura, e em graça para com Deus e as pessoas.

Lucas 3

1 No ano quinze do império de Tibério César, sendo Pôncio Pilatos o governador da Judeia, Herodes tetraca da Galileia, e seu irmão Filipe o tetrarca da Itureia e da

província de Traconites, e Lisânias o tetrarca de Abilene;
2 sendo Anás e Caifás os sumos sacerdotes, a palavra de
Deus veio a João, filho de Zacarias, no deserto. 3 E ele
percorreu toda a região ao redor do Jordão, pregando o
batismo de arrependimento, para o perdão dos pecados;
4 conforme o que está escrito no livro das palavras do
profeta Isaías , que diz : “Voz do que clama no deserto:
‘Preparai o caminho do Senhor, endireitai as veredas
dele. 5 Todo vale se encherá, e todo monte e colina se
abaixará; os tortos serão endireitados, e os caminhos
ásperos serão suavizados; 6 e toda a humanidade verá a
salvação de Deus’”. 7 Então *João* dizia às multidões que
vinham ser batizadas por ele: “Raça de víboras, quem
vos ensinou a fugir da ira que está para chegar? 8 Dai,
pois, frutos dignos do arrependimento, e não comeceis a
dizer em vós mesmos: ‘Temos Abraão por pai’; pois eu
vos digo que até destas pedras Deus pode fazer surgir
filhos a Abraão. 9 E também o machado já está posto à
raiz das árvores; portanto, toda árvore que não dá bom
fruto é cortada e lançada ao fogo”. 10 E as multidões lhe
perguntavam, dizendo: “Então o que devemos fazer?”
11 E ele, respondendo, disse-lhes: “Quem tiver duas
túnicas, reparta com o que não tem; e quem tiver
comida, faça da mesma maneira”. 12 E chegaram também
uns publicanos, para serem batizados; e disseram-lhe:
“Mestre, o que devemos fazer?” 13 E ele lhes disse: “Não

exijais mais do que vos está ordenado". 14 E uns soldados
também lhe perguntaram, dizendo: "E nós, o que
devemos fazer?" E ele lhes disse: "Não cometais extorsão
nem falsa acusação contra ninguém; e contentai-vos
com vossos salários". 15 E, estando o povo em expectativa,
e todos pensando em seus corações, se João talvez seria o
Cristo, 16 João respondeu a todos: "De fato, eu vos batizo
com água, mas vem um que é mais poderoso do que eu,
de quem eu não sou digno de desamarrar a tira das
sandálias; ele vos batizará com o Espírito Santo e com
fogo. 17 Sua pá está em sua mão , e limpará a sua eira, e
juntará o trigo no seu celeiro; porém queimará a palha
com fogo que nunca se apaga". 18 Assim, exortando com
muitas outras coisas, *João* anunciava a boa notícia ao
povo. 19 Porém Herodes, o tetrarca, sendo repreendido
por ele por causa de Herodias, mulher do seu irmão
Filipe , e por todas as maldades que Herodes havia feito,
20 acrescentou a todas ainda esta: encarcerou João na
prisão. 21 E aconteceu que, quando todo o povo era
batizado, Jesus *também* foi batizado, e enquanto orava, o
céu se abriu, 22 e o Espírito Santo desceu sobre ele em
forma corpórea, como uma pomba; e veio do céu uma
voz que dizia : "Tu és o meu Filho amado, em ti me
agrado". 23 E o mesmo Jesus começou quando tinha cerca
de trinta anos, sendo (como se pensava) filho de José,
filho de Eli, 24 *filho* de Matate, *filho* de Levi, *filho* de

Melqui, *filho* de Janai, *filho* de José. 25 *filho* de Matatias, *filho* de Amós, *filho* de Naum, *filho* de Esli, *filho* de Nagai. 26 *filho* de Maate, *filho* de Matatias, *filho* de Semei, *filho* de José , *filho* de Judá , 27 *filho* de Joaná , *filho* de Ressa, *filho* de Zorobabel, *filho* de Salatiel, *filho* de Neri. 28 *filho* de Melqui, *filho* de Adi, *filho* de Cosã, *filho* de Elmadã, *filho* de Er, 29 *filho* de José , *filho* de Eliézer, *filho* de Jorim, *filho* de Matate, *filho* de Levi. 30 *filho* de Simeão, *filho* de Judá, *filho* de José, *filho* de Jonã, *filho* de Eliaquim, 31 *filho* de Meleá, *filho* de Mainã , *filho* de Matatá, *filho* de Natã, *filho* de Davi, 32 *filho* de Jessé, *filho* de Obede, *filho* de Boaz, *filho* de Salmom , *filho* de Naassom, 33 *filho* de Aminadabe, *filho* de Arão *filho* de Esrom, *filho* de Perez, *filho* de Judá, 34 *filho* de Jacó, *filho* de Isaque, *filho* de Abraão, *filho* de Terá, *filho* de Naor. 35 *filho* de Serugue, *filho* de Ragaú, *filho* de Faleque , *filho* de Éber, *filho* de Salá. 36 *Filho* de Cainã, *filho* de Arfaxade, *filho* de Sem, *filho* de Noé, *filho* de Lameque. 37 *Filho* de Matusalém, *filho* de Enoque, *filho* de Jarede, *filho* de Maleleel, *filho* de Cainã, 38 *filho* de Enos, *filho* de Sete, *filho* de Adão, *e Adão* de Deus.

Lucas 4

1 Então Jesus, cheio do Espírito Santo, voltou do Jordão, e foi levado pelo Espírito ao deserto. 2 E por quarenta dias

foi tentado pelo diabo; e não comeu coisa alguma naqueles dias; e terminados eles, depois teve fome. 3 E o diabo lhe disse: “Se tu és Filho de Deus, dize a esta pedra que se transforme em pão”. 4 Jesus lhe respondeu: “Está escrito: ‘Não só de pão viverá o ser humano , mas de toda palavra de Deus ’”. Deuteronômio 8:3 5 E o diabo , levando-o a um alto monte , mostrou-lhe num instante todos os reinos do mundo. 6 E o diabo lhe disse: “Darei a ti todo este poder e sua glória; pois a mim isso foi entregue, e o dou a quem eu quiser. 7 Portanto, se tu me adorares, tudo será teu”. 8 E Jesus, respondendo, disse-lhe: “ Para trás de mim, Satanás! Porque está ‘Adorarás o Senhor teu Deus, e só a ele servirás’. Deuteronômio 6:13 9 Então o levou a Jerusalém, e o pôs sobre o ponto mais alto do Templo, e disse-lhe: “Se tu és o Filho de Deus, lança-te daqui abaixo; 10 porque está escrito que: ‘Mandará aos seus acerca de ti que te guardem’, Salmos 91:11 11 e: ‘te sustentarão pelas mãos, para que nunca tropeces com o teu pé em alguma pedra’”. Salmos 91:12 12 E Jesus, respondendo, disse-lhe: “Dito está: Não tentarás ao Senhor teu Deus”. Deuteronômio 6:16 13 E o diabo, acabando toda a tentação, ausentou-se dele por algum tempo. 14 Então Jesus, no poder do Espírito, voltou para a Galileia, e sua fama se espalhou por toda a região em redor. 15 E ele ensinava em suas sinagogas, e era glorificado por todos.

16 Ele foi a Nazaré, onde havia sido criado; e, conforme o
seu costume, num dia de sábado, entrou na sinagoga; e
levantou-se para ler. 17 E foi-lhe dado o livro do profeta
Isaías; e quando abriu o livro, achou o lugar onde estava
escrito: 18 "O Espírito do Senhor *está* sobre mim, porque
ele me ungiu para evangelizar os pobres; enviou-me
para curar os quebrantados de coração; 19 para
proclamar liberdade aos cativos e dar vista aos cegos,
para pôr em liberdade os oprimidos, para proclamar o
ano agradável do Senhor". Isaías 61:1-2 20 E ele, fechando
o livro, devolveu-o ao assistente, e se assentou. E os olhos
de todos na sinagoga estavam fixos nele. 21 Então ele
começou a dizer-lhes: "Hoje esta escritura se cumpriu
em vossos ouvidos". 22 E todos davam testemunho dele, e
se maravilhavam das palavras graciosas que saíam da
sua boca; e diziam: "Não é este o filho de José?" 23 E ele
lhes disse: "Sem dúvida vós me direis este provérbio:
'Médico, cura a ti mesmo; faze também aqui na tua
própria terra todas as coisas que ouvimos terem sido
feitas em Cafarnaum'". 24 E disse: "Em verdade vos digo
que nenhum profeta é bem recebido na sua própria
terra. 25 Porém em verdade vos digo que havia muitas
viúvas em Israel nos dias de Elias, quando o céu se
fechou por três anos e seis meses, de modo que houve
grande fome em toda *aquela* terra. 26 Mas a nenhuma
delas Elias foi enviado, senão a uma mulher viúva de

Sarepta de Sidom. 27 E havia muitos leprosos em Israel
no tempo do profeta Eliseu; mas nenhum deles foi
purificado, senão Naamã, o sírio". 28 Todos na sinagoga,
ouvindo essas coisas, encheram-se de ira. 29 E
levantando-se, expulsaram-no da cidade, e o levaram até
o topo do monte em que a cidade deles estava construída,
para dali o lançarem abaixo. 30 Porém ele, passando por
meio deles, retirou-se. 31 Então ele desceu a Cafarnaum,
cidade de Galileia; e *ali* os ensinava nos sábados. 32 E
admiravam seu ensinamento, porque sua palavra era
com autoridade. 33 E estava na sinagoga um homem que
tinha um espírito de um demônio imundo, e gritou em
alta voz , 34 dizendo: "Ah, o que nós temos contigo, Jesus
Nazareno? Vieste para nos destruir? Sei quem tu és: o
Santo de Deus". 35 E Jesus o repreendeu, dizendo:
"Cala-te, e sai dele". E o demônio, derrubando-o no meio
do povo , saiu dele sem lhe fazer dano algum. 36 E
espanto veio sobre todos; e falavam entre si uns aos
outros, dizendo: "Que palavra é esta, que até aos espíritos
imundos ele manda com autoridade e poder, e eles
saem?" 37 E sua fama era divulgada em todos os lugares
em redor daquela região. 38 *Jesus* , levantando-se da
sinagoga, entrou na casa de Simão; e sogra de Simão
estava doente de uma grande febre, e rogaram-lhe por
ela. 39 E ele, inclinando-se para ela, repreendeu a febre,
que a deixou. E imediatamente ela, levantando-se,

começou a servi-los. 40 E, ao pôr do sol, traziam-lhe todos os que estavam enfermos de varias doenças; e ele, pondo as mãos sobre cada um deles, curava-os. 41 E também de muitos saíam demônios, gritando, e dizendo: “Tu és o Cristo, o Filho de Deus”. E ele, repreendendo-os, não os deixava falar, porque sabiam que ele era o Cristo. 42 E sendo já dia, ele saiu, e foi a um lugar deserto; e as multidões o buscavam; então vieram até ele, e queriam detê-lo, para que não os deixasse. 43 Porém ele lhes disse: “Também é necessário que eu anuncie a outras cidades o evangelho do reino de Deus; pois para isso sou enviado”. 44 E ele pregava nas sinagogas da Galileia .

Lucas 5

1 E aconteceu que, estando ele junto ao lago de Genesaré, as multidões o comprimiam para ouvir a palavra de Deus. 2 Então ele viu dois barcos junto à *margem* do lago, e os pescadores, havendo descido deles, estavam lavando as redes. 3 E ele, entrando num daqueles barcos, que era o de Simão, pediu-lhe que o afastasse um pouco da terra. E, assentando-se, ensinava do barco às multidões. 4 E, quando acabou de falar, disse a Simão: “Vai à água profunda, e lançai vossas redes para pescar”. 5 E Simão, respondendo, disse -lhe : “Mestre, trabalhamos toda a noite, e nada pegamos; mas pela tua palavra lançarei a

rede . 6 E eles, fazendo assim, recolheram grande quantidade de peixes, que sua rede estava se rompendo . 7 Então fizeram sinal aos companheiros que estavam no outro barco, para que viessem ajudá-los. E vieram, e encheram ambos os barcos, de tal maneira que quase afundavam. 8 E Simão Pedro, vendo *isso* , prostrou-se aos pés de Jesus, dizendo: “Afasta-te de mim, Senhor, porque sou um homem pecador”. 9 Pois ele estava cheio de espanto, como todos os que com ele estavam, por causa da coleta de peixes que haviam feito; 10 e semelhantemente, também, Tiago e João, filhos de Zebedeu, que eram companheiros de Simão. E Jesus disse a Simão: “Não tenhas medo; de agora em diante tu pescarás gente”. 11 E quando levaram os barcos para a terra, deixaram tudo, e o seguiram. 12 E aconteceu que, estando ele numa daquelas cidades, eis que um homem cheio de lepra, vendo Jesus, prostrou-se sobre o rosto, e rogou-lhe, dizendo: “Senhor, se quiseres, podes limpar-me”. 13 E ele, estendendo a mão, tocou-o, dizendo: “Quero; sê limpo. E logo a lepra desapareceu dele. 14 E mandou-lhe que não o dissesse a ninguém: “Mas vai, mostra-te ao sacerdote, e oferece por tua purificação o que Moisés mandou, para que lhes sirva de testemunho”. 15 Porém a fama dele se espalhava ainda mais; e muitas multidões ajuntavam-se para o ouvir, e para serem por ele curadas de suas enfermidades. 16 Mas ele se retirava

para os desertos, e orava. 17 E aconteceu que, num
daqueles dias, ele estava ensinando, e estavam *ali*
assentados fariseus e instrutores da lei, que tinham
vindo de todas as aldeias da Galileia, da Judeia, e de
Jerusalém; e o poder do Senhor estava *ali* para os curar .
18 E eis que uns homens traziam numa maca um homem
que estava paralítico; e procuravam levá-lo para dentro,
e colocá-lo diante de Jesus. 19 Como não acharam por
onde pudessem levá-lo para dentro, por causa da
multidão, subiram ao telhado, e pelas telhas o baixaram
com a maca para o meio *do povo* , diante de Jesus. 20 E
ele, vendo a fé deles, e disse -lhe : “Homem, teus pecados
estão perdoados”. 21 E os escribas e os fariseus
começaram a questionar, dizendo: “Quem é este que fala
blasfêmias? Quem pode perdoar pecados, senão só
Deus?” 22 Porém Jesus, conhecendo os seus pensamentos,
respondendo, disse-lhes: “O que vós pensais em vossos
corações? 23 O que é mais fácil? Dizer: ‘Teus pecados
estão perdoados?’ Ou dizer: ‘Levanta-te, e anda?’ 24 Mas,
para que vós saibais que o Filho do homem tem poder
sobre a terra para perdoar pecados”, disse ao paralítico:
“Eu te digo, levanta-te, toma tua maca, e vai para tua
casa”. 25 E imediatamente ele se levantou diante deles,
tomou a *maca* em que estava deitado, e foi para sua casa,
glorificando a Deus. 26 E todos ficaram atônitos, e
glorificaram a Deus; e ficaram cheios de temor, dizendo:

“Hoje vimos maravilhas!” 27 Depois dessas coisas, Jesus saiu; e viu um publicano, chamado Levi, assentado na coletoria de tributos, e disse-lhe: “Segue-me”. 28 E ele, deixando tudo, levantou-se, e o seguiu. 29 E Levi lhe fez um grande banquete em sua casa; e havia *ali* uma grande multidão de publicanos e de outros que estavam assentados à mesa com eles. 30 E seus escribas e fariseus murmuravam contra seus discípulos, dizendo: “Por que vós comeis e bebeis com publicanos e pecadores?” 31 E Jesus, respondendo, disse-lhes: “Os que estão com saúde não precisam de médico, mas sim, os que estão doentes. 32 Eu não vim para chamar os justos, mas sim, os pecadores, ao arrependimento”. 33 Então eles lhe disseram: “ Por que os discípulos de João jejuam muitas vezes, e fazem orações, como também os dos fariseus, mas os teus comem e bebem ? ” 34 Mas ele lhes disse: “Acaso vós podeis fazer jejuar os convidados do casamento, enquanto o noivo está com eles? 35 Porém dias virão em que o noivo lhes será tirado; então naqueles dias jejuarão”. 36 E dizia-lhes também uma parábola: “Ninguém põe remendo de pano novo em roupa velha ; de outra maneira, o novo se romperá , e o remendo do novo não será adequado ao velho. 37 E ninguém põe vinho novo em odres velhos; de outra maneira, o vinho novo romperá os odres, e se derramará, e os odres ficarão perdidos. 38 Mas o vinho novo deve ser

posto em odres novos , e ambos se preservam . 39 E ninguém que beber do velho quer logo o novo; porque diz: 'O velho é melhor'".

Lucas 6

1 E aconteceu que, no segundo sábado depois do primeiro , *Jesus* passou pelas plantações, e seus discípulos iam arrancando espigas, e, debulhando-as com as mãos, as comiam. 2 E alguns dos fariseus lhes disseram: "Por que vós fazeis o que não é lícito fazer nos sábados?" 3 E Jesus lhes respondeu: "Vós nunca lestes isto, o que Davi fez quando teve fome, ele e os que com ele estavam? 4 Como entrou na casa de Deus, tomou os pães da presença, Levítico 24:5-9; Êxodo 25:30 e os comeu, e deu também aos que estavam com ele, *pães* que não é lícito comer, senão só aos sacerdotes?" 5 E dizia-lhes: "O Filho do homem é Senhor até do sábado". 6 E aconteceu também em outro sábado que ele entrou na sinagoga, e estava ensinado; e estava ali um homem que tinha a mão direita definhada. 7 E os escribas e fariseus o observavam, se *o* curaria no sábado; para acharem de que o acusar. 8 Mas ele bem sabia dos seus pensamentos; e disse ao homem que tinha a mão definhada: "Levanta-te, e fica de pé no meio". E ele, levantando-se, ficou de pé. 9 Então Jesus lhes disse: " Uma coisa vos

perguntarei : É lícito nos sábados fazer o bem, ou fazer o
mal? Salvar uma pessoa, ou matá-la?” 10 E ele, olhando
para todos em redor, disse ao homem : “Estende tua
mão”. E ele assim o fez; e a mão lhe foi restituída sã como
a outra . 11 Porém ficaram furiosos; e conversaram uns
com os outros sobre o que fariam a Jesus. 12 E aconteceu
que, naqueles dias, ele se retirou ao monte para orar; e
passou a noite orando a Deus. 13 E quando já era dia,
chamou a si os seus discípulos, e escolheu doze deles, a
quem também chamou de apóstolos: 14 Simão, a quem
também chamou de Pedro, e seu irmão André; Tiago, e
João; Filipe, e Bartolomeu. 15 Mateus, Tomé; Tiago *filho*
de Alfeu, e Simão chamado “o Zelote”. 16 Judas de Tiago, e
Judas Iscariotes, o mesmo que foi o traidor. 17 E *Jesus* ,
descendo com eles, parou num lugar plano, bem como
um grande ajuntamento dos seus discípulos, e grande
multidão do povo de toda a Judeia, de Jerusalém, da costa
marítima de Tiro e de Sidom, 18 que tinham vindo para o
ouvir, e para serem curados das suas enfermidades,
como também os atormentados por espíritos imundos ; e
eram curados. 19 E toda a multidão procurava tocá-lo;
porque dele saía poder, e curava todos. 20 E ele,
levantando os olhos aos seus discípulos, disse:
“Bem-aventurados sois vós, os pobres, porque vosso é o
reino de Deus. 21 Bem-aventurados sois vós que agora
tendes fome, porque sereis saciados. Bem-aventurados

sois vós que agora chorais, porque rireis.
22 Bem-aventurados sereis vós quando as pessoas vos
odiarem, quando vos excluírem, vos insultarem, e
rejeitarem o vosso nome como mau, por causa do Filho
do homem. 23 Jubilai nesse dia, e alegrai-vos, porque eis
que grande é a vossa recompensa no céu; pois assim os
pais deles faziam aos profetas. 24 Mas ai de vós, ricos,
porque já tendes a vossa consolação. 25 Ai de vós que
estais saciados, porque tereis fome. Ai de vós que agora
rides, porque lamentareis, e chorareis. 26 Ai de vós
quando todas as pessoas falarem bem de vós; porque
assim os pais deles faziam aos falsos profetas. 27 Mas a
vós, que estais ouvindo, digo: amai vossos inimigos, fazei
o bem aos que vos odeiam, 28 bendizei os que vos
amaldiçoam, e orai pelos que vos maltratam. 29 Ao que te
bater num lado da face, oferece-lhe também o outro; e ao
que te tirar a capa, não recuses a túnica. 30 Dá a quem te
pedir; e ao que te tomar o *que é* teu, não o peças de volta.
31 E como vós quereis que as pessoas vos façam, também
fazei-lhes vós da mesma maneira. 32 E se vós amardes os
que vos amam, que mérito tereis? Porque também os
pecadores amam os que os amam. 33 E se vós fizerdes o
bem aos que vos fazem o bem, que mérito tereis? Pois
também os pecadores fazem o mesmo. 34 E se
emprestardes àqueles de quem esperais receber de volta,
que mérito tereis? Pois também os pecadores emprestam

aos pecadores, para receberem de volta o tanto equivalente. 35 Em vez disso, amai vossos inimigos, fazei o bem, e emprestai, sem nada esperar disso; e grande será a vossa recompensa, e vós sereis filhos do Altíssimo; porque ele é bondoso *até* para com os ingratos e maus. 36 Portanto, sede misericordiosos, como também vosso Pai é misericordioso. 37 Não julgueis, e não sereis julgados; não condeneis, e não sereis condenados; perdoai, e vos perdoarão. 38 Dai, e vos será dado; medida boa, comprimida, sacudida e transbordante vos darão no vosso colo; pois com a mesma medida que medirdes vos medirão de volta". 39 E disse-lhes uma parábola: "Acaso pode o cego guiar *outro* cego? Não cairão ambos num buraco? 40 O discípulo não está acima do seu mestre; mas todo aquele que for completamente preparado será como o seu mestre. 41 E por que tu prestas atenção no cisco que está no olho do teu irmão, e não enxergas a trave que está no teu próprio olho? 42 Ou como tu podes dizer a teu irmão: "Irmão, deixa-me tirar o cisco que está no teu olho", se tu mesmo não prestas atenção na trave que está no teu olho? Hipócrita, tira primeiro a trave do teu olho, e então verás bem para tirar o cisco que está no olho do teu irmão. 43 Pois não há boa árvore que dê mau fruto, nem árvore má que dê bom fruto. 44 Porque cada árvore se conhece pelo seu próprio fruto; pois não se colhem figos dos espinheiros, nem se tiram uvas dos

arbustos espinhosos. 45 A boa pessoa do bom tesouro do
seu coração tira o bem, e a pessoa má do mau tesouro do
seu coração tira o mal; porque sua boca fala daquilo que
o coração tem em abundância. 46 E por que vós me
chamais: 'Senhor!', 'Senhor!', e não fazeis o que eu digo?
47 Todo aquele que vem a mim, ouve minhas palavras, e
as pratica, eu vos mostrarei a quem é semelhante:
48 Semelhante é ao homem que construiu uma casa,
cavou, abriu bem fundo, e pôs o fundamento sobre a
rocha; e, vindo a enchente, a correnteza bateu com
ímpeto naquela casa, e não a pôde abalar, porque estava
fundada sobre a rocha . 49 Mas aquele que ouve e não
pratica é semelhante ao homem que construiu uma casa
sobre a terra, sem fundamento, na qual a corrente bateu
com ímpeto, e logo caiu; e foi grande a queda daquela
casa".

Lucas 7

1 Havendo *Jesus* acabado todos os seus discursos aos
ouvidos do povo, entrou em Cafarnaum. 2 E o servo de
um certo centurião, a quem muito estimava, estava
doente, e a ponto de morrer. 3 E quando *o centurião*
ouviu falar de Jesus, enviou-lhe uns anciãos dos judeus,
rogando-lhe que viesse curar seu servo. 4 E eles,
chegando a Jesus, rogaram-lhe com insistência, dizendo:

“Ele é digno que tu lhe concedas isto, 5 porque ele ama
nossa nação, e ele mesmo construiu nossa sinagoga”. 6 E
Jesus foi com eles; mas, quando já estava perto da casa, o
centurião enviou-lhe uns amigos, dizendo-lhe: “Senhor,
não te incomodes, porque não sou digno que entres
debaixo do meu telhado. 7 Por isso, nem mesmo me
considerei digno de vir a ti; mas dize uma palavra, e o
meu servo será curado. 8 Porque também eu sou homem
subordinado à autoridade, e tenho soldados sob minhas
ordens, e digo a este: ‘Vai’, e ele vai; e a outro: ‘Vem’, e ele
vem; e a meu servo: ‘Faze isto’, e ele faz”. 9 E Jesus,
ouvindo isso, admirou-se dele e, voltando-se, disse à
multidão que o seguia: “Digo-vos que nem mesmo em
Israel achei tanta fé”. 10 E os que foram enviados,
voltando para casa, acharam com boa saúde o servo que
estava doente . 11 E aconteceu no dia seguinte , que *Jesus*
ia a uma cidade chamada Naim, e com ele iam muitos de
seus discípulos, e uma grande multidão. 12 E quando
chegou perto da porta da cidade, eis que levavam um
defunto, filho único de sua mãe, que era viúva; e com ela
ia grande multidão da cidade. 13 E o Senhor, vendo-a,
compadeceu-se dela, e disse-lhe: “Não chores”. 14 E,
aproximando-se, tocou o caixão (e os que o levavam,
pararam), e disse: “Jovem, eu te digo: levanta-te”. 15 E o
defunto se assentou e começou a falar; e *Jesus* o entregou
à sua mãe. 16 Todos ficaram cheios de temor, e

glorificavam a Deus, dizendo: “Um grande profeta se
levantou entre nós”, e “Deus visitou o seu povo!” 17 E essa
fama dele se espalhou por toda a Judeia, e por toda a
região em redor. 18 E os discípulos de João lhe
anunciaram todas essas coisas. 19 E João, chamando dois
de seus discípulos, enviou-os a Jesus , dizendo: “És tu
aquele que havia de vir, ou esperamos outro?” 20 E
quando aqueles homens chegaram a Jesus, disseram:
“João Batista nos enviou a ti para dizer: ‘És tu aquele que
havia de vir, ou esperamos outro?’” 21 E naquela mesma
hora, ele curou muitos de enfermidades, moléstias, e
espíritos maus, e a deu vista a muitos cegos. 22 E Jesus,
respondendo, disse-lhes: “Ide, e anunciai a João as coisas
que vós tendes visto e ouvido: que os cegos veem, os
mancos andam, os leprosos são purificados, os surdos
ouvem, os mortos ressuscitam, e aos pobres é anunciado
o Evangelho. 23 E bem-aventurado é aquele que não acha
motivo de tropeço por minha causa. 24 E quando os
mensageiros de João se retiraram, *Jesus* começou a dizer
às multidões acerca de João: “Que vós saístes para ver no
deserto? Um caniço agitado pelo vento? 25 Mas que vós
saístes para ver? Um homem vestido de roupas
delicadas? Eis que os que *vestem* roupas delicadas e
vivem no luxo estão nos palácios reais. 26 Mas que vós
saístes para ver? Um profeta? Sim, eu vos digo, e muito
mais que profeta. 27 Este é aquele de quem está escrito:

‘Eis que envio meu mensageiro diante de tua face; ele preparará teu caminho diante de ti’. Malauias 3:1 28 Pois eu não há profeta mas o menor no reino de Deus é maior que ele”. 29 E todo o povo que *o* ouviu, e também os publicanos, reconheceram a justiça de Deus, tendo sido batizados com o batismo de João. 30 Mas os fariseus e os estudiosos da Lei rejeitaram o propósito de Deus para si mesmos, não tendo sido batizados por ele. 31 E o Senhor disse: “A quem, pois, compararei as pessoas desta geração? E a quem são semelhantes? 32 São semelhantes às crianças sentadas na praça, que gritam umas às outras: ‘Nós vos tocamos flautas, mas vós não dançastes; nós vos cantamos lamentações, mas vós não chorastes’. 33 Porque veio João Batista, que não comia pão, nem bebia vinho, e vós dizeis: ‘Ele tem demônio’; 34 Veio o Filho do homem, que come e bebe, e vós dizeis: ‘Eis aí um homem comilão e bebedor de vinho, amigo dos publicanos e dos pecadores’. 35 Mas a sabedoria é comprovada justa por meio de todos os seus filhos”. 36 E um dos fariseus pediu-lhe que comesse com ele; e ele, entrando na casa do fariseu, assentou-se à mesa. 37 E eis que uma mulher da cidade, uma pecadora, sabendo que ele estava à mesa na casa do fariseu, trouxe um vaso de alabastro de perfume. 38 E ela, estando por detrás, aos pés dele, chorando, começou a molhar-lhe os pés com lágrimas; e os enxugava com os cabelos de sua cabeça; e

beijava-lhe os pés, e os ungia com o perfume. 39 E quando
o fariseu que o havia convidado viu *isso* , falava consigo
mesmo, dizendo: “Se este fosse profeta, saberia quem e
como é a mulher que o toca; porque é pecadora”. 40 E
Jesus lhe respondeu: “Simão, tenho uma coisa a te dizer”;
e ele disse: “Dize-a, Mestre”. 41 *Jesus disse:* “Certo credor
tinha dois devedores; um lhe devia quinhentos denários,
e o outro cinquenta. 42 E como eles não tinham com que
pagar, perdoou-lhes *a dívida* de ambos. Dize, pois, qual
deles o amará mais?” 43 Simão respondeu: “Suponho que
aquele a quem mais perdoou”. E ele lhe disse: “Julgaste
corretamente”. 44 E ele, virando-se à mulher, disse a
Simão: “Tu vês esta mulher? Entrei na tua casa, e tu não
me deste água para os pés; mas esta molhou-me os pés
com lágrimas, e os enxugou com os seus cabelos da
cabeça . 45 Tu não me beijaste; mas esta, desde que
entrou, não parou de beijar meus pés. 46 Tu não ungiste
minha cabeça com óleo, mas esta ungiu meus pés com
perfume. 47 Por isso te digo, os muitos pecados dela são
perdoados, porque muito amou; mas aquele a quem
pouco se perdoa, pouco ama”. 48 E disse a ela: “Teus
pecados são perdoados”. 49 E os que estavam assentados
à mesa começaram a dizer entre si: “Quem é este, que até
perdoa pecados?” 50 E disse à mulher: “Tua fé te salvou;
vai em paz”.

Lucas 8

1 E aconteceu depois disso, que *Jesus* andava de cidade
em cidade, e de aldeia em aldeia, pregando e anunciando
o evangelho do reino de Deus; e com ele os doze, 2 e
algumas mulheres que haviam sido curadas de espíritos
malignos e de enfermidades: Maria, chamada Madalena,
da qual saíram sete demônios; 3 e Joana, mulher de Cuza,
administrador da casa de Herodes; e Susana, e muitas
outras, que o serviam com seus bens. 4 E quando se
ajuntou uma multidão, e vindo a ele de todas as cidades,
ele disse por parábola: 5 Um semeador saiu a semear sua
semente; e quando semeava, caiu uma *parte* à beira do
caminho, e foi pisada, e as aves do céu a comeram. 6 E
outra *parte* caiu sobre a pedra; e quando crescia,
secou-se, porque não tinha umidade. 7 E outra *parte* caiu
entre espinhos, e os espinhos, crescendo com ela, a
sufocaram. 8 E outra *parte* caiu em boa terra, e cresceu,
produziu fruto a cem por um". Dizendo ele isso,
exclamava: "Quem tem ouvidos para ouvir, ouça". 9 E
seus discípulos lhe perguntaram, dizendo: "Que significa
esta parábola?" 10 E ele disse: "A vós é dado conhecer os
mistérios do reino de Deus; mas aos outros por
parábolas, para que vendo, não vejam; e ouvindo, não
entendam. 11 Esta, pois, é a parábola: a semente é a
palavra de Deus. 12 Os que estão à beira do caminho são

os que ouvem ; depois vem o diabo, e tira-lhes do coração a palavra, para que não creiam nem se salvem. 13 E os que estão sobre a pedra são os que, quando ouvem, recebem a palavra com alegria; mas esses não têm raiz, pois creem por algum tempo e, no tempo da tentação, se desviam. 14 E o que caiu entre espinhos são os que ouviram, e indo, sufocam-se com as preocupações, riquezas, e prazeres da vida, e não produzem fruto que amadureça. 15 E o que caiu em boa terra, estes são os que, ouvindo a palavra, conservam-na num coração honesto e bom, e produzem fruto com perseverança. 16 E ninguém, acendendo uma lâmpada, cobre-a com algum vaso, ou a põe debaixo da cama; em vez disso põe-a na luminária, para que os que entram vejam a luz. 17 Porque não há coisa oculta que não venha a ser manifesta, nem coisa escondida que não venha a ser conhecida, e trazida à luz. 18 Portanto, prestai atenção a como vós ouvis; pois a quem tiver lhe será dado; e a quem não tiver, até o que lhe parece ter, lhe será tirado". 19 E vieram até ele sua mãe e seus irmãos, mas não conseguiam chegar a ele por causa da multidão. 20 E foi-lhe anunciado, dizendo: "Tua mãe e teus irmãos estão lá fora, e querem ver-te". 21 Porém ele, respondendo, disse-lhes: "Minha mãe e meus irmãos são aqueles que ouvem a palavra de Deus e a praticam". 22 E aconteceu, num daqueles dias, que *Jesus* entrou num barco com seus discípulos, e disse-lhes:

“Passemos para o outro lado do lago”. E partiram. 23 E enquanto navegavam, *Jesus* adormeceu; então veio abaixo uma tempestade de vento no lago, e enchiam-se *de água* , e estavam em perigo. 24 E aproximando-se dele, o despertaram, dizendo: “Mestre, Mestre, estamos perecendo!” E ele, levantando-se, repreendeu o vento e a fúria da água; e pararam, e fez-se bonança. 25 E disse-lhes: “Onde está a vossa fé?” Mas eles, temendo, admiravam-se, dizendo uns aos outros: “Quem é este, que manda até nos ventos, e na água, e lhe obedecem?” 26 E navegaram para a terra dos gadarenos , que é do lado oposto à Galileia. 27 E quando ele desceu em terra, veio da cidade ao seu encontro um homem, que havia muito tempo que tinha demônios, e não andava vestido, e não habitava em casa alguma, mas sim, nas sepulturas. 28 Quando ele viu Jesus, exclamou, prostrou-se diante dele, e disse em alta voz: “Que eu tenho contigo, Jesus, Filho do Deus Altíssimo? Peço-te que não me atormentes”. 29 Porque ele havia mandado ao espírito imundo que saísse daquele homem; pois muitas vezes apoderava-se dele. E o guardavam preso com correntes e grilhões; mas ele, quebrando o que lhe prendia, era conduzido pelo demônio aos lugares desertos. 30 E Jesus lhe perguntou: “Qual é teu nome?” E ele disse: “Legião” (porque muitos demônios tinham entrado nele). 31 E rogavam-lhe que não os mandasse ir para o abismo. 32 E

havia ali uma manada de muitos porcos, que pastavam no monte; e rogaram-lhe que lhes concedesse entrar neles; e ele lhes concedeu. 33 Os demônios saíram daquele homem e entraram nos porcos; e a manada se lançou de um precipício no lago e se afogou. 34 Quando os que cuidavam *dos porcos* viram o que havia acontecido, fugiram; então foram anunciar na cidade e nos campos. 35 E saíram para ver o acontecido, e vieram até Jesus; e acharam o homem de quem os demônios tinham saído, vestido e em pleno juízo, sentado aos pés de Jesus; e temeram. 36 E os que tinham visto contaram-lhes também como aquele endemoninhado havia sido liberto. 37 E toda o povo da terra dos gadarenos ao redor lhe rogou que se retirasse deles; porque foram tomados por grande temor. Então ele entrou no barco e voltou. 38 E aquele homem, de quem os demônios tinham saído, rogou-lhe para que lhe permitisse estar com ele; mas Jesus o despediu, dizendo: 39 "Volta para tua casa, e conta como foram grandes as coisas que Deus te fez". Ele se foi, e pregou por toda a cidade, como foram grandes as coisas que Jesus lhe tinha feito. 40 E aconteceu que, quando Jesus voltou, a multidão o recebeu; porque todos o estavam esperando. 41 E eis que chegou um homem, cujo nome era Jairo, e era chefe da sinagoga. Então ele se prostrou aos pés de Jesus e rogou-lhe que entrasse em sua casa; 42 pois tinha

uma filha única, de cerca de doze anos de idade, que estava a ponto de morrer. E enquanto Jesus ia, as multidões o apertavam. 43 E *havia* uma mulher que tinha um fluxo de sangue, havia doze anos, e já tinha gastado todos os seus pertences com médicos, e não pôde ser curada por nenhum. 44 Ela se aproximou por detrás *de Jesus* , e tocou a borda de sua veste; e imediatamente o fluxo do seu sangue parou. 45 E Jesus disse: “Quem me tocou?” Como todos negavam, Pedro disse , com os que com ele estavam : “Mestre, as multidões te apertam e empurram , e dizes: ‘Quem me tocou?’ ” 46 Mas Jesus disse: “Alguém me tocou, pois sei que poder saiu de mim”. 47 Então a mulher, vendo que não podia se esconder, veio tremendo e, prostrando-se diante dele, declarou-lhe diante de todo o povo a causa por que o havia tocado, e como imediatamente havia sido curada. 48 E ele lhe disse: “Tem bom ânimo, filha; a tua fé te salvou; vai em paz”. 49 Estando ele ainda falando, veio um dos *da casa* do chefe da sinagoga, dizendo: “Tua filha já está morta, não incomodes o Mestre.” 50 Porém Jesus, ouvindo, respondeu-lhe: “Não temas; crê somente, e ela será curada”. 51 E ele, entrando na casa, a ninguém deixou entrar, senão Pedro, Tiago, João, o pai e a mãe da menina. 52 E todos choravam e lamentavam por ela. Mas ele disse: “Não choreis; ela não está morta, mas dorme”. 53 E riam dele, porque sabiam que estava morta.

54 Porém ele , expulsando-os todos, segurou a mão dela e
exclamou, dizendo: “Levanta-te, menina”. 55 Então o
espírito dela voltou, e ela logo se levantou; e *Jesus*
mandou que dessem de comer a ela. 56 E seus pais
ficaram maravilhados, mas ele lhes mandou que a
ninguém dissessem o que havia acontecido.

Lucas 9

1 Então *Jesus* , convocando seus doze discípulos, deu-lhes
poder e autoridade sobre todos os demônios, e para
curarem enfermidades. 2 E os enviou para pregar o reino
de Deus e para curar os enfermos. 3 E disse-lhes: “Não
tomeis nada convosco para o caminho: nem bastão, nem
bolsa, nem pão, nem dinheiro, nem tenhais duas túnicas.
4 E em qualquer casa que vós entrardes, ficai ali, e dali
parti. 5 E a todo os que não vos receberem, quando vós
sairdes daquela cidade, sacudi até o pó dos vossos pés,
em testemunho contra eles”. 6 Então eles, partindo,
percorreram todas as aldeias, anunciando o Evangelho, e
curando em todos os lugares. 7 E o tetrarca Herodes
ouvia falar todas as coisas que se passavam; e estava
perplexo, porque alguns diziam que João havia
ressuscitado dos mortos; 8 e outros, que Elias havia
aparecido; e outros, que algum profeta dos antigos havia
ressuscitado. 9 E Herodes disse: “A João mandei degolar;

quem, pois, é este, de quem ouço tais coisas?" E procurava vê-lo. 10 E os apóstolos, havendo voltado, contaram a Jesus todas as coisas que tinham feito. E ele, tomando-os consigo, retirou-se à parte a um lugar deserto de uma cidade chamada Betsaida. 11 Mas as multidões, descobrindo isso, seguiram-no. E ele as recebeu, e lhes falava do reino de Deus, e sarava os que precisavam de cura. 12 E o dia já começava a declinar. E os doze, aproximando-se dele, disseram-lhe: "Despede a multidão, para que, indo aos lugares e aldeias em redor, se hospedem, e achem o que comer; porque aqui estamos em lugar deserto". 13 Porém ele lhes disse: "Dai-lhes vós de comer". E eles disseram: "Não temos mais que cinco pães e dois peixes; a não ser se nós mesmos formos comprar comida para todo este povo". 14 Porque estavam ali cerca de cinco mil homens. Então disse aos seus discípulos: "Fazei com que se assentem em grupos, de cinquenta em cinquenta". 15 E assim procederam, fazendo todos se assentarem. 16 E ele, tomando os cinco pães e os dois peixes, olhou para o céu, abençoou-os e partiu-os, e os deu a seus discípulos, para *os* porem diante da multidão. 17 E todos comeram, e saciaram-se; e dos pedaços que lhes sobrou recolheram doze cestos. 18 E aconteceu que, estando ele orando só, e seus discípulos o acompanhavam, ele lhes perguntou: "Quem as multidões dizem que eu sou?" 19 E eles, respondendo, disseram: "

Uns , João Batista; outros, Elias; e outros, que algum dos profetas antigos ressuscitou". 20 E disse-lhes: "E vós, quem dizeis que eu sou?" E Pedro, respondendo, disse: "O Cristo de Deus". 21 Então Jesus, advertindo-os, mandou que não dissessem isso a ninguém, 22 dizendo: "É necessário que o Filho do homem sofra muitas coisas; que seja rejeitado pelos anciãos, chefes dos sacerdotes, e escribas; que seja morto, e ressuscitado ao terceiro dia". 23 E ele dizia a todos: "Se alguém quer vir após mim, negue-se a si mesmo, tome cada dia sua cruz, e siga-me. 24 Pois quem quiser salvar sua vida a perderá; porém quem, por minha causa, perder sua vida, esse a salvará. 25 Pois, que aproveita para alguém ganhar o mundo todo, e perder ou causar dano a si mesmo? 26 Pois quem se envergonhar de mim e das minhas palavras, dele o Filho do homem se envergonhará, quando vier na sua glória, e na do Pai, e dos santos anjos. 27 E em verdade vos digo que, dentre os que aqui estão, há alguns que não experimentarão a morte, até que vejam o reino de Deus". 28 E aconteceu que, quase oito dias depois dessas palavras, ele tomou consigo Pedro, João, e Tiago, e subiu ao monte para orar. 29 E estando ele orando, a aparência do seu rosto se transfigurou, e sua roupa *ficou* branca e muito brilhante. 30 E eis que estavam falando com ele dois homens, que eram Moisés e Elias, 31 que apareceram em glória, e falavam da partida dele, que estava para se

cumprir em Jerusalém. 32 Pedro e os que estavam com
ele estavam cheios de sono; e, quando despertaram,
viram a glória dele, e aqueles dois homens que estavam
com ele. 33 E aconteceu que, quando eles estavam se
afastando da presença dele, Pedro disse a Jesus: “Mestre,
é bom estarmos nós aqui. Façamos três tendas, uma para
ti, uma para Moisés, e uma para Elias”, não sabendo o
que dizia. 34 E, enquanto ele dizia isso, veio uma nuvem
que os cobriu com sua sombra; e eles, entrando na
nuvem, temeram. 35 E veio uma voz da nuvem, que dizia:
“Este é o meu Filho amado ; a ele ouvi. 36 E, depois de
vinda aquela voz, Jesus foi achado só; e eles ficaram
calados, e por aqueles dias não contaram a ninguém
nada do que tinham visto. 37 E aconteceu no dia seguinte
que, descendo eles do monte, uma grande multidão saiu
ao encontro de Jesus. 38 E eis que um homem da
multidão clamou, dizendo: “Mestre, peço-te que vejas
meu filho, que é o único que tenho, 39 e eis que um
espírito o toma, e de repente grita, e o convulsiona até
espumar, e apenas sai dele depois de maltratá-lo
severamente. 40 E roguei aos teus discípulos que o
exupulsassem, mas não conseguiram”. 41 E Jesus,
respondendo, disse: “Ó geração incrédula e perversa! Até
quando estarei ainda convosco, e vos suportarei? Traze
aqui teu filho”. 42 E quando ainda vinha chegando, o
demônio o derrubou, e o convulsionou. Porém Jesus

repreendeu o espírito imundo, curou ao menino, e o devolveu ao seu pai. 43 E todos ficaram atônitos pela grandeza de Deus. E enquanto todos se maravilhavam de tudo o que Jesus fazia, ele disse aos seus discípulos: 44 “Ponde em vossos ouvidos estas palavras: pois o Filho do homem será entregue nas mãos dos homens”. 45 Mas eles não entendiam essa palavra, e era-lhes encoberta, para que não a compreendessem; e temiam perguntar-lhe acerca dessa palavra. 46 E surgiu entre eles uma discussão sobre qual deles seria o maior. 47 Mas Jesus, vendo o pensamento de seus corações, pegou uma criança, e a pôs junto a si, 48 e disse-lhes: “Quem receber esta criança em meu nome, recebe a mim; e quem receber a mim, recebe aquele que me enviou; pois aquele que entre todos vós for o menor, esse será grande”. 49 E João, respondendo, disse: “Mestre, vimos um que em teu nome expulsava os demônios, e nós o proibimos, porque não segue conosco”. 50 E Jesus lhe disse: “Não o proíbam, porque quem não é contra nós é por nós ”. 51 E aconteceu que, completando-se os dias em que ele viria a ser recebido acima, ele decidiu firmemente ir a Jerusalém. 52 E mandou adiante dele mensageiros; e eles, indo, entraram numa aldeia de samaritanos, para lhe fazerem os preparativos. 53 Mas não o receberam, porque sua aparência era de quem ia para Jerusalém. 54 Quando seus discípulos, Tiago e João, viram *isso* , disseram: “Senhor,

queres que mandemos que desça fogo do céu e os consuma , como Elias também fez ?” 55 Porém ele, virando-se, repreendeu-os , e disse: Vós não sabeis de que espírito sois . 56 Pois o Filho do homem não veio para destruir as almas das pessoas, mas sim para salvá-las. E salvá-las.” no início do versículo foram para outra aldeia. 57 E aconteceu que, enquanto eles iam pelo caminho, alguém lhe disse: “Senhor, eu te seguirei para onde quer que fores”. 58 E Jesus lhe disse: “As raposas têm tocas, e as aves do céu, ninhos; mas o Filho do homem não tem onde recostar a cabeça”. 59 E disse a outro: “Segue-me”. Porém ele disse: “Senhor, deixa-me que primeiro eu vá, e enterre meu pai”. 60 Mas Jesus lhe disse: “Deixe os mortos enterrarem seus próprios mortos; tu, porém, vai, e anuncia o reino de Deus”. 61 E outro também disse: “Senhor, eu te seguirei; mas deixa-me primeiro despedir dos que estão na minha casa”. 62 E Jesus lhe disse: “Ninguém que puser sua mão no arado e olhar para trás é apto para o reino de Deus”.

Lucas 10

1 E depois disso, o Senhor ordenou ainda outros setenta, e os mandou de dois em dois adiante dele, para toda cidade e lugar aonde ele havia de vir. 2 E dizia-lhes: “A colheita verdadeiramente é grande, mas os

trabalhadores são poucos; portanto, rogai ao Senhor da colheita que envie trabalhadores para a sua colheita. 3 Ide; eis que eu vos envio como cordeiros para o meio dos lobos. 4 Não leveis bolsa, nem sacola, nem sandálias; e não saudeis ninguém pelo caminho. 5 E em qualquer casa que vós entrardes, dizei primeiro: 'Paz *seja* nesta casa'. 6 E se ali houver algum filho da paz, a vossa paz repousará sobre ele; e se não, ela voltará para vós. 7 E fiquem na mesma casa, comendo e bebendo do que eles *vos* derem; pois o trabalhador é digno do seu salário. Não vos mudeis de casa em casa. 8 E em qualquer cidade que vós entrardes, e vos receberem, comei do que puserem diante de vós. 9 E curai os enfermos que nela houver, e dizei-lhes: 'O reino de Deus está próximo de vós'. 10 Mas em qualquer cidade em que vós entrardes e não vos receberem, saí pelas suas ruas, e dizei: 11 'Até o pó da vossa cidade que ficou grudado em nós , sacudimos contra vós; porém sabei disto: que o reino de Deus está próximo de vós '. 12 E eu vos digo, que mais tolerável será naquele dia para Sodoma do que para aquela cidade. 13 Ai de ti, Corazim! Ai de ti, Betsaida! Porque se em Tiro e em Sidom tivessem sido feitas as maravilhas que foram feitas entre vós, há muito tempo que elas teriam se arrependido, assentadas em saco e em cinza. 14 Portanto, para Tiro e Sidom será mais tolerável no juízo, do que para vós. 15 E tu, Cafarnaum, que estás elevada ao céu,

até o Xeol tu serás derrubada! 16 Quem vos ouve, ouve a
mim; e quem vos rejeita, rejeita a mim; e quem a mim
rejeita, rejeita aquele que me enviou". 17 E os setenta
voltaram com alegria, dizendo: "Senhor, até os demônios
se submetem a nós em teu nome". 18 E ele lhes disse: "Eu
via Satanás, que caía do céu como um raio. 19 Eis que vos
dou poder para pisar sobre serpentes e escorpiões, e
sobre todo o poder do inimigo, e nada vos causará dano
algum. 20 Mas não se alegrem nisso, de que os espíritos
se submetam a vós; em vez disso, alegrai-vos de que
vossos nomes estão escritos nos céus". 21 Naquela hora,
Jesus se alegrou em espírito, e disse: "Graças te dou, o
Pai, Senhor do céu e da terra; porque escondeste estas
coisas aos sábios e entendidos, e as revelaste às
criancinhas. Sim, Pai, porque assim foi do teu agrado.
22 Todas as coisas me foram entregues pelo meu Pai; e
ninguém conhece quem é o Filho, senão o Pai; nem quem
é o Pai, senão o Filho, e aquele a quem o Filho o quiser
revelar". 23 E, virando-se para os seus discípulos, disse
-lhes em particular: "Bem-aventurados os olhos que
veem o que vós vedes. 24 Pois eu vos digo que muitos
profetas e reis desejaram ver o que vós vedes, e não
viram; e ouvir o que vós ouvis, e não ouviram". 25 E eis
que um certo estudioso da Lei se levantou para testá-lo,
dizendo: "Mestre, o que devo fazer para herdar a vida
eterna?" 26 E Jesus lhe disse: "O que está escrito na Lei?

Como tu *a* lês?" 27 E ele, respondendo, disse: "Amarás o Senhor teu Deus de todo o teu coração, de toda a tua alma, de todas as tuas forças, e de todo o teu entendimento; e *amarás* o teu próximo como a ti mesmo". 28 E Jesus lhe disse: "Respondeste bem; faze isso, e viverás". 29 Mas ele, querendo justificar-se, disse a Jesus: "E quem é meu próximo?" 30 E Jesus, respondendo, disse: "Um homem descia de Jerusalém a Jericó, e foi atacado por assaltantes, que também tiraram suas roupas, espancaram-no, e se foram, deixando-o meio morto. 31 E, por acaso, um certo sacerdote descia pelo mesmo caminho, e vendo-o, passou pelo outro lado. 32 E de modo semelhante também um levita, chegando junto ao lugar, e vendo-o, passou pelo outro lado. 33 Porém um certo samaritano, que ia de viagem, chegou junto dele, e vendo-o, teve compaixão. 34 E aproximando-se, amarrou-lhe *um curativo* nas feridas, pondo-lhe nelas azeite e vinho; e, pondo-o sobre o animal de montaria, levou-o para uma hospedaria, e cuidou dele. 35 E, no dia seguinte, quando partia, tirou dois denários, e os deu ao hospedeiro, e disse-lhe: 'Cuida dele; e tudo o que gastares a mais, eu te pagarei quando voltar'. 36 Quem, pois, destes três te parece que foi o próximo daquele que foi atacado por assaltantes?" 37 Ele disse: "Aquele que mostrou misericórdia para com ele". Então Jesus lhe disse: "Vai, e faze da mesma maneira". 38 E aconteceu

que, enquanto eles caminhavam, ele entrou numa aldeia; e uma certa mulher, de nome Marta, recebeu-o em sua casa. 39 E esta tinha uma irmã, chamada Maria, que, assentando-se também aos pés de Jesus, ouvia sua palavra. 40 Marta, porém, ficava ocupada com muitos serviços; e ela, aproximando-se, disse: “Senhor, não te importas que minha irmã me deixe sozinha a servir? Dize, pois, a ela, que me ajude”. 41 E Jesus, respondendo, disse-lhe: “Marta, Marta, tu estás inquieta e perturbada com muitas coisas; 42 Mas uma *só* coisa é necessária . E Maria escolheu a boa parte, que não lhe será tirada”.

Lucas 11

1 E aconteceu que, estando ele orando num certo lugar, quando acabou, um dos seus discípulos lhe disse: “Senhor, ensina-nos a orar, como também João ensinou aos seus discípulos”. 2 E ele lhes disse: “Quando vós orardes, dizei: Pai nosso, que *estás* nos céus , santificado seja o teu nome; venha o teu Reino ; seja feita a tua vontade, *assim* na terra como no céu . 3 Dá-nos cada dia o nosso pão diário. 4 E perdoa-nos nossos pecados, pois também perdoamos a todo aquele que nos deve. E não nos induzas à tentação , mas livra-nos do mal . 5 Disse-lhes também: “Qual de vós que, tendo um amigo, se for procurá-lo à meia-noite, e lhe disser: ‘Amigo,

empresta-me três pães; 6 porque um amigo meu chegou
de viagem até mim, e nada tenho para lhe oferecer'. 7 E
ele de dentro, respondendo, disser: 'Não me perturbes! A
porta já está fechada, e meus filhos estão comigo na
cama; não posso me levantar para te dar'. 8 Eu vos digo
que, ainda que não se levante para lhe dar por seu seu
amigo, contudo, por sua persistência ele se levantará, e
lhe dará tudo quanto ele precisar. 9 E eu vos digo: pedi, e
vos será dado; buscai, e achareis; batei, e vos será aberto.
10 Porque todo aquele que pede, recebe; e quem busca,
acha; e quem bate, lhe será aberto. 11 E que pai, dentre
vós, a quem o filho pedir pão, lhe dará uma pedra? Ou, se
também *lhe pedir* peixe, no lugar do peixe lhe dará uma
serpente? 12 Ou também, se pedir um ovo, lhe dará um
escorpião? 13 Pois se vós, sendo maus, sabeis dar boas
coisas aos vossos filhos, quanto mais o *vosso* Pai celestial
dará o Espírito Santo aos que lhe pedirem?" 14 E *Jesus*
estava expulsando um demônio, que era mudo. E
aconteceu que, saindo o demônio, o mudo falou, e as
multidões ficaram maravilhadas. 15 Porém alguns deles
diziam: "Ele expulsa os demônios por Belzebu, príncipe
dos demônios." 16 E outros, para tentá- *lo* , pediam-lhe
um sinal do céu. 17 Mas Jesus, conhecendo os
pensamentos deles, disse-lhes: "Todo reino dividido
contra si mesmo é devastado, e casa contra casa cai. 18 E
se Satanás também está dividido contra si mesmo, como

permanecerá o seu reino? Pois vós dizeis: 'É por Belzebu que ele expulsa os demônios'. 19 E se eu expulso os demônios por Belzebu, por quem vossos filhos os expulsam? Portanto, eles serão vossos juízes. 20 Mas, se é pelo dedo de Deus que eu expulso os demônios, então o Reino de Deus chegou até vós. 21 Quando o valente, armado, guarda seu palácio, seus bens estão em segurança. 22 Mas quando outro mais valente que ele o ataca e vence, tira- *lhe* toda a sua armadura, em que confiava, e reparte os seus despojos. 23 Quem não é comigo é contra mim; e quem comigo não ajunta, espalha. 24 Quando o espírito imundo sai de uma pessoa, ele anda por lugares secos, buscando repouso; e, não *o* achando, diz: 'Voltarei para minha casa, de onde saí'. 25 E, chegando, acha-a varrida e adornada. 26 Então vai, e leva consigo outros sete espíritos piores que ele, e entrando, habitam ali; e o último estado dessa pessoa é pior que o primeiro". 27 E aconteceu que, enquanto ele dizia estas coisas, uma mulher da multidão, levantando a voz, lhe disse: "Bem-aventurado é o ventre que te trouxe, e os peitos que mamaste!" 28 Mas ele disse: "Antes bem-aventurados são os que ouvem a palavra de Deus, e a guardam". 29 E quando as multidões se ajuntaram, ele começou a dizer: "Esta geração é maligna; busca sinal, mas nenhum sinal lhe será dado, senão o sinal do profeta Jonas. 30 Pois, como Jonas foi sinal para

os ninivitas, assim será o Filho do homem para esta geração. 31 A rainha do Sul se levantará em juízo com as pessoas desta geração, e as condenará; pois ela veio dos confins da terra para ouvir a sabedoria de Salomão; e eis aqui quem é maior que Salomão. 32 As pessoas de Nínive se levantarão em juízo com esta geração, e a condenarão; pois com a pregação de Jonas se converteram; e eis aquie quem é maior que Jonas. 33 E ninguém, quando acende a lâmpada, *a* põe em *lugar* oculto, nem debaixo do cesto, mas na luminária, para que os que entrarem vejam a luz. 34 A lâmpada do corpo é o olho. Se, pois, teu olho for puro, também todo o teu corpo será cheio de luz; porém, se for mau, também *todo* teu o corpo será cheio de trevas. 35 Olha, pois, que a luz que há em ti não sejam trevas. 36 Portanto, se teu corpo for todo luminoso, não tendo trevas em parte alguma, ele todo será iluminado, como quando a lâmpada te ilumina com o *seu* brilho". 37 E estando Jesus *ainda* falando, um fariseu rogou-lhe que viesse jantar com ele; e ele, entrando, assentou-se à mesa; 38 Mas o fariseu ficou surpreso de ver que *Jesus* não tinha se lavado antes de jantar. 39 E o Senhor lhe disse: "Agora vós, os fariseus, limpais o exterior do copo e do prato; porém vosso interior está cheio de roubo e maldade. 40 Insensatos! Aquele que fez o exterior não fez também o interior? 41 Antes, dai por esmola o que vós tendes; e eis que tudo vos será limpo. 42 Mais ai de vós,

fariseus, que dais o dízimo da hortelã, da arruda, e de toda hortaliça; e desprezais a justiça e o amor de Deus. Estas coisas devíeis fazer, sem deixar as outras. 43 Ai de vós, fariseus, que amais os primeiros assentos nas sinagogas, e as saudações nas praças. 44 Ai de vós , escribas e fariseus, hipócritas , que sois como as sepulturas escondidas, sobre as quais as pessoas andam sem saber". 45 E um dos estudiosos da Lei, respondendo, disse-lhe: "Mestre, quando dizes isto, também insultas a nós". 46 Porém ele disse: "Ai de vós também, estudiosos da Lei, que carregais as pessoas com cargas pesadas para levar, e vós mesmos não tocais nessas cargas sequer com um de vossos dedos. 47 Ai de vós, que construís os sepulcros dos profetas, e vossos pais os mataram. 48 Assim vós dais testemunho de que aprovais as obras de vossos pais; porque eles os mataram, e vós construís *seus sepulcros* . 49 Por isso, a sabedoria de Deus também diz: 'Eu lhes mandarei profetas e apóstolos; e deles, *a uns* matarão, e *a outros* perseguirão'; 50 para que desta geração seja exigida a conta do sangue de todos os profetas, que foi derramado desde a fundação do mundo; 51 desde o sangue de Abel, até o sangue de Zacarias, que foi morto entre o altar e o santuário; assim vos digo, será exigida a conta desta geração. 52 Ai de vós, estudiosos da Lei, que tirastes a chave do conhecimento; vós mesmos não entrais, e impedistes os que estavam entrando". 53 E

quando Jesus disse-lhes essas coisas , os escribas e os fariseus começaram a se posicionar fortemente contra ele, e tentar lhe fazer falar de muitas coisas, 54 armando-lhe ciladas, e procurando apanhar alguma coisa de sua boca, a fim de o acusarem .

Lucas 12

1 Enquanto isso, quando muitos milhares da multidão se ajuntavam, tanto que se atropelavam uns aos outros, ele começou a dizer primeiramente aos seus discípulos: “Tende cuidado com o fermento dos fariseus, que é a hipocrisia. 2 E nada há encoberto que não venha a ser descoberto; nem oculto que não venha a ser conhecido. 3 Portanto tudo o que vós dissestes nas trevas será ouvido na luz; e o que falastes ao ouvido nos quartos será proclamado sobre os telhados. 4 E eu vos digo, meus amigos: não temais os que matam o corpo, e depois não têm mais o que possam fazer. 5 Mas eu vos mostrarei a quem deveis temer; temei aquele que, depois de matar, tem poder para lançar no inferno; sim, eu vos digo, a esse vós deveis temer. 6 Não se vendem cinco passarinhos por duas pequenas moedas? E nenhum deles está esquecido diante de Deus. 7 E até os cabelos da vossa cabeça estão todos contados; portanto, não temais; vós valeis mais que muitos passarinhos. 8 E eu vos digo

que todo aquele que me confessar diante das pessoas, também o Filho do homem o confessará diante dos anjos de Deus. 9 Mas quem me negar diante das pessoas será negado diante dos anjos de Deus. 10 E a todo aquele que disser *alguma* palavra contra o Filho do homem, lhe será perdoado, mas ao que blasfemar contra o Espírito Santo, não lhe será perdoado. 11 E quando vos trouxerem às sinagogas, aos magistrados e às autoridades, não estejais ansiosos de como ou que tipo de defesa vós deveis dar, ou que falareis; 12 porque na mesma hora o Espírito Santo vos ensinará o que vós deveis falar". 13 E um da multidão lhe disse: "Mestre, dize a meu irmão que reparta comigo a herança". 14 Mas Jesus lhe disse: "Homem, quem me pôs por juiz ou repartidor sobre vós?" 15 E disse-lhes: "Vigiai, e tende cuidado com a ganância; porque a vida de ninguém consiste na abundância dos bens que possui". 16 E contou-lhes uma parábola, dizendo: "A terra de um homem rico havia produzido com abundância. 17 E ele pensava consigo mesmo, dizendo: 'Que farei? Pois não tenho onde ajuntar meus frutos'. 18 E disse: 'Farei isto: derrubarei meus celeiros, e construirei maiores, e ali ajuntarei toda a minha colheita, e os meus bens. 19 E direi à minha alma: Alma, tu tens muitos bens em reserva, para muitos anos; descanse, come, bebe, alegra-te!' 20 Porém Deus lhe disse: 'Insensato! Esta noite te exigirão tua alma; e as coisas que tu preparaste, de

quem serão?' 21 Assim *é* o que ajunta tesouros para si
mesmo, mas não é rico para com Deus". 22 E disse a seus
discípulos: "Por isso eu vos digo, não estejais ansiosos
pela vossa vida, no que comereis; nem pelo corpo, no que
vestireis. 23 A vida é mais que o alimento, e o corpo, *mais*
que a roupa. 24 Considerai os corvos, que nem semeiam,
nem colhem; não tem armazém, nem celeiro; e Deus os
alimenta. 25 E quem de vós pode, com sua ansiedade,
acrescentar um côvado à sua altura? 26 Portanto, se vós
não tends poder sequer para as coisas mínimas, por que
estais ansiosos com as outras? 27 Considerai os lírios,
como crescem; não trabalham, nem fiam; e eu vos digo
que nem mesmo Salomão, em toda a sua glória, se vestiu
como um deles. 28 E se Deus assim veste a erva, que hoje
está no campo, e amanhá é lançada no forno, quanto
mais a vós, pessoas de pouca fé? 29 Portanto, não
pergunteis o que comereis, ou o que bebereis; e não
andeis preocupados. 30 Pois todas essas coisas, são os
gentios do mundo as buscam; mas vosso Pai sabe que vós
necessitais essas coisas. 31 Antes, buscai o Reino de Deus,
e todas essas coisas vos serão acrescentadas. 32 Não
tenhas medo, ó pequeno rebanho; pois vosso Pai se
agradou de vos dar o reino. 33 Vendei o que tendes, e dai
esmola. Fazei para vós bolsas que não se envelheçam, um
tesouro nos céus que nunca se acaba, aonde o ladrão não
chega, nem a traça destrói. 34 Pois onde estiver o vosso

tesouro, ali estará também o vosso coração. 35 Estejam
devidamente vestidos para trabalhar, e as lâmpadas
acesas. 36 E que vós sejais semelhantes às pessoas que
esperam o seu senhor, quando ele voltar do casamento;
para que, quando ele chegar e bater, possam abrir-lhe
imediatamente. 37 Bem-aventurados são aqueles servos,
que, quando o Senhor chegar, achá-los vigiando; em
verdade eu vos digo que ele se vestirá, e os fará se
assentarem à mesa e, aproximando-se, os servirá. 38 E
mesmo se ele chegar na segunda vigília, e chegar na
terceira vigília, e assim *os* achar, bem-aventurados são
esses servos. 39 Sabei, porém, isto: que se o chefe da casa
soubesse à que hora o ladrão viria, ele vigiaria, e não
deixaria sua casa sofrer arrombamento. 40 Portanto,
estai prontos; porque o Filho do homem virá à hora que
vós não imaginais". 41 E Pedro lhe disse: "Senhor, tu dizes
esta parábola para nós, ou também para todos?" 42 E o
Senhor disse: "Quem é, pois, o mordomo fiel e prudente,
a quem o *seu* senhor puser sobre seus servos, para *lhes*
dar alimento no tempo devido? 43 Bem-aventurado é
aquele servo a quem, quando o seu senhor vier, o achar
fazendo assim. 44 Em verdade eu vos digo, que ele o porá
sobre todos os seus bens. 45 Mas se aquele servo disser
em seu coração: 'Meu senhor demora para vir', e
começar a espancar os servos e as servas, e a comer, e a
beber, e a embriagar-se, 46 o senhor daquele servo virá

no dia em que ele não espera, e na hora que ele não sabe;
e ele o partirá em dois, e porá sua porção com os infiéis.
47 E o servo que soube a vontade do seu senhor, e não se
preparou, nem fez conforme sua vontade, será castigado
com muitos açoites. 48 Mas o que não sabia, e fez coisas
dignas de açoites, será poucas vezes açoitado. E a quem
muito for dado, muito se lhe exigirá, e a quem muito se
confiou, muito mais lhe será requerido. 49 Eu vim lançar
fogo na terra; e queria eu que já estivesse aceso!
50 Porém há um batismo com que tenho de ser batizado;
e como me angustio até que se venha a cumprir! 51 Vós
pensais que vim para dar paz à terra? Não, eu vos digo;
em vez disso, a divisão. 52 Porque daqui em diante cinco
estarão divididos numa casa: três contra dois, e dois
contra três. 53 O pai estará dividido contra o filho, e o
filho contra o pai; a mãe contra a filha, e a filha contra a
mãe; a sogra contra sua nora, e a nora contra sua sogra".
54 E ele dizia também às multidões: "Quando vedes a
nuvem que vem do ocidente, logo dizeis: 'Lá vem chuva';
e assim acontece. 55 E quando sopra o vento do sul,
dizeis: 'Vai haver calor'; e assim acontece. 56 Hipócritas!
Vós sabeis interpretar a aparência da terra e do céu, e
como não interpretais este tempo? 57 E por que também
não julgais por vós mesmos o que é justo? 58 Pois quando
tu fores com teu adversário ao magistrado, procura
reconciliar-se com ele no caminho, para não acontecer

que ele não te leve ao juiz, e o juiz te entregue ao oficial de justiça, e o oficial de justiça te lance na prisão. 59 Eu te digo que tu não sairás dali enquanto não pagares até a última moeda".

Lucas 13

1 E naquele mesmo tempo estavam ali presentes alguns, que lhe contavam acerca dos galileus cujo sangue Pilatos havia misturado com seus sacrifícios. 2 E Jesus, respondendo, disse-lhes: "Vós pensais que esses galileus eram mais pecadores, por terem sofrido essas coisas? 3 Não, eu vos digo; em vez disso, se não se arrependerdes, todos vós perecereis de modo semelhante. 4 Ou aqueles dezoito, sobre os quais a torre em Siloé caiu e os matou, vós pensais que eles eram mais culpados que todas as pessoas que habitavam em Jerusalém? 5 Não, eu vos digo; em vez disso, se não se arrependerdes, todos vós perecereis de modo semelhante". 6 E ele dizia esta parábola: "Um *homem* tinha uma figueira plantada na sua vinha, e foi buscar nela algum fruto, e não achou. 7 E disse ao cuidador da vinha: 'Eis que há três anos venho buscar fruto nesta figueira, e não acho. Corta-a; por que ainda ocupa a terra inutilmente?' 8 E ele, respondendo, disse-lhe: 'Senhor, deixa-a *ainda* este ano, até que eu a escave ao redor, e a adube; 9 e se der fruto, *que ela fique* ;

se não, depois a cortarás'". 10 E *Jesus* ensinava numa das
sinagogas no sábado. 11 E eis que estava ali uma mulher
que havia dezoito anos que tinha um espírito de
enfermidade; e andava encurvada, e não podia se
endireitar de maneira nenhuma. 12 E Jesus, vendo-a,
chamou-a para si, e disse-lhe: "Mulher, estás livre de tua
enfermidade". 13 E pôs as mãos sobre ela, e logo ela se
endireitou, e glorificava a Deus. 14 E o chefe da sinagoga,
indignado por Jesus ter curado no sábado, respondendo,
disse à multidão: "Há seis dias em que se deve trabalhar;
portanto, vinde nesses dias para serdes curados, e não no
dia de sábado". 15 Porém o Senhor lhe respondeu, e disse:
"Hipócrita, no sábado cada um de vós não desprende da
manjedoura seu boi ou jumento, e o leva para beber? 16 E
esta mulher, sendo filha de Abraão, a quem Satanás
havia prendido há dezoito anos, não devia ser solta desta
prisão no dia de sábado?" 17 E havendo Jesus dito essas
coisas, todos os seus adversários ficaram
envergonhados; e todo o povo se alegrava por todas as
coisas gloriosas feitas por ele. 18 E *Jesus* dizia: "A que é
semelhante o Reino de Deus? E a que o compararei?
19 Semelhante é ao grão da mostarda, que um homem,
tomando-o, lançou-o em sua horta; e cresceu, e fez-se
uma grande árvore, e as aves dos céus fizeram ninhos
em seus ramos". 20 E disse outra vez: "A que compararei
o Reino de Deus? 21 Semelhante é ao fermento, que uma

mulher, tomando-o, o escondeu em três medidas de farinha, até tudo ficar levedado". 22 E *Jesus* passava pelas cidades e aldeias, ensinando e caminhando para Jerusalém. 23 E alguém lhe disse: "Senhor, são poucos os que são salvos?" E ele lhes disse: 24 "Esforçai-vos para entrar pela porta estreita; porque eu vos digo, muitos procurarão entrar, e não poderão. 25 Quando que o chefe da casa se levantar e fechar a porta, e vós, estando de fora, começardes a bater à porta, dizendo: 'Senhor, senhor, abre-nos *a porta* !' E ele, respondendo, vos disser: 'Não vos conheço, *nem* de onde vós sois'. 26 Então começareis a dizer: 'Comíamos e bebíamos em tua presença, e tu ensinaste em nossas ruas'. 27 E ele dirá: 'Eu vos digo que não vos conheço, *nem* de onde vós sois; afastai-vos de mim, todos vós, que praticais injustiça'. 28 Ali haverá choro e ranger de dentes, quando vós virdes Abraão, Isaque, Jacó, e todos os profetas, no Reino de Deus; porém vós, lançados fora. 29 E virão *pessoas* do oriente, do ocidente, do norte, e do sul, e se assentarão à mesa no Reino de Deus. 30 E eis que há últimos que serão primeiros, e há primeiros que serão últimos". 31 Naquele mesmo dia , chegaram uns fariseus, dizendo a Jesus: "Sai, e retira-te daqui, porque Herodes quer te matar". 32 Mas ele lhes disse: "Ide, e dizei àquela raposa: eis que expulso demônios, e faço curas hoje e amanhã, e ao terceiro dia eu terei terminado. 33 Porém é necessário que eu

continue o meu caminho hoje, amanhã, e no *dia* seguinte; pois não convém que um profeta morra fora de Jerusalém. 34 Jerusalém, Jerusalém, que matas os profetas, e apedrejas os que te são enviados! Quantas vezes eu quis ajuntar teus filhos, como a galinha *ajunta* seus pintinhos debaixo de suas asas, e vós não quisestes? 35 Eis que vossa casa vos é deixada deserta. E em verdade vos digo, que não me vereis até que venha *o tempo* em que vós digais: “Bendito aquele que vem no nome do Senhor”.

Lucas 14

1 E aconteceu que, quando Jesus entrava num sábado para comer pão na casa de um dos chefes dos fariseus, eles o estavam observando. 2 E eis que um certo homem de corpo inchado estava ali diante dele. 3 E Jesus, respondendo, falou aos estudiosos da Lei e aos fariseus, dizendo: “É lícito curar no sábado ?” 4 Eles, porém, ficaram calados; e Jesus, tomando aquele homem, 5 ou boi que caiu num poço no sábado, não o tirará imediatamente?” 6 E nada lhe podiam responder a essas coisas. 7 E ele, vendo como os convidados escolhiam os primeiros assentos, disse-lhes uma parábola: 8 “Quando tu fores convidado para o banquete de um casamento, não te assentes no primeiro lugar, para não acontecer

que, se houver outro convidado mais digno que tu, 9 venha o que convidou a ti e a ele, e te diga: 'Dá o lugar a este'; e então tu, com vergonha, tenhas que ocupar o último lugar. 10 Mas quando fores convidado, vai, e assenta-te no último lugar; para que, quando vier o que te convidou, te diga: 'Amigo, vem para um lugar superior'. Então tu terás honra diante dos que estiverem assentados à mesa contigo. 11 Pois quem exaltar a si mesmo será humilhado, e o que humilhar a si mesmo será exaltado". 12 E ele também dizia ao que o tinha convidado: "Quando tu deres um jantar, ou uma ceia, não chames teus amigos, nem teus irmãos, nem teus parentes, nem os vizinhos ricos, para não acontecer que também eles te convidem de volta, e tu sejas recompensado. 13 Mas quando deres um banquete, chama os pobres, os aleijados, os mancos, e os cegos. 14 E tu serás bem-aventurado, pois eles não têm com que te recompensar; porque tu serás recompensado na ressurreição dos justos". 15 E um dos que juntamente estavam assentados à mesa, ouvindo isso, disse-lhe: "Bem-aventurado é aquele que comer pão no reino de Deus". 16 Porém Jesus lhe disse: "Um certo homem fez um grande jantar, e convidou muitos. 17 E na hora do jantar, mandou seu servo para dizer aos convidados: 'Vinde, que tudo já está preparado'. 18 Mas todos eles, sem exceção, começaram a se desculpar. O primeiro lhe

disse: ‘Comprei um campo, e preciso ir vê-lo; desculpa-me, eu te peço’. 19 E outro disse: ‘Comprei cinco juntas de bois, e vou testá-las; desculpa-me, eu te peço’. 20 E outro disse: “Acabei de casar-me com a esposa, e portanto não posso ir”. 21 E aquele servo, voltando, anunciou essas coisas ao seu senhor. Então o chefe da casa, indignado, disse ao seu servo: “Sai depressa pelas praças e ruas da cidade, e traze aqui os pobres, os aleijados, os mancos e os cegos”. 22 E o servo disse: “Senhor, está feito como mandaste, e ainda há lugar”. 23 E o senhor disse ao servo: “Sai pelos caminhos e pelas trilhas, e obriga-os a entrar, para que minha casa se encha. 24 Pois eu vos digo que nenhum daqueles homens que foram convidados experimentará da minha ceia”. 25 E muitas multidões iam com Jesus; e ele, virando-se, disse-lhes: 26 “Se alguém vier a mim, e não odiar seu pai, mãe, mulher, filhos, irmãos, irmãs, e ainda também sua própria vida, não pode ser meu discípulo. 27 E quem não levar sua cruz e vier após mim não pode ser meu discípulo. 28 Pois qual de vós, querendo construir uma torre, primeiro não se assenta para fazer as contas dos gastos, *para ver* se tem com que completar? 29 Para não acontecer que, depois de haver posto o fundamento, e não a podendo terminar, comecem a ridicularizá-lo todos os que virem, 30 Dizendo: ‘Este homem começou a construir, e não pôde terminar’. 31 Ou qual rei, indo a

guerra para lutar contra outro rei, não se assenta primeiro para consultar, se com dez mil *homens* pode ir ao encontro do que vem contra ele com vinte mil? 32 Caso contrário, estando o outro ainda longe, ele envia embaixadores, e pede pela paz. 33 Assim, portanto, qualquer de vós que não renuncia a tudo quanto tem, não pode ser meu discípulo. 34 Bom é o sal; porém, se o sal perder o sabor, com o que ele será temperado? 35 Nem serve para a terra, nem para adubo; lançam-no fora. Quem tem ouvidos para ouvir, ouça".

Lucas 15

1 E aproximavam-se dele todos os publicanos e pecadores para o ouvirem. 2 E os fariseus e escribas murmuravam, dizendo: "Este recebe os pecadores, e come com eles". 3 E *Jesus* lhes propôs esta parábola, dizendo: 4 Quem de vós, tendo cem ovelhas, e perdendo uma delas, não deixa no deserto as noventa e nove, e vai em busca da perdida, até que a encontre? 5 E achando-a, a põe sobre seus ombros, com alegria. 6 E vindo para casa, chama os amigos e vizinhos, dizendo-lhes: 'Alegrai-vos comigo, porque já achei minha ovelha perdida!'. 7 Digo-vos que assim haverá *mais* alegria no céu por um pecador que se arrepende, do que por noventa e nove justos que não precisam de arrependimento. 8 Ou que mulher, tendo

dez moedas de prata, se perder uma moeda, não acende a lâmpada, e varre a casa, e busca cuidadosamente até *a* achar? 9 E, achando -*a* , chama as amigas e as vizinhas, dizendo: 'Alegrai-vos comigo, porque já achei a moeda perdida!'. 10 Assim eu vos digo que há alegria diante dos anjos de Deus por um pecador que se arrepende". 11 E disse: "Um certo homem tinha dois filhos. 12 E o mais jovem deles disse ao pai: 'Pai, dá-me a parte dos bens que *me* pertencem'. E ele lhe repartiu os bens. 13 E depois de não muitos dias, o filho mais jovem, juntando tudo, partiu para uma terra distante, e ali desperdiçou seus bens, vivendo de maneira desenfreada. 14 E havendo ele já gastado tudo, houve uma grande fome naquela terra, e ele começou a sofrer necessidade. 15 E ele foi e veio até um dos cidadãos daquela terra, que o mandou aos seus campos para alimentar os porcos. 16 E ele ficava com vontade de encher o seu estômago com as vagens de alfarroba que os porcos comiam, mas ninguém lhe dava. 17 E ele, caindo em si, disse: 'Quantos empregados de meu pai têm pão em abundância, e eu estou morrendo de fome! 18 Eu me levantarei, e irei até o meu pai, e lhe direi: Pai, pequei contra o céu, e diante de ti. 19 Já não sou digno de ser chamado teu filho; faze-me como um dos teus empregados'. 20 E ele, levantando-se, foi para o seu pai. E quando ainda estava longe, seu pai o viu, e encheu-se de compaixão; e, correndo, lançou-se ao seu

pescoço, e o beijou. 21 E o filho lhe disse: ‘Pai, pequei
contra o céu, e diante de ti; e já não sou digno de ser
chamado teu filho’. 22 Mas o pai disse aos seus servos:
‘Trazei a melhor roupa, e o vesti; e ponde um anel em
sua mão, e sandálias nos pés. 23 E trazei o bezerro
engordado, e o matai; e comamos, e nos alegremos.
24 Porque este meu filho estava morto, e reviveu; tinha
se perdido, e foi achado’. E começaram a se alegrar. 25 E
seu filho mais velho estava no campo; e quando veio, e
aproximou-se de casa, ouviu a música e as danças. 26 E
chamando para si um dos servos, perguntou-lhe o que
era aquilo. 27 E ele lhe disse: ‘Teu irmão chegou; e teu pai
matou o bezerro engordado, porque ele voltou a salvo’.
28 Porém ele ficou com raiva, e não queria entrar. Então
seu pai, saindo, rogava-lhe *que entrasse* . 29 Mas ele,
respondendo, disse ao pai: ‘Eis que te sirvo há tantos
anos, e nunca desobedeci tua ordem, mas nunca me
deste um cabrito para alegrar-me com meus amigos.
30 Porém, vindo este teu filho, que gastou teus bens com
prostitutas, tu lhe mataste o bezerro engordado’. 31 E ele
lhe disse: ‘Filho, tu sempre estás comigo, e todas as
minhas coisas são tuas. 32 Porém era necessário
alegrar-se e jubilar; porque este teu irmão estava morto,
e reviveu; tinha-se perdido, e foi achado’”.

Lucas 16

1 E *Jesus* dizia também aos seus discípulos: “Havia um
certo homem rico, que tinha um mordomo; e este lhe foi
acusado de desperdiçar os seus bens. 2 E ele,
chamando-o, disse-lhe: ‘Que é isso que ouço dizer de ti?
Presta contas de tua administração, porque tu não
poderás mais ser mordomo’. 3 E o mordomo disse
consigo mesmo: ‘Que farei, visto que meu senhor está me
tirando a administração como mordomo? Cavar, não
posso; mendigar, tenho vergonha. 4 Eu sei o que farei,
para que, quando for expulso da minha administração
como mordomo, *as pessoas* me recebam em suas casas’.
5 E chamando a si a cada um dos devedores do seu
senhor, disse ao primeiro: ‘Quanto deves ao meu
senhor?’ 6 E respondeu: ‘Cem medidas de azeite’. Então *o*
mordomo lhe disse: ‘Pega tua conta, assenta-te depressa,
e escreve cinquenta’. 7 Depois disse a outro: ‘E tu, quanto
deves?’ E respondeu: ‘Cem medidas de trigo’. Então
disse-lhe: ‘Pega tua conta, e escreve oitenta’. 8 E aquele
senhor elogiou o mordomo injusto por ter agido com
astúcia; porque os filhos deste mundo são mais astutos
com os de sua própria geração do que os filhos da luz. 9 E
eu vos digo: fazei amigos com as riquezas da injustiça,
para que, quando vos faltar, eles vos recebam nas
moradas eternas. 10 Quem é fiel no mínimo, também é
fiel no muito; e quem é injusto no mínimo, também é
injusto no muito. 11 Pois se vós não fostes fiéis nas

riquezas da injustiça, quem vos confiará as verdadeiras *riquezas* ? 12 E se não fostes fiéis nas coisas dos outros, quem vos dará o que é vosso? 13 Nenhum servo pode servir a dois senhores; porque ou irá odiar a um e amar o outro, ou irá se apegar a um e desprezar o outro. Vós não podeis servir a Deus e às riquezas". 14 E os fariseus, que amavam o dinheiro, também ouviram todas essas coisas; e zombaram dele. 15 E ele lhes disse: "Vós sois os que justificais a vós mesmos diante das pessoas; mas Deus conhece os vossos corações. Pois o que é exaltado entre as pessoas é abominação diante de Deus. 16 A Lei e os profetas *foram* até João; desde então, o reino de Deus é anunciado, todo homem usa de força para entrar nele. 17 E é mais fácil passar o céu e a terra do que cair um traço de letra da Lei. 18 Quem deixa sua mulher e se casa com outra, adultera; e quem se casa com a que foi deixada pelo marido, adultera. 19 Havia, porém, um homem rico, que se vestia de púrpura e de linho finíssimo, e vivia todo dia alegremente com luxo. 20 Havia também certo mendigo, de nome Lázaro, que ficava deitado, cheio de feridas, à porta daquele. 21 E desejava saciar-se com as migalhas que caíam da mesa do rico; porém até os cães vinham, e lambiam suas feridas. 22 E aconteceu que o mendigo morreu, e foi levado pelos anjos para junto de Abraão. E o rico também morreu, e foi sepultado. 23 E estando no Xeol em

tormentos, levantou seus olhos, e viu Abraão ao longe, e
Lázaro junto dele. 24 E ele, exclamando, disse: 'Pai
Abraão, tem misericórdia de mim, e manda a Lázaro que
molhe na água a ponta do seu dedo, e me refresque a
língua; porque estou atormentado nesta chama'.
25 Porém Abraão disse: 'Filho, lembra-te que em tua vida
recebeste os teus bens, enquanto Lázaro, os males. Mas
agora, este é consolado, e tu, atormentado. 26 E, além de
tudo isso, um grande abismo está posto entre nós e vós,
de maneira que os que quisessem passar daqui para *o
lado de* vós não possam; nem os daí passar para cá'.
27 Então ele disse: 'Rogo-te, pois, ó pai, que tu o mandes à
casa do meu pai. 28 Pois tenho cinco irmãos, para que
lhes dê testemunho; a fim de que não venham também
para este lugar de tormento'. 29 Disse-lhe Abraão: 'Eles
têm Moisés e os profetas; ouçam-lhes'. 30 E ele disse:
'Não, pai Abraão; mas, se alguém dos mortos fosse até
eles enviado, eles se arrependeriam'. 31 Porém *Abraão*
lhe disse: 'Se não ouvem Moisés nem os profetas,
também não se deixarão convencer, ainda que alguém
dos mortos ressuscite'.

Lucas 17

1 E *Jesus* disse aos discípulos: É impossível que não
venham motivos de tropeço, mas ai *daquele* por quem

esses vierem! 2 Melhor lhe seria que lhe atasse ao
pescoço uma grande pedra de moinho, e fosse lançado no
mar, do que ser motivo de tropeço para um destes
pequenos. 3 Tenham cuidado por vós mesmos. E, se teu
irmão pecar contra ti, repreende-o; e se ele se
arrepender, perdoa-lhe. 4 E se pecar contra ti sete vezes
ao dia, e sete vezes ao dia voltar até ti, dizendo: 'Estou
arrependido', perdoa-lhe". 5 Então os apóstolos disseram
ao Senhor: "Aumenta-nos a fé". 6 E o Senhor disse: "Se
vós tivésseis fé como um grão de mostarda, diríeis a esta
amoreira: 'Arranca-te daqui, e planta-te no mar', e ela
vos obedeceria. 7 E qual de vós terá um servo que lavre a
terra ou apascente gado que, quando volta do campo, tu
lhe diga: 'Vem imediatamente, e assenta-te à mesa', 8 E
não lhe diga antes: 'Prepara-me o jantar, apronta-te, e
serve-me, até que eu tenha comido e bebido; depois, tu
poderás comer e beber'? 9 Acaso ele deve agradecer ao tal
servo, porque fez o que lhe foi mandado? Penso que não.
10 Assim também vós, quando fizerdes tudo o que vos for
mandado, dizei: 'Somos servos inúteis, porque fizemos
somente o que devíamos fazer'". 11 E aconteceu que, indo
Jesus para Jerusalém, passou por meio da Samaria e da
Galileia. 12 E entrando numa certa aldeia, saíram-lhe ao
encontro dez homens leprosos, que pararam de longe.
13 E levantaram a voz, dizendo: "Jesus, Mestre, tem
misericórdia de nós!" 14 E ele, vendo-os, disse-lhes: "Ide,

e mostrai-vos aos sacerdotes". E aconteceu que, enquanto eles iam, ficaram limpos. 15 E um deles, vendo que estava curado, voltou, glorificando a Deus a alta voz. 16 E prostrou-se com o rosto aos pés de Jesus, agradecendo-lhe; e este era samaritano. 17 E Jesus, respondendo, disse: "Não foram os dez limpos? E onde estão os nove? 18 Não houve quem voltasse para dar glória a Deus, senão este estrangeiro?" 19 E disse-lhe: "Levanta-te, e vá; tua fé te salvou". 20 E perguntado pelos fariseus sobre quando o Reino de Deus viria, *Jesus* lhes respondeu, e disse: "O Reino de Deus não vem com aparência visível. 21 Nem dirão: 'Vede-o aqui', ou 'Vede-o ali', porque eis que o Reino de Deus está no meio de vós". 22 E disse aos discípulos: "Dias virão em que vós desejareis ver um dos dias do Filho do homem, mas não *o* vereis. 23 E vos dirão: 'Vede-o aqui', ou 'Vede-o ali'; não vades, nem sigais. 24 Pois como o relâmpago, que resplandece desde o começo do céu, e brilha até ao fim do céu, assim será também o Filho do homem no seu dia. 25 Mas primeiro é necessário que ele sofra muito, e seja rejeitado por esta geração. 26 E, como aconteceu nos dias de Noé, assim será também nos dias do Filho do homem. 27 Comiam, bebiam, casavam-se, e davam-se em casamento, até o dia em que Noé entrou na arca; e veio o dilúvio, e destruiu todos. 28 Como também da mesma maneira aconteceu nos dias de Ló, comiam, bebiam,

compravam, vendiam, plantavam, construíam. 29 Mas no dia em que Ló saiu de Sodoma, choveu do céu fogo e enxofre, e destruiu todos. 30 Assim será no dia em que o Filho do homem se manifestar. 31 Naquele dia, o que estiver no telhado, e seus bens em casa, não desça para pegá-los; e, da mesma maneira, o que estiver no campo, não volte para trás. 32 Lembrem-se da mulher de Ló. 33 Quem procurar salvar sua vida a perderá; e quem a perder, irá salvá-la. 34 Digo-vos que naquela noite, dois estarão numa cama; um será tomado, e o outro será deixado. 35 Duas estarão juntas, moendo *cereal* ; uma será tomada, e a outra será deixada. 36 Dois estarão no campo; um será tomado, e o outro será deixado". 37 E respondendo, disseram-lhe: "Onde, Senhor?" E ele lhes disse: "Onde estiver o corpo, ali se ajuntarão os abutres".

Lucas 18

1 E *Jesus* lhes disse também uma parábola *sobre* o dever de sempre orar, e nunca se cansar; 2 dizendo: "Havia numa cidade um juiz que não temia a Deus, nem respeitava pessoa alguma. 3 Havia também naquela mesma cidade uma viúva, que vinha até ele, dizendo: 'Faze-me justiça contra o meu adversário'. 4 E por algum tempo ele não quis; mas depois, disse consigo mesmo: 'Ainda que eu não tema a Deus, nem respeite ningúem,

5 todavia, porque esta viúva me incomoda, eu lhe farei
justiça, para que ela não me deixe exausto de tanto vir
até mim'". 6 E o Senhor disse: "Que vós ouçais o que diz o
juiz injusto. 7 E Deus não fará justiça aos seus escolhidos,
que clamam a ele dia e noite? Demorará para com eles?
8 Digo-vos que depressa lhes fará justiça. Porém, quando
o Filho do homem vier, acaso ele achará fé na terra?" 9 E
disse também esta parábola a uns que confiavam de si
mesmos de que eram justos, e desprezavam os outros:
10 "Dois homens subiram ao Templo para orar, um
fariseu, e o outro publicano. 11 O fariseu, estando em pé,
orava consigo desta maneira: 'Ó Deus, graças te dou,
porque não sou como os outros homens, ladrões, injustos
e adúlteros; nem como este publicano. 12 Jejuo duas vezes
por semana; dou o dízimo de tudo quanto ganho'. 13 E o
publicano, estando em pé de longe, nem mesmo queria
levantar os olhos ao céu, mas batia em seu peito,
dizendo: 'Ó Deus, tem misericórdia de mim, um pecador'.
14 Digo-vos que este desceu mais justificado à sua casa do
que aquele outro; pois quem exalta a si mesmo, será
humilhado; e quem humilha a si mesmo, será exaltado".
15 E alguns traziam-lhe também criancinhas, para que as
tocasse; e os discípulos, vendo, os repreendiam. 16 Mas
Jesus, chamando-as para si, disse: "Deixai vir a mim as
crianças, e não as impeçais; porque das tais é o reino de
Deus. 17 Em verdade vos digo que quem não receber o

reino de Deus como uma criança, não entrará nele”. 18 E
um líder perguntou-lhe, dizendo: “Bom mestre, o que
tenho de fazer para herdar a vida eterna?” 19 E Jesus lhe
disse: “Por que tu me chamas de bom? Ninguém *é* bom,
senão um: Deus. 20 Tu sabes os mandamentos: não
adulterarás, não matarás, não furtarás, não darás falso
testemunho, honra o teu pai e a tua mãe”. 21 E ele disse:
“Todas essas coisas tenho guardado desde a minha
juventude”. 22 Porém Jesus, ouvindo isso, disse-lhe:
“Ainda te falta uma coisa: vende tudo quanto tens,
distribui entre os pobres, e tu terás um tesouro no céu; e
vem, segue-me”. 23 Mas ele, ouvindo isso, ficou muito
triste, porque era muito rico. 24 E vendo que ele havia
ficado muito triste, Jesus disse: “Como é difícil aos que
têm riquezas entrar no reino de Deus! 25 Pois é mais fácil
um camelo entrar pelo olho de uma agulha do que um
rico entrar no reino de Deus”. 26 E os que ouviram,
disseram: “Então, quem poderá se salvar?” 27 Mas Jesus
disse: “As coisas impossíveis para os seres humanos são
possíveis para Deus”. 28 E Pedro disse: “Eis que deixamos
tudo e te seguimos”. 29 E Jesus lhes disse: “Em verdade
vos digo, que ninguém há, que tenha deixado casa, ou
pais, ou irmãos, ou mulher, ou filhos, 30 que não venha a
receber de volta muito mais neste tempo, e na era
vindoura, a vida eterna”. 31 E *Jesus* , tomando consigo os
doze, disse-lhes: “Eis que estamos subindo a Jerusalém, e

se cumprirá no Filho do homem tudo o que *está* escrito pelos profetas; 32 pois ele será entregue aos gentios, e escarnecido, insultado, e cuspido. 33 E depois de açoitá-lo, o matarão; e ao terceiro dia ressuscitará". 34 E eles nada entendiam dessas coisas; e essa palavra lhe era oculta; e não entendiam o que lhes estava sendo dito. 35 E aconteceu que, chegando *Jesus* perto de Jericó, um cego estava assentado junto do caminho, mendigando. 36 E este, ouvindo a multidão passar, perguntou o que era aquilo. 37 E disseram-lhe que Jesus Nazareno estava passando. 38 Então gritou, dizendo: "Jesus, Filho de Davi, tem misericórdia de mim!" 39 E os que passavam à frente o repreendiam, para que se calasse; porém ele gritava ainda mais: "Filho de Davi, tem misericórdia de mim!" 40 Então Jesus, parando, mandou que o trouxessem a si; e chegando ele, perguntou-lhe, 41 dizendo: "Que queres que eu te faça?" E ele disse: "Senhor, que eu veja". 42 E Jesus lhe disse: "Vê, tua fé te salvou". 43 E imediatamente ele viu, e o seguia, glorificando a Deus. E o todo o povo, vendo *isso* , dava louvores a Deus.

Lucas 19

1 E *Jesus* , entrando, ia passando por Jericó. 2 E eis que havia ali um homem, chamado por nome Zaqueu, e este era chefe dos publicanos, e era rico. 3 E procurava ver

quem era Jesus, mas não podia, por causa da multidão, porque era de pequena estatura. 4 E correndo adiante, subiu num sicômoro para o ver; porque *Jesus* havia de passar por ali. 5 E quando Jesus chegou àquele lugar, olhando para cima, viu-o, e disse-lhe: "Zaqueu, apressa-te, e desce; porque hoje devo ficar na tua casa". 6 E apressando-se, desceu, e o recebeu com alegria. 7 E todos, vendo *isso* , murmuravam, dizendo: "Ele entrou para se hospedar com um homem pecador". 8 E Zaqueu, levantando-se, disse ao Senhor: "Senhor, eis que dou aos pobres a metade de meus bens; e se eu tomei desonestamente algo de alguém, *o* restituo quatro vezes mais". 9 E Jesus lhe disse: "Hoje houve salvação nesta casa, porque ele também é filho de Abraão. 10 Pois o Filho do homem veio para buscar e salvar o que se havia perdido". 11 E ouvindo eles estas coisas, *Jesus* prosseguiu, e disse uma parábola, porque estava perto de Jerusalém, e pensavam que logo o Reino havia de se manifestar. 12 Disse, pois: "Um homem nobre partiu para uma terra distante, para tomar posse de um reino, e voltar. 13 E chamando dez servos seus, deu-lhes dez minas, e disse-lhes: 'Investi até que eu venha'; 14 Mas os seus cidadãos o odiavam; e mandaram após dele embaixadores, dizendo: 'Não queremos que este reine sobre nós'. 15 E aconteceu que, quando ele voltou, depois de haver tomado posse do reino, disse que lhe

chamassem a aqueles servos, a quem havia dado o dinheiro, para saber o que cada um tinha ganhado investindo. 16 E veio o primeiro, dizendo: 'Senhor, tua mina rendeu outras dez minas'. 17 E ele lhe disse: 'Muito bem, servo bom! Por ter sido fiel no pouco, tu terás autoridade sobre dez cidades'. 18 E veio o segundo, dizendo: 'Senhor, tua mina rendeu cinco minas'. 19 E disse também a este: 'E tu estarás sobre cinco cidades'. 20 E veio outro, dizendo: 'Eis aqui tua mina, que guardei num lenço; 21 pois tive medo de ti, que és um homem rigoroso, que tomas o que não depositaste, e colhes o que não semeaste'. 22 Porém seu senhor lhe disse: 'Servo mau, por tua boca eu te julgarei; tu sabias que eu era um homem rigoroso, que tomo o que não depositei, e que colho o que não semeei; 23 por que, então, tu não puseste meu dinheiro no banco; e quando eu viesse, o receberia de volta com juros?' 24 E disse aos que estavam com ele: 'Tirai dele a mina, e dai-a ao que tem dez minas'. 25 E disseram-lhe: 'Senhor, ele *já* tem dez minas'. 26 *E ele respondeu:* 'Pois eu vos digo que todo aquele que tiver, lhe será dado; mas ao que não tiver, até o que tem, lhe será tirado. 27 Porém trazei aqui aqueles meus inimigos, que não quiseram que eu reinasse sobre eles, e os matai diante de mim'". 28 E havendo dito isto, *Jesus* foi caminhando adiante, subindo para Jerusalém. 29 E aconteceu que, chegando perto de Betfagé, e de Betânia,

ao monte chamado das Oliveiras, mandou dois de seus discípulos, 30 dizendo: “Ide à aldeia que está de frente; e ali, ao entrardes, achareis um jumentinho amarrado, em que ninguém jamais se assentou; soltai-o, e trazei-o. 31 E se alguém vos perguntar: ‘Por que vós estais *o* soltando?’, vós lhe direis assim: ‘Porque o Senhor está precisando dele’”. 32 E havendo ido os que tinham sido mandados, acharam como lhes dissera. 33 E, soltando o jumentinho, seus donos lhe disseram: “Por que estais soltando o jumentinho?” 34 E eles disseram: “O Senhor está precisando dele”. 35 E o trouxeram a Jesus; e lançando suas roupas sobre o jumentinho, puseram Jesus a montar. 36 E indo ele andando, estendiam suas roupas pelo caminho. 37 E quando já se aproximava da descida do monte das Oliveiras, toda a multidão de discípulos, jubilando, começou a louvar a Deus em alta voz, por todas as maravilhas que tinham visto, 38 dizendo: “Bendito o Rei que vem em nome do Senhor! Paz no céu, e glória nas alturas!” 39 E alguns dos fariseus dentre a multidão lhe disseram: “Mestre, repreende teus discípulos. 40 E ele, respondendo, disse-lhes: “Digo-vos, que se estes se calarem, as pedras clamarão”. 41 E quando *Jesus* já estava chegando, vendo a cidade, chorou por ela, 42 dizendo: “Ah, se tu também soubesse, ao menos neste teu dia , aquilo que te traria paz! Mas agora está escondido aos teus olhos. 43 Porque virão sobre ti dias em

que teus inimigos te cercarão com barricadas, e te sitiarão ao redor, e te apertarão por todos os lados. 44 E derrubarão a ti e aos teus filhos; e não deixarão em ti pedra sobre pedra, porque não reconheceste o tempo em que foste visitada". 45 E entrando *Jesus* no Templo, começou a expulsar a todos os que vendiam e compravam ali, 46 dizendo-lhes: "Está escrito: 'Minha casa é casa de oração'; Isaías 56:7 Mas vós fizestes dela um antro de ladrões". 47 E ensinava todos os dias no Templo; e os chefes dos sacerdotes, os escribas, e os chefes do povo procuravam matá-lo; 48 mas não achavam meio de o fazer, porque todo o povo ficava muito atento para ouvi-lo.

Lucas 20

1 E aconteceu, num daqueles dias que, estando ele ensinando ao povo no Templo, e anunciando o Evangelho, vieram até ele os chefes dos sacerdotes e os escribas com os anciãos. 2 E falaram-lhe, dizendo: "Dize-nos, com que autoridade tu fazes essas coisas? Ou quem é que te deu essa autoridade?" 3 E *Jesus* , respondendo, disse-lhes: "Também eu vos perguntarei algo, e dizei-me: 4 o batismo de João era do céu ou dos homens?" 5 E eles discutiam entre si, dizendo: "Se dissermos: 'Do céu', ele nos dirá: ' Então, por que vós não

crestes nele?'; 6 mas se dissermos: 'Dos homens', todo o
povo nos apedrejará, pois estão convencidos de que João
era profeta". 7 E responderam que não sabiam de onde
era . 8 E Jesus lhes disse: "Também não vos direi com que
autoridade eu faço estas coisas". 9 E começou a dizer ao
povo esta parábola: "Um homem plantou uma vinha, e a
arrendou a uns lavradores, e viajou para outro país por
um longo tempo. 10 E no tempo devido, enviou um servo
aos lavradores, para que lhe dessem do fruto da vinha;
mas os lavradores, espancando-o, mandaram-no sem
nada. 11 E voltou a enviar outro servo; mas eles,
espancando e humilhando, também o mandaram sem
nada. 12 E voltou a enviar um terceiro; mas eles, ferindo
também a este, expulsaram-no. 13 E o senhor da vinha
disse: 'Que farei? Enviarei o meu filho amado; talvez ,
vendo-o, eles o respeitem'. 14 Mas, quando os lavradores
o viram, discutiram entre si, dizendo: 'Este é o herdeiro;
vamos matá-lo, para que a herança seja nossa'. 15 E
expulsando-o da vinha, o mataram. Que, então, o senhor
da vinha lhes fará? 16 Ele virá, destruirá esses lavradores,
e dará a vinha a outros". E eles, ouvindo, disseram: "Que
isso nunca aconteça!" 17 Mas *Jesus* , olhando para eles,
disse: "Que, então, significa isto que está escrito: 'A pedra
que os construtores rejeitaram, essa foi feita a principal
de esquina?' Salmos 118:22 18 Todo aquele que cair sobre
aquela pedra será quebrado em pedaços; e aquele sobre

quem ela cair será feito pó". 19 E os chefes dos sacerdotes
e os escribas queriam detê-lo naquela mesma hora,
porque entenderam que era contra eles que havia dito
essa parábola. Mas tinham medo do povo. 20 E,
vigiando-o, mandaram espiões que se fingissem de
justos, para o pegarem em flagrante por algo que ele
dissesse, e o entregarem ao poder e autoridade do
governador. 21 E perguntaram-lhe, dizendo: "Mestre, nós
sabemos que falas e ensinas corretamente, e que não te
importas com as aparências humanas; em vez disso, com
verdade ensinas o caminho de Deus. 22 É lícito para nós
dar tributo a César, ou não?" 23 E Jesus, entendendo a
astúcia deles, disse-lhes: "Por que vós estais me
testando? 24 Mostrai-me uma moeda; ela tem a imagem
e a inscrição de quem?" E eles, respondendo, disseram:
"De César". 25 Então lhes disse: "Portanto, dai a César o
que *é* de César, e a Deus o que *é* de Deus". 26 E não
conseguiram pegar-lhe em flagrante em algo que ele
houvesse dito diante do povo; e maravilhados de sua
resposta, calaram-se. 27 E chegando-se alguns dos
saduceus, que dizem não haver ressurreição,
perguntaram-lhe, 28 dizendo: "Mestre, Moisés nos
escreveu, que se o irmão de alguém morrer, tendo
mulher, e não deixar filhos, o irmão dele deve casar-se
com a mulher, e gerar descendência ao seu irmão.
29 Houve, pois, sete irmãos, e o primeiro casou-se com

uma mulher, e morreu sem filhos. 30 E o segundo casou-se com ela; e *também* este morreu sem filhos. 31 E o terceiro casou-se com ela, e assim também os sete, e e morreram semm deixar filhos. 32 E por fim, depois de todos, morreu também a mulher. 33 Portanto, na ressurreição, ela será esposa de qual deles? Pois os sete se casaram com ela". 34 E Jesus, respondendo, disse-lhes: "Os filhos desta era se casam e se dão em casamento. 35 Mas os que forem considerados dignos de alcançar aquela outra era , e a ressurreição dos mortos, nem se casarão, nem se darão em casamento. 36 Pois já não podem mais morrer, porque são semelhantes aos anjos; e são filhos de Deus, sendo filhos da ressurreição. 37 E que os mortos ressuscitam, também Moisés mostrou, junto à sarça, quando ele chama o Senhor de Deus de Abraão, Deus de Isaque, e Deus de Jacó. 38 Ora, ele não é Deus de mortos, mas sim, de vivos; pois para ele todos vivem". 39 E alguns dos escribas, respondendo, disseram: "Mestre, bem disseste". 40 E não ousavam mais perguntar-lhe nada. 41 E *Jesus* lhes disse: "Como dizem que o Cristo é filho de Davi? 42 Pois o próprio Davi diz no livro dos Salmos: 'O Senhor disse ao meu Senhor: Assenta-te à minha direita, 43 até que eu ponha teus inimigos por estrado de teus pés'. 44 Portanto, Davi o chama de Senhor. Então, como pode ele ser seu filho?" 45 E estando todo o povo ouvindo, *Jesus* disse aos seus

discípulos: 46 “Tomai cuidado com os escribas, que
querem andar com roupas compridas, e amam as
saudações nas praças, as primeiras cadeiras nas
sinagogas, e os primeiros assentos nos banquetes; 47 que
devoram as casas das viúvas, e, como pretexto, fazem
longas orações. Estes receberão mais severa
condenação”.

Lucas 21

1 E *Jesus *added , olhando, viu os ricos lançarem suas
ofertas na arca do tesouro do Templo .* 2 E viu também
uma pobre viúva lançar ali duas pequenas moedas. 3 E
disse: “Em verdade vos digo que esta pobre viúva lançou
mais do que todos, 4 porque todos aqueles lançaram para
as ofertas de Deus daquilo que lhes sobrava; mas esta, da
sua pobreza, lançou todo o sustento que tinha”. 5 E,
estando alguns falando do Templo, que era adornado
com belas pedras e ofertas, *Jesus* disse: 6 “Essas coisas
que vós vedes, dias virão, em que não ficará pedra sobre
pedra que não seja derrubada”. 7 E perguntaram-lhe,
dizendo: “Mestre, quando, pois, serão essas coisas? E que
sinal haverá, quando essas coisas estiverem para
acontecer?” 8 Então ele disse: “Olhai para que não vos
enganem, porque muitos virão em meu nome, dizendo:
‘Sou eu’, e ‘o tempo já está próximo’. Portanto, não os

sigais. 9 E quando ouvirdes de guerras e de rebeliões, não
vos espanteis. Pois é necessário que essas coisas
aconteçam primeiro; mas o fim não *será* logo". 10 Então
lhes disse: "Nação se levantará contra nação, e reino
contra reino. 11 E haverá em vários lugares grandes
terremotos, fomes, e pestilências; haverá também coisas
espantosas, e grandes sinais do céu. 12 Mas antes de
todas essas coisas, eles vos agarrarão e vos perseguirão;
eles *vos* entregarão às sinagogas e às prisões, e vos trarão
diante de reis e de governadores, por causa do meu
nome. 13 E isso vos acontecerá para *que haja*
testemunho. 14 Portanto, que vós decidais em vossos
corações não premeditar como direis em vossa defesa,
15 porque eu vos darei boca e sabedoria, a que todos os
vossos adversários não poderão contradizer nem resistir
. 16 E vós sereis entregues até pelos pais, irmãos,
parentes, e amigos; e matarão *alguns* de vós. 17 E sereis
odiados por todos por causa do meu nome. 18 Mas nem
um cabelo de vossa cabeça se perderá. 19 Pela vossa
perserverança ganhareis vossas vidas. 20 Porém, quando
virdes Jerusalém cercada de exércitos, então sabei que
está próxima a assolação dela. 21 Então, os que estiverem
na Judeia, fujam para os montes; e os que estiverem no
meio dela, saiam; e os que estiverem nos campos, não
entrem nela. 22 Porque estes são dias de vingança, para
que todas as coisas que estão escritas se cumpram.

23 Mas ai das grávidas, e das que amamentarem naqueles
dias; porque haverá grande aflição na terra, e ira sobre
este povo. 24 E cairão ao fio de espada, e serão levados
cativos para todas as nações; e Jerusalém será pisada
pelos gentios, até que os tempos dos gentios se
completem. 25 E haverá sinais no Sol, *na* Lua, e *nas*
estrelas; e na terra angústia das nações, em perplexidade
por causa do bramido do mar e das ondas. 26 As pessoas
desmaiarão de medo e da expectativa das coisas que
acontecerão ao mundo, porque os poderes dos céus serão
abalados. 27 E então verão o Filho do homem vindo numa
nuvem com poder e grande glória. 28 E quando essas
coisas começarem a acontecer, olhai para cima e levantai
vossas cabeças, porque vosso resgate está próximo". 29 E
disse-lhes uma parábola: "Olhai a figueira e todas as
árvores; 30 quando elas já estão brotando, vós vedes e
sabeis por vós mesmos que o verão já está perto. 31 Assim
também vós, quando virdes acontecer essas coisas, sabei
que o Reino de Deus está perto. 32 Em verdade vos digo
que esta geração não passará até que tudo aconteça. 33 O
céu e a terra passarão, mas as minhas palavras não
passarão. 34 E tende cuidado de vós, para não acontecer
que vossos corações fiquem sobrecarregados por causa
do comer em excesso, da embriaguez, e das preocupações
desta vida, e aquele dia venha sobre vós de improviso,
35 como uma armadilha; pois virá sobre todos os

habitantes sobre a face de toda a terra. 36 Portanto, vigiai em todo tempo, orando para que vós sejais considerados dignos de escapar de todas essas coisas que vão acontecer, e possam ficar de pé diante do Filho do homem". 37 E, ao longo dos dias, *Jesus* ensinava no Templo, porém às noites ele saía e ficava no monte, chamado das Oliveiras. 38 E todo o povo vinha de manhã cedo até ele no Templo, para ouvi-lo.

Lucas 22

1 Ora, estava perto a festa dos pães sem fermento, chamada de páscoa. 2 E os chefes dos sacerdotes e os escribas procuravam um meio de matar Jesus, pois tinham medo do povo. 3 Mas Satanás entrou em Judas, o que era chamado Iscariotes, que era um dos doze. 4 E ele foi falar com os chefes dos sacerdotes e oficiais, sobre como entregaria *Jesus* para eles. 5 E eles se alegraram, e concordaram em lhe dar dinheiro. 6 E ele consentiu, e buscava oportunidade para entregar Jesus quando não houvesse uma multidão. 7 E veio o dia dos pães sem fermento, em que se devia fazer o sacrifício da páscoa. 8 E *Jesus* mandou Pedro e João, dizendo: "Ide e preparai para nós a páscoa, para que *a* comamos". 9 E eles lhe disseram: "Onde queres que *a* preparemos?" 10 E ele lhes disse: "Eis que, quando vós entrardes na cidade, um

homem levando um vaso de água irá ao vosso encontro; segui-o até a casa em que ele entrar. 11 E vós direis ao dono da casa: 'O Mestre te diz: Onde está a sala onde comerei a páscoa com os meus discípulos?' 12 Então ele vos mostrará uma grande sala no andar superior, já mobiliada; preparem-na ali". 13 E eles, indo, acharam como lhes tinha dito; e prepararam a páscoa. 14 E, chegada a hora, *Jesus* assentou-se à mesa, e com ele os doze apóstolos. 15 E disse-lhes: "Desejei muito comer esta páscoa convosco, antes que eu sofra. 16 Pois eu vos digo que dela não mais comerei, até que ela se cumpra no Reino de Deus". 17 E ele, tomando o cálice, e havendo dado graças, disse: "Tomai-o, e reparti-o entre vós. 18 Pois eu vos digo que não beberei do fruto da videira, até que venha o Reino de Deus". 19 E tomando o pão, e havendo dado graças, partiu-o, e deu-lhes, dizendo: "Isto é o meu corpo, que é dado por vós; fazei isto em memória de mim". 20 Semelhantemente também com o cálice, depois da ceia, disse: "Este cálice *é* o Novo Testamento em meu sangue, que é derramado por vós. 21 Porém eis que a mão do que me trai *está* comigo à mesa. 22 E em verdade o Filho do homem vai conforme o que está determinado; mas ai daquele homem por quem ele é traído!" 23 E começaram a perguntar entre si qual deles seria o que iria fazer isso. 24 E houve também uma discussão entre eles, sobre qual deles era considerado o

maior. 25 E *Jesus* lhes disse: “Os reis dos gentios dominam
sobre eles, e os que exercem autoridade sobre eles são
chamados de benfeitores. 26 Mas não *seja* assim entre
vós; em vez disso, o maior de vós seja como o menor; e o
que lidera, como o que serve. 27 Pois qual é maior? O que
se assenta à mesa, ou o que serve? Acaso não é o que se
assenta à mesa? Porém eu estou entre vós como aquele
que serve. 28 E vós sois os que tendes permanecido
comigo em minhas provações. 29 E eu vos disponho um
Reino, assim como meu pai *o* dispôs a mim, 30 para que
no meu Reino, vós comais e bebais à minha mesa; e vos
assenteis sobre tronos, para julgar as doze tribos de
Israel ” . 31 O Senhor disse também: “ Simão, Simão; eis
que Satanás pediu para vos peneirar como o trigo. 32 Mas
eu roguei por ti, para que tua fé não falte; e tu, quando te
converteres, fortaleça os teus irmãos”. 33 E Pedro lhe
disse: “Senhor, estou pronto para ir contigo até à prisão,
e à morte”. 34 Mas Jesus respondeu: “Pedro, eu te digo
que hoje o galo não cantará antes que tu me negues três
vezes que me conhece”. 35 E disse-lhes: “Quando eu vos
enviei sem bolsa, sem sacola, e sem sandálias, acaso
faltou-vos algo?” E disseram: “Nada”. 36 Então ele lhes
disse: “Mas agora, quem tem bolsa, pegue-a, como
também a sacola; e quem não tem espada, venda o seu
manto e compre uma”. 37 Pois eu vos digo que é
necessário que se cumpra ainda em mim aquilo que está

escrito: ‘E ele foi contado com os malfeitores’. Isaías 53:12 Pois aquilo que de mim *está escrito* haverá de se cumprir”. 38 E disseram: “Senhor, eis aqui duas espadas”. E ele lhes disse: “É o suficiente”. 39 E *Jesus* saindo, foi, como de costume, para o monte das Oliveiras; e os seus discípulos também o seguiram. 40 E quando chegou àquele lugar, disse-lhes: “Orai para que vós não entreis em tentação”. 41 E se afastou deles cerca de um tiro de pedra. E, pondo-se de joelhos, orava, 42 dizendo: “Pai, se queres, remove de mim este cálice; porém não se faça minha vontade, mas a tua”. 43 E apareceu-lhe um anjo do céu, que o fortalecia. 44 E estando em extrema angústia, orava mais intensamente. E seu suor tornou-se como grandes gotas de sangue, que caíam no chão. 45 E *Jesus* , levantando-se da oração, veio aos seus discípulos, e achou-os dormindo de tristeza. 46 E disse-lhes: “Por que vós estais dormindo? Levantai-vos, e orai, para que não entreis em tentação”. 47 E estando ele ainda falando, eis que *chegou* uma multidão; e um dos doze, que se chamava Judas, vinha adiante deles, e aproximou-se de Jesus, para o beijar. 48 E Jesus lhe disse: “Judas, com um beijo estás traindo o Filho do homem?” 49 E os que estavam com ele, vendo o que ia acontecer, disseram-lhe: “Senhor, feriremos com a espada?” 50 E um deles feriu o servo do chefe dos sacerdotes, e cortou-lhe a orelha direita. 51 E Jesus, respondendo, disse: “Deixai! Basta!” E

tocando-lhe a orelha, o curou. 52 E disse Jesus aos chefes dos sacerdotes, e aos oficiais do Templo, e aos anciãos, que tinham vindo contra ele: “Vós partistes com espadas e bastões como *para prender* um bandido? 53 Quando eu estava todo dia convosco no Templo, vós não estendestes as mãos contra mim; mas esta é a vossa hora e o poder das trevas”. 54 E prendendo-o, *o* trouxeram e o puseram na casa do chefe dos sacerdotes. E Pedro seguia de longe. 55 E, havendo acendido fogo no meio do pátio, assentaram-se juntos, e Pedro assentou-se entre eles. 56 E uma serva, vendo-o assentado junto ao fogo, fixou os olhos nele, e disse: “Este também estava com ele”. 57 Porém Pedro negou, dizendo: “Mulher, eu não o conheço”. 58 E pouco depois, outro o viu, e disse: “Tu também és um deles”. Porém Pedro disse: “Homem, não sou”. 59 E quase uma hora depois, outro afirmava, dizendo: “Verdadeiramente este também estava com ele, pois também é galileu”. 60 E Pedro disse: “Homem, não sei o que estás dizendo”. E imediatamente, estando ele ainda falando, o galo cantou. 61 E o Senhor, virando-se, olhou para Pedro; e Pedro se lembrou da palavra do Senhor, como lhe havia dito: “Antes que o galo cante, tu me negarás três vezes”. 62 E Pedro , saindo, chorou amargamente. 63 E os homens que tinham prendido Jesus zombavam dele, ferindo-o. 64 E havendo-lhe vendado os olhos, batiam-lhe o rosto; e

perguntavam-lhe, dizendo: “Profetiza, quem é o que te bateu?” 65 E diziam muitas outras coisas contra ele, insultando-o. 66 E quando já era de dia, ajuntaram-se os anciãos do povo, os chefes dos sacerdotes, e os escribas, e o trouxeram ao seu supremo conselho, 67 Dizendo: “Tu és o Cristo? Dize-nos”. E ele lhes disse: “Se eu vos disser, vós não crereis. 68 E também se eu perguntar, vós não me respondereis , nem *me* soltareis . 69 Desde agora o Filho do homem estará assentado à direita do poder de Deus”. 70 E todos disseram: “Então tu és o Filho de Deus?” E ele lhes disse: “Vós dizeis que eu sou”. 71 E eles disseram: “Para que precisamos de mais testemunho? Pois nós mesmos o ouvimos de sua boca”.

Lucas 23

1 E levantando-se toda a multidão deles, o levaram a Pilatos. 2 E começaram a acusá-lo, dizendo: “Encontramos este *homem* , que perverte a nação, e proíbe dar tributo a César, dizendo ser ele mesmo o Cristo, o Rei”. 3 E Pilatos lhe perguntou, dizendo: “Tu és o Rei dos judeus?” E *Jesus* , respondendo, disse-lhe: “Tu o dizes”. 4 E Pilatos disse aos chefes dos sacerdotes, e às multidões: “Não acho culpa nenhuma neste homem”. 5 Mas eles insistiam, dizendo: “Ele incita o povo, ensinando por toda a Judeia, começando desde a Galileia

até aqui”. 6 Então Pilatos, ouvindo da Galileia, perguntou
se aquele homem era galileu. 7 E quando soube que era
da jurisdição de Herodes, ele o enviou a Herodes, que
naqueles dias também estava em Jerusalém. 8 E Herodes,
quando viu Jesus, alegrou-se muito, porque havia muito
tempo que desejava vê-lo, pois ouvia muitas coisas
acerca dele; e esperava ver algum sinal feito por ele. 9 E
perguntava-lhe com muitas palavras, mas *Jesus* nada lhe
respondia. 10 E estavam presentes os chefes dos
sacerdotes e os escribas, acusando-o com veemência. 11 E
Herodes, com os seus soldados, desprezando-o, e
escarnecendo dele, vestiu-o com uma roupa de luxo, e o
enviou de volta a Pilatos. 12 E no mesmo dia Pilatos e
Herodes se fizeram amigos, porque antes tinham
inimizade um contra o outro. 13 E Pilatos, convocando os
chefes dos sacerdotes, os líderes, e o povo, disse-lhes:
14 “Vós me trouxeram este homem como um que
perverte o povo; e eis que eu, examinando-o em vossa
presença, não acho neste homem nenhuma culpa, das
que vós o acusais. 15 Nem mesmo Herodes; pois a ele eu
vos enviei ; e eis que ele nada fez para ser digno de
morte. 16 Então o castigarei, e o soltarei”. 17 E ele tinha de
soltar-lhes alguém durante a festa. 18 Porém todos
exclamavam em unidade, dizendo: “Tira-o daqui! E
solta-nos Barrabás!”. 19 (Esse havia sido lançado na
prisão por uma rebelião feita na cidade, e assassinato).

20 E Pilatos falou-lhes outra vez, querendo soltar Jesus.
21 Mas eles exclamavam: “Crucifica-o! crucifica-o!” 22 E
ele lhes disse a terceira vez: “Pois que mal este fez? Não
acho nele nenhuma culpa de morte. Eu o castigarei, e o
soltarei”. 23 Mas eles continuavam, com grandes gritos,
pedindo que fosse crucificado. E os gritos deles , e dos
chefes dos sacerdotes, prevaleceram. 24 Então Pilatos
julgou que se fizesse o que pediam. 25 E soltou-lhes o que
fora lançado na prisão por uma rebelião e assassinato, o
que pediam; porém entregou Jesus à vontade deles. 26 E
enquanto o levavam, tomaram um Simão, cireneu, que
vinha do campo, e puseram-lhe a cruz às costas, para
levá-la atrás de Jesus. 27 E seguia-o uma grande multidão
do povo, e de mulheres que batiam no peito e
lamentavam por ele. 28 Porém Jesus, virando-se para
elas, disse: “Filhas de Jerusalém, não choreis por mim,
mas chorai por vós mesmas e por vossos filhos. 29 Porque
eis que vêm dias em que dirão: ‘Bem-aventuradas as
estéreis, e os ventres que não deram à luz, e os peitos que
não amamentaram’. 30 Então começarão a dizer aos
montes: ‘Caí sobre nós’; e às colinas: ‘Cubri-nos!’ 31 Pois,
se fazem isto ao lenho verde, o que se fará ao seco?” 32 E
também levaram outros dois, que eram malfeitores, para
serem mortos com Jesus. 33 E quando chegaram ao lugar,
chamado Caveira, crucificaram-no ali, e aos malfeitores,
um à direita, e outro à esquerda. 34 E Jesus dizia: “Pai,

perdoa-lhes, porque não sabem o que fazem". E, repartindo as suas roupas, lançaram sortes. 35 E o povo estava olhando; e juntamente com eles, os líderes também zombavam, dizendo: "Salvou outros, salve agora a si mesmo, se é o Cristo, o escolhido de Deus". 36 E também os soldados escarneciam dele, chegando-se a ele, e oferecendo-lhe vinagre; 37 e dizendo: "Se tu és o Rei dos judeus, salva a ti mesmo". 38 E estava também acima dele um título escrito com letras gregas, romanas e hebraicas: ESTE É O REI DOS JUDEUS. 39 E um dos malfeitores que estavam pendurados o insultava, dizendo: " Se tu és o Cristo, salva a ti mesmo, e a nós". 40 Porém o outro, respondendo, repreendia-o, dizendo: "Tu nem sequer temes a Deus, estando tu na mesma condenação? 41 E nós, em verdade, justamente, porque estamos recebendo o que nossos atos mereciam; mas este nada fez de mal". 42 E disse a Jesus: "Senhor, lembra-te de mim, quando vieres em teu Reino". 43 E Jesus lhe disse: "Em verdade te digo, hoje tu estarás comigo no paraíso". 44 E era já quase a hora sexta, e houve trevas em toda a terra até a hora nona. 45 E o sol se escureceu, e o véu do Templo se rasgou ao meio. 46 E Jesus, clamando em alta voz, disse: "Pai, em tuas mãos entrego o meu espírito". E havendo dito isto, expirou. 47 E o centurião, vendo o que tinha acontecido, deu glória a Deus, dizendo: "Verdadeiramente este homem era

justo”. 48 E todas as multidões que se ajuntaram para observar, vendo o que havia acontecido, voltaram, batendo nos peitos. 49 E todos os conhecidos de Jesus, e as mulheres que juntamente o haviam seguido desde a Galileia, estavam de longe, vendo essas coisas. 50 E eis que um homem, de nome José, que era membro do supremo conselho, homem bom e justo; 51 (que não tinha concordado com a decisão, nem com os atos deles); ele era de Arimateia, uma cidade dos judeus, e também esperava o Reino de Deus. 52 Este, chegando a Pilatos, pediu o corpo de Jesus. 53 E havendo-o tirado, envolveu-o num lençol de linho, e o pôs num sepulcro aberto numa rocha, onde nunca ninguém havia sido posto. 54 E era o dia da preparação, e o sábado estava para começar. 55 E as mulheres que tinham vindo com ele da Galileia seguiram, e viram o sepulcro, e como o seu corpo foi posto. 56 E elas, voltando, prepararam materiais aromáticos e óleos perfumados. E descansaram no sábado, conforme o mandamento.

Lucas 24

1 E no primeiro *dia* da semana, de madrugada bem cedo, foram ao sepulcro, levando os materiais aromáticos que tinham preparado; e algumas juntamente com elas. 2 E acharam a pedra já revolvida do sepulcro. 3 E entrando,

não acharam o corpo do Senhor Jesus. 4 E aconteceu, que
estando elas perplexas por isso, eis que dois homens
apareceram junto delas, com roupas resplandecentes. 5 E
estando elas com muito medo, e baixando o rosto para o
chão, eles lhes disseram: “Por que buscais entre os
mortos aquele que vive? 6 Ele não está aqui, mas já
ressuscitou. Lembrem-se de como ele vos falou, estando
ainda na Galileia, 7 dizendo: ‘É necessário que o Filho do
homem seja entregue nas mãos de homens pecadores,
seja crucificado, e ressuscite ao terceiro dia’”. 8 E elas se
lembraram das palavras dele. 9 E, voltando do sepulcro,
elas anunciaram todas estas coisas aos onze, e a todos os
outros. 10 E eram Maria Madalena, Joana, Maria *mãe* de
Tiago, e as outras que *estavam* com elas, que diziam
essas coisas aos apóstolos. 11 E para eles, as palavras
delas pareciam um absurdo; e não creram nelas.
12 Porém Pedro, levantando-se, correu ao sepulcro; e
abaixando-se, viu só os lençois de linho postos; e
retirou-se admirado em si com o que havia acontecido.
13 E eis que naquele mesmo dia dois deles iam para uma
aldeia, de nome Emaús, que ficava a sessenta estádios de
Jerusalém. 14 E iam falando entre si de todas aquelas
coisas que haviam sucedido. 15 E aconteceu que, indo eles
falando entre si, e perguntando um ao outro, Jesus se
aproximou, e foi com eles. 16 Mas os olhos deles estavam
impedidos de reconhecê-lo. 17 E ele lhes disse: “Que

conversas são essas, que vós estais tendo enquanto andais , e estais tristes?" 18 E um, de nome Cleofas, respondendo, disse-lhe: "És tu o único viajante em Jerusalém que não sabe as coisas que nela aconteceram nestes dias?" 19 E ele lhes disse: "Quais?" E eles lhe disseram: "As relacionadas a Jesus de Nazaré, que foi um homem profeta, poderoso em obras e em palavras diante de Deus e de todo o povo. 20 E como os chefes dos sacerdotes, e nossos líderes o entregaram à condenação de morte, e o crucificaram. 21 E nós esperávamos que ele fosse aquele que havia de libertar Israel; mas agora, além de tudo isso, hoje já é o terceiro dia desde que essas coisas aconteceram. 22 Além disso, algumas mulheres dentre nós deixaram-nos maravilhados; elas de madrugada foram ao sepulcro; 23 e não achando o corpo dele, voltaram, dizendo que também tinham visto uma aparição de anjos, que disseram que ele vive. 24 E alguns do que estão conosco foram ao sepulcro, e acharam ser assim como as mulheres tinham dito; porém a ele não o viram". 25 Então Jesus lhes disse: "Ó insensatos, e lentos de coração para crer em tudo o que os profetas falaram! 26 Acaso não era necessário que o Cristo sofresse estas coisas, e *então* entrasse na sua glória?" 27 E começando de Moisés, e por todos os profetas, explicava-lhes em todas as Escrituras o que estava *dito* acerca dele. 28 E chegaram à aldeia para onde iam; e ele fez como se

estivesse indo para mais longe. 29 E insistiram com ele, dizendo: “Fica conosco, porque já é tarde, e o dia está terminando”. E ele entrou para ficar com eles. 30 E aconteceu que, estando ele assentado com eles à mesa, tomou o pão, abençoou-o, partiu-o, e o deu a eles. 31 E os olhos deles se abriram, e o reconheceram; porém ele desapareceu *da vista* deles. 32 E diziam um ao outro: “Acaso não estava o nosso coração ardendo em nós, quando ele nos falava pelo caminho, e quando nos explicava as Escrituras?” 33 E levantando-se na mesma hora, voltaram para Jerusalém, e acharam reunidos os onze e os que estavam com eles, 34 que diziam: “Verdadeiramente o Senhor ressuscitou, e já apareceu a Simão”. 35 Então os dois contaram as coisas que *lhes haviam acontecido* no caminho; e como *Jesus* foi reconhecido por eles no partir do pão. 36 E enquanto eles falavam dessas coisas, o próprio Jesus se pôs no meio deles, e disse-lhes: “Paz *seja* convosco”. 37 E eles, espantados, e muito atemorizados, pensavam que viam algum espírito. 38 E ele lhes disse: “Por que vós estais perturbados, e por que levantam-se dúvidas em vossos corações? 39 Vede minhas mãos e meus pés, que sou eu mesmo. Tocai-me, e vede, pois um espírito não tem carne nem ossos, como vós vedes que eu tenho”. 40 E dizendo ele isto, mostrou-lhes as mãos e os pés. 41 E eles, não crendo ainda, por causa da alegria, e maravilhados, *Jesus*

lhes disse: “Tendes aqui alguma coisa para comer?”
42 Então eles lhe deram parte de um peixe assado e de
um favo de mel . 43 E ele pegou e comeu diante deles. 44 E
disse-lhes: “Estas são as palavras que eu vos disse,
estando eu ainda convosco: que era necessário que se
cumprissem todas as coisas escritas acerca de mim na
Lei de Moisés, nos profetas e nos salmos”. 45 Então ele
lhes abriu o entendimento, para compreenderem as
Escrituras. 46 E disse-lhes: “Assim está escrito, e assim
era necessário que o Cristo sofresse, e ao terceiro dia
ressuscitasse dos mortos; 47 e que em seu nome fosse
pregado o arrependimento e perdão de pecados em todas
as nações, começando de Jerusalém. 48 E vós sois
testemunhas destas coisas. 49 E eis que envio a promessa
do meu Pai sobre vós; porém ficai na cidade de
Jerusalém, até que do alto sejais revestidos de poder”.
50 E *Jesus* os levou para fora até Betânia, e, levantando
suas mãos, os abençoou. 51 E aconteceu que, enquanto ele
os abençoava, afastou-se deles, e foi elevado ao céu. 52 E
eles, adorando-o, voltaram com grande júbilo para
Jerusalém; 53 e estavam sempre no Templo, louvando e
bendizendo a Deus. Amém.

João

João 1

1 No princípio era a Palavra, e a Palavra estava com Deus,
e a Palavra era Deus. 2 Esta estava no princípio com
Deus. 3 Por esta foram feitas todas as coisas, e sem ela
não se fez coisa nenhuma do que foi feito. 4 Nela estava a
vida, e a vida era a luz dos seres humanos. 5 E a luz
brilha nas trevas; e as trevas não a compreenderam.
6 Houve um homem enviado por Deus; seu nome era
João. 7 Este veio como testemunho, para dar testemunho
da Luz, para que todos cressem por meio dele. 8 Ele não
era a Luz; mas *veio* para dar testemunho da Luz. 9 *Esta*
era a luz verdadeira, que ilumina todo ser humano que
vem ao mundo. 10 Aquele que é a Palavra estava no
mundo e por meio dele o mundo foi feito; e o mundo não
o reconheceu. 11 Ele veio para o que era seu, e os seus não
o receberam. 12 Mas a todos quantos o receberam,
deu-lhes poder de serem feitos filhos de Deus: aos que
creem no seu nome; 13 os quais não foram gerados do
sangue, nem da vontade da carne, nem da vontade de
homem, mas sim, de Deus. 14 E aquele que é a Palavra se

fez carne, e habitou entre nós (e vimos sua glória, como
glória do unigênito do Pai), cheio de graça e de verdade.
15 E João dele testemunhou, e clamou, dizendo: “Este é
aquele de quem eu dizia: ‘O que vem após mim é antes de
mim, porque era primeiro do que eu’”. 16 E todos nós
recebemos também de sua plenitude, e graça sobre
graça. 17 Pois a Lei foi dada por Moisés; a graça e a
verdade vieram por Jesus Cristo. 18 Ningúem jamais viu
Deus; o unigênito Filho , que está no seio do Pai, esse é
quem *o* revelou. 19 E este é o testemunho de João, quando
os judeus enviaram de Jerusalém alguns sacerdotes e
levitas, para lhe perguntarem: “Quem és tu?” 20 E
confessou, e não negou; ele confessou: “Eu não sou o
Cristo”. 21 E perguntaram-lhe: “Quem, então? Tu és
Elias?” E ele disse: “Não sou”. — “Tu és o Profeta?” E ele
respondeu: “Não”. 22 Disseram-lhe, pois: “Quem és tu?
Para darmos resposta aos que nos enviaram. Que tu
dizes de ti mesmo?” 23 *João* disse: “Eu sou a voz do que
clama no deserto: ‘Endireitai o caminho do Senhor’,
Isaías 40:3 como disse o profeta Isaías”. 24 E os que
tinham sido enviados eram dos fariseus. 25 E
perguntaram-lhe, dizendo: “Por que, pois, tu batizas, se
não és o Cristo, nem Elias, nem o Profeta?” 26 João
respondeu-lhes, dizendo: “Eu batizo com água; mas no
meio de vós está alguém que vós não conheceis; 27 este é
aquele que vem após mim, que já foi antes de mim, de

quem eu não sou digno de desatar a correia da sandália”.
28 Estas coisas aconteceram em Betábara , do outro lado
do Jordão, onde João estava batizando. 29 No dia seguinte,
João viu Jesus vir a ele, e disse: “Eis o Cordeiro de Deus,
que tira o pecado do mundo. 30 este é aquele de quem eu
disse: Após mim vem um homem que já foi antes de
mim; porque já era primeiro que eu. 31 E eu não o
conhecia; mas por isso eu vim batizando com água, para
que ele fosse revelado a Israel”. 32 E João testemunhou,
dizendo: “Eu vi o Espírito descer do céu como pomba, e
repousou sobre ele. 33 E eu não o conhecia, mas aquele
que me mandou a batizar com água, esse me disse:
‘Sobre aquele que tu vires o Espírito descer e repousar
sobre ele, esse é o que batiza com Espírito Santo’. 34 E eu
vi, e tenho testemunhado que este é o Filho de Deus.
35 No dia seguinte, João estava outra vez *ali* com dois dos
seus discípulos. 36 E quando viu Jesus andando *por ali* ,
disse: “Eis o Cordeiro de Deus”. 37 E os dois discípulos
ouviram-no dizer *aquilo* , e seguiram Jesus. 38 E Jesus,
virando-se, e vendo que eles o seguiam, disse-lhes: “Que
vós buscais?” E eles lhe disseram: “Rabi, (que traduzido,
quer dizer, Mestre) onde moras?” 39 Ele lhes disse:
“Vinde, e vede”. Eles foram, e viram onde ele morava, e
permaneceram com ele naquele dia; e já era quase a
hora décima. 40 André, irmão de Simão Pedro, era um
dos dois que ouviram aquilo de João, e o haviam seguido.

41 Este achou primeiro seu irmão Simão, e disse-lhe: “Já
achamos o Messias” (que traduzido é, o Cristo). 42 E o
levou a Jesus. E Jesus, olhando para ele, disse: “Tu és
Simão, filho de Jonas; tu serás chamado Cefas” (que
traduzido é Pedro). 43 No dia seguinte, Jesus quis ir à
Galileia, e achou Filipe; então disse-lhe: “Segue-me”. 44 E
Filipe era de Betsaida, a cidade de André e de Pedro.
45 Filipe achou Natanael, e disse-lhe: “Achamos *aquele*
de quem Moisés escreveu na Lei, e os profetas: Jesus,
filho de José, de Nazaré”. 46 E Natanael lhe respondeu:
“Pode vir algo bom de Nazaré?” Filipe lhe disse: “Vem, e
vê.” 47 Jesus viu Natanael vindo a si, e disse acerca dele:
“Aí está um verdadeiro israelita, em quem não há
engano!” 48 Natanael respondeu, e disse-lhe: “De onde tu
me conheces?” Jesus respondeu, e disse-lhe: “Antes que
Filipe te chamasse, estando tu debaixo da figueira, eu te
vi”. 49 Natanael respondeu, e disse-lhe: “Rabi, tu és o
Filho de Deus, tu és o Rei de Israel!” 50 Jesus respondeu, e
disse-lhe: “Porque eu te disse: ‘Eu te vi debaixo da
figueira’, tu crês? Coisas maiores que estas tu verás.” 51 E
disse-lhe: “Em verdade, em verdade vos digo, que daqui
em diante vós vereis o céu aberto, e os anjos de Deus
subirem e descerem sobre o Filho do homem”.

João 2

1 E no terceiro dia houve um casamento em Caná da
Galileia; e estava ali a mãe de Jesus. 2 E também Jesus foi
convidado com os seus discípulos ao casamento. 3 E
quando faltou o vinho, a mãe de Jesus lhe disse: “Não
têm vinho”. 4 Jesus lhe disse: “O que eu tenho contigo,
mulher? Minha hora ainda não chegou”. 5 Sua mãe disse
aos serventes: “Fazei tudo quanto ele vos disser”. 6 E
estavam ali postos seis vasos de pedra, para a purificação
dos judeus; em cada um cabiam duas ou três metretas.
7 Jesus lhes disse: “Enchei esses vasos com água”. E os
encheram até a borda. 8 E disse-lhes: “Agora tirai, e a
levai ao mestre do banquete”. Então levaram. 9 E quando
o mestre do banquete provou a água feita vinho (não
sabendo de onde era, porém os serventes que haviam
tirado a água sabiam), o mestre do banquete chamou o
noivo, 10 E disse-lhe: “Todo homem põe primeiro o vinho
bom, e quando já beberam bastante, então o inferior;
porém tu guardaste o vinho bom até agora”. 11 Este
princípio de sinais Jesus fez em Caná da Galileia, e
manifestou a sua glória; e seus discípulos creram nele.
12 Depois disso, ele desceu a Cafarnaum, com sua mãe,
seus irmãos, e seus discípulos, e ficaram ali não muitos
dias. 13 E estava perto a Páscoa dos judeus, e Jesus subiu
a Jerusalém. 14 E, no Templo, achou os que vendiam bois,
ovelhas, e pombas, e os cambistas assentados. 15 E tendo
feito um açoite com cordas, expulsou todos do Templo,

assim como as ovelhas, e os bois; e espalhou o dinheiro dos cambistas, e virou as mesas. 16 E aos que vendiam pombas, ele disse: “Tirai isso daqui; e não façais da casa de meu Pai uma casa de comércio!” 17 E seus discípulos se lembraram que está escrito: “O zelo da tua casa me consumiu ”. Salmo 69:9 18 Os Judeus responderam, pois, e disseram-lhe: “Que sinal tu nos mostras para fazeres estas coisas?” 19 Jesus respondeu, e disse-lhes: “Derrubai este templo, e em três dias o levantarei”. 20 Os judeus disseram, pois: “Este Templo foi edificado em quarenta e seis anos, e tu o levantarás em três dias?” 21 Porém Jesus falava do templo do seu corpo. 22 Por isso, quando ele ressuscitou dos mortos, seus discípulos se lembraram que ele lhes havia dito isso; e creram na Escritura, e na palavra que Jesus tinha dito. 23 E estando ele em Jerusalém pela páscoa, na festa, muitos, vendo os sinais que ele fazia, creram em seu nome. 24 Mas o mesmo Jesus a si mesmo não confiava neles, porque conhecia a todos. 25 E não precisava que alguém desse testemunho de ser humano algum, pois ele bem sabia o que havia no ser humano.

João 3

1 E havia entre os fariseus um homem de nome Nicodemos, um chefe dos judeus. 2 Este veio a Jesus de

noite, e disse-lhe: “Rabi, bem sabemos que és Mestre
vindo da parte de Deus; porque ninguém pode fazer
estes sinais que tu fazes, se Deus não for com ele”. 3 Jesus
respondeu, e disse-lhe: “Em verdade, em verdade te digo,
que aquele que não nascer de novo, não pode ver o Reino
de Deus”. 4 Nicodemos lhe disse: “Como pode o homem
nascer, sendo velho? Acaso pode voltar a entrar no
ventre de sua mãe, e nascer?” 5 Respondeu Jesus: “Em
verdade, em verdade te digo, que aquele que não nascer
de água e do Espírito, não pode entrar no Reino de Deus.
6 O que é nascido de carne, carne é; e o que é nascido do
Espírito, espírito é. 7 Não fique admirado do que eu te
disse: é necessário que vós nasçais de novo. 8 O vento
sopra onde quer, e tu ouves o seu som; porém tu não
sabes de onde ele vem, nem para onde vai; assim é todo
aquele que é nascido do Espírito”. 9 Nicodemos
respondeu, e disse-lhe: “Como isso pode acontecer?”
10 Jesus respondeu, e disse-lhe: “Tu és mestre de Israel, e
não entendes isso? 11 Em verdade, em verdade te digo,
que falamos do que sabemos, e damos testemunho do
que vimos; e vós não aceitais o nosso testemunho. 12 Se
eu vos disse coisas terrenas, e vós não creedes como
crereis, se eu vos disser as celestiais? 13 E ninguém subiu
ao céu, senão o que desceu do céu: o Filho do homem ,
que está no céu . 14 E como Moisés levantou a serpente
no deserto, assim é necessário que Filho do homem seja

levantado, 15 Para que todo aquele que nele crê não
pereça, mas tenha a vida eterna. 16 Porque Deus amou o
mundo de tal maneira, que deu o seu Filho unigênito,
para que todo aquele que nele crê não pereça, mas tenha
a vida eterna. 17 Porque Deus enviou seu Filho ao mundo,
não para que condenasse o mundo; mas sim, para que o
mundo fosse salvo por ele. 18 Quem nele crê não é
condenado; mas quem não crê já está condenado; porque
não creu no nome do unigênito Filho de Deus. 19 E esta é
a condenação: que a luz veio ao mundo, e as pessoas
amaram mais as trevas que a luz, porque suas obras
eram más. 20 Pois todo aquele que faz o mal odeia a luz, e
não vem para a luz, para que suas obras não sejam
reprovadas. 21 Mas quem pratica a verdade vem à luz, a
fim de que suas obras sejam manifestas, que são feitas
em Deus". 22 Depois disso, Jesus foi com os seus
discípulos à terra da Judeia; e permaneceu ali com eles, e
batizava. 23 E João também batizava em Enom, junto a
Salim, porque havia ali muitas águas; e vinham *ali* , e
eram batizados; 24 porque João ainda não tinha sido
lançado na prisão. 25 Houve, pois, uma discussão dos
discípulos de João com os judeus acerca da purificação.
26 E vieram a João, e disseram-lhe: "Rabi, aquele que
estava contigo dalém do Jordão, de quem tu deu
testemunho, eis que ele está batizando, e todos vem até
ele". 27 João respondeu, e disse: "O ser humano não pode

receber coisa alguma, se não lhe for dada do céu. 28 Vós
mesmos me sois testemunhas de que disse: “Eu não sou o
Cristo; mas sou enviado adiante dele. 29 Aquele que tem a
esposa, é o esposo; mas o amigo do esposo, que fica ao
seu lado e o ouve, alegra-se muito pela voz do esposo.
Assim, pois, este meu júbilo já está cumprido. 30 Ele deve
crescer, porém eu diminuir. 31 Aquele que vem do alto é
acima de todos; aquele que *vem* da terra, é da terra, e fala
da terra. Aquele que vem do céu é acima de todos. 32 E
daquilo que ele viu e ouviu, disso ele testemunha; e
ninguém aceita o seu testemunho. 33 Quem aceitou o seu
testemunho certificou que Deus é verdadeiro. 34 Pois
aquele que Deus enviou fala as palavras de Deus; porque
Deus dá o Espírito sem medida. 35 O Pai ama o Filho, e
entregou todas as coisas na mão dele. 36 Quem crê no
Filho tem a vida eterna; porém quem é desobediente ao
Filho não verá a vida, mas sobre ele a ira de Deus
permanece”.

João 4

1 Quando, pois, o Senhor entendeu que os fariseus
ouviram que Jesus fazia e batizava mais discípulos que
João 2 (ainda que Jesus mesmo não batizava, mas sim, os
seus discípulos), 3 ele deixou a Judeia, e foi outra vez
para a Galileia. 4 E foi-lhe necessário passar por Samaria.

5 Veio, pois, a uma cidade da Samaria, chamada Sicar,
junto à propriedade que Jacó havia dado ao seu filho
José. 6 E ali estava a fonte de Jacó. Então Jesus, cansado
do caminho, assentou-se assim junto à fonte; isso era
quase à hora sexta. 7 Uma mulher de Samaria veio tirar
água. Jesus lhe disse: "Dá-me de beber" 8 (pois os seus
discípulos tinham ido à cidade para comprar comida).
9 A mulher samaritana, então, lhe disse: "Como tu, sendo
judeu, me pedes de beber, que sou mulher samaritana?"
(Pois os judeus não se associam com o samaritanos).
10 Jesus respondeu, e disse-lhe: "Se tu conhecesses o dom
de Deus, e quem é o que te diz: 'Dá-me de beber', tu lhe
pedirias, e ele te daria água viva". 11 A mulher lhe disse:
"Senhor, tu não tens com que tirar, e o poço é fundo; de
onde, pois, tens a água viva? 12 Acaso és tu maior que o
nosso pai Jacó, que nos deu o poço, de que ele mesmo
dele bebeu, assim como seus filhos e seu gado?" 13 Jesus
respondeu, e disse-lhe: "Quem beber desta água voltará a
ter sede; 14 porém aquele que beber da água que eu lhe
der, nunca mais terá sede, mas a água que eu lhe der se
tornará nele uma fonte de água, jorrando para a vida
eterna". 15 A mulher lhe disse: "Senhor, dá-me dessa
água, para que eu não tenha mais sede, nem venha aqui
para tirar". 16 Jesus lhe disse: "Vai, chama o teu marido, e
volta aqui". 17 A mulher respondeu, e disse: "Não tenho
marido". Jesus lhe disse: "Tu disseste bem 'Não tenho

marido’; 18 porque tu já tiveste cinco maridos, e o que
agora tens não é teu marido; isso tu disseste com
verdade”. 19 A mulher lhe disse: “Senhor, vejo que tu és
profeta. 20 Nossos pais adoraram neste monte, e vós
dizeis que em Jerusalém é o lugar onde se deve adorar”.
21 Jesus lhe disse: “Mulher, crê em mim que a hora vem,
quando nem neste monte, nem em Jerusalém, vós
adorareis o Pai. 22 Vós adorais o que não conheceis; nós
adoramos o que conhecemos, porque a salvação vem dos
judeus. 23 Porém a hora vem, e é agora, quando os
verdadeiros adoradores adorarão o Pai em espírito e em
verdade; porque esses são os que o Pai busca para que o
adorem. 24 Deus é Espírito, e seus adoradores devem
adorá-lo em espírito e em verdade”. 25 A mulher lhe
disse: “Eu sei que o Messias vem (que se chama o Cristo);
quando vier, ele nos anunciará todas as coisas”. 26 Jesus
lhe disse: “Eu sou, o que fala contigo”. 27 E nisso, seus
discípulos chegaram; e ficaram admirados de que ele
estivesse falando com uma mulher; mas ninguém disse:
“Que perguntas?” ou “Que estás falando com ela?”
28 Então a mulher deixou o seu vaso de água, foi à cidade,
e disse ao povo: 29 “Vinde, vede um homem que me disse
tudo quanto eu fiz; acaso ele não é o Cristo?” 30 Então
saíram da cidade, e vieram a Jesus. 31 E enquanto isso, os
discípulos lhe pediam, dizendo: “Rabi, come”. 32 Porém
ele lhes disse: “Uma comida tenho para comer, que vós

não conheceis”. 33 Os discípulos diziam, pois, uns aos
outros: “Acaso alguém lhe trouxe algo para comer?”
34 Jesus lhes disse: “Minha comida é fazer a vontade
daquele que me enviou, e cumprir a sua obra. 35 Vós não
dizeis que ainda há quatro meses até que venha a
colheita? Eis que eu vos digo: Levantai vossos olhos, e
vede os campos; porque já estão brancos para a colheita.
36 E quem colhe recebe recompensa, e ajunta fruto para
vida eterna; para que ambos se alegrem, tanto o que
semeia, como o que colhe. 37 Porque nisto é verdadeiro o
ditado, que: Um é o que semeia, e outro o que colhe.
38 Eu vos enviei para colher onde vós não trabalhastes;
outros trabalharam, e vós entrastes no trabalho deles”.
39 E muitos dos samaritanos daquela cidade creram em
Jesus por causa da palavra da mulher, que dava
testemunho, dizendo: “Ele me disse tudo quanto eu fiz”.
40 Então os samaritanos, vindo a ele, suplicaram-lhe que
permanecesse com eles; e ele ficou ali dois dias. 41 E
muitos mais creram por causa da palavra dele. 42 E
diziam à mulher: “Já não é por causa do que tu disseste
que cremos; porque nós mesmos ouvimos, e sabemos
que verdadeiramente este é o Cristo, o Salvador do
mundo”. 43 E depois de dois dias, ele partiu dali, e foi
para a Galileia; 44 pois o mesmo Jesus testemunhou que
um profeta não tem honra na sua própria terra.
45 Contudo, quando ele chegou à Galileia, os Galileus o

receberam, pois haviam visto todas as coisas que ele fizera em Jerusalém durante a festa, porque também eles tinham ido à festa. 46 Então Jesus foi outra vez a Caná da Galileia, onde da água fizera vinho. E havia ali um oficial do rei, cujo filho estava enfermo em Cafarnaum. 47 Este, ouvindo que Jesus tinha vindo da Judeia para a Galileia, foi até ele, e rogava-lhe que descesse, e curasse o seu filho, porque já estava a ponto de morrer. 48 Então Jesus lhe disse: "Se vós não virdes sinais e milagres, não crereis". 49 O oficial do rei lhe disse: "Senhor, desce, antes que meu filho morra". 50 Jesus lhe disse: "Vai, teu filho vive". E o homem creu na palavra que Jesus lhe disse, e foi embora. 51 E enquanto ele estava descendo, seus servos saíram ao seu encontro, e anunciaram, dizendo: "Teu filho vive". 52 Então lhes perguntou a hora em que havia começado a melhorar; e disseram-lhe: "Ontem, à sétima hora, a febre o deixou". 53 Assim o pai entendeu que aquela era a mesma hora em que Jesus lhe disse: "Teu filho vive". E ele e toda a sua casa creram. 54 Esse foi o segundo sinal que Jesus fez, quando ele veio da Judeia para a Galileia.

João 5

1 Depois disso, houve uma festa dos judeus, e Jesus subiu a Jerusalém. 2 E há em Jerusalém, próximo à *porta* das

ovelhas, um tanque, que em hebraico se chama Betesda, que tem cinco entradas cobertas. 3 Nestes ficava deitada uma grande multidão de enfermos, cegos, mancos, e paralíticos, aguardando o movimento da água. 4 Pois um anjo descia de tempos em tempos ao tanque, e agitava a água; e o primeiro que descesse ali, depois do movimento da água, era curado de qualquer enfermidade que tivesse. 5 E estava ali um homem que havia trinta e oito anos que estava enfermo. 6 Jesus, vendo este deitado, e sabendo que estava naquela condição já havia muito tempo, disse-lhe: "Tu queres sarar?" 7 O enfermo lhe respondeu: "Senhor, não tenho homem algum que me ponha no tanque quando a água se agita; e enquanto eu venho, outro desce antes de mim". 8 Jesus lhe disse: "Levanta-te, toma o teu leito, e anda". 9 E imediatamente aquele homem ficou sarado; e tomou o seu leito, e andou. E aquele dia era sábado. 10 Então os judeus disseram ao que tinha sido curado: "É sábado, levar o leito não te é lícito". 11 Ele lhes respondeu: "Aquele que me curou, esse me disse: 'Toma o teu leito, e anda'". 12 Perguntaram-lhe, pois: "Quem é o homem que te disse: 'Toma o teu leito e anda'?" 13 E o que tinha sido curado não sabia quem era, porque Jesus se havia retirado, pois naquele lugar havia uma multidão. 14 Depois Jesus o achou no Templo, e disse-lhe: "Eis que tu já estás curado; não peques mais, para que não te aconteça algo pior". 15 Aquele homem foi

anunciar aos judeus que era Jesus o que o curara. 16 E por
isso os judeus perseguiam Jesus e procuravam matá-lo ,
porque ele fazia essas coisas no sábado. 17 E Jesus lhes
respondeu: “Meu Pai trabalha até agora, e eu *também*
trabalho”. 18 Por isso os judeus ainda mais procuravam
matá-lo, porque não só violava o sábado, mas também
dizia que Deus era seu próprio Pai, fazendo-se igual a
Deus. 19 Então Jesus respondeu, e disse-lhes: “Em
verdade, em verdade vos digo, que o Filho não pode fazer
coisa alguma por si mesmo, senão o que ele vê o Pai
fazer; porque todas as coisas que ele faz,
semelhantemente o Filho também as faz. 20 Pois o Pai
ama o Filho, e lhe mostra todas as coisas que faz; e ele
lhe mostrará obras maiores obras que estas, para que vós
fiqueis maravilhados. 21 Pois, assim como o Pai
ressuscita os mortos e os vivifica, assim também o Filho
vivifica aos que ele quer. 22 Pois também o Pai não julga
ninguém, mas deu todo o julgamento ao Filho, 23 para
que todos honrem o Filho como honram o Pai. Quem não
honra o Filho, não honra o Pai que o enviou. 24 Em
verdade, em verdade vos digo, que quem ouve minha
palavra, e crê naquele que me enviou, tem vida eterna, e
não entrará em condenação, mas passou da morte para a
vida. 25 Em verdade, em verdade vos digo, que vem a
hora, e é agora, quando os mortos ouvirão a voz do Filho
de Deus, e os que a ouvirem viverão. 26 Pois, como o Pai

tem a vida em si mesmo, assim também deu ao Filho ter a vida em si mesmo. 27 E deu-lhe poder de fazer julgamento, porque é o Filho do homem. 28 Não fiqueis maravilhados disto; porque vem a hora em que todos os que estão nos sepulcros ouvirão a voz dele, 29 e sairão; os que fizeram o bem, para a ressurreição da vida; e os que fizeram o mal, para a ressurreição da condenação. 30 Por mim mesmo, eu não posso fazer coisa alguma. Como ouço, assim julgo; e o meu julgamento é justo; porque não busco a minha vontade, mas sim, a vontade do Pai que me enviou. 31 Se eu dou testemunho de mim mesmo, meu testemunho não é verdadeiro. 32 Outro há que dá testemunho de mim, e sei que o testemunho que ele dá acerca de mim é verdadeiro. 33 Vós enviastes *mensageiros* a João, e ele deu testemunho da verdade. 34 Porém não recebo testemunho humano; mas digo isso para que vós sejais salvos. 35 Ele era uma lâmpada ardente e brilhante; e vós, por um pouco de tempo, quisestes alegrar-vos na luz dele. 36 Mas eu tenho maior testemunho que o de João; porque as obras que o Pai me deu para cumprir, as mesmas obras que eu faço, testemunham de mim que o Pai me enviou. 37 E o Pai que me enviou, ele mesmo testemunhou de mim. Vós nunca ouvistes a voz dele, nem vistes sua aparência; 38 e não tendes a palavra dele permanecendo em vós; porque vós não credes naquele que ele enviou. 39 Vós investigais as

Escrituras, porque pensais que nelas vós tendes a vida eterna; e são elas que testemunham de mim. 40 E vós não quereis vir a mim para que tenhais vida. 41 Eu não recebo honra humana. 42 Mas eu vos conheço, que não tendes o amor de Deus em vós mesmos. 43 Eu vim em nome do meu Pai, e vós não me aceitais; se outro vier em seu próprio nome, a esse vós aceitareis. 44 Como podeis crer, vós que recebeis honra uns dos outros, e não buscais a honra que vem do único Deus? 45 Não penseis que sou eu que irei vos acusar diante do Pai; o que vos acusa é Moisés, em quem vós pondes a esperança. 46 Pois, se vós crêsseis em Moisés, creríeis em mim; porque ele escreveu a respeito de mim. 47 Mas se vós não credes nos escritos dele, como crereis nas minhas palavras?”

João 6

1 Depois disso, Jesus partiu para o outro lado do mar da Galileia, que é o de Tiberíades. 2 E uma grande multidão o seguia, porque viam os seus sinais que ele fazia nos enfermos. 3 E Jesus subiu ao monte, e assentou-se ali com os seus discípulos. 4 E a Páscoa, a festa dos judeus, já estava próxima. 5 Então Jesus, levantando os olhos, e vendo que uma grande multidão vinha até ele, disse a Filipe: “De onde compraremos pão, para que estes

comam?” 6 (Mas ele disse isso para testá-lo; porque ele
bem sabia o que ia fazer.) 7 Felipe lhe respondeu:
“Duzentos denários de pão não lhes serão suficientes,
para que cada um deles pegue um pedaço”. 8 Um de seus
discípulos, André, irmão de Simão Pedro, lhe disse:
9 “Um menino está aqui que tem cinco pães de cevada e
dois peixinhos; mas que é isto para tantos?” 10 E Jesus
disse: “Fazei as pessoas se assentarem”; e havia muita
relva naquele lugar. Então assentaram-se os homens, em
número de cerca de cinco mil. 11 E Jesus pegou os pães e,
havendo dado graças, repartiu-os aos discípulos, e os
discípulos aos que estavam assentados,
semelhantemente também dos peixes, quanto queriam.
12 E quando já estavam saciados, ele disse aos seus
discípulos: “Recolhei os pedaços que sobraram, para que
nada se perca”. 13 Então eles os recolheram, e encheram
doze cestos de pedaços dos cinco pães de cevada, que
sobraram aos que haviam comido. 14 Aquelas pessoas,
vendo, pois, o sinal que Jesus tinha feito, disseram: “Este
é verdadeiramente o Profeta que devia vir ao mundo!”
15 Então Jesus, sabendo que estavam para vir tomá-lo à
força para fazê-lo rei, voltou a retirar-se sozinho ao
monte. 16 E quando veio o entardecer, seus discípulos
desceram para o mar. 17 E eles, entrando no barco,
partiram para o outro lado do mar, até Cafarnaum. E era
já escuro, e Jesus *ainda* não tinha chegado até eles. 18 E o

mar se agitou, porque um grande vento soprava. 19 E
havendo eles já navegado cerca de vinte e cinco ou trinta
estádios, viram Jesus andando sobre o mar e
aproximando-se do barco; e tiveram medo. 20 Mas ele
lhes disse: “Sou eu, não tenhais medo”. 21 Então eles o
receberam de boa vontade no barco; e logo o barco
chegou à terra para onde iam. 22 No dia seguinte, a
multidão que estava do outro lado do mar viu que não
havia ali senão o barquinho em que seus discípulos
haviam entrado ; e que Jesus não tinha entrado com seus
discípulos no barquinho, mas que seus discípulos
haviam partido sozinhos; 23 (porém outros barquinhos
vieram de Tiberíades, perto do lugar onde tinham
comido pão, depois do Senhor haver dado graças.)
24 Então a multidão, vendo que Jesus não estava ali, nem
seus discípulos, eles também entraram nos barcos, e
vieram a Cafarnaum em busca de Jesus. 25 E achando-o
do outro lado do mar, disseram: “Rabi, quando chegaste
aqui?” 26 Jesus lhes respondeu, e disse: “Em verdade, em
verdade vos digo, que vós me buscais, não pelos sinais
que vistes, mas pelo pão que comestes, e ficastes
saciados. 27 Trabalhai, não pela comida que perece, mas
sim, pela comida que permanece para vida eterna, a que
o Filho do homem vos dará; porque Deus Pai marcou a
este com o seu selo”. 28 Disseram-lhe, pois: “Que faremos
para realizar as obras de Deus?” 29 Jesus respondeu, e

disse-lhes: “A obra de Deus é esta: que vós creiais
naquele que ele enviou”. 30 Disseram-lhe pois: “Que sinal,
pois, tu realizas para que o vejamos, e creiamos em ti?
Que obra tu fazes? 31 Nossos pais comeram o maná no
deserto, como está escrito: ‘Ele lhes deu pão do céu para
comer.’” Salmos 78:24 32 Então Jesus lhes disse: “Em
verdade, em verdade vos digo, que não foi Moisés que
vos deu o pão do céu; mas meu Pai vos dá o verdadeiro
pão do céu. 33 Pois o pão de Deus é aquele que desce do
céu e dá vida ao mundo”. 34 Disseram-lhe, pois: “Senhor,
dá-nos sempre deste pão”. 35 E Jesus lhes disse: “Eu sou o
pão da vida; quem vem a mim jamais terá fome, e quem
crê em mim nunca terá sede. 36 Mas eu já vos disse que
ainda que vós tenhais me visto, não crestes. 37 Todo
aquele que o Pai me dá virá a mim; e o que vem a mim,
de maneira nenhuma o lançarei fora. 38 Pois eu desci do
céu, não para fazer a minha vontade, mas sim, a vontade
daquele que me enviou; 39 e a vontade do Pai, que me
enviou, é esta: que de tudo quanto ele me deu, eu nada
perca, mas que eu o ressuscite no último dia. 40 E a
vontade daquele que me enviou é esta: que todo aquele
que vê o Filho, e nele crê, tenha a vida eterna; e eu o
ressuscitarei no último dia”. 41 Então os judeus
começaram a murmurar contra ele, porque havia dito:
“Eu sou o pão que desceu do céu”. 42 E diziam: “Não é
este Jesus o filho de José, cujos pai e mãe conhecemos?

Como, pois, ele diz: 'Desci do céu'?" 43 Então Jesus
respondeu, e disse-lhes: "Não murmureis entre vós.
44 Ninguém pode vir a mim se o Pai que me enviou não o
trouxer; e eu o ressuscitarei no último dia. 45 Está escrito
nos profetas: 'E todos serão ensinados por Deus' Isaías
54:13 . Portanto, todo aquele que ouviu do Pai e
aprendeu, esse vem a mim. 46 Não que alguém tenha
visto o Pai, senão aquele que vem de Deus; este tem visto
o Pai. 47 Em verdade, em verdade vos digo, que aquele
que crê em mim tem a vida eterna. 48 Eu sou o pão da
vida. 49 Vossos pais comeram o maná no deserto, e
morreram. 50 Este é o pão que desce do céu, para que
aquele que dele comer não morra. 51 Eu sou o pão vivo
que desceu do céu; se alguém comer deste pão, para
sempre viverá. E o pão que eu darei é a minha carne, a
que darei pela vida do mundo". 52 Então os judeus
discutiam entre si, dizendo: "Como este pode nos dar a
sua carne para comer?" 53 Então Jesus lhes disse: "Em
verdade, em verdade vos digo, que se vós não comerdes a
carne do Filho do homem e *não* beberdes o seu sangue,
não tereis vida em vós mesmos. 54 Quem come a minha
carne e bebe o meu sangue tem vida eterna, e eu o
ressuscitarei no último dia. 55 Pois a minha carne
verdadeiramente é comida; e o meu sangue
verdadeiramente é bebida. 56 Quem come a minha carne
e bebe o meu sangue permanece em mim, e eu nele.

57 Como o Pai vivo me enviou, e eu vivo pelo Pai, assim
quem come a mim também viverá por causa de mim.
58 Este é o pão que desceu do céu; não como vossos pais,
que comeram o maná, e morreram; quem comer este pão
viverá para sempre". 59 *Jesus* disse essas coisas
ensinando na sinagoga em Cafarnaum. 60 Então muitos
de seus discípulos, quando ouviram *isso* , disseram: "Esta
palavra é dura; quem a pode ouvir?" 61 Então Jesus,
sabendo em si mesmo que seus discípulos murmuravam
disso, disse-lhes: "Isto vos escandaliza? 62 *Que seria* pois,
se vós vísseis o Filho do homem subir para onde ele
primeiro estava? 63 É o Espírito o que dá vida, a carne
para nada aproveita; as palavras que eu vos digo são
espírito e são vida. 64 Mas há alguns de vós que não
creem". Pois Jesus já sabia desde o princípio quem eram
os que não criam, e quem era o que o trairia. 65 E dizia:
"Por isso eu vos tenho dito que ninguém pode vir a mim,
se não lhe for concedido pelo meu Pai". 66 Desde esse
momento, muitos de seus discípulos voltaram atrás, e já
não andavam com ele. 67 Então Jesus disse aos doze: "Vós
também quereis ir embora?" 68 Então Simão Pedro lhe
respondeu: "Senhor, a quem iremos? Tu tens as palavras
da vida eterna; 69 e nós cremos e conhecemos que tu és o
Cristo, o Filho do Deus vivo . 70 Jesus lhes respondeu:
"Não fui eu que vos escolhi, os doze? Porém um de vós é
um diabo". 71 E ele dizia *isso* acerca de Judas, *filho* de

Simão Iscariotes; porque ele, sendo um dos doze, era o que ia traí-lo.

João 7

1 E depois disso, Jesus andava pela Galileia; e já não queria andar pela Judeia, porque os judeus procuravam matá-lo. 2 E já estava próxima a festa dos judeus, a dos tabernáculos. 3 Então os irmãos de Jesus lhe disseram: “Parte daqui, e vai para a Judeia, para que os teus discípulos também vejam as tuas obras que fazes. 4 Porque ninguém que procura ser conhecido faz coisa alguma em oculto. Já que tu fazes estas coisas, mostra-te ao mundo”. 5 Pois nem mesmo os seus irmãos criam nele. 6 Então Jesus lhes disse: “Meu tempo ainda não chegou; mas o vosso tempo sempre está pronto. 7 O mundo não pode vos odiar, mas odeia a mim, porque dou testemunho acerca dele de que suas obras são más. 8 Subi vós para essa festa; eu não estou subindo ainda a essa festa, porque o meu tempo ainda não se cumpriu”. 9 E ele, havendo-lhes dito isto, ficou na Galileia. 10 Mas, tendo seus irmãos já subido, então ele subiu também à festa, não publicamente, mas como em oculto. 11 Assim, os judeus o buscavam na festa, e diziam: “Onde ele está?” 12 E havia grande murmuração nas multidões acerca dele. Alguns diziam: “Ele é bom”; e outros diziam: “Não,

mas ele engana a multidão". 13 Todavia ninguém falava
dele abertamente, por medo dos judeus. 14 Porém, no
meio da festa, Jesus subiu ao Templo e começou a
ensinar. 15 E os judeus maravilhavam-se, dizendo: "Como
este sabe as Escrituras, não as havendo aprendido?"
16 Jesus lhes respondeu, e disse: "Meu ensino não é meu,
mas sim, daquele que me enviou. 17 Se alguém quiser
fazer a vontade dele, esse reconhecerá acerca do ensino,
se é de Deus, ou *se* eu falo de mim mesmo. 18 Quem fala
de si mesmo busca sua própria glória; mas o que busca a
glória daquele que o enviou, esse é verdadeiro, e nele não
há injustiça. 19 Acaso Moisés não vos deu a Lei? E
nenhum de vós cumpre a Lei. Por que vós procurais me
matar?" 20 A multidão respondeu, e disse: "Tu tens
demônio; quem procura te matar?" 21 Jesus respondeu, e
disse-lhes: "Eu fiz uma obra, e todos vós ficastes
admirados. 22 Por isso Moisés vos deu a circuncisão (não
que ela seja de Moisés, mas sim, dos patriarcas) e no
sábado vós circuncidais um homem. 23 Se um homem
recebe a circuncisão no sábado, para que a Lei de Moisés
não seja quebrada, vós ficais indignados contra mim,
porque no sábado eu curei por completo um homem?
24 Não julgueis pela aparência, mas julgai pela correta
justiça". 25 Então alguns dos de Jerusalém dizam: "Não é
este o que procuram matar? 26 E eis aí que ele fala
livremente, e nada lhe dizem; acaso os chefes

reconheceram de verdade que este é o Cristo? 27 Mas este
sabemos de onde é; porém, quando o Cristo vier,
ninguém saberá de onde ele é". 28 Então Jesus falava em
alta voz no Templo, ensinando, e dizendo: "E vós me
conheceis, e sabeis de onde sou; porém eu vim, não de
mim mesmo; mas aquele que me enviou é verdadeiro, o
que vós não conheceis. 29 Porém eu o conheço, porque
dele venho, e ele me enviou". 30 Então procuravam
prendê-lo, mas ninguém pôs a mão contra ele, porque a
hora dele ainda não havia chegado. 31 E muitos da
multidão creram nele, e diziam: "Quando o Cristo vier,
acaso fará ainda mais sinais do que os que este tem
feito?" 32 Os fariseus ouviram que a multidão
murmurava essas coisas acerca de Jesus; e os fariseus e
os chefes dos sacerdotes mandaram guardas para
prendê-lo. 33 Então Jesus lhes disse: "Ainda estou
convosco por um pouco de tempo, e *depois* irei para
aquele que me enviou. 34 Vós me buscareis, mas não *me*
achareis; e onde eu estou vós não podeis vir". 35 Então os
judeus disseram uns aos outros: "Para onde ele irá, que
não o acharemos? Acaso ele irá aos dispersos entre os
gregos, e ensinará os gregos? 36 Que palavra é esta que
ele disse: 'Vós me buscareis, mas não *me* achareis'; e
'onde eu estou vós não podeis vir'?" 37 E no último e
grande dia da festa, Jesus se pôs em pé, e falou em alta
voz, dizendo: "Se alguém tem sede, venha a mim, e beba.

38 Quem crê em mim, como diz a Escritura, rios de água
viva fluirão do seu interior". 39 (E ele disse isto do
Espírito que aqueles que nele cressem haviam de
receber; pois o Espírito Santo ainda não havia sido *dado* ,
porque Jesus ainda não tinha sido glorificado). 40 Então
muitos da multidão, ouvindo essa palavra, diziam:
"Verdadeiramente este é o Profeta". 41 Outros diziam:
"Este é o Cristo"; e outros diziam: "Acaso o Cristo vem da
Galileia? 42 A Escritura não diz que o Cristo virá da
descendência de Davi, e da aldeia de Belém, de onde era
Davi?" 43 Por isso havia divisão de opiniões na multidão
por causa dele. 44 E alguns deles queriam prendê-lo, mas
ninguém pôs a mão contra ele. 45 Então os guardas
vieram até os chefes sacerdotes e fariseus; e estes lhes
disseram: "Por que vós não o trouxestes?" 46 Os guardas
responderam: "Ninguém jamais falou assim como este
homem." 47 Então os fariseus lhes responderam:
"Também vós fostes enganados? 48 Acaso algum dos
chefes ou dos fariseus creu nele? 49 Mas esta multidão,
que não sabe a Lei, é maldita". 50 Nicodemos, que era um
deles, o que viera até Jesus de noite, disse-lhes: 51 "Acaso
a nossa Lei condena um homem sem primeiro o ouvir, e
entender o que ele faz?" 52 Eles responderam, e
disseram-lhe: "Tu és também da Galileia? Pesquisa e vê
que nenhum profeta se levantou da Galileia". 53 E cada
um foi para sua casa.

João 8

1 Porém Jesus foi para o monte das Oliveiras. 2 E pela
manhã cedo voltou ao Templo, e todo o povo veio até ele;
e assentando-se, ensinava-os. 3 E os escribas e fariseus
trouxeram-lhe uma mulher tomada em adultério; 4 E
pondo-a no meio, disseram-lhe: “Mestre, esta mulher foi
tomada no próprio ato, enquanto estava adulterando. 5 E
na Lei, Moisés nos mandou que as tais sejam
apedrejadas; tu, pois, que dizes?” 6 E eles diziam isso
tentando-o, para que tivessem de que o acusar. Mas
Jesus, inclinando-se, escrevia com o dedo na terra. 7 E
como insistiam em perguntar-lhe, ele se endireitou, e
disse-lhes: “Aquele dentre vós que está sem pecado, *seja*
o primeiro a atirar pedra contra ela”. 8 E voltando a
inclinar-se, escrevia na terra. 9 Porém eles,quando
ouviram *isso* , e acusados pela consciência, saíram um a
um, começando dos mais velhos até os últimos; e só
ficaram Jesus com a mulher, que estava no meio. 10 E
Jesus, endireitando-se, e não vendo ninguém além da
mulher, disse-lhe: “Mulher, onde estão aqueles teus
acusadores? Ninguém te condenou?” 11 E ela disse:
“Ninguém, Senhor”. E Jesus lhe disse: “Nem eu também
te condeno; vai, e não peques mais”. 12 Então Jesus
falou-lhes outra vez, dizendo: “Eu sou a luz do mundo;
quem me segue não andará em trevas, mas terá a luz da

vida”. 13 Os fariseus disseram-lhe, pois: “Tu dás
testemunho de ti mesmo; teu testemunho não é
verdadeiro”. 14 Jesus respondeu, e disse-lhes: “Ainda que
eu dou testemunho de mim mesmo, meu testemunho é
verdadeiro; porque eu sei de onde vim, e para onde vou;
porém vós não sabeis de onde venho, nem para onde
vou. 15 Vós julgais segundo a carne, eu não julgo
ninguém. 16 E mesmo se eu julgue, meu julgamento é
verdadeiro; porque não sou eu só, mas sim, eu e o Pai
que me enviou. 17 E também na vossa Lei está escrito que
o testemunho de duas pessoas é verdadeiro. 18 Eu sou o
que dou testemunho de mim mesmo; e o Pai, que me
enviou, *também* dá testemunho de mim”.
19 Disseram-lhe, pois: “Onde está o teu Pai?” Jesus
respondeu: “Vós não conheceis, nem a mim, nem ao meu
Pai; se me conhecêsseis, também conheceríeis o meu
Pai”. 20 Jesus falou estas palavras junto à arca do tesouro,
ensinando no Templo; e ninguém o prendeu, porque sua
hora ainda não havia chegado. 21 Então Jesus lhes disse
outra vez: “Eu vou embora, e vós me buscareis, e
morrereis no vosso pecado. Para onde eu vou vós não
podeis vir”. 22 Os judeus diziam, pois: “Acaso ele matará a
si mesmo? Pois diz: ‘Para onde eu vou vós não podeis
vir’”. 23 E ele lhes dizia: “Vós sois de baixo, eu sou de
cima; vós sois deste mundo, eu não sou deste mundo.
24 Por isso eu vos disse que vós morrereis em vossos

pecados; porque, se não crerdes que eu sou, morrereis em vossos pecados". 25 Disseram-lhe, pois: "Quem és tu? Jesus lhes disse: "O mesmo que eu vos tenho dito desde o princípio. 26 Tenho muitas coisas para dizer e julgar acerca de vós; mas aquele que me enviou é verdadeiro; e o que dele eu ouvi, isso falo ao mundo". 27 Eles não entenderam que ele estava lhes falando acerca do Pai. 28 Jesus, então, lhes disse: "Quando vós tiverdes levantado o Filho do homem, então entendereis que eu sou, e que nada faço de mim mesmo; mas assim digo, como o meu Pai me ensinou. 29 E aquele que me enviou está comigo. O Pai não me deixou só, porque sempre faço o que lhe agrada". 30 Havendo ele falado essa coisas, muitos creram nele. 31 Jesus dizia, pois, aos judeus que criam nele: "Se permanecerdes na minha palavra, verdadeiramente vós sereis meus discípulos. 32 E conhecereis a verdade, e a verdade vos libertará". 33 Responderam-lhe: "Somos descendência de Abraão, e nunca fomos escravos de ninguém; como dizes: 'Vós sereis livres'? 34 Jesus lhes respondeu: "Em verdade, em verdade vos digo, que todo aquele que comete pecado é escravo do pecado. 35 E o escravo não permanece na família para sempre; o filho permanece para sempre. 36 Portanto, se o Filho vos libertar, verdadeiramente sereis livres. 37 Eu sei que vós sois descendência de Abraão; contudo, procurais me matar, porque minha

palavra não encontra lugar dentro de vós. 38 Eu falo do
que vi junto ao meu Pai, e também vós fazeis o que vistes
junto do vosso pai. 39 Eles responderam, e lhe disseram:
"Nosso pai é Abraão". Disse-lhes Jesus: "Se vós fôsseis
filhos de Abraão, faréis as obras de Abraão. 40 Porém
agora procurais matar a mim, o homem que vos falei a
verdade que ouvi de Deus; Abraão não fez isso. 41 Vós
fazeis as obras do vosso pai". Disseram-lhe, pois: "Nós
não somos nascidos do pecado sexual; temos um só Pai:
Deus". 42 Então Jesus lhes disse: "Se Deus fosse o vosso
Pai, certamente vós me amaríeis; porque eu saí e vim de
Deus; pois não vim de mim mesmo, mas ele me enviou.
43 Por que vós não entendeis a minha linguagem? É
porque sois incapazes de ouvir minha palavra. 44 Vós
sois do *vosso* pai, o diabo, e quereis fazer os desejos do
vosso pai; ele foi assassino desde o princípio, e não
permaneceu na verdade, porque não há verdade nele;
quando ele fala mentira, fala do que é seu próprio;
porque é mentiroso, e pai da mentira. 45 Porém eu,
porque digo a verdade, vós não credes em mim. 46 Quem
de vós me convence de pecado? E, se digo a verdade, por
que não credes em mim? 47 Quem é de Deus ouve as
palavras de Deus; por isso vós não *as* ouvis, porque não
sois de Deus". 48 Os judeus responderam, pois, e lhe
disseram: "Nós não dizemos com razão que tu és
samaritano, e que tens demônio?" 49 Jesus respondeu:

“Eu não tenho demônio; pelo contrário, eu honro meu
Pai, e vós me desonrais. 50 Mas eu não busco a minha
glória; há quem a busque, e julgue. 51 Em verdade, em
verdade vos digo, que se alguém guardar minha palavra,
jamais verá a morte. 52 Então os judeus lhe disserams:
“Agora conhecemos que tens demônio. Abraão morreu,
assim como os profetas; e tu dizes: ‘Se alguém guardar
minha palavra, jamais experimentará a morte’. 53 És tu
maior que o nosso pai Abraão, que morreu? E os profetas
também morreram. Quem tu pretendes ser?” 54 Jesus
respondeu: “Se eu me glorifico a mim mesmo, minha
glória é nada; quem me glorifica é o meu Pai, o que vós
dizeis ser vosso Deus. 55 E vós não o conheceis, mas eu o
conheço; e se eu disser que não o conheço, serei
mentiroso como vós; mas eu o conheço, e guardo a
palavra dele. 56 Abraão, vosso pai, saltou de júbilo por ver
o meu dia; ele viu, e se alegrou”. 57 Então os judeus lhe
disseram: “Ainda não tens cinquenta anos, e viste
Abraão?” 58 Jesus lhes disse: “Em verdade, em verdade
vos digo, que antes que Abraão existisse, eu sou”.
59 Então pegaram pedras para atirarem nele. Mas Jesus
se escondeu, e saiu do Templo , passando por meio deles,
e assim se retirou .

João 9

1 E *Jesus* , passando, viu um homem cego de nascença. 2 E
seus discípulos lhe perguntaram, dizendo: “Rabi, quem
pecou? Este, ou seus pais, para que nascesse cego?”
3 Jesus respondeu: “Nem ele pecou, nem seus pais; mas
sim, para que as obras de Deus se manifestem nele. 4 É
necessário que eu faça as obras daquele que me enviou,
enquanto é dia; a noite vem, quando ninguém pode
trabalhar. 5 Enquanto estou no mundo, eu sou a luz do
mundo”. 6 Tendo dito isto, ele cuspiu em terra, fez lama
com o cuspe, e aplicou aquela lama sobre os olhos do
cego. 7 E disse-lhe: “Vai, lava-te no tanque de Siloé” (que
significa “Enviado”). Então ele foi, e lavou-se; e voltou
vendo. 8 Então os vizinhos e os que antes o tinham visto
que era cego, diziam: “Não é este aquele que ficava
sentado, e mendigava?” 9 Outros diziam: “É este”. E
outros: “ É um parecido com ele”. Ele dizia: “Sou eu”.
10 Então lhe diziam: “Como teus olhos se abriram?” 11 Ele
respondeu, e disse: “Aquele homem chamado Jesus fez
lama, aplicou sobre meus olhos, e me disse: ‘Vai ao
tanque de Siloé, e lava-te’. E eu fui, e lavei-me, e vi”.
12 Disseram-lhe, pois: “Onde ele está?” Ele disse ele: “Não
sei”. 13 Levaram o que antes era cego aos fariseus. 14 E era
sábado, quando Jesus fez a lama e abriu os olhos dele.
15 Então os fariseus também voltaram a lhe perguntar
como recebera a vista, e ele lhes disse: “Ele pôs lama
sobre os meus olhos, e me lavei, e vejo”. 16 Por isso,

alguns dos fariseus diziam: “Este homem não é de Deus, pois não guarda o sábado”. Outros diziam: “Como pode um homem pecador fazer sinais como estes?” E havia divisão entre eles. 17 Voltaram a dizer ao cego: “Que tu dizes acerca dele, que abriu os teus olhos? E ele disse: “Que ele é profeta”. 18 Por isso, os judeus não criam nele, de que ele antes fosse cego, e começasse a ver, até que chamaram os pais do que havia recebido a vista. 19 E perguntaram-lhes, dizendo: “É este o vosso filho, aquele que vós dizeis que nasceu cego? Como, pois, agora ele vê?” 20 Então seus Seus pais lhes responderam, e disseram: “Sabemos que este é nosso filho, e que nasceu cego; 21 mas como agora ele vê, não sabemos; ou, quem lhe abriu os olhos, não sabemos; ele tem idade, falará por si mesmo”. 22 Seus pais disseram isso pois temiam os judeus. Porque os judeus já tinham concordado que, se alguém confessasse que Jesus era o Cristo, seria expulso da sinagoga. 23 Por isso seus pais disseram: “Ele tem idade, perguntai a ele mesmo”. 24 Chamaram, pois, pela segunda vez o homem que tinha sido cego, e disseram-lhe: “Dá glória a Deus; nós sabemos que esse homem é pecador”. 25 Então ele respondeu, e disse: “Se é pecador, não sei; uma coisa sei, que eu era cego, e agora vejo”. 26 E voltaram a lhe dizer: “O que ele te fez? Como ele abriu teus olhos?” 27 Ele lhes respondeu: “Eu já vos disse, e vós ainda não ouvistes; por que quereis ouvir de

novo? Acaso vós também quereis vos tornar discípulos dele?” 28 Então o insultaram, e disseram: “Tu que és discípulo dele; mas nós somos discípulos de Moisés. 29 Nós sabemos que Deus falou a Moisés; mas este, não sabemos de onde é”. 30 Aquele homem respondeu, e disse-lhes: “Pois nisto está a maravilha: vós não sabeis de onde ele é, porém ele abriu os meus olhos! 31 E sabemos que Deus não ouve pecadores; mas se alguém é temente a Deus, e faz a sua vontade, a este ele ouve. 32 Desde o princípio do tempo, nunca se ouviu de que alguém que tenha aberto os olhos de um cego de nascença. 33 Se este não viesse de Deus, nada poderia fazer”. 34 Eles responderam, e lhe disseram: “Tu nasceste todo em pecados, e estás nos ensinando?” E o expulsaram. 35 Jesus ouviu que o tinham expulsado e, encontrando-o, disse-lhe: “Tu crês no Filho de Deus ?” 36 Ele respondeu, e disse: “Quem é, Senhor, para que eu creia nele?” 37 E Jesus lhe disse: “Tu já o tens visto, e é aquele que está falando contigo”. 38 E ele disse: “Creio, Senhor”; e o adorou. 39 E Jesus disse: “Eu vim a este mundo para julgamento, para que os que não veem vejam; e os que veem fiquem cegos”. 40 E uns dos dos fariseus que estavam com ele ouviram isso e lhe disseram: “Acaso também nós somos cegos?” 41 Jesus lhes disse: “Se vós fôsseis cegos, não teríeis pecado; mas, como agora dizeis: ‘Vemos’; por isso o vosso pecado

permanece.

João 10

1 Em verdade, em verdade vos digo, que aquele que no
curral das ovelhas não entra pela porta, mas sobe por
outra parte, é ladrão e assaltante. 2 Mas aquele que entra
pela porta é o pastor das ovelhas. 3 A este o porteiro abre,
e as ovelhas ouvem sua voz, e ele chama suas ovelhas
pelo nome, e as conduz para fora. 4 E quando faz sair
suas ovelhas, vai adiante delas, e as ovelhas o seguem,
porque conhecem a voz dele. 5 Mas de maneira nenhuma
seguirão ao estranho; em vez disso, fugirão dele, porque
não conhecem a voz dos estranhos". 6 Jesus lhes disse
essa parábola, porém eles não entenderam o que era que
ele lhes falava. 7 Então Jesus voltou a lhes dizer: "Em
verdade, em verdade vos digo, que eu sou a porta das
ovelhas. 8 Todos quantos vieram antes de mim são
ladrões e assaltantes, mas as ovelhas não os ouviram.
9 Eu sou a porta; se alguém entrar por mim, será salvo; e
entrará, e sairá, e achará pasto. 10 O ladrão não vem,
senão para roubar, matar, e destruir; eu vim para que
tenham vida, e *a* tenham em abundância. 11 Eu sou o
bom Pastor; o bom Pastor dá sua vida pelas ovelhas.
12 Mas o assalariado, e que não é o pastor, a quem as
ovelhas não pertencem, vê o lobo chegar, deixa as

ovelhas, e foge; o lobo as arrebata, e dispersa as ovelhas.
13 E o assalariado foge, porque é assalariado, e não se
importa com as ovelhas. 14 Eu sou o bom Pastor, e
conheço as minhas, e as minhas me conhecem, 15 assim
como o Pai me conhece, e eu conheço o Pai; e dou a
minha vida pelas ovelhas. 16 Ainda tenho outras ovelhas
que não são deste curral; é necessário que eu traga estas
também; e elas ouvirão minha voz, e haverá um só
rebanho, um só pastor. 17 Por isso o Pai me ama, porque
dou a minha vida para tomá-la de volta. 18 Ninguém a
tira de mim, mas eu de mim mesmo a dou; tenho poder
para a dar, e tenho poder para tomá-la de volta. Este
mandamento recebi do meu Pai". 19 Então voltou a haver
divisão entre os judeus por causa dessas palavras. 20 E
muitos deles diziam: "Ele tem demônio, e está louco; por
que vós o ouvis?" 21 Outros diziam: "Essas palavras não
são de um endemoninhado; acaso pode um demônio
abrir os olhos aos cegos?" 22 E em Jerusalém era a festa
da dedicação, e era inverno. 23 E Jesus andava passeando
no Templo, no pórtico de Salomão. 24 Então os judeus o
rodearam e lhe disseram: "Até quando tu nos deixarás
em suspense? Se tu és o Cristo, dize-nos abertamente".
25 Jesus lhes respondeu: "Eu já vos disse, e vós não
credes. As obras que eu faço em nome do meu Pai, essas
dão testemunho de mim. 26 Mas vós não credes, porque
não sois das minhas ovelhas , como eu já vos disse .

27 Minhas ovelhas ouvem a minha voz, e eu as conheço, e
elas me seguem. 28 E eu lhes dou a vida eterna, e nunca
perecerão, e ninguém as arrebatará de minha mão.
29 Meu Pai, que *as* deu para mim, é maior que todos; e
ninguém as pode arrebatar da mão do meu Pai. 30 Eu e o
Pai somos um". 31 Então os judeus voltaram a pegar
pedras para o apedrejarem. 32 Jesus lhes respondeu: "Eu
vos mostrei muitas boas obras do meu Pai; por qual
dessas obras vós me apedrejareis?" 33 Os judeus lhe
responderam, dizendo: "Não vamos te apedrejar por
uma boa obra, mas sim, pela blasfêmia; e porque tu,
sendo homem, a ti mesmo te fazes Deus". 34 Jesus lhes
respondeu: "Não está escrito na vossa Lei: 'Eu disse: Vós
sois deuses'? 35 Se ela chamou de deuses àqueles, a quem
a palavra de Deus foi dirigida, (e a Escritura não pode ser
anulada); 36 *a mim* , aquele que o Pai santificou e enviou
ao mundo, vós dizeis: 'Tu blasfemas; porque disse: Sou
Filho de Deus'? 37 Se eu não faço as obras de meu Pai, não
creiam em mim. 38 Porém, se eu as faço, e vós não credes
em mim, crede nas obras; para que conheçais e creiais
que o Pai está em mim, e eu nele ". 39 Então procuravam
outra vez prendê-lo; mas ele escapou das mãos deles.
40 E outra vez *Jesus* se retirou para o outro lado do
Jordão, para o lugar onde João tinha primeiramente
batizado; e ficou ali. 41 E muitos vinham até ele, e diziam:
"Em verdade João não fez sinal algum; mas tudo quanto

João disse acerca deste era verdade". 42 E muitos ali creram nele.

João 11

1 E estava doente um certo Lázaro, de Betânia, a aldeia de Maria e de sua irmã Marta. 2 (E Maria era a que ungiu ao Senhor com o óleo perfumado, e com seus cabelos enxugou-lhe os pés; o irmão dela, Lázaro, era o que estava doente). 3 Por isso, suas irmãs mandaram dizer a Jesus: "Senhor, eis que aquele a quem tu amas está doente". 4 E Jesus, ouvindo, disse: "Essa doença não é para morte, mas para a glória de Deus; para que o Filho de Deus seja glorificado por meio dela". 5 E Jesus amava Marta, e sua irmã, e Lázaro. 6 Quando, pois, ele ouviu que *Lázaro* estava doente, ficou ainda dois dias no lugar onde estava. 7 Depois disso, voltou a dizer aos discípulos: "Vamos outra vez à Judeia". 8 Os discípulos lhe disseram: "Rabi, ainda agora os Judeus procuravam apedrejar-te, e tu voltarás para lá?" 9 Jesus respondeu: "Não há doze horas no dia? Se alguém anda de dia, não tropeça, porque vê a luz deste mundo. 10 Mas se alguém anda de noite, tropeça; porque nele não há luz". 11 Ele falou estas coisas; e depois disse-lhes: "O nosso amigo Lázaro dorme; mas vou despertá-lo do sono". 12 Então seus discípulos disseram: "Senhor, se ele está dormindo,

estará a salvo". 13 Mas Jesus dizia de sua morte; porém eles pensavam que falava do repouso do sono. 14 Então Jesus lhes disse claramente: "Lázaro está morto. 15 E por causa de vós, eu me alegro de que não estivesse lá, para que creiais; porém vamos até ele". 16 Então Tomé, chamado Dídimo, disse aos outros discípulos: "Vamos nós também, para morrermos com ele". 17 Quando, pois, Jesus chegou, encontrou que estava na sepultura já havia quatro dias. 18 (E Betânia era a cerca de quinze estádios de Jerusalém). 19 E muitos dos judeus tinham vindo consolar Marta e Maria por causa do seu irmão. 20 Então Marta, ouvindo que Jesus estava chegando, saiu ao encontro dele; mas Maria ficou assentada em casa. 21 Disse, pois, Marta a Jesus: "Senhor, se tu estivesses aqui, meu irmão não teria morrido. 22 Porém também sei agora que tudo quanto pedires a Deus, Deus o dará a ti". 23 Jesus lhe disse: "Teu irmão ressuscitará". 24 Marta lhe respondeu: "Eu sei que ele ressuscitará na ressurreição, no último dia". 25 Jesus lhe disse: "Eu sou a ressurreição e a vida; quem crê em mim, ainda que esteja morto, viverá. 26 E todo aquele que vive e crê em mim jamais morrerá. Tu crês nisso?" 27 Ela lhe disse: "Sim, Senhor; eu creio que tu és o Cristo, o Filho de Deus, que havia de vir ao mundo". 28 E havendo dito isto, ele retirou-se e chamou em segredo Maria, sua irmã, dizendo: "O Mestre está aqui, e está te chamando". 29 Ela, ouvindo isso,

imediatamente levantou-se, e foi até ele. 30 (Pois Jesus
ainda não havia chegado à aldeia, mas estava no lugar
onde Marta o havia encontrado). 31 Então os judeus que
estavam na casa e a consolavam, vendo que Maria se
levantara depressa, e saíra, seguiram-na, dizendo: “Ela
vai para ao sepulcro para chorar ali”. 32 Tendo, pois,
Maria chegado onde Jesus estava, e vendo-o, lançou-se
aos pés dele, dizendo-lhe: “Senhor, se tu estivesses aqui,
meu irmão não teria morrido”. 33 Quando, pois, Jesus a
viu chorar, e os judeus, que vinham chorando com ela,
comoveu-se muito em espírito, e ficou perturbado. 34 E
disse: “Onde vós o pusestes?” Disseram-lhe: “Senhor,
vem, e vê”. 35 Jesus chorou. 36 Disseram, pois, os judeus:
“Vejam como ele o amava!” 37 E alguns deles disseram:
“Acaso ele, que abriu os olhos ao cego, não podia ter feito
também que este não morresse?” 38 Então Jesus,
comovendo-se outra vez em si mesmo, foi ao sepulcro; e
era uma caverna, e uma pedra estava posta sobre ela.
39 Jesus disse: “Tirai a pedra”. Marta, a irmã do morto,
disse-lhe: “Senhor, já cheira mal, porque já é de quatro
dias”. 40 Jesus lhe disse: “Eu não te disse, que se tu creres,
verás a glória de Deus?” 41 Então tiraram a pedra de onde
o morto jazia . E Jesus, levantando os olhos para cima,
disse: Pai, graças te dou, por me haveres ouvido.
42 Porém eu bem sei que sempre me ouves; mas eu disse
por causa da multidão que está em redor, para que

creiam que tu me enviaste". 43 E havendo dito isso,
chamou em alta voz: "Lázaro, vem para fora!". 44 E o que
estava morto saiu, tendo as mãos e os pés atados com
faixas, e seu rosto envolto num lenço. Jesus lhes disse:
"Desatai-o, e deixai-o ir". 45 Por isso muitos dos judeus
que tinham vindo até Maria, e haviam visto o que Jesus
fizera, creram nele. 46 Mas alguns deles foram até os
fariseus, e lhes disseram o que Jesus tinha feito. 47 Então
os sacerdotes e os fariseus juntaram o supremo conselho,
e disseram: "Que faremos? Porque este homem faz
muitos sinais. 48 Se o deixarmos assim, todos crerão nele,
e os romanos virão e tirarão de nós tanto o lugar quanto
a nação". 49 E um deles, Caifás, que era sumo sacerdote
naquele ano, lhes disse: "Vós não sabeis de nada; 50 nem
entendeis que é do nosso interesse que um homem
morra pelo povo, e que toda a nação não pereça". 51 E ele
não disse isso de si mesmo; mas sim que, sendo ele o
sumo sacerdote naquele ano, profetizou que Jesus havia
de morrer pela nação. 52 E não somente pela nação, mas
também para os filhos dispersos de Deus, a fim de que
sejam ajuntados em um. 53 Assim, desde aquele dia,
resolveram matá-lo. 54 Por isso Jesus já não andava mais
abertamente entre os judeus, mas retirou-se dali para a
região junto do deserto, para uma cidade chamada
Efraim; e ali andava com os seus discípulos. 55 E estava
próxima a páscoa dos judeus, e muitos daquela região

subiram a Jerusalém antes da páscoa para se purificarem. 56 Por isso buscavam Jesus e, estando no Templo, diziam uns aos outros: “Que vós pensais? Que ele não virá à festa?” 57 E os chefes dos sacerdotes e os fariseus tinham dado ordem de que, se alguém soubesse onde ele estava, o denunciasse, para o prenderem.

João 12

1 Então seis dias antes da páscoa, Jesus veio a Betânia, onde estava Lázaro, o que havia morrido, a quem ele tinha ressuscitado dos mortos. 2 Fizeram-lhe, pois, ali uma ceia, e Marta servia; e Lázaro era um dos que juntamente estavam assentados à mesa com ele. 3 Então Maria, tomando uma libra de óleo perfumado de nardo puro, de muito preço, ungiu os pés de Jesus, e enxugou os pés dele com os seus cabelos; e a casa encheu-se do cheiro do óleo perfumado. 4 Porém Judas Iscariotes, *filho* de Simão, um de seus discípulos, o que o havia de trair, disse: 5 “Por que esse óleo perfumado não foi vendido por trezentos denários, para ser dado aos pobres?” 6 E ele disse isso, não pelo cuidado que tivesse em favor dos pobres; mas sim, porque era ladrão, e tendo a bolsa, tirava do que se lançava *nela* . 7 Jesus, então, disse: “Deixa-a; ela guardou isso para o dia do meu sepultamento. 8 Pois vós sempre tendes os pobres em

vosso meio; porém a mim não me tendes para sempre”.
9 Então muita gente dos judeus soube que ele estava ali;
e vieram, não somente por causa de Jesus, mas também
para ver Lázaro, a quem ele tinha ressuscitado dos
mortos. 10 E os chefes dos sacerdotes planejaram matar
também Lázaro, 11 porque, por causa dele, muitos dos
judeus estavam indo e crendo em Jesus. 12 No dia
seguinte, uma grande multidão que tinha vindo à festa,
quando ouviu que Jesus estava chegando a Jerusalém,
13 tomaram ramos de plantas e saíram ao encontro dele,
e clamavam: “Hosana! Bendito aquele que vem no nome
do Senhor, o Rei de Israel!” 14 E Jesus achou um
jumentinho, e assentou-se sobre ele, como está escrito:
15 “Não temas, filha de Sião; eis que teu Rei vem
assentado sobre o filho de uma jumenta”. 16 Porém seus
discípulos não entenderam isto no princípio; mas, sendo
Jesus já glorificado, então se lembraram que isso estava
escrito acerca dele, e *que* isso lhe fizeram. 17 E a multidão
que estava com ele quando chamou Lázaro da sepultura
e o ressuscitou dos mortos, dava testemunho. 18 Por isso
também a multidão saiu ao encontro dele, porque
ouviram que ele havia feito esse sinal. 19 Então os
fariseus disseram entre si: “Vós vedes que não estais
conseguindo nada? Eis que o mundo vai atrás dele”. 20 E
havia alguns gregos dos que haviam subido para adorar
na festa. 21 Esses vieram, pois, a Filipe, que era de

Betsaida de Galileia, e rogaram-lhe, dizendo: “Senhor, queríamos ver Jesus”. 22 Filipe foi dizer a André; e então André e Filipe o disseram a Jesus. 23 Porém Jesus lhes respondeu, dizendo: “É chegada a hora em que o Filho do homem há de ser glorificado. 24 Em verdade, em verdade vos digo que, se o grão de trigo, caindo na terra, não morrer, ele fica só; porém, se morrer, dá muito fruto. 25 Quem ama sua vida a perderá; e quem odeia sua vida neste mundo, a guardará para a vida eterna. 26 Se alguém me serve, siga-me; e onde eu estiver, ali também o meu servo estará. E se alguém me servir, o Pai o honrará. 27 Agora minha alma está perturbada; e que direi? Pai, salva-me desta hora; mas por isso que eu vim, para esta hora. 28 Pai, glorifica o teu Nome”. Então uma voz do céu veio: “Já glorifiquei, e novamente *o* glorificarei”. 29 E a multidão que ali estava, e ouviu, dizia que havia sido um trovão. Outros diziam: “Um anjo falou com ele”. 30 Jesus respondeu, e disse: “Essa voz não veio por minha causa, mas sim, por causa de vós. 31 Agora é o julgamento deste mundo; agora o príncipe deste mundo será expulso. 32 E eu, quando for levantado da terra, atrairei todos a mim”. 33 (E ele dizia isso, indicando de que morte havia de morrer.) 34 A multidão lhe respondeu: “Ouvimos da Lei que o Cristo permanece para sempre; e como tu dizes que é necessário que o Filho do homem seja levantado? Quem é este Filho do homem?” 35 Então Jesus lhes disse:

“Ainda por um pouco de tempo a luz está convosco.
Andai enquanto tendes a luz, para que as trevas não vos
apanhem. E quem anda em trevas não sabe para onde
vai. 36 Enquanto vós tendes a luz, crede na luz, para que
vos torneis filhos da luz”. Jesus falou essas coisas e,
retirando-se, escondeu-se deles. 37 E ainda que ele tenha
feito tantos sinais diante deles, não creram nele; 38 para
que se cumprisse a palavra do profeta Isaías, que disse:
“Senhor, quem creu em nossa pregação? E a quem foi
revelado o braço do Senhor?” Isaías 53:1 39 Por isso não
podiam crer, porque outra vez Isaías disse:
40 “Cegou-lhes os olhos, e endureceu-lhes o coração; para
não acontecer que vejam com os olhos, e entendam com
o coração, e se convertam, e eu os cure”. Isaías 6:10
41 Isso Isaías disse, quando viu sua glória, e falou acerca
dele. 42 Contudo até muitos dos chefes também creram
nele; mas não o confessavam por causa dos fariseus;
para não serem expulsos da sinagoga. 43 Pois amavam
mais a glória humana do que a glória de Deus. 44 E Jesus
exclamou, e disse: “Quem crê em mim, não crê *só* em
mim, mas sim, naquele que me enviou. 45 E quem vê a
mim, vê aquele que me enviou. 46 Eu, a luz, vim ao
mundo, para que todo aquele que crê em mim não
permaneça nas trevas. 47 E se alguém ouvir minhas
palavras, e não crer, eu não o julgo; porque eu vim, não
para julgar o mundo, mas sim, para salvar o mundo.

48 Quem me rejeitar e não receber as minhas palavras, já
tem quem o julgue: a palavra que eu tenho falado, essa o
julgará no último dia. 49 Porque eu não tenho falado de
mim mesmo; porém o Pai que me enviou, ele me deu
mandamento do que devo dizer e sobre o que devo falar.
50 E sei que o seu mandamento é vida eterna. Portanto, o
que eu falo, falo assim como o Pai me disse".

João 13

1 E antes da festa da páscoa, Jesus, sabendo que já era
chegada a sua hora de passar deste mundo para o Pai,
havendo amado os seus que estavam no mundo, ele os
amou até o fim. 2 E terminada a ceia, havendo o diabo já
posto no coração de Judas Iscariotes, *filho* de Simão, que
o traísse, 3 Jesus, sabendo que o Pai já tinha dado em suas
mãos todas as coisas, e que ele tinha vindo de Deus, e que
para Deus ele iria, 4 levantou-se da ceia, e tirou as roupas
externas e, pegando uma toalha, envolveu-se na cintura
com ela; 5 depois colocou água numa bacia, e começou a
lavar os pés dos discípulos, e enxugá-los com a toalha
com que estava envolto na cintura. 6 Veio, pois, a Simão
Pedro, e ele lhe disse: "Senhor, tu vais lavar os meus
pés?" 7 Jesus respondeu, e disse-lhe: "O que eu faço tu
não o compreendes agora; mas depois o entenderá".
8 Pedro lhe disse: "Nunca lavarás os meus pés". Então

Jesus lhe respondeu: “Se eu não te lavar, tu não tens
parte comigo”. 9 Simão Pedro lhe disse: “Senhor, *lava* não
só os meus pés, mas também as mãos e a cabeça”.
10 Jesus lhe disse: “Aquele que está lavado não necessita
lavar, senão os pés, no restante está todo limpo. E vós
estais limpos, porém não todos”. 11 Pois ele bem sabia
quem o iria trair; por isso disse: “Nem todos vós estais
limpos”. 12 Depois que ele lhes lavou os pés, e pôs suas
roupas externas, voltou a se assentar à mesa, e
disse-lhes: “Vós entendeis o que eu vos fiz? 13 Vós me
chamais de Mestre e Senhor, e dizeis bem, porque eu o
sou. 14 Portanto, se eu, o Senhor e Mestre, lavei os vossos
pés, vós também deveis lavar os pés uns aos outros.
15 Pois eu vos dei o exemplo, para que, como eu vos fiz,
vós também façais. 16 Em verdade, em verdade vos digo:
o servo não é maior que o seu senhor; nem o que foi
enviado maior que aquele que o enviou. 17 Se vós sabeis
estas coisas, sereis bem-aventurados se as praticardes.
18 Não falo acerca de todos; eu conheço os que eu escolhi;
mas *é* para que se cumpra a Escritura: ‘O que come pão
comigo levantou contra mim o seu calcanhar’. Salmos
41:9 19 Desde agora eu o digo a vós mesmos, antes que
aconteça, para que, quando acontecer, creiais que eu sou.
20 Em verdade, em verdade vos digo: se alguém receber
aquele que eu enviar, a mim me recebe; e quem a mim
me recebe, recebe aquele que me enviou”. 21 Havendo

Jesus dito isto, perturbou-se em espírito, e deu testemunho, dizendo: “Em verdade, em verdade vos digo, que um de vós me trairá. 22 Por isso, os discípulos olharam uns para os outros, sem saber de quem ele estava dizendo. 23 E um dos discípulos, a quem Jesus amava, estava assentado à mesa junto de Jesus. 24 Então Simão Pedro fez sinal para esse, para que perguntasse quem era aquele de quem Jesus dizia. 25 E ele, reclinando-se ao peito de Jesus, disse-lhe: “Senhor, quem é?” 26 Jesus respondeu: “Aquele a quem eu der o pedaço molhado de pão”. E molhando o pedaço de pão, deu-o a Judas Iscariotes, *filho* de Simão. 27 E após o pedaço de pão, Satanás entrou nele. Jesus, então, lhe disse: “O que tu vais fazer, faze depressa”. 28 E nenhum dos que estavam assentados à mesa entendeu para que Jesus havia lhe dito. 29 Pois alguns pensavam que, como Judas tinha a bolsa, Jesus havia lhe dito: “Compra o que para o que nos é necessário para a festa”; ou que desse alguma coisa aos pobres. 30 Havendo, pois, ele tomado o pedaço de pão, logo saiu. E já era noite. 31 Tendo, pois, ele saído, Jesus disse: “Agora o Filho do homem é glorificado, e Deus é glorificado nele. 32 Se Deus é glorificado nele, também Deus o glorificará em si mesmo, e logo o glorificará. 33 Filhinhos, ainda um pouco estou convosco. Vós me buscareis, e assim como eu disse aos judeus: ‘Para onde eu vou, vós não podeis vir’, assim também o

digo a vós agora. 34 Um novo mandamento eu vos dou:
que vós ameis uns aos outros; assim como eu vos amei,
também vós ameis uns aos outros. 35 Nisto todos
conhecerão que sois meus discípulos: se vós tiverdes
amor uns aos outros". 36 Simão Pedro lhe disse: "Senhor,
para onde vais?" Jesus lhe respondeu: "Para onde eu vou
tu não podes me seguir agora; porém depois tu me
seguirás". 37 Pedro lhe disse-lhe: "Senhor, por que não
posso te seguir agora? Por ti darei a minha vida". 38 Jesus
lhe respondeu: "Tu darás tua vida por mim? Em verdade,
em verdade te digo, que o galo não cantará, até que tu me
negues três vezes".

João 14

1 "Não se perturbe o vosso coração; crede em Deus, crede
também em mim. 2 Na casa de meu Pai há muitas
moradas; senão, eu vos teria dito; eu vou para vos
preparar lugar. 3 E quando eu for, e vos preparar lugar,
virei outra vez, e vos levarei comigo, para que vós
também estejais onde eu estiver. 4 E para onde eu vou,
vós já sabeis, e sabeis o caminho". 5 Tomé lhe diss:
"Senhor, não sabemos para onde vais; e como podemos
saber o caminho?" 6 Jesus lhe disse: "Eu sou o caminho, a
verdade, e a vida. Ninguém vem ao Pai, senão por mim.
7 Se vós me conhecêsseis, também conheceríes o meu

Pai; e já desde agora vós o conheceis, e o tendes visto”.
8 Filipe lhe disse: “Senhor, mostra-nos ao Pai, e isso nos é
suficente”. 9 Jesus lhe disse: “Estou há tanto tempo
convosco, e tu não me conheces, Filipe? Quem me vê, vê o
Pai; e como tu dizes: ‘Mostra-nos o Pai?’ 10 Tu não crês
que eu *estou* no Pai, e que o Pai está em mim? As
palavras que eu vos digo, não as digo de mim mesmo,
mas o Pai que está em mim é quem faz as obras. 11 Crede
em mim que eu *estou* no Pai, e o Pai em mim; e, senão,
crede em mim por causa das próprias obras. 12 Em
verdade, em verdade vos digo, que aquele que crê em
mim também fará as obras que eu faço, e fará maiores
que estas. Porque eu vou para o meu Pai. 13 E tudo
quanto vós pedirdes em meu nome, eu o farei; para que o
Pai seja glorificado no Filho. 14 Se alguma coisa vós
pedirdes em meu nome, eu *a* farei. 15 Se vós me amais,
guardai meus mandamentos. 16 E eu rogarei ao Pai, e ele
vos dará outro Consolador, para que fique para sempre
convosco; 17 o Espírito da verdade, que o mundo não
pode receber; porque não o vê, nem o conhece; mas vós o
conheceis, porque ele habita convosco e estará em vós.
18 Não vos deixarei órfãos; eu virei até vós. 19 Ainda um
pouco, e o mundo não me verá mais; mas vós me vereis;
porque eu vivo, e vós vivereis. 20 Naquele dia sabereis
que eu *estou* em meu Pai, e vós em mim, e eu em vós.
21 Quem tem os meus mandamentos e os guarda, esse é o

que me ama; e quem me ama será amado pelo meu Pai, e eu o amarei e me manifestarei a ele". 22 Judas (não o Iscariotes), lhe disse: "Senhor, por que te manifestarás a nós, e não ao mundo?" 23 Jesus respondeu, e disse-lhe: "Se alguém me ama, guardará minha palavra, e meu Pai o amará, e viremos até ele, e faremos morada nele. 24 Quem não me ama não guarda as minhas palavras. E a palavra que vós ouvis não é minha, mas sim, do Pai que me enviou. 25 Eu vos tenho dito essas coisas enquanto estou convosco. 26 Mas o Consolador, o Espírito Santo, que o Pai enviará em meu nome, esse vos ensinará todas as coisas, e vos fará lembrar de tudo quanto eu vos tenho dito. 27 A paz eu vos deixo, minha paz eu vos dou; não dou como o mundo dá. Não se perturbe o vosso coração, nem tenha medo. 28 Vós já ouvistes que vos disse: 'Vou, e venho até vós'. Se me amásseis, verdadeiramente vos alegraríeis porque eu disse: 'Vou ao Pai', pois meu Pai é maior do que eu. 29 E eu vos disse isso agora, antes que aconteça, para que, quando acontecer, vós creiais. 30 Já não falarei muito convosco, pois o príncipe deste mundo se aproxima, e ele nada tem em mim. 31 Mas para que o mundo saiba que eu amo o Pai e, como o Pai me mandou, assim eu faço. Levantai-vos, vamos sair daqui.

João 15

1 Eu sou a videira verdadeira, e meu Pai é o lavrador.
2 Todo ramo em mim que não dá fruto, ele o tira; e todo o
que da fruto, ele o limpa, para que dê mais fruto. 3 Vós já
estais limpos pela palavra que eu vos tenho falado.
4 Permanecei em mim, e eu em vós; como o ramo de si
mesmo não pode dar fruto, se não estiver na videira,
nem assim vós, se não estiverdes em mim. 5 Eu sou a
videira, vós os ramos; quem está em mim, e eu nele, esse
dá muito fruto; porque sem mim nada podeis fazer. 6 Se
alguém não estiver em mim, é lançado fora, como o
ramo, e seca-se; depois os colhem, e os lançam no fogo, e
ardem. 7 Se vós estiverdes em mim, e minhas palavras
estiverem em vós, pedi vós tudo o que quiserdes, e vos
será feito. 8 Nisto o meu Pai é glorificado, que vós deis
muito fruto; e *assim* sereis meus discípulos. 9 Como o Pai
me amou, também eu vos amei; permanecei no meu
amor. 10 Se vós guardardes os meus mandamentos,
permanecereis no meu amor; como eu tenho guardado
os mandamentos de meu Pai, e permaneço no amor dele.
11 Eu tenho vos dito essas coisas para que a minha
alegria permaneça em vós, e a vossa alegria seja
completa. 12 Este é o meu mandamento: que ameis uns
aos outros, assim como eu vos amei. 13 Ninguém tem
maior amor que este: que alguém dê sua vida pelos seus
amigos. 14 Vós sois meus amigos se fizerdes o que eu vos
mando. 15 Já não vos chamo mais de servos; porque o

servo não sabe o que o seu senhor faz; mas eu vos chamo de amigos, porque tudo quanto ouvi de meu Pai, eu vos tenho feito conhecer. 16 Não foram vós que me escolhestes, porém eu vos escolhi, e vos constituí para que vades, e deis fruto, e o vosso fruto permaneça; para que tudo quanto vós pedirdes ao Pai em meu nome, ele vos dê. 17 Isto eu vos mando, que vos ameis uns aos outros. 18 Se o mundo vos odeia, sabei que odiou a mim antes que a vós. 19 Se vós fôsseis do mundo, o mundo amaria o que era seu; mas, porque não sois do mundo, em vez disso, eu vos escolhi do mundo, por isso o mundo vos odeia. 20 Lembrai-vos da palavra que eu vos disse: o servo não é maior que o seu senhor. Se me perseguiram, também vos perseguirão; se guardaram a minha palavra, também guardarão a vossa. 21 Mas farão a vós tudo isso por causa do meu nome; porque não conhecem aquele que me enviou. 22 Se eu não tivesse vindo, nem lhes houvesse falado, eles não teriam pecado; mas agora já não têm desculpa para o seu pecado. 23 Quem me odeia, também odeia o meu Pai. 24 Se eu não tivesse feito entre eles obras que nenhum outro havia feito, não teriam pecado; mas agora eles as viram e odiaram, tanto a mim quanto ao meu Pai. 25 Mas *isso é* para que se cumpra a palavra que está escrita na Lei deles: 'Sem causa me odiaram'. Salmos 35:19; 38:19; 69:4 26 Mas quando vier o Consolador, que eu enviarei do Pai para vós mesmos,

aquele Espírito de verdade, que procede do Pai, ele dará testemunho de mim. 27 E vós também dareis testemunho, pois estais comigo desde o princípio.

João 16

1 Estas coisas tenho vos dito para que vós não acheis motivo de tropeço. 2 Sereis expulsos das sinagogas; e vem a hora em que todo aquele que vos matar pensará que está oferecendo culto a Deus. 3 E vos farão essas coisas porque não conheceram nem ao Pai, nem a mim. 4 Porém tenho vos dito isto a fim de que, quando aquela hora chegar, vos lembreis de que isso eu já vos tinha dito. E eu não vos disse isso desde o princípio porque eu estava convosco. 5 Mas agora eu vou para aquele que me enviou; e nenhum de vós me pergunta: 'Para onde vais?' 6 Em vez disso, porque eu vos disse essas coisas, a tristeza encheu vosso coração. 7 Mas eu vos digo a verdade, que é para o vosso benefício que eu vá; porque se eu não for, o Consolador não virá até vós; porém se eu for, vou enviá-lo a vós mesmos. 8 E quando ele vier, convencerá o mundo do pecado, e da justiça, e do juízo. 9 Do pecado, porque não creem em mim; 10 da justiça, porque vou para o meu Pai, e vós não me vereis mais; 11 e do juízo, porque o príncipe deste mundo já está julgado. 12 Ainda tenho muitas coisas para vos dizer, mas vós não

as podeis suportar agora. 13 Porém, quando vier aquele
Espírito da verdade, ele vos guiará em toda verdade.
Porque ele não falará por si mesmo, mas falará tudo o
que ouvir; e vos anunciará as coisas que hão de vir. 14 Ele
me glorificará, porque receberá do *que é meu, e o*
anunciará a vós mesmos. 15 Tudo quanto o Pai tem é
meu; por isso eu disse que ele receberá do *que é* meu, e *o*
anunciará a vós mesmos. 16 Um pouco, e vós não me
vereis; e outra vez um pouco, e vós me vereis ; porque eu
vou para o Pai ". 17 Então alguns de seus discípulos
disseram uns aos outros: "Que é isto que ele nos diz: 'Um
pouco, e vós não me vereis; e outra vez um pouco, e vós
me vereis'; e 'porque eu vou para o Pai'?" 18 Diziam, pois:
"Que é isto que ele diz, 'Um pouco'? Não sabemos o que
ele está dizendo". 19 Jesus percebeu, pois, que lhe
queriam perguntar, e disse-lhes: "Perguntais entre vós
sobre isto que eu disse: 'Um pouco, e vós não me vereis; e
outra vez um pouco, e vós me vereis'? 20 Em verdade, em
verdade vos digo, que vós chorareis, e lamentareis, e o
mundo se alegrará, e vós estareis tristes; mas a vossa
tristeza se tornará em alegria. 21 A mulher quando está
para dar à luz, sente tristeza, porque sua hora chegou;
mas depois de ter dado à luz a criança, já não se lembra
da aflição, pela alegria de haver nascido uma pessoa no
mundo. 22 Assim também vós agora, na verdade, sentis
tristeza; mas outra vez vos verei, e o vosso coração se

alegrará, e ninguém tirará de vós a vossa alegria. 23 E naquele dia vós não me perguntareis nada. Em verdade, em verdade vos digo, que tudo quanto vós pedirdes ao Pai em meu nome, ele vos dará. 24 Até agora não pedistes nada em meu nome; pedi vós, e recebereis, para que a vossa alegria seja completa. 25 Eu vos falei essas coisas por parábolas, porém vem a hora quando não mais vos falarei por parábolas; mas vos falarei abertamente acerca do Pai. 26 Naquele dia vós pedireis em meu nome, e não vos digo que eu rogarei ao Pai em vosso favor. 27 Pois o próprio Pai vos ama, porque vós me amastes e crestes que eu vim de Deus. 28 Vim do Pai, e entrei no mundo; outra vez deixo o mundo, e vou para o Pai". 29 Seus discípulos lhe disseram: "Eis que agora falas abertamente, e não dizes nenhuma parábola. 30 Agora entendemos que tu sabes todas as coisas, e não necessitas de que ninguém te pergunte. Por isso cremos que tu vieste de Deus". 31 Jesus lhes respondeu: "Agora vós credes? 32 Eis que a hora vem, e já chegou, quando vós sereis dispersos, cada um por si, e me deixareis só. Mas não estou só, porque o Pai está comigo. 33 Eu vos tenho dito essas coisas para que tenhais paz em mim; no mundo vós tereis aflição; mas tende bom ânimo; eu venci o mundo".

João 17

1 Jesus falou essas coisas, levantou seus olhos ao céu, e
disse: “Pai, chegou a hora; glorifica o teu Filho, para que
também o teu Filho glorifique a ti. 2 Assim como tu lhe
deste poder sobre toda a humanidade, para que ele dê a
vida eterna a todos quantos tu lhe deste. 3 E esta é a vida
eterna: que conheçam a ti, o único Deus verdadeiro, e a
Jesus Cristo, a quem tu enviaste. 4 Eu já te glorifiquei na
terra, tendo concluído a obra que me deste para fazer. 5 E
agora glorifica-me tu, ó Pai, junto de ti mesmo, com a
glória que eu tinha junto de ti, antes que o mundo
existisse. 6 Fiz conhecer o teu nome aos seres humanos
que me deste do mundo. Eles eram teus, e tu os deste a
mim; e eles guardaram tua palavra. 7 Agora eles sabem
que tudo quanto me deste vem de ti. 8 Pois eu lhes dei as
palavras que tu me deste; e eles receberam, e
verdadeiramente reconheceram que eu vim de ti, e
creram que tu me enviaste. 9 Eu rogo por eles; não rogo
pelo mundo, mas sim, por aqueles que tu me deste,
porque são teus. 10 E todas as minhas coisas são tuas, e as
tuas coisas são minhas; e neles eu sou glorificado. 11 E eu
já não estou mais no mundo; porém estes estão no
mundo, e eu estou vindo para ti. Pai Santo, guarda-os no
teu nome , aqueles que tu me deste, para que eles sejam
um, assim como nós. 12 Quando eu estava com eles no
mundo, guardava-os em teu nome . Aqueles que tu me
deste eu os guardei, e nenhum deles se perdeu, senão o

filho da perdição, para que a Escritura se cumprisse.
13 Mas agora eu vou para ti, e falo isso no mundo, para
que eles tenham a minha alegria completa em si
mesmos. 14 Eu lhes dei tua palavra, e o mundo os odiou,
porque não são do mundo, assim como eu não sou do
mundo. 15 Não rogo que os tires do mundo, mas sim, que
tu os guardes do maligno. 16 Eles não são do mundo,
assim como eu não sou do mundo. 17 Santifica-os na tua
verdade; tua palavra é a verdade. 18 Assim como tu me
enviaste ao mundo, também eu os enviei ao mundo. 19 E
em favor deles eu mesmo me santifico, para que também
eles sejam santificados na verdade. 20 E não rogo
somente por estes, mas também por aqueles que crerão
em mim, por meio da palavra deles; 21 a fim de que todos
sejam um; assim como tu, Pai, em mim, e eu em ti, que
também eles sejam um em nós; para que o mundo creia
que tu me enviaste. 22 E eu lhes dei a glória que tu me
deste, para que sejam um, assim como nós somos um.
23 Eu neles, e tu em mim; para que sejam aperfeiçoados
em um; e para que o mundo conheça que tu me enviaste,
e que tu os amaste, assim como amaste a mim. 24 Pai, eu
quero que, onde eu estiver, também aqueles que tu me
deste estejam comigo; para que vejam a minha glória,
que me deste, porque tu me amaste antes da fundação do
mundo. 25 Pai justo, o mundo não te conheceu, mas eu te
conheci, e estes conheceram que tu me enviaste. 26 E eu

lhes fiz conhecer o teu nome, e continuarei a fazê-lo conhecido, a fim de que o amor com que me amaste esteja neles, e eu neles.

João 18

1 Havendo Jesus dito essas coisas, saiu com os seus discípulos para além do ribeiro de Cedrom, onde havia um jardim; naquele lugar ele entrou com os seus discípulos. 2 E Judas, que o traía, também conhecia aquele lugar; porque Jesus muitas vezes se reunia ali com os seus discípulos. 3 Tendo, pois, Judas, trazido um destacamento de soldados e alguns guardas da parte dos chefes dos sacerdotes e dos fariseus, chegou ali com lanternas, tochas, e armas. 4 Então Jesus, sabendo todas as coisas que estavam por vir sobre ele, adiantou-se, e disse-lhes: “A quem vós buscais?” 5 Responderam-lhe: “A Jesus Nazareno”. Jesus lhes disse: “Eu sou”. E Judas, que o traía, também estava com eles. 6 Quando, pois, lhes disse: “Eu sou”, recuaram, e caíram por terra. 7 Então voltou a lhes perguntar: “A quem vós buscais?” E eles disseram: “A Jesus Nazareno”. 8 Jesus respondeu: “Já vos disse que eu sou. Portanto, se buscais a mim, deixai estes ir embora”; 9 para que se cumprisse a palavra que tinha dito: “Dos que me deste, não perdi nenhum deles”. João 6:39; 17:12 10 Então Simão Pedro, que tinha espada,

puxou-a, e feriu o servo do sumo sacerdote, e cortou-lhe a orelha direita. E o nome do servo era Malco. 11 Jesus disse, pois, a Pedro: “Põe tua espada na bainha; acaso não beberei o cálice que o Pai me deu?” 12 Então o destacamento de soldados, o comandante, e os guardas dos judeus juntamente prenderam Jesus, e o amarraram. 13 E o levaram primeiramente a Anás, porque era sogro de Caifás, que era o sumo sacerdote daquele ano. 14 E Caifás era o que havia aconselhado os judeus de que era vantajoso que um homem morresse pelo povo. 15 E Simão Pedro seguia Jesus com outro discípulo. E esse discípulo era conhecido do sumo sacerdote, e entrou com Jesus no pátio da casa do sumo sacerdote. 16 E Pedro ficou de fora, à porta. Então o outro discípulo, que era conhecido do sumo sacerdote, saiu e falou à porteira, e trouxe Pedro para dentro. 17 A serva porteira disse, pois, a Pedro: “Tu não és também um dos discípulos deste homem?” Ele disse: “Não sou”. 18 E estavam *ali* os servos, e os guardas, que tinham acendido uma fogueira, porque fazia frio, e aqueciam-se. Pedro estava com eles, aquecendo-se também. 19 O sacerdote perguntou, pois, a Jesus, acerca de seus discípulos e de seu ensino. 20 Jesus lhe respondeu: “Eu falei abertamente ao mundo; eu sempre ensinei na sinagoga e no Templo, onde todos os judeus se ajuntam, e nada falei em oculto. 21 Por que perguntas a mim? Pergunta aos que ouviram o que eu lhes falei. Eis

que eles sabem o que eu disse". 22 E havendo ele dito isso,
um dos guardas que ali estavam deu uma bofetada em
Jesus, dizendo: "É assim que respondes ao sumo
sacerdote?" 23 Jesus lhe respondeu: "Se falei mal, dê
testemunho do mal; e se bem, por que tu bates em
mim?" 24 Então Anás o enviou, amarrado, ao sumo
sacerdote Caifás. 25 E Simão Pedro estava ali, e
aquecia-se; disseram-lhe, pois: "Tu não és também um
dos discípulos dele?" Ele negou, e disse: "Não sou". 26 Um
dos servos do sumo sacerdote, parente daquele a quem
Pedro havia cortado a orelha, disse: "Acaso eu não te vi
no jardim com ele?" 27 E Pedro negou outra vez, e
imediatamente o galo cantou. 28 Depois levaram Jesus de
Caifás para o palácio do governador. E era pela manhã; e
não entraram no palácio do governador, para não se
contaminarem, mas sim, poderem comer a Páscoa.
29 Então Pilatos foi para fora até eles, e disse: "Que
acusação vós trazeis contra este homem?"
30 Responderam, e disseram-lhe: "Se este não fosse
malfeitor, não o entregaríamos a ti". 31 Pilatos disse-lhes,
pois: "Levai-o vós, e julguai-o conforme a vossa lei". Os
judeus disseram-lhe, pois: "Não nos é lícito matar
ninguém". 32 Para que se cumprisse a palavra que Jesus
tinha dito, dando a entender de que morte havia de
morrer. 33 Então Pilatos voltou a entrar no palácio, e
chamou Jesus, e disse-lhe: "Tu és o Rei dos judeus?"

34 Jesus lhe respondeu: “Dizes isso de ti mesmo, ou
outros te disseram de mim?” 35 Pilatos respondeu:
“Acaso eu sou judeu? Tua gente e os chefes dos
sacerdotes te entregaram a mim; que fizeste?” 36 Jesus
respondeu: “Meu Reino não é deste mundo; se o meu
reino fosse deste mundo, meus servos lutariam para que
eu não fosse entregue aos judeus; mas agora o meu reino
não é daqui”. 37 Pilatos disse-lhe, pois: “Então, tu és Rei?”
Jesus respondeu: “Tu dizes que eu sou Rei. Para isso eu
nasci, e para isso vim ao mundo: para dar testemunho à
verdade. Todo aquele que é da verdade ouve a minha
voz”. 38 Pilatos lhe disse: “O que é a verdade?” E, havendo
dito isso, voltou a sair aos judeus, e disse-lhes: “Nenhum
crime acho nele. 39 Mas vós tendes por costume que eu
vos solte um na páscoa. Portanto, quereis que eu vos
solte o Rei dos judeus?” 40 Então todos voltaram todos a
gritar, dizendo: “Esse não, mas sim, Barrabás!” E
Barrabás era um ladrão.

João 19

1 Por isso, Pilatos tomou Jesus, e *o* açoitou. 2 E os
soldados, entrelaçando uma coroa de espinhos,
puseram-na sobre a cabeça dele, e o vestiram com uma
roupa púrpura. 3 E diziam: “Viva o Rei dos judeus!” E
davam-lhe bofetadas. 4 Então Pilatos saiu outra vez, e

disse-lhes: “Eis que eu o trago para fora até vós, para que
saibais que não acho nele crime algum”. 5 Jesus foi, pois,
trazido para fora, levando a coroa de espinhos, e o
vestido púrpura. E *Pilatos* lhes-disse: “Vede aqui o
homem”. 6 Quando, pois, os chefes dos sacerdotes e os
guardas o viram, gritaram, dizendo: “Crucifica!
Crucifica!” Pilatos lhes disse: “Vós que o tomeis, e *o*
crucifiqueis; porque eu nenhum crime acho nele”. 7 Os
judeus lhe responderam: “Nós temos uma Lei, e
conforme a nossa Lei ele deve morrer, porque se fez
Filho de Deus”. 8 E Pilatos, quando ouviu essa palavra,
ficou mais atemorizado. 9 E entrou outra vez no palácio,
e disse a Jesus: “De onde és tu?” Mas Jesus não lhe deu
resposta. 10 Pilatos lhe disse, pois: “Não falas comigo?
Não sabes que tenho poder para te crucificar, e tenho
poder para te soltar?” 11 Respondeu Jesus: “Não terias
poder algum contra mim, se não te fosse dado de cima.
Por isso, aquele que me entregou a ti tem um pecado
maior”. 12 Desde esse momento, Pilatos procurava
soltá-lo; mas os judeus gritavam, dizendo: “Se soltar este
homem, não és amigo de César. Todo aquele que se faz
rei, declara-se contra César”. 13 Então Pilatos, ouvindo
essas palavras, levou Jesus para fora, e assentou-se no
tribunal, no lugar chamado Pavimento de pedra, , e em
hebraico Gabatá. 14 E era a preparação da páscoa, e quase
à hora sexta, e disse aos judeus: “Vede aqui o vosso Rei!”

15 Mas eles gritavam: “Tira, tira, crucifica-o!” Pilatos lhes
disse: “Crucificarei o vosso Rei?” Os chefes dos
sacerdotes responderam: “Não temos *outro* rei, senão
César!” 16 Então *Pilatos* o entregou a eles, para que fosse
crucificado. E tomaram Jesus, e o levaram. 17 E ele,
carregando a sua cruz, saiu para o *lugar* chamado
Caveira, que em hebraico se chama Gólgota. 18 Ali o
crucificaram, e com ele outros dois, um de cada lado, e
Jesus no meio. 19 E Pilatos escreveu também um título, e
o pôs encima da cruz, e estava escrito: JESUS
NAZARENO, O REI DOS JUDEUS. 20 Muitos dos judeus
leram, pois, esse título; porque o lugar onde Jesus estava
crucificado era perto da cidade, e estava escrito em
hebraico, grego, e latim. 21 Então os chefes dos sacerdotes
dos judeus disseram a Pilatos: “Não escrevas: ‘Rei dos
Judeus’, mas sim, ‘Ele disse: Sou Rei dos Judeus’”.
22 Pilatos respondeu: “O que escrevi, escrevi”.
23 Havendo, pois, os soldados crucificado Jesus, tomaram
suas roupas, e fizeram quatro partes, para cada soldado
uma parte, e a túnica. Porém a túnica era sem costura,
toda tecida desde cima *até baixo* . 24 Disseram, pois, uns
aos outros: “Não a rasguemos, mas lancemos sortes
sobre ela, de quem será”; para que se cumprisse a
Escritura, que diz: “Repartiram entre si minhas roupas, e
sobre minha veste lançaram sortes”. Salmos 22:18 Isso,
pois, os soldados fizeram. 25 E junto à cruz de Jesus

estavam sua mãe, e a irmã de sua mãe, Maria *esposa* de Cleofas, e Maria Madalena. 26 E Jesus, vendo a mãe, e o discípulo a quem ele amava, que ali estava, disse à sua mãe: “Mulher, eis aí teu filho”. 27 Depois disse ao discípulo: “Eis aí tua mãe”. E desde aquela hora o discípulo a recebeu para a sua *casa* . 28 Depois disto, sabendo Jesus que todas as coisas já estavam consumadas, para que a Escritura se cumprisse, disse: “Tenho sede”. 29 E estava ali um vaso cheio de vinagre. E encheram de vinagre uma esponja, e envolvendo-a com hissopo, levaram-na à sua boca. 30 Quando, pois, Jesus recebeu o vinagre, disse: “Está consumado”; e, inclinando a cabeça, entregou o Espírito. 31 Então os judeus, para que os corpos não ficassem no sábado na cruz, pois era a preparação (porque era o grande dia do sábado), pediram a Pilatos que as pernas deles fossem quebradas, e que fossem tirados. 32 Os soldados vieram, pois, e, na verdade, quebraram as pernas do primeiro e do outro, que havia sido crucificado com ele. 33 Mas vindo a Jesus, e vendo-o já morto, não quebraram as pernas dele. 34 Porém um dos soldados lhe furou o lado com uma lança, e logo saiu sangue e água. 35 E aquele que viu isso deu testemunho; e o seu testemunho é verdadeiro, e sabe que é verdade o que diz, para que vós também creiais. 36 Pois essas coisas aconteceram para que se cumprisse a Escritura: “Nenhum osso dele será

quebrado". Êxodo 12:46; Números 9:12; Salmos 34:20 37 E além disso, outra Escritura diz: "Verão aquele a quem traspassaram". Zacarias 12:10 38 Depois disso, José de Arimateia, (que era discípulo de Jesus, mas oculto por medo dos judeus) pediu a Pilatos que pudesse tirar o corpo de Jesus; e Pilatos permitiu. Então foi e tirou o corpo de Jesus. 39 E veio também Nicodemos, (aquele que antes de noite tinha vindo até Jesus) trazendo quase cem libras de um composto de mirra e aloés. 40 Tomaram, pois, o corpo de Jesus, e o envolveram em lençóis com as especiarias, como é o costume dos judeus de sepultar. 41 E havia um jardim naquele lugar onde havia sido crucificado; e, no jardim, um sepulcro novo, em que ainda ninguém tinha sido posto. 42 Então, por causa da preparação *da páscoa* dos judeus, e por estar perto aquele sepulcro, ali puseram Jesus.

João 20

1 E no primeiro *dia* da semana, Maria Madalena foi ao sepulcro de madrugada, sendo ainda escuro; e viu a pedra já tirada do sepulcro. 2 Ela correu, pois e foi a Simão Pedro, e ao outro discípulo a quem Jesus amava, e disse-lhes: "Tiraram o Senhor do sepulcro, e não sabemos onde o puseram". 3 Então Pedro e o outro discípulo saíram, e foram ao sepulcro. 4 E esses dois

corriam juntos, porém o outro discípulo correu mais depressa que Pedro, e chegou primeiro ao sepulcro. 5 E abaixando-se, viu os lençóis postos; todavia não entrou. 6 Então Simão Pedro, que o seguia, chegou, e entrou no sepulcro, e viu os lençóis postos. 7 E o lenço que estava sobre a cabeça de Jesus não estava com os lençóis, mas sim, enrolada num lugar à parte. 8 Então também entrou, pois, o outro discípulo, que primeiro tinha chegado ao sepulcro, e viu, e creu. 9 Porque ainda não tinham entendido a Escritura, de que era necessário que *Jesus* ressuscitasse dos mortos. 10 os discípulos voltaram, pois, para *a casa* deles. 11 E Maria estava chorando fora, junto ao sepulcro. Estando ela, pois, chorando, inclinou-se para dentro do sepulcro. 12 E viu dois anjos *vestidos* de branco, assentados onde havia sido posto o corpo de Jesus, um à cabeceira, e o outro aos pés. 13 E eles lhe disseram: “Mulher, por que estás chorando?” Ela lhes disse: “Porque levaram o meu Senhor, e não sei onde o puseram”. 14 E havendo ela dito isso, virou-se para trás, e viu Jesus em pé, porém não sabia que era Jesus. 15 Jesus lhe disse: “Mulher, por que estás chorando? A quem tu buscas?” Ela, pensando que era o jardineiro, disse-lhe: “Senhor, se tu o levaste, dize-me onde o puseste, e eu o levarei”. 16 Jesus lhe disse: “Maria!” Ela, virando-se, disse-lhe: “Rabôni!” (que quer dizer Mestre). 17 Jesus lhe disse: “Não me toques, porque ainda não subi para o

meu Pai; mas vai aos meus irmãos, e dize-lhes: 'Eu subo
para o meu Pai, e para o vosso Pai; o meu Deus, e o vosso
Deus'. 18 Maria Madalena foi, e anunciou aos discípulos
que tinha visto o Senhor, e essas coisas ele lhe dissera.
19 Quando, pois, veio o entardecer daquele dia, o
primeiro da semana, e fechadas as portas onde os
discípulos, por medo dos judeus, se tinham reunido,
Jesus chegou, e, pondo-se no meio, disse-lhes: "Paz seja
convosco!" 20 E dizendo isso, mostrou-lhes suas mãos e o
lado. Então os discípulos se alegraram, vendo o Senhor.
21 Jesus disse-lhes, pois, outra vez: "Paz seja convosco!
Como o Pai me enviou, assim eu vos envio". 22 E havendo
dito isto, soprou *sobre eles* , e disse-lhes: "Recebei o
Espírito Santo. 23 Aqueles a quem vós perdoardes os
pecados, lhes são perdoados; aqueles a quem vós
retiverdes, *os pecados* são retidos". 24 E Tomé, um dos
doze, chamado o Dídimo, não estava com eles quando
Jesus veio. 25 Os outros discípulos disseram-lhe, pois:
"Vimos o Senhor". Porém ele lhes disse: "Se não vir em
suas mãos a marca dos cravos, e não puser o meu dedo
no lugar dos cravos, e não puser minha mão em seu lado,
não crerei de maneira alguma". 26 E oito dias depois, os
discípulos estavam outra vez dentro, e com eles Tomé; e
veio Jesus, estando as portas fechadas, e apresentou-se
no meio, e disse: "Paz seja convosco!" 27 Depois disse a
Tomé: "Põe teu dedo aqui, e vê minhas mãos; e aproxima

tua mão, e coloca-a no meu lado; e não sejas incrédulo, mas crê. 28 Tomé respondeu e disse-lhe: “Senhor meu, e Deus meu!” 29 Jesus lhe disse: “ Tomé, tu creste porque me viste; bem-aventurados aqueles que não viram, e creram”. 30 Jesus fez também ainda na presença de seus discípulos muitos outros sinais que não estão escritos neste livro. 31 Esses, porém, estão escritos para que vós creiais que Jesus é o Cristo, o Filho de Deus; e para que, crendo, tenhais vida no nome dele.

João 21

1 Depois disto, Jesus manifestou-se outra vez aos discípulos, junto ao mar de Tiberíades; e manifestou-se assim: 2 Estavam juntos Simão Pedro, e Tomé, chamado Dídimo, e Natanael de Caná de Galileia, e os *filhos* de Zebedeu, e outros dois de seus discípulos. 3 Simão Pedro lhes disse: “Vou pescar”. Eles lhe dizem: “Também nós vamos contigo”. Foram, e subiram logo no barco; e aquela noite nada pegaram. 4 E já amanhecendo, Jesus estava de pé na praia; porém os discípulos não sabiam que era Jesus. 5 Então Jesus lhes disse: “Filhos, tendes algo para comer?” Responderam-lhe: “Não”. 6 E ele lhes disse: “Lançai a rede para o lado direito do barco, e vós achareis”. Lançaram-na, pois, e já não a podiam tirar, pela grande quantidade dos peixes. 7 Então aquele

discípulo a quem Jesus amava disse a Pedro: “É o Senhor!” Ouvindo, pois, que era o Senhor, Simão Pedro vestiu-se com a túnica (porque estava nu), e lançou-se ao mar. 8 E os outros discípulos vieram com o barquinho (porque não estavam longe da terra, mas cerca de duzentos côvados) trazendo a rede dos peixes. 9 Quando, pois, desceram para a terra, viram ali brasas, e um peixe posto em cima, e pão. 10 Jesus lhes disse: “Trazei dos peixes que vós agora pegastes”. 11 Simão Pedro subiu, arrastou a rede para a terra, cheia de cento e cinquenta e três grandes peixes; e sendo tantos, a rede não se rompeu. 12 Jesus lhes disse-lhes: “Vinde, comei”. E nenhum dos discípulos ousava lhe perguntar: “Quem és tu?”, sabendo que era o Senhor. 13 Então Jesus veio, pegou o pão, e o deu a eles; e semelhantemente o peixe. 14 E essa era já a terceira vez que Jesus se manifestava aos seus discípulos, depois de haver ressuscitado dos mortos. 15 Havendo eles, pois, já comido, disse Jesus a Simão Pedro: “Simão *filho* de Jonas , tu me amas mais do que estes *outros* ?” Ele lhe disse: “Sim, Senhor, tu sabes que te amo”. *Jesus* lhe disse: “Alimenta os meus cordeiros”. 16 Voltou a lhe a dizer a segunda vez: “Simão, *filho* de Jonas , tu me amas?” Ele lhe disse: “Sim, Senhor, tu sabes que te amo”. *Jesus* lhe disse: “Apascenta as minhas ovelhas”. 17 *Jesus* lhe disse a terceira vez: “Simão, *filho* de Jonas , tu me amas?” Pedro

entristeceu-se de que já pela terceira vez lhe dissesse: “Tu me amas?” E disse-lhe: “Senhor, tu sabes todas as coisas, tu sabes que eu te amo”. Jesus lhe disse: “Alimenta as minhas ovelhas. 18 Em verdade, em verdade te digo, que quando eras mais jovem, tu mesmo te vestias, e andavas por onde querias; mas quando fores já velho, estenderás as tuas mãos, e outro te vestirá, e te levará para onde tu não queres”. 19 E disse isso, indicando com que tipo de morte *Pedro* havia de glorificar a Deus. E tendo dito isso, *Jesus* lhe disse: “Segue-me”. 20 E Pedro, virando-se, viu que aquele discípulo a quem Jesus amava estava *os* seguindo. Esse *era* o que também na ceia havia se reclinado ao peito de Jesus, e dito: “Senhor, quem é o que te trairá?” 21 Quando Pedro o viu, Pedro disse a Jesus: “Senhor, e quanto a este?” 22 Jesus lhe disse: “Se eu quero que ele fique até que eu venha, que te importa? Quando a tu, segue-me”. 23 Por isso divulgou-se o rumor entre os irmãos de que aquele discípulo não morreria. Porém Jesus não lhe disse que não morreria, mas sim: “Se eu quero que ele fique até que eu venha, que te importa?” 24 Este é o discípulo que dá testemunho dessas coisas, e essas coisas escreveu; e sabemos que o seu testemunho é verdadeiro. 25 Ainda há, porém, muitas outras coisas que Jesus fez, que se escrevessem cada uma delas, penso que nem mesmo o mundo poderia caber os livros que seriam escritos.

Amém.

Atos

Atos 1

1 Eu fiz o primeiro livro, ó Teófilo, acerca de todas as
coisas que Jesus começou, tanto a fazer, como a ensinar;
2 até o dia em que ele foi recebido acima, depois de, por
meio do Espírito Santo, ter dado mandamentos aos
apóstolos que havia escolhido. 3 Depois de ele ter sofrido,
também apresentou-se vivo diante deles com muitas
provas incontestáveis, sendo visto por eles durante
quarenta dias, e falando das coisas relativas ao reino de
Deus. 4 E, reunindo-os, mandou-lhes que não se
afastassem de Jerusalém, mas que esperassem a
promessa do Pai que *(disse ele)* "vós ouvistes de mim.
5 Pois João, em verdade, batizou com água, mas vós
sereis batizados com o Espírito Santo, daqui a não
muitos dias". 6 Quando, pois, aqueles estavam reunidos,
perguntaram-lhe, dizendo: "Senhor, será neste tempo
que tu restaurarás o Reino a Israel?" 7 E ele lhes disse:
"Não pertence a vós saber os tempos ou estações que o
Pai pôs em sua própria autoridade. 8 Mas vós recebereis
poder do Espírito Santo, que virá sobre vós; e sereis

minhas testemunhas, tanto em Jerusalém como em toda
a Judeia, e Samaria, e até os confins da terra". 9 E
havendo ele dito essas coisas, enquanto eles o viam, ele
foi elevado às alturas, e uma nuvem o ocultou das vistas
deles. 10 E estando eles com os olhos fixos ao céu,
enquanto ele ia, eis que junto deles se puseram dois
homens vestidos de branco, 11 que também disseram:
"Homens galileus, por que vós estais olhando para o céu?
Este Jesus, que do meio de vós foi recebido acima no céu,
assim ele virá, da maneira como vós o vistes ir ao céu".
12 Então eles voltaram a Jerusalém do monte que se
chama das Oliveiras, que está à disstância de Jerusalém
de um caminho de sábado. 13 E ao entrarem, subiram ao
compartimento superior da casa, onde ficaram Pedro,
Tiago, João, André, Filipe, Tomé, Bartolomeu, Mateus,
Tiago *filho* de Alfeu, Simão Zelote e Judas *irmão* de Tiago.
14 Todos estes perseveravam em comum acordo em
orações e súplicas, com as mulheres, com Maria mãe de
Jesus, e com os irmãos dele. 15 E naqueles dias, Pedro
levantou-se no meio dos discípulos, havendo uma
multidão reunida de cerca de cento e vinte pessoas. Ele
disse: 16 "Homens irmãos, era necessário que se
cumprisse a Escritura, que o Espírito Santo predisse pela
boca de Davi, acerca de Judas, que foi o guia daqueles que
prenderam Jesus. 17 Pois ele foi contado conosco, e teve
uma parte neste ministério. 18 Este adquiriu, pois, um

campo através do salário da injustiça, e, caindo de cabeça para baixo, arrebentou-se ao meio, e todos os seus intestinos se derramaram. 19 E *isso* veio ao conhecimento de todos os que habitam em Jerusalém, de maneira que na própria língua deles aquele campo se chama Aceldama, isto é, Campo de sangue. 20 Pois está escrito no livro dos Salmos: 'Fique deserta a habitação dele, e não haja quem nela habite; e outro tome o seu ofício de supervisão'. Salmos 109:8 21 Portanto, é necessário que, dos homens que conviveram conosco todo o tempo em que o Senhor Jesus entrava e saía entre nós, 22 começando desde o batismo de João, até o dia em que dentre nós ele foi recebido acima, um deles se torne conosco testemunha de sua ressurreição". 23 E apresentaram dois: José, chamado Barsabás, que tinha como outro nome, Justo; e Matias. 24 E orando, disseram: "Tu, Senhor, conhecedor dos corações de todos, mostra qual destes dois escolheste; 25 para que ele ocupe o lugar deste ministério e apostolado, de que Judas se desviou, para ir ao seu próprio lugar". 26 E lançaram sortes para deles; e a sorte caiu sobre Matias. E ele foi contado junto com os onze apóstolos.

Atos 2

1 E, acontecendo o dia de Pentecostes, estavam todos em
comum acordo no mesmo lugar. 2 E de repente veio do
céu um som, como de um vento forte e impetuoso, e
encheu toda a casa onde estavam assentados. 3 E lhes
apareceram línguas repartidas, como de fogo, e
pousaram sobre cada um deles. 4 E todos eles foram
cheios do Espírito Santo, e começaram a falar em outras
línguas, conforme o Espírito lhes concedia que se
exprimissem. 5 E havia judeus que estavam morando em
Jerusalém, homens devotos, de todas as nações debaixo
do céu. 6 E quando se fez essa voz, ajuntou-se a multidão;
e estava confusa, porque cada um os ouvia falar em sua
própria língua. 7 E todos estavam atônitos, e se
admiravam, dizendo uns aos outros: "Vede! Esses que
estão falando, não são todos eles galileus? 8 Como, pois,
nós ouvimos cada um *deles* em nossa própria língua, em
que nascemos? 9 Partos, Medos, Elamitas, os habitantes
da Mesopotâmia, da Judeia, Capadócia, Ponto, Ásia,
10 Frígia, Panfília, Egito e regiões da Líbia próximas de
Cirene, e romanos estrangeiros, tanto judeus como
convertidos, 11 cretenses e árabes, ouvimos em nossas
próprias línguas eles falarem das grandezas de Deus".
12 E todos estavam atônitos e perplexos, dizendo uns aos
outros: "Que isso quer dizer?" 13 E outros, zombando,
diziam: "Eles estão cheios de vinho doce". 14 Porém
Pedro, pondo-se de pé com os onze, levantou sua voz, e

falou-lhes: “Homens judeus, e todos vós que morais em
Jerusalém, seja isto conhecido, e escutai as minhas
palavras: 15 Pois estes homens não estão bêbados como
vós pensais, sendo *ainda* a terceira hora do dia. 16 Mas
isto é o que foi dito por meio do profeta Joel: 17 ‘E
acontecerá nos últimos dias, diz Deus, que derramarei do
meu Espírito sobre toda a gente; e vossos filhos e vossas
filhas profetizarão, e vossos jovens terão visões, e vossos
velhos terão sonhos; 18 e também sobre meus servos e
sobre minhas servas derramarei do meu Espírito
naqueles dias, e profetizarão. 19 E farei aparecer
prodígios em cima no céu, e sinais em baixo na terra;
sangue, fogo, e vapor de fumaça; 20 o sol se transformará
em trevas, e a lua em sangue, antes de chegar o grande e
glorioso dia do Senhor. 21 E acontecerá que todo aquele
que invocar o nome do Senhor será salvo’. Joel 2:28-32
22 Homens israelitas, escutai estas palavras: Jesus o
Nazareno, homem aprovado por Deus diante de vós, com
milagres, prodígios e sinais, que Deus fez por meio dele
no meio de vós, como vós mesmos sabeis; 23 Este, que foi
entregue pelo determinado propósito e presciência de
Deus, vós prendestes, e pelas mãos de injustos vós
crucificastes e matastes. 24 Deus o ressuscitou, tendo o
livrado das dores da morte; porque não era possível que
ele fosse detido por ela. 25 Pois Davi diz acerca dele: ‘Eu
sempre via ao Senhor diante de mim, porque ele está à

minha direita, para que eu não seja abalado. 26 Por isso
meu coração se alegra e minha língua jubila. E além
disso, minha carne repousará na esperança; 27 pois tu
não abandonarás minha alma no Xeol, nem permitirás
que o teu Santo veja a decomposição. 28 Fizeste-me
conhecer os caminhos da vida; me encherás de júbilo
com a tua presença'. Salmos 16:8-11 29 Homens irmãos,
eu posso vos dizer livremente acerca do patriarca Davi,
que ele morreu, e foi sepultado, e a sua sepultura está
entre nós até hoje. 30 Então, por ele ser profeta e saber
que Deus lhe havia prometido com juramento que , da
sua descendência segundo a carne, levantaria o Cristo
para assentar-se no seu trono. 31 Davi, prevendo, falou da
ressurreição do Cristo, que a alma dele não havia de ser
abandonada no Xeol, nem a carne dele ver
decomposição. 32 Foi este Jesus que Deus ressuscitou;
todos nós somos testemunhas disso. 33 Portanto ele,
exaltado à direita de Deus, e tendo recebido do Pai a
promessa do Espírito Santo, derramou isto que agora vós
estais vendo e ouvindo. 34 Pois Davi não subiu aos céus;
mas ele diz: 'O Senhor disse ao meu Senhor: Assenta-te à
minha direita, 35 até que eu ponha teus inimigos por
estrado de teus pés'. Salmos 110:1 36 Portanto, que toda a
casa de Israel saiba com certeza que a este Jesus, que vós
crucificastes, Deus o fez Senhor e Cristo". 37 E eles,
ouvindo *isso* , tiveram o coração tocado, e disseram a

Pedro e aos demais apóstolos: “Que faremos, irmãos?”
38 E Pedro lhes disse: “Arrependei-vos, e cada um de vós
seja batizado no nome de Jesus Cristo, para perdão dos
39 Porque a promessa é para vós, e para vossos filhos, e
para todos os que estão longe, a tantos quantos o Senhor,
nosso Deus, chamar”. 40 E com muitas outras palavras
ele dava testemunho, e os exortava, dizendo: “Salvai-vos
desta geração perversa!” 41 Então os que aceitaram de
boa vontade a palavra dele foram batizados; e
acrescentaram-se naquele dia quase três mil pessoas.
42 E perseveravam na doutrina dos apóstolos, na
comunhão, no partir do pão, e nas orações. 43 E em toda
pessoa havia temor; e muitos milagres e sinais eram
feitos pelos apóstolos. 44 E todos os que criam estavam
juntos, e tinham tudo em comum. 45 E vendiam *suas*
propriedades e bens, e as repartiam com todos, conforme
cada um tinha necessidade. 46 E eles, perseverando a
cada dia em comum acordo no Templo, e, repartindo o
pão de casa em casa, comiam juntos com alegria e
sinceridade de coração, 47 louvando a Deus, e sendo
vistos com favor de todo o povo. E a cada dia o Senhor
acrescentava à igreja aqueles que estavam sendo salvos.

Atos 3

1 E Pedro e João estavam subindo juntos ao Templo à
hora da oração, a *hora* nona. 2 E era trazido um homem,
que era aleijado desde o ventre de sua mãe. Todo dia o
colocavam à porta do Templo, chamada Formosa, para
pedir esmola aos que entravam no Templo. 3 Ele, vendo
Pedro e João, que iam entrando no Templo, pediu que lhe
dessem uma esmola. 4 E Pedro, fixando os olhos nele,
juntamente com João, disse: “Olha para nós”. 5 E ficou
prestando atenção neles, esperando receber deles
alguma coisa. 6 Mas Pedro disse: “Prata e ouro não
tenho; mas o que eu tenho, isso eu te dou: em nome de
Jesus Cristo, o nazareno, levanta-te, e anda!” 7 E,
pegando-o pela mão direita, o levantou; e logo os seus
pés e tornozelos ficaram firmes. 8 E ele, saltando, pôs-se
em pé, e andou, e entrou com eles no Templo, andando,
saltando, e louvando a Deus. 9 E todo o povo o viu andar e
louvar a Deus. 10 E o reconheceram, que ele era o que se
assentava por esmolas junto à porta Formosa do Templo;
e ficaram cheios de admiração e espanto pelo que lhe
havia acontecido. 11 E enquanto o aleijado que tinha sido
curado estava apegado a Pedro e a João, todo o povo
correu atônito, para junto deles, ao pórtico chamado de
Salomão. 12 E Pedro, vendo *isso* , respondeu ao povo:
“Homens israelitas, por que vós estais maravilhados
disto? Ou por que vós olhais tão atentamente para nós,
como se pelo nosso próprio poder ou devoção divina o

tivéssemos feito andar? 13 O Deus de Abraão, de Isaque, e de Jacó, o Deus de nossos pais, glorificou o seu filho Jesus, a quem vós entregastes e negastes perante a face de Pilatos, quando ele julgou que fosse solto. 14 Mas vós negastes o Santo e Justo, e pedistes que vos fosse liberado um homem assassino. 15 E matastes o Príncipe da vida, a quem Deus ressuscitou dos mortos, do que nós somos testemunhas. 16 E foi pela fé no nome dele que o mesmo nome dele deu firmeza a este que vós vedes e conheceis; e a fé que vem por meio de Jesus deu a este perfeita saúde na presença de todos vós. 17 E agora, irmãos, eu sei que vós fizestes isso por ignorância, como também os vossos líderes. 18 Mas Deus cumpriu assim o que já antes, pela boca de todos os seus profetas, ele tinha anunciado, que o Cristo havia de sofrer. 19 Portanto, arrependei-vos e convertei-vos, para que vossos pecados sejam apagados, e que venham os tempos do refrigério pela presença do Senhor, 20 e que ele envie aquele que já de antes vos foi pregado , Jesus Cristo. 21 É necessário que o céu o tenha até os tempos da restauração de todas as coisas, de que Deus falou pela boca de todos os seus santos profetas, desde a antiguidade. 22 Porque Moisés disse aos pais : O Senhor vosso Deus levantará dentre vossos irmãos um profeta semelhante a mim; a ele ouvireis em tudo o que ele vos falar. 23 E será que toda pessoa que não ouvir este profeta será exterminada do povo. 24 E também todos os

profetas, desde Samuel e todos os que falaram depois dele, já anunciaram com antecedência esses dias. 25 Vós sois os filhos dos profetas e do pacto que Deus estabeleceu com nossos pais, dizendo a Abraão: 'E em tua descendência serão abençoadas todas as famílias da terra'. Gênesis 22:18; 26:4 26 Deus, ao ressuscitar seu Filho Jesus, primeiro o enviou a vós, para que vos abençoasse, afastando cada um de vós de vossas maldades".

Atos 4

1 E enquanto eles ainda estavam falando ao povo, vieram sobre eles os sacerdotes, o oficial do Templo, e os saduceus, 2 muito incomodados por eles ensinarem ao povo, e anunciarem em Jesus a ressurreição dos mortos. 3 E os agarraram, e os puseram na prisão até o dia seguinte, porque já era tarde. 4 Porém muitos dos que ouviram a palavra creram; e o número desses homens chegou a cerca de cinco mil. 5 E aconteceu no dia seguinte que seus chefes, anciãos, e escribas, reuniram-se em Jerusalém; 6 com Anás, o sumo sacerdote, Caifás, João, Alexandre, e todos quantos havia da linhagem do sumo sacerdote. 7 E pondo-os no meio, perguntaram: "Com que poder ou em nome de quem vós fizestes isso?" 8 Então Pedro, cheio do Espírito Santo, lhes

disse: “Chefes do povo, e vós anciãos de Israel, 9 se hoje somos interrogados acerca de uma boa ação *feita* a um enfermo, de como ele foi curado, 10 seja conhecido a todos vós, e a todo o povo de Israel, que em nome de Jesus Cristo, o nazareno, aquele que vós crucificastes, a quem Deus ressuscitou dos mortos, neste *nome* este homem está são diante de vós. 11 Este *Jesus* é a pedra que foi rejeitada por vós, edificadores; a que foi posta por principal de esquina. Salmos 118:22 12 E em nenhum outro há salvação; porque nenhum outro nome há debaixo do céu, dado entre os seres humanos, em quem devemos ser salvos”. 13 Então eles, vendo a ousadia de Pedro e de João, e informados de que eram homens sem instrução e ordinários, ficaram admirados; e sabiam que eles haviam estado com Jesus. 14 Mas, vendo estar com eles o homem que havia sido curado, nada tinham a dizer em contrário. 15 E, mandando-os sair do supremo conselho, discutiam entre si, 16 dizendo: “Que faremos a esses homens? Porque um sinal notório foi feito por eles, manifesto a todos os que habitam em Jerusalém, e não podemos negar. 17 Mas, para que *isso* não seja ainda mais divulgado entre o povo, façamos ameaças a eles, para que não falem mais nesse nome a ninguém”. 18 E, chamando-os, ordenaram-lhes que em nenhuma maneira falassem nem ensinassem no nome de Jesus. 19 Porém Pedro e João, respondendo, disseram-lhes:

“Julgai se é justo, diante de Deus, ouvir mais a vós do que
a Deus; 20 pois não podemos deixar de falar daquilo que
temos visto e ouvido”. 21 Mas eles, ameaçando-os ainda
mais, e nada achando para os castigar, deixaram-nos ir
por causa do povo; porque todos glorificavam a Deus
pelo que havia acontecido. 22 Pois tinha mais de
quarenta anos o homem em quem esse milagre de cura
havia sido feito. 23 E eles, depois de soltos, vieram aos
seus *companheiros* , e contaram tudo o que os chefes dos
sacerdotes e os anciãos lhes tinham dito. 24 E quando
eles ouviram *isso* , levantaram concordantes a voz a
Deus, e disseram: “Senhor, tu és o Deus que fizeste o céu,
a terra, o mar, e todas as coisas que neles há; 25 que pela
boca do teu servo Davi, disseste: ‘Por que os gentios se
enfurecem, e os povos pensam coisas vãs? 26 Os reis da
terra se levantaram, e os príncipes se ajuntaram unidos
contra o Senhor, e contra o seu Ungido’. Salmos 2:1-2
27 Porque verdadeiramente contra o teu Santo Filho
Jesus, que tu ungiste, se ajuntaram, não só Herodes, mas
também Pôncio Pilatos, com os gentios e os povos de
Israel; 28 para fazerem tudo o que tua mão e teu conselho
tinham desde antes determinado a acontecer. 29 E agora,
Senhor, observa as ameaças deles, e concede aos teus
servos, que falem tua palavra com toda ousadia;
30 enquanto estendes a tua mão para curar, e que se
façam sinais e milagres pelo nome de teu Santo Filho

Jesus". 31 E, tendo orado, agitou-se o lugar em que estavam reunidos, e todos foram cheios do Espírito Santo, e falavam a palavra de Deus com ousadia. 32 E a multidão dos que criam era de um só coração e alma; e ninguém dizia que coisa alguma que possuísse era sua própria, mas todas as coisas lhes eram comuns. 33 E, com grande poder, os apóstolos davam testemunho da ressurreição do Senhor Jesus; e sobre todos eles havia grande graça. 34 Pois não havia necessitado algum entre eles; porque todos os que possuíam terras ou casas, vendiam-nas, traziam o valor do que fora vendido, 35 e *o* depositavam aos pés dos apóstolos. E era repartido a cada um segundo a necessidade que cada qual tinha. 36 Então José, chamado pelos apóstolos por sobrenome Barnabé (que traduzido é "filho da consolação"), levita, natural do Chipre, 37 tendo um campo, vendeu-o, e trouxe o valor, e *o* depositou aos pés dos apóstolos.

Atos 5

1 E certo homem, chamado Ananias, com sua esposa Safira, vendeu uma propriedade. 2 E escondeu *parte* do valor, sabendo também sua esposa; e trazendo uma certa parte, depositou-a aos pés dos apóstolos. 3 E Pedro disse: "Ananias, por que Satanás encheu teu coração, para que tu mentisses ao Espírito Santo, e escondesses *parte* do

valor da propriedade? 4 Se tu a mantivesses, ela não ficaria contigo? E, tendo sido vendida, *o dinheiro* não estava em teu poder? Por que decidiste *isso* em teu coração? Não mentiste aos homens, mas a Deus". 5 E Ananias, ouvindo essas palavras, caiu e expirou. E um grande temor veio sobre todos os que ouviram isso. 6 E os moços, levantando-se, levaram-no fora, e *o* sepultaram. 7 E, passando o intervalo de cerca de três horas, sua esposa também entrou, sem saber o que havia acontecido. 8 E Pedro lhe perguntou: "Dize-me, vós vendestes por este valor aquela propriedade?" E ela disse: "Sim, por esse valor". 9 Porém Pedro lhe disse: "Por que vós entrastes em acordo para tentar o Espírito do Senhor? Eis aí à porta os pés dos que sepultaram o teu marido, e eles *também* te levarão". 10 E imediatamente ela caiu aos pés deles e expirou. E os moços, entrando, encontraram-na morta; e, levando-a para fora, sepultaram-na junto de seu marido. 11 E um grande temor veio sobre toda a igreja, e sobre todos os que ouviram essas coisas. 12 E pelas mãos dos apóstolos muitos sinais e milagres eram feitos no meio do povo. E todos estavam concordantes no pórtico de Salomão. 13 Mas, dos outros, ninguém ousava ajuntar-se a eles; porém o povo os estimava em grande maneira. 14 E a multidão dos que que criam no Senhor, tanto de homens como de mulheres, crescia cada vez mais. 15 De maneira

que traziam os enfermos às ruas, e os colocavam em camas e macas, para que Pedro, passando, ao menos sua sombra cobrisse alguns deles. 16 E também das cidades vizinhas vinha a multidão a Jerusalém, trazendo enfermos e atormentados por espíritos imundos; e todos eles eram curados. 17 E o sumo sacerdote, e todos os que estavam com ele (que era o grupo sectário dos saduceus), levantando-se, ficaram cheios de inveja. 18 E agarraram os apóstolos, e os puseram na prisão pública. 19 Mas, de noite, um anjo do Senhor abriu as portas da prisão; e, levando-os para fora, disse: 20 "Ide; apresentai-vos no Templo, e falai ao povo todas as palavras desta vida". 21 E eles, ouvindo, entraram de manhã cedo no templo, e ensinavam. Porém, chegando o sumo sacerdote e os que estavam com ele, convocaram o supremo conselho, e todos os anciãos dos filhos de Israel, e mandaram trazê-los da prisão. 22 Mas os oficiais que lá chegaram não os acharam na prisão; e, voltando, anunciaram, 23 dizendo: "Encontramos a prisão fechada, com toda a segurança e os guardas, que estavam fora, junto às portas; mas, quando abrimos, não achamos ninguém dentro". 24 Quando o *sumo* sacerdote, o capitão da guarda do Templo e os chefes dos sacerdotes ouviram essas palavras, ficaram perplexos acerca deles, do que aquilo viria a ser. 25 E alguém, chegando, anunciou-lhes, dizendo: "Eis que os homens que vós pusestes na prisão

estão no Templo, e ensinam ao povo". 26 Então o capitão
da guarda foi com os oficiais, e os trouxe sem violência,
porque temiam ser apedrejados pelo povo. 27 E,
trazendo-os, apresentaram-nos ao supremo conselho. E
o sumo sacerdote os interrogou, dizendo: 28 "Não vos
ordenamos expressamente que não ensinásseis nesse
nome? E eis que enchestes Jerusalém com vossa
doutrina, e quereis trazer sobre nós o sangue desse
homem!" 29 Porém Pedro e os apóstolos, respondendo,
disseram: "É mais necessário obedecer a Deus do que às
pessoas. 30 O Deus de nossos pais ressuscitou Jesus, a
quem vós matastes, pendurando-o no madeiro. 31 A este,
Deus, com sua mão direita, exaltou a Príncipe e Salvador,
para dar a Israel o arrependimento e o perdão dos
pecados. 32 E nós somos testemunhas dele acerca destas
palavras, e também o Espírito Santo, que Deus deu aos
que lhe obedecem". 33 E eles, ouvindo *isso* ,
enfureceram-se, e planejaram matá-los. 34 Porém,
levantando-se no supremo conselho um certo fariseu, de
nome Gamaliel, instrutor da Lei, honrado por todo o
povo, mandou que levassem os apóstolos para fora por
um pouco *de tempo* . 35 E disse-lhes: "Homens israelitas,
tende cuidado quanto ao que ireis fazer a estes homens;
36 porque antes destes dias levantou-se Teudas, dizendo
ser alguém, a quem se ajuntou o número de uns
quatrocentos homens; ele foi morto, e todos os que

acreditavam nele foram dispersos e reduzidos a nada. 37 Depois dele levantou-se Judas, o galileu, nos dias do censo; e levou muito povo atrás de si; e este também pereceu, e todos os que acreditavam nele foram dispersos. 38 E agora eu vos digo, não vos ocupeis com esses homens, e deixai-os ir; porque, se esse intento ou essa obra for humana, ela se destruirá. 39 Mas, se é de Deus, vós não a podereis destruir; para que não sejais também achados combatendo contra Deus". E concordaram com ele. 40 E chamaram os apóstolos e os açoitaram; então mandaram que não falassem no nome de Jesus, e os deixaram ir. 41 Eles, pois, saíram da presença do supremo conselho, alegres por terem sido considerados dignos de serem humilhados por causa do nome de Jesus . 42 E todos os dias, no Templo, e pelas casas, não paravam de ensinar e de anunciar a boa nova de Jesus Cristo.

Atos 6

1 E naqueles dias, multiplicando-se os discípulos, houve uma murmuração dos gregos contra os hebreus, de que suas viúvas estavam sendo desprezadas na distribuição diária *de alimentos* . 2 E os doze, convocando a multidão dos discípulos, disseram: "Não é conveniente que nós deixemos a palavra de Deus para servirmos às mesas.

3 Portanto, irmãos, escolhei dentre vós sete homens, de
bom testemunho, cheios do Espírito Santo e de
sabedoria, a quem constituamos sobre esta importante
tarefa. 4 Nós, porém, perseveraremos na oração e no
serviço da palavra". 5 E a palavra agradou a toda a
multidão, e escolheram Estêvão, homem cheio de fé e do
Espírito Santo, e Filipe, Prócoro, Nicanor, Timom,
Pármenas e a Nicolau, o prosélito de Antioquia. 6 E os
apresentaram diante dos apóstolos que, orando,
impuseram-lhes as mãos. 7 E a palavra de Deus crescia, e
o número dos discípulos se multiplicava muito em
Jerusalém; e uma grande multidão de sacerdotes
obedecia à fé. 8 E Estêvão, cheio de fé e poder, fazia
milagres e grandes sinais entre o povo. 9 E levantaram-se
alguns da chamada "sinagoga dos libertos", e dos
cireneus, dos alexandrinos, e dos que eram da Cilícia e da
Ásia, e discutiam com Estêvão. 10 Mas não podiam
resistir à sabedoria e ao Espírito pelo qual ele falava.
11 Então subornaram uns homens, para que dissessem:
"Nós o ouvimos falar palavras blasfemas contra Moisés e
contra Deus". 12 E incitaram o povo, os anciãos e os
escribas; e, vindo contra *Estêvão* , agarraram-no e o
levaram ao supremo conselho. 13 E apresentaram falsas
testemunhas, que diziam: "Este homem não para de
falar palavras blasfemas contra este santo lugar, e *contra*
a Lei. 14 Pois nós o ouvimos dizer que esse Jesus

Nazareno vai destruir este lugar e mudar os costumes
que Moisés nos entregou". 15 Então todos os que estavam
assentados no supremo conselho, fixando os olhos nele,
viram o seu rosto como o rosto de um anjo.

Atos 7

1 E o sumo sacerdote disse: "Acaso é isso assim?" 2 E
Estêvão disse: "Homens irmãos e pais, escutai: o Deus da
glória apareceu ao nosso pai Abraão, estando ele na
Mesopotâmia, antes de habitar em Harã; 3 E disse-lhe:
'Sai da tua terra e de tua parentela, e vem à terra que eu
te mostrarei'. 4 Então ele saiu da terra dos caldeus, e
habitou em Harã. E dali, depois que seu pai faleceu, *Deus*
o trouxe para esta terra, em que agora vós habitais. 5 E
não lhe deu herança nela, nem mesmo o espaço de um
pé; mas prometeu que a daria em propriedade a ele e à
sua descendência depois dele, não tendo ele filho. 6 E
Deus falou assim: 'Tua descendência será peregrina em
terra estrangeira, e a escravizarão, e a maltratarão por
quatrocentos anos. 7 Mas eu julgarei a nação a quem eles
servirem', disse Deus. 'E depois disso sairão e me
servirão neste lugar'. 8 E *Deus* lhe deu o pacto da
circuncisão; e assim gerou Isaque, e o circuncidou ao
oitavo dia; e Isaque *gerou* Jacó, e Jacó os doze patriarcas.
9 E os patriarcas invejosos de José, venderam-no ao

Egito; mas Deus era com ele. 10 E o livrou de todas as suas aflições, e lhe deu o favor e a sabedoria diante de Faraó, rei do Egito, que o constituiu governador sobre o Egito e toda a sua casa. 11 E veio fome sobre toda a terra do Egito e de Canaã, e grande aflição; e nossos pais não achavam alimentos. 12 Porém Jacó, ouvindo que havia trigo no Egito, enviou nossos pais pela primeira vez. 13 E na segunda *vez* , José foi reconhecido pelos seus irmãos, e a família de José foi conhecida por Faraó. 14 E José mandou chamar seu pai Jacó, e toda a sua parentela, setenta e cinco pessoas. 15 E Jacó desceu ao Egito, e morreu; ele, e os nossos pais; 16 E foram transportados a Siquém, e postos na sepultura que Abraão havia comprado por um preço em prata dos filhos de Hamor, *pai* de Siquém. 17 Mas quando se aproximou o tempo da promessa que Deus tinha jurado a Abraão, o povo cresceu e se multiplicou no Egito, 18 até que se levantou outro rei, que não conhecia José. 19 Este, usando de astúcia contra nossa parentela, maltratou os nossos pais, fazendo-lhes abandonar suas criancinhas, para que não sobrevivessem. 20 Naquele tempo nasceu Moisés, que era belo para Deus; e ele foi criado por três meses na casa do seu pai. 21 E quando foi posto para fora, a filha de Faraó o recolheu, e o criou para si como filho. 22 E Moisés foi instruído em toda a sabedoria dos egípcios; e era poderoso em palavras e ações. 23 E quando completou

quarenta anos de idade, veio-lhe ao coração visitar seus irmãos, os filhos de Israel. 24 E vendo um *deles* sendo maltratado injustamente, defendeu-o, e vingou pelo que tinha sido oprimido, matando o egípcio. 25 E pensava que seus irmãos entenderiam que por meio da mão dele, Deus lhes ia dar liberdade; mas não entenderam. 26 E no dia seguinte, estando *uns deles* brigando, ele apareceu diante deles, e tentou convencê-los a fazer as pazes, dizendo: 'Homens, vós sois irmãos; por que maltratais um ao outro?' 27 Mas aquele que maltratava o seu próximo empurrou Moisés, dizendo: 'Quem te pôs por chefe e juiz sobre nós? 28 Queres tu matar-me, como ontem mataste o egípcio?' 29 E, com essa palavra, Moisés fugiu, e se tornou peregrino na terra de Midiã, onde gerou dois filhos. 30 E completados quarenta anos, um anjo do Senhor lhe apareceu no deserto do monte Sinai, na chama de fogo de uma sarça. 31 Então Moisés, vendo *isso* , ficou maravilhado da visão; e, aproximando-se para ver, foi-lhe dirigida a voz do Senhor, 32 *dizendo* : 'Eu *sou* o Deus dos teus pais, o Deus de Abraão, o Deus de Isaque, e o Deus de Jacó'. E Moisés, estando a tremer, não ousava olhar. 33 E o Senhor lhe disse: 'Descalça as sandálias dos teus pés, porque o lugar em que tu estás é terra santa. 34 Eu vi atentamente a aflição do meu povo que está no Egito, e ouvi o gemido deles, e desci para livrá-los; agora, pois, vem, eu te enviarei ao Egito'. 35 A este Moisés, a

quem haviam recusado, dizendo: ‘Quem te pôs por chefe e juiz?’, a este Deus enviou como chefe e libertador, pela mão do anjo que lhe apareceu na sarça. 36 Este os conduziu para fora, fazendo milagres e sinais na terra do Egito, e no mar Vermelho, e no deserto, por quarenta anos. 37 Este é o Moisés que disse aos filhos de Israel: ‘O Senhor, vosso Deus, vos levantará dentre vossos irmãos um profeta como eu ; a ele vós ouvireis ’. 38 Este é aquele que esteve na congregação no deserto, com o anjo que lhe falava no monte Sinai, e com os nossos pais; e que recebeu as palavras vivas, para dá-las a nós. 39 Porém nossos pais não lhe quiseram obedecer; em vez disso, o rejeitaram, e seus corações se voltaram ao Egito, 40 dizendo a Arão: ‘Faze-nos deuses, que irão adiante de nós; pois, quanto a este Moisés, que nos tirou da terra do Egito, não sabemos o que lhe aconteceu’. 41 E, naqueles dias, fizeram o bezerro, ofereceram sacrifício ao ídolo, e se alegraram nas obras de suas *próprias* mãos. 42 E Deus se afastou, e os entregou, para que servissem ao exército do céu, como está escrito no livro dos profetas: ‘Acaso foi para mim que trouxestes sacrifícios e ofertas no deserto por quarenta anos, ó casa de Israel? 43 Em vez disso, carregastes a tenda de Moloque, e a estrela de vosso Deus Renfã, figuras que vós fizestes para as adorar. Portanto, eu vos expulsarei para além da Babilônia’. Amós 5:25-27 44 Estava entre os nossos pais no deserto o tabernáculo

do testemunho, como havia ordenado aquele que disse a Moisés que o fizesse segundo o modelo que tinha visto. 45 Nossos pais, também recebendo o tabernáculo, levaram-no com Josué na conquista das nações que Deus expulsou diante de nossos pais, até os dias de Davi, 46 que obteve o favor diante de Deus, e pediu para providenciar uma habitação para o Deus de Jacó. 47 Mas foi que Salomão que lhe construiu uma casa. 48 Entretanto, o Altíssimo não habita em templos feitos por mãos *humanas* , como o profeta diz: 49 'O céu é o meu trono, e a terra, o estrado dos meus pés; que casa vós construireis para mim?, diz o Senhor; ou qual é o lugar do meu repouso? 50 Acaso não foi a minha mão que fez todas estas coisas?' Isaías 66:1-2 51 Vós, obstinados e incircuncisos de coração e de ouvidos! Vós sempre resistis ao Espírito Santo. Como vossos pais, assim também *sois* vós! 52 Qual dos profetas vossos pais não perseguiram? Até mataram os que de antes anunciaram a vinda do Justo, de quem agora vós fostes traidores e assassinos; 53 vós, que recebestes a Lei por ordem de anjos, e não *a* guardastes". 54 E eles, ouvindo essas coisas, enfureciam-se em seus corações, e rangiam os dentes contra ele. 55 Mas Estêvão, estando cheio do Espírito Santo, e fixando os olhos no céu, viu a glória de Deus, e Jesus, que estava à direita de Deus. 56 E disse: "Eis que vejo os céus abertos, e o Filho do homem, que está em pé,

à direita de Deus.” 57 Porém eles, gritando em alta voz, taparam os seus ouvidos, e lançaram-se concordantes contra ele; 58 e, arrastando-o para fora da cidade, *o* apedrejavam; e as testemunhas puseram as vestes deles aos pés de um jovem chamado Saulo. 59 E apedrejaram Estêvão, que clavama, dizendo: “Senhor Jesus, recebe o meu espírito!”. 60 E pondo-se de joelhos, exclamou em alta voz: “Senhor, não os culpes por este pecado”. E, havendo dito isso, adormeceu.

Atos 8

1 E Saulo também consentia na morte de Estêvão. E naquele dia teve início uma grande perseguição contra a igreja que estava em Jerusalém; e todos foram dispersos pelas regiões da Judeia e de Samaria, exceto os apóstolos. 2 E alguns homens devotos foram sepultar Estêvão, e fizeram grande lamentação por ele. 3 Saulo, porém, buscava destruir a igreja, entrando nas casas e, arrastando homens e mulheres, lançava-os na prisão. 4 Entretanto, os que foram dispersos passavam anunciando a palavra. 5 E Filipe, havendo descido à cidade de Samaria, pregava-lhes Cristo. 6 E as multidões estavam atentas, concordantes às coisas ditas por Filipe, quando ouviam e viam os sinais que ele fazia. 7 Porque os espíritos imundos, gritando em alta voz, saíam de muitos

que os tinham; e muitos paralíticos e aleijados foram curados. 8 E havia grande alegria naquela cidade. 9 Mas havia um certo homem, de nome Simão, que antes naquela cidade usava de magia, e fazia o povo de Samaria ficar admirado, dizendo de si mesmo ser alguém grande. 10 Todos, do menor até o maior, davam-lhe atenção, dizendo: “Este é o grande poder de Deus”. 11 E davam atenção a ele, porque com suas magias há muito tempo lhes havia causado admiração. 12 Mas quando creram em Filipe, que lhes anunciava o Evangelho do Reino de Deus, e o nome de Jesus Cristo, eles foram batizados, tanto homens como mulheres. 13 E até mesmo Simão creu; e havendo sido batizado, continuou com Filipe; e vendo os sinais e grandes milagres que eram feitos, ficou admirado. 14 Os apóstolos que estavam em Jerusalém, ouvindo, pois, que Samaria tinha recebido a palavra de Deus, enviaram-lhes Pedro e João; 15 que, havendo descido, oraram por eles, para que recebessem o Espírito Santo. 16 (pois ainda não tinha descido sobre nenhum deles; mas somente eram batizados no nome do Senhor Jesus). 17 Então impuseram-lhes as mãos, e receberam o Espírito Santo. 18 E Simão, vendo que pela imposição das mãos dos apóstolos se dava o Espírito Santo, ofereceu-lhes dinheiro, 19 dizendo: “Dai também a mim esse poder, para que sobre qualquer um que eu puser as mãos, receba o Espírito Santo”. 20 Mas Pedro lhe

disse: “Teu dinheiro seja contigo para perdição, pois pensaste que com dinheiro se alcança o dom de Deus. 21 Tu não tens parte nem porção neste assunto; porque teu coração não é correto diante de Deus. 22 Arrepende-te, pois, desta tua maldade, e ora a Deus, para que talvez o pensamento do teu coração te seja perdoado; 23 Pois vejo que tu estás em fel de amargura, e em laço de injustiça”. 24 Porém Simão, respondendo, disse: “Orai vós por mim ao Senhor, para que nada do que dissestes venha sobre mim”. 25 Tendo eles, pois, dado testemunho e falado a palavra do Senhor, voltaram a Jerusalém, e em muitas aldeias dos samaritanos anunciaram o Evangelho. 26 E um anjo do Senhor falou a Filipe, dizendo: “Levanta-te, e vai para o sul, ao caminho que desce de Jerusalém para Gaza, que é deserto. 27 E ele levantou-se, e foi; e eis que um homem etíope, eunuco, oficial de alta importância de Candace, a rainha dos etíopes, que administrava todos os tesouros dela, tinha vindo a Jerusalém para adorar; 28 Estava voltando e, assentado em sua carruagem, lia o profeta Isaías. 29 E o Espírito disse a Filipe: “Aproxima-te, e ajunta-te a essa carruagem”. 30 E Filipe, correndo, ouviu que ele lia o profeta Isaías, e disse: “Entendes o que estás lendo?” 31 E ele disse: “Como eu poderia, se alguém não me ensinar?” E pediu a Filipe que subisse e se assentasse junto a ele. 32 E o lugar da Escritura que lia era este: “Como ovelha

foi levado ao matadouro, e como um cordeiro fica mudo diante do que o tosquia, assim ele não abriu a sua boca. 33 Em sua humilhação o justo julgamento lhe foi negado; e quem anunciará sua geração? Pois sua vida é tirada da terra". 34 E o eunuco, respondendo a Filipe, disse: "Eu te peço, de quem o profeta diz isto? De si mesmo, ou de algum outro?" 35 Então Filipe, abrindo sua boca, e começando nessa escritura, anunciou-lhe o Evangelho de Jesus. 36 E, indo eles caminhando, chegaram a uma certa água; e o eunuco disse: "Eis aqui água; o que me impede de ser batizado?" 37 E Filipe disse: "Se tu crês de todo coração, é lícito"; E *o eunuco* , respondendo, disse: "Creio que Jesus Cristo é o Filho de Deus". 38 Então mandou parar a carruagem; e ambos desceram à água, tanto Filipe como o eunuco; e *Filipe* o batizou. 39 E quando eles subiram da água, o Espírito do Senhor arrebatou Filipe, e o eunuco não mais o viu; pois continuou o seu caminho jubilante. 40 Mas Filipe achou-se em Azoto; e, passando, anunciava o Evangelho *em* todas as cidades, até que chegou a Cesareia.

Atos 9

1 E Saulo, ainda respirando ameaças e morte contra os discípulos do Senhor, foi ao sumo sacerdote. 2 E pediu-lhe cartas para Damasco, para as sinagogas, para

que, se encontrasse alguns que pertencessem ao Caminho, tanto homens como mulheres, ele *os* trouxesse presos a Jerusalém. 3 E ele, indo, aconteceu que, chegando perto de Damasco, subitamente uma luz do céu brilhou ao redor dele. 4 E, caindo em terra, ouviu uma voz que lhe dizia: “Saulo, Saulo, por que me persegues?” 5 E ele disse: “Quem és, Senhor?” E o Senhor disse: “Eu sou Jesus, a quem tu persegues ; duro é para ti dar coices contra os aguilhões” . 6 E ele, tremendo e atônito, disse: “Senhor, que queres que eu faça?” E o Senhor lhe *disse:* “Levanta-te , e entra na cidade; e te será dito o que deves fazer”. 7 E os homens que viajavam com ele pararam emudecidos com espanto, ouvindo a voz, porém não vendo ninguém. 8 E Saulo levantou-se da terra e, abrindo seus olhos, não via ninguém. E, guiando-o pela mão, levaram-no a Damasco. 9 E esteve três dias sem ver; e não comeu, nem bebeu. 10 E havia em Damasco um certo discípulo chamado Ananias; e o Senhor lhe disse em visão: “Ananias!”, e ele respondeu: “Eis-me aqui, Senhor!” 11 E o Senhor lhe *disse* : “Levanta-te, e vai à rua chamada Direita, e pergunta na casa de Judas por um chamado Saulo, de Tarso; pois eis que ele está orando. 12 E viu em visão que um homem chamado Ananias entrava, e lhe impunha a mão , para que voltasse a ver”. 13 E Ananias respondeu: “Senhor, eu ouvi de muitos acerca desse homem, quantos males ele

tem feito aos teus santos em Jerusalém; 14 e aqui ele tem
poder dos chefes dos sacerdotes para prender todos os
que invocam o teu nome". 15 Mas o Senhor lhe disse:
"Vai, porque este é para mim um instrumento escolhido
para levar meu nome diante dos gentios, dos reis, e dos
filhos de Israel; 16 porque eu lhe mostrarei quanto ele
deve sofrer por causa do meu nome". 17 E Ananias foi, e
entrou na casa; e, impondo-lhe as mãos, disse: "Irmão
Saulo, o Senhor Jesus, que apareceu a ti no caminho por
onde tu vinhas, enviou-me para que tu voltes a ver, e
sejas cheio do Espírito Santo". 18 E logo lhe caíram como
que escamas dos olhos, e imediatamente voltou a ver; e
levantando-se, foi batizado. 19 E, quando comeu, ficou
fortalecido. E Saulo permaneceu alguns dias com os
discípulos que estavam em Damasco. 20 E logo nas
sinagogas pregava Cristo , que ele é o Filho de Deus. 21 E
todos os que o ouviam ficavam atônitos, e diziam: "Não é
este aquele que em Jerusalém tentava destruir os que
invocavam esse nome, e para isso ele veio aqui, para os
levar presos aos chefes dos sacerdotes?" 22 Mas Saulo se
esforçava muito mais, e confundia os judeus que
habitavam em Damasco, provando que aquele era o
Cristo. 23 E tendo passado muitos dias, os judeus fizeram
entre si conselho para o matar. 24 Mas as ciladas deles
vieram ao conhecimento de Saulo; e eles vigiavam as
portas, tanto de dia como de noite, para poderem

matá-lo. 25 Porém os discípulos, tomando-o de noite,
fizeram-no descer pelo muro dentro de um cesto. 26 E
quando Saulo chegou a Jerusalém, procurava ajuntar-se
aos discípulos; porém todos tinham medo dele, não
crendo que fosse discípulo. 27 Mas Barnabé, tomando-o
consigo, trouxe-o aos apóstolos, e contou-lhes como no
caminho ele tinha visto o Senhor, que lhe havia falado, e
como em Damasco tinha falado ousadamente no nome
de Jesus. 28 E *Saulo* estava junto deles em Jerusalém,
entrando e saindo, e falando ousadamente no nome do
Senhor Jesus ; 29 ele falava e debatia também contra os
gregos; mas eles procuravam matá-lo. 30 E os irmãos,
quando souberam disso, levaram-no até Cesareia, e o
enviaram a Tarso. 31 Assim as igrejas por toda a Judeia,
Galileia, e Samaria, tinham paz, e eram edificadas; e se
multiplicavam , andando no temor do Senhor, e na
consolação do Espírito Santo. 32 E aconteceu que Pedro,
passando por todos *os lugares* , veio também aos santos
que habitavam em Lida. 33 E achou ali um certo homem
chamado Enéas, jazendo numa cama havia oito anos,
porque era paralítico. 34 E Pedro lhe disse: “Enéas, Jesus
Cristo te cura; levanta-te, e faze tua cama”. E
imediatamente ele se levantou. 35 E todos os que
habitavam em Lida e Sarona o viram, e eles se
converteram ao Senhor. 36 E havia em Jope uma certa
discípula chamada Tabita, que traduzido se diz Dorcas.

Essa estava cheia de boas obras e esmolas que fazia. 37 E
aconteceu naqueles dias que, havendo ela ficado doente,
morreu; e tendo-a lavado, puseram-na num quarto
superior. 38 E como Lida era perto de Jope, os discípulos,
ouvindo que Pedro estava ali, mandaram-lhe dois
homens, rogando -*lhe* que não se demorasse a vir até
eles. 39 E Pedro, tendo-se levantado, foi com eles; e
quando chegou, levaram-no ao quarto superior, e todas
as viúvas o rodearam, chorando, e mostrando as túnicas
e roupas que Dorcas havia feito quando estava com elas.
40 Porém Pedro, fazendo-as sair a todas, pôs-se de
joelhos, e orou; e, virando-se para o corpo, disse: “Tabita,
levanta-te”; e ela abriu os seus olhos e, vendo Pedro,
assentou-se. 41 E ele, dando-lhe a mão, levantou-a; e
tendo chamado os santos e as viúvas, apresentou-a viva.
42 E *isso* ficou conhecido por toda Jope, e muitos creram
no Senhor. 43 E aconteceu que *Pedro* ficou muitos dias
em Jope, com um certo Simão curtidor.

Atos 10

1 E havia em Cesareia um certo homem chamado
Cornélio, centurião, do esquadrão chamado Italiano;
2 devoto, e temente a Deus, com toda a sua casa; e que
dava muitas esmolas ao povo, e continuamente orava a
Deus. 3 Ele, cerca da hora nona do dia, teve claramente a

visão de um anjo de Deus, que se dirigia a ele, e lhe dizia:
“Cornélio!” 4 E este, fixando os olhos nele, e muito
atemorizado, disse: “Que é, Senhor?” E *o anjo* lhe disse:
“Tuas orações e tuas esmolas subiram à memória diante
de Deus. 5 Agora, pois, envia homens a Jope, e manda
chamar Simão, que tem por sobrenome Pedro. 6 Este está
hospedado com um Simão curtidor, cuja casa é junto ao
mar ; ele te dirá o que deves fazer” . 7 E e quando se foi o
anjo que falava com Cornélio, ele chamou dois de seus
servos, e um soldado devoto, dos que estavam ao seu
serviço. 8 E, havendo-lhes contado tudo, enviou-os a Jope.
9 E no dia seguinte, enquanto eles iam pelo caminho, e
chegavam perto da cidade, Pedro subiu ao terraço para
orar, quase à hora sexta. 10 E tendo ele fome, quis comer;
e, enquanto lhe preparavam *comida* , veio sobre ele um
êxtase. 11 E viu o céu aberto, e que para ele descia um
certo objeto, como um grande lençol, amarrado pelas
quatro pontas, e abaixando-se à terra; 12 nele havia de
todos os animais quadrúpedes da terra, animais
selvagens, répteis, e aves do céu. 13 E foi-lhe dirigida uma
voz: “Levanta-te, Pedro, mata e come”. 14 Porém Pedro
disse: “De maneira nenhuma, Senhor; porque nunca
comi coisa alguma ordinária nem impura”. 15 E pela
segunda vez a voz novamente *disse* : “Não consideres tu
como ordinário o que Deus purificou”. 16 E isso
aconteceu três vezes; e o objeto voltou a ser recolhido

acima ao céu. 17 E, estando Pedro perplexo consigo
mesmo acerca do que seria aquela visão que ele havia
tido, eis que os homens que tinham sido enviados por
Cornélio, havendo perguntado pela casa de Simão,
pararam à porta. 18 E, chamando, perguntaram se Simão,
que tinha por sobrenome Pedro, estava hospedado ali.
19 E Pedro, pensando naquela visão, o Espírito lhe disse:
“Eis que três homens te buscam. 20 Levanta-te, pois,
desce, e vai com eles, sem hesitar; porque eu os enviei”.
21 E Pedro, descendo até os homens que lhe tinham sido
enviados por Cornélio , disse: “Eis que eu sou a quem
buscais; por qual motivo estais aqui?” 22 E eles disseram:
“Cornélio, o centurião, homem justo e temente a Deus,
que tem bom testemunho de toda a nação dos judeus, foi
avisado por um santo anjo para que mandasse
chamar-te até a casa dele, e ouvisse palavras de ti”.
23 Então, chamando-os para dentro, recebeu-os em casa.
Porém no dia seguinte Pedro foi com eles; e foram com
ele alguns irmãos de Jope. 24 E no dia seguinte chegaram
a Cesareia. E Cornélio estava esperando por eles, tendo
chamado seus parentes e amigos mais íntimos. 25 E
sucedeu que, quando Pedro entrou, Cornélio foi ao seu
encontro dele e, prostrando-se aos pés dele, adorou-o.
26 Porém Pedro o levantou, dizendo: “Levanta-te; eu
mesmo também sou um homem”. 27 E, falando com ele,
entrou; e achou muitos que *ali* se haviam reunido. 28 E

disse-lhes: “Vós sabeis como não é lícito a um homem judeu associar-se a estrangeiros, ou visitá-los; mas Deus me mostrou que a ninguém chame de ordinário ou impuro. 29 Por isso, havendo eu sido chamado, vim sem me opor. Então eu pergunto: por que razão mandastes chamar-me?” 30 E Cornélio disse: “Há quatro dias eu estava em jejum até esta hora, e orava em minha casa à hora nona. E eis que se pôs diante de mim um homem com uma roupa brilhante, 31 e disse: ‘Cornélio, tua oração foi ouvida, e tuas esmolas estão em memória diante de Deus. 32 Envia, pois, a Jope, e manda chamar Simão, que tem por sobrenome Pedro; este se hospeda na casa de Simão, o curtidor, junto ao mar ; quando ele vier, falará contigo ’. 33 Então logo eu enviei a ti; e bem fizeste em vir aqui; agora, pois, estamos todos presentes diante de Deus, para ouvir tudo quanto te foi ordenado por Deus ”. 34 E Pedro, abrindo a boca, disse: “Reconheço em verdade que Deus não faz acepção de pessoas. 35 Em vez disso, em toda nação, aquele que o teme, e que pratica a justiça, *esse* lhe é agradável. 36 A palavra que *Deus* enviou aos filhos de Israel, anunciando o Evangelho da paz por meio de Jesus Cristo — este é o Senhor de todos — 37 essa palavra vós sabeis que veio por toda a Judeia, começando da Galileia, depois do batismo que João pregou; 38 *acerca de* Jesus de Nazaré, como Deus o ungiu com o Espírito Santo e com poder; ele andou fazendo o

bem, e curando todos os oprimidos pelo diabo, porque
Deus era com ele. 39 E nós somos testemunhas de tudo o
que ele fez, tanto na terra dos judeus, como em
Jerusalém; porém o mataram, pendurando-o num
madeiro. 40 A este Deus ressuscitou ao terceiro dia, e fez
com que fosse visto; 41 não a todo o povo, mas sim, a
testemunhas que Deus escolheu desde antes, a nós, que
comemos e bebemos juntamente com ele, depois que
ressuscitou dos mortos. 42 E ele nos mandou pregar ao
povo, e testemunhar que ele é o que por Deus foi
constituído Juiz dos vivos e dos mortos. 43 Todos os
profetas dão testemunho dele, de que, pelo seu nome,
todos os que nele crerem receberão perdão dos pecados".
44 E, enquanto Pedro ainda falava essas palavras, o
Espírito Santo caiu sobre todos os que ouviam a palavra.
45 E os fiéis que eram da circuncisão, todos quantos
tinham vindo com Pedro, admiraram-se de que também
sobre os gentios fosse derramado o dom do Espírito
Santo. 46 Pois eles os ouviam falar em línguas e a
engrandecer a Deus. Então Pedro respondeu: 47 "Acaso
pode alguém impedir a água, para que não sejam
batizados estes que, assim como nós, receberam o
Espírito Santo?" 48 E mandou que fossem batizados no
nome do Senhor . Então lhe pediram que ficasse ali por
alguns dias.

Atos 11

1 E os apóstolos e os irmãos que estavam na Judeia
ouviram que também os gentios receberam a palavra de
Deus. 2 E quando Pedro subiu a Jerusalém, os que eram
da circuncisão discutiam contra ele, 3 dizendo: “Entraste
na casa de homens incircuncisos e comeste com eles”.
4 Mas Pedro começou explicar-lhes em ordem, dizendo:
5 “Eu estava orando na cidade de Jope, e, num êxtase, tive
uma visão: descia do céu um objeto como um grande
lençol abaixado pelas quatro pontas, e vinha até mim.
6 Olhando eu fixamente para aquilo, examinei e vi
quadrúpedes da terra, e animais selvagens, répteis, e
aves do céu. 7 E eu ouvi uma voz que me dizia:
‘Levanta-te Pedro, mata e come’. 8 Porém eu disse: ‘De
maneira nenhuma, Senhor; pois nunca em minha boca
entrou coisa alguma ordinária ou impura’. 9 E a voz me
respondeu do céu pela segunda vez: ‘Não consideres tu
como ordinário o que Deus purificou’. 10 E isso aconteceu
três vezes; e tudo voltou a recolher-se acima ao céu. 11 E
eis que no mesmo instante três homens, enviados de
Cesareia até mim, pararam junto à casa onde eu estava.
12 E o Espírito me disse que eu fosse com eles, sem
hesitar; e também estes seis irmãos foram comigo, e
entramos na casa daquele homem. 13 E ele nos contou
como tinha visto estar um anjo em sua casa, e lhe

dissera: ‘Envia homens a Jope, e manda chamar Simão,
que tem por sobrenome Pedro; 14 ele te falará palavras
com as quais serás salvo, tu e toda a tua casa’. 15 E
quando comecei a falar, o Espírito Santo caiu sobre eles,
como também sobre nós no princípio. 16 E eu me lembrei
da palavra do Senhor, como ele disse: ‘Verdadeiramente
João batizou com água, mas vós sereis batizados com o
Espírito Santo’. 17 Portanto, se Deus deu a eles o mesmo
dom que a nós, que temos crido no Senhor Jesus Cristo,
então quem era eu para que pudesse me opor a Deus?”
18 E eles, ouvindo essas coisas, acalmaram-se, e
glorificaram a Deus, dizendo: “Então Deus também deu
aos gentios o arrependimento para a vida”. 19 E os que
foram dispersos por causa da perseguição que aconteceu
por causa de Estêvão, passaram até a Fenícia, Chipre, e
Antioquia, não anunciando a ninguém a palavra, senão
somente aos judeus. 20 E havia entre eles alguns homens
cipriotas e cireneus, que, entrando em Antioquia,
falaram aos gregos, anunciando o Evangelho do Senhor
Jesus. 21 E a mão do Senhor era com eles, e um grande
número creu e se converteu ao Senhor. 22 E essa notícia
acerca deles chegou aos ouvidos da igreja que estava em
Jerusalém; e enviaram a Barnabé para ir a Antioquia.
23 Quando ele chegou e viu a graça de Deus, alegrou-se; e
exortou a todos a que permanecessem no Senhor com
firme propósito do coração. 24 Pois ele era um homem

bom, e cheio do Espírito Santo e de fé; e muita gente foi
acrescentada ao Senhor. 25 E Barnabé partiu para Tarso,
para buscar a Saulo; 26 e achando-o, trouxe-o a
Antioquia. E sucedeu que um ano todo se congregaram
naquela igreja, e ensinaram a muita gente; e em
Antioquia os discípulos foram pela primeira vez
chamados de cristãos. 27 E naqueles dias *alguns* profetas
desceram de Jerusalém a Antioquia. 28 E levantando-se
um deles, chamado Ágabo, anunciava pelo Espírito que
haveria uma grande fome em todo o mundo; ela veio no
tempo de Cláudio César. 29 E os discípulos determinaram,
cada um, conforme o que pudesse, mandar ajuda para
serviço dos irmãos que habitavam na Judeia. 30 Isso eles
fizeram, enviando-a aos anciãos pela mão de Barnabé e
de Saulo.

Atos 12

1 E por aquele mesmo tempo o rei Herodes estendeu as
mãos sobre alguns da igreja, para os maltratar. 2 E matou
Tiago, o irmão de João, à espada. 3 E vendo que isso havia
agradado aos judeus, ele continuou, mandando também
prender Pedro; e eram os dias dos pães sem fermento.
4 E, havendo-o detido, lançou-o na prisão, entregando-o
a quatro grupos de quatro de soldados cada um, para que
o guardassem, querendo apresentá-lo ao povo depois da

Páscoa. 5 Pedro, então, era mantido na prisão; porém a
igreja fazia fervorosa oração a Deus por ele. 6 E quando
Herodes ia apresentá-lo, naquela mesma noite Pedro
estava dormindo entre dois soldados, preso com duas
correntes; e os guardas diante da porta guardavam a
prisão. 7 E eis que sobreveio um anjo do Senhor, e uma
luz brilhou na prisão; e tocando Pedro no lado,
despertou-o, dizendo: "Levanta-te depressa!" E as
correntes caíram de suas mãos. 8 E o anjo lhe disse: "Põe
teu cinto, e calça tuas sandálias". E ele fez assim. E
disse-lhe: "Põe sobre ti a tua capa, e segue-me". 9 E *Pedro*
, saindo, o seguia; e não sabia que era verdade o que era
feito pelo anjo, mas pensava estar tendo alguma visão.
10 E, quando passaram a primeira e a segunda guarda,
chegaram ao portão de ferro, que dá para a cidade, que
se abriu por si mesmo; e tendo eles saído, andaram uma
rua, e logo o anjo partiu-se dele. 11 E Pedro, voltando a si,
disse: "Agora verdadeiramente sei que o Senhor enviou o
seu anjo, e me livrou da mão de Herodes e de toda a
expectativa do povo dos judeus". 12 E ele, após refletir, foi
à casa de Maria, mãe de João, que tinha por sobrenome
Marcos, onde muitos estavam juntos, orando. 13 E, tendo
Pedro batido a porta do pátio, saiu uma jovem serva
chamada Rode, a escutar. 14 E ela, reconhecendo a voz de
Pedro, de alegria não abriu a porta, mas ela correu para
dentro e anunciou que Pedro estava fora à porta do

pátio. 15 E disseram-lhe: “Estás delirando”. Mas ela, afirmava que assim era. E diziam: “É o anjo dele”. 16 Porém Pedro continuava a bater; e, quando abriram, viram-no, e ficaram espantados. 17 Mas ele, acenando-lhes com a mão para que se calassem, contou-lhes como o Senhor o havia tirado da prisão, e disse: “Anunciai isto a Tiago e aos irmãos”. E, saindo, partiu para outro lugar. 18 E, vindo o dia, houve não pouca perturbação entre os soldados sobre o que teria acontecido com Pedro. 19 E quando Herodes o buscou e não o achou, investigou os guardas e mandou que fossem executados. Então, partindo da Judeia para Cesareia, ficou *ali* . 20 E Herodes estava irritado contra os habitantes de Tiro e de Sidom. Porém eles, vindo de comum acordo ao encontro dele e, depois de persuadir Blasto, o camareiro real, pediram paz, porque a região deles dependia de alimentos do território do rei. 21 E num dia marcado, Herodes, vestindo roupas reais, e assentado no tribunal, fez-lhes um discurso. 22 E o povo exclamava: “ *É* a voz de deus, e não de um homem!” 23 E no mesmo instante um anjo do Senhor o feriu, porque ele não deu glória a Deus; e, comido por vermes, expirou. 24 E a palavra de Deus crescia e se multiplicava. 25 E Barnabé e Saulo, havendo cumprido aquele serviço, voltaram de Jerusalém, levando também consigo João, que tinha por sobrenome Marcos.

Atos 13

1 E havia na igreja que estava em Antioquia alguns
profetas e mestres: Barnabé e Simeão, chamado Níger,
Lúcio cireneu, e Manaém, que tinha sido criado com
Herodes o Tetrarca, e Saulo. 2 E, havendo eles servido ao
Senhor, e jejuado, o Espirito Santo disse: “Separai para
mim Barnabé e Saulo, para a obra a que eu os tenho
chamado”. 3 Então, jejuando, orando, e impondo as mãos
sobre eles, *os* despediram. 4 Estes, então, enviados pelo
Espírito Santo desceram a Selêucia, e dali navegaram
para o Chipre. 5 E, tendo eles chegado a Salamina,
anunciavam a palavra de Deus nas sinagogas dos judeus;
e também tinham João como auxiliar. 6 E, havendo eles
atravessado a ilha até Pafos, acharam um certo mago,
falso profeta judeu, cujo nome era Barjesus. 7 Ele estava
com o procônsul Sérgio Paulo, homem prudente. Este,
tendo chamado a si Barnabé e Saulo, procurava muito
ouvir a palavra de Deus. 8 Mas Elimas, o mago (que
assim se traduz o seu nome), fazia oposição a eles,
procurando afastar da fé o procônsul. 9 Porém Saulo,
também *chamado* Paulo, cheio do Espírito Santo, e
fixando os olhos nele, disse: 10 “Ó filho do diabo, cheio de
todo engano e de toda malícia, inimigo de toda justiça,
não cessarás de perverter os caminhos retos do Senhor?
11 E agora, eis a mão do Senhor contra ti, e ficarás cego,

não vendo o sol por algum tempo". E no mesmo instante caíram sobre ele nevoeiro e trevas; e ele, andando em redor, buscava quem o guiasse pela mão. 12 Então o procônsul, vendo o que havia acontecido, creu, maravilhado com a doutrina do Senhor. 13 E, partindo de Pafos, Paulo e os que estavam com ele foram a Perge, na Panfília. Mas João, separando-se deles, voltou a Jerusalém. 14 E eles, saindo de Perge, chegaram a Antioquia da Pisídia; e, entrando na sinagoga num dia de sábado, assentaram-se. 15 E depois da leitura da Lei e dos Profetas, os chefes da sinagoga lhes mandaram dizer: "Homens irmãos, se vós tendes alguma palavra de exortação ao povo, falai". 16 E Paulo, levantando-se e pedindo silêncio com a mão, disse: "Homens israelitas, e vós que temeis a Deus, escutai: 17 O Deus deste povo de Israel escolheu nossos pais, e exaltou o povo, sendo eles estrangeiros na terra do Egito; e os tirou dela com o braço levantando. 18 E suportou os costumes deles no deserto durante cerca de quarenta anos. 19 E, havendo destruído sete nações na terra de Canaã, repartiu-lhes terra em herança sua terra. 20 E depois disto, cerca de quatrocentos e cinquenta anos, ele *lhes* deu juízes, até o profeta Samuel. 21 E depois disto, pediram a um Rei, e ele lhes deu a Saul, filho de Quis, homem da tribo de Benjamim, *durante* quarenta anos. 22 E tirando a este, levantou-lhes por rei a Davi, ao qual também deu

testemunho, e disse: Eu achei a Davi, *filho* de Jessé, um homem conforme o meu coração, que fará toda a minha vontade. 23 Da descendência deste, conforme a promessa, Deus levantou a Jesus por Salvador de Israel ; 24 Tendo João primeiro, antes de sua vinda, pregado o batismo de arrependimento a todo o povo de Israel. 25 Mas quando João cumpriu *sua* carreira, disse: Quem vós pensais que eu sou? Eu não sou o *Cristo* , mas eis que após mim vem aquele, cujas sandálias dos pés eu não sou digno de desatar. 26 Homens irmãos, filhos da descendência de Abraão, e os que dentre vós temem a Deus, a vós é enviada a palavra desta salvação. 27 Porque os que habitavam em Jerusalém, e seus líderes, não conhecendo a este, ao condenarem -*no* , cumpriram as vozes dos profetas, que são lidas todos os sábados. 28 E *mesmo* achando nenhum motivo para morte, pediram a Pilatos que fosse morto. 29 E tendo eles cumprido todas as coisas que estavam escritas sobre ele, tirando -*o* do madeiro, puseram -*no* na sepultura. 30 Mas Deus o ressuscitou dos mortos. 31 O qual foi visto durante muitos dias pelos que haviam subido com ele da Galileia, que são suas testemunhas para com o povo. 32 E nós vos anunciamos o Evangelho da promessa que foi feita aos pais; ao qual Deus já nos cumpriu a nós, filhos deles, ressuscitando a Jesus. 33 Assim como está escrito no salmo segundo: Tu és meu Filho, hoje eu te gerei. 34 E *quanto a* que o

ressuscitasse dos mortos, para nunca mais voltar à degradação, assim disse: Eu vos darei as fiéis beneficências de Davi. 35 Por isso que também em outro *salmo* ele diz: Não permitirás que teu Santo veja degradação. 36 Porque, na verdade, tendo Davi servido ao conselho de Deus, morreu, foi posto junto a seus pais, e viu degradação. 37 Mas aquele a quem Deus ressuscitou nenhuma degradação viu. 38 Seja-vos pois conhecido, homens irmãos, que por este vos é anunciado o perdão dos pecados. 39 E de tudo o que pela lei de Moisés não pudestes ser justificados, neste é justificado todo aquele que crê. 40 Então vede, para que não venha sobre vós o que está escrito nos *livros dos* profetas: 41 *Vós* desprezadores, vede e espantai-vos, e desaparecei-vos; porque eu opero obra em vossos dias, obra na qual não crereis, se alguém vos contar. 42 E tendo os judeus saído da sinagoga, os gentios rogaram *-lhes* que no sábado seguinte eles lhes falassem estas palavras. 43 E tendo terminado *a reunião* da sinagoga, muitos dos judeus, e dos religiosos prosélitos, seguiram a Paulo e a Barnabé; os quais, falando-lhes, exortavam-nos a permanecerem na graça de Deus. 44 E no sábado seguinte ajuntou-se quase toda a cidade para ouvir a palavra de Deus. 45 Mas os Judeus, ao verem as multidões, ficaram cheios de inveja, e falavam contrariamente ao que Paulo dizia, falando contrariamente e blasfemando. 46 Mas Paulo e

Barnabé, usando de ousadia, disseram: Era necessário que a palavra de Deus fosse primeiro falada a vós; mas já que a rejeitais, e não vos julgais dignos da vida eterna, eis que nós nos viramos *em direção* aos gentios. 47 Porque assim o Senhor nos mandou, *dizendo* : Eu te pus como luz para os gentios, para que tu sejas como salvação até às extremidades da terra. 48 E os gentios, tendo ouvido *isto* , alegraram-se, e glorificavam ao Senhor; e creram todos quantos estavam determinados para a vida eterna. 49 E a palavra do Senhor era divulgada por toda aquela região. 50 Mas os judeus incitaram algumas mulheres devotas e honradas, e aos líderes da cidade, e levantaram perseguição contra Paulo e Barnabé, e os expulsaram de seus limites. 51 Mas eles, sacudindo contra eles o pó dos seus pés, vieram a Icônio. 52 E os discípulos se enchiam de alegria e do Espírito Santo.

Atos 14

1 E aconteceu em Icônio, que entraram juntos na sinagoga dos judeus, e falaram de tal maneira que creu uma grande multidão, tanto de judeus como de gregos. 2 Mas os judeus incrédulos incitaram e irritaram os ânimos dos gentios contra os irmãos. 3 Então eles ficaram *ali* por muito tempo, falando ousadamente no Senhor, o qual dava testemunho à palavra de sua graça,

concedendo *que* sinais e milagres fossem feitos pelas mãos deles. 4 E a multidão da cidade se dividiu; e uns eram a favor dos judeus, e outros a favor dos apóstolos. 5 E fazendo-se uma rebelião, tanto de judeus como de gentios, juntos com seus líderes, para falarem mal deles, e os apedrejarem. 6 E eles, sabendo *disto* ,fugiram para as cidades da Licaônia, *chamadas* Listra e Derbe; e à região ao redor. 7 E ali eles anunciavam ao Evangelho. 8 E um certo homem em Listra estava sentado, tendo incapacidade nos pés, aleijado desde o ventre de sua mãe, que nunca tinha andado. 9 Este ouviu Paulo falando; o qual, olhando com atenção, e vendo que ele tinha fé para ser curado, 10 Disse em alta voz: Levanta-te direito sobre teus pés.E ele saltou e andou. 11 E as multidões, vendo o que Paulo tinha feito, levantaram suas vozes, dizendo em *língua* licaônica: Os deuses se fizeram semelhantes a homens, e desceram até nós. 12 E chamaram a Barnabé de Júpiter; e a Paulo, de Mercúrio; porque este era o líder ao falar. 13 E o sacerdote de Júpiter, que estava diante da cidade deles, trazendo touros e grinaldas à entrada da porta, ele, junto com as companhias, queria oferecer sacrifício *a eles* . 14 Mas os apóstolos Barnabé e Paulo, ao ouvirem *isto* ,rasgaram suas roupas, e saltaram entre a multidão, clamando, 15 E dizendo: Homens, por que fazeis estais coisas? Também nós somos homens como vós, sujeitos às mesmas

emoções; e vos anunciamos o Evangelho para que vos convertais destas vaidades para o Deus vivo, que fez o céu, a terra, o mar, e tudo quanto neles há. 16 O qual nas gerações passadas deixou os os gentios andarem seus *próprios* caminhos. 17 Ainda que, contudo, não tenha deixado a si mesmo sem testemunho, fazendo o bem desde o céu, dando-nos chuvas, e tempos frutíferos, *e* enchendo nossos corações de alimento e alegria. 18 E tendo disto isto, apenas detiveram as multidões de que não fizessem sacrifícios a eles. 19 Mas vieram *alguns* judeus de Antioquia, e de Icônio, e persuadiram a multidão; e apedrejando a Paulo, arrastaram -*no* para fora da cidade, pensando que ele estivesse morto. 20 Mas, tendo os discípulos ficado ao seu redor, ele se levantou, e entrou na cidade; e no dia seguinte saiu com Barnabé para Derbe. 21 E tendo anunciado o Evangelho àquela cidade, e feito muitos discípulos, eles voltaram a Listra, e a Icônio, e a Antioquia, 22 Confirmando os ânimos dos discípulos, e exortando-os para que permanecessem na fé, e que nos é necessário entrar no Reino de Deus por meio de muitas aflições. 23 E tendo escolhido por votação anciãos para cada igreja, orando com jejuns, eles foram enviados ao Senhor, no qual tinham crido. 24 E tendo passado por Pisídia, vieram à Panfília. 25 E tendo falado a palavra em Perges, desceram a Atália. 26 E dali navegaram para Antioquia, onde tinham sido

encomendados à graça de Deus para a obra que eles *já* tinham cumprido. 27 E ao chegarem, e reunirem a igreja, relataram quão grandes coisas Deus tinha feito com eles; e como ele tinha aberto a porta da fé aos gentios. 28 E eles ficaram ali não pouco tempo com os discípulos.

Atos 15

1 E alguns que tinham descido da Judeia ensinavam aos irmãos, *dizendo* : Se vós não vos circuncidardes conforme o costume de Moisés, não podeis ser salvos. 2 Então, havendo não pequena resistência e confronto de Paulo e Barnabé contra eles, ordenaram que Paulo, Barnabé e alguns outros deles subissem aos apóstolos e aos anciãos a Jerusalém sobre esta questão. 3 Então sendo eles preparados para a viagem e despedidos pela igreja, passaram pela Fenícia e Samaria, contando *sobre* a conversão dos gentios; e davam grande alegria a todos os irmãos. 4 E tendo chegado a Jerusalém, eles foram recebidos pela igreja, e pelos apóstolos e anciãos; e lhes anunciaram quão grandes coisas Deus tinha feito com eles; 5 Mas *que* alguns do grupo dos fariseus que tinham crido, levantaram-se, dizendo que era necessário circuncidá-los, e mandar *-lhes* que guardem a Lei de Moisés. 6 E os apóstolos e anciãos se reuniram para dar atenção a este assunto. 7 E havendo muita discussão,

Pedro se levantou, e lhes disse: Homens irmãos, vós sabeis que há muito tempo Deus *meu* escolheu entre nós, para que por minha boca os gentios ouvissem a palavra do Evangelho, e cressem. 8 E Deus, que conhece os corações, deu-lhes testemunho, dando-lhes o Espírito Santo, assim como também a nós. 9 E nenhuma diferença fez entre nós e eles, purificando seus corações pela fé. 10 Então agora, por que tentais a Deus, pondo um jugo sobre o pescoço dos discípulos; que nem nossos pais, nem nós podemos levar? 11 Mas cremos que, pela graça do Senhor Jesus Cristo, nós somos salvos, assim como também eles. 12 E toda a multidão se calou; e ouviram a Barnabé e a Paulo, que contavam quão grandes sinais e milagres Deus tinha feito por meio deles entre os gentios. 13 E tendo estes se calado, Tiago respondeu, dizendo: Homens irmãos, ouvi-me: 14 Simão informou como primeiro Deus visitou aos gentios, para tomar *deles* um povo para seu nome. 15 E com isso concordam as palavras dos profetas, como está escrito: 16 Depois disto eu voltarei, e reconstruirei o tabernáculo de Davi, que caído está; e reconstruirei *de* suas ruínas, e voltarei a levantá-lo; 17 Para que o resto da humanidade busque ao Senhor, e todos os gentios sobre os quais meu nome é invocado, diz o Senhor, que faz todas estas coisas . 18 São conhecidas por Deus desde a antiguidade todas as suas obras . 19 Portanto eu julgo que aqueles que dos gentios

se convertem a Deus não devem ser perturbados. 20 Mas *que* lhes escrevamos para que se abstenham das contaminações dos ídolos, e do pecado sexual, e da *carne* sufocada, e do sangue. 21 Porque Moisés, desde as gerações antigas, tem em cada cidade quem o pregue nas sinagogas, sendo lido todo sábado. 22 Então pareceu bem aos apóstolos, e aos anciãos, com toda a igreja, eleger deles *alguns* homens, para serem enviados com Paulo e Barnabé a Antioquia: Judas, que tinha por sobrenome Barsabás; e a Silas, homens líderes entre os irmãos. 23 E escreveram por meio deles o seguinte: Os apóstolos e os anciãos, e os irmãos – para os irmãos dentre os gentios, que *estão* em Antioquia, Síria e Cilícia; saudações. 24 Dado que ouvimos que alguns dos que saíram de nós vos perturbaram com palavras, *e* causaram incômodo a vossas almas, dizendo que deveis vos circuncidar e guardar a Lei, aos quais não mandamos; 25 Pareceu-nos bem, reunidos em concordância, escolher *alguns* homens, e enviá-los até vós, com os nossos amados Barnabé e Paulo, 26 homens que têm arriscado suas vidas pelo nome do nosso Senhor Jesus Cristo. 27 Então enviamos a Judas e a Silas, os quais *vos* dirão as mesmas coisas pessoalmente. 28 Porque pareceu bem ao Espírito Santo e a nós, de nenhuma carga a mais vos impor, a não ser estas coisas necessárias: 29 Que vos abstenhais das coisas sacrificadas aos ídolos, do sangue, da *carne*

sufocada, e do pecado sexual; das quais, se vos guardardes, fareis bem. Que o bem vos suceda. 30 Sendo, pois, eles despedidos, vieram a Antioquia, e reunindo a multidão, entregaram a carta. 31 E ao lerem, alegraram-se pela consolação. 32 E então Judas e Silas, sendo também profetas, com muitas palavras exortaram e firmaram aos irmãos. 33 E ficando *ali* por algum tempo, permitiram que voltassem em paz dos irmãos para os apóstolos. 34 Mas a Silas pareceu bem continuar ali. 35 E Paulo e Barnabé ficaram em Antioquia, ensinando e evangelizando, com também muitos outros, a palavra do Senhor. 36 E depois de alguns dias, Paulo disse a Barnabé: Voltemos a visitar a nossos irmãos em cada cidade onde tenhamos anunciado a palavra do Senhor, *para ver* como estão. 37 E Barnabé aconselhou para que tomassem consigo a João, chamado Marcos. 38 Mas Paulo achou adequado que não tomassem consigo a aquele que desde a Panfília tinha se separado deles, e não tinha ido com eles para *aquela* obra. 39 Houve então *entre eles* tal discórdia, que eles se separaram um do outro; e Barnabé, tomando consigo a Marcos, navegou para o Chipre. 40 Mas Paulo, escolhendo a Silas, partiu-se, enviado pelos irmãos para a graça de Deus. 41 E ele passou pela Síria e Cilícia, firmando as igrejas.

Atos 16

1 E ele veio a Derbe e Listra; e eis que estava ali um certo
discípulo, de nome Timóteo, filho de uma certa mulher
judia crente, mas de pai grego. 2 Do qual era *bem*
testemunhado pelos irmãos *que estavam* em Listra e
Icônio. 3 A este Paulo quis que fosse com ele; e
tomando-o, circuncidou-o, por causa dos judeus, que
estavam naqueles lugares; porque todos conheciam o pai
dele, que era grego. 4 E eles, passando pelas cidades,
entregavam-lhes as ordenanças que foram determinadas
pelos apóstolos e anciãos em Jerusalém, para que *as*
guardassem. 5 E assim as Igrejas eram firmadas na fé, e
cada dia aumentavam em número. 6 E passando pela
Frígia, e pela região da Galácia, foi-lhes impedido pelo
Espírito Santo de falarem a palavra na Ásia. 7 *E* quando
eles vieram a Mísia, tentaram ir à Bitínia; mas o Espírito
não lhes permitiu. 8 E tendo passado por Mísia,
desceram a Trôade. 9 E uma visão foi vista por Paulo
durante a noite: um homem Macedônio se pôs *diante*
dele ,rogando-lhe, e dizendo: Passa à Macedônia, e
ajuda-nos! 10 E quando ele viu a visão, logo procuramos
partir para a Macedônia, concluindo que o Senhor estava
nos chamando para anunciarmos o Evangelho a eles.
11 Então, tendo navegado desde Trôade, viemos correndo
caminho direto a Samotrácia, e no *dia* seguinte a
Neápolis. 12 E dali a Filipos, que é a primeira cidade desta
parte da Macedônia, *e é* uma colônia; e estivemos

naquela cidade *por* alguns dias. 13 E no dia de sábado saímos para fora da cidade, onde costumava ser feita oração; e tendo *nos* sentado, falamos às mulheres que tinham se ajuntado *ali* . 14 E uma certa mulher, por nome Lídia, vendedora de púrpura, da cidade de Tiatira, que servia a Deus; *ela nos* ouviu; o coração da qual o Senhor abriu, para que prestasse atenção ao que Paulo dizia. 15 E quando ela foi batizada, e *também* sua casa, ela *nos* rogou, dizendo: Se vós tendes julgado que eu seja fiel ao Senhor, entrai em minha casa e ficai ali.E ela insistiu para conosco. 16 E aconteceu, que ao estarmos nós indo à oração, saiu ao nosso encontro uma moça que tinha espírito de pitonisa; a qual ao fazer adivinhações trazia grande lucro a seus senhores. 17 Esta, seguindo após Paulo e nós, clamava, dizendo: Estes homens são servos do Deus Altíssimo, que nos anunciam o caminho da salvação. 18 E ela fazia isto por muitos dias. Mas Paulo, estando descontente com isto, virou-se, e disse ao espírito: Em nome de Jesus Cristo eu te mando que saias dela.E na mesma hora *o espírito* saiu. 19 E os senhores dela, vendo que a esperança de lucro deles tinha ido embora, pegaram a Paulo e a Silas, e *os* levaram à praça, diante dos governantes. 20 E apresentando-os aos magistrados, disseram: Estes homens perturbam nossa cidade, sendo judeus; 21 E eles anunciam costumes que não nos é lícito receber, nem fazer; pois somos romanos.

22 E a multidão se levantou juntamente contra eles; e os oficiais, rasgando suas roupas, mandaram que fossem açoitados. 23 E tendo sido lhes dado muitos açoites, os lançaram na prisão, mandando ao carcereiro que os guardasse em segurança. 24 O qual, tendo recebido tal ordem, lançou-os na cela mais interna, e prendeu-lhes os pés no tronco. 25 E perto da meia-noite, Paulo e Silas *estavam* orando, e cantando hinos a Deus; *e* os *outros* presos os escutavam. 26 E de repente houve um terremoto tão grande que os alicerces da prisão se moviam; e logo todas as portas se abriram, e todas as correntes *que prendiam* a todos se soltaram. 27 E o carcereiro, tendo acordado e visto abertas todas as portas da prisão; puxou a espada, *e* estava a ponto de se matar, pensando que os presos tinham fugido. 28 Mas Paulo clamou em alta voz, dizendo: Não te faças nenhum mal, porque todos nós estamos aqui. 29 E tendo pedido luzes, saltou para dentro, e termendo muito, ele se prostrou diante de Paulo e Silas. 30 E levando-os para fora, disse: Senhores, o que me é necessário fazer para eu me salvar? 31 E eles *lhe* disseram: Crê no Senhor Jesus Cristo, e serás salvo, tu e a tua casa. 32 E lhe falaram da palavra do Senhor, e a todos os que estavam em sua casa. 33 E ele, tomando-os consigo, naquela mesma hora da noite, lavou -*lhes* as feridas dos açoites, e logo foi batizado, ele e todos os seus. 34 E tendo os levado a sua

casa, pôs *comida* diante deles à mesa; e alegrou-se muito, tendo crido em Deus com toda a sua casa. 35 E sendo *já* de dia, os magistrados mandaram aos guardas, dizendo: Solta aqueles homens. 36 E o carcereiro anunciou estas palavras a Paulo, *dizendo* : Os magistrados têm mandado vos soltar; portanto agora saí, e ide em paz. 37 Mas Paulo lhes disse: Eles nos açoitaram publicamente, e sem sermos sentenciados, sendo nós homens romanos, lançaram-nos na prisão, e agora nos lançam fora às escondidas? *Assim* não! Mas que eles mesmos venham e nos tirem. 38 E os guardas voltaram para dizer aos magistrados estas palavras; e eles temeram ao ouvirem que eram romanos. 39 E tendo vindo, rogaram-lhes; e tirando-os, pediram *-lhes* que saíssem da cidade. 40 E eles, tendo saído da prisão, entraram *na casa* de Lídia; e vendo aos irmãos, consolaram-lhes; e saíram.

Atos 17

1 E viajando por Anfípolis e Apolônia, vieram a Tessalônica, onde havia uma sinagoga de judeus. 2 E Paulo, como era de *seu* costume, entrou a eles, e por três sábados argumentava com eles pelas Escrituras. 3 Declarando *-as* , e propondo *-lhes* , que era necessário que o Cristo morresse, e ressuscitasse dos mortos; e que (*dizia ele*) este Jesus é o Cristo, a quem eu vos anuncio.

4 E alguns deles creram, e se ajuntaram a Paulo e Silas; e
dos gregos devotos grande multidão; e não poucas das
mulheres principais. 5 Mas os judeus incrédulos,
movidos de inveja, tomaram consigo alguns homens
malignos dos mercados, e juntando uma multidão,
tumultuaram a cidade; e atacando a casa de Jasão,
procuravam trazê-los ao povo. 6 E não os achando,
puxaram a Jasão, e a alguns irmãos às maiores
autoridades da cidade, clamando: Estes que tem
perturbado ao mundo também vieram até aqui. 7 Aos
quais Jasão tem recolhido, e todos estes fazem contra as
ordens de César, dizendo que há outro rei, *chamado*
Jesus. 8 E eles tumultuaram a multidão, e às autoridades
da cidade, que ouviam estas coisas. 9 Mas tendo recebido
fiança de Jasão e dos demais, eles os soltaram. 10 E logo os
irmãos enviaram de noite a Paulo e a Silas até Bereia; os
quais, ao chegarem lá, foram à sinagoga dos judeus. 11 E
estes foram mais nobres do que os que estavam em
Tessalônica, *porque* os quais receberam a palavra com
toda boa vontade, examinando a cada dia as escrituras,
para ver se estas coisas eram assim. 12 Portanto muitos
deles realmente creram, e das mulheres gregas
honradas; e dos homens, não poucos. 13 Mas quando os
judeus de Tessalônica souberam que também em Bereia
a palavra de Deus era anunciada por Paulo, vieram
também para lá, e incitaram as multidões. 14 Mas então

no mesmo instante os irmãos despediram a Paulo, para que fosse ao mar; mas Silas e Timóteo continuaram ali. 15 E os que conduziram a Paulo, levaram-no até Atenas; e tendo recebido ordem para Silas e Timóteo, para que viessem a ele o mais rápido *que pudessem* , eles foram embora. 16 E enquanto Paulo os esperava em Atenas, seu espírito se incomodava dentro dele, ao ver a cidade tão dedicada à idolatria. 17 Então ele disputava muito na sinagoga, com os judeus, e com os religiosos; e no mercado a cada dia, com os que vinham *até ele* . 18 E alguns dos filósofos epicureus e estoicos discutiam com ele; e uns diziam: O que quer dizer este tagarela?E outros: Parece que ele é pregador de deuses estranhos.Porque ele lhes anunciava o Evangelho de Jesus e a ressurreição. 19 E tomando-o, trouxeram -*no* ao areópago, dizendo: Podemos nós saber que doutrina nova é esta que tu falas? 20 Porque tu trazes coisas estranhas aos nossos ouvidos; então queremos saber o que isto quer dizer. 21 (E todos os atenienses e visitantes estrangeiros não se ocupavam de nenhuma outra coisa, a não ser em dizer e ouvir alguma novidade). 22 E Paulo, estando no meio do areópago, disse: Homens atenienses, eu vejo em tudo como vós sois muito religiosos; 23 Porque enquanto eu passava *pela cidade* e via vossos santuários, achei também um altar, em que estava escrito: AO DEUS DESCONHECIDO. Este a quem vós

prestais devoção sem conhecer, *este é o que* eu vos anuncio; 24 O Deus que fez o mundo, e todas as coisas que nele *há* ; este, sendo Senhor do céu e da terra, não habita em tempos feitos por mãos. 25 E nem também é servido por mãos humanas; *como que* necessitasse de alguma coisa; *porque* ele *é que* dá a todos vida, respiração, e todas as coisas; 26 E de um sangue ele fez toda nação humana, para habitarem sobre a face da terra, determinando os tempos desde antes ordenados, e o limites da morada *deles* ; 27 Para que buscassem ao Senhor, se talvez pudessem apalpá-lo e encontrá-lo,apesar dele não estar longe de cada um de nós. 28 Porque nele vivemos, e nos movemos, e somos; assim como também alguns de vossos poetas disseram; porque também nós somos descendência dele. 29 Sendo então descendência de Deus, nós não devemos pensar que a divindade seja semelhante a ouro, ou a prata, ou a pedra esculpida por artifício e imaginação humana. 30 Portanto Deus, tendo desconsiderado os tempos da *vossa* ignorância, agora anuncia a todos as pessoas, em todo lugar, para que se arrependam. 31 Porque ele tem estabelecido um dia em que ele julgará ao mundo em justiça por meio do homem a quem determinou; dando certeza a todos, tendo o ressuscitado dos mortos. 32 E ao ouvirem da ressurreição dos mortos, alguns zombavam; e outros diziam: Nós ouviremos sobre isto de ti na

próxima vez. 33 E assim Paulo saiu do meio deles. 34 Porém, tendo chegado alguns homens até ele, creram; entre os quais estava também Dionísio o areopagita, e uma mulher de nome Dâmaris, e outros com eles.

Atos 18

1 E depois disto ele partiu de Atenas, e veio a Corinto. 2 E achando a um certo judeu, de nome Áquila, natural de Ponto, que recentemente tinha vindo da Itália, e Priscila, sua mulher (porque Cláudio tinha mandado que todos os judeus saíssem de Roma), veio até eles. 3 E porque era do mesmo ofício, ficou com eles, e trabalhava; porque tinham o ofício de fazerem tendas. 4 E ele disputava na sinagoga a cada sábado; e persuadia a judeus e a gregos. 5 E quando Silas e Timóteo desceram da Macedônia, Paulo foi pressionado pelo Espírito, dando testemunho aos judeus *de que* o Cristo *era* Jesus. 6 Mas tendo eles resistido e blasfemado, ele sacudiu as roupas, e lhes disse: Vosso sangue *seja* sobre vossa cabeça; eu estou limpo; e a partir de agora irei aos gentios. 7 E tendo saído dali, entrou na cada de um, de nome Justo, que servia a Deus, cuja casa era vizinha à sinagoga. 8 E Crispo, o chefe da sinagoga, creu no Senhor com toda a sua casa; e muitos dos coríntios, tendo ouvido, creram e foram batizados. 9 E o Senhor disse em visão de noite a Paulo:

Não temas, mas fala, e não te cales. 10 Porque eu estou contigo, e ninguém porá *mão* em ti para te fazer mal, porque eu tenho muito povo nesta cidade. 11 E ele ficou *ali por* um ano e seis meses, ensinando entre eles a palavra de Deus. 12 Porém, sendo Gálio o procônsul da Acaia, os judeus se levantaram concordantes contra Paulo, e o trouxeram ao tribunal, 13 dizendo: Este persuade as pessoas a servirem a Deus contra a Lei. 14 E Paulo, querendo abrir a boca, Gálio disse aos judeus: Se houvesse algum mau ato ou crime grande, ó judeus, com razão eu vos suportaria; 15 Mas se a questão é de palavra *s* , e de nomes, e da Lei que há entre vós, vede -*o* vós mesmos; porque destas coisas eu não quero ser juiz. 16 E ele os tirou do tribunal. 17 Mas todos os gregos, tomando a Sóstenes, o chefe da sinagoga, feriram -*no* diante do tribunal; e a nada destas coisas Gálio dava importância. 18 E Paulo, ficando ali ainda muitos dias, ele se despediu dos irmãos, e dali navegou para a Síria, e juntos com ele *estavam* Priscila e Áquila; tendo rapado a cabeça em Cencreia, porque ele tinha *feito* voto. 19 E chegou a Éfeso, e os deixou ali; mas ele, entrando na sinagoga, disputava com os judeus. 20 E eles, pedindo -*lhe* que continuasse com eles por mais *algum* tempo, ele não concordou. 21 Porém despediu-se deles, dizendo: De toda maneira tenho que estar na festa que vem em Jerusalém; mas outra vez, se Deus quiser, voltarei a vós.E ele saiu de

Éfeso. 22 E tendo vindo a Cesareia, subiu e, saudando à igreja, desceu a Antioquia. 23 E passando *ali* algum tempo, ele partiu, passando em sequência pela região da Galácia e Frígia, firmando a todos os discípulos. 24 E chegou a Éfeso um certo judeu, de nome Apolo, natural de Alexandria, homem eloquente, bem capacitado nas Escrituras. 25 Este era instruído no caminho do Senhor; e fervoroso de espírito, falava e ensinava corretamente as coisas do Senhor; *ainda que* soubesse somente o batismo de João. 26 E este começou a falar ousadamente na sinagoga; e Áquila e Priscila, ao o ouvirem, tomaram-no consigo, e explicaram mais detalhadamente o caminho de Deus. 27 E ele, querendo passar a Acaia, os irmãos o exortaram, *e* escreveram aos discípulos que o recebessem; o qual, tendo chegado, auxiliou muito aos que tinham crido pela graça. 28 Porque vigorosamente ele provava publicamente os erros dos judeus, mostrando pelas Escrituras que Jesus era o Cristo.

Atos 19

1 E enquanto Apolo estava em Corinto, aconteceu que, tendo Paulo passado por todas as regiões altas, ele veio a Éfeso; e achando *ali* alguns discípulos, 2 Disse-lhes: Vós *já* recebestes o Espírito Santo *desde que* crestes? E eles lhe disseram: Nós nem tínhamos ouvido falar que havia

Espírito Santo. 3 E ele lhes disse: Em que vós fostes batizados? E eles disseram: No batismo de João. 4 Então Paulo disse: João verdadeiramente batizou *com* o batismo do arrependimento, dizendo ao povo que cressem naquele que viria após ele, isto é, em Jesus Cristo. 5 Ao ouvirem *isto* , eles foram batizados no nome do Senhor Jesus. 6 E Paulo, impondo-lhes as mãos, veio sobre eles o Espírito Santo; e falavam em línguas, e profetizavam. 7 E todos os homens eram cerca de doze. 8 E ele, entrando na sinagoga, falava ousadamente durante três meses, disputando e persuadindo as coisas do Reino de Deus. 9 Mas quando alguns se endureceram, e não creram, e falando mal do Caminho diante da multidão, ele se desviou deles; e separou aos discípulos, disputando a cada dia na escola de um certo Tirano. 10 E isto aconteceu durante dois anos; de tal maneira que todos os que habitavam na Ásia tinham ouvido a palavra do Senhor Jesus, tanto judeus como gregos. 11 E Deus fazia milagres extraordinários pelas mãos de Paulo, 12 De tal maneira que até os lenços e aventais de seu corpo eram levados aos enfermos, e as doenças os deixavam, e os espíritos malignos saíam deles. 13 E alguns exorcistas dos judeus, itinerantes, tentaram invocar o nome do Senhor Jesus sobre os que tinham espíritos malignos, dizendo: Nós vos repreendemos por Jesus, a quem Paulo prega. 14 E eram sete filhos de Ceva, judeu, chefe dos

sacerdotes, os que faziam isto. 15 Mas o espírito maligno
respondeu: Eu conheço Jesus, e sei quem é Paulo; mas
vós, quem sois? 16 E o homem em quem estava o espírito
maligno saltou sobre eles, e dominando-os, foi mais forte
do que eles; de tal maneira que eles fugiram nus e
feridos daquela casa. 17 E isto se fez conhecido a todos
que habitavam em Éfeso, tanto a judeus como a gregos; e
caiu temor sobre todos eles; e *assim* foi engrandecido o
nome do Senhor Jesus. 18 E muitos dos que criam
vinham, confessando e declararando as suas atitudes.
19 Também muitos dos que praticavam ocultismo
trouxeram seus livros, e *os* queimaram na presença de
todos; e calcularam o preço deles, e acharam que
custavam cinquenta mil *moedas* de prata. 20 Assim a
palavra do Senhor crescia e prevalecia poderosamente.
21 E quando se cumpriram estas coisas, Paulo propôs em
espírito que, passando pela Macedônia e Acaia, ir até
Jerusalém, dizendo: Depois de eu estar lá, também tenho
que ver Roma. 22 E ele, tendo enviado à Macedônia dois
daqueles que o serviam, Timóteo e Erasto, ele ficou por
algum tempo na Ásia. 23 Mas naquele tempo aconteceu
um não pequeno alvoroço quanto ao Caminho .
24 Porque um certo artífice de prata, de nome Demétrio,
que fazia objetos de prata para o templo de Diana , e
dava não pouco lucro aos artesãos. 25 Aos quais, tendo os
reunido com os trabalhadores de semelhantes coisas,

disse: Homens, vós sabeis que deste ofício temos nossa prosperidade. 26 E vós estais vendo e ouvindo que este Paulo, não somente em Éfeso, mas até quase em toda a Ásia, tem persuadido e apartado uma grande multidão, dizendo que não são deuses os que são feitos com as mãos. 27 E não somente há perigo de que isto torne *nosso* ofício em desprezo, mas também que *até* o templo da grande deusa Diana seja considerado inútil, e que a grandiosidade dela, a quem toda a Ásia e o mundo venera, venha a ser destruída. 28 E eles, ao ouvirem *estas coisas* , encheram-se de ira, e clamaram, dizendo: Grande é a Diana dos efésios! 29 E toda a cidade se encheu de tumulto, e em concordância eles invadiram ao teatro, tomando consigo Gaio e Aristarco, macedônios, companheiros de Paulo na viagem. 30 E Paulo, querendo comparecer diante do povo, os discípulos não o permitiram. 31 E também alguns dos líderes da Ásia, que eram amigos dele, enviaram-lhe *aviso* , rogando -*lhe* para que não se apresentasse no teatro. 32 Então gritavam, *alguns de uma maneira* , outros de outra; porque a aglomeração estava confusa; e a maioria não sabia por que causa estavam aglomerados. 33 E tiraram da multidão a Alexandre, os judeus o pondo para a frente. E Alexandre, acenando com a mão, queria *se* defender ao povo. 34 Mas ao saberem que ele era judeu, levantou-se uma voz de todos, clamando por cerca de duas horas:

Grande é a Diana dos efésios! 35 E o escrivão, tendo apaziguado a multidão, disse: Homens efésios, quem não sabe que a cidade dos efésios é a guardadora do templo da grande deusa Diana, e da *imagem* que desceu do céu? 36 Portanto, sendo que estas coisas não podem ser contraditas, vós deveis vos acalmar, e nada façais precipitadamente; 37 Porque vós trouxestes *aqui* estes homens, que nem são sacrílegos, nem blasfemam de vossa deusa. 38 Então se Demétrio e os artesãos que estão com ele tem algum assunto contra ele, os tribunais estão abertos, e há procônsules; que se acusem uns aos outros. 39 E se procurais alguma outra coisa, será decidido em uma reunião legalizada. 40 Porque corremos perigo de que hoje sejamos acusados de rebelião, tendo causa nenhuma para dar como explicação para este tumulto. 41 E tendo dito isto, despediu o ajuntamento.

Atos 20

1 E tendo acabado o tumulto, Paulo chamou a si os discípulos e, abraçando-os, saiu para ir à Macedônia. 2 E tendo passado por aquelas regiões, e exortando-os com muitas palavras, ele veio à Grécia. 3 E ficando *ali* por três meses, e havendo contra ele uma cilada posta pelos judeus quando ele estava a ponto de navegar para a Síria, ele decidiu voltar pela Macedônia. 4 E o acompanhou até

a Ásia Sópater, de Bereia; e dos tessalonicenses, Aristarco e Segundo, e Gaio de Derbe, e Timóteo; e dos da Ásia, Tíquico e Trófimo. 5 Estes, indo adiante, nos esperaram em Trôade. 6 E depois dos dias dos *pães* não fermentados, nós navegamos de Filipos, e em cinco dias viemos até eles, onde ficamos por sete dias. 7 E no primeiro *dia* da semana, tendo os discípulos se reunido para partir o pão, Paulo discutia com eles, estando para partir no dia seguinte; e ele estendeu a discussão até a meia noite. 8 E havia muitas luminárias no compartimento onde estavam reunidos. 9 E estando um certo rapaz, de nome Êutico, sentado em uma janela, tendo sido tomado por um sono profundo, *e* ,estando Paulo *ainda* falando por muito *tempo* , *Êutico* , derrubado pelo sono, caiu desde o terceiro andar abaixo; e foi levantado morto. 10 Mas Paulo, tendo descido, debruçou sobre ele e, abraçando -*o* , disse: Não fiqueis perturbados, porque sua alma *ainda* está nele. 11 E *voltou* a subir, e tendo partido e experimentado o pão, ele falou longamente até o nascer do dia; e assim ele partiu. 12 E trouxeram o rapaz vivo, e ficaram não pouco consolados. 13 E nós, tendo ido adiante ao navio, navegamos até Assôs, onde estaríamos para receber a Paulo, porque assim ele tinha ordenado; e ele ia a pé. 14 E quando ele se encontrou conosco em Assôs, nós o tomamos, e fomos a Mitilene. 15 E navegando dali, chegamos no *dia* seguinte em frente a

Quios; e no outro dia aportamos em Samos; e ficando em Trogílio, no dia seguinte viemos a Mileto. 16 Porque Paulo tinha decidido navegar *desviando-se* de Éfeso, para não lhe haver de gastar tempo na Ásia; porque ele se apressava para estar em Jerusalém do dia de Pentecostes, caso lhe fosse possível. 17 Mas ele enviou *mensagem* desde Mileto até Éfeso, chamando aos anciãos da igreja. 18 E quando vieram a *Paulo* ,ele lhes disse: Vós sabeis que desde o primeiro dia que entrei na Ásia, *o modo* como eu estive todo *aquele* tempo convosco; 19 Servindo ao Senhor com toda humildade, muitas lágrimas, e tentações, que sobrevieram a mim pelas ciladas dos judeus; 20 Como eu, daquilo que *vos* era proveitoso, nada deixei de anunciar a vós, e ensinar publicamente e pelas casas; 21 Dando testemunho, tanto a judeus como a gregos, do arrependimento para *se converter* a Deus, e da fé em nosso Senhor Jesus Cristo. 22 E agora eis que, estando eu atado ao Espírito, estou indo a Jerusalém, não sabendo o que me acontecerá; 23 A não ser pelo que o Espírito Santo em cada cidade *me* dá testemunho, dizendo que prisões e aflições me esperam. 24 Mas de nenhuma *dessas* coisas eu dou importância, nem tenho minha vida por preciosa, para que com alegria eu cumpra minha carreira, e o trabalho que recebi do Senhor Jesus, para dar testemunho do Evangelho da graça de Deus. 25 E agora, eis que eu sei que

todos vós, a quem eu passei pregando o Reino de Deus, não vereis mais o meu rosto. 26 Portanto eu vos dou claro testemunho de que eu estou limpo do sangue de todos *vós* ; 27 Porque eu não deixei de vos anunciar todo o conselho de Deus; 28 Portanto prestai atenção por vós mesmos, e por todo o rebanho sobre os quais o Espírito Santo tem vos posto como supervisores, para apascentardes a igreja de Deus, a qual ele adquiriu por meio de seu próprio sangue. 29 Porque isto eu sei, que depois de minha partida, entrarão entre vós lobos cruéis, que não pouparão ao rebanho; 30 E que dentre vós mesmos se levantarão homens a falarem coisas perversas, para atraírem após si aos discípulos. 31 Por isso vigiai, lembrando que por três anos, noite e dia eu não parei de vos alertar com lágrimas a cada um *de vós* . 32 E agora, irmãos, eu vos entrego a Deus, e à palavra de sua graça; ele que é poderoso para vos edificar e vos dar herança entre todos os santificados. 33 Eu não cobicei de ninguém a prata, nem ouro, nem roupa. 34 E vós mesmos sabeis que, para as minhas necessidades e as dos que estavam comigo, estas *minhas* mãos me serviram. 35 Em tudo eu vos tenho mostrado que trabalhando assim, é necessário dar suporte aos enfermos; e lembrar-se das palavras do Senhor Jesus, que disse: Mais bem-aventurado é dar do que receber. 36 E tendo dito isto, pondo-se de joelhos, ele orou com todos eles. 37 E

houve um grande pranto de todos; e reclinando-se sobre o pescoço de Paulo, beijavam-no; 38 Entristecendo-se muito, principalmente pela palavra que ele tinha dito, que não mais veriam o rosto dele; e o acompanharam até o navio.

Atos 21

1 E quando aconteceu de termos saído deles, e navegado, percorremos diretamente, e viemos a Cós, e *n* o *dia* seguinte a Rodes, e dali a Pátara. 2 E tendo achado um navio que passava para a Fenícia, nós embarcamos nele, e partimos. 3 E tendo Chipre à vista, e deixando-a à esquerda, navegamos para a Síria, e viemos a Tiro; porque o navio tinha de deixar ali sua carga. 4 E nós ficamos ali por sete dias; e achamos aos discípulos, os quais diziam pelo Espírito a Paulo, que não subisse a Jerusalém. 5 E tendo passado *ali* aqueles dias, nós saímos e seguimos nosso caminho, acompanhando-nos todos com *suas* mulheres e filhos até fora da cidade; e postos de joelhos na praia, oramos. 6 E saudando-nos uns aos outros, subimos ao navio; e eles voltaram para as *casas* deles. 7 E nós, acabada a navegação de Tiro, chegamos a Ptolemaida; e tendo saudado aos irmãos, ficamos com eles por um dia. 8 E *n* o *dia* seguinte, Paulo e nós que estávamos com ele, saindo dali, viemos a Cesareia; e

entrando na casa de Filipe, o evangelista (que era *um* dos sete), nós ficamos com ele. 9 E este tinha quatro filhas, que profetizavam. 10 E ficando nós *ali* por muitos dias, desceu da Judeia um profeta, de nome Ágabo; 11 E ele, tendo vindo a nós, e tomando a cinta de Paulo, e atando-se os pés e as mãos, disse: Isto diz o Espírito Santo: Assim os judeus em Jerusalém atarão ao homem a quem *pertence* esta cinta, e o entregarão nas mãos dos gentios. 12 E nós, tendo ouvido isto, rogamos a ele, tanto nós como os que eram daquele lugar, que ele não subisse a Jerusalém. 13 Mas Paulo respondeu: O que vós estais fazendo, ao chorarem e afligirem o meu coração? Porque eu estou pronto, não somente para ser atado, mas até mesmo para morrer em Jerusalém, pelo nome do Senhor Jesus. 14 E como ele não deixou ser persuadido, nós nos aquietamos, dizendo: Faça-se a vontade do Senhor. 15 E depois daqueles dias, nós nos arrumamos, e subimos a Jerusalém. 16 E foram também conosco *alguns* dos discípulos de Cesareia, trazendo *consigo* a um certo Mnáson, cipriota, discípulo antigo, com o qual íamos nos hospedar. 17 E quando chegamos a Jerusalém, os irmãos nos receberam com muito boa vontade. 18 E *n* o *dia* seguinte, Paulo entrou conosco a *casa de* Tiago, e todos os anciãos vieram ali. 19 E tendo os saudado, ele *lhes* contou em detalhes o que Deus tinha feito entre os gentios por meio do trabalho dele. 20 E eles, ao ouvirem,

glorificaram ao Senhor, e lhe disseram: Tu vês, irmão, quantos milhares de judeus há que creem, e todos são zelosos da lei. 21 E foram informados quanto a ti, que a todos os judeus, que estão entre os gentios, *que* tu ensinas a se afastarem de Moisés, dizendo que não devem circuncidar *seus* filhos, nem andar segundo os costumes. 22 Então o que se fará? Em todo caso a multidão deve se ajuntar, porque ouvirão que tu *já* chegaste. 23 Portanto faze isto que te dizemos: temos quatro homens que fizeram voto. 24 Toma contigo a estes, e purifica-te com eles, e paga os gastos deles, para que rapem a cabeça, e todos saibam que não há nada do que foram informados sobre ti, mas sim, *que* tu mesmo andas guardando a Lei. 25 E quanto aos que creem dentre os gentios, nós já escrevemos, julgando que nada disto guardassem, a não ser somente que se abstenham do que se abstenham das coisas sacrificadas aos ídolos, e do sangue, e da *carne* sufocada, e do pecado sexual. 26 Então Paulo, tendo tomado consigo a aqueles homens, e purificando-se com eles no dia seguinte, entrou no Templo, anunciando que *já* estavam cumpridos dos dias da purificação, quando fosse oferecida por eles, cada um *sua* oferta. 27 E tendo os sete dias quase quase completados, os judeus da Ásia, vendo-o, tumultuaram a todo o povo, e lançaram as mãos sobre ele *para o deterem* , 28 Clamando: Homens israelitas, ajudai -*nos* ;

este é o homem que por todos os lugares ensina a todos contra o *nosso* povo, e contra a Lei, e *contra* este lugar; e além disto, ele também pôs gregos dentro do Templo, e contaminou este santo lugar! 29 (Porque antes eles tinham visto na cidade a Trófimo junto dele, ao qual pensavam que Paulo tinha trazido para dentro do Templo). 30 E toda a cidade se tumultuou, e houve um ajuntamento do povo; e tendo detido a Paulo, trouxeram-no para fora do Templo; e logo as portas foram fechadas. 31 E eles, procurando matá-lo, a notícia chegou ao comandante e aos soldados, de que toda Jerusalém estava em confusão. 32 O qual, tendo tomado logo consigo soldados e centuriões, correu até eles. E eles, vendo ao comandante e aos soldados, pararam de ferir a Paulo. 33 Então o comandante, tendo se aproximado, prendeu-o, e mandou que ele fosse atado em duas correntes; e perguntou quem ele era, e o que ele tinha feito. 34 E na multidão clamavam *uns de uma maneira* ,e outros de outra maneira; mas *como* ele não podia saber com certeza por causa do tumulto, ele mandou que o levassem para a área fortificada. 35 E ele, tendo chegado às escadas, aconteceu que ele foi carregado pelos soldados, por causa da violência da multidão. 36 Porque a multidão do povo *o* seguia, gritando: Tragam-no para fora! 37 E Paulo, estando perto de entrar na área fortificada, disse ao comandante: É permitido a mim te

falar alguma coisa?E ele disse: Tu sabes grego? 38 Por acaso não és tu aquele egípcio, que antes destes dias tinha levantando uma rebelião, e levou ao deserto quatro mil homens assassinos? 39 Mas Paulo lhe disse: Na verdade eu sou um homem judeu de Tarso, cidade não pouca importância da Cilícia; mas eu te rogo para que tu me permitas falar ao povo. 40 E tendo *lhe* permitido, Paulo pôs-se de pé nas escadas, acenou com a mão ao povo; e tendo havido grande silêncio, falou *-lhes* em língua hebraica, dizendo:

Atos 22

1 Homens irmãos, e pais, ouvi agora minha defesa para convosco. 2 E tendo ouvido que ele lhes falava em língua hebraica, fizeram ainda mais silêncio. E ele disse: 3 Eu verdadeiramente sou um homem judeu, nascido em Tarso da Cilícia, e criado nesta cidade aos pés de Gamaliel, ensinado ao mais correto modo da Lei paterna *e* zeloso de Deus, assim como todos vós sois hoje. 4 *Eu* ,que persegui este caminho até a morte, atando tanto a homens como a mulheres, e *os* entregando a prisões. 5 Assim como também o sumo sacerdote me é testemunha, e todo o conselho dos anciãos; dos quais eu, tendo tomado cartas para os irmãos, fui a Damasco para que os que estivessem ali, eu também os trouxesse

amarrados a Jerusalém, para que fossem castigados. 6 Mas aconteceu que, estando eu no caminho, e chegando perto de Damasco, quase ao meio dia, de repente uma grande luz do céu brilhou ao redor de mim. 7 Eu cai ao chão, e ouvi uma voz, que me dizia: Saulo, Saulo, por que me persegues? 8 E eu respondi: Quem és, Senhor? E ele me disse: Eu sou Jesus, o nazareno, a quem tu persegues. 9 E os que estavam comigo verdadeiramente viram a luz, e ficaram muito atemorizados; mas eles não ouviram a voz daquele que falava comigo. 10 E eu disse: Que farei, Senhor? E o Senhor me disse: Levanta-te, e vai a Damasco, e ali te será dito tudo o que te é ordenado fazer. 11 E quando eu não *conseguia* ver, por causa da glória daquela luz, eu fui levado pela mão dos que estavam comigo, e *assim* cheguei a Damasco. 12 E um certo Ananias, homem devoto conforme a Lei, que tinha *bom* testemunho de todos os judeus que moravam *ali* ; 13 Tendo vindo até mim, e ficando *diante de mim* ,ele me disse: Irmão Saulo, recupere a vista; E naquela mesma hora eu *pude* vê-lo. 14 E ele disse: O Deus de nossos pais te predeterminou para que tu conheças a vontade dele, e vejas aquele justo, e tu ouças a voz de sua boca. 15 Porque tu serás testemunha dele para com todos as pessoas, daquilo que tens visto e ouvido. 16 E agora, por que estás parado? Levanta-te, e sê batizado, e lava teus pecados, invocando

o nome do Senhor. 17 E aconteceu a mim, tendo eu voltado a Jerusalém, e estando orando no Templo, veio-me um êxtase; 18 E eu vi aquele que me dizia: Apressa-te, e sai logo de Jerusalém, porque não aceitarão teu testemunho sobre mim. 19 E eu disse: Senhor, eles sabem que eu prendia e açoitava nas sinagogas aqueles que criam em ti. 20 E quando o sangue de Estêvão, tua testemunha, se derramava, eu também estava presente, e consentia em sua morte, e guardava as roupas daqueles que o matavam. 21 E ele me disse: Vai, porque eu te enviarei para longe, aos gentios. 22 E eles o ouviram até esta palavra, e *em seguida* levantaram suas vozes, dizendo: Extermina-o da terra! Porque não é bom que ele viva. 23 E enquanto eles gritavam, tiravam *suas* capas, e lançavm pó ao ar, 24 O comandante mandou que o levassem à área fortificada, dizendo que o interrogassem com açoites, para saber por que causa clamavam assim contra ele. 25 E quando estavam o atando com correias, Paulo disse ao centurião que estava ali: É lícito para vós açoitar a um homem romano, sem *ter sido* condenado? 26 E o centurião, tendo ouvido *isto* ,foi e avisou ao comandante, dizendo: Olha o que estás a ponto de fazer, porque este homem é romano. 27 E o comandante, tendo se aproximado, disse-lhe: Dize-me, tu és romano?E ele disse: Sim. 28 E o comandante respondeu: Eu com muita soma *de dinheiro* obtive esta cidadania *romana* .E Paulo

disse: E eu *a tenho* desde que nasci. 29 Então logo se afastaram dele aqueles que estavam para interrogá-lo; e até o comandante teve temor, ao entender que *Paulo* era romano, e que tinha o atado. 30 E no *dia* seguinte, querendo saber corretamente a causa de por que ele era acusado pelos judeus, ele o soltou das correntes, e mandou vir aos chefes dos sacerdotes e todo o supremo conselho deles; e tendo trazido a Paulo, apresentou -*o* diante deles.

Atos 23

1 E Paulo, olhando fixamente para o supremo conselho, disse: Homens irmãos, com toda boa consciência eu tenho andado diante de Deus até o dia de hoje. 2 Mas o sumo sacerdote Ananias mandou aos que estavam perto dele, que o espancassem na boca. 3 Então Paulo lhe disse: Deus vai te espancar, parede caiada! Estás tu *aqui* sentado para me julgar conforme a Lei, e contra a Lei mandas me espancarem? 4 E os que estavam ali disseram: Tu insultas ao sumo sacerdote de Deus? 5 E Paulo disse: Eu não sabia, irmãos, que ele era o sumo sacerdote; porque está escrito: Não falarás mal do chefe do teu povo. 6 E Paulo, sabendo que uma parte era de saduceus, e outra de fariseus, ele clamou no supremo conselho: Homens irmãos, eu sou fariseu, filho de

fariseu; pela esperança e ressurreição dos mortos eu estou sendo julgado. 7 E ele, tendo dito isto, houve uma confusão entre os fariseus e saduceus; e a multidão se dividiu; 8 Porque os saduceus dizem que não há ressurreição, nem anjo ou espírito; mas os fariseus declaram ambas. 9 E houve uma grande gritaria; e levantando-se os escribas da parte dos fariseus, disputavam, dizendo: Nenhum mal achamos neste homem; e se algum espírito ou anjo falou com ele , não briguemos contra Deus. 10 E havendo grande confusão, o comandante, temendo que Paulo não fosse despedaçado por eles, mandou descer a tropa, e tirá-lo do meio deles, e levá-lo à área fortificada. 11 E na noite seguinte o Senhor, aparecendo-lhe, disse: Tem bom ânimo, Paulo! Porque assim como deste testemunho de mim em Jerusalém, assim é necessário que tu dês testemunho também em Roma. 12 E tendo vindo o dia, alguns dos judeus fizeram uma conspiração, e prestaram juramento sob pena de maldição, dizendo que não comeriam nem beberiam enquanto não matassem a Paulo. 13 E eram mais de quarenta os que fizeram este juramento. 14 Os quais foram até os chefes dos sacerdotes e os anciãos, *e* disseram: Fizemos juramento sob pena de maldição, de que nada experimentaremos enquanto não matarmos a Paulo. 15 Agora, pois, vós, com o supremo conselho, informai ao comandante que amanhã ele o traga perante

vós, como se fosse para que investigueis mais detalhadamente; e antes que ele chegue, estaremos prontos para o matar. 16 E o filho da irmã de Paulo, tendo ouvido esta cilada, veio e entrou na área fortificada, e avisou a Paulo. 17 E Paulo, tendo chamado a si um dos centuriões, disse: Leva este rapaz ao comandante, porque ele tem algo para lhe avisar. 18 Então ele o tomou, levou ao comandante, e disse: O prisioneiro Paulo, tendo me chamado, rogou *-me* que eu te trouxesse este rapaz, que tem algo a te dizer. 19 E o comandante, tomando-o pela mão, e indo para um lugar reservado, perguntou *-lhe* : O que tens para me avisar? 20 E ele disse: Os judeus combinaram de te pedirem que amanhã tu leves a Paulo ao supremo conselho, como se fosse para que lhe perguntem mais detalhadamente; 21 Porém tu, não acredites neles; porque mais de quarenta homens deles estão lhe preparando cilada, os quais sob pena de maldição fizeram juramento para não comerem nem beberem enquanto não o tiverem matado; e eles já estão preparados, esperando de ti a promessa. 22 Então o comandante despediu ao rapaz, mandando *-lhe* : A ninguém digas que tu me revelaste estas coisas. 23 E ele, chamando a si certos dois dos centuriões, disse: Aprontai duzentos soldados para irem até Cesareia; e setenta cavaleiros, e duzentos arqueiros, a partir das terceira hora da noite. 24 E preparem animais para cavalgarem,

para que pondo neles a Paulo, levem -*no* a salvo ao governador Félix. 25 E ele *lhe* escreveu uma carta, que continha este aspecto: 26 Cláudio Lísias, a Félix, excelentíssimo governador, saudações. 27 Este homem foi preso pelos judeus, e estando já a ponte de o matarem, eu vim com a tropa e *o* tomei, ao ser informado que ele era romano. 28 E eu, querendo saber a causa por que o acusavam, levei-o ao supremo conselho deles. 29 O qual eu achei que acusavam de algumas questões da Lei deles; mas que nenhum crime digno de morte ou de prisão havia contra ele. 30 E tendo sido avisado de que os judeus estavam para pôr uma cilada contra este homem, logo eu *o* enviei a ti, mandando também aos acusadores que diante de ti digam o que *tiverem* contra ele. Que tu estejas bem. 31 Tendo então os soldados tomado a Paulo, assim como lhes tinha sido ordenado, trouxeram-no durante a noite a Antipátride. 32 E no *dia* seguinte, deixando irem com ele os cavaleiros, voltaram à área fortificada. 33 Os quais, tendo chegado a Cesareia, e entregado a carta ao governador, apresentaram-lhe também a Paulo. 34 E o governador, tendo lido *a carta* , perguntou de que província ele era; e ao entender que *era* da Cilícia, 35 disse: “Eu te ouvirei quando também chegarem os teus acusadores”. E mandou que o guardassem no palácio de Herodes.

Atos 24

1 E cinco dias depois, desceu o sumo sacerdote Ananias,
com os anciãos e um certo orador Tértulo; os quais
compareceram diante do governador contra Paulo. 2 E
sendo chamado, Tértulo começou a acusá -*lo* , dizendo: 3
Visto que há muita paz por causa de ti, e que por teu
governo muitos bons serviços estão sendo feitos a esta
nação, excelentíssimo Félix, totalmente e em todo lugar,
com todo agradecimento o reconhecemos. 4 Mas para
que eu não gaste muito o teu tempo, rogo -*te* que tu nos
ouças brevemente, conforme a tua clemência. 5 Porque
nós temos achado que este homem *é* uma peste, e
levantador de rebeliões entre todos os judeus pelo
mundo, e o principal defensor da seita dos nazarenos. 6 O
qual também tentou profanar o Templo; ao qual também
prendemos , e quisemos julgar conforme a nossa Lei.
7 Mas tendo vindo sobre *nós* o comandante Lísias, com
grande violência, tirou -*o* das nossas mãos; 8 Mandando
aos acusadores dele que viessem a ti; investigando-o tu
mesmo, poderás entender todas estas coisas das quais o
acusamos. 9 E os judeus também concordaram, dizendo
serem estas coisas assim. 10 Mas Paulo, fazendo gesto ao
governador para que falasse, respondeu: Sabendo eu que
por muitos anos tu tens sido juiz desta nação, com maior
ânimo eu me defendo. 11 Pois tu podes entender que há

não mais que doze dias, eu tinha subido a Jerusalém para
adorar. 12 E nem me acharam falando com alguém no
Templo, nem incitando ao povo, nem nas sinagogas, nem
na cidade. 13 E nem podem provar as coisas das quais
agora estão me acusando. 14 Mas isto eu te confesso, que
conforme o Caminho que eles chamam de seita, assim eu
sirvo ao Deus dos *meus* pais, crendo em tudo que está
escrito na Lei e nos profetas; 15 Tendo esperança em
Deus, ao qual estes mesmos também esperam, que vai
haver ressurreição dos mortos, tanto dos justos como dos
injustos. 16 E nisto eu pratico, *em que* tanto para com
Deus como para com os seres humanos eu sempre tenha
uma consciência limpa. 17 E muitos anos depois, vim
para fazer doações e ofertas à minha nação. 18 Nisto,
tendo eu me purificado, nem com multidões, nem com
tumulto, alguns judeus da Ásia me acharam, 19 Os quais
era necessário que estivessem *aqui* presentes diante de
ti, se tivessem alguma coisa contra mim. 20 Ou digam
estes mesmos, se eles acharam alguma má ação em mim
quando eu estava perante o supremo conselho; 21 A não
ser somente esta palavra com que, quando eu estava
entre eles, clamei, que pela ressurreição dos mortos eu
estou sendo julgado hoje por vós. 22 Tendo ouvido estas
coisas, Félix, que sabia mais detalhadamente sobre o
Caminho, adiou-lhes, dizendo: Quando o comandante
Lísias descer, eu procurarei saber melhor de vossos

assuntos. 23 E ele mandou ao centurião que guardassem a Paulo, e estivesse com *alguma* liberdade, e impedir a ninguém dos seus *amigos* lhe prestasse serviço, ou vir até ele. 24 E alguns dias depois, tendo vindo Félix com a mulher dele Drusila, que era judia, mandou chamar a Paulo, e o ouviu sobre a fé em Cristo. 25 E ele, tendo discursado sobre a justiça, o domínio próprio, e o julgamento que está por vir, Félix temeu, *e* respondeu: Por agora vai; e tendo *outra* oportunidade, eu te chamarei. 26 Ele também esperava que lhe fosse dado *algum* dinheiro por Paulo, para que o soltasse; por isso ele também muitas vezes o mandava chamar, e conversava com ele. 27 Mas tendo completado dois anos, Félix teve por sucessor a Pórcio Festo. E Félix, querendo agradar dos judeus, deixou Paulo preso.

Atos 25

1 Então Festo, tendo entrado na província, subiu dali três dias depois de Cesareia a Jerusalém. 2 E o sumo sacerdote e os líderes dos judeus compareceram diante dele contra Paulo, e lhe rogaram; 3 Pedindo favor contra ele, para que o fizesse vir a Jerusalém, preparando cilada para o matarem no caminho. 4 Mas Festo respondeu que Paulo estava guardado em Cesareia, e que ele logo estava indo *para lá* . 5 Ele disse: Então aqueles dentre vós que podem,

desçam com *igo* , e se houver alguma coisa errada neste homem, acusem-no. 6 E ele, tendo ficado entre eles mais de dez dias, desceu a Cesareia; e tendo se sentado no tribunal no *dia* seguinte, mandou que trouxessem a Paulo. 7 E tendo ele vindo, os judeus que haviam descido de Jerusalém *o* rodearam, trazendo contra Paulo muitas e graves acusações, que não podiam provar. 8 Ele, disse em sua defesa: Eu não pequei nem contra a Lei dos judeus, nem contra o Templo, nem contra César, em coisa alguma. 9 Mas Festo, querendo agradar aos judeus, respondendo a Paulo, disse: Tu queres subir a Jerusalém e ser julgado sobre estas coisas diante de mim? 10 E Paulo disse: Eu estou diante do tribunal de César, onde eu tenho que ser julgado; a nenhum dos judeus eu fiz mal, assim como também tu sabes muito bem. 11 Porque se eu fiz algum mal, ou cometi algo digno de morte, eu não recuso morrer; mas se nada há das coisas que este me acusam, ninguém pode me entregar a eles. Eu apelo a César. 12 Então Paulo, tendo conversado com o Conselho, respondeu: Tu apelaste a César; a César irás. 13 E passados alguns dias, o Rei Agripa e Berenice vieram a Cesareia para saudar a Festo. 14 E quando tinham ficado ali muitos dias, Festo contou ao rei os assuntos de Paulo, dizendo: Um certo homem foi deixado *aqui* preso por Félix; 15 Por causa do qual, estando eu em Jerusalém, os chefes dos sacerdotes e os anciãos dos judeus

compareceram *a mim* , pedindo julgamento contra ele. 16 Aos quais eu respondi não ser costume dos romanos entregar a algum homem à morte, antes que o acusado tenha seus acusadores face a face, e tenha oportunidade para se defender da acusação. 17 Portanto, tendo eles se reunido aqui, fazendo nenhum adiamento, no *dia* seguinte, estando eu sentado no tribunal, mandei trazer ao homem. 18 Do qual os acusadores estando *aqui* presentes, trouxeram como acusação nenhuma das coisas que eu suspeitava. 19 Mas tinham contra ele algumas questões relativas às próprias crenças deles, e de um certo morto Jesus, o qual Paulo afirmava estar vivo. 20 E eu, estando em duvida sobre *como* interrogar esta causa, disse, *perguntando* se ele queria ir a Jerusalém, e lá ser julgado sobre estas coisas. 21 Porém Paulo, tendo apelado para ser guardado ao interrogatório do imperador, mandei que o guardassem, até que eu o enviasse a César. 22 E Agripa disse a Festo: Eu também queria ouvir a este homem.E ele disse: E amanhã tu o ouvirás. 23 Então no dia seguinte, tendo vindo Agripa e Berenice, com muita pompa, e entrando no auditório com os comandantes e os homens mais importantes da cidade, trouxeram a Paulo por ordem de Festo. 24 E Festo disse: Rei Agripa, e todos os homens que estais presentes *aqui* conosco, vós vedes este *homem* , a quem toda a multidão dos judeus, tanto em Jerusalém

como aqui, tem apelado a mim, clamando que ele não deve mais viver. 25 Mas tendo eu achado nada que ele tenha feito que fosse digno de morte, e também tendo ele mesmo apelado ao imperador, eu decidi enviá-lo. 26 Do qual eu não tenho coisa alguma certa para escrever ao *meu* senhor; por isso que eu o trouxe diante de vós; e principalmente diante de ti, rei Agripa, para que, sendo feita a investigação, eu tenha algo para escrever. 27 Porque não me parece razoável enviar a um prisioneiro, sem também informar as acusações contra ele.

Atos 26

1 E Agripa disse a Paulo: É permitido a ti falar por ti mesmo.Então Paulo, estendendo a mão, respondeu em sua defesa: 2 Eu me considero feliz, rei Agripa, de que diante de ti eu esteja hoje fazendo minha defesa de todas as coisas de que sou acusado pelos judeus; 3 Principalmente *por* eu saber que tu sabes de todos os costumes e questões que há entre os judeus; por isso eu te rogo que tu me ouças com paciência. 4 Ora, a minha vida é conhecida por todos os judeus, desde a *minha* juventude, que desde o princípio tem sido entre *os de* minha nação em Jerusalém; 5 Eles me conhecem desde o começo, se quiserem testemunhar, de que conforme a

mais rigorosa divisão de nossa religião, eu vivi *como* fariseu. 6 E agora, pela esperança da promessa que por Deus foi dada aos nossos pais, eu estou *aqui* sendo julgado. 7 À qual nossas doze tribos, servindo continuamente *a Deus* de dia e de noite, esperam chegar; pela qual esperança, rei Agripa, eu sou acusado pelos judeus. 8 Por que se julga como incrível entre vós que Deus ressuscite aos mortos? 9 Eu realmente tinha pensado comigo mesmo, que contra o nome de Jesus eu tinha que fazer muitas oposições. 10 O que eu também fiz em Jerusalém; e tendo recebido autoridade dos chefes dos sacerdotes, eu pus em prisões a muitos dos santos; e quando eles eram mortos, eu *também* dava meu voto contra *eles* . 11 E tendo lhes dado punição muitas vezes por todas as sinagogas, eu os forcei a blasfemarem. E estando extremamente enfurecido contra eles, até nas cidades estrangeiras eu os persegui; 12 Nas quais, indo eu até Damasco, com autoridade e comissão dos chefes dos sacerdotes; 13 Ao meio dia, vi no caminho, rei, uma luz do céu, que brilhava muito mais que o sol, e que encheu de claridade ao redor de mim e dos que iam comigo. 14 E todos nós, tendo caído ao chão, eu ouvi uma voz que falava a mim, e dizia em língua hebraica: Saulo, Saulo, por que me persegues? Duro é para ti dar coices contra os aguilhões. 15 E eu disse: Quem és, Senhor? E ele disse: Eu sou Jesus, a quem tu persegues. 16 Mas levanta-te, e

fica de pé, porque para isto eu apareci a ti, para te predeterminar como trabalhador e testemunha, tanto das coisas que *já* tens visto, como das coisas que eu *ainda* aparecerei a ti; 17 Livrando-te d *este* povo, e *dos* gentios, aos quais agora eu te envio. 18 Para abrir os olhos deles, e das trevas converterem à luz, e do poder de Satanás *converterem* a Deus; para que recebam perdão dos pecados, e herança entre os santificados pela fé em mim. 19 Portanto, rei Agripa, eu não fui desobediente à visão celestial. 20 Mas sim, primeiramente aos *que estavam* em Damasco e Jerusalém, e por toda a terra da Judeia, e aos gentios anunciei que se arrependessem, e se convertessem a Deus, fazendo obras dignas de arrependimento. 21 Por causa disto os judeus me pegaram no Templo, e procuravam *me* matar. 22 Porém tendo eu obtido socorro de Deus, permaneço até o dia de hoje, dando testemunho tanto a pequenos como a grandes; não dizendo nada além dos que as *coisas* que os profetas e Moisés tinham dito que estavam para acontecer; 23 *Isto é* , que o Cristo sofreria, e sendo o primeiro da ressurreição dos mortos, ia anunciar a luz a este povo e aos gentios. 24 E tendo *Paulo* dito isto em *sua* defesa, Festo disse em alta voz: Tu estás louco, Paulo; as muitas escrituras te fizeram enlouquecer! 25 Mas ele *respondeu* : Eu não estou louco, excelentíssimo Festo; mas eu declaro palavras de verdade e de um são juízo;

26 Porque o rei, a quem eu estou falando livremente, ele sabe *muito bem* destas coisas; porque eu não creio que nenhuma disto lhe seja oculto; por que isto não foi feito num canto. 27 Rei Agripa, tu crês nos profetas? Eu sei que tu crês. 28 E Agripa disse a Paulo: Por pouco tu me convences a me tornar cristão. 29 E Paulo disse: Meu desejo a Deus é que, por pouco ou por muito, não somente tu, mas todos os que estão me ouvindo hoje, tais vos tornásseis assim como eu sou, a não ser por estas correntes. 30 E tendo ele dito isto, o rei se levantou, e *também* o governador, Berenice, e os que estavam sentados com eles. 31 E reunindo-se à parte, falavam uns aos outros, dizendo: Este homem nada faz *que seja* digno de morte ou de prisões. 32 E Agripa disse a Festo: Este homem podia ser solto, se ele não tivesse apelado a César.

Atos 27

1 E quando foi determinado que tínhamos que navegar para a Itália, entregaram a Paulo e alguns outros prisioneiros, a um centurião, por nome Júlio, do esquadrão imperial. 2 E embarcando -*nos* em um navio adramitino, estando a navegar pelos lugares *costeiros* da Ásia, nós partimos, estando conosco Aristarco, o macedônio de Tessalônica. 3 E no *dia* seguinte, chegamos

a Sidom; e Júlio, tratando bem a Paulo, permitiu -*lhe* que fosse aos amigos, para *receber* cuidado *deles* . 4 E tendo partido dali, nós fomos navegando abaixo do Chipre, porque os ventos estavam contrários. 5 E tendo passado ao longo do mar da Cilícia e Panfília, viemos a Mira em Lícia. 6 E o centurião, tendo achado ali um navio de Alexandria, que estava navegando para a Itália, nos fez embarcar nele. 7 E indo navegando lentamente já por muitos dias, chegando com dificuldade em frente a Cnido, o vento, não nos permitindo *continuar por ali* ,navegamos abaixo de Creta, em frente a Salmone. 8 E tendo com dificuldade percorrido sua costa, chegamos a um certo lugar, chamado Bons Portos, perto do qual estava a cidade de Laseia. 9 E tendo passado muito tempo, e sendo a navegação já perigosa, porque também já tinha passado o jejum, Paulo *os* exortava, 10 Dizendo-lhes: Homens, eu vejo que a navegação vai ser com violência e muito dano, não somente de carga e do navio, mas também de nossas vidas. 11 Porém o centurião cria mais no capitão e no dono do navio do que no que Paulo dizia. 12 E não sendo aquele porto adequado para passar o inverno, a maioria preferiu partir dali, para ver se podiam chegar a Fênix, que é um porto de Creta, voltada para o lado do vento sudoeste e noroeste, para ali passarem o inverno. 13 E ao ventar brandamente ao sul, pareceu-lhes que eles já tinham o que queriam; e

levantando a vela, foram por perto da costa de Creta. 14 Mas não muito depois houve contra ela um vento violento, chamado Euroaquilão. 15 E tendo o navio sido tomado por ele, e não podendo navegar contra o vento, nós deixamos sermos levados *por ele* . 16 E correndo abaixo de uma pequena ilha, chamada Clauda, com dificuldade conseguimos manter o barquinho de reserva; 17 O qual, tendo sido levado para cima, usaram de suportes *para* reforçarem o navio; e temendo irem de encontro aos bancos de areia, eles baixaram as velas e *deixaram* ir à deriva. 18 E sendo muito afligidos pela tempestade, no *dia* seguinte jogaram a carga para fora *do navio* . 19 E no terceiro *dia* , com as nossas próprias mãos jogamos fora os instrumentos do navio. 20 E não aparecendo ainda o sol, nem estrelas havia muitos dias, e sendo afligidos por não pouca tempestade, desde então tínhamos perdido toda a esperança de sermos salvos. 21 E havendo muito *tempo* que não havia o que comer, então Paulo, ficando de pé no meio deles, disse: Homens, vós devíeis ter dado atenção a mim, e não terdes partido de Creta, e *assim* evitar esta situação ruim e prejuízo. 22 Mas agora eu vos exorto a terdes bom ânimo; porque haverá nenhuma perda de vida de vós, além *somente da perda* do navio. 23 Porque esta mesma noite esteve comigo um anjo de Deus, a quem eu pertenço e a quem eu sirvo; 24 Dizendo: Não temas, Paulo; é necessário que

tu sejas apresentado a César; e eis que Deus tem te dado
a vida a todos quantos navegam contigo. 25 Portanto,
homens, tende bom ânimo; porque eu creio em Deus que
assim será, conforme o que me foi dito. 26 Mas é
necessário que sejamos lançados a uma ilha. 27 E quando
veio a décima quarta noite, sendo lançados de um lado
para o outro no *mar* Adriático, por volta da meia noite os
marinheiros suspeitaram de que estavam se
aproximando de alguma terra *firme* . 28 E tendo lançado
o prumo, acharam vinte braças; e passando um pouco
mais adiante, voltando a lançar o prumo, acharam
quinze braças. 29 E temendo de irem de encontro a
lugares rochosos, lançaram da popa quatro âncoras,
desejando que o dia viesse *logo* . 30 E *quando* os
marinheiros estavam procurando fugir do navio, e
baixando o barquinho de reserva ao mar, como que
queriam largar as âncoras da proa, 31 Paulo disse ao
centurião e aos soldados: Se estes não ficarem no navio,
vós não podeis vos salvar. 32 Então os soldados cortaram
os cabos do barquinho de reserva, e o deixaram cair. 33 E
até enquanto o dia estava vindo, Paulo exortava a todos
que comessem alguma coisa, dizendo: Hoje já é o décimo
quarto dia, em que estais esperando, continuando sem
comer, nada tendo experimentado. 34 Portanto eu vos
exorto para que comais alguma coisa, pois é bom para
vossa saúde; porque nenhum cabelo cairá de vossa

cabeça. 35 E tendo dito isto, e tomando o pão, ele
agradeceu a Deus na presença de todos; e partindo -*o* ,
começou a comer. 36 E todos, tendo ficado mais
encorajados, também pegaram *algo* para comer. 37 E
éramos todos no navio duzentas e setenta e seis almas.
38 E estando saciados de comer, eles tiraram peso do
navio, lançando o trigo ao mar. 39 E tendo vindo o dia,
não reconheciam a terra; mas enxergaram uma enseada
que tinha praia, na qual planejaram, se pudessem, levar
o navio. 40 E tendo levantado as âncoras, deixaram -*no* ir
ao mar, soltando também as amarras dos lemes, e
levantando a vela maior ao vento, foram de levando -*o* à
praia. 41 Mas tendo caído em um lugar onde dois mares
se encontram, encalharam ali o navio; e fixa a proa, ficou
imóvel, mas a popa estava se destruindo com a força das
ondas. 42 Então o conselho dos soldados foi de que
matassem aos presos, para que nenhum *deles* fugisse a
nado. 43 Mas o centurião, querendo salvar a Paulo,
impediu a intenção deles; e mandou que aqueles que
pudessem nadar fossem os primeiros a se lançassem *ao*
mar e chegassem à terra *firme* . 44 E *depois* os demais,
uns em tábuas, e outros em pedaços do navio. E assim
aconteceu, que todos se salvaram em terra.

Atos 28

1 E tendo sobrevivido, então souberam que a ilha se
chamava Malta. 2 E os nativos demonstraram para
conosco uma benevolência incomum; porque, tendo
acendido uma fogueira, recolheram a nós todos, por
causa da chuva que estava caindo, e por causa do frio. 3 E
tendo Paulo recolhido uma quantidade de gravetos, e
pondo-os no fogo, saiu uma víbora do calor, e fixou *os*
dentes na mão dele. 4 E quando os nativos vieram o
animal pendurado na mão dele, disseram uns aos outros:
Certamente este homem é assassino, ao qual, tendo
sobrevivido do mar, a justiça não o deixa viver. 5 Porém,
ele, tendo sacudido o animal ao fogo, sofreu nenhum
mal. 6 E eles esperavam que ele fosse inchar, ou cair
morto de repente. Mas tendo esperado muito, e vendo
que nenhum incômodo tinha lhe sobrevindo, mudaram
de opinião , e diziam que ele era um deus. 7 E perto
daquele mesmo lugar o homem mais importante da ilha,
por nome Públio, tinha algumas propriedades; o qual
nos recebeu e nos hospedou por três dias gentilmente.
8 E aconteceu que o pai de Públio estava de cama, doente
de febres e disenteria; ao qual Paulo entrou, e tendo
orado, pôs as mãos sobre ele, e o curou. 9 Tendo então
isto acontecido, também vieram a ele outros que tinham
enfermidades, e foram curados; 10 Os quais nos
honraram com muitas honras; e estando *nós* para
navegar, *nos* entregaram as coisas necessárias. 11 E três

meses depois, nós partimos em um navio de Alexandria,
que tinha passado o inverno na ilha; o qual tinha como
símbolo os gêmeos Castor e Pólux. 12 E chegando a
Siracusa, ficamos *ali* três dias. 13 De onde, tendo indo ao
redor da costa, chegamos a Régio; e um dia depois,
ventando ao sul, viemos o segundo dia a Putéoli. 14 Onde,
tendo achado *alguns* irmãos, eles nos rogaram que
ficássemos com eles por sete dias; e assim viemos a
Roma. 15 E os irmãos, ao ouvirem *notícias* sobre nós,
desde lá nos saíram ao encontro até a praça de Ápio, e as
três tavernas; e Paulo, tendo os visto, agradeceu a Deus, e
tomou coragem. 16 E quando chegamos a Roma, o
centurião entregou os prisioneiros ao chefe da guarda,
mas a Paulo foi permitido morar por si mesmo à parte,
junto com o soldado que o guardava. 17 E aconteceu que,
três dias depois, Paulo chamou juntos os chefes dos
judeus; e ao se reunirem, disse-lhes: Homens irmãos,
tendo eu nada feito contra o povo, ou contra os costumes
dos pais, *mesmo assim* eu vim preso desde Jerusalém,
entregue em mãos dos romanos. 18 Os quais, tendo me
investigado, queriam *me* soltar, por não haver em mim
nenhum crime de morte. 19 Mas os judeus, dizendo em
contrário, eu fui forçado a apelar a César; *mas* não como
que eu tenha que acusar a minha nação. 20 Então por
esta causa eu vos chamei até mim, para *vos* ver e falar;
porque pela esperança de Israel eu estou agora preso

nesta corrente. 21 Mas eles lhe disseram: Nós nem recebemos cartas da Judeia relacionadas a ti, nem algum dos irmãos, tendo vindo aqui, tem nos informado ou falado de ti algum mal. 22 Mas nós queríamos ouvir de ti o que tu pensas; porque, quanto a esta seita, conhecemos que em todo lugar *há quem* fale contra ela. 23 E tendo eles lhe determinado um dia, muitos vieram até onde ele estava morando; aos quais ele declarava e dava testemunho do Reino de Deus; e procurava persuadi-los quanto a Jesus, tanto pela Lei de Moisés, como *pelos* profetas, desde a manhã até a tarde. 24 E alguns criam nas coisas que ele dizia; mas outros não criam. 25 E estando discordantes entre si, despediram-se, tendo Paulo disto *esta* palavra: O Espírito Santo corretamente falou a nossos pais por meio de Isaías o profeta, 26 Dizendo: Vai a este povo, e dize: De fato ouvireis, mas de maneira nenhuma entendereis; e de fato vereis, mas de maneira nenhuma enxergareis. 27 Porque o coração deste povo está insensível, seus ouvidos ouvem com dificuldade, e seus olhos estão fechados; para que em maneira nenhuma vejam com os olhos, nem ouçam com os ouvidos, nem entendam com o coração, e se convertam, e eu os cure. 28 Portanto seja conhecido por vós que a salvação de Deus foi enviada aos gentios; e eles *a* ouvirão. 30 E Paulo ficou dois anos inteiros em sua própria casa alugada; e recebia a todos quantos vinham

a ele; 31 Pregando o Reino de Deus, e ensinando com ousadia a doutrina do Senhor Jesus Cristo, sem impedimento algum.

Romanos

Romanos 1

1 Paulo, servo de Jesus Cristo , chamado *para ser* apóstolo, separado para o evangelho de Deus, 2 que antes havia prometido por meio dos seus profetas nas santas Escrituras, 3 acerca do seu Filho (que, quanto à carne, nasceu da descendência de Davi, 4 e declarado Filho de Deus em poder, segundo o Espírito de santidade, pela ressurreição dos mortos): Jesus Cristo, nosso Senhor. 5 Por ele recebemos graça e apostolado, para a obediência da fé entre todas as nações, por causa do seu nome. 6 Entre elas sois também vós, chamados *para serdes* de Jesus Cristo. 7 A todos que estais em Roma, amados de Deus, e chamados de santos: convosco haja graça e paz da parte de Deus, nosso Pai, e do Senhor Jesus Cristo. 8 Em primeiro lugar, agradeço ao meu Deus por meio de Jesus Cristo, por todos vós, porque a vossa fé é anunciada no mundo todo. 9 Pois Deus, a quem sirvo em meu espírito no evangelho do seu Filho, é minha testemunha de como sem cessar faço menção de vós, 10 rogando sempre em minhas orações, que agora, de

alguma maneira, finalmente, tenha eu a oportunidade de, pela vontade de Deus, vir vos visitar. 11 Pois eu desejo ver-vos, para compartilhar convosco algum dom espiritual, para que sejais fortalecidos; 12 isto é, para eu ser consolado juntamente convosco pela fé mútua, tanto a vossa, como a minha. 13 Porém, irmãos, não quero que ignoreis que muitas vezes pretendi vir à vossa presença (mas fui impedido até agora), a fim de que eu também tivesse algum fruto entre vós, como também entre os demais gentios. 14 Eu sou devedor, tanto a gregos como a bárbaros, tanto a sábios como a não sábios. 15 Portanto, quanto a mim, pronto estou para anunciar o evangelho também a vós, que estais em Roma. 16 Porque não me envergonho do Evangelho de Cristo , pois é o poder de Deus para a salvação de todo aquele que crê, primeiramente do judeu, e também do grego. 17 Pois no Evangelho se revela a justiça de Deus de fé em fé; como está escrito: O justo viverá pela fé. Habacuque 2:4 18 Porque a ira de Deus se manifesta do céu contra toda irreverência e injustiça das pessoas que bloqueiam a verdade pela injustiça; 19 pois o que se pode conhecer de Deus é evidente a eles, porque Deus lhes manifestou. 20 Pois as suas características invisíveis, inclusive o seu eterno poder e divindade, desde a criação do mundo são entendidas e claramente vistas por meio das coisas criadas, para que não tenham desculpa; 21 Porque, ainda

que tenham conhecido Deus, não o glorificaram como
Deus, nem foram gratos; em vez disso, perderam o bom
senso em seus pensamentos, e seus tolos corações
ficaram em trevas. 22 Chamando a si mesmos de sábios,
tornaram-se tolos, 23 e trocaram a glória de Deus
indestrutível por semelhança de imagem do ser humano
destrutível, e de aves, de quadrúpedes, e de répteis.
24 Por isso, Deus os entregou à imundície, nos desejos
dos seus corações, para desonrarem os seus corpos entre
si. 25 Trocaram a verdade de Deus pela mentira, e
adoraram e serviram à criatura mais do que ao Criador,
que é bendito eternamente, Amém! 26 Por isso, Deus os
entregou a paixões infames. Pois até suas mulheres
trocaram o hábito *sexual* natural pelo que era contra a
natureza; 27 e também, de semelhante maneira, os
machos abandonaram o hábito *sexual* natural com a
mulher, e acenderam sua sensualidade uns com os
outros, homens com homens, praticando indecência, e
recebendo em si mesmos a devida retribuição pelo seu
erro. 28 E como recusaram reconhecer a Deus, *o mesmo*
Deus os entregou a uma mente corrompida, para
fazerem coisas impróprias. 29 *Assim, estão* cheios de
toda injustiça, pecado sexual, malícia, ganância,
maldade; estão repletos de inveja, homicídio, brigas,
engano, malignidade; 30 são murmuradores,
difamadores, e odeiam a Deus; são insolentes, soberbos,

presunçosos, inventores de males, e desobedientes aos pais; 31 não têm entendimento, quebram acordos, são insensíveis, e recusam-se a perdoar ou a mostrar misericórdia. 32 Apesar de conhecerem o juízo de Deus (de que os que fazem tais coisas merecem a morte), não somente as fazem, como também aprovam os que as praticam.

Romanos 2

1 Por isso, tu, que julgas, não tens desculpa; quem quer que sejas! Pois condenas a ti mesmo naquilo que julgas o outro, porque tu, que julgas, fazes as mesmas coisas. 2 E sabemos que o julgamento de Deus é segundo a verdade sobre os que fazem tais coisas. 3 E tu, humano, que julgas os que praticam tais coisas, ao fazê-las, pensas que escaparás do julgamento de Deus? 4 Ou desprezas tu as riquezas de sua bondade, tolerância, e paciência, ignorando que é a bondade de Deus que te conduz ao arrependimento? 5 Mas, conforme a tua dureza e o teu coração que não se arrepende, tu ajuntas ira para ti no dia da ira e da manifestação do justo julgamento de Deus, 6 que recompensará a cada um segundo as suas obras: 7 vida eterna aos que procuram glória, honra, e imortalidade, fazendo o bem com perseverança; 8 mas indignação e ira aos que agem com egoísmo, obedecendo

à injustiça, e não à verdade. 9 Haverá aflição e angústia a
toda pessoa que pratica o mal, primeiramente ao judeu, e
também ao grego; 10 porém, glória, honra, e paz, a todo
aquele que pratica o bem, primeiramente ao judeu, e
também ao grego; 11 porque com Deus não há acepção de
pessoas. 12 Pois todos os que sem Lei pecaram, sem Lei
também perecerão; e todos os que pecaram sob a Lei,
pela Lei serão julgados; 13 porque não são os que ouvem a
Lei que são justos diante de Deus, mas sim, os que
praticam a Lei que serão justificados. 14 Pois quando os
gentios, que não têm a Lei, praticam naturalmente as
coisas que são da Lei, estes, ainda que não tenham a Lei,
são lei para si mesmos. 15 Eles mostram a obra da Lei
escrita em seus corações, dando-lhes testemunho
juntamente a sua consciência, e os pensamentos, ora
acusando-os, ora defendendo-os. 16 Isso acontecerá no
dia em que Deus julgará os segredos dos seres humanos
por meio de Jesus Cristo , conforme o meu Evangelho.
17 Eis que tu , que és chamado de judeu, e descansas
confiando na Lei, e te orgulhas em Deus, 18 conheces a
vontade *dele* , e aprovas as melhores coisas, por seres
instruído na lei; 19 e confias ser guia dos cegos, luz dos
que estão nas trevas, 20 instrutor dos tolos, professor das
crianças, e que consideras a lei como a forma do
conhecimento e da verdade; 21 tu, pois, que ensinas ao
outro, não ensinas a ti mesmo? Tu que pregas que não se

deve furtar, furtas? 22 Tu que dizes que não se deve
adulterar, adulteras? Tu que odeias os ídolos, profanas
templos? 23 Tu, que te orgulhas da Lei, pela transgressão
da Lei desonras a Deus; 24 porque, como está escrito: “O
nome de Deus é blasfemado entre os gentios por vossa
causa”. Isaías 52:5; Ezequiel 36:22 25 Pois a circuncisão
tem proveito de fato se guardares a Lei; porém, se tu és
transgressor da Lei, a tua circuncisão se torna
incircuncisão. 26 Ora, se o incircunciso obedecer às
exigências da Lei, por acaso não será a sua incircuncisão
considerada como circuncisão? 27 E se o que de natureza
é incircunciso cumprir a Lei, ele julgará a ti, que mesmo
com a norma escrita e a circuncisão és transgressor da
Lei. 28 Pois judeu não é o de aparência externa, nem
circuncisão é a na carne, 29 mas é judeu o que é no
interior, e circuncisão é a de coração, no espírito, e não
em uma norma escrita. Esse é elogiado não pelas
pessoas, mas sim, por Deus.

Romanos 3

1 Qual, pois, é a vantagem do judeu? Ou qual é a utilidade
da circuncisão? 2 Muita, em toda maneira. Pois, em
primeiro lugar, as palavras de Deus lhes foram
confiadas. 3 Então, quê? Se alguns foram infiéis, a
infidelidade deles anulará a fidelidade de Deus? 4 De

maneira nenhuma! Antes seja Deus verdadeiro, e todo ser humano mentiroso, como está escrito: “Para que sejas justificado em tuas palavras, e prevaleças quando julgares”. Salmos 51:4 5 E, se a nossa injustiça evidencia a justiça de Deus, que diremos? Acaso Deus é injusto em impor *a sua* ira? (Falo na lógica humana). 6 De maneira nenhuma! De outro modo, como Deus julgará o mundo? 7 Pois se, através da minha mentira, a verdade de Deus foi mais abundante para a sua glória, por que ainda sou também julgado como pecador? 8 E por que não *dizer* : “Façamos o mal, para que venha o bem”, como alguns nos caluniam, afirmando que nós dizemos isto? (A condenação destes é justa). 9 Então, quê? Somos nós melhores? Não, de maneira nenhuma. Pois já delatamos que todos, tanto judeus como gregos, estão debaixo do pecado, 10 como está escrito: Não há justo, nem um sequer. 11 Ninguém há que entenda, ninguém há que busque a Deus. 12 Todos se desviaram, e juntamente se tornaram inúteis. “Não há quem faça o bem, não há um sequer”. Salmos 14:1-3; 53:1-3; Eclesiastes 7:20 13 “Suas gargantas são sepulcro aberto; com suas línguas enganam”; Salmos 5:9 “veneno de serpentes está sob seus lábios”. Salmos 140:3 14 “Suas bocas estão cheias de maldição e amargura”. Salmos 10:7 15 “Seus pés são velozes para derramar sangue. 16 Destruição e miséria há em seus caminhos, 17 e não conheceram o caminho da

paz". Isaías 59:7-8 18 "Diante dos seus olhos não há temor
a Deus". Salmos 36:1 19 Ora, sabemos que tudo o que a Lei
diz, diz aos que estão na Lei, para que toda boca se cale, e
todo o mundo seja condenável perante Deus. 20 Assim,
ninguém será justificado diante dele pelas obras da Lei,
porque o que vem pela Lei é o conhecimento do pecado.
21 Mas agora, independentemente da Lei, a justiça de
Deus se manifestou, tendo testemunho da Lei e dos
Profetas; 22 isto é, a justiça de Deus por meio da fé em
Jesus Cristo, para todos e sobre todos os que creem; pois
não há diferença; 23 porque todos pecaram, e estão
destituídos da glória de Deus; 24 e são justificados
gratuitamente pela sua graça, por meio da redenção que
há em Cristo Jesus. 25 Deus propôs Jesus por sacrifício de
reconciliação, pela fé em seu sangue, para demonstrar a
sua justiça. Ele deixou de considerar os pecados antes
cometidos, sob a paciência de Deus, 26 para demonstrar a
sua justiça neste presente tempo, a fim de que ele seja
justo, e justificador daquele que tem fé em Jesus. 27 Onde,
pois, está o orgulho? Este é excluído. Por qual lei? A das
obras? Não, mas sim, pela Lei da fé. 28 Concluímos,
portanto, que o ser humano é justificado pela fé,
independentemente das obras da Lei. 29 Por acaso Deus é
somente dos judeus, e não também dos gentios?
Certamente que dos gentios também; 30 já que há um só
Deus, que justificará pela fé os circuncisos, e por meio da

fé os incircuncisos. 31 Por acaso anulamos a Lei pela fé? De maneira nenhuma. Pelo contrário, confirmamos a Lei.

Romanos 4

1 Portanto, o que diremos que Abraão, nosso ancestral segundo a carne, obteve? 2 Pois, se Abraão foi justificado pelas obras, ele tem do que se orgulhar, mas não diante de Deus. 3 Pois o que diz a Escritura? Abraão creu em Deus, e isso lhe foi lhe imputado como justiça. Gênesis 15:6 4 Ora, ao que trabalha, seu pagamento não é considerado um favor, mas sim, uma dívida. 5 Porém, ao que não tem obra, mas crê naquele que torna justo o ímpio, sua fé lhe é reputada como justiça. 6 Desta maneira, também Davi afirma que bendito é aquele a quem Deus atribui justiça independentemente das obras: 7 Benditos são os que têm as transgressões perdoadas, e seus pecados são cobertos. 8 Bendito é o homem a quem o Senhor não atribui pecado. 9 Ora, essa bendição *é somente* para os circuncisos, ou também para os incircuncisos? Pois dizemos que a fé a Abraão foi reputada como justiça. 10 Como, pois, *lhe* foi reputada? Enquanto ele estava na circuncisão ou na incircuncisão? Não na circuncisão, mas sim, na incircuncisão. 11 E ele recebeu o sinal da circuncisão como selo da justiça da fé

quando ainda era incircunciso, para que fosse pai de todos os que creem, ainda que não estejam circuncidados, para que a justiça também lhes seja imputada; 12 e para que fosse pai da circuncisão, dos que não somente são circuncidados, mas que também andam nos passos da fé do nosso pai Abraão, quando ainda não era circuncidado. 13 Pois não foi pela Lei que a promessa de ser herdeiro do mundo *foi feita* a Abraão ou à sua descendência, mas sim, pela justiça da fé; 14 porque, se é da Lei que são os herdeiros, logo a fé se torna vazia, e a promessa é anulada. 15 Pois a Lei produz ira, porque onde não há Lei, também não há transgressão. 16 Por isso é pela fé, para que seja conforme a graça, a fim de que a promessa seja confirmada a todos os descendentes, não somente aos que são da Lei, mas também aos que são da fé de Abraão, que é Pai de todos nós, 17 (como está escrito: "Eu te constituí pai de muitas nações") Gênesis 17:5 diante daquele em quem ele creu, Deus, que vivifica os mortos, e chama as coisas que não são como se já fossem. 18 Com esperança, *Abraão* creu, contra as expectativas, que se tornaria pai de muitas nações, conforme o que *lhe* fora dito: "Assim será a tua descendência". Gênesis 15:5 19 Ele não fraquejou na fé, não dando atenção ao seu próprio corpo já praticamente morto (pois já era de quase cem anos), nem ao estado de morte do ventre de Sara ; 20 nem duvidou da promessa

de Deus; pelo contrário, fortaleceu-se na fé, dando glória a Deus; 21 e teve plena certeza de que aquele que havia prometido também era poderoso para cumprir. 22 Por esse motivo que também isso lhe foi imputado como justiça. 23 Ora, não só por causa dele está escrito que lhe foi imputado; 24 mas também por nós, a quem será imputado, aos que creem naquele que ressuscitou dos mortos a Jesus, nosso Senhor, 25 que foi entregue por nossos pecados, e ressuscitou para a nossa justificação.

Romanos 5

1 Portanto, visto que somos justificados pela fé, temos RP, TR, NA e SBL: temos paz com Deus, por meio do nosso Senhor Jesus Cristo. 2 Por meio dele também temos acesso pela fé a esta graça, na qual estamos firmes, e nos alegramos na esperança da glória de Deus. 3 E não somente *isso* , mas também nos alegramos nas tribulações, sabendo que a tribulação produz paciência; 4 a paciência *produz* experiência, e a experiência *produz* esperança. 5 E a esperança não frustra, porque o amor de Deus está derramado em nossos corações pelo Espírito Santo que nos foi dado. 6 Pois quando ainda éramos fracos, Cristo morreu a seu tempo pelos ímpios. 7 Ora, dificilmente alguém morre por um justo, ainda que talvez alguém possa ousar morrer por uma boa pessoa.

8 Mas Deus prova o seu amor por nós através de Cristo
haver morrido por nós, quando ainda éramos pecadores.
9 Por isso, muito mais agora, que já somos justificados
por seu sangue, seremos por ele salvos da ira. 10 Pois, se
quando éramos inimigos, fomos reconciliados com Deus
pela morte do seu Filho, muito mais, tendo sido
reconciliados, seremos salvos pela sua vida. 11 E não
somente *isso* , mas também nos alegramos em Deus por
meio do nosso Senhor Jesus Cristo, por quem agora
recebemos a reconciliação. 12 Portanto, assim como por
um homem o pecado entrou no mundo, e pelo pecado a
morte, assim também a morte passou a todos os seres
humanos, porque todos pecaram. 13 Pois, antes da Lei, o
pecado *já* existia no mundo; porém, quando não há Lei, o
pecado não é considerado. 14 Mas a morte reinou desde
Adão até Moisés, até sobre aqueles que não pecaram à
semelhança da transgressão de Adão, o qual era uma
figura daquele que estava para vir. 15 Mas o dom gratuito
não é como a transgressão; porque, se pela transgressão
de um, muitos morreram, muito mais a graça de Deus, e
o dom pela graça de um homem, Jesus Cristo, têm sido
abundantes sobre muitos. 16 E o dom não é como *a*
transgressão de um que pecou; porque o julgamento de
uma só *transgressão* trouxe condenação, mas o dom
gratuito, de muitas transgressões, trouxe justificação.
17 Pois, se pela transgressão de um, a morte reinou por

causa desse, muito mais os que recebem a abundância da graça, e do dom da justiça reinarão em vida por um só, Jesus Cristo. 18 Portanto, assim como uma transgressão resultou em condenação sobre todos os seres humanos, assim também um ato de justiça resultou em justificação da vida sobre todos os seres humanos. 19 Pois, assim como pela desobediência de um só homem muitos foram feitos pecadores, assim também, pela obediência de um só, muitos serão justificados. 20 A Lei veio para que a transgressão aumentasse; mas onde o pecado aumentou, a graça superabundou; 21 a fim de que, assim como o pecado reinou para a morte, também a graça reine pela justiça para a vida eterna, por meio de Jesus Cristo, nosso Senhor.

Romanos 6

1 Que diremos, pois? Continuaremos no pecado, para que a graça aumente? 2 De maneira nenhuma! Nós, que morremos para o pecado, como ainda viveremos nele? 3 Ou não sabeis que todos os que somos batizados em Cristo Jesus, somos batizados em sua morte? 4 Por isso, estamos sepultados com ele pelo batismo na morte; para que, assim como Cristo ressuscitou dos mortos para a glória do Pai, assim também nós andemos em novidade de vida. 5 Pois, se fomos unidos *a ele* na semelhança de

sua morte, também o seremos na da *sua* ressurreição. 6 E sabemos isto: que o nosso velho ser foi crucificado com *ele* , para que o corpo do pecado seja extinto, a fim de que não mais sirvamos ao pecado; 7 pois o que está morto já está absolvido do pecado. 8 Ora, se já morremos com Cristo, cremos que também com ele viveremos. 9 Porque sabemos que, depois que Cristo foi ressuscitado dos mortos, já não morre mais; a morte já não mais o domina. 10 Pois, ao morrer, ele morreu para o pecado de uma vez por todas; mas, ao viver, vive para Deus. 11 Assim também vós, considerai que estais mortos para o pecado, mas vivendo para Deus, em Cristo Jesus, nosso Senhor. 12 Portanto, não reine o pecado em vosso corpo mortal, para obedecer a ele em seus maus desejos. 13 Nem apresenteis os membros do vosso corpo ao pecado como instrumentos de injustiça; em vez disso, apresentai-vos a Deus, como vivos dentre os mortos, e vossos membros como instrumentos de justiça para Deus. 14 Pois o pecado não vos dominará, porque não estais sob a Lei, mas sim, sob a graça. 15 Então, quê? Pecaremos, já que não estamos sob a Lei, mas sob a graça? De maneira nenhuma! 16 Não sabeis vós, que a quem vos apresentardes por servos para obedecer, sois servos daquele a quem obedeceis? Ou do pecado para a morte, ou da obediência para a justiça. 17 Porém, graças a Deus que vós éreis servos do pecado, mas *agora* , de

coração obedeceis à forma de doutrina a que vós fostes entregues; 18 e, sendo libertos do pecado, vos tornastes servos da justiça. 19 Estou falando na lógica humana, pela fraqueza de vossa carne. Pois, assim como apresentastes os membros do vosso corpo como servos da impureza e da maldade para a maldade, assim também apresentai agora os vossos membros como servos da justiça para a santificação. 20 Porque quando éreis servos do pecado, estáveis livres da justiça. 21 Afinal, que fruto obtivestes das coisas de que agora vos envergonhais? Pois o fim delas é a morte. 22 Mas agora, libertos do pecado, e feitos servos de Deus, tendes o vosso fruto para a santificação, e por fim a vida eterna; 23 porque o salário do pecado é a morte, mas o dom gratuito de Deus é a vida eterna em Cristo Jesus nosso Senhor.

Romanos 7

1 Não sabeis vós, irmãos (pois estou falando com os que entendem a Lei), que a Lei domina o ser humano por todo o tempo que vive? 2 Pois a mulher casada está, pela Lei, ligada ao marido enquanto o ele viver; porém, depois do marido morrer, ela está livre da Lei do marido. 3 Ou seja, enquanto o marido viver, ela será chamada de adúltera, se for de outro homem; mas depois de morto o

marido, ela está livre da Lei, de maneira que não será
adúltera se for de outro homem. 4 Assim, meus irmãos,
também vós estais mortos para a Lei por meio do corpo
de Cristo, para que sejais de outro, daquele que foi
ressuscitado dos mortos, a fim de frutificarmos para
Deus. 5 Pois, quando estávamos na carne, as paixões dos
pecados, que eram pela Lei, operavam nos membros do
nosso corpo, a fim de frutificarem para a morte. 6 Mas
agora estamos livres da Lei, estando mortos para aquilo
em que estávamos presos, para que sirvamos em
novidade de espírito, e não na velhice da norma escrita.
7 Que diremos, pois? É a Lei pecado? De maneira
nenhuma! Todavia, eu não teria conhecido o pecado, se
não fosse pela Lei; porque não conheceria a cobiça, se a
Lei não dissesse: Não cobiçarás. Êxodo 20:17;
Deuteronômio 5:21 8 Mas o pecado, aproveitando-se do
mandamento, operou em mim toda variedade de cobiça.
Pois sem a Lei o pecado *estaria* morto. 9 Antes eu vivia
sem a Lei; mas quando veio o mandamento, o pecado
reviveu, e eu morri; 10 e descobri que o mandamento, que
era para a vida, resultou-me para a morte. 11 Pois o
pecado, aproveitando o mandamento, me enganou, e por
ele me matou. 12 Portanto, a Lei é santa, e o mandamento
é santo, justo, e bom. 13 Então o que é bom se tornou para
mim morte? De maneira nenhuma! Mas foi o pecado,
para que se mostrasse como pecado, que operou a morte

em mim por meio do bem, a fim de que, por meio do mandamento, o pecado se tornasse excessivamente pecaminoso. 14 Pois sabemos que a Lei é espiritual; mas eu sou carnal, vendido como servo do pecado. 15 Porque não entendo o que faço, pois o que quero, isso não faço; mas o que eu odeio, isso faço. 16 E se faço o que não quero, consinto que a Lei é boa; 17 De maneira que agora não sou mais eu que faço aquilo, mas sim, o pecado que habita em mim. 18 Porque sei que em mim, isto é, em minha carne, não habita bem algum; porque o querer está em mim; porém o fazer o bem eu não consigo . 19 Pois o bem que quero, não faço; mas o mal que não quero, isso faço. 20 Ora, se faço o que não quero, não sou eu que faço, mas sim, o pecado que habita em mim. 21 Acho, então, esta lei: que quando quero fazer o bem, o mal está comigo. 22 Pois, quanto ao ser interior, tenho prazer na Lei de Deus; 23 mas em meus membros vejo outra lei, que batalha contra a lei do meu entendimento, e me prende sob a lei do pecado, que está nos meus membros. 24 Miserável homem *que sou* ! Quem me livrará deste corpo de morte? 25 Agradeço a Deus por Jesus Cristo, nosso Senhor. Assim, eu mesmo com o entendimento sirvo à Lei de Deus, mas, com a carne, à lei do pecado.

Romanos 8

1 Portanto, agora, nenhuma condenação há para os que
estão em Cristo Jesus , que não andam segundo a carne,
mas sim segundo o Espírito . 2 Porque a Lei do Espírito de
vida, em Cristo Jesus, me livrou da lei do pecado e da
morte. 3 Pois o que era impossível para a lei, porque
estava enferma pela carne, Deus, ao enviar o seu próprio
Filho em semelhança da carne pecadora, e por causa do
pecado, condenou o pecado na carne, 4 para que a justa
exigência da lei se cumprisse em nós, que andamos, não
segundo a carne, mas segundo o Espírito. 5 Pois os que
são segundo a carne voltam sua mentalidade para as
coisas da carne, mas os que são segundo o Espírito, para
as coisas do Espírito. 6 Pois a mentalidade da carne é
morte, mas a mentalidade do Espírito é vida e paz. 7 Pois
a mentalidade da carne é inimizade contra Deus, pois
não se sujeita à Lei de Deus, porque nem sequer pode.
8 Portanto, os que permanecem na carne não podem
agradar a Deus. 9 Porém vós não permaneceis na carne,
mas sim, no Espírito, se é que o Espírito de Deus habita
em vós. Porém, se alguém não tem o Espírito de Cristo,
esse não lhe pertence. 10 E, se Cristo está em vós, apesar
do corpo estar morto por causa do pecado, o Espírito é
vida por causa da justiça. 11 E se o Espírito daquele que
dos mortos ressuscitou Jesus habita em vós, aquele que
dos mortos ressuscitou Cristo também dará vida aos
vossos corpos mortais por meio do seu Espírito, que

habita em vós. 12 Por isso, irmãos, somos devedores, não
à carne, para vivermos segundo a carne; 13 porque, se
viverdes segundo a carne, morrereis; mas se, pelo
Espírito, fizerdes morrer as ações do corpo, vivereis.
14 Pois todos quantos são guiados pelo Espírito de Deus
são filhos de Deus. 15 Pois não recebestes o espírito de
escravidão, para voltardes ao medo; mas recebestes o
Espírito de adoção como filhos, pelo qual clamamos: Aba,
Pai! 16 O próprio Espírito dá testemunho com o nosso
espírito de que somos filhos de Deus. 17 E, se somos
filhos, logo somos também herdeiros; herdeiros de Deus,
e coerdeiros de Cristo; se sofremos com ele, é para que
também com ele sejamos glorificados. 18 Pois considero
que as aflições deste tempo presente não se comparam
com a glória que nos será revelada. 19 Pois a criação
espera ansiosamente a revelação dos filhos de Deus;
20 porque a criação ficou sujeita à futilidade (não por
vontade própria, mas sim por causa daquele que a
sujeitou), 21 na esperança de que também a mesma
criação seja liberta da escravidão da degradação para a
liberdade da glória dos filhos de Deus. 22 Pois sabemos
que toda a criação geme e sofre dores como as de parto
até agora. 23 E não somente *isso* , mas também nós, que
temos os primeiros frutos do Espírito, gememos em nós
mesmos, esperando a *adoção* , *isto é* , a redenção do
nosso corpo. 24 Pois fomos salvos na esperança. Ora, a

esperança que se vê não é esperança; afinal, por que alguém ainda espera o que já vê? 25 Mas, se esperamos o que não vemos, com paciência esperamos. 26 E da mesma maneira também o Espírito ajuda em nossas fraquezas. Pois não sabemos orar como se deve, mas o próprio Espírito intercede por nós com gemidos inexprimíveis. 27 E aquele que examina os corações sabe qual é a intenção do Espírito, pois ele intercede pelos santos, segundo *a vontade* de Deus. 28 E sabemos que todas as coisas juntamente contribuem para o bem daqueles que amam a Deus, dos que são chamados segundo o seu propósito. 29 Pois aos que desde antes conheceu, também os predestinou para serem conformes à imagem do seu Filho, para que ele seja o primogênito entre muitos irmãos. 30 E aos que predestinou, a esses também chamou; e aos que chamou, a esses também justificou; e aos que justificou, a esses também glorificou. 31 Então, que diremos acerca dessas coisas? Se Deus é por nós, quem será contra nós? 32 Aquele que nem mesmo ao seu próprio Filho poupou, como não nos dará também com ele todas as coisas? 33 Quem fará acusação contra os escolhidos de Deus? Deus é quem justifica. 34 Quem *os* condenará? Cristo é o que morreu; além disto é o que também ressuscitou; o que também está à direita de Deus, e que intercede por nós. 35 Quem nos separará do amor de Cristo? A aflição, a angústia, a perseguição, a

fome, a nudez, o perigo, ou a espada? 36 Como está escrito: “Pois por causa de ti somos entreges à morte o dia todo; somos contados como ovelhas para o matadouro”. Salmos 44:22 37 Mas em todas estas coisas somos mais que vencedores, por meio daquele que nos amou. 38 Pois tenho certeza de que nem a morte, nem a vida, nem anjos, nem principados, nem poderes, nem o presente, nem o futuro, 39 nem altura, nem profundeza, nem qualquer outra criatura poderá nos separar do amor de Deus, que está em Cristo Jesus, nosso Senhor.

Romanos 9

1 Digo a verdade em Cristo, não minto, e minha consciência dá testemunho comigo pelo Espírito Santo, 2 de que tenho grande tristeza e contínuo tormento em meu coração. 3 Porque desejaria eu mesmo ser separado de Cristo em proveito dos meus irmãos, que são meus parentes segundo a carne; 4 que são israelitas, e a quem pertencem a adoção como filhos, a glória, os pactos, a Lei, o culto, e as promessas; 5 deles são os patriarcas, e deles, quanto à carne, é Cristo, que é sobre todos, Deus bendito eternamente, Amém! 6 Não que a palavra de Deus tenha falhado; porque nem todos os que são de Israel são *verdadeiros* israelitas. 7 Nem por serem descendentes de Abraão são todos filhos, mas: “Em Isaque será chamada

a tua descendência". Gênesis 21:12 **8** Isto é, não são os filhos da carne que são os filhos de Deus; mas sim os filhos da promessa que são contados como descendência. **9** Pois esta é a palavra da promessa: Aproximadamente a este tempo virei, e Sara terá um filho. Gênesis 18:10,14 **10** E não somente isso, mas também Rebeca, quando esteve grávida por intermédio de um só, Isaque, nosso ancestral **11** (pois, como não eram ainda nascidos, não haviam feito bem ou mal, para que o propósito de Deus, segundo a escolha, continuasse; não pelas obras, mas por causa daquele que chama), **12** foi dito a ela: O mais velho servirá o mais jovem; Gênesis 25:23 **13** como está escrito: "Amei Jacó, mas odiei Esaú". Malaquias 1:2-3 **14** Que diremos, então? Que há injustiça da parte de Deus? De maneira nenhuma! **15** Pois ele diz a Moisés: "Terei misericórdia de quem eu tiver misericórdia, e me compadecerei de quem eu me compadecer". Êxodo 33:19 **16** Portanto, não *depende* daquele que quer, nem daquele que se esforça, mas sim, de Deus, que se compadece. **17** Pois a Escritura diz a Faraó: "Para isto mesmo te levantei: para mostrar em ti o meu poder, e para que o meu nome seja anunciado em toda a terra". Êxodo 9:16 **18** Portanto, ele tem misericórdia de quem quer, e endurece a quem quer. **19** Tu, então, me dirás: "Por que ele ainda se queixa? Pois quem resiste à sua vontade?" **20** Mas antes, quem és tu, ó, humano, para questionares a

Deus? Por acaso a coisa formada dirá ao que a formou: “Por que me fizeste assim?” Isaías 29:16; 45-9 21 Ou não tem o oleiro poder sobre o barro, para da mesma massa fazer um vaso para honra, e outro para desonra? 22 E se Deus, querendo mostrar a *sua* ira, e dar a conhecer o seu poder, suportou com muita paciência os vasos da ira, preparados para a perdição, 23 a fim de fazer conhecidas as riquezas da sua glória nos vasos da misericórdia, que preparou com antecedência para a glória, 24 que somos nós, aos quais ele chamou, não somente dentre os judeus, mas também dentre os gentios? 25 Como também diz em Oseias: “Ao que era Não-Meu-Povo, chamarei de Meu-Povo; e a que não era Não-Amada, *chamarei* de Amada”. Oseias 2:23 26 E será que, no lugar onde lhes foi dito: “Vós não sois meu povo, Aí serão chamados filhos do Deus vivo”. Oseias 1:10 27 Também Isaías clama acerca de Israel: “Ainda que o número dos filhos de Israel seja como a areia do mar, *apenas* o remanescente será salvo; 28 porque o Senhor concluirá e executará brevemente a sentença em justiça; pois ele fará uma breve sentença sobre a terra”. 29 E como Isaías predisse: “Se o Senhor dos Exércitos não houvesse nos deixado descendência, nós nos teríamos tornado como Sodoma, e como Gomorra teríamos sido semelhantes”. Isaías 1:9 30 Então, que diremos? Que os gentios, que não buscavam a justiça, alcançaram a justiça, mas a justiça que é pela fé;

31 porém, Israel, que buscava a Lei da justiça, não
alcançou a Lei da justiça 32 Por quê? Porque não *a*
buscavam pela fé, mas sim, como que pelas obras da Lei;
pois tropeçaram na pedra de tropeço, 33 como está
escrito: “Eis que ponho em Sião uma pedra de tropeço, e
uma rocha que causa queda; e todo aquele que nela crer
não será envergonhado”.

Romanos 10

1 Irmãos, o bom desejo do meu coração, e a oração que
faço a Deus por Israel , é que sejam salvos. 2 Pois lhes dou
testemunho de que eles têm zelo por Deus, mas não com
entendimento. 3 Pois, como ignoraram a justiça de Deus,
e procuraram estabelecer a sua própria justiça, eles não
se sujeitaram à justiça de Deus. 4 Porque o fim da Lei é
Cristo, para justiça de todo aquele que crê. 5 Pois Moisés
descreve a justiça que é pela Lei: “A pessoa que praticar
estas coisas viverá por elas”. Levítico 18:5 6 Mas a justiça
que é pela fé assim diz: “Não digas em teu coração:
‘Quem subirá ao céu?’ Deuteronômio 30:12 (Isto é, trazer
Cristo abaixo), 7 ou: ‘Quem descerá ao abismo?’”
Deuteronômio 30:13 (Isto é, trazer Cristo dentre os
mortos). 8 Porém, o que diz? “A palavra está perto de ti,
na tua boca, e no teu coração”. Deuteronômio 30:14 Esta
é a palavra da fé, que pregamos. 9 Pois, se com a tua boca

declarares que Jesus é Senhor, e em teu coração creres que Deus o ressuscitou dos mortos, serás salvo. 10 Pois com o coração se crê para a justiça, e com a boca se confessa para a salvação. 11 Porque a Escritura diz: “Todo aquele que nele crê não será envergonhado.” Isaías 28:16 12 Pois não há diferença entre judeu e grego, porque um mesmo é o Senhor de todos, rico para todos os que o invocam. 13 Pois: “Todo aquele que invocar o nome do Senhor será salvo.” Joel 2:32 14 Mas como invocarão aquele em quem não creram? E como crerão naquele de quem não ouviram? E como ouvirão, sem haver quem pregue? 15 E como pregarão, se não forem enviados? Como está escrito: “Como são agradáveis os pés dos que anunciam o evangelho da paz, dos que anunciam as boas novas!” Isaías 52:7 16 Mas nem todos obedeceram ao evangelho, pois Isaías diz: “Senhor, quem creu na nossa pregação?” Isaías 53:1 17 Portanto, a fé *vem* pelo ouvir, e o ouvir pela palavra de Deus . 18 Mas pergunto: por acaso não ouviram? Sim, certamente. *Pois:* “Sua voz saiu por toda a terra, e suas palavras até os confins do mundo.” Salmos 19:4 19 Mas pergunto: por acaso Israel não entendeu? Primeiramente Moisés disse: “Eu vos provocarei ciúmes com os que não são do povo; com uma nação insensata vos provocarei à ira.” Deuteronômio 32:31 20 E Isaías ousou dizer: “Fui achado pelos que não me buscavam; fui revelado aos que por mim não

perguntavam.” Isaías 65:1 21 Mas sobre Israel diz: “Todo o dia estendi as minhas mãos a um povo rebelde e hostil.” Isaías 65:2

Romanos 11

1 Então pergunto: por acaso Deus rejeitou seu povo? De maneira nenhuma! Pois também eu sou israelita, da descendência de Abraão, da tribo de Benjamim. 2 Deus não rejeitou seu povo, o qual desde antes conhecia. Ou não sabeis o que a Escritura diz de Elias? Como ele fala a Deus, contra Israel , dizendo : 3 “Senhor, mataram os teus profetas, e derrubaram os teus altares; só eu fiquei, e buscam tirar-me a vida.” 1 Reis 19:10,14 4 Mas o que lhe disse a divina resposta? “Reservei para mim sete mil homens que não dobraram os joelhos a Baal.” 1 Reis 19:18 5 Portanto, também agora no presente tempo ficou um remanescente, escolhido pela graça. 6 E, se é pela graça, logo não é pelas obras; de outra maneira, a graça já não é graça. E se é pelas obras, logo não é *pela* graça; de outra maneira a obra já não é obra. 7 Então, quê? O que Israel busca, isso não obteve; mas os escolhidos o obtiveram, e os demais foram endurecidos, 8 como está escrito: “Deus lhes deu espírito de insensibilidade; olhos que não veem, e ouvidos que não ouvem; até o dia de hoje.” Deuteronômio 29:4; Isaías 29:10 9 E Davi diz: “A mesa

deles se torne em laço e armadilha; em meio de tropeço e
retribuição para eles. 10 Seus olhos se escureçam, para
que não vejam, e suas costas fiquem constantemente
encurvadas.” 11 Então, pergunto: por acaso tropeçaram
para que caíssem? De maneira nenhuma! Mas pela
queda deles a salvação *veio* aos gentios, para lhes
provocarem ciúmes. 12 Ora, se a queda deles é o
enriquecimento do mundo, e se o prejuízo deles é o
enriquecimento dos gentios, quanto mais a sua
plenitude! 13 Pois falo a vós mesmos, gentios; como sou
apóstolo dos gentios, honro meu ministério, 14 a fim de
que, de alguma maneira, eu provoque ciúmes aos do meu
povo, e salve alguns deles. 15 Pois, se a rejeição deles é a
reconciliação do mundo, o que será sua admissão, senão
vida dentre os mortos? 16 E se as primícias são santas, a
massa também é; e se a raiz é santa, os ramos também
são. 17 Porém, se alguns dos ramos foram quebrados e
separados, e sendo tu oliveira selvagem, foste enxertado
no lugar deles, e feito participante da raiz, e nutrido pela
boa oliveira, 18 não te orgulhes de ser melhor que os
ramos. Mesmo se te orgulhares, não és tu que sustentas
a raiz, mas sim, a raiz a ti. 19 Tu, então, dirás: “Os ramos
foram quebrados para que eu fosse enxertado.” 20 É
verdade. Por causa da incredulidade eles foram
quebrados, e tu, por causa da fé estás firme. Não tenhas
orgulho, mas sim temor, 21 pois, se Deus não poupou os

ramos naturais, ele poderá não poupar a ti também.
22 Olha, pois, a bondade e severidade de Deus; a
severidade sobre os que caíram, mas a bondade sobre ti,
se continuares na bondade; de outra maneira, também
tu serás cortado fora. 23 E também eles, se não
continuarem na incredulidade, serão enxertados, porque
Deus é poderoso para enxertá-los de volta. 24 Pois, se tu
foste cortado da oliveira naturalmente selvagem, e
contra a natureza enxertado na oliveira boa, quanto
mais estes, que são naturais, serão enxertados na sua
própria oliveira! 25 Não quero, irmãos, que ignoreis este
mistério, para que não sejais sábios apenas a vós
mesmos: o endurecimento veio em parte sobre Israel, até
que a plenitude dos gentios tenha entrado; 26 e assim,
todo o Israel será salvo, como está escrito: "O Libertador
virá de Sião, e afastará as irreverências de Jacó. 27 E este
será o meu pacto com eles, quando eu tirar os seus
pecados." Isaías 59:20,21; 27:9; Jeremias 31:33-34
28 Assim, quanto ao Evangelho, eles são inimigos, para
benefício vosso; mas quanto à escolha *divina* , são
amados, por causa dos patriarcas. 29 Pois os dons
gratuitos e o chamado da parte de Deus não podem ser
cancelados. 30 Pois, assim como vós também
antigamente fostes desobedientes a Deus, agora
recebestes misericórdia pela desobediência deles,
31 assim também agora eles foram desobedientes, a fim

de que, pela misericórdia que foi a vós *concedida* , eles também recebam misericórdia; 32 porque Deus pôs todos debaixo da desobediência, a fim de ter misericórdia para com todos. 33 Ó profundidade das riquezas, tanto da sabedoria como do conhecimento de Deus! Quão incompreensíveis são os seus juízos, e inimagináveis os seus caminhos! 34 Pois quem entendeu a mentalidade do Senhor? Ou quem foi o seu conselheiro? 35 Ou quem lhe deu primeiro, para ser por ele recompensado? 36 Porque dele, por ele, e para ele, *são* todas as coisas! A ele *seja* a glória eternamente! Amém!

Romanos 12

1 Rogo-vos, pois, irmãos, pelas misericórdias de Deus, que apresenteis os vossos corpos como sacrifício vivo, santo e agradável a Deus, *que é* o vosso culto racional. 2 E não vos conformeis com a presente era; mas transformai-vos pela renovação da vossa mentalidade, para que experimenteis qual seja a boa, agradável, e perfeita vontade de Deus. 3 Pois, pela graça que me foi dada, digo a cada um dentre vós que não se estime mais do que convém se estimar; em vez disso, cada um estime a si mesmo com bom senso, conforme a medida de fé que Deus repartiu a cada um. 4 Porque assim como em um corpo temos muitos membros, e nem todos os membros

têm a mesma função, 5 assim também nós, *ainda que* muitos, somos um único corpo em Cristo; porém, individualmente, membros uns dos outros. 6 Temos, contudo, diferentes dons, segundo a graça que nos foi dada: se é o de profecia, seja segundo a medida da fé; 7 se é o de serviço, seja em servir; se é o de ensino, seja em ensinar; 8 se é o de exortação, seja em exortar; o que reparte, *reparta* com generosidade; o que lidera, *lidere* com empenho, o que usa de misericórdia, *faça-o* com alegria. 9 O amor seja sem hipocrisia. Odiai o mal, e apegai-vos ao bem. 10 Amai-vos cordialmente uns aos outros com amor de irmãos, preferindo honrar uns aos outros. 11 Não sejais vagarosos em mostrardes empenho. Sede fervorosos de espírito. Servi ao Senhor. 12 Alegrai-vos na esperança. Sede pacientes na aflição. Perseverai na oração. 13 Compartilhai com os santos em suas necessidades. Buscai ser hospitaleiros. 14 Abençoai os que vos perseguem; abençoai, e não amaldiçoeis. 15 Alegrai-vos com os que se alegram, e chorai com os que choram. 16 Estimai-vos uns aos outros como semelhantes. Não fiqueis pensando com soberba; em vez disso, acompanhai-vos dos humildes. Não sejais sábios em vós mesmos. 17 A ninguém pagueis o mal com o mal; buscai fazer o que é certo diante de todos. 18 No que for possível de vossa parte, tende paz com todos. 19 Não vos vingueis por vós mesmos, amados. Em vez disso, dai

lugar à ira *divina* ,porque está escrito: A mim pertence a vingança, eu retribuirei, diz o Senhor. Deuteronômio 32:35 20 Portanto, se o teu inimigo tiver fome, dá-lhe de comer; se tiver sede, dá-lhe de beber. Pois, quando fizeres isto, estarás amontoando brasas de fogo sobre a cabeça dele. 21 Não sejas vencido pelo mal, mas vence o mal com o bem.

Romanos 13

1 Toda pessoa esteja sujeita às autoridades superiores, porque não há autoridade que não seja da parte de Deus; e as autoridades que existem são ordenadas por Deus. 2 Por isso, quem se opõe à autoridade resiste à ordem de Deus; e os que lhe resistem trarão a si mesmos condenação. 3 Pois os que possuem autoridade não causam temor às boas obras , mas sim, às más . Queres tu não ter medo de autoridade? Faz o bem, e dela receberás elogio, 4 porque ela é serva de Deus para o teu bem. Porém, se fizeres o mal, teme; porque ela não traz a espada em vão. Pois é serva de Deus, vingadora, para castigar a quem faz o mal. 5 Portanto, é necessário estar sujeito não somente por causa do castigo, mas também por causa da consciência. 6 Por isso também pagais impostos; porque são servidores de Deus, atendendo a essa função. 7 Portanto, dai a cada um o que deveis; a

quem imposto, imposto; a quem taxa, taxa; a quem temor, temor; a quem honra, honra. 8 A ninguém devais coisa alguma, a não ser o amor uns aos outros, pois quem ama o outro tem cumprido a Lei. 9 Porque estes *mandamentos* : não adulterarás, não matarás, não roubarás, não dirás falso testemunho, não cobiçarás; Êxodo 20:13-15,17; Deuteronômio 5:17-19,21 e qualquer outro mandamento que há, nesta frase se resumem: "Amarás ao teu próximo como a ti mesmo". Levítico 19:18 10 O amor não faz mal ao próximo. Assim, o cumprimento da Lei é o amor. 11 Além disso, conheceis o tempo, que já é hora de despertarmos do sono, porque a salvação está agora mais perto de nós do que quando começamos a crer. 12 A noite está se acabando, e o dia, chegando. Deixemos, pois, as obras das trevas, e vistamo-nos das armas da luz. 13 Andemos de maneira decente, como de dia; não em orgias e bebedeiras; não em pecados sexuais ou depravações; não em brigas, nem em inveja. 14 Em vez disso, revesti-vos do Senhor Jesus Cristo, e não fiqueis pensando em *realizar* os desejos da carne.

Romanos 14

1 Recebei a quem for fraco na fé, mas não para *envolvê-lo* em temas controversos. 2 Um crê que pode comer de

tudo, e outro, que é fraco, come *somente* vegetais. 3 O que
come não despreze o que não come, e o que não come
não julgue o que come, porque Deus o aceitou. 4 Quem és
tu para julgares o servo alheio? É ao seu próprio senhor
que ele fica firme ou cai. E ele ficará firme, porque Deus
é poderoso para o firmar. 5 Um faz diferença entre um
dia e outro; porém outro considera iguais todos os dias.
Cada um mantenha certeza em sua própria mente. 6 O
que faz diferença entre dias, para o Senhor a faz ; e
aquele que não faz diferença entre dias, para o Senhor
não a faz . O que come, come para o Senhor, porque dá
graças a Deus; e o que não come, deixa de comer para o
Senhor, e dá graças a Deus. 7 Pois nenhum de nós vive
para si mesmo; e nenhum morre para si mesmo.
8 Porque, se vivemos, para o Senhor vivemos; e se
morremos, para o Senhor morremos. Portanto, quer
vivamos, quer morramos, do Senhor somos. 9 Pois para
isto Cristo também morreu, ressuscitou, e voltou a viver,
para ser Senhor tanto dos mortos como dos vivos. 10 Tu,
porém, por que julgas o teu irmão? Ou tu também, por
que desprezas o teu irmão? Pois todos nós seremos
apresentados diante do tribunal de Cristo . 11 Porque está
escrito: *"Tão certo como* eu vivo, diz o Senhor, que todo
joelho se dobrará diante de mim, e toda língua
confessará a Deus"; Isaías 45:23 12 de maneira que cada
um de nós dará conta de si mesmo a Deus. 13 Portanto,

não julguemos mais uns aos outros; em vez disso, tomai a decisão de nunca pôr alguma pedra de obstáculo ou de tropeço diante do seu irmão. 14 Eu sei, e tenho certeza no Senhor Jesus, que nada é impuro por si mesmo; a não ser para quem o considera impuro: aquilo para ele se torna impuro. 15 Mas , se por causa do que comes o teu irmão se entristece, tu já não estás andando segundo o amor. Não destruas por tua comida aquele por quem Cristo morreu. 16 Não seja insultado o vosso bem, 17 porque o reino de Deus não é comida nem bebida, mas sim justiça, paz, e alegria no Espírito Santo. 18 Pois quem nessas coisas serve a Cristo é agradável a Deus e aprovado pelas pessoas. 19 Sigamos, pois, as coisas que *resultam em* paz e edificação de uns aos outros. 20 Não destruas a obra de Deus por causa da comida. É verdade que todas as coisas são limpas, porém mau é ao ser humano comer causando ofensa. 21 Não é bom comer carne, nem beber vinho, nem *qualquer coisa* que faça o teu irmão tropeçar , ou se ofender, ou enfraquecer . 22 A convicção que tu tens, tenha-a para ti mesmo diante de Deus. Feliz é quem não se culpa naquilo que aprova. 23 Mas aquele que tem dúvida, se comer, é culpado, porque não foi pela fé; e tudo que não é pela fé é pecado.

Romanos 15

1 Mas nós, que somos fortes, devemos suportar as
fraquezas dos fracos, e não agradar a nós mesmos.
2 Portanto, cada um de nós agrade ao próximo no que é
bom para a edificação. 3 Pois também Cristo não agradou
a si mesmo; mas, como está escrito: “Os insultos dos que
te insultavam caíram sobre mim”. Salmos 69:9 4 Pois
todas as coisas que foram escritas com antecedência
foram escritas para o nosso ensino; para que, pela
paciência e consolação das Escrituras, tenhamos
esperança. 5 O Deus da paciência e da consolação vos dê a
mesma mentalidade uns para com os outros, segundo
Cristo Jesus, 6 a fim de que vós, em comum acordo, a uma
só voz, glorifiqueis ao Deus e Pai do nosso Senhor Jesus
Cristo. 7 Portanto, recebei uns aos outros, assim como
também Cristo nos recebeu para a glória de Deus. 8 E
digo que Jesus Cristo se tornou servidor da circuncisão
por causa da verdade de Deus, para confirmar as
promessas *feitas* aos patriarcas; 9 e para que os gentios
glorifiquem a Deus por causa de *sua* misericórdia, como
está escrito: “Por isso entre os gentios te confessarei, e ao
teu nome cantarei.” 2 Samuel 22:50; Salmos 18:49 10 E
outra vez diz: “Alegrai-vos, gentios, com o povo dele.”
Deuteronômio 32:43 11 E outra vez: “Louvai ao Senhor
todas as nações, e celebrai-o todos os povos.” Salmos 117:1
12 E outra vez Isaías diz: “Haverá a raiz de Jessé, e aquele
que se levantará para governar as nações; nele os gentios

esperarão.” Isaías 11:10 13 O Deus da esperança vos encha de toda alegria e paz na fé, para que abundeis em esperança no poder do Espírito Santo. 14 Porém, meus irmãos, convencido estou acerca de vós de que também estais cheios de bondade, plenos de todo conhecimento, e capazes de também aconselhardes uns aos outros. 15 Mas , irmãos, em parte vos escrevi com mais ousadia, como que para vos relembrar, por causa da graça que me foi dada por Deus, 16 a fim de que eu seja um servidor de Jesus Cristo entre os gentios, ministrando o evangelho de Deus, para que a oferta dos gentios seja agradável, santificada pelo Espírito Santo. 17 Assim, eu me orgulho em Jesus Cristo das coisas relacionadas a Deus, 18 Pois eu não ousaria falar coisa alguma, a não ser o que Cristo fez por meio de mim, para tornar os gentios obedientes, por meio da palavra e da obra, 19 com poder de sinais e milagres, no poder do Espírito de Deus ; de maneira que desde Jerusalém e redondezas até Ilírico, cumpri a pregação do Evangelho de Cristo. 20 E assim quis muito anunciar o Evangelho onde Cristo não houvesse sido pregado, para que eu não construísse sobre fundamento alheio; 21 ao contrário, como está escrito: “Aqueles a quem dele não foi anunciado *o* verão; e os que não ouviram entenderão.” Isaías 52:15 22 Por isso também muitas vezes tenho sido impedido de ir até vós. 23 Mas agora, como nessas regiões não há mais lugar em que eu

precise trabalhar, e já por muitos anos tive grande desejo
de ir até vós, 24 quando eu for para a Espanha , irei até
vós ; pois espero vos ver no caminho, e receber ajuda de
vossa parte para a viagem, depois de primeiramente
ficar um tempo satisfazendo o desejo de estar convosco.
25 Mas por ora, vou a Jerusalém, a fim de auxiliar os
santos. 26 Pois, aos da Macedônia e Acaia, pareceu bem
fazer uma contribuição aos pobres dentre os santos que
estão em Jerusalém. 27 *Isso* lhes pareceu bem, como
estando em dívida para com eles; porque, se os gentios
foram participantes dos seus *bens* espirituais, também
devem lhes servir com os materiais. 28 Assim que eu
concluir isso, e depois de entregar-lhes em segurança
esse fruto, partirei para a Espanha visitando-vos no
caminho. 29 E sei que, quando chegar até vós, virei com a
plenitude da bênção do Evangelho de Cristo. 30 Rogo-vos,
porém, irmãos, pelo nosso Senhor Jesus Cristo, e pelo
amor do Espírito, que luteis comigo em orações a Deus
por mim, 31 para que eu esteja livre dos incrédulos na
Judeia, e que este serviço meu em Jerusalém seja bem
aceito pelos santos, 32 a fim de que eu chegue até vós com
alegria, pela vontade de Deus, e que eu possa descansar
convosco. 33 E o Deus da paz esteja com todos vós. Amém!

Romanos 16

1 Eu vos recomendo a nossa irmã Febe, que é servidora
da Igreja que está em Cencreia, 2 para que a recebais no
Senhor, como convém aos santos; e para que a ajudeis
em qualquer coisa que necessitar de vós; pois ela tem
ajudado a muitos, inclusive a mim mesmo. 3 Saudai a
Priscila e a Áquila, meus cooperadores em Cristo Jesus,
4 que arriscaram seus pescoços por minha vida; a eles
não somente eu agradeço, como também todas as igrejas
dos gentios. 5 *Saudai* também a igreja *que se reúne* na
casa deles. Saudai Epêneto, meu amado, que é o primeiro
fruto da Acaia para Cristo. 6 Saudai Maria, que trabalhou
muito por nós . 7 Saudai Andrônico e Júnia, meus
parentes, e meus companheiros na prisão, que são
notáveis entre os apóstolos, e também estavam antes de
mim em Cristo. 8 Saudai Amplias , meu amado no
Senhor. 9 Saudai Urbano, nosso cooperador em Cristo, e
Estáquis, meu amado. 10 Saudai Apeles, aprovado em
Cristo. Saudai os que são da *casa* de Aristóbulo. 11 Saudai
Herodião, meu parente. Saudai os que são da *casa* de
Narciso, que estão no Senhor. 12 Saudai Trifena e Trifosa,
que trabalham no Senhor. Saudai a amada Pérside, que
trabalhou muito no Senhor. 13 Saudai Rufo, o escolhido
no Senhor, e a mãe dele, e minha também. 14 Saudai
Asíncrito, Flegonte, Hermas, Pátrobas, Hermes e os
irmãos que estão com eles. 15 Saudai Filólogo, Júlia,
Nereu e sua irmã, Olimpas, e todos os santos que estão

com eles. 16 Saudai-vos uns aos outros com beijo santo. As igrejas de Cristo vos saúdam. 17 E rogo-vos, irmãos, que sejais cuidadosos com os que causam divisões e obstáculos contrários à doutrina que aprendestes; e afastai-vos deles; 18 pois tais pessoas não servem ao nosso Senhor Jesus Cristo, mas sim, ao próprio ventre; e com palavras suaves e elogios enganam os corações dos ingênuos. 19 Pois a vossa obediência chegou *ao conhecimento* de todos. Por isso eu me alegro por vossa causa; quero, porém, que sejais sábios no bem, e inocentes quanto ao mal. 20 E o Deus de paz esmagará Satanás em pedaços debaixo dos vossos pés. A graça de nosso Senhor Jesus} Cristo seja convosco. Amém! 21 Saúdam-vos o meu cooperador Timóteo, e os meus parentes Lúcio, Jáson, e Sosípatro. 22 Eu, Tércio, que escrevi *esta* carta, vos saúdo no Senhor. 23 Gaio, hospedeiro meu e toda a igreja, vos saúda. Erasto, tesoureiro da cidade, vos saúda, e também o irmão Quarto. 24 A graça de nosso Senhor Jesus Cristo seja com todos vós, Amém! 25 Ora, para aquele que tem o poder de vos manter firmes segundo o meu Evangelho e a pregação de Jesus Cristo, conforme a revelação do mistério, que foi encoberto *desde* o princípio dos tempos; 26 Mas agora se manifestou, e se tornou conhecido pelas Escrituras dos profetas, segundo o mandado do Deus eterno, para a obediência da fé entre todas as nações;

27 Ao único Deus sábio seja a glória, por meio de Jesus Cristo, para *todo o* sempre! Amém! *Escrita de Corinto aos Romanos, e enviada por Febe, servidora da igreja de Cencreia.*

1 Coríntios

1 Coríntios 1

1 Paulo, chamado apóstolo de Jesus Cristo pela vontade
de Deus, e o irmão Sóstenes, 2 À igreja de Deus que está
em Corinto, aos santificados em Cristo Jesus, chamados
santos, com todos os que em todo lugar invocam o nome
de nosso Senhor Jesus Cristo, *Senhor* deles, e nosso;
3 Graça *seja* convosco, e a paz de Deus nosso Pai, e do
Senhor Jesus Cristo. 4 Sempre agradeço ao meu Deus por
causa de vós, pela graça de Deus, que é dada a vós em
Cristo Jesus. 5 Que em todas as coisas estais enriquecidos
nele, em toda palavra, e em todo conhecimento; 6 Assim
como o testemunho de Jesus Cristo foi confirmado entre
vós. 7 De maneira que nenhum dom vos falta, enquanto
esperais a manifestação do nosso Senhor Jesus Cristo, 8 o
qual também vos firmará até o fim, irrepreensíveis no
dia de nosso Senhor Jesus Cristo. 9 Fiel é Deus, por quem
fostes chamados para a comunhão do seu Filho Jesus
Cristo, nosso Senhor. 10 Mas eu vos rogo, irmãos, pelo
nome do nosso Senhor Jesus Cristo, que todos faleis uma
mesma coisa, e não haja divisões entre vós; antes estejais

juntos com o mesmo entendimento, e com a mesma opinião. 11 Porque, meus irmãos, foi-me informado acerca de vós, pelos *da casa* de Cloé, de que há brigas entre vós. 12 E digo isto, que cada um de vós diz: "Eu sou de Paulo" e "Eu *sou* de Apolo" e "Eu *sou* de Cefas" e "Eu *sou* de Cristo". 13 Cristo está dividido? Paulo foi crucificado por vós? Ou fostes vós batizados no nome de Paulo? 14 Agradeço a Deus que batizei nenhum de vós, a não ser Crispo e Gaio; 15 para que ninguém diga que eu tenha batizado em meu nome. 16 Também batizei aos da casa de Estefanas; além desses, não sei se batizei algum outro. 17 Porque Cristo não me enviou para batizar, mas sim, para evangelizar; não com sabedoria de palavras, para que a cruz de Cristo não se torne inútil. 18 Porque a palavra da cruz é loucura para os que perecem; mas para os que se salvam é poder de Deus. 19 Porque está escrito: Destruirei a sabedoria dos sábios, e aniquilarei a inteligência dos inteligentes. 20 Onde está o sábio? Onde está o escriba? Onde está o questionador desta era? Por acaso Deus não tornou a sabedoria deste mundo em loucura? 21 Pois já que, na sabedoria de Deus, o mundo não conheceu a Deus pela sabedoria, Deus se agradou de salvar os que creem por meio da loucura da pregação. 22 Porque os judeus pedem um sinal miraculoso, e os gregos buscam sabedoria. 23 Mas nós pregamos a Cristo crucificado, *que é* motivo de ofensa para os Judeus, e

loucura para os gregos. 24 Porém aos que são chamados,
tanto judeus como gregos, Cristo *é* poder de Deus e
sabedoria de Deus. 25 Porque a loucura de Deus é mais
sábia que os seres humanos; e a fraqueza de Deus é mais
forte que os seres humanos. 26 Vede, pois, o vosso
chamado, irmãos; pois dentre vós não *há* muitos sábios
em sabedoria humana, nem muitos poderosos, nem
muitos da elite. 27 Mas Deus escolheu as coisas loucas
deste mundo para envergonhar as sábias; e Deus
escolheu as fracas deste mundo para envergonhar as
fortes. 28 E Deus escolheu as coisas desprezíveis deste
mundo, e as sem valor, e as que não são, para reduzir a
nada as que são; 29 para que ninguém orgulhe de si
mesmo diante dele. 30 Mas vós sois dele em Cristo Jesus,
o qual, por parte de Deus, tornou-se para nós sabedoria,
justiça, santificação, e resgate; 31 para que, assim como
está escrito: "Aquele que se orgulha, orgulhe-se no
Senhor".

1 Coríntios 2

1 E eu, irmãos, quando vim até vós, não vim vos anunciar
o testemunho de Deus com excelência de palavras, ou
sabedoria. 2 Porque não quis saber coisa alguma entre
vós, a não ser Jesus Cristo, e ele crucificado. 3 E eu estive
convosco em fraqueza, em temor, e em grande tremor.

4 E a minha palavra e a minha pregação não foram em
palavras persuasivas de sabedoria humana , mas sim, em
demonstração do Espírito e de poder; 5 para que a vossa
fé não fosse em sabedoria humana, mas sim, no poder de
Deus. 6 Contudo, falamos sabedoria entre os maduros,
porém uma sabedoria não deste mundo, nem dos líderes
deste mundo, que perecem. 7 Mas falamos a sabedoria de
Deus, oculta em mistério, a qual Deus ordenou antes dos
tempos para a nossa glória; 8 a *sabedoria* que nenhum
dos líderes deste mundo conheceu. Porque, se a tivessem
conhecido, nunca teriam crucificado ao Senhor da glória.
9 Porém, assim como está escrito: “As coisas que o olho
não viu, e não subiram que ao coração humano, *são* as
que Deus preparou para os que o amam”. Isaías 64:4
10 Mas Deus as revelou para nós pelo seu Espírito.
Porque o Espírito investiga todas as coisas, até as
profundezas de Deus. 11 Pois quem dentre os seres
humanos sabe as coisas do ser humano, senão o espírito
do ser humano que nele está? Assim também ninguém
sabe as coisas de Deus, senão o Espírito de Deus. 12 Nós,
porém, não recebemos o espírito do mundo, mas sim, o
Espírito que provém de Deus; para que saibamos as
coisas que por Deus nos são dadas; 13 as quais também
falamos, não com palavras que a sabedoria ensina, mas
com as que o Espírito Santo ensina, interpretando *coisas*
espirituais por *meios* espirituais. 14 Mas o ser humano

natural não compreende as coisas que são do Espírito de Deus, porque lhe são loucura; e não as pode entender, porque se compreendem espiritualmente. 15 Porém quem é espiritual compreende todas as coisas, mas não é compreendido por ninguém. 16 Pois quem conheceu a mente do Senhor, para que o possa instruir? Mas nós temos a mente de Cristo.

1 Coríntios 3

1 E eu, irmãos, não pude vos falar como a espirituais, mas como a carnais, como a meninos em Cristo. 2 Com leite eu vos criei, e não com alimento sólido, porque não podíeis; nem mesmo agora ainda podeis; 3 porque ainda sois carnais. Pois, havendo entre vós inveja, brigas, e divisões, por acaso não sois carnais, e andais fazendo conforme o costume humano? 4 Porque dizendo um: "Eu sou de Paulo", e outro: "Eu *sou* de Apolo", por acaso não sois carnais? 5 Ora, quem é Paulo, e quem é Apolo, senão servidores, pelos quais crestes, conforme o Senhor deu a cada um? 6 Eu plantei; Apolo regou; mas foi Deus quem deu o crescimento. 7 De maneira que nem o que planta é algo, nem o que rega; mas sim Deus, que dá o crescimento. 8 E o que planta e o que rega são um; mas cada um receberá a sua recompensa segundo o seu trabalho. 9 Porque somos cooperadores de Deus; vós sois

a plantação de Deus, o edifício de Deus. 10 Segundo a
graça de Deus que me foi dada, eu, como sábio
construtor, pus o fundamento; e outro edifica sobre ele;
mas cada um veja como edifica sobre ele. 11 Pois
ninguém pode pôr fundamento diferente do que já está
posto, o qual é Jesus Cristo. 12 E se alguém sobre este
fundamento edificar ouro, prata, pedras preciosas,
madeira, feno, palha, 13 a obra de cada um se
manifestará; porque o dia a esclarecerá; pois pelo fogo se
descobre; e qual é a obra de cada um, o fogo fará a prova.
14 Se a obra de alguém que construiu sobre ele
permanecer, receberá recompensa. 15 Se a obra de
alguém se queimar, ele sofrerá perda; porém o tal se
salvará, todavia, como que *passado* pelo fogo. 16 Não
sabeis vós, que sois o templo de Deus? E que o Espírito de
Deus habita em vós? 17 Se alguém destruir o templo de
Deus, Deus ao tal destruirá; porque o templo de Deus é
santo, o qual sois vós. 18 Ninguém se engane; se alguém
entre vós nestes tempos pensa ser sábio, que se faça de
louco, para que seja sábio. 19 Pois a sabedoria deste
mundo é loucura para Deus; porque está escrito: Ele
toma aos sábios pela sua própria astúcia. 20 E outra vez:
O Senhor conhece os pensamentos dos sábios, que são
vãos. 21 Portanto ninguém se orgulhe em seres humanos;
porque tudo é vosso, 22 seja Paulo, seja Apolo, seja Cefas,
seja o mundo, seja a vida, seja a morte, seja o presente,

seja o futuro; tudo é vosso. 23 Mas vós sois de Cristo; e Cristo, de Deus.

1 Coríntios 4

1 Que as pessoas nos considerem como servidores de Cristo, e guardiões dos mistérios de Deus. 2 Além disso, exige-se dos guardiões que cada um seja fiel. 3 Quanto a mim, pouco me importa ser julgado por vós, ou por qualquer juízo humano; nem eu julgo a mim mesmo. 4 Porque em nada me sinto culpável; mas nem por isso estou justificado; porém quem me julga é o Senhor. 5 Então nada julgueis antes do tempo, até que o Senhor venha, o qual também trará à luz as coisas ocultas nas trevas, e manifestará as intenções dos corações; e então cada um receberá de Deus a aprovação. 6 E isto, irmãos, fiz a comparação relativa a mim e a Apolo por causa de vós; para que em nós aprendais a não fazer suposições além do que está escrito; para que não fiqueis arrogantes por preferir um contra o outro. 7 Pois quem te faz diferentemente superior? E o que tens tu, que não tenhas recebido? E se o recebeste, por que te orgulhas, como se não o tivesse recebido? 8 Vós já estais satisfeitos, já estais ricos, e reinastes sem nós; e bom seria se vós reinásseis, para que também nós reinássemos convosco. 9 Pois acho que Deus colocou a nós, os apóstolos, por último, como

sentenciados à morte; pois somos como espetáculo ao mundo, tanto aos anjos como aos seres humanos. 10 Nós *somos* loucos por causa de Cristo, mas vós sábios em Cristo; nós fracos, mas vós fortes; vós ilustres, mas nós desonrados. 11 Até esta presente hora sofremos fome e sede, e estamos nus, e somos golpeados, e não temos morada certa. 12 E ficamos exaustos, trabalhando com as nossas próprias mãos; somos insultados, e bendizemos; somos perseguidos, e nós suportamos. 13 Somos blasfemados, e respondemos humildemente; somos feitos como a escória do mundo, e como o lixo de todos, até agora. 14 Não escrevo estas coisas para vos envergonhar; mas sim, para *vos* advertir como a meus amados filhos. 15 Porque ainda que tivésseis dez mil tutores em Cristo, contudo não *tendes* muitos pais. Porque eu vos gerei em Cristo Jesus por meio do Evangelho. 16 Portanto eu vos chamo para que sejais meus imitadores. 17 Por isso eu vos enviei Timóteo, que é meu filho amado e fiel no Senhor; ele vos lembrará dos meus caminhos em Cristo, como por todos os lugares eu ensino em cada igreja. 18 Mas alguns andam arrogantes, como se eu não fosse até vós. 19 Porém logo irei vos visitar, se o Senhor quiser; e *então* conhecerei, não as palavras dos que andam arrogantes, mas sim o poder *deles* . 20 Porque o Reino de Deus não *consiste* de palavras, mas sim de poder. 21 Que quereis? Que eu

venha até vós com a vara *da disciplina* , ou com amor e espírito de mansidão?

1 Coríntios 5

1 Totalmente se ouve *que há* entre vós pecados sexuais, e tais pecados sexuais que nem mesmo entre os gentios se nomeia , como alguém que tomou como mulher a esposa de seu pai. 2 E vós estais orgulhosos! Ao invés disso, vós não deveríeis se entristecer, para que fosse tirado do meio de vós o que cometeu esta atitude? 3 Porque eu, *agindo* como ausente de corpo, porém presente de espírito, já julguei como se estivesse presente, aquele que fez isto, 4 No nome do nosso Senhor Jesus Cristo, quando vós vos reunirdes, e o meu espírito junto de vós, com o poder de nosso Senhor Jesus Cristo, 5 De ao tal entregar a Satanás, para destruição da carne, para que o espírito seja salvo, no dia do Senhor Jesus. 6 Vosso orgulho não é bom. Não sabeis que um pouco de fermento faz levedar toda a massa? 7 Limpai pois o velho fermento, para que sejais nova massa, assim como vós sois *de fato* sem fermento. Porque Cristo, nosso *cordeiro da* páscoa, foi sacrificado por nós. 8 Portanto façamos festa, não no velho fermento, nem no fermento do mal e da perversão, mas em pães não levedados de sinceridade e de verdade. 9 Eu já vos escrevi por carta, que não vos mistureis com

pecadores sexuais. 10 Porém não totalmente com os pecadores deste mundo, ou com os gananciosos, ou ladrões, ou *com os* idólatras; porque então vos seria necessário sair do mundo. 11 Mas agora vos escrevo, que não vos mistureis se alguém, chamando a si de irmão, for pecador sexual, ou ganancioso, ou idólatra, ou maldizente, ou beberrão, ou ladrão. Com o tal nem mesmo comais. 12 Por que eu tenho que julgar também aos que estão de fora? Não julgais vós aos que estão de dentro? 13 Mas Deus julga aos que estão de fora. Tirai pois dentre vós a este maligno.

1 Coríntios 6

1 Algum de vós, tendo um assunto contra outro, ousa ir a juízo perante os injustos, e não perante os santos? 2 Não sabeis que os santos julgarão ao mundo? E se o mundo é julgado por vós, por acaso sois vós indignos de julgar as coisas mínimas? 3 Não sabeis que julgaremos aos anjos? Quanto mais as coisas desta vida! 4 Pois se tiverdes assuntos em juízo, relativos a coisas desta vida, vós pondes como juízes aos que são menos estimados pela igreja? 5 Eu digo *isto* para vos envergonhar. Não há entre vós algum sábio, nem pelo menos um, que não possa julgar entre seus irmãos? 6 Mas irmão vai a juízo contra outro irmão, e isto perante incrédulos? 7 Porém já é uma

falta entre vós, por entre vós haverdes disputas. Por que
não aceitais serdes injustiçados? Por que não aceitais o
prejuízo? 8 Mas vós *mesmos* injustiçais e prejudicais, e
isto aos irmãos. 9 Ou não sabeis que os injustos não
herdarão o Reino de Deus? Não erreis: nem os pecadores
sexuais, nem os idólatras, nem os adúlteros, nem os
sexualmente efeminados, nem os homens que fazem
sexo com homens, 10 Nem os ladrões, nem os
gananciosos, nem os beberrões, nem os maldizentes,
nem os extorsores herdarão o Reino de Deus. 11 E isto
alguns de vós éreis. Mas *já* estais lavados, e santificados,
e justificados no nome do Senhor Jesus, e pelo Espírito de
nosso Deus. 12 Todas as coisas me são lícitas, mas nem
todas as coisas convêm; todas as coisas me são lícitas,
porém eu não deixarei me sujeitar por coisa alguma. 13 A
comida é para o estômago, e o estômago é para a comida;
mas Deus os aniquilará, tanto a um, como ao outro.
Porém o corpo não é para o pecado sexual, mas para o
Senhor, e o Senhor *é* para o corpo. 14 E Deus ressuscitou
ao Senhor, e também por seu poder nos ressuscitará.
15 Não sabeis vós que vossos corpos são membros de
Cristo? Tomarei pois os membros de Cristo, e os farei
membros de uma prostituta? De maneira nenhuma!
16 Ou não sabeis que o que se junta *sexualmente* com
uma prostituta se torna um *só* corpo *com ela* ? Porque *a*
Escritura diz: Os dois serão uma *só* carne. 17 Mas o que se

junta com o Senhor, *com ele* se torna um *só* espírito.
18 Fugi do pecado sexual. Todo pecado que o ser humano
comete é fora do corpo; mas o que pratica pecado sexual,
peca contra seu próprio corpo. 19 Ou não sabeis que vosso
corpo é templo do Espírito Santo, o qual está em vós, o
qual tendes de Deus, e *que* não sois de vós mesmos?
20 Porque vós fostes comprados por alto preço; então
glorificai a Deus em vosso corpo , e em vosso espírito,
que são de Deus .

1 Coríntios 7

1 E sobre as coisas que me escrevestes, é bom que o
homem não toque em mulher. 2 Mas por causa dos
pecados sexuais, tenha cada um sua própria mulher, e
cada uma tenha seu próprio marido. 3 Que o marido
satisfaça sua mulher como devido, e semelhantemente a
mulher ao marido. 4 A mulher não tem poder sobre seu
próprio corpo, mas sim o marido; e também da mesma
maneira o marido não tem poder sobre seu próprio
corpo, mas sim a mulher. 5 Não vos priveis um ao outro,
a não ser por consentimento *de ambos* por algum tempo,
para que vos ocupeis com jejum, e para a oração; e
voltai-vos outra vez a se juntarem, para que Satanás não
vos tente, por causa de vossa falta de domínio próprio.
6 Mas isto vos digo como permissão, não como

mandamento. 7 Porque eu queria que todos fossem como
eu mesmo; mas cada um tem seu próprio dom de Deus,
um de um jeito assim, e outro de um jeito diferente.
8 Mas digo aos solteiros, e às viúvas que lhes é bom se
permanecessem como eu estou. 9 Mas se não podem se
conter, casem-se; porque é melhor se casar do que se
inflamar. 10 Porém aos casados eu mando, não eu, mas o
Senhor, que a mulher não se separe do marido. 11 E se se
separar, fique sem casar, ou se reconcilie com o marido;
e que o marido não deixe a mulher. 12 Mas aos outros
digo eu, não o Senhor: se algum irmão tem mulher
descrente, e ela consente em habitar com ele, não a
deixe. 13 E se alguma mulher tem marido descrente, e ele
consente em habitar com ela, não o deixe. 14 Porque o
marido descrente é santificado pela mulher; e a mulher
descrente é santificada pelo marido. Pois de outra
maneira vossos filhos seriam impuros; porém agora são
santos. 15 Mas se o descrente se separar, separe-se
também . Em tal *situação* o irmão ou a irmã não estão
sujeitos à servidão; mas Deus nos chamou para a paz.
16 Porque o que tu sabes, mulher, se salvarás ao marido?
Ou o que tu sabes, marido, se salvarás a mulher?
17 Porém cada um ande assim como Deus lhe repartiu,
cada um como o Senhor o chamou; e assim ordeno em
todas as igrejas. 18 É alguém chamado, estando já
circunciso? Não desfaça a circuncisão. É alguém

chamado estando ainda incircunciso? Não se circuncide.
19 A circuncisão nada vale, e a incircuncisão nada vale;
mas *o que vale* é a obediência aos mandamentos de Deus.
20 Cada um fique no propósito em que foi chamado.
21 Foste tu chamado sendo escravo? Não te preocupes
com *isto* ; mas se tu podes te tornares livre, aproveita.
22 Porque o que foi chamado no Senhor enquanto era
escravo, para o Senhor é livre; da mesma maneira
também, o que foi chamado, sendo livre, se torna escravo
de Cristo. 23 Vós fostes comprados por alto preço;
portanto não vos façais escravos dos seres humanos.
24 Irmãos, cada um continue com Deus *no estado* em que
foi chamado. 25 E quanto às virgens, não tenho
mandamento do Senhor; porém eu dou *minha* opinião,
dado que tenho recebido misericórdia do Senhor para
que eu seja confiável. 26 Considero pois isto como bom,
por causa da necessidade atual, que é bom à pessoa
continuar assim como está. 27 Estás ligado à mulher, não
busques se separar. Estás livre de mulher, não busques
mulher. 28 Mas se também te casares, não pecas; e se a
virgem se casar, não peca. Porém os tais terão aflições na
carne, que eu *gostaria* de livrá-los. 29 Porém digo isto,
irmãos, porque o tempo que resta é breve; para que
também os que tem mulheres, sejam como se não as
tivessem; 30 E os que choram, como se não chorassem; e
os que se alegram, como se não se alegrassem; e os que

compram, como se não possuíssem. 31 E os que usam *das coisas* deste mundo, como se *delas* não abusassem; porque a aparência deste mundo é passageira. 32 E eu queria que estivésseis sem preocupações. O solteiro se preocupa com as coisas do Senhor, como irá agradar ao Senhor; 33 Porém o que é casado se preocupa com as coisas do mundo, como irá agradar à mulher. 34 A mulher casada e a virgem são diferentes: a que está para casar tem preocupação com as coisas do Senhor, para ser santa, tanto de corpo como de Espírito; mas a casada tem preocupação com as coisas do mundo, como irá agradar ao marido. 35 Porém digo isto para vosso próprio proveito; não para vos enlaçar, mas para *vos guiar* ao que é decente, e servirem ao Senhor sem distração. 36 Mas se alguém lhe parece que indecentemente trata com sua virgem, se ela passar da idade da juventude, e assim convier se fazer, que tal faça o que quiser, não peca, casem-se. 37 Porém o que está firme em *seu* coração, não tendo necessidade, mas tem poder sobre sua própria vontade, e isto decidiu em seu próprio coração, de guardar sua virgem, faz bem. 38 Portanto, o que *a dá* em casamento, faz bem; mas o que não a dá em casamento, faz melhor. 39 A mulher casada está ligada pela Lei todo o tempo em que seu marido vive; mas se seu marido morrer, fica livre para se casar com quem quiser, contanto *que seja* no Senhor. 40 Porém mais

bem-aventurada é, se assim continuar, segundo minha opinião. E também eu penso, que tenho o Espírito de Deus.

1 Coríntios 8

1 E quanto às coisas sacrificadas aos ídolos, sabemos que todos temos conhecimento. O conhecimento incha *de orgulho* ,mas o amor edifica. 2 E se alguém acha saber alguma coisa, ainda nada conhece como se deve conhecer. 3 Mas se alguém ama a Deus, o tal dele é conhecido. 4 Portanto, quanto ao comer das coisas sacrificadas aos ídolos: sabemos que o ídolo nada é no mundo, e que não há qualquer outro Deus, a não ser um. 5 Porque, ainda que também haja *alguns* que se chamem deuses, seja no céu, seja na terra (como há muitos deuses e muitos senhores), 6 Todavia para nós há *só* um Deus, o Pai, do qual *são* todas as coisas, e nós para ele; e um *só* Senhor Jesus Cristo, pelo qual *são* todas as coisas, e nós por ele. 7 Mas não há em todos *este* conhecimento; porém alguns até agora comem com consciência do ídolo, como se *fossem* sacrificadas aos ídolos; e sendo sua consciência fraca, fica contaminada. 8 Ora, a comida não nos faz agradáveis a Deus. Porque seja o que comamos, nada temos de mais; e seja o que não comamos, nada nos falta. 9 Mas tomai cuidado para que esta vossa liberdade

não seja de maneira alguma escândalo para os fracos. 10 Porque se alguém vir a ti, que tens *este* conhecimento, sentado *à mesa* no templo dos ídolos, não será a consciência do que é fraco induzida a comer das coisas sacrificadas aos ídolos? 11 E por causa de teu conhecimento, perecerá assim o irmão fraco, pelo qual Cristo morreu? 12 Assim que, pecando contra os irmãos e ferindo sua fraca consciência, pecais contra Cristo. 13 Portanto, se a comida fizer cair ao meu irmão, nunca mais comerei carne, para que eu não faça ao meu irmão cair.

1 Coríntios 9

1 Não sou eu apóstolo? Não sou livre? Não vi eu a Jesus Cristo nosso Senhor? Não sois vós minha obra no Senhor? 2 Se para os outros não sou apóstolo, ao menos para vós eu o sou; porque vós sois o selo de meu apostolado no Senhor. 3 Esta é a minha defesa para com os que me condenam. 4 Não temos nós poder de comer e de beber? 5 Não temos nós direito de trazer *conosco* uma mulher irmã, como também os demais apóstolos, e os irmãos do Senhor, e Cefas? 6 Ou só eu, e Barnabé, não temos direito de não trabalhar? 7 Quem vai para a guerra a seu próprio custo? Quem planta a vinha, e não come do seu fruto? Ou quem apascenta o gado, e não come do

leite do gado? 8 Digo eu isto segundo a lógica humana? Ou não diz a Lei também o mesmo? 9 Porque na Lei de Moisés está escrito: ao boi que trilha não atarás a boca. Por acaso Deus tem preocupação com os bois? 10 Ou totalmente diz por nós? Porque por nós isto está escrito; porque o que lavra, com esperança deve lavrar; e o que trilha com esperança, de sua esperança *deve* ser participante. 11 Se nós vos semeamos as coisas espirituais, é muito que ceifemos as vossas *coisas* carnais? 12 Se outros são participantes deste poder sobre vós, *porque* não tanto mais nós? Mas nós não usamos deste poder; antes tudo suportamos, para não darmos impedimento algum ao Evangelho de Cristo. 13 Não sabeis vós, que os que administram as coisas sagradas, comem *daquilo que é* sagrado? E os que continuamente estão junto ao altar, com o altar participam? 14 Assim também ordenou o Senhor, aos que anunciam o Evangelho, que vivam do Evangelho. 15 Porém eu de nenhuma destas coisas usei; e nem isto escrevi, para que assim se faça comigo; porque melhor me seria morrer, do que esvaecer este meu orgulho. 16 Porque se anunciar o Evangelho, para mim não é orgulho, pois a obrigação me é imposta. E ai de mim, se não anunciar o Evangelho! 17 Porque se eu faço de boa mente, tenho recompensa; mas se eu fizer de má vontade, a responsabilidade me é confiada. 18 Então que recompensa tenho? Que

evangelizando, proponha o Evangelho de Cristo sem receber nada de volta, para não abusar do meu poder no Evangelho. 19 Porque, estando eu livre de todos, me fiz servo de todos, para ganhar *ainda* mais. 20 E me fiz como judeu para os judeus, para ganhar aos judeus; como que estivesse debaixo da Lei, para os que estão debaixo da Lei, para ganhar aos que estão debaixo da Lei. 21 Ao que estão sem Lei, como se estivesse sem Lei (*porém* não estando sem Lei para com Deus; mas para com Cristo debaixo da Lei), para ganhar os que estão sem Lei. 22 Me fiz de fraco para os fracos, para ganhar aos fracos; tudo me fiz para todos, para por todos os meios vir a salvar a alguns. 23 E isto eu faço por causa do Evangelho, para que eu também dele seja participante. 24 Não sabeis vós que os que correm nas competições, realmente todos correm, mas somente um leva o prêmio? Correi de tal maneira, que o alcanceis. 25 E todo aquele que luta, tenha domínio próprio sobre tudo. Pois aqueles fazem para receber uma coroa perecível, porém nós *para* uma que não perece. 26 Então assim eu corro, não como *para um lugar* incerto; assim luto, não como que dando socos no ar. 27 Em vez disso, eu subjugo meu corpo, e o reduzo à servidão, para que quando estiver pregando para os outros, eu mesmo não seja reprovado.

1 Coríntios 10

1 Ora, irmãos, eu não quero que ignoreis que todos os
nossos pais estiveram debaixo da nuvem, e todos pelo
mar passaram; 2 E todos foram batizados na nuvem e no
mar em Moisés; 3 E todos comeram de um mesmo
alimento espiritual; 4 E todos beberam de uma mesma
bebida espiritual; porque bebiam da pedra espiritual que
os seguia; e a pedra era Cristo. 5 Mas da maioria deles
Deus não se agradou; por isso foram deixados no deserto.
6 E estas coisas nos servem de exemplos, para que não
cobicemos as coisas más, como eles cobiçaram. 7 E não
sejais idólatras, como alguns deles *foram* , como está
escrito: O povo se assentou para comer, e para beber, e
levantaram-se para se divertir. 8 E não pratiquemos o
pecado sexual, como alguns deles assim pecaram, e num
dia vinte e três mil caíram. 9 E não tentemos a Cristo,
como também alguns deles tentaram, e pereceram pelas
serpentes. 10 E não murmureis, como também alguns
deles murmuraram, e pereceram pelo destruidor. 11 E
todas estas coisas lhes aconteceram como exemplos, e
estão escritas para nosso aviso, em quem os fins dos
tempos têm chegado. 12 Portanto, aquele que pensa estar
de pé, olhe para que não caia. 13 Nenhuma tentação vos
veio, que não fosse humana; porém Deus é fiel; que não
vos deixará tentar mais do que o que podeis, antes com a
tentação também dará a saída, para que a possais
suportar. 14 Portanto, meus amados, fugi da idolatria.

15 Eu vos falo como que para prudentes; jugai vós
mesmos o que eu digo. 16 Por acaso o copo da bênção, que
nós bendizemos, não é a comunhão do sangue de Cristo?
O pão que partimos, não é a comunhão do corpo de
Cristo? 17 Porque *assim como há* um *só* pão, nós muitos
somos um *só* corpo; porque todos participamos de um *só*
pão. 18 Vede a Israel segundo a carne: por acaso os que
comem os sacrifícios não são participantes do altar?
19 Então o que eu digo? Que o ídolo é alguma coisa? Ou
que o sacrifício ao ídolo seja alguma coisa? 20 Mas eu
digo, que as coisas que os gentios sacrificam, são
sacrificadas para os demônios, e não a Deus. E não quero
que sejais participantes dos demônios. 21 Não podeis
beber o copo do Senhor e o copo dos demônios; não
podeis ser participantes da mesa do Senhor e da mesa
dos demônios. 22 Por acaso *tentamos* provocar ciúmes ao
Senhor? Somos nós mais fortes do que ele? 23 Todas as
coisas me são lícitas, mas nem todas as coisas convêm;
todas as coisas me são licitas, mas nem todas as coisas
edificam. 24 Ninguém busque para si próprio, antes cada
um *busque o bem* do outro. 25 De tudo o que se vende no
açougue, comei, sem vos questionar por causa da
consciência. 26 Porque a terra é do Senhor, e *também* sua
plenitude. 27 E se alguém dos descrentes vos convidar, e
quiserdes ir, comei de tudo o que for posto diante de vós,
sem vos questionar por causa da consciência. 28 Mas se

alguém vos disser: “Isto é sacrifício a ídolos”, não comais, por causa daquele que *vos* advertiu, e *por causa* da consciência. Porque a terra e sua plenitude pertencem ao Senhor. 29 Mas digo da consciência do outro, não a tua. Por que, então, minha liberdade é julgada pela consciência do outro? 30 E se eu participo *da comida* pela graça, por que sou ofendido naquilo que dou graças? 31 Portanto, se comerdes, ou se beberdes, ou se fizerdes qualquer coisa, fazei tudo para a glória de Deus. 32 Sede sem escândalo, nem a judeus, nem a gregos, nem à Igreja de Deus. 33 Assim como eu também agrado a todos em tudo, não buscando meu próprio proveito, mas sim o de muitos, para que assim possam se salvar.

1 Coríntios 11

1 Sede meus imitadores, como eu também sou de Cristo. 2 Eu vos elogio, irmãos, de que em tudo vos lembrais de mim, e retendes as tradições, assim como eu vos entreguei. 3 Mas quero que saibais que a cabeça de todo homem é Cristo; e a cabeça da mulher é o homem; e a cabeça de Cristo é Deus. 4 Todo homem que ora ou profetiza, tendo *alguma coisa* sobre a cabeça, desonra sua própria cabeça. 5 Mas toda mulher que ora ou profetiza com a cabeça descoberta, desonra sua própria cabeça; porque é o mesmo que se a tivesse raspada.

6 Porque se a mulher não se cobre, raspe-se também;
mas se para a mulher é vergonhoso se cortar ou se
raspar, que se cubra. 7 Porque o homem não deve cobrir
a cabeça, pois é a imagem e a glória de Deus; mas a
mulher é a glória do homem. 8 Porque o homem não
provem da mulher, mas sim a mulher do homem.
9 Porque também o homem não foi criado por causa da
mulher, mas a mulher *foi criada* por causa do homem.
10 Portanto a mulher deve ter sobre a cabeça sinal de
autoridade, por causa dos anjos. 11 Porém, nem o homem
é sem a mulher, nem a mulher sem o homem, no Senhor.
12 Porque assim como a mulher vem do homem, assim
também é o homem pela mulher; porém tudo *vem* de
Deus. 13 Julgai-vos entre vós mesmos: é decente que a
mulher ore a Deus descoberta? 14 Ou não vos ensina a
mesma natureza, que ter cabelo longo é desonra para o
homem? 15 Mas a mulher ter cabelo longo, lhe é honra,
porque os cabelos lhe são dados por cobertura? 16 Porém
se alguém parece ser inclinado a disputas, nós não temos
tal costume, nem as igrejas de Deus. 17 Mas isto eu vos
declaro, que não vos louvo, porque vós vos ajuntais, não
para melhor, mas para pior. 18 Porque, em primeiro
lugar, eu ouço que, quando vos ajuntais, há divisões
entre vós; e em parte eu acredito. 19 Porque é necessário
que haja diferenças de opinião entre vós, para que os que
são aprovados sejam evidenciados entre vós. 20 Quando,

pois, vós vos reunis, não é para comer da ceia do Senhor;
21 Porque cada um, comendo antes, toma sua própria
ceia; e um fica com fome, e outro fica bêbado. 22 Por
acaso não tendes casas para comer e para beber? Ou
desprezais a Igreja de Deus, e envergonhais os que não
têm? Que vos direi? Eu vos elogiarei? Nisto eu não *vos*
elogio. 23 Porque eu recebi do Senhor o que também vos
entreguei; que o Senhor Jesus, na noite em que foi traído,
tomou o pão; 24 E tendo dado graças, o partiu, e disse:
Tomai, comei; isto é o meu corpo, que é partido por vós;
fazei isto em memória de mim. 25 Semelhantemente
também, depois de cear, *tomou* o copo, dizendo: Este
copo é o novo Testamento em meu sangue. Fazei isto
todas as vezes que *o* beberdes, em memória de mim.
26 Porque todas as vezes que comerdes deste pão, e
beberdes deste copo, anunciai a morte do Senhor, até
que ele venha. 27 Portanto quem comer deste pão, ou
beber deste copo do Senhor indignamente, será culpado
do corpo e do sangue do Senhor. 28 Portanto examine-se
cada um a si mesmo, e assim coma deste pão, e beba
deste copo. 29 Porque quem come e bebe indignamente,
para si mesmo come e bebe condenação, não discernindo
o corpo do Senhor. 30 Por esta causa há entre vós muitos
fracos e doentes, e muitos que dormem. 31 Porque se nós
julgássemos a nós mesmos, não seríamos julgados.
32 Mas quando somos julgados, somos repreendidos pelo

Senhor; para que não sejamos condenados com o mundo.
33 Portanto, meus irmãos, quando vos reunirdes para
comer, esperai uns pelos outros. 34 Porém, se alguém
tiver fome, coma em casa; para que não vos reunais para
condenação. Quanto às demais coisas, eu as ordenarei
quando chegar.

1 Coríntios 12

1 E quanto aos *dons* espirituais, irmãos, não quero que
sejais ignorantes. 2 Vós sabeis que éreis gentios, vós vos
desviáveis para os ídolos mudos, conforme éreis guiados.
3 Por isso eu vos deixo claro que ninguém que fala pelo
Espírito de Deus chama a Jesus de maldito; e ninguém
pode dizer *que* Jesus *é* o Senhor, a não ser pelo Espírito
Santo. 4 E há variedade de dons, mas o Espírito é o
mesmo. 5 E há variedade de trabalhos *na Igreja* ,mas o
Senhor é o mesmo. 6 E há variedade de operações, mas é
o mesmo Deus que opera tudo em todos. 7 Mas a cada um
é dada a manifestação do Espírito, para o que for
conveniente. 8 Porque a um é dada, pelo Espírito, palavra
de sabedoria; e a outro palavra de conhecimento, pelo
mesmo Espírito. 9 e a outro fé pelo mesmo Espírito; e a
outro dons de curas, pelo mesmo Espírito. 10 E a outro
operações de milagres; e a outro profecia; e a outro o
dom de discernir aos espíritos; e a outro variedade de

línguas; e a outro interpretação de línguas. 11 Mas todas
estas coisas *quem* opera *é* um e o mesmo Espírito,
repartindo particularmente a cada um como quer.
12 Porque assim como o corpo é um, e tem muitos
membros, e todos os membros deste único corpo, sendo
muitos, compõem um só corpo; assim também é Cristo.
13 Porque também todos nós somos batizados em um *só*
Espírito, para um *só* corpo, quer judeus, quer gregos,
quer servos, quer livres; e para todos nós foi dado de
beber um *só* Espírito. 14 Porque também o corpo não é
um *só* membro, mas muitos. 15 Se o pé disser: Por eu não
ser mão, não sou do corpo;Por isso, ele não é do corpo?
16 E se a orelha disser: Por eu não ser olho, não sou do
corpo;Por isso, ela não é do corpo? 17 Se todo o corpo
fosse olho, onde *estaria* o ouvido? Se *fosse* todo ouvido,
onde *estaria* o olfato? 18 Mas agora Deus pôs os membros
no corpo, a cada qual deles como ele quis. 19 Porque se
todos fossem um *só* membro, onde *estaria* o corpo?
20 Mas há agora muitos membros, porém um *só* corpo.
21 E o olho não pode dizer à mão: Não tenho necessidade
de ti;Nem a cabeça aos pés: Não tenho necessidade de
vós; 22 Antes até os membros do corpo que *nos* parecem
ser os mais fracos, são muito mais necessários. 23 E os
que pensamos serem os menos honrados do corpo, a
esses muito mais honramos; e os nossos mais
desprezíveis têm muito mais respeito. 24 Porém os nosso

mais respeitáveis não têm *tanta* necessidade; mas *assim* Deus juntou o corpo, dando muito mais honra ao que tinha falta *dela* . 25 Para que não haja divisão no corpo, mas que os membros tenham igual cuidado uns com os outros. 26 E seja que, *caso* um membro sofra, *também* os membros sofrem juntos; e *caso* um membro seja honrado, todos os membros se alegram juntos. 27 E vós sois o corpo de Cristo, e membros em particular. 28 E Deus pôs a uns na Igreja: em primeiro lugar apóstolos, em segundo profetas, em terceiro mestres; depois milagres, dons de curas, socorros, lideranças, variedades de línguas. 29 Por acaso são todos apóstolos? São todos profetas? São todos mestres? São todos com dons de milagres? 30 Tem todos dons de curas? Falam todos *várias* línguas? Interpretam todos? 31 Porém desejai com zelo pelos melhores dons; e eu vos mostro um caminho ainda mais excelente.

1 Coríntios 13

1 Ainda que eu falasse as línguas dos seres humanos e dos anjos, e não tivesse amor, seria como o metal que soa, ou como o sino que retine. 2 E ainda que tivesse *o dom* de profecia, e soubesse todos os mistérios, e todo o conhecimento; e ainda que tivesse toda a fé, de tal maneira que movesse os montes de lugar, e não tivesse

amor, nada seria. 3 E ainda que eu distribuísse todos os meus bens para alimentar *aos pobres* , e ainda que entregasse meu corpo para ser queimado, e não tivesse amor, nada me aproveitaria. 4 O amor é paciente, é bondoso; o amor não é invejoso; o amor não é orgulhoso, não é arrogante. 5 O amor não trata mal; não busca os próprios *interesses* , não se ira, não é rancoroso. 6 Não se alegra com a injustiça, mas se alegra com a verdade. 7 Tudo aguenta, tudo crê, tudo espera, tudo suporta. 8 O amor nunca falha. Porém as profecias serão aniquiladas; as línguas acabarão, e o conhecimento será aniquilado. 9 Porque em parte conhecemos, e em parte profetizamos; 10 Mas quando vier o *que é* completo, *Ou: perfeito* então o que é em parte será aniquilado. 11 Quando eu era menino, falava como menino, sentia como menino, pensava como menino; mas quando me tornei homem, aniquilei as coisas de menino. 12 Porque agora vemos por espelho em enigma, mas então *veremos* face a face; agora conheço em parte, mas então conhecerei assim como sou conhecido. 13 E agora continuam a fé, a esperança, *e* o amor, estes três; porém o maior destes é o amor.

1 Coríntios 14

1 Segui o amor, e desejai com zelo pelos *dons* espirituais; porém principalmente que profetizeis. 2 Porque o que

fala língua *estranha* , não fala aos seres humanos, mas sim a Deus; porque ninguém *o* entende, mas em espírito fala mistérios. 3 Mas o que profetiza, fala aos seres humanos *para* edificação, convencimento, e consolação. 4 O que fala língua *estranha* edifica a si mesmo; mas o que profetiza edifica à igreja. 5 E eu quero que todos vós faleis línguas, porém mais *ainda* que profetizeis; porque o que profetiza é maior que o que fala línguas, a não ser que *também* interprete, para que a igreja receba edificação. 6 E agora irmãos, se eu viesse até vos falando línguas, o que vos aproveitaria, se não vos falasse ou por revelação, ou por conhecimento, ou por profecia, ou por doutrina? 7 E até as coisas inanimadas, que produzem som, seja flauta, seja harpa, se não derem distinção de sons, como saberá o que se toca com a flauta, ou com a harpa? 8 Porque também se a trombeta der som incerto, quem se preparará para a guerra? 9 Assim *mesmo* também vós, se com a língua não derdes palavra compreensível, como se entenderá o que se diz? Porque estareis falando para o ar. 10 Por exemplo, há tantos tipos de vozes no mundo, e nenhuma delas é muda. 11 Portanto, se eu não souber o propósito da voz, serei estrangeiro para o que fala, e o que fala será estrangeiro para mim. 12 Assim também vós, dado que desejais os dons espirituais, procurai *neles* abundar, para edificação da igreja. 13 Portanto, o que fala em língua *estranha* , ore

para que possa interpretar. 14 Porque se eu orar em língua *estranha* , meu espírito ora, mas meu entendimento fica sem fruto. 15 Então é o que? Orarei com o espírito, mas também orarei com o entendimento; cantarei com o espírito, mas também cantarei com o entendimento. 16 De outra maneira, se tu bendisseres com o espírito, como aquele que não tem conhecimento dirá amém por teu bendizer? Pois ele não sabe o que tu dizes. 17 Porque em verdade tu bem dás graças; mas o outro não é edificado. 18 Graças dou a meu Deus, que mais línguas falo que todos vós. 19 Porém eu quero *mais* falar na igreja cinco palavras com meu entendimento, para que eu também possa instruir aos outros, do que dez mil palavras em língua *estranha* . 20 Irmãos, não sejais meninos no entendimento, mas sede meninos na malícia, e adultos no entendimento. 21 Na Lei está escrito: A este povo falarei por gente de outras línguas, e por outros lábios; e ainda assim não me ouvirão, diz o Senhor. 22 Então as línguas *estranhas* são por sinal, não para os que creem, mas para os que não creem; e a profecia não é para os que não creem, mas para os que creem. 23 Pois se toda a igreja se reunir, e todos falarem línguas *estranhas* , e entrarem alguns sem entendimento ou descrentes, não dirão que estais loucos? 24 Mas se todos profetizarem, e algum sem entendimento ou descrente entrar, por todos é convencido, *e* por todos é

julgado. 25 E assim os segredos de seu coração ficam manifestos, e assim, lançando-se sobre *seu* rosto, adorará a Deus, reconhecendo publicamente que Deus está entre vós. 26 Então o que há, irmãos? Quando vos reunis, tem cada um de vós salmo, tem doutrina, tem língua *estranha* , tem revelação, tem interpretação, tudo se faça para edificação. 27 E se alguém falar em língua *estranha* , *sejam* dois, ou no máximo três, e alternando-se, e um que interprete. 28 Mas se não houver intérprete, cale-se na igreja, fale porém consigo mesmo, e com Deus. 29 E falem dois ou três profetas, e os outros julguem. 30 Mas se a outro, que estiver sentada, for revelada *alguma coisa* , cale-se o primeiro. 31 Porque todos vós podeis profetizar, um após o outro, para que todos aprendam, e sejam todos fortalecidos. 32 E os espíritos dos profetas estão sujeitos aos profetas. 33 Porque Deus não é de confusão, mas de paz, como em todas as igrejas dos santos. 34 Vossas mulheres fiquem caladas nas igrejas; porque não lhes é permitido falar, mas *que* estejam sujeitas, como também a Lei o diz. 35 E se quiserem aprender alguma coisa, perguntem a seus próprios maridos em casa; porque é impróprio as mulheres falarem na igreja. 36 Por acaso a palavra de Deus saiu de vós? Ou ela somente chegou a vós? 37 Se alguém pensa ser profeta, ou espiritual, reconheça que as coisas que escrevo são mandamento do Senhor. 38 Porém se alguém ignora, que

ignore. 39 Portanto, irmãos, desejai com zelo profetizar, e
não impeçais o falar línguas *estranhas* . 40 Fazei tudo
decentemente e com ordem.

1 Coríntios 15

1 Também irmãos, eu vos declaro o Evangelho, que já vos
tenho anunciado, o qual também recebestes, no qual
também estais. 2 Pelo qual também sois salvos, se
retiverdes a palavra naquela maneira, em que eu vos
tenho anunciado; a não ser se tenhais crido em vão.
3 Porque primeiramente vos entreguei o que também
recebi, que Cristo morreu por nossos pecados, segundo
as Escrituras; 4 E que foi sepultado, e que ressuscitou ao
terceiro dia, segundo as Escrituras; 5 E que foi visto por
Cefas, depois pelos doze. 6 Depois foi visto de uma fez por
mais de quinhentos irmãos, dos quais a maioria *ainda*
vive, e também alguns já dormem. 7 Depois foi visto por
Tiago; depois por todos os apóstolos. 8 E por último de
todos também foi visto por mim, como que a um nascido
fora do tempo. 9 Porque eu sou o menor dos apóstolos,
que não sou digno de ser chamado apóstolo, porque
persegui a Igreja de Deus. 10 Mas pela graça de Deus sou
o que sou; e sua graça *concedida* a mim não foi vã; ao
invés disso trabalhei muito mais que todos eles; porém
não eu, mas a graça de Deus que está comigo. 11 Portanto,

seja eu, sejam eles, assim pregamos, e assim crestes. 12 E se é pregado que Cristo ressuscitou dos mortos, como dizem alguns dentre vós, que não há ressurreição dos mortos? 13 E se não há ressurreição dos mortos, *então* Cristo não ressuscitou. 14 E se Cristo não ressuscitou, então é vã nossa pregação, e vã também é vossa fé. 15 E assim também somos encontrados como falsas testemunhas de Deus; pois testemunhamos de Deus, que ressuscitou a Cristo, ao qual *porém* não ressuscitou, se na verdade os mortos não ressuscitam. 16 Porque se os mortos não ressuscitam, *então* Cristo também não ressuscitou. 17 E se Cristo não ressuscitou, vossa fé é vá, *e* ainda estais em vossos pecados. 18 Portanto também pereceram os que dormiram em Cristo. 19 Se nesta vida esperamos somente em Cristo, somos os mais miseráveis de todas as pessoas. 20 Mas de fato Cristo ressuscitou dos mortos, *e* foi feito as primícias dos que dormiram. 21 Pois dado que a morte *veio* por um homem, também por um homem *veio* a ressurreição dos mortos. 22 Porque assim como em Adão todos morrem, assim também em Cristo todos serão vivificados. 23 Mas cada um em sua ordem; Cristo, as primícias; depois os que são de Cristo, em sua vinda. 24 Depois será o fim, quando entregar o Reino de Deus e ao Pai, quando aniquilar todo domínio, e toda autoridade e poder. 25 Porque convém que ele reine, até que tenha posto todos os inimigos debaixo de seus pés.

26 O último inimigo, que será aniquilado, *é* a morte.
27 Porque ele sujeitou todas as coisas debaixo de seus
pés. Porém quando diz que todas as coisas *lhe* estão
sujeitas, está claro que se excetua aquele que todas as
coisas lhe sujeitou. 28 E quando todas as coisas lhe forem
sujeitas, então também o mesmo Filho se sujeitará a
aquele, que todas as coisas lhe sujeitou, para que Deus
seja tudo em todos. 29 De outra maneira, que farão os que
se batizam pelos mortos, se totalmente os mortos não
ressuscitam? Por que, então, se batizam pelos mortos?
30 Por que também nós à toda hora estamos em perigo?
31 A cada dia eu morro pelo orgulho que tenho por vós,
em Cristo Jesus nosso Senhor. 32 Se por motivo humano
lutei contra feras em Éfeso, qual é o meu proveito? Se os
mortos não ressuscitam, comamos e bebamos, que
amanhã morreremos. 33 Não erreis. As más companhias
corrompem os bons costumes. 34 Despertai para a
justiça, e não pequeis; porque alguns *ainda* não têm o
conhecimento de Deus. Eu digo isto para vossa vergonha.
35 Mas alguém dirá: Como ressuscitarão os mortos? E
com que corpo virão? 36 Louco, o que tu semeias não é
vivificado, se *primeiro* não morrer. 37 E o que semeias,
não semeias o corpo que irá brotar, mas o grão nu, como
o de trigo, ou de qualquer outro *grão* . 38 Mas Deus lhe dá
o corpo como quer, e a cada semente seu próprio corpo.
39 Toda carne não é a mesma carne; mas uma é a carne

humana, e outra a carne dos animais, e outra a dos peixes, e outra a das aves. 40 E há corpos celestiais, e corpos terrestres; mas uma é a glória dos celestiais, e outra a dos terrestres. 41 Outra é a glória do Sol, e outra a glória da Lua, e outra a glória das estrelas; porque *uma* estrela difere em glória *de outra* estrela. 42 Assim também será a ressurreição dos mortos. Semeia-se *o corpo* degradável, ressuscitará capaz de nunca se degradar. 43 Semeia-se em desonra, ressuscitará em glória. Semeia-se em fraqueza, ressuscitará em força. 44 Semeia-se corpo natural, ressuscitará corpo espiritual. Há corpo animal, e há corpo espiritual. 45 Assim também está escrito: O primeiro homem, Adão, foi feito em alma vivente; o último Adão em espírito vivificante. 46 Mas não é primeiro o espiritual; mas sim o carnal, depois o espiritual. 47 O primeiro homem da terra *é* terrestre; o segundo homem, *que é* o Senhor, *é* do Céu. 48 Assim como *é* o terrestre, também *são* os terrestres; e assim como *é* o celestial, também *são* os celestiais. 49 E assim como trouxemos a imagem do terrestre, assim também traremos a imagem do celestial. 50 Porém isto digo, irmãos, que a carne e o sangue não podem herdar o Reino de Deus, nem o que é degradável herda a capacidade de não se degradar. 51 eis que eu vos digo um mistério: nem todos em verdade dormiremos; porém todos seremos transformados. 52 Em um momento, em

um piscar de olhos, à ultima trombeta; porque a trombeta soará, e os mortos ressuscitarão capazes de não se degradar, e nós seremos transformados. 53 Porque é necessário que este *corpo* degradável revista-se da capacidade de não se degradar, e este *corpo* mortal vista a imortalidade. 54 E quando este *corpo* se revestir da capacidade de não se degradar, e este *corpo* mortal se vestir de imortalidade, então se cumprirá a palavra que está escrita: Na vitória, a morte é tragada. 55 Onde está, ó morte, o teu aguilhão ? Onde está, ó Xeol , a tua vitória 56 O aguilhão da morte é o pecado, e a força do pecado é a Lei. 57 Mas graças a Deus, que nos dá vitória por meio do nosso Senhor Jesus Cristo. 58 Portanto, meus amados irmãos, sede firmes, imóveis *e* sempre abundantes na obra do Senhor, sabendo que o vosso trabalho não é vão no Senhor.

1 Coríntios 16

1 E quanto à coleta que *se faz* para os santos, fazei também como ordenei às igrejas da Galácia. 2 Cada primeiro *dia* da semana, cada um de vós ponha *alguma coisa* à pate, reservando *para isso* conforme a prosperidade que tiver obtido, para que, quando eu vier, não se façam coletas. 3 E quando eu vier, enviarei aos que por cartas aprovardes, para que levem vossa doação para

Jerusalém. 4 E se for necessário que eu também vá, irão comigo. 5 Mas virei até vós, depois de passar pela Macedônia (porque passarei pela Macedônia). 6 E pode ser que eu fique *um tempo* convosco ou também passar o inverno, para que me envieis para onde quer que eu for. 7 Porque eu não quero vos ver agora *apenas* de passagem; mas espero ficar convosco por algum tempo, se o Senhor o permitir. 8 Porém ficarei em Éfeso até o Pentecostes. 9 Porque uma porta grande e eficaz se abriu para mim, e há muitos adversários. 10 E se vier Timóteo, olhai para que ele esteja sem temor convosco; porque assim como eu, ele também faz a obra do Senhor. 11 Portanto ninguém o despreze; mas enviai-o em paz, para que ele venha a mim; porque eu o espero com os irmãos. 12 E quanto ao irmão Apolo, muito roguei que ele viesse com os irmãos até vós; mas ele de maneira nenhuma teve vontade de vir por agora; porém oferecendo-se a ele boa oportunidade, ele virá. 13 Vigiai, ficai firmes na fé, sede corajosos, *e* vos esforçai. 14 Todas as vossas coisas sejam feitas em amor. 15 Vós sabeis que *os da* casa de Estéfanas foram os primeiros da Acaia, e que eles têm se dedicado ao trabalho dos santos; rogo-vos, pois, irmãos, 16 Que também vos sujeiteis a eles, e a todo aquele que opera e trabalha junto *conosco* . 17 E eu me alegro com a vinda de Estéfanas, e de Fortunato, e de Acaico, porque estes supriram o que de vossa *parte*

me faltava. 18 Porque eles confortaram meu espírito, e *também* o vosso. Então reconhecei aos tais. 19 As igrejas da Ásia vos saúdam. Áquila e Priscila vos saúdam-vos afetuosamente no Senhor, e também a igreja que está na casa deles. 20 Todos os irmãos vos saúdam. Saudai-vos uns as outros com beijo santo. 21 Saudação de minha *própria* mão, de Paulo. 22 Se alguém não ama ao Senhor Jesus Cristo seja anátema. Vem, Senhor. 23 A graça do Senhor Jesus Cristo esteja convosco. 24 Meu amor esteja com todos vós em Cristo Jesus. Amém. *A primeira Carta aos Coríntios foi escrita de Filipos, e enviada por Estéfanas, Fortunato, Acaico e Timóteo*

2 Coríntios

2 Coríntios 1

1 Paulo, apóstolo de Jesus Cristo, pela vontade de Deus, e
o irmão Timóteo, para a igreja de Deus que está em
Corinto, com todos os santos que estão em toda a Acaia.
2 Graça e paz de Deus nosso Pai, e do Senhor Jesus Cristo.
3 Bendito seja o Deus e Pai de nosso Senhor Jesus Cristo,
o Pai das misericórdias, e o Deus de toda consolação,
4 Que nos consola em toda aflição nossa, para que
também possamos consolar aos que estiverem em
alguma aflição, com a consolação com que nós mesmos
por Deus somos consolados. 5 Porque assim como os
sofrimentos de Cristo são abundantes em nós, assim
também por Cristo é abundante nossa consolação.
6 Porém se nós somos afligidos, é para vossa consolação e
salvação , que opera enquanto se suporta os mesmos
sofrimentos que nós também sofremos ; se estamos
consolados, *também é* para vossa consolação e salvação .
7 E nossa esperança por vós é firme, sabendo que, como
sois participantes dos sofrimentos, assim também *sois* da
consolação. 8 Porque, irmãos, não queremos que ignoreis

nossa aflição que nos sobreveio na Ásia, em que fomos excessivamente oprimidos, mais do que podíamos suportar, de tal modo que já tínhamos perdido a esperança de sobrevivermos. 9 Por isso já tínhamos em nós mesmos a sentença de morte, para que não confiássemos em nós mesmos, mas sim em Deus, que ressuscita aos mortos; 10 O qual nos livrou de tamanha morte, e *ainda nos* livra; nele esperamos que também ainda *nos* livrará; 11 Junto do vosso auxílio com oração por nós, a fim de que, pelo favor *concedido* a nós por causa de muitas pessoas, por muitos sejam dadas graças *a Deus* por nós. 12 Porque nosso orgulho é este: o testemunho de nossa consciência, que com simplicidade e sinceridade de Deus, não com sabedoria carnal, mas com a graça de Deus, nós nos comportamos no mundo, e especialmente convosco. 13 Porque nenhuma outra coisa vos escrevemos, a não ser as que já sabeis, ou também entendeis; e espero que as entendereis por completo. 14 Assim como também já em parte tendes nos entendido, que somos vosso orgulho, como também vós sois o nosso *orgulho* no dia do Senhor Jesus. 15 E com esta confiança eu quis primeiro vir até vós, para que tivésseis uma segunda graça; 16 E por vós passar para a Macedônia; e da Macedônia vir outra vez até vós; e *depois* ser enviado por vós até a Judeia. 17 Quando eu planejei isso, por acaso fiz de forma irresponsável? Ou o

que eu planejo, planejo segundo a carne, para que eu diga sim e não *ao mesmo tempo* ? 18 Porém *assim como* Deus é fiel, nossa palavra para vós não foi sim e não *ao mesmo tempo* . 19 Porque o Filho de Deus, Jesus Cristo, o que por nós foi pregado entre vós, *isto é* , por mim, e Silvano, e Timóteo, não foi sim e não, mas nele foi o "sim". 20 Porque todas as promessas nele são "sim", e nele *se diga* Amém, para glória de Deus por meio de nós. 21 Mas o que nos confirma convosco, e o que nos ungiu, é Deus. 22 O qual também nos selou, e *nos* deu o penhor do Espírito em nosso corações. 23 Porém invoco a Deus por testemunha sobre minha alma, que para vos poupar, até agora não vim a Corinto. 24 Não que sejamos senhores de vossa fé; porém somos cooperadores de vossa alegria. Porque pela fé estais firmes.

2 Coríntios 2

1 Porém decidi isto mesmo comigo, de não mais vir até vós com tristeza. 2 Porque se eu vos entristecer, então quem será o que me alegrará, senão aquele que por mim foi entristecido? 3 E isto mesmo vos escrevi, para que quando vier, não tenha tristeza dos que deveriam me alegrar, confiando de vós todos, que minha alegria é *a alegria* de todos vós. 4 Porque em muita aflição e angústia de coração eu vos escrevi com muitas lágrimas,

não para que vos entristecêsseis, mas para que entendêsseis o amor que tenho em abundância para convosco. 5 Porém se alguém *me* entristeceu, não entristeceu a mim *somente* , mas em parte (para que não se exagere) a todos. 6 Basta ao tal esta repreensão feita pela maioria. 7 De maneira que, ao invés disso, *deveis lhe* perdoar e consolar, para que ele não seja consumido pela excessiva tristeza. 8 Por isso vos peço que confirmeis o amor para com ele. 9 Pois também para isso eu escrevi, para vos conhecer por meio de prova se vós sois obedientes em tudo. 10 E ao que perdoardes alguma coisa, também eu *lhe perdoo* ; pois a quem eu tenho perdoado, se também eu perdoei, por causa de vós *o fiz* na presença de Cristo; para que Satanás não tire proveito de nós. 11 Porque não ignoramos seus pensamentos. 12 Além disso, quando vim a Troas para *pregar* o Evangelho de Cristo, e abrindo-se porta para mim no Senhor, não tive repouso em meu espírito, por não achar a meu irmão Tito. 13 Porém, despedindo-me deles, eu parti para a Macedônia. 14 E graças a Deus, que sempre nos faz triunfar em Cristo, e por nós em todo lugar manifesta o cheiro de seu conhecimento. 15 Porque para Deus somos o bom cheiro de Cristo, nos que se salvam, e nos que se perdem. 16 Para estes certamente cheiro de morte, para a morte; mas para aqueles cheiro de vida, para a vida. E quem é idôneo para estas coisas? 17 Porque

nós não somos como muitos, que tentam vender a palavra de Deus; mas nós *a* falamos em Cristo, diante de Deus, com sinceridade, como *enviados* de Deus.

2 Coríntios 3

1 Por acaso começamos a recomendarmos a nós mesmos outra vez? Ou necessitamos, como alguns *necessitam* , de cartas de recomendação para vós, ou de vossa recomendação? 2 Vós sois nossa carta *de recomendação* , escrita em nossos corações, conhecida e lida por todos, 3 Manifestando que sois a carta de Cristo, administrada por nós, *e* escrita, não com tinta, mas com o Espírito do Deus vivente; não em tábuas de pedra, mas em tábuas de carne do coração. 4 E tal confiança temos por Cristo para com Deus. 5 Não que sejamos capazes de pensar alguma coisa de nós como *se fosse* de nós mesmos, mas nossa capacidade é de Deus; 6 O qual também nos fez capazes para sermos ministros do Novo Testamento, não da letra, mas do Espírito; porque a letra mata, mas o Espírito vivifica. 7 E se o ministério da morte em letras, impresso em pedras, foi com glória, de maneira que os filhos de Israel não podiam fixar os olhos no rosto de Moisés, por causa da glória de seu rosto, que se extinguia, 8 Por acaso o ministério do Espírito não terá ainda mais glória? 9 Porque se o ministério da

condenação teve glória, o ministério da justiça excede muito mais em glória. 10 Pois o que já foi glorioso, em comparação, deixou de ter glória, por causa da glória superior. 11 Porque se o que se extinguiu teve glória, muito mais glória tem o que permanece. 12 Visto que temos tal esperança, falamos com muita ousadia, 13 Não como Moisés, que punha um véu sobre o seu rosto, para que os filhos de Israel não enxergassem o fim do que se extinguia. 14 Porém suas mentes foram endurecidas, porque até hoje fica o mesmo véu ainda coberto na leitura do antigo pacto, o qual é extinto por Cristo. 15 Mas até hoje, quando se lê *as palavras de* Moisés, o véu está posto sobre o coração deles. 16 Porém quando se converterem ao Senhor, *então* o véu será tirado. 17 O Senhor é o Espírito; e onde está o Espírito do Senhor, aí há liberdade. 18 E todos nós, com o rosto descoberto, refletindo como que um espelho a glória do Senhor, somos transformados de glória em glória, *segundo* a mesma imagem, como pelo Espírito do Senhor.

2 Coríntios 4

1 Por isso, já que temos este ministério, segundo a misericórdia que nos foi feita, não desanimamos. 2 Mas rejeitamos as coisas vergonhosas que se ocultam, não andando com astúcia nem falsificando a Palavra de

Deus, mas, pela manifestação da verdade, recomendamo-nos à consciência de todo ser humano, à vista de Deus. 3 Porém, se o nosso Evangelho está encoberto, está encoberto para os que se perdem; 4 nos quais o deus desta era cegou os entendimentos dos incrédulos, para que não lhes brilhe a luz do Evangelho da glória de Cristo, que é a imagem de Deus. 5 Pois não pregamos nós mesmos, mas Cristo Jesus, o Senhor; e que nós mesmos *somos* vossos servos, por causa de Jesus. 6 Porque Deus, que disse que das trevas brilhasse a luz, é o *mesmo* que brilhou em nossos corações, para a iluminação do conhecimento da glória de Deus, na face de Jesus Cristo. 7 Porém temos este tesouro em vasos de barro, para que a excelência do poder seja de Deus, e não de nós. 8 Em tudo *somos* afligidos, mas não esmagados; perplexos, mas não desesperados; 9 perseguidos, mas não desamparados; abatidos, mas não destruídos. 10 Sempre trazendo no corpo em redor a mortificação do Senhor Jesus, para que também a vida de Jesus se manifeste em nosso corpo. 11 Porque nós, que vivemos, estamos sempre entregues à morte por causa de Jesus, para que também a vida de Jesus se manifeste em nossa carne mortal. 12 De maneira que em nós opera a morte, mas, em vós, a vida. 13 E, já que temos o mesmo espírito de fé, como está escrito: “Cri, e por isso falei”, Salmos 116:110 nós também cremos, e, por isso, também falamos, 14 pois sabemos que

aquele que ressuscitou o Senhor Jesus também nos ressuscitará por meio de Jesus, e *nos* apresentará convosco. 15 Porque todas essas coisas são por vossa causa, para que a graça, que se multiplica por meio de muitos, faça superabundar os atos de gratidão, para a glória de Deus. 16 Por isso não desanimamos; mas, ainda que o nosso ser humano exterior se desgaste, todavia, o interior se renova a cada dia. 17 Porque a nossa leve e momentânea aflição nos produz um peso eterno de sobrepujante glória; 18 pois nós não damos atenção às coisas visíveis, mas às invisíveis; porque as coisas visíveis são temporárias, mas as invisíveis são eternas.

2 Coríntios 5

1 Porque sabemos que, se nossa casa terrestre deste tabernáculo se desfizer, temos um edifício de Deus, uma casa não feita por mãos, *mas* eterna, nos céus. 2 Porque nesta *casa* gememos, desejando sermos revestidos de nossa habitação do céu; 3 Dado que, se estivermos vestidos, não seremos achados nus. 4 Pois de fato nós, os que estamos neste tabernáculo, gememos pressionados, não porque queremos ser despidos, mas revestidos; para que a mortalidade seja devorada pela vida. 5 E para isto mesmo que Deus nos preparou, ele que também deu o penhor do Espírito. 6 Por isso sempre temos confiança, e

sabemos que, enquanto habitarmos no corpo, estamos
ausentes do Senhor. 7 (Pois andamos pela fé, e não pela
vista). 8 Temos, porém, confiança, e queremos mais
deixar o corpo, e habitar com o Senhor; 9 Por isso
também desejamos muito ser agradáveis a ele, quer
presentes *no nosso corpo* ,quer ausentes; 10 Pois todos
devemos comparecer diante do Tribunal de Cristo, para
que cada um receba o pagamento das coisas que fez no
corpo, seja bem ou mal. 11 Conhecendo, pois, o temor ao
Senhor, persuadimos as pessoas para a fé, e a Deus
somos claramente visíveis; mas espero, também, que
estejamos claramente visíveis em vossas consciências.
12 Porque não nos recomendamos novamente para vós;
mas damos oportunidade de vos orgulhardes de nós;
para que tenhais *o que responder* aos que se orgulham da
aparência, e não do coração. 13 Pois se nós
enlouquecemos, é para Deus; se estamos sensatos, é para
vós. 14 Porque o amor de Cristo nos compele; pois
concluímos que, se um morreu por todos, logo, todos
morreram. 15 E ele morreu por todos, para que os que
vivem não vivam mais para si, mas sim, para aquele que
por eles morreu e ressuscitou. 16 Portanto, daqui em
diante a ninguém conhecemos segundo a carne, e ainda
que também tenhamos conhecido a Cristo segundo a
carne, todavia agora não o conhecemos *assim* .
17 Portanto, se alguém está em Cristo, uma nova criatura

é ; as coisas velhas já passaram, eis que tudo se fez novo.
18 E tudo isto *vem* de Deus, o qual, por Jesus Cristo,
reconciliou-nos consigo, e nos deu o ministério da
reconciliação. 19 Porque Deus estava em Cristo
reconciliando consigo ao mundo, não lhes atribuindo
seus pecados; e pôs em nós a palavra da reconciliação.
20 Assim, pois, nós somos embaixadores da parte de
Cristo, como se Deus rogasse por nós; *por isso* , rogamos
em Cristo: Reconciliai-vos com Deus. 21 Pois ele fez com
que aquele que não conheceu pecado *se tornasse* pecado
por nós; para que nós nele fôssemos feitos justiça de
Deus.

2 Coríntios 6

1 E nós, como trabalhadores conjuntamente *com ele* ,
rogamos que não tenhais recebido a graça de Deus em
vão. 2 Porque ele diz: Em tempo agradável te ouvi, e no
dia da salvação te socorri; eis agora o tempo agradável,
eis agora o dia da salvação 3 Escândalo nenhum damos
em coisa alguma, para que *nosso* trabalho não seja
acusado. 4 Mas em tudo nos fizemos agradáveis como
trabalhadores de Deus, em muita tolerância, em aflições,
em necessidades, em angústias; 5 Em açoites, em prisões,
em tumultos, em trabalhos, em vigílias, em jejuns; 6 Em
pureza, em conhecimento, em paciência, em bondade, no

Espírito Santo, em amor não fingido; 7 Em palavra da verdade, em poder de Deus, com armas da justiça, à esquerda, e à direita; 8 Por honra e por desonra; por infâmia e por boa fama; *considerados* como enganadores, e como verdadeiros. 9 Como estranhos, e conhecidos; como morrendo, e eis que estamos vivendo; como castigados e *ainda* não mortos. 10 Como entristecidos, porém sempre alegres; como pobres, porém enriquecendo a muitos; como nada tendo, e possuindo tudo. 11 Para vós, ó coríntios, está aberta nossa boca; *e* nosso coração está ampliado. 12 Nós não temos lhes estreitado, mas vós estais estreitos em nossos sentimentos. 13 E em recompensa disto (falo como a filhos) alargai vós também. 14 Não vos ajunteis em outro jugo com os descrentes. Porque, que parceria tem a justiça com injustiça? E que parceria tem a luz com as trevas? 15 E que acordo há entre Cristo e Belial? Ou que parte tem o crente com o incrédulo? 16 E que acordo há entre o Templo de Deus e os ídolos? Porque vós sois o templo do Deus vivente, como Deus disse: Neles habitarei, e entre *eles* andarei; e eu serei seu Deus, e eles serão meu povo. 17 Portanto: saí do meio deles, e vos separai, diz o Senhor; e não toqueis coisa impura, e eu vos aceitarei. 18 E eu vos serei por Pai, e vós sereis para mim filhos e filhas, diz o Senhor Todo Poderoso.

2 Coríntios 7

1 Amados, por termos tais promessas, limpemo-nos de
toda impureza da carne e do espírito, aperfeiçoando a
santificação no temor de Deus. 2 Dai lugar a nós *em*
vossos corações ; contra ninguém agimos mal, a ninguém
corrompemos, a ninguém abusamos para nosso proveito.
3 Não digo *isto* para *vos* condenar; porque já disse antes
que vós estais em nossos corações, para juntamente
morrermos e vivermos. 4 Muita confiança eu tenho em
vós; eu tenho muito orgulho de vós; eu estou cheio de
consolação; excedo sobremaneira de alegria em todas as
nossas aflições. 5 Porque até quando viemos à
Macedônia, nenhum repouso teve nossa carne; mas em
tudo fomos afligidos: lutas por fora, temores por dentro.
6 Mas Deus, que consola aos abatidos, nos consolou com
a vinda de Tito. 7 E não somente com a vinda dele, mas
também com a consolação com que foi consolado quanto
a vós, contando-nos vossas saudades, vosso choro e vosso
zelo por mim, de maneira que me alegrei ainda mais.
8 Porque, ainda que eu tenha vos entristecido com a
carta, não me arrependo, ainda que tenha me causado
pesar; porque vejo que aquela carta vos entristeceu,
ainda que por pouco tempo. 9 Agora eu me alegro, não
porque vós vos entristecestes, mas porque vos
entristecestes para o arrependimento. Porque vós vos

entristecestes segundo *a vontade de* Deus; de maneira que em nada sofrestes dano por nós. 10 Pois a tristeza segundo *a vontade de* Deus opera arrependimento para a salvação, de que ninguém se arrepende; mas a tristeza do mundo opera a morte. 11 Porque vede isto mesmo, quanto empenho que vossa tristeza segundo Deus produziu em vós! E também defesa *própria* , indignação, temor, saudades, zelo, e desejo de justiça! Em tudo vos mostrastes estar puros quanto a este assunto. 12 Portanto, ainda que tenha escrito para vós, eu não *fiz isso* por causa daquele que fez o dano, nem por causa daquele que sofreu o dano; mas sim para que nosso empenho por vós diante de Deus vos fosse revelado. 13 Por isso fomos consolados com vosso consolo; e muito mais nos alegramos com a alegria de Tito, de que seu espírito foi revigorado por todos vós. 14 Porque se em alguma coisa me orgulhei de vós diante dele, não fiquei envergonhado; mas assim como falamos de vós com verdade, assim também nosso orgulho diante de Tito se confirmou verdadeiro. 15 E os sentimentos dele por vós estão ainda maiores, por se lembrar da obediência de todos vós, de como o recebestes com temor e tremor. 16 Por isso eu me alegro de que em tudo posso confiar em vós.

2 Coríntios 8

1 Também, irmãos, vos fazemos saber a graça de Deus
dada às igrejas da Macedônia, 2 Que em muita provação
de aflição, a abundância de sua alegria, e sua profunda
pobreza abundaram nas riquezas de sua generosidade.
3 Pois dou testemunho de que foram voluntários
segundo *sua* capacidade e até além de *sua* capacidade,
4 Pedindo-nos com muito entusiasmo que aceitássemos
a graça e a comunhão deste serviço para os santos. 5 E
não *somente fizeram* como nós esperávamos, mas
também entregaram a si mesmos, primeiramente ao
Senhor, e *depois* a nós, pela vontade de Deus. 6 De
maneira que convocamos a Tito para que, assim como
tinha começado antes, assim também terminasse esta
graça entre vós. 7 Portanto, assim como em tudo
abundais: em fé, em palavra, em conhecimento, em todo
empenho, e em vosso amor por nós ; sede também
abundantes nesta graça. 8 Eu não digo *isto* como que
mandando, mas sim para também, por meio do
empenho dos outros, provar a sinceridade de vosso
amor. 9 Porque já conheceis a graça de nosso Senhor
Jesus Cristo, que, sendo rico, por causa de vós se fez
pobre; para que com a pobreza dele, vós enriquecêsseis.
10 E nisto dou *minha* opinião: porque isto vos convém,
não somente a fazer, mas também a querer, dado que
começastes desde o ano passado. 11 Portanto agora
completai também o que já foi começado; para que,

assim como houve ânimo no querer, assim também o seja no que tendes de completar. 12 Porque se existe a boa vontade, *a doação* é aceitável conforme o que se tem, e não conforme o que não se tem. 13 Porque não *digo isto* para que outros tenham alívio, e vós opressão; 14 Mas *para que* igualmente, neste tempo presente, vossa abundância seja *para suprir* a falta dos outros, para que também a abundância deles seja *para suprir* vossa falta, para que haja igualdade. 15 Como está escrito: O que muito *colhe* , não teve mais; e o que *colhe* pouco, não teve menos. 16 Porém graças a Deus, que ele pôs o mesmo empenho por vós no coração de Tito; 17 Pois aceitou *nosso* chamado, e com muito entusiasmo partiu voluntariamente até vós. 18 E enviamos com ele o irmão que é elogiado no Evangelho por todas as igrejas. 19 E não somente *isto* , mas também foi escolhido pelas igrejas como companheiro de nossa viagem com esta graça, que é administrada por nós para a glória do mesmo Senhor, e a prontidão de vosso ânimo. 20 Assim evitamos que ninguém nos critique nesta abundância que é administrada por nós, 21 Procurando o que é honesto, não somente diante do Senhor, mas também diante das pessoas. 22 Também enviamos com eles ao nosso irmão, ao qual muitas vezes em muitas coisas já provamos que ele é cuidadoso, e agora ainda muito mais cuidadoso pela muita confiança que *ele tem* em vós. 23 Quanto a Tito, ele

é meu companheiro e cooperador para convosco; quanto a nossos irmãos, eles são representantes das igrejas, *e* glória de Cristo. 24 Portanto, mostrai para com eles a prova de vosso amor, e de nosso orgulho por vós, diante das igrejas.

2 Coríntios 9

1 Porque não é necessário vos escrever sobre o trabalho que se faz para os santos. 2 Porque eu sei a prontidão de vosso ânimo, do qual eu me orgulho de vós para os Macedônios, que Acaia já está pronta desde o ano passado; e o zelo que *começou* de vós tem estimulado a muitos. 3 Porém enviei a estes irmãos, para que nosso orgulho quanto a vós neste assunto não seja vão; para que (como eu já disse) possais estar prontos. 4 Para que, se caso vierem *alguns* macedônios comigo, e vos encontrarem despreparados, não nos envergonhemos (para não dizermos vós), por causa da confiança neste orgulho. 5 Portanto achei necessário dizer a estes irmãos que viessem primeiro até vós, e preparassem primeiro vossa generosidade, já antes prometida, para que esteja pronta como boa vontade e não como avareza. 6 *Digo* , porém isto, que o que semeia pouco, também pouco colherá; e o que semeia generosamente, também generosamente colherá. 7 Cada um *contribua* como

propôs em *seu* coração, não com tristeza, ou por obrigação; porque Deus ama ao que dá com alegria. 8 E Deus é poderoso para fazer abundar em vós toda graça, para que sempre tendo de tudo, em tudo suficientes, abundeis em toda boa obra. 9 Assim como está escrito: Ele espalhou *e* deu aos pobres; sua justiça permanece para sempre. 10 Ora, aquele que dá semente ao que semeia, e pão para comer, dê e multiplique a vossa sementeira, e aumente os frutos da vossa justiça. 11 Para que em tudo enriqueçais para toda generosidade, a qual, por meio de nós, opera gratidão a Deus. 12 Porque a administração desse serviço supre não somente as necessidades dos santos, mas, também, torna-se abundante em muitos atos de gratidão a Deus. 13 Porque pela comprovação desse serviço, eles glorificam a Deus por causa da submissão da vossa declaração de fé no Evangelho de Cristo, e *da* generosidade do compartilhar com eles e com todos; 14 e pela oração deles por vós, tendo eles afeição por vós, por causa da superabundante graça de Deus sobre vós. 15 Graças a Deus por seu dom indescritível.

2 Coríntios 10

1 Além disto eu mesmo, Paulo, pela mansidão e bondade de Cristo, rogo-vos, eu, que em verdade sou humilde

entre vós quando presente, porém ousado para convosco
quando ausente; 2 rogo pois, que, quando eu estiver
presente, não tenha de mostrar ousadia com a confiança
de que penso que terei de me mostrar ousado para com
alguns que nos consideram como se andássemos
segundo a carne. 3 Pois ainda que andemos na carne, não
batalhamos segundo a carne. 4 Porque as armas de nossa
batalha não são carnais, mas sim poderosas em Deus,
para destruirmos fortalezas; 5 *Assim* destruímos
pensamentos e toda arrogância que se levanta contra o
conhecimento de Deus, e levamos como prisioneiro todo
pensamento para a obediência a Cristo. 6 E estamos
prontos para vingar toda desobediência, quando vossa
obediência for completa. 7 Olhais *as coisas* pela
aparência? Se alguém confia de si mesmo que é de Cristo,
pense o tal outra vez consigo mesmo que, assim como ele
é de Cristo, assim também nós somos de Cristo. 8 Porque
se eu também ainda mais me quiser orgulhar do nosso
poder que o Senhor nos deu para edificação, e não para
vossa destruição, não me envergonharei; 9 Para que não
pareça que eu *queira* vos amedrontar por meio de cartas.
10 Porque eles dizem que as cartas são em verdade graves
e fortes, mas a presença do corpo é fraca, e a palavra
desprezível. 11 Pense isto o tal, que assim como somos na
palavra por cartas quando ausentes, assim também
seremos por obra quando *estivermos* presentes. 12 Porque

não ousamos a nos classificar ou comparar com alguns que louvam a si mesmos; mas estes tem falta de entendimento ao medirem a si mesmos consigo mesmos, e ao compararem a si mesmos consigo mesmos. 13 Nós, porém, não nos orgulharemos além da medida, mas sim conforme a medida da extensão que Deus repartiu conosco, medida que também vos alcança. 14 Porque em nada estendemos além do que devíamos, como se não tivéssemos vos alcançado; pois fomos nós os primeiros a vir até vós no Evangelho de Cristo; 15 Não nos orgulhamos além da medida no trabalho de outros, mas temos esperança de que, quando vossa fé crescer, seremos engrandecidos abundantemente entre vós conforme nossa extensão; 16 Para pregarmos o evangelho em outros *lugares* além de vós; *e* não na extensão de outros *pregadores* , para nos orgulharmos de coisas que já estavam prontas. 17 Porém o que se orgulha, se orgulhe no Senhor. 18 Porque não é o que louva a si mesmo, mas sim o que louva ao Senhor; esse é o aprovado.

2 Coríntios 11

1 Gostaria que me suportásseis um pouco em *minha* loucura; mas *ainda assim* suportai-me. 2 Pois estou zeloso de vós com zelo de Deus, porque tenho vos preparado para *vos* apresentar *como* uma virgem pura, a

um marido, isto é, a Cristo. 3 Mas temo que, assim como a serpente enganou a Eva com sua astúcia, também assim em alguma maneira vossas mentes se corrompam da simplicidade que está em Cristo. 4 Porque se aquele que vem pregasse a outro Jesus que nós não temos pregado, ou *se* recebêsseis outro espírito que não recebestes, ou evangelho diferente do que aceitastes, certamente vós *o* aceitaríeis. 5 Porque penso que eu em nada fui inferior aos mais excelentes apóstolos. 6 E se também sou rude na palavra, contudo não o sou no conhecimento; mas em tudo já estamos totalmente manifestos entre vós. 7 Por acaso pequei ao humilhar a mim mesmo, para que vós fôsseis exaltados, por eu ter vos anunciado gratuitamente o Evangelho de Deus? 8 Eu tomei *o que era* de outras igrejas, ao receber salário, para servir a vós; e quando eu estava presente convosco, e tendo necessidade, a ninguém *incomodei* com algum encargo. 9 Porque os irmãos que vieram da Macedônia supriram minha falta; e em tudo eu me guardei de vos ser incômodo, e *ainda me* guardarei. 10 A verdade de Cristo está em mim, *de modo* que este meu orgulho não me será impedido nas regiões da Acaia. 11 Por que? Porque não vos amo? Deus o sabe. 12 Mas o que eu faço, ainda o farei, para cortar a oportunidade daqueles que buscam oportunidade para serem considerados como nós naquilo em que se orgulham. 13 Porque tais falsos

apóstolos são trabalhadores fraudulentos, fingindo serem apóstolos de Cristo. 14 E isto não é algo maravilhoso; porque o mesmo Satanás se transforma *fingindo ser* anjo de luz. 15 Portanto não é muita *surpresa* se também seus trabalhadores se transformam, *fingindo serem* trabalhadores da justiça; o fim dos quais será conforme as suas obras. 16 Outra vez digo, que ninguém pense que sou tolo; ou se não, recebei a mim como se eu fosse tolo, para que eu também me orgulhe um pouco. 17 O que eu estou dizendo, não estou dizendo conforme o Senhor, mas sim como um tolo, nesta firme orgulho confiante. 18 Porque muitos se orgulham segundo a carne; e também eu me orgulharei. 19 Porque vós, sendo *tão* sábios, tolerais com boa vontade os tolos. 20 Pois vós tolerais se alguém vos põe como escravos, se alguém *vos* explora, se alguém se aproveita *de vós* , se alguém age com arrogância, se alguém vos fere no rosto. 21 Eu digo como algo desonroso, como se tivéssemos estado fracos; mas naquilo em que algum outro é atrevido, eu também sou atrevido (falo como tolo). 22 Eles são hebreus? Eu também. Eles são israelitas? Eu também. Eles são semente de Abraão? Eu também. 23 Eles são servidores de Cristo? (Falo como tolo:) eu sou mais ainda; em trabalhos, muito mais; em feridas, mais; em prisões, muito mais; em *perigo* de morte, muitas vezes. 24 Eu já recebi dos judeus cinco vezes quarenta *açoites* menos

um. 25 Por três vezes já fui espancado com varas, uma vez fui apedrejado, três vezes sofri naufrágios, passei uma noite e um dia *à deriva* no mar profundo; 26 Muitas vezes em viagens, em perigos de rios, em perigos de assaltantes, em perigos dos da *minha* nação, em perigos dos gentios, em perigos na cidade, em perigos no deserto, em perigos no mar, em perigos entre falsos irmãos; 27 Em trabalho e fadiga, muitas vezes em vigílias, em fome e em sede, em jejuns muitas vezes, em frio e nudez. 28 Além das coisas de fora, a cada dia me vem preocupações de todas as igrejas. 29 Quem enfraquece, que eu também não enfraqueça? Quem sofre um tropeço na fé, que eu não me inflame? 30 Se é necessário se orgulhar, eu me orgulharei das coisas relativas à minha fraqueza. 31 O Deus e Pai de nosso Senhor Jesus Cristo, que é bendito eternamente, sabe que eu não estou mentindo. 32 Em Damasco, o governador subordinado ao Rei Aretas pôs guardas na cidade dos damascenos, querendo me prender. 33 E me fizeram descer num cesto por uma janela da muralha *da cidade* , e *assim* escapei das mãos dele.

2 Coríntios 12

1 Verdadeiramente não me convém me orgulhar; porque eu virei para as visões e revelações do Senhor. 2 Conheço

um homem em Cristo que, catorze anos atrás, foi arrebatado até o terceiro céu (se no corpo, não sei; se fora do corpo, não sei; Deus o sabe). 3 E sei que o tal homem (se no corpo, se fora do corpo, não sei; Deus o sabe), 4 Foi arrebatado ao paraíso, e ouviu palavras inexprimíveis, que ao homem não é lícito falar. 5 D *este* tal eu me orgulharei, mas de mim mesmo não me orgulharei, a não ser em minhas fraquezas. 6 Porque se eu quiser me orgulhar, não serei tolo; porque direi a verdade; porém eu me contenho, para que ninguém me considere mais do que aquilo que vê em mim, ou ouve de mim. 7 E para que eu não ficasse arrogante pela excelência das revelações, me foi dado um espinho na carne, *que é* um mensageiro de Satanás, para me atormentar, para que eu não ficasse arrogante. 8 Três vezes eu orei ao Senhor por causa disso, para que *isso* de afastasse de mim. 9 Mas ele me disse: “Minha graça te basta, porque meu poder se aperfeiçoa na fraqueza”. Por isso, com muito prazer, eu me orgulharei nas minhas fraquezas, para que o poder de Cristo habite em mim. 10 Por isso tenho prazer nas fraquezas, nos insultos, nas necessidades, nas perseguições, nas angústias por causa de Cristo; porque quando estou fraco, então fico forte. 11 Eu me fiz de tolo ao me orgulhar; *mas* vós me obrigastes *a isso* ; porque eu devia ser louvado por vós, pois eu em coisa nenhuma fui inferior aos

"superapóstolos", ainda que eu nada seja. 12 Os sinais do
meu apostolado foram efetuados entre vós em toda
paciência, em sinais, milagres e maravilhas. 13 Afinal,
qual foi a coisa em que fostes inferiores às outras igrejas,
a não ser em que eu mesmo não vos fui incômodo?
Perdoai-me esta injustiça! 14 Eis que estou prestes a vir
pela terceira vez até vós, e não vos serei incômodo como
um peso. Porque eu não busco o *que é* vosso, mas sim a
vós. Porque os filhos não devem guardar bens para os
pais, mas sim os pais para os filhos. 15 E eu de muita boa
vontade me gastarei, e me deixarei gastar por vossas
almas, ainda que quanto mais eu vos amo, menos sou
amado. 16 Mas que assim seja, que eu não fui incômodo
para convosco. Mas, como eu era astuto, eu vos tomei
por engano! 17 Por acaso eu me aproveitei de vós, por
meio de alguém que enviei até vós? 18 Eu roguei a Tito, e
enviei ao irmão com ele; por acaso Tito se aproveitou de
vós? Por acaso não andamos nós no mesmo espírito, e
nos mesmos passos? 19 Pensais ainda que nós nos
desculpamos convosco? Falamos diante de Deus em
Cristo; e *fazemos* tudo isto, ó amados, para vossa
edificação. 20 Porque eu temo que, quando vier, eu não
vos encontre da maneira que eu quero; e vós me
encontreis da maneira que não quereis; para que não
haja brigas, invejas, iras, rivalidades, difamações,
fofocas, arrogâncias e tumultos. 21 Para que, quando eu

vier outra vez, meu Deus não me humilhe para convosco, e chore por muitos dos que antes pecaram, *e ainda* se não arrependeram da imundícia, e fornicação, e promiscuidade que cometeram.

2 Coríntios 13

1 Esta é a terceira vez *que* venho até vós; pela boca de duas ou três testemunhas toda palavra será firmada. 2 Eu já tinha dito antes, e disse quando estive presente pela segunda vez, e agora ausente o escrevo aos que pecaram anteriormente, e a todos os demais, que se vier outra vez, não *lhes* serei tolerante; 3 Pois buscais prova de que Cristo fala em mim, o qual em vós não é fraco, mas que é poderoso entre vós. 4 Porque ainda que tenha sido crucificado por fraqueza, contudo ele vive pelo poder de Deus. Porque também nós somos fracos nele, porém com ele viveremos pelo poder de Deus em vós. 5 Examinai-vos a vós mesmos, se estais na fé; provai-vos a vós mesmos. Ou não conheceis a vós mesmos, que Jesus Cristo está em vós? A menos que vós estejais reprovados. 6 Mas espero que vós entendereis que nós não somos reprovados. 7 E eu desejo *pedindo* a Deus que nenhum mal façais; não para que sejamos achados aprovados, mas para que vós façais o bem, e nós sejamos como reprovados. 8 Porque nada podemos fazer contra a

verdade, mas sim pela verdade. 9 Pois nós nos alegramos
quando estamos fracos, e vós estais fortes; e isto também
desejamos: o vosso aperfeiçoamento. 10 Por isso eu
escrevo estas coisas ausente; para que, quando estiver
presente não use de rigor, segundo o poder que o Senhor
tem me dado, para edificação, e não para destruição.
11 Quanto às demais coisas, irmãos, alegrai-vos, sede
íntegros, consolai-vos, tenhais um mesmo entendimento,
vivei em paz; e o Deus de amor e paz será convosco.
12 Saudai-vos uns aos outros com beijo santo. 13 Todos os
santos vos saúdam. 14 A graça do Senhor Jesus Cristo, e o
amor de Deus, e a comunhão do Espírito Santo seja com
todos vós. Amém. *A Segunda Carta aos Coríntios foi
escrita de Filipos, na Macedônia, e enviada por Tito e
Lucas.*

Gálatas

Gálatas 1

1 Paulo, apóstolo (não da parte dos seres humanos, nem
por meio de homem algum, mas sim por Jesus Cristo, e
por Deus Pai, que o ressuscitou dos mortos), 2 e todos os
irmãos que estão comigo, para as igrejas da Galácia.
3 Graça seja convosco, e também a paz de Deus Pai, e do
nosso Senhor Jesus Cristo, 4 que deu a si mesmo pelos
nossos pecados, para nos tirar da presente era maligna,
conforme a vontade do nosso Deus e Pai, 5 ao qual seja a
glória para todo o sempre, Amém! 6 Admiro-me de que
tão rapidamente desviastes daquele que vos chamou na
graça de Cristo, em troca de outro evangelho. 7 Não que
haja outro *evangelho* ,porém há alguns que vos
inquietam, e querem perverter o Evangelho de Cristo.
8 Porém, ainda que nós mesmos, ou um anjo do céu vos
anuncie outro evangelho além do que já vos anunciamos,
maldito seja. 9 Como já havíamos dito, volto também
agora a dizer: se alguém vos anunciar outro evangelho
além do que já recebestes, maldito seja. 10 Pois agora
estou buscando a aprovação das pessoas, ou a de Deus?

Ou procuro agradar a pessoas? Pois, se ainda tentasse
agradar a pessoas, eu não seria servo de Cristo. 11 Mas
faço-vos saber, irmãos, que o Evangelho anunciado por
mim não se baseia em pessoas; 12 pois não o recebi, nem
aprendi de ser humano algum, mas sim pela revelação
de Jesus Cristo. 13 Pois já ouvistes da minha conduta no
judaísmo, como em excesso eu perseguia e tentava
destruir a Igreja de Deus; 14 e *como* no judaísmo eu era
mais avançado que muitos de minha idade em minha
nação, e era extremamente zeloso das tradições de meus
pais. 15 Mas quando Deus (que me separou desde o
ventre da minha mãe, e por sua graça me chamou) se
agradou 16 de revelar o seu Filho em mim, para eu
evangelizar os gentios, de imediato, não fui pedir
conselho com pessoa alguma; 17 nem subi a Jerusalém
para os que já eram apóstolos antes de mim; em vez
disso, parti para a Arábia, e voltei outra vez a Damasco.
18 Então, depois de três anos, subi a Jerusalém para
visitar Pedro , e estive com ele por quinze dias. 19 E vi
nenhum outro dos apóstolos, a não ser Tiago, o irmão do
Senhor. 20 Ora, das coisas que vos escrevo, eis que, diante
de Deus, não estou mentindo. 21 Depois fui para as
regiões da Síria e da Cilícia. 22 Eu, porém, não era
conhecido de rosto pelas igrejas da Judeia que estão em
Cristo; 23 mas somente haviam ouvido que “Aquele que
antes nos perseguia agora anuncia a fé que antes tentava

destruir”. 24 E glorificavam a Deus por causa de mim.

Gálatas 2

1 Depois de passados catorze anos, subi outra vez a
Jerusalém com Barnabé, levando comigo também Tito.
2 E, por causa de uma revelação, subi, e lhes declarei o
Evangelho que prego entre os gentios. *Isso* , porém, foi
em particular, com os mais influentes, para que eu eu
não corresse ou tivesse corrido em vão. 3 Porém nem
mesmo Tito, que estava comigo, sendo grego, foi
obrigado a se circuncidar. 4 E *isso* por causa de falsos
irmãos, que haviam se infiltrado, e entraram
secretamente para espionar a nossa liberdade que temos
em Cristo Jesus, a fim de nos tornar escravos. 5 A eles
nem sequer por um momento cedemos a nos
sujeitarmos, para que a verdade do Evangelho
permanecesse em vós. 6 E quanto aos de maior influência
(o que haviam sido antes não me importa; Deus não se
interessa na aparência humana); esses, pois, que eram
influentes, nada me acrescentaram. 7 Pelo contrário,
quando viram que o Evangelho aos incircuncisos havia
sido confiado a mim, assim como a Pedro, aos
circuncisos, 8 (pois aquele que operou em Pedro para o
apostolado da circuncisão, esse operou também em mim
para os gentios) 9 e quando Tiago, Cefas, e João, que eram

considerados como colunas, reconheceram a graça que
me foi dada, eles estenderam as mãos direitas de
comunhão a mim e a Barnabé, para que nós *fôssemos* aos
gentios, e eles aos circuncisos; 10 sob a condição de que
nos lembrássemos dos pobres; isso também procurei
fazer com empenho. 11 E quando Pedro veio a Antioquia,
estive contra ele face a face, pois ele devia ser
repreendido; 12 porque, antes que alguns que Tiago
enviou chegassem, ele comia com os gentios; mas depois
que chegaram, ele se retirou e se separou, temendo os
que eram da circuncisão. 13 E também com ele os outros
judeus fingiram, de maneira que até Barnabé se deixou
levar pela hipocrisia deles. 14 Mas quando vi que não
estavam agindo corretamente conforme a verdade do
Evangelho, disse na presença de todos a Pedro : “Se tu,
que és judeu, vives como gentio, e não como judeu, por
que obrigas os gentios a viverem como judeus?” 15 Nós,
que somos judeus por natureza, e não pecadores dentre
os gentios, 16 sabemos que o ser humano não é
justificado pelas obras da Lei, mas sim pela fé em Jesus
Cristo Também nós temos crido em Cristo Jesus, para
que fôssemos justificados pela fé em Cristo, e não pelas
obras da Lei; pois ninguém se justificará pelas obras da
Lei. 17 Mas se nós, que buscamos ser justificados em
Cristo, também nós mesmos somos achados pecadores,
por isso Cristo contribui com o pecado? De maneira

nenhuma! 18 Pois, se volto a construir as coisas que já
destruí, provo que eu mesmo cometi transgressão. 19 Pois
pela Lei estou morto para a Lei, a fim de que eu viva para
Deus. 20 Já estou crucificado com Cristo. Estou vivendo
não mais eu, mas Cristo vive em mim; e vivo a minha
vida na carne por meio da fé no Filho de Deus, que me
amou, e entregou a si mesmo por mim. 21 Não anulo a
graça de Deus; pois, se a justiça é por meio da Lei, logo
Cristo morreu por nada.

Gálatas 3

1 Ó insensatos gálatas, quem vos iludiu para não
obedecerdes à verdade ? Diante dos vossos olhos Jesus
Cristo foi retratado entre vós como crucificado! 2 Só isto
eu queria saber de vós: recebestes o Espírito pelas obras
da Lei ou pela pregação da fé? 3 Sois vós tão insensatos
que, depois de começardes no Espírito, agora terminareis
na carne? 4 Experimentastes tantas coisas em vão? Se é
que foi mesmo em vão! 5 Ora, aquele que vos dá o
Espírito e que opera maravilhas entre vós *faz isso* por
causa das obras da Lei ou da pregação da fé? 6 Assim
como "Abraão creu em Deus, e foi lhe reputado como
justiça", Gênesis 15:6 7 entendei, pois, que os que são da fé
são filhos de Abraão. 8 E a Escritura, prevendo que Deus
justificaria os gentios pela fé, prenunciou o Evangelho a

Abraão, *dizendo* : Todas nas nações serão abençoadas em ti. Gênesis 12:3; 18:18; 22:18 **9** Portanto, os que são da fé são abençoados com o crente Abraão. **10** Pois todos os que são das obras da Lei estão sob maldição, porque está escrito: Maldito todo aquele que não permanecer em todas as coisas que estão escritas no livro da Lei, para fazê-las. Deuteronômio 27:26 **11** E é evidente que pela Lei ninguém será justificado, porque: O justo viverá pela fé. Habacuque 2:4 **12** A Lei não provém da fé; porém: Quem fizer estas coisas por elas viverá. **13** Cristo nos resgatou da maldição da Lei ao se fazer maldição para o nosso benefício (pois está escrito: Maldito todo aquele que for pendurado em um madeiro.) Deuteronômio 21:23 **14** com a finalidade de que a bênção de Abraão chegasse aos gentios em Cristo Jesus para que recebêssemos a promessa do Espírito por meio da fé. **15** Irmãos, estou falando em termos humanos: ainda que seja o pacto de uma pessoa, depois de confirmado, ninguém o anula, nem lhe acrescenta. **16** Ora, as promessas foram ditas a Abraão e à sua descendência. E não diz: “E às descendências” como que *falando* de muitos, mas sim como a um: “E à tua descendência”, Gênesis 12:7; 13:15; 24:7 que é Cristo. **17** Mas digo isto: o pacto foi confirmado anteriormente por Deus em Cristo ; e a Lei que veio quatrocentos e trinta anos depois não o invalida de maneira que anule a promessa. **18** Pois, se a herança é

pela Lei, já não é pela promessa; mas foi por meio da promessa que Deus a concedeu gratuitamente a Abraão.
19 Para que, pois, é a Lei? Ela foi ordenada por causa das transgressões, até que chegasse o descendente a quem a promessa havia sido feita; e foi posta pelos anjos na mão de um mediador. 20 Ora, o mediador não é de um só, mas Deus é um. 21 Acaso, pois, a Lei é contra as promessas de Deus? De maneira nenhuma! Pois, se a Lei houvesse sido entregue para que pudesse dar vida, na verdade a justiça teria sido pela Lei. 22 Mas a Escritura prendeu tudo debaixo do pecado a fim de que a promessa fosse dada aos crentes por meio da fé em Jesus Cristo. 23 Porém, antes que a fé viesse, estávamos vigiados sob a Lei, e presos, até que a fé fosse revelada. 24 Dessa maneira, a Lei foi nosso tutor em condução a Cristo, para que pela fé fossemos justificados. 25 Mas depois que a fé chegou, já não estamos mais sob um tutor, 26 pois todos vós sois filhos de Deus por meio da fé em Cristo Jesus; 27 pois todos vós que fostes batizados em Cristo já vos revestistes de Cristo. 28 Assim, não há judeu nem grego; não há servo nem livre; não há macho nem fêmea. Pois todos vós sois um em Cristo Jesus. 29 E, se vós sois de Cristo, então sois descendência de Abraão, e herdeiros conforme a promessa.

Gálatas 4

1 Digo, porém, que, enquanto o herdeiro é criança, em
nada é diferente do servo, ainda que seja senhor de tudo.
2 Mas está sob tutores e administradores, até o tempo
determinado pelo pai. 3 Assim também nós, quando
éramos crianças, estávamos escravizados debaixo dos
princípios elementares do mundo. 4 Mas quando o
tempo se completou, Deus enviou o seu Filho, nascido de
mulher, nascido sob a Lei, 5 para redimir os que estavam
sob a Lei, a fim de que nós recebêssemos a adoção como
filhos. 6 E, como sois filhos, Deus enviou aos vossos
corações o Espírito do seu Filho, que clama: “Aba, Pai!”
7 Portanto, tu já não és mais servo, mas sim filho; e se és
filho, também és herdeiro de Deus por meio de Cristo .
8 Quando, porém, não conhecíeis a Deus, vós servíeis aos
que por natureza não são deuses. 9 Mas agora, que
conheceis Deus, mais que isso, por Deus sois conhecidos,
por que voltais outra vez aos fracos e miseráveis
princípios elementares, aos quais quereis servir de novo?
10 Vós guardais dias, meses, tempos, e anos. 11 Temo a
vosso respeito de que talvez eu tenha trabalhado para
convosco em vão. 12 Rogo-vos, irmãos, que sejais como
eu, pois também eu sou como vós. Nenhum mal me
fizestes. 13 E vós sabeis que foi com uma enfermidade da
carne que vos anunciei o Evangelho pela primeira vez;
14 E não cedestes à tentação de ter desprezo ou
repugnância por meu aspecto físico; ao contrário, vós me

recebestes como a um mensageiro de Deus, como ao *próprio* Cristo Jesus. 15 O que houve, pois, com a vossa alegria? Pois eu vos dou testemunho de que, se fosse possível, teríeis arrancado os vossos próprios olhos para dá-los a mim. 16 Tornei-me, por acaso, vosso inimigo por ter vos dito a verdade? 17 Eles têm interesse por vós, mas não com boa intenção; mas querem vos isolar *de mim* , para que vós mostreis interesse por eles. 18 É bom, porém, mostrar interesse para o bem sempre, e não somente quando estou presente convosco. 19 Meus filhinhos, por quem volto a sofrer dores de parto, até que Cristo seja formado em vós: 20 queria eu estar agora presente convosco, e mudar meu tom de voz, pois estou perplexo a vosso respeito. 21 Respondei-me vós, que quereis estar sob a Lei: não ouvis a Lei? 22 Pois está escrito que Abraão tinha dois filhos: um da escrava, e outro da livre. 23 O da escrava nasceu segundo a carne, mas o da livre, pela promessa. 24 Isto serve de ilustração, pois estes são dois pactos: um é o do monte Sinai, que gera filhos para a escravidão, que é Agar. 25 Pois esta Agar é o monte Sinai, na Arábia, e corresponde à Jerusalém de agora, e é escravizada com os filhos dela. 26 Mas a Jerusalém de cima é livre; esta é a mãe de todos nós . 27 Pois está escrito: Alegra-te, ó estéril, que não geras filhos; extravasa gritando de júbilo, tu, que não estás de parto; porque muitos mais são os filhos da

solitária, que os da que tem marido. Isaías 54:1 28 Nós , porém, irmãos, como Isaque, somos filhos da promessa. 29 Porém, assim como naquele tempo o que nasceu segundo a carne perseguia o que *nasceu* segundo o Espírito, assim também é agora. 30 Mas o que diz a Escritura? Expulsa a escrava e o filho dela, porque de maneira nenhuma o filho da escrava herdará com o filho da livre. Gênesis 21:10 31 Portanto, irmãos, não somos filhos da escrava, mas sim da livre.

Gálatas 5

1 Estai, pois, firmes na liberdade com que Cristo nos libertou , e não volteis a vos prender com o jugo da escravidão. 2 Eis que eu, Paulo, vos digo, que se vos deixardes circuncidar, Cristo vos será útil em nada. 3 E de novo atesto que todo homem que se deixar circuncidar está obrigado a obedecer a toda a Lei. 4 Desligados estais de Cristo, vós que *quereis* ser justos pela Lei; da graça caístes. 5 Pois, por meio do Espírito, pela fé, aguardamos a esperança da justiça; 6 porque, em Cristo Jesus, nem a circuncisão nem a incircuncisão tem valor algum; mas sim a fé, que opera por meio do amor. 7 Estáveis correndo bem; quem vos impediu de obedecerdes à verdade? 8 Esta persuasão não parte daquele que vos chama. 9 Um pouco de fermento leveda

toda a massa. 10 Acerca de vós, confio no Senhor de que
não mudareis a vossa mentalidade; mas aquele que vos
perturba, seja quem for, sofrerá o julgamento. 11 Mas se
eu, irmãos, ainda prego a circuncisão, por que, então, sou
perseguido? Então a ofensa da cruz está anulada!
12 Gostaria que aqueles que estão vos perturbando
castrassem a si mesmos. 13 Pois vós, irmãos, fostes
chamados para a liberdade. Somente não *useis* a
liberdade como oportunidade para a carne; em vez disso,
servi-vos uns aos outros pelo amor. 14 Pois toda a Lei se
cumpre em uma só regra, que é: Amarás ao teu próximo
como a ti mesmo. Levítico 19:18 15 Se, porém, mordeis e
devorais uns aos outros, cuidado para não vos
destruirdes mutuamente. 16 Mas eu digo: andai no
Espírito, e não satisfaçais o mau desejo da carne. 17 Pois a
carne deseja contra o Espírito, e o Espírito contra a
carne; e estes se opõem mutuamente, para que não
façais o que quereis. 18 Mas, se sois guiados pelo Espírito,
não estais debaixo da Lei. 19 As obras da carne são
evidentes. São elas: adultério, pecado sexual, impureza,
devassidão, 20 idolatria, feitiçaria, inimizades, brigas,
ciúmes, iras, rivalidades egoístas, desavenças, facções,
21 invejas, homicídios, bebedices, orgias, e coisas
semelhantes a essas, das quais eu havia vos dito
anteriormente; assim como eu também vos havia dito
antes que os que praticam tais coisas não herdarão o

Reino de Deus. 22 Mas o fruto do Espírito é: amor, alegria, paz, paciência, benignidade, bondade, fidelidade, 23 mansidão, domínio próprio. Contra essas coisas não há lei. 24 Os que são de Cristo crucificaram a carne com as paixões e os maus desejos. 25 Se vivemos no Espírito, também no Espírito andemos. 26 Não nos tornemos presunçosos, irritando uns aos outros, e invejando uns aos outros.

Gálatas 6

1 Irmãos, se alguém for surpreendido em algum pecado, vós que sois espirituais, restaurai ao tal com espírito de mansidão, prestando atenção a ti mesmo, para que não sejas tentado também. 2 Levai as cargas uns dos outros, e assim cumprireis a lei de Cristo. 3 Pois, se alguém pensa ser alguma coisa, sendo nada, engana a si mesmo. 4 Cada um, porém, examine a sua própria obra, e então terá orgulho em si mesmo sozinho, e não em outro; 5 pois cada um levará a sua própria carga. 6 Mas aquele que é instruído na palavra compartilhe todas as boas coisas com aquele que o instrui. 7 Não vos enganeis: Deus não se deixa escarnecer; pois, o que o ser humano semear, isso também colherá. 8 Pois quem semear para a sua carne, da carne colherá degradação; mas quem semear para o Espírito, do Espírito colherá a vida eterna.

9 Porém não cansemos de fazer o bem, pois no tempo
devido colheremos, se não desistirmos. 10 Portanto,
enquanto temos oportunidade, façamos o bem a todos;
mas principalmente aos familiares da fé. 11 Olhai como
são grandes as letras que vos escrevi da minha mão.
12 Todos os que querem mostrar boa aparência na carne,
estes vos obrigam a vos circuncidarem, somente para
não serem perseguidos por causa da cruz de Cristo.
13 Pois nem mesmo os que se circuncidam guardam a
Lei; mas querem que vos circuncideis, para se
orgulharem de vossa carne. 14 Mas longe de mim esteja
me orgulhar, a não ser na cruz do nosso Senhor Jesus
Cristo; por meio dela, o mundo está crucificado para
mim, e eu para o mundo. 15 Pois em Cristo Jesus, nem a
circuncisão tem valor algum , nem a incircuncisão; mas
sim a nova criatura. 16 E todos os que andarem conforme
esta regra, paz e misericórdia estejam sobre eles, e sobre
o Israel de Deus. 17 De agora em diante, ninguém me
perturbe, porque trago no meu corpo as marcas do
Senhor Jesus . 18 A graça do nosso Senhor Jesus Cristo
seja com o vosso espírito, irmãos. Amém! *Escrita de
Roma para os Gálatas*

Efésios

Efésios 1

1 Paulo, apóstolo de Jesus Cristo pela vontade de Deus,
aos santos que estão em Éfeso, e fiéis em Cristo Jesus.
2 Graça e paz, da parte de Deus nosso Pai, e do Senhor
Jesus Cristo, *sejam* convosco. 3 Bendito seja o Deus e Pai
do nosso Senhor Jesus Cristo, que nos abençoou com
todas as bênçãos espirituais nos *lugares* celestiais em
Cristo; 4 assim como nos escolheu nele antes da fundação
do mundo, para que fôssemos santos e irrepreensíveis
diante dele em amor. 5 E nos predestinou como filhos
adotados por meio de Jesus Cristo para si mesmo,
conforme o bom prazer de sua vontade; 6 para louvor da
glória de sua graça, pela qual nos tornou aceitos no
Amado. 7 Nele temos a libertação pelo seu sangue, o
perdão dos pecados, conforme as riquezas da sua graça,
8 que ele fez transbordar sobre nós em toda sabedoria e
prudência. 9 E nos revelou o mistério da sua vontade,
conforme o seu bom prazer, que nele propôs, 10 para a
administração do cumprimento dos tempos: reunir em
Cristo todas as coisas, tanto as que *estão* nos céus,

quanto as que *estão* na terra. 11 Nele também fomos
feitos herança, havendo sido predestinados conforme o
propósito daquele que faz todas as coisas segundo o
conselho da sua vontade, 12 para que fôssemos para
louvor da sua glória, nós os que primeiro esperamos em
Cristo. 13 E também vós, depois que ouvistes a palavra da
verdade, o evangelho da vossa salvação, e nele crestes,
nele fostes selados com o Espírito Santo da promessa,
14 que é a garantia da nossa herança, até a libertação da
propriedade *de Deus* , para louvor da sua glória. 15 Por
isso eu, desde que ouvi da fé que há entre vós no Senhor
Jesus, e do amor a todos os santos, 16 não paro de
agradecer *a Deus* por vós, lembrando-me de vós em
minhas orações. 17 *Oro* para que o Deus de nosso Senhor
Jesus Cristo, o Pai glorioso , vos dê o Espírito de
sabedoria e de revelação no conhecimento dele; 18 e que
sejam iluminados os olhos do vosso entendimento , para
que conheçais qual é a esperança para a qual ele
chamou, quais *são* as riquezas da gloriosa herança dele
nos santos, 19 e qual é a superabundante grandeza do seu
poder para nós, que cremos, conforme a operação da sua
poderosa força, 20 a qual ele operou em Cristo,
ressuscitando-o dos mortos; e o colocou à direita dele
nos céus, 21 acima de todo governo, autoridade, poder,
domínio, e de todo nome que se nomeia, não só nesta era,
mas também na futura. 22 Ele também sujeitou todas as

coisas debaixo dos seus pés, e o constituiu por cabeça sobre todas as coisas para a Igreja, 23 que é o seu corpo, a plenitude daquele que enche tudo em todas as coisas.

Efésios 2

1 E vós estáveis mortos em ofensas e pecados, 2 nos quais antes andastes conforme o proceder deste mundo, conforme o príncipe do poder do ar, do espírito que agora opera nos filhos da desobediência. 3 Entre esses também todos nós antes andávamos nos desejos da nossa carne, fazendo a vontade da carne e dos pensamentos; e éramos por natureza filhos da ira, como também os outros. 4 Mas Deus, que é rico em misericórdia, pelo seu muito amor com que nos amou, 5 estando nós ainda mortos em *nossas* ofensas, nos deu vida juntamente com Cristo (pela graça sois salvos), 6 *nos* ressuscitou, juntamente *com ele* , e *nos* fez sentar nos lugares celestiais, em Cristo Jesus; 7 para mostrar nos tempos futuros as abundantes riquezas da sua graça, pela *sua* bondade conosco em Cristo Jesus. 8 Porque pela graça sois salvos, por meio da fé; e isto não *vem* de vós; *é* dom de Deus; 9 não por obras, para que ninguém tenha orgulho de si mesmo. 10 Pois nós fomos feitos por ele, criados em Cristo Jesus para as boas obras, que Deus preparou para que nelas andássemos. 11 Portanto,

lembrai-vos de que vós, antes, éreis gentios na carne, e
chamados de não-circuncidados pelos que se chamam
participantes da circuncisão na carne, feita por mãos
humanas; 12 que naquele tempo estáveis sem Cristo,
excluídos da comunidade de Israel, e estranhos aos
pactos da promessa, não tendo esperança, e sem Deus no
mundo. 13 Mas agora em Cristo Jesus, vós que antes
estáveis longe, chegastes para perto pelo sangue de
Cristo, 14 pois ele é a nossa paz. Dos dois *povos* ele fez um,
e derrubou do meio o muro da separação. 15 Na sua carne
ele desfez a inimizade da Lei dos mandamentos *que*
consistia em ordenanças, para criar em si mesmo os dois
em um novo homem, fazendo a paz; 16 e pela cruz
reconciliar com Deus a ambos num só corpo, matando
nela a inimizade. 17 Ele veio, e proclamou o evangelho da
paz a vós que *estáveis* longe, e aos que estavam perto.
18 Pois por meio dele ambos temos acesso ao Pai por um
mesmo Espírito. 19 Portanto, já não sois estrangeiros,
nem forasteiros, mas sim, concidadãos dos santos, e
membros da família de Deus, 20 edificados sobre o
fundamento dos apóstolos e dos profetas, do qual Jesus
Cristo é a pedra principal da esquina. 21 Nele o edifício
todo, bem ajustado, cresce para *ser* um templo santo no
Senhor. 22 Nele também vós sois juntamente edificados
para *serdes* morada de Deus em Espírito.

Efésios 3

1 Por isso eu, Paulo, *sou* prisioneiro de Cristo Jesus, para o
benefício de vós, gentios. 2 Se é que já ouvistes da
responsabilidade acerca da graça de Deus, que me foi
dada para vós; 3 que por revelação me foi dado a
conhecer este mistério (conforme já *vos* escrevi um
pouco; 4 quando o ledes, podeis entender o meu
entendimento deste mistério de Cristo). 5 Esse mistério
em outras gerações não foi dado a conhecer aos seres
humanos , como agora foi revelado pelo Espírito aos seus
santos apóstolos e profetas: 6 *isto é,* que os gentios são
conjuntamente herdeiros, *membros* de um mesmo corpo,
e participantes da sua promessa em Cristo por meio do
evangelho. 7 Eu fui feito servidor desse *evangelho*
conforme o dom da graça de Deus, que me foi dada
segundo a operação do seu poder. 8 A mim, o menor de
todos os santos, foi dada esta graça de anunciar entre os
por meio do Evangelho, as inimagináveis riquezas de
Cristo, 9 E para esclarecer a todos qual é a comunhão do
mistério que desde as eras passadas esteve oculto em
Deus, que criou todas as coisas por meio de Jesus Cristo ,
10 para que a multiforme sabedoria de Deus seja agora
manifestada pela igreja aos domínios e autoridades nos
lugares celestes, 11 conforme o eterno propósito que ele
cumpriu em Cristo Jesus, nosso Senhor, 12 no qual temos

coragem e acesso confiante pela fé nele. 13 Portanto, eu
vos peço que não vos desanimeis em minhas aflições por
vós. Elas são a vossa glória. 14 Por causa disso me ponho
de joelhos diante do Pai do nosso Senhor Jesus Cristo ;
15 do qual toda a família nos céus e na terra recebe nome.
16 *Oro* para que, conforme a sua riquíssima glória, ele
vos conceda que sejais fortalecidos com poder pelo seu
Espírito no interior de cada um, 17 para que Cristo habite
em vossos corações pela fé. *Oro* para que vós estejais
enraizados e firmados no amor, 18 e assim possais
compreender, com todos os santos, qual é a largura,
comprimento, profundidade, e altura, 19 e conhecer o
amor de Cristo, que excede o entendimento, para que
sejais cheios de toda a plenitude de Deus. 20 E quanto
àquele que é poderoso para fazer tudo muito mais
abundantemente do que pedimos ou pensamos, segundo
o poder que opera em nós, 21 a ele seja a glória na Igreja,
em Cristo Jesus, por todas as gerações para todo o
sempre, Amém!

Efésios 4

1 Portanto, eu, o prisioneiro no Senhor, rogo-vos que
andeis como é digno do chamado com que fostes
chamados, 2 com toda humildade e mansidão; com
paciência, tolerando uns aos outros em amor. 3 Procurai

guardar a unidade do Espírito pelo vínculo da paz. 4 Há
um *só* corpo, e um *só* Espírito, como também fostes
chamados em uma *só* esperança do vosso chamado. 5 Um
só Senhor, uma *só* fé, um *só* batismo; 6 um *só* Deus, e Pai
de todos, que é acima de todos, por meio de todos, e em
todos vós . 7 Mas a graça foi dada a cada um de nós
conforme a medida do dom de Cristo. 8 Por isso diz:
Quando ele subiu ao alto, levou cativo o cativeiro, e deu
dons às pessoas. Salmos 68:18 9 (O que significa este "ele
subiu", senão que ele também antes tinha descido às
partes mais baixas da terra?) 10 Aquele que desceu é
também o mesmo que subiu muito acima de todos os
céus, para preencher todas as coisas. 11 E ele mesmo deu
uns como apóstolos, outros como profetas, outros como
evangelistas, e outros como pastores e instrutores.
12 para o aperfeiçoamento dos santos, para a obra do
serviço, para a edificação do corpo de Cristo; 13 até que
todos cheguemos à unidade da fé e do conhecimento do
Filho de Deus, à maturidade, à medida da estatura da
plenitude de Cristo. 14 O fim disso é que não mais
sejamos crianças inconstantes, levadas de um lado para
outro por todo vento de doutrina, pelo engano dos
pessoas que, para enganar, usam de fraudes com astúcia.
15 Pelo contrário, sigamos a verdade em amor, e
cresçamos em tudo naquele que é a cabeça: Cristo. 16 É
dele que todo o corpo, bem ajustado e unido por todos os

ligamentos, conforme a operação de cada parte na medida devida, proporciona o crescimento do corpo, para a sua própria edificação em amor. 17 Portanto digo isso, e dou testemunho no Senhor, que não andeis mais como os outros gentios andam, na futilidade das suas mentes. 18 Esses têm o entendimento nas trevas, e estão separados da vida de Deus pela ignorância que há neles, pela dureza do seu coração. 19 Como se tornaram insensíveis, eles se entregaram à sensualidade, para cometerem com avidez toda impureza. 20 Mas não foi assim que vós aprendestes de Cristo; 21 se é que o ouvistes, e fostes ensinados nele, como a verdade está em Jesus; 22 quanto ao comportamento passado, que deveis abandonar o velho ser humano, que se corrompe pelos maus desejos de engano; 23 que *deveis* vos renovar no espírito da vossa mente; 24 e que *deveis* vos revestir do novo ser humano, que é criado conforme Deus na verdadeira justiça e santidade. 25 Portanto, abandonai a mentira, e falai a verdade cada um ao seu próximo; pois somos membros uns dos outros. 26 Quando irardes, não pequeis; o sol não se ponha sobre a vossa ira; 27 nem deis lugar ao diabo. 28 O que furtava, não furte mais; em vez disso, trabalhe, operando com as mãos o bem, para que tenha o que repartir com o que tiver necessidade. 29 Não saia de vossa boca palavra imoral; mas sim a boa para a edificação conforme a necessidade; para que comunique

graça aos que a ouvem. 30 E não entristeçais o Espírito
Santo de Deus, no qual fostes selados para o dia da
libertação. 31 Toda amargura, raiva, ira, gritaria, e
maledicência sejam tiradas do meio de vós, assim como
toda malícia. 32 Em vez disso, sede benignos uns com os
outros, misericordiosos, perdoando-vos uns aos outros,
como também Deus vos perdoou em Cristo.

Efésios 5

1 Portanto, sede imitadores de Deus, como filhos amados;
2 e andai em amor, como também Cristo nos amou, e se
entregou por nós como oferta e sacrifício de cheiro suave
a Deus. 3 Mas o pecado sexual, e toda impureza ou
cobiça, nem mesmo se nomeie entre vós, como convém a
santos; 4 nem imoralidades, nem palavras tolas, nem
escárnios, que não convêm; em vez disso, atos de
gratidão. 5 Pois sabeis disto, que nenhum pecador no
sexo, ou impuro, ou ganancioso, que é idólatra, tem
herança no reino de Cristo e de Deus. 6 Ninguém vos
engane com palavras vazias; pois por essas coisas a ira
de Deus vem sobre os filhos da desobediência. 7 Portanto
não sejais parceiros deles. 8 Pois antes vós éreis trevas,
mas agora *sois* luz no Senhor; andai como filhos da luz
9 (porque o fruto do Espírito *consiste* em toda bondade,
justiça, e verdade), 10 buscando descobrir o que agrada

ao Senhor. 11 E não participeis das obras infrutíferas das
trevas, pelo contrário, reprovai-as. 12 pois é vergonhoso
até dizer o que eles fazem em segredo. 13 Mas todas essas
coisas, quando são reprovadas, tornam-se visíveis pela
luz, porque tudo o que se se torna visível é luz. 14 Por isso
se diz: “Desperta tu, que dormes, e levanta-te dos mortos,
e Cristo te iluminará.” 15 Portanto vede cuidadosamente
como vos conduzis, não como tolos, mas sim como
sábios; 16 aproveitai o tempo, porque os dias são maus.
17 Por isso, não sejais imprudentes, mas entendei qual é a
vontade do Senhor. 18 E não fiqueis bêbados com vinho,
em que há devassidão, mas enchei-vos do Espírito;
19 falando entre vós com salmos, hinos e cânticos
espirituais; cantando e louvando ao Senhor no vosso
coração; 20 agradecendo sempre por tudo a Deus, o Pai,
no nome do nosso Senhor Jesus Cristo; 21 sujeitando-vos
uns aos outros no temor a Deus . 22 Mulheres,
sujeitai-vos aos vossos próprios maridos, assim como ao
Senhor; 23 porque o marido é o cabeça da mulher, como
também Cristo é o cabeça da Igreja, e ele é o salvador do
corpo. 24 Mas, assim como a Igreja está sujeita a Cristo,
assim também as mulheres *estejam* em tudo sujeitas aos
seus próprios maridos. 25 Maridos, amai as vossas
próprias esposas, assim como também Cristo amou a
Igreja, e se entregou por ela; 26 a fim de a santificar,
havendo *a* purificado com a lavagem com água, pela

palavra, 27 a fim de apresentar a si mesmo uma igreja
gloriosa, sem mancha, nem ruga, nem algo semelhante;
mas sim, santa e irrepreensível. 28 Assim os maridos
devem amar as suas próprias esposas como os seus
próprios corpos. Quem ama a sua esposa, ama a si
mesmo; 29 pois ninguém jamais odiou a sua própria
carne; mas a alimenta e sustenta, assim como também o
Senhor à Igreja. 30 pois somos membros de seu corpo , da
sua carne, e dos seus ossos . 31 Por isso o homem deixará
o seu pai e *a sua* mãe, e se ajuntará com a sua mulher; e
os dois serão uma *só* carne. 32 Esse é um grande mistério,
mas estou dizendo quanto a Cristo e à Igreja. 33 Assim
também vós, cada um individualmente, ame a sua
própria esposa como a si mesmo, e a mulher respeite o
marido.

Efésios 6

1 Filhos, sede obedientes aos vossos pais no Senhor,
porque isso é justo. 2 Honra teu pai, e *tua* mãe (que é o
primeiro mandamento com promessa); 3 para que te vá
bem, e vivas muito tempo sobre a terra. Deuteronômio
5:16 4 Pais, não provoqueis à ira os vossos filhos, mas
criai-os na disciplina e correção do Senhor. 5 Servos,
obedecei aos *vossos* senhores segundo a carne, com
temor e tremor, em sinceridade do vosso coração, assim

como a Cristo; 6 não servindo somente quando vistos,
como para agradar pessoas; mas sim, como servos de
Cristo, fazendo de coração a vontade de Deus; 7 servindo
de boa vontade como ao Senhor, e não aos pessoas. 8 Pois
sabeis que cada um receberá do Senhor todo o bem que
fizer, seja servo, seja livre. 9 Senhores, fazei o mesmo a
eles, abandonando as ameaças, pois sabeis também que
o Senhor vosso e deles está nos céus, e *que* com ele não
há acepção de pessoas. 10 Por fim, meus irmãos,
fortalecei-vos no Senhor e na força do seu poder.
11 Revesti-vos de toda a armadura de Deus, para que
possais estar firmes contra as ciladas do diabo. 12 Pois
temos de lutar não contra carne e sangue, mas sim
contra os principados e poderes, contra os dominadores
das trevas desta era , contra os males espirituais nos
lugares celestes. 13 Portanto pegai toda a armadura de
Deus, para que possais resistir no dia mal, e depois que
fizerdes tudo, continuar firmes. 14 Estai, pois, firmes,
com a vossa cintura envolvida com o cinturão da
verdade, e vestidos com a couraça da justiça; 15 e
calçados os pés com a prontidão do evangelho da paz.
16 Sobretudo pegai o escudo da fé, com o qual podereis
apagar todas as flechas inflamadas do maligno. 17 Pegai
também o capacete da salvação, e a espada do Espírito,
que é a palavra de Deus; 18 orando em todo tempo com
toda oração e súplica no Espírito, e vigiando nisso com

toda perseverança e súplica por todos os santos, 19 e por
mim; a fim de que, quando eu abrir a boca, me seja dada
palavra com ousadia, para tornar conhecido o mistério
do evangelho, 20 pelo qual sou embaixador acorrentado;
para que dele eu possa falar com ousadia, como devo
falar. 21 Para que também vós possais saber o que
acontece comigo, *e* o que eu faço, Tíquico, o irmão
amado, e fiel servidor do Senhor vos informará de tudo.
22 Eu o enviei até vós para isso, para que saibais o que
acontece conosco, e ele conforte os vossos corações.
23 Paz *seja* com os irmãos, e amor com fé, da parte de
Deus Pai, e do Senhor Jesus Cristo. 24 A graça *seja* com
todos os que amam ao nosso Senhor Jesus Cristo com
amor que não falha. Amém! *Escrita de Roma para os
efésios, e enviada por Tíquico*

Filipenses

Filipenses 1

1 Paulo e Timóteo, servos de Jesus Cristo , a todos os
santos em Cristo Jesus, que estão em Filipos, com os
supervisores e servidores. 2 Haja convosco a graça e paz
de Deus nosso Pai, e do Senhor Jesus Cristo. 3 Agradeço
ao meu Deus todas as vezes que me lembro de vós,
4 sempre em todas as minhas orações, com alegria,
fazendo oração por todos vós, 5 por causa da vossa
cooperação com o Evangelho desde o primeiro dia até
agora. 6 E disto tenho certeza: aquele que começou em
vós a boa obra irá completá-la até o dia de Jesus Cristo .
7 Assim como tenho por justo sentir isso de todos vós,
pois eu vos tenho no coração, porque todos vós sois
participantes comigo da graça, tanto nas minhas prisões,
como na defesa e confirmação do Evangelho. 8 Pois Deus
é minha testemunha de como sinto saudades de todos
vós, com o afeto de Jesus Cristo. 9 E isto oro: que o vosso
amor seja mais e mais abundante em conhecimento e em
toda percepção, 10 para que aproveis as melhores coisas,
a fim de que sejais sinceros, sem ofensa, até o dia de

Cristo; 11 cheios dos frutos da justiça, que, por meio de
Jesus Cristo, são para glória e louvor a Deus. 12 Mas
quero, irmãos, que saibais que as coisas me aconteceram
foram para o avanço do Evangelho, 13 de maneira que se
tornou evidente a toda a guarda pretoriana, e a todos os
demais, que as minhas prisões são em Cristo; 14 e que a
maioria dos irmãos no Senhor, depois de ganharem
confiança com as minhas prisões, ousam falar a Palavra
muito mais, sem medo. 15 É verdade que também alguns
pregam a Cristo por inveja e rivalidade, porém outros,
também, de boa vontade. 16 Uns em verdade anunciam a
Cristo por rivalidade egoísta, não sinceramente, supondo
que irão acrescentar aflição às minhas prisões . 17 Mas
outros *anunciam* por amor, sabendo que fui posto para a
defesa do Evangelho . 18 Que, pois? Afinal de qualquer
maneira, ou com fingimento, ou em verdade, Cristo é
anunciado; e nisto me alegro, e continuarei a me alegrar;
19 pois sei que isso me resultará em livramento pela
vossa oração e pelo socorro do Espírito de Jesus Cristo;
20 conforme a minha intensa expectativa e esperança, de
que em nada me envergonharei. Ao contrário, com toda
a confiança, como sempre, assim também agora Cristo
será engrandecido no meu corpo, seja pela vida, seja pela
morte. 21 Pois, para mim, o viver é Cristo, e o morrer é
lucro. 22 Mas, se este viver na carne for o fruto do meu
trabalho, então não sei o que prefiro, 23 pois estou

pressionado por ambos *os lados* : tenho desejo de ser
desligado, e estar com Cristo, o que é muito melhor;
24 entretanto, ficar na carne é mais necessário por causa
de vós. 25 E nisto confio e sei, que ficarei, e continuarei
com todos vós, para que avanceis, e vos alegreis na fé;
26 a fim de que a vossa alegria em Cristo Jesus seja
abundante, por causa de mim, através da minha
presença, de volta, convosco. 27 Tão somente procedei de
maneira digna do Evangelho de Cristo, para que, seja
quando eu venha e vos veja, seja ausente, ouça a vosso
respeito de que estais num mesmo espírito, com um
mesmo ânimo, combatendo juntos pela fé do Evangelho;
28 e que em nada vos amedronteis pelos adversários, o
que para eles é, de fato, indício de perdição, mas para vós
de salvação, e isso vem de Deus. 29 Pois vos foi dado
gratuitamente, quanto a Cristo, não somente o crer nele,
mas também o sofrer por ele, 30 de maneira que tendes o
mesmo combate, que vistes em mim, e agora de mim
ouvis.

Filipenses 2

1 Portanto, se há alguma consolação em Cristo, se há
algum conforto de amor, se há alguma comunhão do
Espírito, se há afetos e compaixões, 2 completai a minha
alegria, que penseis da mesma maneira, tenhais o

mesmo amor, sejais unidos em ânimo, tendo um mesmo
modo de pensar. 3 Nada *façais* por rivalidade egoísta ou
por vanglória; mas, por humildade, cada um considere o
outro superior a si mesmo. 4 Cada um seja atencioso, não
somente com o que é seu; mas que cada um dê atenção
também ao que é dos outros. 5 Haja, pois, em vós, este
modo de pensar, que também *houve* em Cristo Jesus; 6 o
qual, sendo em forma de Deus, não considerou a
igualdade a Deus algo a ser mantido forçosamente. 7 Pelo
contrário, ele esvaziou a si mesmo, tomando a forma de
servo, e se tornou semelhante aos homens; 8 e, quando se
encontrava em forma humana, humilhou a si mesmo,
sendo obediente até a morte, e morte de cruz. 9 Por isso
Deus também o exaltou em maneira suprema, e lhe deu
um nome que é acima de todo nome; 10 a fim de que, no
nome de Jesus, dobre-se todo joelho dos que estão nos
céus, na terra, e debaixo da terra, 11 e toda língua
confesse que Jesus Cristo é o Senhor, para a glória de
Deus Pai. 12 Portanto, meus amados, assim como sempre
obedecestes, não somente na minha presença, mas
muito mais agora na minha ausência, assim operai a
vossa salvação com temor e tremor; 13 pois é Deus quem
opera em vós tanto o querer como o agir, conforme a *sua*
boa vontade. 14 Fazei tudo sem murmurações nem
brigas, 15 para que sejais irrepreensíveis e puros, filhos
de Deus, inculpáveis no meio de uma geração corrupta e

perversa, na qual brilhais como luminárias no mundo;
16 e mantende a palavra da vida, para que no dia de
Cristo eu possa me orgulhar de que não tenho corrido
nem trabalhado em vão. 17 E ainda que eu seja
derramado como oferta sobre o sacrifício e serviço da
vossa fé, alegro-me e contento-me com todos vós; 18 e,
pelo mesmo motivo, alegrai-vos e contentai-vos comigo.
19 Tenho esperança no Senhor Jesus de em breve vos
enviar Timóteo, para que também eu me anime quando
souber notícias de vós. 20 Pois não tenho ninguém de
mesmo ânimo que se importe sinceramente convosco,
21 pois todos buscam as suas próprias coisas, e não as de
Cristo Jesus. 22 Mas vós sabeis a prova que ele passou,
porque serviu comigo no Evangelho como um filho ao
pai. 23 Assim, pois, espero enviá-lo, tão logo eu veja o que
há de haver comigo. 24 Mas confio no Senhor de que
também eu mesmo virei em breve. 25 Julguei necessário,
porém, enviar-vos Epafrodito, meu irmão, cooperador, e
companheiro de batalha, mensageiro enviado por vós, e
auxiliador naquilo que necessito; 26 porque ele tinha
muitas saudades de todos vós, e estava muito angustiado
por haverdes ouvido de que ele havia ficado doente. 27 E
ele ficou mesmo doente, quase a morrer; mas o Deus dele
teve misericórdia, não somente dele, mas também de
mim, para que eu não tivesse tristeza após tristeza.
28 Por isso eu o enviei mais depressa, a fim de que,

vendo-o de novo, alegrei-vos e eu fique menos triste. 29 Recebei-o, pois, no Senhor, com toda alegria; e honrai
ao que são como ele; 30 pois, por causa da obra de Cristo,
ele chegou perto da morte, arriscando a sua própria vida
para suprir em meu benefício a falta do vosso serviço.

Filipenses 3

1 No restante, meus irmãos, alegrai-vos no Senhor. Não
me é incômodo escrever as mesmas coisas, e *isso é* para a
vossa segurança. 2 Cuidado com os cães! Cuidado com os
que operam o mal! Cuidado com a *falsa* circuncisão!
3 Pois a circuncisão somos nós, que servimos a Deus *pelo*
Espírito, que nos orgulhamos em Cristo Jesus, e não
confiamos na carne. 4 Embora eu também tenho como
confiar na carne. Se outro alguém pensa que pode
confiar na carne, ainda mais eu: 5 circuncidado ao oitavo
dia, da descendência de Israel, da tribo de Benjamim,
hebreu de hebreus; segundo a lei, fariseu; 6 segundo o
zelo, perseguidor da Igreja; segundo a justiça que há na
lei, irrepreensível. 7 Mas o que para mim era ganho
considerei como perda, por causa de Cristo. 8 E, na
verdade, considero também todas as coisas como perda,
por causa da superioridade de conhecer a Cristo Jesus,
meu Senhor. Por ele aceitei perder todas *essas* coisas, e as
considero como dejetos, a fim de que eu possa ganhar a

Cristo; 9 e que eu seja achado nele, não tendo a minha
justiça proveniente da Lei, mas sim a que é pela fé em
Cristo, a justiça da parte de Deus pela fé; 10 para eu
conhecer a ele, assim como o poder de sua ressurreição e
a comunhão em seus sofrimentos, tornando-me
conforme a ele em sua morte; 11 para que, de alguma
maneira, eu alcance a ressurreição dos mortos. 12 Não
que eu já *a* tenha obtido, ou que já seja perfeito; mas sigo
a fim de alcançar aquilo para o qual eu também fui
alcançado por Cristo Jesus. 13 Irmãos, não considero
como se já a tivesse obtido; mas uma coisa *faço* : esqueço
as coisas que ficam para trás, e avanço para as que estão
adiante, 14 e prossigo para o alvo, ao prêmio do chamado
de cima, de Deus em Cristo Jesus. 15 Por isso, todos nós
que somos maduros, tenhamos essa *mesma*
mentalidade; e se em algo pensais de maneira diferente,
Deus também vos revelará isso. 16 Porém , naquilo a que
já chegamos, andemos conforme a mesma regra, e
tenhamos a mesma mentalidade . 17 Sede meus
imitadores, irmãos, e observai atentamente os que assim
andam, como o exemplo que tendes em nós; 18 pois,
como muitas vezes eu vos disse, e agora também digo
chorando, muitos andam como inimigos da cruz de
Cristo. 19 O fim deles é a perdição. O Deus deles é o
ventre, e têm orgulho do que deviam se envergonhar.
Eles se importam mais com as coisas terrenas. 20 Mas

nós somos cidadãos dos céus, de onde também esperamos um Salvador, o Senhor Jesus Cristo. 21 Ele transformará o nosso degradante corpo, para que seja conforme o seu corpo glorioso, segundo a operação do seu poder de sujeitar para si todas as coisas.

Filipenses 4

1 Portanto, meus amados e queridos irmãos, minha alegria e coroa, permanecei assim, firmes no Senhor, amados. 2 Rogo a Evódia e rogo a Síntique que tenham uma mesma mentalidade no Senhor. 3 Peço também de ti, verdadeiro companheiro, que ajude a essas que lutaram no Evangelho comigo, como também com Clemente, e com os demais cooperadores, cujos nomes estão no livro da vida. 4 Alegrai-vos sempre no Senhor. Volto a dizer: alegrai-vos. 5 A vossa bondade seja conhecida por todas as pessoas. Perto está o Senhor. 6 Não estejais ansiosos por coisa alguma; mas em tudo, por meio de orações e súplicas com ações de gratidão, sejam os vossos pedidos conhecidos por Deus; 7 e a paz de Deus, que excede todo entendimento, guardará os vossos corações e as vossas mentes em Cristo Jesus. 8 No restante, irmãos, tudo o que é verdadeiro, tudo o que é respeitável, tudo o que é justo, tudo o que é puro, tudo o que é amável, tudo o que é de boa fama, se há alguma

virtude, e se há algo digno de elogio, nisso pensai. 9 O que também aprendestes, recebestes, ouvistes, e vistes em mim, isso fazei; e o Deus da paz será convosco. 10 Alegrei-me muito no Senhor de que finalmente voltastes a vos lembrardes de mim; aliás, já estáveis lembrando, porém não tínheis oportunidade. 11 Não digo isso por causa de alguma necessidade, pois já aprendi a contentar-me com o que tenho. 12 Sei estar humilhado, e sei ter em abundância; em toda maneira e em todas as coisas estou instruído, tanto a estar farto, como a ter fome; tanto a ter em abundância, como a sofrer necessidade. 13 Posso todas as coisas em Cristo que me fortalece. 14 Todavia, fizestes bem em compartilhardes da minha aflição. 15 E também vós, filipenses, sabeis que, no princípio do evangelho, quando parti da Macedônia, nenhuma igreja compartilhou comigo no dar e no receber, a não ser vós somente; 16 pois até em Tessalônica por uma e duas vezes me enviastes o que eu necessitava. 17 Não que eu busque doações, mas busco o fruto que aumente o crédito de vossa conta. 18 Mas de tudo tenho recebido, e tenho em abundância; estou plenamente abastecido, depois que recebi de Epafrodito o que de vossa parte *me foi enviado* ,como cheiro suave, e sacrifício aceitável e agradável a Deus. 19 E meu Deus suprirá todas a vossas necessidades segundo as suas riquezas em glória em Cristo Jesus. 20 Ao nosso Deus e

Pai seja a glória para todo o sempre, Amém! 21 Saudai a
todos os santos em Cristo Jesus. Os irmãos que estão
comigo vos saúdam. 22 Todos os santos vos saúdam, mas
principalmente os da casa de César. 23 A graça do nosso
Senhor Jesus Cristo esteja com todos vós. Amém! *Para os
filipenses. Escrita de Roma, enviada por Epafrodito*

Colossenses

Colossenses 1

1 Paulo, apóstolo de Jesus Cristo pela vontade de Deus, e o
irmão Timóteo, 2 aos santos e fiéis irmãos em Cristo, que
estão em Colossos. *Haja* em vós a graça e paz da parte de
Deus nosso Pai , e do Senhor Jesus Cristo . 3 Agradecemos
ao Deus e Pai do nosso Senhor Jesus Cristo, sempre
orando por vós; 4 pois ouvimos falar da vossa fé em
Cristo Jesus, e do amor *que tendes* para com todos os
santos; 5 por causa da esperança que está reservada para
vós nos céus. Anteriormente ouvistes dessa esperança
pala palavra da verdade do evangelho, 6 que já chegou a
vós, como também em todo o mundo; e vai frutificando
assim como entre vós, desde o dia em que ouvistes e
conhecestes a graça de Deus em verdade. 7 Aprendestes o
evangelho por Epafras, nosso amado cooperador, que é
um fiel servidor de Cristo em vosso favor. 8 Ele também
nos declarou o vosso amor no Espírito. 9 Por isso
também, desde o dia que *o* ouvimos, não paramos de
orar por vós, e de pedir que sejais cheios do
conhecimento da sua vontade, em toda sabedoria e

entendimento espiritual; 10 para que possais andar
dignamente *diante* do Senhor, agradando-lhe em tudo,
frutificando em toda boa obra, e crescendo no
conhecimento de Deus; 11 capacitados em todo
fortalecimento, segundo o poder da sua glória, em toda
perseverança e paciência com alegria, 12 agradecendo ao
Pai, que nos capacitou a participar da herança dos santos
na luz. 13 Ele nos tirou do domínio das trevas, e nos
transportou para o reino do seu amado Filho, 14 em
quem temos a redenção pelo seu sangue : o perdão dos
pecados. 15 Ele é a imagem do Deus invisível, o
primogênito de toda a criação; 16 porque nele foram
criadas todas as coisas que há nos céus e na terra,
visíveis e invisíveis, sejam tronos, sejam domínios, sejam
principados, sejam autoridades; todas as coisas foram
criadas por ele e para ele. 17 Ele existe antes de todas as
coisas, e nele todas as coisas se mantêm. 18 E ele é a
cabeça do corpo, da Igreja; ele é o princípio *e* o
primogênito dentre os mortos, para que tenha a
primazia entre todos. 19 Pois foi do agrado *do Pai* que
toda a plenitude habitasse nele; 20 e, havendo por ele
feito a paz pelo sangue da sua cruz, por meio dele
reconciliasse consigo mesmo todas as coisas, tanto as
que estão na terra, como as que estão nos céus. 21 Vós
éreis separados *dele* , e inimigos no entendimento, em
más obras. Porém agora ele vos reconciliou, 22 no seu

corpo de carne, pela morte, para vos apresentar diante
dele santos, irrepreensíveis e inculpáveis; 23 se, de fato,
permaneceis fundados e firmes na fé, e não vos afastais
da esperança do evangelho que ouvistes, que é pregado a
toda criatura que há abaixo do céu, e do qual eu, Paulo,
fui feito servidor. 24 Agora me alegro nos meus
sofrimentos por vós, e cumpro na minha carne o
restante das aflições de Cristo, em benefício do seu
corpo, que é a Igreja. 25 Dela eu fui feito servidor segundo
a responsabilidade da parte de Deus que me foi dada
para o vosso benefício, a fim de cumprir a palavra de
Deus, 26 o mistério que estava oculto desde os princípios
dos tempos e das gerações; mas agora foi manifesto aos
seus santos. 27 A eles Deus quis fazer que conhecessem as
riquezas da glória deste mistério entre os gentios, que é
Cristo em vós, a esperança da glória. 28 Ele é quem
anunciamos, advertindo a toda pessoa, e ensinando a
toda pessoa, com toda sabedoria; a fim de que
apresentemos toda pessoa *como* completa em Cristo
Jesus . 29 Para isso eu também trabalho, lutando
conforme a eficácia dele, que age em mim com poder.

Colossenses 2

1 Pois quero que saibais como é grande a luta que tenho
para o benefício de vós, dos que *estão* em Laodiceia, e de

tantos quantos não viram meu rosto fisicamente; 2 para
que os seus corações sejam consolados, e estejam unidos
em amor, e em todas as riquezas da pleno entendimento,
para conhecimento do mistério de Deus , e do Pai, e de
3 Nele estão ocultos todos os tesouros da sabedoria e do
conhecimento. 4 Digo isso para que ninguém vos engane
com palavras persuasivas. 5 Pois ainda que esteja
ausente em corpo, todavia em espírito estou convosco,
alegrando-me, e vendo a vossa ordem e a firmeza de
vossa fé em Cristo. 6 Portanto, assim como recebestes
Cristo Jesus, o Senhor, assim também andai nele; 7 com
raízes firmes e edificados nele, e confirmados na fé,
como fostes ensinados, abundando nela com gratidão.
8 Cuidado que ninguém vos tome cativos por meio de
filosofias e de enganos vãos, conforme a tradição
humana, conforme os elementos do mundo, e não
conforme Cristo. 9 Pois nele habita corporalmente toda a
plenitude da divindade. 10 E vós vos tornais plenos nele,
que é o cabeça de todo governo e autoridade. 11 Nele
também fostes circuncidados com uma circuncisão não
feita por mãos, *mas sim* , no abandono do corpo dos
pecados da carne, pela circuncisão de Cristo;
12 sepultados com ele no batismo, no qual também com
ele fostes ressuscitados pela fé no poder de Deus, que o
ressuscitou dos mortos. 13 E quando vós estáveis mortos
em pecados, na incircuncisão da vossa carne, *Deus* vos

deu vida juntamente com ele, perdoando-vos todas as ofensas. 14 Ele riscou a certidão de nossa dívida em ordenanças, a qual era contra nós, e a removeu, cravando-a na cruz; 15 ele despojou os domínios e autoridades, publicamente os envergonhou, e nela triunfou sobre eles. 16 Portanto, ninguém vos julgue pelo comer, ou pelo beber, ou por causa de celebração *religiosa* , ou pela lua nova, ou pelos sábados; 17 essas coisas são a sombra das coisas futuras, mas a realidade pertence a Cristo. 18 Ninguém, pois, se faça de juiz contra vós, insistindo nos pretextos de "humildade" e de "culto aos anjos" , envolvendo-se em coisas que nunca viu , vangloriando-se em sua mentalidade carnal, 19 e não se ligando à cabeça, da qual todo o corpo, suprido e organizado pelas juntas e ligamentos, vai crescendo com o crescimento da parte de Deus. 20 Portanto, se estais mortos com Cristo para os elementos do mundo, por que vos sujeitais a ordenanças como se vivêsseis no mundo, 21 *tais como* : "não pegues", "não proves", "não toques"? 22 Todas elas se acabam com o uso, e se baseiam em mandamentos e doutrinas humanas. 23 Elas realmente têm aparência de sabedoria em culto voluntário, humildade, e tratamento severo ao corpo; mas não têm valor algum contra a satisfação da carne.

Colossenses 3

1 Portanto, se fostes ressuscitados com Cristo, buscai as
coisas de cima, onde Cristo está sentado à direita de
Deus. 2 Pensai nas coisas de cima, não nas que *estão* na
terra. 3 Pois já morrestes, e a vossa vida está escondida
com Cristo em Deus. 4 Quando Cristo, *que é* a nossa vida,
se manifestar, então também vós vos manifestareis com
ele em glória. 5 Portanto, mortificai as partes carnais que
há em vós que são terrenas; *são elas* : o pecado sexual, a
impureza, a paixão depravada, o desejo maligno, e a
ganância, que é idolatria. 6 Por causa delas que a ira de
Deus vem sobre os filhos da desobediência . 7 Nessas
coisas também vós andastes antes, quando vivíeis nelas.
8 Mas agora, abandonai, vós também, todas *estas coisas* :
a ira, a fúria, a malícia, a maledicência, e as palavras
vergonhosas da vossa boca. 9 Não mintais uns aos outros,
pois já vos despistes do velho ser humano com os seus
costumes, 10 e vos revestistes do novo, que se renova em
conhecimento, conforme a imagem daquele que o criou.
11 Nisso não há grego, nem judeu, nem circunciso, nem
incircunciso, bárbaro, cita, escravo, *nem* livre; mas Cristo
é tudo, e em todos. 12 Por isso, como escolhidos de Deus,
santos e amados, revesti-vos de sentimentos de
misericórdia, bondade, humildade, mansidão, e
paciência. 13 Suportai-vos uns aos outros, e perdoai-vos
uns aos outros, se alguém tiver queixa contra outro.
Como Cristo vos perdoou, assim também *fazei* . 14 E

acima de tudo isto, *revesti-vos* do amor, que é o vínculo
da perfeição. 15 E a paz de Deus , para a qual também
fostes chamados em um *só* corpo, governe em vossos
corações, e sede gratos. 16 A palavra de Cristo habite
abundantemente em vós com toda sabedoria,
ensinando-vos e advertindo-vos uns aos outros; e cantai
ao Senhor com salmos, hinos, e cânticos espirituais, com
graça no vosso coração. 17 E tudo quanto fizerdes, por
palavras ou por obras, *fazei* tudo no nome do Senhor
Jesus, dando por meio dele graças ao Deus e Pai.
18 Mulheres, sede submissas aos vossos próprios
maridos, como convém no Senhor. 19 Maridos, amai às
esposas, e não as trateis amargamente. 20 Filhos,
obedecei em tudo aos pais, porque isso é agradável ao
Senhor. 21 Pais, não provoqueis aos vossos filhos, para
que não percam o ânimo. 22 Escravos, obedecei em tudo
aos *vossos* senhores segundo a carne, não servindo
apenas quando observados, como que para satisfazer às
pessoas, mas sim, com sinceridade de coração, temendo
a Deus . 23 E tudo quanto fizerdes, fazei de coração, como
para o Senhor, e não para as pessoas. 24 Pois sabeis que
recebereis do Senhor a recompensa da herança , porque
servis ao Senhor Cristo. 25 Mas aquele que fizer injustiça
receberá conforme a injustiça que cometer; e não há
acepção de pessoas.

Colossenses 4

1 Senhores, procedei de maneira justa e imparcial com os
vossos servos, sabendo que também vós tendes um
Senhor nos céus. 2 Perseverai na oração, vigiando nela
com gratidão. 3 Orai também ao mesmo tempo por nós,
para que Deus nos abra uma porta para a palavra, para
que falemos do mistério de Cristo, *mistério* pelo qual
estou preso. 4 Para que eu o anuncie claramente, como
devo falar. 5 Convivei com sabedoria com os que estão de
fora, aproveitando o tempo oportuno. 6 A vossa palavra
seja sempre com graça, temperada com sal, para que
saibais como deveis responder a cada um. 7 Tíquico,
irmão amado, fiel trabalhador e colaborador no Senhor,
vos fará saber tudo o que vem acontecendo comigo. 8 Foi
para isso que eu o enviei até vós, para que ele saiba como
estais , e console os vossos corações. 9 Juntamente com
ele *está* Onésimo, irmão fiel e amado, que é um de vós.
Eles vos farão saber tudo o que está havendo por aqui.
10 Aristarco, que está preso comigo, vos saúda; e também
Marcos, primo de Barnabé. Acerca dele, já recebestes
ordens; se ele for até vós, recebei-o. 11 E também Jesus,
chamado Justo. Dentre os circuncisos, esses *são* os únicos
cooperadores *meus* no Reino de Deus, e têm sido
consolação para mim. 12 Epafras, que é um de vós, servo
de Cristo , vos saúda. Ele sempre luta por vós em orações,

para que fiqueis íntegros e plenos em toda a vontade de Deus. 13 Pois dou testemunho dele de que ele tem grande zelo por vós, pelos que *estão* em Laodiceia, e pelos que *estão* em Hierápolis. 14 Lucas, o médico amado, vos saúda; e também Demas. 15 Saudai aos irmãos que *estão* em Laodiceia, e também a Ninfas , e à igreja que está na casa dele . 16 E depois que esta carta for lida entre vós, fazei que ela também seja lida na igreja dos laodicenses, e que vós leiais também a de Laodiceia. 17 E dizei a Árquipo: Presta atenção ao trabalho que recebeste do Senhor, para que o cumpras. 18 *Esta* saudação *é* da minha mão, de Paulo. Lembrai-vos das minhas prisões. A graça *esteja* convosco. Amém. (Escrita de Roma aos colossenses, e enviada por Tíquico e Onésimo.)

1 Tessalonicenses

1 Tessalonicenses 1

1 Paulo, Silvano, e Timóteo, à igreja dos tessalonicenses,
em Deus Pai, e no Senhor Jesus Cristo; haja convosco a
graça e a paz de Deus, nosso Pai, e do Senhor Jesus Cristo
. 2 Sempre damos graças a Deus por todos vós, fazendo
menção de vós em nossas orações. 3 E, diante do nosso
Deus e Pai, nós nos lembramos sem cessar da obra da
vossa fé, do trabalho do amor, e da firmeza da esperança
no nosso Senhor Jesus Cristo. 4 Sabemos, irmãos amados
por Deus, que *por ele* fostes escolhidos, 5 pois o nosso
evangelho não foi até vós somente com palavras, mas
também com poder, com o Espírito Santo, e com plena
certeza; assim como sabeis de que maneira estivemos
entre vós para o vosso benefício. 6 E vos tornastes
imitadores nossos e do Senhor. *Mesmo* em meio a muita
aflição, recebestes a palavra com a alegria do Espírito
Santo. 7 Dessa maneira vos tornastes referências a todos
os crentes na Macedônia e Acaia. 8 Pois de vós ressoou a
palavra do Senhor, não somente na Macedônia e Acaia,
mas a vossa fé em Deus também se espalhou em todo

lugar, de tal maneira que não precisamos falar coisa alguma. 9 Pois eles mesmos anunciam como fomos recebidos por vós, e como vos convertestes, deixando os ídolos, para servir ao Deus vivo e verdadeiro; 10 e para esperar dos céus o seu Filho, a quem ele ressuscitou dos mortos: Jesus, que nos livra da ira futura.

1 Tessalonicenses 2

1 Pois vós mesmos, irmãos, sabeis que a nossa passagem por entre vós não foi inútil. 2 Porém, mesmo que antes, em Filipos, tenhamos sofrido e sido maltratados, como sabeis, tivemos no nosso Deus ousadia para vos falar o evangelho de Deus em meio a muita oposição. 3 Pois a nossa exortação não *foi* com engano, nem com impureza, nem fraude; 4 mas, como fomos aprovados por Deus para que o evangelho nos fosse confiado, assim falamos; não para agradar as pessoas, mas sim a Deus, que prova os nossos corações. 5 Pois, como sabeis, nunca usamos palavras de lisonja, nem pretexto de ganância; Deus é testemunha. 6 Não buscamos a glória humana, nem de vós, nem de outros, ainda que tínhamos autoridade, como apóstolos de Cristo, para demandar de vós. 7 Porém fomos suaves entre vós, como uma mãe que dá carinho aos seus filhos. 8 Assim nós, tendo tanta afeição por vós, queríamos de boa vontade compartilhar convosco não

somente o evangelho de Deus, mas também as nossas
próprias almas, porque éreis queridos por nós. 9 Pois vos
lembrais, irmãos, do nosso trabalho e fadiga; porque
enquanto vos pregávamos o evangelho de Deus,
trabalhávamos noite e dia para que não fôssemos um
peso para vós. 10 Vós e Deus *sois* testemunhas de como foi
santa, justa, e irrepreensível a maneira da qual nos
comportamos convosco, que credes. 11 Assim como sabeis
que, como um pai aos seus filhos, exortávamos,
consolávamos, e testemunhávamos a cada um de vós,
12 para que andásseis de maneira digna diante de Deus,
que vos chama para o seu reino e glória. 13 Por isso
também agradecemos sem cessar a Deus, que, quando
recebestes a palavra da Deus pregada por nós, a
recebestes, não *como* palavra de homens, mas (conforme
em verdade é) *como* a palavra de Deus, a qual também
opera em vós, que credes. 14 Pois vós, irmãos, vos
tornastes imitadores das igrejas de Deus que estão na
Judeia em Cristo Jesus; porque também sofrestes as
mesmas coisas dos vossos próprios compatriotas, como
também eles dos judeus; 15 que também mataram o
Senhor Jesus e os seus próprios profetas, e nos
perseguiram, e não agradam a Deus, e são contrários a
todos: 16 eles nos impedem de falar aos gentios, para que
sejam salvos. Assim eles estão se enchendo
constantemente de pecados, mas, por fim, ira veio sobre

eles até o fim. 17 Porém, irmãos, quando nos separamos de vós por algum tempo, em presença, não no coração, buscamos mais, com muito desejo, ver o vosso rosto; 18 por isso quisemos, pelo menos eu, Paulo, vos visitar uma vez e outra; mas Satanás nos impediu. 19 Pois, qual é nossa esperança, alegria, ou coroa de orgulho, diante do nosso Senhor Jesus Cristo na sua vinda? Acaso não sois vós? 20 Porque vós sois o nosso orgulho e alegria.

1 Tessalonicenses 3

1 Por isso, como não podíamos mais suportar, decidimos ficar sozinhos em Atenas, 2 e enviamos Timóteo, nosso irmão e servidor de Deus, e cooperador nosso no Evangelho de Cristo, para vos fortalecer e vos encorajar quanto a vossa fé; 3 a fim de que ninguém se abale por essas aflições; pois vós mesmos sabeis que para isso fomos destinados. 4 Pois quando ainda estávamos convosco vós dizíamos com antecedência que seríamos afligidos, como aconteceu, e vós sabeis. 5 Por isso, como não podia mais suportar, eu *o* enviei para saber de vossa fé. *Eu temia* que o tentador houvesse vos tentado, e o nosso trabalho houvesse sido inútil. 6 Mas agora, depois que Timóteo voltou a nós da vossa presença, e nos trouxe boas notícias da vossa fé e amor, e de como sempre tendes boa lembrança de nós, e desejais muito nos ver,

como também nós a vós; 7 por isso, irmãos, ficamos consolados acerca de vós em toda a nossa aflição e necessidade , pela vossa fé. 8 Pois agora vivemos, se vós estais firmes no Senhor. 9 Pois como agradecemos a Deus por vós, por toda a alegria com que nos alegramos por vossa causa, diante do nosso Deus! 10 E de noite e de dia com extrema intensidade oramos para que possamos ver o vosso rosto, e supramos o que falta na vossa fé. 11 E que o mesmo Deus, nosso Pai, e o nosso Senhor Jesus Cristo , preparem o nosso caminho até vós. 12 E o Senhor vos faça crescer e exceder em amor uns pelos outros, e por todos, à semelhança de nós por vós; 13 a fim de que fortaleça os vossos corações, irrepreensíveis em santidade diante do nosso Deus e Pai, na vinda do nosso Senhor Jesus Cristo com todos os seus santos.

1 Tessalonicenses 4

1 Portanto, irmãos, no restante, vos rogamos e exortamos no Senhor Jesus, que, assim como recebestes de nós como deveis andar e agradar a Deus , que façais *assim* cada vez mais. 2 Pois vós sabeis quais mandamentos vos demos pelo Senhor Jesus. 3 Pois esta é a vontade de Deus: a vossa santificação, que não pratiqueis pecado sexual; 4 que cada um de vós saiba ter o seu vaso em santidade e honra; 5 não na paixão do desejo malicioso, como os

gentios que não conhecem Deus. 6 Ninguém oprima ou
engane ao seu irmão nisso, porque o Senhor é vingador
de todas essas coisas, como também antes vos dissemos e
demos testemunho. 7 Pois Deus não nos chamou para a
impureza, mas sim para a santificação. 8 Portanto quem
rejeita *isso* , rejeita não ao ser humano, mas sim a Deus,
que nos deu também o seu Espírito Santo. 9 Mas quanto
ao amor fraternal, não precisais que eu vos escreva, pois
vós mesmos estais instruídos por Deus que vos ameis
uns aos outros. 10 Pois, de fato, *já* fazeis assim a todos os
irmãos de toda a Macedônia. Porém, irmãos, vos
exortamos que façais *isso* ainda mais. 11 E procurai viver
quietos, trantando dos vossos próprios assuntos, e
trabalhando com as vossas próprias mãos, como já vos
mandamos; 12 para que andeis de maneira respeitosa
com os que estão de fora, e não necessiteis de nada.
13 Mas irmãos, não quero que desconheçais acerca dos
que morreram, para que não vos entristeçais como os
outros que não têm esperança. 14 Pois, se cremos que
Jesus morreu e ressuscitou, assim também aos que
morreram em Jesus, Deus os trará de volta com ele.
15 Pois dizemos isto pela palavra do Senhor, que nós, os
que ficarmos vivos até a vinda do Senhor, não iremos
antes dos que morreram. 16 Pois o mesmo Senhor
descerá do céu com grande aclamação, com voz de
arcanjo, e com trombeta de Deus; e os que morreram em

Cristo ressuscitarão primeiro; 17 Em seguida nós, os que ficarmos vivos, seremos arrebatados juntamente com eles nas nuvens, para encontrar o Senhor no ar, e assim estaremos com o Senhor para sempre. 18 Portanto consolai-vos uns aos outros com essas palavras.

1 Tessalonicenses 5

1 Mas irmãos, acerca dos tempos e das estações, não necessitais de que eu vos escreva; 2 pois vós mesmos bem sabeis que o dia do Senhor virá como um ladrão de noite. 3 Pois quando disserem: “Paz e segurança”, então virá sobre eles repentina destruição, como as dores de parto da grávida, e de maneira nenhuma escaparão. 4 Mas vós, irmãos, não estais em trevas, para que aquele dia vos tome de surpresa como um ladrão. 5 Todos vós sois filhos da luz e filhos do dia; não somos da noite nem das trevas. 6 Portanto, não durmamos, como os outros; em vez disso, vigiemos e sejamos sóbrios. 7 Pois os que dormem, dormem de noite; e os que ficam bêbados embebedam-se de noite. 8 Mas nós, que somos do dia, sejamos sóbrios, e nos vistamos da couraça da fé e do amor, e do capacete da esperança da salvação. 9 Porque Deus não nos destinou para a ira, mas, sim, para obtermos a salvação, por meio do nosso Senhor Jesus Cristo, 10 que morreu por nós, a fim de que, se estivermos vigiando ou dormindo,

nós vivamos juntamente com ele. 11 Portanto exortai-vos
uns aos outros, e edificai-vos uns aos outros, como já
fazeis. 12 Irmãos, nós vos rogamos que reconheçais os
que trabalham entre vós, e que lideram sobre vós no
Senhor, e vos advertem; 13 e os estimai muito com amor,
por causa do trabalho deles. Tende paz entre vós.
14 Rogamo-vos também, irmãos, que advirtais os
desordeiros, consoleis os de pouco ânimo, apoieis aos
fracos, e tenhais paciência com todos. 15 Tende cuidado
para que ninguém retribua o mal com o mal, mas
sempre segui o bem, tanto uns com os outros, como com
todos. 16 Alegrai-vos sempre. 17 Orai sem cessar.
18 Agradecei em tudo, pois essa é a vontade de Deus em
Cristo Jesus para vós mesmos. 19 Não apagueis o Espírito.
20 Não desprezeis as profecias. 21 Examinai tudo, e
mantende o que é bom. 22 Não haja entre vós qualquer
forma de mal. 23 E o próprio Deus da paz vos santifique
em tudo; e que todo o vosso espírito, alma e corpo sejam
preservados irrepreensíveis na vinda do nosso Senhor
Jesus Cristo. 24 Fiel é aquele que vos chama, e ele também
o fará. 25 Irmãos, orai por nós. 26 Saudai a todos os
irmãos com beijo santo. 27 Eu vos mando pelo Senhor que
esta carta seja lida a todos os santos irmãos. 28 A graça de
nosso Senhor Jesus Cristo *seja* convosco. Amém. *A
primeira carta aos tessalonicenses foi escrita de Atenas*

2 Tessalonicenses

2 Tessalonicenses 1

1 Paulo, e Silvano, e Timóteo, à igreja dos tessalonicenses, em Deus nosso Pai, e no Senhor Jesus Cristo. 2 *Haja entre vós* graça e paz de nosso Pai, e do Senhor Jesus Cristo. 3 Nós sempre devemos dar graças a Deus por vós, irmãos, como é o correto, porque vossa fé cresce muito, e o amor de cada um de todos vós pelos outros é cada vez maior; 4 De maneira que nós mesmos nos orgulhamos de vós nas igrejas de Deus, por causa de vossa paciência e fé, em todas as vossas perseguições aflições que suportais; 5 *Que é* prova clara do justo julgamento de Deus, para que sejais considerados dignos do Reino de Deus, pelo qual também sofreis; 6 Pois é justo diante de Deus pagar com aflição aos que vos afligem; 7 E a vós que sois afligidos, alívio conosco, quando o Senhor Jesus aparecer do céu com os anjos de seu poder, 8 Com labareda de fogo, vingando os que não conhecem a Deus, e os que não obedecem ao Evangelho do nosso Senhor Jesus Cristo, 9 Os quais serão punidos com o castigo da eterna perdição, *longe* da face do Senhor, e da glória de sua

força; 10 Quando ele vier para ser glorificado em seus santos, e naquele dia se fazer admirável em todos os que creem (porque nosso testemunho entre vós foi crido). 11 Por isso que também sempre rogamos por vós, que nosso Deus vos faça dignos do chamamento, e cumpra todo bom desejo e a obra da fé com poder. 12 Para que o nome de nosso Senhor Jesus Cristo seja glorificado em vós, e vós nele, segundo a graça de nosso Deus, e do Senhor Jesus Cristo.

2 Tessalonicenses 2

1 Ora irmãos, nós vos rogamos quanto à vinda de nosso Senhor Jesus Cristo, e à nossa reunião com ele, 2 Que vós não vos abaleis facilmente em *vosso* entendimento, e não *vos* perturbeis, nem por espírito, nem por palavra, nem por carta como que *escrita* por nós, como se o dia de Cristo *já* estivesse perto. 3 Ninguém vos engane em maneira nenhuma; porque *não virá esse dia* sem que primeiro venha a apostasia, e se manifeste o homem do pecado o filho da perdição. 4 O qual se opõe e se levanta sobre tudo o que se chama Deus, ou *sobre* tudo que é adorado; por isso ele se sentará no templo de Deus , como *se fosse* Deus , fazendo-se parecer Deus. 5 Não vos lembrais, que enquanto ainda estava convosco, eu vos dizia estas coisas? 6 E agora sabeis o que o detém, para

que a seu próprio tempo seja manifestado. 7 Porque o
mistério da injustiça já opera; só *há* aquele que agora o
detém, até que seja *tirado* do meio. 8 E então será
manifestado aquele injusto, ao qual o Senhor destruirá,
pelo sopro de sua boca, e o aniquilará pelo aparecimento
de sua vinda; 9 *Aquele injusto* cuja vinda é conforme o
agir de Satanás, com todo poder, e sinais, e milagres
falsos. 10 E com todo engano de injustiça nos que
perecem; porque não receberam o amor da verdade para
se salvarem. 11 E por isso Deus lhes enviará a ação do
erro, para que creiam na mentira. 12 Para que sejam
condenados todos os que não creram na verdade, mas
tiveram prazer na injustiça. 13 Mas sempre devemos dar
graças a Deus por vós, irmãos, que sois amados pelo
Senhor, pois Deus vos escolheu desde o princípio para a
salvação, em santificação do Espírito, e fé na verdade;
14 Para a qual ele vos chamou por meio do nosso
Evangelho, para a obtenção da glória de nosso Senhor
Jesus Cristo. 15 Portanto, irmãos, ficai firmes, e retende as
tradições que vos foram ensinadas, seja por palavra, seja
por carta nossa. 16 E ele mesmo, o nosso Senhor Jesus
Cristo, e nosso Deus e Pai, que nos amou e em graça nos
deu uma eterna consolação e boa esperança; 17 Ele
console vossos corações, e vos fortaleça em toda boa
palavra e obra.

2 Tessalonicenses 3

1 Nas demais coisas, irmãos, rogai por nós, para que a palavra do Senhor continue seu percurso, e seja glorificada, assim como também entre vós; 2 E para que sejamos livres de homens corruptos e maus, porque a fé não *é* de todos. 3 Mas fiel é o Senhor, que vos fortalecerá e vos guardará do maligno. 4 E confiamos no Senhor quanto a vós, de que vós estais fazendo e continuareis a fazer o que vos mandamos. 5 E o Senhor guie vossos corações para o amor de Deus e a paciência de Cristo. 6 Mas nós vos mandamos, irmãos, no nome de nosso Senhor Jesus Cristo, que mantenhais distância de todo irmão que anda desordenadamente, e não segundo a tradição que recebeu de nós. 7 Porque vós mesmos sabeis como deveis nos imitar; porque nós não fomos desordenados entre vós; 8 Nem comemos de graça o pão de qualquer um, mas sim com trabalho e cansaço trabalhamos de noite e de dia, para não sermos incômodos a nenhum de vós. 9 Não porque não tivéssemos autoridade *para fazer isso* , mas porque nós mesmos dávamos exemplo a vós, para *assim* nos imitardes. 10 Porque, quando ainda estávamos convosco, isto vos mandamos: que se alguém não quiser trabalhar, também não coma. 11 Porque ouvimos que alguns entre vós andam desordenadamente, não trabalhando, mas se

intrometendo no que os outros fazem. 12 Mas aos tais mandamos e exortamos, por nosso Senhor Jesus Cristo, que trabalhem sem causar incômodo, e comam seu próprio pão. 13 E vós, irmãos, não vos canseis de fazer o bem. 14 Mas se alguém não obedecer à nossa palavra *contida* nesta carta, adverti-o, e não vos mistureis com ele, para que ele se envergonhe; 15 E não o considereis como inimigo, mas alertai -*o* como um irmão. 16 E o mesmo Senhor da paz vos dê sempre paz em toda maneira. O Senhor *seja* com todos vós. 17 A saudação de minha própria mão, Paulo, que é *minha* assinatura em toda carta; assim escrevo. 18 A graça de nosso Senhor Jesus Cristo *seja* com todos vós. Amém. *A segunda carta aos tessalonicenses foi escrita de Atenas*

1 Timóteo

1 Timóteo 1

1 Paulo, apóstolo de Jesus Cristo segundo o mandado de
Deus, nosso Salvador, e do Senhor Jesus Cristo, nossa
esperança. 2 Para Timóteo, *meu* verdadeiro filho na fé.
Graça, misericórdia *e* paz da parte de Deus , nosso Pai, e
de Cristo Jesus, nosso Senhor. 3 Assim como te roguei
quando eu estava indo à Macedônia, fica em Éfeso, para
advertires a alguns que não ensinem outra doutrina,
4 Nem prestem atenção a mitos nem a genealogias
intermináveis, que mais produzem discussões que a
edificação da parte de Deus na fé. 5 O fim do
mandamento é o amor que vem de um coração puro, e de
uma boa consciência, e de uma fé não fingida. 6 Alguns
se desviaram dessas coisas, e se entregaram a discursos
inúteis; 7 querendo ser mestres da Lei, mas não
entendendo, nem o que dizem, nem o que afirmam.
8 Nós, porém, sabemos que a Lei é boa, se alguém usa
dela legitimamente; 9 pois sabemos isto: que a Lei não foi
feita para o justo, mas sim, para os injustos e
insubordinados, para os ímpios e pecadores, para os

irreligiosos e profanos, para os matadores dos pais e das mães, para os homicidas, 10 para os que cometem pecados sexuais, para os homens que efetuam sexualidade com homens, para os que roubam a liberdade das pessoas, para os mentirosos, para os que juram falsamente, e qualquer outra coisa contrária à sã doutrina, 11 conforme o evangelho da glória do Deus bendito, que foi confiado a mim. 12 E agradeço àquele que tem me fortalecido, Cristo Jesus, nosso Senhor, porque me considerou fiel, pondo-me no serviço. 13 Antes eu era um blasfemo, perseguidor, e opressor; porém recebi misericórdia, pois foi por ignorância que eu agia com incredulidade. 14 Mas a graça do nosso Senhor Jesus Cristo foi mais abundante, com a fé e amor que há em Cristo Jesus. 15 Esta é uma palavra fiel e digna de toda aceitação: que Cristo Jesus veio ao mundo para salvar os pecadores, dos quais eu sou o principal. 16 Mas por isso me foi concedida misericórdia, para que em mim, o principal, Jesus Cristo mostrasse toda a sua paciência como exemplo aos que haviam de crer nele para a vida eterna. 17 Ao Rei dos tempos, imortal, invisível, o único Deus sábio , *seja* a honra, e a glória, para todo o sempre, amém! 18 Este mandamento, filho Timóteo, te dou: que, conforme as profecias antes feitas acerca de ti, que batalhes por elas a boa batalha; 19 mantendo a fé e a boa consciência, que alguns rejeitaram, e naufragaram na fé.

20 Dentre esses foram Himeneu e Alexandre. Eu os entreguei a Satanás, para aprenderem a não blasfemar.

1 Timóteo 2

1 Por isso eu te exorto, antes de tudo, que se façam pedidos, orações, intercessões *e* atos de gratidão por todas as pessoas; 2 pelos reis, e por todos os que estão em posição superior, para que tenhamos uma vida quieta e sossegada, em toda devoção divina e honestidade. 3 Pois isso é bom e agradável diante de Deus nosso Salvador; 4 que quer que todas as pessoas se salvem e venham ao conhecimento da verdade. 5 Pois *há* um só Deus, e um só Mediador entre Deus e os seres humanos: o humano Cristo Jesus. 6 Ele mesmo se deu como resgate por todos, *como* testemunho ao seu tempo. 7 Para isso fui constituído pregador e apóstolo, instrutor dos gentios na fé e na verdade (estou dizendo a verdade em Cristo , não mentindo). 8 Portanto, quero que os homens orem em todo lugar, levantando mãos santas, sem ira nem briga. 9 De semelhante maneira, as mulheres se adornem com roupa respeitosa, com pudor e sobriedade, não com tranças, ouro, pérolas, ou roupas caras; 10 mas sim, com boas obras, como é adequado às mulheres que declaram reverência a Deus. 11 A mulher aprenda quietamente, com toda submissão. 12 Porém não permito que a mulher

ensine, nem use de autoridade sobre o marido, mas sim, que esteja em silêncio. 13 Pois primeiro foi formado Adão, depois Eva. 14 E Adão não foi enganado; mas a mulher foi enganada, e caiu em transgressão. 15 Porém ela se salvará tendo parto, se permanecerem na fé, amor, e santificação com sobriedade.

1 Timóteo 3

1 *Esta* palavra *é* fiel: se alguém deseja ser bispo, deseja uma excelente obra. 2 É dever, portanto, que o bispo seja irrepreensível, marido de uma mulher, sóbrio, comedido, decente, hospitaleiro, apto para ensinar; 3 Não dado ao vinho, não violento , não ganancioso , mas sim, moderado, não briguento, não cobiçoso por dinheiro; 4 que governe bem a sua própria casa, e tenha os *seus* filhos em submissão com toda dignidade. 5 (Pois, se alguém não sabe governar a sua própria casa, como cuidará da igreja de Deus?) 6 Não um novo convertido; para que não se torne arrogante, e caia na condenação do diabo. 7 É dever também que tenha bom testemunho dos que estão de fora, para que não caia em reprovação pública e na cilada do diabo. 8 De maneira semelhante, os diáconos sejam de boa conduta, não contraditórios, não dados a muito vinho, não cobiçosos de ganho desonesto, 9 mas mantenham o mistério da fé em

consciência pura. 10 E também esses sejam primeiro testados, depois sirvam, se forem irrepreensíveis. 11 De semelhante maneira, as mulheres *sejam* de boa conduta, não maldizentes, sóbrias, *e* fiéis em todas as coisas. 12 Os diáconos sejam maridos de uma mulher, e governem bem os filhos e as suas próprias casas. 13 Pois os que servirem bem obtêm para si uma posição honrosa e muita confiança na fé que há em Cristo Jesus. 14 Escrevo-te essas coisas esperando ir a ti em breve; 15 mas, seu eu demorar, para que saibais como se deve comportar na casa de Deus, que é a igreja do Deus vivo, a coluna e o alicerce da verdade. 16 E, sem dúvida nenhuma, grande é o mistério da devoção divina: Deus foi revelado em carne, justificado em Espírito, visto pelos anjos, pregado aos gentios, crido no mundo, e recebido acima em glória.

1 Timóteo 4

1 Mas o Espírito diz expressamente que nos últimos tempos alguns se afastarão da fé, dando atenção a espíritos enganadores, e a doutrinas de demônios, 2 por meio da hipocrisia de mentirosos, que têm a sua própria consciência cauterizada. 3 Eles proibirão o casamento, e *mandarão* se abster dos alimentos que Deus criou para que sejam usados com gratidão pelos fiéis e pelos que

conheceram a verdade. 4 Pois toda criatura de Deus é
boa, e não há nada a rejeitar, se for recebida com
gratidão. 5 Porque ela é santificada pela palavra de Deus
e *pela* oração. 6 Se informares essas coisas aos irmãos,
serás um bom servidor de Jesus Cristo , alimentado com
as palavras da fé e de boa doutrina que tens seguido.
7 Mas rejeita os mitos profanos e de velhas, e exercita-te
na devoção divina. 8 Pois o exercício do corpo tem pouco
proveito; mas a devoção divina é proveitosa para tudo,
pois tem as promessas da vida atual e da futura. 9 *Esta*
palavra é fiel, e digna de toda aceitação. 10 Pois para isto
também trabalhamos e somos insultados , porque
esperamos o Deus vivo, que é o Salvador de todos,
especialmente dos crentes. 11 Manda essas coisas, e
ensina. 12 Ninguém despreze a tua juventude, mas sê
exemplo aos crentes, na palavra, no comportamento, no
amor, em espírito, na fé, e na pureza. 13 Persiste na
leitura *pública* , na exortação e no ensino, até que eu
venha. 14 Não desprezes o dom que está em ti, que te foi
dado por profecia, com a imposição das mãos dos
presbíteros. 15 Medita nessas coisas, e nelas te ocupe,
para que o teu progresso seja visível por todos. 16 Tem
cuidado de ti mesmo e da doutrina; persevera nessas
coisas; porque, se fizeres isso, salvarás tanto a ti mesmo
como aos que te ouvem.

1 Timóteo 5

1 Não repreendas ao idoso asperamente, mas exorta-o
como a um pai; aos jovens, como a irmãos; 2 às idosas,
como a mães; e às moças, como a irmãs, em toda pureza.
3 Honra as viúvas que são verdadeiramente viúvas.
4 Mas, se alguma viúva tiver filhos ou netos, aprendam
primeiro a exercer piedade com a sua própria família, e a
recompensar os seus pais; porque isso é bom e agradável
diante de Deus. 5 A que é verdadeiramente viúva e
desamparada espera em Deus, e persevera noite e dia em
rogos e orações. 6 Mas a que se entrega aos prazeres,
enquanto vive, está morta. 7 Manda, pois, essas coisas,
para que sejam irrepreensíveis. 8 Porém, se alguém não
cuida dos seus, e principalmente dos de sua própria
família, negou a fé, e é pior que um incrédulo. 9 A viúva,
para ser registrada, não deve ter menos de sessenta anos,
e haver sido mulher de um marido. 10 Ela deve ter
testemunho de boas obras: se criou filhos, se foi
hospitaleira, se lavou os pés dos santos, se socorreu os
aflitos, se seguiu toda boa obra. 11 Mas não admitas as
viúvas jovens; porque, quando têm desejos sensuais
contra Cristo, querem se casar; 12 e têm condenação, por
haverem anulado a primeira fé. 13 E, além disso, também
aprendem a andar ociosas de casa em casa; e não
somente ociosas, mas também fofoqueiras e curiosas,

falando o que não se deve. 14 Por isso, quero que as mais jovens se casem, gerem filhos, administrem a casa, *e* não deem nenhuma oportunidade ao adversário de maldizer. 15 Pois algumas já se desviaram e seguiram Satanás. 16 Se algum crente ou alguma crente tem viúvas *na família* , que as ajude, e não sobrecarregue a igreja, para que ela possa ajudar as que de verdade são viúvas. 17 Os presbíteros *ou: anciãos* que lideram bem sejam estimados como dignos de honra dobrada, principalmente os que trabalham na palavra e na doutrina. 18 Pois a Escritura diz: "Ao boi que debulha não atarás a boca"; Deuteronômio 25:4 e: "o trabalhador é digno do seu salário". Lucas 10:7; Levítico 19:13 19 Não aceites acusação contra um presbítero, a não ser com duas ou três testemunhas. 20 Aos que pecarem, repreende-os na presença de todos, para que os outros também tenham temor. 21 Ordeno-te, diante de Deus, do Senhor Jesus Cristo , e dos anjos escolhidos, que guardes essas coisas sem preconceitos, fazendo nada por favoritismo. 22 A ninguém imponhas as mãos apressadamente, nem participes dos pecados alheios; conserva-te puro. 23 Não bebas mais *somente* água, mas usa *também* de um pouco de vinho, por causa do teu estômago, e das tuas frequentes enfermidades. 24 Os pecados de algumas pessoas são evidentes antes mesmo do juízo, mas os de algumas são manifestos depois.

25 Semelhantemente, também, as boas obras são evidentes; e as que não são assim não se podem esconder.

1 Timóteo 6

1 Todos os servos que estão sob escravidão estimem aos seus senhores como dignos de toda honra; para que o nome de Deus e a doutrina não sejam blasfemados. 2 E os que têm senhores crentes não os desprezem por serem irmãos; pelo contrário, que os sirvam melhor, pois os participantes do benefício são crentes e amados. Ensina e exorta estas coisas. 3 Se alguém ensina doutrina diferente, e não concorda com as sãs palavras do nosso Senhor Jesus Cristo e com a doutrina que é conforme a devoção divina, 4 é presunçoso, e nada sabe. Em vez disso, se interessa de maneira doentia por questões e disputas de palavras, das quais nascem invejas, brigas, blasfêmias, suspeitas maldosas, 5 discussões inúteis de pessoas corrompidas de entendimento, e privadas da verdade, que pensam que a devoção divina é um meio de lucrar. Afasta-te dos tais. 6 Mas grande lucro é a devoção divina acompanhada de contentamento. 7 Pois nada trouxemos ao mundo, e *é* evidente que nada podemos levar dele. 8 Mas se tivermos alimento e algo com que nos cobrirmos, estejamos contentes com isso. 9 Mas os

que querem ser ricos caem em tentação, armadilha, e em muitos desejos insensatos e nocivos, que afundam as pessoas na destruição e perdição. 10 Pois o amor ao dinheiro é raiz de todos os tipos de males. Alguns o cobiçam, e então se desviaram da fé, e perfuraram a si mesmos com muitas dores. 11 Porém tu, homem de Deus, foge dessas coisas. Segue a justiça, a devoção divina, a fé, o amor, a paciência, a mansidão. 12 Que lutes a boa luta da fé; agarra a vida eterna para a qual também foste chamado, e confessaste a boa confissão diante de muitas testemunhas. 13 Mando-te diante de Deus, que dá vida a todas as coisas, e de Cristo Jesus, que diante de Pôncio Pilatos testemunhou a boa confissão, 14 que guardes este mandamento sem mancha nem motivo de repreensão, até a aparição do nosso Senhor Jesus Cristo. 15 Essa nos seus tempos mostrará o bendito e único Soberano, o Rei dos reis, e Senhor dos senhores; 16 o único a ter imortalidade, e que habita em luz inacessível; aquele a quem nenhum ser humano viu, nem pode ver; a ele seja honra e poder para sempre! Amém. 17 Manda aos ricos desta era que não sejam soberbos, nem ponham a esperança na incerteza das riquezas, mas sim, no Deus vivo , que nos dá abundantemente todas as coisas *que são* para alegria; 18 que façam o bem, sejam ricos em boas obras, dispostos a compartilhar, e generosos. 19 que acumulem para si mesmos um bom fundamento para o

futuro, para que obtenham a vida eterna . 20 Timóteo,
guarda o depósito que *te* foi confiado, evitando conversas
vãs e profanas, e controvérsias do que é falsamente
chamado de “conhecimento”; 21 que alguns declararam
seguir, e se desviaram da fé. A graça *seja* contigo. Amém .
*A primeira carta a Timóteo foi escrita de Laodiceia, que é
a principal cidade da Frígia Pacaciana.*

2 Timóteo

2 Timóteo 1

1 Paulo, apóstolo de Jesus Cristo , pela vontade de Deus,
segundo a promessa da vida que está em Cristo Jesus, 2 a
Timóteo, *meu* amado filho. Graça, misericórdia, *e* paz, da
parte de Deus Pai, e de Cristo Jesus, nosso Senhor.
3 Agradeço a Deus, a quem desde os *meus* antepassados
sirvo com uma consciência pura, de que sem cessar
tenho memória de ti nas minhas orações noite e dia.
4 Lembro-me das tuas lágrimas, e desejo muito te ver,
para me encher de alegria; 5 Trago à memória a fé não
fingida que há em ti, *fé* que habitou primeiro na tua avó
Loide, e na tua mãe Eunice; e tenho certeza de que
também em ti. 6 Por essa causa lembro-te de reacenderes
o dom de Deus que está em ti pela imposição das minhas
mãos. 7 Pois Deus não nos deu espírito de medo; mas sim
de força, de amor, e de moderação. 8 Portanto não te
envergonhes do testemunho do nosso Senhor, nem de
mim, que sou prisioneiro dele; em vez disso, participa
das aflições do Evangelho segundo o poder de Deus. 9 Ele
nos salvou, e chamou com um chamado santo; não

conforme as nossas obras, mas sim, conforme a sua
própria intenção, e a graça que nos foi dada em Cristo
Jesus antes dos princípios dos tempos; 10 mas agora é
manifesta pela aparição do nosso Salvador Jesus Cristo ,
que anulou a morte, e trouxe para a luz a vida e a
imortalidade por meio do evangelho; 11 do qual eu fui
constituído pregador e apóstolo, e instrutor dos gentios.
12 Por causa disso também sofro essas coisas; porém não
me envergonho. Pois sei em quem tenho crido, e tenho
certeza de que ele é poderoso para guardar o que lhe
confiei até aquele dia. 13 Preserva o exemplo das sãs
palavras que tens ouvido de mim, na fé e no amor que *há*
em Cristo Jesus. 14 Guarda o bem que te foi confiado por
meio do Espírito Santo que habita em nós. 15 Sabes isto,
que todos os que estão na Ásia Romana me
abandonaram, entre os quais estavam Fígelo e
Hermógenes. 16 O Senhor conceda misericórdia à casa de
Onesíforo, pois muitas vezes ele me consolou, e não se
envergonhou de eu estar em cadeias; 17 Pelo contrário,
quando veio a Roma, com muito empenho me procurou,
e *me* encontrou. 18 O Senhor lhe conceda que naquele dia
ele encontre misericórdia diante do Senhor. E tu sabes
muito bem como ele *me* ajudou em Éfeso.

2 Timóteo 2

1 Portanto tu, meu filho, fortifica-te na graça que há em
Cristo Jesus. 2 E o que de mim ouviste entre muitas
testemunhas, confia-o a pessoas fiéis, que sejam
competentes para ensinar também a outros. 3 Tu, pois,
sofre as aflições como bom soldado de Jesus Cristo .
4 Nenhum soldado em batalha se envolve com assuntos
desta vida, pois tem como objetivo agradar àquele que o
alistou. 5 E, também, se alguém está competindo como
atleta, não recebe a coroa se não seguir as regras. 6 O
lavrador que trabalha deve ser o primeiro a receber da
partilha dos frutos. 7 Considera o que digo; que o Senhor
te dê entendimento em tudo. 8 Lembra-te de Jesus Cristo,
ressuscitado dos mortos, da descendência de Davi,
segundo o meu evangelho. 9 Por esse *evangelho* sofro
aflições, e até prisões, como um criminoso; mas a palavra
de Deus não está presa. 10 Por isso tudo suporto por
causa dos escolhidos, a fim de que também eles
obtenham a salvação que está em Cristo Jesus com glória
eterna. 11 Esta afirmação *é* fiel: se morrermos com *ele* ,
também com *ele* viveremos; 12 se sofrermos, também
com *ele* reinaremos; se o negamos , também ele nos
negará; 13 se formos infiéis, ele continua fiel; ele não
pode negar a si mesmo. 14 Lembra-os disso, alertando-os
diante do Senhor , que não tenham brigas de palavras,
que não têm proveito algum, *a não ser* para a ruína dos
ouvintes. 15 Procura apresentar-te aprovado a Deus *como*

um trabalhador que não tem de que se envergonhar, que usa bem a palavra da verdade. 16 Mas evita conversas profanas *e* inútes; pois tendem a produzir maior irreverência. 17 E a palavra deles se espalhará como uma gangrena; entre os quais são Himeneu e Fileto. 18 Esses se desviaram da verdade, dizendo que a ressurreição já aconteceu; e perverteram a fé de alguns. 19 Porém o fundamento de Deus continua firme, e tem este selo: o Senhor conhece os que são seus, e que todo aquele que faz uso do nome de Cristo , se afaste da injustiça. 20 Numa grande casa não há somente utensílios de ouro e de prata, mas também de madeira e de barro; e uns para honra, porém outros para desonra. 21 Portanto, se alguém se purificar destas coisas, será utensílio para honra, santificado e adequado para uso do Dono, *e* preparado para toda boa obra. 22 Foge também dos desejos da juventude; e segue a justiça, a fé, o amor, *e* a paz, com os que, de coração puro, invocam o Senhor. 23 E rejeita as questões tolas e sem instrução, como sabes que elas produzem brigas. 24 E ao servo do Senhor não convém brigar, mas sim ser manso com todos, apto para ensinar e suportar; 25 deve instruir com mansidão aos que se opõem, pois talvez Deus lhes dê arrependimento para conhecerem a verdade; 26 e se libertem da armadilha do diabo, em que foram presos à vontade dele.

2 Timóteo 3

1 Sabe porém isto, que nos últimos dias virão tempos difíceis. 2 Pois haverá alguns que serão egoístas, gananciosos, presunçosos, soberbos, blasfemos, desobedientes a pais e a mães, ingratos, profanos, 3 sem afeto natural, irreconciliáveis, caluniadores, sem dominio próprio, cruéis, sem amor com os bons, 4 traidores, precipitados, orgulhosos, que amam mais os prazeres que a Deus. 5 Eles têm uma aparência de devoção divina, mas negam o poder dela. Afasta-te desses também. 6 Pois dentre esses são os que entram pelas casas, e levam cativas as mulheres insensatas carregadas de pecados, levadas com vários maus desejos; 7 que sempre estão aprendendo, e jamais conseguem chegar ao conhecimento da verdade. 8 E assim como Janes e Jambres se opuseram a Moisés, assim também esses se opõem a verdade; esses são corruptos de entendimento, e reprovados quanto à fé. 9 Eles, porém, não avançarão; pois a insensatez deles será evidente a todos, como também foi a daqueles. 10 Porém tu tens seguido a minha doutrina, conduta, intenção, fé, paciência, amor, perseverança, 11 perseguições, aflições; as quais me aconteceram em Antioquia, em Icônio e em Listra; tais perseguições sofri, e o Senhor me livrou de todas. 12 E também todos os que querem viver

devotamente em Cristo Jesus sofrerão perseguição. 13 Mas os que são maus e enganadores irão de mal a pior, enganando e sendo enganados. 14 Tu, porém, continua nas coisas que aprendeste e das quais foste convencido, pois sabes de quem as aprendeste. 15 e que desde tua infância conheceste as Sagradas Escrituras, que podem te fazer sábio para a salvação pela fé em Cristo Jesus. 16 Toda a Escritura *é* divinamente inspirada e proveitosa para ensinar, para mostrar erros, para corrigir, e para instruir na justiça; 17 para que o homem de Deus seja completo, plenamente instruído para toda boa obra.

2 Timóteo 4

1 Portanto te convoco diante de Deus e do Senhor Jesus Cristo , que irá julgar os vivos e os mortos em sua aparição e seu reino: 2 prega a palavra; insiste em tempo e fora de tempo; reprova, repreende *e* exorta, com toda paciência e ensino. 3 Pois virá um tempo em que não suportarão a sã doutrina; em vez disso, terão comichão no ouvido e amontoarão para si instrutores segundo as suas próprias cobiças; 4 desviarão os ouvidos da verdade, e se voltarão aos mitos. 5 Tu, porém, vigia-te em todas as coisas; suporta as aflições, faz a obra de evangelista, cumpre o teu serviço. 6 Pois já sou uma oferta de derramamento, e o tempo da minha partida está perto.

7 Lutei a boa luta, terminei a carreira, guardei a fé.
8 Desde agora a coroa da justiça me está reservada, a
qual o Senhor, o justo Juiz, me dará naquele dia; e não
somente a mim, mas também a todos os que amarem a
sua vinda. 9 Procura vir logo até mim, 10 porque Demas
me desamparou: ele amou o tempo presente, e partiu
para Tessalônica; Crescente para a Galácia, e Tito para a
Dalmácia. 11 Só Lucas está comigo. Toma Marcos, e o traz
contigo, porque ele me é muito útil para o serviço.
12 Enviei Tíquico a Éfeso. 13 Quando vieres, traz a capa
que deixei em Trôade na casa de Carpo, e os livros,
principalmente os pergaminhos. 14 Alexandre, o que
trabalha com cobre, me causou muitos males; o Senhor
retribua a ele conforme suas obras. 15 Toma cuidado com
ele também, porque ele se opôs muito às nossas palavras.
16 Na minha primeira defesa ninguém esteve comigo
para me ajudar, pelo contrário, todos me desampararam.
Que isso não seja levado em consideração contra eles.
17 Mas o Senhor me ajudou e me fortaleceu, a fim de que
por mim a pregação fosse completamente divulgada, e
todos os gentios *a* ouvissem; e fui livrado da boca do
leão. 18 E o Senhor me livrará de toda obra má, e me
preservará para o seu reino celestial. A ele *seja* glória
para todo o sempre. Amém. 19 Cumprimenta Prisca e
Áquila, e a casa de Onesíforo. 20 Erasto ficou em Corinto,
e deixei Trófimo doente em Mileto. 21 Procura vir antes

do inverno. Êubulo, Pudente, Lino, Cláudia e todos os
irmãos te cumprimentam. 22 O Senhor Jesus Cristo seja
com o teu espírito. A graça seja convosco. Amém. *A
segunda carta a Timóteo (o primeiro bispo escolhido
para a igreja dos efésios) foi escrita em Roma, quando
Paulo foi apresentado pela segunda vez ao imperador
Nero*

Tito

Tito 1

1 Paulo, servo de Deus e apóstolo de Jesus Cristo, segundo
a fé dos escolhidos de Deus, e o conhecimento da
verdade, que é segundo a devoção divina; 2 em esperança
da vida eterna, a qual Deus, que não pode mentir,
prometeu antes dos princípios dos tempos, 3 E a seu
devido tempo *a* manifestou: a sua palavra, por meio da
pregação, que me foi confiada segundo o mandamento
de Deus nosso Salvador. 4 Para Tito, *meu* verdadeiro
filho, segundo a fé em comum; *haja em ti* graça,
misericórdia *e* paz de Deus Pai, e do Senhor Jesus Cristo,
nosso Salvador. 5 Por esta causa eu te deixei em Creta,
para que tu continuasses a pôr em ordem as coisas que
estavam faltando, e de cidade em cidade constituísses
presbíteros, conforme eu te mandei. 6 Se alguém for
irrepreensível, marido de uma mulher, que tenha filhos
fiéis, que não possam ser acusados de serem devassos ou
desobedientes. 7 Porque o supervisor deve ser
irrepreensível, como administrador da casa de Deus, não
arrogante, que não se ira facilmente, não beberrão, não

agressivo, nem ganancioso. 8 Mas *que ele seja* hospitaleiro, ame aquilo que é bom, moderado, justo, santo, *e* tenha domínio próprio; 9 Retendo firme a fiel palavra que é conforme o que foi ensinado; para que ele seja capaz, tanto para exortar na sã doutrina, como *também* para mostrar os erros dos que falam contra *ela* . 10 Porque também há muitos insubordinados, que falam coisas vãs, e enganadores, especialmente aqueles da circuncisão; 11 Aos quais devem se calar, que transtornam casas inteiras, ensinando o que não se deve, por causa da ganância. 12 Um próprio profeta deles disse: Os cretenses sempre são mentirosos, animais malignos, ventres preguiçosos. 13 Este testemunho é verdadeiro; por isso repreende-os severamente, para que sejam sãos na fé. 14 Não dando atenção a mitos judaicos, e a mandamentos de homens, que desviam da verdade. 15 Realmente todas as coisas são puras para os puros; mas para os contaminados e infiéis, nada é puro; e até o entendimento e a consciência deles estão contaminados. 16 Eles declaram que conhecem a Deus, mas com as obras eles o negam, pois são abomináveis e desobedientes, e reprovados para toda boa obra.

Tito 2

1 Tu, porém, fala o que convém à sã doutrina; 2 Aos
velhos, que sejam sóbrios, respeitáveis, prudentes, sãos
na fé, no amor e na paciência. 3 Às velhas, da mesma
maneira, *tenham* bons costumes, como convém a santas;
não caluniadoras, não viciadas em muito vinho, mas sim
instrutoras daquilo que é bom; 4 Para ensinarem às
moças a serem prudentes, a amarem a seus maridos, a
amarem a seus filhos; 5 A serem moderadas, puras, boas
donas de casa, sujeitas a seus próprios maridos, para que
a palavra de Deus não seja blasfemada. 6 Exorta
semelhantemente aos rapazes, que sejam moderados.
7 Em tudo mostra a ti mesmo como exemplo de boas
obras; na doutrina, *mostra* incorrupção, dignidade,
sinceridade; 8 Uma palavra sã *e* irrepreensível, para que
qualquer opositor se envergonhe, nada tendo de mal
para dizer contra vós. 9 Que os servos sejam sujeitos a
seus próprios senhores, sendo agradáveis em tudo, *e* não
falando contra *eles* . 10 Não *lhes* furtando, mas sim
mostrando toda a boa lealdade; para que em tudo
adornem a doutrina de Deus nosso Salvador. 11 Porque a
graça salvadora de Deus se manifestou a todos os
homens. 12 Ensinando-nos que, ao renunciarmos à
irreverência e aos maus desejos mundanos, vivamos
neste tempo presente de maneira sóbria, justa e devota.
13 Aguardando a bem-aventurada esperança e o
aparecimento da glória do grande Deus e nosso Salvador

Jesus Cristo; 14 O qual deu a si mesmo por nós, para nos
libertar de toda injustiça, e para purificar para si mesmo
um povo particular, zeloso de boas obras. 15 Fala estas
coisas, exorta, e repreende com toda autoridade.
Ninguém te despreze.

Tito 3

1 Relembra-os para se sujeitarem aos governantes e às
autoridades, sejam obedientes, *e* estejam preparados
para toda boa obra. 2 Não insultem a ninguém, não sejam
briguentos, *mas sim* pacientes, mostrando toda
mansidão para com todos os homens. 3 Porque nós
também éramos tolos, desobedientes, enganados,
servindo a vários maus desejos e prazeres, vivendo em
malícia e inveja, detestáveis, odiando uns aos outros.
4 Mas quando a bondade e amor de Deus nosso Salvador
para a humanidade apareceu, 5 Não pelas obras de
justiça que nós tivéssemos feito, mas sim segundo sua
misericórdia, ele nos salvou pelo banho do novo
nascimento, e da renovação do Espírito Santo; 6 Ao qual
ele derramou abundantemente em nós por meio de Jesus
Cristo nosso Salvador; 7 Para que, ao termos sido
justificados por sua graça, sejamos feitos herdeiros
segundo a esperança da vida eterna. 8 *Esta* palavra *é* fiel,
e isto quero que insistas em confirmar, para que os que

creem em Deus procurem se dedicar às boas obras; estas
coisas são boas e proveitosas aos homens. 9 Mas evita as
questões tolas, e às genealogias e discussões, e às
disputas quanto à Lei, porque elas são inúteis e vás. 10 Ao
homem rebelde, depois da primeira e *da* segunda
repreensão, rejeita -*o* . 11 Sabendo que o tal está
pervertido, e está pecando, estando a si mesmo
condenado. 12 Quando eu enviar Artemas até ti, ou
Tíquico, procura vir até mim a Nicópolis, porque eu
decidi passar lá o inverno. 13 Auxilia com empenho a
Zenas, o especialista na Lei, e a Apolo, na viagem deles,
para que nada lhes falte. 14 E que também os nossos
aprendam a se dedicarem às boas obras para os usos
necessários, para que não sejam infrutíferos. 15 Todos os
que estão comigo te saúdam. Saúda tu aos que nos amam
na fé. A graça *seja* com todos vós. Amém! *A carta a Tito, o primeiro bispo escolhido da igreja dos cretenses, foi escrita de Nicópolis na Macedônia*

Filemom

Filemom 1

1 Paulo, prisioneiro de Cristo Jesus, e o irmão Timóteo, a
Filemom, o amado, e nosso cooperador; 2 E à amada
Ápia, e a Arquipo nosso companheiro de batalha, e à
igreja *que está* em tua casa; 3 *Haja* em vós graça e paz de
Deus nosso Pai, e do Senhor Jesus Cristo. 4 Eu dou graças
a meu Deus sempre me lembrando de ti em minhas
orações; 5 Ao ouvir de teu amor e a fé que tu tens para
com o Senhor Jesus, e para com todos os santos; 6 Para
que a comunhão de tua fé seja eficaz no reconhecimento
de todo o bem que há em vós por Cristo Jesus. 7 Porque
nós temos grande alegria e consolo em teu amor, pelo
qual, por meio de ti, irmão, os sentimentos dos santos
foram aliviados. 8 Por isso, ainda que em Cristo eu tenha
grande confiança para te mandar *aquilo que te é*
conveniente, 9 Em vez disso por amor eu *te* peço, *ainda*
que eu seja tal, Paulo, o velho, e também agora um
prisioneiro de Jesus Cristo; 10 Eu te peço por meu filho
Onésimo, ao qual eu gerei durante minhas prisões.
11 Aquele que antes te era inútil, mas agora útil para

mim e para ti , eu o enviei de volta; 12 E tu, como os meus mais íntimos sentimentos, recebe-o; 13 Eu queria retê-lo comigo, para que como teu *substituto* , ele me servisse nas prisões do Evangelho; 14 Mas eu nada quis fazer sem tua opinião, para que tua bondade não fosse como que por obrigação, mas sim de livre vontade. 15 Porque talvez por isso que ele tenha se separado *de ti* por algum tempo, para que tu o recebesses de volta para sempre. 16 Não mais como a um servo, mas sim mais que um servo, *como* a um amado irmão, especialmente para mim, e muito mais de ti, tanto na carne como no Senhor. 17 Portanto, se tu me tens como companheiro, *então* recebe-o como a mim. 18 E se ele te fez algum dano, ou te deve *alguma coisa* ,põe *isto* na minha conta. 19 Eu, Paulo, de minha *própria* mão *o* escrevi, eu pagarei; para eu não te dizer que tu me deves a ti mesmo. 20 Assim, irmão, que eu tenha algum benefício de ti no Senhor; alivia meus sentimentos no Senhor. 21 Tendo confiança de tua obediência eu te escrevi, sabendo que tu farás ainda mais do que eu digo. 22 E enquanto isso também me prepara um lugar para *eu* ficar; porque eu espero que por vossas orações eu seja entregue a vós. 23 Saúdam-te: Epafras (meu companheiro de prisão em Cristo Jesus), 24 Marcos, Aristarco, Demas *e* Lucas (meus cooperadores). 25 A graça de nosso Senhor Jesus Cirsto *seja* com vosso espírito. Amém! *Escrita em Roma para*

Filemom, e enviada pelo servo Onésimo

Hebreus

Hebreus 1

1 Deus falou antigamente muitas vezes, e de muitas
maneiras, aos ancestrais pelos profetas. 2 Mas nestes
últimos falou a nós por meio do *seu* Filho, a quem
constituiu por herdeiro de todas as coisas, e pelo qual
também fez as eras. 3 *O Filho* é o resplendor da *sua*
glória, a expressa imagem da sua pessoa, e sustenta
todas as coisas pela sua palavra de poder. E, depois de
fazer por si mesmo a purificação dos nossos pecados,
assentou-se à direita da Majestade nas alturas; 4 e se
tornou muito superior aos anjos, assim como herdou um
nome mais excelente que eles. 5 Pois a qual dos anjos
Deus jamais disse: "Tu és meu Filho, eu hoje te gerei",
Salmos 2:7 E em outra vez: "Eu lhe serei por Pai, e ele me
será por Filho"? 2 Samuel 7:14, 1 Crônicas 17:13 6 E outra
vez, quando introduz o primogênito ao mundo, diz: E
todos os anjos de Deus o adorem. Salmos 97:7 7 Quanto
aos anjos, porém, ele diz: Ele faz de seus anjos espíritos; e
de seus trabalhadores, labareda de fogo; Salmos 104:4
8 Mas ao Filho *diz* : Ó Deus, o teu trono é para todo o

sempre. Cetro de equidade é o cetro do teu Reino. 9 Amaste a justiça, e odiaste a transgressão; por isso, Deus, o teu Deus, te ungiu com óleo de alegria mais que os teus companheiros. Salmos 45:6-7 10 E: Tu Senhor, no princípio fundaste a terra, e os céus são obras de tuas mãos. 11 Eles perecerão, mas tu continuas. Todos eles como roupa se envelhecerão; 12 como uma manta tu os envolverás, e serão mudados; porém tu és o mesmo, e os teus anos não cessarão. Salmos 102:25-27 13 E a qual dos anjos ele jamais disse: Senta-te à minha direita, até que eu ponha os teus inimigos como estrado de teus pés? Salmos 110:1 14 Por acaso não são todos eles espíritos servidores, enviados para auxílio dos que herdarão a salvação?

Hebreus 2

1 Portanto, devemos prestar atenção com muito mais empenho para as coisas que já ouvimos, para que nunca venhamos a cometer deslizes. 2 Pois, se a palavra pronunciada pelos anjos foi confirmada, e toda transgressão e desobediência recebeu justa retribuição, 3 como nós escaparemos, se descuidarmos de tão grande salvação? Ela, que começou a ser anunciada pelo Senhor, foi-nos confirmada pelos que ouviram. 4 Deus também deu testemunho com eles, por meio de sinais, milagres,

várias maravilhas, e distribuições do Espírito Santo, segundo a sua vontade. 5 Pois não foi aos anjos que ele sujeitou o mundo futuro, do qual estamos falando. 6 Mas em certo lugar alguém testemunhou, dizendo: O que é o homem, para que te lembres dele? Ou o filho do homem, para que o visites? 7 Tu o fizeste um pouco menor que os anjos, de glória e de honra o coroaste, e o estabeleceste sobre as obras das tuas mãos; 8 Sujeitaste todas as coisas debaixo de seus pés.Pois ao lhe sujeitar todas as coisas, nada deixou que não fosse sujeito a ele; porém agora ainda não vemos todas as coisas sendo sujeitas a ele. Salmos 8:4-6 9 Porém vemos coroado de glória e de honra, por causa do sofrimento de morte, aquele Jesus, que havia sido feito um pouco menor que os anjos, a fim de que, pela graça de Deus, experimentasse a morte por todos. 10 Pois convinha a aquele, para quem e por quem são todas as coisas, que, quando trouxesse muitos filhos à glória, aperfeiçoasse por meio de aflições o Autor da salvação deles. 11 Porque tanto o que santifica como os que são santificados, todos são provenientes de um; por isso ele não se envergonha de lhes chamar de irmãos, 12 dizendo: Anunciarei o teu nome aos meus irmãos, cantarei louvores a ti no meio da congregação. Salmos 22:22 13 E outra vez: Nele confiarei. Isaías 8:17 E outra vez: Eis-me aqui, com os filhos que Deus me deu. Ref. Isaías 8:18 14 Portanto, uma vez que os filhos

compartilham da carne e do sangue , também ele, semelhantemente, participou das mesmas coisas, a fim de pela morte aniquilar ao que tinha o poder da morte, isto é, o diabo; 15 e libertar a todos os que, por medo da morte, estavam sujeitos à servidão durante a vida toda. 16 Pois, evidentemente, não é aos anjos que ele ajuda, mas sim, ajuda à descendência de Abraão. 17 Por isso era necessário que em tudo ele se tornasse semelhante aos irmãos, para ser misericordioso e fiel Sumo Sacerdote nas coisas *relativas* a Deus, para fazer sacrifício de perdão dos pecados do povo. 18 Pois, naquilo em que ele mesmo sofreu ao ser tentado, ele pode socorrer aos que são tentados.

Hebreus 3

1 Portanto, santos irmãos, participantes do chamado celestial, considerai o Apóstolo e Sumo Sacerdote da nossa declaração de fé, Cristo Jesus . 2 Ele é fiel àquele que o constituiu, assim como Moisés também foi em toda a casa de Deus. 3 Pois ele é estimado como digno de maior glória do que Moisés, assim como mais honra do que a casa tem quem a construiu. 4 Porque toda casa é construída por alguém; mas aquele que construiu todas as coisas é Deus. 5 De fato, Moisés foi fiel como servo em toda a casa de Deus, para testemunho das coisas que

haviam de ser ditas; 6 mas Cristo *é fiel* como Filho sobre a
sua casa. E nós somos sua casa, se até o fim mantivermos
firmes a confiança e o orgulho da *nossa* esperança.
7 Portanto, como diz o Espírito Santo: Hoje, se ouvirdes a
sua voz, 8 não endureçais os vossos corações, como na
provocação, no dia da tentação no deserto; 9 onde os
vossos pais me tentaram, me provaram , e viram as
minhas obras por quarenta anos. 10 Por isso me indignei
contra essa geração, e disse: “Eles sempre se desviam nos
corações, e não conheceram os meus caminhos”; 11 Então
jurei na minha ira: “Eles não entrarão no meu repouso”.
Salmos 95:7-11 12 Cuidado, irmãos, para que nunca haja
em algum de vós coração mau e infiel, que se afaste do
Deus vivo. 13 Em vez disso, encorajai-vos uns aos outros a
cada dia, durante o tempo chamado “hoje”; a fim de que
nenhum de vós se endureça pelo engano do pecado.
14 Pois nós temos nos tornado participantes de Cristo, se,
de fato, mantivermos firme a confiança do princípio até
o fim; 15 como é dito: Hoje, se ouvirdes a sua voz, não
endureçais os vossos corações, como na provocação.
16 Porque alguns, mesmo ouvindo, provocaram-no *à ira* ,
mas não todos aqueles que saíram do Egito por meio de
Moisés . 17 E contra quais ele se indignou por quarenta
anos? Não foi contra os que pecaram, cujos corpos
caíram no deserto? 18 E a quem ele jurou que não
entrariam no seu repouso, senão aos que foram

desobedientes? 19 Assim vemos que não puderam entrar
por causa da incredulidade.

Hebreus 4

1 Temamos, pois, para que, havendo sido deixada a
promessa de entrar no seu repouso, não pareça que
algum de vós tenha ficado para trás. 2 Pois também a nós
foi pregado o evangelho, assim como a eles; mas a
palavra da pregação nada lhes aproveitou, porque não
estava combinada com a fé naqueles que *a* ouviram.
3 Porque nós, os que cremos, entramos no repouso, como
ele disse: Então jurei na minha ira: "Eles não entrarão no
meu repouso"; ainda que as *suas* obras já estivessem
terminadas desde a fundação do mundo. 4 Pois, em certo
lugar, ele disse assim a respeito do *dia* sétimo: E Deus
repousou no sétimo dia de todas as suas obras. Gênesis
2:2 5 E, outra vez neste *texto* : Não entrarão no meu
repouso. 6 Portanto, uma vez que resta alguns entrarem
no repouso, e que aqueles a quem primeiramente foi
pregado o evangelho não entraram por causa da
desobediência, 7 outra vez ele determina um certo dia, o
"hoje", dizendo por meio de Davi muito tempo depois
(como já foi dito): Hoje, se ouvirdes a sua voz, não
endureçais os vossos corações. 8 Pois se Josué tivesse lhes
dado repouso, ele não teria falado depois a respeito de

outro dia. 9 Portanto, ainda resta um repouso como o do
sábado para o povo de Deus. 10 Pois aquele que entrou no
seu repouso também repousou das suas obras, assim
como Deus das suas. 11 Procuremos, pois, entrar naquele
repouso; para que ninguém caia no mesmo exemplo de
desobediência. 12 Porque a palavra de Deus é viva e
eficaz, e mais afiada do que toda espada de dois gumes, e
que penetra até a divisão da alma e do espírito, das
juntas e das medulas, e é apta para julgar os
pensamentos e intenções do coração. 13 E não há criatura
alguma encoberta diante dele; pelo contrário, todas as
coisas estão nuas e expostas aos olhos daquele a quem
temos de prestar contas. 14 Visto que temos um grande
Sumo Sacerdote, Jesus, o Filho de Deus, que penetrou nos
céus, mantenhamos firme a *nossa* declaração de fé.
15 Pois não temos um Sumo Sacerdote que não possa se
compadecer das nossas fraquezas; mas, sim, um que foi
provado em tudo, conforme a *nossa* semelhança, *porém*
sem pecado. 16 Portanto, acheguemo-nos com confiança
ao trono da graça, para que possamos receber
misericórdia e encontrar graça para sermos socorridos
no tempo adequado.

Hebreus 5

1 Pois todo sumo sacerdote tomado dentre os homens é
constituído em prol das pessoas nas coisas *relativas* a
Deus, para apresentar tanto ofertas como sacrifícios
pelos pecados; 2 e ele é capaz de se compadecer dos
ignorantes e dos errados, pois ele mesmo também está
rodeado de fraqueza. 3 E, por causa desta *fraqueza* ,ele
tem o dever de apresentar oferenda, tanto pelos pecados
do povo, como também de si mesmo. 4 E ninguém toma
para si esta honra, a não ser aquele que é chamado por
Deus, como Arão. 5 Assim também Cristo não glorificou a
si mesmo para se fazer Sumo Sacerdote; mas sim, àquele
que lhe disse: Tu és meu Filho, eu hoje te gerei. 6 Como
também diz em outro *texto* : Tu és Sacerdote para
sempre, segundo a ordem de Melquisedeque. Salmos
110:4 7 Ele, nos dias de seu corpo carnal, ofereceu com
grande clamor e lágrimas, tanto orações como súplicas
para aquele que podia o livrar da morte, e foi ouvido por
causa da devoção. 8 Ainda que ele era o Filho, aprendeu a
obediência por meio das coisas que sofreu. 9 E, depois de
ter sido consumado, ele foi feito autor da eterna salvação
a todos os que lhe obedecem; 10 e nomeado por Deus
como Sumo Sacerdote, segundo a ordem de
Melquisedeque. 11 Nosso comentário a respeito disso é
extenso e difícil de explicar, porque vos tornastes
negligentes para ouvir. 12 Pois, pelo tempo, vós já devíeis
ser mestres; porém novamente tendes necessidade de

serdes ensinados os princípios básicos das palavras de Deus; e vos fizestes como se precisásseis de leite, e não de alimento sólido. 13 Pois qualquer um que depende de leite é inexperiente na palavra da justiça; porque *ainda* é um bebê. 14 Mas o alimento sólido é para os maduros, os quais, pelo costume, têm os sentidos treinados para discernirem tanto o bem como o mal.

Hebreus 6

1 Portanto deixemos os tópicos elementares da doutrina de Cristo, e prossigamos adiante até a maturidade, sem lançarmos de novo o fundamento da conversão de obras mortas, e da fé em Deus, 2 da doutrina dos batismos, da imposição das mãos, da ressurreição dos mortos, e do juízo eterno. 3 E isso faremos , se Deus permitir. 4 Pois é impossível que os que uma vez foram iluminados, e experimentaram o dom celestial, e foram feitos participantes do Espírito Santo, 5 e experimentaram a boa palavra de Deus, e os poderes do mundo futuro; 6 e então caíram, outra vez renová-los para o arrependimento, porque estão novamente crucificando o Filho de Deus para si mesmos, e o expondo à vergonha pública. 7 Pois a terra que absorve a chuva que com frequência vem sobre ela, e produz vegetação proveitosa para aqueles por quem e lavrada, recebe a bênção de

Deus. 8 Contudo, se ela produz espinhos e cardos, é
reprovada, e perto está da maldição. O seu fim é ser
queimada. 9 Mas, ainda que estejamos falando assim,
quanto a vós mesmos, amados, confiamos melhores
coisas, relacionadas à salvação. 10 Pois Deus não é injusto
para se esquecer da vossa obra, e do trabalho do amor
que mostrastes para com o nome dele, quando servistes
aos santos, e continuais a servir. 11 Mas desejamos que
cada um de vós mostre o mesmo empenho até o fim,
para que a *vossa* esperança seja completa; 12 a fim de que
não vos torneis negligentes, mas sim, imitadores dos que
pela fé e pela paciência herdam as promessas. 13 Pois
Deus, quando prometeu a Abraão, como ninguém maior
havia por quem jurar, jurou por si mesmo, 14 dizendo:
Certamente muito te abençoarei, e muito te
multiplicarei. Gênesis 22:17 15 E assim, esperando
pacientemente, *Abraão* obteve a promessa. 16 Pois as
pessoas juram por alguém maior, e o juramento como
confirmação é o fim de todo conflito entre elas. 17 Assim
Deus, querendo mostrar mais abundantemente a
imutabilidade de sua intenção aos herdeiros da
promessa, garantiu com um juramento; 18 a fim de que,
por meio de duas coisas imutáveis, nas quais é
impossível que Deus minta, nós, que buscamos refúgio,
tenhamos encorajamento para agarrar a esperança posta
diante *de nós* . 19 Temos essa esperança como uma

segura e firme âncora da alma, que entra ao interior,
além do véu, 20 onde, *como* precursor, Jesus entrou para
nosso benefício, pois ele se tornou Sumo Sacerdote para
sempre, segundo a ordem de Melquisedeque.

Hebreus 7

1 Porque este Melquisedeque, rei de Salém, sacerdote do
Deus Altíssimo, o qual se encontrou com Abraão, que
estava retornando da matança dos reis, e o abençoou; 2 a
quem também Abraão deu o dízimo de tudo;
primeiramente significa Rei de justiça, e depois também
rei de Salém, que é, rei de paz; 3 sem pai, sem mãe, sem
genealogia, sem ter princípio de dias, nem fim de vida;
porém, sendo feito semelhante ao Filho de Deus,
permanece sacerdote para sempre. 4 Considerai, pois,
como ele era grande, a quem até o patriarca Abraão deu
o dízimo dos despojos. 5 E, realmente, os que dentre os
filhos de Levi recebem o sacerdócio têm ordem, segundo
a Lei, de receberem os dízimos do povo, isto é, dos seus
irmãos, mesmo sendo eles também descendentes de
Abraão. 6 Mas aquele que não é contado na genealogia
deles recebeu dízimos de Abraão, e abençoou ao que
tinha as promessas. 7 Ora, sem contradição alguma, o
menor é abençoado pelo maior. 8 Em um caso, homens
mortais recebem dízimos; mas no outro, aquele de quem

se dá testemunho de que vive. 9 E, por assim dizer, até
Levi, que recebe os dízimos, pagou dízimos através de
Abraão; 10 pois ele ainda estava no corpo de *seu* ancestral
quando Melquisedeque se encontrou com ele.
11 Portanto, se a perfeição tivesse sido de fato pelo
sacerdócio Levítico (pois sob ele o povo recebeu a Lei),
que mais necessidade havia de se levantar outro
Sacerdote segundo a ordem de Melquisedeque, e não ser
chamado segundo a ordem de Arão? 12 Pois, ao se mudar
o sacerdócio, necessariamente também se faz mudança
de Lei. 13 Porque aquele de quem estas coisas são ditas
pertence a outra tribo, da qual ninguém serviu ao altar;
14 visto ser evidente que o nosso Senhor é procedente de
Judá, tribo da qual Moisés nada falou a respeito de
sacerdócio . 15 E *isso* ainda é muito mais evidente se, à
semelhança de Melquisedeque, levanta-se outro
sacerdote, 16 que foi constituído, não conforme a Lei de
um mandamento carnal, mas sim, conforme o poder de
uma vida indestrutível. 17 Pois *assim* ele dá testemunho:
Tu és Sacerdote para sempre, segundo a ordem de
Melquisedeque. 18 Porque há uma revogação do
mandamento anterior, por causa da sua fraqueza e
inutilidade, 19 pois a Lei não tornou perfeito nada.
Porém, uma esperança melhor é introduzida, e por meio
dela nos aproximamos de Deus. 20 E isso não foi *feito* sem
juramento (pois os outros se tornaram sacerdotes sem

juramento, 21 mas ele *foi estabelecido* com um juramento
daquele que lhe disse: O Senhor jurou, e não se
arrependerá: Tu és Sacerdote para sempre , segundo a
ordem de Melquisedeque). 22 Assim, Jesus foi feito
fiador de um pacto ainda melhor. 23 Dos outros, são
muitos os que se tornaram sacerdotes, pois pela morte
foram impedidos de continuar; 24 mas ele, porque
permanece para sempre, tem um sacerdócio definitivo.
25 Portanto, ele também pode salvar de maneira
completa os que se aproximam de Deus por meio dele,
visto que ele vive para sempre para interceder por eles.
26 Pois nos era conveniente tal Sumo Sacerdote: santo,
inocente, incontaminado, separado dos pecadores, e feito
mais elevado que os céus; 27 que não precisasse, como os
sumos sacerdotes, de oferecer sacrifícios diariamente,
primeiramente pelos seus próprios pecados, e depois
pelos do povo. Pois ele fez isto de uma vez por todas
quando ofereceu a si mesmo. 28 Porque a Lei constitui
por sumos sacerdotes homens que têm fraqueza; mas a
palavra do juramento, que *veio* depois da Lei, *constitui* o
Filho, que se tornou perfeito para sempre.

Hebreus 8

1 Ora, o ponto-chave do que falamos é que temos um
Sumo Sacerdote que está sentado à direita do trono da

Majestade nos céus, 2 servidor do Santuário, e do
verdadeiro Tabernáculo, que Senhor ergueu, e não o
homem. 3 Pois todo sumo sacerdote é constituído para
apresentar tanto ofertas como sacrifícios; por isso era
necessário que também este tivesse alguma coisa a
oferecer. 4 Mas, se ele *ainda* estivesse na terra, nem
sequer seria sacerdote, já que *ainda* há os sacerdotes que
apresentam as ofertas segundo a Lei. 5 Esses servem a
um esboço, uma sombra das coisas celestiais, como
Moisés foi divinamente avisado, antes de construir o
Tabernáculo. Porque *Deus* disse: Olha, faze tudo
conforme o modelo que te foi mostrado no monte. Êxodo
25:40 6 Mas agora *Jesus* obteve um ofício mais relevante,
como é também Mediador de um melhor pacto, que está
firmado em melhores promessas. 7 Pois, se aquele
primeiro tivesse sido infalível, nunca haveria se buscado
lugar para o segundo. 8 Porque, enquanto *Deus*
repreendia os do povo, disse-lhes: Eis que vêm dias, diz o
Senhor, que, sobre o povo de Israel e sobre o povo de
Judá, estabelecerei um novo pacto; 9 não conforme o
pacto que fiz com os seus ancestrais no dia em que eu os
tomei pelas mãos, para os tirar da terra do Egito. Pois
não permaneceram naquele meu pacto, e parei de lhes
dar atenção, diz o Senhor. 10 Este, pois, é o pacto que farei
com o povo de Israel depois daqueles dias, diz o Senhor:
Porei minhas leis nas mentes deles, e as escreverei em

seus corações. Eu serei o Deus deles, e eles serão o meu povo. 11 E não terão de ensinar cada um ao seu próximo , ou ao seu irmão, dizendo: “Conhece ao Senhor”; porque todos me conhecerão, desde o menor deles até o maior. 12 Pois serei misericordioso com as suas injustiças, e não mais me lembrarei dos seus pecados e das suas transgressões . Jeremias 31:31-34 13 Quando ele disse: “Novo *pacto* ”, ele tornou o primeiro ultrapassado. Ora, o que se torna ultrapassado e envelhece está perto de desaparecer.

Hebreus 9

1 O primeiro *pacto* também tinha ordenanças de culto, e o santuário terrestre. 2 Pois um tabernáculo foi preparado, o primeiro, em que havia o candelabro, a mesa, e os pães da proposição. Esse é chamado o Santo Lugar. 3 Mas após o segundo véu estava o tabernáculo que se chama Santo dos Santos; 4 que tinha o incensário de ouro, e a arca do pacto, toda coberta de ouro. Nela estavam: o vaso de ouro contendo o maná, a vara de Arão que florescera, e as tábuas do pacto. 5 E acima dela, os querubins de glória, que faziam sombra ao propiciatório. Acerca dessas coisas não *é oportuno* agora falar em detalhes. 6 Ora, estando estas coisas assim preparadas, os sacerdotes entram a todo tempo no primeiro

tabernáculo, para cumprirem as atividades de culto. 7 Mas no segundo, somente o sumo sacerdote, uma vez
por ano, não sem sangue, que oferece por si mesmo, e
pelos pecados de ignorância do povo. 8 Desta maneira, o
Espírito Santo dá a entender que o caminho para o
Santuário não havia sido revelado enquanto o primeiro
Tabernáculo ainda estava de pé. 9 Esse é uma figura para
o tempo presente, em que são oferecidos ofertas e
sacrifícios que não podem, quanto a consciência, tornar
perfeito a quem faz o serviço; 10 *pois consistem* somente
em comidas e bebidas, e vários lavamentos, e ordenanças
para o corpo, que foram impostas até o tempo da
correção. 11 Mas quando veio Cristo, o Sumo Sacerdote
dos bens futuros, por meio de um Tabernáculo maior e
mais perfeito, não feito por mãos, isto é, não desta
criação; 12 ele entrou de uma vez por todas no Santuário,
e obteve uma redenção eterna, não pelo sangue de bodes
e bezerros, mas sim, pelo seu próprio sangue. 13 Pois, se o
sangue de touros e bodes , e as cinzas de uma novilha
espalhadas sobre os imundos, santifica para a
purificação do corpo, 14 quanto mais o sangue do Cristo
que, pelo Espírito eterno, ofereceu a si mesmo,
imaculado, a Deus, purificará a vossa consciência das
obras mortas, para servirdes ao Deus vivo! 15 E por isso
ele é o Mediador de um Novo Testamento, a fim de que,
com a ocorrência de uma morte para redenção das

transgressões sob o primeiro Testamento, os que foram chamados recebam a promessa da herança eterna. 16 Pois onde há um testamento, é necessário que ocorra a morte do testador; 17 porque um testamento se confirma nos mortos, visto que não é válido enquanto o testador vive. 18 Por isso o primeiro *testamento* também não foi consagrado sem sangue; 19 Porque, depois de Moisés haver pronunciado a todo o povo todo mandamento segundo a Lei, ele tomou o sangue de bezerros e de bodes, com água, lã purpúrea, e hissopo, e aspergiu, tanto o próprio livro, como todo o povo, 20 dizendo: Este é o sangue do pacto que Deus ordenou para vós. Êxodo 24:8 21 E semelhantemente aspergiu com o sangue o Tabernáculo, e todos os utensílios do serviço de culto. 22 Segundo a Lei, quase todas as coisas são purificadas com sangue, e sem derramamento de sangue não há perdão de pecados. 23 Portanto era necessário que os esboços das coisas que estão nos céus fossem purificados com esses *sacrifícios* ; mas as próprias coisas celestiais, com sacrifícios melhores que esses. 24 Pois Cristo não entrou num santuário feito por mãos, mera figura do verdadeiro; mas sim, no próprio Céu, para agora comparecer por nós diante da face de Deus. 25 Também não *entrou* para oferecer a si mesmo muitas vezes, como o sumo sacerdote entra a cada ano no santuário com sangue alheio; 26 (de outra maneira lhe seria necessário

padecer muitas vezes desde a fundação do mundo), mas agora, no fim dos tempos, ele se manifestou de uma vez por todas para aniquilar o pecado pelo sacrifício de si mesmo. 27 E, como está ordenado aos seres humanos morrerem uma vez, e depois disso, o juízo, 28 assim também Cristo, que se ofereceu uma vez para tirar os pecados de muitos, aparecerá pela segunda vez, sem pecado, aos que o esperam, para a salvação.

Hebreus 10

1 Pois, como a Lei tem uma sombra dos bens futuros, e não a própria imagem das coisas, ela nunca pode, por meio dos mesmos sacrifícios que se oferecem a cada ano, continuamente, tornar perfeitos os que se aproximam. 2 Caso contrário, deixariam de ser oferecidos, pois os adoradores, uma vez purificados, não teriam mais consciência alguma de pecados. 3 Porém nesses *sacrifícios* a cada ano *se faz* uma nova lembrança dos pecados, 4 porque é impossível que o sangue de touros e de bodes tire pecados. 5 Por isso que, quando ele entrou no mundo, disse: Sacrifício e oferta não quiseste, mas me preparaste um corpo. 6 Ofertas de queima e ofertas pelo pecado não te agradaram. 7 Então eu disse: “Eis-me aqui; (no rolo do livro está escrito de mim) venho para fazer a tua vontade, ó Deus”. Salmos 40:6-8 8 Depois de ter dito

acima: “ Sacrifício, oferta , holocaustos, e ofertas pelo
pecado não quiseste, nem te agradaram”, (os quais se
oferecem segundo a Lei), 9 então disse: “Eis-me aqui,
venho para fazer a tua vontade , ó Deus ”. *Assim* , ele
cancela o primeiro *pacto* , para estabelecer o segundo.
10 Pela sua vontade somos santificados por meio da
oferta sacrificial do corpo de Jesus Cristo, *feita* de uma
vez por todas. 11 Todo sacerdote comparece a cada dia
para servir e oferecer muitas vezes os mesmos
sacrifícios, que nunca podem tirar os pecados; 12 Mas
Jesus , depois que ofereceu um sacrifício pelos pecados,
assentou-se para sempre à direita de Deus; 13 e espera
desde então, até que os seus inimigos sejam postos por
escabelo dos seus pés. 14 Pois com uma só oferta ele
aperfeiçoou para sempre os que são santificados. 15 E
também o Espírito Santo nos dá testemunho *acerca disso*
; pois, depois de haver anteriormente dito: 16 Este é o
pacto que farei com eles depois daqueles dias, diz o
Senhor: Porei minhas leis em seus corações, e as
escreverei em suas mentes ; Jeremias 31:33 17 *Então ele*
diz : E não mais me lembrarei dos seus pecados e das
suas transgressões. Jeremias 31:34 18 Ora, onde há perdão
dessas coisas, não há mais oferta pelo pecado.
19 Portanto, irmãos, já que temos a confiança de entrar
no Santuário pelo sangue de Jesus, 20 pelo caminho novo
e vivo que ele consagrou para nós através do véu, isto é,

pela sua carne; 21 e já que temos um grande Sacerdote
sobre a casa de Deus, 22 aproximemo-nos com um
coração sincero em plena certeza de fé, tendo os corações
aspergidos e purificados da má consciência, e o corpo
lavado com água pura; 23 mantenhamos firme a
esperança que declararmos ter, sem abalo algum, pois
aquele que prometeu é fiel; 24 e sejamos atenciosos uns
para com os outros, a fim de incentivar o amor e as boas
obras; 25 não abandonando a nossa reunião, como é o
costume de alguns. Ao contrário, encorajemos *uns aos
outros* , e tanto mais quanto vedes aquele dia se
aproximando. 26 Pois se nós, depois de havermos
recebido o conhecimento da verdade, persistirmos
pecando por vontade própria, já não resta mais sacrifício
pelos pecados; 27 em vez disso, certa terrível expectativa
de julgamento, e um fogo de indignação que consumirá
os adversários. 28 Se alguém que rejeita a Lei de Moisés
morre sem misericórdia com base *na palavra de* duas ou
três testemunhas, 29 de quanto pior castigo vós pensais
que será julgado merecedor aquele que pisou o Filho de
Deus, menosprezou o sangue do Testamento no qual ele
foi santificado, e insultou o Espírito da graça? 30 Pois nós
conhecemos aquele que disse: A vingança é minha; eu
retribuirei , diz o Senhor . E outra vez: O Senhor julgará o
seu povo. Deuteronômio 32:35,36 31 Cair nas mãos do
Deus vivo é algo terrível. 32 Lembrai-vos, porém, dos dias

passados, em que, depois de serdes iluminados, suportastes grande combate de aflições, 33 quando, em parte, fostes expostos em público tanto a insultos, como a tribulações, e em parte, fostes companheiros daqueles que assim foram tratados. 34 Pois também vos compadecestes das minhas e com alegria aceitastes a espoliação dos vossos bens, pois sabeis em vós mesmos que tendes nos céus um bem melhor e permanente. 35 Portanto, não rejeiteis a vossa confiança, que tem uma grande recompensa; 36 pois necessitais de paciência, a fim de que, depois de haverdes feito a vontade de Deus, recebais o que foi prometido. 37 Pois ainda um pouco de tempo, e aquele que vem virá, e não tardará. Isaías 26:20, Habacuque 2:3 38 Mas o justo viverá pela fé; e se ele retroceder, a minha alma não tem prazer nele. Habacuque 2:4 39 Mas nós não somos dos que retrocedem para a perdição, mas sim, dos que creem para a preservação da alma.

Hebreus 11

1 Ora, a fé é a certeza das coisas que se esperam, e a prova das coisas que não se veem. 2 Pois por ela os antigos obtiveram testemunho. 3 Pela fé entendemos que as eras foram postas em ordem pela palavra de Deus, de maneira que as coisas que se veem não foram feitas de

algo visível. 4 Pela fé, Abel ofereceu a Deus melhor
sacrifício do que Caim; por isso obteve testemunho de
que era justo, pois Deus testemunhou de suas ofertas; e
mesmo estando morto, ainda fala por meio dela. 5 Pela fé,
Enoque foi transportado para não experimentar a morte;
e não foi achado, porque Deus havia o transportado; pois
antes da sua transportação ele obteve testemunho de ter
agradado a Deus. 6 Ora, sem fé é impossível agradar *a*
Deus . Pois é necessário que aquele que se aproxima de
Deus creia que ele existe, e que ele é recompensador dos
que o buscam. 7 Pela fé, Noé, divinamente advertido das
coisas que ainda se não viam, temeu; e, para salvamento
de sua família construiu a arca. Por meio da fé ele
condenou o mundo, e foi feito herdeiro da justiça
segundo a fé. 8 Pela fé, Abraão, quando foi chamado para
ir ao lugar que havia de receber por herança, obedeceu, e
saiu sem que soubesse aonde ia. 9 Pela fé, ele habitou na
terra de promessa, como em *terra* que não fosse sua,
morando em tendas com Isaque e com Jacó, herdeiros
com ele da mesma promessa. 10 Pois ele esperava a
cidade que tem fundamentos firmes, da qual o arquiteto
e construtor é Deus. 11 Pela fé, também, a própria Sara
recebeu a capacidade de conceber descendência, e já na
idade avançada ela deu à luz , pois considerou fiel aquele
que havia prometido. 12 Assim, de um que estava à beira
da morte, nasceu *uma descendência* numerosa como as

estrelas do céu, e incontável como a areia na praia do mar. 13 *Permanecendo* na fé, todos esses morreram sem receberem as promessas. Mas as viram de longe, creram, e felicitaram-se nelas, declarando que eram estrangeiros e peregrinos na terra. 14 Pois os que dizem tais coisas mostram claramente que estão buscando a *sua* própria pátria. 15 Ora, se estivessem pensando naquela de onde saíram, eles tinham oportunidade de voltar. 16 Mas agora desejam uma melhor, isto é, a celestial. Por isso Deus não se envergonha deles, de ser chamado o Deus deles, porque já lhes preparou uma cidade. 17 Pela fé, Abraão, quando foi provado, ofereceu Isaque; aquele que havia recebido as promessas ofereceu o *seu* único filho, 18 do qual foi dito: Em Isaque será chamada a tua descendência. Gênesis 21:12 19 *Abraão* considerou que Deus era poderoso até para ressuscitar *Isaque* dos mortos; de onde também, de forma figurada, ele o recuperou. 20 Pela fé, Isaque abençoou Jacó e Esaú quanto às coisas futuras. 21 Pela fé, Jacó, enquanto morria, abençoou a cada um dos filhos de José, e adorou *apoiado* sobre a ponta do seu cajado. 22 Pela fé, José, no fim de sua vida, mencionou a saída dos filhos de Israel, e deu ordem acerca dos seus ossos. 23 Pela fé, Moisés, quando nasceu, foi escondido três meses pelos seus pais, pois viram que o menino era belo, e não se intimidaram com o mandamento do rei. 24 Pela fé, Moisés, sendo já

crescido, recusou ser chamado filho da filha de faraó;
25 pois preferiu ser maltratado com o povo de Deus a ter
por um tempo o prazer do pecado. 26 Ele considerou que
as humilhações por causa de Cristo eram riquezas
maiores que os tesouros no Egito; pois sua atenção
estava fixada na recompensa. 27 Pela fé, ele deixou o
Egito sem temer a ira do rei, pois perseverou como que
vendo aquele que é invisível. 28 Pela fé, ele celebrou a
Páscoa e o derramamento do sangue, para que o
destruidor dos primogênitos não os tocasse. 29 Pela fé,
atravessaram o mar Vermelho, como que por *terra* seca,
o que, quando os Egípcios tentaram, afogaram-se. 30 Pela
fé, os muros de Jericó caíram, depois de serem rodeados
por sete dias. 31 Pela fé, Raabe, a prostituta, não pereceu
com os incrédulos, pois acolheu em paz os espias. 32 E
que mais direi? Pois me faltará tempo se eu contar a
respeito de Gideão, Baraque, e também de Sansão, Jefté,
Davi, e também de Samuel e dos profetas. 33 Pela fé, esses
venceram reinos, exercitaram justiça, alcançaram
promessas, fecharam bocas de leões, 34 apagaram o
poder do fogo, escaparam do fio de espada, da fraqueza
tiraram forças, tonaram-se fortes na batalha, puseram
em fuga os exércitos dos estrangeiros; 35 As mulheres
receberam de volta os seus mortos pela ressurreição; e
outros foram torturados, não aceitando a soltura, para
alcançarem uma melhor ressurreição; 36 e outros

experimentaram provação de insultos e açoites, e até correntes e prisões; 37 foram apedrejados, serrados, tentados, morreram pela espada; andaram *vestidos* de peles de ovelhas e de cabras; necessitados, afligidos, maltratados; 38 (o mundo não era digno deles) andando sem rumo em desertos, montanhas, covas, e nas cavernas da terra. 39 E todos esses, *mesmo* tendo testemunho pela fé, não alcançaram a promessa, 40 pois Deus havia preparado algo melhor para nós, para que, sem nós, eles não fossem aperfeiçoados.

Hebreus 12

1 Portanto nós também, posto que estamos rodeados por uma tão grande nuvem de testemunhas, deixemos toda sobrecarga, e o pecado que facilmente nos envolve, e corramos com perseverança a corrida que nos está proposta, 2 olhando para Jesus, Autor e aperfeiçoador da fé. Ele, pela alegria que lhe estava proposta, suportou a cruz, desprezando a humilhação, e assentou-se à direita do trono de Deus. 3 Considerai, pois, aquele que suportou tal hostilidade dos pecadores contra si mesmo, para que não fiqueis exaustos, nem vossas almas se debilitem. 4 Enquanto lutais contra o pecado, ainda não resististes ao ponto de ter o próprio sangue derramado, 5 mas já vos esquecestes do encorajamento que ele fala convosco

como a filhos: Meu filho, não desprezes a disciplina do Senhor, nem te canses de ser reprendido por ele; 6 pois o Senhor disciplina a quem ama, e açoita a todo filho a quem recebe. 3:11-12 7 Se suportais a disciplina, Deus vos trata como filhos; pois que filho há a quem o pai não discipline? 8 Mas se estais sem disciplina, da qual todos são feitos participantes, então sois ilegítimos, e não filhos. 9 Além disso, tivemos os pais de nossa carne como disciplinadores, e nós os respeitávamos. Por acaso não nos sujeitaremos muito mais ao Pai dos espíritos, a fim de vivermos? 10 Porque eles, por um pouco de tempo, *nos* disciplinavam como bem lhes parecia. Ele, porém, *disciplina* para o *nosso* proveito, a fim de que sejamos participantes da sua santidade. 11 De fato, no presente, nenhuma disciplina parece ser motivo de alegria, mas sim, de sofrimento; mas depois produz um fruto pacífico de justiça aos que foram exercitados por ela. 12 Portanto, levantai as mãos cansadas e os joelhos enfraquecidos, 13 e "fazei caminhos retos para os vossos pés", para que o que está manco não se desvie, em vez disso, seja sarado. Provérbios 4:26 14 Buscai a paz com todos, e a santificação, sem a qual ninguém verá o Senhor. 15 Vigiai com empenho para que ninguém perca de receber da graça de Deus; para não acontecer que alguma raiz de amargura brote, seja incômoda, e muitos sejam contaminados por ela. 16 Ninguém seja pecador sexual,

ou profano como Esaú, que por uma refeição vendeu o seu direito de primogenitura. 17 Pois vós sabeis que depois, quando ele quis herdar a benção, foi rejeitado, porque não achou lugar para arrependimento, ainda que com lágrimas o tenha buscado. 18 Porque não chegastes a um monte palpável, aceso com fogo, e à escuridão, às trevas, e à tempestade; 19 ao som da trombeta, e à voz das palavras, que os que a ouviam, rogaram que não mais se lhes falasse palavra alguma; 20 (pois não podiam suportar o que *lhes* era ordenado: Se até um animal tocar o monte, seja apedrejado ou perfurado com um dardo . Êxodo 19:12,13 21 E a visão era tão terrível, que Moisés disse: Estou assombrado e tremendo). Deuteronômio 9:19 22 Mas vós chegastes ao monte Sião, à cidade do Deus vivo, a Jerusalém celestial, e aos muitos milhares de anjos, 23 à universal congregação e igreja dos primogênitos inscritos nos Céus, e a Deus, o Juiz de todos, e aos espíritos dos justos já aperfeiçoados; 24 e a Jesus, o Mediador de um Novo Testamento, e ao sangue da aspersão, que fala melhores coisas que *o de* Abel. 25 Tende o cuidado de não rejeitardes ao que fala. Pois, se não escaparam aqueles que rejeitaram ao que *os* advertia divinamente na terra, muito menos nós, se nos desviarmos daquele que *nos adverte* dos Céus. 26 Sua voz fez a terra tremer naquela ocasião, mas agora ele prometeu, dizendo: Ainda uma vez faço tremer não

somente a terra, mas também o Céu. Ageu 2:6 27 Esta *expressão* , “Ainda uma vez”, mostra a remoção das coisas abaladas, como coisas criadas, para que as inabaláveis permaneçam. 28 Por isso, já que recebemos um Reino inabalável, mantenhamos a graça, e por ela sirvamos a Deus de maneira que o agrade, com devoção e temor, 29 pois o nosso Deus é um fogo consumidor. Deuteronômio 4:24

Hebreus 13

1 Permaneça o amor fraternal. 2 Não vos esqueçais de mostrar hospitalidade, porque através dela alguns, sem saber, acolheram anjos. 3 Lembrai-vos dos prisoneiros, como se estivésseis presos com eles; e dos que são maltratados, como se vós mesmos também estivessem sendo em *vossos* corpos. 4 O matrimônio seja honrado entre todos, e o leito conjugal sem contaminação; mas Deus julgará os pecadores sexuais e os adúlteros. 5 A *vossa* conduta seja sem ganância, contentando-vos com as coisas que tendes, porque ele disse: “Não te deixarei, nem te desampararei.” Deuteronômio 31:6 6 De maneira que tenhamos a confiança de dizer: “O Senhor é meu ajudador; não temerei o que o ser humano poderá fazer a mim.” Salmos 118:6 7 Lembrai-vos dos vossos líderes, que vos falaram a palavra de Deus. Observai o resultado

de sua conduta, e imitai a fé deles. 8 Jesus Cristo é o
mesmo ontem, hoje, e eternamente. 9 Não vos deixeis
levar por doutrinas diversas e estranhas. Pois é bom ao
coração ser fortificado pela graça, e não com alimentos,
que não foram de proveito algum aos que com eles se
ocuparam . 10 Temos um altar, do qual os que servem no
tabernáculo não têm o direito de comer; 11 porque os
corpos dos animais, cujo sangue é, pelo pecado, trazido
ao santuário pelo sumo sacerdote, são queimados fora do
acampamento. 12 Por isso também Jesus, para santificar
o povo pelo seu próprio sangue, sofreu fora do portão da
cidade. 13 Portanto, saiamos até ele, fora do
acampamento, carregando a sua humilhação. 14 Pois não
temos aqui cidade permanente, mas buscamos a futura.
15 Por isso, por meio dele, ofereçamos continuamente
sacrifício de louvor a Deus, isto é, o fruto dos lábios que
declaram fé no seu nome. 16 E não vos esqueçais de fazer
o bem e de compartilhar, pois Deus se agrada de tais
sacrifícios. 17 Obedecei aos vossos líderes, e sede *-lhes*
submissos, porque eles vigiam pelas vossas almas, como
quem irá prestar contas; para que façam isso com
alegria, e não gemendo, pois isso não vos seria
proveitoso. 18 Orai por nós; porque confiamos que temos
boa consciência, e desejamos nos comportar
corretamente em tudo. 19 E rogo *vos* ainda mais que
façais isto, para que eu vos seja restituído mais depressa.

20 Ora, o Deus da paz, o qual, pelo sangue do testamento
eterno, trouxe dos mortos o nosso Senhor Jesus, o grande
Pastor das ovelhas, 21 vos aperfeiçoe em toda boa obra ,
para fazerdes a sua vontade, operando em vós o que é
agradável diante dele, por meio de Jesus Cristo, a quem
seja a glória para todo o sempre. Amém! 22 Eu vos rogo,
porém, irmãos, que suportai esta palavra de exortação;
pois eu vos escrevi de maneira breve. 23 Sabei que o
irmão Timóteo já está solto. Se ele vier depressa, com ele
eu vos verei. 24 Saudai a todos os vossos líderes, e a todos
os santos. Os da Itália vos saúdam. 25 A graça seja com
todos vós. Amém. *Escrita da Itália para os Hebreus, e
enviada por Timóteo*

Tiago

Tiago 1

1 Tiago, servo de Deus e do Senhor Jesus Cristo, às doze
tribos que *estão* na dispersão, saudações! 2 Meus irmãos,
tende toda alegria quando vos encontrardes em várias
provações, 3 sabendo que a prova da vossa fé produz
perseverança. 4 E que a perseverança tenha uma
realização completa, para que sejais completos e
íntegros, sem faltar em coisa alguma. 5 Se algum de vós
tem falta de sabedoria, peça a Deus, que concede
generosamente a todos sem repreender, e lhe será dada.
6 Porém deves pedi-la em fé, duvidando em nada; pois
quem duvida é semelhante à onda do mar que é levada
pelo vento, e lançada. 7 Tal pessoa não pense que
receberá algo do Senhor. 8 O homem de dupla
mentalidade *é* inconstante em todos os seus caminhos.
9 Mas o irmão que é humilde se orgulhe quando é
exaltado, 10 e o que é rico quando é abatido, porque ele
passará como a flor da erva. 11 Pois o sol sai com ardor,
então seca a erva, a sua flor cai, e a beleza do seu aspecto
perece; assim também o rico murchará nos seus

caminhos. 12 Bendito é o homem que suporta a provação;
pois, quando for aprovado, receberá a coroa da vida, que
o Senhor prometeu aos que o amam. 13 Ninguém, quando
for tentado, diga: “Sou tentado por Deus”; porque Deus
não é tentado pelo mal, e ele mesmo tenta ninguém;
14 Mas cada um é tentado quando é atraído e seduzido
pelo seu próprio mau desejo. 15 Depois do mau desejo ter
concebido, dá à luz o pecado; e o pecado, quando é
completado, gera a morte. 16 Não vos enganeis, meus
amados irmãos. 17 Toda boa dádiva e todo dom perfeito
vem do alto, e desce do Pai das luzes, em quem não há
mudança nem sombra de variação. 18 Conforme a sua
própria vontade, ele nos gerou pela palavra da verdade,
para que fôssemos os primeiros frutos dentre as suas
criaturas. 19 Portanto , meus amados irmãos , toda pessoa
seja pronta para ouvir, tardia para falar, tardia para se
irar; 20 porque a ira humana não cumpre a justiça de
Deus. 21 Por isso, rejeitai toda impureza e abundância de
malícia, e recebei com mansidão a palavra implantada
em *vós* , a qual pode salvar as vossas almas; 22 e sede
praticantes da palavra, e não somente ouvintes,
enganando a vós mesmos. 23 Pois, se alguém é ouvinte da
palavra e não praticante, esse é semelhante a um homem
que observa num espelho o seu rosto natural; 24 porque
observou a si mesmo e saiu, e logo se esqueceu de como
era. 25 Mas aquele que dá atenção à lei perfeita, a da

liberdade, e *nela* persevera, não sendo ouvinte que esquece, mas sim praticante da obra, esse tal será bendito no que fizer. 26 Se alguém entre vós pensa ser religioso, mas não controla a sua língua, então engana o seu próprio coração, e a religião desse é vã. 27 A religião pura e não contaminada para com Deus e Pai é esta: visitar os órfãos e as viúvas nas suas aflições, e guardar-se sem a corrupção do mundo.

Tiago 2

1 Meus irmãos, não tenhais a fé do nosso glorioso Senhor Jesus Cristo em acepção de pessoas. 2 Pois se algum homem entrar na vossa congregação com anéis de ouro e trajes preciosos, e também entrar algum pobre com roupa de pouco valor, 3 e derdes atenção ao que usa o traje precioso, e lhe disserdes: “Senta aqui, num lugar de honra”, mas ao pobre disserdes: “Fica ali em pé” ou “senta-te aqui abaixo do apoio dos meus pés”, 4 por acaso não fizestes discriminação entre vós mesmos, e não vos tornastes juízes de maus pensamentos? 5 Ouvi, meus amados irmãos: acaso Deus não escolheu os pobres deste mundo para *serem* ricos na fé, e herdeiros do reino que ele prometeu aos que o amam? 6 Vós, porém, desonrastes o pobre. Acaso não são os ricos que vos oprimem e vos arrastam para os tribunais? 7 Não são eles que

blasfemam o bom nome pelo qual sois chamados? 8 Se de
fato cumpris a lei real conforme a Escritura: Amarás o
teu próximo como a ti mesmo, bem fazeis; 9 Mas se fazeis
acepção de pessoas, cometeis pecado, e sois denunciados
pela lei como transgressores. 10 Pois quem guarda toda a
lei, mas falha em um *item* , tornou-se culpado de todos.
11 Porque aquele que disse: “Não cometerás adultério”,
Êxodo 20:14; Deuteronômio 5:18 também disse: “Não
matarás”. Êxodo 20:13; Deuteronômio 5:17 Portanto, se
não cometeres adultério, mas matares, te tornaste um
transgressor da lei. 12 Falai assim e procedei assim: como
os que serão julgados pela lei da liberdade; 13 porque o
julgamento *será* sem misericórdia sobre quem não agiu
com misericórdia; mas a misericórdia triunfa sobre o
julgamento. 14 Meus irmãos, qual é o proveito se alguém
disser que tem fé, mas não tiver obras? Acaso a fé pode
salvá-lo? 15 E se um irmão ou irmã estiverem nus, e
necessitarem do alimento diário, 16 e algum de vós lhes
disser: “Ide em paz, aquecei-vos e saciai-vos”; e não lhes
derdes as coisas necessárias ao corpo, qual é o proveito
disso ? 17 Assim também a fé, se não tiver obras, é morta
em si mesma. 18 Mas alguém dirá: Tu tens fé e eu tenho
obras. Mostra-me a tua fé pelas tuas obras, e eu, pelas
minhas obras, te mostrarei a minha fé. 19 Tu crês que há
um só Deus? Fazes bem; os demônios também creem, e
estremecem. 20 Ó tolo, queres te certificar de que a fé sem

as obras é morta ? 21 Acaso não foi o nosso pai Abraão
justificado pelas obras, quando ofereceu o seu filho
Isaque sobre o altar? 22 Vês que a fé cooperou com as
suas obras, e que pelas obras a fé foi aperfeiçoada. 23 E
cumpriu-se a Escritura que diz: “E Abraão creu em Deus,
e isso lhe foi considerado como justiça”, Gênesis 15:6 e ele
foi chamado amigo de Deus. 24 Vedes , então, que o ser
humano é justificado pelas obras, e não somente pela fé.
25 E de igual modo não foi também a prostituta Raabe
justificada pelas obras, quando recebeu os mensageiros,
e ajudou para que saíssem por outro caminho? 26 Pois
assim como o corpo sem o espírito está morto, assim
também a fé sem obras está morta.

Tiago 3

1 Meus irmãos, não sejais muitos de vós mestres, porque
sabeis que receberemos um julgamento mais rigoroso.
2 Pois todos tropeçamos em muitas coisas. Se alguém não
tropeça no que diz, tal homem é completo, e também
capaz de refrear todo o corpo. 3 Eis que colocamos freios
nas bocas dos cavalos para nos obedecerem, e *assim*
manobramos todo o corpo deles. 4 Vede também os
navios, sendo tão grandes, e levados por impetuosos
ventos, são manobrados com um pequeníssimo leme
para onde quer que queira o impulso daquele que dirige.

5 Assim também a língua é um pequeno membro, mas se
orgulha de grandes coisas. Vede como um pequeno fogo
incendeia um grande bosque! 6 A língua também *é* um
fogo, o mundo da injustiça; assim a língua está posta
entre os nossos membros, contaminando o corpo todo,
inflamando o curso da natureza humana, e sendo
inflamada pelo inferno. 7 Pois toda espécie, tanto de
animais selvagens como de aves, tanto de répteis como
de animais marinhos, é dominível e tem sido dominada
pela espécie humana; 8 Mas nenhum ser humano
consegue dominar a língua; ela é um mal difícil de se
controlar , cheia de veneno mortal. 9 Com ela
bendizemos o Deus e Pai, e com ela amaldiçoamos os
seres humanos, que são feitos à semelhança de Deus.
10 Da mesma boca procedem benção e maldição. Meus
irmãos, isso não deve ser assim. 11 Acaso uma fonte jorra
do mesmo manancial *água* doce e *água* amarga? 12 Meus
irmãos, pode a figueira dar azeitonas, ou a videira figos?
Assim *também* , nenhuma fonte dá tanto água salgada
como doce. 13 Quem dentre vós for sábio e inteligente,
que mostre pela boa conduta as suas obras em
humildade de sabedoria. 14 Porém, se tendes amarga
inveja e rivalidade no vosso coração, não vos orgulheis,
nem mintais contra a verdade. 15 Esta sabedoria não é a
que vem do alto, mas sim, terrena, animal, *e* demoníaca.
16 Pois onde *há* inveja e rivalidade, ali *há* perturbação e

toda obra perversa. 17 Mas a sabedoria do alto é primeiramente pura, depois pacífica, moderada, tratável, cheia de misericórdia e de bons frutos, imparcial e sem hipocrisia. 18 E o fruto da justiça é semeado na paz para os que praticam a paz.

Tiago 4

1 De onde *vêm* as guerras e brigas entre vós? Acaso não *vêm* disto, das vossas cobiças que guerreiam nos membros do vosso corpo? 2 Cobiçais, e nada tendes; matais e sois invejosos, mas não conseguis obter; combateis e guerreais, mas nada tendes, porque não pedis. 3 Pedis, e não recebeis, porque pedis mal, para gastardes nos vossos prazeres. 4 Adúlteros e adúlteras, não sabeis que a amizade do mundo é inimizade contra Deus? Portanto, quem quiser ser amigo do mundo constitui-se inimigo de Deus. 5 Ou pensais ser em vão que a Escritura diz: "O Espírito que habita em nós anseia com ciúmes?" 6 Porém ele concede uma graça maior. Por isso diz: Deus resiste aos soberbos, mas concede graça aos humildes. Provérbios 3:34 7 Sujeitai-vos, pois, a Deus; resisti ao diabo, e ele fugirá de vós. 8 Aproximai-vos de Deus, e ele se aproximará de vós. Limpai as *vossas* mãos, pecadores, e vós de dupla mentalidade, purificai os *vossos* corações. 9 Reconhecei vossas misérias, lamentai e

chorai. Torne-se o vosso riso em pranto, e a *vossa* alegria em tristeza. 10 Humilhai-vos diante do Senhor, e ele vos exaltará. 11 Irmãos, não faleis mal uns dos outros. Quem fala mal de um irmão, e julga o seu irmão, fala mal da lei, e julga a lei. E se julgas a lei, não és um cumpridor da lei, mas sim, juiz. 12 Um *só* é o Legislador , que pode salvar e destruir. Quem és tu, que julgas o outro ? 13 Atenção! Vós que dizeis: “Hoje ou amanhã iremos a uma tal cidade, e lá passaremos um ano negociando e lucrando”; 14 mas não sabeis o amanhã. Pois o que *é* a vossa vida? É um vapor, que por pouco tempo aparece, e logo se desvanece. 15 Em vez disso, devíeis dizer: Se o Senhor quiser, e vivermos, faremos isso ou aquilo. 16 Mas agora vos orgulhais nas vossas presunções; todo orgulho como esse é maligno. 17 Portanto, quem sabe fazer o bem, e não *o* faz, comete pecado.

Tiago 5

1 Cuidado, ricos! Chorai e gemei pelas vossas misérias que virão sobre *vós* . 2 As vossas riquezas estão podres, e as vossas roupas estão comidas pela traça. 3 O vosso ouro e a vossa prata estão enferrujados, e a ferrugem deles será testemunho contra vós, e comerá a vossa carne como fogo. Acumulastes tesouro para os dias finais. 4 Eis que o salário dos trabalhadores que colheram nos vossos

campos, que por vós foi retido fraudulentamente, está clamando; e os clamores dos que fizeram a colheita chegaram os ouvidos do Senhor dos exércitos. 5 Vivestes em luxo sobre a terra, e tivestes prazeres. Engordastes os vossos corações como num dia de matança. 6 Condenastes *e* matastes o justo; ele não vos resistiu. 7 Portanto, irmãos, sede pacientes até a vinda do Senhor. Eis que o lavrador espera o precioso fruto da terra, aguardando-o com paciência, até que receba a primeira chuva e a chuva tardia. 8 Sede vós também pacientes. Fortalecei os vossos corações, porque a vinda do Senhor está próxima. 9 Irmãos, não vos queixeis uns contra os outros, para que não sejais condenados . Eis que o Juiz está à porta. 10 Meus irmãos , tomai como exemplo de aflições e de paciência os profetas que falaram no nome do Senhor. 11 Eis que considerarmos benditos os que suportam o sofrimento. Ouvistes da paciência de Jó, e vistes o resultado da parte do Senhor; porque o Senhor é muito misericordioso, e cheio de compaixão. 12 Mas, acima de tudo, meus irmãos, não jureis, nem pelo céu nem pela terra, nem *façais* qualquer outro juramento. Mas que de vós o sim seja sim, e o não, não; para que não caiais em condenação . 13 Alguém entre vós está aflito? Ore. Alguém está contente? Cante louvores. 14 Alguém entre vós está doente? Chame os anciãos da igreja, e orem sobre ele, ungindo-o com azeite no nome do

Senhor. 15 E a oração da fé sarará o doente, e o Senhor o
levantará; e se houver cometido pecados, lhe serão
perdoados. 16 Confessai as *vossas* culpas uns aos outros, e
orai uns pelos outros, para que sejais curados. A oração
de um justo muito pode efetuar. 17 Elias era tão humano
quanto nós, e orou insistentemente para não chover; e
não choveu sobre a terra por três anos e seis meses. 18 E
orou outra vez, e o céu deu chuva, e a terra produziu o
seu fruto. 19 Irmãos se algum entre vós houver se
desviado da verdade, e alguém o converter, 20 saiba que
aquele que converter um pecador do erro de seu
caminho, salvará uma alma da morte, e cobrirá uma
multidão de pecados.

1 Pedro

1 Pedro 1

1 Pedro, apóstolo de Jesus Cristo, aos forasteiros que
estão espalhados em Ponto, Galácia, Capadócia, Ásia e
Bitínia, 2 escolhidos segundo o pré-conhecimento de
Deus Pai, por meio da santificação do Espírito, para a
obediência e a aspersão do sangue de Jesus Cristo. Que a
graça e a paz vos sejam multiplicadas. 3 Bendito seja o
Deus e Pai de nosso Senhor Jesus Cristo. Segundo sua
grande misericórdia, ele nos regenerou para uma
esperança viva, por meio da ressurreição de Jesus Cristo
dentre os mortos. 4 E o resultado disso é uma herança
incorruptível, incontaminável, e que não pode ser
enfraquecida. Ela está guardada nos céus para vós, 5 que
pela fé estais guardados no poder de Deus para a
salvação, pronta para se revelar no último tempo. 6 Nisso
vos alegrais, ainda que agora seja necessário que estejais
por um pouco *de tempo* entristecidos com várias
provações, 7 para que a prova de vossa fé, muito mais
preciosa que o ouro que perece (mesmo sendo provado
pelo fogo), seja achada em louvor, honra, e glória , na

revelação de Jesus Cristo. 8 A ele, sem terdes visto, vós o amais. Ainda que não estejais o vendo agora, mas crendo nele, vós estais alegres com júbilo indescritível e glorioso. 9 Assim estais alcançando o resultado da vossa fé: a salvação das *vossas* almas. 10 Dessa salvação os profetas que profetizaram a respeito da graça *direcionada* a vós procuraram entender, e com empenho investigaram, 11 procurando saber qual era o tempo ou ocasião que o Espírito de Cristo dentro deles indicava, quando dava prévio testemunho dos sofrimentos de Cristo e das glórias seguintes. 12 A eles foi revelado que não foi para eles mesmos, mas sim para nós , que eles prestaram serviço com estas coisas. E agora, elas vos foram anunciadas pelos que, pelo Espírito Santo enviado do céu, vos pregaram o Evangelho. Tais coisas os anjos desejam atentamente observar. 13 Portanto, preparai as vossas mentes, sede sóbrios, e esperai completamente na graça que vos será trazida na revelação de Jesus Cristo. 14 E, como filhos obedientes, não vos conformeis com os maus desejos do passado, de quando éreis ignorantes. 15 Ao contrário; assim como aquele que vos chamou é santo, sede vós também santos em todo o *vosso* comportamento. 16 Pois está escrito: Sede santos, porque eu sou santo. Levítico 11:44-45 17 E, se vós chamais de Pai aquele que, sem acepção de pessoas, julga segundo a obra de cada um, vivei em temor o tempo de vossa

peregrinação; 18 e sabei que não foi por coisas destrutíveis, *como* prata ou ouro, que fostes resgatados da vossa vã maneira de viver que recebestes dos *vossos* pais, 19 mas sim, pelo sangue precioso, como de um cordeiro sem falha e sem contaminação: o *sangue* de Cristo. 20 Ele já era conhecido desde antes da fundação do mundo, mas foi manifesto nestes últimos tempos por causa de vós, 21 que, por meio dele, credes em Deus, que o ressuscitou dos mortos e lhe deu glória, para que a vossa fé e esperança estejam em Deus. 22 Uma vez que purificastes as vossas almas na obediência da verdade por meio do Espírito , para o sincero amor fraternal, amai-vos intensamente uns aos outros com um coração puro , 23 visto que nascestes de novo, não de semente que perece, mas sim imperecível, pela viva palavra de Deus, que permanece para sempre . 24 Pois toda carne é como a erva, e toda glória humana como a flor da erva. A erva se seca, e sua flor cai; 25 mas a palavra do Senhor permanece para sempre.E esta é a palavra que foi evangelizada entre vós. Isaías 40:6,8

1 Pedro 2

1 Abandonai, portanto, toda malícia, toda enganação, fingimentos, invejas, e todas as falas maldosas, 2 e desejai ansiosamente, como bebês recém-nascidos, o leite da

Palavra, não falsificado, para que por meio dele estejais
crescendo ; 3 se, de fato, já experimentastes que o Senhor
é bom. 4 Aproximai-vos dele, *que é* uma pedra viva,
rejeitada pelos seres humanos, mas escolhida e preciosa
para Deus. 5 Também vós, como pedras vivas, sois
edificados como casa espiritual *e* sacerdócio santo, para
oferecerdes sacrifícios espirituais, agradáveis a Deus por
meio de Jesus Cristo. 6 Por isso também está contido na
Escritura: Eis que eu ponho em Sião uma pedra principal
de esquina, escolhida *e* preciosa. Quem nela crer de
maneira nenhuma será envergonhado. Isaías 28:16
7 Assim, para vós, que credes, ela é preciosa. Mas para os
rebeldes : A pedra que os construtores rejeitaram, essa se
tornou a principal de esquina, Salmo 118:22 8 assim como
pedra de tropeço, e pedra que causa queda. Eles
tropeçam na palavra por serem rebeldes. Para isso eles
foram destinados. Isaías 8:14 9 Mas vós sois a geração
escolhida, o sacerdócio real, a nação santa, o povo
adquirido; a fim de que anuncieis as virtudes daquele
que vos chamou das trevas para a sua maravilhosa luz.
10 Antes, vós não éreis povo, mas agora sois povo de
Deus. *Antes* , não havíeis recebido misericórdia, mas
agora recebestes misericórdia. 11 Amados, como a
peregrinos e estrangeiros, eu vos peço que vos
abstenhais dos desejos carnais, que batalham contra a
alma, 12 e que tenhais um bom comportamento vosso

entre os pagãos; para que, naquilo que de vós, como de malfeitores, falam mal, no dia da visitação glorifiquem a Deus por causa das *vossas* boas obras que tiverem visto . 13 Portanto sujeitai-vos a toda autoridade humana, por causa do Senhor; seja ao rei, como superior; 14 seja aos governantes, como enviados por ele, com o objetivo de castigar os malfeitores, e de conceder honra aos que fazem o bem. 15 Pois esta é a vontade de Deus, que, ao fazerdes o bem, caleis a ignorância dos homens tolos. 16 *Comportai-vos* como pessoas livres, mas não useis a liberdade como pretexto para a malícia. Em vez disso, *sede* como servos de Deus. 17 Honrai a todos: amai aos irmãos, temei a Deus, honrai ao rei. 18 Servos, sujeitai-vos com todo temor aos *vossos* senhores, não somente aos bons e brandos, mas também aos que maltratam. 19 Pois coisa agradável é se alguém, por causa da consciência a respeito de Deus, experimente dores, sofrendo injustamente. 20 Afinal, que mérito há em suportar serdes espancados por cometerdes pecado? Contudo, se, quando fazeis o bem, sois afligidos e suportais, isso é a Deus. 21 Pois para isto fostes chamados, porque também Cristo sofreu por nós , deixando- nos exemplo, para que sigais os seus passos. 22 Ele não cometeu pecado, nem engano foi achado em sua boca. 23 Quando o insultavam, ele não insultava de volta. Quando sofria, ele não ameaçava; em vez disso, entregava-se ao que julga de

maneira justa. 24 Ele levou nossos pecados em seu próprio corpo sobre o madeiro; para que nós, estando mortos para os pecados, vivamos para a justiça. Pela ferida dele fostes sarados. 25 Porque vós éreis como ovelhas desviadas do caminho; mas agora vós estais convertidos ao Pastor e Supervisor de vossas almas.

1 Pedro 3

1 Semelhantemente vós, esposas, estejais sujeitas aos próprios maridos, para que, ainda que alguns não obedeçam à Palavra, por meio do comportamento das esposas, sem palavra, sejam ganhos, 2 quando eles observarem o vosso comportamento puro e com temor. 3 A vossa beleza não seja a exterior, *como* tranças de cabelos, joias de ouro, ou vestuário, 4 mas sim, a pessoa interior no coração, o *embelezamento* incorruptível de um espírito manso e tranquilo, que é precioso diante de Deus. 5 Pois assim também se embelezavam antigamente as mulheres santas, que esperavam em Deus, e eram sujeitas aos seus maridos. 6 Dessa maneira Sara obedecia a Abraão, chamando-lhe de senhor. Vós sois filhas dela se fizerdes o bem e não temerdes espanto algum. 7 Semelhantemente vós maridos, convivei *com elas* com entendimento, dando honra à mulher, como a vaso mais fraco, como sendo *elas e vós* juntamente herdeiros da

graça da vida; a fim de que as vossas orações não sejam impedidas. 8 E por fim, sede todos de uma mesma mentalidade, compassivos, tenhais amor pelos irmãos, e sede misericordiosos e benevolentes. 9 Não retribuais o mal com mal, ou insulto com insulto; ao contrário, bendizei, sabendo que para isto fostes chamados, para que herdeis a bênção. 10 Pois: quem quer amar a vida e ver dias bons, refreie sua língua do mal, e que seus lábios não falem engano. 11 Afaste-se do mal, e faça o bem; busque a paz, e siga-a. 12 Porque os olhos do Senhor estão sobre os justos, e seus ouvidos *atentos* às suas orações; mas a face do Senhor é contra os que fazem o mal. Salmos 34:12-16 13 E quem vos fará mal se fordes adeptos do bem? 14 Porém, mesmo se sofrerdes por causa da justiça, benditos sois. Não tenhais medo deles, nem vos perturbeis. 15 Mas santificai a Deus como Senhor em vossos corações; e estai sempre preparados para responder com mansidão e respeito a todo aquele que vos pedir a razão da esperança que há em vós, 16 tendo uma boa consciência; para que, naquilo que falam mal de vós como malfeitores , os que insultam o vosso bom comportamento em Cristo sejam envergonhados. 17 Pois é melhor que sofrais fazendo o bem, se *assim* a vontade de Deus quer, do que fazendo o mal. 18 Porque também Cristo sofreu uma vez pelos pecados, o justo pelos injustos; para que nos levasse a Deus. *Ele estava* , de fato,

morto na carne, mas vivificado pelo Espírito, 19 no qual
ele também foi pregar aos espíritos em prisão. 20 *Estes*
são os que antigamente foram rebeldes, quando uma vez
a paciência de Deus aguardava nos dias de Noé,
enquanto era preparada a arca. Nela, poucas almas (isto
é, oito) foram salvas por meio da água. 21 Esta é uma
representação do batismo, que agora também nos salva,
não como remoção da sujeira do corpo, mas sim como o
pedido de boa consciência a Deus, por meio da
ressurreição de Jesus Cristo. 22 Ele está à direita de Deus,
depois de haver subido ao céu; e os anjos, as autoridades,
e os poderes estão sob o seu comando.

1 Pedro 4

1 Visto que Cristo sofreu por nós na carne, armai-vos
também com o mesmo modo de pensar, pois quem
sofreu na carne terminou com o pecado; 2 para que, no
resto do tempo na carne, não viva mais segundo os maus
desejos humanos, mas sim segundo a vontade de Deus.
3 Pois já basta, no tempo passado da vida , termos feito a
vontade dos pagãos, e andado em promiscuidades,
desejos maliciosos, bebedeiras, orgias, festas de
embriaguez, e abomináveis idolatrias. 4 Como eles
estranham vós não agirdes como eles, que correm em
busca da extrema devassidão, por isso falam mal de vós.

5 Eles terão de prestar contas ao que está pronto para
julgar os vivos e os mortos. 6 Pois por isso o evangelho
também foi pregado aos mortos, para que, mesmo que
tenham sido julgados na carne segundo os critérios
humanos, vivam em espírito segundo os critérios de
Deus. 7 O fim de todas as coisas está próximo; portanto
sede sóbrios, e vigiai em orações. 8 Mas, acima de tudo,
tende fervoroso amor uns para com os outros; porque o
amor cobrirá uma multidão de pecados. 9 Proporcionai
hospitalidade uns aos outros, sem murmurações. 10 Cada
um sirva aos outros segundo o dom que recebeu, como
bons administradores da variada graça de Deus. 11 Se
alguém fala, que seja como as palavras de Deus; se
alguém serve, *que sirva* segundo a força que Deus dá; a
fim de que em tudo Deus seja glorificado por meio de
Jesus Cristo. E a ele pertencem a glória e o poder para
todo o sempre, Amém! 12 Amados, não estranheis o fogo
ardente que vem sobre vós para vos provar, como se algo
estranho estivesse vos acontecendo. 13 Em vez disso,
alegrai-vos em serdes participantes das aflições de
Cristo; para que, também na revelação de sua glória vos
alegreis com júbilo. 14 Se vós sois insultados por causa do
nome de Cristo, benditos sois; porque o Espírito da glória
e de Deus repousa sobre vós ; o qual por eles é insultado,
mas por vós é glorificado . 15 Porém nenhum de vós sofra
como homicida, ladrão, malfeitor, ou como alguém que

se intromete em assuntos alheios; 16 Mas se *sofre* como cristão, não se envergonhe; ao contrário, glorifique a Deus por isso ; 17 Pois já é tempo do julgamento começar pela casa de Deus; e se é primeiro conosco, qual será o fim daqueles que são desobedientes ao Evangelho de Deus? 18 E se o justo se salva com dificuldade, em que situação aparecerá o ímpio e pecador? Provérbios 11:31 19 Portanto, os que sofrem segundo a vontade de Deus, confiem suas almas ao fiel Criador, fazendo o bem.

1 Pedro 5

1 Aos anciãos da igreja que estão entre vós, eu, que sou ancião como eles, e testemunha dos sofrimentos de Cristo, e participante da glória que se revelará, seriamente peço: 2 Pastoreai o rebanho de Deus que está entre vós, supervisando-o não por obrigação, mas sim, voluntariamente ; não por ganância, mas sim com sincera prontidão; 3 nem como que dominando os que estão aos vossos cuidados, mas sim como exemplos ao rebanho. 4 E quando o Pastor Principal aparecer, vós recebereis a indestrutível coroa da glória. 5 Semelhantemente vós, jovens, sede sujeitos aos anciãos; e todos vós sede sujeitos uns aos outros, revestidos de humildade ; pois: Deus resiste aos soberbos, mas dá graça aos humildes. Provérbios 3:34

6 Humilhai-vos, pois, debaixo da poderosa mão de Deus,
para que ele vos exalte no tempo adequado, 7 lançando
sobre ele toda a vossa ansiedade; porque ele tem cuidado
de vós. 8 Sede sóbrios! Vigiai! Pois o vosso adversário, o
diabo, anda ao redor, rugindo como um leão, buscando a
quem possa devorar. 9 Resisti a ele, firmes na fé; sabendo
que as mesmas aflições acontecem com os vossos irmãos
no mundo. 10 E o Deus de toda graça, que nos chamou
para a sua eterna glória em Cristo Jesus , depois de
sofrerdes um pouco, ele vos aperfeiçoe, confirme,
fortifique, e estabeleça fundamento. 11 A ele sejam a
glória e o poder para todo o sempre. Amém! 12 Por
Silvano, vosso fiel irmão, como o considero, eu vos
escrevi brevemente, exortando e dando testemunho de
que esta é a verdadeira graça de Deus , na qual estais .
13 Saúda-vos a *igreja* escolhida convosco, que está na
Babilônia, e também o meu filho Marcos. 14 Saudai-vos
uns aos outros com beijo de amor. A paz seja com todos
vós que estais em Cristo Jesus. Amém .

2 Pedro

2 Pedro 1

1 Simão Pedro, servo e apóstolo de Jesus Cristo, aos que
obtiveram conosco a igualmente preciosa fé pela justiça
de nosso Deus e Salvador Jesus Cristo; 2 Graça e paz vos
seja multiplicada pelo conhecimento de Deus, e de Jesus
nosso Senhor. 3 Como seu divino poder ele tem nos dado
tudo o que *pertence* à vida e à devoção divina, por meio
do conhecimento daquele que nos chamou à glória e
virtude; 4 Pelas quais nos são dadas grandíssimas e
preciosas promessas, para que por meio delas sejais
participantes da natureza divina, tendo escapado da
corrupção que há no mundo pelo mau desejo. 5 E por isso
mesmo, pondo todo o empenho, acrescentai a vossa fé
virtude; e à virtude, conhecimento; 6 E ao conhecimento,
domínio próprio; e ao domínio próprio, paciência; e à
paciência, devoção divina; 7 E à devoção divina, amor
fraternal; e ao amor fraternal, amor. 8 Porque se em vós
existirem e abundarem estas coisas, elas não vos
deixarão ociosos nem estéreis no conhecimento de nosso
Senhor Jesus Cristo. 9 Porque aquele em quem não há

estas coisas é cego, nada vendo de longe, tendo se esquecido da purificação de seus antigos pecados. 10 Portanto, irmãos, procurai ainda mais confirmar vosso chamamento e escolha *da parte de Deus* ; porque fazendo isso nunca tropeçareis. 11 Porque assim vos será abundantemente fornecida a entrada no reino eterno de nosso Senhor e Salvador Jesus Cristo. 12 Por isso eu não deixarei de sempre vos relembrar destas coisas, ainda que *as* saibais, e estejais firmes na verdade presente. 13 E eu considero justo, enquanto eu estiver neste tabernáculo, de vos despertar com relembranças; 14 Sabendo que breve está a saída do meu meu tabernáculo, conforme também nosso Senhor Jesus Cristo tem revelado a mim. 15 Mas também procurarei que depois de minha partida vós sejais capazes de ter lembrança destas coisas. 16 Porque nós não vos anunciamos o poder e vinda de nosso Senhor Jesus Cristo seguindo mitos criados pela inteligência humana, mas sim como testemunhas oculares de sua grandiosidade. 17 Porque de Deus Pai ele recebeu honra e glória, tendo sido lhe enviada tal voz de magnífica glória: Este é meu amado Filho, em quem me agrado. 18 E nós ouvimos esta voz enviada do Céu, estando nós com ele no santo monte. 19 E temos a muito confiável palavra dos profetas; a qual vós fazeis bem ao prestardes atenção, como a uma luz que ilumina em lugar escuro, até que o dia clareie e a

estrela da manhã se levante em vossos corações. 20 Sabendo primeiramente isto: que nenhuma profecia da Escritura é de interpretação particular. 21 Porque a profecia jamais foi produzida pela vontade humana, mas os santos homens de Deus falaram conduzidos pelo Espírito Santo.

2 Pedro 2

1 E também houve falsos profetas entre o povo, assim como também haverá falsos instrutores entre vós, que disfarçadamente introduzirão heresias de perdição, e negarão ao Senhor que os comprou, trazendo sobre eles mesmos repentina destruição. 2 Muitos seguirão suas perdições, e por meio deles o caminho da verdade será insultado. 3 E por ganância, eles vos farão de mercadoria com palavras falsamente inventadas; sobre os quais desde muito tempo não está a condenação sem efeito, e sua perdição não cochila. 4 Porque se Deus não perdoou aos anjos que pecaram, em vez disso lançando-os no inferno, entregou-os às cadeias da escuridão, tendo sido reservados para o julgamento; 5 Nem perdoou ao mundo antigo, mas guardou a Noé, anunciador da justiça, com outros sete, trazendo o dilúvio sobre o mundo dos ímpios; 6 E condenou as cidades de Sodoma e Gomorra à destruição, reduzindo-as a cinza, e pondo-as como

exemplo para os que vivessem impiamente; 7 E livrou ao
justo Ló, *que estava* cansado do corrupto modo de viver
dos maus. 8 (Porque, *enquanto* aquele justo habitava
entre eles, todo dia ele atormentava sua justa alma, ao
ver e ouvir as *suas* injustas obras). 9 *Assim* o Senhor sabe
livrar os devotos das tentações, e reservar aos injustos
para o dia do julgamento, para serem punidos. 10 Porém
principalmente aos que segundo a carne andam em mau
desejo de impureza, e desprezam as autoridades;
atrevidos, agradando a si mesmos, não tendo medo de
insultar as *coisas dignas de* glórias. 11 Ainda que *até* os
anjos, sendo maiores em força e poder, não trazem juízo
insultuoso contra elas diante do Senhor. 12 Mas estes,
como animais irracionais, que seguem a natureza,
gerados para a prisão e destruição, insultando aquilo que
não entendem, perecerão na sua própria corrupção;
13 recebendo o pagamento da injustiça, tendo como
prazer seus maus desejos durante o dia, sendo manchas
e defeitos, tendo prazer em seus enganos, participando
do banquete convosco; 14 tendo os olhos cheios de
adultério, e nunca parando de pecar; iludindo as almas
inconstantes, tendo o coração exercitado na ganância,
filhos da maldição; 15 os quais, havendo deixado o
caminho direito, desviaram-se, seguindo o caminho de
Balaão, *filho* de Bosor, que amou o pagamento da
injustiça. 16 Mas ele teve a repreensão de sua

transgressão; o mudo animal de jugo, falando em voz humana, impediu a loucura do profeta. 17 Estes são fontes sem água, nuvens levadas pela tempestade; para os quais a escuridão das trevas está reservada para sempre. 18 Porque ao falarem coisas muito arrogantes de vaidade, iludem com os maus desejos da carne, *e* com perversões, aqueles que já tinham realmente escapado dos que andam no erro. 19 Prometendo-lhes liberdade, *mas* sendo eles mesmos servos da corrupção; porque aquele de quem alguém é vencido, do tal também se faz servo. 20 Porque se, por causa do conhecimento do Senhor e Salvador Jesus Cristo, tiverem escapado das imundícies do mundo, e novamente se envolverem nelas, e forem vencidos, o fim será pior que o começo. 21 Porque melhor teria lhes sido se não tivessem conhecido o caminho da justiça do que, depois de conhecerem, terem se desviado do santo mandamento que havia lhes sido entregue. 22 Mas isto lhes sobreveio *conforme* um verdadeiro provérbio, *que diz* : O cão voltou ao seu próprio vômito; e a porca lavada *voltou* ao chiqueiro da lama.

2 Pedro 3

1 Amados, eu já vos escrevo esta segunda carta, em *ambas* as quais eu desperto vosso sincero entendimento

por meio da relembrança; 2 Para que vos lembreis das palavras que anteriormente foram ditas pelos santos profetas, e do nosso mandamento, dos apóstolos do Senhor e Salvador. 3 Sabendo primeiro isto: que nos últimos dias virão escarnecedores, andando segundo seus próprios maus desejos, 4 E dizendo: Onde está a promessa da vinda dele? Pois desde que os pais dormiram, todas as coisas continuam como desde o princípio da criação. 5 Porque eles ignoram isto por sua própria vontade, que pela palavra de Deus desde os *tempos* antigos *é que* foram os céus, e *que* a terra *saiu* da água, e sobre a água continua. 6 Pelas quais o mundo anterior foi destruído, coberto com as águas do dilúvio. 7 E os céus e a terra de agora, pela mesma palavra estão reservados, e são guardados para o fogo até o dia do juízo, e da perdição das pessoas ímpias. 8 Mas amados, desta uma coisa não ignoreis: que um dia para o Senhor *é* como mil anos, e mil anos como um dia. 9 O Senhor não é tardio *em sua* promessa (como alguns *a* consideram tardia); mas ele é paciente para conosco, não querendo que alguns pereçam, mas sim que todos venham ao arrependimento. 10 Mas o dia do Senhor virá como um ladrão durante a noite, no qual os céus se desfarão com grande estrondo, e os elementos queimando se dissolverão, e a terra e as obras que nela *há* serão queimadas . 11 Visto, pois, que todas estas coisas estão

para serem desfeitas, de que maneira vós deveis ser em
santo comportamento e piedade, 12 esperando, e tendo
pressa para a vinda do dia de Deus, pelo qual os céus,
incendiados, se desfarão, e os elementos, inflamados, se
derreterão. 13 Porém, segundo a sua promessa,
aguardamos novos céus e nova terra, em que a justiça
habita. 14 Por isso, amados, aguardando essas coisas,
procurai que por ele sejais achados incontaminados e
irrepreensíveis em paz; 15 E considerai como salvação a
paciência de nosso Senhor; assim como também nosso
irmão Paulo vos escreveu, segundo a sabedoria que lhe
foi dada; 16 Como também em duas as *suas* cartas, ele
fala nelas destas coisas; entre as quais há algumas coisas
difíceis de entender, as quais os ignorantes e os
inconstantes distorcem, assim como também as outras
Escrituras, para a própria perdição deles. 17 Portanto vós,
amados, sabendo *disto* com antecedência, guardai-vos
para que, pelo engano dos maus, não sejais juntamente
arrebatados, e caiais de vossa firmeza. 18 Mas crescei em
graça e conhecimento de nosso Senhor e Salvador Jesus
Cristo. A ele seja a glória, tanto agora como no dia da
eternidade, Amém!

1 João

1 João 1

1 O que era desde o princípio, o que ouvimos, o que vimos
com os nossos olhos, o que temos contemplado, e nossas
mãos tocaram, quanto à Palavra da vida, 2 (pois a vida já
foi manifesta, e nós a vimos, demos testemunho, e vos
anunciamos a vida eterna, que estava com o Pai, e a nós
foi manifesta) 3 o que vimos e ouvimos, isso vos
anunciamos, para que também vós tenhais comunhão
conosco. E a nossa comunhão *é* com o Pai, e com o seu
Filho Jesus Cristo. 4 Estas coisas vos escrevemos para que
a vossa alegria seja completa. 5 E esta é a mensagem que
dele ouvimos, e vos anunciamos: que Deus é luz, e não há
nele nada de trevas. 6 Se dissermos que temos comunhão
com ele, e andarmos em trevas, mentimos, e não
praticamos a verdade. 7 Porém, se andamos na luz, como
ele está na luz, temos comunhão uns com os outros, e o
sangue de Jesus Cristo , seu Filho, nos purifica de todo
pecado. 8 Se dissermos que não temos pecado,
enganamos a nós mesmos, e a verdade não está em nós.
9 Se confessarmos nossos pecados, ele é fiel e justo para

nos perdoar os pecados e nos purificar de toda injustiça.
10 Se dissermos que não pecamos, nós o fazemos de
mentiroso, e a palavra dele não está em nós.

1 João 2

1 Meus filhinhos, vos escrevo estas coisas para que não
pequeis; mas se alguém pecar, temos um advogado com
o Pai: Jesus Cristo, o justo. 2 E ele é o sacrifício para
perdão dos nossos pecados; e não somente dos nossos,
mas também dos de todo o mundo. 3 E nisto sabemos que
o conhecemos, se guardamos os seus mandamentos.
4 Aquele que diz: “Eu o conheço”, mas não guarda os seus
mandamentos, é mentiroso, e nele não está a verdade.
5 Mas quem guarda a sua palavra, nele verdadeiramente
o amor de Deus tem se aperfeiçoado; nisso sabemos que
estamos nele. 6 Aquele que diz que está nele também
deve andar como ele andou. 7 Irmãos , não vos escrevo
um mandamento novo, mas sim o mandamento antigo,
que tivestes desde o princípio. Este mandamento antigo
é a palavra que ouvistes desde o princípio . 8 Mas
também vos escrevo um mandamento novo, que é
verdadeiro nele e em vós; pois as trevas passaram, e a
verdadeira luz já ilumina. 9 Aquele que diz que está na
luz, e odeia seu irmão, até agora está nas trevas.
10 Aquele que ama o seu irmão está na luz, e nele não há

motivo algum de tropeço. 11 Mas aquele que odeia seu
irmão está nas trevas, anda nas trevas, e não sabe para
onde vai, pois as trevas lhe cegaram os olhos. 12 Eu vos
escrevo, filhinhos, porque pelo nome dele os vossos
pecados são perdoados. 13 Eu vos escrevo, pais, porque
conheceis aquele que é desde o princípio. Eu vos escrevo,
jovens, porque vencestes o maligno. Eu vos escrevo ,
filhinhos, porque conheceis o Pai. 14 Eu vos escrevi, pais,
porque conheceis aquele que é desde o princípio. Eu vos
escrevi, jovens, porque sois fortes, a palavra de Deus está
em vós, e vencestes o maligno. 15 Não ameis o mundo,
nem as coisas que há no mundo. Se alguém ama o
mundo, o amor do Pai não está nele. 16 Pois tudo o que há
no mundo, a cobiça da carne, a cobiça dos olhos, e a
ostentação da vida, não é do Pai, mas do mundo. 17 O
mundo passa, e também a sua cobiça; mas aquele que faz
a vontade de Deus permanece para sempre. 18 Filhinhos,
é a última hora. E como ouvistes que o anticristo vem, já
agora muitos anticristos chegaram. Por isso sabemos que
é a última hora. 19 Eles saíram de nós, mas não eram dos
nossos, pois se fossem dos nossos, continuariam conosco;
mas *o que aconteceu* foi para tornar claro que todos eles
não eram dos nossos. 20 Vós, porém, tendes a unção do
Santo, e conheceis todas as coisas 21 Eu vos escrevi, não
porque não conheceis a verdade, mas sim, porque a
conheceis, e porque nenhuma mentira vem da verdade.

22 Quem é o mentiroso, senão aquele que nega que Jesus
é o Cristo? Esse é o anticristo, que nega o Pai e o Filho.
23 Quem nega o Filho também não tem o Pai ; aquele que
confessa o filho também tem o Pai . 24 Portanto o que
ouvistes desde o princípio permaneça em vós. Se o que
ouvistes desde o princípio permanecer em vós, também
permanecereis no Filho e no Pai. 25 E esta é a promessa
que ele nos prometeu: a vida eterna. 26 Estas coisas vos
escrevi acerca dos que vos tentam vos enganar. 27 E a
unção que recebeste dele continua em vós, e não tendes
necessidade de que alguém vos ensine; mas, como a
mesma unção vos ensina tudo, e é verdadeira, e não
mentira, e como ela vos ensinou, *assim* nele
permanecereis . 28 E agora, filhinhos, permanecei nele; a
fim de que, quando ele se manifestar, tenhamos
confiança, e não sejamos envergonhados diante dele na
sua vinda. 29 Se sabeis que ele é justo, sabeis que todo
aquele que pratica a justiça é nascido dele.

1 João 3

1 Vede quão grande amor o Pai tem nos dado, que
fôssemos chamados filhos de Deus. Por isso o mundo não
nos conhece, pois não conhece a ele. 2 Amados, agora
somos filhos de Deus, e ainda não está manifesto o que
seremos. Porém sabemos que, quando ele se manifestar,

seremos semelhantes a ele, pois o veremos como ele é. 3 E
todo aquele que tem nele essa esperança purifica a si
mesmo, como também ele é puro. 4 Todo aquele que
pratica o pecado também pratica injustiça, pois o pecado
é injustiça. 5 E sabeis que ele apareceu para tirar os
nossos pecados; e nele não há pecado. 6 Todo aquele que
nele permanece não pratica o pecado; todo aquele que
costuma pecar não o viu nem o conheceu. 7 Filhinhos,
ninguém vos engane. Quem pratica a justiça é justo,
assim como ele é justo. 8 Quem pratica o pecado é do
diabo, pois o diabo peca desde o princípio. Para isto o
Filho de Deus se manifestou, para desfazer as obras do
diabo. 9 Todo aquele que é nascido de Deus não pratica o
pecado, pois a sua semente reside nele; e não pode
praticar o pecado, porque é nascido de Deus. 10 Nisto são
reconhecíveis os filhos de Deus, e os filhos do diabo: todo
aquele que não pratica a justiça, e não ama o seu irmão,
não é de Deus. 11 Pois esta é a mensagem que ouvistes
desde o princípio: que nos amemos uns aos outros.
12 Não *sejamos* como Caim, *que* era do maligno, e matou
o seu irmão. E por que o matou? Porque as suas obras
eram más, e as do seu irmão justas. 13 Meus irmãos , não
vos surpreendais se o mundo vos odeia. 14 Nós sabemos
que já passamos da morte para a vida, pois amamos os
irmãos. Quem não ama *seu* irmão permanece na morte.
15 Todo aquele que odeia o seu irmão é homicida. E

sabeis que nenhum homicida tem a vida eterna habitando nele. 16 Nisto conhecemos o amor: ele deu a sua vida por nós. E nós devemos dar as *nossas* vidas pelos irmãos. 17 Se alguém tiver bens do mundo, e vir o seu irmão em necessidade, e não se compadecer dele, como pode o amor de Deus estar nele? 18 Meus filhinhos , amemos não de palavra, nem de língua, mas sim com ação e verdade. 19 E nisto sabemos que somos da verdade, e teremos segurança nos nossos corações diante dele. 20 Pois, se o nosso coração *nos* condena, maior é Deus que o nosso coração, e conhece tudo. 21 Amados, se nosso coração não nos condena, temos confiança diante de Deus. 22 E qualquer coisa que pedirmos, dele receberemos; porque guardamos os seus mandamentos, e fazemos o que lhe agrada. 23 E este é o seu mandamento: que creiamos no nome do seu Filho Jesus Cristo, e nos amemos uns aos outros, como ele nos mandou. 24 E a pessoa que guarda os seus mandamentos está nele, e ele nela. E nisto sabemos que ele está em nós: pelo Espírito que ele nos deu.

1 João 4

1 Amados, não creiais em todo espírito, mas provai se os espíritos são da parte de Deus; porque muitos falsos profetas têm vindo ao mundo. 2 Nisto conhecereis o

Espírito de Deus: todo espírito que confessa que Jesus Cristo veio em carne é de Deus; 3 e todo espírito que não confessa que Jesus Cristo veio em carne não é de Deus; e este é o do anticristo, do qual já ouvistes que virá, e que já agora está no mundo. 4 Filhinhos, vós sois de Deus, e tendes vencido esses; pois maior é o que está em vós do que o que está no mundo. 5 Eles são do mundo, por isso falam do mundo, e o mundo os ouve. 6 Nós somos de Deus. Aquele que conhece Deus ouve-nos; aquele que não é de Deus não nos ouve. Nisto conhecemos o Espírito da verdade e o espírito do erro. 7 Amados, nos amemos uns aos outros; porque o amor é de Deus, e todo aquele que ama é nascido de Deus e conhece a Deus. 8 Aquele que não ama não conhece a Deus, porque Deus é amor. 9 Nisto se manifestou o amor de Deus por nós: que Deus enviou o seu Filho unigênito ao mundo, para que por meio dele vivamos. 10 Nisto está o amor, não que nós tenhamos amado a Deus, mas sim, que ele nos amou, e enviou seu Filho como sacrifício para perdão dos nossos pecados. 11 Amados, se Deus assim nos amou, também nós devemos amar uns aos outros. 12 Ninguém jamais viu Deus; se nos amamos uns aos outros, Deus está em nós, e o amor dele em nós é aperfeiçoado. 13 Nisto sabemos que estamos nele, e ele em nós, porque ele nos deu do seu Espírito. 14 E vimos e damos testemunho de que o Pai enviou o Filho *para ser* Salvador do mundo.

15 Todo aquele que confessar que Jesus é o Filho de Deus,
Deus está nele, e ele em Deus. 16 E nós conhecemos e
cremos no amor que Deus tem por nós. Deus é amor, e
quem está no amor está em Deus, e Deus nele. 17 Nisto o
amor é aperfeiçoado em nós, para que no dia do juízo
tenhamos confiança, pois, como ele é, assim somos nós
neste mundo. 18 No amor não há medo; pelo contrário, o
perfeito amor expulsa o medo; pois o medo está
relacionado ao castigo; e o que teme não está
aperfeiçoado em amor. 19 Nós o amamos, porque ele nos
amou primeiro. 20 Se alguém diz: “Eu amo a Deus”, e
odeia seu irmão, é mentiroso. Pois quem não ama seu
irmão, ao qual viu, como pode amar a Deus, a quem
nunca viu? 21 E dele temos este mandamento: quem ama
a Deus, ame também seu irmão.

1 João 5

1 Todo aquele que crê que Jesus é o Cristo é nascido de
Deus; e todo aquele que ama ao que gerou, também ama
ao que dele é nascido. 2 Nisto sabemos que amamos os
filhos de Deus: quando amamos a Deus, e guardamos os
seus mandamentos. 3 Pois este é o amor de Deus: que
guardemos os seus mandamentos. E os seus
mandamentos não são pesados. 4 Pois todo aquele que é
nascido de Deus vence o mundo; e esta é a vitória que

vence o mundo: a nossa fé. 5 Quem é o que vence o
mundo, senão aquele que crê que Jesus é o Filho de
Deus? 6 Este é aquele que veio por água e sangue: Jesus, o
Cristo. Não só pela água, mas pela água e *pelo* sangue. E o
Espírito é o que lhe dá testemunho, porque o Espírito é a
verdade. 7 Pois são três os que dão testemunho no céu : o
Pai, a Palavra, e o Espírito Santo; e estes três são um. 8 E
três são os que testemunham na terra: o Espírito, a água
e o sangue; e estes três estão em unidade. 9 Se recebemos
o testemunho humano, o testemunho de Deus é maior;
pois este é o testemunho de Deus, que testificou de seu
Filho. 10 Quem crê no Filho de Deus tem testemunho em
si mesmo; quem não crê em Deus o fez de mentiroso,
porque não creu no testemunho que Deus deu acerca do
seu Filho. 11 E este é o testemunho: que Deus nos deu a
vida eterna; e essa vida está no seu Filho. 12 Quem tem o
Filho tem a vida; quem não tem o Filho de Deus não tem
a vida. 13 Estas coisas escrevi para vós que credes no
nome do Filho de Deus, para que saibais que tendes a
vida eterna , e que creiais no nome do Filho de Deus . 14 E
esta é a confiança que diante dele: que se pedirmos
alguma coisa conforme a sua vontade, ele nos ouve. 15 E
se sabemos que nos ouve em tudo o que pedimos,
sabemos que alcançamos as coisas que lhe pedimos. 16 Se
alguém vê o seu irmão cometer um pecado que não é
para a morte, orará, e lhe dará vida, para os que não

pecarem para a morte. Há pecado para a morte, pelo
qual não digo que ore. 17 Toda injustiça é pecado; e há
pecado que não é para a morte. 18 Sabemos que todo
aquele que é nascido de Deus não pratica o pecado; mas
o que é gerado de Deus guarda a si mesmo , e o maligno
não o toca. 19 Sabemos que somos de Deus, e que o
mundo todo jaz no maligno. 20 E sabemos que o Filho de
Deus veio, e nos deu entendimento para conhecermos o
Verdadeiro; e no Verdadeiro estamos, em seu Filho Jesus
Cristo. Este é o verdadeiro Deus, e a vida eterna.
21 Filhinhos, guardai-vos dos ídolos. Amém.

2 João

2 João 1

1 O ancião, à senhora eleita, e a seus filhos, aos quais eu
amo em verdade; e não somente eu, mas também todos
os que têm conhecido a verdade; 2 Por causa da verdade
que está em nós, e estará para sempre conosco. 3 Graça,
misericórdia, *e* paz de Deus Pai, e do Senhor Jesus Cristo,
o Filho do Pai, seja convosco em verdade e amor. 4 Muito
me alegrei por eu ter encontrado *alguns* de teus filhos
andando na verdade, assim como recebemos o
mandamento do Pai. 5 E agora, senhora, eu te rogo, não
como te escrevendo um novo mandamento, mas o que
tivemos desde o princípio: que nos amemos uns aos
outros. 6 E este é o amor: que andemos segundo seus
mandamentos. E este é o mandamento, como *já* ouvistes
desde o princípio: que nele andeis. 7 Porque muitos
enganadores têm surgido no mundo que não declaram
que Jesus Cristo veio em carne. Este é o enganador e o
anticristo. 8 Vigiai por vós mesmos, para que não
percamos o que trabalhamos; mas sim que recebamos
uma recompensa completa. 9 Todo aquele que transgride

e não continua na doutrina de Cristo não tem a Deus;
quem continua na doutrina de Cristo tem tanto o Pai
quanto o Filho. 10 Se alguém vem até vós, e não traz esta
doutrina, não recebais em *vossa* casa, nem o saudeis.
11 Porque quem o saúda compartilha com suas más
obras. 12 Eu tenho muitas coisas para vos escrever,
porém não quis *fazê-lo* com papel e tinta; mas espero vir
até vós, e falar *convosco* face a face, para que a nossa
alegria seja completa. 13 Os filhos de tua irmã, a eleita, te
saúdam. Amém.

3 João

3 João 1

1 O ancião, ao amado Gaio, a quem amo em verdade.
2 Amado, eu desejo que estejas bem em todas as coisas, e
que tenhas saúde, assim como bem está a tua alma.
3 Pois muito me alegrei quando irmãos chegaram, e
testemunharam da tua verdade, como tu andas na
verdade. 4 Não tenho maior alegria do que esta: *a de*
ouvir que meus filhos andam na verdade. 5 Amado, tu
ages fielmente em tudo o que fazes aos irmãos, inclusive
aos forasteiros. 6 Estes, diante da igreja, testemunharam
do teu amor; aos quais, tu agirás bem ao supri-los de
modo digno *da vontade* de Deus. 7 Pois foi por causa do
Nome dele que partiram em jornada, sem nada aceitar
dos gentios. 8 Portanto devemos acolher tais pessoas,
para que sejamos cooperadores da verdade. 9 Eu tenho
escrito aos da igreja; porém Diótrefes, que busca ser o
comandante deles, não nos recebe. 10 Por isso, se eu vier,
trarei à memória os seus feitos, falando ele contra nós
com palavras maliciosas; e não satisfeito com isso, não
recebe aos irmãos, proíbe aos que se dispõem a fazer, e

os expulsa da igreja. 11 Amado, não imites o mal, mas sim
o bem. Quem faz o bem é de Deus, mas quem faz o mal
nunca viu Deus. 12 Demétrio tem alcançado *bom*
testemunho de todos, inclusive da própria verdade.
Também nós damos testemunho, e vós sabeis que o
nosso testemunho é verdadeiro. 13 Eu tinha muitas coisas
para escrever, porém não quero escrever a ti *sobre elas*
com tinta e pena; 14 mas espero te ver em breve, e
falaremos face a face. Paz seja contigo. Os amigos *daqui*
te saúdam. Saúda os amigos *daí* , cada um por nome.

Judas

Judas 1

1 Judas, servo de Jesus Cristo, e irmão de Tiago, para
aqueles *que foram* chamados, santificados por Deus Pai,
e guardados por Jesus Cristo. 2 Misericórdia a vós, e a paz
e o amor *vos* sejam multiplicados. 3 Amados, procurando
eu vos escrever com todo empenho sobre a *nossa*
salvação comum, eu tive por necessário vos escrever e
exortar a batalhar pela fé que de uma vez foi entregue
aos santos. 4 Porque alguns entraram disfarçadamente
entre vós, que desde antes estavam escritos para a
condenação; pessoas ímpias, que distorcem a graça de
Deus em perversão, e negam ao único Soberano Deus e
nosso Senhor Jesus Cristo. 5 Mas eu quero vos lembrar,
sabendo vós disto de uma vez por todas: que o Senhor,
havendo liberto o povo para fora da terra do Egito,
depois destruiu os que não creram. 6 E aos anjos que não
guardaram sua origem, mas deixaram sua própria
habitação, ele os reservou debaixo de grande escuridão
em prisões eternas até o julgamento do grande dia.
7 Assim como Sodoma e Gomorra, e as cidades

circunvizinhas, que como aquelas, tendo cometido pecados sexuais, e seguido uma carne ilícita, foram postas como exemplo, recebendo a punição do fogo eterno. 8 Porém estes, também semelhantemente adormecidos, contaminam a carne, e rejeitam a soberania, e insultam as *coisas dignas de* glórias. 9 Mas Miguel, o arcanjo, quando ele discutia com o diabo, e disputava por causa do corpo de Moisés, não ousou contra *ele* pronunciar juízo de maldição, porém disse: "O Senhor te repreenda." 10 Mas estes insultam tudo aquilo que não conhecem; e tudo o que eles entendem naturalmente, como animais irracionais, nisso eles se corrompem. 11 Ai deles; porque eles entraram pelo caminho de Caim, e se dispuseram ao engano de Balaão por interesse por *interesse de* lucro, e pereceram pela rebelião de Coré. 12 Estes são manchas em vossas demonstrações de amor, participando dos banquetes convosco, apascentando a si mesmos sem temor; eles são nuvens sem água, levadas pelos ventos sem direção; são como árvores murchas, infrutíferas, duas vezes mortas e arrancadas pela raiz; 13 Ondas furiosas do mar, que espumam suas próprias vergonhas; estrelas errantes, para as quais a escuridão das trevas está reservada eternamente. 14 E Enoque, o sétimo depois de Adão, também profetizou sobre estes, dizendo: "Eis que o Senhor veio, com dezenas de milhares de seus santos;

15 para fazer julgamento contra todos, e reprovar a todos
os seus ímpios, por todas as suas obras de irreverência,
que impiamente cometeram, e por todas as duras
palavras que os ímpios pecadores falaram contra ele."
16 Estes são murmuradores, reclamadores, que andam
segundo seus próprios maus desejos; e sua boca fala
palavras de arrogância, mostrando admiração às pessoas
para o *próprio* proveito. 17 Mas vós, amados, lembrai-vos
das palavras que foram preditas pelos apóstolos de nosso
Senhor Jesus Cristo; 18 Como eles vos diziam, que "no
último tempo haveria escarnecedores, que andariam
segundo seus próprios desejos ímpios." 19 Estes são os
que separam a si mesmos, mundanos, que não têm o
Espírito. 20 Mas vós, amados, edificai a vós mesmos em
vossa santíssima fé, orando no Espírito Santo.
21 Conservai a vós mesmos no amor de Deus, esperando a
misericórdia de nosso Senhor Jesus Cristo para a vida
eterna. 22 E tende misericórdia de alguns , usando de
discernimento; 23 Mas a outros salvai em temor,
arrancando -*os* do fogo, odiando até a roupa
contaminada pela carne. 24 E para aquele que é poderoso
para vos guardar de tropeçar, e vos apresentar
irrepreensíveis com alegria diante de sua glória; 25 Ao
único sábio Deus, nosso Salvador, *seja* a glória e
majestade, poder e autoridade, agora, e para todo o
sempre, Amém!

Apocalipse

Apocalipse 1

1 Revelação de Jesus Cristo, a qual Deus lhe deu, para
mostrar a seus servos as coisas que devem acontecer em
breve; e as enviou por meio de seu anjo, e as informou ao
seu servo João. 2 O qual deu testemunho da palavra de
Deus, e do testemunho de Jesus Cristo, e de tudo o que ele
viu. 3 Bem-aventurado *é* aquele que lê, e *também* os que
ouvem as palavras desta profecia, e guardam as coisas
nela escritas; porque o tempo *está* próximo. 4 João, às
sete igrejas que estão na Ásia. Graça e paz sejam
convosco, *provenientes* daquele que é, e que era, e que
virá; e dos sete Espíritos que estão diante do trono dele;
5 E de Jesus Cristo, que é a fiel testemunha, o
primogênito dos mortos, e Chefe dos reis da terra; àquele
que nos amou, e em seu sangue nos lavou de nossos
pecados; 6 E nos fez reis e sacerdotes a Deus e seu Pai; a
ele *seja* a glória e o poder para todo o sempre, Amém!
7 Eis que ele vem com as nuvens, e todo olho o verá, até
mesmo aqueles que o perfuraram; e todas as tribos da
terra lamentarão sobre ele. Sim! Amém! 8 “Eu sou o Alfa

e o Ômega , o princípio e o fim ", diz o Senhor , que é, e que era, e que virá, o Todo-Poderoso. 9 Eu, João, (que também sou vosso irmão, e companheiro na aflição, e no Reino, e *na* paciência de Jesus Cristo), estava na ilha chamada Patmos, por causa da palavra de Deus, e por causa do testemunho de Jesus Cristo. 10 No dia do Senhor, eu fui *arrebatado* em espírito, e atrás de mim eu ouvi uma grande voz, como de trombeta, 11 Dizendo: "Eu sou o Alfa e o Ômega, o primeiro e o último; e o que tu estás vendo, escreve num livro, e envia às sete igrejas que estão na Ásia : a Éfeso, e a Esmirna, e a Pérgamo, e a Tiatira, e a Sardes, e a Filadélfia, e a Laodiceia". 12 E eu me virei para ver a voz que tinha falado comigo; e ao me virar, vi sete castiçais de ouro; 13 E no meio dos sete castiçais, um semelhante a *o* Filho do homem, vestido até os pés de uma roupa comprida, e o tórax envolvido com um cinto de ouro; 14 E a cabeça e os cabelos dele eram brancos como a lã, brancos como a neve; e seus olhos como chama de fogo; 15 E os pés dele semelhantes a um metal valioso e reluzente, e ardentes como em fornalha; e a voz dele, como de muitas águas. 16 E tinha em sua *mão* direita sete estrelas; e de sua boca saía uma espada aguda de dois fios; e seu rosto como o sol brilhando em sua força. 17 E quando eu o vi, cai aos pés dele como que morto; e ele pôs sua mão direita sobre mim, *e* me disse: "Não temas; eu sou o primeiro e o

último; 18 eu *sou* o que vivo, e fui morto; e eis que eu vivo
para todo o sempre; Amém. E eu tenho as chaves do Xeol
e da morte . 19 Escreve as coisas que tens visto, e as que
são, e as que estão para acontecer; 20 O mistério das sete
estrelas, que viste em minha *mão* direita, e os sete
castiçais de ouro: as sete estrelas são os anjos *ou*
mensageiros das sete igrejas; e os sete castiçais que viste,
são as sete igrejas.

Apocalipse 2

1 "Escreve ao anjo da igreja de Éfeso: "Isto diz aquele que
tem as sete estrelas em sua *mão* direita, que anda no
meio dos sete castiçais de ouro: 2 "Eu conheço as tuas
obras, e teu trabalho, e a tua paciência, e que tu não
podes tolerar os maus; e provaste aos que se dizem ser
apóstolos e não são; e reconheceste *que eles eram*
mentirosos; 3 E suportaste *sofrimentos* , e tens paciência;
e trabalhaste pelo meu nome, e não te cansaste. 4 Mas eu
tenho contra ti, que deixaste o teu primeiro amor.
5 Então lembra-te de onde tu caíste, e arrepende-te, e
faze as primeiras obras; senão em breve eu virei a ti, e
tirarei teu castiçal de seu lugar, se tu não te
arrependeres. 6 Mas isto tu tens: que odeias as obras dos
nicolaítas, as quais eu também odeio. 7 Quem tem
ouvidos, ouça o que o Espírito diz às igrejas: Ao que

vencer, eu lhe darei de comer da árvore da vida, que está
no meio do paraíso de Deus. 8 “E escreve ao anjo da igreja
dos de Esmirna: “Isto diz o o primeiro e o último, que foi
morto, e vive: 9 “Eu conheço tuas obras, e aflição, e
pobreza (mas tu és rico) e a blasfêmia dos que dizem
serem judeus, e não são, mas *na verdade* são sinagoga de
Satanás. 10 Nada temas das coisas que virás a sofrer; eis
que o diabo está para lançar *alguns* de vós em prisão,
para que sejais tentados; e vós tereis aflição de dez dias.
Sê fiel até a morte, e eu te darei a coroa da vida. 11 Quem
tem ouvidos, ouça o que o Espírito diz às igrejas: o que
vencer, não sofrerá o dano da segunda morte. 12 “E
escreve ao anjo da igreja que está em Pérgamo: Isto diz
aquele que tem a espada aguda de dois fios: 13 Eu
conheço tuas obras, e onde habitas, *que é* onde *está* o
trono de Satanás; e tu reténs meu nome, e não negaste
minha fé, *até* mesmo nos dias em que Antipas, que *era*
minha fiel testemunha, o qual foi morto entre vós, onde
Satanás habita. 14 Mas eu tenho *algumas* poucas coisas
contra ti: que tu tens lá aos que retêm a doutrina de
Balaão, o qual ensinava a Balaque a colocar meios de
tropeço diante dos filhos de Israel, para que comessem
dos sacrifícios aos ídolos, e cometessem pecados sexuais.
15 Assim, também tu tens alguns que guardam a
doutrina dos nicolaítas , a qual eu odeio .
16 Arrepende-te; senão, em breve virei a ti, e batalharei

contra eles com a espada de minha boca. 17 Quem tem ouvidos, ouça o que o Espírito diz às igrejas: Ao que vencer, eu lhe darei de comer do maná escondido, e lhe darei uma pedrinha branca, e na pedrinha um novo nome escrito, o qual ninguém conhece, a não ser aquele que *o* recebe. 18 "E escreve ao anjo da igreja que *está* em Tiatira: "Isto diz o Filho de Deus, que tem seus olhos como chama de fogo, e seus pés semelhantes a um valioso metal reluzente: 19 "Eu conheço tuas obras, e amor, e serviço, e fé, e tua paciência, e tuas obras, e *que* as últimas são mais que as primeiras. 20 Mas eu tenho *algumas* poucas coisas contra ti : que tu deixas a mulher Jezabel, que se diz profetiza, ensinar e enganar meus servos, para que façam pecados sexuais, e comam dos sacrifícios aos ídolos. 21 E eu dei a ela tempo para que se arrependesse de seu pecado sexual; mas ela não se arrependeu. 22 Eis que eu a lanço a *uma* cama, e aos que cometem adultério com ela, em grande aflição, se não se arrependerem de suas obras. 23 E ao filhos deles eu os matarei de morte; e todas as igrejas saberão que eu sou aquele que investigo os rins e os corações; e a cada um de vós eu darei segundo vossas obras. 24 Mas eu digo a vós, e aos outros que estão em Tiatira, a todos quantos não tem esta dourina, e não conheceram as profundezas de Satanás (como dizem); eu não porei outra carga sobre vós; 25 Mas o que vós tendes, retende até que eu venha.

26 E ao que vencer, e guardar minhas obras até o fim, eu
lhe darei autoridade sobre as nações; 27 E as dominará
com vara de ferro; como vasos de oleiro serão quebradas
em pedaços; assim como eu também recebi do meu Pai;
28 E eu lhe darei a estrela da manhã. 29 Quem tem
ouvidos, ouça o que o Espírito diz às igrejas.

Apocalipse 3

1 "E escreve ao anjo da igreja que *está* em Sardes: "Isto
diz aquele que tem os sete espíritos de Deus, e as sete
estrelas: "Eu conheço tuas obras; que tu tens nome de
que vives, e estás morto. 2 Sê vigilante, e firma o resto
que está a ponto de morrer ; porque eu não achei tuas
obras completas diante de Deus. 3 Então lembra-te do
que tu tens recebido e ouvido, e guarda, e arrepende-te.
Portanto, se tu não vigiares, eu virei sobre ti como
ladrão, e tu não saberás a que hora eu virei sobre ti.
4 Mas também em Sardo tu tens *alguns* poucos nomes,
ou seja, pessoas que não contaminaram suas roupas, e
andarão comigo em *roupas* brancas, porque são dignos.
5 O que vencer, este será vestido de roupas brancas; e seu
nome em maneira nenhuma riscarei do livro da vida; e
eu declararei seu nome diante do meu Pai, e diante de
seus anjos. 6 Quem tem ouvidos, ouça o que o Espírito diz
às igrejas. 7 "E escreve ao anjo da igreja que *está* em

Filadélfia: “Isto diz o Santo, o Verdadeiro, que tem a
chave de Davi; que abre e ninguém fecha; *que* fecha e
ninguém abre; 8 “Eu conheço as tuas obras; eis que eu te
dei diante de ti uma porta aberta, e ninguém a pode
fechar; porque tu tens pouca força, e guardaste minha
palavra, e não negaste o meu nome. 9 Eis que eu entrego
alguns da sinagoga de Satanás, dos que dizem ser judeus,
e não são, mas mentem; eis que eu farei com que
venham, e fiquem prostrados diante dos teus pés, e
saibam que eu te amo; 10 Porque tu guardaste a palavra
da minha paciência, também eu te guardarei da hora da
provação que está para vir sobre todo o mundo, para
testar aos que habitam sobre a terra. 11 Eis que eu venho
em breve; guarda o que tu tens, para que ninguém tome
tua coroa. 12 Ao que vencer, eu o farei coluna no templo
do meu Deus; e dele nunca mais sairá; e sobre ele
escreverei o nome do meu Deus, e o nome da cidade do
meu Deus, Nova Jerusalém, que desce do céu do meu
Deus, e *também* meu novo nome. 13 Quem tem ouvidos,
ouça o que o Espírito diz às igrejas. 14 “E escreve ao anjo
da igreja dos laodicenses: “Isto diz o Amém, a
testemunha fiel e verdadeira, o principal da criação de
Deus: 15 “Eu conheço as tuas obras, que tu nem és frio,
nem quente; melhor seria que tu fosses frio ou quente!
16 Portanto porque tu és morno, e nem frio nem quente,
eu te vomitarei da minha boca. 17 Porque tu dizes: Eu sou

rico, e tenho me enriquecido, e de nada tenho falta; E
não sabes que estás miserável, coitado, pobre, cego e nu.
18 Eu te aconselho a comprar de mim ouro provado do
fogo, para que te enriqueças; e roupas brancas, para que
te vistas; e a vergonha de tua nudez não apareça; e unge
teus olhos com colírio, para que vejas. 19 Eu repreendo e
castigo a todos quantos eu amo; portanto sê zeloso, e te
arrepende. 20 Eis que eu estou à porta, e bato; se alguém
ouvir a minha voz, e abrir a porta, entrarei até ele, e
cearei com ele, e ele comigo. 21 Ao que vencer, eu lhe
concederei que se sente comigo em meu trono; assim
como eu também venci, e me sentei com meu Pai no
trono dele. 22 Quem tem ouvidos, ouça o que o Espírito
diz às igrejas."

Apocalipse 4

1 Depois destas coisas eu olhei, e eis que uma porta
estava aberta no céu; e a primeira voz que eu ouvi, como
uma trombeta ao falar comigo, disse: "Sobe aqui, e eu te
mostrarei as coisas que devem acontecer depois destas."
2 E logo eu fui *arrebatado* em espírito; e eis que um trono
estava posto no céu, e *alguém* assentado sobre o trono .
3 E o que estava sentado era de aparência semelhante à
pedra jaspe e sárdio; e o arco colorido celeste estava ao
redor do trono, de aparência semelhante à esmeralda.

4 E ao redor do trono *havia* vinte e quatro tronos; e vi
sobre os tronos vinte e quatro anciãos vestidos de roupas
brancas; e sobre as cabeças deles tinham coroas de ouro.
5 E do trono saíam relâmpagos, e trovões, e vozes; e sete
lâmpadas de fogo ardiam diante do trono, as quais são os
sete espíritos de Deus. 6 E diante do trono *havia* um mar
de vidro, semelhante ao cristal, e no meio do trono, e ao
redor do trono, quatro animais cheios de olhos, em
frente e atrás. 7 E o primeiro animal *era* semelhante a
um leão, e o segundo animal semelhante a um bezerro, e
o terceiro animal tinha o rosto como de homem, e o
quarto animal *era* como uma águia voando. 8 E os quatro
animais tinham cada um em si seis asas ao redor, e por
dentro *eram* cheios de olhos; e não tem repouso de dia
nem de noite, dizendo: "Santo, Santo, Santo *é* o Senhor
Deus, o Todo-Poderoso, que era, e que é, e que virá." 9 E
quando os animais dão glória, honra, e agradecimento ao
que estava sentado sobre o trono, ao que vive para todo o
sempre; 10 *Então* os vinte e quatro anciãos se prostram
diante do que estava sentado sobre o trono, e adoram ao
que vive para todo o sempre, e lançam suas coroas diante
do trono, dizendo: 11 "Digno és tu, Senhor, de receberes
glória, honra e poder; porque tu criaste todas as coisas, e
por causa da tua vontade elas são e foram criadas!"

Apocalipse 5

1 E eu vi na *mão* direita do que estava sentado sobre o
trono um livro escrito por dentro e por fora, selado com
sete selos. 2 E vi um forte anjo, proclamando em alta voz:
"Quem é digno de abrir o livro, e soltar seus selos?" 3 E
ninguém no céu, nem na terra, nem debaixo da terra,
podia abrir o livro, nem olhar *para* ele. 4 E eu chorei
muito, porque ninguém foi achado digno de abrir o livro,
nem de o ler, nem de olhar *para* ele. 5 E um dos anciãos
me disse: "Não chores; eis que o Leão da tribo de Judá, a
raiz de Davi, venceu, para abrir o livro e soltar seus sete
selos." 6 E eu olhei, e eis que no meio do trono, e dos
quatro animais, e no meio dos anciãos, um Cordeiro que
estava como se tivesse sido morto, e tinha sete chifres, e
sete olhos, que são os sete espíritos de Deus enviados
para toda a terra. 7 E ele veio, e tomou o livro da *mão*
direita daquele que estava sentado sobre o trono. 8 E
quando ele tomou o livro, os quatro animais, e os vinte e
quatro anciãos se prostraram diante do Cordeiro, tendo
cada um harpas, e recipientes de ouro cheios de
perfumes, que são as orações dos santos. 9 E eles
cantavam um novo cântico, dizendo: "Digno és tu de
tomar o livro, e de abrir seus selos; porque foste morto, e
com o teu sangue para Deus nos compraste , de toda
tribo, língua, povo, e nação; 10 e para nosso Deus tu nos
fizeste reis e sacerdotes; e nós reinaremos sobre a terra."
11 E eu olhei, e ouvi uma voz de muitos anjos ao redor do

trono, e dos animais, e dos anciãos; e o número deles era de centenas de milhões, e milhares de milhares; 12 que diziam em alta voz: “Digno é o Cordeiro que foi morto, de receber poder, riquezas, sabedoria, força, honra, glória, e louvor!” 13 E eu ouvi toda criatura que está no céu, e na terra, e abaixo da terra, e no mar, e todas as coisas que nelas há, dizendo: “Ao que está sentado sobre o trono, e ao Cordeiro, seja o louvor, a honra, a glória, e o poder, para todo o sempre! ” 14 E os quatro animais diziam: “Amém!” E os vinte e quatro anciãos se prostraram e adoraram ao que vive para todo o sempre .

Apocalipse 6

1 E eu vi quando o Coreiro abriu um dos selos; e ouvi um dos quatro animais dizendo *com* voz como de trovão: “Vem, e vê.” 2 E eu olhei, e eis um cavalo branco; e o que estava sentado sobre ele tinha um arco; e uma coroa lhe foi dada, e ele saiu *como* conquistador, e para que conquistasse. 3 E quando ele abriu o segundo selo, eu ouvi o segundo animal dizendo: “Vem, e vê.” 4 E saiu outro cavalo vermelho; e ao que estava sentado sobre ele foi concedido que tirasse a paz da terra, e que uns aos outros se matassem; e uma grande espada lhe foi dada. 5 E quando ele abriu o terceiro celo, eu ouvi o terceiro animal dizer: “Vem, e vê.” E olhei, e eis um cavalo preto,

e o que estava sentado sobre ele tinha uma balança na
sua mão. 6 E ouvi uma voz no meio dos quatro animais,
dizendo: “Uma medida de trigo por um dinheiro, e três
medidas de cevada por um dinheiro; e não danifiques o
azeite e o vinho.” 7 E quando ele abriu o quarto selo, eu
ouvi a voz do quarto animal dizendo: “Vem, e vê.” 8 E eu
olhei, e eis um cavalo amarelo, e o que estava sentado
sobre ele, seu nome *era* Morte; e o Xeol o seguia. E
foi-lhes dada autoridade para matar a quarta *parte* da
terra, com espada, com fome, com morte *por doença* , e
com os animais ferozes da terra. 9 E quando ele abriu o
quinto selo, eu vi debaixo do altar as almas dos que
foram mortos por causa da palavra de Deus, e por causa
do testemunho que tinham. 10 E clamavam com grande
voz, dizendo: “Até quando, Santo e Verdadeiro Soberano,
não julgas e vingas nosso sangue daqueles que habitam
sobre a terra?” 11 E foram dados a cada um *deles*
compridas roupas brancas; e foi-lhes dito que
repousassem ainda um pouco de tempo, até que se
completassem os seus companheiros de serviço e seus
irmãos, que *ainda* viriam a ser mortos. 12 E eu vi quando
ele abriu o sexto selo, e eis que houve um grande tremor
de terra; e o sol se tornou preto como um saco feito de
pelos de animais, e a lua se tornou como sangue. 13 E as
estrelas do céu caíram sobre a terra como a figueira
lança de si seus figos verdes, abalada por um grande

vento. 14 E o céu se removeu como um rolo de livro que
se enrola; e todos os montes e ilhas se moveram de seus
lugares. 15 E os reis da terra, e os grandes, e os rigos, e os
comandantes, e os poderosos, e todo escravo, e todo livre
se esconderam nas cavernas e nas rochas das
montanhas. 16 E diziam aos montes, e às rochas: "Caí
sobre nós, e escondei-nos do rosto daquele que está
sentado sobre o trono, e da ira do Cordeiro; 17 Porque
chegou o dia da sua grande ira; e quem poderá ficar de
pé?"

Apocalipse 7

1 E depois destas coisas eu vi quatro anjos que estavam
sobre os quatro cantos da terra, retendo os quatro ventos
da terra, para que nenhum vento soprasse sobre a terra,
nem sobre o mar, nem sobre árvore alguma. 2 E eu vi
outro anjo subir do lado onde o sol nasce, que tinha o
selo do Deus vivente, e clamou com grande voz aos
quatro anjos, aos quais tinha sido dado *poder* para
danificar a terra e o mar, 3 Dizendo: "Não danifiques a
terra, nem o mar, nem as árvores, até que tenhamos
selado aos servos do nosso Deus nas suas testas." 4 E ouvi
o número dos que foram selados; e cento e quarenta e
quatro mil foram selados de todas as tribos dos filhos de
Israel. 5 Da tribo de Judá, doze mil foram selados; da

tribo de Rúben, doze mil foram selados ; da tribo de Gade, doze mil foram selados ; 6 da tribo de Aser, doze mil foram selados ; da tribo de Naftali, doze mil foram selados ; da tribo de Manassés, doze mil foram selados ; 7 da tribo de Simeão, doze mil foram selados ; da tribo de Levi, doze mil foram selados ; da tribo de Issacar, doze mil foram selados ; 8 da tribo de Zebulom, doze mil foram selados ; da tribo de José, doze mil foram selados ; da tribo de Benjamim, doze mil foram selados . 9 Depois destas coisas eu olhei, e eis uma grande multidão, a qual ninguém podia contar, de todas as nações, e tribos, e povos, e línguas, que estavam diante do trono e diante do Cordeiro, vestidos de roupas brancas, e *com ramos* de palmas nas suas mãos. 10 E clamavam com grande voz, dizendo: “A salvação *pertence* ao nosso Deus, que está sentado sobre o trono, e ao Cordeiro!” 11 E todos os anjos estavam ao redor do trono, e dos anciãos, e dos quatro animais; e se prostraram sobre seus rostos diante do trono, e adoraram a Deus, 12 Dizendo: “Amém! *Sejam* louvor, glória, sabedoria, agradecimento, honra, poder, e força a nosso Deus, para todo o sempre, Amém!” 13 E um dos anciãos respondeu, dizendo-me: “Estes que estão vestidos de roupas compridas brancas, quem são? E de onde eles vieram?” 14 E eu lhe disse: “Senhor, tu sabes.” E ele me disse: “Estes são os que vieram da grande tribulação; e lavaram suas roupas compridas e as

branquearam no sangue do Cordeiro. 15 Por isso eles
estão diante do trono de Deus, e servem a ele dia e noite
no seu templo; e aquele que está sentado sobre o trono
armará sua tenda e habitará com eles. 16 Eles não mais
terão fome, nem mais terão sede; nem o sol, nem calor
algum cairá sobre eles. 17 Porque o Cordeiro, que está no
meio do trono, os apascentará, e os guiará até fontes
vivas de águas; e Deus limpará toda lágrima dos seus
olhos."

Apocalipse 8

1 E quando ele abriu o sétimo selo, houve silêncio no céu
por cerca de meia hora. 2 E eu vi os sete anjos, que
estavam diante de Deus; e foram-lhes dadas sete
trombetas. 3 E veio outro anjo, e se ficou junto ao altar,
tendo um incensário de ouro; e muitos incensos lhe
foram dados, para que oferecesse com as orações de
todos os santos sobre o altar de ouro que está diante do
trono. 4 E a fumaça dos incensos com as orações dos
santos subiu desde a mão do anjo até diante de Deus. 5 E
o anjo tomou o incensário, e o encheu do fogo do altar, e
o lançou sobre a terra; e houve vozes, trovões,
relâmpagos e terremotos. 6 E os sete anjos, que tinham as
sete trombetas, se prepararam para *as* tocarem. 7 E o
primeiro anjo tocou sua trombeta; e houve saraiva e fogo

misturado com sangue; e foram lançados sobre a terra; e a terça parte das árvores se queimou, e toda a erva verde foi queimada. 8 E o segundo anjo tocou sua trombeta; e como um grande monte ardendo em fogo foi lançado ao mar; e a terça *parte* do mar se tornou sangue; 9 E morreu a terça *parte* das criaturas que tinham vida no mar; e a terça *parte* das embarcações foi destruída. 10 E o terceiro anjo tocou sua trombeta; e uma grande estrela caiu do céu ardendo como uma tocha; e ela caiu na terça *parte* dos rios, e nas fontes de águas. 11 E o nome da estrela se chama Absinto; e a terça *parte* das águas se tornou absinto; e muitos homens morreram por causa das águas, porque elas se tornaram amargas. 12 E o quarto anjo tocou sua trombeta; e a terça *parte* do sol foi ferida, e *também* a terça *parte* da lua, e a terça *parte* das estrelas; para que a terça *parte* deles se escurecesse, e o dia não clareasse pela sua terça *parte* ; e *se tornasse* semelhante à noite. 13 E olhei, e ouvi um anjo que estava voando pelo meio do céu, dizendo em alta voz: “Ai, ai, ai dos que habitam sobre a terra por causa das demais vozes das trombetas dos três anjos que ainda vão tocar!”

Apocalipse 9

1 E o quinto anjo tocou sua trombeta; e eu vi uma estrela que caiu do céu sobre a terra; e foi-lhe dada a chave do

poço do abismo. 2 E o poço do abismo foi aberto; e subiu fumaça do poço, como a fumaça de uma grande fornalha; e o sol e o ar se escureceram *por causa* da fumaça do poço. 3 E da fumaça saíram gafanhotos sobre a terra; e foi dado a eles poder como o poder que os escorpiões da terra têm. 4 E foi-lhes dito que não fizessem dano à erva da terra, nem a nenhuma *planta* verde, nem a nenhuma árvore; mas sim somente aos homens que não têm o sinal de Deus em suas testas. 5 E foi-lhes concedido que não os matassem, mas sim que os atormentassem por cinco meses; e o tormento deles era semelhante ao tormento do escorpião, quando fere ao homem. 6 E naqueles dias os homens buscarão a morte, e não a acharão; e desejarão morrer, e a morte fugirá deles. 7 E a aparência dos gafanhotos *era* semelhante à de cavalos preparados para a batalha; e sobre as cabeças deles havia como coroas, semelhantes ao ouro; e seus rostos eram como rostos de homens. 8 E tinham cabelos como cabelos de mulheres; e seus dentes eram como os de leões. 9 E tinham couraças como couraças de ferro; e o ruído de suas asas era como o ruído de carruagens de muitos cavalos correndo para a batalha. 10 E tinham caudas semelhantes às de escorpiões; e ferrões em suas caudas; e seu poder era de por cinco meses causarem dano aos homens. 11 E tinham como rei sobre eles ao anjo do abismo; o nome dele em hebraico *é* “Abadom”, e em

grego tem por nome “Apoliom”. 12 Um ai *já* passou; eis que depois disto ainda vêm dois ais. 13 E o sexto anjo tocou sua trombeta; e eu ouvi uma voz dos quatro chifres do altar de ouro, que estava diante de Deus. 14 A qual dizia ao sexto anjo, que tinha a trombeta: “Solta os quatro anjos que estão presos junto ao grande rio Eufrates.” 15 E foram soltos os quatro anjos, que tinham sido preparados para a hora, dia, mês e ano, para matarem a terça *parte* da humanidade. 16 E o número dos exércitos de cavaleiros era duzentos milhões; e eu ouvi o número deles. 17 E assim eu vi os cavalos n *esta* visão; e os que cavalgavam sobre eles tinham couraças de fogo, de jacinto e de enxofre; e as cabeças dos cavalos *eram* como cabeças de leões; e de suas bocas saía fogo, fumaça e enxofre. 18 Por estes três a terça *parte* dos homens foi morta, pela fogo, pela fumaça e pelo enxofre que saía de suas bocas. 19 Porque o poder deles está em sua boca, e em suas caudas; porque suas caudas *são* semelhantes a serpentes tendo cabeças, e com elas causam dano. 20 E o resto da humanidade, que não foi morta por estas pragas, não se arrependeu das obras de suas mãos, para não adorar os demônios, e ídolos de ouro, de prata, de bronze, de pedra e de madeira, que não podem ver, nem ouvir, nem andar; 21 E não se arrependeu de seus homicídios, nem de suas feitiçarias, nem de seu pecado sexual, nem de seus roubos.

Apocalipse 10

1 E vi outro anjo forte descendo do céu, vestido de uma
nuvem; e por cima da cabeça *estava* o arco-íris; seu rosto
era como o sol, e suas pernas como colunas de fogo. 2 E
em sua mão tinha um livrinho aberto; e pôs seu pé
direito sobre o mar, e o esquerdo sobre a terra. 3 E gritou
em alta voz, como quando o leão ruge; e quando ele
gritou, os sete trovões emitiram suas vozes. 4 E quando
os sete trovões emitiram suas vozes, eu ia escrevê-las;
mas ouvi uma voz do céu me dizer: "Sela as coisas que os
sete trovões falaram, e não as escrevas". 5 E o anjo que eu
vi estar sobre o mar e sobre a terra levantou sua mão ao
céu, 6 E jurou por aquele que vive para todo o sempre, o
qual criou o céu e as coisas que nele há, e a terra e as
coisas que nela há, e o mar e as coisas que nele há, que
não haverá mais tempo; 7 Mas *que* nos dias da voz do
sétimo anjo, quando sua trombeta estiver a ponto de
tocar, o mistério de Deus se cumprirá, assim como ele
bem anunciou aos seus servos e profetas. 8 E a voz que eu
tinha ouvido do céu voltou a falar comigo, e disse: "Vai, *e*
toma o livrinho aberto da mão do anjo que está sobre o
mar e sobre a terra." 9 E eu fui até o anjo, dizendo-lhe:
"Dá-me o livrinho." E ele me disse: "Toma-o, e come-o; e
fará amargo o teu ventre, mas em tua boca será doce
como mel." 10 E eu tomei o livrinho da mão do anjo, e

comi; e ele era em minha boca doce como o mel; mas quando eu o comi, meu ventre ficou amargo. 11 E ele me disse: “É necessário que profetizes outra vez a muitos povos, nações, línguas e reis.”

Apocalipse 11

1 E foi-me dada uma cana semelhante a uma vara *de medir* ; e o anjo ficou *de pé* , dizendo: “Levanta-te, e mede o templo de Deus, e o altar, e os que nele adoram. 2 Mas deixa fora ao pátio, que *está* fora do templo, e não o meças; porque ele foi dado às nações; e pisarão a santa cidade por quarenta e dois meses. 3 E eu darei *autoridade* às minhas duas testemunhas, e elas profetizarão por mil duzentos e sessenta dias, vestidas de sacos.” 4 Estas são as duas oliveiras, e os dois castiçais, que estão diante do Deus da terra. 5 E se alguém quiser lhes maltratar, fogo sai da sua boca, e devora aos inimigos delas; e se alguém quiser lhes maltratar, é necessário que assim seja morto. 6 Estas têm autoridade para fechar o céu, para que não chova nos dias da sua profecia; e têm poder sobre as águas para as transformar em sangue, e para ferir a terra com toda praga, tantas vezes quantas quiserem. 7 E quando elas terminarem seu testemunho, a besta, que sobe do abismo, fará guerra contra elas, e as vencerá, e as matará. 8 E os cadáveres delas *jazerão* na praça da

grande cidade, que espiritualmente se chama Sodoma e Egito, onde nosso Senhor também foi crucificado. 9 E os dos povos, tribos, línguas e nações verão os cadáveres delas por três dias e meio, e não permitirão que os cadáveres delas sejam postos em sepulcros. 10 E os que habitam sobre a terra se alegrarão sobre elas, e ficarão contentes, e enviarão presentes uns aos outros, porque estes dois profetas atormentarão aos que habitam sobre a terra. 11 E depois *daqueles* três dias e meio, entrou nelas o espírito de vida de Deus, e se puseram sobre seus pés, e caiu grande temor sobre os que as viram. 12 E elas ouviram uma grande voz do céu lhes dizendo: "Subi aqui!" E elas subiram ao céu em uma nuvem; e seus inimigos as viram. 13 E naquela *mesma* hora houve um grande terremoto, e a décima *parte* da cidade caiu, e no terremoto foram mortos sete mil nomes humanos; e os restantes ficaram muito atemorizados, e deram glória ao Deus do céu. 14 O segundo ai *já* passou; eis que o terceiro ai logo vem. 15 E o sétimo anjo tocou a trombeta, e houve grandes vozes no céu, dizendo: "Os reinos do mundo se tornaram do nosso Senhor, e do seu Cristo, e ele reinará para todo o sempre." 16 E os vinte e quatro anciãos, que estão sentados diante de Deus em seus tronos, prostraram-se sobre seus rostos, e adoraram a Deus, 17 dizendo: "Graças te damos, Senhor Deus, o Todo-Poderoso, o que é, e que era , e que virá ; porque

tomaste o teu grande poder, e tens reinado; 18 E as
nações se iraram, porém veio a tua ira, e o tempo dos
mortos, para serem julgados, e para tu dares a
recompensa aos teus servos, os profetas, e aos santos, e
aos que temem o teu nome, a pequenos e a grandes; e
para destruir os que destroem a terra." 19 E o templo de
Deus se abriu no céu, e a arca de seu pacto foi vista no
seu templo; e houve relâmpagos, vozes, trovões,
terremotos, e grande queda de granizo.

Apocalipse 12

1 E um grande sinal foi visto no céu: uma mulher vestida
do sol, e a lua debaixo dos pés dela, e sobre sua cabeça
uma coroa de doze estrelas; 2 E ela estava grávida,
gritando, tendo dores de parto, e sendo atormentada
pelo trabalho de parto. 3 E foi visto outro sinal no céu; e
eis que *era* um grande dragão vermelho, que tinha sete
cabeças e dez chifres, e sobre suas cabeças sete coroas.
4 E sua cauda levava *após si* a terça *parte* das estrelas do
céu, e as lançou sobre a terra; e o dragão ficou parado
diante da mulher, que estava a ponto de gerar *filho* ; para
que, quando ela desse à luz, *o dragão* devorasse o filho
dela. 5 E ela gerou um filho macho, que com vara de ferro
ia dominar todas as nações; e o filho dela foi arrebatado
para Deus e para o seu trono. 6 E a mulher fugiu para o

deserto, onde ela tinha lugar preparado por Deus, para que ali a alimentassem por mil duzentos e sessenta dias. 7 E houve batalha no céu: Miguel e seus anjos batalhavam contra o dragão; e batalhava *também contra eles* o dragão e seus anjos. 8 Mas eles não prevaleceram, nem mais o lugar deles foi achado nos céus. 9 E foi lançado o grande dragão, a serpente antiga, chamada o diabo e Satanás, que engana a todo o mundo; ele foi lançado na terra, e seus anjos foram lançados com ele. 10 E eu ouvi uma grande voz no céu, dizendo: "Agora veio a salvação, e a força, e o reino de nosso Deus, e o poder de seu Cristo; porque *já* foi lançado abaixo o acusador dos nossos irmãos, o qual os acusava diante de nosso Deus dia e noite. 11 E eles o venceram pelo sangue do Cordeiro, e pela palavra do testemunho deles; e eles não amaram suas vidas até a morte. 12 Por isso alegrai-vos, ó céus, e os que nele habitais! Ai dos que habitam na terra, e no mar! Porque o diabo desceu até vos, tendo grande ira, sabendo que ele tem pouco tempo." 13 E quando o dragão viu que havia sido lançado na terra, ele perseguiu a mulher que tinha dado à luz o menino. 14 E foram dadas à mulher duas asas de grande águia, para que voasse ao deserto, ao lugar dela, onde ali é alimentada por um tempo, e tempos, e a metade de um tempo, *longe* da face da serpente. 15 E a serpente lançou de sua boca água como *de* um rio, atrás da mulher, para fazer *com que* esta

mulher seja levada pela correnteza. 16 E a terra ajudou a mulher, e a terra abriu a sua boca, e engoliu o rio que o dragão havia lançado de sua boca. 17 E o dragão se irou contra a mulher, e saiu para fazer guerra contra os restantes da descendência dela, os que guardam os mandamentos de Deus e têm o testemunho de Jesus Cristo.

Apocalipse 13

1 E eu fiquei parado sobre a areia do mar. E vi subir do mar uma besta, que tinha sete cabeças e dez chifres, e sobre seus chifres dez diademas; e sobre suas cabeças um nome de blasfêmia. 2 E a besta que eu vi era semelhante a um leopardo, e seus pés como de urso, e sua boca como boca de leão; e o dragão lhe deu seu poder, e seu trono, e grande autoridade. 3 E eu vi uma de suas cabeças como ferida de morte, e sua ferida mortal foi curada; e toda a terra se admirou e seguiu a besta. 4 E adoraram ao dragão, ao qual tinha dado poder à besta; e *também* adoraram à besta, dizendo: "Quem *é* semelhante à besta? Quem pode batalhar contra ela?" 5 E foi-lhe dada um boca que falava grandes coisas e blasfêmias; também foi-lhe dada autoridade para agir por quarenta e dois meses. 6 E ela abriu sua boca em blasfêmia contra Deus, para blasfemar do nome dele, e

do tabernáculo dele, e daqueles que habitam no céu. 7 E foi-lhe concedido fazer guerra aos santos, e os vencer; e foi-lhe dada autoridade sobre toda tribo, língua, e nação. 8 E todos os que habitam sobre a terra a adorarão, o nomes dos quais não estão escritos no livro da vida do Cordeiro, que foi morto desde a fundação do mundo. 9 Se alguém tem ouvido, ouça: 10 “Se alguém leva em cativeiro, em cativeiro irá; se alguém matar à espada, é necessário que à espada ele seja morto.” Aqui está a paciência e a fé dos santos. 11 E eu vi outra besta subindo da terra, e tinha dois chifres semelhantes aos de um cordeiro; e ela falava como um dragão. 12 E ela exercita todo o poder da primeira besta em sua presença; e faz que a terra e os que nela habitam, adorem à primeira besta, cuja ferida mortal havia sido curada. 13 E ela faz grandes sinais, de maneira que faz até fogo descer do céu à terra, diante dos seres humanos. 14 E engana aos que habitam na terra por meio de sinais, que lhe foram concedidos fazer na presença da besta; dizendo aos que habitam na terra para fazerem uma imagem para a besta que tinha *recebido* a ferida da espada, e sobreviveu. 15 E foi-lhe concedido dar espírito à imagem da besta, para que a imagem da besta também falasse, e fizesse que todos os que não adorassem à imagem da besta fossem mortos. 16 E fez com que todos, os pequenos e os grandes, os ricos e os pobres, os livres e os escravos,

fosse lhes dada uma marca sobre sua mão direita ou sobre suas testas. 17 E que ninguém possa comprar ou vender, a não ser aquele que tenha a marca ou o nome da besta, ou o número do nome dela. 18 Aqui está a sabedoria: aquele que tem entendimento, calcule o número da besta, porque é número humano; e seu número é seiscentos e sessenta e seis.

Apocalipse 14

1 E eu olhei, e eis que o Cordeiro estava de pé sobre o monte Sião, e com ele cento e quarenta e quatro mil, tendo o nome do Pai dele escrito em suas testas. 2 E eu ouvi uma voz do céu como voz de muitas águas, e como voz de um grande trovão; e ouvi uma voz de tocadores de harpas, que tocavam com suas harpas; 3 E cantavam um cântico novo diante do trono, e diante dos quatro animais, e dos anciãos; e ninguém podia aprender aquele cântico, a não ser os cento e quarenta e quatro mil que tinham sido comprados da terra. 4 Estes são os que não se contaminaram com mulheres, porque são virgens; estes são os que seguem o Cordeiro onde quer que ele vá; estes foram comprados dentre os homens, *sendo* primícias para Deus e para o Cordeiro. 5 E não foi encontrado engano na boca deles, porque eles são irrepreensíveis diante do trono de Deus . 6 E eu vi outro

anjo voando tendo o evangelho eterno, para proclamá-lo
aos que habitam sobre a terra, e a toda nação, tribo,
língua e povo; 7 dizendo em alta voz: "Temei a Deus, e dai
glória a ele; porque chegou a hora do seu julgamento; e
adorai àquele que fez o céu, a terra, o mar e as fontes de
águas." 8 E seguiu outro anjo, dizendo: "Ela caiu! Caiu a
Babilônia, a grande cidade, porque ela deu de beber a
todas as nações do vinho da ira de seu pecado sexual."
9 E o terceiro anjo os seguiu, dizendo em alta voz: "Se
alguém adora a besta e a sua imagem, e recebe a marca
dela sobre sua testa, ou sobre sua mão, 10 também o tal
beberá do vinho da ira de Deus, que foi posto sem
mistura no cálice de sua ira; e será atormentado com
fogo e enxofre, diante dos santos anjos e diante do
Cordeiro. 11 E a fumaça do tormento deles sobe para todo
o sempre; e não têm descanso de dia nem de noite os que
adoram a besta e a sua imagem, e se alguém recebe a
marca de seu nome. 12 Aqui está a paciência dos santos;
aqui *estão* os que guardam os mandamentos de Deus e a
fé em Jesus." 13 E eu ouvi uma voz do céu, que me dizia:
Escreve: "Benditos são os mortos que morrem no Senhor
a partir de agora; sim, diz o Espírito, para que se
descansem de seus trabalhos; e suas obras os seguem."
14 E eu olhei, e eis uma nuvem branca, e um semelhante
a um filho do homem, sentado sobre a nuvem; tendo
sobre sua cabeça uma coroa de ouro, e em sua mão uma

foice afiada. 15 E outro anjo saiu do templo, clamando em
alta voz ao que estava sentado sobre a nuvem: “Envia a
tua foice, e ceifa; pois chegou a ti a hora de ceifar, porque
a plantação da terra *já* está madura.” 16 E aquele que está
sentado sobre a nuvem lançou sua foice na terra, e a
terra foi ceifada. 17 E outro anjo saiu do templo que está
no céu, o qual também tinha uma foice afiada. 18 E outro
anjo, que tinha poder sobre o fogo, saiu do altar; e ele
clamou em alta voz ao que tinha a foice afiada, dizendo:
“Envia a tua foice afiada, e recolhe os cachos da vinha da
terra; porque suas uvas *já* estão maduras.” 19 E o anjo
lançou sua foice à terra, e recolheu *as uvas* da vinha da
terra, e *as* lançou na prensa da grande ira de Deus. 20 E a
prensa foi pisada fora da cidade, e saiu sangue da prensa
até os freios dos cavalos, por mil e seiscentos estádios.

Apocalipse 15

1 E eu vi outro grande e admirável sinal no céu: sete
anjos, que tinham as sete últimas pragas; porque nelas a
ira de Deus se torna completa. 2 E eu vi como um mar de
vidro misturado como fogo; e aos que venceram a besta,
a sua imagem, e sua marca, *e* o número de seu nome, os
quais estavam de pé junto ao mar de vidro, e tinham
harpas de Deus; 3 E cantavam o cântico de Moisés, o
servo de Deus, e o cântico do Cordeiro, dizendo: “Grandes

e maravilhosas *são* as tuas obras, *ó* Senhor Deus Todo-Poderoso! Teus caminhos são justos e verdadeiros, *ó* Rei dos santos ! 4 Quem não te temeria, *ó* Senhor, e não glorificaria o teu nome? Porque só tu és santo; porque todas as nações virão, e adorarão diante de ti, porque os teus juízos foram manifestos!" 5 E depois disto eu olhei, e eis que o templo do tabernáculo do testemunho foi aberto no céu. 6 E os sete anjos, que tinham as sete pragas, saíram do templo, vestidos de linho puro e brilhante, e cingidos com cintos de ouro ao redor dos peitos. 7 E um dos quatro animais deu aos sete anjos sete taças de ouro, cheias da ira de Deus, aquele que vive para todo o sempre. 8 E o templo se encheu com a fumaça da glória de Deus, e do seu poder; e ninguém podia entrar no templo, enquanto as sete pragas dos sete anjos não estivessem completas.

Apocalipse 16

1 E eu ouvi uma grande voz do templo, dizendo aos sete anjos: "Ide, e derramai as taças da ira de Deus sobre a terra." 2 E foi o primeiro, e derramou sua taça sobre a terra; e se fez uma chaga ruim e maligna nos homens que tinham a marca da besta, e que adoravam a imagem dela. 3 E o segundo anjo derramou sua taça sobre o mar, e *este* se tornou em sangue como de morto, e toda alma

vivente no mar morreu. 4 E o terceiro anjo derramou sua
taça sobre os rios, e sobre as fontes de águas, e se
tornaram em sangue. 5 E eu ouvi ao anjo das águas,
dizendo: “Justo és tu , Senhor , que és, e que eras, e que
virás a ser , porque julgaste estas coisas; 6 porque eles
derramaram o sangue dos santos e dos profetas, também
tu lhes deste sangue a beber; porque disto são
merecedores.” 7 E ouvi um outro do altar, dizendo: “Sim,
Senhor Deus Todo-Poderoso, verdadeiros e justos são os
teus juízos!” 8 E o quarto anjo derramou sua taça sobre o
sol; e foi-lhe concedido que queimasse os seres humanos
com fogo. 9 E os seres humanos foram queimados com
grande calor, e blasfemaram do nome de Deus, que tem
poder sobre estas pagas; e eles não se arrependeram,
para lhe darem glória. 10 E o quinto anjo derramou sua
taça sobre o trono da besta, e seu reino se tornou em
trevas, e mordiam de dor suas línguas. 11 E eles
blasfemaram a Deus do céu por causa de suas dores e por
causa de suas chagas; e não se arrependeram de suas
obras. 12 E o sexto anjo derramou sua taça sobre o grande
rio Eufrates; e sua água se secou, para que se preparasse
o caminho dos reis do *oriente* , onde o sol nasce. 13 E da
boca do dragão, e da boca da besta, e da boca do falso
profeta, eu vi *saírem* três espíritos imundos, semelhantes
a rãs. 14 Porque são espíritos de demônios, e fazem sinais
sobrenaturais, os quais vão aos reis da terra, e de todo o

mundo, para os ajuntarem à batalha daquele grande dia do Deus Todo-Poderoso. 15 "(Eis que eu venho como ladrão. Bendito é aquele que vigia e guarda suas roupas, para que não ande nu, e vejam seu impudor)." 16 E foram reunidos no lugar que em hebraico se chama Armagedom. 17 E o sétimo anjo derramou sua taça sobre o ar; e saiu uma grande voz do templo do céu, do trono, dizendo: "Está feito." 18 E houve vozes, e trovões, e relâmpagos; e houve um grande terremoto, o qual nunca tinha acontecido desde que existia a humanidade sobre a terra, de tão forte e tão grande. 19 E a grande cidade se fendeu em três partes, e as cidades das nações caíram; e a grande Babilônia veio em memória diante de Deus, para dar a ela o cálice do vinho da indignação da sua ira. 20 E toda ilha fugiu, e os montes não foram achados. 21 E uma grande granizo, como de peso de um talento, caiu do céu sobre os homens; e os seres humanos blasfemaram a Deus por causa da praga do granizo, porque a sua praga era muito grande.

Apocalipse 17

1 E veio um dos sete anjos que tinham as sete taças, e falou comigo, dizendo-me: "Vem, eu te mostrarei a condenação da grande prostituta, que está sentada sobre muitas águas; 2 com a qual os reis da terra se

prostituíram, e os que habitam na terra se embriagaram com o vinho da sua prostituição.” 3 E ele me levou em espírito a um deserto, e eu vi uma mulher assentada sobre uma besta de cor de escarlate, que estava cheio de nomes de blasfêmia. E ele tinha sete cabeças e dez chifres. 4 E a mulher estava vestida de púrpura e de escarlate, e enfeitada com ouro, pedras preciosas, e pérolas; e em sua mão havia um cálice de ouro cheio das abominações e da impureza de sua prostituição. 5 E na testa dela estava escrito um nome: “Mistério: A grande Babilônia, a mãe das prostituições e abominações da terra”. 6 E vi que a mulher estava bêbada do sangue dos santos, e do sangue das testemunhas de Jesus. E eu, ao vê-la, fiquei maravilhado com grande espanto. 7 E o anjo me disse: “Por que tu ficaste maravilhado? Eu te direi o mistério da mulher, e da besta que a traz, a qual tem as sete cabeças e os dez chifres. 8 A besta que tu viste, era, e não é; e está para subir do abismo, e irá para a perdição; e os que habitam sobre a terra (cujos nomes não estão escritos no livro da vida desde a fundação do mundo), ficarão maravilhados ao verem a besta que era, e não é, e ainda é. 9 Aqui *está* o entendimento que tem sabedoria: as sete cabeças são sete montes, sobre os quais a mulher está sentada; 10 E *também* são sete reis, os cinco são caídos; e um é, o outro ainda não chegou; e quando chegar, é necessário que ele continue por um pouco *de*

tempo . 11 E a besta que era, e não é, este é também o
oitavo; e é um dos sete, e vai para a perdição. 12 E os dez
chifres que tu viste são dez reis, que ainda não
receberam o reino; mas receberão autoridade como reis
por uma hora, *juntamente* com a besta. 13 Estes têm uma
mesma intenção, e entregarão seu poder e autoridade à
besta. 14 Estes batalharão contra o Cordeiro, e o Cordeiro
os vencerá, porque ele é o Senhor dos senhores, e o Rei
dos reis; e os que estão com ele *são* os chamados,
escolhidos, e fiéis." 15 E ele me disse: "As águas que viste,
onde a prostituta está sentada, são povos, multidões,
nações e línguas. 16 E os dez chifres que tu viste na besta,
estes odiarão a prostituta, e a farão desolada, e nua; e
comerão a carne dela, e a queimarão com fogo. 17 Porque
Deus deu em seus corações que cumpram a intenção
dele, e tenham uma mesma intenção, e deem o reino
deles à besta, até que as palavras de Deus se cumpram.
18 E a mulher que tu viste é a grande cidade, que tem o
reinado sobre os reis da terra."

Apocalipse 18

1 E depois destas coisas eu vi outro anjo descendo do céu,
tendo grande poder; e a terra foi iluminada pela sua
glória. 2 E ele clamou fortemente em alta voz, dizendo:
"Caiu! Caiu a grande Babilônia, e ela se tornou habitação

de demônios, e prisão de todo espírito imundo, e prisão de toda ave impura e odiável; 3 porque todas as nações têm bebido do vinho da ira da prostituição dela, e os reis da terra se prostituíram com ela, e os comerciantes da terra se enriqueceram com o poder da sensualidade dela." 4 E eu ouvi outra voz do céu, dizendo: "Saí dela, povo meu! Para que não sejais participantes dos pecados dela, e para que não recebais das pragas dela. 5 Porque os pecados dela se acumularam até o céu, e Deus se lembrou das maldades dela. 6 Retribuí a ela assim como ela tem vos retribuído, e duplicai a ela em dobro, conforme as obras dela; no cálice em que ela preparou, preparai em dobro para ela. 7 O quanto ela glorificou a si mesma, e viveu sensualmente, tanto quanto dai a ela *de* tormento e pranto; porque ela em seu coração diz: 'Eu estou assentada *como* rainha e não sou viúva, e nenhum pranto eu verei.' 8 Portanto em um dia virão as pragas sobre ela: morte, pranto e fome; e ela será queimada com fogo; porque forte *é* o Senhor Deus, que a julga. 9 E os reis da terra, que se prostituíram com ela, e viveram sensualmente, prantearão por ela, quando virem a fumaça de sua queima. 10 Estando de longe, por medo do tormento dela, dizendo: 'Ai, ai daquela grande cidade de Babilônia, aquela forte cidade! Porque em uma hora veio o teu julgamento.' 11 E os comerciantes da terra choram e lamentam sobre ela, porque ninguém mais compra as

mercadorias deles: 12 mercadoria de ouro, e de prata, e de pedras preciosas, e de pérolas, e de linho fino, e de púrpura, e de seda, e de escarlate; e de toda madeira aromática, e de todo objeto de marfim, e de todo objeto de madeira valiosíssima, e liga de cobre, e de ferro, e de mármore; 13 e canela, e perfumes, e óleo aromático, e incenso, e vinho, e azeite, e farinha fina, e trigo, e gado, e ovelhas; e de cavalos, e de carruagens, e de corpos e almas humanas. 14 E o fruto do mau desejo de tua alma foi embora de ti; e todas as coisas deliciosas e excelentes foram embora de ti; e tu não mais as acharás. 15 Os comerciantes dessas coisas, que por ela se enriqueceram, estarão de longe por medo do tormento dela, chorando e lamentando, 16 E dizendo: 'Ai, ai daquela grande cidade, que estava vestida de linho fino, e púrpura, e escarlate; e adornada com ouro, pedras preciosas, e pérolas! Porque em uma hora tantas riquezas foram assoladas.' 17 E todo capitão de embarcação, e todos da multidão que *estavam* em barcos, e marinheiros, e todos os que trabalham no mar, se puseram de longe; 18 e vendo a fumaça da queima dela, clamaram, dizendo: ' *Havia* algo comparável a esta grande cidade?' 19 E eles lançaram pó em suas cabeças, e clamaram, chorando e lamentando, dizendo: 'Ai, ai daquela grande cidade, em que todos os que tinham barcos no mar se enriqueceram da opulência dela! Porque em uma hora ela foi assolada.' 20 "Alegra-te

sobre ela, ó céu; e *também* vós santos apóstolos e profetas; porque Deus *já* julgou contra ela a vossa causa.”
21 E um forte anjo levantou uma pedra, como uma grande pedra de moinho, e *a* lançou no mar, dizendo: “Com tal violência Babilônia será lançada, aquela grande cidade, e não mais será achada. 22 E voz de harpistas, e de músicos, e de flautistas, e de tocadores de trombeta, não mais se ouvirá em ti; e nenhum artesão de toda arte não mais se achará em ti; e ruído de moinho não mais se ouvirá em ti. 23 E luz de lâmpada não mais iluminará em ti; e voz de noivo e de noiva não mais se ouvirá em ti; porque teus comerciantes eram os grandes da terra, porque por tuas feitiçarias todas as nações foram enganadas. 24 E nela se achou o sangue dos profetas e dos santos, e de todos os que foram mortos sobre a terra.”

Apocalipse 19

1 E depois destas coisas, eu ouvi uma voz de uma grande multidão no céus, que dizia: “Aleluia! Salvação, glória, honra, e poder ao Senhor, nosso Deus! 2 Porque verdadeiros e justos são seus juízos; pois ele julgou a grande prostituta, que com sua prostituição corrompia a terra, e vingou da mão dela o sangue dos servos dele.” 3 E disseram pela segunda vez: “Aleluia! E a fumaça dela sobe para todo o sempre.” 4 E os vinte e quatro anciãos, e

os quatro animais, se prostraram, e adoraram a Deus (que *estava* sentado no trono) *e* diziam: “Amém! Aleluia!” 5 E saiu uma voz do trono, dizendo: “Louvai ao nosso Deus, todos vós os servos dele, e vós que o temeis, tanto pequenos como grandes.” 6 E eu ouvi como a voz de uma grande multidão, e como a voz de muitas águas, e como a voz de fortes trovões, dizendo: “Aleluia! Porque o Senhor Deus Todo-Poderoso reina! 7 Alegremos, e fiquemos muito contentes, e demos glória a ele, pois *já* chegou a festa de casamento do Cordeiro, e a sua esposa já se preparou. 8 E foi concedido a ela que se vestisse de linho fino puro e brilhante; pois o linho fino são as justiças dos santos.” 9 E ele me disse: Escreve: “Benditos *são* aqueles que foram chamados para a ceia da festa de casamento do Cordeiro.” E ele me disse: “Estas são as verdadeiras palavras de Deus.” 10 E eu me lancei aos pés dele para o adorar; mas ele me disse: “Olha, não *faças isso* ! Eu *também* sou companheiro de serviço teu, e de teus irmãos, que têm o testemunho de Jesus; adora a Deus; porque o testemunho de Jesus é o espírito da profecia.” 11 E eu vi o céu aberto; e eis um cavalo branco; e o que estava sentado sobre ele era chamado Fiel e Verdadeiro, e em justiça ele julga e guerreia. 12 E os olhos dele *eram* como uma chama de fogo; e sobre a cabeça dele *havia* muitas diademas, e ele tinha um nome escrito, que ninguém sabia, a não ser ele mesmo. 13 E ele

estava vestido de uma roupa tingida em sangue, e o nome dele é chamado “Palavra de Deus”. 14 E os exércitos no céu o seguiam em cavalos brancos, vestidos de linho fino branco e puro. 15 E da boca dele saía uma espada afiada, para com ela ferir às nações; e ele as dominará com vara de ferro; e ele pisa na prensa do vinho da ira e da indignação do Deus Todo-Poderoso. 16 E ele tem sobre *sua* roupa e sobre sua coxa escrito *este* nome: “Rei dos Reis, e Senhor dos Senhores”. 17 E eu vi um anjo que estava no sol; e ele clamou em alta voz, dizendo a todas as aves que voavam no meio do céu: “Vinde, e ajuntai-vos para a ceia do grande Deus; 18 para que comais a carne dos reis, e a carne dos chefes militares, e a carne dos fortes, e a carne dos cavalos e dos que se assentam sobre eles; e a carne de todos os livres e servos; e dos pequenos e dos grandes.” 19 E eu vi a besta, e os reis da terra, e os exércitos deles juntos, para fazerem guerra contra aquele que estava sentado sobre o cavalo, e contra o exército dele. 20 E a besta foi presa, e com ela o falso profeta, que diante dela fazia os sinais sobrenaturais, com os quais tinha enganado aos que receberam a marca da besta, e adoraram à imagem dela. Estes dois foram lançados vivos no lago do fogo ardente em enxofre. 21 E os restantes foram mortos com a espada que saía da boca daquele que estava sentado sobre o cavalo; e as aves se saciaram com a s carnes deles.

Apocalipse 20

1 E eu vi um anjo descendo do céu, tendo a chave do
abismo; e uma grande corrente em sua mão; 2 E ele
deteve ao dragão, e à antiga serpente, que é o diabo e
Satanás, e o amarrou por mil anos. 3 E o lançou no
abismo, e ali o prendeu, e o selou sobre ele; para que não
mais enganasse às nações, até que se completem os mil
anos; e depois disto é necessário que ele seja solto por
um pouco de tempo. 4 E eu vi tronos, e se assentaram
sobre eles, e foi concedido a eles o julgamento; e *eu vi* as
almas daqueles que tinham sido degolados por causa do
testemunho de Jesus, e por causa da palavra de Deus; e
que não tinham adorado à besta, nem à imagem dela; e
que não receberam a marca *dela* sobre suas testas, e
sobre suas mãos; e eles viveram e reinaram com Cristo
por mil anos. 5 Mas os outros mortos não reviveram,
enquanto não se completassem os mil anos. Esta *é* a
primeira ressurreição. 6 Bendito e santo *é* aquele que
tem parte na primeira ressurreição; sobre estes a
segunda morte não tem poder; mas sim, eles serão
sacerdotes de Deus e de Cristo, e com ele reinarão por
mil anos. 7 E quando se completarem os mil anos,
Satanás será solto de sua prisão. 8 E ele sairá para
enganar às nações, que estão nos quatro cantos da terra;
a Gogue, e a Magogue, para os ajuntar em batalha; dos

quais o numero *é* como a areia do mar. 9 E eles subiram sobre a largura da terra, e cercaram o acampamento dos santos, e a cidade amada; e desceu fogo do céu *vindo* de Deus; e os consumiu. 10 E o diabo, que os enganava, foi lançado no lago de fogo e enxofre, onde *estão* a besta e o falso profeta; e serão atormentados dia e noite para todo o sempre. 11 E eu vi um grande trono branco, e o que estava assentado sobre ele; do rosto dele a terra e o céu fugiram, e não foi achado lugar para eles. 12 E eu vi os mortos, grandes e pequenos, estarem de pé diante de Deus; e os livros foram abertos; e outro livro foi aberto (que é o *livro* da vida); e os mortos foram julgados pelas coisas que estavam escritas nos livros, segundo as obras deles. 13 E o mar entregou os mortos que nele havia; e a morte e o Xeol entregaram os mortos que neles havia; e foram julgados cada um segundo as obras deles. 14 E a morte e o Xeol foram lançados no lago de fogo; esta é a segunda morte . 15 E todo aquele que não fosse achado escrito no livro da vida foi lançado no lago de fogo.

Apocalipse 21

1 E eu vi um novo céu e uma nova terra; porque o primeiro céu e a primeira terra *já* passaram; e e *já* não havia mar. 2 E eu, João, vi a cidade santa, a nova Jerusalém, descendo do céu *vinda* de Deus, preparada

como noiva, adornada para seu marido. 3 E eu ouvi uma
grande voz do céu, dizendo: “Eis que o tabernáculo de
Deus está com os seres humanos; e com eles habitará, e
eles serão seu povo, e o próprio Deus estará com eles, *e*
será seu Deus. 4 E Deus limpará toda lágrima dos olhos
deles; e não haverá mais morte, nem pranto, nem
clamor, nem mais haverá dor; porque as primeiras
coisas *já* passaram.” 5 E o que estava sentado sobre o
trono disse: “Eis que eu faço novas todas as coisas.” E ele
me disse: “Escreve, porque estas palavras são
verdadeiras e fiéis.” 6 E ele me disse: “ Está feito. Eu sou o
Alfa e o Ômega, o princípio e o fim. Quem tiver sede, de
graça eu lhe darei da fonte da água da vida. 7 Quem
vencer herdará todas as coisas; e eu serei Deus dele, e ele
será meu filho. 8 Mas *quanto* aos covardes, e aos
incrédulos, e aos abomináveis, e aos homicidas, e aos
pecadores sexuais, e aos feiticeiros, e aos idólatras, e a
todos os mentirosos, a parte deles será no lago que
queima com fogo e enxofre, que é a segunda morte.” 9 E
veio a mim um dos sete anjos que tinham as sete taças
cheias das sete últimas pragas; e ele falou comigo,
dizendo: “Vem, *e* eu te mostrarei a noiva, a mulher do
Cordeiro.” 10 E ele me levou em espírito a um grande e
alto monte; e ele me mostrou a grande cidade, a santa
Jerusalém, descendo do céu *vinda* de Deus; 11 *E* tendo a
glória de Deus; e sua luz era semelhante a uma pedra

preciosíssima, como a pedra de jaspe, como cristal brilhante; 12 *E* tinha um grande e alto muro tendo doze portas; e nas portas doze anjos, e nomes escritos nelas, que são os *nomes* das doze tribos dos filhos de Israel. 13 No oriente *tinha* três portas; no norte três portas, no sul três portas, *e* no ocidente três portas. 14 E o muro da cidade tinha doze fundamentos, e neles os nomes dos doze apóstolos do Cordeiro. 15 E aquele que estava falando comigo tinha uma cana de ouro, para medir a cidade, e suas portas, e seu muro. 16 E a cidade estava posta *na forma* de um quadrado; e o seu comprimento era tanto quanto *sua* largura. E ele mediu a cidade com a cana até doze mil estádios; e seu comprimento, largura e altura eram iguais. 17 E ele mediu seu muro de cento e quarenta e quatro côvados, *conforme* a medida humana, que é *também* a do anjo. 18 E a constituição de seu muro era *de* jaspe; e a cidade *era* de ouro puro, semelhante a vidro puro. 19 E os fundamentos do muro da cidade estavam adornados com toda pedra preciosa; o primeiro fundamento era jaspe; o segundo, safira; o terceiro, calcedônia; o quarto, esmeralda; 20 O quinto, sardônica; o sexto, sárdio; o sétimo, crisólito; o oitavo, berilo; o nono, topázio; o décimo, crisópraso; o décimo primeiro, jacinto; o décimo segundo, ametista. 21 E as doze portas eram doze pérolas; cada uma das portas era de uma pérola; e a praça da cidade *era* de ouro puro, como vidro

transparente. 22 E nela eu não vi templo, porque o templo
dela é o Senhor Deus Todo-Poderoso, e o Cordeiro. 23 E a
cidade não necessita de sol nem de lua para que brilhem
nela; porque a glória de Deus a ilumina, e sua lâmpada *é*
o Cordeiro. 24 E as nações dos salvos andarão na luz dela;
e os reis da terra trarão a ela a glória e honra deles . 25 E
suas portas não se fecharão de dia; porque ali não haverá
noite. 26 E a ela serão trazidas a glória e a honra das
nações. 27 E de maneira nenhuma entrará nela algo que
contamine, faça abominação e mentira; a não ser
somente aqueles que estão escritos no livro da vida do
Cordeiro.

Apocalipse 22

1 E ele me mostrou o rio puro da água da vida, claro como
cristal, que vinha do trono de Deus e do Cordeiro. 2 No
meio de sua praça, e de um lado e do outro do rio, *estava*
a árvore da vida, que produz doze frutos, dando seu fruto
a cada mês; e as folhas das árvores são para a saúde das
nações. 3 E não haverá mais maldição alguma; e nela
estará o trono de Deus e do Cordeiro, e seus servos o
servirão. 4 E eles verão o rosto dele, e o nome dele *estará*
em suas testas. 5 E ali não haverá mais noite, e não terão
necessidade de lâmpada, nem de luz do sol; porque o
Senhor Deus os ilumina; e reinarão para todo o sempre.

6 E ele me disse: “Estas palavras são fiéis e verdadeiras; e
o Senhor, o Deus dos santos profetas, enviou o seu anjo
para mostrar a seus servos as coisas que devem
acontecer em breve.” 7 “Eis que logo venho; bendito *é*
aquele que guarda as palavras da profecia deste livro.”
8 E eu, João, sou aquele que vi e ouvi estas coisas. E
quando eu *as* ouvi e vi, prostrei-me para adorar diante
dos pés do anjo, que me mostrava estas coisas. 9 E ele me
disse: “Olha, não *faças isto* ! Porque eu sou um
companheiro de serviço teu, e de teus irmãos, os
profetas, e dos que guardam as palavras deste livro.
Adora a Deus.” 10 E ele me disse: “Não seles as palavras
da profecia deste livro, porque o tempo está próximo.
11 Quem é injusto, faça injustiça ainda; e quem é sujo,
suje-se ainda; e quem é justo, seja ainda justificado; e
quem é santo, seja ainda santificado.” 12 “Eis que logo
venho, e minha recompensa está comigo, para retribuir
a cada um assim como for sua obra. 13 Eu sou o Alfa e o
Ômega, o principio e o fim, o primeiro e o último.”
14 Benditos são os que guardam os mandamentos dele ,
para que tenham direito à árvore da vida, e possam
entrar na cidade pelas portas. 15 Mas de fora *estarão* os
cães, os feiticeiros, os pecadores sexuais, os homicidas, os
idólatras, e todo aquele que ama e pratica a mentira.
16 “Eu, Jesus, enviei o meu anjo, para vos dar testemunho
destas coisas nas igrejas. Eu sou a raiz e descendência de

Davi; *sou* a brilhante estrela da manhã.” 17 E o Espírito e
a noiva dizem: “Vem!” E quem *o* ouve, diga: “Vem!” E
quem tem sede, venha; e quem quiser, tome de graça da
água da vida. 18 Porque eu também dou testemunho a
todo aquele que ouvir as palavras da profecia deste livro,
que se alguém acrescentar a estas, Deus lhe acrescentará
as pragas que estão escritas neste livro; 19 E se alguém
tirar das palavras do livro desta profecia, Deus tirará sua
parte do livro da vida, e da cidade santa, e das coisas que
estão escritas neste livro. 20 Aquele que dá testemunho
destas coisas diz: “Certamente logo venho.” Amém! Sim,
vem, Senhor Jesus! 21 A graça do nosso Senhor Jesus
Cristo *seja* com todos vós . Amém!